

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for 1 Corintios, 1 Crônicas, 1 João, 1 Pedro, 1 Reis, 1 Samuel, 1 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Coríntios, 2 Crônicas, 2 João, 2 Pedro, 2 Reis, 2 Samuel, 2 Tessalonicenses, 2 Timóteo, 3 João, Ageu, Amós, Apocalipse, Atos, Cantares de salomão, Colossenses, Daniel, Deuteronômio, Eclesiastes, Efésios, Esdras, Ester, Ezequiel, Filemom, Filipenses, Gálatas, Gênesis, Habacuque, Hebreus, Isaías, Jeremias, Joel, Jonas, Josué, João, Judas, Juízes, Jó, Lamentações, Levíticos, Lucas, Malaquias, Marcos, Mateus, Miqueias, Naum, Neemias, Números, Obadias, Oseias, Provérbios, Romanos, Rute, Salmos, Sofonias, Tiago, Tito, Zacarias, Êxodo

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Gênesis

1 ¹No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia.²Havia escuridão sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus Se movia sobre a superfície das águas.

³Deus disse: "Haja luz". E houve luz.⁴E Deus viu que a luz era boa; então, separou a luz da escuridão.⁵Deus chamou a luz dia e chamou a escuridão noite. Houve manhã e anoitecer, o primeiro dia.

⁶E Deus disse: "Que haja firmamento entre as águas, e haja separação entre águas e águas".⁷E Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam em cima do firmamento. E assim aconteceu.⁸E Deus chamou o firmamento de céus. Houve manhã e anoitecer, o segundo dia.

⁹E Deus disse: "Ajuntem-se as águas debaixo do céu, num só lugar, e apareça porção seca". E assim aconteceu.¹⁰Deus chamou a porção seca de terra e, ao ajuntamento das águas, de mares. E Deus viu que isso era bom.

¹¹E Deus disse: "Produza a terra vegetação, plantas que deem sementes e árvores frutíferas que deem frutos, conforme a sua espécie, cuja semente esteja no fruto". E assim aconteceu.¹²A terra produziu vegetação, plantas que davam semente, segundo a sua espécie, e árvores frutíferas cuja semente estava no seu fruto. E Deus viu que isso era bom.¹³Houve manhã e anoitecer, o terceiro dia.

¹⁴Deus disse: "Haja luzeiros no firmamento dos céus para separar o dia da noite; que sirvam como sinais para estações, dias e anos.¹⁵Que sejam luzeiros no firmamento dos céus para iluminar a terra". E assim aconteceu.

¹⁶Deus fez dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite. Também fez as estrelas.

¹⁷Deus os colocou no firmamento dos céus para iluminar a terra,¹⁸para governar o dia e a noite e separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom.¹⁹Houve manhã e anoitecer, o quarto dia.

²⁰Deus disse: "Que haja multidões de criaturas vivas nas águas, e que as aves voem por cima da terra, abaixo do firmamento dos céus".²¹Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem e que povoam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que isso era bom.

²²E Deus os abençoou, dizendo: "Sede frutíferos, multiplicai-vos e enchei as águas dos mares. Que as aves multipliquem-se na terra".²³Houve manhã e anoitecer, o quinto dia.

²⁴E Deus disse: "Que a terra produza seres vivos, cada um de acordo com sua própria espécie: animais domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra; cada um de acordo com a sua própria espécie. E assim aconteceu".

²⁵Deus fez os animais selvagens da terra, conforme a sua espécie, os animais de criação, conforme a sua espécie, e os demais seres vivos da terra, conforme a sua espécie. Ele viu que isso era bom.

²⁶E disse Deus: "Façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança. Que ele exerça domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre todos os animais de criação, sobre toda a terra e sobre todos os seres vivos que rastejam sobre a terra". ¹²⁷Deus criou, então, o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea Deus os criou.

²⁸Deus os abençoou e lhes disse: "Sede frutíferos e multiplicai-vos, enchei a terra e subjuguai-a. Dominai sobre todos os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo ser vivente que rasteja pela terra".²⁹Deus disse: "Eis que vos tenho dado todas as plantas que dão semente que estão sobre a face de toda a terra e todas as árvores que dão frutos com semente; elas vos servirão de alimento.

³⁰Para todos os animais selvagens da terra, para todas as aves dos céus, para todos os seres vivos que rastejam pela terra, e para todas as criaturas que têm fôlego de vida, toda planta verde lhes será por alimento". E assim aconteceu.³¹E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que isso era muito bom. Houve manhã e anoitecer, o sexto dia.

¹Algumas cópias antigas trazem: ... sobre os animais domésticos, sobre todos os animais da terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra .

2 ¹Assim foram concluídos os céus e a terra e tudo que neles há.²No sétimo dia, Deus terminou o trabalho que tinha feito e, naquele dia, Ele descansou.³E Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que havia criado.

⁴São essas as origens dos céus e da terra, quando foram criados. Quando Deus Yahweh fez os céus e a terra,⁵ainda não havia nenhum arbusto no campo e nenhuma planta havia brotado, porque Deus Yahweh não havia feito chover sobre a terra e não havia nenhum homem para trabalhar no solo.⁶Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

⁷Então, Deus Yahweh formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida e o homem se tornou um ser vivente.⁸Deus Yahweh plantou um jardim na direção do oriente, no Éden, e lá colocou o homem que Ele havia formado.

⁹Do solo, Deus Yahweh fez brotar todo tipo de árvores agradáveis à vista e boa para o alimento. Isso incluía a árvore da vida, que estava no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.¹⁰Um rio saía do Éden, regava o jardim e dali se dividia e se transformava em quatro rios.

¹¹O nome do primeiro é Pisom. Esse é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro.¹²O ouro dessa terra é bom. Ali existe também bdélio e a pedra de ônix.

¹³O nome do segundo rio é Giom. Esse percorre toda a terra de Cuxe.¹⁴O nome do terceiro rio é Tigre. Esse é o que corre pelo oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates.

¹⁵Deus Yahweh tomou o homem e o colocou dentro do jardim do Éden para que ele o guardasse e o cultivasse.¹⁶Deus Yahweh ordenou ao homem, dizendo: "De toda árvore deste jardim, tu poderás comer livremente.¹⁷Mas, da árvore do conhecimento do bem e do mal, tu não poderás comer, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

¹⁸Então, Deus Yahweh disse: "Não é bom que o homem esteja só. Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

¹⁹Havendo, pois, Deus Yahweh formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, então, Ele os trouxe ao homem para ver como lhes chamaria. E o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria seu nome.²⁰O homem deu nome para todos os animais domésticos, para todos os pássaros dos céus, para todas as feras do campo. Mas, para o homem, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.

²¹Deus Yahweh fez cair um sono profundo sobre o homem, e ele adormeceu. Deus Yahweh pegou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne.²²Com a costela que Deus Yahweh havia tirado do homem, Ele fez a mulher e a levou a Adão.²³E o homem disse: "Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne. Ela será chamada 'mulher', porque do homem foi tirada".

²⁴Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.²⁵Os dois estavam nus, o homem e sua mulher, mas não se envergonhavam.

3 ¹Ora, a serpente era mais astuta que qualquer outro animal que Yahweh Deus criou. E ela perguntou à mulher: "Deus realmente disse: 'Vós não deveis comer de nenhuma árvore do jardim?'".²A mulher disse para a serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim,³mas não podemos comer o fruto da árvore que está no meio do jardim; pois Deus disse: 'Não deveis comer dele, não deveis tocar nele, ou morreréis'".

⁴A serpente disse para a mulher: "Certamente, não morreréis,⁵porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal".⁶Quando a mulher viu que aquela árvore era boa para comer, agradável aos olhos e desejável para dar conhecimento, pegou o fruto, comeu-o, deu ao seu marido e ele comeu.

⁷Os olhos dos dois se abriram e eles perceberam que estavam nus; costuraram folhas de figueira e fizeram vestimentas para si.⁸Eles ouviram a voz de Yahweh Deus, que estava caminhando pelo jardim no frescor do dia. Então, o homem e sua mulher se esconderam da presença de Yahweh Deus entre as árvores do jardim.

⁹Yahweh Deus chamou o homem e lhe disse: "Onde tu estás?".¹⁰E o homem disse: "Ouvi a Tua voz no jardim e fiquei com medo, porque eu estava nu; então, me escondi".¹¹Deus disse: "Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore que Eu disse que não deverias comer?".

¹²O homem respondeu: "A mulher que Tu me deste me deu do fruto da árvore e eu comi".¹³Yahweh Deus disse para a mulher: "Que fizeste?". A mulher respondeu: "A serpente me enganou e eu comi".

¹⁴Yahweh Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, tu serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Rastejarás sobre teu ventre e comerás poeira pelo resto da tua vida.¹⁵Porei inimizade entre ti e a mulher e entre teu descendente e o descendente dela. Ele ferirá tua cabeça e tu ferirás seu calcanhar".

¹⁶E à mulher disse: "Multiplicarei grandemente tua dor ao dar à luz; é na dor que tu irás ter filhos. Teu desejo será para teu marido, mas ele governará sobre ti".

¹⁷E, ao homem, disse: "Porque ouviste a voz da tua mulher e comeste do fruto da árvore que te ordenei, dizendo: 'Não comerás dela', a terra será amaldiçoada por tua causa, trabalharás duramente para poder comer dela, todos os dias de tua vida.¹⁸Ela produzirá espinhos e ervas daninhas e tu comerás das plantas do campo.¹⁹Do suor da tua face, comerás o pão, até retornares à terra de onde tu foste tirado. Porque tu és pó e ao pó retornarás".

²⁰O homem chamou a sua mulher de Eva, porque ela era a mãe de todos os seres vivos.²¹Yahweh Deus fez vestimentas de peles para Adão e sua esposa e os vestiu.

²²Yahweh Deus disse: "Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não permitirei que ele tome da árvore da vida e dela coma e viva para sempre".²³Por isso, Yahweh Deus o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual foi tirado.²⁴Então, Deus expulsou o homem, pôs os querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se revolia por todos os lados, a fim de proteger o caminho da árvore da vida.

4 ¹Adão teve relações com Eva, sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Caim. Ela disse: "Eu tive um filho homem com ajuda de Deus Yahweh".²Então, ela deu à luz seu irmão Abel. Abel tornou-se um pastor de ovelhas, mas Caim lavrava a terra.

³Passado algum tempo, Caim trouxe alguns frutos da terra e os ofereceu a Deus Yahweh.⁴E Abel trouxe as primícias e gorduras do seu rebanho. Yahweh Se agradou de Abel e de sua oferta,⁵mas Ele não se agradou de Caim e da sua oferta. Assim, Caim ficou muito furioso e com o semblante caído.

⁶Yahweh disse para Caim: "Por que tu estás furioso e por que teu semblante está caído?⁷Se tu procederes como é correto, não serás aceito? Porém, se tu não procederes como é correto, o pecado espreita à porta e deseja te controlar, mas precisas dominá-lo".

⁸Caim falou para Abel, seu irmão: "Vamos ao campo". Enquanto eles estavam no campo, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e o matou.⁹Então, Yahweh disse para Caim: "Onde está Abel, teu irmão?". Ele disse: "Eu não sei. Sou eu o guardador do meu irmão?".

¹⁰Yahweh disse: "O que fizeste? Do solo, a voz do sangue do teu irmão está clamando a Mim.¹¹Agora és maldito pelo solo que escancarou a sua boca para receber o sangue do teu irmão que está em tuas mãos.¹²Quando tu trabalhares, o solo não vai produzir. Serás um fugitivo e errante pela terra".

¹³Caim disse a Yahweh: "Minha punição é maior do que eu posso suportar.¹⁴De fato, hoje Tu me expulsas deste solo e eu ficarei afastado da Tua presença. Eu serei um fugitivo e errante pela terra; e quem comigo encontrar, poderá matar-me.

¹⁵E disse-lhe Yahweh: "Qualquer que matar Caim será vingado sete vezes". Então, Yahweh colocou um sinal sobre Caim, para que não fosse morto por quem o encontrasse.

¹⁶Retirou-se Caim da presença de Yahweh e viveu na terra de Node, a leste do Éden.¹⁷Caim conheceu sua mulher, que concebeu e deu à luz Enoque. Caim edificou uma cidade e pôs o nome de seu filho Enoque.

¹⁸De Enoque, nasceu Irade. Irade gerou Meujael. Meujael gerou Metusael. Metusael gerou Lameque.¹⁹Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada e o nome da outra era Zila.

²⁰Ada deu à luz Jabal. Ele foi o pai daqueles que habitam em tendas e possuem gado.²¹Seu irmão chamava-se Jubal. Ele foi o pai daqueles que tocam harpa e flauta.²²Zila também teve um filho, Tubal-Caim, fabricante de ferramentas de bronze e ferro. A irmã de Tubal-Caim era Naamá.

²³Lameque disse para suas esposas: "Ada e Zila, escutai a minha voz, mulheres de Lameque; ouvi as minhas palavras, pois eu matei um homem por ferir-me, um jovem rapaz por pisar-me.²⁴Se Caim é vingado sete vezes, Lameque será vingado setenta e sete vezes".

²⁵Tornou Adão a ter relações com sua mulher e ela gerou outro filho, a quem pôs o nome de Sete; e ela disse: "Deus me deu outro filho no lugar de Abel, pois Caim o matou".²⁶De Sete, também nasceu um filho e ele lhe deu o nome de Enos. Foi nesse tempo em que as pessoas começaram a invocar o nome de Yahweh.

5 ¹Este é o registro dos descendentes de Adão. No dia em que Deus criou o homem, Ele os fez à Sua própria semelhança.

²Ele criou o homem e a mulher, abençoou-os e os chamou de humanos quando foram criados.

³Adão viveu cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem e o chamou de Sete.⁴Depois que Adão teve Sete, viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas.⁵Adão viveu novecentos e trinta anos; e morreu.

⁶Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos.⁷Depois que teve Enos, Sete viveu oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.

⁸Sete viveu novecentos e doze anos; e morreu.

⁹Enos viveu noventa anos e gerou Quenã.¹⁰Depois que teve Quenã, Enos viveu oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas.¹¹Enos viveu novecentos e cinco anos; e morreu.

¹²Quenã viveu Setenta anos e gerou Maalalel.¹³Depois que teve Maalalel, Quenã viveu oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas.¹⁴Quenã viveu novecentos e dez anos; e morreu.

¹⁵Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jaredé.¹⁶Depois que teve Jaredé, Maalalel viveu oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas.¹⁷Maalalel viveu oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

¹⁸Jaredé viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque.¹⁹Depois que teve Enoque, Jaredé viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas.²⁰Jaredé viveu novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

²¹Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Matusalém.²²Enoque andou com Deus. Depois que teve Matusalém, Enoque viveu trezentos anos e gerou filhos e filhas.²³Enoque viveu trezentos e sessenta e cinco anos.²⁴Andou Enoque com Deus e desapareceu da terra, porque Deus o tomou.

²⁵Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque.²⁶Depois que teve Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas.²⁷Matusalém viveu novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

²⁸Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho,²⁹a quem chamou Noé, dizendo: "Este nos consolará de nossas obras e do penoso trabalho de nossas mãos, causado pela terra que Yahweh amaldiçoou".

³⁰Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos depois que gerou Noé e gerou filhos e filhas.³¹Lameque viveu setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

³²Noé viveu quinhentos anos e gerou Sem, Cam e Jafé.

6 ¹E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a terra e nasceram suas filhas,²os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes e tomaram para si como esposas todas que lhes agradaram.³E Yahweh disse: "Meu espírito não permanecerá para sempre no homem, pois é carne, e os seus dias serão cento e vinte anos".

⁴Gigantes estavam na terra, naqueles dias e também depois. Isso aconteceu porque os filhos de Deus casaram com as filhas dos homens, e eles tiveram filhos com elas, os quais foram homens valentes, homens de renome.

⁵Yahweh viu que grande maldade havia nos homens sobre a terra e que toda inclinação dos pensamentos de seus corações era continuamente má.⁶E Yahweh Se lamentou por ter feito o homem na terra e isso entristeceu Seu coração.

⁷Então, Yahweh disse: "Eu vou extinguir da face da terra o homem que criei; tanto a humanidade, quanto os animais maiores, as coisas rastejantes e as aves dos céus, pois lamento de tê-los criado".⁸Mas Noé encontrou favor aos olhos de Yahweh.

⁹Estes são os eventos concernentes a Noé. Ele era um homem justo, íntegro entre as pessoas da sua época e andava com Deus.¹⁰Noé se tornou pai de três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹A terra estava corrompida perante Deus e estava cheia de violência.¹²Deus viu a terra e ela estava corrompida, toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

¹³Deus disse a Noé: "Eu vejo que é tempo de pôr um fim em toda a carne, pois a terra está cheia da violência dos homens. De fato, vou destruí-los juntamente com a terra.¹⁴Faze para ti mesmo uma arca de madeira de cipreste. Faze compartimentos na arca e reveste-a com piche por dentro e por fora.¹⁵Esta é a forma com que irás fazer: o comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinquenta côvados e sua altura de trinta côvados.

¹⁶Farás um teto para a arca e finalizarás com um côvado do topo da lateral. Porás uma porta na lateral da arca. Farás pavimentos: um embaixo, um segundo e um terceiro.¹⁷Ouve: Eu trarei um dilúvio sobre a terra, para destruir toda carne que tem fôlego de vida debaixo do céu. Tudo o que está na terra morrerá.

¹⁸Mas eu firmarei uma aliança contigo. Tu irás para dentro da arca, teus filhos, tua esposa e as esposas de teus filhos contigo.¹⁹De toda criatura viva, de toda carne, tu deves trazer para dentro da arca dois de cada espécie, macho e fêmea, para mantê-los vivos contigo:

²⁰das aves conforme suas espécies, dos animais maiores conforme suas espécies, de cada coisa rastejante do chão conforme suas espécies, dois de cada tipo virão a ti, para mantê-los vivos.²¹Armazena todo tipo de comida, pois servirá de sustento para ti e para eles.²²Então, Noé fez dessa forma. De acordo com tudo o que Deus mandou, ele fez.

7 ¹Yahweh disse a Noé: "Vai para a arca, tu e toda a tua família, porque Eu vi que és justo diante de Mim nesta geração.

²De cada animal puro, trarás contigo sete machos e sete fêmeas; e, dos animais que não são puros, um casal, o macho e sua fêmea.³Também, das aves do céu, trarás sete machos e sete fêmeas, para preservar a sua espécie sobre toda a face da terra.

⁴Porque, em sete dias, farei chover sobre toda a terra quarenta dias e quarenta noites. Destruirei da superfície da terra todas as coisas vivas que criei".⁵Noé fez tudo o que Yahweh havia ordenado.

⁶Noé tinha seiscentos anos quando o dilúvio veio sobre a terra.⁷Noé entrou na arca com seus filhos e sua mulher e as mulheres de seus filhos, por causa das águas do dilúvio.

⁸Os animais puros e os impuros, as aves, e tudo que rasteja sobre a terra,⁹de dois em dois, macho e fêmea, foram a Noé e entraram na arca, como Deus havia ordenado a Noé.¹⁰Sucedeu que, depois de sete dias, as águas inundaram a superfície da terra.

¹¹Quando Noé tinha seiscentos anos, aos dezessete dias do segundo mês, romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas do céu se abriram.¹²A chuva começou a cair e encheu a terra por quarenta dias e quarenta noites.

¹³Nesse mesmo dia, entrou na arca Noé e seus filhos Sem, Cam e Jafé, a esposa de Noé e as três mulheres de seus filhos.¹⁴E, com eles, todo animal selvagem, segundo a sua espécie, todo animal de criação, segundo a sua espécie, todo animal que rasteja sobre a terra, toda ave, conforme a sua espécie, toda criatura que tem asa.

¹⁵Dois de cada carne que tem o sopro de vida vieram para Noé e entraram na arca.¹⁶Os animais que entraram eram macho e fêmea; e entraram como Deus havia ordenado. Então, Yahweh fechou a porta.

¹⁷E veio o dilúvio sobre a terra, por quarenta dias, e as águas aumentaram e levantaram a arca da terra.¹⁸As águas cobriram completamente a terra, e a arca flutuou sobre a superfície das águas.

¹⁹As águas se avolumaram mais e mais sobre a terra e cobriram completamente até as montanhas mais altas que havia debaixo do céu.²⁰As águas sobressaíram quinze côvados acima do topo das montanhas.

²¹Todos os seres vivos que se moviam sobre a terra morreram: os pássaros, os animais domésticos, os animais selvagens, tudo que rasteja sobre a terra, e toda a humanidade.²²Todos os seres cujas narinas respiravam o sopro de vida e todos em terra seca morreram.

²³Então, todos os seres vivos sobre a superfície da terra foram extintos, desde os humanos até os animais maiores, os rastejantes e os pássaros no céu. Todos eles foram extintos da terra. E restaram somente Noé e aqueles que com ele estavam dentro da arca.²⁴As águas prevaleceram sobre a terra por cento e cinquenta dias.

8 ¹Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca.

Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a recuar.²As fontes do abismo e as comportas do céu fecharam-se, e parou de chover.³As águas recuavam continuamente sobre a terra. Depois de cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído consideravelmente.

⁴A arca parou no sétimo mês, no décimo sétimo dia, sobre as montanhas de Ararate.⁵As águas continuaram a recuar até o décimo mês. No primeiro dia do décimo mês, os picos das montanhas apareceram.

⁶Sucedeu que, ao final de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele havia feito⁷e soltou o corvo, que ia e voltava, até que as águas se secaram sobre a terra.

⁸Então, ele enviou uma pomba para ver se as águas haviam recuado sobre a face da terra,⁹mas a pomba não encontrou lugar onde pousar. Então, ela retornou para Noé na arca, porque as águas ainda cobriam toda a terra. Ele estendeu sua mão, segurou-a e a trouxe para dentro da arca com ele.

¹⁰Ele esperou outros sete dias e novamente soltou a pomba para fora da arca.¹¹A pomba retornou para ele ao entardecer, e eis que ela trazia no bico uma folha de oliveira recém colhida.¹²Assim, Noé soube que as águas tinham diminuído sobre a terra. Ele esperou ainda outros sete dias e soltou a pomba novamente. Ela não retornou mais para ele.

¹³Sucedeu que, no primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um, as águas secaram sobre a terra. Noé removeu a cobertura da arca, olhou para fora e eis que a face da terra estava seca.¹⁴No segundo mês, no vigésimo sétimo dia, a terra estava seca.

¹⁵Deus disse a Noé:¹⁶"Sai da arca, tu e tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos contigo.¹⁷Faz sair toda criatura viva de toda carne, tanto aves como animais de criação e todo animal rastejante que se arrasta sobre a terra, para que eles possam se reproduzir, frutificar e multiplicar sobre a terra".

¹⁸Então, Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.¹⁹Todas as criaturas vivas: as aves, os animais de criação, os animais selvagens e todo animal rastejante, conforme as suas famílias, deixaram a arca.

²⁰Noé construiu um altar para Yahweh. Ele tomou alguns dos animais limpos e alguns passáros limpos e ofereceu holocaustos sobre o altar.²¹Yahweh sentiu o aroma suave e disse em Seu coração: "Eu não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, apesar das intenções do seu coração serem más desde a infância, e nem tornarei a destruir todo vivente, como Eu acabo de fazer.²²Enquanto a terra permanecer, sementeira e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite não cessarão".

9 ¹E Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: "Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra.²O pavor e o medo de vós estarão sobre todo animal vivente da terra, sobre toda ave do céu, sobre tudo o que rasteja pelo chão e sobre todos os peixes do mar. Todos foram entregues a vossa mão.

³Tudo quanto se move e vive vos servirá de alimento. Assim como vos dei os vegetais, agora vos dou todas as coisas.

⁴Contudo, não comereis carne com a vida nela, ou seja, com o sangue dentro dela.

⁵Certamente, Eu requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; Eu o requererei de cada animal. Também da mão de cada homem que assassinou seu irmão, Eu requererei pela vida do homem.⁶Qualquer que derramar sangue de um homem terá seu sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à Sua imagem.⁷Quanto a vós, sede fecundos e multiplicai-vos; povoai a terra e multiplicai-vos nela".

⁸Então, Deus falou com Noé e seus filhos, dizendo:⁹"Eis que Eu estabalecerei a Minha aliança convosco, com a vossa descendência depois de vós¹⁰e com cada ser vivente que estiver convosco: tanto as aves, os animais de criação e os animais selvagens que saíram da arca, como todo ser vivente da terra.

¹¹Estabalecerei Minha aliança convosco, que nunca mais será destruída toda carne por águas de dilúvio. Nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra".¹²Deus disse: "Este é o sinal da Minha aliança que faço entre Mim e vós e todos os seres viventes que estão convosco, para as futuras gerações.¹³Eu coloquei o Meu arco nas nuvens e este será o sinal da aliança entre Mim e a terra.

¹⁴E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a terra e nelas aparecer o arco,¹⁵recordarei da Minha aliança firmada entre Mim e vós e todos os seres viventes de toda carne. E não haverá mais as águas de dilúvio para destruir toda carne.

¹⁶O arco estará nas nuvens e Eu o verei e Me lembrarei da aliança entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra".¹⁷Depois, Deus disse a Noé: "Este é o símbolo da aliança que Eu estabaleci, entre Eu e todas as criaturas na terra".

¹⁸Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafé. Cam era o pai de Canaã.¹⁹São eles os três filhos de Noé e deles toda a terra foi povoada.

²⁰Noé começou a cultivar a terra e plantou uma vinha.²¹Bebeu vinho e se embriagou. Ele ficou nu em sua tenda.

²²Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e saiu para contar aos seus dois irmãos.²³Então, Sem e Jafé pegaram uma capa e colocaram-na sobre os próprios ombros e, andando de costas, cobriram a nudez de seu pai. Seus rostos estavam voltados para trás, para que não vissem a nudez de seu pai.

²⁴Quando Noé despertou de sua embriaguez, soube o que seu filho mais novo havia feito a ele.²⁵Então, disse: "Maldito seja Canaã. Ele será servo dos servos de seus irmãos".

²⁶E também disse: "Que Yahweh, o Deus de Sem, seja bendito, e Canaã seja seu servo.²⁷Que Deus engrandeça Jafé e habite ele nas tendas de Sem. E que Canaã seja seu servo".

²⁸Depois do dilúvio, Noé viveu trezentos e cinquenta anos.²⁹Todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, depois ele morreu.

10 ¹Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé; seus filhos nasceram depois do dilúvio.

²Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.³Os filhos de Gomer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma.⁴Os filhos de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.⁵Os descendentes de Javã repartiram entre si as terras do litoral, e, então, ocuparam-nas segundo a sua própria língua, de acordo com as suas famílias e nações.
⁶Os filhos de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.⁷Os filhos de Cuxe foram: Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram: Sabá e Dedá.
⁸Cuxe gerou a Ninrode, o qual foi o primeiro a ser poderoso na terra.⁹Ele foi um poderoso caçador diante de Yahweh. Por isso que é dito: "Como Ninrode, um poderoso caçador diante de Yahweh".¹⁰As principais cidades do seu reino foram Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.
¹¹Daquela terra, ele partiu para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá¹² e Resém entre Nínive e Calá. Essa era uma grande cidade.¹³Mizraim gerou a Ludim, a Anamim, a Leabim, a Naftuim,¹⁴a Patrusim, a Casluim (de onde saíram os filisteus) e a Caftorim.
¹⁵Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,¹⁶também gerou o jebuseu, o amorreu, o gírgaseu,¹⁷o heveu, o arqueu, o sineu,¹⁸o arvadeu, o zemareu e o hamateu. Depois, as famílias dos cananeus se espalharam.
¹⁹O território dos cananeus era de Sidom, em direção a Gerar, até Gaza; indo em direção a Sodoma, Gomorra, Admã e Zeboim, até Lasa.²⁰Esses foram os descendentes de Cam com suas famílias, suas línguas, e em suas terras e suas nações.
²¹Sem, antepassado de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé, também gerou filhos.²²Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.²³Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Geter e Más.
²⁴Arfaxade gerou a Selá; e Selá gerou Éber.²⁵Éber gerou dois filhos. O nome do primeiro foi Pelegue, porque nesses dias a terra foi dividida. O nome de seu irmão foi Joctã.
²⁶Joctã gerou Almodá, Selefe, Hazarmavé, Jerá,²⁷Hadorão, Uzal, Dicla,²⁸Obal, Abimael, Sabá,²⁹Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses foram os filhos de Joctã.
³⁰O território deles ia desde Messa até Sefar, incluindo montanhas ao Leste.³¹Esses foram os descendentes de Sem, segundo as suas famílias e suas línguas, em suas terras, e suas nações.
³²Essas são as famílias dos descendentes de Noé, segundo as suas genealogias, com suas nações. A partir dessas famílias, foram formadas as nações e se dispersaram sobre toda a terra, depois do dilúvio.

11 ¹O mundo tinha uma só língua e uma só maneira de falar.²Partindo eles do oriente, acharam uma planície na terra de Sinar e se estabeleceram ali.

³E disseram uns aos outros: "Vinde, façamos tijolos e queimemo-los completamente". Eles usaram tijolos em vez de pedras, e o piche como argamassa.⁴E disseram: "Vinde, construamos uma cidade para nós, uma torre cujo topo alcance o céu, e façamos para nós um nome, a fim de que não nos espalhem sobre a superfície da terra".
⁵E desceu Yahweh para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificaram.⁶Yahweh disse: "Eis que todos são um só povo e falam uma só língua. Isso é o que começaram a fazer; agora não haverá restrição alguma para tudo o que intentarem fazer.⁷Vinde, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entendam uns aos outros".
⁸E Yahweh os espalhou dali sobre toda a superfície da terra; e pararam de edificar a cidade.⁹Por isso, foi chamada Babel, porque foi ali que Yahweh confundiu a língua de toda a terra e os espalhou sobre toda a face da terra.
¹⁰Estas são as gerações de Sem. Ele tinha cem anos de idade, quando gerou Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.¹¹Sem viveu quinhentos anos depois que gerou Arfaxade; também gerou outros filhos e filhas.
¹²Arfaxade tinha trinta e cinco anos, quando gerou Selá.¹³Depois que gerou Selá, Arfaxade viveu quatrocentos e três anos; também gerou outros filhos e filhas.
¹⁴Selá tinha trinta anos quando gerou Éber.¹⁵Selá viveu quatrocentos e três anos depois que gerou Éber; também gerou outros filhos e filhas.
¹⁶Éber tinha trinta e quatro anos quando gerou Pelegue.¹⁷Éber viveu quatrocentos e trinta anos depois que gerou Pelegue; também gerou outros filhos e filhas.
¹⁸Pelegue tinha trinta anos, quando gerou Reú.¹⁹Pelegue viveu duzentos e nove anos depois que gerou Reú; também gerou outros filhos e filhas.
²⁰Reú tinha trinta e dois anos quando gerou Serugue.²¹Reú viveu duzentos e sete anos depois que gerou Serugue; também gerou outros filhos e filhas.
²²Serugue tinha trinta anos quando gerou Naor.²³Serugue viveu duzentos anos depois que gerou Naor; também gerou outros filhos e filhas.
²⁴Naor tinha vinte e nove anos quando gerou Terá.²⁵Naor viveu cento e dezenove anos depois que gerou Terá.²⁶Terá tinha setenta anos quando gerou Abrão, Naor e Harã.
²⁷Estes são os descendentes de Terá. Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló.²⁸Harã morreu na presença do seu pai Terá, na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus.
²⁹Abrão e Naor tomaram mulheres para si. O nome da mulher de Abrão era Sarai e o nome da mulher de Naor era Milca; esta era filha de Harã, que foi pai de Milca e de Iscã.³⁰Sarai era estéril: não tinha filhos.

³¹Terá tomou seu filho Abrão e Ló, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão. E juntos deixaram Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã.³²Foram até Harã e se estabeleceram ali. Terá viveu duzentos e cinco anos e depois morreu em Harã.

12 ¹Então, Yahweh disse a Abrão: "Sai da tua terra, e do meio dos teus parentes, e da casa de teu pai, para a terra que Eu te mostrarei.²E farei de ti uma grande nação, te abençoarei, farei teu nome grande e tu serás uma bênção.³Eu abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Através de ti, todas as famílias da terra serão abençoadas".

⁴E foi Abrão como Yahweh havia lhe dito que fizesse, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã.⁵Levou consigo Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e toda sua riqueza e as pessoas que havia adquirido em Harã. Eles saíram para a terra de Canaã e lá chegaram.

⁶Abrão atravessou a terra até Siquém para o carvalho de Moré. Naquele tempo, os cananeus habitavam na terra.⁷Yahweh apareceu para Abrão e disse: "Eu darei esta terra para os teus descendentes". Então, Abrão edificou um altar para Yahweh, Aquele que lhe havia aparecido.

⁸De lá, ele mudou-se para a montanha ao leste de Betel, onde armou sua tenda; estando Betel ao oeste e Ai, ao leste. Lá ele edificou um altar para Yahweh e invocou pelo Seu nome.⁹Então, Abrão partiu dali em direção ao Neguebe.

¹⁰E houve fome na terra. Então, Abrão desceu até o Egito para ali ficar, pois a fome era severa na terra.¹¹E aconteceu que, quando ele estava se aproximando do Egito, disse para Sarai, sua mulher: "Vê, eu sei que tu és mulher formosa.¹²Quando os egípcios te virem, dirão: 'Esta é a mulher dele'; irão matar-me e te manterão viva.¹³Dize, pois, que és minha irmã e assim estarei bem, graças a ti, e minha vida será poupada por tua causa".

¹⁴Aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os egípcios viram que Sarai era mulher muito formosa.¹⁵Os oficiais do Faraó a viram, elogiaram-na diante do Faraó e a mulher foi levada para a casa do Faraó.¹⁶Ele tratou bem a Abrão por causa dela e lhes deu ovelhas, bois, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

¹⁷Então, Yahweh afligiu a Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.¹⁸Faraó chamou Abrão e disse: "O que é isto que fizeste? Por que não me relataste que ela é tua mulher?"¹⁹Por que me disseste que ela é tua irmã, de modo que a tomei para ser minha mulher? Agora, pois, aqui está a tua mulher, toma-a e segue teu caminho.

²⁰Então, Faraó deu ordens a seus homens a respeito dele, e levaram-no embora, junto com sua esposa e com tudo o que possuía".

13 ¹Então, Abrão subiu do Egito para o Neguebe. Ele, sua mulher e tudo o que tinha. Ló também foi com ele.²Abrão era muito rico: possuía gado, prata e ouro.

³Ele continuou sua jornada de Neguebe para Betel, até o lugar onde sua tenda já esteve antes, entre Betel e Ai.⁴Esse é o lugar onde estava o altar que ele havia construído anteriormente, e ali Abrão invocou o nome de Yahweh.

⁵Nessa época, Ló, que acompanhava Abrão, também possuía rebanhos e tendas.⁶A terra não era suficiente para sustentá-los, pois os seus bens eram muitos, de modo que não podiam viver juntos.⁷Houve contenda entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os pastores dos rebanhos de Ló. Nesse tempo, os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.

⁸Disse Abrão a Ló: "Que não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e os teus pastores, pois somos irmãos.⁹Não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim. Se fores para a esquerda, então, irei para a direita. Ou se fores para a direita, irei para a esquerda".

¹⁰Então, Ló olhou ao redor e viu que todo o vale do Jordão era bem irrigado por todo o caminho até Zoar; era como o jardim de Yahweh, como a terra do Egito. Isso foi antes de Yahweh destruir Sodoma e Gomorra.¹¹Assim, Ló escolheu para si todo o vale do Jordão e partiu para o Oriente, e se separaram um do outro.

¹²Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló, nas cidades do vale, armando suas tendas até Sodoma.¹³Ora, os homens de Sodoma eram extremamente maus e grandes pecadores contra Yahweh.

¹⁴Yahweh disse a Abrão, após Ló ter se separado dele: "Ergue os teus olhos e olha desde o lugar onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente.¹⁵Toda esta terra que vês, Eu darei a ti e aos teus descendentes para sempre.

¹⁶E farei tua descendência tão numerosa quanto o pó da terra, de modo que, se alguém pudesse contar o pó da terra, então, tua descendência também poderia ser contada.¹⁷Levanta-te, percorre esta terra no seu comprimento e largura, pois para ti a darei".¹⁸Então, Abrão desarmou suas tendas e habitou perto dos carvalhos de Manre, situados no Hebrom, onde edificou um altar a Yahweh.

14 ¹Nos dias de Anrafel, rei de Sinar, de Arioque, rei de Elasar, de Quedorlaomer, rei de Elão e de Tidal, rei de Goim, ²estes fizeram uma guerra contra Bera, rei de Sodoma, Birsá, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamada de Zoar).

³Esses últimos cinco reis ajuntaram-se no vale de Sidim (também chamado de Mar Salgado).⁴Durante doze anos, haviam servido Quedorlaomer, mas, no décimo terceiro ano, rebelaram-se.⁵Depois do décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis

que estavam com ele foram e atacaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hão, os emins em Savé-Quiriataim⁶ e os horeus de seu monte Seir até El-Parã, próximo ao deserto.

⁷Depois eles retornaram e foram para En-Mispate (também chamado de Cades), e conquistaram a terra dos amalequitas e também dos amorreus, que viviam em Hazazom-Tamar.⁸Em seguida, o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Belá (também chamado de Zoar) deslocaram-se e prepararam-se para a batalha no vale de Sidim⁹ contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei de Goim, Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.

¹⁰O vale de Sidim estava cheio de poços de piche, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram e caíram lá. Aqueles que estavam à esquerda fugiram para as montanhas.¹¹Então, os inimigos tomaram todos os bens e provisões de Sodoma e Gomorra e se foram.¹²Eles tomaram também Ló, juntamente com suas posses. Ló era filho do irmão de Abrão e vivia em Sodoma.

¹³Um que havia escapado foi e contou a Abrão, o hebreu; este estava habitando junto aos carvalhos que pertenciam a Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram todos aliados de Abrão.¹⁴Quando Abrão ouviu que seus inimigos haviam capturado seu parente, liderou seus trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.

¹⁵Ele dividiu seus homens e atacou os inimigos à noite, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco.¹⁶Assim, ele trouxe de volta todas as suas posses e também trouxe de volta seu parente Ló e seus bens, assim como as mulheres e as outras pessoas.

¹⁷Depois que Abrão retornou do ataque a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu para encontrá-lo no vale de Savé (também chamado de Vale do Rei).¹⁸Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Ele era sacerdote do Deus Altíssimo.

¹⁹Ele abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra."²⁰Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em tuas mãos". Então, Abrão deu-lhe um décimo de tudo.

²¹O rei de Sodoma disse a Abrão: "Dá-me o povo e toma os bens para ti".²²Abrão disse ao rei de Sodoma: "Eu levanto minhas mãos a Yahweh, Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra,²³ que eu não tomarei nem uma linha, uma correia de sandália ou qualquer coisa que te pertença, para que nunca possas dizer: 'Eu enriqueci a Abrão'." ²⁴"Eu não levarei nada, exceto o que esses jovens já comeram. E, quanto à parte dos homens que vieram comigo, Aner, Escol e Manre, que eles peguem as suas porções".

15 ¹Depois disso, falou Yahweh a Abrão, numa visão, dizendo: "Não temas, Abrão! Eu Sou teu escudo e tua recompensa será grande".²Abrão respondeu: "Senhor Yahweh, o que me darás, pois continuo sem filho, e o meu herdeiro será Eliézer de Damasco?"³E acrescentou Abrão: "Tu não me deste descendente e o mordomo da minha casa será o meu herdeiro".

⁴Então, veio a ele a palavra de Yahweh, dizendo: "Esse não será o teu herdeiro, mas aquele que será gerado por ti será o teu herdeiro".⁵E o Senhor o conduziu para fora e disse: "Olha para o céu e conta as estrelas, se puderes". E lhe disse: "Assim será a tua descendência".

⁶Abrão creu em Yahweh e isso lhe foi atribuído como justiça.⁷E disse Yahweh: "Eu Sou Yahweh, que te fez sair de Ur dos caldeus, para te dar esta terra por herança".⁸Perguntou-lhe Abrão: "Senhor Yahweh, como vou saber que a herdarei?"

⁹Respondeu-lhe: "Traz-Me uma novilha, uma cabra e um carneiro, cada um com três anos de idade, um pombo e uma rolinha".¹⁰Ele trouxe os animais, cortou-os ao meio e colocou cada parte em frente à outra, porém não cortou as aves.¹¹As aves de rapina desciam sobre as carcaças e Abrão as afugentava.

¹²Quando o sol se pôs, caiu um sono profundo sobre Abrão, pavor e grande escuridão o cercaram.¹³Então, disse Yahweh a Abrão: "Sabes, com certeza, que teus descendentes serão peregrinos em uma terra que não lhes pertence. Serão escravizados e oprimidos por quatrocentos anos.

¹⁴Mas Eu julgarei a nação à qual haverão de servir; depois sairão com abundantes riquezas.¹⁵Tu, porém, irás em paz aos teus pais e serás sepultado em boa velhice.¹⁶Na quarta geração, eles voltarão para cá, porque a iniquidade dos amorreus ainda não atingiu seu limite".

¹⁷Depois que o sol se pôs e já estava escuro, uma fornalha fumegante e uma tocha de fogo passaram por entre as metades dos animais.¹⁸Naquele dia, Yahweh fez uma aliança com Abrão, dizendo: "À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates:¹⁹o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,²⁰o heteu, o perizeu, os refains,²¹o amorreu, o cananeu, o gírgaseu e o jebuseu".

16 ¹No entanto, Sarai, esposa de Abrão, não gerou nenhum filho para ele, mas ela tinha uma escrava egípcia, cujo nome era Agar.²Então, disse Sarai a Abrão: "Eis que Yahweh tem me impedido de ter filhos. Dorme com a minha escrava. Pode ser que eu tenha filhos através dela". Abrão deu ouvidos à palavra de Sarai.³Então, Sarai, a esposa de Abrão, deu a sua escrava egípcia, Agar, como mulher ao seu marido. Isso aconteceu dez anos depois de Abrão ter habitado na terra de Canaã.⁴Ele teve relação sexual com Agar, e ela concebeu; e quando percebeu que estava grávida, olhou com desprezo sua senhora.

⁵Então, Sarai disse a Abrão: "Essa injúria sobre mim é por tua causa. Eu dei minha escrava em tuas mãos e, quando se viu grávida, ela me tratou com desprezo. Deixa Yahweh julgar entre mim e ti".⁶Mas Abrão disse a Sarai: "Eis que tua escrava está sob teu poder, faze a ela o que te parecer melhor". Assim, Sarai a tratou com dureza e Agar fugiu de sua presença.⁷O Anjo de Yahweh a encontrou junto a uma fonte de águas no deserto, no caminho de Sur.⁸Ele disse: "Agar, escrava de Sarai, de onde vens e para onde vais?". E ela disse: "Eu estou fugindo de minha senhora, Sarai".⁹O Anjo de Yahweh lhe disse: "Retorna para a tua senhora e humilha-te à sua autoridade".¹⁰Disse mais o Anjo de Yahweh: "Eu multiplicarei grandemente a tua descendência, e será tão numerosa, que não poderão contá-la".¹¹O Anjo de Yahweh também lhe disse: Eis que estás grávida e darás à luz um filho, a quem chamarás de Ismael, pois Yahweh te ouviu na tua aflição.¹²Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem. Ele será hostil a todos, e todo homem lhe será hostil; e como oponente viverá diante dos seus irmãos".¹³Então, Agar chamou de Yahweh Aquele que falara com ela: "Tu És o Deus que me vê", pois ela disse: "Teria eu realmente visto aqui Aquele que me vê?".¹⁴Por isso, chamou o poço de Beer-Laai-Roi, que está entre Cades e Berede.¹⁵Agar deu um filho a Abrão e Abrão chamou de Ismael ao filho que Agar lhe dera.¹⁶Tinha Abrão oitenta e seis anos quando Agar deu à luz Ismael.

17 ¹Quando Abrão tinha noventa e nove anos, Yahweh apareceu a Abrão e lhe falou: "Eu sou O Deus Onipotente. Anda na Minha presença e sê perfeito."²Então, Eu confirmarei Minha aliança contigo e te multiplicarei grandemente".³Abrão prostou-se com o rosto em terra e Deus falou-lhe, dizendo:⁴"Quanto a Mim, esta é a Aliança que faço contigo: Tu serás pai de muitas nações.⁵Não mais te chamarás Abrão, mas teu nome será Abraão — porque te constituí para ser pai de uma multidão de nações.⁶Farei que sejas extraordinariamente fecundo, de ti farei nações e reis descenderão de ti.⁷Estabelecerei Minha aliança entre Mim e ti e com a tua descendência, a qual perdurará através de todas as gerações como aliança eterna, para que Eu seja o teu Deus e O de toda a tua descendência.⁸A ti e a tua descendência darei a terra onde tu tens peregrinado, toda a terra de Canaã como uma posse eterna e Eu serei vosso Deus".⁹Ainda disse Deus a Abraão: "Quanto a ti, guarda Minha aliança, tu e a tua descendência por todas as gerações vindouras.¹⁰Esta é a Minha aliança, a qual tens que manter entre Mim e ti e a tua descendência: Todo homem dentre vós deve ser circuncidado.¹¹Circuncidarás a carne do vosso prepúcio e este será o sinal da aliança entre Mim e vós.¹²Todo homem entre vós, da idade de oito dias, deve ser circuncidado, por todas as vossas gerações. Isso inclui todo aquele que é nascido em vossa casa, aquele que é comprado e qualquer estrangeiro que não for dos vossos descendentes.¹³Aquele que for nascido em vossa casa e que for comprado com vosso dinheiro deverá ser circuncidado. Assim, Minha aliança estará marcada em vossa carne como aliança eterna.¹⁴Qualquer incircunciso que não for circuncidado na carne de seu prepúcio será eliminado de vosso povo, pois ele quebrou Minha aliança".¹⁵Deus disse a Abraão: "Quanto a Sarai, tua mulher, não a chame mais de Sarai. Em vez disso, seu nome será Sara.¹⁶Eu a abençoei e te darei um filho por meio dela. Eu a abençoei e ela se tornará a mãe de nações. Reis de povos virão por meio dela".¹⁷Então, Abraão se prostrou com o rosto em terra, riu e disse em seu coração: "Pode uma criança nascer de um homem de cem anos? Como pode Sara, que tem noventa anos gerar um filho?".¹⁸Abraão disse para Deus: "Que Ismael viva diante de ti!".¹⁹Disse Deus: "Não, porém Sara, tua mulher, te dará um filho, e tu o chamarás Isaque. Estabelecerei Minha aliança com ele, como aliança perpétua e com a sua descendência.²⁰Quanto a Ismael, Eu tenho te escutado. Eis que Eu o abençoei, farei ele fecundo e o multiplicarei abundantemente. Ele será pai de doze líderes de tribos, e Eu farei dele uma grande nação.²¹Porém Minha aliança estabelecerei com Isaque, aquele o qual Sara dará a ti nesta mesma época do próximo ano".²²Quando terminou de falar com ele, Deus retirou-se da presença de Abraão.²³Então, Abraão tomou seu filho Ismael e todos aqueles que nasceram em sua casa, todo homem entre os homens da casa de Abraão e os circuncidou na carne do prepúcio no mesmo dia, como Deus lhe havia dito.²⁴Abraão tinha noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio.²⁵E Ismael, seu filho, tinha treze anos quando lhe foi circuncidada a carne do prepúcio.²⁶No mesmo dia, Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados.²⁷Todos os homens da sua casa foram circuncidados com ele, incluindo aqueles que nasceram em sua casa e aqueles estrangeiros que foram comprados com dinheiro.

18 ¹Yahweh apareceu a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.²Eis que Abraão olhou para cima e viu três homens de pé, à sua frente. Quando os avistou, correu de onde estava para encontrá-los e prostou-se em terra.³Ele disse: "Senhor, se encontrei favor aos Teus olhos, não passes de Teu servo.⁴Mandarei trazer um pouco de água; lavai os pés e descansai debaixo da árvore.⁵Trarei um pouco de pão; refazei as vossas forças, porque chegaste até o vosso servo e depois seguireis adiante". E responderam: "Faz como disseste".⁶Então, Abraão rapidamente entrou na tenda e falou com Sara: "Apressa-te, pega três medidas de farinha fina, amassa-as e faz bolos".⁷Então, Abraão correu ao seu rebanho, pegou um bezerro novo e bom e entregou-o a seu servo, que se apressou

em prepará-lo.⁸Pegou coalhada, leite e o bezerro que havia sido preparado, serviu-lhes e permaneceu em pé diante deles, enquanto comiam debaixo da árvore.

⁹Eles perguntaram a Abraão: "Onde está tua mulher, Sara?" Ele respondeu: "Está ali na tenda".¹⁰E disse: "Certamente voltarei a ti em um ano, e tua mulher, Sara, terá um filho". Sara estava escutando à entrada da tenda, atrás dele.

¹¹Abraão e Sara estavam velhos, com a idade bem avançada; além disso, Sara já havia passado da idade de gerar filhos.

¹²Então, Sara riu e falou para si mesma: "Terei eu prazer depois de idosa, sendo meu senhor também já velho?"

¹³Yahweh disse a Abraão: "Por qual motivo Sara ri e diz: 'Poderei eu ter um filho, sendo idosa?';¹⁴Haveria alguma coisa difícil demais para Yahweh? Daqui a um ano, no tempo determinado, retornarei a ti e Sara terá um filho".¹⁵Então, Sara negou e disse: "Eu não ri", pois ela teve medo. Ele retrucou: "Não! Tu riste".

¹⁶Então, os homens levantaram-se dali e olharam na direção de Sodoma. Abraão foi junto com eles para encaminhá-los.¹⁷E Yahweh disse: "Eu Esconderei de Abraão o que estou prestes a fazer,¹⁸visto que ele será uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas nele?¹⁹Porque Eu o escolhi para que ordene seus filhos e sua descendência a permanecerem nos caminhos de Yahweh, para praticarem a justiça e o juízo, e para que Yahweh cumpra o que disse a Abraão".

²⁰Então, Yahweh disse: "O clamor de Sodoma e Gomorra tornou-se grande, e a transgressão deles se agravou muito;

²¹descerei agora e verei se, de fato, tudo o que têm feito corresponde ao clamor que tem chegado a Mim. Caso contrário, saberei".

²²Então, os homens viraram e foram em direção a Sodoma, mas Abraão permaneceu perante Yahweh.²³Abraão se aproximou e disse: "Acaso destruirás o justo com o corrupto?

²⁴Se houver cinquenta justos na cidade, destruirás e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão ali?

²⁵Longe de Ti fazer tal coisa, matar o justo com o corrupto, como se o justo fosse igual ao corrupto. Longe de Ti! Acaso o Juiz de toda terra não fará o que é justo?"²⁶Yahweh disse: "Se Eu encontrar em Sodoma cinquenta justos, pouparei a cidade toda por causa deles".

²⁷E respondeu Abraão: "Eis que me atrevo a falar ao Senhor, embora seja somente pó e cinza.²⁸E, se de cinquenta justos faltarem cinco, destruirás a cidade inteira por causa dos cinco?". E disse: "Não destruirei, se ali encontrar quarenta e cinco".

²⁹Abraão disse novamente: "O que acontecerá se encontrares quarenta ali?". Ele respondeu: "Não o farei por causa dos quarenta".³⁰Ele disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor por eu falar novamente. E se forem encontrados trinta, ali?". Ele disse: "Não o farei, se encontrar trinta ali".³¹E disse: "Não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados vinte, ali?". Ele respondeu: "Não destruirei por causa dos vinte".

³²E disse: "Por favor, não fiques bravo o Senhor, falarei ainda esta vez. E se forem encontrados dez ali?". Ele respondeu: "Não os destruirei por causa dos dez".³³Yahweh continuou Seu caminho assim que terminou de falar com Abraão, e este retornou para sua casa.

19¹Os dois anjos vieram para Sodoma à noite, enquanto Ló estava sentado no portão de Sodoma. Ló os viu, levantou-se, foi ao encontro deles e se prostrou com seu rosto voltado para o chão.²Ele disse: "Por favor, meus senhores, eu insisto que entreis na casa do vosso servo, para passar a noite e lavar vossos pés. Então, podereis levantar cedo e seguir o vosso caminho". Eles disseram: "Não, nós passaremos a noite na praça da cidade".³Mas ele insistiu com eles fortemente, então, eles foram com ele e entraram em sua casa. Ele preparou a comida, assou pães sem fermento e eles comeram.

⁴Mas, antes que eles se deitassem, todos os homens de Sodoma cercaram a casa, desde os jovens até os velhos, toda a população, até o último.⁵Eles chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Trazei-os até nós para que possamos dormir com eles".

⁶Então, Ló saiu e fechou a porta atrás de si.⁷Ele disse: "Eu imploro, meus irmãos, que não vos porteis de maneira tão perversa.⁸Vede, eu tenho duas filhas que nunca dormiram com homem algum. Eu as trarei para fora e vós fareis com elas o que bem quiserdes. Mas a esses homens nada façais porque eles estão sob a sombra da minha casa".

⁹Eles disseram: "Sai daí!". Disseram também: "Este veio para viver aqui como estrangeiro e agora se tornou nosso juiz! Agora nós iremos fazer mais mal a ti do que a eles!". Eles pressionaram fortemente contra o homem, contra Ló, e se aproximaram para derrubar a porta.

¹⁰Mas os visitantes estenderam as mãos, alcançaram Ló e o trouxeram para dentro da casa e fecharam a porta.¹¹Quanto aos homens que estavam do lado de fora da casa, os hóspedes de Ló, os atacaram deixando-os cegos, do menor ao maior, de modo que eles ficaram exaustos de tanto procurar a entrada da casa.

¹²Então, os dois homens disseram a Ló: "Há mais alguém aqui? Genros, filhos, filhas e qualquer um que tu conheças aqui na cidade, tire-os daqui.¹³Porque vamos destruir este lugar, pois as acusações contra este lugar têm chegado como um grito diante de Yahweh e Ele nos enviou para destruí-lo".

¹⁴Ló saiu e falou com os seus genros, os homens que tinham prometido casar com as suas filhas e lhes disse: "Rápido, saí desse lugar pois Yahweh está prestes a destruir a cidade". Mas, para os seus genros, ele parecia estar brincando.¹⁵Ao amanhecer, os anjos apressaram Ló dizendo: "Vai, toma a tua mulher e as tuas filhas que estão aqui para que não pereças no castigo da cidade".

¹⁶Porém, como ele se demorava, os homens o pegaram pela mão, bem como sua mulher e suas filhas, porque Yahweh foi misericordioso para com ele. Eles os trouxeram para fora e os colocaram fora da cidade.¹⁷E aconteceu que, enquanto eles os traziam para fora, um dos homens disse: "Foge pela tua vida! Não olhes para trás, nem te detenhas em qualquer lugar na planície. Foge para as montanhas, para que não pereças".

¹⁸Ló disse-lhe: "Não, por favor, meus senhores!"¹⁹Eis que teu servo tem achado graça aos vossos olhos e vós tendes me mostrado grande misericórdia ao salvar a minha vida, mas eu não posso escapar para as montanhas porque a destruição vai me alcançar e eu morrerei.²⁰Eis que a cidade ali é perto o suficiente e é pequena. Por favor, permite que eu fuja para lá, (ela não é pequena?) e minha vida estará a salvo".

²¹Ele lhe disse: "Certo, eu estou concedendo esse pedido também, que eu não destruirei a cidade que tu mencionaste.

²²Apressa-te! Foge para lá, porque não posso fazer nada até que chegues lá". Portanto, a cidade foi chamada Zoar.

²³O sol já havia nascido sobre a terra quando Ló alcançou Zoar.²⁴Então, Yahweh fez chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra.²⁵Yahweh destruiu aquelas cidades, toda a planície, todos os habitantes das cidades e as plantas que cresciam no solo.

²⁶Mas a mulher de Ló, que estava atrás dele, olhou para trás e transformou-se em uma estátua de sal.²⁷Abraão levantou-se cedo pela manhã e foi ao lugar onde havia estado antes com Yahweh.²⁸Ele olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da planície. Olhou e contemplou e viu uma fumaça subindo da terra como uma fumaça de uma fornalha.

²⁹Então, quando Deus destruiu as cidades de toda a planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, quando destruiu as cidades em que Ló havia habitado.

³⁰Mas Ló subiu de Zoar, para viver nas montanhas com suas filhas, porque estava com medo de viver em Zoar. Então, viveu em uma caverna, ele e as suas filhas.

³¹A primogênita disse para a mais nova: "Nosso pai está velho e não há nenhum homem por perto para dormir conosco de acordo como o costume de toda a terra."³²Vem, deixa-me fazer nosso pai beber vinho e assim teremos relações com ele para que possamos conservar a sua descendência".³³Elas deram vinho para o pai naquela noite. Então, a primogênita foi e teve relações com o pai; ele não sabia quando ela havia deitado nem levantado.

³⁴No dia seguinte, a primogênita disse à irmã mais nova: "Eis que, na noite passada, eu tive relações com o meu pai. Vamos lhe dar vinho esta noite também, e tu vai e tenha relações com ele, para que possamos conservar a sua descendência".

³⁵Então, elas deram vinho para o pai naquele noite e a filha mais nova foi e teve relações com ele. Ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou.

³⁶Então, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do seu pai.³⁷A primogênita deu à luz um menino, a quem chamou Moabe. Ele se tornou o ancestral dos moabitas de hoje.³⁸A mais nova também deu à luz um menino, a quem chamou Ben-Ami. Ele se tornou o ancestral dos amonitas de hoje.

20 ¹Abraão partiu dali para a terra do Neguebe e viveu entre Cades e Sur. Ele era um estrangeiro vivendo em Gerar.

²Abraão disse a respeito de sua mulher Sara: "Ela é minha irmã". Então, Abimeleque, o rei de Gerar mandou seus homens buscar Sara e a tomou para si.³Mas Deus veio a Abimeleque num sonho, à noite, e lhe disse: "Tu és um homem morto por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido".

⁴Ora, Abimeleque, que não havia tocado nela, disse: "Senhor, matarás também uma nação justa?"⁵Não foi ele quem me disse: 'Ela é minha irmã?'. E ela também me disse: 'Ele é o meu irmão'. Fiz isso com integridade no meu coração e na inocência de minhas mãos".

⁶Então, Deus lhe respondeu no sonho: "Sim, Eu sei que fizestes isso na integridade do teu coração e também te impedi de pecar contra Mim, por isso, não permiti que tu a tocases."⁷Agora, devolva a mulher ao marido dela, pois ele é um profeta e orará por ti e tu viverás. Mas, se tu não a devolveres, morrerás tu e todos os teus".

⁸Abimeleque levantou-se cedo e chamou todos os servos. Ele contou todas essas coisas aos homens, que ficaram com muito medo.⁹Então, Abimeleque chamou Abraão e lhe disse: "O que fizeste a nós? Em que pequei contra ti, para que trouxesses grande pecado sobre mim e meu reino? Fizeste a mim coisa que não se deve fazer".

¹⁰Disse mais Abimeleque a Abraão: "O que te levou a fazer tais coisas?"¹¹Abraão respondeu: "Porque eu dizia comigo mesmo: 'Certamente não há o temor de Deus neste lugar e eles me matarão por causa da minha mulher'".¹²Além disso, ela é de fato minha irmã, filha do meu pai, mas não é filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.

¹³Quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a Sara: "Tu deves me mostrar lealdade como minha mulher: Em todo lugar onde formos, dirás sobre mim: Ele é meu irmão".¹⁴Então, Abimeleque pegou ovelhas e gados; escravos e escravas e os deu a Abraão. E lhe devolveu Sara, mulher de Abraão.

¹⁵Abimeleque disse: "Eis que a minha terra está diante de ti. Habite onde te agradares".¹⁶E disse para Sara: "Eis que dei ao teu irmão mil moedas de prata, para reparação da ofensa contra ti, diante de todos os teus; assim, estais completamente justificada perante todos".

¹⁷E Abraão orou a Deus e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas concubinas, para que pudessem ter filhos.¹⁸Porque Yahweh havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

21 ¹Yahweh atentou para Sara, como Ele disse que faria, e fez por ela exatamente como havia prometido.²Sara concebeu e deu à luz um filho para Abraão em sua velhice, no tempo determinado que Deus havia falado.³Abraão chamou seu filho recém-nascido, a quem Sara dera à luz, com o nome de Isaque.⁴Abraão circuncidou seu filho Isaque aos oito dias de idade, como Deus havia ordenado.

⁵Abraão tinha cem anos de idade quando seu filho Isaque nasceu.⁶Sara disse: "Deus me fez rir; todos quantos ouvirem rirão comigo".⁷E acrescentou: "Quem diria a Abraão que Sara amamentaria filhos? Dei a ele um filho na sua velhice!".

⁸A criança cresceu e foi desmamada, e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque foi desmamado.⁹Sara viu o filho de Agar, a egípcia que ela havia dado a Abraão, zombando de Isaque.

¹⁰Então, ela disse a Abraão: "Expulsa essa escrava e seu filho, pois o filho dessa escrava não será herdeiro com meu filho Isaque".¹¹Essa palavra desagradou muito a Abraão por causa de seu filho.

¹²Porém, Deus disse a Abraão: "Não fiques triste por causa do rapaz e por causa de sua serva. Escuta as palavras de Sara em tudo o que te diz sobre esse assunto, porque é por meio de Isaque que a tua descendência será chamada.¹³Eu também farei do filho da serva uma nação, porque ele é teu descendente".

¹⁴Abraão se levantou cedo pela madrugada, pegou pão e um odre de água e o deu a Agar, colocando-o em seu ombro. Ele entregou-lhe o menino e despediu-a. Ela partiu e vagou pelo deserto de Berseba.¹⁵Quando a água do odre acabou, ela abandonou o menino debaixo de um arbusto.¹⁶Então, ela foi e se sentou à distância de um tiro de arco, porque disse: "Não verei a morte do menino". Ela sentou adiante dele, ergueu a voz e chorou.

¹⁷Deus ouviu a voz do rapaz, e o Anjo de Deus chamou Agar desde o céu e lhe disse: "Que tens, Agar? Não tenhas medo, pois Deus ouviu a voz do rapaz de onde ele está.¹⁸Levanta-te, ergue o rapaz e segura-o pela mão, pois farei dele uma grande nação".

¹⁹Então, Deus abriu seus olhos, e ela viu um poço. Ela foi, encheu o odre de água e deu de beber ao rapaz.²⁰Deus era com o rapaz; ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se um flecheiro.²¹Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe tomou para ele uma mulher da terra do Egito.

²²Naquele tempo, Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, falaram a Abraão, dizendo: "Deus é contigo em tudo o que fazes.²³Agora, portanto, promete-me aqui, por Deus, que não irás tratar falsamente a mim, nem a meu filho, nem a meu neto. Mostra a mim e à terra em que tens estado a mesma benevolência que tenho mostrado a ti".²⁴Abraão disse: "Eu prometo".

²⁵E Abraão reclamou a Abimeleque por causa de um poço de água do qual os servos de Abimeleque tinham se apropriado.

²⁶Abimeleque disse: "Eu não sei quem fez isso. E também não me contaste isso antes; nunca ouvi falar disso até hoje".

²⁷Então, Abraão tomou ovelhas e um boi e os deu a Abimeleque, e os dois homens fizeram um acordo.

²⁸Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.²⁹Abimeleque disse a Abraão: "Qual é o significado dessas cordeiras que tu colocaste à parte?".³⁰Ele respondeu: "Estas sete cordeiras receberás da minha mão para que possam ser um testemunho de que cavei este poço".

³¹Então, ele chamou aquele lugar de Berseba, porque ambos fizeram um juramento.³²Eles fizeram um acordo em Berseba, e Abimeleque e Ficol, o capitão do seu exército, retornaram à terra dos filisteus.

³³Abraão plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome de Yahweh, o eterno Deus.³⁴Abraão permaneceu como um peregrino na terra dos filisteus por muitos dias.

22 ¹Aconteceu que, depois dessas coisas, Deus provou Abraão e disse: "Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou".²E disse

Deus: "Toma teu filho, teu único filho, a quem amas, Isaque, e vai para a terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto, sobre uma das montanhas que Eu te mostrarei".³E Abraão se levantou cedo pela manhã, selou seu jumento, tomou dois de seus jovens com ele, juntamente com Isaque, seu filho, e cortou a madeira para o holocausto. Então, partiu em seu jumento para o lugar que Deus havia falado.

⁴Ao terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu o lugar de longe.⁵Abraão disse para seus jovens: "Ficai aqui com o jumento, e eu e o rapaz iremos até lá. Nós adoraremos e voltaremos a vós".⁶Então, Abraão pegou a madeira para o holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho. Tomou o fogo e a faca em suas próprias mãos e seguiram juntos.

⁷E Isaque disse a seu pai, Abraão: "Meu pai!". Respondeu ele: "Aqui estou eu, meu filho". E disse ele: "Eis aqui o fogo e a madeira, mas onde está o cordeiro para o holocausto?".⁸Abraão disse: "Deus proverá para Si o cordeiro para o holocausto, meu filho". E seguiram juntos.

⁹Quando chegaram ao lugar que Deus havia mostrado, Abraão construiu ali o altar e colocou a madeira sobre ele; amarrou Isaque, seu filho, e o colocou sobre o altar, em cima da madeira.¹⁰E, estendendo a mão, pegou a faca para sacrificar seu filho.

¹¹Então, o Anjo de Yahweh o chamou do céu e disse: "Abraão, Abraão!". E ele respondeu: "Aqui estou".¹²E o Anjo disse: "Não estendas a mão sobre o rapaz, nem lhe faças mal algum, pois agora sei que temes a Deus, porque não Me negaste teu filho, teu único filho".

¹³Abraão olhou para cima e viu atrás de si um carneiro preso nos arbustos pelos chifres. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho.¹⁴Abraão chamou aquele lugar: "Yahweh Proverá", sobre o qual se diz até o dia de hoje, "No Monte de Yahweh, haverá provisão".

¹⁵O Anjo de Yahweh chamou Abraão uma segunda vez, desde o céu,¹⁶e disse: "Por Mim jurei, diz Yahweh, porque fizeste assim e não negaste o teu filho, teu único filho,¹⁷certamente abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; e teus descendentes dominarão a cidade de teus inimigos.

¹⁸Em tua descendência, serão benditas todas as nações da terra, pois tu obedeceste a Minha voz".¹⁹Então, Abraão retornou aos seus jovens, eles partiram e foram juntos a Berseba. E ele viveu em Berseba.

²⁰E aconteceu que, depois dessas coisas, disseram a Abraão: "Milca também deu à luz filhos ao teu irmão Naor:²¹Uz, seu primogênito; Buz, seu irmão; Quemuel, pai de Arão;²²Quesede; Hazo; Pildas; Jidrafe e Betuel".

²³Betuel gerou a Rebeca. Milca deu à luz esses oito filhos de Naor, irmão de Abraão.²⁴A concubina de Naor, cujo nome era Reumá, também deu à luz Teba, Gaão, Taás e Maacá.

23 ¹Sara viveu cento e vinte e sete anos. Esses foram os anos da vida de Sara.²Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã. Abraão lamentou e chorou por Sara.

³Então, Abraão se levantou, afastou-se do corpo de sua falecida mulher e falou com os descendentes de Hete, dizendo:⁴"Eu sou um estrangeiro entre vós. Por favor, permiti-me adquirir uma área para sepulcro entre vós, para que eu possa sepultar minha falecida mulher".

⁵Os descendentes de Hete responderam a Abraão, dizendo:⁶"Ouve-nos, meu senhor. Tu és um príncipe de Deus entre nós. Sepulta tua mulher na melhor de nossas sepulturas. Nenhum de nós te recusará uma sepultura, para que possas sepultar tua mulher".

⁷Abraão se levantou, curvou-se diante do povo da terra, os descendentes de Hete,⁸e lhes falou dizendo: "Se vós concordardes que eu sepute minha mulher em vossa terra, então, falai por mim a Efrom, filho de Zoar.⁹Pedi a ele que me venda a gruta de Macpela, que lhe pertence, a qual está na extremidade de seu campo; que me conceda pelo devido preço, em herança de sepulcro no meio de vós".

¹⁰Então, o heteu Efrom, que estava sentado entre os descendentes de Hete, respondeu a Abraão, de modo que ouvissem tanto os heteus como aqueles que haviam vindo pelo portão de sua cidade, dizendo:¹¹"Não, meu senhor, ouve-me. Dou-te o campo e a gruta que nele está. Concedo-te na presença dos filhos do meu povo para que sepultes tua mulher".

¹²Então, Abraão se inclinou diante das pessoas daquela terra¹³e falou a Efrom, aos ouvidos de todas aquelas pessoas, dizendo: "Se estás de acordo, peço-te que me ouças. Pagarei o preço do campo; recebe-o de mim, e ali sepultarei minha mulher".

¹⁴Efrom respondeu a Abraão, dizendo:¹⁵"Por favor, meu senhor, ouve-me. Um pedaço de campo vale quatrocentos siclos de prata. O que é isso entre mim e ti? Sepulta tua falecida mulher".¹⁶Abraão ouviu a Efrom e pesou para ele a quantidade de prata que havia falado aos ouvidos dos descendentes de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores.

¹⁷Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, próximo de Manre, isto é, o campo, a gruta e as árvores que estavam nele e todo o limite ao redor foram transferidos¹⁸a Abraão na presença dos descendentes de Hete e diante de todos que entraram pelo portão de sua cidade.

¹⁹Depois disso, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na gruta do campo de Macpela, próximo de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.²⁰Assim, o campo e a gruta foram transferidos a Abraão pelos descendentes de Hete como propriedade de sepultura.

24 ¹Abraão estava velho, com idade bem avançada, e Yahweh abençoou Abraão em todas as coisas.²Abraão disse ao seu servo, o mais velho de sua casa e encarregado de tudo o que ele tinha: "Coloca tua mão sob minha coxa,³e eu te farei jurar por Yahweh, o Deus do céu e o Deus da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito.⁴Mas tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho Isaque".

⁵O servo lhe disse:⁶"E se a mulher não estiver disposta a me seguir até esta terra? Devo levar teu filho de volta à terra da qual ele veio?". Abraão lhe disse: "Certifica-te de que tu não leves meu filho de volta!" Yahweh, o Deus do céu, que me levou da casa do meu pai e da terra dos meus parentes e que me prometeu com um juramento dizendo: 'Para tua descendência, darei esta terra', Ele enviará Seu Anjo antes de ti, e tu tomarás uma mulher para o meu filho lá.

⁸Mas, se a mulher não quiser te seguir, então, tu estarás livre deste meu juramento. Só não debes levar meu filho de volta".⁹Então, o servo colocou sua mão sob a coxa de Abraão, seu senhor, e jurou a ele sobre esse assunto.

¹⁰O servo pegou dez dos camelos do seu senhor e partiu. Ele também levou consigo todos os tipos de presentes do seu senhor. Levantou-se e partiu para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor.¹¹Ele fez os camelos se ajoelharem fora da cidade, perto do poço de água, ao entardecer, quando as moças saem para pegar água.

¹²E disse: "Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, dá-me hoje bom êxito e faz benevolência para com meu senhor Abraão.

¹³Eis que aqui estou, na fonte de água, e as filhas dos homens da cidade estão vindo tirar água.¹⁴Que aconteça assim. Quando eu disser para uma jovem mulher: 'Por favor, abaixa teu cântaro para que eu possa beber', e ela me disser: 'Bebe, e eu darei de beber aos teus camelos também', então, ela será a que o Senhor designou ao Teu servo Isaque. Assim, saberei que mostraste Tua benevolência para com meu senhor".

¹⁵E aconteceu que, antes mesmo de ele ter terminado de falar, Rebeca veio com seu cântaro de água em seu ombro. Rebeca era filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão. ¹⁶A jovem era de boa aparência, virgem, a quem nenhum homem havia conhecido. Ela foi à fonte, encheu seu cântaro e subiu.

¹⁷Então, o servo correu para encontrá-la e disse: "Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro". ¹⁸Ela disse: "Bebe, meu senhor" e rapidamente abaixou seu cântaro em sua mão e o deu de beber.

¹⁹Quando ela havia acabado de dar-lhe de beber, disse: "Eu darei água a teus camelos também, até que eles tenham terminado de beber". ²⁰Então, ela se apressou, esvaziou completamente seu cântaro no bebedouro, correu novamente ao poço para tirar água e tirou água para todos camelos dele.

²¹O homem observava em silêncio para ver se Yahweh havia tornado próspera sua jornada ou não. ²²E aconteceu que, quando os camelos terminaram de beber, o homem pegou um pendente de ouro, pesando meio siclo, e duas pulseiras para seus braços, pesando dez siclos de ouro ²³e perguntou: "Tu és filha de quem? Dize-me, por favor, há local na casa do teu pai para passarmos a noite?".

²⁴Ela lhe disse: "Sou filha de Betuel, filho de Milca, que ela deu a Naor". ²⁵Ela também lhe disse: "Temos bastante palha e alimento e também local para que possas passar a noite".

²⁶Então, o homem se curvou e adorou a Yahweh. ²⁷Ele disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que não abandonou Sua benevolência e Sua confiabilidade para com meu senhor. Quanto a mim, Yahweh me levou diretamente à casa dos parentes de meu senhor".

²⁸Então, a moça correu e disse à família de sua mãe sobre todas essas coisas. ²⁹Ora, Rebeca tinha um irmão, e seu nome era Labão. E correu Labão até o homem que estava na estrada, próximo à fonte. ³⁰Quando ele viu o pendente de ouro e as pulseiras nos braços de sua irmã e tendo ouvido também as palavras de sua irmã Rebeca: "Foi isso que o homem me disse", ele foi até o homem, e este estava próximo aos camelos, na fonte.

³¹E Labão disse: "Vem, abençoado de Yahweh. Por que estás aí fora? Eu preparei a casa e um lugar para os camelos".

³²Então, o homem foi até a casa e desatou os camelos. Palha e alimento foram dados aos camelos, e água foi providenciada para lavar os pés dele e os pés dos homens que estavam com ele.

³³Serviram-lhe comida, mas ele disse: "Não comerei até que eu tenha dito o que tenho para dizer". Então, Labão disse: "Fala". ³⁴Ele disse: "Eu sou servo de Abraão. ³⁵Yahweh abençoou muito o meu senhor, e ele tem prosperado. Ele deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

³⁶Sara, a mulher de meu senhor, já era velha quando gerou um filho para ele. E ele lhe deu tudo o que possuía. ³⁷Meu senhor me fez jurar, dizendo: 'Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, dentre os quais eu habito'. ³⁸Em vez disso, tu irás para minha terra e para meus parentes e tomarás uma mulher para meu filho'.

³⁹Eu disse ao meu senhor: 'Talvez a mulher não me siga'. ⁴⁰Mas ele me disse: 'Yahweh, diante de quem eu caminho, enviará Seu Anjo contigo, e Ele fará prosperar teu caminho, para que tomes uma mulher para meu filho dentre a minha família e dentre a casa de meu pai. ⁴¹Mas serás liberto do meu juramento se fores à minha família e eles se recusarem a entregá-la para ti. Só então, serás livre do meu juramento'.

⁴²Então, hoje cheguei junto à fonte e disse: 'Ó Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, se assim desejares, dá-me hoje bom êxito na missão que vou fazer'. ⁴³Aqui estou eu, próximo à fonte de água. Faz com que a moça que vier pegar água, aquela a quem eu disser: 'Por favor, dá-me um pouco de água do teu cântaro para que eu beba', ⁴⁴e a moça disser-me: 'Bebe, e irei também pegar água para teus camelos', que seja a moça que Tu, Yahweh, escolheste para o filho do meu senhor'.

⁴⁵Mesmo antes de eu terminar de falar no meu coração, Rebeca veio com seu cântaro em seu ombro e desceu à fonte para tirar água. Então, eu lhe disse: 'Por favor, dá-me de beber'. ⁴⁶Ela rapidamente abaixou cântaro do seu ombro e disse: 'Bebe e também darei água aos teus camelos'. Então, eu bebi e ela deu de beber aos meus camelos também.

⁴⁷Eu lhe perguntei, dizendo: 'És filha de quem?'. Ela disse: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e Milca'. Então, eu coloquei um pendente em seu nariz e as pulseiras em seus braços. ⁴⁸Então, curvei-me e adorei a Yahweh, e bendisse a Yahweh, o Deus do meu senhor Abraão, que me conduziu pelo caminho correto para encontrar a filha dos parentes do meu senhor para seu filho.

⁴⁹Entretanto, se estais preparados para tratar meu senhor como família, fielmente e confiavelmente, dizei-me. Mas senão, dizei-me, para que eu possa tomar o caminho da direita ou da esquerda".

⁵⁰Então, Labão e Betuel responderam, dizendo: "Isso vem de Yahweh; não podemos falar-te mal ou bem. ⁵¹Eis que Rebeca está diante de ti. Leva-a e vai, para que ela possa ser a mulher do filho do teu senhor, como Yahweh disse".

⁵²Quando o servo de Abraão ouviu-lhes, prostrou-se ao chão perante Yahweh. ⁵³O servo trouxe peças de prata e ouro e vestimentas e os deu a Rebeca. Ele também deu presentes preciosos para seu irmão e sua mãe.

⁵⁴Comeram e beberam ele e os homens que estavam com ele. Passaram a noite lá e, quando se levantaram de manhã, ele disse: "Deixai-me ir para o meu senhor". ⁵⁵Seu irmão e sua mãe disseram: "Deixa a jovem permanecer conosco por ao menos dez dias. Depois ela pode partir".

⁵⁶Mas ele lhes disse: "Não me impeçais, já que Yahweh fez meu caminho prosperar. Deixai-me no meu caminho para que eu possa ir até meu senhor". ⁵⁷Eles disseram: "Chamaremos a jovem e lhe perguntaremos". ⁵⁸Então, eles chamaram Rebeca e perguntaram: "Irás com este homem?". Ela respondeu: "Irei".

⁵⁹Então, enviaram sua irmã Rebeca junto com sua ama-de-leite, em sua jornada, com o servo de Abraão e seus homens.

⁶⁰Eles abençoaram Rebeca e disseram-lhe: "Nossa irmã, que seas mãe de milhares de dezenas de milhares e que teus descendentes possuam o portão daqueles que os odeiam".

⁶¹Então, Rebeca se levantou e, junto às suas servas, montou os camelos e seguiu o homem. Logo o servo levou Rebeca e seguiu o seu caminho. ⁶²Ora, Isaque morava no Neguebe e havia acabado de retornar de Beer-Laai-Roi.

⁶³Isaque foi meditar no campo, ao anoitecer. Quando ele olhou para cima, viu que havia camelos vindo! ⁶⁴Rebeca olhou e, quando viu Isaque, saltou do camelo e ⁶⁵disse ao servo: "Quem é aquele homem que está caminhando no campo para encontrar-nos?". O servo disse: "É o meu senhor". Então, ela tomou seu véu e se cobriu.

⁶⁶O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito. ⁶⁷Então, Isaque conduziu-a até a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, que se tornou sua mulher, e ele a amou. Então, Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

25 ¹Abraão tomou outra mulher; seu nome era Quetura. ²Ela deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suã. ³Jocsã tornou-se pai de Seba e Dedã. Os povos Assurim, Letusim e Leumim eram descendentes de Dedã. ⁴Os filhos de Midiã foram Efã, Efer, Hanoque, Abidã e Eldã. Todos esses eram descendentes de Quetura.

⁵Abraão deu tudo o que possuía a Isaque. ⁶No entanto, enquanto era vivo, deu presentes aos filhos de suas concubinas e lhes enviou para a terra ao leste, distante de Isaque, seu filho.

⁷Estes são os dias dos anos da vida de Abraão: cento e setenta e cinco anos. ⁸Abraão expirou e morreu em boa velhice, idoso com uma vida plena, e foi reunido ao seu povo.

⁹Isaque e Ismael, seus filhos, enterraram-no na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, perto de Manre. ¹⁰Abraão havia comprado esse campo dos filhos dos heteus. Ele fora enterrado juntamente com Sara, sua esposa.

¹¹Logo após sua morte, Deus abençoou Isaque, seu filho, e Isaque viveu perto de Beer-Laai-Roi.

¹²Estes são os descendentes de Ismael, filho de Abraão, o qual Agar, a egípcia, serva de Sara, concedeu a Abraão.

¹³Estes foram os nomes dos filhos de Ismael, de acordo com a ordem de nascimento: Nebaiote, o primogênito de Ismael, Quedar, Abdeel, Mibsaão, ¹⁴Misma, Dumã, Massã, ¹⁵Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemã. ¹⁶Esses foram os filhos de Ismael e seus nomes, dados às suas vilas e aos seus acampamentos; doze chefes conforme suas tribos.

¹⁷Estes são os anos de vida de Ismael: cento e trinta e sete anos. Ele expirou e morreu, e foi reunido ao seu povo. ¹⁸Eles habitaram desde Havilã até Sur, perto do Egito, como quem vai em direção à Assíria. Eles viviam em hostilidade um com o outro.

¹⁹Estes são os eventos relacionados a Isaque, filho de Abraão. Abraão tornou-se pai de Isaque, ²⁰e este tinha quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-arã, e irmã de Labão, o arameu.

²¹Isaque orou a Yahweh por sua esposa, pois era estéril e Yahweh ouviu suas orações; Rebeca, sua esposa, engravidou. ²²Os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: "Por que isso está acontecendo comigo?". E foi consultar a Yahweh.

²³Yahweh disse-lhe: "Há duas nações em teu útero, e dois povos serão separados de teu ventre. Um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá o mais novo".

²⁴Quando chegou o tempo de dar à luz, havia gêmeos em seu ventre. ²⁵O primeiro que saiu era todo ruivo e peludo, como uma vestimenta de pelos. E o chamaram de Esaú. ²⁶Logo em seguida, veio seu irmão, cuja mão segurava o calcanhar de Esaú. E lhe deram o nome de Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando sua esposa os deu à luz.

²⁷Os meninos cresceram, e Esaú se tornou um caçador habilidoso, um homem do campo; porém, Jacó era um homem calmo que passava seu tempo nas tendas. ²⁸Isaque amava Esaú, pois ele comia os animais que seu filho caçava, já Rebeca amava Jacó.

²⁹Certa vez, Jacó havia feito um ensopado, quando Esaú chegou do campo, fraco de fome. ³⁰Então, Esaú disse a Jacó: "Dá-me desse ensopado vermelho, por favor. Estou faminto!". Por isso, ele foi chamado Edom.

³¹Jacó disse: "Primeiro, vende-me o teu direito de primogenitura". ³²Esaú respondeu: "Estou prestes a morrer. De que me serviria o direito da primogenitura?". ³³E Jacó retomou: "Jura-me primeiro". Então, Esaú fez um juramento e, desse modo, vendeu-lhe seu direito de primogenitura. ³⁴Jacó deu pão e o ensopado de lentilhas a seu irmão. Ele comeu e bebeu, então, levantou-se e seguiu o seu caminho. Assim, Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

26 ¹Houve grande fome na terra, além da primeira, ocorrida nos dias de Abraão. Por isso, Isaque foi até Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

²E Yahweh apareceu a ele e lhe disse: "Não desças até o Egito, habita na terra que Eu te mostrarei. ³Permanece nesta mesma terra, e Eu serei contigo e te abençoarei; pois darei a ti e aos teus descendentes todas estas terras, e cumprirei o que jurei a teu pai Abraão.

⁴Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas terras. Em tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. ⁵Farei isso, porque Abraão obedeceu à Minha voz e guardou a Minha prescrição, as Minhas ordenanças, os Meus estatutos e as Minhas leis".

⁶Isaque assim habitou em Gerar. Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre sua mulher, ele respondeu: "É minha irmã". Pois temeu dizer: "É minha mulher". Ele pensou consigo: "Os homens deste lugar tentarão me matar para

possuir Rebeca, pois ela é de boa aparência".⁸Isaque permaneceu ali por longo tempo. E aconteceu que Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher.

⁹Abimeleque chamou Isaque e disse: "É evidente que ela é tua mulher. Então, por que disseste: 'É minha irmã'?" Isaque respondeu-lhe: "Porque temi que me matassem por causa dela".¹⁰ Abimeleque disse: Por que fizeste isso conosco? Se alguém de nós deitasse com tua mulher, tu terias trazido culpa sobre nós".¹¹Então, Abimeleque ordenou a todo o povo, dizendo: "Quem tocar neste homem ou na sua mulher, certamente será morto".

¹²Isaque semeou naquela terra e, no mesmo ano, colheu cem vezes mais, pois Yahweh o abençoou.¹³O homem se enriqueceu e prosperou até tornar-se extremamente rico.¹⁴Possuía muitas ovelhas e gado, e grande número de servos, de modo que os filisteus o invejavam.

¹⁵E, por isso, os filisteus entulharam e entupiram com terra todos os poços cavados pelos servos nos dias de Abraão, seu pai.¹⁶Então, Abimeleque disse: "Aparta-te de nós, pois tu és muito mais poderoso do que nós".¹⁷E Isaque partiu dali, acampou-se no vale de Gerar, onde habitou.

¹⁸Isaque tornou a cavar os poços de água feitos nos dias de Abraão, seu pai, que os filisteus haviam entulhado, após a morte de Abraão. Isaque chamou os poços pelos mesmos nomes que seu pai já lhes havia dado.

¹⁹Assim que os servos de Isaque cavaram no vale, acharam uma fonte de águas correntes.²⁰Os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: "Essa água nos pertence". Por isso, Isaque deu ao poço o nome Esequê, pois disputaram por causa dele.

²¹E cavaram outro poço, e contenderam também por causa desse; por isso, foi-lhe dado o nome Sitna.²²Ele partiu dali e cavou ainda outro poço, contudo não contenderam por esse. Então, chamou o nome dele Reobote, pois disse: "Yahweh agora nos deu um lugar, e prosperaremos na terra".

²³E Isaque subiu dali a Berseba.²⁴Yahweh apareceu-lhe naquela noite e disse: "Eu Sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, pois Eu estou contigo e te abençoarei e multiplicarei a tua descendência, por causa de Meu servo Abraão".²⁵Isaque edificou ali um altar e invocou o nome de Yahweh. Ali ele armou a sua tenda, e seus servos cavaram um poço.

²⁶Então, Abimeleque veio desde Gerar com Auzate, seu amigo, e Ficol, o chefe do seu exército, para encontrá-lo.²⁷Isaque lhes disse: "Por que viestes até mim, visto que me tratastes com hostilidade e me expulsastes do vosso meio?"

²⁸E lhe responderam: "Temos visto claramente que Yahweh está contigo. Então, decidimos que deveria haver um juramento entre nós, sim, entre nós e ti. Portanto, permite-nos fazer uma aliança contigo:²⁹Tu não nos farás mal, assim como nós não te tocamos e te tratamos bem e te deixamos ir em paz. De fato, tu és o bendito de Yahweh".

³⁰Então, Isaque lhes ofereceu um banquete, e eles comeram e beberam.³¹E se levantaram de manhã e juraram um ao outro. Depois, Isaque os despediu e eles partiram em paz.

³²Naquele mesmo dia, os servos de Isaque vieram e contaram-lhe sobre o poço que haviam cavado. E disseram-lhe: "Encontramos água".³³E deu ao poço o nome Seba, por isso, a cidade se chama Berseba até os dias de hoje.

³⁴Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, a filha de Beerí, o heteu, e Basemate, a filha de Elom, o heteu.³⁵Elas trouxeram amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

27¹Quando Isaque estava velho e seus olhos fracos, de modo que não podia enxergar, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: "Meu filho". Disse ele: "Estou aqui".²Ele disse: "Olha, estou velho. Eu não sei o dia da minha morte;

³Portanto pega tuas armas, tua aljava e o teu arco, vai para o campo e caça para mim.⁴Faze uma comida deliciosa, do jeito que eu gosto, para que eu possa comer e te abençoar antes que eu morra".

⁵Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Esaú foi para o campo caçar e trazer a caça.⁶Rebeca falou com Jacó, seu filho, e disse: "Olha, eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:⁷'Traz-me uma caça e faze-me uma comida deliciosa, para que eu possa comer e te abençoar na presença de Yahweh antes da minha morte'.

⁸Portanto agora, meu filho, atende às minhas palavras naquilo que eu te ordenar.⁹Vai até o rebanho, traze-me dois bons cabritos; e eu farei uma comida deliciosa para teu pai, do jeito que ele gosta.¹⁰Tu levarás para teu pai para que ele coma, de modo que te abençoe, antes da sua morte".

¹¹Jacó disse a Rebeca sua mãe: "Meu irmão é um homem peludo, e eu sou um homem liso.¹²Porventura meu pai tocará em mim e me perceberá como um enganador. Eu trarei maldição sobre mim ao invés de bênção".

¹³Sua mãe disse-lhe: "Meu filho, que qualquer maldição caia sobre mim. Apenas atende às minhas palavras, e vai, e traze-os para mim.¹⁴Então, Jacó foi, pegou os cabritos novos e os levou para sua mãe. Ela fez uma comida deliciosa, do jeito que o seu pai gostava.

¹⁵Rebeca pegou a melhor roupa de Esaú, o filho mais velho, a qual estava com ela em sua casa, e vestiu-a em Jacó, seu filho mais novo.¹⁶Ela cobriu com a pele dos cabritos as mãos dele e a parte lisa do seu pescoço.¹⁷Colocou a comida deliciosa e o pão que havia preparado nas mãos de seu filho Jacó.

¹⁸Jacó foi até seu pai e disse: "Meu pai". Ele respondeu: "Aqui estou; quem és tu, meu filho?"¹⁹Jacó lhe disse: "Eu sou Esaú, teu primogênito; eu tenho feito conforme ordenaste. Agora senta-te e come da minha caça para que me abençoes".

²⁰Isaque disse a seu filho: "Como tu encontre a caça tão rápido, meu filho?". Ele respondeu: "Porque Yahweh, o teu Deus, trouxe até mim".²¹Isaque disse a Jacó: "Aproxima-te de mim para que eu possa tocar-te, meu filho, e ver se és verdadeiramente meu filho Esaú ou não".

²²Jacó aproximou-se do seu pai Isaque, e este o tocou e disse: "A voz é a de Jacó, mas as mãos são as de Esaú".²³Isaque não o reconheceu, porque suas mãos eram peludas, como as de seu irmão Esaú. Então, Isaque o abençoou.

²⁴Ele perguntou: "És tu realmente meu filho Esaú?". E ele disse: "Eu sou".²⁵Isaque disse: "Traz a comida para mim, comerei da tua caça, e te abençoarei". Jacó trouxe a comida para o seu pai. Isaque comeu, e Jacó trouxe-lhe vinho, e ele bebeu.

²⁶Logo, seu pai disse: "Aproxima-te e me dá um beijo, meu filho".²⁷Jacó aproximou-se e o beijou, e ele sentiu o cheiro da sua roupa e o abençoou, dizendo: "Vê, o cheiro do meu filho é cheiro do campo que Yahweh tem abençoado.

²⁸Que Deus te dê a porção do orvalho do céu, a porção da fartura da terra e abundância de trigo e de vinho novo.

²⁹Que os povos sirvam-te e as nações prostrem-se diante de ti. Sê mestre dos teus irmãos, e que os filhos da tua mãe inclinem-se diante de ti. Que todos que te amaldiçoarem sejam amaldiçoados, e todos que te abençoarem sejam abençoados".

³⁰Assim que Isaque abençoou Jacó, e ele saiu da sua presença, Esaú seu irmão veio da sua caça.³¹Ele também fez uma comida deliciosa e a trouxe para seu pai, dizendo: "Pai, levanta-te, come algo da caça do teu filho, para que possas me abençoar".

³²Isaque disse: "Quem és tu?", Ele disse: "Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú".³³Isaque ficou muito abalado e disse: "Quem era aquele que trouxe a caça para mim? Eu comi tudo antes que tu viesses, e eu o abençoei. Certamente, ele será abençoado".

³⁴Quando Esaú ouviu as palavras do seu pai, chorou com muita amargura e disse-lhe: "Abençoa-me também, meu pai".

³⁵Isaque disse: "Teu irmão veio aqui com esperteza e levou tua bênção".

³⁶Esaú disse: "Não é com razão que ele seja chamado de Jacó? Ele enganou-me por duas vezes. Levou meu direito de primogenitura e agora levou minha bênção". Então, perguntou: "Tu não tens reservada uma bênção para mim?".³⁷Isaque respondeu a Esaú: "Olha, eu o coloquei por senhor sobre ti, dei-lhe todos seus irmãos como seus servos. E dei a ele fartura de trigo e vinho novo. O que mais posso fazer por ti, meu filho?".

³⁸Esaú disse ao seu pai: "Não tens ainda uma bênção para mim, meu pai? Abençoa-me também, meu pai". Esaú chorou em alta voz.

³⁹Isaque respondeu e disse-lhe: "Olha, o lugar onde tu vais morar será longe das terras férteis, longe do orvalho que cai do céu.⁴⁰Pela tua espada viverás e tu servirás a teu irmão. Mas, quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.

⁴¹Esaú odiou Jacó por causa da bênção que seu pai lhe dera. Esaú disse em seu coração: "Os dias de luto por meu pai estão próximos; depois disso, eu matarei meu irmão Jacó".⁴²As palavras de Esaú, o primogênito, foram relatadas a Rebeca. Então, ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: "Vê, teu irmão Esaú se consolou planejando matar-te.

⁴³Portanto, agora, meu filho, obedece-me e fuge para a casa de Labão, meu irmão, em Harã.⁴⁴Fica com ele por alguns dias, até que a fúria do teu irmão diminua e que ele esqueça o que tu tens feito a ele.⁴⁵Logo, eu te trarei de volta. Por que deveria eu perder os dois filhos em um dia?".

⁴⁶Rebeca disse a Isaque: "Estou aborrecida da vida por causa das filhas dos heteus. Se Jacó tomar uma das filhas dos heteus, filhas desta terra, o que será da minha vida?".

28 ¹Isaque chamou Jacó, abençoou-o, e ordenou-lhe: "Não tomes mulher dentre as cananéias.²Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher, uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

³Que o Deus Todo Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique para que te tornes uma multidão de povos.

⁴Que Ele te dê a bênção de Abraão, a ti e a teus descendentes, para que possas herdar a terra onde tu tens peregrinado, a qual Deus prometeu a Abraão".

⁵Assim Isaque despediu-se de Jacó, que se foi para Padã-Arã, à casa de Labão, que era filho de Betuel, o arameu, e irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

⁶Então, Esaú viu que Isaque abençoou Jacó e o enviou à Padã-Arã para tomar uma esposa de lá. Ele também viu que, abençoando-o, Isaque tinha dado uma ordem dizendo: "Não tomes uma esposa dentre as cananeias".⁷Esaú também viu que Jacó havia obedecido a seu pai e sua mãe, e ido até Padã-Arã.

⁸Esaú viu que as mulheres de Canaã não agradavam Isaac, seu pai.⁹Então, ele foi a Ismael e, apesar das mulheres que já possuía, tomou Maalate por mulher, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nabaiote.

¹⁰Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã.¹¹Tendo chegado a certo lugar para pernoitar, porque o sol já era posto, pegou uma das pedras, colocou embaixo de sua cabeça e se deitou ali para dormir.

¹²Ele sonhou e viu uma escada posta sobre a terra cujo topo alcançava o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

¹³Acima dela, estava Yahweh, que disse: "Eu sou Yahweh, o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque. A terra em que estás deitado darei a ti e a teus descendentes.

¹⁴Tua descendência será como o pó da terra, e tu te estenderás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de ti e de teus descendentes.¹⁵Eis que estou contigo e te guardarei por onde fores. Eu te farei retornar a esta terra; não te deixarei, até que se tenha cumprido tudo o que te prometi".

¹⁶Jacó acordou do seu sono e disse: "Realmente, Yahweh está neste lugar e eu não sabia". Ele temeu e disse:¹⁷"Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar, senão a casa de Deus; esta é a porta para o céu".

¹⁸Então, Jacó levantou-se cedo pela manhã, tomou a pedra que havia usado como travesseiro, a pôs por coluna e derramou óleo sobre ela. ¹⁹Chamou aquele lugar de Betel, mas o nome da cidade era originalmente Luz.

²⁰E Jacó fez um voto, dizendo: "Se Deus estiver comigo e me proteger nesta jornada, e me der pão para comer, roupas para vestir, ²¹para que eu retorne salvo para a casa de meu pai, então, Yahweh será meu Deus. ²²E esta pedra que tenho posto por coluna será Casa de Deus, e de tudo quanto me deres, certamente eu darei um décimo a Ti".

29 ¹Então, Jacó seguiu viagem e chegou à terra dos povos do leste. ²Enquanto ele olhava, viu um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas junto a ele, pois desse poço é que davam de beber aos rebanhos. Entretanto, havia uma grande pedra por cima da boca do poço. ³Quando todos os rebanhos estavam lá reunidos, os pastores rolavam a pedra da boca do poço e davam de beber às ovelhas; então, recolocavam a pedra por cima da boca do poço de volta em seu lugar. ⁴Jacó lhes disse: "Meus irmãos, de onde sois vós?". Eles responderam: "Somos de Harã". ⁵Ele lhes disse: "Vós conheceis Labão, filho de Naor?". E disseram: "Nós o conhecemos". ⁶Jacó lhes perguntou: "Ele está bem?". Eles disseram: "Ele está bem, e olhe ali, Raquel, sua filha, está chegando com as ovelhas".

⁷Jacó disse: "Vê, estamos na metade do dia e não é a hora de recolher o rebanho. Vós devíeis dar de beber às ovelhas, e, então, levá-las para pastar". ⁸Eles disseram: "Nós não podemos dar de beber às ovelhas até que os rebanhos estejam reunidos. Então, os homens irão tirar a pedra da boca do poço e daremos de beber às ovelhas".

⁹Enquanto Jacó ainda falava com eles, Raquel veio com as ovelhas de seu pai, porque estava cuidando delas. ¹⁰Quando viu Raquel, a filha de Labão, irmão da sua mãe, e as ovelhas de Labão, Jacó aproximou-se, rolou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

¹¹Jacó beijou Raquel e chorou em alto som. ¹²Jacó contou a Raquel que era parente de seu pai, e que era filho de Rebeca. Então, ela correu e contou ao seu pai.

¹³Quando Labão ouviu as novidades sobre Jacó, filho de sua irmã, correu para conhecê-lo, abraçá-lo, beijá-lo e o trouxe para sua casa. Jacó contou a Labão todas essas coisas. ¹⁴Labão disse-lhe: "Tu és de fato meu osso e minha carne". Então, Jacó ficou com ele por um mês.

¹⁵Então, Labão disse a Jacó: "Porque tu és meu parente, deverias servir-me de graça? Dize-me, qual será o teu salário?".

¹⁶Ora, Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel. ¹⁷Os olhos de Lia eram meigos, mas Raquel era bonita em forma e aparência. ¹⁸Jacó amava Raquel. Então, ele disse: "Eu te servirei sete anos por Raquel, sua filha mais nova".

¹⁹Labão disse: "É melhor dá-la a ti do que a outro homem. Fica comigo". ²⁰Então, Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram poucos dias pelo amor que ele tinha por ela.

²¹Então, Jacó disse a Labão: "Dá-me minha esposa, porque os meus dias já se completaram; para que eu possa casar-me com ela". ²²Então, Labão juntou todos os homens da região e fez uma festa.

²³À noite, Labão tomou Lia, sua filha, e levou-a até Jacó, que dormiu com ela. ²⁴Labão deu sua serva Zilpa à sua filha para ser serva dela. ²⁵Pela manhã, viu Jacó que era Lia! Jacó disse a Labão: "O que é isso que fizeste a mim? Eu não te servi por Raquel? Por que, então, me enganaste?".

²⁶Labão disse: "Não é nosso costume entregar a filha mais nova antes da primogênita. ²⁷Completa a semana nupcial desta filha, e nós te daremos a outra em retorno, por me servir mais sete anos".

²⁸Jacó fez isso e completou a semana de Lia. Então, Labão deu também a ele Raquel, sua filha, como sua esposa. ²⁹Labão deu também Bila à sua filha Raquel para ser serva dela. ³⁰Então, Jacó dormiu com Raquel também, mas ele a amava mais do que a Lia. Então, Jacó serviu Labão por mais sete anos.

³¹Yahweh viu que Lia não era amada, então, ele abriu o ventre dela, mas Raquel era estéril. ³²Lia concebeu e deu à luz um filho, e ela o chamou Rúben. Pois disse: "Porque Yahweh tem visto a minha aflição; certamente agora meu marido me amará".

³³Então, ela concebeu outra vez e deu à luz um filho. Ela disse: "Porque Yahweh ouviu que eu não sou amada, Ele me deu mais este filho", e ela o chamou Simeão. ³⁴Então, ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Agora, desta vez, meu marido estará apegado a mim, pois eu lhe dei três filhos". Por isso, chamou-o Levi.

³⁵Ela concebeu novamente e deu à luz um filho. Ela disse: "Desta vez, louvarei Yahweh". Assim, chamou-o Judá; então, ela parou de ter filhos.

30 ¹Quando Raquel viu que não dava nenhum filho a Jacó, ela sentiu inveja de sua irmã e disse a Jacó: "Dá-me filhos, senão morrerei!". ²A raiva de Jacó acendeu-se contra Raquel. Ele disse: "Por acaso estou eu no lugar de Deus, que te impediu de gerar filhos?".

³Ela disse: "Vê, aqui está a minha escrava Bila. Tem relações com ela, para que dê à luz e traga filhos ao meu colo, por meio dela". ⁴Assim, deu-lhe sua escrava Bila como esposa, e Jacó teve relações com ela.

⁵Bila concebeu e deu a Jacó um filho. ⁶Então, Raquel disse: "Deus me fez justiça, ouviu a minha voz e me deu um filho". Por isso, o chamou de Dã.

⁷Bila, escrava de Raquel, concebeu novamente e deu a Jacó o segundo filho. ⁸Raquel disse: "Tive grandes lutas com minha irmã e venci". Ela o chamou Naftali.

⁹Quando Lia percebeu que havia parado de ter filhos, tomou Zilpa, sua escrava e a deu para Jacó como esposa.¹⁰Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.¹¹Então, Lia disse: "Afortunada!". E o chamou Gade.

¹²Depois Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho a Jacó.¹³Lia disse: "Como sou feliz! As filhas me chamarão de feliz". Então, ela o chamou Aser.

¹⁴Nos dias da colheita do trigo, Rúben foi ao campo e achou mandrágoras. Ele as trouxe para Lia, sua mãe. Então, Raquel disse a Lia: "Dá-me algumas das mandrágoras do teu filho".¹⁵Lia disse-lhe: "Acaso é pouco que tu tenhas tomado o meu marido? Queres também tomar as mandrágoras do meu filho?". E disse Raquel: "Jacó se deitará contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho".

¹⁶Jacó voltou do campo à tarde. Lia foi ao seu encontro e disse: "Irás unir-te a mim esta noite, porque eu te aluguei em troca das mandrágoras do meu filho". Então, Jacó teve relações com Lia naquela noite.¹⁷Deus escutou Lia e ela concebeu e deu a Jacó o quinto filho.¹⁸Lia disse: "Deus me recompensou, pois dei minha escrava a meu marido". Ela o chamou Issacar.

¹⁹Lia concebeu outra vez e deu o sexto filho a Jacó.²⁰E disse: "Deus me deu um bom presente. Agora o meu marido me honrará, pois lhe dei seis filhos". Ela o chamou Zebulom.²¹Depois, deu à luz uma filha e a chamou Diná.

²²Lembrou-se Deus de Raquel. Ele a ouviu e a tornou fecunda.²³Ela concebeu e deu à luz um filho e disse: "Deus retirou a minha vergonha".²⁴Ela o chamou José, dizendo: "Que Yahweh acrescente-me outro filho".

²⁵Depois que Raquel deu à luz a José, Jacó disse a Labão: "Manda-me embora, para que eu volte para minha casa e para minha terra."²⁶Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi e deixa-me ir, pois sabes o serviço que te prestei".

²⁷Labão disse-lhe: "Se tenho achado favor aos teus olhos, espera, pois eu soube, por meio de adivinhações, que Yahweh me abençoou por causa de ti".²⁸Então, ele disse: "Estipula o teu salário e eu te pagarei".

²⁹Jacó disse-lhe: "Tu sabes de que maneira te servi e como cuidei do teu rebanho."³⁰Porque tu tinhas pouco antes da minha vinda, mas depois aumentou grandemente. Yahweh te abençoou por onde trabalhei. Agora, quando trabalharei também por minha casa?"

³¹Então, Labão disse: "O que te darei?". Jacó disse: "Tu não me darás nada. Voltarei a apascentar e a guardar o teu rebanho se fizeres isto por mim."³²Deixa-me passar por todo o teu rebanho hoje, separando dele todos os cabritos manchados e os malhados; e todos os negros entre os cordeiros; e as manchadas e malhadas entre as cabras. Este será o meu salário.

³³Minha integridade vai atestar por mim, quando mais tarde verificares o meu salário. Tudo o que não for manchado e malhado entre as cabras, e negro entre os cordeiros; se for achado comigo, será considerado furtado".³⁴Labão disse: "Está bem. Que seja de acordo com a tua palavra".

³⁵Naquele dia, Labão separou os bodes listrados e malhados, todas as cabras manchadas e malhadas, todas que tinham algum branco e todos os negros entre os cordeiros e os deu nas mãos dos seus filhos.³⁶Labão pôs três dias de caminhada entre ele e Jacó. E Jacó continuou apascentando o restante dos rebanhos de Labão.

³⁷Jacó tomou varas verdes de estoraque, de amendoeira e de plátano. Descascando-as, fez nelas riscas brancas, fazendo aparecer o branco que nelas havia.³⁸Então, ele pôs as varas que havia descascado em frente aos rebanhos, nos bebedouros onde bebiam. E eles acasalavam quando vinham beber.

³⁹Os rebanhos acasalavam diante das varas e os rebanhos davam crias listradas, manchadas e malhadas.⁴⁰Jacó separou os cordeiros e pôs o rebanho para o lado dos listrados e dos negros no rebanho de Labão. Então, ele separou seu rebanho para si e não o colocou com o rebanho de Labão.

⁴¹Todas as vezes que os mais fortes do rebanho acasalavam, Jacó colocava as varas nos bebedouros diante dos olhos do rebanho, para que acasalassem diante das varas.⁴²Mas, quando os mais fracos do rebanho vinham, ele não colocava as varas na frente deles. Assim, os fracos eram de Labão e os fortes eram de Jacó.

⁴³O homem se tornou muito próspero. Ele tinha grandes rebanhos, escravas e escravos, camelos e jumentos.

31 ¹Então, Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: "Jacó tem levado tudo o que era do nosso pai, e é das posses de nosso pai que ele tem adquirido toda esta riqueza".²Jacó viu o olhar na face de Labão. Jacó viu que a atitude de Labão para com ele tinha mudado.³Então, Yahweh disse a Jacó: "Retorna para a terra de teus pais e de teus parentes e Eu serei contigo".

⁴Jacó mandou chamar Raquel e Lia para o campo, junto do seu rebanho,⁵e lhes disse: "Eu vejo que a atitude de vosso pai para comigo mudou, mas o Deus de meu pai tem estado comigo."⁶Vós sabeis que, com toda minha força, tenho servido a vosso pai.

⁷Vosso pai tem enganado a mim e mudado meu salário dez vezes, mas Deus não tem permitido que ele faça mal a mim.

⁸Quando ele dizia: 'Os animais manchados serão teu salário', então, todo o rebanho nascia manchado. E, quando ele dizia: 'Os listrados serão o teu salário,' então, todo o rebanho nascia listrado.⁹Desse modo, Deus tem tirado o gado de teu pai e dado a mim.

¹⁰Pois, no tempo da reprodução, eu vi em um sonho os bodes que estavam acasalando no rebanho. Os bodes eram listrados, manchados e malhados.¹¹O anjo de Deus disse a mim no sonho: 'Jacó'. Eu disse: 'Eis me aqui'.

¹²Ele disse: "Levanta os teus olhos e vê todos os bodes que estão acasalando no rebanho. Eles são listrados, manchados e malhados, pois Eu tenho visto todas as coisas que Labão está fazendo a ti."¹³Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste um pilar, onde tu juraste um voto a Mim. Agora, deixa esta terra e retorna à terra de teu nascimento".

¹⁴Raquel e Lia responderam e lhe disseram: "Existe alguma porção ou herança para nós na casa de nosso pai?"¹⁵Não somos nós tratadas por ele como estrangeiras? Pois ele nos tem vendido e também devorado completamente nosso dinheiro.

¹⁶Pois todas as riquezas que Deus tem tirado de nosso pai agora são nossas e de nossos filhos. Agora, então, o que quer que Deus tenha te dito, faz".

¹⁷Então, Jacó se levantou e colocou seus filhos e suas mulheres sobre os camelos.¹⁸Ele começou a conduzir todo o seu gado, e toda a sua propriedade que ele havia adquirido, incluindo o gado em sua posse, o qual ele ganhou em Padã-Arã. Então, ele partiu para estar com Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

¹⁹Enquanto Labão foi tosquiando seu rebanho, Raquel roubou os deuses da casa de seu pai.²⁰Jacó também enganou Labão, o arameu, não dizendo a ele que estava partindo.²¹Então, ele fugiu com tudo o que tinha e rapidamente atravessou o rio, e se dirigiu para a região montanhosa de Gileade.

²²No terceiro dia, Labão foi avisado que Jacó tinha fugido.²³Então, tomou seus parentes com ele e perseguiu Jacó por uma jornada de sete dias. Ele o alcançou na região montanhosa de Gileade.

²⁴Ora, Deus veio a Labão, o arameu, em um sonho na noite e disse-lhe: "Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal".

²⁵Labão alcançou Jacó. Então, Jacó armou sua tenda na região montanhosa. Labão com seus parentes também acamparam na região montanhosa de Gileade.

²⁶Labão disse a Jacó: "O que fizeste, que me enganaste e levaste as minhas filhas como prisioneiras de guerra?"²⁷Por que fugiste secretamente, me enganaste e não me disseste? Eu teria te despedido com celebração e com cânticos, com tamborins e com harpas.²⁸Tu não me permitiste beijar e me despedir de meus netos e minhas filhas. Ora, tu agiste tola mente.

²⁹Tenho poder para te fazer mal, mas o Deus de teu pai falou-me ontem à noite e disse: "Tem cuidado, não fales a Jacó nem bem nem mal".³⁰E agora tu foste embora, porque desejavas retornar para a casa de teu pai. Mas, por que roubaste os meus deuses?"

³¹Jacó respondeu e disse a Labão: "Porque eu tive medo e pensei que tomarias tuas filhas de mim à força, saí secretamente.³²Quem quer que tenha roubado teus deuses não continuará vivo. Na presença de nossos parentes, identifica o que for teu que esteja comigo e pega". Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha roubado.

³³Labão entrou na tenda de Jacó, na tenda de Lia, e na tenda das duas servas, mas ele não os achou. Ele saiu da tenda de Lia e entrou na tenda de Raquel.

³⁴Ora, Raquel havia tomado os deuses da casa, colocou-os na sela de um camelo e se sentou sobre eles. Labão procurou por toda a tenda, mas não os encontrou.³⁵Ela disse a seu pai: "Não fiques irritado, meu senhor, pois eu não posso me levantar diante de ti, pois estou no período de menstruação". Então, ele procurou, mas não encontrou os deuses de sua casa.

³⁶Jacó estava irritado e argumentou com Labão. E lhe disse: "Qual é minha ofensa? Qual é o meu pecado para que me persigas furiosamente?"³⁷Pois tu tens vasculhado todas as minhas posses. O que achaste de todos os bens de tua casa? Deixa-os aqui diante de nossos parentes, de modo que eles possam julgar entre nós dois.

³⁸Por vinte anos, eu tenho estado contigo. Tuas ovelhas e tuas cabras não têm abortado, nem tenho eu comido nenhum carneiro de teu rebanho.³⁹O que foi despedaçado por bestas eu não trouxe a ti. Em vez disso, eu supreei esta perda. Tu sempre me fizeste pagar por todo animal que faltava, se furtado pelo dia ou furtado pela noite.⁴⁰Lá estava eu: pelo dia, o calor me consumia e, pela noite, o orvalho congelado; e eu ficava sem dormir.

⁴¹Esses vinte anos eu estive em tua casa. Eu trabalhei para ti por catorze anos por tuas duas filhas e seis anos por teu rebanho. Mudaste meu salário dez vezes.⁴²Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, a quem Isaque teme, não estivesse comigo, certamente agora me terias mandado embora com mãos vazias. Deus tem visto a minha aflição e como eu tenho trabalhado duro e Ele te repreendeu ontem à noite".

⁴³Labão respondeu e disse a Jacó: "As filhas são minhas filhas, os netos são meus netos e os rebanhos são meus rebanhos. Tudo o que vês é meu. Mas o que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas ou a seus filhos que elas deram à luz?"⁴⁴Então, agora, façamos um pacto, tu e eu, e deixa isto ser um testemunho entre mim e ti".

⁴⁵Então, Jacó tomou uma pedra e a colocou como um pilar.⁴⁶Jacó disse aos seus parentes: "Ajuntem pedras". Então, eles tomaram pedras e fizeram uma pilha. Eles comeram ali junto à pilha.⁴⁷Labão chamou isso Jegar-Saaduta, mas Jacó chamou Galeede.

⁴⁸Labão disse: "Esta pilha é uma testemunha entre mim e ti hoje". Por isso, foi chamado Galeede.⁴⁹Também foi chamado Mizpá, porque Labão disse: "Que Yahweh vigie entre mim e ti quando estivermos fora de vista um do outro."⁵⁰Se maltratares as minhas filhas ou se tomares quaisquer esposas além de minhas filhas, embora ninguém mais esteja conosco, atenta, Deus é testemunha entre mim e ti".

⁵¹Labão disse a Jacó: "Olha esta pilha e olha este pilar, o qual ergui entre mim e ti."⁵²Esta pilha é uma testemunha, e o pilar é uma testemunha de que não passarei além desta pilha até ti, e que tu não passarás além desta pilha e deste pilar até mim, para trazer prejuízo.⁵³Que o Deus de Abraão, o Deus de Naor, o Deus do pai deles, julgue entre nós". Jacó jurou por Deus, o qual seu pai Isaque temia.

⁵⁴Jacó ofereceu um sacrifício no monte e chamou seus parentes para comer uma refeição. Eles comeram e passaram a noite toda no monte.⁵⁵Cedo, pela manhã, Labão se levantou, beijou seus netos e suas filhas e os abençoou. Então, Labão os deixou e retornou para casa.

32 ¹Jacó também seguiu em seu caminho, e os anjos de Deus o encontraram.²Quando Jacó os viu, ele disse: "Este é o acampamento de Deus," então, ele chamou o nome daquele lugar Maanaim.

³Jacó enviou adiante de si mensageiros a Esaú seu irmão, à terra de Seir, na região de Edom.⁴Deu-lhes instruções dizendo: "Isto é o que dirás ao meu senhor Esaú: Eis o que fala o teu servo Jacó: 'Eu morei com Labão, e estive com ele até agora.

⁵Tenho bois, jumentos e rebanhos, escravos e escravas. Enviei esta mensagem a meu senhor, para que eu possa alcançar o teu favor".

⁶Os mensageiros retornaram e disseram a Jacó: "Nós fomos ao teu irmão Esaú. Ele está a caminho para encontrar-te; quatrocentos homens estão com ele".⁷Jacó temeu e se angustiou; dividiu em dois grupos o povo que estava com ele; e também os rebanhos, as manadas e os camelos.⁸Ele disse: "Se Esaú atacar um grupo e o destroçar, então, o outro grupo escapará".

⁹Jacó disse: "Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, Yahweh, que me disse: 'Retorna à tua terra natal e à tua parentela, e Eu te prosperarei',¹⁰sou indigno de toda a Tua fidelidade e de toda a Tua misericórdia para com o Teu servo. Eu atravessi o Jordão apenas com o meu cajado, e agora volto com dois grupos.

¹¹Por favor, livra-me da mão do meu irmão Esaú, pois eu temo que ele mate a mim e as mães com os filhos.¹²Pois Tu disseste: 'Eu certamente te farei prosperar. Farei que a tua descendência seja numerosa como a areia do mar, a qual não se pode contar'".

¹³Jacó permaneceu ali aquela noite. E do que tinha ele separou algo para presentear Esaú, seu irmão:¹⁴duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,¹⁵trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos.¹⁶Ele os entregou a seus servos, cada manada em separado. E disse a seus servos: "Ide adiante de mim e deixai um espaço entre uma manada e outra".

¹⁷Ele instruiu o primeiro servo, dizendo: "Quando Esaú meu irmão te encontrar e te perguntar, dizendo: 'A quem pertences? Para onde vais? E de quem são estes animais diante ti?',¹⁸então, dirás: 'São do teu servo Jacó. É um presente enviado para meu senhor Esaú. E eis que ele mesmo chegará atrás de nós'".

¹⁹Jacó instruiu também ao segundo grupo, ao terceiro, e a todos os homens que seguiam as manadas. Ele disse: "Direis a mesma coisa a Esaú quando o encontrardes.²⁰Direis também: 'Teu servo Jacó está vindo atrás de nós.'" Pois ele pensou: "Eu o apaziguarei com o presente que me antecede. Depois, quando eu o encontrar, talvez me receba bem".²¹Então, o presente foi adiante dele. Ele mesmo permaneceu aquela noite no acampamento.

²²Jacó se levantou durante a noite, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos. Ele os enviou a atravessar um ponto raso do Jaboque.²³Desta maneira, ele os fez atravessar o ribeiro com todas as suas posses.

²⁴Jacó foi deixado sozinho, e um homem lutou com ele até o romper do dia.²⁵Quando o homem viu que não poderia derrotá-lo, tocou a juntura da coxa de Jacó, o qual teve o quadril deslocado, quando lutou com ele.²⁶O homem disse: "Deixa-me ir, pois já subiu o alvorecer". Jacó disse: "Eu não te deixarei ir sem que me abençoes".

²⁷O homem disse a ele: "Qual é o teu nome?" Ele respondeu: "Jacó".²⁸O homem disse: "Teu nome não será mais Jacó, e sim, Israel. Pois lutaste com Deus e com homens e prevaleceste".

²⁹E Jacó perguntou: "Por favor diga-me o teu nome". Ele disse: "Por que perguntas o meu nome?". E o abençoou ali.

³⁰Chamou Jacó aquele lugar de Peniel pois disse: "Eu vi Deus face a face e minha vida foi preservada".

³¹Nasceu o sol sobre Jacó, quando ele passou Peniel. Ele estava mancando por causa de seu quadril.³²Por isso, até hoje, os filhos de Israel não comem os ligamentos da coxa que estão na articulação do quadril, porque o homem feriu aqueles ligamentos quando deslocou o quadril de Jacó.

33 ¹Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava vindo, e com ele quatrocentos homens. Jacó dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.²Então, ele pôs as servas e seus filhos à frente, Lia e seus filhos atrás deles, e por último Raquel e José.³Ele mesmo passou à frente deles, prostrou-se ao chão por sete vezes, até aproximar-se de seu irmão.⁴Então, Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou, e eles choraram.⁵Quando Esaú levantou os olhos viu as mulheres e as crianças, e perguntou: "Quem são essas pessoas que estão contigo?". Jacó respondeu: "São os filhos que Deus graciosamente deu ao teu servo".

⁶Então, as servas se aproximaram com suas crianças e se prostraram.⁷Em seguida, Lia e suas crianças se aproximaram e se prostraram. Por último, José e Raquel se aproximaram e se prostraram.⁸Então, Esaú perguntou: "O que tu pretendes com estes grupos de servos que foram ao meu encontro?". Jacó disse: "Para encontrar favor aos olhos de meu senhor".

⁹Esaú disse: "Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens para ti".¹⁰Jacó disse: "Não, por favor, se encontrei graça aos teus olhos, então, aceita o presente da minha mão, porque, de fato, ver a tua face é como ver a face de Deus, e tu tens me aceitado.¹¹Por favor, aceita o presente que eu trouxe; porque Deus tem me abençoado grandemente e, por causa disso, tenho o suficiente". Jacó insistiu com ele, até que Esaú aceitou seu presente.

¹²Então, Esaú disse: "Sigamos nosso caminho, eu irei adiante de ti".¹³Jacó lhe disse: "Meu senhor, sabe que as crianças são muito pequenas, e que as ovelhas e vacas ainda estão amamentando suas crias; se elas forem forçadas a caminhar demais em um só dia, todos os animais morrerão.¹⁴Por favor, meu senhor, passa adiante do teu servo; eu seguirei mais lentamente, conforme o passo do gado que está diante de mim, e no passo das crianças, até que chegue a meu senhor em Seir".

¹⁵Esaú disse: "Permite-me deixar contigo alguns dos meus homens". Mas Jacó disse: "Por que fazer isso? Meu senhor já tem sido generoso o suficiente para comigo".¹⁶Então, Esaú retomou o seu caminho para Seir, naquele mesmo dia.¹⁷Jacó viajou para Sucote, edificou uma casa para si e fez abrigos para seu gado. Por isso, o nome do lugar se chama Sucote.

¹⁸Quando Jacó veio de Padã-Arã, chegou salvo à cidade de Siquém, a qual está na terra de Canaã, e acampou perto da cidade.¹⁹Então, comprou um pedaço de campo dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e ali armou sua tenda.²⁰Então, levantou ali um altar e o chamou de Deus, o Deus de Israel.

34 ¹Então, Diná, a filha que Lia teve de Jacó, saiu para conhecer as filhas da terra.²Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, a agarrou, a tomou e a violentou.³Ele se apaixonou por Diná, a filha de Jacó, e falou ternamente a ela.

⁴Siquém disse a seu pai Hamor: "Consegue-me esta mulher para que seja minha esposa".⁵Jacó ouviu que ele corrompeu a Diná, sua filha. Seus filhos estavam no campo com os rebanhos; Jacó calou-se até eles voltarem.

⁶Hamor, o pai de Siquém, saiu para falar com Jacó.⁷Os filhos de Jacó voltaram do campo e ouviram sobre o ocorrido. Eles ficaram furiosos, estavam indignados porque ele havia desgraçado Israel, violentando a filha de Jacó, algo que não deveria ter sido feito.

⁸Hamor falou-lhes, dizendo: "Meu filho Siquém ama vossa filha. Por favor, entregai-a a ele para que seja sua esposa.⁹Fazei aliança conosco, dai-nos vossas filhas e tomai nossas filhas para vós.¹⁰Vós vivereis conosco e a terra estará disponível para que vivais, comercializeis e adquirais propriedades".

¹¹Siquém disse ao pai e aos irmãos de Diná: "Deixai-me encontrar favor aos vossos olhos e o que me pedirem eu vos darei.

¹²Pedi-me o que vós quereis pela noiva e eu vos darei o que me pedirem, mas dai-me a mulher para que seja minha esposa.¹³Os filhos de Jacó responderam a Siquém e Hamor, seu pai, com falsidade, devido ao que Siquém havia feito com Diná, irmã deles.

¹⁴Eles disseram: "Nós não podemos fazer isso: dar nossa irmã a qualquer um que esteja incircunciso, isso seria uma desgraça para nós.¹⁵A única condição para aceitarmos é que vos circuncideis como nós, e que cada homem do vosso povo seja circuncidado.¹⁶Então, nós vos daremos as nossas filhas e tomaremos as vossas filhas para nós, assim, viveremos convosco e nos tornaremos um só povo.¹⁷Mas, se vós não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos de volta nossa irmã e partiremos".

¹⁸Essas palavras agradaram a Hamor e a seu filho Siquém.¹⁹O jovem não tardou em fazer o que eles disseram porque ele gostava da filha de Jacó e porque ele era a pessoa mais honrada da casa de seu pai.

²⁰Hamor e o filho Siquém foram ao portão de sua cidade e falaram com todos os homens, dizendo:²¹"Estes homens estão em paz conosco, deixai-os viver na terra e deixai-os fazer negócios, a terra é suficientemente grande para eles. Tomemos suas filhas como esposas e entreguemos-lhes as nossas filhas.

²²Esta foi a única condição com a qual os homens concordaram para viverem conosco e nos tornarmos um só povo: Se cada homem entre nós for circuncidado, assim como eles o são.²³Não serão todos os seus rebanhos e suas propriedades também nossos? Vamos entrar em acordo e, então, eles viverão conosco".

²⁴Todos os homens da cidade ouviram Hamor e Siquém, seu filho. E cada homem foi circuncidado.²⁵No terceiro dia, quando eles estavam ainda com dores, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram suas espadas, entraram silenciosamente na cidade e mataram todos os homens.²⁶Também mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada e tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora.

²⁷Os outros filhos de Jacó foram até onde estavam os corpos e saquearam a cidade porque o povo havia desonrado a irmã deles.²⁸Eles tomaram seus rebanhos, manadas, jumentos e todas as coisas que havia na cidade e nos campos ao redor,

²⁹todas as suas riquezas. Todas as crianças e suas esposas foram capturadas. Eles tomaram todas as coisas que estavam em suas casas.

³⁰Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vós causastes grandes problemas para mim, fazendo com que os habitantes desta terra, cananeus e perizeus, me odeiem. Como somos em pouco número, se eles se juntarem para me atacar, irão destruir a mim e a minha casa".³¹Mas Simeão e Levi disseram: "Deveria Siquém ter tratado nossa irmã como uma prostituta?".

35 ¹Deus disse a Jacó: "Levanta-te, sobe a Betel e habita ali. Constrói um altar ao Deus que apareceu a ti quando fugiste de Esaú, teu irmão".²Então, Jacó disse à sua família e a todos que estavam com ele: "Lançai fora os deuses estrangeiros que estão entre vós, purificai-vos e mudai vossas roupas.³Partamos e subamos a Betel. Eu farei ali um altar a Deus que me respondeu no dia da minha angústia e esteve comigo por onde andei".

⁴Dito isto, eles entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que estavam em suas mãos e os brincos que estavam em suas orelhas. Jacó enterrou-os debaixo do carvalho que estava próximo a Siquém.⁵Enquanto viajavam, o terror de Deus caiu sobre as cidades que estavam ao seu redor, para que aqueles povos não perseguissem os filhos de Jacó.

⁶Então, Jacó chegou em Luz (esta é Betel), que fica na terra de Canaã; ele e todo seu povo que com ele estava.⁷Ele construiu ali um altar e o chamou de El-Betel, pois ali Deus havia se revelado a ele, quando estava fugindo de seu irmão.⁸Débora, ama de Rebeca, morreu. Ela foi enterrada em Betel, debaixo de um carvalho, que passou a ser chamado Alom-Bacute.

⁹Quando Jacó voltou de Padã-Arã, Deus apareceu-lhe novamente e o abençoou.¹⁰Deus lhe disse: "Teu nome é Jacó, porém não mais o será. Tu serás chamado Israel". E Deus lhe deu o nome de Israel.

¹¹Deus lhe disse: "Eu sou o Deus Todo Poderoso. Frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma multidão de nações virão de ti e haverá reis entre teus descendentes."¹²A terra que dei a Abraão e a Isaque darei a ti e também a teus descendentes".¹³E Deus subiu de diante dele, do lugar onde Deus falou com Jacó.

¹⁴Jacó levantou uma coluna no lugar onde Deus havia lhe falado, uma coluna de pedra. Ele derramou sobre ela uma oferta de libação, e também azeite.¹⁵E Jacó deu o nome Betel ao lugar onde Deus falou com ele.

¹⁶Eles partiram de Betel. Enquanto ainda estavam a alguma distância de Efrata, Raquel entrou em trabalho de parto. Foi-lhe muito difícil dar à luz.¹⁷Enquanto estava nas fortes dores de parto, a parteira lhe disse: "Não temas, pois terás outro filho".¹⁸Como estava morrendo, em seu último suspiro nomeou-o Benoni, entretanto seu pai lhe chamou Benjamim.

¹⁹Raquel morreu e foi enterrada no caminho para Efrata (que é Belém).²⁰Jacó levantou uma coluna sobre seu túmulo. É a marca de seu túmulo até os dias de hoje.

²¹Israel partiu e armou sua tenda além da torre de Migdal-Éder.²²Enquanto Israel estava vivendo naquela terra, Rúben deitou-se com Bila, concubina de seu pai e Israel ouviu a respeito. Os filhos de Jacó eram doze:

²³com Lia, ele teve Rúben, o primogênito, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom;²⁴com Raquel, teve José e Benjamim;²⁵com Bila, serva de Raquel, teve Dã e Naftali;

²⁶com Zilpa, serva de Lia, teve Gade e Aser. Todos esses são os filhos de Jacó, os quais nasceram em Padã-Arã.²⁷Jacó foi até Isaque, seu pai, em Manre, Quiriate-Arba (a mesma que Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.

²⁸Isaque viveu cento e oitenta anos.²⁹Expirou, morreu e foi recolhido aos seus ancestrais idoso e cheio de dias. Esaú e Jacó, seus filhos, sepultaram-no.

36 ¹Estes são os descendentes de Esaú, também chamado de Edom.²Estas são as mulheres que Esaú tomou dentre as filhas de Canaã: Ada, a filha de Elom, o heteu; Aolibama, a filha de Ana, neta de Zibeão, o heveu;³e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴De Esaú, Ada teve Elifaz, e Basemate teve Reuel.⁵Aolibama teve Jeús, Jalão e Corá. Esses são os filhos de Esaú que nasceram na terra de Canaã.

⁶Esaú levou suas mulheres, seus filhos, suas filhas, todos os membros de sua casa e seu gado, todos os seus animais e posses, que havia adquirido na terra de Canaã, e foi para uma terra distante do seu irmão Jacó.⁷Ele fez isso porque suas posses eram muitas para habitarem juntos. A terra onde haviam se estabelecido não podia sustentá-los por causa dos rebanos que possuíam.⁸Por isso, Esaú, também conhecido como Edom, estabeleceu-se na região montanhosa de Seir.

⁹Estes foram os descendentes de Esaú, o ancestral dos edomitas, habitantes na região montanhosa de Seir.¹⁰E estes eram os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.¹¹Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gatã e Quenaz.¹²Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, deu à luz Amaleque. Esses foram os netos de Ada, mulher de Esaú.

¹³Estes foram os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Esses foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.¹⁴Estes foram os filhos de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, filho de Zibeão. Ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Corá.

¹⁵Estas foram os chefes dos descendentes de Esaú: os descendentes de Elifaz, o primogênito de Esaú, os chefes Temã, Omar, Zefô, Quenaz,¹⁶Corá, Gatã e Amaleque. Os chefes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; esses eram netos de Ada.

¹⁷Estes foram os chefes de Reuel, filho de Esaú: Naate, Zerá, Sama e Mizá. Esses foram os chefes que descenderam de Reuel na terra de Edom. Eram netos de Basemate, mulher de Esaú.¹⁸Estes foram os chefes de Aolibama, mulher de Esaú: Jeús, Jalão e Corá. Esses foram os chefes que descenderam de Aolibama, mulher de Esaú, filha de Aná.¹⁹Esses são os descendentes de Esaú, que é Edom, e seus chefes.

²⁰Estes foram os filhos de Seir, o horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anás,²¹Disom, Eser e Disã. Esses foram os chefes dos horeus, os habitantes de Seir na terra de Edom.²²Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã; Timna era irmã de Lotã.

²³Foram estes os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.²⁴Estes foram os filhos de Zibeão: Aías e Aná; este é o Aná que encontrou as fontes termais no deserto, enquanto levava às pastagens os jumentos de Zibeão, seu pai.

²⁵Estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, filha de Aná.²⁶E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.²⁷Estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.²⁸Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã.

²⁹Estes foram os chefes dos horeus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Zibeão, o chefe Aná,³⁰o chefe Disom, o chefe Eser e o chefe Disã; esses foram os chefes dos horeus, de acordo com lista dos chefes na terra de Seir.

³¹Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom antes de qualquer um ter reinado sobre os israelitas:³²Belá, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome de sua cidade era Dinabá.³³Quando Belá morreu, Jobabe, filho de Zerá, reinou em seu lugar.

³⁴Quando Jobabe morreu, Husã, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.³⁵Quando Husã morreu, então, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas no campo de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite.

³⁶Quando Hadade morreu, Sâmela de Masreca reinou em seu lugar.

³⁷Sâmela morreu, e, então, Saul de Reobote, junto ao rio, reinou em seu lugar.³⁸Quando Saul morreu, Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.³⁹Quando Baal-Hanã morreu, Hadar reinou em seu lugar. O nome da sua cidade era Paú; e sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.

⁴⁰Estes foram os nomes dos chefes dos descendentes de Esaú, de acordo com suas tribos e regiões, por seus nomes: Timna, Alva, Jetete,⁴¹Aolibama, Elá, Pinom,⁴²Quenaz, Temã, Mibzar,⁴³Magdiel e Irão. Esses foram os chefes das tribos de Edom, de acordo com suas habitações, na terra que tinham possuído. Esse foi Esaú, o pai dos edomitas.

37 ¹Jacó habitou na terra onde seu pai tinha vivido, na terra de Canaã.²Estes foram os eventos relacionados a Jacó. José, que era um jovem de dezessete anos de idade, estava cuidando do rebanho com seus irmãos. Ele estava com os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, esposas de seu pai. José trouxe ao seu pai uma notícia desfavorável sobre eles.

³E Israel amava José mais que todos os seus filhos, pois ele era o filho de sua velhice. Ele fez uma bela túnica para ele.⁴Seus irmãos viram que seu pai o amava mais que a todos eles. Odiam-no e não falavam cordialmente com ele.

⁵José teve um sonho e o relatou aos seus irmãos. Eles o odiaram ainda mais.⁶Ele lhes disse: "Por favor, escutai este sonho que tive.

⁷Eis que estávamos amarrando fardos de grãos no campo e meu fardo se levantou e ficou em pé e seus fardos rodearam e se curvaram ao meu fardo".⁸Seus irmãos disseram-lhe: "Reinarás mesmo sobre nós? Governarás, de fato, sobre nós?". Eles odiaram-no ainda mais por seus sonhos e suas palavras.

⁹Ele teve outro sonho e o contou aos seus irmãos. Ele disse: "Eis que tive outro sonho: o sol e a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim".¹⁰Ele o contou ao seu pai, assim como aos seus irmãos e seu pai o repreendeu. Disse-lhe: "O que é este sonho que tiveste? Eu, tua mãe e teus irmãos iremos, de fato, curvar-nos ao chão perante ti?".¹¹Seus irmãos estavam com ciúmes dele, mas seu pai manteve a questão em mente.

¹²Seus irmãos foram cuidar do rebanho de seu pai em Siquém.¹³Israel disse a José: "Teus irmãos não estão cuidando do rebanho em Siquém? Vem e te enviarei a eles". José lhe disse: "Estou pronto".¹⁴Ele lhe disse: "Vai agora, verifica se teus irmãos e o rebanho estão bem e traze-me notícias". Então, Jacó enviou-lhe para fora do vale de Hebrom e José foi a Siquém.

¹⁵Um certo homem encontrou José e eis que ele estava perdido em um campo. O homem perguntou-lhe: "O que procuras?".¹⁶José disse: "Estou procurando meus irmãos. Dize-me, por favor, onde eles estão cuidando do rebanho".¹⁷O homem disse: "Eles deixaram este lugar, pois ouvi-os dizer: 'Vamos para Dotã'". José foi atrás dos seus irmãos e os encontrou em Dotã.

¹⁸Eles o viram de longe e, antes que ele se aproximasse, conspiraram contra ele para matá-lo.¹⁹Seus irmãos disseram uns aos outros: "Eis que o sonhador se aproxima."²⁰Vamos, agora, matá-lo e jogá-lo dentro de uma destas cisternas. E diremos: 'Um animal selvagem o devorou'. Veremos o que será de seus sonhos".

²¹Rúben ouviu isso, livrou-o de suas mãos e disse: "Não vamos tirar a sua vida".²²Rúben disse a eles: "Não derrameis sangue. Jogai-o nesta cova no deserto, todavia não ponhais a mão nele". Ele planejava resgatar José de suas mãos para fazê-lo retornar ao seu pai.

²³Aconteceu que, quando José chegou a seus irmãos, eles o despiram de sua bela túnica.²⁴Pegaram-no e o jogaram na cisterna, que estava vazia e sem água.

²⁵Eles se sentaram para comer pão. Levantaram seus olhos e eis que viram uma caravana de ismaelitas vindo de Gileade, com seus camelos, carregando especiarias, bálsamo e mirra, que eles levavam para o Egito.²⁶Disse Judá aos seus irmãos: "Que lucro teremos se matarmos nosso irmão e encobriremos seu sangue?

²⁷Vinde, vamos vendê-lo aos ismaelitas e não coloquemos nossas mãos sobre ele, pois ele é nosso irmão, nossa carne". Seus irmãos o escutaram.²⁸Quando os mercadores midianitas passaram, seus irmãos ergueram José, fazendo-o sair da cisterna e o venderam por vinte siclos de prata aos ismaelitas. Os ismaelitas levaram José ao Egito.

²⁹Quando Rúben retornou à cisterna, eis que José não estava lá. Ele rasgou suas roupas³⁰e, voltando aos seus irmãos, disse: "O rapaz não está lá. E eu, para onde irei?".

³¹Então, eles pegaram a túnica de José, mataram um cabrito e mergulharam a túnica no sangue.³²Depois a levaram ao seu pai e disseram: "Encontramos isto. Por favor, vê se é a túnica do teu filho ou não".³³Jacó reconheceu a veste e disse: "É do meu filho. Um animal selvagem o devorou. José certamente foi despedaçado".

³⁴Jacó rasgou suas roupas e colocou uma roupa de saco sobre seu quadril. E sofreu luto por seu filho por muitos dias.

³⁵Todos os seus filhos e filhas se levantaram para confortá-lo, mas ele se recusou ser consolado, dizendo: "De fato, irei ao sheol lamentando por meu filho". Seu pai chorou por ele.³⁶E os midianitas o venderam a Potifar no Egito, um oficial do Faraó, capitão da guarda real.

38 ¹Naquele tempo, Judá deixou seus irmãos e permaneceu com um homem de Adulão, cujo nome era Hira.²Ali, ele encontrou a filha de um cananeu, cujo nome era Suá. Ele a tomou por mulher e se deitou com ela.

³Ela engravidou, teve um filho e deram-lhe o nome de Er. Ela engravidou novamente e deu à luz um filho e⁴o chamou Onã.⁵Novamente, teve um filho e o chamou Selá. Foi em Quezibe que ela o deu à luz.

⁶Judá encontrou uma esposa para o seu primogênito Er, cujo nome era Tamar.⁷Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh o matou.

⁸Judá disse a Onã: "Deita-te com a esposa do teu irmão, cumpre teu papel de cunhado para com ela e dá um filho para teu irmão".⁹Onã sabia que a criança não seria dele. Sempre que se deitava com a esposa do seu irmão, derramava o sêmen no chão para que não desse um filho para seu irmão.¹⁰O que ele fazia era mau aos olhos de Yahweh e Yahweh também o matou.

¹¹Então, Judá disse a Tamar, sua nora: "Permanece como viúva na casa de teu pai até que Selá, meu filho, cresça". Pois temeu: "Ele pode moorrer, assim como seus irmãos". Tamar partiu e viveu na casa de seu pai.

¹²Após um longo tempo, a filha de Suá, esposa de Judá, faleceu. Judá foi confortado e subiu aos tosqueadores de suas ovelhas em Timnate, ele e seu amigo Hira, o adulamita.¹³Disseram a Tamar: "Eis que teu sogro está indo a Timnate tosquiar suas ovelhas".¹⁴Ela tirou suas vestes de viúva, cobriu-se e envolveu-se com seu véu. Ela se sentou no portão de Enaim, próximo à estrada para Timnate. Viu que Selá havia crescido, mas ela não havia sido dada a ele como esposa.

¹⁵Quando Judá a viu, pensou que era uma prostituta, por estar com o rosto coberto.¹⁶Ele foi até ela na estrada e disse: "Vem, por favor, deixa-me deitar contigo", pois ele não sabia que ela era sua nora; ela disse: "O que me darás para que deites comigo?".

¹⁷Ele disse: "Enviar-te-ei um cabrito do rebanho". Ela disse: "Tu me darás garantia até que o envies a mim?".¹⁸Ele disse: "Que garantia posso dar-te?". E ela disse: "Teu selo, teu cordão e o cajado que está em tua mão". Ele os deu a ela, deitou-se com ela e ela engravidou dele.

¹⁹Ela se levantou e partiu. Tirou seu véu e vestiu as vestes de sua viuvez.²⁰Judá enviou o cabrito do rebanho com seu amigo adulamita para receber a garantia das mãos da mulher, mas ele não a encontrou.

²¹Então, o adulamita perguntou aos homens do local: "Onde está a prostituta do templo que estava na estrada de Enaim?". Eles disseram: "Não havia prostituta do templo aqui".²²Ele retornou a Judá e disse: "Não a encontrei. Também os homens do local disseram: 'Não havia prostituta do templo aqui'".²³Judá disse: "Deixa que ela fique com os itens para que não sejamos razão de vergonha. De fato, envie este cabrito, mas não a encontrei".

²⁴Aconteceu que, após três meses, foi dito a Judá: "Tamar, tua nora, prostituiu-se e está grávida". Judá disse: "Traz-a aqui e deixa-a ser queimada".²⁵Quando ela foi trazida, enviou ao seu sogro uma mensagem: "Estou grávida do homem que é dono destas coisas". Ela disse mais: "Reconhece, por favor, a quem pertencem estes: o selo, o cordão e o cajado".²⁶Judá reconheceu os itens e disse: "Ela é mais justa do que eu, visto que não a dei como esposa a Selá, meu filho". Ele não se deitou com ela novamente.

²⁷Sucedeu que, chegada a hora de ela dar à luz, eis que gêmeos estavam em seu ventre.²⁸Quando ela estava parindo, um bebê colocou uma mão para fora e a parteira pegou um fio escarlata e amarrou-o em sua mão e disse: "Este veio primeiro".

²⁹Todavia ele recolheu sua mão de volta e eis que seu irmão saiu primeiro. A parteira disse: "Como quebraste a ordem!". E ele foi chamado Perez.³⁰Então, seu irmão saiu, o que tinha um fio escarlata em sua mão, e ele foi chamado Zerá.

39 ¹José foi levado ao Egito. Potifar, um oficial de Faraó que era capitão da guarda e egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o haviam levado para lá.²Yahweh estava com José e este se tornou próspero. José, então, passou a morar com seu senhor egípcio.

³Seu senhor viu que Yahweh estava com ele e que Yahweh prosperava tudo que ele fazia.⁴José encontrou favor diante dos olhos de seu senhor, a quem servia. Potifar o fez administrador de sua casa, e colocou sob seus cuidados tudo que possuía.

⁵Desde que o colocou como administrador de sua casa e de tudo o que possuía, Yahweh abençoou o lar do egípcio por causa de José. A bênção de Yahweh estava em todas as coisas que Potifar tinha em sua casa e em seu campo.⁶Potifar pôs tudo sobre os cuidados de José. Ele não tinha que pensar sobre nada exceto sobre a comida que comia. José era formoso de porte e de aparência.

⁷E aconteceu que, depois disso, a mulher de seu senhor desejou José. Ela disse: "Deita-te comigo".⁸Mas ele recusou e disse para ela: "Escuta: meu senhor não precisa se preocupar sobre o que eu faço na casa. Ele pôs tudo sob meus cuidados.

⁹Ninguém é superior a mim nesta casa. Ele não vedou nada a mim, a não ser a ti, porque tu és a mulher dele. Como poderia eu cometer este grande mal e pecar perante Deus?".

¹⁰Ela falou com José dia após dia, mas ele se recusava a dormir ou estar com ela.¹¹Mas, certo dia, ele chegou à casa onde trabalhava e nenhum dos que ali trabalhavam estavam lá.¹²Ela o pegou pelas roupas e disse: "Deita-te comigo". Ele, porém, deixando suas roupas nas mãos dela, escapou e fugiu para fora.

¹³Quando ela viu que ele tinha deixado suas roupas em suas mãos e fugiu para fora,¹⁴chamou um dos homens da casa e disse para ele: "Vede, Potifar trouxe um hebreu para nos insultar. Ele veio para deitar-se comigo e eu gritei."¹⁵Quando me escutou gritando, deixou suas roupas comigo, fugiu e foi para fora".

¹⁶Ela deixou a roupa dele perto de si até que o seu senhor chegou em casa.¹⁷E deu para ele essa explicação: "O servo hebreu que nos trouxeste veio para me insultar."¹⁸Quando eu gritei, ele deixou suas roupas comigo e fugiu para fora".

¹⁹Então, quando o seu senhor ouviu a explicação da mulher: "Foi isso o que seu servo fez comigo", Potifar ficou muito bravo.²⁰O senhor de José o pegou e o colocou na prisão, um lugar onde ficavam confinados os prisioneiros do rei. Ele ficou na prisão.

²¹Mas Yahweh estava com José e era fiel a ele e o favoreceu aos olhos do carcereiro.²²O carcereiro confiou os prisioneiros a José para que cuidasse deles. Qualquer coisa que acontecesse, José estava encarregado disso.²³O carcereiro não se preocupava com nada que estava sob seus cuidados porque Yahweh estava com José. Qualquer coisa que fizesse, Yahweh o prosperava.

40 ¹Sucedeu, depois dessas coisas, que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam seu mestre, rei do Egito.²Faraó indignou-se com seus dois oficiais, o copeiro chefe e o padeiro chefe.³Ele os colocou em custódia na prisão do capitão da guarda, na mesma prisão onde José estava preso.

⁴O capitão da guarda colocou José a cargo deles para que os servisse. Eles permaneceram sob custódia por algum tempo.

⁵Ambos sonharam um sonho — o copeiro e o padeiro do rei do Egito os quais estavam na prisão — cada homem sonhou seu próprio sonho, na mesma noite, e cada sonho teve sua própria interpretação.

⁶Quando José foi até eles pela manhã, observou que eles estavam tristes.⁷Ele perguntou aos oficiais de Faraó que estavam com ele na prisão: "Por que estais com o semblante tão triste hoje?"⁸Eles responderam: "Nós tivemos um sonho e ninguém consegue interpretá-lo". José disse para eles: "Não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me por favor".

⁹O copeiro chefe contou seu sonho a José dizendo: "No meu sonho, contemplava uma videira na minha frente."¹⁰Na videira, havia três ramos. Enquanto ela estava brotando, suas flores saíram e seus cachos davam uvas maduras.¹¹A taça de Faraó estava na minha mão. Eu peguei as uvas e as expremi na taça de Faraó e coloquei a taça em suas mãos".

¹²José disse a ele: esta é a interpretação desse sonho: "Os três ramos são três dias."¹³Dentro de três dias, Faraó erguerá sua cabeça e te mudará de posição, restaurando-te como oficial dele. Tu servirás a taça de Faraó nas mãos dele, como quando eras seu copeiro.

¹⁴Mas lembra-te de mim quando estiver tudo bem contigo; peço-te que tenhas compaixão, falando de mim a Faraó e tira-me desta prisão.¹⁵De fato, eu fui sequestrado da terra dos hebreus. Aqui também não fiz nada para que me colocassem nesta prisão".

¹⁶Quando o padeiro chefe viu que a interpretação era favorável, ele disse a José: "Eu também tive um sonho, e contemplei três cestas de pão na minha cabeça."¹⁷Na cesta do topo, havia todos os tipos de assados para Faraó, mas os pássaros comeram da cesta que estava na minha cabeça".

¹⁸José respondeu e disse: "Esta é a interpretação: as três cestas são três dias."¹⁹Dentro de três dias, Faraó erguerá a tua cabeça e serás enforcado em uma árvore e as aves comerão a tua carne".

²⁰No terceiro dia, era o aniversário do Faraó. Ele deu um banquete para todos os seus servos. Ele "levantou" a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do padeiro-mor entre seus servos.²¹Ele reabilitou o copeiro-mor para a sua responsabilidade e este colocou a taça na mão de Faraó novamente.²²Mas ele enforcou o padeiro-mor, assim como José havia interpretado para eles.²³Mas o copeiro-mor não se lembrou de José; ele o esqueceu.

41 ¹Passados dois anos inteiros, Faraó teve um sonho. Eis que ele estava em pé junto ao Nilo.²De repente, sete vacas subiram do Nilo, desejáveis e gordas, e pastavam nos juncos.³Logo, depois delas, sete outras vacas subiram do rio, indesejáveis e magras. Elas pararam junto às outras vacas à beira do rio.

⁴Então, as vacas indesejáveis e magras comeram as sete vacas desejáveis e gordas. Então, Faraó acordou.⁵Depois, ele voltou a dormir e sonhou uma segunda vez. De repente, sete espigas de grão brotaram de um mesmo caule, saudáveis e boas.⁶Eis que, depois delas, brotaram sete espigas, magras e queimadas pelo vento leste.

⁷As espigas magras engoliram as setes espigas saudáveis. Faraó acordou, e eis que tinha sido um sonho.⁸Aconteceu que, na manhã seguinte, seu espírito estava perturbado. Ele mandou chamar todos os mágicos e sábios do Egito. Faraó contou-lhes seus sonhos, mas ninguém conseguiu interpretá-los para Faraó.

⁹Então, o chefe dos copeiros disse a Faraó: "Hoje estou pensando em minhas ofensas."¹⁰Faraó estava irritado com seus servos, e me pôs sobre custódia na casa do capitão da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros.¹¹Nós tivemos um sonho na mesma noite, ele e eu. Sonhamos cada um o seu sonho, cada sonho com a sua interpretação.

¹²Estava conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele os interpretou. Ele interpretou para cada um de nós conforme o seu sonho.¹³E aconteceu conforme ele nos havia interpretado. Faraó me restaurou ao meu cargo, porém, ele enforcou o outro".

¹⁴Então, Faraó mandou chamar José. Rapidamente, tiraram-no da masmorra. Ele se barbeou, trocou de roupa e foi até Faraó.¹⁵Faraó disse para José: "Eu tive um sonho, mas não há quem o interprete. Porém, ouvi dizer a teu respeito que,

quando ouves um sonho, consegues interpretá-lo".¹⁶ José respondeu a Faraó, dizendo: "Não sou eu, mas Deus responderá com favor a Faraó".

¹⁷Faraó falou a José: "Em meu sonho, eis que eu estava em pé, à beira do Nilo.¹⁸ De repente, sete vacas subiram do Nilo gordas e desejáveis, e pastavam entre os juncos.

¹⁹Logo, depois delas, outras sete vacas subiram, uma após outra, fracas, muito indesejáveis e magras. Nunca vi em toda a terra do Egito coisas tão indesejáveis quanto essas.²⁰ As vacas magras e indesejáveis devoraram as sete primeiras vacas gordas.²¹ Quando as devoraram, não se podia saber que elas as haviam comido, pois permaneciam tão indesejáveis como antes. Então, eu acordei.

²²Eu vi em meu sonho, e eis que sete espigas subiram, de um mesmo caule, cheias e boas.²³ Eis que surgiram outras sete espigas murchas, magras e queimadas pelo vento leste.²⁴ As espigas magras engoliram as sete espigas boas. Eu contei estes sonhos aos mágicos, mas não houve quem o interpretasse para mim".

²⁵José disse a Faraó: "Os sonhos de Faraó são a mesma coisa. O que Deus está por fazer Ele declarou a Faraó.²⁶ As setes vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos. Os sonhos são a mesma coisa.

²⁷As sete vacas magras e indesejáveis que subiram depois são sete anos, e também as sete espigas magras e queimadas pelo vento leste serão sete anos de fome.²⁸ Isso foi o que eu disse a Faraó. O que Deus está por fazer Ele revelou a Faraó.

²⁹Vê: sete anos de grande fartura virão em toda a terra do Egito.

³⁰Depois deles, virão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome devastará a terra.³¹ A fartura não será lembrada na terra devido à fome que virá em seguida, pois será muito severa.³² Quanto ao sonho de Faraó ter se repetido, é porque isso foi estabelecido por Deus, e Deus o fará em breve.

³³Ora, que Faraó encontre um homem entendido e sábio, e coloque-o sobre a terra do Egito.³⁴ Que Faraó nomeie supervisores sobre a terra, e que eles tomem a quinta parte dos produtos do Egito nos sete anos de fartura.

³⁵Que ajuntem todos os mantimentos desses bons anos que estão chegando e armazenem o cereal sob a autoridade de Faraó, para alimento a ser usado nas cidades. Que eles o preservem.³⁶ O alimento será um suprimento para a terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito. Dessa forma, a terra não será devastada pela fome".

³⁷Esse conselho foi bom aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.³⁸ Faraó disse aos seus servos: "Podemos encontrar um homem como este, em quem o Espírito de Deus habita?"

³⁹Então, Faraó disse a José: "Visto que Deus lhe mostrou tudo isso, ninguém é tão entendido e sábio como tu.⁴⁰ Tu estarás sobre a minha casa; segundo a tua palavra, todo o meu povo será governado. Somente no trono eu serei maior que tu.

⁴¹Faraó disse a José: "Vê, eu te ponho sobre toda a terra do Egito".

⁴²Faraó tirou o anel de selar de sua mão e colocou-o na mão de José. Ele o vestiu com roupas de linho fino e colocou uma corrente de ouro no pescoço dele.⁴³ Ele o fez subir à segunda carruagem que possuía. Homens gritaram perante ele: "Dobrai o joelho". Faraó o pôs sobre toda a terra do Egito.

⁴⁴Faraó disse a José: "Eu sou Faraó e, sem a tua permissão, nenhum homem levantará a mão ou pé em toda a terra do Egito".⁴⁵ Faraó chamou José pelo nome de Zafenate-Paneia. Deu-lhe Asenate por esposa, que era filha de Potífera, sacerdote de Om. José percorreu a terra do Egito.

⁴⁶José tinha trinta anos de idade quando ele se apresentou perante Faraó, rei do Egito. José saiu da presença de Faraó e percorreu toda a terra do Egito.⁴⁷ Nos sete anos de fartura, a terra produziu abundantemente.

⁴⁸Ele ajuntou todo o mantimento produzido nos sete anos, na terra do Egito, e colocou o mantimento nas cidades. Ele pôs, em cada cidade, o mantimento dos campos ao redor dela.⁴⁹ José armazenou cereais como a areia do mar, tanto que parou de contar porque foi além da conta.

⁵⁰José teve dois filhos com Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, antes dos anos de fome chegarem.⁵¹ José chamou seu primogênito de Manassés, pois disse: "Deus me fez esquecer de todos os meus problemas e de toda a casa do meu pai".

⁵²Ele chamou seu segundo filho de Efraim, pois disse: "Deus me fez frutífero na terra da minha aflição".

⁵³Os sete anos de fartura que houve na terra do Egito chegaram ao fim.⁵⁴ Os sete anos de fome começaram, como José tinha dito. Havia fome em todas as terras, porém em toda a terra do Egito havia alimento.

⁵⁵Quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou em alta voz a Faraó por comida. Faraó disse aos egípcios: "Ide a José e fazei o que ele disser".⁵⁶ A fome estava sobre toda a face da terra. José abriu todos os celeiros e vendeu aos egípcios. A fome estava severa na terra do Egito.⁵⁷ Toda a terra vinha ao Egito para comprar cereal de José, porque a fome era severa em toda a terra.

42 ¹Ora, Jacó soube que havia cereal no Egito. Ele disse aos seus filhos: "Por que olhais uns para os outros?" ²Ele disse: "Vede, eu ouvi dizer que no Egito existe cereal. Descei até lá e comprai para nós, para que vivamos e não morramos".

³Os dez irmãos de José desceram para comprar cereal do Egito.⁴ Mas Benjamim, irmão de José, Jacó não o mandou com seus irmãos, pois temia que algum mal lhe acontecesse.

⁵Os filhos de Israel chegaram para comprar juntamente com outras pessoas que vinham, porque a fome estava presente na terra de Canaã.⁶ Agora, José era o governador da terra. Era ele quem vendia para todo o povo da terra. Os irmãos de José vieram e se curvaram diante dele, baixando seus rostos para o chão.

⁷José viu seus irmãos e os reconheceu, mas ele se disfarçou e falou asperamente com eles, dizendo-lhes "De onde viestes?". Eles disseram: "Da terra de Canaã, para comprar comida".⁸José reconheceu os seus irmãos, porém eles não o reconheceram.

⁹Então, José se lembrou dos sonhos que tivera sobre eles, e lhes disse: "Vós sois espiões! Viestes ver as partes indefesas da terra".¹⁰Eles lhe disseram: "Não, senhor meu. Teus servos vieram comprar comida."¹¹Nós somos filhos de um único homem. Somos homens honestos. Teus servos não são espiões".

¹²Ele lhes disse: "Não, mas viestes ver as partes indefesas da terra".¹³Eles disseram: "Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um único homem da terra de Canaã. O mais novo está com nosso pai, e um irmão não vive mais".

¹⁴José disse-lhes: "É como eu vos disse: vós sois espiões."¹⁵Por isso, sereis testados. Pela vida do Faraó, vós não saireis daqui, a menos que teu irmão mais novo venha aqui.¹⁶Enviai um de vós para buscar teu irmão. Ficareis na prisão, para que vossas palavras sejam testadas, se há verdade em vós".¹⁷Ele os pôs na prisão por três dias.

¹⁸José disse-lhes no terceiro dia: "Fazei isso e vivei, pois eu temo a Deus."¹⁹Se sois homens honestos, deixai um dos vossos irmãos ficar confinado nessa prisão, mas vós ireis levar cereal por causa da fome de vossas casas.²⁰Trazei vosso irmão mais novo a mim, para que as vossas palavras sejam confirmadas e não morrereis". Então, eles o fizeram.

²¹Eles disseram uns aos outros: "Nós somos verdadeiramente culpados em relação ao nosso irmão, porque vimos a aflição de sua alma, quando ele suplicava conosco e não o ouvimos. Por isso, esta angústia veio sobre nós".²²Rúben respondeu-lhes: "Eu não vos disse: 'não pequeis contra o menino', mas vós não me ouvistes? Agora vede: o sangue dele é cobrado de nós".

²³Eles não sabiam que José os entendia, porque havia um intérprete entre eles.²⁴Ele se afastou e chorou. José voltou e falou com eles. Ele tomou Simeão deles e o amarrou diante dos seus olhos.²⁵Então, José ordenou seus servos que enchessem com cereal as bagagens dos seus irmãos, colocassem de volta o dinheiro de cada um em seus sacos e lhes dessem provisão para a jornada. E isso lhes foi feito.

²⁶Os irmãos carregaram seus jumentos com seu cereal e partiram dali.²⁷Quando um deles abriu o seu saco de cereal para dar comida ao seu jumento em um alojamento, ele viu seu dinheiro. Eis que ele estava na boca do saco.²⁸Ele disse para seus irmãos: "Meu dinheiro foi posto de volta. Vede-o aqui na boca do saco de cereal". Seus corações desfaleceram e, tremendo, viraram-se uns para os outros, dizendo: "O que é isto que Deus fez conosco?"

²⁹Eles foram a Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e lhe contaram o que lhes acontecera. Eles disseram:³⁰"O homem, o senhor da terra, falou duramente conosco e pensou que nós fôssemos espiões da terra."³¹Nós dissemos para ele: 'Somos homens honestos. Não somos espiões.'³²Somos doze irmãos, filhos do nosso pai. Um não vive mais e o mais novo está hoje com nosso pai na terra de Canaã".

³³O homem, o senhor da terra, disse-nos: 'Com isso, eu saberei que sois homens honestos. Esteja um de vossos irmãos comigo, levai cereal por causa da fome em vossas casas, e ide por vosso caminho.'³⁴Trazei vosso irmão mais novo para mim. Então, eu saberei que vós não sois espiões, mas que sois homens honestos. Então, soltarei vosso irmão pra vós, e podereis negociar na terra".

³⁵Aconteceu que, quando esvaziaram suas bagagens, eis que cada um dos homens estava com sua bolsa de dinheiro no saco de cereal. Quando eles e seu pai viram suas bolsas de dinheiro, ficaram com medo.³⁶Jacó, seu pai, disse-lhes: "Estais me tirando meus filhos. José não está mais vivo, Simeão se foi, e quereis levar Benjamim. Todas essas coisas estão contra mim".

³⁷Rúben falou para seu pai: "Podes matar meus dois filhos se eu não trouxer Benjamim de volta para ti. Coloca-o em minhas mãos, e eu o trarei para ti de novo".³⁸Jacó disse: "Meu filho não descerá convosco. Pois seu irmão está morto e somente ele restou. Se lhe acontecer algum mal no caminho por onde forem, fareis meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol".

43 ¹A fome era severa na terra.²Tendo eles acabado de comer o mantimento que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: "Voltaí e comprai para nós algum alimento".

³Judá respondeu-lhe: "O homem fortemente nos advertiu: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'.⁴Se enviareis conosco nosso irmão, voltaremos e compraremos alimento para ti."⁵Mas, se não o enviareis, não voltaremos. Porque o homem nos disse: 'Não vereis a minha face, a menos que o vosso irmão esteja convosco'".

⁶Israel disse: "Por que me fizeste este mal, dizendo ao homem que tínheis outro irmão?"⁷Eles responderam: "O homem perguntou detalhes sobre nós e nossa família. Ele disse: 'O vosso pai ainda vive? Tendes outro irmão?'. Respondemos conforme essas perguntas. Como podíamos saber que ele diria: 'Trazei o vosso irmão?'".

⁸Judá disse para Israel, seu pai: "Envia o rapaz comigo. Nós nos levantaremos e iremos para que vivamos e não morramos, tanto nós, como tu, e também os vossos filhos."⁹Eu serei a garantia por ele e tu me terás por responsável. Se eu não o trouxer de volta e o apresentar perante ti, então, serei culpado para sempre.¹⁰Pois, se não tivéssemos demorado, certamente já teríamos voltado aqui pela segunda vez".

¹¹Seu pai, Israel, disse-lhes: "Se tem que ser assim, fazei isto. Peguem alguns dos melhores produtos da terra e coloquem em vossas bagagens. Levem para o homem um presente: um pouco de bálsamo e de mel, essências aromáticas e mirra,

nozes de pistache e amêndoas.¹²Levai em vossas mãos dinheiro em dobro. Levai de volta o dinheiro que foi devolvido na abertura de vossas bagagens. Talvez tenha havido algum engano.

¹³Levai também o vosso irmão. Levantai-vos e ide para o homem.¹⁴Que Deus Todo Poderoso conceda Sua misericórdia perante o homem, para que ele liberte o vosso outro irmão e Benjamim. Se me forem tirados os filhos, sem filhos ficarei".

¹⁵Os homens pegaram aquele presente e levaram em mãos o dobro de dinheiro, junto com Benjamim. Eles se levantaram, foram para o Egito, e se apresentaram diante de José.

¹⁶Quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador da sua casa: "Leva os homens para dentro de casa, abate um animal e prepara-o, para que eles comam comigo, ao meio-dia".¹⁷O administrador fez como José dissera. Ele trouxe os homens para a casa de José.

¹⁸Os homens estavam com medo porque foram trazidos para a casa de José. Eles disseram: "Isso é por causa do dinheiro que foi posto de volta em nossas bagagens na primeira vez que fomos trazidos, porque o homem está buscando uma oportunidade contra nós. Ele pode nos prender e nos tomar como escravos, e levar nossos jumentos".¹⁹Eles se aproximaram do administrador da casa de José, e falaram com ele à porta da casa,²⁰ dizendo: "Ouve, senhor, nós viemos pela primeira vez para comprar comida.

²¹Aconteceu que, quando chegamos ao alojamento, abrimos nossas bagagens, e eis que o valor total do dinheiro de cada um estava na abertura de sua bagagem. Nós o trouxemos de volta em nossas mãos.²²Também trouxemos mais dinheiro em nossas mãos para comprar alimento. Não sabemos quem colocou nosso dinheiro em nossas bagagens.²³O administrador disse: "Paz seja convosco, não temais. O vosso Deus e o Deus do vosso pai deve ter colocado o dinheiro em vossas bagagens. Eu recebi o vosso dinheiro". Então, o administrador trouxe-lhes Simeão.

²⁴O administrador trouxe os homens para dentro da casa de José. Ele lhes deu água, e eles lavaram seus pés. Ele deu comida aos seus jumentos.²⁵Eles prepararam os presentes para quando José viesse ao meio-dia, pois tinham ouvido que comeriam ali.

²⁶Quando José chegou, eles trouxeram os presentes que estavam em suas mãos para dentro da casa, e prostraram-se diante dele, ao chão.²⁷Ele lhes perguntou sobre como estavam e disse: "O vosso pai, o velho homem de quem falais, está bem? Ele ainda está vivo?"

²⁸Eles disseram: "Teu servo, nosso pai, está bem. Ele ainda está vivo". E se prostraram e se inclinaram.²⁹Quando levantou seus olhos, ele viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: "Este é o vosso irmão mais novo de quem falastes?". Então, disse: "Que Deus seja gracioso convosco, meu filho".

³⁰José apressou-se para sair da sala, pois ele estava profundamente comovido por causa do seu irmão. Ele buscou um lugar para chorar, foi para seu quarto e ali chorou.³¹Ele lavou o seu rosto e voltou. Ele se controlou, dizendo: "Servi a comida".

³²Os servos serviram a José à parte, e aos seus irmãos separadamente. E os egípcios que ali estavam comeram à parte, porque os egípcios não podiam comer com os hebreus, pois isso era detestável para os egípcios.³³Os irmãos sentaram perante ele e foram colocados desde o primogênito até o mais novo, por ordem de idade. Eles estavam juntamente surpreendidos.³⁴José deu-lhes porções da comida que estava diante dele. Mas a porção de Benjamin era cinco vezes maior do que a de qualquer dos seus irmãos. Eles beberam e se alegraram com ele.

44 ¹José ordenou ao mordomo de sua casa, dizendo: "Enche as bagagens dos homens com alimento, tanto quanto conseguirem levar, e põe o dinheiro de cada homem na boca do alforje.²Põe minha taça, a taça de prata, na boca do alforje do mais novo, assim como o dinheiro do seu cereal". O mordomo fez como José havia dito.

³Logo de manhã, os homens foram despedidos com os seus jumentos.⁴Quando eles já haviam saído da cidade, mas não estavam muito distantes, José disse ao seu mordomo: "Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: 'Por que pagastes o bem com o mal?'⁵Essa não é a taça na qual meu senhor bebe, e que ele usa para adivinhar? Fizestes mal, isso o que fizestes."

⁶O mordomo os alcançou e repetiu-lhes essas palavras.⁷Eles lhe disseram: "Porque meu mestre fala tais palavras? Longe de vossos servos fazerem semelhante coisa".

⁸Vê, o dinheiro que achamos na boca de nossas bagagens, trouxemos de volta para ti da terra de Canaã. Como, então, poderíamos roubar da casa do vosso mestre ouro ou prata?⁹Aquele dentre vossos servos com quem a taça for encontrada, morra, e nós também seremos escravos do meu senhor".¹⁰O mordomo disse: "Ora, seja conforme as vossas palavras. Aquele com quem a taça for encontrada será meu escravo, e vós outros sereis inocentes".

¹¹Então, cada homem apressou-se e colocou o seu saco no chão, e cada um abriu seu saco.¹²O mordomo buscou, começando pelo mais velho e terminou pelo mais novo, e a taça foi achada no saco de Benjamim.¹³Então, eles rasgaram suas roupas. Cada homem carregou seu jumento e retornaram à cidade.

¹⁴Judá chegou com seus irmãos à casa de José. Ele ainda estava lá, e prostraram-se em terra diante dele.¹⁵José perguntou-lhes: "O que vós fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode adivinhar?"

¹⁶Judá disse: "Que diremos ao meu senhor? Que falaremos? Ou como nos justificaremos? Deus descobriu a iniquidade de teus servos. Vê, seremos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele na mão de quem a taça foi achada".¹⁷José disse:

"Longe de mim fazer isto. O homem na mão de quem foi achada a taça, este será meu escravo, mas, quanto a vós outros, subi em paz ao vosso pai".

¹⁸Então, Judá aproximou-se dele e disse: "Meu senhor, por favor deixe teu servo falar uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e que a tua ira não se acenda contra teu servo, porque tu és como Faraó". ¹⁹Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: "Tendes pai ou irmão?"

²⁰E respondemos a meu senhor: "Temos um pai, um velho homem, e um filho de sua velhice, um pequenino. Porém, seu irmão está morto, e ele é o único que restou de sua mãe, e seu pai o ama". ²¹Então, tu disseste a teus servos: "Trazei-o a mim, para que eu o veja". ²²Depois disso, dissemos ao meu mestre: "O jovem não pode deixar seu pai, pois seu pai morreria se ele o deixasse".

²³Então, tu respondeste a teus servos: "A menos que vosso irmão mais novo desça convosco, nunca mais vereis de novo a minha face". ²⁴E sucedeu que, quando nós subimos para teu servo, meu pai, falamos a ele tuas palavras. ²⁵Nosso pai disse: "Ide novamente e comprai algum alimento". ²⁶Então, dissemos: "Não podemos descer. Se nosso irmão mais novo estiver conosco, então, desceremos, pois não teremos permissão de ver a face do homem a menos que nosso irmão mais novo esteja conosco".

²⁷Teu servo, meu pai, disse-nos: "Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos. ²⁸Um saiu de perto de mim, e eu disse: "Certamente ele foi despedaçado, e nunca mais o vi". ²⁹Ora, se também tirardes este de mim, e algum desastre lhe acontecer, fareis os meus cabelos brancos descerem com tristeza ao Sheol".

³⁰Ora, portanto, quando eu voltar para o teu servo, meu pai, e o jovem não estiver conosco, visto que sua alma está ligada à alma do garoto, ³¹acontecerá que, quando ele vir que o garoto não está conosco, ele morrerá. Teus servos faremos com que os cabelos brancos do teu servo, nosso pai, desçam com tristeza ao Sheol. ³²Pois o teu servo se fez de garantia pelo garoto para o meu pai, dizendo: "Se eu não o trouxer a ti, então, levarei a culpa diante do meu pai para sempre".

³³Ora, portanto, por favor, permite que teu servo fique no lugar do garoto como escravo para meu senhor, e deixa o garoto subir com seus irmãos. ³⁴Pois, como eu posso subir para meu pai se o garoto não estiver comigo? Tenho medo de ver o mal que sobreviria ao meu pai.

45 ¹Então, José não conseguia se controlar diante dos servos que estavam com ele. E disse em alta voz: "Todos vós, deixai-me". Então, nenhum servo ficou diante dele, quando José se revelou para seus irmãos. ²Ele chorou em alta voz, os egípcios ouviram o choro e a casa de Faraó também ouviu. ³José disse a seus irmãos: "Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?". Seus irmãos não conseguiam respondê-lo pois estavam assustados em sua presença.

⁴Então, José disse a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim, por favor". Então, eles se aproximaram. Ele disse: "Eu sou José, vosso irmão, a quem vós vendestes para o Egito. ⁵Não vos entristeçais, nem vos afligis por terem me vendido para cá, pois foi para preservação das vossas vidas que Deus me enviou adiante de vós. ⁶Por dois anos, há fome nesta terra e ainda haverá cinco anos sem lavoura e colheita.

⁷Deus me enviou até vós para preservar a vossa descendência na terra e para preservar a vossa vida com grande livramento. ⁸Então, não fostes vós que me enviastes para cá, mas Deus; e Ele tem feito de mim um pai para Faraó, senhor de toda sua casa e governador de toda a terra do Egito.

⁹Apressai-vos a ir ao meu pai e digam-lhe: 'Isto é o que teu filho José diz: 'Deus me fez senhor de todo o Egito. Vem até mim, não demores. ¹⁰Habitáras na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu e teus filhos e os filhos de teus filhos e as tuas ovelhas e os teus bois e tudo o que tens. ¹¹Ali te sustentarei, para que não caias em pobreza, tu, tua casa e tudo que tens, pois ainda haverá cinco anos de fome'.

¹²Olha, teus olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamin, que é minha boca que fala convosco. ¹³Fareis, pois, saber a meu pai a respeito de toda honra que tenho no Egito e a respeito de tudo que vistes. Apressai-vos em trazer meu pai pra cá".

¹⁴Ele abraçou seu irmão Benjamin e os dois choraram abraçados. ¹⁵Ele beijou todos os seus irmãos, chorando sobre eles. Depois disso, seus irmãos falaram com ele.

¹⁶Essa notícia foi dada na casa de Faraó: "Os irmãos de José chegaram". Isso muito agradou a Faraó e a seus servos. ¹⁷Faraó disse a José: "Diz a teus irmãos: 'Fazei isto: carregai vossos animais e ide à terra de Canaã. ¹⁸Buscai vosso pai e vossa família e vinde até mim. Eu vos darei uma boa terra no Egito e comereis do melhor da terra'.

¹⁹Ordena-lhes também, 'Fazei isto: levai carros da terra do Egito para vossos filhos e esposas. Trazei vosso pai e vinde.

²⁰Não vos preocupeis com vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito será vosso".

²¹Os filhos de Israel assim o fizeram. José lhes deu carros, como Faraó havia ordenado, e lhes deu provisão para a jornada.

²²Para todos, deu-lhes mudas de roupas, mas, para Benjamin, ele deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupa.

²³Para seu pai, ele mandou isto: dez jumentos carregados com coisas boas do Egito; dez jumentas carregadas com grãos, pães e outros suprimentos para a jornada de seu pai.

²⁴Então, ele enviou seus irmãos e eles partiram. E lhes disse: "Não brigueis pelo caminho". ²⁵Saíram do Egito e voltaram para a terra de Canaã, terra de seu pai Jacó. ²⁶Eles disseram a Jacó: "José ainda está vivo, e ele é o governador das terras do Egito". E seu coração ficou perplexo, pois ele não podia acreditar no que diziam.

²⁷Disseram-lhe todas as palavras que José havia dito. Quando Jacó viu os carros que José havia enviado para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu.²⁸E Israel disse: "É suficiente. José meu filho ainda está vivo. Eu irei vê-lo antes que eu morra".

46 ¹Israel partiu com tudo o que tinha e foi para Berseba. Lá ele ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.²Deus falou com Israel em uma visão, à noite, dizendo: "Jacó, Jacó".³Ele disse: "Eis-me aqui". Deus disse: "Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer para o Egito, pois lá farei de ti uma grande nação.⁴Eu estarei contigo no Egito e, com certeza, te farei voltar. E José fechará teus olhos com sua própria mão".

⁵Então, Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó seu pai, seus filhos e suas esposas, nos carros que Faraó havia mandado para carregá-lo.⁶Eles levaram seus gados e seus bens que haviam acumulado na terra de Canaã. E vieram para o Egito Jacó e todos os seus descendentes.⁷Ele levou consigo para o Egito seus filhos e os filhos de seus filhos, suas filhas e as filhas de seus filhos e todos os seus descendentes.

⁸Estes são os nomes dos filhos de Israel que foram para o Egito: Jacó e seus filhos: Rúben, primogênito de Jacó;⁹os filhos de Rúben: Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.¹⁰Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananéia.¹¹Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

¹²E os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá, porém Er e Onã morreram na terra de Canaã. Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul;¹³os filhos de Issacar: Tola, Puva, Iobe e Sinrom.¹⁴Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.¹⁵Esses são os filhos de Lea, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná. Seus filhos e filhas foram ao todo trinta e três pessoas.

¹⁶Os filhos de Gade: Zifiom, Hagui, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.¹⁷E os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi e Beria, e Sera, a irmã deles; e os filhos de Beria: Héber e Malquiel.¹⁸Esses são os filhos de Zilpa, que Labão deu a sua filha Lea; e esses ela deu a Jacó, dezesseis pessoas ao todo.

¹⁹Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamin.²⁰E nasceram a José, na terra do Egito: Manassés e Efraim, os quais lhe foram dados por Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.²¹E os filhos de Benjamin: Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.²²Esses são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, catorze pessoas ao todo.

²³O filho de Dã: Husim.²⁴Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.²⁵Esses são os filhos de Bila, que Labão deu à sua filha Raquel; e ela os deu a Jacó, sete pessoas ao todo.

²⁶Todas as pessoas que foram com Jacó para o Egito, que eram seus descendentes, sem contar as mulheres de seus filhos, no total, eram sessenta e seis pessoas.²⁷Os filhos de José que lhe nasceram no Egito eram dois. Todas as pessoas da casa de Jacó que foram para o Egito eram setenta.

²⁸Jacó enviou Judá à sua frente ao encontro de José, para que este tomasse o caminho para Gósen; e chegaram à terra de Gósen.²⁹José preparou sua carruagem e foi ao encontro de Israel, seu pai, em Gósen. Ele o viu, abraçou seu pescoço e chorou por muito tempo.³⁰Israel disse a José: "Agora já posso morrer, pois vi o teu rosto, e ainda vives".

³¹José disse a seus irmãos e a casa de seu pai: "Subirei e relatarei ao Faraó, dizendo: 'Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram até mim.'³²Os homens são pastores, pois eles têm cuidado de gado. E trouxeram seus rebanhos, seus gados e tudo o que eles possuem'.

³³Então, quando Faraó vos chamar e perguntar: 'Qual é a vossa ocupação?',³⁴respondereis: 'Teus servos foram homens de gado desde a nossa juventude até agora, tanto nós como nossos pais'. Fazei isso, então, vós podereis viver na terra de Gósen, pois todo pastor de rebanho é abominação para os egípcios".

47 ¹Depois, José foi e contou ao Faraó: "Meu pai e meus irmãos, suas ovelhas, seus rebanhos e tudo o que têm chegaram da terra de Canaã; e estão na terra de Gosén".²Ele escolheu cinco de seus irmãos e os apresentou ao Faraó.

³Faraó disse aos irmãos de José: "Qual é a vossa ocupação?". E eles lhe responderam: "Teus servos são pastores de ovelhas, assim como nossos antepassados".⁴Depois, eles disseram: "Nós viemos como forasteiros a esta terra, porque a fome é severa na terra de Canaã e não há pastos para as ovelhas de teus servos. Então, agora, por favor, deixa que teus servos vivam na terra de Gosén".

⁵Depois, Faraó falou com José e lhe disse: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti.⁶A terra do Egito está diante de ti. Que o teu pai e os teus irmãos habitem na melhor região, a terra de Gosén. Se tu conheces alguém capaz dentre eles, coloca-o como encarregado de meu rebanho".

⁷Então, José trouxe seu pai e o apresentou a Faraó. Jacó abençoou Faraó.⁸Faraó disse a Jacó: "Quantos anos tens?".⁹Jacó lhe respondeu: "Os anos de minhas peregrinações são cento e trinta anos. Os anos de minha vida são poucos e dolorosos. Eles não têm sido longos como os de meus antepassados".¹⁰E Jacó abençoou Faraó e se retirou de sua presença.

¹¹Então, José estabeleceu seu pai e seus irmãos. Ele lhes deu um território nas terras do Egito, o melhor dessa terra, na terra de Ramessés, como Faraó havia ordenado.¹²José providenciou alimento para seu pai e seus irmãos e para toda a casa de seu pai, de acordo com o número de seus filhos.

¹³Não havia alimento em toda aquela terra, pois a fome era severa. A terra do Egito e a terra de Canaã estavam desoladas por causa da fome.¹⁴José arrecadou todo o dinheiro que havia na terra do Egito e na terra de Canaã, vendendo grãos aos que ali habitavam, depois José levou o dinheiro ao palácio do Faraó.

¹⁵Quando todo o dinheiro das terras do Egito e Canaã acabou, todos os egípcios vieram a José dizendo: "Dá-nos alimento! Deveríamos morrer em tua presença porque não temos mais dinheiro?". ¹⁶José lhes respondeu: "Se vosso dinheiro acabou, trazei vossos rebanhos e eu vos darei alimento em troca do vosso rebanho". ¹⁷Então, eles trouxeram seus rebanhos a José. José lhes deu alimento em troca de cavalos, ovelhas, gado e jumentos. Alimentou-os com pão em troca de todo o rebanho aquele ano.

¹⁸Quando aquele ano terminou, eles vieram a José, no ano seguinte, dizendo: "Não esconderemos de nosso senhor que nosso dinheiro acabou, e o senhor já possui nossos rebanhos de gado. Nada restou à vista de meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras. ¹⁹Por que deveríamos morrer, tanto nós como nossas terras diante de teus olhos? Compra nossas terras em troca de alimento e nós e nossas terras seremos servos do Faraó. Dá-nos sementes para que possamos viver e não morrer e para que a terra não se torne desolada".

²⁰Assim, José adquiriu toda a terra do Egito para Faraó. Cada egípcio vendeu seus campos, pois a fome era muito severa. Dessa forma, a terra se tornou do Faraó. ²¹E o povo se tornou escravo de um extremo a outro da terra do Egito. ²²Apenas não comprou a terra dos sacerdotes, porque aos sacerdotes eram dadas porções de alimento. Eles se sustentavam da porção que lhes era dada por Faraó. Portanto, não venderam suas terras.

²³José disse ao povo: "Vede, eu vos comprei e comprei vossas terras hoje para o Faraó. Agora aqui estão sementes para vós e vós plantareis na terra. ²⁴Na colheita, deveis dar a quinta parte ao Faraó e quatro partes serão vossas, para semear o campo e para servir de alimento às vossas famílias e aos vossos filhos".

²⁵Eles responderam: "Tu salvaste nossas vidas. Achamos favor diante de teus olhos. Seremos escravos de Faraó". ²⁶Então, José fez disso um decreto que permanece na terra do Egito até hoje: a quinta parte pertence ao Faraó. Apenas a terra dos sacerdotes não se tornou propriedade de Faraó.

²⁷Assim Israel viveu na terra do Egito, na terra de Gosén. Seu povo ganhou posses ali. Eles frutificaram e multiplicaram-se grandemente. ²⁸Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, então, os anos da vida de Jacó foram cento e quarenta e sete anos.

²⁹Quando o tempo da morte de Israel se aproximava, ele chamou seu filho José e lhe disse: "Se agora eu encontrar favor em ti, coloca a tua mão embaixo de minha coxa e mostra-me fidelidade e confiabilidade. Por favor, não me enterres no Egito. ³⁰Quando eu adormecer com meus pais, leva-me para fora do Egito e enterra-me junto a meus pais". José lhe respondeu: "Eu farei como disseste". ³¹Israel disse: "Jure a mim", e José jurou a ele. Depois, Israel se inclinou sobre a cabeça de sua cama.

48 ¹Aconteceu que, depois dessas coisas, veio alguém e disse a José: "Eis que teu pai está doente". Então, ele pegou seus dois filhos, Manassés e Efraim. ²Quando disseram a Jacó "Eis que teu filho José chegou para ver-te", Israel se esforçou e se sentou na cama.

³Jacó disse a José: "O Deus Todo Poderoso me apareceu na cidade de Luz, na terra de Canaã. Ele me abençoou e me disse: 'Eis que te farei fértil e te multiplicarei. Farei de ti uma multidão de povos e darei a teus descendentes esta terra como possessão perpétua'.

⁴E, assim, teus dois filhos, que nasceram para ti na terra do Egito antes que eu viesse a ti no Egito, eles são meus. Efraim e Manassés serão meus, assim como Rúben e Simeão. ⁵Os filhos que tiveres depois deles serão teus; e em nome de seus irmãos receberão sua herança. ⁶Porque, quando vim de Padã, para minha tristeza, Raquel morreu no caminho da terra de Canaã, enquanto ainda faltava certa distância para chegar em Efrata. Eu a enterrei no caminho para Efrata", que é Belém.

⁷Quando Israel viu os filhos de José, disse: "Quem são estes?". José lhe respondeu: "Estes são meus filhos, que Deus me deu aqui". Israel lhe disse: "Traz-os até mim, para que eu os abençoe". ⁸Os olhos de Israel já não enxergavam devido a sua idade avançada, por isso ele não pôde vê-los. Então, José os trouxe para perto dele, que os beijou e os abraçou.

⁹Israel disse a José: "Nunca esperei ver tua face novamente, mas Deus me permitiu ver teus filhos". ¹⁰José os tirou do colo de Israel e, então, prostou-se com rosto em terra. ¹¹José pegou os dois, Efraim pela sua mão direita em direção à mão esquerda de Israel, e Manassés pela sua mão esquerda em direção à mão direita de Israel, e os trouxe para perto dele.

¹²Israel estendeu sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, assim ele cruzou suas mãos, pois Manassés era o primogênito. ¹³Israel abençoou José, dizendo-lhe: "O Deus com quem meus pais Abraão e Isaque andaram, o Deus que tem cuidado de mim até este dia, ¹⁴o Anjo que tem me protegido de todo perigo, abençoe estes rapazes. E que o meu nome seja reconhecido neles, e também o nome de meus pais, Abraão e Isaque. E que se multipliquem sobre a terra".

¹⁵Quando José viu a mão direita de seu pai na cabeça de Efraim, isso lhe foi desagradável. Então, ele pegou a mão de seu pai e a removeu da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. ¹⁶José disse a seu pai: "Assim não, meu pai, pois este é o primogênito. Põe tua mão direita sobre a cabeça dele".

¹⁷Seu pai se recusou e lhe disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas seu irmão mais jovem será maior do que ele, e a descendência dele se tornará como uma multidão de nações". ¹⁸Israel os abençoou naquele dia com estas palavras: "O povo de Israel pronunciará bênçãos utilizando vossos nomes, dizendo: 'Que Deus vos faça como Efraim e Manassés'". Desse modo, Israel colocou Efraim à frente de Manassés.

²¹Israel disse a José: "Eis que estou para morrer, porém Deus estará contigo, e Ele vai te trazer de volta para a terra de teus pais."²²Para ti, como alguém que está acima de teus irmãos, te dou a encosta da montanha que tomei dos amorreus com minha espada e com meu arco.

49 ¹Então, Jacó chamou seus filhos e lhes disse: "Reuni-vos, que vou dizer-vos o que vos acontecerá no futuro."²Ajuntai-vos e escutai, filhos de Jacó. Escutai a Israel, vosso pai.

³Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o início do meu vigor, excelente em dignidade e poder.⁴Incontrolável como as águas turbulentas, não terás a primazia, porque subiste à cama de teu pai. Assim a contaminaste; subiste à minha cama.

⁵Simeão e Levi são irmãos. Suas espadas são armas de violência.⁶Ó minha alma, não entres em seu conselho. Não me encontrarei em seus ajuntamentos, pois meu coração é muito honrado para isso. Porque, no seu furor, mataram homens. Foi por prazer que esquartejaram bois.

⁷Que sua ira seja amaldiçoada, porque era forte, e sua fúria era cruel. Eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.

⁸Judá, teus irmãos te louvarão. Tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos. Os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

⁹Judá é um leãozinho. Tu resististe às tuas suas presas, meu filho. Inclinando-se, ele se agachou como um leão, como uma leoa. Quem se atreveria a despertá-lo?

¹⁰O cetro não se apartará de Judá, nem o pendão de autoridade dentre seus pés, até que venha Siló. As nações lhe obedecerão.

¹¹Amarrando seu jumentinho na vinha e o potro da jumenta na videira escolhida, ele lavará suas roupas no vinho e sua túnica no sangue de uvas.¹²Seus olhos serão tão escuros quanto o vinho e os seus dentes brancos como o leite.

¹³Zebulom habitará na região costeira. Ele será um porto para os navios e seus domínios se estenderão até Sidom.

¹⁴Issacar é um jumento forte, deitado entre os currais das ovelhas.¹⁵Ele vê um bom lugar de descanso e uma terra agradável. Oferecerá seus ombros para a carga e se entregará como servo para as tarefas.

¹⁶Dã julgará seu povo como uma das tribos de Israel.¹⁷Dã será como uma serpente à beira da estrada, uma serpente peçonhenta que morde o calcanhar do cavalo, e assim faz cair o seu cavaleiro para trás.¹⁸Eu espero por Tua salvação, Yahweh.

¹⁹Gade, cavaleiros o atacam, mas ele os atacará nos seus calcanhares.²⁰O alimento de Aser será abundante, e produzirá iguarias reais.²¹Naftali é uma corça livre e terá belos filhotes.

²²José é um ramo frutífero, perto de uma fonte, cujos galhos escalam acima do muro.²³Os arqueiros irão atacá-lo, atirar nele e assediá-lo.

²⁴Mas seu arco permanecerá firme e suas mãos permanecerão hábeis por causa das mãos do Poderoso de Jacó e devido ao nome do Pastor, a Rocha de Israel.

²⁵O Deus de teu pai te ajudará e o Todo Poderoso Deus te abençoará com bênçãos celestiais de cima, bênçãos das profundezas que repousam abaixo e bênçãos dos seios e do ventre.

²⁶As bênçãos de teu pai serão maiores do que as bênçãos das antigas montanhas ou as coisas mais desejáveis das eternas colinas. Eles estarão sob a cabeça de José, bênçãos que coroam a cabeça de quem foi príncipe sobre seus irmãos.

²⁷Benjamim é um lobo faminto. De manhã, devorará a presa e, à noite, dividirá o despojo".

²⁸Essas são as doze tribos de Israel. Isso foi o que seu pai lhes disse quando os abençoou. A cada um abençoou com uma bênção apropriada.²⁹Então, ele os instruiu e lhes disse: "Em breve, irei para o meu povo. Enterrai-me com meus antepassados na cova que está no campo de Efrom, o heteu,³⁰na caverna que está no campo de Macpela, que é perto de Manre, na terra de Canaã, o campo que Abraão comprou de Efrom, o heteu, para sepultura.

³¹Ali, eles sepultaram Abraão e Sara, sua esposa; ali, eles sepultaram Isaque e Rebeca, sua esposa; e ali sepultei a Lia.³²O campo e a cova que está nele foram comprados do povo de Hete".³³Quando Jacó terminou essas instruções a seus filhos, recolheu seus pés na cama, deu seu último suspiro e foi para o seu povo.

50 ¹Então, José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.²José ordenou a seus servos, os médicos, para embalsamar seu pai. Então, os médicos embalsamaram Israel.³Eles levaram quarenta dias, pois esse é o tempo completo para embalsamento. Os egípcios lamentaram por ele setenta dias.

⁴Quando os dias de lamento acabaram, José falou para a corte real de Faraó, dizendo: "Se eu tenho achado graça aos teus olhos, por favor, dizei ao Faraó:⁵'Meu pai me fez jurar, dizendo: 'Vê, estou para morrer. Sepulta-me no túmulo que cavei para mim mesmo na terra de Canaã. Lá me sepultarás'. Agora, deixa-me subir e sepultar meu pai, e, então, retornarei'".

⁶Faraó respondeu: "Vai e sepulta teu pai, como ele te fez jurar".

⁷José foi sepultar seu pai. Com ele, subiram todos os oficiais de Faraó, toda a corte de sua casa, e todas as autoridades da terra do Egito,⁸com toda a casa de José e seus irmãos, e a casa de seu pai. Mas eles deixaram suas crianças, seu rebanho de ovelhas, e seu rebanho de gados na terra de Gósen.⁹Foram também com ele carros e cavaleiros; era um grande grupo de pessoas.

¹⁰Quando eles chegaram à eira de Atade, do outro lado do rio Jordão, eles lamentaram com grande e intenso choro. Lá, José fez sete dias de lamento por seu pai.¹¹Quando os habitantes da terra, os cananeus, viram a lamentação na eira de Atade, eles disseram: "Esta é uma ocasião muito triste para os egípcios". É por esta razão que o lugar é chamado Abel-Mizraim e está além do Jordão.

¹²Então, seus filhos fizeram a Jacó como ele lhes havia instruído.¹³Carregaram-no até a terra de Canaã e o sepultaram na caverna, no campo de Macpela, perto de Manre. Abraão havia comprado a caverna com o campo para ser lugar de sepultura. Ele comprou de Efrom, o heteu.¹⁴Depois de sepultar seu pai, José retornou para o Egito, junto com seus irmãos, e todos aqueles que o acompanharam para o sepultamento de seu pai.

¹⁵Quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, disseram: "E se José tiver um rancor e quiser nos retribuir por todo o mal que lhe causamos?".¹⁶Então, eles enviaram uma mensagem para José, dizendo: "Teu pai deu instruções antes de morrer, dizendo:¹⁷"Diz isto a José: Por favor, perdoa teus irmãos e o erro que eles cometeram quando te trataram mal. Agora, por favor, perdoa os servos do Deus de teu pai"". José chorou quando a mensagem chegou até ele.

¹⁸Seus irmãos também prostaram-se diante dele e disseram: "Eis que nós somos teus servos".¹⁹E José lhes respondeu: "Não tendes medo. Por acaso estou no lugar de Deus?"²⁰É certo que vós planejastes contra mim, mas Deus tornou isso em algo bom, para preservar a vida de muitas pessoas, como vedes hoje.²¹Então, agora, não tendes medo. Eu providerei para vós e vossos filhos". Ele lhes confortou e assim lhes falou gentilmente ao coração.

²²José viveu no Egito junto com a família de seu pai. Ele viveu cento e dez anos.²³José viu os filhos de Efraim até a terceira geração. Ele também viu os filhos de Maquir, filho de Manassés. Eles nasceram sobre os joelhos de José.

²⁴José disse a seus irmãos: "Eu estou para morrer, mas Deus certamente virá até vós e vos fará subir desta terra para a terra que Ele jurou dar a Abraão, Isaque e Jacó".²⁵Então, José fez o povo de Israel jurar, dizendo: "Deus certamente vos visitará. Neste tempo carregareis meus ossos daqui".²⁶Então, José morreu aos cento e dez anos. Depois, eles o embalsamaram e o colocaram num caixão no Egito.

Êxodo

1 ¹Estes são os nomes dos filhos de Israel que vieram para o Egito com Jacó, cada um com sua casa:²Rúben, Simeão, Levi e Judá,³Issacar, Zebulon e Benjamin,⁴Dã, Naftali, Gade e Aser.⁵Todos os descendentes de Jacó eram setenta. José já estava no Egito.

⁶Então José, todos os seus irmãos e toda aquela geração morreu.⁷Os israelitas eram frutíferos, numerosos e se tornaram fortes; a terra estava cheia deles.

⁸Então, um novo rei se levantou no Egito, o qual não se importava com a memória de José.⁹Ele disse ao seu povo: "Olhai os israelitas; eles são mais numerosos e fortes que nós."¹⁰Vide. Vamos lidar sabiamente com eles. Caso contrário, eles continuarão a multiplicar-se e, se acontecer uma guerra, eles se juntarão aos nossos inimigos, lutarão contra nós, e deixarão a terra".

¹¹Então, eles colocaram feitores que os oprimiam com trabalhos pesados. Os israelitas construíram cidades-armazéns para Faraó: Pitom e Ramessés.¹²Porém, quanto mais os egípcios os oprimiam, mais os israelitas se tornavam numerosos e se espalhavam. Então, os egípcios começaram a temer os israelitas.

¹³Os egípcios fizeram os israelitas trabalharem rigorosamente.¹⁴Eles tornaram a vida deles amarga, com trabalhos pesados com barro e tijolo, e com todo tipo de trabalho nos campos. Todo o trabalho exigido era pesado.

¹⁵Em seguida, o rei do Egito falou às parteiras dos hebreus; o nome de uma era Sifrá, e a outra se chamava Puá.¹⁶Ele disse: "Quando vós ajudardes as hebreias no parto, observai quando elas derem à luz. Se for menino, então deveis matá-lo; mas, se for menina, ela viverá".¹⁷Entretanto as parteiras temiam a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes ordenara. Em vez disso, deixaram que os meninos vivessem.

¹⁸O rei do Egito convocou as parteiras e lhes disse: "Por que deixastes os meninos viverem?".¹⁹As parteiras responderam a Faraó: "As hebreias não são como as egípcias; elas são vigorosas e terminam de dar à luz antes que uma parteira chegue a até elas".

²⁰Deus protegeu aquelas parteiras. O povo cresceu numerosamente e se tornou muito forte.²¹Por conta do temor das parteiras, Deus lhes deu famílias.²²Faraó ordenou a todo o seu povo: "Deveis jogar no rio todos os meninos nascidos, mas deixai todas as meninas viverem".

2 ¹Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher descendente de Levi.²A mulher engravidou e deu à luz um filho. Quando ela viu que ele era um menino formoso, ela o escondeu por três meses.

³Mas, quando ela não pôde mais escondê-lo, tomou um cesto de junco e o revestiu de betume e piche. Depois colocou a criança dentro dele e o pôs nas águas, ao longo da margem do rio.⁴Sua irmã ficou a certa distância para observar o que aconteceria com ele.

⁵A filha de Faraó desceu ao rio para banhar-se, enquanto suas servas caminhavam pela margem. Ela viu o cesto entre os juncos e enviou uma serva para pegá-lo.⁶Quando o abriu, viu a criança. Diante dela, a criança chorava. Ela teve compaixão dele e disse: "Esta é, certamente, uma criança hebreia".

⁷Então, a irmã da criança disse à filha de Faraó: "Queres que eu vá e encontre uma mulher hebreia para alimentar a criança para a senhora?".⁸A filha de Faraó respondeu: "Vai". Então, a jovem foi e trouxe a mãe da criança.

⁹A filha de Faraó disse à mãe da criança: "Leva este menino e o amamenta para mim; eu te pagarei salário. Então, a mulher o levou e o amamentou.¹⁰Quando o menino cresceu um pouco mais, ela o trouxe para a filha de Faraó e ele se tornou filho dela. Ela o chamou de Moisés, dizendo: "Porque das águas o tirei".

¹¹Quando Moisés cresceu, ele foi até seu povo e observou seu penoso trabalho. Certo dia, ele viu um egípcio surrando um hebreu, alguém de seu próprio povo.¹²Ele olhou para um lado e para o outro e, quando viu que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu seu corpo na areia.

¹³E tornou a sair no dia seguinte e se deparou com dois hebreus lutando. Ele disse para aquele que iniciou a briga: "Por que estás batendo em seu companheiro?".¹⁴Mas o homem lhe respondeu: "Quem te fez um líder e juiz sobre nós? Estás planejando me matar, como fizeste ao egípcio?". Então Moisés ficou com medo e pensou: "O que eu fiz, certamente, tornou-se conhecido dos outros".

¹⁵Faraó, ao ouvir a respeito disso, tentou matar Moisés. Mas Moisés fugiu e escondeu-se na terra de Midiã. Lá, ficou sentado perto de um poço.¹⁶O pastor de Midiã tinha sete filhas. Elas vieram, tiraram água, e encheram os coxos para dar de beber ao rebanho de seu pai.¹⁷Os pastores vieram e tentaram tirá-las de lá, mas Moisés levantou-se e as defendeu. E, então, deu de beber ao rebanho delas.

¹⁸Quando as moças foram até Reuel, seu pai, ele lhes disse: "Por que voltastes para casa mais cedo?".¹⁹Elas responderam: "Um egípcio nos resgatou dos pastores. Ele até deu de beber a nós e ao rebanho".²⁰Ele disse às filhas: "E onde ele está? Por que o deixastes? Chamai-o para que possa comer conosco".

²¹Moisés concordou em ficar com aquele homem, que também lhe deu sua filha Zípora em casamento.²²Ela deu à luz um filho, e Moisés deu-lhe o nome de Gérson, dizendo: "Eu tenho sido peregrino numa terra estrangeira".

²³Muito tempo depois, o rei do Egito morreu. Os israelitas queixaram-se devido ao trabalho escravo. Eles imploraram por socorro, e suas súplicas chegaram a Deus por causa da Sua misericórdia.²⁴Quando Deus ouviu o clamor dos hebreus, trouxe à memória Sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.²⁵Deus olhou para os israelitas e entendeu sua situação.

3 ¹Moisés, agora, pastoreava o rebanho de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midiã. Moisés conduziu o rebanho para longe do deserto e chegou a Horebe, a montanha de Deus.²Então, o Anjo de Yahweh lhe apareceu numa chama de fogo em um arbusto. Moisés olhou, e eis que o arbusto estava em chamas, mas não se queimava.³Moisés disse: "Eu darei uma volta para ver melhor esse fenômeno, porque o arbusto não está sendo consumido pelas chamas".

⁴Quando Yahweh viu que ele contornou para ver, Deus o chamou das chamas e disse: "Moisés, Moisés". Moisés disse: "Eis-me aqui".⁵Deus ordenou: "Não te aproximes mais! Tira os sapatos de teus pés, pois este lugar em que estás é terra consagrada a Mim".⁶E disse mais: "Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó". Então, Moisés cobriu o rosto, pois estava com medo de olhar para Deus.

⁷Yahweh disse: "Com certeza, Eu tenho visto o sofrimento do Meu povo, que está no Egito. Eu tenho ouvido o seu clamor por causa dos feitores, pois conheço os seus sofrimentos.⁸Eu desci para libertá-los das mãos dos egípcios e para levá-los a uma terra boa e farta, uma terra de onde flui leite e mel; a região dos cananeus, heteus, amorreus, periseus, heveus e jebuseus.

⁹O clamor do povo de Israel tem chegado a Mim. Além disso, Eu tenho visto a opressão causada pelos egípcios.¹⁰Agora, portanto, Eu te enviarei a Faraó e, então tu deverás trazer meu povo, os israelitas, para fora do Egito".

¹¹Mas Moisés disse a Deus: "Quem sou eu para ir a Faraó e tirar os Israelitas para fora do Egito?".¹²Deus respondeu: "Certamente, Eu estarei contigo. Isto será um sinal de que Eu o enviei. Quando tu tiveres trazido teus irmãos do Egito, vós me adorareis neste monte".

¹³Moisés disse a Deus: "Quando eu for aos israelitas e disser-lhes: 'O Deus de vossos antepassados me enviou a vós,' e, quando eles disserem a mim: 'Qual é o nome Dele?', o que devo dizer-lhes?".¹⁴Deus respondeu a Moisés: "EU SOU O QUE SOU". Deus disse: "Tu deverás dizer ao israelitas: 'EU SOU me enviou a vós'".¹⁵Deus também disse a Moisés: "Tu deverás dizer aos israelitas: 'Yahweh, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó enviou-me a vós. Este é o Meu nome para sempre; é assim que me invocarão por todas as gerações'.

¹⁶Ide e reuni os anciãos de Israel. Dizei-lhes: 'Yahweh, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu a mim e disse: "De fato, Eu vos tenho observado e visto o que vos tem acontecido no Egito."¹⁷Eu tenho prometido tirar-vos da opressão do Egito para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, perizeus, heveus e jebuseus, uma terra de onde flui leite e mel'.¹⁸Eles te ouvirão. Tu e os anciãos de Israel irão ao rei do Egito e dirão a ele: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Portanto, deixa-nos ir por três dias de jornada no deserto, de forma que ali possamos sacrificar a Yahweh, nosso Deus'.

¹⁹Mas Eu sei que o rei do Egito não vos deixará partir, a menos que seja forçado.²⁰Eu os alcançarei com Minha mão e atacarei os egípcios com todos os prodígios que farei no meio deles. Após isso, ele vos deixará ir.²¹Eu asseguro que vós tereis o favor dos egípcios quando partirem; não partirão de mãos vazias.²²Todas as mulheres pedirão prata, joias de ouro e roupas de suas vizinhas egípcias e de quaisquer outras que estiverem hospedadas na casa de suas vizinhas. Vós colocareis em seus filhos e filhas. Desse modo, vós saqueareis os egípcios".

4 ¹Moisés disse: "E, se eles não acreditarem em mim, ou não me derem ouvidos e, além disso, disserem: 'Yahweh não te apareceu?'"²Deus lhe disse: "O que é isso na tua mão?". Moisés respondeu: "Uma vara".³Yahweh disse: "Joga-a no chão". Moisés a jogou no chão, e a vara se tornou uma cobra. Moisés fugiu dela.

⁴Yahweh disse a Moisés: "Estende a tua mão e pega-a pela cauda". Então, ele estendeu a mão e pegou a cobra. E se tornou uma vara em suas mãos novamente.⁵"Isso é para que eles creiam que Yahweh, o Deus de vossos ancestrais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, te apareceu".

⁶Yahweh também disse a ele: "Agora, coloca tua mão dentro do teu manto". Então, Moisés colocou a mão dentro do manto. Quando ele a tirou, sua mão estava leprosa, tão branca quanto a neve.⁷Yahweh disse: "Coloca tua mão dentro do manto novamente". Então, Moisés assim o fez e, quando a tirou, ela havia se tornado saudável de novo, como o resto de sua carne.

⁸Yahweh disse: "Se eles não acreditarem em ti, se eles não prestarem atenção ao primeiro sinal do Meu poder ou não acreditarem, então, eles crerão por causa do segundo sinal.⁹E, se eles não acreditarem nem mesmo nesses dois sinais do Meu poder, ou não te derem ouvidos, então, pega um pouco de água do rio e derrama na terra seca. A água que tu pegares se tornará sangue na terra seca".

¹⁰Então, Moisés disse a Yahweh: "Senhor, eu nunca fui eloquente, nem no passado, nem desde que falaste ao teu servo. Eu sou hesitante para falar e lento de língua".¹¹Yahweh disse a ele: "Quem é Este que fez a boca do homem? Quem faz um homem mudo ou surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, Yahweh?".¹²Então, agora, vai. Eu serei a tua boca e te ensinarei o que dizer".¹³Mas Moisés clamou: "Senhor, por favor, manda outra pessoa, qualquer um que desejares enviar".

¹⁴Então, Yahweh ficou irado com Moisés. Ele disse: "E Arão, teu irmão, o levita? Eu sei que ele pode falar bem. Além disso, ele está vindo te encontrar, e, ao ver-te, ficará alegre em seu coração.¹⁵Tu falarás a ele e colocarás as palavras em sua boca. Eu serei com a tua boca e com a boca de Arão. E eu mostrarei a ambos o que fazer.¹⁶Ele falará ao povo por ti. Ele será a tua boca, e tu serás para ele como Eu sou para ti.¹⁷Tu tomarás em tuas mãos esta vara. Com ela, farás os sinais".

¹⁸Então, Moisés voltou a Jetro, seu sogro, e disse-lhe: "Deixa-me ir e retornar aos meus parentes que estão no Egito e ver se eles ainda estão vivos". Jetro disse a Moisés: "Vai em paz".¹⁹Yahweh falou a Moisés em Midiã: "Vai, retorna ao Egito, pois todos os homens que estavam tentando tirar tua vida estão mortos".²⁰Moisés tomou sua esposa e seus filhos e colocou-os em um jumento. Ele retornou para a terra do Egito. E ele pegou a vara de Deus em suas mãos.

²¹Yahweh disse a Moisés: "Quando voltares ao Egito, cuida para que faças diante de Faraó todas as maravilhas que Eu coloquei em teu poder. Mas Eu vou endurecer o coração dele, e ele não deixará o povo ir.²²Tu dirás a Faraó: 'Isto é o que Yahweh diz: Israel é meu filho, meu primogênito,²³e Eu te digo: 'Deixa Meu filho ir, para que Me adore'. Mas, se tu recusares a deixá-lo ir, Eu certamente matarei teu filho, teu primogênito".

²⁴A caminho do Egito, quando eles pararam para descansar à noite, Yahweh encontrou Moisés e tentou matá-lo.²⁵Então, Zípora pegou uma faca de pedra e cortou fora o prepúcio de seu filho, e colocou aos pés de Moisés, dizendo: "Certamente, tu és um marido sanguinário.²⁶Então, Yahweh o deixou. Ela disse: "Certamente, tu és um marido sanguinário" por causa da circuncisão.

²⁷Yahweh disse a Arão: "Vai ao deserto para encontrar Moisés". Arão foi, encontrou-o na montanha de Deus, e o beijou.

²⁸Moisés contou a Arão todas as palavras que Yahweh lhe enviara para dizer e sobre todos os sinais do poder de Yahweh, que Ele lhe ordenara fazer.

²⁹Então, Moisés e Arão foram e ajuntaram os anciãos dos israelitas.³⁰Arão falou todas as palavras que Yahweh dissera a Moisés. Este expôs os sinais do poder de Yahweh diante do povo.³¹O povo acreditou. Quando eles ouviram que Yahweh observava os israelitas e que Ele havia visto sua opressão, então eles prostraram suas cabeças e O adoraram.

5 ¹Depois dessas coisas, Moisés e Arão foram até Faraó e lhe disseram: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, disse:

'Deixa meu povo ir. Assim, eles poderão celebrar uma festa para Mim, no deserto'.²Faraó disse: "Quem é Yahweh? Por que eu devo ouvir Sua voz e deixar Israel ir? Eu não conheço Yahweh. Eu não deixarei Israel ir".

³Eles disseram: "O Deus dos hebreus quer se encontrar conosco. Deixa-nos ir para uma viagem de três dias para celebrar e sacrificar a Yahweh, nosso Deus, de modo que não sejamos alvo de praga por meio de Sua espada".⁴Mas o rei do Egito disse a eles: "Moisés e Arão, por que estais tirando o povo do seu trabalho? Voltai ao trabalho".⁵Ele também disse: "Existem agora muitos hebreus em nossa terra, e os fazeis abandonar o seu trabalho".

⁶No mesmo dia, Faraó deu uma ordem para os capatazes e mestres das tarefas do povo. Ele disse:⁷"Ao contrário de antes, não deis mais palha ao povo para fazer tijolos. Deixai que eles vão e reúnam palha para si mesmos.⁸Contudo ainda deveis exigir o mesmo número de tijolos que eles fizeram antes. Não aceiteis nenhum a menos, porque eles estão preguiçosos. É por isso que eles estão clamando e dizendo: 'Permita-nos ir e sacrificar ao nosso Deus'.⁹Aumentai a carga de trabalho para esses homens, para que não deem atenção às palavras enganosas".

¹⁰Então, os capatazes do povo e os mestres de obras saíram e informaram ao povo. Eles disseram: "Isto é o que o Faraó disse: 'Eu não darei mais nenhuma palha.¹¹Vós mesmos deveis ir e pegar palha onde quer que as encontrem, mas vosso trabalho não será reduzido'".

¹²Então o povo espalhou-se por toda a terra do Egito, colhendo restolho ao invés de palha.¹³Os mestres de obras, impelindo-os, disseram: "Terminai vosso trabalho, mas palha não vos daremos".¹⁴Os mestres de obras do Faraó, que estavam sobre os capatazes israelitas, os mesmos que estavam sobre os trabalhadores, perguntaram-lhes: "Por que vós não estais produzindo os tijolos exigidos, tanto ontem como hoje, como fazíeis anteriormente?"

¹⁵Então, os capatazes israelitas foram até Faraó e reclamaram. Eles disseram: "Por que trataes teus servos desta forma?"

¹⁶Não dás a nós, teus servos, mais palha, e ainda nos dizes: 'Fazei tijolos!' Nós, teus servos, somos castigados agora, mas esta falta é do teu povo".¹⁷Porém Faraó disse: "Vós sois preguiçosos! Sois preguiçosos! Vós dizeis: 'Deixa-nos ir sacrificar a Yahweh'.¹⁸Então, agora, voltai ao trabalho. Não iremos dar mais palha para vós, mas vós fareis o mesmo número de tijolos".

¹⁹Os capatazes israelitas perceberam o problema quando foram informados sobre esta decisão: "Vós não reduzireis o número diário de tijolos".²⁰Eles procuraram Moisés e Arão, que estavam em pé, do outro lado do palácio, longe de onde estava Faraó.²¹Eles disseram a Moisés e Arão: "Que Yahweh olhe para vós e vos aflija, porque vós fizestes com que Faraó olhasse para seus servos com maus olhos. Vós colocastes a espada em suas mãos para nos matar".

²²Moisés se voltou para Yahweh e disse: "Senhor, por que Tu tens causado problemas a este povo? Primeiro, por que Tu me enviaste para este lugar?"²³Desde que vim falar com Faraó em Teu nome, ele tem causado problemas a este povo, e Tu não tens levado teu povo à liberdade".

6 ¹Então, Yahweh disse a Moisés: "Agora, tu verás o que farei a Faraó. Verás que ele os deixará ir por causa da Minha forte mão. Devido à Minha poderosa mão, ele os expulsará da sua terra".

²Deus falou a Moisés, dizendo: "Eu sou Yahweh.³Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, como Deus Poderoso; mas, por Meu nome, Yahweh, Eu não era conhecido por eles.⁴Eu também estabeleci a Minha aliança com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra onde eles moraram como peregrinos, a terra pela qual eles passaram.⁵Além disso, Eu tenho escutado o gemido dos israelitas, os quais foram escravizados pelos egípcios, e Eu tenho Me lembrado da Minha aliança.

⁶Portanto, diz aos israelitas: 'Eu sou Yahweh. Eu vos tirei da escravidão dos egípcios e vos libertarei do poder deles. Resgatar-vos-ei com Minha poderosa mão e com grandes atos de julgamento.⁷Eu vos tomarei para Mim, como Meu povo, e Eu serei vosso Deus. E vós sabereis que Eu Sou Yahweh, vosso Deus, que vos tirou da escravidão dos egípcios.

⁸Eu vos levarei para a terra que Eu prometi dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu a darei como posse. Eu Sou Yahweh".

⁹Quando Moisés disse isso aos israelitas, eles não o escutaram devido ao desânimo causado pela dura escravidão.

¹⁰Então Yahweh falou a Moisés:¹¹"Vai e fala ao Faraó, rei do Egito, para deixar o povo de Israel partir de sua terra".¹²Moisés disse a Yahweh: "Se os israelitas não têm me escutado, por que Faraó me escutará, já que eu não sou bom no falar?"¹³Mas Yahweh falou a Moisés e a Arão, dando-lhes ordens para os israelitas e para Faraó, rei do Egito, a fim de que os israelitas deixassem a terra do Egito.

¹⁴Estes foram os cabeças da casa dos seus pais: os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi. Estas foram as famílias de Rúben.¹⁵Os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul — o filho da mulher cananéia. Essas foram as famílias de Simeão.

¹⁶Aqui estão listados os nomes dos filhos de Levi, conforme os seus descendentes. Eles foram Gérson, Coate e Merari. Levi viveu cento e trinta e sete anos.¹⁷Os filhos de Gérson foram Libni e Simei.¹⁸Os filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e trinta e três anos.¹⁹Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Estes se tornaram famílias de Levi, junto de seus descendentes.

²⁰Anrão casou-se com Joquebede, irmã do seu pai. E ela lhe deu Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete anos e morreu.²¹Os filhos de Isar foram Corá, Nofegue e Zicri.²²Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri.

²³Arão casou-se com Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Nasom. Ela lhe deu Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar.²⁴Os filhos de Corá foram Assir, Elcana e Abiasafe. Estas foram as famílias dos coraítas.²⁵Eleazar, filho de Arão, casou-se com uma das filhas de Putiel. Ela deu à luz Fineias. Esses foram os cabeças dos pais dos levitas, junto de seus descendentes.

²⁶Estes foram os dois homens, Arão e Moisés, a quem Yahweh disse: "Tirai os israelitas da terra do Egito, por seus grupos de guerreiros".²⁷Foram Arão e Moisés que falaram a Faraó, rei do Egito, para deixar partir os israelitas da terra do Egito.

²⁸Quando Yahweh falou a Moisés na terra do Egito,²⁹Ele disse: "Eu sou Yahweh. Diz a Faraó, rei do Egito, todas as coisas que te direi".³⁰Mas Moisés disse a Yahweh: "Eu não sou bom em falar, então, por que Faraó me escutará?"

7 ¹Yahweh disse a Moisés: "Vê, Eu te tenho feito como um deus diante de Faraó. Arão, teu irmão, será o teu profeta.²Tu dirás tudo o que Eu te ordenar dizer. Arão, teu irmão, falará a Faraó para que ele deixe o povo de Israel partir de sua terra.

³Mas Eu endurecerei o coração de Faraó, e manifestarei muitos sinais do Meu poder e muitas maravilhas na terra do Egito.⁴Mas Faraó não te ouvirá. Então Eu colocarei Minha mão sobre o Egito e tirei Meus batalhões, o Meu povo, os descendentes de Israel. Eu os tirei da terra do Egito por meio de grandes atos de juízo.⁵Os egípcios saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu estender a Minha mão sobre o Egito e tirar os israelitas do meio deles".

⁶Assim, Moisés e Arão fizeram; justamente como Yahweh lhes havia ordenado.⁷Moisés tinha oitenta anos, e Arão, oitenta e três, quando falaram a Faraó.

⁸Yahweh falou a Moisés e a Arão:⁹"Quando Faraó vos disser: 'Fazei um milagre', então tu dirás a Arão: 'Toma tua vara e lança-a diante de Faraó, para que se transforme numa serpente'".¹⁰Então, Moisés e Arão foram a Faraó e fizeram exatamente conforme Yahweh havia ordenado. Arão lançou sua vara diante de Faraó e seus servos, e ela se transformou numa serpente.

¹¹Então, Faraó também chamou os seus sábios e feiticeiros. Eles fizeram a mesma coisa por meio de sua feitiçaria.¹²Cada um deles lançou sua vara ao solo, e elas se transformaram em serpentes. Porém a vara de Arão devorou as serpentes deles.¹³O coração de Faraó se endureceu e ele não os ouviu, assim como Yahweh havia dito.

¹⁴Yahweh disse a Moisés: "O coração de Faraó está endurecido e ele se recusa a deixar o povo ir."¹⁵Vai a Faraó pela manhã, quando ele estiver junto às águas. Fica à beira do rio, para encontrá-lo, e leva na mão a vara que se transformou numa serpente.

¹⁶Diz a ele: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, enviou-me a ti para dizer-te: "Deixa o meu povo ir, e, assim, eles poderão me adorar no deserto. Até agora, tu não tens nos ouvido".'¹⁷Yahweh disse: "Assim, saberás que Eu sou Yahweh. Eu ferirei a água do rio Nilo com a vara que está em Minha mão, e o rio se transformará em sangue."¹⁸Os peixes que estiverem no rio morrerão, e o rio cheirá mal. Os egípcios não conseguirão beber a água do rio".

¹⁹E, então, Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Toma a tua vara e estende tua mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre seus canais, sobre suas lagoas e sobre todas as suas poças d'água, para que suas águas se transformem em sangue. Faz isso e, então, haverá sangue por toda a terra do Egito, até mesmo nas vasilhas de madeira e de pedra'".

²⁰Moisés e Arão fizeram como Yahweh havia ordenado. Arão levantou a vara e feriu a água no rio, diante de Faraó e de seus servos. Toda a água do rio se transformou em sangue.²¹Os peixes morreram e o rio começou a cheirar mal. Os egípcios não podiam beber da água do rio, e o sangue estava por todo lugar na terra do Egito.²²Mas os feiticeiros do Egito fizeram a mesma coisa com a sua feitiçaria. Assim, o coração de Faraó se endureceu e ele se recusou a ouvir Moisés e Arão, exatamente como Yahweh havia dito que aconteceria.

²³E assim Faraó virou-se e foi para a sua casa. Ele nem mesmo considerou o caso.²⁴Todos os egípcios cavaram ao redor do rio procurando água para beber, porém não puderam beber da água do rio.²⁵E sete dias se passaram depois de Yahweh ter ferido o rio.

8 ¹Falou Yahweh a Moisés: "Vai a Faraó e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh: "Deixa Meu povo ir para que possa Me adorar."²Se tu recusares a deixá-lo ir, afligirei seu país inteiro com rãs.³O rio se encherá com abundância de rãs que subirão na sua casa, no seu quarto e na sua cama. Elas entrarão nas casas dos teus servos; elas sobrevirão sobre teu povo, entrarão nos fornos e nas tuas amassadeiras.⁴As rãs atacarão a ti, o teu povo e todos os teus servos".

⁵Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Estende tua mão e teu cajado sobre os rios, os ribeiros e lagos e faz subir rãs sobre a terra do Egito'.⁶Arão estendeu sua mão sobre as águas do Egito e rãs vieram e cobriram toda terra do Egito.⁷Porém os mágicos fizeram o mesmo com suas mágicas: eles trouxeram rãs sobre a terra do Egito.

⁸Faraó, então, chamou Moisés e Arão e lhes disse: "Rogai a Yahweh para que Ele retire de mim e do meu povo as rãs. Depois disso, deixarei o povo ir para que possa oferecer sacrifício a Ele".⁹Moisés disse a Faraó: "Eu te darei o privilégio de me dizeres quando devo rogar por ti, por teus servos e por teu povo, para que as rãs sejam retiradas de sobre vós e de vossas casas e continuem apenas sobre o rio".

¹⁰Faraó respondeu: "Amanhã". Moisés disse-lhe: "Seja feito de acordo com tuas palavras para que saibas que não existe nenhum outro como Yahweh, nosso Deus."¹¹As rãs fugirão de vós, de vossas casas, de vossos servos e do teu povo. Elas permanecerão apenas no rio".¹²Moisés e Arão saíram da presença de Faraó. Depois disso, Moisés clamou a Yahweh com relação às rãs que Ele havia trazido sobre Faraó.

¹³Yahweh fez conforme Moisés pediu: as rãs morreram nas casas, nos quintais e nos campos.¹⁴O povo as recolheu em montes e pilhas.¹⁵Mas Faraó, ao ver o alívio, endureceu seu coração e não deu ouvidos ao que disseram Moisés e Arão, exatamente como Yahweh havia dito.

¹⁶Yahweh disse a Moisés: "Diz a Arão: 'Estende teu cajado e toca a poeira da terra para que ela faça surgir piolhos por toda a terra do Egito'.¹⁷Assim eles fizeram e Arão estendeu sua mão e seu cajado. Tocou ele no pó da terra e piolhos apareceram sobre homens e animais. Toda poeira do chão se transformou em piolhos, por toda a terra do Egito.

¹⁸Os mágicos tentaram, por meio de suas magias, produzir piolhos, mas não foram capazes. Havia piolhos nas pessoas e nos animais.¹⁹Por causa disso, os mágicos disseram a Faraó: "Isso é o dedo de Deus". Porém o coração de Faraó se endureceu de maneira que ele se recusou a ouvi-los. Aconteceu exatamente de acordo com o que Yahweh dissera.

²⁰Yahweh disse a Moisés: "Levanta-te bem cedo, pela manhã, coloca-te diante de Faraó, quando ele sair até o rio, e diz-lhe: 'Yahweh diz o seguinte: "Deixa meu povo sair para que Me adore."²¹Mas, se tu não o deixares ir, enviarei enxames de moscas sobre ti, sobre teus servos, tuas casas e teu povo. As habitações dos egípcios ficarão tomadas de enxames, até mesmo o chão onde eles pisam ficará tomado de moscas.

²²Porém, naquele dia tratarei Gósen, a terra onde meu povo habita, de forma diferente, pois ali não haverá nenhum enxame de moscas. Acontecerá dessa forma para que tu saibas que Eu sou Yahweh no meio desta terra.²³Farei distinção entre Meu povo e o teu povo. Este sinal do Meu poder acontecerá amanhã".²⁴Assim fez Deus, e enormes enxames de

moscas entraram na casa de Faraó e nas habitações de seus servos. Toda a terra do Egito ficou arruinada por causa dos enxames de moscas.

²⁵Faraó chamou Moisés e Arão e disse-lhes: "Ide, ofereci sacrifício ao vosso Deus aqui na nossa própria terra". ²⁶Moisés disse: "Não é correto para nós agirmos dessa maneira, pois os sacrifícios que nós oferecemos a Yahweh, nosso Deus, é algo repugnante aos egípcios. Se oferecermos sacrifícios diante deles, os quais são repugnantes aos egípcios, eles não nos apedrejarão?" ²⁷Não, nós devemos fazer uma jornada de três dias pelo deserto, a fim de oferecermos sacrifício a Yahweh, nosso Deus, assim como Ele nos ordenou.

²⁸Faraó disse: "Eu vos deixarei ir e oferecer sacrifício a Yahweh, vosso Deus, no deserto. Mas vós não podereis ir muito longe, e orai por mim". ²⁹Moisés disse: "Assim que eu sair da tua presença, orarei a Yahweh para que Ele remova os enxames de moscas da tua casa, dos teus servos e do teu povo. Entretanto, tu não poderás mais usar de artimanhas para não deixar nosso povo ir para sacrificar a Yahweh".

³⁰Moisés saiu da presença de Faraó e orou a Yahweh. ³¹Fez Yahweh conforme Moisés pediu: removeu os enxames de moscas da casa de Faraó, dos seus servos e do seu povo. Não restou nenhuma. ³²No entanto, Faraó endureceu seu coração outra vez e não deixou o povo ir.

9 ¹Então, Yahweh disse a Moisés: "Vai a Faraó e dize-lhe: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, diz: Deixa Meu povo ir para que eles possam Me adorar.' Mas, se tu recusares a deixá-los ir, se tu ainda os retiverdes, ²então, a mão de Yahweh será sobre seu gado nos campos e sobre seus cavalos, jumentos, camelos, bois, ovelhas, e isso causará um terrível desastre. ³Yahweh tratará o gado de Israel e o gado do Egito diferentemente. Nenhum animal que pertença aos israelitas será morto.

⁴Yahweh tem fixado um tempo. Ele disse: Será amanhã que Eu farei estas coisas na terra". ⁵Yahweh fez isso no dia seguinte: todo o gado do Egito morreu. Mas nenhum dos animais dos israelitas morreu. ⁶Faraó investigou, e eis que nem mesmo um animal dos israelitas havia morrido. Mas seu coração estava obstinado e ele não deixou o povo ir.

⁷Então, Yahweh disse a Moisés e a Arão: "Tomai alguns punhados de cinzas do forno. Tu, Moisés, debes jogar as cinzas para o ar enquanto Faraó estiver vendo. ⁸Elas se tornarão poeira fina sobre toda a terra do Egito. Elas causarão bolhas e feridas nas pessoas e animais de toda a terra do Egito". ⁹Então Moisés e Arão pegaram as cinzas do forno e se colocaram diante de Faraó. Moisés as jogou para o ar, e elas causaram bolhas e chagas que se estouravam nas pessoas e nos animais.

¹⁰Os mágicos não puderam resistir a Moisés por causa das bolhas, que vieram sobre eles e sobre todos os outros egípcios.

¹¹Yahweh endureceu o coração de Faraó, que não deu atenção a Moisés e a Arão. Conforme Yahweh havia dito a Moisés que Faraó faria.

¹²Então, Yahweh disse a Moisés: "Acorda cedo pela manhã, aguarda em frente de Faraó e dize-lhe: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, disse: Deixa Meu povo ir para que ele possa Me adorar, ¹³pois Eu enviarei, neste tempo, todas as Minhas pragas sobre vós, sobre vossos servos e sobre vosso povo. Eu farei isto para que tu possas saber que não há quem Me seja semelhante em toda a terra.

¹⁴Por agora, Eu teria te alcançado com Minha mão e atacado a ti e a teu povo com doença e tu terias sido exterminado da terra. ¹⁵Mas foi por esta razão que Eu te permiti sobreviver, a fim de te mostrar o Meu poder, de modo que Meu nome seja proclamado em toda a terra. ¹⁶Ainda assim, tu estás te levantando contra Meu povo para não deixá-lo ir.

¹⁷Ouve! Amanhã, por esta hora, Eu trarei uma tempestade de granizo muito forte, tal qual não se tenha visto no Egito desde o dia em que foi fundado. ¹⁸Agora, pois, envia homens e recolhe teu gado e tudo o que tens nos campos envia para um lugar seguro. A chuva de granizo cairá sobre cada homem e animal que estiver no campo, e aqueles que não forem levados para casa morrerão".

¹⁹Então, os servos de Faraó que acreditaram na mensagem de Yahweh apressaram-se em trazer seus escravos e gado para dentro das casas. ²⁰Mas aqueles que não acreditaram na mensagem de Yahweh deixaram seus escravos e gados nos campos.

²¹Então Yahweh disse a Moisés: "Estende tua mão em direção ao céu, e cairá granizo em toda a terra do Egito: sobre as pessoas, sobre os animais e sobre todas as plantas nos campos, por todo o Egito". ²²Moisés levantou sua vara em direção ao céu, e Yahweh enviou trovões, granizo e relâmpagos sobre a terra. Ele fez cair chuva de granizo sobre a terra do Egito.

²³Houve relâmpagos e pesado granizo como nunca havia sido visto em toda a terra do Egito, desde que tornou-se uma nação.

²⁴Por toda a terra do Egito, a chuva de granizo feriu tudo nos campos, tanto pessoas como animais. Feriu todas as plantas dos campos e quebrou todas as árvores. ²⁵Somente na terra de Gósen, onde viviam os israelitas, não houve chuva de granizo.

²⁶Faraó enviou homens para chamar Moisés e Arão. Ele lhes disse: "Eu pequei desta vez. Yahweh é justo e eu e meu povo somos perversos. ²⁷Orai a Yahweh, porque os fortes raios e a chuva de granizo são demais. Eu vos deixarei ir e vós não ficareis mais aqui".

²⁸Moisés disse-lhe: "Assim que eu deixar a cidade, estenderei minhas mãos a Yahweh. Os trovões cessarão e não haverá mais granizo. Desse modo, vós sabereis que a terra pertence a Yahweh. ²⁹Porém, quanto a ti e a teus servos, eu sei que realmente ainda não honrais a Deus Yahweh".

³¹O linho e a cevada foram destruídos, pois a cevada estava amadurecendo na espiga e o linho, florescendo.³²Mas o trigo e o centeio não foram prejudicados, porque eram colheitas posteriores.³³Quando Moisés saiu da presença de Faraó e da cidade, ele estendeu suas mãos para Yahweh e os trovões e as chuvas de granizo pararam, e a chuva não mais caiu.

³⁴Quando Faraó viu que a chuva de granizo e os trovões haviam cessado, ele pecou outra vez e endureceu seu coração junto com os seus servos.³⁵O coração de Faraó foi endurecido. Então, ele não deixou o povo de Israel ir. E isso foi como Yahweh dissera a Moisés que Faraó agiria.

10 ¹Yahweh disse a Moisés: "Vai a Faraó, pois lhe endureci o coração e também o de seus subordinados. Fiz isso para mostrar, por meio de sinais, o Meu poder sobre eles.²Fiz isso também para que vós possais dizer aos vossos filhos e netos tudo o que tenho feito; como tenho zombado do Egito e como tenho enviado vários sinais do Meu poder sobre eles. Desse modo, vós sabereis que Eu Sou Yahweh".

³Então, Moisés e Arão foram até Faraó e lhe disseram: "Yahweh, o Deus dos hebreus, disse isto: 'Por quanto tempo recusarás humilhar-te perante Mim? Deixa que Meu povo vá para que possa Me adorar.'⁴Mas, se te recusares a deixar Meu povo ir, ouve, amanhã Eu mandarei gafanhotos para tua terra.

⁵Eles cobrirão a superfície da terra de modo que ninguém poderá enxergar o chão. Eles comerão os restos de tudo o que tiver escapado à tempestade de granizo. Eles devorarão também todas as árvores que tiverem crescido nos campos.⁶Eles encherão as casas, as dos subordinados, bem como todas as casas dos egípcios, algo nunca visto desde então". E Moisés saiu da presença de Faraó.

⁷Os conselheiros disseram a Faraó: "Ainda, por quanto tempo esse homem nos ameaçará? Deixa que os israelitas partam para que possam adorar a Yahweh, seu Deus. Tu ainda não entendeste que o Egito está destruído?"⁸Moisés e Arão, então, foram levados novamente à presença de Faraó, que lhes disse: "Ide e adorai a Yahweh, o vosso Deus. Mas quem irá?"

⁹Disse Moisés: "Iremos com os jovens e os velhos, com nossos filhos e filhas. Levaremos também nossas ovelhas e nossos bois, porque devemos festejar em honra a Yahweh".¹⁰Faraó disse a eles: "Esteja, de fato, Yahweh convosco, se eu deixar ir vós e vossas crianças. Vede, vós tendes alguma má intenção."¹¹Ide, mas somente os homens, para adorar Yahweh, pois isso é o que quereis". Então Moisés e Arão foram levados da presença de Faraó.

¹²Yahweh disse a Moisés: "Estenda tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos possam atacar esta terra e devorar tudo, todas as coisas que não foram consumidas pela tempestade de granizo."¹³Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do Egito, e Yahweh mandou um vento forte sobre a terra, vindo do leste, durante todo o dia e toda a noite. Quando amanheceu, o vento do leste trouxe os gafanhotos.

¹⁴Os gafanhotos se espalharam por toda a terra do Egito. Algo assim nunca havia sido visto antes e nunca será novamente.

¹⁵Eles cobriram toda a superfície da terra, tornando-a escura; e devoraram toda a plantação e também os frutos das árvores que a tempestade de granizo não havia destruído. Por toda a terra do Egito, nenhuma vegetação resistiu, nem planta alguma permaneceu nos campos.

¹⁶Então Faraó rapidamente convocou Moisés e Arão e lhes disse: "Pequei contra Yahweh, o vosso Deus, e contra vós.

¹⁷Agora, então, perdoai a mim e rogai a Yahweh, para que Ele leve a morte para longe de mim".¹⁸Moisés saiu da presença de Faraó e orou a Yahweh.

¹⁹Yahweh enviou uma tempestade com ventos fortes vindos do leste, lançando os gafanhotos no Mar Vermelho. Nenhum gafanhoto permaneceu em território Egípcio.²⁰Mas Yahweh endureceu ainda mais o coração de Faraó, e este não permitiu que os Israelitas saíssem.

²¹Então, Yahweh disse a Moisés: "Estenda tua mão ao céu para que haja escuridão em toda a terra do Egito, trevas que poderão ser sentidas."²²Moisés, então, estendeu sua mão ao céu, e vieram densas trevas sobre toda a terra do Egito por três dias.

²³Ninguém mais pode ver ninguém. E ninguém podia sair de casa durante esses três dias. Entretanto, havia luzes em todos os lares israelitas.

²⁴Faraó mandou chamar Moisés e disse: "Ide e adorai a Yahweh. Até mesmo vossas famílias poderão ir convosco, mas vossas ovelhas e bois deverão permanecer".²⁵Mas Moisés disse: "Tu também deves dar-nos animais para sacrifício e holocausto em oferecimento a Yahweh, nosso Deus."²⁶Nossos rebanhos também irão conosco, e nenhum casco deverá ser deixado para trás, porquanto devemos oferecê-los a Yahweh. Porque não sabemos com o que haveremos de adorar Yahweh, nosso Deus, até que chegemos lá".

²⁷Mas Yahweh continuou a endurecer o coração de Faraó, que não permitiu que os povo de Israel fosse.²⁸Faraó disse a Moisés: "Afasta-te da minha presença! Presta atenção a uma coisa: que tu não me vejas novamente, pois no dia em que vires a minha face morrerás".²⁹Moisés disse: "É como tu mesmo disseste: eu não verei tua face outra vez".

11 ¹Então, Yahweh disse a Moisés: "Há ainda mais uma praga que Eu trarei sobre Faraó e o Egito. Depois disso, ele vos deixará ir. Quando, finalmente, ele vos deixar partir, ele vos expulsará completamente.²Instruí o povo dizendo que todo homem e toda mulher devem pedir a seu vizinho ou vizinha artigos de prata e ouro".³Yahweh havia tornado os egípcios ansiosos em satisfazer os israelitas. Além disso, aos olhos dos servos de Faraó e do povo do Egito, o homem Moisés era muito importante.

⁴Moisés disse: "Assim diz Yahweh: 'Por volta da meia noite, Eu passarei pelo Egito.⁵Todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito de Faraó, que assenta em seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, e os primogênitos de todos os rebanhos.

⁶Então, por toda a terra do Egito, haverá uma grande lamentação como nunca houve antes e como nunca haverá novamente.⁷Mas, nem mesmo um cachorro latirá contra o povo de Israel; nem contra homem, tampouco contra animais dos rebanhos. Dessa forma, sabereis que Eu estou tratando os egípcios e os israelitas distintamente.⁸Todos os teus servos, Faraó, descerão a Mim, e se curvarão perante Mim. Eles dirão: 'Vai, tu e todo o povo que te segue!' Depois disso, eu partirei". Então ele saiu da presença de Faraó com grande ira.

⁹Yahweh disse a Moisés: "Faraó não te ouvirá. Para que Eu possa fazer muitas coisas prodigiosas na terra do Egito".

¹⁰Moisés e Arão fizeram todos esses prodígios diante de Faraó. Porém, Yahweh endureceu o coração de Faraó, que não permitiu que o povo de Israel deixasse sua terra.

12 ¹Yahweh falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:²"Para vós, este primeiro mês será o início dos meses, o primeiro mês do ano para vós.

³Diz à assembleia de Israel: 'No décimo dia deste mês, cada um de vós deve tomar um cordeiro ou um cabrito; cada família fará isso, um cordeiro para cada família.⁴Se a família for pequena para um cordeiro, o homem e seu vizinho do lado comerão a carne de um cordeiro ou cabrito que for suficiente, conforme o número de pessoas. Deverá ser suficiente para todos que comerem; assim, eles deverão tomar carne suficiente para alimentar a todos vós.

⁵Vosso cordeiro ou cabrito deverá ser sem mácula, um macho de um ano. Tomareis um cordeiro ou cabrito.⁶Devereis guardá-lo até o décimo quarto dia do mês. Então, toda a assembleia de Israel deverá matar cada animal ao cair da tarde.

⁷Pegareis uma parte do sangue, e a colocareis nos dois umbrais e na parte superior da porta das casas, nas quais irão o animal.⁸Naquela noite, comereis a carne, depois de tê-la, primeiro, assado ao fogo. Comereis com pão feito sem fermento, juntamente com ervas amargas.

⁹Não o comereis cru ou cozido em água. Ao invés disso, assá-lo-eis ao fogo, com a cabeça, as pernas e as partes internas.

¹⁰Não deixareis sobrar nada para a manhã seguinte. Queimareis tudo quanto sobrar até de manhã.¹¹Assim é como comereis: com o cinto apertado, sapatos nos pés e cajado na mão. Comereis apressadamente. Esta é a Páscoa de Yahweh".

¹²Yahweh disse: "Passarei na terra do Egito naquela noite, e ferirei todos os primogênitos dos homens e dos animais na terra do Egito. Punirei todos os deuses do Egito. Eu sou Yahweh.¹³O sangue será um sinal para Me mostrar as suas casas. Quando Eu vir o sangue, passarei por cima de vós, quando ferir a terra do Egito. Essa praga não virá sobre vós e não vos destruirá.¹⁴Esse dia se tornará um memorial para vós, o qual devereis observar como uma festividade para Yahweh. Será sempre uma lei para vós, através de todas as gerações, devereis observar este dia.

¹⁵Comereis pães sem fermento durante sete dias. No primeiro dia, removereis o fermento de vossas casas. Qualquer que comer pão fermentado do primeiro até o sétimo dia deverá ser cortado de Israel.¹⁶No primeiro dia, haverá uma assembleia que será dedicada ao Meu nome e no sétimo dia haverá outro ajuntamento semelhante. Nenhum trabalho será feito nesses dias, exceto o cozimento, para que todos possam comer. Somente esse trabalho deverá ser feito por vós.

¹⁷Observareis essa celebração dos pães sem fermento, porque nesse dia trarei vossos exércitos para fora da terra do Egito. Assim, observareis esse dia por todas as gerações. Será uma lei para vós, para sempre.¹⁸Comereis pães sem fermento desde o cair da tarde do décimo quarto dia do primeiro mês do ano até o cair da tarde do vigésimo primeiro dia do mesmo mês.

¹⁹Durante esses sete dias, nenhum fermento deverá ser encontrado em vossas casas. Qualquer que comer pão com fermento será cortado da comunidade de Israel, seja essa pessoa um estrangeiro ou alguém nascido em vossa terra.²⁰Nada feito com fermento deverá ser comido. Onde quer que viverdes, comereis pão feito sem fermento".

²¹Então, Moisés convocou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: "Ide e escolhei os cordeiros que sejam suficientes para alimentar vossas famílias, e sacrificai o cordeiro da Páscoa.²²Então, tomai um ramo de hissopo e mergulhai-o no sangue que estará numa bacia. Aspergireis o sangue da bacia no topo das portas e nos umbrais. Nenhum de vós sairá da porta da vossa casa até o amanhecer.

²³Porque Yahweh passará para ferir os egípcios. Quando Ele vir o sangue no topo das vigas da porta e dos umbrais, passará por cima da vossa porta e não permitirá que o destruidor entre nas vossas casas para ferir-vos.

²⁴Observareis isso para sempre, como uma lei para vós e vossos descendentes.²⁵Quando entrardes na terra que Yahweh vos dará, como Ele prometeu fazer, observareis esse ato de adoração.

²⁶Quando vossos filhos vos perguntarem: 'O que significa este ato de adoração?'.²⁷Então direis: 'Este é o sacrifício da Páscoa de Yahweh, porque Yahweh passou por cima das casas dos israelitas no Egito, quando feriu de morte os egípcios. Ele libertou nossas famílias'. Então, o povo prostou-se e adorou a Yahweh.²⁸Os israelitas foram e fizeram exatamente conforme Yahweh tinha ordenado a Moisés e Arão.

²⁹Aconteceu que, à meia noite, Yahweh feriu de morte todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, o qual se assentava em seu trono, como também o primogênito do prisioneiro e todos os primogênitos dos rebanhos.³⁰Faraó levantou-se à noite — ele, todos os seus servos e todos os egípcios. Houve grande lamento no Egito, pois não havia casa alguma onde não houvesse alguém morto.

³¹À noite, o Faraó convocou Moisés e Arão, e disse: "Levantai-vos, saí do meio do meu povo, vós e os israelitas. Ide, adorai a Yahweh, conforme pedistes e quereis fazer."³²Levai vossos rebanhos e gados, como dissestes, ide e também abençoai-me."³³Os egípcios estavam com grande pressa para expulsá-los da terra, pois diziam: "Vamos todos morrer".

³⁴Então o povo tomou suas massas sem nenhum fermento adicionado. Suas amassadeiras já estavam amarradas a suas roupas e em seus ombros.³⁵O povo de Israel fez conforme Moisés tinha dito. Foram pedidos aos egípcios os objetos de prata e ouro, como também roupas.³⁶Yahweh fez com que os egípcios desejassem agradar aos israelitas. Então, os egípcios deram qualquer coisa que fosse pedida por eles. Dessa forma, os israelitas despojaram os egípcios.

³⁷Os israelitas viajaram de Ramessés a Sucote. Eram cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças.³⁸Uma multidão misturada de estrangeiros também foi com eles, junto com seus rebanhos e gados, um número muito grande.

³⁹Assaram pães sem fermento com a massa que eles trouxeram do Egito. Os pães estavam sem fermento porque tinham saído do Egito e não podiam se atrasar com o preparo da comida.⁴⁰Os israelitas tinham habitado no Egito por quatrocentos e trinta anos.

⁴¹No final dos quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos de Yahweh saíram da terra do Egito.⁴²Essa foi uma noite para ficar acordado, pois Yahweh os tirou da terra do Egito. Essa foi a noite de Yahweh, para ser observada por todos os israelitas através de todas as suas gerações.

⁴³Yahweh disse a Moisés e Arão: "Aqui está a regra para a Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela."⁴⁴No entanto, todo escravo israelita comprado por dinheiro poderá comer após ter sido circuncidado.

⁴⁵Estrangeiros e servos assalariados não deverão comer nada dessa comida.⁴⁶A refeição deverá ser comida na sua própria casa. Não levareis nenhuma carne para fora da casa, e não quebrareis osso algum.

⁴⁷Toda a comunidade de Israel deverá observar a celebração.⁴⁸Se um estrangeiro viver entre vós e quiser participar da Páscoa para Yahweh, todos os seus parentes homens deverão ser circuncidados. Então ele poderá celebrá-la. Ele se tornará como uma pessoa nativa. Contudo, nenhum incircunciso poderá comer dela.

⁴⁹Essa mesma lei será aplicada tanto para o nativo quanto para o estrangeiro que vive entre vós".⁵⁰Assim, todos os israelitas fizeram exatamente como Yahweh tinha ordenado a Moisés e Arão.⁵¹Isso aconteceu no mesmo dia em que Yahweh tirou Israel da terra do Egito, conforme seus exércitos.

13 ¹Yahweh falou para Moisés e disse:²"Dedica para Mim todo o primogênito, todo macho entre os israelitas, tanto homens, como animais. O primogênito Me pertencerá".

³Moisés disse ao povo: "Trazei à memória este dia, o dia em que saístes do Egito - da casa da escravidão - pela mão poderosa de Yahweh, que vos tirou desse lugar. Não podereis comer pão fermentado."⁴Vós saireis do Egito neste dia, no mês de Abibe.⁵Quando Yahweh vos trouxe para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, heveus e jebuseus, a terra que Ele jurou aos vossos ancestrais que vos daria, uma terra que mana leite e mel — então deveis observar este ato de adoração neste mês.

⁶Por sete dias, deveis comer pão sem fermento; ao sétimo dia, haverá uma festa em honra a Yahweh.⁷Pão sem fermento deverá ser consumido durante os sete dias; nenhum pão com fermento deverá ser visto entre vós. Nenhum fermento deverá ser encontrado entre vós, dentro de vossas fronteiras.

⁸Naqueles dias, direis aos vossos filhos: 'Isto é pelo que Yahweh fez por mim quando saí do Egito'.⁹Isso será como lembrete na vossa mão e como lembrete na vossa frente. Por isso a lei de Yahweh deverá estar em vossa boca, pois, com forte mão, vos trouxe do Egito.¹⁰Portanto deveis guardar essas leis ano após ano.

¹¹Quando Yahweh vos trouxe para terra dos cananitas, como Ele jurou a vós e a vossos ancestrais que iria fazer, e quando Ele vos der a terra,¹²deveis separar para Ele todo primogênito, tanto dos homens quanto dos animais. Os machos serão para Yahweh.¹³Cada primogênito de jumento vós deveis comprar novamente com um cordeiro. Se não o comprardes novamente, então deveis lhe quebrar o pescoço. Porém, cada um dos vossos primogênitos machos entre todos os vossos filhos — deveis comprá-los novamente.

¹⁴Quando vosso filho vos perguntar mais tarde, 'O que isso significa?' então lhe direis: 'Foi pela Sua forte mão que Yahweh nos tirou do Egito, da casa da escravidão'.¹⁵Quando Faraó, obstinadamente, recusou-se a nos deixar sair, Yahweh matou todos os primogênitos na terra do Egito, tanto os primogênitos de pessoas e como os primogênitos dos animais. Por isso, eu sacrifiquei a Yahweh todo primogênito macho de todo animal, e por isso eu compro novamente os primogênitos entre meus filhos'.¹⁶Isso será um lembrete em suas mãos, e um lembrete em sua testa, pois foi com forte mão que Yahweh nos tirou do Egito.

¹⁷Quando Faraó deixou o povo ir, Deus não os guiou pela terra dos filisteus, ainda que fosse o caminho mais próximo. Pois Deus disse: "Talvez o povo mude de ideia quando vivenciar a guerra, e então retornará para o Egito".¹⁸Então, Deus guiou o povo ao redor do deserto para o Mar Vermelho. Os israelitas subiram para fora do Egito armados para a batalha.

¹⁹Moisés levou os ossos de José consigo, pois José fez os israelitas jurarem solenemente e dizer: "Deus certamente vos resgatará, e vós deveis levar meus ossos convosco."²⁰Os israelitas viajaram de Sucote e acamparam em Etã, às margens do deserto.²¹Yahweh ia diante deles durante o dia, em uma coluna de nuvem para guiá-los pelo caminho. Pela noite, Ele ia como coluna de fogo para dar a eles a luz. Assim, eles puderam viajar durante o dia e durante a noite.²²Yahweh não retirou de diante do povo a coluna de nuvem para o dia, nem a coluna de fogo para a noite.

14 ¹Deus falou a Moisés:²"Dize aos israelitas que eles devem retornar e acampar diante de Pi Hairrote, entre Migdol e o mar, antes de Baal Zefom. Vós acampareis junto ao mar, oposto a Pi Hairrote.³Faraó dirá sobre vós, israelitas, 'Eles estão vagando pela terra. Ficaram presos no deserto'.

⁴Eu endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá. Serei honrado por causa de Faraó e seu exército. Os egípcios saberão que Eu sou Yahweh." Então os israelitas acamparam como haviam sido instruídos.⁵Quando o rei do Egito foi informado de que os israelitas haviam fugido, os pensamentos de Faraó e de seus servos voltaram-se contra o povo. Eles disseram: "O que fizemos nós, deixando Israel livre de nos servir?"

⁶Então Faraó preparou suas carruagens e tomou seu exército com ele.⁷Tomou seiscentas carruagens selecionadas e outras carruagens do Egito, todas com seus oficiais.⁸Yahweh endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e o rei perseguiu os israelitas. Os israelitas haviam saído triunfantes.⁹Mas os egípcios os perseguiram, com seus cavalos e carruagens, seus cavaleiros e seu exército. Eles alcançaram os israelitas no acampamento junto ao mar, ao lado de Pi Hairrote, antes de Baal Zefom.

¹⁰Quando Faraó se aproximou, os israelitas olharam e ficaram surpresos. Os egípcios estavam marchando atrás deles; e ficaram apavorados. Os israelitas clamaram a Deus.¹¹Eles disseram a Moisés: "É porque não havia túmulos no Egito que nos trouxeste para morrer no deserto? Por que nos trataste assim, tirando-nos do Egito?"¹²Não foi isso o que te dissemos? Nós te dissemos: 'Deixa-nos em paz, então poderemos servir aos egípcios. Teria sido melhor para nós trabalhar para eles do que morrer no deserto'".

¹³Moisés disse ao povo: "Não temais. Permanecei firmes e vede o livramento que Yahweh proverá para vós hoje. Pois nunca mais vereis novamente os egípcios que vedes hoje."¹⁴Yahweh lutará por vós, apenas permanecereis firmes"

¹⁵Então Deus disse a Moisés: "Moisés, por que continuas clamando a mim? Dize aos israelitas para irem em frente.

¹⁶Levanta o teu cajado, estende a tua mão sobre o mar e divide-o em dois, para que o povo de Israel atravesse o mar em terra seca. Sabe que endurecerei os corações dos egípcios, para os perseguir.¹⁷Serei honrado por causa de Faraó e todo seu exército, suas carruagens e seus cavaleiros.¹⁸Então os egípcios saberão que Eu sou Yahweh quando Eu for honrado por causa de Faraó, suas carruagens e seus cavaleiros."

¹⁹O anjo de Deus, que ia à frente dos israelitas, foi para trás deles. A coluna de nuvem, que ia à frente deles, ficou atrás.²⁰A nuvem ficou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos israelitas. E era uma nuvem escura para os Egípcios, mas iluminava a noite para os Israelitas. Então um lado não se aproximou do outro durante toda noite.

²¹Moisés estendeu sua mão sobre o mar. Com um forte vento oriental, durante toda aquela noite, Yahweh recolheu e dividiu as águas do mar, tornando-o terra seca.²²Os Israelitas atravessaram pelo meio do mar em solo seco. As águas formaram uma muralha para eles, tanto do seu lado direito quanto do lado esquerdo.

²³Os egípcios os perseguiram. Eles foram atrás dos israelitas para o meio do mar - com todos os cavalos, carruagens e cavaleiros de Faraó.²⁴Mas, ao amanhecer, Yahweh impediu o exército egípcio através da coluna de fogo e da nuvem. Ele trouxe pânico entre os egípcios.²⁵As rodas de suas carruagens ficaram travadas, e seus cavaleiros guiavam com dificuldade. Então os egípcios disseram: "Vamos fugir de Israel, porque Yahweh está lutando a favor deles e contra nós".

²⁶Yahweh disse a Moisés: "Estende tua mão sobre o mar para que as águas voltem sobre os egípcios, suas carruagens e cavaleiros".²⁷Então Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e as águas voltaram ao curso normal quando amanheceu. Os egípcios tentaram fugir de dentro do mar, mas Yahweh lançou-os para o meio dele.²⁸As águas voltaram e cobriram as carruagens, os cavaleiros de Faraó e seu exército inteiro que tinha seguido as carruagens até o mar. Ninguém sobreviveu.

²⁹No entanto os israelitas caminharam por terra seca no meio do mar. As águas eram uma muralha para eles, tanto do lado direito quanto do esquerdo.³⁰Assim Yahweh livrou Israel das mãos dos egípcios naquele dia, e Israel viu os corpos deles à beira-mar.³¹Quando Israel viu o grande poder que Deus usou contra os egípcios, o povo honrou a Yahweh e confiou em Deus e em seu servo Moisés.

15 ¹Então, Moisés e o povo de Israel entoaram esta canção a Deus. Eles cantaram: "Eu louvo a Yahweh, pois Ele triunfou gloriosamente; o cavalo e seu cavaleiro, Ele lançou ao mar.

²Yahweh é minha força e canção, Ele se tornou minha salvação. Este é meu Deus e eu O louvarei, o Deus de meu pai, e eu O exaltarei.³Yahweh é um guerreiro. Yahweh é o Seu nome.

⁴Ele lançou ao mar as carruagens de Faraó e seu exército. Os oficiais escolhidos de Faraó foram lançados ao Mar Vermelho.⁵As profundezas os cobriram, descenderam às profundezas como pedras.

⁶Tua mão direita, Yahweh, é gloriosa em poder; Tua mão direita, Yahweh, esmagou o inimigo.⁷Em grande majestade, Tu venceste aqueles que se levantaram contra Ti. Tu enviaste a Tua ira e ela os consumiu como palha.⁸Pelo sopro de Tuas narinas, as águas se amontoaram; as águas correntes se levantaram; as águas profundas se congelaram no coração do mar.

⁹O inimigo disse: 'Eu o perseguirei, eu vencerei, eu dividirei os despojos; meu desejo será satisfeito neles; eu conduzirei minha espada; minha mão os destruirá'.¹⁰Mas Tu sopraste com o Teu vento, e o mar os cobriu; eles afundaram em poderosas águas.¹¹Quem entre os deuses é como Tu, Yahweh? Quem é como Tu, majestoso em santidade, honrado em louvores, operando milagres?

¹²Tu os alcançaste com Tua mão direita e a terra os tragou.¹³Em Tua leal aliança, guiaste o povo que resgataste. Em Tua força, o guiaste para o santo lugar onde Tu vives.

¹⁴Os povos ouvirão e tremerão; o terror alcançará os habitantes da Filístia.¹⁵Então, os líderes de Edom temerão, os soldados de Moabe tremerão; todos os habitantes de Canaã se abalarão.

¹⁶Terror e pavor virão sobre eles; pela força do Teu braço, eles se tornarão como pedra até que Teu povo passe, Yahweh, até que o povo que Tu resgataste tenha atravessado.

¹⁷Tu os trarás e os plantarás no monte de Tua herança, o lugar, Yahweh, que Tu fizeste para habitares, o santuário, nosso Deus, que Tuas mãos construíram.¹⁸Yahweh reinará para sempre e sempre".

¹⁹Pois os cavalos de Faraó entraram com suas carruagens e cavaleiros no mar. Yahweh derramou de volta as águas do mar por sobre eles. Porém os Israelitas caminharam por terra seca, no meio do mar.²⁰Miriam, a profetisa, irmã de Arão, tomou um tamborim e, com ela, todas as mulheres vieram com tamborins, dançando.²¹Miriam cantou para elas: "Cantai ao SENHOR, pois Ele triunfou gloriosamente. O cavalo e seu cavaleiro Ele lançou ao mar".

²²Então desde o Mar Vermelho, Moisés guiou Israel adiante. Eles atravessaram pelo deserto de Sur. Viajaram três dias pelo deserto e não encontraram água.²³Então chegaram a Mara, mas não puderam beber a água de lá, pois era amarga. Por isso chamaram aquele lugar de Mara.

²⁴Então o povo murmurou contra Moisés dizendo: "O que podemos beber?"²⁵Moisés clamou a Yahweh, e Yahweh lhe mostrou um tronco de árvore. Moisés o lançou às águas, e elas se tornaram doces para beber. Foi nesse lugar que Yahweh lhes deu uma lei estrita e foi ali que Ele os testou.²⁶Ele disse: "Se atentamente ouvirdes a Minha voz, Eu, Yahweh, o vosso DEUS, e fizerdes o que for correto aos Meus olhos - e se observardes os Meus mandamentos e obedecerdes às Minhas leis, não porei sobre vós nenhuma das aflições que Eu fiz cair sobre os egípcios; pois Eu sou Yahweh, aquele que vos cura."

²⁷Então o povo chegou até Elim, onde havia doze nascentes de água e setenta palmeiras. Eles acamparam junto das águas.

16 ¹O povo viajou de Elim, e toda a comunidade dos israelitas veio para o deserto de Sim, que fica entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês, depois de partirem da terra do Egito.²Toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Arão no deserto.³Os israelitas lhes disseram: "Se ao menos tivéssemos morrido pela mão de Yahweh na terra do Egito, enquanto nos assentávamos perto das panelas de carne e comíamos pão até nos fartarmos? Pois vós nos trouxestes para este deserto, para matar toda a nossa comunidade de fome".

⁴Então, Yahweh disse a Moisés: "Eu farei chover pão do céu sobre vós. O povo sairá e recolherá uma porção diária. Este será Meu teste para ver se eles andarão ou não na Minha lei."⁵Isto acontecerá no sexto dia: recolherão duas vezes mais do que recolheram nos outros dias, e cozinharão o que eles trouxerem".

⁶Então Moisés e Arão disseram para todo o povo de Israel: "Ao anoitecer, vós sabereis que é Yahweh quem vos tirou da terra do Egito."E, pela manhã, vós vereis a glória de Yahweh, pois Ele ouviu vossas murmurações contra Ele. Quem somos nós para que vós reclameis contra nós?"⁷Moisés também disse: "Vós sabereis quando Yahweh vos der carne ao anoitecer e, pão pela manhã para vos saciardes, pois Ele ouviu vossas murmurações contra Ele. Quem somos Arão e Eu? Vossas murmurações não são contra nós; são contra Yahweh".

⁹Moisés disse a Arão: "Diga a toda a comunidade do povo de Israel: 'Aproximai-vos perante Yahweh, pois Ele tem ouvido vossas queixas.'"¹⁰Enquanto Arão falava para toda a comunidade do povo de Israel, eles olharam para o deserto e eis que a glória de Yahweh apareceu na nuvem.¹¹Depois, Yahweh falou a Moisés e disse:¹²" Eu tenho ouvido as queixas do povo de Israel. Fale com eles e lhes diga: 'À noite, vós comereis carne, e, pela manhã, sereis saciados com pão. Então, vós sabereis que Eu sou o Yahweh, vosso Deus'".

¹³E aconteceu que, naquela noite, codornas vieram e cobriram o acampamento. De manhã, o orvalho caiu em volta do acampamento.¹⁴Quando o orvalho se foi, viram que, pelo chão do deserto, havia algo pequeno e redondo, como a geada no chão.¹⁵Quando os israelitas viram isso, disseram uns aos outros: "O que é isso?" Eles não sabiam o que era. Moisés lhes disse: "É o pão que Yahweh vos tem dado para comer.

¹⁶Este é o mandamento que Yahweh tem dado: 'Vós tendes de guardar, cada um de vós, a porção que vos é necessária para comer: um ômer por pessoa, segundo o número do povo. É assim que fareis: juntai o suficiente para comer para cada pessoa que vive em sua tenda.'"¹⁷E o povo de Israel assim o fez. Alguns juntaram mais e outros, menos.¹⁸Quando mediram isso com a medida do ômer, aqueles que haviam juntado mais não tinham nenhuma sobra, e aqueles que haviam juntado menos nada lhes faltou. Cada pessoa juntou o suficiente para suas necessidades.

¹⁹Então Moisés lhes disse: "Ninguém deve guardar para amanhã". Entretanto, eles não escutaram a Moisés.²⁰Alguns deles guardaram para o dia seguinte, mas surgiram vermes e o pão se tornou detestável. Moisés ficou irado com eles.²¹Eles o guardavam manhã após manhã. Cada pessoa juntava o suficiente para comer naquele dia. E o alimento se derretia, quando o sol ficava mais forte.

²²E aconteceu que, no sexto dia, eles reuniram duas vezes mais pão, dois ômeres por cada pessoa. Todos os líderes da comunidade vieram e contaram isso a Moisés.²³Ele lhes disse: "Isso é o que Deus disse: 'Amanhã é o descanso, o sábado santo em honra a Deus. Cozinhei o que quizerdes cozinhar, fervei o que quizerdes ferver. Tudo o que sobrar, guardai para vós até a manhã seguinte'".

²⁴Então, eles os guardaram até pela manhã, como Moisés os instruiu. E não se tornou podre, nem criou vermes neles.

²⁵Moisés disse: "Comei esta comida hoje, pois hoje é um dia reservado, o sábado, para honrar a Yahweh. Hoje não encontrareis comida nos campos.

²⁶Reunireis isso durante seis dias, mas o sétimo é o dia do sábado. No sábado, não haverá maná". ²⁷E aconteceu que, no sétimo dia, algumas pessoas saíram em busca do maná, porém nada encontraram.

²⁸Então, Yahweh disse a Moisés: "Por quanto tempo vos recusareis a manter Meus mandamentos e Minhas leis?" ²⁹Vede, Eu, Yahweh tenho vos dado o descanso. Então, no sexto dia, vos darei pão por dois dias. Cada um de vós ficará em sua morada, ninguém deverá sair de sua casa, no sétimo dia". ³⁰Então, o povo descansou no sétimo dia.

³¹O povo de Israel chamou o alimento de "maná". Era branco como a semente de coentro, e tinha o gosto como de pão feito com mel. ³²Moisés lhes disse: "Isso é o que Yahweh tem ordenado: 'Deixai um ômer de maná guardado para as gerações de vosso povo, para que vossos descendentes vejam o pão com que Eu vos alimentei no deserto, depois que vos tirei da terra do Egito'".

³³Moisés disse a Arão: "Pega um pote e coloca um ômer de maná dentro. Guarda isso perante Yahweh para as gerações do nosso povo". ³⁴Assim como Yahweh ordenou a Moisés, Arão guardou, ao lado do decreto da aliança, na arca. ³⁵O povo de Israel comeu o maná por quarenta anos, até chegarem à terra habitada. Eles comeram até chegarem à fronteira da terra de Canaã. ³⁶Um ômer é a décima parte de um efa.

17 ¹Toda a comunidade dos israelitas partiu do deserto de Sim, seguindo as instruções de Yahweh. Eles acamparam em Refidim, mas lá não havia água para as pessoas beberem. ²Então, o povo culpou Moisés pela sua situação e lhe disse: "Dá-nos água para beber". Moisés disse: "Por que vós reclamais? Por que vós testais a Deus?". ³As pessoas estavam muito sedentas e elas se queixaram contra Moisés. Disseram: "Por que tu nos tiraste do Egito? Para nos matar de sede, nossas crianças e nossos rebanhos?".

⁴Então, Moisés clamou a Yahweh: "O que eu deveria fazer com este povo? Eles estão prontos para me apedrejar". ⁵Yahweh disse a Moisés: "Vai à frente dessas pessoas e leve contigo alguns anciãos de Israel. Leva também a vara com a qual feristes o rio e vai tu. ⁶Eu estarei diante de ti sobre a rocha no Horebe, e tu irás bater na rocha. Água sairá dela para o povo beber". Então Moisés fez desta maneira à vista dos anciãos de Israel. ⁷Ele chamou aquele lugar de Massá e Meribá, devido às queixas dos israelitas, e porque eles testaram o Senhor dizendo: "Está Yahweh entre nós ou não?".

⁸Então, o exército dos amalequitas veio e atacou Israel em Refidim. ⁹Assim, Moisés disse a Josué: "Escolhe alguns homens e sai para lutar com os amalequitas. Amanhã, eu estarei no topo do monte com a vara de Deus em minha mão". ¹⁰Então, Josué fez como foi instruído e lutou contra os amalequitas, enquanto Moisés, Arão e Hur estavam no topo do monte.

¹¹Enquanto Moisés mantinha as mãos levantadas, Israel vencia; quando ele deixava suas mãos descansarem, os amalequitas começavam a vencer. ¹²Quando as mãos de Moisés ficaram pesadas, Arão e Hur pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele para que sentasse. Ao mesmo tempo, Arão e Hur mantinham suas mãos levantadas, um de um lado e outro de outro. Assim, as mãos de Moisés ficaram levantadas até o sol se pôr. ¹³Dessa forma, Josué derrotou os amalequitas com a espada.

¹⁴Deus disse a Moisés: "Escreve isso em um livro e lê para Josué ouvir, porque Eu irei apagar a memória dos amalequitas de debaixo dos céus". ¹⁵Então, Moisés construiu um altar e o chamou de "Yahweh é a minha bandeira". ¹⁶Ele fez isso, porque ele disse: "Yahweh jurou que Ele irá guerrear contra Amaleque de geração em geração".

18 ¹Jetto, o sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que Deus tinha feito a Moisés e ao seu povo Israel. Ele ouviu que Yahweh tirou Israel do Egito. ²Jetto, sogro de Moisés, levou Zípora, esposa de Moisés, depois que ele a tinha enviado a sua casa, ³e os seus dois filhos; o nome de um de seus filhos foi Gérson, pois Moisés disse: "Eu fui peregrino em terra estranha". ⁴O nome do outro foi Eliézer, pois Moisés disse: "O Deus dos meus antepassados foi a minha ajuda. Ele me resgatou da espada de Faraó".

⁵Jetto, sogro de Moisés, foi com os filhos de Moisés e a sua mulher para o deserto onde ele estava acampado no monte de Deus. ⁶Ele disse para Moisés, "Eu, teu sogro Jetto, estou indo ao teu encontro com a tua mulher e os teus dois filhos.

⁷Moisés saiu para encontrar o seu sogro, inclinou, e o beijou. Eles perguntaram um ao outro como estavam e, em seguida, foram à tenda. ⁸Moisés disse ao seu sogro tudo o que Yahweh havia feito ao faraó e aos egípcios por amor a Israel, acerca de todas as dificuldades enfrentadas no caminho e de como Yahweh os livrou.

⁹Jetto alegrou-se com todas as coisas que Yahweh fez para o povo de Israel, e que Ele os resgatou das mãos dos egípcios.

¹⁰Jetto disse: "Louvado seja Yahweh que vos livrou dos egípcios e das mãos de Faraó, e vos deixou livre de seu controle.

¹¹Agora, sei que Deus é maior do que todos os deuses, porque, quando os egípcios trataram arrogantemente os israelitas, Deus os resgatou.

¹²Jetto, sogro de Moisés, apresentou a Deus sacrifícios e holocaustos. Arão e todos os anciãos de Israel vieram comer com o sogro de Moisés na presença de Deus.

¹³No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar o povo. O povo ficou à volta dele desde a manhã até à noite. ¹⁴Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fez para o povo, disse, "O que é isso que estás fazendo com o povo? Por que estás sentado sozinho e o povo fica em tua volta desde a manhã até à noite?"

¹⁵Moisés disse ao seu sogro: "As pessoas vêm até a mim para perguntar a direção de Deus.¹⁶Quando elas têm uma discussão, vêm a mim. Eu decido entre uma pessoa e outra, e lhes ensino os estatutos e as leis de Deus".

¹⁷O sogro de Moisés disse a ele: "O que tu estás fazendo não é muito bom.¹⁸Certamente, desfalecerás tu e o teu povo que está contigo, porque o fardo é pesado demais para ti. Não podes fazer sozinho.¹⁹Ouve-me. Vou dar-te um conselho, e Deus será contigo, porque tu és para Deus o representante do povo, e levas as discussões deles a Ele.²⁰Deves ensinar-lhes os estatutos Dele e as leis. Deves lhes mostrar o jeito de andar e o trabalho para fazer.

²¹Além disso, deves escolher homens, que honram a Deus, homens de confiança que odeiam o lucro injusto. Deves colocá-los acima das pessoas, para serem líderes de mil, cem, cinquenta e chefe de dez.²²Eles julgarão as pessoas em todos os casos, mas os casos difíceis eles trarão a ti. E todos os pequenos casos, eles podem julgá-los. Desse jeito, será fácil para ti, e eles carregarão o fardo contigo.²³Se fizeres isso, e se também Deus guiar-te, então estarás capacitado para suportar, e o povo estará pronto para irem para casa satisfeito.

²⁴Então, Moisés ouviu as palavras de seu sogro e fez tudo que ele tinha dito.²⁵Moisés escolheu homens capazes de todo Israel e os colocou como cabeças sobre o povo, líderes responsáveis de mil, cem, cinquenta e líderes de dez.²⁶Eles julgaram o povo em circunstâncias normais. Os casos difíceis eles levaram para Moisés, mas eles mesmo julgaram os pequenos casos.²⁷Então, Moisés deixou o seu sogro, e Jetro voltou para sua própria terra.

19 ¹No terceiro mês depois de o povo israelita ter deixado a terra do Egito, naquele mesmo dia, eles voltaram para o deserto do Sinai.²Depois de saírem de Refidim, eles acamparam no deserto do Sinai, em frente do monte.

³Moisés subiu até Deus. Yahweh o chamou para a montanha e disse: "Vós deveis falar à casa de Jacó, ao povo de Israel:⁴Vós tendes visto o que Eu fiz com os egípcios, como Eu vos carreguei nas asas das águias e vos trouxe para Mim.⁵Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a Minha voz e guardardes a Minha aliança, sereis Minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a terra é Minha.⁶Vós sereis reino de sacerdotes e a nação santa para Mim. Essas são as palavras que falarás ao povo de Israel".

⁷Então Moisés voltou e convocou os anciãos do povo. Ele lhes apresentou todas as palavras que Yahweh havia ordenado.

⁸Todo o povo respondeu dizendo: "Nós faremos tudo o que Yahweh ordenou." Então, Moisés voltou a comunicar as palavras do povo para Yahweh.⁹Yahweh disse a Moisés: "Virei a ti em uma nuvem espessa para que o povo Me ouça falar contigo e sempre creia em ti". Então, Moisés falou as palavras do povo a Yahweh.

¹⁰Yahweh disse para Moisés: "Vá até o povo. Hoje e amanhã santificai-o para Mim, e faça com que lavem as próprias roupas.¹¹Estai prontos para o terceiro dia, porque, no terceiro dia, Eu, Yahweh, voltarei ao monte Sinai.

¹²Tu definirás todos os limites ao redor do monte para o povo. Dize a eles: 'Cuidado. Vós não podereis subir ao monte ou tocar em sua borda. Qualquer de vós que tocar no monte certamente será condenado à morte'.¹³Ninguém tocará a mão na pessoa que fizer isso. Em vez disso, ela certamente deverá ser apedrejada ou flechada. Quer seja uma pessoa ou um animal, deverão ser condenados à morte. Quando a trombeta tocar por muito tempo, eles subirão até a base do monte".

¹⁴Então Moisés desceu do monte para o povo. Ele santificou o povo para Yahweh, e eles lavaram suas roupas.¹⁵Ele disse para as pessoas: "Estejam prontos para o terceiro dia; não vos chegareis a vossas esposas".

¹⁶No terceiro dia, quando amanheceu, houve trovões e relâmpagos e uma nuvem espessa no monte. E ouviu-se um toque muito alto de trombeta. Todo o povo do acampamento ficou estremecido.¹⁷Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus, e eles permaneceram na base do monte.¹⁸O Monte Sinai foi completamente coberto com fumaça porque Yahweh havia descido sobre ele em fogo e fumaça. A fumaça subia como a de uma fornalha, e todo o monte estremecia violentamente.

¹⁹Quando o som da trombeta aumentava cada vez mais, Moisés falava, e Deus lhe respondia.²⁰Yahweh desceu sobre o Monte Sinai, para o topo do monte, e chamou Moisés para lá. Então Moisés subiu.²¹Yahweh disse a Moisés: "Desce e adverte o povo para não romper o limite para vir até Mim, ou muitos deles perecerão.²²Os sacerdotes que se aproximam do SENHOR também devem se santificar - para que o SENHOR não se volte contra eles".

²³Moisés disse a Yahweh: "O povo não poderá subir ao monte, porque Tu nos ordenaste: 'Marcai limites ao redor do monte e santificai-vos a Yahweh'".²⁴Yahweh lhe disse: "Vai, desce o monte e traze Arão contigo, mas os sacerdotes e o povo não poderão subir até Mim, ou Eu os atacarei".²⁵Então, Moisés desceu até o povo e falou isso para eles.

20 ¹Deus disse todas estas palavras:²"Eu sou Yahweh, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, fora da casa da servidão.³Vós não deveis ter nenhum outro deus além de Mim.

⁴Vós não deveis ter para vós mesmos figuras entalhadas de nenhuma semelhança de qualquer coisa que está acima do céu, ou que esteja embaixo da terra, ou que esteja abaixo das águas.⁵Não vos ajoelhareis diante deles, nem os adorareis, porque Eu, Yahweh, vosso Deus, sou um Deus zeloso. Eu castigo os filhos pela maldade dos seus pais, até a terceira e a quarta geração daqueles que Me odeiam.⁶Mas Eu mostrarei aliança de fidelidade até milhares de gerações daqueles que Me amarem e guardarem os Meus mandamentos.

⁷Não tomareis o Meu nome, Yahweh, vosso Deus, em vão. Eu não terei por inocente aquele que tomar o Meu nome em vão.

⁸Lembrai-vos do dia de sábado para dedicá-lo a Mim.⁹Vós deveis trabalhar e fazer todo vosso trabalho durante seis dias.

¹⁰Mas o sétimo dia é o Meu sábado, Yahweh, o vosso Deus. Nele, vós não deveis fazer nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive dentro dos teus muros.

¹¹Porque, em seis dias, Eu, Yahweh, fiz os céus, a terra, e o mar e tudo que existe neles e então descansei no sétimo dia.

Então Eu, Yahweh, abençoei o dia de sábado e o dediquei para Mim mesmo.

¹²Honra a teu pai e tua mãe, dessa maneira, tu terás uma vida longa na terra, que Eu, Yahweh, teu Deus, te dei.¹³Não cometas assassinato.¹⁴Não cometas adultério.

¹⁵Não roubes.¹⁶Não dês falso testemunho contra o teu vizinho.¹⁷Não cobices a casa do teu vizinho; não cobices a mulher do teu vizinho, seu servo, sua serva, seu boi, seu burro, ou qualquer coisa que pertença ao teu vizinho".

¹⁸Todo o povo viu os trovões e os raios e ouviram a voz de trombeta e viram a montanha fumegando. Quando o povo viu isso, eles tremeram e permaneceram distantes.¹⁹Eles disseram a Moisés: "Fala-nos e nós o ouviremos; mas não deixes Deus nos falar, ou nós morreremos".²⁰Moisés disse para o povo: "Não temais, porque Deus veio vos provar para que a sua honra esteja em vós, a fim de que não pequeis".²¹Então, o povo permaneceu longe, e Moisés se aproximou das densas trevas onde Deus estava.

²²Yahweh disse a Moisés: "Isto é o que dirás aos israelitas: 'Vós mesmos tendes visto que Eu tenho falado convosco do céu.

²³Não façais para vós outros deuses diante de mim, deuses de prata ou deuses de ouro.

²⁴Vós deveis fazer um altar de terra para Mim e sacrificar sobre ele ofertas queimadas, ofertas pacíficas, ovelhas e bois.

Em cada lugar, onde Meu nome estiver sendo honrado, Eu virei e vos abençoarei.²⁵Se vós Me fizerdes um altar de pedras, não deveis construí-lo com pedras cortadas, porque, se vós usardes vossas ferramentas, o profanareis.²⁶Não subireis pelos degraus, ao meu altar, para vos guardardes de expor vossas partes íntimas".

21 ¹Agora estes são os Decretos que deverás dizer ao povo:

²Se comprares um escravo hebreu, ele trabalhará por seis anos e, no sétimo ano, será liberto sem nenhum pagamento por isso.³Se ele veio por si mesmo, assim deverá ser liberto; se for casado, então sua esposa será liberta com ele.⁴Se seu senhor der a ele uma esposa e ela gerar filhos ou filhas, então a esposa e as crianças pertencerão ao senhor, e ele deverá ir livre sozinho.

⁵Mas, se o escravo disser claramente: "Eu amo minha família e meu senhor; eu não irei livre",⁶então, seu senhor deverá levá-lo perante Deus, e o colocará na porta ou portal, furará sua orelha com uma agulha espessa. Assim, o servo será seu escravo pelo resto de sua vida.

⁷Se um homem vender sua filha como escrava, ela não será liberta como os servos.⁸Se ela não agradar a seu senhor, o qual a designou para si, o senhor deve permiti-la ser comprada de volta. Ele não tem o direito de vendê-la a um estrangeiro. Ele não tem esse direito, já que a tratou de forma desonrosa.

⁹Se o senhor designá-la como esposa para seu filho, ele deverá tratá-la como se ela fosse sua filha.¹⁰Se o filho a rejeitar como esposa e tomar outra esposa para si, ele não deve diminuir sua comida, vestimenta ou seus direitos conjugais.¹¹Mas, se o esposo não cumprir quanto a essas três coisas para ela, então ela poderá ser livre sem pagar nenhuma quantia.

¹²Qualquer um que ferir um homem de tal forma que ele morra, deverá ser condenado à morte.¹³Se o homem não o fizer com intenção, mas acidentalmente, então irei designar um lugar para onde ele poderá fugir.¹⁴Se um homem atacar intencionalmente seu vizinho e o matar, então tu terás que tirá-lo, ainda que esteja no altar de Deus, para que ele morra.

¹⁵Qualquer um que ferir seu pai ou sua mãe, certamente será condenado à morte.¹⁶Qualquer um que sequestrar uma pessoa e vendê-la, ou for encontrada em seu poder, deverá ser condenado à morte.¹⁷Qualquer um que amaldiçoar seu pai ou mãe deverá ser condenado à morte.

¹⁸Se homens brigarem, e um ferir o outro com uma pedra ou com socos, sem matá-lo, mas deixá-lo de cama;¹⁹e este voltar a andar apoiado em seu bordão, o homem que feriu deverá pagar pelo tempo perdido, assim como pela sua completa recuperação, mas o homem não será culpado de assassinato.

²⁰Se um homem ferir seu servo ou sua serva com seu cajado e o servo chegar a morrer pelo golpe, aquele homem deverá ser punido.²¹Entretanto, se o servo sobreviver por um ou dois dias, o senhor não será punido, porque já sofreu a perda de seu escravo.

²²Se homens lutarem e acabarem por machucar uma mulher grávida e esta chegar a perder seu bebê, não havendo outro dano a ela, certamente o culpado deverá indenizá-la se seu marido exigir, e pagará conforme o juiz determinar.²³Mas, se houver dano sério, deverás pagar a vida com outra vida,²⁴olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, hematoma por hematoma.

²⁵Se um homem ferir o olho de seu escravo ou escrava e destruí-lo, o senhor o deixará ir livre por seu olho destruído.²⁷Se arrancar um dente, também o libertará em compensação por seu dente.

²⁸Se um boi fere com seu chifre um homem ou uma mulher causando-lhes a morte, o boi deverá ser apedrejado até a morte, e sua carne não deverá ser comida; mas seu dono será absolvido de culpa.²⁹Mas, se o boi já tinha o hábito de ferir no passado, e seu dono tinha conhecimento e não tomou nenhuma providência, e o boi matar um homem ou uma mulher, o boi deverá ser apedrejado e seu dono morto.³⁰Se for pedido resgate por sua vida, ele deverá pagar com o que lhe for pedido.

³¹Se um boi ferir com chifre o filho ou a filha de um homem, o dono do boi deverá fazer o que este decreto exige que ele faça.³²Se um boi ferir um escravo ou uma escrava, o dono do boi certamente pagará trinta siclos de prata ao seu senhor, e seu boi deverá ser apedrejado.

³³Se alguém cavar uma cisterna, ou abrir e não tampá-la, e um boi ou jumento cair nela,³⁴o dono da cisterna certamente indenizará ao dono do animal pelo dano, e o animal morto passará a ser seu.

³⁵Se um boi de um homem ferir o boi de outro homem de modo que ele morra, então venderá o boi vivo e dividirá o valor entre os donos, e eles também deverão dividir a carne do boi morto.³⁶Mas, se era sabido que o boi já tinha o hábito de ferir no passado, e seu dono não tomou providências, ele deverá pagar animal por animal, e o boi morto se tornará dele.

22 ¹Se um homem roubar um boi ou uma ovelha e os matar ou vender, então ele deve pagar cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha.²Se um ladrão for encontrado arrombando uma casa, e, se alguém o ferir e ele morrer, nesse caso nenhuma culpa pelo assassinato será colocado sobre a pessoa que o matar.³Mas, se o sol nascer antes que ele arrombe, culpa pelo assassinato será colocada sobre a pessoa que o matou. O ladrão deverá fazer a restituição do que roubou. Se ele não possuir nada, então ele deverá ser vendido por seu roubo.⁴Se o animal roubado for encontrado vivo em sua posse, seja um boi, um jumento ou uma ovelha, ele deverá pagar de volta em dobro.

⁵Se um homem levar seu rebanho para pastar em um campo ou em uma vinha e deixar seus animais soltos, e eles pastarem no campo de outro homem, ele deverá fazer a restituição com o melhor de sua própria vinha.

⁶Se um incêndio começar e se espalhar entre os espinheiros, de maneira que os grãos colhidos, ou os grãos plantados, ou um campo for consumido, aquele que causou o incêndio deverá fazer a restituição.

⁷Se um homem der dinheiro e bens a seu vizinho para serem guardados com segurança, e eles forem roubados da casa desse homem, se o ladrão for encontrado, esse ladrão deverá pagar em dobro.⁸Porém, se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa deverá apresentar-se diante dos juízes a fim de ver se ele colocou sua própria mão na propriedade de seus vizinhos.⁹Para toda disputa, seja por um boi, um jumento, uma ovelha, roupas, ou qualquer outra coisa que tenha sido perdida, sobre a qual alguém diga: "Isto pertence a mim", a causa das duas partes deverá ser apresentada diante dos juízes. O homem a quem o juiz considerar culpado deve pagar o dobro a seu vizinho.

¹⁰Se um homem der a seu vizinho um jumento, um boi, uma ovelha ou qualquer animal para guardar e, se este morrer ou se machucar ou for levado sem que ninguém o veja,¹¹um juramento a Yahweh deverá ser feito por ambos como forma de verificar se uma pessoa colocou sua mão na propriedade de seu vizinho. O dono deverá aceitá-lo e o outro não fará restituição.¹²Mas, se o animal tiver sido roubado dele, o outro deverá fazer a restituição ao seu dono.¹³Se um animal tiver sido dilacerado, permiti que o outro homem traga o animal como evidência. Ele não terá que pagar pelo que foi dilacerado.

¹⁴Se um homem emprestar qualquer animal de seu vizinho e o animal se machucar ou morrer sem que o dono esteja presente, o outro homem deverá fazer a restituição.¹⁵Mas, se o dono estiver presente, o outro homem não terá que pagar; se o animal tiver sido alugado, ele será pago por seu valor de locação.

¹⁶Se um homem seduzir uma virgem que não esteja prometida, e deitar-se com ela, ele deverá certamente torná-la sua esposa pagando o dote requerido.¹⁷Se seu pai recusar-se completamente a entregá-la, ele deverá pagar o valor equivalente ao dote das virgens.

¹⁸Vós não deveis permitir que uma feiticeira viva.¹⁹Aquele que dormir com um animal certamente deverá ser condenado à morte.

²⁰Aquele que sacrificar a qualquer deus que não seja a Yahweh deverá ser completamente destruído.²¹Não deveis maltratar um estrangeiro ou oprimi-lo, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

²²Não deveis maltratar nenhuma viúva ou órfão.²³Se porventura os afligirdes, e eles clamarem a Mim, Yahweh, certamente ouvirei o clamor deles.²⁴Minha ira se acenderá, e vos matarei ao fio de espada; vossas esposas se tornarão viúvas e vossos filhos se tornarão órfãos.

²⁵Se emprestardes dinheiro a qualquer um dentre Meu povo que seja pobre, não deveis agir como um credor para com ele ou cobrar dele juros.²⁶Se tomardes o manto de seu vizinho como penhor, deveis devolvê-lo antes que o sol se ponha,²⁷pois este é o único cobertor para seu corpo; é seu manto para seu corpo. Onde mais ele poderá dormir? Quando ele clamar a Mim, Eu o ouvirei, pois sou compassivo.

²⁸Vós não deveis blasfemar contra Mim, Deus, nem amaldiçoar o juiz de vosso povo.

²⁹Vós não deveis reter ofertas de vossa colheita ou de vossos lagares. Devereis Me oferecer vossos primogênitos.³⁰Vós fareis o mesmo com vossos bois e vossas ovelhas. Por sete dias, eles ficarão com suas mães, mas, ao oitavo dia, oferecei-os a Mim.³¹Vós sereis povo separado para Mim. Então, não deveis comer carne dilacerada por animais no campo. Em vez disso, devei jogá-la aos cães.

23 ¹Não espalharás notícias falsas sobre ninguém, nem te ajuntarás com o ímpio para seres testemunha mentirosa.²Não seguirás a multidão para fazeres o mal, nem darás testemunho que perverta a justiça, para apoiar a multidão.³Nem mesmo para favorecer um homem pobre em sua causa.

⁴Se encontrares o boi do teu inimigo ou o seu jumento andando perdido, tu o levarás de volta para ele.⁵Se vires o jumento de alguém que te odeia caído no chão sob sua carga, tu não o abandonarás. Tu deves certamente ajudá-lo a tirar a carga do jumento.

⁶Não perverterás o direito do pobre na sua causa.⁷Não farás falsas acusações, e não matarás o inocente e o justo, pois Eu não justificarei o ímpio.⁸Nunca aceitarás suborno, pois o suborno cega os que veem e pervete as palavras dos justos.⁹Não oprimirás o estrangeiro, visto que vós conheceis a vida de um estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

¹⁰Por seis anos semearás a tua terra e recolherás a sua produção.¹¹Mas no sétimo ano a deixarás descansando e não a cultivarás, de tal forma que os pobres entre teu povo possam comer. O que eles deixarem, os animais selvagens comerão. Tu farás o mesmo com tuas vinhas e oliveiras.

¹²Durante seis dias, tu farás o teu trabalho, mas no sétimo dia descansarás. Faze isto para que o teu boi e o teu jumento descansem, e para que o filho da tua escrava e o estrangeiro possa descansar e renovar-se.¹³Dai atenção a tudo que Eu tenho vos falado. Não mencioneis os nomes de outros deuses, nem permitais que seus nomes sejam ouvidos da tua boca.

¹⁴Três vezes por ano me celebrarás uma festa.¹⁵Celebrarás a Festa dos Pães Asmos como Eu te ordenei, por sete dias comerás pães sem fermento. Naquele tempo, tu te apresentarás perante Mim no mês de Abibe, que é estabelecido para este propósito. Foi neste mês que saíste do Egito. Mas ninguém apareça de mãos vazias perante Mim.

¹⁶Celebrarás a Festa da Colheita, dos primeiros frutos do teu trabalho, do que tiveres semeado nos campos. Novamente, ao final do ano, celebrarás a Festa da Colheita quando juntares a produção dos campos.¹⁷Todo homem deverá se apresentar perante Mim, Yahweh, três vezes no ano.

¹⁸Não oferecerás o sangue dos sacrifícios feitos a Mim com pão fermentado. A gordura dos sacrifícios das minhas festas não deverá permanecer toda a noite até a manhã.¹⁹Levarás os primeiros frutos, os melhores da tua terra, à Minha casa, a casa de Yahweh, teu Deus. Não cozinharás o cabrito no leite da mãe dele.

²⁰Eu envio um Anjo adiante de ti para te guardar pelo caminho, e para te levar ao lugar que Eu preparei.²¹Dá atenção a Ele e obedeça à sua voz. Não o provoques, pois Ele não perdoará transgressões. Meu nome está sobre Ele.²²Se tu, de fato, obedeceres sua voz e fizerdes tudo que Eu te digo, então Eu serei um inimigo para teus inimigos e um adversário para teus adversários.

²³Meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, heteus, perizeus, cananeus, heveus e aos jebuseus; e Eu os exterminarei.²⁴Não te curvarás aos seus deuses, adorando-os ou fazendo como eles fazem. Ao contrário, tu os destruirás completamente e esmigalharás seus altares de pedra.²⁵Servireis a Yahweh, teu Deus, e Ele abençoará o teu pão e a tua água; e Eu removerei as doenças do meio de vós.

²⁶Nenhuma mulher será estéril ou abortará seu bebê na tua terra. O número dos dias da tua vida completarei.²⁷Eu enviarei o meu terror adiante de ti, para aqueles em cujas terras vós entrardes. Eu exterminarei todos os povos que vós encontrardes. Eu farei com que todos os seus inimigos fujam com medo.²⁸Eu enviarei vespas diante de ti que expulsarão os heveus, cananeus e os heteus diante de ti.²⁹Eu não os expulsarei de vossa presença num só ano, ou a terra se tornaria abandonada, e os animais selvagens se multiplicariam contra vós.

³⁰Em vez disso, Eu os expulsarei pouco a pouco de diante de vós, até que sejais frutíferos e herdeis a terra.³¹Eu estabelecerei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e desde o deserto até o rio Eufrates. Eu te darei vitória sobre os habitantes da terra. Tu os expulsarás de diante de ti.³²Não farás aliança com eles ou com seus deuses.³³Eles não devem viver na tua terra, ou eles te fariam pecar contra mim. Se adorardes seus deuses, isso certamente se tornará uma armadilha para ti".

24 ¹Então Yahweh disse para Moisés: "Subi até Mim, tu, Arão, Nadabe, Abiú e setenta anciãos de Israel, e me adorareis de longe.²Somente Moisés pode vir para perto de Mim. Os outros não deverão chegar perto, nem o povo poderá subir com ele".

³Moisés foi e relatou para o povo toda as Palavras e Decretos de Yahweh. Todo o povo respondeu em uma só voz e disse: "Nós faremos o que a Palavra de Yahweh tem dito".⁴Então Moisés escreveu toda a Palavra de Yahweh. De manhã cedo, Moisés construiu um altar no pé da montanha e arrumou doze pilares de pedra, assim essas pedras representam as doze tribos de Israel.

⁵Ele enviou alguns jovens israelitas para ofertar holocaustos e sacrificar ofertas de comunhão de bois para Yahweh.

⁶Moisés pegou metade do sangue e colocou dentro de bacias; ele aspergiu a outra metade sobre altar.

⁷Ele pegou o Livro da Aliança e leu em voz alta para o povo. Ele disse: "Nós faremos o que Yahweh tem falado. Nós seremos obedientes".⁸Então Moisés pegou o sangue aspergiu sobre o povo. Ele disse: "Este é o sangue da Aliança que Yahweh tem feito convosco dando-lhes esta promessa com todas estas Palavras".

⁹Depois Moisés, Arão, Nadabe, Abiú, e setenta dos anciãos israelitas subiram para a montanha.¹⁰Eles viram o Deus de Israel. Sob seus pés estava a calçada feita de pedra de safira, tão clara quanto o próprio céu.¹¹Deus não estendeu sua mão irada sobre os líderes Israelitas. Eles viram a Deus, e eles comeram e beberam.

¹²Yahweh disse para Moisés: "Sobe até Mim na montanha e fica lá. Eu te darei as tábuas de pedra e a Lei e os Mandamentos que Eu tenho escrito, para que tu possas ensiná-los.¹³Então Moisés partiu com Josué, seu assistente, e subiu para a Montanha de Deus.

¹⁴Moisés tinha dito para os anciãos: "Ficai aqui e esperai por nós até que retornemos para vós. Arão e Hur estarão convosco. Se alguém tiver alguma questão ide até eles".¹⁵Então Moisés subiu até a montanha, e a nuvem o cobriu.

¹⁶A glória de Yahweh se estabeleceu no Monte Sinai e a nuvem o cobriu por seis dias. No sétimo dia, Yahweh chamou por Moisés da nuvem.¹⁷A aparência da glória de Yahweh era como um fogo devorador no topo da montanha aos olhos dos israelitas.¹⁸Moisés entrou na nuvem e subiu para a montanha. Ele esteve na montanha por quarenta dias e quarenta noites.

25 ¹Yahweh disse a Moisés:²"Dize à nação de Israel, aos que têm coração voluntário, para ajuntar uma oferta. Tu debes receber essas ofertas para Mim.

³Eis as ofertas que tu debes coletar do meio do povo: ouro, prata, bronze, lã e linho fino,⁴e azul e roxo e peles de carneiro tingidas de vermelho; pelo de cabra;⁵pele crua tirada de animais marinhos; madeira de acácia;⁶óleo para as lâmpadas do santuário, especiarias para o óleo da unção e fragrância para o incenso,⁷pedra de ônix e outras pedras preciosas para cravá-las ao coleto sacerdotal e ao peitoral.

⁸Fareis para Mim um santuário, para que Eu habite no meio do povo.⁹Fareis tudo exatamente conforme mostrarei nos planos do tabernáculo e todos o seus componentes.

¹⁰Eles devem fazer uma arca talhada em madeira de acácia. Seu comprimento terá dois côvados e meio; sua largura terá um côvado e meio; e a altura será de um côvado e meio.¹¹Cobrirás a arca com ouro puro por dentro e por fora, e farás uma borda de ouro ao redor do topo.

¹²Forjarás quatro argolas de ouro, e as fixarás nos quatro pés da arca, com duas argolas de um lado, e do outro lado.

¹³Fareis, para Mim, varas de madeira de acácia e as cobrirás com ouro.¹⁴Colocarás as varas por dentro das argolas que estão dos dois lados da arca, para carregá-la.

¹⁵As varas devem permanecer por dentre as argolas da arca, que não devem ser removidas delas.¹⁶Porás dentro da arca os decretos do pacto que eu darei a ti.¹⁷Fareis para Mim um propiciatório de ouro puro com tampa. A largura terá dois côvados e meio; a profundidade terá um côvado e meio.¹⁸Farás para Mim dois querubins de ouro maciço para as duas extremidades do propiciatório.

¹⁹Faze-Me querubins, um em uma extremidade do propiciatório, e outro na outra extremidade. Forjarás como uma só peça os querubins e o propiciatório.²⁰Os querubins terão suas asas abertas de frente para o propiciatório, protegendo-o. Os querubins estarão virados um de frente para o outro, olhando em direção ao centro do propiciatório.²¹Porás o propiciatório no topo da arca, colocarás dentro da arca os Decretos do pacto que Eu darei a ti.

²²Sobre a tampa da arca, Eu Me encontrarei contigo. Falarei contigo por cima do propiciatório. Falarei por entre os dois querubins que estão sobre a arca que contém os Decretos da aliança que Eu falarei a ti sobre todas as ordenanças que darei aos israelitas.

²³Farás uma mesa de madeira de acácia. Seu comprimento terá dois côvados; sua profundidade terá um côvado, e sua altura terá um côvado e meio.²⁴Cobrirás de ouro puro, e a borda do topo farás de ouro ao redor.

²⁵Farás uma moldura com borda coberta de ouro, medindo quadro dedos de largura.²⁶Farás quatro argolas de ouro e as porás nas quatro extremidades, onde os quatro pés estão.²⁷As argolas deverão ser forjadas à moldura, para prover lugar às varas, a fim de carregá-la.

²⁸Farás as varas de madeira de acácia e as cobrirás de ouro, para que a mesa seja carregada.²⁹Os utensílios, louças, colheres, vasos e suas tigelas, deverão ser usados para oferecer as libações. Farás de ouro puro.³⁰Tu deverás regularmente apresentar os pães da presença sobre a mesa, diante de Mim.

³¹Tu farás um candelabro de puro ouro maciço. O candelabro, seu pedestal e haste farás com relevo. Seus copos em formato de flor, e as flores deverão ser feitas em uma só peça.³²Seis braços deverão sair dos seus lados, três braços deverão sair de um lado e três braços do candelabro deverão sair do outro lado.

³³O primeiro braço deverá ter três copos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão, e três copos feitos em forma de flor de amêndoa no outro braço, com cálice e botão. Será o mesmo para os seis braços. Todos os braços deverão sair da haste.³⁴Na própria haste, deverá ter quatro copos feitos em forma de flor de amêndoa, com cálice e botão.

³⁵O cálice e o botão deverão estar nos primeiros pares de braços, feitos como peça única, e um cálice e um botão debaixo do segundo par de braços, também feitos como peça única. Da mesma forma o cálice e o botão deverão estar debaixo do terceiro par de braços, feitos como peça única. Os seis braços deverão sair do candelabro.³⁶O cálice e os botões deverão ser feitos como peça única, uma peça de puro ouro batido.

³⁷Tu deverás fazer o candelabro e suas sete lamparinas, e posicioná-las para iluminar.³⁸O seus aparadores e apagadores deverão ser feitos de ouro puro.³⁹Um talento de ouro puro deverá ser usado para fazer o candelabro e seus utensílios.

⁴⁰Certifica-te de fazer tudo conforme o padrão que está sendo mostrado a ti no monte.

26 ¹Deves fazer o tabernáculo com dez cortinas de linho fino, e azul, e roxo e vermelho, com querubins bordados nelas.

Trabalho este feito por habilidosos artesãos.²O comprimento de cada cortina deve ser de vinte e oito côvados, a largura de quatro côvados. Todas as cortinas deverão ser do mesmo tamanho.³Cinco cortinas deverão ser ajuntadas umas às outras, e as outras cinco cortinas também ajuntadas umas às outras.

⁴Deves fazer laços de azul na borda da última cortina do primeiro agrupamento. Do mesmo jeito, debes fazer os mesmos laços na extremidade final da última cortina do segundo agrupamento.⁵Deves fazer cinquenta laçadas na primeira cortina, e debes fazer cinquenta laçadas na última cortina do segundo grupamento. Faças isso para que as laçadas estejam opostas umas às outras.⁶Deves fazer cinquenta fechos de ouro e juntar as cortinas com eles para que o tabernáculo seja unido.

⁷Deves fazer cortinas de pelos de cabra para que sirva de cobertura sobre o tabernáculo. Deves fazer onze dessas cortinas.

⁸O comprimento de cada cortina deverá ser de trinta côvados, e a largura de cada uma, quatro côvados. Cada uma das onze cortinas deverá ser do mesmo tamanho.⁹Deves juntar cinco cortinas entre si e as outras seis cortinas entre si. Deves dobrar a sexta cortina na frente da Tenda.

¹⁰Deves fazer cinquenta laçadas na borda da última cortina do primeiro grupamento, e cinquenta laçadas na borda da última cortina que compõe o segundo grupamento.¹¹Farás cinquenta fechos de bronze e os colocarás nos laços. Então debes unir as cortinas para que sejam como uma só peça.

¹²A metade restante da cortina, que é a parte que sobra da cortina da tenda, deve cobrir o fundo do tabernáculo.¹³Deve haver um côvado de cortina de um lado, e um côvado de cortina do outro lado - a parte que está sobrando em comprimento deve cobrir os lados do tabernáculo de um lado e do outro, deve cobri-los.¹⁴Deves fazer, para o tabernáculo, uma cobertura feita de pele de carneiro tingida de vermelho, e uma outra cobertura de couro para ir sobre a primeira.

¹⁵Deves fazer tábuas de madeira de acácia, na vertical, para o tabernáculo.¹⁶O comprimento de cada tábua deverá ser de dez côvados, e sua largura, de um côvado e meio.¹⁷Deve haver dois encaixes, um em cada tábua, para que elas possam se encaixar uma na outra. Farás todas as tábuas do tabernáculo desta maneira.¹⁸Quando fizeres as tábuas para o tabernáculo, debes fazer vinte tábuas para o lado sul.

¹⁹Farás quarenta bases de prata para que vá abaixo das vinte tábuas. Deve haver duas bases debaixo da primeira tábua para que sejam seus pedestais, também deve haver duas bases debaixo das outras tábuas para que sejam seus pedestais.

²⁰Para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte, debes fazer vinte tábuas²¹e suas quarenta bases de prata. Deve haver duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da segunda tábua, e assim por diante.

²²Para o fundo do tabernáculo, no lado oeste, debes fazer seis tábuas.²³Farás duas tábuas para os cantos do fundo do tabernáculo.²⁴Essas tábuas devem possuir suas bases separadas, porém juntas pelo mesmo anel, em sua extremidade superior. Deve ser dessa maneira para ambos os cantos do fundo.²⁵Devem ter oito tábuas juntamente com suas bases. Deve haver dezesseis bases para todas, duas bases debaixo da primeira, duas debaixo da seguinte, e assim por diante.

²⁶Deves fazer travessões de madeira de acácia - cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,²⁷cinco travessões para as tábuas no outro lado do tabernáculo, e cinco travessões para o lado do fundo do tabernáculo para o oeste.²⁸O travessão no centro das tábuas, que as conectará, se estenderá de uma extremidade à outra.

²⁹Banharás as tábuas com ouro. Deves também fazer as argolas de ouro, para que sirvam de suportes para os travessões, e debes banhar as tábuas com ouro.³⁰Deves montar o tabernáculo de acordo com o plano que te foi mostrado no monte.

³¹Deves fazer também um véu de azul, roxo e vermelho, e de linho fino, com bordados de querubins, trabalho de um habilidoso artesão.³²Deves pendurá-lo em quatro colunas de madeira de acácia banhadas em ouro. Essas colunas devem possuir ganchos de ouro e estarem sobre quatro bases de prata.³³Deves prender as cortinas debaixo dos fechos, e deverás trazer a Arca da aliança para dentro do véu. O véu é para fazer separação entre o lugar santo e o lugar santíssimo.

³⁴Colocarás o propiciatório sobre a Arca do testemunho, que está no lugar santíssimo.³⁵Deverás colocar a mesa do lado de fora do véu. O candelabro deve ser posicionado em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo. A mesa deve estar no lado norte do tabernáculo.

³⁶Deves fazer uma cortina para a entrada da tenda. Farás a cortina de azul, púrpura, e carmesim, de linho fino torcido, trabalho de um bordador.³⁷Para as cortinas, debes fazer cinco pilares de madeira de acácia banhados com ouro. Seus ganchos devem ser de ouro, e fundirás cinco bases de bronze para os pilares.

27 ¹Tu debes fazer o altar de madeira de acácia, cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura. O altar deve ser quadrado e com três côvados de altura.²Tu debes fazer extensões de seus quatro cantos no formato de chifres de boi. Os chifres serão feitos como uma só peça com o altar, e debes cobri-los com bronze.

³Tu debes fazer utensílios para o altar: potes para cinzas, e também pás, bacias, garfos e braseiros. Deves fazer todos esses utensílios com bronze.⁴Deves fazer uma grelha para o altar, na forma de uma rede de bronze. Faça um anel de bronze para cada um dos quatro cantos da grelha.

⁵Tu debes colocar a grelha sob a borda do altar, de maneira que chegue até o meio do altar.⁶Deves fazer varas para carregar o altar, varas de madeira de acácia, e debes cobri-las com bronze.

⁷As varas devem passar por dentro das argolas, e elas devem estar nos dois lados do altar para ser carregado.⁸Tu debes fazer o altar oco, de tábuas. Deves fazê-lo como te foi mostrado no monte.

⁹Tu debes fazer um átrio para o tabernáculo. No lado sul do átrio, deve haver cortinas de linho fino torcido de cem côvados de comprimento.¹⁰As cortinas serão sustentadas por vinte colunas, cujas bases serão de bronze. Deve haver ganchos ligados às colunas, e hastes de prata para as cortinas.

¹¹Da mesma forma, no lado norte, deve haver cortinas de cem côvados de comprimento, com vinte postes, vinte bases de bronze, ganchos ligados às colunas e hastes de prata.¹²Na largura do átrio, no lado oeste, deve haver uma cortina de cinquenta côvados de comprimento. Deve haver dez postes e dez bases.¹³O átrio deve também ter cinquenta côvados de comprimento no lado leste.

¹⁴As cortinas para um lado da entrada devem ser de quinze côvados de comprimento. Elas devem ter três colunas com três bases.¹⁵O outro lado também deve ter cortinas de quinze côvados de comprimento. Elas devem ter suas três colunas e três bases.¹⁶O portão do átrio deve ser uma cortina de vinte côvados de comprimento. A cortina deve ser feita de azul, roxo, e vermelho, linho fino torcido, obra de bordador. Ela deve ter quatro colunas com quatro bases.

¹⁷Todas as colunas do átrio devem ter hastes de prata, ganchos de prata, e bases de bronze.¹⁸O comprimento do pátio deverá ser de cem côvados, a largura de cinquenta côvados, e a altura de cinco côvados, com finas cortinas de linho fino torcido em toda a extensão, e as bases de bronze.¹⁹Todos os utensílios a serem utilizados na tenda, e todas as estacas para o tabernáculo e para o pátio devem ser feitas de bronze.

²⁰Tu deves ordenar os israelitas para trazerem azeite puro de azeitonas prensadas para as lâmpadas, de modo que elas possam queimar continuamente.²¹Na Tenda do encontro, do lado de fora do véu que está diante da Arca da aliança, Arão e seus filhos deverão manter as lâmpadas acesas de tarde até a manhã, perante Yahweh. Essa ordenança será um estatuto perpétuo ao longo das gerações da nação israelita.

28 ¹Chama para si seu irmão Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar dentre os israelitas para servir-Me como sacerdotes.²Tu deves fazer para Arão, teu irmão, vestimentas que são dedicadas a Mim. Essas vestimentas serão para a sua honra e esplendor.³Tu deves falar a todo o povo que tem habilidades especiais, aqueles a quem Eu enchi com o Espírito de sabedoria, para que façam as vestimentas de Arão para separá-lo para Me servir como Meu sacerdote.

⁴As vestimentas que eles devem fazer são um peitoral, uma estola, um manto bordado, um turbante e um cinto. Eles devem fazer essas vestimentas dedicadas a Mim. Elas serão para seu irmão Arão e seus filhos para Me servirem como sacerdotes.⁵Os artesãos devem usar linho fino, ouro, azul, roxo e vermelho.

⁶Eles devem fazer o colete sacerdotal de ouro, de linho fino torcido, e de lã azul, roxa e vermelha. Deve ser um trabalho de um artesão especialista.⁷Deve ter duas ombreiras unidas nas extremidades superiores.⁸Seu cinto de costura fina deve ser como o colete sacerdotal; deve ser feito formando uma só peça com o colete sacerdotal, feito de ouro, linho fino torcido e de azul, roxo e vermelho.⁹Tu deves levar duas pedras de ônix e gravar nelas os nomes dos doze filhos de Israel.

¹⁰Seis de seus nomes devem estar em uma pedra, e seis nomes devem estar na outra pedra, em ordem de idade.¹¹Com o trabalho de um lapidário em pedra, como gravação por sinete, gravarás as duas pedras com os nomes dos doze filhos de Israel. Tu deves montar as pedras com engastes de ouro.¹²Colocarás as duas pedras nas ombreiras do colete sacerdotal para lembrar Yahweh dos filhos de Israel. Arão carregará seus nomes perante Yahweh, sobre os dois ombros como uma lembrança a ele.

¹³Deves fazer engastes de ouro¹⁴e duas correntes entrelaçadas de puro ouro como cordões, e deves fixar as correntes nos engastes.

¹⁵Deves fazer um peitoral do juízo, trabalho de um especialista, desenhado como o sacerdotal. Faça-o de ouro, de azul, roxo, de lã vermelha e de linho fino.¹⁶Deve ser quadrado. Tu deves dobrar o peitoral duas vezes. Ele deve ser de um palmo de comprimento e de um palmo de largura.

¹⁷Deves fixar nele quatro fileiras de pedras preciosas. A primeira fileira deve ter um rubi, um topázio e uma granada.¹⁸A segunda fileira deve ter uma esmeralda, uma safira e um diamante.¹⁹A terceira deve ter um jacinto, uma ágata e uma ametista.²⁰A quarta deve ter um berilo, um ônix e um jaspe. Elas devem ser montadas em engastes de ouro.

²¹As pedras devem ser arrumadas com os nomes dos doze filhos de Israel, cada uma na ordem dos nomes. Elas devem ser como a gravação de um sinete de anel, cada nome estando como uma das doze tribos.²²Tu deves fazer no peitoral correntes como cordas, trabalho entrelaçado de ouro puro.²³Deves fazer duas argolas de ouro para o peitoral e deves fixá-las nas duas extremidades dele.²⁴Deves fixar as duas correntes de ouro nas duas extremidades do peitoral.

²⁵Deves fixar as outras extremidades das duas correntes entrelaçadas aos dois engastes. Então tu deves prendê-los nas ombreiras do peitoral do colete, na parte da frente.²⁶Deves fazer duas argolas de ouro, e colocá-las nas outras duas extremidades do peitoral, no limite próximo à borda interior.

²⁷Tu deves fazer mais duas argolas de ouro, e deves fixá-las no fundo das duas ombreiras da frente do colete sacerdotal, próximas às suas costuras, sobre a fina costura do cinto do colete sacerdotal.²⁸Eles devem prender o peitoral com essas argolas nas argolas do colete sacerdotal com o cordão azul, para que ele seja fixado exatamente acima do cinto costurado do colete sacerdotal. Isso é para que o peitoral não se separe do colete sacerdotal.

²⁹Quando Arão for para o lugar santo, ele deve levar os doze nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração para tomada de decisão, como um memorial contínuo diante de Yahweh.³⁰Tu deves colocar no peitoral do juízo o Urim e o Tumim. Eles devem estar no peito de Arão quando se adentrar perante Yahweh, e Arão deve constantemente levar o juízo dos israelitas em seu peito perante Yahweh.

³¹Tu deves fazer o manto do colete sacerdotal completamente de tecido na cor púrpura.³²Ele deve ter uma abertura para a cabeça no meio. A abertura deve ter uma borda costurada arredondada para que não se rompa. Deve ser feito por um tecelão.

³³Em sua bainha, deves fazer romãs de fio azul, roxo e vermelho ao redor. Sinos de ouro devem ser colocados entre eles ao redor.³⁴Deve haver um sino de ouro e uma romã, um sino de ouro e uma romã - continuamente - ao redor da bainha do manto.³⁵Este manto deve estar em Arão quando ele servir, para que seu som possa ser ouvido quando ele entrar no lugar santo, perante Yahweh, e ao sair. Isso é para que ele não morra.

³⁶Tu deves fazer uma placa de ouro puro e gravar nele, como a gravação de um sinete, DEDICADO A YAHWEH.³⁷Deves prender essa placa com um cordão azul na frente do turbante.³⁸Isso deve estar na testa de Arão; ele deve sempre levar toda a culpa que possa ser atribuída às ofertas dos presentes sagrados que os israelitas dedicaram a Yahweh. O turbante deve estar sempre em sua testa para que Yahweh possa aceitar seus presentes.

³⁹Deves fazer uma túnica de fino linho, e tu deves fazer um turbante de fino linho. Deves fazer também um cinto, com o trabalho de um bordador.

⁴⁰Para os filhos, de Arão deves fazer capas, cintos e tiaras para glória e ornamento deles.⁴¹Tu deves vestir teu irmão Arão e seus filhos com ele. Tu deves ungi-los, ordená-los, e dedicá-los a Mim, para que eles possam Me servir como sacerdotes.

⁴²Tu deves fazer-lhes calções de linho para cobrir suas partes íntimas, calções que os cobrirão da cintura até as coxas.

⁴³Arão e seus filhos devem usá-los quando eles entrarem na Tenda do encontro, ou quando eles se aproximarem do altar, para servir no lugar santo. Eles devem fazer isso para que não venham a carregar iniquidade e morram. Isso será uma lei permanente para Arão e seus descendentes após ele.

29 ¹Agora isso é o que tu deves fazer para dedicá-los a Mim para que então possam me servir como sacerdotes. Pega um novilho e dois carneiros sem mácula,²pães e bolos sem levedura misturados com azeite. Também pega bolachas sem levedura mergulhadas no óleo. Faze as bolachas usando uma farinha de trigo fina.

³Deves pô-los em uma única cesta, trazê-los na cesta, e apresentá-los com o novilho e os dois carneiros.⁴Deves apresentar Arão e seus filhos na entrada da Tenda do encontro. Deves lavar Arão e seus filhos na água.

⁵Deves pegar as roupas e vestir Arão com a túnica, o manto do colete sacerdotal, o colete sacerdotal, e o peitoral, prendendo o tecido fino do colete sacerdotal em volta dele.⁶Deves colocar o turbante em sua cabeça e a coroa santa em cima do turbante.⁷Então pega o óleo da unção e derrama em sua cabeça e, dessa forma, unge-o.

⁸Deves trazer seus filhos e pôr capas neles.⁹Deves vestir Arão e seus filhos com cintos e pôr turbantes neles. O trabalho do sacerdócio pertencerá a eles por uma lei permanente. Dessa forma, deves consagrar Arão e seus filhos para que eles sirvam a Mim.

¹⁰Vós deveis trazer o novilho à Tenda do encontro e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele.¹¹Tu deves matar o novilho perante Mim, Yahweh, na entrada da Tenda do encontro.

¹²Deves tomar uma parte do sangue do novilho e pô-lo nas pontas do altar com teu dedo, e deves derramar o sangue remanescente na base do altar.¹³Deves tomar toda a gordura que cobre as vísceras e também tomarás a gordura que envolve o fígado e os dois rins; queima tudo no altar.¹⁴Mas a carne, a pele e o excremento do novilho, tu deves queimá-los fora do campo. Isso será uma oferta pelos pecados.

¹⁵Deves tomar o primeiro carneiro, e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele.¹⁶Tu deves matar o carneiro. Então pega seu sangue e espalha-o em cada lado e dentro do altar.¹⁷Tu deves cortar o carneiro em pedaços e lavar suas vísceras e pernas, e deves pôr as vísceras, juntamente com suas partes e sua cabeça,¹⁸sobre o altar. Então queima o carneiro inteiro. Será um holocausto para mim, Yahweh. Isso produzirá um aroma agradável para mim; será uma oferta de holocausto feita a Mim.

¹⁹Deves então pegar o outro carneiro, e Arão e seus filhos devem repousar suas mãos na cabeça dele.²⁰Então tu deves matar o carneiro e pegar parte de seu sangue. Coloca-o na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito de Arão e dos seus filhos. Então deves derramar sangue em cada lado do altar.

²¹Deves pegar parte do sangue que está no altar e parte do óleo de unção, e derramar em Arão e em suas roupas, e também em seus filhos e suas roupas. Arão será, então, separado para Mim, assim como suas roupas, seus filhos e as roupas dos seus filhos com ele.

²²Deves pegar a gordura do carneiro, a gordura da cauda, a gordura que cobre as vísceras, a cobertura do fígado, dos dois rins, a gordura que os envolve, e a coxa direita – porque esse carneiro é para a consagração dos sacerdotes a Mim.²³Pega um pão, um bolo feito com azeite, e uma bolacha de dentro da cesta de pães sem levedura que haverá perante Mim, Yahweh.

²⁴Tu deves colocá-los nas mãos de Arão e de seus filhos. Eles deverão apresentá-los perante Mim, Yahweh, e mostrá-los como uma oferta a Mim.²⁵Tu deves, então, pegar o alimento de suas mãos e queimá-lo no altar junto com o holocausto. Isso produzirá um aroma agradável para Mim; será uma oferta de fogo oferecida a Mim.

²⁶Deves pegar o peito do carneiro usado para consagração de Arão e apresentá-lo como uma oferta a Mim, Yahweh. Então esta será sua porção para comer.²⁷Tu deves dedicar a Mim o peito que ofereceste como oferta e a coxa que fora apresentada – o peito que fora ofertado e a coxa que fora apresentada, ambos vieram do carneiro de consagração de Arão

e seus filhos a Mim.²⁸ Essas porções de carne, dadas pelos israelitas, devem pertencer para sempre a Arão e a seus descendentes. Pela norma das ofertas pacíficas, estas serão ofertas para os sacerdotes, tiradas das ofertas dos israelitas, apresentadas a Mim, Yahweh.

²⁹As roupas santas de Arão também devem ser reservadas para seus filhos depois dele. Eles serão ungidos nelas e ordenados para Mim nelas.³⁰ O sacerdote que sucedê-lo dentre seus filhos, que virá à Tenda do encontro para servir a Mim, no santo lugar, usará essas roupas por sete dias.

³¹Tu deves tomar o carneiro da consagração dos sacerdotes e cozinhar sua carne em um lugar santo.³² Arão e seus filhos devem comer a carne do carneiro e o pão que está dentro da cesta na entrada da Tenda do encontro.³³ Eles devem comer a carne e o pão que tu sacrificaste para ordenança deles, para ser consagrada a Mim. Ninguém mais pode comer essa comida, porque devem considerá-la consagrada a Mim, reservada para Mim.³⁴ E se, na manhã seguinte, houver sobrado algo da carne ou do pão da ordenação, então tu deves queimá-los. Não deverá ser comido porque foram consagrados a Mim.

³⁵Dessa forma, ao seguir tudo o que Eu comande para que fizesses, deves fazer com Arão e seus filhos. Tu deves tomar sete dias para consagrá-los a Mim.³⁶ Todo dia tu deves oferecer um novilho como oferta de perdão pelos pecados. Tu deves purificar o altar, fazendo expiação por ele, e deves ungi-lo com óleo para consagração a Mim.³⁷ Por sete dias, tu deves purificar o altar e consagrá-lo a Yahweh. Então o altar será completamente consagrado a Mim. Tudo o que tocar o altar será separado para Yahweh.

³⁸Tu deves oferecer, todos os dias, no altar, dois cordeiros de um ano de idade.³⁹ Um cordeiro tu deves oferecer pela manhã e o outro cordeiro tu deves oferecer perto do anoitecer.

⁴⁰Com o primeiro cordeiro, oferecerás dois quilos de farinha fina misturada com um litro de azeite de oliva e derramarás um litro de vinho como oferta de bebida.

⁴¹Tu deves oferecer o segundo cordeiro ao pôr do sol. Tu deves ofertar a mesma oferta queimada da manhã e a mesma oferta de bebida. Essas produzirão um aroma agradável para Mim; será uma oferta de fogo feita a Mim.⁴² Isso deve ser uma oferta de fogo regular feita pelo seu povo. Tu deves fazê-lo na entrada da Tenda de encontro perante Mim, Yahweh, onde te encontrarei para falar contigo.

⁴³Ali me encontrarei com os israelitas; a tenda ficará separada para Mim pela Minha glória.⁴⁴ Eu consagrarei a Tenda do encontro e o Altar para aqueles que pertencem somente a Mim. Eu irei também consagrar Arão e seus filhos para servirem a Mim como sacerdotes.

⁴⁵Eu viverei entre os israelitas e serei o seu Deus.⁴⁶ Eles saberão que eu sou Yahweh, seu Deus, que os tirou da terra do Egito para que Eu pudesse viver entre eles. Eu sou Yahweh, seu Deus.

30 ¹Tu deves fazer um altar para queimar incenso. Deves fazê-lo com madeira de acácia.² O seu comprimento deve ser de um côvado e sua largura de um côvado. O altar deve ser quadrado e sua altura deve ser de dois côvados. As suas pontas devem ser feitas como uma só peça com ele.

³Deves cobrir o altar do incenso com ouro puro — sua tampa, seus lados e suas pontas. Deves fazer uma moldura de ouro para o altar.⁴ Deves fazer duas argolas de ouro para serem presas à moldura do altar nos seus dois lados opostos. As argolas devem ser o suporte das varas para carregar o altar.

⁵Deves fazer as varas de madeira de acácia e deves cobri-las com ouro.⁶ Deves colocar o altar de incenso diante do véu que está diante da Arca da Aliança. Ele estará diante do propiciatório que está sobre a Arca da Aliança, onde te encontrarei.

⁷Arão deve queimar incenso aromático todas as manhãs. Ele deve queimá-lo quando organizar as lâmpadas.⁸ Quando Arão acender as lâmpadas outra vez, à noite, ele deve queimar incenso no altar de incenso. Essa deve ser uma oferta de incenso regular diante de Mim, Yahweh, por todas as gerações do teu povo.⁹ Mas tu não deves oferecer outro incenso sobre o altar de incenso, nem outro holocausto ou oferta queimada. Tu não deves derramar oferta de bebida sobre o altar.

¹⁰Arão deve fazer propiciação sobre as pontas do altar de incenso uma vez por ano. Ele deve fazer isso usando o sangue da oferta de sacrifício pelo pecado. O sumo sacerdote deve fazer isso por todas as gerações do teu povo. Essa oferta será completamente dedicada a Mim, Yahweh."

¹¹Yahweh disse a Moisés:¹²"Quando tu fizeres o censo dos israelitas, então cada pessoa deve dar o resgate pela sua vida a Yahweh. Tu deves fazer isso após contá-los, para que não haja praga entre eles quando tu os contares.¹³ Todo o que for contado no censo pagará meio ciclo de prata, de acordo com o peso do santuário (um ciclo corresponde a vinte geras). Esse meio ciclo será uma oferta a Mim, Yahweh.¹⁴ Todo o que for contado, de vinte anos acima, deve dar essa oferta a Mim.

¹⁵Quando o povo ofertar a Mim para fazer expiação por vossas vidas, o rico não deve dar mais que meio ciclo e o pobre não deve dar menos.¹⁶ Tu deves receber o dinheiro da expiação dos israelitas e deves aplicá-lo no serviço da Tenda do encontro. Isso deve ser um memorial para os israelitas diante de Mim, para fazer expiação por vossas vidas."

¹⁷Yahweh disse a Moisés:¹⁸"Tu também deves fazer uma grande pia de bronze com uma base de bronze, uma pia para purificação. Tu deves colocá-la entre a Tenda do encontro e o altar, e deves despejar água nela.

¹⁹Arão e seus filhos devem lavar suas mãos e seus pés com a água da pia.²⁰ Quando eles entrarem na Tenda do encontro, ou quando se aproximarem do altar para Me servir queimando ofertas, eles devem lavar-se com água, para que não

morram.²¹ Eles devem lavar suas mãos e pés para que não morram. Essa será uma lei permanente para Arão e seus descendentes por todas as gerações do teu povo."

²²Yahweh disse a Moisés:²³"Toma estas finas especiarias: quinhentos ciclos de mirra líquida, duzentos e cinquenta ciclos de canela aromática, duzentos e cinquenta ciclos de cálamo aromático,²⁴ quinhentos ciclos de cássia, medidos com o peso do ciclo do santuário, e um him de azeite de oliva.²⁵ Tu deves fazer o óleo santo da unção com esses ingredientes, o trabalho de um perfumista. Esse será um óleo santo de unção reservado para Mim.

²⁶Tu deves ungir a tenda do encontro com esse óleo e também a Arca da Aliança,²⁷ a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e seus equipamentos, o altar de incenso,²⁸ o altar do holocausto com todos os seus equipamentos e a pia com sua base.

²⁹Tu deves dedicá-los a Mim para que sejam completamente consagrados a Mim. Tudo o que tocar essas coisas também será separado para Mim.³⁰ Deves ungir Arão e seus filhos e consagrá-los a Mim para que me sirvam como sacerdotes.³¹ Tu deves dizer aos israelitas: 'Este deve ser um óleo de unção que é dedicado a Yahweh por todas as gerações do teu povo.

³²Ele não deve ser aplicado na pele das pessoas, nem deveis fazer outro óleo com a mesma fórmula porque ele é consagrado a Yahweh. Deveis considerá-lo assim.³³ Quem fizer perfume como ele, ou quem aplicá-lo em outrem, essa pessoa deve ser cortada do seu povo."

³⁴Yahweh disse a Moisés: "Toma especiarias - estoraque, ônica e gálbano - especiarias aromáticas com puro incenso, cada um em quantidades iguais.³⁵ Prepara-os na forma de incenso, misturado por perfumista, temperado com sal, puro e consagrado a Mim.³⁶ Tu os triturarás até obter uma mistura muito fina. Ponha parte dele em frente à Arca da Aliança, que está na Tenda do encontro, onde te encontrarei. Tu o considerarás completamente dedicado a Mim.

³⁷Quanto a esse incenso que prepararás, não farás outro com a mesma fórmula para vós mesmos. Ele deve ser santíssimo a vós.³⁸ Quem preparar algo como ele para usar como perfume deve ser cortado do seu povo."

31 ¹Disse Yahweh a Moisés:²"Vê, Eu tenho chamado pelo nome a Bezalel filho de Uri filho de Hur, da tribo de Judá.

³Eu tenho enchido a Bezalel com meu Espírito, para dar-lhe sabedoria, entendimento e conhecimento em todo tipo de atividade artística,⁴ para fazer desenhos artísticos e trabalhar em ouro, prata e bronze;⁵ também para cortar e definir pedras e para fazer entalhe em madeira, ou seja, para trabalhar em toda atividade artística.

⁶Além dele, Eu tenho designado também a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Eu tenho colocado nos corações de todos os que são sábios para que eles possam fazer tudo o que Eu tenho te ordenado. Isso inclui⁷ a Tenda do encontro, a Arca dos Decretos da Aliança, a tampa da expiação que estará sobre a Arca, e todos os utensílios da Tenda:⁸ a mesa com seus utensílios, o candelabro de ouro puro com todos os seus utensílios, o altar do incenso,⁹ o altar para as ofertas queimadas com os seus utensílios, e a pia grande com a sua base;

¹⁰as vestes finamente tecidas, a saber, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as de seus filhos, separados para Me servirem como sacerdotes;¹¹ Isso também inclui o óleo da unção e o incenso de aroma agradável para o lugar sagrado. Esses artesãos devem fazer todas as coisas como Eu te ordenei".

¹²Disse Yahweh a Moisés:¹³"Fala aos israelitas: 'Vós certamente guardareis os sábados de Yahweh, porque isso será um sinal entre Ele e vós através das gerações; para que saibais que Ele é Yahweh, que vos separastes para Ele mesmo.¹⁴ Então vós deveis guardar o sábado, tratá-lo como santo, separado para Ele. Quem profanar o sábado certamente deverá ser morto. Qualquer um que trabalhar no sábado, essa pessoa deverá ser expulsa do meio do seu povo.¹⁵ Durante seis dias trabalharás, mas o sétimo dia será o sábado de descanso solene, santo, separado para a honra de Yahweh. Quem fizer qualquer tipo de trabalho no dia de sábado certamente deverá ser morto.

¹⁶Portanto os israelitas devem guardar o sábado, observando-o através das gerações como lei perpétua.¹⁷ O sábado será um sinal entre Yahweh e os israelitas para sempre, porque Yahweh fez os céus e a terra em seis dias e, no sétimo dia, descansou e tomou alento".

¹⁸Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, deu-lhe as duas tábuas dos Decretos da Aliança, tábuas feitas de pedra, escritas pela Sua própria mão.

32 ¹Quando o povo viu que Moisés demorava para descer da montanha, eles se ajuntaram em volta de Arão e lhe disseram: "Vem, faze-nos um ídolo para que vá a nossa frente. Quanto a esse Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele".² Então Arão lhes disse: "Tirai os brincos de ouro das orelhas de vossas esposas e das orelhas dos vossos filhos e filhas, e trazei-os a mim".

³E todo o povo retirou os brincos de ouro que estavam em suas orelhas e os levou a Arão.⁴ Ele recebeu o ouro do povo, e o modelou em forma de um bezerro. Então o povo disse: "Israel, este é o vosso deus que vos tirou da terra do Egito."

⁵Quando Arão viu isso, ele construiu um altar diante do bezerro e proclamou, dizendo: "Amanhã haverá um festival em honra a Yahweh".⁶ No dia seguinte, o povo se levantou cedo e ofereceu ofertas queimadas e trouxeram ofertas pacíficas. Então se sentaram para comer e beber, e depois se levantaram para se divertir.

⁷Então Yahweh disse a Moisés: "Vá imediatamente, pois o teu povo, os quais tiraste da terra do Egito, tem se corrompido.

⁸Eles rapidamente se desviaram do caminho que Eu os ordenei. Eles moldaram um bezerro para eles e o adoraram e fizeram sacrifícios para ele. Eles têm dito: 'Israel, esse é o seu deus que vos tirou da terra do Egito'".

⁹E disse Yahweh a Moisés: "Eu tenho visto esse povo. Vê, eles são um povo teimoso.¹⁰Agora, pois, não tentes me impedir. Minha furia irá queimar contra eles, então EU os destruirei. Feito isso irei fazer uma grande nação por meio de ti.¹¹Porém Moisés tentou acalmar Yahweh seu Deus. Ele disse: "Yahweh por que a tua ira se acende contra o teu povo, os quais Tu trouxeste da terra do Egito com grande poder e mão poderosa?"

¹²Por que os egípcios deveriam dizer: 'Ele os livrou do mal para matá-los nas montanhas e destruí-los da face da terra'? Afasta-te desta fúria ardente e retira essa punição de sobre o Teu povo.¹³Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, Teus servos, aos quais Tu juraste, por ti mesmo, dizendo-lhes: "Multiplicarei teus descendentes como as estrelas nos céus, e lhes darei toda esta terra a qual tenho falado. Eles a herdarão para sempre".¹⁴Então Yahweh desistiu da punição que Ele lhe havia dito que traria contra o Seu povo.

¹⁵Então Moisés se virou e desceu a montanha, carregando as duas tábuas dos Decretos da Aliança em suas mãos. As tábuas estavam escritas em ambos os lados, frente e verso.¹⁶As tábuas e os seus escritos eram obras do próprio Deus, esculpidos por Ele mesmo.

¹⁷Quando Josué ouviu o barulho do povo que gritava, ele disse a Moisés: "Há gritos de combate no acampamento".¹⁸Mas disse-lhe Moisés: "Isso não é grito dos vitoriosos, e nem barulho de pessoas derrotadas, o que escuto é o som de pessoas cantando".

¹⁹Quando Moisés chegou ao acampamento, ele viu o bezerro e as pessoas dançando. Logo enfureceu-se. Ele lançou as tábuas de suas mãos e as quebrou ao pé da montanha.²⁰Ele pegou o bezerro que as pessoas haviam feito, queimou-o, trituro-o até virar pó, e o despejou na água. Então ele fez com que o povo de Israel a bebesse.

²¹Então Moisés disse a Arão: "O que esse povo te fez, para que trouxesses tamanho pecado sobre ele"?²²Disse-lhe Arão: "Não se acenda a vossa ira, meu senhor. Tu conheces esse povo, e sabes o quanto eles empenhados em fazer o mal."²³Eles me disseram: 'Faze-nos um deus que vá a nossa frente. Quanto a Moisés, o homem que nos trouxe da terra do Egito, nós não sabemos o que houve com ele'.²⁴Então eu lhes disse: 'Aqueles que têm ouro, tirem-no. Eles me deram, e eu o lancei ao fogo, e saiu esse bezerro'".

²⁵Moisés viu que o povo estava agindo de forma estranha, pois Arão os deixou perder o controle, expondo-os à zombaria dos seus inimigos.²⁶Então Moisés ficou de pé, na entrada do acampamento, e disse: "Quem estiver do lado de Yahweh, venha até mim". Todos os levitas se juntaram em volta dele.²⁷Ele lhes disse: "Yahweh, o Deus de Israel, diz isto: 'Que cada homem prepare sua espada ao lado indo e vindo, de porta em porta, por todo o acampamento, e mate seus irmãos, seus companheiros e vizinhos'".

²⁸Os levitas fizeram conforme Moisés lhes havia ordenado. Naquele dia morreram cerca de três mil homens do povo.

²⁹Moisés disse aos levitas: "Vós fostes postos a serviço de Yahweh hoje, pois cada um de vós agiu contra seu irmão, portanto Yahweh vos deu uma benção hoje".

³⁰No dia seguinte, Moisés disse ao povo: "Cometestes um grande pecado. Agora eu subirei a Yahweh. Talvez eu possa fazer expiação pelo vosso pecado."³¹Moisés voltou a Yahweh e disse: "Oh, esse povo cometeu um grande pecado e fizeram para si um ídolo de ouro.³²Mas agora, perdoa-lhes o pecado; se não o fizeres, apaga-me do livro que escreveste".

³³Yahweh disse a Moisés: "Aquele que tiver pecado contra mim, essa pessoa eu apagarei do meu livro."³⁴Agora vai e conduz este povo para o lugar sobre o qual eu te falei. Vê, o Meu anjo irá na tua frente. Porém no dia em que Eu os castigar, Eu os punirei por seu pecado".³⁵Então Yahweh enviou a praga para o povo, por fazer o bezerro, aquele que Arão havia fabricado.

33 ¹Yahweh disse a Moisés: "Parte daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito. Vá para a terra a respeito da qual tenho feito um juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando Eu disse: 'Eu a darei à tua descendência'.²Enviarei um anjo à tua frente, e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.³Vai para a terra da qual está fluindo leite e mel, porém Eu não irei contigo, porque és um povo muito teimoso. Eu poderei destruir-te no caminho".

⁴Quando o povo ouviu essas palavras inquietantes, pranteou, e não se adornou de jóias.⁵Yahweh havia dito a Moisés: "Dize aos israelitas: 'Sois um povo teimoso. Se Eu fosse no meio de vós, ainda que por um momento, vos destruiria. Portanto, tirai os vossos adornos para que Eu decida o que fazer convosco'".⁶Então os israelitas não usaram jóias, desde o monte Horebe em diante.

⁷Moisés tomou uma tenda, e a armou do lado de fora do acampamento, a uma certa distância. Ele a chamou de Tenda do encontro. Todo aquele que pedia qualquer coisa a Yahweh ia à Tenda do encontro, fora do acampamento.⁸Quando Moisés ia à Tenda, todo o povo se levantava e ficava de pé na entrada de sua própria tenda, observando Moisés, até que ele entrasse na Tenda.⁹E quando Moisés entrava na Tenda, a coluna de nuvem descia e ficava à entrada da Tenda, e Yahweh falava com Moisés.

¹⁰Sempre que o povo via a coluna de nuvem parada em frente à entrada da Tenda, todos se levantavam e adoravam, cada um na entrada de sua tenda.¹¹E Yahweh falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo. Em seguida, Moisés voltava para o acampamento, mas o seu servo, o jovem Josué, filho de Num, permanecia na Tenda.

¹²E Moisés disse a Yahweh: "Tu me dizes: 'Leva este povo em sua jornada', mas não tens me mostrado quem enviarás comigo. Disseste também: 'Conheço-Te por teu nome, e achaste favor aos Meus olhos'.¹³Se achei favor aos Teus olhos, rogo-

Te que agora me mostres os Teus caminhos, para que eu Te conheça, a fim de que continue a achar favor aos Teus olhos. Lembra-Te de que esta nação é o Teu povo".

¹⁴Yahweh respondeu-lhe: "Eu mesmo irei contigo, e te darei descanso". ¹⁵Então Moisés lhe disse: "Se Tu mesmo não fores conosco, não nos tires daqui. ¹⁶Caso contrário, como saber que encontrei favor aos Teus olhos, eu e o Teu povo? Acaso não é somente por andares conosco, que eu e o Teu povo somos diferentes de todos os outros povos da face da terra?"

¹⁷E Yahweh disse a Moisés: "Farei também isso que Me pediste, pois achaste favor aos Meus olhos, e te conheço pelo nome". ¹⁸Disse Moisés: "Por favor, mostra-me a Tua glória".

¹⁹Yahweh disse: "Farei passar toda a minha bondade diante de ti, e diante de ti proclamarei o meu nome, 'Yahweh'. Eu serei gracioso com quem Eu quiser ser gracioso, e mostrarei misericórdia a quem Eu quiser mostrar misericórdia".

²⁰Porém Yahweh disse: "Não poderás ver a Minha face, porque ninguém pode ver a Minha face e viver".

²¹Yahweh disse: "Vê, eis um lugar próximo de Mim; Tu ficarás sobre esta rocha. ²²Enquanto a Minha glória passar, te colocarei numa fenda da rocha, e te cobrirei com Minha mão até Eu passar. ²³Então, tirarei a Minha mão e verás as Minhas costas, mas a Minha face não será vista".

34 ¹Yahweh disse para Moisés: "Corta duas tábuas de pedra como as primeiras tábuas de pedra. Eu escreverei nessas tábuas de pedra as palavras que estavam nas primeiras tábuas de pedras, as tábuas que tu quebraste. ²Prepara-te pela manhã e sobe o Monte Sinai, e apresenta-te a mim no topo da montanha.

³Ninguém poderá subir contigo. Não deixe ninguém mais ser visto em nenhum lugar da montanha. Nem manada, nem rebanhos devem pastar em frente à montanha". ⁴Então Moisés cortou duas tábuas de pedra como as primeiras, levantou-se de manhã cedo e subiu ao Monte Sinai, como Yahweh havia lhe instruído. Moisés carregou as tábuas de pedra em suas mãos.

⁵Yahweh desceu em uma nuvem e esteve com Moisés ali, e ele pronunciou o nome "Yahweh". ⁶Yahweh passou à frente dele e proclamou: "Yahweh, Yahweh, Deus é misericordioso e gracioso, não se ira facilmente e é abundante na aliança com fidelidade e confiança, ⁷mantendo fielmente a aliança por milhares de gerações, perdoadando iniquidades, transgressões e pecados. Porém Ele, de maneira nenhuma, livrará o culpado. Ele vai trazer punição para os pecados dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e a quarta geração".

⁸Moisés rapidamente prostrou sua cabeça ao chão e adorou. ⁹Depois ele disse: "Se agora eu tenho achado favor em Teu olhar, meu Senhor, por favor vem sobre nós, por essas pessoas teimosas. Perdoa nossas iniquidades e nossos pecados, e leva-nos como tua propriedade".

¹⁰Yahweh disse: "Vê, Eu estou para fazer uma aliança. Perante todo o teu povo, Eu irei fazer maravilhas como as que não foram feitas em toda a terra ou em qualquer nação. Todas essas pessoas, perante ti, verão minhas grandes obras, por isso estou fazendo uma coisa terrível contigo. ¹¹Obedece o que estou te ordenando hoje. Eu estou prestes a expulsar de diante de ti os amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os haveus e os jebuseus.

¹²Tem cuidado para não fazeres alianças com os que habitam a terra para onde estás indo, ou eles se tornarão uma armadilha perante ti. ¹³Em vez disso, tu deves quebrar seus altares, esmagar seus pilares de pedras sagradas e cortar os postes de Aserá. ¹⁴Pois não deves adorar outros deuses, por mim O SENHOR, cujo nome é 'Ciumento', sou o Deus ciumento.

¹⁵Tem cuidado para não fazeres alianças com os que habitam a terra, pois eles se prostituem para seus deuses, e sacrificam a eles e te convidarão para que comas algo do sacrifício deles. ¹⁶Então tomarás algumas das filhas deles para os teus filhos, e as filhas deles se prostituirão para seus deuses, e eles farão teus filhos se prostituírem para os deuses deles.

¹⁷Não faças para ti mesmo deuses de metal fundido.

¹⁸Tu deves manter o festival de pães sem fermento. Como eu lhe comandeí, tu deves comer pão sem fermento por sete dias, no tempo fixo, no mês de abib, pois foi no mês de abib que vieste do Egito.

¹⁹Todos os primogênitos são meus, inclusive todos os primogênitos machos do teu rebanho, tanto de vacas quanto de ovelhas. ²⁰Tu deves comprar de volta os primogênitos dos burros com cordeiros, porém se não comprares de volta tu deves quebrar-lhes o pescoço. Tu deves comprar de volta todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém deve aparecer perante mim de mãos vazias.

²¹Tu deves trabalhar por seis dias, porém no sétimo dia tu deves descansar. Mesmo durante o tempo de cultivo e na colheita, tu deves descansar. ²²Tu deves observar o festival das semanas com a primeira produção da colheita de trigo, e tu deves observar o festival da colheita no final do ano.

²³Todos os teus homens deverão se apresentar diante de mim, Yahweh, o Deus de Israel, três vezes por ano. ²⁴Pois Eu expulsarei nações de diante de ti e expandirei tuas fronteiras. Ninguém deverá cobiçar tuas terras, quando apareceres diante de mim, Yahweh, teu Deus, três vezes por ano.

²⁵Não oferecerás sangue do meu sacrifício com nenhum fermento, ou nenhuma carne do sacrifício do festival de páscoa, que sobrou pela manhã. ²⁶Tu deverás trazer o melhor e o primeiro fruto do teu campo para a minha casa. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

²⁷Yahweh disse a Moisés: "Escreve estas palavras, pois Eu me comprometo com estas palavras que falei, e fiz uma aliança com o povo de Israel". ²⁸Moisés estava lá com Yahweh por quarenta dias e quarenta noites; ele não comeu nenhuma comida, nem bebeu água. Ele escreveu nas tábuas as palavras da Aliança, os dez Mandamentos.

²⁹Quando Moisés desceu do Monte Sinai com as duas tábuas do Decreto da Aliança em suas mãos, ele não sabia que a pele de sua face tinha se tornado radiante enquanto falava com Deus.³⁰Quando Arão e todos os israelitas viram Moisés, a pele da face dele estava brilhando, e eles ficaram com medo de se aproximar dele.³¹Mas Moisés lhes chamou, e Arão e todos os líderes da comunidade vieram a ele. Depois Moisés falou com eles.

³²Após isso, todo o povo de Israel veio a Moisés, e ele disse a eles todos os mandamentos que Yahweh tinha dado a ele no Monte Sinai.³³Depois que Moisés terminou de falar com eles, ele colocou um véu sobre sua face.

³⁴Sempre que Moisés estava perante Yahweh para falar com Ele, ele removia o véu. Depois ele colocava o véu de volta quando ele ia embora. Ele saía da tenda e dizia aos israelitas o que tinha sido ordenado.³⁵Os israelitas viram a face de Moisés brilhando. Porém depois ele colocava o véu sobre sua face de novo até que voltasse a falar com Yahweh.

35 ¹Moisés reuniu toda a comunidade dos filhos de Israel e lhes disse: "Estas são as coisas que Yahweh vos ordenou fazer.²Em seis dias, qualquer trabalho poderá ser feito, todavia, para vós, o sétimo dia será um dia santificado. O dia de sábado será para descansar; é dia santo para Yahweh. Qualquer um que realizar algum trabalho nesse dia deverá morrer.³Vós não podereis nem ao menos acender fogo em vossas casas no dia de sábado".

⁴Moisés falou a toda comunidade de Israel: "Isto foi o que Yahweh ordenou:⁵separai uma oferta para Yahweh, todos vós que tendes um coração disposto. Trazei uma oferta para Yahweh — ouro, prata, bronze;⁶lã azul, roxa e vermelha e linho fino; pelos de cabra;⁷peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino; madeira de acácia;⁸azeite para as lamparinas do santuário, especiarias para o óleo da unção e fragrância de incenso;⁹pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no colete e no peitoral da veste sacerdotal.

¹⁰Todo homem habilidoso entre vós virá e fará tudo o que Yahweh ordenou —¹¹o tabernáculo, com sua tenda, sua cobertura, seus colchetes, suas armações, barras, seus postes e suas bases;¹²também a arca, com suas varas para transportá-la, a tampa da expiação e a cortina para cobri-la.

¹³A mesa, com as varas para transporte com todos os seus utensílios e os pães da presença.¹⁴O candelabro das luzes, com seus acessórios, suas lâmpadas e o azeite para as lâmpadas;¹⁵o altar de incenso, com suas varas para transporte, o óleo da unção e as fragrâncias de incensos; a cortina para a entrada do tabernáculo;¹⁶o altar para as ofertas queimadas, com suas grelhas de bronze e varas para o seu transporte e todos os utensílios; a grande bacia de bronze, com sua base.

¹⁷As cortinas externas da entrada do pátio, com suas colunas e bases e a cortina para a entrada do pátio;¹⁸as estacas do tabernáculo e do pátio, junto com suas cordas;¹⁹as vestes finamente tecidas para servir no lugar santo, as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e seus filhos, para que eles sirvam como sacerdotes".

²⁰Então, todas as tribos de Israel partiram e se afastaram da presença de Moisés.²¹Todo aquele cujo coração o instigava e a quem o seu espírito queria, veio e trouxe uma oferta para Yahweh para a construção do tabernáculo, para todos os objetos do serviço e para as vestes sagradas.²²Então, vieram homens e mulheres, todos que tinham um coração disposto. Eles traziam broches, brincos, anéis e ornamentos, todos os tipos de jóias de ouro. Todos eles ofereceram ofertas de ouro a Yahweh.

²³Todos aqueles que tinham lã azul, roxa e vermelha, linho fino, pelos de cabra, peles de ovelhas tingidas de vermelho ou fino couro os trouxeram.²⁴Todos os que tinham oferta de prata ou bronze trouxeram para Yahweh e todos que tinham madeira de acácia para ser utilizada as trouxeram para serem usadas na obra.

²⁵Toda mulher habilidosa tecia lã com suas mãos e trazia o que havia feito — lã azul, roxa ou vermelha, ou linho fino.

²⁶Todas as mulheres cujos corações estavam dispostos a fiar os pêlos das cabras.

²⁷Os líderes trouxeram pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem fixadas no colete e no peitoral da veste sacerdotal;²⁸trouxeram especiarias e azeite para as lâmpadas, para o óleo da unção e para o incenso perfumado.²⁹Os israelitas trouxeram uma oferta voluntária para Yahweh; cada homem e cada mulher, cujos corações estavam dispostos, trouxeram materiais para a obra que Yahweh ordenara para Moisés realizar.

³⁰Moisés disse aos israelitas: "Vede, Yahweh chamou pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.³¹Ele encheu Bezalel com Seu Espírito, dando-lhe sabedoria, entendimento e conhecimento para todos os tipos de artesanato,³²para fazer desenhos artísticos e trabalhar com ouro, prata e bronze;³³também para cortar e lapidar pedras e esculpir em madeira — para fazer todos os tipos de artesanato.

³⁴Ele colocou isso em seu coração para ensinar, tanto Bezalel quanto Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.³⁵Ele os encheu de habilidade para fazer todo o tipo de trabalho, para trabalhar como artesãos, como gravadores, como bordadores em lã azul, roxo e vermelho, linho fino e como tecelões. Eles são artesãos em todos os tipos de trabalho e são desenhistas artísticos.

36 ¹Desse modo, Bezalel e Aoliabe irão trabalhar e também cada pessoa de coração capacitado na qual Deus colocou habilidade e conhecimento para saberem como construir o santo lugar, seguindo as instruções que Ele vos deu para fazer".

²Moisés convocou Bezalel e Aoliabe, e toda pessoa hábil para a qual Yahweh dera destreza, e cujo interior do coração foi movido por Ele para vir e fazer o trabalho.³Eles receberam de Moisés todas as ofertas que os israelitas trouxeram para

construir o santo lugar. O povo continuou trazendo a Moisés ofertas voluntárias toda manhã.⁴Então todas as pessoas capacitadas, trabalhando no santuário vieram do serviço que estavam fazendo.

⁵Eles disseram a Moisés: "O povo está trazendo mais do que o necessário para fazer o trabalho que Yahweh nos ordenou fazer".⁶Desse modo, Moisés instruiu que ninguém no acampamento trouxesse mais ofertas para a construção do santuário. Então o povo parou de trazer presentes.⁷Eles tinham mais do que materiais suficientes para todo o trabalho.

⁸Assim todos os artesãos dentre eles construíram o tabernáculo com dez cortinas feitas com linho fino e lã azul, roxa e vermelha com desenhos de querubins. Esse foi o trabalho de Bezalel, um artesão muito capaz.⁹O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, com largura de quatro côvados. Todas as cortinas tinham o mesmo tamanho.¹⁰Bezalel juntou cinco cortinas umas com as outras, e outras cinco cortinas ele também as juntou umas com as outras.

¹¹Ele laçou de azul ao longo da orla da cortina do primeiro grupo, e ele fez o mesmo ao longo da orla do segundo grupo.

¹²Ele fez cinquenta laços na primeira cortina e cinquenta laços na orla do segundo grupo opondo-as umas às outras.¹³Ele fez cinquenta ganchos de ouro e uniram as cortinas com eles e assim o tabernáculo juntou-se.

¹⁴Bezalel fez cortinas de pelos de cabras para servir como tenda sobre o tabernáculo; ele fez onze dessas cortinas.¹⁵O comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura de cada cortina era de quatro côvados. Cada uma das onze cortinas era do mesmo tamanho.¹⁶Ele juntou cinco cortinas umas com as outras e outras seis cortinas umas com as outras.¹⁷Ele fez cinquenta laços na orla da cortina do primeiro grupo, e cinquenta laços ao longo da orla da cortina do segundo grupo.

¹⁸Bezalel fez cinquenta ganchos de bronze para unir a tenda para ser um todo.¹⁹Ele fez, para cobrir o tabernáculo, uma cobertura de peles de carneiros tingidas de vermelho, e, acima dessas camadas, uma fina cobertura de couro.

²⁰Bezalel fez tábuas verticais de madeira de acácia para o tabernáculo.²¹O comprimento de cada tábua era de dez côvados, e sua largura era de um côvado e meio.²²Existiam dois encaixes em cada tábua para unir uma à outra. Ele fez todas as tábuas do tabernáculo dessa maneira.²³Assim ele fez as tábuas para o tabernáculo. Ele fez vinte tábuas para o lado sul.

²⁴Bezalel fez quarenta bases de prata para ficarem debaixo das vinte tábuas. Existiam duas bases debaixo da primeira tábua, e também duas bases debaixo de cada tábua para os seus dois encaixes.²⁵Para o segundo lado do tabernáculo, o lado norte, ele fez vinte tábuas²⁶e suas quarenta bases de prata. Havia duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da próxima tábua e assim por diante.

²⁷Para os fundos do tabernáculo, ao oeste, Bezalel fez seis tábuas.²⁸Ele fez duas tábuas para os cantos dos fundos do tabernáculo.

²⁹Essas tábuas eram separadas em seus fundamentos, mas eram unidas no topo pela mesma argola. Era dessa forma em ambos os cantos dos fundos.³⁰Existiam oito tábuas, unidas com suas bases de prata. Tinham dezesseis bases ao todo, duas bases debaixo da primeira tábua, duas bases debaixo da próxima tábua, e assim por diante.

³¹Bezalel fez traves de madeira de acácia—cinco traves para as tábuas do outro lado do tabernáculo,³²cinco traves para as tábuas dos fundos ao ocidente.³³Ele fez a trave central por entre as tábuas, isto é, parcialmente em cima, de uma extremidade à outra.³⁴Ele cobriu as tábuas com ouro. Eles fez as suas argolas com ouro, para servir como suporte para as traves, e também cobriu as barras com ouro.

³⁵Bezalel fez o véu de lã azul, roxa e vermelha, e de linho fino, com desenhos de querubins, o trabalho de um habilidoso trabalhador.³⁶Ele fez para o véu quatro suportes de madeira de acácia, e os cobriu com ouro. Ele também fez ganchos de ouro para os pilares, e os fundiu com as quatro bases de prata.

³⁷Ele pendurou o véu na entrada da tenda. Era feito de lã azul, roxa e vermelha, de lino fino, o trabalho de um bordador.

³⁸Ele também fez para as tapeçarias cinco pilares com ganchos. Ele cobriu seus topos e suas hastes com ouro. Suas cinco bases eram feitas de bronze.

37 ¹Bezalel fez a arca de madeira de acácia. O seu comprimento era de dois côvados e meio, a sua largura era de um côvado e meio e a sua altura era de um côvado e meio.²Ele a cobriu por dentro e por fora com ouro puro e fez para ela uma bordadura de ouro ao redor.³Ele fundiu quatro argolas de ouro para os seus quatro pés, com duas argolas de um lado e duas argolas do outro lado.

⁴Ele fez varas de madeira de acácia e as cobriu com ouro;⁵pôs as varas dentro das argolas, nos lados da arca para carregá-la.⁶Fez também o propiciatório de ouro puro. O seu comprimento era de dois côvados e meio e a sua largura era de um côvado e meio.

⁷Bezalel fez dois querubins de ouro batido para as duas extremidades do propiciatório.⁸Um querubim estava em uma extremidade do propiciatório e o outro querubim estava na outra extremidade. Eles formavam uma só peça com o propiciatório.⁹Os querubins estendiam as suas asas por cima e cobriam o propiciatório com elas. Eles estavam de frente um para o outro, com as faces voltadas para o propiciatório.

¹⁰Bezalel fez a mesa de madeira de acácia. O seu comprimento era de dois côvados; a sua largura era de um côvado e a sua altura era de um côvado e meio.¹¹Ele a cobriu com ouro puro e pôs uma bordadura de ouro puro ao redor.¹²Fez uma moldura para ela na largura de quatro dedos, com uma bordadura de ouro para a moldura.¹³Ele fundiu para ela quatro argolas de ouro e as atou nos quatro cantos onde os seus pés estavam.

¹⁴As argolas foram atadas na moldura para receber as varas para carregar a mesa.¹⁵Ele fez as varas de madeira de acácia, por fora, e as cobriu com ouro, para carregar a mesa.¹⁶Ele fez os objetos que estariam sobre a mesa: pratos, colheres, tigelas e jarros a serem usados para derramar as ofertas. Ele os fez de ouro puro.

¹⁷Ele fez o candelabro de ouro puro batido; fez o candelabro com sua base e haste. Seus copos, suas bases com folhas e suas flores formavam com ele uma só peça.¹⁸Seis braços saíam dos seus lados: três braços saíam de um lado do candelabro, e três saíam do outro.¹⁹O primeiro braço tinha três copos em forma de flor de amêndoa, com folhas na base e uma flor; e no outro braço, três copos feitos em forma de flor de amêndoa, com folhas na base e uma flor. Era a mesma coisa para todos os seis braços que saíam do candelabro.

²⁰No próprio candelabro, na haste central, havia quatro copos feitos na forma de flores de amêndoa, com suas bases com folhas e flores.²¹Havia uma base com folhas sob o primeiro par de braços, formando uma só peça com ele; e uma base com folhas sob o segundo par de braços, também formando uma só peça com ele. Da mesma forma, havia uma base com folhas sob o terceiro par de braços, feito em uma só peça com ele. Assim era para todos os seis braços que saíam do candelabro.²²Suas bases com folhas e braços formavam todos uma só peça com ele, peça trabalhada em ouro puro batido.

²³Bezalel fez o candelabro e suas sete lâmpadas, seus aparadores e seus apagadores de ouro puro.²⁴Ele fez o candelabro e seus acessórios com um talento de ouro puro.

²⁵Bezalel fez o altar do incenso. Ele o fez de madeira de acácia. O seu comprimento era de um côvado e sua largura de um côvado. Ele era quadrado e sua altura tinha dois côvados. Seus chifres formavam uma só peça com ele.²⁶Ele cobriu o altar do incenso com ouro puro, sua parte superior, seus lados e seus chifres. Fez também uma bordadura de ouro para ele.

²⁷Ele fez duas argolas de ouro e as fixou debaixo da bordadura, em lados opostos do altar do incenso. As argolas eram suportes onde passavam as varas para carregar o altar.²⁸Fez as varas de madeira de acácia e as cobriu com ouro.²⁹Ele fez o óleo santo da unção e incenso aromático, puro, obra de perfumista.

38¹Bezalel fez o altar do holocausto de madeira de acácia. Era um quadrado de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura.²Ele fez extensões nos seus quatro cantos, no formato de chifres de boi. Os chifres formavam uma só peça com o altar, e ele o cobriu de bronze.³Ele fez todos os utensílios do altar: vasilhas para cinzas, pás, pias, os garfos e os braseiros. Ele fez todos esses utensílios de bronze.

⁴Ele fez uma grelha para o altar, no formato de uma rede de bronze, embaixo da borda ao redor. Ela chegava até o meio do altar.⁵Ele fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de bronze, como suportes para as varas.

⁶Bezalel fez varas de madeira de acácia e cobriu-as com bronze.⁷Ele atravessou as varas pelos anéis dos lados do altar, para carregá-lo. Ele fez o altar oco, usando tábuas.

⁸Bezalel fez a grande pia de bronze com uma base de bronze. Ele fez a pia de espelhos pertencentes às mulheres que serviam à entrada da Tenda do encontro.

⁹Ele fez também o átrio. As cortinas do lado sul do átrio eram de linho fino, de cem côvados de comprimento.¹⁰As cortinas tinham vinte colunas, com vinte bases de bronze. Havia ganchos anexos às colunas, bem como hastes de prata.

¹¹Da mesma forma, do lado norte, havia cortinas de cem côvados, com vinte colunas, vinte bases de bronze, ganchos presos às colunas e hastes de prata.¹²As cortinas do lado oeste mediam cinquenta côvados, com dez colunas e bases. Os ganchos e hastes das colunas eram de prata.

¹³As cortinas também mediam cinquenta côvados no lado leste do átrio.¹⁴As cortinas de um dos lados da entrada mediam quinze côvados. Elas tinham três colunas com três bases.¹⁵Do outro lado da entrada, havia também cortinas de quinze côvados, com três colunas e três bases.¹⁶Todas as cortinas ao redor do átrio eram feitas de linho fino.

¹⁷As bases das colunas foram feitas de bronze. Os ganchos e hastes nas colunas foram feitos de prata, e o revestimento dos seus capitéis também foi feito de prata. Todas as colunas do átrio eram cobertas de prata.¹⁸A cortina do portão do átrio media vinte côvados. A cortina era feita de azul, vermelho e roxo, linho fino torcido, e media vinte côvados. Media vinte côvados de comprimento e cinco côvados de altura, como as cortinas do átrio.¹⁹Tinha quatro bases de bronze e ganchos de prata. O revestimento de seus capitéis e de suas hastes era feito de prata.²⁰Todas as estacas das tendas do tabernáculo e do átrio eram feitas de bronze.

²¹Este é o inventário das coisas para o tabernáculo, o tabernáculo dos Decretos da Aliança, seguindo as instruções de Moisés. Foi obra dos levitas debaixo da direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.²²Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que Yahweh havia ordenado a Moisés.²³Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, trabalhou junto de Bezalel como um escultor, um habilidoso operário, e como um tecelão em lã azul, escarlate e púrpura e em linho fino.

²⁴Todo o ouro que foi usado para o projeto, em todo o trabalho ligado ao lugar santo, isto é, o ouro da oferta, foi vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos, segundo a medida do siclo do santuário.²⁵A prata dada pela comunidade pesou cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o padrão do siclo do santuário,²⁶ou um beca por homem, isto é, meio siclo, segundo a medida do siclo do santuário. Essa representação foi alcançada com base em todos os que foram contados no censo, da idade de vinte anos para cima, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens, ao todo.

²⁷Cem talentos de prata foram fundidos para fazer as bases do santuário e as bases das cortinas: cem bases, um talento para cada base.²⁸Com os mil setecentos e setenta e cinco siclos de prata restantes, Bezalel fez os ganchos para as colunas, cobriu os seus capitéis, e fez as hastes para elas.²⁹O bronze da oferta pesou setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

³⁰Com isso, ele fez as bases da entrada da Tenda do encontro, o altar de bronze, sua grelha de bronze, todo o equipamento para o altar,³¹as bases do átrio, as bases da entrada do átrio, todas as estacas de tenda para o tabernáculo e todas as estacas de tenda para o átrio.

39 ¹Com a lã azul, roxa e vermelha fizeram vestes finamente tecidas para cultuar no lugar santo. Eles fizeram as vestes de Arão para o lugar santo, conforme Yahweh havia ordenado a Moisés.

²Bezalel fez o colete de ouro e de lã azul, roxa e vermelha.³Eles amassaram lâminas de ouro e as cortaram em fios, para entrelaçar com lã azul, roxa e de vermelha e com linho fino — trabalho de um artesão habilidoso.

⁴Eles fizeram ombreiras para o colete, atadas a ele nas suas duas pontas superiores.⁵Seu cinto, finamente tecido, era como o colete, feito uma única peça com ele, feito de linho fino trançado que era dourado, azul, roxo e vermelho, conforme Yahweh havia ordenado a Moisés.

⁶Eles encravaram as pedras de ônix embutida em conjuntos de ouro, esculpidas com gravuras com os nomes dos doze filhos de Israel.⁷Bezalel as pôs sobre as ombreiras do avental, como pedras para lembrar a Yahweh os doze filhos de Israel, como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

⁸Ele fez o peitoral, o trabalho de um habilidoso artesão, modelado como o colete. Ele o fez de ouro, de lã azul, roxa e vermelha, e de linho fino.⁹Era quadrado. Dobraram o peitoral em dois. Era de um palmo de comprimento e de um palmo de largura.

¹⁰Eles fixaram nele quatro filas de pedras preciosas. A primeira fila tinha um rubi, um topázio, uma granada.¹¹A segunda fila tinha uma esmeralda, uma safira e um diamante.¹²A terceira fila tinha um jacinto, uma ágata e uma ametista.¹³A quarta fila tinha um berilo, uma ônix, e um jaspe. As pedras foram montadas em ouro.

¹⁴As pedras foram agrupadas de acordo com o nome dos doze filhos de Israel, cada uma delas ordenadas pelo nome. Eram esculpidas como um desenho em um anel de selar, cada nome correspondendo a uma das doze tribos.¹⁵Sobre o peitoral eles fizeram correntes como cordas trançadas, trabalho de ouro puro.¹⁶Eles fizeram dois conjuntos de ouro e dois anéis de ouro, e uniram os dois anéis às duas pontas do peitoral.

¹⁷Eles puseram as duas correntes trançadas de ouro nos dois anéis nas pontas do peitoral.¹⁸Eles uniram as duas outras pontas das correntes trançadas aos dois conjuntos. Uniram-nas às ombreiras na frente do colete.

¹⁹Eles fizeram dois anéis de ouro e os puseram sobre as duas outras pontas do peitoral, sobre a estola próxima à borda interna.²⁰Eles fizeram mais dois anéis de ouro e os uniram ao fundo do peitoral, na frente do colete, perto da sua costura, acima do cinto finamente tecido do colete.

²¹Eles amarraram o peitoral por seus anéis aos anéis do colete com um cordão azul, de modo que podia ser amarrado bem acima do cinto finamente tecido do colete. Assim foi feito para que o peitoral não se soltasse do colete. Isso foi feito como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²²Bezalel fez a túnica do colete completamente de tecido roxo — trabalho de um tecelão.²³Ela possuía uma abertura bem no meio para a cabeça. A abertura tinha uma trança rodeada em suas extremidades de modo que não se descosturava.

²⁴Sobre a bainha do fundo, eles fizeram romãs de lã azul, roxa e vermelha e de linho fino.

²⁵Eles fizeram sinos de ouro puro, e os puseram entre as romãs ao redor da extremidade inferior da túnica, entre as romãs — ²⁶um sino e uma romã, um sino e uma romã — na extremidade da túnica para Arão cultuar. Isso foi como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²⁷Eles fizeram as capas de linho fino para Arão e para seus filhos.²⁸Eles fizeram o turbante de linho fino, a mitra ornada de linho fino, o forro de linho fino,²⁹e o cinto de linho fino e de lã azul, roxa e vermelha — trabalho de um bordador. Isso foi como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³⁰Eles fizeram a lâmina da coroa sagrada de puro ouro; eles esculpiram nela, como uma gravura: DEDICADA A YAHWEH.

³¹Eles amarraram ao turbante uma corda azul ao topo do turbante. Isso foi como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

³²Então a obra do tabernáculo, a tenda do encontro, foi concluída. O povo de Israel fez tudo. Eles seguiram todas as instruções que Yahweh havia dado a Moisés.³³Eles trouxeram o tabernáculo a Moisés — a tenda e todos os seus utensílios, seus fechos, tábuas, vigas, colunas e bases.³⁴A cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, a cobertura de couro de animais marinhos, o véu protetor,³⁵a arca da aliança com suas varas e tampa.

³⁶Eles trouxeram a mesa, todos os seus utensílios e os pães da presença,³⁷o candelabro de ouro puro e suas lâmpadas alinhadas, com seus assessorios e o óleo para as lâmpadas;³⁸o altar de ouro, óleo de unção e o incenso aromático; a cortina para a entrada do tabernáculo;³⁹o altar de bronze com sua grelha de bronze e suas varas e utensílios e a bacia com sua base.

⁴⁰Eles trouxeram as cortinas para o pátio com suas colunas e bases, e a cortina para a entrada do pátio, suas cordas e estacas da tenda; e todos os utensílios para o culto no tabernáculo, a tenda do encontro.⁴¹Eles trouxeram as vestes finas

para ministrar no santo lugar, as vestes sagradas para o sacerdote Arão e seus filhos, para eles ministrarem como sacerdotes.

⁴²Assim, o povo de Israel fez todo o trabalho de acordo com o que Yahweh havia ordenado a Moisés.⁴³Moisés examinou todo o trabalho e observou o que haviam feito. Então Moisés os abençoou.

40 ¹Então Yahweh falou a Moisés,²"No primeiro dia do primeiro mês, montarás o tabernáculo, a tenda do encontro.

³Colocarás a arca da aliança dentro da tenda e a cobrirás com um véu.⁴Deverás trazer a mesa e pôr em ordem seus pertences sobre ela. Então deverás trazer o candelabro e colocar suas lâmpadas.

⁵Porás o altar de incenso de ouro perante a arca da aliança, e deverás pôr cortinas na entrada do tabernáculo.⁶Colocarás o altar do holocausto à frente da entrada do tabernáculo, a tenda do encontro.⁷Porás a pia entre a tenda do encontro e o altar, e a encherás de água.

⁸Armarás o pátio em volta do tabernáculo, e estenderás a cortina à entrada do pátio.⁹Tomarás o óleo da unção e ungirás o tabernáculo e tudo o que estiver nele. Dedicarás todos os seus utensílios a Mim; então serão santificados.¹⁰Ungirás o altar do holocausto e todos os seus utensílios. Dedicarás o altar a Mim, e ele se tornará santíssimo para Mim.¹¹Ungirás a pia de bronze e sua base, e a dedicarás a Mim.

¹²Trarás Arão e seus filhos à entrada da tenda do encontro e deverás lavá-los com água.¹³Vestirás Arão com as vestes dedicadas a Mim, ungirás a ele e o dedicarás a Mim para que ele Me sirva como Meu sacerdote.

¹⁴Trarás seus filhos e os vestirás com capas.¹⁵Tu os ungirás como ungiste o pai deles, para que Me sirvam como sacerdotes. A unção deles lhes dará um sacerdócio permanente por todas as suas gerações."¹⁶Isso foi o que Moisés fez. Ele seguiu tudo o que Yahweh havia ordenado. Ele fez todas essas coisas.

¹⁷Então o tabernáculo foi levantado no primeiro dia do primeiro mês, no segundo ano.¹⁸Moisés levantou o tabernáculo, firmou suas bases, montou suas tábuas, uniu suas vigas, e firmou suas estacas e postes.¹⁹Ele espalhou a cobertura sobre o tabernáculo como uma tenda, da maneira como Yahweh havia mandado.²⁰Pôs as Leis da Aliança dentro da arca. Colocou também os varais na arca e o propiciatório sobre ela.

²¹Trouxe a arca para dentro do tabernáculo. Esticou o véu para proteger a arca da aliança, como Yahweh havia ordenado.

²²Colocou a mesa dentro da tenda do encontro, no lado norte do tabernáculo, fora do véu.²³Colocou os pães em ordem na mesa diante de Yahweh, como Yahweh ordenou a ele.

²⁴Ele pôs o candelabro dentro da tenda do encontro, em frente à mesa, no lado sul do tabernáculo.²⁵Acendeu as lâmpadas diante de Yahweh, como Yahweh ordenou a ele.

²⁶Pôs o altar de incenso de ouro na tenda do encontro, diante do véu.²⁷Queimou sobre ele incenso aromático, como Yahweh ordenou a ele.

²⁸Pendurou a cortina na entrada do tabernáculo.²⁹Pôs o altar para o sacrifício na entrada do tabernáculo, a tenda do encontro. Ele ofereceu o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar, como Yahweh ordenou a ele.³⁰Colocou a pia de bronze entre a tenda do encontro e o altar, e pôs água dentro dela para lavar.

³¹Moisés, Aarão e seus filhos lavavam as mãos e os pés na bacia³²toda vez que entravam na tenda do encontro e iam até o altar. Lavavam-se, como Yahweh ordenou a Moisés.³³Moisés levantou o átrio em volta do tabernáculo e do altar. Esticou a cortina na entrada do pátio. Dessa forma, Moisés terminou o trabalho.

³⁴Então a nuvem cobriu a tenda do encontro, e a glória de Yahweh encheu o tabernáculo.³⁵Moisés não pôde entrar na tenda do encontro, pois a nuvem estava sobre ela, e porque a glória de Yahweh encheu o tabernáculo.

³⁶Toda vez que a nuvem subia de sobre o tabernáculo, o povo de Israel seguia sua jornada.³⁷Porém, se a nuvem não subisse do tabernáculo, então o povo não seguia. Eles ficavam até o dia em que ela subisse.³⁸Pois a nuvem de Yahweh estava sobre o tabernáculo durante o dia, e Seu fogo durante a noite, à vista de todo o povo de Israel, em todas as suas jornadas.

Levíticos

1 ¹Yahweh chamou Moisés e falou a ele na Tenda do Encontro, dizendo:²"Fala ao povo de Israel e diz: 'Quando alguém dentre vós trouxer uma oferta a Yahweh, trazei como oferta um animal do vosso rebanho, seja ele de pequeno ou grande porte.

³Se a oferta dele for holocausto de gado graúdo, ele deverá oferecer um macho sem defeito na entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito diante de Yahweh.⁴Ele porá a mão sobre a cabeça do animal oferecido em holocausto, e então, a oferta será aceita em seu favor, para sua expiação.

⁵Ele sacrificará o novilho diante de Yahweh. Os sacerdotes, filhos de Arão, apresentarão o sangue e o aspergirão sobre o altar na entrada da Tenda do Encontro.⁶Então ele esfolará o holocausto e o cortará em pedaços.

⁷E os filhos de Arão, o sacerdote, colocarão fogo no altar e lenha para o fogo.⁸Os sacerdotes, filhos de Arão, colocarão em ordem os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que está no fogo do altar.⁹Mas as vísceras e as pernas, as lavarão com água. E então, o sacerdote queimará tudo no altar como holocausto. Isso produzirá um aroma agradável para Mim; será uma oferta queimada para Mim.

¹⁰Se a oferta for holocausto de gado miúdo, de cordeiro ou de cabrito, ele oferecerá um macho sem defeito.¹¹Ele o matará do lado norte do altar diante de Yahweh. Os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue por todos os lados do altar.

¹²Então, ele o cortará em pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura, e o sacerdote porá os pedaços em ordem sobre lenha que está no fogo sobre o altar;¹³mas as vísceras e as pernas serão lavadas com água. Então o sacerdote oferecerá tudo isso e queimará no altar. Isso é um holocausto, e produzirá um aroma agradável a Yahweh; será uma oferta feita para Ele pelo fogo.

¹⁴Se a oferta a Yahweh for holocausto de aves, então trará como oferta rolinhas ou pombinhas.¹⁵O sacerdote a trará sobre o altar, destroncará a cabeça da ave e a queimará sobre o altar. Então ele fará o sangue escorrer ao lado do altar.

¹⁶Ele removerá o papo e as penas, e lançará sobre o lugar das cinzas, do lado leste do altar.¹⁷Ele a cortará pelas asas, mas não a dividirá em duas partes. Então o sacerdote a queimará sobre o altar, sobre a lenha que está no fogo. Isso será um holocausto, e produzirá um aroma agradável para Yahweh; será uma oferta feita para Ele pelo fogo.

2 ¹Quando alguém trazer uma oferta de cereais a Yahweh, sua oferta deverá ser farinha fina, e sobre ela derramará óleo e colocará incenso.²Ele levará a oferta aos sacerdotes, filhos de Arão, e lá o sacerdote pegará uma mão cheia de farinha fina com o óleo e o incenso sobre ela. Então o sacerdote queimará a oferta como memorial no altar. Isto produzirá um aroma agradável a Yahweh. Será uma oferta queimada a Yahweh.³O que sobrar da oferta de grãos pertencerá a Arão e a seus filhos. É oferta santíssima a Yahweh dentre aquelas queimadas a Ele.

⁴Quando ofereceres uma oferta de cereais sem fermento, assada em um forno, deve ser pão macio de boa farinha misturada com óleo, ou pão duro sem fermento, e untado com óleo.⁵Se a tua oferta de grãos for assada com uma panela de ferro plana, deve ser da boa farinha, sem fermento e misturada com óleo.

⁶Em pedaços a dividirás e derramarás óleo sobre ela. Essa é uma oferta de cereais.⁷Se a tua oferta de cereais for assada em uma panela, deve ser feita com boa farinha e óleo.

⁸Deverás trazer a oferta de cereais feita dessas coisas a Yahweh, e será apresentada ao sacerdote, que a trará ao altar.

⁹Então, o sacerdote tomará uma parte da oferta de cereais, oferecida como memorial, e a queimará no altar. Será uma oferta queimada, e produzirá um aroma agradável a Yahweh.¹⁰O que sobrar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos. É oferta santíssima a Yahweh, dentre aquelas queimadas a Ele.

¹¹Nenhuma oferta de cereais que ofereceres a Yahweh deverá ser feita com fermento, porque não deverás queimar nenhum fermento, nem mel, como uma oferta queimada a Yahweh.¹²Tu oferecerás as ofertas a Yahweh como um dos primeiros frutos, mas elas não serão usadas como oferta de aroma agradável sobre o altar.¹³Deverás temperar cada oferta de cereais com sal. Nunca deverás deixar que o sal da aliança do teu Deus, falte na tua oferta de cereais. Deverás oferecer sal em todas as vossas ofertas.

¹⁴Se ofereceres uma oferta de cereais dos primeiros frutos a Yahweh, oferecerás grãos frescos torrados ao fogo e, depois, moídos.¹⁵Então, deverás colocar óleo e incenso sobre ela. Essa é uma oferta de cereais.¹⁶Depois o sacerdote queimará parte dos grãos moídos, o óleo e o incenso como oferta memorial. Essa é uma oferta queimada a Yahweh.

3 ¹Se alguém oferecer um sacrifício pacífico, oferecendo um animal do rebanho, quer seja macho ou fêmea, ele deve oferecer um animal sem defeitos diante de Yahweh.²Ele porá a mão na cabeça da sua oferta e a matará na porta da tenda do encontro. Então os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue da oferta nas bordas do altar.

³O homem oferecerá o sacrifício pacífico oferecendo-o pelo fogo a Yahweh. A gordura que cobre ou que está conectada às vísceras,⁴os dois rins, a gordura aderente a eles junto aos lombos e a pele do fígado com os rins—ele irá remover tudo isto.

⁵Os filhos de Arão queimarão isso no altar com o holocausto, o qual está na lenha que está no fogo. Isso irá produzir um doce aroma para Yahweh; será uma oferta feita a ele pelo fogo.

⁶Se o sacrifício pacífico de um homem a Yahweh é do rebanho; macho ou fêmea, ele deve oferecer um sacrifício sem defeito.⁷Se ele oferecer um cordeiro pelo seu sacrifício, então ele deve oferecê-lo diante de Yahweh.⁸Ele porá sua mão sobre a cabeça do seu sacrifício e o matará diante da tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o sangue nas bordas do altar.

⁹O homem oferecerá um sacrifício pacífico como uma oferta queimada a Yahweh. A gordura, a cauda gorda inteira cortada perto ao espinhaço, a gordura que cobre as vísceras e toda gordura que está perto das vísceras,¹⁰os dois rins e a gordura deles, que está no quadril, e a gordura aderente ao fígado, com os rins—ele irá remover tudo isso.¹¹E o sacerdote queimará tudo isso no altar como oferta queimada de alimento a Yahweh.

¹²E se a oferta do homem é uma cabra, então ele a oferecerá diante de Yahweh.¹³Ele porá sua mão na cabeça da cabra e a matará diante da tenda do encontro. Então os filhos de Arão aspergirão o sangue nas bordas do altar.¹⁴O homem oferecerá sua oferta queimada a Yahweh. Ele removerá a gordura que cobre as vísceras, e toda a gordura das vísceras.

¹⁵Ele também removerá os dois rins e a gordura deles, que está nos lombos, a gordura aderente ao fígado com os rins.¹⁶O sacerdote queimará tudo isso no altar como uma oferta queimada de alimento para produzir um aroma agradável. Toda a gordura pertence a Yahweh.¹⁷Será uma lei permanente através das gerações do teu povo em todo o lugar em que vós fizerdes vosso lar, que vós não deveis comer gordura ou sangue".

4 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Diz ao povo de Israel: 'Quando alguém pecar sem intenção de fazê-lo, praticando qualquer das coisas que Yahweh recomendou que não se fizesse, e, se ele fizer alguma coisa que é proibida, deverá ser feito como se descreve a seguir.³Se for o sumo sacerdote que pecar de forma a trazer culpa sobre o povo, então oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito como uma oferta a Yahweh pelo pecado.

⁴Ele deve trazer o novilho à entrada da Tenda do Encontro, diante de Yahweh, impor sua mão sobre o novilho e matá-lo diante de Yahweh.⁵O sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do novilho e o trará para a Tenda do Encontro.

⁶O sacerdote molhará seu dedo no sangue e aspergirá um pouco dele sete vezes perante Yahweh, diante do véu do santíssimo lugar.⁷E o sacerdote colocará, diante de Yahweh, um pouco do sangue nos chifres do altar de incenso, que está na tenda do encontro, e despejará o sangue restante do novilho na base do altar do holocausto, que fica na entrada da Tenda do Encontro.

⁸Ele removerá toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado: A gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está junto delas,⁹os dois rins, a gordura que está sobre eles, ao lado dos lombos, e o lóbulo do fígado juntamente com os rins — ele deverá retirar tudo isso.¹⁰Ele retirará tudo, assim como ele o faz com a novilha do sacrifício de ofertas pacíficas. Então, o sacerdote queimará essas partes no altar do holocausto.

¹¹O couro do novilho e as sobras de carne, junto com a cabeça, pés, vísceras e seu excremento;¹²tudo o restante das partes do novilho — ele levará para fora do acampamento, para um lugar onde se purificam para Mim, onde despejam as cinzas; queimarão aquelas partes sobre a lenha. Eles devem queimar aquelas partes onde despejam as cinzas.

¹³Se toda a congregação de Israel pecar sem desejar fazê-lo, se estiver sem consciência de que pecou, e tiver praticado qualquer das coisas que Yahweh recomendou que não fizesse, e se for culpada,¹⁴então, quando o pecado que cometeu se tornar conhecido, a congregação deverá oferecer um novilho como oferta pelo pecado e trazê-lo diante da tenda do encontro.¹⁵Os anciãos da congregação imporão suas mãos sobre a cabeça do novilho, perante Yahweh, e o novilho será morto diante de Yahweh.

¹⁶O sacerdote ungido trará um pouco do sangue do novilho para a Tenda do Encontro¹⁷e molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante Yahweh, diante do véu.

¹⁸Ele colocará um pouco do sangue nos chifres do altar, diante de Yahweh, que está na Tenda do Encontro, e despejará todo o sangue na base do altar do holocausto que fica na entrada da Tenda do Encontro.¹⁹Ele retirará toda a gordura e a queimará no altar.

²⁰Isso é o que ele deve fazer com o novilho. Da mesma forma que ele fez com o das ofertas pelo pecado, assim fará com este novilho, e o sacerdote fará a expiação para o povo, e eles serão perdoados.²¹Ele levará o novilho para fora do acampamento e o queimará assim como fez com o primeiro novilho. Esta é a oferta de pecado pela assembleia.

²²Quando um líder pecar sem intenção, praticando qualquer coisa que Yahweh, seu Deus, ordenou que não fizesse, e, se ele for culpado,²³então, quando o pecado cometido por ele for de seu conhecimento, deverá trazer para seu sacrifício um bode, macho sem defeito.

²⁴Ele imporá sua mão sobre a cabeça do bode e o matará no lugar onde oferecem o holocausto diante de Yahweh. Esta é uma oferta pelo pecado.²⁵O sacerdote pegará o sangue da oferta pelo pecado com seus dedos e o colocará nos chifres do altar do holocausto e despejará o restante do sangue na base do altar do holocausto.

²⁶Ele queimará toda a gordura no altar, tal como o fez com a gordura do sacrifício de ofertas pacíficas. O sacerdote fará a expiação pelo líder, referente a seu pecado, e o líder será perdoado.

²⁷Se qualquer pessoa comum pecar sem intenção, praticando qualquer das coisas que Yahweh ordenara que não se fizesse, e se ele for culpado,²⁸então, quando ele perceber o pecado que cometeu, deverá trazer para seu sacrifício uma cabra, uma fêmea sem defeito, como oferta pelo pecado que cometeu.

²⁹Ele imporá a mão sobre a cabeça do animal, da oferta pelo pecado, oferecendo-a e matando-a no lugar do holocausto.³⁰O sacerdote tirará um pouco do sangue com seus dedos e o colocará nos chifres do altar do holocausto. Ele despejará todo o restante do sangue na base do altar.

³¹Ele retirará toda a gordura, da mesma forma que é retirada no sacrifício de ofertas pacíficas. O sacerdote a queimará no altar, como aroma agradável para Yahweh. O sacerdote fará a expiação do pecado, e ele será perdoado.

³²Se o homem trouxer um cordeiro e seu sacrifício for uma oferta pelo pecado, ele trará uma fêmea sem defeito,³³imporá a mão sobre a cabeça do animal, da oferta pelo pecado, e o matará como oferta pelo pecado, no lugar onde realizaram o holocausto.

³⁴O sacerdote tirará um pouco do sangue das ofertas pelo pecado, com seus dedos, e o colocará nos chifres do altar do holocausto. Ele despejará todo o restante do sangue na base do altar.³⁵Ele cortará fora toda a gordura dele, da mesma forma que a gordura do cordeiro é retirada no sacrifício de ofertas pacíficas e o sacerdote a queimará no altar sobre os holocaustos oferecidos a Yahweh. O sacerdote fará a expiação pelo seu pecado, e o homem será perdoado.

5 ¹Se alguém pecar porque não testemunhou quando ele tiver observado alguma coisa sobre a qual é requerido que testemunhe, se ele tiver visto ou ouvido sobre isso, ele será responsabilizado.²Ou se alguém tocar em qualquer coisa que Deus considera imunda, seja um cadáver de animal selvagem impuro, ou de um animal doméstico que já tenha

morrido, ou de animal que rasteja, mesmo que a pessoa não tenha tido a intenção de tocá-lo, ele ficará impuro e será culpado.

³Ou se ele tocar a impureza de alguém, seja o que for, ainda que sem consciência, então ele será culpado quando souber disso.⁴Ou, se alguém jura precipitadamente com seus lábios, seja para fazer o mal ou o bem, qualquer que seja o juramento deste homem, mesmo que inconscientemente, quando ele souber disso, então será culpado de todas essas coisas.

⁵Quando alguém é culpado de alguma dessas coisas, ele deverá confessar qualquer pecado que tenha cometido.⁶Então, deverá trazer uma oferta para Yahweh pela culpa do pecado que cometeu. Um animal fêmea do rebanho, seja ovelha ou cabra, por oferta pela culpa, e o sacerdote fará a expiação por ele no que diz respeito ao seu pecado.

⁷Se ele não tiver condições de comprar uma ovelha, então poderá trazer a Yahweh, como oferta pela culpa, duas rolinhas ou dois pombinhos, um pela oferta da culpa e outra para holocausto.⁸Ele deve trazê-las ao sacerdote, que irá oferecê-las primeiro por oferta do pecado — ele irá torcer-lhe o pescoço, sem, entretanto, arrancar-lhe a cabeça do corpo.⁹Então, ele aspergirá parte do sangue da oferta pela culpa sobre um lado do altar e escorrerá o restante do sangue na base do altar. Isso será a oferta pelo pecado.

¹⁰Ele deve oferecer o segundo pássaro como holocausto, como está descrito nas instruções, e o sacerdote irá fazer expiação por ele, pelo pecado que cometeu. Então, a pessoa será perdoada.

¹¹Mas, se ele não pode comprar duas rolinhas ou dois pombinhos, então deve trazer como sacrifício pelo seu pecado um décimo de um efa de boa farinha por oferta pelo pecado. Ele não deverá colocar azeite ou incenso nela, porque isso é uma oferta pelo pecado.

¹²Ele deve levá-la ao sacerdote, que pegará um punhado dela como oferta memorial, e então a queimará no altar, por cima das ofertas queimadas para Yahweh. Essa é a oferta pelo pecado.¹³O sacerdote fará uma expiação por qualquer pecado que a pessoa tenha cometido, e essa pessoa será perdoada. As sobras da oferta pertencerão ao sacerdote, como ofertas de cereais.

¹⁴Então Yahweh falou a Moisés dizendo:¹⁵"Se alguém violar um mandamento e pecar contra as coisas que pertencem a Yahweh, mas o fizer sem intenção, então deve trazer sua oferta pela culpa a Yahweh. Essa oferta deve ser um carneiro sem defeito do rebanho; isso deve ser avaliado em siclos de prata — os siclos do santuário — como uma oferta pela culpa.

¹⁶Ele deve restituir a Yahweh pelo que fez de errado em relação ao que é santo; deve adicionar uma quinta parte e dá-la ao sacerdote. Então, o sacerdote irá fazer expiação por ele com o cordeiro da oferta pela culpa, e essa pessoa será perdoada.

¹⁷Se alguém pecar e fizer qualquer coisa que Yahweh ordenou que não seja feito, mesmo que sem consciência, ele ainda assim é culpado, e deve carregar sua própria culpa.¹⁸Ele deverá trazer ao sacerdote, como oferta pela culpa, um carneiro sem defeito do rebanho, que será devidamente avaliado. Então, o sacerdote fará expiação por ele relativa ao pecado que cometeu, e mesmo que seja inconsciente, ele será perdoado.¹⁹É uma oferta pela culpa, pois certamente é culpado diante de Yahweh.

6 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Se alguém pecar e quebrar um mandamento contra Yahweh, como agir falsamente com seu próximo sobre algo emprestado a ele, ou, se ele trapacear ou roubá-lo, ou extorqui-lo,³ou achar algo que ele perdeu e mentir sobre isso, jurando falsamente, ou em qualquer coisa como estas, nas quais as pessoas pecam,⁴então, ao vir isso à tona, se ele pecou, e for culpado, que restaure o que quer que tenha roubado ou extorquido, ou foi pego de empréstimo por ele ou algo perdido que ele achou.

⁵Ou, se ele mentiu sobre qualquer coisa, ele deve restaurar em sua totalidade e deve adicionar um quinto a mais para pagar àquele de quem lhe foi emprestado, no dia em que for declarado culpado.⁶Então, ele deve trazer sua oferta pela culpa a Yahweh: um carneiro sem defeito do rebanho, que tenha o mesmo valor, como uma oferta pela culpa, será trazida ao sacerdote.⁷O sacerdote fará expiação por ele diante de Yahweh, e ele será perdoado do pecado que o tornará culpado".

⁸Então, Yahweh falou a Moisés, dizendo:⁹"Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: 'Esta é a lei do holocausto: o holocausto deve estar no coração do altar, por toda a noite até a manhã, e o fogo do altar ficará queimando continuamente.

¹⁰O sacerdote colocará suas vestes de linho e também colocará seus calções de linho. Ele apanhará as cinzas que restaram depois que o fogo consumiu o holocausto no altar e as colocará ao lado do altar.¹¹Ele tirará suas vestes e colocará novas vestimentas, para levar as cinzas para fora do acampamento a um lugar limpo.

¹²O fogo no altar será mantido aceso. Ele não deve ser apagado e o sacerdote queimará lenha sobre o altar toda manhã. Ele colocará a oferta queimada como foi pedido e queimará no altar a gordura das ofertas pacíficas.¹³O fogo deve ser mantido aceso no altar continuamente. Não deve ser apagado.

¹⁴Esta é a lei da oferta de cereais: Os filhos de Arão a oferecerão a Yahweh diante do altar.¹⁵O sacerdote tomará um punhado da farinha mais fina da oferta de cereais e do azeite e do incenso que está sobre a oferta de cereais e ele a queimará no altar como memorial de aroma agradável a Yahweh.

¹⁶Arão e seus filhos comerão o que restar da oferta. Isso deve ser comida sem fermento em um lugar santo. Eles o comerão no pátio da Tenda do Encontro.¹⁷Não deve ser assado com fermento. Eu lhes dei como a parte que lhes cabe de Minhas

ofertas queimadas. É coisa santíssima, como oferta pelo pecado e como oferta pela culpa.¹⁸ Por todo o tempo que virá para as gerações do teu povo, todo homem descendente de Arão pode comer isso como sua porção, tomada das ofertas queimadas a Yahweh. Qualquer que as tocar se tornará sant".

¹⁹Então, Yahweh falou a Moisés novamente, dizendo:²⁰"Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, a qual eles oferecerão a Yahweh no dia em que forem ungidos: a décima parte de um efa da farinha mais fina, como uma oferta queimada contínua, metade dela pela manhã e metade à tarde.

²¹Isso será feito com azeite em uma assadeira. Quando estiver embebido, trarás para dentro. Em pedaços cozidos, tu oferecerás a oferta de cereais como um aroma agradável a Yahweh.²²O filho do sumo sacerdote que está se tornando o novo sumo sacerdote dentre seus filhos a oferecerá, como mandamento perpétuo, tudo isso deve ser queimado a Yahweh.

²³Toda oferta queimada do sacerdote será completamente queimada. Não deve ser comida".

²⁴Yahweh falou a Moisés novamente, dizendo:²⁵"Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: 'Esta é a lei da oferta pelo pecado: a oferta pelo pecado deve ser sacrificada no lugar onde o holocausto é sacrificado diante de Yahweh; é algo santíssimo.²⁶O sacerdote, que a oferece pelo pecado, a comerá. Ela deve ser comida em um lugar santo, no pátio da Tenda do Encontro.

²⁷Qualquer coisa que tocar a carne da oferta se tornará santa, e, se o sangue for aspergido em alguma roupa, tu deves lavar a parte em que foi aspergido em um lugar santo.²⁸Mas o pote de barro em que for cozida deve ser quebrado. Se for cozida em um pote de bronze, este deve ser esfregado e lavado em água limpa.

²⁹Qualquer homem dentre os sacerdotes poderá comer alguma dessas coisas, pois são santíssimas.³⁰Porém nenhuma oferta pelo pecado deve ser comida, cuja parte do sangue é trazida para dentro da tenda do encontro, para fazer expiação no lugar santo. Esta deve ser queimada.

7 ¹Esta é a lei da oferta pela culpa.²É santíssima. Eles deverão sacrificar o animal oferecido pela culpa no lugar em que sacrificam o holocausto e devem aspergir seu sangue por todos os lados do altar.³Toda a gordura contida nela será oferecida: a gordura da cauda, a gordura de suas vísceras,⁴os dois rins e a gordura neles, que estão perto dos lombos, e que cobre o fígado, com os rins — tudo isso deve ser tirado.

⁵O sacerdote deverá queimar essas partes no altar como uma oferta feita pelo fogo a Yahweh. Esta é a oferta pela culpa.

⁶Todo homem entre os sacerdotes deve comer parte desta oferta. Deve ser comida em um lugar santo, pois é santíssima.

⁷A oferta pelo pecado é como a oferta pela culpa. A mesma lei se aplica a ambas. Elas pertencem ao sacerdote que fizer expiação com elas.⁸O sacerdote, que oferecer o holocausto de alguém, deve ter para si o couro desta oferta.

⁹Toda oferta de cereais, que for assada em um forno, e toda oferta semelhantemente cozida em uma frigideira ou em uma assadeira pertencerá ao sacerdote que a oferecer.¹⁰Toda oferta de cereais, seja seca ou misturada com azeite, pertencerá igualmente a todos os descendentes de Arão.

¹¹Esta é a lei do sacrifício da oferta pacífica, a qual o povo oferecerá a Yahweh.¹²Se alguém a oferecer com o propósito de dar graças, então deve oferecê-la com um sacrifício de bolos feitos sem fermento, mas misturados com azeite, de bolos feitos sem fermento, mas amassados com azeite e de bolos feitos com farinha fina, que é misturada com azeite.

¹³Também para o propósito de dar graças, ele deve oferecer, com esta oferta pacífica, bolos de pães feitos com fermento.

¹⁴Ele deve oferecer um de cada tipo desses sacrifícios como uma oferta apresentada a Yahweh. Isso pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica no altar.

¹⁵Quem apresenta uma oferta pacífica com o propósito de dar graças deve comer da carne de sua oferta no dia do sacrifício. Ele não deve deixar nada sobrar até a manhã seguinte.¹⁶Mas, se o sacrifício de sua oferta é para o propósito de um voto, ou com o propósito de uma oferta espontânea, a carne deve ser comida no dia que ele a oferecer em sacrifício, mas qualquer coisa que sobrar disso pode ser comida no dia seguinte.

¹⁷De qualquer modo, qualquer carne do sacrifício, que perdurar ao terceiro dia, deve ser queimada.¹⁸Se alguma carne do sacrifício de uma oferta pacífica de alguém for comida ao terceiro dia, ela não será aceita, nem terá valor para quem a ofereceu. Será algo abominável, e a pessoa que a comer carregará a culpa de seu pecado.

¹⁹Qualquer carne que tocar alguma coisa impura não deve ser consumida. Deve ser queimada. Quanto ao resto da carne, qualquer um que é limpo pode comê-la.²⁰Contudo, uma pessoa impura, que comer carne do sacrifício de uma oferta pacífica que pertence a Yahweh, essa pessoa deve ser cortada de seu povo.

²¹Se alguém tocar algo impuro — tanto impureza de homem, ou impureza de besta, ou alguma coisa impura ou repulsiva, e se ele depois comer da carne do sacrifício da oferta pacífica que pertence a Yahweh, esta pessoa deve ser eliminada de meio do seu povo".

²²Então Yahweh falou a Moisés, dizendo:²³"Fala ao povo de Israel e diga: 'Não comais gordura alguma de boi ou de ovelha ou de bode.²⁴A gordura do animal que morreu sem ser em um sacrifício, ou a gordura de um animal degolado por animais selvagens, deve ser usada para outros propósitos, mas certamente não devais comê-la.

²⁵Qualquer pessoa que comer da gordura do animal que pode ser oferecido como oferta queimada a Yahweh deve ser eliminada do meio de seu povo.²⁶Não comais nenhum sangue em nenhuma de suas casas, quer seja de um pássaro ou de um animal.²⁷Qualquer pessoa que comer sangue deve ser eliminada do meio de seu povo".

²⁸Então Yahweh falou a Moisés, dizendo:²⁹"Fala ao povo de Israel e diz: 'Aquele que oferecer uma oferta pacífica a Yahweh deve trazer parte desse sacrifício a Yahweh.'³⁰ A oferta para Yahweh deve ser queimada e trazida com suas próprias mãos. Ele deve trazer a gordura com o peitoral, para que seja uma oferta erguida, apresentada diante de Yahweh.

³¹O sacerdote deve queimar a gordura no altar, mas o peito deverá pertencer a Arão e a seus descendentes.³² Vós deveis dar a coxa direita da oferta ao sacerdote como um presente, à parte do sacrifício de suas ofertas pacíficas.

³³O sacerdote, um dos descendentes de Arão, que oferece o sangue da oferta pacífica e a gordura — ele terá a coxa direita como sua porção da oferta.³⁴ Pois Eu tenho tomado do povo de Israel o peito e a coxa da oferta apresentada e erguida a Mim, e Eu as dei a Arão, o sumo sacerdote e a seus descendentes; essas serão sempre a porção dos sacrifícios das ofertas pacíficas feitas pelo povo de Israel.

³⁵Esta é a porção de Arão e seus descendentes das ofertas queimadas a Yahweh, no dia que Moisés os apresentou para servir a Yahweh no ofício de sacerdote.³⁶ Esta é a porção que Yahweh ordenou que fosse dada do povo de Israel, no dia em que Ele ungiu os sacerdotes. Isso será sempre sua porção por todas as gerações.

³⁷Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da oferta da consagração, e do sacrifício das ofertas pacíficas,³⁸ sobre as quais Yahweh deu ordens a Moisés no Monte Sinai no dia em que ordenou ao povo de Israel que oferecesse seus sacrifícios a Yahweh no deserto do Sinai".

8 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Toma Arão e seus filhos, suas vestes e o óleo da unção, o novilho para a oferta de pecado, os dois carneiros e o cesto com os pães não fermentados.³ Reúne toda a congregação à entrada da Tenda do Encontro".

⁴Então, Moisés fez como Yahweh ordenou, e a congregação ajuntou-se à entrada da Tenda do Encontro.⁵ Moisés disse à congregação: "Isto é o que Yahweh ordenou que seja feito".

⁶Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água.⁷ Ele vestiu Arão com a túnica e passou a faixa pela cintura dele, vestiu-o com a capa e pôs sobre ele o manto sacerdotal. Então, ele amarrou o manto sacerdotal com um cinto finamente trançado e atou-o ao corpo dele.

⁸Ele colocou o peitoral em Arão. Nesse peitoral, posicionou o Urim e o Tumim.⁹ Ele fixou o turbante em sua cabeça. No turbante, bem à frente, uma lâmina de ouro, a coroa santa, como Yahweh havia ordenado.

¹⁰Moisés pegou o óleo da unção, ungiu o tabernáculo e tudo o que lá havia e os consagrou a Yahweh.¹¹ Ele aspergiu o óleo sete vezes no altar e ungiu o altar e todos os utensílios que lá estavam, bem como a bacia e o suporte, para consagrá-los a Yahweh.

¹²Ele derramou um pouco do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e o ungiu para consagrá-lo a Yahweh.¹³ Moisés trouxe os filhos de Arão e os vestiu com túnicas. Ele amarrou faixas em volta das cinturas deles e cobriu suas cabeças com mitras, assim como Yahweh havia mandado.

¹⁴Moisés trouxe o novilho para oferta pelo pecado, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do novilho que eles tinham trazido para a oferta pelo pecado.¹⁵ Ele o matou, pegou seu sangue e o colocou com o dedo nos chifres do altar; purificou o altar, derramou o sangue na base do altar e o consagrou a Deus como forma de expiação dos pecados.

¹⁶Ele retirou toda a gordura que estava nas vísceras, a que cobria o fígado, e os dois rins e a gordura junto a eles, e Moisés queimou tudo isso no altar.¹⁷ Mas o novilho, seu couro e sua carne, bem como os excrementos foram queimados, fora do acampamento, exatamente como Yahweh havia determinado.

¹⁸Moisés apresentou o carneiro para o holocausto, e Arão e seus filhos impuseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

¹⁹Ele o matou e aspergiu o sangue em cada lado do altar.

²⁰Ele cortou o carneiro em pedaços e queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.²¹ Ele lavou as vísceras e as pernas com água e queimou todo o carneiro no altar. Isso foi um holocausto de aroma agradável, oferta queimada a Yahweh, exatamente como Yahweh havia ordenado a Moisés.

²²Então Moisés apresentou o outro carneiro, o da consagração, e Arão e seus filhos impuseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro.²³ Arão matou-o, e Moisés recolheu um pouco do sangue e o passou na ponta da orelha direita de Arão, no polegar de sua mão direita e no dedão do seu pé direito.²⁴ Ele trouxe os filhos de Arão e passou um pouco do sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no dedão do pé direito. Então, Moisés aspergiu o sangue em cada lado do altar.

²⁵Ele recolheu a gordura, a cauda gorda, e toda a gordura que estava nas vísceras, a que cobria o fígado, os dois rins e a gordura junto a eles, e a coxa direita.²⁶ E do cesto dos pães não fermentados, que estava perante Yahweh, ele apanhou um pão não fermentado, um outro feito com óleo e um outro pão fino, e os colocou sobre as gorduras e sobre a coxa direita.

²⁷Ele depositou tudo nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos e moveu por oferta de movimento perante Yahweh.

²⁸Então, Moisés tomou tudo das mãos deles e queimou no altar para holocausto. Isso foi uma oferta consagrada, de aroma agradável a Deus. Foi uma oferta queimada para Yahweh.²⁹ Moisés tomou o peito e o movimentou como oferta movida para Yahweh. Isso foi a parte do carneiro que cabia a Moisés, para ordenação sacerdotal, como Yahweh havia ordenado a ele.

³⁰Moisés pegou uma parte do óleo da unção e o sangue que estava no altar; aspergiu-o em Arão, em suas roupas, em seus filhos e nas roupas de seus filhos. Dessa forma, ele consagrou Arão e suas roupas, e seus filhos e suas roupas a Yahweh.

³¹Então, Moisés disse a Arão e a seus filhos: "Cozinhei a carne na entrada da tenda do encontro, e lá comi-a juntamente com o pão que está no cesto da consagração, assim como ordenei, dizendo: 'Arão e seus filhos comerão isso'".³²E o que restar da carne e do pão vós deveis queimar.³³E vós não saireis da entrada da tenda do encontro por sete dias, até que os dias da ordenação sejam cumpridos. Pois Yahweh vos consagrará por sete dias.

³⁴Isso que foi feito neste dia é o que Yahweh ordenou para ser feito para vossa expiação.³⁵Vós permanecereis noite e dia, por sete dias, à entrada da Tenda do Encontro, e guardareis o que Yahweh ordenou, para que não morrais, porque isso é o que tenho ordenado".³⁶Então, Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que Yahweh lhes havia ordenado por meio de Moisés.

9 ¹No oitavo dia, Moisés chamou Arão, seus filhos e os anciãos de Israel.²Ele disse a Arão: "Toma um bezerro do rebanho para uma oferta pelo pecado e um carneiro sem defeito para o holocausto, e oferece-os perante Yahweh.

³Tu deverás falar ao povo de Israel e dizer: "Tomai um bode para uma oferta pelo pecado, e um bezerro e um carneiro, ambos de um ano e sem defeito, para holocausto;⁴e tomai também um boi e um carneiro para a oferta pacífica, para sacrificar diante de Yahweh, e uma oferta de cereais misturada com azeite. Porque hoje Yahweh aparecerá a vós".⁵Então eles trouxeram tudo quanto Moisés ordenou para a tenda da congregação, e toda a comunidade de Israel se aproximou e se postou de pé diante de Yahweh.

⁶Depois, disse Moisés: "Isso é o que Yahweh vos ordenou para fazer, e então a glória Dele poderá aparecer a vós".⁷Moisés disse a Arão: "Vem para perto do altar e oferece tua oferta pelo pecado e o holocausto. Faz expiação para ti mesmo e para o povo, e oferece o sacrifício pelo povo, para fazer expiação por si mesmo, assim como Yahweh ordenou".

⁸Arão foi para perto do altar e sacrificou o bezerro para a oferta pelo pecado, que era por si mesmo.⁹Os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue, e, então, ele molhou seu dedo no sangue e o colocou sobre os chifres do altar. Depois, derramou o sangue na base do altar.

¹⁰Todavia, ele queimou a gordura, os rins e a gordura que cobria o fígado no altar, como uma oferta pelo pecado, assim como Yahweh ordenara a Moisés.¹¹E queimou a carne e o couro fora do acampamento.

¹²Arão sacrificou o holocausto, e seus filhos lhe deram o sangue, o qual ele respingou por todos os lados do altar.¹³Depois, eles lhe deram o holocausto, pedaço por pedaço, junto com a cabeça, e ele os queimou no altar.¹⁴Então, lavou as vísceras e as pernas e as queimou sobre o holocausto no altar.

¹⁵Arão apresentou o sacrifício pelo povo — um bode — e depois o tomou como um sacrifício pelos seus pecados e o matou; ele o sacrificou pelo pecado, da mesma forma como fez com o primeiro.¹⁶Apresentou o holocausto e o ofereceu como Yahweh havia ordenado.¹⁷Ele apresentou a oferta de cereais e encheu sua mão com ela e a queimou no altar, juntamente com o holocausto da manhã.

¹⁸Ele também sacrificou o boi e o carneiro, o sacrifício para oferta pacífica pelo povo. Os filhos de Arão lhe deram o sangue, o qual ele respingou em todos os lados do altar.¹⁹Todavia, retiraram a gordura do boi e do carneiro, a cauda gorda, a gordura que cobre as vísceras, os rins e a gordura que cobria o fígado.

²⁰Eles pegaram as partes que haviam sido retiradas e as colocaram sobre os peitos, e Arão queimou a gordura no altar.

²¹Arão ergueu os peitos e a coxa direita para o alto como uma oferta diante de Yahweh e a apresentou a Ele, assim como Moisés havia ordenado.

²²Então, Arão levantou suas mãos em direção ao povo, e o abençoou. Depois de oferecer a oferta pelo pecado, o holocausto, e a oferta pacífica, ele desceu.²³Moisés e Arão entraram na Tenda do Encontro, e depois saíram de novo e abençoaram o povo, e a glória de Yahweh apareceu para todos eles.²⁴Saiu fogo de Yahweh e consumiu o holocausto e a gordura no altar. Quando todo o povo viu isso, eles gritaram e se prostraram, com o rosto no chão.

10 ¹Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, colocaram fogo nele e depois o incenso. Em seguida, ofereceram fogo não permitido diante de Yahweh, o qual Ele não tinha lhes ordenado.²Por causa disso, saiu fogo de diante de Yahweh e os devorou; e morreram perante Yahweh.

³Então, Moisés disse a Arão: "Isto é o que o Yahweh estava falando quando disse: 'Eu revelarei Minha santidade àqueles que se aproximam de Mim e serei glorificado diante de todos'". E Arão se calou.⁴Moisés chamou a Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: "Aproximai-vos e trazei vossos irmãos para fora do acampamento, diante do tabernáculo".

⁵Assim, eles se aproximaram e os levaram, ainda vestidos em suas túnicas sacerdotais, para fora do acampamento, conforme a instrução de Moisés⁶que disse a Arão, Eleazar e a Itamar, seus filhos: "Não deixeis que os cabelos de vossas cabeças fiquem bagunçados e nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais e para que Yahweh não se enfureça com toda congregação. Contudo, deixai que vossos familiares, toda a casa de Israel, lamentem pela morte daqueles que foram consumidos pelo fogo de Yahweh.⁷Não podereis deixar a porta da Tenda do Encontro, senão morrereis; pois o óleo da unção de Yahweh está sobre vós". Assim eles procederam, de acordo com as instruções de Moisés.

⁸Yahweh falou a Arão, dizendo:⁹"Quando entrardes na Tenda do Encontro, não bebais vinho nem qualquer bebida forte, nem tu, nem teus filhos que ainda estão contigo, para que não morrais. Este será um estatuto permanente por todas as

gerações, para que possais¹⁰ diferenciar o santo e o profano, o puro e o impuro,¹¹ de forma que possais ensinar ao povo de Israel todos os estatutos que Yahweh ordenou através de Moisés".

¹²Moisés disse a Arão, Eleazar e a Itamar, os filhos que lhe restaram: "Tomai a oferta de cereais que sobraram das ofertas queimadas a Yahweh, comei-a sem fermento, junto ao altar, pois ela é santíssima.¹³ Vós a comereis em um lugar santo, uma vez que ela é a vossa porção e a de vossos filhos, das ofertas queimadas a Yahweh, porque assim é que me foi ordenado.

¹⁴O peito da oferta movida e a coxa que são oferecidos a Yahweh, vós deveis comer em local limpo, aceitável diante de Deus. Tu, teus filhos e tuas filhas deveis comer aquelas partes porque elas serão dadas a ti e a teus filhos como porção proveniente dos sacrifícios de ofertas pacíficas do povo de Israel.¹⁵ A coxa que é oferta apresentada a Yahweh e o peito da oferta movida devem ser trazidos juntamente com as ofertas queimadas de gordura, para serem apresentadas como ofertas movidas a Yahweh. Elas pertencerão a ti e aos teus filhos contigo, como uma herança eterna, assim como determinou Yahweh.

¹⁶Então, Moisés perguntou sobre o bode para o holocausto e descobriu que ele havia sido queimado. Por isso, ele se enfureceu com Eleazar e Itamar, os filhos remanescentes de Arão. Disse ele:¹⁷"Por qual motivo não comestes dentro da área do tabernáculo? Já que ela é santíssima, considerando que Yahweh vos ofereceu isso para remover a iniquidade da congregação e fazer expiação pelo povo diante Dele.¹⁸ O sangue do sacrifício não foi trazido para dentro do tabernáculo; por esse motivo, vós certamente deveríeis ter comido a oferta dentro do tabernáculo conforme vos ordenei".

¹⁹Então, Arão respondeu a Moisés. Ele disse: Eis que eles fizeram a oferta pelo pecado deles e seu holocausto diante de Yahweh e isso aconteceu hoje. Se eu tivesse comido a oferta pelo pecado hoje, teria sido isso agradável aos olhos de Yahweh?".²⁰ Ao ouvir tais palavras, Moisés se deu por satisfeito.

11 ¹Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo:^{2a}Falai ao povo de Israel, dizendo: 'Estas são as coisas vivas que vós podereis comer entre todos os animais que estão sobre a terra.

³Vós podereis comer quaisquer animais que possuem casco fendido e também os que ruminam.⁴Todavia, alguns animais que ruminam ou possuem casco fendido, vós não devais comer deles. Animais tais como o camelo, porque ele rumina, mas não possui casco fendido. Portanto, o camelo será impuro para vós.

⁵Também o texugo da rocha, porque rumina e não possui casco fendido, será impuro para vós.⁶E o coelho, porque rumina, mas não possui casco fendido, será impuro para vós.⁷E o porco, que, embora possua casco fendido, não rumina, então será impuro para vós.⁸Vós não deveis comer nenhuma das suas carnes, nem tocar suas carcaças. Elas serão impuras para vós.

⁹Os animais que vivem na água que podereis comer são todos aqueles que possuem barbatanas e escamas, seja no oceano ou nos rios.¹⁰Mas todas as criaturas vivas que não possuem barbatanas e escamas, nos oceanos ou nos rios, incluindo todas as que se movem nas águas e todas as que vivem na água, deverão ser detestadas por vós.

¹¹Visto que elas deverão ser detestadas, vós não deveis comer suas carnes; também suas carcaças deverão ser detestadas.¹²Tudo o que não possui barbatanas ou escamas nas águas deverá ser detestado por vós.

¹³As aves que deveis detestar e que não deveis comer são estas: a águia, o abutre,¹⁴a águia marinha, qualquer tipo de falcão,¹⁵todo tipo de corvo,¹⁶a coruja de chifre e a coruja das torres, a gaivota e qualquer tipo de gavião.

¹⁷Vós deveis também detestar a coruja pequena e a coruja grande, o cormorão,¹⁸a coruja branca a coruja de celeiro, a águia-pescadora,¹⁹a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e também o morcego.

²⁰Todos os insetos alados que andam sobre quatro patas deverão ser detestados por vós.²¹Todavia, vós podereis comer qualquer inseto voador que também andar sobre patas, se ele possuir pernas articuladas para pular sobre o chão.²²E vós também podereis comer qualquer tipo de locusta, esperança, grilo ou gafanhoto.²³Mas todos os insetos voadores que possuem quatro patas deverão ser detestados por vós.

²⁴Vós vos tornareis impuros, até o anoitecer, por estes animais, se tocardes a carcaça de algum deles.²⁵E quem pegar uma de suas carcaças deverá lavar suas roupas e permanecerá impuro até o anoitecer.

²⁶Todo animal que possui casco fendido que não é completamente dividido ou aquele que não rumina será impuro para vós. Todo aquele que os tocar ficará impuro.²⁷Todo o que anda sobre suas patas entre todos os animais que andam sobre as quatro pernas, eles serão impuros para vós. Qualquer que tocar tais carcaças ficará impuro até o anoitecer.²⁸E qualquer um que pegar tais carcaças deverá lavar suas roupas e ficará impuro até o anoitecer. Estes animais serão impuros para vós.

²⁹Dos animais que rastejam pelo chão, estes são os animais que serão impuros para vós: a doninha, o rato, todo tipo de lagarto grande,³⁰a lagartixa, o lagarto monitor, o lagarto, o lagarto da areia e o camaleão.

³¹Dentre todos os animais que rastejam, esses são os que serão impuros para vós. Qualquer um que tocá-los, quando estiverem mortos, ficará impuro até o anoitecer.³²E, se algum deles morrer e cair sobre alguma coisa, aquela coisa ficará impura; seja feita de madeira, tecido, couro, ou pano de saco. Não importa o que for ou para o que seja usado, deverá ser posto dentro d'água e ficará impuro até o anoitecer. Então, ficará puro.³³Para todos os potes de barro, dentro ou sobre os quais algum animal impuro cair, tudo o que estiver dentro do pote ficará impuro e vós deveis destruir esse pote.

³⁴Todo alimento puro, que se permite comer, mas sobre o qual a água de um pote impuro caiu, ficará impuro. E qualquer bebida de tais potes ficará impura.³⁵Tudo em que alguma parte de carcaça de um animal impuro cair, ficará impuro, seja um forno ou pote de cozinhar. Deverão ser quebrados em pedaços. Isso é impuro e deverá ser impuro para vós.

³⁶Uma fonte ou cisterna onde a água para beber é coletada permanecerá pura se tais criaturas caírem dentro delas; mas se alguém tocar a carcaça de um animal impuro na água, ficará impuro.³⁷Se alguma parte de uma carcaça impura cair sobre alguma semente para a plantação, esta semente continuará pura.³⁸Mas, se a água for colocada sobre a semente e alguma parte de uma carcaça impura cair sobre ela, então ficará impura para vós.

³⁹Se algum animal dos quais vós podeis comer vier a morrer, então, aquele que tocar sua carcaça ficará impuro até o anoitecer.⁴⁰E qualquer que comer algo daquela carcaça deverá lavar as suas roupas e ficará impuro até o anoitecer. E aquele que carregar a carcaça deverá lavar suas roupas e ficará impuro até o anoitecer.

⁴¹Todo animal que rasteja sobre o solo deve ser detestado; não deverá ser comido.⁴²Tudo que rasteja sobre o ventre, e tudo que anda sobre as quatro patas, ou tudo que possui muitas patas — todos os animais que rastejam sobre o solo — vós não deveis comer, pois eles deverão ser detestados.

⁴³Vós não deveis tornar-vos impuros com nenhuma criatura viva que rasteja. Vós não deveis tornar-vos impuros com elas, pois elas podem tornar-vos impuros.⁴⁴Pois Eu sou Yahweh, vosso Deus. Vós deveis vos manter santos. Portanto, sede santos porque Eu sou Santo. Vós não deveis vos contaminar com nenhum tipo de animal que se move sobre o solo.⁴⁵Pois Eu sou Yahweh, que vos tirou da terra do Egito, para ser vosso Deus. Portanto, vós deveis ser santos, pois Eu sou Santo.

⁴⁶Esta é a lei a respeito dos animais, das aves e de toda criatura viva que se move nas águas e toda criatura que rasteja sobre o solo,⁴⁷para as quais uma distinção é feita entre pura e impura. E entre os seres vivos que podem ser comidos e os seres vivos que não podem ser comidos.

12 ¹Yahweh disse a Moisés:²"Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Se uma mulher conceber e der a luz a um filho, ela estará impura por sete dias; da mesma forma que ela estará impura durante os sete dias do seu ciclo menstrual.³Ao oitavo dia, a carne do prepúcio do menino deve ser circuncidada.

⁴Então o período de purificação da mãe por causa do seu sangramento, continuará por trinta e três dias. Ela não poderá tocar em nada que for santo ou adentrar a área do tabernáculo, até que finde os dias de sua purificação.⁵Mas se ela der a luz a uma filha, então, ela estará impura por duas semanas, como ela fica durante seu período. Assim, a purificação da mãe continuará por sessenta e seis dias.

⁶Quando os dias de sua purificação terminarem, por um filho ou por uma filha. Ela deve trazer um cordeiro de um ano, como holocausto e um pombinho ou uma pomba, como oferta de pecado ao sacerdote na entrada da Tenda da Congregação.

⁷Então ele o oferecerá diante de Yahweh e fará a expiação por ela, que ficará purificada do fluxo de seu sangue. Esta é a lei, sobre uma mulher que dá a luz a um filho ou uma filha.⁸Se ela não puder oferecer um cordeiro, então ela deverá levar duas pombas ou dois pombinhos. Um, como holocausto e o outro como oferta de pecado e o sacerdote fará expiação por ela; assim ela será limpa.' "

13 ¹Yahweh falou para Moisés e para Arão, dizendo:²"Quando alguém tiver sobre a pele de seu corpo um inchaço, ou crosta de ferida, ou mancha brilhante e isto se tornar infeccionado, então essa pessoa deve ser levada a Arão, o Sumo Sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

³Então o sacerdote examinará a enfermidade na pele de seu corpo. Se os pelos no local enfermo tiverem ficado esbranquiçados, e a área atingida for mais funda do que a pele, então trata-se de doença infecciosa. Depois do sacerdote examinar, ele o declarará impuro.⁴Mas se a mancha brilhante na sua pele estiver esbranquiçada e a área atingida não for mais funda que a pele e os pelos na região enferma não tiverem ficado esbranquiçados, então o sacerdote deve isolar o enfermo por sete dias.

⁵No sétimo dia, o sacerdote deve examiná-lo para averiguar, se na sua opinião, a enfermidade não piorou e não se espalhou pela pele. Se não tiver se espalhado, então o sacerdote deverá isolá-lo por mais sete dias.⁶No sétimo dia, o sacerdote o examinará novamente para averiguar, se a área enferma está melhor e a enfermidade não se alastrou pela pele. Se não tiver se espalhado mais, então o sacerdote o declarará puro. É uma erupção na pele; ele deverá lavar as suas roupas e ficará limpo.

⁷Mas, se a erupção na pele tiver se espalhado depois que ele tiver se apresentado ao sacerdote para a purificação, então ele deve apresentar-se ao sacerdote novamente.⁸O sacerdote o examinará para averiguar se a erupção se espalhou pela pele. Se tiver se espalhado, então o sacerdote deverá declará-lo como impuro. Trata-se de doença infecciosa.

⁹Quando alguém estiver com doença infecciosa, então ele precisará ser levado ao sacerdote.¹⁰O sacerdote o examinará para averiguar se existe um inchaço esbranquiçado sobre a pele, cujos pelos da região se tornaram brancos, ou se houver uma ferida em carne viva sobre o inchaço,¹¹então, trata-se de doença contagiosa crônica e o sacerdote deve declará-lo como impuro. E não o isolará, porque já está impuro.

¹²Se a doença contagiosa se alastrar vastamente e cobrir toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde é possível o sacerdote examinar;¹³então, o sacerdote deve examiná-la para averiguar se a enfermidade cobriu todo o seu

corpo. Se tiver coberto, então o sacerdote deve declará-la como alguém que teve a enfermidade purificada. Se tudo se tornou branco, então tal pessoa está pura.¹⁴ Mas se feridas em carne viva aparacerem sobre ela, estará impura.

¹⁵O sacerdote examinará a ferida em carne viva e deve declará-lo como impura, porque a ferida em carne viva é impura. Trata-se de uma doença infecciosa.¹⁶ Mas se a ferida em carne viva ficar novamente branca, então a pessoa deverá ir ao sacerdote.¹⁷ O sacerdote examinará para averiguar se a carne ficou esbranquiçada. Se tiver ficado, então, o sacerdote vai anunciar que a pessoa está pura.

¹⁸Quando uma pessoa tiver uma ferida com pus sobre a pele que já está curada¹⁹ e se no lugar dessa ferida com pus, houver um inchaço esbranquiçado ou uma mancha clara de cor branco-avermelhada, então, esta deve ser mostrada ao sacerdote.²⁰ O sacerdote a examinará para averiguar se a mesma aparenta estar mais funda sob a pele e se os pelos na região ficaram brancos. Se sim, o sacerdote então declarará essa pessoa como impura. Trata-se de uma doença infecciosa, caso esta tenha se desenvolvido no lugar em que estava a ferida com pus.

²¹Mas se o sacerdote averiguar e notar que não há pelos brancos na região ferida, e que não está mais funda que a pele, mas que já clareou, então, o sacerdote precisa isolar a pessoa por sete dias.²² Se a enfermidade se espalhar completamente pela pele, então o sacerdote deve declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença contagiosa.²³ Mas se a mancha clara permanecer no mesmo lugar e não se espalhar, então é uma cicatriz da ferida com pus e o sacerdote deve declarar a pessoa como pura.

²⁴Quando a pele tiver uma queimadura e quando a carne viva da queimadura se transformar em uma mancha branco-avermelhada ou uma mancha esbranquiçada,²⁵ então o sacerdote a examinará para averiguar se os pelos clarearam e se a mancha está mais profunda que a pele. Se sim, trata-se de uma doença infecciosa que surgiu sobre a queimadura, e o sacerdote precisa declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença infecciosa.

²⁶Mas se o sacerdote examiná-la e não encontrar pelos brancos na mancha e ela não estiver mais funda que a pele, porém já tenha desaparecido, então o sacerdote deverá isolar a pessoa por sete dias.²⁷ Então o sacerdote deve examinar a pessoa no sétimo dia. Se a enfermidade tiver se espalhado completamente sobre a pele, então o sacerdote deverá declarar a pessoa como impura. Trata-se de uma doença contagiosa.²⁸ Se a mancha permanecer no mesmo lugar e não estiver espalhado sobre pele, mas clareado, então é um inchaço da queimadura e o sacerdote deve declarar a pessoa como pura, pois não é nada mais que uma cicatriz da queimadura.

²⁹Se um homem ou mulher tem ferida na cabeça ou queixo,³⁰ então o sacerdote examinará a pessoa à procura de uma doença infecciosa, para ver se esta aparenta estar mais funda do que a pele e para ver se há pelos amarelos e finos nela. Se houver, então o sacerdote deve declarar a pessoa como impura. É uma doença chamada "sarna", trata-se de um tipo de doença infecciosa na cabeça ou queixo.

³¹Se o sacerdote examinar a ferida e notar que esta não está mais funda que a pele e se não há pelos pretos nela, então o sacerdote isolará a pessoa com a doença infecciosa por sete dias.

³²Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença para ver se esta se espalhou. Se não houver pelos amarelos e se a doença não aparentar estar profunda na pele,³³ então a pessoa deve ser raspada, mas a área infectada não pode ser raspada, e o sacerdote precisa isolar a pessoa com a doença contagiosa por mais sete dias.

³⁴Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença para averiguar se esta parou de se espalhar pela pele. Caso aparente não estar mais profunda do que a pele, então o sacerdote deve declarar a pessoa como pura. Tal pessoa deverá lavar suas próprias roupas e então estará pura.

³⁵Mas se a doença contagiosa tiver se espalhado completamente pela pele depois de o sacerdote declarar a pessoa como pura,³⁶ então, o sacerdote deve examiná-la novamente. Se a doença tiver se espalhado pela pele, o sacerdote não precisa procurar por pelos amarelos. A pessoa está impura.³⁷ Mas, se à vista do sacerdote, a doença contagiosa tiver parado de se espalhar e tiver crescido cabelo preto na área que havia sido infectada, então a doença foi sarada. A pessoa está limpa, e o sacerdote deve declará-la como pura.

³⁸Se um homem ou uma mulher tiver manchas brancas sobre a pele,³⁹ então o sacerdote deve examinar a pessoa para averiguar se as manchas estão esbranquiçadas, ou seja, é somente uma coceira que se desenvolveu sobre a pele. A pessoa está pura.

⁴⁰Se o cabelo de um homem caiu de sua cabeça, ele está calvo, mas, está puro.⁴¹ E se seu cabelo caiu da frente de sua cabeça e se sua frente estiver calva, ele está puro.

⁴²Mas se houver uma ferida em sua cabeça ou frente calva, essa é uma doença infecciosa que irrompeu sobre a pele.

⁴³Então o sacerdote deve examinar a pessoa para averiguar se o inchaço da área infectada em sua cabeça ou frente calva está branco-avermelhada tal como a aparência de uma doença contagiosa sobre a pele.⁴⁴ Se está assim, então a pessoa está com uma doença contagiosa e está impura. O sacerdote deve declará-lo como impuro por causa da doença em sua cabeça.

⁴⁵A pessoa que tem uma doença infecciosa deve vestir roupas rasgadas, seus cabelos precisam estar livremente soltos e deve cobrir seu rosto até o nariz e gritar: "Impuro! Impuro!".⁴⁶ Todos os dias que estiver com a doença infecciosa, essa pessoa estará impura. Porque está impura com uma enfermidade que pode se espalhar, essa pessoa deve viver sozinha. Deve viver fora do acampamento.

⁴⁷Uma peça de roupa, seja de lã ou de linho, que estiver infectada com mofo,⁴⁸ ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou qualquer artefato feito com couro - ⁴⁹se houver uma contaminação esverdeada ou avermelhada, no

couro, na lã, ou no material tricotado, ou em qualquer artefato feito com couro, então é mofo que se espalha; deve ser apresentado ao sacerdote.

⁵⁰O sacerdote examinará a peça à procura de mofo; ele deve isolar qualquer peça em que há mofo por sete dias.⁵¹ Ao sétimo dia, ele examinará o mofo novamente. Se este tiver se espalhado pela vestimenta ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou qualquer artefato em que é utilizado couro, então é um mofo prejudicial, e a peça está impura.⁵² O sacerdote deve queimar a vestimenta ou qualquer peça tecida ou tricotada com lã, ou linho, ou couro, ou feita com couro, onde o mofo prejudicial for encontrado, porque este pode levar à enfermidade. A peça deve ser completamente queimada.

⁵³Se o sacerdote examinar a peça e notar que o mofo não se espalhou na vestimenta ou no material tecido ou tricotado com lã ou linho, ou em peças de vestuário de couro,⁵⁴ então ele ordenará que sejam lavadas essas peças nas quais o mofo foi encontrado e ele deve isolá-las por mais sete dias.⁵⁵ Então o sacerdote examinará a peça depois que a peça contaminada com mofo foi lavada. Se o mofo não mudou de cor, mesmo que não tenha se espalhado, a peça está impura. Queimarás a peça, não importa onde o mofo a tenha contaminado.

⁵⁶Se o sacerdote examinar a peça e se o mofo tiver diminuído depois que esta foi lavada, então ele cortará a parte contaminada da vestimenta, ou do couro, ou da peça tecida com lã, ou tricotada com linho.⁵⁷ Se o mofo ainda aparecer na vestimenta, quer seja naquela tecida com lã ou tricotada com linho, quer seja naquela feita de couro, ele está se espalhando. Queimarás qualquer peça em que houver o mofo.⁵⁸ A vestimenta ou qualquer peça tecida com linho ou tricotada com lã, ou feita de couro ou qualquer uma feita com couro, se a lavardes e o mofo desaparecer, então a peça precisa ser lavada uma segunda vez e então estará pura.

⁵⁹Esta é a lei sobre mofo em uma vestimenta de lã ou linho, ou qualquer outra peça tecida com linho, ou tricotada com lã, ou feita de couro, ou qualquer uma feita com couro, para que vós possais anunciá-la como pura ou impura.

14 ¹Yahweh falou a Moisés dizendo:²"Esta será a lei para pessoa impura, no dia de sua purificação. Ela deverá apresentar-se ao sacerdote.

³O sacerdote sairá do acampamento para examinar a pessoa e verificar se a infecção da pele está curada.⁴Então o sacerdote ordenará que a pessoa a ser purificada traga duas aves limpas e vivas, madeira de cedro, carmesim e hissopo.⁵O sacerdote lhe ordenará que mate uma das aves sobre a água fresca que estará num pote de barro.

⁶O sacerdote trará a ave viva, e a madeira de cedro, e o carmesim, e o hissopo e mergulhará todas essas coisas, incluindo a ave viva, no sangue da ave que foi morta sobre a água fresca.⁷Então o sacerdote espargirá essa água sete vezes sobre a pessoa que será limpa da infecção e em seguida o declarará puro. Depois disso, o sacerdote libertará a ave viva no campo aberto.

⁸A pessoa a ser purificada lavará as suas roupas, raspará todo o seu cabelo, lavar-se-á em água e então estará pura. Depois disso, essa pessoa entrará no acampamento, mas viverá fora de sua tenda por sete dias.⁹No sétimo dia, raspará todo o cabelo de sua cabeça e também deverá raspar sua barba e sobrancelhas. Deverá raspar todo o seu cabelo, lavar suas roupas e lavar-se em água; então estará limpa.

¹⁰No oitavo dia, deverá pegar dois cordeiros sem defeito, uma ovelha de um ano sem defeito, três décimos de efa de fina farinha misturada com óleo como oferta queimada e uma medida de óleo.¹¹O sacerdote que faz a purificação levantará a pessoa que será purificada, juntamente com todas essas coisas, perante Yahweh, na entrada da tenda do encontro.

¹²O sacerdote pegará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa, juntamente com uma medida de óleo; ele os levantará como oferta perante Yahweh e os apresentará a Ele.¹³Ele deverá matar o cordeiro no lugar onde foram mortas as ofertas pelo pecado e os holocaustos, na área do tabernáculo, pois a oferta pelo pecado pertence ao sacerdote, assim como a oferta pela culpa, pois são santíssimas.

¹⁴O sacerdote pegará parte do sangue da oferta de culpa e a colocará na ponta da orelha direita da pessoa que será purificada, no polegar de sua mão direita e no polegar de seu pé direito.¹⁵Então o sacerdote pegará óleo e colocará na palma da sua própria mão esquerda,¹⁶mergulhará seu dedo direito no óleo que está na sua mão esquerda e espargirá o óleo do seu dedo sete vezes perante Yahweh.

¹⁷O sacerdote colocará o restante do óleo que está em sua mão na ponta da orelha direita da pessoa que será purificada, no polegar de sua mão direita e no polegar do seu pé direito. Ele deverá colocar o óleo em cima do sangue da oferta de culpa.¹⁸E o restante do óleo que estiver na mão do sacerdote ele colocará sobre a cabeça da pessoa que será purificada, e o sacerdote fará expiação por ele perante Yahweh.

¹⁹Depois o sacerdote oferecerá oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que será purificado por causa de sua impureza e depois ele oferecerá a oferta queimada.²⁰Então o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta queimada no altar. O sacerdote fará expiação pela pessoa, e então ela ficará pura.

²¹Porém se a pessoa for pobre e não puder pagar por esses sacrifícios, então ela pegará um cordeiro como oferta de culpa a ser levantada e apresentada a Yahweh como expiação por ela e um décimo de efa de fina farinha misturada ao óleo como oferta queimada e porção de óleo,²²juntamente com duas rolas e duas pombinhas, tal como for capaz de oferecer; um pássaro será oferta pelo pecado e o outro será holocausto.²³No oitavo dia, deverá trazê-los ao sacerdote para sua purificação, na entrada da tenda do encontro, perante Yahweh.

²⁴Então o sacerdote pegará o cordeiro para a oferta de culpa e a porção de óleo e os levantará como oferta a Yahweh e os apresentará a Ele.²⁵Ele matará o cordeiro para a oferta de culpa e pegará parte do sangue da oferta de culpa e a colocará na ponta da orelha direita daquele que será purificado, no polegar de sua mão direita e no polegar de seu pé direito.

²⁶Então o sacerdote derramará parte do óleo na palma da sua própria mão esquerda²⁷e espargirá com seu dedo direito parte do óleo que está em sua mão esquerda sete vezes perante Yahweh.

²⁸Então, o sacerdote porá parte do óleo que está em sua mão na ponta da orelha direita daquele que será purificado, no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito, os mesmo lugares onde ele colocou o sangue da oferta de culpa.²⁹Ele colocará o restante do óleo que está em sua mão sobre a cabeça daquele que será purificado, para fazer expiação por ele perante Yahweh.

³⁰Ele deverá oferecer uma das rolas ou pombinhas, conforme a pessoa tiver sido capaz de adquirir --³¹uma como oferta pelo pecado e a outra como holocausto, juntamente com a oferta queimada. Então o sacerdote fará expiação por aquele que será purificado perante Yahweh.³²Esta é a lei para a pessoa com infecção de pele, que não for capaz de adquirir a oferta para sua purificação".

³³Yahweh falou a Moisés e a Arão dizendo:³⁴"Quando tiveres entrado na terra de Canaã, a qual te dei por possessão, e se eu colocar lepra que se espalhe na casa, na terra de sua possessão,³⁵então o dono da casa deverá vir e falar ao sacerdote. Ele deverá dizer: 'Parece-me que há algo como lepra em minha casa'.

³⁶Então o sacerdote ordenará que eles esvaziem a casa antes de entrar e ver a evidencia de lepra, para que nada dentro da casa se torne impuro. Depois disso, o sacerdote deverá entrar para ver a casa.³⁷Ele deverá examinar a lepra e confirmar se ela está nas paredes da casa, e confirmará se sua aparência é esverdeada ou avermelhada nas depressões de superfície das paredes.³⁸Se a casa tiver lepra, então o sacerdote sairá e fechará a porta da casa por sete dias.

³⁹Então o sacerdote retornará no sétimo dia e examinará para confirmar se a lepra se espalhou pelas paredes da casa.⁴⁰Se tiver se alastrado, então o sacerdote ordenará que se retirem as pedras onde a lepra tiver sido encontrada e as lançará em um lugar impuro fora da cidade.

⁴¹Ele requererá que todas as paredes de dentro da casa sejam raspadas, e eles deverão pegar o material contaminado que foi raspado e lançar fora da cidade, em um lugar impuro.⁴²Eles deverão pegar outras pedras e colocá-las no lugar das pedras removidas e deverão usar um barro novo para rebocar a casa.

⁴³Se a lepra retornar e aparecer na casa da qual as pedras tiverem sido retiradas e as paredes tiverem sido raspadas e rebocadas,⁴⁴então o sacerdote virá e examinará a casa para confirmar se a lepra se espalhou por ela. Se houver, então é lepra nociva, e a casa está impura.

⁴⁵A casa deverá ser derrubada. As pedras, madeiras, e todo o reboco da casa deverá se retirado para fora da cidade, para um lugar impuro.⁴⁶Assim também, qualquer um que entrar na casa durante o período em que estiver fechada estará impuro até o enterdecer.⁴⁷Aquele que houver dormido na casa deverá lavar suas roupas, e aquele que houver se alimentado dentro da casa deverá lavar suas roupas.

⁴⁸Se o sacerdote entrar na casa para examiná-la e checar se a lepra se espalhou pela casa, depois de ela ter sido rebocada, e então, se a lepra não tiver retornado, ele a declarará como casa limpa.

⁴⁹Então o sacerdote deverá pegar duas aves para purificar a casa, e madeira de cedro, e carmesim, e hissopo.⁵⁰Ele matará uma das aves sobre água fresca em um jarro de barro.⁵¹Ele pegará a madeira de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva e os mergulhará no sangue da ave morta, dentro da água fresca, e espargirá sobre a casa sete vezes.

⁵²Ele limpará a casa com o sangue da ave e com a água fresca, com a ave viva, a madeira de cedro, o hissopo e o carmesim.

⁵³Mas ele libertará a ave viva fora da cidade, nos campos abertos. Assim, ele fará expiação pela casa, e ela estará pura.

⁵⁴Esta é a lei para todos os tipos de infecção de pele que provoquem infecção e coceira⁵⁵e para lepra na roupa e na casa,

⁵⁶para inchaço, para erupção cutânea e para mancha clara,⁵⁷que determinará quando qualquer desses casos for impuro ou quando for puro. Esta é a lei para infecções de pele e lepra".

15 ¹Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo:²"Falai ao povo de Israel, dizei a eles: 'Quando algum homem tiver um fluxo imundo que saia do seu corpo, tornar-se-á impuro.³Sua impureza é devida ao fluxo imundo. Se seu corpo flui ou para de fluir, está imundo.

⁴Toda cama na qual ele deitar ficará impura, tudo no qual ele sentar ficará impuro.⁵Qualquer um que tocar na sua cama deverá lavar suas roupas e banhar-se na água e ficará impuro até o entardecer.

⁶Alguém que sentar em algum lugar no qual o homem com fluxo imundo sentou, aquela pessoa deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, ele ficará impuro até o entardecer.⁷E qualquer que tocar o corpo de alguém que tem um fluido de fluxo imundo deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, e ficará impuro até o entardecer.

⁸Se a pessoa que tem tal fluxo imundo cuspir em alguém que está limpo, então aquela pessoa deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, e ficará impura até o entardecer.⁹Qualquer que sentar onde aquele que tem fluxo cavalgar ficará impuro.

¹⁰Quem tocar em qualquer coisa que estiver embaixo daquela pessoa ficará impuro até o entardecer, e alguém que carregar aquelas coisas deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; ele ficará impuro até o entardecer.¹¹Toda pessoa em quem aquele que tiver tal fluxo tocar, sem ter antes lavado suas mãos na água, deverá lavar suas roupas e banhar-se

na água e ficará impura até o entardecer.¹²Qualquer vaso de barro que alguém com tal fluxo imundo tocar deverá ser quebrado, e todo contêiner de madeira deverá ser lavado na água.

¹³Quando aquele que tiver um fluxo for limpo do seu próprio fluxo, então ele deverá contar sete dias para a sua purificação; então ele deverá lavar suas roupas e banhar seu corpo em água corrente. Então ficará limpo.¹⁴No oitavo dia ele deverá tomar duas pombas ou duas rolinhas e virá diante de Yahweh na entrada da tenda do encontro; nesse lugar ele deverá dar os pássaros ao sacerdote.¹⁵O sacerdote deverá oferecê-los, um como oferta pelo pecado e o outro como um holocausto, e o sacerdote deverá fazer expiação por ele diante de Yahweh por seu fluxo.

¹⁶Se qualquer sêmen de homem sair de si espontaneamente, então ele deverá banhar todo seu corpo em água; ele ficará impuro até o entardecer.¹⁷Toda peça de roupa ou de couro na qual houver sêmen deverá ser lavada com água; ficará impura até o entardecer.¹⁸E se uma mulher e um homem dormirem juntos e houver uma transferência de sêmen para ela, ambos deverão banhar-se na água; ficarão impuros até o entardecer.

¹⁹Quando uma mulher menstruar, sua impureza será contínua por sete dias, e qualquer que tocar nela ficará impuro até o entardecer.²⁰Todo lugar em que ela se deitar durante seu período menstrual ficará imundo; todo lugar em que ela se sentar ficará também imundo.

²¹Qualquer que tocar na cama dela deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; aquela pessoa ficará impura até o entardecer.²²Quem tocar em qualquer lugar em que ela sentar deverá lavar suas roupas e banhar-se na água; aquela pessoa ficará impura até o entardecer.²³Na cama ou em algum lugar no qual ela sentar, se alguém tocar, aquela pessoa ficará impura até o entardecer.

²⁴Se algum homem dormir com ela e se o fluxo impuro dela tocar nele, ele ficará impuro por sete dias. Toda cama na qual ele deitar ficará impura.

²⁵Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias e aquele não for o tempo da sua menstruação ou se ela tiver um fluxo além do tempo da sua menstruação, durante todos os dias do fluxo de sua impureza, ela ficará como se estivesse nos dias do seu período. Está imunda.²⁶Toda cama na qual ela deitar durante o seu fluxo de sangue será para ela assim como a cama na qual ela deitar durante sua menstruação, e todo lugar no qual ela sentar ficará impuro, assim como a impureza da sua menstruação.²⁷E quem tocar em alguma daquelas coisas ficará impuro; deverá lavar suas roupas e banhar-se na água, contudo ficará impuro até o entardecer.

²⁸Mas se ela estiver limpa do seu fluxo de sangue, então ela contará por si mesma sete dias e depois ela ficará limpa.²⁹No oitavo dia ela tomará para si duas pombas ou duas rolinhas e as levará ao sacerdote na entrada da tenda do encontro.³⁰O sacerdote oferecerá um pássaro como uma oferta pelo pecado e o outro em holocausto e fará expiação por ela diante de Yahweh para que fique limpa do fluxo de sangue.

³¹Assim é que deveis separar o povo de Israel de suas impurezas, então eles não morrerão devido às suas impurezas, por contaminarem Meu tabernáculo, onde Eu vivo entre eles.

³²Esses são os regulamentos para todos que tiverem fluxo imundo, para qualquer homem de quem o sêmen for expelido e o fizer imundo.³³Para qualquer mulher que tiver um período menstrual, para qualquer pessoa com fluxo imundo, seja homem ou mulher, e por qualquer homem que dormir com uma mulher impura".

16 ¹Yahweh falou com Moisés, isto depois da morte dos dois filhos de Arão, quando eles se aproximaram de Yahweh e morreram.²Yahweh disse a Moisés: "Dize a Arão, teu irmão, que não entre a qualquer momento no santíssimo lugar além do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca. Se ele entrar, ele morrerá, porque Eu apareço na nuvem sobre o propiciatório.

³Então será assim que Arão deverá entrar no lugar santíssimo: com um novilho, como oferta pelo pecado, e um carneiro, como holocausto.⁴Deverá vestir-se com a túnica de linho sagrada e com as roupas de baixo que são calções de linho, deverá usar cinto de linho e turbante de linho sobre a cabeça. Estas são as vestes sagradas. Ele deverá banhar-se em água e vestir-se com essas roupas.⁵Tomará da congregação de Israel dois bodes, como oferta pelo pecado, e um carneiro para holocausto.

⁶Então Arão deverá apresentar o novilho como sua oferta pelo pecado, para fazer expiação por si mesmo e por sua família.⁷Então ele deverá tomar dois bodes e apresentá-los perante Yahweh na entrada da tenda do encontro.

⁸Então Arão deverá lançar sorte sobre os dois bodes, uma por Yahweh e outra pelo bode expiatório.⁹Arão deverá apresentar o bode sobre o qual cair a sorte para Yahweh e sacrificá-lo como oferta pelo pecado.¹⁰Mas o bode sobre o qual a sorte cair como bode expiatório deverá ser levado vivo diante de Yahweh, para fazer a expiação enviando-o como o bode expiatório para o deserto.

¹¹Então Arão deverá apresentar o novilho como sua oferta pelo pecado. Ele deve fazer expiação por si mesmo e por sua família, então matará o novilho como sua oferta pelo pecado.

¹²Arão tomará um incensário cheio de brasas de fogo tiradas do altar diante de Yahweh, com suas mãos cheias de incenso agradável bem moído, e trará para além do véu.¹³Ali ele colocará o incenso no fogo diante de Yahweh, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório sobre a arca do Testemunho, a fim de que não morra.

¹⁴Então ele pegará um pouco de sangue do novilho e aspergirá com o seu dedo sobre a frente do propiciatório. Ele aspergirá um pouco de sangue com o seu dedo sete vezes diante do propiciatório.

¹⁵Então ele matará o bode que for oferecido pelo pecado do povo e trará para além do véu. Ali ele fará com o sangue como fez com o sangue do novilho: aspergirá sobre o propiciatório na parte da frente.¹⁶Ele fará expiação pelo santo lugar por causa das ações impuras do povo de Israel, pela sua rebelião e todos os seus pecados. Ele também fará isso pela tenda do encontro, onde Yahweh habita entre eles, na presença de suas ações impuras.

¹⁷Ninguém mais deverá estar na tenda do encontro quando Arão entrar para fazer a expiação no santíssimo lugar, e até ele sair e tiver terminado de fazer a expiação por si mesmo, por sua família e por toda a congregação de Israel.¹⁸Ele sairá ao altar que está diante de Yahweh e fará expiação pelo altar e deverá pegar um pouco de sangue do novilho, e um pouco do sangue de bode, e colocará sobre chifres em volta do altar.¹⁹Com o seu dedo aspergirá um pouco de sangue sete vezes sobre o altar, para purificá-lo das ações impuras do povo de Israel.

²⁰Quando tiver terminado a expiação pelo santíssimo lugar, pela tenda do encontro e pelo altar, ele deverá apresentar o bode vivo.²¹Arão colocará as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo e confessará sobre ele todas as fraquezas do povo de Israel, sua rebelião e todos os seus pecados. Então ele colocará sobre a cabeça do bode todos os pecados e mandará o bode embora aos cuidados de um homem que estiver pronto para conduzir o bode para o deserto.²²O bode levará sobre si todas as fraquezas do povo para um lugar solitário. Lá no deserto, o homem deixará o bode ir livremente.

²³Então Arão voltará à tenda do encontro, tirará as vestes de linho que ele havia colocado antes de entrar no santíssimo lugar e as deixará ali.²⁴Ele deverá banhar-se em água em um lugar sagrado e colocar suas próprias roupas; então ele deverá sair e oferecer seu holocausto e o holocausto pelo povo, e desta maneira, fazer expiação por si mesmo e pelo povo.

²⁵Ele deverá queimar no altar a gordura da oferta pelo pecado.²⁶O homem que soltar o bode expiatório deverá lavar suas roupas e banhar-se em água; depois disso, poderá voltar ao acampamento.

²⁷O novilho e o bode da oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer a expiação no santo lugar, irão ser levados para fora do acampamento. Serão queimados o couro, a carne e o excremento.²⁸O homem que queimar essas partes deverá lavar as suas roupas e banhar-se em água; depois disso, ele poderá voltar ao acampamento.

²⁹Isto será um estatuto perpétuo para vós: no sétimo mês, no décimo dia do mês, deveis humilhar-vos e não trabalhareis, tanto o nativo quanto o estrangeiro que vive entre vós.³⁰Porque nesse dia a expiação será feita por vós, para vos purificar de todo pecado, então vós sereis limpos diante de Yahweh. Esse será um Sábado solene de descanso para vós, e deveis humilhar-vos e não trabalhareis.³¹Este será um estatuto para sempre entre vós.

³²O sumo sacerdote que for ungido e ordenado para ser o sumo sacerdote no lugar de seu pai, fará expiação e colocará as vestes de linho, que são vestes santas.³³Ele fará a expiação para o santíssimo lugar, para a tenda do encontro e para o altar, e fará expiação pelo sacerdote e por toda a congregação.

³⁴Isto será um estatuto perpétuo para vós: para fazer expiação uma vez por ano pelo povo de Israel, por causa de todos os seus pecados." E isso foi feito como Yahweh ordenou a Moisés.

17 ¹Yahweh falou com Moisés, dizendo:²"Fala a Arão, seus filhos e a todo o povo de Israel. Dize o que Yahweh tem lhes ordenado:³qualquer homem de Israel que matar um boi, um cordeiro ou um bode no arraial, ou que matá-lo fora do arraial, a fim de sacrificá-lo —⁴e não o trouxer à entrada da tenda do encontro para oferecê-lo como um sacrifício a Yahweh ante o Seu tabernáculo, esse homem é culpado de carnificina. Ele derramou sangue, e ele deverá ser excluído do meio do seu povo.

⁵O propósito desse mandamento é de que o povo de Israel traga seus sacrifícios a Yahweh à entrada da tenda do encontro, ao sacerdote, para ser sacrificado como oferta pacífica a Yahweh, ao invés de oferecer sacrifícios em um campo aberto.⁶O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de Yahweh à entrada da tenda do encontro, e queimará a gordura para produzir um aroma agradável a Yahweh.

⁷O povo não deverá mais oferecer seus sacrifícios aos ídolos em forma de bode, pois, ao fazerem isso, agem como prostitutas. Esse será um estatuto permanente para eles e para suas gerações'.

⁸Dize-lhes, pois: 'qualquer homem de Israel, ou qualquer estrangeiro que vive entre eles, que oferecer um holocausto ou sacrifício⁹e não o trouxer à entrada da tenda do encontro a fim de sacrificá-lo a Yahweh, esse homem será excluído de seu povo.

¹⁰E qualquer um de Israel ou qualquer estrangeiro que vive entre eles que consumir sangue, presdipor-Me-ei contra essa pessoa que consumiu sangue e a excluirei do meio de seu povo,¹¹pois a vida de um animal está em seu sangue. Eu dei o sangue deste para vós fazerdes expiação ao altar por vossas vidas porque esse é o sangue que faz expiação, pois, esse é o sangue que expia para a vida.

¹²Assim sendo, Eu disse ao povo de Israel que ninguém dentre vós comerá sangue, como tampouco nenhum estrangeiro que vive entre vós o comerá.¹³E qualquer um dentre o povo de Israel ou qualquer um dos estrangeiros que vive entre eles, que caça e mata um animal ou ave que pode ser comida, essa pessoa deverá despejar o sangue do animal e cobri-lo com terra.

¹⁴Pois a vida de cada criatura está em seu sangue. Por isso Eu disse ao povo de Israel: "vós não podeis comer o sangue de nenhuma criatura, pois a vida de toda criatura viva está em seu próprio sangue. Qualquer que comer, tem de ser excluído do povo".

¹⁵Toda pessoa que comer um animal que morreu ou que tenha sido dilacerado por animais selvagens, seja essa pessoa um nativo, ou estrangeiro vivendo entre vós, precisará lavar suas roupas, banhar-se em água e estará impura até o entardecer. Depois disso, essa pessoa estará pura.¹⁶ Mas se não lavar suas roupas ou banhar seu corpo, então deverá carregar essa culpa".

18 ¹Disse Yahweh para Moisés, dizendo:²"Fala para o povo de Israel e dize-lhes: 'Eu sou Yahweh vosso Deus.³Não fareis as mesmas coisas que as pessoas fazem no Egito, onde habitastes. E não fareis as mesmas coisas que fazem as pessoas de Canaã, terra para onde Eu estou vos levando, nem andareis segundo os seus costumes.

⁴Minhas leis são o que vós deveis praticar, e os Meus mandamentos são o que deveis guardar, para andardes neles, porque Eu sou Yahweh vosso Deus.⁵Portanto, deveis guardar os Meus decretos e as Minhas leis. Quem obedecê-los, viverá. Eu sou Yahweh.

⁶Nenhum homem deverá se aproximar de uma parente próxima para ter relações sexuais com ela. Eu sou Yahweh.⁷Não desonres o teu pai tendo relações com a tua mãe. Ela é a tua mãe! Não debes desonrá-la.⁸Não terás relações com qualquer uma das esposas de teu pai; não debes desonrar teu pai desse jeito.

⁹Não terás relações com qualquer uma das tuas irmãs, não importa se ela é filha da parte do teu pai ou filha da parte da tua mãe, seja ela nascida em tua casa ou distante de ti. Não terás relações com as tuas irmãs.¹⁰Não terás relações com a filha de teu filho ou com a filha de tua filha. Isso seria a tua própria vergonha.¹¹Não terás relações com a filha da mulher de teu pai, gerada pelo teu pai. Ela é tua irmã, e não debes ter relações com ela.

¹²Não terás relações com a irmã de teu pai. Ela é parente próximo do teu pai.¹³Não terás relações com a irmã de tua mãe. Ela é parente próxima da tua mãe.¹⁴Não desonres o irmão do teu pai tendo relações com a esposa dele. Não te aproximes dela com este propósito; ela é tua tia.

¹⁵Não terás relações com a tua nora. Ela é esposa do teu filho; não terás relações com ela.¹⁶Não terás relações com a esposa do teu irmão; não o desonres desse jeito.

¹⁷Não terás relações com uma mulher e sua filha, ou com a filha de seu filho ou filha da sua filha. Eles são parentes próximos dela, e ter relações com elas seria maldade.¹⁸Não deverás casar com a irmã da tua mulher, como uma segunda mulher, e ter relações com ela enquanto a tua primeira esposa estiver viva.

¹⁹Não terás relações com uma mulher no seu período de menstruação. Ela está impura durante este período.²⁰Não terás relações com a mulher do teu próximo contaminando-te com ela dessa forma.

²¹Não entregarás nenhum dos teus filhos para passar através do fogo, a fim de serem sacrificados para Moloque, porque não debes profanar o nome do teu Deus. Eu sou Yahweh.

²²Não te deitarás com outro homem como se fosse mulher. Isso é abominação.²³Não te deitarás com nenhum animal, contaminando-te com isto. Nenhuma mulher deverá deitar-se com um animal. Isto é perversão.

²⁴Não vos contamineis em nenhuma dessas maneiras, pois assim nações se contaminaram, as nações que expulsarei de diante de vós.²⁵A terra se tornou contaminada, então Eu puni os seus pecados e a terra vomitou seus habitantes.

²⁶Vós, portanto, guardareis os Meus mandamentos e decretos, e não deveis fazer nenhuma destas coisas detestáveis, nem os nativos nem os estrangeiros que vivem entre vós.²⁷Porque esta é a abominação que as pessoas cometeram na terra, aqueles que viveram aqui antes de vós, e agora a terra está contaminada.²⁸Portanto, cuidado para que a terra não vos vomite também depois de a terdes contaminado, assim como ela vomitou as pessoas que estiveram aqui antes de vós.

²⁹Todo aquele que fizer alguma dessas coisas detestáveis, sim, aqueles que fizerem tais coisas, serão eliminados do seu povo.³⁰Portanto, deveis guardar Meus mandamentos não praticando estes costumes detestáveis que foram praticados aqui antes de vós, então não sereis contaminados por eles. Eu sou Yahweh vosso Deus".

19 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Fale a toda a assembléia do povo de Israel e dize-lhes: 'Deve ser santo, porque Eu, Yahweh, sou Deus santo.³Todos vós deveis honrar a vossa mãe e vosso pai, e guardar os Meus Sábados. Eu sou Yahweh, vosso Deus.⁴Não vos volteis para os ídolos inúteis, não façais deuses de metal para vós. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

⁵Quando oferecerdes ofertas pacíficas a Yahweh, vós deveis oferecer de modo que seja aceitável.⁶Deve ser comida no mesmo dia em que oferecerdes, ou, no dia seguinte. Se alguma coisa restar para o terceiro dia, deveis queimar.⁷Se for comida no terceiro dia, ela está contaminada. Ela não será aceita.⁸Todavia, todo aquele que comê-la deverá carregar sua própria culpa, porque ele tem poluído o que foi dedicado a Yahweh. Esta pessoa deverá ser excluída do seu povo.

⁹Quando tu colheres com tuas mãos, tu não debes colher completamente nas extremidades do campo, nem ajuntes toda a produção da sua colheita.¹⁰Não debes ajuntar toda a vinha do seu vinhedo, nem tampouco as uvas caídas no terreno do seu vinhedo. Tu deverás deixar para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou Yahweh vosso Deus.

¹¹Não furtéis. Não mintais. Nem enganeis uns aos outros.¹²Não jureis em meu nome falsamente, nem profaneis o nome do vosso Deus. Eu sou Yahweh.

¹³Não oprimas o vosso próximo, nem o roubeis. O pagamento do empregado não ficará convosco toda a noite até pela manhã.¹⁴Não amaldições o surdo, nem sejas pedra de tropeço ao cego. Ao invés disto, deveis temer o vosso Deus. Eu sou Yahweh.

¹⁵Não crieis falsos julgamentos. Não deveis favorecer alguém por ele ser pobre, ou por ser importante. Ao invés disto, julgai vosso próximo de forma justa.¹⁶Não propagueis calúnia entre as pessoas, procurai defender a vida do vosso próximo. Eu sou Yahweh.

¹⁷Não odieis o vosso irmão em vossos corações. Devei honestamente repreender o vosso próximo, para que não compartilheis do pecado dele.¹⁸Não vingueis vós, nem guardeis nenhum rancor contra o vosso próximo, ao invés disto, amai vosso próximo como a vós mesmos. Eu sou Yahweh.

¹⁹Vós deveis guardar os meus mandamentos. Não permitais que vossos animais procriem com diferentes outros tipos de animais. Não mistureis dois diferentes tipos de sementes, quando plantardes em vosso campo. Nem vistais roupa de dois tipos diferentes de materiais.

²⁰Qualquer que dorme com uma mulher escrava comprometida com outro homem, mas que ainda não é resgatada nem liberta, eles deverão ser punidos. Não serão mortos, pois ela não era livre.²¹O homem deve oferecer uma oferta para Yahweh, à entrada da tenda do encontro, um cordeiro ofereci como oferta.²²Para que o sacerdote faça expiação por ele diante de Yahweh, um cordeiro pela oferta do pecado cometido por ele. Então o pecado cometido por ele será perdoado.

²³Quando tiverdes entrado na terra e tiverdes plantado todos os tipos de árvores para alimento. Então vós deveis proibir de serem comidos todos os frutos, por três anos. Eles não devem ser comidos.²⁴Contudo, no quarto ano, todo o fruto será consagrado, como oferta de louvor á Yahweh.²⁵No quinto ano, vós podereis comer do fruto, para que as árvores produzam mais. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

²⁶Não comais nenhuma carne com sangue. Não consulteis espíritos sobre o futuro, nem busqueis poderes sobrenaturais.

²⁷Não sigais os hábitos pagãos, tais como aparar os lados do seu cabelo ou cortando as bordas de sua barba.²⁸Não corteis o corpo por causa dos mortos, nem coloqueis marca alguma em vosso corpo. Eu sou Yahweh.

²⁹Não desonreis vossa filha fazendo ela se prostituir, para que a nação não se prostitua, nem a terra se encha de maldade.

³⁰Vós deveis guardar os Meus Sábados e honrar o santuário do Meu tabernáculo. Eu sou Yahweh.

³¹Não procureis os que procuram os mortos, nem espíritos. Não procureis, para que não sejais desonrados. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

³²Vós deveis vos levantar diante de uma pessoa idosa e honrar a presença de uma pessoa mais velha. Vós deveis temer o vosso Deus. Eu sou Yahweh.

³³Se um estrangeiro viver por um tempo em sua terra, vós não deveis maltratá-lo.³⁴O estrangeiro que viver convosco, vós o deveis amar como a vós mesmos, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Eu sou Yahweh, vosso Deus.

³⁵Não useis medidas falsas quando medirdes do cumprimento, de peso ou de capacidade.³⁶Vós deveis usar balanças justas, pesos justos, efa justo, e him justo. Eu sou Yahweh, seu Deus, que vos tirei da terra do Egito.³⁷Vós deveis obedecerdes a todos os Meus mandamentos e todas as Minhas leis e os cumprirei. Eu sou Yahweh".

20 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Diga ao povo de Israel: 'Qualquer um entre o povo de Israel, ou qualquer estrangeiro que viva em Israel, que entregar qualquer um de seus filhos a Moloque, certamente será morto. O povo deste lugar o apedrejará.

³E também voltarei o Meu rosto contra esse homem, o expulsarei do meio do povo, pois ele entregou seu filho a Moloque, assim contaminou Meu santo lugar e profanou Meu santo nome.⁴Se o povo deste lugar fechar os olhos a respeito deste homem que entregou algum de seus filhos a Moloque, e não o matar,⁵então Eu mesmo virarei Meu rosto contra ele e seu clã, e o expulsarei, bem como qualquer um que se prostituir seguindo a Moloque.

⁶Aos que procuram aqueles que falam com os mortos, ou aqueles que falam com espíritos, prostituindo-se com eles, virarei Meu rosto e os expulsarei do meio do povo.⁷Assim sendo, consagrai-vos a Yahweh e sede santos, pois Eu sou Yahweh, o vosso Deus.

⁸Deverei guardar Meus mandamentos e cumpri-los. Eu sou Yahweh, que vos santifico.⁹Todo aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe, certamente morrerá. Visto que amaldiçoou seu pai ou sua mãe, então é dele a culpa e merece a morte.

¹⁰O homem que comete adultério com a esposa de outro homem, isto é, qualquer um que cometer adultério com a esposa de teu próximo — certamente devem ser condenados a morte, ele e a mulher adúltera.¹¹O homem que mantém relação sexual com a esposa do pai para dormir com ela desonrou seu próprio pai. Os dois, o filho e a esposa de seu pai, merecem morrer.¹²Se um homem manter relação sexual com sua nora, os dois devem morrer. Estes cometeram perversão. Eles são culpados e merecem morrer.

¹³Se um homem se deitar com um outro homem, como se fosse uma mulher, ambos cometeram uma abominação e certamente devem morrer. Eles são culpados e merecem a morte.¹⁴Se um homem se casar com uma mulher e também se casar com a mãe dela, isso é maldade. Eles devem ser queimados, ele e as mulheres, para que não haja maldade no meio de vós.

¹⁵Se um homem manter relação com um animal, deverá ser morto, e matareis o animal.¹⁶Se uma mulher se aproxima de qualquer animal para dormir com ele, deveis matar a mulher e o animal. Eles certamente devem morrer. Eles são culpados e merecem a morte.

¹⁷Se um homem manter relação com sua irmã, mesmo se for filha de seu pai ou filha de sua mãe —mantendo relação com ela e ela com ele, é uma coisa vergonhosa. Eles devem ser expulsos da presença do povo, porque ele teve relações sexuais

com sua irmã. Ele levará a culpa.¹⁸Se um homem manter relação com uma mulher durante o período menstrual dela, ele está descobrindo o fluxo de sangue dela. Assim, ambos, o homem e a mulher, devem ser expulsos do meio do povo.

¹⁹Não tereis relação com a irmã de tua mãe, nem com a irmã do teu pai, pois vós haveis de desgraçar vossos parentes próximos. Sobre vós caireis a culpa.²⁰Se um homem tiver relação com a esposa de seu tio, ele tem desgraçado seu tio. Eles levarão a culpa e morrerão sem filhos.²¹Se um homem se casar com a esposa do irmão, isso é impureza, pois ele tem violado as relações do casamento de seu irmão e eles não terão filhos.

²²Vós deveis, entretanto, guardar todos os meus estatutos; deveis obedecer-lhes na terra para onde Eu estou vos levando para que ela não vos vomite.²³Vós não deveis andar de acordo com o costume das nações, porque Eu vos conduzirei, pois essas nações têm feito todas essas coisas, e Eu as detesto.

²⁴Eu vos digo: "Vós herdareis essa terra; Eu a darei por vossa possessão, uma terra da qual flui leite e mel. Eu sou Yahweh vosso Deus, que tem vos separado dos outros povos."²⁵Deveis, portanto, distinguir entre animais puros e impuros e entre aves puras e impuras. Vós não deveis vos contaminar com animais impuros ou aves ou com qualquer criatura que se rasteja pelo chão, os quais Eu tenho separado de vós como impuros.

²⁶Vocês devem ser santos, pois Eu, Yahweh, sou santo, e Eu vos tenho separado dos outros povos, pois pertenceis a Mim.

²⁷Um homem ou uma mulher que fala com os mortos ou fala com espíritos certamente devem morrer. O povo deverá apedrejá-los. Eles são culpados e merecem morrer".

21 ¹Yahweh disse para Moisés: "Fale aos sacerdotes, os filhos de Arão, e dize-lhes: 'Ninguém entre vós se tornará impuro por causa daquele que morrer entre vosso povo,² com excessão do parente próximo — tua mãe e pai, teu filho e filha, ou teu irmão³ ou irmã virgem que esteja em tua casa e que não tem marido. Por ela, pode torna-se impuro.

⁴Mas ele não se tornará impuro para outros parentes, pois profanaria a si mesmo.⁵Os sacerdotes não devem raspar os cabelos da cabeça ou cortar as extremidades das suas barbas, nem cortar os seus corpos.⁶Eles devem ser separados para o seu Deus, e não desonrarem o nome do seu Deus, porque os sacerdotes apresentam as ofertas queimadas para Yahweh, o pão do seu Deus. Então os sacerdotes devem ser santos.

⁷Eles não devem se casar com nenhuma mulher que é prostituta e que é profana, e eles não devem se casar com uma mulher divorciada do seu marido, porque eles são separados para o seu Deus.⁸Tu santificarás porquanto oferece o pão ao vosso Deus. Ele deve ser santo à vossa vista, porque Eu, Yahweh, que os consagrei para Mim mesmo, Sou santo.⁹Qualquer filha de qualquer sacerdote que se profanar, transformando-se numa prostituta, desonra seu pai. Ela deve ser queimada.

¹⁰Aquele que é o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça o óleo da unção tem sido derramado e que tem sido consagrado para usar as vestimentas especiais do sumo sacerdote, não deve usar seus cabelos soltos ou rasgar as suas vestes.¹¹Ele não deve ir a qualquer lugar em que um corpo morto esteja presente e se profanar, mesmo se for seu pai ou sua mãe.¹²O sumo sacerdote não deve sair da área do santuário do tabernáculo ou profanar o santuário do seu Deus, porque ele tem sido consagrado como sumo sacerdote pelo óleo da unção do seu Deus. Eu sou Yahweh.

¹³O sumo sacerdote tomará por esposa uma mulher virgem.¹⁴Não deve se casar com uma viúva, uma mulher divorciada, ou uma mulher que seja prostituta. Ele não deve se casar com esses tipos de mulheres. Ele pode somente se casar com uma virgem do seu próprio povo.¹⁵Assim não profanará seus filhos entre seu povo, porque Eu sou Yahweh, quem o santifica".

¹⁶Yahweh falou a Moisés, dizendo:¹⁷"Fala a Arão e dize-lhe: 'Qualquer dos teus descendentes por todas as gerações que tiver um defeito físico, não deve se aproximar para oferecer o pão do seu Deus.

¹⁸Nenhum homem que tenha um defeito físico deve aproximar-se de Yahweh, como um cego, manco, ou que seja desfigurado ou deformado,¹⁹ ou um homem que seja inválido das mãos ou dos pés,²⁰ corcunda ou anão, ou um homem com defeitos nos olhos, com uma doença, dor, cicatriz, ou algum testículo defeituoso.²¹Nenhum homem entre os descendentes do sacerdote Arão, que tenha um defeito físico poderá se aproximar para apresentar as ofertas queimadas para Yahweh. De igual modo, um homem tendo um defeito físico, não deve se aproximar para oferecer o pão para o seu Deus.

²²Ele pode comer o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.²³De qualquer forma, ele não deverá ir além das cortinas ou se aproximar do altar, porque ele tem um defeito físico, então ele não profanará o Meu santo lugar, porque Eu sou Yahweh, que os santifica."²⁴Então, Moisés falou estas palavras para Arão, para os seus filhos, e para todo o povo de Israel.

22 ¹Yahweh falou com Moisés, dizendo:²"Fala com Arão e com seus filhos. Dize a eles para manterem-se longe das coisas sagradas do povo de Israel, as quais eles dedicaram a Mim. Eles não devem profanar Meu santo nome. Eu sou Yahweh.³Diga a eles: 'Qualquer pessoa, dentre todos os vossos descendentes, do começo ao fim das gerações do povo, que esteja suja, quando se aproximar das coisas sagradas que o povo de Israel consagrou a Yahweh, esta pessoa deverá ser excluída da Minha presença. Eu sou Yahweh.

⁴Nenhum dos descendentes de Arão o qual tenha doença de pele contagiosa, ou uma infecção que flua de seu corpo, poderá comer qualquer um dos sacrifícios feitos a Yahweh até que ele esteja limpo. Qualquer um que tocar qualquer coisa suja pelo contato com os mortos, ou com um homem que tenha fluxo de sêmen,⁵ ou qualquer um que toque em algum réptil que o faça sujo, ou em qualquer pessoa que o faça sujo, seja o tipo de impureza que for—⁶então, o sacerdote

que tocar qualquer coisa suja estará sujo até o anoitecer. Ele não deve comer nenhuma das coisas sagradas, a não ser que tenha banhado seu corpo em água.

⁷Quando o sol tiver se posto, ele, então, estará limpo. Depois do pôr do sol, ele poderá comer das coisas sagradas, pois elas são seu alimento.⁸Ele não deve comer nenhum animal encontrado morto ou que tenha sido morto por animais selvagens, para que não se contamine. Eu sou Yahweh.⁹Os sacerdotes devem seguir Minhas instruções, ou eles serão culpados de pecado e podem morrer por Me profanarem. Eu sou Yahweh, que os santifico para Mim.

¹⁰Ninguém que não pertença à família do sacerdote, incluindo seus convidados ou seus empregados, deve comer qualquer coisa que seja sagrada.¹¹Mas, se um sacerdote comprar algum escravo com o seu próprio dinheiro, este escravo poderá comer das coisas reservadas para Yahweh. E os membros da família do sacerdote e os escravos nascidos em sua casa, eles também podem comer com ele destas coisas.

¹²Se a filha de um sacerdote casar-se com alguém que não seja um sacerdote, ela não poderá comer quaisquer das ofertas sagradas.¹³Mas, se a filha do sacerdote for viúva, ou divorciada, e se ela não tiver filhos, e voltar a viver na casa do pai como em sua juventude, ela poderá comer da comida do pai. Mas ninguém que não seja da família do sacerdote poderá comer da comida do sacerdote.

¹⁴Se um homem comer da comida sagrada sem conhecimento, então ele deve recompensar o sacerdote por isto; ele deve adicionar um quinto ao que comeu e devolver ao sacerdote.¹⁵O povo de Israel não deve desonrar as coisas sagradas que eles ergueram e apresentaram a Yahweh,¹⁶e nem fazê-los carregarem o pecado que os faça culpados por comerem da comida sagrada, pois eu sou Yahweh, que os santifico para Mim".

¹⁷Yahweh falou com Moisés, dizendo:¹⁸"Fala a Arão e seus filhos, e a todo o povo de Israel e dize-lhes: 'Qualquer israelita, ou estrangeiro morando em Israel, quando apresentarem um sacrifício — quer seja dos seus votos, quer seja oferta voluntária, ou eles apresentem a Yahweh holocausto,¹⁹para que seja aceito, eles devem oferecer um animal macho sem defeito do rebanho de gado, ovelhas, ou cabras.

²⁰Mas vós não deveis oferecer nada com defeito. Eu não aceitarei isto em vosso favor.²¹Qualquer um que oferecer sacrifício de ofertas pacíficas do gado ou do rebanho a Yahweh para cumprir um voto, ou uma oferta voluntária, este deve ser sem defeito para ser aceito. Não deve haver defeito no animal.

²²Não deveis oferecer animais que estejam cegos, mutilados ou deformados, ou que tenham imperfeições, feridas ou sarna. Não deveis oferecer estes a Yahweh como um sacrifício por fogo no altar.²³Poderás apresentar como ofertas voluntárias, um boi ou um cordeiro que seja comprido ou curto de membros, mas uma oferta como esta não será aceita no lugar de um voto.

²⁴Não ofereçais animais a Yahweh que tenham tido os testículos esmagados, triturados, ou cortados. Não façais isso em vossas terras.²⁵Não apresenteis estes de mãos estrangeiras como comida ao vosso Deus, porque eles são defeituosos ou desfigurados. Eles não serão aceitos em vosso favor".

²⁶Yahweh falou com Moisés e disse:²⁷"Quando nascem um bezerro, uma ovelha ou uma cabra, estes devem permanecer sete dias com suas mães. Então, do oitavo dia em diante, poderão ser aceitos como sacrifício ou oferta feita no fogo para Yahweh.

²⁸Não sacrifiqueis uma vaca ou uma ovelha com a sua cria, ambos no mesmo dia.²⁹Quando vós sacrificardes uma oferta de ação de graças, deveis sacrificar de uma maneira aceitável.³⁰Isto deverá ser comido no mesmo dia em que for sacrificado. Não deixeis sobrar nada até a próxima manhã. Eu Sou Yahweh.

³¹Então, deveis guardar Meus mandamentos e cumpri-los. Eu sou Yahweh.³²Não desonrarei o Meu santo nome. Eu deverei ser reconhecido como santo pelo povo de Israel. Eu sou Yahweh, que os santifico para Mim,³³Aquele que vos tirou da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou Yahweh".

23 ¹Yahweh falou a Moisés: ²"Dize ao povo de Israel, e fala a eles: 'Os festivais apontados por Yahweh, que tu deverás proclamar como assembléias santas, são Meus festivais regulares.

³Trabalhareis por seis dias, mas no sétimo dia é o Sábado de completo descanso, a assembléia santa. Não trabalhareis porque é o Sábado para Yahweh em todos os locais onde viveis.

⁴Estes são os festivais apontados por Yahweh, as assembléias santas que deverás anunciar nos momentos apropriados:⁵No primeiro mês, do décimo quarto dia ao entardecer, será a páscoa de Yahweh.⁶No décimo quinto dia do mesmo mês será o Festival dos Pães sem fermento à Yahweh. Por sete dias deverás comer pão sem fermento.

⁷No primeiro dia vós tereis assembléia dedicada a Yahweh, não deveis trabalhar como de costume.⁸Devereis oferecer sacrifícios feitos no fogo durante sete dias para Yahweh. O sétimo dia é assembléia dedicada a Yahweh, no qual, não trabalhareis como de costume".

⁹Yahweh falou a Moisés, dizendo:¹⁰"Fale ao povo de Israel e diga a eles, 'Quando vierdes a terra que vos darei, e quando ceifardes a colheita, então deveis trazer as primícias da colheita ao sacerdote.¹¹Ele erguerá as primícias na presença de Yahweh como oferta, para que seja aceita em vosso favor. Será depois do Sábado que o sacerdote erguerá e apresentará a Mim.

¹²No dia em que vós erguerdes as primícias em oferta a Mim, devem ser oferecido um cordeiro macho de um ano e sem defeito como sacrifício queimado a Yahweh.¹³A oferta de grãos será de dois décimos de efa da melhor farinha misturada

ao óleo, uma oferta queimada a Yahweh, a fim de produzir aroma agradável, e juntamente com este uma oferta de libação, um quarto de um him.¹⁴ Não comereis pão, nem grãos torrados ou frescos, até o mesmo dia que trouxerdes essa oferta a Deus. Este será um mandamento permanente por todas as vossas gerações, onde quer que viverdes.

¹⁵Deverás contar do dia após o Sábado, do dia em que trouxeste a parte colhida para ser erguida em oferta e apresentada, sete semanas completas, sete Sábados,¹⁶ até o dia após o sétimo Sábado. Ou seja, deverás contar cinquenta dias. Então deverás oferecer uma oferta queimada de novos grãos a Yahweh.

¹⁷Deverás retirar de suas casas dois pães feitos de dois décimos de um efa. Deverão ser amassados com a melhor farinha e assados com trigo; estes serão uma oferta dos primeiros frutos que serão levantados e apresentados a Yahweh.

¹⁸Apresentarás junto com os pães sete cordeiros de um ano sem defeito, touro jovem, e dois carneiros. Deverás queima-los em oferta a Yahweh, com a oferta de grãos e as ofertas de vinho, uma oferta queimada para produzir aroma agradável a Yahweh.

¹⁹Deverás entregar um bode em oferta pelo pecado, e dois cordeiros de um ano para sacrifício, como oferta pacífica.²⁰ O sacerdote deverá oferecê-los perante Yahweh, juntamente com os pães dos primeiros frutos, e apresenta-los como oferta junto aos dois cordeiros. Serão ofertas sagradas para Yahweh pelo sacerdote.²¹ Deverás proclamar isto no mesmo dia. Haverá uma assembléia santa, portanto não trabalharás como de costume. Será ordenança perpétua por todas as vossas gerações em todos os lugares que habitardes.

²²Quando ceifardes a colheita de vossa terra, não deverás fazê-lo até os limites dos vossos campos e não ajuntarás as espigas que ficarem pelo caminho. Deveis deixá-las para os pobres e estrangeiros. Eu Sou Yahweh seu Deus' ".
²³Yahweh disse a Moisés, falando:²⁴"Fale ao povo de Israel e diga: 'No sétimo mês, o primeiro dia será de descanso solene para vós, um memorial ao toque de trombetas, e uma santa assembleia.²⁵ Não devais trabalhar como de costume, e devais oferecer sacrifícios queimados para Yahweh'".

²⁶Então Yahweh falou a Moisés, dizendo:²⁷"Agora o décimo dia deste sétimo mês será o Dia de Expição. Será uma assembléia dedicada a Yahweh, vós deverdes humilhar-vos e oferecer sacrifícios queimados para Yahweh.
²⁸Não trabalhareis neste dia porque é Dia de Expição, para expiar-vos diante de Yahweh vosso Deus.²⁹ Qualquer que não se humilhar neste dia deverá ser excluído do vosso povo.

³⁰Qualquer um que trabalhar neste dia, Eu, Yahweh, destruí-lo-ei do meio do vosso povo.³¹ Vós não trabalhareis de forma alguma neste dia. Este será um mandamento permanente por todas as gerações do vosso povo onde quer que vós viverdes.³² Este dia deverá ser o sábado de descanso solene, e vós vos humilhareis no entardecer do nono dia do mês. De uma tarde a outra tarde, o Sábado deve ser guardado".

³³Yahweh falou a Moisés, dizendo:³⁴"Fale ao povo de Israel, dizendo: 'Durante o décimo quinto dia do sétimo mês celebrareis o Festival dos Tabernáculos em homenagem a Yahweh. Ela terá duração de sete dias.

³⁵No primeiro dia haverá santa assembléia. Não deveis fazer trabalho algum.³⁶ Durante sete dias oferecereis sacrifícios queimados á Yahweh. No oitavo dia haverá santa assembléia, e fareis sacrifício queimado para Yahweh. Esta será uma assembléia solene, portanto não haverá trabalho algum.

³⁷Estes são os festivais apontados por Yahweh, no qual vós proclamareis como assembléia santa para oferecerdes sacrifícios pelo fogo a Yahweh, oferta queimada e oferta de grãos, sacrifícios e libações, cada qual em seu próprio dia.

³⁸Estes festivais vós os adicionareis aos sábados de Yahweh e suas ofertas, todos os vossos votos, e todas as vossas ofertas pacíficas que oferecerdes a Yahweh.

³⁹Apesar do Festival dos Tabernáculos, no décimo quinto dia do sétimo mês, quando estiverdes reunidos os frutos da vossa terra, o Festival de Yahweh deverá ter duração de sete dias. O primeiro dia será de descanso solene e o oitavo dia também será de descanso solene.

⁴⁰No primeiro dia vós deveis retirar o melhor fruto de vossas árvores, galhos de palmeiras, galhos com folhagem das árvores robustas, e salgueiro às margens do ribeiro, regorziar-se-eis diante de Yahweh, seu Deus, por sete dias.⁴¹ Durante sete dias a cada ano, celebrareis este festival a Yahweh. Este será um mandamento perpétuo por todas as gerações do vosso povo onde quer que viverdes. Devereis celebrar este festival no sétimo mês.

⁴²Vós deveis permanecer em pequenas tendas por sete dias. Todos os israelitas natos deverão permanecer em pequenas tendas por sete dias,⁴³ para que teus descendentes, geração a geração, aprendam como Eu fiz o povo de Israel viver em pequenas tendas quando Eu os tirei da terra do Egito. Eu sou Yahweh, seu Deus' ".⁴⁴ Desta forma, Moisés anunciou para o povo de Israel o festival apontado por Yahweh.

24 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Ordena ao povo de Israel para que te tragam óleo puro de oliva para suas lâmparinas, a fim de que elas sempre queimem e iluminem.

³Do lado de fora da cortina, diante dos decretos da aliança na Tenda do Encontro, Arão deve, continuamente, manter acesa a lâmpada desde a noite até o amanhecer, diante de Yahweh. Isso será um mandamento permanente ao longo das gerações do Teu povo.⁴ O sumo sacerdote deve sempre manter as lâmpadas acesas diante de Yahweh, as lâmpadas do candelabro de ouro.

⁵Tu deves pegar a boa farinha e usá-la para assar doze pães. Esses devem conter dois décimos de uma efa em cada pão.

⁶Depois, deves colocá-lo em duas fileiras, seis pães em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro diante de Yahweh.

⁷Tu deves pôr incenso puro ao longo de cada fileira de pães como um símbolo dos pães. Esse incenso será queimado para Yahweh.⁸Todo dia de sábado, o sacerdote deverá regularmente apresentar o pão diante de Yahweh em nome do povo de Israel, como um sinal de uma aliança perpétua.⁹Essa oferta será de Arão e seus filhos. Eles devem comê-la em um lugar que é santo, pois é dedicada completamente a Mim, pois foram tomadas dentre as ofertas queimadas por fogo a Mim".

¹⁰Aconteceu que o filho de uma mulher israelita, cujo o pai era um egípcio, estava entre o povo de Israel. Esse filho da mulher israelita brigou com um homem israelita no acampamento.¹¹O filho da mulher israelita blasfemou o nome de Yahweh e amaldiçoou a Deus, então, o povo o levou a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, a filha de Dibri, da tribo de Dã.¹²Eles o mantiveram em custódia até que o próprio Yahweh declarasse sua vontade para com eles.

¹³Então, Yahweh falou a Moisés, dizendo:¹⁴"Leva o homem que blasfemou contra Deus para fora do acampamento. Todos os que o ouvirem devem colocar as mãos sobre sua cabeça e, depois, a assembléia inteira deve apedrejá-lo.

¹⁵Tu deves explicar ao povo de Israel, dizendo: 'Qualquer um que blasfemar seu Deus deve carregar sua própria culpa.

¹⁶Aquele que blasfemar o nome de Yahweh deve certamente ser condenado à morte. Toda a assembléia deve certamente apedrejá-lo, seja ele um estrangeiro ou um israelita nativo. Se alguém blasfemar o nome de Yahweh, deverá ser condenado à morte.

¹⁷E aquele que matar outro homem deve certamente ser condenado à morte.¹⁸Aquele que matar o animal de alguém pagará de volta, vida por vida.

¹⁹Se um homem ferir a seu vizinho, deverá ser feito a ele como ele fez para com seu vizinho.²⁰fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Assim como ele causou um ferimento em uma pessoa, deverá também ser feito a ele.²¹Qualquer que matar um animal deverá pagá-lo de volta e qualquer que matar uma pessoa será condenado à morte.

²²Tu deves ter a mesma lei para ambos: o estrangeiro e o israelita nativo, pois Eu sou Yahweh, seu Deus".²³Então Moisés falou com o povo de Israel, e o povo trouxe o homem para fora do acampamento, aquele que tinha blasfemado Yahweh. Eles o apedrejaram. O povo de Israel levou adiante o mandamento de Yahweh a Moisés.

25 ¹Yahweh falou a Moisés no Monte Sinai, dizendo:²"Fala com o povo de Israel e diga a eles: 'Quando entrares na terra que eu vos dou, guardareis um sábado para Yahweh.

³Vós deveis plantar no campo por seis anos, e por seis anos podareis as vossas vinhas e colhereis os frutos.⁴Mas no sétimo ano, deveis observar um sábado solene de descanso para a terra, um sábado para Yahweh. Não deveis plantar em vosso campo ou podar vossas vinhas.

⁵Não deveis organizar colheita de qualquer alimento que cresça por si mesma, vós não deveis conduzir colheita organizada de qualquer uva que cresça de vinhas não podadas. Este será um ano de descanso solene para a terra.

⁶Qualquer fruto que a terra não trabalhada produza durante o ano sabático, será comida para vós. Vós, vossos servos e servas, vossos servos contratados e os estrangeiros que vivem convosco certamente colherão comida.⁷E vosso gado, e também os animais silvestres certamente comerão o que quer que a terra há de produzir.

⁸Vós deveis contar sete sábados do ano, que serão, sete vezes sete anos, então tereis sete sábados de anos, totalizando quarenta e nove anos.⁹Então farás soar uma alta trombeta em todo lugar no décimo dia do sétimo ano. No Dia da Expição certamente tocarás a trombeta por toda a tua terra.

¹⁰Vós deveis dedicar o quinquagésimo ano para Yahweh e proclamareis liberdade entre as terras, e para todos os seus habitantes. Este será um ano jubileu para vós, no qual devolvereis propriedades para vossos donos e retornareis escravos para vossas famílias.

¹¹O quinquagésimo ano será um jubileu para vós. Não deveis plantar ou conduzir colheita organizada. Comereis qualquer que nascer por si só, e colhereis as uvas que nascerem de vinhas não podadas.¹²Pois é o ano jubileu, o qual será santo para vós. Comereis do campo o que crescer por si só.

¹³Devolvereis a todos suas propriedades no ano jubileu.¹⁴Se vós venderdes alguma terra a vosso vizinho ou comprardes alguma terra de vosso vizinho, certamente não o enganareis ou trapaceareis uns aos outros.

¹⁵Se vós comprardes terra de vosso vizinho, considereis o número de anos e safras que poderão ser colhidas até o próximo jubileu. Vosso vizinho o qual vende a terra considerará isto também.¹⁶Um grande número de anos até o próximo jubileu aumentará o valor da terra, e um menor número de anos até o próximo jubileu diminuirá o valor da terra, porque o número de colheitas que a terra produzirá para o novo proprietário está relacionado com o número de anos até o próximo jubileu.¹⁷Vós não sereis desonestos ou rudes com vosso próximo; pelo contrário, honrarás vosso Deus, pois Eu sou Yahweh, vosso Deus.

¹⁸Portanto vós deveis obedecer aos meus decretos, guardareis as Minhas Leis e as levarei adiante. Então vós vivereis na terra em segurança.¹⁹A terra dará frutos, e vós comereis e vos fartareis e ali vivereis em segurança.

²⁰Se vós disserdes: "O que haveremos de comer durante o sétimo ano? Veja, não podemos plantar ou colher ou produzir."²¹Eu vos ordenarei minha bênção sobre vós no sexto ano, e este ano produzirá safra suficiente para três anos.

²²Vós plantareis no oitavo ano e continuareis a comer a colheita do ano anterior e estocareis a comida. Até a próxima colheita do nono ano, podereis comer os mantimentos guardados do ano anterior.

²³Não vendereis a terra para um novo dono permanente, porque a terra é Minha. Vós todos sois estrangeiros e residentes temporários em Minha terra.²⁴Vós deveis observar o direito de resgate para todas as terras que adquirirdes; deveis

permitir que as terras sejam compradas de volta pela família da qual vós comprardes.²⁵Se vosso irmão israelita vier a ficar pobre e por esta razão lhe vender alguma propriedade sua, então seu parente mais próximo deverá vir e comprar de volta sua propriedade a que vos foi vendida.

²⁶Se um homem não tiver parentes para resgatar sua propriedade, mas ele prosperou e tem capacidade para resgatá-la, ²⁷então ele calculará os anos desde que as terras foram vendidas e pagará o equivalente ao homem a quem vendeu. Então ele certamente voltará a sua propriedade.²⁸Mas se ele não for capaz de tomar a terra de volta para si, então a terra vendida permanecerá na posse daquele que a comprou até o ano jubileu. No ano jubileu, a terra será devolvida ao homem que a vendeu, e o seu dono original retornará à sua propriedade.

²⁹Se um homem vender uma casa em uma cidade murada, então ele poderá comprá-la de volta dentro de um ano após ser vendida. Por um ano inteiro ele terá o direito de resgatá-la.³⁰Se a casa não for resgatada dentro de um ano inteiro, então a casa na cidade murada se tornará propriedade permanente do homem que a comprou, por toda geração de seus descendente. Esta casa não será devolvida no ano jubileu.

³¹Mas as casas das vilas que não tiverem muros ao redor serão propriedades ligadas aos campos do país. Elas poderão ser compradas de volta, e deverão ser devolvidas durante o jubileu.³²Entretanto, as casas pertencentes aos levitas em suas cidades poderão ser resgatadas a qualquer hora.

³³Se algum dos levitas não resgatar a casa que ele vendeu, então a casa vendida, na cidade onde certamente está localizada, será devolvida no jubileu, pois as casas das cidades dos levitas são suas propriedades entre o povo de Israel.

³⁴Mas os campos em volta das cidades não poderão ser vendidos porque eles são propriedades permanentes dos levitas.

³⁵Se o vosso compatriota se empobrecer a ponto de não poder se sustentar, então deveis ajudá-lo como ajudarias um estrangeiro ou qualquer outro estranho vivendo entre vós.³⁶Não cobrareis juros nem tentareis obter lucro por meio dele de maneira alguma, mas honrareis vosso Deus e vosso irmão continuará vivendo convosco.³⁷Não empresteis dinheiro a ele com juros, nem vendais vossa comida visando ganhos.³⁸Eu sou Yahweh vosso Deus, quem vos tirou do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

³⁹Se vosso compatriota vier a empobrecer e se vender para vós, não deveis tratá-lo como escravo. O tratareis como servo contratado.⁴⁰Ele será como alguém que vive temporariamente convosco. Ele servirá convosco até o ano jubileu.⁴¹Então ele vos deixará, ele e suas crianças com ele, e ele retornará para sua própria família e para a propriedade de seus pais.

⁴²Pois eles são Meus servos os quais os trouxe para fora da terra do Egito. Eles não serão vendidos como escravos.⁴³Não dominareis severamente sobre eles, mas certamente honrareis vosso Deus.⁴⁴Quanto aos vossos escravos e vossas escravas, podereis obtê-los das nações que vivem a vossa volta, certamente comprareis dos que tiverem ao vosso redor.

⁴⁵Vós também podereis comprar escravos de estrangeiros que estão vivendo dentre vós, isto é, de suas famílias que estão no meio de vós, crianças que nasceram em vossas terras. Elas se tornarão vossa propriedade.⁴⁶Devereis providenciar escravos como herança para vossas crianças depois de vós, para manter como propriedade. Destes, sempre tomareis vossos escravos, mas não dominareis severamente sobre vossos irmãos dentre o povo de Israel.

⁴⁷Se um estrangeiro ou alguém que vive temporariamente convosco se tornar rico, e um dos vossos irmãos israelitas se tornar pobre e vender a si mesmo para este estrangeiro, ou para alguém da família do estrangeiro,⁴⁸depois de vosso irmão israelita ter sido comprado, ele poderá ser comprado de volta. Alguém de sua família poderá resgatá-lo.

⁴⁹Poderá ser seu tio, ou o filho de seu tio, a resgatá-lo ou qualquer outro parente que seja próximo a sua família. Ou se tiver se tornado próspero poderá resgatar a si mesmo.⁵⁰Ele terá que negociar com o homem que o comprou; eles devem contar os anos desde o ano em que ele se vendeu para seu senhor até o ano jubileu. O preço de sua redenção se baseará no preço de um servo contratado, pelo número de anos que ele trabalharia para aquele que o comprou.

⁵¹Se faltarem muitos anos até o jubileu, ele deve pagar como preço por sua redenção a quantia proporcional ao número destes anos.⁵²Se houver poucos anos para o ano jubileu, então ele deve negociar com seu senhor a quantidade de anos antes do jubileu, e pagará por sua redenção proporcionalmente ao número de anos.

⁵³Ele deve ser tratado como um homem contratado anualmente. Vós deveis certificar que ele não será tratado severamente.⁵⁴Se ele não for remido sobre estes termos então ele deve servir até o ano jubileu e seus filhos com ele.⁵⁵Para Mim o povo de Israel é servo. Eles são Meus servos, os quais trouxe para fora da terra do Egito. Eu sou Yahweh, vosso Deus".

26 ¹"Não farás ídolos, muito menos erguerás imagens esculpidas ou pilares sagrados de pedra, e não porás nenhuma imagem esculpida em sua terra para te curvares, pois Eu sou Yahweh, seu Deus.²Deveis guardar os Meus Sábados e honrar o Meu santuário. Eu sou Yahweh.

³Se andardes nas Minhas leis e guardardes os Meus mandamentos e os obedecerdes,⁴então, Eu darei chuva em sua estação; a terra entregará sua produção, e as árvores do campo entregarão seus frutos.

⁵Debulharás continuamente até a época de colher uvas, e essa colheita se estenderá até a estação do plantio. Comereis todo vosso pão e vivereis seguramente no local onde construístes vosso lar na terra.⁶Eu darei paz na terra; deitar-vos-ei e nada temereis, afastarei os animais perigosos da vossa terra, e a espada não passará pela terra.

⁷Perseguireis vossos inimigos, e eles cairão diante de vós pela espada.⁸Cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós perseguirão a dez mil; vossos inimigos cairão diante de vós pela espada.

⁹Eu olharei para vós com favor e vos farei frutíferos e vos multiplicarei. Eu firmarei minha aliança convosco. Comerão por muito tempo da colheita estocada.¹⁰Tereis de retirar a colheita do depósito, porque precisareis de mais espaço para a nova colheita.

¹¹Eu colocarei meu tabernáculo em vosso meio, e Eu não vos detestarei.¹²Eu andarei em vosso meio e serei vosso Deus, e vós sereis meu povo.¹³Eu Sou Yahweh, seu Deus, que te trouxe da terra do Egito, para que não fostes seus escravos. Eu quebrei as barras dos vossos ombros, para fazer-vos andar de forma reta.

¹⁴Porém se vós não Me ouvirdes a Mim, e não obedecerdes a todos esses mandamentos,¹⁵e rejeitar Meus decretos e detestardes Minhas Leis, de maneira que não obedeçais todos os Meus mandamentos, e quebrar Minha Aliança,

¹⁶se fizerdes essas coisas, então Eu farei isto convosco: Eu infligirei terror em vós, doenças e febre que destruirão vossos olhos e drenarão vossas vidas. Vós plantareis vossas sementes por nada, porque vossos inimigos comerão de vossa produção.¹⁷Eu porei o Meu rosto contra vós, e vós sereis sobrepujados por vossos inimigos. Homens que vos odeiam governar-vos-ão, e vós correreis mesmo quando ninguém vos perseguir.

¹⁸Se vós não ouvirdes aos meus mandamentos, então Eu os punirei sete vezes mais por vossos pecados.¹⁹Quebrarei vosso orgulho no vosso poder. Eu farei o céu sobre vós como aço e vossa terra, como bronze.²⁰Vossa força não servirá de nada, porque vossa terra não produzirá a sua colheita, e vossas árvores não produzirão seus frutos.

²¹Se vós andardes contra Mim e não ouvirdes a Mim, Eu trarei sete vezes mais golpes sobre vós, proporcionalmente aos vossos pecados.²²Eu enviarei animais perigosos contra vós, que tomarão vossos filhos, destruirão vosso rebanho, e farão vossa população diminuir.

²³Se, mesmo assim, vós não aceitardes Meus ensinamentos, mas continuardes andando contra Mim, então Eu também andarei contra vós.²⁴Eu pessoalmente vos punirei sete vezes mais por vossos pecados.

²⁵Eu trarei sobre vós a espada que executará vingança por teres quebrado Minha aliança. Vós sereis reunidos dentro de vossas cidades, e Eu enviarei doenças sobre vós, e então sereis derrotados pelo poder de vosso inimigo.²⁶Quando Eu cortar o vosso suprimento de comida, dez mulheres serão capazes de assar seu pão em um forno, e elas distribuirão o seu pão por peso. Vós comereis, mas não vos satisfareis.

²⁷Se mesmo assim, vós não Me ouvirdes, mas continuardes contra Mim,²⁸então Minha ira se acenderá contra vós, e Eu vos punirei até sete vezes mais tanto quanto vossos pecados.

²⁹Vós comereis a carne de vossos filhos; vós comereis a carne de vossas filhas.³⁰Eu destruirei vossos altares, derrubarei vossos altares de incenso, e lançarei vossos cadáveres sobre os cadáveres de vossos ídolos, e Eu pessoalmente vos abominarei.

³¹Eu tornarei vossas cidades em ruínas e destruirei vossos santuários. Eu não me agradarei com o aroma de vossos ofertas.³²Eu devastarei a terra. Vossos inimigos que viverão ali ficarão chocados com a devastação.³³Eu vos dispersarei de diante das nações, e Eu desembainharei Minha espada para vos perseguir. Vossa terra será abandonada e vossas cidades serão arruinadas.

³⁴Então a terra desfrutará de seus sábados por todo o tempo que ficar abandonada, e vós estareis na terra de vossos inimigos. Durante este tempo, a terra descansará e aproveitará seus sábados.³⁵Pelo tempo que permanecer abandonada, terá seu descanso, será o descanso que não teve em vossos sábados enquanto vós vivestes ali.³⁶Aos remanescentes dentre vós, deixados nas terras de vossos inimigos, Eu enviarei medo em seus corações de modo que mesmo o som de uma folha lançada ao vento os amedrontará, e vós correreis como quem corre da espada. Vós caireis, mesmo quando ninguém estiver vos perseguindo.

³⁷Vós tropeçareis em vós mesmos como se estívésseis correndo da espada, ainda que ninguém vos esteja perseguindo. Não tereis poder para resistir ao vosso inimigo.³⁸Vós perecereis entre as nações e a própria terra dos vossos inimigos vos devorará.³⁹O restante de vós se perderá em vossos pecados, na terra de vossos inimigos e, por conta dos pecados de vossos pais, perecerão também.

⁴⁰Porém se eles confessarem os seus pecados e os pecados de seus pais, e sua traição pela qual eles foram infiéis a Mim, e também seus caminhos contra Mim —⁴¹os quais Me fizeram voltar contra eles e os entregar na terra de seus inimigos — se seus corações incircuncisos se tornarem humildes, e se eles aceitarem a punição por seus pecados,⁴²então Eu Me lembrarei da Minha aliança com Jacó, Minha aliança com Isaque, e Minha aliança com Abraão; Eu também me lembrarei da terra.

⁴³A terra será abandonada por eles, então ela desfrutará com seus sábados enquanto estiver abandonada sem eles. Eles deverão pagar a penalidade por seus pecados, porque eles próprios rejeitaram Meus decretos e detestaram Minhas leis.

⁴⁴Mas, apesar de tudo isso, quando eles estiverem na terra de seus inimigos, Eu não os rejeitarei, nem os detestarei para destruí-los completamente e desfazer a minha aliança com eles, pois Eu sou Yahweh, seu Deus.⁴⁵Mas, por misericórdia, Eu me lembrarei da aliança que Eu fiz com seus antepassados, os quais Eu tirei da terra do Egito, à vista das nações, para que Eu seja seu Deus. Eu sou Yahweh".

⁴⁶Estes são os mandamentos, decretos, e leis que Yahweh fez entre Ele mesmo e o povo de Israel no Monte Sinai, através de Moisés.

¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Fala ao povo de Israel e diz a eles: 'Quando um homem fizer um voto especial, que requer que ele use um valor padrão para uma pessoa, que ele dedique a Yahweh, usando os seguintes valores:

³Seu valor padrão para um homem de vinte a sessenta anos de idade será de cinquenta siclos de prata, de acordo com o ciclo do santuário.⁴Para uma mulher da mesma idade, seu valor padrão será de trinta siclos.

⁵De cinco a vinte anos de idade, seu valor padrão para um homem, será de vinte siclos e para a mulher, dez siclos.⁶De um mês de idade até cinco anos, o valor padrão para um homem será de cinco siclos de prata e para a mulher, três siclos de prata.

⁷A partir de sessenta anos de idade para um homem, o padrão de valor será de quinze siclos de prata e para uma mulher, dez siclos.⁸Mas, se a pessoa que estiver fazendo o voto não puder pagar o valor padrão, então, a pessoa oferecida deverá ser apresentada ao sacerdote. O sacerdote avaliará a pessoa, de acordo com o valor que aquele que fez o voto seja capaz de pagar.

⁹Se alguém quiser sacrificar um animal a Yahweh, e se Yahweh o aceitar, então aquele animal será dedicado a Ele.¹⁰A pessoa não deve alterar ou trocar o animal, um bom por um ruim ou um ruim por um bom. Se ele, de qualquer forma, trocar um animal pelo outro, ambos tornar-se-ão consagrados.

¹¹No entanto, se o que foi ofertado a Yahweh for, de fato, impuro, de forma que Yahweh não irá aceitá-lo, então a pessoa deverá levá-lo ao sacerdote.¹²O sacerdote irá avaliá-lo de acordo com o valor de mercado do animal. Qualquer valor que o sacerdote colocar sobre o animal, será o valor determinado.¹³E se o proprietário desejar resgatá-lo, então a quinta parte de seu valor será adicionada ao seu preço de redenção.

¹⁴Quando um homem desejar dedicar sua casa para ser consagrada a Yahweh, então o sacerdote estimará seu valor. Qualquer que seja o valor estabelecido pelo sacerdote, este será seu valor.¹⁵Mas, se o proprietário dedicar sua casa e mais tarde desejar resgatá-la, então a quinta parte de seu valor, será adicionada ao seu valor de redenção. Desse modo, a casa será dele novamente.

¹⁶Se um homem desejar dedicar a Yahweh parte de sua terra, então o cálculo de seu valor será feito de acordo com a quantidade de semente necessária para plantar nela. Um ômer de cevada será avaliado em cinquenta siclos de prata.

¹⁷Se ele dedicar seu campo durante o ano jubileu, o valor estimado permanecerá.¹⁸Mas, se ele dedicar seu campo após o jubileu, então o sacerdote deverá calcular o valor da propriedade de acordo com o número de anos que restarem até o próximo ano do jubileu, e o valor estimado deverá ser reduzido.

¹⁹Se o homem que dedicar seu campo, desejar resgatá-lo, então ele deverá adicionar a quinta parte do valor estimado e será dele novamente.²⁰Se ele não resgatar o campo, ou se o tiver vendido para outro homem, não poderá ser resgatado mais.²¹Em vez disso, o campo, quando for liberado no jubileu, será uma oferta santa a Yahweh, como um campo que tenha sido completamente ofertado a Yahweh. Este pertencerá ao sacerdote.

²²Se um homem dedicar a Yahweh um campo que ele tenha comprado, mas que não for parte da propriedade de sua família,²³então, o sacerdote irá determinar o valor até o ano do jubileu e o homem deverá pagar o seu valor, naquele dia, como uma oferta santa a Yahweh.

²⁴No ano do jubileu, o campo retornará para o homem que comprou, para o proprietário do terreno.²⁵Todo o valor estimado, será baseado no peso do ciclo do santuário. Vinte geras deverá ser equivalente a um ciclo.

²⁶Mas um primogênito entre os animais pertencerá a Yahweh e poderá dedicá-lo. Quer seja o boi ou ovelha, pertencerá a Yahweh.²⁷Se o animal estiver impuro, então o proprietário poderá comprá-lo de volta no valor estimado e a quinta parte será adicionada, naquele valor. Se o animal não é resgatado, então será vendido pelo valor determinado.

²⁸No entanto, nada o que um homem dedicar a Yahweh, de tudo o que possui, seja humano ou animal, ou sua propriedade familiar, pode ser vendido ou resgatado. Tudo o que é dedicado é muito sagrado para Yahweh.²⁹Nenhum resgate pode ser pago ao anátema que está designado para ser destruído. Esta pessoa será morta.

³⁰Todo o dízimo da terra, quer cereais na terra, quer o fruto das árvores, é de Yahweh. Isto é consagrado a Yahweh.³¹Se um homem quiser resgatar o dízimo, deverá adicionar a quinta parte do valor.

³²Quanto a todo o dízimo do rebanho doméstico, qualquer um que passar sob o cajado do pastor, será dedicado a Yahweh.

³³O pastor não deverá procurar o melhor ou o pior dos animais, e ele não deverá substituir um pelo outro. Se ele trocar um pelo outro, ambos este ou aquele que for trocado será consagrado. E este não será resgatado.

³⁴Estes são os mandamentos que Yahweh ordenou no Monte Sinai a Moisés, para o povo de Israel.

Números

1 ¹Yahweh falou a Moisés na Tenda do Encontro no deserto do Sinai, no primeiro dia do segundo mês durante o segundo ano após o povo de Israel ter saído da terra do Egito. Yahweh disse:²"Realiza um censo de todos os homens de Israel, conforme cada clã, de acordo com a família de seus pais. Conta nominalmente, homem por homem,³todos aqueles que tiverem de vinte anos de idade para cima, que são aptos a lutarem como soldados por Israel. Tu e Arão registrareis o número de homens de acordo com grupo armado.

⁴Um homem de cada tribo, o cabeça do clã, deve servir convosco como o líder de sua tribo. Cada um deverá liderar os homens que lutarão por sua tribo.⁵Estes são os nomes dos líderes que lutarão convosco: da tribo de Rúben, Elizur, filho de Seducur;⁶da tribo de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;

⁷da tribo de Judá, Nasom, filho de Aminadabe;⁸da tribo de Issacar, Netanel, filho de Zuar;⁹da tribo de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;

¹⁰da tribo de Efraim, filho de José, Elisama, filho de Amiúde; da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;¹¹da tribo de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;

¹²da tribo de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;¹³da tribo de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;¹⁴da tribo de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;¹⁵e, da tribo de Naftali, Airá, filho de Enã".

¹⁶Esses foram os homens escolhidos pelo povo. Eles lideraram as tribos de seus antepassados. Eles foram os líderes dos clãs em Israel.

¹⁷Moisés e Arão convocaram esses homens, que foram designados pelos seus nomes,¹⁸e, junto a eles, reuniram todos os homens de Israel, no primeiro dia do segundo mês. Depois, cada homem de vinte anos de idade para cima identificou seu antepassado, nomeando os clãs e as famílias descendentes de seus antepassados.¹⁹Então, Moisés registrou seus números no deserto do Sinai, como Yahweh lhe ordenara.

²⁰Dos descendentes de Rúben, o primogênito de Israel, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.²¹Foram contados quarenta e seis mil e quinhentos homens da tribo de Rúben.

²²Dos descendentes de Simeão, foram contados todos os nomes de cada homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados.²³Foram contados cinquenta e nove mil e trezentos homens da tribo de Simeão.

²⁴Dos descendentes de Gade, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.²⁵Foram contados quarenta e cinco mil seiscientos e cinquenta homens da tribo de Gade.

²⁶Dos descendentes de Judá, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.²⁷Foram contados setenta e quatro mil e seiscientos homens da tribo de Judá.

²⁸Dos descendentes de Issacar, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.²⁹Foram contados cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens da tribo de Issacar.

³⁰Dos descendentes de Zebulom, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.³¹Foram contados cinquenta e sete mil e quatrocentos homens da tribo de Zebulom.

³²Dos descendentes de Efraim, filho de José, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.³³Foram contados quarenta mil e quinhentos homens da tribo de Efraim.

³⁴Dos descendentes de Manassés, filho de José, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.³⁵Foram contados trinta e dois mil e duzentos homens da tribo de Manassés.

³⁶Dos descendentes de Benjamim, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.³⁷Foram contados trinta e cinco mil e quatrocentos homens da tribo de Benjamim.

³⁸Dos descendentes de Dã, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros de seus clãs antepassados e famílias.³⁹Foram contados sessenta e dois mil e setecentos homens da tribo de Dã.

⁴⁰Dos descendentes de Aser, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados.⁴¹contados quarenta e um mil e quinhentos homens da tribo de Aser.

⁴²Dos descendentes de Naftali, foram contados os nomes de todo homem de vinte anos de idade para cima apto a ir para a guerra, dos registros dos clãs e das famílias de seus antepassados.⁴³Foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens da tribo de Naftali.

⁴⁴Moisés e Arão contaram todos esses homens, junto aos doze homens que estavam liderando as doze tribos de Israel.

⁴⁵Então, todos os homens de Israel de vinte anos de idade para cima, todos os que poderiam lutar na guerra, foram contados em cada uma de suas famílias.⁴⁶Foram contados seiscientos e três mil quinhentos e cinquenta homens.

⁴⁷Mas os homens que eram descendentes de Levi não foram contados,⁴⁸porque Yahweh dissera a Moisés:⁴⁹"Tu não contarás a tribo de Levi, nem levantarás o censo deles entre os filhos de Israel.

⁵⁰Em vez disso, encarregarás os levitas de cuidar do Tabernáculo do Testemunho, cuidando de todas as suas mobílias e de tudo que nele há. Eles transportarão o Tabernáculo e as suas mobílias, cuidarão dele e acamparão ao seu redor.

⁵¹Quando o Tabernáculo tiver que ser transportado para outro lugar, os levitas o desarmarão. Quando o Tabernáculo tiver de ser armado, os levitas o farão. Qualquer estranho que chegar perto do Tabernáculo será morto.⁵²Quando o povo de Israel montar suas tendas, cada homem o fará perto da bandeira que pertence ao seu grupo armado.

⁵³Porém, os levitas armarão suas tendas ao redor do Tabernáculo do Testemunho, para que Minha fúria não caia sobre o povo de Israel. Os levitas guardarão o Tabernáculo do Testemunho".⁵⁴O povo de Israel fez todas essas coisas. Eles fizeram tudo que Yahweh ordenou através de Moisés.

2 ¹Yahweh falou novamente para Moisés e Arão, dizendo:²"Todos os descendentes de Israel devem acampar envolta de sua bandeira, com o emblema da sua tribo. Suas tendas ficarão ao redor da tenda do encontro.

³Aqueles que pertencem à tribo de Judá devem acampar ao redor da bandeira de Judá, a leste da Tenda do Encontro, na direção do nascer do sol. Nason, filho de Aminadabe será o líder do exército de Judá.⁴O exército de Judá tinha setenta e quatro mil e seiscentos homens.

⁵A tribo de Issacar deve acampar ao lado de Judá. Netanel, filho de Zuar será o líder do exército de Issacar.⁶O exército dele tinha cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens.

⁷A tribo de Zebulom deve acampar ao lado de Issacar. Eliabe, filho de Helom será o líder do exército de Zebulom.⁸O exército dele tinha cinquenta e sete mil e quatrocentos homens.

⁹O exército acampado junto as tendas de Judá, eram ao todo de cento e oitenta e seis mil e quatrocentos homens. Eles serão os primeiros a levantar o acampamento.

¹⁰A tribo de Rúben acampará no lado sul, ao redor da sua bandeira. Elizur, filho de Sedeur será o líder do exército de Rúben.¹¹O exército dele tinha quarenta e seis mil e quinhentos homens.

¹²A tribo de Simeão acampará ao lado da tribo de Rúben. Selumiel, filho de Zurisadai será o líder do exército de Simeão.¹³O exército dele tinha cinquenta e nove mil e trezentos homens.

¹⁴A tribo de Gade estará ao lado. Eliasafe, filho de Deuel será o líder do exército de Gade.¹⁵O exército dele tinha quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta homens.

¹⁶Os exércitos acampados junto as tendas de Rúben, eram ao todo de cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta homens. Eles serão os segundos a levantar acampamento.

¹⁷Em seguida, a Tenda do Encontro levantará acampamento junto com os levitas, no centro de todos os acampamentos. Eles devem levantar acampamento na mesma ordem que eles acamparam. Cada homem deve estar em seu lugar, junto a sua bandeira.

¹⁸A tribo de Efraim deverá acampar no lado oeste da tenda do encontro. Elisama, filho de Amiúde será o líder do exército de Efraim.¹⁹O exército dele tinha quarenta mil e quinhentos homens.

²⁰A tribo de Manassés acampará ao lado de Efraim. Gamaliel, filho de Pedazur será o líder do exército de Manassés.²¹O exército dele tinha trinta e dois mil e duzentos homens.

²²A Tribo de Benjamim estará ao lado. Abidã, filho de Gideoni será o líder do exército de Benjamim.²³O exército dele tinha trinta e cinco mil e quatrocentos homens.

²⁴Os exércitos acampados junto as tendas de Efraim eram ao todo de cento e oito mil e cem homens. Eles serão os terceiros a levantar acampamento.

²⁵O tribo de Dã acampará na parte norte da tenda, ao redor da sua bandeira. Aiezer filho de Amisadai, será o líder do exército de Dã.²⁶O exército dele tinha sessenta e dois mil e setecentos homens.

²⁷A tribo de Aser acampará ao lado da tribo de Dã. Pagiel, filho de Ocrã será o líder do exército de Aser.²⁸O exército dele tinha quarenta e um mil e quinhentos homens.

²⁹A tribo de Naftali acampará ao lado. Airá, filho de Enã será o líder do exército de Naftali.³⁰O exército dele tinha cinquenta e três mil e quatrocentos homens.

³¹Os exércitos acampados junto as tendas de Dã eram ao todo de cento e cinquenta e sete mil e seiscentos homens. Eles serão os últimos a levantar acampamento com sua bandeira".

³²Estes é o numero dos exércitos dos Israelitas contados de acordo com suas tribos. Todos os exércitos contados em seus acampamentos eram ao todo de seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens.³³Mas, os Levitas não foram contados entre as pessoas de Israel. Isso aconteceu como Yahweh tinha ordenado a Moisés.

³⁴O povo de Israel fez tudo o que Yahweh ordenou a Moisés. Eles acamparam de acordo com suas bandeiras. Eles levantaram acampamento de acordo com a sequência das suas tribos.

3 ¹Essa é a história dos descendentes de Arão e Moisés, quando Yahweh falou com Moisés no Monte Sinai.²Os nomes dos filhos de Arão eram Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar.

³Estes são os nomes dos filhos de Arão, que foram ungidos e ordenados a servir como sacerdotes.⁴Mas, Nadabe e Abiú caíram mortos diante de Yahweh, quando ofereceram fogo estranho no deserto do Sinai. Nadabe e Abiú não tinham filhos, portanto, somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes com Arão, pai deles.

⁵Yahweh falou a Moisés e disse-lhe:⁶"Traz a tribo de Levi e os apresentem a Arão, o sacerdote, para que eles o ajudem.

⁷Eles cumprirão suas obrigações em nome de Arão e de toda a comunidade, diante da Tenda do Encontro.⁸Eles servirão no Tabernáculo. Eles cuidarão de todas as mobílias da Tenda do Encontro, e ajudarão as tribos de Israel, nos ofícios do Tabernáculo.

⁹Tu dedicarás os levitas a Arão e seus filhos. Eles serão inteiramente separados para ajudá-los a servir o povo de Israel.

¹⁰Tu escolherás, Arão e seus filhos como sacerdotes, mas qualquer estrangeiro que se aproximar, será morto".

¹¹Yahweh falou a Moisés. Disse-lhe:¹²"Eu escolhi os levitas do meio do povo de Israel. Eu fiz assim, ao invés de escolher cada primogênito masculino nascido no meio dos israelitas. Os levitas pertencem a Mim.¹³ Todos os primogênitos pertencem a Mim. No dia em que matei todos os primogênitos na terra do Egito, Eu separei todos os primogênitos de Israel para Mim, tanto homens quanto animais. Eles pertencem a Mim. Eu sou Yahweh".

¹⁴Yahweh falou a Moisés no deserto de Sinai. Disse-lhe:¹⁵"Conta os descendentes de Levi em cada família, nas casas de seus antepassados. Conta todos os homens que têm um mês de idade até o mais velho".¹⁶ Moisés os contou, seguindo as direções dadas a ele pelas palavras de Yahweh, como Ele, o Senhor, lhe ordenara.

¹⁷Os nomes dos filhos de Levi eram: Gérson, Coate e Merari.¹⁸ Os clãs que vieram dos filhos de Gérson, foram Líbni e Simeí.

¹⁹Os clãs que vieram dos filhos de Coate, foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.²⁰ Os clãs que vieram dos filhos de Merari foram Mali e Musi. Esses eram os clãs dos levitas, listados clã por clã.

²¹Os clãs dos Libnitas, a geração dos Simeítas, vieram de Gérson. Esses são os clãs dos Gersonitas.²² Todos os homens de um mês de idade até o mais velho foram contados, totalizando sete mil e quinhentos.²³ Os clãs dos Gersonitas devem acampar, do lado oeste do Tabernáculo.

²⁴Eliasafe, filho de Lael liderará os clãs dos descendentes dos gersonitas.²⁵ A família de Gérson cuidará da Tenda do Encontro, incluindo o Tabernáculo. Eles cuidarão da Tenda, da sua cobertura e da cortina da entrada da Tenda da Congregação.²⁶ Eles devem cuidar das tapeçarias do pátio, das cortinas da entrada do pátio, do pátio ao redor do santuário e do altar. Eles cuidarão das cordas da Tenda do Encontro e de todo seu conteúdo.

²⁷Estes são os clãs vindos de Coate: o clã dos Anramitas, o clã dos Izaritas, o clã dos Hebromitas, o clã dos Uzielitas. Estes clãs pertencem aos Coatitas.²⁸ Oito mil e seiscentos homens foram contados de um mês de idade até o mais velho, para cuidarem das coisas que pertenciam a Yahweh.²⁹ As famílias dos descendentes de Coate devem acampar no lado sul do Tabernáculo.

³⁰Elizafã, filho de Uziel liderará os clãs dos coatitas.³¹ Eles cuidarão da arca, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios sagrados usados nos cultos, da cortina e de tudo que envolva esse trabalho.³² Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será o homem que liderará os levitas. Ele supervisionará o homem responsável pelo lugar santo.

³³Dois clãs vieram de Merari: o clã dos Malitas e o clã dos Musitas. Estes clãs vieram de Merari.³⁴ Seis mil e duzentos homens foram contados de um mês de idade até o mais velho.³⁵ Zuríel, filho de Abiaí, deverá liderar os clãs de Merari. Eles devem acampar no lado norte do Tabernáculo.

³⁶Os descendentes de Merari cuidarão do conjunto de estruturas do Tabernáculo, das barras transversais, colunas, bases, e tudo que está relacionado a isso, incluindo³⁷ os pilares e colunas que estão nos arredores do Tabernáculo, com suas bases, estacas e cordas.

³⁸Moisés, Arão e seus filhos devem acampar do lado leste do Tabernáculo, perante a Tenda do Encontro, voltados para o nascer do sol. Eles serão os responsáveis pelo cumprimento dos deveres do lugar santo, em prol do povo de Israel. Qualquer estrangeiro que se aproximar do lugar santo deverá ser morto.³⁹ Moisés e Arão contaram todos os homens do clã de Levi que eram da idade de um mês até o mais velho, como Yahweh os ordenou. Eles contaram vinte e dois mil homens.

⁴⁰Yahweh disse a Moisés: "Conta todos os primogênitos do povo de Israel que são das idades de um mês até o mais velho. Lista-os por nome.⁴¹ Tu dedicarás os levitas para Mim, ao invés de todos os primogênitos do povo de Israel. Eu sou Yahweh. E tu dedicarás o gado dos levitas, ao invés dos primogênitos dos animais dos descendentes de Israel.

⁴²Moisés contou todos os primogênitos do povo de Israel, como Yahweh lhe ordenara.⁴³ Ele contou todos os primogênitos masculinos por nome, de um mês de idade até o mais velho, totalizando vinte e dois mil, duzentos e setenta e três homens.

⁴⁴Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse:⁴⁵"Separa para Mim os levitas, ao invés de todos os primogênitos do meio do povo de Israel e separa para Mim os animais dos levitas, ao invés dos animais do povo. Os levitas pertencem a Mim. Eu sou Yahweh.

⁴⁶Tu coletará cinco siclos pela redenção de cada um dos duzentos e setenta e três primogênitos de Israel, que excederam o número dos levitas.⁴⁷ Tu usará os siclos do santuário como um padrão de peso. O siclo equivale a vinte geras.⁴⁸ Tu dará o preço da redenção que tu pagastes a Arão e a seus filhos".

⁴⁹Então Moisés coletou o pagamento de redenção do povo, que excedia o número de resgatados pelos levitas.⁵⁰ Moisés coletou o dinheiro dos primogênitos do povo de Israel. Ele coletou mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.⁵¹ Moisés deu a Arão e seus filhos o dinheiro recebido. Moisés fez tudo o que lhe foi dito para fazer, pela palavra de Yahweh, assim como Ele ordenara.

4 ¹Yahweh falou para Moisés e Arão. Ele disse:²"Conduzi o censo dos descendentes homens de Coate entre os levitas, por seus clãs e antepassados das famílias.³ Contai todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade. Esses homens entrarão para servir na Tenda do Encontro.⁴ Os descendentes de Coate cuidarão das coisas mais santas, separadas por Mim, na Tenda do Encontro.

⁵Quando o acampamento se preparar para avançar, Arão e seus filhos entrarão na Tenda, baixarão a cortina que separa o lugar mais santo do lugar santo, e cobrirão a Arca da Aliança com ela.⁶Eles a cobrirão com pele de peixe-boi e espalharão um tecido azul sobre ela e inserirão as varas nos anéis da Arca para carregá-la.

⁷Eles forrarão a mesa dos pães da presença com um tecido azul. Sobre ela, colocarão as louças, as colheres, bacias, e as jarras para oferta. Os pães sempre estarão sobre a mesa.⁸Eles os cobrirão com um tecido vermelho escuro, novamente com pele de peixe-boi, e inserirão as varas nos anéis das mesas para carregá-la.

⁹Tomarão um pano azul e cobrirão o candelabro da luminária, juntamente com seus lampiões, pegadores, bandejas, e todas as jarras de azeite para os lampiões.¹⁰Eles envolverão os candelabros e todos os seus acessórios com a pele do peixe-boi, e os colocarão em um suporte.¹¹Estenderão um pano azul sobre o altar de ouro e o cobrirão com pele de peixe-boi para, em seguida, inserir as varas de carregar.

¹²Eles juntarão todos os utensílios para o trabalho no lugar santo e os envolverão em um tecido azul, para, então, cobri-los com pele de peixe-boi e colocá-los no suporte de carregar.¹³Eles removerão as cinzas do altar e o cobrirão com um tecido roxo.¹⁴Colocarão nele todos os utensílios usados no serviço: os braseiros, garfos, pás, tigelas e todos os outros utensílios do altar. E cobrirão o altar com a pele de peixe-boi para, então, inserir as varas de carregar.

¹⁵Quando Arão e seus filhos cobrirem completamente o lugar santo e todos os seus utensílios, e quando o acampamento avançar, então os descendentes de Coates devem carregar o lugar santo. Se eles tocarem os instrumentos santos, morrerão. Este é o trabalho dos descendentes de Coate, de carregar as mobílias da Tenda do Encontro.¹⁶Eliazar, filho do sacerdote Arão, carregará o azeite para o lampião. Ele deve supervisionar o carregamento do incenso doce, o cereal da oferta regular, o óleo da unção, todo o Tabernáculo e tudo que está nele, as mobílias santas e os utensílios".

¹⁷Yahweh falou para Moisés e Arão. Ele disse:¹⁸"Não permitais que o clã tribal dos coatitas seja removido dentre os levitas.

¹⁹Protegei-lhes, para que eles vivam e não morram fazendo isso. Quando eles se aproximarem das coisas mais santas,²⁰eles não entrarão para ver o lugar santo, nem sequer por um momento, ou, então, morrerão. Arão e seus filhos serão quem entrarão. Estes são os que atribuirão a cada coatita sua tarefa, sua habilidade especial".

²¹Yahweh falou novamente para Moisés. Ele disse:²²"Conduze também um censo dos descendentes de Gérson, dos ancestrais das famílias de seus clãs.²³Conta todos os que têm de trinta a cinquenta anos de idade. Conta todos os que entrarão no serviço para fazer o trabalho na Tenda do Encontro".

²⁴Este é o trabalho da tribo dos gersonitas, o que devem fazer e o que devem carregar.²⁵Eles carregarão as cortinas do Tabernáculo, a Tenda do Encontro, suas cobertas, as cobertas do peixe-boi que estão sobre ela, e as cortinas para a entrada da Tenda do Encontro.²⁶Eles devem carregar as cortinas do pátio, as cortinas da entrada da porta do pátio, que está perto do Tabernáculo e próximo do altar, suas cordas, e todos os utensílios para o serviço. Servirão em tudo o que diz respeito a essas coisas.

²⁷Arão e seus filhos direcionarão todo o serviço dos descendentes dos gersonitas, em todas as coisas que eles transportarem, e em todos os seus serviços. Vós deveis designá-los para todas as suas responsabilidades.²⁸Este é o serviço do clã dos descendentes dos gersonitas para a Tenda do Encontro. Itamar, filho de Arão, o sacerdote, deve liderá-los nos seus serviços.

²⁹Tu contarás os descendentes de Merari por suas tribos, e os ordenarão pelas famílias de seus antepassados, de trinta anos de idade até cinquenta anos de idade.³⁰Conta cada um que se unirá ao grupo que servirá na Tenda do Encontro.

³¹Esta é a responsabilidade e o trabalho deles em todo o serviço na Tenda do Encontro. Eles devem cuidar da estrutura do Tabernáculo, suas traves, suas varas e suas bases,³²juntamente com as varas do pátio ao redor do Tabernáculo, suas bases, seus pegadores, suas cordas, com todos os seus objetos. Lista os nomes dos artigos que eles devem carregar.

³³Este é o serviço dos clãs dos descendentes de Merari, o que eles devem fazer na Tenda do Encontro, sob a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

³⁴Moisés, Arão, e os líderes da comunidade contaram os descendentes dos Coates, pelos clãs dos antepassados de suas famílias.³⁵Eles contaram aqueles que tinham entre trinta a cinquenta anos de idade. Eles contaram todos que se juntariam para servir na Tenda do Encontro.³⁶Foram contados dois mil, setecentos e cinquenta homens nos seus clãs.

³⁷Moisés e Arão contaram todos os homens nos clãs e famílias dos coatitas que servem na Tenda do Encontro. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh, por intermédio de Moisés, havia ordenado que fizessem.

³⁸Os descendentes de Gérson foram contados nos seus clãs, pelos antepassados de suas famílias,³⁹de trinta a cinquenta anos de idade, todos os que se uniriam para servir na Tenda do Encontro.⁴⁰Todos os homens, contados em suas tribos e nas famílias de seus antepassados, totalizaram dois mil, seiscentos e trinta.

⁴¹Moisés e Arão contaram os clãs dos descendentes de Gerson que iriam servir na Tenda do Encontro. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

⁴²Os descendentes de Merari foram contados nos seus clãs pelos descendentes dos antepassados de cada família,⁴³de trinta a cinquenta anos de idade, todos os que se uniriam para servir na Tenda do Encontro.⁴⁴Todos os homens, contados por clã e por seus antepassados familiares, totalizaram três mil e duzentos.

⁴⁵Moisés e Arão contaram todos os homens, os descendentes de Merari. Fazendo isso, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

⁴⁶Assim, Moisés e Arão, e os líderes de Israel, contaram todos os levitas nos seus clãs e pela família de seus antepassados⁴⁷ de trinta a cinquenta anos. Eles contaram todos os que trabalhariam no Tabernáculo, e que iriam carregar e cuidar dos itens da Tenda do Encontro.⁴⁸ Eles contaram oito mil, quinhentos e oitenta homens.

⁴⁹Conforme Yahweh ordenara, Moisés contou cada homem, mantendo a contagem de acordo com o tipo de trabalho que cada um fazia. Ele contou cada homem conforme o tipo de responsabilidade que ele iria ter. E, fazendo isto, eles obedeceram ao que Yahweh havia ordenado, por intermédio de Moisés.

5 ¹Yahweh falou com Moisés. Ele disse:²"Ordena ao povo de Israel para pôr para fora do acampamento todos com doenças infecciosas de pele, todo aquele que tiver uma ferida com pus e todos o que estiverem impuros por haver tocado em um cadáver.³Tanto homens quanto mulheres serão retirados do acampamento. Eles não devem contaminar o acampamento, no qual habito".⁴Assim fez o povo de Israel. Eles os tiraram do acampamento, como Yahweh havia ordenado a Moisés. O povo de Israel obedeceu a Yahweh.

⁵Novamente, Yahweh falou com Moisés. Ele disse:⁶"Fala ao povo de Israel. Quando um homem ou mulher cometer qualquer pecado com outra pessoa, e não for fiel a Mim, essa pessoa será culpada.⁷Ela confessará os pecados que cometeu e pagará o preço completo por sua culpa, acrescentando um quinto a mais. Ela pagará à pessoa contra quem tiver pecado.⁸Mas, se a pessoa culpada não tiver nenhum parente próximo para receber o pagamento, ela terá que pagar o preço de sua culpa para Mim por meio de um sacerdote, além do carneiro da expiação por ela.⁹Toda oferta apresentada para um sacerdote, de todas as coisas santas e as coisas separadas para Mim pelo povo de Israel, pertencerão àquele sacerdote.¹⁰As ofertas de todas as pessoas pertencerão ao sacerdote. Tudo o que qualquer homem der ao sacerdote pertencerá àquele sacerdote".

¹¹Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse:¹²"Fala ao povo de Israel. Dize-lhes: 'Se a esposa de um homem se desviar, pecando contra seu marido, e

¹³se outro homem tiver dormido com ela, neste caso, ela está contaminada. Ainda que seu marido não veja ou saiba do ocorrido e isso ficar escondido e não tiver ninguém para testemunhar contra ela,¹⁴contudo, se o marido pode sentir ciúmes e ficar desconfiado que sua esposa está contaminada. Porém, o sentimento de ciúmes pode falsamente vir sobre um homem quando sua mulher não estiver contaminada.

¹⁵Nesses casos, o homem deve trazer sua esposa ao sacerdote. O marido trará como oferta a décima parte de um efa de farinha de cevada. Ele não derramará azeite ou incenso sobre isso porque é uma oferta de cereais por ciúmes, como oferta de suspeita de pecado.

¹⁶O sacerdote deverá aproximá-la e colocá-la diante de Yahweh.¹⁷O sacerdote trará uma jarra de água sagrada e tirar pó do chão do tabernáculo e colocará o pó dentro da água.

¹⁸O sacerdote apresentará a mulher diante de Yahweh. A mulher descobrirá sua cabeça e desamarrará seu cabelo. O sacerdote colocará o grão em suas mãos como oferta memorial. Este é o grão oferecido por ciúmes. O sacerdote segurará, em suas mãos, a água amarga, que pode trazer uma maldição a ela.¹⁹O sacerdote ordenará que a mulher prometa um voto e falará para a mulher: 'Se nenhum outro homem tiver se relacionado sexualmente contigo e se tu não tiveres te perdido e cometido impureza, então, estarás livre da água amarga que pode levar-te à maldição.

²⁰Mas, se tu, uma mulher estando sob autoridade do seu marido, te desviaste, se tiveres te contaminado e, se outro homem tiver dormido contigo,²¹(o sacerdote ordenará que a mulher prometa um voto que poderá trazer uma maldição e continuará falando com ela)' então, Yahweh te colocará uma maldição que será mostrada para seu povo. E acontecerá que Yahweh fará definhar a tua coxa e inchará o teu ventre.²²Essa água que traz a maldição entrará em teu estômago, inchará teu abdome e enfraquecerá tua coxa'. A mulher há de responder: 'Sim, que isso aconteça se eu tiver culpa'.

²³O sacerdote escreverá essas maldições em um rolo e, então, terá que lavar as palavras de maldições na água amarga.

²⁴O sacerdote fará com que a mulher beba a água amarga que traz maldição. A água que traz maldição entrará nela e se tornará amarga.²⁵O sacerdote também pegará um punhado de oferta de grãos de ciúmes das mãos dela. Ele segurará a oferta de grãos diante de Yahweh e trazê-la até o altar.²⁶O sacerdote pegará um punhado da oferta de grãos, uma oferta representativa, e irá queimá-la no altar. Então, ele dará a mulher a água amarga para beber.

²⁷Quando ele der-lhe a água para beber, se estiver contaminada porque cometeu um pecado contra seu marido, então, a água que traz maldição entrará nela e se tornará amarga. Seu ventre se inchará e sua coxa definhará. A mulher será amaldiçoada entre seu povo.²⁸Mas, se a mulher não estiver contaminada e estiver limpa, então, será liberada e será capaz de gerar filhos.

²⁹Esta é a lei do ciúmes. Esta é a lei para uma mulher que trair seu marido e estiver contaminada.³⁰Esta é a lei para o homem com um sentimento de ciúmes quando ele estiver com ciúmes de sua esposa. Ele trará a mulher diante de Yahweh e o sacerdote fará com ela tudo o que esta lei dos ciúmes descreve.

³¹O homem será eximido de culpa por trazer sua esposa para o sacerdote. A mulher terá que levar qualquer culpa que possa ter".

6 ¹Yahweh falou para Moisés. Ele disse:²"Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Quando um homem ou uma mulher se consagrarem para Yahweh com um voto especial de nazireu,³precisará manter-se longe de vinho e de bebida forte: não

beberá vinagre feito de vinho ou de bebida forte. Não beberá nenhum tipo de suco de uva, nem comerá uvas frescas ou secas.⁴ Durante todos os dias em que estiver separado para Mim, não comerá nada que seja feito de uvas, incluindo tudo que é feito das sementes e das cascas.

⁵ Por todo o tempo do seu voto de separação, não usará lâmina em sua cabeça até que se cumpram os seus dias de separação para Yahweh. Ele se dedicará a Yahweh, e deixará o cabelo crescer em sua cabeça.

⁶ Durante todo o tempo em que estiver separado para Yahweh, não se aproximará de nenhum cadáver.⁷ Ele não se tornará impuro, mesmo que por seu pai, mãe, irmão ou irmã, se eles morrerem. Isso é porque ele está separado para Deus, como todos podem ver, por causa de seu cabelo longo.⁸ Durante todo o tempo de sua separação, ele será santo, reservado para Yahweh.

⁹ Se alguém morrer de repente ao seu lado e profanar sua consagração, então ele raspará sua cabeça no dia de sua purificação - no sétimo dia, ele raspará sua cabeça.

¹⁰ No oitavo dia, ele trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, na entrada da Tenda do Encontro.¹¹ O sacerdote oferecerá um pássaro como oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada. Esses farão expiação por ele, porque pecou por estar perto do corpo morto. Ele se consagrará novamente naquele mesmo dia.

¹² Ele se dedicará a Yahweh pelo tempo de sua consagração. Trará um cordeiro macho de um ano como oferta de culpa. Os dias antes dele se contaminar não serão contados, porque sua consagração foi profanada.

¹³ Esta é a lei do nazireu, para quando se completar o tempo de sua separação. Ele será trazido à entrada da Tenda do Encontro.¹⁴ Apresentará sua oferta para Yahweh. Oferecerá como oferta queimada um cordeiro de um ano sem defeito. Trará como oferta pelo pecado uma ovelha de um ano sem defeito. Trará um carneiro que não tenha defeito como oferta pacífica.¹⁵ Trará também uma cesta de pães feitos sem fermento, bolos da melhor farinha misturada com azeite, pães asmos untados com azeite, junto com sua oferta de cereais e libação.

¹⁶ O sacerdote apresentará tudo diante de Yahweh. Ele oferecerá a oferta pelo pecado e a oferta queimada.¹⁷ Com a cesta de pães sem fermento, ele oferecerá o carneiro como sacrifício, como oferta pacífica para Yahweh. O sacerdote apresentará também a oferta de cereais e de libação.

¹⁸ O nazireu raspará a sua cabeça indicando sua separação para Deus, na entrada da Tenda do Encontro. Ele pegará o seu cabelo e o colocará no fogo que está debaixo do sacrifício da oferta pacífica.

¹⁹ O sacerdote pegará a espádua cozida do carneiro, um bolo sem fermento do cesto e um pão asmo. Ele os colocará nas mãos do nazireu, depois de haver raspado sua cabeça indicando separação.²⁰ O sacerdote os moverá, apresentando-os como oferta diante de Yahweh; isto é comida sagrada, reservada para o sacerdote, junto com o peito e a coxa que foram apresentados. Depois disso, o nazireu poderá beber vinho.

²¹ Esta é a lei do nazireu, que faz o voto de oferta por sua separação para Yahweh. Além de qualquer outra coisa que ele possa dar, ele deve manter as obrigações do voto que fez, para manter sua promessa indicada pela lei do nazireu.

²² De novo Yahweh falou com Moisés, dizendo:²³ "Fala com Arão e seus filhos. Diz: 'Vós abençoareis o povo de Israel dessa forma:'²⁴ Que Yahweh vos abençoe e vos guarde.

²⁵ Que Yahweh faça a Sua face brilhar sobre vós e seja gracioso convosco.²⁶ Que Yahweh vos olhe com favor e vos dê a paz.

²⁷ É dessa forma que eles devem dar o meu nome ao povo de Israel. Então, Eu os abençoarei".

7 ¹ No dia em que Moisés finalizou o Tabernáculo, ele o ungiu e dedicou-o a Yahweh, junto com toda sua mobília. Ele fez o mesmo com o altar e todos os seus utensílios. Ele os ungiu e dedicou-os a Yahweh.² Naquele dia, os líderes de Israel, os cabeças das famílias dos antepassados, ofereceram sacrifícios. Esses homens estavam liderando as tribos. Foram eles que supervisionaram a contagem dos homens no censo.³ Eles trouxeram suas ofertas diante de Yahweh. Eles trouxeram seis carros cobertos e doze bois. Eles trouxeram um carro para cada dois líderes, e cada líder trouxe um boi. Eles apresentaram essas coisas em frente do Tabernáculo.

⁴ Então Yahweh falou a Moisés. Ele disse:⁵ "Aceite as ofertas deles e use as ofertas para o trabalho na Tenda do Encontro. Dê as ofertas para os levitas, para cada um segundo seu serviço".

⁶ Moisés pegou os carros e os bois, e os deu para os levitas.⁷ Ele deu dois carros e quatro bois para os descendentes de Gérson, por conta daquilo que o trabalho deles necessitava.⁸ Ele deu quatro carros e oito bois para os descendentes de Merari, aos cuidados de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. Ele fez isso por conta daquilo que o trabalho deles requeria.

⁹ Mas, ele não deu nenhuma dessas coisas aos descendentes de Coate, porque deles seria o trabalho relacionado as coisas pertencentes a Yahweh, as quais carregariam em seus próprios ombros.

¹⁰ Os líderes ofereceram seus bens para a dedicação do altar, no dia que Moisés ungiu o altar. Os líderes ofereceram seus sacrifícios em frente ao altar.¹¹ Yahweh disse a Moisés: "Cada líder, em seu próprio dia, deve oferecer seu sacrifício para a dedicação do altar".

¹² No primeiro dia, Nasom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá, ofereceu seu sacrifício.¹³ O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do Santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais.¹⁴ Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso.

¹⁵Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro, e um cordeiro macho de um ano.¹⁶Ele deu um bode como oferta pelo pecado.¹⁷Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Nasom, filho de Aminadabe.

¹⁸No segundo dia, Natanael filho de Zuar, líder de Issacar, ofereceu seu sacrifício.¹⁹Ele ofereceu como seu sacrifício uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata de setenta siclos, pelo peso padrão do siclo do lugar santo. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais.

²⁰Ele também ofereceu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.²¹Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro, e um cordeiro macho de um ano de idade.²²Ele ofereceu um bode como oferta pelo pecado.²³Ele ofereceu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Natanael, filho de Zoar.

²⁴No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, líder dos descendentes de Zebulom, ofereceu seu sacrifício.²⁵Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, conforme o peso padrão do siclo do santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada, misturada com azeite para a oferta de cereais.²⁶Ele também ofereceu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

²⁷Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.²⁸Ele ofereceu um bode como oferta pelo pecado.²⁹Ele ofereceu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Eliabe, filho de Helom.

³⁰No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, líder dos descendentes de Rúben, ofereceu seu sacrifício.³¹Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, conforme o peso padrão do siclo do santuário. Ambos objetos estavam cheios de flor de farinha amassada com óleo para a oferta de cereais.³²Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheia de incenso.

³³Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.³⁴Ele deu um bode como oferta pelo pecado.³⁵Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Elizur, filho de Sedeur.

³⁶No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, líder dos descendentes de Simeão, ofereceu seu sacrifício.³⁷O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.³⁸Ele também deu um prato de ouro pesando, dez siclos, cheio de incenso.

³⁹Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁴⁰Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁴¹Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como o sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Selumiel, filho de Zurisadai.

⁴²No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, líder dos descendentes de Gade, ofereceu seu sacrifício.⁴³O sacrifício dele foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁴⁴Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁴⁵Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano.⁴⁶Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁴⁷Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Eliasafe, filho de Deuel.

⁴⁸No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, líder dos descendentes de Efraim, ofereceu seu sacrifício.⁴⁹Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheio de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁵⁰Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁵¹Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁵²Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁵³Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Elisama, filho de Amiúde.

⁵⁴No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, líder dos descendentes de Manassés, ofereceu seu sacrifício.⁵⁵Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.

⁵⁶Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁵⁷Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁵⁸Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁵⁹Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Gamaliel, filho de Pedazur.

⁶⁰No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, líder dos descendentes de Benajmim, ofereceu seu sacrifício.⁶¹Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheio de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁶²Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁶³Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁶⁴Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁶⁵Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Abidã, filho de Gideoni.

⁶⁶No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, líder dos descendentes de Dã, ofereceu seu sacrifício.⁶⁷Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.⁶⁸Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁶⁹Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁷⁰Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁷¹Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Aiezer, filho de Amisadai.

⁷²No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, líder dos descendentes de Aser, ofereceu seu sacrifício.⁷³Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.

⁷⁴Ele também deu um prato de ouro pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁷⁵Ele deu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano.⁷⁶Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁷⁷Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta de paz. Esse foi o sacrifício de Pagiel, filho de Ocrã.

⁷⁸No décimo segundo dia, Airá, filho de Enã, líder dos descendentes de Naftali, ofereceu seu sacrifício.⁷⁹Seu sacrifício foi uma bandeja de prata, pesando cento e trinta siclos e uma bacia de prata, pesando setenta siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário. Ambos os objetos estavam cheios de flor de farinha misturada com óleo para a oferta de cereais.

⁸⁰Ele também deu um prato de ouro, pesando dez siclos, cheio de incenso.

⁸¹Ele ofereceu como oferta queimada um novilho, um carneiro e um cordeiro macho de um ano.⁸²Ele deu um bode como oferta pelo pecado.⁸³Ele deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, e cinco cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Esse foi o sacrifício de Airá, filho de Enã.

⁸⁴Os líderes de Israel dedicaram todas estas coisas no dia que Moisés ungiu o altar. Eles dedicaram doze bandejas de prata, doze bacias de pratas e doze pratos de ouro.⁸⁵Cada bandeja de prata pesando cento e trinta siclos e cada bacia pesando setenta siclos. Todas as vasilhas de prata pesavam dois mil e quatrocentos siclos, segundo o peso padrão do siclo do santuário.⁸⁶Cada um dos doze pratos de ouro, cheios de incenso, pesavam dez siclos segundo o peso padrão do siclo do santuário. Todas os pratos de ouro pesavam cento e vinte siclos.

⁸⁷Eles dedicaram como oferta queimada doze touros, doze carneiros, e doze cordeiros machos de um ano. Eles deram suas ofertas de grãos. Eles deram doze bodes como oferta pelo pecado.⁸⁸De todo seu rebanho, eles deram vinte e quatro touros, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros machos de um ano, como sacrifício para a oferta pacífica. Isso foi para a dedicação do altar, depois que este foi ungido.

⁸⁹Quando Moisés entrou na Tenda do Encontro para falar com Yahweh, ele ouviu Sua voz falando com ele. Yahweh falou com ele de cima da tampa do propiciatório, da arca do testemunho, entre dois querubins. Ele falou com ele.

8 ¹Yahweh falou a Moisés. Ele disse:²"Fala a Arão e dize-lhe: 'As sete lâmpadas devem iluminar em frente ao candelabro quando tu acendê-las'".

³Arão fez isso. Ele acendeu as lâmpadas no candelabro para iluminar em frente deste, como Yahweh tinha ordenado a Moisés.⁴O candelabro era feito de ouro batido desde a sua base até o seu topo, com copos batidos em forma de flores, como Yahweh mostrou a Moisés, assim Moisés fez o candelabro.

⁵Novamente, Yahweh falou a Moisés. Ele disse:⁶"Toma os levitas dentre o povo de Israel e purifica-os.

⁷Assim farás para purificá-los: Asperge a água da expiação neles. Faze-os rasparem todo o corpo, lavarem suas roupas, e dessa maneira ficarão purificados.⁸Então faze-os pegar um novilho com sua oferta de grãos de flor de farinha amassada com azeite. Permite que peguem outro novilho para oferta pelo pecado.

⁹Apresentarás os levitas perante a Tenda do Encontro, e reunirás toda a comunidade do povo de Israel.¹⁰Quando apresentares os levitas diante de Yahweh, o povo de Israel colocará as suas mãos sobre os levitas.¹¹Arão oferecerá os levitas diante de Yahweh, apresentando-os como oferta movida do povo de Israel para que sirvam Yahweh.

¹²Os levitas colocarão suas mãos sobre as cabeças dos novilhos. Tu sacrificarás um novilho para oferta pelo pecado e o outro novilho para holocausto para Mim, para expiação dos levitas.¹³Apresenta os levitas diante de Arão e diante de seus filhos, e oferece-os como oferta movida para Mim.

¹⁴Dessa maneira tu separarás os levitas dentre o povo de Israel. Os levitas pertencerão a Mim.¹⁵Depois disso, os levitas entrarão para servir na Tenda do Encontro. Tu os purificarás. Tu os oferecerás para Mim como oferta movida.

¹⁶Faz isso, pois eles são inteiramente Meus dentre o povo de Israel. Eles tomarão o lugar de cada menino que abre o ventre, o primogênito de toda a descendência de Israel. Eu tenho tomado os levitas para Mim mesmo.¹⁷Todos os primogênitos entre o povo de Israel são Meus, tanto de homens quanto de animais. No dia em que Eu tirei as vidas de todos os primogênitos na terra do Egito, Eu os consagrei para Mim mesmo.

¹⁸Eu tomei os levitas dentre o povo de Israel em lugar de todo o primogênito.¹⁹Concedi os levitas como presente para Arão e seus filhos. Eu os tomei, dentre o povo de Israel, para fazerem o trabalho do povo, na Tenda do Encontro. Eu os concedi para fazerem expiação pelo povo de Israel, para que nenhuma praga prejudique o povo de Israel, quando aproximarem-se do lugar santo".

²⁰ Assim Moisés, Arão, e toda comunidade do povo de Israel fizeram com os levitas. Eles fizeram tudo o que Yahweh ordenara a Moisés acerca dos levitas. Assim lhes fizeram o povo de Israel.²¹ Os levitas purificaram a si mesmos dos pecados lavando suas roupas, e Arão apresentou-os por oferta movida para Yahweh e fez expiação por eles, para que fossem purificados.

²² Depois disso, os levitas entraram para fazer o serviço deles na Tenda do Encontro diante de Arão e de seus filhos. Assim era como Yahweh havia ordenado a Moisés sobre os levitas. Assim eles fizeram.

²³ Yahweh falou novamente a Moisés:²⁴ "Tudo isso é para os levitas que tenham vinte cinco anos ou mais. Estarão juntos para servirem na Tenda do Encontro.

²⁵ Eles devem parar de servir dessa maneira com a idade de cinquenta anos. Nesta idade eles não devem servir mais.²⁶ Eles podem ajudar seus irmãos que continuam a trabalhar na Tenda do Encontro, mas não devem mais servir. Assim conduzirá os levitas em todos estes assuntos".

9 ¹ Yahweh falou a Moisés no deserto de Sinai, no primeiro mês do segundo ano, depois que eles saíram da terra do Egito. Ele disse:² "Deixa o povo de Israel celebrar a Páscoa no tempo determinado do ano.³ No décimo quarto dia deste mês, ao entardecer, vós celebrareis a Páscoa no tempo determinado do ano. Vós a guardareis, seguireis todos os estatutos e obedecereis a todos os decretos que estão relacionados a ela".

⁴ Então, Moisés disse ao povo de Israel que eles deveriam celebrar a Festa da Páscoa.⁵ Então, eles celebraram a Páscoa no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, ao entardecer, no deserto de Sinai. O povo de Israel obedeceu a tudo que Yahweh ordenou a Moisés.

⁶ Havia certos homens que se tornaram impuros, por tocarem no cadáver de um homem. Eles não podiam celebrar a Páscoa naquele dia. Então, eles foram diante de Moisés e Aarão naquele mesmo dia.⁷ Aqueles homens disseram a Moisés: "nós estamos impuros devido ao cadáver de um homem. Por que tu nos impedes de oferecer o sacrifício para Yahweh no tempo determinado do ano entre o povo de Israel?"⁸ Moisés lhes disse: "Esperai para que eu ouça o que Yahweh instruirá acerca de vós".

⁹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse:¹⁰ "Fala ao povo de Israel. Diz: 'Se qualquer um de vós ou vossos descendentes estiverdes impuros, devido a um cadáver ou estiverdes em uma viagem longa, ainda podereis celebrar a Páscoa para Yahweh'.

¹¹ Eles guardarão a Páscoa, no segundo mês, no décimo quarto dia, ao entardecer. Eles comerão com pão sem fermento e ervas amargas.¹² Eles não deixarão nenhuma sobra para a manhã seguinte ou quebrarão osso algum dos animais. Eles devem guardar todos as regras para a Páscoa.

¹³ Porém, qualquer pessoa que estiver pura e não estiver em viagem, mas que falhar em celebrar a Páscoa, essa pessoa será eliminada de seu povo; porque ele não ofereceu o sacrifício que Yahweh exige no tempo determinado do ano. Tal homem deve carregar seu pecado.¹⁴ Se um estrangeiro vive entre vós e celebra a Páscoa em honra a Yahweh, ele deve celebrá-la e fazer tudo que Ele ordena, guardando os estatutos da Páscoa, obedecendo às leis. Vós tereis a mesma lei para o estrangeiro e para todo aquele que é nativo da terra".

¹⁵ No dia em que o Tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o Tabernáculo, isto é, a própria Tenda do Testemunho. Ao entardecer, a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo e tinha aparência de fogo até pela manhã.¹⁶ Ela permanecia dessa forma. A nuvem cobria o Tabernáculo à noite, tinha a aparência de fogo.¹⁷ Sempre que a nuvem se movia sobre a Tenda, o povo de Israel retomava sua viagem. Sempre que a nuvem parava, o povo acampava.

¹⁸ Ao comando de Yahweh, o povo de Israel viajava e, ao Seu comando, eles acampavam. Enquanto a nuvem parava sobre o Tabernáculo, eles ficavam em seu acampamento.¹⁹ Quando a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo por muitos dias, o povo de Israel obedecia às instruções de Yahweh e não viajava.

²⁰ Às vezes, a nuvem permanecia poucos dias sobre o Tabernáculo. Neste caso, eles obedeciam o comando de Yahweh — voltariam a acampar e viajar ao Seu comando.²¹ Às vezes, a nuvem estava presente no acampamento desde o entardecer até de manhã. Quando a nuvem se elevava pela manhã, eles viajavam. Se ela continuava por um dia e por uma noite, apenas quando a nuvem se elevava, eles seguiam viagem.

²² Se a nuvem ficasse sobre o Tabernáculo por dois dias, um mês ou um ano, pelo tempo que ela permanecesse lá, o povo de Israel ficava no acampamento e não viajava. Mas, sempre que a nuvem se movia, eles seguiam viagem.²³ Eles acampavam sob o comando de Yahweh e viajavam ao Seu comando. Eles obedeciam às ordens de Yahweh, entregues por meio de Moisés.

10 ¹ Yahweh falou a Moisés. Ele disse:² "Faze duas trombetas de prata. Martela a prata para fazê-las e usa as trombetas para convocar o ajuntamento da comunidade e para chamar a comunidade a mover seus acampamentos.

³ Os sacerdotes tocarão as trombetas para juntar toda a comunidade diante de ti, à entrada da Tenda do Encontro.⁴ Se os sacerdotes tocarem apenas uma trombeta, então os líderes, os cabeças dos clãs de Israel, devem reunir-se contigo.

⁵ Quando tocardes um sinal alto, os acampamentos do lado leste devem partir.

⁶ Quando tocardes um sinal alto pela segunda vez, os acampamentos do lado sul, devem partir. Eles devem tocar um sinal alto para suas jornadas.⁷ Quando a comunidade se reunir, tocai a trombeta, mas não alto.⁸ Os filhos de Arão, os sacerdotes, devem tocar a trombeta. Isto será sempre uma regra ao longo de todas as vossas gerações.

⁹Quando fordes guerrear na vossa terra contra um adversário que vos oprime, então soareis um alarme com as trombetas. Eu, Yahweh, vosso Deus, me lembrarei de vós e vos salvarei dos vossos inimigos.

¹⁰Também, nos tempos de celebração, tanto os vossos festivais regulares, quanto o começo dos meses, soareis as trombetas em honra das vossas ofertas queimadas e sobre os sacrifícios das vossas ofertas de comunhão. Isto será como uma recordação vossa para Mim, vosso Deus. Eu sou Yahweh, vosso Deus."

¹¹No segundo ano, no segundo mês, no vigésimo dia do mês, a nuvem foi levantada do Tabernáculo dos decretos da aliança.¹²O povo de Israel, então, partiu do deserto do Sinai em sua jornada. A nuvem parou no deserto de Parã.¹³Eles fizeram sua primeira jornada, seguindo o comando de Yahweh dado através de Moisés.

¹⁴O acampamento sob a bandeira dos descendentes de Judá saiu primeiro, movendo seus exércitos individuais. Nasom, filho de Aminadabe, conduzia o exército de Judá.¹⁵Netanel, filho de Zuar, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Issacar.¹⁶Eliabe, filho de Helom, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Zebulom.

¹⁷Os descendentes de Gérson e de Merari, que cuidavam do Tabernáculo, desmontaram o Tabernáculo e partiram em sua jornada.¹⁸Depois, os exércitos sob a bandeira do acampamento de Rúben, partiram em sua jornada. Elizur, filho de Sedeur, conduzia o exército de Rúben.¹⁹Selumiel, filho de Zurisadai, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Simeão.²⁰Eliasafe, filho de Deuel, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Gade.

²¹Os coatis partiram. Eles carregaram os utensílios do Santuário. Outros deviam montar o Tabernáculo, antes dos coatis chegarem ao próximo acampamento.²²Os exércitos sob a bandeira dos descendentes de Efraim, partiram depois. Elisama, filho de Amiúde, conduzia o exército de Efraim.²³Gamaliel, filho de Pedazur, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Manassés.²⁴Abidã, filho de Gideoni, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Benjamim.

²⁵Os exércitos que acampavam sob a bandeira dos descendentes de Dã partiram por último. Aiezer, filho de Amisadai, conduzia o exército de Dã.²⁶Pegiel, filho de Ocrã, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Aser.²⁷Airá, filho de Enã, conduzia o exército da tribo dos descendentes de Naftali.²⁸Esse era o modo como os exércitos do povo de Israel, partiram em sua jornada.

²⁹Moisés falou com Hobabe, filho de Reuel, o midianita. Reuel era o pai da esposa de Moisés. Moisés falou com Hobabe e disse: "Nós estamos viajando para o lugar que Yahweh descreveu. Yahweh disse: 'Eu vos darei esse lugar'. Vem conosco e nós te faremos bem. Yahweh prometeu fazer o bem a Israel."³⁰Mas Hobabe disse a Moisés: "Eu não vou convosco. Eu vou para minha própria terra e para meu próprio povo".

³¹Então Moisés respondeu: "Por favor, não nos deixe. Tu sabes como acampar no deserto. Tu cuidarás de nós."³²Se tu fores conosco, nós faremos a ti o mesmo bem que Yahweh fizer a nós."

³³Eles viajaram da montanha de Yahweh por três dias. A arca da aliança de Yahweh foi à frente deles por três dias, para encontrar um lugar para eles descansarem.³⁴A nuvem de Yahweh estava sobre eles, durante o dia enquanto eles viajavam.

³⁵Sempre que a arca partia, Moisés dizia: "Levanta-Te, Yahweh. Dispersa os Teus inimigos. Faz correr de Ti aqueles que Te odeiam."³⁶Sempre que a arca parava, Moisés dizia: "Retorna, Yahweh, para as muitas dezenas de milhares de Israel."

11 ¹E aconteceu que o povo murmurava sobre seus problemas aos ouvidos de Yahweh. Yahweh ouviu o povo e ficou irado. Então fogo vindo de Yahweh incendiou no meio deles e consumiu alguns nas extremidades do acampamento.

²O povo clamou a Moisés, e Moisés orou a Yahweh, e o fogo cessou.³Aquele lugar foi chamado Teberá, porque o fogo de Yahweh se acendeu no meio deles.

⁴Alguns estrangeiros vieram com os descendentes de Israel. Eles queriam uma comida melhor. Então as pessoas de Israel começaram a pranteiar e dizer: "Quem nos dará carne para comer?" Lembramos do peixe que comíamos de graça no Egito, os pepinos, os melões, os alhos-porós, as cebolas e o alho. Agora estamos fracos.⁶Nós não vemos nada além desse maná para comer".

⁷O maná era como a semente de coentro, tinha a cor da semente de coentro e a cor da resina.⁸As pessoas caminhavam em volta e o colhia. Ele era triturado em moinhos, amassado em um pilão, cozido em panelas, e dele faziam bolos. Tinha o gosto do azeite de oliva fresco.

⁹Quando o orvalho caía, à noite, no acampamento, o maná também caía.¹⁰Moisés ouviu as pessoas chorando com seus familiares, e todos os homens estavam na entrada de suas barracas. Yahweh ficou muito indignado. Aos olhos de Moisés, eles estavam errados em reclamar.

¹¹Moisés disse a Yahweh: "Por que Tu trataste tão mal o teu servo? Porque Tu não estais satisfeito comigo? Tu me fizeste carregar a carga dessas pessoas.¹²Por acaso eu dei à luz a todas estas pessoas? Eu as concebi para dizeres a mim: 'Carrega-as no peito como a ama carrega seu bebê?' Devo eu carregá-las para a terra que Tu juraste dar a teus antepassados?

¹³Onde posso encontrar carne para todas estas pessoas? Elas estão pranteando na minha frente e dizendo-me: 'Dá-nos carne para comer'.¹⁴Eu não posso suportar todas estas pessoas sozinho. Isto é demais para mim!¹⁵Se Tu vais me tratar assim, mata-me agora, se Tu és bondoso para comigo, afasta o meu sofrimento".

¹⁶Disse Yahweh a Moisés: "Traga-me setenta anciãos de Israel. Tenha certeza de que são anciãos e oficiais dessas pessoas. Traga-os para a Tenda do Encontro para ficarem lá com você.¹⁷Eu virei e falarei contigo lá. Eu tomarei um pouco do Espírito que está em ti e colocarei sobre eles. Eles carregarão a carga das pessoas contigo. E tu não terás que suportar mais sozinho.

¹⁸Diga às pessoas: "Consagrem-se a Yahweh amanhã. Certamente vós comereis carne, vós lamentastes e Yahweh vos ouvistes. Tu disseste: 'Quem nos dará carne para comer? No Egito íamos bem.' Todavia, Yahweh vos dará carne, e vós ireis comê-la.¹⁹ Vós não comereis carne por apenas um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, ou vinte dias,²⁰ mas comereis carne por um mês inteiro, até sair pelas vossas narinas. Isto será um desgosto para vós, porque rejeitastes Yahweh, que está no meio de vós, lamentando diante Dele dizendo: 'Por que saímos do Egito?'"

²¹Então Moisés disse: "Eu estou com seiscentas mil pessoas, e tu disseste: 'Eu os alimentarei com carne o mês inteiro'.

²²Matarei eu os rebanhos para os satisfazer? Pescarei eu todos os peixes do oceano para os satisfazer?"²³Yahweh disse a Moisés: "Por acaso a minha mão é curta? Agora tu verás se a minha palavra é verdade ou não".

²⁴Moisés saiu e contou as palavras de Yahweh às pessoas. Ele reuniu setenta dos anciãos do povo e os posicionou em volta da Tenda.²⁵Yahweh desceu em uma nuvem e falou a Moisés. Yahweh tomou parte do Espírito que estava em Moisés e o colocou sobre os setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas somente naquela ocasião e nunca mais.

²⁶Dois homens permaneceram no acampamento. Eram Eldade e Medade. O Espírito também repousou sobre eles. Seus nomes estavam escritos na lista, mas eles não foram para fora da Tenda. Mesmo assim, profetizaram dentro do acampamento.²⁷Um jovem no acampamento correu e contou a Moisés: "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento."

²⁸Josué, filho de Num, assistente de Moisés, um de seus escolhidos, falou a Moisés: "Meu mestre Moisés, impeça-os".

²⁹Moisés disse-lhe: "Tu estais com ciúmes por minha causa? Eu gostaria que todo o povo de Yahweh fosse profeta e que Ele colocasse Seu Espírito em todos eles".³⁰Então, Moisés e os anciãos de Israel voltaram para o acampamento.

³¹Então, veio um vento de Yahweh e trouxe codornas do mar. Elas caíram perto do acampamento, a um dia de jornada de um lado, e a um dia de jornada do outro lado. As cordornas cercaram o acampamento sobre dois côvados acima do chão.

³²As pessoas estavam ocupadas reunindo as codornas durante o dia todo, à noite, e no dia seguinte. Ninguém recolheu menos que dez ômeres de codornas. Eles as estenderam pelo acampamento.

³³Enquanto a carne estava entre seus dentes e estavam ainda mastigando, Yahweh enfureceu-se contra eles. Ele os atacou com uma grave doença.³⁴Esse lugar foi chamado de Quibrote-Taavá, porque eles enterraram o povo que ansiava por carne.³⁵As pessoas viajaram de Quibrote-Taavá para Hazerote, onde ficaram.

12 ¹Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa de mulher etíope com quem ele se casou.²E disseram: "Yahweh falou somente com Moisés? Ele não falou conosco também?". Então, Yahweh ouviu o que disseram.³Moisés era um homem humilde, o mais humilde de toda a terra.

⁴Imediatamente, Yahweh falou a Moisés, Arão e Miriã: "Saí os três para a Tenda do Encontro". Então, os três saíram.

⁵Depois, Yahweh desceu em uma coluna de nuvem. Colocando-Se na entrada da Tenda, chamou Arão e Miriã e ambos vieram à frente.

⁶Yahweh disse: "Agora, ouvi as Minhas palavras. Quando um profeta Meu estiver entre vós, Eu revelarei a Mim mesmo a ele em visões e falarei com ele em sonhos.⁷Meu servo Moisés não é como esses. Ele é fiel a toda a Minha casa.⁸Eu falo diretamente com Moisés, não por visões ou enigmas. Ele vê a Minha forma. Então, por que não temestes falar contra Meu servo, contra Moisés?"

⁹A ira de Yahweh se acendeu contra eles e, então, Ele os deixou.¹⁰A nuvem deixou a Tenda, e, subitamente, Miriã ficou com lepra — branca como a neve. Quando Arão se virou para Miriã, viu que ela estava com lepra.

¹¹Arão disse a Moisés: "Ah, meu mestre, rogo-te, não nos imputes este pecado. Nós falamos tolices e pecamos.¹²Por favor, não a deixes parecida com um recém-nascido morto, cuja carne está consumida pela metade quando sai do ventre de sua mãe".

¹³Então, Moisés clamou a Yahweh. Disse ele: "Por favor, Deus, cura Miriã, por favor!"¹⁴Yahweh disse a Moisés: "Se o seu pai cuspiu na face dela, ela seria desonrada por sete dias. Deixa sua irmã fora do acampamento por sete dias. Depois, traz Miriã de volta".¹⁵Então, Miriã foi retirada do acampamento por sete dias. O povo não partiu até que ela retornou ao acampamento.

¹⁶Depois disso, o povo seguiu sua jornada para Hazerote e acampou no deserto de Parã.

13 ¹Então, Yahweh disse a Moisés:²"Envia alguns homens para espiar a terra de Canaã, que Eu dei para o povo de Israel. Envia um homem de cada tribo de seus antepassados. Cada homem deve ser um líder entre eles".

³Moisés enviou-lhes do deserto de Parã, em obediência à ordem de Yahweh. Todos eles eram líderes entre o povo de Israel.⁴Estes eram seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

⁵Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;⁶Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;⁷da tribo de Issacar, Igal, filho de José;⁸da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num.

⁹Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;¹⁰da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;¹¹dos descendentes de José, da tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;¹²da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

¹³Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;¹⁴da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;¹⁵da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

¹⁶Esses eram os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar a terra. Moisés chamou Oseias, filho de Num, pelo nome de Josué.

¹⁷Moisés os enviou para espiar a terra de Canaã. Ele lhes disse: "Aproximai-vos pelo Neguebe e subi até as montanhas.

¹⁸Examinai como é a terra. Observai o povo que nela habita, se é forte ou fraco, e se são poucos ou muitos.¹⁹Vede como é a terra em que eles vivem. Ela é boa ou má? Como são as cidades ali? São como acampamentos ou são cidades fortificadas?

²⁰Vede como é a terra, se é boa para o plantio ou não, e se há árvores nela ou não. Sede corajosos e trazei amostras do que a terra produz". Aquele tempo era a estação da colheita das primeiras uvas.

²¹Então, os homens subiram e examinaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, perto de Lebo-Hamate.²²Eles subiram de Neguebe e chegaram até Hebrom. Aimã, Sesai, e Talmai, clãs descendentes de Anaque, habitavam ali. Hebrom havia sido construída sete anos antes de Zoã, no Egito.

²³Quando alcançaram o vale de Escol, cortaram um ramo de videira com um cacho de uvas. Eles o carregaram numa vara entre dois homens do grupo. Também trouxeram romãs e figos.²⁴Aquele lugar foi chamado Vale de Escol, por causa do cacho de uvas que o povo de Israel cortou ali.

²⁵Após quarenta dias, eles retornaram de espiar a terra.²⁶Eles retornaram a Moisés, Arão, e a toda a comunidade do povo de Israel, que estava no deserto de Parã, em Cades. Relataram a eles e a toda a comunidade, e mostraram-lhes os frutos da terra.

²⁷Eles contaram a Moisés: "Nós chegamos à terra que tu nos enviaste. Ela certamente mana leite e mel. Aqui estão alguns de seus frutos.²⁸Porém, os povos que nela residem são poderosos. As cidades são fortificadas e muito grandes. Nós também vimos ali os descendentes de Anaque.²⁹Os amalequitas vivem no Neguebe. Os heteus, os jebuseus, e amorreus residem nas montanhas. Os cananeus vivem próximo ao mar e às margens do rio Jordão".

³⁰Então, Calebe fez calar o povo que estava reunido diante de Moisés. Ele disse: "Subamos e tomemos posse da terra, pois certamente somos capazes de conquistá-la".³¹Mas os outros homens que haviam ido com ele disseram: "Nós não somos capazes de atacar aquele povo, pois é muito mais forte que nós".

³²Então, eles disseminaram entre o povo de Israel um relato de desânimo sobre a terra que haviam espiado. Eles disseram: "A terra que espíamos é uma terra que devora seus próprios habitantes. E todos os que vimos lá são de grande estatura.³³Ali vimos gigantes, descendentes de Anaque, povo que descende de gigantes. Ao nosso ver, éramos como gafanhotos em comparação a eles, e isso é o que também éramos à vista deles".

14 ¹Naquela noite, toda a comunidade chorou em alta voz.²Todo o povo de Israel criticou Moisés e Arão. Toda a comunidade, então, disse: "Seria melhor se tivéssemos morrido na terra do Egito ou aqui no deserto!³Por que Yahweh nos trouxe a esta terra para morrermos pela espada? Nossas esposas e nossos pequeninos se tornarão vítimas. Não seria melhor voltarmos para o Egito?".

⁴Disseram uns aos outros: "Vamos escolher outro líder e retornar ao Egito".⁵Então, Moisés e Arão se curvaram diante da assembleia da comunidade do povo de Israel.

⁶Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que foram alguns daqueles mandados para examinar a terra, rasgaram suas vestes.⁷E falaram a toda comunidade do povo de Israel, dizendo: "A terra pela qual passamos e examinamos é muito boa.⁸Se Yahweh se agradar de nós, Ele nos levará à terra e a nós entregará; da terra, flui leite e mel.

⁹Mas não vos rebeleis contra Yahweh e não tenhais medo do povo da terra. Nós os consumiremos facilmente, como se fossem comida. A proteção deles será removida, porque Yahweh está conosco. Não tenhais medo deles".¹⁰Mas toda a comunidade ameaçou a apedrejá-los até a morte. Então, a glória de Yahweh apareceu na Tenda do Encontro a todo o povo de Israel.

¹¹Yahweh disse a Moisés: "Por quanto tempo esse povo Me desprezará? Por quanto tempo ainda desconfiarão de Mim, a despeito de todos os sinais do Meu poder que Eu já lhes mostrei?"¹²Eu os atacarei com pragas, os deserdarei e farei de tua família uma nação que será superior e mais poderosa que a deles".

¹³Moisés disse a Yahweh: "Se Tu fizeres isso, os egípcios ouvirão a respeito, porque Tu resgatastes este povo da mão deles, pelo Teu poder.¹⁴Eles contarão isso aos moradores desta terra. Tais moradores têm ouvido que Tu, Yahweh, estás presente com este povo, porque Tu és visto face a face. Tua nuvem permanece sobre nosso povo e vais diante deles numa coluna de nuvem durante o dia e em uma coluna de fogo durante a noite.

¹⁵Agora, se matares este povo como a uma só pessoa, as nações que ouviram a Tua fama comentarão e dirão:¹⁶'porque Yahweh não pôde levar Seu povo à terra que prometera, Ele os matou no deserto'.

¹⁷Agora, imploro a Ti, usa Teu grande poder. Pois Tu disseste:¹⁸'Yahweh é tardio em irar-se e abundante em misericórdia. Ele perdoa iniquidades e transgressões. De maneira nenhuma, Ele limpará a culpa quando Ele trouxer a punição do pecado dos antepassados sobre seus descendentes, até a terceira e quarta geração'.¹⁹Perdoa, eu Te imploro, o pecado deste povo por causa da grandeza da Tua misericórdia, assim como Tu sempre perdoaste este povo, desde o tempo em que estiveram no Egito até agora".

²⁰Yahweh disse: "Tenho os perdoado, cumprindo, assim, o teu pedido.²¹Mas, tão certo quanto Eu vivo, bem como toda a terra será cheia da Minha glória,²²todo esse povo que viu Minha glória e os sinais de poder que fiz no Egito e no deserto, eles ainda Me tentaram nestas dez vezes e não ouviram Minha voz.

²³Eu digo que certamente não verão a terra sobre a qual fiz uma promessa a seus antepassados. Nenhum deles que Me odiou verá,²⁴exceto Meu servo Calebe, porque ele teve um outro espírito. Ele Me tem seguido inteiramente; Eu o levarei para terra que ele foi examinar. Seus descendentes a possuirão.²⁵(Ora, os amalequitas e os cananeus vivem no vale.) Amanhã, voltai e ide para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho".

²⁶Yahweh falou a Moisés e Arão, dizendo-lhes:²⁷"Por quanto tempo devo tolerar essa comunidade má que Me critica? Eu tenho ouvido as reclamações do povo de Israel contra Mim.

²⁸Dize-lhes: 'Como Eu vivo', diz Yahweh, 'como tendes dito aos Meus ouvidos, farei isto para vós:²⁹Vossos corpos cairão mortos neste deserto, todos vós que reclamastes contra Mim, vós, que foram contados no censo, todo o povo de vinte anos para cima.³⁰Vós certamente não entrareis na terra em que Eu prometi que fariam suas casas, exceto Calebe, filho de Jefoné e Josué, filho de Num.

³¹Mas vossos pequeninos aos quais dissestes que seriam vítimas, Eu os levarei à terra. Eles experimentarão da terra que tendes rejeitado!³²Enquanto a vós, vossos corpos cairão neste deserto.³³Vossos filhos serão andarilhos no deserto por quarenta anos. Eles devem aguentar as consequências de vossos atos de rebelião até que o deserto mate seus corpos.

³⁴Assim como o número de dias em que examinaram a terra — quarenta dias —, semelhantemente devei arcar com as consequências de vossos pecados por quarenta anos, um ano para cada dia e vós devei saber como é ser Meu inimigo.

³⁵Eu, Yahweh, tenho dito. Eu certamente farei isto a toda esta comunidade má que tem se juntado contra Mim. Eles serão completamente consumidos e aqui morrerão".

³⁶Então, os homens que Moisés havia mandado olhar a terra morreram pela praga diante Yahweh.³⁷Estes foram os homens que haviam retornado e trazido notícias ruins sobre a terra. Isto fez com que toda comunidade reclamasse contra Moisés.

³⁸Daqueles homens que foram olhar a terra, somente Josué, filho de Num e Calebe, filho de Jefoné permaneceu vivo.

³⁹Quando Moisés informou estas palavras ao povo de Israel, eles lamentaram profundamente.⁴⁰Eles levantaram cedo de manhã e foram ao topo da montanha e disseram: "Olha, nós estamos aqui, e iremos até o lugar que Yahweh prometeu, pois nós pecamos".

⁴¹Porém, Moisés disse: "Por que agora estais violando o comando de Yahweh? Vós não tereis sucesso.⁴²Não vades, porque Yahweh não está convosco para prevenir que sejais derrotados pelos vossos inimigos.⁴³Os amalequitas e cananeus estão lá e vós morrereis pela espada porque vós tendes deixado de seguir a Yahweh. Então, Ele não estará no meio de vós".

⁴⁴Mas eles ousaram subir a região montanhosa; porém, nem Moisés, nem a Arca da Aliança de Yahweh deixaram o acampamento.⁴⁵Então, os amalequitas desceram e também os cananeus que viviam naquelas montanhas. Eles atacaram os Israelitas e os derrotaram até Hormá.

15 ¹Então Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Fala com o povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra onde habitareis, a qual Yahweh vos dará,³preparareis uma oferta como aroma agradável a Ele: oferta queimada, ou um holocausto, ou sacrifício para cumprir um voto, ou uma oferta voluntária, ou uma oferta em alguma de vossas festas, e serão com vosso gado ou vosso rebanho.

⁴Quando apresentardes uma oferta queimada, oferecei a Yahweh uma oferta de cereais de um décimo de um efa de flor de farinha misturada com um quarto de um him de azeite.⁵Oferecei também juntamente com a oferta queimada ou com o sacrifício, um quarto de um him de vinho como oferta de bebida para cada cordeiro.

⁶Quando oferecerdes um carneiro, preparareis uma oferta de cereais de dois décimos de um efa de excelente farinha misturada com um terço de um him de azeite.⁷Para a oferta de bebida, oferecei um terço de um him de vinho, como aroma agradável a Yahweh.

⁸Quando preparardes um novilho como holocausto ou como um sacrifício para cumprir um voto, ou como uma oferta pacífica a Yahweh,⁹então oferecei com o novilho, uma oferta de cereais de três décimos de um efa de flor de farinha misturada com a metade de um him de azeite.¹⁰Oferecei como oferta de bebida a metade de um him de vinho, como uma oferta queimada como aroma agradável a Yahweh.

¹¹Fazei desta maneira para cada novilho, ou carneiro e para cada cordeiro, cabrito ou cabra.¹²Todo sacrifício que preparardes e oferecerdes fazei-o como descrito aqui.¹³Todos os que são nascidos em Israel devem fazer essas coisas, quando qualquer um trouxer uma oferta queimada, como aroma que seja agradável a Yahweh.

¹⁴Se um estrangeiro estiver convosco, ou qualquer um que esteja entre vós ao longo de vossas gerações, ele deve apresentar uma oferta queimada, como aroma agradável a Yahweh. Ele deve agir como vós agis.¹⁵Haverá a mesma lei para a vossa comunidade e para os estrangeiros que estão convosco, uma lei permanente ao longo das vossas gerações. Como vós sois, assim também deve ser o peregrino que está convosco. Ele deve agir como vós agis perante Yahweh.¹⁶A mesma lei e decreto deve aplicar-se a vós e ao estrangeiro que está convosco".

¹⁷Novamente Yahweh falou a Moisés, dizendo:¹⁸"Fala ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra que Eu vos colocarei,¹⁹quando comerdes do fruto da terra, apresentareis a Mim uma oferta.

²⁰Das primícias de vossas farinhas deveis oferecer um bolo como oferta da mesma forma com que é feita a oferta da eira.

²¹Dar-Me-eis das primícias da vossa massa como oferta ao longo das vossas gerações.

²²Algumas vezes, vós pecareis sem intenção de pecar, quando não obedecerdes todas estas ordens que Eu tenho falado a Moisés,²³ ou seja, tudo que Eu tenho vos ordenado através de Moisés, desde o dia em que Eu comecei a vos dar ordens e daí em diante, ao longo das vossas gerações.²⁴Então toda a comunidade oferecerá um novilho como holocausto, como aroma agradável a Yahweh, no caso de pecado não intencional sem o conhecimento da comunidade. Junto com isso será realizada uma oferta de cereais e uma oferta de bebida, como ordenado pelo Meu decreto, e um bode como oferta pelo pecado.

²⁵O sacerdote fará expiação por toda a comunidade de Israel. Eles serão perdoados porque o pecado foi um erro. Eles apresentarão, perante Mim, o sacrifício pelo seu erro, uma oferta queimada como oferta pelo pecado.²⁶Então toda a comunidade do povo de Israel será perdoada e também os estrangeiros que estão entre eles, porque todo o povo cometeu o pecado sem intenção.

²⁷Se uma pessoa peca sem intenção de pecar, então ela oferecerá uma cabra de um ano como oferta de pecado.²⁸O sacerdote fará expiação perante Yahweh pela pessoa que pecou sem intenção. Essa pessoa será perdoada quando a expiação for feita.²⁹Tende a mesma lei para aquele que faz qualquer coisa sem intenção, a mesma lei para aquele nascido entre o povo de Israel e para os estrangeiros que estão entre eles.

³⁰Mas a pessoa que fizer qualquer coisa em provocação, quer seja nascido de Israel, quer seja estrangeiro, blasfema contra Mim. Essa pessoa será expulsa do meio do seu povo.³¹Porque ela desprezou Minha palavra e desobedeceu Minhas ordens, essa pessoa deve ser eliminada. O seu pecado estará sobre ela".

³²Enquanto o povo de Israel estava no deserto, eles encontraram um homem ajuntando madeira no dia de sábado.

³³Aqueles que o acharam o trouxeram a Moisés, Arão, e à toda a comunidade.³⁴Eles o mantiveram retido porque ainda não havia sido declarado o que deveria ser feito com ele.

³⁵Então Yahweh disse a Moisés: "Certamente o homem deve ser morto. Toda a comunidade deve apedrejá-lo do lado de fora do acampamento".³⁶Então toda a comunidade levou-o para fora do acampamento e apedrejaram-no até a morte como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³⁷Novamente Yahweh falou a Moisés, dizendo:³⁸"Diz aos descendentes de Israel e ordena-lhes que façam para si franjas para pendurar nas bordas de suas vestes, e nas franjas das bordas colocarão um cordão azul. Eles farão isso continuamente ao longo das suas gerações.³⁹Quando olhares para ele, isso vos será uma lembrança especial de todas as minhas ordens, para levar-vos a não seguir o vosso próprio coração e os vossos próprios olhos que vos tem levado a prostituir.

⁴⁰Fazei isso para lembrardes e obedecerdes todas as minhas ordenanças, e então sereis santos, separados para Mim, o seu Deus.⁴¹Eu sou Yahweh, o vosso Deus, Quem vos tirou da terra do Egito, para ser o vosso Deus. Eu sou Yahweh, o vosso Deus".

16¹Então, Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, junto de Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, descendentes de Rúben, reuniram alguns homens.²Levantaram-se contra Moisés, junto de outros homens do povo de Israel, duzentos e cinquenta líderes da assembleia, membros renomados da comunidade.³Ajuntaram-se para confrontar Moisés e Arão. Disseram-lhes: "Basta! Isto é demais. Toda a assembleia é santa, todos eles são santos e Yahweh está no meio deles. Por que vos elevais sobre o resto da assembleia de Yahweh?".

⁴Quando Moisés ouviu isto, caiu sobre o seu rosto.⁵Falou com Coré e com todo o seu grupo dizendo: "Pela manhã, Yahweh mostrará quem é Dele e quem é santo, este Ele trará para Si. Aquele a quem Ele escolher, Ele o trará para perto de Si.

⁶Fazei isso, Coré e todo o vosso grupo. Pegai incensários⁷amanhã e colocai fogo e incenso diante de Yahweh. O homem que for escolhido, será dedicado a Yahweh. Vós fostes longe demais, descendência de Levi".

⁸Novamente, Moisés disse a Coré: "Agora escutai, vós descendência de Levi,⁹por acaso é pouca coisa que o Deus de Israel tem vos separado da comunidade de Israel, para aproximar-vos Dele, para fazerdes os serviços no Tabernáculo, e estardes diante da comunidade para servi-los?¹⁰Ele vos trouxe para perto, trouxe toda a vossa parentela, os descendentes de Levi convosco, e ainda quereis o sacerdócio!¹¹É por este motivo que vós e todo vosso grupo têm reunido contra Yahweh. Então, por que estão murmurando contra Arão, que obedece a Yahweh?".

¹²Então, Moisés, chamou por Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, mas disseram-lhe: "Não iremos!¹³Por acaso, é pouca coisa ter-nos tirado de uma terra de que flui leite e mel, para nos matar no deserto? Agora, quer te fazer líder sobre nós!

¹⁴Portanto, Tu não nos trouxeste para uma terra de que flui leite e mel, nem nos deste campos nem vinhas como herança. Agora quer nos cegar com promessas vazias? Nós não iremos a ti".

¹⁵Moisés se indignou e disse a Yahweh: "Não consideres sua oferta. Eu não lhes tomei nenhum jumento, nem sequer lhes causei dano".¹⁶Então, Moisés disse a Coré: "Amanhã, vós todos comparecei diante de Yahweh — tu, eles e Arão.¹⁷Cada um de vós, levará seus incensários e colocará incenso nele. Então, cada homem levará, diante de Yahweh, seu incensário, duzentos e cinquenta incensários. Tu e Arão também levareis vossos incensários".

¹⁸Então, cada homem levou seu incensário, acendeu-o, colocou o incenso, e ficou na entrada da Tenda do Encontro com Moisés e Arão.¹⁹Coré reuniu toda a assembleia contra Moisés e Arão na entrada da Tenda do Encontro, e a glória de Yahweh apareceu para toda a assembleia.

²⁰Então, Yahweh falou a Moisés e a Arão:²¹"Separai-vos do meio desta assembleia, para que Eu possa consumi-los imediatamente".²²Prostraram-se ao chão, Moisés e Arão, e disseram: "Deus, o Deus dos espíritos e de toda humanidade, se um homem peca, deves Tu irar-te com toda a assembleia?".

²³Yahweh respondeu a Moisés, dizendo:²⁴"Fala com a assembleia, diz: 'Afastai-vos das tendas de Coré, Datã e Abirão'".

²⁵Então, Moisés se levantou e foi até Datã e Abirão; os anciãos de Israel o seguiram.²⁶E falou à assembleia: "Afastai-vos das tendas destes homens ímpios, não toqueis em nada que lhes pertença, ou vós sereis consumidos por causa de todos os pecados deles".²⁷Então, a comunidade de todos os lados das tendas de Coré, Datã e Abirão, os deixou. Datã e Abirão saíram e ficaram na entrada de suas tendas, com suas mulheres e filhos.

²⁸Então, Moisés disse: "Por isso, sabereis que Yahweh me enviou para fazer todas essas obras, porque eu não as fiz de minha própria vontade."²⁹Se esses homens morrerem de morte natural, como acontece normalmente, Yahweh não me enviou.³⁰Mas, se Yahweh criar uma abertura na terra, que os engolirá como uma grande boca, junto de tudo o que é deles, e se eles descerem vivos ao Sheol, então, entenderéis que estes homens desprezaram Yahweh".

³¹Logo que Moisés terminou de falar essas palavras, a terra se abriu debaixo desses homens.³²A terra abriu sua boca e os engoliu, suas famílias, e todas as pessoas que pertenciam a Coré, e também, todas as suas possessões.

³³Eles e todos em suas famílias, desceram vivos ao Sheol. A terra se fechou sobre eles, e pereceram no meio da assembleia.

³⁴E toda Israel em torno deles, fugiu de seus gritos. Exclamando: "A terra pode nos engolir também!".³⁵Então, acendeu o fogo da parte de Yahweh, e devorou os duzentos e cinquenta homens que ofereceram incenso.

³⁶Outra vez, Yahweh falou a Moisés, e disse:³⁷"Fala com Eleazar, filho do sacerdote Arão, para que tire os incensários das chamas, e espalhe as brasas para longe, pois foram dedicados a Mim."³⁸Pega os incensários dos que perderam a vida por causa dos seus pecados, para que sejam como chapas marteladas e serem uma cobertura do altar. Aqueles homens os ofertaram diante de Mim, então eles são dedicados a Mim. Eles serão um sinal da minha presença ao povo de Israel.

³⁹Eleazar, o sacerdote, pegou os incensários de bronze que foram usados pelos homens que foram queimados. Ele os martelou como uma cobertura para o altar,⁴⁰como Yahweh havia dito por meio de Moisés, para ser um lembrete ao povo de Israel, para que nenhuma pessoa que não descendesse de Arão se aproximasse para queimar incenso diante de Yahweh. Dessa maneira, nenhuma pessoa seria como Coré e seu grupo — exatamente como Yahweh havia ordenado por meio de Moisés.

⁴¹Mas, na manhã seguinte, toda a comunidade do povo de Israel, murmurou contra Moisés e Arão dizendo: "Vós matastes o povo de Yahweh".⁴²Então, aconteceu que a comunidade se reuniu contra Moisés e Arão, olharam em direção à Tenda do Encontro, e contemplaram que a nuvem estava cobrindo-a. A glória de Yahweh apareceu.⁴³Moisés e Arão foram até a frente da Tenda do Encontro.

⁴⁴Então, Yahweh disse a Moisés:⁴⁵"Sai do meio desta comunidade para que eu possa consumi-los imediatamente". Então, Moisés e Arão se prostraram com seus rostos sobre a terra.⁴⁶Moisés disse a Arão: "Pega o incensário, acende-o em frente ao altar, coloca incenso, carrega-o rapidamente para a comunidade, e faz expiação por ela, pois a ira está vindo da parte de Yahweh. Iniciou-se a praga".

⁴⁷Então, Arão fez como Moisés o direcionou. Correu em direção ao meio da comunidade. A praga começou rapidamente a espalhar-se entre o povo, então, colocou o incenso e expiou pelo povo.⁴⁸Arão se pôs entre a morte e a vida; dessa maneira, a praga cessou.

⁴⁹Os que morreram pela praga, foram quatorze mil e setecentos, em números, tirando os que morreram pelas razões de Coré.⁵⁰Arão retornou a Moisés na entrada da Tenda do Encontro, e a praga teve seu fim.

17 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Dize ao povo de Israel que apresentem varas, uma de cada tribo de seus antepassados. Toma doze varas, uma de cada líder escolhido de cada tribo. Escreve o nome de cada homem em sua vara.

³Tu escreverás o nome de Arão na vara de Levi. Deverá ser uma vara de cada líder da sua tribo de antepassados.⁴Tu colocarás as varas na Tenda do Encontro em frente aos decretos da aliança, onde Me encontro contigo.⁵E acontecerá que a vara do homem que escolhi, florescerá. Eu farei parar as murmurações do povo de Israel, as quais eram contra ti".

⁶Então, Moisés falou ao povo de Israel. Todos os líderes das tribos deram-lhe as varas, uma vara de cada líder, escolhida de cada tribo antepassada, doze varas ao todo. A vara de Arão estava entre elas.⁷E Moisés colocou as varas diante de Yahweh, na Tenda dos Decretos da Aliança.

⁸No dia seguinte, Moisés entrou na Tenda dos Decretos da Aliança, e viu que a vara de Arão da tribo de Levi havia florescido. Brotou, produziu flores e amêndoas maduras!⁹Moisés trouxe todas as varas de diante de Yahweh para todo o povo de Israel e cada homem tomou a sua vara.

¹⁰Yahweh disse a Moisés: "Coloca a vara de Arão em frente aos decretos da Aliança. E mantém-na como um sinal de culpa contra as pessoas que se rebelaram, para que acabes com as murmurações contra Mim, ou então morrerão".¹¹Moisés fez assim como Yahweh havia lhe ordenado.

¹²O povo de Israel falou a Moisés, e disse-lhe: "Nós morreremos aqui. Iremos todos perecer!"¹³Todo aquele que vem, que se aproxima do Tabernáculo de Yahweh morrerá. Teremos todos que perecer?".

18 ¹Yahweh disse a Arão: "Tu, teus filhos, e o clã dos teus antepassados sereis responsáveis por todos os pecados cometidos contra o santuário. Mas somente tu e teus filhos sereis responsabilizados por todos os pecados praticados por qualquer um no sacerdócio.²E os membros da tribo de Levi, tribo de vossos antepassados, tu os trarás contigo, para que se juntem a ti quando tu e teus filhos servirdes em frente à Tenda dos Decretos da Aliança.

³ervirão a ti e a toda a tenda. No entanto, eles não se aproximarão de qualquer coisa no lugar santo ou que seja relacionada ao altar, senão morreréis tanto eles quanto vós.⁴Juntar-se-ão a ti para cuidar da Tenda do Encontro, para todo trabalho relacionado à tenda. O estrangeiro não se aproximará de ti.⁵Terás que te responsabilizar pelo lugar santo e pelo altar, para que Minha ira não venha sobre o povo de Israel de novo.

⁶Vede, Eu mesmo escolhi dentre os descendentes de Israel os vossos irmãos, os levitas. Eles são uma oferta dada a vós para Yahweh, a fim de fazerem o trabalho relacionado à Tenda do Encontro.⁷Mas somente tu e teus filhos exercereis o sacerdócio de acordo com tudo relacionado ao altar e tudo que há por dentro da cortina. Vós, vós mesmos, cumprirão aquelas responsabilidades. Dou a vós o sacerdócio como um presente, e qualquer estrangeiro que se aproximar deverá morrer".

⁸Então, Yahweh disse a Arão: "Eis que te encarreguei de levantar ofertas para Mim, e toda a oferta santa que o povo de Israel Me der, Eu tenho dado a ti e a teus filhos como direito perpétuo.⁹Das coisas santíssimas, que não passaram pelo fogo, isto será teu: toda oferta deles, com toda oferta de cereal, com toda oferta pelo pecado e toda oferta pela culpa, são coisas santíssimas para vós e para vossos filhos.

¹⁰Estas ofertas são santíssimas; todo homem deve comê-las, pois elas são santificadas para ti.¹¹Estas serão as ofertas que pertencerão a ti: seus presentes, todas as ofertas movidas dos filhos de Israel. Eu as dei para ti, para teus filhos e tuas filhas, como porção perpétua. Todos em tua família que estão ritualmente limpos podem comer qualquer uma dessas ofertas.

¹²O melhor do azeite, o melhor do vinho novo e dos cereais, as primícias que o povo Me der, todas estas coisas tenho dado a ti.¹³Os primeiros frutos maduros de toda a sua terra, que forem trazidos a Mim, serão teus. Todos na tua família que estiverem limpos poderão comer estas coisas.

¹⁴Todas as coisas consagradas em Israel serão tuas.¹⁵Todos aqueles que abrem o ventre, todo primogênito, seja de homem, seja de animal, que o povo oferecer a Yahweh, ambos serão teus. Porém, o povo deverá resgatar de volta todo filho primogênito e também todo primogênito de animal impuro.¹⁶Aqueles que serão resgatados pelo povo, serão resgatados depois de completar um mês de idade. Assim, o povo poderá resgatá-los por cinco siclos de prata, segundo o modelo de peso do siclo do santuário, que equivale a vinte geras.

¹⁷O primogênito da vaca, da ovelha, ou da cabra, não poderão ser comprados de volta, estes são separados para Mim. Deverás aspergir seu sangue no altar e queimar sua gordura como oferta queimada de aroma agradável para Yahweh.¹⁸A carne será tua, bem como o peito de oferta movida e a coxa direita, a carne deles será tua.

¹⁹Toda a oferta santificada que o povo de Israel apresentar a Yahweh, darei a ti, a teus filhos e filhas como herança perpétua. Isto é uma aliança perpétua de sal, uma aliança estabelecida para sempre perante Yahweh para contigo e para com os teus descendentes".²⁰Yahweh disse a Arão: "Tu não terás herança na terra do povo, nem terás qualquer porção de propriedade entre o povo. Eu sou tua porção e herança entre o povo de Israel.

²¹Para os descendentes de Levi, vê, Eu dei todo dízimo em Israel como herança pelo serviço que fizeram na Tenda do Encontro.²²De agora em diante, o povo de Israel não poderá chegar perto da Tenda do Encontro, ou serão responsabilizados por este pecado e morrerão.

²³Os levitas farão o trabalho ligado à Tenda do Encontro. Serão responsabilizados por qualquer pecado relacionado a isto. Essa será uma lei permanente ao longo das gerações de vosso povo. Eles não possuirão herança entre o povo de Israel.

²⁴Pois os dízimos do povo de Israel, que foram apresentados a Mim como oferta, dei aos levitas como herança. Por isso, disse-lhes: 'Não possuirão herança entre o povo de Israel'".

²⁵Yahweh falou com Moisés, dizendo:²⁶"Fala com os levitas, dizendo-lhes: 'Quando receberdes do povo de Israel o dízimo que o Senhor vos deu como herança, oferecereis a Yahweh o dízimo disto, um dízimo dos dízimos.²⁷Essa vossa contribuição será considerada como se fosse a décima parte do grão da eira ou da produção do lagar.

²⁸Assim, vós tamb; em apresentareis uma oferta a Yahweh de todos os dízimos que receberdes do povo de Israel. Destes, apresentareis a Arão, o sacerdote.²⁹De todos os presentes que receberdes, fareis ofertas a Yahweh. Farei esta oferta das coisas que Eu vos dei, escolhendo a melhor delas, e a sua parte santa'.

³⁰Então, lhes dirás: 'Quando apresentardes o melhor do que receberdes, o restante das vossas ofertas deverá ser considerado pelos levitas como o produto da eira e produto do lagar.³¹Podereis comê-lo em qualquer lugar, vós e vossa família, porque isso é vossa recompensa por todo trabalho feito na Tenda do Encontro.³²Não sereis culpados por comer ou beber isso, se apresentardes a Yahweh o melhor do que receberdes. Mas não profaneis a santa oferta oferecida pelo povo de Israel, ou morreréis'".

19 ¹Yahweh falou a Moisés e a Arão, dizendo:²"Este é um estatuto, uma lei que Eu vos ordeno. Dizei aos filhos de Israel que tragam uma novilha vermelha, sem mácula ou defeito, que nunca tenha carregado um jugo.

³A novilha será entregue ao sacerdote Eleazar, que a levará para ser imolada fora do acampamento, à vista dele.⁴Eleazar, o sacerdote, pegará um pouco do sangue da vítima, e, com o dedo dele, aspergirá sete vezes, em direção à entrada da Tenda do Encontro.⁵Outro sacerdote queimará completamente a novilha: o couro, a carne, o sangue e até os excrementos dela.⁶O sacerdote pegará um pau de cedro, hissopo, lâ escarlante, e os lançará no meio do fogo, enquanto a novilha estiver sendo queimada.

⁷Depois, ele lavará as suas vestes e se banhará nas águas. Assim, poderá entrar no acampamento, onde ficará impuro até ao anoitecer.⁸E aquele que incinerou a novilha, lavará as suas vestes nas águas e banhará a sua carne nas águas, mas ele permanecerá impuro até ao anoitecer.

⁹Alguém que estiver limpo, ajuntará as cinzas do novilho e as depositará fora do acampamento, em um lugar limpo. Ali, elas serão guardadas pela comunidade do povo de Israel para o preparo da água purificadora, pois essas cinzas são de uma oferta pelo pecado.¹⁰Aquele que recolheu as cinzas da novilha, deverá lavar as suas roupas; e ele permanecerá impuro até ao anoitecer. Esta será uma lei permanente para os filhos de Israel e para os estrangeiros que vivem com eles.

¹¹Aquele que tocar no cadáver de algum humano, ficará impuro por sete dias.¹²Este deverá purificar-se, no terceiro e no sétimo dia, e se tornará limpo. Porém, se não se purificar no terceiro dia, ele não estará limpo no sétimo dia.¹³Qualquer pessoa que não se purificar, contaminará o Tabernáculo de Yahweh. Essa pessoa deverá ser eliminada de Israel, porque a água da purificação não lhe foi aspergida. Ele permanecerá imundo e sua impureza estará sobre ele.

¹⁴Esta é a lei para quando alguém morre dentro de uma tenda. Todo aquele que já estiver dentro da tenda, e o que nela entrar, ficará impuro por sete dias;¹⁵todo recipiente aberto sem tampa, ficará impuro.¹⁶Da mesma maneira, se alguém, na parte externa da tenda, tocar em algum morto por espada, ou em qualquer outro cadáver, ou em osso humano, ou mesmo numa sepultura, essa pessoa se tornará impura por sete dias.

¹⁷Para a purificação de uma pessoa impura, pegará um pouco da cinza da oferta que foi queimada pelo pecado, e a misturará com água corrente dentro de um jarro;¹⁸um homem limpo, mergulhará o hissopo na água e a aspergirá sobre a tenda, e sobre todos os recipientes dentro dela; também aspergirá sobre as pessoas que estiveram lá dentro, e sobre quem tiver tocado no corpo de pessoa assassinada, ou em osso, ou em qualquer cadáver, ou sepultura.¹⁹No terceiro e no sétimo dia, alguém que estiver limpo, deverá aspergir a pessoa impura. No sétimo dia, a pessoa impura deverá purificar-se; também lavará as suas roupas e banhar-se-á em água corrente. Ao anoitecer, ela ficará limpa.

²⁰Mas toda pessoa impura que se recusar a se purificar será eliminada da comunidade, porquanto contaminará o santuário de Yahweh. Visto que a água da purificação não foi aspergida sobre ela, permanecerá impura.²¹Isto será um estatuto perpétuo: aquele que aspergir a água da purificação, deverá lavar suas vestes; aquele que tocar a água da purificação, ficará impuro até o anoitecer.²²Qualquer coisa que o impuro tocar, ficará impura. A pessoa que tocá-lo, também ficará impura até o anoitecer".

20 ¹Então, o povo de Israel — toda a comunidade — foi para o deserto de Zim, no primeiro mês. Eles ficaram em Cades. Ali, Miriã morreu e foi sepultada.

²Não havia água para a comunidade, por isso, juntaram-se contra Moisés e Arão.³O povo se queixou contra Moisés. Disseram: "Teria sido melhor se tivéssemos morrido quando os nossos irmãos morreram diante de Yahweh!".

⁴Por que trouxeste a comunidade de Yahweh para este deserto para morrer aqui, nós e os nossos animais?⁵E por que tu nos fizeste sair do Egito para trazer-nos para este lugar horrível? Aqui não há sementes, figos, vinhas ou romãs, e não há água para beber".

⁶Então, Moisés e Arão saíram da frente da assembleia. Eles foram para a entrada da Tenda do Encontro e se prostraram com as suas faces voltadas para o chão. Ali, a glória de Yahweh lhes apareceu.

⁷Yahweh falou a Moisés, dizendo:⁸"Pega o teu cajado e reúne a comunidade, tu e o teu irmão Arão. Fala à pedra diante dos olhos deles e ordena que dela flua água. Vocês tirarão água da rocha e a darão à comunidade e ao seu gado para beber".

⁹Moisés pegou o cajado na presença de Yahweh, conforme Yahweh lhe ordenara.

¹⁰Então, Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha. Moisés lhes disse: "Escutai agora, vós rebeldes. Devemos nós tirar água desta rocha para vós?".¹¹Então, Moisés levantou a sua mão e bateu na rocha duas vezes com o seu cajado, e saiu muita água. A comunidade e o seu gado a beberam.

¹²Então, Yahweh disse a Moisés e Arão: "Porque não confiastes em mim e não me honrastes como Santo diante dos olhos do povo de Israel, não levarei esta assembleia à terra que também lhes dei".¹³Esse lugar foi chamado águas de Meribá porque o povo de Israel contendeu com Yahweh ali, e Ele lhes mostrou a Sua santidade.

¹⁴Moisés mandou mensageiros de Cades ao rei de Edom: "O teu irmão Israel diz isto:¹⁵Tu conheces todas as dificuldades que temos enfrentado. Tu sabes que nossos antepassados desceram para o Egito e viveram por lá um tempo longo. Os egípcios nos trataram asperamente e também aos nossos antepassados.¹⁶Quando clamamos a Yahweh, Ele ouviu a nossa voz e mandou um anjo e nos tirou do Egito. Vê, estamos em Cades, uma cidade na fronteira com a tua terra.

¹⁷Eu estou te pedindo que nos deixes passar por tua terra. Não passaremos pelo campo ou pelo vinhedo, nem beberemos água dos teus poços. Passaremos ao longo da estrada real. Não nos desviaremos para a direita ou para a esquerda, até que tenhamos passado por tuas fronteiras".

¹⁸Mas o rei de Edom lhe respondeu: "Não poderás passar por aqui. Se o fizeres, irei com a espada para te atacar". Então, o povo de Israel lhe disse: ¹⁹"Nós iremos ao longo da estrada. Se nós ou as nossas manadas bebermos da tua água, nós pagaremos por isso. Apenas nos deixa passar a pé, sem fazer nada mais".

²⁰Mas o rei de Edom respondeu: "Tu não poderás passar". Desse modo, o rei de Edom veio contra Israel com mão forte, com muitos soldados. ²¹O rei de Edom se recusou a deixar Israel passar por sua fronteira. Por causa disso, Israel se afastou da terra de Edom.

²²Assim, o povo partiu de Cades. O povo de Israel — toda a comunidade — chegou ao Monte Hor. ²³Yahweh falou a Moisés e Arão no Monte Hor, na fronteira do Edom dizendo: ²⁴"Arão será reunido ao seu povo, porque ele não entrará na terra que dei ao povo de Israel. Isto porque vos rebelastes contra a Minha palavra nas águas de Meribá.

²⁵Toma Arão e Eleazar, seu filho, e os leva para o Monte Hor. ²⁶Tira as roupas sacerdotais de Arão e coloca-as em Eleazar, seu filho. Arão morrerá e será reunido ao seu povo".

²⁷Moisés fez como Yahweh lhe ordenou. Eles subiram o Monte Hor diante de toda a comunidade. ²⁸Moisés lhe tirou as roupas sacerdotais e as colocou em Eleazar, seu filho. Arão morreu no topo da montanha. E, então, Moisés e Eleazar desceram. ²⁹Quando toda a comunidade viu que Arão estava morto, a nação inteira chorou por ele durante trinta dias.

21 ¹Quando o rei cananeu de Arade, que vivia no Neguebe, ouviu que Israel vinha pela estrada de Atarim, ele atacou

Israel e tomou alguns deles como cativos. ²Israel jurou a Yahweh, e disse: "Se Tu nos deres a vitória sobre este povo, então destruiremos por completo suas cidades". ³Yahweh ouviu a voz de Israel e concedeu-lhes a vitória sobre os Cananeus. Eles os destruíram completamente, e também suas cidades. O lugar foi chamado Hormá.

⁴Eles viajaram do Monte Hor pelo caminho para o Mar Vermelho, ao redor da terra de Edom. E o povo ficou muito desanimado no caminho. ⁵O povo mumurava contra Deus e Moisés: "Por que Tu nos tirastes do Egito para morrer no deserto? Não temos pão nem água, e odiamos essa comida miserável".

⁶Então, Yahweh enviou serpentes venenosas contra o povo. As serpentes picaram as pessoas; muitas morreram. ⁷O povo veio a Moisés e disse: "Nós pecamos, porque murmuramos contra Yahweh e contra ti. Ora a Yahweh para que Ele leve as serpentes para longe de nós". Então, Moisés orou pelo povo.

⁸Yahweh disse a Moisés: "Faz uma serpente e põe-na numa haste. Todo aquele que foi mordido sobreviverá, se olhar pra ela". ⁹Então, Moisés fez uma serpente de bronze, e a colocou na haste. Quando uma serpente picava alguém, se ele olhasse para a serpente de bronze, sobrevivia.

¹⁰Então, o povo de Israel viajou e acampou em Obote. ¹¹Eles viajaram de Obote e acamparam no Ije-Abarim, no deserto de frente a Moabe, em direção ao leste.

¹²Dali, eles continuaram viajando, e acamparam no vale de Zerede. ¹³E, partindo dali, prosseguiram viagem e acamparam no outro lado do rio Arnom, que está no deserto que se estende das fronteiras dos amorreus. O rio Arnom faz a fronteira entre Moabe e os amorreus.

¹⁴Por isso, diz no Livro das Guerras de Yahweh: "Vaebe em Sufa, e os vales do Arnom, ¹⁵na descida dos vales que leva à cidade de Ar e chega até a fronteira de Moabe".

¹⁶Dali, eles partiram para Beer, e foi ali no poço que Yahweh disse a Moisés: "Reúna o povo, e Eu lhes darei água".

¹⁷Então, Israel cantou esta canção: "Brotá, ó poço. Cantai sobre isso. ¹⁸O poço que nossos líderes cavaram, o poço que os nobres do povo cavaram com o cetro e as varas". Então, do deserto, eles viajaram para Matana.

¹⁹De Matana eles viajaram para Naaliel, e de Naaliel para Bamote, ²⁰e, de Bamote, ao vale na terra de Moabe. Ali, é onde o topo do monte Pisga defronta o deserto.

²¹Então, Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, dizendo: ²²"Deixe-nos passar por sua terra. Nós não entraremos em nenhuma plantação ou vinha. Não beberemos a água dos seus poços. Viajaremos pela estrada real, até que tenhamos cruzado sua fronteira". ²³Mas o rei Siom não permitiu a Israel atravessar seu território. Ao invés disso, Siom reuniu todo o seu exército e atacou Israel no deserto. Ele veio a Jaza, onde lutou contra Israel.

²⁴Israel atacou o exército de Siom no fio de espada, e tomou a terra de Arnom ao rio Jaboque, até a fronteira do povo de Amon, que era fortificada. ²⁵Israel tomou todas as cidades dos amorreus, e habitou em todas elas, incluindo Hesbom e todas as suas aldeias. ²⁶Hesbom era a cidade de Siom, rei dos amorreus, que havia lutado contra o antigo rei de Moabe, e tomado todo o seu território até o rio Arnom.

²⁷Por isso, aqueles que falam por provérbios dizem: "Vinde a Hesbom. Que a cidade de Siom seja reconstruída e reestabelecida. ²⁸Um fogo ardeu de Hesbom, uma chama da cidade de Siom que devorou Ar de Moabe, e os senhores dos altos de Arnom.

²⁹Ai de ti, Moabe! Tu já pereceste, povo de Camos. Ele fez de seus filhos fugitivos e de suas filhas prisioneiras de Siom, rei dos amorreus. ³⁰Mas nós conquistamos Siom. Hesbom está devastada por todo o caminho até Dibom. Nós os derrotamos até Nofá, que chega até Medeba".

³¹Então, Israel habitou na terra dos amorreus.³²E Moisés enviou homens para espiar Jazer. E Israel tomou suas aldeias e expulsou os amorreus que estavam ali.

³³Então, eles voltaram e subiram pelo caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu exercito, para lutar em Edrei.³⁴Então, Yahweh disse a Moisés: "Não o temas, porque Eu te dei a vitória sobre eles, e todo o seu exército, e toda a sua terra. Faça com ele o que tu fizestes com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom".³⁵Então, eles o mataram, seus filhos e todo o seu exército, até que nenhum deles ficou vivo. E eles lhes tomaram a terra.

22 ¹O povo de Israel viajou até as planícies de Moabe, e ali acamparam, do outro lado do rio Jordão, nas proximidades da cidade de Jericó.

²Balaque, filho de Zipor, viu tudo que Israel havia feito com os amorreus.³Moabe estava com muito medo dos israelitas, pois eles eram muitos, e isto causava-lhes pavor.⁴O rei de Moabe disse aos anciãos de Midiã: "Essa multidão comerá tudo à nossa volta como um boi que devora as ervas do campo". Nessa época, Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.

⁵Ele mandou mensageiros para Balaão, filho de Beor, em Petor, que fica perto do rio Eufrates, na terra de sua nação e seu povo. Ele o chamou e disse-lhe: "Olha, uma nação veio aqui do Egito. Eles cobrem a face da terra e estão agora ao meu lado.⁶Então, por favor, vem e amaldiçoa essa nação por mim, porque são mais fortes do que eu. Talvez, então, eu consiga atacá-los e expulsá-los dessa terra. Eu sei que qualquer um que abençoa será abençoado, e qualquer um que amaldiçoa será amaldiçoado".

⁷Então, os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã partiram, levando o pagamento pelos encantamentos. Eles foram até Balaão e falaram-lhe as palavras de Balaque.⁸Balaão disse: "Ficai aqui esta noite. Eu trarei o que Yahweh disser para mim". Então, os líderes de Moabe ficaram com Balaão naquela noite.

⁹Veio Deus a Balaão e disse-lhe: "Quem são esses homens que vieram a ti?".¹⁰Balaão respondeu: "Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-os para que me dissessem:¹¹Olha, esse povo que veio do Egito cobre a superfície da terra. Agora vem e amaldiçoa esse povo para mim. Talvez eu consiga lutar contra eles e expulsá-los dessa terra".

¹²Deus disse a Balaão: "Não irás com aqueles homens. Não amaldiçoarás o povo de Israel, porque eles foram abençoados".

¹³Balaão se levantou pela manhã e disse aos líderes: "Voltai para vossa terra, pois Yahweh Se recusou a permitir que eu vá convosco".¹⁴Então, os líderes de Moabe partiram e voltaram a Balaque. Disseram-lhe: "Balaão se recusou a vir conosco".

¹⁵Balaque enviou novamente líderes, que eram ainda mais honrados que o primeiro grupo.¹⁶Eles foram a Balaão e disseram-lhe: "Balaque, filho de Zipor, diz: 'Por favor, que nada te detenha de vir a mim,¹⁷porque eu te pagarei extremamente bem e te darei grandes honras, e farei tudo o que disseres. Então, por favor, vem e amaldiçoa esse povo para mim'".

¹⁸Balaão respondeu, e disse aos homens de Balaque: "Mesmo que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia ir contra a palavra de Yahweh, meu Deus, e fazer nada mais e nada menos do que Ele me disser.¹⁹Então, por favor, esperem aqui também esta noite, para que eu compreenda o que mais Yahweh dirá a mim".²⁰Deus veio a Balaão naquela noite e disse-lhe: "Já que esses homens convocaram a ti, levanta-te e vai com eles. Mas faz apenas o que Eu lhe disser".

²¹Balaão acordou pela manhã, preparou sua jumenta, e foi junto com os líderes de Moabe.²²Mas, porque ele foi, a ira de Deus se acendeu. O anjo de Yahweh se colocou em frente ao caminho como alguém hostil a Balaão, que estava montado em sua jumenta. Os dois servos de Balaão estavam junto com ele.²³A jumenta viu o anjo de Yahweh posicionado no caminho, com a espada desembainhada em sua mão. A jumenta se desviou da estrada e foi para o campo. Balaão bateu na jumenta para que ela voltasse ao caminho.

²⁴Então, o anjo de Yahweh ficou numa parte estreita do caminho entre alguns vinhedos, com uma parede à sua direita e outra à sua esquerda.²⁵A jumenta viu novamente o anjo de Yahweh. Ela foi em direção à parede e pressionou o pé de Balaão contra ela. Balaão bateu nela de novo.

²⁶O anjo de Yahweh foi mais adiante, e posicionou-se em outra parte estreita, onde não havia saída em nenhum lado.²⁷A jumenta viu o anjo de Yahweh, e deitou-se debaixo de Balaão. A ira de Balaão se acendeu, e ele bateu na jumenta com seu cajado.

²⁸Então, Yahweh abriu a boca da jumenta, e ela começou a falar. Ela disse a Balaão: "O que fiz para que julgasses necessário bater-me três vezes?".²⁹Balaão respondeu: "Foi porque agiste estupidamente comigo. Gostaria que houvesse uma espada em minha mão. Se tivesse, eu a teria matado.³⁰A jumenta disse a Balaão: 'Não sou a jumenta em que montaste toda a tua vida até os dias de hoje? Já tive o hábito de fazer essas coisas contigo antes?'. Balaão disse: 'Não'".

³¹Então, Yahweh abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo de Yahweh posicionado no caminho, com a espada desembainhada em sua mão. Balaão curvou sua cabeça, e deitou-se com a face na terra.³²O anjo de Yahweh lhe disse: "Por que bateste em tua jumenta três vezes? Olha, vim como alguém hostil a ti, pois tuas ações perante minha presença foram perversas.³³A jumenta me viu três vezes, e desviou de mim as três vezes. Se ela não tivesse desviado, certamente o teria matado e poupado a vida dela".

³⁴Balaão disse ao anjo de Yahweh: "Pequei. Não sabia que estavas parado no caminho contra mim. Então, se essa viagem o desagradar, retornarei ao lugar de onde vim".³⁵Porém, o anjo de Yahweh disse a Balaão: "Vá em frente com esses homens, mas tu falarás somente o que eu te disser". Então, Balaão foi junto com os líderes de Balaque.

³⁶Quando Balaque ouviu que Balaão havia chegado, ele foi ao seu encontro na região de Moabe, que está na fronteira de Arnom.³⁷Balaque disse a Balaão: "Não mandei homens para te convocar? Por que tu não vieste a mim? Não sou capaz de honrá-lo?"

³⁸Então, Balaão respondeu a Balaque: "Vê, eu vim a ti. Será que tenho algum poder para dizer qualquer coisa? Posso dizer somente as palavras que Deus coloca em minha boca".³⁹Balaão foi com Balaque, até Quiriate-Huzote.⁴⁰Então, Balaque sacrificou bois e ovelhas, e deu carne a Balaão e aos líderes que estavam com ele.

⁴¹Durante a manhã, Balaque levou Balaão às colinas de Baal. De lá, Balaão viu somente uma parte dos israelitas em seu campo.

23 ¹Balaão disse para Balaque: "Edifica-me sete altares aqui e prepara sete novilhos e sete carneiros".²Assim, Balaque fez como Balaão pediu. Então Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.³Então, Balaão disse para Balaque: "Fica junto à tua oferta queimada e eu me afastarei. Talvez Yahweh venha e me encontre. Tudo o que Ele me mostrar eu te direi". Então ele se foi para o topo de uma montanha sem árvores.

⁴Deus o encontrou, e Balaão lhe disse: "Eu preparei sete altares, e ofereci um novilho e um carneiro sobre cada um".

⁵Yahweh colocou uma mensagem na boca de Balaão e disse: "Retorna a Balaque e fala para ele".⁶Assim, Balaão retornou a Balaque, que estava em pé junto à sua oferta queimada, e todos os líderes de Moabe estavam com ele.

⁷Então Balaão começou a falar a sua profecia e disse: "Balaque trouxe-me de Arã. O rei de Moabe das montanhas do oriente. 'Vem, amaldiçoa Jacó para mim', ele disse: 'Vem, sentença Israel'.⁸Como poderei amaldiçoar aqueles a quem Deus não amaldiçoou? Como poderei me opor àqueles a quem Yahweh não se opõe?

⁹Pois do topo dos rochedos eu o vejo; das colinas eu o contemplo. Vede, existe um povo que vive sozinho e não se considera apenas uma nação comum.

¹⁰Quem pode contar o pó de Jacó ou até mesmo o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que a minha vida termine como a dele!"

¹¹Balaque disse para Balaão: "Que me fizeste? Eu te trouxe para amaldiçoar os meus inimigos, porém tu os abençoastes".

¹²Balaão respondeu e disse: "Não deveria eu ser cuidadoso de dizer apenas o que Yahweh coloca na minha boca?"

¹³Assim, Balaque lhe disse: "Por favor, vem comigo para outro lugar onde tu os podes ver. Verás deles somente os mais próximos, não todos eles. Dali, tu os amaldiçoarás para mim".¹⁴Assim, ele levou Balaão para o campo de Zofim, ao cume do Monte Pisga, e edificou mais sete altares. Ele ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.¹⁵Então Balaão disse para Balaque: "Fica aqui junto à tua oferta queimada, enquanto eu me encontro com Yahweh ali".

¹⁶Assim, Yahweh encontrou a Balaão e colocou uma mensagem em sua boca. Ele disse: "Retorna a Balaque e lhe dá minha mensagem".¹⁷Balaão retornou a ele, e eis que ele estava em pé junto à sua oferta queimada, e os líderes de Moabe estavam com ele. Então Balaque lhe disse: "O que Yahweh disse?"¹⁸Balaão começou a sua profecia. Ele disse: "Levanta-te, Balaque, e escuta. Ouve-me, filho de Zipor.

¹⁹Deus não é homem, para que minta, nem ser humano, para que mude sua mente. Ele teria prometido alguma coisa sem cumpri-la? Ele teria dito que faria alguma coisa sem realizá-la?²⁰Olha, recebi uma ordem para abençoar. Deus deu uma benção, e eu não posso revertê-la.

²¹Ele não enxergou dureza em Jacó nem problema em Israel. Yahweh, o seu Deus, está com eles, e no meio deles há aclamações ao seu rei.²²Deus os tirou do Egito com a força de um boi selvagem.

²³Não há encantamento que funcione contra Jacó, nem adivinhação que cause dano a Israel. Em vez disso, se dirá de Jacó e Israel: 'Vede o que Deus fez!'

²⁴Vê, o povo se levanta como uma leoa, como um leão que sobe e ataca. Ele não se deitará até que coma a sua vítima e beba o sangue dos que ele matar".

²⁵Então Balaque disse para Balaão: "Se não os amaldiçoares, também não os abençoes".²⁶Porém Balaão, respondendo, disse para Balaque: "Eu não te falei que tenho de dizer tudo o que Yahweh me falou para dizer?"²⁷Assim Balaque respondeu para Balaão: "Vem agora, eu te levarei a outro lugar. Talvez dali Deus Se agrade que os amaldiçoos para mim".

²⁸Assim, Balaque levou Balaão para o cume do Monte Peor, com vista para o deserto.²⁹Balaão disse para Balaque: "Edifica-me sete altares aqui e prepara-me sete novilhos e sete carneiros".³⁰Assim, Balaque fez como Balaão lhe havia dito; ele ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

24 ¹Quando Balaão viu que agradava a Yahweh em abençoar Israel, ele não fez, como das outras vezes, uso da feitiçaria. Ao invés disso, olhou em direção ao deserto.

²Levantou seus olhos e viu que Israel estava acampada, cada um em sua própria tribo, e o Espírito de Deus veio sobre ele.

³Ele recebeu essa profecia e disse: "Balaão, filho de Beor, está para falar, o homem cujos olhos estão bem abertos.

⁴Ele fala e ouve as palavras de Deus. Ele vê a visão do Todo Poderoso, diante de quem ele se ajoelha de olhos abertos.

⁵Quão bonitas são suas tendas, Jacó, o lugar em que vives, Israel!

⁶Como vales eles se espalham, como jardins à beira do rio, como aloés plantados por Yahweh, como cedros ao lado das águas.

⁷Água flui de seus baldes, e suas sementes são bem regadas. Seu rei se elevará mais do que Agague, e seu reino será honrado.

⁸Deus o traz do Egito com a força de um boi selvagem. Devorará as nações que lutam contra ele. Quebrará os seus ossos em pedaços, os atravessará com suas flechas.

⁹Ele se agacha como um leão e como uma leoa, quem se atreve a perturbá-lo? Que todos os que o abençoarem sejam abençoados; que todos os que o amaldiçoarem sejam amaldiçoados".

¹⁰Então, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão e ele bateu suas mãos juntas em raiva. Balaque disse a Balaão: "Eu te chamei para amaldiçoar meus inimigos, mas vê, tu os tens abençoado três vezes."¹¹Então, deixa-me agora e vai para o teu lugar. Disse que te cobriria de honras, mas Yahweh te impediu de obter qualquer recompensa".

¹²Então, Balaão respondeu a Balaque: "Eu disse aos mensageiros que tu me enviaste:¹³Ainda que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, não poderia ir além das palavras de Yahweh e fazer por mim mesmo bem ou mal. Direi apenas o que Yahweh me ordenar a dizer'. Não lhes disse isso?"¹⁴Então, agora, vê, voltarei para meu povo, mas primeiro deixa-me avisar sobre o que estas pessoas farão ao teu povo nos dias à frente".

¹⁵Balaão começou a profetizar. Ele disse: "Balaão, filho de Beor fala, o homem cujos olhos estão bem abertos."¹⁶Essa é a profecia de alguém que ouve as palavras de Deus, que tem o conhecimento do Altíssimo, que tem visões do Todo Poderoso, diante de Quem ele se ajoelha de olhos abertos.

¹⁷Eu O vejo, mas Ele não está aqui agora. Eu olho para Ele, mas Ele não está perto. Uma estrela virá de Jacó, e um cetro subirá de Israel. Ele quebrará os líderes de Moabe e lhes destruirá a todos os descendentes de Sete.

¹⁸Então, Edom se tornará posse de Israel, e Seir também será sua possessão, inimigos de Israel, a quem Israel conquistará com força."¹⁹De Jacó, virá um rei que terá domínio, e destruirá os sobreviventes da cidade".

²⁰Então, Balaão olhou para Amaleque e começou a profetizar. Disse-lhe: "Amaleque já foi a maior das nações, mas seu fim será destruição".

²¹Então, Balaão olhou em direção aos queneus e começou a profetizar. Disse-lhes: "O lugar em que viveis é forte, e vossos ninhos estão nas rochas."²²No entanto, o queneu será arruinado quando Assur vos levar cativos".

²³Então, Balaão começou sua última profecia. Ele disse: "Ai! Quem sobreviverá quando Deus fizer isso?"²⁴Navios virão da costa de Quitim; eles atacarão Assur e conquistarão Éber, mas eles, também, acabarão em destruição".²⁵Então, Balaão se levantou e partiu. Retornou para sua casa, e Balaque também partiu.

25 ¹Israel ficou em Sitim, e os homens começaram a se prostituir com as mulheres de Moabe,²pois os moabitas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses. E o povo comeu e se prostou diante dos deuses moabitas.³Os homens de Israel se juntaram em adoração a Baal-Peor, e a ira de Yahweh se acendeu contra Israel.

⁴Yahweh disse a Moisés: "Mata todos os líderes do povo e os pendura diante de Mim para expô-los à luz do dia, para que a Minha fúria se retire de Israel".⁵Então, Moisés disse aos juizes de Israel: "Cada um de vós executará os homens de sua tribo que se juntaram em adoração a Baal-Peor".

⁶Então, um israelita veio e trouxe aos membros de sua família uma mulher midianita. Isso aconteceu à vista de Moisés e de toda a comunidade do povo de Israel, enquanto eles choravam diante da Tenda do Encontro.⁷Quando Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isso, levantou-se do meio da comunidade e pegou uma lança.

⁸Ele seguiu o homem israelita até Tenda e atravessou ambos os corpos com a lança, o homem israelita e a mulher. Então, a praga que o Senhor havia mandado ao povo de Israel, cessou.⁹Aqueles que morreram pela praga foram vinte e quatro mil.

¹⁰Yahweh falou com Moisés e disse:¹¹"Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a Minha ira contra Israel, porque ele tinha paixão pelo Meu zelo entre eles. Assim, não consumi o povo de Israel em Minha ira.

¹²Portanto, dize: Yahweh diz: "Eu estou entregando a Fineias a Minha aliança de paz."¹³Esta será aliança de um sacerdócio perpétuo, para ele e sua descendência depois dele, pois foi zeloso a Mim, seu Deus. Ele fez expiação pelo povo de Israel".

¹⁴O nome do homem israelita que foi morto com a mulher midianita era Zinri, filho de Salu, líder de uma casa paterna dos simeonitas.¹⁵O nome da mulher midianita que foi morta era Cozbi, filha de Zur, cabeça de clã e família dentre os midianitas.

¹⁶Também Yahweh falou com Moisés e lhe disse:¹⁷"Trata os midianitas como inimigos e os ataca,"¹⁸pois eles vos trataram como inimigos, com seu engano. Eles vos conduziram à maldade, no caso de Peor e no caso de sua irmã Cozbi, a filha do líder de Midiã, que foi morta no dia da praga, no caso de Peor".

26 ¹Foi depois da praga que Yahweh falou com Moisés e Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele disse:²"Contai toda a comunidade do povo de Israel, de vinte anos ou mais, pelas famílias de seus antepassados, todos que são aptos para guerrear por Israel".

³Então, Moisés e o sacerdote Eleazar falaram a eles na planície de Moabe diante do Jordão em Jericó, e disseram:⁴"Contai o povo, de vinte anos de idade ou mais, como Yahweh ordenou a Moisés e ao povo de Israel, aqueles que saíram da terra do Egito".

⁵Rúben era o primogênito de Israel. De seu filho Hanoque, veio o clã dos hanoquitas; de Palu, veio o clã dos paluítas;⁶de Hezrom, veio o clã dos hezronitas; de Carmi, veio o clã dos carmitas.⁷Esses são os clãs descendentes de Rúben, foram contados quarenta e três mil, setecentos e trinta homens.

⁸Eliabe era o filho de Palu.⁹Os filhos de Eliabe eram Nemuel, Datã e Abirão. Esses eram os mesmos Datã e Abirão que seguiram Coré quando eles desafiaram Moisés e Arão e rebelaram-se contra Yahweh.

¹⁰A terra abriu sua boca e os engoliu junto com Coré quando todos os seus seguidores morreram. Naquele momento, o fogo devorou duzentos e cinquenta homens, que se tornaram um sinal de advertência.¹¹Todavia, a linhagem de Coré não morreu.

¹²Os clãs dos descendentes de Simeão eram esses: de Nemuel, o clã dos Nemuelitas; de Jamim, o clã dos Jaminitas; de Jaquim, o clã do Jaquinitas;¹³de Zerá, o clã dos Zeraítas; de Saul, o clã dos Saulitas.¹⁴Esses eram os clãs descendentes de Simeão, foram contados vinte e dois mil e duzentos homens.

¹⁵Os clãs descendentes de Gade eram estes: de Zefom, o clã dos zefonitas; de Hagui, o clã dos hagitais; de Suni, o clã dos sunitas;¹⁶de Ozni, o clã dos oznitas; de Eri, o clã dos eritas;¹⁷de Arode, o clã dos aroditas; de Areli, o clã dos arelitas.¹⁸Esses eram os clãs descendentes de Gade, foram contados quarenta mil e quinhentos homens.

¹⁹Os filhos de Judá eram Er e Onã, mas esses homens morreram na terra de Canaã.²⁰Os clãs dos outros descendentes de Judá eram estes: de Selá, o clã de selanitas; de Perez, o clã de perezitas; e de Zerá, o clã dos zeraítas.²¹Os descendentes de Perez eram estes: de Hezrom, o clã dos hezronitas; de Hamul, o clã dos hamulitas.²²Esses eram os clãs dos descendentes de Judá, foram contados setenta e seis mil e quinhentos homens.

²³Os clãs dos descendentes de Issacar eram estes: de Tola, o clã de Tolaítas; de Puá, o clã dos Punitas;²⁴de Jasube, o clã dos Jasubitas; de Sinrom, o clã dos Sinronitas.²⁵Esses eram os clãs de Issacar, foram contados sessenta e quatro mil e trezentos homens.

²⁶Os clãs de descendentes de Zebulom eram estes: de Serede, o clã dos sereditas; de Elom, o clã dos elonitas; de Jaleel, o clã dos jaleelitas.²⁷Esses eram os clãs dos zebulonitas, foram contados sessenta mil e quinhentos homens.

²⁸Os clãs de descendentes de José eram Manassés e Efraim.²⁹Os descendentes de Manassés eram estes: de Maquir, o clã dos maquiritas (Maquir foi o pai de Gileade); de Gileade, o clã dos gileaditas.

³⁰Os descendentes de Gileade eram estes: de Iezer, o clã dos iezeritas; de Heleque, o clã dos helequitas;³¹de Asriel, o clã dos asrielitas; de Siquém, o clã dos siquemitas;³²de Semida, o clã dos semidaítas; de Hefer, o clã dos heferitas.

³³Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos, apenas filhas. Os nomes de suas filhas eram Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

³⁴Esses foram os clãs de Manassés, foram contados cinquenta e dois mil e setecentos homens.

³⁵Os clãs dos descendentes de Efraim foram estes: De Sutela, o clã dos sutelaítas; de Bequer, o clã dos bequeritas; de Taã, o clã dos taanitas.³⁶Os descendentes de Sutela foram, de Erã, o clã dos eranitas.³⁷Esses foram os clãs dos descendentes de Efraim, foram contados trinta e dois mil e quinhentos homens. Esses foram os descendentes de José, contados em cada um dos seus clãs.

³⁸Os clãs dos descendentes de Benjamim foram estes: de Belá, o clã dos belaítas; de Asbel, o clã dos asbelitas; de Airã, o clã dos airamitas;³⁹de Sufã, o clã dos sufamitas; de Hufã, o clã dos hufamitas.⁴⁰Os filhos de Belá eram Arde e Naamã. De Arde, veio o clã dos arditas, e, de Naamã, veio o clã dos naamanitas.⁴¹Esses foram os clãs dos descendentes de Benjamim. Foram contados quarenta e cinco mil e seiscentos homens.

⁴²Os clãs dos descendentes de Dã eram, de Suão, os clãs dos suamitas. Esses foram os clãs dos descendentes de Dã.⁴³Todos os clãs dos suamitas foram contados sessenta e quatro mil.

⁴⁴Os clãs dos descendentes de Aser foram estes: de Imna, o clã dos imnaítas; de Isvi, o clã dos isvitas; de Berias, o clã dos beriaítas.⁴⁵Os descendentes de Berias foram estes: de Héber, o clã dos heberitas; de Malquiel, o clã dos malquielitas.⁴⁶O nome da filha de Aser era Sera.⁴⁷Esses foram os clãs dos descendentes de Aser, foram contados cinquenta e três mil e quatrocentos homens.

⁴⁸Os clãs dos descendentes de Naftali foram estes: de Jazeel, o clã dos jazeelitas; de Guni, o clã dos gunitas;⁴⁹de Jezer, o clã dos jezeritas; de Silém, o clã dos silemitas.⁵⁰Esses foram os clãs dos descendentes de Naftali, foram contados quarenta e cinco mil e quatrocentos homens.

⁵¹Esta foi a conta completa dos homens entre o povo de Israel: seiscentos e um mil, setecentos e trinta.

⁵²Yahweh falou com Moisés e disse:⁵³"A terra será dividida entre estes homens como uma herança de acordo com o número dos seus nomes.

⁵⁴Para os clãs maiores, vós dareis maior herança, e, para os menores, dareis menor herança. Para toda família, dará uma herança de acordo com o número de homens que foram contados.⁵⁵Entretanto, a terra será dividida em lotes aleatórios. Eles herdarão a terra conforme a divisão feita entre as tribos dos antepassados.⁵⁶A herança deles será dividida entre os grandes e pequenos clãs, distribuídas para eles em lotes aleatórios.

⁵⁷Os clãs dos levitas, contado clã por clã, foram estes: de Gérson, o clã dos gersonitas; de Coate, o clã dos coatitas; de Merari, o clã dos meraritas.⁵⁸Os clãs de Levi foram estes: o clã dos libnitas; o clã dos hebronitas; o clã dos malitas; o clã dos musitas; o clã dos coraítas. Coate era o antepassado de Anrão.⁵⁹O nome da esposa de Anrão era Joquebede, uma descendente de Levi, que nasceu dos levitas no Egito. Ela deu à luz aos filhos de Anrão, que eram Arão, Moisés e Miriã, irmã deles.

⁶⁰De Arão, nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar.⁶¹Nadabe e Abiú morreram quando eles ofereceram fogo estranho diante de Yahweh.⁶²Os homens que foram contados entre os levitas totalizaram vinte três mil, todos homens com um mês de idade pra cima. Mas eles não foram contados entre os descendentes de Israel porque não lhes foi dada herança entre o povo de Israel.

⁶³Estes são os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar. Eles contaram o povo de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão em Jericó.⁶⁴Mas, entre eles, não havia nenhum homem que havia sido contado por Moisés e pelo sacerdote Arão quando os descendentes de Israel foram contados no deserto de Sinai.

⁶⁵Pois Yahweh dissera que todo aquele povo certamente morreria no deserto. Não foi deixado nenhum homem entre eles, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

27 ¹Então vieram a Moisés as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, do clã de Manassés, filho de José. Estes eram os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

²Elas ficaram diante de Moisés, do sacerdote Eleazar, dos líderes e diante de toda comunidade, na entrada da Tenda do Encontro. Elas disseram:³"Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava entre aqueles que conspiraram contra Yahweh na companhia de Coré. Ele morreu por seu próprio pecado, e não teve filhos.

⁴Por que o nome de nosso pai deveria ser tirado de seu clã por ele não ter tido nenhum filho? Dá-nos terra entre os parentes de nosso pai".⁵Então, Moisés levou o caso delas diante de Yahweh.

⁶Yahweh falou a Moisés, dizendo:⁷"As filhas de Zelofeade estão falando corretamente. Tu certamente darás terra a elas, como uma herança entre os parentes de seu pai. E te certifica de que a herança de seu pai passe para elas."⁸Tu falarás com o povo de Israel, dizendo: "Se um homem morrer e não tiver filhos, então vós garantireis que sua herança passe para sua filha.

⁹Se ele não tiver filha, então vós dareis sua herança ao seus irmãos;¹⁰se ele não tiver irmãos, então dareis sua herança para os irmãos de seu pai;¹¹se o seu pai não tiver irmãos, então dareis sua herança para o parente mais próximo em seu clã, e ele a tomará para si. Esta será uma lei estabelecida por decreto para o povo de Israel, como Yahweh ordenou a mim".

¹²Yahweh disse a Moisés: "Sobe às montanhas de Abarim e olha para a terra que Eu dei ao povo de Israel.¹³Depois de vê-la, tu também serás reunido ao teu povo, assim como o teu irmão Arão.¹⁴Isto acontecerá porque vós vos rebelastes contra Meu comando no deserto de Zim. Lá, quando a água fluiu da rocha, em vossa ira, vós falhastes em honrar Minha santidade diante dos olhos de toda a comunidade". Estas são as águas de Meribá de Cades no deserto de Zim.

¹⁵Então, Moisés falou com Yahweh e disse:¹⁶"Que Tu, Yahweh, Deus dos espíritos de toda a humanidade, aponte um homem sobre a comunidade,¹⁷um homem que saia e entre diante deles e os conduza para fora e os traga para dentro, para que Tua comunidade não seja como ovelhas que não têm pastor".

¹⁸Yahweh disse a Moisés: "Toma Josué, filho de Num, um homem em quem Meu Espírito vive, e impõe tua mão sobre ele.

¹⁹Apresenta-o diante do sacerdote Eleazar e diante de toda a comunidade, e ordena-o diante de seus olhos para liderá-los.

²⁰Tu colocarás parte de tua autoridade sobre ele, para que toda a comunidade do povo de Israel lhe obedeça.²¹Ele irá diante do sacerdote Eleazar para buscar Minha vontade para ele, pelas decisões de Urim. Será pelo comando de Josué que o povo sairá e entrará, ambos, ele e todo o povo de Israel com ele, toda a comunidade".

²²Então, Moisés fez como Yahweh lhe ordenara. Ele levou Josué e o colocou diante do sacerdote Eleazar e toda a comunidade,²³impôs suas mãos sobre ele e ordenou-lhe para liderar, assim como Yahweh lhe ordenara fazer.

28 ¹Yahweh falou para Moisés e disse:²"Ordena ao povo de Israel e dize-lhes: 'Oferecei sacrifícios a Mim no tempo designado; a comida para Minhas ofertas queimadas de aroma agradável para Mim'.

³Tu também lhes dirás: 'Esta é a oferta queimada que vós oferecereis para Yahweh: dois cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito, todos os dias, como um holocausto contínuo.⁴Oferecei um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro ao entardecer.⁵Oferecei a décima parte de um efa da melhor farinha, como a oferta de cereais, misturado com um quarto de um him de azeite batido.

⁶Esse é o holocausto contínuo que foi ordenado no monte Sinai como aroma agradável, uma oferta queimada para Yahweh.⁷A oferta de bebida será um quarto de um him para um dos cordeiros. Derramai, no lugar sagrado, uma oferta de bebida forte para Yahweh.⁸Oferecei o outro cordeiro ao entardecer, com uma oferta de cereais, como as oferecidas pela manhã. Oferecei também uma oferta de bebida com isso, uma oferta queimada, de aroma agradável para Yahweh.

⁹No dia de Sábado, oferecei dois cordeiros machos, de um ano de idade cada, sem defeito, e dois décimos de um efa da melhor farinha, como uma oferta de cereais, misturada com azeite, juntamente com a oferta de bebida.¹⁰Esse será o holocausto de todo sábado, além do holocausto contínuo e a oferta de bebida.

¹¹No início de cada mês, oferecei um holocausto para Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito.¹²Oferecei também três décimos de um efa da melhor farinha, como oferta de cereais, misturada com azeite para cada novilhão, e dois décimos da melhor farinha, como oferta de cereais, misturada com azeite para cada carneiro.¹³Oferecei também um décimo de um efa da melhor farinha, misturada com azeite, como oferta de cereais para cada cordeiro. É holocausto de aroma agradável; oferta queimada a Yahweh.

¹⁴A oferta de bebida do povo será metade de um him de vinho para um novilho, um terço de um him para um carneiro, e um quarto de um him para um cordeiro. Essa será a oferta queimada, para todo mês de todos os meses do ano.¹⁵Como oferta pelo pecado, oferecei um bode a Yahweh. Esse será um acréscimo ao holocausto contínuo e à oferta de bebida.

¹⁶Durante o primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, acontece a Páscoa de Yahweh.¹⁷No décimo quinto dia desse mês haverá um banquete. Por sete dias, comei pão sem fermento.¹⁸No primeiro dia, haverá uma reunião santa para honrar Yahweh. Não fareis nenhum trabalho nesse dia.

¹⁹Porém, oferecei uma oferta queimada em holocausto a Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade, sem defeito.²⁰Oferecei, junto com o novilho, oferta de cereais de três décimos de um efa da melhor farinha, misturada com azeite e dois décimos junto com o carneiro.²¹Para cada um dos sete cordeiros, oferecei um décimo de um efa da melhor farinha, misturada com azeite,²²e um bode como uma oferta pelo pecado para fazer expiação por vós.

²³Essas coisas oferecei além do holocausto da manhã, que é o holocausto contínuo.²⁴Assim, oferecei esses sacrifícios diariamente, durante os sete dias da Páscoa, a comida de oferta queimada de aroma agradável a Yahweh. Isso deve ser oferecido em acréscimo ao holocausto contínuo junto com a oferta de bebida.²⁵No sétimo dia, farei vós uma santa convocação para honrar Yahweh, e vós não trabalheis nesse dia.

²⁶Além disso, no dia das primícias, quando vós oferecerdes uma nova oferta de cereais para Yahweh na vossa Festa das Semanas, tereis santa convocação para honrar Yahweh, e não fareis nenhum trabalho nesse dia.²⁷Oferecei uma oferta queimada de aroma agradável para Yahweh. Oferecei dois novilhos, um carneiro, e sete cordeiros machos de um ano de idade.²⁸Oferecei também oferta de cereais para acompanhar: da melhor farinha misturada com azeite, três décimos de um efa da melhor farinha misturada com azeite para cada novilho e dois décimos para um carneiro.

²⁹Oferecei um décimo de um efa da melhor farinha misturada com azeite para cada um dos sete cordeiros,³⁰e um bode para fazer expiação por vós.³¹Quando vós oferecerdes esses animais sem defeitos, junto com as ofertas de bebida, isso será um acréscimo ao holocausto contínuo e à oferta de cereais".

29 ¹"No primeiro dia do sétimo mês, vós tereis uma santa assembleia em honra a Yahweh. Não fareis trabalho regular neste dia, será para vós um dia com toque de trombetas.

²Oferecei a Yahweh uma oferta queimada, produzida com aroma suave; um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos com um ano de idade, cada um deles sem defeito.

³Oferecei, juntamente com estes, a oferta de cereais da melhor farinha fina misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro;⁴e um décimo para cada um dos sete cordeiros.⁵Oferecei um bode como oferta para expiação do vosso pecado.

⁶Consagrai essas ofertas no sétimo mês, incluindo todas as ofertas que fareis no primeiro dia de cada mês: a oferta queimada especial e a oferta dos grãos acompanharão essas ofertas. A oferta queimada, os grãos e bebidas ofertadas serão incluídas de forma regular. Assim como foi feito com as ofertas, vós obedecereis o que foi decretado para produzir um aroma suave, como oferta queimada a Yahweh.

⁷No décimo dia do sétimo mês, realizai uma santa assembleia em honra de Yahweh, humilhai-vos e não trabalheis.

⁸Oferecei uma oferta queimada para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos de um ano de idade. Cada um deles será sem defeito.

⁹Oferecei com eles a oferta de grãos, da melhor farinha misturada com azeite, três décimos de efa para o novilho, dois décimos para o carneiro¹⁰e, para os sete cordeiros, um décimo de efa para cada.¹¹Oferecei um bode macho. Isso será incluído na oferta pelo pecado para fazer a expiação, uma oferta queimada contínua, com a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

¹²No décimo quinto dia do sétimo mês, realizai uma santa assembleia em honra de Yahweh. Não façais trabalho regular e mantende uma festa a Ele por sete dias.¹³Oferecei uma oferta queimada, um sacrifício queimado para produzir um aroma suave a Yahweh. Oferecei treze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade. Cada um será sem defeito.

¹⁴Oferecei, juntamente com estes, uma oferta de grãos, a flor da farinha misturada com azeite, três décimos de efa para cada um dos treze novilhos, dois décimos para cada um dos dois carneiros,¹⁵e um décimo de efa para cada um dos catorze cordeiros.¹⁶Oferecei um bode como oferta pelo pecado em adição à oferta queimada regular, sua oferta de cereais e a oferta de bebidas oferecidas juntamente com essa.

¹⁷No segundo dia da assembleia, oferecei doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito.¹⁸Trazei com eles uma oferta de cereais e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas.¹⁹Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

²⁰No terceiro dia da assembleia, oferecei onze novilhos, dois carneiros, e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito.²¹Fazei também uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas.²²Oferecei um bode macho como oferta pelo pecado, incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

²³No quarto dia da assembleia, ofereci dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito.²⁴Fazei também uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas.²⁵Ofereci um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

²⁶No quinto dia da assembleia, ofereci nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito.²⁷Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas.²⁸Ofereci um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

²⁹No sexto dia da assembleia, ofereci oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito.³⁰Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas.³¹Ofereci um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

³²No sétimo dia de assembleia, ofereci sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros machos de um ano de idade, cada um sem defeito.³³Fazei, com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, os carneiros e os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas.³⁴Ofereci um bode macho como oferta pelo pecado, incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grãos e as ofertas de bebidas.

³⁵No oitavo dia, tereis uma outra assembleia solene. Não façais trabalho regular.³⁶Ofereci uma oferta queimada, para produzir um aroma suave a Yahweh. Ofereci um novilho, um carneiro e sete cordeiros machos com um ano de idade, cada um sem defeito.

³⁷Fazei, juntamente com eles, uma oferta de grãos e de bebidas oferecidas com os novilhos, com os carneiros e com os cordeiros, fazendo tantas ofertas quanto ordenadas.³⁸Ofereci um bode macho como oferta pelo pecado incluindo a contínua oferta queimada, a oferta de grão e as ofertas de bebidas.

³⁹São esses que vós oferecereis a Yahweh nas festas fixas. Incluí vossos votos e ofertas voluntárias, assim como as vossas ofertas queimadas, grãos ofertados, bebidas ofertadas e ofertas pacíficas".⁴⁰Moisés disse ao povo de Israel tudo aquilo que Yahweh havia ordenado.

30 ¹Moisés falou aos líderes das tribos do povo de Israel, dizendo: "Isto é o que Yahweh ordenou.²Quando alguém fizer um voto a Yahweh, ou fizer um juramento ligado a uma promessa, não quebrará a sua palavra. Manterá sua promessa para fazer tudo o que disser.

³Quando uma jovem mulher, vivendo na casa de seu pai, fizer um voto a Yahweh e obrigar-se ao voto pela promessa,⁴e seu pai ouvir o voto e a promessa pela qual ela se obrigou, e se ele não disser nada em contrário, então os votos dela permanecerão válidos. Toda a promessa pela qual ela se obrigou permanecerá válida.

⁵Se o seu pai ouvir o seu voto ou a promessa, e não lhe disser nada em contrário, então todos os votos ou promessas que ela tiver feito permanecerão válidos.

⁶Contudo, se ela casar-se enquanto estiver sob os votos ou promessas de seus lábios, pelos quais se comprometeu,⁷e o seu marido souber disso e não disser coisa alguma quando ouvi-la, então os votos e obrigações com os quais se comprometeu continuarão válidos.

⁸Mas se o marido desaprová-la quando a ouvir, então ele cancelará os votos que ela tiver feito, a fala precipitada dos seus lábios pela qual ela se obrigou. Yahweh a liberará.

⁹Mas sobre a viúva ou a mulher divorciada, toda obrigação assumida por elas permanecerá válida contra ambas.¹⁰E se uma mulher casada fizer um voto, se ela se obrigar à promessa com juramento,¹¹e seu marido ficar sabendo disso e não desautorizá-la, se não cancelar o seu voto, então todos os seus votos serão válidos. Toda promessa pela qual ela se vinculou permanece válida.

¹²Mas se o marido, quando a ouvir, cancelar o que ela prometeu, então o que quer que seja, que terá sido dito pelos lábios dela, sobre os seus votos ou promessas não terá validade. Seu marido os terá cancelado. Yahweh a liberará.

¹³Todo voto ou promessa que uma mulher fizer e que a force a negar alguma coisa, pode ser confirmado ou cancelado pelo seu marido.¹⁴Mas se ele não desautorizá-la no seu dia a dia, então, com isto, ele confirmará todas os votos e promessas que ela tiver feito. Ele as confirmou porque não lhe disse nada no tempo em que ele as ouviu sendo feitas.

¹⁵E se o seu marido tentar cancelar os votos da sua esposa muito tempo depois de ter ouvido essas promessas, então ele será responsável pelo pecado dela.¹⁶Estes são os estatutos que Yahweh ordenou a Moisés para lhes anunciar; estatutos estabelecidos entre um homem e sua esposa, e entre o pai e a sua filha, quando ela ainda está na sua juventude e na casa do seu pai.

31 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo:²"Vinga o povo de Israel contra os midianitas. Após isso, morrerás e te reunirás ao teu povo".

³Então Moisés falou ao povo, dizendo: "Armai alguns de vossos homens para que saiam contra Midiã e executem a vingança de Yahweh.⁴Toda tribo dentro de Israel enviará mil soldados à guerra".⁵Assim, dentre os milhares e milhares de homens de Israel, foram fornecidos mil de cada tribo para a guerra. Doze mil homens ao todo.

⁶Então, Moisés os enviou para a batalha, mil de cada tribo, juntamente com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, com alguns utensílios do Lugar Santo e trombetas em sua posse, para soar os alarmes.⁷Guerrearam contra Midiã, como Yahweh havia ordenado a Moisés. Mataram todos os homens.⁸Juntamente com os outros mortos, mataram os reis de Midiã, Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, os cinco reis de Midiã. Também mataram Balaão, filho de Beor, pela espada.

⁹Os exércitos de Israel capturaram as mulheres de Midiã, suas crianças, todo o gado, rebanho e todos os seus bens. Levaram isso como despojos.¹⁰Queimaram todas as suas cidades onde viviam, e todos os seus acampamentos.

¹¹Levaram como despojos e prisioneiros, tanto as pessoas como os animais.¹²Trouxeram os prisioneiros e os despojos, as coisas capturadas a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade do povo de Israel. Trouxeram isso ao acampamento na planície de Moabe, ao lado do Jordão, próximo a Jericó.

¹³Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes da comunidade foram ao encontro deles fora do acampamento.¹⁴Mas Moisés estava irado com os oficiais do exército, os comandantes dos mil e os capitães de cem, que vieram da batalha.

¹⁵Moisés lhes disse: "Deixastes todas as mulheres vivas?

¹⁶Vede, essas foram as mulheres que, por conselho de Balaão, fizeram com que o povo de Israel pecasse contra Yahweh no caso de Peor, quando a praga se espalhou entre a comunidade de Yahweh.¹⁷Agora, matai todos os meninos entre as crianças, e todas as mulheres que já dormiram com algum homem.

¹⁸Mas tomai para si todas as moças que nunca dormiram com um homem.¹⁹Acampai do lado de fora do acampamento de Israel durante sete dias. Todos aqueles dentre vós que mataram alguém ou tocaram algum morto, deverão se purificar no terceiro dia e no sétimo dia, vós e vossos prisioneiros.²⁰Purificai todo vestuário, tudo feito de couro de animal, pelo de bode e tudo que é feito de madeira".

²¹O sacerdote Eleazar disse aos soldados que foram para a guerra: "Esta é a lei decretada que Yahweh deu a Moisés:²²o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o latão e o chumbo,²³e tudo que for resistente ao fogo, deverão passar pelo fogo. Então estarão puros. Depois, purificareis essas coisas com a água da purificação. Tudo aquilo que não puder ser passado pelo fogo deverá ser limpo com aquela água.²⁴Lavareis as vossas vestes no sétimo dia, e então ficareis limpos. Depois, podereis entrar no acampamento de Israel".

²⁵Então, Yahweh falou a Moisés dizendo:²⁶"Conta todos os despojos tomados, tanto de pessoas quanto de animais. Tu, com o sacerdote Eleazar, e os líderes da comunidade dos clãs dos antepassados²⁷dividireis os despojos em duas partes, entre os soldados que saíram para a batalha, e todo o resto da comunidade.

²⁸Dos soldados que foram para a batalha, coleta um tributo a ser dado a Mim. Este tributo será um a cada quinhentos, dentre pessoas, gado, jumentos, ovelhas, ou bodes.²⁹Coleta este tributo da metade deles e o entrega ao sacerdote Eleazar, como uma oferta para ser apresentada a Mim.

³⁰Também da metade do povo de Israel, tu separarás um de cada cinquenta, dentre pessoas, gado, jumento, ovelhas, e bodes. Entrega-os aos levitas que cuidam do meu Tabernáculo".³¹Então, Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como Yahweh havia ordenado a Moisés.

³²Os despojos que restaram do que os soldados tomaram foram seiscentos e setenta e cinco mil ovelhas,³³setenta e dois mil bois,³⁴sessenta e um mil jumentos,³⁵e trinta e duas mil mulheres que nunca dormiram com homem algum.

³⁶A metade que foi mantida com os soldados era em número de trezentos e trinta e sete mil ovelhas.³⁷A parte de Yahweh dentre as ovelhas foi seiscentos e setenta e cinco.³⁸Os bois eram trinta e seis mil, dos quais o tributo a Yahweh foi setenta e dois.

³⁹Os jumentos eram trinta mil e quinhentos, dos quais a parte a Yahweh foi sessenta e um.⁴⁰As pessoas eram dezesseis mil mulheres, das quais o tributo a Yahweh foi trinta e duas pessoas.⁴¹Moisés tomou o tributo para ser uma oferta apresentada a Yahweh. Ele a entregou ao sacerdote Eleazar, como Yahweh ordenara Moisés.

⁴²Quanto à metade do povo de Israel que Moisés havia tomado dos soldados que tinham ido para a guerra:⁴³a metade da comunidade era de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas,⁴⁴trinta e seis mil bois,⁴⁵trinta mil e quinhentos jumentos,⁴⁶e dezesseis mil mulheres.

⁴⁷Da metade do povo de Israel, Moisés tomou um de cada cinquenta, tanto de pessoas quanto de animais. Ele os entregou aos levitas que cuidavam do tabernáculo de Yahweh, assim como Yahweh lhe ordenara.

⁴⁸Então os oficiais do exército, os comandantes de mil, e os capitães de cem, vieram a Moisés,⁴⁹e disseram-lhe: "Os teus servos contaram os soldados que estavam sob o nosso comando, e nenhum homem falta.

⁵⁰Trouxemos a oferta para Yahweh, o que cada homem achou, artigos de ouro, pulseiras e braceletes, anéis, brincos e colares, para fazer expiação por nós diante de Yahweh".⁵¹Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro e todos os artigos trabalhados.

⁵²Todo o ouro da oferta que deram a Yahweh - as ofertas dos comandantes de mil e dos capitães de cem - pesava dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos.⁵³Cada soldado tomou despojo, cada homem para si mesmo.⁵⁴Moisés e o sacerdote Eleazar tomou o ouro dos comandantes de mil e dos capitães de cem. Eles o levaram para a Tenda do Encontro, como memorial do povo de Israel para Yahweh.

¹Os descendentes de Rúben e de Gade possuíam um grande número de gado. Quando eles viram que as terras de Jazer e de Gileade eram propícias para o gado,²foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da comunidade e lhes disseram:³"Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

⁴estas terras que Yahweh conquistou perante a comunidade de Israel, são propícias para o gado. Nós, teus servos, temos uma grande quantidade de gado".⁵Disseram: "Se nós encontramos favor aos teus olhos, permitas que estas terras sejam entregues a vossos servos, como posse. Não nos façais atravessar o Jordão".

⁶Moisés respondeu aos descendentes de Gade e Rúben: "Deveriam teus irmãos irem à guerra enquanto vos estabeleceis aqui?" Por que desencorajais o coração do povo de Israel para que não entrem na terra que Yahweh lhes entregou?

⁸Vossos pais fizeram a mesma coisa quando os enviei de Cades-Barneia para examinar a terra.⁹Quando eles foram até o vale de Escol e viram a terra, desencorajaram o coração do povo de Israel para que não entrasse na terra que Yahweh lhes havia dado.

¹⁰Então, a ira de Yahweh se acendeu naquele dia e Ele jurou dizendo:¹¹"Certamente, nenhum dos homens que saíram do Egito, com vinte anos para cima verá a terra que Eu jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque eles não Me seguiram fielmente.¹²Exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num. Somente Calebe e Josué, porque perseveraram em Me seguir'.

¹³Então, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel. Ele os fez peregrinar errantes pelo deserto por quarenta anos, até que toda aquela geração que havia cometido o mal aos Seus olhos fosse destruída.¹⁴Agora, levantastes no lugar de vossos pais, como uma geração de homens pecadores para aumentar ainda mais a ardente ira de Yahweh contra Israel.¹⁵Se vós deixardes de segui-Lo, Ele novamente abandonará Israel no deserto e vós sereis o motivo da destruição de todo este povo".

¹⁶Então, eles se aproximaram de Moisés e disseram: "Permita-nos construir currais para nosso gado e cidades para nossas famílias.¹⁷Porém, nós nos armaremos e iremos com o exército de Israel até o deixarmos em seu lugar. Mas nossas famílias viverão nas cidades fortificadas, devido aos habitantes que ainda residem nesta terra.

¹⁸Nós não retornaremos às nossas casas até que cada homem do povo de Israel tenha obtido a sua herança.¹⁹Nós não herdaremos a terra com eles do outro lado do Jordão, pois a nossa herança é aqui no oriente do Jordão".

²⁰Então, Moisés respondeu-lhes: "Se vós fizerdes o que dizeis, se vos armardes para a guerra perante Yahweh²¹e cada um de vós atravessardes o Jordão, armados perante Yahweh, até que Ele tenha removido todos os Seus inimigos diante de Si,²²e a terra esteja submetida a Yahweh, só então podereis voltar. E vós estareis sem culpa perante Yahweh e Israel. Esta terra será vossa perante Yahweh.

²³Entretanto, se não fizerdes isso, pecareis contra Yahweh. Estai certos de que vosso pecado vos achará.²⁴Edificai cidades para vossas famílias e currais para as vossas ovelhas e fazei aquilo que prometestes".²⁵Os descendentes de Gade e de Rúben disseram a Moisés: "Teus servos farão o que tu, nosso senhor, ordena.

²⁶Nossas crianças, nossas mulheres, nossos rebanhos e todo nosso gado permanecerão nas cidades de Gileade.²⁷Porém, nós, teus servos, atravessaremos perante Yahweh para a batalha; todo homem que estiver preparado para a guerra, como tu, nosso senhor, dizes".

²⁸Então, Moisés deu instruções a respeito deles ao sacerdote Eleazar, e Josué, filho de Num, e também aos líderes dos clãs de seus antepassados das tribos do povo de Israel.²⁹Moisés lhes disse: "Se os descendentes de Gade e Rúben atravessarem o Jordão convosco, todo homem armado para a guerra perante Yahweh, e, se a terra estiver subjugada, então, lhes darei a terra de Gileade como posse.³⁰Porém, se não atravessarem o Jordão armados convosco, então, adquirirão suas posse entre vós na terra de Canaã".

³¹Os descendentes de Gade e Rúben responderam: "Conforme o que Yahweh nos disse, nós o faremos.³²Nós atravessaremos o Jordão perante Yahweh para a terra de Canaã, mas a nossa herança será deste lado do Jordão".

³³Assim, aos descendentes de Gade e de Rúben e à metade da tribo de Manassés, filho de José, Moisés entregou o reino de Siom, o reino dos amorreus e o reino de Ogue, rei de Basã. Ele lhes entregou a terra, e distribuiu todas as suas cidades, suas fronteiras e as cidades ao redor deles.

³⁴Os descendentes de Gade reconstruíram Dibom, Atarote, Aroer,³⁵Atarote-Sofã, Jazer, Jogbeá,³⁶Bete-Ninra e Bete-Harã, como cidades fortificadas. Além disso, também construíram currais para suas ovelhas.

³⁷Os descendentes de Rúben reconstruíram Hesbom, Eleale, e Quiriataim,³⁸Nebo, Baal-Meom (seus nomes foram posteriormente alterados) e Sibma. Eles deram outros nomes para as cidades que construíram.³⁹Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade e a conquistaram dos amorreus que habitavam ali.

⁴⁰Então, Moisés entregou Gileade a Maquir, filho de Manassés, e os seus descendentes habitaram ali.⁴¹Jair, filho de Manassés, conquistou as cidades da região e as chamou de Havote-Jair.⁴²Nobá conquistou Quenate e seus vilarejos e os chamou de Nobá, segundo seu nome.

33 ¹Estas foram as caminhadas do povo de Israel depois de deixarem a terra do Egito, segundo seus exércitos, sob a liderança de Moisés e Arão.²Moisés registrou os lugares de onde partiram e para onde foram, como Yahweh ordenou. Estas eram suas caminhadas, partida após partida.

³Viajaram de Ramessés durante o primeiro mês, saindo no décimo quinto dia. Na manhã seguinte da Páscoa, o povo de Israel partiu corajosamente, à vista de todos os egípcios.⁴Isso ocorreu enquanto os egípcios estavam enterrando todos os seus primogênitos, aqueles a quem Yahweh havia matado, depois de executar juízos também contra os seus deuses.

⁵O povo de Israel saiu de Ramessés e acampou em Sucote.⁶Saíram de Sucote e acamparam em Etã, nos limites do deserto.

⁷Saíram de Etã e voltaram para Pi-Hairote, que está oposta a Baal-Zefom, onde acamparam próximo de Migdol.

⁸Então, saíram de Pi-Hairote e atravessaram pelo meio do mar, em direção ao deserto. Viajaram três dias pelo deserto de Etã e acamparam em Mara.⁹Saíram de Mara e chegaram a Elim. Em Elim, havia doze fontes de água e setenta palmeiras. Ali foi onde acamparam.¹⁰Saíram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.

¹¹Saíram do mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.¹²Saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca.¹³Saíram de Dofca e acamparam em Alus.¹⁴Saíram de Alus e acamparam em Refidim, onde não foi encontrada nenhuma água para o povo beber.

¹⁵Saíram de Redifim e acamparam no deserto do Sinai.¹⁶Saíram do deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.

¹⁷Saíram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.¹⁸Saíram de Hazerote e acamparam em Ritmá.

¹⁹Saíram de Ritmá e acamparam em Rimom-Perez.²⁰Saíram de Rimom-Perez e acamparam em Libna.²¹Saíram de Libna e acamparam em Rissa.²²Saíram de Rissa e acamparam em Queelata.

²³Saíram de Queelata e acamparam no monte Sefer.²⁴Saíram do Monte Sefer e acamparam em Harada.²⁵Saíram de Harada e acamparam em Maquelote.²⁶Saíram de Maquelote e acamparam em Taate.

²⁷Saíram de Taate e acamparam em Terá.²⁸Saíram de Terá e acamparam em Mitca.²⁹Saíram de Mitca e acamparam em Hasmona.³⁰Saíram de Hasmona e acamparam em Moserote.

³¹Saíram de Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.³²Saíram de Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade.³³Saíram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá.³⁴Saíram de Jotbatá e acamparam Abrona.

³⁵Saíram de Abrona e acamparam em Ezion-Geber.³⁶Saíram de Ezion-Geber e acamparam no deserto de Zim, em Cades.

³⁷Saíram de Cades e acamparam no Monte Hor, na fronteira da terra de Edom.

³⁸Arão, o sacerdote, subiu ao Monte Hor, por ordem de Yahweh, e ali morreu, no quadragésimo ano, após a saída do povo de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês.³⁹Arão estava com cento e vinte e três anos quando morreu no Monte Hor.

⁴⁰O Cananeu, rei de Arade, que vivia na região sul do deserto, na terra Canaã, ouviu sobre a vinda do povo de Israel.

⁴¹Saíram do Monte Hor e acamparam em Zalmona.⁴²Saíram de Zalmona e acamparam em Punom.⁴³Saíram de Punom e acamparam em Obote.

⁴⁴Saíram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.⁴⁵Saíram de Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade.⁴⁶Saíram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim.

⁴⁷Saíram de Almom-Diblataim e acamparam nas montanhas de Abarim, em frente a Nebo.⁴⁸Saíram das montanhas de Abarim e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó.⁴⁹Acamparam no Jordão, de Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

⁵⁰Yahweh falou a Moisés na planície de Moabe junto ao Jordão em Jericó e disse:⁵¹"Fala ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando cruzardes o Jordão para entrardes na terra de Canaã,⁵²expulsareis todos os moradores da terra de diante de vós. Destruireis todas as suas imagens esculpidas, todas as imagens fundidas e demolireis todos os seus santuários.

⁵³E tomai posse da terra e habitai nela, porque Eu vos tenho dado a terra para a possuídes.⁵⁴Herdai a terra por sorte, de acordo com cada clã. Para os clãs maiores, dai um grande pedaço de terra, e, para os grupos pequenos, dai um pequeno pedaço de terra. Em quaisquer clãs que a sorte cair, a terra lhes pertencerá. Vós herdareis a terra de acordo com as tribos de vossos antecessores.

⁵⁵Mas, se não expulsardes os moradores da terra de diante de vós, então, as pessoas que permitirdes ficar se tornarão como farpas nos vossos olhos e espinhos nas vossas costelas. Elas tornarão a vossa vida difícil onde vos instalardes.

⁵⁶Então, o que Eu intento fazer com esse povo, Eu farei também a vós".

34 ¹Yahweh falou a Moisés, dizendo-lhe:²"Ordena ao povo de Israel e dize-lhes: 'Quando entrardes na terra de Canaã, a terra que pertencerá a vós, a terra de Canaã e suas fronteiras,³a fronteira sul se estenderá desde o deserto de Zim, ao longo de Edom. O extremo leste da fronteira sul será uma linha que terminará no extremo sul do mar Salgado.

⁴Vossa fronteira rodeará ao sul do monte de Acrabim e continuará através do deserto de Zim. De lá, irá ao sul de Cades-Barneia e continuará até Hazar-Hadar e seguirá até Azmom.⁵E dali, a fronteira irá até o ribeiro do Egito e seguirá até o mar.

⁶A fronteira oeste será no litoral do mar Grande. Essa será vossa fronteira oeste.

⁷Vossa fronteira norte estenderá na linha que deve marcar o mar Grande até o monte Hor,⁸e do monte Hor até Lebo-Hamate, e dali até Zedade.⁹Então, a fronteira continuará até Zifrom, terminando em Hazer-Enã. Essa será vossa fronteira norte.

¹⁰Então, demarcai vossa fronteira oriental de Hazar-Enã sul até Sefã.¹¹A fronteira oriental descenderá de Sefã até Ribla, ao oriente de Aim. A fronteira continuará ao longo do oriente do mar de Quinerete.¹²Então, a fronteira continuará para o sul

ao longo do rio Jordão para o mar Salgado e continuará para fronteira oriental do mar Salgado. Essa será tua terra, ao longo de todas as tuas fronteiras".

¹³Então, Moisés ordenou ao povo de Israel, dizendo: "Essa é a terra que recebereis por sorteio, que Yahweh ordenara, que se desse às nove tribos e meia, ¹⁴a tribo dos descendentes de Rúben, a tribo dos descendentes de Gade, e a meia tribo de Manassés, segundo a designação de propriedade para tribo de seus antepassados, já haviam recebido sua terra, segundo a designação de propriedade para a tribo de seus antepassados. ¹⁵Isto é, as duas tribos e meia já receberam sua porção de terra, além do Jordão, do lado oriental de Jericó, em direção ao amanhecer".

¹⁶Yahweh falou com Moisés, dizendo-lhe: ¹⁷"Estes são os nomes dos homens que dividirão a terra para tua herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num. ¹⁸Tu escolherás um líder de cada tribo para dividir a terra para seus clãs.

¹⁹Estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné. ²⁰Da tribo dos descendentes de Simeão, Semuel, filho de Amiúde.

²¹Da tribo de Benjamim, Elidá, filho de Quislom. ²²Da tribo dos descendentes de Dã, o líder Buqui, filho de Jogli. ²³Dos descendentes de José, da tribo dos descendentes de Manassés, o líder Haniel, filho de Éfode.

²⁴Da tribo dos descendentes de Efraim, o líder Quemuel, filho de Siftã. ²⁵Da tribo dos descendentes de Zebulom, o líder Elizafã, filho de Parnaque. ²⁶Da tribo dos descendentes de Issacar, o líder Paltiel, filho de Azã.

²⁷Da tribo dos descendentes de Aser, o líder Aiude, filho de Selomi. ²⁸Da tribo dos descendentes de Naftali, o líder Pedael, filho de Amiúde". ²⁹Yahweh ordenou a esses homens que dividissem a terra de Canaã e entregassem a cada tribo de Israel sua porção.

35 ¹Yahweh falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó, e disse-lhe: ²"Manda o povo de Israel dar algumas de suas próprias terras aos levitas. Eles lhes darão cidades para habitar e pastagens em torno delas.

³Os levitas habitarão nelas e as pastagens serão para seu gado, rebanhos, e todos os animais. ⁴As pastagens se estenderão dos muros das cidades por mil côvados, em todas as direções.

⁵Medi vós dois mil côvados de fora da cidade no lado leste, e dois mil côvados no lado sul, dois mil côvados no lado oeste, e dois mil côvados no lado norte. Estas serão as pastagens para as cidades. As cidades estarão no centro.

⁶Seis das cidades que serão entregues aos levitas, servirão de cidades de refúgio. Vós deveis fornecê-las como lugares em que o homicida possa se proteger. Também forneçam quarenta e duas outras cidades. ⁷As cidades que serão dadas aos levitas serão, no total, quarenta e oito. Vós lhes dareis as pastagens.

⁸As maiores tribos do povo de Israel, as tribos que têm mais terra, devem fornecer mais cidades. As menores tribos fornecerão poucas cidades. Cada tribo deve fornecer aos levitas de acordo com o que receber".

⁹Então, Yahweh falou a Moisés: ¹⁰"Fala ao povo de Israel: 'Quando vós atravessardes o Jordão até a terra de Canaã,

¹¹escolhereis cidades para servirem de refúgio, para que qualquer homem que mate alguém involuntariamente possa proteger-se nelas.

¹²Estas cidades serão para vós refúgio do vingador, para que o homem acusado não seja morto sem antes ser julgado perante a comunidade. ¹³Escolhei vós seis cidades como cidades de refúgio.

¹⁴Vós fornecereis três cidades além do Jordão e três na terra de Canaã. Elas serão cidades de refúgio. ¹⁵Para o povo de Israel, para os estrangeiros, para qualquer um que esteja vivendo entre vós, essas seis cidades servirão como um refúgio a qualquer um que mate alguém involuntariamente.

¹⁶Se algum homem for acusado de golpear sua vítima com um instrumento de ferro e esta vítima morrer, então, o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá. ¹⁷Se um homem acusado golpear com uma pedra em suas mãos de maneira que possa matar a vítima, se a vítima morrer, então o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá.

¹⁸Se o homem acusado golpear sua vítima com uma arma de madeira que possa matar a vítima, se esta morrer, então o acusado é, de fato, um assassino. Ele certamente morrerá.

¹⁹O vingador do sangue pode, ele mesmo, matar o assassino. Quando o encontrar, poderá matá-lo. ²⁰E, se o homem acusado empurrar uma pessoa com ódio, ou jogar alguma coisa nela, enquanto se esconde para emboscá-la, de modo que a vítima morra, ²¹ou se ele atacá-la com ódio, com suas mãos, de modo que a vítima morra, então o acusado que a atacou certamente morrerá. Ele é um assassino. O vingador do sangue pode matá-lo se o encontrar.

²²Mas, se o homem acusado, de repente, empurrar a vítima sem ter ódio premeditado, ou jogar alguma coisa que acerte a vítima sem emboscada, ²³ou se ele jogar uma pedra que poderia matar a vítima sem vê-la, então, o acusado não era inimigo da vítima; ele não estava tentando machucá-la.

²⁴Neste caso, a comunidade julgará entre o acusado e o vingador do sangue com base nestas regras. ²⁵A comunidade resgatará o acusado do poder do vingador do sangue. A comunidade retornará o acusado à cidade do refúgio ao qual ele estava originalmente protegido. Ele viverá lá até a morte do atual sacerdote, o qual foi ungido com óleo sagrado.

²⁶Mas, se o homicida, a qualquer momento, for além do limite da cidade de refúgio para a qual ele fugiu, ²⁷e se o vingador do sangue encontrá-lo fora do limite da sua cidade de refúgio, e se o vingador matar o homicida, ele não será acusado de assassinato. ²⁸Isto porque o homicida deveria ter permanecido na cidade de refúgio até a morte do sacerdote. Depois da morte do sacerdote, o homicida deverá retornar à terra onde tem sua propriedade.

²⁹Essas leis serão estatutos para vós e para todas as gerações do seu povo, em todos os lugares em que viverem.³⁰Quem matar qualquer pessoa deverá ser morto, conforme testificado pelas palavras das testemunhas. Mas, a palavra de apenas uma testemunha não deve causar a morte de uma pessoa.

³¹Também, vós não aceitareis resgate pela vida de um homem que é culpado de homicídio. Ele certamente será morto.³²E vós não aceitareis resgate por alguém que tenha ido para uma cidade de refúgio. Vós não deveis, desta maneira, permitir que ele resida em sua propriedade até que o sacerdote morra.

³³Não poluireis, desta maneira, a terra em que estais vivendo, porque o sangue de homicida polui a terra. Não fareis nenhuma expiação na terra quando sangue for derramado, a não ser pelo sangue daquele que o derramou.³⁴Assim, vós não corrompereis a terra na qual habitais, porque Eu estou habitando nela. Eu, Yahweh, habito entre o povo de Israel".

36 ¹Então, os líderes das famílias de seus antepassados, do clã de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés dos clãs dos descendentes de José, aproximaram-se e falaram diante de Moisés e dos líderes, que eram príncipes e chefes de famílias do povo de Israel.²Eles disseram: "Yahweh te ordenou, nosso mestre, compartilhar uma parte da terra, por porção ao povo de Israel. Tu fostes ordenado por Yahweh, para dar a parte de Zelofeade, nosso irmão, para suas filhas.

³Mas, se elas se casarem com homens de outras tribos, entre o povo de Israel, então, a porção da terra será removida da parte de nosso antepassado. E será acrescentada como parte da tribo a que se unirem. Neste caso, a parte será removida e diminuída de nossa herança.⁴E, quando chegar o ano do Jubileu do povo de Israel, a parte delas será somada à herança da tribo a que pertencerem. Assim, a parte delas será tirada da herança da tribo de nossos antepassados".

⁵Moisés deu uma ordem ao povo de Israel, pela palavra de Yahweh. Ele disse: "O que a tribo dos descendentes de José diz está certo.⁶Isto é o que Yahweh ordenou a respeito das filhas de Zelofeade. Ele disse: 'Que elas se casem com quem escolherem, mas devem se casar somente com os da tribo de seu pai'.

⁷Nenhuma herança do povo de Israel deve mudar de uma tribo para outra. Cada tribo do povo de Israel continuará com a herança da tribo de seu antepassado.

⁸Cada mulher do povo de Israel que possuir herança de sua tribo, deve casar-se com alguém da família da tribo de seu pai. Assim, cada um entre o povo de Israel conservará herança de seus antepassados.⁹E nenhuma herança mudará de mãos, de uma tribo para outra. Cada uma das tribos do povo de Israel deve preservar a sua herança".

¹⁰Assim, as filhas de Zelofeade fizeram como Yahweh havia ordenado a Moisés;¹¹Macla, Tirza, Holga, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, casaram-se com os descendentes de Manassés.¹²Casaram-se com familiares dos filhos de Manassés, filho de José. Dessa forma, a herança delas continuou na tribo do clã de seu pai.

¹³São essas as ordens e as leis que Yahweh deu ao povo de Israel, por intermédio de Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em Jericó.

Deuteronômio

1 ¹Estas são as palavras que Moisés disse a todo Israel, além do Jordão, no deserto, na planície do vale do rio Jordão, defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.²São onze dias de viagem desde Horebe, pelo caminho do monte Seir para Cades-Barneia.

³Aconteceu que, no quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou ao povo de Israel, dizendo-lhes tudo que Yahweh havia ordenado com relação a eles.⁴Isso foi depois que Yahweh atacou Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

⁵Além do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a anunciar estas instruções, dizendo:⁶"Yahweh, nosso Deus, falou conosco em Horebe, dizendo: 'Vós habitastes tempo suficiente nesta colina.

⁷Levantai-vos e continuai a vossa jornada, e ide para a colina dos amorreus e a todos os lugares próximos na planície do vale do rio Jordão, nas colinas, na baixada, no Neguebe e na costa, na terra dos cananeus, e no Líbano, até o grande rio, o Eufrates.⁸Vede, eu coloquei esta terra diante de vós. Ide e tomai posse da terra que Yahweh jurou a vossos pais — a Abraão, Isaque e Jacó — para dar a eles e à sua descendência'.

⁹Eu vos falei naquele tempo, dizendo: 'Eu mesmo não sou capaz de conduzir-vos sozinho.¹⁰Yahweh, vosso Deus, multiplicou-vos, e, vede, sois hoje como as estrelas do céu.¹¹Que Yahweh, o Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois, e vos abençoe, como Ele prometeu!

¹²Mas como posso eu, sozinho, carregar vossas cargas, vossas disputas?¹³Escolhei homens sábios, homens de entedimento e de boa reputação, tribo por tribo, e eu os farei líderes sobre vós'.¹⁴Vós me respondestes, dizendo: 'Aquilo que disseste é bom para nós!'.

¹⁵Então, eu tomei os líderes de vossas tribos, homens sábios e de boa reputação, e os fiz líderes sobre vós, capitães de mil, capitães de cem, capitães de cinquenta, capitães de dez, e oficiais, tribo por tribo.¹⁶Eu ordenei vossos juízes naquele tempo, dizendo: 'Ouvi as disputas entre vossos irmãos, e julgai retamente entre um homem e seu irmão, e também o estrangeiro que está com ele.

¹⁷Vós não demonstrareis parcialidade para com ninguém em uma disputa; ouvireis o pequeno e o grande do mesmo modo. Não tereis medo de confrontar o homem, pois o julgamento é de Deus. A disputa que for muito difícil para vós, trareis a mim, e eu a ouvirei'.¹⁸Eu vos ordenei, naquele tempo, todas as coisas que deveríeis fazer.

¹⁹Partimos de Horebe e passamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, em nosso caminho pelas colinas dos amorreus, como Yahweh, nosso Deus, nos havia ordenado; e chegamos a Cades-Barneia.

²⁰Eu vos disse: 'Viestes às colinas dos amorreus, as quais Yahweh, nosso Deus, nos deu.' ²¹Yahweh, vosso Deus, colocou a terra diante de vós; subi, tomai posse, como vos disse Yahweh, Deus de vossos pais; não temais, nem fiquéis desencorajados'.

²²Todos vós viestes até mim e dissestes: 'Enviemos alguns homens adiante de nós, para que observem a terra, e tragam-nos informações sobre a maneira como devemos atacar, e sobre as cidades que devemos atravessar'. ²³A ideia agradou-me; escolhi doze homens dentre vós, um de cada tribo. ²⁴E eles foram subindo em direção às colinas, chegaram ao vale de Escol, e sondaram a terra.

²⁵Tomaram alguns dos frutos da terra em suas mãos e os trouxeram até nós. Disseram: 'A terra que Yahweh, nosso Deus, nos dá, é boa'.

²⁶Apesar disso, recusastes a subir, rebelando-vos contra a ordem de Yahweh, vosso Deus. ²⁷Vós murmurastes em vossas tendas, e dissestes: 'É porque Yahweh nos odeia, que nos trouxe da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir'. ²⁸Para onde iremos agora? Nossos irmãos nos fizeram perder a coragem, dizendo: 'Aquele povo é maior e mais alto do que nós; suas cidades são grandes e fortificadas até os céus; mais ainda, vimos lá os filhos dos anaqueus'.

²⁹Então, eu vos disse: 'Não vos atemorizeis, nem tenhais medo deles'. ³⁰Yahweh, vosso Deus, que vai adiante de vós, lutará por vós, assim como fez no Egito, diante de vossos olhos, ³¹e também no deserto, onde vistes como Yahweh, vosso Deus, cuidou de vós, como um homem cuida de seu filho, até chegardes a este lugar'.

³²Mesmo assim, não acreditastes em Yahweh, vosso Deus, ³³que foi à vossa frente no caminho, pela noite como fogo, e como nuvem durante o dia, para achar-vos lugar para armardes a vossa tenda.

³⁴Yahweh ouviu vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo: ³⁵'Certamente, nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que Eu jurei dar a seus antepassados, ³⁶exceto Calebe, filho de Jefoné; Ele a verá, e a terra que pisou, darei a ele e a seus filhos, pois ele perseverou em seguir a Yahweh'.

³⁷Yahweh também indignou-se comigo por vossa causa, dizendo: 'Tu também não entrarás ali'. ³⁸Josué, filho de Num, que está diante de ti como teu servo, ele ali entrará. Encoraja-o para que ele lidere Israel, a fim de tomar sua herança'.

³⁹Vossas pequenas crianças, que vós dissestes que seriam vítimas, que hoje não possuem conhecimento do bem ou do mal, elas entrarão. Para elas, Eu a darei, e elas tomarão posse. ⁴⁰Mas quanto a vós, dai meia volta, e levai vossa jornada ao deserto, pelo caminho para o mar Vermelho'.

⁴¹Então, respondestes e me dissestes: 'Nós pecamos contra Yahweh; nós subiremos e lutaremos, e seguiremos tudo que Yahweh, nosso Deus, nos ordenou que fizéssemos'. Todos os homens no vosso meio tomaram vossas armas de guerra, e estáveis prontos para subir a montanha. ⁴²Yahweh disse a mim: 'Dize-lhes: 'Não os ataqueis e não luteis, pois não estarei convosco, e vós sereis feridos por vossos inimigos'.

⁴³Eu falei convosco desta maneira, mas não me ouvistes. Vós vos rebelastes contra a ordem de Yahweh; fostes arrogantes e subistes a montanha. ⁴⁴Mas os amorreus, que viviam naquela montanha, vieram contra vós, e vos perseguiram como fazem as abelhas, e vos atacaram de Seir até Hormá.

⁴⁵Voltastes e lamentastes diante de Yahweh; mas Yahweh não deu ouvido ao vosso clamor, e não vos deu atenção. ⁴⁶Assim, ficastes em Cades muitos dias, ficando ali muito tempo.

2 ¹Então, retornamos e continuamos nossa jornada deserto adentro, pelo caminho do mar Vermelho, como Yahweh me tinha falado. Rodeamos o monte Seir por vários dias. ²Yahweh falou a mim, dizendo: ³Rodeaste esta montanha tempo suficiente; volta-te para o norte.

⁴Ordena ao povo, dizendo: 'Passai pela fronteira de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Eles terão medo de vós. Mas tende o cuidado ⁵de não lutardes contra eles, porque não vos darei nada da terra deles, nem sequer o suficiente para a sola de um pé pisar, porque dei o monte Seir a Esaú como herança.

⁶Comprareis comida deles com dinheiro, para que comais. Comprareis também água deles com dinheiro, para que bebais.

⁷Pois Yahweh, vosso Deus, tem vos abençoado em todo trabalho de vossas mãos e tem conhecido vossa caminhada por este grande deserto. Pois, nestes quarenta anos, Yahweh, vosso Deus, esteve convosco e nada vos faltou'.

⁸Então, passamos à distância de nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, no caminho de Arabá, de Elate e de Ezion Geber. Voltamos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

⁹Yahweh me disse: 'Não incomodes Moabe e não lutes contra eles em batalha. Pois dele não te darei terra alguma por tua possessão, porque dei Ar para os descendentes de Ló, como sua possessão'.

¹⁰(Habitaram anteriormente lá, os emins, povo numeroso e de grande estatura — tão altos quanto os anaqueus; ¹¹também considerados refains, como os anaqueus; mas os moabitas os chamavam de emins.

¹²Os horeus também viveram lá, anteriormente, mas os descendentes de Esaú os expulsaram. Destruíram-nos e habitaram em seu lugar, como Israel fez com a terra de sua possessão que Yahweh lhes deu).

¹³Agora, levantai-vos e atravessai o ribeiro de Zerede'. Atravessamos o ribeiro de Zerede. ¹⁴Os dias, desde que chegamos de Cades-Barneia até atravessarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos. Isto foi naquele tempo em que toda a

geração de homens preparados para a batalha havia desaparecido daquele povo, assim como Yahweh havia prometido.

¹⁵Além disso, a mão de Yahweh era contra aquela geração, para destruir o povo até que desaparecesse.

¹⁶Estas coisas aconteceram quando todo homem de guerra dentre o povo já havia morrido. ¹⁷Sobre isso, Yahweh me falou, dizendo: ¹⁸'Passa hoje por Ar, fronteira de Moabe. ¹⁹Quando te aproximares dos amonitas, não os incomodes ou lutes com eles, pois não te darei terra alguma dos amonitas como possessão, porque tenho dado aos descendentes de Ló como possessão'.

²⁰(Esta também é considerada terra dos refains. Os refains habitaram lá anteriormente, mas os amonitas os chamavam de zanzumitas, ²¹um povo grande e numeroso, tão alto quanto os anaqueus. Mas Yahweh os destruiu diante dos amonitas e os sucederam e habitaram no seu lugar. ²²Assim também, Yahweh fez ao povo de Esaú, que habita em Seir, quando destruiu os horeus de diante deles e os descendentes de Esaú os sucederam e habitaram em seu lugar até o dia de hoje.

²³Quanto aos caftoritas, que vieram de Caftor, destruíram os aveus, que habitavam em povoados de Gaza, e habitaram no lugar deles).

²⁴Agora, levanta-te, vai pelo caminho e atravessa o vale de Arnom; olha, tenho dado, em tuas mãos Siom, o amorreu, rei de Hesbon, e suas terras. Começa a possuí-las e luta contra eles em batalha. ²⁵Hoje farei com que comecem a ter medo e terror de ti. Todo o povo, debaixo do céu inteiro, ouvirá notícias sobre ti e tremerá, e se angustiará por tua causa'.

²⁶Enviei mensageiros do deserto de Quedemote para Siom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo: ²⁷'Deixa-me passar por tua terra. Irei somente pela estrada, não irei nem para direita e nem para a esquerda.

²⁸Tu me venderás comida por dinheiro, para que eu coma e me darás água por dinheiro, para que beba. Apenas deixa-me atravessar a pé, ²⁹assim como os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar, fizeram por mim, até que eu passe o Jordão para a terra que Yahweh, nosso Deus, nos dá'.

³⁰Mas Siom, rei de Hesbom, não nos deixou passar por ele, pois Yahweh, nosso Deus, endureceu a sua mente e fez o seu coração ficar obstinado, para que o derrotasse pelo Seu poder, como aconteceu hoje. ³¹Yahweh me disse: 'Olha, comecei a dar Siom e sua terra diante de ti, começa a possuí-la a fim de herdá-la a sua terra'.

³²Então, Siom veio contra nós, ele e todo o povo para lutar em Jaza. ³³Yahweh, nosso Deus, o entregou a nós e o derrotamos, o ferimos de morte, com seus filhos e todo o seu povo.

³⁴Tomamos todas as cidades naquele dia e destruímos completamente todos os habitantes, mulheres e crianças, não deixamos nenhum sobrevivente. ³⁵Trouxemos somente o gado como despojo para nós mesmos, assim como os despojos das cidades que tomamos.

³⁶Desde Aroer, que está à beira do vale de Arnom e da cidade que está no vale, todo o caminho até Gileade, não existia cidade alta demais para nós. Yahweh nosso Deus nos deu vitória sobre todos os nossos inimigos diante de nós. ³⁷Não fomos à cidade dos descendentes de Amom, assim como à margem do ribeiro de Jaboque nem às cidades das colinas ou a qualquer lugar que Yahweh, nosso Deus, tivesse nos proibido de ir.

3 ¹Depois, viramos e subimos o caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, veio com todo o seu povo e atacou-nos, para lutar em Edrei. ²Então, disse-me Yahweh: 'Não o temas, porque Eu o entregarei em tuas mãos, ele e todo seu povo e sua terra.

Farás a ele o mesmo que fizeste a Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom'.

³Assim, Yahweh, nosso Deus, nos deu vitória sobre Ogue, rei de Basã, e todo o seu povo foi posto sobre nosso controle. E nós os derrotamos até que não ficou sobrevivente algum. ⁴Então, naquele tempo, conquistamos todas as cidades, e nenhuma cidade ficou que não conquistássemos: sessenta cidades em, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

⁵Todas essas cidades eram protegidas por altos muros, portões e ferrolhos; além de muitas outras cidades sem muros. ⁶Nós as destruímos completamente, como fizemos a Siom, rei de Hesbom, matando todos, homens, mulheres e crianças.

⁷Porém, reservamos para nós todo o gado e o despojo das cidades.

⁸Naquele tempo, tomamos a terra da mão de dois reis amorreus que estavam além do Jordão, desde o rio Arnom até o monte Hermom⁹(monte Hermom, que os sidônios chamam Siriom, e os amorreus o chamam Senir); ¹⁰e todas as cidades do planalto, todo Gileade, e todo Basã, todo o caminho para Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.

¹¹Apenas Ogue, rei de Basã, havia restado dos refains; sua cama de ferro, que possuía nove côvados de comprimento e quatro côvados de largura, (de acordo com a medida usada naquele tempo) estava em Rabá, onde habitavam os descendentes de Amom.

¹²Naquele tempo, tomamos posse desta terra. Dei aos rubenitas e gaditas a região desde de Aroer, perto do vale de Arnom, e a metade das colinas de Gileade com as suas cidades. ¹³O resto de Gileade e toda região de Basã, o reino de Ogue, isto é, toda a região de Argobe e todo Basã dei à meia-tribo de Manassés. (Este território era chamado de terra dos refains.

¹⁴Jair, um descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até a fronteira com os gesuritas e os maacatitas. Ele chamou essa região, incluindo Basã, por seu próprio nome, Havote-Jair, até o dia de hoje).

¹⁵E para Maquir, de Gileade. ¹⁶Aos rubenitas e aos gaditas, dei o território de Gileade até o vale de Arnom, tanto o meio do vale como a fronteira do território, até o rio de Jaboque, que é a fronteira com os descendentes de Amom.

¹⁷Outra de suas fronteiras é também a planície do vale do rio Jordão, de Quinerete até o mar de Arábá, o mar Salgado, nas encostas orientais do monte Pisga.

¹⁸Naquele tempo, eu vos ordenei: "Yahweh, vosso Deus, vos deu esta terra como posse. Vós, todos os guerreiros, passareis armados diante de vossos irmãos, o povo de Israel.

¹⁹Todavia, ficarão nas cidades que dei a vós, somente vossas mulheres, vossas crianças, e vosso gado, porque sei que tendes muito gado, ²⁰até que Yahweh dê descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós, e eles também possuam a terra que Yahweh, vosso Deus, lhes dá além do Jordão. Então, voltareis, cada um de vós, para a propriedade que Eu vos tenho dado'.

²¹Também ordenei a Josué, naquele tempo, dizendo: 'Os teus olhos viram tudo o que Yahweh, teu Deus, fez a esses dois reis. Assim fará Yahweh a todos os reinos em que entrareis. ²²Não os temas, pois Yahweh, teu Deus, é quem pelejará por ti'.

²³Naquele tempo, eu supliquei a Yahweh, dizendo: ²⁴'Ó, Senhor Yahweh, Tu começaste a mostrar a teu servo, Tua grandeza e Tua forte mão; que Deus há na terra ou nos céus, que possa fazer obras como as que tens feito, e segundo Teus poderosos feitos?' ²⁵Deixa-me entrar! Deixa-me contemplar a boa terra que está além do Jordão, essa bela região montanhosa, e também o Líbano!'

²⁶Mas, por vossa causa, Yahweh se indignou comigo, e não me deu ouvidos. Yahweh me disse: 'Basta! Não fales mais sobre este assunto. ²⁷Sobe ao cume do monte Pisga e olha para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente; contempla com teus olhos, pois não atravessarás o Jordão.

²⁸Em vez disso, dá ordens a Josué, encoraja-o e fortaleça-o, porque ele atravessará à frente deste povo, e o guiará na conquista da terra que tu verás'. ²⁹Assim, nós ficamos no vale em frente a Bete-Peor.

4 ¹E agora, ó Israel, ouve as leis e decretos que eu te ensino a fim de cumpri-los; para que vivas e tomes posse da terra que Yahweh, o Deus de teus pais, está te dando. ²Não adicionarás nada às palavras que te ordeno, nem diminuirás nada, a fim de cumprir os mandamentos de Yahweh, teu Deus, os quais eu te ordeno.

³Teus olhos viram o que Yahweh fez por causa de Baal-Peor; porque todos os homens que seguiram Baal-Peor, Yahweh, teu Deus, os destruiu do teu meio. ⁴Todavia, tu, que te apegaste a Yahweh, teu Deus, estás vivo até hoje, cada um de vós.

⁵Vede, eu já vos ensinei as leis e decretos, conforme Yahweh, meu Deus havia me ordenado, para obedecê-los no meio da terra que ireis, a fim de possuí-la. ⁶No entanto, guardai-os e os cumpri; porque vossa sabedoria e vosso entendimento serão vistos diante das pessoas que ouvirão sobre esses estatutos e dirão: 'Certamente, essa grande nação é de pessoas sábias e de grande entendimento'.

⁷Pois, que outra grande nação tem um deus tão próximo deles como Yahweh, nosso Deus, está, onde quer que o clamemos? ⁸Qual outra grande nação tem leis e decretos tão justos como todas estas leis que coloco, hoje, diante vós?

⁹Apenas prestai atenção e guardai, cuidadosamente, para não vos esquecerdes das coisas que vossos olhos viram, e para que isto não saia do vosso coração, todos os dias da vossa vida. Ao invés disso, tornai conhecido pelos vossos filhos e pelos filhos dos vossos filhos, ¹⁰o dia em que ficastes diante de Yahweh, vosso Deus, em Horebe, quando Yahweh me disse: 'Reúna-os para Mim, e Eu farei com que ouçam as Minhas palavras, para aprenderem a temer-Me todos os dias em que viverem na terra, e para ensiná-las a seus filhos'.

¹¹Vós vos aproximastes e ficastes ao pé da montanha, e esta ardia em fogo até o meio dos céus, com nuvens, densa escuridão e trevas. ¹²Yahweh falou convosco no meio do fogo; vós ouvistes o som destas palavras, mas não vistes forma alguma; somente ouvistes uma voz.

¹³Ele vos declarou a aliança que vos ordenou cumprir, os Dez Mandamentos. Escreveu-os em duas tábuas de pedra.

¹⁴Yahweh ordenou-me, naquele tempo, a vos ensinar os estatutos e as ordenanças, a fim de que vós os cumprísseis na terra que estais atravessando para tomar posse.

¹⁵Prestai muita atenção, pois vós não vistes nenhum tipo de forma no dia em que Yahweh falou a vós em Horebe do meio do fogo, ¹⁶para que não vos corrompais e façais imagens esculpidas semelhantemente a qualquer criatura, na forma de homem ou mulher; ¹⁷ou, semelhantemente, a qualquer animal que está sobre a terra; ou, semelhantemente, a qualquer ave que voa nos céus; ¹⁸ou, semelhantemente, a qualquer animal que rasteja sobre o chão; ou, semelhantemente, a qualquer peixe que está nas águas debaixo da terra.

¹⁹Para que, quando levantardes os vossos olhos aos céus e, vendo o sol, a lua ou as estrelas, todo o exército celestial, não sejais levados a vos prostrardes para adorá-los, pois estas coisas Yahweh, vosso Deus, tem dado e compartilhado com todos os povos debaixo de todo o céu. ²⁰Todavia, Yahweh tomou a vós, tirando-vos da fornalha de ferro, fora do Egito, para serdes um povo da Sua própria herança, assim como sois hoje.

²¹Yahweh Se irou contra mim por vossa causa. Ele jurou que eu não passaria o Jordão, e que eu não entraria na boa terra, a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança. ²²Ao invés disso, morrerei nesta terra; não passarei o Jordão; mas vós o cruzareis e possuireis essa boa terra.

²³Prestai atenção, vós mesmos, para não vos esquecerdes da aliança de Yahweh, vosso Deus, a qual Ele fez convosco, e não façais para vós nenhuma imagem esculpida na forma de tudo o que o Senhor vosso Deus vos proibiu de fazer. ²⁴Pois o Senhor, vosso Deus é um fogo devorador, um Deus zeloso.

²⁵Quando vós gerardes filhos e os filhos dos vossos filhos, e, quando vós estiverdes na terra por um longo tempo, e, se vos corromperdes a vós mesmos e fizerdes uma figura esculpida na forma de algo, e fizerdes o que é mau aos olhos de Yahweh, vosso Deus, para provocá-lo à ira — ²⁶eu chamo os céus e a terra para testemunhar contra vós hoje que vós, em

breve, perecereis completamente fora da terra, a qual estais passando pelo Jordão para a possuir; vós não prolongareis os vossos dias, mas sereis completamente destruídos.

²⁷Yahweh vos espalhará entre os povos e sereis em número reduzido entre as nações para onde Yahweh vos levará. ²⁸Lá, servireis outros deuses, obras das mãos humanas, deuses de madeira e pedra, os quais não veem, nem escutam, nem comem ou cheiram.

²⁹Mas, de lá, buscareis Yahweh, vosso Deus, e vós o achareis, quando vós O buscardes com todo o vosso coração e todo a vossa alma.

³⁰Quando estiverdes em sofrimento e quando todas estas coisas vierem sobre vós, nestes últimos dias, voltareis para Yahweh, vosso Deus, e ouvireis Sua voz. ³¹Porque Yahweh, vosso Deus, é Deus misericordioso; Ele não falhará e nem vos destruirá, nem esquecerá da aliança que prometeu aos vossos pais.

³²Perguntai agora sobre os dias do passado, àqueles que existiram bem antes de vós. Desde o dia em que Deus criou o homem na terra, perguntai, de uma extremidade dos céus até a outra, se existiu algo grandioso parecido ou igual a isso que tendes ouvido? ³³Algum povo ouviu a voz de Deus falar do meio do fogo assim como vós ouvistes e vivestes?

³⁴Ou Deus se esforçou para ir e tomar para Si uma nação do meio de outras nações, por meio de provas, sinais e maravilhas, por meio de guerras e por mão poderosa, pelo braço estendido e por grande terror, como tudo o que Yahweh, vosso Deus, fez por vós no Egito diante dos vossos olhos?

³⁵Estas coisas foram mostradas a vós, para que soubésseis que Yahweh é Deus e que não existe outro diante Dele. ³⁶Ele fez ouvir a Sua voz acima dos céus, a fim de vos instruir; na terra, Ele vos mostrou Seu grande fogo; vós ouvistes Suas palavras do meio do fogo.

³⁷Porque Ele amou vossos pais, não somente escolheu a descendência deles, mas também os resgatou do Egito com Sua presença e com Seu grande poder, ³⁸a fim de expulsar diante de vós nações grandes e mais poderosas, para ali vos levar, para vos dar por herança a terra delas, como vedes neste dia.

³⁹Hoje, todavia, sabei e considerai, em vosso coração, que só Yahweh é Deus, acima dos céus e embaixo, na terra. Não existe outro igual a Ele. ⁴⁰Mantereis Seus estatutos e mandamentos, que hoje vos ordeno, para que vivais bem, vós e vossos filhos, e para prolongardes vossos dias na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá para sempre".

⁴¹Então, Moisés selecionou três cidades do lado leste do rio Jordão, ⁴²para as quais qualquer pessoa pudesse se refugiar, se ela matasse uma pessoa acidentalmente, sem que ela fosse sua inimiga anteriormente. Refugiando-se nessas cidades, ela poderia sobreviver. ⁴³São elas: Bezer, no deserto, no planalto para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

⁴⁴Esta é a lei que Moisés apresentou diante do povo de Israel, ⁴⁵esses são os estatutos, as leis e outros decretos que Moisés falou ao povo de Israel quando eles saíram do Egito, ⁴⁶quando eles estavam no leste do Jordão, no vale defronte a Bete-Peor, na terra de Siom, rei dos amorreus, que viviam em Hesbom, a quem Moisés e o povo de Israel derrotaram quando saíram do Egito.

⁴⁷Eles tomaram suas terras como uma posse e a terra de Ogue, rei de Basã, sendo esses dois reis dos amorreus, os quais estavam entre o Jordão, em direção ao leste. ⁴⁸Este território veio desde Aroer, na beira do vale do Arnon, até o monte de Siom, que é o monte Hermon, ⁴⁹e incluía toda a planície do vale do rio Jordão, para o leste, além do Jordão, em direção ao mar de Arábá, nas encostas do monte Pisga.

5 ¹Moisés chamou todo o povo de Israel e disse-lhes: "Ouvi, ó Israel, os estatutos e decretos que hoje vos falo, para que os aprendais e os guardeis. ²Yahweh, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Horebe. ³Yahweh não fez essa aliança com nossos antepassados, mas conosco, que estamos vivos aqui hoje.

⁴Yahweh falou convosco face a face no monte, do meio do fogo⁵ (Naquele momento, fiquei entre vós e Yahweh, para revelar-vos a palavra Dele; pois ficastes atemorizados por causa do fogo, e não subistes a montanha). Yahweh disse: ⁶"Eu sou Yahweh, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da escravidão.

⁷Não terás outros deuses diante de Mim. ⁸Não farás para ti imagem de escultura, nem nada semelhante ao que está acima no céu, ou embaixo na terra, ou debaixo da água.

⁹Não te curvarás diante delas, nem as adoraras, pois Eu, Yahweh, teu Deus, sou um Deus zeloso. Eu castigo o pecado dos pais punindo seus filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que Me rejeitam, ¹⁰e demonstro aliança de fidelidade a milhares daqueles que Me amam e guardam Meus mandamentos.

¹¹Não tomarás o nome de Yahweh, teu Deus, em vão, pois Yahweh não deixará impune quem usar o nome Dele indevidamente.

¹²Guardarás o dia de sábado para o santificar, como ordenou Yahweh, teu Deus. ¹³Trabalharás e farás tuas tarefas por seis dias; ¹⁴mas o sétimo dia é um sábado para Yahweh, teu Deus. Nesse dia, não farás trabalho algum — nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem qualquer gado teu, nem nenhum estrangeiro que estiver dentro dos teus portões. Isto é para que teu servo e tua serva descansam como tu.

¹⁵Lembrarás que foste servo na terra do Egito, e Yahweh, teu Deus, te tirou dali, com a mão forte e o braço estendido. Por isso, Yahweh, teu Deus, te ordena a guardar o dia de sábado.

¹⁶Honra teu pai e tua mãe, como Yahweh, teu Deus, ordenou que fizesses, e, assim, prolongarás tua vida na terra que Yahweh, teu Deus, te dá, e tudo te correrá bem

¹⁷Não matarás. ¹⁸Não adulterarás. ¹⁹Não roubarás. ²⁰Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

²¹Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem a sua casa, nem as suas terras, nem seu servo ou sua serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem nada do que lhe pertença'.

²²Essas palavras Yahweh falou em alta voz a toda a congregação na montanha, do meio do fogo, da nuvem e da densa escuridão. E não acrescentou qualquer palavra. Ele as escreveu em duas tábuas de pedra, e as entregou a mim.

²³Sucedeu que, quando ouvistes a voz em meio à escuridão, enquanto a montanha queimava, vos achegastes a mim, com todos os anciãos e líderes das vossas tribos. ²⁴Dissestes: 'Yahweh, nosso Deus, mostrou-nos a Sua glória e a Sua grandeza, e ouvimos a Sua voz do meio do fogo; hoje, vimos Deus falar com o homem, e este ainda continuar vivo.

²⁵Agora, pois, por que devemos morrer? Porque este imenso fogo nos consumirá; se continuarmos a ouvir a voz de Yahweh, nosso Deus, morreremos. ²⁶Pois quem dentre os homens ouviu a voz do Deus vivo, falando do meio do fogo, e sobreviveu, como nós? ²⁷Vai tu, e escuta tudo o que Yahweh, nosso Deus, disser; repete para nós tudo o que Yahweh, nosso Deus, disser, e nós ouviremos e obedeceremos'.

²⁸Yahweh ouviu vossas palavras quando as falastes. Ele me disse: 'Eu ouvi as palavras desse povo, eles falaram bem em tudo que disseram. ²⁹Quem dera o coração deles fosse sempre assim, que Me temessem e guardassem todos os Meus mandamentos, para que eles e seus filhos vivessem bem para sempre! ³⁰Vai e dize-lhes: Retornai a vossas tendas.

³¹Tu, porém, permanece aqui comigo, e Eu te direi todos os mandamentos, estatutos e decretos que deverás ensinar-lhes, para que possam cumpri-los na terra que Eu lhes darei'.

³²Cumprireis, portanto, o que Yahweh, vosso Deus, vos ordenou; não desviareis nem para a direita, nem para a esquerda.

³³Andareis em todo caminho que Yahweh, vosso Deus, vos ordenou, para que vivais, sejais bem sucedidos, e para que se prolonguem vossos dias na terra que possuireis".

6 ¹Estes são os mandamentos, estatutos e decretos que Yahweh, o vosso Deus, me ordenou para vos ensinar, para os guardar na terra à qual estais indo, além do Jordão, para possuí-la; ²a fim de que temais Yahweh, vosso Deus, e guardais todos os seus estatutos e mandamentos que eu vos ordeno, vós, vossos filhos e os filhos dos vossos filhos, todos os dias de vossa vida e para que os vossos dias se prolonguem.

³Portanto, escuta ó Israel, e guarda, para que te vás bem, e te multipliques grandemente na terra que mana leite e mel, como Yahweh, Deus de teus pais, te prometeu.

⁴Escuta, Israel: Yahweh, nosso Deus, é o único Senhor. ⁵Amarás a Yahweh, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

⁶As palavras, que hoje te ordeno, estarão sempre em teu coração; ⁷e tu as ensinarás diligentemente aos teus filhos; falarás ao sentares em tua casa, quando andares no caminho, quando deitares, e quando acordares.

⁸Tu as amarrarás como sinal em tua mão e elas te servirão como faixa entre teus olhos. ⁹Escreverás nos batentes e nas portas de tuas casas.

¹⁰Quando Yahweh, teu Deus, te estabelecer na terra que jurou a teus pais, Abraão, Isaque, e Jacó, que Ele te daria com grandes e boas cidades, que tu não edificaste ¹¹e casas cheias de todos os tipos de bens, que tu não encheste, poços que tu não cavaste, e vinhedos e oliveiras que tu não plantaste, tu comerás e ficarás satisfeito. ¹²Então, tem cuidado para que não te esqueças de Yahweh, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹³Temerás Yahweh, teu Deus, a Ele prestarás culto e jurarás pelo Seu nome. ¹⁴Não seguirás outros deuses, os deuses dos povos que estão à tua volta — ¹⁵pois, Yahweh, teu Deus, que está no meio de ti, é um Deus zeloso; para que a ira de Yahweh, teu Deus, não se acenda contra ti e Ele te destrua da face da terra.

¹⁶Não tentarás Yahweh, teu Deus, como fizeste em Massá. ¹⁷Guardarás, diligentemente, os mandamentos de Yahweh, teu Deus, e os Seus solenes mandamentos e estatutos que Ele te ordenou.

¹⁸Farás o que é reto e bom aos olhos de Yahweh, para que te vás bem, entres e possuas a boa terra que Yahweh jurou a teus pais, ¹⁹para que expulses todos teus inimigos diante de ti, como disse Yahweh.

²⁰Quando os teus filhos te perguntarem, no tempo que há de vir, dizendo: 'O que são os decretos da aliança, os estatutos, e os outros decretos que Yahweh, nosso Deus, te ordenou?'. ²¹Então, tu dirás para teu filho: 'Fomos escravos de Faraó no Egito; Yahweh nos tirou do Egito com Sua poderosa mão, ²²e Ele fez sinais e maravilhas, grandes e terríveis, no Egito, contra Faraó, e em toda sua casa, diante de nossos olhos, ²³e Ele nos tirou de lá, para nos estabelecer, para nos dar a terra que Ele jurou aos nossos pais.

²⁴Yahweh nos ordenou guardar todos estes estatutos, temer Yahweh, nosso Deus, para o nosso bem, para sempre, para que Ele nos preserve vivos, como estamos hoje. ²⁵Se nós guardarmos todos esses mandamentos diante de Yahweh, nosso Deus, assim como ele nos ordenou, essa será a nossa justiça'.

7 ¹Quando Yahweh, teu Deus, te introduzir na terra que possuirás, e houver expulsado muitas nações diante de ti — os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus, e os jebuseus — sete nações maiores e mais poderosas do que tu;

²e, quando tu as encontrares na batalha e Yahweh, teu Deus, der a vitória sobre elas, tu as atacarás, e as destruirás completamente. Não farás nenhuma aliança com elas, nem demonstrarás misericórdia para com elas.³Não entres em acordo matrimonial algum com elas; não dês tuas filhas para os filhos delas, e não tomes as filhas delas para teus filhos.

⁴Pois farão teus filhos se desviarem para longe de mim, vindo a adorar a outros deuses. Assim, a ira de Yahweh se acenderá contra ti, e te destruirá rapidamente.⁵É assim que lidará com elas: destruirás os seus altares, quebrarás em pedaços os seus pilares sagrados de pedras, cortarás os seus aserins e lançarás seus ídolos no fogo.

⁶Pois tu és uma nação que foste separada por Yahweh, teu Deus. Ele vos escolheu para ser um povo de Sua posse, dentre todos os outros povos que estão na face da Terra.

⁷Yahweh não colocou Seu amor sobre ti, ou te escolheu por ser mais numeroso que outros povos, pois eras o menor de todos os povos,⁸mas porque Ele te amou e te livrou para cumprir o juramento que havia feito para teus pais. Esta é a razão pela qual Yahweh te resgatou com poderosa mão, da casa de escravidão, das mãos de Faraó, rei do Egito.

⁹Portanto, saberás que Yahweh, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e fidelidade por mil gerações com aqueles que O amam e guardam Seus mandamentos,¹⁰mas retribui pessoalmente àqueles que O odeiam para os destruir. Ele não será brando para com aqueles que O odeiam, prontamente retribuirá.¹¹Portanto, guardarás os mandamentos, os estatutos, e os decretos que hoje te ordeno, e assim o farás.

¹²Se ouvires estes decretos, e os guardares e os cumprires, Yahweh, teu Deus, manterá a aliança e a fidelidade que Ele jurou a teus pais.¹³Ele te amará, te abençoará, e te multiplicará; ele abençoará o fruto do teu ventre e o fruto da tua terra, teu grão, teu vinho novo, e teu azeite, e multiplicará teu gado e a força dos teus rebanhos, na terra que jurou a teus pais que te daria.

¹⁴Serás mais abençoado que todos os outros povos; não haverá homem ou mulher estéril no meio de ti ou do teu gado.

¹⁵Yahweh afastará de ti todas as enfermidades; Ele não colocará sobre ti nenhuma das doenças malignas do Egito, que tu bem conheces, mas Ele as colocará sobre todos aqueles que te odiarem.

¹⁶Tu consumirás todos os povos, que Yahweh, teu Deus, entregar em tuas mãos, e teus olhos não se compadecerão deles. E tu não adorarás os seus deuses, pois isto seria uma armadilha para ti.

¹⁷Se, em teu coração, disseres: 'Estas nações são mais numerosas que nós; como poderemos expulsá-las?'.¹⁸Não terás medo delas! Lembrarás do que Yahweh, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito.¹⁹O grande sofrimento que teu olhos viram, os sinais, as maravilhas, a poderosa mão e a manifestação de poder pelos quais Yahweh, teu Deus, te tirou. Yahweh, teu Deus, fará assim para com todos os povos que tu temes.

²⁰Além disso, Yahweh, teu Deus, enviará vespas entre eles, até que pereçam aqueles que houverem se escondido de ti.

²¹Não te assustes por causa deles, pois Yahweh teu Deus está no meio de ti, um Deus grande e temível.²²Yahweh, teu Deus, pouco a pouco, expulsará cada nação diante de ti. Não as vencerás todas de uma vez, pois os animais selvagens se multiplicariam em volta de ti.

²³Mas Yahweh, teu Deus, te dará vitória sobre eles quando tu os encontrares em batalha; Yahweh os confundirá até que eles estejam destruídos.²⁴Ele colocará seus reis debaixo das tuas mãos e fará o nome deles desaparecer de debaixo dos céus. Nenhum deles será capaz de estar diante de ti, até que os tenhas destruído.

²⁵Tu queimarás as imagens esculpidas de seus deuses; não cobiçarás a prata e o ouro que as recobrem, nem mesmo as tomarás para ti, pois isso seria uma armadilha para ti. Para Yahweh, o teu Deus, isso é uma abominação.²⁶Tu não trarás nenhuma abominação para dentro de tua casa, para que não venhas a adorá-la. Tu as rejeitarás completamente e as abominarás, pois toda abominação será separada para destruição.

8 ¹Guardarás todos os mandamentos que te dei hoje, para que tenhas vida e te multipliques, e entres e tomes posse da terra que Yahweh jurou a teus pais.²Lembrarás de todos os caminhos que Yahweh, teu Deus, te conduziu nesses quarenta anos no deserto, para que Ele te humilhasse e te colocasse a prova, a fim de saber o que estava no teu coração, se tu guardarias os Seus mandamentos ou não.

³Ele te humilhou, te deixou ter fome e te alimentou com maná, que tu nem conhecias, nem os teus pais conheciam. Ele fez estas coisas para que soubesses que o ser humano não vive somente de pão, mas de tudo que procede da boca de Yahweh é que o ser humano vive.

⁴Tuas roupas não envelheceram em ti e teus pés não incharam durante esses quarenta anos.⁵considera, pois, no teu coração, que Yahweh, teu Deus, te corrige, assim como um homem corrige seu filho.⁶Guarda os mandamentos de Yahweh, teu Deus, para andares em Seus caminhos e O honrares.

⁷Porque Yahweh, teu Deus, está te levando a uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e nascentes, que brotam dos vales e nas colinas;⁸uma terra de trigo e cevada, de vinhas, de figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras e mel.

⁹É uma terra em que comerás pão sem escassez, e onde não te faltará nada; uma terra cujas pedras são feitas de ferro e de cujos montes poderás tirar cobre.¹⁰Comerás e te fartarás e bendirás a Yahweh, teu Deus, pela boa terra que Ele te deu.

¹¹Cuidado para não te esqueceres de Yahweh, teu Deus, e negligenciares os Seus mandamentos, Suas ordenanças, e Seus estatutos, que hoje te ordeno.¹²Senão, quando comeres e estiveres farto, e, quando construíres boas casas e nelas habitares, o teu coração fique elevado.

¹³Cuidado, pois, quando as tuas manadas e teus rebanhos se multiplicarem, quando a tua prata e o teu ouro aumentarem, quando tudo que a ti pertence se multiplicar¹⁴e, assim, teu coração se tornar envaidecido, cuida para que não te esqueças de Yahweh, teu Deus, que te trouxe da terra do Egito, da casa da escravidão.

¹⁵Não te esqueças Daquele que te conduziu pelo grande e terrível deserto, em que havia serpentes venenosas e escorpiões, e pela terra seca onde não havia água; Daquele que tirou água da dura rocha para ti.¹⁶Ele te alimentou no deserto com o maná que teus antepassados nunca conheceram, para te humilhar e te provar, mas, para mais tarde, fazer o bem a ti.

¹⁷Portanto, não digas em teu coração: 'Meu poder e a força da minha mão conquistaram toda essa riqueza'.

¹⁸Mas lembra-te de Yahweh, teu Deus, porque Ele te deu poder para conquistar riquezas; para estabelecer a Sua aliança que jurou aos teus pais como existe hoje.¹⁹Caso te esqueças de Yahweh, teu Deus, e sigas outros deuses, e os adores, e os reverencies, eu testemunho hoje contra ti, que, certamente perecerás.²⁰Como as nações que Yahweh está fazendo perecer diante de ti, assim perecerás, por não escutares a voz de Yahweh, teu Deus.

9 ¹Ouve, Israel: hoje atravessarás o Jordão, e tomarás posse de nações mais poderosas e fortes que tu, com cidades grandes e fortificadas até o céu,²um povo grande e alto, os anaqueus, que tu conheces e dos quais ouviste dizer: 'Quem resistirá aos anaqueus?'.

³Portanto, saberás hoje que Yahweh, o teu Deus, é Aquele que vai adiante de ti como um fogo devorador. Ele os destruirá, e os subjugará diante de ti; tu os expulsarás e farás com que desapareçam rapidamente, assim como Yahweh te disse.

⁴Depois que Yahweh, o teu Deus, os tiver expulsado de diante de ti, não digas em teu coração: 'Por causa da minha justiça, Yahweh me trouxe para possuir esta terra'; mas é por causa da maldade dessas nações que Yahweh as expulsa de diante de ti.

⁵Então, não é por causa da tua justiça ou da retidão do teu coração que possuirás a terra; mas sim por causa da maldade dessas nações que o teu Deus as expulsará de diante de ti, e para manter a palavra que jurou a teus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

⁶Sabe, portanto, que não é por causa da tua justiça que Yahweh, o teu Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois és um povo obstinado.

⁷Lembra-te, e não te esqueças, de como provocaste à ira Yahweh, o teu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíste da terra do Egito, até chegar a este lugar, foste rebelde contra Yahweh.⁸Também provocaste a ira de Yahweh em Horebe, tanto que Ele Se enfureceu contra ti para te destruir".

⁹Quando eu subi à montanha para receber as tábuas de pedra, as tábuas da Aliança que Yahweh fez convosco, fiquei na montanha durante quarenta dias e quarenta noites, não comi pão, nem bebi água.¹⁰Yahweh me deu as duas tábuas de pedra escritas por Seu dedo; nelas estavam escritas todas as palavras que Yahweh anunciou a vós na montanha, do meio do fogo, no dia da assembleia.

¹¹Isto aconteceu no fim dos quarenta dias e quarenta noites, nos quais Yahweh me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da Aliança.¹²Yahweh me disse: "Levanta-te, desce rapidamente daqui, pois teu povo que tiraste do Egito se corrompeu. Desviaram-se rapidamente do caminho que Eu os ordenei; fizeram para si uma imagem de metal fundido".

¹³Além disso, Yahweh me falou e disse: "Eu vi que este é um povo obstinado."¹⁴Deixa-Me destruí-lo e apagar seu nome de debaixo do céu, e Eu farei de ti uma nação mais poderosa e numerosa do que esta".

¹⁵Então, voltei e desci da montanha. A montanha ardia em fogo. As duas tábuas da Aliança estavam em minhas mãos.

¹⁶Olhei e vi que havíeis pecado contra Yahweh vosso Deus. Fizestes para vós um bezerro de metal fundido, e vos desviastes do caminho que Yahweh vos havia ordenado.

¹⁷Então, peguei as duas tábuas, joguei-as das minhas mãos, e as quebrei diante de vossos olhos.¹⁸Novamente, prostrei-me diante de Yahweh por quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão, nem bebi água, por causa de todo pecado que cometestes, fazendo aquilo que era mau aos olhos de Yahweh, provocando a Sua ira.

¹⁹Porém, Yahweh me ouviu ainda esta vez. Pois eu estava com medo da ira e do furor de Yahweh que tanto estava irado convosco para vos destruir.²⁰Yahweh Se irou contra Arão para o destruir, mas, naquela mesma hora, orei também em favor de Arão.

²¹Então, tomei o vosso pecado, o bezerro que fizestes, e o lancei no fogo, esmaguei e o moí até que ficasse tão fino como o pó. E joguei seu pó no riacho que descia da montanha.

²²Em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá, provocastes a ira de Yahweh.²³Quando Yahweh vos enviou de Cabel-Barneia, disse: "Subi e tomai a terra que Eu vos dei"; vós vos rebelastes contra a ordem de Yahweh, vosso Deus, não acreditastes Nele e não ouvistes a Sua voz.²⁴Tendes sido rebeldes contra Yahweh desde o dia em que vos conheci.

²⁵Então, prostrei-me diante de Yahweh, por quarenta dias e quarenta noites, porque Ele dissera que vos destruiria.²⁶Orei a Yahweh, dizendo: "Ó Senhor Yahweh, não destruas Teu povo ou Tua herança, que resgataste com toda a Tua grandeza; e os tiraste do Egito com Tua poderosa mão.

²⁷Lembra-Te de Teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não olhes para a obstinação deste povo, nem sua maldade, nem para seu pecado,²⁸para que a terra de onde nos tiraste não diga: 'Porque Yahweh não conseguiu levá-los para a terra que lhes prometeu, e, por isso, passou a odiá-los e os tirou daqui para matá-los no deserto'.²⁹Mas este é o Teu povo, Tua herança, que tiraste com Tua grande força, exibindo o Teu poder".

10 ¹Naquele tempo, Yahweh me disse: "Esculpe duas tábuas de pedra, como as primeiras, vem até a Mim na montanha, e faz uma arca de madeira.²Eu escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e tu as colocarás na Arca".

³Então, fiz a Arca de madeira de acácia, e esculpi duas tábuas de pedras, como as primeiras, e subi à montanha, tendo as duas tábuas em minhas mãos.⁴Então, o Senhor escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas, como fizera nas primeiras, os mandamentos que Yahweh havia falado para vós no monte, no dia da assembleia, do meio do fogo. Então, Yahweh entregou-me as tábuas.

⁵Virei-me, desci da montanha, e coloquei dentro da Arca as tábuas que havia feito. Ali estão elas, como Yahweh me ordenou.

⁶(O povo de Israel viajou de Beerote-Bene-Jaacã para Mosera. Ali, Arão faleceu e foi enterrado. Eleazar, seu filho, serviu como sacerdote em seu lugar.⁷De lá, partiram para Gudgodá, e dali para Jotbatá, uma terra de riachos.

⁸Naquele tempo, Yahweh escolheu a tribo de Levi para carregar a arca do testemunho de Yahweh, para servir diante de Yahweh, e abençoar as pessoas em Seu nome até hoje.⁹Portanto, Levi não teve a porção da herança da terra com seus irmãos. Yahweh é sua herança, como Yahweh, seu Deus lhe disse).

¹⁰"Estive na montanha, como na primeira vez, quarenta dias e quarenta noites. Yahweh escutou-me ainda esta vez; Yahweh não desejou destruir-vos.¹¹Disse-me Yahweh: 'Levanta-te, vai na frente do teu povo para liderá-lo em sua jornada. Eles entrarão e possuirão a terra que Eu jurei dar a seus antepassados'.

¹²Agora, Israel, o que Yahweh, teu Deus, requer de ti, exceto que O temas, que andes em todos os Seus caminhos, que O ames, e O adores com todo o teu coração e com toda a tua alma,¹³ guardes os mandamentos de Yahweh, e Seus estatutos, que hoje estou te ordenando para teu próprio bem?

¹⁴A Yahweh, teu Deus, pertencem o céu e o céu dos Céus, a terra, e tudo o que há nela.¹⁵Somente Yahweh teve prazer em teus pais e os amou, e Ele vos escolheu, descendência deles, mais do que as outras pessoas, como Ele faz hoje.

¹⁶Portanto, circuncidai o prepúcio do vosso coração, e não sejais teimosos.¹⁷Pois Yahweh, vosso Deus, é Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o Poderoso Deus, o Temível, que não discrimina as pessoas e não aceita suborno.

¹⁸Ele executa a justiça para o órfão e a viúva, e mostra Seu amor para o estrangeiro, alimentando-o e vestindo-o.¹⁹Portanto, amai o estrangeiro; porque fostes estrangeiros na terra do Egito.

²⁰Temerás Yahweh, teu Deus; a Ele cultuarás e te apegarás, e, em Seu nome jurarás.²¹Ele é a razão do teu louvor, e Ele é teu Deus, que tem feito por ti grandes e temíveis coisas, as quais teus olhos têm visto.

²²Teus pais chegaram ao Egito, em setenta pessoas, e Yahweh, teu Deus, te tem feito mais numeroso do que as estrelas do céu.

11 ¹Então, amarás Yahweh teu Deus e guardarás as Suas instruções, Seus estatutos, Seus decretos, e Seus mandamentos, todos os dias.

²Considerai que eu não estou falando para vossos filhos, os quais não conheceram nem viram a disciplina de Yahweh vosso Deus, Sua grandeza, Sua mão poderosa, ou Seu braço estendido,³os sinais e as obras que Ele fez a Faraó, rei do Egito, e a toda sua terra.

⁴Tão pouco viram o que Ele fez ao exército do Egito, aos seus cavalos, ou aos seus carros; e de como Ele fez a água do mar Vermelho inundá-los enquanto eles vos perseguiam, e como Yahweh tem os destruído até hoje;⁵ou o que Ele fez por vós no deserto antes de virdes para esse lugar.

⁶Eles não viram o que Yahweh fez a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os engoliu, com suas famílias, suas tendas, e todo ser vivo que os seguia, no meio de todo o Israel.⁷Mas vós vistes todas as grandes obras que Yahweh tem feito.

⁸Portanto, guardai todos os mandamentos que Eu vos ordeno hoje, para que vos torneis fortes, entreis e possuiais a terra a que estais indo;⁹e, assim, vós prolongareis vossos dias na terra em que Yahweh jurou dar aos vossos pais e aos seus descendentes, uma terra de que mana leite e mel.

¹⁰Porque a terra que passais a possuir não se parece com a terra do Egito, de onde vós viestes, onde vós semeastes vossa semente e a regastes com vosso pé, como um jardim de ervas;¹¹mas a terra que passais a possuir é uma terra de colinas e vales, que bebe água da chuva do céu,¹²a terra de que Yahweh, vosso Deus, cuida; os olhos de Yahweh, vosso Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano.

¹³Se vós ouvirdes diligentemente aos meus mandamentos que eu vos ordeno hoje para amarem Yahweh, vosso Deus, e para servi-lo com todo o vosso coração e com toda vossa alma,¹⁴então, darei a chuva de vossa terra em suas estações, a primeira e a última, assim, devei reunir vossos cereais, vosso vinho novo, e vosso óleo.¹⁵Eu darei grama a vossos campos para vosso gado, e vós comereis e sereis fartos.

¹⁶Guardai-vos para que o vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos curveis a eles,¹⁷assim, a ira de Yahweh se acenderá contra vós, e, então, Ele fechará os céus, não haverá chuva, e a terra não produzirá seus frutos, e depressa perecereis na boa terra que Yahweh está dando a vós.

¹⁸Portanto, guardai essas minhas palavras em vosso coração e vossa alma; amarraí como um sinal em vossa mão, e deixai-las serem como faixas entre os vossos olhos.¹⁹Ensinareis a vossos filhos e falareis sobre elas quando vos sentardes em vossas casas, quando andardes pela estrada, quando vos deitardes, e quando vos levantardes.

²⁰Escrevereis tais palavras nos batentes das portas de vossas casas e nos portões da vossa cidade,²¹ para que se multipliquem vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que Yahweh sob juramento deu a vossos antepassados, enquanto houver céu sobre a terra.

²²Pois, se vós diligentemente guardardes todos esses mandamentos que eu vos ordenei e cumpri-los, para amar Yahweh, o vosso Deus, para andardes em todos os Seus caminhos, e, se vos apegardes a Ele,²³ então, Yahweh expulsará todas essas nações de diante de vós, e conquistareis nações maiores e mais poderosas que vós mesmos.

²⁴Todo lugar onde a planta do vosso pé pisar será vosso; do deserto do Líbano, e do rio, o Eufrates, até o mar do oeste será vossa fronteira.²⁵Homem nenhum será capaz de ficar a vossa frente; Yahweh, vosso Deus, irá espalhar o medo e o terror de vós sobre toda a terra que pisardes, como Ele vos disse.

²⁶Vede, eu hoje coloco diante de vós a bênção e a maldição;²⁷ a bênção, se obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, que hoje eu vos ordeno;²⁸ e a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, e vos desviardes para ir atrás de outros deuses que não conhecestes.

²⁹Quando Yahweh, vosso Deus, vos trouxe para a terra, a qual ireis possuir, colocareis a bênção no monte Gerizim, e a maldição no monte Ebal.³⁰Não estão eles além do Jordão, oeste da estrada ocidental, na terra dos cananeus que moram em Arábá, de frente a Gilgal, ao lado dos carvalhos de Moré?

³¹Pois vós estais para cruzar o Jordão, para irdes possuir a terra que Yahweh vosso Deus está vos dando, e vós ireis possuí-la e viver nela.³²Guardareis todos os estatutos e todos os decretos que eu coloquei diante de vós hoje.

12 ¹Estes são os estatutos e os decretos que vós tereis que guardar na terra prometida que Yahweh, o Deus de vossos pais, vos entregou para possuídes por todos os dias de vossas vidas nesta terra.²Certamente, destruireis todos os lugares que as nações cultuaram seus deuses, nas altas montanhas, nas colinas, e debaixo de toda árvore.

³Destruireis seus altares, destruireis seus postes sagrados, e queimareis suas imagens de Aserá. Derrubareis as imagens esculpidas dos seus deuses e extinguireis os seus nomes daquele lugar.⁴Não adorareis Yahweh dessa maneira.

⁵Mas, para o lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá dentre todas as vossas tribos para ali colocar Seu nome, ali será o lugar de Sua habitação, ali será o lugar que deveis ir.⁶Ali será o local a que trareis vossos holocaustos, sacrifícios, dízimos, e vossas ofertas das vossas mãos, ofertas de juramento, ofertas voluntárias, e os primogênitos de vossos gados e rebanhos.

⁷Ali será o local em que vós e vossas famílias comereis perante Yahweh, vosso Deus, e regozijareis nas obras das vossas mãos, onde Yahweh, vosso Deus, vos abençoar.

⁸Não fareis as mesmas coisas como fazemos hoje aqui. Até então, todos fazem o que lhes parece certo aos próprios olhos,⁹ pois ainda não entrastes no lugar de descanso, na herança que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

¹⁰Mas, quando atravessardes o Jordão e habitardes na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança, e, quando Ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, para viverdes em segurança,¹¹então, haverá um lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá, para ali fazer habitar Seu nome. Ali, levareis tudo o que vos ordeno: vossos holocaustos, sacrifícios, dízimos, e as ofertas das vossas mãos, e todas as ofertas em cumprimento aos vossos votos a Yahweh.

¹²Vós regozijareis perante Yahweh, vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, e o levita que está em vossos portões, pois este não possui porção ou herança entre vós.

¹³Atentai para não oferecerdes vossas ofertas queimadas em qualquer lugar,¹⁴ mas, no lugar que Yahweh escolher em uma de vossas tribos, ali oferecerei vossas ofertas queimadas, e ali fareis tudo o que vos ordenar.

¹⁵Porém, podereis abater e consumir os animais dentro de vossos portões, como desejais, recebendo a bênção de Yahweh, vosso Deus, por tudo o que Ele tem vos dado. Animais como a gazela e o cervo, tanto a pessoa impura como a pura poderão comer.¹⁶Todavia, não comereis o sangue, mas o derramareis sobre a terra como água.

¹⁷Não comereis, dentro dos vossos portões, do dízimo do vosso trigo, do vosso vinho novo e do vosso azeite, nem dos primogênitos de vosso gado ou rebanho; nem comereis de qualquer carne provida de vossos sacrifícios como também dos vossos juramentos que fizeres, nem de vossas ofertas voluntárias, nem das ofertas das vossas mãos.

¹⁸Mas tu, teu filho, tua filha, teus servos, tuas servas e o levita que reside dentro dos teus portões, comerei perante Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolher, e regozijaráis perante Yahweh, teu Deus, em todas as obras de tuas mãos.

¹⁹Atenta para não te esqueceres do levita enquanto habitares na tua terra.

²⁰Quando Yahweh, teu Deus, alargar tuas fronteiras, como Ele havia te prometido, e tu disseres: "Comerei carne", devido ao teu desejo de comer carne, poderás comer carne como desejares.

²¹Se o lugar que Yahweh, teu Deus, escolher para colocar Seu nome estiver longe de ti, então, abaterás do teu gado e do teu rebanho que Yahweh deu a ti, como te ordenei; e poderás comer dentro dos teus portões, como desejares.²²Comerás do mesmo modo com que se come a gazela e o cervo. Tanto a pessoa impura como a pura poderão comer deles.

²³Porém, certifica-te de não comer o sangue, pois o sangue é vida; não comas a vida com a carne.²⁴Não o comerás, o despejarás na terra como água.²⁵Não o comerás, para que vivas bem, tu e teus filhos depois de ti, quando fizeres o que é correto aos olhos de Yahweh.

²⁶Mas as coisas que pertencem a Yahweh e que estão contigo, e as tuas ofertas de juramento, levarás ao lugar que Yahweh escolher.²⁷Ali, oferecerás teus holocaustos, a carne e o sangue, no altar de Yahweh, teu Deus. O sangue dos teus sacrifícios serão derramados no altar de Yahweh, teu Deus e tu comerás a carne.

²⁸Ouve e guarda todas estas palavras que te ordeno, para que vás bem, tu e teus filhos depois de ti para sempre, quando tu fizeres o que é bom e reto aos olhos de Yahweh, teu Deus.

²⁹Quando Yahweh, teu Deus, eliminar as nações de diante de ti, quando fores para expulsá-los, e tu os expulsares, e habitares na terra deles,³⁰guarda-te para que não sejas seduzido a imitá-los, depois de terem sido destruídos diante de ti, atraído pelos seus deuses, caindo na armadilha de investigares e perguntares: "Como essas nações adoravam seus deuses? Eu farei da mesma maneira".

³¹Tu não farás isso em respeito a Yahweh, teu Deus, pois eles fizeram tudo o que é repugnante a Yahweh, coisas que Ele odeia. Eles fizeram dessas coisas aos seus deuses, até mesmo queimaram seus filhos e suas filhas no fogo para seus deuses.³²A tudo que eu te ordenar, atentarás. Nada acrescentarás nem diminuirás.

13 ¹Se surgir, no meio de ti, um profeta ou um adivinhador de sonhos, e, se ele te anunciar um sinal ou um prodígio,²e, se o sinal ou prodígio sobre o qual te falou acontecer, e ele disser: 'Vamos seguir outros deuses, que não conhecestes, e vamos adorá-los',³não escutes as palavras desse profeta, nem desse adivinhador de sonhos; pois Yahweh, teu Deus, está te provando, se O amas com todo o teu coração e com toda a tua alma.

⁴Segue Yahweh, teu Deus, honra-O, guarda os Seus mandamentos, obedece a Sua voz, adora-O e apegas-te a Ele.⁵Esse profeta ou esse adivinhador de sonhos deverá morrer, pois pregou rebelião contra Yahweh, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, e que te resgatou da casa da escravidão. Esse profeta quer afastar-te do caminho pelo qual Yahweh, teu Deus, te ordenou andar. Assim, tira o mal do meio de ti.

⁶Suponha que teu irmão, o filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu coração, ou o teu amigo que é muito chegado, te incitar em segredo, dizendo: 'Vamos adorar outros deuses que não conheces, nem tu nem teus antepassados';⁷qualquer um dos deuses dos povos que estão ao teu redor, perto ou longe de ti, de uma a outra extremidade da terra'.

⁸Não concordes com ele nem o ouças. Nem tenhas piedade dele, nem o poupes, nem o protejas.⁹Ao invés disso, certamente, o matarás; tua mão será a primeira contra ele para matá-lo, e, depois, a mão de todo o povo.

¹⁰Tu o apedrejarás até a morte, pois ele tentou afastar-te de Yahweh, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.¹¹Todo povo de Israel ouvirá e temerá, e não continuará a cometer esse tipo de maldade no meio de ti.

¹²Se ouvires alguém dizer que, em alguma das cidades que Yahweh, teu Deus, te dá para viver,¹³surgiram no meio de ti alguns homens perversos que incitaram os habitantes de tua cidade, dizendo: 'Vamos adorar outros deuses que tu não conheces'.¹⁴Então, examinarás as evidências, farás uma averiguação, investigando isso cuidadosamente. Se for verdade e comprovado que alguma coisa abominável foi feita no meio de ti.

¹⁵Tu certamente atacarás os habitantes daquela cidade ao fio da espada, destruindo-a completamente e todo o povo que vive lá, juntamente com seus animais.¹⁶Tu ajuntarás todo o despojo deles no meio da rua e queimarás a cidade, bem como todo o seu despojo para Yahweh, teu Deus. A cidade será um monte ruínas para sempre; ela jamais será reconstruída.

¹⁷Nenhuma das coisas que foram separadas para serem destruídas devem ficar na tua mão. Faze assim, para que Yahweh desvie o furor de Sua ira, te mostre misericórdia, tenha piedade de ti, e te multipliques, como Ele jurou a teus pais.¹⁸Ele fará isto porque tu ouviste a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar todos os Seus mandamentos que eu tenho ordenado hoje, para fazeres o que é correto diante dos olhos de Yahweh, teu Deus.

14 ¹Vós sois o povo de Yahweh, vosso Deus. Não vos corteis, nem raspeis nenhuma parte do vosso rosto pelos mortos.

²Pois tu és povo separado para Yahweh, teu Deus, e Yahweh te escolheu para Sua posse, mais que todos os povos sobre a face da terra.

³Não comereis nada de repugnante.⁴Estes são os animais que podereis comer: o boi, a ovelha, a cabra,⁵o veado, a gazela, a corça, o cabrito montês, o órix, o antílope e a ovelha selvagem.

⁶Podereis comer quaisquer animais com casco partido, ou seja, que têm o casco dividido em dois, e que ruminam.⁷No entanto, não comereis alguns animais que ruminam ou que têm casco dividido em dois: o camelo, o coelho e o texugo da rocha. Porque eles ruminam, mas não têm o casco partido, eles são impuros para vós.

⁸O porco também é impuro para vós, porque ele tem o casco partido, mas não rumina; ele é impuro para vós. Não comais carne de porco, e não toqueis suas carcaças.

⁹Das coisas que estão na água, podereis comer qualquer coisa que tenha barbatanas e escamas;¹⁰mas qualquer coisa que não tenha barbatanas nem escamas, não comereis; elas são impuras para vós.

¹¹Todos os pássaros limpos podereis comer.¹²Mas estes são os pássaros que não comereis: a águia, o abutre, a águia pesqueira,¹³o açor, o milhano, e qualquer tipo de falcão.

¹⁴Não comereis qualquer tipo de corvo,¹⁵ o avestruz, a coruja, a gaivota, qualquer tipo de gavião,¹⁶ o mocho, a íbis, a gralha, o pelicano, o abutre, o corvo marinho.

¹⁸Não comereis a cegonha, qualquer tipo de garça, a poupa e o morcego.¹⁹Todos os insetos alados são impuros para vós; eles não devem ser comidos.²⁰Vós podereis comer todas as aves puras.

²¹Não comais nenhum animal que morreu por si; podereis dá-lo para o estrangeiro que estiver dentro de vossos portões, para que ele coma; ou podereis vendê-lo ao estrangeiro. Pois tu és povo separado para Yahweh, teu Deus. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

²²Darás o dízimo de toda a semente da tua terra, produto da tua colheita, ano após ano.²³Comerás diante de Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolher como Seu santuário, o dízimo do teu trigo, do teu vinho novo, do teu azeite, e o primogênito da tua manada ou do teu rebanho; Que tu aprendas a sempre honrar Yahweh, teu Deus.

²⁴Se a jornada for muito longa para ti, de maneira que não possas carregar os dízimos, porque o lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá como Seu santuário, for muito distante,²⁵ converte a oferta em dinheiro, leva o dinheiro em tua mão, e vai para o lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá.

²⁶Gastarás o dinheiro no que desejares: no boi, na ovelha, no vinho, na bebida forte, ou no que desejares. Comerás diante de Yahweh, teu Deus, e alegra-te, tu e teus familiares.²⁷O levita que estiver dentro de teus portões — não o desampares, pois ele não tem parte nem herança contigo.

²⁸Ao final de cada terceiro ano, tu apresentarás todo o dízimo da tua produção daquele ano, e o depositarás dentro dos teus portões;²⁹ e o levita, por não ter herança nem parte contigo, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estiverem dentro dos teus portões, virão e comerão, e ficarão satisfeitos. Faze isto, para que Yahweh, teu Deus, abençoe a ti em todo trabalho que a tua mão fizer.

15 ¹Ao final de cada sete anos, cancelarás as dívidas.²Assim praticarás a quitação das dívidas: todo credor perdoará algo que emprestou ao seu próximo; ele não cobrará a dívida de seu próximo ou de seu irmão, porque o perdão dessas dívidas foi proclamado por Yahweh.³Do estrangeiro, poderás exigir o pagamento das dívidas; mas perdoarás ao teu irmão, caso ele deva algo para ti.

⁴Porém, não haverá pobre em teu meio (porque Yahweh certamente te abençoará na terra que te dá para possuir como herança),⁵ se escutares diligentemente a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar todos estes mandamentos que hoje te ordeno.⁶Pois, Yahweh, teu Deus, te abençoará, como Ele prometeu. Empréstas a muitas nações, mas não tomarás emprestado; governarás muitas nações, porém elas não te governarão.

⁷Se, dentro de qualquer dos portões da terra que Yahweh, teu Deus, te dá, houver um homem pobre dentre os teus irmãos, não endurecerás o teu coração nem fecharás a tua mão, negando-lhe ajuda;⁸ mas abrirás a tua mão para emprestar-lhe o suficiente para suprir a sua necessidade.

⁹Cuidado para não surgir pensamento perverso em teu coração, dizendo: "O sétimo ano, o ano da remissão, está perto", para que não sejas mesquinho em relação ao teu irmão pobre, negando-lhe ajuda; pois ele poderá clamar a Yahweh contra ti, e haverá pecado em ti.¹⁰Tu o ajudarás sem tristeza no teu coração, porque, em retorno, Yahweh, teu Deus, te abençoará em todo o trabalho que fizeres e em tudo aquilo que puseres a tua mão.

¹¹Pois sempre haverá pobres na terra; por isso, eu te ordeno: "Abrirás a mão em favor de teu irmão, do necessitado, e do pobre em tua terra".

¹²Se um de teus irmãos, seja um homem hebreu ou uma mulher hebreia, for vendido a ti, poderá servir-te por seis anos, mas, no sétimo ano, o libertarás.¹³Quando o deixares ir, não o despedirás de mãos vazias.¹⁴Deverás prover-lhe generosamente do teu rebanho, do teu trigo e das tuas uvas. Assim como Yahweh, teu Deus, te abençoou, assim também o abençoarás.

¹⁵Recordarás sempre que foste escravo na terra do Egito, e que Yahweh, teu Deus, te resgatou; por isso, hoje te ordeno que assim o faças.¹⁶E, se ele disser: 'Eu não me apartarei de ti', por causa do amor que tem por ti e por tua casa, e por causa da boa convivência contigo,¹⁷ então, usará uma agulha grossa e lhe furará a orelha na porta, e ele será teu servo para sempre. E fará da mesma forma com a tua serva.

¹⁸Não te pareça pesaroso libertá-lo, porque ele foi teu servo por seis anos e deu a ti duas vezes o valor de um assalariado. Yahweh, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.

¹⁹Consagrarás todo primogênito macho do teu gado e do teu rebanho a Yahweh, teu Deus; não trabalharás com o primogênito do teu gado, nem tosquiá-lo o primogênito do teu rebanho.²⁰Tu o comerás a cada ano perante Yahweh, teu Deus, tu e a toda a tua casa, no local que Yahweh escolher.²¹Se houver qualquer imperfeição — se ele for coxo ou cego, ou tiver qualquer outro defeito — não o sacrificarás a Yahweh, teu Deus.

²²Tu o comerás dentro dos teus portões; tanto a pessoa pura quanto a impura poderão comer, como se fosse carne de uma gazela ou de um cervo.²³Somente tu não comerás o seu sangue, mas o despejarás sobre a terra como água.

16 ¹Observai o mês de Abibe, e celebrai a Páscoa para Yahweh vosso Deus, pois, no mês de Abibe, Yahweh, vosso Deus, vos tirou do Egito, durante a noite.²Oferecei sacrifícios da Páscoa para Yahweh, vosso Deus, com alguns do rebanho de ovelhas e vacas no lugar que Yahweh escolherá como Seu Santuário.

³Vós comereis pão sem fermento com o sacrifício; por sete dias, vós comereis pão sem fermento com o sacrifício, o pão da aflição; pois saístes com pressa da terra do Egito. Fazei isto todos os dias das vossas vidas para lembrardes do dia em que saístes da terra do Egito.⁴Nenhum fermento deve ser encontrado entre vós, dentro de vossas fronteiras, durante sete dias; e nenhuma carne que vós sacrificardes ao anoitecer do primeiro dia deverá permanecer até a manhã seguinte.

⁵Vós não sacrificareis a Páscoa dentro dos portões da cidade que Yahweh, vosso Deus, vos dá.⁶Ao invés disto, sacrificai no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher como Seu Santuário. Nele, vós apresentareis o sacrifício da Páscoa à noite, no pôr do Sol, na época do ano em que saístes do Egito.

⁷Vós a assareis e a comereis no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher; na manhã, vós ireis para as vossas tendas.⁸Por seis dias, vós comereis pão sem fermento; no sétimo dia, haverá uma assembleia solene para Yahweh, vosso Deus. Neste dia não trabalhareis.

⁹Vós contareis sete semanas para vós mesmos; do tempo que começardes a colocar a foice na plantação, vós contareis sete semanas.¹⁰Vós guardareis a Festa das Semanas para Yahweh, vosso Deus, contribuindo com a oferta voluntária da vossa mão, de acordo com o que Yahweh, vosso Deus, vos abençoou.

¹¹Vós vos regozijareis perante Yahweh, vosso Deus, vós, vosso filho, vossa filha, vosso servo, vossa serva, o levita que está dentro dos portões da vossa cidade, o estrangeiro, o orfão e a viúva que estão entre vós, no lugar que Yahweh, vosso Deus, escolher para Seu santuário.¹²Vós vos lembrareis que éreis escravos no Egito; observareis e seguireis esses estatutos.

¹³Guardareis a Festa dos Tabernáculos por sete dias, depois que colherdes da plantação da vossa separação de grãos e das vossas uvas pisoteadas.¹⁴Regozijareis durante a Festa, vós, vosso filho, vossa filha, vosso servo, vossa serva, o levita, o estrangeiro, o orfão e a viúva que estão dentro dos vossos portões.

¹⁵Por sete dias, observareis a Festa para Yahweh, vosso Deus, no lugar que Yahweh escolher, porque Yahweh, vosso Deus, vos abençoará em toda vossa colheita e em todo o trabalho de vossas mãos; e vos alegrareis.

¹⁶Três vezes por ano, todos os vossos homens se apresentarão perante Yahweh, vosso Deus, no lugar que Ele escolher: na Festa do Pão sem Fermento, na Festa das Semanas e na Festa dos Tabernáculos; e eles não aparecerão diante de Yahweh de mãos vazias;¹⁷ao invés disso, todo homem ofertará como puder, para conhecer a benção que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

¹⁸Escolhereis juízes e oficiais entre todas as cidades que Yahweh, vosso Deus, vos dá; eles serão escolhidos de cada uma das vossas tribos, e devem julgar as pessoas com um julgamento justo.¹⁹Não pervertereis a justiça; não mostrareis parcialidade, nem recebereis suborno, pois o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras do justo.²⁰Vós seguireis a justiça, somente a justiça, para viverdes e tomardes como herança a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá.

²¹Não levantareis para vós mesmos nenhum tipo de poste-ídolo, a não ser o altar de Yahweh, vosso Deus, que fareis para vós mesmos.²²Nem mesmo levantareis para vós mesmos qualquer pilar de pedra sagrado, que Yahweh, vosso Deus, odeia.

17 ¹Vós não sacrificareis a Yahweh, vosso Deus, um boi ou uma ovelha que tenha qualquer mancha ou defeito, pois isso seria abominação para Yahweh, vosso Deus.

²Se for encontrado, no meio de vós, dentro de qualquer um dos portões da cidade que Yahweh, vosso Deus, vos dá, qualquer homem ou mulher que pratique o que é mal à vista de Yahweh, vosso Deus, quebrando a Sua aliança,³qualquer um que tenha ido e adorado outros deuses e se prostrado a eles, mesmo ao sol, à lua, ou a qualquer um dos astros do céu, nada do que eu tenho ordenado,⁴e, se alguém vos falar sobre isso, ou, se ouvirdes sobre isso, então, fareis uma investigação cuidadosa. Se for verdade e estiverdes certos de que tal coisa detestável foi feita em Israel, eis o que fareis.

⁵Trareis o homem ou a mulher que tiver cometido tal maldade para os portões da vossa cidade, esse mesmo homem ou essa mesma mulher, e apedrejai essa pessoa até a morte.⁶Pela palavra de duas ou três testemunhas, essa pessoa será condenada à morte; mas não será condenada pela palavra de apenas uma testemunha.⁷A mão das testemunhas deve ser a primeira a condenar a pessoa à morte, e, a seguir, a mão de todo o povo; e vós removeis o mal do vosso meio.

⁸Se surgir um assunto que seja muito difícil para vós julgardes, talvez uma questão de assassinato ou morte acidental, sobre o direito de uma pessoa ou o direito de outra pessoa, ou uma questão sobre algum tipo de dano feito, ou outro tipo de assunto, questões polêmicas no interior dos portões da vossa cidade, então, vós ireis ao lugar que Yahweh, vosso Deus, escolherá como Seu santuário.⁹Ide aos sacerdotes, os descendentes de Levi, e ao juiz que estiver trabalhando nesse período; buscai o conselho deles, e eles vos darão o veredito.

¹⁰Seguireis a lei que vos foi dada, no lugar que Yahweh escolherá como Seu santuário. Vós sereis cuidadosos em fazer tudo o que eles vos direcionarem a fazer.¹¹Segui a lei que eles vos ensinarem, e fazei de acordo com as decisões que eles vos informarem. Não vos afasteis do que eles vos disserem, nem para a direita nem para a esquerda.

¹²Qualquer um que agir arrogantemente, não ouvindo o sacerdote que está servindo diante de Yahweh, vosso Deus, ou não ouvindo o juiz, esse homem morrerá; vós eliminareis o mal do meio de Israel.¹³Todo o povo deve ouvir e temer, e não mais agir arrogantemente.

¹⁴Quando vós chegardes à terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá, e, quando vós tomardes posse dela e começardes a viver nela, e disserdes: 'Designarei um rei sobre mim, como todas as outras nações que estão ao redor de mim',¹⁵então, vós certamente designareis um rei sobre vós, aquele que Yahweh, vosso Deus, escolherá. Designareis, como rei sobre vós, alguém do meio dos vossos irmãos. Não colocareis um estrangeiro, que não é vosso irmão, sobre vós.

¹⁶Mas ele não poderá multiplicar cavalos para si, nem fazer o povo retornar ao Egito para que ele multiplique seus cavalos, pois Yahweh vos disse: 'Vós, de agora em diante, jamais retornareis por esse caminho'.¹⁷E ele não multiplicará esposas para si, para que seu coração não se desvie de Yahweh; nem acumulará para si grande quantidade de prata e ouro.

¹⁸Quando se assentar sobre o trono do seu reino, ele deve escrever para si, em um livro, uma cópia desta lei, que está diante dos sacerdotes, que são levitas.¹⁹O livro estará com ele, e ele o lerá todos os dias da sua vida, para aprender a honrar Yahweh, seu Deus, assim como guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir.

²⁰Ele fará isso e, assim, seu coração não se exaltará sobre o de seus irmãos, e ele não se desviará dos mandamentos, nem para a direita, nem para a esquerda. Assim, prolongará os dias do seu reinado, dele e de seus filhos, no meio de Israel.

18 ¹Os sacerdotes levitas, e toda a tribo de Levi, não terão porção nem herança com Israel; como sua herança, eles comerão das ofertas queimadas para Yahweh.²Eles não terão herança entre seus irmãos; Yahweh é a sua herança, como Ele lhes disse.

³Este será o direito dos sacerdotes, das ofertas do povo, daqueles que oferecem um sacrifício, quer seja boi ou ovelha: eles devem dar ao sacerdote a espádua, a queixada e as vísceras.⁴Darás aos sacerdotes as primícias dos teus grãos, do teu vinho novo, do teu azeite, e a primeira tosquia da tua ovelha.⁵Pois Yahweh, teu Deus, os escolheu dentre todas as tribos, ele e seus filhos, para ministrarem e servirem para sempre em nome de Yahweh.

⁶Se um levita vier de qualquer uma das cidades de todo o Israel onde ele estiver morando, e desejar, com toda a sua alma, vir para o lugar que Deus escolher,⁷então, ele servirá em nome de Yahweh, seu Deus, como fazem todos os seus irmãos levitas, que estão diante de Yahweh.⁸Eles terão porções similares para comer, além do que vier da venda dos bens de sua família.

⁹Quando entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te dá, não imitarás as práticas abomináveis daquelas nações.¹⁰Não será encontrado entre vós ninguém que coloque seu filho ou sua filha no fogo, ninguém que use adivinhações, que pratique agouros, que lance feitiços, que pratique bruxaria, que faça magia,¹¹nenhum encantador, ninguém que fale com os mortos, ou com espíritos.

¹²Pois qualquer um que pratique essas coisas é abominável para Yahweh; é por causa dessas abominações que Yahweh, teu Deus, os está expulsando de diante de ti.¹³Serás inculpável diante de Yahweh, teu Deus.¹⁴Pois estas nações que conquistarás ouvem aqueles que praticam a feitiçaria e a adivinhação; mas a ti, Yahweh, teu Deus, não permitiu que o fizesses.

¹⁵Yahweh, teu Deus, vai levantar um profeta do teu meio, um de teus irmãos, como eu. Tu o ouvirás.¹⁶Isso é o que pediste a Yahweh, teu Deus, no dia em que estiveram reunidos no Horebe, dizendo: "Não nos deixes ouvir novamente a voz de Yahweh, nosso Deus, e nunca mais ver este grande fogo, ou nós morreremos".

¹⁷Yahweh disse a mim: "O que eles disseram é bom.¹⁸Eu levantarei um profeta para eles, dentre seus irmãos, semelhante a ti. Eu colocarei Minhas palavras em sua boca, e ele dirá a eles tudo que Eu ordenar.¹⁹Eu pedirei contas de qualquer um que não ouvir as palavras que este profeta pronunciar em Meu nome.

²⁰Mas o profeta que disser uma palavra com arrogância em Meu nome, uma palavra que Eu não ordenei que ele dissesse, ou que falar em nome de outros deuses, este profeta morrerá".²¹Isso é o que dirás no teu coração: "Como saberemos se a mensagem desse profeta é de Yahweh?"

²²Se aquela coisa não acontecer nem se cumprir, então, saberás que é uma palavra que Yahweh não falou e esse profeta falou de forma arrogante, e tu não o temerás.

19 ¹Quando Yahweh, vosso Deus, remover as nações, daqueles cuja terra Yahweh, vosso Deus, está vos dando, e quando vierdes atrás delas e morardes em suas cidades e casas,²selecionarei três cidades para vós no meio da terra que Yahweh, vosso Deus, está dando para possuídes.³Construirei uma estrada e dividir as fronteiras de vossa terra em três partes, a terra que Yahweh, vosso Deus, vos fará possuir, para que qualquer um que mate outra pessoa possa refugiar-se nela.

⁴Esta é a lei para aquele que comete homicídio e que se refugia nela para viver: qualquer que mate involuntariamente seu vizinho, sem previamente odiá-lo,⁵como quando um homem vai para a floresta com seu vizinho para cortar madeira, e sua mão dá um golpe com o machado para cortar a árvore, e a cabeça de ferro escapa do cabo e acerta o vizinho e ele morre, então, aquele homem deve refugiar-se em uma dessas cidades e viver nela.

⁶Do contrário, o vingador do sangue pode ir atrás daquele que tirou a vida e, no calor da sua raiva, o alcançar, se o caminho for muito longo, o atacar e matar, ainda que o homem não mereça morrer, já que ele não odiava o seu vizinho anteriormente.⁷Por isso, eu ordeno que vós selecionéis três cidades para vós.

⁸Se Yahweh, vosso Deus, ampliar as fronteiras da vossa terra, como Ele jurou aos vossos antepassados, e dar-vos toda a terra que Ele prometeu dar aos vossos antepassados;⁹se vós guardardes todos esses mandamentos para cumpri-los, os quais vos estou ordenando hoje, mandamentos para amar Yahweh, vosso Deus, e andar em Seus caminhos, então, vós adicionarei mais três cidades para vós, além daquelas três.¹⁰Fazei isto para que o sangue inocente não seja derramado no meio da terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como herança, para que não haja culpa de sangue sobre vós.

¹¹Mas, se alguém odeia o seu vizinho, armar-lhe uma cilada, levantar-se contra ele e, mortalmente, o ferir e matar, se este fugir para uma dessas cidades,¹²então, os anciãos da cidade deverão enviá-lo e devolvê-lo de lá, e, entregá-lo nas mãos do parente responsável, para que ele morra.¹³Não o olharás com piedade. Ao invés disso, tirarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem.

¹⁴Não removereis os marcos de vossos vizinhos, que eles colocaram há muito tempo, na herança que vós recebereis, na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá como posse.

¹⁵Uma testemunha não se levantará sozinha contra um homem, por qualquer iniquidade, nem por qualquer pecado, em nenhuma questão que ele peque. Qualquer questão será confirmada pela boca de duas testemunhas, ou pela boca de três testemunhas.¹⁶Suponhais que uma falsa testemunha se levante contra qualquer homem para testificar uma injustiça contra ele.

¹⁷Então, ambos os homens, aqueles entre os quais existe a controvérsia, colocar-se-ão diante de Yahweh, diante dos sacerdotes e dos juizes que os servem naqueles dias.¹⁸Os juizes farão uma investigação cuidadosa. Se a testemunha for falsa e testificar falsamente contra seu irmão,¹⁹então, farei a ela o que ela desejava fazer ao seu irmão. Desse modo, removereis o mal do meio de vós.

²⁰Então, aqueles que permanecerem escutarão e temerão. Não cometerão semelhante mal entre vós novamente.²¹Não olharás com piedade; vida pagará por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

20 ¹Quando vós marchardes para batalha contra os vossos inimigos, e virdes cavalos, carros, e um povo mais numeroso do que vós, vós não ficareis com medo deles; pois Yahweh, vosso Deus, está convosco, ele que vos tirou da terra do Egito.

²Quando vós chegardes perto da batalha, o sacerdote deve aproximar-se e falar ao povo,³e dizer-lhes: 'Escutai, Israel, hoje vós vos aproximais de uma batalha contra os vossos inimigos; não deixeis os vossos corações fraquejarem; não temais, nem tremais, nem tenhais medo deles;⁴pois Yahweh, vosso Deus, é quem vai convosco para lutar por vós contra os vossos inimigos e vos salvar'.

⁵Os oficiais falarão com o povo e dirão: 'Que homem que construiu uma casa nova e não usufruiu dela? Deixai-o ir e retornar para sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem usufrua dela.

⁶Que homem que plantou uma vinha e não desfrutou dela? Deixai ele ir e retornar para sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem desfrute dela.⁷Que homem que está noivo de uma mulher mas ainda não se casou com ela? Deixai ele ir e retornar à sua casa, para que ele não morra na batalha e outro homem se case com ela'.

⁸Os oficiais falarão mais ao povo e dirão: 'Que homem que é medroso ou de coração fraco? Deixai ele ir e retornar à sua casa, para que o coração do seu irmão não seja influenciado pelo coração dele'.⁹Quando os oficiais terminarem de falar com o povo, eles escolherão comandantes sobre eles.

¹⁰Quando vós marchardes para atacar uma cidade, fazei a eles uma oferta de paz.¹¹Se eles aceitarem a vossa oferta e abrirem seus portões para vós, todo o povo encontrado lá deve tornar-se vossos escravos e devem vos servir.

¹²Mas, se não fizerem oferta de paz para vós, mas, ao invés disso, guerrear contra vós, então, devei sitiá-los,¹³e, quando Yahweh, vosso Deus, dar-vos vitória e colocá-los debaixo do vosso controle, matai todo homem da cidade.

¹⁴Mas as mulheres, as crianças, o gado, e toda coisa que há na cidade, e tudo que for valioso, pegareis como despojo para vós. Vós consumireis o despojo dos vossos inimigos, de quem Yahweh, vosso Deus, tem vos dado.¹⁵Agi dessa forma com todas as cidades que estão longe de vós, cidades que não são parte dessas nações.

¹⁶Nas cidades desses povos que Yahweh, vosso Deus, está vos dando como herança, não deixeis com vida nada que respira.¹⁷Ao invés disso, devei destruí-los completamente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, como Yahweh, vosso Deus, vos ordenou.¹⁸Fazei isso para que eles não vos ensinem a agir igual aos seus costumes repugnantes, assim como eles têm feito aos seus deuses. Se vós agirdes como eles, vós pecareis contra Yahweh, vosso Deus.

¹⁹Quando vós sitiardes uma cidade por um longo tempo, enquanto vós fazeis guerra para capturá-la, não destruais as árvores da cidade cortando-as com um machado. Pois vós podeis comer o fruto delas, então, não as corteis. É a árvore do campo como um homem que sitiareis?²⁰Apenas as árvores que sabeis que não dão fruto, podeis destruir e derrubar; construireis baluartes contra a cidade que fizer guerra contra vós, até que ela caia.

21 ¹Se alguém for encontrado morto na terra em que Yahweh, vosso Deus, vos dá para possuir, se este estiver estirado no campo, e seu agressor for desconhecido,²então, vossos anciãos e vossos juizes sairão e medirão as distâncias do corpo até as cidades ao redor do corpo que foi morto.

³Os anciãos da cidade que está mais perto do homem que foi morto pegarão uma novilha da manada, uma que nunca foi colocada ao trabalho, nem tenha sido usado uma canga.⁴Os anciãos daquela cidade trarão a novilha para o vale com água corrente, um vale que nunca tenha sido cultivado nem semeado, e quebrarão o pescoço da novilha ali no vale.

⁵Os sacerdotes, descendentes de Levi, se aproximarão, pois deles Yahweh, vosso Deus, os tem escolhido para servi-Lo e para abençoarem o povo em nome de Yahweh; ouvi seus conselhos, pois sua palavra será o veredito em toda disputa e caso de violência.

⁶Todos os anciãos daquela cidade que está mais próxima ao homem morto, lavarão suas mãos sobre a novilha que teve seu pescoço quebrado no vale;⁷e responderão ao caso e dizer: 'Nossas mãos não derramaram este sangue, e nossos olhos não o viram.

⁸Perdoa, Yahweh, Teu povo Israel, a quem Tu redimiste, e não coloques culpa no sangue inocente no meio de Seu povo Israel'. Então, o sangue derramado será perdoado.⁹Dessa forma, vós tirareis o sangue inocente de vosso meio, quando fizerdes o que é certo aos olhos de Yahweh.

¹⁰Quando fordes à batalha contra vossos inimigos e Yahweh, vosso Deus, der-lhes a vitória e os colocardes debaixo de vosso controle, então, deveis levá-los cativos.¹¹Se virdes entre os cativos uma mulher bonita e tiverdes desejo por ela e quiserdes levá-la como esposa,¹²então, a levareis para vossa casa, depois, ela raspará sua cabeça e cortará suas unhas.

¹³Ela tirará as roupas que vestia quando foi levada cativa, e permanecerá na tua casa e lamentará por seu pai e sua mãe durante um mês. Depois disso, poderás dormir com ela tornando-te seu marido e ela será tua esposa.¹⁴Mas, se não te agradares dela, então, deverá deixar-la ir onde ela desejar. Mas não poderás vendê-la por dinheiro, e não a trates como escrava, pois a humilhaste.

¹⁵Se um homem tem duas esposas e uma é amada e a outra é odiada e ambas lhe tiverem dado filhos e o primogênito for da desprezada¹⁶então, no dia em que o homem fizer seus filhos herdarem o que possui, ele não poderá fazer o filho da amada o primogênito antes do filho da odiada, que, de fato, é o primogênito.¹⁷Ao invés disso, ele reconhecerá o primogênito, o filho da esposa odiada, dando-lhe uma porção dobrada de tudo que ele possui; pois aquele filho é o começo de sua força; o direito da primogênitura pertence a ele.

¹⁸Se um homem tem um filho teimoso e rebelde que não obedece a voz de teu pai ou a voz de tua mãe, e que, ainda que seja corrigido, não ouvir;¹⁹então, seu pai e sua mãe deverão pegá-lo e levá-lo para os anciãos de sua cidade e para o portão de sua cidade.

²⁰Eles dirão para os anciãos de sua cidade: "Este nosso filho é teimoso e rebelde; ele não obedece nossa voz; ele é um glutão e bêbado".²¹Então, com pedras, todos os homens de sua cidade deverão apedrejá-lo até a morte; e tu removerás o mal de vosso meio. O povo de Israel ouvirá sobre isso e temerá.

²²Se um homem cometer um pecado digno de morte, e for morto, e o tiveres pendurado em uma árvore,²³então, seu corpo não deverá permanecer na árvore por toda noite. Ao invés disso, tu certamente deverás enterrá-lo no mesmo dia, pois quem for pendurado é amaldiçoado por Deus. Obedece este mandamento para que tua terra não seja contaminada, que Yahweh, teu Deus, está te dando como herança.

22 ¹Se vires o boi ou a ovelha de teu irmão israelita se afastar e se esconder dele, deve, certamente, trazê-los de volta para ele.²Se o teu irmão israelita não estiver perto de ti, ou se não o conheceres, então, trará o animal para a tua casa e ficará contigo até que ele o procure, e, então, o devolverás.

³Faz o mesmo com o jumento, e com as vestimentas, e com cada coisa perdida de seu companheiro Israelita; nada do que o seu companheiro tiver perdido, que tu encontrares, deve guardar para ti.⁴Quando vires o jumento ou o boi de teu irmão israelita caído na estrada, certamente, deverás ajudá-lo a levantar-se.

⁵A mulher não usará roupas de homem, e nem o homem vestirá roupas de mulher; porque qualquer que fizer isso é uma abominação para Yahweh, teu Deus.

⁶Se encontrares um ninho de pássaros no caminho, numa árvore ou no chão, com filhotes ou com ovos dentro, e a mãe estiver sobre os filhotes ou os ovos, não pegar'as a mãe juntamente com os filhotes.⁷Certamente, deixarás a mãe ir, mas poderás pegar os filhotes. Obedece a esta ordem de modo que te vás bem, e se prolonguem os teus dias.

⁸Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito para o telhado, para que não traga sangue para tua casa, se alguém cair de lá.

⁹Não plantes tua vinha com dois tipos de semente, para que não se degenere todo o produto, tanto da semente que semeaste como da produção da vinha.¹⁰Não lavres a terra com um boi e um jumento juntos.¹¹Não te vistas com tecido que seja mistura de lã e linho.

¹²Faze franjas nos quatro cantos do manto com que te cobrires.

¹³Supõe que um homem se case com uma mulher, durma com ela, e depois a odeie,¹⁴acusando-a de coisas vergonhosas, colocando-lhe má reputação e dizendo: "Tomei esta mulher, mas, quando cheguei perto dela, não encontrei nenhuma prova de virgindade".

¹⁵Então, o pai e a mãe da moça provarão a sua virgindade para os anciãos na porta da cidade.

¹⁶O pai da moça dirá aos anciãos: "Entreguei minha filha a este homem como esposa, e ele a odeia.¹⁷Olha, ele a tem acusado de coisas vergonhosas, dizendo: 'Não encontrei na tua filha prova de virgindade'. Mas aqui está a comprovação da virgindade de minha filha". Então, estenderão a roupa íntima diante dos anciãos da cidade.

¹⁸Os anciãos da cidade pegarão o homem e o castigarão;¹⁹ele será multado em cem ciclos de prata, que serão entregues ao pai da menina, porque o homem colocou má reputação em uma virgem de Israel. Deverá tê-la como sua esposa; não poderá mandá-la embora durante todos os seus dias.

²⁰Mas, se a acusação for verdadeira, não se achando a prova da virgindade na moça,²¹a levarão até a porta da casa de seus pais, e os homens de sua cidade a apedrejarão até a morte, pois a mesma cometeu uma ação vergonhosa em Israel, por agir como uma prostituta na casa de seu pai; e, assim, removereis o mal do meio de vós.

²²Se um homem for encontrado dormindo com uma mulher que é casada com outro homem, então, ambos devem morrer, tanto o homem quanto a mulher, assim, removereis o mal diante de vós.

²³Se houver uma moça virgem, noiva de um homem, e outro homem encontrá-la na cidade e ele dormir com ela,²⁴serão levados ambos à porta da cidade e apedrejados até a morte. Apedrejai a moça por não ter gritado, mesmo estando na cidade. Apedrejai o homem, por ter violado a mulher do próximo; assim, removereis o mal de diante de vós.

²⁵Mas, se um homem encontrar no campo uma moça que é noiva, capturá-la e dormir com ela, apenas o homem que dormiu com a mesma deve morrer.²⁶Mas, à garota, não façais nada; não há nela pecado digno de morte. Neste caso, é como um homem que ataca seu vizinho e o mata.²⁷Pois ele encontrou a moça noiva em um campo; ela gritou, mas não havia ninguém para salvá-la.

²⁸Se um homem encontrar uma moça virgem, e que não está noiva, e capturá-la, e dormir com ela e forem descobertos,²⁹o homem que se deitou com ela deve dar cinquenta ciclos para o pai da moça, deverá tomá-la como sua esposa porque a humilhou; não poderá mandá-la embora durante todos os dias dele.

³⁰Um homem não deve tomar para si a mulher de seu pai; não deve tirar de seu pai os direitos do casamento.

23 ¹Qualquer homem cujas partes íntimas foram esmagadas ou cortadas não entrará na assembleia de Yahweh.

²Nenhuma criança ilegítima pode pertencer à assembleia de Yahweh; nem mesmo até a décima geração de seus descendentes, nenhum deles pode pertencer à assembleia de Yahweh.

³Nenhum amonita ou moabita deve pertencer à assembleia de Yahweh; nem mesmo até a décima geração de seus descendentes, nenhum deles pode pertencer à assembleia de Yahweh. ⁴Isso porque eles não foram ao vosso encontro com pão e água no caminho quando saístes do Egito, e porque contrataram contra vós Balaão, filho de Beor, de Petor, na Mesopotâmia, para vos amaldiçoar.

⁵Mas Yahweh, vosso Deus, não ouviu a Balaão; ao contrário, Yahweh, vosso Deus, transformou a maldição em benção para vós, porque Yahweh, vosso Deus, vos ama. ⁶Não procureis a paz ou prosperidade deles, durante todos os vossos dias.

⁷Tu não odiarás um edomita, pois ele é teu irmão; nem odiarás um egípcio, porque foste estrangeiro em sua terra. ⁸Os descendentes deles da terceira geração poderão pertencer à assembleia de Yahweh.

⁹Quando marchardes, como um exército, contra vossos inimigos, então, guardareis de toda coisa má. ¹⁰Se estiver entre vós um homem impuro por causa de algo que lhe aconteceu pela noite, então, ele sairá do acampamento do exército; ele não poderá voltar ao acampamento. ¹¹Quando entardecer, ele se banhará com água; ao pôr do sol, ele voltará para o acampamento.

¹²Terás um lugar fora do acampamento para o qual possas ir;¹³e terás, entre as tuas ferramentas, uma pá para cavar; quando abaixares para te aliviar, cavarás e, então, colocarás de volta a terra para cobrir teus excrementos. ¹⁴Porque Yahweh, teu Deus, anda no meio do teu acampamento para te dar vitória e entregar a ti os teus inimigos. Portanto, teu acampamento será santo, para que Ele não veja nenhuma coisa impura entre ti e não Se afaste de ti.

¹⁵Não devolverás para teu senhor um escravo que escapou dele. ¹⁶Que ele viva contigo, em qualquer cidade que ele escolher. Não o oprimas.

¹⁷Não haverá prostitutas cultuais entre as filhas de Israel, nem haverá prostitutos ultuais entre aos filhos de Israel. ¹⁸Não trareis os salários de uma prostituta, ou o salário de um cão para a casa de Yahweh, vosso Deus, por nenhum voto; pois ambos são abominações para Yahweh, vosso Deus.

¹⁹Não emprestes com juros ao teu companheiro israelita — juros sobre dinheiro, comida, ou qualquer coisa que é emprestada com juros. ²⁰Para o estrangeiro, poderás emprestar com juros; mas, para teu companheiro israelita, não emprestarás com juros, para que Yahweh, teu Deus, te abençoe em tudo que colocares tua mão, na terra que vais possuir.

²¹Quando fizeres um voto para Yahweh, teu Deus, não demores em cumpri-lo, pois Yahweh, teu Deus, certamente requererá de ti; será pecado se não o cumprires. ²²Mas, se te abstiveres de fazer um voto, não será pecado. ²³Aquilo que sair de teus lábios, observarás e cumprirás de acordo com o que prometeres a Yahweh, teu Deus, qualquer coisa que tenhas livremente prometido com tua boca.

²⁴Quando fores à vinha de teu vizinho, comas quantas uvas quiseres, mas não coloques nenhuma no teu cesto. ²⁵Quando fores à seara de teu vizinho, podes arrancar as espigas com tua mão, mas não uses foice na seara dele.

24 ¹Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não encontrar graça aos olhos dele, por haver descoberto alguma coisa vergonhosa a seu respeito, então, escreverá para ela uma carta de divórcio e a entregará em suas mãos, mandando-a embora de sua casa. ²Se ela sair da casa dele, ela poderá casar-se com outro homem.

³Se o segundo marido a odiar e escrever-lhe uma carta de divórcio, e entregá-la na sua mão, e mandá-la para fora de sua casa; ou se este segundo marido, que a tomou para si como sua mulher, morrer,⁴então, seu primeiro marido, que a mandou embora, não poderá se casar novamente com essa mulher, depois que ela se tornou impura. Isto seria abominação para Yahweh. Não farás com que a terra se torne culpada; a terra que Yahweh, teu Deus, te dá por herança.

⁵Quando um homem tomar uma nova mulher, ele não sairá à guerra com o exército, nem será requisitado para algum dever forçado. Ele estará livre para ficar em casa por um ano, e se alegrará com sua nova mulher.

⁶Nenhum homem tomará como penhor as duas pedras de moinho, nem mesmo uma mó como garantia, pois, assim, estará penhorando a vida do devedor.

⁷Se um homem raptar qualquer um dos seus irmãos dentre o povo de Israel, e tratá-lo como um escravo, e vendê-lo, esse ladrão morrerá, e tu removerás o mal do meio de ti.

⁸Atenta sobre qualquer praga de lepra, para observares cuidadosamente, e seguires cada instrução dada a ti, as quais os sacerdotes levitas te ensinaram; como lhes ordenei, assim fareis. ⁹Lembra-te do que Yahweh, teu Deus, fez a Miriã, quando saíste do Egito.

¹⁰Quando deres a teu vizinho algum tipo de empréstimo, não entrarás em sua casa para tirar-lhe o penhor. ¹¹Ficarás do lado de fora, e o homem a quem emprestaste levará o penhor para ti até o lado de fora.

¹²Se ele for um homem pobre, tu não dormirás com o penhor dele em tua posse. ¹³Sem falta, tu lhe restituirás o penhor antes do sol se pôr; então, ele poderá dormir em sua roupa e te abençoará. Isto será justiça para ti diante de Yahweh, teu Deus.

¹⁴Não oprimirás aquele servo que é pobre e necessitado, quer ele seja teu irmão israelita, ou estrangeiro na tua terra e dentro da tua cidade. ¹⁵Cada dia darás a ele o seu salário, antes do pôr do sol, pois ele é pobre e está contando com isso. Faze isto, então, para que ele não clame contra ti a Yahweh, e isto não seja um pecado cometido por ti.

¹⁶Os pais não serão mortos por causa dos filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais. Cada um morrerá pelo próprio pecado.

¹⁷Não perverterás a justiça que é devida ao estrangeiro ou ao órfão, nem tomarás a capa da viúva como um penhor. ¹⁸Ao invés disso, trará à memória que tu foste um escravo no Egito, e que Yahweh, teu Deus, de lá te resgatou. Portanto, eu te instruo a obedecer a este mandamento.

¹⁹Quando ajuntares tua colheita no teu campo, e esqueceres um feixe no campo, não voltarás para pegá-lo; deixa-o para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que Yahweh, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos. ²⁰Quando sacudires tua oliveira, não voltarás para colher o que ficar nos ramos; isto será para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva.

²¹Quando colheres as uvas de tua vinha, não voltarás para colher de novo; o que ficar será para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva. ²²Lembra-te que foste escravo na terra do Egito. Por isso, te instruo a obedecer a este mandamento.

25 ¹Se houver uma disputa entre homens e eles forem para a corte, e os juízes os julgarem, então, eles absolverão o justo e condenarão o mau. ²Se o homem culpado merecer ser espancado, então, o juiz o fará deitar e ser espancado em sua presença com um número ordenado de golpes, de acordo com o seu crime.

³O juiz poderá lhe dar quarenta golpes, mas ele não poderá exceder esse número; pois, se ele exceder esse número e lhe der mais golpes, então, teu companheiro israelita será humilhado aos teus olhos.

⁴Não amordaces o boi quando ele estiver debulhando o cereal.

⁵Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem ter nenhum filho, então, a esposa do homem morto não poderá se casar com nenhum outro fora da família. Em vez disso, o irmão de seu marido dormirá com ela e a terá pra si como esposa, e fará cumprir seu dever de irmão do marido para com ela. ⁶Isso é para que o primogênito que ela der à luz suceda em nome do irmão morto, para que seu nome não pereça de Israel.

⁷Mas, se o homem não desejar ter a esposa do seu irmão para si, então, ela irá ao portão, aos anciãos, e dirá: "O irmão de meu marido se recusa a preservar o nome do seu irmão em Israel; ele não quer desempenhar a obrigação de irmão do marido para comigo". ⁸Então, os anciãos de sua cidade o chamarão e falarão com ele. Porém, se ele insistir e disser: "Eu não desejo tomá-la",

⁹então, a esposa de seu irmão irá até ele na presença dos anciãos, tirará as suas sandálias dos pés, e cuspirá em sua face. Ela o responderá e dirá: "Isso é o que se faz com quem não constrói a casa de seu irmão". ¹⁰Seu nome será chamado em Israel, "A casa de quem teve sua sandália tirada".

¹¹Se homens brigarem um com o outro, e a esposa de um deles vier para livrar seu marido da mão de quem o agride, e, se ela estender sua mão e pegá-lo nas partes íntimas, ¹²então, cortarás a mão dela fora; que o teu olho não tenha piedade.

¹³Não terás, em tua bolsa, pesos diferentes, um grande e um pequeno. ¹⁴Não terás, em tua casa, diferentes medidas, uma grande e uma pequena.

¹⁵Terás um peso perfeito e justo; terás uma medida perfeita e justa, para que teus dias sejam longos na terra que Yahweh, teu Deus, te dá. ¹⁶Pois todos os que praticam tais coisas, todos os que agem injustamente, são abomináveis para Yahweh, teu Deus.

¹⁷Lembra-te do que Amaleque te fez na estrada enquanto saías do Egito, ¹⁸como ele te encontrou na estrada e te atacou por trás, todos os que estavam fracos na parte de trás, quando tu estavas debilitado e exausto. Ele não honrou a Deus.

¹⁹Portanto, quando Yahweh, teu Deus, te der descanso de todos teus inimigos em redor, na terra que Yahweh, teu Deus, te dá para possuir como herança, não te esqueças de apagar a lembrança de Amaleque de debaixo do céu.

26 ¹Quando entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te dará como herança, e, quando tomares posse dela e habitares nela, ²então, pegarás uma parte das primícias de toda a colheita da terra que Yahweh, teu Deus, te dá, a colocarás em um cesto e irás ao lugar que Yahweh, teu Deus, escolherá como Seu Santuário.

³Irás ao sacerdote que estiver servindo nesses dias e dirás a ele: 'Eu reconheço hoje, perante Yahweh, teu Deus, que eu cheguei à terra que Yahweh jurou aos nossos antepassados que nos daria'. ⁴O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o depositará diante do altar de Yahweh, teu Deus.

⁵E, diante de Yahweh, teu Deus, dirás: 'Meu antepassado era um arameu errante. Desceu ao Egito e permaneceu lá, e seu povo era pequeno em número. Lá, ele se tornou uma nação grande, poderosa, e populosa.

⁶Os egípcios nos trataram mal e nos afligiram. Eles nos fizeram trabalhar como escravos. ⁷Nós clamamos a Yahweh, o Deus de nossos pais. Ele ouviu a nossa voz e viu nossa aflição, nosso trabalho exaustivo e a nossa opressão.

⁸Yahweh nos tirou do Egito com mão poderosa, braço estendido, grande temor, sinais e maravilhas; ⁹e Ele nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra; terra da qual mana leite e mel.

¹⁰Eis que agora trago as primícias da colheita da terra que Yahweh me deu'. Tu as colocarás diante de Yahweh, teu Deus, e O adorarás. ¹¹Regozijarão em todo o bem que Yahweh, teu Deus, tem feito por ti, por tua casa, pelo levita e o estrangeiro em teu meio.

¹²Quando terminares de entregar todo o dízimo da tua colheita no terceiro ano, ou seja, o ano de dizimar, então, darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro dos portões da cidade e se fartem. ¹³Dirás, diante de Yahweh, teu Deus: 'Trouxe da minha casa as coisas que pertencem a Yahweh, e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, de acordo com todos os mandamentos que Tu me destes. Não transgredi nenhum dos Teus mandamentos, nem me esqueci deles.

¹⁴Dos dízimos, eu não comi no meu luto, e nem tirei quando eu estava impuro, nem dei nenhuma parte em honra aos mortos. Ouvi a voz de Yahweh, meu Deus; e obedeci a tudo que Tu me ordenaste. ¹⁵Olha para cá do Lugar Santo em que vives, desde o céu, e abençoa o Teu povo, Israel, e a terra que nos deste; terra de que mana leite e mel, como juraste aos nossos pais'.

¹⁶Hoje Yahweh, teu Deus, está te ordenando que obedecas a esses estatutos e decretos; guardando-os e cumprindo-os com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹⁷Reconheceste, hoje, que Yahweh é o teu Deus, e que andarás nos Seus caminhos e guardarás Seus estatutos, Seus mandamentos, e Seus decretos, e que ouvirás a Sua voz.

¹⁸E, hoje, Yahweh declarou que és o povo de Sua possessão, e que guardarás todos os Seus mandamentos. ¹⁹Yahweh, hoje, reconheceu que Ele te elevará sobre todas as outras nações, em louvor, reputação, e honra. Tu serás um povo separado para Yahweh, teu Deus, assim como Ele disse".

27 ¹Moisés e os anciãos de Israel ordenaram ao povo e dizendo: "Guardai todos os mandamentos que hoje eu vos ordeno.

²No dia em que atravessardes o Jordão para a terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá, levantareis algumas pedras grandes e as pintareis com cal. ³Quando atravessardes, escrevereis nelas todas as palavras desta lei; vós entrareis na terra que Yahweh, vosso Deus, vos dá; uma terra de onde flui leite e mel, como Yahweh, Deus de vossos antepassados, vos prometeu.

⁴Quando atravessardes o Jordão, levantareis estas pedras, que hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as pintareis com cal. ⁵Lá, construireis um altar para Yahweh, vosso Deus, um altar de pedras. Entretanto, não usareis nenhuma ferramenta para talhar as pedras.

⁶Construireis o altar para Yahweh, vosso Deus, com pedras brutas; oferecereis ali ofertas queimadas para Yahweh, vosso Deus, ⁷e sacrificareis ofertas pacíficas e comereis ali; vos alegrareis diante de Yahweh, vosso Deus. ⁸E escrevereis, nitidamente nas pedras, todas as palavras desta lei".

⁹Moisés e os sacerdotes, os levitas, falaram para todo o Israel, dizendo: "Fazei silêncio e escutai, Israel: hoje vos tornastes o povo de Yahweh, vosso Deus. ¹⁰Todavia, vós obedecereis à voz de Yahweh, vosso Deus, e cumprireis Seus mandamentos e estatutos, que hoje vos ordeno".

¹¹Moisés ordenou ao povo naquele mesmo dia, dizendo: ¹²"Estas tribos ficarão no monte Gerizim para abençoar o povo, depois de passardes pelo Jordão: a tribo de Simeão, Levi, Judá, Isacar, José e Benjamin.

¹³Estas são as tribos que estarão no monte Ebal para pronunciar maldições: a tribo de Rúben, Gade, Aser, Zebulon, Dã e Naftali. ¹⁴Os levitas responderão e dirão a todos os homens de Israel em alta voz:

¹⁵'Maldito o homem que esculpir ou fundir imagem. É abominação para Yahweh a obra da mão do artesão que a guarda em lugar escondido'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁶'Maldito o homem que desonrar seu pai ou sua mãe'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'. ¹⁷'Maldito o homem que remover as marcações da terra do seu vizinho'. Então, todo o povo responderá, dizendo: 'Amém!'.

¹⁸'Maldito o homem que fizer o cego desviar-se do caminho'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'. ¹⁹'Maldito o homem que usar a força para retirar a justiça do estrangeiro, do órfão ou da viúva'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁰'Maldito o homem que se deitar com a esposa do seu pai, porque profanará os direitos do seu pai'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'. ²¹'Maldito o homem que tiver relação sexual com algum animal'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²²'Maldito o homem que tiver relação sexual com sua irmã, a filha de seu pai ou a filha de sua mãe'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.²³'Maldito o homem que dormir com sua sogra'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁴'Maldito o homem que matar seu vizinho secretamente'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.²⁵'Maldito o homem que aceitar suborno para matar uma pessoa inocente'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

²⁶'Maldito o homem que não confirmar as palavras desta lei, para as cumprir'. Então, todo o povo responderá: 'Amém!'.

28 ¹Se, cuidadosamente, ouvires a voz de Yahweh, teu Deus, e guardares todos os Seus mandamentos que hoje te ordeno, Yahweh, teu Deus, te colocará sobre todas as outras nações da terra.²Todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz de Yahweh, teu Deus.

³Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo.⁴Benditos serão os frutos do teu ventre, e os frutos das tuas terras, e os frutos de teus animais, as crias dos teus gados, e as crias dos teus rebanhos.

⁵Benditos serão o teu cesto e a tua vasilha de amassar pão.⁶Bendito serás quando vieres, e bendito serás quando fores.

⁷Yahweh fará teus inimigos, que se levantarem contra ti, serem derrubados diante de ti; eles sairão contra ti por um caminho, mas fugirão diante de ti por sete caminhos.⁸Yahweh mandará a bênção ir sobre ti em teus celeiros e em tudo que tu colacares as mãos. Ele te abençoará na terra que Ele te deu.

⁹Yahweh te estabelecerá como povo santo, como Ele te jurou, se guardares os mandamentos de Yahweh, teu Deus, e andares nos Seus caminhos.¹⁰Todos os povos da terra verão que tu és chamado pelo nome de Yahweh, e eles terão medo de ti.

¹¹Yahweh fará muito próspero o fruto do teu ventre, o fruto dos teus gados e o fruto do teu solo na terra que Ele jurou aos teus pais que te daria.¹²Yahweh abrirá para ti as comportas do céu para dar a chuva para tua terra no momento certo, e abençoará todo o trabalho das tuas mãos. Empréstará para muitas nações, mas não tomarás emprestado.

¹³Yahweh te porá como o cabeça, e não como cauda; estarás sempre por cima e não por baixo, se ouvires os mandamentos de Yahweh, teu Deus, que eu te ordeno hoje, tanto para observar como para cumpri-los,¹⁴e, se não desviáres de nenhuma das palavras que eu te ordeno hoje, nem para a direita, nem para a esquerda, nem seguir outros deuses para servi-los.

¹⁵Se, porém, não ouvires a voz de Yahweh, teu Deus, para guardares todos os Seus mandamentos e Seus estatutos, que hoje te ordeno, então, todas essas maldições virão sobre ti e te alcançarão.

¹⁶Maldito serás na cidade, e maldito serás no campo.¹⁷Malditos serão teu cesto e tua vasilha de amassar pão.

¹⁸Malditos serão o fruto do teu ventre, o fruto das tuas terras, as crias dos teus gados, e as crias dos teus rebanhos.

¹⁹Maldito serás quando vieres e maldito serás quando fores.

²⁰Yahweh enviará sobre ti maldições, confusões, e afastará tudo em que colacares as mãos para fazer, até que sejas destruído, e até que morras, rapidamente, por causa das ações maldosas pelas quais tu Me abandonaste.²¹Yahweh te fará contrair uma praga, até que Ele te destrua na terra em que tu estás entrando para possuir.

²²Yahweh te atacará com doenças infecciosas, com febres, inflamações, com seca e forte calor, com vento escaldante e com mofo. Estes te perseguirão até que tu morras.

²³Teu céu, que está sobre tua cabeça, será de bronze; a terra, que está debaixo de ti, será de ferro.²⁴Yahweh fará a chuva de tua terra em pó e poeira, do céu isto descera sobre ti, até que tu sejas destruído.

²⁵Yahweh fará com que sejas derrotado diante dos teus inimigos; tu sairás por um caminho, e fugirás por sete caminhos. E serás motivo de horror para todos os reinos da terra.²⁶Teus cadaver se tornará comida para todos os pássaros do céu e para os animais da terra; e não haverá ninguém para afugentá-los.

²⁷Yahweh te atacará com as úlceras do Egito e com tumores, sarna e coceira, das quais não poderás ser curado.²⁸Yahweh te atacará com loucura, com cegueira, e com confusão mental.²⁹Ficarás confuso ao meio dia, como o cego se confunde na escuridão, e tu não prosperarás em teus caminhos. Serás sempre oprimido e roubado, e não terás ninguém para te salvar.

³⁰Tu casarás com uma mulher, mas outro homem dormirá com ela. Tu construirás uma casa, mas não viverás nela; plantarás videiras, mas não desfrutarás do fruto.³¹Teu boi será morto diante dos teus olhos, mas não comerás sua carne; teu burro será levado para longe diante de ti, e não te será restituído. Tua ovelha será dada aos teus inimigos, e não terás ninguém para te ajudar.

³²Teus filhos e tuas filhas serão dados a outros povos; teus olhos irão procurar por eles o dia inteiro, mas cansarão de esperar por eles. E não terás força em tua mão.

³³A colheita da tua terra e de todo o teu trabalho alimentará uma nação que não conheces. Serás sempre oprimido e esmagado.³⁴Então, enlouquecerás pelo que verás acontecer.³⁵Yahweh te atacará nos joelhos e nas pernas com úlceras severas, das quais não poderás ser curado, da planta dos teus pés até o alto da tua cabeça.

³⁶Yahweh te levará junto com o rei que colocaste sobre ti, para uma nação que nunca conheceste, nem tu e nem teus antepassados. Ali, cultuarás deuses de madeira e de pedra.³⁷Tornarás motivo de horror, um provérbio, e como escárnio entre os povos aos quais Yahweh te levará.

³⁸Plantarás muitas sementes no teu campo, mas colherás pouco, pois os gafanhotos as consumirão.³⁹Plantarás videiras e as cultivarás, mas não beberás nenhum vinho, nem colherás as uvas, pois os vermes as comerão.

⁴⁰Terás oliveiras em todo o teu território, mas não te ungirás com azeite, pois os frutos cairão da tua oliveira antes de amadurecer.⁴¹Terás filhos e filhas, mas eles não pertencerão a ti, pois serão levados cativos.

⁴²Todas as tuas árvores e o todo fruto do teu solo, os gafanhotos consumirão.⁴³O estrangeiro que está em tua terra se multiplicará cada vez mais, e tu, cada vez mais, diminuirás.⁴⁴Ele emprestará a ti, mas não emprestarás a ele. Ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

⁴⁵Todas essas maldições virão sobre ti, e te perseguirão e te alcançarão até que sejas destruído. Isto acontecerá, pois não ouviste a voz de Yahweh, teu Deus, para guardar Seus mandamentos e Seus estatutos, que Ele te ordenou.⁴⁶Essas maldições serão como sinais e maravilhas sobre ti, e sobre teus descendentes para sempre.

⁴⁷Pois não cultuaste a Yahweh, teu Deus, com alegria e prazer de coração quando eras próspero,⁴⁸ portanto, servirás aos inimigos que Yahweh enviará contra ti; irás servi-los com fome, com sede, em nudez, e em pobreza. Ele colocará um jugo de ferro em teu pescoço, até te destruir.

⁴⁹Yahweh trará uma nação contra ti, de longe, dos confins da terra, como uma águia que voa para sua vítima, uma nação cuja língua não compreenderás;⁵⁰uma nação feroz de rosto, que não respeitará o velho, nem terá pena do jovem.⁵¹Ela comerá os filhotes do teu gado e o fruto da tua terra até que sejas destruído. Não te deixará nenhum grão, nem vinho novo, ou azeite, nenhuma cria do teu gado ou do teu rebanho, até que te faça perecer.

⁵²Ela te sitiara em todos os portões da tua cidade, até que as tuas muralhas altas e fortes venham abaixo, em toda a tua terra, muralhas nas quais tu confiaste. Ela te sitiara em todos os portões da tua cidade, em toda a terra que Yahweh, teu Deus, havia te dado.⁵³Tu comerás o fruto de teu próprio corpo, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que Yahweh, teu Deus te deu, no sitiamento e na desolação com a qual teus inimigos porão sobre ti.

⁵⁴O homem que é gentil e refinado, ele será mesquinho para com o seu irmão e para com a mulher do seu amor, e para com qualquer filho que ele ainda tenha.⁵⁵Então, ele não dará para ninguém carne de seu próprio filho que ele estiver para comer, pois não sobrá nada para si mesmo, no sitiamento e na desolação que teu inimigo colocará sobre ti nos portões da tua cidade.

⁵⁶A mulher mais gentil e refinada entre vós, que não ousaria colocar a planta do seu pé no solo por causa da delicadeza e fragilidade, ela será mesquinha para com o homem do seu coração, para com seu filho, e para com sua filha.⁵⁷Ela será mesquinha da placenta que sair por entre suas pernas, e dos filhos que ela gerar. Ela os comerá em privado pela falta de tudo, durante o sitiamento e desolação pelo qual teu inimigo colocará sobre ti nos portões da tua cidade.

⁵⁸Se tu não guardares todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para honrar esse glorioso e temido nome Yahweh, teu Deus.⁵⁹Então, Yahweh fará que tuas pragas sejam terríveis, e as de teus descendentes; estas pragas serão grandes, de longa duração, e doenças severas, de longa duração.

⁶⁰Novamente, Ele trará sobre ti todas as doenças do Egito que te assustaram; elas se apegarão a ti.⁶¹Além disso, cada doença e praga que não está escrita no livro desta lei, essa também Yahweh irá trazer sobre ti até que tu sejas destruído.

⁶²E vós sereis poucos em número, embora vós fostes como estrelas no céu em número, pois não ouvistes a voz de Yahweh, vosso Deus.

⁶³Como Yahweh uma vez alegrou-se sobre vós em vos fazer o bem, e vos multiplicar, então, Ele se alegrará sobre vós em vos fazer morrer e em vos destruir. Vós sereis arrancados da terra que vós estais entrando para possuir.⁶⁴Yahweh vos dispersará entre todos os povos desde uma extremidade da terra até a outra. Lá, cultuareis outros deuses que vós não conheceis, nem vós, nem vossos antepassados, deuses de madeira e de pedra.

⁶⁵Entre essas nações, não encontrarás facilidade e lá não haverá descanso para teus pés; ao invés disto, Yahweh te dará ali um coração angustiado, olhos sem esperança, e uma alma que chora.⁶⁶Tua vida estará suspensa, como por um fio, diante de ti; tu terás medo toda noite e todo dia, e não terás segurança em toda a sua vida.

⁶⁷Pela manhã, dirás: 'Eu gostaria que fosse noite!' e, à noite, dirás: 'Eu gostaria que fosse manhã!' por causa do medo em teu coração e das coisas que teus olhos terão que ver.⁶⁸Yahweh te fará voltar para o Egito novamente, em navios, pela rota sobre a qual Eu te disse: 'tu não verás o Egito novamente'. Lá, oferecerás a ti mesmo para a venda para vossos inimigos, como escravos e escravas, mas ninguém vos comprará".

29 ¹Estas são as palavras que Yahweh ordenou a Moisés que dissesse ao povo de Israel na terra de Moabe. Palavras que foram adicionadas à aliança que Ele havia feito com os israelitas em Horebe.

²Moisés chamou todo Israel e disse-lhes: "Vós vistes tudo que Yahweh fez a Faraó diante de vossos olhos na terra do Egito, com todos os seus servos, e com toda a sua terra —³o grande sofrimento que vossos olhos viram, os sinais, e aquelas grandes maravilhas.⁴Mas, até hoje, Yahweh não vos deu um coração para entender, olhos para ver e ouvidos para ouvir.

⁵Eu vos conduzi por quarenta anos no deserto; vossas roupas não se desgastaram sobre vós, nem as sandálias em vossos pés.⁶Vós não comestes pão, nem bebestes vinho ou bebidas alcoólicas, para que soubésseis que Eu sou Yahweh, vosso Deus.

⁷Quando viestes a este lugar, Siom, o rei de Hesbom, e Ogue, o rei de Basã, saíram contra nós para lutar, e nós os derrotamos.⁸Nós tomamos as suas terras, e as demos como herança aos rubenitas, aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.

⁹Assim, guardai as palavras desta aliança e as cumpri, para que prospereis em tudo que fizerdes.

¹⁰Vós estais hoje, todos vós, diante de Yahweh, vosso Deus; vossos chefes, vossas tribos, vossos anciãos, e vossos oficiais — todos os homens de Israel,¹¹vossos pequeninos, vossas esposas, e o estrangeiro que está entre vós em vosso acampamento, desde aqueles que cortam vossa madeira até os que tiram vossas águas.

¹²Vós estais aqui para entrardes na aliança de Yahweh, vosso Deus, e no juramento que Ele hoje faz convosco, ¹³para hoje fazer de vós um povo Dele, e que Ele seja Deus para vós, como vos disse e jurou para vossos antepassados, Abraão, Isaque e Jacó.

¹⁴Pois não é somente convosco que faço esta aliança e este juramento — ¹⁵com todos que estão conosco hoje diante de Yahweh, nosso Deus — mas também com aqueles que não estão aqui conosco hoje. ¹⁶Vós sabeis como vivemos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações pelas quais passastes.

¹⁷Vistes as suas abominações: seus ídolos de madeira e de pedra, de prata e de ouro, que estavam entre elas. ¹⁸Que não haja entre vós nenhum homem, nenhuma mulher, família, ou tribo cujo coração se desvie hoje de Yahweh, nosso Deus, para adorar os deuses dessas nações, para que não haja entre vós nenhuma raiz que produza veneno ou fel, ¹⁹para que, quando alguém ouvir as palavras deste juramento, ela não abençoe a si mesma em seu coração, dizendo: 'eu terei paz, mesmo que eu ande na teimosia de meu coração'. Isso destruirá a terra molhada, bem como a seca.

²⁰Yahweh não o perdoará, mas, ao invés disso, a ira de Yahweh e Seu zelo fumegarão contra esse homem, e todas as maldições que estão escritas neste livro virão contra ele, e Yahweh apagará seu nome de sob o céu. ²¹Yahweh o separará para a calamidade dentre todas as tribos de Israel, de acordo com todas as maldições da aliança que estão escritas neste livro da lei.

²²A geração vindoura, vossos filhos, que virão depois de vós, e o estrangeiro que vem de uma terra distante, falarão, quando virem as pragas nesta terra e as doenças com as quais Yahweh a afligirá — ²³e, quando eles virem que toda a terra se abrasou em enxofre e sal, onde nada é semeado nem dá frutos, onde nenhuma vegetação cresce, como na destruição de Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, que Yahweh destruiu na Sua ira e no Seu furor — ²⁴eles dirão, juntamente com todas as outras nações: 'Por que Yahweh fez isso com esta terra? O que significa o furor de tamanha ira?'.
²⁵Então, as pessoas dirão: 'Isto é porque eles abandonaram a aliança que Yahweh, o Deus de seus antepassados, fez com eles quando os tirou da terra do Egito, ²⁶e porque eles foram e adoraram outros deuses, prostrando-se diante deles, deuses que eles não conheceram e que Ele não lhes havia dado.

²⁷Por isso, a ira de Yahweh se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições escritas neste livro. ²⁸Yahweh os arrancou de sua terra em ira, indignação e grande fúria, e os lançou em outra terra, como hoje se vê'.
²⁹As coisas encobertas pertencem somente a Yahweh, nosso Deus; mas as coisas reveladas pertencem a nós e a nossos descendentes para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

30 ¹Quando todas essas coisas te acontecerem, as bênçãos e as maldições que agora coloquei diante de ti, e delas recordares mesmo em meio a outras nações que Yahweh, teu Deus, te vier a lançar; ²e, quando tu retornares para Yahweh, teu Deus, obedeceres à Sua voz e seguires tudo aquilo que hoje estou te ordenando — tu e teus filhos — com todo teu coração e com toda tua alma; ³então, Yahweh, teu Deus, te libertará do cativeiro, terá compaixão de ti e, de novo, te reunirá dentre todos os povos entre os quais Yahweh, teu Deus, te havia espalhado.

⁴Mesmo que alguém dos teus exilados esteja nos lugares mais distantes, de lá, Yahweh, teu Deus, o recolherá e o trará de volta. ⁵Yahweh, teu Deus, o introduzirá na terra que teus antepassados possuíram e tu a possuirás novamente. Ele te fará bem e te multiplicará mais que a teus antepassados.

⁶Yahweh, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de teus descendentes, assim, amarás Yahweh, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, para que vivas. ⁷Yahweh, teu Deus, colocará todas essas maldições sobre teus inimigos, sobre aqueles que te odeiam e perseguem. ⁸Tu retornarás e obedecerás à voz de Yahweh e cumprirás todos os mandamentos que hoje te ordeno.

⁹Yahweh, teu Deus, trará abundância a todo o trabalho de tuas mãos, no fruto de teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra, para a prosperidade; pois Yahweh voltará a alegrar-se em ti para tua prosperidade, assim como Ele se alegrou com teus antepassados. ¹⁰Ele fará isso, se obedeceres à voz de Yahweh, teu Deus, guardando os Seus mandamentos e estatutos escritos neste livro da lei, se te voltares a Yahweh, teu Deus, de todo teu coração e de toda tua alma.

¹¹Este mandamento que, hoje, te ordeno não é muito difícil para ti, nem está fora do teu alcance. ¹²Não está no céu, para que digas: 'Quem subirá ao céu por nós, nos trará e nos anunciará para que lhe obedecemos?'.
¹³Nem está do outro lado do mar, para que digas: 'Quem atravessará o mar por nós, nos trará e nos anunciará para que o obedecemos?'. ¹⁴Mas a palavra está muito próxima a ti, na tua boca e no teu coração, para que lhe obedças.

¹⁵Vê, hoje coloquei diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal. ¹⁶Se obedeceres aos estatutos que hoje te ordeno, para amar Yahweh, teu Deus, andar nos Seus caminhos e guardar Seus mandamentos, Seus estatutos e Seus preceitos, então, tu viverás e te multiplicarás, e Yahweh, teu Deus, abençoará a ti e a terra que estás tomando posse.

¹⁷Mas, se teu coração se desviar e não quiseses ouvir e, ao invés disso, te afastares e adorar outros deuses, ¹⁸então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não se prolongarão teus dias na terra em que entrarás para possuir, depois que atravessares o Jordão.

¹⁹Chamo, hoje, céus e terra como testemunhas contra ti, que coloquei diante de ti a vida e a morte, as bênçãos e as maldições; portanto, escolhe a vida para que vivas, tu e a tua descendência. ²⁰Faz isto para amar a Yahweh, teu Deus, para

obedeceres à Sua voz e te apegares a Ele; pois Ele é a tua vida e a extensão dos teus dias; faz isto para que vivas na terra que Yahweh jurou dar a teus antepassados: Abraão, Isaque e Jacó.

31 ¹Moisés foi falar a todo o Israel estas palavras.²Ele disse: "Tenho, agora, cento e vinte anos de idade; já não posso mais ir e vir. Yahweh me disse: 'Não atravessarás o Jordão'.³Yahweh, teu Deus, irá à tua frente; Ele destruirá as nações diante de ti, e tu as possuirás. Josué irá à tua frente, como Yahweh falou.

⁴Yahweh lhes fará como fez com Siom e Ogue, os reis do amorreus, e com as terras deles, que destruiu.⁵Yahweh vos dará vitória sobre eles quando os encontrardes em batalha, e fareis com eles o que vos ordenei.⁶Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos apavoreis, pois Yahweh, vosso Deus, é quem irá convosco. Ele não falhará nem vos abandonará".

⁷Moisés chamou Josué e, na presença de todo o Israel, disse-lhe: "Sê forte e corajoso, pois irás com este povo para a terra que Yahweh jurou dar aos teus antepassados; e tu o farás herdá-la.⁸Yahweh irá à tua frente. Ele será contigo, não falhará, nem te abandonará. Não tenhas medo, nem te espantes".

⁹Moisés escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh; ele também deu cópias a todos os anciãos de Israel.¹⁰Moisés ordenou-lhes, dizendo: "No final de cada sete anos, no tempo do cancelamento das dívidas, durante a Festa dos Tabernáculos,¹¹quando todo o Israel aparecer diante de Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele escolherá como Santuário, lerás esta lei diante de todo o Israel, para que ouçam.

¹²Reuni o povo, os homens, as mulheres, as crianças, e o estrangeiro que habita dentro dos portões das vossas cidades, para que ouçam e aprendam e, assim, honrem a Yahweh, vosso Deus, e guardem todas as palavras desta lei.¹³Fazei isto para que vossos filhos, que ainda não a conhecem, ouçam e aprendam a honrar Yahweh, vosso Deus, enquanto habitardes sobre a terra que ireis possuir quando atravessardes o Jordão.

¹⁴Yahweh disse a Moisés: "Vê, aproxima-se o dia em que morrerás. Chama Josué e apresentai-vos na Tenda do Encontro, para que Eu lhe ordene". Moisés e Josué apresentaram-se na Tenda do Encontro.¹⁵Yahweh apareceu na Tenda, numa coluna de nuvem. A coluna de nuvem pairou sobre a entrada da tenda.

¹⁶Yahweh disse a Moisés: "Eis que descansarás com teus pais; os membros do povo se levantarão e agirão como uma prostituta, seguindo os deuses estranhos da terra para onde vão. Eles Me abandonarão e quebrarão a Aliança que fiz com eles.

¹⁷Então, naquele dia, Minha ira se acenderá contra eles, e os abandonarei. Esconderei deles a Minha face e serão devorados. Muitos desastres e problemas os acharão, e dirão naquele dia: 'Será que esses desastres vieram sobre nós por que o nosso Deus não está no nosso meio?'.¹⁸Com certeza, esconderei Minha face deles naquele dia, por causa da maldade que farão, voltando-se para outros deuses.

¹⁹Por isso, agora escrevei esta canção para vós mesmos e ensinaí-a ao povo de Israel. Colocai-a em suas bocas, para que esta canção seja minha testemunha contra o povo de Israel.²⁰Pois, quando Eu os trouxer para a terra que jurei dar aos seus antepassados, a terra de que mana leite e mel, e, quando tiverem comido e ficarem satisfeitos e gordos, então, se voltarão a outros deuses para os servir. Eles Me desprezarão e quebrarão a Minha aliança.

²¹Quando muitos males e problemas atingirem este povo, esta canção será como testemunha diante deles, pois não será esquecida da boca de seus descendentes, porque Eu sei, Eu conheço hoje, os planos que estão formando, mesmo antes de tê-los trazido para a terra que lhes prometi".

²²Então, Moisés escreveu esta canção no mesmo dia e a ensinou ao povo de Israel.²³Yahweh ordenou a Josué, filho de Num, dizendo: "Sê forte e corajoso, pois farei o povo de Israel entrar na terra que lhes jurei, e serei contigo".

²⁴E aconteceu que, quando Moisés terminou de escrever as palavras desta lei num livro,²⁵ordenou aos levitas que carregassem a Arca da Aliança de Yahweh, dizendo:²⁶"Tomai este livro da lei e colocai ao lado da Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, para que esteja lá como testemunha contra vós.

²⁷Porque conheço vossa rebelião e teimosia. Se tendes sido rebeldes contra Yahweh enquanto estou convosco, quanto mais serão depois que eu morrer?²⁸Reuni a mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que fale estas palavras aos seus ouvidos, e chame os céus e a terra como testemunhas contra eles.²⁹Porque sei que, após a minha morte, certamente, vos corrompereis e desviareis do caminho que vos ordenei. Problemas virão sobre vós nos dias futuros. Isto acontecerá porque fareis o que é mau aos olhos de Yahweh, para provocar-Lhe à ira, através do trabalho de vossas mãos".

³⁰Moisés recitou aos ouvidos de toda a assembleia de Israel as palavras desta canção, até o seu fim.

32 ¹Escutai, ó céus, e deixai-me falar. Deixai a terra ouvir as palavras de minha boca;²e meus ensinamentos caírem como a chuva, e meu discurso descer como o orvalho, como a garoa sobre a grama macia, e como chuva sobre a relva.

³Pois eu proclamarei o nome de Yahweh, e engrandecerei o nosso Deus.⁴Ele é a Rocha, Suas obras são perfeitas; todos os Seus caminhos são justos. Ele é Deus fiel, em quem não há iniquidade. Ele é justo e reto.

⁵O povo corrompeu-se contra Ele. Eles não são Seus filhos. Esta é a sua desgraça. São uma geração perversa e depravada.

⁶É assim que recompensas Yahweh, povo tolo e insensato? Não é Ele teu pai, que te criou? Ele te fez e te estabeleceu.

⁷Lembra dos dias remotos, considera as gerações passadas. Pergunta a teu pai e Ele te mostrará, aos teus anciãos e eles te contarão.⁸Quando o Altíssimo dava a cada nação a sua herança — quando dividiu os homens e estabeleceu os limites de cada povo, e também fixou o número dos seus deuses.

⁹Pois a porção de Yahweh é Seu povo; Jacó é a Sua herança.¹⁰Ele o encontrou em uma terra deserta, no deserto estéril de ventos uivantes; Ele o protegeu e cuidou dele; Ele o guardou como a pupila de Seus olhos.

¹¹Como a águia que guarda seu ninho, e voa ao redor de seus filhotes, assim Yahweh abriu Suas asas, tomou-os e os carregou sobre elas.¹²Yahweh sozinho o conduziu; nenhum deus estrangeiro o acompanhou.

¹³Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e o alimentou com os frutos do campo; alimentou-o com mel da rocha, e azeite da pedra dura.

¹⁴Ele comeu manteiga das vacas e tomou leite das ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros de Basã e dos bodes, com o melhor do trigo — e bebeste o vinho mais fino feito com o suco das uvas.

¹⁵Mas Jesurum engordou e deu coices — tu engordaste, te engrossaste e te saciaste — ele abandonou a Deus, que o fez, e desprezou a Rocha da sua salvação.¹⁶Eles fizeram Yahweh ter ciúmes dos deuses estranhos, e O enfureceram com suas abominações.

¹⁷Eles sacrificaram aos demônios, e não a Deus — deuses desconhecidos, que haviam aparecido recentemente, que seus pais não temiam.¹⁸Tu abandonaste a Rocha que te gerou e te esqueceste do Deus que te formou.

¹⁹Yahweh viu isto e os desprezou, porque Seus filhos e Suas filhas O provocaram.²⁰"Eu esconderei deles a Minha face", Ele disse: "E verei qual será o seu fim, pois eles são uma geração perversa de filhos infiéis.

²¹Eles provocaram o Meu ciúme com aquilo que não é deus, e iraram-Me com seus ídolos sem valor. Portanto, Eu os provocarei ciúmes com aquele que não é povo; Eu os irritarei com uma nação insensata.

²²Porque um fogo se acendeu na Minha ira, e queimará até o mais baixo Sheol; devorará a terra e a sua colheita; queimará os alicerces dos montes.

²³Amontoarei desastres sobre eles, e esgotarei contra eles Minhas flechas.²⁴Serão devastados pela fome, e consumidos pelo calor ardente e terrível destruição; Eu enviarei contra eles animais selvagens, e animais venenosos que rastejam no chão.

²⁵A espada devastará por fora, e por dentro das casas, o terror. Destruirá tanto os jovens quanto as virgens; tanto o bebê de peito quanto o ancião.²⁶Eu disse que os espalharia por todos os cantos, e apagaria sua memória dentre os homens.

²⁷Se não receasse a provocação do inimigo, para que seus adversários não dissessem, iludindo-se: 'Nossa mão está erguida; não foi Yahweh quem fez tudo isso'.

²⁸Pois Israel é uma nação sem sabedoria, e não há neles entendimento.²⁹Se fossem sábios, entenderiam isso e considerariam seu destino.

³⁰Como poderia um só perseguir mil, e dois pôr em fuga dez mil, a não ser que sua Rocha os tivesse vendido, e Yahweh os tivesse entregado?³¹Pois a nossa Rocha não é como a dos nossos inimigos, como eles mesmos admitem.

³²Pois suas vinhas vêm das vinhas de Sodoma e dos campos de Gomorra; suas uvas são venenosas, e seus cachos são amargos.

³³Seus vinhos são veneno de serpentes e peçonha mortal de víboras.³⁴Não tenho Eu guardado esses planos secretamente, selado em Meus tesouros?

³⁵Minha será a vingança e a retribuição, quando seus pés tropeçarem; pois o dia do desastre está próximo, e as coisas que virão aproximam-se rapidamente".

³⁶Pois Yahweh fará justiça ao Seu povo, e terá compaixão dos Seus servos, quando Ele vir que o poder deles se foi, e não sobrou ninguém, nem escravos, nem livres.

³⁷Então, Ele dirá: "Onde estão seus deuses, a rocha em que se refugiavam? — os deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas ofertas de libação? Que se levantem para ajudá-los, que sejam sua proteção.

³⁸Vede agora que Eu, Eu mesmo, sou Deus, e não há outro além de Mim; Eu mato e faço viver; Eu firo e curo; E não há quem vos possa salvar da Minha mão.⁴⁰Pois Eu levanto Minha mão ao céu e digo: Assim como Eu vivo para sempre,

⁴¹quando Eu afiar Minha espada reluzente, e quando Minhas mãos começarem a trazer justiça, Eu retribuirei vingança aos Meus inimigos, e recompensarei os que Me odeiam.

⁴²Embriagarei Minhas flechas com sangue, e a Minha espada devorará carne com o sangue dos mortos e cativos, e das cabeças dos líderes inimigos".

⁴³Alegrai-vos, ó nações, com o povo de Deus, pois Ele vingará o sangue de vossos servos; Ele fará vingança aos vossos inimigos e Ele fará expiação por Sua terra e Seu povo.

⁴⁴Moisés veio e recitou todas as palavras deste cântico na presença do povo, ele e Josué, filho de Num.⁴⁵Então, Moisés terminou de recitar essas palavras a todo Israel,

⁴⁶e disse-lhes: "Aplicai vossas mentes a todas as palavras que hoje vos anuncio, para que ordeneis a vossos filhos que cumpram todas as palavras desta lei.⁴⁷Pois esta palavra não é sem valor para ti, porque é a vossa vida, e, através dela, prolongareis vossos dias nesta terra, que atravessareis o Jordão para possuir".

⁴⁸Yahweh falou a Moisés naquele mesmo dia:⁴⁹"Sobe as montanhas de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente a Jericó. Tu verás a terra de Canaã, que Eu dou como propriedade ao povo de Israel.

⁵⁰Tu morrerás na montanha que subirás, e serás reunido ao teu povo, assim como teu irmão, Arão, morreu no monte Hor e foi reunido ao seu povo.⁵¹Pois fostes infiéis a Mim, em meio ao povo de Israel, nas águas de Meribá em Cades, no deserto de Zim; porque tu não Me santificaste entre o povo de Israel.⁵²Tu verás a terra diante de ti, mas tu não entrarás na terra que Eu dou ao povo de Israel".

33 ¹Esta é a benção com a qual Moisés, o homem de Deus, abençoou o povo de Israel antes de sua morte.²Ele disse: "Yahweh veio do Sinai e Se levantou de Seir sobre eles. Ele raiou do monte Parã, e veio com dez mil dos Seus santos. Fogo saía da Sua mão direita.

³De fato, Ele ama Seu povo; todos os Seus santos estão em Suas mãos e estão ajoelhados aos Seus pés; cada um receberá Suas palavras.⁴Eu, Moisés, vos ordeno uma lei, uma herança para a assembleia de Jacó.

⁵Então, Yahweh se tornou o Rei em Jesurum, quando os cabeças do povo reuniram todas as tribos de Israel.⁶Deixa que Rúben viva e não morra, mas que sejam poucos os seus homens.

⁷Esta é a benção para Judá. Moisés disse: "Ouve, Yahweh, a voz de Judá, que Tu o reúnas ao seu povo novamente. Lutes por ele; sejas um socorro contra seus inimigos".

⁸Sobre Levi, Moisés disse: "O Teu Tumim e o Teu Urim pertencem ao Teu homem fiel, aquele que colocaste em teste em Massá, com quem lutaste nas águas de Meribá".

⁹O homem que disse sobre seu pai e mãe: "Nunca os vi". Nem reconheceu seus irmãos, ou nem contou seus próprios filhos. Pois guardou a Tua palavra e manteve a Tua aliança.

¹⁰Ele ensina a Jacó Teus decretos e, a Israel, Tua lei. Ele colocará incenso diante de Ti e ofertas completamente queimadas em Teu altar.

¹¹Abençoa, Yahweh, suas possessões e aceita as obras das suas mãos. Fere os lombos daqueles que se levantam contra ele, daqueles do povo que o odeiam, para que não se levantem novamente.

¹²Sobre Benjamim, Moisés disse: "O amado de Yahweh habita em segurança ao lado dele; Yahweh o cercará o dia todo, e ele vive entre os braços de Yahweh".

¹³Sobre José, Moisés disse: "Que sua terra seja abençoada por Yahweh, com as preciosas coisas dos céus, com o orvalho e com as profundezas que estão por baixo.

¹⁴Que sua terra seja abençoada com as coisas preciosas da colheita feita do sol. Com as coisas preciosas dos produtos dos meses,¹⁵ com as coisas mais excelentes dos montes antigos e com as coisas preciosas das eternas colinas.

¹⁶Que sua terra seja abençoada com as coisas preciosas da terra e sua abundância e com a benevolência Daquele que estava na sarça. Deixa que a benção venha sobre a cabeça de José e sobre o topo da cabeça do que foi príncipe sobre seus irmãos.

¹⁷Como o primogênito de um touro, ele é majestoso e seus chifres são os chifres de um touro selvagem. Com eles, irá pressionar os povos, todos eles, até os confins da terra. Estes são os dez milhares de Efraim; estes são os milhares de Manassés".

¹⁸Sobre Zebulom, Moisés disse: "Alegra-te Zebulom, em tua saída, e tu, Issacar, em tuas tendas."¹⁹Eles chamarão os povos para as montanhas. Lá, eles vão oferecer sacrifícios de justiça. Pois sugarão a abundância dos mares e da areia da praia".

²⁰Sobre Gade, Moisés disse: "Seja abençoado aquele que ampliar os domínios Gade. Ele habitará como a leoa e arrancará um braço ou uma cabeça.

²¹Ele proveu a melhor parte para si mesmo, pois era a porção do líder da terra reservada. Ele veio com os cabeças do povo. Ele carregou a justiça de Yahweh e os decretos de Israel".

²²Sobre Dã, Moisés disse: "Dã é um filhote de leão que salta de Basã".

²³Sobre Naftali, Moisés disse: "Naftali, satisfeito com favores e cheio das benções de Yahweh, toma posse da terra do oeste e sul".

²⁴Sobre Aser, disse Moisés: "Abençoado seja Aser, mais que os outros filhos; que ele seja aceitável para seus irmãos e que ele mergulhe seu pé em azeite de oliva."²⁵Que as pilastras da cidade sejam de ferro e bronze; assim como os teus dias, tão longa será tua segurança.

²⁶Não há outro como Deus, Jesurum — o mais alto, que cavalga sobre os céus para te ajudar, e, na Sua majestade, sobre as nuvens.

²⁷O eterno Deus é o refúgio e, abaixo, estão Seus braços eternos. Ele derrotará o inimigo diante de vós, e dirá: 'Destrói-no!'.

²⁸Habitará Israel em segurança. A fonte de Jacó estava segura em uma terra de grãos e vinho novo; de fato, que os céus gotejem o orvalho sobre ele.

²⁹Abençoado és tu, Israel! Quem é como tu, um povo salvo por Yahweh, o escudo do teu socorro, e a espada de tua majestade? Teus inimigos tremerão diante de ti. Tu acabarás com seus lugares altos".

34 ¹Moisés subiu das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume do Pisga, que fica de frente para Jericó. Ali, Yahweh mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã,²toda Naftali, e a terra de Efraim e Manassés, e toda a terra de Judá, até o mar ocidental,³e o Neguebe, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

⁴Yahweh lhe disse: "Esta é a terra que prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: 'À tua descendência Eu a darei'. Eu te fiz vê-la com teus olhos, mas não irás para lá".⁵Então, Moisés, servo de Yahweh, morreu ali na terra de Moabe, conforme Yahweh havia prometido.⁶Yahweh enterrou-o no vale, nas terras de Moabe, de frente para Bete-Peor, mas ninguém conhece o local da sua sepultura até hoje.

⁷Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu, mas enxergava bem e não havia perdido o seu vigor.⁸O povo de Israel lamentou por Moisés por trinta dias nas planícies de Moabe, e, então, acabaram os dias de luto por Moisés.

⁹Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés havia imposto suas mãos sobre ele. O povo de Israel o ouviu, e obedeceu ao que Yahweh ordenara a Moisés.

¹⁰Nunca mais, surgiu em Israel um profeta como Moisés, a quem Yahweh conhecia face a face.¹¹Nunca houve outro profeta igual a ele em todos os sinais e maravilhas que Yahweh o enviou para realizar na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus servos, e a toda a sua terra.¹²E jamais houve um profeta como ele nas grandes e terríveis coisas que ele fez aos olhos de todo Israel.

Josué

1 ¹Aconteceu que, após a morte de Moisés, servo de Yahweh, Yahweh falou a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés, dizendo:²"Moisés, meu servo, está morto. Prepara-te agora, levanta-te, atravessa esse Jordão, tu e todo esse povo, para a terra que estou dando ao povo de Israel.³Todo o lugar onde pisar a planta dos vossos pés, Eu vos darei, como prometi a Moisés.

⁴Desde o deserto e Líbano até o grande rio, o Eufrates, todas as terras dos heteus até o mar Grande, onde o sol se põe, pertencerão a vós.⁵Ninguém será capaz de ir contra ti todos os dias de tua vida. Estarei contigo como estive com Moisés. Não te abandonarei e nem te deixarei.

⁶Sê forte e corajoso. Porque tu farás este povo herdar a terra que prometi dar a teus antepassados.⁷Sê forte e muito corajoso. Sê cuidadoso para obedecer à lei que meu servo Moisés te ordenou. Não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda. Assim, serás bem sucedido aonde quer que fores.

⁸Tu sempre falarás sobre este livro da lei. Meditarás nele dia e noite, para que possas obedecer, por completo, o que nele está escrito. Então, tu serás próspero e bem sucedido.⁹Não te ordenei Eu? Sê forte e corajoso! Não tenhas medo. Não percas a coragem. Yahweh, teu Deus, é contigo aonde quer que andares".

¹⁰Então, Josué ordenou aos líderes do povo:¹¹"Ide através do acampamento e ordenai às pessoas: 'Preparai provisões para vós mesmos. Em três dias, vós atravessareis o Jordão e possuireis a terra que Yahweh, nosso Deus, está dando para nós'".

¹²Aos rubenitas, aos gaditas e à metade da tribo de Manassés, Josué disse:¹³"Lembraí-vos da palavra que Moisés, o servo de Yahweh, ordenou-vos quando disse: 'Yahweh, vosso Deus, está vos dando descanso e esta terra'.

¹⁴Vossas esposas, crianças e vossos animais domésticos ficarão na terra que Moisés vos deu além do Jordão. Mas vossos guerreiros irão convosco e com vossos irmãos e os ajudarão¹⁵até que Yahweh tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como deu a vós. Eles também tomarão posse da terra que Yahweh, vosso Deus, lhes dará. Depois, voltareis para a vossa própria terra e a possuireis, a terra que Moisés, servo de Yahweh, vos deu além do Jordão, onde nasce o sol".

¹⁶E eles responderam a Josué, dizendo: "Tudo o que tu nos ordenaste, nós o faremos e iremos para onde quer que tu nos enviaries.¹⁷Obedeceremos a ti assim como obedecemos a Moisés. Que somente Yahweh, teu Deus, esteja contigo, assim como esteve com Moisés.¹⁸Quem se rebelar contra teus comandos e desobedecer às tuas palavras, será morto. Apenas sê forte e corajoso".

2 ¹Então, Josué, filho de Num, secretamente enviou, de Sitim, dois homens como espiões. Ele disse: "Ide, observai a terra, especialmente Jericó". Eles foram e chegaram na casa de uma prostituta, cujo nome era Raabe, e eles dormiram ali.

²Disseram ao rei de Jericó: "Vê, homens de Israel vieram aqui para espionar a terra".³O rei de Jericó mandou dizer a Raabe: "Traz os homens que foram à tua casa, pois eles vieram para espionar toda a terra".

⁴Mas a mulher pegou os dois homens e os escondeu. Ela respondeu: "Sim, os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde eles eram.⁵Foram embora quando estava escurecendo, quando o portão da cidade estava fechando. Não sei para onde foram. Talvez os alcançareis se fordes, rapidamente, atrás deles".

⁶Mas ela os havia colocado no terraço, e os escondido com talos de linho que havia arrumado ali.⁷Então, os homens os perseguiram pelo caminho do rio Jordão, e os portões foram fechados assim que os perseguidores saíram.

⁸Os homens ainda não haviam se deitado para dormir quando ela subiu ao terraço.⁹Disse: "Eu sei que Yahweh vos deu esta terra, e que grande temor por vós veio sobre nós. Todos os que vivem nesta terra ficarão desencorajados diante de vós.

¹⁰Nós ouvimos como Yahweh secou as águas do mar Vermelho para vós quando saístes do Egito. E ouvimos o que fizestes com os dois reis dos Amorreus, do outro lado do Jordão — Siom e Ogue — a quem destruístes completamente.¹¹Assim que ouvimos isso, nossos corações derreteram-se, e não restou coragem em ninguém —porque Yahweh, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.

¹²Agora, peço que jurai-me por Yahweh que, como fui bondosa convosco, vós também sereis bondosos para com a casa de meu pai. Dai-me um sinal claro¹³de que protegereis as vidas de meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs e de todas as suas famílias, e nos salvareis da morte".

¹⁴Os homens disseram a ela: "Nossas vidas pela tua até a morte! Se não falares sobre nosso acordo, então, quando Yahweh nos der esta terra, seremos misericordiosos e fiéis a ti".

¹⁵Então, ela os deixou descer pela janela usando uma corda. A casa em que ela morava havia sido construída nos muros da cidade.¹⁶Ela lhes disse: "Ide para os montes e vos escondei, ou os perseguidores vos encontrarão. Escondei-vos lá por

três dias, até que os perseguidores tenham retornado. Depois, segui vosso caminho".¹⁷ Então, os homens lhe disseram: "Nós não ficaremos presos às promessas do juramento que nos fizeste jurar, se não fizeres isto:

¹⁸Quando chegarmos à terra, tu amarrarás esta corda escarlata na janela pela qual descemos, e reunirás na casa contigo, teu pai, tua mãe, teus irmãos e todos os descendentes de teu pai.¹⁹ Quem passar das portas da tua casa para a rua, seu sangue estará sobre sua própria cabeça, e não teremos culpa. Porém, se uma mão for posta sobre qualquer um que esteja em tua casa, seu sangue estará sobre nossas cabeças.

²⁰Mas, se denunciareis nosso trato, nós não estaremos ligados à promessa que nos fizeste jurar".²¹ Raabe respondeu: "Que seja feito como vós dissestes". E eles foram embora. Depois, ela amarrou a corda escarlata na janela.

²²Eles foram embora e subiram a colina, e lá permaneceram por três dias, até que os perseguidores retornaram. Estes haviam procurado por toda a estrada e nada encontraram.

²³Os dois homens retornaram, fizeram a travessia, e voltaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que havia acontecido.²⁴ E eles disseram a Josué: "Verdadeiramente, Yahweh nos deu esta terra. Todos os seus habitantes estão tremendo de medo por nossa causa".

3 ¹Josué levantou-se de madrugada e todos partiram de Sitim. Chegaram ao rio Jordão, ele e todo povo de Israel, e acamparam ali antes de atravessá-lo.

²Após três dias, os oficiais passaram no meio do acampamento³ e ordenaram ao povo, dizendo: "Quando virdes a Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, carregada pelos sacerdotes levitas, partireis deste lugar e a seguireis.⁴ Entretanto, conservai uma distância de dois mil côvados entre vós e ela. Não vos aproximeis dela. Assim, sabereis qual caminho seguir, caminho pelo qual nunca passastes".

⁵Josué disse ao povo: "Santificai-vos porque amanhã Yahweh fará maravilhas no meio de vós".⁶ Depois Josué disse aos sacerdotes: "Levantai a Arca da Aliança e passai em frente ao povo". Então, eles levantaram a Arca da Aliança e foram andando adiante do povo.

⁷Yahweh disse a Josué: "Neste dia, te farei um grande homem aos olhos de todo o povo de Israel, para que vejam que estou contigo, como estive com Moisés.⁸ Ordenarás aos sacerdotes que carregam a Arca da Aliança: 'Quando chegardes à beira das águas do rio Jordão, ali parareis'".

⁹Então, Josué disse ao povo de Israel: "Chegai-vos e escutai as palavras de Yahweh, vosso Deus.¹⁰ Deste modo, reconheceréis que o Deus Vivo está no meio de vós e, certamente, expulsará da vossa presença os cananeus, os heteus, os heveus, os perizeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.¹¹ Eis que a Arca da Aliança do Senhor de toda a terra passará à vossa frente no Jordão.

¹²Agora escolhei doze homens das tribos de Israel, um de cada tribo.¹³ Quando a planta dos pés dos sacerdotes que carregam a arca de Yahweh, o Senhor de toda a terra, tocarem as águas do Jordão, estas serão separadas; e ainda que as águas que fluem rio acima parem de fluir, formarão uma represa".

¹⁴Então, quando o povo levantou acampamento para atravessar o Jordão, os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança foram à frente do povo.¹⁵ Assim que os carregadores da Arca chegaram ao Jordão, e seus pés tocaram nas águas (o Jordão transbordava pelas suas margens durante a colheita),¹⁶ as águas que vinham de cima pararam e formaram uma represa a uma longa distância, na altura de Adã, cidade ao lado de Zaretã, e até por todo o caminho abaixo do mar da Arábia, que é o mar Morto. E o povo atravessou diante de Jericó.

¹⁷Os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh ficaram parados no leito seco, no meio do Jordão, enquanto todo o povo de Israel atravessava em terra seca, até que todos acabassem de passar.

4 ¹Quando todo o povo cruzou o Jordão, Yahweh disse a Josué:²"Escolhe doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo.³ Ordena-lhes: 'Pegai doze pedras do meio do Jordão, de onde os sacerdotes estão parados em terra seca, trazei-as convosco e deixai-as no lugar onde passareis esta noite'".

⁴Então, Josué chamou os doze homens que escolhera dentre as tribos de Israel, um de cada tribo.⁵ Josué disse-lhes: "Ide adiante da Arca de Yahweh, vosso Deus, no meio do Jordão. Cada um de vós tomará uma pedra em vossos ombros, de acordo com o número de tribos do povo de Israel.

⁶Isto será um sinal no meio de vós, e quando, nos dias vindouros, vossos filhos perguntarem: 'O que estas pedras significam para vós?'⁷ direis a eles: 'As águas do Jordão foram divididas diante da Arca da Aliança de Yahweh. Quando esta passou pelo Jordão, as águas do Jordão foram divididas. Assim, estas pedras serão um memorial para o povo de Israel, eternamente'".

⁸O povo de Israel fez como Josué ordenara: eles pegaram doze pedras do meio do Jordão, assim como Yahweh dissera a Josué. Então, eles as contaram conforme o número de tribos do povo de Israel, carregaram-nas consigo para o lugar onde acamparam, e as colocaram ali.⁹ Então, Josué erigiu doze pedras do meio do Jordão, no lugar em que os pés dos sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança pararam. O memorial está lá até o dia de hoje.

¹⁰Os sacerdotes que carregavam a Arca permaneceram no meio do Jordão até que tudo o que Yahweh ordenara que Josué dissesse ao povo fosse cumprido, de acordo com tudo o que Moisés havia ordenado a Josué. O povo se apressou e atravessou.¹¹ Quando todo o povo terminou de atravessar, a Arca de Yahweh e os sacerdotes atravessaram, diante do povo.

¹²A tribo de Rúben, a tribo de Gade, e a meia tribo de Manassés passaram como um exército, diante do povo de Israel, assim como Moisés dissera a eles.¹³Cerca de quarenta mil homens equipados para a guerra passaram diante de Yahweh, para a batalha nas planícies de Jericó.¹⁴Naquele dia, Yahweh fez Josué grande aos olhos de todo o Israel. Eles o honraram, assim como honraram a Moisés, por todos os dias da sua vida.

¹⁵Assim Yahweh falou a Josué:¹⁶"Ordena aos sacerdotes que carregam a Arca do Testemunho que saiam do Jordão".

¹⁷Então, Josué ordenou aos sacerdotes: "Saí do Jordão".¹⁸Quando os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh saíram do meio do Jordão, e as solas de seus pés pisaram em terra seca, as águas do Jordão retornaram ao seu lugar e transbordaram até as margens, exatamente como eram quatro dias antes.

¹⁹O povo saiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês. Eles ficaram em Gilgal, a leste de Jericó.²⁰As doze pedras que haviam sido tiradas do Jordão, Josué as empilhou em Gilgal.²¹Ele disse ao povo de Israel: "Quando vossos descendentes perguntarem aos seus pais nos tempos vindouros: 'O que são estas pedras?'

²²dizei a vossos filhos: 'Israel atravessou o Jordão em terra seca'.²³Yahweh, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão para vós, até que passásseis, conforme Yahweh, vosso Deus, fez com o mar Vermelho, o qual secou para nós, até que passássemos,²⁴para que, assim, todos os povos da terra saibam que a mão de Yahweh é poderosa, e vós honrareis Yahweh, vosso Deus, eternamente".

5 ¹Quando todos os reis dos amorreus, do lado oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus, que estavam ao longo da costa do grande mar, ouviram que Yahweh havia secado as águas do Jordão até que o povo de Israel tivesse atravessado, seus corações se derreteram, e já não havia mais neles espírito algum, por causa do povo de Israel.

²Naquele tempo, Yahweh disse a Josué: "Faze facas de pedra e circuncida, mais uma vez, todos os homens de Israel".

³Então, Josué fez facas de pedras e circuncidou os filhos de Israel em Gibeate-Haaralote.

⁴Esta é a razão pela qual Josué os circuncidou: todos os filhos de Israel que vieram do Egito, incluindo os homens de guerra, haviam morrido no deserto durante a peregrinação, depois de terem saído do Egito.⁵Embora todos os machos que haviam vindo do Egito tivessem sido circuncidados, nenhum dos meninos nascidos no deserto havia sido.

⁶Pois o povo de Israel peregrinou pelo deserto por quarenta anos, até que todas as pessoas, isto é, todos os homens de guerra que haviam saído do Egito morreram, pois eles não obedeceram à voz de Yahweh. E Yahweh jurou-lhes que não veriam a terra que Ele havia jurado aos seus antepassados que nos daria, uma terra que mana leite e mel.⁷Foram seus filhos, os que Yahweh levantou em seu lugar, que Josué circuncidou, pois eles ainda não haviam sido circuncidados no caminho.

⁸E, quando foram todos circuncidados, permaneceram no acampamento até sararem.⁹E Yahweh disse a Josué: "Neste dia, Eu removi de vós toda a vergonha do Egito". Por isso, aquele lugar é chamado Gilgal, até o dia de hoje.

¹⁰O povo de Israel acampou em Gilgal. Eles celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, ao anoitecer, nas planícies de Jericó.¹¹E, no dia seguinte à Páscoa, comeram alguns dos frutos da terra: pães sem fermento e cereais tostados.

¹²Um dia após eles comerem dos frutos da terra, o maná cessou. Já não havia mais maná para o povo de Israel, mas, naquele ano, eles comeram dos frutos da terra de Canaã.

¹³Quando Josué estava perto de Jericó, ele ergueu seus olhos e viu, e eis um homem em pé na sua frente; ele possuía uma espada desembainhada na mão. Josué foi até ele, e disse: "És tu por nós ou pelos nossos adversários?".

¹⁴Ele respondeu: "Nenhum dos dois, pois Eu sou Chefe do exército de Yahweh". Então, Josué prostrou-se, com o rosto no chão, para O adorar e perguntou-Lhe: "O que meu Senhor ordena ao Seu servo?".¹⁵Então, o Chefe do exército de Yahweh disse a Josué: "Tira as sandálias dos teus pés, porque o local que pisas é santo". E Josué assim o fez.

6 ¹Ora, todas as entradas de Jericó estavam fechadas por causa do exército de Israel. Ninguém saía, nem entrava.²Yahweh disse a Josué: "Vê! Eis que Eu entreguei nas tuas mãos Jericó, o seu rei e os seus soldados.

³Vós marchareis ao redor da cidade, todo homem de guerra, rodeando-a uma vez ao dia. Fazei isto durante seis dias.⁴Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca. No sétimo dia, marchareis ao redor da cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão fortemente as trombetas.

⁵Então, eles tocarão longamente a trombeta de chifre de carneiro, e, quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo gritará bem alto, e as muralhas da cidade cairão. Os soldados deverão atacar, cada um, o lugar que estiver à sua frente".

⁶Então, Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e disse-lhes: "Levai a Arca da Aliança, e sete sacerdotes carregarão sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh".⁷E ele disse ao povo: "Ide em frente e marchai ao redor da cidade, e os homens armados irão à frente da Arca de Yahweh".

⁸Assim como Josué havia dito ao povo, os sete sacerdotes carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro diante de Yahweh. Enquanto eles avançavam, tocavam suas trombetas. A Arca da Aliança de Yahweh seguia atrás deles.⁹Os homens armados caminhavam adiante dos sacerdotes, e eles tocavam suas trombetas. A retaguarda seguia após a Arca, e os sacerdotes tocavam continuamente.

¹⁰Mas Josué ordenou ao povo: "Não griteis vós. Nenhum som sairá da vossa boca até o dia em que eu disser para gritardes; só então gritareis".¹¹Então, ele fez a Arca de Yahweh rodear a cidade uma vez naquele dia. E entraram em seu acampamento e passaram a noite ali.

¹²No dia seguinte, Josué levantou-se de madrugada, e os sacerdotes levaram a Arca de Yahweh.¹³Os sete sacerdotes, que carregavam as sete trombetas de chifre de carneiro adiante da Arca de Yahweh, caminhavam continuamente e tocavam as trombetas. Soldados armados caminhavam adiante deles. Enquanto a retaguarda caminhava após a Arca de Yahweh, as trombetas soavam continuamente.¹⁴Eles marcharam ao redor da cidade uma vez no segundo dia, e retornaram ao acampamento. Eles fizeram isso por seis dias.

¹⁵No sétimo dia, eles se levantaram ao raiar do dia, e marcharam ao redor da cidade da mesma maneira que fizeram antes. Desta vez, porém, por sete vezes.¹⁶Na sétima vez que os sacerdotes soaram as trombetas, Josué ordenou ao povo: "Gritai! Porque Yahweh vos entregou a cidade!"

¹⁷A cidade e tudo o que nela há serão condenados, por Yahweh, à destruição. Somente Raabe, a prostituta, viverá — ela e aqueles que estão com ela em sua casa — porque escondeu os homens que enviamos.¹⁸Quanto a vós, guardai-vos das coisas separadas à destruição, e, depois que as condenardes, não pegueis nenhuma delas. Se vós o fizerdes, tornareis maldito o acampamento de Israel, trazendo-lhe destruição.¹⁹Toda a prata, ouro e as coisas feitas de bronze e ferro são consagrados a Yahweh, e serão levados para o Seu tesouro".

²⁰Quando os sacerdotes tocaram as trombetas, o povo gritou bem alto e as muralhas ruíram. Então, o povo entrou na cidade, cada um correndo para o lugar em frente de si, e tomaram a cidade.²¹Eles destruíram completamente, ao fio da espada, tudo o que havia: homem e mulher, jovem e velho, vaca, ovelha e jumento.

²²Então, Josué disse aos dois homens que espiaram a terra: "Ide até a casa da prostituta. Trazei a mulher e todos os que estão com ela, como jurastes".

²³Os espias foram e trouxeram Raabe para fora, com seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os parentes que estavam com ela. Eles os levaram para um lugar fora do acampamento de Israel.²⁴E queimaram a cidade e tudo o que havia nela. Somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e ferro foram colocados no tesouro da casa de Yahweh.

²⁵Mas Josué conservou com vida Raabe, a prostituta, a casa de seu pai, e todos os que com ela viviam. E ela vive em Israel até o dia de hoje, pois ela escondeu os homens a quem Josué enviara para espiar Jericó.

²⁶Então, Josué ordenou que, naquele momento, fizessem um juramento, dizendo: "Maldito seja diante de Yahweh o homem que reconstruir esta cidade, Jericó. Com a perda de seu primogênito a fundará, e com a perda de seu filho mais novo ele levantará seus portões".²⁷ Assim Yahweh estava com Josué, e sua fama se espalhou pela terra.

7 ¹Mas o povo de Israel foi infiel em relação ao que foi condenado para a destruição. Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá da tribo de Judá, tomou para si algumas coisas que foram separadas para a destruição. Por isso, a ira de Yahweh acendeu-se contra o povo de Israel.

²Naqueles dias, Josué enviou homens para Ai, cidade próxima a Bete-Áven, leste de Betel. Ele lhes disse: "Subi e espiai a terra". Então, os homens subiram e espiaram Ai.³Quando retornaram a Josué, disseram-lhe: "Nem todo o povo deve subir para Ai. Subam apenas dois ou três mil homens para atacá-la. Não façam todo o povo se cansar em batalha, pois eles são poucos".

⁴Assim, subiram cerca de três mil homens do exército de Israel, mas fugiram diante dos homens de Ai.⁵Os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis israelitas enquanto os perseguiam desde o portão da cidade até as pedreiras; eles os mataram quando desciam a colina. E o coração do povo se derreteu de medo e perderam a coragem.

⁶Então, Josué rasgou suas vestes. Ele e os anciãos de Israel jogaram pó em suas cabeças e se prostraram, com seus rostos em terra, perante a Arca de Yahweh, permanecendo lá até a tarde.⁷Josué disse: "Ah! Yahweh Senhor! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão para nos entregares nas mãos dos amorreus e estes nos destruam? Antes nós tivéssemos nos contentado em ficar do outro lado do Jordão!"

⁸Senhor, que posso eu dizer, depois que Israel retrocedeu diante dos seus inimigos?⁹Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isso. Irão nos cercar e fazer com que o povo da terra esqueça o nosso nome. E então, o que farás pelo Teu grande nome?"

¹⁰Yahweh disse a Josué: "Levanta-te! Por que estás aí prostrado sobre teu rosto?"¹¹Israel pecou! Eles violaram Minha aliança que lhes tinha ordenado. Eles roubaram das coisas que foram separadas. Eles roubaram, mentiram e esconderam seu pecado entre seus próprios pertences.¹²Por isso o povo de Israel não pôde permanecer ante seus inimigos. Eles fugiram dos inimigos porque eles mesmos mereceram sua destruição. Não estarei mais convosco se não destruídes as coisas que devem ser destruídas, que estão entre vós.

¹³Levanta-te! Consagra-Me o povo e dize-lhes: 'Santificai-vos para amanhã, pois Yahweh, o Deus de Israel, diz: Ainda há coisas separadas para a destruição no meio de vós, Israel. Não podereis resistir aos vossos inimigos até que removais dentre vós todas as coisas que foram separadas para a destruição.

¹⁴Pela manhã, tereis de vos apresentar segundo suas tribos. A tribo que Yahweh escolher se aproximará por clãs. O clã que Yahweh escolher deverá se aproximar casa por casa. A casa que Yahweh escolher deverá se aproximar homem por homem.¹⁵E acontecerá que aquele que for encontrado com as coisas separadas para a destruição será queimado no fogo, ele e tudo o que tem, porque ele quebrou a aliança de Yahweh e porque causou desgraça em Israel".

¹⁶No dia seguinte, Josué acordou de madrugada e fez Israel se aproximar, tribo por tribo, e a tribo de Judá foi escolhida.

¹⁷Ele aproximou os clãs de Judá, e o clã dos zeraítas foi escolhido. Ele fez o clã dos zeraítas se aproximar, pessoa por

pessoa, e Zabdi foi escolhido.¹⁸ Ele fez a família de Zabdi se aproximar, pessoa por pessoa, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, foi escolhido da tribo de Judá.

¹⁹Então Josué disse a Acã: "Meu filho, dize a verdade diante de Yahweh, o Deus de Israel, e confessa perante Ele. Dize-me o que tu fizeste, não escondas de mim".²⁰ Acã respondeu a Josué: "Verdadeiramente, eu pequei contra Yahweh, o Deus de Israel. Eis o que fiz:²¹ quando vi entre os despojos uma bela capa babilônica, duzentos ciclos de prata e uma barra de ouro no peso de cinquenta ciclos, desejei-os e os peguei. Eles estão escondidos no chão, no meio de minha tenda, e a prata está debaixo da capa".

²²Josué enviou mensageiros, que correram à tenda e lá estavam as coisas. Quando olharam, encontraram-nas escondidas em sua própria tenda e a prata estava embaixo da capa.²³ Eles pegaram os objetos do meio da tenda e os levaram até Josué e todo o povo de Israel. Eles os puseram diante de Yahweh.

²⁴Depois, Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, filho de Zerá, e a prata, a capa, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que ele tinha e os levaram ao vale de Acor.

²⁵Então, Josué disse: "Por que nos trouxeste esta desgraça? Hoje Yahweh trará desgraça sobre ti". Todo o Israel apedrejou Acã; e apedrejaram os seus e as demais coisas, e os queimaram no fogo.²⁶ E levantaram sobre ele um grande monte de pedras, que permanece até o dia de hoje. Yahweh afastou Sua ira. Por isso o nome daquele lugar é vale de Acor, até o dia de hoje.

8 ¹Yahweh disse a Josué: "Não temas, não sejas covarde. Toma contigo todos os guerreiros. Sobe a Ai. Vê, eu tenho dado em tuas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra.² Farás a Ai e ao seu rei como fizeste a Jericó e ao seu rei, exceto que tomarás para vós os despojos e o gado. Prepara uma emboscada atrás da cidade".

³Então, Josué subiu com todos os seus guerreiros para Ai. Escolheu trinta mil homens fortes e corajosos, e os enviou à noite.⁴ Ordenou-lhes: "Vede, ficai de emboscada contra a cidade, por detrás dela. Não vos afasteis muito da cidade, mas estejais todos em prontidão.

⁵Eu e todos os homens que estão comigo nos aproximaremos da cidade, e quando eles saírem para nos atacar, nós fugiremos deles, como fizemos antes.⁶ Eles virão atrás de nós até que os tenhamos atraído para longe da cidade. E dirão: 'Eles fogem de nós assim como fizeram da última vez'. E quando estivermos fugindo deles,⁷ saireis do esconderijo e tomareis a cidade. Yahweh, vosso Deus, a entregará na vossa mão.

⁸Quando tomardes a cidade, colocareis fogo nela. Fareis isto por obediência às ordens dadas por meio da palavra de Yahweh. Eis o que vos tenho ordenado".⁹ Josué os enviou. Eles ficaram no local da emboscada, escondidos entre Betel e Ai, a oeste de Ai. Porém, naquela noite, Josué dormiu entre os guerreiros.

¹⁰Josué levantou-se de madrugada, passou seu exército em revista e, então, com os anciãos de Israel, atacou o povo de Ai.

¹¹Todos os guerreiros que estavam com ele avançaram e aproximaram-se da cidade. E ali acamparam, no lado norte de Ai. Havia um vale entre eles e Ai.¹² Josué tomou cinco mil homens e os colocou de emboscada no lado oeste da cidade entre Betel e Ai.

¹³Posicionaram-se todos os soldados, o exército principal, no lado norte da cidade, e a emboscada no lado oeste. Josué passou aquela noite no vale.¹⁴ Sucedeu que, quando o rei de Ai os avistou, ele e o seu exército levantaram-se cedo e se apressaram para atacar Israel no lugar em frente ao vale do rio Jordão. Ele não sabia que haviam montado uma emboscada para atacá-los por detrás da cidade.

¹⁵Josué e todo o Israel se passaram por derrotados diante deles, e fugiram até o deserto.¹⁶ Todo o povo que estava na cidade foi convocado para persegui-los e, então, eles os perseguiram até que se afastassem da cidade.¹⁷ Não ficou sequer um homem em Ai e Betel; todos saíram em perseguição a Israel. Eles abandonaram a cidade, deixando-a aberta, para perseguir Israel.

¹⁸Yahweh disse a Josué: "Aponta a tua lança em direção a Ai, pois te darei Ai em tuas mãos". Josué estendeu a lança que estava em sua mão em direção à cidade.¹⁹ Os soldados, escondidos em emboscada, rapidamente saíram do lugar onde estavam, no momento em que Josué estendeu a mão. Eles correram, entraram na cidade, a tomaram e, rapidamente, a incendiaram.

²⁰Então, os homens de Ai se viraram e, olhando para trás, viram a fumaça vinda da cidade subindo pelo céu; e não podiam escapar por nenhum caminho, pois os soldados israelitas, que fugiam para o deserto, agora se voltavam contra aqueles que os perseguiam.²¹ No instante em que Josué e todo o Israel viram que, pela emboscada, haviam capturado a cidade, por causa da fumaça que subia, voltaram e mataram os homens de Ai.

²²E os outros soldados de Israel, os que estavam na cidade, saíram para atacá-los. Então, os homens de Ai ficaram presos em meio ao exército de Israel, por um lado e pelo outro. Israel atacou os homens de Ai e nenhum deles sobreviveu ou escapou.²³ Mas deixaram o rei de Ai vivo, a quem capturaram e levaram a Josué.

²⁴Sucedeu que, quando Israel havia terminado de matar todos os habitantes de Ai no campo próximo ao deserto onde os perseguiram, e quando todos eles — até o último — haviam caído ao fio da espada, todo o Israel voltou para Ai, matando também os que ali estavam.²⁵ Os que morreram naquele dia, homens e mulheres, foram doze mil, todos de Ai.²⁶ Josué não abaixou sua mão. Permaneceu com a lança estendida até que o povo de Ai fosse completamente destruído.

²⁷Israel tomou apenas o rebanho e o despojo da cidade para si, assim como Yahweh ordenara a Josué.²⁸Josué queimou Ai e tornou-a um monte de ruínas para sempre. Esse lugar está abandonado até o dia de hoje.

²⁹Ele enforcou o rei de Ai em uma árvore e ali o deixou até o anoitecer. Quando o sol se pôs, por ordem de Josué, retiraram da árvore o corpo do rei, e o jogaram em frente aos portões da cidade. Fizeram uma grande pilha de pedras sobre o cadáver. Pilha esta que permanece até o dia de hoje.

³⁰Então, Josué construiu um altar a Yahweh, o Deus de Israel, no monte Ebal,³¹ conforme Moisés, o servo de Yahweh, ordenara ao povo de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés: "Um altar de pedras brutas, na qual ninguém tivesse usado uma ferramenta de ferro". Ele ofereceu holocaustos a Yahweh e eles sacrificaram ofertas pacíficas.³²E ali, na presença do povo de Israel, ele escreveu nas pedras uma cópia da lei de Moisés.

³³Todo o Israel, com seus anciãos, oficiais e juízes ficaram de um lado e outro da Arca, diante dos sacerdotes e levitas, que levavam a Arca da Aliança de Yahweh; tanto o estrangeiro quanto o natural, metade deles permaneceu em frente do monte Gerizim e a outra metade ficou em frente ao monte Ebal. Eles abençoaram o povo de Israel, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado.

³⁴Depois, Josué leu todas as palavras da lei, as bênçãos e maldições, conforme elas foram escritas no Livro da Lei.³⁵Não houve nenhuma palavra, de tudo aquilo que Moisés havia ordenado, que Josué não lesse na frente da assembleia de Israel, incluindo as mulheres, as crianças pequenas e os estrangeiros que viviam no meio deles.

9 ¹Então, todos os reis que viviam além do Jordão, na região montanhosa e na baixada ao longo da costa do mar Grande, em direção ao Líbano, os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, souberam disso,²e ajuntaram-se, sob o mesmo comando, para batalhar contra Josué e Israel.

³Mas, quando os moradores de Gibeão ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai,⁴eles agiram com um plano astuto. Mandaram mensageiros, que levavam alforjes velhos sobre seus jumentos e também levavam vinho em recipientes de couro velho, desgastados e rasgados, que haviam sido remendados.⁵Eles colocaram sandálias velhas e remendadas nos pés, e se vestiram com roupas velhas e desgastadas. Todo o pão que traziam era seco e mofado.

⁶Então, eles foram até Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos homens de Israel: "Nós viemos de uma região muito distante; então, fazei uma aliança conosco".⁷Os homens de Israel disseram aos heveus: "Talvez vós habiteis perto de nós. Como faremos uma aliança convosco?".⁸Eles disseram a Josué: "Nós somos teus servos". Josué lhes perguntou: "Quem sois vós? De onde viestes?".

⁹Eles responderam: "Teus servos vieram de uma terra muito distante, por causa do nome do teu Deus, Yahweh. Ouvimos relatos sobre Ele e sobre tudo o que Ele fez no Egito,¹⁰e tudo o que fez aos dois reis dos amorreus do outro lado do Jordão, a Siom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

¹¹Nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: 'Tomai provisões para a jornada. Ide ao encontro deles e dizei-lhes: Nós somos vossos servos. Fazei um tratado conosco'.¹²Este é o nosso pão. Ele ainda estava quente quando saímos de nossas casas, para nos encontrarmos convosco. Mas, agora, ele já está seco e mofado.¹³Estes recipientes de couro estavam novos quando os enchemos, e agora, vede, estão vazando. Nossas roupas e sandálias já se desgastaram por causa da longa jornada".

¹⁴Então, os israelitas tomaram algumas de suas provisões, mas não pediram conselho a Yahweh.¹⁵Josué fez uma aliança de paz com eles, para deixá-los viver. Os líderes do povo também fizeram um juramento a eles.

¹⁶Três dias depois de os israelitas terem feito aliança com eles, descobriram que eram seus vizinhos e que moravam perto deles.¹⁷Então, o povo de Israel partiu e chegou às suas cidades ao terceiro dia. Suas cidades eram Gibeão, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

¹⁸O povo de Israel não os atacou, porque seus líderes haviam prestado juramento acerca deles diante de Yahweh, o Deus de Israel. Todos os israelitas criticaram seus líderes.¹⁹Mas todos os líderes disseram ao povo: "Fizemos um juramento acerca deles perante Yahweh, o Deus de Israel, e agora não podemos tocar neles.

²⁰"Isto é o que lhes faremos: para evitar qualquer ira que possa vir sobre nós por causa do juramento que fizemos a eles, nós os deixaremos viver".²¹Os líderes disseram ao seu povo: "Que vivam!". Então, os gibeonitas tornaram-se lenhadores e tiradores de água para todos os israelitas, como os líderes lhes disseram.

²²Josué os chamou e disse-lhes: "Por que nos enganastes, dizendo: 'Moramos muito distante de vós', quando vivíeis perto de nós?"²³Agora, por causa disso, sois malditos, e entre vós nunca deixará de haver escravos, que cortarão madeira e tirarão água para a casa do meu Deus".

²⁴Eles responderam, dizendo: "Porque foi dito aos teus servos que Yahweh, vosso Deus, mandou Seu servo Moisés para vos dar toda esta terra, e destruir todos os moradores desta terra diante de vós. Então, temíamos muito pelas nossas vidas, por causa de vós. Então fizemos isso.²⁵Agora, vê, estamos em tuas mãos. Aquilo que parecer bom e correto para ti, faze conosco".

²⁶Então, Josué fez isto com eles: impediu que os israelitas os matassem.²⁷Naquele dia, Josué fez dos gibeonitas lenhadores e tiradores de água para a comunidade e para o altar de Yahweh, até o dia de hoje, no lugar que Yahweh escolhesse.

10 ¹Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu que Josué havia capturado e destruído completamente a cidade de Ai (assim como ele havia feito com Jericó e seu rei), e ouviu que o povo de Gibeão havia feito acordo de paz com Israel e estava vivendo no meio deles.²O povo de Jerusalém teve muito medo, pois Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e era maior que Ai, e todos os seus homens eram guerreiros fortes.

³Então, Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensagem para Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, dizendo-lhes:⁴"Vinde e me ajudai. Vamos atacar Gibeão, porque fez acordo de paz com Josué e com o povo de Israel".

⁵Os cinco reis dos amorreus: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom vieram com todos os seus exércitos, posicionaram-se contra a cidade de Gibeão e a atacaram.

⁶Os gibeonitas enviaram mensagem a Josué e ao acampamento em Gilgal, dizendo: "Não retireis de teus servos a tua mão. Vem rapidamente, e salva-nos. Ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus que moram na região montanhosa se reuniram para nos atacar".⁷Josué partiu de Gilgal, e, junto dele, todos os homens de guerra, incluindo os seus melhores guerreiros.

⁸Yahweh disse a Josué: "Não os temas. Eu os entreguei em tuas mãos. Nenhum deles poderá parar o teu ataque".

⁹Depois de marchar a noite toda desde a cidade de Gilgal, Josué os atacou de surpresa.¹⁰E Yahweh confundiu os inimigos diante de Israel, que os matou em grande quantidade em Gibeão, perseguindo-os pelo caminho que sobe para Bete-Horom, matando-os até Azeca e Maqueda.

¹¹Enquanto eles fugiam de Israel, descendo a montanha de Bete-Horom, Yahweh lançou grandes pedras do céu sobre eles por todo o caminho até Azeca, e morreram. E foram mais os que morreram das pedras de granizo do que aqueles que os homens de Israel mataram à espada.

¹²Então, Josué falou a Yahweh, no dia em que Ele deu a vitória aos homens de Israel contra os amorreus. Isto é o que ele disse a Yahweh, diante de Israel: "Sol, permanece em Gibeão, e lua, no vale de Aijalom".

¹³O sol parou, também a lua parou de se mover, até a nação se vingar dos seus inimigos. Não está isso escrito no Livro de Jasar? O sol parou no meio do céu, e não se pôs por quase um dia inteiro.¹⁴E não houve nenhum dia como esse, nem antes nem depois dele, quando Yahweh atendeu, de tal forma, a voz de um ser humano. Pois Yahweh batalhava por Israel.

¹⁵Josué e todo o Israel retornaram ao acampamento em Gilgal.¹⁶Então, os cinco reis escaparam e se esconderam na caverna em Maqueda.¹⁷E foi dito a Josué: "Foram encontrados! Os cinco reis estão escondidos na caverna de Maqueda!".

¹⁸Josué disse: "Arrastai grandes pedras contra a boca da caverna e colocai soldados lá para os guardar.¹⁹Não fiquéis parados! Que persigais os vossos inimigos e ataqueis os que vão ficando atrás. Não os deixeis entrar nas cidades deles, pois Yahweh, vosso Deus, já os entregou em vossas mãos".

²⁰Josué e os filhos de Israel continuaram a vencê-los em uma grande matança, até que fossem quase completamente destruídos. Apenas alguns sobreviventes que escaparam chegaram às cidades fortificadas.²¹Todo o exército retornou em paz para Josué, no acampamento de Maqueda. E nenhum se atreveu a dizer uma palavra contra o povo de Israel.

²²Então, Josué disse: "Abri, vós, a boca da caverna e trazei-me aqueles cinco reis".²³Fizeram como ele mandou e trouxeram da caverna os cinco reis: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.

²⁴E, quando trouxeram os reis a Josué, ele convocou cada homem de Israel, e disse aos comandantes dos soldados que foram para a batalha com ele: "Ponde vossos pés nos pescoços deles". Então, eles se aproximaram e puseram os pés nos pescoços dos reis.²⁵Então, Josué lhes disse: "Não temais e nem vos abaleis. Sede fortes e corajosos. Isso é o que Yahweh fará com todos os vossos inimigos, contra os quais haveis de lutar".

²⁶Então, Josué feriu e matou os reis e os pendurou em cinco árvores até a tarde.²⁷Quando o sol se pôs, Josué deu ordens, e eles foram tirados das árvores onde estavam pendurados e foram lançados na caverna onde tinham se escondido. Eles colocaram grandes pedras na boca da caverna, que permanecem ali até o dia de hoje.

²⁸Naquele mesmo dia, Josué tomou Maqueda e matou a todos ao fio de espada, inclusive o seu rei. Ele destruiu completamente todos os que nela havia. Não deixou nenhum sobrevivente. Ele fez com o reino de Maqueda como havia feito com o reino de Jericó.

²⁹Josué e todo o Israel foram de Maqueda para Libna e lutaram contra a cidade.³⁰Yahweh também a entregou nas mãos de Israel, junto com seu rei. Josué atacou todas as pessoas que nela havia ao fio de espada. Ele não deixou nenhum sobrevivente ali e fez com o rei o mesmo que havia feito com o rei de Jericó.

³¹Então, Josué e todo o Israel foram de Libna para Laquis. Eles a sitiaram e batalharam contra ela.³²Yahweh deu Laquis nas mãos de Israel. Josué a tomou no segundo dia. Ele atacou, ao fio de espada, cada pessoa que estava lá, da mesma forma que ele havia feito em Libna.

³³Horão, rei de Gezer, subiu para ajudar Laquis. Josué o atacou e também o seu exército, até que não restasse nenhum sobrevivente.

³⁴Então, Josué e todo povo foram de Laquis para Eglom. Eles a sitiaram e lutaram contra ela,³⁵e a tomaram no mesmo dia. Eles a atacaram ao fio de espada e destruíram todos, completamente, como Josué havia feito a Laquis.

³⁶Josué e todo o povo de Israel subiram de Eglom a Hebrom, e batalharam contra ela.³⁷Eles a tomaram e a atacaram ao fio de espada, incluindo o rei e todos os seus povoados, como também todos os que nela estavam. Eles destruíram completamente todos ali, sem deixar sobreviventes, assim como fizeram a Eglom.

³⁸Então, Josué e todo o exército de Israel retornaram a Debir e batalharam contra ela.³⁹Eles a tomaram, bem como seu rei e todos os seus povoados. Eles os atacaram ao fio de espada e destruíram completamente todos os que estavam ali. Não deixaram sobreviventes, do mesmo modo que haviam feito a Hebrom, e como haviam feito a Libna e ao seu rei.

⁴⁰Josué conquistou toda aquela terra, a região montanhosa, o Neguebe, a baixada e as encostas das montanhas. De todos os reis, ele não deixou nenhum sobrevivente. Destruiu completamente cada criatura viva, como Yahweh, o Deus de Israel, havia ordenado.⁴¹Josué os atacou desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen até Gibeão.

⁴²E, de uma só vez, Josué derrotou todos esses reis e tomou suas terras, pois Yahweh, o Deus de Israel, lutou por Israel.

⁴³Então, Josué e todo o povo de Israel voltaram ao acampamento em Gilgal.

11 ¹Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, ele enviou uma mensagem para Jobabe, rei de Madom, para o rei de Sinrom e para o rei de Acsafe.²Ele também enviou a mensagem para os reis que estavam ao norte na região montanhosa, no vale do rio Jordão, ao sul de Quinerete, na baixada e na região montanhosa de Dor para o oeste.³Ele também enviou mensagem para os cananeus, do leste ao oeste, os amorreus, os heteus, os perizeus, os jebuseus, na região montanhosa, e para os heveus, perto da montanha de Hermom, na terra de Mispá.

⁴Todos os seus exércitos saíram com eles, um grande número de soldados, um número como a areia da praia. Eles tinham grande quantidade de cavalos e carros de guerra.⁵Todos aqueles reis encontraram-se no tempo determinado e acamparam perto das águas de Merom, para batalhar contra Israel.

⁶Yahweh disse para Josué: "Não tenhas medo da presença deles, porque amanhã, a esta hora, entregarei todos eles a Israel como homens mortos. Tu aleijarás seus cavalos e queimarás seus carros de guerra".⁷Josué e todos os homens de guerra vieram. Eles chegaram, de repente, às águas de Merom, e atacaram os inimigos.

⁸Yahweh entregou os inimigos nas mãos de Israel, e eles os feriram e os perseguiram até Sidom, Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá para o leste. Eles os feriram até que não restasse nenhum de seus sobreviventes.⁹Josué fez a eles como Yahweh lhe havia falado. Ele aleijou os cavalos e queimou os carros de guerra.

¹⁰Josué retornou naquele tempo e tomou Hazor. Ele feriu o rei com a espada. (Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos).¹¹Eles atacaram com a espada todas as criaturas vivas que existiam naquele lugar, e as destruíram. Assim, nenhuma criatura foi deixada viva. Então, ele queimou Hazor.

¹²Josué tomou todas as cidades daqueles reis. Ele também capturou todos aqueles reis e os feriu ao fio da espada. Destruiu-os completamente, assim como Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado.¹³Israel não queimou nenhuma cidade construída nos montes, exceto Hazor, que Josué queimou.

¹⁴O exército de Israel apossou-se de todos os despojos dessas cidades, juntamente com o gado deles. Eles mataram todos os seres humanos ao fio da espada, até que todos morressem. Eles não deixaram sobreviver nenhuma criatura que respirasse.¹⁵Assim como Yahweh havia ordenado ao seu servo Moisés, do mesmo modo, Moisés ordenou a Josué, e assim Josué fez. Ele não deixou de fazer nada daquilo que Yahweh havia ordenado a Moisés.

¹⁶Josué tomou toda aquela terra, a região montanhosa, todo o Neguebe, toda a terra de Gósen, as encostas das montanhas, o vale do rio Jordão, a região montanhosa de Israel, e a baixada.¹⁷Desde o monte Halaque, perto de Seir, e indo para o norte até Baal-Gade no vale perto do Líbano, abaixo da montanha de Hermom, ele capturou todos os seus reis e os matou.

¹⁸Josué travou batalhas por um longo tempo com todos esses reis.¹⁹Não houve cidade que fizesse paz com o exército de Israel, exceto os heveus que viviam em Gibeão. Israel tomou todas as cidades restantes nas batalhas.²⁰Porque foi Yahweh que endureceu os seus corações para saírem à guerra contra Israel, para que fossem completamente destruídos, sem misericórdia, assim como Ele havia ordenado a Moisés.

²¹Josué veio naquele tempo e destruiu os anaqueus, da região montanhosa de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá, e de toda a região montanhosa de Israel. Josué os destruiu completamente com as suas cidades.²²Nenhum dos anaqueus foi deixado na terra de Israel, exceto em Gaza, em Gate e em Asdode.

²³Assim, Josué tomou toda essa terra, como Yahweh dissera a Moisés. Josué a deu como herança a Israel, repartindo-a segundo cada uma de suas tribos. Então, a terra descansou da guerra.

12 ¹Ora, estes são os reis da terra, aos quais os homens de Israel derrotaram. Os israelitas possuíram as terras ao lado oeste do Jordão, no lado que o sol nasce, desde o vale do rio Arnom até o monte Hermom, e toda a Arabá do leste:

²Siom, rei dos amorreus que habitava em Hesbom, dominava desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, e desde o meio do vale, e metade de Gileade, até o ribeiro de Jaboque, na fronteira dos amonitas;

³Siom também governava a Arabá oriental, até o mar de Quinerete, e até o mar da Arabá (o mar Salgado), incluindo o caminho de Bete-Jesimote; e, ao sul, alcançava as encostas do monte Pisga.⁴Ogue, o rei de Basã, era remanescente dos refains, que habitava em Astarote e em Edrei.⁵Ele dominava o monte Hermom, Salca, e toda a Basã, até a fronteira dos povos gesureus e dos maacateus, e metade de Gileade, até a fronteira de Siom, rei de Hesbom.

⁶Moisés, servo de Yahweh, e o povo de Israel os derrotou; e Moisés, servo de Yahweh, distribuiu a terra como posse entre os rubenitas, os gaditas, e a meia-tribo de Manassés.

⁷Estes são os reis da terra que Josué e o povo de Israel derrotaram, no lado oeste do Jordão, desde Baal-Gade, no vale perto do Líbano, até o monte Halaque perto de Edom. Josué deu a terra para as tribos de Israel para tomarem posse.⁸Deu-lhes a

região montanhosa, a baixada, a Arabá, as encostas das montanhas, o deserto e o Neguebe: a terra dos heteus, amorreus, cananeus, perizeus, heveus e dos jebuseus.

⁹Os reis derrotados foram os seguintes: o rei de Jericó, o rei de Ai, que está ao lado de Betel,¹⁰ o rei de Jerusalém, o rei de Hebron,¹¹ o rei de Jarmute, o rei de Laquis,¹² o rei de Eglom, o rei de Gezer,

¹³o rei de Debir, e o rei de Geder,¹⁴ o rei de Hormá, o rei de Arade,¹⁵ o rei de Libna, e o rei de Adulão,¹⁶ o rei de Maqueda, o rei de Betel,

¹⁷o rei de Tapua, o rei de Hefer,¹⁸ o rei de Afeque, o rei de Lassarom,¹⁹ o rei de Madom, o rei de Hazor,²⁰ o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,

²¹o rei de Taanaque, o rei do Megido,²² o rei de Quedes, o rei do Jocneão do Carmelo,²³ o rei de Dor, na colina de Dor, o rei de Goim, em Gilgal,²⁴ e o rei de Tirza. Ao todo, trinta e um reis.

13 ¹Josué estava bem idoso quando Yahweh lhe disse: "Tu estás bem idoso, mas ainda há muitas terras para conquistar.

²Esta é a terra que ainda resta: todas as regiões dos filisteus e todas as dos gesureus;³ desde Sior, que está ao leste do Egito, e ao norte até a fronteira de Ecrom, que é considerada propriedade dos cananeus; os cinco governantes filisteus: o de Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom — o território dos aveus.

⁴No sul, ainda restam todas as terras dos cananeus, desde Meara, pertencente aos sidônios, até Afeca, na fronteira dos amorreus;⁵ bem como a terra dos gebalitas e todo o Líbano; no leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom até Lebo-Hamate;

⁶também, todos os habitantes das regiões montanhosas desde o Líbano até Misrefote-Maim, incluindo todo o povo de Sidom. Eu os expulsarei diante do exército de Israel. Certifica-te de distribuir a terra a Israel, como uma herança, como te ordenei.⁷ Distribui esta terra como herança às nove tribos e à meia tribo de Manassés".

⁸Com a outra meia tribo de Manassés, os rubenitas e os gaditas já haviam recebido sua herança que Moisés dera a eles, no lado leste do Jordão,⁹ desde Aroer, que está à borda do vale do rio Arnom (incluindo a cidade que está no meio do vale), e todo o planalto de Medeba até Dibom;

¹⁰todas as cidades de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, até a fronteira dos amonitas;¹¹ e Gileade, a região dos gesureus e maacateus, todo o monte Hermom, toda a Basã até Salca;¹² todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e Edrei — esses são os que restaram dos refains — que Moisés derrotou e expulsou.

¹³Mas o povo de Israel não expulsou os gesureus nem os maacateus. Ao invés disso, eles vivem no meio de Israel até o dia de hoje.

¹⁴Somente à tribo de Levi que Moisés não deu herança. As ofertas queimadas para Yahweh, o Deus de Israel, são a sua herança, como Deus dissera a Moisés.

¹⁵Moisés deu uma herança à tribo de Rúben, conforme os seus clãs.¹⁶ O território deles incluía desde Aroer, que está à beira do rio Arnom, a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto até Medeba;

¹⁷Rúben também recebeu Hesbom, e todas as cidades que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom,¹⁸ Jaza, Quedemote, Mefaate,¹⁹ Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar, no monte do vale;

²⁰Rúben recebeu, também, Bete-Peor, as encostas do monte Pisga e Bete-Jesimote;²¹ todas as cidades do planalto e todo o reino de Siom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, o qual Moisés havia derrotado juntamente com os líderes de Midiã, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, líderes de Siom, que haviam habitado na terra.

²²O povo de Israel também matou, com espada, Balaão, filho de Beor, que praticava adivinhações, dentre aqueles que eles haviam matado.²³ A fronteira da tribo de Rúben é o rio Jordão. Essa foi a herança da tribo de Rúben, dada a cada família, incluindo suas cidades e povoados.

²⁴Moisés deu como herança à tribo de Gade, segundo os seus clãs:²⁵ o território de Jazer, todas as cidades de Gileade, incluindo a metade da terra dos amonitas, até Aroer, que está ao leste de Rabá;²⁶ desde Hesbom até Ramá-Mispá e Betonim, desde Maanaim até a região de Debir.

²⁷Ainda, no vale, Moisés lhes deu Bete-Ará, Bete-Ninra, Sucote e Zafom, o restante do reinado de Siom, rei de Hesbom, tendo o rio Jordão como fronteira, até a extremidade do mar de Quinerete, do lado oriental do Jordão.²⁸ Essa foi a herança da tribo de Gade, segundo seus clãs, incluindo suas cidades e povoados.

²⁹À meia-tribo de Manassés, Moisés deu uma herança distribuída segundo seus clãs.³⁰ O território dela incluía desde Maanaim, toda a Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todos os povoados de Jair, que estão em Basã, sessenta ao todo;

³¹e a metade de Gileade, Astarote e Edrei (cidades do reino de Ogue, em Basã). Essa foi a herança repartida às famílias dos descendentes de Maquir, filho de Manassés, isto é, à metade do povo de Maquir.

³²Essa foi a herança que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, além do Jordão, ao leste de Jericó.³³ Moisés não deu nenhuma herança para a tribo de Levi. Yahweh, o Deus de Israel, é a sua herança, como já lhes havia dito.

14 ¹Estas são as áreas que o povo de Israel recebeu como herança na terra de Canaã, distribuídas a eles por Eleazar, o sacerdote, por Josué, filho de Num, e pelos líderes dos clãs das tribos dentre o povo de Israel.

²A sua herança foi repartida por sorteio entre as nove tribos e meia, assim como Yahweh havia ordenado por intermédio de Moisés.³ Porque Moisés já havia dado a herança das duas tribos e meia além do Jordão, mas não deu aos levitas

herança alguma.⁴A tribo de José era, na verdade, duas tribos: Manassés e Efraim. Mas nenhuma parte da herança na terra foi dada aos levitas, exceto algumas cidades para que habitassem, e os seus arredores para o seu gado e para os seus bens materiais.⁵O povo de Israel fez como Yahweh havia ordenado a Moisés e, assim, repartiram a terra.

⁶Então, a tribo de Judá veio até Josué em Gilgal. Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: "Tu sabes o que Yahweh disse a Moisés, homem de Deus, a respeito de nós em Cades-Barneia.⁷Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo de Yahweh, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra. Eu lhe trouxe um relatório conforme estava no meu coração para fazer.

⁸Porém, meus irmãos que subiram comigo fizeram o coração do povo derreter de medo. Mas eu perseverarei em seguir Yahweh, meu Deus.⁹Moisés jurou naquele dia, dizendo: 'Certamente, a terra que pisou o teu pé será herança para ti e para teus filhos para sempre, porque seguiste completamente a Yahweh, meu Deus'.

¹⁰Agora, eis que Yahweh me conservou vivo durante estes quarenta e cinco anos como Ele prometeu. Yahweh falou esta palavra a Moisés quando Israel ainda peregrinava no deserto. Hoje estou com oitenta e cinco anos de idade.¹¹E ainda sou tão forte hoje como era no dia em que Moisés me enviou. Tenho tanta força agora para guerrear, para ir e para vir, como eu tinha antes.

¹²Agora, dá-me essa região montanhosa que Yahweh me prometeu naquele dia. Porque tu ouviste naquele dia que os anaqueus ali habitavam em grandes cidades fortificadas. Se Yahweh estiver comigo, eu os expulsarei, assim como Yahweh disse".

¹³Então, Josué abençoou Calebe, filho de Jefoné, e deu-lhe Hebrom como herança.¹⁴Assim, Hebrom tornou-se herança de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, até o dia de hoje, porque ele seguiu fielmente a Yahweh, o Deus de Israel.¹⁵O nome de Hebrom, anteriormente, era Quiriate-Arba (Arba havia sido o maior homem entre os anaqueus). E a terra descansou da guerra.

15 ¹A terra distribuída à tribo dos filhos de Judá, segundo os seus clãs, estendia-se ao sul até a fronteira de Edom, com o deserto de Zim sendo a extremidade do lado sul.²Sua fronteira do sul ia desde a extremidade do mar Salgado, da baía que estava voltada para o sul,

³estendia-se para o sul até a colina de Acrabim e ia ao longo de Zim; subia pelo sul de Cades-Barneia, passando por Hezrom, e subia até Adar e virava para Carca.⁴Passava ao longo de Azmom, chegando até o ribeiro do Egito e terminava no mar. Essa era a sua fronteira do lado sul.

⁵A fronteira oriental ia do mar Salgado até a foz do Jordão. A fronteira ao norte percorria desde a baía do mar até a foz do Jordão.⁶E subia até Bete-Hogla, passando ao longo do norte de Bete-Arabá. Então, subia até a pedra de Boã, o filho de Rúben.

⁷Assim, a fronteira subia a Debir, desde o vale de Acor, e ia para o norte, em direção a Gilgal, que estava de frente à colina de Adumim, que ficava do lado sul do vale. Dali, a fronteira continuava ao longo das nascentes de En-Semes e ia até En-Rogel.⁸Então, a fronteira subia pelo vale de Ben-Hinom para o lado sul da cidade dos jebuseus (que é Jerusalém), e subia até o cume do monte que estava em frente do vale de Hinom, no lado oeste, no fim do vale dos refains, ao norte.

⁹A fronteira estendia-se do topo das colinas até a fonte de Neftoa e, de lá, ia para as cidades do monte Efrom. Então, a fronteira estendia-se até Baalá, isto é, Quiriate-Jearim.¹⁰Dali, a fronteira circundava a oeste de Baalá ao Monte Seir, e passava ao longo do lado do monte Jearim ao norte, isto é, Quesalom, descia para Bete-Semes e passava ao longo de Timna.

¹¹A fronteira ia ao lado norte da colina de Ecrom, e então curvava-se para Siquerom e passava ao longo do monte Baalá, de onde ia a Jabneel. A fronteira acabava no mar.¹²A fronteira ocidental era o grande Mar e a sua costa. Esta é a fronteira ao redor da tribo de Judá, clã por clã.

¹³De acordo com o mandamento de Yahweh a Josué, Josué deu a Calebe, filho de Jefoné, uma porção de terra entre a tribo de Judá, Quiriate-Arba, que é Hebrom (Arba era o pai de Anaque).¹⁴Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Anaque.¹⁵Ele subiu dali contra os habitantes de Debir (o nome de Debir era Quiriate-Sefer).

¹⁶Calebe disse: "O homem que atacar Quiriate-Sefer e a tomar, para este darei Acsa, minha filha, como esposa".¹⁷Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a tomou. Então Calebe deu a ele Acsa, sua filha, como esposa.

¹⁸Depois, quando Acsa foi até Otoniel, ela o persuadiu para que pedisse a seu pai um campo. Quando ela saltou de seu jumento, Calebe perguntou-lhe: "O que queres?"

¹⁹Acsa respondeu-lhe: "Faze-me um favor especial. Já que tu me deste a terra de Neguebe, dá-me também algumas fontes d'água". E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores.

²⁰Esta foi a herança da tribo de Judá, segundo os seus clãs.

²¹As cidades pertencentes à tribo de Judá no extremo sul em direção à fronteira de Edom, eram: Cabzeel, Eder, Jagur,

²²Quiná, Dimona, Adada,²³Quedes, Hazor, Itná,²⁴Zife, Telem, Bealote.

²⁵Hazor-Hadada, Queriote-Hezrom (também conhecida como Hazor),²⁶Amã, Sema, Molada,²⁷Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,²⁸Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá.

²⁹Baalá, Iim, Ezem, ³⁰Eltolade, Quesil, Hormá, ³¹Ziclague, Madmana, Sansana, ³²Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Eram, ao todo, vinte e nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

³³Na região montanhosa mais baixa a oeste, havia Estaol, Zorá, Asná, ³⁴Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, ³⁵Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, ³⁶Saraim, Aditaim, Gedera (que é, Gederotaim). Eram catorze cidades, incluindo os seus vilarejos.

³⁷Zenã, Hadasa, Midgal-Gade, ³⁸Dileã, Mispá, Jocteel, ³⁹Laquis, Bozcate, Eglom.

⁴⁰Cabom, Laamás, Quitlis, ⁴¹Gederote, Bete-Dagom, Naama e Maqueda. Eram dezesseis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁴²Libna, Eter, Asã, ⁴³Iftá, Asná, Nezibe, ⁴⁴Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁴⁵Ecrom, com suas cidades e vilarejos ao redor, ⁴⁶de Ecrom ao grande Mar, todos os seus assentamentos que eram perto de Asdode, incluindo seus vilarejos. ⁴⁷Asdode, e as cidades e vilarejos ao redor, Gaza, com as suas cidades e vilarejos, para o ribeiro do Egito, e o grande Mar com sua costa.

⁴⁸Na região montanhosa, Samir, Jatir, Socó, ⁴⁹Daná, Quiriate-Saná (isto é, Debir), ⁵⁰Anabe, Estemó, Anim, ⁵¹Gosén, Holom e Gilo. Estas eram as onze cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵²Arabe, Dumá, Esã, ⁵³Janim, Bete-Tapua, Afeca, ⁵⁴Hunta, Quiriate-Arba (isto é, Hebrom) e Zior. Estas eram nove cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵⁵Maom, Carmelo, Zife, Jutá, ⁵⁶Jezreel, Jocdeão, Zanoa, ⁵⁷Caim, Gibeá e Timna. Estas eram as dez cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁵⁸Halul, Bete-Zur, Gedor, ⁵⁹Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Estas eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁶⁰Quiriate-Baal (que é, Quiriate-Jearim), e Rabá. Eram duas cidades, incluindo os seus vilarejos. ⁶¹No deserto, eram Bete-Arabá, Midim, Secaca, ⁶²Nibsã, a cidade do Sal, e En-Gedi. Eram seis cidades, incluindo os seus vilarejos.

⁶³Porém, quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, a tribo de Judá não os pôde expulsar. Assim, os jebuseus viveram com a tribo de Judá até o dia de hoje.

16 ¹A terra distribuída à tribo de José se estendia desde o Jordão até Jericó, ao leste das nascentes de Jericó, pelo deserto que sobe de Jericó através da região montanhosa de Betel. ²Ía de Betel até Luz e passava pela região dos arquitas até Atarote.

³Então, descia para o oeste até o território dos jafletitas, até o território de Bete-Horom inferior, até Gezer, indo terminar no mar. ⁴Assim, as tribos de José, Manassés e Efraim receberam sua herança.

⁵A região da tribo de Efraim foi distribuída segundo seus clãs como segue: a fronteira da sua herança para o leste ia de Atarote-Adar até Bete-Horom superior, ⁶e, dali, continuava até o mar. De Micmetá, ao norte, virava para o leste até Taanate-Siló e, passando por ela, a leste de Janoa; ⁷E de Janoa descia até Atarote e Naarate, e chegava a Jericó, terminando no Jordão.

⁸De Tapua, a borda se estendia para o oeste até o ribeiro de Caná e terminava no mar. Essa é a herança da tribo de Efraim, segundo seus clãs, ⁹juntamente com as cidades que foram escolhidas para a tribo de Efraim que estavam no meio da herança da tribo de Manassés, todas as cidades, assim como suas vilas.

¹⁰Eles não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; então, os cananeus ficaram vivendo entre os efraimitas até o dia de hoje; porém, sujeitos a trabalho forçado.

17 ¹Esta foi a terra distribuída à tribo de Manassés (o qual era o primogênito de José), isto é, a Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade. Aos descendentes de Maquir, que era homem de guerra, foi distribuída a terra de Gileade e Basã. ²A terra também foi dada por herança aos outros filhos de Manassés, conforme seus clãs, isto é, aos descendentes de Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Hefer e Semida. Esses foram os descendentes machos de Manassés, filho de José, segundo seus clãs.

³Mas Zeloфеade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, somente filhas. Estes foram os nomes das suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ⁴Elas se apresentaram a Eleazar, o sacerdote, a Josué, filho de Num, e aos líderes, e disseram: "Yahweh ordenou a Moisés que nos desse herança entre os nossos irmãos". Então, seguindo a ordem de Yahweh, ele deu àquelas mulheres uma herança entre os irmãos do seu pai.

⁵Manassés recebeu dez partes da terra em Gileade e Basã, a qual ficava do outro lado do Jordão, ⁶por causa das filhas de Manassés que receberam herança entre os filhos dele. A terra de Gileade foi dividida entre o restante da tribo de Manassés.

⁷O território de Manassés abrangia de Aser até Micmetá, que ficava ao leste de Siquém. Então, a fronteira estendia-se para o sul até os habitantes que moravam perto da fonte de Tapua. ⁸(A terra de Tapua pertencia a Manassés, mas a cidade de Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia à tribo de Efraim).

⁹Depois, a fronteira descia ao longo do riacho de Caná. Estas cidades do sul do riacho no meio de Manassés pertenceram a Efraim. A fronteira de Manassés estava no lado norte do riacho e finalizava no mar. ¹⁰A terra do sul pertencia a Efraim e a terra do norte, a Manassés; o mar era sua fronteira. O lado norte estendia-se de Aser e, ao leste, até Issacar.

¹¹Também em Issacar e Aser, Manassés recebeu Bete-Seã e suas vilas, Ibleão e suas vilas, os habitantes de Dor e suas vilas, os habitantes de En-Dor e suas vilas, os habitantes de Taanaque e suas vilas, e os habitantes de Megido e suas vilas (e a

terceira cidade é Nafete).¹² Contudo, a tribo de Manassés não pôde tomar posse daquelas cidades, pois os cananeus continuavam a habitar naquela terra.

¹³ Mas, quando o povo de Israel tornou-se forte, sujeitou os cananeus a trabalhos forçados; porém, não os expulsou completamente.

¹⁴ Então, os descendentes de José disseram a Josué: "Por que nos deste somente uma porção de terra e uma porção por herança, visto que somos um povo grande em número e Yahweh sempre nos tem abençoado?" ¹⁵ Josué lhes disse: "Se sois um povo numeroso, subi vós mesmos à floresta e limpai um local para vós na terra dos perizeus e dos refains, já que as colinas de Efraim são pequenas demais para vós".

¹⁶ E os descendentes de José disseram: "A região montanhosa não é suficiente para nós. Porém, todos os cananeus que vivem no vale têm carros de ferro, tanto os de Bete-Seã e suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel". ¹⁷ Então, Josué disse à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés: "Vós sois um povo numeroso e tendes grande poder. Não tereis apenas uma porção de terra distribuída. ¹⁸ A região montanhosa também será vossa. Embora seja uma floresta, vós a limpareis e tomareis posse dela até as suas fronteiras mais distantes. Expulsareis os cananeus, mesmo que eles tenham carros de ferro e sejam fortes".

18 ¹ Então, toda a congregação de Israel se reuniu em Siló. Ali estabeleceram a Tenda do Encontro e conquistaram a terra diante deles. ² Havia sete tribos dentre os filhos de Israel que ainda não tinham recebido a sua herança.

³ Josué disse aos filhos de Israel: "Por quanto tempo adiareis a entrada e a posse da terra que Yahweh, Deus de vossos antepassados, vos deu? ⁴ Nomeai entre vós três homens de cada tribo, e eu os enviarei. Eles explorarão a terra de cima a baixo e escreverão uma descrição com a demarcação de sua herança. Então, retornarão a mim.

⁵ Eles dividirão a terra em sete partes. Judá permanecerá em seu território no sul, e a casa de José continuará em seu território no norte. ⁶ Demarcareis a terra em sete partes e me trareis a sua descrição para que eu vos faça um sorteio diante de Yahweh, nosso Deus.

⁷ Os levitas não têm parte no meio de vós, pois o sacerdócio de Yahweh é sua herança. Gade, Rúben e a metade da tribo de Manassés já receberam sua herança além do Jordão. Esta é a herança que Moisés, o servo de Yahweh, lhes deu".

⁸ Então, os homens se levantaram e se foram. Josué ordenou àqueles que demarcariam a terra, dizendo: "Levantai-vos, descei à terra, fazei uma descrição dela e, então, voltai a mim. Eu vos farei um sorteio diante de Yahweh em Siló". ⁹ Os homens saíram e caminharam de um lado para o outro na terra e fizeram, em um rolo, uma descrição de suas cidades, em sete seções, listando-as em cada seção. Então, voltaram a Josué no acampamento de Siló.

¹⁰ Ali, Josué fez-lhes um sorteio diante de Yahweh. Assim, Josué designou a terra para o povo de Israel. A cada um deles foi dada a sua porção da terra.

¹¹ Saiu, por sorteio, a designação da terra para a tribo de Benjamim, clã por clã. E o território sorteado estava localizado entre os descendentes de Judá e os descendentes de José. ¹² No lado norte, suas fronteiras começavam no Jordão. A fronteira ia da encosta, ao norte de Jericó, e atravessava as regiões montanhosas do lado oeste. E alcançava o deserto de Bete-Áven.

¹³ De lá, a fronteira passava ao longo do sul na direção de Luz (o mesmo lugar que Betel) e, então, descia para Atarote-Adar, pela encosta do monte que está ao sul de Bete-Horom. ¹⁴ E a fronteira, então, ia em outra direção: no lado oeste, ela fazia uma curva para o sul, em direção do monte que está diante de Bete-Horom. E chegava a Quiriate-Baal (que é Quiriate-Jearim), uma cidade que pertencia à tribo de Judá. Assim era a fronteira do lado oeste.

¹⁵ O lado sul começava do lado de fora de Quiriate-Jearim. A fronteira ia até Efrom, até a fonte das águas de Neftoa. ¹⁶ A fronteira descia para a extremidade do monte que está na frente do vale de Ben-Hinom, o qual está no vale de refains, ao norte. E ia ao fim do vale de Hinom, para o sul do lado dos jebuseus, e descia até En-Rogel.

¹⁷ Passando para o norte, indo em direção de En-Semes e, de lá, para Gelilote, que está defronte da subida de Adumim. E descia até a pedra de Boã, filho de Rúben. ¹⁸ Passava pela encosta norte, margeando Bete-Arabá, descendo até Arabá.

¹⁹ A fronteira passava na margem norte de Bete-Hogla, e seus extremos chegavam à baía norte do mar Salgado, ao fim do lado sul do Jordão. Esta era a fronteira do sul. ²⁰ O Jordão formava a fronteira do lado leste. Esta foi a herança da tribo de Benjamim, e foi-lhes dada, nos arredores, fronteiras por fronteiras, de acordo com os seus clãs.

²¹ As cidades da tribo de Benjamim conforme os seus clãs eram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz, ²² Bete-Arabá, Zemaraim, Betel, ²³ Avim, Pará, Ofra, ²⁴ Quefar-Ha-Amonai, Ofni e Gaba. Eram doze cidades, sem contar os vilarejos.

²⁵ Também havia as cidades de Gibeão, Ramá, Beerote, ²⁶ Mispá, Cefira, Moza, ²⁷ Requém, Irpeel, Tarala, ²⁸ Zela, Elefe, Jebus (isto é, Jerusalém), Gibeá e Quiriate. Havia catorze cidades, sem contar seus vilarejos. Essa é a herança de Benjamim para seus clãs.

19 ¹ A segunda sorte saiu para Simeão, e foi distribuída a cada um segundo seus clãs. Sua herança estava no meio da que pertencia à tribo de Judá.

² E tiveram por herança Berseba, Seba, Molada, ³ Hazar-Sual, Balá, Ezem, ⁴ Eltolade, Betul e Hormá.

⁵ Simeão ainda recebeu Ziclague, Bete-Mercabote, Hazar-Susa, ⁶ Bete-Lebaote e Saruém; estas treze cidades incluíam seus povoados. ⁷ Simeão também recebeu Aim, Rimom, Eter e Asã; estas quatro cidades, incluindo seus povoados.

⁸Todos estes, inclusive os vilarejos que estavam ao redor dessas cidades, até Baalate-Ber (que é Ramá do Neguebe). Essa foi a herança da tribo de Simeão, distribuída segundo seus clãs.⁹A herança da tribo de Simeão fazia parte do território da tribo de Judá. Por causa do grande tamanho da terra distribuída à tribo de Judá, a tribo de Simeão recebeu sua herança no meio da porção deles.

¹⁰A terceira sorte saiu para a tribo de Zebulom, e foi distribuída segundo seus clãs. A fronteira de sua herança começava em Saride;¹¹a fronteira subia pelo oeste até Marala e tocava em Dabesete; dali, se estendia até o ribeiro próximo a Joneão.

¹²De Saride, a fronteira seguia para o leste até o limite com Quislote-Tabor.¹³Dali, passava para o leste até Gate-Hefer e Ete-Cazim; depois, chegava a Rimom-Metoar e virava-se para Neá.

¹⁴A fronteira norte se voltava em direção a Hanatom e terminava no vale de Iftael.¹⁵Esta região inclui as cidades de Catate, Naalal, Sinrom, Idala, e Belém. Eram doze cidades, incluindo seus povoados.¹⁶Essa foi a herança da tribo de Zebulom, segundo seus clãs, as cidades e os seus povoados.

¹⁷A quarta sorte saiu para Issacar, segundo os seus clãs.¹⁸E seu território incluía Jezreel, Qesulote, Suném,¹⁹Hafaraim, Siom e Anaarate.

²⁰Também incluía Rabite, Quisiom, Abes,²¹Remete, En-Ganim, En-Hada e Bete-Pazez.²²A fronteira deles chegava até Tabor, Saazima, e Bete-Semes, e terminava no Jordão; eram dezesseis cidades e os seus povoados.

²³Essa foi a herança da tribo de Issacar, segundo seus clãs; as cidades, incluindo seus povoados.

²⁴A quinta sorte saiu para a tribo de Aser, segundo seus clãs.²⁵O seu território incluía Helcate, Hali, Bétem, Acsafe,

²⁶Alameleque, Amade, e Misal. A sua fronteira se estendia ao oeste para Carmelo e Sior-Libnate.

²⁷Depois se virava ao leste para Bete-Dagom e ia até Zebulom; e, então, para o vale de Iftael, ao norte até Bete-Emeque e Neiel; e chegava até Cabul em direção ao norte,²⁸e se estendia até Ebrom, Reobe, Hamom, e Caná, até a grande Sidom.

²⁹A fronteira voltava-se em direção a Ramá; dali, para a cidade fortificada de Tiro; então, tornava-se para Hosa e, de lá, para o mar, na região de Aczibe,³⁰Umá, Afeca, e Reobe. Eram vinte e duas cidades, com seus povoados.

³¹Essa foi a herança da tribo de Aser, segundo seus clãs, as cidades e seus povoados.

³²A sexta sorte saiu para a tribo de Naftali, segundo seus clãs.³³A fronteira deles ia desde Helefe, desde o carvalho até Zaananim, para Adâmi-Nequebe e Jabneel, assim como Lacum, e terminava no Jordão.³⁴A fronteira virava-se para o ocidente para Aznote-Tabor e ia para Hucoque; e chegava a Zebulom, no sul, e alcançava Aser no lado oeste e Judá a leste, à margem do rio Jordão.

³⁵As cidades fortalecidas foram Zidim, Zer, Hamate, Recate, Quinerete,³⁶Adama, Ramá, Hazor.³⁷Quedes, Edrei, En-Hazor.

³⁸Existiam também Irom, Migdal-El, Horem, Bete-Anate, e Bete-Semes. Eram dezenove cidades, com seus povoados.³⁹Essa foi a herança da tribo de Naftali, segundo seus clãs, as e cidades, incluindo seus povoados.

⁴⁰A sétima sorte saiu para a tribo de Dã, segundo seus clãs.⁴¹O território de sua herança incluía Zorá, Estaol, Ir-Semes,

⁴²Saalabim, Aijalom, e Itha.

⁴³Também incluía Elom, Timnate, Ecrom,⁴⁴Elteque, Gibetom, Baalate,⁴⁵Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,⁴⁶Me-Jarcom, e Racom com o território defronte de Jope.

⁴⁷O território da tribo de Dã foi pequeno para eles; então, os descendentes de Dã atacaram Lesem, lutaram contra ela, e a conquistaram. Eles mataram todos com espada, tomaram posse da terra, e se apoderaram dela. Eles mudaram o nome de Lesem, e a chamaram de Dã por causa de seu antepassado.⁴⁸Esta foi a herança da tribo de Dã, segundo seus clãs, e as cidades, incluindo seus povoados.

⁴⁹Quando terminaram de repartir suas terras como herança, o povo de Israel deu uma herança dentre eles para Josué, filho de Num.⁵⁰Por ordem de Yahweh, eles lhe deram a cidade que ele pediu: Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim. Ele a reconstruiu e ali morou.

⁵¹Estas foram as heranças que Eleazar, o sacerdote, Josué, filho de Num, e os líderes tribais de famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel, distribuíram, por sorteio, em Siló, diante de Yahweh, na entrada da Tenda do Encontro. Assim, eles terminaram de repartir a terra.

20 ¹Então, Yahweh disse a Josué:²"Fala ao povo de Israel, dizendo: 'Designai as cidades de refúgio de que Eu vos falei por meio de Moisés.³Fazei isto para que alguém que tenha matado uma pessoa involuntariamente possa ir para lá. Essas cidades serão lugar de refúgio contra qualquer um que procura vingar o sangue de alguém que foi morto.

⁴Aquele que matou correrá para uma dessas cidades, ficará à entrada do seu portão e explicará seu caso aos anciãos daquela cidade. Então, eles o levarão para dentro da cidade e lhes darão um lugar para habitar entre eles.

⁵E, se alguém vier tentar vingar o sangue de quem foi morto, as pessoas da cidade não lhe entregarão aquele que matou. Eles não o farão, pois matou seu próximo sem intenção e não tinha nenhum ódio por ele anteriormente.⁶O homicida deve permanecer naquela cidade até que compareça diante da assembleia para julgamento, e ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote que estava servindo naqueles dias. Então, aquele que, acidentalmente, matou alguém poderá voltar à sua própria cidade e à sua casa, à cidade de onde fugiu".

⁷Então, os israelitas designaram Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; e Queriata-Arba (que é Hebrom), na região montanhosa de Judá.⁸Além do Jordão, a leste de Jericó, designaram

Bezer, no deserto no planalto da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

⁹Essas foram as cidades designadas para todo o povo de Israel e para os forasteiros que habitam entre eles, para que aquele que matar alguém, sem intenção, possa fugir até elas, buscando segurança. Esse não morrerá pela mão daquele que deseja vingar o sangue que foi derramado, sem haver sido apresentado à assembleia para ser julgado.

21 ¹Então, os líderes tribais dos levitas foram até Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e até os líderes das famílias de seus antepassados dentro do povo de Israel. ²E disseram-lhes em Siló, na terra de Canaã: "Yahweh os ordenou, pela mão de Moisés, que nos désseis cidades para nela habitar, e pastagens para o nosso gado".

³Então, pela ordem de Yahweh, o povo de Israel deu de suas heranças aos levitas as seguintes cidades e seus pastos:

⁴O clã dos coatitas foi sorteado. Assim, os sacerdotes, os descendentes de Arão, que eram dos levitas, receberam treze cidades da tribo de Judá, da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim. ⁵As outras famílias do clã coatita receberam, por meio de sorteio, dez cidades dos clãs das tribos de Efraim, Dã e da metade da tribo de Manassés.

⁶E os descendentes de Gérson, por sorteio, receberam treze cidades dos clãs das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés em Basã. ⁷O povo que era descendente de Merari, clã por clã, recebeu doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

⁸Assim, o povo de Israel deu essas cidades, incluindo os seus pastos, para os levitas, através de sorteio, como Yahweh os havia ordenado pela mão de Moisés. ⁹Das tribos de Judá e Simeão, eles designaram mais algumas cidades da terra, aqui listadas por nome. ¹⁰Elas foram dadas aos descendentes de Arão, que estavam entre os clãs dos coatitas, que eram da tribo de Levi. Porque eles foram os primeiros a serem sorteados.

¹¹Os israelitas lhes deram Quiriate-Arba (Arba era o pai de Anaque), que é mesmo lugar que Hebrom, na região montanhosa de Judá, com as pastagens ao seu redor. ¹²Mas os campos da cidade e os seus vilarejos já haviam sido dados a Calebe, filho de Jefoné, como sua propriedade.

¹³Para os descendentes de Arão, o sacerdote, deram Hebrom com suas pastagens, que era uma cidade de refúgio para quem matasse outro sem intenção, e Libna com suas pastagens, ¹⁴Jatir com as suas pastagens e Estemoa com suas pastagens. ¹⁵Também deram Holom com suas pastagens, Debir com suas pastagens, ¹⁶Aim com suas pastagens, Jutá com os suas pastagens, Bete-Semes com suas pastagens. Foram dadas nove cidades dessas duas tribos.

¹⁷Da tribo de Benjamim, foram dadas Gibeão com suas pastagens, Geba com suas pastagens, ¹⁸Anatote com suas pastagens, e Almom com suas pastagens, quatro cidades. ¹⁹As cidades que foram dadas aos sacerdotes, os descendentes de Arão, foram treze cidades ao todo, incluindo suas pastagens.

²⁰Quanto ao restante das famílias dos filhos de Coate, levitas que pertencem aos clãs dos coatitas, receberam, por sorteio, estas cidades da tribo de Efraim: ²¹Foram-lhes dadas Siquém com suas pastagens na região montanhosa de Efraim, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, Gezer com suas pastagens, ²²Quibzaim com os suas pastagens e Bete-Horom com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

²³Da tribo de Dã, foram dadas ao clã de Coate: Elteque com suas pastagens, Gibetom com suas pastagens, ²⁴Aijalom com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

²⁵Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas ao clã de Coate: Taanaque com suas pastagens e Gate-Rimon com suas pastagens. ²⁶Houve dez cidades ao todo para os demais dos clãs coatitas, incluindo suas pastagens.

²⁷Da meia tribo de Manassés, duas cidades foram dadas aos clãs de Gérson (que eram outros clãs de levitas): Golã, em Basã, com suas pastagens, uma cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, juntamente com Beesterá e suas pastagens.

²⁸Para os clãs de Gérson também deram Quisiom, da tribo de Issacar, com suas pastagens, Daberate com suas pastagens,

²⁹Jarmute com suas pastagens, e En-Ganim com suas pastagens. Quatro cidades ao todo. ³⁰Da tribo de Aser, deram Misal com suas pastagens, Abdom com suas pastagens, ³¹Helcate com suas pastagens, e Reobe com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

³²Da tribo de Naftali, foram dadas aos clãs de Gerson: Quedes com suas pastagens, na Galileia, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção; Hamote-Dor com suas pastagens, Cartã com os suas pastagens. Três cidades ao todo. ³³Houve treze cidades ao todo, dos clãs de Gérson, incluindo suas pastagens.

³⁴Para os demais levitas, os clãs de Merari, foram-lhes dadas da tribo de Zebulom: Jocneão com suas pastagens, Cartá com suas pastagens, ³⁵Dimna com suas pastagens, e Naalal com suas pastagens. Quatro cidades ao todo.

³⁶Para os clãs de Merari, quatro cidades foram dadas da tribo de Rúben: Bezer com suas pastagens, Jaza com suas pastagens, ³⁷Quedemote com suas pastagens, Mefaate com suas pastagens. ³⁸E, da tribo de Gade, foram-lhes dadas Ramote com suas pastagens, que fica em Gileade, cidade de refúgio para qualquer que matar alguém sem intenção, e Maanaim com suas pastagens.

³⁹Aos clãs de Merari também foram dadas Hesbom com suas pastagens, e Jazer com suas pastagens. ⁴⁰Todas essas cidades foram dadas aos vários clãs de Merari, que eram da tribo de Levi. Doze cidades ao todo lhes foram dadas por meio de sorteio.

⁴¹As cidades dos levitas, localizadas no meio da terra que estava sob posse do povo de Israel, foram quarenta e oito cidades, incluindo suas pastagens.⁴²Cada uma dessas cidades tinha suas pastagens ao redor. Assim foi com todas elas.

⁴³Dessa maneira Yahweh deu a Israel toda a terra que Ele havia prometido dar aos seus antepassados. Os israelitas a possuíram e nela habitaram.⁴⁴Assim, Yahweh lhes deu descanso de todos os lados, conforme havia prometido aos seus antepassados. Nenhum de seus inimigos lhes pôde resistir. Yahweh entregou todos os seus inimigos nas suas mãos.

⁴⁵Nenhuma das boas promessas que Yahweh falou para a casa de Israel falhou. Todas elas se cumpriram.

22 ¹Naquele momento, Josué chamou os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés.²Ele lhes disse: "Vós tendes feito tudo o que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou; vós tendes obedecido à minha voz em tudo o que vos ordenei.

³Não abandonastes os vossos irmãos em momento nenhum desses muitos dias, até hoje. Em vez disso, vós tendes obedecido às instruções dos mandamentos de Yahweh, vosso Deus.

⁴Agora Yahweh, vosso Deus, deu descanso a vossos irmãos, assim como lhes havia prometido. Portanto, voltai e ide para as vossas tendas em vossa própria terra, que Moisés, o servo de Yahweh, vos deu do outro lado do Jordão.⁵Apenas tende cuidado de guardar os mandamentos e a lei que Moisés, o servo de Yahweh, vos ordenou: amai Yahweh, vosso Deus, andai em Seus caminhos, guardai os Seus mandamentos, e apegai-vos a Ele, e servi-O com todo o vosso coração e com toda a vossa alma".⁶Então, Josué os abençoou e os despediu; e eles voltaram para suas tendas.

⁷Para a meia-tribo de Manassés, Moisés dera por herança terras em Basã, mas para a outra metade, Josué deu herança entre seus irmãos, na terra ao oeste do Jordão. E Josué os enviou para suas tendas, e os abençoou,⁸dizendo: "Retornai para vossas tendas com muitas riquezas, rebanhos, prata e ouro, bronze e ferro, e com muitas vestes. Reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos".

⁹Então, os descendentes de Rúben, os descendentes de Gade e meia-tribo de Manassés voltaram para casa, deixando o povo de Israel em Siló, que está na terra de Canaã. Eles foram para a região de Gileade, para sua própria terra, da qual eles mesmos tomaram posse, em obediência ao mandamento de Yahweh, dado pelas mãos de Moisés.

¹⁰Quando eles chegaram ao Jordão, na terra de Canaã, os rubenitas, os gaditas e a meia-tribo de Manassés edificaram um altar ao lado do Jordão, um altar grande e imponente.¹¹O povo de Israel ouviu sobre isso e disse: "Vede! Os povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés edificaram um altar na frente da terra de Canaã, em Gileade, na região próxima ao Jordão, no lado pertencente ao povo de Israel".

¹²Quando o povo de Israel ouviu isso, toda a assembleia reuniu-se em Siló para fazer guerra contra eles.

¹³Então, o povo de Israel enviou mensageiros aos rubenitas, aos gaditas e à meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade. Eles também enviaram Finéias, filho de Eleazar, o sacerdote,¹⁴e, com ele, dez líderes, um de cada família das tribos de Israel, todos eles chefes de famílias entre os clãs de Israel.

¹⁵Eles foram ao encontro dos povos de Rúben, Gade e da meia-tribo de Manassés, na terra de Gileade, e disseram-lhes:

¹⁶"Toda a assembleia de Yahweh diz isto: 'Que desobediência é essa que vós cometestes contra o Deus de Israel, deixando de seguir Yahweh, edificando um altar para vos rebelardes hoje contra Yahweh?'

¹⁷Nosso pecado, em Peor, não bastou para nós? Até agora não nos purificamos dele. Por causa daquele pecado veio uma praga sobre a comunidade de Yahweh.¹⁸Vós abandonareis Yahweh no dia de hoje? Se vos rebelardes contra Yahweh hoje, amanhã Ele estará irado contra toda a comunidade de Israel.

¹⁹Se a terra que recebestes está impura, então, passai para a terra onde fica o Tabernáculo de Yahweh e tomai posse de terras entre nós. Porém, não vos rebeleis contra Yahweh, nem contra nós, edificando um altar para vós, um altar que não seja o altar de Yahweh, nosso Deus.²⁰Não foi Acã, filho de Zerá, que quebrou a confiança em relação às coisas que foram reservadas para Deus? E não foi por isso que a ira caiu sobre o povo de Israel? Aquele homem não pereceu sozinho por sua iniquidade".

²¹Então, as tribos de Rúben, Gade e a meia-tribo de Manassés disseram em resposta aos cabeças dos clãs de Israel:²²"O Poderoso Deus, Yahweh! O Poderoso Deus, Yahweh! Ele sabe e que Israel também saiba! Se isso foi em rebeldia ou infidelidade contra Yahweh, não nos poupe neste mesmo dia²³ por termos edificado um altar para abandonar Yahweh. Se edificamos esse altar para oferecer holocausto, ofertas de cereais ou ofertas pacíficas, então, que Yahweh nos faça pagar por isso.

²⁴Não! Nós o fizemos por receio de que, no futuro, os vossos filhos digam aos nossos filhos: 'O que tendes com Yahweh, o Deus de Israel?'

²⁵Pois Yahweh fez o Jordão como fronteira entre nós e vós. Vós, filhos de Rúben e filhos de Gade, não tendes parte com Yahweh'. Então, vossos filhos poderiam fazer com que os nossos filhos deixassem de adorar a Yahweh.

²⁶Por isso, dissemos: 'Edifiquemos agora um altar, não para holocausto, nem para quaisquer sacrifícios,²⁷ mas para ser testemunho entre nós e vós e entre as gerações futuras, para que cultuemos a Yahweh diante Dele, com nossos holocaustos, nossos sacrifícios e nossas ofertas pacíficas, para que os vossos filhos nunca digam aos nossos filhos, no futuro: 'Não tendes parte com Yahweh'.

²⁸Então, dissemos: 'Se isto for dito a nós ou aos nossos descendentes, então diremos: Vede! Esta é uma cópia do altar de Yahweh, que nossos antepassados fizeram, não para holocaustos, nem para sacrifícios, mas como testemunho entre nós e

vós'.²⁹ Longe esteja de nós nos rebelarmos contra Yahweh e deixar de segui-Lo hoje, edificando um altar para holocaustos, ofertas de cereais ou para sacrifícios, além do altar de Yahweh, nosso Deus, que está perante o seu tabernáculo".

³⁰Quando Fineias, o sacerdote, e os líderes do povo, que são os cabeças dos clãs de Israel, ouviram as palavras que o povo de Rúben, Gade e Manassés disseram, isso foi agradável aos seus olhos.³¹ Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, disse ao povo de Rúben, Gade e Manassés: "Hoje sabemos que Yahweh está entre nós, pois vós não fostes infiéis a Ele. Agora livrastes o povo de Israel da mão de Yahweh".

³²Assim, Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote e os líderes retornaram do encontro dos rubenitas e dos gaditas, voltaram da terra de Gileade para a terra de Canaã, para o povo de Israel, e trouxeram resposta a eles.³³ Sua resposta foi boa aos olhos do povo de Israel. O povo bendisse a Deus e não mais falou sobre fazer guerra contra os rubenitas e os gaditas, para destruir a terra na qual eles habitavam.

³⁴Os rubenitas e os gaditas chamaram o altar de "Testemunho", pois disseram: "É um testemunho entre nós de que Yahweh é Deus".

23 ¹E depois de muitos dias, quando Yahweh deu descanso para Israel de todos os inimigos que o cercavam, Josué estava muito velho, de idade avançada.² Josué chamou todo o Israel, com seus anciãos, seus líderes, seus juizes e seus oficiais e disse-lhes: "Eu estou muito velho.³ Vós tendes visto tudo o que Yahweh, vosso Deus, fez a todas as nações para o vosso bem, pois foi Yahweh, vosso Deus, quem lutou por vós.

⁴Vede! Eu distribuí entre vós as nações que restam ser conquistadas como uma herança para as vossas tribos, juntamente com todas as nações que já destruí, desde o Jordão até o grande Mar no oeste.⁵ Yahweh, vosso Deus, as expulsará. Ele as expulsará de diante de vós. Ele tomará suas terras, e vós tomareis posse delas, assim como Yahweh, vosso Deus, vos prometeu.

⁶Por isso, sede muito fortes, para que guardeis e façais assim como está escrito no Livro da Lei de Moisés, para que dela não desvieis nem para a direita, nem para a esquerda;⁷ a fim de não vos misturardes com essas nações que restarem em vosso meio, nem mencionardes os nomes de seus deuses, nem jurardes por eles, nem os adorardes, nem vos prostrardes diante deles.⁸ Mas apegai-vos a Yahweh, vosso Deus, assim como tendes feito até hoje.

⁹Pois Yahweh expulsou de diante de vós grandes e poderosas nações. Ninguém foi capaz de vos resistir até hoje.¹⁰ Um único homem dentre vós fará correr mil deles, pois Yahweh, vosso Deus, é Aquele que luta por vós, assim como Ele vos prometeu.¹¹ Dedicai-vos a amar Yahweh, vosso Deus.

¹²Porém, se voltardes atrás e vos apegardes aos sobreviventes dessas nações que restarem no meio de vós, ou vos casardes com eles, ou vos unirdes com eles e eles convosco,¹³ então, sabeis que, certamente, Yahweh, vosso Deus, não mais expulsará essas nações do meio de vós. Em vez disso, elas se tornarão um laço e armadilha para vós, açóites para as vossas costas, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.

¹⁴Em breve, irei pelo caminho de toda a terra. Vós sabeis, de todo o vosso coração e alma, que nenhuma palavra falhou de todas as boas coisas que Yahweh, vosso Deus, vos prometeu. Todas essas promessas se cumpriram. Nenhuma delas falhou.¹⁵ Mas, assim como se cumpriu toda palavra que Yahweh, vosso Deus, prometeu, assim Yahweh trará sobre vós todo o mal, até que Ele vos tenha destruído sobre esta boa terra que Yahweh, vosso Deus, vos deu.

¹⁶Ele fará isso se vós quebrardes a aliança de Yahweh, vosso Deus, a qual Ele ordenou que guardeis. Se adorardes outros deuses e vos prostardes diante deles, então, a ira de Yahweh se acenderá contra vós e, rapidamente, perecereis na boa terra que Ele vos deu".

24 ¹Então, Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e chamou os anciãos de Israel, seus líderes, seus juizes e oficiais, e eles se apresentaram diante de Deus.² Josué disse a todo o povo: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vossos antepassados, Terá, pai de Abraão, e Naor viviam além do rio Eufrates, e adoravam outros deuses.

³Porém, Eu tomei vosso pai Abraão de além do Eufrates e o conduzi para a terra de Canaã e lhe dei muitos descendentes através do seu filho Isaque.⁴ E a Isaque dei Jacó e Esaú. Dei a Esaú a região de Seir como posse, mas Jacó e seus filhos descenderam para o Egito.

⁵Enviei Moisés e Arão, e afligi os egípcios com pragas. Após isso, Eu vos tirei de lá.⁶ Eu trouxe vossos antepassados do Egito e vós chegastes até o mar. Os egípcios os perseguiram com carruagens e cavaleiros até o mar Vermelho.

⁷Quando vossos antepassados clamaram a Yahweh, Ele pôs uma escuridão entre vós e os egípcios. Ele lançou o mar por cima deles e os cobriu. Vós vistes o que fiz no Egito. Depois, habitastes no deserto por um longo tempo.

⁸Eu vos trouxe para a terra dos amorreus, que habitavam no outro lado do Jordão. Eles batalharam contra vós e Eu os entreguei em vossas mãos. Tomastes posse da terra deles e Eu os destruí diante de vós.

⁹Então, Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e atacou Israel. Ele mandou chamar Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse.¹⁰ Mas Eu não ouvi Balaão. Na verdade, ele vos abençoou. Assim, Eu vos resgatei das mãos dele.

¹¹Vós atravessastes o Jordão e fostes para Jericó. Os líderes de Jericó batalharam contra vós, assim como os amorreus, os perizeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu vos dei a vitória e os coloquei debaixo de vosso controle.¹² Enviei vespas adiante de vós, que os expulsaram, assim como os dois reis dos amorreus diante de vós. Isto não aconteceu por vossas espadas ou por vossos arcos.

¹³Eu vos dei terras em que não trabalhastes e cidades que não edificastes e agora habitais nelas. Comestes do fruto de vinhas e oliveiras que não plantastes'.

¹⁴Agora, temeí a Yahweh e servi-O com toda integridade e fidelidade. Jogai fora os deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates e no Egito e cultuai Yahweh. ¹⁵Se parecer errado aos vossos olhos cultuar Yahweh, escolhei hoje para vós mesmos a quem servireis. Se aos deuses que vossos antepassados serviram além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos a Yahweh".

¹⁶O povo respondeu, dizendo: "Nós jamais abandonaríamos Yahweh para servir a outros deuses, ¹⁷pois Yahweh é o nosso Deus, que nos trouxe, a nós e aos nossos ancestrais, da terra do Egito, da casa da escravidão, que fez esses grandes sinais à nossa vista, e que nos preservou em todo o caminho que andamos e entre todas as nações pelas quais passamos. ¹⁸Depois, Yahweh expulsou diante de nós todos os povos, inclusive os amorreus que habitavam nesta terra. Então, nós também serviremos a Yahweh, porque Ele é o nosso Deus".

¹⁹Josué disse ao povo: "Não podereis servir a Yahweh, porque Ele é um Deus santo. Ele é um Deus zeloso que não perdoará vossas transgressões e pecados. ²⁰Se abandonardes Yahweh e servirdes a deuses estrangeiros, então, Ele Se voltará contra vós e vos afligirá. Ele vos consumirá, mesmo depois de ter feito o bem a vós".

²¹Mas o povo disse a Josué: "Não, nós serviremos a Yahweh". ²²Então, Josué disse ao povo: "Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes servir a Yahweh". Eles disseram: "Somos testemunhas". Josué disse: ²³"Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que estão convosco e inclinai o vosso coração a Yahweh, o Deus de Israel".

²⁴O povo disse a Josué: "Nós serviremos a Yahweh, nosso Deus. Ouviremos a Sua voz". ²⁵Josué fez uma aliança com o povo naquele dia. Ele lhe deu estatutos e leis em Siquém. ²⁶Josué escreveu essas palavras no Livro da Lei de Deus. Pegou uma grande pedra e pôs debaixo do carvalho que ficava ao lado do santuário de Yahweh.

²⁷Josué disse a todo o povo: "Vede! Esta pedra será testemunha contra nós. Ela ouviu todas as palavras que Yahweh nos disse. Assim, ela será testemunha contra vós, para que nunca negueis o vosso Deus". ²⁸Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua herança.

²⁹Depois dessas coisas, Josué, filho de Num, o servo de Yahweh, morreu, com cento e dez anos de idade; ³⁰e o sepultaram no território de sua herança, em Timnate-Sera, que está na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gáas.

³¹Israel serviu a Yahweh por todos os dias de Josué e por todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué, aqueles que vivenciaram tudo o que Yahweh havia feito por Israel.

³²Os ossos de José, que o povo de Israel trouxe do Egito, foram enterrados em Siquém, na parte de terra que Jacó comprara dos filhos de Hamor, o pai de Siquém. Ele a comprou por cem peças de prata, e ela se tornou herança para os descendentes de José. ³³Eleazar, filho de Arão, também morreu e foi sepultado em Gibeá, a cidade que fora dada a Fineias, seu filho. Esta ficava na região montanhosa de Efraim.

Juízes

1 ¹Após a morte de Josué, o povo de Israel perguntou a Yahweh, dizendo: "Quem de nós atacará primeiro os cananeus para lutar contra eles?" ²Yahweh disse: "Judá os atacará. Vede, Eu estou lhes dando o controle dessa terra". ³Os homens de Judá disseram aos homens de Simeão, seus irmãos: "Vinde conosco ao território que nos foi designado, para juntos lutarmos contra os cananeus. E nós iremos também convosco ao território que vos foi designado". Então, a tribo de Simeão foi com eles.

⁴Os homens de Judá atacaram, e Yahweh lhes deu vitória sobre os cananeus e os perizeus. Eles mataram dez mil homens em Bezeque. ⁵Nessa cidade, encontraram Adoni-Bezeque e lutaram contra ele e derrotaram os cananeus e os perezeus.

⁶Adoni-Bezeque escapou, mas eles o perseguiram e o pegaram e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés.

⁷Então, Adoni-Bezeque disse: "Setenta reis que tiveram seus dedos polegares das mãos e dos pés cortados ajuntavam comida debaixo da minha mesa. Assim como eu fiz, também fez Deus a mim". Eles o levaram a Jerusalém, e lá ele morreu.

⁸Os homens de Judá lutaram contra Jerusalém e a tomaram. Eles a atacaram ao fio da espada, e puseram fogo na cidade.

⁹Depois disso, os homens de Judá descenderam para lutar contra os cananeus que viviam na região montanhosa, no Neguebe, e na baixada ocidental. ¹⁰Os homens de Judá avançaram contra os cananeus que viviam em Hebrom (o nome de Hebrom, anteriormente, era Quiriate-Arba) e derrotaram Sesai, Aimã e Talmi.

¹¹De lá, os homens de Judá avançaram contra os habitantes de Debir (o nome de Debir, anteriormente, era Quiriate-Sefer).

¹²Calebe disse: "Quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar, eu lhe darei Acsa, minha filha, para ser sua esposa". ¹³Otoniel, filho de Quenaz (irmão mais novo de Calebe), capturou Debir. Então, Calebe lhe deu Acsa, sua filha, para ser sua esposa.

¹⁴Um dia, Acsa veio a Otoniel e insistiu que pedisse ao pai dela que lhe desse um campo. Enquanto estava descendo do jumento, Calebe lhe perguntou: "O que posso fazer por ti?" ¹⁵Ela lhe respondeu: "Dá-me uma bênção. Já que me deste a terra do Neguebe, dá-me também fontes de água". Então, Calebe lhe deu as fontes superiores e as inferiores.

¹⁶Os descendentes do sogro de Moisés, o queneu, foram com o povo de Judá da cidade das Palmeiras até o deserto de Judá, que está no Neguebe, para viver com o povo de Judá, perto de Arade. ¹⁷A tribo de Judá se uniu à de Simeão, seus irmãos, e atacaram os cananeus que habitavam Zefate, destruindo completamente a cidade. Por isso, ela passou a ser chamada Hormá.

¹⁸O povo de Judá também capturou Gaza e a terra em torno dela, Asquelom e a terra em torno dela, e Ecom e a terra em torno dela.¹⁹Yahweh estava com o povo de Judá. Eles tomaram posse da região montanhosa, mas não puderam expulsar os habitantes das planícies porque possuíam carruagens de guerra feitas de ferro.

²⁰Hebrom foi dada a Calebe, conforme Moisés havia dito, e ele expulsou de lá os três filhos de Anaque.²¹Mas o povo de Benjamim não expulsou os jebuseus que habitavam Jerusalém. Por esta razão, os jebuseus têm vivido com o povo de Benjamim, em Jerusalém, até o dia de hoje.

²²A casa de José preparou-se para atacar Betel, e Yahweh estava com eles.²³Enviaram espiões a Betel, a cidade que antigamente chamava-se Luz.²⁴Os espiões viram um homem vindo de fora da cidade, e disseram-lhe: "Mostra-nos, por favor, como entrar na cidade, e seremos bondosos contigo".

²⁵Ele lhes mostrou um caminho. Então, atacaram a cidade ao fio da espada, mas deixaram que aquele homem e sua família fugissem.²⁶O homem foi para a terra dos heteus, onde construiu uma cidade e a chamou de Luz, que é seu nome até hoje.

²⁷O povo de Manassés não expulsou o povo que vivia nas cidades de Bete-Seã e suas vilas, ou Taanaque e suas vilas, ou aqueles que viviam em Ibleão e suas vilas, ou aqueles que viviam em Megido e suas vilas, porque os cananeus estavam determinados a viver naquela terra.²⁸Quando Israel tornou-se forte, eles forçaram os cananeus a servi-los com trabalhos forçados. Porém, nunca os expulsaram de lá completamente.

²⁹Efraim também não expulsou os cananeus que viviam em Gezer. Assim, os cananeus continuaram a viver no meio deles.

³⁰Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, ou os habitantes de Naalol. Assim, os cananeus continuaram a viver entre eles, mas Zebulom os obrigou a servi-los com trabalhos forçados.

³¹Aser não expulsou os habitantes de Aco, ou os habitantes de Sidom, nem os habitantes de Alabe, Aczibe, Helba, Afeca e Reobe.³²Então, as tribos de Aser viveram entre os cananeus (aqueles que habitavam a terra) porque não os expulsaram.

³³A tribo de Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, ou os habitantes de Bete-Anate. Assim, a tribo de Naftali viveu entre os cananeus (aqueles que habitavam a terra). No entanto, os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate foram submetidos a trabalhos forçados para o povo de Naftali.

³⁴Os amorreus forçaram a tribo de Dã a viver na região montanhosa, não lhes permitindo descer à planície.³⁵Os amorreus habitaram no monte Heres, em Aijalom, e em Saalabim. Mas o poderio militar da casa de José os conquistou, e eles foram sujeitados a servi-los com trabalhos forçados.³⁶A fronteira dos amorreus ia do monte de Acrabim até Selá, da região montanhosa para cima.

2 ¹O Anjo de Yahweh subiu de Gilgal a Boquim, e disse: "Eu vos tirei do Egito, e vos trouxe para a terra que jurei dar aos vossos pais. Eu disse: 'Nunca quebrarei a Minha aliança convosco'.²Não façais aliança com aqueles que moram nesta terra. Derrubai os seus altares'. Porém, não ouvistes a Minha voz. Por que fizestes isso?

³Então, agora, digo: Não tirarei os cananeus diante de vós, mas eles se tornarão espinhos ao vosso lado, e os seus deuses se tornarão uma pedra de tropeço para vós".⁴Quando o Anjo de Yahweh falou estas palavras a toda a comunidade de Israel, o povo levantou sua voz e chorou.⁵Chamaram aquele lugar de Boquim. Ali, ofereceram sacrifícios a Yahweh.

⁶Depois que Josué despediu o povo, os filhos de Israel foram cada um para seus respectivos lugares, para possuir suas terras.⁷O povo serviu Yahweh durante o tempo de Josué e dos anciãos que continuaram vivos após ele, os quais viram as grandes obras que Yahweh havia feito a Israel.⁸Josué, filho de Num, servo de Yahweh, morreu com a idade de cento e dez anos.

⁹Foi sepultado no território de sua herança em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

¹⁰Toda aquela geração também se juntou aos seus pais. E, após essa, levantou-se uma outra geração que não conhecia Yahweh, nem o que Ele fizera por Israel.

¹¹O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh e serviram aos baalins.¹²Eles se separaram de Yahweh, o Deus de seus pais, Aquele que os havia tirado da terra do Egito. Eles foram atrás de outros deuses, os mesmos deuses dos povos que estavam em sua volta, e se inclinaram perante eles. Provocaram a ira de Yahweh, pois¹³se separaram de Yahweh e adoraram a Baal e a Astarotes.

¹⁴A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou aos ladrões, que roubaram suas posses. Ele os vendeu como escravos que foram tomados pela força dos inimigos ao seu redor, de maneira que não puderam mais se defender.¹⁵Toda vez que Israel saía para lutar, a mão de Yahweh estava contra eles para derrotá-los, assim como Ele lhes havia jurado. Estavam em uma terrível aflição.

¹⁶Então, Yahweh levantou juízes que os salvaram das mãos daqueles que estavam roubando suas posses.¹⁷Mesmo assim, eles não ouviram os seus juízes. Eles foram infiéis a Yahweh, entregando-se a prostituição: adorando a outros deuses. Eles rapidamente se desviaram do caminho em que seus pais haviam vivido, pois seus pais obedeceram aos mandamentos de Yahweh, porém eles mesmos não o fizeram.

¹⁸Quando Yahweh levantava juízes para eles, Ele ajudava os juízes e os resgatava das mãos dos seus inimigos em todos os dias em que o juiz vivia. Pois Yahweh tinha piedade deles e de como gemiam por causa daqueles que os oprimiam e afligiam.¹⁹Mas quando o juiz morria, eles se desviavam e faziam coisas que eram ainda mais depravadas do que aquelas

que os seus pais haviam feito. Eles seguiam outros deuses para os servir e adorar. Eles se recusavam a se arrepender de suas práticas malignas e de seus caminhos teimosos.

²⁰A ira de Yahweh se acendeu contra Israel. Ele disse: "Porque esta nação quebrou os termos da Minha aliança que fiz com seus pais, porque não escutaram a Minha voz,²¹ de agora em diante, Eu não retirarei diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu.²² Farei isto para colocar Israel à prova, se eles guardarão, ou não, o caminho de Yahweh; se andarão nele, assim como seus pais o fizeram".²³ Por isso, Yahweh deixou aquelas nações e não as expulsou rapidamente, nem as entregou nas mãos de Josué.

3 ¹Ora, Yahweh deixou estas nações para pôr Israel à prova, isto é, todos em Israel que não haviam lutado nas guerras em Canaã² (Ele fez isto para que a nova geração de israelitas, que não tinha experiência, aprendesse a guerrear):³ cinco reis dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios e os heveus que habitavam nos montes do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate.

⁴Estas nações foram deixadas por Yahweh para provar Israel, a fim de averiguar se obedeceriam aos mandamentos que Ele dera aos seus antepassados, por intermédio de Moisés.⁵ Assim, o povo de Israel viveu entre os cananeus, os heteus, os amorreus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.⁶ Casaram-se com as filhas destes, assim como deram suas próprias filhas, em casamento, aos filhos deles. E adoraram os seus deuses.

⁷O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh e se esqueceu de Yahweh, o seu Deus. Eles adoraram os baalins e Aserá.⁸ Por isso, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou nas mãos de Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. Eles serviram a Cuchã-Risataim por oito anos.

⁹Quando o povo de Israel clamou a Yahweh, Yahweh levantou um libertador que viesse socorrê-los, o qual os libertaria: Otoniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe.¹⁰ O Espírito de Yahweh o capacitou, e ele julgou Israel e saiu para a guerra. Yahweh deu-lhe vitória sobre Cuchã-Risataim, rei da Mesopotâmia. A mão de Otoniel derrotou Cuchã-Risataim.¹¹ A terra teve paz por quarenta anos. Então, Otoniel, filho de Quenaz, morreu.

¹²Depois disso, os israelitas fizeram, novamente, o que era mau aos olhos de Yahweh. Então, Yahweh deu forças a Eglom, rei de Moabe, para se apoderar dos israelitas, porque haviam feito o que era mau aos olhos de Yahweh.¹³ Eglom se uniu aos amonitas e aos amalequitas e, juntos, derrotaram Israel e tomaram a posse da cidade das Palmeiras.¹⁴ Os israelitas serviram a Eglom, rei de Moabe, por dezoito anos.

¹⁵Quando o povo de Israel clamou a Yahweh, Yahweh levantou um libertador que os socorreria: Eúde, filho de Gera, um benjamita, homem canhoto. O povo de Israel o enviou, junto com os tributos, a Eglom, rei de Moabe.

¹⁶Eúde fez para si uma espada de dois gumes, com um côvado de comprimento. Ele amarrou-a, por baixo da roupa, na sua coxa direita.¹⁷ Ele entregou os tributos ao rei Eglom, de Moabe. Ora, Eglom era um homem muito gordo.¹⁸ Após Eúde ter deixado ali os tributos, ele saiu com os homens que haviam ajudado a carregá-los.

¹⁹Todavia, o próprio Eúde, quando chegou ao lugar onde havia imagens esculpidas perto de Gilgal, voltou e disse: "Tenho uma mensagem secreta para ti, meu rei". Eglom disse: "Silêncio!". Então, todos que o serviam deixaram a sala.²⁰ Eúde veio até ele. O rei se encontrava sentado sozinho num quarto superior de verão. Eúde disse: "Tenho uma mensagem de Deus para ti". O rei levantou-se da sua cadeira.

²¹Eúde estendeu a mão esquerda e tirou a espada que estava amarrada na sua coxa direita, e a cravou no corpo do rei.²² O cabo da espada também entrou nele com a lâmina. A ponta da espada saiu pelas suas costas e a gordura se fechou sobre ela, pois Eúde não tirou a espada da barriga do rei.²³ Então, Eúde saiu para o pátio, fechou e trancou as portas do quarto superior atrás de si.

²⁴Após sua saída, os servos do rei vieram e, vendo que as portas da sala superior estavam trancadas, pensaram: "Certamente ele está fazendo as necessidades no quarto de verão".²⁵ Mas eles foram ficando cada vez mais preocupados até sentirem que estavam negligenciando seus deveres, pois o rei ainda não havia aberto as portas do quarto superior. Então, tomaram a chave e abriram-nas, e ali estava o seu senhor, caído no chão, morto.

²⁶Enquanto seus servos estavam esperando, imaginando o que deveriam fazer, Eúde escapou, passando pelo lugar onde havia as imagens esculpidas de ídolos e, dali, fugiu para Seirá.²⁷ Quando ele chegou, soou a trombeta na região montanhosa de Efraim. Então, o povo de Israel desceu das colinas, e Eúde os liderava.

²⁸Ele lhes disse: "Segui-me, pois Yahweh derrotará os vossos inimigos, os moabitas". Eles o seguiram, tomaram as passagens do Jordão dos moabitas e não permitiram que ninguém atravessasse o rio.²⁹ Naquele tempo, mataram cerca de dez mil homens de Moabe. Todos fortes e hábeis, porém, nenhum deles escapou.³⁰ Foi assim que, naquele dia, Moabe foi subjugado pela força de Israel. E a terra teve descanso por oitenta anos.

³¹Depois de Eúde, o juiz seguinte foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos filisteus com uma vara utilizada para conduzir bois. Ele também libertou Israel do perigo.

4 ¹Após a morte de Eúde, o povo de Israel novamente fez o que era mau aos olhos de Yahweh.² Yahweh os entregou nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinava em Hazor. O comandante do seu exército era Sísera, que morava em Harosete-Hagoim.³ O povo de Israel clamou a Yahweh por ajuda, pois Sísera tinha novecentas carruagens de guerra, feitas de ferro, e ele oprimiu fortemente o povo de Israel durante vinte anos.

⁴Ora, Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, era quem julgava Israel naquela época.⁵Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim, e o povo de Israel vinha até ela, para que julgasse suas disputas.

⁶Débora mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, de Quedes em Naftali. Ela lhe disse: "Yahweh, o Deus de Israel, te ordena: 'Vai ao monte Tabor e leva contigo dez mil homens de Naftali e Zebulom.'⁷Farei Sísera, o comandante do exército de Jabim, sair para te encontrar ao lado do rio Quisom, com suas carruagens e seu exército, e darei a ti a vitória sobre ele".

⁸Baraque lhe disse: "Se tu fores comigo, eu irei. Mas se não fores comigo, não irei".⁹Ela respondeu: "Certamente irei contigo. Todavia, o caminho em que tu irás não te levará à honra, pois Yahweh derrotará Sísera pela mão de uma mulher". Então, Débora levantou-se e foi com Baraque a Quedes.

¹⁰Baraque convocou os homens de Zebulom e Naftali para juntarem-se em Quedes. Dez mil homens o seguiram, e Débora foi com ele.

¹¹Ora, Héber, o queneu, havia se separado dos queneus, que eram os descendentes de Hobabe, sogro de Moisés. Ele armou sua tenda junto ao carvalho em Zaananim, próximo de Quedes.

¹²Quando disseram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao monte Tabor,¹³Sísera convocou todas as suas carruagens, novecentas carruagens de ferro, e todos os soldados que estavam com ele, de Harosete-Hagoim até o rio Quisom.

¹⁴Débora disse a Baraque: "Vai! Pois este é o dia em que Yahweh deu a ti vitória sobre Sísera. Não é Yahweh que te conduz?". Então, Baraque desceu do monte Tabor com os dez mil homens que o seguiam.

¹⁵Yahweh confundiu Sísera, com todas as suas carruagens e todo o seu exército. E Sísera desceu da sua carruagem e correu a pé.¹⁶Baraque perseguiu as carruagens e o exército até Harosete-Hagoim, e todo o exército de Sísera foi morto ao fio da espada, e nenhum homem sobreviveu.

¹⁷Mas Sísera correu a pé para a tenda de Jael, a esposa de Héber, o queneu, pois havia paz entre Jabim, o rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.¹⁸Jael foi até Sísera e disse-lhe: "Detém-te, meu mestre; detém-te a mim, e não tenhas medo". Então, ele se deteve e entrou na tenda de Jael. E ela o cobriu com um cobertor.

¹⁹Ele lhe disse: "Por favor, dá-me um pouco de água para beber, pois tenho sede". Ela abriu uma bolsa de couro com leite, deu-lhe de beber, e o cobriu novamente.²⁰Ele lhe disse: "Fica na entrada da tenda. Se alguém vier e te perguntar: 'Há alguém aí?', responde: 'Não'".

²¹Então Jael, esposa de Héber, pegou uma estaca da tenda e um martelo. Foi, secretamente, até Sísera, que estava em sono profundo, e martelou a estaca na lateral da sua cabeça, até fazê-la fincar no chão. E ele morreu.²²Enquanto Baraque estava perseguindo Sísera, Jael foi ao seu encontro e disse-lhe: "Vem, mostrarei a ti o homem que procuras". Então, ele entrou na tenda com ela, e ali estava Sísera, morto, com a estaca da tenda na lateral da sua cabeça.

²³Naquele dia, Deus derrotou Jabim, rei de Canaã, diante do povo de Israel.²⁴O poder do povo de Israel se fortaleceu, cada vez mais, contra Jabim, o rei de Canaã, até que eles o destruíram.

5 ¹Naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram esta música:²"Quando os líderes assumiram a liderança de Israel, quando o povo alegremente voluntariou-se para a guerra, nós louvamos Yahweh!

³Ouvi, ó reis! Atentai, ó líderes! Eu cantarei a Yahweh! Cantarei louvores a Yahweh, o Deus de Israel.⁴Yahweh, quando saíste de Seir, quando Tu marchaste de Edom, a terra se abalou e os céus também se estremeceram; e as nuvens derramaram água.

⁵As montanhas tremeram diante da face de Yahweh. Até o Monte Sinai tremeu diante da face de Yahweh, o Deus de Israel.

⁶Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as principais estradas foram abandonadas, e aqueles que passavam usavam somente caminhos tortuosos.

⁷Havia poucos guerreiros em Israel, até que eu, Débora, tomei o comando. Uma mãe assumiu o comando em Israel!

⁸Quando eles escolheram novos deuses, havia guerra nos portões da cidade. Não se viam escudos nem lanças entre os quarenta mil, em Israel.

⁹Meu coração vai junto com os comandantes de Israel, junto com o povo que, alegremente, se voluntariou. Nós bendizemos a Yahweh por eles!¹⁰Pensai sobre isso, vós que cavalgais em jumentas brancas, sentados em tapetes como selas, e vós que andais ao longo do caminho.

¹¹Ouvi as vozes dos que cantam entre os bebedouros. Ali eles falam novamente dos justos feitos de Yahweh, e das justas ações dos Seus guerreiros em Israel. Então, o povo de Yahweh desceu aos portões da cidade.

¹²Desperta, desperta, Débora! Desperta, desperta, entoa um cântico! Levanta-te, Baraque, e captura os teus prisioneiros, filho de Abinoão.¹³Então, os sobreviventes descenderam aos nobres; o povo de Yahweh desceu a mim com os soldados.

¹⁴Vieram de Efraim, aqueles que tinham sua raiz em Amaleque; o povo de Benjamim vos seguiu. De Maquir descenderam comandantes, e de Zebulom, aqueles que carregam uma vara de comando.

¹⁵Meus príncipes de Issacar estavam com Débora; e Issacar estava com Baraque, seguindo-o, apressadamente, ao vale. Junto aos clãs de Rúben, havia grande inquietação de coração.

¹⁶Por que sentastes entre as fogueiras, ouvindo os pastores tocando apitos para seus rebanhos? Os clãs de Rúben estavam em grande inquietação de coração.

¹⁷Gileade ficou do outro lado do Jordão. E Dã, por que foi de um lado para o outro sobre os navios? Aser permaneceu na costa e morou perto de seus portos. ¹⁸Zebulom foi a tribo que arriscou suas vidas até a morte, assim como Naftali, no campo de batalha.

¹⁹Reis vieram e lutaram, os reis cananeus lutaram em Taanaque, junto às águas do Megido. Todavia, eles não levaram nenhuma prata como saque. ²⁰Dos céus, as estrelas lutaram; de seus caminhos, cruzando os céus, elas lutaram contra Sísera.

²¹O rio Quisom os varreu; aquele antigo rio, o rio Quisom. Marcha, minha alma, sê forte! ²²Então, veio o som dos cascos dos cavalos galopando, o galope dos seus poderosos.

²³'Amaldiçoi Meroz!', diz o Anjo de Yahweh. 'Certamente, amaldiçoi seus habitantes! Porque não vieram para ajudar Yahweh, para ajudar Yahweh na batalha contra os poderosos soldados'.

²⁴Jael é mais abençoada do que todas as outras mulheres. Jael, a esposa de Héber, o queneu, é mais abençoada do que todas as mulheres que vivem nas tendas. ²⁵O homem pediu água, e ela lhe deu leite. Ela lhe trouxe manteiga em um prato adequado para príncipes.

²⁶Ela colocou sua mão na estaca e sua mão direita no martelo de trabalhador. Com o martelo, ela golpeou Sísera, e esmagou a sua cabeça. Ela rachou seu crânio em pedaços quando o perfurou na lateral da cabeça. ²⁷Ele desabou entre os seus pés. Ele caiu e ficou ali. Entre os seus pés caiu estirado. O lugar onde caiu é onde foi violentamente morto.

²⁸Para fora da janela, ela olhou, a mãe de Sísera olhou através da grade, e gritou em tristeza: 'Por que o seu carro demora tanto para vir? Por que as batidas dos cascos dos cavalos que puxam a sua carruagem se atrasam?'.

²⁹Sua mais sábia princesa lhe respondeu, e ela repetia essas palavras a si mesma: ³⁰'Por acaso não encontraram e dividiram a pilhagem? Uma virgem, duas virgens para cada homem; uma pilhagem de roupas coloridas para Sísera, uma pilhagem de roupas coloridas e de bordados, duas peças de roupas bordadas para os pescoços daqueles que pilharam?'.

³¹'Que pereçam todos os Teus inimigos, Yahweh! Mas que aqueles que Te amam sejam como o sol quando nasce em seu poder'. E a terra teve paz por quarenta anos.

6 ¹O povo de Israel fez o que era mau aos olhos de Yahweh, e Ele os entregou nas mãos dos midianitas por sete anos. ²O poder dos midianitas oprimiu Israel. Por causa deles, o povo de Israel fez abrigos para si nas covas das colinas, nas cavernas e nas fortalezas.

³Acontecia que, toda vez que os israelitas faziam o seu plantio, os midianitas, os amalequitas e o povo do leste atacavam os israelitas. ⁴Eles acampavam seus exércitos na terra e destruíam as plantações até Gaza. Não deixavam nenhuma comida em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

⁵Esses inimigos, com seus rebanhos e tendas, vinham como enxame de gafanhotos, e era impossível contar, tanto as pessoas como os seus camelos. Eles invadiam a terra para destruí-la. ⁶Midiã enfraqueceu os israelitas tão severamente que o povo de Israel clamou a Yahweh.

⁷Quando os israelitas clamaram a Yahweh por causa de Midiã, ⁸Yahweh enviou-lhes um profeta que disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu vos trouxe do Egito; vos liberei da casa da escravidão'.

⁹'Eu vos resgatei das mãos dos egípcios e das mãos de todos os que vos oprimiam. Eu os expulsei diante de vós, e vos dei a terra deles'. ¹⁰'Eu vos disse: 'Eu sou Yahweh, vosso Deus. Eu vos ordenei não adorardes os deuses dos amorreus, em cuja terra vós habitais. Mas não obedestes à Minha voz'".

¹¹Então, o Anjo de Yahweh veio e se sentou debaixo de um carvalho em Ofra, que pertencia a Joás, o abiezrita. Gideão, filho de Joás, estava separando os grãos dos feixes de trigo, batendo-os no chão, no tanque de espremer uvas, para escondê-los dos midianitas. ¹²O Anjo de Yahweh apareceu a ele e disse-lhe: "Yahweh está contigo, forte guerreiro!".

¹³Gideão disse-Lhe: "Ó, meu Mestre, se Yahweh está conosco, por que tudo isto nos aconteceu? Onde estão todas as Suas grandes maravilhas que nossos pais nos contaram quando disseram: 'Não foi Yahweh que nos tirou do Egito?'. Mas agora Yahweh nos abandonou e nos entregou nas mãos de Midiã".

¹⁴Yahweh olhou para ele e disse: "Vai na força que tu já tens. Livra Israel das mãos dos midianitas. Não sou Eu que te envie?". ¹⁵Gideão disse-Lhe: "Por favor, Senhor, como poderei livrar Israel? Vê, minha família é a mais fraca em Manassés e eu sou o menos importante na casa do meu pai".

¹⁶Yahweh disse-lhe: "Eu estarei contigo, e tu derrotarás o exército inteiro dos midianitas, como se fossem um só homem".

¹⁷Gideão disse-Lhe: "Se encontrei favor aos Teus olhos, então, dá-me um sinal de que és Tu que estás falando comigo. ¹⁸Por favor, não vás embora até que eu volte trazendo a minha oferta e a coloque diante de Ti". Yahweh disse: "Esperarei até que voltes".

¹⁹Gideão foi e preparou um cabrito e, com um efa de farinha, fez pães sem fermento. Colocou a carne em um cesto e o caldo em uma panela. Trouxe-os para Ele, que estava debaixo do carvalho, e os apresentou. ²⁰O Anjo de Yahweh disse-lhe: "Pega a carne e o pão sem fermento, coloca-os sobre esta rocha, e derrama o caldo sobre eles". E Gideão assim o fez.

²¹O Anjo de Yahweh estendeu a ponta do cajado que estava em sua mão, tocando-a na carne e no pão sem fermento. Um fogo subiu da rocha e consumiu a carne e o pão sem fermento. Então, o Anjo de Yahweh foi embora e Gideão não O viu mais.

²²Gideão entendeu que Aquele era o Anjo de Yahweh, e disse: "Ó, Senhor Yahweh! Vi o Anjo de Yahweh face a face!".

²³Yahweh disse-lhe: "Paz esteja contigo! Não tenhas medo, tu não morrerás". ²⁴Então, Gideão construiu ali um altar para Yahweh. Ele o chamou de "Yahweh é Paz". Até hoje, o altar está em Ofra, do clã dos abiezritas.

²⁵Naquela noite, Yahweh disse-lhe: "Pega o boi de teu pai e um segundo boi que tenha sete anos, derruba o altar de Baal que pertence a teu pai, e corta a Aserá que fica ao lado. ²⁶Constrói um altar a Yahweh, teu Deus, no topo deste lugar de refúgio, construindo-o da forma correta. Oferece o segundo boi como holocausto, usando a lenha do poste de Aserá que tu cortarás".

²⁷Então, Gideão levou dez dos seus servos e fez como Yahweh lhe ordenara. Mas, por estar com medo da casa de seu pai e dos homens da cidade, não fez isso durante o dia, ele o fez à noite.

²⁸De manhã, quando os homens da cidade se levantaram, o altar de Baal estava derrubado, o poste de Aserá havia sido cortado, e o segundo boi havia sido oferecido sobre o altar que fora construído. ²⁹Então, disseram uns aos outros: "Quem fez isto?". Quando conversaram com os outros buscando respostas, ouviram: "Gideão, filho de Joás, fez esta coisa".

³⁰Eles foram até Joás e lhe disseram: "Traz para fora o teu filho para que ele seja morto, porque destruiu o altar de Baal e cortou o poste de Aserá que ficava ao lado".

³¹Joás falou a todos os que se opunham a ele: "Defendereis vós a causa de Baal? Vós o salvareis? Quem defender a causa dele, que seja morto enquanto ainda é manhã. Se Baal é deus, que ele defenda a si mesmo quando alguém derrubar o seu altar". ³²Então, naquele dia, chamaram Gideão de Jerubaal porque ele disse: "Que Baal defenda a si mesmo contra ele", porque Gideão derrubou o altar de Baal.

³³Ora, todos os midianitas, os amalequitas e o povo do leste ajuntaram-se. Eles cruzaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

³⁴Todavia, o Espírito de Yahweh veio sobre Gideão. Gideão tocou a trombeta, convocando o clã dos abiezritas para que o seguissem. ³⁵Ele enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés e eles foram convocados para segui-lo. Também enviou mensageiros para Aser, Zebulom e Naftali; e todos foram ao seu encontro.

³⁶Gideão disse a Deus: "Se Tu pretendes me usar para salvar Israel, como disseste, ³⁷vê, eu estou colocando uma porção de lã na eira. Se pela manhã existir orvalho apenas na porção de lã e o chão estiver completamente seco, então saberei que Tu me usarás para salvar Israel, como disseste".

³⁸Isto foi o que aconteceu: Gideão levantou-se cedo na manhã seguinte, apertou a porção de lã, e espremeu da lã o orvalho, o suficiente para encher uma tigela de água.

³⁹Então, Gideão disse a Deus: "Não fiques irado contra mim, falarei mais uma vez. Por favor, permite-me mais um teste usando a porção de lã. Desta vez, faz ficar seca a porção de lã e que haja orvalho em todo o chão ao seu redor". ⁴⁰Deus fez o que havia sido pedido naquela noite. A porção de lã estava seca e havia orvalho em todo o chão ao seu redor.

7 ¹Então, Jerubaal (que é Gideão), levantou-se cedo, assim como todo o povo que estava com ele, e acamparam ao lado da fonte de Harode. O acampamento dos midianitas estava ao norte, no vale, próximo da colina de Moré.

²Yahweh disse a Gideão: "Há soldados demais para que Eu te dê a vitória sobre os midianitas; para que Israel não se glorie contra Mim, dizendo: 'Nosso próprio poder nos salvou'. ³Agora, portanto, proclama aos ouvidos do povo e diz: 'Qualquer um que esteja com medo, qualquer um que trema, volte e saia do monte Gileade'". Então, vinte e duas mil pessoas se foram, e dez mil permaneceram.

⁴Yahweh disse a Gideão: "Ainda há pessoas demais. Faze-os descer às águas, e ali Eu diminuirei o número para ti. Se Eu te disser: 'Este irá contigo', ele irá contigo; mas se Eu disser: 'Este não irá contigo', ele não irá".

⁵Então, Gideão fez o povo descer às águas, e Yahweh lhe disse: "Separa todos aqueles que lamberem a água, como um cachorro lambe, daqueles que se ajoelharem para beber". ⁶Trezentos homens lamberam, levando a mão à boca. O resto dos homens se ajoelhou para beber a água.

⁷Yahweh disse a Gideão: "Com os trezentos homens que lamberam a água, Eu vos resgatarei e vos darei a vitória sobre os midianitas. Todos os outros voltem cada um para o seu lugar". ⁸Então, esses que foram escolhidos pegaram suas provisões e suas trombetas. Gideão despediu os demais homens de Israel, cada um para sua tenda, mas manteve os trezentos. Ora, o acampamento dos midianitas estava abaixo dele, no vale.

⁹Na mesma noite, Yahweh lhe disse: "Levanta-te! Ataca o acampamento, porque Eu te darei vitória sobre ele. ¹⁰Mas se estiveres com medo de descer, desce ao acampamento acompanhado de Purá, o teu servo, ¹¹e escuta o que dizem; e a tua coragem se fortalecerá para atacar o acampamento". Então, Gideão desceu com o seu servo Purá até os postos dos vigias do acampamento.

¹²Os midianitas, os amalequitas, e todo o povo do leste estavam situados ao longo do vale, tão numerosos como uma nuvem de gafanhotos. Seus camelos eram mais do que se podia contar; em número maior do que os grãos de areia da praia.

¹³Quando Gideão chegou ali, um homem estava contando seu sonho ao seu companheiro. O homem disse: "Olha! Eu tive um sonho, e vi um pão de cevada rolando pelo acampamento dos midianitas. Veio sobre a tenda e bateu nela com tanta força que ela caiu e virou de cima para baixo, de maneira que ficou estendida na terra".¹⁴O outro homem disse: "Isto não é outra coisa senão a espada de Gideão, filho de Joás, o israelita. Deus lhe entregou a vitória sobre os midianitas e sobre todo o seu exército".

¹⁵Quando Gideão ouviu a narração do sonho e sua interpretação, inclinou-se em adoração. Ele voltou ao acampamento de Israel e disse: "Levantai-vos! Yahweh vos deu vitória sobre o exército dos midianitas".¹⁶Ele dividiu os trezentos homens em três grupos, e deu a todos trombetas e jarros vazias, com tochas dentro de cada jarra.

¹⁷E lhes disse: "Olhai para mim e fazei o que eu fizer. Observai! Quando eu chegar ao limite do acampamento, fazei o que eu fizer".¹⁸Quando eu tocar a trombeta, tanto a minha como a de todos os que estiverem comigo, tocai as vossas trombetas também, em todos os lados do acampamento, e gritai: 'Por Yahweh e por Gideão!'".

¹⁹Então, Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram ao limite do acampamento, no princípio da vigília da meia-noite. No momento em que os midianitas estavam trocando de guarda, eles tocaram as trombetas e quebraram os jarros que estavam em suas mãos.

²⁰As três companhias tocaram as trombetas e quebraram os jarros. Eles seguravam suas tochas na mão esquerda e as trombetas na mão direita para as tocarem. E bradaram: "À espada de Yahweh e de Gideão".²¹Todos ficaram em seus lugares ao redor do acampamento e todo o exército midianita correu. Eles gritavam e fugiam.

²²Quando tocaram as trezentas trombetas, Yahweh pôs a espada de cada homem midianita contra os seus companheiros e contra todo o seu próprio exército. O exército fugiu até Bete-Sita, em direção a Zererá, até os limites de Abel-Meolá, perto de Tabate.²³Os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de todo o Manassés foram convocados e perseguiram os midianitas.

²⁴Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim, dizendo: "Descei contra os midianitas e tomai o controle do rio Jordão, até Bete-Bara, para detê-los". Então, todos os homens de Efraim se juntaram e tomaram controle das águas até Bete-Bara, e do rio Jordão.²⁵Eles capturaram os dois príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe. Mataram Orebe na rocha de Orebe, e mataram Zeebe no tanque de espremer uvas de Zeebe. Eles perseguiram os midianitas, e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe para Gideão, que estava do outro lado do Jordão.

8 ¹Os homens de Efraim disseram a Gideão: "O que é isto que tu fizeste conosco? Não nos chamaste quando foste lutar contra Midiã". E tiveram uma dura discussão com ele.

²Ele lhes disse: "O que eu fiz agora comparado ao que vós fizestes? Por acaso as sobras das colheitas de uvas de Efraim não são melhores do que toda a colheita de uvas de Abiezer?³Deus vos deu a vitória sobre os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe! O que eu realizei, comparado a vós?". A ira deles contra Gideão se acalmou assim que ele disse isso.

⁴Gideão foi até o Jordão e o atravessou, com os trezentos homens que estavam com ele. Todos estavam exaustos, mas ainda continuaram a perseguição.⁵Ele disse aos homens de Sucote: "Por favor, dai pães às pessoas que me seguem, pois estão exaustas, e estou perseguindo Zeba e Zalmuna, reis dos midianitas".

⁶Os líderes de Sucote disseram: "Por acaso as mãos de Zeba e de Zalmuna já estão em teu poder? Por que devemos nós dar pão ao teu exército?".⁷Gideão disse: "Quando Yahweh nos der a vitória sobre Zeba e Zalmuna, eu rasgarei a vossa carne com os espinhos e as sarças do deserto".

⁸Dali, ele foi a Peniel e falou da mesma maneira ao povo daquele lugar, mas os homens de Peniel lhe responderam como os homens de Sucote lhe haviam respondido.⁹Ele falou também aos homens de Peniel e disse: "Quando eu vier de volta em paz, derrubarei esta torre".

¹⁰Ora, Zeba e Zalmuna estavam em Carcor, com o seu exército de cerca de quinze mil homens. Esses eram os que haviam restado de todo o exército do povo do leste, porque haviam sido mortos cento e vinte mil homens que foram treinados para lutar com espada.

¹¹Gideão foi pelo caminho dos que habitavam em tendas, além de Nobá e Jogbeá. Ele derrotou o exército inimigo, pois não estavam esperando um ataque.¹²Zeba e Zalmuna fugiram. Gideão continuou perseguindo-os e capturou os dois reis dos midianitas, Zeba e Zalmuna, colocando em pânico todo o exército deles.

¹³Gideão, filho de Joás, voltou da batalha indo pelo caminho de Heres.¹⁴Ele encontrou um jovem do povo de Sucote e lhe fez perguntas. O jovem lhe descreveu os líderes e anciãos de Sucote, setenta e sete homens.

¹⁵Gideão foi aos homens de Sucote e disse: "Vede aqui Zeba e Zalmuna, a respeito dos quais vós zombastes de mim, dizendo: 'Por acaso tu já venceste Zeba e Zalmuna? Não sabemos que devemos dar pão ao teu exército'".¹⁶Gideão capturou os anciãos da cidade e puniu os homens de Sucote com os espinhos e as sarças do deserto.¹⁷Em seguida, derrubou a torre de Peniel e matou os homens daquela cidade.

¹⁸Então, Gideão disse a Zeba e Zalmuna, "Como eram os homens que matastes em Tabor?". Eles responderam: "Eram como tu, cada um deles. Todos eles pareciam filhos de rei".¹⁹Gideão disse: "Eles eram meus irmãos, filhos da minha mãe. Assim como Yahweh vive, se tivésseis poupado a vida deles, eu não vos mataria".

²⁰Ele disse a Jéter, seu primogênito, "Levanta-te e mata-os!". Mas o jovem não desembainhou a sua espada, pois estava com medo, porque ele ainda era um menino.²¹Então, Zeba e Zalmuna disseram: "Levanta-te e mata-nos! Pois como um

homem é, assim é a sua força". Gideão se levantou e matou Zeba e Zalmuna. Ele também tirou os ornamentos em forma de lua crescente que estavam no pescoço dos camelos.

²²Então, os homens de Israel disseram a Gideão: "Que tu reines sobre nós; tu, teu filho e teu neto, pois tu nos salvaste das mãos de Midiã". ²³Gideão lhes disse: "Não reinarei sobre vós, nem meu filho reinará sobre vós. Yahweh reinará sobre vós".

²⁴Disse-lhes ainda: "Deixai-me fazer um pedido: que todos vós me deis os brincos do despojo". Os midianitas tinham brincos de ouro, pois eram ismaelitas. ²⁵Eles responderam: "Estamos felizes em dá-los a ti". Eles estenderam uma capa, e todo homem colocou ali os brincos do seu despojo.

²⁶O peso dos brincos de ouro que ele pediu foi de mil e setecentos siclos de ouro. Este despojo foi adicionado aos ornamentos em forma de lua crescente, os pendentes, as roupas de púrpura que os reis de Midiã usavam e aos colares que estavam em volta do pescoço dos camelos.

²⁷Gideão fez uma veste sacerdotal com os brincos de ouro e colocou-a na sua cidade, em Ofra, e todo Israel se prostituiu adorando aquela veste. Isso se tornou uma armadilha para Gideão e para os de sua casa. ²⁸Assim, os midianitas foram subjugados perante o povo de Israel, e não levantaram a cabeça novamente. Então, a terra teve paz por quarenta anos nos dias de Gideão.

²⁹Jerubaal, filho de Joás, partiu e morou em sua própria casa. ³⁰Gideão foi pai de setenta filhos, pois tinha muitas mulheres.

³¹Sua concubina, que morava em Siquém, também lhe deu um filho, a quem Gideão deu o nome de Abimeleque.

³²Gideão, filho de Joás, morreu numa boa velhice e foi enterrado na tumba de Joás, seu pai, em Ofra, do clã dos abiezritas.

³³Aconteceu que, assim que Gideão morreu, o povo de Israel voltou a prostituir-se, adorando a baalins. Fizeram de Baal-Berite o seu deus.

³⁴Os israelitas não se lembraram de honrar a Yahweh, o seu Deus, que os havia resgatado das mãos de todos os seus inimigos, que estavam por todo lado. ³⁵Eles não guardaram suas promessas para com a família de Jerubaal, o outro nome de Gideão, em retribuição a todo o bem que ele havia feito em Israel.

9 ¹Abimeleque, filho de Jerubaal, foi para os parentes de sua mãe em Siquém e para todo o clã da família de sua mãe e disse-lhes: ²"Por favor, dizei isto para que todos os líderes em Siquém ouçam: 'Que é melhor para vós? Que todos os setenta filhos de Jerubaal dominem sobre vós, ou que somente um domine sobre vós?' Lembrai-vos de que eu sou vosso osso e vossa carne".

³Os parentes de sua mãe falaram por ele aos líderes de Siquém, e eles consentiram em seguir Abimeleque, porque disseram: "Ele é nosso irmão". ⁴Deram-lhe setenta peças de prata tiradas da casa de Baal-Berite, e Abimeleque as usou para contratar homens inescrupulosos e imprudentes, e estes o seguiram.

⁵Abimeleque foi para a casa de seu pai em Ofra e, sobre uma pedra, ele assassinou os seus setenta irmãos, os filhos de Jerubaal. Somente Jotão, o filho mais novo de Jerubaal, sobreviveu, porque se escondeu. ⁶Todos os líderes de Siquém e de Bete-Milo juntaram-se e fizeram Abimeleque rei, junto ao carvalho perto da coluna que está em Siquém.

⁷Quando Jotão foi avisado sobre isso, ele foi e ficou de pé no cume do monte Gerizim. Ele gritou, dizendo-lhes: "Ouvi-me vós, líderes de Siquém, a fim de que Deus vos ouça. ⁸Certa vez, as árvores foram ungir um rei para si. Elas disseram para a oliveira: 'Reina sobre nós'.

⁹Mas a oliveira lhes disse: 'Deveria eu deixar o meu azeite, o qual é usado para honrar deuses e homens, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'. ¹⁰As árvores disseram para a figueira: 'Vem e reina sobre nós'. ¹¹Porém, a figueira lhes disse: 'Deveria eu deixar a minha doçura e o meu bom fruto, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'.
¹²As árvores disseram para a videira: 'Vem e reina sobre nós'. ¹³A videira lhes disse: 'Deveria eu deixar o meu vinho novo, o qual alegra deuses e homens, a fim de balançar de um lado para o outro sobre as outras árvores?'. ¹⁴Então, todas as árvores disseram ao espinheiro: 'Vem e reina sobre nós'.

¹⁵O espinheiro disse para as árvores: 'Se verdadeiramente quereis me ungir rei sobre vós, vinde e encontraí segurança debaixo da minha sombra. Do contrário, que do espinheiro saia fogo e queime os cedros do Líbano'. ¹⁶Ora, será que agistes com verdade e honestidade, quando fizestes Abimeleque vosso rei? Será que agistes bem com Jerubaal e com a sua casa, como ele merecia?

¹⁷Ora, meu pai lutou por vós, arriscando a própria vida, e vos resgatou das mãos dos midianitas. ¹⁸Mas hoje vos levantastes contra a casa do meu pai e matastes os seus filhos, setenta pessoas, sobre uma pedra. Depois, fizestes Abimeleque, filho de sua serva, rei sobre os líderes de Siquém, por ser ele vosso parente.

¹⁹Se, de fato, agistes com honestidade e integridade com Jerubaal e a sua casa, então, alegrai-vos com Abimeleque, e que ele se alegre convosco. ²⁰Mas, se não, que de Abimeleque saia fogo e queime os homens de Siquém e de Bete-Milo, e que dos homens de Siquém e de Bete-Milo saia fogo para queimar Abimeleque". ²¹Jotão fugiu e escapou, indo para Beer. Ele morou ali porque era longe de Abimeleque, seu irmão.

²²Abimeleque governou sobre Israel por três anos. ²³Deus enviou um espírito mau entre Abimeleque e os líderes de Siquém. Os líderes de Siquém traíram a confiança que Abimeleque tinha neles. ²⁴Deus fez isso para que a violência cometida contra os setenta filhos de Jerubaal fosse vingada, e Abimeleque, seu irmão, fosse responsabilizado pelo

assassinato deles; e os homens de Siquém também fossem responsabilizados, porque o ajudaram a assassinar os seus irmãos.

²⁵ Assim, os líderes de Siquém posicionaram homens para fazer emboscadas no alto das colinas. Eles roubavam todos os que passavam ao longo da estrada. E isso foi relatado a Abimeleque.

²⁶ Gaal, filho de Ebede, veio com seus parentes e estabeleceram-se em Siquém. Os líderes de Siquém confiaram nele. ²⁷ Eles foram para o campo, colheram uvas dos vinhedos e as pisaram. Fizeram um festival na casa de seu deus, onde comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

²⁸ Gaal, filho de Ebede, disse: "Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, que devemos servi-lo? Ele não é o filho de Jerubaal? E Zebul não é o seu oficial? Servi aos homens de Hamor, pai de Siquém! Por que deveríamos servir a Abimeleque?" ²⁹ Eu gostaria que este povo estivesse sob meu comando! Então, eu removeria Abimeleque. Eu diria para Abimeleque: 'Convoca todo o teu exército'".

³⁰ Quando Zebul, o oficial da cidade, ouviu as palavras de Gaal, filho de Ebede, acendeu-lhe a ira. ³¹ Ele, secretamente, enviou mensageiros para Abimeleque, dizendo: "Eis que Gaal, filho de Ebede, e seus parentes estão vindo para Siquém, e estão agitando a cidade contra ti.

³² Agora, levanta-te durante a noite, tu e teus soldados contigo, e prepararai uma emboscada nos campos. ³³ Então, pela manhã, ao nascer do sol, levanta-te cedo e faz um ataque repentino à cidade. Quando ele e o povo que estiver com ele saírem contra ti, faz a eles o que tu puderes".

³⁴ Assim, Abimeleque levantou-se durante a noite, ele e todos os homens que estavam com ele, e fizeram uma emboscada contra Siquém, dividindo-se em quatro unidades. ³⁵ Gaal, filho de Ebede, saiu e ficou de pé no portão de entrada da cidade. Abimeleque e os homens que estavam com ele saíram de seu esconderijo.

³⁶ Quando Gaal viu os homens, disse para Zebul: "Vê, homens estão descendo do alto dos montes!". Zebul disse-lhe: "Estás vendo as sombras dos montes como se fossem homens". ³⁷ Gaal falou novamente: "Olha, homens estão descendo no meio da terra, e uma unidade está descendo do caminho do carvalho dos Adivinhos".

³⁸ Então, Zebul lhe disse: "Onde estão agora tuas palavras orgulhosas, que diziam: 'Quem é Abimeleque, para que o sirvamos?'. Não são estes os homens que desprezaste? Sai agora e luta contra eles". ³⁹ Gaal saiu liderando os homens de Siquém, e enfrentou Abimeleque. ⁴⁰ Abimeleque o perseguiu, e Gaal fugiu dele. Muitos caíram com feridas mortais ao longo do caminho até o portão de entrada da cidade.

⁴¹ Abimeleque ficou em Arumá; Zebul expulsou Gaal e seus parentes de Siquém. ⁴² No dia seguinte, o povo de Siquém saiu ao campo, e isso foi relatado a Abimeleque. ⁴³ Ele tomou seu povo e o dividiu em três unidades, e fizeram uma emboscada nos campos. Ele olhou e viu o povo descendo da cidade. Ele os atacou e os matou.

⁴⁴ Abimeleque e a unidade que estava com ele atacaram e bloquearam o portão de entrada da cidade. As outras duas unidades atacaram todos os que estavam no campo e os mataram. ⁴⁵ Abimeleque lutou contra a cidade por todo aquele dia. Ele a tomou e matou o povo que estava ali. E derrubou seus muros e espalhou sal sobre ela.

⁴⁶ Quando todos os líderes da torre de Siquém ouviram isso, entraram na fortaleza da casa de El-Berite. ⁴⁷ Quando Abimeleque foi avisado de que os líderes haviam se reunido na torre de Siquém,

⁴⁸ subiu ao Monte Zalmon com todos os homens que estavam com ele. Então, pegou um machado e cortou os galhos, colocou-os em seus ombros e ordenou aos homens: "O que me vistes fazer, fazei depressa também". ⁴⁹ Cada um cortou um galho e seguiu Abimeleque. Eles os empilharam junto às paredes da torre e atearam fogo. Assim, todo o povo da torre de Siquém também morreu, cerca de mil homens e mulheres.

⁵⁰ Então, Abimeleque foi para Tebez, sitiou-a, e a conquistou. ⁵¹ Mas havia uma torre forte na cidade. Todos os homens, mulheres e todos os líderes da cidade fugiram para lá. Trancaram-se e subiram até o terraço da torre.

⁵² Abimeleque foi até a torre e a atacou. Mas, quando ele se aproximou da porta da torre para incendiá-la, ⁵³ uma mulher jogou sobre sua cabeça uma pedra de moinho que quebrou-lhe o crânio. ⁵⁴ Rapidamente ele chamou o jovem que era o seu escudeiro e disse-lhe: "Desembainha tua espada e mata-me, assim, ninguém dirá sobre mim: Uma mulher o matou". O jovem o transpassou, e ele morreu.

⁵⁵ Quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, foram para casa. ⁵⁶ Assim, Deus vingou o mal que Abimeleque havia feito ao seu pai, ao assassinar os seus setenta irmãos. ⁵⁷ Deus fez com que todo o mal dos homens de Siquém retornasse sobre suas próprias cabeças, e veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

10 ¹ Após Abimeleque, Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, um homem de Issacar, que habitava em Samir, na região montanhosa de Efraim, levantou-se para libertar Israel. ² Julgou Israel durante vinte e três anos, morreu e foi sepultado em Samir.

³ Ele foi sucedido por Jair, o gileadita, que julgou Israel durante vinte e dois anos. ⁴ Este tinha trinta filhos, que cavalgavam em trinta jumentos, e possuíam trinta cidades na terra de Gileade, as quais até hoje são chamadas cidades de Jair. ⁵ Jair morreu e foi enterrado em Camom.

⁶ Mais uma vez, os israelitas fizeram o que era mau aos olhos de Yahweh, e adoraram os baalins, Astarote, os deuses da Síria, os deuses de Sidom, os deuses de Moabe, os deuses do povo de Amom e os deuses dos filisteus. Abandonaram

Yahweh e não mais O adoraram.⁷A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou nas mãos dos filisteus e dos amonitas.

⁸Eles arrasaram e oprimiram o povo de Israel naquele ano. Durante dezoito anos, oprimiram todo o povo de Israel que estava além do Jordão, na terra dos amorreus, em Gileade.⁹Os amonitas atravessaram o Jordão para lutar contra Judá, contra Benjamim e contra a casa de Efraim, de maneira que Israel estava em grande desolação.

¹⁰Então, o povo de Israel clamou a Yahweh, dizendo: "Pecamos contra Ti, pois abandonamos o nosso Deus e adoramos os baalins".¹¹Yahweh disse ao povo de Israel: "Não vos livreis dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas, dos filisteus,¹²e também dos sidônios? Quando os amalequitas e os maonitas vos oprimiram, clamastes a Mim, e vos livreis do poder deles.¹³Porém, novamente Me abandonastes e adorastes outros deuses. Portanto, não vos livrarei mais.¹⁴Ide e clamai aos deuses que tendes adorado. Que eles vos salvem quando estiverdes em perigo".

¹⁵Os israelitas disseram a Yahweh: "Nós pecamos. Faze o que Te parecer melhor. Somente suplicamos que nos resgates hoje".¹⁶Eles se livraram dos deuses estrangeiros que possuíam e adoraram a Yahweh, e Ele não mais suportou a miséria de Israel.

¹⁷Então, os amonitas reuniram-se e acamparam em Gileade. Os israelitas ajuntaram-se e acamparam em Mispá.¹⁸Os líderes do povo de Gileade disseram uns aos outros: "Quem será o homem que começará a lutar contra os amonitas? Ele se tornará o líder sobre todos os que vivem em Gileade".

11 ¹Ora, Jefté, o gileadita, era um guerreiro poderoso, mas ele era filho de uma prostituta. Seu pai era Gileade.²A esposa de Gileade também lhe deu outros filhos. Quando estes cresceram, forçaram Jefté a deixar a casa e lhe disseram: "Tu não herdarás nada da nossa família. Tu és filho de outra mulher".³Então, Jefté fugiu dos seus irmãos e morou na terra de Tobe. Homens sem lei se juntaram a Jefté e foram com ele.

⁴Alguns dias depois, o povo de Amom entrou em guerra contra Israel.⁵Quando os amonitas atacaram Israel, os anciãos de Gileade foram buscar Jefté na terra de Tobe.⁶Eles lhe pediram: "Vem e sê nosso líder para lutarmos contra o povo de Amom".

⁷Jefté disse aos líderes de Gileade: "Vós me odiastes e me obrigastes a deixar a casa do meu pai. Por que vindes a mim agora que estais em apuros?".⁸Responderam-lhe: "É por isso que viemos a ti agora. Vem conosco e luta contra o povo de Amom, e tu serás o líder sobre todos os que habitam em Gileade".

⁹Jefté disse-lhes: "Se vós me levardes de volta para casa para lutar contra os amonitas, e se Yahweh nos der a vitória sobre eles, eu serei o vosso líder".¹⁰Os anciãos de Gileade disseram a Jefté: "Seja Yahweh testemunha entre nós se não agirmos como prometemos!".¹¹Então, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo lhe fez líder e comandante sobre eles. Quando estava diante de Yahweh em Mispá, Jefté repetiu todas as promessas que havia feito.

¹²Então, Jefté enviou mensageiros ao rei do povo de Amom, dizendo: "Qual é o conflito entre nós? Por que tu vens à força para tomar a nossa terra?".¹³O rei dos amonitas respondeu aos mensageiros de Jefté: "Porque, quando Israel veio do Egito, eles tomaram minha terra de Arnom até o Jaboque, além do Jordão. Agora devolve essas terras em paz".

¹⁴Novamente, Jefté enviou mensageiros ao rei do povo de Amom,¹⁵que disseram: "Isto é o que Jefté afirma: 'Israel não tomou a terra de Moabe e a terra do povo de Amom,¹⁶mas quando eles vieram do Egito, Israel passou pelo deserto para o mar Vermelho e, dali, para Cades.

¹⁷Então, Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: 'Por favor, deixa-nos passar por tua terra', mas o rei de Edom não lhes deu ouvidos. Eles também enviaram mensageiros ao rei de Moabe. Porém, ele também recusou. Assim, Israel ficou em Cades.¹⁸Então, eles foram pelo deserto e contornaram a terra de Edom e a terra de Moabe, foram ao longo do lado leste da terra de Moabe e acamparam do outro lado de Arnom. Mas eles não entraram no território de Moabe, pois Arnom era a fronteira de Moabe.

¹⁹Israel enviou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, que governava em Hesbom. Israel disse-lhe: 'Por favor, deixa-nos passar pela tua terra para o lugar que é nosso'.²⁰Mas Siom não confiou em Israel para passar pelo seu território. Siom juntou todo o seu exército e o moveu para Jaza, e ali ele lutou contra Israel.

²¹Então, Yahweh, o Deus de Israel, entregou Siom e todo o seu povo nas mãos de Israel, que os derrotou. Assim, Israel tomou toda a terra dos amorreus que viviam naquele país.²²Eles assumiram o controle de tudo no território dos amorreus, desde Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

²³Portanto, foi Yahweh, o Deus de Israel, que expulsou os amorreus da presença do Seu povo, os israelitas. Por que tu tomarias posse da terra deles agora?²⁴Por acaso tu não tomarás posse da terra que Camos, teu deus, te der? Portanto, toda a terra que Yahweh, nosso Deus, nos deu, nós tomaremos posse dela.²⁵Ora, és tu melhor que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Por acaso ele ousou discutir com os israelitas, ou declarou guerra contra eles?

²⁶Enquanto Israel viveu por trezentos anos em Hesbom e nas suas vilas, e em Aroer e nas suas vilas, e em todas as cidades que estão ao longo das margens de Armom, por que, então, tu não as tomaste de volta naquele tempo?²⁷Eu não te fiz nada de errado, mas tu estás cometendo um erro contra mim ao me atacar. Yahweh, o Juiz, decidirá hoje entre o povo de Israel e o povo de Amom".²⁸Mas o rei dos amonitas rejeitou a advertência que Jefté enviou a ele.

²⁹Então, o Espírito de Yahweh veio sobre Jefté e ele passou por Gileade e Manassés, e passou por Mispá de Gileade, e de Mispá de Gileade ele passou pelos amonitas.³⁰Jefté fez um voto a Yahweh e disse: "Se Tu me deres a vitória sobre os

amonitas,³¹ então, qualquer um que sair da porta da minha casa para ir ao meu encontro, quando eu voltar em paz dos amonitas, pertencerá a Yahweh, e eu o oferecerei como holocausto”.

³²Jefté passou pelos amonitas para lutar contra eles, e Yahweh lhe deu a vitória.³³ Ele os atacou e causou uma grande matança, desde Aroer até Minite, vinte cidades, e até Abel-Queramim. Assim, os amonitas foram colocados sob o controle do povo de Israel.

³⁴Jefté foi à sua casa em Mispá, e de lá sua filha saiu para encontrá-lo com tambores e danças. Ela era sua única filha. Além dela, ele não tinha nenhum outro filho ou filha.³⁵ Assim que ele a viu, rasgou suas vestes e disse: "Oh! Minha filha! Tu me entristeceste muito, e te tornaste aquela que me causa dor! Pois eu fiz um juramento a Yahweh, e não posso voltar atrás na minha promessa”.

³⁶Ela lhe disse: "Meu pai, tu fizeste um voto a Yahweh; faze comigo o que prometeste, porque Yahweh te vingou dos teus inimigos, os amonitas”.³⁷ Ela disse ainda ao seu pai: "Seja-me concedida esta promessa. Deixa-me sozinha por dois meses, para que eu vá e desça pelos montes, lamentando pela minha virgindade, eu e as minhas companheiras”.

³⁸Ele disse: "Vai". Ele a mandou embora por dois meses. Ela o deixou, ela com as suas companheiras, e lamentaram a sua virgindade nos montes.³⁹ No final dos dois meses, ela voltou ao seu pai, que fez com ela de acordo com a promessa do voto que ele fizera. Ora, ela nunca havia se deitado com homem algum, e isto se tornou um costume em Israel:⁴⁰ que as filhas de Israel, todo ano, por quatro dias, recontariam a história da filha de Jefté, o gileadita.

12 ¹Uma convocação veio para os homens de Efraim. Eles passaram por Zafom e disseram para Jefté: "Por que tu guerreaste contra o povo de Amom e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a tua casa sobre ti".² Jefté lhes disse: "Eu e o meu povo estávamos em grande conflito com os povo de Amom. Quando eu vos chamei, não me livrastes deles.

³Quando eu vi que vós não me livraríeis, confiei minha vida em minha própria força e combati o povo de Amom, e Yahweh me deu vitória. Por que viestes lutar contra mim hoje?".⁴ Jefté juntou todos os homens de Gileade e lutou contra Efraim. Os homens de Gileade atacaram os homens de Efraim porque eles disseram: "Vós, gileaditas, sois fugitivos em Efraim e Manassés”.

⁵Os gileaditas tomaram as passagens do Jordão que levavam a Efraim. Quando qualquer um dos sobreviventes de Efraim dizia: "Deixai-me atravessar o rio", os homens de Gileade lhe diziam: "Tu és um efraimita?". Se ele respondesse: "Não",

⁶então, eles diriam para ele: "Dize: chibolete". E se ele dissesse: "sibolete", porque não conseguia pronunciar a palavra corretamente, os gileaditas o prenderiam e o matariam nas passagens do Jordão. Quarenta e dois efraimitas foram mortos naquele tempo.

⁷Jefté serviu como juiz sobre Israel por seis anos. Então, Jefté, o gileadita, morreu, e foi enterrado em uma das cidades de Gileade.

⁸Depois dele, Ibsã, de Belém, serviu como juiz sobre Israel.⁹ Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Estas foram dadas em casamento a outros homens de fora; e também de fora trouxe trinta mulheres para os seus filhos. Ele julgou Israel por sete anos.

¹⁰Ibsã morreu e foi enterrado em Belém.¹¹ Depois dele, Elom, o zebulonita, serviu como juiz sobre Israel. Ele julgou Israel por dez anos.¹² Elom, o zebulonita, morreu e foi enterrado em Aijalom, na terra de Zebulom.

¹³Depois dele, Abdom, filho de Hilel, o piratonita, serviu como juiz sobre Israel.¹⁴ Ele teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam setenta jumentos. Ele julgou Israel por oito anos.¹⁵ Abdom, filho de Hilel, o piratonita, morreu, e foi enterrado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

13 ¹O povo de Israel, mais uma vez, fez o que era mau aos olhos de Yahweh, e Ele os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos.² Havia um homem de Zorá, do clã dos danitas, cujo nome era Manoá. Sua esposa, como era estéril, nunca havia dado à luz.

³O Anjo de Yahweh apareceu à mulher e disse-lhe: "Até agora, tu não tens conseguido engravidar e não deste à luz. Porém, tu ficarás grávida e darás à luz um filho.⁴ Agora, sê cuidadosa para não beber vinho ou bebida forte, nem comer qualquer coisa impura.⁵ Vê, tu ficarás grávida e darás à luz um filho. Nenhuma navalha passará pela cabeça dele, porque o menino será nazireu para Deus, desde o ventre. Ele começará a libertar Israel das mãos dos filisteus.

⁶Então, a mulher veio e disse ao seu marido: "Um homem de Deus veio até mim, e sua aparência era como de um anjo de Deus, e ele me causou muito medo. Eu não perguntei de onde veio e ele não me disse o seu nome.⁷ Ele me disse: 'Vê! Tu ficarás grávida e darás à luz um filho. Então, não bebas vinho nem bebida forte, e não comas nenhuma comida que a Lei declara como impura, porque a criança será um nazireu de Deus, desde o tempo em que estiver no teu ventre até o dia da sua morte'".

⁸Então, Manoá orou a Yahweh e disse: "Ó, Senhor, por favor, faze com que o homem de Deus que Tu enviaste venha outra vez a nós e que ele nos ensine o que devemos fazer à criança que vai nascer". Deus ouviu a oração de Manoá, e o Anjo de Deus veio novamente até a mulher quando ela estava sentada no campo. Mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

¹⁰A mulher correu rapidamente e disse ao seu marido: "Olha! O homem apareceu a mim, aquele que veio a mim outro dia!".¹¹Manoá se levantou e seguiu sua esposa. Quando ele chegou até o homem, disse: "És tu o homem que falou com a minha esposa?". O homem disse: "Sou eu".

¹²Então, Manoá disse: "Que as tuas palavras se tornem verdade; mas quais serão as regras para a criança, e qual será seu trabalho?".¹³O Anjo de Yahweh disse a Manoá: "Ela precisa fazer cuidadosamente tudo o que lhe disse.¹⁴Ela não poderá comer nada que venha da vinha e não poderá beber vinho ou bebida forte; não poderá comer nenhuma comida que a lei declara como impura. Ela deve obedecer tudo o que lhe ordenei para fazer".

¹⁵Manoá disse ao Anjo de Yahweh: "Por favor, fica mais um pouco, para nos dar tempo para te preparar um cabrito".¹⁶O Anjo de Yahweh disse a Manoá: "Mesmo que Eu fique, não comerei da vossa comida, mas se tu preparares um holocausto, consagra-o para Yahweh". Manoá não sabia que era o Anjo de Yahweh.

¹⁷Manoá disse ao Anjo de Yahweh: "Qual é o teu nome, para que te honremos quando a tua palavra se cumprir?".¹⁸O Anjo de Yahweh lhe disse: "Por que perguntas o Meu nome? Ele é maravilhoso!".

¹⁹Então, Manoá pegou o cabrito com a oferta de cereal e ofereceu-os em cima da pedra a Yahweh. Ele fez algo maravilhoso enquanto Manoá e sua esposa estavam observando.²⁰Quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o Anjo de Yahweh subiu na chama do altar. Manoá e sua esposa viram isso e se prostraram com seus rostos em terra.

²¹O Anjo de Yahweh não apareceu mais a Manoá nem à sua esposa. Então, Manoá soube que ele era o Anjo de Yahweh.

²²Manoá disse à sua esposa: "Certamente morreremos, porque vimos a Deus".

²³Mas sua esposa lhe disse: "Se Yahweh quisesse nos matar, Ele não teria recebido o holocausto e a oferta de cereais que nós Lhe demos. Ele não teria nos mostrado todas essas coisas, nem nos teria feito ouvir tais coisas neste tempo".

²⁴Algum tempo depois, a mulher deu à luz um menino, e chamou-lhe Sansão. O menino cresceu, e Yahweh o abençoou.²⁵O Espírito de Yahweh começou a movê-lo em Maanê-Dã, entre Zorá e Estaal.

14 ¹Sansão desceu a Timnate e ali viu uma mulher, uma das filhas dos filisteus.²Quando retornou, disse a seu pai e à sua mãe: "Vi uma mulher em Timnate, uma das filhas dos filisteus. Agora, tomai-a para ser minha esposa".

³Seu pai e sua mãe lhe disseram: "Não existe mulher entre as filhas de nossos parentes ou entre todo o nosso povo? Tomarás esposa dentre os incircuncisos filisteus?". Sansão disse a seu pai: "Traz-a para mim porque, quando eu a vejo, é ela quem me agrada".⁴Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha de Yahweh, pois Ele desejava criar conflito com os filisteus porque, naquele tempo, os filisteus dominavam Israel.

⁵Então, Sansão desceu a Timnate com seus pais, e chegaram às vinhas de Timnate. Ali, um leão novo veio até ele, rugindo.

⁶O Espírito de Yahweh veio repentinamente sobre Sansão, e ele, sem nada nas mãos, rasgou o leão ao meio, tão facilmente como se rasgasse um cabrito. Porém, não disse nada do que fizera ao seu pai ou à sua mãe.

⁷Depois disso, ele foi e falou com a mulher, e ela foi agradável à vista de Sansão.⁸Alguns dias depois, quando voltou para casar-se com a mulher, desviou-se do caminho para ver a carcaça do leão; e eis que dentro dela havia um enxame de abelhas e mel.⁹Ele raspou o mel com as mãos e foi comendo pelo caminho. Quando aproximou-se de seu pai e de sua mãe, deu-lhes um pouco do mel e eles comeram, mas não lhes disse que havia tirado o mel do que havia sobrado do corpo do leão.

¹⁰O pai de Sansão desceu para onde estava a mulher, e Sansão deu uma festa ali, pois esse era o costume dos noivos.

¹¹Assim que os parentes da mulher o avistaram, trouxeram trinta dos seus amigos para estarem com ele.

¹²Sansão disse-lhes: "Vou contar-lhes um enigma. Se um de vós descobrir e me contar a resposta durante os sete dias da festa, distribuirei trinta vestes de linho e trinta conjuntos de roupas".¹³Mas, se não me responderdes, então vós me dareis trinta vestes de linho e trinta conjuntos de roupas". Responderam-lhe: "Dize-nos o enigma para o ouvirmos".

¹⁴Ele lhes disse: "Do que come saiu comida, do forte saiu doçura". Mas seus convidados não descobriram a resposta em três dias.

¹⁵No quarto dia, disseram à esposa de Sansão: "Engana teu marido para que nos forneça a resposta do enigma, ou queimaremos a ti e a casa do teu pai. Por acaso nos convidastes aqui para nos empobrecer?".

¹⁶A mulher de Sansão começou a chorar na frente dele, dizendo: "Tu me odeias! Tu não me amas! Falaste um enigma a alguns do meu povo, mas não me revelaste a resposta". Sansão disse-lhe: "Olha aqui, se não revelei nem ao meu pai ou à minha mãe, por que revelaria a ti?".¹⁷Ela chorou durante os sete dias da sua festa. No sétimo dia, Sansão deu-lhe a resposta porque ela o pressionou muito. E ela contou aos parentes do seu povo.

¹⁸Então, no sétimo dia, antes do sol se pôr, os homens da cidade responderam a Sansão: "O que é mais doce do que o mel? O que é mais forte do que um leão?". Sansão lhes disse: "Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto a resposta do meu enigma".

¹⁹Então, o Espírito de Yahweh veio com poder sobre Sansão. Este desceu a Asquelom e matou trinta homens daquele lugar. Ele tomou despojo de roupas deles, e as deu aos que haviam respondido o enigma. Ardendo em furor, ele subiu para a casa do seu pai.²⁰A mulher de Sansão foi entregue como esposa ao melhor amigo dele.

15 ¹Depois de alguns dias, durante o tempo da colheita de trigo, Sansão pegou um cabrito e foi visitar sua esposa. Ele disse para si mesmo: "Eu irei ao quarto da minha esposa". Mas o pai dela não lhe permitiu entrar.²O pai dela disse:

"Eu realmente pensei que tu a odiavas, então, entreguei-a ao teu amigo. Sua irmã mais nova é mais bonita do que ela, não achas? Toma-a em seu lugar".

³Sansão disse-lhe: "Desta vez, serei inocente se fizer algum mal aos filisteus".⁴Sansão foi e pegou trezentas raposas e as amarraram juntas pelas caudas, em pares. Então, pegou tochas e prendeu-as no meio de cada par de caudas.

⁵Quando ele pôs fogo nas tochas, soltou as raposas dentro da plantação dos filisteus e elas colocaram fogo tanto nos feixes de grãos quanto nos cereais que havia no campo. As vinhas e os olivais também foram queimados.⁶Os filisteus perguntaram: "Quem fez isso?". Disseram-lhes: "Sansão, o genro do timnita, fez isso porque ele tomou a esposa de Sansão e a deu ao seu amigo". Então, os filisteus foram e a queimaram com o seu pai.

⁷Sansão disse-lhes: "Se é isso o que vós fazeis, eu terei a minha vingança contra vós e depois de feita, pararei".⁸Ele os atacou e cortou-lhes em pedaços, quadril e coxa, com uma grande matança. Depois, desceu e foi habitar em uma caverna na rocha de Etã.

⁹Então, os filisteus subiram e prepararam-se para a batalha em Judá e posicionaram o seu exército em Leí.¹⁰Os homens de Judá disseram: "Por que viestes nos atacar?". Eles responderam: "Estamos atacando para capturar Sansão e fazermos a ele o que ele fez conosco".

¹¹Então, três mil homens de Judá desceram à caverna na rocha de Etã e disseram a Sansão: "Tu não sabes que os filisteus dominam sobre nós? O que é isso que fizeste conosco?". Sansão respondeu-lhes: "Eles fizeram comigo e então eu fiz com eles".

¹²Disseram a Sansão: "Viemos aqui para te amarrar e te entregar nas mãos dos filisteus". Sansão disse-lhes: "Jurai-me que vós não me matareis".¹³Responderam-lhe: "Só iremos amarrar-te com cordas e te entregar a eles. Prometemos que não te mataremos". Então, amarraram-no com duas cordas novas e o tiraram da rocha.

¹⁴Quando Sansão chegou a Leí, os filisteus vieram gritando assim que o encontraram. Mas o Espírito de Yahweh veio sobre ele de tal maneira que as cordas em seus braços tornaram-se como linho queimado e caíram de suas mãos.

¹⁵Sansão encontrou uma queixada de jumento ainda fresca e, apanhando-a, matou com ela mil homens.¹⁶E disse: "Com a queixada de um jumento, montões sobre montões; com a queixada de um jumento matei mil homens".

¹⁷Quando Sansão terminou de falar, lançou fora a queixada e chamou o lugar de Ramate-Leí.¹⁸Ele estava com muita sede e clamou a Yahweh, dizendo: "Tu deste esta grande vitória ao teu servo. Todavia, agora eu morrerei de sede e cairei nas mãos desses incircuncisos?".

¹⁹E Deus abriu uma fonte em um lugar que fica em Leí, e saiu água. Quando ele bebeu, sua força retornou e ele reviveu. Então, ele chamou aquele lugar de En-Hacoré e está em Leí até hoje.²⁰Sansão julgou Israel nos dias dos filisteus durante vinte anos.

16 ¹Sansão foi a Gaza e viu lá uma prostituta; então, deitou-se com ela.²E falaram aos gazitas: "Sansão está aqui". Os gazitas cercaram o lugar em segredo, e o esperaram durante toda a noite junto ao portão da cidade. Eles se mantiveram quietos durante toda a noite. Disseram: "Esperemos até o dia amanhecer, então o mataremos".

³Mas Sansão ficou na cama só até a meia-noite. Então, ele se levantou e pegou os portões da cidade e suas duas colunas. Ele os arrancou do chão, com tranca e tudo, colocou-os sobre os ombros, e carregou-os até o topo da colina defronte de Hebrom.

⁴Algum tempo depois, Sansão apaixonou-se por uma mulher que habitava no vale de Soreque. Seu nome era Dalila.⁵Os chefes dos filisteus vieram até ela e lhe disseram: "Engana Sansão para ver de onde vem a sua grande força, e como poderemos prevalecer sobre ele, como amarrá-lo sem que se solte, a fim de humilhá-lo. Faze isso, e cada um de nós te daremos mil e cem peças de prata".

⁶Então, Dalila disse a Sansão: "Por favor, conta-me por que tu és tão forte, e como alguém poderia amarrar-te para que fosses dominado?".⁷Sansão disse a ela: "Se me amarrarem com sete cordas frescas de arco, que não forem secas, então me tornarei fraco, como qualquer outro homem".

⁸Então, os governantes dos filisteus trouxeram a Dalila sete cordas frescas de arco, que ainda não se haviam secado, com as quais ela amarrou Sansão.⁹Dalila mantinha homens escondidos no interior do seu quarto. Ela disse a Sansão: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Mas ele arrebitou as cordas frescas de arco como um fio de estopa quando toca o fogo. Assim, o segredo de sua força não foi descoberto.

¹⁰Dalila disse a Sansão: "Tu me enganaste e me contaste mentiras. Por favor, conta-me como tu podes ser dominado".¹¹Ele lhe disse: "Se me amarrarem com cordas novas, que nunca foram usadas para o trabalho, eu me tornarei fraco como qualquer outro homem".¹²Então, Dalila pegou cordas novas e o amarrou com elas. Depois disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Homens estavam à espera no interior do quarto. Mas Sansão rompeu as cordas dos seus braços como se fossem um pedaço de linha.

¹³Dalila disse a Sansão: "Até agora tu me enganaste e me contaste mentiras. Conta-me como podes ser dominado". Sansão lhe disse: "Se teceres as sete tranças do meu cabelo com um tecido em um tear, e pregar-lhe ao tear, serei como qualquer outro homem".¹⁴Enquanto ele dormia, Dalila amarrou as sete tranças do seu cabelo com um tecido em um tear, e pregou-as ao tear. Depois, ela lhe disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Ele acordou do seu sono e arrancou o tecido e o prego do tear.

¹⁵Disse-lhe ela: "Como podes dizer-me, 'Eu te amo', quando não compartilhas os teus segredos comigo? Tu zombaste de mim estas três vezes, e não me disseste como tens tão grande força".¹⁶Todos os dias, ela o pressionava com suas palavras; e o pressionou tanto, que ele desejava estar morto.

¹⁷Então, Sansão contou tudo a ela, dizendo: "Nunca foi passada navalha em minha cabeça, pois sou nazireu de Deus desde o útero de minha mãe. Se a minha cabeça for raspada, então minha força me deixará e eu me tornarei fraco como qualquer outro homem".

¹⁸Quando Dalila viu que ele tinha contado toda a verdade, ela chamou os governantes dos filisteus, dizendo: "Vinde outra vez, pois ele me disse tudo". E eles foram até ela, trazendo a prata em suas mãos.¹⁹Ela havia feito Sansão adormecer em seu colo. Assim, chamou um homem para raspar suas sete tranças da cabeça. Ela começou a subjugar-lo, pois a força dele o havia deixado.

²⁰Dalila disse: "Os filisteus estão vindo sobre ti, Sansão!". Ele acordou do seu sono, dizendo: "Sairei como as outras vezes, e ficarei livre". Mas ele não sabia que Yahweh o havia deixado.²¹Os filisteus capturaram-no e arrancaram-lhe os olhos. Levaram-no para Gaza, amarraram-no com grilhões de bronze e o fizeram girar a pedra de moinho da prisão.²²Mas o cabelo em sua cabeça começou a crescer novamente, depois que havia sido raspado.

²³Então, os governantes filisteus reuniram-se para oferecer um grande sacrifício a Dagom, seu deus, para comemorar. Eles diziam: "Nosso deus derrotou Sansão, nosso inimigo, e o deu em nossas mãos".²⁴Quando o povo o viu, louvaram o seu deus, e disseram: "Nosso deus derrotou o nosso inimigo e o entregou a nós; o destruidor do nosso país, que matou muitos dos nossos".

²⁵Quando eles estavam celebrando, disseram: "Chamai Sansão, para que ele nos faça rir". Chamaram Sansão para fora da prisão, para fazê-los rir. Fizeram-no ficar de pé entre os pilares.²⁶Sansão disse ao jovem que segurava sua mão: "Deixa-me tocar os pilares nos quais o prédio se sustenta, para que eu me apoie neles".

²⁷Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres, e todos os governantes dos filisteus estavam lá. No terraço, havia cerca de três mil homens e mulheres olhando, enquanto Sansão os estava entretendo.

²⁸Sansão clamou a Yahweh, dizendo: "Senhor Yahweh, lembra-Te de mim! Por favor, fortalece-me somente esta única vez, Deus, para que eu me vingue, em um só golpe, dos filisteus, por arrancarem os meus dois olhos".²⁹Sansão agarrou-se aos dois pilares do meio, nos quais o prédio se sustentava, e ele os empurrou, um pilar com sua mão direita, e o outro com a esquerda.

³⁰Sansão disse: "Que eu morra com os filisteus!". Ele empurrou com sua força, e o prédio caiu sobre os governantes e sobre todas as pessoas que lá estavam. Assim, as pessoas que ele matou quando morreu foram em maior número do que as que ele matou durante a sua vida.³¹Então, seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram, tomaram-no e o levaram de volta. Eles o enterraram entre Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Sansão julgou Israel por vinte anos.

17 ¹Havia um homem na região montanhosa de Efraim, e seu nome era Mica.²Ele disse à sua mãe: "As mil e cem peças de prata que foram tiradas de ti, pelas quais falaste uma maldição (eu a escutei), olha aqui: eu tenho a prata comigo. Fui eu que a roubei". Sua mãe lhe disse: "Que Yahweh te abençoe, meu filho!".

³Ele devolveu as mil e cem peças de prata à sua mãe, e ela disse: "Dedico esta prata à Yahweh, para que meu filho faça imagens de escultura e de metal de fundição. Assim, agora eu a devolvo a ti".⁴Quando ele devolveu o dinheiro à sua mãe, ela tomou duzentas peças de prata e as deu a um ourives. Ele fez delas imagens de escultura e de metal de fundição, que foram colocadas na casa de Mica.

⁵Esse homem, Mica, tinha uma casa de ídolos. Ele fez um colete sacerdotal e alguns deuses da casa, e constituiu um de seus filhos como sacerdote.⁶Não havia rei em Israel naqueles dias, e todos faziam o que lhes parecia certo aos seus próprios olhos.

⁷Havia um jovem de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita. Ele estava ali para cumprir seus deveres.⁸Esse homem deixou Belém de Judá para ir encontrar um lugar para morar. Enquanto viajava, ele veio à casa de Mica, na região montanhosa de Efraim.⁹Mica disse-lhe: "De onde vens?". O homem lhe respondeu: "Eu sou um levita de Belém de Judá, e estou viajando para encontrar um lugar em que possa morar".

¹⁰Mica disse-lhe: "Mora comigo e sê para mim um pai e sacerdote. Eu te darei dez peças de prata por ano, um conjunto de roupas e tua comida". Então, o levita aceitou ficar em sua casa.¹¹O levita estava contente em morar com aquele homem, e o jovem tornou-se para Mica como um de seus filhos.

¹²Mica separou o levita para os deveres sagrados, e o jovem tornou-se o seu sacerdote, e ficou na casa de Mica.¹³Então, Mica disse: "Agora eu sei que Yahweh me fará bem, porque este levita tornou-se o meu sacerdote".

18 ¹Não havia rei em Israel naqueles dias. A descendência da tribo de Dã buscava um território para habitar, pois ainda não havia recebido nenhuma herança entre as tribos de Israel.²O povo de Dã enviou cinco homens dentre todos da sua tribo, homens que eram guerreiros experientes de Zorá e de Estaol, para espionar a terra a pé, e observá-la. Disseram-lhes: "Ide e observai a terra". Eles foram à região montanhosa de Efraim, para a casa de Mica, e passaram a noite ali.

³Quando estavam perto da casa de Mica, reconheceram a fala do jovem levita. Então, pararam-no e perguntaram-lhe: "Quem te trouxe aqui? Que fazes neste lugar? Por que estás aqui?".⁴Ele lhes respondeu: "Isto é o que Mica fez a mim: ele me contratou para ser o seu sacerdote".

⁵Eles pediram-lhe: "Por favor, busca conselho de Deus, para que saibamos se a nossa jornada será bem-sucedida".⁶O sacerdote lhes disse: "Ide em paz. Yahweh vos conduzirá no caminho em que deveis ir".

⁷Então, os cinco homens saíram e foram para Laís, e avistaram os habitantes que viviam em segurança, da mesma maneira que os sidônios viviam: seguros e sem perturbações. Não existia ninguém que os houvesse conquistado, nem que os incomodasse por coisa alguma naquela terra. Viviam distantes dos sidônios e não tinham negócios com ninguém.⁸Os homens voltaram para a sua tribo em Zorá e Estaol. Seus parentes perguntaram-lhes: "Qual é o vosso relato?".

⁹Eles lhes disseram: "Vinde! Vamos atacá-los! Vimos a terra e é muito boa. Não estais fazendo nada? Não demoreis para atacar e conquistar a terra."¹⁰Quando fordes, chegareis até um povo que pensa estar seguro. Aquela terra é extensa! Deus a entregou a vós. Um lugar onde não falta nada".

¹¹Seiscentos homens da tribo de Dã, armados com armas de guerra, partiram de Zorá e Estaol.¹²Subiram e acamparam em Quiriate-Jearim, em Judá. Por isso, as pessoas chamam aquele lugar de Maané-Dã até hoje. Isso fica a oeste de Quiriate-Jearim.

¹³Dali, eles partiram para a região montanhosa de Efraim e foram para a casa de Mica.¹⁴Então, os cinco homens que haviam espionado a região de Laís disseram aos seus parentes: "Por acaso vós sabeis que nestas casas há um colete sacerdotal, alguns deuses da casa, uma imagem de escultura, e uma imagem de metal de fundição? Tomai decisão agora do que ireis fazer".

¹⁵Então, eles partiram dali e foram à casa do jovem levita, à casa de Mica, e o cumprimentaram.¹⁶Ora, os seiscentos danitas, armados com armas de guerra, ficaram de pé à entrada da porta.

¹⁷Os cinco homens que foram espionar as terras, chegaram ali e tomaram a imagem de escultura, o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de metal de fundição, enquanto o sacerdote ficou de pé à entrada da porta, com os seiscentos homens armados com armas de guerra.¹⁸Quando eles entraram na casa de Mica e tomaram a imagem de escultura, o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de metal de fundição, o sacerdote perguntou-lhes: "O que estais fazendo?".

¹⁹Eles disseram-lhe: "Silêncio! Coloca tua mão sobre a boca e vem conosco, e sê para nós como pai e sacerdote. É melhor que sejas sacerdote da casa de um só homem ou o sacerdote de uma tribo e de um clã em Israel?".²⁰O coração do sacerdote alegrou-se. Ele tomou o colete sacerdotal, os deuses da casa, e a imagem de escultura, e foi junto com o povo.

²¹Então, eles se viraram e partiram, colocando as crianças pequenas à frente, assim como o gado e suas posses.²²Quando estavam a uma boa distância da casa de Mica, os homens que estavam nas casas próximas de Mica foram convocados e alcançaram os danitas.²³Eles gritaram aos danitas e estes, voltando-se, perguntaram a Mica: "Por que convocaste teus homens?".

²⁴Ele disse: "Roubastes os deuses que eu fiz, tomastes o meu sacerdote, e partistes. Que mais me restou? Como podeis me perguntar: 'O que te incomoda?'".²⁵O povo de Dã lhe disse: "Não nos faças ouvir coisa alguma do que tu dizes, se não, alguns homens enfurecidos te atacarão, e tu e a tua família morrereis".²⁶Então, o povo de Dã seguiu o seu caminho. Quando Mica viu que eles eram fortes demais para ele, virou-se e voltou para a sua casa.

²⁷O povo de Dã tomou o que Mica havia feito, assim como o seu sacerdote, e foram para Laís, para um povo que estava seguro, sem perturbações, e os mataram ao fio de espada e queimaram a cidade.²⁸Não havia ninguém para resgatá-los, pois era um longo caminho até Sidom, e não tinham negócios com ninguém. Isso foi no vale perto de Bete-Reobe. Os danitas reconstruíram a cidade e se estabeleceram ali.²⁹Chamaram a cidade de Dã, em homenagem a Dã, seu ancestral, aquele que fora um dos filhos de Israel. Anteriormente, o nome da cidade era Laís.

³⁰O povo de Dã levantou para si a imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, ele e seus filhos, foram sacerdotes da tribo de Dã até o dia em que o povo foi para o cativeiro.³¹Assim, eles adoraram a imagem de escultura que Mica havia feito, durante todo o tempo em que a casa de Deus esteve em Siló.

19 ¹Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, havia um homem, um levita, que morava na área mais remota da região montanhosa de Efraim. Ele tomou para si uma mulher, uma concubina, de Belém de Judá.²Mas sua concubina foi infiel a ele. Ela o deixou e voltou para a casa do seu pai, em Belém de Judá. E lá permaneceu por quatro meses.

³Então, seu marido levantou-se e foi atrás dela, a fim de convencê-la a voltar. Seu servo o acompanhou com um par de jumentos. Quando seu marido chegou, ela o trouxe até seu pai, que ficou feliz quando o viu.⁴Seu sogro o convenceu a permanecer ali por três dias. Comeram, beberam e dormiram.

⁵No quarto dia, ele se levantou cedo e se preparou para partir, mas o pai da mulher disse: "Fortalece-te com um pedaço de pão, depois poderás ir".⁶Então, os dois sentaram-se para comer e beber juntos. O pai da moça disse ao genro: "Por favor, fica esta noite para te divertires".

⁷Quando o levita preparou-se para sair, o pai da jovem insistiu que ficasse. Então, ele mudou seu plano e passou a noite ali novamente.⁸No quinto dia, ele acordou cedo para sair, mas o pai da moça disse: "Fortalece-te, e espera até a tarde". Então, os dois fizeram uma refeição.

⁹Quando o levita, sua concubina e seu servo levantaram-se para partir, o seu sogro, o pai da moça, disse-lhe: "Olha, agora o dia está avançando para a noite. Por favor, fica outra noite e alegre-te. Poderás levantar-te cedo amanhã e voltar para casa".

¹⁰Mas o levita não estava disposto a ficar naquela noite. Ele levantou-se e saiu. Partiu em direção a Jebus (que é Jerusalém). Ele tinha um par de jumentos com selas, e sua concubina estava com ele.¹¹Quando aproximaram-se de Jebus, já era quase o fim do dia, e o servo disse ao seu mestre: "Desviemos o nosso percurso para a cidade dos jebuseus, e passemos a noite ali".

¹²Seu mestre lhe disse: "Não nos desviaremos para nenhuma cidade de estrangeiros que não pertença ao povo de Israel. Iremos até Gibeá".¹³O levita disse ainda ao seu jovem: "Vamos a um desses outros lugares e passaremos a noite em Gibeá ou Ramá".

¹⁴Assim prosseguiram, e o sol se pôs quando se aproximavam de Gibeá, no território de Benjamim.¹⁵Eles se desviaram para lá a fim de passarem a noite em Gibeá. Eles entraram e se sentaram na praça da cidade, pois ninguém os recebeu em sua casa.

¹⁶Então, ao anoitecer, um homem idoso estava vindo do seu trabalho. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando por um tempo em Gibeá. Porém, os homens que moravam naquele lugar eram benjamitas.¹⁷Ele levantou seus olhos e, vendo o viajante na praça da cidade, disse: "Para onde vais? E de onde vens?".

¹⁸O levita respondeu-lhe: "Estamos viajando de Belém de Judá para a parte mais remota da região montanhosa de Efraim, que é de onde eu sou. Fui a Belém de Judá e estou indo para a casa de Yahweh, mas não há ninguém que me receba em sua casa.¹⁹Temos palha e forragem para os nossos jumentos, e há pão e vinho para mim e para a tua serva que aqui está e para este jovem que acompanha os teus servos. Não nos falta nada".

²⁰O idoso os cumprimentou, dizendo: "Que a paz esteja convosco! Cuidarei de todas as vossas necessidades, só não passeis a noite na praça".²¹Então, o homem trouxe o levita para a sua casa e deu forragem aos seus jumentos. Lavaram seus pés, comeram e beberam.

²²Enquanto se divertiam, alguns homens da cidade, homens imprestáveis, rodearam a casa, batendo à porta. Falaram ao homem idoso, o senhor da casa: "Traz para fora o homem que trouxeste para a tua casa, para que tenhamos relações sexuais com ele".²³O homem, o senhor da casa, foi até eles e disse-lhes: "Não, meus irmãos, por favor, não façais esse mal! Porque este homem é um hóspede na minha casa, não façais essa coisa maldosa!

²⁴Vede, minha filha virgem e a concubina dele estão aqui. Deixai-me trazê-las para fora agora. Violentai-as, fazei o que quiserdes com elas, mas não façais essa coisa maldosa com este homem!".²⁵Porém, os homens não lhe deram ouvidos. Então, o homem tomou a sua concubina e a trouxe para fora para eles. Eles a tomaram, estupraram-na e abusaram dela durante a noite e, ao amanhecer, a deixaram ir.²⁶Ao amanhecer, a mulher veio e caiu à porta da casa do homem, onde o senhor dela estava, e permaneceu deitada ali até o dia clarear.

²⁷Seu senhor levantou-se pela manhã, abriu as portas da casa e saiu para seguir a viagem. Ele viu a sua concubina deitada ali no chão com as suas mãos na soleira da porta.²⁸O levita disse a ela: "Levanta-te. Vamos", mas não houve resposta. Ele a colocou sobre o jumento, e o homem partiu para casa.

²⁹Quando o levita chegou à sua casa, pegou uma faca, tomou a sua concubina e a cortou, membro por membro, em doze pedaços, e enviou os pedaços por todo o Israel.³⁰Todos os que viram disseram: "Nunca se fez ou se viu tal coisa em todo o Israel, desde o dia em que o povo de Israel subiu da terra do Egito até hoje. Pensai nisto! Dai-nos conselho! Contai-nos o que se deve fazer!".

20¹Então, todo o povo de Israel saiu, como um só homem, de Dã até Berseba, incluindo a terra de Gileade, e se reuniram diante de Yahweh, em Mispá.²Os líderes de todo o povo e de todas as tribos de Israel tomaram os seus lugares na assembleia do povo de Deus. Quatrocentos mil homens a pé, capazes de lutar com a espada.

³Ora, o povo de Benjamim soube que o povo de Israel havia subido a Mispá. E os israelitas disseram: "Contai-nos como essa maldade ocorreu?".⁴O levita, marido da mulher que havia sido assassinada, respondeu: "Eu cheguei a Gibeá no território que pertence a Benjamim, eu e a minha concubina, para passarmos a noite.

⁵Durante a noite, os líderes de Gibeá me atacaram, cercando a casa com a intenção de me matar. Eles violentaram a minha concubina, e ela morreu.⁶Eu tomei a minha concubina, cortei o seu corpo em pedaços e os enviei para cada região da herança de Israel, por tamanho mal e ultraje por eles cometido em Israel.⁷Agora, todos vós, israelitas, dai aqui o vosso parecer e conselho!".

⁸Todo o povo se levantou como um só homem, e disse: "Nenhum de nós irá para a sua tenda, e nenhum de nós voltará para casa!⁹Porém, faremos isto a Gibeá: nós a atacaremos, conforme o que o sorteio nos determinar.

¹⁰Tomaremos dez homens de cada cem de todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para fornecerem provisões para estes homens, para que, quando chegarem a Gibeá de Benjamim, eles os punam pela maldade que cometeram em Israel".¹¹Então, todos os soldados de Israel ajuntaram-se contra a cidade, unidos como se fossem um só homem.

¹²As tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: "Que maldade é essa que ocorreu entre vós?"¹³Portanto, entregai-nos esses perversos homens de Gibeá, para que os matemos e, assim, removamos por completo o

mal de Israel". Porém, os benjamitas não deram ouvidos aos seus irmãos, o povo de Israel.¹⁴Então, o povo de Benjamim saiu das cidades e se reuniu em Gibeá, a fim de se preparar para lutar contra o povo de Israel.

¹⁵O povo de Benjamim trouxe consigo, vindos de suas cidades para lutar naquele dia, vinte e seis mil soldados, que eram treinados para lutar com a espada. Além desses, havia setecentos homens selecionados dos habitantes de Gibeá.¹⁶Entre todos esses soldados, havia setecentos homens selecionados que eram canhotos, cada um dos quais era capaz de atirar uma pedra, com a funda, num fio de cabelo sem errar.

¹⁷Os homens de Israel, sem incluir os de Benjamim, foram contados em quatrocentos mil. Todos treinados para lutar com a espada. Eram homens de guerra.¹⁸O povo de Israel levantou-se, subiu a Betel e consultou a Deus. Perguntaram-Lhe: "Quem de nós atacará o povo de Benjamim primeiro?". Yahweh disse: "Judá atacará primeiro".

¹⁹Os israelitas levantaram-se ao amanhecer e moveram o seu acampamento para próximo de Gibeá.²⁰Eles saíram para lutar contra Benjamim e tomaram seus postos de batalha contra eles, em Gibeá.²¹Os benjamitas saíram de Gibeá e mataram vinte e dois mil homens do exército de Israel naquele dia.

²²Mas os israelitas se fortaleceram e formaram uma linha de batalha no mesmo local em que haviam tomado suas posições no primeiro dia.²³Então, os israelitas subiram e choraram perante Yahweh até a tarde e buscaram a direção de Yahweh. Eles perguntaram: "Devemos nos levantar novamente contra os nossos irmãos, os benjamitas?". Yahweh disse: "Atacai-os!".

²⁴Então, os israelitas foram enfrentar os benjamitas no segundo dia.²⁵Nesse segundo dia, o exército de Benjamim veio de Gibeá ao encontro deles, e matou dezoito mil homens do povo de Israel. Todos esses eram treinados para lutar com a espada.

²⁶Então, todos os guerreiros de Israel, e todo o povo, subiram a Betel e choraram. E ali ficaram sentados diante de Yahweh. Eles jejuaram naquele dia até a tarde e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante Yahweh.

²⁷O povo de Israel perguntou a Yahweh (porque, naqueles dias, a Arca da Aliança de Deus estava presente ali,²⁸e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, estava ministrando perante a Arca naqueles dias): "Devemos partir para a batalha mais uma vez contra os benjamitas, nossos irmãos, ou devemos parar?". Yahweh disse: "Atacai, porque amanhã Eu vos auxiliarei a derrotá-los".

²⁹Então, Israel posicionou homens em locais secretos ao redor de Gibeá.³⁰Os israelitas lutaram contra os benjamitas no terceiro dia, e formaram suas linhas de batalha contra Gibeá, como haviam feito antes.

³¹Os benjamitas saíram e lutaram contra o povo, e foram atraídos para longe da cidade. Eles começaram a matar alguns do povo. Ali, cerca de trinta homens de Israel morreram nos campos e nas estradas. Uma das estradas subia para Betel e outra ia para Gibeá.

³²Então, os benjamitas disseram: "Eles estão derrotados e fogem de nós, como antes". Mas os soldados de Israel disseram: "Vamos recuar e atraí-los para fora da cidade, para as estradas".³³Todos os homens de Israel levantaram-se de seus postos e formaram-se em linha de batalha em Baal-Tamar. Então, os soldados de Israel que se encontravam escondidos nos locais estratégicos atacaram de suas posições, a oeste de Gibeá.

³⁴Saíram dez mil homens selecionados de todo o Israel, contra Gibeá, e a batalha tornou-se feroz, mas os benjamitas não sabiam que o desastre estava próximo deles.³⁵Yahweh derrotou Benjamim perante Israel. Naquele dia, os soldados de Israel mataram vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim. Todos esses que morreram foram treinados para lutar com a espada.

³⁶Assim, os soldados de Benjamim viram que estavam derrotados. Os homens de Israel haviam cedido terreno a Benjamim, pois estavam contando com os homens que haviam-se posicionado nos locais secretos fora de Gibeá.³⁷Então, os homens que estavam se escondendo levantaram-se e avançaram em direção a Gibeá e, ao fio de espada, mataram todos os que estavam na cidade.³⁸O sinal combinado entre os soldados de Israel e os que estavam escondidos era que uma grande nuvem de fumaça subiria da cidade.

³⁹Quando o sinal foi enviado, os soldados de Israel se afastaram da batalha. Ora, os homens de Benjamim já haviam começado a atacar, e mataram em torno de trinta homens de Israel, e disseram: "É certo que estão derrotados perante nós, como na primeira batalha".

⁴⁰Mas, quando a coluna de fumaça começou a subir, os benjamitas viraram-se para trás e viram a fumaça subindo ao céu, vinda da cidade.⁴¹Então, os israelitas voltaram-se contra eles. Os homens de Benjamim ficaram aterrorizados, pois viram que o desastre havia chegado sobre eles.

⁴²Eles fugiram dos homens de Israel, escapando rumo ao deserto. Mas a batalha os alcançou. Os soldados de Israel saíram das cidades e os mataram onde eles estavam.

⁴³Cercaram os benjamitas e foram atrás deles, e os esmagaram em Noá, ao longo do caminho, até o leste de Gibeá.⁴⁴Da tribo de Benjamim, dezoito mil morreram. Todos eles eram homens que se destacavam na batalha.

⁴⁵Eles se viraram e fugiram rumo ao deserto para a rocha de Rimom. Mas os israelitas mataram ainda cinco mil deles ao longo das estradas. E continuaram a perseguição, seguindo-os de perto até Gidom, e ali mataram mais dois mil.⁴⁶Todos os soldados de Benjamim que caíram naquele dia foram vinte e cinco mil homens treinados para lutar com a espada. Todos esses se destacavam na batalha.

⁴⁷Mas seiscentos homens se viraram e fugiram para o deserto, rumo à rocha de Rimom, e ali ficaram por quatro meses.

⁴⁸Os soldados de Israel se voltaram contra os benjamitas e os mataram a fio de espada, incluindo os que estavam nas cidades, o gado, e tudo o que encontravam. Por fim, queimaram todos os povoados pelo caminho.

21 ¹Ora, os homens de Israel haviam feito uma promessa em Mispá: "Nenhum de nós dará sua filha para casar-se com um benjamita". ²Então, o povo foi para Betel e ficou ali sentado diante de Deus até o anoitecer e, com altas vozes, choraram amargamente. ³Eles clamaram: "Por que, Yahweh, Deus de Israel, isto aconteceu a Israel, que uma de nossas tribos esteja faltando hoje?"

⁴No dia seguinte, o povo levantou-se cedo, construiu ali um altar, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas. ⁵O povo de Israel disse: "Qual de todas as tribos de Israel não subiu para a assembleia de Yahweh?". Pois eles haviam feito uma promessa importante a respeito de quem deixasse de se reunir perante Yahweh, em Mispá. Eles haviam dito: "Ele certamente será condenado à morte".

⁶O povo de Israel teve compaixão de seu irmão Benjamim. Eles disseram: "Hoje uma tribo foi cortada de Israel. Quem dará esposas para aqueles que sobraram, sendo que nós fizemos uma promessa a Yahweh de que não permitiríamos que nenhum deles se casasse com nossas filhas?"

⁸E disseram: "Qual das tribos de Israel não subiu até Yahweh, em Mispá?". Foi descoberto que ninguém de Jabes-Gileade havia ido para a assembleia. ⁹Pois, quando o povo foi posto de forma ordenada, viram que nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade estava lá. ¹⁰A assembleia mandou doze mil dos homens mais valentes com instruções para irem atacar os habitantes de Jabes-Gileade e matá-los, até mesmo as mulheres e as crianças.

¹¹Fazei isto: "Vós matareis todo homem e toda mulher que já dormiu com um homem". ¹²Os homens acharam entre os que moravam em Jabes-Gileade quatrocentas moças que nunca tinham dormido com um homem e as levaram para o acampamento em Siló, em Canaã.

¹³A assembleia inteira enviou uma mensagem ao povo de Benjamim, que estava na rocha de Rimom: que lhes estavam oferecendo paz. ¹⁴Então, os benjamitas retornaram naquela hora e receberam as mulheres de Jabes-Gileade. Mas não havia mulheres suficientes para todos eles. ¹⁵O povo teve pena do que havia acontecido com Benjamim, porque Yahweh fez uma divisão entre as tribos de Israel.

¹⁶Então os líderes da assembleia disseram: "Como nós arranharemos esposas para os benjamitas que restaram, já que as mulheres de Benjamim foram mortas?". ¹⁷Disseram: "Deve haver herdeiros para os sobreviventes de Benjamim, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

¹⁸Nós não podemos lhes dar nossas filhas como esposas, pois o povo de Israel fez uma promessa: 'Maldito seja qualquer um que der uma esposa a Benjamim'. ¹⁹Então disseram: "Vós sabeis que todo ano se realiza uma festa para Yahweh, em Siló (que é ao norte de Betel, a leste da estrada que sobe de Betel para Siquém, ao sul de Lebona)".

²⁰Eles instruíram os homens de Benjamim, dizendo: "Ide, escondei-vos e esperai nas vinhas. ²¹Prestai atenção para o tempo em que as moças de Siló saírem para dançar. Então, correi para fora das vinhas e cada um de vós deveis tomar uma esposa das moças de Siló. Depois, voltai para a terra de Benjamim".

²²Quando seus pais ou seus irmãos vierem para protestar a nós, diremos a eles: 'Tende piedade deles por nós! Deixai que elas fiquem, pois não conseguimos esposas para cada um deles durante a guerra. E vós sois inocentes, pois não fostes vós que destes as vossas filhas para eles'".

²³Os benjamitas assim fizeram. Dentre as moças que estavam dançando, eles tomaram o número de mulheres que precisavam e as levaram para serem suas esposas. Eles foram e voltaram para o lugar de sua herança. E reconstruíram as cidades e moraram nelas. ²⁴Então, o povo de Israel deixou aquele lugar e foi para casa, cada um para sua tribo e clã, e cada um para sua própria herança.

²⁵Naqueles dias, não havia rei em Israel. Todos faziam o que achavam certo aos seus próprios olhos.

Rute

1 ¹Nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; e um homem de Belém de Judá mudou-se para a terra de Moabe com sua mulher e seus dois filhos. ²O nome do homem era Elimeleque, e o nome de sua esposa era Noemi. Os filhos se chamavam Malom e Quiliom. Eles eram efraetas, de Belém de Judá. Chegaram à terra de Moabe e habitaram ali. ³Então, Elimeleque, marido de Noemi, morreu; e ela ficou com seus dois filhos. ⁴Seus filhos tomaram como esposas mulheres moabitais. O nome de uma era Orfa, e o nome da outra era Rute. Eles ficaram ali, por cerca de dez anos. ⁵Então ambos, Malom e Quiliom morreram, ficando Noemi desamparada do seu marido e de seus dois filhos.

⁶Então Noemi decidiu ir embora de Moabe com suas noras e retornar para Judá porque ela ouvira, na região de Moabe, que Yahweh havia se lembrado do seu povo, dando-lhe alimento. ⁷Então, deixou o lugar onde vivia com suas duas noras e, juntas, caminharam pela estrada, a fim de retornarem à terra de Judá.

⁸Noemi disse para suas duas noras: "Ide e voltai, cada uma de vós, para a casa de vossas mães. Que Yahweh vos trate com a mesma bondade com que tratastes vossos falecidos maridos e a mim também. ⁹Que o Senhor permita que cada uma de vós encontre descanso na casa de um outro marido". Então, ela as beijou e choraram em voz alta. ¹⁰E disseram: "Não! Nós retornaremos contigo para junto de teu povo".

¹¹Mas Noemi disse: "Voltai, minhas filhas! Por que haveríeis de vir comigo? Poderia eu ainda ter filhos em meu ventre para lhes dar como maridos?"¹²Voltai, minhas filhas, parti; ide em vosso próprio caminho, porque eu já estou muito velha para ter um marido. Ainda que eu dissesse que há esperança e me casasse esta noite e, então, tivesse filhos,¹³ acaso esperaríeis até que eles crescessem? Haveríeis de esperar por eles, sem vos casardes? Não, minhas filhas! Isso me entristece grandemente, muito mais que vos entristece, porque a mão de Yahweh se voltou contra mim".

¹⁴Então, suas noras novamente choraram em voz alta. Orfa despediu-se de sua sogra com um beijo, mas Rute agarrou-se a ela.¹⁵Noemi disse: "Ouve, tua cunhada está voltando para seu povo e para seus deuses. Volta tu também com ela".

¹⁶Mas Rute disse: "Não me faça ir para longe de ti, porque para onde fores, eu irei; onde ficares, eu ficarei; teu povo será o meu povo, e teu Deus será o meu Deus."¹⁷Onde tu morreres, eu morrerei, e ali serei sepultada. Que Yahweh me castigue, ainda mais, se alguma coisa que não seja a morte venha a nos separar".¹⁸Quando Noemi viu que Rute estava determinada a ir com ela, parou de discutir com ela.

¹⁹Então, as duas viajaram até chegarem à cidade de Belém. E aconteceu, que quando elas chegaram em Belém, toda a cidade se comoveu a respeito delas, e as mulheres perguntavam: "Seria esta Noemi?"²⁰Mas ela lhes disse: "Não me chameis Noemi, mas me chamai Mara, pois o Todo-Poderoso tornou a minha vida muito amarga."²¹Eu parti na fartura, mas Yahweh trouxe-me de volta para casa de mãos vazias. Então, porque me chamais Noemi, visto que Yahweh condenou-me, que o Todo-Poderoso me afligiu?"

²²Então, Noemi e sua nora Rute, a moabita, retornaram da terra de Moabe. Elas vieram para Belém, no começo da colheita da cevada.

2 ¹Elimeleque, marido de Noemi, tinha um parente, Boaz, que era um homem rico e influente.²Rute, a moabita, disse a Noemi: "Agora, deixa-me ir recolher entre as espigas de trigo caídas no campo. Eu seguirei aquele em cujos olhos eu achar graça". E Noemi disse a ela: "Vai, minha filha!".

³Rute foi e recolheu o que restava nos campos, atrás dos ceifeiros. Ela passou a recolher as partes dos campos de Boaz, que era parente de Elimeleque.⁴Eis que Boaz veio de Belém e disse aos ceifeiros: "Que Yahweh esteja convosco". E eles responderam: "Que Yahweh te abençoe".

⁵Então, Boaz perguntou ao seu servo encarregado dos ceifeiros: "A quem esta moça pertence?"⁶O servo encarregado dos ceifeiros lhe respondeu: "Esta é a moça moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe."⁷Ela me disse: 'Por favor, deixa-me recolher as espigas, entre os feixes, atrás dos ceifeiros'. Ela veio e está de pé desde cedo; somente agora descansou um pouco no abrigo". ¹

⁸Então, Boaz disse a Rute: "Tu estás me ouvindo, minha filha? Não vás colher em outro campo, não saias daqui. Em vez disso, fica aqui e trabalha com as minhas servas."⁹Presta atenção somente no campo onde os homens estão ceifando e vai atrás das outras moças. Não instruí os homens a não te tocarem? E quando estiveres com sede, vai até os potes e bebe a água que os homens tiraram".

¹⁰Então ela se inclinou diante de Boaz, tocando o rosto no chão, e disse-lhe: "Por que achei graça a teus olhos, para te preocupares comigo, uma estrangeira?"¹¹Boaz respondeu-lhe: "Foi relatado a mim tudo o que tens feito desde a morte de teu marido. Como deixaste teu pai, tua mãe e tua terra natal para vir a um povo que não conheces."¹²Que Yahweh te recompense por teu feito. Que recebas grande recompensa por parte de Yahweh, o Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio".

¹³Então, ela disse: "Que eu continue a achar graça aos teus olhos, meu senhor, pois me consolaste e falaste bondosamente comigo, embora eu não seja uma de tuas servas".

¹⁴Na hora da refeição, Boaz disse a Rute: "Vem aqui e come um pouco de pão e mergulha o teu pedaço no vinagre de vinho". Ela sentou-se ao lado dos ceifeiros, e ele lhe ofereceu alguns grãos torrados. Ela comeu até ficar satisfeita, e ainda sobrou.

¹⁵Quando Rute se levantou para recolher as espigas, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: "Deixai que ela recolha até entre os feixes e não a impeçais."¹⁶Certamente deixai cair algumas espigas de vossos feixes, para que ela as recolha e não a repreendeis".

¹⁷Assim ela recolheu as espigas naquele campo até a tarde. Depois debulhou todas as espigas que havia recolhido e foi quase um efa de cevada.¹⁸Ela carregou-o e foi para a cidade, e sua sogra viu o que ela tinha recolhido. Rute também trouxe os grãos torrados que havia sobrado da refeição e deu a ela.

¹⁹Sua sogra disse-lhe: "Onde tu colheste hoje? Onde tu trabalhaste? Que o homem que te ajudou seja abençoado". Então, Rute contou a sua sogra sobre o dono do campo onde ela tinha trabalhado. Ela disse: "O nome do homem que é dono do campo onde trabalhei hoje é Boaz".²⁰Noemi disse a sua nora: "Que ele seja abençoado por Yahweh, que não deixa de ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos". Noemi disse-lhe mais: "Aquele homem é nosso parente; é um dos nossos resgatadores".

²¹Rute, a moabita, disse: "De fato, ele me disse: 'Fica com os meus ceifeiros, até que eles terminem toda a minha colheita'".

²²Noemi disse a Rute, sua nora: "É bom, minha filha, que saias com as servas dele, para que ninguém te perturbe em outra lavoura".

²³ Assim, Rute permaneceu com as servas de Boaz, até o fim da colheita da cevada e da colheita de trigo. E ela morava com a sua sogra.

Algumas versões modernas lê: por favor, deixa-me recolher e reunir entre os feixes de grãos após os ceifeiros .

3 ¹Noemi, sua sogra, disse-lhe: "Minha filha, não devo procurar um lugar de descanso para ti, para que fiques bem?

²Lembra de Boaz, o homem que te deixou trabalhar com suas jovens servas; não é ele o nosso parente? Ele estará esta noite limpando a cevada na eira.

³Portanto, lava-te, perfuma-te, põe tua melhor roupa, e desce para a eira. Mas não permitas que ele te veja até que ele termine de comer e beber. ⁴Mas, quando ele se deitar, toma conhecimento do lugar onde ele se deitou; porque mais tarde tu irás até ele, descobrirás seus pés e deitarás ali. Então ele te dirá o que fazer". ⁵Rute disse a Noemi: "Eu farei tudo que disseste".

⁶Então ela desceu até a eira, e seguiu as instruções que sua sogra lhe havia falado. ⁷Quando Boaz comeu e bebeu, seu coração se alegrou, e ele foi deitar junto à pilha de grãos. Ela veio suavemente, descobriu seus pés e se deitou.

⁸E sucedeu que, à meia-noite, o homem foi surpreendido. Ele virou-se e lá estava uma mulher deitada aos seus pés! ⁹Ele disse: "Quem és tu?" E ela respondeu: "Eu sou Rute, tua serva; estende o teu manto sobre tua serva, pois tu és um parente próximo".

¹⁰Boaz disse: "Minha filha, que sejas abençoada por Yahweh. Tu mostraste mais bondade agora do que antes, pois não fostes atrás de nenhum jovem, seja rico ou pobre. ¹¹E agora, minha filha, não temas! Eu farei tudo o que disseste, porque toda a cidade do meu povo sabe que tu és uma mulher de valor.

¹²É bem verdade que eu sou um parente próximo, mas acontece que existe um parente mais próximo do que eu. ¹³Fica aqui esta noite e, pela manhã, se ele quiser te resgatar, assim seja. Caso ele não faça o que deve fazer para contigo, então o farei, assim como vive Yahweh. Deita-te até que amanheça".

¹⁴Então ela deitou a seus pés, até de manhã. Mas levantou-se antes que uma pessoa a pudesse reconhecer. Pois Boaz tinha dito: "Que ninguém saiba que uma mulher veio à eira". ¹⁵Então Boaz disse: "Traz o manto com que te cobres e segura-o". Quando ela assim o fez, ele despejou seis medidas de cevada e o colocou sobre os ombros dela. Então, ele foi para a cidade.

¹⁶Quando Rute voltou, sua sogra disse-lhe: "Como foi, minha filha?" Então Rute disse tudo que o homem havia feito por ela. ¹⁷Ela disse: "Estas seis medidas de cevada são o que ele me deu, pois ele disse: 'Não voltes de mãos vazias para a tua sogra'". ¹⁸Então, Noemi disse: "Fica aqui, minha filha, até que saibas como será resolvido, pois aquele homem não descansará enquanto não tiver resolvido esta questão ainda hoje".

4 ¹Boaz subiu até o portão e sentou-se ali. Logo, o parente mais próximo de quem Boaz havia falado passou. Boaz disse-lhe: "Meu amigo, vem cá e senta-te aqui". O homem veio e sentou-se. ²Então Boaz chamou dez homens dentre os anciãos da cidade e disse-lhes: "Sentai-vos aqui". Assim todos se sentaram.

³Boaz disse para o parente mais próximo: "Noemi, que voltou da cidade de Moabe, está vendendo seu pedaço de terra, que era do nosso irmão Elimeleque. ⁴Resolvi te informar disso e dizer-te: 'Compra-a na presença dos que estão aqui sentados e na presença dos anciãos do meu povo'. Se tu desejas resgatá-la, resgata-a. Mas, se tu não desejas resgatá-la, então me fala, para que eu saiba, pois não existe ninguém para resgatá-la além de ti, e depois de ti, só eu". Então ele respondeu: "Eu a resgatarei".

⁵Então, Boaz disse: "No dia que tu comprares o campo das mãos de Noemi, tu deverás também tomar Rute, a moabita, que foi esposa do falecido, para preservar o nome dele na sua herança". ⁶Então, o parente mais próximo disse: "Eu não posso resgatá-la para mim mesmo, sem danificar a minha própria herança. Exerce tu o meu direito de redentor para ti mesmo, porque eu não posso resgatá-la".

⁷Antigamente, este era o costume em Israel com respeito ao resgate e a transferência de bens. Para validar o negócio, o homem tirava a sua sandália e a entregava ao outro; essa era a maneira de fazer acordos legais em Israel. ⁸Assim, o parente mais próximo disse para Boaz: "Compra-a para ti mesmo". E ele tirou sua sandália.

⁹Então Boaz disse para os anciãos e para todo o povo: "Vós testemunhais hoje que eu tenho comprado das mãos de Noemi tudo o que era de Elimeleque e tudo o que era de Quiliom e Malom. ¹⁰Além disso, sobre Rute, a moabita, a mulher de Malom, eu também adquiri o direito de ter ela como minha esposa, para preservar o nome do falecido na sua herança. Assim, o nome dele não será cortado do meio de seus irmãos e do portão da sua cidade. Vós sois testemunhas hoje".

¹¹Todas as pessoas que estavam no portão e os anciãos disseram: "Nós somos testemunhas. Que Yahweh faça com esta mulher que está entrando na tua família como fez com Raquel e Lia: as duas edificaram a casa de Israel. Que prospere em Efrata e sejas famoso em Belém. ¹²Que tua família seja como a de Perez, o qual Tamar teve de Judá, através da descendência que Yahweh dará para ti com essa jovem mulher".

¹³Assim Boaz casou-se com Rute e ela se tornou sua esposa. Ele a conheceu intimamente. Yahweh permitiu que ela engravidasse e ela deu à luz um filho. ¹⁴As mulheres disseram para Noemi: "Bendito seja Yahweh, que hoje não te deixou

sem um resgatador. Que o seu nome seja famoso em Israel.¹⁵ Que ele seja para ti um restaurador da vida e um consolador para tua velhice, pois tua nora, que te ama e que é melhor para ti do que sete filhos, deu à luz a ele".

¹⁶Então Noemi pegou o menino, colocou-o em seu colo e passou a cuidar dele.¹⁷ Suas vizinhas deram um nome para ele, dizendo: "Um filho nasceu para Noemi". E chamaram-no de Obede. Ele tornou-se o pai de Jessé, que tornou-se pai de Davi.¹⁸ Estas são as descendências de Perez: Perez gerou Hezrom,¹⁹ Hezrom gerou Rão, Rão gerou Aminadabe,²⁰ Aminadabe gerou Nasom, Nasom gerou Salmom,²¹ Salmom gerou Boaz, Boaz gerou Obede,²² Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

1 Samuel

1 ¹Havia um certo homem de Ramataim-Zofim, da região montanhosa de Efraim; seu nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, um efraimita.² Ele teve duas esposas: o nome da primeira era Ana, e o nome da segunda, Penina. Penina teve filhos, mas Ana não os teve.

³Esse homem ia de sua cidade, ano após ano, para adorar e sacrificar a Yahweh dos Exércitos, em Siló. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, sacerdotes de Yahweh, estavam lá.⁴ Quando o dia do sacrifício anual vinha a Elcana, ele sempre trazia porções de carne para Penina, sua mulher, e para todos os seus filhos e filhas.

⁵Mas para Ana ele sempre trazia uma porção dobrada, pois a amava, embora Yahweh tivesse fechado o seu útero.⁶ Sua rival a provocava severamente a fim de irritá-la, pois Yahweh fechara seu útero.

⁷Então, ano após ano, quando ela subia à casa de Yahweh com sua família, sua rival sempre a provocava. Assim, ela costumava chorar e não comer nada.⁸ Elcana, seu marido, sempre lhe falava: "Ana, por que choras? Por que não comes? Por que o seu coração está triste? Não sou eu para ti melhor do que dez filhos?".

⁹Em uma dessas ocasiões, Ana levantou-se quando eles terminaram de comer e beber, em Siló. Eli, o sacerdote, estava sentado em sua cadeira, junto à porta da casa de Yahweh.¹⁰ Profundamente angustiada, Ana orou a Yahweh e chorou amargamente.

¹¹Ela fez um voto e disse: "Yahweh dos Exércitos, se Tu olhares a aflição de Tua serva e Te lembrares de mim, e não esqueceres de Tua serva, mas deres um filho à Tua serva, então o entregarei a Ti todos os dias de sua vida; e navalha alguma tocará sua cabeça".

¹²Enquanto ela estava orando a Yahweh, Eli observava sua boca.¹³ Ana falava em seu coração. Seus lábios moviam-se, porém, sua voz não era ouvida. Eli pensou que ela estivesse bêbada.¹⁴ Ele falou a ela: "Por quanto tempo ficarás embriagada? Livra-te de teu vinho!".

¹⁵Ana respondeu: "Não, meu mestre, eu sou uma mulher de espírito abatido. Não bebi vinho nem bebida forte, mas estou derramando minha alma diante de Yahweh.¹⁶ Não considere tua serva como uma mulher sem vergonha; tenho falado da minha grande preocupação e provocação".

¹⁷Então, Eli respondeu e disse: "Vá em paz. Que o Deus de Israel conceda o que pediste a Ele".¹⁸ Ela disse: "Que tua serva ache favor à tua vista". Então, a mulher seguiu no seu caminho e comeu; seu semblante não mais era triste.

¹⁹Eles se levantaram cedo pela manhã e adoraram a Yahweh. E voltaram para sua casa, em Ramá. Elcana dormiu com Ana, sua esposa, e Yahweh lembrou-se dela.²⁰ Quando veio o tempo, Ana concebeu e deu à luz um filho. Ela o chamou de Samuel, dizendo: "Porque pedi por ele a Yahweh".

²¹Uma vez mais, Elcana e toda a sua casa foram oferecer a Yahweh o sacrifício anual e pagar seu voto.²² Mas Ana não foi. Ela havia falado ao seu marido: "Eu não irei até que a criança desmame; então, eu o levarei para que ele possa aparecer perante Yahweh e viver lá para sempre".²³ Elcana falou-lhe: "Faça o que te parecer bem. Espere até desmamá-lo; somente possa Yahweh confirmar Sua palavra". Então, a mulher ficou e cuidou de seu filho até desmamá-lo.

²⁴Quando ela o desmamou, levou-o com ela, juntamente com um touro de três anos, uma efa de refeição e uma garrafa de vinho, e o levou à casa de Yahweh, em Siló. A criança ainda era nova.²⁵ Eles mataram o touro, e trouxeram a criança para Eli.

²⁶Ela disse: "Ó, meu mestre! Assim como vives, meu mestre, eu sou a mulher que esteve aqui, próxima a ti, orando a Yahweh.²⁷ Por essa criança eu orei e Yahweh me concedeu a petição que fiz a Ele.²⁸ Eu o entreguei a Yahweh; enquanto ele viver será cedido a Yahweh". E Elcana e sua família adoraram a Yahweh ali.

2 ¹Ana orou e disse: "O meu coração exulta em Yahweh. Minha força é exaltada em Yahweh. A minha boca sorri de meus inimigos, porquanto me alegro na Tua salvação.

²Não há santo como Yahweh, pois não há ninguém além de Ti; não há rocha como o nosso Deus.

³Não mais te vanglories tão orgulhosamente; não permitas que qualquer arrogância saia de tua boca. Pois Yahweh é um Deus de sabedoria; por meio Dele as ações são julgadas.⁴ Os arcos dos homens poderosos são quebrados, mas aqueles que tropeçam são revestidos de força, como um cinto.

⁵Os que eram fartos alugam-se por pão; aqueles que eram famintos não mais têm fome. Mesmo a estéril dá à luz sete, mas a mulher que tem muitos filhos se enfraquece.

⁶Yahweh mata e traz à vida. Ele leva à sepultura e ressuscita.⁷ Yahweh faz o pobre, e faz o rico. Ele humilha, mas Ele também levanta.

⁸Ele levanta o pobre do pó. Ele levanta o necessitado do monte de cinzas para fazê-lo sentar-se com príncipes e herdar o assento de honra. Porque os pilares da terra são de Yahweh e Ele estabeleceu o mundo sobre eles.

⁹Ele guardará os pés daqueles que Lhe são fiéis, mas o ímpio será colocado para silenciar em trevas, porque ninguém prevalecerá por força.

¹⁰Aqueles que se opõem a Yahweh serão quebrados em pedaços; Ele vai trovejar contra eles do céu. Yahweh julgará as extremidades da terra; dará força ao Seu rei e exaltará o poder do Seu ungido".

¹¹Então, Elcana foi para sua casa em Ramá. A criança servia Yahweh na presença de Eli, o sacerdote.

¹²Os filhos de Eli eram homens ímpios. Eles não conheciam Yahweh.¹³O costume dos sacerdotes com o povo era que, quando qualquer homem oferecia um sacrifício, o servo do sacerdote vinha com um garfo de três dentes em sua mão, enquanto a carne estava cozinhando.¹⁴Ele a espetava dentro da panela, ou tacho, ou caldeirão, ou pote. Tudo o que o garfo trouxesse, o sacerdote levaria para si mesmo. Eles faziam isto em Siló com todos os israelitas que ali vinham.

¹⁵Porém, em vez disso, antes que eles queimassem a gordura, o servo do sacerdote vinha e dizia ao homem que estava sacrificando: "Dá carne de assar para o sacerdote, pois ele não aceitará carne cozida de ti, mas somente crua".¹⁶Se o homem dissesse para ele: "Eles devem queimar a gordura primeiro, e depois levarás tanto quanto tu quiseses", então ele dizia: "Não. Tu me darás agora, senão vou tomá-la por força".¹⁷O pecado desses jovens era muito grande diante de Yahweh, pois eles desprezavam a oferta de Yahweh.

¹⁸Mas Samuel servia Yahweh como uma criança, vestido de um colete sacerdotal de linho.¹⁹Sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e a trazia, ano após ano, quando ela e seu marido subiam para oferecer o sacrifício anual.

²⁰Eli abençoava Elcana e sua mulher e dizia: "Que Yahweh te dê mais filhos desta mulher, por causa do pedido que ela fez a Yahweh". Então, eles retornavam à sua própria casa.²¹Yahweh novamente ajudou Ana, e ela novamente engravidou. Ela teve três filhos e duas filhas. Enquanto isso, o menino Samuel crescia diante de Yahweh.

²²Eli estava muito velho; ele ouvia a respeito de tudo o que seus filhos faziam a todo o Israel e como se deitavam com as mulheres que serviam à entrada da Tenda de encontro.²³Ele lhes disse: "Por que fazeis tais coisas? Pois de todas as pessoas ouço sobre seus maus procedimentos."²⁴Não, meus filhos, não é bom esse comentário que ouço. Vós fazeis o povo de Yahweh desobedecer a Ele.

²⁵Se um homem peca contra outro, Deus o julgará; mas se um homem peca contra Yahweh, quem vai falar por ele?". Mas eles não queriam ouvir a voz de seu pai, porque Yahweh tinha intenção de matá-los.²⁶O menino Samuel crescia em estatura e graça diante de Yahweh e também dos homens.

²⁷Um homem de Deus veio a Eli e disse-lhe: "Yahweh diz: 'Eu não me revelei à casa de teu antepassado quando, no Egito, eles estavam em cativeiro, sob domínio de Faraó?'²⁸Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser Meu sacerdote, subir ao Meu altar, queimar incenso e vestir um colete sacerdotal perante Mim. Eu dei à família de teu ancestral todas as ofertas queimadas do povo de Israel.

²⁹Por que, então, tu desprezas os sacrifícios e ofertas que exige no lugar onde Eu moro? Por que tu honras teus filhos acima de mim, engordando-os com o melhor de toda a oferta do Meu povo Israel?"³⁰Porque Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu prometi que a tua família e a casa de teu ancestral andariam diante de mim perpetuamente'. Mas agora Yahweh diz: 'Longe de Mim fazer isso, porque Eu honrarei aqueles que Me honram, mas os que Me desprezam serão desprezados.

³¹Vê, estão chegando os dias em que cortarei teu poder e o poder da família de teu pai, de modo que não haverá qualquer homem de idade em tua família.³²Tu verás sofrimento no local onde Eu moro. Embora prosperidade será dada a Israel, não haverá idoso algum em tua família.³³Qualquer de vós que eu não eliminar do Meu altar, Eu farei com que ele consuma os teus olhos, e trarei desgosto para a tua vida. Todos os homens nascidos em tua família morrerão.

³⁴Este será para ti o sinal que virá sobre teus dois filhos, Hofni e Fineias: ambos irão morrer no mesmo dia.³⁵Eu levantarei para Mim um sacerdote fiel, que vai fazer o que está no Meu coração e na Minha alma. Eu lhe edificarei uma casa firme; e ele andarà para sempre diante do Meu rei ungido.

³⁶Todo aquele que restar de tua família se inclinará a ele, pedindo-lhe uma moeda de prata e um pedaço de pão, e dirá: 'Suplico-te que me dês algum cargo sacerdotal, para que eu possa comer um pedaço de pão'".

3 ¹O menino Samuel servia Yahweh sob a supervisão de Eli. A mensagem de Yahweh era rara naqueles dias; não havia frequente visão profética.²Eli, cuja vista começava a ficar ruim, de modo que ele não podia ver bem, estava dormindo em sua cama.³A lâmpada de Deus ainda não havia se apagado e Samuel estava deitado para dormir na casa de Yahweh, onde estava a Arca de Deus.⁴Então, Yahweh chamou Samuel, que disse: "Aqui estou".

⁵Samuel correu até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Eli disse: "Não te chamei; deita-te novamente". Então, Samuel voltou e deitou-se.⁶Yahweh o chamou novamente: "Samuel". De novo, Samuel levantou-se e foi até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste". Eli respondeu: "Não te chamei, meu filho; deita-te novamente".

⁷Samuel ainda não tivera nenhuma experiência com Yahweh; nenhuma mensagem de Yahweh havia sido revelada a ele.

⁸Yahweh o chamou pela terceira vez. De novo, Samuel levantou-se, foi até Eli e disse: "Aqui estou, pois me chamaste".

Então Eli percebeu que Yahweh havia chamado o menino.

⁹Eli disse a Samuel: "Vai e deita-te novamente; se Ele te chamar de novo, debes dizer: 'Fala, Yahweh, pois o Teu servo está ouvindo'". Samuel voltou e deitou-se mais uma vez.

¹⁰Yahweh veio e permaneceu; Ele o chamou como nas outras vezes: "Samuel, Samuel". Então Samuel disse: "Fala, pois o Teu servo está ouvindo". ¹¹Yahweh disse a Samuel: "Vê, vou fazer algo em Israel que tinirá nos ouvidos de todos os que ouvirem a respeito.

¹²Naquele dia, cumprirei contra Eli tudo o que Eu disse a ele sobre sua casa, do começo ao fim. ¹³Eu lhe disse que estava prestes a julgar sua casa, de uma vez por todas, pelos crimes que ele conhece; porque seus filhos trouxeram uma maldição sobre eles mesmos e Eli não os impediu. ¹⁴Por causa disso, Eu jurei à casa de Eli que os pecados de sua casa jamais serão perdoados, nem por sacrifício, nem por oferta."

¹⁵Samuel deitou-se até o amanhecer; depois, abriu as portas da casa de Yahweh. Mas Samuel estava com medo de contar a Eli sobre a visão. ¹⁶Então, Eli o chamou e disse: "Samuel, meu filho". Samuel respondeu: "Aqui estou".

¹⁷Eli perguntou: "Qual foi a palavra que Ele falou contigo? Por favor, não me escondas. Que Deus te castigue ainda mais, se tu esconderes alguma coisa de mim das palavras que Ele falou a ti". ¹⁸Samuel contou-lhe tudo; não escondeu nada dele. Eli disse: "Ele é Yahweh. Que Ele faça o que Lhe parecer bom".

¹⁹Samuel crescia. Yahweh estava com ele e não permitiu que nenhuma de Suas palavras proféticas deixassem de acontecer. ²⁰Todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel foi escolhido para ser um profeta de Yahweh. ²¹Yahweh apareceu novamente, em Siló, pois ele Se revelou a Samuel em Siló pela Sua palavra.

4 ¹A palavra de Samuel veio a todo o Israel. Naqueles dias, Israel saiu para batalhar contra os filisteus. Eles montaram acampamento em Ebenézer e os filisteus acamparam em Afeque. ²Os filisteus se enfileiraram para batalhar contra Israel. Quando a batalha se espalhou, Israel foi derrotado pelos filisteus, que mataram cerca de quatro mil homens no campo de batalha.

³Quando o povo voltou ao acampamento, os anciãos de Israel disseram: "Por que Yahweh nos derrotou hoje diante dos filisteus? Vamos trazer para cá a Arca do testemunho de Yahweh, que está em Siló, para que ela esteja conosco e nos mantenha a salvo do poder dos nossos inimigos". ⁴Então, o povo enviou homens à Siló; de lá, eles carregaram a Arca do testemunho de Yahweh dos Exércitos, que se assenta sobre os querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam lá com a Arca do testemunho de Deus.

⁵Quando a Arca do testemunho de Yahweh chegou ao acampamento, todo o povo de Israel deu um grande brado e a terra ressoou. ⁶Quando os filisteus ouviram o barulho dos gritos, se perguntaram: "O que significam esses altos gritos no acampamento dos hebreus?". Então, perceberam que a Arca de Yahweh fora trazida ao acampamento.

⁷Os filisteus estavam com medo; eles disseram: "Deus veio ao acampamento. Ai de nós! Nada parecido com isso aconteceu antes! ⁸Ai de nós! Quem nos protegerá da força desse poderoso Deus? Esse é o Deus que atacou os egípcios com muitos diferentes tipos de pragas no deserto. ⁹Tende coragem e sede homens, filisteus! Ou vos tornareis escravos dos hebreus, como eles têm sido vossos escravos. Sede homens e lutai!".

¹⁰Os filisteus lutaram e Israel foi derrotado. Cada homem fugiu para sua casa, e a matança foi muito grande, pois trinta mil homens de Israel caíram. ¹¹A Arca de Deus foi tomada e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, morreram.

¹²Um homem de Benjamim correu da linha de batalha e veio a Siló no mesmo dia, chegando com suas roupas rasgadas e com terra em sua cabeça. ¹³Quando ele chegou, Eli estava sentado na sua cadeira perto da estrada, olhando, pois seu coração preocupou-se por causa da Arca de Deus. Quando o homem entrou na cidade e contou as notícias, toda a cidade lamentou.

¹⁴Quando Eli ouviu o barulho do lamento, disse: "O que significa esse alvoroço?". O homem veio rapidamente e contou a Eli. ¹⁵Nesse tempo, Eli tinha noventa e oito anos de idade; seus olhos não focalizavam e ele não podia ver.

¹⁶O homem disse a Eli: "Eu sou o que veio da linha de batalha. Eu fugi da batalha hoje". Eli perguntou: "Como foi isso, meu filho?". ¹⁷O homem que trouxe as notícias respondeu, dizendo: "Israel fugiu dos filisteus. Também houve uma grande derrota entre o povo. Teus dois filhos, Hofni e Fineias, estão mortos, e a Arca de Deus foi tomada".

¹⁸Quando ele mencionou a Arca de Deus, Eli caiu da sua cadeira para trás, ao lado do portão. Seu pescoço se quebrou e ele morreu, porque ele era velho e pesado. Ele havia julgado Israel por quarenta anos.

¹⁹Sua nora, esposa de Fineias, estava grávida e prestes a dar à luz. Quando ela ouviu as notícias de que a Arca de Deus foi capturada e que seu sogro e seu marido estavam mortos, ela se agachou e deu à luz, mas as dores do parto a sufocaram.

²⁰Perto da hora da sua morte, as mulheres que a auxiliavam disseram: "Não temas, porque tu deste à luz um filho". Ela não respondeu nem considerou em seu coração o que lhe disseram.

²¹Mas, chamou a criança Icabode, dizendo: "A glória de Israel se foi!". Porque a Arca de Deus havia sido capturada, e por causa de seu sogro e de seu marido. ²²Ela disse: "A glória de Israel se foi, porque a Arca de Deus foi capturada".

5 ¹Os filisteus capturaram a Arca da Aliança e a trouxeram de Ebenézer a Asdode. ²Eles a levaram para dentro da casa de Dagom e a colocaram ao seu lado. ³Quando as pessoas de Asdode acordaram, no dia seguinte, observaram que Dagom havia caído, com o rosto em terra, diante da Arca de Yahweh. Então, eles o levantaram e o puseram de volta no seu lugar. ⁴Quando acordaram pela manhã do dia seguinte, observaram que Dagom havia caído, com o rosto em terra, diante da Arca de Yahweh. Sua cabeça e ambas as mãos haviam sido cortadas e deixadas na entrada. Somente o tronco de Dagom

permaneceu.⁵Esse é o motivo pelo qual, até hoje, os sacerdotes de Dagom e qualquer um que chegue à sua casa não pisam na entrada da casa de Dagom, em Asdode.

⁶A mão de Yahweh pesou sobre os habitantes de Asdode. Ele destruiu e afligiu com tumores Asdode juntamente com seus territórios.⁷Quando os homens de Asdode perceberam o que estava acontecendo, eles disseram: "A Arca do Deus de Israel não deve ficar conosco, pois Sua mão é dura contra nós e contra Dagom, nosso deus".

⁸Então, eles mandaram reunir todos os governantes dos filisteus, e lhes disseram: "O que devemos fazer com a Arca do Deus de Israel?". Eles responderam: "Deixe que a Arca do Deus de Israel seja levada para Gate". E eles carregaram a Arca do Deus de Israel até lá.⁹Mas, depois que eles a levaram, a mão de Yahweh foi contra a cidade, causando grande confusão. Ele afligiu os homens da cidade, tanto o grande quanto o pequeno, e tumores apareceram neles.

¹⁰Então, eles enviaram a Arca da Aliança para Ecrom. Mas, assim que a Arca da Aliança chegou lá, os ecronitas clamaram, dizendo: "Eles nos trouxeram a Arca do Deus de Israel, para matar a nós e ao nosso povo".

¹¹Então, eles mandaram reunir todos os governantes dos filisteus, e lhes disseram: "Mandem embora a Arca do Deus de Israel, e deixai-a retornar ao seu lugar, para que não mate a nós e ao nosso povo". Pois havia pânico mortal por toda a cidade, e a mão de Deus foi muito pesada lá.¹²O homem que não morreu foi afligido por tumores, e o choro da cidade subiu aos céus.

6 ¹A Arca de Yahweh estava na terra dos filisteus há sete meses.²Então, os filisteus chamaram os sacerdotes e adivinhadores, e disseram-lhes: "O que deveremos fazer com a Arca de Yahweh? Dizei-nos como devemos mandá-la de volta à sua terra".

³Os sacerdotes e adivinhadores disseram: "Se mandardes a Arca do Deus de Israel de volta, não a mandeis sem um presente; deveis enviar uma oferta pela culpa. Assim, ficareis curados e sabereis por que motivo Deus não tirou a Sua mão de vós até agora".⁴Então, o povo disse: "Que oferta pela culpa devemos enviar-lhes de volta?". Eles responderam: "Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, pois cinco é o mesmo número dos governantes dos filisteus. Porque a mesma praga afligiu a vós e a vossos governantes.

⁵Então, deveis fazer moldes de vossos tumores e moldes dos ratos que estão destruindo vossa terra; e dar glória ao Deus de Israel. Talvez Ele retire Sua mão de vós, de vossos deuses e de vossa terra.⁶Por que endureceríeis vosso coração, como os egípcios e o Faraó endureceram o deles? Quando o Deus de Israel lidou severamente com eles, os egípcios não deixaram o povo sair, e eles não saíram?

⁷Agora, pois, preparai uma nova carroça com duas vacas leiteiras que nunca foram colocadas debaixo de jugo. Amarrai as vacas à carroça, mas levai os bezerros para casa, longe delas.⁸Então, pegai a Arca de Yahweh e colocai-a na carroça. Ao seu lado, colocai, dentro de uma caixa, as peças de ouro que estais retornando a Ele como uma oferta pela culpa. Então, deixai-a seguir seu caminho.⁹E observai: se ela seguir no caminho de sua própria terra, Bete-Semes, então, foi Yahweh que executou esse grande desastre. Mas se não, então saberemos que não foi Sua mão que nos afligiu; ao contrário, saberemos que isso aconteceu a nós por acaso".

¹⁰Os homens fizeram como eles disseram: pegaram duas vacas leiteiras, amarraram-nas à carroça e confinaram seus bezerros em casa.¹¹Eles colocaram a Arca de Yahweh na carroça, juntamente com uma caixa contendo os tumores e os ratos de ouro.¹²As vacas seguiram em direção a Bete-Semes. Elas foram por aquela estrada, mugindo todo o caminho, e não mudaram o trajeto nem para direita nem para a esquerda. Os governantes dos filisteus as seguiram até a fronteira de Bete-Semes.

¹³O povo de Bete-Semes estava ceifando seu trigo no vale. Quando levantaram seus olhos e viram a Arca, eles se regozijaram.

¹⁴A carroça foi até o campo de Josué, da cidade de Bete-Semes, e parou ali, onde havia uma grande rocha; eles cortaram a madeira da carroça e ofereceram as vacas em holocausto a Yahweh.¹⁵Os levitas tomaram a Arca de Yahweh e a caixa que estava com ela, onde estavam as peças de ouro, e as colocaram sobre a grande rocha. Naquele mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e fizeram sacrifícios para Yahweh.

¹⁶Quando os cinco governantes dos filisteus viram isso, eles retornaram no mesmo dia a Ecrom.

¹⁷Esses são os tumores de ouro que os filisteus retornaram como oferta a Yahweh, pela culpa: um para Asdode, um para Gaza, um para Asquelom, um para Gate, e um para Ecrom.¹⁸Os ratos de ouro eram, em número, iguais ao número de todas as cidades que pertenciam aos cinco governantes dos filisteus, tanto das cidades fortificadas quanto das aldeias do interior. A grande rocha, onde eles colocaram a Arca de Yahweh, permanece até hoje como testemunha no campo de Josué, o bete-semita.

¹⁹Yahweh atacou alguns dos homens de Bete-Semes porque eles olharam para dentro de Sua Arca. Ele matou setenta homens. As pessoas lamentaram porque Yahweh havia dado a elas um grande castigo.²⁰Os homens de Bete-Semes disseram: "Quem é digno de estar diante de Yahweh, esse Deus Santo? E para quem a Arca irá de nós?".

²¹Eles enviaram mensageiros para os habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: "Os filisteus trouxeram de volta a Arca de Yahweh; vinde e levai-a para vós".

7 ¹Os homens de Quiriate-Jearin trouxeram a Arca de Yahweh, e a colocaram na casa de Abinadabe, na colina. Eles consagraram seu filho Eleazar para guardar a Arca de Yahweh.²A Arca permaneceu em Quiriate-Jearin por muito tempo, a saber, vinte anos. Toda a casa de Israel lamentava e desejava retornar a Yahweh.³Disse Samuel a todo o povo de Israel: "Se vós retornardes a Yahweh com todo o vosso coração, remover dentre vós os deuses estrangeiros e a Astarote, voltar os vossos corações a Yahweh e adorar somente a Ele, então, Ele vos resgatará da mão dos filisteus".⁴Assim, o povo de Israel removeu os Baalins e a Astarote e adoraram somente a Yahweh.⁵Então, Samuel disse: "Congregue todo Israel em Mispá e eu orarei por vós a Yahweh." Eles se reuniram em Mispá, tiraram água e a derramaram diante de Yahweh. Eles jejuaram aquele dia e disseram: "Nós temos pecado contra Yahweh". Ali, Samuel decidia as disputas de todo o povo de Israel e liderava o povo.⁷Quando os filisteus ouviram que o povo de Israel havia se reunido em Mispá, os governantes dos filisteus atacaram Israel. Quando o povo de Israel ouviu isso, eles sentiram medo dos filisteus.⁸Então, disseram a Samuel: "Não pares de clamar a Yahweh, nosso Deus, por nós. Assim, Ele nos livrará da mão dos filisteus".⁹Samuel tomou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu como uma oferta queimada completa a Yahweh. Samuel, então, clamou a Yahweh por Israel, e Yahweh lhe respondeu.¹⁰Enquanto Samuel estava oferecendo a oferta queimada, os filisteus se aproximaram para atacar Israel; mas Yahweh trovejou, com grande estrondo, naquele dia contra os filisteus; lançou-os em confusão, e eles foram derrotados diante de Israel.¹¹Os homens de Israel perseguiram os filisteus, desde Mispá, e os mataram até debaixo de Bete-Car.¹²Então, Samuel tomou uma pedra e a colocou entre Mispá e Sem. Ele chamou esse lugar de Ebenézer e disse: "Até aqui, Yahweh tem nos ajudado".¹³Então, os filisteus foram subjugados e não entraram nas fronteiras de Israel. A mão de Yahweh foi contra os filisteus, todos os dias de Samuel.¹⁴As cidades que os filisteus haviam tomado de Israel, desde Ecrom até Gate, foram restauradas; Israel tomou de volta seu território dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.¹⁵Samuel julgou Israel todos os dias de sua vida.¹⁶A cada ano, ele percorria um circuito de Betel a Gilgal e a Mispá. Ele decidia as disputas para Israel em todos esses lugares.¹⁷Então, ele retornava a Ramá, porque sua casa era ali. Nesse lugar, ele também decidia as disputas por Israel e construiu um altar a Yahweh.

8 ¹Quando Samuel já era velho, ele fez seus filhos juízes sobre Israel.²O nome do seu primogênito era Joel, e o nome do seu segundo filho era Abias. Eles eram juízes em Berseba.³Seus filhos não andaram em seus caminhos, mas foram atrás de ganhos desonestos. Eles recebiam subornos e pervertiam a justiça.⁴Então, todos os anciãos de Israel se reuniram e vieram a Samuel, em Ramá.⁵Eles lhe disseram: "Vede, tu estás velho, e teus filhos não andam em teus caminhos. Nomeia para nós um rei para nos julgar, como em todas as nações".⁶Porém, isso desagradou a Samuel, quando eles disseram: "Dá-nos um rei para nos julgar". Então, Samuel orou a Yahweh.⁷Yahweh disse a Samuel: "Obedece à voz do povo em todas as coisas que eles te disserem; porque eles não têm rejeitado a ti, mas eles têm rejeitado a Mim como rei sobre eles".⁸Eles estão agindo, agora, da mesma forma que vêm agindo desde o dia em que Eu os tirei do Egito: abandonando-Me, e servindo a outros deuses. Do mesmo modo, eles estão fazendo contigo.⁹Agora, ouve-os; porém, adverte-os solenemente e deixa-os saber a forma com a qual o rei governará sobre eles".¹⁰Então, Samuel disse todas as palavras de Yahweh ao povo que estava pedindo um rei.¹¹Ele disse: "Assim será como o rei reinará sobre vós. Ele tomará vossos filhos e os nomeará sobre os seus carros e para ser seus cavaleiros, e para correrem adiante dos seus carros.¹²nomeará para si mesmo capitães de mil soldados, e capitães de cinquenta soldados. Ele fará alguns deles arar seus campos, colher suas colheitas e outros para fazer suas armas de guerra e os equipamentos para seus carros.¹³Ele também tomará vossas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras.¹⁴Tomará o melhor dos vossos campos, das vossas vinhas e dos vossos olivais para dar aos seus servos.¹⁵Ele tomará o dízimo dos vossos grãos e das vossas vinhas para dar a seus oficiais e a seus servos.¹⁶Ele tomará vossos servos e vossas servas e o melhor dos vossos homens jovens e vossos jumentos; Ele colocará todos para trabalhar para si.¹⁷Ele tomará o dízimo do vosso rebanho, e vós sereis seus escravos.¹⁸Então, naquele dia, vós clamareis por causa do vosso rei, a quem escolhesteis para vós mesmos; porém, Yahweh não vos responderá naquele dia".¹⁹Mas o povo recusou a ouvir Samuel; eles disseram: "Não! Deve haver um rei sobre nós,²⁰para que possamos ser como as outras nações, e para que o nosso rei possa julgar-nos e sair adiante de nós e lutar as nossas batalhas".²¹Quando Samuel ouviu todas as palavras do povo, ele as repetiu aos ouvidos de Yahweh.²²Yahweh disse a Samuel: "Obedeça à voz deles e faça-lhes um rei". Então, Samuel disse aos homens de Israel: "Cada homem deve voltar para a sua própria cidade".

9 ¹Havia um homem de Benjamim, um homem de influência. Seu nome era Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, o filho de um benjamita.²Ele tinha um filho chamado Saul, um belo rapaz. Não havia um homem entre o povo de Israel que fosse mais bonito que ele. Era o mais alto de todo o povo; dos seus ombros para cima, sobressaía a todos.

³As jumentas de Quis, Pai de Saul, estavam perdidas. Então, Quis disse para Saul, seu filho: "Leve um dos servos contigo; levanta-te e vá procurar pelas jumentas".⁴Assim, Saul passou pela região montanhosa de Efraim e foi pela terra de Salisa, mas, eles não as encontraram. Depois, eles passaram pelas terras de Saalim. Porém, elas também não estavam lá. Posteriormente, eles passaram pelas terras dos benjamitas, mas ali também não as encontraram.

⁵Quando eles foram para a terra de Zufe, Saul disse para o servo que estava com ele: "Vem, vamos voltar, ou meu pai pode parar de se importar com as jumentas e começar a se preocupar conosco".⁶Porém, o servo lhe disse: "Escuta, existe um homem de Deus nesta cidade. Ele é um homem honrado; tudo o que ele diz torna-se verdade. Vamos até lá. Talvez, ele possa nos dizer qual caminho devemos seguir em nossa jornada".

⁷Então, Saul disse ao seu servo: "Mas, se formos, o que podemos levar ao homem? Pois o pão de nossa cesta acabou e não há presente para levarmos para o homem de Deus. O que nós temos?"⁸O servo respondeu, dizendo: "Aqui, tenho comigo um quarto de siclo de prata, que darei ao homem de Deus, para nos dizer que caminho devemos seguir".

⁹(Antigamente, em Israel, quando um homem buscava vontade de Deus, ele dizia: "Vem, vamos ao vidente". Pois, os profetas de hoje em dia eram, antigamente, chamados de videntes).¹⁰Então, Saul disse ao seu servo: "Falaste bem. Vem, vamos". Logo, eles foram para a cidade onde estava o homem de Deus.¹¹Assim que subiram o morro da cidade, eles acharam jovens mulheres que vinham para retirar água; Saul e seu servo lhes perguntaram: "O vidente está aqui?"

¹²Elas responderam, dizendo: "Ele está; vede, ele está à vossa frente. Apressai-vos, pois hoje ele está vindo para a cidade, porque, no lugar alto, as pessoas estão fazendo sacrifício".¹³Assim que entrardes na cidade, o achareis, antes que ele vá ao lugar alto para comer. As pessoas não comerão até que ele chegue, porque ele abençoará o sacrifício; após isso, os que forem convidados comerão. Agora subi, pois ireis encontrá-lo imediatamente".

¹⁴Então, eles subiram para a cidade. Enquanto entravam na cidade, viram Samuel vindo em direção a eles, indo para o lugar alto.

¹⁵Um dia antes de Saul chegar, Yahweh havia revelado a Samuel:¹⁶"Amanhã, por volta dessa hora, irei te mandar um homem da terra de Benjamim, e tu irás ungi-lo para ser o rei sobre o Meu povo Israel. Ele salvará Meu povo das mãos dos filisteus. Pois tenho olhado com compaixão para o Meu povo, porque o clamor deles chegou a mim".

¹⁷Quando Samuel viu Saul, Yahweh lhe disse: "Aqui está o homem de quem te falei! Será ele que governará Meu povo".

¹⁸Então, Saul se aproximou de Samuel no portão e disse: "Diz onde é a casa do vidente?".¹⁹Samuel respondeu a Saul, dizendo: "Eu sou o vidente. Suba antes de mim ao lugar alto, pois hoje comerás comigo. Pela manhã, eu te deixarei ir e te direi todas as coisas que estão em tua mente.

²⁰A respeito das jumentas que se perderam há três dias atrás, não te preocupes, pois elas foram achadas. Em quem estão todos os desejos de Israel? Não está em ti e em todos os da casa de teu pai?".²¹Saul respondeu, dizendo: "Não sou eu um benjamita, da menor tribo de Israel? O meu clã, não é o clã menos importante da tribo de Benjamim? Por que, então, estás falando dessa maneira comigo?"

²²Então, Samuel pegou Saul e seu servo, levou-lhes para dentro do salão, e lhes sentou no principal lugar entre os que foram convidados, que eram por volta de trinta pessoas.

²³Samuel disse ao cozinheiro: "Traz a porção que eu te dei, sobre a qual eu te disse: 'Coloca isso de lado'".²⁴Então, o cozinheiro pegou a coxa que havia sido levada em sacrifício e a colocou diante de Saul. Samuel disse: "Olha o que tem sido guardado para ti! Coma isso, porque tem sido guardado até o tempo marcado para ti. Por agora, pode dizer: 'Eu convidei o povo'". Então, Saul comeu com Samuel naquele dia.

²⁵Quando eles desceram do lugar alto para a cidade, Samuel falou com Saul no terraço.²⁶Ao amanhecer, Samuel chamou Saul e disse: "Levanta-te, para que eu possa enviar-te no teu caminho". Então Saul levantou-se, e ele e Samuel foram para a estrada.

²⁷Quando eles estavam indo para os arredores da cidade, Samuel disse a Saul: "Diz ao servo para ir à nossa frente" — e ele foi à frente — "mas tu deves ficar aqui por um tempo, para que eu possa anunciar-te a mensagem de Deus".

10 ¹Em seguida, Samuel pegou um frasco de azeite e despejou sobre a cabeça de Saul e o beijou. Ele disse: "Yahweh não te ungiu para liderares a Sua herança?"²Quando te afastares de mim hoje, encontrarás dois homens perto do túmulo de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: 'As jumentas que procurais foram encontradas. Acabou a preocupação de teu pai sobre as jumentas, e está aflito acerca de ti, dizendo: "Que poderei eu fazer por meu filho?"'

³Portanto, tu irás mais adiante dali, e tu chegarás ao carvalho de Tabor. Três homens, indo a Deus em Betel, te encontrarão ali; um levando três cabritos, outro levando três pães, e outro carregando um odre de vinho.⁴Eles te saudarão e te darão dois pães, que tu receberás das mãos deles.

⁵Depois disso, tu te chegarás ao monte de Deus, onde está a guarnição dos filisteus. Quando chegares à cidade, tu encontrarás um grupo de profetas descendo do lugar alto com harpa, tamborim, flauta e lira adiante deles; eles estarão profetizando.⁶O Espírito de Yahweh sobre ti virá, e tu profetizarás com eles, e tu serás mudado em um homem diferente.

⁷Então, quando esses sinais se cumprirem em ti, faze o que a tua mão encontrar para fazer, pois Deus é contigo.⁸Desça a Gilgal adiante de mim. Depois eu descerei a ti para oferecer holocaustos e ofertas pacíficas. Espere sete dias até que eu venha a ti e mostre o que deverás fazer".

⁹Quando Saul virou as costas para deixar Samuel, Deus lhe deu um outro coração. Então, todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia.¹⁰Quando eles vieram ao monte, um grupo de profetas o encontrou, e o Espírito de Deus veio sobre ele, de modo que ele profetizou com eles.

¹¹Quando os que antes conheciam Saul o viram profetizando com os profetas, perguntaram uns aos outros: "O que aconteceu ao filho de Quis? É Saul um dos profetas agora?".¹²Um homem daquele mesmo lugar respondeu: "E quem é o pai dele?". Por causa desse acontecimento, surgiu o dizer: "É Saul também um dos profetas?".¹³Quando acabou de profetizar, ele foi ao lugar alto.

¹⁴O tio de Saul perguntou a ele e ao seu servo: "Aonde fostes?" E ele respondeu: "Procurar as jumentas; quando nós percebemos que não as encontraríamos, fomos a Samuel".¹⁵O tio de Saul disse: "Por favor, dizei-me o que Samuel vos disse".¹⁶Saul respondeu ao seu tio: "Ele nos disse claramente que as jumentas tinham sido achadas". Mas Saul não lhe disse sobre os assuntos do reino, dos quais Samuel havia falado.

¹⁷Então, Samuel convocou o povo para apresentar-se a Yahweh em Mispa.¹⁸Ele disse ao povo de Israel: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel diz: 'Eu fiz Israel subir para fora do Egito, e vos resgatei das mãos dos egípcios, e da mão de todos os reinos que vos oprimiam'.¹⁹Mas hoje vós tendes rejeitado o vosso Deus, que vos livrou de todas as vossas calamidades e aflições; e vós tendes falado a Ele: 'Estabeleça um rei sobre nós.' Agora apresentem-se perante Yahweh, por tribos e por clãs".

²⁰Assim, Samuel fez chegar perto todas as tribos de Israel, e a tribo de Benjamim foi a escolhida.²¹Daí ele fez aproximar a tribo de Benjamim por clãs; e o clã de Matri foi escolhido; e Saul filho de Quis foi escolhido. Mas quando eles foram procurá-lo, ele não foi encontrado.

²²O povo, então, quis fazer mais perguntas a Deus: "Há ainda um outro homem para vir?". Yahweh respondeu: "Ele escondeu-se entre as bagagens".²³Eles correram e retiraram Saul de lá. Quando ele ficou de pé no meio do povo, ele era mais alto que qualquer pessoa, dos ombros para cima.

²⁴Então, Samuel falou ao povo: "Vistes que homem Yahweh escolheu? Não há ninguém igual a ele entre todo o povo!". Todo o povo gritou: "Vida longa ao rei!".

²⁵Depois, Samuel falou ao povo os direitos e as regras do reinado, escreveu-os num livro, e colocou-o perante Yahweh. Samuel despediu todo o povo, e cada homem foi para a sua própria casa.

²⁶Saul também foi para a sua casa, em Gibeá, e com ele foram alguns homens fortes, cujo coração Deus tocara.²⁷Mas alguns homens indignos disseram: "Como pode esse homem salvar-nos?". Essas pessoas desprezaram Saul e não lhe trouxeram presente algum. Mas Saul manteve-se em silêncio.

11 ¹Então Naás, o amonita, saiu e sitiou Jabes Gileade. Todos os homens de Jabes disseram para Naás: "Faça um pacto conosco e nós te serviremos".²Naás, o amonita, replicou: "Eu farei um acordo convosco, sob a condição de eu extrair o olho direito de todos vós, pois, desta maneira, trarei desgraça sobre todo o Israel".

³Os anciãos de Jabes lhe responderam: "Deixa-nos a sós por sete dias, e enviaremos mensageiros para todo o território de Israel. Então, se não houver alguém que nos ajude, nós nos renderemos a ti".

⁴Os mensageiros vieram para Gibeá, onde Saul morava, e falaram ao povo o que havia acontecido. Todo o povo chorou em alta voz.⁵Eis que Saul vinha do campo acompanhando os bois. Saul disse: "O que há de errado com as pessoas, pois estão chorando?". Eles contaram a Saul o que os homens de Jabes haviam dito.

⁶Quando Saul ouviu o que eles disseram, o Espírito de Deus veio sobre ele, e ele ficou muito irado.⁷Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços, e enviou as partes por todo o território de Israel, pelos mensageiros. Ele disse: "Isto é o que acontecerá aos bois de qualquer de vós que não sair após Saul e após Samuel". Logo, o temor de Yahweh caiu sobre o povo, e eles saíram juntos, como um só homem.⁸Quando ele os reuniu em Beseque, todo o povo de Israel era trezentos mil, e os homens de Judá, trinta mil.

⁹Eles disseram aos mensageiros: "Vós direis aos homens de Jabes Gileade: 'Amanhã, quando o sol estiver quente, vós sereis resgatados'". Então, os mensageiros saíram e falaram aos homens de Jabes, e eles se alegraram.¹⁰Então, os homens de Jabes disseram a Naás: "Amanhã nós nos renderemos a ti, e tu farás conosco o que bem te parecer".

¹¹No dia seguinte, Saul pôs o povo em três grupos. Eles vieram para o meio do acampamento durante a guarda matinal. Então, atacaram e derrotaram os amonitas até o calor do dia. Aqueles que sobreviveram foram dispersos, de maneira que não deixaram dois deles juntos.

¹²E o povo disse a Samuel: "Quem foi aquele que falou: 'Reinará Saul sobre nós?'. Trazei os homens! Assim, serão postos para morrer".¹³Mas Saul falou: "Ninguém será morto neste dia, porque hoje Yahweh livrou Israel".

¹⁴Então, Samuel falou ao povo: "Vinde, vamos a Gilgal e renovemos ali a monarquia".¹⁵E o povo foi para Gilgal e fez Saul rei diante de Yahweh, em Gilgal. Lá, eles sacrificaram ofertas pacíficas diante de Yahweh. Saul, com todos os homens de Israel, regozijaram-se grandemente.

12 ¹Disse Samuel a todo o Israel: "Eu tenho escutado tudo quanto vós me dissestes e eu estabeleci um rei sobre vós.

²Agora, aqui está o rei que vai diante de vós; eu estou velho e de cabelo grisalho; e meus filhos estão convosco. Eu tenho caminhado diante de vós desde a minha juventude até o dia de hoje.

³Eu estou aqui; testemunhai contra mim diante de Yahweh e diante do Seu ungido. De quem tomei um boi? De quem tomei um jumento? A quem eu drefaudei? A quem tenho eu oprimido? Da mão de quem tenho eu recebido suborno para cobrir meus olhos? Testificai essas coisas contra mim, e eu vos restituirei".

⁴Eles disseram: "Tu não nos defraudaste, não nos oprimiste e não roubaste coisa alguma das mãos de nenhum homem.

⁵Ele lhes disse: "Yahweh é testemunha contra vós, e Seu ungido é testemunha, hoje, de que vós não encontrastes nada em minhas mãos". E eles lhe responderam: "Yahweh é testemunha".

⁶Samuel disse ao povo: "Foi Yahweh quem apontou Moisés e Arão, e quem trouxe vossos pais da terra do Egito.⁷ Agora, pois, apresentai-vos, para que eu entre em juízo diante de Yahweh sobre todas as obras de justiça de Yahweh, as quais Ele fez por vós e vossos pais.

⁸Quando Jacó veio ao Egito, e vossos ancestrais clamaram a Yahweh, Ele enviou Moisés e Arão, que tiraram vossos pais do Egito e eles se acamparam neste lugar.⁹ Mas eles se esqueceram de Yahweh seu Deus; Ele os entregou na mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe; todos esses lutaram contra vossos ancestrais.

¹⁰Eles clamaram a Yahweh e Lhe disseram: 'Nós temos pecado, porque nós abandonamos Yahweh e temos servido aos Baalins e aos Astarotes. Mas agora livra-nos da mão de nossos inimigos e nós Te serviremos'.¹¹ Então, Yahweh enviou Jerubaa, Baraque, Jefté, Samuel e lhes deu vitória sobre os inimigos ao redor, para que, assim, vivessem em segurança.

¹²Quando vistes que Naás, o rei dos amonitas, vinha contra vós, vós me dissestes: 'Não! Ao invés disso, reine um rei sobre nós' — apesar de o vosso Deus Yahweh ser o vosso Rei.¹³ Agora, aqui está o rei que vós escolhestes, quem vós pedistes e o qual Yahweh estabeleceu como rei sobre vós.

¹⁴Se vós temerdes a Yahweh, servi-Lo, obedecerdes à Sua voz, e não vos rebelardes contra os Seus mandamentos, então, ambos, vós e o rei que reina sobre vós, serão seguidores de Yahweh vosso Deus.¹⁵ Se vós não obedecerdes à voz de Yahweh, antes, rebelardes contra os mandamentos de Yahweh, então, a mão de Yahweh será contra vós, assim como foi contra vossos ancestrais.

¹⁶Agora mesmo, apresentai-vos e vede que grande coisa Yahweh irá fazer diante de vossos olhos.¹⁷ Não é tempo da colheita de trigo? Clamarei a Yahweh para que Ele envie trovões e chuva. Então, sabereis e vereis quão grande são vossas maldades, as quais vós tendes feito diante de Yahweh, pedindo-Lhe um rei sobre vós".¹⁸ Então, Samuel invocou Yahweh; e, no mesmo dia, Yahweh enviou trovão e chuva. O povo todo temeu grandemente a Yahweh e a Samuel.

¹⁹Então, todo o povo disse a Samuel: "Interceda a Yahweh teu Deus por teus servos, para que nós não morramos. Pois nós temos acrescentado a todos os nossos pecados este mal, pedindo para nós um rei".²⁰ Samuel lhes respondeu: "Não temais. Vós cometestes todo este mal, mas não vos afasteis de Yahweh, ao contrário, servi a Ele com todo o vosso coração.²¹ Não vos desvieis para seguir ídolos inúteis, que não podem vos livrar, por serem inúteis.

²²Por amor do Seu grandioso nome, Yahweh não rejeitará Seu povo, porque Yahweh Se agradou em fazer de vós um povo para Si mesmo.²³ Quanto a mim, longe de mim que possa pecar contra Yahweh, cessando de orar por vós. Ao contrário, eu vos ensinarei o caminho que é bom e correto.

²⁴Apenas temei e servi a Yahweh em verdade, com todo o vosso coração. Considerai as grandiosas coisas que Ele vos tem feito.²⁵ Porém, se vós persistires em fazer o mal, tanto vós como vosso rei morrerão".

13 ¹Saul tinha trinta anos quando começou a reinar; quando ele havia reinado quarenta anos sobre Israel,² ele escolheu três mil homens. Dois mil estavam com ele em Micmás e na região montanhosa de Betel, enquanto mil estavam com Jônatas, em Gibeá de Benjamim. O restante dos soldados, ele enviou para casa, cada homem para sua tenda.

³Jônatas derrotou as tropas dos filisteus que estavam em Geba, e os filisteus souberam disso. Então, Saul soou a trombeta por toda a terra, dizendo: "Deixe os hebreus ouvirem".⁴ Todo o Israel ouviu que Saul havia derrotado as tropas dos filisteus, e também que Israel havia se tornado uma ofensa para os filisteus. Então, os soldados foram convocados para se juntarem a Saul, em Gilgal.

⁵Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel: três mil carruagens, seis mil homens para dirigir as carruagens, e tropas numerosas como a areia na costa. Eles vieram e acamparam em Micmás, leste de Bete-Áven.

⁶Quando os homens de Israel viram que eles estavam com problemas — pois o povo estava aflito — esconderam-se nas cavernas, nas vegetações, em rochas, em poços e em cisternas.⁷ Alguns dos hebreus passaram pelo Jordão até a terra de Gade e Gileade. Mas Saul estava ainda em Gilgal, e todo o povo o seguia, tremendo.

⁸Ele esperou sete dias, o tempo que Samuel havia determinado. Mas Samuel não foi até Gilgal, e o povo estava se dispersando de Saul.⁹ Saul disse: "Trazei o holocausto e as ofertas pacíficas". Então ele ofereceu o holocausto.¹⁰ Assim que ele acabou de oferecer o holocausto, Samuel chegou. Saul saiu para encontrá-lo e cumprimentá-lo.

¹¹Então, Samuel lhe perguntou: "O que tu fizeste?" Saul respondeu: "Quando vi que as pessoas estavam me deixando, que tu não vieste no tempo determinado, e que os filisteus haviam se ajuntado em Micmás, eu disse:¹² 'Agora os filisteus vão descer contra mim em Gilgal, e eu não tenho procurado o favor de Yahweh'. Então eu me forcei a oferecer o holocausto".

¹³Samuel disse a Saul: "Tu tens agido de forma tola. Não tens mantido o comando que Yahweh, o teu Deus, te deu. Pois Yahweh teria estabelecido teu reinado sobre Israel para sempre.¹⁴ Mas agora seu reinado não continuará. Yahweh

procurou um homem segundo Seu próprio coração, e Yahweh o nomeou para ser príncipe de Seu povo, pois tu não obedeceste ao que Ele te ordenou."

¹⁵Então, Samuel se levantou e foi de Gilgal até Gibeá de Benjamin. Depois, Saul contou o povo que estava presente com ele, cerca de seiscentos homens. ¹⁶Saul, seu filho Jônatas, e o povo que estava presente com eles, ficaram em Gibeá de Benjamin. Mas os filisteus acamparam em Micmás.

¹⁷Saqueadores vieram do campo dos filisteus em três grupos. Um grupo foi em direção a Ofra, para a terra de Sual. ¹⁸Outro grupo foi rumo a Bete-Horom, e outro grupo, em direção à fronteira que contempla o vale de Zeboim, rumo ao deserto.

¹⁹Nenhum ferreiro podia ser encontrado em nenhuma parte de Israel, pois os filisteus disseram: "Caso contrário, os hebreus fariam espadas e lanças para si". ²⁰Mas todos os homens de Israel tinham que descer até os filisteus, cada um para afiar suas relhas, suas enxadas, machados e suas foices. ²¹O custo era de dois terços de um siclo para afiar machados e para amolar agulhadas.

²²Então, no dia da batalha, não foram encontradas espadas ou lanças nas mãos dos soldados que estavam com Saul e Jônatas; somente Saul e seu filho Jônatas as tinham. ²³As tropas dos filisteus foram até a passagem de Micmás.

14 ¹Um dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu jovem escudeiro: "Vem, vamos até as tropas militares dos filisteus, que estão do outro lado". Mas ele não contou a seu pai.

²Saul estava nas fronteiras de Gibeá, debaixo da romeira em Migrom. Havia cerca de seiscentos homens com ele,

³incluindo Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Finéias, filho de Eli, sacerdote de Yahweh em Siló, que vestia um manto sacerdotal. O povo não sabia que Jônatas havia ido.

⁴De cada lado do desfiladeiro que Jônatas pretendia atravessar para alcançar a tropa dos filisteus, havia um penhasco rochoso, de um lado e de outro. O nome de um penhasco era Bozez, e o do outro era Sené. ⁵Um desses penhascos se localizava ao norte, defronte de Micmás, e o outro ao sul defronte de Gibeá.

⁶Jônatas disse ao seu jovem escudeiro: "Vem, vamos atravessar o exército desses incircuncisos. Pode ser que Yahweh trabalhe a nosso favor, pois nada pode impedir Yahweh de salvar, com muitas ou com poucas pessoas. ⁷Seu escudeiro respondeu: "Faze tudo quanto estiver em teu coração. Vá em frente, vê, eu estarei contigo, para obedecer a todas as tuas ordens".

⁸Então, Jônatas disse: "Nós atravessaremos até aqueles homens, e nos mostraremos a eles. ⁹Se eles disserem: 'Esperem até que os alcancemos', - então ficaremos em nosso lugar e não atravessaremos até eles. ¹⁰Mas, se eles responderem: 'Vinde até nós', então os alcançaremos, porque Yahweh os entregou em nossas mãos. Este será o nosso sinal".

¹¹Então, os dois revelaram-se à tropa dos filisteus, que disseram: "Olhem! Os hebreus estão saindo dos buracos onde haviam se escondido." ¹²Então, os homens do exército disseram a Jônatas e a seu escudeiro: "Vinde até nós, e lhes mostraremos algo". Jônatas disse ao seu escudeiro: "Segue-me, porque Yahweh os entregou nas mãos de Israel".

¹³Então, Jônatas subiu engatinhando, e seu escudeiro o seguiu. Os filisteus caíram mortos diante de Jônatas, e seu escudeiro os matava atrás deles. ¹⁴Neste primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens, dentro de meia jeira de terra.

¹⁵Houve terror no acampamento, no campo e entre o povo. Até mesmo as tropas e os invasores estremeceram. A terra tremeu e houve grande desespero.

¹⁶Os vigias de Saul, em Gibeá de Benjamim, olharam; a multidão de soldados filisteus estava se dispersando, e fugiam para lá e para cá. ¹⁷Então, Saul disse ao povo que estava com ele: "Ora, contai e vede quem está faltando entre nós". Quando eles contaram, Jônatas e seu escudeiro não estavam ali.

¹⁸Saul disse a Aías: "Traz a Arca de Deus aqui" — porque a Arca estava com o povo de Israel naqueles dias. ¹⁹Enquanto Saul falava com o sacerdote, crescia cada vez mais o tumulto no acampamento filisteu. Então, Saul disse ao sacerdote: "Retira a tua mão".

²⁰Saul e todo o povo que estava com ele reuniram-se e foram para a batalha. Cada espada dos filisteus estava contra seus próprios companheiros, e havia grande confusão. ²¹Os hebreus que, anteriormente, se juntaram aos filisteus, e que haviam ido com eles para o acampamento, uniram-se aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

²²Quando todos os homens de Israel, que haviam se escondido nas montanhas próximas a Efraim, ouviram que os filisteus estavam fugindo, eles também os perseguiram em batalha. ²³Então, Yahweh livrou Israel naquele dia, e a batalha passou além de Bete-Áven.

²⁴Naquele dia, os homens de Israel estavam angustiados, porque Saul havia colocado o povo sob juramento e dito: "Maldito seja aquele que comer qualquer comida antes do anoitecer e até que eu me vingue dos meus inimigos". Por isso, nenhum dos soldados se alimentou. ²⁵Então, todo o povo chegou a uma floresta onde havia mel no chão. ²⁶Quando o povo entrou na floresta, o mel escorria, mas ninguém o tocou nem o levou à boca, porque temiam o juramento.

²⁷Mas Jônatas não tinha ouvido que seu pai colocara o povo sob juramento. Ele estendeu a ponta da vara que estava em sua mão e a mergulhou no favo de mel. Ele levou a mão à boca, e seus olhos brilharam. ²⁸Então, alguém do povo disse: "Seu pai jurou rigorosamente, dizendo: 'Maldito seja o homem que comer comida neste dia', embora o povo estivesse fraco de fome".

²⁹Então, Jônatas disse: "Meu pai trouxe perturbação sobre a terra. Veja como meus olhos tornaram-se brilhantes, porque eu provei um pouco deste mel."³⁰Quão bem faria ao povo, se tivesse comido hoje dos despojos achados dos seus inimigos? Por essa razão, o massacre não foi maior entre os filisteus".

³¹Eles atacaram os filisteus, naquele dia, desde Micmás até Aijalom. O exército estava exausto.³²O povo avançou vorazmente sobre os despojos e pegou ovelhas, bois e bezerras, matando -os no chão, e os comendo com sangue.

³³Então, disseram a Saul: "Veja, o exército está pecando contra Yahweh ao comer com sangue." Saul disse: "Vós agistes de maneira infiel. Agora, trazei-me uma grande pedra."³⁴Saul disse: "Ide entre o povo, e dizei-lhe: 'deixe cada homem trazer seu boi e sua ovelha, matai-os aqui, e comei. Não pequeis contra Yahweh comendo-os com sangue'. Assim, naquela noite, cada pessoa trouxe consigo seu próprio boi e o matou ali.

³⁵Saul ergueu um altar a Yahweh. Este foi o primeiro altar que edificou a Ele.

³⁶Então, Saul disse: "Desçamos e persigamos os filisteus à noite e os saqueemos até o amanhecer; não deixemos nenhum deles vivo". Eles responderam: "Faz o que lhe parecer melhor". Mas o sacerdote disse: "Busquemos a Deus aqui".³⁷Saul consultou a Deus, dizendo: "Descerei atrás dos filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel?". Mas Deus não lhe respondeu naquele dia.

³⁸Então, Saul disse: "Vinde aqui, todos os líderes do povo; vede e sabeis como este pecado aconteceu hoje."³⁹Porque, assim como Yahweh vive e salva Israel, mesmo sendo Jônatas meu filho, ele morrerá". Mas nenhum homem dentre o povo lhe respondeu.

⁴⁰Ele disse a todo o Israel: "Vós estareis de um lado, e eu e Jônatas, meu filho, estaremos do outro". E o povo disse a Saul: "Faz o que te parecer bom".⁴¹Por isso, Saul disse a Yahweh, o Deus de Israel: "Mostra-nos a verdade". E a sorte caiu sobre Jônatas e Saul, e o povo escapou de ser escolhido.⁴²Depois, Saul disse: "Lançai sorte entre mim e meu filho, Jônatas". E a sorte caiu sobre Jônatas.

⁴³E Saul disse a Jônatas: "Dize-me o que fizeste". Jônatas lhe disse: "Eu provei um pouco de mel com a ponta da vara que estava em minha mão. Aqui estou eu. Eu morrerei".⁴⁴Saul disse: "Deus me castigue ainda mais se tu não morreres, Jônatas."

⁴⁵Então, o povo disse a Saul: "Deveria Jônatas morrer, ele que trouxe tamanha glória a Israel? Longe disso! Assim como Yahweh vive, que nenhum fio de seu cabelo caia no chão, pois ele trabalhou com Deus hoje". Então o povo resgatou Jônatas, e ele não morreu.⁴⁶E Saul parou de perseguir os filisteus, e eles foram para a sua terra.

⁴⁷Quando Saul começou a reinar sobre Israel, ele lutou contra todos os seus inimigos de todos os lados. Lutou contra Moabe, os amonitas, Edom, os reis de Zobá e os filisteus. Onde quer que fosse, ele se impunha sobre eles e os vencia.⁴⁸Ele agiu com grande coragem e derrotou os amalequitas. Ele resgatou Israel das mãos daqueles que os saqueavam.

⁴⁹Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. Os nomes de suas duas filhas eram: Merabe, a mais velha, e Mical, a mais nova.⁵⁰O nome da esposa de Saul era Ainoã, filha de Aimaás. O nome do comandante de seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul.⁵¹Quis era o pai de Saul; e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

⁵²Houve guerra intensa contra os filisteus durante os dias do reinado de Saul. Quando Saul via um homem forte e valente, ele o juntava ao seu exército.

15¹Samuel disse a Saul: "Yahweh me enviou para ungir-te rei sobre Israel. Agora, ouve a palavra de Yahweh.²Isto é o que Yahweh dos Exércitos diz: 'Eu tenho visto o que Ameleque fez a Israel e a oposição que fizeram no caminho ao voltarem do Egito.³Agora, vai e ataca Ameleque e destrói completamente a todos e a tudo que eles têm. Não poupes ninguém, mas mata tanto homens quanto mulheres, crianças e bebês, gado e ovelhas, camelos e jumentos'".

⁴Saul convocou uma multidão dentre o povo na cidade de Telaim: duzentos mil homens a pé e dez mil homens de Judá.

⁵Então, Saul veio à cidade de Ameleque e se espreitou no vale.

⁶Então, Saul disse aos queneus: "Ide, parti, saí do meio dos amalequitas, e eu não vos destruirei junto com eles. Pois vós mostrastes misericórdia com o povo de Israel, quando ele estava no Egito". Então, os queneus fugiram do meio dos amalequitas.⁷Saul, então, atacou os amalequitas, desde Havilá até as fronteiras de Sur, que está ao leste do Egito.

⁸Em seguida, ele capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, e destruiu completamente todo o povo ao fio da espada.⁹Mas Saul e os israelitas pouparam Agague e também o melhor do rebanho de ovelhas, gado, bezerras cevados e cabras. Tudo que estava bom eles não destruíram. Mas, destruíram totalmente qualquer coisa que estava desprezada ou danificada.

¹⁰Então, a palavra de Yahweh veio a Samuel, dizendo:¹¹"Estou angustiado por ter feito Saul rei, porque ele desistiu de Me seguir e não executou Meus mandamentos". Samuel ficou furioso e clamou ao Senhor a noite inteira.

¹²Samuel levantou-se cedo para encontrar Saul, pela manhã. Disseram a Samuel: "Saul veio ao Carmelo e ergueu um monumento a ele mesmo; em seguida, continuou a descer a Gilgal".¹³Então, Samuel veio a Saul, e Saul lhe disse: "Sejas bendito por Yahweh! Eu tenho cumprido o mandamento de Yahweh".

¹⁴Samuel disse: "Então, o que é este balido de ovelha em meus ouvidos e este mugido de bois que tenho ouvido?"¹⁵Saul replicou: "Eles os trouxeram dos amalequitas. Porque o povo preservou o melhor das ovelhas e bois para sacrificar a Yahweh, nosso Deus. O restante, nós destruímos completamente".¹⁶Samuel disse a Saul: "Espera e eu te direi o que Yahweh disse a mim esta noite". Saul disse a ele: "Fala".

¹⁷Samuel disse: "Embora sejas pequeno aos teus próprios olhos, tu não fostes chamado para ser um cabeça da tribo em Israel? Yahweh te ungiu rei sobre Israel.¹⁸Yahweh te enviou pelo teu caminho e disse: 'Segue e destrói completamente os pecadores, os amalequitas e luta contra eles até que sejam destruídos'.¹⁹Por que tu não obedeceste à voz de Yahweh, mas, ao invés disso, preservaste para si os despojos e fizeste o que é mau perante os olhos do Senhor?"

²⁰Saul disse a Samuel: "Decerto, eu tenho obedecido à voz de Yahweh e tenho seguido pelo caminho que Yahweh me enviou. Eu capturei a Agague, rei de Amaleque, e destruí completamente os amalequitas.²¹Mas o povo reteve parte dos despojos, ovelhas e gado, e as melhores coisas de lá destinadas à destruição, para sacrificar a Yahweh seu Deus em Gilgal".

²²Samuel respondeu: "Tem Yahweh mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que na obediência à Sua voz? Obediência é melhor que sacrifício, e ouvi-Lo é melhor do que a gordura de carneiros.²³Porque a rebelião é como pecado de adivinhação e a teimosia é como maldade e iniquidade. Porque tu tens rejeitado a palavra de Yahweh, Ele também rejeitou a ti como rei.

²⁴Então, Saul disse a Samuel: "Eu pequei, pois eu desobedeci aos mandamentos de Yahweh e às Suas palavras, porque tive medo do povo e obedeci à voz deles.²⁵Agora, por favor, perdoa meu pecado e volta-te a mim para que eu possa adorar a Yahweh".

²⁶Samuel disse a Saul: "Eu não irei voltar a ti, pois tens rejeitado a palavra de Yahweh, e Yahweh o rejeitou como rei de Israel".²⁷ Assim que Samuel se virou para partir, Saul segurou sua veste e a rasgou.

²⁸Samuel disse a ele: "Yahweh, hoje, tomou de ti o reino de Israel e o deu a um vizinho teu, alguém que é melhor que tu.

²⁹Também, a Força de Israel não mentirá ou mudará de ideia; porque Ele não é homem, que muda de opinião".

³⁰Então, Saul disse: "Eu pequei. Mas, por favor, me honra, agora, diante dos anciãos de meu povo e diante de Israel. Volta-te a mim, e eu adorarei a Yahweh nosso Deus".³¹ Então, Samuel voltou-se novamente a favor de Saul e Saul adorou a Yahweh.

³²Então, Samuel disse: "Traz Agague, rei dos amalequitas até mim". Agague veio, acorrentado, até ele e disse: "Certamente, a amargura da morte passou".³³ Samuel respondeu: "Como tua espada fez mulheres sem filhos, logo, tua mãe, em meio às outras mulheres, ficará sem filhos". Então, Samuel feriu Agague, espartilhando-o diante de Yahweh.

³⁴Samuel partiu para Ramá, e Saul foi para a casa dele em Gibeá.³⁵ Samuel não viu Saul até o dia de sua morte, e pranteou por Saul. E Yahweh lamentou por ter ungido Saul como rei sobre Israel.

16 ¹Yahweh disse a Samuel: "Por quanto tempo te lamentarás por Saul, sendo que o rejeitei para ser rei sobre Israel?

Encha teu vaso de azeite e vai. Eu te enviarei a Jessé de Belém, pois Eu escolhi para Mim um rei entre seus filhos".

²Samuel disse: "Como eu posso ir? Se Saul ouvir sobre isso, ele me matará". Yahweh disse: "Leve um bezerro contigo e diz: 'Eu vim para sacrificar a Yahweh'.³Chame Jessé para o sacrifício, e Eu lhe mostrarei o que deves fazer. Tu ungirás para Mim aquele que Eu lhe disser".

⁴Samuel fez como Yahweh disse e foi a Belém. Os anciãos da cidade estavam tremendo enquanto vinham para encontrá-lo e disseram: "Tu estás vindo em paz?"⁵Ele disse: "Em paz. Eu vim para sacrificar a Yahweh. Santificai-vos para o sacrifício a Yahweh e vinde comigo". E ele consagrou Jessé e seus filhos a Yahweh. Depois, ele os chamou para o sacrifício.

⁶Quando eles vieram, ele olhou para Eliabe e disse a si mesmo que o ungido de Yahweh certamente estava diante dele.

⁷Mas Yahweh disse a Samuel: "Não olhe para a sua aparência externa, ou para a sua estatura, porque Eu o rejeitei. Pois Yahweh não vê como o homem vê; o homem olha para a aparência externa, mas Yahweh olha dentro do coração".

⁸Então, Jessé chamou Abinadabe e o fez passar diante de Samuel. E Samuel disse: "Nem a este Yahweh escolheu".⁹Jessé fez passar Samá. E Samuel disse: "Nem a este Yahweh escolheu".¹⁰Jessé fez sete de seus filhos passarem diante de Samuel. E Samuel disse a Jessé: "Yahweh não escolheu nenhum destes".

¹¹Então Samuel disse a Jessé: "Estão todos os teus filhos aqui?". Ele respondeu: "Ainda falta o mais novo, mas ele está cuidando das ovelhas". Samuel disse a Jessé: "Mande que o busquem, pois nós não nos sentaremos até que ele venha aqui".¹²Jessé mandou que o trouxessem. Esse filho era ruivo e tinha olhos bonitos e uma bonita aparência. Yahweh disse: "Levanta-te e unge-o, pois ele é o escolhido".

¹³Então, Samuel pegou o vaso de azeite e ungiu-o no meio de seus irmãos. O Espírito de Yahweh esteve em Davi daquele dia em diante. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

¹⁴O Espírito de Yahweh deixou Saul, e um espírito maligno vindo de Yahweh o perturbava.¹⁵Os servos de Saul lhe disseram: "Vê, um espírito maligno vindo de Yahweh te perturba.¹⁶Nosso mestre, manda agora teus servos que estão diante de ti procurarem por um homem que seja um exímio tocador de harpa. Então, quando o espírito maligno, vindo de Deus, estiver em ti, ele a tocará e tu ficarás bem".

¹⁷Saul disse a seus servos: "Encontrai para mim um homem que saiba tocar bem e trazei-o a mim".¹⁸Então, um dos jovens respondeu, dizendo: "Eu vi um filho de Jessé, o belemita, que tem o dom de tocar. Um homem forte e corajoso, um homem de guerra, de discurso prudente, um homem de boa aparência; e Yahweh é com ele".¹⁹Então, Saul mandou os mensageiros a Jessé, e disse: "Envia a mim teu filho Davi, que é pastor de ovelhas".

²⁰Jessé pegou um jumento carregado com pão, um recipiente com vinho, e um novilho, e os mandou a Saul, juntamente com seu filho Davi.²¹E Davi veio para Saul e entrou a seu serviço. Saul o amou grandemente, e ele se tornou seu escudeiro.

²²Saul enviou um mensageiro a Jessé, dizendo: "Deixa que Davi esteja diante de mim, pois ele achou favor aos meus olhos". ²³Sempre que o espírito maligno vindo de Deus estava sobre Saul, Davi pegava a harpa e a tocava. Assim, Saul se acalmava e ficava bem, pois o espírito maligno se afastava dele.

17 ¹Os filisteus ajuntaram seus exércitos para a batalha. Eles estavam reunidos em Socó, que pertence a Judá. Eles haviam acampado entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

²Saul e os homens de Israel acamparam-se no vale de Elá e formaram sua linha de batalha para encontrar os filisteus. ³Os filisteus se posicionaram em uma montanha, e Israel se posicionou na montanha do outro lado, com um vale entre eles.

⁴Um homem forte, cuja altura era de seis côvados e um palmo, saiu do acampamento filisteu. Ele era chamado Golias, de Gate. ⁵Ele tinha um capacete de bronze em sua cabeça e estava vestido com uma couraça de ferro. A couraça pesava cinco mil siclos de bronze.

⁶Ele tinha uma armadura de bronze em suas pernas e uma lança de bronze nos ombros. ⁷A vara de seu arpão era grande, com um laço de corda para lançá-la, como a corda em um suporte de tear. A ponta de sua lança pesava seis mil siclos de ferro. Seu escudo ia à sua frente.

⁸Golias se levantou e gritou para as tropas de Israel: "Por que vos posicionastes para a batalha? Não sou eu um filisteu, e não sois vós servos de Saul? Escolhei um homem entre vós e o fazei descer até mim. ⁹Se ele for capaz de lutar comigo e me matar, então nós nos tornaremos vossos escravos. Mas, se eu derrotá-lo e o matar, então vós sereis nossos escravos, e nos servireis".

¹⁰Novamente, o filisteu disse: "Eu desafio os exércitos de Israel hoje. Dai-me um homem para que lutemos juntos".

¹¹Quando Saul e todo o Israel ouviram o que disse o filisteu, eles ficaram desencorajados e grandemente amedrontados.

¹²Davi era filho de Jessé, um efrateu de Belém de Judá. Jessé tinha oito filhos e era um homem idoso nos dias de Saul, avançado em anos entre os homens. ¹³Os três filhos mais velhos de Jessé seguiram Saul na batalha. Seus nomes eram: Eliabe, o primogênito, o segundo, Abinadabe e o terceiro, Samá.

¹⁴Davi era o mais novo. Os três mais velhos seguiram Saul. ¹⁵Então, Davi ia e voltava — por entre o exército de Saul e o rebanho de seu pai, em Belém — para levar alimento aos irmãos. ¹⁶Por quarenta dias, o homem forte dos filisteus vinha pela manhã e à tarde se apresentar para a batalha.

¹⁷Então, Jessé disse a seu filho Davi: "Leva para os teus irmãos um efa deste grão tostado e estes dez pães; leva-os rapidamente para o campo para teus irmãos. ¹⁸Leva também estes dez queijos para o capitão dos mil deles. Vê como teus irmãos estão indo e traz alguma prova de que estão passando bem.

¹⁹Teus irmãos estão com Saul e todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus". ²⁰Davi se levantou cedo pela manhã e deixou o rebanho aos cuidados de um pastor. Ele pegou os suprimentos e saiu, como Jessé lhe havia ordenado. Ele veio ao campo enquanto o exército estava saindo do campo de batalha, gritando o lamento de guerra. ²¹E Israel e os filisteus se alinharam para a batalha, exército contra exército.

²²Davi deixou seus pertences com o guarda de suprimentos, correu até o exército e cumprimentou seus irmãos. ²³Enquanto falava com eles, o homem forte, o filisteu de Gate chamado Golias, saiu do meio das tropas dos filisteus e disse as mesmas palavras de antes. E Davi as ouviu. ²⁴Quando todos os homens de Israel viram Golias, esquivaram-se dele, pois estavam com muito medo.

²⁵Os homens de Israel disseram: "Vistes este homem que se levantou? Ele veio para desafiar Israel. E o rei dará ao homem que o matar grandes riquezas, e também lhe dará sua filha em casamento, e fará a casa de seu pai livre dos impostos em Israel".

²⁶Davi disse aos homens que estavam perto dele: "O que será feito pelo homem que matar esse filisteu e tirar a desgraça de sobre Israel? Quem é esse filisteu incircunciso, para que desafie o exército do Deus vivo?". ²⁷Então, o povo repetiu o que estavam falando e lhe disseram: "E isso será feito ao homem que o matar".

²⁸Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu quando ele falou aos homens. Eliabe ficou irado com Davi e disse: "Por que desceste até aqui? Com quem deixaste as poucas ovelhas no deserto? Eu conheço teus anseios e as travessuras de teu coração; pois tu desceste aqui para que pudesse ver a batalha". ²⁹Davi disse: "O que fiz eu agora? Não foi apenas uma pergunta?". ³⁰Davi se desviou dele para outro, e falou da mesma forma. As pessoas responderam com as mesmas palavras de antes.

³¹As palavras que Davi disse foram ouvidas, os soldados as repetiram a Saul e ele mandou buscar Davi. ³²Então, Davi disse a Saul: "Não deixe que o coração de nenhum homem desfaleça por causa desse filisteu; teu servo irá e lutará com esse filisteu". ³³Saul disse a Davi: "Não és capaz de ir contra o filisteu para lutar com ele, pois és apenas um jovem, e ele, um homem de guerra desde a juventude".

³⁴Mas Davi disse a Saul: "Teu servo costumava cuidar das ovelhas de seu pai. Quando um leão ou um urso veio para tomar um cordeiro dentre o rebanho, ³⁵eu o persegui, o ataquei e o resgatei de sua boca. E, quando se levantou contra mim, eu o peguei pela sua juba, o feri e o matei.

³⁶Teu servo matou ambos, o leão e o urso. Este filisteu incircunciso será como um deles, uma vez que ele desafiou o exército do Deus vivo".

³⁷Davi disse: "Yahweh me resgatou das garras do leão e das garras do urso. Ele me resgatará das mãos desse filisteu". Então, Saul disse a Davi: "Vai, e que Yahweh seja contigo".³⁸Saul vestiu Davi com sua armadura. Ele colocou o capacete de bronze sobre sua cabeça e o vestiu com uma couraça.

³⁹Davi assentou sua espada em sua armadura. Mas ele não era capaz de andar, pois não havia sido treinado para usá-la. Então, Davi disse a Saul: "Eu não posso ir à luta com isto, pois não tenho costume de usá-la". Então, Davi as tirou.⁴⁰Ele tomou sua vara nas mãos e pegou cinco pedras polidas do córrego; ele as colocou em sua bolsa de pastor. Sua funda estava em suas mãos e ele se aproximou do filisteu.

⁴¹O filisteu veio e se aproximou de Davi, com seu escudeiro à sua frente.⁴²Quando o filisteu olhou e viu Davi, ele o desprezou, pois era apenas um menino ruivo, com uma aparência agradável.⁴³Então, o filisteu disse a Davi: "Sou eu um cão, para que venhas a mim com gravetos?". E o filisteu amaldiçoou Davi em nome de seus deuses.

⁴⁴O filisteu disse ainda: "Vem até mim e eu darei a tua carne aos pássaros do céu e às bestas do campo".⁴⁵Davi respondeu ao filisteu: "Tu vens a mim com uma espada, uma lança e um dardo. Mas eu venho a ti, no nome de Yahweh dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem desafiaste.

⁴⁶Hoje, Yahweh me dará vitória sobre ti, e eu te matarei e tirarei a cabeça de teu corpo. Hoje, eu darei os corpos do exército dos filisteus aos pássaros nos céus e às bestas feras da terra;⁴⁷e toda esta multidão saberá que há Deus em Israel; e toda esta multidão saberá que Yahweh dá a vitória não através de espadas ou lanças, pois a batalha é de Yahweh, e Ele vos entregará em nossas mãos".

⁴⁸Quando o filisteu se levantou e veio ao encontro de Davi, este correu rapidamente em direção ao exército inimigo, para encontrá-lo.⁴⁹Davi colocou sua mão em sua bolsa, pegou uma pedra, lançou-a com o estilingue, e acertou o filisteu na testa. A pedra entrou na testa do filisteu, e ele caiu com o rosto no chão.

⁵⁰Davi derrotou o filisteu com um estilingue e uma pedra. Ele acertou o filisteu e o matou. Não havia espada nas mãos de Davi.⁵¹Então, Davi correu e se pôs sobre o filisteu, desembainhou a espada dele e o matou, cortando-lhe fora a cabeça. Quando os filisteus viram que seu guerreiro forte estava morto, eles fugiram.

⁵²Então, os homens de Israel e de Judá se levantaram com gritos e perseguiram os filisteus até o vale e os portões de Ecrôm. E os filisteus mortos caíram no caminho para Saraim, em todo o caminho de Gate a Ecrôm.⁵³Então, os homens de Israel voltaram da perseguição aos filisteus e saquearam seu acampamento.⁵⁴Davi pegou a cabeça do filisteu e a trouxe a Jerusalém, mas colocou sua armadura em sua tenda.

⁵⁵Quando Saul viu Davi sair em direção ao filisteu, ele disse a Abner, o capitão do exército: "Abner, de quem este jovem é filho?". Abner disse: "Como tu vives, rei, eu não o sei".⁵⁶O rei disse: "Pergunta a quem deve saber, de quem este é filho".

⁵⁷Quando Davi retornou após matar o filisteu, Abner o tomou e o trouxe para diante de Saul, com a cabeça do filisteu em sua mão.⁵⁸Saul lhe perguntou: "De quem és filho, meu jovem?". Davi respondeu: "Eu sou filho do teu servo Jessé, o belemita".

18 ¹Depois de ter falado com Saul, a alma de Jônatas se uniu à de Davi e Jônatas o amou como sua própria alma.²Naquele dia, Saul introduziu Davi em seu serviço e não o deixou retornar à casa de seu pai.

³Em consequência disso, Jônatas e Davi fizeram entre si um pacto de amizade, porque Jônatas amou Davi como sua própria alma.⁴Jônatas se despiu do manto que usava e presenteou Davi juntamente com sua armadura, bem como sua espada, seu arco e seu cinto.

⁵Davi ia a todos os lugares para onde Saul o enviava e era bem sucedido. Saul o colocou como chefe dos seus guerreiros. Isto agradou a todos, até mesmo aos servos de Saul.

⁶Ao retornarem para casa, vindo da vitória contra os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel vieram, com júbilo, cantando e dançando ao som de tamborins e instrumentos musicais.⁷As mulheres cantavam e diziam umas às outras: "Saul matou seus milhares, mas Davi dez milhares".

⁸Saul ficou extremamente furioso, pois essa canção o incomodou. "Eles renderam a Davi dez milhares, mas a mim apenas os milhares. O que mais pode ele almejar senão o reinado?", disse Saul.⁹E, a partir daquele dia, Saul olhava Davi com suspeita.

¹⁰No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus se apoderou de Saul, e ele se encheu de ira dentro de casa. Então, Davi tocou seu instrumento exatamente como sempre fazia.¹¹Saul tinha na mão uma lança. Ele a arremessou contra Davi enquanto pensava no seu coração: "Vou encravá-lo na parede". Porém, Davi escapou dele por duas vezes.¹²Saul temia Davi porque Yahweh estava com ele, e não mais com Saul.

¹³Saul, então, o removeu de sua presença e o comissionou como comandante de mil homens. Desta forma, Davi entrava e saía diante do povo.¹⁴Ele prosperava em tudo o que fazia porque Yahweh era com ele.

¹⁵Saul, ao perceber que Davi prosperava em tudo, o admirou.¹⁶Toda a nação de Israel e Judá amava Davi, pois ele saía e entrava diante deles.

¹⁷Saul, então, disse a Davi: "Vê, aqui está Merabe minha filha mais velha. Eu a darei a ti como esposa. Tão somente sê corajoso e guerreia as batalhas de Yahweh". O raciocínio de Saul era: "Não caia sobre ele minhas mãos e, sim, a dos filisteus".¹⁸Davi disse a Saul: "Quem sou eu, e o que significa minha vida ou a família do meu pai em Israel para que eu seja genro do rei?"

¹⁹Porém, quando chegou o tempo para que Merabe fosse entregue a Davi, ela foi dada como esposa a Adriel, o meolatita.

²⁰Mical, no entanto, a outra filha de Saul, amava Davi. Disseram isto a Saul, o que lhe agradou. ²¹Saul pensou: "Vou dar Mical a Davi para que ela sirva de armadilha e, assim, a mão dos filisteus esteja contra ele". Então, Saul disse a Davi pela segunda vez: "Tu serás meu genro".

²²Saul ordenou aos seus servos, dizendo: "Conversai em particular com Davi e dizei-lhe: 'Vê, o rei gosta muito de ti, e todos os seus servos te amam também. Ora, pois, aceita o convite para ser genro do rei'".

²³Então, os servos de Saul falaram essas palavras a Davi, mas este retrucou: "Por acaso, vos parece coisa trivial ser genro do rei, já que sou pobre e de pouca estima em Israel"? ²⁴Os servos de Saul contaram a ele as palavras que Davi dissera.

²⁵Ao que Saul disse: "Assim direis a Davi: 'O rei não está interessado em nenhum dote, tão somente em cem prepúcios dos filisteus como forma de vingança contra os inimigos dele'. Saul pensou que desse modo pudesse fazer Davi cair pelas mãos dos filisteus. ²⁶Quando seus servos disseram a Davi tais palavras, ele ficou feliz em tornar-se genro do rei.

²⁷Antes mesmo de esgotar o prazo, Davi saiu com seus homens e matou duzentos filisteus. Ele trouxe os prepúcios, que foram todos entregues ao rei, para que Davi pudesse se tornar seu genro. Assim, Saul o presenteou com Mical, sua filha, que se tornou sua esposa. ²⁸Saul viu e percebeu que Yahweh era com Davi. E Mical, filha de Saul, o amava. ²⁹Saul temeu ainda mais Davi e, de contínuo, o odiava.

³⁰Os príncipes dos filisteus saíram, depois disso, para a luta; e todas as vezes que isto acontecia, Davi era mais bem sucedido do que todos os servos de Saul; desta forma, seu nome passou a ser altamente estimado.

19 ¹Saul disse a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos que eles deveriam matar Davi. Mas Jônatas, filho de Saul, tinha grande afeição por Davi. ²Então, Jônatas disse a Davi: "Meu pai Saul busca te matar. Portanto, protege-te pela manhã, e esconde-te em um lugar secreto. ³Eu sairei e ficarei junto a meu pai no campo onde tu estiveres, e eu falarei com meu pai sobre ti. Se eu for informado sobre algo, eu te direi."

⁴Jônatas falou bem de Davi a Saul, seu pai, e lhe disse: "Não permitas que o rei peque contra teu servo Davi. Pois ele não tem pecado contra ti, e seus atos fizeram bem a ti. ⁵Pois ele expôs sua própria vida quando matou o filisteu. Yahweh trouxe uma grande vitória para todo o Israel. Tu viste e te alegraste. Por que tu pecarias contra sangue inocente matando Davi, sem motivo?"

⁶Saul ouviu Jônatas. Saul jurou: "Assim como Yahweh vive, ele não será colocado para morrer". ⁷Depois, Jônatas chamou Davi e disse-lhe todas estas coisas. Jônatas trouxe Davi a Saul, e ele ficou em sua presença como antes.

⁸E houve guerra novamente. Davi saiu e lutou contra os filisteus, e os derrotou com grande massacre. Eles fugiram diante dele. ⁹Um espírito mau, enviado por Yahweh, veio sobre Saul quando ele estava sentado em sua casa, com sua lança na mão. Davi tocava seu instrumento.

¹⁰Saul tentou prender Davi à parede com a lança, mas ele escapou para longe da presença de Saul. Então, Saul perfurou a parede com a lança. Davi fugiu e escapou naquela noite. ¹¹Saul enviou mensageiros à casa de Davi para vigiá-lo, para que ele pudesse matá-lo pela manhã. Mical, esposa de Davi, lhe disse: "Se tu não salvars tua vida esta noite, amanhã tu serás morto."

¹²Então, Mical baixou Davi pela da janela. Ele fugiu e escapou. ¹³Mical pegou um ídolo doméstico e o deitou na cama; colocou um travesseiro de pelo de cabra na cabeceira e os cobriu com roupas.

¹⁴Quando Saul enviou seus mensageiros para pegarem Davi, ela disse: "Ele está doente". ¹⁵Mais tarde, Saul enviou novamente os mensageiros; ele disse: "Tragam-no para mim na cama, para que eu possa matá-lo".

¹⁶Quando os mensageiros entraram, viram que um ídolo doméstico estava sobre a cama com o travesseiro de pelo de cabra em sua cabeceira. ¹⁷Saul disse a Mical: "Por que tu me enganaste e deixaste que meu inimigo escapasse de mim?". Mical respondeu a Saul: "Ele me disse: 'Deixa-me ir. Por que deveria matá-la?'".

¹⁸Davi fugiu e escapou, indo até Samuel, em Ramá. Ele lhe contou tudo o que Saul havia feito. Depois, ele e Samuel ficaram em Naiote. ¹⁹Isto foi dito a Saul: "Vê, Davi está em Naiote, em Ramá". ²⁰Então, Saul enviou mensageiros para capturar Davi. Quando eles viram o grupo de profetas profetizando, e Samuel levantando-se como cabeça sobre eles, o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram.

²¹Quando contaram a Saul, ele enviou outros mensageiros, e eles também profetizaram. Então, Saul enviou mensageiros pela terceira vez, e eles também profetizaram. ²²Depois, Saul também foi a Ramá e chegou ao poço profundo que está em Sécu. Ele perguntou: "Onde estão Samuel e Davi?". Alguém disse: "Vê, eles estão em Naiote, em Ramá".

²³Saul foi para Naiote, em Ramá. E o Espírito de Deus veio também sobre ele. E Saul profetizava enquanto ia para Naiote, em Ramá. ²⁴E ele também tirou as roupas, e profetizou diante de Samuel, e deitou-se nu, durante todo aquele dia e toda aquela noite. Por causa disso, eles diziam: "Está também Saul entre os profetas?".

20 ¹Então, Davi fugiu de Naiote em Ramá e veio e disse a Jônatas: "O que eu fiz? Qual é minha iniquidade? Qual é o meu pecado perante teu pai, para que me persiga para tirar-me a vida?". ²Jônatas disse a Davi: "Longe disso. Tu não morrerás. Meu pai não faz nada grande nem pequeno que não me diga. Por que meu pai esconderia isso de mim? Não é assim".

³Davi, contudo, fez novamente um juramento e disse: "Teu pai bem sabe que tenho achado graça aos teus olhos. Ele disse: 'Não permitas que Jônatas saiba disso, ou ele ficará entristecido'. Mas, assim como é verdade que Yahweh vive, como tu vives, existe apenas um passo entre mim e a morte".

⁴Então, Jônatas disse a Davi: "Qualquer coisa que tu disseres, eu farei por ti".⁵Davi disse a Jônatas: "Amanhã será lua nova, e eu deveria sentar-me e comer com o rei. Mas deixa-me ir, para que eu me esconda nos campos até o terceiro dia ao anoitecer.

⁶Se teu pai sentir minha falta, então, dize-lhe: 'Davi disse seriamente que deveria partir para ir até Belém, sua cidade, porque lá acontecerá o sacrifício anual para toda a família'. Se ele disser 'tudo bem', o teu servo terá paz. Mas se ele se enfurecer, sabes que ele decidiu fazer-me mal.

⁸Assim, trata com zelo o teu servo. Porque tu tens levado o teu servo a ter uma aliança com Yahweh. Mas se houver pecado em mim, mata-me tu. Por que deverias tu apresentar-me ao teu pai?". Jônatas disse: "Que isso esteja longe de ti. Se eu soubesse que meu pai decidiu ferir-te, por acaso, eu não te diria?".

¹⁰Então, Davi disse a Jônatas: "Quem me dirá se, por acaso, o teu pai vai responder-te com rispidez?"¹¹Jônatas disse a Davi: "Vamos, saíamos para o campo". E ambos foram para o campo.

¹²Jônatas disse a Davi: "Que Yahweh, o Deus de Israel, seja testemunha. Quando eu questionar meu pai por este tempo, amanhã ou pelo terceiro dia, se não existir boa vontade para contigo, não te faria saber?"¹³Se meu pai se agrada de fazer-te algum mal, que Yahweh faça a mim o que Lhe aprouver se eu não te der a conhecer e te enviar para longe, de modo que possas ir em paz. Que Yahweh seja contigo, assim como Ele tem estado com meu pai.

¹⁴Como eu ainda estou vivo, tu não me mostrarias a aliança de fé de Yahweh, para que eu não morra?"¹⁵E não interrompas a aliança de fé duradoura de minha casa, mesmo quando Yahweh exterminar da face da terra cada um dos inimigos de Davi".¹⁶Então, Jônatas fez uma aliança com a casa de Davi e disse: "Que Yahweh exija uma prestação de contas dos inimigos de Davi".

¹⁷Jônatas fez com que Davi reafirmasse os votos de amor por ele, porquanto ele o amava também como amava sua própria alma.¹⁸Então, Jônatas lhe disse: "Amanhã é lua nova. Sentirão tua falta, porque o teu lugar ficará vazio."¹⁹Quando ficares por três dias, desce rapidamente e vem ao local onde havias te escondido quando tudo começou, e permanece junto à pedra de Ezel.

²⁰Eu lançarei três flechas para o lado como se estivesse mirando um alvo.²¹E enviarei meu jovem e lhe direi: 'Vai e acha as flechas'. Se eu disser ao jovem rapaz: 'Vê, pega as flechas. Elas estão deste teu lado', então vem. Porquanto, certo como vive Yahweh, haverá segurança para ti e nenhum perigo.

²²Mas se eu disser ao jovem rapaz: 'Vê, as flechas estão depois de ti', então vai pelo teu caminho, pois Yahweh te manda ir.

²³Sobre o acordo firmado entre mim e ti, vê, Yahweh está entre mim e ti para sempre".

²⁴Então, Davi escondeu-se no campo. Quando a lua nova chegou, o rei assentou-se para comer.²⁵O rei assentou-se perto da parede, como fazia sempre. Jônatas se levantou e Abner sentou-se ao lado de Saul. Mas o lugar de Davi estava vazio.

²⁶Saul ainda não havia dito nada naquele dia, porque ele pensava: "Algo aconteceu-lhe. Com certeza, ele não está limpo".

²⁷Mas no segundo dia, o dia depois da lua nova, o lugar de Davi continuava vazio. Saul perguntou a Jônatas, seu filho: "Por que o filho de Jessé não veio para o jantar, nem ontem nem hoje?".

²⁸Jônatas respondeu-lhe: "Davi seriamente pediu-me permissão para ir a Belém."²⁹Ele disse: 'Por favor, deixa-me ir. Porquanto nossa família tem um sacrifício na cidade, e meu irmão ordenou que eu estivesse lá. Agora, se encontrei graça em teus olhos, por favor deixa-me ir e ver meus irmãos'. Por essa razão ele não veio à mesa do rei".

³⁰Então, a raiva de Saul ardeu contra Jônatas, e ele lhe disse: "Filho de uma perversa, de uma mulher rebelde! Não sei eu que tu escolheste o filho de Jessé para tua própria vergonha, e para a vergonha da nudez de tua mãe?"³¹Pelo tempo que o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu nem o teu reino serão estabelecidos. Agora, traga-o para mim, porque ele certamente morrerá".

³²Jônatas respondeu a Saul, seu pai: "Por qual razão ele deveria morrer? O que ele fez?".³³Então, Saul atirou-lhe sua lança para matá-lo. Assim, Jônatas soube que seu pai estava determinado a matar Davi.³⁴Jônatas, tomado de raiva, levantou-se da mesa e não comeu da comida no segundo dia do mês, porque estava entristecido por Davi, pois seu pai o havia desonrado.

³⁵Pela manhã, Jônatas foi para o campo encontrar-se com Davi, e um jovem rapaz estava com ele.³⁶E disse ao jovem rapaz: "Corre e encontra as flechas que eu lancei". Enquanto o jovem rapaz corria, ele lançou uma flecha para além dele.

³⁷Quando o jovem rapaz chegou ao local onde as flechas caíram, Jônatas chamou o jovem rapaz e lhe perguntou: "A flecha não está para lá de ti?".

³⁸E Jônatas gritou para o jovem rapaz: "Corre! Sê rápido! Não fique!". Então, o jovem rapaz recolheu as flechas e voltou para o seu senhor.³⁹Mas ele não sabia de nada. Somente Jônatas e Davi sabiam do assunto.⁴⁰Jônatas deu suas armas ao jovem rapaz e disse-lhe: "Vai, leva-as até a cidade".

⁴¹Assim que o jovem rapaz partiu, Davi ficou em pé no lado do sul, prostou seu rosto no chão, e curvou-se três vezes. Eles se beijaram e lamentaram-se, mas Davi lamentava-se mais.⁴²Jônatas disse a Davi: "Vai em paz, porque juramos em nome de Yahweh, dizendo: 'Que Yahweh esteja entre mim e ti, e entre os meus e os teus descendentes para sempre'. Então, Davi levantou-se e partiu, e Jônatas retornou para a cidade.

21 ¹Então, Davi veio a Nobe para ver Aimeleque, o sacerdote. Aimeleque veio, trêmulo, encontrar-se com Davi e lhe disse: "Por que estás sozinho e não há ninguém contigo?". ²Davi disse a Aimeleque, o sacerdote: "O rei me mandou em uma missão e disse-me: 'Não deixes que ninguém saiba sobre o negócio que eu estou te enviando, e o que te ordenei.' Estou sozinho porque encaminhei os jovens para um certo lugar."

³Agora, o que tens nas mãos? Dá-me cinco fatias de pão, ou qualquer coisa que tiveres aí". ⁴O sacerdote respondeu a Davi e disse: "Não há pão comum, porém há pão santo — se os jovens tiverem se privado de mulheres".

⁵Davi respondeu ao sacerdote: "Certamente estamos privados de mulheres durante estes três dias. Quando eu parti, os corpos dos jovens foram dedicados a Yahweh, ainda que fosse uma jornada comum. Quanto mais hoje seus corpos serão dedicados a Yahweh?". ⁶Então, o sacerdote lhe deu o pão que foi dedicado a Yahweh. Pois não havia pão ali, apenas o pão da presença, que foi removido de diante de Yahweh a fim de que se colocasse pão quente em seu lugar.

⁷Um dos servos de Saul estava lá naquele dia, detido perante Yahweh. Seu nome era Doegue, o edomeu, o chefe dos pastores de Saul.

⁸Davi disse a Aimeleque: "Não haveria aqui alguma lança ou espada? Pois eu não trouxe nem minha espada nem minhas armas comigo, porque o negócio do rei era urgente". O sacerdote disse: ⁹"A espada de Golias, o filisteu a quem tu mataste no vale de Elá, está aqui, embalada em um pano atrás do manto sacerdotal. Se tu quiseses levá-la, pega-a, pois não há outra arma aqui". Davi disse: "Não há outra espada como aquela; dá-me, pois."

¹⁰Davi levantou-se e escapou de Saul naquele dia e foi a Áquis, o rei de Gate. ¹¹Os servos de Áquis lhe disseram: "Não é este Davi o rei da terra? Eles não cantaram uns para os outros sobre ele com danças: 'Saul matou seus milhares, e Davi seus dez milhares'?"

¹²Davi levou essas palavras a sério e teve muito medo de Áquis, o rei de Gate. ¹³Ele mudou seu comportamento diante deles e fingiu ser louco nas mãos deles; e ele fez marcas nas portas e deixou que sua saliva escorresse por sua barba.

¹⁴Então Áquis disse a seus servos: "Vós não vedes que o homem é louco? Por que vós o trouxestes para mim?" ¹⁵Teria eu necessidade de homens loucos para que vós trouxésseis este indivíduo para agir como um em minha presença? Este indivíduo realmente entrará na minha casa?"

22 ¹Depois disso, Davi saiu dali e se escondeu na caverna de Adulão. Ao ouvirem isso, seus irmãos e toda a casa de seu pai desceram para estar ali com ele. ²Todos os que estavam angustiados, todos os que estavam endividados e qualquer pessoa que estivesse descontente, todos se juntaram a Davi. Ele se tornou o capitão deles. Havia cerca de quatrocentos homens com ele.

³Davi, então, partiu dali e foi para Mispá, em Moabe. Ele disse ao rei de Moabe: "Por favor, permite que meu pai e minha mãe permaneçam convosco até que eu saiba a vontade de Deus para mim". ⁴Ele deixou seus pais ali com o rei de Moabe. Seu pai e sua mãe ficaram com o rei durante todo o tempo em que Davi esteve na fortaleza. ⁵Depois disso, o profeta Gade disse a Davi: "Não fiques na tua fortaleza. Sai daí e vá até a terra de Judá". E Davi saiu daquele lugar e foi até a floresta de Herete.

⁶Saul ficou sabendo que alguém descobriu onde Davi e seus homens estavam. Naquele momento, Saul se encontrava sentado debaixo de um tamarindeiro, em Gibeá, com sua lança na mão, na região de Ramá, e todos os seus servos estavam ao seu redor.

⁷Saul disse a eles: "Ouve, povo de Benjamim! Porventura, o filho de Jessé dará a cada um de vós campos e vinhas? Ele será capaz de fazer de vós todos capitães de milhares e de centenas, ⁸em troca de tudo o que vós estais tramando contra mim? Nenhum de vós me informa quando meu filho firma um pacto com o filho de Jessé. Ninguém de vós sente compaixão por mim; ninguém de vós me informa que meu filho tem incitado meu servo Davi contra mim. Hoje ele se esconde e espera para poder me atacar".

⁹Então respondeu Doegue, o edomita, que se encontrava ao lado dos servos de Saul: "Vi o filho de Jessé ir até Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube. ¹⁰Ele orou a Yahweh pedindo por ajuda e Ele lhe concedeu suprimentos e lhe deu a espada de Golias, o filisteu".

¹¹Depois disso, o rei enviou alguém para buscar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e todos os que pertenciam à casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe. Todos vieram até o rei. ¹²Disse Saul: "Ouve agora, filho de Aitube". Ao que ele respondeu: "Aqui estou, meu senhor". ¹³Saul lhe disse: "Por que razão tu e o filho de Jessé maquinastes o mal contra mim? Deste-lhe pão, a espada de Golias e ainda pediste a Deus para que Ele se levantasse contra mim, escondendo-se como ele faz hoje?"

¹⁴Aimeleque respondeu ao rei, dizendo: "Quem entre seus servos é tão fiel a ti como Davi, genro do rei, e que está sobre tua guarda, e é honrado na vossa casa?" ¹⁵Por acaso, esta é a primeira vez, hoje, que orei a Deus para ajudá-lo? Longe de mim tal coisa! Que o rei não atribua tal coisa a seus servos ou a toda casa de meu pai, porque vossos servos desconhecem tal assunto".

¹⁶O rei retrucou: "Tu certamente morrerás, Aimeleque; não somente tu, mas toda a casa de teu pai". ¹⁷O rei disse ao guarda que estava do lado dele: "Tornai e matai os sacerdotes de Yahweh, porque suas mãos estão também com Davi, e porque eles sabiam que ele escapou, mas não me informaram isso". Porém, os servos do rei recusaram-se a estender suas mãos para ferirem os sacerdotes de Yahweh.

¹⁸O rei, então, disse a Doegue: "Tornai e matai os sacerdotes". Doegue, o edomita, virou-se e atacou os sacerdotes. Naquele dia, ele matou oitenta e cinco pessoas que usavam o manto sacerdotal.¹⁹Ao fio da espada, ele atacou Nob, a cidade dos sacerdotes, matando homens, mulheres, crianças, crianças de colo, bois, jumentos e ovelhas. Ele matou a todos ao fio da espada.

²⁰Porém, um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, chamado Abiatar, conseguiu escapar e fugiu para onde estava Davi.

²¹Abiatar contou a Davi que Saul havia assassinado os sacerdotes de Yahweh.

²²Davi disse a Abiatar: "Naquele dia, quando Doegue, o edomita, estava ali, eu sabia que, com toda a certeza, ele iria contar tudo a Saul. Sou responsável por cada uma das mortes na família de teu pai!"²³Permaneça aqui comigo e não tenhas medo, pois quem buscar destruir tua vida vai fazer o mesmo com a minha. Tu estarás seguro comigo".

23 ¹Disseram a Davi: "Vê, os filisteus estão lutando contra Queila e estão saqueando as eiras".²Então Davi clamou a Yahweh por ajuda e perguntou-Lhe: "Devo ir e atacar esses filisteus?". Yahweh disse a Davi: "Vai, ataca os filisteus e salva o povo de Queila".

³Os homens de Davi disseram a ele: "Vê, estamos amedrontados aqui em Judá. Quanto mais, então, ficaremos se formos para Queila contra o exército dos filisteus?".⁴Então Davi novamente clamou a Yahweh por ajuda, Yahweh respondeu-lhe: "Levanta-te e desce a Queila, pois Eu te darei vitória sobre os filisteus".

⁵Davi e seus homens foram a Queila e lutaram contra os filisteus. Conduziram os rebanhos deles e atacaram-nos com grande matança. Assim, Davi salvou os habitantes de Queila.⁶Quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu para encontrar Davi em Queila, veio com um manto sacerdotal em suas mãos.

⁷Foi dito a Saul que Davi havia partido para Queila. Saul disse: "Deus o entregou nas minhas mãos. Ele está confinado, pois entrou numa cidade que tem portões e trancas".⁸Saul convocou todos do seu exército para o combate, em direção a Queila, para cercar Davi e seus homens.⁹Davi sabia que Saul estava conspirando o mal contra ele. Então, disse ao sacerdote Abiatar: "Traz aqui o manto sacerdotal".

¹⁰Davi disse: "Yahweh, Deus de Israel, de fato o Teu servo tem ouvido que Saul busca vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa."¹¹Será que os homens de Queila me entregarão em suas mãos? Será que Saul descerá, conforme Teu servo tem ouvido? Yahweh, Deus de Israel, Te imploro, agrada-Te em falar com Teu servo". Yahweh disse: "Ele descerá".

¹²Assim, disse Davi: "Será que os homens de Queila entregarão a mim e a meus homens nas mãos de Saul?". Yahweh disse: "Eles vos entregarão".

¹³Davi e seus homens, que eram cerca de seiscentos, levantaram-se e saíram de Queila, e iam de lugar em lugar. Foi dito a Saul que Davi havia escapado de Queila; então, ele parou de persegui-lo.¹⁴Davi permaneceu em lugares seguros no deserto, numa região montanhosa do deserto de Zife. Saul procurava por ele todos os dias, mas Deus não o entregava em suas mãos.

¹⁵Davi percebeu que Saul havia saído a fim de tirar-lhe a vida; nesse momento, Davi estava no deserto de Zife, em Horesa.

¹⁶Então, Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi até Davi em Horesa e o fortaleceu em Deus.

¹⁷Ele lhe disse: "Não temas! Pois as mãos do meu pai, Saul, não te encontrarão. Serás rei sobre Israel, e eu estarei próximo a ti. Saul, meu pai, também sabe disso".¹⁸Fizeram eles um pacto diante de Yahweh. Davi permaneceu em Horesa, e Jônatas foi para casa.

¹⁹Os Zifeus vieram a Saul em Gibeá e disseram: "Não está Davi escondido entre nós no forte de Horesa, no monte de Haquila, no sul de Jesimom?"²⁰Agora desce, rei! De acordo com teu desejo, desce! Nossa parte será entregá-lo nas mãos do rei".

²¹Disse Saul: "Sede abençoados por Yahweh, pois tivestes compaixão de mim."²²Ide, certificai-vos. Informai-vos e descobri onde está seu lugar escondido e quem o viu lá. Tenho sido informado de que ele é muito astuto.²³Então, vede e tomai conhecimento de todos os lugares onde ele se esconde. Voltai a mim com a informação certa, e, então, eu retornarei convosco. Se ele estiver na terra, eu o buscarei entre todos os milhars de Judá".

²⁴Então, levantaram-se e foram a Zife, diante de Saul. Ora, Davi e seus homens estavam no deserto de Maom, em Arabá, no sul de Jesimom.²⁵Saul e seus homens saíram em busca dele. E foi dito a Davi sobre isso; então, ele desceu para um monte rochoso e habitou no deserto de Maom. Quando Saul soube disso, perseguiu Davi no deserto de Maom.

²⁶Saul ia por um lado da montanha, enquanto Davi e seus homens iam por outro lado. Davi se apressava para fugir de Saul. Enquanto Saul e seus homens estavam cercando Davi e seus homens para pegá-los,²⁷um mensageiro veio a Saul e disse: "Apressa-te e vem, pois os filisteus atacaram repentinamente contra a terra".

²⁸Assim, Saul retornou da perseguição a Davi e saiu contra os filisteus. Por isso, aquele lugar é chamado de Rocha de Fuga.

²⁹Davi subiu e habitou nos lugares seguros de En-Gedi.

24 ¹Quando Saul retornou da caçada aos filisteus, foi dito a ele: "Davi está no deserto de En-Gedi".²Então, Saul pegou três mil homens, escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de Davi e seus homens, nas rochas das cabras selvagens.

³No caminho, ele veio para o cercado das ovelhas, onde havia uma caverna. Saul foi à parte interna para se aliviar. E seus homens estavam assentados no interior da caverna.⁴Os homens de Davi disseram a ele: "Este é o dia sobre o qual

Yahweh falou quando te disse: 'Entregarei teu inimigo nas tuas mãos, farás com ele o que quiseres'. Então, Davi se levantou e, silenciosamente, avançou e cortou a ponta do manto de Saul.

⁵Logo após isso, o coração de Davi ficou aflito, porque ele cortou a ponta do manto de Saul.⁶Ele disse aos seus homens: "Que Yahweh me impeça de fazer alguma coisa ao meu mestre, ungido de Yahweh, para estender a minha mão contra ele, sabendo que ele é o ungido de Yahweh".⁷Assim, Davi repreendeu seus homens com estas palavras e não permitiu que eles atacassem Saul. Este se levantou, saiu da caverna e seguiu seu caminho.

⁸Mais tarde, Davi também se levantou, saiu da caverna e gritou por Saul: "Meu senhor, o rei". Quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com o rosto na terra e demonstrou respeito.⁹Davi disse a Saul: "Por que tens escutado teus homens que dizem: 'Vê, Davi está procurando fazer-te mal?'".

¹⁰Hoje, teus olhos estão vendo como Yahweh te colocou em minhas mãos, quando estávamos na caverna. Alguns me disseram para matar-te, mas te poupei. Eu disse: 'Não usarei minhas mãos contra meu senhor, pois ele é ungido de Yahweh'.¹¹Observa, meu pai! Vê a ponta do teu manto em minhas mãos. É verdade que cortei a ponta do teu manto e não te matei. Podes ver e saber que não há mal ou transgressão em minhas mãos; não cometi pecado contra ti, ainda que procuraste tirar a minha vida.

¹²Que Yahweh julgue entre mim e ti, e Yahweh me vingue contra ti; porém, minhas mãos não deverão ser contra ti.

¹³Conforme o provérbio dos antigos, que diz: 'Do mal, vem a maldade'. Mas minha mão não será contra ti.

¹⁴À procura de quem o rei de Israel tem estado? Quem tu persegues? Um cachorro morto! Uma pulga!¹⁵Que Yahweh seja o juiz e julgue entre mim e ti, examine esta questão, defenda a minha causa e me permita escapar da tua mão".

¹⁶Quando Davi terminou de falar essas palavras, Saul disse: "Esta é a tua voz, meu filho Davi?". Saul levantou a voz e chorou.

¹⁷Ele disse a Davi: "Tu és mais justo que eu, pois tens me retribuído com o bem pelo mal que te tenho feito".¹⁸Declarastes hoje como tens sido bom para mim, pois não me mataste quando Yahweh colocou-me em tuas mãos.

¹⁹Que homem encontra seu inimigo e o deixa ir em segurança? Que Yahweh te recompense com a bondade que tivestes comigo hoje.²⁰Agora sei que, certamente, serás rei e que o reino de Israel será estabelecido em tuas mãos.

²¹Jura-me por Yahweh que não eliminarás meus descendentes depois de mim, e que não destruirás meu nome da casa do meu pai".²²Então, Davi fez uma promessa a Saul. Em seguida, Saul foi para casa, mas Davi e seus homens seguiram para o lugar seguro.

25 ¹Samuel morreu. Todo o Israel se juntou, chorou por ele e o enterrou em sua casa, em Ramá. Então, Davi se levantou e desceu para o deserto de Parã.

²Havia um homem em Maom, cujos bens estavam em Carmelo. Ele era muito rico. Tinha três mil ovelhas e mil cabras. Ele estava tosquiando suas ovelhas em Carmelo.³Seu nome era Nabal e o de sua esposa, Abigail. A mulher era inteligente e de boa aparência. Mas o homem era rude e cruel no trato. Ele era um descendente da casa de Calebe.

⁴Ouvindo Davi, no deserto, que Nabal estava tosquiando suas ovelhas,⁵enviou dez jovens e lhes disse: "Subi ao Carmelo, ide a Nabal, e cumprimentai-o em meu nome."⁶Direis a ele: 'Vive em prosperidade. Paz para ti, paz para tua casa e paz seja para tudo o que tens.

⁷Sei que tu tens tosquiadores. Teus pastores estiveram conosco e nós não lhes causamos danos. Eles não perderam nada em todo o tempo em que estiveram em Carmelo.⁸Pergunta aos teus jovens e eles te contarão. Agora, deixa meus jovens acharem favor aos teus olhos, pois viemos em um dia festivo. Por favor, dá alguma coisa que tens em mãos para teus servos e teu filho Davi".

⁹Quando os jovens de Davi chegaram, disseram tudo isso em nome de Davi e aguardaram.¹⁰Nabal respondeu aos servos de Davi: "Quem é Davi? Quem é esse filho de Jessé? Existem tantos servos que escapam de seus senhores.¹¹Eu deveria pegar o meu pão, minha água e a carne dos animais que matei para meus tosquiadores e dar a um homem que não sei de onde vem?".

¹²Então, os jovens de Davi se viraram, voltaram e contaram a ele tudo quanto foi dito.¹³Davi disse a seus homens: "Todo vós, homens, embainhai vossas espadas". E cada homem embainhou a sua espada. E Davi também embainhou a dele. Quatrocentos homens seguiram Davi e duzentos ficaram perto das bagagens.

¹⁴Mas um dos jovens contou a Abigail, a esposa de Nabal, dizendo: "Davi enviou mensageiros de fora do deserto para cumprimentar nosso senhor, e ele os ofendeu."¹⁵Porém, o homem foi muito bom para nós. Ele não nos causou dano e não perdemos nada em todo o tempo em que estiveram conosco, quando estávamos nos campos.

¹⁶Eles foram uma fortaleza para nós, tanto de dia quanto de noite, todo o tempo enquanto estivemos com eles, tosquiando as ovelhas.¹⁷Portanto, sabe disso e considera o que irás fazer, pois foi tramado o mal contra nosso mestre e toda a sua casa. Ele é tão desonrado que ninguém o convence".

¹⁸Então, Abigail se apressou e pegou duzentos pães, duas garrafas de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de uva, duzentos bolos de figo e pôs sobre os jumentos.¹⁹Disse a seu jovem: "Vai à minha frente, que eu vou atrás". Mas ela não disse nada a seu marido Nabal.

²⁰Enquanto ela montava em seu jumento e descia pela curva da montanha, Davi e seus homens vieram em sua direção e ela os encontrou.

²¹Davi disse: "Certamente, não adiantou eu ter guardado todas as pertences desse homem no deserto. Nada foi perdido de tudo quanto lhe pertencia, e me retornou o bem com o mal."²²Que Deus castigue severamente a mim, Davi, se, pela manhã, eu deixar vivo um só homem que pertencer a ele".

²³Quando Abigail avistou Davi, rapidamente, desceu de seu jumento e se prostrou diante dele, com o rosto em terra.²⁴Aos seus pés, ela lhe disse: "Apenas eu, meu senhor, seja a culpada. Por favor, deixa tua serva lhe falar e ouve as palavras de tua serva.

²⁵Meu senhor, desconsidera esse homem sem honra, Nabal. Como é o seu nome, assim ele é: um tolo. Mas tua serva nem sequer viu seus homens, meu senhor, os que foram enviados."²⁶Agora, então, meu senhor, como Yahweh vive, e, como meu senhor vive desde que Yahweh te conteve de derramar sangue, e de vingar-te com tuas próprias mãos, tornem-se como Nabal teus inimigos e aqueles que buscam fazer-te mal.

²⁷E, agora, aceita os presentes que tua serva trouxe para meu senhor. Que sejam dados aos jovens, os quais são companheiros de meu senhor."²⁸Por favor, perdoa a intromissão de tua serva. Yahweh certamente fará uma casa firme a meu senhor, porque meu mestre tem lutado as guerras de Yahweh; e o mal não te encontrará enquanto viveres.

²⁹E, se surgir algum homem que o persiga para tomar sua vida, a vida de meu mestre será atada a um feixe dos que vivem por Yahweh, nosso Deus; e Ele lançará para longe a vida dos teus inimigos, como uma pedra lançada.

³⁰E irá suceder que, quando Yahweh tiver cumprido para meu senhor todas as coisas boas, as quais Ele tem prometido a ti, e, quando Ele fizer de ti o líder sobre todo o Israel,³¹essas coisas não serão tristes para ti. Também não guardarás arrependimento do meu senhor, por ter derramado sangue sem causa, e por ter te vingado por ti mesmo. E, quando Yahweh tiver trazido sucesso a meu senhor, lembra-te de tua serva".

³²Davi disse a Abigail: "Yahweh, o Deus de Israel, seja bendito! Ele te enviou a meu encontro hoje."³³E bendita seja tua sabedoria, e tu sejas abençoada, porque me impedistes de pecar derramando sangue, e vingar-me com minhas próprias mãos.

³⁴Verdadeiramente, como Yahweh vive, o Deus de Israel, que me impediu de ferir-te, a menos que tu não houvesses te apressado para vir ao meu encontro, certamente não teria deixado nenhum dos de Nabal, nem os bebês teriam sobrevivido pela manhã".³⁵Então, Davi recebeu de suas mãos o que ela trouxera para ele. E lhe disse: "Vai em paz para tua casa. Vê, eu ouvi o teu pedido e o aceitei".

³⁶Abigail voltou para Nabal. Ele estava fazendo um banquete em sua casa. Banquete como de um rei. O seu coração estava alegre, pois ele estava muito bêbado. Assim, ela não lhe contou nada até o amanhecer.

³⁷Sucedeu que, pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, sua esposa lhe contou o que havia acontecido. Seu coração morreu dentro dele e se tornou como uma pedra.³⁸Dez dias depois, Yahweh feriu Nabal e ele morreu.

³⁹E, quando Davi ouviu que Nabal estava morto, disse: "Yahweh sê bendito, que tomou a causa do meu insulto vindo de Nabal, e livrou o teu servo de fazer o mal. E trouxe sobre a própria cabeça de Nabal a sua má ação". Então, Davi enviou servos, que falaram a Abigail que ele desejava tomá-la como sua esposa.⁴⁰Quando os servos de Davi foram a Abigail em Carmelo, eles lhe disseram: "Davi nos enviou a ti para que ele a tome como sua esposa".

⁴¹Ela se ajoelhou, prostrou-se com o rosto sobre a terra e disse: "Vê, sou serva. Uma serva para lavar os pés dos servos de meu senhor".⁴²Abigail, rapidamente, montou seu jumento, com cinco jovens servas que a acompanhavam; e ela seguiu os mensageiros que Davi enviara e se tornou sua esposa.

⁴³Davi também havia se casado com Ainoã de Jezreel; ambas se tornaram suas esposas,⁴⁴porque Saul havia dado Mical, sua filha, esposa de Davi, para Palti, filho de Laís, que era de Galim.

26 ¹Os zifeus vieram a Saul, em Gibeá, dizendo: "Não está Davi se escondendo no monte Haquila, que está diante de Jesimon?"²Então, Saul levantou-se e foi para o deserto de Zife; havia com ele três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar por Davi, no deserto de Zife.

³Saul acampou no monte Haquila, que está diante de Jesimon, à beira da estrada. Porém, Davi estava no deserto, e viu que Saul vinha após ele pelo deserto.⁴Davi enviou espias ao deserto e compreendeu que, de fato, Saul vinha.

⁵Davi levantou-se e foi para o local onde Saul estava acampado; ele viu onde estavam deitados Saul e Abner, filho de Ner, o general de seu exército; Saul estava deitado, e o povo estava acampado ao seu redor; todos estavam adormecidos.

⁶Então, Davi disse a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe: "Quem descera comigo ao acampamento de Saul?". Abisai respondeu: "Eu descerei contigo".⁷Davi e Abisai desceram, à noite, ao acampamento: e lá estava Saul, dormindo, sua lança cravada no chão ao lado de sua cabeça. Abner e seus soldados estavam deitados ao seu redor.⁸Então, Abisai disse a Davi: "Hoje, Deus colocou teu inimigo em tuas mãos. Agora, por favor, me permita engravá-lo ao chão com minha lança, com apenas um golpe. Não será necessário um segundo golpe".

⁹Davi disse a Abisai: "Não o destruas, pois quem pode estender a sua mão contra o ungido de Yahweh e ficar inocente?".

¹⁰Davi continuou: "Assim como Yahweh vive, Yahweh o matará; ou chegará o dia de sua morte, ou ele irá a batalha e perecerá.

¹¹Que Yahweh não me permita estender minha mão contra o Seu ungido; mas, agora, eu te rogo: peguemos a lança que está ao lado de sua cabeça e a jarra de água, e saiamos".¹²E Davi pegou a lança e o jarro de água que estavam ao lado da

cabeça de Saul, e saíram. Ninguém os viu ou soube que estiveram ali. Todos estavam adormecidos porque um profundo sono, da parte de Yahweh, viera sobre eles.

¹³Então, Davi foi para o outro lado do acampamento e ficou de pé no topo de uma montanha, ao longe; havia uma grande distância entre eles. ¹⁴Davi gritou para o povo e para Abner, filho de Ner, dizendo: "Não responderás, Abner?" Então Abner respondeu dizendo: "Quem és tu, que gritas ao rei?"

¹⁵Davi disse a Abner: "Não és tu um homem corajoso? Quem é semelhante a ti em Israel? Por que, então, não vigiaste teu mestre, o rei? Pois alguém veio para matar o rei, teu mestre. ¹⁶Não é bom o que fizeste. Como vive Yahweh, tu mereces morrer, por não protegeres o teu mestre, o ungido de Yahweh. Agora, vê onde está a lança do rei, e a jarra de água que estavam ao lado de sua cabeça".

¹⁷Saul reconheceu a voz de Davi e disse: "Esta é sua voz, meu filho Davi?". Davi respondeu: "Esta é a minha voz, meu mestre, rei". ¹⁸Ele disse: "Por que meu mestre persegue seu servo? O que tenho feito? Que maldade há em minhas mãos?"

¹⁹Agora, pois, eu rogo que meu mestre ouça as palavras de seu servo. Se foi Yahweh que o enviou contra mim, que Ele aceite uma oferta; mas se foram homens, que eles sejam amaldiçoados em sinal de Yahweh, pois eles têm me lançado fora, para que eu não suba à herança de Yahweh, como que dizendo: 'Vai e adora outros deuses'. ²⁰Agora, pois, não permitas que meu sangue se derrame pela terra, longe da presença de Yahweh; pois o rei de Israel tem saído em busca de uma pulga, como um caçador procura uma perdiz nas montanhas".

²¹Então Saul disse: "Tenho pecado. Volta, meu filho Davi, pois não te farei mais mal, porque hoje tu preservaste minha vida. Vê, tenho agido como um tolo e cometido grande e terrível erro".

²²Davi respondeu: "Vê, tua lança está aqui, rei! Envia um dos jovens para buscá-la e te entregar. ²³Que Yahweh pague a cada homem por sua justiça e fidelidade; porque Ele te colocou hoje em minhas mãos, mas eu não feriria o Seu ungido.

²⁴E vê, assim como tua vida foi preciosa aos meus olhos hoje, assim também tem a minha vida mais valor aos olhos de Yahweh, e que Ele me livre de todos os problemas". ²⁵Então Saul disse a Davi: "Sejas abençoado, Davi, meu filho, para que faças grandes coisas, e que tenhas sucesso". Então, Davi seguiu seu caminho, e Saul retornou para o seu lugar.

27 ¹Davi disse em seu coração: "Algum dia perecerei pela mão de Saul; não há melhor escolha do que fugir para a terra dos filisteus; Saul desistirá de me procurar nos arredores de Israel; assim, escaparei de sua mão".

²Davi levantou-se e saiu — ele e os seiscentos homens que o acompanhavam — para Áquis, filho de Maoque, o rei de Gate.

³Davi habitou em Gate — ele e seus homens, cada homem com toda a sua casa, e Davi com suas duas esposas, Aionã, a jezreelita, e Abigail a carmelita, esposa de Nabal. ⁴Saul, sendo informado de que Davi havia fugido para Gate, não o procurou mais.

⁵Davi disse a Áquis: "Se encontrei favor aos teus olhos, dá-me um lugar em uma das cidades do país, para que lá eu possa habitar. Por que deveria o teu servo habitar na cidade real contigo?" ⁶Então, Áquis lhe deu Ziclague naquele dia; por isso, Ziclague pertence aos reis de Judá até estes dias. ⁷O tempo em que Davi habitou na terra dos filisteus foi de um ano e quatro meses.

⁸Davi e seus homens atacaram vários lugares; saquearam os gezuritas, e os amalequitos, pois estas nações eram os habitantes da terra, conforme se vai para Sur, tão longe quanto a terra do Egito. Eles habitavam nessa terra desde o tempo dos anciãos. ⁹Davi atacou a terra e não poupou a vida de homens nem de mulheres; ele tomou as ovelhas, o gado, os jumentos, os camelos e as roupas. Ele atacava e retornava a Áquis.

¹⁰Áquis perguntava: "Contra quem atacastes hoje?". Davi respondia: "Contra o sul de Judá", ou "Contra o sul dos jerameleus", ou "Contra o sul dos queneus".

¹¹Davi não manteria vivos nem homens, nem mulheres para trazê-los a Gate, dizendo: "Assim, não poderão dizer de nós: 'Davi fez assim e assim'". Fez isto durante todo o tempo em que morou no país dos filisteus. ¹²Áquis acreditava em Davi, pois dizia: "Ele tem feito com que seu povo em Israel o odeie; assim, ele será meu servo para sempre".

28 ¹Aconteceu naqueles dias que os filisteus juntaram os seus exércitos para lutar contra Israel. Áquis disse a Davi: "Certamente tu sabes que sairás a lutar comigo. ²Davi disse a Áquis: "Saberás tu o que teu servo pode fazer". Áquis disse a Davi: "Então, eu irei, permanentemente, fazer de ti meu guarda pessoal".

³Samuel estava morto; todo o Israel estava se lamentando por ele; sepultaram-no em Ramá, cidade de seu nascimento. Ora, Saul havia expulsado da terra aqueles que haviam falado com os mortos, ou com os espíritos. ⁴Os filisteus ajuntaram-se e vieram acampar em Suném; e Saul reuniu todo o Israel, e acamparam-se em Gilboa.

⁵Quando Saul viu o exército dos filisteus, ele ficou com medo, e seu coração se afligiu muito. ⁶Saul orou a Yahweh por socorro; no entanto, Yahweh não lhe respondeu — nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. ⁷Portanto, Saul disse aos seus servos: "Encontrai-me uma mulher que fale com os mortos, para que eu vá até ela e busque seus conselhos". Seus servos disseram-lhe: "Vê, em En-Dor há uma mulher que fala com os mortos".

⁸Saul disfarçou-se, vestindo outra roupa, e foi — ele estava com dois dos seus homens. Eles foram ao anoitecer ao encontro da mulher. Disse-lhe: "Adivinha para mim, peço-te, fala tu com os mortos e faz subir o nome que eu der a ti. ⁹A mulher disse-lhe: "Vê, sabes tu o que Saul fez: ele baniu da terra todos os que falam com os mortos ou com os espíritos.

Então, por que preparas uma armadilha para minha vida, para me fazer morrer?".¹⁰ Saul jurou-lhe por Yahweh e disse-lhe: "Assim como Yahweh vive, nenhuma punição te acontecerá por estas coisas".

¹¹Então, a mulher perguntou-lhe: "Quem devo fazer subir até ti? Disse-lhe Saul: "Faze subir Samuel até mim".¹² Quando a mulher viu Samuel, ela gritou em alta voz e perguntou a Saul: "Por que tu me enganaste? Pois tu és Saul".

¹³O rei disse-lhe: "Não tenhas medo. O que tu vês?". A mulher disse a Saul: "Eu vejo um deus que vem subindo de dentro da terra".¹⁴ Perguntou-lhe Saul: "Como ele é?" Ela disse: "Um homem velho está vindo; ele está vestido com um manto".

Saul entendeu que era Samuel, e curvou-se com a face no chão, mostrando respeito.

¹⁵O homem velho disse: "Por que me perturbas e faze-me subir?". Saul respondeu: "Estou muito angustiado, pois os filisteus guerreiam contra mim. E Deus afastou-se de mim e não mais me responde, nem por profetas, nem por sonhos. Por este motivo, te chamei, para que me faças saber o que devo fazer".

¹⁶Disse-lhe o homem velho: "Por que me perguntas, uma vez que Yahweh afastou-se de ti, e tornou-se teu inimigo?"¹⁷ Fez Yahweh o que disse que faria. Yahweh tem rasgado o reino de tuas mãos e tem entregue a alguém —a Davi.

¹⁸Porque não obedeceste à voz de Yahweh e não fizeste o que Ele, no ardor da Sua ira, ordenou contra Amaleque. Assim, Ele te fez isso.¹⁹ Yahweh tirará a Sua mão sobre Israel e a colocará sobre os filisteus. Amanhã, tu e teus filhos estarão comigo. Yahweh entregará o exército de Israel nas mãos dos filisteus".

²⁰Então, Saul imediatamente prostrou-se no chão e foi tomado de medo ao ouvir essas palavras. Não houve força nele, pois ele não havia comido nenhum alimento o dia inteiro, nem a noite inteira.²¹ A mulher foi a Saul e viu que ele ficou muito perturbado; ela lhe disse: "Vê, tua serva ouviu a tua voz e, colocando a minha vida em perigo, fiz o que tuas palavras me disseram.

²²Agora, pois, eu te imploro, ouve a voz de uma mulher serva, e deixa-me preparar um pouco de comida para ti. Come para que possas ter força quando fores em teu caminho".²³ Porém, Saul recusou e lhe disse: "Não comerei". No entanto, seus servos, juntos com a mulher, convenceram-no, e ele os ouviu. Então, ele levantou-se do chão e sentou-se na cama.

²⁴A mulher tinha um novilho gordo em casa; ela apressou-se e o matou; tomando a farinha e o fermento, os amassou e cozeu o pão com ele.²⁵ Ela os trouxe diante de Saul e de seus servos, e eles comeram. Então, eles se levantaram e saíram naquela noite.

29 ¹Os filisteus recolheram todo o seu exército em Afeque; os israelistas acamparam-se junto à fonte que estava em Jezreel.² Os príncipes dos filisteus passaram por centenas e milhares; Davi e seus homens passaram na retaguarda com Áquis.

³Então, os príncipes dos filisteus disseram: "O que esses hebreus estão fazendo aqui?". Áquis disse para os outros príncipes dos filisteus: "Não é este Davi, servo de Saul, o rei de Israel, que tem estado comigo nestes dias, ou nestes anos, e em quem eu não tenho encontrado nenhuma culpa desde que ele veio a mim até hoje?".

⁴Mas os príncipes dos filisteus estavam zangados com ele; eles lhe disseram: "Faze este homem ir embora, que ele vá de volta para o lugar que tu lhe deste; não deixes que ele vá conosco na batalha, de modo que ele não se torne um inimigo para nós durante a batalha. Por quanto mais poderia esse homem fazer as pazes com seu mestre? Não estaria com a cabeça dos nossos homens?

⁵Não é este o Davi de quem cantam um ao outro em danças, dizendo: 'Saul feriu os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?'"

⁶Então, Áquis chamou Davi e lhe disse: "Como Yahweh vive, tu tens sido bom, e, no meu ponto de vista, a tua saída e a tua entrada comigo no exército é boa; pois não encontro nada de errado contigo desde o dia em que vieste a mim até hoje. Todavia, os príncipes não são favoráveis a ti.⁷ Então, retorna e vai em paz, para que não desagrades os príncipes dos filisteus".

⁸Davi disse a Áquis: "Mas o que eu tenho feito? O que encontraste em teu servo desde o dia em que eu vim ter contigo até este dia, que eu não possa ir e lutar contra os inimigos do meu senhor rei?".⁹ Áquis respondeu, dizendo: "Eu sei que tu és tão irrepreensível diante dos meus olhos quanto um anjo de Deus, embora os príncipes dos filisteus tenham dito, 'ele não deve ir conosco à batalha'.

¹⁰Então, levanta-te de manhã cedo, tu e os servos de teu mestre que vieram contigo; assim que estiveres levantado de manhã cedo, quando tiver luz, ide embora".¹¹ Então, Davi levantou-se cedo, ele e os homens, para, de manhã, retornarem à terra dos filisteus. Mas os filisteus foram para Jezreel.

30 ¹E aconteceu que, quando Davi e os homens dele chegaram a Ziclague, no terceiro dia, os amalequitas haviam invadido Neguebe e Ziclague. Eles atacaram Ziclague, queimando-a,² e capturaram as mulheres e todos os outros que estavam lá, do menor ao maior. Eles não mataram ninguém, mas os levaram para fora e seguiram seu caminho.

³Quando Davi e seus homens chegaram à cidade, ela estava queimada— e suas esposas, filhos e filhas foram levados cativos.⁴ Então, Davi e o povo que estava com ele ergueram suas vozes e choraram até não terem mais forças.

⁵As duas mulheres de Davi foram levadas, Ainoã a jezreelita e Abigail a esposa de Nabal, o carmelita.⁶ Davi estava em grande angústia, pois o povo estava falando sobre apedrejá-lo, porque o espírito de todos estava entristecido, cada homem pelos seus filhos e filhas; mas Davi fortaleceu-se em Yahweh, seu Deus

⁷Davi disse a Abiatar filho de Aimeleque, o sacerdote: "Eu te imploro, traze o manto sacerdotal aqui para mim". Abiatar trouxe o manto sacerdotal a Davi.⁸Davi orou a Yahweh por uma direção, dizendo: "Se eu perseguir a esse bando, os alcançarei?". Yahweh respondeu: "Persegue-os, pois tu certamente os alcançarás, e certamente irás recuperar tudo".

⁹Então, Davi foi — ele e os seiscentos homens que estavam com ele; eles foram ao riacho de Besor, onde ficaram aqueles que foram deixados para trás.¹⁰Mas Davi continuou a perseguição, ele e quatrocentos homens, pois duzentos deles haviam ficado para trás — os que eram tão fracos que não podiam ir além do riacho de Besor.

¹¹Eles acharam um egípcio em um campo e o trouxeram a Davi; eles lhe deram pão, e ele comeu; e lhe deram água para beber;¹²e eles lhe deram um pedaço de bolo de figos e duas porções de uvas passas. Quando ele comeu, retomou a força, pois não havia comido nem pão e nem bebida água por três dias e três noites.

¹³Davi lhe perguntou: "A quem tu pertences? De onde vens?". Ele disse: "Eu sou um jovem homem do Egito, servo de um amalequita; meu mestre me deixou porque há três dias fiquei doente."¹⁴Nós fizemos uma invasão no Neguebe dos queretitas, que pertence a Judá, e ao Neguebe de Calebe; e nós queimamos Ziclague".

¹⁵Davi lhe disse: "Irás me levar aos invasores". O egípcio respondeu: "Jura por Deus que não me matarás ou trairás, nem me mandarás para as mãos de meu mestre, e te levarei aos invasores".

¹⁶Quando o egípcio levou Davi, os invasores estavam espalhados por todo o campo, comendo e bebendo, e dançando, por causa de todos os despojos que haviam pegado na terra dos filisteus e na terra de Judá.¹⁷Davi os atacou desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte. Nenhum homem escapou, exceto quatrocentos deles, que fugiram montados em camelos.

¹⁸Davi recuperou tudo o que os amalequitas levaram e resgatou suas duas esposas.¹⁹Nada ficou perdido, nem o menor ou o maior, nem os filhos e as filhas, nem os despojos, nem mesmo o que os invasores pegaram para si mesmos. Davi trouxe tudo de volta.²⁰Davi pegou todos os rebanhos de gado e ovelhas. Eles os conduziam diante de Davi e diziam: "Este é o despojo de Davi".

²¹Davi veio até os duzentos homens que, por serem fracos, não puderam seguir, ficando no riacho de Besor. Estes homens foram à frente para encontrar Davi e os que estavam com ele. Quando Davi aproximou-se, ele os cumprimentou.²²Então, todos os homens perversos e os companheiros inúteis entre aqueles que foram com Davi disseram: "Porque estes homens não foram conosco, nós não lhes daremos nada dos despojos que nós recuperamos. Exceto que cada homem deve pegar sua esposa e suas crianças e levá-los para fora daqui".

²³Então disse Davi: "Vós não deveis agir deste modo, meus irmãos, com o que Yahweh nos tem dado. Ele nos tem preservado e colocou em nossas mãos os invasores que vieram até nós."²⁴Quem vos escutará nesta questão? Porque o que exigis para todos os que foram na batalha, também será exigido para todos os que guardaram os mantimentos; eles receberão a mesma porção".²⁵E foi assim desde aquele dia até o dia de hoje, pois Davi fez disso um estatuto e decreto para Israel.

²⁶Quando Davi voltou a Ziclague, ele enviou alguns dos despojos aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: "Vede, aqui está um presente para vós dos despojos dos inimigos de Yahweh".²⁷Para os anciãos que estavam em Betel, e para aqueles que estavam em Ramote do Sul, e para aqueles que estavam em Jatir,²⁸e para aqueles que estavam em Aroer, e para aqueles que estavam em Sifmote, e para aqueles que estavam em Estemoa.

²⁹Também para os anciãos que estavam em Racal, e para aqueles que estavam nas cidades dos jerameelitas, e para aqueles que estavam na cidades dos queneus,³⁰e para aqueles que estavam em Hormá, e para aqueles que estavam em Corasã, e para aqueles que estavam em Atace,³¹e para aqueles que estavam em Hebrom, e para todos os lugares onde o próprio Davi e seus homens costumavam ir.

31 ¹Ora, os filisteus lutaram contra Israel. Os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no monte Gilboa.²Os filisteus perseguiram, de perto, Saul e seus filhos. Eles mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul.³A batalha contra Saul foi severa, e os arqueiros o acertaram. Ele estava com fortes dores por causa deles.

⁴Então, Saul disse ao seu escudeiro: "Tira tua espada e golpeia-me com ela. Caso contrário, estes incircuncisos virão e abusarão de mim". Mas seu escudeiro não o fez, pois ele estava com muito medo. Então, Saul pegou sua própria espada e se jogou em cima dela.⁵Quando seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se jogou sobre sua espada e morreu com ele.⁶Assim, morreram Saul, seus três filhos e seu escudeiro — todos estes homens morreram juntos no mesmo dia.

⁷Quando os homens de Israel, que estavam do outro lado do vale e do outro lado do Jordão, viram que os homens de Israel haviam fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram suas cidades e fugiram, e os filisteus vieram e habitaram nelas.⁸No dia seguinte, aconteceu que, quando os filisteus se aproximaram para despojar os mortos, estes encontraram Saul e seus três filhos caídos no monte Gilboa.

⁹Eles cortaram fora sua cabeça, despojaram sua armadura, e mandaram mensageiros por toda a terra dos filisteus para levar as notícias aos templos dos seus ídolos e para o povo.¹⁰Eles colocaram a armadura dele no templo de Astarote e fixaram seu corpo na muralha da cidade de Bete-Seã.

¹¹Quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram sobre o que os filisteus haviam feito com Saul,¹²todos os homens de combate caminharam, por toda a noite, e pegaram o corpo de Saul e os corpos dos seus filhos da muralha de Bete-Seã. Eles voltaram para Jabes e, lá, os queimaram.¹³Então, eles pegaram seus ossos, os enterraram debaixo de uma tamareira, e jejuaram por sete dias.

2 Samuel

1 ¹Depois da morte de Saul, Davi retornou do ataque aos amalequitas e permaneceu em Ziclague por dois dias.²No terceiro dia, um homem veio do acampamento de Saul com suas roupas rasgadas e com pó sobre sua cabeça. Quando ele chegou até Davi, prostou-se com o rosto no chão.

³Davi disse-lhe: "De onde vens?". Ele respondeu: "Eu escapei do acampamento de Israel".⁴Disse-lhe Davi: "Por favor, diz-me o que ocorreu". Ele respondeu: "O povo fugiu da batalha. Muitos caíram e muitos estão mortos. Saul e Jônatas, seu filho, também estão mortos".⁵Davi disse ao jovem: "Como sabes que Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos?".

⁶O jovem respondeu: "Por coincidência, eu estava no Monte Gilboa, e lá Saul estava se apoiando sobre sua lança; carruagens e cavaleiros estavam quase o alcançando.⁷Saul virou-se, viu-me e chamou-me. Eu respondi: 'Eis me aqui'.

⁸Ele me disse: 'Quem és tu?'. Eu lhe respondi: 'Sou um amalequita'.⁹Ele me disse: 'Por favor, aproxima-te e mata-me, pois estou em grande sofrimento, porém continuo vivo'.¹⁰Então, aproximei-me dele e o matei, pois eu sabia que ele não viveria depois de ter caído. Então, eu peguei a coroa que estava em sua cabeça e a faixa que estava em seu braço e as trouxe aqui para ti, meu mestre".

¹¹Então, Davi rasgou suas roupas, e todos os homens que estavam com ele fizeram o mesmo.¹²Eles prantearam, choraram e jejuaram até o entardecer por Saul, por Jônatas filho de Saul, pelo povo de Yahweh e pela casa de Israel, por terem caído pela espada.¹³Davi disse ao jovem: "De onde és?". Ele respondeu: "Sou filho de um estrangeiro amalequita".

¹⁴Davi lhe disse: "Por que não temeste matar o rei ungido de Yahweh com sua própria mão?".¹⁵Davi chamou um dos jovens e disse: "Vai e mata-o". Então, aquele homem foi e o atingiu, e o amalequita morreu.¹⁶Davi disse ao amalequita morto: "Teu sangue está sobre tua cabeça, pois tua própria boca testemunhou contra ti e disse: 'Eu matei o rei ungido de Yahweh'".

¹⁷Então, Davi cantou esta música fúnebre a respeito de Saul e Jônatas, filho de Saul.¹⁸Ele ordenou que o povo ensinasse esta Canção do Arco aos filhos de Judá, a qual foi escrita no Livro de Jasar.¹⁹"Tua glória, Israel, está morta, assassinada em lugares altos! Como os poderosos caíram!"²⁰Não conteis isso em Gate, não o proclameis nas ruas de Asquelom, para que não regozijem as filhas dos filisteus, e as filhas dos incircuncisos não celebrem.

²¹Montanhas de Gilboa, que não haja orvalho nem chuva sobre vós, nem campos que deem grãos para ofertas, pois lá o escudo do poderoso foi profanado. O escudo de Saul não mais será ungido com óleo.²²Do sangue daqueles que foram mortos, dos corpos dos poderosos, o arco de Jônatas não recuou, e a espada de Saul não retornou vazia.

²³Saul e Jônatas foram amados e graciosos em vida, e, em sua morte, não foram separados. Eles eram mais ágeis que águias, eram mais fortes que leões.²⁴Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestiu de luxuosas roupas escarlates, que colocou ornamentos de ouro em vossas vestes.

²⁵Como os poderosos caíram no meio da batalha! Jônatas foi morto nos lugares altos.²⁶Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas. Tu eras muito querido por mim. Teu amor era maravilhoso para mim, excedendo o amor de mulheres.²⁷Como os poderosos caíram, e as armas de guerra pereceram!".

2 ¹Depois disto, Davi perguntou a Yahweh e disse: "Devo eu subir a uma das cidades de Judá?". Yahweh o respondeu: "Sobe". Davi disse: "Para qual cidade devo ir?". Yahweh respondeu: "Para Hebrom".²Então, Davi subiu com suas duas esposas, Ainoã de Jezreel, e Abigail a viúva de Nabal, o carmelita.³Davi trouxe os homens que estavam com ele; cada um trouxe sua família, para as cidades de Hebrom, onde começaram a morar.

⁴Então, homens de Judá vieram e ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. Eles falaram a Davi: "Os homens de Jabes-Gileade enterraram Saul".⁵Então, Davi enviou mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse a eles: "Vós sois abençoados por Yahweh, já que mostrastes esta lealdade ao vosso senhor Saul, e o enterrastes.

⁶Agora, que Yahweh vos mostre Seu amor leal e Sua fidelidade. Eu também vos mostrarei esta bondade porque fizestes essa boa obra.⁷Agora, então, que vossas mãos sejam fortes; sede corajosos, pois Saul, vosso senhor, está morto, e a casa de Judá me ungiu rei sobre eles".

⁸Mas Abner, filho de Ner, comandante do exército de Saul, tomou Isbosete, filho de Saul, e o trouxe para Maanaim;⁹ele constituiu Isbosete rei sobre Gileade, Aser, Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

¹⁰Isbosete, filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel, e reinou por dois anos. Todavia, a casa de Judá seguiu Davi.¹¹O tempo em que Davi foi rei em Hebrom sobre a casa de Judá foi de sete anos e seis meses.

¹²Abner, filho de Ner, e os servos de Isbosete, filho de Saul, saíram de Maanaim para Gibeão.¹³Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi saíram e se encontraram perto do tanque de Gibeão. Ali, eles sentaram-se ao lado do tanque, um grupo de cada lado.

¹⁴Abner disse a Joabe: "Deixa os jovens se levantarem e competirem diante de nós". Então, Joabe disse: "Que se levantem".

¹⁵Então, os jovens levantaram-se e se reuniram: doze para Benjamim e Isbosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

¹⁶Cada homem agarrou seu oponente pela cabeça e enfiou sua espada no lado do seu oponente, e eles caíram juntos. Assim, aquele lugar foi chamado, em hebraico, de "Helcate-Hazurim" ou "Campo das Espadas", que está em Gibeão.¹⁷A batalha foi muito severa naquele dia e Abner e os homens de Israel foram derrotados diante dos servos de Davi.

¹⁸Os três filhos de Zeruiá estavam ali: Joabe, Abisai, e Asael. Asael era rápido nos pés, como uma gazela selvagem.¹⁹Asael perseguiu de perto Abner e o seguiu sem se desviar nem para a direita e nem para a esquerda.

²⁰Abner olhou para trás e disse: "És tu, Asael?". Ele respondeu: "Sou eu".²¹Abner disse para ele: "Desvia-te para tua direita ou para esquerda, e agarra um dos jovens e pega sua armadura". Mas Asael não mudou de direção.

²²Então, Abner disse novamente a Asael: "Para de me perseguir. Por que eu deveria te derrubar ao chão? Como eu me apresentaria diante de Joabe, teu irmão?".²³Mas, Asael recusou-se a desviar e, então, Abner o apunhalou com a sua lança e ela atravessou-lhe o estômago. Asael caiu e ali morreu. E aconteceu que todos que chegavam ao lugar em que Asael caíra morto, ficavam parados.

²⁴Mas Joabe e Abisai perseguiram Abner. Quando o sol estava se pondo, eles vieram para a colina de Amá, que é perto de Giá, próximo à estrada para o deserto de Gibeão.²⁵Os homens de Benjamim reuniram-se atrás de Abner e ficaram no topo da colina.

²⁶Então, Abner chamou Joabe e disse: "Será que a espada deve devorar para sempre? Tu não sabes que isto será amargo no final? Quanto tempo isto levará até que tu digas para teus homens pararem de perseguir seus irmãos?".²⁷Joabe respondeu: "Assim como Deus vive, se tu não tivesses dito isso, meus soldados teriam perseguido seus irmãos até pela manhã!".

²⁸Então, Joabe tocou a trombeta, e todos os seus homens pararam e não mais perseguiram Israel, nem lutaram mais.

²⁹Abner e seus homens viajaram toda aquela noite, por Arabá; eles cruzaram o Jordão, marcharam durante toda a manhã seguinte e, então, alcançaram Maanaim.

³⁰Joabe retornou da perseguição a Abner. Ele reuniu todos os seus homens, dos quais estavam faltando Asael e dezenove dos soldados de Davi.³¹Todavia, os homens de Davi mataram trezentos e sessenta homens de Benjamim, dentre os homens de Abner.³²Então, eles pegaram Asael e o enterraram no túmulo de seu pai, que era em Belém. Joabe e seus homens viajaram toda a noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

3 ¹Então, houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi. Davi se fortalecia mais e mais; todavia, a casa de Saul se enfraquecia cada vez mais.

²Davi teve filhos em Hebrom. Seu primogênito foi Amnon, de Ainoã, a jezeelita;³seu segundo filho, Quileabe, de Abigail, que havia sido mulher de Nabal, o carmelita; o terceiro, Absalão, era filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

⁴o quarto filho de Davi, Adonias, filho de Hagite; o quinto filho era Sefatias, filho de Abital;⁵e o sexto, Itreão, de Eglá, também mulher de Davi. Estes são os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

⁶Aconteceu que, durante a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner tornou-se forte na casa de Saul.⁷Saul tinha uma concubina, cujo nome era Rizpa, filha de Aiá. Isbosete disse a Abner: "Por que te deitaste com a concubina de meu pai?".

⁸Então, Abner ficou muito irritado com as palavras de Isbosete e disse-lhe: "Sou eu um cão que pertence a Judá? Hoje eu estou mostrando fidelidade à casa de Saul, teu pai, teus irmãos e teus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi, e agora você me acusa sobre essa mulher?"

⁹Que Deus faça comigo muito pior, se eu não fizer por Davi como Yahweh jurou a ele:¹⁰transferir o reino da casa de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba".¹¹Isbosete não pôde responder a Abner mais nenhuma palavra, porque o temia.

¹²Então, Abner enviou mensageiros a Davi para lhe falarem, dizendo: "De quem é a terra? Faz um pacto comigo, eu serei contigo e tu verás que minha mão estará contigo para trazer todo o Israel a ti".¹³Davi respondeu: "Está bem, eu farei um pacto contigo; entretanto, uma coisa eu exijo de ti: não verás minha face, a menos que primeiro traga Mical, filha de Saul, quando tu vieres me ver".

¹⁴Então, Davi mandou mensageiros para Isbosete, filho de Saul, dizendo: "Dá-me minha mulher Mical, por quem eu paguei o preço de cem prepúcios de filisteus".¹⁵Assim, Isbosete mandou tirar Mical de seu marido, Paltiel, filho de Laís.¹⁶Seu marido foi com ela, chorando, ao longo do caminho, e seguiu-a até Baurim. Então, Abner lhe disse: "Retorna para casa, agora". Então, ele retornou.

¹⁷Abner falou com os anciãos de Israel, dizendo: "No passado, vós queríeis fazer Davi reinar sobre vós.¹⁸Agora, fazei isso. Porque o Senhor falou a Davi, dizendo: 'Pela mão do meu servo Davi, Eu livrarei o meu povo de Israel das mãos dos filisteus e das mãos de todos os vossos inimigos'".

¹⁹Abner também falou pessoalmente ao povo de Benjamim. Então, Abner também foi falar com Davi em Hebrom, para explicar tudo o que Israel e toda a casa de Benjamim haviam resolvido.²⁰Quando Abner e vinte de seus homens chegaram a Hebrom para ver Davi, ele havia preparado um banquete para eles.

²¹Abner expicou a Davi: "Eu me levantarei e protegerei todo o Israel por ti, meu rei, de modo que eles façam um pacto contigo, para que tu reines sobre tudo o que desejares". Assim, Davi dispensou Abner, e ele foi embora em paz.

²²Em seguida, os soldados de Davi e Joabe vieram de uma investida e trouxeram grande despojo com eles. Entretanto, Abner não estava com Davi, em Hebrom;²³Davi o tinha dispensado, e Abner havia saído em paz. Quando Joabe e todo o exército chegaram, disseram a Joabe: "Abner, filho de Ner, veio ao rei, o rei o dispensou e Abner saiu em paz".

²⁴Então, Joabe foi ao rei e disse: "O que fizeste? Vê, Abner veio a teu encontro! Por que o deixaste ir embora, e ele se foi?"

²⁵Tu não sabes que Abner veio enganar-te para descobrir teus planos e saber tudo que estás fazendo?". ²⁶Quando Joabe deixou Davi, ele enviou mensageiros atrás de Abner, e o fizeram voltar do poço de Sira, mas Davi não sabia disso.

²⁷Quando Abner voltou a Hebrom, Joabe o levou à parte, no portão, para lhe falar em particular, e ali Joabe o esfaqueou no estômago e o matou. Dessa forma, Joabe vingou o sangue de Asael, seu irmão.

²⁸Quando Davi ouviu a respeito disso, falou: "Eu e meu reino somos inocentes perante Yahweh, para sempre, em relação ao sangue de Abner, filho de Ner." ²⁹Que a culpa da morte de Abner caia sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai. Que jamais deixe de haver na família de Joabe quem tenha feridas ou doenças de pele, ou quem seja manco e deva andar de muletas, ou quem seja morto pela espada, ou quem passe fome". ³⁰Pois Joabe e Abisai, seu irmão, mataram Abner, porque ele havia matado seu irmão Asael na batalha em Gibeão.

³¹Davi disse a Joabe e a todo o povo que estava com ele: "Rasgai vossas vestes, vesti-vos de sacos e chorai pelo corpo de Abner". Então, o rei Davi seguiu após o caixão no funeral. ³²Sepultaram Abner em Hebrom. O rei chorou e gritou bem alto, perante o túmulo de Abner, e todas as pessoas também choraram.

³³O rei lamentou por Abner e cantou: "Deveria Abner morrer como morre um tolo?" ³⁴Suas mãos não estavam atadas; seus pés não estavam algemados. Como cai um homem diante dos filhos da injustiça, assim caíste". Mais uma vez, todo o povo chorou sobre ele.

³⁵Todo o povo veio fazer Davi comer enquanto ainda era dia, mas Davi jurou: "Que Deus me castigue como quiser, se eu provar pão ou qualquer outra coisa antes de o sol se pôr". ³⁶Todas as pessoas tomaram conhecimento do luto de Davi, e isto pareceu-lhes bem, assim como ficaram satisfeitos com tudo o que o rei fizera.

³⁷Então, todas as pessoas de todo o Israel entenderam, naquele dia, que não era desejo do rei matar Abner, filho de Ner. ³⁸O rei disse aos seus servos: "Não sabeis que hoje caiu em Israel um líder, um príncipe e um grande homem?" ³⁹E hoje eu estou fraco, embora eu seja um rei ungido. Esses homens, os filhos de Zeruia, são fortes demais para mim. Que Yahweh retribua ao malfeitor, punindo-o por sua maldade, como ele merece".

4 ¹Quando Isbosete, filho de Saul, ouviu que Abner havia morrido em Hebrom, suas mãos se enfraqueceram, e todo o Israel ficou preocupado. ²Ora, os filhos de Saul tinham dois homens que eram capitães de grupos de soldados. O nome de um deles era Baaná, e o outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita, do povo de Benjamim. Beerote também é considerada parte de Benjamim, ³e os beerotitas fugiram para Gitaim e vivem lá até hoje.

⁴Jônatas, filho de Saul, tinha um filho que era aleijado dos pés. Ele tinha cinco anos de idade quando as notícias sobre Saul e Jônatas chegaram de Jezreel. Sua ama o pegou e fugiu, mas, enquanto ela estava correndo, o filho de Jônathas caiu, e se tornou aleijado. Seu nome era Mefibosete.

⁵Recabe e Baaná, os filhos de Rimom, o beerotita, viajaram durante o calor do dia para a casa de Isbosete, enquanto ele descansava na hora mais quente do dia. ⁶A mulher que vigiava a porta adormeceu, enquanto descansava, e Recabe e Baaná entraram silenciosamente, e passaram por ela. ⁷Logo após entrarem na casa, eles o atacaram e o mataram, enquanto ele estava deitado em sua cama, em seu quarto. Então, eles cortaram sua cabeça e a carregaram, viajando, por toda a noite, até Arabá.

⁸Eles trouxeram a cabeça de Isbosete até Davi, em Hebrom, e disseram ao rei: "Olha, essa é a cabeça de Isbosete, filho de Saul, seu inimigo, o qual atentava por tua vida. Hoje Yahweh vingou o rei, nosso senhor, contra Saul e seus descendentes".

⁹Davi respondeu a Recabe e Baaná; ele lhes disse: "Assim como Yahweh vive, Aquele que livrou minha vida de toda angústia, ¹⁰quando alguém me contou: 'Olhe, Saul está morto', pensando que estava trazendo boas notícias, eu o capturei e o matei em Ziclague. Aquela foi a recompensa que dei a ele por sua notícia.

¹¹Quantos outros mais — quando homens perversos que mataram uma pessoa inocente na sua cama, em sua própria casa — não deveria eu requerer o sangue de suas mãos, e removê-los da terra?". ¹²Então, Davi deu ordens aos seus moços, e eles os mataram, cortaram fora suas mãos e pés e os penduraram ao lado do tanque, em Hebrom. Todavia, tomaram a cabeça de Isbosete e a enterraram no sepulcro de Abner, em Hebrom.

5 ¹Então, todas as tribos de Israel vieram até Davi, em Hebrom, e disseram: "Vê, somos tua carne e teu osso." ²Num passado recente, quando Saul reinava sobre nós, eras tu quem lideravas o exército de Israel. Yahweh te disse: "Tu pastorearás Meu povo Israel e tu governarás sobre Israel".

³Então, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em Hebrom, e o rei Davi celebrou uma aliança diante de Yahweh.

Ungiram Davi rei sobre Israel. ⁴Davi tinha trinta anos quando começou a reinar e reinou quarenta anos. ⁵Em Hebrom, ele reinou sobre Judá sete anos e seis meses; em Jerusalém, ele reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

⁶O rei e seus homens foram até Jerusalém contra os Jebuseus, os habitantes da terra. Eles disseram a Davi: "Tu não virás aqui, exceto para seres expulso pelos cegos e aleijados. Davi não poderá vir aqui". ⁷No entanto, Davi capturou a fortaleza de Sião, a qual é, agora, a cidade de Davi.

⁸Naquele tempo, Davi disse: "Qualquer que atacar os Jebuseus deverá passar pelo duto de água para alcançar aqueles 'cegos e aleijados', que são inimigos de Davi". É por isso que o povo diz: "Os cegos e aleijados não poderão vir para o

palácio".⁹Então, Davi passou a viver na fortaleza e a chamou de cidade de Davi. Ele fortificou seus arredores, desde o terraço até o interior.¹⁰Davi se tornou muito poderoso porque Yahweh, o Deus dos Exércitos, estava com ele.

¹¹Então, Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi e cedros, carpinteiros e pedreiros. Eles construíram uma casa para Davi.¹²Davi sabia que Yahweh o tinha estabelecido como rei de Israel e que Ele havia exaltado seu reino por amor do Seu povo de Israel.

¹³Após Davi ter deixado Hebrom e ido para Jerusalém, ele tomou mais concubinas e esposas em Jerusalém, e mais filhos e filhas nasceram.¹⁴Estes foram os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sabote, Natã, Salomão,¹⁵Ibar, Eliusa, Nefegue, Jafia,¹⁶Elisma, Eliadá e Elifelete.

¹⁷Quando os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido como rei sobre Israel, todos eles saíram à sua procura. Mas Davi ouviu sobre isso e desceu para a sua fortaleza.¹⁸Os filisteus foram e se espalharam pelo vale de Refaim.

¹⁹Então, Davi pediu ajuda de Yahweh. Davi disse: "Deverei atacar os filisteus? Tu me darás vitória sobre eles?". Yahweh disse a Davi: "Ataca, pois Eu certamente te darei vitória sobre os filisteus".²⁰Então, Davi atacou em Baal-Perazim, e ali os derrotou. Davi comentou: "Yahweh derrotou meus inimigos diante de mim, como águas de um dilúvio destruidor". Então, aquele lugar foi chamado Baal-Perazim.²¹Os filisteus deixaram seus ídolos lá, e Davi e seus homens os levaram dali.

²²Então, os filisteus subiram outra vez e se espalharam pelo vale de Refaim.²³Davi buscou ajuda de Yahweh novamente, e Yahweh disse a ele: "Tu não os atacarás pela frente; em vez disso, dá a volta e encontra-os perto das amoreiras.

²⁴Quando tu ouvires o som de marcha no soprar do vento, através do topo das amoreiras, então ataca com força. Faze isto porque Yahweh terá saído antes de ti, para atacar o exército dos filisteus".²⁵E Davi fez como Yahweh ordenou. Ele matou os filisteus desde Geba em todo o caminho até Gezer.

6 ¹Então, Davi reuniu novamente todos os homens escolhidos de Israel, trinta mil homens ao todo.²Davi levantou-se e foi com todos os homens que estavam com ele, de Baalá de Judá, para de lá trazer a Arca de Deus, que é chamado pelo nome de Yahweh dos Exércitos, que se assenta entronizado sobre os querubins.

³Eles puseram a Arca de Deus sobre um carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que está sobre uma colina. Uzá e Aiô, seus filhos, conduziam o carro novo.⁴Eles trouxeram o carro da casa de Abinadabe, da colina, com a Arca de Deus sobre ele. Aiô andava à frente da arca.⁵Então, Davi e toda a casa de Israel começaram a tocar diante de Yahweh, celebrando com instrumentos feitos de madeira de pinho, harpas, liras, tamborins, pandeiros e címbalos.

⁶Quando eles chegaram à eira de Nacom, os bois tropeçaram. Uzá estendeu a mão, pegou a Arca de Deus e a segurou.

⁷Então, a ira de Yahweh se acendeu contra Uzá. Deus o atacou ali, por causa do seu pecado. Uzá morreu ali, ao lado da Arca de Deus.

⁸Davi ficou zangado porque Yahweh havia atacado Uzá, e ele chamou aquele lugar pelo nome de Perez-Uzá. Aquele lugar é chamado de Perez-Uzá até o dia de hoje.⁹Davi temeu a Yahweh naquele dia. Ele disse: "Como a Arca de Deus pode vir até mim?".

¹⁰Assim, Davi não estava desejoso de levar a Arca de Yahweh com ele para a cidade de Davi; em vez disso, ele a deixou na casa de Obede-Edom, o geteu.¹¹A Arca de Yahweh permaneceu na casa de Obede-Edom, o geteu, por três meses. Então, Yahweh o abençoou e a toda a sua casa.

¹²Disseram ao rei Davi: "Yahweh tem abençoado a casa de Obede-Edom e tudo que pertence a ele por causa da Arca de Deus". Então, Davi foi e trouxe a Arca de Deus da casa de Obede-Edom para a cidade de Davi, com alegria.¹³Quando aqueles que estavam carregando a Arca de Yahweh davam seis passos, ele sacrificava um boi e um novilho gordo.

¹⁴Davi dançou perante Yahweh, com todas as suas forças; ele estava vestindo somente um colete de linho.¹⁵Então, Davi e toda a casa de Israel trouxeram a Arca de Yahweh com gritos e ao som de trombetas.

¹⁶Nesse momento, quando a Arca de Yahweh chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela. Ela viu o rei Davi saltando e dançando diante de Yahweh, então, ela o desprezou em seu coração.¹⁷Eles trouxeram a Arca de Yahweh e a colocaram no seu lugar, no meio da tenda que Davi havia preparado para ela. E Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas diante de Yahweh.

¹⁸Quando Davi terminou de oferecer os holocaustos e as ofertas pacíficas, abençoou o povo no nome de Yahweh dos Exércitos.¹⁹Então, distribuiu entre todo o povo, toda a multidão de Israel, tanto para homens quanto para mulheres, um pão, uma porção de carne e um bolo de passas: então, todo o povo saiu; cada um retornou à sua própria casa.

²⁰Depois, Davi retornou para abençoar sua família. Mical, a filha de Saul, veio para encontrar Davi e disse: "Quão honrado foi o rei de Israel hoje, despindo-se diante dos olhos das escravas, entre seus servos, como um sujeito qualquer que vergonhosamente se despe!".

²¹Davi respondeu a Mical: "Eu fiz isso diante de Yahweh, que me escolheu no lugar do teu pai e no lugar de toda a sua família, que me designou como líder sobre o povo de Yahweh, sobre Israel. Diante de Yahweh eu me alegrarei!²²Eu serei ainda mais indigno que isso. Eu me humilharei aos meus próprios olhos, mas, aos olhos das escravas que tu mencionaste, eu serei honrado".²³Então, Mical, a filha de Saul, não teve filhos até o dia da sua morte.

¹Aconteceu que, depois que o rei se estabeleceu em sua casa, e, depois que Yahweh lhe havia dado descanso de todos os seus inimigos ao redor,²o rei disse a Natã, o profeta: "Vê, eu moro em uma casa de cedro, mas a Arca de Deus está numa tenda".

³Então, Natã disse ao rei: "Vai, faz o que está em teu coração, porque Yahweh é contigo".⁴Mas, naquela mesma noite, a palavra de Yahweh veio a Natã, dizendo:⁵"Vai e diz a Davi, meu servo: 'Isto é o que Yahweh diz: Tu Me edificarás uma casa para habitar?'

⁶Porque Eu não habitei em uma casa, desde o dia em que tirei o povo de Israel do Egito até este dia; em vez disso, Eu tenho andado de lá para cá em uma tenda, num tabernáculo.⁷Por todos os lugares por onde Eu Me movi, entre o povo de Israel, disse Eu alguma coisa a algum dos líderes que designei para pastorear meu povo Israel, dizendo: 'Por que vós não Me edificastes uma casa de cedro?'"

⁸Agora, pois, diz a meu servo Davi: "Isto é o que Yahweh dos Exércitos diz: 'Eu te tirei das pastagens, de detrás das ovelhas, para que tu fosses governante sobre o Meu povo Israel.⁹Eu estive contigo por onde foste e eliminei todos os teus inimigos de diante de ti. Agora, farei o teu nome grande, como os nomes dos grandes da terra.

¹⁰Eu designarei um lugar para o Meu povo Israel e o plantarei, para que eles vivam no seu próprio lugar e não sejam mais perturbados. Nunca mais os povos perversos os oprimirão, como fizeram antes,¹¹como faziam desde os dias em que Eu designei juízes sobre o Meu povo Israel. Agora, te darei descanso de todos os teus inimigos. Ademais, Eu, Yahweh, declaro a ti que te edificarei uma casa.

¹²Quando teus dias se completarem e tu descansares com teus pais, Eu levantarei um descendente depois de ti, um que sairá de ti, e estabelecerei seu reino.¹³Ele edificará uma casa ao Meu nome, e Eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre.¹⁴Eu serei um pai para ele, e ele será Meu filho. Quando ele pecar, o disciplinarei com a vara de homens e com os açoites dos filhos dos homens.

¹⁵Mas Minha aliança de fidelidade não o deixará, como a retirei de Saul, o qual Eu removi de diante de ti.¹⁶Tua casa e teu reino serão confirmados para sempre perante ti. Teu trono será estabelecido para sempre".¹⁷Natã falou com Davi e lhe relatou todas essas palavras, e lhe contou toda a visão.

¹⁸Então, Davi, o rei, entrou e se assentou diante de Yahweh e disse: "Quem sou eu, Senhor Yahweh, e o que é minha família para que Tu me trouxesses a este ponto?"¹⁹Isso foi pouco aos Teus olhos, Senhor Yahweh. Tu ainda falaste sobre a família de Teu servo para tempos distantes e me mostraste gerações futuras, Senhor Yahweh!²⁰O que mais posso eu, Davi, Te dizer? Tu honraste Teu servo, ó Senhor Yahweh.

²¹Por causa da Tua palavra e para cumprir Teu propósito, Tu fizeste esse grande feito e o revelaste a Teu servo.²²Por essa razão, Tu és grande, Senhor Yahweh, porque não há ninguém igual a Ti, e não há outro Deus além de Ti, como ouvimos com nossos próprios ouvidos.²³E que nação é como o Teu povo Israel, a única nação na terra que Tu, Deus, foste e resgataste para Ti mesmo? Tu fizeste isso para que eles se tornassem um povo para Ti, para fazer um nome para Ti mesmo e realizar grandes e terríveis feitos para Tua terra. Tu expulsaste nações e seus deuses de diante do Teu povo, que resgataste do Egito.

²⁴Tu estabeleceste Israel como Teu próprio povo para sempre e Tu, Yahweh, Te tornaste o seu Deus.²⁵Então, agora, Yahweh Deus, que a promessa que fizeste com respeito a Teu servo e sua família seja estabelecida para sempre. Faz conforme disseste.²⁶Que o Teu nome seja para sempre grande e que as pessoas digam: 'Yahweh dos Exércitos é o Deus de Israel', enquanto a casa de Teu servo Davi é estabelecida diante de Ti.

²⁷Porque Tu, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, revelaste a Teu servo que Tu lhe edificarás uma casa. É por isso que eu, Teu servo, encontrei coragem para orar a Ti.²⁸Agora, Senhor Yahweh, Tu és Deus e Tuas palavras são dignas de confiança, e fizeste essa boa promessa a Teu servo.²⁹Agora, pois, se for do Teu agrado, abençoa a casa de Teu servo, para que ela continue para sempre diante de Ti. Pois Tu, Senhor Yahweh, disseste essas coisas, e, com Tua bênção, a casa de Teu servo será abençoada para sempre".

8 ¹Depois disso, aconteceu que Davi atacou os filisteus e os derrotou. Assim, Davi tomou Gate e suas aldeias do controle dos filisteus.

²Então, ele derrotou Moabe, fez com que seus homens se deitassem no chão e os mediu com uma corda, dessa forma: duas medidas de corda para matar, e uma medida inteira para manter com vida. Assim, os moabitas tornaram-se servos de Davi e lhe pagaram tributo.

³Davi, então, derrotou Hadadezer, filho de Reobe, o rei de Zobá, enquanto Hadadezer estava viajando para recuperar o seu domínio ao longo do rio Eufrates.⁴Davi capturou mil e setecentas carruagens de guerra e vinte mil soldados de infantaria. Davi mutilou todos os cavalos das carruagens, mas reservou um número suficiente deles para cem carruagens.

⁵Quando os sírios de Damasco vieram para ajudar a Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil sírios.⁶Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios tornaram-se servos dele e lhe pagavam tributos. Yahweh deu vitória a Davi onde quer que ele fosse.

⁷Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.⁸De Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou grande quantidade de bronze.

⁹Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer,¹⁰ enviou seu filho Jorão ao rei Davi para saudá-lo e abençoá-lo; porque Davi lutou contra Hadadezer e o derrotou. Também porque Hadadezer havia declarado guerra contra Toí. Jorão trouxe consigo objetos de prata, ouro e bronze.

¹¹O rei Davi consagrou esses objetos a Yahweh, bem como a prata e o ouro de todas as nações que ele conquistou —¹²da Síria, de Moabe, de Amom, dos filisteus e de Amaleque, juntamente com todos os bens saqueados de Hadadezer, filho de Reobe, o rei de Zobá.

¹³O nome de Davi ficou bem conhecido após retornar, com seus dezoito mil homens, da conquista dos sírios no vale do Sal.

¹⁴Ele colocou guarnições em Edom e todos os edomitas tornaram-se servos dele. Yahweh dava vitória a Davi por onde ele ia.

¹⁵Davi reinou sobre todo o Israel; ele governava com justiça e equidade sobre todo o seu povo.¹⁶Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do exército; e Jeosafá, filho de Ailude, era cronista.¹⁷Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era escriba;¹⁸Benaia, filho de Joiada, liderava sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram conselheiros do rei.

9 ¹Davi disse: "Existe ainda alguém da família de Saul a quem eu possa mostrar bondade, por amor de Jônatas?".²Na família de Saul havia um servo que se chamava Ziba, e o levaram para Davi. O rei lhe disse: "Tu és Ziba?". Ele respondeu: "Sim, sou teu servo".

³Então, o rei disse: "Existe alguém ainda da família de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus?". Ziba respondeu para o rei: "Jônatas ainda tem um filho, que é aleijado dos pés".⁴O rei lhe disse: "Onde ele está?". Ziba respondeu ao rei: "Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar".

⁵Então, o rei Davi mandou trazê-lo, e o trouxeram da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.⁶Então, Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio a Davi e prostrou-se com a face no chão em honra a Davi. Davi disse: "Mefibosete!". Ele respondeu: "Sim, sou teu servo!".

⁷Davi lhe disse: "Não tenhas medo, pois certamente te mostrarei bondade por amor de Jônatas, teu pai, e restituirei todas as terras de Saul, teu avô, e comerás sempre à minha mesa".⁸Mefibosete se prostrou e disse: "Quem é o teu servo, para teres olhado com favor para um cachorro morto como eu?".

⁹Então, o rei chamou por Ziba, o servo de Saul, e lhe disse: "Tudo o que pertencia a Saul e à sua família eu darei ao neto do teu senhor.¹⁰Tu, teus filhos e teus servos lavrareis a terra para ele e tu colherás a safra para que o neto do teu senhor tenha sempre o que comer. Todavia, Mefibosete, neto do teu senhor, sempre comerá à minha mesa". Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹Então, Ziba disse ao rei: "Teu servo fará tudo o que meu mestre, o rei, ordenar". O rei acrescentou: "A respeito de Mefibosete, ele comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei".¹²Mefibosete tinha um filho jovem que se chamava Mica. Todos os que viviam na casa de Ziba foram servos de Mefibosete.¹³Então, Mefibosete viveu em Jerusalém e sempre comia à mesa do rei, mesmo sendo aleijado de ambos os pés.

10 ¹E aconteceu que, após um tempo, o rei dos amonitas morreu, e seu filho, Hanum, tornou-se rei em seu lugar.²Davi disse: "Eu mostrarei bondade para Hanum, filho de Naás, como seu pai mostrou bondade para comigo". Então, Davi enviou seus servos para confortar Hanum, por causa de seu pai. Seus servos entraram na terra dos amonitas.³Entretanto, os líderes dos amonitas disseram a seu senhor, Hanum: "Tu realmente pensas que Davi está honrando teu pai por haver mandado homens para te confortar? Não teria Davi enviado seus servos a ti para que observassem a cidade, para espialá-la, a fim de tomá-la?".

⁴Então, Hanum tomou os servos de Davi, raspou-lhes a metade das barbas, cortou-lhes fora as vestes até suas nádegas e mandou que fossem embora.⁵Quando Davi se reuniu com eles, explicaram que foram profundamente humilhados. O rei disse: "Permaneçei em Jericó, até que vossa barba cresça novamente e, então, retornai".

⁶Quando os amonitas perceberam que se tornaram odiosos perante Davi, enviaram mensageiros e contrataram vinte mil soldados dos arameus, de Bete-Reobe e Zobá, mil homens do rei de Maaca e doze mil homens de Tobe.⁷Quando Davi soube disso, mandou Joabe e todo o exército de soldados.⁸Os amonitas vieram e formaram uma linha de batalha na entrada do portão da cidade, enquanto os arameus de Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e de Maaca, ficaram em campo aberto.

⁹Quando Joabe viu as linhas de batalha formadas, tanto à sua frente, quanto atrás, escolheu alguns dos melhores guerreiros e os organizou contra os arameus.¹⁰E o restante do exército ele entregou ao comando de seu irmão, Abisai, que os colocou na linha de batalha contra o exército dos amonitas.

¹¹Joabe disse: "Se os arameus forem tão fortes para comigo, então tu, Abisai, deves socorrer-me. Porém, se o exército dos amonitas for tão forte para contigo, eu irei te socorrer.¹²Sê forte e deixa que nos mostremos fortes para o nosso povo e pelas cidades de nosso Deus, pois Yahweh fará o que é bom, segundo Seu propósito".

¹³Então, Joabe e os soldados do seu exército avançaram para a batalha contra os arameus, que foram forçados a fugir diante do exército de Israel.¹⁴Quando o exército dos amonitas viram que os arameus fugiram, eles também fugiram de Abisai e voltaram para a cidade. Então, Joabe retornou do povo de Amom e voltou para Jerusalém.

¹⁵Quando os arameus viram que estavam sendo derrotados por Israel, eles se reuniram novamente.¹⁶Então, Hadadezer enviou as tropas dos arameus para além do rio Eufrates. Eles vieram a Helã, acompanhados por Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷Quando Davi foi informado disso, reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e chegou a Helã. Os arameus se agruparam em linhas na batalha contra Davi e lutaram contra ele.¹⁸Os arameus fugiram de Israel. Davi matou setecentos soldados arameus que conduziam as carruagens e quarenta mil soldados de cavalaria. Sobaque, o comandante do exército arameu, foi ferido e ali morreu.¹⁹Quando todos os reis que foram servos de Hadadezer viram que foram derrotados por Israel, declararam paz e se tornaram submissos a ele. Assim, os arameus temeram em continuar a ajudar os amonitas.

11 ¹Por ocasião da primavera, na época em que os reis normalmente vão à guerra, Davi enviou Joabe, seu servo, e todo o exército de Israel. Eles destruíram o exército de Amon e cercaram Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

²Aconteceu que, em uma tarde, Davi levantou-se de sua cama e andou até o terraço de seu palácio. De lá, ele acabou vendo uma mulher que estava se banhando, e ela era muito bonita de se olhar.³Davi mandou perguntar às pessoas quem conheceria a mulher. Alguém disse: "Não é essa Bate-Seba, filha de Eliã, e não é ela a mulher de Urias, o heteu?".

⁴Davi enviou mensageiros, e a trouxeram; ela veio até ele, e ele dormiu com ela, que havia acabado de se purificar do período menstrual. Depois, ela retornou à sua casa.⁵A mulher concebeu e mandou avisar a Davi; ela disse: "Estou grávida".

⁶Então, Davi enviou mensagem a Joabe, dizendo: "Traz-me Urias, o heteu". Joabe trouxe Urias a Davi.⁷Quando Urias chegou, Davi lhe perguntou como Joabe estava, como o exército estava e como a guerra ia.⁸Davi disse a Urias: "Vai à tua casa e lava teus pés". Assim, Urias deixou o palácio do rei, e este enviou um presente a Urias logo após sua saída.

⁹Porém, Urias dormiu às portas do palácio do rei, junto a todos os servos de seu senhor, e não foi para sua casa.¹⁰Quando disseram a Davi: "Urias não foi para sua casa", Davi disse a Urias: "Não vieste tu de uma jornada? Por que não foste para tua casa?".¹¹Urias respondeu a Davi: "A arca, Israel e Judá estão em tendas, meu mestre Joabe e os seus servos estão acampados em campo aberto. Como, então, posso ir para minha casa para comer, beber e dormir com minha esposa? Tão certo como tu vives, não farei isso".

¹²Davi disse a Urias: "Fica aqui também hoje, e amanhã deixarei que tu vás". Então, Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte.¹³Quando Davi o chamou, ele comeu e bebeu diante dele, e Davi o embebedou. Ao anoitecer, Urias foi dormir em sua cama, com os servos de seu senhor; ele não retornou à sua casa.

¹⁴Logo pela manhã, Davi escreveu uma carta para Joabe e a enviou pelas mãos de Urias.¹⁵Davi escreveu na carta, dizendo: "Coloca Urias na frente mais intensa da batalha e, então, aparta-te dele, para que seja ferido e morto".

¹⁶Assim, ao observar o cerco da cidade, Joabe designou Urias para o local onde sabia que os mais fortes soldados inimigos estariam batalhando.¹⁷Quando os homens da cidade saíram e lutaram contra o exército de Joabe, alguns dos soldados de Davi caíram, e Urias, o heteu, também foi morto lá.

¹⁸Quando Joabe enviou notícias a Davi sobre tudo o que acontecia na guerra,¹⁹ordenou ao mensageiro, dizendo: "Quando tu terminares de contar todas as coisas sobre a guerra ao rei,²⁰pode acontecer que ele fique com raiva e te diga: 'Por que fostes tão perto da cidade para lutar? Não sabíeis que eles atirariam da muralha?'

²¹Quem matou Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que jogou uma pedra de moinho nele, do alto do muro, de forma que ele morreu em Tébez? Por que fostes tão perto da muralha?'. Então, debes responder: 'Teu servo Urias, o heteu, também está morto'".

²²Então, o mensageiro saiu e foi a Davi e lhe contou tudo o que Joabe mandou que dissesse.²³E o mensageiro disse a Davi: "O inimigo era mais forte do que nós no começo; eles saíram de encontro a nós, na batalha, mas os fizemos retroceder até à entrada do portão.

²⁴Então, os arqueiros deles atiraram em teus soldados, do alto da muralha; alguns dos servos do rei foram mortos e o teu servo Urias, o heteu, também foi morto".²⁵Davi, então, disse ao mensageiro: "Diz isto a Joabe: 'Não deixes que isso te aflija, porque a espada devora um assim como o outro. Continua tua batalha ainda mais forte contra a cidade e supera isso' e encoraja-o".

²⁶Quando a mulher de Urias soube que seu marido estava morto, ela lamentou profundamente por seu marido.²⁷Quando seu luto passou, Davi mandou que a trouxessem da sua casa ao palácio; ela tornou-se sua esposa e lhe deu um filho. Mas o que Davi fez desagradou Yahweh.

12 ¹Então, Yahweh enviou Natã a Davi. Ele veio a Davi e disse: "Havia dois homens numa cidade. Um homem era rico e o outro pobre.²O rico tinha grande número de rebanhos e manadas,³mas o homem pobre não tinha nada, exceto uma pequena cordeirinha, a qual ele havia comprado, alimentado e criado. Ela cresceu junto com ele e seus filhos. A cordeira até comia com ele e bebia do seu próprio copo, e dormia em seus braços. Era como uma filha para ele.

⁴Um dia, o homem rico recebeu um visitante; porém, o homem rico não quis tomar de seus próprios rebanhos e manadas para lhe providenciar alimento. Ao invés disso, ele tomou a cordeirinha do homem pobre e a cozinhou para o seu visitante".⁵Davi ficou cheio de raiva contra o homem rico, e se enfureceu diante de Natã: "Como vive Yahweh, o homem

que fez isso merece ser condenado à morte.⁶E pela cordeira ele deve restituir quatro vezes mais, por ter feito tal coisa e porque ele não teve piedade do homem pobre".

⁷Então, Natã disse a Davi: "Tu és esse homem! Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu o ungi rei sobre Israel, e Eu o resgatei da mão de Saul.'⁸Eu te dei a casa de teu senhor, e, em teus braços, dei as esposas de teu senhor. Eu também te dei a casa de Israel e Judá. Porém, se isso fosse pouco, Eu teria te dado muitas outras coisas.

⁹Por que, então, tens desprezado os comandos de Yahweh, para fazer o que é mau aos Seus olhos? Tu mataste Urias, o heteu, com a espada, e tomaste sua esposa para ser a tua própria esposa. Tu o mataste com a espada do exército de Amom.¹⁰Então, agora, a espada nunca deixará a tua casa, porque tens Me desprezado, e tomaste a esposa de Urias, o heteu, como tua esposa'.

¹¹Yahweh diz: 'Vê, Eu levantarei desastre contra ti dentro de tua própria casa. Diante dos teus próprios olhos, Eu tomarei tuas esposas e as darei ao teu vizinho, e ele dormirá com tuas esposas em plena luz do dia.'¹²Porque tu cometeste teu pecado secretamente, porém Eu farei isto diante de todo o Israel, à luz do dia"¹³Então, Davi disse a Natã: "Eu pequei contra Yahweh". Natã respondeu a Davi: "Yahweh também perdoou teu pecado. Tu não serás morto.

¹⁴Contudo, porque com a tua atitude desprezaste Yahweh, o filho que de ti nascer, certamente morrerá".¹⁵Então, Natã saiu e foi para casa. Yahweh feriu o filho de Davi com a esposa de Urias, e ele ficou muito doente.

¹⁶Davi, então, implorou a Deus pelo menino. Davi jejuou, e entrou, e prostou-se no chão toda a noite.¹⁷Os anciãos de sua casa se levantaram e se puseram do lado dele, para lhe fazer levantar do chão, porém ele não levantou, e nem comeu com eles.¹⁸No sétimo dia, aconteceu que a criança morreu. Os servos de Davi estavam com medo de dizer-lhe que a criança havia morrido, pelo que eles disseram: "Vede, enquanto a criança ainda estava viva, nós falávamos com ele, e ele não ouvia a nossa voz. O que poderá ele fazer a si mesmo se dissermos que o menino está morto?".

¹⁹Mas, quando Davi viu que seus servos estavam sussurrando entre si, ele percebeu que a criança havia morrido. Ele disse a seus servos: "A criança está morta?". Eles responderam: "Ela está morta".²⁰Então, Davi se levantou do chão e lavou-se, ungiu-se e mudou as suas roupas. Ele foi ao tabernáculo de Yahweh e adorou ali, e depois voltou para o seu palácio. Quando ele pediu, colocaram o alimento diante dele e ele comeu.

²¹Então, seus servos lhe disseram: "Por que fizeste isso? Tu jejuaste e choraste pela criança enquanto ela estava viva, mas, quando a criança morreu, tu levantaste e comeste".²²Davi respondeu: "Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejei e orei. Eu disse: 'quem sabe se Yahweh será gracioso comigo, e a criança poderá viver?'.²³Mas, agora, ela está morta; por que devo jejuar? Posso eu trazê-la de volta? Eu irei até ela, porém ela não retornará a mim".

²⁴Davi confortou Bate-Seba, sua esposa, foi até ela e dormiu com ela. E ela gerou um filho, e o menino foi chamado Salomão. Yahweh o amou,²⁵e Ele enviou sua palavra através de Natã, o profeta, para chamá-lo Jedidias, porque Yahweh o amou.

²⁶Então, Joabe lutou contra Rabá, a cidade real do povo de Amom, e ele conquistou sua fortaleza.²⁷Joabe enviou mensageiros a Davi, e disse: "Eu lutei contra Rabá, e tomei as fontes de água da cidade."²⁸Portanto, junta o resto do exército e cerca a cidade e toma-a, porque se eu tomar a cidade, ela será chamada por meu nome".

²⁹Então, Davi juntou todo o exército e foi a Rabá; ele lutou contra a cidade e a conquistou.³⁰Davi tomou a coroa da cabeça do rei; ela pesava um talento de ouro e nela havia uma pedra preciosa. A coroa foi colocada na cabeça de Davi. Então, ele trouxe grande quantidade de despojo para a cidade.

³¹Ele trouxe o povo que estava na cidade e forçou-os a trabalhar com serras, picaretas de ferro, e machados; ele os fez trabalhar também em fornos de tijolos. Davi cobrou de todas as cidades do povo de Amom que fizesse esse trabalho. Depois, Davi e todo o exército retornaram para Jerusalém.

13 ¹Aconteceu que, depois disso, Amnom, filho de Davi, ficou muito atraído por sua bonita meia irmã Tamar, que era irmã legítima de Absalão, um dos outros filhos de Davi.²Amnom estava tão frustrado que ficou doente por causa de sua irmã Tamar. Ela era virgem, e parecia impossível a Amnom lhe fazer alguma coisa.

³Mas Amnom tinha um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Jonadabe era um homem muito astuto.⁴Ele disse a Amnom: "Por que, filho do rei, estás deprimido toda manhã? Não queres me contar?". Amnom lhe respondeu: "Eu amo Tamar, irmã de meu irmão Absalão".

⁵Então, Jonadabe lhe disse: "Deita-te na tua cama e finge estar doente. Quando teu pai vier te ver, pede-lhe: 'Poderias enviar, por favor, minha irmã Tamar para me dar alguma coisa de comer e cozinhar diante de mim, para que eu veja e coma da sua mão?'".⁶Amnom se deitou e fingiu estar doente. Quando o rei veio vê-lo, Amnom disse ao rei: "Por favor, envia minha irmã Tamar para fazer alguma comida diante de mim, para que eu possa comer das mãos dela".

⁷Davi, então, mandou Tamar, que estava no palácio, e disse-lhe: "Vai à casa de teu irmão Amnom e prepara-lhe algum alimento".⁸Assim, Tamar foi à casa de seu irmão Amnom, que estava deitado. Ela pegou a massa e a amassou, fez pão à sua vista, e o assou.⁹Ela tomou a forma e deu o pão a ele; porém, ele se recusou a comer. Então, Amnom disse aos outros presentes: "Saí todos para longe de mim". Então, todos se retiraram dele.

¹⁰Então, Amnom disse a Tamar: "Traz o alimento ao meu quarto para que eu possa comer de tua mão". Então, Tamar tomou o pão que havia feito e o levou ao quarto de Amnom, seu irmão.¹¹Quando ela lhe trouxe o alimento, ele a segurou e

disse: "Vem, deita-te comigo, minha irmã".¹² Ela lhe respondeu: "Não, meu irmão, não me forces! Não se faz isso em Israel. Não faças essa coisa horrível!

¹³Como eu poderia esconder a minha vergonha? E tu? Tu serias como um dos loucos de Israel! Agora, por favor, fala com o rei! Ele não me negará a ti".¹⁴ Amnon não a ouviu. Como ele era mais forte do que Tamar, ele a segurou e deitou-se com ela.

¹⁵Então, Amnon odiou Tamar com extrema aversão. Ele a odiou mais do que a havia desejado. Amnon lhe disse: "Levanta e sai".¹⁶ Ela lhe respondeu: "Não! Porque este grande mal de me fazer sair é pior do que o que me fizeste!". Mas Amnon não a ouviu.¹⁷ Ao invés disso, ele chamou seu servo pessoal e lhe disse: "Tira esta mulher de diante de mim, e tranca a porta após ela".

¹⁸Então, seu servo a colocou para fora e trancou a porta após ela. Tamar estava usando uma túnica toda trabalhada, porque era assim que as filhas virgens do rei se vestiam.¹⁹ Ela colocou cinzas em sua cabeça e rasgou a sua túnica; colocou as mãos sobre sua cabeça e se foi, chorando alto enquanto ia.

²⁰Absalão, seu irmão lhe disse: "Esteve Amnon, teu irmão, contigo? Porém, agora fica calada, minha irmã. Ele é teu irmão. Não leves essas coisas ao teu coração". Então, Tamar permaneceu sozinha na casa de seu irmão, Absalão.²¹ Mas, quando o rei Davi ouviu sobre todas essas coisas, ele se enfureceu muito.²² Absalão não disse nada a Amnon porque Absalão o odiou pelo que ele havia feito a Tamar, e como ele havia desonrado sua irmã.

²³Aconteceu que, depois de dois anos inteiros, Absalão tinha tosquiadores trabalhando em Baal-Hazor, que fica perto de Efraim. Absalão convidou todos os filhos do rei para visitá-lo ali.²⁴ Absalão foi ao rei e disse: "Agora vê, teus servos estão tosquiando as ovelhas. Por favor, que venham o rei e seus servos comigo, o teu servo".

²⁵O rei respondeu a Absalão: "Não, meu filho, não devemos ir todos nós, porque nós seríamos um peso para ti". Absalão encorajou o rei, mas este não foi; entretanto, ele abençoou Absalão.²⁶ Então, Absalão disse: "Se não, por favor deixa meu irmão Amnon ir conosco". O rei lhe perguntou: "Por que Amnon deve ir contigo?"

²⁷Absalão pressionou Davi, e ele deixou Amnon e todos os outros filhos irem com ele.²⁸ Absalão ordenou aos seus servos, dizendo: "Ouvi atentamente: quando Amnon se embriagar com vinho e quando eu vos disser 'atacai Amnon', então, matai-o. Não fiquéis com medo. Não sou eu quem vos ordenei? Sede bravos e corajosos!".²⁹ Os servos de Absalão fizeram a Amnon conforme as suas ordens. Então, todos os filhos do rei se levantaram, e cada homem montou em sua mula e fugiu.

³⁰E aconteceu que, enquanto eles estavam na estrada, as notícias chegaram a Davi, que disse: "Absalão matou todos os filhos do rei, e não sobrou nenhum".³¹ Então, o rei se levantou, rasgou suas vestes e se prostrou no chão, e todos os seus servos estavam com suas vestes rasgadas.

³²Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse: "Meu senhor, não debes acreditar que mataram todos os jovens, filhos do rei, pois só Amnon está morto. Absalão planejou isso desde o dia em que Amnon violentou sua irmã Tamar."³³ Por isso, meu senhor, o rei não deve colocar essas coisas no coração e acreditar que todos os filhos do rei estão mortos, pois só Amnon está morto".

³⁴Absalão fugiu. Um servo que estava de guarda levantou os olhos e viu muita gente vindo no caminho, na encosta, a oeste dele.³⁵ Então, Jonadabe disse ao rei: "Vê, os filhos do rei estão vindo, assim como teu servo disse".³⁶ Assim, aconteceu que, acabando de falar, os filhos do rei chegaram, levantaram sua voz e choraram. O rei e todos os seus servos também choraram amargamente.

³⁷Porém, Absalão fugiu para Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. Davi lamentou por seu filho todos os dias.³⁸ Absalão fugiu e foi para Gesur, onde ficou por três anos.³⁹ Em seu pensamento, o rei Davi desejava ir e ver Absalão, porque ele estava confortado sobre a morte de Amnon.

14¹Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o coração do rei desejava ver Absalão.² Então, Joabe mandou trazer, de Tecoa, uma mulher sábia. Ele disse a ela: "Por favor, finge que estás de luto e põe vestes de luto. Não te unjas com óleo; antes, finge ser uma mulher que há muito pranteia pelo falecido."³ Depois, vai até o rei e fala sobre o que descreverei". Então, Joabe disse a ela as palavras que ela deveria dizer ao rei.

⁴Quando a mulher de Tecoa falou com o rei, ela se prostrou com o rosto no chão e disse: "Ajuda-me, rei!"⁵ O rei disse a ela: "O que está errado?". Ela respondeu: "A verdade é que sou uma viúva, meu marido está morto."⁶ Eu, tua serva, tive dois filhos. Eles brigaram entre si no campo, e não havia ninguém que os separasse. Um feriu o outro e o matou.

⁷Agora, todo o clã se levantou contra a tua serva, dizendo: 'Entrega-nos o homem que matou seu irmão, para que o matemos, para pagar pela vida de seu irmão, a quem ele matou'. Assim, eles matariam também o herdeiro. Desse modo, eles apagarão também a brasa que me restou, não deixando ao meu marido nem nome, nem descendência na face da terra".

⁸Então, o rei disse à mulher: "Vai para a tua casa, e eu ordenarei que algo seja feito por ti."⁹ A mulher de Tecoa replicou: "Ó rei, meu senhor, que toda a culpa recaia sobre mim e sobre a família de meu pai. O rei e seu trono sejam inocentes".

¹⁰O rei respondeu: "Qualquer um que disser alguma coisa a ti, traz a mim, e não mais te importunará".¹¹ Então, ela disse: "Por favor, ó rei, lembra-te de Yahweh, teu Deus, para que o vingador do sangue não destrua mais ninguém, a fim de que não destrua o meu filho". O rei replicou: "Tão certo quanto Yahweh vive, nem um fio de cabelo de teu filho cairá no chão".

¹²Então, a mulher disse: "Por favor, deixa que a tua serva diga mais uma coisa ao rei, meu senhor". Disse ele: "Pois fala".¹³A mulher disse: "Por que pensas tal coisa contra o povo de Deus? Ao dizer isso, o rei se culpou por não ter trazido para casa seu filho banido.¹⁴Pois é certo que todos morreremos, e somos como água derramada no chão, que não se pode ajuntar novamente. Porém, Deus não tira a vida; ao invés disso, Ele acha uma forma de fazer retornarem aqueles que foram expulsos.

¹⁵Se agora vim falar essa palavra ao rei, meu senhor, é porque as pessoas me amedrontaram. Então, tua serva disse a si mesma: 'Falarei agora com o rei. Pode ser que o rei atenda ao pedido de sua serva.'¹⁶Pois o rei me ouvirá, a fim de tirar sua serva das mãos do homem que queria destruir a mim e ao meu filho, e nos tirar da herança de Deus'.¹⁷Então, a tua serva orou: 'Yahweh, por favor, permite que a palavra do rei, o meu senhor, me alivie; como um anjo de Deus, assim o meu senhor, o rei, está discernindo o bem do mal'. Que Yahweh, teu Deus, esteja contigo".

¹⁸O rei respondeu à mulher: "Por favor, não escondas de mim nada do que te perguntarei". A mulher replicou: "Que o rei, meu senhor, fale agora".¹⁹O rei disse: "Acaso não está a mão de Joabe contigo em tudo isso?". A mulher respondeu, dizendo: "Assim como tu vives, ó rei, meu senhor, ninguém pode escapar, para a direita nem para a esquerda, de nada que o rei, meu senhor, tenha dito. Foi o teu servo Joabe que me mandou e me disse para falar estas coisas que tua serva disse."²⁰O teu servo Joabe fez isso para mudar o curso do que está acontecendo. Meu senhor é sábio, como a sabedoria de um anjo de Deus, para entender tudo o que está acontecendo na terra".

²¹Então, o rei disse a Joabe: "Vê agora, eu farei assim. Vai, portanto, e traz de volta o jovem Absalão".²²Então, Joabe se prostrou com o rosto no chão, em honra e gratidão ao rei. Joabe disse: "Hoje o teu servo sabe que achou graça aos teus olhos, rei, senhor meu, porque o rei atendeu ao pedido do teu servo".

²³Então, Joabe se levantou, foi à Gesur e trouxe Absalão de volta a Jerusalém.²⁴O rei disse: "Ele poderá retornar à sua casa; porém, não poderá ver a minha face". Então, Absalão retornou à sua casa, mas não viu a face do rei.

²⁵Em todo o Israel, não havia ninguém mais aprazível e belo do que Absalão. Da sola de seu pé ao topo de sua cabeça, não havia nele defeito algum.²⁶Quando ele cortava o cabelo, ao final de cada ano, por lhe ser pesado, e o pesava, dava cerca de duzentos siclos, segundo a medida real.²⁷De Absalão nasceram três filhos e uma filha, cujo nome era Tamar. Ela era uma bela mulher.

²⁸Absalão viveu dois anos inteiros em Jerusalém sem ver a face do rei.²⁹Então, Absalão mandou chamar Joabe para enviá-lo ao rei, mas Joabe não foi até ele. Absalão mandou chamá-lo uma segunda vez, mas Joabe não foi.

³⁰Então, Absalão disse aos seus servos: "Vede! O campo de Joabe é próximo ao meu e tem cevada. Ide e ateai fogo ao campo". Então, os servos de Absalão atearam fogo no campo.³¹Depois, Joabe se levantou e veio até a casa de Absalão e lhe disse: "Por que teus servos atearam fogo ao meu campo?".

³²Absalão respondeu a Joabe: "Vê, eu mandei te chamar dizendo: 'Vem aqui, para que eu te mandasse ao rei para dizer-lhe: 'Por que vim de Gesur? Teria sido melhor que eu tivesse ficado lá. Agora, então, deixa-me ver a face do rei e, se sou culpado, que ele me mate''.³³Então, Joabe foi até o rei e lhe falou. Quando o rei chamou Absalão, ele foi até o rei e se prostrou diante dele, e o rei beijou Absalão.

15¹Aconteceu que, pouco depois disso, Absalão preparou para si uma carruagem de guerra e cavalos, e cinquenta homens para irem adiante dele.²Absalão se levantava cedo e ficava parado à beira da estrada que levava ao portão da cidade. Quando passava algum homem, levando uma causa para o rei julgar, Absalão o chamava e dizia: "De que cidade vieste?". E ele respondia: "Teu servo é de uma das tribos de Israel".

³Então, Absalão lhe dizia: "Olha, a tua causa é boa e reta, mas não há ninguém competente da parte do rei para ouvir-te".

⁴Absalão dizia: "Quisera eu ser juiz na terra, a fim de que qualquer um que tivesse alguma causa ou contestação viesse a mim, e eu lhe faria justiça!".

⁵Então, quando qualquer homem vinha ter com Absalão para honrá-lo, Absalão estendia a mão e o beijava.⁶Ele agia assim com todos de Israel que vinham levar uma causa para o rei julgar. Dessa forma, Absalão conquistou os corações dos homens de Israel.

⁷No final de quatro anos, Absalão disse ao rei: "Por favor, deixa-me ir pagar um voto que fiz a Yahweh em Hebrom.

⁸Porque teu servo fez um voto enquanto ainda estava vivendo em Gesur, na Síria, dizendo: 'Se Yahweh, de fato, me fizer voltar a Jerusalém, eu O cultuarei'".

⁹Então, o rei lhe disse: "Vai em paz". Logo, Absalão se levantou e foi para Hebrom.¹⁰E ele enviou espiões por todas as tribos de Israel, dizendo: "Assim que ouvirdes o som da trombeta, vós direis: 'Absalão é rei em Hebrom!'".

¹¹Junto de Absalão, havia duzentos homens de Jerusalém que foram convidados. Esses homens foram na sua inocência, sem saber nada do que Absalão havia planejado.¹²Enquanto Absalão oferecia sacrifícios, mandou chamar Aitofel, de Siló, sua cidade natal. Ele era conselheiro de Davi. A conspiração de Absalão se fortalecia porque aumentava cada vez mais a quantidade de pessoas que o seguia.

¹³Um mensageiro veio até Davi dizendo: "Os corações dos homens de Israel estão com Absalão".¹⁴Então, Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: "Levantai! Fugamos, ou nenhum de nós escapará de Absalão. Preparai para partir sem demora, ou ele nos alcançará rapidamente. Ele trará sobre nós desastre e atacará a cidade com a ponta da espada".¹⁵Os servos do rei lhe disseram: "Olha, os teus servos estão prontos para fazer o que nosso senhor, o rei, decidir".

¹⁶O rei partiu e, com ele, toda a sua família; porém, deixou dez concubinas para cuidarem do palácio.¹⁷Tendo, pois, o rei saído e todo o povo após ele, pararam na última casa.¹⁸Todo o seu exército marchava com ele, e adiante dele iam todos os quereuteus, todos os peleuteus e todos os giteus; seiscentos homens que o seguiram de Gate.

¹⁹Então, o rei disse para Itai, o giteu: "Por que queres ir conosco? Volta e fica com o que se tornar rei, porque és estrangeiro e exilado. Retorna ao teu lugar."²⁰Como saíste somente ontem, por que eu deveria te fazer vagar conosco? Nem mesmo eu sei aonde estou indo; então, retorna e leva teus compatriotas de volta. Que a lealdade e a fidelidade estejam convosco".

²¹Mas Itai respondeu ao rei, dizendo: "Tão certo como Yahweh vive, e o meu senhor, o rei, vive, aonde quer que o meu senhor, o rei, vá, lá também teu servo irá, mesmo que isso signifique viver ou morrer".²²Então, Davi disse para Itai: "Vai, passa adiante e continua conosco". Assim, Itai, o giteu, o acompanhou, juntamente com os seus homens e todas as famílias que estavam com ele.²³Todo o país pranteou em alta voz enquanto passavam pelo ribeiro de Cedrom, e enquanto o próprio rei o atravessava. Todos viajavam na estrada rumo ao deserto.

²⁴Até mesmo Zadoque e todos os levitas estavam presentes, carregando a Arca da Aliança. Eles puseram a Arca de Deus no chão e, então, Abiatar se juntou a eles. Eles esperaram até que todas as pessoas tivessem saído da cidade.²⁵O rei disse a Zadoque: "Carregai a Arca de Deus de volta para a cidade. Se eu achar graça aos olhos de Yahweh, Ele me trará de volta aqui e me mostrará novamente a Arca, o lugar onde Ele mora."²⁶Mas, se Ele disser: 'Não me agrado de ti', vê, aqui estou. Que Ele faça de mim o que Lhe aprouver".

²⁷O rei também disse a Zadoque, o sacerdote: "Acaso não és vidente? Retorna à cidade em paz e leva os teus dois filhos contigo: Aimaaz, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar."²⁸Vê, eu esperarei nos desfiladeiros do deserto até receber notícias de vós".²⁹Então, Zadoque e Abiatar carregaram a Arca de Deus de volta a Jerusalém e ficaram lá.

³⁰Mas Davi subiu o monte das Oliveiras descalço, chorando e com a cabeça coberta. Todos os homens do povo que estavam com ele cobriram as suas cabeças e subiram chorando, enquanto caminhavam.³¹Alguém falou com Davi, dizendo: "Aitofel está envolvido na conspiração de Absalão". Então, Davi orou: "Ó, Yahweh, por favor, torna o conselho de Aitofel em loucura".

³²Aconteceu que, quando Davi chegou ao topo da estrada, onde Deus costumava ser adorado, Husai, o arquita, veio a ele, com o seu casaco rasgado e com terra na cabeça.³³Davi disse a Husai: "Se viajares comigo, serás um peso para mim,"³⁴mas, se retornares à cidade e disseres a Absalão: 'Serei teu servo, ó rei; como fui servo de teu pai no passado, do mesmo modo serei teu servo', assim, confundirás o conselho de Aitofel para mim.

³⁵Porventura, não terás os sacerdotes Zadoque e Abiatar contigo? Assim, o que ouvirdes no palácio do rei deverás contar a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes.³⁶Vê, ali com eles estão também os seus dois filhos, Aimaaz, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar. Tu deverás enviar-me, pelas mãos deles, tudo quanto ouvirdes".³⁷Então, Husai, amigo de Davi, voltou para a cidade, assim que Absalão chegou e entrou em Jerusalém.

16 ¹Quando Davi havia subido uma pequena distância do topo da montanha, Ziba, o servo de Mefibosete, veio ao seu encontro com dois jumentos selados. Sobre os jumentos, havia duzentos pães, cem cachos de passas, cem cachos de figo e um recipiente de couro com vinho.²O rei disse a Ziba: "Por que trouxeste estas coisas?". Ziba respondeu: "Os jumentos são para o transporte da família do rei, o pão e os cachos de figo são para teus homens comerem e o vinho é para beberem aqueles que estão debilitados no deserto".

³O rei disse: "E onde está o neto de teu senhor?". Ziba respondeu: "Ele ficou em Jerusalém, dizendo: 'Hoje, a casa de Israel restaurará, para mim, o reino de meu pai'".⁴Então, o rei disse a Ziba: "Tudo o que pertencia a Mefibosete agora pertence a ti". Ziba respondeu: "Eu me prostro humildemente a ti, meu senhor e rei. Que eu encontre favor aos teus olhos".

⁵Quando o rei Davi se aproximou de Baurim, de lá saiu um homem do clã de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera. Este saiu amaldiçoando enquanto andava.⁶Atirava pedras em Davi e em todos os oficiais do rei, apesar do exército e dos guarda-costas que estavam à direita e à esquerda do rei.

⁷Simei gritava amaldiçoando: "Vai embora, sai daqui, vilão sanguinário!"⁸Yahweh retribuiu a todos vós pelo sangue da família de Saul, cujo trono tomaste. Yahweh entregou o reino nas mãos de Absalão, teu filho. Agora, tu estás arruinado, pois és um homem sanguinário".

⁹Então, Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: "Por que deveria este cachorro morto amaldiçoar meu senhor, o rei? Por favor, deixa-me ir lá e tirar a cabeça dele".¹⁰Mas o rei disse: "O que tenho convosco, filhos de Zeruia? Talvez ele esteja me amaldiçoando porque Yahweh lhe disse: 'Amaldiçoa Davi'. Quem, então, poderia lhe dizer: 'Por que estás amaldiçoando o rei?'".

¹¹Então, Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: "Se meu filho, que foi gerado do meu corpo, quer tirar-me a vida, quanto mais este benjamita pode, agora, desejar minha ruína? Deixai-o sozinho e que amaldiçoe, pois Yahweh lhe ordenou que fizesse isso."¹²Talvez, Yahweh verá a miséria lançada sobre mim, e me retribuirá com bondade pela sua maldição deste dia".

¹³Então, Davi e seus homens viajaram pela estrada, enquanto Simei o seguia, na encosta do monte, amaldiçoando e lançando areia e pedras nele.¹⁴Então, o rei e todas as pessoas que estavam com ele ficaram cansadas. O rei descansou quando pararam à noite.

¹⁵ Quanto a Absalão e todos os homens de Israel que estavam com ele, chegaram a Jerusalém. E Aitofel estava com eles.

¹⁶ Quando Husai, o arquita, amigo de Davi, encontrou Absalão, disse-lhe: "Vida longa para o rei! Vida longa para o rei!".

¹⁷ Absalão disse a Husai: "Esta é a tua lealdade para com teu amigo? Por que não foste com ele?". Husai disse a Absalão:

¹⁸ "Não. O único a quem Yahweh escolheu, assim como o povo, e todos os homens de Israel, esse é o homem a quem eu pertencerei, e permanecerai com ele.

¹⁹ Também, a que homem eu deveria servir? Não deveria servir na presença de seu filho? Assim como eu servi na presença de teu pai, eu servirei em tua presença".

²⁰ Então, Absalão disse a Aitofel: "Dá-nos o teu conselho sobre o que deveríamos fazer". ²¹ Aitofel respondeu: "Dorme com as concubinas de teu pai, as quais ele deixou para cuidar do palácio, e todo o Israel ouvirá que te tornaste detestável diante de teu pai. Então, as mãos de todos os que estão contigo se fortalecerão".

²² Assim, eles armaram uma tenda para Absalão no terraço do palácio, e Absalão dormiu com as concubinas de seu pai diante dos olhos de todo o Israel. ²³ Os conselhos que Aitofel dava naqueles dias eram como se um homem os ouvisse da boca do próprio Deus. Assim eram vistos todos os conselhos de Aitofel, tanto por Davi como por Absalão.

17 ¹ Então, Aitofel disse a Absalão: "Agora, deixa-me escolher doze mil homens. Eu me levantarei e perseguirei Davi hoje à noite. ² Irei a ele enquanto estiver cansado e o aterrorizarei; o povo que está com ele fugirá e eu atacarei somente o rei. ³ Eu trarei todo o povo de volta a ti, como uma noiva que vem ao seu marido, e todo o povo estará em paz contigo". ⁴ O que Aitofel disse agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

⁵⁻⁷ Capítulo 15

⁸ Husai complementou: "Tu sabes que teu pai e seus homens são guerreiros fortes, implacáveis; são como uma ursa roubada de seus filhotes em um campo. Teu pai é um homem de guerra; ele não dormirá com o exército esta noite. ⁹ Agora, ele provavelmente está escondido em alguma cisterna ou em um outro lugar. Acontecerá que, quando alguns dos seus homens forem mortos no começo de um ataque, qualquer um que ouvir dirá: 'Aconteceu um massacre entre os soldados que seguem Absalão'. ¹⁰ Então, até os soldados mais corajosos, os de coração como de um leão, ficarão com medo; porque todo o Israel sabe que teu pai é um homem poderoso, e que os homens que estão com ele são muito fortes.

¹¹ Assim, eu recomendo que todo o Israel se reúna a ti, de Dã a Berseba, tão numeroso quanto a areia que está no mar, e que tu vás à batalha pessoalmente. ¹² Então, nós iremos até ele, onde quer que se encontre, e cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre o chão. Nós não deixaremos nem ele, nem qualquer um de seus homens vivo.

¹³ Se ele se refugiar em alguma cidade, então, todo o Israel trará cordas para essa cidade, e nós a arrastaremos até o rio, até que não se encontre nem uma pequena pedra lá". ¹⁴ Absalão e os homens de Israel disseram: "O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel". Yahweh determinara a rejeição do bom conselho de Aitofel para trazer destruição sobre Absalão.

¹⁵ Depois, Husai disse a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: "Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel de tal e tal maneira, mas eu o aconselhei de outra forma. ¹⁶ Agora, vai rapidamente e avisa a Davi, dizendo: 'Não acampes hoje à noite nos desfiladeiros de Araba, mas atravessa, sem demora, ou o rei será consumido, bem como todos os que estiverem com ele'".

¹⁷ Jônatas e Aimaaz estavam perto de uma fonte em En-Rogel. Uma serva costumava ir e informar-lhes o que necessitavam saber, para que não fossem vistos entrando na cidade. Quando recebiam a mensagem, iam e contavam ao rei Davi. ¹⁸ Mas, desta vez, um jovem os viu e contou a Absalão. Então, Jônatas e Aimaaz saíram rapidamente e foram à casa de um homem, em Baurim, que tinha um poço no seu pátio, pelo qual eles desceram.

¹⁹ A esposa do homem tomou uma coberta, a estendeu sobre a boca do poço e jogou grãos sobre ela, para que ninguém soubesse que Jônatas e Aimaaz estavam no poço. ²⁰ Os homens de Absalão foram à mulher da casa e disseram: "Onde estão Aimaaz e Jônatas?". A mulher lhes disse: "Eles cruzaram o rio". Então, depois de olharem em volta e não encontrá-los, retornaram a Jerusalém.

²¹ Depois que eles partiram, Jônatas e Aimaaz saíram do poço e foram contar ao rei Davi, e disseram: "Levanta-te e atravessa rapidamente as águas, porque Aitofel deu tal e tal conselho a teu respeito". ²² Então, Davi se levantou, com todas as pessoas que estavam com ele, e cruzaram o Jordão. Até o amanhecer, nenhum deles havia falhado em cruzar o Jordão.

²³ Quando Aitofel viu que seu conselho não fora seguido, selou seu jumento e saiu. Ele foi para sua própria cidade e, em casa, colocou seus afazeres em ordem e se enforcou. Deste modo, ele morreu e foi enterrado na tumba de seu pai.

²⁴ Então, Davi veio a Maanaim. Quanto a Absalão, ele atravessou o Jordão e com ele todos os homens de Israel. ²⁵ Então, Absalão colocou Amasa no comando do exército, no lugar de Joabe. Amasa era o filho de Jéter, o ismaelita que dormira com Abigail, filha de Naás e irmã de Zeruia, a mãe de Joabe. ²⁶ Então, Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

²⁷ Aconteceu que, quando Davi veio a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos Amonitas, Marquir, o filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita de Rogelim, ²⁸ trouxeram esteiras para dormir, cobertores, tigelas e potes, trigo, farinha de cevada, grãos torrados, vagem, lentilhas, ²⁹ mel, manteiga, ovelhas e derivados de leite, para que Davi e o povo que estava com ele pudessem comer. Esses homens haviam dito: "O povo está faminto, cansado e sedento no deserto".

18 ¹Davi contou o número de soldados que estavam com ele e nomeou-lhes capitães de mil e capitães de cem.²Ele enviou um terço do seu exército sob o comando de Joabe, outro terço sob o comando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e ainda outro terço sob o comando de Itai, o geteu. O rei disse ao exército: "Certamente, irei pessoalmente convosco".

³Mas os homens lhe disseram: "Não deverás ir à batalha, pois, se nós fugirmos, eles não se importarão conosco, ou, se metade de nós perecer, ainda não se importarão. Porém, tu és digno de dez mil de nós! Por isso, será melhor que, na cidade, tu estejas pronto para nos ajudar".⁴Então, o rei respondeu-lhes: "Farei o que lhes parecer melhor". O rei estava ao lado dos portões da cidade, enquanto todo o exército saía às centenas e aos milhares.

⁵O rei ordenou a Joabe, Abisai e Itai dizendo: "Sede cuidadosos, por minha causa, com o jovem Absalão". E todo o povo ouviu o rei ordenando isso aos capitães, a respeito de Absalão.

⁶Então, o exército saiu para o campo, contra Israel, e a batalha se espalhou pela floresta de Efraim.⁷O exército de Israel foi derrotado ali, diante dos soldados de Davi e, naquele dia, houve um grande massacre de vinte mil homens.⁸A batalha se estendeu por todas as partes do campo e mais homens foram mortos pela floresta do que pela espada.

⁹Absalão encontrou alguns soldados do exército de Davi. Ele montava sua mula, a qual passou sob grossos galhos de um grande carvalho. Aconteceu que a cabeça de Absalão ficou presa nos galhos da árvore; ele ficou pendurado ali, entre os galhos e o chão, enquanto a mula seguiu pelo caminho.¹⁰Alguém viu isso e disse a Joabe: "Olha, eu vi Absalão pendurado num carvalho!".¹¹Joabe disse ao homem que lhe contara sobre Absalão: "Tu o viste! Por que não o abatestes, lançando-o por terra? Eu teria lhe dado dez siclos de prata e um cinto".

¹²O homem respondeu a Joabe: "Ainda que eu recebesse mil siclos de prata, eu não teria estendido as mãos contra o filho do rei, pois nós todos ouvimos as ordens do rei a ti, Abisai e Itai, dizendo: 'Ninguém deve tocar no jovem Absalão'.¹³Se eu arriscasse minha vida por essa desobediência (e nada fica em oculto ao rei), tu terias me abandonado".

¹⁴Então, Joabe disse: "Eu não esperarei por ti". Assim, Joabe pegou três dardos e os lançou no coração de Absalão, atravessando-o quando este ainda estava vivo, pendurado no carvalho.¹⁵Então, dez jovens que carregavam a armadura de Joabe cercaram Absalão e o atacaram, matando-o.

¹⁶Joabe tocou a trombeta e o exército regressou da perseguição a Israel, porque Joabe o reteve.¹⁷Tomaram Absalão e o lançaram numa grande cova, na floresta. Eles enterraram seu corpo sob uma grade pilha de pedras, enquanto todo o Israel fugia, cada homem para sua própria casa.

¹⁸Ora, Absalão, quando vivo, construiu para si mesmo um grande altar no vale do rei, e disse: "Eu não tenho filho para perpetuar a memória do meu nome". Logo, ele colocou seu próprio nome naquele altar, que é chamado de Monumento a Absalão até o dia de hoje.

¹⁹Então, Aimaaz, filho de Zadoque, disse: "Deixa-me ir correndo ao rei para levar as boas notícias, de como Yahweh o resgatou da mão dos seus inimigos".²⁰Joabe respondeu a ele: "Tu não serás, hoje, o portador das notícias; tu o farás em outro dia. Hoje, tu não darás nenhuma notícia porque o filho do rei está morto".

²¹Então, Joabe disse ao cuxita: "Vai, dize ao rei o que viste". O cuxita curvou-se diante de Joabe e correu.²²Aimaaz, filho de Zadoque, disse novamente a Joabe: "Independentemente do que possa acontecer, por favor, deixa-me também correr e seguir o cuxita". Joabe respondeu: "Por que tu desejas correr, meu filho, visto que não terás nenhuma recompensa pela notícia?".²³E disse Aimaaz: "Aconteça o que for, irei". Joabe, então, respondeu: "Corra". Aimaaz correu pelo caminho da planície e ultrapassou o cuxita.

²⁴Davi estava sentado entre os portões internos e externos. O sentinela subiu ao telhado do portão e levantou seus olhos por cima dos muros. Quando olhou, viu um homem se aproximando, correndo sozinho.²⁵O sentinela anunciou e disse ao rei. Então, o rei disse: "Se ele está só, deve haver notícias em seus lábios". O corredor se aproximou da cidade.

²⁶Logo, o sentinela viu outro homem correndo, e o sentinela anunciou ao vigia do portão. Ele disse: "Olha, há outro homem correndo sozinho". O rei disse: "Ele está trazendo notícias também".²⁷O sentinela, disse: "Eu penso que o homem que corre na frente se parece com Aimaaz, filho de Zadoque". O rei disse: "Ele é um homem bom e está vindo com boas notícias".

²⁸Então, Aimaaz chamou o rei: "Está tudo bem". E ele se curvou diante do rei com seu rosto na terra e disse: "Bendito seja Yahweh teu Deus! Ele entregou os homens que se levantaram contra meu senhor, o rei".²⁹Então, o rei respondeu: "Está tudo bem com o jovem Absalão?". Aimaaz respondeu: "Quando Joabe, o servo do rei, me enviou a ti, rei, eu vi uma grande confusão, mas eu não sabia o que era".³⁰O rei disse: "Fica aqui ao lado". Então, Aimaaz aguardou ali ao lado.

³¹Imediatamente, o cuxita chegou e disse: "Tenho boas notícias ao meu senhor, o rei, pois hoje Yahweh te vingou de todos os que se levantaram contra ti".³²O rei, então, disse ao cuxita: "Está tudo bem com o jovem Absalão?". O cuxita respondeu: "Os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se levantaram contra ti para fazer-te mal sejam como aquele jovem".

³³Então, o rei ficou profundamente abalado, subiu aos aposentos acima do portão e chorou. Andando de um lado para outro, lamentava: "Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Meu desejo é que eu tivesse morrido em teu lugar, Absalão, meu filho, meu filho!".

19 ¹Disseram a Joabe: "Vê, o rei está pranteando e lamentando por Absalão".²Assim, a vitória daquele dia transformou-se em lamento para todo o exército, pois ouviram dizer: "O rei está chorando por seu filho".

³Naquele dia, os soldados tiveram que entrar sorratamente na cidade, como povo que foge envergonhado de uma batalha.⁴O rei cobriu seu rosto e clamava em alta voz: "Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho".

⁵Então, Joabe entrou na casa do rei e lhe disse: "Tu envergonhaste os teus soldados hoje, que salvaram a tua vida e a vida dos teus filhos e filhas, e a vida de tuas esposas e de tuas concubinas,⁶ porque amas aqueles que te odeiam, e odeias aqueles que te amam. Pois, hoje, tu demonstraste que comandantes e soldados não significam nada para ti. Acredito que, hoje, se Absalão tivesse vivido e nós todos tivéssemos morrido, isso teria te agradado.

⁷Agora, pois, levanta-te e vai e fala bondosamente a teus soldados; porque, juro por Yahweh, se não fores, nenhum homem permanecerá contigo esta noite. Isto seria pior para ti do que todos os desastres que te aconteceram, desde a tua mocidade até agora.⁸Então, o rei se levantou e sentou-se no portão da cidade. Foi avisado a todos os homens: "Vede, o rei está sentado no portão". Então, o povo veio diante do rei. Os israelitas haviam fugido, cada homem para sua casa.

⁹Todo o povo estava discutindo entre si por todas as tribos de Israel, dizendo: "O rei nos resgatou das mãos dos nossos inimigos". Ele nos livrou das mãos dos filisteus, mas fugiu da terra por causa de Absalão.¹⁰E Absalão, a quem ungimos sobre nós, foi morto na batalha. Então, por que não estamos considerando trazer o rei de volta?"

¹¹O rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e a Abiatar: "Falai aos anciãos de Judá: 'Por que sois os últimos a trazer o rei de volta para o palácio, uma vez que os comentários de todo o Israel são favoráveis ao rei para que volte ao palácio?"

¹²Vós sois meus irmãos, minha carne e meus ossos. Por que, então, sois os últimos a trazer de volta o rei?"

¹³Dizei a Amasa: 'Não és minha carne e meus ossos? Que Deus me castigue, ainda mais, se eu não te tornar o comandante do meu exército no lugar de Joabe'".¹⁴E ele conquistou o coração de todos os homens de Judá, como se fossem o coração de um só homem, de forma que disseram ao rei: "Retornai, tu e todos os teus homens".¹⁵Então, o rei retornou e veio para o Jordão. E os homens de Judá vieram para Gilgal para encontrarem-se com o rei e acompanhá-lo na travessia do Jordão.

¹⁶Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, apressou-se com os homens de Judá para encontrar o rei Davi.

¹⁷Estavam com ele mil homens de Benjamim, também Ziba, o servo de Saul, seus quinze irmãos e vinte servos. Eles atravessaram o Jordão na presença do rei.¹⁸Eles atravessaram para trazer a família do rei e para fazer o que ele desejasse. Simei, filho de Gera, prostrou-se diante do rei antes que ele começasse a atravessar o Jordão.

¹⁹Simei disse ao rei: "Meu senhor, não julgues teu servo culpado, nem traga à memória os atos que teu criado teimosamente fez naquele dia em que meu senhor, o rei, deixou Jerusalém. Porque o teu servo sabe que pecou.²⁰É por esta razão que, hoje, eu venho diante de ti, como o primeiro da família de José, para encontrá-lo, meu senhor, rei".

²¹Mas Abisai, filho de Zeruia, respondeu: "Não deveria Simei ser condenado à morte por isso, por que ele amaldiçoou o ungido de Yahweh?"²²Então, Davi disse: "O que tenho convosco, filhos de Zeruia, para que, agora, sejais meus adversários? Alguém será condenado hoje em Israel? Não sei eu que sou o rei de Israel?"²³Então, o rei disse a Simei: "Tu não morrerás". Isto o rei lhe prometeu com um juramento.

²⁴Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, desceu para encontrar-se com o rei. Ele não se barbeou, nem lavou seus pés e suas vestes desde o dia em que o rei partiu até o dia em que voltou em paz para casa.²⁵Quando ele veio para Jerusalém para encontrar o rei, este lhe perguntou: "Por que não foste comigo, Mefibosete?"

²⁶Ele respondeu: "Meu senhor, ó rei, meu servo enganou-me, pois eu disse: 'Selarei um burro para montar nele e ir com o rei', porque teu servo é aleijado.²⁷Meu servo Ziba me difamou diante do meu amado rei. Mas meu senhor, o rei, é como um anjo de Deus. Portanto, faze o que parecer bem aos teus olhos.²⁸Porque toda a casa de meu pai foi morta diante do meu senhor, o rei, mas tu colocaste teu servo entre todos os que comem em tua mesa. Que direito, portanto, teria eu de reclamar alguma coisa ao rei?"

²⁹Então, o rei lhe disse: "Por que explicar mais alguma coisa? Eu decidi que tu e Ziba dividireis as terras".³⁰Então, Mefibosete respondeu ao rei: "Deixa que ele fique com tudo. Para mim, importa que meu senhor, o rei, tenha voltado para casa em segurança".

³¹Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim e atravessou o Jordão com o rei, acompanhando-o até o outro lado.³²Barzilai era, agora, um ancião de oitenta anos. Ele havia provido o rei com bens enquanto este esteve em Maanaim, pois era um homem muito rico.³³O rei disse a Barzilai: "Vem comigo e eu providenciarei para que fiques comigo em Jerusalém".

³⁴Barzilai respondeu ao rei: "Quantos dias me restam na vida, para que eu vá com o rei para Jerusalém?"³⁵Tenho oitenta anos. Ainda posso distinguir entre o bem e o mal? Pode o teu servo sentir o sabor do que come ou bebe? Ainda posso ouvir a voz de cantores ou cantoras? Por que, então, deveria teu servo ser um peso para meu senhor, o rei?³⁶Teu servo queria apenas atravessar o Jordão com o rei. Por que deveria o rei me recompensar com tão grande galardão?

³⁷Por favor, deixa teu servo retornar ao lar para que possa morrer em minha própria cidade, diante do túmulo do meu pai e da minha mãe. Mas, vê, aqui está teu servo Quimã. Deixa-o atravessar com meu senhor, o rei, e faze-lhe o que te parecer bom".

³⁸O rei respondeu: "Quimã irá comigo, e farei com ele o que parecer bom para ti; e tudo o que desejares de mim, eu farei a ti."³⁹Então, todo o povo atravessou o Jordão e o rei também o fez; o rei beijou Barzilai e o abençoou. Então, Barzilai retornou para sua própria casa.

⁴⁰Então, o rei atravessou para Gilgal e Quimã atravessou com ele. Todo o exército de Judá e também metade do exército de Israel, trouxeram o rei.⁴¹Logo, todos os homens de Israel começaram a vir ao rei e dizer-lhe: "Por que nossos irmãos, homens de Judá, te roubaram de nós e trouxeram o rei e sua família além do Jordão e todos os homens de Davi com eles?"

⁴²Então, os homens de Judá responderam aos homens de Israel: "É porque o rei tem mais intimidade conosco. Por que estais com raiva disso? Comemos algo às custas do rei? Ele nos deu presentes?".⁴³Os homens de Israel responderam aos homens de Judá: "Temos dez tribos aparentadas com o rei; por isso, temos mais direitos a Davi que vós. Então, por que nos desprezastes? Não era nosso propósito primeiro trazer nosso rei para ser ouvido?". Mas as palavras dos homens de Judá foram ainda mais severas que as dos homens de Israel.

20 ¹Aconteceu de estar no mesmo lugar um homem problemático, cujo o nome era Sebá, filho de Bicri, um benjamita. Ele tocou a trombeta e disse: "Nós não temos parte com Davi, nem temos herança alguma com o filho de Jessé. Que todos os homens voltem às suas casas, Israel".²Então, todos os homens de Israel deixaram Davi e seguiram Sebá, filho de Bicri. Mas os homens de Judá seguiram de perto o seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

³Quando Davi veio ao seu palácio em Jerusalém, ele tomou as dez concubinas que havia deixado para cuidar do palácio, e as colocou em uma casa, sob guarda. Ele provia suas necessidades, mas não dormiu mais com elas. Então, elas ali ficaram até o dia de suas mortes, vivendo como se fossem viúvas.

⁴Então, o rei disse a Amasa: "Convoca os homens de Judá dentro de três dias; Tu deverás estar aqui, também".⁵Então, Amasa foi convocar os homens de Judá, mas ele ficou mais tempo do que o rei havia lhe ordenado.

⁶Então, Davi disse a Abisai: "Agora, Sebá, filho de Bicri, nos fará mais mal do que Absalão nos fez. Pega os servos do teu senhor, meus soldados, e o persiga, ou ele encontrará cidades fortificadas e escapará de nossa vista".⁷Então, os homens de Joabe, junto com os quereteus e os peleteus, e todos os guerreiros poderosos foram atrás de Sebá. Eles deixaram Jerusalém para perseguir o filho de Bicri.

⁸Quando eles estavam na pedra grande que fica em Gibeão, Amasa foi encontrá-los. Joabe estava vestindo a armadura, a qual incluía um cinto ao redor da sua cintura com uma espada embainhada a ela. Enquanto ele andava, a espada caiu.

⁹Então, Joabe disse a Amasa: "Está tudo bem contigo, meu primo?". Joabe pegou Amasa pela barba, com a mão direita, para beijá-lo.¹⁰Amasa não notou o punhal que estava na mão esquerda de Joabe. Joabe apunhalou Amasa no estômago e suas entranhas derramaram-se no chão. Joabe não o atingiu novamente, e Amasa morreu. Então, Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram Sebá, filho de Bicri.

¹¹Um dos homens de Joabe ficou ao lado de Amasa, e disse: "Quem é a favor de Joabe e quem é a favor de Davi, siga Joabe".

¹²Amasa se revolveu sobre o seu próprio sangue no meio da estrada. Quando o homem viu que as pessoas ficavam paradas, ele carregou Amasa da estrada para dentro de um campo. Então, jogou uma capa sobre ele, porque viu que todas as pessoas que passavam por ali paravam.¹³Depois que Amasa foi removido da estrada, todos os homens seguiram Joabe na perseguição de Sebá, filho de Bicri.

¹⁴Sebá passou por todas as tribos de Israel até Abel de Bete-Maaca, e por toda a terra dos beritas. Os beritas se reuniram e seguiram Sebá.¹⁵Joabe e seus homens o alcançaram e o cercaram em Abel de Bete Maaca. Eles construíram uma rampa junto ao muro da cidade, e todo o exército que estava com Joabe bateu contra o muro para derrubá-lo.¹⁶Então, uma sábia mulher gritou de dentro da cidade: "Ouve, por favor! Ouve, Joabe! Vem perto de mim para que eu possa falar contigo".

¹⁷Então, Joabe chegou próximo a ela, e a mulher disse: "És tu, Joabe?". Ele respondeu: "Sou eu". Então, ela lhe disse: "Ouve as palavras da tua serva". Ele respondeu: "Estou ouvindo".¹⁸Ela continuou: "Eles costumavam dizer antigamente: 'Procura por conselhos em Abel', e aquele conselho resolveria o problema.¹⁹Nós somos uma das cidades mais pacíficas e fiéis em Israel. Tu estás tentando destruir uma cidade que é mãe em Israel. Por que tu queres devorar a herança de Yahweh?".

²⁰Joabe respondeu: "Longe de mim, longe de mim que eu devore ou destrua".²¹Isto não é verdade. Mas um homem dos montes de Efraim, chamado Sebá, filho de Bicri, tem levantado a sua mão contra o rei, contra Davi. Entrega-me esse homem e eu me retirarei da cidade". A mulher disse a Joabe: "A cabeça dele será jogada a ti por sobre o muro".²²E a mulher, com sua sabedoria, foi a todo o povo. Eles cortaram fora a cabeça de Sebá, filho de Bicri, e a jogaram para Joabe. Então, ele tocou a trombeta e os homens de Joabe saíram da cidade, cada um para a sua casa. E Joabe retornou a Jerusalém, para o rei.

²³Joabe comandava todo o exército de Israel, e Benaia, filho de Joiada, comandava os quereteus e os peleteus.²⁴Adorão era comandante dos homens que faziam trabalhos forçados, e Josafá, filho de Ailude, era o cronista.²⁵Seva era escriba e Zadoque e Abiatar eram sacerdotes.²⁶Ira, o jairita, era ministro-chefe de Davi.

21 ¹No tempo do reinado de Davi, houve fome por três anos consecutivos, e Davi buscou a face de Yahweh. Então, Yahweh disse: "Essa fome está sobre vós por causa de Saul e sua família assassina, que matou os gibeonitas".

²Os gibeonitas não pertenciam ao povo de Israel, eles eram remanescentes dos amorreus. O povo de Israel jurou não matá-los, mas, mesmo assim, Saul, em seu zelo pelo povo de Israel e Judá, tentou matar todos.³Então, o rei Davi reuniu os gibeonitas e disse-lhes: "O que eu posso fazer por vós? Como posso fazer expiação, para que abençoeis o povo de Yahweh, que herda Sua bondade e promessas?".

⁴Os gibeonitas responderam: "Não se trata de prata ou ouro entre nós e Saul ou sua família. E não compete a nós matar ninguém em Israel". Davi respondeu: "O que quereis que vos faça?".

⁵Eles responderam ao rei: "O homem que tentou nos matar, que planejou contra nós para que fôssemos destruídos e ficássemos sem lugar dentro das fronteiras de Israel,⁶deixa que sete homens de seus descendentes nos sejam entregues, e os enforcaremos diante de Yahweh, em Gibeá de Saul, o escolhido de Yahweh". Então, o rei disse: "Eu os entregarei a vós".

⁷Mas o rei poupou Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento, feito perante Yahweh, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.⁸Assim, o rei tomou os dois filhos de Rispa, filha de Aías, filhos que ela concebeu de Saul — os nomes dos dois filhos eram Armoni e Mefibosete; e Davi também pegou os cinco filhos de Mical, filha de Saul, que ela tivera com Adriel, filho de Barzilai, o meolatita.⁹O rei os entregou nas mãos dos gibeonitas e eles os enforcaram no monte, diante de Yahweh, e todos os sete morreram juntos. Eles foram mortos durante a época da colheita, nos primeiros dias do início da colheita da cevada.

¹⁰Então, Rispa, filha de Aías, pegou um pano de saco e o estendeu para si sobre o monte ao lado dos corpos, desde o início da colheita, até que a chuva caiu sobre os corpos. Ela não permitiu que as aves do céu se aproximassem dos corpos durante o dia, nem animais selvagens à noite.¹¹Foi dito a Davi o que Rispa, filha de Aías, a esposa escrava de Saul, havia feito.

¹²Então, Davi tomou os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas. Davi os tomou dos homens de Jabes Gileade que os havia furtado da praça de Bete-Seã, onde os filisteus haviam pendurado seus corpos, após os filisteus terem matado Saul, em Gilboa.¹³Davi levou dali os ossos de Saul e os ossos de seu filho Jônatas, e também juntaram os ossos dos sete homens que foram enforcados.

¹⁴Eles enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Eles fizeram tudo que o rei ordenou. Depois disso, Deus respondeu suas orações em favor da terra.

¹⁵Os filisteus foram à guerra outra vez contra Israel. Davi foi com o seu exército e lutou contra os filisteus. Davi ficou cansado pela fadiga da batalha.¹⁶Isbi-Benobe, um descendente de gigantes, tinha uma lança que pesava trezentos ciclos de bronze; ele estava armado com uma espada nova e tentou matar Davi.¹⁷Mas Abisai, filho de Zeruia, socorreu Davi, atacou o filisteu e o matou. Então, os homens de Davi juraram para ele, dizendo: "Nunca mais sairás à batalha conosco, para que tu não apagues a lâmpada de Israel".

¹⁸Depois disso, houve outra batalha contra os filisteus, em Gobe, quando Sibecai, o husatita, matou Safe, que era um dos descendentes de Refaim.¹⁹Numa outra batalha contra os filisteus, em Gobe, Elanã, filho de Jaaré-Oregim, o belemita, matou Golias, o geteu, cuja lança parecia com uma lançaadeira de tecelão.

²⁰Houve mais outra batalha em Gate, onde estava um homem de grande estatura que tinha seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé: vinte e quatro ao todo. Ele também era descendente de Refaim.²¹Quando ele desafiou Israel, Jônatas, filho de Simeí, irmão de Davi, o matou.²²Esses eram descendentes de Refaim, de Gate, e eles foram mortos pelas mãos de Davi e pelas mãos de seus soldados.

22 ¹Davi louvou a Yahweh, com as palavras desta canção, quando Yahweh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e da mãos de Saul.²Orou Davi dizendo: "Yahweh é meu rochedo, minha fortaleza e meu libertador.

³Deus é minha rocha; Nele eu me refugio. Ele é meu escudo e a força da minha salvação, minha fortaleza e meu refúgio, Aquele que me livra da violência.⁴Clamarei a Yahweh, que é digno de louvor, e serei salvo dos meus inimigos.

⁵Pois as ondas da morte me cercaram; as ondas impetuosas da destruição me submergiram.⁶Os cordões do Sheol me cercaram; as armadilhas de morte me prenderam.

⁷Na minha angústia, clamei a Yahweh; clamei ao meu Deus e, do Seu Templo, Ele ouviu a minha voz, e meu clamor por socorro subiu até os Seus ouvidos.

⁸Então, a terra sacudiu e tremeu. Os fundamentos dos céus tremeram e foram abalados, porque Deus estava irado.⁹Das Suas narinas, subiu fumaça, e fogo abrasador saiu de Sua boca; e essas brasas ficaram em chamas.

¹⁰Ele abriu os céus e desceu, e, debaixo dos Seus pés, havia densas trevas.¹¹Ele montou num querubim e voou. Ele foi visto voando nas asas do vento.¹²Fez das trevas uma tenda ao redor Dele, ajuntando densas nuvens de chuva no firmamento.

¹³Do relâmpago, diante Dele, caíram brasas de fogo.¹⁴Yahweh trovejou dos céus. O Altíssimo bradou.¹⁵Ele atirou flechas e espalhou Seus inimigos com raios, e os dispersou.

¹⁶Então, surgiram os canais de água; os fundamentos do mundo foram expostos ao brado de guerra de Yahweh, ao estrondo do sopro de Suas narinas.

¹⁷Das alturas, estendeu Sua mão e me segurou! Ele me tirou das águas profundas.¹⁸Ele me resgatou do meu inimigo poderoso, daqueles que me odiavam, pois eles eram demasiadamente fortes para mim.

¹⁹Eles vieram contra mim no dia da minha angústia, mas Yahweh foi meu suporte.²⁰Ele também me levou a um lugar espaçoso e me salvou porque Se agradou de mim.²¹Yahweh me recompensou conforme minha justiça; me restaurou conforme a pureza das minhas mãos.

²²Pois tenho guardado os caminhos de Yahweh e não ajo perversamente, desviando-me do meu Deus.²³Pois todos os Seus atos de justiça têm estado diante de mim; acerca dos Seus estatutos, não me desviei deles.

²⁴Eu fui inocente diante Dele e tenho me afastado do pecado.²⁵Por isto, Yahweh me restaurou segundo a minha justiça, segundo a minha pureza de coração diante dos Seus olhos.

²⁶Ao fiel, Tu te mostras fiel; ao homem íntegro, Tu te mostras íntegro.²⁷Com o puro de coração, Tu te mostras puro; porém, Tu te mostras implacável com o perverso.

²⁸Tu livras o aflito, mas os Teus olhos estão contra o soberbo para humilhá-lo.²⁹Pois Tu, Yahweh, és minha lâmpada. Yahweh ilumina minha escuridão.

³⁰Pois Contigo, eu posso pular uma barreira; com meu Deus, eu posso saltar uma muralha.³¹Quanto a Deus, Seu caminho é perfeito. A palavra de Yahweh é pura. Ele é escudo para todos os que Nele se refugiam.

³²Pois quem é Deus senão Yahweh? E quem é rocha senão nosso Deus?³³Deus é o meu refúgio e Ele conduz o justo no Seu caminho.

³⁴Ele faz meus pés velozes como os da corça e me põe sobre as montanhas.³⁵Ele treina minhas mãos para a guerra e meus braços para vergar um arco de bronze.

³⁶Tu me deste o escudo da Tua salvação, e o Teu favor me fez grande.³⁷Tu fizeste um amplo lugar debaixo dos meus pés, para que eles não escorreguem.

³⁸Eu persegui meus inimigos e os destruí. Não recuei até que eles foram derrotados.³⁹Eu os devorei e os despedacei; eles não conseguiram se levantar; eles caíram debaixo dos meus pés.

⁴⁰Tu me fortaleceste para a batalha; subjugaste debaixo dos meus pés aqueles que se levantaram contra mim.⁴¹Tu me deste o pescoço dos meus inimigos; eu aniquilei os que me odeiam.

⁴²Eles suplicaram por ajuda, mas ninguém os socorreu; eles gritaram por Yahweh, mas Ele não os respondeu.⁴³Eu os despedacei e fiz deles como poeira no chão. Eu os amassei como lama nas ruas.

⁴⁴Tu também me resgataste das contendas do meu próprio povo. Tu tens me mantido por cabeça das nações. Um povo que não conheci, me serve.⁴⁵Estrangeiros foram obrigados a me reverenciar. Tão logo eles ouviram a meu respeito, me obedeceram.⁴⁶Os estrangeiros saíram tremendo de suas fortalezas.

⁴⁷Yahweh vive! Seja exaltada a minha Rocha! Seja Deus exaltado, a Rocha da minha salvação!⁴⁸Este é o Deus que executa vingança em meu favor; Aquele que sujeita povos a mim.⁴⁹Ele me liberta dos meus inimigos. Na verdade, Tu me ergueste acima daqueles que se levantaram contra mim. Tu me resgatas do homem violento.

⁵⁰Por isso, eu Te darei graças, ó Yahweh, entre as nações; cantarei louvores ao Teu nome.⁵¹Deus concede grande vitória ao Seu rei, e Ele revela Sua aliança de lealdade ao Seu ungido, a Davi e aos seus descendentes, para sempre".

23 ¹Estas são as últimas palavras de Davi — Davi, filho de Jessé, o homem que foi altamente honrado, aquele que foi ungido pelo Deus de Jacó, o amável salmista de Israel:²"O Espírito de Yahweh falou por mim, e Sua palavra estava em minha boca.

³O Deus de Israel falou, a Rocha de Israel me disse: 'Aquele que governa corretamente sobre os homens, que governa no temor de Deus,⁴é como a luz da manhã quando o sol nasce, como uma manhã sem nuvens, quando a tenra grama nasce na terra, através da brilhante luz do sol, depois da chuva'.

⁵De fato, minha família não é assim diante de Deus? Não fez Ele um pacto eterno comigo, ordenando segurança por todo o caminho? Não me dará Ele êxito?

⁶Porém, o indigno será como espinhos para serem lançados fora, porque não podem ser colhidos com as mãos.⁷O homem que os tocar deve usar uma ferramenta de ferro, ou o cabo de uma lança. Devem ser queimados onde se encontram".

⁸Estes são os nomes dos soldados de elite de Davi: Josebe-Bassete, o taquemonita, era o líder dos soldados de elite; ele matou oitocentos homens em certa ocasião.

⁹Depois dele, estava Eleazar, filho de Dodô, um dos três poderosos homens de Davi. Estava presente quando desafiaram os filisteus que haviam se concentrado para batalhar, quando os homens de Israel retrocederam.¹⁰Eleazar se levantou e combateu os filisteus até sua mão ficar cansada, e ficar grudada no cabo de sua espada. Yahweh trouxe uma grande vitória naquele dia. O exército retornou após Eleazar, apenas para despojar os corpos.

¹¹Depois dele, era Samá, filho de Agé, o hararita. Os filisteus se concentraram onde havia um campo de lentilhas, e o exército fugiu deles.¹²Porém, Samá se levantou no meio do campo e o defendeu. Ele matou os filisteus, e Yahweh trouxe grande vitória.

¹³Três dos trinta soldados desceram a Davi no tempo da colheita, na caverna de Adulão. O exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.¹⁴Naquele tempo, Davi estava em sua fortaleza, uma caverna, enquanto os filisteus se estabeleceram em Belém.

¹⁵Davi estava desejoso por água, e disse: "Se ao menos alguém me desse água para beber do poço em Belém, o poço que está perto do portão!".¹⁶Então, esses três poderosos homens romperam por entre o exército dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, o poço do portão. Pegaram a água e a levaram a Davi; este, porém, recusou-se a beber. Ao invés disso, ele a derramou para Yahweh.¹⁷Então, ele disse: "Longe de mim, Yahweh, que eu fizesse isso. Deveria eu beber o sangue de homens que arriscaram suas vidas?". Assim, ele se recusou a beber. Essas são coisas que os três homens poderosos fizeram.

¹⁸Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruia, era o capitão sobre os três. Uma vez, combateu com sua lança contra trezentos homens, e os matou. Foi mencionado muitas vezes com os três soldados.¹⁹Não era ainda mais famoso do que os três? Foi feito capitão deles. De qualquer forma, sua fama não se igualava à fama dos três soldados mais famosos.

²⁰Benaia, de Cabzeel, era filho de Joiada; ele era um homem forte que realizou poderosos feitos. Matou os dois filhos de Ariel, de Moabe. Também desceu em uma cova e matou um leão, enquanto nevava.²¹Matou um homem egípcio muito grande. O egípcio tinha uma lança em sua mão, e Benaia o combateu com apenas um cajado. Ele arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com ela.

²²Benaia, filho de Joiada, realizou esses feitos e foi nomeado ao lado dos três homens poderosos.²³Foi mais estimado que os trinta soldados em geral, mas não foi tão estimado quanto os três soldados de elite. Ainda assim, Davi o colocou encarregado de sua guarda.

²⁴Os trinta incluíam os seguintes homens: Asael, irmão de Joabe; Elanã, filho de Dodô, de Belém;²⁵Samá, o harodita; Elica, o harodita;²⁶Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;²⁷Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;²⁸Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;

²⁹Helebe, filho de Baaná, o neofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamin;³⁰Benaia, o piratonita; Hidai, do ribeiro de Gaás;³¹Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita;³²Eliaba, o saalbônita; os filhos de Jasém; Jônatas;

³³Sama, o hararita; Aião, filho de Sarar, o hararita;³⁴Elifelete, filho de Aasbai, o maacatita; Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;

³⁵Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita;³⁶Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani da tribo de Gade,

³⁷Zelege, o amonita; Naarai, o beerotita, o carregador de armas de Joabe, filho de Zeruia;³⁸Ira, o itrita; Garebe, o itrita;

³⁹Urias, o heteu — trinta e sete ao todo.

24 ¹Novamente, a ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e incitou Davi contra eles, dizendo: "Vai, faz a contagem em Israel e Judá".²O rei disse a Joabe, comandante do exército, que estava com ele: "Vai a todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e conta todo o povo; assim, saberás o número total de homens capacitados para a batalha".

³Joabe disse ao rei: "Que Yahweh, teu Deus, multiplique cem vezes o número de pessoas e que os olhos do meu senhor, o rei, vejam isto acontecer. Porém, por que meu rei quer isto?".⁴Mesmo assim, a palavra do rei foi contra Joabe e contra os comandantes do exército. Então, Joabe e os comandantes saíram da presença do rei para contar o povo.

⁵Eles atravessaram o Jordão e acamparam perto de Aroer, num vale ao sul da cidade. Viajaram por Gade até Jazer.⁶Foram a Gileade e para a terra de Cades dos heteus, e depois dali, foram para Da-Jaã e rodearam até Sidom.⁷Depois, foram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; foram a Berseba, ao sul de Judá.

⁸Quando eles passaram por toda a terra, voltaram para Jerusalém ao final de nove meses e vinte dias.⁹Então, Joabe apresentou ao rei o total da contagem dos guerreiros. Havia ali oitocentos mil homens valentes que usavam a espada, e quinhentos mil em Judá.

¹⁰Mas o coração de Davi se entristeceu depois de ter feito a contagem dos homens. Ele disse a Yahweh: "Pequei gravemente por fazer isto. Agora, Yahweh, perdoa o Teu servo, porque o que fiz foi uma loucura".

¹¹Quando Davi se levantou pela manhã, a palavra de Yahweh veio ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:¹²"Vai e dize a Davi: 'Assim diz Yahweh: Eu te dou três escolhas; escolhe uma delas'".

¹³Então, Gade foi a Davi e lhe disse: "Preferes três anos de fome na tua terra? Ou três meses de perseguição dos teus inimigos? Ou três dias de peste na tua terra? Decide qual é a resposta que vou dizer a quem me enviou".¹⁴Então, disse Davi a Gade: "Estou com uma grande angústia. Prefiro que caiamos nas mãos de Yahweh, melhor do que nas mãos dos homens, porque Suas misericórdias são muitas".

¹⁵Então, Yahweh enviou a peste sobre Israel, de manhã até o tempo determinado, e morreram setenta mil homens do povo, desde Dã até Berseba.¹⁶Quando o anjo estendeu a sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, Yahweh se arrependeu, por causa do prejuízo que iria causar, e disse ao anjo que estava destruindo o povo: "Basta! Agora, retira tua mão". Naquela hora, o Anjo de Yahweh estava ao longo da eira de Araúna, o jebuseu.

¹⁷Davi falou a Yahweh, quando viu o anjo que havia atacado o povo, e disse: "Pequei e agi irresponsavelmente. Mas estas ovelhas o que fizeram? Por favor, castiga a mim e à família do meu pai!".

¹⁸Então, naquele dia, Gade veio a Davi e lhe disse: "Vai e levanta um altar para Yahweh na eira de Araúna, o jebuseu".

¹⁹Então, Davi fez conforme Gade lhe instruiu, assim como Yahweh ordenara.²⁰Araúna viu o rei e seus soldados se aproximando; então, saiu e se prostrou ao rei, com o rosto no chão.

²¹Então, disse Araúna: "Por que veio o rei, meu senhor, a teu servo?". Davi respondeu: "Para comprar a tua eira, assim poderei levantar um altar para Yahweh, para que a peste seja removida do povo".²²Araúna disse a Davi: "Toma-a como tua propriedade, meu senhor e rei; faz com ela o que bem lhe parecer. Vê, aqui estão os bois para oferecer, e o debulhador e a madeira para a lenha.²³Tudo isto, meu rei, eu, Araúna, darei a ti". Disse ele ainda: "Yahweh, teu Deus, se agrade de ti".

²⁴O rei disse a Araúna: "Não. Eu insisto em comprar pelo seu valor. Não oferecerei a Yahweh holocausto que não me custou nada". Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta ciclos de prata.²⁵Davi construiu o altar a Yahweh e ofereceu o holocausto e a oferta queimada. Assim, Yahweh tornou-Se favorável para com a terra, e a peste parou em Israel.

1 Reis

¹O rei Davi já estava velho e avançado em idade. Eles o cobriam com cobertores, mas ele não conseguia se manter aquecido.²Então, seus servos disseram a ele: "Deixa que procuremos uma jovem virgem, para nosso mestre, o rei; que ela sirva ao rei e cuide dele, que ela deite em seus braços, para que o rei se mantenha aquecido".

³Então eles procuraram uma linda moça dentro de todas as fronteiras de Israel. Eles encontraram Abisague, a sunamita, e a levaram para o rei.⁴A moça era muito bonita. Ela serviu o rei e cuidou dele, mas o rei não teve relações sexuais com ela.

⁵Naquele tempo, Adonias, filho de Hagite, exaltava a si mesmo, dizendo: "Eu serei o rei". Então preparou para si carruagens e cavaleiros, com cinquenta homens, que corresse adiante dele.⁶Seu pai nunca o tinha confrontado, dizendo: "Por que fizeste isto ou aquilo?". Adonias era também um homem muito bonito, e nasceu depois de Absalão.

⁷Ele discutiu seus planos com Joabe, filho de Zeruia, e com Abiatar, o sacerdote. Eles seguiram Adonias e o ajudaram.⁸Mas Zadoque, o sacerdote, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí, e os homens poderosos que pertenciam a Davi não seguiram a Adonias.

⁹Adonias sacrificou, junto à pedra de Zeele que está junto a En-Rogel, ovelhas, bois, e bezerros engordados. Ele convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, os servos do rei;¹⁰mas ele não convidou o profeta Natã, Benaia, os homens poderosos, e nem seu irmão, Salomão.

¹¹Então Natã falou com Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: "Tu não ouviste que Adonias, filho de Hagite, tornou-se rei; e Davi, nosso senhor, não sabe disso?"¹²Agora, portanto, deixa-me te dar um conselho, para que salves a tua própria vida, e a vida de teu filho, Salomão.

¹³Vai até o rei Davi, e dize-lhe: 'Meu senhor, o rei, tu não juraste a tua serva dizendo: 'Certamente, teu filho, Salomão, reinará depois de mim, e, ele sentará no meu trono?' Por que, então, está Adonias reinando?"¹⁴Enquanto tu estiveres ali falando com o rei, eu entrarei depois de ti, e confirmarei tuas palavras".

¹⁵Então Bate-Seba entrou no quarto do rei. O rei estava muito velho, e Abisague, a sunamita, estava servindo o rei.¹⁶Bate-seba se inclinou e se prostrou perante o rei. E o rei disse: "O que desejas?"¹⁷Ela disse-lhe: "Meu mestre, tu juraste à tua serva por Yahweh, teu Deus, dizendo: 'Certamente, Salomão, teu filho, reinará depois de mim e sentará no meu trono'.

¹⁸Agora veja, Adonias é rei, e tu, meu senhor, o rei, não sabes disso."¹⁹Ele sacrificou bois, bezerros engordados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, Abiatar (o sacerdote), e Joabe (o capitão do exército), mas ele não convidou Salomão, teu servo.

²⁰Porém, meu mestre, o rei, os olhos de todo Israel estão em ti, esperando que tu digas a eles quem vai sentar no trono, depois de ti, meu senhor."²¹De outro modo, quando meu senhor, o rei, repousar com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos considerados criminosos".

²²Enquanto ela ainda falava com o rei, o profeta Natã entrou.²³Os servos disseram ao rei: "O profeta Natã está aqui". Quando ele veio diante do rei, prostrou-se perante o rei com seu rosto no chão.

²⁴Natã disse: "Meu senhor, o rei, tu disseste: 'Adonias reinará depois de mim, e sentará no meu trono?'²⁵Pois ele desceu hoje e sacrificou bois, bezerros engordados, e ovelhas em abundância, e convidou todos os filhos do rei, os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote. Eles estão comendo e bebendo diante dele, e dizendo: 'Viva o rei Adonias!'

²⁶Mas, quanto a mim, teu servo, Zadoque (o sacerdote), Benaia (filho de Joiada) e o teu servo Salomão, ele não nos convidou.²⁷Meu senhor, o rei, tu fizeste isso sem contar a nós, teus servos, quem sentaria no trono depois de ti?"

²⁸Então o rei Davi respondeu a ele, e disse: "Chama Bate-Seba de volta a mim". Ela veio até a presença do rei, e ficou em pé diante dele.²⁹O rei fez um juramento, dizendo: "Assim como vive Yahweh, que me redimiu de toda angústia,³⁰ assim como eu te jurei por Yahweh, o Deus de Israel, dizendo: 'Salomão, teu filho, reinará depois de mim e sentará no meu trono, no meu lugar'. Eu farei isso hoje!"³¹Então Bate-Seba inclinou seu rosto no chão, e se prostrou diante do rei, e disse: "Que meu senhor, o rei Davi, viva para sempre!"

³²O rei Davi disse: "Chamai a mim Zadoque (o sacerdote), Natã (o profeta), e Benaia (filho de Joiada)". Então, eles vieram perante o rei.³³O rei lhes disse: "Levai convosco os servos de vosso mestre e fazei com que Salomão, meu filho, monte em minha própria mula, e levai-o para Gion.³⁴Deixai que o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o unjam rei sobre Israel, e tocai a trombeta, e dizei: 'Viva o rei Salomão!'

³⁵Então vinde vós depois dele, e ele virá e se sentará no meu trono, pois ele será rei no meu lugar. Eu o designei para governar sobre todo Israel e Judá".³⁶Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei, dizendo: "Que assim seja! Que Yahweh, o Deus do meu senhor, o rei, confirme isto."³⁷Como Yahweh esteve com meu mestre, o rei, que assim Ele esteja com Salomão, e faça seu trono maior do que o trono do meu senhor, o rei Davi".

³⁸Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus, e os peleteus descenderam e fizeram com que Salomão andasse na mula do rei Davi; eles o levaram para Gion.³⁹Zadoque, o sacerdote, tirou o vaso de azeite do tabernáculo e ungiu Salomão. Então eles tocaram a trombeta, e todo o povo disse: "Viva o rei Salomão!"⁴⁰Todo o povo subiu após ele tocando flautas e regozijando-se com grande alegria, de modo que a terra tremia com o barulho.

⁴¹Enquanto terminavam de comer, Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram o barulho. Quando Joabe ouviu o som da trombeta, disse: "Por que a cidade está tão barulhenta?"⁴²Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou. Adonias disse: "Entra, pois tu és um homem honrado e traz boas notícias".

⁴³Jônatas respondeu e disse a Adonias: "Nosso senhor, o rei Davi, constituiu a Salomão como rei."⁴⁴E o rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os quereteus e os peleteus. Eles fizeram com que Salomão

cavalgasse na mula do rei.⁴⁵ O sacerdote Zadoque e o profeta Natã ungiram Salomão como rei em Gion, e estão subindo de lá regozijando, por isso é que a cidade está barulhenta. Esse é o barulho que tu estás ouvindo.

⁴⁶Também Salomão está sentando no trono do reino.⁴⁷ Além disso, os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, rei Davi, dizendo: 'Que o teu Deus faça o nome de Salomão maior que o teu nome, e faça o trono dele maior do que o teu trono'. E o rei inclinou-se na cama.⁴⁸ O rei também disse: 'Bendito seja Yahweh, o Deus de Israel, que providenciou uma pessoa para sentar no meu trono neste dia, e que meus próprios olhos pudessem ver isso'.

⁴⁹Então todos os convidados de Adonias ficaram apavorados. Eles se levantaram, e cada homem seguiu seu caminho.

⁵⁰Adonias ficou com medo de Salomão e, levantando-se, foi e agarrou as pontas do altar.⁵¹ Então disseram a Salomão: "Vê, Adonias está com medo do rei Salomão, pois ele está agarrado às pontas do altar dizendo: 'Que o rei Salomão jure-me primeiramente que não matará seu servo com a espada'".

⁵²Salomão disse: "Se ele se mostrar um homem digno, nenhum fio de seu cabelo cairá em terra, mas, se for encontrado nele maldade, ele morrerá".⁵³ Então o rei Salomão enviou homens que fizeram Adonias descer do altar. Ele veio e se inclinou ao rei Salomão, e Salomão disse-lhe: "Vai para tua casa!"

2 ¹Quando o dia da morte de Davi se aproximou, ele deu ordens a Salomão seu filho, dizendo:²"Eu estou indo no caminho de toda a terra. Portanto sê forte, e age como homem.³ Guarda os mandamentos de Yahweh, teu Deus, para andar em Seus caminhos, para obedecer Seus estatutos, Seus mandamentos, Suas decisões e Seus decretos da aliança, tendo o cuidado de fazer o que está escrito na lei de Moisés, para que prosperes em tudo que fizeres, aonde quer que fores,⁴ para que Yahweh cumpra a palavra que Ele falou acerca de mim, dizendo: 'Se teus filhos, cuidadosamente, observarem seus comportamentos, para andarem diante de Mim, fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca cessarás de ter um homem no trono de Israel'.

⁵Sabes também o que Joabe, filho de Zerua, me fez. Ele matou os dois comandantes dos exércitos de Israel: Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele derramou o sangue de guerra em tempo de paz e colocou o sangue de guerra no cinto em volta de sua cintura e nos sapatos que ele calçava.⁶ Faze com Joabe conforme a tua sabedoria, mas não deixes que a sua cabeça grisalha desça à sepultura em paz.

⁷Contudo, mostra bondade com os filhos de Barzilai, o gileadita, e coloca-os entre aqueles que comem à tua mesa, pois eles vieram a mim, quando eu fugi de Absalão, teu irmão.

⁸Vê, está contigo Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma terrível maldição, no dia em que eu ia para Maanaim. Simei desceu para me encontrar no rio Jordão, e eu jurei pelo nome de Yahweh, dizendo: 'Não te matarei pela espada'.⁹ Agora, portanto, não o deixes escapar sem punição. Tu és um homem sensato, e saberás o que deves fazer com ele. Tu farás que sua cabeça grisalha desça à sepultura com sangue".

¹⁰Então Davi morreu e foi sepultado com seus antepassados, na cidade de Davi.¹¹ O reinado de Davi foi de quarenta anos. Ele reinou por sete anos em Hebrom e por trinta e três anos em Jerusalém.¹² Então Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e seu governo foi firmemente estabelecido.

¹³Então Adonias, filho de Hagite, veio a Bate-Seba, mãe de Salomão. Ela perguntou: "Vieste pacificamente?" Ele respondeu: "Pacificamente".¹⁴ Ele disse: "Tenho algo para dizer-te". Ela respondeu: "Fala".¹⁵ Adonias disse: "Tu sabes que o reino era meu e que todo o Israel esperava que me tornasse rei. Contudo o reino foi transferido para meu irmão, porque ele o recebeu de Yahweh.

¹⁶Agora um só pedido te faço, não me rejeites". Bate-Seba disse-lhe: "Fala".¹⁷ Ele disse: "Por favor, fala com o rei Salomão, pois ele não te recusará, para que ele me dê Abisague, a sunamita, como minha esposa".¹⁸ Bate-Seba disse: "Muito bem, falarei com o rei".

¹⁹Então Bate-Seba foi até o rei Salomão para falar com ele em favor de Adonias. O rei levantou-se para saudá-la e inclinou-se diante dela. Então ele se assentou em seu trono e mandou que trouxessem um trono para sua mãe. Ela se assentou à sua direita.²⁰ Ela lhe disse: "Desejo fazer um pequeno pedido para ti. Não me recuses". O rei respondeu: "Pede, minha mãe, porque não te recusarei".²¹ Ela disse: "Permite que Abisague, a sunamita, seja dada como mulher para Adonias, teu irmão".

²²O rei Salomão respondeu para sua mãe: "Por que tu me pedes Abisague, a sunamita, para Adonias? Por que não me pedes o reino também para ele, porque ele é meu irmão mais velho; para ele, para o sacerdote Abiatar e para Joabe, filho de Zerua?".²³ Então o rei Salomão jurou por Yahweh, dizendo: "Que Deus faça comigo, e também mais, se Adonias não falou essa palavra contra a sua própria vida.

²⁴Agora, portanto, como Yahweh vive, que me estabeleceu e me colocou no trono de Davi, meu pai, e que me fez uma casa, como Ele prometeu, certamente, hoje Adonias será morto".²⁵ Assim, o rei Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, e ele achou Adonias e o matou.

²⁶Depois, o rei disse ao sacerdote Abiatar: "Vai para Anatote, para os teus campos. Tu és digno de morte, mas não te matarei agora, porque tu carregaste a arca do Senhor Yahweh diante de Davi, meu pai, e participaste de todas as aflições de meu pai".²⁷ Assim, Salomão expulsou Abiatar para que não fosse sacerdote de Yahweh, para que se cumprisse a palavra de Yahweh, a qual Ele dissera acerca da família de Eli, em Siló.

²⁸As notícias chegaram para Joabe, pois Joabe tinha apoiado Adonias, embora não tivesse apoiado Absalão. Assim, Joabe fugiu para a Tenda de Yahweh e segurou-se nas pontas do altar.²⁹ Disseram ao rei Salomão que Joabe fugira para o

Tabernáculo de Yahweh e agora estava ao lado do altar. Então Salomão enviou Benaia, filho de Joiada, dizendo: "Vai e mata-o!"

³⁰Então Benaia chegou até o Tabernáculo de Yahweh e disse-lhe: "O rei disse: 'Sai'". Joabe respondeu: "Não. Morrerei aqui". Então, Benaia retornou para o rei, dizendo: "Joabe disse que ficará e morrerá no altar". ³¹O rei disse para Benaia: "Faze como ele disse. Mata-o e enterra-o, para que tires de mim, e da casa de meu pai, o sangue que Joabe derramou sem causa.

³²Que Yahweh faça recair seu sangue sobre a sua própria cabeça, porque ele atacou dois homens mais justos e melhores que ele e matou-os com a espada: Abner, filho de Ner, o capitão do exército de Israel, e Amasa, filho de Jéter, o capitão do exército de Judá, sem que meu pai soubesse disso. ³³Assim o sangue deles recaia sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça de seus descendentes para sempre. Mas, para Davi e sua descendência, e para sua casa, e para seu trono, haja paz de Yahweh para sempre".

³⁴Então, Benaia filho de Joiada, subiu e atacou Joabe e o matou. Ele foi enterrado em sua própria casa, no deserto. ³⁵O rei colocou Benaia, filho de Joiada, sobre o exército, no lugar de Joabe, e colocou Zadoque, o sacerdote, no lugar de Abiatar.

³⁶Então o rei mandou chamar Simei e lhe disse: "Constrói para ti uma casa em Jerusalém e habita lá, e não saias dela para nenhum outro lugar. ³⁷Porque, no dia em que saíres e atravessares o vale de Cedrom, sabe tu que certamente morrerás. Teu sangue será sobre tua própria cabeça". ³⁸Então, Simei respondeu ao rei: "O que disseste é bom. Como meu senhor, o rei, disse, assim teu servo fará". Assim, Simei habitou em Jerusalém por muitos dias.

³⁹Ao fim de três anos, porém, dois dos servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, o rei de Gate. E disseram a Simei: "Vê, teus servos estão em Gate". ⁴⁰Então Simei se levantou, selou seu jumento e foi ao encontro de Aquis, em Gate, para buscar seus servos. Ele foi e os trouxe de volta de Gate.

⁴¹Quando Salomão soube que Simei havia saído de Jerusalém para Gate e havia retornado, ⁴²o rei mandou chamá-lo e lhe disse: "Eu não te fiz jurar por Yahweh e testifiquei contra ti, dizendo: 'Sabe que, certamente, no dia em que saíres e fores para algum outro lugar, tu certamente morrerás'? Então tu me falaste: 'O que tu disseste é bom'.

⁴³Por que, então, não guardaste teu juramento a Yahweh e a ordem que eu dei para ti?" ⁴⁴O rei também disse para Simei: "Tu sabes, no teu coração, toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai. Portanto Yahweh retornará tua maldade sobre tua própria cabeça.

⁴⁵Todavia o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido perante Yahweh para sempre". ⁴⁶Então o rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada, ele saiu e matou Simei. Assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

3 ¹Salomão aliou-se por casamento a Faraó, rei do Egito. Tomou a filha do Faraó e trouxe-a para a cidade de Davi, até que ele terminasse de construir seu próprio palácio, a casa de Yahweh, e o muro ao redor de Jerusalém. ²As pessoas sacrificavam nos lugares altos, porque, até então, nenhuma casa havia sido construída para o nome de Yahweh. ³Salomão demonstrava seu amor por Yahweh, andando nos estatutos de Davi, seu pai. Porém ele sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

⁴O rei foi a Gibeão para ali sacrificar, pois lá estava o altar mais importante do monte. Salomão ofereceu mil ofertas queimadas sobre aquele altar. ⁵Em Gibeão, Yahweh apareceu à noite a Salomão, em um sonho, e lhe disse: "Pede! O que deveria eu dar a ti?"

⁶Então Salomão disse: "Tu demonstraste grande fidelidade à aliança com Teu servo Davi, meu pai, porque ele andou diante de Ti em fidelidade, em justiça e em retidão de coração. Tu o preservaste em Teu grande amor leal e lhe deste um filho para hoje sentar no trono dele.

⁷Agora, Yahweh, meu Deus, Tu fizeste Teu servo como rei no lugar de Davi, meu pai, ainda que eu seja apenas uma criança. Eu não sei direito como sair nem como entrar. ⁸Teu servo está no meio do povo que Tu escolheste, um povo grande, numeroso demais para ser numerado ou contado. ⁹Portanto, dá a Teu servo um coração sábio para julgar o Teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal. Pois quem seria capaz de julgar este Teu grande povo?"

¹⁰Esse pedido de Salomão agradou ao Senhor. ¹¹Então Deus disse a ele: "Porque tu pediste esta coisa e não pediste para ti uma vida longa ou riquezas ou a vida dos teus inimigos, mas pediste para ti entendimento para discernir a justiça, ¹²vê, agora, farei tudo o que tu me pediste segundo as tuas palavras. Eu te darei um coração de sabedoria e entendimento, como ninguém teve antes de ti, e ninguém igual a ti se levantará depois de ti.

¹³Eu também te dou o que não pediste, tanto riquezas quanto honra, de modo que não haverá entre os reis ninguém igual a ti durante todos os teus dias. ¹⁴Se tu andares nos Meus caminhos, para guardares os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como teu pai Davi andou, então, prolongarei os teus dias".

¹⁵Então Salomão acordou, e eis que era um sonho. Ele foi a Jerusalém e se pôs diante da Arca da Aliança do Senhor. Fez ofertas queimadas e ofertas de paz e fez um banquete para todos os seus servos.

¹⁶Depois disso, duas mulheres prostitutas vieram ao rei e se puseram diante dele. ¹⁷Uma mulher lhe disse: "Ah, meu senhor, esta mulher e eu moramos na mesma casa, e eu dei à luz uma criança, com ela na casa.

¹⁸Aconteceu que, no terceiro dia depois do parto, essa mulher também deu à luz. Nós estávamos juntas. Não havia mais ninguém conosco na casa, mas somente nós duas na casa. ¹⁹Então o filho dessa mulher morreu numa noite, porque ela se deitou sobre ele. ²⁰Então ela se levantou à meia-noite e tomou o meu filho do meu lado, enquanto a tua serva dormia, deitou-o no seio dela e deitou o filho morto dela em meu seio.

²¹Quando eu levantei pela manhã, para amamentar meu filho, ele estava morto. Mas, quando eu olhei cuidadosamente para ele, ao amanhecer, ele não era o filho que eu dei à luz".²²Em seguida, a outra mulher disse: "Não, o vivo é meu filho, e o morto é teu filho". A primeira mulher disse: "Não, o que está morto é teu filho, e o vivo é meu filho". E, assim, elas falaram perante o rei.

²³Então o rei disse: "Uma de vós diz: 'Este é o meu filho, o que está vivo, e, teu filho está morto', e a outra diz: 'Não, teu filho está morto, e o meu filho é o que está vivo'".²⁴O rei disse: "Trazei-me uma espada". Assim, eles trouxeram uma espada diante do rei.²⁵Em seguida, o rei disse: "Dividi em duas a criança que vive. Dai metade a uma mulher e metade à outra".

²⁶Então a mulher cujo filho estava vivo falou ao rei, pois seu coração estava cheio de compaixão por seu filho, e ela disse: "Ah, meu mestre, dá a criança viva a ela, e de modo algum a mates". Mas a outra mulher disse: "Ela não será minha nem tua. Divide-a".²⁷Então o rei respondeu e disse: "Dai à primeira mulher a criança viva; de modo algum, a mates. Ela é a mãe".²⁸Quando todo o Israel ouviu o julgamento que o rei havia tomado, eles temeram o rei, porque viram que a sabedoria de Deus estava nele para dar julgamentos.

4 ¹O rei Salomão era rei sobre todo o Israel.²Estes eram seus oficiais: Azarias, filho de Zadoque, era o sacerdote;³Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram secretários; Josafá, filho de Ailude, foi cronista;⁴Benaia, filho de Joiada, era chefe do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes. ¹

⁵Azarias, filho de Natã, era chefe dos oficiais. Zabude, filho de Natã, era sacerdote e amigo do rei.⁶Aisar era mordomo da casa. Adonirão, filho de Abda, era chefe dos homens sujeitos a trabalhos forçados.

⁷Salomão tinha doze oficiais que governavam sobre todo o Israel, que forneciam alimentos para o rei e toda a sua casa. Cada um tinha o dever de prover durante um mês no ano.⁸Estes eram os seus nomes: Ben-Hur, nos montes de Efraim;

⁹Ben-Dequer, em Macaz, Saalabim, Bete-Semes, e Elom-Bete-Hanã,¹⁰Ben-Hesede, em Arubote (a ele pertencia Socó e toda a terra de Hefer);

¹¹Ben-Abinadabe, em todo distrito de Nafote Dor (ele era casado com Tafate, a filha de Salomão);¹²Baaná, filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em toda a Bete-Seã, que está ao lado de Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;¹³Ben-Geber, em Ramote-Gileade (a ele pertenciam os povoados de Jair, filho de Manassés, que estão em Gileade, e a região de Argobe pertencia a ele, que está em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze);¹⁴Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

¹⁵Aimaaz, em Naftali (ele também se casou com Basemate, filha de Salomão);¹⁶Baaná, filho de Hasai, em Aser e em Bealote;

¹⁷Josafá, filho de Paruá, em Issacar;

¹⁸Simeí, filho de Elá, em Benjamin;¹⁹e Geber filho de Uri, na terra de Gileade, a terra de Siom, rei dos Amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e ele era o único oficial naquela terra.

²⁰Judá e Israel eram tão numerosos quanto a areia do mar. Eles estavam comendo e bebendo, e estavam felizes.²¹Salomão reinava sobre todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Eles entregaram tributo e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.²²A provisão diária de Salomão era de trinta coros de farinha fina e sessenta coros de farinha mais grossa,²³dez bois gordos, vinte bois de pasto, e cem ovelhas, além de veados, gazelas, cabritos monteses, e aves gordas.

²⁴Pois ele tinha domínio sobre toda a região deste lado do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis do lado de cá do rio Eufrates, e tinha paz por todos os lados ao redor dele.²⁵Judá e Israel viveram em segurança, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

²⁶Salomão tinha quarenta mil baías para os cavalos dos carros de guerra, e doze mil cavaleiros.²⁷Esses oficiais forneciam alimentos para o rei Salomão e para todos aqueles que comiam à mesa do rei Salomão, cada um no seu mês. Eles não permitiam que nada faltasse.²⁸Também traziam ao lugar certo cevada e a palha para os cavalos dos carros de guerra, e cavalos de sela; cada um trazendo o que fora capaz.

²⁹Deus deu grande sabedoria e entendimento a Salomão, e amplitude de compreensão como a areia na praia.³⁰A sabedoria de Salomão excedeu a sabedoria de todos os povos do leste e toda a sabedoria do Egito.³¹Ele era mais sábio que todos os homens — mais que Etã o ezraíta, Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol — e a sua fama atingiu todas as nações ao redor.

³²Ele disse três mil provérbios, e seus cânticos foram no número de mil e cinco.³³Ele descreveu as plantas, desde o cedro que se encontra no Líbano, até o hissopo que brota na parede. Ele também explicou sobre os animais, pássaros, répteis e peixes.³⁴As pessoas vieram de todas as nações para ouvir a sabedoria de Salomão. Elas vieram de todos os reis da terra que haviam ouvido da sua sabedoria.

¹Algumas versões tratam Zadoque e Abiatar eram sacerdotes como uma adição posteriormente ao texto.

5 ¹Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos até Salomão, quando escutou que o haviam ungido rei no lugar de seu pai, porque Hirão sempre amou a Davi.²Salomão mandou uma mensagem a Hirão, dizendo:³"Tu sabes que Davi, meu pai, não pôde construir uma casa para o nome de Yahweh, seu Deus, por causa das guerras que o cercavam, até que, durante sua vida, Yahweh pôs seus inimigos debaixo de seus pés.

⁴Mas agora, Yahweh, meu Deus, tem me dado descanso por todos os lados. Não há nem adversários, nem desastres.⁵Então eu pretendo construir um templo ao nome de Yahweh meu Deus, como Yahweh falou para Davi, meu pai, dizendo: "Teu filho, que colocarei no teu trono em teu lugar, construirá o templo ao Meu nome".

⁶Portanto ordena que cortem cedros do Líbano para mim. E meus servos se juntarão aos teus servos, e eu pagarei de forma justa para os teus servos conforme tudo o que concordares. Porque tu sabes que não há ninguém entre nós que saiba cortar madeira como os sidônios".

⁷Quando Hirão ouviu estas palavras de Salomão, regozijou-se grandemente e disse: "Bendito seja hoje Yahweh, que deu a Davi um filho sábio sobre este tão grande povo".⁸Hirão enviou esta palavra a Salomão, dizendo: "Ouí a mensagem que me enviaste. Providenciarei tudo que desejares a respeito da madeira de cedro e de cipreste.

⁹Meus servos levarão as árvores do Líbano até o mar, e as farei como jangadas para ir pelo mar até o lugar que me designares. Chegando lá, eu as desamarrarei e tu as tirarás. Tu realizarás meu desejo, dando sustento para minha casa".

¹⁰Então Hirão deu a Salomão toda a madeira de cedro e cipreste que desejara.¹¹Salomão deu a Hirão vinte mil medidas de trigo para sustento de sua casa e vinte medidas de óleo puro. Salomão deu isto para Hirão ano após ano.¹²Yahweh deu sabedoria a Salomão, como lhe prometera. Havia paz entre Hirão e Salomão, e os dois fizeram uma aliança.

¹³O rei Salomão recrutou trabalhadores de todo o Israel. Os trabalhadores forçados foram trinta mil homens.¹⁴Ele enviou ao Líbano dez mil por mês em turnos. Um mês eles estavam no Líbano e dois meses em casa. E Adonirão era o encarregado sobre os trabalhadores forçados.

¹⁵Salomão teve setenta mil que carregaram cargas e oitenta mil que cortavam as rochas nas montanhas.¹⁶Além de três mil e trezentos chefes-oficiais de Salomão, que estavam encarregados da obra e supervisionavam os trabalhadores.

¹⁷E o rei mandou que eles extraíssem grandes pedras de alta qualidade com as quais fariam a fundação do templo.¹⁸Então os edificadores de Salomão, os de Hirão e os gebalitas cortaram e prepararam as madeiras e as pedras para construir o templo.

6 ¹Então, Salomão começou a construir o templo de Yahweh. Isso aconteceu quatrocentos e oitenta anos após o povo de Israel ter deixado a terra do Egito, no quadragésimo ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de Zive, que é o segundo mês.²O templo que o rei Salomão construiu para Yahweh era de sessenta côvados de comprimento, vinte côvados de largura e trinta côvados de altura.

³O pórtico em frente ao salão principal do templo era de vinte côvados de comprimento, igual à largura do templo, e dez côvados de profundidade em frente ao templo.⁴Para a casa, ele fez janelas com molduras.

⁵Junto aos muros da câmara principal, ele construiu salas, ao redor da sala externa e da sala interna. Ele construiu salas ao redor das paredes.⁶A sala do térreo tinha cinco côvados de largura, a central tinha seis côvados de largura, e a terceira era de sete côvados de largura. Na parte de fora, ele fez pilastras para reforço das paredes, para que as vigas não fossem inseridas nas paredes da casa.

⁷O templo foi construído com pedras preparadas na pedreira. Nenhum martelo, machado, ou nenhuma ferramenta de ferro foi ouvida enquanto ele estava sendo construído.⁸No lado sul do templo, havia uma entrada na parte térrea, então subia-se pelas escadas até a parte central, e da parte central até o terceiro nível.

⁹Assim, Salomão construiu o templo e o terminou; ele o cobriu com vigas e tábuas de cedro.¹⁰Ele construiu salas ao redor de todo o templo, cada lado com cinco côvados de altura; elas estavam ligadas ao templo com madeiras de cedro.

¹¹A palavra de Yahweh veio a Salomão, dizendo: ¹²"No que concerne a este templo que estás construindo, se andares nos Meus estatutos e praticares a justiça, guardares todos os Meus mandamentos e andares neles, então Eu confirmarei a Minha promessa que fiz a Davi, teu pai. ¹³Habitarei no meio do povo de Israel e não os abandonarei".

¹⁴Então, Salomão construiu o templo e o terminou.¹⁵Ele construiu as paredes do interior com tábuas de cedro. Desde o piso até o teto, ele as cobriu por dentro com madeira; e o piso, cobriu com tábuas de cipreste.

¹⁶Ele construiu vinte côvados na parte de trás do templo com tábuas de cedro desde o piso até o teto. Ele construiu essa sala para que fosse uma sala interna, o Santíssimo Lugar.¹⁷O salão principal, que é o Santo Lugar, que estava em frente ao Santíssimo Lugar, era de quarenta côvados de comprimento.¹⁸Havia cedro dentro do templo, esculpido em forma de frutos e flores da cabaça. Por dentro, tudo era de cedro. Nenhum trabalho de pedra era visto no seu interior.

¹⁹Salomão preparou a sala interior do templo para que ali fosse colocada a Arca da Aliança de Yahweh.²⁰A sala interior era de vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura e vinte de altura. Salomão revestiu as paredes com ouro puro e cobriu o altar com madeira de cedro.

²¹Salomão revestiu o interior do templo com ouro puro, e colocou correntes de ouro na frente da sala interior, e revestiu-a com ouro.²²Ele revestiu todo o interior com ouro, até que todo o templo foi terminado. Ele também revestiu com ouro todo o altar que pertencia à sala interior.

²³Salomão fez dois querubins de madeira de oliveira, cada um deles com dez côvados de altura, para a sala interior.²⁴Uma das asas do primeiro querubim era de cinco côvados de comprimento, e outra asa dele tinha também cinco côvados de comprimento. Então, da ponta de uma asa até a ponta da outra, havia a distância de dez côvados.²⁵O outro querubim também tinha asas de dez côvados. Os dois querubins tinham as mesmas dimensões e formas.²⁶A altura de um querubim era de dez côvados, e o outro tinha a mesma altura.

²⁷Salomão colocou o querubim na sala mais interior. As asas dos querubins eram estendidas, de forma que a asa de um tocava uma parede, e a asa de outro querubim tocava a outra parede. Suas asas tocavam uma na outra no meio do Santíssimo Lugar.²⁸ Salomão revestiu os querubins com ouro.

²⁹Ele entalhou todas as paredes da casa com figuras de querubim, palmeiras e flores abertas, na sala interior e exterior.

³⁰Salomão revestiu o piso da casa com ouro, em ambas as salas, interior e exterior.

³¹Salomão fez portas de madeira de oliveira para entrada da sala interior. As vigas e batentes tinham cinco seções recuadas.³² Então ele fez duas portas de madeira de oliveira, e fez nelas esculturas de querubim, palmeiras, e flores abertas. Ele revestiu-as com ouro, e espalhou o ouro no querubim e nas palmeiras.

³³Dessa forma, Salomão também fez, para entrada do templo, batentes de madeira de oliveira de quadro seções recuadas,³⁴ e duas portas de madeira de cipreste. As duas folhas de uma das portas moviam-se por dobradiça, como também as duas folhas da outra porta.³⁵ Ele esculpiu nelas querubim, palmeiras e folhas abertas, e, uniformemente, as revestiu com ouro na escultura.

³⁶Ele construiu o pátio interior com três fileiras de pedra cortada e um fileira de vigas de cedro.

³⁷A fundação do templo de Yahweh foi lançada no quadragésimo ano, no mês de Zive.³⁸ No décimo primeiro ano, no mês de Bul, que é o oitavo mês, o templo foi concluído em todas as suas partes de acordo com todas as suas especificações. Salomão levou sete anos para construir o templo.

7 ¹Salomão levou treze anos para construir seu próprio palácio.² Ele construiu o palácio do bosque do Líbano. Sua medida era cem côvados de comprimento, cinquenta de largura e trinta de altura. O palácio foi construído sobre quatro fileiras de pilares de cedro com vigas de cedro sobre os pilares.

³A cobertura da casa foi feita com cedro apoiado sobre vigas. Essas vigas eram sustentadas por pilares. Havia quarenta e cinco vigas, quinze sucessivamente.⁴ Havia três vigas em três fileiras, e cada janela ficava oposta a outra janela, em três conjuntos.⁵ Todas as portas e postes eram quadrados; e janela era oposta à janela, em cada conjunto.

⁶Havia um pátio de cinquenta côvados de comprimento, com um pórtico na frente e pilares e um teto.

⁷Salomão construiu a sala do trono onde ele ficava para julgar, isto é, a sala da justiça que era coberta com cedro desde o chão até às vigas.

⁸A casa residencial de Salomão, em outro pátio dentro do recinto do palácio, foi projetada de maneira similar. Ele também construiu uma casa semelhante para a filha do Faraó, a quem ele havia tomado como esposa.

⁹Essas edificações eram adornadas com valiosas pedras lavradas, de medidas exatas, e cortadas com uma serra, e polidas em todos os lados. Essas pedras foram usadas desde o alicerce até as pedras no topo, e também no lado de fora para o grande átrio.¹⁰ Os alicerces foram construídos com enormes pedras de alto custo de oito e dez côvados de comprimento.

¹¹Por cima, ficavam valiosas pedras lavradas, cortadas sob medida, e vigas de cedro.¹² O grande pátio que cercava o palácio tinha três fileiras de pedras cortadas e uma fileira de vigas de cedro, como no pátio interior do templo de Yahweh e no pórtico do templo.

¹³O rei Salomão mandou trazer Hirão, de Tiro.¹⁴ Hirão era o filho de uma viúva na tribo de Naftali; seu pai era um homem de Tiro, um artesão em bronze. Hirão era cheio de sabedoria, entendimento e habilidade para fazer um bom trabalho com bronze. Ele veio ao rei Salomão para trabalhar com bronze para o rei.

¹⁵Hirão fez os dois pilares de bronze, cada um com dezoito côvados de altura e doze côvados de circunferência.¹⁶ Ele fez dois acabamentos de bronze polido para colocar no alto dos pilares. A altura de cada acabamento era de cinco côvados.

¹⁷Haviam treliças e correntes entrelaçadas para os acabamentos que decoravam o alto dos pilares, sete para cada acabamento.

¹⁸Então Hirão fez duas fileiras de romãs de bronze em volta do topo de cada pilar para decorar os acabamentos.¹⁹ Os acabamentos no topo dos pilares do pátio eram decorados com lírios de bronze, de quatro côvados de altura.

²⁰Os acabamentos ao redor dos dois pilares também incluíam, perto do topo, uma fileira de duzentas romãs de bronze.

²¹Ele levantou os pilares do pátio do templo. O pilar da direita foi chamado de Jaquim e o da esquerda foi chamado Boaz.

²²Os topos dos pilares foram decorados com lírios de bronze. O trabalho dos pilares foi concluído dessa maneira.

²³Hirão fez um tanque de metal, dez côvados de diâmetro. Sua altura era de cinco côvados e o tanque tinha trinta côvados de circunferência.²⁴ Abaixo da borda do tanque, a cada dez côvados, ao longo de sua circunferência, foram fundidas flores e frutos de cabaça, juntas em uma só peça, quando o tanque foi feito.

²⁵O tanque se apoiava em doze bois, três olhando em direção ao norte, três olhando em direção ao oeste, três voltados em direção ao sul e três voltados em direção ao leste. O tanque estava em cima deles e suas ancas estavam para dentro.²⁶ O tanque tinha quatro dedos de espessura e sua borda era como a borda de um copo, como uma flor de lírio. O tanque tinha capacidade para dois mil batos de água.

²⁷Hirão fez os dez suportes de bronze. Cada suporte tinha quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura.²⁸ O trabalho dos suportes era assim: tinham painéis que estavam fixados entre molduras,²⁹ e, nos painéis e nas molduras, havia leões, bois e querubins. Acima e abaixo dos leões e bois, havia grinaldas esculpidas.

³⁰Cada suporte tinha quatro rodas e eixos de bronze e seus quatro cantos tinham apoio para a bacia. Os apoios eram fundidos com grinaldas em cada lado.³¹A abertura ficava como um pedestal, com um côvado e meio de largura, dentro de uma coroa de um côvado de altura. Na abertura, havia gravuras esculpidas e seus painéis eram quadrados, não redondos.

³²As quatro rodas ficavam debaixo dos painéis e os eixos das rodas e seus aros ficavam no suporte. A altura de uma roda era de um côvado e meio.³³As rodas foram forjadas como as de uma carruagem. Seus eixos, seus aros, seus raios e seus cubos eram todos de metal fundido.

³⁴As quatro alças nos quatro cantos de cada suporte foram forjadas em uma só peça.³⁵No topo dos suportes havia um cinto redondo de meio côvado de profundidade; no topo do suporte foram anexados apoios e painéis.

³⁶Nas placas dos apoios e dos painéis, Hirão entalhou querubins, leões e palmeiras que cobriam o espaço disponível, circundada com grinaldas.³⁷Ele fez os dez suportes desta maneira: todos eles foram fundidos nos mesmos moldes, tinham o mesmo tamanho e forma.

³⁸Hirão fez as dez bacias de bronze. Uma bacia podia suportar quarenta batos de água. Cada bacia era de quatro côvados e havia uma bacia em cada um dos dez suportes.³⁹Ele fez cinco suportes voltados para o sul do templo e cinco voltados para o norte. Ele pôs o tanque no canto leste, voltado para o sul do templo.

⁴⁰Hirão fez as bacias, as pás e as caldeiras. Então ele finalizou toda a obra feita para o rei Salomão no templo de Yahweh:

⁴¹os dois pilares e os acabamentos em forma de taças que ficavam no topo, e os dois conjuntos de treliças decorativas para cobrir os acabamentos em forma de tigela no topo dos pilares.

⁴²Ele fez quatrocentas romãs para os dois conjuntos de treliças decorativas: duas fileiras de romãs para cada conjunto de treliça, para cobrir as duas taças de acabamento que estavam nos pilares; dez suportes⁴³e dez bacias sobre os suportes.

⁴⁴Ele fez o tanque e os doze bois em baixo dele,⁴⁵também as vasilhas, pás, bacias e todos os outros utensílios. Hirão os fez de bronze polido, para o rei Salomão, para o templo de Yahweh.

⁴⁶O rei os fez fundir na planície do Jordão, num terreno argiloso entre Sucote e Zaretã.⁴⁷Salomão não pesou todos os utensílios pois eram muitos para pesar, por isso o peso do bronze não pôde ser calculado.

⁴⁸Salomão fez de ouro toda a mobília que estava no templo de Yahweh: o altar de ouro e a mesa dos pães da presença.⁴⁹Os castiçais, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente ao santuário interior, eram feitos de ouro puro; e as flores, as lâmpadas e as pinças eram de ouro.

⁵⁰As taças, os aparadores das lâmpadas, bacias e braseiros eram todos feitos de ouro puro. E também as dobradiças das portas do santuário, que era o Santíssimo Lugar, e as das portas do templo, eram todas feitas de ouro.

⁵¹Dessa maneira, todo o trabalho que o rei Salomão fez pela casa de Yahweh foi finalizado. Então Salomão trouxe as coisas que foram dedicadas a Yahweh por Davi, seu pai, a prata, o ouro, as mobílias e os depositou nos tesouros da casa de Yahweh.

8 ¹Então Salomão reuniu diante de si, em Jerusalém, os anciãos de Israel, todos os líderes das tribos e os líderes das famílias do povo de Israel, para fazerem subir a Arca da Aliança de Yahweh da cidade de Davi, que é Sião.²Todos os homens de Israel se reuniram diante do rei Salomão, na festa, no sétimo mês, no Mês de Etanim.

³Todos os anciãos de Israel vieram, e os sacerdotes fizeram subir a Arca.⁴Eles trouxeram a Arca de Yahweh, a Tenda do Encontro e todos os utensílios sagrados que ficavam na Tenda. Os sacerdotes e os levitas os trouxeram.⁵O rei Salomão e toda a congregação de Israel se reuniram diante da Arca e sacrificaram ovelhas e bois que não se podiam contar.

⁶Os sacerdotes levaram a Arca da Aliança de Yahweh para o lugar dela, ao santuário interior, no Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins.⁷Pois os querubins estendiam as suas asas para o lugar da Arca. Eles cobriam a Arca e as varas pelas quais ela era transportada.⁸As varas eram tão longas que as suas pontas eram vistas de dentro do Lugar Santo, em frente ao Lugar Santíssimo, mas, de fora, não eram vistas; e ali estão até o dia de hoje.

⁹Nada havia na Arca, exceto as duas tábuas de pedra que Moisés ali depositara, quando Yahweh fez uma aliança com o povo de Israel, junto a Horebe, depois que eles saíram da terra do Egito.¹⁰Aconteceu que, ao saírem os sacerdotes do Lugar Santo, uma nuvem encheu o templo de Yahweh.¹¹Os sacerdotes não podiam permanecer de pé para ministrar, por causa da nuvem; pois a glória de Yahweh enchera o templo.

¹²Então, Salomão disse: "Yahweh falou que habitaria numa nuvem escura."¹³Mas eu edifiquei para Ti uma casa exaltada, um lugar para Tua morada eterna".

¹⁴Virando-se, então, o rei para o povo, que estava de pé, abençoou toda a congregação de Israel.¹⁵Ele disse: "Seja louvado Yahweh, o Deus de Israel! Pois falou com Davi, meu pai, e cumpriu isso com as Suas próprias mãos, dizendo:¹⁶"Desde o dia em que Eu tirei o Meu povo Israel do Egito, não escolhi qualquer cidade dentre todas as tribos de Israel onde edificar uma casa para ali estabelecer o Meu Nome; porém escolhi Davi para governar sobre o Meu povo, Israel.

¹⁷Estava no coração de Davi, meu pai, edificar uma casa em nome de Yahweh, o Deus de Israel.¹⁸Mas Yahweh disse para Davi, meu pai: 'fizeste bem, nisso que estava no teu coração, para construir uma casa em Meu Nome;¹⁹porém tu não edificarás o templo; teu filho, que procederá de ti, edificará um templo ao Meu Nome'.

²⁰Yahweh cumpriu a palavra que Ele havia falado, porque eu me levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel, como Yahweh prometera, e edifiquei um templo ao nome de Yahweh, Deus de Israel.²¹Eu edifiquei um

lugar ali para a Arca, na qual está a aliança de Yahweh, a qual Ele fez com os nossos pais quando os tirou da terra do Egito".

²²Salomão pôs-se diante do altar de Yahweh, perante toda a comunidade de Israel, e estendeu as suas mãos para os céus.

²³Ele disse: "Yahweh, Deus de Israel, não existe Deus como Tu, acima dos céus nem abaixo da terra, que guarda fielmente a Sua aliança com os Teus servos que caminham diante de Ti com todo o coração;²⁴ Tu, que tens mantido o que prometeste a Teu servo Davi, meu pai. Sim, Tu, que disseste com a Tua boca e tens executado isso com a Tua mão, como se vê hoje.

²⁵Agora, Yahweh, Deus de Israel, cumpre o que prometeste ao Teu servo Davi, meu pai, quando disseste: 'Não te faltará sucessor diante de Mim que se assente no trono de Israel, contanto que os teus descendentes tenham cuidado de andar diante de Mim, como tu andaste diante de Mim'.²⁶ Assim, Deus de Israel, eu oro para que se cumpra o que Tu prometeste ao Teu servo Davi, meu pai.

²⁷Todavia habitará Deus na terra? Eis que o universo inteiro e o céu em si mesmo não podem contê-Lo; muito menos este templo que edifiquei!²⁸ Porém atenta para esta oração do Teu servo e sua súplica. Ó, Yahweh, meu Deus, atenta para o clamor e a oração que o Teu servo faz hoje, diante de Ti!

²⁹Que os Teus olhos permaneçam abertos noite e dia, em direção a este templo, o lugar sobre o qual Tu disseste: 'Meu Nome e Minha presença estarão lá'; para ouvires a oração que o Teu servo fizer, voltado para este lugar.³⁰ Assim, escuta o pedido do Teu servo e do Teu povo quando nós orarmos em direção a este lugar. Sim, ouve do lugar onde habitas, desde os céus; e quando ouvires, perdoa.

³¹Se um homem pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele jurar diante do Teu altar, neste templo,³² ouve então, do céu, e age; julga os Teus servos, condena o culpado, fazendo o seu proceder recair sobre a sua própria cabeça, e inocenta o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

³³Quando o Teu povo Israel for derrotado por um dos seus inimigos, por ter pecado contra Ti, se eles voltarem para Ti, confessarem o Teu nome, orarem e clamarem por Teu perdão neste templo,³⁴ então, por favor, escuta nos céus e perdoa o pecado do Teu povo Israel; torna a trazê-lo à terra que deste aos seus antepassados.

³⁵Quando os céus se fecharem e não houver chuva, quando Tu os afligires, por causa do pecado contra Ti, e eles orarem, voltados para este lugar, confessarem o Teu Nome e se converterem dos seus pecados,³⁶ então escuta dos céus e perdoa a transgressão dos Teus servos e do Teu povo Israel; ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem andar. Envia chuva sobre a Tua terra, a qual deste em herança ao Teu povo.

³⁷Se houver fome na terra, enfermidade, praga, mofo, gafanhoto ou lagarta; ou se algum de seus inimigos os cercar nos portões das suas cidades; ou, se acontecer qualquer praga ou doença³⁸ e suceder, então, que orações e súplicas sejam feitas por qualquer indivíduo ou por todo o Teu povo Israel, conhecendo cada um a aflição do seu próprio coração enquanto estende as suas mãos para este templo,

³⁹ouve dos céus, o lugar onde Tu habitas; perdoa e age, retribui a cada um de acordo com toda a sua conduta, porque só Tu conheces o coração de todos os humanos. És o único que sabes o que procede de cada coração;⁴⁰ para que eles temam a Ti todos os dias em que viverem na terra que deste aos nossos pais.

⁴¹Também, quanto ao estrangeiro que não pertence ao Teu povo Israel: quando vier de terras distantes, por causa do Teu Nome⁴² (porque eles ouvirão quão grande é o Teu Nome, da Tua poderosa mão e do Teu braço estendido), quando ele vier e orar em direção a este templo,⁴³ então, por favor, ouve dos céus, o lugar onde habitas, e faz conforme tudo o que o estrangeiro a Ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o Teu nome e temam a Ti, assim como ao Teu povo, Israel; e saibam que Teu Nome é invocado nesta casa que edifiquei.

⁴⁴Quando o Teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for a orientação que Tu deres, e orar a Yahweh, voltado para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao Teu Nome,⁴⁵ então escuta, dos céus, suas orações e seus pedidos, e defenda a causa deles.

⁴⁶Se acontecer de pecarem contra Ti (pois não há homem que não peque), e Tu te indignares contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem cativos para a terra do inimigo, distante ou próxima;⁴⁷ e, na terra aonde forem levados em cativeiro, caírem em si e se converterem; se do cativeiro suplicarem a Ti, dizendo: 'transgredimos e pecamos; agimos perversamente';

⁴⁸e, se verdadeiramente retornarem a Ti de todo o coração e de toda a alma, na terra em que estiverem cativos, e orarem a Ti, voltados para a sua terra, que deste aos seus pais, para a cidade que escolheste e para o templo que edifiquei ao Teu Nome;

⁴⁹então lá dos céus, o lugar onde habitas, escuta suas orações, seus pedidos; e defende a causa deles.⁵⁰ Perdoa o Teu povo, que tem pecado contra ti, e todas as suas transgressões contra os Teus mandamentos. Tem compaixão do Teu povo no cativeiro, para que os seus inimigos os tratem com compaixão.

⁵¹Eles são Teu povo, a quem Tu escolheste, a quem libertaste do Egito, do meio da fornalha de forjar ferro.⁵² Eu oro para que os Teus olhos estejam atentos à súplica dos Teus servos e escutes os pedidos do Teu povo, Israel, quando eles clamarem a Ti.⁵³ Porque Tu os separaste como Tua herança, Senhor Yahweh, dentre todos os povos da terra, para que pertençam a Ti e recebam Tuas promessas, como Tu nos instruístes por Moisés, Teu servo, quando do Egito tiraste os nossos pais".

⁵⁴Assim que terminou de orar e suplicar a Yahweh, Salomão levantou-se de diante do altar de Yahweh, tendo estado de joelhos e com as mãos estendidas para os céus.⁵⁵ Levantou-se e abençoou em alta voz toda a congregação, dizendo:

⁵⁶"Louvado seja Yahweh, que tem dado o descanso para o Seu povo Israel, cumprindo todas as Suas promessas. Nenhuma palavra tem falhado de todas as boas promessas que Ele fez por intermédio do Seu servo Moisés.

⁵⁷Que Yahweh, nosso Deus, esteja conosco, assim como Ele esteve com os nossos antepassados. Que Ele nunca nos deixe ou nos abandone;⁵⁸ que Ele faça inclinar para Si o nosso coração, para viver em todos os Seus caminhos e guardar os Seus mandamentos, e os Seus estatutos, e os Seus decretos, que Ele ordenou aos nossos pais.

⁵⁹Que estas palavras que tenho falado e orado perante Yahweh estejam sempre diante de Yahweh, nosso Deus, dia e noite, para que Ele defenda a causa de Seu servo e a causa do Seu povo, Israel, assim como cada dia exigir;⁶⁰ que todos os povos da terra conheçam que Yahweh é Deus, e não há outro Deus!⁶¹ Portanto, que o vosso coração seja verdadeiro para com Yahweh, nosso Deus, para andar nos Seus estatutos e guardar os Seus mandamentos, como neste dia".

⁶²Então, o rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios a Yahweh.⁶³ Salomão ofereceu um sacrifício de oferta de comunhão a Yahweh: vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todo o povo de Israel dedicaram o templo de Yahweh.

⁶⁴No mesmo dia, o rei consagrou a parte central do pátio em frente do templo de Yahweh; ele ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão, já que o altar de bronze que está diante do templo de Yahweh era muito pequeno para caber nele o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas de comunhão.

⁶⁵Então, na mesma ocasião, ofereceu Salomão uma festa, e todo o Israel com ele, uma grande congregação, desde Lebo-Hamate até o rio do Egito, por sete dias e também por outros sete dias, um total de catorze dias, perante Yahweh, nosso Deus.⁶⁶No oitavo dia, o povo abençoou o rei; ele despediu o povo, e foram para suas casas, com regozijo e coração alegre por todas as boas coisas que Yahweh havia mostrado a Davi, Seu servo, e a Israel, Seu povo.

9 ¹Depois que Salomão terminou de construir o templo de Yahweh e o palácio do rei, e depois que realizou tudo que o queria fazer,²Yahweh apareceu a ele pela segunda vez, como havia aparecido em Gibeão.

³E Yahweh lhe disse: "Eu tenho escutado a oração e a súplica que tens feito diante de Mim. Estou consagrando este templo, o qual tu construístes para Mim, para colocar o Meu nome ali para sempre; Meus olhos e Meu coração estarão ali para sempre.

⁴Se andares diante de Mim, como teu pai Davi andou, em integridade de coração e em retidão, obedecendo a tudo o que Eu te tenho ordenado e guardando Meus estatutos e Meus decretos,⁵então estabelecerei para sempre o trono de teu reino sobre Israel, como prometi a Davi, teu pai, dizendo: 'Nunca te faltará sucessor sobre o trono de Israel.'

⁶Mas, se tu ou teus filhos se afastarem de Mim e não guardarem Meus mandamentos e Meus estatutos que tenho estabelecido diante de ti, e se tu fores e adorares outros deuses e te curvares diante deles,⁷então Eu eliminarei Israel da terra que lhes dei; e este templo que consagrei ao Meu Nome, Eu o expulsarei para fora da minha presença; então Israel se tornará um motivo de zombaria e um objeto ridicularizado entre os povos.

⁸Este templo se tornará um monte de ruínas, e todos que passarem por ele ficarão chocados, assobiarão e perguntarão: 'Por que Yahweh fez isto a esta terra e a esta casa?'⁹Outros responderão: 'Porque eles abandonaram Yahweh, seu Deus, que trouxe seus antepassados para fora da terra do Egito, e eles se apegaram a outros deuses, curvaram-se diante deles, e os adoraram; por isso Yahweh trouxe toda esta calamidade sobre eles'."

¹⁰Aconteceu que, ao fim de vinte anos, Salomão havia terminado de construir os dois edifícios: o templo de Yahweh e o palácio do rei.¹¹Hirão, rei de Tiro, forneceu para Salomão árvores de cedro e de pinho, além de todo o ouro que Salomão desejava. Então o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galiléia.

¹²E Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão tinha lhe dado, mas elas não o agradaram.¹³Então, Hirão perguntou a Salomão: "Que cidades são estas que me destes, meu irmão?" Hirão as chamou de Terra de Cabul, como são chamadas ainda hoje.¹⁴Hirão havia enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

¹⁵Estas são as razões pelas quais Salomão impôs trabalhos forçados: para construir o templo de Yahweh e seu próprio palácio, para construir o Milo e o muro de Jerusalém, e ainda construir as defesas de Hazor, Megido e Gezer.¹⁶Faraó, rei do Egito, tinha subido e tomado Gezer; ele a destruiu com fogo e matou os cananeus na cidade. Então Faraó deu a cidade para sua filha, esposa de Salomão, como presente de casamento.

¹⁷Assim Salomão reconstruiu Gezer e Bete-Horom, a Baixa,¹⁸Baalate e Tadmor, no deserto na terra de Judá,¹⁹e todas as cidades-armazéns que ele possuía, e as cidades para suas carruagens e as cidades para seus cavaleiros, e tudo que ele desejava construir para seu prazer em Jerusalém, no Líbano, e em todas as terras sob seu domínio.

²⁰Quanto a todos os que restaram dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram do povo de Israel — ²¹os descendentes daqueles que, depois deles, ficaram na terra, a quem o povo de Israel não conseguiu destruir totalmente — Salomão os recrutou como trabalhadores forçados, e é assim até os dias de hoje.

²²Entretanto Salomão não fez trabalhadores forçados do povo de Israel. Em vez disso, eles se tornaram seus soldados e seus servos, seus funcionários, seus oficiais e comandantes de seus batalhões de carruagens e seus cavaleiros.

²³Eles eram também os chefes oficiais, administrando os supervisores que estavam sobre as obras de Salomão — quinhentos e cinquenta deles — que supervisionavam o povo que fazia o trabalho.

²⁴A filha do Faraó se mudou da cidade de Davi para a casa que Salomão havia construído para ela. Depois, Salomão construiu o Milo.

²⁵E oferecia Salomão, três vezes por ano, ofertas queimadas e ofertas de paz no altar que ele construiu para Yahweh, queimando incenso com elas no altar, que estava diante de Yahweh. Assim ele completou a construção do templo.

²⁶O rei Salomão construiu uma frota de navios em Ezion Geber, que fica perto de Elate, na costa do Mar Vermelho, na terra de Edom. ²⁷Hirão enviou servos para a frota de Salomão, marinheiros que entendiam do mar, com os próprios servos de Salomão. ²⁸Eles foram a Ofir com os servos de Salomão. De lá eles trouxeram quatrocentos e vinte talentos de ouro para o rei Salomão.

10 ¹Quando a rainha de Sabá soube da fama de Salomão, por causa do nome de Yahweh, veio pô-lo a prova com questões difíceis. ²Ela veio a Jerusalém com uma grande caravana, com camelos carregados de especiarias, muito ouro e muitas pedras preciosas. Quando ela chegou, contou a Salomão tudo o que estava em seu coração.

³Salomão respondeu todas as suas perguntas; não houve nada que ela perguntasse que o rei não respondesse. ⁴Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, o palácio que ele construiu, ⁵a comida em sua mesa, o lugar dos seus oficiais, o trabalho dos seus servos e seus trajes, também os copeiros, e a maneira como ele oferecia sacrifícios na casa de Yahweh, ela ficou impressionada.

⁶Ela disse ao rei: "É verdade o que eu ouvi no meu próprio país a respeito de tuas palavras e tua sabedoria. ⁷Eu não acreditei no que ouvi, até chegar aqui, e agora meus olhos viram isso. Nem metade me foi contada a respeito de tua sabedoria e riqueza! Tu excedes a fama da qual eu ouvi falar.

⁸Quão bem-aventuradas são as tuas mulheres e quão abençoados são os teus servos que constantemente estão diante de ti, porque ouvem a tua sabedoria. ⁹Bendito seja Yahweh, teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no trono de Israel. Porque Yahweh amou Israel para sempre, Ele te fez rei para que praticasses a justiça e a retidão!"

¹⁰Ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nenhuma quantidade tão grande de especiarias como essa que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão foi dada a ele novamente.

¹¹A frota de Hirão, que trazia ouro de Ofir, também trazia de Ofir uma boa quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas. ¹²O rei usou a madeira de sândalo para fazer colunas para o Templo de Yahweh e para o palácio do rei, e harpas e liras para os cantores; nunca veio tão grande quantidade de madeira de sândalo como a que foi vista nesse dia.

¹³O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo o que pediu e além daquilo que Salomão lhe dera segundo a sua generosidade real. Então ela retornou ao seu país com seus servos.

¹⁴O peso do ouro que foi levado a Salomão em um ano foi de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro, ¹⁵além do ouro que os negociantes e mercadores traziam. Todos os reis da Arábia e governadores do país também trouxeram ouro e prata para Salomão.

¹⁶O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido; seiscentos ciclos de ouro foram usados em cada um. ¹⁷Ele também fez trezentos escudos de ouro batido; três minas de ouro foram usadas em cada escudo; o rei colocou esses escudos dentro do palácio do bosque do Líbano.

¹⁸Então o rei fez um grande trono de marfim e o revestiu com o mais puro ouro. ¹⁹Havia seis degraus para o trono, e o encosto dele tinha um topo arredondado. Em cada lado do assento, havia apoio para os braços e dois leões em pé ao lado de cada apoio. ²⁰Doze leões ficavam nos degraus, um em cada lado de cada um dos seis degraus. Não existia trono semelhante a este em reino algum.

²¹Todas as taças que o rei Salomão usava para beber eram de ouro, e todas as taças para beber no Palácio da Floresta do Líbano eram de ouro puro; nenhuma delas era de prata, porque a prata não era considerada valiosa nos dias de Salomão.

²²O rei tinha no mar uma frota de navios oceânicos, junto com a frota de Hirão. Uma vez a cada três anos, a frota trazia ouro, prata e marfim, além de macacos e babuínos.

²³Então o rei Salomão excedeu a todos os reis do mundo em riquezas e sabedoria. ²⁴Todo o mundo procurava a presença de Salomão para ouvir sua sabedoria, a que Deus colocou em seu coração. ²⁵Aqueles que lhe visitavam traziam tributos, objetos de prata e ouro, vestes, armaduras e especiarias, assim como cavalos e mulas, ano após ano.

²⁶Salomão ajuntou carruagens e cavaleiros. Ele tinha mil e quatrocentos carros, além de doze mil cavaleiros que ele distribuiu nas cidades para carruagens e junto ao rei em Jerusalém. ²⁷O rei tinha prata em Jerusalém, tanta prata como pedras no chão. Ele fez o cedro ser tão abundante como os sicômoros que haviam nas campinas.

²⁸Salomão possuía cavalos que havia comprado do Egito e de Cilícia. Os mercadores do rei compravam os cavalos em manadas, cada manada a um determinado preço. ²⁹As carruagens eram compradas do Egito por seiscentos siclos de prata cada, e os cavalos por cento e cinquenta siclos cada. Muitos destes foram, então, vendidos a todos os reis dos hititas e aramitas.

11 ¹Então o rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras: a filha de Faraó, e mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias — ²nações concernentes as que Yahweh tinha dito para o povo de Israel: "Vós não ireis entre elas para casar, nem elas virão até vós, porque elas certamente farão voltar o teu coração para os seus deuses". Mas Salomão amou essas mulheres.

³Salomão teve setecentas esposas reais e trezentas concubinas. E suas mulheres desviaram o seu coração.⁴Na velhice de Salomão, suas esposas desviaram o seu coração para outros deuses; seu coração já não era totalmente rendido a Yahweh, seu Deus, assim como era o coração de Davi seu pai.

⁵Pois Salomão seguiu Astarote, a deusa dos sidônios, e ele seguiu Moloque, o ídolo detestável dos amonitas.⁶Salomão fez o que era mau a vista de Yahweh; ele não seguiu totalmente a Yahweh, como Davi, seu pai fez.

⁷Então Salomão construiu um lugar alto para Camos, o ídolo detestável de Moabe, na colina leste de Jerusalém, e também para Moloque, o ídolo detestável dos amonitas.⁸Ele também construiu lugares altos para todas suas esposas estrangeiras, que queimavam incenso e sacrificavam para seus deuses.

⁹Yahweh estava irado com Salomão, porque seu coração havia se desviado dele, o Deus de Israel, mesmo tendo aparecido para Salomão duas vezes¹⁰e ordenado exatamente sobre isso, que ele não deveria seguir outros deuses. Mas Salomão não obedeceu o que Yahweh lhe ordenou.

¹¹Portanto, Yahweh disse a Salomão: "Porque tu tens desobedecido e não tens mantido a aliança e Meus estatutos que Eu te ordenei, certamente tirarei o reino de ti e o darei para teu servo."¹²Contudo, por causa de Davi teu pai, Eu não farei isso em tua vida, mas o tirarei da mão de teu filho.¹³E ainda não tirarei todo o reino; Eu darei uma tribo para teu filho por causa de Davi meu servo, e por causa de Jerusalém, que Eu escolhi".

¹⁴Então Yahweh levantou um adversário para Salomão, Hadade, o edomita. Ele era da família real de Edom.¹⁵Quando Davi estava em Edom, Joabe, o capitão do exército, subiu para sepultar os mortos daqueles que haviam sido mortos em Edom.

¹⁶Joabe e todo o Israel permaneceram seis meses até que ele matou cada homem em Edom.¹⁷Mas Hadade foi levado para o Egito com outros edomitas pelos servos de seu pai, quando Hadade ainda era criança.

¹⁸Eles deixaram Midiã e foram para Parã, de onde levaram homens com eles para o Egito, ao Faraó, rei do Egito, que lhes deu casa, terra e sustento.¹⁹Hadade achou grande graça à vista de Faraó, então Faraó lhe deu uma esposa, irmã de sua própria mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.

²⁰A irmã de Tafnes deu à luz um filho de Hadade. Eles o chamaram de Genubate. Tafnes o criou no palácio de Faraó. Então Genubate viveu no palácio de Faraó, entre os filhos de Faraó.²¹Quando Hadade estava no Egito, ele ouviu que Davi estava dormindo com seus antepassados, e que Joabe o capitão do exército estava morto; Hadade disse a Faraó: "Deixa-me partir, então poderei ir ao meu próprio país".²²Então Faraó disse a ele: "Mas o que tem te faltado da minha parte, que agora buscas ir para teu próprio país?" Hadade respondeu: "Nada. Por favor, deixa-me partir".

²³Deus também levantou outro adversário para Salomão, Rezom, filho de Eliada, que havia fugido de seu mestre Hadadezer, rei de Zobá.²⁴Rezom reuniu homens para ele mesmo e tornou-se capitão sobre uma pequena força, quando Davi derrotou os homens de Zobá. Os homens de Rezom foram para Damasco para morar lá, e Rezom controlou Damasco.

²⁵Ele foi um inimigo de Israel todos os dias de Salomão, junto com o problema que Hadade causou. Rezom aborreceu Israel e reinou sobre a Síria.

²⁶Então Jeroboão, filho de Nebate, um efrateu de Zeredá, um oficial de Salomão, cujo nome da mãe era Zerua, uma viúva, também levantou sua mão contra o rei.²⁷A razão pela qual ele levantou sua mão contra o rei foi porque Salomão construiu o Milo e reparou a abertura do muro da cidade de Davi, seu pai.

²⁸Jeroboão era poderoso homem de valor. Salomão viu que o jovem era diligente, então deu-lhe um comando sobre todo o trabalho da casa de José.²⁹Naquele tempo, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, o profeta Aías, o silonita, o encontrou na estrada. Então Aías vestiu uma veste nova e os dois estavam sozinhos no campo.³⁰Então Aías agarrou a veste nova que estava sobre ele, e a rasgou em doze pedaços.

³¹Ele disse a Jeroboão: "Pega dez pedaços, porque Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vê, Eu rasgarei o reino das mãos de Salomão, e darei dez tribos a ti,³²(mas Salomão terá uma tribo, por causa do Meu servo Davi e por causa de Jerusalém—a cidade que Eu tenho escolhido de todas as tribos de Israel)³³porque eles Me abandonaram e adoraram Astarote, a deusa dos sidônios, Camos, o deus de Moabe, e Moloque, o deus do povo amonita. Eles não andaram nos Meus caminhos, para fazer o que é certo aos Meus olhos e guardar os Meus estatutos e Meus decretos, como fez Davi, seu pai.

³⁴Contudo, não tirarei todo o reino das mãos de Salomão. Em vez disso, Eu o farei reinar todos os dias de sua vida, por causa de Davi, Meu servo, que Eu escolhi, aquele que guardou Meus mandamentos e Meus estatutos."³⁵Mas Eu tirarei o reino das mãos de seu filho, e Eu darei a ti dez tribos.³⁶Eu darei uma tribo para o filho de Salomão; então Davi, Meu servo, terá sempre uma lâmpada diante de Mim em Jerusalém, a cidade a qual Eu escolhi para colocar o Meu nome.

³⁷Eu te tomarei, e tu reinarás para cumprir tudo o que tu desejas, e tu serás rei sobre Israel.³⁸Se escutares tudo o que Eu te ordenar, e se andares em Meus caminhos e fizeres o que é certo aos Meus olhos, e se mantiveres Meus estatutos e Meus mandamentos, como Davi Meu servo fez, então Eu serei contigo e construirei para ti uma casa firme, como construí para Davi e darei Israel a ti.³⁹Eu punirei os descendentes de Davi, mas não para sempre."

⁴⁰Então Salomão tentou matar Jeroboão. Mas Jeroboão levantou-se e fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, e permaneceu no Egito até a morte de Salomão.

⁴¹Quanto aos outros assuntos concernentes a Salomão, tudo que ele fez e sua sabedoria, não estão eles escritos no livro de feitos de Salomão?⁴²Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel por quarenta anos.⁴³Ele adormeceu com seus antepassados e foi sepultado na cidade de Davi seu pai. Roboão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

12 ¹Roboão foi para Siquém, pois todo Israel estava vindo pra Siquém para torná-lo rei.²E aconteceu que Jeroboão, filho de Nebate, ouviu isto (pois ele continuava no Egito, para onde ele havia fugido da presença do rei Salomão) e voltou do Egito.

³Então eles foram e o chamaram, e Jeroboão e toda a assembleia de Israel veio e disse a Roboão: "O teu pai fez o nosso jugo pesado. Agora, torna o trabalho duro de teu pai mais fácil a nós, e alivia o jugo pesado que ele colocou sobre nós, e nós te serviremos".⁴Roboão disse a eles: "Ide embora por três dias; depois voltai a mim". Então o povo se foi.

⁶O rei Roboão consultou os anciãos que aconselhavam Salomão, seu pai, enquanto ele estava vivo, e disse: "Como vós me aconselhariam para que eu dê uma resposta a esse povo?"⁷Eles falaram com ele e disseram: "Se te tornares servo deste povo hoje e os servires, e os responderes dizendo palavras boas para eles, então eles sempre serão teus servos".

⁸Mas Roboão ignorou o conselho que os anciãos deram a ele e foi consultar os jovens que cresceram com ele e estavam com ele.⁹Roboão disse a eles: "Qual conselho me daríeis, para que possamos responder às pessoas que falaram comigo e disseram: 'Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós?'"

¹⁰Os jovens que cresceram com Roboão falaram a ele, dizendo: "Fala a este povo que disse que teu pai, Salomão, fez seu jugo pesado, mas que deve torná-lo mais leve, deve dizer a eles: 'Meu dedo mínimo é maior que a cintura do meu pai'.

¹¹Então, embora meu pai vos tenha sobrecarregado com um jugo pesado, eu aumentarei o vosso jugo. O meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões".

¹²Então, Jeroboão e todo o povo vieram a Roboão no terceiro dia, como o rei os tinha instruído dizendo: "Voltai a mim no terceiro dia".¹³O rei respondeu ao povo rudemente e ignorou o conselho que os anciãos deram a ele.¹⁴Ele lhes falou seguindo o conselho dos jovens, e disse: "O meu pai vos sobrecarregou com jugo pesado, mas eu aumentarei o vosso jugo. O meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões".

¹⁵Então o rei não ouviu ao povo, pois isso foi um evento causado por Yahweh, para que se cumprisse a palavra que Ele falou através de Aías, o silonita, para Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶Quando todo o Israel viu que o rei não os ouvia, o povo respondeu a ele dizendo: "Que parte temos em Davi? Nós não temos herança com o filho de Jessé! Volta as tuas tendas, Israel. Olha pela tua própria casa, Davi". Então, Israel voltou às suas tendas.¹⁷Mas, quanto ao povo de Israel que vivia nas cidades de Judá, Roboão tornou-se rei sobre ele.

¹⁸Então o rei Roboão enviou Adorão, encarregado dos trabalhadores forçados, mas todo Israel o apedrejou até a morte. O rei Roboão fugiu rapidamente em sua carruagem para Jerusalém.¹⁹Israel se rebelou contra a casa de Davi até os dias de hoje.

²⁰Quando todo Israel ouviu que Jeroboão havia voltado, eles mandaram chamá-lo para sua assembleia e fizeram-no rei sobre todo o Israel. Não houve ninguém que seguiu a família de Davi, exceto a tribo de Judá.

²¹Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele convocou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim; estavam ali cento e oitenta mil homens escolhidos que eram soldados, prontos para lutar contra a casa de Israel, a fim de restaurar o reino a Roboão, filho de Salomão.

²²Mas a palavra de Deus veio a Semaías, o homem de Deus, dizendo:²³"Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, para toda a casa de Judá e Benjamim, e ao resto do povo:²⁴Assim diz Yahweh: Não atacareis nem lutareis contra vossos irmãos o povo de Israel. Cada homem retornará a sua casa, pois Eu mesmo fiz isto acontecer". Então eles ouviram a palavra de Yahweh, voltaram e seguiram o seu caminho, e obedeceram a Sua palavra.

²⁵Então Jeroboão construiu Siquém, na região montanhosa de Efraim, e morou ali. Saindo dali, foi e construiu Peniel.

²⁶Jeroboão pensou: "Agora o reino voltará para a casa de Davi."²⁷Se este povo subir para oferecer sacrifícios no templo de Yahweh, em Jerusalém, então o coração deles se voltará outra vez ao seu senhor, para Roboão, rei de Judá. Eles me matarão e retornarão a Roboão, rei de Judá".

²⁸Então o rei Jeroboão buscou conselhos e fez dois bezerros de ouro, e disse para o povo: "É demasiado que vós vades e subais a Jerusalém. Vede, estes são os vossos deuses, Israel, que vos tiraram da terra do Egito".²⁹Ele colocou um em Betel e outro em Dã.³⁰Assim, este ato se tornou um pecado. O povo foi para um ou outro até Dã.

³¹Jeroboão fez santuários idólatras nos lugares altos; ele também constituiu sacerdotes dentre todo o povo, que não eram filhos de Levi.³²Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, como a festa que há em Judá, e ele foi ao altar. Ele fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera, e colocou em Betel os sacerdotes dos lugares altos que ele instituiu.

³³Jeroboão subiu ao altar que ele fez em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, no mês em que ele planejou na sua própria mente; ele ordenou uma festa para o povo de Israel e subiu até o altar para queimar incenso.

13 ¹Um homem de Deus veio de Judá, pela palavra de Yahweh, para Betel. Jeroboão estava junto ao altar para queimar incenso.²O homem de Deus gritou contra o altar, pela palavra de Yahweh: "Altar, altar! Isto é o que Yahweh disse: 'Vê, um filho nascerá para a família de Davi, com o nome de Josias, e ele sacrificará os sacerdotes dos lugares altos que agora queimam incenso aqui, e, sobre ti, queimarão ossos humanos'".³Então o homem de Deus deu um sinal no mesmo dia, dizendo: "Esse é o sinal que Yahweh falou: 'Olha, o altar se partirá, e as cinzas sobre ele se derramarão'".

⁴Quando o rei ouviu o que o homem de Deus falou, que ele havia gritado contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão sobre o altar, dizendo: "Prendei-o!" Então a mão que ele estendeu contra o homem secou, e ele não conseguiu recolhê-la.

para si mesmo.⁵(O altar também estava partido, e as cinzas se derramaram do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia dado por meio da palavra de Yahweh).

⁶O rei Jeroboão respondeu e disse para o homem de Deus: "Intercede pelo favor de Yahweh, teu Deus, e ora por mim, para que a minha mão seja restaurada novamente". Então o homem de Deus orou a Yahweh, e a mão do rei foi restaurada a ele novamente e ficou como estava antes.⁷O rei falou para o homem de Deus: "Vem para casa comigo, refresca-te e te darei uma recompensa".

⁸O homem de Deus disse ao rei: "Mesmo se tu me deres a metade de tuas posses, eu não irei contigo, não comerei e nem beberei água neste lugar,⁹pois Yahweh ordenou-me com Sua palavra: 'Tu não comerás pão ou beberás água, nem retornarás pelo caminho que tu vieste'".¹⁰Então o homem de Deus foi por outro caminho e não retornou à sua casa pelo caminho por onde ele tinha vindo para Betel.

¹¹Havia um velho profeta vivendo em Betel, e um de seus filhos veio e lhe falou todas as coisas que o homem de Deus tinha feito naquele dia em Betel. Seus filhos também falaram para ele o que o homem de Deus havia falado para o rei.¹²O pai deles lhes disse: "Por qual caminho ele foi?" Seus filhos tinham visto o caminho por onde o homem do Deus de Judá havia ido.¹³Então, ele falou para os seus filhos: "Selai o jumento para mim". Então eles selaram o jumento, e ele foi embora cavalcando.

¹⁴O velho profeta foi atrás do homem de Deus, achou-o sentado debaixo de um carvalho e lhe disse: "És tu o homem de Deus que veio de Judá?" Ele respondeu: "Sou eu".¹⁵Então o velho profeta lhe disse: "Vem embora para a casa comigo e coma alguma coisa".¹⁶O homem de Deus respondeu: "Eu não devo retornar contigo, nem ir contigo, nem comer ou beber água contigo, neste lugar,¹⁷pois foi ordenado a mim, pela palavra de Yahweh: 'Tu não comerás, nem beberás água lá, nem retornarás pelo caminho pelo qual tu vieste'".

¹⁸Então o velho profeta lhe disse: "Eu também sou um profeta como tu és, e um anjo falou comigo, pela palavra de Yahweh, dizendo: 'Traz-o de volta contigo, para tua casa, para que ele coma algo e beba água'". Mas ele estava mentindo para o homem de Deus.¹⁹Então o homem de Deus voltou com o velho profeta e comeu e bebeu água em sua casa.

²⁰Quando eles se sentaram à mesa, a palavra de Yahweh veio para o profeta que o havia trazido de volta,²¹e ele clamou para o homem de Deus que veio de Judá, dizendo: "Yahweh disse: 'Porque tu foste desobediente à palavra de Yahweh e não guardaste o mandamento que Yahweh, teu Deus, te deu,²²mas voltaste, comeste e bebestes água no lugar em que Yahweh disse para não comer nem beber água, teu corpo não será enterrado no túmulo de teus pais'".

²³Depois de ele ter comido e bebido, o profeta selou o jumento do homem de Deus, o homem que tinha voltado com ele.

²⁴Quando o homem de Deus foi embora, um leão veio até ele na estrada e o matou, e seu corpo ficou na estrada. Então o jumento ficou perto dele, e o leão também ficou diante do corpo.²⁵Quando homens passaram perto, e viram o corpo deixado na estrada e o leão diante do corpo, vieram e contaram isso na cidade onde o velho profeta vivia.

²⁶Quando o profeta que o trouxe de volta do caminho ouviu, ele disse: "É o homem de Deus, que desobedeceu à palavra de Yahweh. Portanto Yahweh entregou-o ao leão, que o rasgou em pedaços e o matou, como a palavra de Yahweh o tinha avisado".²⁷Então o velho profeta falou aos seus filhos, dizendo: "Selai o meu jumento", e eles o selaram.²⁸Ele foi e encontrou o corpo deixado na estrada, e o jumento e o leão diante do corpo. O leão não tinha comido o corpo, nem atacado o jumento.

²⁹O profeta pegou o corpo do homem de Deus, colocou no jumento e o trouxe de volta. Ele foi para sua cidade para chorar por ele e para enterrá-lo.³⁰Ele enterrou o corpo em seu próprio túmulo, e eles choravam sobre ele, dizendo: "Ai, meu irmão!"

³¹Então, depois de o haver enterrado, o velho profeta falou aos seus filhos, dizendo: "Quando eu estiver morto, enterrai-me num túmulo em que o homem de Deus estiver enterrado. Colocai meus ossos ao lado dos ossos dele.³²Porque a mensagem que ele declarou pela palavra de Yahweh contra o altar em Betel e contra todas as casas nos lugares altos nas cidades de Samaria certamente acontecerá".

³³Depois disso Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos, mas ainda nomeou sacerdotes comuns para os lugares altos, entre todos os tipos de pessoas. Ele consagrou qualquer um que quisesse servir como sacerdote.³⁴Isso tornou-se pecado para a família de Jeroboão e resultou na destruição dessa família, bem como no seu extermínio da face da terra.

14 ¹Naquele tempo Abias, filho de Jeroboão, ficou muito doente.²Jeroboão disse para sua esposa: "Por favor, levanta-te e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como minha esposa, e vá a Siló, porque o profeta Aías está lá; ele disse a meu respeito, dizendo que eu seria rei sobre este povo.³Leva contigo dez pães, alguns bolos e uma vasilha de mel e vai até Aías. Ele dirá o que acontecerá com a criança".

⁴A esposa de Jeroboão fez isso; ela levantou e foi para Siló e entrou na casa de Aías. Entretanto Aías não enxergava; ele perdeu a visão devido a sua idade.⁵Yahweh disse para Aías: "Vê, a mulher de Jeroboão está vindo para consultar-te sobre o filho dela que está doente. Tu lhe falarás assim e assim, porque, quando ela entrar, fingirá ser outra mulher".

⁶Quando Aías ouviu o som dos passos dela entrando pela porta, ele disse: "Entre, mulher de Jeroboão. Por que finges ser outra pessoa que não és? Eu fui enviado a ti com más notícias.⁷Vai, dize a Jeroboão que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu te exaltei entre o povo e te constituí líder sobre o Meu povo, Israel.⁸E resgatei o reino da família de Davi e o dei a ti, mas tu

não tens sido como Meu servo Davi, que guardou os Meus mandamentos e Me seguiu de todo o coração, para fazer somente o que era reto aos Meus olhos.

⁹Em vez disso, tens feito o mal, pior do que os que foram antes de ti. Fizeste outros deuses e imagens de fundição para provocar-Me a ira, e Me deste as costas.¹⁰Por isso, trarei desastre à tua família; exterminarei em Israel todo menino, escravo ou livre, e removerei completamente tua família, como alguém que queima estrume, até que desapareça.

¹¹Qualquer um pertencente a tua família que morrer na cidade será comido pelos cães, e quem morrer no campo, será comido pelos passáros dos céus, porque eu, Yahweh, disse isso.¹²Então levanta-te, esposa de Jeroboão, e volta para tua casa; quando os teus pés entrarem na cidade, a criança morrerá.¹³Todo o Israel chorará por ele, e o sepultará. Ele é o único da família de Jeroboão que será sepultado, porque, somente nele, da casa de Jeroboão, foi encontrada alguma coisa boa aos olhos de Yahweh, o Deus de Israel.

¹⁴Também Yahweh levantará um rei de Israel, que destruirá a família de Jeroboão, nesse dia. Hoje é este dia, agora mesmo.¹⁵Porque Yahweh atacará Israel, como se agita a cana nas águas, e Ele arrancará Israel desta boa terra, que deu a seus antepassados. Ele lhes espalhará além do rio Eufrates, pois, eles fizeram postes para Astarote, e provocaram a ira de Yahweh.¹⁶Ele abandonará Israel por causa dos pecados de Jeroboão; os pecados que ele tem cometido, e, através dos quais ele conduziu Israel a pecar".

¹⁷Então a esposa de Jeroboão levantou-se e partiu, e foi para Tirza. Assim que chegou à entrada da sua casa, o menino morreu.¹⁸Todo o Israel o enterrou e chorou por ele, conforme a palavra de Yahweh, a qual ele falou por meio de seu servo Aías, o profeta.

¹⁹Quanto aos demais assuntos concernentes a Jeroboão, como ele guerreou e como ele reinou, estão escritos no livro da história dos reis de Israel.²⁰Jeroboão reinou vinte e dois anos, e, depois, dormiu com seus antepassados, e Nadabe seu filho se tornou rei no seu lugar.

²¹Então Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um anos quando se tornou rei, e ele reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yahweh escolheu, de todas as tribos de Israel, para colocar Seu nome. Sua mãe era Amonita e se chamava Naamá.²²Judá fez o que era mau aos olhos de Yahweh; e, pelos pecados que cometeram, provocaram Seu ciúmes, mais do que fizeram os seus pais.

²³Pois também edificaram, por si mesmos, lugares altos, pilares de pedra e postes de Astarote, sobre toda colina alta e debaixo de toda árvore verde.²⁴Existiam também prostitutas cultuais na terra. Eles fizeram as mesmas práticas abomináveis, como as outras nações, as quais Yahweh havia expulsado diante do povo de Israel.

²⁵No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, veio contra Jerusalém.²⁶Ele levou embora as riquezas da casa de Yahweh, e as riquezas da casa do rei. Ele levou todas as coisas embora; ele também levou todos os escudos de ouro, que Salomão tinha feito.

²⁷O rei Roboão fez escudos de bronze no lugar deles, e os entregou nas mãos dos comandantes da guarda que vigiavam as portas da casa do rei.²⁸A partir de então, quando o rei entrava na casa de Yahweh, os guardas levavam os escudos; depois os devolviam para dentro da sala da guarda.

²⁹Quanto aos demais assuntos referentes a Roboão, e de tudo que ele fez, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Judá?³⁰Houve guerra constante entre Roboão e Jeroboão.³¹Então Roboão dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles, na cidade de Davi. O nome da sua mãe era Naamá, a amonita. Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

15 ¹No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias começou a reinar sobre Judá.²Ele reinou por três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca. Ela era filha de Absalão.³Ele andou em todos os pecados que seu pai havia cometido antes de seu tempo; seu coração não era devotado a Yahweh, seu Deus, como o coração de Davi, seu antepassado, havia sido.

⁴Mesmo assim, por causa de Davi, Yahweh, seu Deus, deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, levantando seu filho após ele, para fortalecer Jerusalém.⁵Deus falou isso porque Davi fez o que era certo aos Seus olhos; por todos os dias de sua vida, ele não virou as costas para nada que lhe havia sido ordenado, exceto no caso de Urias, o hitita.⁶Houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os dias da vida de Abias.

⁷Os demais atos de Abias, tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Judá? Houve guerra entre Abias e Jeroboão.⁸Abias dormiu com seus antepassados, e eles o sepultaram na cidade de Davi. Asa, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁹No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa começou a reinar sobre Judá.¹⁰Ele reinou por quarenta e um anos em Jerusalém. O nome de sua avó era Maaca, a filha de Absalão.¹¹Asa fez o que era certo aos olhos de Yahweh, assim como Davi, seu antepassado, havia feito.

¹²Ele expulsou as prostitutas cultuais da terra e removeu todos os ídolos que seus antepassados haviam feito.¹³Ele também removeu Maaca, sua avó, da posição de rainha, pois ela havia feito uma abominável imagem de um poste a Astarote. Asa destruiu esta imagem e a queimou no vale de Cedrom.

¹⁴Mas os altares das colinas não foram removidos. Mesmo assim, o coração de Asa era completamente devotado a Yahweh, durante todos os seus dias.¹⁵Ele trouxe para o templo de Yahweh as coisas que foram dedicadas a Yahweh, por seu pai, e as coisas que ele mesmo havia dedicado, objetos feitos de prata e ouro, e vasos.

¹⁶Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todos os seus dias.¹⁷Baasa, rei de Israel, agiu agressivamente contra Judá e construiu Ramá, para que ninguém pudesse entrar ou sair da terra de Asa, o rei de Judá.

¹⁸Então Asa pegou toda a prata e o ouro que foram deixados nos tesouros do templo de Yahweh, e os tesouros do palácio do rei. Ele os colocou nas mãos de seus servos e enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, o rei da Síria que habitava em Damasco. Ele disse:¹⁹"Façamos uma aliança entre mim e ti, assim como houve entre meu pai e teu pai. Vê, eu te enviei um presente de prata e ouro. Quebra a tua aliança com Baasa, o rei de Israel, para que ele se afaste de mim".

²⁰Ben-Hadade ouviu ao rei Asa e enviou comandantes de seus exércitos, e eles atacaram as cidades de Israel. Eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca e toda Quinerete, junto com todo o território de Naftali.²¹Quando Baasa ouviu isso, ele parou a construção de Ramá e voltou para Tirza.²²Então o rei Asa fez uma proclamação a todo o Judá. Ninguém foi excluído. Eles levaram as pedras e madeiras de Ramá, com as quais Baasa havia edificado a cidade. Então o rei Asa usou aquele material de construção para edificar Geba de Benjamim, e Mispá.

²³Os demais atos de Asa, toda a sua força, e tudo o que fez, as cidades que construiu, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Judá? Porém, durante sua velhice, ele teve uma doença nos pés.²⁴Então Asa dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu pai. Josafá, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

²⁵Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano do reinado de Asa, rei de Judá; ele reinou sobre Israel durante dois anos.²⁶Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e andou no caminho de seu pai, e no seu próprio pecado, pelo qual ele levou Israel a pecar.

²⁷Baasa, filho de Aías, da família de Issacar, conspirou contra Nadabe; Baasa o matou em Gibetom, que pertencia aos filisteus, pois Nadabe e todo Israel cercavam Gibetom.²⁸No terceiro ano de Asa, o rei de Judá, Baasa matou Nadabe, e se tornou rei em seu lugar.

²⁹Logo que se tornou rei, Baasa matou toda a família de Jeroboão. Ele não deixou que nenhum dos descendentes de Jeroboão respirasse; desta maneira ele destruiu sua linhagem real, como Yahweh havia falado através de seu servo Aías, o silonita,³⁰ por causa dos pecados que Jeroboão havia cometido e pelos quais ele fez Israel pecar, pois provocou a ira de Yahweh, o Deus de Israel.

³¹Os demais atos de Nadabe, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?³²Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todos os seus dias.

³³No terceiro ano de Asa, o rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo Israel em Tirza e ele reinou durante vinte e quatro anos.³⁴Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e andou no caminho de Jeroboão e em seus pecados, pelos quais levou Israel a pecar.

16 ¹A palavra de Yahweh veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:²"Apesar de exaltar-te do pó e ter feito de ti um líder sobre o Meu povo Israel, tu tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito Meu povo de Israel pecar, de modo que Me provocaste a ira com teus pecados.

³Vê, Eu exterminarei completamente Baasa e sua família, farei com sua família assim como fiz à família de Jeroboão, filho de Nebate.⁴Os cachorros comerão qualquer que pertence a Baasa que morrer na cidade, e as aves dos céus comerão os que morrerem nos campos".

⁵Quanto aos demais eventos de Baasa, o que ele fez e seu poderio, não estão escritos no livro dos eventos dos reis de Israel?⁶Baasa dormiu com seus antepassados e foi sepultado em Tirza, e Elá seu filho tornou-se rei em seu lugar.

⁷Então, pelo profeta Jeú, filho de Hanani, a palavra de Yahweh veio contra Baasa e sua família, não só por causa de todo o mal que ele fez à vista de Yahweh e que O provocou à ira com o trabalho de suas mãos, semelhantemente à família de Jeroboão, mas também porque Baasa tinha matado toda a família de Jeroboão.

⁸No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza; e reinou por dois anos.⁹Seu servo Zinri, capitão da metade dos carros de guerra, conspirou contra ele. Elá estava em Tirza, bebendo e embriagando-se na casa de Arza, que era seu mordomo em Tirza.¹⁰Zinri foi para lá e o atacou, e o matou, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e Zinri tornou-se rei no lugar de Elá.

¹¹Quando Zinri começou a reinar e estava assentado em seu trono, ele matou toda a família de Baasa. Não deixou nenhum homem que pertencesse aos parentes ou os amigos de Baasa.¹²Assim Zinri destruiu toda a família de Baasa, como foi dito pelas palavras de Yahweh, as quais Ele tinha falado contra Baasa por Jeú, o profeta,¹³ por todos os pecados de Baasa e os pecados de Elá, seu filho, que eles cometeram, pelos quais induziram Israel a pecar, de modo que provocaram Yahweh, o Deus de Israel, à ira em razão dos seus ídolos.

¹⁴Quanto aos demais eventos de Elá e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?

¹⁵No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zinri reinou, por somente sete dias, em Tirza. O exército estava acampado perto de Gibetom, que pertencia aos filisteus.¹⁶O exército que se acampou ali ouviu dizer: "Zinri conspirou contra o rei e o assassinou". Então, naquele dia, no acampamento, todo o Israel declarou Onri, o comandante do exército, rei sobre Israel.

¹⁷Onri subiu de Gibetom, e todo o Israel com ele, e eles sitiaram Tirza.

¹⁸Quando Zinri viu que a cidade havia sido tomada, entrou na fortaleza adjacente ao palácio do rei, e tocou fogo no prédio sobre ele. Dessa maneira ele morreu nas chamas.¹⁹Isso foi por causa dos pecados que ele havia cometido, por fazer o que

era mau à vista de Yahweh, e andar pelo caminho de Jeroboão e no pecado que ele havia cometido, de modo a induzir Israel a pecar.²⁰ Quanto aos demais atos de Zinri e a traição que executou, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?

²¹O povo de Israel estava dividido em duas partes. Metade do povo seguiu Tibni, filho de Ginate, para fazer dele rei; e a outra metade seguiu Onri.²² Mas o povo que seguiu Onri era mais forte que o povo que seguiu Tibni, filho de Ginate. Tibni morreu, e Onri tornou-se rei.

²³Onri começou a reinar sobre Israel no trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou por doze anos. Ele reinou por seis anos em Tirza.²⁴ Onri comprou a colina de Samaria de Semer por dois talentos de prata. Ele construiu uma cidade na colina e deu-lhe o nome de Samaria, depois do nome de Semer, o antigo proprietário da colina.

²⁵Onri fez o que era mau aos olhos de Yahweh e agiu mais maliciosamente do que todos os que reinaram antes dele.²⁶ Pois ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e nos seus pecados pelos quais ele induziu Israel a pecar, para provocar Yahweh, o Deus de Israel, à ira em razão dos seus ídolos inúteis.

²⁷Quanto aos demais atos de Onri, o que ele fez e o poderio que ele demonstrou, não estão escritos no livro de eventos dos reis de Israel?²⁸ Então Onri dormiu com seus antepassados e foi sepultado em Samaria; Acabe, seu filho, tornou-se rei em lugar de Onri.

²⁹No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel. Acabe, filho de Onri, reinou sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.³⁰ Acabe, filho de Onri, fez o que era mau à vista de Yahweh, mais que todos os que reinaram antes dele.

³¹Era para Acabe algo trivial andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate; assim, ele tomou como sua esposa Jezabel, a filha de Etbaal, rei dos sidônios; ele foi e adorou Baal e curvou-se diante dele.³² Acabe construiu um altar para Baal, no templo de Baal, que ele havia edificado em Samaria.³³ Fez um poste dedicado a Astarote. Acabe fez ainda mais para provocar Yahweh, o Deus de Israel, provocando-lhe ira, mais que todos os reis de Israel que reinaram antes dele.

³⁴Durante o reinado de Acabe, Hiel, o betelita, reconstruiu Jericó. Hiel lançou os alicerces da cidade ao custo da vida de Abirão, seu primogênito; e Segube, seu filho mais jovem, perdeu sua vida enquanto Hiel estava construindo os portões da cidade, de acordo com a palavra de Yahweh, pela qual Ele falou através de Josué, filho de Num.

17 ¹Elias, o tsebíta, de Tisbé, em Gileade, disse a Acabe: "Assim como Yahweh, o Deus de Israel vive, diante de quem estou, não haverá orvalho ou chuva nestes anos, a menos que eu o diga".

²A palavra de Yahweh veio a Elias, dizendo:³"Sai daqui e vai para o leste; esconde-te ao lado do ribeiro de Querite, no lado leste do Jordão.⁴Acontecerá que tu beberás do ribeiro, e Eu ordenei aos corvos que te alimentem lá".

⁵Então Elias foi e fez como a palavra de Yahweh ordenou. Ele foi viver ao lado do ribeiro Querite, no lado leste do Jordão.

⁶Os corvos traziam para ele pão e carne pela manhã e pão e carne à noite, e ele bebia do ribeiro.⁷Mas, depois de um tempo, o ribeiro secou porque não havia nenhuma chuva na terra.

⁸A palavra de Yahweh veio a ele dizendo:⁹"Levanta-te, vai para Sarepta, que pertence a Sidom, e habita lá. Vê, Eu ordenei a uma viúva que te sustente".¹⁰Então ele levantou-se e foi para Sarepta e, quando ele chegou ao portão da cidade, a viúva estava lá, juntando lenha. Então ele a chamou e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água em uma jarra, para que eu possa beber".

¹¹Enquanto ela estava indo pegar água, ele a chamou e disse: "Por favor, traze-me um pedaço de pão em tua mão".¹²Ela respondeu: "Assim como Yahweh, teu Deus, vive, eu não tenho nenhum pão, mas apenas um punhado de farinha em um pote e um pouco de azeite em uma jarra. Vê, eu estou juntando dois pedaços de lenha para que eu vá e cozinhe para mim e meu filho, para comermos e morrermos".¹³Elias disse a ela: "Não temas. Vai e faz como tens dito, mas faz-me um pouco de pão primeiramente e traz para mim. Então, depois faz um para ti e teu filho.

¹⁴Pois Yahweh, o Deus de Israel diz: 'O pote de farinha não se esvaziará, nem mesmo a jarra de azeite parará de fluir, até o dia que Yahweh mandar chuva na terra'".¹⁵Então ela fez como Elias lhe havia dito. Ela, Elias e o filho dela comeram por muitos dias.¹⁶O pote de farinha não se esvaziou, nem a jarra de azeite secou, assim como a palavra de Yahweh tinha dito, como Ele falou por meio de Elias.

¹⁷Depois dessas coisas, o filho da mulher, a dona da casa, ficou doente. Sua doença era tão severa que não havia mais fôlego restando nele.¹⁸Então a mãe dele disse a Elias: "O que tens contra mim, homem de Deus? Vieste aqui para me lembrar do meu pecado e matar meu filho?"

¹⁹Então Elias respondeu-lhe: "Dá-me teu filho". Ele pegou o menino dos braços dela e o carregou subindo até o quarto onde ele ficava e o deitou na sua cama.²⁰Elias clamou a Yahweh, dizendo: "Yahweh, meu Deus, Tu trouxeste desastre até mesmo para esta viúva que me hospedou, matando seu filho?"²¹Então Elias deitou-se sobre o menino três vezes; ele clamou a Yahweh e disse: "Yahweh, meu Deus, eu Te imploro, por favor, que a vida deste menino retorne a ele".

²²Yahweh ouviu a voz de Elias; a vida do menino retornou, e ele reviveu.²³Elias tomou a criança e desceu do seu quarto trazendo-a para dentro da casa, entregou o menino à sua mãe e disse: "Vê, teu filho está vivo".²⁴A mulher disse a Elias: "Agora eu sei que és um homem de Deus e que a palavra de Yahweh em tua boca é verdadeira".

18 ¹Então, depois de muitos dias, a palavra de Yahweh veio a Elias, no terceiro ano da seca, dizendo: "Vai, apresenta-te a Acabe, e Eu enviarei chuva sobre a terra."²Elias foi apresentar-se a Acabe; naquela época, a fome era severa em Samaria.

³Acabe chamou Obadias, que estava no comando do palácio. Obadias honrava muito a Yahweh,⁴pois, quando Jezabel estava matando os profetas de Yahweh, Obadias pegou cem profetas e os escondeu de cinquenta em cinquenta em cavernas e alimentou-os com pão e água.

⁵Acabe disse a Obadias: "Vai pela terra a todas as fontes de água e ribeiros, pode ser que acharemos pasto para conservar vivos os cavalos e mulas, e assim não perderemos todos os animais".⁶Então eles dividiram a terra entre si para a percorrerem procurando água. Acabe foi por um caminho sozinho, e Obadias foi por outro caminho.

⁷Enquanto Obadias ia pela estrada, Elias, sem esperar, encontrou-o. Obadias o reconheceu e colocou o rosto em terra, e disse: "És tu o meu senhor Elias?"⁸Elias respondeu: "Sou eu. Vai e diz a teu senhor: 'Olha, Elias está aqui'".

⁹Obadias respondeu: "Em que pequei eu, para entregares o teu servo nas mãos de Acabe, para ele me matar?"¹⁰Assim como vive Yahweh, teu Deus, não há nação ou reino que meu senhor não tenha enviado homens para te procurar. Sempre que uma nação ou reino diz: 'Elias não está aqui', Acabe faz com que eles jurem que não te acharam.¹¹Mas agora tu dizes: 'vai dizer ao teu senhor que Elias está aqui'.

¹²Assim que eu te deixar, o Espírito de Yahweh te levará para lugares onde eu não sei; e, indo eu dizer isso a Acabe, e ele não podendo te achar, ele me matará. Porém eu, teu servo, tenho adorado Yahweh desde minha juventude.¹³Não foi dito a ti, meu mestre, o que eu fiz quando Jezabel matou os profetas de Yahweh, como eu escondi cem profetas de Yahweh divididos entre cinquenta em cinquenta nas cavernas e os alimentei com pão e água?

¹⁴E agora tu dizes: 'Vai, fala ao teu senhor que Elias está aqui'. Assim ele me matará."¹⁵Então Elias respondeu: "Tão certo como Yahweh dos Exércitos vive, em cuja presença estou, hoje eu me apresentarei a Acabe".

¹⁶Assim Obadias foi se encontrar com Acabe e disse a ele o que Elias lhe dissera. Então o rei foi ao encontro de Elias.

¹⁷Quando Acabe viu Elias, disse-lhe: "És tu, o perturbador de Israel?"

¹⁸Elias respondeu: "Eu não tenho perturbado Israel, porém tu e a família de teu pai é que são os perturbadores, abandonando os mandamentos de Yahweh e seguindo os ídolos de Baal."¹⁹Agora, ordena e reúne para mim todo Israel no monte Carmelo, junto a quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas de Aserá, que se alimentam da mesa de Jezabel.

²⁰Então Acabe ordenou a todo o povo de Israel e aos profetas que se reunissem no monte Carmelo.²¹Elias se aproximou de todo o povo e disse: "Até quando ficareis indecisos entre dois pensamentos? Se Yahweh é Deus, segui-o. Mas, se Baal é deus, então segui-o". E o povo não respondeu a ele palavra alguma.

²²Então Elias disse ao povo: "Eu sou o último profeta de Yahweh, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens."²³Então deixai que eles tragam dois bois. Deixai que eles escolham um boi para eles e cortem em pedaços e coloquem sobre a lenha, mas não ponham fogo nela. Então eu prepararei o outro boi, colocarei sobre a lenha e não colocarei fogo.²⁴Então vós clamareis pelo nome de vosso deus e eu clamarei pelo nome de Yahweh, e o deus que responder por meio de fogo, esse é Deus." E todo o povo respondeu: "Está bem".

²⁵Então Elias disse aos profetas de Baal: "Escolhei primeiro um boi para vós e o preparai, pois vós sois muitas pessoas. Então clamai pelo nome de vosso deus, mas não colocai fogo sob o boi".²⁶Eles pegaram o boi que lhes fora entregue e o prepararam, e clamaram no nome de Baal desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: "Baal, responde-nos!" Mas não houve voz, nem ninguém que respondesse; e dançavam em volta do altar que haviam feito.

²⁷Ao meio dia, Elias zombava deles dizendo: "Gritai mais alto! Ele é um deus! Talvez ele esteja pensando, ou atendendo alguma necessidade, ou em viagem, ou talvez esteja dormindo e precisa ser despertado".²⁸Então eles gritaram mais alto, e, conforme o seu costume, cortaram-se com facas e lancetas, até escorrer sangue sobre si.²⁹O meio dia se passou, e eles ainda estavam delirantes até o momento do sacrifício da tarde, mas não havia qualquer voz ou alguém que respondesse; não havia quem prestasse atenção aos seus pedidos.

³⁰Então Elias disse a todo o povo: "Chegai-vos a mim", e todo o povo se aproximou dele. E ele reparou o altar de Yahweh, que estava em ruínas.³¹Elias pegou doze pedras, cada pedra representando uma das doze tribos dos filhos de Jacó — foi para Jacó que a palavra de Yahweh veio dizendo: "Teu nome será Israel".³²Com as pedras, ele construiu um altar em nome de Yahweh, cavou uma cova em volta do altar, larga o suficiente para semear duas medidas de semente.

³³A seguir, ele armou a lenha para o fogo, dividiu o novilho em pedaços, e colocou os pedaços sobre a lenha. Ele disse: "Enchei quatro cântaros de água e despejai sobre o sacrifício e sobre a lenha".³⁴Então disse: "Façai pela segunda vez", e eles fizeram isto pela segunda vez. Mais uma vez, ele disse: "Façai uma terceira vez", e eles fizeram pela terceira vez.³⁵A água correu ao redor do altar e encheu a cova.

³⁶Aconteceu que, na hora da oferta do sacrifício da tarde, o profeta Elias se aproximou e disse: "Yahweh, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifesta hoje que tu és Deus em Israel, que eu sou Teu servo, e que eu tenho feito todas essas coisas conforme a Tua palavra."³⁷Responde-me, Yahweh, responde-me, para que esse povo saiba que tu, Yahweh, és Deus e que tu fizeste o coração deles se voltar para Ti".

³⁸Então o fogo de Yahweh caiu e consumiu tanto o sacrifício, quanto a lenha, as pedras, o pó, e até a água que estava na cova.³⁹Quando todo o povo viu isso, todos se prostraram com o rosto em terra e disseram: "Yahweh, Ele é Deus! Yahweh,

Ele é Deus!"⁴⁰ Elias disse ao povo: "Agarrai os profetas de Baal; não deixai nenhum deles escapar". Então eles os agarraram e Elias trouxe esses profetas para perto do ribeiro de Quison e os matou lá.

⁴¹Elias disse à Acabe: "Sobe, come e bebe, pois há som de muita chuva".⁴² Assim sendo, Acabe subiu para comer e beber; enquanto isso, Elias subiu ao topo do monte Carmelo, inclinou-se na terra, colocou seu rosto entre seus joelhos,

⁴³e disse ao seu servo: "Sobe agora, olha na direção do mar". O seu servo subiu, olhou e disse: "Não há nada". Então Elias disse: "Vai de novo" e assim por sete vezes.⁴⁴ Na sétima vez, o servo disse: "Olha, há uma nuvem subindo do mar, pequena como a mão de um homem". Elias respondeu: "Sobe e diz a Acabe: 'Prepara a tua carruagem e desce antes que a chuva te pare'".

⁴⁵Aconteceu que, em pouco tempo, os céus se escureceram com nuvens e vento, e caiu uma forte chuva. Acabe entrou em sua carruagem e foi para Jezreel,⁴⁶ mas a mão de Yahweh estava sobre Elias. Ele enfiou o manto no seu cinto, depois correu, e ainda chegou antes de Acabe na entrada de Jezreel.

19 ¹Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito e como matara todos os profetas com a espada.²Então Jezabel enviou um mensageiro a Elias, dizendo: "Que os deuses façam comigo, e ainda mais, se eu não fizer com tua vida até amanhã a esta hora o mesmo que foi feito com a vida daqueles profetas mortos".³Quando Elias ouviu isso, temendo, fugiu para salvar sua vida e chegou a Berseba, que pertence a Judá; e deixou seu servo ali.

⁴Elias se foi ao deserto numa jornada de um dia e sentou-se debaixo de um arbusto. Ele pediu para si mesmo que morresse e disse: "Já basta, Yahweh; toma a minha vida, pois não sou melhor do que meus antepassados mortos".⁵Logo ele deitou e dormiu debaixo do arbusto; inesperadamente, um anjo lhe tocou e disse: "Levanta-te e come".⁶Elias olhou e perto de sua cabeça havia um pão assado em brasas e um jarro de água. A seguir, ele comeu, bebeu e depois deitou-se novamente.

⁷O Anjo de Yahweh veio uma segunda vez e o tocou, dizendo: "Levanta-te e come, pois tua jornada será muito difícil".

⁸Então ele se levantou, comeu, bebeu e viajou com a força daquele alimento por quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

⁹Ali, ele entrou em uma caverna e nela permaneceu. Depois, a palavra de Yahweh veio a ele e lhe disse: "O que fazes aqui, Elias?"¹⁰Elias respondeu: "Eu tenho sido muito zeloso por Yahweh, Deus dos Exércitos, pois o povo de Israel abandonou Tua aliança, destruiu Teus altares e matou Teus profetas com a espada. Agora apenas eu fiquei, e eles ainda estão tentando tirar a minha vida".

¹¹Yahweh respondeu: "Sai e sobe o monte diante de Mim". Então Yahweh passou, e um forte vento se abateu sobre as montanhas quebrando as pedras em pedaços diante de Yahweh, mas Yahweh não estava no vento. Depois do vento, veio um terremoto, mas Yahweh não estava no terremoto.¹²Depois do terremoto veio um fogo, mas Yahweh não estava no fogo. Depois do fogo, veio uma voz mansa e suave.

¹³Quando Elias ouviu a voz, ele cobriu o rosto com sua capa, saiu e ficou em pé à entrada da caverna. Então veio uma voz dizendo: "Que fazes aqui, Elias?"¹⁴Elias respondeu: "Eu tenho sido muito zeloso por Yahweh, Deus dos Exércitos, pois o povo de Israel abandonou Tua Aliança, destruiu Teus altares e matou Teus profetas à espada. Agora apenas eu fiquei, e eles ainda estão tentando tirar a minha vida".

¹⁵Então Yahweh disse a ele: "Vai, retorna por onde vieste, para o deserto de Damasco, e, quando lá chegares, ungirás a Hazel para ser rei sobre a Síria.¹⁶Ungirás, também, a Jeú, filho de Ninsi, para ser rei sobre Israel, e ungirás a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meloá, para ser profeta em teu lugar.

¹⁷Acontecerá que Jeú matará quem escapar da espada de Hazael, e Eliseu matará quem escapar da espada de Jeú.¹⁸Porém Eu deixarei para Mim sete mil pessoas em Israel, cujos joelhos não se dobraram a Baal e cujas bocas não lhe beijaram.

¹⁹Então Elias partiu dali e encontrou Eliseu, filho de Safate, que lavrava com doze juntas de bois adiante dele e, ele mesmo, lavrava com a décima segunda junta. Elias foi até Eliseu e colocou sua capa sobre ele.²⁰Depois Eliseu deixou os bois e correu até Elias e disse: "Deixa que eu beije meu pai e minha mãe e depois te seguirei". Então Elias lhe disse: "Vai e volta, mas pensa sobre o que fiz contigo".

²¹Então Eliseu voltou a Elias, pegou a junta de bois, matou os animais, cozinhou a carne com a madeira do jugo dos bois, deu ao povo e eles comeram. Desde então, ele se levantou, passou a seguir Elias e o serviu.

20 ¹Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército. Havia trinta e dois reis de menor importância com ele, cavalos e carruagens. Ele subiu, cercou Samaria e lutou contra ela.²Enviou mensageiros à cidade de Acabe, rei de Israel, e lhe disse: "Ben-Hadade te diz:³Tua prata e teu ouro são meus. Também tuas mulheres e crianças, as melhores, agora são minhas".

⁴O rei de Israel respondeu: "Conforme o que disseste, meu mestre, rei. Eu e tudo o que tenho somos teus".⁵Os mensageiros voltaram e disseram: "Ben-Hadade assim diz: 'Enviei a palavra a ti dizendo que tu deverás me entregar tua prata, teu ouro, tuas mulheres e crianças.⁶Mas eu enviarei meus servos a ti amanhã, nesta hora, e eles vasculharão tua casa e as casas de teus servos. Eles pegarão, com suas próprias mãos, e levarão tudo o que agradar seus olhos'".

⁷Então o rei de Israel reuniu todos os anciãos da terra e disse: "Por favor, anotai e vede como esse homem procura problemas. Ele enviou mensagens para mim pedindo minhas mulheres, crianças, minha prata e meu ouro, e eu não os neguei".⁸Todos os anciãos e todo o povo disseram a Acabe: "Não o ouças nem atendas suas exigências".

⁹Então Acabe disse aos mensageiros de Ben-Hadade: "Dizei ao meu mestre, o rei: 'Concordo com tudo o que mandaste teu servo fazer pela primeira vez, mas eu não posso aceitar essa segunda ordem'". Então os mensageiros saíram e levaram a resposta a Ben-Hadade.¹⁰Este enviou sua resposta a Acabe e disse: "Que os deuses façam comigo e ainda mais, se até as cinzas de Samaria forem suficientes para todo o povo que me segue ter um punhado em suas mãos".

¹¹O rei de Israel respondeu, dizendo: "Dizei a Ben-Hadade: 'Ninguém que está apenas colocando sua armadura deveria se gabar como quem a está tirando'".¹²Ben-Hadade ouviu a mensagem enquanto estava bebendo, ele e os reis abaixo dele, que estavam em suas tendas. Assim, ordenou aos seus homens: "Alinhai-vos em posição para a batalha". Então eles se prepararam em posição de batalha para atacar a cidade.

¹³Eis que um profeta veio a Acabe, o rei de Israel, e disse: "Yahweh diz: 'Tu viste este grande exército? Vê, eu o entregarei em tua mão hoje, e saberás que Eu sou Yahweh'".¹⁴Acabe respondeu: "Por meio de quem?" Yahweh respondeu: "Pelos jovens oficiais que servem os governadores dos distritos". Então Acabe disse: "Quem iniciará a batalha?" Yahweh respondeu: "Tu".¹⁵Então Acabe convocou os jovens oficiais que serviam aos governadores dos distritos. Eles eram duzentos e trinta e dois. Depois ele convocou todos os soldados, todo o exército de Israel, eram sete mil em número.

¹⁶Eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade havia bebido e se embriagado em sua tenda, ele e os trinta e dois reis menores, que o estavam apoiando.¹⁷Os jovens oficiais que serviam os governadores dos distritos foram para a frente primeiro. Então Ben-Hadade foi informado pelos espias que havia enviado: "Os homens estão vindo de Samaria".

¹⁸Ben-Hadade disse: "Quer eles venham pela paz, quer pela guerra, trazei-os vivos".¹⁹Então os jovens oficiais que serviam aos governadores dos distritos saíram da cidade, e o exército os seguiu.

²⁰Eles mataram cada um de seus inimigos, e os sírios fugiram. Israel os perseguiu. Ben-Hadade, o rei da Síria, escapou em um cavalo, junto com alguns cavaleiros.²¹Então o rei de Israel saiu, atacou os cavalos e carruagens e matou os sírios, impondo sobre eles um grande massacre.

²²Então, o profeta veio ao rei de Israel e lhe disse: "Vai, fortalece-te, entende e planeja o que estarás fazendo, pois, após um ano, o rei da Síria virá contra ti novamente".²³Os servos do rei da Síria disseram a ele: "O deus deles é deus dos montes. Por isso eles foram mais fortes que nós. Mas agora lutemos contra eles na planície e certamente seremos mais fortes que eles.

²⁴Assim, deve fazer isto: tira os reis, cada um de suas posições de autoridade, e substitui-os por comandantes do exército.

²⁵Levanta um exército como aquele que tu perdeste — cavalo por cavalo e carruagem por carruagem — para que possamos combatê-los na planície. Certamente, seremos mais fortes que eles". Então Ben-Hadade ouviu o conselho dos servos e fez o que eles recomendaram.

²⁶Após o começo do novo ano, Ben-Hadade convocou os sírios e foi a Afeque para lutar contra Israel.²⁷O povo de Israel, que estava convocado e provido de suprimento para lutar, acampou defronte deles como dois pequenos rebanhos de cabras, mas os sírios enchiam a terra.

²⁸Então, um homem de Deus aproximou-se e disse ao rei de Israel: "Assim diz Yahweh: 'Porque os sírios disseram que Yahweh é o deus dos montes, mas não é o deus dos vales, Eu colocarei esse grande exército em tua mão e saberás que Eu sou Yahweh'".

²⁹Assim, os exércitos acamparam, uns em frente aos outros, durante sete dias. No sétimo dia, a batalha começou. O povo de Israel matou cem mil sírios de infantaria em um dia.³⁰O restante fugiu para Afeque, entrou na cidade e o muro caiu sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade fugiu e entrou na cidade, dentro de uma sala interna.

³¹Os servos de Ben-Hadade disseram a ele: "Agora vê, nós ouvimos que os reis da casa de Israel são misericordiosos. Vamos nos vestir de panos de saco e cordas em volta de nossas cabeças e iremos ao rei de Israel. Talvez, ele poupe tua vida".

³²Assim, eles puseram pano de saco e cordas em torno de suas cabeças e depois foram ao rei de Israel e disseram: "Teu servo Ben-Hadade diz: 'Deixa-me viver'". Acabe disse: "Ele ainda vive? Ele é meu irmão".

³³Os homens ouviram isso como um bom sinal de Acabe, então, rapidamente lhe responderam: "Sim, teu irmão Ben-Hadade está vivo". Então, Acabe disse: "Ide e trazei-o". Assim, Ben-Hadade veio a ele, e Acabe o convidou para entrar em sua carruagem.³⁴Ben-Hadade disse a Acabe: "Eu te restituirei as cidades que meu pai tomou de teu pai e podes fazer para ti praças em Damasco, assim como meu pai fez em Samaria". Acabe respondeu: "Eu te deixarei ir com esta aliança". Então, Acabe fez uma aliança com ele e o deixou ir.

³⁵Um certo homem, um dos filhos dos profetas, disse a um de seus companheiros profetas pela palavra de Yahweh: "Por favor, bate em mim". Mas o homem se recusou a fazê-lo.³⁶Então, o profeta disse ao seu seu companheiro profeta: "Porque não obedeceste a voz de Yahweh, assim que me deixares, serás morto por um leão". E, assim que aquele homem o deixou, um leão o encontrou e o matou.

³⁷Depois, o profeta encontrou outro homem e disse: "Por favor, bate em mim". Então, o homem bateu nele e o feriu.

³⁸Assim, o profeta saiu e esperou pelo rei na estrada; ele havia se disfarçado com uma bandagem cobrindo os olhos.

³⁹Quando o rei passava, o profeta clamou a ele, dizendo: "Teu servo estava em plena batalha, e um soldado parou e trouxe um inimigo a mim, dizendo: 'Vigia este homem. Se ele escapar, tua vida será dada pela vida dele, ou então pagarás um

talento de prata'.⁴⁰ Mas, porque teu servo estava ocupado, indo aqui e ali, o soldado inimigo escapou". Então, o rei de Israel disse a ele: "Esta será tua punição — tu mesmo a decidiste".

⁴¹Então, o profeta rapidamente removeu a bandagem de seus olhos, e o rei de Israel reconheceu que ele era um dos profetas.⁴² O profeta disse ao rei: "Yahweh diz: 'Porque deixaste escapar de tua mão o homem que Eu havia sentenciado à morte, tua vida será tomada no lugar da vida dele, e teu povo por seu povo'".⁴³ Então, o rei de Israel foi para sua casa ressentido e irado, e chegou a Samaria.

21 ¹Algun tempo depois, Nabote, o jezeelita, tinha uma vinha em Jezreel, próxima ao palácio de Acabe, rei de Samaria.

²Acabe falou para Nabote, dizendo: "Dá-me a tua vinha, para que possa transformá-la em uma horta, porque está próxima à minha casa. Em troca, eu te darei uma vinha muito melhor, ou, se tu preferires, te pagarei o valor dela em dinheiro".

³Nabote respondeu a Acabe: "Que Yahweh me proíba de te dar a herança dos meus antepassados".⁴ Assim, Acabe foi ao seu palácio ressentido e furioso por causa da resposta que Nabote, o jezeelita, deu a ele, quando disse: "Eu não te darei a herança dos meus antepassados". Ele se deitou em sua cama, virou seu rosto e se recusou a comer.

⁵Jezabel, sua esposa, veio e disse a ele: "Por que o teu coração está tão entristecido, que não comes?".⁶ Ele respondeu a ela: "Eu falei para Nabote, o jezeelita e disse a ele: 'Dá-me a tua vinha por dinheiro, ou, se for do teu agrado, eu te darei outra vinha para que seja tua'. Então ele respondeu a mim: 'Eu não te darei a minha vinha'".⁷ Assim, Jezabel, sua esposa, respondeu a ele: "Tu não és o governante do reino de Israel? Levanta e come; alegra o teu coração. Eu obterei a vinha de Nabote, o jezeelita, para ti".

⁸Assim, Jezabel escreveu cartas em nome de Acabe, selando-as com o selo dele e as enviou aos anciãos e aos nobres que se reuniam com ele e que viviam perto de Nabote.⁹ Ela escreveu nas cartas, dizendo: "Proclamai um jejum e colocai Nabote acima do povo."¹⁰ Também colocai dois homens desonestos com ele e deixai-os testemunharem contra ele, dizendo: "Tu amaldiçoaste a Deus e ao rei". Depois, tirai-o para fora e apedrejai-o até a morte.

¹¹Assim, os homens da cidade dele, os anciãos e os nobres que viviam na cidade de Nabote fizeram como Jezabel descrevera nas cartas que ela havia enviado para eles.¹² Eles proclamaram um jejum e colocaram Nabote acima do povo.

¹³Os dois homens desonestos entraram e sentaram diante de Nabote; eles testificaram contra Nabote, na presença do povo, dizendo: "Nabote amaldiçoou a Deus e ao rei". Então, eles o levaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte.¹⁴ Então, os anciãos mandaram uma palavra para Jezabel, dizendo: "Nabote foi apedrejado e está morto".

¹⁵Assim, quando Jezabel ouviu que Nabote havia sido apedrejado e estava morto, ela disse a Acabe: "Levanta-te e toma posse da vinha de Nabote, o jezeelita, a qual ele recusou te dar por dinheiro, porque Nabote não está mais vivo, mas morto".¹⁶ Quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, levantou-se e desceu à vinha de Nabote, o jezeelita e tomou posse dela.

¹⁷Então, a palavra de Yahweh veio a Elias, o tesbita, dizendo:¹⁸ "Levanta-te e vai encontrar Acabe, rei de Israel, que vive em Samaria. Ele está na vinha de Nabote, aonde foi para tomar posse dela.

¹⁹Fala com ele e diz: "Assim diz Yahweh: 'Tu mataste e tomaste posse?'". Então, dirás a ele: "Assim diz Yahweh: 'No lugar onde os cães lambem o sangue de Nabote, os cães lambeirão teu sangue; sim, o teu sangue'".²⁰ Acabe disse a Elias: "Achaste-me, meu inimigo?". Elias respondeu: "Achei-te, porque te vendeste para fazer o que é mau à vista de Yahweh.

²¹Yahweh diz isto a ti: 'Olha, Eu trarei desgraça a ti e tu serás completamente consumido e cada um dos teus meninos, escravos e homem livre em Israel serão cortados de ti'.²² Farei da tua família como à família de Jeroboão, filho de Nebate, e como à família de Baasa, filho de Aías, porque tu provocaste a Minha ira e conduziste Israel ao pecado'.

²³Yahweh também falou com relação a Jezabel, dizendo: "Os cães comerão Jezabel ao lado do muro de Jezreel".²⁴ Todo aquele que pertence a Acabe e que morrer na cidade, os cães o comerão; e as aves do céu comerão qualquer um que morrer no campo".

²⁵Não havia ninguém como Acabe, que vendeu a si mesmo para fazer o que era mau à vista de Yahweh, a quem Jezabel, sua esposa, incitou a pecar.²⁶ Acabe fez coisas repugnantes para os ídolos que ele seguiu, tal como todos aqueles amorreus haviam feito, aqueles que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel.

²⁷Quando Acabe ouviu essas palavras, rasgou suas vestes, cobriu-se de pano de saco, jejuou, deitou-se em pano de saco e se entristeceu muito.²⁸ Então, veio a palavra do Senhor a Elias, o tesbita, dizendo:²⁹ "Viste como Acabe se humilhou diante de Mim? Porque ele se humilhou diante de Mim, Eu não trarei essa desgraça nos dias dele; será nos dias de seu filho que Eu trarei desastre à sua família".

22 ¹Três anos se passaram sem guerra entre a Síria e Israel.² E aconteceu que, no terceiro ano, Josafá, o rei de Judá, foi até o rei de Israel.

³O rei de Israel disse para seus servos: "Vós sabeis que Ramote-Gileade é nossa, mas não fazemos nada para tomar das mãos do rei da Síria?".⁴ Assim, ele disse para Josafá: "Irás tu comigo para a guerra em Ramote-Gileade?". Josafá respondeu para o rei de Israel: "Eu sou como tu és, meu povo é como o teu povo e meus cavalos são como os teus cavalos".

⁵Josafá disse para o rei de Israel: "Por favor, busca a direção da palavra de Yahweh para o que farás primeiro".⁶E o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e lhes disse: "Eu deveria ou não ir a Ramote-Gileade para batalhar?". Eles disseram: "Ataca, porque o Senhor a entregará na mão do rei".

⁷Mas Josafá disse: "Ainda não há aqui outro profeta de Yahweh de quem nós devemos buscar conselho?".⁸O rei de Israel disse para Josafá: "Ainda há um homem de quem nós podemos buscar conselho de Yahweh para ajudar, Micaías, filho de Inlá, mas eu o odeio porque ele não profetiza nada de bom sobre mim, mas somente dificuldades". Mas Josafá disse: "O rei não pode dizer isto".⁹Então, o rei de Israel chamou um oficial e ordenou: "Traz Micaías, filho de Inlá, imediatamente".

¹⁰Então, Acabe, o rei de Israel, e Josafá, o rei de Judá, estavam sentados cada um em um trono, vestidos em seus trajes reais, em um lugar aberto, na entrada do portão de Samaria e todos os profetas estavam profetizando diante deles.

¹¹Zedequias, filho de Quenaaná, fez ele mesmo chifres de ferro e disse: "Diz Yahweh: 'Com estes, empurrarás os sírios até que eles sejam consumidos'".¹²E todos os profetas profetizaram o mesmo, dizendo: "Ataca Ramote-Gileade e ganha, porque Yahweh a entregou nas mãos do rei".

¹³O mensageiro que foi chamar Micaías falou para ele, dizendo: "Agora veja, as palavras dos profetas declaram coisas boas para o rei com uma só voz. Por favor deixe sua palavra ser como a de um deles e diga coisas boas".¹⁴Micaías respondeu: "Como Yahweh vive, o que Yahweh me disser, direi".¹⁵Quando ele veio ao rei, o rei lhe disse: "Micaías, deveríamos nós ir para Ramote-Gileade para batalhar, ou não?" Micaías lhe respondeu: "Ataca e ganha. Yahweh a entregará na mão do rei".

¹⁶Então, o rei disse para ele: "Quanto tempo devo te exigir para jurar e dizer para mim nada além da verdade em nome de Yahweh?".¹⁷Assim, Micaías disse: "Eu vi todo o Israel disperso para as montanhas, como ovelhas que não têm pastor e Yahweh disse: 'Estas não têm pastor. Permite que todos os homens retornem para suas casas em paz'".

¹⁸Então, o rei de Israel disse para Josafá: "Eu não te disse que ele não profetizaria coisas boas concernentes a mim, mas somente desastre?".¹⁹Então, Micaías disse: "Assim sendo, escutai as palavras de Yahweh: Eu vi Yahweh, sentando, em Seu trono, e todo o exército do céu estava em pé junto a Ele em sua mão direita e esquerda."²⁰Yahweh disse: 'Quem enganará Acabe, para que, então, ele suba e caia em Ramote-Gileade?'. Um deles respondeu desse jeito e outro respondeu daquele jeito.

²¹Então, um espírito veio adiante, ficou diante de Yahweh, e disse: 'Eu o enganarei'. Yahweh disse-lhe: 'Como?'.²²O espírito respondeu: 'Eu sairei e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas'. Yahweh respondeu: 'Tu o enganarás e tu também terás sucesso. Vai agora e faz assim'.²³Agora, vê, Yahweh colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas e Yahweh decretou desgraça para ti".

²⁴Então, Zedequias, filho de Quenaana, apareceu, bateu na bochecha de Micaías e disse: "De que jeito o Espírito de Yahweh saiu de mim para falar contigo?".²⁵Micaías disse: "Veja, tu saberás naquele dia, quando correres para alguma sala interior para esconder".

²⁶O rei de Israel disse para seu servo: "Apreende Micaías e leva-o para Amom, o governador da cidade, e Joás, meu filho.

²⁷Dize-lhe: 'O rei diz: Coloca este homem na prisão e o alimenta somente com um pedaço de pão e um pouco de água, até que eu volte em paz'".²⁸Então, Micaías disse: "Se retornares seguro, então, Yahweh não tem falado por mim". E adicionou: "Escutai isso, todos vós".

²⁹Assim, Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, subiram para Ramote-Gileade.³⁰O rei de Israel disse para Josafá: "Eu me disfarçarei e entrarei na batalha, mas tu veste teus trajes reais". Assim, o rei de Israel se disfarçou e foi para a batalha.

³¹Então, o rei da Síria havia ordenado aos trinta e dois capitães de suas carruagens, dizendo: "Não ataqueis os soldados sem importância ou com importância. Em vez disso, atakai somente o rei de Israel".³²E aconteceu que, quando os capitães das carruagens viram Josafá, eles disseram: "Certamente, ele é rei de Israel". Eles voltaram a atacá-lo, então, Josafá gritou.

³³Quando os comandantes das carruagens viram que não era o rei de Israel, eles pararam de persegui-lo.

³⁴Mas um certo homem preparou o seu arco e, atirando ao acaso, acertou o rei de Israel, entre as juntas de sua armadura. Então, Acabe disse para o condutor de sua carruagem: "Dê a volta e leva-me para fora da batalha, pois estou gravemente ferido".

³⁵A batalha ficou pior naquele dia e o rei foi mantido em sua carruagem voltada para os sírios. Ele morreu naquela tarde. O sangue de sua ferida correu para o fundo da carruagem.³⁶Então, quando o sol estava se pondo, um clamor subiu do exército, dizendo: "Todo homem deve voltar para sua cidade; e todo homem deve voltar para sua região!".

³⁷O rei Acabe morreu e foi levado para Samaria; eles o sepultaram lá.³⁸Eles lavaram a carruagem ao lado do tanque de Samaria e os cachorros lamberam seu sangue (e isto foi no local onde as prostitutas se banhavam), assim como a palavra de Yahweh havia declarado.

³⁹Quanto aos outros assuntos concernentes a Acabe, tudo que ele fez, a casa de marfim que ele construiu e todas as cidades que ele construiu não foram escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel?⁴⁰Assim, Acabe dormiu com seus antepassados e Acazias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁴¹Então, Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe rei de Israel.⁴²Josafá tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e ele reinou em Jerusalém por vinte e cinco anos. O nome de sua mãe era Azuba, a filha de Sili.

⁴³Ele andou nos caminhos de Asa, seu pai; e não se desviou deles; ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh. Contudo, os lugares altos ainda não haviam sido tirados. O povo ainda estava sacrificando e queimando incenso nos lugares altos.

⁴⁴Josafá fez paz com o rei de Israel.

⁴⁵Quanto aos outros assuntos concernentes a Josafá, e o poder que ele mostrou, e como ele promoveu uma guerra, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?⁴⁶Ele tirou da terra o resto das prostitutas cultuais que haviam permanecido nos dias de seu pai, Asa.⁴⁷Não havia rei em Edom, mas apenas um governador lá.

⁴⁸Josafá construiu navios; eles eram para ir a Ofir em busca de ouro, mas eles não foram porque os navios naufragaram em Ezion-Geber.⁴⁹Então, Acázias, filho de Acabe, disse para Josafá: "Deixa que meus servos velejem com teus servos nos navios". Mas Josafá não permitiu isso.⁵⁰Josafá dormiu com seus antepassados e foi sepultado com eles na cidade de Davi, seu antepassado, Jeorão, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

⁵¹Acázias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá, e ele reinou dois anos sobre Israel.⁵²Ele fez o que era mau à vista de Yahweh e andou no caminho de seu pai, no caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, pelo qual ele conduziu Israel ao pecado.⁵³Ele serviu a Baal e o adorou e, assim, provocou Yahweh, o Deus de Israel, à ira, exatamente como seu pai havia feito.

2 Reis

1 ¹Moabe rebelou-se contra Israel depois da morte de Acabe.²Então, Acázias caiu da grade da sua sacada superior em Samaria e com isso ficou ferido. Então, ele enviou mensageiros e disse-lhes: "Ide, consultai a Baal-Zebube, o deus de Ecrom, se eu me recuperarei destes ferimentos".

³Mas o Anjo de Yahweh disse a Elias, o tesbita: "Levanta-te, sobe ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria e diz-lhes: 'Por acaso não há Deus em Israel para que consulteis a Baal-Zebube, o deus de Ecrom?'".⁴Por essa razão, assim diz Yahweh: 'Não descerás desta cama para onde subiste, mas, certamente, morrerás'". Então, Elias saiu.

⁵Quando os mensageiros retornaram a Acázias, este lhes perguntou: "Por que retornastes?".⁶Eles lhe disseram: "Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: 'Voltai ao rei que vos enviou e dizei-lhe: 'Assim diz Yahweh: 'Por acaso não há Deus em Israel para que teus homens consultem a Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por essa razão, não sairás desta cama para a qual subistes, mas certamente morrerás'".

⁷Acázias disse aos seus mensageiros: "Qual a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos disse essas palavras?".

⁸Responderam-lhes: "Ele vestia uma roupa feita de pelos e tinha um cinto de couro amarrado em volta da cintura". Então, o rei replicou: "Este é Elias, o tesbita".

⁹Então, o rei enviou um capitão com cinquenta soldados a Elias. Este subiu a Elias, que estava sentado no cume do monte, e lhe disse: "Tu, homem de Deus, o rei diz: 'Desce'".¹⁰Elias respondeu e disse ao capitão: "Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e consuma a ti e também os teus cinquenta homens". Então, desceu fogo do céu e consumiu a ele e aos seus cinquenta homens.

¹¹Novamente, o rei Acázias enviou para Elias outro capitão com cinquenta soldados. Esse capitão também disse a Elias: "Tu, homem de Deus, o rei diz: 'Desce rapidamente'".¹²Elias respondeu e lhe disse: "Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu e consuma a ti e também os teus cinquenta homens". Outra vez, o fogo de Deus desceu do céu e o consumiu juntamente com seus cinquenta homens.

¹³Ainda outra vez, o rei enviou um terceiro grupo de cinquenta guerreiros. Esse capitão subiu, pôs-se de joelhos diante de Elias e implorou, dizendo-lhe: "Tu, homem de Deus, suplico-te, livra minha vida, e as vidas destes cinquenta guerreiros sejam preciosas à tua vista."¹⁴Certamente, o fogo caiu do céu e consumiu os primeiros dois capitães com seus homens, mas agora permite que minha vida seja preciosa aos teus olhos".

¹⁵Então, o Anjo de Yahweh disse a Elias: "Desce com eles. Não tenhas medo deles". Então, Elias se levantou e desceu com eles ao rei.¹⁶Elias disse a Acázias: "Assim diz Yahweh: 'Tens enviado mensageiros para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom. Por acaso não há Deus em Israel para que teus homens consultem a Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Por essa razão, não sairás desta cama para a qual subistes, mas certamente morrerás'".

¹⁷Então, o rei Acázias morreu, de acordo com a palavra de Yahweh que Elias havia falado. Jorão começou a reinar em seu lugar, no segundo ano de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá, pois Acázias não tinha filho.¹⁸O restante dos atos de Acázias não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

2 ¹Quando Yahweh estava para tomar Elias aos céus, por meio de um redemoinho de vento, aconteceu que Elias saiu de Gilgal com Eliseu.²Elias disse a Eliseu: "Por favor, fica aqui, porque Yahweh me enviou para Betel". Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e tu vives também, eu não te abandonarei". Então, eles desceram para Betel.

³Os filhos dos profetas que estavam em Betel vieram até Eliseu e lhe disseram: "Tu sabes que hoje Yahweh tirará teu senhor de ti?". Eliseu respondeu: "Sim, eu sei, porém não faleis nisso".⁴Elias lhe disse: "Por favor, Eliseu, espera aqui, pois Yahweh me enviou a Jericó". E Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e assim como tu também vives, eu não te deixarei". Então, eles foram para Jericó.

⁵Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó vieram até Eliseu e lhe disseram: "Tu sabes que Yahweh tirará hoje teu senhor de ti?". Eliseu respondeu: "Sim, eu sei, mas não faleis sobre isso".⁶Então, Elias lhe disse: "Por favor, fica aqui, pois Yahweh me enviou ao Jordão". Eliseu respondeu: "Assim como vive Yahweh e assim como tu também vives, eu não te deixarei". Então, eles partiram.

⁷Depois, cinquenta dos filhos dos profetas ficaram em pé, de frente para eles, a uma certa distância, enquanto eles dois permaneceram em pé, diante do Jordão.⁸Elias pegou seu manto, enrolou e tocou a água com ele. O rio se dividiu em ambos os lados, de forma que eles dois o atravessaram em terra seca.

⁹Depois de terem atravessado, Elias disse a Eliseu: "Pergunta-me o que devo fazer por ti antes que eu seja de ti tomado". Eliseu respondeu: "Por favor, peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim".¹⁰Elias respondeu: "Coisa difícil me pediste. Apesar disso, se tu me vires quando eu for tomado de ti, isso te acontecerá; caso contrário, isso não te acontecerá".

¹¹Enquanto eles ainda desciam e conversavam, viram aparecer uma carruagem de fogo com cavalos de fogo que os separou um do outro e Elias subiu em um redemoinho de vento até os céus.¹²Eliseu viu isso e clamou: "Meu pai, meu pai, as carruagens de Israel e seus cavaleiros!". Ele não o viu mais, pegou para si as roupas de Elias e rasgou-as em duas peças.

¹³Ele pegou a capa que Elias deixara cair e foi de volta para a beira do Jordão.¹⁴Tocou a água com a capa de Elias e disse: "Onde está Yahweh, o Deus de Elias?". Quando ele tocou as águas, estas se dividiram em ambos os lados e Eliseu atravessou.

¹⁵Quando os filhos dos profetas que eram de Jericó viram-no atravessar, disseram: "O espírito de Elias repousa sobre Eliseu!". Então, vieram ao seu encontro e prostraram-se diante dele.¹⁶E disseram: "Eis que há entre teus servos cinquenta homens fortes. Pedimos-te que os deixes ir em busca de teu senhor, pode ser que o Espírito de Yahweh o tenha tomado e o tenha deixado em alguma montanha ou em algum vale". Eliseu respondeu: "Não, não os envieis".

¹⁷Mas insistiram com Eliseu e o constrangeram até ficar envergonhado, então lhes disse: "Enviai-os". Assim, eles enviaram cinquenta homens e, por três dias, procuraram, mas não o encontraram.¹⁸Voltaram a Eliseu, enquanto ele estava em Jericó, e ele lhes disse: "Não falei eu para vós, 'Não vades'?".

¹⁹Os homens da cidade disseram a Eliseu: "Vê, nós imploramos, a situação desta cidade é favorável, como meu senhor pode ver, mas as águas são ruins, e a terra não é fértil".²⁰Eliseu respondeu: "Trazei-me uma tigela nova e ponde sal nela". Então, eles lhe trouxeram.

²¹Eliseu foi até a nascente de água e pôs o sal nela; então, ele disse: "Assim diz Yahweh: 'Eu sarei estas águas. De agora em diante, não haverá mais morte ou terra infrutífera'".²²Assim, as águas foram saradas até o dia de hoje, segundo a palavra de Eliseu.

²³Então, Eliseu subiu dali a Betel. E, subindo ele pelo caminho, alguns jovens saíram da cidade zombaram dele, dizendo: "Sobe, careca! Sobe, careca!".²⁴Virando-se ele para trás, viu-os e os amaldiçoou em nome de Yahweh. Então, duas ursos saíram da floresta e feriram quarenta e dois dos garotos.²⁵E dali foi para o monte Carmelo e de lá retornou para Samaria.

3 ¹No décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria. Jorão reinou por doze anos.²E fez aquilo que era mau à vista de Yahweh, mas não como seu pai e sua mãe; pois ele removeu a coluna sagrada de Baal que seu pai havia feito.³Entretanto, ele se manteve no pecado de Jeroboão, filho de Nebate, que fizera pecar a Israel e não se afastou desses pecados.

⁴Então, Messa, rei dos moabitas, criador de ovelhas, deu ao rei de Israel cem mil cordeiros e cem mil lãs de carneiros.⁵Mas, depois que Acabe morreu, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel.⁶Então, o rei Jorão saiu de Samaria naquele tempo e mobilizou todo o Israel para a guerra.

⁷Ele enviou uma mensagem para Josafá, rei de Judá, dizendo: "O rei de Moabe tem se rebelado contra mim. Irás comigo contra Moabe para o combate?". Josafá replicou: "Irei. Estarei contigo, meu povo irá como teu povo, meus cavalos, como teus cavalos".⁸Então, ele disse: "Por qual caminho devemos atacar?". Josafá respondeu: "Pelo caminho do deserto de Edom".

⁹Os reis de Israel, Judá e Edom marcharam em círculo por sete dias. Não encontraram água para o exército, nem para os cavalos e os animais.¹⁰Então, o rei de Israel disse: "O que é isso? Será que Yahweh reuniu três reis para nos entregar nas mãos de Moabe?".

¹¹Mas Josafá falou: "Não existe aqui um profeta de Yahweh, para que possamos consultar Yahweh por meio dele?". Um dos escravos do rei de Israel respondeu e disse: "Eliseu, filho de Safate, está aqui, que derramava água sobre as mãos de Elias".¹²Josafá disse: "A palavra de Yahweh está com ele". Então, o rei de Israel Josafá, e o rei de Edom desceram até ele.

¹³Eliseu falou para o rei de Israel: "O que eu tenho contigo? Ide aos profetas de teu pai e de tua mãe". Então, o rei de Israel lhe disse: "Não, porque Yahweh nos reuniu, os três reis, para nos entregar nas mãos de Moabe". Eliseu replicou:¹⁴"Assim como vive Yahweh dos Exércitos, em cuja presença estou, que se não fosse por honra à presença de Josafá, rei de Judá, eu não te daria atenção e nem te olharia.

¹⁵No entanto, trouxe-me um músico". E, enquanto o harpista tocava, a mão de Yahweh veio sobre Eliseu.¹⁶Ele disse: "Assim diz Yahweh: 'Fazei este vale de rio seco encher de trincheiras'".¹⁷Pois assim diz Yahweh: "Não verás vento, nem verás chuva, mas este vale será cheio de água e beberás tu e todos os teus animais".

¹⁸Isto é pouco aos olhos de Yahweh. Ele também vos concederá a vitória sobre os moabitas.¹⁹Atacareis todas as cidades fortificadas e todas as cidades escolhidas, cortareis todas as árvores frutíferas, interrompereis todas as fontes de água, e arruinareis com pedras toda a terra de cultivo".

²⁰Na manhã seguinte, quase na hora de oferecer o sacrifício, as águas vinham descendo na direção de Edom, e a região se encheu de água.

²¹Quando todos os moabitas ouviram que os reis tinham vindo para combatê-los, reuniram-se todos os que eram capazes de se armar, e permaneceram na fronteira.²²Despertaram cedo de manhã, e o sol refletia na água; viram os moabitas a água, diante si, vermelha como sangue.²³Eles exclamaram: "Isto é sangue! Certamente os reis foram destruídos, eles se mataram uns aos outros! Agora, pois, Moabe, vamos despojá-los!"

²⁴Quando os moabitas chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas os surpreenderam e os atacaram, os quais fugiram diante deles. O exército de Israel avançou contra os moabitas por terra matando-os.²⁵Israel destruiu as cidades e toda terra fértil, e cada homem lançou uma pedra e encheu os campos produtivos. Interromperam todos as fontes de água e cortaram todas as árvores frutíferas, apenas as pedras de Quir-Haresete ficaram no lugar. Porém, os soldados armados com estilingues a cercaram e a atacaram.

²⁶Quando Messa, rei de Moabe, viu que estava perdendo a batalha ficou perdido. Tomou consigo setecentos homens com espadas para romperem contra o rei de Edom, mas eles falharam.²⁷Então, ele tomou seu filho mais velho, que deveria reinar em seu lugar, e o ofereceu como sacrifício sobre o muro. E houve grande ira contra Israel, e o exército israelita deixou o rei Messa e retornou para sua terra.

4 ¹A esposa de um dos filhos dos profetas veio chorando a Eliseu, dizendo: "Teu servo, meu marido, morreu, e tu sabes que teu servo era temente a Yahweh. Agora veio o credor para levar meus dois filhos como seus escravos".²Então, Eliseu lhe disse: "O que posso fazer por ti?". Ela disse: "Tua serva não tem nada em casa, senão um pote de azeite".

³Então, Eliseu disse: "Vai, e pede vasilhas vazias emprestadas aos teus vizinhos, tantas quantas forem necessárias."Então, deves entrar, fechar a porta sobre ti e teus filhos, e colocar o azeite dentro de todas as vasilhas. Põe à parte as vasilhas que estiverem cheias".

⁵Ela deixou Eliseu e fechou a porta sobre si e seus filhos. Eles traziam as vasilhas e ela as enchia com azeite.⁶Quando as vasilhas estavam cheias, disse a seu filho: "Traz-me outra vasilha". Mas ele lhe disse: "Não há mais vasilhas". Então, o azeite parou de fluir.

⁷Então, ela veio e contou ao homem de Deus. Ele disse: "Vai, vende o azeite, paga tuas dívidas, e, tu e teus filhos vivei do restante".

⁸Um certo dia, Eliseu foi para Suném, onde vivia uma mulher importante, que insistiu que ele fosse comer com ela. Então, sempre que Eliseu passava por ali, parava para comer.⁹A mulher disse a seu marido: "Agora entendo que este, que sempre passa por aqui, é um santo homem de Deus".

¹⁰Façamos um pequeno quarto no telhado, para Eliseu, coloquemos dentro uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada. Então, quando ele vier até nós, ficará ali".¹¹Assim, quando chegou o dia em que Eliseu parou ali, ficou no quarto e descansou.

¹²Eliseu mandou o seu servo, Geazi, chamar a sunamita. Então, ele a chamou e, quando ela veio,¹³Eliseu mandou que dissesse a ela: "Tu tiveste todo este trabalho por nossa causa. O que podemos fazer por ti? Podemos falar, por ti, com o rei ou com o comandante do exército?". Ela respondeu: "Eu habito no meio do meu próprio povo".

¹⁴Eliseu disse: "O que podemos fazer por ela, então?" Geazi respondeu: "Ora, ela não tem filho, e seu esposo é velho".

¹⁵Então, Eliseu respondeu: "Chama-a". Quando ele a chamou, ela se colocou de pé, à porta.¹⁶Eliseu disse: "Por esse tempo, no próximo ano, você segurará um filho". Ela disse: "Não, meu senhor é homem de Deus, não mintas para tua serva".

¹⁷Porém a mulher concebeu e deu à luz um filho, no ano seguinte, naquele mesmo período, como Eliseu lhe havia dito.

¹⁸Quando a criança cresceu, saiu um dia a ter com seu pai, que estava com os ceifeiros.¹⁹Ele disse a seu pai: "Minha cabeça! Minha cabeça!" O pai disse a seu servo: "Leva-o para a mãe dele".²⁰Quando o servo pegou o menino e o trouxe para sua mãe, a criança se assentou no colo dela até o meio dia e, então, morreu.

²¹Então, a mulher se levantou e deitou o menino na cama do homem de Deus, fechou a porta e saiu.²²Ela chamou seu marido e disse: "Por favor, envia-me um dos servos e uma das jumentas, para que eu possa correr até o homem de Deus e, então, voltarei".

²³O marido disse: "Por que queres vê-lo hoje? Não é lua nova, nem mesmo sábado". Ela respondeu: "Vai ficar tudo bem".

²⁴Então, ela selou a jumenta e disse para seu servo: "Guia rapidamente; não pares a não ser que eu o diga".

²⁵Assim, ela saiu e foi ao encontro do homem de Deus, no monte Carmelo. Quando o homem de Deus a viu de longe, disse a Geazi, seu servo: "Eis aí a mulher sunamita."²⁶Por favor, corre ao seu encontro e diz: 'Está tudo bem contigo, com teu marido e com a criança?'. Ela respondeu: "Tudo está bem".

²⁷Quando ela chegou ao homem de Deus, na montanha, ela se agarrou aos seus pés. Geazi se aproximou para afastá-la, mas o homem de Deus disse: "Deixa-a sozinha, pois ela está muito angustiada e Yahweh me ocultou o problema e não me disse nada".

²⁸Disse ela: "Te pedi eu por um filho, meu senhor? Não disse eu: 'Não me enganes?'"²⁹Então, Eliseu disse a Geazi: "Põe tuas vestes de viagem e pega meu cajado em tua mão. Vai para a casa dela. Se encontrares algum homem, não o cumprimentes e, se alguém te cumprimentar, não lhe respondas. Deita meu cajado sobre a face da criança".

³⁰Mas a mãe da criança disse: "Como vive Yahweh e como tu vives, não te deixarei". Então, Eliseu se levantou e a seguiu.

³¹Geazi se apressou à frente deles e deitou o cajado sobre a face da criança, mas a criança não falou, nem ouviu. Então, Geazi retornou para encontrar Eliseu e lhe disse: "O menino não despertou".

³²Quando Eliseu chegou à casa, a criança estava morta e continuava sobre a cama.³³Então, Eliseu entrou e fechou a porta sobre ele e a criança e orou a Yahweh.³⁴Subiu e deitou sobre a criança: colocou a boca sobre sua boca, os olhos sobre seus olhos, e as mãos sobre suas mãos. Ele se estendeu sobre o menino, e o corpo do menino se aqueceu.

³⁵Então, Eliseu se levantou e andou pelo quarto e, novamente, se deitou e se estendeu sobre o garoto. A criança espirrou sete vezes e abriu os olhos!³⁶Eliseu chamou Geazi e disse: "Chama a sunamita!" Então, ele a chamou e, quando ela entrou no quarto, lhe disse: "Pega teu filho".³⁷Ela prostrou-se com o rosto ao chão, curvando-se aos seus pés, pegou seu filho e saiu.

³⁸Eliseu voltou a Gilgal. E havia fome na terra; e os filhos dos profetas estavam sentados perante ele. Ele disse a seu servo: "Coloca uma grande panela no fogo e prepara um cozido para os filhos dos profetas".³⁹Um deles foi ao campo para colher vegetais e encontrou uma trepadeira selvagem, colheu frutos suficientes para encher a dobra de seu manto. Eles os cortaram e colocaram no cozido, mas não sabiam de que tipo eram.

⁴⁰Assim serviram o cozido para os homens comerem. Mais tarde, enquanto comiam, eles gritaram dizendo: "Homem de Deus, há morte na panela!". E eles não puderam mais comer.⁴¹Eliseu disse: "Trazei um pouco de farinha". Ele a jogou dentro da panela e disse: "Servi isto ao povo, então eles poderão comer". E não havia mais nada perigoso na panela.

⁴²Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus vinte pães de cevada da nova colheita, e espigas frescas em seu alforje. Ele disse: "Dá isto ao povo, para que possam comer".⁴³Seu servo disse: "O quê? Como poderei eu servir isto a cem homens?". Mas Eliseu disse: "Dá isto ao povo, para que possam comer, pois assim diz Yahweh: 'Eles comerão e sobrarão'".⁴⁴Então, o seu servo os serviu, eles comeram, e ainda sobrou um pouco, conforme a palavra que Yahweh prometera.

5 ¹Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um grande e honrado homem diante de seu senhor, porque por ele Yahweh deu vitória aos sírios. Ele também era um forte e corajoso homem, mas estava com lepra.²Os sírios haviam atacado em bando e tomado uma menina das terras de Israel. Ela servia à esposa de Naamã.

³A menina disse a sua senhora: "Eu queria muito que meu senhor estivesse com o profeta que vive em Samaria! Ele poderia ser curado de sua lepra".⁴Então, Naamã foi e disse ao rei o que a menina da terra de Israel havia dito.

⁵O rei da Síria disse a Naamã: "Vai agora e enviarei uma carta ao rei de Israel". Naamã saiu e levou com ele dez talentos de prata, seis mil peças de ouro e dez mudas de roupas.⁶Ele também levou para o rei de Israel a carta, que dizia: "Logo que chegar a ti esta carta, saberás que eu te envieí Naamã, meu servo, para que o cures da sua lepra".

⁷Quando o rei de Israel leu a carta, ele rasgou as suas vestes e disse: "Eu sou Deus, para matar ou fazer viver, para que o rei da Síria me envie um homem a fim de que eu o cure de sua lepra? Parece que ele está buscando motivo para se desentender comigo".

⁸Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado suas vestes, enviou um recado para o rei dizendo: "Por que rasgaste tuas vestes? Deixe-o vir a mim agora e ele saberá que há profeta em Israel".⁹Veio, pois, Naamã, com seus cavalos e com suas carruagens, e ficou à porta da casa de Eliseu.¹⁰Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: "Vai e mergulha no Jordão sete vezes e tua carne será restaurada; tu ficarás limpo".

¹¹Mas Naamã ficou furioso, foi embora e disse: "Vede! Eu estava certo de que ele sairia até mim e clamaria pelo nome de Yahweh, seu Deus e, ao tocar sua mão sobre o local, curaria minha lepra.¹²Não são Abana e Farfar, os rios em Damasco, melhores que todas as águas de Israel? Não posso me banhar neles e ficar limpo?". Então, ele retornou e foi embora irado.

¹³Os servos de Naamã se aproximaram e disseram: "Meu pai, se o profeta mandasse fazer algo difícil, tu não farias?

Quanto mais uma coisa tão simples! Mergulha e fica limpo".¹⁴Então, ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, obedecendo às instruções do homem de Deus. Sua carne foi restaurada, como a carne de uma criança e ele foi curado.

¹⁵Naamã retornou ao homem de Deus, ele e toda a sua companhia, e veio e ficou diante dele. Ele disse: "Vê, agora eu sei que não há Deus em toda a terra, exceto em Israel. Portanto, por favor, toma um presente de teu servo".¹⁶Mas Eliseu respondeu: "Como vive Yahweh, diante do qual estou, eu nada receberei". Naamã insistiu com veemência para que Eliseu tomasse o presente, mas ele recusou.

¹⁷E Naamã disse: "Se não, eu te peço que deixe teu servo levar duas mulas de terra daqui. Teu servo não mais oferecerá nenhum holocausto para nenhum outro deus, mas a Yahweh.¹⁸Mas, em uma coisa, que Yahweh perdoe teu servo: quando meu rei vai à casa de Rimom, para lá adorar, ele se apoia em minha mão e eu me ajoelho no templo de Rimom. Quando eu me ajoelhar na casa de Rimom, que Yahweh perdoe teu servo nessa questão".¹⁹Eliseu lhe disse: "Vai em paz". Naamã se foi.

²⁰Quando Naamã já ia a uma pequena distância, Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse consigo mesmo: "Vê, meu senhor isentou a Naamã, o sírio, não recebendo das suas mãos os presentes que ele trouxe. Como vive Yahweh, eu correrei após ele e receberei dele alguma coisa".²¹Então, Geazi seguiu após Naamã. Quando Naamã avistou alguém correndo atrás dele, desceu de sua carruagem para encontrá-lo e disse: "Está tudo bem?".²²Geazi lhe respondeu: "Meu

senhor me enviou a ti, dizendo: 'Olha, agora mesmo vieram a mim, do alto da montanha de Efraim, dois jovens dos filhos dos profetas. Por favor, dá a eles um talento de prata e duas peças de roupa'".

²³Naamã respondeu: "Estou muito feliz em lhe dar dois talentos". Naamã insistiu com Geazi e amarrou dois talentos de prata em duas bolsas, com duas peças de roupas e as entregou a dois de seus servos, os quais carregavam as bolsas com a prata à frente de Geazi. ²⁴Quando subiu a montanha, Geazi tomou as bolsas das mãos deles e as escondeu em sua casa, mandou os homens embora e eles saíram. ²⁵Quando Geazi entrou, parou diante de seu senhor. Eliseu lhe disse: "De onde vens?". Ele respondeu: "Teu servo não foi a lugar algum".

²⁶Eliseu disse a Geazi: "Não estava meu espírito contigo, quando o homem desceu da carruagem para te encontrar? Era este o momento de aceitares dinheiro e roupas, plantação de oliveiras e de uvas, ovelhas e gados, servos e servas?" ²⁷Então, a lepra de Naamã virá sobre ti e teus descendentes para sempre". Então, Geazi saiu de sua presença, com lepra tão branca como a neve.

6 ¹Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: "O lugar onde nós vivemos contigo é muito pequeno para todos nós. ²Por favor, deixa-nos ir para o Jordão e permite que cada homem corte uma árvore lá, e edifiquemos um lugar onde possamos viver". Eliseu respondeu: "Vós podeis ir adiante". ³Um deles disse: "Por favor, vai com teus servos". Eliseu respondeu: "Eu irei".

⁴Então, foi com eles, e, quando foram para o Jordão, eles começaram a cortar árvores. ⁵Mas, enquanto um cortava, o machado caiu na água; ele gritou e disse: "Oh não, meu senhor! Era emprestado!".

⁶Então, o homem de Deus disse: "Onde caiu o machado?". O homem mostrou a Eliseu o lugar. Então, ele cortou um pau, jogou na água e fez o ferro flutuar. Eliseu disse: "Pega-o". ⁷Então, o homem estendeu a sua mão e o pegou.

⁸Ora, o rei da Síria estava em guerra contra Israel. Ele consultou os seus servos, dizendo: "O meu acampamento será nesse e naquele lugar". ⁹Então, o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: "Sê cuidadoso, não passe por aquele lugar, porque os sírios estão descendo para lá".

¹⁰Então, o rei de Israel enviou homens para aquele lugar, sobre o qual o homem de Deus o havia advertido. A advertência o salvou muitas vezes. ¹¹O rei da Síria ficou enfurecido sobre esse aviso. Ele chamou os seus servos e lhes disse: "Não me contareis quem entre vós é a favor do rei de Israel?".

¹²Então, um dos seus servos disse: "Não, rei meu senhor, é o profeta Eliseu, de Israel, quem conta para o rei de Israel as palavras que tu falas dentro do teu quarto!". ¹³O rei replicou: "Vai e vê onde Eliseu está. Então, eu enviarei homens para capturá-lo". E lhe disseram: "Vê, ele está em Dotã".

¹⁴Então, o rei enviou para Dotã cavalos, carruagens e um grande exército. Eles vieram à noite e cercaram a cidade.

¹⁵Quando o servo do homem de Deus levantou-se bem cedo pela manhã e, quando saiu, eis que um grande exército com seus cavalos e suas carruagens cercaram a cidade. E o seu servo lhe disse: "Oh, meu senhor! O que faremos?". ¹⁶Eliseu respondeu: "Não temas, porque os que estão conosco são muito mais numerosos do que os que estão com eles".

¹⁷Eliseu orou e disse: "Yahweh, eu Te rogo que abras seus olhos para que veja". Assim Yahweh abriu os olhos do servo e ele viu. A montanha estava cheia de cavalos e carruagens de fogo cercando Eliseu! ¹⁸Quando os sírios descenderam até ele, Eliseu orou a Yahweh e disse: "Torna esse povo cego, eu te peço". Então, Yahweh os cegou como Eliseu pediu. ¹⁹E Eliseu disse aos sírios: "Este não é o caminho, tampouco esta é a cidade. Segui-me, e eu vos levarei ao homem ao qual vós procurais". E ele os conduziu até Samaria.

²⁰E aconteceu que, quando eles chegaram a Samaria, Eliseu disse: "Yahweh abre os olhos desses homens para que eles vejam". Yahweh abriu seus olhos e eles viram, e eis que eles estavam no meio da cidade de Samaria. ²¹Assim que o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: "Meu pai, eu deveria matá-los? Eu deveria matá-los?".

²²Eliseu respondeu: "Tu não os matarás. Matarias tu aqueles a quem tens capturado com tua espada e o teu arco? Coloca pão e água diante deles, para que eles possam comer e beber, e deixa que voltem ao seu senhor". ²³Então, o rei preparou mais comida para eles, e, quando eles terminaram de comer e beber, ele os despediu, e voltaram para o seu senhor. Aquelas tropas de soldados sírios, por um longo tempo, não retornaram à terra de Israel.

²⁴Depois disso, Ben-Hadade, rei da Síria reuniu todo o seu exército atacou Samaria e a cercou. ²⁵Então, houve uma grande fome em Samaria. Eis que o cerco durou tanto e causou tamanha fome, que uma cabeça de jumento chegou a valer oitenta peças de prata, e uma caneca de esterco de pomba, cinco peças de prata. ²⁶Enquanto o rei de Israel estava passando por um muro, uma mulher gritou-lhe, dizendo: "Ajuda-me, meu senhor e rei".

²⁷Ele disse: "Se Yahweh não te ajudar, como eu poderei socorrê-la? Acaso há trigo na eira ou vinho no lagar?". ²⁸O rei continuou: "O que está te preocupando?". Ela respondeu: "Esta mulher me disse: 'Dá-me o teu filho para que o comamos hoje, e nós comeremos o meu filho amanhã'". ²⁹Então, nós cozinhamos o meu filho e o comemos, e eu lhe disse no dia seguinte: 'Entrega teu filho para que possamos comê-lo, mas ela escondeu o seu filho'".

³⁰Então, quando o rei ouviu as palavras da mulher, ele rasgou suas vestes (ora, ele estava passando pelo muro), e as pessoas olharam e viram que ele estava usando roupa de saco por baixo, cobrindo sua pele. ³¹Então, ele disse: "Assim me faça Deus, e ainda mais, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, permanecer com ele hoje".

³²Estava, porém, Eliseu assentado em sua casa, e também os anciãos estavam assentados com ele. O rei enviou um homem adiante de si, mas, antes que o mensageiro chegasse a Eliseu, este disse aos anciãos: "Vede como esse filho de um

assassino mandou cortar minha cabeça? Vede: quando o mensageiro chegar, fechai a porta, e a mantende fechada. Não é o som dos passos do seu senhor atrás dele?³³ Enquanto ele ainda estava falando com eles, eis que o mensageiro chegou e disse: "O rei falou: 'Eis que este problema vem de Yahweh, que mais, pois, esperaria de Yahweh?'"

7 ¹Eliseu disse: "Ouvi a palavra de Yahweh. Assim diz Yahweh: 'Amanhã, por volta deste horário, uma medida de farinha fina será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, no portão de Samaria'".²Então, o capitão em cuja mão o rei se apoiava respondeu ao homem de Deus e disse: "Vê, ainda que Yahweh fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer?" Eliseu respondeu: "Eis que verás com teus próprios olhos isso acontecer, mas não comerás nada disso".

³Ora, havia quatro homens com lepra do lado de fora do portão de entrada da cidade. Eles disseram uns aos outros: "Por que devemos ficar aqui sentados até morrermos?"⁴Se dissermos que devemos entrar na cidade enquanto há fome na cidade, morreremos lá. Mas, se ficarmos sentados aqui, também morreremos. Então, vamos ao exército dos sírios. Se eles nos deixarem viver, nós viveremos, e, se eles nos matarem, nós apenas morreremos".

⁵E, ao anoitecer, eles se levantaram para ir ao acampamento sírio. Quando eles chegaram ao ponto mais afastado do acampamento, não havia ninguém por lá.⁶Pois o Senhor havia feito com que o exército sírio ouvisse um ruído de carruagem de guerra e de cavalos — o ruído de outro grande exército — e eles disseram uns aos outros: "Eis que o rei de Israel pagou os reis dos heteus e dos egípcios para virem contra nós".

⁷Desse modo, os soldados se levantaram e fugiram, ao anoitecer, e deixaram suas tendas, seus cavalos, seus jumentos; deixando o acampamento como estava, fugiram para salvar suas vidas.⁸Quando os homens com lepra chegaram à parte mais afastada do acampamento, eles entraram numa tenda, comeram, beberam e foram embora levando de lá prata, ouro e roupas e esconderam tudo. Eles voltaram e entraram em outra tenda e dali também levaram o que encontraram e o esconderam.

⁹Então, disseram uns aos outros: "Não é certo o que estamos fazendo. Este é um dia de boas-novas, mas estamos calados acerca disso. Se nós esperarmos até o romper do dia, o castigo virá sobre nós. Agora, então, vamos e anunciemos à casa do rei".¹⁰Assim, eles foram e chamaram os porteiros da cidade. Eles lhes disseram: "Nós fomos ao acampamento dos sírios, mas não havia ninguém lá, somente cavalos e jumentos amarrados, e as tendas estavam como eles deixaram".¹¹E os porteiros, gritando, anunciaram as notícias, e, então, elas foram ditas dentro da casa do rei.

¹²Dessa forma, o rei levantou-se de noite e disse aos seus servos: "Agora eu vos direi o que os sírios nos fizeram. Eles sabem que nós estamos com fome. Então, eles saíram do acampamento para se esconderem nos campos. Eles estão dizendo: 'Quando eles saírem da cidade, nós os pegaremos vivos e entraremos na cidade'".¹³Então, um dos servos do rei respondeu, dizendo: "Eu te suplico que deixes alguns homens pegarem cinco dos cavalos que ainda restam, dos que foram deixados na cidade. Eles são todos como o resto da população de Israel que foi deixada—a maioria agora está morta; vamos enviá-los e vejamos".

¹⁴Assim, eles pegaram duas carruagens com cavalos e o rei os enviou atrás do exército dos sírios, dizendo: "Ide e vede".

¹⁵Eles foram atrás deles, até ao Jordão, e todo o caminho estava cheio de roupas e de utensílios que os sírios, na sua pressa, haviam abandonado. Assim, os mensageiros retornaram e anunciaram ao rei.

¹⁶O povo saiu e saqueou o acampamento dos sírios. Logo, uma medida de farinha fina foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada, por um siclo, assim como a palavra de Yahweh disse.¹⁷O rei havia ordenado que o capitão, em cuja mão ele se apoiava, ficasse encarregado do portão, mas as pessoas o pisotearam no portão. Ele morreu como o homem de Deus havia dito, quando o rei havia descido ao seu encontro.

¹⁸Dessa forma, isso aconteceu como o homem de Deus havia dito ao rei, dizendo: "Por volta deste horário, no portão de Samaria, duas medidas de cevada estarão disponíveis por um siclo, e uma medida de farinha fina, por um siclo".¹⁹Aquele capitão havia respondido ao homem de Deus, dizendo: "Vê, ainda que Yahweh fizesse janelas no céu, isso poderia acontecer?". Eliseu disse: "Eis que tu verás isso acontecer com teus próprios olhos, mas não comerás nada disso".²⁰E foi exatamente o que aconteceu com ele, pois o povo o pisoteou no portão e ele morreu.

8 ¹Eliseu havia falado para a mulher, cujo filho ele havia restaurado a vida. E disse-lhe: "Levanta-te e vai com a tua família, e fica onde puderes em outra terra, porque Yahweh enviará fome sobre esta terra durante sete anos".²Então, a mulher levantou-se e obedeceu a palavra do homem de Deus. Ela foi com a sua família e viveu na terra dos filisteus, durante sete anos.

³No final dos sete anos, a mulher retornou da terra dos filisteus, e foi até o rei para suplicá-lo por sua casa e por sua terra de volta.⁴Ora, o rei estava falando com Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: "Por favor, conta-me todas as grandes coisas que Eliseu tem feito".

⁵Então, quando ele estava dizendo como Eliseu restaurou a vida da criança que estava morta, a mulher, cujo filho ele havia restaurado a vida, veio suplicar ao rei pela sua casa e pela sua terra. Então, disse Geazi: "Meu senhor, rei, esta é a mulher e este é o filho dela, a quem Eliseu restaurou a vida".⁶Quando o rei perguntou à mulher acerca de seu filho, ela lhe explicou tudo. Então, o rei ordenou um oficial para ela, dizendo: "Restitui-lhe tudo o que era dela e todas as suas colheitas dos seus campos, desde o dia em que ela deixou a terra até agora".

⁷Depois, foi Eliseu a Damasco, onde Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente. E lhe disseram: "O homem de Deus chegou aqui".⁸O rei disse para Hazael: "Leva contigo um presente e vai ao encontro do homem de Deus e, através dele, consulta a Yahweh, dizendo: 'Serei eu curado desta doença?'".⁹Então, Hazael foi ao encontro dele e levou consigo um presente de tudo de bom que havia em Damasco, carregado por quarenta camelos. Então, Hazael foi e ficou diante de Eliseu e disse: "Teu filho, Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti, perguntando: 'sararei eu dessa doença?'"

¹⁰Eliseu disse: "Vai, diz para Ben-Hadade: 'Tu certamente recuperarás a saúde', mas Yahweh mostrou-me que ele certamente morrerá".¹¹Então, Eliseu olhou fixamente para Hazael até que ele ficou envergonhado, e o homem de Deus chorou.¹²Hazael perguntou: "Por que choras, meu senhor?" Ele respondeu: "Porque eu sei as maldades que farás ao povo de Israel. Colocarás fogo às suas fortalezas e matarás os seus jovens à espada; despedaçarás os seus pequeninos, e rasgarás o ventre das mulheres grávidas".

¹³Hazael respondeu: "Quem teu servo é para fazer essas grandes coisas? Ele é apenas um cão". Eliseu respondeu: "Yahweh mostrou-me que tu serás o rei da Síria".¹⁴Então, Hazael deixou Eliseu e foi ao encontro do seu senhor, e este disse para ele: "O que Eliseu te disse?" Ele respondeu: "Ele me disse que tu certamente te recuperarás".¹⁵Então, no dia seguinte, Hazael pegou um cobertor e molhou com água e cobriu o rosto de Ben-Hadade e, em seguida, ele morreu. Dessa forma, Hazael se tornou rei no lugar dele.

¹⁶No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Jeorão começou a reinar. Ele era filho de Josafá, rei de Judá. Ele começou a reinar quando Josafá era o rei de Judá.¹⁷Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante oito anos em Jerusalém.

¹⁸Jeorão andou nos caminhos dos reis de Israel, conforme a família de Acabe; pois ele tinha como mulher a filha de Acabe, e ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh.¹⁹Contudo, por causa de seu servo Davi, Yahweh não quis destruir Judá, pois Ele lhe havia dito que sempre lhe daria descendentes.

²⁰Nos dias de Jeorão, Edom, sob a mão de Judá, se revoltou, e eles estabeleceram um rei para si.²¹Então, Jeorão atravessou Zair com os seus comandantes e todas suas carruagens de guerra. Aconteceu que ele se levantou durante a noite, atacou e subjugou os edomitas que o haviam cercado e os comandantes das carruagens de guerra. Então, o exército de Jeorão escapou para as suas tendas.

²²Assim, Edom se rebelou contra o domínio de Judá até o dia de hoje, e, ao mesmo tempo, também Libna se rebelou.²³Os outros atos concernentes a Jeorão, tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?²⁴Jeorão morreu e descansou com seus pais e foi enterrado junto a eles, na cidade de Davi. Então, Acazias, seu filho, tornou-se rei no lugar dele.

²⁵No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar.

²⁶Acazias tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e reinou por um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri, rei de Israel.²⁷Acazias andou nos caminhos da casa de Acabe e fez o que era mau aos olhos de Deus, conforme a família de Acabe, pois Acazias era seu genro.

²⁸Acazias foi com Jorão, filho de Acabe, para lutar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Os sírios feriram Jorão.

²⁹O rei Jorão voltou para ser curado em Jezreel das feridas que os sírios o tinham ferido em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. Então, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu a Jezreel para ver Jorão, filho de Acabe, porque havia sido ferido.

9 ¹O profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas e lhe disse: "Prepara-te para viajar. Então, pega esse pequeno vaso de azeite em tuas mãos e vai para Ramote-Gileade.²Quando chegares lá, procura por Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, faze-o levantar dentre seus companheiros e conduze-o ao interior de um quarto.³Então, pega o vaso de azeite e derrama-o sobre a cabeça dele e diz: 'Assim diz Yahweh: 'Eu te ungi rei sobre Israel''. Por isso, abre a porta e foge; não demores".

⁴Então, o moço, o jovem profeta, foi para Ramote-Gileade.⁵Quando ele chegou, observou que os capitães do exército estavam sentados. Então, o jovem profeta disse: "Capitão, eu venho com uma mensagem para ti". Jeú perguntou: "Para qual de nós?" O jovem profeta respondeu: "Para ti, capitão".⁶Assim Jeú entrou na casa, subiu, e o profeta derramou o azeite na cabeça de Jeú e lhe disse: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Eu te ungi rei sobre o povo de Yahweh, sobre Israel.

⁷Deves matar a família de Acabe, teu senhor. Assim Eu terei vingado o sangue dos Meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos de Yahweh que foram assassinados pela mão de Jezabel.⁸Assim toda a família de Acabe perecerá, e matarei todos os descendentes do sexo masculino, quer seja escravo, quer seja pessoa livre.

⁹Eu farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate e como a casa de Baasa, filho de Aías.¹⁰Os cães comerão Jezabel em Jezreel, e lá não haverá ninguém para enterrá-la". Então, o profeta abriu a porta e fugiu.

¹¹Então, Jeú saiu e foi até os servos de seu senhor, e um deles disse-lhe: "Está tudo bem? Por que este louco veio a ti?" Jeú lhes respondeu: "Vós conheceis o homem e os tipos de coisas que ele diz".¹²Eles disseram: "Isso é mentira; conta-nos tudo". Jeú respondeu: "Ele disse isso para mim e também disse: 'Assim diz Yahweh: 'Eu te ungi como rei sobre Israel''.¹³Então, cada um deles rapidamente tirou seus mantos e os colocaram embaixo de Jeú no topo dos degraus. E tocaram a trombeta e disseram: "Jeú é rei".

¹⁴Assim Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. Ora, Jorão estava defendendo Ramote-Gileade, ele e todo Israel, por causa de Hazael, rei da Síria. ¹⁵Mas o rei Jorão havia voltado a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam feito, quando ele pelejou contra o rei da Síria, Hazael. Jeú disse aos servos de Jorão: "Se essa é a vossa opinião, então não deixeis ninguém escapar e sair da cidade, para ir e contar as notícias a Jezreel". ¹⁶Assim Jeú viajou em uma carruagem para Jezreel, pois Jorão estava em repouso lá. Ora, Acazias, rei de Judá, havia descido para ver Jorão.

¹⁷O vigia estava posicionado na torre, em Jezreel e viu a tropa de Jeú vindo à distância. Ele anunciou: "Eu vejo um grupo de homens chegando". Jorão disse: "Pega um cavaleiro, e envia-o para encontrá-los. Dize a ele para perguntar: 'Vós vindes em paz?'". ¹⁸Assim Jeú disse: "O que tu tens a ver com a paz? Vira-te e cavalga atrás de mim". Então, o vigia contou ao rei: "O mensageiro os encontrou, mas ele não está retornando".

¹⁹Então, ele mandou um segundo homem montado a cavalo, que foi até eles e disse: "O rei diz isto: 'Vós vindes em paz?'". Jeú respondeu: "O que tu tens a ver com a paz? Vira-te e cavalga atrás de mim". ²⁰De novo, o vigia reportou: "Ele os encontrou, mas ele não está voltando. E, pelo andar da carruagem, ela está sendo guiada por Jéu, filho de Ninsi; está dirigindo como louco".

²¹Assim, Jorão disse: "Deixa minha carruagem pronta". Eles prepararam sua carruagem, e Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, guiaram, cada um a sua carruagem, para encontrar Jeú. Eles o encontraram na propriedade de Nabote, o jezeelita. ²²Quando Jorão viu Jeú, ele disse: "Estás vindo em paz, Jeú?". Ele respondeu: "Que paz pode haver, com os muitos atos idólatras de prostituição e bruxaria de tua mãe Jezabel?".

²³Assim Jorão virou sua carruagem, fugiu e disse para Acazias: "Há traição, Acazias". ²⁴Então, Jeú puxou seu arco com toda força e atingiu Jorão entre seus ombros; a flecha atravessou seu coração e ele caiu de sua carruagem.

²⁵Então, Jeú disse a Bidcar, seu capitão: "Pega-o e lança-o no campo de Nabote, o jezeelita. Lembra-te de quando tu e eu guiávamos juntos atrás de Acabe, teu pai, e Yahweh estabeleceu esta profecia contra ele: ²⁶'Tão certo como Eu vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz Yahweh, assim Eu te retribuirei neste campo', diz Yahweh. Agora, então, pega e lança-o neste campo, de acordo com a palavra de Yahweh".

²⁷Quando Acazias, rei de Judá, viu isso, fugiu pelo caminho de Bete-Hagã. Mas Jeú o seguiu e disse: "Matai-o, também, sobre a carruagem", então eles atiraram nele na subida de Gur, que é próxima de Ibleão. Acazias fugiu para Megido e lá morreu. ²⁸Os servos dele carregaram seu corpo em uma carruagem para Jerusalém e o enterraram em seu túmulo, junto a seus pais, na cidade de Davi.

²⁹Isso aconteceu no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe, tendo Acazias começado a reinar sobre Judá.

³⁰Quando Jeú veio para Jezreel, Jezabel ouviu sobre isso e pintou seus olhos, arrumou seus cabelos, e olhou para fora da janela. ³¹Quando Jeú estava entrando no portão, ela lhe disse: "Estás vindo em paz, tu, Zinri, assassino do teu senhor?". ³²Jeú levantou os olhos para a janela e disse: "Quem está do meu lado? Quem?". Então, dois ou três eunucos olharam para fora.

³³Então, Jeú disse: "Lançai-a daí abaixo". Então, eles lançaram Jezabel para baixo, e um pouco do sangue dela se espalhou pela parede e pelos cavalos, e Jeú a pisoteou. ³⁴Quando Jeú entrou no palácio, ele comeu e bebeu. Então, ele disse: "Olhai agora aquela mulher maldita e a enterrai, pois ela é filha de rei".

³⁵Eles foram enterrá-la, mas não encontraram mais nada dela, senão o crânio, os pés e as palmas de suas mãos. ³⁶Assim eles voltaram e contaram a Jeú. Ele disse: "Esta é a palavra que Yahweh falou ao seu servo Elias, o tesbita, dizendo: 'Na terra de Jezreel, os cães comerão a carne de Jezabel, ³⁷e o corpo de Jezabel será como esterco, sobre a superfície dos campos na terra de Jezreel; assim, ninguém será capaz de dizer: 'Esta é Jezabel'".

10 ¹Acabe tinha setenta descendentes em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou a Samaria, aos governantes de Jezreel, incluindo os anciãos e os tutores dos descendentes de Acabe, dizendo: ²"Vós, que estais com os descendentes do vosso senhor, e tendes carruagens de guerra, cavalos, uma cidade fortificada e armas, assim que receberdes esta carta, ³escolhei o melhor e mais capaz dos descendentes de vosso senhor e colocai-o no trono de seu pai, e lutai pela linhagem real de vosso senhor".

⁴Todavia, eles ficaram aterrorizados e disseram entre si: "Vede, dois reis não puderam resistir diante de Jeú. Então, como podemos resistir?". ⁵Em seguida, o homem responsável pelo palácio, o homem que governava a cidade, os anciãos e os tutores dos filhos enviaram uma resposta de volta a Jeú: "Somos teus servos. Faremos tudo o que pedires. Não faremos nenhum homem rei. Faz o que é bom aos teus olhos".

⁶Então, Jeú escreveu uma segunda carta para eles, dizendo: "Se estiverdes do meu lado e, se ouvirdes a minha voz, deveis tomar a cabeça dos descendentes de vosso senhor e trazei a mim, em Jezreel, até amanhã, neste horário". Os descendentes do rei, que eram setenta, estavam com os homens importantes da cidade, que os criavam. ⁷Quando a carta chegou até eles, pegaram os filhos do rei e os mataram, colocaram as setenta cabeças em cestos, e as enviaram a Jeú, em Jezreel.

⁸Um mensageiro veio a Jeú, dizendo: "Trouxeram as cabeças dos filhos do rei". Então, disse-lhe: "Coloca-as em dois montões à entrada dos portões até o amanhecer". ⁹De manhã, Jeú saiu e se pôs de pé, e disse para todo o povo: "Vós sois inocentes. Vede, conspirai contra o meu senhor e o matei, mas quem matou a todos esses?

¹⁰Agora, certamente, podeis compreender que nenhuma das palavras que Yahweh falou acerca da família de Acabe cairá por terra, pois Yahweh tem cumprido o que Ele falou através do seu servo Elias". ¹¹Então, Jeú matou todos os que restavam

da família de Acabe em Jezreel, e todos os seus oficiais importantes, seus amigos próximos, e seus sacerdotes. Nenhum deles sobreviveu.

¹²Em seguida, Jeú se levantou, saiu e foi para Samaria. Quando estava chegando a Bete-Equede dos pastores,¹³ ele encontrou os irmãos do rei Acázias, de Judá. Jeú disse-lhes: "Quem sois vós?" Eles responderam: "Somos irmãos de Acázias, e estamos descendo para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha Jezabel".¹⁴ Jeú disse aos seus homens: "Apanhai-os vivos". Então, eles os apanharam vivos e os mataram junto ao poço de Bete-Equede, todos os quarenta e dois homens. Nenhum deles escapou.

¹⁵Quando Jeú havia deixado o lugar, encontrou Jonadabe, filho de Recabe, que vinha ao seu encontro. Jeú cumprimentou-o e disse-lhe: "Teu coração está comigo, assim como o meu está contigo?". Jonadabe respondeu: "Sim". Jeú disse: "Se ele estiver, dá-me a tua mão". E Jonadabe deu-lhe sua mão, então Jeú tomou-o e colocou-o na carruagem com ele.¹⁶ Jeú disse: "Vem comigo e vê o meu zelo para com Yahweh". Então, ele levou Jonadabe em sua carruagem.¹⁷ Quando ele retornou a Samaria, Jeú matou todos os descendentes de Acabe que restavam em Samaria, até destruir toda a linhagem real de Acabe, assim como Yahweh lhes havia anunciado anteriormente, por intermédio de Elias.

¹⁸Então, Jeú reuniu todo o povo e lhes disse: "Acabe serviu pouco a Baal, mas Jeú o servirá muito mais.¹⁹ Agora, portanto, chamaí para mim todos os profetas de Baal, todos os seus adoradores e todos os seus sacerdotes. Não deixeis nenhum faltar, pois eu tenho um grande sacrifício para oferecer a Baal. Quem faltar não viverá". No entanto, Jeú fez isso enganosamente, com intenção de matar todos os adoradores de Baal.²⁰ Jeú disse: "Separai um tempo para fazer uma reunião solene para prestar culto a Baal". Então, eles anunciaram isso.

²¹Então, Jeú enviou por todo o Israel, e todos os adoradores de Baal vieram, de modo que nenhum homem faltou. Eles vieram até o templo de Baal, e este ficou lotado de uma extremidade à outra.²² Jeú disse para o homem que guardava as roupas dos sacerdotes: "Traz as vestimentas para todos os adoradores de Baal". Então, o homem trouxe vestimentas para eles.

²³Assim, Jeú foi com Jonadabe, filho de Recabe, até a casa de Baal, e ele disse aos adoradores de Baal: "Examinai e observai que não se encontre aqui, entre vós, nenhum dos servos de Yahweh, mas somente os adoradores de Baal".²⁴ Então, eles foram para oferecer sacrifícios e holocaustos. Jeú havia escolhido oitenta homens que ficariam do lado de fora e disse-lhes: "Se algum dos homens que entrego em tuas mãos escapar, seja quem for que deixares escapar, a tua vida será tirada pela vida daquele que escapou".

²⁵Então, assim que Jeú terminou de oferecer o holocausto, ele disse para os guardas e os capitães: "Ide e matai-os. Não deixeis ninguém sair". Então, eles os mataram ao fio de espada, e os guardas e os capitães os lançaram para fora e entraram na sala interior da casa de Baal.²⁶ E eles levaram para fora os postes que estavam na casa de Baal, e os queimaram.²⁷ Eles derrubaram o poste de Baal, destruíram sua casa e fizeram dela uma latrina; e assim o é até o dia de hoje.²⁸ Foi assim que Jeú destruiu de Israel a adoração a Baal.

²⁹Contudo Jeú não abandonou os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, os quais fizeram Israel pecar, isto é, a adoração a bezerros de ouro em Betel e Dã.³⁰ Então, Yahweh disse a Jeú: "Porque fizeste bem em executar o que era certo aos Meus olhos e fizeste à casa de Acabe conforme tudo o que estava em Meu coração, teus descendentes sentarão no trono de Israel por quatro gerações".³¹ Todavia Jeú não teve o cuidado de caminhar na Lei de Yahweh, o Deus de Israel, com todo o seu coração. Ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, que fizeram Israel pecar.

³²Naqueles dias, Yahweh começou a cortar as regiões de Israel, e Hazael derrotou os israelitas nas fronteiras de Israel,³³ do Jordão para o oriente, toda a terra de Gileade, os gaditas e os rubenitas, e os manassitas, de Aroer, que é junto ao vale do Arnom, de Gileade a Basã.

³⁴Quanto às outras questões acerca de Jeú, e tudo quanto ele fez, e todo o seu poder, não estão elas escritas no livro de Crônicas dos reis de Israel?³⁵ Jeú adormeceu com os seus ancestrais, e eles o sepultaram em Samaria. Então, Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar.³⁶ O período que Jeú reinou sobre Israel, em Samaria, foi de vinte e oito anos.

11 ¹Quando Atalia, a mãe de Acázias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e matou todas as crianças de descendência real.² Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão e irmã de Acázias, tomou Joás, filho de Acázias, do meio dos filhos do rei, que seriam mortos, e escondeu-o de Atalia em um quarto, junto com a sua ama, para que o menino não fosse morto.³ Ele esteve com Jeoseba, escondido na casa de Yahweh, durante seis anos, enquanto Atalia governava sobre a terra.

⁴No sétimo ano, Joiada enviou mensagens, trouxe os comandantes de cem dos cários e da guarda e levou-os consigo ao templo de Yahweh. Ele fez uma aliança com os comandantes, e os fez jurar solenemente na casa de Yahweh. Então, lhes mostrou o filho do rei,⁵ e ordenou-lhes dizendo: "Eis o que deveis fazer: A terça parte de vós que vem no sábado manterá guarda na casa real,⁶ e a terça parte estará no portão de Sur e a outra terça parte estará no portão atrás da guarita.

⁷E os dois outros grupos que não irão servir no sábado farão a guarda da casa de Yahweh para o rei.⁸ Fazei um círculo em volta do rei, cada homem com armas na mão. Qualquer pessoa que entrar no interior das fileiras seja morto. Deveis permanecer com o rei, quando ele sair e quando entrar".

⁹Os comandantes de cem obedeceram a tudo o que Joiada, o sacerdote, havia ordenado: cada um tomou seus homens, aqueles que serviriam no sábado e aqueles que deixariam de servir no sábado; e vieram a Joiada, o sacerdote.¹⁰ Então, o

sacerdote Joiada entregou aos comandantes de cem as lanças e os escudos que pertenceram ao rei Davi e que estavam no templo de Yahweh.

¹¹Dessa forma, os guardas se levantaram, cada homem com sua arma na mão, desde o lado direito do templo até o lado esquerdo, próximo ao altar e ao templo, ficando em volta do rei. ¹²Então, Joiada trouxe o filho do rei, Joás, colocou-lhe a coroa e deu-lhe os decretos da Aliança. Eles o fizeram rei e o ungiram. Eles bateram palmas e disseram: "Vida longa ao rei!".

¹³Quando Atalia ouviu o barulho da guarda e do povo, ela veio até o povo na casa de Yahweh. ¹⁴Ela olhou e eis que o rei estava de pé junto à coluna, como era de costume, e os capitães e os trombeteiros estavam ao lado do rei. Todo o povo da terra regozijava-se e tocava trombetas. Então, Atalia rasgou suas vestes e gritou: "Traição! Traição!".

¹⁵Assim, Joiada, o sacerdote, ordenou aos comandantes de cem que estavam sobre o exército; ele lhes disse: "Levai-a para fora das fileiras. Matai à espada os que a seguirem". Pois o sacerdote havia dito: "Não a mateis na casa de Yahweh". ¹⁶Então, eles a agarraram quando ela chegou ao local onde os cavalos entram no palácio, e ali foi morta.

¹⁷Dessa forma, Joiada fez uma aliança entre Yahweh, o rei e o povo, segundo a qual eles deveriam ser o povo de Yahweh; e também uma aliança entre o rei e o povo. ¹⁸Então, todo o povo da terra foi à casa de Baal e a derrubou. Eles demoliram os altares de Baal, despedaçaram suas imagens e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente aqueles altares. Então, o sacerdote Joiada designou guardas sobre o templo de Yahweh.

¹⁹Joiada pegou os comandantes de cem, os cários, a guarda e todo o povo da terra. E juntos levaram o rei do templo de Yahweh, pelo caminho dos portões da guarda, até o palácio do rei. Então, Joás sentou no trono real. ²⁰E todo o povo da terra se regozijou, e a cidade ficou tranquila depois de Atalia ter sido morta com a espada no palácio do rei.

²¹Joás tinha sete anos de idade quando ele começou a reinar.

12 ¹No sétimo ano de Jeú, Joás iniciou o seu reinado; ele reinou por quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba. ²Joás fez o que era reto aos olhos de Yahweh durante todo o tempo, pois o sacerdote Joiada o estava instruindo. ³Entretanto os altares não foram retirados. O povo ainda continuava oferecendo sacrifícios e queimando incenso nos lugares altos.

⁴Joás disse aos sacerdotes: "Todo o dinheiro das ofertas consagradas que for trazido ao templo de Yahweh, tanto os impostos do censo, pagamentos de votos quanto as ofertas voluntárias. ⁵Cada sacerdote deverá receber o dinheiro dessas ofertas de um dos seus tesoureiros e reparar qualquer estrago que for encontrado no templo".

⁶Mas, no vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes não tinham reparado nada no templo. ⁷Então, o rei Joás chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes; e disse-lhes: "Por que não tens consertado nada no templo? Agora não pegueis mais o dinheiro de seus contribuintes, mas pegai o que tem sido coletado para reparar o templo e dai àqueles que podem realizar os reparos". ⁸Então, os sacerdotes consentiram em não pegar mais dinheiro do povo e não reparar o templo eles mesmos.

⁹Em vez disso, o sacerdote Joiada tomou um baú, abriu um buraco na tampa e colocou-o junto ao altar, do lado direito que as pessoas entravam na casa de Yahweh. Os sacerdotes que guardavam a entrada do templo colocaram todo o dinheiro que foi trazido, dentro do templo de Yahweh. ¹⁰Sempre que eles viam que havia muito dinheiro no baú, o escriba do rei e o sumo sacerdote vinham e colocavam o dinheiro em sacos, e eles contavam o dinheiro encontrado no templo de Yahweh.

¹¹Eles deram o dinheiro contabilizado para as mãos dos homens que tomavam conta do templo de Yahweh. Eles pagaram aos carpinteiros e aos construtores que trabalharam no templo de Yahweh, ¹²e aos pedreiros e aos cortadores de pedras, para comprar madeira e pedras lavradas para reparar o templo de Yahweh, e para pagar todas as coisas que fossem necessárias para repará-lo.

¹³Mas o dinheiro que foi trazido ao templo de Yahweh não pagava a fabricação de quaisquer taças de prata, aparadores de lâmpadas, bacias, trombetas, ou qualquer utensílio de ouro ou prata. ¹⁴Eles davam esse dinheiro para aqueles que faziam o trabalho de reparação do templo de Yahweh.

¹⁵Além disso, eles não exigiam a prestação de contas do dinheiro pago aos homens que recebiam e pagavam os trabalhadores, pois esses homens eram honestos. ¹⁶Mas o dinheiro para as ofertas pela culpa e o dinheiro para as ofertas pelos pecados não era trazido para dentro do templo de Yahweh, porque este pertencia aos sacerdotes.

¹⁷Então, Hazael, rei da Síria, atacou e lutou contra Gate, e a tomou. Hazael, então se voltou para atacar Jerusalém. ¹⁸Joás, rei de Judá tomou todas as coisas consagradas que Josafá, Jeorão e Acazias, seus pais, reis de Judá, haviam consagrado, bem como todo ouro que foi encontrado nos tesouros do templo de Yahweh e do palácio do rei e os enviou para Hazael, rei da Síria; então, Hazael foi embora de Jerusalém.

¹⁹Quanto às outras questões acerca de Joás, tudo o que ele fez, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Judá?

²⁰Seus servos se levantaram e conspiraram juntos; eles atacaram Joás em Bete-Millo, no caminho que desce para Sila.

²¹Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, o atacaram e ele morreu. Eles sepultaram Joás com seus ancestrais na cidade de Davi, e Amazias, seu filho, veio a ser rei em seu lugar.

¹No vigésimo terceiro ano do reinado de Joás (filho de Acazias, rei de Judá), Jeoacaz, filho de Jeú, passou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dezessete anos.²Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh e seguiu os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais ele havia levado Israel a pecar; e Jeoacaz não os abandonou.

³A ira de Yahweh se acendeu contra Israel, e Ele os entregou repetidamente às mãos do rei Hazael, da Síria, e a Ben-Hadade, filho de Hazael.⁴Portanto, Jeoacaz implorou a Yahweh pedindo ajuda, e Yahweh ouviu as suas súplicas, pois viu o quanto o rei da Síria oprimia a Israel cruelmente.⁵Então, Yahweh deu um libertador a Israel, libertando-os do poder dos sírios, e o povo de Israel passou a habitar em suas casas como antes.

⁶No entanto, não se desviaram dos pecados da casa de Jeroboão, que levou Israel a pecar, e continuaram neles. E o poste-ídolo permaneceu em Samaria.⁷Os sírios deixaram Jeoacaz com apenas cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil homens de infantaria, pois o rei da Síria os havia destruído e os fez como pó debaixo dos seus pés.

⁸Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoacaz, seus feitos e poder, não estão eles escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel?⁹Então, Jeoacaz descansou com seus antepassados e foi enterrado em Samaria. Jeoás, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

¹⁰No trigésimo sétimo ano do reinado de Joás, rei de Judá, Jeoás, filho de Jeoacaz, passou a reinar sobre Israel, em Samaria; ele reinou por dezesseis anos.¹¹Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh. Não abandonou nenhum dos pecados de Jeroboão, pelos quais ele levou Israel a pecar, contudo persistiu neles.

¹²Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoás, seus feitos e o poder com qual lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão eles descritos no livro de Crônicas dos reis de Israel?¹³Jeoás descansou com seus antepassados e Jeroboão se assentou em seu trono. Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

¹⁴Eliseu ficou doente e tal enfermidade, posteriormente, causou sua morte. Então, Jeoás, rei de Israel, foi ao seu encontro e por ele chorou. Ele disse: "Meu pai, meu pai, os carros de Israel e os cavaleiros o estão levando embora!".¹⁵Assim disse Eliseu: "Pega um arco e algumas flechas". Então, Jeoás pegou um arco e algumas flechas.¹⁶Eliseu disse ao rei de Israel:

"Coloca a tua mão no arco", e ele o fez. Então, Eliseu pôs suas mãos sobre as do rei.

¹⁷Assim disse Eliseu: "Abre a janela para o oriente" e ele o fez. Então, Eliseu disse: "Atira!", e ele o fez. Em seguida, ele disse: "Esta é a flecha da vitória de Yahweh, a flecha da vitória sobre a Síria, eis que irás atacar os sírios em Afeque até a sua consumação".¹⁸Então, Eliseu disse: "Pega as flechas", e Jeoás o fez. Ele disse ao rei de Israel: "Bate no chão", Jeoás bateu três vezes e parou.¹⁹Mas o homem de Deus se zangou com ele e disse: "Deverias ter batido cinco ou seis vezes; assim, atacarias a Síria até sua total aniquilação, mas agora os atacarás apenas três vezes".

²⁰Então, Eliseu faleceu e foi sepultado. Tropas moabitas invadiram a terra no início do ano.²¹Enquanto enterravam certo homem, viram um grupo de moabitas e jogaram o corpo na sepultura de Eliseu. Assim que o homem tocou os ossos de Eliseu, ele reviveu e ficou em pé.

²²Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel durante todos os dias de Jeoacaz.²³Mas Yahweh foi gracioso com Israel, e Se compadeceu deles, preocupou-se com eles, por causa da Sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Yahweh não os destruiu e ainda não os expulsou da Sua presença.²⁴Hazael, rei da Síria, faleceu e Ben-Hadade, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

²⁵Jeoás, filho de Jeoacaz, tomou de Ben-Hadade, filho de Hazael, as cidades que haviam sido tomadas por guerra de Jeoacaz, seu pai. Jeoás o atacou três vezes e recuperou essas cidades de Israel.

14 ¹No segundo ano de Jeoás filho de Jeoacaz, rei de Israel, Amazias filho de Joás, começou a reinar.²Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; reinou durante vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeodã de Jerusalém.³Ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh, embora, não como Davi, seu antepassado. Ele fez tudo o que seu pai, Joás, havia feito.

⁴Porém os altares não foram destruídos. O povo continuava a sacrificar e queimar incenso neles.⁵Aconteceu que, logo que seu governo foi estabelecido, ele matou os servos que assassinaram seu pai, o rei.

⁶Contudo, não matou os filhos dos assassinos, pelo contrário, agiu em obediência ao que está escrito na Lei de Moisés, segundo a ordem de Yahweh: "Os pais não serão mortos em lugar de seus filhos, nem os filhos serão mortos por causa dos pais. Entretanto, cada um será morto por seu próprio pecado".⁷Ele mandou matar dez mil soldados de Edom no vale do Sal, também conquistou Selá em batalha e a chamou de Jocteel, como ainda é chamada nos dias de hoje.

⁸Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel dizendo: "Vem, vamos nos enfrentar face a face na batalha".⁹Mas Jeoás, o rei de Israel, enviou mensageiros a Amazias, rei de Judá, dizendo: "O espinheiro do Líbano mandou dizer ao cedro do Líbano: 'Dá tua filha como esposa para meu filho', mas uma fera selvagem pisoteou o espinheiro".¹⁰De fato, atacaste Edom e teu coração se encheu de orgulho. Orgulha-te em tua vitória, porém fica em casa. Por que te causarias problemas para cáirdes tu e Judá contigo?

¹¹Amazias, porém, não lhe deu atenção. Então, Jeoás, rei de Israel, atacou; ele e Amazias se enfrentaram face a face em Bete-Semes, no território de Judá.¹²Judá foi derrotado por Israel e todos os homens fugiram para casa.

¹³Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias em Bete-Semes. Ele foi a Jerusalém e derrubou o muro de Jerusalém desde o portão de Efraim até a porta da esquina, destruiu quatrocentos côvados de seu muro.¹⁴Ele tomou todo ouro e toda prata, todos os objetos encontrados no templo de Yahweh e os utensílios de valor do palácio do rei, como também os reféns, e voltou para Samaria.

¹⁵Os demais atos de Jeoás, tudo o que fez, seu poder e como lutou com Amazias, rei de Judá, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel?¹⁶Então, Jeoás descansou com seus antepassados e foi sepultado juntamente com os reis de Israel, e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.

¹⁷Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu mais quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeocaz, rei de Israel.¹⁸Os outros atos de Amazias não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?¹⁹Eles conspiraram contra Amazias em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis. Ele fugiu para Laquis, mas mandaram persegui-lo em Laquis, onde o mataram.

²⁰Eles o trouxeram sobre cavalos, e ele foi sepultado com seus antepassados na cidade de Davi.²¹Todo o povo de Judá tomou Azarias, que estava com dezesseis anos, e o fizeram rei em lugar de seu pai Amazias.²²Foi Azarias que reconstruiu Elate e a restaurou para Judá, depois que o rei Amazias descansou com seus antepassados.

²³No décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria; ele reinou por quarenta e um anos.²⁴Fez o que era mau aos olhos de Yahweh. Ele não se apartou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais fez Israel pecar.²⁵Ele restaurou a fronteira de Israel desde Lebo-Hamate até o mar de Arabá, seguindo os comandos da palavra de Yahweh, o Deus de Israel, que falou por meio de seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, que era de Gate-Héfer.

²⁶Pois Yahweh viu como era imenso o sofrimento de Israel para todos, tanto para escravos como para livres, e que não havia quem resgatasse Israel.²⁷Então, Yahweh disse que Ele não iria apagar o nome de Israel debaixo do céu; em vez disso, Ele os salvou pelas mãos de Jeroboão, filho de Jeoás.

²⁸Quanto às outras questões relativas a Jeroboão, tudo o que ele fez, seu poder, como ele travou guerra e recuperou Damasco e Hamate, as quais estavam pertencendo a Judá, para Israel, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Israel?²⁹Jeroboão descansou com seus antepassados, com os reis de Israel, e Zacarias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

15 ¹No ano vinte sete de Jeroboão, rei de Israel, Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar.²Azarias tinha dezesseis anos de idade quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, natural de Jerusalém.³Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh, assim como seu pai, Amazias, havia feito.

⁴Entretanto, os altares das colinas não foram retirados. As pessoas continuavam a sacrificar e a queimar incenso neles.

⁵Yawehe afligiu o rei com lepra, até o dia de sua morte, e ele viveu em uma casa separada. Jotão, o filho do rei, ficou responsável pelo palácio e governou o povo da terra.

⁶Quanto aos demais assuntos relacionados a Azarias, e a tudo o que ele fez, acaso não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?⁷Azarias dormiu com seus pais e foi sepultado na cidade de Davi, junto a seus ancestrais. Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

⁸No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, reinou por seis meses sobre Israel, em Samaria.

⁹Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, assim como seus pais haviam praticado. Ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia conduzido Israel a pecar.

¹⁰Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias, atacou-o em Ibleão e o matou. Então, ele reinou em seu lugar.¹¹Os demais atos relacionados a Zacarias estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.¹²Esta foi a palavra que Yahweh falou a Jeú, dizendo: "Os teus descendentes até a quarta geração se assentarão no trono de Israel". E assim aconteceu.

¹³Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá, e reinou apenas um mês em Samaria.

¹⁴Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza para Samaria. Ele atacou e matou Salum, filho de Jabes, e reinou em seu lugar.

¹⁵Os demais assuntos relacionados a Salum e a conspiração que ele tramou estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.¹⁶Então, Menaém, vindo de Tirza, atacou Tifsa e seus arredores, com todos os seus habitantes, porque não lhe abriram a cidade. Menaém saqueou Tifsa e rasgou o ventre de todas as mulheres grávidas da cidade.

¹⁷No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel. Ele reinou dez anos em Samaria.¹⁸Menaém praticou o que era mau aos olhos de Yahweh. Por toda a sua vida, ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar.

¹⁹Então, Pul, rei da Assíria, atacou a terra, e Menaém entregou a Pul mil talentos de prata, a fim de conquistar o apoio dele e manter-se no reino de Israel.²⁰Para entregar essa soma ao rei da Assíria, Menaém obrigou cada homem rico de Israel a pagar cinquenta siclos de prata. Assim, o rei da Assíria suspendeu a invasão e retirou-se da terra.

²¹Quanto aos demais assuntos relacionados a Menaém, e a tudo o que ele fez, não estão porventura escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel?²²Então, Menaém dormiu com seus ancestrais, e Pecaías, seu filho, reinou em seu lugar.

²³No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel, ele reinou dois anos em Samaria.²⁴Praticou o que era mau aos olhos de Yahweh e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que havia levado Israel a pecar.

²⁵Pecaías tinha um oficial chamado Peca, filho de Remalias, que conspirou contra ele e o matou, junto com Argobe e Arié, em Samaria, a cidadela do palácio do rei. Com ele estavam cinquenta homens gileaditas. Ele o matou e reinou em seu lugar.²⁶Os demais assuntos relacionados a Pecaías e a tudo o que ele fez estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.

²⁷No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, Peca, filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel; reinou vinte anos em Samaria.²⁸Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que levou Israel a pecar.

²⁹Nos dias de Peca, rei de Israel, Tiglate-Pileser, rei da Assíria, atacou e tomou Ijon, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade, a Galileia e toda a terra de Naftali e levou os seus habitantes cativos para a Assíria.³⁰Então, Oseias, filho de Elá, tramou uma conspiração contra Peca, filho de Remalias, atacou-o e o matou. Assim, no ano vinte de Jotão, filho de Uzias, Oseias começou a reinar.³¹Os demais assuntos relacionados a Peca e a tudo o que ele fez estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Israel.

³²No ano dois de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.³³Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jerusa, a filha de Zadoque.

³⁴Jotão fez o que era correto aos olhos de Yahweh. Ele seguiu todo o exemplo de seu pai, Uzias.³⁵Porém os altares das colinas não foram retirados. O povo continuava sacrificando e queimando incenso nos altares. Jotão edificou o portão superior do templo de Yahweh.³⁶Os demais assuntos sobre Jotão e sobre tudo o que ele fez, acaso não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?

³⁷Naqueles dias Yahweh começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, contra Judá.³⁸Jotão dormiu com seus pais e foi sepultado junto a seus antepassados na cidade de Davi, seu antepassado. Então, Acáz, seu filho, reinou em seu lugar.

16 ¹No décimo sétimo ano de Peca, filho de Ramalias, Acáz, filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar.²Acáz tinha vinte anos de idade quando ele começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seu Deus, assim como Davi, seu antecessor havia feito.

³Ao invés disso, ele andou no caminho dos reis de Israel; até colocou seu filho no fogo como holocausto, seguindo as abomináveis práticas das nações, que Yahweh expulsara do povo de Israel.⁴Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nos outeiros e debaixo de qualquer árvore verde.

⁵Então, Rezim, rei da Síria e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, veio até Jerusalém para atacar. Eles cercaram Acáz, mas não puderam conquistar.⁶Naquela ocasião, Rezim, rei da Síria, recuperou Elate da Síria e expulsou os homens de Judá para fora de Elate. Então, os arameus vieram para Elate, onde moram até hoje.

⁷Então, Acáz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria dizendo: "Sou teu servo e teu filho. Vem e me salva das mãos do rei da Síria e da mão do rei de Israel, que me atacou".⁸Acáz, então, pegou a prata e o ouro que foi achada no templo de Yahweh, e no meio dos tesouros do palácio do rei, e os mandou como presente ao rei da Assíria.⁹O rei da Assíria o ouviu, e subiu contra Damasco, a conquistou e aprisionou os habitantes para Quir. Também matou Rezim, o rei da Síria.

¹⁰O rei Acáz foi a Damasco para encontrar Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Em Damasco, ele viu um altar. Ele enviou a Urias, o sacerdote, um modelo do altar com seu padrão e o desenho de todas as ferramentas necessárias.¹¹Urias, o sacerdote, construiu o altar para ser como as plantas que o rei Acáz lhe enviou de Damasco. Ele terminou antes que o rei Acáz retornasse de Damasco.¹²Quando o rei, regressou de Damasco, viu o altar e ofereceu sacrifícios sobre ele.

¹³Ele fez seu holocausto e sua oferta de cereais, derramou sua oferta de bebida e aspergiu o sangue de sua oferta pacífica no altar.¹⁴O altar de bronze que estava diante de Yahweh, ele o trouxe da frente do templo, dentre o altar e o templo de Yahweh, e o pôs no lado norte do altar.

¹⁵Então, o rei Acáz mandou Urias, o sacerdote, dizendo: "No grande altar, queima o holocausto matinal e de tarde, a oferta de cereais, o holocausto do rei e sua oferta de cereais, com o holocausto de todos da terra, suas ofertas de cereais e suas ofertas de bebida. Aspergirás nele todo o sangue de todos os holocaustos e o sangue dos sacrifícios. Porém, no altar de bronze, eu pedirei orientação a Deus".¹⁶Urias, o sacerdote, fez como o rei Acáz ordenara.

¹⁷O rei Acáz removeu os painéis e as bases das estantes portáteis; e o mar, detrás das costas dos bois de bronze que estava embaixo, e o colocou sobre um pavimento de pedra.¹⁸Ele removeu a cobertura para o sábado que eles construíram no templo, por toda a entrada do rei, fora do templo de Yahweh, por causa do rei da Assíria.

¹⁹Para as outras questões relativas a Acáz e o que ele realizou, não estão elas escritas no Livro de Crônicas dos reis de Judá?²⁰Acáz morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados na cidade de Davi. Ezequias, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

17 ¹No décimo segundo ano de Acáz, rei de Judá, Oseias, filho de Elá, começou a reinar. Ele governou em Samaria sobre Israel por nove anos.²Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh, contudo, não como os reis de Israel que foram antes dele.³Salmanasar, rei da Assíria, o atacou, e Oseias ficou sendo servo dele e lhe pagava tributos.

⁴Então, o rei da Assíria percebeu que Oseias estava conspirando contra ele, porque Oseias havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito; além disso, ele não pagava tributos ao rei da Assíria, a cada ano como fazia antes.⁵Então, o rei da Assíria o amarrou e o encarcerou na prisão. Depois disso, o rei da Assíria subiu por toda a terra, atacou Samaria e a sitiou por três anos.⁶No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria e levou Israel cativo para a Assíria. Ele os colocou em Hala, próximo a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

⁷Esse cativo aconteceu porque o povo de Israel havia pecado contra Yahweh, o seu Deus, que os fez subir da terra do Egito, de debaixo do poder de Faraó, rei do Egito. O povo estava adorando outros deuses⁸ e andaram nas práticas das nações que Yahweh havia expulsado de diante do povo de Israel e em outras práticas que os reis de Israel introduziram.

⁹O povo de Israel fez secretamente coisas que não eram retas contra Yahweh, seu Deus. Eles edificaram santuários em todas as suas cidades, desde a torre dos vigias até a cidade fortificada.¹⁰ Eles também criaram pilares sagrados de pedra e postes a Asera em todo outeiro alto e debaixo de todas as árvores verdes.

¹¹Eles queimaram incenso em todos os santuários, como as nações fizeram, aquelas que Yahweh expulsou de diante deles. Os israelitas fizeram coisas más para provocarem a ira de Yahweh;¹² eles adoraram ídolos, sobre os quais Yahweh lhes dissera: "Não façais isso".

¹³Ainda assim, Yahweh advertiu a Israel e a Judá por intermédio de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: "Convertei-vos de vossos maus caminhos, guardai Meus estatutos e mandamentos, tende cuidado para guardar toda a Lei que ordenei a vossos pais e que Eu vos envie por intermédio dos Meus servos, os profetas".

¹⁴Mas eles não quiseram ouvir; ao invés disso, eles foram muito teimosos como seus pais, que não confiaram em Yahweh, seu Deus.¹⁵ Eles rejeitaram os Seus estatutos, a aliança que havia feito com os seus antepassados e os decretos da aliança que Ele lhes havia dado. Eles seguiram práticas inúteis, tornando-se inúteis. Eles seguiram as nações pagãs que estavam ao redor deles, aquelas às quais Yahweh lhes havia ordenado não imitar.

¹⁶Eles ignoraram todos os mandamentos de Yahweh, seu Deus. Fizeram imagens de metal fundido de dois bezerros para cultuar. Fizeram um poste a Aserá e adoraram todas as estrelas dos céus e a Baal.¹⁷ Eles sacrificaram seus filhos e suas filhas no fogo em holocaustos, usaram adivinhação e encantamentos, venderam-se para fazer o que era mau aos olhos de Yahweh, provocando-Lhe à ira.¹⁸ Portanto, Yahweh ficou muito indignado com Israel e os tirou diante da Sua face. Não ficou mais ninguém, além da tribo de Judá.

¹⁹Nem mesmo Judá guardou os mandamentos de Yahweh, seu Deus, mas, em vez disso, seguiu as mesmas práticas pagãs que Israel estava seguindo.²⁰ Assim, Yahweh rejeitou todos os descendentes de Israel; Ele os afligiu e os entregou nas mãos daqueles que tomariam posse do despojo, até que os expulsou da Sua presença.

²¹Yahweh rasgou Israel da linhagem real de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate. Jeroboão afastou Israel de seguir Yahweh e os fez cometer um grande pecado.²² O povo de Israel seguiu todos os pecados de Jeroboão e eles não se afastaram deles,²³ assim, Yahweh, tirou Israel da Sua presença, como Ele havia dito por meio de todos os Seus servos, os profetas, que Ele faria. Por isso, Israel foi transportado da sua própria terra para a Assíria, e assim é até o dia de hoje.

²⁴O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e os colocou nas cidades de Samaria, em lugar do povo de Israel. Eles ocuparam Samaria e viveram em suas cidades.²⁵ Aconteceu que, quando começaram a morar ali, não honraram a Yahweh. Então, Yahweh enviou leões que mataram alguns deles.²⁶ Por isso, falaram ao rei da Assíria, dizendo: "As nações que tens levado e colocado nas cidades de Samaria não conhecem as práticas exigidas pelo Deus da terra. Assim, ele enviou leões entre eles e, eis que, os leões estão matando pessoas lá porque eles não conhecem as práticas exigidas pelo Deus da terra".

²⁷Então, o rei da Assíria ordenou, dizendo: "Levai para lá um dos sacerdotes que trouxestes, e deixai-o ir e viver lá, deixai-o ensinar as práticas exigidas pelo Deus da terra".²⁸ Desse modo, um dos sacerdotes que eles haviam transportado de Samaria veio e habitou em Betel; ele os ensinou como deveriam temer Yahweh.

²⁹Cada povo fez seus próprios deuses, e os colocaram nos santuários que os samaritanos tinham feito—todos os povos das cidades onde viviam.³⁰ O povo da Babilônia fez Sucote-Benote; o povo de Cuta fez Nergal; o povo de Hamate fez Asima;³¹ os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos em holocausto a Adrameleque e Anameleque, deuses de Sefarvaim.

³²Eles também temiam a Yahweh, e nomearam entre si sacerdotes para os lugares altos, os quais sacrificavam em favor deles, nos santuários dos templos.³³ Temiam a Yahweh e também adoravam os seus próprios deuses, segundo os costumes das nações do meio das quais haviam sido retirados.

³⁴Até hoje, eles persistem em seus antigos costumes. Eles nem temem a Yahweh, nem seguem os estatutos, os decretos, a Lei ou os mandamentos que Yahweh deu ao Seu povo Jacó—a quem Ele deu o nome de Israel—³⁵ e com quem Yahweh havia feito uma aliança e Lhes ordenara: "Não temais outros deuses, nem vos inclineis diante deles, nem os adoreis, nem sacrifiqueis a eles.

³⁶Mas Yahweh, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e braço estendido, é a Quem vós deveis honrar; é perante Ele que vos prostrareis, e é a Ele que sacrificareis.³⁷ Os estatutos e decretos, a Lei e os mandamentos que Ele vos escreveu, os guardareis para sempre. E não deveis temer outros deuses,³⁸ e a aliança que fiz convosco, não esquecereis; nem temereis outros deuses.

³⁹Mas a Yahweh, vosso Deus, é a Quem temereis. E Ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos".⁴⁰ Contudo, eles não ouviram, pois continuaram a fazer o que haviam feito no passado.⁴¹ Dessa forma, essas nações temiam a Yahweh e também adoravam as suas imagens esculpidas, e seus filhos fizeram o mesmo—como fizeram os filhos de seus filhos. Eles continuaram a fazer o que seus antepassados fizeram, até o dia de hoje.

¹No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Ezequias, filho de Acáz, rei de Judá começou a reinar.²Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Abi; ela era filha de Zacarias.³Ele fez o que era certo aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de tudo que Davi, seu antepassado, havia feito.⁴Ele removeu os santuários, destruiu os pilares sagrados de pedra e derrubou as imagens de Aserá. Quebrou em pedaços a serpente de pedra que Moisés havia feito, porque naqueles dias o povo de Israel queimava incenso a ela; era chamada de "Neustá".⁵Ezequias confiava em Yahweh, o Deus de Israel, de maneira que, depois dele, não houve ninguém parecido dentre todos os reis de Judá, tampouco dentre os reis que reinaram antes dele.

⁶Ele se manteve fiel a Yahweh. Não parou de segui-Lo, mas guardou Seus mandamentos, os quais Yahweh ordenou a Moisés.⁷Assim, Yahweh estava com Ezequias e, por onde ele foi, prosperou. Ele se rebelou contra o rei da Assíria e não o serviu.⁸Atacou os filisteus até Gaza e suas fronteiras, desde a torre de vigia até a cidade fortificada.

⁹No quarto ano do reinado do rei Ezequias, que era o sétimo de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, Salmanasar, rei da Assíria, atacou Samaria e a cercou.¹⁰No fim de três anos, eles a tomaram, no sexto ano de Ezequias, que era o nono de Oseias, rei de Israel; dessa forma, Samaria foi capturada.

¹¹Assim, o rei da Assíria levou Israel cativo para Assíria e o colocou em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos.¹²Ele assim o fez porque eles não obedeceram à voz de Yahweh, seu Deus, mas transgrediram Sua aliança, tudo o que Moisés, servo de Yahweh, havia ordenado. Eles se recusaram a ouvir ou fazer.

¹³No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as tomou.¹⁴Então, Ezequias, rei de Judá, enviou uma mensagem ao rei da Assíria, que estava em Laquis, dizendo: "Eu te ofendi. Retira-te de mim. Tudo o que me impuseres eu suportarei". O rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, o pagamento de trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.¹⁵Então, Ezequias deu-lhe toda a prata que encontrou na casa de Yahweh e nos tesouros do palácio do rei.

¹⁶Depois, Ezequias retirou todo o ouro das portas do templo de Yahweh e dos pilares que ele havia revestido; ele deu o ouro ao rei da Assíria.¹⁷Mas o rei da Assíria mobilizou seu grande exército, enviando Tartã, Rabsaris e o comandante chefe de Laquis ao rei Ezequias em Jerusalém. Eles viajaram pelas estradas e chegaram a Jerusalém, aproximando-se do aqueduto do açude superior, na estrada que dava no campo dos lavandeiros e permaneceram ali.¹⁸Tendo eles chamado pelo rei Ezequias, vieram Eliaquim, filho de Hilquias, que era encarregado de cuidar da casa; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o cronista, ao encontro deles.

¹⁹Então, o comandante chefe disse-lhes: "falai a Ezequias que o grande rei, o rei da Assíria, disse: 'Qual é a fonte da tua confiança?'²⁰Tu falas apenas palavras inúteis, dizendo que tens aliados e força para a guerra. Em quem estás confiando? Quem te deu coragem para se rebelar contra mim?²¹Eis, que tu confias neste caniço quebrado que é o Egito, o qual, se alguém nele se apoiar, atravessará sua mão e o perfurará. Isso é o que o Faraó, rei do Egito, é para qualquer um que confiar nele.

²²Se, porém, me dissesse: 'Nós confiamos em Yahweh, nosso Deus', não é Ele cujos altares e santuários Ezequias retirou e disse a Judá e a Jerusalém: 'Devei adorar perante esse altar em Jerusalém?'²³Agora, pois, eu quero fazer uma boa oferta do meu senhor, o rei da Assíria. Eu te darei dois mil cavalos, se fores capaz de encontrar cavaleiros para eles.

²⁴Como poderias resistir a um só capitão dos menores dos servos de meu senhor? Tu colocaste tua confiança no Egito por causa de carros e cavaleiros!²⁵Porventura, viajei até aqui, sem Yahweh, para atacar este lugar e o destruir? Assim disse Yahweh: 'Ataca esta terra e a destrua'".

²⁶Então, Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante chefe: "Por favor, fala com teus servos em aramaico, para que possamos compreender. Não fales conosco na língua de Judá, aos ouvidos do povo que está em cima do muro".²⁷Mas o comandante chefe lhes disse: "Por acaso, meu senhor me enviou para falar essas palavras a vosso senhor e a vós? Não me enviou ele para os homens que se assentam sobre a muralha, que juntamente convosco terão que comer seus próprios excrementos e beber sua própria urina?".

²⁸Assim, o comandante chefe permaneceu e bradou em alta voz na língua dos judeus, dizendo: "Escutai a palavra do grande rei, o rei da Assíria."²⁹O rei diz: 'Não deixeis que Ezequias vos engane, pois ele não é capaz de vos resgatar do meu poder.'³⁰Não deixeis que Ezequias vos faça confiar em Yahweh, dizendo: 'Yahweh certamente nos resgatará; esta cidade não será entregue as mãos do rei da Assíria'".

³¹Não escuteis a Ezequias, pois isto é o que o rei da Assíria diz: 'Fazei paz comigo e vinde até mim. Então, todos dentre vós comerão de sua própria vide e de sua própria figueira e beberão água de sua própria cisterna.'³²Assim, fareis até que eu venha e vos leve embora para uma terra semelhante à vossa, uma terra de grãos e vinho novo, uma terra de pão e vinhas, uma terra de oliveiras e mel, de forma que vivais e não morrais'. Não deis ouvidos a Ezequias quando ele vos tentar persuadir, dizendo: 'Yahweh nos resgatará'.

³³Por acaso algum dos deuses dos povos os resgatou do poder do rei da Assíria? Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade?³⁴Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Algum desses resgatou Samaria de minha mão?³⁵Dentre todos os deuses das terras, há algum deus que resgatou sua terra do meu poder? Como poderia Yahweh salvar Jerusalém do meu domínio?".

³⁶Mas o povo permaneceu em silêncio e não respondeu, porque o rei ordenara: "Não lhe respondais".³⁷Então, Eliaquim, filho de Hilquias, que era encarregado de cuidar da casa; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias com suas vestes rasgadas e reportaram a ele as palavras do comandante chefe.

19 ¹Aconteceu que o rei Ezequias ouviu o relatório deles, rasgou as suas vestes, cobriu-se com pano de saco e entrou no templo de Yahweh.²Ele enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, todos cobertos de sacos, a Isaías, filho de Amós, o profeta.

³Eles lhe disseram: "Ezequias diz: 'Este dia é um dia de aflição, repreensão e desgraça, porque as crianças estão no tempo de nascer, mas não há nenhuma força para que nasçam.'⁴Pode ser que Yahweh ouça todas as palavras do chefe comandante, que o rei da Assíria enviou para provocar o Deus vivo, e repreenda essas palavras. Agora, levanta teu clamor pelos remanescentes que ainda estão aqui".

⁵Assim, os servos do rei Ezequias vieram para Isaías.⁶E Isaías lhes disse: "Dizei ao teu senhor: 'Yahweh diz: 'Não temas as palavras que tu ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria tem me insultado.'⁷Vê, Eu colocarei um espírito nele, e ele ouvirá uma certa notícia e voltará para a sua própria terra. Eu farei ele cair pela espada em sua própria terra".

⁸Então, o principal comandante retornou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, porque ele havia ouvido que o rei havia saído de Laquis.⁹Então, Senaqueribe ouviu que Tiraca, rei da Etiópia e Egito, havia se mobilizado para lutar contra ele. Assim, ele enviou mensageiros novamente para Ezequias com uma mensagem:

¹⁰"Diz para Ezequias, rei de Judá: 'Não deixes o teu Deus, em quem tu confiaste, enganar-te dizendo, 'Jerusalém não será dada na mão do rei da Assíria'.¹¹Vê, tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, destruindo-as completamente. Assim sendo, serás tu poupado?

¹²Os deuses das nações os têm poupado? As nações que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e o povo do Eden, em Telassar?¹³Onde estão os reis de Hamate, o rei Arpade, o rei das cidades de Sefarvaim, de Hena e de Iva?"

¹⁴Ezequias recebeu essa carta dos mensageiros e a leu. Então, ele foi para o templo de Yahweh e a colocou diante Dele.

¹⁵Então, Ezequias orou diante de Yahweh e disse: "Yahweh dos exércitos, Deus de Israel, Tu que sentas acima dos querumbins, Tu és o único Deus sobre todos os reinos da terra. Tu fizeste os céus e a terra.

¹⁶Inclina o Teu ouvido, Yahweh, e ouve. Abre os Teus olhos, Yahweh, e vê; ouve todas as palavras de Senaqueribe, que ele tem enviado para zombar do Deus vivo.¹⁷Verdadeiramente, Yahweh, o rei da Assíria tem destruído as nações e suas terras.

¹⁸Eles têm colocado seus deuses no fogo, porque eles não eram deuses, mas o trabalho das mãos dos homens, apenas madeira e pedra. Assim, os assírios os têm destruído.

¹⁹Agora então Yahweh, nosso Deus, salva-nos do seu poder, eu imploro, de forma que todos os reinos da terra saibam que Tu, Yahweh, és o único Deus".

²⁰Então, Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem para Ezequias, dizendo: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Visto que tu tens orado a Mim acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, Eu te ouvi.²¹Esta é a palavra que Yahweh disse sobre ele: 'A virgem, filha de Sião, despreza e ri de ti para escarnecer. A filha de Jerusalém meneia sua cabeça para ti.²²A quem tens desafiado e insultado? E contra quem tu tens orgulhosamente exaltado a tua voz e levantado os teus olhos? Contra o Santo de Israel!

²³Por meio dos teus mensageiros, tens desafiado o Senhor e dito: 'Com a multidão de minhas carruagens, eu tenho subido às alturas das montanhas, às elevações mais altivas do Líbano. Eu cortarei os altos cedros e os melhores ciprestes ali. Entrarei nas suas partes mais remotas, na sua floresta mais frutífera.²⁴Cavei cisternas e bebi águas estrangeiras. Sequei todos os rios do Egito sob a sola dos meus pés'.

²⁵Tu não tens ouvido que Eu determinei isso há muito tempo e como tenho operado em tempos antigos? Agora, Eu estou executando estas coisas. Tu estás aqui para reduzir as cidades impenetráveis a montes de ruínas.²⁶Seus habitantes, de pouca força, são despedaçados e envergonhados. Eles são plantas no campo, grama verde, a grama sobre o telhado ou grama no campo, queimadas antes de crescerem.

²⁷Mas Eu conheço o teu sentar, o teu ir e vir e a tua fúria contra Mim.²⁸Por causa dessa fúria contra Mim e por causa da tua arrogância que tem chegado aos Meus ouvidos, Eu colocarei um anzol no teu nariz e Meu cabresto na tua boca; Eu te farei voltar pelo caminho de onde vieste".

²⁹Este será o Meu sinal para ti: Neste ano, comereis do que nascer naturalmente e, no segundo ano, comereis do que brotar disso. Porém, no terceiro ano, tereis de plantar e colher, plantar vinhas e comer do seu fruto.³⁰O remanescente da casa de Judá que sobreviver fincará raízes e dará frutos.³¹Porque, de Jerusalém, virá um remanescente, e, do monte Sião, virão os sobreviventes. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isto.

³²Portanto, acerca do rei da Assíria, Yahweh diz: "Ele não entrará nesta cidade, nem disparará flecha alguma aqui. Tampouco ele virá diante dela com escudo ou edificará uma trincheira contra ela.³³Ele vai sair pelo mesmo caminho por onde entrou; ele não entrará nesta cidade. Esta é a declaração de Yahweh".³⁴Porque Eu defenderei esta cidade e a livrarei por Mim e por causa de Davi, Meu servo".

³⁵E aconteceu que, naquela noite, o Anjo de Yahweh saiu e atacou o acampamento dos assírios, matando cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando os homens se levantaram pela manhã, havia corpos espalhados por toda parte.³⁶Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, deixou Israel e foi embora e ficou em Nínive.³⁷Mais tarde, quando ele estava adorando na casa do seu deus, Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram ao fio da espada. Então, eles fugiram para a terra de Ararate. Depois disso, Esar-Hadom seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

20 ¹Naqueles dias, Ezequias ficou doente ao ponto de morrer. Assim, Isaías, filho de Amoz, o profeta, veio a ele e lhe disse: "Yahweh diz: 'Põe tua casa em ordem; porque tu morrerás e não viverás'".²Então, Ezequias virou sua face para a parede e orou a Yahweh, dizendo:³"Por favor, Yahweh, lembra-Te de como eu andei fielmente diante de Ti, com todo o meu coração, e eu fiz o que era bom à Tua vista". E Ezequias chorou alto.

⁴Antes de Isaías ter saído do meio do pátio, a palavra de Yahweh veio a ele, dizendo:⁵"Volta e diz a Ezequias, o líder do meu povo: 'Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu antepassado, diz: Ouvi tua oração e vi tuas lágrimas. Estou prestes a curar-te no terceiro dia, e tu subirás ao templo de Yahweh.

⁶Acrescentarei quinze anos à tua vida, resgatarei a ti e a esta cidade da mão do rei da Assíria e defenderei esta cidade por Minha causa e por causa de Meu servo Davi'".⁷Assim, Isaías disse: "Tomai uma pasta de figos". Eles fizeram assim e puseram-na em sua úlcera, e ele se recuperou.

⁸Ezequias disse a Isaías: "Qual será o sinal de que Yahweh irá me curar e de que eu deva subir ao templo de Yahweh no terceiro dia?".⁹Isaías replicou: "Este será o sinal de Yahweh para ti, que Yahweh fará aquilo que tem dito. Deve a sombra avançar dez passos ou retroceder dez passos?".

¹⁰Ezequias respondeu: "É algo fácil para a sombra avançar dez passos. Não, que a sombra retroceda dez passos".¹¹Assim, Isaías, o profeta, clamou a Yahweh, e Ele retrocedeu a sombra em dez passos, do ponto em que ela se havia movido na escadaria de Acáz.

¹²Naquele tempo, Meradoque-Baladã, filho de Baladã rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque havia ouvido que Ezequias estava doente.¹³Ezequias ouviu aquelas cartas e, então, mostrou aos mensageiros todo o palácio e suas coisas valiosas: a prata, o ouro, as finas especiarias, o óleo precioso, o depósito de suas armas e tudo que foi achado em seus tesouros. Não houve nada em sua casa nem em todo o seu reino que Ezequias não mostrasse a eles.

¹⁴Então, Isaías, o profeta, veio ao rei Ezequias e perguntou-lhe: "O que esses homens disseram a ti? De onde eles vieram?". Ezequias disse: "Eles vieram do país distante da Babilônia".¹⁵Isaías perguntou: "O que eles viram em tua casa?". Ezequias respondeu: "Eles viram tudo em minha casa. Não há nada entre meus bens valiosos que eu não tenha mostrado a eles".

¹⁶Assim, Isaías disse a Ezequias: "Ouve a palavra de Yahweh:¹⁷'Olha, os dias estão prestes a chegar em que tudo em teu palácio, as coisas que teus antepassados armazenaram até o presente dia, será carregado para a Babilônia. Nada será deixado, diz Yahweh.¹⁸E os filhos nascidos de ti, aqueles que tu criaste, serão levados, e eles se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia'".

¹⁹Então, Ezequias disse a Isaías: "Boa é a palavra de Yahweh que tu falaste". Porque pensei: "Haverá paz e segurança em meus dias".²⁰Quanto aos demais assuntos relacionados a Ezequias — todo o seu poder, e como ele construiu o reservatório de água e o túnel para abastecer a cidade com água —, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?²¹Ezequias dormiu com seus antepassados, e Manassés, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

21 ¹Manassés tinha doze anos quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hefzibá.²Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como as coisas abomináveis das nações que Yahweh havia tirado diante do povo de Israel.³Pois ele reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, e ele construiu altares a Baal, fez um poste a Astarote, como o que Acabe, rei de Israel, havia feito, e ele se prostrou a todas as estrelas do céu e as adorou.

⁴Manassés contruiu altares pagãos na casa de Yahweh, apesar do comando de Yahweh: "Em Jerusalém, é onde Meu nome será para sempre".⁵Ele construiu altares para todas as estrelas do céu nos dois pátios do templo de Yahweh.⁶Ele ofereceu seu filho no fogo; ele praticou feitiçaria e encantamento, e se consultou com aqueles que falam com os mortos e aqueles que falam com os espíritos. Ele praticou muitos atos malignos diante de Yahweh, e ele provocou a ira de Deus.

⁷A imagem esculpida de Astarote que ele fez, ele a pôs no templo de Yahweh. Foi sobre esse templo que Yahweh havia dito a Davi e a Salomão, seu filho. Ele disse: "Neste templo e em Jerusalém, a qual Eu escolhi de todas as tribos de Israel, que Eu colocarei Meu nome para sempre.⁸Não mais deixarei que os pés de Israel andem fora da terra que dei aos seus antepassados, caso eles obedeçam cuidadosamente tudo o que Eu os comande, e sigam toda Lei que Meu servo Moisés ordenou a eles".⁹Mas as pessoas se recusaram a escutar, e Manassés os levou a fazer coisas bem piores, muito mais do que as nações que Yahweh havia destruído diante do povo de Israel.

¹⁰Assim, Yahweh falou por meio de Seus servos, os profetas, dizendo:¹¹"Porque Manassés, rei de Judá, tem feito essas coisas abomináveis, e tendo agido perversamente, que todos os amorreus antes dele fizeram, e também havia feito Judá pecar com seus ídolos,¹²então, Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Vê, Eu estou para trazer tal mal sobre Jerusalém e Judá que qualquer que ouvir isto, ambos os ouvidos retinarão.

¹³Eu estenderei sobre Jerusalém a corda de medidas usada contra Samaria, e a corda de prumo contra a casa de Acabe; Eu irei limpar Jerusalém, da mesma maneira que um homem lava a louça, lavando-a e virando-a de cabeça para baixo.¹⁴Eu lançarei fora o remanescente da Minha herança e os entregarei na mão de seus inimigos. Eles se tornarão vítimas e despojo para todos os seus inimigos,¹⁵porque eles fizeram o mal à Minha vista, e Me provocaram à ira, desde o dia em que seus ancestrais vieram do Egito, até o dia de hoje'".

¹⁶Além disso, Manassés derramou muito sangue inocente, até encher Jerusalém de morte de um extremo ao outro. Isto foi em adição ao pecado pelo qual ele fez Judá pecar, quando ela fez o que era mal à vista de Yahweh.¹⁷Quanto aos demais

atos relacionados a Manassés, tudo que ele fez, e o pecado cometido, não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá?¹⁸ Manassés dormiu com seus antepassados e foi sepultado no jardim de sua própria casa, no jardim de Uzá. Amom seu filho tornou-se rei em seu lugar.

¹⁹Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar; ele reinou por dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Mesulemete; ela era a filha de Haruz de Jobtá. ²⁰Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, da mesma maneira que Manassés, seu pai, fez.

²¹Amom seguiu o caminho em que seu pai andou e adorou aos ídolos que seu pai adorou, e se prostrou a eles. ²²Ele abandonou Yahweh, o Deus de seus pais, e não andou no caminho de Yahweh. ²³Os servos de Amom conspiraram contra ele e o mataram em sua própria casa.

²⁴Mas o povo da terra matou todos aqueles que conspiraram contra o rei Amom, e fizeram de Josias, seu filho, rei em seu lugar. ²⁵Quanto às demais situações relacionadas aos atos de Amom, os mesmos não estão escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ²⁶O povo o sepultou na sua tumba no jardim de Uzá, e Josias seu filho se tornou rei em seu lugar.

22 ¹Josias tinha oito anos quando iniciou seu reinado; ele reinou por trinta e um anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jedida (ela era filha de Adaías, de Bozcate). ²Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh. Andou nos caminhos de Davi, seu antepassado, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

³E aconteceu que, no oitavo ano do reinado do rei Josias, ele enviou Safã filho de Azalias, filho de Mesulão, o escriba, ao templo de Yahweh, dizendo: ⁴"Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote e dize-lhe para contar o dinheiro, que os guardas do templo recolheram do povo, por eles trazido ao templo de Yahweh. ⁵Deixa que o dinheiro seja entregue nas mãos dos trabalhadores que estão encarregados do templo, para que eles façam reparos no templo de Yahweh.

⁶Que eles entreguem dinheiro aos carpinteiros, aos construtores e aos pedreiros e que comprem também madeira e pedras cortadas para reparar o templo". ⁷Porém não foi requerida a prestação de contas pelo dinheiro que lhes foi dado, pois eles agiam fielmente.

⁸Hilquias, o sumo sacerdote, disse a Safã, o escriba: "Encontrei o Livro da Lei no templo de Yahweh". Assim Hilquias entregou o livro a Safã, e ele o leu. ⁹Safã foi e levou o livro ao rei e também contou a ele, dizendo: "Vossos servos já gastaram o dinheiro que se achava no templo, eles o entregaram na mão dos trabalhadores que supervisionam o cuidado do templo de Yahweh". ¹⁰Então, Safã, o escriba disse ao rei: "Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro". Então, Safã o leu para o rei.

¹¹Aconteceu que, quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas vestes. ¹²O rei ordenou a Hilquias, o sacerdote, a Aicam, filho de Safã, a Achor, filho de Micaías, a Safã, o escriba, e a Asaías, seu próprio servo, dizendo: ¹³"Ide e consultai Yahweh por mim, pelo povo e por toda Judá, por causa das palavras deste livro que foi encontrado. Pois grande é a ira de Yahweh que se acendeu contra nós, porque nossos ancestrais não escutaram as palavras deste livro, de modo a obedecer tudo o que foi escrito sobre nós".

¹⁴Assim o sacerdote Hilquias, Aicam, Achor, Safã e Asaías foram a Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Ticvá, filho de Harás, guardador das vestes (ela vivia em Jerusalém, no segundo quarteirão) e falaram com ela. ¹⁵Ela lhes disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Diga ao homem que os enviou a Mim: ¹⁶Assim diz Yahweh: Vede, Eu trarei desastre a este lugar e a seus habitantes, de acordo com tudo que está escrito neste livro que o rei de Judá leu.

¹⁷Pois eles Me abandonaram e queimaram incenso para outros deuses, de modo que provocaram a Minha ira diante de tudo o que cometeram; assim sendo, Minha ira se acendeu contra este lugar e não se extinguirá'. ¹⁸Mas para o rei de Judá, que os enviou para consultar a vontade de Yahweh, isso é o que a ele dirão: 'Yahweh, o Deus de Israel diz isso: Sobre as palavras que ouviste, ¹⁹porque o teu coração foi sensível e porque humilhaste a ti mesmo diante de Yahweh; quando ouviste o que falei contra este lugar e seus habitantes, que eles se tornariam em desolação e maldição, e porque rasgaste tuas vestes e choraste diante de Mim, Eu também te ouvi' — essa é a declaração de Yahweh.

²⁰Olha, Eu te recolherei para teus antepassados, e serás recolhido à tua sepultura em paz. Teus olhos não verão todo o desastre que Eu trarei a este lugar". Assim os homens levaram essa mensagem de volta para o rei.

23 ¹Assim, o rei enviou mensageiros que reuniram até ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. ²Então, o rei subiu ao templo de Yahweh e com ele todos os homens de Judá, todos os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todas as pessoas, do pequeno ao grande. Ele, então, leu aos ouvidos deles todas as palavras do Livro da Aliança, que havia sido encontrado no templo de Yahweh.

³O rei ficou ao lado da coluna e fez uma aliança perante Yahweh, de andar após Yahweh e guardar os Seus mandamentos, Seus regulamentos e Seus estatutos, com todo seu coração e toda a sua alma, para confirmar as palavras da aliança que foram escritas neste livro. Assim todo o povo concordou em apoiar a aliança.

⁴O rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos sacerdotes abaixo dele e aos porteiros a levarem para fora do templo de Yahweh todos os vasos que haviam sido feitos para Baal e Aserá e para todas as estrelas do céu. Ele os queimou fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e carregou suas cinzas para Betel. ⁵Ele destituiu os sacerdotes idólatras que os reis de Judá haviam escolhido para queimar incenso nos lugares altos nas cidades de Judá e nos lugares ao redor de Jerusalém — aqueles que queimaram incensos para Baal, para o sol e a lua, para os planetas e para todas as estrelas do céu.

⁶Ele levou o poste de Aserá para fora do templo de Yahweh, para o Vale de Cedrom, fora de Jerusalém, e o queimou lá. Reduziu-o a pó e jogou o pó dentro dos túmulos do povo comum.⁷Ele limpou as salas das prostitutas cultuais que estavam no templo de Yahweh, onde as mulheres teciam vestimentas para Aserá.

⁸Josias levou todos os sacerdotes para fora da cidade de Judá e profanou os lugares altos onde os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até Berseba. Destruuiu os lugares altos que estavam na entrada da porta de Josué (o governador da cidade), que estava à esquerda da porta da cidade.⁹Apesar de os sacerdotes daqueles lugares altos não poderem servir no altar de Yahweh em Jerusalém, eles comiam pão sem fermento, no meio de seus irmãos.

¹⁰Josias profanou Tofete, que estava no Vale do Ben Hinom, para que ninguém pudesse oferecer seu filho ou sua filha como holocausto a Moloque.¹¹Ele tirou os cavalos que os reis de Judá haviam dado ao sol. Eles estavam na área da entrada do templo de Yahweh, próxima à sala de Natã-Meleque, o camareiro. Josias queimou as carruagens do sol.

¹²O rei Josias destruiu os altares que estavam no terraço na parte superior de Acáz, que os reis de Judá haviam feito, e os altares que Manassés havia feito nos dois pátios do templo de Yahweh. Josias esmagou-os em pedaços e jogou-os no Vale de Cedrom.¹³O rei profanou os lugares altos que estavam ao leste de Jerusalém, ao sul do monte da Destruição, que Salomão, o rei de Israel, havia construído para Astarote, o repugnante ídolo dos sidônios; para Camos, o repugnante ídolo de Moabe; e para Milcom, o repugnante ídolo dos amonitas.¹⁴O rei Josias quebrou em pedaços os pilares de pedra, cortou os postes de Aserá e preencheu o lugar com ossos humanos.

¹⁵Josias também destruiu completamente o altar que estava em Betel e os lugares altos que Jeroboão, filho de Nebate (aquele que fez Israel pecar), havia construído. Ele queimou o altar e o lugar alto e os reduziu a pó. Ele também queimou o poste de Aserá.¹⁶Enquanto Josias olhava ao redor, notou os túmulos que estavam ao lado do monte. Ele enviou homens para pegarem os ossos dos túmulos; depois os queimou no altar, e, assim, o profanou. Isso ocorreu de acordo com a palavra de Yahweh que o homem de Deus havia falado, o homem que falara dessas coisas anteriormente.

¹⁷Depois ele disse: "O que é aquele monumento que vejo?". Os homens da cidade disseram-lhe: "Aquele é o túmulo do homem de Deus que veio de Judá e falou sobre essas coisas que acabaste de fazer contra o altar de Betel".¹⁸Assim Josias disse: "Deixai-o estar. Ninguém deve mover os ossos dele". Assim deixaram os ossos como estavam, juntamente com os ossos do profeta que havia vindo de Samaria.

¹⁹Então, Josias removeu todas as casas dos lugares altos que estavam na cidade de Samaria, as quais os reis de Israel haviam feito, e que haviam provocado Yahweh à ira. Ele lhes fez exatamente o mesmo que havia feito em Betel.²⁰Matou todos os sacerdotes dos lugares altos, nos altares, e queimou ossos humanos neles. Depois ele retornou a Jerusalém.

²¹Então, o rei ordenou a todas as pessoas, dizendo: "Mantende a Páscoa para Yahweh, vosso Deus, como está escrito neste Livro da Aliança".²²Tal celebração de Páscoa nunca havia sido realizada desde os dias dos juízes que governaram Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel ou Judá.²³Mas, no décimo oitavo ano do rei Josias, essa Páscoa de Yahweh foi celebrada em Jerusalém.

²⁴Josias também baniu aqueles que falavam com os mortos ou com os espíritos. Ele também proibiu os feiticeiros, os ídolos e todas as coisas repugnantes que foram vistas na terra de Judá e em Jerusalém, para confirmar as palavras da lei que foram escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia achado no templo de Yahweh.²⁵Antes de Josias, não houve nenhum rei como ele, que se voltou para Yahweh com todo o seu coração, toda a sua alma e toda a sua força, que seguiu toda a lei de Moisés. E nunca mais houve um rei como ele.

²⁶No entanto, Yahweh não se desfez da ferocidade de Sua ira, que havia sido acendida contra Judá por toda a adoração pagã com que Manassés O havia provocado.²⁷Então, Yahweh disse: "Eu removerei Judá de diante da minha vista, assim como removi Israel, e rejeitarei Jerusalém, a cidade que escolhi, e o templo sobre a qual Eu havia dito: 'Meu nome estará lá'".

²⁸Quanto aos outros assuntos relativos a Josias, todas as coisas que ele fez, não estão escritas no livro de Crônicas dos reis de Judá?²⁹Em seus dias, Faraó Neco, rei do Egito, lutou contra o rei da Assíria no rio Eufrates. O rei Josias encontrou Neco em batalha, e Neco o matou em Megido.³⁰Os servos de Josias o carregaram morto em uma carruagem desde Megido, trouxeram-lhe para Jerusalém e sepultaram-no em seu próprio túmulo. Então, o povo da terra tomou Jeocaz, filho de Josias, ungiram-no, e o fizeram rei no lugar de seu pai.

³¹Joacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe era Hamutal; ela era filha de Jeremias de Libna.³²Joacaz fez o que era mau à vista de Yahweh, como todas as coisas que seus antepassados haviam feito.³³Faraó Neco o colocou na prisão em Ribla, na terra de Hamate, para que ele não pudesse reinar em Jerusalém. Então, Neco multou Judá com cem talentos de prata e um talento de ouro.

³⁴Faraó Neco fez Eliaquim, filho de Josias, rei no lugar de Josias seu pai, e mudou seu nome para Jeoaquim. Porém ele levou Joacaz para o Egito, e Joacaz morreu ali.³⁵Jeoquim pagou a prata e o ouro para o Faraó. A fim de obedecer às ordens do Faraó, ele estabeleceu impostos sobre a terra e forçou cada homem entre o povo da terra a pagar a prata e o ouro, de acordo com os impostos.

³⁶Jeoquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou por onze anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zebida; ela era filha de Pedaías de Ruma.³⁷Jeoquim fez o que era mau aos olhos de Yahweh, como todos os seus antepassados haviam feito.

24 ¹Nos dias de Jeoaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Judá, levando Jeoaquim a se sujeitar a ele por três anos. Então, Jeoaquim voltou para trás e se rebelou contra Nabucodonosor. ²Yahweh enviou contra Jeoaquim tropas dos babilônios, dos sírios, dos moabitas e dos amonitas; Ele os enviou contra Judá para a sua destruição. Foi em conformidade com a palavra de Yahweh, falada por intermédio de seus servos, os profetas.

³Certamente, foi a comando de Yahweh que isto ocorreu a Judá, para removê-lo da Sua vista, por causa dos pecados de Manassés, e tudo que ele fez, ⁴e também pelo sangue inocente que derramou, pois encheu Jerusalém com sangue inocente. Yahweh não estava disposto a perdoar isso.

⁵Com relação aos demais acontecimentos do reinado de Jeoaquim e seus feitos, não estão eles escritos no livro de Crônicas dos reis de Judá? ⁶Jeoquim dormiu com seus antepassados, e Joaquim, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

⁷O rei do Egito não mais atacou fora de suas terras, pois o rei da Babilônia havia conquistado todas as terras que estavam sob o controle do rei do Egito, desde o ribeiro do Egito até o rio Eufrates.

⁸Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar; reinou em Jerusalém por três meses. Sua mãe se chamava Neusta; e era filha de Elnatã, de Jerusalém. ⁹Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, fazendo tudo que seu pai havia feito.

¹⁰Naquele tempo, o exército de Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Jerusalém e sitiou a cidade. ¹¹Nabucodonosor, rei da Babilônia, foi à cidade enquanto seus soldados a estavam sitiando. ¹²Joaquim, rei de Judá, entregou-se ao rei da Babilônia, juntamente com sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais. No oitavo ano de seu reinado, o rei da Babilônia o capturou.

¹³Nabucodonosor saqueou todos os itens valiosos do templo de Yahweh, e do palácio do rei. Ele tornou em pedaços todos os objetos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia colocado no templo de Yahweh, assim como Yahweh havia dito que aconteceria. ¹⁴Ele levou para o exílio toda Jerusalém, todos os líderes, todos os soldados, dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros. Ninguém ficou, com excessão dos pobres daquela terra.

¹⁵Nabucodonosor levou Joaquim cativo para a Babilônia, assim como a mãe do rei, suas esposas, oficiais e os poderosos da terra. Ele os levou para o exílio de Jerusalém para a Babilônia. ¹⁶Todos os soldados, sete mil deles, e mil artesãos e ferreiros, todos aptos para guerrear, o rei da Babilônia os levou para o exílio na Babilônia. ¹⁷O rei da Babilônia instituiu Matanias, tio paterno de Joaquim, rei em seu lugar, e mudou seu nome para Zedequias.

¹⁸Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar; e reinou por onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, ela era a filha de Jeremias, da Libna. ¹⁹Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, fazendo tudo o que Jeoaquim havia feito. ²⁰Por causa da ira de Yahweh, todos esses eventos ocorreram em Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou da sua presença. Então, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

25 ¹No nono ano do reinado do rei Zedequias, no décimo mês, no décimo dia do mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo seu exército contra Jerusalém. Ele acampou em frente, e construíram um muro sitiando-os ao redor.

²Assim, a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do reinado do rei Zedequias. ³No nono dia do quarto mês daquele ano, a fome era tão severa na cidade que não havia comida para o povo da terra.

⁴Então, a cidade foi invadida, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho do portão entre dois muros no jardim do rei, embora os babilônios estivessem ao redor da cidade. O rei foi em direção a Arabá. ⁵Mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e o alcançou nas planícies do rio Jordão, no vale próximo a Jericó. Todo seu exército estava disperso do rei.

⁶Eles capturaram o rei e o conduziram para o rei da Babilônia em Ribla, onde ele foi sentenciado. ⁷Quanto aos filhos de Zedequias, eles os massacraram diante de seus olhos. Então, arrancaram seus olhos, prenderam-no com correntes de bronze e o levaram para Babilônia.

⁸No sétimo dia do quinto mês, que era o décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, um servo do rei da Babilônia e comandante de sua guarda, chegou em Jerusalém. ⁹Ele queimou o templo de Yahweh, o palácio real e todas as casas de Jerusalém; também ele queimou cada construção importante na cidade, ¹⁰e todas as paredes em volta de Jerusalém foram destruídas pelo exército da Babilônia, que estava sob a autoridade do comandante da guarda.

¹¹Quanto ao resto das pessoas que foram deixadas na cidade e aqueles que tinham se rendido ao rei da Babilônia, e o resto da população, Nebuzaradã, comandante da guarda, os levou para o exílio. ¹²Mas o comandante da guarda deixou alguns dos mais pobres da terra para trabalharem nos vinhedos e nos campos.

¹³Quanto aos pilares de bronze que estavam no templo de Yahweh, os suportes e o tanque de bronze que estavam no templo de Yaweh, os babilônios os quebraram em partes e levaram o bronze para Babilônia. ¹⁴Vasos, pás, apagadores, vasilhas e todos os utensílios de bronze com que cada sacerdote havia servido no templo, os babilônios levaram todos. ¹⁵Os potes para remoção de cinzas e as bacias que eram feitas de ouro, e tudo o que era feito de prata, o comandante da guarda do rei também levou.

¹⁶Os dois pilares, o tanque de bronze e os suportes que Salomão havia feito para o templo de Yahweh continham mais bronze do que podia ser pesado. ¹⁷A altura do primeiro pilar era de dezoito côvados, e havia um capitel de bronze sobre ele. O capitel tinha três côvados de altura, com treliças e romãs ao seu redor, tudo feito de bronze. O outro pilar e sua treliça era como o do primeiro.

¹⁸O comandante da guarda levou Seraías, o sumo sacerdote, junto com Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas do portão.¹⁹Da cidade, ele levou um oficial que estava no comando dos soldados como prisioneiro, e cinco dos homens que aconselhavam o rei que ainda estavam na cidade. Ele também levou o oficial responsável por selecionar homens para o exército como prisioneiro, juntamente com sessenta homens importantes da terra que ainda estavam na cidade.

²⁰Então, Nebuzaradã, comandante da guarda, os pegou e os levou ao rei da Babilônia em Ribla.²¹O rei da Babilônia os matou em Ribla, na terra de Hamate. Desta forma, Judá foi levado em exílio para fora da sua terra.

²²Quanto ao povo que permaneceu na terra de Judá, os que Nabucodonozor, rei da Babilônia, havia deixado, ele colocou Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, encarregado por eles.²³Ora, quando todos os comandantes de soldados, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia feito de Gedalias governador, eles foram até Gedalias em Mispá. Esses homens eram Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazánias, filho do maacatita, eles e seus homens.²⁴Gedalias fez um juramento a eles e seus homens, e lhes disse: "Não tendes medo dos oficiais babilônios. Vivei na terra e servi ao rei da Babilônia, e tudo irá bem convosco".

²⁵Mas, isso aconteceu no sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, veio com dez homens e atacou Gedalias. Gedalias morreu, assim como os homens de Judá e os babilônios que estavam com ele em Mispá.²⁶Então, todo o povo, desde o menor até o maior, e os comandantes de soldados, levantaram e foram para o Egito, porque eles estavam com medo dos babilônios.

²⁷Isto aconteceu depois, no trigésimo sétimo ano do exílio de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês; Evil-Merodaque, rei da Babilônia libertou Joaquim, rei de Judá, da prisão. Isto aconteceu no ano em que Evil-Merodaque começou a reinar.

²⁸Ele falou gentilmente com ele e lhe deu um lugar mais honrado que o dos outros reis que estavam com ele na Babilônia.

²⁹Evil-Merodaque retirou as roupas de prisioneiro de Joaquim, e Joaquim comeu regularmente na mesa do rei pelo resto de sua vida.³⁰E, regularmente, ele recebia alimentos e uma pensão era dada a ele todos os dias, pelo resto de sua vida.

1 Crônicas

1 ¹Adão, Sete, Enos,²Quenã, Maalalel, Jarede,³Enoque, Matusalém, Lameque,⁴Noé, Sem, Cam e Jafé. ^{1.}

⁵Os filhos de Jafé foram Gomer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.⁶Os filhos de Gomer foram Asquenaz, Rifate e Togarma. ²Os filhos de Javã foram Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

⁸Os filhos de Cam foram Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.⁹Os filhos de Cuxe foram Seba, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram Sebá e Dedã.¹⁰Cuxe gerou Ninrode, que foi o primeiro poderoso na terra.

¹¹Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuítas,¹²os patrusitas, os casluítas (dos quais vieram os filisteus) e os caftoritas.

¹³Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete.¹⁴Ele também gerou os jebuseus, os amorreus, os girgaseus,¹⁵os heveus, os arqueus, os sineus,¹⁶os arvadeus, os zemareus e os hamateus.

¹⁷Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter e Meseque.¹⁸Arfaxade gerou Selá, e Selá gerou Héber.¹⁹Héber teve dois filhos; o nome de um era Pelegue, porque em seus dias a Terra foi dividida, e o nome de seu irmão era Joctã.

²⁰Joctã gerou Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá,²¹Hadorão, Uzal, Dicla,²²Ebal, Abimael, Sebá,²³Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses eram filhos de Joctã.

²⁴Sem, Arfaxade, Selá,²⁵Héber, Pelegue, Reú,²⁶Serugue, Naor, Terá,²⁷Abraão, que é Abraão.

²⁸Os filhos de Abraão foram Isaque e Ismael. ²⁹Esses são os seus filhos: o primogênito de Ismael era Nebaiote, depois Quedar, Adbeel, Mibsão,³⁰Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,³¹Jetur, Nafis e Quedemá. Esses foram os filhos de Ismael.

³²Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, foram Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã.³³Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura.

³⁴Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque foram Esaú e Israel. ³⁵Os filhos de Esaú foram Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá.

³⁶Os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna e Amaleque. ³⁷Os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá e Mizá.

³⁸Os filhos de Seir foram Lotã, Sobal, Zibeão, Anás, Disom, Eser e Disã. ³⁹Os filhos de Lotã foram Hori e Homã, e Timna era irmã de Lotã. ⁴⁰Os filhos de Sobal foram Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão foram Aías e Anás.

⁴¹O filho de Anás foi Disom. Os filhos de Disom foram Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. ⁴²Os filhos de Eser foram Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

⁴³Estes foram os reis que reinaram na terra de Edom, antes de qualquer rei ter reinado sobre os israelitas: Belá, filho de Beor; o nome de sua cidade era Dinabá. ⁴⁴Quando Belá morreu, então, Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.

⁴⁵Quando Jobabe morreu, Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

⁴⁶Quando Husão morreu, Hadade, filho de Bedade, que derrotou os midianitas na terra de Moabe, reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Avite. ⁴⁷Quando Hadade morreu, então, Sâmela, de Masreca, reinou em seu lugar. ⁴⁸Quando Sâmela morreu, então, Saul, de Reobote, que vivia junto ao rio, reinou em seu lugar.

⁴⁹Quando Saul morreu, então, Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar. ⁵⁰Quando Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu, então, Hadade reinou em seu lugar. O nome de sua cidade era Paú. O nome de sua mulher era Meetabel, a filha de Matrede, a neta de Mezaabe.

⁵¹Hadade morreu. Os chefes do clã em Edom eram Timna, Aliá, Jetete,⁵² Aolíbama, Elá, Pinom,⁵³ Quenaz, Temã, Mibzar,⁵⁴ Magdiel e Irão. Esses eram os chefes dos clãs em Edom.

¹Algumas versões trazem a expressão Os filhos de Noé foram... , mas outras omitem

²Algumas versões trazem Difate em vez de Rifate . Entretanto, Difate era, provavelmente, um erro ortográfico. Muitas cópias antigas corrigiram para Rifate , para concordar com o mesmo nome em Gn. 10:3

2 ¹Estes foram os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,²Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

³Os filhos de Judá foram Er, Onã e Selá, gerados com a filha de Suá, o cananeu. Er, o primogênito de Judá, era mau aos olhos de Yahweh, e Yahweh o matou.⁴Tamar, nora de Judá, gerou Perez e Zerá. Judá teve cinco filhos.

⁵Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.⁶Os filhos de Zerá foram Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara, cinco ao todo.⁷O filho de Carmi foi Acar, que trouxe desgraça sobre Israel quando roubou o que era dedicado a Deus.⁸O filho de Etã foi Azarias.

⁹Os filhos de Hezrom foram Jerameel,¹⁰Rão e Quelubai. Rão foi pai de Aminadabe, e Aminadabe, de Nasom, um líder dentre os descendentes de Judá.¹¹Nasom foi pai de Salma, e Salma, de Boaz.¹²Boaz foi pai de Obede, e Obede, de Jessé.

¹³Jessé foi pai de Eliabe, seu primogênito; Abinadabe foi seu segundo filho; Simeia, o terceiro;¹⁴Netanel, o quarto; Radaí, o quinto;¹⁵Ozen, o sexto; e Davi, o sétimo.

¹⁶As irmãs deles eram Zeruia e Abigail. Os três filhos de Zeruia foram Abisai, Joabe e Asael.¹⁷Abigail gerou Amasa, cujo pai era Jéter, o ismaelita.

¹⁸Calebe, filho de Hezrom, teve filhos com Azuba, sua mulher, e com Jeriote; seus filhos foram Jeser, Sobabe e Ardum.

¹⁹Azuba morreu e, então, Calebe casou-se com Efrata, que gerou Hur.²⁰Hur foi pai de Uri, e Uri foi pai de Bezalel.

²¹Mais tarde, Hezrom, quando tinha sessenta anos de idade, casou-se com a filha de Maquir, pai de Gileade.²²Ela gerou Segube, que foi pai de Jair, que liderou vinte e três cidades na terra de Gileade.

²³Gesur e Arã tomaram as cidades de Jair e Quenate, assim como também os sessenta povoados ao redor. Todos esses habitantes eram descendentes de Maquir, pai de Gileade.²⁴Após a morte de Hezrom, em Calebe Efrata, Abia, esposa de Hezrom, gerou Asur, que foi pai de Tecoa. ¹

²⁵Os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezrom, foram: Rão, seu primogênito, Buna, Orém, Ozém e Aías.²⁶Jerameel teve outra esposa, cujo nome era Atara. Ela foi mãe de Onã.²⁷Os filhos de Rão, o primogênito de Jerameel, foram Maaz, Jamim e Eguer.²⁸Os filhos de Onã foram Samai e Jada. Os filhos de Samai foram Nadabe e Abisur.

²⁹A mulher de Abisur se chamava Abiail; ela gerou Abã e Molide.³⁰Os filhos de Nadabe foram Seled e Apaim; Seled morreu sem filhos.³¹O filho de Apaim foi Isi. O filho de Isi foi Sesã. O filho de Sesã foi Alai.³²Os filhos de Jada, irmão de Samai, foram Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem filhos.³³Os filhos de Jônatas foram Pelete e Zaza. Estes foram os descendentes de Jerameel.

³⁴Sesã não teve filhos, apenas filhas. Sesã teve um servo egípcio, cujo nome era Jará.³⁵Sesã deu sua filha por mulher a Jará, seu servo; ela lhe gerou Atai.

³⁶Atai foi pai de Natã, e Natã de Zabade.³⁷Zadabe foi pai de Eflal, e Eflal de Obede.³⁸Obede foi pai de Jeú, e Jeú de Azarias.

³⁹Azarias foi pai de Helez, e Helez, de Eleasá.⁴⁰Eleasá foi pai de Sismai, e Sismai, de Salum.⁴¹Salum foi pai de Jecamias, e Jecamias, de Elisama.

⁴²Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram Messa, seu primogênito, que foi pai de Zife, e Maressa, seu segundo filho, que foi o pai de Hebrom.⁴³Os filhos de Hebrom foram Corá, Tapua, Requém e Sema.⁴⁴Sema gerou Raão, pai de Jorqueão. Requém gerou Samai.

⁴⁵O filho de Samai foi Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur.⁴⁶Efá, concubina de Calebe, gerou Harã, Moza e Gazez. Harã foi pai de Gazez.⁴⁷Os filhos de Jadai foram Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

⁴⁸Maacá, concubina de Calebe, gerou Seber e Tiraná.⁴⁹Ela também gerou Saafe, pai de Madmana, Seva, pai de Macbena e de Gibeá. A filha de Calebe foi Acsa. Esses foram os descendentes de Calebe.⁵⁰Os filhos de Hur foram estes: seu primogênito Efrata, Sobal, pai de Quiriate-Jearim,

⁵¹Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.

⁵²Sobal, pai de Quiriate-Jearim, teve descendentes: Haróé, metade dos manaatitas⁵³e os clãs de Quiriate-Jearim: os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus. Os zoratitas e os estaoleus descenderam destes.

⁵⁴Os clãs de Salma foram os habitantes de Belém, os netofatitas, Atarote-Bete-Joabe, metade dos manaatitas, os zoritas,⁵⁵os clãs dos escribas que viviam em Jabes: os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Esses foram os queneus, que descenderam de Hamate, o antecessor de Recabe.

¹Algumas versões trazem: Após a morte de Hezrom, Calebe deitou-se com Efrata, a esposa de seu pai, Hezrom. Ela gerou Asur, que foi pai de Tecoa

3 ¹Estes são os filhos de Davi que nasceram em Hebrom: o primogênito foi Amnom, de Ainoã de Jezreel; o segundo, Daniel, de Abigail de Carmel;²o terceiro foi Absalão, cuja mãe era Maacá, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto foi Adonias, filho de Hagite;³o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de sua esposa Eglá.

⁴Esses seis nasceram para Davi em Hebrom, onde ele reinou por sete anos e seis meses. Ele, então, reinou por trinta e três anos em Jerusalém.⁵Estes quatro filhos, de Bate-Seba, filha de Amiel, nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão.

⁶Os outros nove filhos de Davi eram Ibar, Elisua, Elpalete,⁷Nogá, Nefegue, Jafia,⁸Elisama, Eliadá e Elifelete.⁹Esses foram os filhos de Davi, sem incluir os filhos de suas concubinas. Tamar era irmã deles.

¹⁰O filho de Salomão foi Roboão. O filho de Roboão foi Abias. O filho de Abias foi Asa. O filho de Asa foi Josafá.¹¹O filho de Josafá foi Jorão. O filho de Jorão foi Acázias. O filho de Acázias foi Joás.¹²O filho de Joás foi Amazias. O filho de Amazias foi Azarias. O filho de Azarias foi Jotão.

¹³O filho de Jotão foi Acáz. O filho de Acáz foi Ezequias. O filho de Ezequias foi Manassés.¹⁴O filho de Manassés foi Amom. O filho de Amom foi Josias.

¹⁵O filho primogênito de Josias foi Joanã; seu segundo filho, Jeoaquim; seu terceiro filho, Zedequias; e seu quarto filho, Salum.¹⁶O filho de Jeoaquim foi Jeconias. O último rei foi Zedequias.

¹⁷Os filhos de Jeconias, o cativo, foram Sealtiel,¹⁸Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

¹⁹Os filhos de Pedaías foram Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel foram Mesulão, Hananias e Selomite, irmã deles.

²⁰Seus outros cinco filhos foram Hasubá, Oel, Berequias, Hasadías e Jusabe-Hesede.²¹Os filhos de Hananias foram Pelatias e Jesaías; e os filhos Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

²²O filho de Secanias foi Semaías. Os filhos de Semaías foram Hatus, Igal, Bariá, Nearias e Safate.²³Os três filhos de Nearias foram Elioenai, Ezequias e Azricão.²⁴Os sete filhos de Elioenai foram Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani.

4 ¹Os descendentes de Judá foram Perez, Hezron, Carmi, Hur e Sobal.²Sobal foi o pai de Reaías. Reaías foi o pai de Jaate. Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Esses foram os antepassados que originaram os clãs dos zoratitas.

³Estes foram os antepassados que originaram os clãs na cidade de Etã: Jezreel, Ismá e Idbás; e o nome da irmã deles, Hazelelponi.⁴Penuel foi o antepassado que originou os clãs na cidade de Gedor. Ezer foi o que originou os clãs na cidade de Husa. Esses foram os descendentes de Hur, o primogênito de Efrata, que deu origem a Belém.

⁵Asur, o pai de Tecoa, teve duas esposas, Hela e Naara.⁶Naara gerou Auzão, Héfer, Temeni e Haastari; esses foram os filhos de Naara.⁷Os filhos de Hela foram Zerete, Izar, Etnã⁸e Koz, que foi o pai de Anube, de Zobeba e dos clãs que descenderam de Acarel, filho de Harum.

⁹Jabez foi mais respeitado que seus irmãos. Sua mãe o chamou Jabez. Ela disse: "Porque eu o gerei em dores".¹⁰Jabez clamou ao Deus de Israel e disse: "Que Tu tão somente me abençoes, amplies meu território e que a Tua mão esteja comigo; assim, não serei afligido pelo mal e não terei que suportar a dor!". Então, Deus atendeu a sua oração.

¹¹Quelube, irmão de Suá, gerou Meir, que foi o pai de Estom.¹²Estom gerou Bete-Rafa, Paseia e Teína, que iniciou a cidade de Ir-Naás. Esses foram os homens que viveram em Reca.

¹³Os filhos de Quenaz foram Otoniel e Seraías. Os filhos de Otoniel foram Hatate e Meonotai.¹⁴Meonotai gerou Ofra e Seraías, que gerou Joabe, que originou Ge-Harasim, cujo povo era artesão.¹⁵Os filhos de Calebe, filho de Jefoné, foram Iru, Elá e Naã. O filho de Elá foi Quenaz.¹⁶Os filhos de Jealelel foram Zife, Zifá, Tiria e Asareel.

¹⁷Os filhos de Ezra foram Jéter, Merede, Éfer e Jalon. A esposa egípcia de Merede gerou Miriã, Samai e Isbá, que se tornou pai de Estemoa.¹⁸Esses foram os filhos de Bitia, filha de Faraó, com quem Merede se casou. A esposa judia de Merede gerou Jerede, que foi pai de Gedor; Héber, que foi pai de Socó; e Jecutiel, que foi pai de Zanoa.

¹⁹Dos dois filhos da esposa de Hodias, irmã de Naã, um gerou Queila, o garmita; o outro, Estemoa, o maacatita.²⁰Os filhos de Simão foram Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi foram Zoete e Bene-Zoete.

²¹Os descendentes de Selá, filho de Judá, foram Er, pai de Leca, Lada, pai de Maressa, e os clãs dos que fabricavam tecidos em Bete-Asbeia,²²Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Sarafe, que tinham propriedades em Moabe, mas retornaram a Belém. Essa informação é dos registros antigos.²³Alguns desses povos foram oleiros que viveram em Netaim e Gedera e trabalharam para o rei.

²⁴Os descendentes de Simeão foram Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul.²⁵Salum era filho de Saul; Mibsão era filho de Salum; e Misma era filho de Mibsão.²⁶Os descendentes de Misma foram seu filho, Hamuel; seu neto, Zacur; e seu bisneto, Simei.

²⁷Simei teve dezesseis filhos e seis filhas. Os irmãos dele não tiveram mais filhos; por isso, seus clãs não cresceram em número como o povo de Judá cresceu.²⁸Eles viveram em Berseba, Molada e Hazar-Sual.

²⁹Eles também habitaram em Bila, Ezem, Tolade,³⁰Betuel, Hormá, Ziclague,³¹Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Saraim; essas foram suas cidades até o reino de Davi.

³²Suas cinco aldeias foram Etã, Aim, Rimom, Toquem e Asã,³³junto com os vilarejos isolados, distantes como Baal. Esses eram os lugares em que moraram e onde registraram suas genealogias.

³⁴Os líderes do clã foram Mesobabe, Janleque, Josa, filho de Amazias,³⁵Joel, Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,³⁶Elioenai, Jaacobá, Jesoaias, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia³⁷e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías filho de Sinri, filho de Semaías.³⁸Esses foram os nomes dos líderes dos clãs, e seus clãs foram numerosos.

³⁹Eles foram até o vale no lado leste, próximo a Gedor, para procurar pastagens para seus rebanhos,⁴⁰e encontraram boas e abundantes pastagens. A terra era ampla, tranquila e pacífica. Antigamente, os descendentes de Cam, viviam nesse lugar.⁴¹Essa é somente uma lista por nome dos que, nos dias do rei Ezequias, rei de Judá, vieram e atacaram os acampamentos dos descendentes de Cam e de Meun, que também estavam naquele lugar. Eles os destruíram totalmente e permaneceram ali por causa das pastagens para seus rebanhos.

⁴²Quinhentos homens da tribo de Simeão foram ao monte Seir, com seus líderes Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi.⁴³Eles derrotaram os remanescentes dos amalequitas e têm vivido ali até os dias atuais.

⁴A maioria das versões insere Meonotai neste verso, acreditando que ele foi deixado fora por um erro do copista

5 ¹No caso dos filhos de Rúben, o primogênito de Israel — embora Rúben fosse o primogênito de Israel, seus direitos de primogenitura foram dados aos filhos de José, filho de Israel, pois Rúben havia contaminado a cama de seu pai. Então, ele não é registrado como sendo o filho mais velho.²Judá era o mais forte de seus irmãos, e dele viria o líder, mas os direitos de primogenitura foram dados a José.³Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, foram Hanoque, Palu, Hezrom e Carmi.

⁴Os descendentes de Joel foram estes: o filho de Joel foi Semaías. O filho de Semaías foi Gogue. O filho de Gogue foi Simeí.

⁵O filho de Simeí foi Mica. O filho de Mica foi Reaías. O filho de Reaías foi Baal.⁶O filho de Baal foi Beera, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou para o exílio. Beera foi um líder na tribo de Rúben.

⁷Os parentes de Beera, por seus clãs, são os seguintes, listados nos seus registros genealógicos: Jeiel, o mais velho, Zacarias, e⁸Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel. Eles viveram em Aroer, tão longe quanto Nebo e Baal-Meom,⁹e, no lado leste, até o início do deserto, que se estende até o rio Eufrates. Isso porque eles possuíam muito gado na terra de Gileade.

¹⁰Nos dias de Saul, a tribo de Rúben atacou os hagarenos, e os derrotou. Eles viveram nas tendas dos hagarenos ao longo de toda a terra leste de Gileade.

¹¹Os membros da tribo de Gade viveram perto deles, na terra de Basã, até Salca.¹²Seus líderes eram Joel, cabeça de um clã, Safã, cabeça de outro clã, e Janai, e Safate, em Basã.¹³Seus parentes, pelas famílias de seus pais, foram Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Ziá e Héber, sete ao todo.

¹⁴Essas pessoas nomeadas acima foram os descendentes de Abihail, e Abihail foi o filho de Huri. Huri foi o filho de Jaroá. Jaroá foi o filho de Gileade. Gileade foi o filho de Micael. Micael foi o filho de Jesisai. Jesisai foi filho de Jado. Jado foi o filho de Buz.¹⁵Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi cabeça da família de seu pai.

¹⁶Eles viveram em Gileade, em Basã e suas terras, e em todas as pastagens de Sarom, até suas fronteiras.¹⁷Todos esses foram listados pelos registros genealógicos dos dias de Jotão, rei de Judá, e de Jeroboão, rei de Israel.

¹⁸Os rubenitas, os gaditas, e a meia tribo de Manassés, tinham quarenta e quatro mil soldados treinados para a guerra, que carregavam escudos e espadas, e sacavam o arco.¹⁹Eles atacaram os hagarenos, Jetur, Nafis e Nodabe.

²⁰Eles receberam ajuda divina contra seus inimigos. Nesse caminho, os hagarenos e todos que estavam com eles foram derrotados; isso porque os israelitas clamaram a Deus na batalha, e Ele os respondeu, porque colocaram sua confiança Nele.²¹Eles capturaram seus animais, incluindo cinquenta mil camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil burros e cem mil homens.²²Porque Deus lutou por eles, eles mataram muitos inimigos, e viveram na terra deles até o cativeiro.

²³A meia tribo de Manassés viveu na terra de Basã, até Baal-Hermom, Senir e o monte Hermom.²⁴Estes foram os líderes de suas famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel. Eles eram homens fortes e corajosos, homens famosos, líderes de suas famílias.

²⁵Mas eles não foram fiéis ao Deus de seus ancestrais. Ao invés disso, adoraram os deuses do povo da terra, a quem Deus havia destruído diante deles.²⁶O Deus de Israel agitou o espírito de Pul, rei da Assíria, também chamado Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Ele levou ao exílio os rubenitas, gaditas e a meia tribo de Manassés. Ele os levou a Hala, Habor, Hara e para o rio de Gozã, onde permanecem até o dia de hoje.

6 ¹Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari.²Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.³Os filhos de Anrão foram Arão, Moisés e Miriã; e os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

⁴Eleazar gerou Fineias, e Fineias, Abisua.⁵Abisua gerou Buquí, e Buquí, Uzi.⁶Uzi gerou Zeraías, e Zeraías, Meraiote.

⁷Meraiote gerou Amarias, e Amarias, Aitube.⁸Aitube gerou Zadoque, e Zadoque, Aimaaz.⁹Aimaaz gerou Azarias, e Azarias, Joaná.

¹⁰Joaná gerou Azarias, que serviu no templo que Salomão construiu em Jerusalém.¹¹Azarias gerou Amarias, e Amarias, Aitube.¹²Aitube gerou Zadoque, e Zadoque, Salum.

¹³Salum gerou Hilquias, e Hilquias, Azarias.¹⁴Azarias gerou Seraías, e Seraías, Jeozadaque.¹⁵Jeozadaque foi levado cativo quando Yahweh exilou Judá e Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.

¹⁶Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari.¹⁷Os filhos de Gérson foram Libni e Simeí.¹⁸Os filhos de Coate foram Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

¹⁹Os filhos de Merari foram Mali e Musi, que se tornaram o clã dos levitas pelas famílias de seus pais.²⁰Os descendentes de Gérson começaram com seu filho Libni. O filho de Libni, Jaate; o filho de Jaate, Zima;²¹o filho de Zima, Joá; o filho de Joá, Ido; o filho de Ido, Zerá; o filho de Zerá, Jeaterai.

²²A descendência de Coate começou com seu filho Aminadabe. O filho de Aminadabe, Corá; o filho de Corá, Assir;²³o filho de Assir, Elcana; o filho de Elcana, Ebiasafe; o filho de Ebiasafe, Assir;²⁴o filho de Assir, Taate; o filho de Taate, Uriel; o filho de Uriel, Uzias e o filho de Uzias, Saul.

²⁵Os filhos de Elcana foram Amasai, Aimote e Elcana.²⁶O filho do segundo Elcana foi Zofai; o filho de Zofai, Naate;²⁷o filho de Naate, Eliabe; o filho de Eliabe, Jeroão; o filho de Jeroão, Elcana.

²⁸Os filhos de Samuel foram o primogênito Joel, e Abias, o segundo filho.²⁹O filho de Merari, Mali; o filho de Mali, Libni; o filho de Libni, Simeí; o filho de Simeí, Uzá;³⁰o filho de Uzá, Simeia; o filho de Simeia, Hagias; o filho de Hagias, Asaías.

³¹Esses são os nomes dos homens a quem Davi colocou no comando da música, na casa de Yahweh, depois que arca fora descansar ali.³²Eles serviam por meio do canto diante do tabernáculo da Tenda do Encontro, até que Salomão construiu a casa de Yahweh em Jerusalém. Eles cumpriam seus deveres seguindo as instruções dadas a eles.

³³Estes foram os que serviram com seus filhos, dos clãs dos Coatitas vieram Hemã, o musicista; aqui estavam seus ancestrais, voltando no tempo, Hemã filho de Joel; Joel, filho de Samuel;³⁴Samuel, filho de Elcana; Elcana, filho de Jeroão; Jeroão filho de Eliel. Eliel, filho de Toá;³⁵Toá filho de Zufe; Zufe filho de Elcana; Elcana, filho de Maate; Maate, filho de Amasai; Amasai, filho de Elcana.

³⁶Elcana, o filho de Joel. Joel, filho de Azarias; Azarias, filho de Sofonias;³⁷Sofonias, filho de Taate; Taate, filho de Assir; Assir, filho de Ebiasafe; Ebiasafe, filho de Corá;³⁸Corá, filho de Izar; Izar, filho de Coate; Coate, filho de Levi; Levi, filho de Israel.

³⁹O irmão de Hemã foi Asafe, que foi sua mão direita. Asafe, filho de Berequias; Berequias, filho de Simeia;⁴⁰Simeia, filho de Micael; Micael, filho de Baaseias; Baaseias, filho de Malquias;⁴¹Malquias, filho de Etni; Etni, filho de Zerá; Zerá, filho de Adaías;⁴²Adaías, filho de Etã; Etã, filho de Zima; Zima, filho de Simeí;⁴³Simeí, filho de Jaate; Jaate, filho de Gérson. Gérson, filho de Levi.

⁴⁴À esquerda de Hemã, estavam seus irmãos, filhos de Merari. Entre eles se incluíam Etã, filho de Quisi; Quisi, filho de Abdi; Abdi, filho de Maluque;⁴⁵Maluque, filho de Hasabias; Hasabias, filho de Amazias; Amazias, filho de Hilquias;⁴⁶Hilquias, filho de Anzi; Anzi, filho de Bani; Bani, filho de Semer;⁴⁷Semer, filho de Mali; Mali, filho de Musi; Musi, filho de Merari; Merari, filho de Levi.

⁴⁸Seus irmãos, os levitas, eram designados para fazer todo o trabalho do tabernáculo, a Casa de Deus.

⁴⁹Arão e seus filhos fizeram a oferta referente ao Santo Lugar; fizeram ofertas no altar, ofertas queimadas; fizeram as ofertas no altar de incenso; tudo isso era para fazer expiação para Israel. Eles seguiram tudo que Moisés, servo de Deus, havia ordenado.

⁵⁰A descendência de Arão é contada como segue: o filho de Arão foi Eleazar; o filho de Eleazar foi Fineias; o filho de Fineias foi Abisua;⁵¹o filho de Abisua foi Buqui; o filho de Buqui foi Uzi; o filho de Uzi foi Zeraías;⁵²o filho de Zeraías foi Meraiote; o filho de Meraiote foi Amarias; o filho de Amarias foi Aitube;⁵³o filho de Aitube foi Zadoque; o filho de Zadoque foi Aimaaz.

⁵⁴Estes foram os lugares designados aos descendentes de Arão; para os clãs dos coatitas (os primeiros lotes foram designados a eles);⁵⁵eles designaram Hebrom na terra de Judá e suas pastagens;⁵⁶mas os campos da cidade e as aldeias ao redor foram dadas a Calebe, filho de Jefoné.

⁵⁷A esses descendentes de Arão, foram dados Hebrom, que era a cidade de refúgio, Libna, com suas pastagens, Jatir e Estemoa, com suas pastagens;⁵⁸e Hilém, com suas pastagens; Debir com suas pastagens.

⁵⁹A esses descendentes de Arão, foram dados Asã, com suas pastagens; Bete-Senues, com suas pastagens;⁶⁰da tribo de Benjamim lhes foi dado Geba, com suas pastagens; Alemete, com suas pastagens; Anatote, com suas pastagens; os clãs coatitas receberam treze cidades ao todo.

⁶¹Para o restante dos descendentes coatitas, foram dadas, por sorteio, dez cidades da meia-tribo de Manassés;⁶²aos descendentes de Gérson, em seus clãs variados, foram dadas treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da meia-tribo de Manassés em Basã.

⁶³Aos descendentes de Merari, foram dadas doze cidades por sorteio nos seus vários clãs das tribos de Rúben, Gade e Zebulom;⁶⁴então, o povo de Israel deu essas cidades com suas pastagens aos levitas;⁶⁵eles nomearam por sorte as cidades mencionadas anteriormente das tribos de Judá, Simeão e Benjamim.

⁶⁶A alguns dos clãs dos coatitas, foram dadas cidades da tribo de Efraim;⁶⁷deram-lhes Siquém (a cidade de refúgio), com suas pastagens, na região montanhosa de Efraim, Gezer, com suas pastagens,⁶⁸Jocmeão, com suas pastagens, Bete-Horom, com suas pastagens,⁶⁹Aijalom, com suas pastagens, e Gate-Rimom e suas pastagens.

⁷⁰A meia tribo de Manassés deu aos coatitas: Aner, com suas pastagens, Bileã, com suas pastagens; essas se tornaram posses do restante dos clãs coatitas.

⁷¹Aos descendentes de Gérson foram dados, dos clãs da meia-tribo de Manassés; Golã, em Basã, com suas pastagens, Astarote, com suas pastagens;⁷²da tribo de Issacar, os descendentes de Gérson receberam Quedes, com suas pastagens, Daberate, com suas pastagens,⁷³Ramote, com suas pastagens e Aném, com suas pastagens.

⁷⁴Da tribo de Aser, eles receberam Masal, com suas pastagens, Abdom, com suas pastagens,⁷⁵Hucoque, com suas pastagens, e Reobe, com suas pastagens;⁷⁶da tribo de Naftali, eles receberam Quedes, na Galileia, com suas pastagens, Hamom, com suas pastagens, e Quiriataim, com suas pastagens.

⁷⁷Ao restante dos Levitas, aos descendentes de Merari, foi dado da tribo de Zebulom, Rimono, com suas pastagens e Tabor, com suas pastagens;⁷⁸lhes foi dado também, no outro lado do Jordão em Jericó, no lado leste do rio, Bezer, no deserto, com suas pastagens; Jaza, com suas pastagens;⁷⁹Quedemote, com suas pastagens; Mefaate, com suas pastagens. A esses, foram dados da tribo de Rúben.

⁸⁰Da tribo de Gade, foram dados, Ramote, em Gileade, com suas pastagens, Maanaim, com suas pastagens,⁸¹Hesbom, com suas pastagens e Jazer, com suas pastagens.

7 ¹Os quatro filhos de Issacar eram Tolá, Pua, Jasube e Sinrom.²Os filhos de Tolá eram Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibisão e Samuel. Eles eram os chefes das casas de seus pais, dos descendentes de Tolá. Eles eram conhecidos como homens fortes e corajosos na sua geração. Eles chegaram ao número de vinte e dois mil e seiscentos nos dias de Davi.³O filho de Uzi era Izraías, cujos filhos eram Micael, Obadias, Joel e Issias; os cinco eram chefes de clãs.

⁴Junto deles, havia trinta e seis mil homens para batalha, de acordo com as listas dos descendentes do seu clã, pois tinham muitas esposas e filhos.⁵Seus irmãos, a tribo de Issacar, tinham oitenta e sete mil guerreiros, de acordo com as listas dos descendentes do seu clã.

⁶Os três filhos de Benjamin foram Belá, Bequer e Jadiael.⁷Os cinco filhos de Belá foram Ezbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri. Eles foram soldados que deram origem a clãs. O registro dos seus homens de guerra era de vinte e dois mil e trinta e quatro, de acordo com a lista dos seus descendentes.

⁸Os filhos de Bequer foram Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos estes foram seus filhos.⁹As listas dos seus clãs contavam vinte mil e duzentos chefes de famílias e homens de guerra.¹⁰O filho de Jediael foi Bilã. Os filhos de Bilã foram Jeús, Benjamin, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

¹¹Todos esses foram filhos de Jediael. Listados em seus clãs foram dezessete mil e duzentos líderes e guerreiros preparados para a guerra.¹²(Supim e Hupim foram filhos de Ir e Husim foi filho de Aer).

¹³Os filhos de Naftali foram Jaziel, Guni, Jezer e Salum. Esses foram netos de Bila.

¹⁴Manassés teve um filho chamado Asriel, o qual sua concubina Aramite deu à luz. Ela deu à luz também a Maquir, pai de Gileade.¹⁵Maquir tomou por esposa uma irmã de Hupim e Supim, cujo nome era Maacá. Outro descendente de Manassés foi Zeloфеade, que teve somente filhas.¹⁶Maacá, esposa de Maquir, gerou um filho e ela o chamou de Peres. O nome do seu irmão foi Seres, cujos filhos eram Ulão e Raquém.

¹⁷O filho de Ulão era Bedã. Estes foram os descendentes de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés.¹⁸Hamolequete, a irmã de Gileade, gerou Isode, Abiezer e Maclá.¹⁹Os filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Líqui e Anião.

²⁰Os descendentes de Efraim foram estes: o filho de Efraim foi Sutela. O filho de Sutela foi Berede. O filho de Berede foi Taate. O filho de Taate foi Eleadá. O filho de Eleadá foi Taate.²¹O filho de Taate foi Zabade. O filho de Zabade foi Sutela (Ézer e Eleade foram mortos pelos homens de Gate, nativos da terra, quando foram roubar seu gado.²²Efraim, pai deles, lamentou por muitos dias e seus irmãos vieram para confortá-lo.

²³Ele deitou-se com sua esposa. Ela concebeu e deu à luz um filho. Efraim chamou-o de Beriá, porque uma tragédia veio à sua família.²⁴Sua filha foi Seerá, que edificou a Baixa e a Alta Bete-Horom e também Uzem-Seerá).

²⁵Seu filho foi Refa. O filho de Refa foi Resefe. O filho de Resefe foi Telá. O filho de Tela foi Taã.²⁶O filho de Taã foi Ladã. O filho de Ladã foi Amiúde. O filho de Amiúde foi Elisama.²⁷O filho de Elisama foi Num. O filho de Num foi Josué.

²⁸Suas posses e residências foram Betel e seus povoados ao redor. Eles estenderam-se ao leste para Naarã e ao oeste para Gezer e seus povoados, e Siquém e seus povoados até Gaza e seus povoados.²⁹Na fronteira com Manassés, estavam Bete-Seã e seus povoados, Taanaque e seus povoados, Megido e seus povoados e Dor e seus povoados. Nessas cidades, viveram os descendentes de José, filho de Israel.

³⁰Os filhos de Aser foram Imná, Isvá, Isvi e Berias. Sera foi a irmã deles.³¹Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel, que foi o pai de Birezavite.³²Os filhos de Héber foram Jaflete, Somer, Hotão. Suá foi a irmã deles.

³³Os filhos de Jaflete foram Pasaque, Bimal e Asvate. Estes foram os filhos de Jaflete.³⁴Semer, irmão de Jaflete, teve esses filhos: Aí, Roga, Jeubá e Arã.³⁵O irmão de Semer, Helém, teve estes filhos: Zofa, Imna, Seles e Amal.

³⁶Os filhos de Zofa foram Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,³⁷Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.³⁸Os filhos de Jéter foram Jefoné, Pispa e Ara.

³⁹Os filhos de Ula foram Ará, Haniel e Rízia.⁴⁰Todos estes foram descendentes de Aser. Eles foram ancestrais de clãs, líderes de suas famílias, homens destacados, guerreiros e chefes dentre os líderes. Havia vinte e seis mil homens listados para o serviço militar, de acordo com suas listas numeradas.

8 ¹Os cinco filhos de Benjamin foram Belá seu primogênito, Asbel, Aará,²Noá e Rafa.³Os filhos de Belá foram Adar, Gera, Abiúde,⁴Abisua, Naamã, Aoá,⁵Gera, Sefufã, e Hurão.

⁶Estes foram os descendentes de Eúde, que foram cabeças dos clãs dos habitantes de Geba, os quais foram forçados a ir para Manaate:⁷Naamã, Aías e Gera. O último, Gera, os conduziu na sua mudança. Ele foi o pai de Uzã e Aiúde.

⁸Saaraim se tornou pai de filhos na terra de Moabe, depois que ele se divorciou de suas esposas Husim e Baara.⁹De sua esposa Hodes, Saaraim gerou Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã,¹⁰Jeuz, Saquias, e Mirma. Estes foram seus filhos, líderes nos seus clãs.¹¹Ele já era o pai de Abitube e Elpaal, filhos de Husim.

¹²Os filhos de Elpaal eram Héber, Misã e Semede (que construiu Ono e Lode com seus povoados vizinhos). Havia também Berias e Sema.¹³Eles foram cabeças dos clãs que viveram em Aijalom, os quais expulsaram os habitantes de Gate.

¹⁴Berias teve estes filhos: Aiô, Sasaque, Jerimote,¹⁵Zebadias, Arade, Eder,¹⁶Micael, Ispá, e Joá.¹⁷Elpaal teve estes filhos: Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber,¹⁸Ismerai, Izlias, e Jobabe.

¹⁹Simeí teve estes filhos: Jaquim, Zicri, Zabdi,²⁰Elienai, Ziletai, Eliel,²¹Adaías, Beraías, e Sinrate.

²²Sasaque teve estes filhos: Ispã, Éber, Eliel,²³Abdom, Zicri, Hanã,²⁴Hanania, Elão, Antotias,²⁵Ifdeias, e Penuel.

²⁶Jeroão teve estes filhos: Sanseraí, Searias, Atalias,²⁷Jaeresias, Elias, e Zicri.²⁸Estes foram os cabeças dos clãs e líderes que viveram em Jerusalém.

²⁹O pai de Gibeão, Jeiel, cuja esposa se chamava Maacá, viveu em Gibeão.³⁰Seu primogênito foi Abdom, seguido de Zur, Quiz, Baal, Nadabe,³¹Gedor, Aiô, e Zequer.

³²O outro filho de Jeiel era Miclote, que gerou Simeia. Eles também habitaram perto de seus parentes em Jerusalém.³³Ner foi o pai de Quis. Quis foi o pai de Saul. Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe, e Es-Baal.³⁴O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. Meribe-Baal foi o pai de Mica.

³⁵Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá, e Acáz.³⁶Acáz gerou Jeoada. Jeoada foi o pai de Alemete, Azmavete, e Zinri. Zinri foi o pai de Moza.³⁷Moza foi o pai de Bineá. Bineá foi o pai de Rafa. Rafa foi o pai de Eleasá. Eleasá foi o pai de Azel.

³⁸Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã. Todos esses eram filhos de Azel.³⁹Os filhos de Esequê, seu irmão, foram Ulão seu primogênito, Jeús o segundo, e Elifelete o terceiro.⁴⁰Os filhos de Ulão foram lutadores e arqueiros. Eles tiveram muitos filhos e netos, no total de cento e cinquenta. Todos estes foram descendentes de Benjamim.

9 ¹Então, todo o Israel foi registrado em genealogias. Eles foram registrados no livro dos reis de Israel. E, Judá foi levado em exílio para a Babilônia, por causa do seu pecado.²Os primeiros a se restabelecerem em suas cidades foram alguns israelitas, sacerdotes, levitas e servidores do templo.³Alguns descendentes de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém.

⁴Entre eles, estavam Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, um dos descendentes de Perez, filho de Judá.⁵Entre os sionitas, estavam Asaías, o primogênito, e seus filhos.⁶Entre os descendentes de Zerá estava Jeuel. O número de seus descendentes foi seiscentos e noventa.

⁷Entre os descendentes de Benjamim, estavam Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenuá.⁸Também estavam Ibneias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi, filho de Micri; Mesulão, filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibniyas.

⁹Seus parentes, inscritos nas genealogias, foram novecentos e cinquenta e seis. Todos esses homens eram líderes nos clãs de seus antepassados.

¹⁰Os sacerdotes foram Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim.¹¹Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de Aitube, era responsável pela Casa de Deus.

¹²Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; Maasai, filho de Adiel, filho de Jareza, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer;¹³e seus parentes, eram líderes nos clãs de seus antepassados, e foram mil setecentos e sessenta. Eles foram homens capacitados no trabalho da Casa de Deus.

¹⁴Entre os levitas, havia Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, entre os descendentes de Merari.

¹⁵Havia também Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe.¹⁶Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, que habitou nos povoados dos netofatitas.

¹⁷Os porteiros foram Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus descendentes. Salum foi o líder deles.¹⁸Antes, eles ficavam de guarda à porta do rei, ao lado leste do campo dos descendentes de Levi.¹⁹Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos, do clã de seu pai, os coraítas, foram responsáveis pelo serviço no templo, como guardas da entrada da tenda, assim como seus descendentes guardaram o acampamento de Yahweh, e também a sua entrada.

²⁰Fineias, filho de Eleazar, foi responsável por eles no passado, e Yahweh era com ele.²¹Zacarias, filho de Meselemias, guardava a entrada do templo, a "Tenda do Encontro".

²²Todos os escolhidos como porteiros das entradas foram duzentos e doze. Seus nomes foram registrados nas genealogias nos seus povoados. Davi e o vidente Samuel, os colocaram em posições de confiança.²³Então, eles e seus filhos guardaram os portões da Casa de Yahweh, o Tabernáculo.²⁴Os porteiros estavam posicionados em todos os quatro lados, na direção leste, oeste, norte e sul.

²⁵Seus irmãos, que habitavam nos seus povoados, vinham em turnos de sete dias.²⁶Mas os quatro líderes dos porteiros, que eram levitas, foram encarregados de guardar as salas e os armazéns da Casa de Deus.²⁷Eles passavam a noite em seus postos, ao redor da Casa de Deus, porque eram responsáveis por guardá-la e abri-la a cada manhã.

²⁸Alguns deles eram responsáveis pelos utensílios do templo; eles os contavam quando eram trazidos e quando eram retirados.²⁹Alguns deles também foram encarregados de cuidar das coisas santas, os utensílios do templo e os suprimentos, incluindo a farinha, o vinho, o óleo, o incenso e as especiarias.

³⁰Alguns dos filhos dos sacerdotes misturavam as especiarias.³¹Matitias, um dos levitas, que era o primogênito de Salum, o coraíta, era responsável por preparar pão para as ofertas.³²Alguns de seus irmãos, decendentes dos coraítas, eram responsáveis pelo pão da presença, para o preparar todo sábado.

³³Os cantores e os chefes da família dos levitas moravam em quartos no santuário, eles estavam isentos de trabalho porque realizavam suas tarefas dia e noite.³⁴Estes foram líderes de família entre os levitas, como listados em seus registros genealógicos. Eles habitavam em Jerusalém.

³⁵O pai de Gibeão, Jeiel, cuja mulher se chamava Maaca, habitava em Gibeão.³⁶Seu primogênito foi Abdom, depois seus filhos Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,³⁷Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

³⁸Miclote foi o pai de Simeão. Eles também habitaram perto de seus irmãos em Jerusalém.³⁹Ner foi o pai de Quis. Quis foi o pai de Saul. Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e Es-Baal.⁴⁰O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. Meribe-Baal foi o pai de Mica.

⁴¹Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareá e Acáz.⁴²Acáz foi o pai de Jará. Jará foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi o pai de Moza.⁴³Moza foi o pai de Bineá. Bineá foi o pai de Refaías. Refaías foi o pai de Eleasa. Eleasa foi o pai de Azel.⁴⁴Os seis filhos de Azel foram Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Estes foram os filhos de Azel.

10 ¹Os filisteus lutaram contra Israel. Todos os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no Monte Gilboa.²Os filisteus perseguiram Saul e seus filhos. Mataram Jônatas, Abinadabe e Malquisua, filhos de Saul,³A batalha contra Saul foi severa, e os arqueiros o alcançaram. Ele foi gravemente ferido por eles.

⁴Então, Saul disse ao seu escudeiro: "Tira a tua espada e mata-me. De outra maneira, esses incircuncisos virão e abusarão de mim". Mas seu escudeiro não o fez, porque estava com muito medo. Então, Saul tomou sua própria espada e jogou-se sobre ela.

⁵Quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também jogou-se sobre sua espada e morreu.⁶Assim morreram Saul e seus três filhos; todos os membros de sua casa morreram juntos.

⁷Quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que eles fugiram e que Saul e seus filhos estavam mortos, eles abandonaram suas cidades e fugiram. Então, os filisteus vieram e habitaram nelas.⁸No dia seguinte, quando os filisteus vieram saquear os mortos, eles encontraram os corpos de Saul e seus filhos no monte Gilboa.

⁹Eles saquearam seu corpo, cortaram sua cabeça e tiraram sua armadura. Enviaram mensageiros por toda a Filístia para levarem a notícia aos seus ídolos e ao povo.¹⁰Eles colocaram a armadura de Saul no templo de seus deuses e pregaram sua cabeça no templo de Dagom.

¹¹Quando todos em Jabes-Gileade ouviram tudo o que os filisteus fizeram a Saul,¹²todos os guerreiros foram e pegaram o corpo de Saul e de seus filhos e os trouxeram para Jabes. Eles enterraram seus ossos debaixo do carvalho em Jabes e jejuaram por sete dias.

¹³Assim, Saul morreu porque foi infiel a Yahweh. Ele não obedeceu as instruções de Yahweh, mas pediu conselhos a alguém que consultava os mortos.¹⁴Ele não buscou a orientação de Yahweh, por isso, Yahweh o matou e entregou o reino a Davi, filho de Jessé.

11 ¹Então, todo o Israel veio a Davi em Hebrom e disse: "Olha, nós somos tua carne e teus ossos."²Num passado recente, quando Saul reinava sobre nós, tu lideravas o exército israelita. Yahweh, nosso Deus, te disse: "Tu pastorearás meu povo Israel, e tu te tornarás governador sobre meu povo Israel".³Então, todos os anciãos de Israel vieram ao rei em Hebrom, e Davi fez um pacto com eles diante de Yahweh. Eles ungiram a Davi rei sobre Israel. Dessa maneira, a palavra de Yahweh que havia sido declarada por Samuel tornou-se verdadeira.

⁴Davi e todo o Israel foram a Jerusalém, que é Jebus. Estavam ali os jebuseus, habitantes da terra.⁵Os habitantes de Jebus disseram a Davi: "Tu não entrarás aqui". Mas Davi tomou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi.⁶E disse: "Quem primeiro atacar os jebuseus se tornará comandante". E Joabe, filho de Zeruia, atacou primeiro, sendo, então, feito comandante.

⁷Então, Davi passou a morar na fortaleza. E eles a chamaram a cidade de Davi.⁸Ele fortificou a cidade ao redor, desde Milo até as muralhas, e Joabe, o restante da cidade.⁹Davi se tornou cada vez mais poderoso porque Yahweh dos Exércitos era com ele.

¹⁰Estes eram os líderes de Davi, os quais se mostraram fortes com ele em seu reino, juntamente com todo o Israel, para fazê-lo rei, obedecendo a palavra de Yahweh acerca de Israel.¹¹Esta é a lista da elite dos guerreiros de Davi: Jasobeão, o filho de um Hacmonita, comandante de trinta, o qual, numa ocasião, matou trezentos homens com a sua lança.

¹²Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta, o qual foi um dos três guerreiros.¹³Ele estava com Davi em Pas-Damim, onde os filisteus se reuniram para a batalha. Havia ali um campo de cevada e o exército fugiu diante dos filisteus.¹⁴Eles se colocaram no meio do campo, defenderam-no e mataram os filisteus. Yahweh os salvou com uma grande vitória.

¹⁵Então, três dos líderes de trinta desceram a Davi no penhasco, na caverna de Adulão. O exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim. ¹⁶Naquele tempo, Davi estava em sua fortaleza, a caverna, enquanto os filisteus haviam estabelecido o seu acampamento em Belém. ¹⁷Davi teve sede e disse: "Quem me dera beber da água do poço de Belém, o poço que está próximo do portão!"

¹⁸Então, esses três guerreiros romperam o exército dos filisteus e tiraram água do poço de Belém, que está próximo do portão. Eles pegaram a água e a trouxeram a Davi, mas ele se recusou a bebê-la. Ao invés disso, derramou-a diante de Yahweh. ¹⁹Então, ele disse: "Longe de mim, Yahweh, que eu bebesse disso! Beberia eu do sangue desses homens, que arriscaram suas vidas?". Porque eles arriscaram suas vidas, Davi recusou-se a beber da água. Assim fizeram os três guerreiros.

²⁰Abisai, irmão de Joabe, foi capitão sobre os três. Certa vez, ele usou sua lança contra trezentos e os matou. Ele é mencionado juntamente com os três guerreiros. ²¹Dos três, a ele foi dada dupla honra e o tornaram seu capitão, ainda que não fosse um deles.

²²Benaia, filho de Joiada, foi um homem poderoso de grandes feitos. Ele matou os dois filhos de Ariel de Moabe e também desceu à caverna e matou um leão enquanto estava nevando. ²³Foi ele quem matou um egípcio, um homem de cinco côvados de altura. O egípcio tinha uma lança como um lançador de tecelão, mas ele o atacou com o seu cajado, arracando a lança da mão do egípcio e matando-o com a sua própria lança.

²⁴Benaia, filho de Joiada, fez esses feitos e ganhou nome ao lado dos três guerreiros. ²⁵Ele era mais estimado que os trinta soldados em geral, mas não era tão reconhecido como os três maiores guerreiros da elite. Mesmo assim, Davi o colocou encarregado da sua guarda pessoal.

²⁶Os guerreiros foram Asael, irmão de Joabe; Elanã filho de Dodô, de Belém; ²⁷Samote, o harorita; Heles, o pelonita; ²⁸Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita; ²⁹Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;

³⁰Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita; ³¹Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos descendentes de Benjamim; Benaías, o piratonita; ³²Hurai, dos vales de Gaás; Abiel, o arbatita, ³³Azmavete, o baarumita; Eiabá, o saalbonita;

³⁴os filhos de Hasem, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita; ³⁵Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;

³⁶Hefer, o mequeratita; Aías, o pelonita; ³⁷Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;

³⁸Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; ³⁹Zelege, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

⁴⁰Ira, o itrita; Garebe, o itrita; ⁴¹Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;

⁴²Adina, filho de Ziza, o rubenita (um chefe dos rubenitas) e trinta com ele; ⁴³Hanã, filho de Maacá, e Jeosafá, o mitnita;

⁴⁴Uzias, o asteratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;

⁴⁵Jediael, filho de Sinri, e Joá, seu irmão, o tizita; ⁴⁶Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnão; Itma, o moabita;

⁴⁷Eliel, Obede e Jaasiel, o mezobaíta.

12 ¹Estes foram os homens que vieram a Davi em Zicagle, enquanto ele ainda estava fugindo da presença de Saul, filho de Quis. Eles estavam entre os soldados, seus ajudantes na batalha; estavam armados com arcos e usavam tanto a mão direita quanto a esquerda para atirar pedras com fundas e flechas com os arcos. Eram benjamitas, companheiros da tribo de Saul.

³Aizer, o chefe, e Joás eram filhos de Semaá, o gibeatita. Havia Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete. Havia também Beraca e Jéu, o anatotita; ⁴Ismaías, o gibeonita, soldado entre os trinta e, no comando dos trinta, Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade, o gederatita;

⁵Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias e Sefatias, o harufita, ⁶os coraítas Elcana, Issias, Azarel, Joezer e Jasobeão, ⁷e Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor.

⁸Alguns gaditas se juntaram a Davi na fortaleza do deserto. Eles eram homens de guerra, treinados para a batalha, que sabiam usar escudo e lança; suas faces eram ferozes como as faces de leões. Eles eram ágeis como gazelas das montanhas.

⁹Havia Ézer, o líder; Obadias, o segundo; Eliabe o terceiro; ¹⁰Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto; ¹¹Atai, o sexto; Eliel, o sétimo; ¹²Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono; ¹³Jeremias, o décimo; Machanai, o décimo primeiro.

¹⁴Esses filhos de Gade foram os líderes do exército; o menor conduzia cem, e o maior conduzia mil. ¹⁵Eles atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando transbordava pelas margens, e afugentaram todos os que moravam nos vales, tanto na direção leste quanto na direção oeste.

¹⁶Alguns dos homens de Benjamim e Judá vieram para a fortaleza de Davi. ¹⁷Davi foi ao encontro deles e lhes disse: "Se viestes em paz para me ajudar, podeis vos juntar a mim; mas, se viestes para me entregar para meus adversários, que o Deus de nossos antepassados veja e vos repreenda, já que eu não fiz nada errado".

¹⁸Então, o Espírito veio sobre Amasai, que era o chefe dos trinta. Amasai disse: "Nós somos teus, Davi. Estamos do teu lado, filho de Jessé. Paz! Que a paz esteja com quem quer que te ajudar. Que a paz esteja com teus ajudantes, porque o teu Deus está te ajudando". Então, Davi os recebeu e os fez comandantes sobre seus homens.

¹⁹Alguns de Manassés se uniram a Davi quando ele veio com os filisteus para a batalha contra Saul. Eles não os ajudaram porque os chefes filisteus se consultaram entre si e mandaram Davi embora. Eles disseram: "Ele irá se unir a Saul, colocando em risco nossas vidas". ²⁰Quando ele foi a Ziclague, os homens de Manassés que se juntaram a ele foram Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, capitães de milhares de Manassés.

²¹Eles ajudaram Davi a lutar contra os saqueadores, pois eram homens de guerra. Mais tarde, eles se tornaram comandantes no exército.²²Dia após dia, chegavam homens para ajudar Davi, até que se formou um grande exército, como o exército de Deus.

²³Este é o registro dos soldados armados para batalha, que vieram a Davi, em Hebrom, para passar o reino de Saul para ele, de acordo com a promessa de Yahweh.²⁴De Judá, aqueles que carregavam escudo e lança eram seis mil e oitocentos armados para a guerra.²⁵Dos simeonitas, eram sete mil e cem homens de guerra.

²⁶Dos levitas, eram quatro mil e seiscentos soldados.²⁷Joiada era o líder dos descendentes de Arão, e com ele havia três mil e setecentos.²⁸Com Zadoque, um homem jovem, forte e corajoso, estavam vinte e dois líderes da família de seu pai.

²⁹De Benjamim, tribo de Saul, havia três mil. A maioria deles se manteve fiel a Saul até esse momento.³⁰De Efraim, havia vinte mil e oitocentos soldados, homens famosos na família de seus pais.³¹Da meia tribo de Manassés, havia dezoito mil homens famosos, que vieram para tornar Davi rei.

³²De Issacar, eram duzentos líderes, conhecedores do tempo e que sabiam o que Israel devia fazer. Todos os seus parentes estavam sob seu comando.³³De Zebulom, eram cinquenta mil soldados preparados para a batalha, com todas as armas de guerra, e prontos para demonstrar sua total lealdade.

³⁴De Naftali, havia mil oficiais, e, com eles, trinta e sete mil homens com escudos e lanças.³⁵De Dã, havia vinte e oito mil homens preparados para a batalha.

³⁶De Aser, havia quarenta mil homens preparados para a batalha.³⁷Vindo do outro lado do Jordão, dos rubenitas, gaditas e da meia tribo de Manassés, havia cento e vinte mil homens portando todo tipo de armas para a batalha.

³⁸Todos estes soldados, equipados para a batalha, vieram de Hebrom com a intenção de tornar Davi rei de todo o Israel. O restante de Israel também estava de acordo em tornar Davi rei.³⁹Eles estiveram com Davi por três dias, comendo e bebendo, pois seus parentes haviam enviado provisões.⁴⁰Também, os que estavam próximos a eles, e os que estavam longe, como em Issacar, Zebulom e Naftali, trouxeram pães em jumentos, camelos, mulas e bois; bolos de figos, cachos de uvas passas, vinho, óleo, bois e ovelhas, pois Israel estava celebrando.

13 ¹Davi se consultou com os comandantes de milhares e de centenas, com cada líder.²Ele disse para toda a assembleia de Israel: "Se parecer bem para vós, e se isto vem de Yahweh, nosso Deus, enviaremos mensageiros de todos os lugares para nossos irmãos que permanecem em todas as regiões de Israel e para os sacerdotes e levitas que estão em suas cidades, para que se reúnam conosco."³Tragamos a arca do nosso Deus de volta para nós, porque não buscamos Sua vontade nos dias do reinado de Saul".⁴Toda a assembleia concordou em fazer essas coisas, porque pareceu certo aos olhos de todo o povo.

⁵Então, Davi reuniu todo o Israel, desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.⁶Davi e todo o Israel subiram a Baalá, que é Quiriate-Jearim, que pertence a Judá, para trazer de lá a arca de Deus, sobre a qual se invoca o nome de Yahweh, que está entronizado sobre os querubins.

⁷Então, eles colocaram a arca de Deus em uma carroça nova e a trouxeram da casa de Abinadabe; Uzá e Aiô estavam guiando a carroça.⁸Davi e todo o Israel estavam celebrando diante de Deus com todas as suas forças. Eles estavam cantando com instrumentos de cordas, tamborins, címbalos e trombetas.

⁹Quando chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu sua mão para segurar a arca, porque os bois tropeçaram.

¹⁰Imediatamente, a ira de Yahweh se acendeu contra Uzá, e Yahweh o matou, porque ele tinha estendido sua mão para a arca. Ele morreu ali, diante de Deus.¹¹Davi ficou irritado porque Yahweh tinha punido Uzá. Aquele lugar é chamado Perez-Uzá até os dias de hoje.

¹²Davi teve medo de Deus naquele dia. Ele disse: "Como posso levar a arca de Deus para minha casa?".¹³Então, Davi não moveu a arca para a sua cidade, mas propôs deixá-la na casa de Obede-Edom, o geteu.¹⁴A arca de Deus permaneceu na casa de Obede-Edom, por três meses. Então, Yahweh abençoou sua casa e tudo que possuía.

14 ¹Então, Hirão, rei de Tiro, enviou a Davi mensageiros, árvores de cedro, carpinteiros e pedreiros. Eles construíram uma casa para ele.²Davi soube que Yahweh o tinha estabelecido como rei sobre Israel e que seu reino tinha sido exaltado por causa de Seu povo Israel.

³Em Jerusalém, Davi tomou outras esposas, e se tornou pai de mais filhos e filhas.⁴Estes foram os nomes dos filhos dele, que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão,⁵Ibar, Elisua, Elpelete,⁶Nogá, Nefegue, Jafia,⁷Elisama, Beeliada e Elifelete.

⁸Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido como rei sobre todo o Israel, todos eles saíram a procurá-lo. Mas Davi soube disso e saiu contra eles.⁹Os filisteus vieram e invadiram o vale de Refaim.

¹⁰Então, Davi pediu ajuda a Deus. Ele disse: "Devo atacar os filisteus? Tu darás vitória sobre eles?". Yahweh lhe disse: "Ataca, pois Eu certamente os darei a ti".¹¹Então, eles foram a Baal-Perazim, e lá ele os derrotou. Ele comentou: "Yahweh destruiu meus inimigos por minha mão, como uma explosão de torrentes de água". Então, o nome daquele lugar se tornou Baal-Perazim.¹²Os filisteus abandonaram seus deuses os quais foram queimados por ordem de Davi.

¹³Então, os filisteus invadiram o vale novamente.¹⁴Naquela ocasião, Davi pediu ajuda a Deus outra vez. Deus lhe disse: "Não ataques pela frente, mas dá a volta por trás, e passa pela floresta de amoreira.

¹⁵Quando tu ouvires o som de marcha pelo vento, soprando nas copas das amoreiras, ataca com força. Faze isso, pois Deus terá saído antes de ti para atacar o exército dos filisteus".¹⁶Então, Davi fez conforme Deus havia ordenado. Ele derrotou o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.¹⁷Assim, a fama de Davi percorreu por todas as terras, e Yahweh fez com que todas as nações o temessem.

15¹Davi construiu casas para si, na cidade de Davi. Ele preparou um lugar para a Arca de Deus e lhe montou uma tenda.

²Então, disse Davi: "Somente os levitas podem carregar a Arca de Deus, porque Yahweh os escolheu para carregá-la e servi-Lo para sempre".³Assim, Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, para trazer a Arca de Yahweh ao lugar que foi preparado para ela.

⁴Davi reuniu os descendentes de Arão e os levitas.⁵Dos descendentes de Coate, havia Uriel, o chefe, e seus parentes, cento e vinte homens.⁶Dos descendentes de Merari, havia Asaías, o chefe, e seus parentes, duzentos e vinte homens.

⁷Dos descendentes de Gérson, havia Joel, o chefe, e seus parentes, cento e trinta homens.⁸Dos descendentes de Elizafã, havia Semaías o chefe e seus parentes, duzentos homens.⁹Dos descendentes de Hebrom, havia Eliel, o chefe, e seus parentes, oitenta homens.¹⁰Dos descendentes de Uziel, havia Aminadabe, o chefe, e seus parentes, cento e doze homens.

¹¹Davi chamou os sacerdotes Zadoque e Abiatar, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel, e Aminadabe.¹²Ele lhes disse: "Vós sois os chefes das famílias dos levitas; dedicai-vos a Yahweh, vós e vossos irmãos, para que tragais a Arca de Yahweh, Deus de Israel, para o lugar que eu tenho preparado para ela.

¹³Vós não a carregastes na primeira vez, por isso, Yahweh, nosso Deus, veio contra nós, porque nós não O buscamos ou obedecemos o Seu decreto".¹⁴Então, os sacerdotes e os levitas consagraram-se para trazer a Arca de Yahweh, o Deus de Israel.¹⁵Os levitas carregaram a Arca de Deus em seus ombros com as varas, como Moisés tinha ordenado — conforme a palavra de Yahweh.

¹⁶Davi falou com os líderes dos levitas para nomear seus irmãos para tocarem instrumentos musicais de corda, harpas e címbalos, tocando alto e cantando alegremente.¹⁷Então, os levitas nomearam Hemã, filho de Joel, e um de seus irmãos, Asafe, filho de Berequias. Eles também nomearam os parentes dos descendentes de Merari e Etã, filho de Cusaías.¹⁸Com eles, estavam seus parentes de segunda ordem: Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jaiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom e Jeiel, os porteiros.

¹⁹Os músicos Hemã, Asafe e Etã foram nomeados para tocarem os címbalos de bronze.²⁰Zacarias, Aziel, Semiramote, Jaiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia tocavam instrumentos de cordas, definidos para soprano.²¹Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias os dirigiam, tocando harpas, definidas para o baixo.

²²Quenania, chefe dos levitas, foi o diretor de canto porque era professor de música.²³Berequias e Elcana foram os guardas da arca.²⁴Sebanias, Josafá, Netanel, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas diante da Arca de Deus, e Obede-Edom e Jeías guardavam a arca.

²⁵Então, Davi, os anciãos de Israel e os comandantes de milhares trouxeram a Arca da Aliança de Yahweh da casa de Obede-Edom com alegria.²⁶Enquanto Deus ajudava os levitas que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh, eles sacrificavam sete touros e sete carneiros.

²⁷Davi vestiu um manto de linho fino, assim como os levitas que carregavam a arca, os cantores e Quenania, o líder do canto, com os cantores. Davi também vestiu um éfode de linho.²⁸Então, todo o Israel trouxe a Arca da Aliança de Yahweh com júbilos e com som de trombetas, com címbalos e instrumentos de corda e harpas.

²⁹Mas, quando a Arca da Aliança de Yahweh chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e viu o rei Davi dançando e celebrando, ela, então, o desprezou em seu coração.

16¹Eles trouxeram a Arca de Deus e a colocaram no meio da tenda que Davi havia montado para ela. Então, ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus.²Quando Davi terminou os sacrifícios de holocaustos e ofertas pacíficas, ele abençoou o povo em nome de Yahweh.³Ele distribuiu para todo israelita, tanto para homens como para mulheres, uma porção de pão, um pedaço de carne e bolo de uva passas.

⁴Davi designou determinados levitas para servir, diante da Arca de Yahweh, celebrar, agradecer e louvar Yahweh, o Deus de Israel.⁵Esses levitas foram Asafe, o líder, e, depois dele, Zacarias, Jeiel, Semiramote, Jaiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel. Estes tocavam instrumentos de cordas e harpas. Asafe devia tocar os címbalos bem alto.⁶Os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam as trombetas regularmente, diante da Arca da Aliança de Deus.

⁷Então, naquele dia, Davi primeiro nomeou a Asafe e seus irmãos para entoar esse cântico de agradecimento a Yahweh.

⁸Dai graças a Yahweh, invocai o Seu nome, fazei conhecidos Seus atos entre as nações.⁹Cantai a Ele, cantai louvores a Ele, falai de todos os Seus maravilhosos atos.

¹⁰Gloriai-vos em Seu santo nome, deixai que se alegre o coração daqueles que buscam a Yahweh.¹¹Buscai a Yahweh e Sua força, buscai a Sua presença continuamente.

¹²Lembraí-vos das coisas maravilhosas que Ele fez, Seus milagres e os decretos de Sua boca,¹³vós, descendentes de Israel, Seu servo, vós, povo de Jacó, Seus escolhidos.¹⁴Ele é Yahweh, nosso Deus. Seus decretos estão por toda a terra.

¹⁵Guardai Sua aliança na mente para sempre, a palavra que Ele ordenou por mil gerações.¹⁶Ele traz à lembrança a aliança que Ele fez com Abraão, e Seu juramento a Isaque;¹⁷o que Ele confirmou a Jacó por estatuto, e a Israel como um pacto eterno.¹⁸Ele disse: "Dar-vos-ei a terra de Canaã como parte da vossa herança".

¹⁹Eu disse isso quando vós éreis apenas um pequeno grupo, tão poucos, e eram estranhos na terra.²⁰Eles foram de nação em nação, de um reino a outro.²¹Ele não permitiu que ninguém os oprimisse, Ele puniu reis pelo bem do povo.²²Ele disse: "não toqueis nos meus ungidos e não causeis dano aos Meus profetas".

²³Cantai a Yahweh, toda a terra, anunciai Sua salvação dia após dia.²⁴Declarai a Sua glória entre as nações, Seus maravilhosos atos entre as nações.

²⁵Pois Yahweh é grande e digno de ser louvado, e será temido entre todos os outros deuses.²⁶Porque todos os deuses das nações são ídolos, mas foi Yahweh quem criou os céus.²⁷Esplendor e majestade estão em Sua presença. Força e alegria estão diante dEle.

²⁸Tributai a Yahweh, vós clãs dos povos, tibatui a Yahweh glória e força.²⁹Tributai a Yahweh a glória devida ao Seu nome. Trazei uma oferta e vinde diante dele. Curvai-vos diante de Yahweh em Seu santo esplendor.

³⁰Tremei diante Dele toda a terra. O mundo também está estabelecido, não pode ser abalado.³¹Alegrem-se os céus, regozige-se a terra; seja dito entre as nações, "Yahweh reina".

³²Que o mar ruja, e as suas criaturas gritem com alegria. Que os campos sejam alegres, e tudo o que neles há.³³Que as árvores das florestas gritem de alegria diante de Yahweh, porque Ele vem julgar a terra.

³⁴Louvai a Yahweh, porque Ele é bom, porque a fidelidade da Sua aliança dura para sempre.³⁵Então, dizei: "Salva-nos, Deus da nossa salvação. Ajunta-nos e livra-nos das outras nações, para que possamos dar graças ao Teu santo nome e glória em Teus louvores".

³⁶Seja Yahweh, o Deus de Israel, louvado de eternidade a eternidade. Todos que estavam ali disseram: "Amém" e louvaram a Yahweh.

³⁷Então, Davi deixou Asafe e seus irmãos diante da Arca da Aliança de Yahweh, para servirem continuamente diante da arca, como requeria a obra de todos os dias.³⁸Obede-Edom com seus sessenta e oito parentes estavam incluídos. Obede-Edom, filho de Jedutum, junto com Hosa, seria porteiro.³⁹Zadoque, o sarcedote, e seus irmãos sacerdotes, serviriam diante do tabernáculo de Yahweh, no lugar alto, em Gibeão.

⁴⁰Eles ofereceriam holocaustos para Yahweh no altar apropriado, continuamente, pela manhã e à tarde, conforme tudo quanto estava escrito na lei de Yahweh, a qual Ele deu por mandamento a Israel.⁴¹Hemã e Jedutum estavam com eles, juntamente com os restantes que foram escolhidos pelo nome, para dar graças a Yahweh, porque a fidelidade da Sua aliança dura para sempre.

⁴²Hemã e Jedutum estavam no comando daqueles que tocavam trombetas, címbalos e outros instrumentos para a música sagrada. Os filhos de Jedutum guardavam o portão.⁴³Então, todo o povo se foi para as suas casas, e Davi voltou paraabençoar sua própria casa.

17 ¹Aconteceu que, após o rei ter se estabelecido em sua casa, ele disse ao profeta Natã: "Olha, eu estou morando em uma casa de cedro, mas a Arca da Aliança de Yahweh está sob uma tenda".²Então, Natã disse a Davi: "Vai e faz o que está em teu coração, pois Deus é contigo".

³Mas, naquela mesma noite, a palavra de Deus veio a Natã, dizendo:⁴"Vai e diz a Meu servo Davi: 'Assim diz Yahweh: Tu não construirás uma casa para Eu morar,⁵pois Eu não morei em casa alguma desde o dia em que tirei Israel do Egito até o dia de hoje. Em vez disso, tenho morado em uma tenda, um tabernáculo, em vários lugares.⁶Em todos os lugares para os quais Me mudei, entre todo o Israel, porventura, falei alguma palavra aos líderes de Israel que designei para pastorear o Meu povo, dizendo: 'Por que não Me edificaste uma casa de cedro?'""

⁷Agora, pois, diz a Meu servo Davi: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Eu te tirei da pastagem, de andar atrás das ovelhas, para que fosses governador do Meu povo Israel.⁸Eu tenho estado contigo por onde quer que foste e tenho eliminado todos os teus inimigos de diante de ti, e farei teu nome tão grande quanto o nome dos maiores líderes na Terra;

⁹Eu designarei um lugar para Meu povo Israel e o plantarei lá para que possam viver em seu próprio lugar e não sejam mais perturbados; não serão mais oprimidos por perversos, como antes,¹⁰desde os dias em que ordenei juízes sobre o Meu povo Israel. Então, Eu subjugarei todos os teus inimigos; também te digo, que Eu, Yahweh, edificarei uma casa para ti.

¹¹Quando teus dias forem cumpridos para ires a teus pais, suscitarei um descendente depois de ti, um dos teus filhos, e Eu estabelecerei o seu reino;¹²ele construirá uma casa para Mim e Eu estabelecerei o trono dele para sempre.

¹³Eu lhe serei por Pai e ele será Meu filho; não retirarei dele Minha misericórdia, como a retirei de Saul, que governou antes de ti;¹⁴Eu o confirmarei na Minha casa em Meu reino para sempre, seu trono será estabelecido para sempre".¹⁵Natã falou a Davi, relatou-lhe todas essas palavras e lhe contou toda a visão.

¹⁶Então, o rei Davi entrou, ficou diante de Yahweh e disse: "Quem sou eu, Deus Yahweh, e quem é minha família para que me tenhas trazido até aqui?"¹⁷Pois isso foi pouco aos Teus olhos, Deus, falar sobre a família de Teu servo sobre um maravilhoso futuro, e me mostrar as gerações futuras, Deus Yahweh.¹⁸Que mais posso eu, Davi, dizer a Ti? Tens honrado Teu servo. Tu tens dado reconhecimento especial ao Teu servo.

¹⁹Yahweh, por causa de Teu servo e para cumprir Teu propósito, tens feito grandes coisas para revelar todos os Teus grandes feitos. ²⁰Yahweh, não há ninguém como Tu e não há outro Deus além de Ti, assim como sempre ouvimos. ²¹Que nação na Terra é como Teu povo Israel a quem Tu, Deus, resgataste do Egito para ser Teu povo, e engrandeceste Teu próprio Nome pelos grandes e maravilhosos feitos? Tu expulsaste nações diante de Teu povo a quem resgataste do Egito. ²²Fizeste Israel, Teu povo para sempre, e Tu, Yahweh, Te tornaste o seu Deus. ²³Então, agora, Yahweh, que a promessa que fizeste a respeito de Teu servo e sua família, seja estabelecida para sempre. Faze como falaste. ²⁴Que Teu nome seja estabelecido para sempre e seja engrandecido. Assim, o povo dirá: 'Yahweh dos Exércitos é o Deus de Israel', e que a casa de Teu servo Davi permaneça firme diante de Ti. ²⁵Pois Tu, meu Deus, revelaste a Teu servo que lhe construirás uma casa; por isso encontrei eu, Teu servo, coragem para orar a Ti. ²⁶Agora, Yahweh, Tu és Deus e tens feito essa boa promessa a Teu servo. ²⁷Agora, Te agradaste abençoar a casa de Teu servo, e que possa continuar para sempre diante de Ti; pois Tu, Yahweh, a tens abençoado e será abençoada para sempre".

18 ¹Depois disso, aconteceu que Davi atacou os filisteus e os derrotou. Ele tomou Gate e suas vilas do controle dos filisteus; ²então, derrotou Moabe, e os moabitas se tornaram servos de Davi e pagavam tributos a ele.

³Davi também derrotou Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, enquanto Hadadezer estava viajando para estabelecer seu domínio no rio Eufrates. ⁴Davi capturou dele mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados. Davi aleijou todos os cavalos dos carros, mas reservou o suficiente deles para cem carros.

⁵Quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil deles. ⁶Então, Davi pôs guarnições entre os sírios de Damasco, os quais se tornaram seus servos e lhe trouxeram tributos, e Yahweh dava vitória a Davi por onde quer ele fosse.

⁷Davi tomou os escudos de ouro que estavam com os servos de Hadadezer e os trouxe a Jerusalém; ⁸de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, Davi tomou muito bronze. Foi com esse bronze que Salomão, mais tarde, fez o mar de bronze, os pilares e os utensílios de bronze.

⁹Quando Toú, rei de Hamate, soube que Davi havia derrotado todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, ¹⁰Toú mandou Hadorão seu filho ao rei Davi para cumprimentá-lo e abençoá-lo, porque Davi havia lutado contra Hadadezer e derrotado, pois Hadadezer já havia travado guerra contra Toú. Hadorão trouxe com ele objetos de ouro, prata e bronze;

¹¹os quais o rei Davi consagrou a Yahweh, junto com o ouro e a prata que tomou de todas as nações: Edom, Moabe, o povo de Ammon, os filisteus, e os amalequitas.

¹²Abisai, filho de Zeruia matou dezoito mil edomitas no vale do Sal. ¹³Ele colocou guarnições em Edom, e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. Yahweh dava vitória a Davi em qualquer lugar a que ele fosse.

¹⁴Davi reinou sobre todo o Israel, e ele administrava justiça e retidão a todo o povo. ¹⁵Joabe, filho de Zeruia, era o comandante do exército, e Josafá, filho de Ailude, era escrivão; ¹⁶Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era escriba; ¹⁷Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e peleteus, e os filhos de Davi eram os conselheiros do rei.

19 ¹E sucedeu que Naás, rei do povo amonita, morreu, e seu filho se tornou rei em seu lugar. ²Davi disse: "Eu vou mostrar bondade com Hanum, filho de Naás, porque seu pai mostrou bondade para comigo". Então, Davi enviou mensageiros para consolá-lo a respeito de seu pai. Os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas e foram até Hanum, para consolá-lo, ³mas os líderes dos amonitas disseram a Hanum: "Tu acreditas que Davi está honrando teu pai porque ele enviou homens para te confortar? Não vieram os servos dele até ti para explorar e examinar as terras a fim de destruí-las?".

⁴Então, Hanum tomou os servos de Davi, rapou-os, cortou suas roupas da cintura até as nádegas, e mandou-os embora.

⁵Quando explicaram isso a Davi, ele enviou mensageiros para encontrá-los, porque estavam profundamente envergonhados. O rei disse: "Permaneço em Jericó até que vossas barbas cresçam novamente, e, então, retornai".

⁶Quando os amonitas viram que provocaram ódio em Davi, Hanum e os amonitas enviaram mil talentos de prata para alugar carros e cavaleiros da Mesopotâmia, de Arã-Maacá e Zobá. ⁷Eles alugaram trinta e dois mil carros com o rei de Arã-Maacá e seu povo, que vieram e acamparam diante de Medeba. Os amonitas se uniram em suas cidades e saíram para a guerra.

⁸Quando Davi ouviu isso, ele enviou Joabe e seu exército para encontrá-lo. ⁹O povo amonita saiu e se posicionou para a batalha no portão da cidade, enquanto os reis que vieram, estavam sozinhos no campo.

¹⁰Quando Joabe viu as linhas de batalha voltadas para ele, na frente e atrás, ele escolheu alguns dos melhores soldados de Israel e os organizou contra os sírios. ¹¹Quanto ao restante do exército, ele entregou para o comando de Absai, seu irmão, e ele os colocou na linha de batalha contra o exército dos amonitas.

¹²Joabe disse: "Se os sírios forem muitos fortes para mim, então tu, Absai, deve me resgatar. Mas, se o exército dos amonitas for muito forte para vós, então, eu virei e vos resgatarei. ¹³Sejamos fortes, e nos mostremos fortes para o nosso povo e para as cidades do nosso Deus, pois Yahweh fará o que for melhor para o Seu propósito".

¹⁴Então, Joabe e os soldados de seu exército avançaram para a batalha contra os sírios, que foram forçados a fugir diante do exército de Israel.¹⁵Quando o exército dos amonitas viu que os sírios haviam fugido, eles também fugiram do irmão de Joabe, Abisai, e voltaram para dentro da cidade. Então, Joabe deixou os amonitas e voltou para Jerusalém.

¹⁶Quando os sírios viram que haviam sido derrotados por Israel, eles enviaram reforços de além do rio Eufrates, com Sofaque, comandante do exército de Hadadezer.¹⁷Quando Davi soube disso, ele reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão, e veio sobre eles. Ele organizou o exército para a batalha contra os sírios, e estes lutaram contra ele.

¹⁸Os sírios fugiram de Israel, e Davi matou sete mil condutores de carros e quarenta mil soldados da infantaria. Ele também matou Sofaque, o comandante do exército.¹⁹Quando todos os reis, que eram servos de Hadadezer, viram que eles haviam sido derrotados por Israel, eles fizeram paz com Davi e o serviram. Então, os sírios não estiveram mais dispostos a ajudar os amonitas.

20 ¹Chegada a primavera, no tempo em que normalmente os reis vão à guerra, Joabe liderou o exército na batalha, devastou o território dos amonitas e sitiou Rabá. Davi, porém, permaneceu em Jerusalém. Joabe atacou Rabá e a derrotou.

²Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e ele descobriu nela o peso de um talento de ouro, e nela havia pedras preciosas. A coroa foi colocada na cabeça de Davi, e ele trouxe o despojo da cidade em grande quantidade.³Ele trouxe o povo que estava na cidade, e o forçou a trabalhar com serras, picaretas de ferro e machados. Davi exigiu que todas as cidades dos amonitas fizessem esse trabalho. Então, Davi e todo o exército retornaram para Jerusalém.

⁴E aconteceu que, mais tarde, estavam guerreando em Gezer contra os filisteus. Sibecai, o husatita, matou Sipai, um dos descendentes dos refains, e os filisteus foram subjugados.⁵Aconteceu, novamente, outra guerra contra os filisteus em Gobe, e, Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja lança era como a haste de tecelão.

⁶Aconteceu, novamente, outra guerra em Gate. Lá havia um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis dedos em cada pé. Ele também era descendente dos refains.⁷Quando ele zombou do exército de Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.⁸Esses foram descendentes dos refains de Gate, e foram mortos pela mão de Davi e pela mão de seus soldados.

21 ¹Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer a contagem de Israel.²Davi disse a Joabe e aos comandantes do exército: "Ide, contai o povo de Israel, de Berseba até Dã e reportai de volta a mim, para que eu saiba seu número".

³Joabe disse: "Que Yahweh faça seu exército cem vezes maior do que já é. Mas, meu senhor, o rei, não servem todos eles ao meu senhor? Por que meu senhor quer isso? Por que trazer culpa sobre Israel?"

⁴Mas a palavra do rei foi final contra Joabe. Então, saiu Joabe e percorreu todo o Israel e depois voltou para Jerusalém.

⁵Joabe relatou o total da contagem de todos os homens de combate a Davi. Havia em Israel um milhão e cem mil homens que manejavam a espada. Somente em Judá havia quatrocentos e setenta mil soldados.

⁶Porém, Levi e Benjamim não foram contados entre eles, pois a ordem do rei foi abominável a Joabe.⁷Deus não se agradou desta ação. Por isso Ele atacou Israel.⁸Davi disse a Yahweh: "Eu pequei grandemente fazendo isso; agora retira a culpa de Teu servo, pois eu agi tolamente".

⁹Yahweh disse a Gade, o profeta de Davi:¹⁰"Vai e diz a Davi: 'Assim diz Yahweh: Eu te dou três opções, escolhe uma delas'".

¹¹Gade foi até Davi e disse a ele: "Assim diz Yahweh: 'Faz a tua escolha:¹²ou três anos de escassez, três meses de perseguição por teus inimigos, sendo atacado por suas espadas, ou então, três dias da espada de Yahweh, isto é, uma praga em toda a terra, com o Anjo de Yahweh destruindo toda a terra de Israel'. Agora, decide qual a resposta que levarei àquele que me enviou".

¹³Então, Davi disse a Gade: "Eu estou em grande aflição, deixa-me cair nas mãos de Yahweh ao invés de cair nas mãos dos homens, pois grandes são Seus misericordiosos feitos".¹⁴Então, Yahweh enviou uma praga sobre Israel e setenta mil pessoas morreram.¹⁵Yahweh enviou um anjo para destruir Jerusalém; porém, quando ele estava prestes a destruí-la, Yahweh olhou e mudou Sua opinião sobre aquele castigo. Ele falou ao anjo destruidor: "Basta! Agora recolhe a tua mão". E, naquela hora, o Anjo de Yahweh estava em pé na eira de Ornã, o jebuseu.

¹⁶Davi olhou para cima e viu o Anjo de Yahweh em pé entre a terra e o céu, com a espada desembainhada em suas mãos levantada sobre Jerusalém. Então, Davi e os anciãos, vestidos em sacos, se prostraram com o rosto em terra.¹⁷Davi disse a Yahweh: "Não fui eu que ordenei que numerasse o exército? Eu fiz algo abominável, mas estas ovelhas, o que elas fizeram? Yahweh, meu Deus, que a Tua mão castigue a mim e a minha família, mas não castigue o Teu povo.

¹⁸Então, o Anjo de Yahweh ordenou Gade que dissesse a Davi que ele deveria subir e contruir um altar para Yahweh na eira de Ornã, o Jebuseu.¹⁹Então, Davi subiu como Gade o instruiu a fazer em nome de Yahweh.²⁰Enquanto Ornã estava malhando trigo, ele se virou e viu o anjo; então, ele e seus quatro filhos se esconderam.

²¹Quando Davi se aproximava, Ornã olhou e viu Davi. Ele deixou a eira e se prostrou diante de Davi com seu rosto no chão.²²Então, Davi disse a Ornã: "Vende-me esta eira, para que eu possa construir um altar para Yahweh, eu pagarei o devido valor, para que a praga seja removida do povo".

²³Ornã disse a Davi: "Toma-a para ti, meu senhor, o rei, faz com ela o que for bom aos teus olhos. Olha, eu te darei bois para os holocaustos e o debulhador como lenha e o trigo para oferta de cereais; te darei tudo".²⁴O rei Davi disse a Ornã:

"Não, eu insisto em comprar pelo devido valor, eu não tomarei o que é teu e oferecerei como sacrifício a Yahweh o que não me custar nada".

²⁵Então, Davi pagou seiscentos siclos de ouro pelo terreno.²⁶Ele construiu um altar para Yahweh ali e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas sobre o altar. Davi invocou Yahweh, que respondeu com fogo dos céus sobre o altar dos holocaustos.

²⁷Então, Yahweh deu ordem a Seu anjo e ele embainhou sua espada.

²⁸Então, Davi viu que Yahweh o respondeu no meio da eira de Ornã, o jebuseu; ele ofereceu ali, os seus sacrifícios ao mesmo tempo.²⁹Naquele tempo, o tabernáculo de Yahweh, que Moisés fez no deserto, e o altar dos holocaustos estavam no lugar alto de Gibeão.³⁰Contudo, Davi não pôde pedir direção para Deus, pois estava com medo da espada do Anjo de Yahweh.

22 ¹Então, Davi disse: "Este é o lugar onde o Templo de Yahweh ficará, com o altar de holocaustos de Israel".²E Davi ordenou aos seus servos que reunissem os estrangeiros que viviam na terra de Israel. Ele os nomeou pedreiros, para cortar blocos de pedra, a fim de construir o Templo de Deus.

³Davi proveu uma grande quantidade de ferro para os pregos das portas que iriam nas entradas, e para dobradiças. Ele também proveu mais bronze do que poderia ser pesado⁴e mais cedro do que poderia ser contado. (Os sidônios e os tírios traziam muitas toras de cedro para Davi contar).⁵Davi disse: "Meu filho Salomão é novo e sem experiência, e o Templo que será construído para Yahweh deve ser especialmente magnífico, de modo que seja famoso e glorioso em todas as outras terras. Então, eu prepararei para a construção". E Davi fez grandes preparativos antes de sua morte.

⁶Então, ele chamou seu filho, Salomão e ordenou que ele construísse um Templo para Yahweh, o Deus de Israel.⁷Davi disse a Salomão: "Meu filho, era a minha intenção eu mesmo construir um templo sozinho, para o nome de Yahweh, meu Deus.

⁸Mas Yahweh veio até mim e disse: "Tu derramaste muito sangue e lutaste muitas batalhas. Tu não construirás um templo ao Meu nome, porque tu derramaste muito sangue na terra diante de Mim.

⁹Contudo, tu terás um filho que será um homem pacífico. Eu darei a ele descanso de todos os inimigos ao seu redor. O nome dele será Salomão, e Eu darei paz e descanso a Israel durante seus dias.¹⁰Ele construirá um templo ao Meu nome. Ele será Meu filho, e Eu serei seu Pai. Eu estabelecerei o trono do meu reino sobre Israel para sempre'.

¹¹Agora, meu filho, que Deus esteja contigo e te capacite para ter sucesso. Que tu construas o Templo de Yahweh, Teu Deus, como Ele falou.¹²Que Yahweh te dê discernimento e entendimento, para que tu obedças a Lei de Yahweh, Teu Deus, quando Ele te colocar para governar Israel.¹³Então, tu terás sucesso, se cuidadosamente obedeceres os estatutos e decretos que Yahweh deu a Moisés acerca de Israel. Sê forte e corajoso; não temas, nem desanimes.

¹⁴Agora, vê, com grande esforço, eu preparei para o Templo de Yahweh cem mil talentos de ouro, um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em grande quantidade. Eu também provi madeira e pedra. Deve adicionar mais a tudo isso.

¹⁵Tu terás muitos trabalhadores: pedreiros, engenheiros, carpinteiros e inúmeros artesãos habilidosos de todos os tipos,

¹⁶que podem trabalhar com ouro, prata, bronze e ferro. Então, começa a trabalhar e que Yahweh esteja contigo".

¹⁷Davi também ordenou que todos os chefes de Israel ajudassem seu filho Salomão, dizendo:¹⁸"Yahweh, vosso Deus, está convosco e tem vos dado paz em todos os lados. Ele entregou, em minhas mãos, os habitantes da região, que é subjugada diante de Yahweh e seu povo.¹⁹Agora, buscai a Yahweh Teu Deus com todo vosso coração e com toda a vossa alma. Levantai e construí o Lugar Santo de Yahweh. Assim, podereis trazer a Arca da Aliança de Yahweh e as coisas que pertencem a Yahweh para a casa construída ao nome de Yahweh".

23 ¹Quando Davi estava velho e perto do final de sua vida, ele fez seu filho Salomão, rei sobre Israel.²Ele reuniu todos os líderes de Israel, com os sacerdotes e levitas.³Os levitas que tinham trinta anos ou mais foram contados, o número total foi de trinta e oito mil.

⁴"Destes, vinte e quatro mil supervisionaram o trabalho da casa de Yahweh, e seis mil foram oficiais e juízes.⁵Quatro mil foram porteiros; e quatro mil louvavam Yahweh com instrumentos que eu fiz para a adoração.", disse Davi.⁶Davi os dividiu em grupos que correspondiam aos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

⁷Dos clãs descendentes de Gérson, havia Ladã e Simei.⁸Havia três filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetão e Joel.⁹Havia três filhos de Simei: Selomite, Haziél e Arã. Esses foram os líderes do clã de Ladã.

¹⁰Havia quatro filhos de Simei: Jaate, Ziza, Jeús e Berias.¹¹Jaate era o mais velho, e Ziza o segundo, mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, então, eram considerados como um único clã com as mesmas obrigações.

¹²Havia quatro filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.¹³Estes eram os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão foi escolhido para consagrar as coisas santíssimas, e ele e seus descendentes ofereceriam incenso diante de Yahweh, O serviriam e pronunciariam bênçãos em Seu nome, para sempre.¹⁴Mas, quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram considerados levitas.

¹⁵Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer.¹⁶O descendente de Gérson foi Sebuél, o mais velho.¹⁷O descendente de Eliézer foi Reabias. Eliézer não teve outros filhos, mas Reabias teve muitos descendentes.¹⁸O descendente de Izar foi Selomite, o líder.

¹⁹Os descendentes de Hebrom foram Jerias, o mais velho; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto.²⁰Os filhos de Uziel foram Mica, o mais velho, e Issias, o segundo.

²¹Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Mali foram Eleazar e Quis.²²Eleazar morreu sem ter filhos. Ele teve apenas filhas. Os filhos de Quis casaram com elas.²³Os três filhos de Musi foram Mali, Eder e Jerimote.

²⁴Estes foram os descendentes de Levi correspondentes aos seus clãs. Eles eram os líderes, contados e listados pelo nome, do clãs que trabalhavam no serviço da Casa de Yahweh, de trinta anos para cima.²⁵Davi disse: "Yahweh, o Deus de Israel, deu descanso ao Seu povo. Ele estabelece a Sua Casa em Jerusalém para sempre."²⁶Os levitas não precisarão mais carregar o Tabernáculo nem os utensílios usados para seu serviço".

²⁷Pelas últimas palavras de Davi, os levitas foram contados, de vinte anos de idade para cima.²⁸O dever deles era auxiliar os descendentes de Arão no serviço da Casa de Yahweh. Eles cuidavam dos pátios, dos aposentos, da purificação cerimonial de todas as coisas pertencentes a Yahweh, e outras obras a serviço da casa de Deus.²⁹Eles também tomavam conta dos Pães da Proposição, e do trigo fino para as ofertas de cereal, dos pães sem fermento e ofertas assadas, das ofertas misturadas com óleo, e todo tipo de medidas e pesos das coisas.

³⁰Eles também se levantavam toda manhã para agradecer e adorar Yahweh. Eles faziam isso também ao entardecer³¹e sempre que holocaustos eram oferecidos para Yahweh, no sábado, nas Festas de Lua Nova e nos dias de celebração. Um número fixo, designado por decreto, sempre tinha que estar presente diante de Yahweh.

³²Eles estavam no comando da Tenda do Encontro, o Santo Lugar, e ajudavam seus companheiros, descendentes de Arão, no serviço da Casa de Yahweh.

24 ¹Os grupos de trabalho, baseados nos descendentes de Arão, foram estes: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.²Nadabe e

Abiú morreram antes de seu pai. Eles não tiveram filhos, então, Eleazar e Itamar serviam como sacerdotes.³Davi, juntamente com Zadoque, descendente de Eleazar, e Aimeleque, descendente de Itamar, dividiu-os em grupos para o seu trabalho como sacerdotes.

⁴Havia mais homens influentes entre os descendentes de Eleazar do que entre os descendentes de Itamar, então, eles dividiram os descendentes de Eleazar em dezesseis grupos. Eles fizeram isso pelos cabeças dos clãs e pelos descendentes de Itamar. Estas divisões eram oito em número, correspondendo aos seus clãs.⁵Eles os dividiram imparcialmente por sorte, porque havia chefes do santuário e chefes escolhidos por Deus, ambos descendentes de Eleazar e de Itamar.

⁶Semaías, filho de Netanel, o escriba, um levita, registrou o nome deles na presença do rei, dos oficiais, de Zadoque, o sacerdote, de Aimeleque, filho de Abiatar, e dos líderes do sacerdócio e das famílias dos levitas. Um clã foi sorteado, dos descendentes de Eleazar e, então, o próximo seria sorteado dos descendentes de Itamar.

⁷A primeira sorte foi para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías,⁸a terceira para Harim, a quarta para Seorim,⁹a quinta para Malquias, a sexta para Miamim,¹⁰a sétima para Hacoze, a oitava para Abias,

¹¹a nona para Jesuá, a décima para Secanias,¹²a décima primeira para Eliasibe, a décima segunda para Jaquim,¹³a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe,¹⁴a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,

¹⁵a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapizes,¹⁶a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel,¹⁷a vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,¹⁸a vigésima terceira para Delaías e a vigésima quarta para Maazias.

¹⁹Esta era a ordem do culto deles quando vinham ao Templo de Yahweh, segundo o procedimento dado a eles por Arão, seu antepassado, como Yahweh, o Deus de Israel, o havia instruído.

²⁰Este era o restante dos descendentes de Levi: dos filhos de Anrão, Subael. Dos filhos de Subael, Jedeías.²¹Dos filhos de Reabias, Issias, que foi o líder.²²Dos izaritas, Selomote. Dos filhos de Selomote, Jaate.

²³Os filhos de Hebrom, Jerias, o primogênito, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro e Jecameão, o quarto.²⁴Os filhos de Uziel incluíam Mica. Os filhos de Mica incluíam Samir.²⁵O irmão de Mica foi Issias. Os filhos de Issias incluíam Zacarias.

²⁶Os filhos de Merari, Mali e Musi. O filho de Jaazias, Beno.²⁷Os filhos de Merari: Jaazias, Beno, Soão, Zacur e Ibri.²⁸Os filhos de Mali: Eleazar, que não teve filhos.

²⁹Dos filhos de Quis, Jerameel.³⁰Dos filhos de Musi, Mali, Eder e Jerimote. Estes foram levitas, listados por suas famílias.

³¹Estes homens, tanto para os chefes de família, como também para os irmãos mais novos, lançaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque e de Aimeleque, juntamente com os líderes das famílias dos sacerdotes e levitas. Eles lançaram sortes, assim como os descendentes de Aarão tinham feito.

25 ¹Davi e os líderes do serviço no tabernáculo selecionaram alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum. Estes profetizavam com harpas, instrumentos de cordas e címbalos. Aqui está a lista de homens que fizeram esse serviço:

²dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a sua direção, que profetizavam sob a supervisão do rei;³dos filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Simeí, Hasabias e Matitias, que eram seis, sob a direção de seu pai, Jedutum, que tocava harpa para dar graças e louvar Yahweh;

⁴dos filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliatá, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote,⁵todos esses eram filhos de Hemã, o profeta do rei. Deus deu a Hemã catorze filhos e três filhas para honrá-lo.

⁶Todos esses estavam debaixo da direção de seus pais. Eles eram músicos na casa de Yahweh, com címbalos e instrumentos de cordas, enquanto serviam na casa de Deus. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a supervisão do rei.⁷Eles

e seus irmãos, que foram habilitados e treinados para fazer músicas para Yahweh, somavam duzentos e oitenta e oito.

⁸Eles designaram seus serviços por sortes, tanto os jovens como os velhos, os mestres como os estudantes.

⁹Dos filhos de Asafe, a primeira sorte caiu para a família de José; a segunda, para a família de Gedalias, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁰A terceira caiu para Zacur, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹¹A quarta, para Izri, seus filhos e seus parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹²A quinta, para Netanias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

¹³A sexta, para Buquias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁴A sétima, para Jesarela, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁵A oitava, para Jesaías, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁶A nona para Matanias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

¹⁷A décima, para Simeí, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁸A décima primeira, para Azarel, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ¹⁹A décima segunda, para Hasabias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁰A décima terceira, para Subael, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²¹A décima quarta, para Matitias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²²A décima quinta, para Jerimote, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²³A décima sexta, para Hananias, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁴A décima sétima, para Josbecasa, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²⁵A décima oitava, para Hanani, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁶A décima nona, para Maloti, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁷A vigésima, para Eliata, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ²⁸A vigésima primeira, para Hotir, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo.

²⁹A vigésima segunda, para Gidalti, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ³⁰A vigésima terceira, para Maaziote, seus filhos e parentes, que eram doze pessoas ao todo. ³¹A vigésima quarta, para Romanti-Ezer, seus filhos e parentes, que eram doze ao todo.

26 ¹Estas foram as divisões dos porteiros: dos coraitas, Meselemias, filho de Coré, um descendente de Asafe. ²Meselemias teve filhos: Zacarias, o primogênito; Jediael, o segundo; Zebadías, o terceiro; Jatniel, o quarto; ³Elão, o quinto; Jeonã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

⁴Obede-Edom teve filhos: Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Netanel, o quinto;

⁵Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; pois Yahweh o tinha abençoado. ⁶Seu filho Semaia também teve filhos, que foram chefes de suas famílias; eles foram homens com muitas habilidades.

⁷Os filhos de Semaías foram Otni, Rafael, Obede e Elzabade. Seus parentes Eliú e Semaquias, também eram homens com muitas habilidades. ⁸Todos eles foram descendentes de Obede-Edom. Eles, seus filhos e parentes foram homens capazes de fazer seus deveres nos serviços do tabernáculo; eram ao todo sessenta e dois descendentes de Obede-Edom. ⁹Meselemias teve filhos e parentes, homens capazes; dezoito ao todo.

¹⁰Hosa, um descendente de Merari, teve filhos: Sinri, o líder (embora não fosse o primogênito, seu pai o fez líder),

¹¹Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro; Zacarias, o quarto. Todos os filhos de Hosa e parentes, foram treze, ao todo.

¹²Essas divisões dos porteiros, correspondendo ao seus líderes, tinham responsabilidades, como seus parentes, para servir na casa de Yahweh. ¹³Eles lançaram sortes, tanto para jovens, como para idosos, correspondentes a suas famílias, para cada portão. ¹⁴Quando as sortes foram lançadas para o portão leste, caiu para Selemias. Depois, lançaram sortes para Zacarias, seu filho, um conselheiro prudente, e sua sorte caiu para o portão norte.

¹⁵A Obede-Edom foi designado o portão sul; e a seus filhos foram designados os depósitos. ¹⁶A Supim e Hosa foram designados o portão oeste, junto ao portão Salequete, na estrada de cima. Vigias foram estabelecidos para cada família.

¹⁷A leste, ficavam seis levitas; ao norte, quatro, por dia; ao sul quatro, por dia, e nos depósitos ficavam duas duplas. ¹⁸No pátio a oeste, ficavam quatro na estrada, e dois no pátio. ¹⁹Foram estas as divisões dos porteiros. Eles foram ocupados pelos descendentes de Coré e Merari.

²⁰Dos levitas, Aías estava encarregado dos tesouros da Casa de Yahweh e dos tesouros das coisas que pertenciam a Yahweh. ²¹Os descendentes de Ladã, dos gersonitas líderes das famílias de Ladã, eram Jeieli e seus filhos; ²²Zetão e Joel, seu irmão, eram encarregados de vigiar os depósitos na Casa de Yahweh.

²³Também havia guardas dos clãs de Anrão, de Isar, de Hebrom e de Uziel. ²⁴Sebuel, filho de Gérson, o filho de Moisés, era o supervisor dos depósitos. ²⁵Seus parentes por parte de Eliézer foram: seu filho Reabias; o filho de Reabias, Jesaías; o filho de Jesaías, Jorão; o filho de Jorão, Zicri; e o filho de Zicri, Selomote.

²⁶Selomote e seus parentes estavam encarregados de todos os depósitos que pertenciam a Yahweh, que o rei Davi, os líderes das famílias, os comandantes de milhares e de centenas de soldados, e os comandantes do exército haviam separado. ²⁷Eles separaram os despojos ganhos em batalhas, para manutenção da Casa de Yahweh. ²⁸Eles também eram encarregados de tudo que havia sido separado para Yahweh pelo profeta Samuel, Saul, filho de Quis, Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia. Tudo quanto havia sido separado para Yahweh estava sob a guarda de Selomote e seus parentes.

²⁹Dos descendentes de Isar, Quenania e seus filhos ficaram encarregados das questões civis de Israel. Eles eram oficiais e juizes. ³⁰Dos descendentes de Hebrom, Hasabias e seus irmãos eram mil e setecentos homens valentes, que estavam a oeste do Jordão, encarregados dos serviços de Yahweh e do rei.

³¹Dos descendentes de Hebrom, Jerias era líder de seus descendentes, contados das listas de suas famílias. No ano quarenta do reinado de Davi, eles examinaram os registros e acharam entre eles homens valentes em Jazer de Gileade.

³²Jerias tinha dois mil e setecentos parentes, que eram valentes líderes de suas famílias. Então, Davi lhes designou para chefiarem as tribos de Rúben e de Gade, e a meia tribo de Manassés, em todos os serviços de Deus e para as questões do rei.

27 ¹Esta é a lista dos líderes das famílias israelitas, comandantes de milhares e de centenas, assim como dos oficiais armados que serviram ao rei de várias formas. Cada divisão militar servia mês a mês durante o ano. Havia vinte e quatro mil homens.²Sobre a divisão do primeiro turno do mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.³Ele foi descendente de Perez e estava no comando de todos os oficiais do exército no primeiro mês.

⁴Sobre a divisão do segundo turno do mês, estava Dodai, o aoíta; o segundo no comando era Miclote. Em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.⁵O terceiro comandante do exército era Benaia, filho de Joiada, sacerdote e líder; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.⁶Esse é o Benaia que era líder dos trinta, e estava sobre os trinta. Seu filho Amizabade estava em sua divisão.

⁷O comandante para o quarto mês era Asael irmão de Joabe; seu filho Zebadias foi comandante depois dele. Em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.⁸O comandante para o quinto mês era Samute, o israíta; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.⁹O comandante para o sexto mês era Ira, filho de Iques, o tecoíta; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹⁰O comandante para o sétimo mês era Helez, o pelonita, dos efraimitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹¹O comandante para o oitavo mês era Sibecai, o husatita, dos zeraítas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹²O comandante para o nono mês era Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹³O comandante do décimo mês era Maarai, o netofatita, dos zeraítas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.¹⁴O comandante do décimo primeiro mês era Benaías, o piratonita, dos efraimitas; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.¹⁵O comandante do décimo segundo mês era Heldai, o netofatita, dos descendentes de Otniel; em sua divisão, havia vinte e quatro mil homens.

¹⁶Estes eram os líderes das tribos de Israel: sobre a tribo de Rúben, Eliézer, filho de Zicri, era o líder; sobre a tribo de Simeão, Sefatias, filho de Maaca, era o líder;¹⁷sobre a tribo de Levi, Hasabias, filho de Quemuel, era o líder; e Zadoque liderava os aronitas;¹⁸sobre a tribo de Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi, era o líder; sobre a tribo de Issacar, Onri, filho de Micael, era o líder;

¹⁹sobre a tribo de Zebulom, Ismaías, filho de Obadias, era o líder; sobre a tribo de Naftali, Jerimote, filho de Azriel, era o líder;²⁰sobre a tribo de Efraim, Oseias, filho de Azazias, era o líder; sobre a meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaias, era o líder;²¹sobre a meia tribo de Manassés, em Gileade, Ido, filho de Zacarias, era o líder; sobre a tribo de Benjamin, Jaasiel, filho de Abner, era o líder;²²sobre a tribo de Dã, Azarel, filho de Jeroão, era o líder. Esses eram os líderes das tribos de Israel.

²³Davi não contou aqueles que tinham menos de vinte anos, porque Yahweh havia prometido aumentar Israel como as estrelas do céu;²⁴Joabe, filho de Zeruia, começou a contar os homens mas não terminou; por causa disso, veio a fúria sobre Israel. Esse número não foi escrito nas Crônicas do rei Davi.

²⁵Azmavete, filho de Adiel, era encarregado dos tesouros do rei; Jônatas, filho de Uzias, era encarregado dos depósitos nos campos, nas cidades, nos vilarejos e nas torres fortificadas;²⁶Ezri, filho de Quelube, era encarregado dos trabalhadores, daqueles que cuidavam da terra;²⁷Simeí, o ramatita, era encarregado dos vinhedos, e Zabdi, o sifmita, era encarregado das uvas e das adegas.

²⁸Sobre os olivais e os sicômoros que havia nas campinas, estava Baal-Hanã, o gederita; e, sobre os depósitos de azeite, estava Joás;²⁹sobre os rebanhos que estavam pastando em Sarom, estava Sitrai, o saronita; e, sobre os rebanhos que se encontravam nos vales, estava Safate, filho de Adlai;

³⁰sobre os camelos, estava Obil, o ismaelita; sobre as jumentas, estava Jedias, o merononita; sobre os rebanhos, estava Jaziz, o hagríta.³¹Todos esses estavam supervisionando as propriedades do rei Davi.

³²Jônatas, tio de Davi, era um conselheiro, já que era um homem sábio e escriba. Jeiel, filho de Hacmoni, cuidava dos filhos do rei;³³Aitofel era o conselheiro do rei, Husai, o arquita, era o conselheiro privado do rei.³⁴A posição de Aitofel foi tomada por Joiada, filho de Benaia, e por Abiatar. Joabe era comandante do exército do rei.

28 ¹Davi reuniu todos os oficiais de Israel em Jerusalém, tanto os oficiais das tribos como os das fronteiras, que serviam ao rei no trabalho planejado, os comandantes de milhares e de centenas, os gestores de todas as propriedades e possesões do rei e de seus filhos, e os oficiais e guerreiros mais valentes.

²Então, o rei Davi levantou-se e disse: "Ouvi-me, meus irmãos e meu povo. Era a minha intenção construir um templo para a Arca da Aliança de Yahweh, um estrado para nosso Deus, e eu fiz os preparativos para construí-lo.³Mas Deus me disse: 'Tu não construirás um templo em Meu nome, porque tu és um homem de guerra e já derramaste muito sangue'.

⁴No entanto, Yahweh, o Deus de Israel, me escolheu de toda a família de meu pai para ser o rei sobre Israel para sempre. Ele escolheu a tribo de Judá como cabeça. Da tribo de Judá, e da casa do meu pai, de todos os filhos do meu pai, Ele escolheu a mim para ser rei sobre todo o Israel.⁵Dentre todos os muitos filhos que Yahweh me deu, Ele escolheu Salomão, meu filho, para sentar-se no trono do reino de Yahweh, sobre Israel.

⁶Ele me disse: 'Salomão, teu filho, construirá a Minha casa e os Meus pátios, pois Eu o escolhi para ser Meu filho, e Eu serei seu Pai.⁷Eu estabelecerei o seu reino para sempre, se ele continuar comprometido em obedecer a Meus mandamentos e decretos, como tu fazes hoje'.

⁸Agora, então, à vista de todo o Israel, a assembleia de Yahweh, e na presença do nosso Deus que ouve, devei guardar e vos empenhar em cumprir todos os mandamentos de Yahweh, vosso Deus. Fazei isso para que possuais esta boa terra e a deixeis como uma herança para vossos filhos depois de vós para sempre.

⁹Quanto a ti, Salomão, meu filho, conhece o Deus de teu pai, e serve-O com todo o teu coração e com uma alma disposta. Faz isso, pois Yahweh examina todos os corações e discerne toda motivação de todos os pensamentos. Se O buscares, tu O encontrarás, mas, se O abandonares, Ele te rejeitará permanentemente.¹⁰Considera que Yahweh te escolheu para construíres um templo como Seu santuário. Sê forte e faz isso".

¹¹Então, Davi deu a Salomão, seu filho, o projeto para a entrada do templo, para a construção do templo, dos depósitos, dos cômodos, das salas internas e do lugar da propiciação.¹²Deu ele a Salomão os projetos que havia desenhado para: o pátio do templo de Yahweh; todas as salas vizinhas; os depósitos do templo de Deus. Além dos tesouros para as coisas que pertencem a Yahweh.

¹³Davi deu a ele ordens para a divisão dos sacerdotes e levitas, para as responsabilidades designadas para o trabalho do templo de Yahweh, e para todos os objetos para o trabalho no templo de Yahweh.¹⁴Deu a ele o peso de todos os vasos de ouro para todo o tipo de trabalho, de todos os vasos de prata e de todos os objetos de todos os tipos de trabalho.¹⁵Ele especificou de forma detalhada as quantidades necessárias de ouro para: os candelabros de ouro e suas lâmpadas, os candelabros de prata e suas lâmpadas; para o uso adequado de cada candelabro.

¹⁶Ele deu o peso do ouro para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa, e o peso da prata para as mesas de prata.

¹⁷Ele deu o peso do ouro puro para os garfos de carne, as vasilhas e as taças. Ele deu o peso para cada tigela de ouro e para cada tigela de prata.

¹⁸Ele deu o peso do ouro refinado para o altar do incenso, e o ouro para o modelo dos querubins que estendiam suas asas e cobriam a arca da Aliança de Yahweh.¹⁹Davi disse: "Eu escrevi tudo isso conforme a direção e o entendimento que Yahweh me deu a respeito do modelo".

²⁰Davi disse para Salomão, seu filho: "Sê forte e corajoso. Faz o trabalho. Não tenhas medo ou ansiedade, pois Yahweh, meu Deus, é contigo. Ele não te deixará nem te abandonará até que todo o trabalho para a obra do templo de Yahweh esteja finalizado.²¹Vê, aqui está a divisão dos sacerdotes e levitas para todo o trabalho no templo de Deus. Eles estarão contigo, juntamente com todos os homens dispostos e habilidosos, para te auxiliarem no trabalho e para realizarem a obra. Os oficiais e todas as pessoas estão prontas para seguir os teus comandos".

29 ¹O rei Davi disse a toda assembleia: "Salomão, meu filho, a quem Deus tem escolhido, ainda é jovem e inexperiente, e a tarefa é grande. Pois o templo não é para o povo, mas para Deus Yahweh.²Portanto, eu fiz o meu melhor para prover para o templo do meu Deus. Estou dando ouro para as coisas a serem feitas de ouro, prata para as coisas a serem feitas de prata, bronze para as coisas a serem feitas de bronze, ferro para as coisas a serem feitas de ferro, e madeira para as coisas a serem feitas de madeira. Eu também estou dando pedras de ônix, pedras para serem incrustadas, pedras para o trabalho de sobreposição de várias cores, todo tipo de pedras preciosas e pedra mármore em abundância.

³Agora, por causa da minha alegria pelo templo do meu Deus, eu estou dando o meu tesouro pessoal de ouro e prata. Estou fazendo isso complementando a tudo o que eu já tenho preparado para este Santo Templo.⁴três mil talentos de ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para revestir as paredes dos cômodos.⁵Estou doando ouro para as coisas que serão feitas de ouro, e prata para as coisas que serão feitas de prata, e coisas para todos os tipos de trabalho feitos pelos artesãos. Quem mais quer contribuir, voluntariamente, para Yahweh e se consagrar a Ele, hoje?

⁶Então, foram feitas ofertas voluntárias pelos líderes das famílias dos antepassados, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de milhares e de centenas, e pelos oficiais sobre os trabalhos do rei.⁷Eles deram, para a obra do templo de Deus, cinco mil talentos e dez mil dáricos de ouro, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

⁸Aqueles que possuíam pedras preciosas deram-nas para o tesouro do templo de Yahweh, debaixo da supervisão de Jeiel, descendente de Gerson.⁹O povo se alegrou por causa das ofertas voluntárias, porque eles tinham contribuído com sinceridade para Yahweh. O rei Davi também se alegrou grandemente.

¹⁰Davi bendisse a Yahweh diante de toda a assembleia. Ele disse: "Seja louvado Yahweh, Deus de nosso antepassado Israel, para sempre e sempre.¹¹Tua, Yahweh, é a grandeza, o poder, a glória, a vitória e a majestade. Porque tudo o que está nos céus e na terra é Teu. Teu é o reino, Yahweh, e Tu és exaltado como soberano sobre tudo.

¹²Tanto riquezas como honra vêm de Ti, e Tu dominas sobre todos os povos. Nas Tuas mãos, estão o poder e a força. Tu possuis a força e o poder de engrandecer as pessoas e dar força a quem quiser.¹³Agora, então, nosso Deus, nós Te agradecemos e louvamos o Teu glorioso Nome.

¹⁴Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos ser capazes de oferecer tão voluntariamente estas coisas? Na verdade, todas as coisas vêm de Ti, e nós simplesmente Te devolvemos o que é Teu.¹⁵Porque nós somos estranhos e peregrinos diante de Ti, assim como foram todos os nossos antepassados. Nossos dias na terra são como uma sombra, e não há esperança em permanecer na terra.

¹⁶Yahweh, nosso Deus, toda essa riqueza que nós coletamos para construir o templo, em honra ao Teu Santo Nome — ela vem de Ti e pertence a Ti.¹⁷Eu também sei, meu Deus, que Tu examinas o coração e tem prazer na retidão. Quanto a mim, na retidão do meu coração eu ofereci, voluntariamente, todas essas coisas, e agora vejo com alegria que o Teu povo que está presente aqui, voluntariamente, oferece presentes a Ti.

¹⁸Yahweh, Deus de Abraão, Isaque e Israel — nossos antepassados — preserva isto para sempre na mente do Teu povo. Orienta os corações deles na Tua direção.¹⁹Dá a Salomão, meu filho, o desejo de todo o coração para guardar os Teus mandamentos, os decretos da Tua Aliança e Teus estatutos, e cumprir todos esses planos de construir o palácio para o qual eu tenho feito provisão".

²⁰Davi disse a toda assembleia: "Agora, bendiga Yahweh, seu Deus". Toda a assembleia bendisse a Yahweh, o Deus de seus antepassados; curvaram suas cabeças e adoraram Yahweh e prostraram-se diante do rei.²¹No dia seguinte, eles fizeram sacrifícios a Yahweh e ofereceram ofertas queimadas a Ele. Eles ofereceram mil touros, mil carneiros, e mil cordeiros, com suas ofertas de vinho e seus sacrifícios em abundância por todo Israel.

²²Naquele dia, eles comeram e beberam diante de Yahweh, com grande celebração. Eles fizeram a Salomão, filho de Davi, rei pela segunda vez, e o ungiram com a autoridade de Yahweh para governar. Eles também ungiram Zadoque para ser sacerdote.²³Então, Salomão se assentou no trono de Yahweh, como rei no lugar de seu pai, Davi. Ele prosperou, e todo Israel obedeceu a ele.

²⁴Todos os líderes, soldados, e os filhos do rei Davi foram leais ao rei Salomão.²⁵Yahweh honrou grandemente a Salomão diante de todo Israel e conferiu a ele maior poder do que jamais havia dado a qualquer rei diante Dele em Israel.

²⁶Davi, filho de Jessé reinou sobre todo Israel.²⁷Davi foi rei de Israel por quarenta anos. Ele reinou por sete anos em Hebrom e por trinta e três anos em Jerusalém.²⁸Ele morreu em boa velhice, depois de uma vida longa, com riquezas e honra. Salomão, seu filho, o sucedeu.

²⁹Os feitos do rei Davi estão escritos na história de Samuel, o profeta, na história de Natã, o profeta, e na história de Gade, o profeta.³⁰Lá estão registradas as obras do seu governo, seus feitos e os eventos que afetaram a ele, Israel e todos os reinos das outras terras.

2 Crônicas

1 ¹Salomão, filho de Davi, se fortaleceu no seu governo e Yahweh, seu Deus, era com ele e o engrandeceu muito.

²Salomão falou a todo o Israel, aos comandantes de mil e de cem, aos juízes, a todo príncipe em todo o Israel e aos chefes das famílias.³Então, Salomão e toda a congregação foram ao lugar alto que estava em Gibeão, pois lá estava a Tenda do Encontro de Deus, que Moisés, o servo de Yahweh, fizera no deserto.⁴Mas, Davi tinha levado a Arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar que tinha preparado, pois ele tinha levantado uma tenda para ela em Jerusalém.⁵Além disso, o altar de bronze que Bezalel, filho de Uri, filho de Ur, tinha feito, estava diante do Tabernáculo de Yahweh; Salomão e a congregação foram até ele.

⁶Salomão foi até o altar de bronze, diante de Yahweh, que estava na Tenda do Encontro e ofereceu mil sacrifícios sobre ele.⁷Deus apareceu a Salomão naquela noite e disse-lhe: "Pede! O que tu queres?".

⁸Salomão disse a Deus: "Tu mostraste grande aliança de fidelidade para com meu pai, Davi, e me fizestes rei em seu lugar.

⁹Agora, Deus Yahweh, cumpra-se Tua promessa a Davi meu pai, pois Tu me fizeste rei sobre um povo tão numeroso como o pó da terra.¹⁰Agora, dá-me sabedoria e conhecimento, para que eu possa liderar esse povo, pois quem pode julgar Teu povo, que é tão numeroso?"¹¹Deus disse a Salomão: "Porque isso estava em teu coração e porque não pediste por riquezas, bens ou honra, nem pela vida daqueles que te odeiam, nem por uma vida longa para ti, mas porque tu pediste por sabedoria e conhecimento para ti, para que possas governar meu povo, sobre o qual eu te fiz rei, isto é o que te farei.

¹²Sabedoria e conhecimento te darei; Eu também lhe darei riquezas, bens, honra, como nenhum rei teve antes de ti e nenhum outro terá, depois de ti.¹³Então, Salomão saiu de diante da Tenda do Encontro, no lugar alto que estava em Gibeá, veio para Jerusalém e reinou sobre Israel.

¹⁴Salomão reuniu carros e cavaleiros: e ele tinha mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros e os colocou nas cidades dos carros e junto de si, em Jerusalém.¹⁵O rei fez com que o ouro e a prata se tornassem tão comuns como as pedras em Jerusalém, e ele fez madeira de cedro tão comum como os sicômoros que há nas terras baixas.¹⁶Quanto às importações de cavalos do Egito e Coa para Salomão seus mercadores compravam de Coa por um preço determinado.¹⁷Eles importavam um carro do Egito por seiscientos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinquenta siclos. E também exportavam esses carros e cavalos para os reis dos heteus e arameus.

2 ¹Salomão determinou a construção de uma casa ao nome de Yahweh e a construção de um palácio para seu reino.

²Salomão designou setenta mil homens para o carregamento, oitenta mil homens como cortadores de madeira nas montanhas e três mil e seiscentos homens para os supervisionarem.³Salomão enviou uma mensagem a Hirão, rei de Tiro, dizendo: "Assim como tu fizeste com Davi meu pai, enviando-lhe cedros para construir uma casa para morar, faça o mesmo comigo.

⁴Vê, eu vou construir uma casa ao nome de Yahweh, meu Deus, para dedicar a Ele, para queimar diante Dele especiarias de aroma suave, apresentar continuamente o pão da proposição e para queimar ofertas nas manhãs e ao entardecer, aos sábados, nas luas novas e nas festas fixas de Yahweh, nosso Deus. Esta lei será eterna para Israel.⁵A casa que construirei será bem grande, porque o nosso Deus é maior que todos os outros deuses.

⁶Mas quem é capaz de construir a Deus uma casa, sendo que o universo inteiro e todo o céu não podem contê-lo? Quem sou eu para lhe construir uma casa, a não ser que seja para queimar sacrifícios?⁷Então, envia-me um homem que seja habilidoso no trabalho com ouro, prata, bronze, ferro, e tecido púrpura, carmesim e lã azul, um homem que saiba como fazer todo tipo de entalhe em madeira. Ele se juntará aos especialistas que estão comigo em Judá e Jerusalém, os quais meu pai, Davi, providenciou.

⁸Me mande também cedro, ciprestes e sândalo do Líbano, pois eu sei que os teus servos sabem como cortar madeira do Líbano. Vê, meus servos estarão com teus servos,⁹para preparar para mim madeira em abundância, pois a casa a qual eu estou construindo será grande e maravilhosa.¹⁰Vê, eu darei para teus servos, os homens que cortarão madeira, vinte mil coros de trigo malhado, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de óleo".

¹¹Então Hirão, o rei de Tiro, respondeu a Salomão: "Porque Yahweh ama Seu povo, Ele tem te feito rei sobre ele".¹²Além disso, Hirão disse: "Abençoado seja Yahweh, o Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu a Davi, o rei, um filho sábio, apresentando-o com prudência e entendimento, o qual construirá uma casa para Yahweh e uma casa para seu reino.

¹³Agora, tenho te enviado um homem talentoso, dotado de inteligência, Hurão-Abi, meu especialista.¹⁴Ele é o filho de uma mulher das filhas de Dã. Seu pai foi um homem de Tiro. Ele é habilidoso para trabalhar com ouro, prata, bronze, ferro, pedra, com madeira e com tecido de púrpura, lãs carmesim e azul, e linho fino. Ele também é talentoso para fazer qualquer tipo de entalhe e também projetos. Coloque-o para trabalhar entre os teus especialistas e também com os trabalhadores do meu senhor, Davi, teu pai.

¹⁵Agora, então, o trigo e a cevada, o óleo e o vinho, os quais meu senhor havia dito, deixe-me enviar essas coisas a teus servos.¹⁶Nós iremos cortar madeira do Líbano, o quanto lhe for necessário. Nós a levaremos por jangadas pelo mar até Jope e tu a transportarás para Jerusalém".¹⁷Salomão contou todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, segundo o método que Davi seu pai, já havia feito. Eles encontraram cento e cinquenta e três mil, e seiscentos.¹⁸Ele designou setenta mil dos seus como carregadores, oitenta mil como cortadores de madeira nas montanhas e três mil e seiscentos como supervisores, para fazerem o povo trabalhar.

3 ¹Então, Salomão começou a construir a casa de Yahweh em Jerusalém, no monte Moriá, onde Yahweh apareceu a seu pai, Davi.²Ele preparou o lugar que Davi planejou para isto, na eira de Ornã, o jebuseu. Ele começou a construir no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reino.³Estas foram as dimensões da fundação que Salomão colocou para a casa de Deus. Usando o velho estilo de côvado, e eram sessenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

⁴O comprimento do pórtico na frente da casa era de vinte côvados, combinando com a largura do prédio. Sua altura também era de vinte côvados, e Salomão revestiu o interior com ouro puro.⁵Ele decorou o forro da entrada principal com cipreste, os quais ele revestiu de ouro fino, e entalhou com palmeiras e correntes.

⁶Ele decorou a casa com pedras preciosas; o ouro era ouro de Parvaim.⁷Ele também revestiu as vigas, batentes, paredes e portas com ouro; ele entalhou querubins nas suas paredes.

⁸Também construiu o Lugar Santíssimo. Seu comprimento combinava com a largura da casa, vinte côvados, e sua largura também era de vinte côvados. Revestiu-a com ouro fino, totalizando seiscentos talentos.⁹O peso dos pregos eram cinquenta siclos de ouro. Ele revestiu suas superfícies altas com ouro.

¹⁰Fez duas imagens de querubins para o Lugar Santíssimo; artesãos revestiram-no com ouro.¹¹As asas dos querubins eram de vinte côvados de comprimento juntas; a asa de um querubim era de cinco côvados de comprimento, alcançando a parede da casa; a outra asa, era da mesma maneira, de cinco côvados de comprimento, alcançando a asa do outro querubim.¹²A asa do outro querubim também era de cinco côvados, alcançando a parede da casa; sua outra asa também era de cinco côvados, tocando a asa do primeiro querubim.

¹³As asas desses querubins tomavam um total de vinte côvados. Os querubins foram postos de pé, com suas faces viradas à entrada principal.¹⁴Fez um véu de azul, púrpura, lã de carmesim e linho fino, e ele decorou querubins nele.

¹⁵Salomão também fez dois pilares, cada um com trinta e cinco côvados de altura, para a frente da casa; os capitéis que eram no topo deles, cada um, tinha cinco côvados de altura.¹⁶Fez correntes para os pilares e os colocou no topo deles; ele também fez cem romãs e as juntou as correntes.¹⁷Colocou os pilares na frente do templo, um ao lado direito, e outro no lado esquerdo; nomeou o pilar da direita de Jaquim, e o pilar da esquerda de Boaz.

4 ¹Além disso, fez um altar de bronze de vinte côvados de comprimento e vinte côvados de largura e dez côvados de altura.²Fez também um mar de fundição, que media dez côvados de uma borda a outra. A altura tinha cinco côvados e o mar redondo tinha trinta côvados de circunferência.³Abaixo das bordas ao redor do mar estavam figuras de bois, dez em cada côvado, fundidas em uma só peça junto com o mar.

⁴Este mar estava posto sobre doze bois, três olhavam para o norte, três olhavam para o oeste, três olhavam para o sul e três olhavam para o leste. O mar estava posicionado em cima deles, e as partes posteriores estavam voltadas para dentro.

⁵O mar era grosso da largura como de uma mão, e sua borda foi moldada como a borda de um copo, como a flor de um lírio. O mar cabia três mil batos de água.⁶Fez também dez pias para lavar coisas; colocou cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo; utensílios usados na queima de oferendas eram lavados nelas. O mar, no entanto, era para os sacerdotes se lavarem.

⁷Fez dez candeeiros de ouro a partir das instruções para o desenho, colocou-os no templo, cinco do lado esquerdo e cinco do lado direito.⁸Fez dez mesas e as colocou no templo, cinco no lado direito e cinco no lado esquerdo. Ele fez cem bacias de ouro.

⁹Além disso, fez o pátio dos sacerdotes e o grande pátio, e as portas para o pátio foram revestidas de bronze.¹⁰Colocou o mar no lado direito da casa, no leste, de frente para o sul.

¹¹Hirão fez os vasos, as pás e as bacias para aspersão. Assim, Hirão completou o trabalho que fez para o rei Salomão na casa de Deus.¹²os dois pilares, e os capitéis que estavam no alto dos dois pilares, e os dois conjuntos de treliças decoradas para cobrir os capitéis que estavam em cima dos pilares.¹³Fez quatrocentas romãs para os dois conjuntos de treliças decoradas: duas fileiras de romãs para cada conjunto de treliça para cobrir os dois capitéis que estavam nos pilares.

¹⁴Também fez bases e bacias para colocar em cima da base,¹⁵um mar e os doze bois debaixo dele,¹⁶também os potes, pás, os garfos de carne, e todos os outros utensílios. Hurão-Abi, o habilidoso, fez estes para o rei Salomão, para a casa de Yahweh, de bronze polido.

¹⁷O rei os fundiu na planície do Jordão, na terra argilosa entre Sucote e Zeredá.¹⁸Portanto, Salomão fez todos estes utensílios em grande quantidade; de fato, o peso do bronze não pode ser conhecido.

¹⁹Salomão fez todos os móveis que estavam na casa de Yahweh, o altar de ouro também, e as mesas onde o pão da presença deveria ser colocado;²⁰os candeeiros com sua lâmpadas que foram desenhados para queimar diante da sala interior, estes foram feitos com ouro puro;²¹e as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro, ouro puro.²²Também os apagadores, as bacias, colheres, e os queimadores de incenso foram feitos de ouro puro. Quanto a entrada da casa, as portas do interior do Lugar Santíssimo e as portas da casa, que é, do templo, foram feitas de ouro.

5 ¹Quando todo o trabalho que Salomão havia feito para a casa de Yahweh estava terminado, ele trouxe as coisas que Davi, seu pai, havia dedicado para esse propósito, incluindo a prata, o ouro e toda a mobília. Ele os colocou dentro dos armazéns da casa de Deus.

²Então, Salomão reuniu em assembleia os anciãos de Israel, todos os chefes das tribos e os líderes das famílias do povo de Israel, em Jerusalém, para trazer a arca da aliança de Yahweh da cidade de Davi, isto é, Sião.³Todos os homens de Israel reuniram-se diante do rei na festa, que aconteceu no sétimo mês.

⁴Todos os anciãos de Israel vieram e os levitas carregaram a arca.⁵Eles trouxeram a Arca, a Tenda do Encontro e todos os utensílios sagrados que estavam na Tenda. Os sacerdotes da tribo de Levi trouxeram essas coisas.⁶O rei Salomão e toda a assembleia de Israel se reuniram perante a Arca, sacrificando ovelhas e bois que não podiam ser contados.

⁷Os sacerdotes trouxeram a Arca da Aliança de Yahweh para o seu lugar, dentro da sala interna da casa, o Lugar Santíssimo, debaixo das asas dos querubins;⁸pois os querubins estendiam suas asas sobre o lugar da Arca e cobriram a Arca e suas hastes, pelas quais era carregada.

⁹As hastes eram tão longas que suas extremidades eram vistas do Lugar Santo, em frente da sala interna, mas elas não podiam ser vistas de fora. Elas estão ali até hoje.¹⁰Não havia nada na Arca, exceto as duas tábuas que Moisés havia colocado em Horebe, quando Yahweh fez uma aliança com o povo de Israel, ao saírem do Egito.

¹¹Depois disso, todos os sacerdotes saíram do Lugar Santo. Então, todos os sacerdotes que estavam presentes se dedicaram a Yahweh, sem observar a ordem de suas divisões.¹²Também os levitas que eram cantores, todos eles, incluindo Asafe, Hemã, Jedutum, bem como seus filhos e irmãos, vestidos de linho fino e tocando címbalos, harpas e liras, estavam ao lado leste do altar. Com eles estavam cento e vinte sacerdotes soprando trombetas.¹³Aconteceu que os que tocavam trombetas e os cantores ministraram juntos, louvando e agradecendo a Yahweh. Eles levantaram suas vozes, com trombetas, címbalos e outros instrumentos, e louvaram a Yahweh. Eles cantaram "Pois Ele é bom, pois Sua lealdade à Aliança dura para sempre." Então, a casa de Yahweh se encheu com uma nuvem.¹⁴Os sacerdotes não puderam permanecer em pé para servir, por causa da nuvem, pois a glória de Yahweh encheu a Casa.

6 ¹Então Salomão disse: "Yahweh disse que moraria em densa escuridão,²mas eu tenho construído uma residência exaltada para Ti, um lugar em que habitarás para sempre".³Então, o rei virou-se e abençoou toda a assembleia de Israel, enquanto toda a assembléia de Israel estava de pé.

⁴Ele disse: "Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado, Aquele que falou a Davi, meu pai, e cumpriu Sua palavra com Suas próprias mãos, dizendo:⁵Desde o dia que Eu trouxe Meu povo da terra do Egito, Eu não escolhi nenhuma cidade, de todas as tribos de Israel, para construir uma casa, a fim de que Meu nome esteja ali. Tampouco, escolhi qualquer homem para ser príncipe sobre Meu povo Israel.⁶Porém, Eu tenho escolhido Jerusalém, para que Meu nome possa estar lá e Eu escolhi Davi para ficar sobre Meu povo, Israel."

⁷Agora, estava no coração de Davi, meu pai, construir uma casa para o nome de Yahweh, o Deus de Israel.⁸Mas Yahweh disse a Davi, meu pai: "Já que estava no teu coração construir uma casa para o Meu nome, bem fizeste de ter isso no teu coração.⁹Mesmo assim, não deverás construir a casa; ao invés disso, teu filho, que virá de ti, construirá a casa para o Meu nome".

¹⁰Yahweh cumpriu a palavra que Ele disse, pois a construí, em lugar de Davi, meu pai, e eu sento no trono de Israel, como Yahweh prometeu. Eu construí a casa para o nome de Yahweh, o Deus de Israel.¹¹Eu coloquei a Arca ali, onde está a Aliança de Yahweh, que Ele fez com o povo de Israel".

¹²Salomão ficou em pé diante do altar de Yahweh na presença de toda a assembleia de Israel, e estendeu suas mãos.¹³Pois ele havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura. Ele a tinha posto no meio do pátio. Subiu nela, ajoelhou-se diante de toda a assembleia de Israel e, então, estendeu suas mãos para os céus.

¹⁴Ele disse: "Yahweh, Deus de Israel, não há outro Deus como Tu, nem nos céus e nem na terra, que guardas Tua Aliança e Tua benignidade com Teus servos que andam diante de Ti com todo o coração.¹⁵Tu que guardaste a promessa que fizeste ao Teu servo Davi, meu pai. Sim, Tu falaste com Tua boca e cumpriste com Tua mão, como é hoje.

¹⁶Agora, então, Yahweh, Deus de Israel, cumpra o que prometeste ao Teu servo Davi, meu pai, quando Tu disseste: "Tu não falharás em ter um homem diante de minha vista, para sentar-se no trono de Israel; se apenas seus descendentes tiverem cuidado em andar na Minha lei como tu tens andado diante de Mim."¹⁷Agora, então, Deus de Israel, eu oro para que a promessa que fizeste ao Teu servo Davi se torne realidade.

¹⁸Mas Deus morará mesmo com a humanidade na terra? Veja, o universo inteiro e nem mesmo os céus podem conter-Te, muito menos este templo que construí!¹⁹Por favor, considera esta oração de Teu servo e seu pedido, Yahweh, meu Deus; ouve o clamor e a oração que Teu servo ora diante de Ti.²⁰Que Teus olhos possam se abrir dia e noite para este templo, para o lugar em que Tu prometeste colocar o Teu nome. Tu podes ouvir a oração que Teu servo ora para este lugar.

²¹Ouve as solicitações do Teu servo e do Teu povo, Israel; quando orarmos em direção a este lugar. Sim, ouve do lugar onde moras, dos céus; e, quando ouvires, perdoa.

²²Se um homem pecar contra seu vizinho e for requerido dele fazer um juramento, e se ele vier e fizer um juramento diante de Teu altar nesta casa;²³ouve dos céus, age e julga Teus servos, devolvendo a quem é mal, para trazer sua conduta sobre sua própria cabeça. Declara os justos inocentes, para dar-lhes a recompensa por sua justiça.

²⁴Quando o Teu povo Israel for derrotado pelo inimigo, porque eles pecaram contra Ti, — se eles retornarem a Ti, confessarem o Teu nome, orarem e pedirem perdão diante de Ti neste templo —²⁵então, por favor, ouve dos céus e perdoa os pecados de Teu povo Israel; traze-os de volta para a terra que deste a eles e a seus ancestrais.

²⁶Quando os céus estiverem fechados e não houver chuva, porque o povo pecou contra Ti, — se eles orarem, voltados para este lugar, confessarem o Teu nome, e converterem-se de seu pecado, quando Tu os afligires —²⁷então, ouça nos céus a perdoa o pecado dos Teus servos e do Teu povo, Israel; quando Tu os direcionares no bom caminho no qual devem andar. Manda chuva na Tua terra, que deste ao Teu povo como herança.

²⁸Suponha que haja fome na terra ou que haja doença, ferrugem ou mofo, gafanhotos ou lagartas; ou suponha que seus inimigos ataquem os portões da cidade em sua terra, ou que haja qualquer praga ou enfermidade;²⁹suponha, então, que orações e pedidos sejam feitos por uma pessoa ou por todo o Teu povo de Israel — cada um sabendo a praga e a tristeza em seu próprio coração enquanto estende suas mãos para este templo.³⁰Então, ouça do céu, o lugar onde moras; perdoa e restitua a cada pessoa segundo os seus caminhos. Tu conheces seu coração, porque Tu, e somente Tu, conheces os corações dos seres humanos.³¹Faze isso para que eles temam a Ti, para que possam andar em Teus caminhos todos os dias que viverem na terra que Tu deste aos nossos antepassados.

³²Quanto ao estrangeiro, que não pertence ao Teu povo, Israel, mas que — por causa de Teu grande nome, Tua mão poderosa e Teu braço erguido — vier e orar em direção a esta casa,³³então, por favor, ouve dos céus, o lugar onde moras, e faz conforme tudo o que o estrangeiro pedir a Ti, para que todo o povo da terra possa conhecer o Teu nome e temer a Ti, assim como o Teu povo, Israel, e para que eles possam saber que esta casa que eu construí é chamada pelo Teu nome.

³⁴Suponha que Teu povo vá a batalha contra seus inimigos, por qualquer caminho que possa mandar-lhes; e suponha que eles orem a Ti em direção a esta cidade que escolheste e em direção a esta casa que construí em Teu nome.³⁵Então, ouve, dos céus, suas orações, suas súplicas e ajuda suas causas.

³⁶Suponha que eles pequem contra Ti — já que não há ninguém que não peque — e suponha que Tu estejas bravo com eles e entregue-os ao inimigo, para que o inimigo os leve e os tome como cativos de suas terras, sejam elas distantes ou próximas.³⁷Então, suponha que eles percebam que estão na terra para onde foram levados em exílio; e suponha que eles se arrependam e busquem o Teu favor na terra para qual foram levados em cativeiro. Suponha que digam: "Nós agimos de forma perversa e pecamos. Nós agimos com maldade."³⁸Suponha que eles retornem a Ti com todo seu coração e com toda sua alma na terra de seu cativeiro, para onde eles foram levados cativos, e suponha que eles orem na direção da

terra que lhes pertence, a qual Tu deste aos seus antepassados, e em direção à cidade que Tu escolheste, e em direção à casa que construí para o Teu nome.³⁹ Então, ouve dos céus, o lugar onde moras, a sua oração e as suas súplicas e ajuda sua causa. Perdoa Teu povo, que pecou contra Ti.

⁴⁰ Agora, meu Deus, eu imploro a Ti: abre os Teus olhos e mantém os Teus ouvidos atentos à oração que é feita neste lugar.

⁴¹ Agora, então, levanta Deus Yahweh para o lugar de descanso teu e da Arca da Tua força. Deixa Teus sacerdotes, Deus Yahweh, serem vestidos com salvação e deixa Teus santos regozijarem-se em Tua bondade.⁴² Deus Yahweh não desvie a face de Teu ungido de Ti. Guarde em Teus pensamentos as Tuas ações de Aliança leal para com Davi, Teu servo."

7 ¹ Quando Salomão terminou sua oração, fogo desceu dos céus e consumiu os holocaustos e sacrifícios, e a glória de Yahweh encheu a Casa.² Os sacerdotes não podiam entrar na casa de Yahweh, porque a Sua glória encheu Sua casa.

³ Todas as pessoas de Israel olhavam enquanto o fogo descia, e a glória de Yahweh estava sobre a Casa. Eles prostaram-se com o rosto no chão, sobre o pavimento de pedra, adoraram e deram graças a Yahweh; eles disseram: "Porque Ele é bom, porque Sua aliança de lealdade dura para sempre".

⁴ Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios para Yahweh.⁵ O rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e bodes. Assim, o rei e todo o povo consagraram a casa de Deus.⁶ Os sacerdotes ficaram de pé, cada um no lugar onde servia; os levitas também, com instrumentos de música a Yahweh, os quais Davi, o rei, havia feito para dar graças a Yahweh na canção "Pois Sua aliança de lealdade dura para sempre". Todos os sacerdotes soaram as trombetas diante deles, e todo o Israel ficou de pé.

⁷ Salomão consagrou o meio do pátio em frente à casa de Yahweh. Lá, ele ofereceu as ofertas queimadas e a gordura das ofertas pacíficas, porque o altar de bronze que ele havia feito não foi capaz de suportar as ofertas queimadas, as ofertas de cereais, e a gordura.

⁸ Assim, Salomão manteve, naquele tempo, as festas por sete dias, e todo o Israel estava com ele, uma grande assembleia, desde Lebo-Hamate até o ribeiro do Egito.⁹ No oitavo dia, eles realizaram a congregação solene porque mantiveram a consagração do altar por sete dias, e a festa por sete dias.¹⁰ No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, Salomão enviou as pessoas para suas casas com os corações contentes e cheios de alegria por causa da bondade que Yahweh havia mostrado a Davi, Salomão e a Israel, Seu povo.

¹¹ Assim, Salomão terminou a casa de Yahweh e sua própria casa. Todas as coisas que vieram ao coração de Salomão para fazer na casa de Yahweh e na sua própria, ele completou com sucesso.¹² Yahweh apareceu a Salomão à noite, dizendo: "Eu ouvi tua oração, e Eu escolhi este lugar para Mim mesmo como uma casa de sacrifício.

¹³ Se Eu fechar os céus e não houver chuva, ou se Eu ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou se Eu mandar doenças no meio do Meu povo;¹⁴ então, se Meu povo, que é chamado pelo Meu Nome, se humilhar, orar, buscar a Minha face, e se voltar de seu mau caminho, Eu ouvirei do céu, perdorei seu pecado e sararei sua terra.¹⁵ Agora, Meus olhos estarão abertos e Meus ouvidos atentos para as orações feitas neste lugar.

¹⁶ Pois Eu tenho escolhido e dedicado esta casa para que Meu Nome esteja lá para sempre, e Meus olhos e Meu coração estarão lá todo o tempo.¹⁷ No que se refere a ti, se andares diante de Mim, como Davi, teu pai, andou, obedecendo a tudo que Eu te ordenei e guardando Meus estatutos e Meus decretos,¹⁸ então, estabelecerei o trono do teu reino, como Eu disse na aliança com Davi, teu pai, quando Eu disse: 'Um descendente teu nunca deixará de reinar em Israel'.

¹⁹ Mas, se vos afastardes e abandonardes Meus estatutos e Meus mandamentos que coloquei diante de vós, e se fordes e adorardes outros deuses e vos curvardes diante deles,²⁰ então, Eu vos arrancarei da Minha terra que Eu vos dei. Esta Casa que Eu tenho dedicado para Meu Nome, vou lançar para longe de Mim, e farei com que isto seja um provérbio e uma piada no meio de todos os povos.²¹ E, mesmo que este templo seja tão exaltado agora, todos os que passarem por ele ficarão chocados, e perguntarão: 'Por que Yahweh fez isto com esta terra e com esta Casa?'.²² Outros responderão: 'Porque eles abandonaram Yahweh, seu Deus, que tirou seus ancestrais da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e se curvaram a eles e os adoraram. Essa é a razão pela qual Yahweh trouxe todo esse desastre sobre eles'".

8 ¹ Aconteceu que, ao final de vinte anos, durante os quais Salomão construiu a casa de Yahweh e sua própria casa,

² Salomão reconstruiu as cidades que Hirão deu a ele, e fez o povo de Israel viver ali.

³ Salomão atacou Hama-Zobá e a derrotou.⁴ Ele construiu Tadmor no deserto, e todas as cidades armazéns em Hamate.

⁵ Também construiu Bete-Horom, a alta, e Bete-Horom, a baixa, cidades fortificadas com muros, portões e ferrolhos.⁶ Ele construiu Baalate e todas as cidades armazéns que possuía, e todas as cidades para seus carros e as cidades para seus cavaleiros, e tudo que quis construir para seu prazer em Jerusalém, no Líbano e em todas as terras sob seu domínio.

⁷ Quanto a todas as pessoas que sobraram dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não pertenciam a Israel,⁸ seus descendentes que haviam ficado na terra depois deles, que o povo de Israel não destruiu, Salomão fez deles trabalhadores forçados, o que são até hoje.

⁹ Entretanto, Salomão não fez do povo de Israel trabalhadores forçados; ao invés disso, eles se tornaram seus soldados, seus comandantes, seus oficiais e comandantes da cavalaria e seus cavaleiros.¹⁰ Esses foram também os oficiais comandantes que dirigiam os encarregados do rei Salomão — duzentos e cinquenta deles —, que supervisionavam o povo que fazia o trabalho.

¹¹Salomão tirou a filha do Faraó da cidade de Davi, e levou para a casa que ele havia construído para ela, pois disse: "Minha esposa não deve viver na casa de Davi, rei de Israel, porque onde quer que a arca de Yahweh esteve é santo".

¹²Então, Salomão ofereceu holocaustos a Yahweh em Seu altar, que ele construiu em frente ao pórtico.¹³Ele ofereceu sacrifícios de acordo com a programação diária requerida; ele os ofereceu segundo as orientações encontradas nos mandamentos de Moisés sobre o Sábado, as luas novas e as festas fixas, três vezes a cada ano: a festa dos Pães Sem Fermento, a festa das Semanas e a festa dos Cabanas.

¹⁴Seguindo os decretos de Davi, seu pai, Salomão designou as divisões dos trabalhos dos sacerdotes, e as posições dos levitas para louvar a Deus e para servir diante dos sacerdotes, de acordo com a programação diária requerida. Ele também designou os porteiros de acordo com suas divisões em cada portão, pois Davi, o homem de Deus, também havia ordenado isso.¹⁵Essas pessoas não se desviaram das ordens do rei aos sacerdotes e levitas, em relação a qualquer coisa, ou concernente aos armazéns.

¹⁶Todo o trabalho ordenado por Salomão foi realizado, do dia da fundação da casa de Yahweh até a sua conclusão — a casa de Yahweh foi concluída.¹⁷Então, Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate, na costa da terra do Edom.¹⁸Hirão lhe mandou navios comandados por oficiais que entendiam do mar; eles foram para Ofir, com os servos de Salomão; de lá eles trouxeram quatrocentos e cinquenta talentos de ouro para o rei Salomão.

9 ¹Quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, ela veio até Jerusalém para testá-lo com perguntas difíceis.

Veio com grande caravana, com camelos carregados de especiarias, muito ouro e pedras preciosas.²Quando chegou até Salomão, ela lhe contou tudo o que estava em seu coração. Salomão lhe respondeu todas as perguntas; nenhuma pergunta era tão difícil para Salomão; não houve pergunta que ele não respondesse.

³Quando a rainha de Sabá viu a sabedoria de Salomão, o palácio que ele construiu,⁴a comida em sua mesa, o assento de seus servos, o trabalho de seus servos, os trajes deles, seus copeiros, os trajes deles e a maneira como ele oferecia holocausto na Casa de Yahweh, ela ficou como que fora de si.

⁵Ela disse ao rei: "É verdadeiro o relato que ouvi em minha própria terra sobre tuas palavras e tua sabedoria.⁶Não acreditei no que ouvi até chegar aqui, e agora meus olhos têm visto. Nem a metade da tua grandeza e sabedoria me foi dita! Ultrapassaste a fama que ouvi sobre ti.

⁷Quão abençoado são o teu povo e teus servos que, constantemente, estão diante de ti e ouvem a tua sabedoria.⁸Bendito seja Yahweh, teu Deus, o qual tomou prazer em ti e te colocou em Seu trono, para ser rei para Yahweh, teu Deus. Porque teu Deus amou Israel para o estabelecer para sempre, Ele te fez rei sobre eles, para que fizesses juízo e justiça!"

⁹Ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro e uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. E jamais foi dada a Salomão tamanha quantidade de especiarias como a que a rainha de Sabá lhe deu.

¹⁰Os servos de Hirão e os servos de Salomão, que trouxeram ouro de Ofir, também trouxeram madeira de sândalo e pedras preciosas.¹¹Com a madeira, o rei fez degraus para a casa de Yahweh e para sua casa, assim como harpas e liras para os músicos. Nenhuma madeira como esta havia sido vista antes, na terra de Judá.¹²O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo que ela desejou, tudo que ela pediu, mais do que ela trouxe ao rei. Então, ela e seus servos retornaram à sua terra.

¹³Ora, o peso do ouro que trouxeram a Salomão, em um ano, foi de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,¹⁴fora o ouro que os negociantes e mercadores trouxeram. Todos os reinos da Arábia e os governadores dos países também trouxeram ouro e prata a Salomão.

¹⁵O rei Salomão fez duzentos grandes escudos de ouro batido, cada um deles tinha seiscentos siclos de ouro.¹⁶Fez também trezentos escudos de ouro batido, cada um com trezentos siclos de ouro, e o rei os colocou no palácio do bosque do Líbano.

¹⁷Então, o rei fez um grande trono de marfim e o revestiu com o mais fino ouro.¹⁸Havia seis degraus até o trono, e a parte de cima do trono era arredondada atrás. Havia braços em cada lado do assento, e dois leões ficavam ao lado dos braços.

¹⁹Doze leões ficavam nos degraus, um em cada lado dos seis degraus. Não havia um trono como este em nenhum outro reino.²⁰Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, e todos as taças do palácio do bosque do Líbano eram de ouro puro. Nenhuma era de prata, porque a prata não era considerada valiosa nos dias de Salomão.²¹O rei tinha ao mar uma frota de navios oceânicos, juntamente com a frota de Hirão. A cada três anos, a frota trazia ouro, prata, marfim, assim como macacos e pavões.

²²Então, o rei Salomão excedeu a todos os reis da terra, tanto em riqueza como em sabedoria.²³Toda a terra buscava a presença de Salomão para ouvir sua sabedoria, que Deus havia colocado em seu coração.²⁴Aqueles que o visitavam traziam tributos, utensílios de prata e de ouro, vestes, armaduras, especiarias, assim como cavalos e mulas, ano após ano.

²⁵Salomão tinha quatro mil estábulos para cavalos e carros e doze mil cavaleiros, os quais ele distribuiu nas cidades dos carros e consigo mesmo, em Jerusalém.²⁶Ele dominava sobre todos os reis, desde o rio Eufrates à terra dos filisteus e até a fronteira do Egito.

²⁷O rei tinha prata em Jerusalém, tanto quanto as pedras no chão. Fez o cedro ser tão abundante quanto as figueiras de sicômoros que estão nas planícies.²⁸Trouxeram cavalos a Salomão, do Egito e de todas as terras.

²⁹Quanto aos outros atos de Salomão, os primeiros e os últimos, porventura, não estão escritos no livro da história de Natã, o profeta, na profecia de Aías, o silonita e nas visões de Ito, o vidente, acerca de Jeroboão, filho de Nebate?³⁰ Salomão reinou em Jerusalém, sobre todo Israel por quarenta anos.³¹ Ele descansou com seus antepassados, e o sepultaram na cidade de Davi, seu pai; Roboão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

10 ¹Roboão foi para Siquém, pois todo o Israel estava indo até lá para fazê-lo rei.² Aconteceu que Jeroboão, filho de Nebate, ouviu sobre isso e voltou do Egito (pois tinha ido para lá, fugindo da presença do rei Salomão).

³Então, eles mandaram chamá-lo. Jeroboão e todo o Israel foram, falaram com Roboão e disseram:⁴"Teu pai fez nosso jugo difícil. Agora, faz com que o trabalho pesado de teu pai seja fácil, alivia o jugo pesado que ele colocou em nós, e nós te serviremos".⁵ Roboão lhes disse: "Voltai a mim depois de três dias". Então, o povo saiu.

⁶O rei Roboão consultou os anciãos que estiveram perante Salomão, seu pai, quando ele ainda vivia. Ele disse: "Como me aconselharíeis a dar uma resposta a esse povo?"⁷ Eles lhe disseram: "Se tu fores bom para com esse povo, o agradares e disseres boas palavras a eles, então eles sempre serão teus servos".

⁸Roboão, porém, ignorou o conselho que os anciãos tinham lhe dado e consultou os jovens que cresceram com ele e que estiveram perante ele.⁹ Ele lhes disse: "Que conselho me dariéis para que possamos responder ao povo que falou comigo e me disse: 'Alivia o jugo que teu pai colocou sobre nós'?"

¹⁰Os jovens que cresceram com Roboão disseram: "Isso falarás ao povo que disse que teu pai, Salomão, fez pesado o jugo sobre eles, mas que tu deverias fazê-lo mais leve. Dize-lhes: 'Meu dedo mínimo é mais grosso que a cintura do meu pai'.

¹¹Agora, no entanto, se a carga de meu pai foi um jugo pesado, eu irei aumentá-lo. Meu pai vos puniu com açoites, porém eu vos punirei com escurpiões".

¹²Então, Jeroboão e todo o povo vieram a Roboão no terceiro dia, como o rei instruíra, dizendo: "Voltai a mim no terceiro dia".¹³ Roboão lhes respondeu rudemente, ignorando o conselho dos anciãos.¹⁴ Ele lhes falou, seguindo o conselho dos jovens: "Meu pai fez pesado o vosso jugo, mas eu irei aumentá-lo. Meu pai vos puniu com açoites, porém eu vos punirei com escurpiões".

¹⁵Assim, o rei não ouviu ao povo; pois essa mudança nos acontecimentos vinha de Deus, a fim de que Yahweh cumprisse a Sua palavra, que Aías, o silonita, falara a Jeroboão, filho de Nebate.

¹⁶Quando todo o Israel viu que o rei não os ouvia, o povo lhe respondeu, dizendo: "Que parte temos nós com Davi? Não temos nós herança com o filho de Jessé! Cada um de vós deve voltar à sua própria tenda, Israel. Agora, vê a tua própria casa, Davi". Então, todo o Israel retornou para suas tendas.¹⁷ Mas, quanto ao povo de Israel que habitava nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.¹⁸ Então, o rei Roboão enviou Adorão, que era encarregado dos trabalhos forçados, porém o povo de Israel o apedrejou até a morte. O rei Roboão fugiu rapidamente, em sua carruagem, para Jerusalém.¹⁹ Então, Israel se rebelou contra a casa de Davi até o dia de hoje.

11 ¹Quando Roboão chegou a Jerusalém, ele convocou as casas de Judá e Benjamim para lutar contra Israel, cento e oitenta mil homens que eram soldados, a fim de reconquistar o domínio para Roboão.

²Mas veio a palavra de Yahweh a Semaías, o homem de Deus, dizendo:³"Fala ao rei de Judá, Roboão, filho de Salomão, e a todo o Israel em Judá e Benjamim:⁴'Yahweh diz: Tu não deves atacar ou fazer guerra contra teus irmãos. Cada homem deve retornar à sua casa, pois por minha vontade isso aconteceu.'". Assim, eles obedeceram às palavras de Yahweh e desistiram de atacar Jeroboão.

⁵Roboão viveu em Jerusalém e construiu cidades em Judá para defesa.⁶ Ele fortificou Belém, Etã, Tecoa,⁷ Bete-Zur, Socó, Adulão,⁸ Gate, Maressa, Zife,⁹ Adoraim, Laquis, Azeca,¹⁰ Zorá, Aijalom e Hebrom. Essas são as cidades fortificadas em Judá e em Benjamim.

¹¹Ele reforçou as fortalezas e pôs comandantes nelas, com armazéns para a provisão de azeite e de vinho.¹² Ele colocou escudos e lanças em cada cidade e edificou as cidades fortemente. Então, Judá e Benjamim lhe pertenceram.

¹³Os sacerdotes e os levitas que estavam em todo o Israel vieram ter com ele dentro de suas fronteiras.¹⁴ Os levitas deixaram seus pastos e propriedades, a fim de vir para Judá e Jerusalém, pois Jeroboão e seus filhos os tinham expulsado para longe, para que eles não pudessem mais exercer seus deveres sacerdotais para com Yahweh.¹⁵ Jeroboão designou para si sacerdotes para os altares dos lugares altos e fez ídolos nas formas de bezerro e de cabra.

¹⁶Pessoas de todas as tribos de Israel, aqueles que haviam colocado em seus corações buscar Yahweh, o Deus de Israel, seguiram os sacerdotes e vieram até Jerusalém para sacrificar a Yahweh, o Deus de seus pais.¹⁷ Assim, eles fortaleceram o reino de Judá e fizeram Roboão, filho de Salomão, forte, durante três anos, pois eles seguiram, por três anos, o caminho de Davi e Salomão.

¹⁸Roboão tomou como esposa Maalate, filha de Jeremote, filho de Davi com Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé.¹⁹ Maalate lhe deu filhos: Jeús, Semarias e Zaão.

²⁰Depois de Maalate, Roboão tomou Maacá, filha de Absalão. Ela lhe deu filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite.²¹ Roboão amava Maacá, filha de Absalão, mais que todas as suas outras esposas e concubinas (ele tomou dezoito mulheres e sessenta concubinas e tornou-se pai de vinte e oito filhos e sessenta filhas).

²²Roboão designou Abias, filho de Maacá para ser chefe, um líder entre seus irmãos; ele pretendia fazê-lo rei.²³Roboão decidiu sabiamente: ele espalhou todos os seus filhos pela terra de Judá e de Benjamim, em cada cidade fortificada. Ele também lhes deu suprimentos em abundância e procurou muitas esposas para eles.

12 ¹Aconteceu que, quando o reinado de Roboão estava consolidado e no auge do poder, ele abandonou as leis de Yahweh e todo o Israel com ele.

²No quinto ano do reinado de Roboão, o rei do Egito, Sisaque, subiu para atacar Jerusalém, isso por causa da infidelidade do povo para com Yahweh.³Ele veio com mil e duzentas carruagens e sessenta mil cavaleiros; as tropas que vinham do Egito eram incontáveis, compostas de: líbios, suquitas e etíopes.⁴Ele conquistou as cidades fortificadas de Judá e alcançou Jerusalém.

⁵Então, o profeta, Semaías, veio a Roboão e aos líderes de Judá que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque. Semaías falou: "Assim diz Yahweh: 'Porque vós abandonastes a Mim, Eu vos entrego nas mãos de Sisaque'".⁶Assim, os príncipes de Israel e o rei se humilharam e disseram: "Yahweh é justo".

⁷Quando Yahweh viu que eles se humilharam, a palavra de Yahweh veio a Semaías, dizendo: "Porque eles se humilharam, não mais os destruirei, Eu os pouparei parcialmente; isto é, a minha ira não será derramada sobre Jerusalém pelas mãos de Sisaque.⁸Porém, eles serão seus servos, para aprenderem a diferença entre servir Mim e servir a reinos estrangeiros".

⁹Dessa forma, Sisaque, rei do Egito, atacou Jerusalém e apoderou-se dos tesouros da casa de Yahweh, e dos tesouros da casa do rei. Ele levou tudo, inclusive os escudos de ouro feitos por Salomão.¹⁰Para substituí-los, então, o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze, e confiou-os nas mãos dos capitães da guarda, que cuidavam das portas da casa do rei.

¹¹Toda vez que o rei dirigia-se à casa de Yahweh, vinham os guardas levando os escudos; depois os depositavam na casa dos guardas.¹²Por ter Roboão se humilhado, a ira de Yahweh desviou-se dele, para não destruí-lo completamente. Além disso, em Judá, ainda havia algo bom a ser encontrado.

¹³Assim, o rei Jeroboão, reinou e fortaleceu seu reinado em Jerusalém. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar. O nome da sua mãe era Naamá, a amonita. Ele reinou durante dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Yahweh escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali colocar o Seu nome.¹⁴Ele praticou o que era mau, porque não dispôs o coração para buscar a Yahweh.¹⁵Quanto aos demais assuntos, relacionados a Roboão, do começo ao fim, acaso não estão nas crônicas escritas por Semaías, o profeta, e por Ido, o vidente, que também registram as genealogias e as constantes guerras entre Roboão e Jeroboão?¹⁶Roboão morreu e foi sepuldado na cidade de Davi, junto com seus pais. Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

13 ¹No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.²Ele governou por três anos em Jerusalém; o nome de sua mãe era Micaías, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão.³Abias entrou na batalha com um exército de soldados corajosos e fortes; eram quatrocentos mil homens escolhidos. Jeroboão preparou as linhas de batalha contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, soldados corajosos e fortes.

⁴Abias ficou no monte Zemaraim, que fica na região montanhosa de Efraim, e disse: "Escutai-me, Jeroboão e todo o Israel!

⁵Não sabeis que Yahweh, o Deus de Israel, deu a Davi o reinado sobre Israel para sempre, para ele e para os seus filhos através de uma Aliança formal?

⁶Porém, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra seu senhor;⁷a ele se juntaram homens desocupados e perversos. Eles vieram contra Roboão, filho de Salomão, que era jovem e inexperiente e não poderia lhes resistir.

⁸Agora, vós dizeis que podeis resistir ao governo poderoso de Yahweh, que está nas mãos dos filhos de Davi. Vós sois um grande exército, e tendes convosco os bezerras de ouro que Jeroboão fez como deuses para vós.⁹Não expulsastes os sacerdotes de Yahweh, os descendentes de Arão e os levitas? Não fizestes para vós sacerdotes semelhantes aos povos das outras terras? Quem quer que venha e se consagre com um novilho e sete carneiros pode tornar-se sacerdote dos que não são deuses.

¹⁰Mas, quanto a nós, Yahweh é nosso Deus, e nós não O abandonamos. Nós temos sacerdotes, descendentes de Arão, servindo Yahweh, e os levitas, que estão no Seu trabalho.¹¹Todas as manhãs e todas as tardes eles oferecem a Yahweh ofertas queimadas e incensos aromáticos. Eles também organizam o pão sobre a mesa purificada cerimonialmente, e acendem o candelabro de ouro com as suas lâmpadas para queimarem toda tarde. Nós guardamos os mandamentos de Yahweh, nosso Deus, mas vós o deixastes.

¹²Deus está conosco, à nossa frente, e os seus sacerdotes estão aqui com as suas trombetas para soar o alarme contra vós. Povo de Israel, não luteis contra Yahweh, o Deus dos vossos antepassados, pois vós não tereis sucesso".

¹³Mas Jeroboão preparou uma emboscada por trás deles; seu exército estava à frente de Judá, e a emboscada estava atrás deles.¹⁴Quando Judá olhou novamente, o combate estava adiante e a retaguarda deles. Eles clamaram a Yahweh, e os sacerdotes tocaram as trombetas.¹⁵Então, os homens de Judá gritaram e enquanto eles gritavam, aconteceu que, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e Judá.

¹⁶O povo de Israel fugiu de Judá, pois Deus os entregou em suas mãos.¹⁷ Abias e seu exército realizaram um grande massacre, e quinhentos mil homens escolhidos de Israel morreram.¹⁸ Dessa maneira, o povo de Israel foi derrotado naquele tempo; o povo de Judá venceu porque eles confiaram em Yahweh, Deus de seus ancestrais.

¹⁹Abias perseguiu Jeroboão e tomou cidades dele: Betel, Jesana e Efrom com suas respectivas vilas.²⁰ Jeroboão não recuperou poder novamente durante todos os dias de Abias; Yahweh feriu Jeroboão e ele morreu.²¹ Abias, porém, se tornou poderoso; ele tomou para si catorze mulheres e tornou-se o pai de vinte e dois filhos e dezesseis filhas.²² O restante dos feitos de Abias, seus atos e palavras, estão escritos no livro da história do profeta Ido.

14 ¹Abias descansou com seus antepassados, e eles o enterraram na cidade de Davi. Asa, seu filho, se tornou rei em seu lugar. Em seus dias a terra esteve em paz por dez anos.² Asa fez o que era bom e certo aos olhos de Yahweh, seu Deus,³ pois ele removeu os altares estrangeiros e os lugares altos; ele derrubou as colunas de pedra e cortou os postes de Aserá.⁴ Ele ordenou Judá a buscar Yahweh, o Deus de seus antepassados, e a obedecer as leis e os mandamentos.

⁵Ele também removeu de todas as cidades de Judá os lugares altos e altares de incenso. O reino estava em paz sob seu governo.⁶ Ele construiu cidades fortificadas em Judá, pois a terra estava em paz, e ele não teve guerra naqueles anos, pois Yahweh deu-lhe paz.

⁷Asa disse a Judá: "Vamos construir estas cidades e fazer muros ao redor delas, torres, portões e trancas; a terra ainda é nossa, pois nós buscamos Yahweh, nosso Deus. Nós O buscamos, e Ele nos deu paz de todos os lados". Então eles construíram e tiveram êxito.⁸ Asa tinha um exército que carregava escudos e lanças; de Judá ele tinha trezentos mil homens, e de Benjamim, duzentos e oitenta mil homens que carregavam escudos e atiravam com arcos. Todos esses eram homens corajosos e fortes.

⁹Zerá, o etíope, veio contra eles com um exército de um milhão de soldados e trezentas carruagens, e chegou a Maressa.

¹⁰Então, Asa foi ao encontro dele, e eles estabeleceram as linhas de batalha no vale de Zefatá em Maressa.¹¹ Asa clamou a Yahweh, seu Deus, e disse: "Yahweh, não existe ninguém como Tu para socorrer os que não tem força, quando este está diante de muitos. Ajuda-nos, Yahweh, nosso Deus, pois confiamos em Ti, e em Teu nome viemos contra esse imenso número. Yahweh, Tu és nosso Deus; não deixa nenhum homem derrotar-Te".

¹²Então, Yahweh derrotou os etíopes diante de Asa e Judá; e os etíopes fugiram.¹³ Asa, e os seus soldados, os perseguiram até Gerar. Caíram tantos etíopes que eles não puderam se recuperar, pois eles foram completamente destruídos diante de Yahweh e de Seu exército. O exército recolheu muito despojo.¹⁴ O exército destruiu todas as vilas ao redor de Gerar, pois o terror de Yahweh veio sobre os habitantes. Também saqueou todas as vilas, pois havia muito despojo nelas.¹⁵ O exército também destruiu as tendas nômades; eles levaram ovelhas em abundância, assim como camelos, e, então, eles retornaram a Jerusalém.

15 ¹O Espírito de Deus veio a Azarias, filho de Odede.² Ele saiu ao encontro de Asa e lhe disse: "Ouvi-me, Asa, toda Judá e Benjamim: Yahweh é convosco, enquanto vós permanecerdes com Ele. Se vós, O buscardes, Ele será encontrado por vós; mas, se vós o abandonardes, Ele vos abandonará.

³Ora, por um longo período, Israel estava sem o Deus verdadeiro, sem um sacerdote que os ensinasse, e sem a Lei.⁴ Mas, em sua angústia eles se voltaram para Yahweh, o Deus de Israel, e O buscaram, Ele foi encontrado por eles.⁵ Naqueles dias, não havia paz para os que saíam, nem para os que chegavam, em vez disso, grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes das terras.

⁶Eles estavam se despedaçando, nação contra nação, e cidade contra cidade, pois Deus os aflingiu com todos os tipos de sofrimento.⁷ Mas, sede fortes e não deixeis que vossas mãos se cansem, pois o vosso trabalho será recompensado".

⁸Quando Asa ouviu essas palavras, a profecia de Odede, o profeta, tomou coragem e se desfez de todas as coisas repugnantes da terra de Judá e Benjamim, e das cidades que ele havia conquistado da região montanhosa de Efraim; reconstruiu o altar de Yahweh, que estava em frente ao pórtico da Casa de Yahweh.⁹ Ele reuniu todo o Judá e Benjamim, e todos os que ficaram com eles, de Efraim, Manassés e de Simeão. Eles vieram de Israel a ele em grande número, quando eles viram que Yahweh, seu Deus, estava com ele.

¹⁰Então, se reuniram em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.¹¹ Eles sacrificaram a Yahweh naquele dia alguns dos despojos que eles trouxeram: setecentos bois e sete mil ovelhas e cabras.

¹²Eles entraram em aliança para buscar Yahweh, o Deus de seus antepassados, de todo seu coração e de toda sua alma.

¹³Eles concordaram que todo aquele que se recusasse a buscar Yahweh, o Deus de Israel, deveria ser morto, tanto pequeno como grande, tanto homem como mulher.

¹⁴Eles juraram a Yahweh em alta voz, com júbilos, com trombetas e cornetas.¹⁵ Todos de Judá se alegraram com o juramento, pois eles tinham jurado de todo coração, e eles buscaram a Deus com toda vontade, e Ele foi achado por eles. Yahweh deu-lhes paz a todos ao seu redor.

¹⁶Ele também removeu Maacá, sua avó, de ser rainha, porque ela tinha feito uma imagem repugnante de Astarote. Asa destruiu a imagem repugnante, a reduziu a pó e a queimou junto ao ribeiro de Cedrom.¹⁷ Porém, os lugares altos não foram retirados de Israel. No entanto, o coração de Asa foi totalmente devoto todos os seus dias.¹⁸ Ele trouxe até a Casa de

Deus as coisas de seu pai e suas próprias coisas que pertenciam a Yahweh: objetos de prata e ouro.¹⁹ Não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

16 ¹No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, sendo Baasa o rei de Israel, este invadiu Judá e fortificou Ramá, para que ninguém pudesse sair do território de Asa, rei de Judá, ou entrar nele.

²Então, Asa trouxe a prata e o ouro dos depósitos da casa de Yahweh e da casa do rei e enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que morava em Damasco. Ele disse: ³"Haja uma aliança entre mim e ti, como havia entre meu pai e teu pai. Olha, eu te envie prata e ouro. Quebra a aliança com Baasa, rei de Israel, para que assim ele possa me deixar em paz".

⁴Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os comandantes dos seus exércitos contra as cidades de Israel. Eles atacaram Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades de armazenamento de Naftali.⁵ Quando Baasa ouviu isso, ele parou de fortificar Ramá e cessou esse trabalho.⁶ Então o rei Asa levou todo o Judá consigo, eles pegaram as pedras e as madeiras de Ramá, com as quais Baasa estava fortificando essa cidade, e usaram esse material para construir Geba e Mispá.

⁷Naquele tempo o vidente Hanani veio a Asa, rei de Judá, e lhe disse: "O exército do rei da Síria escapou das tuas mãos porque tu confiaste no rei da Síria e não confiaste em Yahweh, teu Deus."⁸ Não eram os etíopes e os líbios um exército enorme, com muitos carros de guerra e cavaleiros? Contudo, porque tu confiaste em Yahweh, Ele te deu a vitória sobre eles.

⁹Os olhos de Yahweh percorrem todos os lugares sobre toda a terra, a fim de mostrar que Ele é forte para aqueles cujos corações são íntegros para com ele. Mas tu procedeste de forma tola nessa questão. Portanto, de ora em diante, tu terás guerra."¹⁰ Então, irado por causa dessa questão, Asa lançou o vidente na prisão. Ao mesmo tempo, Asa oprimiu alguns do povo.

¹¹Eis que os feitos de Asa, do primeiro ao último, estão escritos no Livros dos Reis de Judá e Israel.¹² No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa foi acometido de uma doença muito grave nos pés. Mesmo assim, ele não buscou ajuda de Yahweh, mas apenas dos médicos.

¹³No quadragésimo primeiro ano do seu reinado, Asa morreu e descansou com seus antepassados.¹⁴ Ele foi sepultado no mesmo túmulo que havia cavado para si na cidade de Davi. Seu corpo foi colocado num esquife cheio de incensos doces e vários tipos de especiarias preparadas por perfumistas habilidosos, e fizeram uma grande fogueira, em sua homenagem.

17 ¹Josafá, filho de Asa, reinou em seu lugar e se fortaleceu contra Israel.² Ele colocou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e colocou guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, havia capturado.

³Yahweh era com Josafá, porque ele andou nos primeiros caminhos de Davi, seu ancestral, e não seguiu os baalins.⁴ Ao invés disso, ele buscou o Deus de seu ancestral, andou conforme seus mandamentos, e não de acordo com as obras de Israel.

⁵Então, Yahweh estabeleceu o reino em sua mão; todo o Judá o trouxe tributos a Josafá. Ele teve riquezas e honra em abundância.⁶ Seu coração estava comprometido com os caminhos de Yahweh. Ele também removeu os altares e os postes-ídolos de Aserá de Judá.

⁷No terceiro ano de seu reinado, enviou seus oficiais Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Netanel e Micaías para ensinarem nas cidades de Judá.⁸ Com eles, estavam os levitas: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobadonias; e com esses levitas, os sacerdotes Elisama e Jeorão.⁹ Eles ensinaram em Judá, tendo o Livro da Lei de Yahweh com eles. Eles percorriam todas cidades de Judá e ensinavam o povo.

¹⁰O temor de Yahweh caiu sobre todas as reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de maneira que não guerrearão contra Josafá.¹¹ Alguns dos filisteus trouxeram presentes a Josafá e prata como tributo. Os árabes também trouxeram a ele rebanhos, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

¹²Josafá tornou-se muito poderoso. Construiu fortalezas e cidades-celeiros em Judá.¹³ Ele tinha muitos suprimentos nas cidades de Judá e soldados, homens fortes e corajosos, em Jerusalém.

¹⁴Aqui está uma lista deles ordenada pelo nome das suas famílias: em Judá, eram comandantes de mil: com o comandante Adná, trezentos mil guerreiros;¹⁵ com o comandante Joanã, duzentos e oitenta mil homens;¹⁶ e depois, com Amasias, filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu para servir a Yahweh, duzentos mil guerreiros.

¹⁷De Benjamim: Eliadá, homem poderoso e destemido, e com ele, duzentos mil armados com arcos e escudos;¹⁸ depois dele, Jozabade e, com ele, cento e oitenta mil preparados para a guerra;¹⁹ Esses foram os que serviram ao rei Josafá, além daqueles a quem o rei designou para as cidades fortificadas por todo o Judá.

18 ¹Josafá possuía grandes riquezas e honra; ele aliou-se com Acabe, por ter casado sua filha com alguém da família dele.

²Depois de alguns anos, ele foi a Acabe em Samaria. Acabe matou muitas ovelhas e bois para ele e para o povo que estava com ele. Acabe também o persuadiu para, com ele, atacar Ramote-Gileade.³ Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: "Tu virás comigo para Ramote-Gileade?". Josafá lhe respondeu: "Eu sou como tu, e meu povo é como o vosso povo; estaremos contigo na batalha".

⁴Josafá disse ao rei de Israel: "Por favor, busca uma palavra de Yahweh como uma resposta para ti".⁵Então, o rei de Israel juntou os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: "Devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou não?". Eles lhe responderam: "Ataca, porque Deus vos dará vitória".

⁶Mas, Josafá lhes disse: "Há ainda aqui algum outro profeta de Yahweh, de quem possamos buscar conselho?".⁷O rei de Israel disse a Josafá: "Ainda há um homem a quem podemos buscar conselho de Yahweh: Micaías, filho de Inlá. Mas eu o odeio porque ele nunca profetiza algo bom sobre mim, mas apenas dificuldades". Mas Josafá lhe disse: "Não digas isso, rei".⁸Então, o rei de Israel chamou um oficial comandante: "Traz Micaías, filho de Inlá, agora mesmo".

⁹Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, estavam sentados cada um em um trono, vestidos com seus mantos, em um lugar aberto na entrada do portão de Samaria, e todos os profetas estavam profetizando diante deles.¹⁰Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro e disse-lhes: "Yahweh diz isto: 'Com estes ferirás os sírios até que sejam consumidos'".¹¹E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: "Ataca Ramote-Gileade e vence, porque Yahweh a entregará nas mãos do rei".

¹²O mensageiro que foi chamar Micaías lhe disse: "Agora, olha as palavras dos profetas que declaram coisas boas ao rei a uma só voz. Por favor, que tua palavra seja como a palavra de um deles e diz coisas boas".¹³Micaías lhe respondeu: "Assim como Yahweh vive, o que Deus disser é o que eu lhe direi".¹⁴Quando ele veio ao rei, o rei lhe disse: "Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para a batalha ou não?" Micaías lhe respondeu: "Ataca e sê vitorioso! Pois será uma grande vitória".

¹⁵Então, o rei lhe disse: "Quantas vezes devo exigir que jures me dizer apenas a verdade no Nome de Yahweh?".¹⁶Então, Micaías lhe respondeu: "Eu vi todo Israel disperso nas montanhas, como ovelhas sem pastor, e Yahweh disse: 'Estes não têm pastor. Que todo homem retorne à sua casa em paz'".

¹⁷Então, o rei de Israel disse a Josafá: "Não te disse que ele não profetizaria coisas boas sobre mim, mas apenas dificuldades?".¹⁸Então, Micaías disse: "Portanto, todos vós deveis ouvir a palavra de Yahweh! Eu vi Yahweh sentando em Seu trono, e todo o exército celestial em pé à Sua direita e à Sua esquerda.

¹⁹Yahweh lhes disse: 'Quem enganará Acabe, rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade?'. Um lhe respondeu de uma maneira, e outro de outra maneira.

²⁰Então, um espírito veio, ficou perante Yahweh, e lhe disse: 'Eu os enganarei'. Yahweh lhe disse: 'Como?'.²¹O espírito lhe respondeu: 'Irei e me tornarei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas'. Yahweh lhe respondeu: 'Tu os enganarás, e ainda serás bem sucedido. Vai agora e faz isto'.

²²Então, Yahweh colocou um espírito mentiroso na boca destes profetas, e Yahweh decretou desastres a teu respeito".

²³Então, Zedequias, filho de Quenaaná, veio a Micaías e lhe deu um tapa no rosto, e lhe disse: "De que caminho o Espírito de Yahweh saiu de mim para falar a ti?".²⁴Micaías lhe disse: "Tu saberás naquele dia, quando correres para alguma sala interna para esconder-te".

²⁵O rei de Israel disse a alguns servos: "Pegai Micaías e levai-o a Amom, o governador da cidade, e a Joás, meu filho".²⁶Dizei-lhe: 'O rei vos fala: colocai este homem na prisão e alimentai-o com apenas um pouco de pão e um pouco de água, até que eu retorne a salvo'.²⁷Então, Micaías lhe disse: "Se retornares a salvo, então, Yahweh não falou por mim", e ainda acrescentou: "Ouvi isso, todos do povo!".

²⁸Então, Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, subiram contra Ramote-Gileade.²⁹O rei de Israel disse a Josafá: "Eu me disfarçarei e entrarei na batalha mas, tu, veste os trajes reais". Então, o rei de Israel disfarçou-se, e foram à batalha.³⁰O rei da Síria havia mandado aos capitães de seus carros, dizendo: "Não ataqueis os soldados menos importantes e nem os mais importantes; em vez disso, atakai apenas o rei de Israel".

³¹Sucedeu que, quando os capitães dos carros viram Josafá, disseram: "Este é o rei de Israel". Viraram-se para atacá-lo, mas Josafá clamou e Yahweh o ajudou; Deus os desviou dele.³²E aconteceu que, quando os comandantes dos carros viram que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo.

³³Mas um certo homem puxou seu arco ao acaso e atirou no rei de Israel entre as juntas da sua armadura. Então, Acabe disse ao condutor de seu carro: "Volta e leva-me desta batalha, pois estou gravemente ferido".³⁴A batalha piorou naquele dia, e o rei de Israel manteve-se em seu carro, encarando os sírios até a noite. Por volta do tempo em que o sol estava se pondo, ele morreu.

19 ¹Josafá, rei de Judá, retornou em paz para sua casa em Jerusalém.²Então, Jeú, filho de Hanani, o vidente, foi ao encontro do rei Josafá e lhe disse: "Deverias tu ajudar o perverso? Deverias tu amar aqueles que odeiam Yahweh? Por isso, a ira de Yahweh está sobre ti."³No entanto, alguma bondade pode ser encontrada em ti, porque tiraste os postes de Aserá da terra e dispuseste teu coração a buscar a Deus".

⁴Josafá viveu em Jerusalém e foi novamente passar pelo meio do povo, de Berseba até as regiões montanhosas de Efraim, e os trouxe de volta a Yahweh, o Deus de seus pais.⁵Ele estabeleceu juizes na terra de uma a outra extremidade, em todas as cidades fortificadas de Judá, cidade por cidade.

⁶Ele disse aos juizes: "Considerai o que fareis, porque não julgareis para homens, mas para Yahweh! Ele está convosco nos julgamentos.⁷Que o temor de Yahweh esteja sobre vós. Sede cuidadosos quando julgardes, pois não há iniquidade com Yahweh, vosso Deus, nem qualquer favoritismo ou barganha".

⁸Além disso, em Jerusalém, Josafá nomeou alguns dos levitas, sacerdotes e alguns dos ancestrais das famílias de Israel para cuidar dos julgamentos para Yahweh e por causa das disputas. Então, retornaram a Jerusalém.⁹Ele os instruiu, dizendo-lhes: "Deveis servir em reverência a Yahweh, com fidelidade e com um coração perfeito. Isso é o que deveis fazer:

¹⁰Sempre que chegar até vós alguma controvérsia de vossos irmãos que vivem em vossas cidades, seja sobre derramamento de sangue, sobre leis e mandamentos, sobre estatutos ou decretos, deveis avisá-los para que não cometam pecado contra Yahweh, e então Sua ira não virá sobre vós e sobre vossos irmãos. Se agirdes dessa forma, não sereis culpados.

¹¹Vede! Amarias, o chefe dos sacerdotes, presidirá sobre vós nos negócios que pertencem a Yahweh; Zebadias, filho de Ismael, chefe da tribo de Judá, está encarregado de todos os assuntos do rei; e também os levitas serão oficiais a vosso serviço. Procedei corajosamente, e que Yahweh esteja com aqueles que são bons".

20 ¹Aconteceu que, depois disso, o povo de Moabe, de Amom e com eles alguns meunitas, vieram contra Josafá para guerrear. ²Então, alguém veio a Josafá, dizendo: "Uma grande multidão está vindo contra ti de além do mar Morto, de Harã. Vê, eles estão em Hazazom-Tamar", que é En-Gedi. ³

Josafá começou a temer, pôs-se a buscar Yahweh e proclamou um jejum em toda Judá. ⁴Judá se reuniu para buscar Yahweh; eles vieram de todas as cidades de Judá.

⁵Josafá permaneceu na congregação de Judá e Jerusalém, na casa de Yahweh, de frente ao novo pátio,⁶e disse: "Yahweh, Deus de nossos ancestrais, não és Deus nos céus? Não és Tu o soberano de todos os reinos das nações? Poder e força estão em Tuas mãos, para que ninguém Te resista. ⁷Deus nosso, não lançaste fora os habitantes desta terra diante do povo de Israel, e os deste para sempre aos descendentes de Abraão?

⁸Habitaram nela e edificaram lá um santuário para o Teu Nome, dizendo: ⁹Se um desastre vier a nós — a espada do Teu julgamento, ou praga, ou fome —, nós nos apresentaremos diante desta Casa, diante de Ti, pois o Teu Nome está nesta Casa, e clamaremos em nossa angústia, e Tu nos ouvirás e nos livrarás'. ³

¹⁰Ora, aqui está o povo de Amom, Moabe e monte Seir, os quais não deixaste que Israel os invadissem, quando saíram da terra do Egito; ao invés disso, Israel se afastou deles e não os destruiu. ¹¹Vê como eles nos retribuem: estão vindo para expulsar-nos da terra que nos destes por herança.

¹²Nosso Deus, não os julgarás? Pois não possuímos poder contra o grande exército que está vindo contra nós. Não sabemos o que fazer, mas nossos olhos estão voltados para Ti". ¹³Todo povo estava em pé diante de Yahweh, com os seus pequeninos, esposas e crianças.

¹⁴Então, no meio da congregação, o Espírito de Yahweh veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Matanias, o levita, um dos filhos de Asafe. ¹⁵E Jaaziel lhes disse: "Escutai, todo Judá e todos vós, habitantes de Jerusalém, e o rei Josafá! Isto é o que Yahweh vos diz: 'Não temais, nem vos assusteis por causa desse grande exército; pois a batalha não vos pertence, mas a Deus.

¹⁶Descereis amanhã contra eles. Vede, estão subindo pelo caminho da passagem de Ziz! Vós os encontreis na extremidade do vale, em frente ao deserto de Jeruel. ¹⁷Não tereis de lutar nesta batalha. Ficaí em vossas posições! Ficaí parados, e vede Yahweh vos resgatar — a Judá e a Jerusalém. Não temais nem fiquéis desencorajados. Ide contra eles amanhã, pois Yahweh está convosco".

¹⁸Josafá prostrou sua cabeça e sua face ao chão. Todo Judá e os habitantes de Jerusalém se ajoelharam diante de Yahweh para O adorar. ¹⁹Os levitas, dos descendentes dos coatitas e coraítas, se levantaram e adoraram a Yahweh, o Deus de Israel, em alta voz.

²⁰Logo de manhã, eles se levantaram e saíram para o deserto de Tecoa. Quando saíam, Josafá levantou-se e disse: "Escutai-me, Judá e vós, habitantes de Jerusalém! Confiai em Yahweh, vosso Deus, e sereis amparados; confiai em Seus profetas e sereis bem sucedidos. ²¹Quando ele consultou o povo, designou aqueles que iriam cantar para Yahweh e dar-Lhe graças por Sua santidade e glória, quando saíram à frente do exército, e disse-lhes: "Dai graças a Yahweh, pois Sua fiel aliança dura para sempre".

²²Quando começaram a cantar e render graças, Yahweh preparou homens para emboscar o povo de Amom, Moabe e monte Seir, que foram contra Judá. Eles foram derrotados ²³pois o povo de Amom e o povo de Moabe se levantaram para lutar contra os habitantes de monte Seir, para que fossem completamente destruídos e mortos. Quando terminaram com os habitantes do monte Seir, todos ajudaram a se destruir uns aos outros.

²⁴Quando Judá chegou ao posto de vigilância no deserto, eles procuraram o exército, observaram, e estavam todos mortos, caídos pelo chão; ninguém escapou.

²⁵Quando Josafá e seu povo vieram saquear os despojos, encontraram entre eles grande abundância de riquezas, roupas e joias preciosas, que tomaram para si, mais do que poderiam carregar. Levou três dias para eles carregarem os despojos, porque eram muitos. ²⁶No quarto dia, eles se ajuntaram em uma assembleia no vale de Beraca. Ali adoraram a Yahweh; por isso o nome daquele lugar é vale de Beraca, até os dias de hoje.

²⁷Então eles retornaram, todos os homens de Judá e Jerusalém, com Josafá à frente, para ir novamente a Jerusalém com alegria, pois Yahweh lhes fez regozijar sobre seus inimigos.²⁸Vieram a Jerusalém e à casa de Yahweh com liras, harpas e trombetas.

²⁹O temor de Deus veio sobre todos os reinos das nações quando ouviram que Yahweh havia lutado contra os inimigos de Israel.³⁰Então, o reino de Josafá se aquietou pois seu Deus lhe deu paz com todos ao seu redor.

³¹Josafá reinou sobre Judá; ele tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém durante vinte e cinco anos. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.³²Ele andou nos caminhos de Asa, seu pai; não se desviou deles. Fez o que era bom aos olhos de Yahweh;³³porém, os santuários não foram removidos, nem o povo voltou seus corações ao Deus de seus antepassados.

³⁴Já os outros assuntos a respeito de Josafá, do começo ao fim, foram escritos na história de Jeú, filho de Hanani, que foi escrito no Livro dos Reis de Israel.

³⁵Depois disso, Josafá, rei de Judá, se aliou com Acázias, o rei de Israel, que havia cometido muita maldade.³⁶Ele se aliou com ele para construir navios para ir a Társis; eles os construíram em Enziom-Geber.³⁷Então Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo-lhe: "Porque te aliastes com Acázias, Yahweh destruiu todos os teus projetos". Os navios foram despedaçados de forma que não foi possível navegar.

¹A expressão alguns meunitas representa uma correção do texto hebraico, que traz alguns amonitas. Acredita-se que meunitas era o original, e que um copista mudou para alguns amonitas; mas esta última forma não faz sentido porque os amonitas já foram mencionados nesse versículo. Entretanto, diferentes versões lidam com este problema de diferentes formas.

²Em vez de Harã, algumas versões antigas e modernas trazem Edom.

³Em vez de julgamento, algumas versões antigas e modernas trazem dilúvio

⁴Em vez de entre eles, algumas versões antigas e modernas trazem gado. Em vez de roupas, algumas versões trazem corpos mortos.

21 ¹Josafá dormiu com seus ancestrais e foi sepultado com eles, na cidade de Davi; Jeorão, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.²Jeorão tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eram filhos de Josafá, rei de Israel.³Seu pai tinha lhes dado grandes presentes de prata, ouro, outras coisas preciosas e também as cidades fortificadas de Judá; mas ele deu o trono a Jeorão porque ele era seu primogênito.

⁴Quando Jeorão assumiu o reino de seu pai e se estabeleceu firmemente como rei, matou todos os seus irmãos com a espada e também vários outros líderes de Israel.⁵Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou por oito anos em Jerusalém.

⁶Ele andou pelos caminhos dos reis de Israel, como a casa de Acabe estava fazendo, pois havia tomado a filha de Acabe como sua esposa, ele fez o que era mau à vista de Yahweh.⁷No entanto, Yahweh não quis destruir a casa de Davi, por causa da aliança que tinha feito com Davi; pois Ele havia prometido que sempre lhe daria vida e aos seus descendentes.

⁸Nos dias de Jeorão, Edom se revoltou do controle de Judá e instituiu um rei.⁹Então, Jeorão atravessou com o seus comandantes e todas as suas carruagens. Isso aconteceu quando se levantou à noite e lutou contra os edomitas, os quais tinham cercado a ele e aos comandantes de suas carruagens.¹⁰Assim, Edom tinha estado em rebelião do poder de Judá até este presente dia. Libna também se revoltou ao mesmo tempo do seu controle, porque Jeorão tinha deixado Yahweh, o Deus de seus antepassados.

¹¹Além disso, Jeorão tinha construído lugares altos nas montanhas de Judá e fez os habitantes de Jerusalém viverem como prostitutas. Ele levou Judá à perdição.

¹²Então veio a Jeorão a carta do profeta Elias. Ela dizia: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu ancestral, diz: Porque não andaste nos caminhos de Josafá, teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,¹³mas tens andado nos caminhos dos reis de Israel e fizeste Judá e seus habitantes de Jerusalém agirem como uma prostituta, como a casa de Acabe fez, e porque mataste com a espada teus irmãos na família de teu pai, homens que eram melhores que tu,¹⁴vê, Yahweh atacará com uma grande praga o teu povo, tuas crianças, tuas mulheres e todos os teus bens.¹⁵Tu mesmo ficarás muito enfermo por causa de uma doença em teus intestinos, até teus intestinos cairão fora por causa da doença, dia após dia".

¹⁶Yahweh despertou contra Jeorão os espíritos dos filisteus e dos árabes que estavam perto dos etíopes.¹⁷Eles atacaram Judá, invadiram seu território e levaram todos os bens que foram encontrados na casa do rei. Eles também carregaram seus filhos e suas mulheres. Nenhum filho foi deixado a ele, exceto Jeoacaz, o mais novo.

¹⁸Depois de tudo disso, Yahweh o feriu com uma doença incurável no intestino.¹⁹Aconteceu, no devido tempo, no final de dois anos, que seus intestinos caíram fora por conta da sua doença, e ele morreu dessa doença severa. Seu povo não fez fogo em sua honra como tinha feito para os seus antepassados.²⁰Ele começou a reinar quando tinha trinta e dois anos, reinou em Jerusalém por oito anos e morreu sem lamentação. Foi sepultado na cidade de Davi, mas não nos túmulos reais.

22 ¹Os habitantes de Jerusalém fizeram rei, em lugar de seu pai, a Acázias, seu filho mais novo, pois a tropa de homens que vieram com os árabes ao acampamento tinha matado todos os seus filhos mais velhos. Assim, Acázias, filho de Jeorão, rei de Judá, tornou-se rei.²Acázias tinha quarenta e dois anos quando começou a reinar; ele reinou por um ano em

Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri.³Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe, pois sua mãe era sua conselheira em fazer coisas más.

⁴Acazias fez o que era mau à vista de Yahweh, como os da casa de Acabe estavam fazendo, pois eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para sua destruição.⁵Ele também seguiu seus conselhos. Foi com Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, para lutar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Os sírios feriram Jorão.

⁶Jorão voltou para ser curado em Jezreel das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. Assim, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu até Jezreel para ver Jorão, filho de Acabe, pois Jorão havia sido ferido.

⁷Ora, a destruição de Acazias foi feita por meio de Deus, pela da visita a Jorão. Quando ele chegou, foi com Jorão para atacar Jeú, filho de Ninsi, a quem Yahweh havia escolhido para destruir a casa de Acabe.⁸Aconteceu quando Jeú estava executando o julgamento de Deus, na casa de Acabe, que ele encontrou os líderes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias servindo Acazias. Jeú os matou.

⁹Jeú procurou por Acazias; encontraram-no escondendo-se em Samaria, trouxeram-no para Jeú e o mataram. Então, sepultaram-no, pois disseram: "Ele é um filho de Josafá, que buscava Yahweh com todo o coração. Assim, a casa de Acazias não tinha mais poder para governar o reino.

¹⁰Ora, quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu filho estava morto, levantou-se e matou todas as crianças reais na casa de Judá.¹¹Mas Jeosabeate, uma filha do rei, tomou Joás, filho de Acazias, e o levou do meio dos filhos do rei que foram mortos. Ela o colocou em um quarto com sua ama. Assim, Jeosabeate, uma filha do rei Jeorão, a esposa de Joiada, o sacerdote (pois ela era irmã de Acazias), escondeu-o de Atalia, para que Atalia não o matasse.¹²Joás estava com eles, escondido na Casa de Deus, por seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

23 ¹No sétimo ano, Joiada mostrou sua força e entrou numa aliança com os comandantes de centenas, Azarias filho de Jeroão, Ismael filho de Joanã, Azarias filho de Obede, Maaseias filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri.²Eles foram sobre Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, assim como os cabeças das casas ancestrais de Israel, e eles vieram para Jerusalém.³Toda a assembleia fez uma aliança com o rei na casa de Deus. Joiada lhes disse: "Veja, o filho do rei reinará, assim como Yahweh havia dito a respeito dos descendentes de Davi.

⁴Isso é o que deveis fazer: um terço de seus sacerdotes e dos levitas que vieram para servir no sábado, serão guardas das portas,⁵outro terço será na casa do rei e o outro terço será à Porta do Fundamento. Todo o povo estará no pátio da casa de Yahweh.

⁶Não deixeis que ninguém entre na casa de Yahweh, exceto os sacerdotes e os levitas que estão servindo. Eles podem entrar, pois eles são consagrados. Todas as outras pessoas devem obedecer os mandamentos de Yahweh.⁷Os levitas rodearão o rei de todos os lados, todos os homens, cada um com sua arma em mãos. Qualquer que entrar na casa, que seja morto. Fique com o rei quando ele entrar e quando ele sair".

⁸Assim, os levitas e toda a Judá fizeram tudo conforme o sacerdote Joiada ordenou. Cada um tomou seus homens, aqueles que estavam indo servir no sábado, e aqueles que estavam deixando de servir no sábado, pois Joiada, o sacerdote, não dispensou nenhuma das suas divisões.⁹Então Joiada, o sacerdote, trouxe aos comandantes lanças e pequenos e grandes escudos, que pertenciam ao rei Davi que estavam na casa de Deus.

¹⁰Joiada colocou todos os soldados, cada homem com sua arma em sua mão, do lado direito do templo até o lado esquerdo do templo, do lado do altar e o templo, ao redor do rei.¹¹Então, trouxeram para fora o filho do rei, puseram-lhe a coroa, e entregaram-lhe os decretos da aliança. Então eles o fizeram rei, e Joiada e seus filhos o ungiram. Então eles disseram: "Vida longa ao rei".

¹²Quando Atalia ouviu o barulho das pessoas correndo e adorando o rei, ela veio ao povo na casa de Yahweh.¹³E ela olhou, e eis que o rei estava junto a seu pilar na entrada e os comandantes e trompetistas estavam com o rei. Todo o povo da terra estava regozijando e tocando trompetes; os cantores estavam tocando instrumentos musicais e dirigiam o canto de louvores. Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: "Traição! Traição!".

¹⁴Então, Joiada, o sacerdote, trouxe para fora os comandantes de centenas que estavam sobre o exército e disse-lhes: "Traga ela para fora das fileiras; qualquer um que a seguir, deixe-o ser morto com a espada". Pois o sacerdote disse: "Não a matem na casa de Yahweh".¹⁵Assim, eles a prenderam e a levaram até a entrada da porta do cavalo da casa do rei, e ali a mataram.

¹⁶Então, Joiada fez uma aliança entre si mesmo, todo o povo e com o rei, que eles deveriam ser o povo de Yahweh.¹⁷Todo o povo foi à casa de Baal e a destruiu. Eles quebraram os altares de Baal e suas imagens em pedaços e eles mataram Matã, o sacerdote de Baal, em frente daqueles altares.

¹⁸Joiada apontou oficiais para a casa de Yahweh sobre a mão dos sacerdotes, os quais eram levitas, o qual Davi tinha designado a casa de Yahweh, para ofertar as ofertas queimadas a Yahweh, assim como estava escrito na lei de Moisés, junto com regozijos e canções, assim como Davi direcionou.¹⁹Joiada montou guardas nos portões da casa de Yahweh, assim, ninguém que estava impuro, de qualquer maneira, deveria entrar.

²⁰Joiada levou com ele os comandantes de centenas, os nobres, os governadores do povo e todas as pessoas da terra. Conduziu o rei da casa de Yahweh; o povo veio através da porta superior para a casa do rei e colocou o rei no trono do reino.²¹ Assim todo o povo da terra se regozijou, e a cidade estava tranquila. Quanto a Atalia, eles a mataram à espada.

24 ¹Joás tinha sete anos quando começou seu reinado; reinou por quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia, de Berseba.²Joás fez o que era bom aos olhos de Yahweh em todos os dias do sacerdote Joiada.³Joiada tomou duas mulheres para ele, e tornou-se pai de filhos e filhas.

⁴Aconteceu, depois dessas coisas, que Joás decidiu restaurar a casa de Yahweh.⁵Ele reuniu os sacerdotes e levitas, e disse-lhes: "Ide todos os anos nas cidades de Judá e recolham de todo o Israel dinheiro para a restauração da casa de vosso Deus. Tenham certeza de começar logo". De início os levitas nada fizeram.

⁶Assim, o rei chamou Joiada, o sumo sacerdote, e disse-lhe: "Por que não requerestes dos levitas que trouxessem de Judá e Jerusalém a taxa estabelecida por Moisés, o servo de Yahweh, e pela assembleia de Israel, para a tenda dos decretos da aliança?"⁷Pois os filhos de Atalia, aquela mulher ímpia, que arruinaram a Casa de Deus, e deram todas as coisas sagradas da Casa de Yahweh aos cultos aos baalins.

⁸Assim, o rei ordenou e fizeram um baú e o colocaram do lado de fora da entrada da casa de Yahweh.⁹Então, anunciaram em Judá e Jerusalém, para que o povo trouxesse para Yahweh as taxas que Moisés o servo de Deus estabeleceu para Israel no deserto.¹⁰Todos os líderes e todo o povo regozijaram e trouxeram o dinheiro e colocaram no baú até terminar de enchê-lo.

¹¹Aconteceu que, sempre que traziam o baú aos oficiais do rei pela mão dos levitas, e sempre que viam que havia muito dinheiro nele, o escriba do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o baú, e o levavam de volta ao seu lugar. Fizeram isso dia após dia, juntando uma grande quantidade de dinheiro.¹²O rei e Joiada deram o dinheiro para aqueles que fizeram o trabalho de servir na casa de Yahweh. Esses homens contrataram pedreiros e carpinteiros para restaurar a casa de Yahweh, e também aqueles que trabalhavam com ferro e bronze.

¹³Aqueles que tinham o encargo do trabalho faziam que o trabalho de reparação fosse crescendo por suas mãos. Eles restauraram a casa de Deus em seu desenho original e o fortaleceu.¹⁴Quando terminaram, trouxeram o resto do dinheiro ao rei e a Joiada. Este dinheiro foi usado para fazer móveis para a casa de Yahweh, utensílios nas quais para servir e fazer ofertas, colheres e utensílios de ouro e prata. Ofereceram ofertas queimadas na Casa de Yahweh continuamente, todos os dias de Joiada.

¹⁵Joiada envelheceu e estava com idade avançada de cento e trinta anos de idade quando morreu.¹⁶O sepultaram na cidade de Davi, junto com os reis, porque ele havia feito o bem em Israel, para com Deus, e à Casa de Deus.

¹⁷Após a morte de Joiada, os líderes de Judá vieram e honraram o rei. E o rei os ouviu.¹⁸Eles abandonaram a Casa de Yahweh, o Deus de seus ancestrais, e louvaram aos deuses de Astarote e os ídolos. A ira de Deus veio sobre Judá e Jerusalém por causa dos erros deles.¹⁹Mesmo assim Ele lhes enviou profetas para os trazer de volta a Yahweh. Os profetas testificaram contra o povo, mas, eles se recusaram a ouvi-los.

²⁰O Espírito de Deus veio sobre Zacarias filho do sacerdote Joiada. Zacarias se levantou sobre o povo e disse-lhes: "Disse Deus: 'Por que vós estais transgredindo os mandamentos de Yahweh, fazendo com que não prospereis? Desde quando abandonaram Yahweh, Ele também vos abandonou'".²¹Mas eles conspiraram contra ele. Sob a ordem do rei, eles o aprederam no pátio da casa de Yahweh.²²Desta forma, o rei Joás ignorou a bondade que Joiada, pai de Zacarias, fizera com ele. Ao invés disso, ele matou o filho de Joiada. Quando Zacarias estava morrendo, disse: "Que Yahweh veja e te faça prestar contas disso".

²³E aconteceu que, no final do ano, o exército da Síria se levantou contra Joás. Eles vieram a Judá e Jerusalém; mataram todos os líderes do povo, e enviaram todos os despojos ao rei de Damasco.²⁴O exército de sírios vieram com um exército pequeno, mas Yahweh os deu a vitória sobre um grande exército, pois Judá abandonou Yahweh, o Deus de seus ancestrais. Dessa forma, os sírios trouxeram o julgamento sobre Joás.

²⁵Quando os sírios se foram, deixaram Joás gravemente ferido. E seus próprios servos conspiraram contra ele, por causa do assassinato do filho do sacerdote Joiada. Eles o mataram em sua cama e o sepultaram na cidade de Davi, mas não nas tumbas dos reis.²⁶Estes foram os que conspiraram contra ele: foram Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jeozabade, filho de Sinrite, a moabita.

²⁷Quanto aos filhos de Joás, as importantes profecias ditas sobre ele e a reconstrução da casa de Deus, eis que estão escritos no livro dos reis. E Amazias, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

25 ¹Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar. Reinou por vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém.²Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, mas não com um coração completamente devotado.

³Aconteceu que, assim que seu governo ficou bem estabelecido, ele matou os servos que haviam assassinado seu pai, o rei.

⁴Porém ele não matou os filhos dos assassinos, mas agiu de acordo com o que está escrito na Lei, no Livro de Moisés, assim como Yahweh ordenou: "Os pais não devem morrer pelos filhos, nem os filhos pelos pais. Em vez disso, cada pessoa deverá morrer pelo seu próprio pecado".

⁵Além do mais, Amazias reuniu Judá e registrou-o conforme os seus clãs familiares, sob os comandantes de mil e comandantes de cem, todos de Judá e Benjamim. Ele contou os que tinham de vinte anos para cima e encontrou trezentos mil homens aptos para irem à guerra e manejar lança e escudo.⁶Também contratou cem mil guerreiros de Israel por cem talentos de prata.

⁷Mas um homem de Deus veio a ele, dizendo: "Rei, não deixes o exército de Israel ir contigo, pois Yahweh não está com Israel, isto é, com nenhum dos filhos de Efraim.⁸Mas, mesmo que tu vás e sejas forte e corajoso na batalha, Deus te fará cair diante do inimigo, pois Deus tem poder para ajudar e poder para derrubar".

⁹Disse Amazias ao homem de Deus: "Mas o que faremos acerca dos cem talentos que eu havia entregue ao exército de Israel?". O homem de Deus respondeu: "Yahweh pode te dar muito mais do que isso".¹⁰Então, Amazias separou o exército que tinha vindo de Efraim até ele e mandou-os para casa. Então, acendeu-se neles grande ira contra Judá e voltaram com grande fúria para sua terra.

¹¹Amazias criou coragem e conduziu seu povo para ir ao Vale do Sal; lá ele derrotou dez mil homens de Seir.¹²O exército de Judá capturou vivos outros dez mil. Eles os levaram à beira do abismo e os jogaram de lá, para que todos fossem quebrados aos pedaços.

¹³Mas os homens do exército que Amazias tinha mandado de volta, para que não fossem com ele para a batalha, atacaram as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom. Eles feriram três mil pessoas e levaram muitos despojos.

¹⁴E aconteceu que, depois que Amazias voltou da matança dos edomitas, trouxe consigo os deuses do povo de Seir e os colocou como seus próprios deuses. Curvou-se diante deles e queimou-lhes.¹⁵Então, a ira de Yahweh veio contra Amazias. Enviou-lhe um profeta que disse: "Por que buscaste os deuses que não salvaram nem mesmo o seu próprio povo de tuas mãos?".

¹⁶E aconteceu que, enquanto o profeta estava falando para ele, o rei lhe disse: "Nós te constituímos conselheiro do rei? Para! Por que tu deverias morrer?". Então o profeta parou e disse: "Sei que Deus decidiu te destruir, porque fizeste isso e não ouviste o meu conselho".

¹⁷Então Amazias, rei de Judá, consultou seus conselheiros e mandou mensageiros a Jeoás, filho de Jeocaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: "Encontremos um ao outro, face a face, em batalha".

¹⁸Mas Jeoás, rei de Israel, enviou mensageiros de volta a Amazias, rei de Judá, dizendo: "O espinheiro que estava no Líbano mandou mensagem ao cedro no Líbano, dizendo: 'Dá tua filha a meu filho como esposa', mas uma fera selvagem no Líbano passou e pisoteou o espinheiro.¹⁹Tu tens dito: 'Vede, eu destruí Edom', e teu coração te elevou para teres orgulho de tua vitória. Mas fica em casa, por que deverias causar problemas a ti mesmo e caírem juntos tanto tu quanto Judá?".

²⁰Mas Amazias não deu ouvidos, pois isso vinha de Deus, assim Ele entregaria o povo de Judá nas mãos dos seus inimigos, pois procuraram conselhos entre os deuses de Edom.²¹Então, Jeoás, rei de Israel, atacou; ele e Amazias, rei de Judá, encontraram-se frente a frente, em Bete-Semes, que pertence a Judá.²²Judá foi destruído diante de Israel, e todos os homens fugiram para casa.

²³Jeoás, rei de Israel, capturou Amazias, filho de Joás, neto de Jeocaz, rei de Judá, em Bete-Semes. Ele o trouxe a Jerusalém e derrubou os muros de Jerusalém, desde o portão de Efraim até o portão da esquina, quatrocentos côvados de distância.

²⁴Ele tomou todo o ouro e prata, todos os objetos que foram encontrados na casa de Deus com Obede-Edom e as coisas valiosas da casa do rei, também fez reféns e voltou para Samaria.

²⁵Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeocaz, rei de Israel.²⁶Sobre os outros acontecimentos de Amazias, dos primeiros aos últimos, eis que não foram escritos no livro dos reis de Judá e Israel?

²⁷Assim, desde o tempo em que Amazias deixou de seguir Yahweh, começaram a conspirar contra ele em Jerusalém. Ele fugiu para Laquis, mas enviaram homens atrás dele em Laquis e lá o mataram.²⁸Trouxeram-no de volta em cavalos e o enterraram junto com seus ancestrais na cidade de Judá.

26 ¹Todo o povo de Judá tomou Uzias, que tinha dezesseis anos, e fizeram dele rei no lugar de seu pai, Amazias.²Foi ele quem reconstruiu Elate e a restaurou para Judá. Depois disso, o rei descansou com seus ancestrais.³Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar. Ele reinou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias e ela era de Jerusalém.

⁴Ele fez o que era correto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de seu pai, Amazias, em tudo.⁵Ele se dispôs a seguir a Deus nos dias de Zacarias, que deu a ele instruções para obedecer a Deus. Enquanto ele buscou Yahweh, Deus o fez próspero.

⁶Uzias foi à luta contra os filisteus e destruiu os muros da cidade de Gate, de Jabné e Asdode; ele construiu cidades no país de Asdode e junto aos filisteus.⁷Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que viviam em Gur-Baal e contra os meunitas.⁸Os amonitas pagaram tributos a Uzias, e o seu nome se espalhou, até a entrada do Egito, pois ele se tornou muito poderoso.

⁹Além disso, Uzias construiu torres em Jerusalém, no portão da Esquina, no portão do Vale, no canto do muro e os fortificou.¹⁰Ele construiu torres de vigia no deserto e cavou muitos poços, pois ele tinha muito gado, tanto nas terras

baixas como nas planícies. Ele tinha lavradores e vinhateiros nas terras das colinas e nos campos frutíferos, pois ele amava agricultura.

¹¹Além do mais, Uzias tinha um exército de guerreiros que iam à guerra em grupos que eram organizados por seus números e contados por Jeiel, o escriba, e Maaseias, o oficial, sob a autoridade de Hananias, um dos comandantes do rei.

¹²O número total de cabeças das casas de famílias e guerreiros era dois mil e seiscentos. ¹³Sob sua mão estava um exército de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que guerreavam poderosamente, para ajudar o rei contra o inimigo.

¹⁴Uzias preparou para todo o exército: escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e pedras para atirar. ¹⁵Em Jerusalém, ele construiu máquinas, inventadas por homens habilidosos, para ficarem nas torres e nos cantos das muralhas, para atirar flechas e grandes pedras. Sua fama se espalhou por terras distantes, pois ele foi grandemente ajudado até se tornar poderoso.

¹⁶Mas, quando Uzias se tornou poderoso, seu coração se encheu de orgulho e então ele agiu corruptamente; ele pecou contra Yahweh, seu Deus, pois ele foi à casa de Yahweh e queimou incensos no altar de incensos. ¹⁷Azarias, o sacerdote, foi atrás dele e com ele oitenta sacerdotes de Yahweh, homens corajosos. ¹⁸Eles se opuseram a Uzias, o rei, e disseram-lhe: "Não compete a ti, Uzias, queimar incenso para Yahweh, mas aos sacerdotes, os filhos de Arão, que foram consagrados para queimar incenso. Sai do Santo Lugar, pois tu foste infiel e não receberás honra de Yahweh Deus".

¹⁹Então, Uzias se irou. Ele estava segurando um incensário em sua mão para queimar incenso. Enquanto ele estava irado com os sacerdotes, apareceu lepra em sua testa, diante dos sacerdotes na casa de Yahweh, ao lado do altar de incenso.

²⁰Azarias, o sacerdote chefe, e todos os sacerdotes olharam pra ele, e, então, ele se tornou leproso em sua testa. Eles rapidamente o tiraram de lá. De fato, ele se apressou em sair, porque Yahweh o atingira.

²¹Uzias, o rei, ficou leproso até o dia de sua morte e viveu numa casa separada, porque era leproso, pois ele foi tirado da casa de Yahweh. Jotão, seu filho, se encarregou da casa do rei e governou o povo da terra.

²²Quanto aos outros feitos de Uzias, do primeiro ao último, estão no que Isaías, filho de Amoz, o profeta, escreveu. ²³Então, Uzias descansou com seus ancestrais; eles o enterraram com seus ancestrais no túmulo pertencente aos reis, pois disseram: "Ele é um leproso". Jotão, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

27 ¹Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar; ele reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa; ela era filha de Zadoque. ²Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de seu pai, Uzias, em tudo. Ele também se negou a entrar no Templo de Yahweh. Mas o povo prosseguiu em suas práticas malignas.

³Ele construiu o portão superior da casa de Yahweh e construiu muito nas colinas de Ofel. ⁴Também construiu cidades na região montanhosa de Judá e nas florestas ele construiu castelos e torres.

⁵Ele também lutou contra o rei do povo de Amom e os derrotou. Naquele mesmo ano, o povo de Amom lhe deu cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. O povo de Amom lhe deu o mesmo no segundo e terceiro ano.

⁶Então, Jotão tornou-se poderoso porque andava firmemente diante de Yahweh, seu Deus. ⁷Quanto aos outros atos de Jotão, todas as suas guerras e seus caminhos, eles estão escritos no livro dos reis de Israel e Judá.

⁸Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. ⁹Jotão dormiu com seus antepassados, e o enterraram na cidade de Davi. Acaz, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

28 ¹Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezesseis anos em Jerusalém. Ele não fez o que era reto aos olhos de Yahweh, assim como Davi, seu pai, havia feito; ²em vez disso, ele andou nos caminhos dos reis de Israel, e até fez imagens de fundição para os baalins.

³Além disso, ele queimou incenso no vale do filho de Hinom, e sacrificou seus filhos no fogo, de acordo com as práticas idólatras do povo que Yahweh expulsara de suas terras, diante do povo de Israel. ⁴Ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verde;

⁵pelo que Yahweh, o Deus de Acaz, o entregou nas mãos do rei da Síria. Os sírios o derrotaram e levaram um grande número de prisioneiros cativos para Damasco. Acaz também foi entregue nas mãos do rei de Israel, que o derrotou em um grande massacre. ⁶Pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá cento e vinte mil soldados em um dia, todos eles homens corajosos, porque tinham abandonado Yahweh, o Deus de seus antepassados.

⁷Zicri, um homem poderoso de Efraim, matou Maaseias, filho do rei, e Azricão, o oficial do palácio, e Elcana, o segundo depois do rei. ⁸O exército de Israel levou cativos de seus parentes duzentas mil esposas, filhos e filhas. Eles também levaram muitos despojos, que carregaram até Samaria.

⁹Mas havia um profeta de Yahweh, seu nome era Odede; ele foi encontrar-se com o exército que entrava em Samaria, e disse-lhes: "Porque Yahweh, o Deus de vossos antepassados, estava irado com Judá, Ele os entregou em vossas mãos; mas vós os matastes com uma fúria que alcançou os céus. ¹⁰E agora, pretendeis manter os homens e as mulheres de Judá e Jerusalém como vossos escravos. Mas não sois culpado de vossos próprios pecados contra Yahweh, vosso Deus? ¹¹Agora, então, ouvi-me: mandai os prisioneiros de volta, aqueles que tens tomado de vosso próprio irmão, pois o ardor da ira de Yahweh está sobre vós."

¹²Então, certos líderes do povo de Efraim — Azarias, filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai — se levantaram contra os que voltavam da guerra,¹³ e lhes disseram: "Não trareis os prisioneiros aqui, pois além das nossas transgressões, o que quereis fazer acrescentaria ainda mais aos nossos pecados e às nossas culpas; pois nossa transgressão é grande, e temos o ardor da ira contra Israel."

¹⁴Então, os homens armados deixaram os prisioneiros e o despojo diante dos líderes e de toda a congregação.¹⁵ Os homens que foram designados por nome levantaram-se, levaram os prisioneiros e vestiram todos que estavam nus entre eles com o despojo. Vestiram-nos e lhes deram sandálias, além de comida e água para beber. Trataram suas feridas, colocaram os fracos sobre os jumentos e os levaram de volta para suas famílias em Jericó, chamada a cidade das Palmeiras. Então, voltaram para Samaria.

¹⁶Naquele tempo, o rei Acaz mandou mensageiros aos reis da Assíria, pedindo ajuda,¹⁷ pois novamente os edomitas atacaram Judá e levaram prisioneiros.¹⁸ Os filisteus também invadiram as cidades da planície e do sul de Judá. Eles tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e seus vilarejos, Timna e seus vilarejos, também Ginzo e seus vilarejos, estabelecendo-se ali.

¹⁹Pois Yahweh humilhou a Judá por causa de Acaz, o rei de Israel, já que ele agiu com maldade em Judá, e pecou contra Yahweh muito fortemente.²⁰ Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio a ele e o afligiu ao invés de fortalecê-lo;²¹ pois Acaz saqueou a casa de Yahweh, e as casas do rei e dos líderes, para dar as coisas valiosas aos reis da Assíria, mas isso não o beneficiou.

²²Este mesmo rei Acaz pecou ainda mais contra Yahweh em seu tempo de sofrimento;²³ pois ele sacrificou aos deuses de Damasco, os deuses que o derrotaram. Ele disse: "Porque os deuses dos reis da Síria os ajudaram, farei sacrifícios a eles, para que eles possam também me ajudar." Mas eles foram a ruína dele e de todo Israel.

²⁴Acaz juntou todos os utensílios do templo de Deus e os despedaçou. Ele fechou as portas da casa de Yahweh, e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.²⁵ Em cada cidade de Judá, ele fez altares para queimar sacrifícios para outros deuses e, dessa forma, provocou a ira de Yahweh, o Deus de seus antepassados.

²⁶Agora, o restante dos seus feitos e todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e Israel.²⁷ Acaz descansou com seus antepassados, e o enterrou na cidade, em Jerusalém; mas não o trouxeram para os túmulos dos reis de Israel. Ezequias, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

29 ¹Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade; ele reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, filha de Zacarias.² Ele fez o que era reto aos olhos de Yahweh, seguindo o exemplo de Davi, seu pai.

³No primeiro ano de seu reinado, no primeiro mês, Ezequias abriu as portas da casa de Yahweh e as reparou.⁴ Ele trouxe os sacerdotes e levitas e os reuniu no pátio no lado leste.⁵ Disse-lhes: "Ouvi-me, vós levitas! Consagrai-vos a Yahweh, consagrai a casa de Yahweh, o Deus de vossos antepassados, e tirai a imundícia desse santo lugar.

⁶Pois nossos antepassados pecaram e fizeram o que era mau aos olhos de Yahweh, nosso Deus; abandonaram-no, desviaram o rosto do lugar onde habita Yahweh e deram-lhe as costas.⁷ Também fecharam as portas do pórtico e apagaram as lâmpadas; não queimaram incenso nem ofereceram sacrifícios no santo lugar ao Deus de Israel.

⁸Por isso, a ira de Yahweh caiu sobre Judá e Jerusalém, e Ele os fez objeto de terror, de horror e de escárnio, como podeis ver com vossos próprios olhos.⁹ É por isso que nossos pais caíram à espada; nossos filhos, nossas filhas e nossas esposas estão em cativeiro.

¹⁰Agora, está em meu coração fazer uma aliança com Yahweh, o Deus de Israel, para que Sua ira se desvie de nós.¹¹ Meus filhos, não sejais negligentes agora, pois Yahweh vos escolheu para estardes diante Dele, para O adorardes, para serdes seus ministros e queimardes incenso".

¹²Então, os Levitas se levantaram: do povo de coatitas: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; do povo de Merari: Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; dos filhos de Gérson: Joá, filho de Zima, e Êden, filho de Joá;¹³ dos filhos de Elizafã: Sinri e Jeuel; dos filhos de Asafe: Zacarias e Matanias;¹⁴ dos filhos de Hemã: Jeuel e Simeí; dos filhos de Jedutum, Semaías e Uzziel.

¹⁵Eles ajuntaram seus irmãos, consagraram-se e entraram, conforme o rei lhes ordenou, seguindo as palavras de Yahweh, para limpar a casa de Yahweh.¹⁶ Os sacerdotes entraram na casa de Yahweh para limpá-la; tiraram toda a sujeira que encontraram no templo de Yahweh para o pátio da casa. Os levitas pegaram toda a imundícia e a lançaram no ribeiro de Cedrom.¹⁷ Começaram a consagração no primeiro dia do primeiro mês. No oitavo dia do mês, chegaram ao pórtico de Yahweh. Então, por mais oito dias, consagraram a casa de Yahweh. No décimo sexto dia do primeiro mês, terminaram.

¹⁸Então, foram até Ezequias, o rei, dentro do palácio, e disseram: "Limpamos toda a casa de Yahweh, o altar de sacrifícios, com todos os seus utensílios, e a mesa do pão da proposição, com todos os seus utensílios.¹⁹ E ainda preparamos e consagramos todos os itens que o rei Acaz havia jogado fora quando agiu com infidelidade, durante seu reinado. Vê, eles estão em frente ao altar de Yahweh".

²⁰Então, Ezequias, o rei, levantou-se cedo de manhã e reuniu os líderes da cidade; ele subiu à casa de Yahweh.²¹ Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete ovelhas e sete bodes como oferta pelos pecados do reino, pelo santuário e por Judá. Ordenou aos sacerdotes, os filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar de Yahweh.

²²Então, eles mataram os novilhos, os carneiros e as ovelhas. Os sacerdotes receberam o sangue e o aspergiram sobre o altar. ²³Trouxeram os bodes para oferta pelo pecado, diante do rei e da assembleia, e colocaram suas mãos sobre eles. ²⁴Os sacerdotes os mataram e fizeram uma oferta pelo pecado com o sangue no altar, para fazer expiação por todo o Israel, pois o rei tinha ordenado que fizessem um sacrifício e uma oferta pelo pecado por todo o Israel.

²⁵Ezequias colocou os Levitas na casa de Yahweh, com címbalos, harpas e liras, organizando-os pela ordem de Davi, de Gade, o vidente do rei, e Natã, o profeta; porque a ordem vinha de Yahweh, por meio de Seus profetas. ²⁶Os levitas se levantaram com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

²⁷Ezequias ordenou-lhes que oferecessem holocausto no altar. Quando o sacrifício começou, o cântico de Yahweh também começou, com trombetas, junto com os instrumentos de Davi, rei de Israel. ²⁸Toda a comunidade adorou, os cantores cantaram e as trombetas soaram; tudo isso continuou até o fim do sacrifício.

²⁹Quando eles terminaram as ofertas, o rei e todos os que estavam presentes com ele se curvaram e adoraram. ³⁰Além disso, Ezequias, o rei, e os líderes ordenaram aos levitas que cantassem louvores a Yahweh com as palavras de David e de Asafe, o vidente. Eles cantaram louvores com alegria, curvaram-se e adoraram.

³¹Então, Ezequias disse: "Agora vós vos consagrastes a Yahweh. Vinde e trazei sacrifícios e ofertas de gratidão na casa de Yahweh". A assembleia trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão, e todos os que tinham um coração voluntário trouxeram holocaustos.

³²O número de holocaustos que a assembleia trouxe foi de setenta novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros. Todos esses foram para ofertas queimadas a Yahweh. ³³Os animais que foram consagrados a Yahweh foram seiscentos bois e três mil ovelhas.

³⁴Porém eram poucos os sacerdotes para esfolar todos os holocaustos; então, os seus irmãos levitas os ajudaram até o trabalho terminar e os sacerdotes terminarem de se consagrar a Yahweh; pois os levitas eram mais cuidadosos em se consagrar do que os sacerdotes.

³⁵Além disso, havia muitos holocaustos; eles foram feitos com a gordura das ofertas pacíficas, e havia ofertas de libação para cada um dos sacrifícios. Assim, o serviço na casa de Yahweh foi posto em ordem. ³⁶Ezequias alegrou-se, com todo o povo, por causa daquilo que Deus havia preparado para o povo, pois a obra foi feita rapidamente.

30 ¹Ezequias enviou mensageiros para todo o Israel e Judá, e também escreveu cartas para Efraim e Manassés, para que eles fossem à casa de Yahweh em Jerusalém, para celebrar a Páscoa a Yahweh, o Deus de Israel. ²Porque o rei, seus líderes, e toda a assembleia em Jerusalém resolveram juntos, e decidiram celebrar a páscoa no segundo mês. ³Eles não puderam celebrar imediatamente, porque não havia sacerdotes consagrados em número suficiente, e o povo não havia se reunido em Jerusalém.

⁴Esta proposta pareceu boa aos olhos do rei e de toda assembleia. ⁵Então, eles concordaram em fazer uma proclamação por todo o Israel, de Berseba até Dã, para que o povo viesse celebrar a Páscoa de Yahweh, o Deus de Israel, em Jerusalém. Pois, um grande número deles não havia celebrado, segundo o que estava escrito.

⁶Assim, os mensageiros levaram as cartas do rei e de seus líderes por todo o Israel e Judá, conforme a ordem do rei. Eles falaram: "Vós, povo de Israel, voltai para Yahweh, o Deus de Abraão, Isaque e Israel, para que Ele se volte para o restante de vós que escapastes das mãos dos reis da Assíria.

⁷Não sejais como vossos ancestrais ou como vossos irmãos, que pecaram contra Yahweh, o Deus de seus ancestrais, por isso Ele lhes entregou à destruição, como vós podeis ver. ⁸Agora, não sejais teimosos, como vossos ancestrais foram, ao invés disso, sujeitai-vos a Yahweh e venhais para Seu Santo Lugar, o qual Ele tem santificado para sempre, e adorem Yahweh, vosso Deus, para que a Sua fúria se afaste de vós. ⁹Pois, se vos voltardes para Yahweh, vossos irmãos e crianças encontrarão compaixão diante daqueles que os levaram para longe como prisioneiros, e eles voltarão para esta terra. Porque Yahweh, vosso Deus, é gracioso e misericordioso, e não virará Sua face de vós, se vós retornardes para Ele".

¹⁰Assim, os mensageiros foram de cidade em cidade pelas regiões de Efraim e Manassés, todo o caminho até Zebulom, mas o povo riu e caçou-os. ¹¹Entretanto, certos homens de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam, e vieram até Jerusalém. ¹²A mão de Deus também veio sobre Judá, para lhes dá um só coração, para cumprirem as ordens do rei e dos líderes conforme a palavra de Yahweh.

¹³Muitas pessoas, se reuniram em uma grande assembleia em Jerusalém para celebrar a Festa dos Pães sem Fermento no segundo mês. ¹⁴Eles se levantaram e tiraram os altares que estavam em Jerusalém e todos os altares de incenso; e eles os lançaram dentro do ribeiro de Cedrom. ¹⁵Então, eles mataram os cordeiros da Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e levitas estavam envergonhados, e eles consagraram-se e trouxeram sacrifícios para a casa de Yahweh.

¹⁶Eles se posicionaram em seus lugares segundo suas divisões, seguindo as direções que foram dadas na lei de Moisés, o homem de Deus. Os sacerdotes aspergiram o sangue que eles receberam das mãos dos levitas, ¹⁷porque havia muitos na assembleia que não tinham se consagrado. Por isso, os Levitas sacrificaram os cordeiros da Páscoa por aqueles que não estavam purificados e não podiam consagrar seus sacrifícios a Yahweh.

¹⁸Um grande número de pessoas, muitos deles de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não havia se purificado, mesmo assim, eles comeram a Páscoa, contrariando as instruções que estavam escritas. Mas Ezequias orou por eles dizendo:

"Que o bom Yahweh, possa perdoar a todos aqueles¹⁹ que colocam em seu coração buscar a Deus, Yahweh, o Deus de seus ancestrais, mesmo que não tenham se purificado conforme os ritos de purificação do Santo Lugar."²⁰ Então, Yahweh ouviu Ezequias e curou o povo.

²¹O povo de Israel que estava presente em Jerusalém celebrou o Festival dos Pães sem Fermento por sete dias com grande alegria. Os levitas e os sacerdotes adoraram Yahweh dia após dia, cantando para Yahweh, com instrumentos possantes.

²²Ezequias encorajou todos os levitas que entenderam o serviço de Yahweh. Assim, eles comeram por todo o festival, por sete dias, oferecendo sacrifícios de ofertas pacíficas e fazendo confissões a Yahweh, o Deus de seus ancestrais.

²³Toda a assembleia decidiu celebrar por outros sete dias, e assim o fizeram com alegria.²⁴ Pois, Ezequias, rei de Judá, deu para a assembleia mil novilhos e sete mil ovelhas para sacrifício; os líderes deram para a assembleia mil novilhos e dez mil ovelhas e bodes. Um grande número de sacerdotes se consagraram.

²⁵Toda a assembleia de Judá, com os sacerdotes e levitas, e todo o povo que se reuniu de Israel, como também os estrangeiros que vieram das terras de Israel e aqueles que viviam em Judá; todos se alegraram.²⁶ Assim, houve grande alegria em Jerusalém, pois, nem no tempo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, houve algo igual em Jerusalém.²⁷ Então, os sacerdotes, os levitas, se levantaram e abençoaram o povo. Suas vozes foram ouvidas e suas orações se elevaram ao céu, Lugar Santo onde Deus vive.

31 ¹Assim, quando tudo terminou, todo o povo de Israel que estava presente foi para as cidades de Judá, e eles quebraram em pedaços os pilares de pedra, destruíram os postes ídolos, derrubaram os lugares altos e os altares em toda a Judá e Benjamim. Eles também fizeram isso em Efraim e Manassés, até que destruíram a todos. Então, todo o povo de Israel retornou, cada um para a sua própria terra e para sua própria cidade.

²Ezequias estabeleceu as divisões dos sacerdotes e dos levitas organizados por suas divisões, cada homem designado ao seu trabalho, tanto sacerdotes quanto levitas. Ele os designou para fazer holocaustos e ofertas pacíficas, para servir, para agradecer, e para louvar nos portões do Templo de Yahweh.³ Ele também designou a porção do rei para os holocaustos das suas próprias posses, isto é, para os holocaustos da manhã e da tarde e os holocaustos para os dias de sábado, das luas novas e dos festivais fixos, como estava escrito na lei de Yahweh.

⁴Além disso, ele ordenou ao povo que vivia em Jerusalém que desse a porção para os sacerdotes e os levitas, para que eles se concentrassem em obedecer a lei de Yahweh.⁵ Assim que a ordem saiu, o povo de Israel deu em abundância a primícia dos cereais, do vinho novo, do óleo, do mel e de toda sua colheita do campo. Eles trouxeram em grande quantidade o dízimo de tudo.

⁶O povo de Israel e Judá que vivia nas cidades de Judá também trouxe o dízimo dos bois, das ovelhas, das coisas santas dedicadas a Yahweh, o seu Deus, e as ajuntaram em pilhas.⁷ No terceiro mês, eles começaram a ajuntar sua contribuição em pilhas e terminaram no sétimo mês.⁸ Quando Ezequias e os líderes vieram e viram as pilhas, eles bendisseram Yahweh e Seu povo Israel.

⁹Então, Ezequias questionou os sacerdotes e os levitas sobre as pilhas.¹⁰ Azarias, o sacerdote chefe, da casa de Zadoque, respondeu-lhe e disse: "Desde que o povo começou a trazer as ofertas para a casa de Yahweh, temos comido e tem sido o suficiente, e tem sobrado bastante, pois Yahweh tem abençoado Seu povo. O que sobrou foi essa grande quantidade aqui".

¹¹Assim, Ezequias ordenou que fossem preparados depósitos na casa de Yahweh, e eles os prepararam.¹² Então, eles fielmente trouxeram as ofertas, os dízimos e as coisas que pertenciam a Yahweh. Conanias, o levita, era o encarregado geral; e Simeí, seu irmão, era o auxiliar.¹³ Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia eram encarregados sob a direção de Conanias e Simeí, seu irmão, por determinação de Ezequias, o rei, e Azarias, o oficial sobre a casa de Deus.

¹⁴Coré, filho de Imná, o levita, o guarda do portão oriental, estava encarregado das ofertas voluntárias de Deus, responsável por distribuir as ofertas a Yahweh e as ofertas santíssimas.¹⁵ Debaixo dele, estavam Êden, Miniamim, Jesuá, Semaías, Amarias e Secanias, nas cidades dos sacerdotes. Eles ocuparam posições de confiança; para que pudessem dar essas ofertas para seus irmãos, divisão por divisão, tanto para os importantes quanto não importantes.

¹⁶Eles também deram para os homens de três anos para cima, que eram listados nas genealogias de seus antepassados que entravam na casa de Yahweh, como requerido na escala diária, para fazer seus trabalhos segundo suas divisões.

¹⁷Eles distribuíram aos sacerdotes de acordo com a genealogia de seus antepassados; e fizeram o mesmo para os levitas de vinte anos para cima, de acordo com seus cargos e suas divisões.¹⁸ Incluíram todos os seus pequeninos, suas esposas, seus filhos e suas filhas, por toda a comunidade, pois eles foram fiéis em se santificarem.¹⁹ Para os sacerdotes, os descendentes de Arão, que estavam nos campos dos povoados pertencentes às suas cidades, ou em toda cidade, homens foram designados por nome, para dar porções a todo varão entre os sacerdotes e para todos os registrados na genealogia dos seus antepassados entre os levitas.

²⁰Ezequias fez isso por todo o Judá e fez o que era bom, certo e fiel diante de Yahweh, seu Deus.²¹ Em todo projeto que ele começou no serviço da casa de Deus, a lei e os mandamentos para buscar seu Deus, ele trabalhou com todo o seu coração e foi bem-sucedido.

32 ¹Depois dessas coisas e desses atos de fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e entrou em Judá, ele acampou para atacar as cidades fortificadas que ele intencionava capturar para si.

²Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo com a intenção de lutar contra Jerusalém, ³ele consultou os seus líderes e os seus homens poderosos sobre a ideia de interromper as nascentes de água que estavam fora da cidade; eles o ajudaram a fazer isso. ⁴Assim, muitas pessoas se juntaram e interromperam todas as nascentes e o riacho que estava fluindo pelo meio da terra. Eles disseram: "Por que os reis da Assíria viriam e encontrariam bastante água?"

⁵Ezequias tomou coragem e fortificou o muro que estava danificado. Ele construiu as torres mais altas, e também o outro muro de fora. Ele também reforçou a Milo, na cidade de Davi, e produziu grandes quantidades de armas e escudos.

⁶Ele colocou comandantes militares sobre o povo, e os reuniu juntamente a ele na praça, junto à porta da cidade, e falou, encorajando-os. Ele disse: ⁷"Sede fortes e de boa coragem. Não temais, nem fiquéis desencorajados, por causa do rei da Assíria e de todo o exército que está com ele, porque conosco está Alguém que é maior do que os que estão com ele. ⁸Com ele há apenas um braço humano, mas conosco está Yahweh, nosso Deus, para nos ajudar, e para lutar as nossas batalhas". Então, o povo se confortou com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

⁹Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou seus servos para Jerusalém — ele, porém, estava em frente a Laquis, e todo o seu exército estava com ele —, para Ezequias, rei de Judá, e para todo o Judá que estava em Jerusalém. Ele disse:

¹⁰"Isso é o que Senaqueribe, rei da Assíria, diz: 'Em quem confiais para permanecerdes sitiados em Jerusalém?"

¹¹Não está Ezequias vos enganando, para que ele vos deixe morrer de fome e de sede, ao dizer: 'Yahweh, nosso Deus, nos livrará da mão do rei da Assíria?' ¹²Esse não é o mesmo Ezequias que tirou os seus lugares altos e os seus altares, e ordenou a Judá e a Jerusalém: 'Em um único altar ireis adorar, e nele queimareis os vossos sacrifícios'?"

¹³Não sabeis vós o que eu e meus antepassados fizemos a todos os grupos de povos das outras terras? Eram os deuses desses outros povos capazes, de alguma forma, de livrar a terra deles do meu poder? ¹⁴Entre todos os deuses daquelas nações, que meus antepassados destruíram completamente, havia algum deus que poderia livrar o seu povo da minha mão? Por que deveria o vosso Deus ser capaz de vos livrar do meu poder? ¹⁵Agora, não deixeis que Ezequias vos engane ou vos iluda desta maneira. Não acrediteis nele, pois não há deus em qualquer nação ou reino que tenha sido capaz de livrar o seu povo da minha mão, ou da mão dos meus antepassados. Quanto menos o vosso Deus vos livrará da minha mão?"

¹⁶Os servos de Senaqueribe falaram ainda mais contra Deus Yahweh e contra o Seu servo Ezequias. ¹⁷Senaqueribe também escreveu cartas para debochar de Yahweh, o Deus de Israel, e para falar contra Ele. Senaqueribe disse: "Como os deuses das nações das terras não livraram o seu povo da minha mão, assim, o Deus de Ezequias não vai livrar o seu povo da minha mão".

¹⁸Eles gritaram na língua dos judeus ao povo de Jerusalém que estava no muro, para assustá-los e inquietá-los, a fim de capturar a cidade. ¹⁹Eles falaram do Deus de Jerusalém, assim como eles falaram dos deuses dos povos da terra, que são meramente o trabalho das mãos de homens.

²⁰Ezequias, o rei, e Isaías, filho de Amós, o profeta, oraram sobre esse assunto e clamaram ao céu. ²¹Yahweh enviou um anjo, que matou os guerreiros, os comandantes e os oficiais do rei no campo. Assim, Senaqueribe retornou envergonhado para sua própria terra. Quando ele tinha chegado na casa do seu deus, alguns dos seus próprios filhos o mataram a espada.

²²Desse modo, Yahweh salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos os outros, e lhes deu descanso por todos os lados. ²³Muitos trouxeram ofertas para Yahweh em Jerusalém, e presentes preciosos para Ezequias, rei de Judá, e assim ele foi exaltado aos olhos de todas as nações dali em diante.

²⁴Naqueles dias, Ezequias ficou doente a ponto de morrer. Ele orou a Yahweh, que falou com ele e lhe deu um sinal de que ele seria curado. ²⁵Mas, Ezequias não retribuiu a Yahweh pela ajuda dada a ele, pois seu coração se exaltou. Assim, ira veio sobre ele, sobre Judá e Jerusalém. ²⁶Ezequias se humilhou pelo orgulho do seu coração, ambos, ele e os habitantes de Jerusalém. Assim, a ira de Yahweh não veio sobre eles durante os dias de Ezequias.

²⁷Ezequias teve muitas riquezas e muita honra. Ele construiu para si muitos depósitos para prata, ouro, pedras preciosas e especiarias, assim como de escudos e todo tipo de objetos valiosos. ²⁸Ele também teve celeiros para a colheita dos cereais, vinho novo e óleo, e baias para todo tipo de animal. Ele também teve rebanhos em seus cercados. ²⁹Além disso, ele construiu para si cidades e possuiu rebanhos e manadas em abundância, pois Deus tinha dado a ele muita riqueza.

³⁰Foi esse mesmo Ezequias que tapou as nascentes superiores de água em Gion, e as canalizou pelo lado oeste da cidade de Davi. Ezequias teve sucesso em todos os seus projetos. ³¹Contudo, na questão dos embaixadores dos príncipes da Babilônia, que foram enviados a ele para fazerem perguntas sobre os sinais milagrosos que foram feitos na terra, Deus o deixou sozinho, para testá-lo e para saber tudo que estava em seu coração.

³²As demais questões que dizem respeito a Ezequias, incluindo seus atos de lealdade à aliança, podem ser encontrados escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amós, e no livro dos reis de Judá e Israel. ³³Ezequias descansou com os seus ancestrais, e o sepultaram no sepulcro dos descendentes de Davi. Todo Judá e os habitantes de Jerusalém o honraram na sua morte. Manassés, seu filho, se tornou rei em seu lugar.

33 ¹Manassés estava com doze anos de idade quando começou a reinar; reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. ²Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como as repugnantes coisas das nações que Yahweh havia expulsado de diante

do povo de Israel.³Pois ele reconstruiu os lugares altos que Ezequias, seu pai, havia destruído, construiu altares para Baal, fez postes de Aserá, prostrou-se diante de todas as estrelas do céu e as adorou.

⁴Manassés construiu altares pagãos na casa de Yahweh, embora Yahweh tenha ordenado: "É em Jerusalém que Meu nome será estabelecido para sempre".⁵Ele construiu altares para todas as estrelas do céu nos dois pátios da casa de Yahweh.

⁶Ofereceu seus filhos como ofertas queimadas no vale de Ben-Hinom. Praticou adivinhação e feitiçaria, leu presságios e consultou aqueles que falam com os mortos e aqueles que falam com espíritos. Ele praticou muitos males à vista de Yahweh e provocou a ira de Deus.

⁷Ele colocou na casa de Deus uma figura de Aserá que ele próprio havia esculpido. Era sobre essa casa que Deus havia falado para Davi e Salomão, seu filho, dizendo: "Nesta casa e em Jerusalém, a qual Eu escolhi de todas as tribos de Israel, que Eu porei o Meu nome para sempre."⁸Eu nunca mais removerei o povo de Israel para fora da terra que destinei para seus antepassados, se eles tão somente tiverem o cuidado de manter tudo que Eu lhes tenho ordenado, seguindo toda a lei, estatutos e decretos, os quais Eu dei por meio de Moisés".⁹Manassés levou Judá e os habitantes de Jerusalém a fazerem o mal mais do que as nações que Yahweh havia destruído diante do povo de Israel.

¹⁰Yahweh falou a Manassés e a seu povo, mas eles não deram atenção.¹¹Assim, Yahweh trouxe a eles os comandantes do exército do rei da Assíria, que prenderam Manassés em correntes, amarraram-no com grilhões e o levaram para a Babilônia.

¹²Quando Manassés estava em angústia, implorou a Yahweh, seu Deus, e humilhou-se grandemente diante do Deus de seus antepassados.¹³Ele orou e suplicou a Deus, que ouviu sua súplica e o trouxe de volta para Jerusalém, ao seu reino. Então, Manassés soube que Yahweh era Deus.

¹⁴Depois disso, Manassés construiu um muro do lado de fora da cidade de Davi, a oeste de Giom, no vale, para a entrada da porta do Peixe. Ele o fez passar em volta do monte Ofel e o levantou até uma grande altura. Pôs comandantes corajosos em todas as cidades fortificadas de Judá.¹⁵Tirou os deuses estrangeiros, como também o ídolo da casa de Yahweh e todos os altares que ele havia construído no monte da casa de Yahweh e em Jerusalém e jogou-os para fora da cidade.

¹⁶Manassés reconstruiu o altar de Yahweh e ofereceu nele sacrifícios de ofertas pacíficas e de ações de graças. Ele ordenou Judá a servir Yahweh, o Deus de Israel.¹⁷Porém o povo ainda sacrificava nos lugares altos, mas somente para Yahweh, seu Deus.

¹⁸Os demais feitos concernentes a Manassés, sua oração a Deus e as palavras dos videntes que falaram a ele em nome de Yahweh, o Deus de Israel, estão escritas entre os feitos dos reis de Israel.¹⁹Sua oração e como Deus foi favorável a ele, todos os seus pecados e transgressões e os locais onde ele havia construído lugares altos e ergueu os postes de Aserá e as imagens esculpidas, antes de ter-se humilhado, estão escritos nas crônicas dos videntes.²⁰Assim, Manassés descansou com seus antepassados, e o sepultaram em sua própria casa. Amom, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

²¹Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar. Reinou dois anos em Jerusalém.²²Ele fez o que era mau à vista de Yahweh, como Manassés, seu pai, havia feito. Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés seu pai havia feito e as adorou.²³Ele não se humilhou diante de Yahweh, como Manassés, seu pai, havia feito. Em vez disso, pecou mais e mais.

²⁴Seus servos conspiraram contra ele e o mataram em sua casa.²⁵Mas os habitantes da terra mataram todos os que haviam conspirado contra o rei Amom e fizeram de Josias, seu filho, rei em seu lugar.

34 ¹Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou por trinta e um anos em Jerusalém.²Fez o que era reto aos olhos de Yahweh e andou nos caminhos de Davi, seu ancestral; não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.³No oitavo ano de seu reinado, quando ainda era jovem, começou a buscar o Deus de Davi, seu ancestral. No duodécimo ano, começou a purificar Judá e Jerusalém dos altares, dos postes-ídolos, das imagens de escultura e de metal fundido.

⁴O povo quebrou os altares dos baalins na presença dele; despedaçou os altares de incenso que estavam sobre ele. Quebrou os postes-ídolos e as imagens de escultura e lançou fora as figuras de metal em pedaços, até ficarem como pó. Espalhou o pó sobre as sepulturas dos que lhes haviam sacrificado.⁵Queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares. Dessa forma, ele purificou Judá e Jerusalém.

⁶Ele fez o mesmo nas cidades de Manassés, Efraim e Simeão, em todo o caminho até Naftali e nas ruínas que as cercavam.

⁷Quebrou os altares, derrubou os postes-ídolos e as imagens de escultura em pó e cortou em partes os altares de incensos em toda a terra de Israel. Depois, voltou a Jerusalém.

⁸Aconteceu que, no décimo oitavo ano de reinado, depois de Josias haver purificado a terra e o templo, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, o governador da cidade, e Joá, filho de Joacaz, o secretário; para reparar a casa de Yahweh, seu Deus.⁹Estes foram a Hilquias, sumo sacerdote, e lhe confiaram o dinheiro que haviam trazido para a casa de Deus, que os levitas, os guardas das portas, haviam recebido de Manassés, de Efraim, de todos os remanescentes de Israel, de toda a Judá, de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

¹⁰Eles confiaram o dinheiro aos homens que supervisionavam o trabalho do templo de Yahweh. Esses homens pagaram aos trabalhadores que reconstruíam e restauravam o templo.¹¹Deram-no aos carpinteiros e construtores, para comprarem pedras cortadas, madeiras para juntas e vigas para a estrutura, que era a mesma que o rei de Judá tinha separado.

¹²Os homens faziam o trabalho fielmente. Os supervisores eram Jaate e Obadias, os levitas, filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão, filhos de Coate. Outros levitas, todos os que eram muito bons músicos, de perto dirigiam os trabalhadores.¹³Esses levitas estavam encarregados dos que carregavam o material de construção e de todo e qualquer trabalho. Lá também havia levitas que eram secretários, administradores e guardas dos portões.

¹⁴Quando eles tiraram o dinheiro que tinham levado à casa de Yahweh, Hilquias, o sacerdote, achou o livro da Lei de Yahweh, que tinha sido dado por meio de Moisés.¹⁵Hilquias disse a Safã, o escriba: "Achei o livro da lei da casa de Yahweh". Hilquias trouxe o livro a Safã.¹⁶Safã levou o livro ao rei e também lhe disse: "Teus servos estão fazendo tudo o que lhes foi confiado.

¹⁷Ajuntaram o dinheiro que se achou na casa de Yahweh e o entregaram nas mãos dos supervisores e trabalhadores".

¹⁸Safã, o escriba, disse ao rei: "Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro". Safã, então, leu-o para o rei.¹⁹Aconteceu que, ouvindo o rei as palavras da Lei, rasgou suas vestes.

²⁰O rei ordenou a Hilquias, Aicam, filho de Safã, Abdom, filho de Mica, Safã, o escriba, e Asaías, o servo dele, dizendo:²¹"Ide e perguntai a Yahweh por mim e por aqueles que deixaram Israel e Judá, por causa das palavras do livro que foi encontrado. Grande é a ira que Yahweh tem derramado sobre nós. Grande ela é, porque nossos antepassados não ouviram as palavras do livro, para obedecer tudo que foi escrito ali".

²²Então, Hilquias e aqueles a quem o rei havia ordenado foram a Hulda, a profetisa, mulher de Salum, filho de Tocate, encarregado das vestes (ela vivia em Jerusalém no Segundo Distrito), e falaram com ela dessa maneira.

²³Ela lhes disse: "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel diz: 'Dizei ao homem que vos mandou a Mim,'²⁴isto é o que Yahweh diz: Vê, estou a ponto de destruir este lugar e trazer aos seus habitantes todas as maldições que foram escritas no livro e que foram lidas perante o rei de Judá.²⁵Porque Me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, provocaram-Me à ira, com todos os atos que cometeram, derramarei Meu furor sobre este lugar, e não se apagará. ¹

²⁶Porém, ao rei de Judá, que vos enviou a perguntar a Yahweh o que ele deveria fazer, isto deveis dizer a ele: Yahweh, o Deus de Israel, assim diz: Sobre as palavras que tu ouviste,²⁷porque teu coração é terno e te humilhaste diante de Deus, quando ouviste as palavras Dele contra este lugar e seus habitantes, porque te humilhaste perante a Mim e rasgaste as vestes e choraste diante de Mim, Eu também te ouvi. Esta é a declaração de Yahweh.²⁸Vê, Eu vou te reunir aos teus antepassados; tu serás recolhido em tua sepultura em paz, e teus olhos não verão nenhum dos desastres que irei trazer sobre este lugar e seus habitantes". Os homens trouxeram essa mensagem ao rei.

²⁹O rei enviou os mensageiros e os colocou juntos com todos anciãos de Judá e Jerusalém.³⁰Então, o rei foi à casa de Yahweh, assim como todos os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém, sacerdotes, levitas e todo o povo, do grande ao pequeno. Então, ele leu aos ouvidos de todos as palavras do Livro da Aliança, que tinha sido encontrado na casa de Yahweh.

³¹O rei permaneceu em seu lugar e fez uma aliança perante Yahweh, de andar segundo Yahweh e guardar Seus mandamentos, os decretos da Sua aliança e Seus estatutos, com todo o coração e toda a sua alma, de obedecer à palavra de aliança que fora escrita no Livro.³²Ele fez com que todo aquele que fosse achado em Jerusalém e em Benjamim permanecesse na aliança. Os habitantes de Jerusalém agiram em obediência para com a aliança de Deus, do Deus de seus antepassados.

³³Josias retirou todas as coisas repugnantes das terras que pertenciam ao povo de Israel. Ele fez todos em Israel adorarem Yahweh, o Deus deles. Enquanto ele viveu, eles não deixaram de seguir Yahweh, o Deus de seus ancestrais.

¹Ao invés de será derramado neste lugar , algumas versões têm, será acesa contra este lugar .

35 ¹Josias celebrou a Páscoa a Yahweh em Jerusalém; mataram os cordeiros para a Páscoa, no décimo quarto dia do primeiro mês.²Ele colocou os sacerdotes em suas posições e os encorajou no seu serviço na casa de Yahweh.

³Disse aos levitas que ensinavam todo Israel e que eram dedicados a Yahweh: "Ponde a Arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de Israel, construiu. Não a leveis em vossos ombros para lugar algum. Agora, adorai a Yahweh, vosso Deus, e servi ao seu povo em Israel.⁴Organizai-vos pelos nomes das casas de vossos ancestrais e suas divisões, seguindo as instruções de Davi, rei de Israel, e as de Salomão, seu filho.

⁵Levantai-vos no lugar sagrado, tomando vossas posições com as divisões dentro das casas dos ancestrais dos vossos irmãos, os descendentes do povo, e assumindo vossos postos com suas divisões entre os ancestrais da casa dos levitas.

⁶Matai os cordeiros da Páscoa e consagrai-vos, preparai os cordeiros para os irmãos, fazendo conforme a palavra de Yahweh, que foi dada pelas mãos de Moisés.

⁷Josias deu a todo o povo trinta mil cordeiros e cabritos do rebanho, para as ofertas de Páscoa, a todos os presentes. Também deu três mil bezerros que pertenciam ao rei.⁸Seus líderes deram uma oferta voluntária ao povo, sacerdotes e levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os oficiais da casa de Deus, deram aos sacerdotes, para a Páscoa, ofertas de dois mil e seiscientos novilhos e trezentos bois.⁹Também, Conanias, Semaías e Netanel, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas, cinco mil novilhos e quinhentos bois para as ofertas de Páscoa.

¹⁰Então, o serviço estava preparado e, os sacerdotes assumiram seus postos, com os levitas em suas divisões, em resposta às ordens reais.¹¹Mataram os cordeiros da Páscoa, e os sacerdotes aspergiram o sangue que receberam das mãos dos

levitas. Estes retiraram a pele dos cordeiros.¹²Removeram as ofertas queimadas, para dividi-las na ordem das divisões de casas dos ancestrais de seu povo, para oferecê-los a Yahweh, como está escrito no Livro de Moisés. Fizeram o mesmo com os bois.

¹³Assaram os cordeiros da Páscoa com fogo, seguindo as instruções. Assim como as ofertas consagradas, cozinham em potes, caldeirões e panelas e rapidamente as levaram para todo o povo.¹⁴Mais tarde, prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, os descendentes de Arão, estavam ocupados em oferecer as ofertas queimadas e a gordura até o anoitecer. Então, os levitas prepararam para si e para os sacerdotes, os descendentes de Arão.

¹⁵Os cantores, descendentes de Asafe, estavam em seus postos, direcionados por Davi, Asafe, Hemã, e Jedutum, o vidente do rei, e os guardas estavam em cada portão. Não precisavam sair de seus postos, porque seus irmãos, os levitas, lhes preparavam suas ofertas.

¹⁶Naquele tempo, todo o serviço para Yahweh estava sendo realizado para a celebração da Páscoa e para oferecer ofertas queimadas no altar de Yahweh, como o rei Josias havia ordenado.¹⁷O povo de Israel, que estava presente, celebrou a Páscoa naquele momento e depois a festa dos pães sem fermento por sete dias.

¹⁸Nunca uma celebração de Páscoa em Israel havia sido tão grande desde os dias do profeta Samuel; ou tivera qualquer um dos reis de Israel celebrado a Páscoa como Josias o fez, juntamente com os sacerdotes, levitas e todo o povo de Judá e Israel, que estava presente, e os habitantes de Jerusalém.¹⁹Essa Páscoa foi celebrada no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

²⁰Após tudo isso, depois que Josias colocou o templo em ordem, Neco, rei do Egito, levantou-se para lutar contra Carquêmis, no rio Eufrates, e Josias foi lutar contra ele.²¹Mas Neco enviou embaixadores a ele, dizendo: "O que fiz eu contigo, rei de Judá? Não estou indo te atacar hoje, mas sim ao reino contra o qual estou em guerra. Deus me ordenou que eu me apressasse, não te oponhas a Deus, que está comigo, pois Ele pode te destruir".

²²No entanto, Josias se negou a recuar. Disfarçou-se a fim de lutar contra ele. Não ouviu as palavras de Neco, que vieram da boca de Deus; então, foi lutar no vale do Megido.

²³Arqueiros atiraram no rei Josias, e o rei disse aos seus servos: "Levai-me daqui, estou gravemente ferido".²⁴Então, seus servos o tiraram de seu carro e o colocaram em seu carro extra. Levaram-no para Jerusalém, onde ele morreu. Foi ele sepultado na tumba de seus ancestrais. Toda a Judá e Jerusalém choraram por Josias.

²⁵Jeremias lamentou por Josias; todos os cantores e cantoras lamentam por ele até o dia de hoje. Essas canções se tornaram costume em Israel; elas foram escritas nas canções de lamentações.²⁶Quanto às outras coisas relacionadas a Josias, seus bons atos, sua obediência ao que está escrito nos livros da Lei de Yahweh²⁷e os seus feitos do início ao fim, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

36 ¹O povo da terra tomou Jeoacaz, filho de Josias, e o fez rei em Jerusalém, no lugar de seu pai.²Jeoacaz começou a reinar em Jerusalém quando tinha vinte três anos de idade. Reinou apenas três meses,

³porque o rei do Egito o removeu de Jerusalém e impôs ao povo um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro.

⁴E o rei do Egito deu a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, o reinado sobre Judá e Jerusalém além de mudar seu nome para Jeoaquim. Quanto a Jeoacaz, Neco o prendeu e o levou para o Egito.

⁵Jeoquim começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos e reinou durante onze anos em Jerusalém. Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, seu Deus.⁶Então, Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e o prendeu em correntes, a fim de levá-lo para a Babilônia.⁷Nabucodonosor também carregou alguns objetos do templo de Yahweh para a Babilônia e os colocou em seu palácio.

⁸Os demais assuntos relacionados a Jeoaquim, as coisas abomináveis que ele praticou e o que mais lhe aconteceu estão escritos no livro dos reis de Israel e Judá. Então, Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.

⁹Joaquim, quando começou a reinar, tinha oito anos de idade; reinou durante três meses e dez dias em Jerusalém. Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh.¹⁰Na primavera, o rei Nabucodonosor enviou homens e o trouxe para Babilônia, com os utensílios valiosos do templo de Yahweh; o rei da Babilônia constituiu Zedequias para substituir seu irmão Joaquim como rei sobre Judá e Jerusalém.

¹¹Zedequias, quando começou a reinar, tinha vinte e um anos de idade. Reinou por onze anos em Jerusalém.¹²Ele praticou o que era mau aos olhos de Yahweh, seu Deus. Não se humilhou diante de Jeremias, o profeta, que falou palavras enviadas pela boca de Yahweh.

¹³Zedequias também rebelou-se contra Nabucodonosor, que o tinha feito jurar lealdade perante Deus. Com o coração obstinado e endurecido, Zedequias não se converteu a Yahweh, o Deus de Israel.¹⁴Além disso, as transgressões de todos os líderes dos sacerdotes e do povo aumentavam mais e mais, pois imitavam as práticas repugnantes das nações pagãs. Eles contaminaram o templo de Yahweh, que Ele tinha santificado para Si, em Jerusalém.

¹⁵Yahweh, o Deus de seus pais, falou-lhes repetidas vezes, insistindo em adverti-los por meio de Seus mensageiros, porque Ele tinha compaixão do Seu povo e do lugar da Sua habitação.¹⁶Porém, eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram Suas palavras e ridicularizavam Seus profetas, provocando a ira de Yahweh, que se inflamou contra Seu povo, até que não houvesse mais remédio.

¹⁷Por isso, Deus trouxe sobre eles o rei dos caldeus, que matou os seus jovens à espada no santuário e não poupou jovens, nem virgens, nem homens velhos, nem homens com cabelos grisalhos. Deus os entregou a todos nas mãos dele.

¹⁸Ele levou para a Babilônia todos os utensílios grandes e pequenos do templo de Deus, os tesouros da habitação de Yahweh e os tesouros do rei e seus oficiais.¹⁹Eles incendiaram o templo de Deus, destruíram os muros de Jerusalém, queimaram todos os palácios e destruíram todas as coisas belas que havia ali.

²⁰O rei levou para a Babilônia todos aqueles que escaparam da espada. Foram feitos escravos do rei e de seus filhos até o tempo do reino da Pérsia.²¹Isso aconteceu para que se cumprisse a palavra de Yahweh pela boca de Jeremias: "até que a terra receba compensação por seus sábados, durante todo o tempo em que ela repousar, até que se cumpram os setenta anos".

²²No primeiro ano de Ciro, o rei da Pérsia, cumpriu-se a palavra de Yahweh dita pela boca de Jeremias. Yahweh despertou o espírito de Ciro, o rei da Pérsia, e este mandou proclamar por todo o seu reino — e o fez também por escrito — o seguinte decreto:²³"Isto é o que Ciro, o rei da Pérsia, diz: 'Yahweh, o rei dos céus, entregou-me todos os reinos da terra. Ele me encarregou de construir um templo para Si em Jerusalém, que fica em Judá. Quem dentre vós pertence ao Seu povo fique livre para ir, e que Yahweh, vosso Deus, esteja convosco'".

Esdras

1 ¹No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, Yahweh cumpriu a Sua palavra que veio da boca de Jeremias e avivou o espírito de Ciro, rei da Pérsia. A voz de Ciro, foi ouvida por todo o seu reino. Isto é o que estava escrito e foi falado:

^{2a}Assim diz Ciro, rei da Pérsia: 'Yahweh, Deus dos céus, me deu todos os reinos da Terra e me nomeou para construir para Ele um templo em Jerusalém, que fica em Judá.

³Aquele dentre vós que for do Seu povo, que Deus seja com esta pessoa, para que suba para Jerusalém, que fica em Judá, e construa o templo para Yahweh, Deus de Israel, que habita em Jerusalém.⁴Povos de todas as partes do reino, onde sobreviventes daquela terra estão vivendo, devem provê-los com prata, ouro, posses e animais, assim como ofertas voluntárias para o templo de Deus em Jerusalém".

⁵Então, levantaram-se os chefes das famílias de Judá e de Benjamim, os sacerdotes e levitas e todos a quem o Espírito de Deus despertou para subir e construir a cidade Dele.⁶Todos os que habitavam nos arredores os ajudaram com prata, objetos de ouro, posses, animais, itens valiosos e ofertas voluntárias.

⁷O rei Ciro também cedeu os objetos que pertenciam ao templo de Yahweh, aqueles que Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém e colocado na casa de seus próprios deuses.⁸Ciro, rei da Pérsia, os colocou sobre o controle de Mitredate, o tesoureiro, para que ele os contasse e os entregasse a Sesbazar, o líder de Judá.

⁹Esta era a quantidade de objetos: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas,¹⁰trinta tigelas de ouro, quatrocentas e dez pequenas tigelas de prata e outros mil objetos.¹¹Havia ao todo cinco mil e quatrocentos itens de ouro e prata. Sesbazar trouxe todos eles quando os exilados vieram da Babilônia para Jerusalém.

2 ¹Estes são os filhos da província, que voltaram do cativeiro do Rei Nabucodonosor, que os tinha exilado na Babilônia, os que retornaram para Jerusalém e Judá, cada uma para sua própria cidade.²Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Reum e Baaná. Este é o registro dos homens do povo de Israel.

³Os descendentes de Parós: dois mil cento e setenta e dois.⁴Os descendentes de Sefatias: trezentos e setenta e dois.⁵Os descendentes de Ara: setecentos e setenta e cinco.⁶Os descendentes de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe: dois mil oitocentos e doze.

⁷Os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.⁸Os descendentes de Zatu: novecentos e quarenta e cinco.⁹Os descendentes de Zacai: setecentos e sessenta.¹⁰Os descendentes de Bani: seiscentos e quarenta e dois.

¹¹Os descendentes de Bebai: seiscentos e vinte e três.¹²Os descendentes de Azgade: mil duzentos e vinte e dois.¹³Os descendentes de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis.¹⁴Os descendentes de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.

¹⁵Os descendentes de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro.¹⁶Os descendentes de Ater, da família de Ezequias: noventa e oito.¹⁷Os descendentes de Bezai: trezentos e vinte e três.¹⁸Os descendentes de Jora: cento e doze.

¹⁹Os descendentes de Hasum: duzentos e vinte e três.²⁰Os descendentes de Gibar: noventa e cinco.²¹Os descendentes de Belém: cento e vinte e três.²²Os descendentes de Netofate: cinquenta e seis.

²³Os descendentes de Anatote: cento e vinte e oito.²⁴Os descendentes de Azmavete: quarenta e dois.²⁵Os descendentes de Quiriate-Jearim, de Cefira e de Beerote: setecentos e quarenta e três.²⁶Os descendentes de Ramá e de Geba: seiscentos e vinte e um.

²⁷Os descendentes de Micmás: cento e vinte e dois.²⁸Os descendentes de Betel e de Ai: duzentos e vinte e três.²⁹Os descendentes de Nebo: cinquenta e dois.³⁰Os descendentes de Magbis: cento e cinquenta e seis.

³¹Os descendentes do outro Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro.³²Os descendentes de Harim: trezentos e vinte.³³Os descendentes de Lode, de Hadide e de Ono: setecentos e vinte e cinco.

³⁴Os descendentes de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.³⁵Os descendentes de Senaá: três mil seiscentos e trinta.

³⁶Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías, da casa de Jesuá: novecentos e setenta e três.³⁷Os descendentes de Imer: mil e cinquenta e dois.³⁸Os descendentes de Pasur: mil duzentos e quarenta e sete.³⁹Os descendentes de Harim: mil e dezessete.

⁴⁰Os levitas: os descendentes de Jesuá e Cadmiel, descendentes de Hodavias: setenta e quatro.⁴¹Os cantores: os descendentes de Asafe: cento e vinte e oito.⁴²Os descendentes dos porteiros: descendentes de Salum, de Ater, os de Talmom, de Acube, de Hatita, e de Sobai: ao todo, cento e trinta e nove.

⁴³Aqueles que foram atribuídos para servir no templo: os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote,⁴⁴ os descendentes de Queros, de Sia, de Padom,⁴⁵ os descendentes de Lebana, de Hagaba, de Acube,⁴⁶ os descendentes de Hagabe, de Sanlai, e de Hanã;

⁴⁷os descendentes de Gidel, de Gaar, de Reaías,⁴⁸ os descendentes de Rezim, de Necoda, de Gazão,⁴⁹ os descendentes Uzã, de Paseia, de Besai,⁵⁰ os descendentes de Asnã, de Meunim, de Nefusim;

⁵¹os descendentes de Baquebuque, de Hacufa, de Harur,⁵² os descendentes de Baslute, de Meída, de Harsa,⁵³ os descendentes de Barcos, de Sísera, de Tamá,⁵⁴ os descendentes de Nesias e de Hatifa.

⁵⁵Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, de Soferete, de Peruda,⁵⁶ os descendentes de Jaala, de Darcom, de Gidel,⁵⁷ os descendentes de Sefatias, de Hatil, de Poquerete-Hazebaim e de Ami.⁵⁸ O total dos designados para servir no templo e dos descendentes dos servos de Salomão foram trezentos e noventa e dois.

⁵⁹Estes são os que subiram de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer — mas não foram capazes de provar que seus antepassados eram de Israel.⁶⁰ Os descendentes de Delaías, de Tobias e de Necoda, seiscentos e cinquenta e dois.

⁶¹E dos descendentes dos sacerdotes: Os descendentes de Habaías, Hacoze, e Barzilai (que tomou por esposa uma filha de Barzilai, de Gileade, e foi chamado pelo nome dele).⁶² Estes procuraram encontrar sua genealogia no registro, mas não puderam encontrar, uma vez que eles foram considerados impuros para o sacerdócio.⁶³ Então, o governador disse a eles que não deveriam comer qualquer sacrifício até que um sacerdote com Urim e Tumim aprovasse.

⁶⁴O grupo inteiro totalizou quarenta e dois mil trezentos e sessenta,⁶⁵ não incluindo seus servos e suas servas. Estes foram sete mil trezentos e trinta e sete, e seus cantores e cantoras, duzentos.

⁶⁶Seus cavalos: setecentos e trinta e seis. Suas mulas: duzentos e quarenta e cinco.⁶⁷ Seus camelos: quatrocentos e trinta e cinco. Seus jumentos: seis mil e setecentos e vinte.

⁶⁸Alguns dos chefes de famílias, foram ao templo de Yahweh, em Jerusalém, e deram ofertas voluntárias para restaurarem o templo de Yahweh no seu antigo lugar.⁶⁹ Eles ofertaram, de acordo com sua capacidade, para o tesouro da obra: sessenta e um mil dáricos de ouro, cinco mil minas de prata, e cem túnicas sacerdotais.

⁷⁰Então, os sacerdotes e levitas, o povo, os cantores do templo, os porteiros e aqueles designados para servir no templo habitaram nas suas cidades, assim como todo o Israel.

3 ¹No sétimo mês, após a volta dos israelitas às suas cidades, o povo se reuniu, como um só homem, em Jerusalém.² Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos se ergueram e construíram um altar para o Deus de Israel, a fim de oferecerem holocaustos, como ordenado na lei de Moisés, homem de Deus.

³Então estabeleceram o altar sobre as suas bases, apesar do medo que tinham dos povos ao redor. Eles ofereceram holocaustos a Yahweh ao amanhecer e ao anoitecer.⁴ Também observaram a Festa dos Tabernáculos, como está descrito, e ofereceram holocaustos, dia após dia, conforme o estabelecido, em cada dia determinado.⁵ Assim, havia holocaustos diários e mensais e ofertas para todas as festas fixas de Yahweh, juntamente com as ofertas voluntárias.

⁶Eles começaram a oferecer holocaustos a Yahweh no primeiro dia do sétimo mês, embora os fundamentos do templo não tivessem sido postos.⁷ Então deram prata para os pedreiros e carpinteiros; e, comida, bebida e azeite para o povo de Sidom e de Tiro, para que eles enviassem cedro do Líbano a Jope, pelo mar, como autorizado por Ciro, rei da Pérsia.

⁸Então, no segundo mês do segundo ano, após terem vindo para o templo de Deus, em Jerusalém, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e o resto dos sacerdotes, os levitas e aqueles que vieram de volta do cativeiro para Jerusalém começaram a obra. Eles designaram os levitas de vinte anos ou mais para supervisionarem a obra do templo de Yahweh.⁹ Então se apresentaram Jesua com os seus filhos e os seus irmãos, Cadmiel e os seus filhos, e os descendentes de Hodavias, para supervisionarem os que faziam a obra no templo de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

¹⁰Quando os construtores assentaram os alicerces do templo de Yahweh, os sacerdotes se apresentaram com suas vestimentas e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, louvaram a Yahweh com címbalos, conforme as instruções deixadas por Davi, rei de Israel.¹¹ Eles cantavam responsivamente, com louvor e gratidão a Yahweh: "Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel". Todo o povo jubilou com grande brado de alegria e adoração a Yahweh porque o alicerce do templo estava pronto.

¹²Mas muitos dos sacerdotes, levitas, chefes de famílias, já idosos, que tinham visto o primeiro templo choraram bem alto quando, diante de seus olhos, foram lançados os alicerces deste templo. Porém, muitos gritaram de júbilo com alegria.¹³ De maneira que não se podiam distinguir entre as vozes de júbilo das vozes de choro das pessoas, porque o povo gritava muito alto e o som se ouvia de longe.

⁴ Quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que o povo que havia voltado do exílio estava construindo o templo para Yahweh, o Deus de Israel,² foram falar com Zorobabel e os chefes de famílias de seus antepassados, e disseram: "Permiti que possamos ajudar a construir o templo, pois, como vós, buscamos a vosso Deus e temos oferecido sacrifícios a Ele desde os dias em que Esar-Hadom, rei da Assíria, nos trouxe para este lugar".

³ Porém Zorobabel, Jesua e outros chefes de famílias de Israel lhes responderam: "Não sois vós, mas nós que devemos construir o templo do nosso Deus. Nós mesmos, sozinhos, o construiremos para Yahweh, o Deus de Israel, assim como Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou".

⁴ Então o povo da terra passou a desanimar o povo de Judá e fez com que os judeus ficassem com medo de construir.⁵ Eles também subornaram os conselheiros para frustrar seus planos. Fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até os dias do reinado de Dario, rei da Pérsia.⁶ Assim, no princípio do reinado de Xerxes, eles escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e Jerusalém.

⁷ Foi durante o reinado de Artaxerxes que Bislão, Mitredate, Tabeel e seus companheiros lhe escreveram. A carta foi escrita em aramaico, com tradução.⁸ Assim Reum, o comandante, e Sinsai, o escriba, escreveram a Artaxerxes sobre Jerusalém.

⁹ Então Reum, Sinsai e seus companheiros, que eram juizes, além de outros oficiais no governo persa, de Ereque, da Babilônia e de Susã, em Elam, escreveram uma carta;¹⁰ e a eles se juntaram pessoas que o grande e nobre Assurbanipal forçou a se estabelecerem junto com os outros que estavam na província deste lado do rio Eufrates.

¹¹ Esta é uma cópia da carta que eles enviaram a Artaxerxes: "Teus servos, homens da província deste lado do rio Eufrates, escrevem isto:¹² Saiba o rei que os judeus que da tua parte vieram a nós foram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade rebelde e má. Eles estão restaurando os muros e reparando os seus fundamentos.

¹³ Que o rei saiba que, se esta cidade for construída e os muros finalizados, eles não pagarão os direitos, os impostos e os pedágios, e assim trarão prejuízo ao rei.

¹⁴ Agora, visto que temos vivido às custas do palácio, não é apropriado vermos qualquer desonra acontecer ao rei. Por isso é que estamos recomendando ao rei¹⁵ que busque no livro das crônicas de teus pais, e saberás que esta é uma cidade rebelde, que tem causado muitos problemas aos reis e às províncias; ela tem sido um centro de rebelião há muito tempo. Foi por essa razão que a cidade foi destruída.¹⁶ Estamos informando ao rei que, se esta cidade e seus muros forem reconstruídos, não restará nada para ti na província deste lado do rio Eufrates".

¹⁷ Então o rei mandou a seguinte resposta a Reum, a Sinsai e a seus companheiros que moravam em Samaria e na província além do rio Eufrates: "Que a paz seja convosco."¹⁸ A carta que me enviastes foi traduzida e lida na minha presença.¹⁹ Ordenei uma investigação e descobri que, desde tempos antigos, essa cidade tem se rebelado e se revoltado contra reis.

²⁰ Jerusalém tem sido governada por grandes reis que tiveram poder sobre toda a província além do rio Eufrates, e a eles se pagavam os direitos, os impostos e os pedágios.²¹ Agora, ordenai a esses homens que parem de construir essa cidade até que eu faça um decreto.²² Tomai cuidado para não negligenciar isto. Por que permitir que essa ameaça cresça e prejudique os interesses da realeza?"

²³ Quando o decreto do rei Artaxerxes foi lido perante Reum, Sinsai e seus companheiros, eles foram rapidamente a Jerusalém e forçaram os judeus a pararem a construção.²⁴ Assim, a obra no templo de Deus em Jerusalém parou até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

5 ¹ Então, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, o profeta, profetizaram em nome do Deus de Israel para os judeus em Judá e Jerusalém.² Zorobabel, filho de Sealtiel e Jesua, filho de Jozadaque, se levantaram e começaram a construir o templo de Deus em Jerusalém, com os profetas os encorajando.

³ Então, Tatenai, o governador da província a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros vieram e lhes disseram: "Quem lhes deu ordem para construir este templo e concluir estes muros?"⁴ Eles também disseram: "Quais os nomes dos homens que estão edificando esta construção?"⁵ Mas os olhos de Deus estavam sobre os anciãos judeus, e seus inimigos não os fizeram parar. Eles estavam esperando que uma carta fosse enviada para rei Dario e a resposta a respeito disso.

⁶ Esta foi a carta que Tatenai, o governador da província além do Eufrates, e Setar-Bozenai e seus companheiros oficiais, na província além do Eufrates, enviaram a Dario, o rei.⁷ Eles enviaram um relatório dizendo ao rei Dario: "Toda paz esteja contigo.

⁸ Saiba o rei que fomos à Judá, ao Templo do grande Deus. Ele está sendo construído com grandes pedras, e a madeira já está em suas paredes. Essa obra está sendo feita totalmente pelas mãos deles.⁹ Nós perguntamos aos anciãos: 'Quem vos deu ordem para construir este templo e estes muros?'¹⁰ Nós lhes perguntamos seus nomes de modo que saibais quem são eles.

¹¹ Eles responderam e disseram: "Nós somos servos Daquele que é o Deus dos céus e da terra e estamos reconstruindo este templo que foi construído há muito tempo, quando o grande rei de Israel o ergueu e completou.

¹²Entretanto, quando nossos antepassados enfureceram o Deus do céu, Ele os entregou nas mãos de Nabucodossor, rei da Babilônia, que destruiu este templo e tomou o povo, exilando-o na Babilônia.¹³No entanto, no primeiro ano de Ciro como rei na Babilônia, Ciro mesmo emitiu um decreto para a reconstrução do templo de Deus.

¹⁴O rei Ciro também devolveu os objetos de ouro e de prata que pertenciam ao templo de Deus, aqueles que Nabucodonosor havia levado do templo em Jerusalém, para o templo na Babilônia. Ele os devolveu a Sesbazar, a quem havia feito governador.¹⁵Ele lhe disse: "Pega estes objetos. Vai e coloca-os no templo, em Jerusalém. Deixa o templo de Deus ser reconstruído ali."

¹⁶Esse Sesbazar lançou os fundamentos para o templo de Deus em Jerusalém; e ele foi sendo construído, mas ainda não concluído.

¹⁷Agora, se parecer bem ao rei, que seja feita uma busca na casa dos arquivos da Babilônia para ver se existe alguma declaração do rei Ciro sobre a construção do templo de Deus em Jerusalém. Então o rei enviará um parecer sobre isso a eles.

6 ¹Então o rei Dario ordenou que se fizesse uma busca na casa dos arquivos da Babilônia.²Na cidade fortificada de Ecbatana, na província da Média, um pergaminho foi encontrado, e este era o seu registro:

³"No primeiro ano do rei Ciro, o rei emitiu um decreto sobre o Templo de Deus em Jerusalém: 'Que o templo seja reconstruído como um local para oferecer sacrifícios, que seus fundamentos sejam lançados; a sua altura seja sessenta côvados, e a sua largura, sessenta côvados,⁴com três fileiras de pedras grandes e uma fileira de madeira nova, e que os custos sejam pagos pela casa do rei.⁵Agora, trazei de volta os utensílios de ouro e de prata que pertencem ao templo de Deus, os quais Nabucodonosor levou do templo em Jerusalém para o templo na Babilônia. Enviai-os de volta para o templo em Jerusalém e depositai-os dentro do templo de Deus.'

⁶Agora, pois, Tatenai, governador da província além do rio, Setar-Bozenai e vossos companheiros que estais na província além do rio Eufrates, afastai-vos desse lugar!'Que ninguém interfira na obra do templo de Deus, para que o governador dos judeus e os seus anciãos construam esse templo de Deus no seu lugar.

⁸Eu estou ordenando o que deveis fazer para com esses anciãos judeus que estão na construção do templo de Deus: dos fundos reais dos tributos recebidos da província além do rio Eufrates, paguem todas as despesas a estes homens, para que a obra não seja interrompida.⁹Tudo quanto for necessário: novilhos, carneiros, ou cordeiros para os holocaustos para o Deus dos céus; grãos, sal, vinho ou azeite, de acordo com a palavra dos sacerdotes em Jerusalém, dai a eles, todos os dias, sem falta.¹⁰Fazei isso para que levem a oferta de aroma agradável ao Deus dos céus e orai por mim, o rei, e por meus filhos.

¹¹Eu ordeno que, se qualquer um violar este decreto, uma viga seja arrancada de sua casa e ele seja empalado nela. Sua casa será transformada em um amontoado de entulho por causa disso.¹²Que Deus, que fez habitar lá o Seu nome, derrube qualquer rei ou povo que levantar a mão para mudar este decreto ou para destruir o templo de Deus em Jerusalém. Eu, Dario, promulguei este decreto. Que seja executado com diligência!"

¹³Então, depois do decreto enviado pelo rei Dario, Tatenai, o governador da província deste lado do rio Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros fizeram tudo que o rei Dario ordenara.¹⁴Assim, os anciãos dos judeus construíram do modo como Ageu e Zacarias instruíram por profecia. Eles construíram de acordo com a ordem do Deus de Israel e os decretos de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, reis da Pérsia.¹⁵O templo foi concluído no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

¹⁶O povo israelita, sacerdotes, levitas e o restante dos cativos celebraram com alegria a dedicação do templo de Deus.¹⁷Eles ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros para a dedicação do templo de Deus. Doze bodes também foram oferecidos como oferta pelo pecado por todo o Israel, um para cada tribo em Israel.¹⁸Eles também nomearam os sacerdotes em suas divisões e levitas em suas classes para o serviço de Deus em Jerusalém, como estava escrito no livro de Moisés.

¹⁹Então aqueles que estavam no exílio celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.²⁰Os sacerdotes e levitas se purificaram e fizeram os sacrifícios da Páscoa por todos aqueles que estavam no exílio, incluindo eles mesmos.

²¹Os israelitas que comeram o cordeiro pascoal foram aqueles que retornaram do exílio, que se separaram da impureza dos povos da terra e procuraram Yahweh, o Deus de Israel.²²Eles celebraram alegremente a Festa dos Pães sem Fermento, por sete dias, pois Yahweh trouxe-lhes alegria e mudou o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra de Seu templo, o templo do Deus de Israel.

7 ¹Depois destas coisas, durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras veio da Babilônia. Esdras era filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,²filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,³filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,⁴filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,⁵filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote.

⁶Esdras veio da Babilônia e ele era um hábil escriba na Lei de Moisés que Yahweh, o Deus de Israel, havia dado. O rei lhe concedeu tudo o que ele pediu, pois a mão de Yahweh era sobre ele.⁷Alguns dos descendentes de Israel e os sacerdotes,

levitas, cantores do templo, porteiros e aqueles que foram designados para servirem no templo também subiram até Jerusalém no sétimo ano do rei Artaxerxes.

⁸Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês daquele mesmo ano.⁹Ele saiu da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês. Foi no primeiro dia do quinto mês que ele chegou em Jerusalém, porque a boa mão de Deus era sobre ele.¹⁰Esdras tinha determinado em seu coração estudar, seguir e ensinar os estatutos e juízos da Lei de Yahweh.

¹¹Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, o sacerdote e escriba que estudava os mandamentos e estatutos de Yahweh e os ensinava ao povo de Israel.¹²"O rei dos reis Artaxerxes ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus:¹³Estou ordenando que qualquer pessoa de Israel que vive no meu reino, juntamente com os seus sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém, poderá ir contigo.

¹⁴"Eu, o rei, e meus sete conselheiros, envio a todos vós, para investigardes em Judá e em Jerusalém a respeito da Lei de Deus, que está em vossas mãos.¹⁵"Tu deves levar a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém.¹⁶Além de toda a prata e ouro que receberes na província da Babilônia, bem como as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para o templo de Deus, em Jerusalém.

¹⁷Com este recurso, terás o cuidado de comprar bois, cordeiros, ovelhas e as ofertas de cereais e de bebida. Oferecei-os no altar que está no templo de vosso Deus, em Jerusalém.¹⁸Faze com o resto da prata e do ouro o que parecer melhor a ti e a teus irmãos, de acordo com a vontade do vosso Deus.

¹⁹Entregai, diante do Deus Jerusalém, os objetos que vos foram dados para o serviço do templo do vosso Deus.²⁰Qualquer outra coisa que for necessária para o templo do vosso Deus, o que vós quiserdes, será pago pelo tesouro real.

²¹"Eu, o rei Artaxerxes, faço um decreto a todos os tesoureiros na província além do rio Eufrates, que qualquer coisa que Esdras vos solicitar lhe seja concedido prontamente,²²até cem talentos de prata, cem coros de cereais, cem batos de vinho e cem batos de azeite, e sal à vontade.²³Tudo que for ordenado pelo Deus dos céus, que seja feito com zelo para Seu templo. Por que deveria cair Sua ira sobre o meu reino e meus filhos?

²⁴"Estamos informando a eles acerca de vós para que não imponham qualquer tributo ou imposto a nenhum dos sacerdotes, levitas, músicos, porteiros ou sobre as pessoas que foram designadas para o serviço do templo e aos servos do templo.

²⁵Esdras, com a sabedoria que Deus tem te concedido, nomeie magistrados e juizes para servirem a todas as pessoas além do rio Eufrates, isto é, todos os que conhecem as leis do vosso Deus. E ensina-as aos que não as conhecem.²⁶Todo aquele que não obedecer plenamente à lei do vosso Deus e à lei do rei seja punido ou com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco dos seus bens, ou com a prisão".

²⁷Esdras orou dizendo: "Bendito seja Yahweh, o Deus de nossos antepassados, que pôs no coração do rei este propósito de glorificar o templo de Yahweh, em Jerusalém,²⁸e que estendeu a mim a fidelidade da Sua aliança, diante do rei, dos seus conselheiros e de todos os seus príncipes poderosos. Tenho sido fortalecido pela mão de Yahweh, meu Deus, e reuni líderes de Israel para voltarem comigo".

8 ¹Estes são os chefes das famílias, e esta é a genealogia dos que voltaram comigo da Babilônia durante o reinado do rei Artaxerxes:²dos descendentes de Fineias, Gérson; dos descendentes de Itamar, Daniel; dos descendentes de Davi, Hatus;³dos descendentes de Secanias, dos descendentes de Parós, Zacarias; e, com ele, foram registrados cento e cinquenta homens na genealogia.

⁴Dos descendentes de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías e, com ele, foram registrados duzentos homens.⁵Dos descendentes de Zatu, Secanias, filho de Jaaziel e, com ele, foram registrados trezentos homens.⁶Dos descendentes de Adim, Ebete, filho de Jônatas e, com ele, foram registrados cinquenta homens.⁷Dos descendentes de Elão, Jesaías, filho de Atalias e, com ele, foram registrados setenta homens.

⁸Dos descendentes de Sefatias, Zebadias, filho de Micael e, com ele, foram registrados oitenta homens.⁹Dos descendentes de Joabe, Obadias, filho de Jeiel e, com ele, foram registrados duzentos e dezoito homens.¹⁰Dos descendentes de Bani, Selomite, filho de Josifias e, com ele, foram registrados cento e sessenta homens.¹¹Dos descendentes de Bebai, Zacarias, filho de Bebai e, com ele, foram registrados vinte e oito homens.

¹²Dos descendentes de Azgade, Joanã, filho de Hacamã e, com ele, foram registrados cento e dez homens.¹³Dos descendentes de Adonirão, os últimos que chegaram: Elifelete, Jeiel e Samaías, e com eles, vieram sessenta homens.¹⁴Dos descendentes de Bigvai, Utai e Zabude e, com ele, foram registrados setenta homens.

¹⁵Esdras disse: "Eu reuni os viajantes junto ao canal que dá para Aava, e acampamos lá por três dias. Examinei o povo e os sacerdotes, mas não encontrei lá nenhum descendente de Levi.¹⁶Então enviei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão — os que eram líderes — bem como Joiaribe e Elnatã, que eram mestres.

¹⁷Depois, enviei-os a Ido, líder de Casifia. Eu lhes disse o que falar a Ido e aos seus parentes, aos que servem no templo em Casifia, para nos enviar servidores ao templo de Deus.

¹⁸Então eles nos enviaram, pelas mãos de nosso bondoso Deus, um homem chamado Serebias, que era homem prudente. Ele era descendente de Mali, filho de Levi, filho de Israel. Serabias, com os seus filhos e irmãos, em número de dezoito.

¹⁹Também enviaram Hasabias e, com ele, Jesaías, um dos filhos de Merari, com os seus irmãos e os filhos deles, em

número de vinte.²⁰ Daqueles que se comprometeram a servir no templo, os quais Davi e seus oficiais deram para o serviço dos levitas: duzentos e vinte, cada um deles mencionado nominalmente.

²¹Então, proclamei, à margem do Canal de Aava, um jejum para nos humilharmos perante Deus para buscarmos o Seu reto caminho, tanto para nós quanto para nossas crianças e todos os nossos bens.²² Fiquei constrangido em perguntar ao rei por armamento ou cavaleiros para nos proteger contra os inimigos ao longo do caminho, uma vez que dissemos ao rei: 'A mão de nosso Deus está sobre todo aquele que O busca, e o Seu poder e a Sua ira estão sobre todos aqueles que Dele se esquecem'.²³ Então jejuamos e imploramos a Deus quanto a isso, e Ele nos atendeu.

²⁴Em seguida, selecionei doze homens dos principais sacerdotes: Serebias, Hasabias e dez de seus irmãos.²⁵ Pesei prata, ouro, e utensílios e ofertas para o templo de Deus, que o rei, os seus conselheiros, os seus oficiais e todo Israel livremente ofertaram.

²⁶Então pesei e entreguei, em suas mãos, seiscentos e cinquenta talentos de prata, cem talentos de utensílios de prata, cem talentos de ouro,²⁷ vinte tigelas de ouro que juntas valiam, no total, mil dáricos, e dois vasos de bronze fino e polido, tão precioso como o ouro.

²⁸Eu disse a eles: 'Vós estais consagrados a Yahweh, bem como estes utensílios. E esta prata e este ouro são ofertas voluntárias a Yahweh, o Deus de vossos antepassados'.²⁹ Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença dos principais sacerdotes, dos levitas, e dos chefes de famílias de Israel, em Jerusalém, nas salas do templo de Deus'.³⁰ Os sacerdotes e os levitas receberam a prata, o ouro e os utensílios que haviam sido pesados, a fim de os trazerem para Jerusalém, para o templo do nosso Deus.

³¹Partimos do Canal de Aava no décimo segundo dia do primeiro mês para irmos a Jerusalém. A mão do nosso Deus estava sobre nós. Ele nos protegeu contra nossos inimigos e contra aqueles que tentaram nos emboscar ao longo do caminho.

³²Assim entramos em Jerusalém e permanecemos lá por três dias.

³³Então, no quarto dia, a prata, o ouro e os utensílios foram pesados no templo do nosso Deus, pelas mãos de Meremote, filho de Urias, o sacerdote. Com eles estavam Eleazar, filho de Fineias, e os levitas Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui.³⁴ Tudo foi contado e pesado, e o peso total foi registrado naquela mesma hora.

³⁵Aqueles que retornaram do cativeiro, o povo do exílio, ofereceram holocausto ao Deus de Israel: doze novilhos por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes em holocausto. Tudo foi oferecido em holocausto a Yahweh.³⁶ Então entregaram os decretos reais aos mais altos oficiais e governadores da província deste lado do rio Eufrates, e eles ajudaram o povo e o templo de Deus".

9 ¹Quando essas coisas terminaram, os oficiais me abordaram e disseram: "O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas não se separaram do povo de outras terras e suas abominações: cananeus, heteus, perizeus, jebuseus, amonitas, moabitais, egípcios e amorreus.² Pois eles tomaram algumas de suas filhas e misturaram o povo santo com o povo de outras terras, e os oficiais e líderes foram os primeiros nessa infidelidade".

³Ao ouvir isso, rasguei minhas vestes e meu manto e arranquei o cabelo de minha cabeça e a barba. Então sentei envergonhado.⁴ Todos aqueles que tremiam diante das palavras do Deus de Israel acerca dessa infidelidade se ajuntaram a mim enquanto eu sentava envergonhado até o sacrifício da tarde.

⁵Mas, na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha posição de humilhação em minhas vestes e meu manto rasgados, ajoelhei-me e elevei minhas mãos a Yahweh, meu Deus.⁶ Eu disse: "Meu Deus, sinto vergonha e desgraça em levantar meu rosto para Ti, pois nossas iniquidades aumentam sobre nossa cabeça, e nossa culpa cresce até os céus.

⁷Desde os dias dos nossos antepassados até agora, estamos em grande culpa. Em nossas iniquidades, nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos entregues nas mãos dos reis deste mundo, à espada, ao cativeiro, e à pilhagem e aos rostos envergonhados como estamos hoje.

⁸No entanto, agora, por um curto período de tempo, a misericórdia de Yahweh, nosso Deus, veio para deixar alguns sobreviventes e nos dar uma posição em Seu lugar sagrado. Isso se deu para nosso Deus iluminar nossos olhos e nos dar um pouco de alívio em nossa escravidão.⁹ Porque somos escravos, mas o nosso Deus não Se esqueceu de nós, pois tem estendido Sua aliança de fidelidade para conosco. Ele fez isso à vista do rei da Pérsia, a fim de nos dar novas forças, para que pudéssemos reconstruir o templo de nosso Deus e levantar Suas ruínas. Ele fez isso para poder nos dar um muro de proteção em Judá e em Jerusalém.

¹⁰Agora, ó nosso Deus, o que podemos dizer depois disso? Nós esquecemos os Teus mandamentos,¹¹ os mandamentos que Tu deste para Teus servos, os profetas, quando Tu disseste: 'Esta terra em que vós estais entrando para possuir é uma terra impura. Ela está contaminada pelo povo que nela habita com suas abominações. De uma extremidade à outra, eles a encheram de suas impurezas'.¹² Agora, então, não entregueis vossas filhas aos filhos deles; não tomeis as suas filhas para vossos filhos e não busqueis acrescentar-lhes paz e bem-estar, para que sejais fortes e comais do melhor da terra. Assim, vossos descendentes possuirão a terra para todo o sempre'.

¹³No entanto, depois de tudo que nos sobreveio em virtude de nossas más obras e nossa grande culpa — já que Tu, nosso Deus, retiveste o que nossas iniquidades merecem e nos permitiste sobreviver —¹⁴deveríamos novamente quebrar Teus mandamentos e fazer casamentos mistos com essas pessoas abomináveis? Não ficarias indignado e nos aniquilarias de modo que não restasse nenhum de nós, que nenhum de nós viesse a escapar?

¹⁵Yahweh, Deus de Israel, Tu és justo, pois permanecemos como poucos sobreviventes neste dia. Olha! Estamos aqui, diante de Ti, em nossa culpa, embora saibamos que não há ninguém que possa estar diante de Ti por causa disso".

10 ¹Enquanto Esdras orava e confessava, ele chorava e prostrava-se diante do templo de Deus. Uma grande multidão de homens israelitas, mulheres e crianças se juntaram a ele, e o povo chorava amargamente.²Secanias, filho de Jeiel, dos descendentes de Elão, disse a Esdras: "Fomos infiéis ao nosso Deus e temos casado com mulheres estrangeiras do povo de outras terras. Mas agora, apesar disso, ainda há esperança para Israel.

³Então, agora deixa-nos fazer uma aliança com nosso Deus para mandar sair todas as mulheres e seus filhos de acordo com os conselhos do Senhor e os conselhos daqueles que temem aos mandamentos do nosso Deus, e que se faça de acordo com a Lei.⁴Levanta-te, porque isso é uma tarefa tua, e nós estamos contigo. Sê forte e faz isso!"

⁵Então, Esdras levantou-se e fez os principais sacerdotes, os levitas e todos de Israel prometerem agir dessa maneira. Assim todos eles fizeram um juramento solene.⁶Esdras levantou-se de diante do templo de Deus e foi aos quartos de Joanã, filho de Eliasibe. Ele não comeu pão e nem bebeu água porque estava lamentando sobre a infidelidade daqueles que voltaram do cativeiro.

⁷Desse modo, eles anunciaram em Judá e Jerusalém, para todo o povo que voltou do exílio, que todos se reunissem em Jerusalém.⁸Qualquer um que não viesse em três dias, de acordo com os conselhos dos oficiais e anciãos, perderia todos os seus bens e seria excluído da grande congregação do povo que voltou do exílio.

⁹Então, todos os homens de Judá e de Benjamin, em três dias, reuniram-se em Jerusalém. Era o nono mês e o vigésimo dia do mês. Todo o povo estava de pé na praça, diante do templo de Deus, e eles tremeram por causa desta palavra e da chuva.¹⁰Esdras, o sacerdote, levantou-se e disse: "Vós mesmos cometestes traição. Vós vivestes com mulheres estrangeiras, e assim a culpa de Israel foi aumentada.

¹¹Mas agora, confessai o vosso pecado a Yahweh, o Deus de vossos antepassados, e fazei a vontade Dele. Separai-vos dos povos da terra e das mulheres estrangeiras".

¹²Toda a congregação respondeu em alta voz: "Nós faremos conforme tu disseste.¹³Todavia, há um povo numeroso e é época da chuva. Nós não temos como ficar do lado de fora, e não é apenas um ou dois dias de trabalho, porque muitos de nós temos transgredido grandemente nesse assunto.

¹⁴Então deixa nossos líderes representarem toda a congregação. Todos os que permitiram que mulheres estrangeiras vivessem em nossas cidades virão, no tempo combinado com os anciãos e os juízes da cidade, até que a furiosa ira de nosso Deus se afaste de nós".¹⁵Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e Sabetai, o levita, se opuseram a isso.

¹⁶E assim fez o povo que retornou do exílio. Esdras, o sacerdote, escolheu homens, os chefes de famílias, segundo a casa de seus antepassados, todos eles identificados pelo nome, e eles examinaram o assunto no primeiro dia do décimo mês.¹⁷No primeiro dia do primeiro mês, eles terminaram de investigar todos os casos de homens que viviam com mulheres estrangeiras.

¹⁸Entre os descendentes dos sacerdotes havia aqueles que viveram com mulheres estrangeiras: dentre os descendentes de Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos estavam Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.¹⁹E então eles decidiram mandar embora suas mulheres. Uma vez que eram culpados, eles ofereceram um carneiro do rebanho por sua culpa.

²⁰Dentre os descendentes de Imer: Hanani e Zebadias.²¹Dentre os descendentes de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.²²Dentre os descendentes de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Eleasa.

²³Dentre os levitas: Jozabade, Simeí, Quelaías, também chamado Quelita, Petaías, Judá e Eliézer.²⁴Dentre os cantores: Eliasibe. Dos porteiros: Salum, Telem e Uri.²⁵Dentre o resto dos israelitas, dentre os descendentes de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Hasabias e Benaia.

²⁶Dentre os descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias.²⁷Dentre os descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza.²⁸Dentre os descendentes de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.

²⁹Dentre os descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote.

³⁰Dentre os descendentes de Paate-Moabe: Adná, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezaleel, Binui e Manassés.³¹Dentre os descendentes de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,³²Benjamim, Maluque e Semarias.

³³Dentre os descendentes de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simeí.³⁴Dentre os descendentes de Bani: Maadai, Anrão, Uel,³⁵Benaia, Bedias, Queluí,³⁶Vanias, Meremote, Eliasibe,

³⁷Matanias, Matenai e Jaasai.³⁸Dentre os descendentes de Binui: Simeí,³⁹Selemias, Natã, Adaías,⁴⁰Macnadbai, Sasai, Sarai,

⁴¹Azareel, Selemias, Semarias,⁴²Salum, Amarias e José.⁴³Dentre os descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadaí, Joel e Benaías.⁴⁴Todos esses tomaram mulheres estrangeiras e tiveram filhos com algumas delas.

Neemias

1 ¹As palavras de Neemias, filho de Hacalias. Ora, aconteceu no mês de quisleu, no vigésimo ano, enquanto eu estava na fortaleza de Susã,²quando um dos meus irmãos, Hanani, veio com algumas pessoas de Judá, e eu perguntei-lhes sobre os judeus que haviam escapado, o remanescente dos judeus que estava lá, e sobre Jerusalém.

³Eles me disseram: "Aqueles na província que sobreviveram ao cativeiro estão em grande dificuldade e desgraça, porque os muros de Jerusalém foram arrombados, e os portões foram incendiados".

⁴E, assim que ouvi essas palavras, sentei-me e chorei por vários dias. Continuei de luto e de jejum, orando perante o Deus dos céus. ⁵Eu disse: "Yahweh, Deus dos céus, o Deus que é grande e maravilhoso, Tu que manténs a Tua aliança e a Tua benignidade com aqueles que Te amam e guardam os Teus mandamentos.

⁶Escuta a minha oração e abre os Teus olhos, para que Tu possas escutar a oração do Teu servo, que oro diante de Ti, dia e noite, pelo povo de Israel, Teus servos. Eu estou confessando os pecados do povo de Israel, pois nós temos pecado contra Ti. Eu e a casa do meu pai pecamos. ⁷Nós temos agido perversamente contra Ti, e não temos guardado os mandamentos, as leis e os decretos que Tu ordenaste ao Teu servo Moisés.

⁸Por favor, lembra-Te da palavra que ordenaste ao Teu servo Moisés: 'Se agirdes infielmente, Eu irei espalhar-vos entre as nações, ⁹mas, se retornardes a Mim e seguides os Meus mandamentos e os praticardes, embora o vosso povo tenha sido espalhado pelos lugares mais distantes debaixo do céu, Eu irei juntá-los e os trarei para o lugar que Eu escolhi para estabelecer o Meu Nome'.

¹⁰Eles são os Teus servos e o Teu povo, a quem Tu resgataste pelo Teu grande poder e pela Tua mão forte. ¹¹Yahweh, eu Te imploro, ouve agora a oração do Teu servo e a oração dos Teus servos que se deleitam em honrar o Teu Nome. Faz com que Teu servo seja bem-sucedido hoje, e concede-lhe misericórdia às vistas deste homem". Eu servia como copeiro do rei.

2 ¹No Mês de Nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, quando o rei selecionou o vinho, peguei-o e dei-o ao rei. Ora, eu nunca havia ficado triste na presença dele. ²Então o rei me disse: "Por que o seu rosto está tão triste? Tu não pareces estar doente. Isso deve ser tristeza do coração". Então, fiquei com muito medo.

³Eu disse ao rei: "Que o rei viva para sempre! Como o meu rosto não estaria triste? A cidade, onde estão os sepulcros dos meus pais, está em ruínas, e os portões foram destruídos pelo fogo".

⁴Então, o rei me disse: "O que queres que eu faça?" Eu orei ao Deus dos céus. ⁵Então, eu respondi ao rei: "Se parecer bom ao rei, e se o teu servo tem sido agradável aos teus olhos, vossa majestade poderia enviar-me para Judá, cidade dos sepulcros dos meus pais, para que eu possa reconstruí-la". ⁶O rei respondeu-me (e a rainha estava sentada ao lado dele): "Por quanto tempo ficarás fora e quando tu retornarás?" O rei ficou feliz em me enviar quando eu lhe dei as datas.

⁷Então, eu disse ao rei: "Se for do agrado do rei, que cartas possam ser entregues a mim para os governadores das províncias situadas além do rio, para que eles me permitam passar pelos seus territórios, no meu caminho para Judá.

⁸Que, dentre elas, haja também uma carta para Asafe, o guarda da floresta do rei, para que ele me dê madeira para fazer as vigas das portas da fortaleza perto do templo, e para o muro da cidade, e para a casa onde morarei". Então, pela boa mão de Deus sobre mim, o rei atendeu aos meus pedidos.

⁹Eu fui até os governadores das províncias situadas além do rio, e dei-lhes as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo oficiais do exército e cavaleiros. ¹⁰Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial amonita, ouviram isso, eles ficaram muito irritados pelo fato de ter chegado alguém que queria ajudar o povo de Israel.

¹¹Então, fui a Jerusalém, e fiquei lá por três dias. ¹²Levantei-me à noite, eu e alguns poucos homens. Não contei a ninguém o que Deus tinha colocado no meu coração para fazer por Jerusalém. Não tinha nenhum animal comigo, além do animal no qual eu estava montado.

¹³Saí de noite pela porta do Vale, em direção à fonte do Dragão e pela porta do Esterco, e examinei os muros de Jerusalém, que haviam sido derrubados, e as portas de madeira haviam sido destruídas pelo fogo. ¹⁴Então, fui até à porta da Fonte, e para o tanque do rei. Mas, devido ao lugar ser muito estreito, não havia como passar com o animal no qual eu estava montado.

¹⁵Então, fomos naquela noite pelo vale e examinamos o muro, e eu voltei e entrei pela porta do Vale, e assim retornei. ¹⁶Os governantes não sabiam aonde eu tinha ido ou o que eu tinha feito, e eu ainda não tinha informado aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos governantes, e nem aos demais que fariam o trabalho.

¹⁷Eu lhes disse: "Vós vedes o problema em que estamos, como Jerusalém está em ruínas e como os seus portões foram destruídos pelo fogo. Vinde, vamos reconstruir o muro de Jerusalém para que não estejamos mais em desgraça". ¹⁸Contei-lhes que a boa mão do meu Deus estava sobre mim, e também sobre as palavras do rei, que ele me tinha dito. Eles disseram: "Levantemo-nos e construamos". Então, eles fortaleceram as mãos para a boa obra.

¹⁹Mas, quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o oficial, e Gesém, o árabe, ouviram isso, eles zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: "O que vós estais fazendo? Vós estais vos rebelando contra o rei?". ²⁰E eu lhes respondi: "O Deus dos céus nos fará bem-sucedidos. Nós somos os Seus servos e nos levantaremos e construiremos. Mas vós não tendes parte, nem direito e nem memorial em Jerusalém".

3 ¹Então, Eliasibe, o sumo sacerdote, dispôs-se com seus irmãos sacerdotes, e eles reconstruíram a Porta das Ovelhas.

Consagraram-na e colocaram as portas no lugar. Depois continuaram até consagrar a Torre dos Cem e prosseguiram até a Torre de Hananel. ²Perto dele trabalharam os homens de Jericó e, logo adiante deles, Zacur, filho de Inri.

³Os filhos de Hassenaá reconstruíram a Porta do Peixe. Colocaram as vigas no lugar e instalaram as portas com seus ferrolhos e trancas. ⁴Meremote reparou o trecho seguinte; ele é o filho de Urias, filho de Hacoze. E o próximo trecho foi

reparado por Mesulão; ele é filho de Berequias, o qual é filho de Mesezabel. E o próximo trecho foi reparado por Zadoque; ele é filho de Baamá.⁵ Os tecoítas fizeram a reconstrução próximo deles, mas os líderes deles recusaram-se a fazer o trabalho ordenado pelos seus supervisores.

⁶Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodeias, repararam a Porta Velha. Colocaram as vigas e puseram as portas, os ferrolhos e as trancas.⁷ Próximo a eles, Melatias, o gibeonita, e Jadom, o merenotita, homens de Gibeão e Mispá, fizeram reparos na porção onde o governador da província dalém do rio morava.

⁸Próximo a ele, Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, fez a reconstrução; e, próximo a ele, estava Hananias, um perfumista. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo.⁹ Refaías, filho de Hur, fez a reconstrução próximo a eles. Ele era o governador de metade do distrito de Jerusalém.¹⁰ Próximo a ele, Jedaías, filho de Harumafe, reconstruiu perto de sua casa. Próximo a ele reconstruiu Hatus, filho de Hasabneias.

¹¹Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, reconstruíram outro trecho juntamente com a Torre dos Fornos.¹² Próximo a eles, Salum filho de Haloés, o governador da outra metade do distrito de Jerusalém, fizeram a reconstrução com a ajuda de suas filhas.

¹³Hanum e os moradores de Zanoa reconstruíram o Portão do Vale. Eles o reconstruíram, colocaram as portas, os ferrolhos e as trancas. Eles repararam mil côvados até o Portão do Esterco.

¹⁴Malquias, filho de Recabe, o governador do distrito de Bete-Haquerém, reparou a Porta do Esterco. Ele a construiu, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas.¹⁵ Salum, filho de Col-Hoze, o governador do distrito de Mispá, reconstruiu a Porta da Fonte. Ele a construiu, a cobriu, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas. Ele também reconstruiu o muro do tanque de Siloé, do jardim do rei, até os degraus que descem da cidade de Davi.

¹⁶Neemias, filho de Azbuque, governador da metade do distrito de Bete-Zur, fez os reparos até em frente ao sepulcro de Davi, até o açude artificial, e até a casa dos soldados.¹⁷ Depois dele, os levitas, incluindo Reum, filho de Bani e próximo a ele Hasabias, o governador da metade do distrito de Queila, fizeram os reparos no seu distrito.

¹⁸Depois dele, seus compatriotas, incluindo Bavai, filho de Henadade, o governador da metade do distrito de Queila fizeram reparos.¹⁹ Próximo a ele Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, reparou outro trecho em frente à subida para a casa de armas, até a esquina do muro.

²⁰Depois dele, Baruque, filho de Zabai, com muita dedicação fez reparos em outro trecho, desde a esquina do muro até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.²¹ Depois dele, Meremote, filho de Urias, filho de Hacoze, fez reparos em outro trecho, desde a porta da casa de Eliasibe até o fim dela.

²²Próximo a ele, os sacerdotes que habitavam nos arredores de Jerusalém fizeram reparos.²³ Depois deles, Benjamim e Hassube fizeram reparos defronte de suas próprias casas. Depois deles Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, fez reparos perto de sua própria casa.²⁴ Depois dele, Binuí, filho de Henadade fez reparos em outro trecho, desde a casa de Azarias até a esquina do muro.

²⁵Palal, filho de Uzai, fez reparos defronte da esquina e da torre que sai da casa real superior, perto do pátio da guarda. Após ele, Pedaiás, filho de Parós, fez reparos.²⁶ Os servos do templo que moravam em Ofel, fizeram reparos até defronte da Porta da Água ao leste da grande torre.²⁷ Depois deles, os tecoítas fizeram reparos em outro trecho, oposto à grande torre, que sobressai até o muro de Ofel.

²⁸Os sacerdotes fizeram reparos em cima da Porta dos Cavalos; cada um em frente à sua própria casa.²⁹ Depois deles Zadoque, filho de Imer, reparou o trecho em frente à sua própria casa. E, depois dele, Semaías, filho de Secanias, o guarda da porta leste, fez reparos.³⁰ Depois deles, Hananias, filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, repararam outro trecho. Depois deles, Mesulão, filho de Berequias, fez reparos em frente à sua morada.

³¹Depois dele, Malquias, um dos ourives, fez reparos na casa dos servos do templo e dos mercadores que estava em frente à Porta da Guarda até a torre de vigia da esquina.³² E os ourives e comerciantes fizeram reparos entre a torre de vigia da esquina e a Porta das Ovelhas.

4 ¹E, quando Sambalate ouviu que estávamos construindo o muro, isso ardeu em seu interior, ficou furiosamente irado e zombou dos judeus.² Na presença de seus irmãos e do exército de Samaria, ele disse: "O que esses fracos judeus estão fazendo? Eles vão restaurar a cidade para eles mesmos? Irão oferecer sacrifícios? Irão finalizar o trabalho em um dia? Trarão à vida as pedras dos montes de entulhos, depois de terem sido queimadas?".³ Tobias, o amonita estava com ele e lhe disse: "Se apenas uma raposa subir no que estão construindo, isso poderia quebrar seu muro de pedra!".

⁴Ouve, nosso Deus, pois somos desprezados. Faça voltar as ofensas sobre suas próprias cabeças e entregue-os a serem saqueados em uma terra onde sejam prisioneiros.⁵ Não cubras suas iniquidades e não apagues os seus pecados de diante de Ti, pois eles provocaram a ira dos que edificavam.⁶ Então, nós construímos o muro em toda sua extensão até a metade da sua altura, porque o povo tinha ânimo para trabalhar.

⁷Mas, quando Sambalate, Tobias, o árabe, os amonitas e os asdoditas ouviram que o trabalho de reparos dos muros de Jerusalém estava avançando e que os lugares quebrados no muro estavam sendo fechados, arderam-se em grande ira.

⁸Todos eles conspiraram juntos; então vieram para lutar contra Jerusalém e causar nela confusão.⁹ Mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas para proteger-nos contra eles dia e noite, por causa das suas ameaças.

¹⁰Então, as pessoas de Judá disseram: "A força daqueles que carregam os fardos está diminuindo, há muito entulho e nós não somos capazes de reconstruir o muro".¹¹E nossos inimigos disseram: "Eles não saberão ou não verão até que entremos no meio deles, e os matemos, e parem o trabalho".

¹²Naquele tempo, os judeus que moravam perto deles vieram de todas as direções e falaram conosco dez vezes, advertindo-nos do esquema que eles estavam tramando contra nós.¹³Então, posicionei pessoas nas partes mais baixas do muro, nas áreas expostas. Posicionei cada família com suas espadas, lanças e arcos.¹⁴Então, olhei, coloquei-me de pé e disse aos nobres, aos governadores e ao resto do povo: "Não tenhais medo deles. Lembrai-vos do Senhor, que é grande e maravilhoso. Lutai por vossas famílias, vossos filhos e vossas filhas, vossas esposas e vossas casas".

¹⁵E aconteceu que, após nossos inimigos ouvirem que seus planos se tornaram conhecidos por nós e que Deus havia frustrado os deles, todos nós retornamos para o muro, cada um ao seu trabalho.¹⁶Desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhavam exclusivamente para reconstruir o muro, e a outra metade dos homens segurava lanças, escudos e arcos e usavam armaduras, enquanto os líderes apoiavam todo o povo de Judá.

¹⁷Os mesmos trabalhadores que construía o muro e carregavam cargas também guardavam suas posições. Cada um trabalhava com uma mão e, com a outra mão, segurava uma arma.¹⁸Cada construtor usava sua espada ao lado e era assim que trabalhava. O que tocava trombeta permanecia ao meu lado.

¹⁹Eu disse aos nobres, aos oficiais, e ao resto do povo: "O trabalho é grande e extenso, e nós estamos separados no muro, distantes uns dos outros."²⁰Devei correr ao lugar de onde ouvirdes o som da trombeta e ajuntai-vos lá. Nosso Deus lutará por nós".

²¹Então, nós estávamos fazendo o trabalho. A metade deles segurava lanças desde o alvorecer até o anoitecer.²²Eu também disse ao povo naquele tempo: "Que cada homem e seu servo passe a noite no meio de Jerusalém, para que eles possam ser nossos guardas durante a noite e trabalhem durante o dia".²³Então, nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nenhum de nós trocou a roupa, e cada um de nós carregava sua arma, mesmo quando buscava água.

5 ¹Então, os homens e suas esposas levantaram um grande clamor contra seus companheiros judeus.²Pois lá havia alguns que diziam: "Nós com nossos filhos e filhas, somos muitos. Então, deixai-nos pegar grãos para que possamos comer e permaneçamos vivos".³Também havia alguns que diziam: "Estamos dando como garantia nossos campos, nossos vinhedos e nossas casas para obter grãos durante a fome".

⁴Alguns também diziam: "Fizemos empréstimos de dinheiro para pagar o imposto do rei sobre nossos campos e nossos vinhedos."⁵No entanto, nós somos da mesma carne e sangue que nossos irmãos, e nossas crianças são as crianças deles. Somos forçados a vender nossos filhos e nossas filhas para que se tornem escravos. Algumas de nossas filhas já foram escravizadas. Mas não está em nosso poder ajudar porque agora, outros homens possuem nossos campos e nossos vinhedos".

⁶Eu fiquei muito irado quando ouvi seu clamor e essas palavras.⁷Então, pensei sobre isso e trouxe acusações contra os nobres e oficiais. Eu disse a eles: "Vós cobrais juros, cada um de seu próprio irmão". Organizei uma grande assembleia contra eles⁸e disse-lhes: "Nós, tanto quanto fomos capazes, compramos de volta nossos irmãos judeus da escravidão, que foram vendidos às nações, mas vós mesmos vendem vossos irmãos e irmãs, para que eles sejam vendidos de volta a nós!". Eles permaneceram em silêncio e não encontraram uma palavra para dizer.

⁹Eu também disse: "O que estão fazendo não é bom. Não devíeis caminhar no temor do nosso Deus, para evitar a difamação das nações que são nossas inimigas?"¹⁰Eu, meus irmãos e meus servos lhes estamos emprestando dinheiro e grãos. Mas devemos parar de cobrar juros sobre esses empréstimos.¹¹Devolvei a eles, hoje mesmo, seus campos, seus vinhedos, seus pomares de oliva, suas casas e a porcentagem do dinheiro, dos grãos, do vinho novo e do azeite que exigiram deles".

¹²Então, eles disseram: "Devolveremos o que tiramos deles e não exigiremos nada deles. Faremos como dizes". Então, chamei os sacerdotes e os fiz jurar para fazerem como prometeram.¹³Sacudi a dobra do meu manto e disse: "Então, que Deus sacuda da sua casa e das suas posses todo homem que não mantiver sua promessa. Que ele possa ser sacudido e esvaziado". Toda a assembleia disse: "Amém", e eles louvaram a Yahweh, e o povo fez como haviam prometido.

¹⁴Então, desde o tempo em que fui indicado para ser o governador na terra de Judá, do vigésimo ano até o trigésimo-segundo ano do rei Artaxerxes, durante doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos a comida fornecida para o governador.¹⁵Mas os governadores anteriores, que estavam antes de mim, colocaram obrigações pesadas sobre o povo e tomaram deles quarenta siclos de prata por sua comida e vinho diários. Até os servos deles oprimiam o povo. Mas eu não fiz assim por causa do temor a Deus.

¹⁶Eu também continuei a trabalhar no muro, e não compramos nenhuma terra. E todos os meus servos estavam reunidos lá para o trabalho.¹⁷À minha mesa, estavam os judeus e os oficiais, cento e cinquenta homens, além daqueles que nos visitaram dentre as nações que estavam ao nosso redor.

¹⁸Ora, o que era preparado a cada dia era um boi, seis ovelhas escolhidas e também aves e, a cada dez dias, todos os tipos de vinho em abundância. E, mesmo assim, para tudo isso, eu não exigi o alimento permitido do governador, porque as

exigências eram muito pesadas sobre o povo.¹⁹ Lembra-te de mim, para o bem, meu Deus, por tudo o que eu fiz por esse povo.

6 ¹Agora, quando Sambalate, Tobias e Gesém, o árabe, e o restante dos nossos inimigos ouviram que eu reconstruí o muro e que não havia mais nenhuma brecha deixada aberta, embora eu ainda não tivesse colocado as portas nos portões,²Sambalate e Gesém enviaram mensagem a mim, dizendo: "Vem, encontremo-nos em algum lugar na planície de Ono". Mas eles pretendiam fazer mal a mim.

³Eu enviei mensageiros a eles, dizendo: "Estou fazendo um grande trabalho e não posso descer. Por que o trabalho seria interrompido enquanto eu o deixasse para descer até vós?"⁴Eles me enviaram a mesma mensagem quatro vezes, e eu lhes respondi da mesma maneira cada vez.

⁵Sambalate enviou seu servo a mim da mesma maneira pela quinta vez, com uma carta aberta em sua mão.⁶Nela estava escrito: "É dito entre as nações, e Gesém também diz, que tu e os judeus estão planejando se rebelar, por isto estás reconstruindo o muro. Pelo que dizem estes relatos, tu estás para se tornar o rei deles.

⁷E tu também designaste profetas para proclamar sobre ti em Jerusalém, dizendo: 'Há um rei em Judá!' Estejas certo de que o rei ouvirá este relato. Portanto vem, e falemos um com o outro".

⁸Então eu enviei uma mensagem para ele, dizendo: "As coisas não aconteceram como dissesse, pois, em teu coração, as inventaste".⁹Pois todos eles queriam nos deixar com medo, pensando: "Eles retirarão as mãos de fazer o trabalho, e não será concluído". Mas agora, Deus, por favor, fortaleça minhas mãos.

¹⁰Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava em sua casa. Ele disse: "Encontremo-nos na casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo, pois eles estão vindo para te matar. À noite, eles virão para matá-lo".¹¹Respondi: "Um homem, como eu, fugiria? E um homem, como eu, entraria no templo somente para salvar a própria vida? Eu não entrarei!".

¹²E percebi que não era Deus que o enviou, mas que ele havia profetizado contra mim. Tobias e Sambalate o haviam contratado.¹³Eles o contrataram para me deixar com medo, para que eu pudesse fazer o que ele disse e pecasse, então eles poderiam me dar uma má reputação a fim de me humilhar.¹⁴Lembra-te de Tobias e Sambalate, meu Deus, e de tudo o que eles fizeram. Também lembra-te da profetisa Noádia e do restante dos profetas que tentaram me amedrontar.

¹⁵Então o muro foi finalizado no vigésimo-quinto dia do mês de Elul, depois de cinquenta e dois dias.¹⁶Quando todos os nossos inimigos ouviram sobre isso, todas as nações ao nosso redor, eles ficaram com medo e sentiram-se humilhados. Pois eles sabiam que o trabalho foi feito com a ajuda do nosso Deus.

¹⁷Também, naqueles dias, os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias vieram até eles.¹⁸Pois havia muitos em Judá que eram vinculados a ele por um juramento, pois ele era o genro de Secanias, filho de Ara. Seu filho, Joanã, tinha tomado como sua esposa a filha de Mesulão, filho de Berequias.¹⁹Eles também me falavam bem dele e relataram minhas palavras de volta a ele. Cartas foram enviadas a mim por Tobias para me amedrontar.

7 ¹Quando o muro foi concluído e eu havia colocado as portas no lugar, e os porteiros, os cantores e os levitas foram designados,²dei a meu irmão Hanani o encargo de administração de Jerusalém, juntamente com Hananias, que era chefe da fortaleza, pois ele era um homem fiel e temia a Deus mais que muitos.

³E disse-lhes: "Não abrais os portões de Jerusalém até que o sol esteja alto. Enquanto os porteiros estão em guarda, deveis fechar as portas e trancá-las. Designai guardas dos que moram em Jerusalém, alguns em seus postos de guarda e outros em frente a suas próprias casas".⁴Ora, a cidade era ampla e grande, porém havia poucas pessoas nela e as casas não haviam sido reconstruídas ainda.

⁵Meu Deus colocou, em meu coração, de reunir os nobres, os oficiais e o povo para registrá-los conforme suas famílias. E encontrei o livro da genealogia daqueles que haviam retornado primeiro e nele achei escrito o seguinte:

⁶"Este é o povo da província que saiu do cativeiro em que Nabucodonosor, o rei da Babilônia, os levou para o exílio. Eles retornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para sua cidade.⁷Eles vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número dos homens do povo de Israel incluía o seguinte:

⁸os descendentes de Parós, dois mil cento e setenta e dois;⁹os descendentes de Sefatias, trezentos e setenta e dois;¹⁰os descendentes de Ara, seissentos e cinquenta e dois;

¹¹os descendentes de Paate-Moabe, por meio da descendência de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito;¹²os descendentes de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;¹³os descendentes de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco;¹⁴os descendentes de Zacai, setecentos e sessenta;

¹⁵os descendentes de Binuí, seiscentos e quarenta e oito;¹⁶os descendentes de Bebai, seissentos e vinte e oito;¹⁷os descendentes de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois;¹⁸os descendentes de Adonirão, seiscentos e sessenta e sete;

¹⁹os descendentes de Bigvai, dois mil e sessenta e sete;²⁰os descendentes de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco;²¹os descendentes de Ater, de Ezequias, noventa e oito;²²os descendentes de Hasum, trezentos e vinte e oito;

²³os descendentes de Bezai, trezentos e vinte e quatro;²⁴os descendentes de Harife, cento e doze;²⁵os descendentes de Gibeão, noventa e cinco;²⁶os homens de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito;

²⁷ os homens de Anatote, cento e vinte e oito;²⁸ os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois;²⁹ os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três;³⁰ os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um;³¹ os homens de Micmás, cento e vinte e dois;³² os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três;³³ os homens do outro Nebo, cinquenta e dois;³⁴ o povo do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro;³⁵ os homens de Harim, trezentos e vinte;³⁶ os homens de Jericó, trezentos e quarenta e cinco;³⁷ os homens de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um;³⁸ os homens de Senaá, três mil novecentos e trinta.³⁹ Os sacerdotes: os descendentes de Jedaías (da casa de Jesua), novecentos e setenta e três;⁴⁰ os descendentes de Imer, mil e cinquenta e dois;⁴¹ os descendentes de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete;⁴² os descendentes de Harim, mil e dezessete.⁴³ Os levitas: os descendentes de Jesua, por meio de Cadmiel, da descendência de Binuí e de Hodevá, setenta e quatro.⁴⁴ Os cantores: os descendentes de Asafe, cento e quarenta e oito.⁴⁵ Os porteiros dos descendentes de Salum, os descendentes de Ater, os descendentes de Talmom, os descendentes de Acube, os descendentes de Hatita, os descendentes de Sobai, cento e trinta e oito.⁴⁶ Os servos do templo: os descendentes de Zia, os descendentes de Hasufa, os descendentes de Tabaote,⁴⁷ os descendentes de Queros, os descendentes de Sai, os descendentes de Padom,⁴⁸ os descendentes de Lezana, os descendentes de Hagaba, os descendentes de Salmai,⁴⁹ os descendentes de Hanã, os descendentes de Gidel, os descendentes de Gaar;⁵⁰ os descendentes de Reaías, os descendentes de Rezim, os descendentes de Necoda,⁵¹ os descendentes de Gazão, os descendentes de Uzá, os descendentes de Paseia,⁵² os descendentes de Besai, os descendentes de Meunim, os descendentes de Nefusesim;⁵³ os descendentes de Baquebuque, os descendentes de Hacufa, os descendentes de Harur,⁵⁴ os descendentes de Baslite, os descendentes de Meida, os descendentes de Harsa,⁵⁵ os descendentes de Barcos, os descendentes de Sísera, os descendentes de Tamá,⁵⁶ os descendentes de Nesias, os descendentes de Hatifa.⁵⁷ Os descendentes dos servos de Salomão: os descendentes de Sotai, os descendentes de Soferete, os descendentes de Perida,⁵⁸ os descendentes de Jaala, os descendentes de Darcom, os descendentes de Gidel,⁵⁹ os descendentes de Sefatias, os descendentes de Hatil, os descendentes de Poquerete-Hazebaim, os descendentes de Amom.⁶⁰ Todos os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.⁶¹ E estes foram os que vieram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, porém eles não puderam provar que eles ou seus antepassados eram descendentes de Israel.⁶² Os descendentes de Delaías, os descendentes de Tobias, e os descendentes de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.⁶³ E dos sacerdotes: os descendentes de Hobaías, de Hacoze e de Barzilai, o qual tomou como esposa uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e passou a ser chamado por esse nome.⁶⁴ Estes buscaram seus registros entre aqueles que foram registrados segundo sua genealogia, todavia, não encontraram, por isso foram excluídos do sacerdócio como impuros.⁶⁵ E o governador disse-lhes que não deveriam ser autorizados a comer a quota de comida dos sacerdotes, provenientes dos sacrifícios, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.⁶⁶ Toda a assembleia reunida era quarenta e dois mil trezentos e sessenta,⁶⁷ além dos seus servos e das suas servas, os quais eram sete mil trezentos e trinta e sete. Eles tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.⁶⁸ Eles tinham setecentos e trinta e sete cavalos; duzentos e quarenta e cinco mulas;⁶⁹ quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.⁷⁰ Alguns dos chefes das famílias paternas deram ofertas para a obra. O governador deu à tesouraria mil dáricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentos e trinta túnicas sacerdotais.⁷¹ Alguns dos chefes das famílias paternas deram para a tesouraria da obra vinte mil dáricos de ouro e duas mil e duzentas minas de prata.⁷² O restante do povo deu vinte mil dáricos de ouro, duas mil minas de prata e sessenta e sete túnicas sacerdotais.⁷³ Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, alguns do povo, os servos do templo e todo o Israel, estabeleceram-se em suas cidades. Ao sétimo mês, o povo de Israel estava instalado em suas cidades".

¹Em lugar de da descendência de Binuí e de Hodevá, algumas versões modernas adotam da descendência de Hodevá.

²O texto hebraico registra trinta túnicas sacerdotais, mas é difícil de entender. A maioria das versões modernas adotam quinhentos e trinta túnicas sacerdotais. No entanto, alguns sugerem a leitura como trinta túnicas sacerdotais e quinhentas minas de prata.

8 ¹Todo o povo se reuniu como um só homem na praça em frente à Porta das Águas. Eles pediram que Esdras, o escriba, trouxesse o livro da Lei de Moisés, o qual Yahweh ordenou a Israel.²No primeiro dia do sétimo mês, Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a assembleia, homens e mulheres, e todos os que podiam ouvir e entender.³Ele se pôs diante da praça em frente à Porta das Águas, e leu desde manhã cedo até o meio dia, na presença de homens e mulheres, e de todo aquele que podia entendê-la. E todo o povo ouviu atentamente o Livro da Lei.

⁴Então, Esdras, o escriba, subiu num palco de madeira que o povo havia feito para aquele propósito. Estando de pé ao seu lado direito, Matitias, Sema, Anaiás, Urias, Hilquias e Maaseias, e estando de pé ao seu lado esquerdo, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.⁵Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, pois ele estava elevado acima do povo, e, quando ele o abriu, todo o povo levantou-se.

⁶Esdras agradeceu a Yahweh, o grandioso Deus, e todo o povo levantou as mãos, e respondeu: "Amém! Amém!". Então, eles inclinaram suas cabeças e adoraram Yahweh com o rosto voltado para o chão.⁷Também Jesua, Bani, Serebias, Jamim,

Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías —os levitas— ajudaram o povo a entender a Lei, enquanto o povo permanecia no seu lugar.⁸Eles leram no livro, a Lei de Deus, tornando-a clara com a interpretação, e fornecendo o sentido para que eles entendessem a leitura.

⁹Neemias, o governador, e Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que interpretavam disseram para o povo: "Este dia é santo para Yahweh, vosso Deus. Não lamenteis, nem choreis". Pois, todo o povo chorava enquanto ouvia as palavras da Lei.¹⁰Então, Neemias disse-lhes: "Ide, comei carnes gordas e bebei bebidas doces, e enviai porções para quem não tiver nada preparado, pois este dia é santo ao nosso Senhor. Não vos entristeçais, pois a alegria de Yahweh é a vossa força".

¹¹Então, os levitas fizeram o povo se aquietar, dizendo: "Aquientem-se! Pois este dia é santo. Não vos entristeçais".¹²Então, todo o povo foi comer, beber, repartir a comida e celebrar com grande alegria, porque eles entenderam as palavras que lhes foram explicadas.

¹³No segundo dia, os líderes das famílias dos antepassados de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, vieram juntos a Esdras, o escriba, para aprenderem sobre as palavras da Lei.¹⁴E eles encontraram escrito na Lei como Yahweh tinha ordenado através de Moisés, que o povo de Israel deveria habitar em tendas durante a festa do sétimo mês.¹⁵Eles deveriam proclamar em todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: "Ide às montanhas, e trazei ramos de oliveira cultivadas, e de oliveiras silvestres, e de murta, e folhas de palmeira e de árvores frondosas, para fazerem tendas, como está escrito".

¹⁶Então, as pessoas saíram e trouxeram os ramos; e fizeram para si tendas, cada um em seu próprio terraço, em seus pátios, e nos átrios da casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim.¹⁷E a assembleia dos que tinham retornado do cativeiro fez tendas e habitou nelas. Pois, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia, o povo de Israel não havia celebrado essa festa. Por isso a alegria do povo foi muito grande.

¹⁸E dia após dia, desde o primeiro dia até o último, Esdras leu do livro da Lei de Deus. Eles celebraram a festa por sete dias, e no oitavo dia houve uma assembleia solene em obediência ao decreto.

9 ¹No vigésimo quarto dia do mesmo mês, o povo de Israel se reuniu para um jejum usando roupas de saco e colocando pó sobre as suas cabeças.²Os descendentes de Israel separaram-se de todos os estrangeiros. Eles se levantaram e confessaram os seus próprios pecados e as iniquidades dos seus antepassados.

³Eles se levantaram nos seus lugares, e por uma quarta parte do dia, leram o Livro da Lei de Yahweh, seu Deus. Na outra quarta parte do dia, eles ficaram confessando-se e curvando-se perante Yahweh, seu Deus.⁴Os levitas Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani ficaram de pé nas escadas e chamaram em voz alta a Yahweh, seu Deus.

⁵Então, os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías disseram: "Levantai-vos e louvai a Yahweh, vosso Deus, para sempre e sempre. Que eles bendigam ao Teu glorioso nome, e que seja exaltado acima de toda benção e louvor.⁶Tu és Yahweh. Somente Tu. Tu fizestes o céu, os mais altos céus, com todos os seus exércitos, e a Terra e tudo o que nela há, e os mares e tudo o que neles há. Tu destes vida a todos, e os exércitos do céu Te adoram.

⁷Tu és Yahweh, o Deus que escolheu Abrão e o tirou de Ur dos caldeus e deu-lhe o nome de Abraão.⁸Vistes que o coração dele era fiel diante de Ti e fizestes com ele uma aliança pela qual daria aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus e dos girgaseus. Tu cumpriste a Tua promessa porque És justo.

⁹Tu viste a aflição de nossos antepassados no Egito e ouvistes o seu clamor junto ao mar Vermelho.¹⁰Fizeste sinais e maravilhas contra o Faraó, todos os seus servos e todo o povo da sua terra, porque sabias que os egípcios agiam com arrogância contra eles. Mas Tu fizeste para Ti mesmo um nome, que permanece até hoje.

¹¹Tu dividiste o mar diante deles, de modo que passaram pelo meio do mar em terra seca; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas profundas.

¹²Tu os guiaste com uma coluna de nuvem durante o dia, e uma coluna de fogo durante a noite, para iluminar o caminho onde deveriam ir.¹³No monte Sinai Tu desceste e falaste com eles do céu e deste-lhes decretos justos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos.

¹⁴Tu fizeste conhecido a eles o Teu santo sábado e deste-lhes mandamentos, estatutos e leis através de Moisés, Teu servo.

¹⁵Tu deste-lhes pão do céu para sua fome e água da rocha para sua sede, e Tu lhes disseste para irem e tomarem posse da terra que juraste lhes dar.

¹⁶Mas eles e os nossos antepassados agiram desrespeitosamente, e foram teimosos e não escutaram os Teus mandamentos.

¹⁷Eles se recusaram a escutar e não lembraram das maravilhas que fizeste entre eles, mas tornaram-se teimosos, e na sua rebeldia escolheram um líder para retornar à sua escravidão. Mas Tu és um Deus cheio de perdão, graça e compaixão, demoras a ficar irado e és cheio de amor. Tu não os abandonastes.

¹⁸Mesmo quando eles fundiram um bezerro de metal e disseram: 'Este é vosso Deus que vos tirou do Egito', e cometeram grandes blasfêmias;¹⁹Tu, na Tua compaixão, não os abandonaste no deserto. A coluna de nuvem para guiá-los no caminho não os deixava durante o dia, e nem a coluna de fogo durante a noite para iluminar o caminho em que eles deveriam andar.

²⁰Tu deste o teu bom Espírito para instruí-los e o Teu maná Tu não negaste à boca deles, e deste água para a sede deles.

²¹Por quarenta anos Tu proveste para eles no deserto e não lhes faltava nada. As suas roupas não envelheceram e os seus pés não incharam.

²²Tu lhes deste reinos e povos, e distribuiste para eles cada canto da terra. Então, eles tomaram posse da terra de Siom, rei de Hesbom, e a terra do Ogue, rei de Basã.

²³Tu fizestes os seus filhos tão numerosos quantos as estrelas do céu, e os trouxe para a terra que Tu falaste aos seus antepassados para entrar e possuir. ²⁴Então, o povo entrou e possuiu a terra e Tu subjugaste diante deles os habitantes da terra, os cananeus. Tu os deste nas suas mãos, com os seus reis e os povos da terra, para que Israel pudesse fazer com eles o que bem quisesse.

²⁵Eles capturaram as cidades fortes e uma terra produtiva, e capturaram casas cheias de todo tipo de bens, cisternas já cavadas, vinhas e oliveiras e árvores frutíferas em abundância. Então, eles comeram e ficaram satisfeitos, e engordaram, e deleitaram-se em Tua grande bondade.

²⁶Ainda assim, eles se tornaram desobedientes e se rebelaram contra Ti. Lançaram a Tua Lei para trás das costas. Eles assassinaram Teus profetas que os alertaram para voltar-se a Ti, e cometeram grandes blasfêmias. ²⁷Então, Tu os entregaste nas mãos dos seus inimigos, que os fizeram sofrer. E no tempo do seu sofrimento, eles clamaram a Ti, e Tu os ouviste do céu; e, por causa das Tuas grandes misericórdias, Tu enviaste libertadores que os livraram das mãos dos seus inimigos.

²⁸Mas, depois que eles descansaram, fizeram o mal novamente diante de Ti, e Tu os abandonaste nas mãos dos seus inimigos; então os seus inimigos dominaram sobre eles. No entanto, quando eles retornaram e clamaram a Ti, Tu os ouviste do céu; muitas vezes, por causa da Tua compaixão, Tu os resgataste. ²⁹Tu os alertaste para que voltassem à Tua Lei. Contudo eles agiram arrogantemente e não escutaram os Teus mandamentos. Eles pecaram contra os Teus decretos que dão vida a qualquer um que obedecê-los. Eles viraram as costas obstinadamente e endureceram seus pescoços e se recusaram a ouvir.

³⁰Por muitos anos os suportaste e os advertiste pelo Teu Espírito através dos Teus profetas. Mesmo assim eles não escutaram. Então, Tu os entregaste nas mãos dos povos vizinhos. ³¹Mas, nas Tuas grandes misericórdias, Tu não os destruístes completamente, nem os abandonaste, pois Tu és um Deus gracioso e misericordioso.

³²Agora nosso Deus, o grande, o poderoso e maravilhoso Deus, que mantém a Sua aliança e grande amor, não deixe que pareça pequena para a Ti toda essa dificuldade que veio sobre nós, nossos reis, nossos príncipes, e sobre nossos sacerdotes e nossos profetas e nossos antepassados e todo o povo desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje. ³³Tu és justo em tudo que nos tem acontecido, pois Tu tens agido com fidelidade, mas nós temos agido perversamente. ³⁴Nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, e nossos antepassados não têm guardado a Tua Lei, nem prestado atenção aos Teus mandamentos ou aos decretos da Tua aliança pela qual Tu os advertiste.

³⁵Mesmo no seu próprio reino, enquanto eles desfrutavam da Tua grande bondade para com eles, na grande e produtiva terra que Tu colocaste diante deles, eles não Te serviram ou deixaram os seus maus caminhos.

³⁶Agora nós somos escravos na terra que deste aos nossos antepassados para desfrutar seus frutos e suas boas dádivas, e eis que nós somos escravos nela! ³⁷A rica produção das nossas terras vai para os reis que Tu colocaste sobre nós por causa dos nossos pecados. Eles reinam sobre os nossos corpos e sobre o nossos gados como eles querem. Nós estamos em grande angústia.

³⁸Por causa de tudo isso, nós firmamos uma aliança por escrito. No documento selado estão os nomes dos nossos príncipes, levitas, e sacerdotes".

10 ¹Aqueles que puseram seus nomes nos documentos selados foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, Zedequias, ²Seraías, Azarias, Jeremias, ³Pasur, Amarias, Malquias,

⁴Hatus, Sebanias, Maluque, ⁵Harim, Meremote, Obadias, ⁶Daniel, Ginetom, Baruque, ⁷Mesulão, Abias, Míamim, ⁸Maazias, Bilgai, e Semaías. Estes foram os sacerdotes.

⁹Os levitas foram: Jesua, filho de Azanias, Binui, da família de Henadade, Cadmiel ¹⁰e seus colegas levitas, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, ¹¹Mica, Reobe, Hasabias, ¹²Zacur, Serebias, Sebanias, ¹³Hodias, Bani e Beninu. ¹⁴Os líderes do povo foram: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

¹⁵Buni, Azgade, Bebai, ¹⁶Adonias, Bigvai, Adim, ¹⁷Ater, Ezequias, Azur, ¹⁸Hodias, Hasum, Bezai, ¹⁹Harife, Anatote, Nebai,

²⁰Magpias, Mesulão, Hezir, ²¹Mesezabel, Zadoque, Jadua,

²²Pelatias, Hanã, Anaías, ²³Oseias, Hananias, Hassube, ²⁴Haloês, Pílea, Sobeque, ²⁵Reum, Hasabna, Maaseias, ²⁶Aías, Hanã, Anã,

²⁷Maluque, Harim e Baaná.

²⁸E o resto do povo, os que eram sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, servos do templo, e todos os que tinham se separado do povo das terras vizinhas e se devotado à lei de Deus, inclusive suas esposas, seus filhos e suas filhas, todos os capazes de entender e compreender, ²⁹eles se juntaram com seus irmãos e seus nobres, e se comprometeram juntos, sob pena de maldição e sob juramento, a andarem na lei de Deus, que foi entregue por Moisés, o servo de Deus, e a observarem e obedecerem todos os mandamentos de Yahweh nosso Senhor, seus decretos e seus estatutos.

³⁰Nós prometemos que não dariamos nossas filhas aos povos da terra nem tomaríamos suas filhas para os nossos filhos.

³¹Nós também prometemos que, se o povo da terra trouxesse mercadoria ou qualquer grão para vender no dia de sábado, nós não compraríamos deles no sábado nem em qualquer dia santo. Todo sétimo ano deixaremos que nossos campos descansem e cancelaremos todas as dívidas contraídas por outros judeus.

³²Nós aceitamos os mandamentos de dar a cada ano um terço de um siclo para o serviço da casa do nosso Deus,³³ de provê-la dos pães consagrados, das ofertas regulares de cereais, dos holocaustos, das ofertas para os sábados, para as festas de lua nova, para as festas fixas e também das ofertas sagradas e das ofertas pelo pecado, a fim de fazer propiciação por Israel, bem como para todo o trabalho da casa do nosso Deus.

³⁴Os sacerdotes, os levitas e o povo lançaram sortes para a oferta da lenha. As sortes lançadas escolheriam quais das nossas famílias trariam lenha para a casa de nosso Deus nos tempos estabelecidos a cada ano. A lenha seria queimada no altar de Yahweh, nosso Deus, como está escrito na lei.³⁵Prometemos trazer à casa de Yahweh os primeiros frutos produzidos do nosso solo e os primeiros frutos de todas as árvores a cada ano.³⁶E como está escrito na lei, prometemos trazer à casa de Deus e aos sacerdotes que ali servem os primogênitos dos nossos filhos e dos nossos rebanhos de gado, ovelhas e cabras.

³⁷Nós traremos as primícias da nossa massa de trigo, de nossas ofertas de cereal e do fruto de toda árvore. E as primícias do vinho novo e do óleo nós traremos aos sacerdotes, aos depósitos da casa do nosso Deus. Nós traremos aos levitas os dízimos do nosso solo, porque os levitas recolhem os dízimos em todas as cidades onde nós trabalhamos.³⁸Um sacerdote, descendente de Arão, deverá estar com os levitas quando eles receberem os dízimos. Os levitas devem trazer a décima parte dos dízimos à casa do nosso Deus, aos depósitos da tesouraria.

³⁹E o povo de Israel e os descendentes de Levi devem trazer as contribuições de cereais, vinho novo e óleo aos armazéns onde estão guardados os utensílios do santuário e onde os sacerdotes estão servindo e os porteiros e os cantores ficam. Nós não vamos negligenciar a casa do nosso Deus.

11 ¹Os líderes do povo viviam em Jerusalém, e o restante do povo lançou sorte para trazer uma entre cada dez pessoas para viver em Jerusalém, a cidade santa, e as outras nove restantes permaneceriam em outras cidades.²E o povo abençoou todos aqueles que se ofereceram de boa vontade para morar em Jerusalém.

³Estes são os oficiais das províncias que viviam em Jerusalém. Entretanto, nas cidades de Judá, cada qual vivia em sua própria terra, incluindo alguns israelitas, sacerdotes, levitas, servos do templo e descendentes dos servos de Salomão.⁴Em Jerusalém viviam alguns dos descendentes de Judá e alguns dos descendentes de Benjamim. O povo de Judá incluía: Ataiás, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalelel, descendente de Perez.

⁵E havia Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hose, filho de Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do sionita.⁶Todos os filhos de Perez que viviam em Jerusalém eram quatrocentos e sessenta e oito. Eles eram homens valentes.

⁷Estes são os descendentes de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de Jesaías.⁸E, após ele, Gabai e Salai, um total de novecentos e vinte e oito homens.⁹Joel, filho de Zicri era superintendente sobre eles, e Judá filho de Senua era o segundo no governo da cidade.

¹⁰E dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,¹¹Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraíote, filho de Aitube, príncipe da casa de Deus,¹²e seus companheiros que faziam o trabalho da casa, oitocentos e vinte e dois homens. Seguindo vem Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias.

¹³Seus irmãos, que eram os cabeças das famílias, duzentos e quarenta e dois homens, e Amassai, filho de Azarel, filho de Aazai, filho de Mesilemote, filho de Imer,¹⁴e seus irmãos, homens valentes e corajosos, cento e vinte e oito em número, e o superintendente sobre eles era Zabdiel, filho de Gedolim.

¹⁵Dentre os levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni,¹⁶e Sabetai e Jozabade, que vinham dos líderes dos levitas e estavam com a responsabilidade do trabalho externo da casa de Deus.

¹⁷E havia Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, que era o diretor que liderava os momentos de ações de graças na oração, e Babebuquias, o segundo entre seus irmãos, e Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

¹⁸Todos os levitas na cidade santa eram duzentos e oitenta e quatro.

¹⁹Os porteiros eram: Acube, Talmon e seus irmãos que guardavam as portas, cento e setenta e dois homens.²⁰E os restantes de Israel e dos sacerdotes e levitas estavam em todas as cidades de Judá. Cada um vivia na propriedade da sua herança.

²¹Os trabalhadores do templo moravam em Ofel, e Ziá e Gispa eram os chefes deles.

²²O superintendente dos levitas que serviam em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos descendentes de Asafe, que eram cantores no serviço da casa de Deus.²³Eles estavam debaixo da autoridade do rei. Todos os dias, eram dadas ordens firmes para os cantores, conforme se requeria.²⁴E Petaías, filho de Mesezabel, da descendência de Zerá, filho de Judá, estava ao lado do rei em todas as questões referentes ao povo.

²⁵E sobre as vilas e seus campos, alguns do povo de Judá viviam em Quiriate-Arba e suas vilas, em Dibom e suas vilas, e em Jecabzeel e suas vilas.²⁶Eles também viviam em Jesua, Molada, em Bete-Paleta,²⁷em Hasar-Sual e em Berseba e suas vilas.

²⁸Alguns do povo de Judá viviam em Ziclague, Mecona e em suas vilas:²⁹En-Rimom, Zorá, Jarmute;³⁰Zanoa, Adulão e suas vilas, em Laquis e seus campos e Azeca e suas vilas. E assim eles viviam desde Berseba até o vale de Hinom.

³¹O povo de Benjamim também vivia em Geba, Micmás, Aia, Betel e suas vilas. ³²Eles também viviam em Anatote, Nobe, Ananias, ³³Hazor, Ramá, Gitaim, ³⁴Hadide, Zeboim, Nebalate, ³⁵Lode e Ono, o vale dos artífices. ³⁶Alguns dos levitas que viviam em Judá estavam distribuídos também entre o povo de Benjamim.

12 ¹Estes são os sacerdotes e os levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, ²Amarias, Maluque, Hatus, ³Secanias, Reum e Meremote.

⁴Estavam também Ido, Ginetom, Abias, ⁵Miamim, Maadias, Bilga, ⁶Semaías, Joiaribe e Jedaías. ⁷Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Esses eram os líderes dos sacerdotes e os seus companheiros, nos dias de Jesua.

⁸Os levitas eram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias, que estavam encarregados dos cânticos de ações de graças, junto com os seus companheiros. ⁹Baquebuquias e Uni, seus companheiros, ficaram à frente deles durante o culto.

¹⁰Jesua era o pai de Joiaquim, Joiaquim era o pai de Eliasibe, Eliasibe era o pai de Joiada, ¹¹Joiada era o pai de Jonatã, e Jonatã era o pai de Jada.

¹²Nos dias de Joiaquim, estes eram os sacerdotes, os chefes de famílias: Meraías era o líder da família de Seraías, Hananias era o líder da família de Jeremias, ¹³Mesulão era o líder da família de Esdras, Jeonã era o líder da família de Amarias,

¹⁴Jonatã era o líder da família de Maluqui e José era o líder da família de Sebanias.

¹⁵Adna era o líder da família de Harim, Helcai era o líder da família de Meraíote, ¹⁶Zacarias era o líder da família de Ido, Mesulão era o líder da família de Ginetom, e ¹⁷Zicri era o líder da família de Abias. Havia também o líder da família de Miniamim. ¹⁸Piltai era o líder da família de Maadias. ¹⁹Samua era o líder da família de Bilga, Jeonã era o líder da família de Semaías, ²⁰Matenai era o líder da família de Joiaribe, Uzi era o líder da família de Jedaías, ²¹Calai era o líder da família de Salai, Eber era o líder da família de Amoque, ²²Hasabias era o líder da família de Hilquias, e Netanel era o líder da família de Jedaías.

²³Nos dias de Eliasibe, os levitas Eliasibe, Joiada, Jeonã e Jada foram registrados como chefes de famílias, e os sacerdotes foram registrados durante o reinado de Dario, o persa. ²⁴Os descendentes de Levi e os chefes das suas famílias foram registrados no livro das crônicas, até os dias de Jeonã, filho de Eliasibe.

²⁵Os líderes dos levitas eram Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel, com seus companheiros que ficaram à frente deles para louvarem e darem graças, respondendo seção por seção, em resposta à ordem de Davi, o homem de Deus.

²⁶Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram os porteiros que guardavam os armazéns dos portões. ²⁷Eles serviram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

²⁸Na dedicação do muro de Jerusalém, o povo procurou levitas de todos os lugares, para trazê-los à Jerusalém para celebrar a dedicação com alegria, com ações de graças e cantando com címbalos, harpas e com liras. ²⁹Os cantores se ajuntaram vindo dos arredores de Jerusalém e das vilas dos netofatitas.

³⁰Eles também vieram de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e Azmavete, pois os cantores tinham construído para si mesmos vilas ao redor de Jerusalém. ³¹Os sacerdotes e os levitas se purificaram e, então, purificaram o povo, os portões e o muro.

³²Então, fiz os líderes de Judá subirem até o topo do muro e formei dois grandes coros, que davam graças. Um deles foi para a direita do muro em direção à porta do Estérco.

³³Hosaías e metade dos líderes de Judá os seguiram, e depois deles foram Azarias, Esdras, Mesulão, ³⁴Judá, Benjamim, Semaías, Jeremias e alguns dos filhos dos sacerdotes com trombetas, e Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe.

³⁵Estavam também os parentes de Zacarias, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá, Hanani, com os instrumentos de música de Davi, o homem de Deus. Esdras, o escriba, estava na frente deles. ³⁶Na Porta da Fonte, eles subiram as escadas da cidade de Davi, pelas escadas que levavam ao muro acima do palácio de Davi, até a Porta das Águas, ao leste.

³⁷O outro coro, daqueles que davam graças, foi na outra direção. Eu segui por cima do muro, com metade do povo, pela torre dos Fornos, até a muralha Larga, ³⁸e pela Porta de Efraim, e pela porta Velha, e pela Porta do Peixe, e pela torre de Hananel, e pela torre dos Cem, até a Porta das Ovelhas; e eles pararam na Porta da Guarda.

³⁹Assim, ambos os coros daqueles que davam graças posicionaram-se no seu lugar na casa de Deus, e eu também posicionei-me no meu lugar, com metade dos ofícios comigo. ⁴⁰E os sacerdotes posicionaram-se no seu lugar: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elieoenai, Zacarias e Hananias, com as trombetas, ⁴¹Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeonã, Malquias, Elão e Ézer. Os cantores cantavam sob a regência de Jezraías.

⁴²E eles ofereceram grandes sacrifícios naquele dia e se alegraram, pois Deus lhes fez alegrar com grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram. Então, a alegria de Jerusalém podia ser ouvida de longe.

⁴³Naquele dia, homens foram designados para cuidar dos depósitos para as contribuições, os primeiros frutos e os dízimos dos campos das cidades, para colocar neles as porções exigidas por lei para os sacerdotes e para os levitas. Pois Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que estavam diante deles. ⁴⁴Eles realizaram o serviço do seu Deus e o serviço da purificação, e assim também fizeram os cantores e os porteiros, conforme o mandamento de Davi e de Salomão, seu filho.

⁴⁶Há muito tempo, nos dias de Davi e Asafe, havia os regentes dos cantores, e havia canções de louvor e ações de graças para Deus.⁴⁷Nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, todo o Israel dava as porções diárias para os cantores e para os porteiros. Eles separavam a porção que era para os levitas, e os levitas separavam a porção que era para os descendentes de Arão.

¹A expressão ... de Miniamim está incompleta, porque não há o nome do líder dessa família no texto hebraico

13 ¹Naquele dia, eles leram o livro de Moisés diante do povo. Foi encontrado nos escritos que nenhum dos amonitas ou moabitas deveria juntar-se ao povo de Deus, para sempre.²Isso ocorreu porque eles não vieram até o povo de Israel com pão e com água, mas contrataram Balaão para amaldiçoar Israel. Contudo, nosso Deus transformou a maldição em bênção.³Assim que eles ouviram a Lei, separaram de Israel cada pessoa estrangeira.

⁴Antes disso, o sacerdote Eliasibe tinha sido encarregado dos depósitos da casa do nosso Deus. Ele era parente de Tobias.

⁵Eliasibe preparou para Tobias uma sala grande onde, anteriormente, eles guardavam as ofertas de cereais, o incenso, os utensílios, os dízimos dos cereais, vinho novo e o óleo, que foram designados para os levitas, os cantores, os porteiros, e as contribuições para os sacerdotes.

⁶Mas, durante todo esse tempo, eu não estava em Jerusalém. No trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui ao rei. Depois de algum tempo, pedi ao rei permissão para partir,⁷e, então, retornei para Jerusalém. Eu percebi o mal que Eliasibe havia feito, dando a Tobias uma sala no pátio da casa de Deus.

⁸Eu estava muito irado e lancei todos os artigos domésticos da casa de Tobias para fora da sala.⁹Ordenei que purificassem as salas e recoloquei nelas os utensílios da casa de Deus, as ofertas de cereais e o incenso.

¹⁰Fiquei sabendo que as porções dos levitas não lhes estavam sendo dadas, e que retornaram cada um para o seu campo, os levitas e os cantores que faziam a obra.¹¹Então, confrontei os oficiais e disse: "Por que a casa de Deus é negligenciada?". Juntei-os e os coloquei nos seus postos.

¹²Então, todo o Judá trouxe o dízimo dos cereais, o vinho novo e o azeite para os depósitos.¹³Designei como tesoureiros dos depósitos Selemias, o sacerdote, e Zadoque, o escriba; e dos levitas, Pedaías. Junto a eles estavam Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, pois eram considerados confiáveis. Seus deveres eram distribuir os suprimentos a seus colegas.

¹⁴Lembra-te, meu Deus, a respeito disso e não esqueças as boas obras que fiz para a casa de Deus e seus cultos.

¹⁵Naqueles dias, vi em Judá o povo pisando lagar no sábado, trazendo montões de cereais que eram carregados sobre os jumentos como também vinho, uvas, figos e todo tipo de carga pesada que traziam à Jerusalém no dia de sábado. Eu protestei por estarem vendendo alimento naquele dia.

¹⁶Homens de Tiro que moravam em Jerusalém trouxeram peixes e todo o tipo de mercadorias e as vendiam no sábado para as pessoas de Judá e na cidade!¹⁷Então, confrontei os líderes de Judá: "Que mal é este que estais fazendo, profanando o dia de sábado?"¹⁸Acaso vossos pais também não fizeram isso? E nosso Deus não trouxe todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? Agora, estais trazendo ira sobre Israel, profanando o sábado".

¹⁹Quando escureceu sobre os portões de Jerusalém, antes do sábado, ordenei que as portas fossem fechadas e que não fossem abertas até depois do sábado. Posicionei alguns dos meus servos nos portões, para que nenhuma carga pudesse entrar no dia de sábado.²⁰Os mercadores e vendedores de todos os tipos de mercadorias acamparam fora de Jerusalém uma ou duas vezes.

²¹Mas eu lhes avisei: "Por que vós acampastes fora do muro? Se o fizerdes novamente, eu lançarei mão sobre vós!". Daquele tempo em diante, não tornaram a vir no sábado.²²Então, ordenei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o dia de sábado. Também nisso, Deus meu, lembra-te de mim; e tem misericórdia de mim, por causa da Aliança de lealdade que tens mostrado a mim.

²³Naqueles dias, também vi judeus que haviam se casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe.²⁴Metade dos filhos deles falavam a língua de Asdode. Nenhum deles podia falar a língua de Judá, mas somente a língua de um dos outros povos.

²⁵Eu os confrontei e os amaldiçoei, bati em alguns deles e arranquei-lhes os cabelos. Eu os fiz jurar por Deus, dizendo: "Não deis vossas filhas aos filhos deles, nem tomareis as filhas deles para os vossos filhos."²⁶Salomão, rei de Israel, não pecou por causa dessas mulheres? Entre muitas nações não havia rei como ele, e ele foi amado pelo seu Deus, e Deus o fez rei sobre todo o Israel. No entanto, suas esposas estrangeiras fizeram com que ele pecasse.²⁷Deveríamos, então, escutar-vos, fazer todo esse mal e agir de maneira traiçoeira contra nosso Deus, casando-nos com mulheres estrangeiras?"

²⁸Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita. Por isso fiz com que ele fugisse da minha presença.²⁹Lembra-te deles, meu Deus, porque contaminaram o sacerdócio, a aliança do sacerdócio e os levitas.

³⁰Assim, eu os purifiquei de todas as coisas estrangeiras e estabeleci deveres para os sacerdotes e os levitas, cada um na sua própria tarefa.³¹Providenciei também deveres para a oferta de madeiras nos tempos designados e para as primícias. Lembra-te de mim, meu Deus, para meu o bem.

Ester

1 ¹ Isto aconteceu nos dias de Xerxes (este é o Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, sobre mais de cento e vinte e sete províncias).² Naqueles dias, o rei Xerxes reinava em seu trono real na cidadela de Susã.

³ No terceiro ano de seu reinado, ele deu um banquete para todos os seus oficiais e seus servos. O exército da Pérsia e da Média, os nobres e os governadores das províncias estavam em sua presença.⁴ Ele mostrou a riqueza do esplendor de seu reino e a honra gloriosa de sua majestade, por muitos dias, por cento e oitenta dias.

⁵ Quando se completaram esses dias, o rei deu um banquete com duração de sete dias. O banquete foi para todo o povo na fortaleza de Susã, do maior ao menor. Foi feito nos pátios do jardim do palácio do rei.⁶ O pátio do jardim foi decorado com cortinas de algodão branco e violeta, com cordões de linho fino e púrpura, argolas de prata pendentes nos pilares de mármore. Havia assentos de ouro e prata em um pavimento mosaico de granito, mármore, madrepérola e pedras preciosas.

⁷ Bebidas eram servidas em taças de ouro e cada taça era única; havia muito vinho real por causa da generosidade do rei.

⁸ E bebiam conforme foi decretado: "Não deverá haver limite". O rei deu ordens a todos os mordomos do palácio que servissem o que cada convidado desejasse.

⁹ A rainha Vasti também deu um banquete para as mulheres no palácio real do rei Xerxes.¹⁰ No sétimo dia, quando o coração do rei se sentia feliz por causa do vinho, ordenou que Meumã, Bitza, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, os sete oficiais que serviam ao rei,¹¹ que trouxessem a rainha Vasti diante dele com sua coroa real. Ele queria mostrar, ao povo e aos oficiais, sua beleza, pois ela era muito bonita.

¹² Porém, a rainha Vasti recusou-se a atender a palavra do rei, trazida a ela por seus oficiais. O rei ficou muito irado; sua raiva ardia dentro dele.

¹³ Então, o rei consultou os homens que eram conhecidos por serem sábios, que entendiam os tempos (este era o procedimento do rei com todos aqueles que entendiam das leis e dos costumes dos persas).¹⁴ E os mais próximos a ele eram Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes da Pérsia e Média. Eles tinham acesso ao rei, e ocupavam os cargos mais importante do reino.¹⁵ "De acordo com a lei, o que deve ser feito à rainha Vasti por não obedecer a ordem do rei Xerxes, dada a ela pelos oficiais?"

¹⁶ Memucã disse na presença do rei e dos oficiais: "A rainha não errou somente contra o rei, mas também contra todos os oficiais e todo o povo nas províncias do rei Xerxes.¹⁷ Pois, o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as mulheres. Isso fará com que elas tratem os seus maridos com desprezo. Elas dirão: 'o rei Xerxes ordenou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, mas ela se recusou'.¹⁸ Antes do fim deste dia, as mulheres nobres da Pérsia e Média que ouvirem o que a rainha fez dirão o mesmo a todos os oficiais do rei. Haverá muito desprezo e ira.

¹⁹ Se for do agrado do rei, faça um decreto real, que seja escrito conforme as leis dos medos e persas, que não pode ser revogada, que Vasti não mais venha à presença do rei. Que o rei dê sua posição à outra que seja melhor que ela.²⁰ Quando o decreto do rei for proclamado através de todo o seu grande reino, todas as esposas honrarão seus maridos, dos mais ricos aos mais pobres".

²¹ O rei e seus nobres agradaram-se deste conselho e o rei fez o que Memucã propôs.²² Ele enviou cartas a todas as províncias em suas próprias línguas. Ordenou que todo homem deveria ser senhor de sua própria família. Este decreto foi dado na língua de cada povo no império.

2 ¹ Depois dessas coisas, quando a ira do rei Xerxes diminuiu, ele pensou sobre Vasti e o que ela havia feito. Ele também pensou sobre o decreto que havia feito contra ela.² Então, os jovens do rei que lhe serviam disseram: "Deixe que se procure moças bonitas e virgens para o rei.

³ Que o rei nomeie oficiais em todas as províncias de teu reino, para juntar todas as moças virgens e bonitas para teu harém no palácio em Susã. Que sejam colocadas sob o cuidado de Hegai, o oficial do rei, que é responsável pelas mulheres, e que elas recebam tratamento de beleza.⁴ Que a moça que agradar ao rei se torne a rainha em lugar de Vasti". Este conselho agradou o rei e, assim, ele fez.

⁵ Havia um certo judeu na cidade de Susã, cujo nome era Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, que era um benjamita.⁶ Ele havia sido levado de Jerusalém com os exilados, junto aos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou embora.

⁷ Ele estava cuidando de Hadassa, que é Ester, filha do seu tio, porque ela não tinha pai nem mãe. A moça era muito bonita e atraente. Mardoqueu a criou como sua própria filha.

⁸ Quando a ordem e o decreto do rei foram proclamados, muitas moças foram trazidas para o palácio em Susã. Elas foram colocadas sob o cuidado de Hegai. Ester também foi levada para dentro do palácio do rei e colocada sob o cuidado de Hegai, o encarregado das mulheres.⁹ A moça lhe agradou e ganhou o seu favor. Imediatamente, ele providenciou um tratamento de beleza para ela e sua porção de comida. Ele designou para ela sete servos das moças no palácio do rei e a transferiu, juntamente com os servos das moças, para o melhor lugar da casa das mulheres.

¹⁰ Ester não havia dito a ninguém sobre quem era seu povo ou sua família, porque Mardoqueu lhe tinha instruído que não dissesse.¹¹ Todos os dias, Mardoqueu passava em frente do pátio, fora da casa das mulheres, para saber sobre o bem estar de Ester, e sobre o que teria acontecido com ela.

¹²Quando chegava o momento de cada moça ir ao rei Xerxes (obedecendo os regulamentos das mulheres, cada moça tinha que completar doze meses do tratamento de sua beleza, seis meses com óleo de mirra e seis com perfumes e cosméticos),
¹³quando a jovem ia ao rei, o que quer que desejasse era dado a ela na casa das mulheres, para que levasse ao palácio.

¹⁴À noite, ela poderia ir e, pela manhã, deveria retornar para a segunda casa das mulheres, aos cuidados de Saasgaz, o oficial do rei, que era encarregado pelas concubinas. Ela não retornaria para o rei novamente, a menos que o tivesse agradado muito e que ele mandasse chamá-la pelo nome.

¹⁵Então, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu, que a havia criado como sua própria filha, ir ao rei, não pediu nada senão o que Hegai, o oficial do rei, que era encarregado pelas mulheres, sugeriu. E Ester ganhou o favor de todos que a viram.¹⁶Ester foi levada ao rei Xerxes, para dentro da residência real, no décimo mês, que era o Mês de Tebete, no sétimo ano do seu reinado.

¹⁷O rei amou Ester mais que a todas as outras mulheres, e ela alcançou favor e bondade diante dele, mais que todas as outras virgens. Assim, ele pôs a coroa real em sua cabeça e a fez rainha no lugar de Vasti.¹⁸O rei deu um grande banquete para todos seus oficiais e seus servos — o banquete de Ester. Ele liberou de impostos as províncias; e também deu presentes com sua generosidade real.

¹⁹Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei.²⁰Ester ainda não havia contado a ninguém sobre sua família ou seu povo, como Mardoqueu tinha instruído. Ela continuou seguindo o conselho de Mardoqueu, como tinha feito quando foi criada por ele.²¹Naqueles dias, enquanto Mardoqueu estava sentado à porta do palácio do rei, dois oficiais do rei, Bigtã e Teres, que guardavam a entrada, ficaram revoltados e procuraram matar o rei Xerxes.

²²Quando o assunto foi revelado a Mardoqueu, ele disse à rainha Ester, e Ester falou ao rei em nome de Mardoqueu.²³A informação foi investigada e confirmada, e ambos os homens foram enforcados. A história foi escrita no Livro das Crônicas na presença do rei.

3 ¹Depois dessas coisas, o rei Xerxes promoveu Hamã, filho de Hamedata, o agagita, e colocou sua posição de autoridade sobre todos os oficiais que estavam com ele.²Todos os servos do rei, que serviam nos portões do rei, sempre ajoelhavam e prostravam-se para Hamã, como o rei lhes havia ordenado para fazer; porém Mardoqueu não se ajoelhava nem se prostrava.

³Então, os servos do rei que estavam nos portões do rei disseram a Mardoqueu: "Por que desobedece a ordem do rei?".

⁴Eles lhe falavam dia após dia, mas ele se recusava a obedecer suas ordens. Então, eles falaram com Hamã para ver se o procedimento de Mardoqueu seria tolerado, porque ele lhes havia dito que era judeu.

⁵Quando Hamã viu que Mardoqueu não se ajoelhava nem prostava diante dele, encheu-se de raiva.⁶Sabendo a que povo Mardoqueu pertencia, desprezou a ideia de matar somente a ele, porque os servos do rei lhe falaram a que povo Mardoqueu pertencia. Hamã queria exterminar todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que estava em todo o reino de Xerxes.

⁷No primeiro mês, que é o Mês de Nisã, no décimo segundo ano do rei Xerxes, eles lançaram o pur, que quer dizer "lançar sorte", diante de Hamã, dia a dia e mês a mês, para selecionar o mês, até que eles escolheram o décimo segundo, o Mês de Adar.

⁸Então, Hamã disse para o rei Xerxes: "Existe um certo povo espalhado e distribuído entre as províncias do teu reino; suas leis são diferentes das leis dos outros povos, e eles não obedecem às leis do rei. Então, não é adequado para o rei deixá-los viver.⁹Se isso for do agrado do rei, dá ordem para matá-los, e eu pesarei dez mil talentos de prata nas mãos daqueles que serão encarregados dos assuntos do rei, para que eles coloquem na tesouraria do rei".

¹⁰Então, o rei tirou o anel de selar de sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, o agagita, inimigo dos judeus.¹¹E disse o rei para Hamã: "Esse dinheiro seja dado de volta para ti, e também esse povo, para fazeres dele o que desejares".

¹²Então, foram chamados os escribas do rei, no décimo terceiro dia do primeiro mês. Conforme tudo o que Hamã havia ordenado, foi escrito para os governadores de todas as províncias, para os governadores de todos os povos, e também aos oficiais de todos os povos; para cada província em sua própria escrita, e para todo povo em sua própria língua. Em nome do rei Xerxes, foi escrito e selado com seu anel.¹³Enviaram os documentos pelos correios para todas as províncias do rei, para aniquilar, matar e destruir todos os judeus, tanto jovens e velhos como crianças e mulheres, em um dia, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o Mês de Adar, e recolher suas posses.

¹⁴Uma cópia do documento foi feita, como lei, para cada província. Em cada província se fez saber que o povo deveria estar preparado para aquele dia.¹⁵Os mensageiros saíram e, apressados, distribuíram a ordem do rei; o decreto também foi distribuído dentro do palácio de Susã. O rei e Hamã se assentaram para beber, mas a cidade de Susã estava tumultuada.

4 ¹Quando Mardoqueu soube tudo o que havia acontecido, ele rasgou suas vestes, vestiu-se de panos de saco, cobriu-se de cinzas, foi para o meio da cidade e chorou com um alto e amargo choro.²Ele foi até os portões do palácio do rei, porque ninguém poderia entrar vestido de panos de saco pelas portas.³Em toda província, onde quer que a ordem e o decreto

alcançassem, havia grande luto entre os judeus, com jejum, choro e lamento. Muitos deles ficaram com pano de saco e cinzas.

⁴Quando as criadas de Ester e os eunucos vieram informá-la, a rainha ficou angustiada. Ela enviou vestuários para Mardoqueu, para que ele tirasse seus panos de sacos, mas ele não aceitou.⁵Então, Ester chamou por Hatá, um dos eunucos do rei, que fora designado para servi-la; ela ordenou que ele fosse até Mardoqueu e soubesse o que havia acontecido, e o que significava aquilo.

⁶Saiu Hatá para falar com Mardoqueu na praça da cidade, diante dos portões do rei.⁷Mardoqueu lhe relatou tudo o que acontecera, e o total da prata que Hamã prometera depositar na tesouraria do rei, a fim de destruir os judeus.⁸Também lhe deu uma cópia do decreto publicado em Susã, para a destruição dos judeus, a fim de que Hatá mostrasse a Ester, dando a ela a responsabilidade de ir ao rei suplicar por sua misericórdia, em favor do seu povo.

⁹Saiu Hatá e falou para Ester o que Mardoqueu dissera.¹⁰Então, Ester falou a Hatá que voltasse a Mardoqueu.¹¹Ela disse: "Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que qualquer homem ou mulher que vá ao rei, até o interior do pátio, sem ser chamado, para ele há somente uma lei: 'morrerá'; exceto para aquele a quem o rei estender o cetro de ouro, então, viverá. Porém eu não fui chamada para estar com o rei nesses trinta dias".¹²Então, Hatá levou as palavras de Ester para Mardoqueu.

¹³Mardoqueu enviou de volta essa mensagem: "Não penses tu que irás escapar, no palácio do rei, mais do que qualquer outro judeu;¹⁴se te calares agora, socorro e livramento se levantarão de outro lugar, mas tu e a casa de teu pai perecerão. Quem sabe, não foi para esta ocasião que fostes escolhida para ser rainha?".

¹⁵Então, Ester enviou esta mensagem para Mardoqueu.¹⁶"Vá, reúne todos os judeus que vivem em Susã, jejeieis por mim, não comais, nem bebais por três dias, noite e dia. Eu e minhas criadas jejuaremos também. Então, irei ao rei, ainda que seja contra a lei, e, se eu perecer, perecerei".¹⁷Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester lhe mandara fazer.

5 ¹Depois de três dias, Ester colocou os trajes reais e foi ao jardim interno do palácio do rei, na frente da casa do rei. O rei estava sentado em seu trono real, na casa real, diante da entrada da casa.²Quando o rei viu Ester, a rainha, em pé, no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos. Ele estendeu para ela o cetro de ouro na sua mão. Então, Ester se aproximou e tocou a ponta do cetro.

³Então o rei disse a ela: "O que queres, rainha Ester? Qual é teu pedido? Até a metade do meu reino te será dada".⁴Ester disse: "Se for do agrado do rei, que o rei e Hamã venham ao banquete que lhes preparei".

⁵Então o rei disse: "Trazei Hamã depressa, para que façamos o que Ester disse". O rei e Hamã foram ao banquete que Ester havia preparado.⁶Quando o vinho estava sendo servido no banquete, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição? Será garantida a ti. Qual é a tua solicitação? Até metade do reino te será garantida".

⁷Ester respondeu: "Minha petição e minha solicitação são estas:⁸se encontrei graça aos olhos do rei e se agrada ao rei garantir minha petição e honrar meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que também preparei para vós amanhã, e eu responderei à pergunta do rei".

⁹Hamã saiu dali com o coração alegre e satisfeito. Mas, quando Hamã viu Mardoqueu no portão do rei e que Mardoqueu não se levantou ou mostrou algum temor a ele, ficou furioso contra Mardoqueu.¹⁰Entretanto, Hamã controlou-se e foi para casa. Ele mandou buscar seus amigos e os reuniu, juntamente com sua esposa Zeres.¹¹Hamã se vangloriou do esplendor de suas riquezas, de seus muitos filhos, de todas as promoções pelas quais o rei o homenageara, e de como ele se havia elevado acima de todos os oficiais e servos do rei.

¹²Hamã disse: "Até mesmo a rainha Ester não convidou a ninguém além de mim para ir com o rei ao banquete que ela havia preparado. E amanhã estou novamente convidado por ela para estar junto com o rei.¹³Mas tudo o que estou falando não me satisfaz, enquanto eu vir Mardoqueu, o judeu, sentado à porta do palácio real".

¹⁴Então, Zeres, sua mulher, disse para Hamã e todos os seus amigos: "Mandes fazer uma força de cinquenta côvados de altura. De manhã, falas com o rei para que Mardoqueu seja enforcado nela. Depois alegre-te com o rei no banquete". Isso agradou Hamã, e ele mandou construir a força.

6 ¹Naquela noite o rei não conseguiu dormir. Ele ordenou que seus servos trouxessem os registros do seu reinado, e eles trouxeram e leram em voz alta para o rei.²E se achou registrado o que Mardoqueu tinha dito sobre Bigtã e Teres, dois oficiais do rei que guardavam a porta de entrada, os quais tinham tentado matar o rei Xerxes.³O rei perguntou: "O que foi feito para dar honra ou reconhecimento para Mardoqueu por ter feito isso?". Então, os homens do rei, seus servos, responderam: "Nada foi feito para ele".

⁴O rei disse: "Quem está no pátio?" Hamã tinha acabado de entrar no pátio exterior da casa do rei, para falar com o rei sobre o enforcamento de Mardoqueu na força que havia preparado para ele.⁵E os servos do rei lhe responderam: "Hamã está no pátio". O rei disse: "Deixai-o entrar".⁶Quando Hamã entrou, o rei lhe disse: "O que poderia ser feito ao homem a quem o rei tem o prazer de honrar?". Então, Hamã disse no seu coração: "A quem o rei teria o prazer de honrar senão a mim?"

⁷Hamã disse para o rei: "Ao homem a quem o rei tem prazer em honrar⁸sejam trazidos os trajes reais que o rei tenha usado e o cavalo que o rei costuma montar e se coloque uma coroa real sobre a sua cabeça.⁹Então, que os trajes e o cavalo

sejam entregues a alguns dos oficiais mais nobres do rei. Que eles vistam os trajes reais no homem a quem o rei tem prazer de honrar e conduzam tal homem sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Que eles proclamarem diante dele: 'Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!'

¹⁰Então, o rei disse a Hamã: "Depressa, toma os trajes e o cavalo, como disseste, e faz assim para Mardoqueu, o judeu, que está sentado à porta do rei. E não falhes em coisa alguma do que disseste". ¹¹Então, Hamã pegou os trajes e o cavalo. Ele vestiu Mardoqueu e o conduziu sobre o cavalo, pelas ruas da cidade. Ele proclamou diante dele: "Assim se faz ao homem a quem o rei tem prazer em honrar!".

¹²Mardoqueu voltou para o portão do rei. Mas Hamã apressou-se para sua casa, lamentando, com sua cabeça coberta.

¹³Hamã contou para Zeres, sua esposa e todos os seus amigos sobre tudo o que lhe acontecera. Então, seus homens, que eram conhecidos por sua sabedoria, e Zeres sua esposa, disseram-lhe: "Se este Mardoqueu, diante do qual já começaste a cair, é judeu, tu não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele". ¹⁴Enquanto eles estavam falando com ele, os oficiais do rei chegaram. Eles se apressavam para trazer Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

7 ¹Então, o rei e Hamã foram à festa com a rainha Ester. ²Neste segundo dia, enquanto estavam servindo o vinho, o rei disse a Ester: "Qual é tua petição, rainha Ester? Isso te será dado. Qual é o teu pedido? Até metade do reino, te será dado".

³Então, a rainha Ester respondeu: "Se achei graça aos teus olhos, ó rei, e se for do teu agrado, que me seja dada minha própria vida — essa é a minha petição — e também peço isso para o meu povo. ⁴Pois fomos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, mortos e aniquilados. Se nós tivéssemos apenas sido vendidos à escravidão, como escravos e escravas, eu teria permanecido em silêncio, pois nenhum sofrimento como esse justificaria perturbar o rei". ⁵Então, o rei Xerxes respondeu a Ester: "Quem é ele? Onde está a pessoa cujo coração o levou a fazer tal coisa?"

⁶Ester disse: "Este perverso Hamã é o adversário e o inimigo!". Então, Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha. ⁷O rei se levantou furioso do banquete do vinho na festa e foi ao jardim do palácio, mas Hamã ficou para implorar pela sua vida à rainha Ester. Ele viu que um desastre estava sendo decidido contra ele pelo rei.

⁸Então, o rei voltou do jardim do palácio para a sala onde o vinho tinha sido servido. Hamã tinha acabado de se inclinar no leito, onde estava Ester. O rei disse: "Ele vai atacar a rainha na minha presença e na minha própria casa?" Assim que essa frase foi pronunciada pelo rei, os servos cobriram o rosto de Hamã.

⁹Então, Harbona, um dos oficiais que servia o rei, disse: "Uma forca de cinquenta côvados de altura foi colocada de frente à casa de Hamã. Ele a preparou para Mardoqueu, aquele que falou para proteger o rei". O rei disse: "Enforcai-o nela!" ¹⁰Então, eles enforcaram Hamã na forca que ele preparou para Mardoqueu; assim, a ira do rei se acalmou.

8 ¹Naquele mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester as propriedades de Hamã, o inimigo dos judeus; e Mardoqueu começou a servir diante do rei, pois Ester havia dito ao rei que Mardoqueu era seu parente. ²O rei tirou seu anel de selar, que tomou de Hamã, e o deu a Mardoqueu. Ester encarregou Mardoqueu de cuidar dos bens de Hamã.

³Então, Ester falou novamente ao rei. Ela se prostrou até o chão e chorou implorando a ele que colocasse um fim no plano maligno que Hamã, o agagita, havia tramado contra os judeus. ⁴Então, o rei estendeu a Ester o cetro de ouro, e ela se levantou diante do rei.

⁵Ela disse: "Se for do agrado do rei, e se achei graça aos teus olhos, se parecer justo diante do rei, e se te agrado, deixa que seja escrito um decreto para revogar as cartas escritas por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as cartas que ele escreveu para destruir os judeus que estão nas províncias do rei. ⁶Pois como poderei suportar ver este desastre cair sobre meu povo? Como poderei assistir à destruição da minha família?"

⁷O rei Xerxes disse à rainha Ester e a Mardoqueu, o judeu: "Vede, eu dei à Ester a casa de Hamã, e o enforcaram porque ele atacaria os judeus. ⁸Escrevei outro decreto para os judeus em nome do rei e selai com o anel do rei. Pois, um decreto escrito em nome do rei e selado com o anel do rei não pode ser revogado".

⁹Então, os escribas do rei foram chamados naquele momento, no terceiro mês, que é o Mês de Sivã, no vigésimo terceiro dia do mês. O decreto foi escrito contendo tudo o que Mardoqueu havia ordenado acerca dos judeus. Foi escrito aos governos provinciais, governadores e oficiais de todas as províncias que estavam localizadas da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província na sua própria grafia e em sua própria língua, e aos judeus foi escrito em sua grafia e língua.

¹⁰Mardoqueu escreveu em nome do rei Xerxes e selou com o anel do rei. Ele enviou os documentos por intermédio de mensageiros montados nos cavalos mais velozes que eram usados a serviço do rei, da cavalaria real. ¹¹O rei deu permissão aos judeus que estavam em cada cidade para que se reunissem e se organizassem para proteger suas vidas; para aniquilar, matar e destruir qualquer força armada de qualquer povo ou província que os atacasse, inclusive crianças e mulheres; ou saqueassem suas possessões. ¹²Isso deveria acontecer em todas as províncias do rei Xerxes, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o Mês de Adar.

¹³Uma cópia do decreto deveria ser emitida como lei e publicada em todos os povos. Os judeus deveriam estar prontos naquele dia para se vingar de seus inimigos. ¹⁴Então, os mensageiros montaram em cavalos reais que eram usados a serviço do rei, e partiram apressadamente. O decreto do rei também foi emitido a partir do palácio em Susã.

¹⁵Então, Mardoqueu deixou a presença do rei vestindo roupas reais azuis e brancas, com uma grande coroa de ouro e manto de linho fino e de púrpura. E a cidade de Susã gritou e se alegrou.¹⁶Os judeus ficaram felizes, com júbilo, alegria e honra.¹⁷Em cada província e em cada cidade, em todo lugar onde chegava o decreto do rei, havia alegria e júbilo entre os judeus, banquetes e festas. Muitos dentre os vários povos da terra se tornaram judeus, pois o temor dos judeus havia caído sobre eles.

9 ¹No décimo segundo mês, que é o Mês de Adar, no décimo terceiro dia, quando a ordem do rei e decreto entrariam em vigor, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, aconteceu o contrário. Os judeus ganharam força sobre aqueles que lhes odiavam.²Os judeus se ajuntaram em suas cidades por todas as províncias do rei Xerxes, para erguer as mãos contra aqueles que tentavam trazer-lhes desastre. Ninguém conseguia resistir-lhes, pois o temor deles tinha caído sobre todos os povos.

³Todos os oficiais das províncias, governadores provinciais, os governadores, e os administradores do rei ajudaram os judeus, porque o temor que tinham de Mardoqueu tinha caído sobre eles.⁴Pois Mardoqueu tinha grande influência na casa do rei, e sua fama se espalhou em todas as províncias, porque Mardoqueu foi se tornando grande.⁵Os judeus atacaram seus inimigos com espadas, matando e destruindo eles, e fizeram como eles desejaram para com aqueles que os odiavam.

⁶Na própria fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.⁷Eles mataram Parsandata, Dalfom, Aspata,⁸Porata, Adalia, Aridata,⁹Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,¹⁰e os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, o inimigo dos judeus. Mas eles não levaram nenhum bem.

¹¹Naquele dia, o número dos mortos na fortaleza de Susã foi comunicado ao rei. O rei disse para a rainha Ester:¹²"Os judeus mataram quinhentos homens na fortaleza de Susã, incluindo os dez filhos de Hamã. O que, então, terão feito no resto das províncias do rei? Agora, qual é a tua petição? Ela te será concedida. Qual é o teu pedido? Isso lhe será concedido".

¹³Ester disse: "Se é de agrado do rei, deixa que os judeus de Susã tenham permissão para fazer também amanhã conforme o decreto de hoje, e que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca".¹⁴Então, o rei ordenou que assim se fizesse. Um decreto foi emitido em Susã, e eles enforcaram os dez filhos de Hamã.

¹⁵Os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se no décimo quarto dia do Mês de Adar, e mataram trezentos homens a mais em Susã, mas não colocaram as mãos nos bens.¹⁶Os outros judeus que estavam nas províncias do rei se juntaram para defender suas vidas, e eles receberam alívio de seus inimigos e mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam, mas não colocaram as mãos nos bens daqueles que eles mataram.

¹⁷Aconteceu, no décimo terceiro dia do Mês de Adar, no décimo quarto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e de alegria.¹⁸Mas os judeus que estavam em Susã se ajuntaram no décimo terceiro dia e no décimo quarto dia. No décimo quinto dia, eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e alegria.¹⁹Por isso os judeus das vilas, que construíram suas casas nas cidades rurais, observam o décimo quarto dia do Mês de Adar como um dia de alegria e banquete, e como um dia no qual eles enviam ofertas de comida uns para os outros.

²⁰Mardoqueu registrou estas coisas e enviou cartas para todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Xerxes, ambos de perto e longe,²¹obrigando-os a guardarem o décimo quarto dia e o décimo quinto dia de Adar todo ano.

²²Estes foram os dias em que os judeus se livraram de seus inimigos, e o mês quando sua tristeza tornou-se em alegria, e a lamentação em dia de celebração. Eles deveriam torná-los dias de banquete e alegria, enviando ofertas de comida uns aos outros, e ofertas para os pobres.

²³Assim, os judeus continuaram a celebração que tinham começado, fazendo o que Mardoqueu tinha lhe escrito.²⁴Naquele tempo, Hamã, filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, tinha tramado eliminar os judeus e tinha lançado o pur (isto é, a sorte), para aniquilá-los e destruí-los.²⁵Mas, quando o assunto chegou até o rei, ele deu ordens por cartas, para que o malicioso plano que Hamã tinha planejado contra os judeus recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

²⁶Por isso, aqueles dias foram chamados Purim, segundo o nome de pur. Por causa de tudo o que estava escrito naquela carta, do que haviam visto e do que lhes havia acontecido,²⁷os judeus aceitaram um novo costume e encargo. Este costume seria por eles mesmos, sua descendência e por todos os que se juntaram a eles. Seria que eles celebrariam estes dois dias todos os anos. Celebrariam na forma prescrita e na data certa cada ano.²⁸Esses dias deveriam ser celebrados e observados em toda geração, toda família, toda província, e toda cidade. Esses judeus e seus descendentes jamais cessariam de observar fielmente estes dias de Purim, assim eles jamais esqueceriam deles.

²⁹A rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu escreveram com toda autoridade e confirmaram esta segunda carta sobre o Purim.

³⁰Cartas foram enviadas para todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de Xerxes, desejando-lhes paz e segurança.³¹Essas cartas confirmavam os dias de Purim, nas suas datas determinadas, como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester ordenaram aos judeus. Os judeus aceitaram esta obrigação para eles mesmos e seus descendentes, como também eles aceitaram os tempos de jejum e lamentação.³²A ordenança de Ester confirmou estes regulamentos a respeito de Purim, e isso foi escrito no livro.

10 ¹Então, o rei Xerxes impôs um imposto na terra e nas regiões litorâneas.²Todos os seus atos de força e poder, junto com o relato da grandeza de Mardoqueu, que lhe foi dada pelo rei, estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia.

³Mardoqueu, o judeu, foi o segundo na hierarquia do rei Xerxes. Ele era grande entre os judeus e popular com seus muitos irmãos judeus, pois buscava o bem-estar de seu povo e ele falava pela paz de todo o seu povo.

Jó

1 ¹Havia um homem na terra de Uz chamado Jó. Homem íntegro e reto que temia a Deus e se afastava do mal.²Jó teve sete filhos e três filhas.³Tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas jumentas e uma multidão de empregados. Ele era o maior de todos os homens do oriente.

⁴Os filhos, no dia determinado para cada um, ofereciam uma festa em sua casa. Eles convidavam também suas três irmãs para comerem e beberem com eles.⁵Quando os dias da festa terminavam, Jó os chamava e os consagrava. Levantava-se cedo de manhã e oferecia holocaustos para cada um dos seus filhos, pois ele dizia: "Talvez os meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus em seus corações". Jó sempre fazia isso.

⁶Então, chegou o dia em que os filhos de Deus apresentaram-se diante de Yahweh, e, com eles, veio também Satanás.

⁷Yahweh disse a Satanás: "De onde vens?". E Satanás respondeu a Yahweh, dizendo: "De rodear a Terra e andar por ela".

⁸Yahweh disse a Satanás: "Observaste o meu servo Jó? Porque não existe ninguém como ele na Terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se afasta do mal".

⁹E Satanás respondeu a Yahweh: "Por acaso, Jó teme a Deus sem motivo?"¹⁰Não fizeste um muro em volta dele, ao redor da sua casa e em tudo que está a sua volta? Abençoaste as obras das suas mãos e seu rebanho aumentou na terra.¹¹Todavia, estende a Tua mão sobre tudo o que ele possui e vê se ele não blasfema contra Ti na Tua face".¹²Yahweh disse a Satanás: "Então, tudo o que ele possui está em teu poder. Só não estendas a tua mão sobre ele". E Satanás retirou-se da presença de Yahweh.

¹³Em certo dia, os filhos e as filhas de Jó estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho.¹⁴Um mensageiro veio a Jó e disse: "Os bois estavam lavrando e as jumentas pastando ao lado deles;¹⁵de repente, chegaram os sabeus e os atacaram e os levaram embora. Também mataram os servos ao fio de espada e só eu escapei para trazer-te a notícia".

¹⁶Enquanto ele falava, um outro mensageiro veio e disse: "Fogo de Deus caiu dos céus e queimou todas ovelhas e os servos; e só eu escapei para trazer-te a notícia".¹⁷Enquanto este ainda falava, um outro mensageiro chegou e disse: "Os caldeus formaram três grupos, atacaram os camelos e os levaram. Quanto aos servos, mataram ao fio espada e só eu escapei para trazer-te a notícia".

¹⁸Enquanto este ainda falava, outro também chegou, dizendo: "Os teus filhos e as tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho,¹⁹veio um vento forte do deserto, atingiu os quatro cantos da casa, que caiu sobre eles e eles morreram; só eu escapei para trazer-te a notícia".

²⁰Então, Jó levantou-se, rasgou sua túnica, rapou a sua cabeça, prostrou-se em terra e adorou a Deus.²¹E disse: "Nu, eu vim do ventre da minha mãe e, nu, eu voltarei para lá. Yahweh deu e Yahweh tirou. Bendito seja o nome de Yahweh".²²Em tudo isso, Jó não pecou e nem acusou a Deus por qualquer maldade.

2 ¹Chegou o dia em que os filhos de Deus se apresentaram diante de Yahweh e, com eles, veio também Satanás se apresentar diante de Yahweh.²Yahweh disse a Satanás: "De onde vens?". E Satanás respondeu a Yahweh: "De rodear a Terra e andar por ela".

³Yahweh disse a Satanás: "Observaste o meu servo Jó? Porque não existe ninguém como ele na Terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se afasta do mal. Ele continua firme em sua integridade, embora tu Me persuadiste contra ele, para destruí-lo sem causa".

⁴Satanás respondeu a Yahweh: "De fato, pele por pele, um homem dará tudo o que tem pela sua vida.⁵Mas estende Tua mão agora e toca seus ossos e sua carne e vê se ele não Te amaldiçoa na Tua face".⁶Yahweh disse a Satanás: "Vê, ele está em tuas mãos, somente poupe-lhe a vida".

⁷Então, Satanás saiu da presença de Yahweh e feriu Jó com terríveis feridas, da sola dos pés até o alto da sua cabeça.⁸Jó pegou um pedaço de telha para se coçar e sentou-se no meio das cinzas.

⁹Então, sua esposa disse-lhe: "Tu continuas com tua integridade? Amaldiçoa Deus e morre".¹⁰Mas ele lhe disse: "Tu falas com uma mulher louca. Receberíamos as coisas boas de Deus e não as más?". Em tudo isto, Jó não pecou com seus lábios.

¹¹Quando os três amigos de Jó ouviram sobre todo o mal que lhe sobreviera, cada um veio de seu próprio lugar: Elifaz, o temanita; Bildade, o suíta; Zofar, o naamatita. Eles determinaram um certo tempo para vir chorar com ele e o confortar.

¹²Quando, de longe, eles ergueram seus olhos, não o reconheceram. Então, levantaram a voz e choraram, rasgaram os seus mantos e lançaram pó para o ar e sobre suas próprias cabeças.¹³E sentaram com ele no chão, por sete dias e sete noites e não lhe disseram palavra alguma; pois viram que o seu sofrimento era muito grande.

3 ¹Depois disso, Jó abriu sua boca e amaldiçoou o dia do seu nascimento.²Ele disse:³"Que pereça o dia em que eu nasci e a noite que disse: 'Um menino foi concebido!'.

⁴Que aquele dia seja escuro; e que Deus, lá do alto, não o considere, nem deixe a luz do sol brilhar sobre ele.⁵Que as trevas e a sombra da morte reivindiquem-no para eles mesmos; que a nuvem viva sobre ele; que todas as coisas que fazem o dia negro possam verdadeiramente aterrorizá-lo.

⁶Que densas trevas se apoderem daquela noite; que não se regozije ela entre os dias do ano; nem seja contada entre os dias dos meses.⁷Seja aquela noite estéril; e, nela, não se ouça som de júbilo.

⁸Que eles amaldiçoem aquele dia, aqueles que sabem como acordar o Leviatã.⁹Que as estrelas do amanhecer se tornem escuras. Que aquele dia olhe em direção à luz, mas não o encontre; nem o deixe ver as pálpebras dos olhos do amanhecer,¹⁰ porque não fechou as portas do ventre da minha mãe, nem escondeu o sofrimento diante dos meus olhos.

¹¹Por que eu não morri quando eu sai do ventre da minha mãe? Por que não rendi o espírito quando minha mãe me deu à luz?¹²Por que seus joelhos me receberam? Por que me amamentariam os seios da minha mãe?

¹³Agora eu estaria repousando tranquilamente. Eu dormiria e descansaria¹⁴ com reis e conselheiros da terra, que construíram tumbas para si que agora estão em ruínas.

¹⁵Ou eu estaria deitado com príncipes que uma vez tiveram ouro, que encheram suas casas com prata.¹⁶Ou, talvez, eu seria como aborto que nunca teria nascido, como uma criança que nunca viu a luz.

¹⁷Ali, o perverso cessa de perturbar; e, ali, repousam os cansados.¹⁸Ali, os prisioneiros ficam à vontade juntos; eles não ouvem a voz do feitor.¹⁹Pequenos e grandes estão lá; o servo está livre de seu senhor.

²⁰Por que se dá luz aquele que está em miséria? Por que se concede vida àquele que está com a alma amargurada;²¹ para aquele que anseia pela morte, mas ela não vem; para aqueles que procuram pela morte mais que os que procuram por tesouro escondido?²²Por que a luz é concedida à aquele que se alegra muito e fica feliz quando encontra a sepultura?

²³Por que a luz é concedida ao homem cujo caminho está escondido, um homem a quem Deus o encobriu?²⁴O meu suspiro vem antes da minha comida; o meu gemido é derramado como água.

²⁵Aquilo que eu temia veio sobre mim; o que eu receava me aconteceu.²⁶Eu não estou tranquilo, eu não estou calmo; eu não tenho descanso; pelo contrário, tenho problemas".

4 ¹Então, Elifaz, o temanita respondeu, dizendo:²"Se alguém tentar falar contigo, serás impaciente? Mas quem pode conter sua própria fala?³Eis que tens ensinado a muitos; tens fortalecido mãos fracas.

⁴Tuas palavras têm sustentado os que estavam caindo, tens feito fortes os joelhos vacilantes.⁵Mas agora os problemas chegaram a ti e sofres; e, ao ser atingido, te aflinges.⁶Não poderia o teu temor a Deus te dar confiança? Não poderia a integridade dos teus caminhos te dar esperança?

⁷Pensa sobre isto: quem alguma vez pereceu sendo inocente? Ou qual dos íntegros foi destruído?⁸Baseado no que tenho observado, aquele que pratica iniquidade e que planta o mal também o colherá.⁹Pelo sopro de Deus, eles perecem; pelo vento da Sua ira, são consumidos.

¹⁰Cessa o rugido do leão e a voz do leão feroz; os dentes dos leões novos se quebram.¹¹O leão perece por falta de presas; os filhotes da leoa são espalhados por todos os lados.

¹²Então, ouvi uma questão que alguém me trouxe secretamente, os meus ouvidos ouviram o segredo disso.¹³Ele me falou em visões durante a noite, quando as pessoas caem em sono profundo.

¹⁴Temor e tremor vieram a mim e fizeram todos os meus ossos estremecerem.¹⁵Então, um espírito passou diante da minha face; os pêlos do meu corpo levantaram-se.

¹⁶O espírito permaneceu em pé, mas eu não pude discernir a sua aparência. Um vulto estava diante dos meus olhos; houve silêncio e eu ouvi uma voz que dizia:¹⁷Pode um homem mortal ser mais justo que Deus? Pode um homem ser mais puro que seu Criador?

¹⁸Eis que Deus não confia nos Seus servos; se até a Seus anjos atribui loucura,¹⁹ quanto mais aos que habitam em casas de barro, cuja fundação é o pó, que irão se desfazer mais rapidamente que a ferrugem?

²⁰Entre a manhã e a noite, eles são destruídos; eles perecem para sempre sem que ninguém se lembre deles.²¹As tendas deles não estão montadas entre eles? Eles morrem; eles morrem sem sabedoria.

5 ¹Chama agora, será que há alguém que te responderá? A qual dos santos tu te dirigirás?²Porque a raiva mata o homem imprudente. A inveja mata o tolo.³Eu já vi uma pessoa tola lançar raízes, mas subitamente amaldiçoei o seu lar.

⁴Os seus filhos estão longe da segurança, eles são esmagados no portão da cidade. Não há quem lhes resgatem.⁵Os famintos devoraram a sua colheita; eles a tiram até dos espinhos. Os sedentos anseiam pela sua riqueza.

⁶Porque os problemas não vêm do solo; nem as tribulações vêm do chão;⁷Ao invés disso, a humanidade faz a sua própria tribulação, como as faíscas voam.

⁸Quanto a mim, voltaria para Deus; para Ele, entregaria a minha causa —⁹Ele, que faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas inumeráveis.¹⁰Ele dá chuva à terra e envia água aos campos.

¹¹Ele faz isto para elevar às alturas aqueles que estão abatidos; para levantar à segurança aqueles que estão de luto. ¹²Ele frustra os planos dos astutos, de modo que as suas mãos não possam obter êxito. ¹³Ele apanha os sábios na sua própria astúcia; os planos dos perversos logo se findam.

¹⁴Eles encontram trevas durante o dia, e, ao meio dia, tateam como cegos como se fosse à noite. ¹⁵Mas Ele salva os pobres da espada que está na boca deles e as pessoas necessitadas das mãos dos fortes. ¹⁶Assim, o pobre tem esperança e a injustiça tapa a sua própria boca.

¹⁷Abençoado é o homem que Deus corrige, portanto, não desprezes a disciplina do Todo Poderoso. ¹⁸Porque Ele fere e ata o ferimento; Ele fere e depois as Suas mãos curam. ¹⁹Ele irá te salvar de seis problemas; e, em sete dificuldades, nenhum mal te tocará.

²⁰Na fome, Ele te resgatará da morte; na guerra, do poder da espada. ²¹Tu estarás escondido do perigo da língua; e tu não temerás a destruição quando vier. ²²Tu rirás da destruição e da fome; tu não temerás os animais devoradores.

²³Porque terás uma aliança com as pedras do teu campo; e os animais selvagens estarão em paz contigo. ²⁴Tu saberás que a tua tenda está protegida, visitarás o seu aprisco e, nele, nada faltará. ²⁵Tu saberás também que a tua posteridade será grande e os teus descendentes serão como o capim no solo.

²⁶Tu morrerás com uma idade avançada como uma semente que é colhida no tempo certo. ²⁷Vê, nós já examinamos este caso e assim é, ouve e sabe disso por ti mesmo".

6 ¹Então, Jó respondeu, dizendo: ²"Ó! Se apenas a minha angústia fosse pesada, se toda a minha calamidade fosse colocada na balança! ³Por agora, seriam mais pesadas que a areia dos mares. Por isso, minhas palavras foram precipitadas.

⁴Já que as flechas do Todo Poderoso estão em mim, meu espírito bebe o veneno delas; o terror de Deus está posto contra mim. ⁵O jumento selvagem vai ficar desesperado quando tem grama? Ou vai ficar o boi com fome quando ele tem pasto?

⁶Pode aquilo que não tem sabor ser comido sem sal? Ou tem qualquer sabor a clara de um ovo?

⁷Eu me recuso tocá-los pois são como comida desagradáveis para mim. ⁸Ó, quem dera que se cumprisse o meu pedido; ó, como desejaria que Deus respondesse a pergunta que eu lhe fiz. ⁹Eu desejaria que Deus me esmagasse de uma vez, que me soltasse de Suas mãos e me tirasse desta vida.

¹⁰Que ainda seja este o meu consolo — mesmo que eu exulte numa dor implacável: que eu não tenha negado as palavras do Santo. ¹¹Que força eu tenho para tentar esperar? Qual é o meu fim, para que eu possa prolongar a minha vida?

¹²É minha força a força das pedras? Ou é minha carne feita de bronze? ¹³Não é verdade que eu não tenho ajuda em mim mesmo e que a sabedoria tenha sido tirada de mim?

¹⁴Para a pessoa que está a desfalecer, compaixão deveria ser mostrada pelo seu amigo; mesmo que ele tenha abandonado o temor do Todo Poderoso. ¹⁵Mas meus irmãos me traíram como um ribeiro de água no deserto, ¹⁶como canais de água que transbordam para nada, os quais ficam turvos por causa do gelo sobre eles, como a neve que nela se esconde. ¹⁷Quando ela descongela, desaparece; quando está quente, ela se derrete para fora do seu lugar.

¹⁸As caravanas que viajam pelos seus caminhos, elas desviam seu caminho da água, caminham para terra seca e perecem.

¹⁹Caravanas de Temá olharam para lá, enquanto os viajantes de Sabá esperaram por eles. ²⁰Eles ficaram desapontados porque estavam certos de que encontrariam água; eles foram lá, mas foram enganados.

²¹Pois agora vós, amigos, não são nada para mim; vós vedes a minha terrível situação e estais com medo. ²²Por acaso, eu disse: 'dai-me alguma coisa?'. Ou: 'oferecei-me um presente da vossa riqueza?'; ²³ou: 'salvai-me das mãos dos meus adversários?'; ou, 'resgatai-me das mãos dos meus opressores?'.
²⁴Ensinai-me e manter-me-ei em paz; fazei-me entender onde eu tenho errado. ²⁵Como são dolorosas as palavras verdadeiras! Mas os vossos argumentos, como eles realmente me corrigem?

²⁶Vós planejais ignorar minhas palavras, tratando as palavras de um homem desesperado como o vento? ²⁷De fato, lançastes sorte sobre o órfão e negociastes vosso amigo como mercadoria.

²⁸Agora, portanto, por favor, olhai para mim, certamente eu não mentiria na vossa face. ²⁹Mudai de parecer, eu vos peço; que não deixeis alguma injustiça convosco, pois, de fato a minha causa é justa. ³⁰Está o mal em minha língua? Não pode minha boca discernir coisas maliciosas?

7 ¹Não é penoso o trabalho para os homens da terra? Não são seus dias como de um assalariado? ²Como o servo que anseia pelas sombras da noite e, como o assalariado que olha o seu pagamento, ³assim me deram como herança, meses de miséria e noites de aflição.

⁴Quando me deito, digo a mim mesmo: quando me levantarei? e quando a noite se vai? Estou cansado de me revirar na cama até o amanhecer. ⁵Minha carne está coberta de vermes e crostas de sujeira; as feridas da minha pele se ressecam e voltam a se abrir.

⁶Meus dias são mais velozes que a lançadeira do tecelão, passam sem esperança. ⁷Deus, lembra-Te que minha vida é somente um sopro e meus olhos não mais verão o bem.

⁸Os olhos de Deus, que me veem, não mais me verão; Seus olhos estarão sobre mim, mas eu não mais existirei.⁹ Assim como a nuvem é consumida e desaparece, quem vai para o Sheol nunca mais voltará.¹⁰ Não retornará mais para sua casa, nem seu lugar o conhecerá novamente.

¹¹Portanto, não contarei minha boca; falarei da angústia do meu espírito; queixarei no mais amargo da minha alma.

¹²Porventura sou eu o mar ou um monstro marinho, para colocares um guarda sobre mim?

¹³Quando digo: 'Minha cama me confortará e meu leito facilitará a minha queixa';¹⁴ então, Tu me assustas com sonhos e me aterrorizas com visões.¹⁵ Prefiro ser estrangulado e morrer que preservar os meus ossos.

¹⁶A minha vida é odiosa; eu não desejaria estar sempre vivo. Deixa-me sozinho porque meus dias são inúteis.¹⁷ Que é o homem para que atentes para ele e ponhas sobre ele Teus pensamentos,¹⁸ para que o observes toda manhã e o testes a cada momento?

¹⁹Quanto tempo vai demorar antes que olhes para mim, antes que me deixes sozinho o suficiente para que eu possa respirar um pouco?²⁰ Mesmo que eu peque contra Ti, o que isto Te seria, Tu, que guardas os homens? Por que fizeste de mim um alvo para que eu seja uma carga para Ti?

²¹Por que não perdoas minhas transgressões e levas embora minhas iniquidades? Por isso, eu me deitarei no pó; Tu me buscarás, porém não mais existirei".

8 ¹Então, respondeu Bildade, o suíta, dizendo:²"Até quando falarás tais coisas? Até quando serão as palavras da tua boca como vento impetuoso?³ Pode Deus perverter o direito e o Todo Poderoso corromper a justiça?

⁴Teus filhos pecaram contra Ele; nós sabemos disso, pois Ele os entregou às suas transgressões.⁵ Mas, se buscares diligentemente a Deus e apresentares ao Todo Poderoso a tua petição;

⁶se o teu coração e tuas ações forem retas, Ele certamente te faria o bem, te recompensaria dando novamente tua família e te fazendo próspero.⁷ Embora os teus planos iniciais fossem humildes, ainda tua condição final seria grandiosa.

⁸Por favor, pergunta às gerações passadas e considera o que os antepassados aprenderam!⁹ Nós sabemos que nascemos ontem e que não sabemos nada pois nossos dias na terra são apenas sombra.¹⁰ Eles não te ensinarão, nem te contarão? Eles não dirão palavras vindas dos seus corações?

¹¹Pode o papiro crescer sem lodo ou o junco crescer sem água?¹² Estando ainda eles verdes, sem ter sido cortados, secam-se antes de qualquer outra planta.

¹³São assim também os passos de todo que se esquece de Deus, a esperança do corrupto perecerá.¹⁴ Sua confiança se desfará e sua segurança será frágil como uma teia de arranha.¹⁵ Ele se apoia em sua casa, mas ela não permanecerá em pé; segura-se nela, mas ela não se sustentará.

¹⁶Sob o sol, eles são verdes e seus ramos passam para além de todo o jardim;¹⁷ suas raízes envolvem os montes de pedras e procuram bons lugares nas rochas.¹⁸ Mas, se esta pessoa é destruída fora de seu lugar, então, aquele lugar irá negá-lo e dirá: 'nunca te vi'.

¹⁹Eis a "alegria" das pessoas com esses comportamentos; outras plantas brotarão em seu lugar no mesmo solo.²⁰ Deus nunca castigará um homem inocente, nem segurarà pela mão o malfeitor.

²¹Ele irá encher sua boca de risos e seus lábios de gritos de júbilo.²² Aqueles que te odeiam se vestirão de vergonha e a tenda dos corrupto não mais existirá".

9 ¹Então, Jó respondeu, dizendo:²"Verdadeiramente, eu sei que é assim. Mas como é que a pessoa pode estar correta diante de Deus?³ Se ela quer discutir com Deus, Ele não lhe responde uma vez em mil vezes.

⁴Deus é prudente no coração, forte e poderoso, quem já se endureceu contra Ele e foi bem sucedido?⁵ Ele é quem tira as montanhas sem avisar a ninguém quando as move na Sua ira,⁶ Ele é quem move a Terra para fora do seu lugar faz suas colunas estremecerem.

⁷É o mesmo Deus que diz ao sol para não nascer e não nasce e quem cobre as estrelas,⁸ Quem, por si mesmo, estende os céus, pisoteia e subjuga as ondas do mar,⁹ Quem faz a Ursa, Orion, Plêiades e as constelações do sul.

¹⁰É o mesmo Deus que faz grandes coisas, coisas incompreensíveis — coisas maravilhosas incontáveis.¹¹ Vê, Ele passa por mim e eu nem O vejo; Ele segue adiante também, mas eu não O percebo.¹² Se Ele remove alguma coisa, quem pode O impedir? Quem pode Lhe dizer: 'o que Tu fazes?'.

¹³Deus não irá retirar a Sua ira; os ajudadores de Raabe se curvam diante Dele.¹⁴ Quanto menos eu poderia Lhe responder, poderia escolher palavras para discutir com Ele?¹⁵ Mesmo que eu fosse justo, eu não Lhe responderia; eu pediria somente misericórdia ao meu Juiz.

¹⁶Mesmo que eu clamasse e Ele me respondesse, não acredito que Ele estaria ouvindo a minha voz.¹⁷ Porque Ele me quebra com tempestade e multiplica-me as feridas sem causa.¹⁸ Ele nem me permite retomar o fôlego e me enche de amargura.

¹⁹Se é uma questão de força, saiba! Ele é poderoso! Se for uma questão de justiça, quem pode intimidá-Lo?²⁰ Mesmo estando com a razão, minha própria boca me condenaria; mesmo que eu não tenha culpa, minhas palavras me provariam culpado.

²¹Estou sem culpa, mas já não me interessa mais por mim mesmo; eu desprezo a minha própria vida.²² Não faz diferença nenhuma, é por isso que eu disse que Ele destrói ambos, os justos e os maus.²³ Se qualquer flagelo mata subitamente, Ele

rirá da aflição dos inocentes.²⁴ A Terra está entregue nas mãos dos perversos; Deus cobre os rostos dos Seus juízes. Se não for Ele que faz isso, então, quem é?

²⁵Meus dias são mais velozes que um mensageiro corredor; os meus dias desaparecem, eles não veem nenhum bem.²⁶ Eles são tão rápidos quanto barcos de juncos e tão rápidos quanto a águia que se lança em sua vítima.

²⁷Se eu dissesse que vou esquecer minhas queixas, que vou tirar a minha face triste e estar feliz,²⁸ estaria com medo de todas minhas tristezas porque eu sei que Tu não irás me considerar inocente.²⁹ Eu serei condenado; por que, então, tentaria em vão?

³⁰Se me lavasse com água de neve e tornasse as minhas mãos limpas,³¹ Deus me mergulharia numa vala e a minha própria roupa ficaria com nojo de mim.

³²Porque Deus não é homem, como eu sou; eu poderia respondê-L; não poderíamos nos apresentar juntos ao tribunal.

³³Não há juiz entre nós que possa por as mãos sobre ambos.

³⁴Não há um outro juiz que tire a vara de Deus de cima de mim, que possa evitar o Seu terror de me assustar.³⁵ Então, eu poderia falar alto e não O temer. Mas, com as coisas desse jeito, eu não posso fazer isto.

10 ¹Estou cansado da minha vida; darei renda solta à minha reclamação; falarei na amargura da minha alma.² Direi a Deus: 'Não me condene apenas; mostra-me a razão porque me acusas.'³ Será que é bom que me oprimas; desprezar a obra de Tuas mãos enquanto Tu sorris nos planos dos corruptos?

⁴Tens Tu olhos de carne? Vês Tu como o homem vê?⁵ Os Teus dias são como os dias da humanidade ou os Teus anos, como os anos de homens,⁶ para inquerir a minha iniquidade e averiguar o meu pecado,⁷ mesmo sabendo que não sou culpado e não há ninguém que pode me resgatar de Tuas mãos?

⁸Tuas mãos me formaram e me moldaram por completo, mas Tu estás me destruindo.⁹ Lembra-Te, eu Te imploro, que Tu me modelaste como barro; Tu irás me trazer ao pó novamente?

¹⁰Não me derramaste como leite e me coalhaste como queijo?¹¹ Tu me vestiste com pele e carne, de ossos e tendões, teceste a mim.

¹²Tu tens me concedido vida e aliança de fidelidade; Tua ajuda tem guardado o meu espírito.¹³ Mas ainda estas coisas escondeste no Teu coração — Eu sei que isto é o que pensavas:¹⁴ que, se eu pecasse, Tu notarias; Tu não me perdoarias das minhas iniquidades.

¹⁵Ai de mim, se sou corrupto; mesmo se eu fosse íntegro, não poderia levantar minha cabeça, uma vez que estou cheio de desgraça e olhando meu próprio sofrimento.¹⁶ Se a minha cabeça se levantar, Tu me caçarás como um leão; outra vez, Tu Te mostras poderoso a mim.

¹⁷Tu trazes novas testemunhas contra mim e aumentas Tua ira contra mim; Tu me atacas com novos exércitos.

¹⁸Então, porque me tirastes do ventre? Quem me dera eu tivesse entregue meu espírito e que nenhum olho nunca tivesse me visto.¹⁹ Eu seria como quem nunca existiu, teria sido levado do ventre para a sepultura.

²⁰Não são poucos os meus dias? Para, deixa-me, sozinho, para que eu descanse um pouco.²¹ Antes que eu vá para o lugar de onde nunca voltarei, para a terra das trevas e da sombra da morte;²² para a terra escura como a meia noite, a terra da sombra da morte, desordenada, onde a luz parece com a meia noite".

11 ¹Então, Zofar, o naamatita, respondeu, dizendo:² "Não deveria tal multidão de palavras serem respondidas? Deveria acreditar neste homem, cheio de palavras?³ Deveria tua vanglória fazer outros permanecerem em silêncio? Quando tu zombas de nossos ensinamentos, ninguém fará com que te sintas envergonhado?

⁴Pois dizes a Deus: 'Minhas doutrinas são puras, estou eu sem culpa diante dos Teus olhos'.⁵ Mas, ah, se Deus falasse Deus e abrisse Seus lábios contra ti;⁶ Ele te mostraria os segredos da sabedoria! Pois Ele é grande em entendimento. Sabe que Deus exige menos de ti que a tua iniquidade merece.

⁷Podes tu entender a Deus por procurar por Ele? Podes tu compreender perfeitamente o Todo Poderoso?⁸ Este assunto é tão alto quanto o céu; que poderás fazer? Isso é mais profundo que o Sheol; o que podes tu saber?⁹ Isso mede mais que a Terra e é mais amplo que o mar.

¹⁰Se Ele passar por alguém e calá-lo, se Ele chamar alguém para o julgamento, então, quem poderá impedi-lo?¹¹ Pois Ele conhece pessoas falsas; quando Ele vê a iniquidade, Ele não a percebe?¹² Mas o povo tolo não tem entendimento; eles vão obtê-lo quando um jumento selvagem der cria a um homem.

¹³Mas, imagina que tu tenhas posto certo o teu coração e tenhas alcançado com as tuas mãos em direção a Deus;¹⁴ imagina que a iniquidade estivesse em tuas mãos, mas que, depois, tu a tenhas posto longe de ti e não tenhas deixado que a injustiça habite em tuas tendas.

¹⁵Então, certamente, tu levantarias teu rosto sem sinal de vergonha; de fato, tu estarias firme e sem medo.¹⁶ Tu esquecerias o teu sofrimento; tu te lembrarias disto apenas como águas que passaram.¹⁷ Tua vida seria mais brilhante que o meio dia; embora houvesse trevas, tornariam-se como a manhã.

¹⁸Tu estarias seguro porque há esperança; de fato, tu terias encontrado segurança sobre ti e descansarias seguro.

¹⁹Também tu te deitarias em descanso e ninguém te faria medo, certamente, muitos buscariam o teu favor.

²⁰Mas os olhos dos perversos vão fracassar, eles não terão como fugir; a sua única esperança será o último suspiro de vida".

12 ¹Então, Jó respondeu, dizendo:²"Sem dúvida, vós sois o povo; a sabedoria morrerá convosco.³Mas eu tenho entendimento tanto quanto vós; eu não sou inferior a vós. Na verdade, quem não sabe coisas como estas?

⁴Eu sou motivo de riso para o meu próximo. Eu, aquele que chamou Deus e foi respondido por Ele! Eu, um justo e inocente; sou agora motivo de riso.⁵No pensamento de quem está tranquilo, há desprezo pela calamidade; um empurrão para aqueles cujos os pés estão escorregando.⁶As tendas dos bandidos prosperam e aqueles que provocam a Deus sentem-se seguros; as suas próprias mãos são os seus deuses.

⁷Mas agora pergunta aos animais e eles te ensinarão; pergunta às aves dos céus e elas te contarão.⁸Ou fale para a Terra e ela te ensinará; os peixes do mar irão declarar-te isto.

⁹Qual animal entre todos estes não sabe que a mão de Yahweh fez isto?¹⁰Em Sua mão, está a vida de todo ser vivo e o fôlego de toda humanidade.

¹¹O ouvido não examina as palavras como o paladar prova a comida?¹²Com os homens velhos, há sabedoria; com o passar dos dias, há entendimento.

¹³Com Deus, estão a sabedoria e o poder; Ele tem conselho e entendimento.¹⁴Vê, Ele destrói algo e aquilo não pode ser construído novamente; se Ele aprisiona alguém, não pode ser liberto.¹⁵Vê, se Ele retém as águas, elas se secam; e, se Ele as solta, elas inundam a terra.

¹⁶Com Ele, estão a força e a sabedoria; as pessoas que são enganadas e o enganador, ambas pertencem a Ele.¹⁷Ele conduz os conselheiros para longe, entristecidos, com os pés descalços; Ele torna juízes em tolos.¹⁸Ele toma a autoridade dos reis; Ele enrola um pano nas cinturas deles.

¹⁹Ele conduz os sacerdotes para longe, entristecidos, com os pés descalços e derruba pessoas poderosas.²⁰Ele remove o discurso daqueles que são confiados a falar e tira o entendimento dos anciãos.²¹Ele derrama desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos poderosos.

²²Ele revela coisas profundas da escuridão e traz à luz as sombras de onde as pessoas estão mortas.²³Ele faz nações fortes e Ele também as destrói; Ele faz crescer nações e Ele também as faz prisioneiras.

²⁴Ele tira o entendimento dos líderes do povo da Terra; e os faz vagar por um deserto, onde não existe caminho.²⁵Eles apalpam no escuro, sem luz, e Ele os faz cambalear como um bêbado.

13 ¹Vê, meu olho tem visto tudo isso; meu ouvido tem ouvido e entendido isso.²O que vós sabeis, também sei; não sou inferior a vós.

³No entanto, eu preferiria falar com o Todo Poderoso; desejo a razão diante de Deus.⁴Mas vós mascarais a verdade com mentiras; vós sois médicos sem valor.⁵Ó, que vós pudésseis permanecer em silêncio! Assim, passaríeis por sábios.

⁶Ouvi agora a minha defesa; escutai os argumentos dos meus próprios lábios.⁷Vós falareis injustamente para Deus e direis mentiras a Ele?⁸Vós poderíeis mostrar bondade a Ele? Poderíeis realmente argumentar no tribunal como advogados de Deus?

⁹Seria realmente bom para vós se Ele vos examinasse? Poderíeis enganar Deus como se enganam homens?¹⁰Ele certamente vos reprovaria se secretamente vós mostrásseis parcialidade.

¹¹Não poderia Sua majestade vos amedrontar? Não poderia Seu pavor cair em vós?¹²Vossas memoráveis palavras são provérbios feitos de cinzas; vossas defesas são torres feitas de barro.

¹³Calai-vos, deixai-me sozinho, assim, posso falar, deixai vir sobre mim o que vier.¹⁴Tomarei minha própria carne nos meus dentes; tomarei minha vida nas minhas mãos.¹⁵Vê, se Ele me mata, não terei mais esperança, no entanto, eu defenderei meus caminhos diante Dele.

¹⁶Esta será a razão da minha absolvição: eu não virei diante Dele como homem sem Deus.¹⁷Deus, ouve cuidadosamente meu discurso; permite que minhas declarações cheguem aos Teus ouvidos.

¹⁸Vê, agora, tenho colocado minha defesa em ordem; eu sei que sou inocente.¹⁹Quem é a pessoa que poderia levantar-se contra mim no tribunal? Se Tu vens para fazer isso e, se fosse provado que estou errado, então, eu me silenciaria e desistiria da vida.

²⁰Deus, faz apenas duas coisas por mim e, então, não me esconderei da Tua face.²¹retira Tua mão opressiva de mim e não deixes os Teus terrores me amedrontarem.²²Então, chama-me e responderei; ou deixa-me falar-Te e Tu me respondes.

²³Quantas são as minhas iniquidades e meus pecados? Deixa-me saber minhas transgressões e meus pecados.²⁴Por que escondes Tua face de mim e me tratas como Teu inimigo?²⁵Poderás perseguir uma folha voando? Irás Tu perseguir uma palha seca?

²⁶Pois escreves coisas amargas contra mim; tens me feito herdar as iniquidades da minha juventude.²⁷Também pões os meus pés no tronco; Tu, que observas todos os meus passos, examinas o chão onde as solas dos meus pés têm andado,

²⁸embora eu seja como uma coisa apodrecida, como uma vestimenta que as traças tenham comido.

14 ¹O homem, que é nascido de mulher, vive apenas alguns dias e está cheio de problemas.²Ele brota do chão como uma flor e é cortado, foge como uma sombra e não dura.³Tu olhas para alguém assim? E me levas a julgamento contigo?⁴Quem pode tirar coisa limpa a partir de uma coisa suja? Ninguém.⁵Os dias do homem são determinados. O número dos seus meses estão Contigo. Tu apontaste os limites dos quais ele não pode passar.⁶Desvia-te dele para que possa descansar, para que possa aproveitar seu dia como um diarista, se puder fazê-lo.⁷Pode haver esperança para uma árvore; se for cortada, poderá brotar de novo, para que seu caule tenro não desapareça.⁸Embora sua raiz envelheça na terra e seu toco morra no chão,⁹apenas com o cheiro das águas, brotará e dará ramos como uma planta.¹⁰Mas o homem morre. Ele se torna fraco. De fato, o homem para de respirar e onde está?¹¹Como a água desaparece de um lago e como o rio perde água e seca,¹²assim as pessoas se deitam e não se levantam novamente. Até que os céus não existam mais, eles não acordarão nem se despertarão do seu sono.¹³Ah! Se Tu me escondesses no Sheol longe dos problemas, se me escondesses até que a Tua ira passasse, fixasses o tempo da minha permanência lá e Te lembrasses de mim!¹⁴Se um homem morre, ele viverá novamente? Se assim for, desejaria esperar todo o meu tempo penoso até que minha libertação chegasse.¹⁵Tu chamarias e eu responderia. Desejarias ver a obra de Tuas mãos.¹⁶Tu contarias e cuidaria dos meus passos; não vigiarias meu pecado.¹⁷Minha transgressão seria selada em uma bolsa. Tu cobririas a minha iniquidade.¹⁸Mas até montanhas caem e não dão em nada; até as rochas são removidas do seu lugar;¹⁹as águas desgastam as pedras e suas enchentes lavam o pó da terra e Tu destróis a esperança do homem.²⁰Tu sempre o derrotas e ele passa. Tu mudas o rosto dele e o mandas para morrer.²¹Se seus filhos são honrados, ele não sabe disso. E, se são humilhados, ele não os vê.²²Ele sente apenas a dor do próprio corpo e lamenta por si mesmo".

15 ¹Então, Elifaz, o temanita, respondeu e disse:²"Deveria um homem sábio responder com conhecimento inútil e se saciar com o vento do leste?"Deveria argumentar com conversa inútil ou com discursos com os quais ele não faça o bem?

⁴Na verdade, tu diminuí o respeito por Deus; tu obstruís a devoção a Ele,⁵a tua iniquidade ensina à tua boca; tu escolhes ter a língua de um homem astuto.⁶Tua própria boca te condena, não a minha; de fato, teus próprios lábios testificam contra ti.

⁷És tu o primeiro homem que nasceu? Vieste tu à existência antes das montanhas?⁸Tens ouvido o conhecimento secreto de Deus? Tu limitas a sabedoria a ti mesmo?⁹O que sabes que nós não sabemos? O que compreendes o que nós já não compreendemos?

¹⁰Conosco estão ambos: os grisalhos e os homens idosos, os quais são bem mais velhos que teu pai.¹¹As consolações de Deus são pequenas demais para ti; palavras muito brandas para ti?

¹²Por que teu coração te leva para longe? Por que teus olhos brilham¹³e voltas teu espírito contra Deus e deixas sair tais palavras de tua boca?¹⁴O que é o homem para estar limpo? Como o nascido de mulher pode ser justo?

¹⁵Vê, Deus não confia nem mesmo em Seus santos; de fato, os céus não são puros à Sua vista.¹⁶Quanto menos limpo é aquele que é abominável e corrupto, que bebe a iniquidade como a água!

¹⁷Escuta-me e eu te mostrarei; eu te anunciarei o que tenho visto,¹⁸coisas que os sábios ensinaram, as quais vieram de seus pais, coisas que seus ancestrais não ocultaram.

¹⁹Estes eram seus antepassados, aos quais tão somente, a terra foi dada; entre eles, nenhum estranho jamais passou.²⁰O homem perverso torce de dor todos os dias, o número de anos que estão reservados para o opressor sofrer.²¹Um som de terrores está em seus ouvidos; enquanto ele está na prosperidade, o destruidor vem sobre ele.

²²Ele não acha que retornará das trevas; a espada espera por ele.²³Ele vai a vários lugares à procura de pão, dizendo: 'Onde está?'. Ele sabe que o dia da escuridão está perto.²⁴Desespero e angústia o deixam com medo; prevalecem contra ele, como um rei pronto para a batalha.

²⁵Porque ele estendeu a mão contra Deus e se comportou orgulhosamente contra o Todo Poderoso.²⁶Esse homem perverso corre até Deus com teimosia, com um escudo espesso.

²⁷Isto é verdade, mesmo que ele tenha coberto o rosto com sua gordura, acumule-a em sua cintura²⁸e tenha vivido em cidades desoladas; em casas nas quais ninguém mais habita e que estavam prontas para se tornarem montes.

²⁹Ele não será rico; sua riqueza não durará; nem mesmo sua sombra durará na Terra.³⁰Ele não se afastará das trevas; **1** ; uma chama incendiará seus ramos; irá embora pelo sopro da boca de Deus. **2**

³¹Que ele não confie em coisas inúteis, enganando a si mesmo; porque a inutilidade será sua recompensa.³²Isso acontecerá antes do tempo de sua morte; seu ramo não se tornará verde.³³Suas uvas verdes serão derrubadas como as da videira; ele deixará cair as suas flores como as da oliveira.

³⁴A companhia de pessoas sem Deus será estéril; o fogo consumirá suas tendas de propina.³⁵Elas concebem o mal e dão luz à iniquidade; seus ventres concebem engano".

¹Várias versões modernas deixam de fora Ele não se afastará das trevas , porque eles acreditam que esta expressão foi erroneamente copiada de 15:22

16 ¹Então, Jó respondeu:²"Eu tenho ouvido muitas coisas como essas; sois todos consoladores miseráveis.³Não terão fim essas palavras inúteis? O que está errado convosco para responderdes assim?

⁴Eu também poderia falar como vós, se estivesseis em meu lugar; eu poderia amontoar palavras contra vós e menear minha cabeça zombando de vós.⁵Ah, como eu poderia encorajar-vos com a minha boca! Como a consolação de meus lábios poderia aliviar a vossa dor!

⁶Se falo, a minha dor não é aliviada; se não falo, como posso ter auxílio?⁷Mas agora, Deus, Tu me tornaste alguém sem nenhum vigor; Tu fizeste a minha família desolada.⁸Fizeste-me secar, isso constitui uma testemunha contra mim, o emagrecimento do meu corpo depõe contra mim e testifica contra meu rosto.

⁹Deus, em Sua ira, me deixou em pedaços e me perseguiu; Ele tem rangido Seus dentes contra mim; e meu inimigo fixa seus olhos em mim enquanto Ele me deixa em pedaços.¹⁰Pessoas estão de boca aberta para mim, elas me esmurram no queixo; elas se reuniram contra mim.

¹¹Deus me entregou nas mãos dos perversos e me faz cair nas mãos dos corruptos.¹²Eu estava tranquilo, mas Ele me despedaçou. Então, Ele me agarrou pelo pescoço, deixou-me em pedaços e também fez de mim o Seu alvo.

¹³Seus flecheiros me rodeiam; Deus penetra os meus rins, não me poupa; derrama no chão a minha bilis.¹⁴Ele me esmaga contra o muro uma vez e de novo. Ele corre contra mim como um guerreiro.

¹⁵Costurei vestes de luto sobre minha pele; enterrei minha testa na terra.¹⁶O meu rosto está vermelho de tanto choro. A sombra da morte circunda os meus olhos.¹⁷Mesmo que não haja violência nas minhas mãos e seja pura a minha oração.

¹⁸Terra, não cubras o meu sangue! Que meu choro não tenha lugar de descanso.¹⁹Eis que agora, minha testemunha está nos céus; alguém, que me defende, está nas alturas.

²⁰Meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos derramam lágrimas diante de Deus.²¹Eu peço para que uma testemunha no céu defenda a causa deste homem diante de Deus, como um homem faz com seu próximo.²²Pois, em alguns poucos anos, irei a um lugar de onde não mais voltarei.

17 ¹Meu espírito está desfalecido e meus dias estão se acabando; meu túmulo está pronto.²Certamente, os zombadores estão comigo; e tenho que ficar vendo suas provocações.³Dá-me um defensor que seja para mim uma garantia diante de Ti. Quem mais poderá me ajudar?

⁴Pois Tu, Deus, mantiveste os seus corações sem entendimento; por isso, Tu não os exaltarás acima de mim.⁵Aquele que denuncia seus amigos por uma recompensa, os olhos dos seus filhos falharão.

⁶Mas Ele fez de mim um escárnio para as pessoas; elas cospem no meu rosto.⁷Minha visão também está turva de tanta tristeza; todas as partes do meu corpo estão tão finas como sombras.⁸Os justos ficarão pasmos com isso; e o inocente se levantará contra esses homens sem Deus.

⁹O justo seguirá o seu caminho; o que tem mãos limpas crescerá, ficando cada vez mais forte.¹⁰Mas, quanto a todos vós, vinde agora! Eu não encontrarei nenhum homem sábio entre vós.

¹¹Foram-se os meus dias; meus planos fracassaram, assim como os desejos do meu coração.¹²Essas pessoas, esses zombadores, trocam a noite pelo dia; a luz ficou próxima da escuridão.

¹³Vejo o Sheol como minha casa; tenho estendido minha cama na escuridão;¹⁴tenho dito à cova: 'Tu és meu pai'; aos vermes: 'Vós sois minha mãe ou minha irmã',¹⁵onde está, então, a minha esperança? A minha esperança: quem poderá ver?¹⁶Descerá a esperança comigo aos portões do Sheol quando descermos ao pó?".

18 ¹Então, Bildade, o suíta, respondeu:²"Quando irás parar de falar? Considera, depois falaremos".

³Por que nós somos tratados como animais; por que nos tornamos ignorantes na tua presença?⁴Tu, que te despedaças na tua ira, poderia a Terra ser abandonada por tua causa ou poderiam as pedras serem removidas de seus lugares?

⁵Realmente, a luz de uma pessoa corrupta será apagada; a faísca do seu fogo não brilhará.⁶A luz se escurecerá na sua tenda e a lâmpada sobre ela será tirada.

⁷Os seus passos firmes ficarão curtos; os seus próprios planos o lançarão para baixo.⁸Porque, por seus próprios pés, será lançado na rede e andará nos fios enredados.

⁹A armadilha o pega pelo calcanhar; o laço o prende firme.¹⁰Uma corda está escondida para ele no chão; e uma armadilha no caminho.¹¹Terroros o farão sentir medo por todos os lados; eles o perseguirão pelo calcanhar.

¹²Suas riquezas se tornarão em fome e a calamidade estará pronta ao seu lado.¹³As partes do seu corpo serão devoradas; realmente, o primogênito da morte o devorará.

¹⁴Ele é arrancado da segurança da sua tenda, levado para o rei dos terrores.¹⁵Um povo que não é seu habitará na sua tenda depois que eles virem o enxofre espalhado dentro de sua casa.

¹⁶Suas raízes secarão por baixo; por cima, serão cortados os seus ramos.¹⁷Sua memória perecerá na Terra; e, pelas ruas, não terá nome.

¹⁸Ele será tirado da luz para as trevas e será expulso deste mundo.¹⁹Ele não terá filhos ou netos em sua geração e também nenhuma lembrança dos parentes de onde morava.²⁰Aqueles que vivem no ocidente serão amedrontados pelo que lhe acontece em um dia; aqueles que vivem no oriente ficarão amedrontados por isso.

²¹Certamente, tais são as casas dos corruptos, lugares daqueles que não conhecem a Deus".

19 ¹Então, Jó respondeu:²"Até quando me fareis sofrer e me atormentareis com palavras?

³Por dez vezes, repreendestes a mim e não estais envergonhados de tratar-me duramente.⁴Se, de fato, eu errei, meu erro permanece comigo.

⁵Se, na verdade, quereis exaltar-vos sobre mim e usar a minha humilhação contra mim,⁶então, deveríeis saber que Deus fez algo errado comigo e me pegou em Sua rede.

⁷Vede, clamo: 'Violência!', mas não obtenho resposta; clamo por socorro, mas não há justiça.⁸Ele fez um muro no meu caminho, para que eu não passe e colocou trevas em minhas veredas.⁹Despojou-me da minha glória e tirou-me a coroa da cabeça.

¹⁰Quebrou-me por todos lados e fui destruído; arrancou-me as esperanças como a uma árvore.¹¹Também acendeu a Sua ira contra mim e me considera um dos Seus adversários.¹²Suas tropas se reúnem, levantam um cerco contra mim e acampam ao redor da minha tenda.

¹³Ele pôs meus irmãos longe de mim; e meus conhecidos estão completamente afastados de mim.¹⁴Meus parentes falharam comigo; e meus amigos mais próximos se esqueceram de mim.

¹⁵Aqueles que se hospedaram em minha casa e também minhas servas me consideram como um estrangeiro; sou um estranho aos seus olhos.¹⁶Chamo meu servo, mas ele não me responde, ainda que eu o suplique com minha boca.

¹⁷O meu hálito é desagradável à minha mulher; sou repugnante para os que nasceram da minha mãe.¹⁸Até as crianças me desprezam; se me levanto para falar, elas falam contra mim.¹⁹Todos meus amigos íntimos me odeiam; os que amo se viraram contra mim.

²⁰Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne; escapei só com a pele dos meus dentes.²¹Tende compaixão de mim! Tende compaixão de mim, meus amigos! Pois a mão de Deus me tocou.²²Por que me perseguis como se fossem Deus? Por que não estais satisfeitos com a ruína da minha carne?

²³Ó, se as minhas palavras fossem escritas! Ó, se fossem registradas num livro!²⁴Ó, se, com pena de ferro e com chumbo, fossem gravadas numa rocha para sempre!

²⁵Quanto a mim, sei que o meu Redentor vive e que, por fim, Ele se levantará sobre a Terra.²⁶Depois que a minha pele, ou seja, este corpo, for destruído, então, na minha carne, verei a Deus.²⁷Eu, O verei com meus próprios olhos; eu e não outra pessoa. Meu coração se enfraquece dentro de mim.

²⁸Se dizeis: 'Como o perseguiremos! A origem da sua aflição está nele';²⁹então, tende medo da espada, porque a ira traz a punição da espada, para saberdes que existe um julgamento".

20 ¹Então, Zofar, o naamatita, respondeu:²"Os meus pensamentos me fazem responder rapidamente, por causa da minha preocupação.³Ouço uma repreensão que me ofende, mas um espírito que procede do meu entendimento me responde.

⁴Tu não sabes que, desde tempos antigos, quando Deus colocou o homem na Terra,⁵o triunfo do corrupto é curto e a alegria do homem sem Deus permanece apenas por um instante?

⁶Mesmo que a sua altura alcance os céus e a sua cabeça toque as nuvens,⁷tal pessoa perecerá permanentemente como suas próprias fezes; todos aqueles que o viram, dirão: 'Onde ele está?'.

⁸Ele voará como um sonho e não será encontrado; na verdade, será dissipado como a visão da noite.⁹Os olhos que o viram não o verão mais; mesmo o seu lugar não o verá mais.

¹⁰Seus filhos procurarão o favor dos pobres; e suas mãos terão que devolver sua riqueza.¹¹Os seus ossos estão cheios do vigor da mocidade, mas esse vigor se deitará com ele no pó.

¹²Mesmo que a maldade seja doce na boca dele; mesmo que ele a esconda debaixo da língua,¹³segurando-a, sem deixá-la sair, mantendo-a em sua boca —¹⁴a comida se torna amarga em seu intestino; torna-se veneno de cobra dentro dele.

¹⁵Ele engole riquezas, mas irá vomitá-las; Deus as expulsará de seu ventre.¹⁶Ele sugará o veneno das cobras e a língua da víbora o matará.

¹⁷Ele não viverá para desfrutar das correntes e dos rios de mel e manteiga.¹⁸Restituirá o fruto do seu trabalho e não poderá comê-lo; não desfrutará da riqueza que adquiriu com seu comércio.¹⁹Pois ele oprimiu e rejeitou os pobres; tomou violentamente casas que não construiu.

²⁰Porque ele não experimentou nenhuma satisfação, ele não será capaz de guardar qualquer coisa que lhe proporcione prazer.²¹Nada sobrou que ele não tenha consumido. E, assim, sua prosperidade não permanecerá.²²Na abundância de sua riqueza, cairá em dificuldade; a mão de cada um que está em pobreza virá sobre ele.

²³Quando ele estiver enchendo seu estômago, Deus derramará a fúria da Sua ira sobre ele; como chuva, cairá sobre ele enquanto come.²⁴Ainda que esse homem fuja da arma de ferro, um arco de bronze o atingirá.²⁵A flecha penetrará as suas costas e emergirá; de fato, a ponta resplandecente sairá através do seu fígado. Terrors virão sobre ele.

²⁶Escuridão total está reservada para os seus tesouros; um fogo não abanado o consumirá e acabará com o que restou na sua tenda.²⁷Os céus revelarão sua iniquidade e a Terra se levantará contra ele como testemunha.

²⁸A riqueza da sua casa desaparecerá; os seus bens se derramarão no dia da ira do Senhor.²⁹Esta é a recompensa de Deus para o homem corrupto, a herança que lhe foi reservada por Deus".

21 ¹Então, Jó, respondeu e disse:²"Ouvi cuidadosamente meu discurso e que ele seja o conforto que vós oferecereis a mim.³Tolerei-me e eu também falarei; depois que eu falar, podeis zombar.

⁴Quanto a mim, é a minha reclamação para uma pessoa? Por que eu não estaria impaciente?⁵Olhai para mim, ficai espantado e colocai vossa mão à boca.⁶Quando penso em meus sofrimentos, fico aterrorizado e tremedeiras tomam conta do meu corpo.

⁷Por que as pessoas malvadas continuam a viver, tornam-se velhas e crescem em poder?⁸Seus descendentes são estabelecidos com eles às suas vistas e sua posteridade é estabelecida ante seus olhos.⁹Suas casas estão salvas do medo; e a vara de Deus não está sobre eles.

¹⁰Seus bois se reproduzem e isso não falha; suas vacas dão à luz e não perdem seus bezerros prematuramente.¹¹Eles enviam seus pequenos como rebanhos e suas crianças dançam.¹²Eles cantam ao som do tamborim, da harpa e se regozijam com a música da flauta.

¹³Eles gastam seus dias em prosperidade e vão, calmamente, ao Sheol.¹⁴Dizem a Deus: 'Aparta-Te de nós, pois não desejamos nenhum conhecimento dos Teus caminhos.'¹⁵Quem é o Altíssimo para que O adoremos? Que vantagem teríamos se tivéssemos orado a Ele?'

¹⁶Vede, não está a prosperidade deles em suas próprias mãos? Eu não tenho o que fazer com o conselho dos maus.

¹⁷Quantas vezes a lâmpada dos maus se apaga ou a calamidade vem sobre eles? Quantas vezes Deus lhes dá dar tristeza na Sua ira?¹⁸Quantas vezes eles se tornam como palha ante o vento ou como os ciscos que a tempestade leva para longe?

¹⁹Vós dizeis: 'Deus coloca a culpa de outro para Seus filhos pagarem'. Deixai-o pagar por si mesmo, para que ele saiba que é culpado.²⁰Deixai que seus próprios olhos vejam sua destruição e deixai-o beber da ira do Altíssimo.²¹Por que ele se preocuparia com sua família quando o número de seus meses for cortado?

²²Poderá alguém ensinar conhecimento a Deus, já que Ele julga até mesmo aqueles que estão em posição elevada?²³Um homem morre com toda a sua energia, ficando completamente quieto e à vontade.²⁴Seu corpo está cheio de leite e a medula de seus ossos está umedecida e saudável.

²⁵Outro homem morre em amargura de alma, alguém que nunca experimentou algo de bom.²⁶Eles, da mesma maneira, descansam na poeira; os vermes vêm sobre ambos.

²⁷Vede, eu conheço os vossos pensamentos e os caminhos nos quais desejais enganar-me.²⁸Pois vós dizeis: 'Onde está a casa do príncipe agora? Onde está a tenda em que o homem mau uma vez habitou?'

²⁹Vós nunca perguntastes aos viajantes? Vós não sabeis as evidências que eles falam,³⁰que o homem mau está guardado do dia da calamidade e que ele é guiado para longe do dia da ira?

³¹Quem condenará os caminhos do homem mau perante a sua face? Quem o recompensará pelo que ele tem feito?³²Ele será carregado à sepultura; homens guardarão seu túmulo.³³O solo do vale será doce para ele; todas as pessoas virão depois dele, assim como há inúmeras pessoas que foram antes dele.

³⁴Como, então, vós podeis consolar-me com estes absurdos, já que, em vossas repostas, não há nada além de falsidade?''.

22 ¹Então, Elifaz, o temanita, respondeu:²"Pode o homem ser útil a Deus? Pode o sábio ser útil a Ele?³Há algum prazer para o Todo Poderoso se fores justo? Há algum proveito para Ele se tornares teus caminhos irrepreensíveis?

⁴É por causa da tua reverência por Ele, que Ele te repreende e te leva a juízo?⁵Não é grande a tua malícia? E sem fim as tuas iniquidades?

⁶Pois tu tens exigido segurança de teus irmãos sem razão; tu tens retirado as roupas daquele que estava nú.⁷Tu não destes água ao sedento e negastes pão ao faminto,⁸mesmo sendo tu um homem poderoso, possuindo a terra; mesmo sendo tu um homem honrado, viveu nela.

⁹Tu despediste as viúvas de mãos vazias; o braço dos orfãos foi quebrado.¹⁰Portanto, as armadilhas estão à tua volta e medo repentino te aflinge.¹¹Há trevas, para que tu não vejas; uma abundância de águas te cobrem.

¹²Não está Deus nas alturas do céu? Olha para a altura das estrelas, quão altas estão!¹³Tu dizes: 'O que Deus sabe? Pode Ele julgar por meio de densa escuridão?'¹⁴Nuvens carregadas O cobrem para que Ele não nos veja; Ele anda nos altos céus'.

¹⁵Guardarás os antigos caminhos, nos quais andaram os homens corruptos —¹⁶os quais foram arrebatados antes do seu tempo, cuja fundação tem sido arrastada como um rio,¹⁷aqueles que disseram a Deus: 'Aparta-Te de nós'; aqueles que disseram: 'O que pode nos fazer o Todo Poderoso?'

¹⁸Mesmo assim, Ele encheu suas casas com bens, os planos dos corruptos estão longe de mim.¹⁹Os justos veem a sua destruição e se alegram; pessoas inocentes riem deles até o escárneo.²⁰Eles dizem: 'Na verdade, aqueles que se levantam contra nós são exterminados; o fogo tem consumido suas posses'.

²¹Agora, concorda com Deus e fica em paz com Ele; assim, o bem virá para ti.²²Rogo-te: recebe instruções da Sua boca; guarda a Sua palavra no teu coração.

²³Se retornares ao Todo Poderoso e, se puseres a iniquidades longe das tuas tendas, tu serás edificado.²⁴Lança fora o teu tesouro no pó, o ouro de Ofir entre as pedras dos ribeiros,²⁵e o Todo Poderoso será o teu tesouro e a tua prata preciosa.
²⁶Então, terás prazer no Todo Poderoso; tu levantarás o teu rosto a Deus.²⁷Tu farás a tua oração a Ele e Ele te ouvirá; Tu cumprirás os teus votos diante Dele.²⁸Tu também ordenarás qualquer coisa e esta será confirmada a ti; a luz brilhará em teus caminhos.
²⁹Deus humilha o homem orgulhoso e salva aqueles com olhos baixos.³⁰Ele resgatará o homem inocente; tu serás resgatado através da pureza das tuas mãos".

23 ¹Depois, Jó respondeu e disse:²"Ainda hoje, a minha queixa é amarga; minha mão é pesada por causa do meu sofrimento.

³Ah, se eu soubesse onde encontrá-Lo! Ah, se eu pudesse ir ao Seu lugar!⁴Eu apresentaria o meu caso diante Dele e encheria a minha boca com argumentos.⁵Eu aprenderia as palavras com as quais Ele me responderia e entenderia o que Ele me diria.

⁶Ele iria argumentar contra mim segundo a grandeza do Seu poder? Não, Ele prestaria atenção em mim.⁷Então, um homem reto poderia argumentar com Ele. Assim, eu seria liberto para sempre pelo meu juiz.

⁸Vê, eu vou para o oriente, mas Ele não está lá; vou para o ocidente, mas não consigo achá-Lo.⁹Mesmo para o norte, onde Ele está a trabalhar, não posso vê-Lo; e, para o sul, onde Ele se esconde, eu não posso vê-Lo.

¹⁰Mas Ele conhece o caminho em que ando; quando Ele me prova, eu saio como o ouro.¹¹Os meus pés seguiram apressadamente as Suas pisadas; eu guardei o Seu caminho e não me desviei dele.¹²Não abandonei o mandamento dos Seus lábios; Eu guardei como um tesouro as palavras da Sua boca mais que minha porção de comida.

¹³Mas Ele é único, quem pode Lhe virar as costas? Aquilo que Ele deseja, faz.¹⁴Ele carrega Seu decreto contra mim; e há muitas outras coisas como essas.

¹⁵Por isso, estou aterrorizado em Sua presença; quando eu penso Nele, fico com medo.¹⁶Pois Deus fez enfraquecer o meu coração; o Todo Poderoso aterrorizou-me.¹⁷Porém, eu não fui destruído pelas trevas, as densas trevas que encobrem o meu rosto.

24 ¹Por que os tempos para o julgamento dos corruptos não são marcados pelo Todo Poderoso? Por que os fiéis não veem seus dias de julgamento chegar?

²Há corruptos que removem os marcos de fronteira; há corruptos que roubam à força os rebanhos e colocam nos seus próprios pastos.³Eles roubam o jumento dos órfãos; eles levam o boi da viúva como penhor.⁴Eles forçam os necessitados para fora do caminho; os pobres da Terra se escondem deles.

⁵Vê, como jumentos selvagens no deserto, esse pobre povo sai para o seu trabalho, procurando, atentamente, por comida; talvez, o deserto proverá comida para seus filhos.⁶Povo pobre que colhe durante a noite nos campos dos outros; eles recolhem restos de uvas da colheita dos corruptos.⁷Eles se deitam nus toda noite; eles não têm cobertor no frio.

⁸Eles são molhados pela chuva das montanhas; eles se deitam perto das grandes rochas porque não têm habitação.⁹Há corruptos que arrancam os órfãos do peito das suas mães e também corruptos que levam as crianças dos pobres como penhor.¹⁰Mas os pobres andam quase nus sem vestimenta; embora com fome, eles carregam os feixes de cereais de outros.

¹¹Os pobres fazem óleo dentro dos muros daqueles corruptos; eles pisam os lagares dos corruptos, mas eles mesmos sofrem com a sede.¹²Na cidade, as pessoas gemem; os feridos clamam, mas Deus não Se atenta para as suas orações.

¹³Alguns desses corruptos rebelam-se contra a luz; eles não sabem seus caminhos e nem permanecem nos mesmos.¹⁴Antes de amanhecer, o homicida se levanta e mata pessoas pobres e necessitadas; de noite, ele é como um ladrão.

¹⁵Também, o olho do adúltero espera pelo crepúsculo; ele diz: 'Nenhum olho me verá'. Ele disfarça sua face.¹⁶Na escuridão, os corruptos invadem casas; eles se escondem durante o dia; eles não se importam com a luz.¹⁷Pois, para todos eles, a manhã é como densas trevas; eles são amigos dos terrores das densas trevas.

¹⁸Rapidamente, eles morrem como espuma na superfície das águas; sua porção da terra está amaldiçoada; ninguém vai trabalhar nas suas vinhas.¹⁹Como a seca e o calor derretem a neve em água; também o Sheol consome aqueles que pecaram.

²⁰O ventre que o gerou o esquecerá; o verme se deliciará dele; ele nunca mais será lembrado. Dessa forma, o corrupto será quebrado como a árvore.²¹O corrupto devora a mulher estéril que nunca teve filhos; ele não faz o bem para a viúva.

²²Ainda assim, Deus arrasta as pessoas poderosas com o Seu poder; Ele Se levanta e não fortalece suas vidas.²³Deus lhes permite achar que estão seguras; e elas são felizes por isso, mas os Seus olhos estão em seus caminhos.

²⁴Essas pessoas são exaltadas; mas, em pouco tempo, e elas se vão; certamente, elas serão rebaixadas; serão reunidas como todas as outras; serão cortadas como as pontas das espigas dos cereais.²⁵Se assim não for, quem pode provar-me que sou mentiroso; quem pode fazer o meu discurso inválido?"

25 ¹Então, Bildade, o suíta respondeu e disse: ²"Domínio e temor estão com Ele; Ele coloca ordem nos Seus altos lugares do céu. ³Há fim ao número dos Seus exércitos? Sobre quem a Sua luz não resplandece?
⁴Então, como o homem pode ser justo perante Deus? Como pode ele, que é nascido de mulher ser limpo, aceitável a Ele?
⁵Vê, mesmo a lua não tem brilho para Ele; as estrelas não são puras aos Seus olhos. ⁶Quanto menos o homem que é um verme --- um filho de homem, que é uma minhoca!"

26 ¹Então, Jó respondeu e disse, ²"Como tu tens ajudado ao que não tem força! Como tens salvado o braço que não tem força! ³Como tens aconselhado ao que não tem sabedoria e revelado a ele melhor conhecimento! ⁴Com ajuda de quem proferiste estas palavras? E de quem era o espírito que saiu de ti?
⁵Os mortos tremem, aqueles que estão debaixo das águas e todos que habitam nelas. ⁶O Sheol está nu perante Deus; a própria destruição não tem cobertura contra Ele.
⁷Ele estende os céus do norte sobre espaço vazio e suspende a Terra acima do nada. ⁸Ele prende as águas nas Suas densas nuvens, mas as nuvens não se rasgam debaixo delas.
⁹Ele encobre a face da lua e espalha as suas nuvens sobre ela. ¹⁰Ele marcou um limite circular por cima das águas como a linha entre a luz e as trevas.
¹¹Os pilares do céu estremecem e são surpreendidos pela Sua repreensão. ¹²Ele acalmou o mar pela Sua força; pelo Seu conhecimento, despedaça a Raabe.
¹³Pelo Seu sopro, limpou os céus; a Sua mão feriu a serpente fugitiva. ¹⁴Vê, esses são apenas a beirada dos Seus caminhos. Quão pequeno é um sussurro que podemos ouvir Dele! Quem pode compreender o trovão do Seu poder?"

27 ¹Jó, retmou sua fala e disse: ²"Tão certo como Deus vive, Quem arrancou a minha justiça, o Todo Poderoso, que tornou minha vida amarga, ³pois, enquanto a minha vida ainda estiver em mim e o fôlego de Deus em minhas narinas, é isto que farei.
⁴Meus lábios não falarão iniquidade, nem a minha língua falará engano. ⁵Nunca vou admitir que vós três estáveis certos; até que eu morra, eu nunca negarei minha integridade.
⁶Eu me apego à minha justiça e não a deixarei ir; meus pensamentos não me repreenderão enquanto eu viver. ⁷Que o meu inimigo seja como o homem corrupto; e aquele que se levanta contra mim seja como o homem injusto.
⁸Pois qual é a esperança de um homem corrupto quando Deus o destrói, quando Deus tira-lhe a vida? ⁹Poderá Deus ouvir seu choro quando a aflição vier sobre ele? ¹⁰Alegrear-se-á ele no Todo Poderoso e clamará a Deus em todos os tempos?
¹¹Eu vos ensinarei a respeito da mão de Deus; não ocultarei os pensamentos do Todo Poderoso. ¹²Vede, todos vós tendes visto isto pessoalmente; por que, então, tendes falado tudo isso sem nenhum sentido?
¹³Este é o destino do homem corrupto com Deus, a herança do opressor que ele recebe do Todo Poderoso: ¹⁴se seus filhos se multiplicarem, será para a espada; sua prole nunca terá comida suficiente.
¹⁵Todos os que sobreviverem serão sepultados pela praga e suas viúvas não farão lamentação alguma por eles. ¹⁶Ainda que o homem corrupto acumule prata como o pó e acumule roupas como barro, ¹⁷ele poderá acumular roupas, mas pessoas justas as vestirão e as pessoas inocentes dividirão a prata entre elas.
¹⁸Ele constrói sua casa como a da aranha, como a cabana que um guarda faz. ¹⁹Ele se deita em riquezas, mas não fará isto para sempre; ele abre seus olhos e tudo se foi.
²⁰Terrorres o inundam como águas; uma tempestade o arrasta pela noite. ²¹O vento do leste o leva para longe e ele sai; e o varre do seu lugar.
²²O vento do leste se joga sobre ele e não pára; ele tenta escapar das suas mãos. ²³O vento bate palmas a ele em gozação; seus assobios o tiram do seu lugar.

28 ¹Certamente, existe uma mina para a prata e um lugar onde se refina o ouro. ²O ferro é tirado da terra; e o cobre é fundido da pedra.
³Um homem põe fim às trevas e procura, no limite mais distante, as pedras na escuridão e nas densas trevas. ⁴Ele abre um túnel afastado de onde as pessoas vivem, lugares esquecidos, nos quais as pessoas não colocam seus pés. Ele se pendura longe dos homens, ele balança para lá e para cá.
⁵A terra, de onde procede o pão, é revolvida em baixo como por fogo. ⁶As suas pedras são lugares onde se encontra a safira e sua poeira contém ouro.
⁷Nenhuma ave da rapina conhece este caminho, nem o olho do falcão pode vê-los. ⁸O animal orgulhoso não andou por tais caminhos, nem o leão feroz passou por lá.
⁹O homem estende a mão sobre as pedras duras; ele revolve as montanhas pelas suas raízes. ¹⁰Ele corta canais no meio das pedras; os seus olhos veem todas as coisas valiosas lá. ¹¹Ele fecha os rios para que não corram. O que está escondido lá ele traz para a luz.

¹²Onde se achará a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento?¹³O homem não conhece o seu preço; e nem é este encontrado na terra dos viventes.¹⁴As águas profundas embaixo da terra dizem: 'Não está em mim'; o mar diz: 'Também não está em mim'.

¹⁵Não pode ser conseguida com ouro; e nem pode a prata ser pesada como seu preço.¹⁶Também não pode ser comprada com o ouro de Ofir, nem com o precioso ônix, ou com a safira.¹⁷O ouro e o cristal não podem ser igualados em valor à sabedoria; nem se pode trocar por joias de ouro fino.

¹⁸Não vale a pena fazer menção ao coral ou jaspé; certamente, o preço da sabedoria é mais que rubis.¹⁹O topázio da Etiópia não se compara com ela; nem pode ser valorizada em termos de ouro puro.

²⁰De onde, pois, vem a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento?²¹A sabedoria está escondida dos olhos de todos os seres viventes e está guardada em oculto das aves dos céus.²²A destruição e a morte dizem: 'Temos escutado somente um rumor acerca disto com os nossos ouvidos'.

²³Deus entende o caminho para ela; Ele conhece o seu lugar.²⁴Pois Ele vê os limites da Terra e vê abaixo de todos os céus.

²⁵No passado, Ele fez a força do vento e dividiu as águas por medidas.

²⁶Ele colocou um limite para a chuva e um caminho para o relâmpago dos trovões.²⁷Então, Ele viu a sabedoria e a anunciou; Ele a estabeleceu e a examinou de fato.²⁸Para as pessoas, Ele disse: 'Vê, o temor do Senhor é sabedoria; e apartar-se do mal é entendimento'.

29 ¹Jó continuou o discurso e disse:²"Ó, quem me dera eu fosse o que era nos meses passados quando Deus cuidava de mim,³quando a Sua luz brilhava sobre a minha cabeça, e quando eu andava pelas trevas guiado pela Sua luz.

⁴Ó, quem me dera fosse como era nos dias da minha colheita, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda,⁵quando o Todo Poderoso ainda estava comigo e meus filhos estavam à minha volta,⁶quando meus caminhos eram cobertos de nata e a rocha derramava sobre mim rios de azeite!

⁷Quando eu ia ao portal da cidade, quando me sentava na praça da cidade,⁸os jovens me viam e mantinham distância de mim por respeito e os idosos se levantavam e ficavam de pé diante de mim.

⁹Os príncipes paravam suas falas quando eu chegava; eles colocavam as mãos sobre suas bocas.¹⁰As vozes dos nobres eram silenciadas e as suas línguas grudavam no céu da boca.

¹¹Porque, depois que os seus ouvidos me ouviam, eles me abençoavam; depois que os seus olhos me viam, eles testemunhavam a meu respeito e me aprovavam;¹²pois eu resgatava o pobre quando ele clamava e também os órfão que não tinham ninguém para o ajudar.¹³A bênção daquele que estava prestes a morrer vinha sobre mim e eu fazia com que o coração da viúva cantasse de alegria.

¹⁴Eu vestia a justiça e ela me cobria; a minha justiça era como um manto e um turbante.¹⁵Eu era olhos dos cegos; pés para os coxos;¹⁶e pai dos necessitados. Eu examinava a causa até mesmo dos que eu não conhecia.

¹⁷Eu quebrava as mandíbulas do corrupto; arrancava a vítima dentre os seus dentes.¹⁸E eu falava: 'morrerei no meu ninho; multiplicarei os meus dias como os grãos de areia.¹⁹As minhas raízes se espalharam pelas águas, o orvalho ficava sobre os meus ramos a noite inteira.

²⁰A honra em mim era sempre nova e o arco da minha força estava sempre novo em minha mão.²¹Os homens me escutavam; eles esperavam por mim; ficavam em silêncio para ouvir o meu conselho.²²Depois que eu acabava de falar, eles não falavam mais; o meu discurso caía como água sobre eles.

²³Eles sempre esperavam por mim como esperavam pela chuva; eles abriam largamente as suas bocas para beberem as minhas palavras, como fariam para a chuva tardia.²⁴Eu lhes sorria quando menos esperavam; eles não rejeitavam a luz do meu rosto.

²⁵Eu selecionava os caminhos para eles e me sentava como o chefe deles; eu vivia como rei no seu exército, como alguém que consola os enlutados.

30 ¹Agora, os que são mais novos que eu não possuem nada, mas zombam de mim — esses jovens, cujos pais que trabalhassem ao lado dos cães de guarda do meu rebanho.²Pois de que me serviria a força das mãos dos seus pais, homens cuja força da sua idade madura já pereceu?³Eles eram magros por causa da pobreza e fome, andavam roendo em lugares secos na escuridão do deserto e na desolação.

⁴Apanhavam malvas e folhas de arbustos; e o seu alimento eram as raízes dos arbustos.⁵Eles eram expulsos do meio dos homens, que gritavam para eles, como se grita para ladrões.⁶Por isso, eles tinham que viver nos vales dos rios, em buracos da terra e das rochas.

⁷Entre os arbustos, urravam como jumentos e, debaixo dos arbustos, se ajuntavam.⁸Eles eram filhos de tolos, verdadeiramente eram filhos de homens sem nome. Eles eram expulsos da terra com chicotes.

⁹Mas, agora, para os seus filhos, tornei-me canção de zombaria; na verdade, eu agora sou piada para eles.¹⁰Eles me abominam, ficam distantes de mim e não se privam de cuspir no meu rosto.¹¹Portanto, Deus afrouxou a corda do meu arco e me afligiu, por isso, aqueles que zombam de mim não se detêm diante de minha face.

¹²À minha direita, levanta-se gente vil; eles levantam contra mim o seu cerco.¹³Eles destroem meu caminho, promovem desastres para mim, homens que ninguém pode deter.

¹⁴Eles vêm contra mim como um exército por meio de grande buraco na muralha da cidade; no meio das ruínas, se lançam contra mim. ¹⁵Terroros vieram sobre mim; a minha honra foi retirada como se pelo vento; a minha prosperidade se foi como as nuvens.

¹⁶Agora, a minha vida se derrama dentro de mim; muitos dias de sofrimento se prederam a mim. ¹⁷De noite, os meus ossos são perfurados, as dores que me corroem não descansam.

¹⁸A poderosa força de Deus desfigurou as minhas vestes; esta me envolve como a gola da minha túnica. ¹⁹Ele me lançou na lama; tornei-me como pó e cinza.

²⁰Clamo a Ti, Deus, mas Tu não me respondes; Eu me levanto e Tu não olhas para mim. ²¹Tu mudaste e Te tornaste cruel a mim; com a força da Tua mão, Tu me persegues.

²²Tu me levantas no vento e fazes com que ele me leve para longe; lanças a mim para um lado e outro na tempestade.

²³Pois eu sei que me trará à morte, para casa destinada a todos seres viventes.

²⁴Porventura, não estende alguém sua mão para implorar por ajuda quando cai? Não clama por socorro aquele que está atribulado? ²⁵Não chorei por aquele que se encontrava em tribulação? Não lamentei pelo homen necessitado? ²⁶Quando procurei pelo bem, o mal me sobreveio, quando eu esperei pela luz, sobreveio a mim a escuridão.

²⁷O meu coração está atribulado e não descansa; dias de aflição vieram sobre mim. ²⁸Tenho passado como alguém que vive nas trevas, mas não por causa do sol; levanto-me na assembleia e clamo por socorro. ²⁹Tornei-me irmão de chacais e companheiro de avestruzes.

³⁰A minha pele é escura e se desfaz; os meus ossos estão queimados pelo calor. ³¹Por isso, a minha harpa foi afinada para hinos de lamento e a minha flauta para tocar aos que se queixam.

¹Algumas versões modernas adotam Tu me derretes na tempestade .

31 ¹Eu fiz uma aliança com os meus olhos; como, então, olharia a virgem com desejo? ²Qual é a porção que tenho do Deus lá de cima, a herança do Todo Poderoso das alturas?

³Eu pensava que a calamidade fosse para os injustos e os desastres para os corruptos. ⁴Será que Deus não vê os meus caminhos e conta todos os meus passos?

⁵Se eu andei em falsidade, se o meu pé se apressou para o engano, ⁶que Deus me pese numa balança para que saiba da minha integridade.

⁷Se o meu passo se desviou do caminho certo, se o meu coração seguiu as atrações dos meus olhos, se alguma mancha de impureza se apegou às minhas mãos, ⁸de fato, que outros comam o que plantei, inclusive, que a colheita seja arrancada das minhas plantações.

⁹Se o meu coração se atraíu por outra mulher, se espreitei à porta do próximo para tomar a sua esposa, ¹⁰então, que a minha esposa moa o grão de cereais de outro homem e que outros se deitem com ela.

¹¹Certamente, isso seria um crime terrível; portanto, digno de castigo pelos juízes. ¹²Porque isso é fogo que consome tudo para o Sheol e que queimaria toda a minha colheita.

¹³Se ignorei o direito de justiça do meu servo ou da minha serva, quando reclamaram. ¹⁴O que farei quando Deus Se levantar para me julgar? Quando Ele vier me julgar, como Lhe responderia? ¹⁵Aquele que me formou no ventre não lhes formou também? Não é O mesmo que nos moldou no ventre?

¹⁶Se eu neguei o desejo dos pobres, ou, se causei lágrimas nos olhos da viúva, ¹⁷ou, se eu comi sozinho e não permiti que os órfãos comessem também. ¹⁸No entanto, os órfãos cresceram comigo na minha juventude como se fosse com um pai e cuidei da mãe deles, uma viúva, do ventre da minha própria mãe.

¹⁹Se vi alguém perecendo por falta de cobertor, ou um homem necessitado de roupa, ²⁰e, se seu coração não me abençoou porque não se aqueceu com a lã do meu rebanho, ²¹se levantei a minha mão contra os órfãos, porque vi o meu sustento no portão da cidade, então, trazei as acusações contra mim!

²²Que meu ombro caia das minhas costas e que o meu braço aparte-se das juntas. ²³Porque a calamidade de Deus seria um terror para mim; por causa da Sua majestade, eu não faria nenhuma destas coisas.

²⁴Se fiz do ouro a minha confiança, e, se disse ao ouro puro: "Tu és a minha segurança", ²⁵se me alegrei por causa da minha grande riqueza, pelas muitas posses que as minhas mãos obtiveram, então, trazei as acusações contra mim!

²⁶Se vi o sol quando brilhou, ou a lua caminhando em seu fulgor, ²⁷e, se o meu coração foi atraído secretamente, para que a minha boca beijasse a minha mão em adoração a eles — ²⁸isso também seria um crime a ser punido pelos juízes, pois teria negado ao Deus que está no alto.

²⁹Se me alegrei com a ruína do inimigo ou celebrei o desastre que lhe tomou, ³⁰certamente, não permiti que a minha boca pecasse por desejar maldição sobre a vida dele.

³¹Se o homem da minha tenda nunca tivesse dito: "Quem encontrará alguém que não foi saciado com os alimentos de Jô?" ³²(Até os estrangeiros nunca tiveram que ficar ao relento, pois sempre abri minha porta aos viajantes), se não fui assim, então, trazei as acusações contra mim!

³³Se como ser humano, ocultei os meus pecados, escondendo a minha culpa nas minhas túnicas,³⁴(porque temi a grande multidão e porque o desprezo das famílias me aterrorizou, para que me mantivesse calado e não mais saísse), então, trouxe as acusações contra mim!

³⁵Ó, quem me dera se tivesse alguém para me ouvir, esta é a minha declaração da verdade; que o Altíssimo me responda! Se eu tivesse apenas a nota escrita pelos meus inimigos!³⁶Certamente, a exibiria abertamente nos meus ombros. A usaria como uma coroa.³⁷Eu Lhe declararia os meus passos, como um príncipe seguro, iria até Ele.

³⁸Se a minha terra clamar contra mim e os seus canais chorarem juntos,³⁹se consumi os seus frutos sem pagar ou causei a perda da vida dos donos,⁴⁰que cresçam espinhos ao invés do trigo e a erva ao invés da cevada". Acabaram-se as palavras de Jó.

32 ¹Então, estes três homens deixaram de responder a Jó porque ele se considerava justo aos seus próprios olhos.²Então, inflamou-se a ira de Eliú, filho de Baraque de Buz, o buzita, da família de Rão; ele se irou contra Jó, porque este se justificava a si mesmo em vez de Deus.

³A ira de Eliú se inflamou também contra os seus três amigos porque não haviam achado a resposta para Jó e, ainda assim, o condenaram.⁴Eliú esperou para falar com Jó porque os outros homens eram mais velhos que ele.⁵Contudo, quando Eliú viu que não havia resposta na boca destes três homens, inflamou-se sua ira.

⁶Então, Eliú filho de Baraque de Buz falou: "Eu sou jovem e vós sois velhos. Por isso, ponderei e não ousei dar a minha opinião.⁷Eu disse: 'que a longevidade dos dias fale, a multidão dos anos ensine sabedoria.

⁸Mas é o espírito dentro do homem que lhe dá entendimento, o sopro do Todo Poderoso.⁹Não são só os mais velhos que são os sábios, não são só os de idade que entendem o que é justo.¹⁰Por isso, eu vos digo: 'Escutai-me; também vos direi o meu conhecimento'.

¹¹Eis que esperei por vossas palavras, escutei vossos argumentos enquanto estáveis pensando acerca do que dizer.¹²De fato, eu prestei atenção em vós; eis que não havia dentre vós quem pudesse convencer Jó ou quem pudesse responder às suas palavras.

¹³Cuidado para não dizer: 'Nós achamos a sabedoria!'. Deus irá derrotar a Jó; homem comum não pode fazer isso.¹⁴Porque Jó não direcionou suas palavras contra mim, por isso, não irei responder a ele com vossas palavras.

¹⁵Estes três homens estão sem palavras, não conseguem mais responder a Jó, não têm mais palavra para dizer.¹⁶Poderia eu esperá-los porque eles não estão falando, porque estão ali em silêncio e não conseguem mais responder?

¹⁷Não, eu também responderei minha parte, expressarei meu conhecimento.¹⁸Pois estou cheio de palavras, o espírito em mim me impulsiona.¹⁹Eis que meu peito está como o vinho fermentando e sem brechas, como novos odres prestes a explodir.

²⁰Falarei, para que ache alívio; abrirei meus lábios e responderei.²¹Que não faça eu acepção de pessoas, nem adularei homem algum.²²Porque não sei como adular, se eu o fizesse, meu Criador em breve me levaria.

33 ¹Mas agora, Jó, suplico-te, escuta meu discurso; ouve todas as minhas palavras.²Eu abri minha boca; minha língua falou na minha boca.³Minhas palavras declaram a justiça do meu coração; os meus lábios falam puro conhecimento.

⁴O Espírito de Deus me fez; o sopro do Todo Poderoso me deu vida.⁵Se tu podes, responde-me; define tuas palavras diante de mim.

⁶Vê, eu estou apenas como tu estás sob a vista de Deus; eu também fui formado do barro.⁷Eis que o meu terror não te farás temer; nem uma pressão pesada sobre ti.

⁸Tu falaste ao meu ouvido; tenho ouvido o som das tuas palavras, dizendo:⁹"Eu estou limpo e sem transgressão; eu sou inocente e não há pecado em mim.

¹⁰Eis que Deus encontra oportunidades para me atacar; Ele me considera como seu inimigo.¹¹Ele prende os meus pés; Ele vigia todos os meus caminhos.¹²Vê, nisto não estás correto — porque Deus é maior que o homem.

¹³Por que lutas contra Ele? Deus não tem que explicar nenhum dos Seus feitos.¹⁴Pois Deus fala uma — sim, duas, embora o homem não perceba.¹⁵Em um sonho, em uma visão da noite, quando sono profundo cai sobre os homens, totalmente adormecidos nas suas camas —

¹⁶então, Deus abre os ouvidos dos homens e os assusta com ameaças,¹⁷para tirar o homem dos seus propósitos pecaminosos e do seu orgulho.¹⁸Deus afasta a vida dos homens do poço, de caminhar para a morte.

¹⁹O homem é punido também com dor na sua cama, com constante agonia em seus ossos,²⁰para que sua vida abomine comida e sua alma abomine iguarias.

²¹Sua carne é consumida e isto não pode ser visto; seus ossos, que não se viam, agora aparecem.²²De fato, sua alma se aproxima do poço; sua vida, daqueles que a desejam destruir.

²³Mas, se houver um anjo que pode ser mediador para ele, um mediador, um dentre os milhares de anjos, para mostrar a ele o que é certo fazer,²⁴e, se o anjo for gentil com ele e disser a Deus: 'Salva esta pessoa de ir ao fundo do poço; eu encontrei redenção para ela',

²⁵sua carne se restaurará como carne de uma criança; ele retornará aos dias de força da juventude.²⁶Ele orará a Deus e Deus será generoso com ele, para que veja, com alegria, o rosto de Deus. Deus dará à pessoa sua vitória.

²⁷Então, essa pessoa cantará em frente a outras e dirá: 'Eu pequei e perverti o que era justo, mas meu pecado não foi punido.'²⁸Deus resgatou a minha alma de ir ao fundo do poço; minha vida continuará a ver a luz'.

²⁹Eis que Deus fez todas estas coisas com uma pessoa, duas e três vezes para com o homem,³⁰para trazer de volta sua alma do poço, para que ele seja iluminado com a luz da vida.

³¹Presta atenção, Jó, e ouve-me; fica em silêncio e eu falarei.³²Se tiveres qualquer coisa para dizer, responde-me; fala, porque eu desejo provar que estás correto.³³Se não tiver, então, escuta-me; permanece em silêncio e eu te ensinarei a sabedoria".

34¹Além disso, Eliú continuou a falar:²"Ouvi as minhas palavras, homens sábios; escutai-me, vós, que tendes conhecimento.³Pois o ouvido distingue as palavras assim como o paladar saboreia a comida.

⁴Que escolhamos por nós mesmos o que é justo: que descubramos entre nós o que é bom.⁵Pois Jó disse: 'Eu sou justo, mas Deus tirou meus direitos.'⁶Apesar dos meus direitos, eu sou considerado um mentiroso. Minhas feridas são incuráveis, embora sem pecado'.

⁷Que homem é como Jó, que bebe zombaria como água,⁸que anda na companhia daqueles que fazem o mal e dos homens perversos?⁹Pois ele disse: 'É inútil uma pessoa ter prazer fazendo o que Deus quer'.

¹⁰Escutai-me, vós, homens de entendimento: longe de Deus fazer maldade; longe do Todo Poderoso cometer pecado.

¹¹Porque Ele paga o trabalho de uma pessoa; recompensa a todo homem nos seus próprios caminhos.¹²Certamente, Deus não faz maldade, o Todo Poderoso nunca perverte a justiça.

¹³A quem Deus entregou autoridade para governar toda a Terra? Quem colocou todo mundo sob Sua autoridade?¹⁴Se as Suas intenções fossem definidas somente Nele, e, se Ele juntasse de volta para Si mesmo o Seu espírito e Seu sopro,¹⁵então, toda carne junta pereceria; a humanidade voltaria ao pó.

¹⁶Se agora tendes entendimento, escutai isto: escutai o som das minhas palavras.¹⁷Pode alguém que odeia justiça governar? Condenarás a Deus, que é justo e poderoso?

¹⁸Deus, que fala ao rei: 'Tu és vil', ou aos nobres: 'Vós sois maus'?¹⁹Deus, que não faz acepção entre pessoas e os líderes; não estima as pessoas ricas mais que as pobres, porque todos são obras de Suas mãos.²⁰Num momento, eles morrerão; à meia noite, pessoas serão agitadas e morrerão; pessoas poderosas morrerão, mas não por mãos humanas.

²¹Porque os olhos de Deus estão sobre os caminhos das pessoas; Ele vê todos os seus passos.²²Não há escuridão ou densas trevas onde os praticantes da iniquidade podem esconderem-se.²³Porque Deus não precisa examinar mais a pessoa; não há necessidade de comparecer diante Dele para o julgamento.

²⁴Ele quebra homens poderosos em pedaços; seus caminhos não precisam de mais investigação; põe os outros em seus lugares.²⁵Dessa forma, Ele tem conhecimento dos seus feitos; Ele lança essas pessoas na escuridão, elas são destruídas.

²⁶À vista dos outros, Ele os mata devido aos seus maus feitos como criminosos.²⁷Porque deixaram de segui-Lo e não quiseram reconhecer nenhum dos Seus caminhos.²⁸Assim, eles fazem o clamor do povo pobre chegar a Ele. Ele ouve o choro do povo aflito.

²⁹Quando Ele fica em silêncio, quem pode Lhe condenar? Se Ele esconde a Sua face, quem O pode encontrar? Ele reina sobre as nações e todas as pessoas,³⁰de modo que o homem corrupto não reine e não haja ninguém que engane o povo.

³¹Imagina que alguém diga a Deus: 'Certamente sou culpado, mas não irei pecar mais;³²ensina-me o que eu não posso ver; eu cometi pecado, mas não farei mais'.³³Tu pensas que Deus irá punir o pecado dessa pessoa, ainda que tu não gostes do que Deus faz? Deve escolher, não eu. Assim, diz aquilo que tu sabes.

³⁴Homens de entendimento me dirão — de fato, qualquer homem sábio que me ouvir dirá:³⁵'Jó fala sem conhecimento, suas palavras são sem entendimento'.

³⁶Se tão somente Jó colocado em julgamento, nos pequenos detalhes, devido à sua fala como dos homens maus.³⁷Ele adiciona rebelião ao seu pecado; aplaude, zombando no nosso meio; ele continuou falando palavras más contra Deus".

35¹Posteriormente, Eliú continuou, dizendo:²"Pensas que é justo dizer: 'Meu direito perante Deus'?³Pois perguntas: 'Qual utilidade isso tem para mim?' e 'Eu estaria melhor se tivesse pecado?'.

⁴Eu vos responderei, a ti e aos teus amigos.⁵Olhai para os céus e vede; eis que as núvens estão muitos mais altas que vós.

⁶Se tu pecares, que mal tu fazes a Deus? Se as tuas transgressões se amontoam, que fazes a Ele?⁷Se és justo, que podes dar a Ele? Que receberá Ele da tua mão?⁸A tua maldade só pode ferir um homem, já que tu és homem; e a a tua justiça só pode favorecer a outro filho de um homem.

⁹Por causa de muitos atos de opressão, pessoas lamentam; elas clamam por socorro dos braços de homens poderosos.

¹⁰Mas ninguém diz: 'Onde está Deus, meu Criador, que nos dá canções à noite,¹¹que nos ensina mais que às feras do campo e que nos faz mais sábios que os pássaros dos céus?'.

¹²Ali eles lamentam, mas Deus não responde por causa do orgulho do homem mau.¹³Deus certamente não ouvirá um clamor insensato, o Todo Poderoso não prestará atenção a isso.¹⁴Quanto menos Ele lhe responderá se disseres que não O vê, que o teu caso está diante Dele e que estás esperando por Ele!

¹⁵Quanto menos Ele te responderá se disseres que Ele nunca pune a ninguém com ira e que Ele não está muito preocupado com o orgulho das pessoas.¹⁶Então, Jó abre a sua boca apenas para falar tolice, ele amontoa palavras sem entendimento".

36 ¹Eliú continuou e disse:²"Permite-me que alongue o meu discurso e te mostrarei algumas coisas, pois tenho um pouco mais a dizer em defesa de Deus.³Adquirirei o meu conhecimento lá de longe; reconhecerei que justiça pertence ao meu Criador.

⁴Por isso, minhas palavras não serão falsas; alguém que é maduro em conhecimento está contigo.⁵Vê, Deus é grande e não despreza a ninguém; Ele é poderoso em entendimento.

⁶Ele não preserva a vida de pessoas pecadoras; pelo contrário, faz o que é reto para aqueles que sofrem.⁷Ele não retira os Seus olhos das pessoas justas, mas assenta-os em tronos como reis para sempre; eles são exaltados.

⁸Se forem presos por correntes e amarrados em cordas de sofrimento,⁹então, Ele lhes revela o que fizeram, suas transgressões e seu orgulho.

¹⁰Ele também abre os ouvidos deles para as Suas instruções e os comanda para retornarem da iniquidade.¹¹Se eles O ouvirem e O adorarem, passarão os seus dias em prosperidade e os seus anos em contentamento.¹²Porém, se eles não ouvirem, perecerão pela espada, morrerão porque não têm conhecimento.

¹³Aqueles que são corruptos guardam sua ira no coração; não clamam por ajuda mesmo quando Deus os amarra.¹⁴Eles morrem em sua juventude; as suas vidas terminam entre os prostitutos de cultos.

¹⁵Deus resgata pessoas aflitas por meio de suas aflições; Ele abre os ouvidos delas por meio de suas opressões.¹⁶Por isso, Ele deseja tirar-te do desespero para um lugar amplo, onde não exista tribulação e onde a sua mesa será preparada com comida cheia de gorduras.

¹⁷Mas tu estás cheio de julgamento acerca de pessoas más; julgamento e justiça estão diante de ti.¹⁸Não permitas que a tua ira te seduza para a zombaria ou que a grandeza do resgate te atraia.

¹⁹Pode a tua riqueza te beneficiar, de maneira que não te aches em desgraça ou pode toda a força do teu empenho te ajudar?²⁰Não anseies pela noite para cometer pecado contra outros, quando as pessoas são tiradas das suas casas.²¹Sê cuidadoso para que não te voltes ao pecado, porque estás sendo testado através do sofrimento para que tu fiques distante do pecado.

²²Vê, Deus é exaltado em Seu poder; quem é um mestre igual a Ele?²³Quem alguma vez instruiu-Lhe acerca do Seu caminho? Quem pode dizer a Ele: "Tu cometeste injustiça?"²⁴Lembra-te de exaltar as obras Dele, sobre as quais as pessoas têm cantado.

²⁵Todas as pessoas olharam para estas obras, mas vêm estas obras apenas de longe.²⁶Vê, Deus é grande, mas nós não O entendemos bem; o número dos Seus anos é incalculável.

²⁷Ele faz subir as gotas de água que Ele destila como chuva do Seu vapor;²⁸gotas que as nuvens descarregam e gotejam em abundância sobre a raça humana.²⁹De fato, poderá alguém entender a extensa propagação das nuvens e dos relâmpagos da Sua habitação?

³⁰Vê, Ele espalha o Seu relâmpago em volta Dele e cobre os fundamentos do oceano.³¹Desta maneira, Ele julga as pessoas e dá comida em abundância.

³²Ele segura em Suas mãos o relâmpago até que ordena a atingir os seus alvos.³³Seu trovão avisa sobre a tempestade e o gado também pode ouvir que ela se aproxima.

37 ¹De fato, nisto, meu coração treme; sai do seu lugar.²Ouve, ó, ouve o barulho da Sua voz, o som que sai da Sua boca.

³Ele o envia abaixo do céu e envia Seu relâmpago para as fronteiras da Terra.

⁴Uma voz ruge depois; Ele troveja com a voz da Sua majestade; Ele não restringe Seu relâmpago quando Sua voz é ouvida.

⁵Deus troveja maravilhosamente com Sua voz. Ele faz grandes coisas que não podemos compreender.⁶Pois Ele diz à neve: 'Cai sobre a terra!'; da mesma forma, Ele diz à chuva: 'Sê uma grande chuva!'.
⁷Ele pára a mão de cada homem no trabalho, para que todas as pessoas que Ele fez possam ver Seus atos.⁸Então, os animais começam a se esconder em suas tocas.⁹A tempestade vem de sua câmara do sul e o frio dos ventos que se espalham no norte.

¹⁰Pelo sopro de Deus, o gelo é formado; a expansão das águas é congelada como metal.¹¹De fato, Ele sobrecarrega a densa nuvem com umidade; Ele espalha Seus relâmpagos através das nuvens.

¹²Ele guia as nuvens ao redor por Sua orientação, para fazer o que Ele manda sobre a superfície de todo o mundo.¹³Ele faz tudo isso acontecer; às vezes, para correção, às vezes, em favor de sua Terra e, às vezes, como ações de fidelidade à aliança.

¹⁴Ouve isto, Jó! Pára e pensa sobre as ações maravilhosas de Deus.¹⁵Sabes como Deus força Sua vontade sobre as nuvens e faz os relâmpagos iluminá-las?

¹⁶Tu compreendes o equilíbrio das nuvens, as maravilhosas ações de Deus, que é perfeito em conhecimento?¹⁷Tu compreendes como tuas vestes esquentam quando a terra se torna ainda calma por causa do vento que vem do sul?

¹⁸Tu podes espalhar o céu, como Ele pode — o céu, que é forte como um espelho de metal fundido?¹⁹Ensina-nos o que devemos dizer a Ele, pois não podemos estabelecer argumentos por causa da escuridão das nossas mentes.²⁰Ele deveria ser informado de que desejo falar com Ele? Poderia uma pessoa desejar ser engolida?

²¹Agora, pessoas não podem olhar para o sol quando está brilhando no céu, depois de o vento passar e limpá-lo de suas nuvens.²²Para fora do norte, vem esplendido ouro — acima de Deus, há espantosa majestade.

²³No que diz respeito ao Todo Poderoso, não podemos encontrá-Lo; Ele é grande em poder e justiça. Ele não oprime as pessoas;²⁴portanto, as pessoas O temem. Ele não presta qualquer atenção àqueles que são sábios em suas próprias mentes".

38 ¹Então, Yahweh chamou Jó para fora de uma tempestade violenta e disse:²"Quem é este que traz escuridão aos Meus planos com palavras sem sentido?" Agora, cinge teus lombos como homem porque te farei perguntas e tu deverás Me responder.

⁴Onde estavas quando coloquei os fundamentos da Terra? Dize-Me, já que tens tanto entendimento!⁵Quem determinou suas dimensões? Dize-Me, se sabes! Quem esticou a linha de medida sobre ela?

⁶Sobre o que foram colocados seus alicerces? Quem colocou a pedra angular⁷ quando as estrelas da manhã cantaram juntas e todos os filhos de Deus gritaram de alegria?

⁸Quem fechou o mar com portas quando ele se arrebentou, como se tivesse saído do ventre —⁹quando lhe revesti de nuvens e fiz da densa escuridão suas fraldas?

¹⁰Isso foi quando marquei Meus limites para o mar e quando coloquei suas grades e portas;¹¹ quando lhe disse: 'Podes vir até aqui, mas não além! Aqui é onde colocarei um limite para o orgulho das tuas ondas'.

¹²Alguma vez, desde o início de teus dias, deste ordens à manhã para começar? E já fizeste com que o nascer do sol conhecesse seu devido lugar, no funcionamento das coisas,¹³ para que segurasse os cantos da Terra, de forma que os corruptos pudessem ser sacudidos para fora dela?

¹⁴A Terra muda sua aparência como o barro muda com a marca do carimbo; todas as coisas nela se levantam claramente como as dobras de um pedaço de roupa.¹⁵A 'luz' dos corruptos é tirada; seu braço levantado é quebrado.

¹⁶Tu já foste pelas fontes das águas do mar? Já andaste pelas partes mais baixas das profundezas?¹⁷ Os portões da morte já foram revelados a ti? Já viste os portões da sombra da morte?¹⁸ Já percebeste a Terra em sua expansão? Dize-Me, já que sabes tudo isso!

¹⁹Onde está o caminho para o lugar de descanso da luz? E, para as trevas, onde está seu lugar?²⁰ Tu podes levar a luz e as trevas para seus lugares de trabalho? Podes levá-las de volta para suas casas?²¹ Sem dúvida, sabes porque já tinhas nascido; o número de teus dias é tão grande!

²²Já entraste nas reservas para a neve ou já viste as reservas para o granizo —²³ essas coisas que guardei para os tempos da aflição, para os tempos da batalha e de guerra?²⁴ Qual é o caminho pelo qual os relâmpagos são distribuídos? Ou por onde os ventos são espalhados do leste sobre a Terra?

²⁵Quem criou os canais para as inundações da chuva? Ou quem criou os caminhos para o relâmpagos do trovão,²⁶ para fazer com que chova nas terras onde não existem pessoas e nos desertos onde ninguém vive,²⁷ para suprir as necessidades das regiões inférteis e solitárias; para fazer crescer os renovos da erva?

²⁸Existe um pai da chuva? Que criou as gotas do orvalho?²⁹ De que ventre surgiu o gelo? Quem gerou a geada branca do céu?³⁰ As águas se escondem e se tornam como pedra; as superfícies das profundezas se congelam.

³¹Podes apertar as correntes do Sete Estrelas ou desfazer os cordéis do Órion?³² Podes fazer com que as constelações apareçam no tempo certo? Podes guiar a Ursa com seus filhos?³³ Conheces as leis dos céus? Podes ordenar as normas do céu sobre a Terra?

³⁴Podes levantar tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas da chuva te cubram?³⁵ Podes mandar relâmpagos para que saiam e te digam: 'Estamos aqui'?

³⁶Quem colocou sabedoria nas nuvens ou deu entendimento à névoa?³⁷ Quem pode contar as nuvens com sua habilidade? Quem pode derramar água dos odres celestiais³⁸ quando o pó se torna uma dura massa e os torrões da Terra se colam?

³⁹Podes caçar presa para as leões ou satisfazer o apetite dos leões,⁴⁰ quando se inclinam nos seus covis e se juntam escondidos para se deitar e esperar?

⁴¹Quem providencia presas para os corvos quando seus pequeninos clamam a Deus e cambaleiam por falta de comida?

39 ¹Tu sabes a que horas cabras silvestres dão à luz na rocha? Podes observar as corças quando dão suas crias?² Podes tu contar os meses da sua gestação? Tu sabes a hora que dão à luz as suas crias?

³Elas se encurvam, dão à luz as suas crias e, depois, terminam as suas dores de parto.⁴ Os seus filhotes se tornam fortes e crescem num campo aberto; elas saem e não voltam.

⁵Quem deixa o jumento selvagem ir livremente? Quem soltou as cadeias do jumento bravo,⁶ cujo lar Eu fiz no deserto e cuja casa fiz na terra salgada?

⁷Ele ri com desprezo do ruído na cidade; ele não ouve o grito do condutor.⁸ Ele vagueia sobre as montanhas como seu pasto; lá, ele procura por toda planta verde para comer.

⁹Estará o búfalo feliz em te servir? Consentirá ele em estar no teu cural?¹⁰Com a corda, poderás controlar o búfalo para cultivar a terra? Irá ele arar os vales para ti?

¹¹Poderás confiar nele porque a força dele é grande? Poderás deixar o teu trabalho para ele fazer?¹²Poderás depender dele para trazer os teus grãos para casa, para juntar os grãos no teu celeiro?

¹³As asas da avestruz batem orgulhosamente, mas as suas asas e penas são de amor?¹⁴Ela deixa os seus ovos na terra e ela os deixa aquecidos no pó.¹⁵Ela se esquece de que um pé pode esmagá-los ou uma besta selvagem poderá pisoteá-los.

¹⁶Ela lida duramente com os seus filhos como se não fossem dela. Ela não teme que o seu trabalho seja em vão,¹⁷porque Deus a privou da sabedoria e não lhe deu nenhum entendimento.¹⁸Quando ela corre rapidamente, ela ri com desprezo do cavalo em que monta.

¹⁹Tu deste ao cavalo a sua força? Vestiste o seu pescoço com as suas crinas?²⁰Fizeste com que ele saltasse como gafanhoto? A majestade do seu respirar é temível.

²¹Pateando, escava o chão e se alegra com a sua força; ele corre ao encontro das armas.²²Ele zomba do medo e não se espanta; ele não recua diante da espada.²³Ao som da aljava soando contra o seu flanco, junto da lança e do dardo.

²⁴Ele engole o chão com ferocidade e raiva; ao som da trombeta, ele não poderá ficar em pé num lugar.²⁵No entanto, sempre que a trombeta toca, ele diz: 'Ah!'. Ele cheira a guerra de longe — os gritos trovejantes dos comandantes e os gritos de guerra.

²⁶É por tua sabedoria que o gavião voa para que estenda as suas asas para o sul?

²⁷É por tuas ordens que a águia voa alto e faz o seu ninho no alto?²⁸Ela vive no penhasco e faz a sua casa no cume do penhasco, uma fortaleza.

²⁹De lá, ela procura as suas vítimas; os seus olhos as vêm de muito longe.³⁰E seus filhos também bebem o sangue, onde estão pessoas mortas, ali está ela".

40 ¹Yahweh continuou a falar para Jó; Ele disse:²"Pode alguém que deseja criticar tentar corrigir ao Altíssimo? Aquele que argumenta com Deus, que ele responda".

³Então, Jó respondeu a Yahweh e disse:⁴"Vê, eu sou insignificante; como posso responder a Ti? Eu ponho a minha mão sobre a minha boca.⁵Falei uma vez e não responderei; aliás, duas vezes, mas não procederei adiante".

⁶Depois, Yahweh respondeu a Jó no meio de uma tempestade e disse:⁷"Agora, cinge os teus lombos como homem, porque vou te fazer perguntas e tu deverás Me responder.

⁸Irás realmente dizer que sou injusto? Irás Me condenar para que tu declares que estás certo?⁹Tens tu um braço como Deus? Podes tu trovejar com uma voz como a Dele?

¹⁰Agora, veste-te de glória e dignidade; cobre-te de honra e majestade.¹¹Derrama o excesso de tua ira; olha para todo aquele que é soberbo e humilha-o.

¹²Olha para todo aquele que é orgulhoso e humilha-o; pisa sobre as pessoas perversas onde elas ficam de pé.¹³Enterra-os na terra juntos, aprisiona as suas faces em lugar escondido.¹⁴Depois, irei também reconhecer a ti que a tua mão direita pode te salvar.

¹⁵Contempla agora o brutamonte que Eu fiz assim como te fiz; ele come capim tal como o boi.¹⁶Vê, a sua força está nos seus lombos; o seu poder está nos músculos da sua barriga.

¹⁷Ele movimenta a sua cauda tal como um cedro; os tendões da sua coxa estão bem juntos.¹⁸Os seus ossos são como tubos de bronze; as suas pernas são como barras de ferro.

¹⁹Ele é o chefe das criaturas de Deus. Apenas Deus, que o fez, pode vencê-lo.²⁰Os montes lhe provêm alimento; as bestas do campo brincam por perto.²¹Ele se deita debaixo dos lotus no abrigo do mato, nos pântanos.

²²As plantas de lotus cobrem-lhe com a sua sombra; os salgueiros do riacho estão a sua volta.²³Se o rio inunda as suas margens, ele não estremece; ele é confiante, ainda que o rio Jordão venha a subir até a sua boca.²⁴Poderá alguém capturá-lo com um gancho ou perfurar o seu nariz com uma armadilha?

41 ¹Tu podes tirar o leviatã com um anzol? Ou amarrar a sua mandíbula com uma corda?²Tu podes colocar uma corda em seu nariz ou furar a sua mandíbula com um gancho?³Será que ele vai fazer muitos pedidos para ti? Ele falará suaves palavras para ti?

⁴Fará ele um acordo contigo, de maneira que irás levá-lo como servo para sempre?⁵Brincarás com ele como farias com um pássaro? Tu vais laçá-lo para suas servas?⁶Irão os grupos de pescadores negociar por ele? Irão eles dividi-lo no comércio entre os mercadores?

⁷Poderás tu preencher seu couro com arpões ou sua cabeça com lanças de pescador?⁸Coloca tua mão sobre ele apenas uma vez e irás lembrar a batalha e não o farás mais.⁹Vê, a esperança de qualquer um que faz isso é mentira; ou não seria alguém jogado jogado para baixo ao avistá-lo?

¹⁰Nenhum é tão feroz que se atreva a agitar o leviatã; quem pois é ele que pode ficar de pé diante de Mim?¹¹Quem primeiro Me deu qualquer coisa que Eu precisasse retribuir? Tudo que está abaixo dos céus é Meu.¹²Eu não vou manter o silêncio em relação às pernas do leviatã, nem sobre a questão da força, nem sobre sua graciosa forma.

¹³Quem pode tirar seus revestimentos externos?¹⁴Quem pode penetrar sua dupla armadura? Quem pode abrir as portas do seu rosto — rodeado por seus dentes, que são um terror?¹⁵Suas costas são compostas de linhas de escudos, apertados como um estreito selo.

¹⁶Um está tão perto do outro que o ar não pode passar entre eles.¹⁷Eles estão unidos; permanecem juntos, de modo que não podem ser separados.¹⁸Seu forte espirro emite lampejo brilhante; seus olhos são como as pálpebras do amanhecer.

¹⁹De sua boca, saem tochas queimando, faísca de fogo saltam dela.²⁰De suas narinas, saem fumaça como uma panela em ebulição sobre um fogo abanado para ficar bem quente.²¹Sua respiração acende carvão em chamas; o fogo sai da sua boca.

²²Em seu pescoço, está a força e o terror dança em sua frente.²³As dobras da sua carne estão unidas; elas estão firmes nele; elas não podem ser movidas.²⁴Seu coração é tão duro como uma pedra — de fato, tão duro como uma pedra de moinho.

²⁵Quando ele se levanta, até os deuses têm medo; por causa do medo, eles fogem.²⁶Se uma espada toca nele, não faz nada — nem a lança faz, nem a seta, ou qualquer outra arma apontada.²⁷Ele pensa no ferro como se fosse palha e, no bronze, como se fosse madeira podre.

²⁸Uma flecha não pode fazê-lo fugir; para ele, pedras lançadas tornam-se restolhos.²⁹Cacetes são considerados como palha; ele ri do zumbido do voo de uma lança.³⁰As suas partes inferiores são como pedaços pontiagudos de cerâmica quebrada; Ele deixa uma trilha de lama espalhada como se fosse um máquina de debulhar.

³¹Ele faz o profundo espumar como um pote de água fervente; ele torna o mar como caldera de ungento.³²Ele cria uma rastro de ondas brilhantes após si; alguém poderia pensar que a profundidade tinha cabelo acinzentado.

³³Na Terra, não há igual a ele, que foi feito para viver sem medo.³⁴Ele vê tudo o que é orgulhoso; ele é rei sobre todos os filhos do orgulho".

42 ¹Então, Jó respondeu a Yahweh, dizendo:²"Eu sei que Tu podes fazer todas as coisas, que nenhum propósito Teu pode ser impedido.³Tu me perguntaste: 'Quem é este que, sem conhecimento, encobre planos?'. De fato, falei coisas que eu não entendia, coisas muito difíceis de compreender, sobre as quais eu nada sabia.

⁴Tu me disseste: 'Escuta, agora, e Eu falarei; perguntar-te-ei e tu me dirás'.⁵Eu Te conhecia pelo escutar de meus ouvidos, mas agora meus olhos Te veem.⁶Eu me desprezo; arrependo-me no pó e na cinza".

⁷Aconteceu que depois de ter dito estas palavras para Jó, Yahweh disse a Elifaz, o temanita: "Minha ira inflamou-se contra ti e contra teus dois amigos por não terdes dito coisas certas acerca de Mim como fez meu servo Jó.⁸Agora, então, levai para vós sete touros e sete carneiros, ide ao meu servo Jó e oferecei-os para vós em holocausto. Meu servo Jó intercederá por vós e Eu aceitarei a sua oração para que Eu não vos trate conforme a vossa insensatez. Pois não dissestes o que é certo a Meu respeito, como Meu servo Jó fez".⁹Então, Elifaz, o temanita, Bildad, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram o que Yahweh havia lhes ordenado e Yahweh aceitou a intercessão de Jó.

¹⁰Quando Jó orou pelos seus amigos, Yahweh restaurou seus bens. Yahweh deu-lhe o dobro do que ele possuía antes.

¹¹Então, todos os irmãos de Jó e todas as suas irmãs e todos os que antes o conheciam vieram e comeram com ele uma refeição em sua casa. Consolaram e confortaram-lhe sobre todas as desgraças que Yahweh lhe trouxera. Cada pessoa deu a Jó uma moeda de prata e um anel de ouro.

¹²Yahweh abençoou o final da vida de Jó mais que o começo; ele tinha catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.¹³Ele tinha também sete filhos e três filhas.¹⁴A primeira filha chamou-lhe Jemima, a segunda, Quézia e a terceira, Quéren-Hapuke.

¹⁵Em toda a Terra, não foram achadas mulheres tão formosas como as filhas de Jó. Seu pai deu-lhes uma herança bem como aos seus irmãos.¹⁶Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos; ele viu seus filhos e os filhos dos seus filhos até a quarta geração.¹⁷Então, Jó morreu, sendo velho e cheio de dias.

Salmos

1 ¹Como é abençoado o homem que não anda no conselho dos maus, não permanece no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores.²Mas o seu prazer está na Lei de Yahweh e, na Sua Lei, medita dia e noite.

³Ele será como a árvore plantada perto das correntes das águas, que produz seu fruto na estação certa e cujas folhas não murcham. Ele terá êxito em tudo o que fizer.

⁴Com os perversos não é assim. Eles são como a palha que o vento leva.⁵Por isso, os perversos não permanecerão de pé no julgamento, nem os pecadores no ajuntamento dos justos.

⁶Pois Yahweh aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos perversos perecerá.

2 ¹Por que as nações estão em rebelião e os povos conspiram em vão?²Os reis da terra juntos se levantam, e os governadores se unem e conspiram contra Yahweh e contra o Seu Messias, dizendo:³"Vamos quebrar as algemas que eles nos colocaram e arrancar suas correntes".

⁴Aquele que se assenta nos céus ri deles. Yahweh zomba deles.⁵Então, na Sua ira, Ele lhes falará e, com Sua fúria, os aterrorizará, dizendo:

⁶"Eu mesmo ungi Meu rei em Sião, Meu santo monte".⁷Eu anunciarei o decreto de Yahweh. Ele me disse: "Tu és Meu Filho! Neste dia Eu Te gerei.

⁸Pede-Me e Eu Te darei as nações por herança e as regiões mais distantes da terra por Tua posse.⁹Tu as quebrarás com o cetro de ferro. Tu as esmagarás como um pote de barro."

¹⁰Agora, ó reis, estais avisados; sede corrigidos vós, governadores da terra.¹¹Adorai a Yahweh com temor e regozijai-vos com tremor.

¹²Beijai o Filho para que Ele não Se ire convosco, e não sejais mortos quando Sua ira rapidamente se acender. Abençoados são todos aqueles que se refugiam Nele.

3 Salmo de Davi, quando fugiu de seu filho Absalão.

Yahweh, como tem crescido o número dos meus inimigos! Muitos se levantam contra mim.

²Muitos dizem a meu respeito: "Deus não o ajudará."

Interlúdio

³Mas Tu, Yahweh, és um escudo em volta de mim, és a minha glória e Quem me ergue a cabeça.⁴Levanto a voz para Yahweh, e Ele me responde do Seu santo monte.

Interlúdio

⁵Eu deito e durmo; acordo, pois Yahweh me sustém.⁶Não temerei as multidões que se levantaram contra mim por todos os lados.

⁷Levanta, Yahweh! Salva-me, meu Deus! Pois Tu acertarás o maxilar de todos os meus inimigos; Tu quebrarás os dentes dos perversos.⁸A salvação vem de Yahweh. Que Tuas bênçãos estejam sobre o Teu povo.

Interlúdio

4 Para o regente musical; com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

Responde-me quando clamo, Deus da minha justiça; em minha aflição, Tu tens me aliviado. Tem misericórdia de mim e escuta a minha oração.

²Ó povo, até quando transformareis minha honra em vergonha? Até quando amareis aquilo que é inútil e procurareis mentiras?

Interlúdio

³Sabei que Yahweh separa os piedosos para Si mesmo; Yahweh ouvirá quando eu clamar por Ele.

⁴Irai-vos, mas não pequeis! Meditai em vosso coração na vossa cama e em silêncio.

Interlúdio

⁵Oferecei sacrifícios de justiça e colocai vossa confiança em Yahweh.

⁶Muitos dizem: "Quem vai nos mostrar algo bom?". Yahweh, levanta a luz do Teu rosto sobre nós.⁷Tu tens dado mais alegria ao meu coração que a alegria deles quando abundantes são seus grãos e vinhos novos.⁸É em paz que eu me deitarei e dormirei, pois somente Tu, Yahweh, me trazes segurança e proteção.

5 Para o regente musical; com instrumentos de sopro. Salmo de David.

Escuta meu clamor, Yahweh, considera o meu gemer.

²Ouve o som do meu clamor, meu Rei e meu Deus, pois é a Ti que eu oro.³Yahweh, pela manhã, Tu ouves o meu choro; pela manhã, eu trago a Ti minha petição e aguardo com expectativa.

⁴Certamente, Tu és um Deus que não aprova o mal; quem o pratica não habitará Contigo.⁵O arrogante não ficará de pé em Tua presença; Tu odeias todo comportamento malicioso.⁶Tu destróis os mentirosos; Yahweh despreza a violência e o homem falso.

⁷Mas, quanto a mim, por causa do Teu amor leal, eu entrarei em Tua casa e, em reverência, me prostrarei ante Teu santo templo.⁸Yahweh, guia-me em Tua justiça por causa dos meus inimigos; faze o Teu caminho reto diante de mim.

⁹Não há verdade na boca dos meus adversários; seu interior é mau, suas gargantas são como um sepulcro aberto, e eles seduzem com suas palavras.¹⁰Declara-os culpados, ó Deus; que seus esquemas sejam a sua queda! Expulsa-os por suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra Ti.

¹¹Todavia, alegrem-se todos aqueles que se refugiam em Ti; permite que sempre gritem de júbilo porque Tu os defendes; deixa que se regozijem em Ti todos os que amam o Teu nome.¹²Pois Tu, Yahweh, abençoa o justo e, como um escudo, o cercas com Teu favor.

6 Para o regente musical; com instrumentos de cordas. Adaptado para o estilo Seminite. Salmo de Davi.

Yahweh, não me repreendas com raiva ou me disciplines em Tua ira.

²Tem misericórdia de mim, Yahweh, pois sou frágil. Cura-me, Yahweh, pois meus ossos estão tremendo.

³Minha alma também está muito perturbada. Yahweh, até quando isso vai continuar?⁴Retorna, Yahweh, e resgata-me! Salva-me por causa do Teu amor leal!⁵Pois, na morte, não há lembrança de Ti. No Sheol, quem Te louvará?

⁶Estou cansado do meu gemido; todas as noites, molho minha cama com lágrimas, lavo o meu leito com elas.⁷Meus olhos escurecem de tristeza; eles enfraquecem por causa dos meus adversários.

⁸Afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade, pois Yahweh tem escutado o som do meu choro.⁹Yahweh escutou meu apelo por misericórdia; Yahweh aceitou minha oração.¹⁰Todos os meus inimigos estão envergonhados e muito atribulados. Eles serão humilhados e se afastarão repentinamente.

⁷ Composição musical de Davi, a qual ele cantou a Yahweh acerca das palavras de Cuxe, o benjamita.

¹ Yahweh, meu Deus, refugio-me em Ti! Salva-me de todos aqueles que me perseguem, resgata-me!

²De outra forma, eles me atacam como um leão, rasgando-me em pedaços, e ninguém mais será capaz de me livrar.

³Yahweh, meu Deus, se eu cometi injustiça e existe culpa em minhas mãos,⁴se fiz algum mal para aquele que estava em paz comigo ou prejudiquei meu adversário sem motivo,

⁵então, que meu inimigo persiga a minha vida e a destrua; que ele pisoteie o meu corpo no chão e deixe-me desonrado no pó.

Interlúdio

⁶Levanta-Te, Yahweh, na Tua ira! Ergue-Te contra o furor dos meus inimigos! Desperta-Te em meu favor e cumpre Teus justos decretos!⁷Todos os países se reúnam ao Teu redor; toma o Teu lugar de autoridade sobre eles.

⁸Tu, Yahweh, que julgas as nações, justifica-me porque eu sou justo e inocente, ó Altíssimo!⁹Que as obras más dos perversos cheguem ao fim, mas que estabeleças os justos, ó justo Deus, Tu, que examinas corações e mentes.

¹⁰Meu escudo vem de Deus, Aquele que salva o reto de coração.¹¹Deus é um justo juiz. A cada dia, mostra-Se indignado.

¹²Se alguém não se arrepender, Ele afiará Sua espada e preparará Seu arco para a batalha.¹³Deus Se prepara para usar armas contra ele; faz Suas flechas flamejantes.

¹⁴O perverso gera a maldade, concebe planos destrutivos e dá à luz a falsidade.¹⁵Ele cava um buraco, aprofunda-o e, então, cai no buraco que fez.¹⁶Seus planos destrutivos se voltam contra si mesmo, pois sua violência cairá sobre sua própria cabeça.

¹⁷Eu darei graças a Yahweh por Sua justiça; eu cantarei louvores a Yahweh Altíssimo!

⁸ Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo de Davi.

Yahweh, nosso Deus, quão majestoso em toda a terra é o Teu nome! Tu, que revelas Tua glória acima dos céus.

²Da boca das crianças e dos pequeninos, Tu fazes brotar força contra os Teus adversários, a fim de silenciar os inimigos e os rebeldes.

³Quando olho para o céu e contemplo o que os Teus dedos fizeram, a lua e as estrelas que fixaste no lugar,⁴que importância tem a raça humana para que dela Te lembres? E o ser humano para que o visites?⁵No entanto, Tu o fizeste apenas um pouco menor que os seres celestiais, e, de glória e honra, o coroaste.

⁶Tu o fizeste dominar sobre o trabalho das Tuas mãos; Tu puseste todas as coisas debaixo dos seus pés:⁷todas as ovelhas e bois e até os animais selvagens,⁸as aves dos céus e os peixes do mar, tudo o que percorre as correntes dos mares.

⁹Yahweh, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o Teu nome!

⁹ Para o regente musical; adaptado para o estilo Mute-laben. Salmo de Davi.

Eu darei graças a Yahweh com todo o meu coração! Contarei todos os Seus atos maravilhosos.

²Eu estarei alegre, regozijarei em Ti; cantarei louvores ao Teu nome, ó Altíssimo!

³Quando meus inimigos retrocedem, eles caem e perecem diante de Ti.⁴Pois tu tens defendido minha justa causa; Tu sentas no Teu trono, ó justo juiz!

⁵Tu aterrorizaste as nações com o Teu grito de guerra; Tu destruístes os ímpios e apagaste suas memórias para sempre.⁶Os inimigos caíram como ruínas, quando Tu derrubaste suas cidades. Todas as suas lembranças pereceram.

⁷Mas Yahweh permanece para sempre; Ele estabelece o Seu trono para julgar.⁸Ele julga o mundo de forma justa. Ele faz decisões justas para as nações.

⁹Yahweh também será uma fortaleza para os oprimidos, uma fortaleza em tempos difíceis.¹⁰Aqueles que conhecem o Seu nome confiam em Ti, pois Tu, Yahweh, não abandonas aqueles que Te procuram.

¹¹Adorai a Yahweh, que reina em Sião; anunciai às nações o que Ele tem feito.¹²Pois Deus, que vinga o sangue derramado, lembra-Se deles e não Se esquece do choro dos oprimidos.

¹³Tem misericórdia de mim, Yahweh; vê como sou oprimido por aqueles que me odeiam, Tu, que podes me levantar dos portões da morte.¹⁴Ó, que eu possa proclamar todo o Seu louvor! Nos portões da filha de Sião, eu me regozijarei em Tua salvação!

¹⁵As nações afundaram na cova que elas mesmas criaram; seus pés estão presos nas armadilhas que elas esconderam.

¹⁶Yahweh fez-Se conhecido; Ele executa os Seus julgamentos; os maus caem nas armadilhas de suas próprias ações.

Interlúdio

¹⁷Os corruptos voltam para trás, são mandados ao Sheol; este é o destino de todas as nações que se esquecem de Deus.

¹⁸Mas os necessitados nem sempre serão esquecidos, nem a esperança dos oprimidos será frustrada.

¹⁹Levanta-te, Yahweh; não deixes o homem nos vencer; que as nações sejam julgadas na Tua presença.²⁰Apavora-os, Yahweh; que as nações saibam que são meramente mortais.

Interlúdio

10 ¹Por que, Yahweh, permaneces distante? Por que Te escondes nos momentos difíceis?²Os corruptos, em sua arrogância, perseguem o oprimido; que eles fiquem presos nas armadilhas que eles mesmos prepararam.³Pois o corrupto se orgulha dos desejos do seu coração; ele bendiz ao ganancioso e insulta Yahweh.

⁴O corrupto é orgulhoso; ele não busca a Deus; ele não pensa a respeito de Deus porque não se importa com Ele.⁵Seus caminhos sempre são prósperos, mas Teus julgamentos estão distantes da sua vista. Ele ridiculariza todos os seus adversários.

⁶E diz, em seu coração: "Eu nunca serei abalado! Eu e minhas gerações não enfrentaremos adversidades".⁷Sua boca está cheia de maldição, de engano e de palavras maldosas e perigosas; sua língua fere e destrói.

⁸Ele arma emboscada perto das vilas; nos lugares secretos, ele mata o inocente; seus olhos buscam alguma vítima indefesa.⁹Como um leão à espreita na toca, ele aguarda para pegar o oprimido. Ele o captura quando este cai em sua rede.

¹⁰Suas vítimas são abatidas e esmagadas; elas caem em suas fortes redes.

¹¹Ele diz, em seu coração: "Deus se esqueceu; Ele escondeu a Sua face e não se importa de olhar isso".¹²Levanta-Te, Yahweh; ergue Tua mão, Deus! Não te esqueças dos oprimidos.

¹³Por que o corrupto blasfema de Deus, em seu coração, dizendo: "Tu não me responsabilizarás"?¹⁴Tu, porém, tomaste conhecimento, porque sempre vês aquele que inflige miséria e tristeza; o desamparado confia em Ti; Tu proteges o órfão.

¹⁵Quebra o braço do homem corrupto e mau; faze-o prestar contas de toda a sua maldade, a qual ele achou que Tu não descobririas.¹⁶Yahweh é o Rei para todo o sempre, as nações são expulsas de Sua terra.

¹⁷Yahweh, Tu tens ouvido as necessidades dos oprimidos; Tu fortaleces o seu coração, Tu escutas as suas orações;¹⁸Tu defendes o órfão e o oprimido, para que ninguém na terra cause terror novamente.

11 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Eu me refugio em Yahweh. Como dizeis vós a mim: "Foge como um pássaro para a montanha"?

²Vede! Os corruptos preparam seus arcos. Eles colocam suas flechas nas cordas para, da escuridão, atirarem nos retos de coração.

³Pois, se os alicerces estiverem destruídos, o que pode o justo fazer?⁴Yahweh está em Seu santo templo. O trono de Yahweh está nos céus. Seus olhos veem, Seus olhos examinam os filhos dos homens.

⁵Yahweh examina ambos, os justos e os maus, porém odeia aqueles que amam praticar a violência.⁶Sobre os ímpios, Ele fará chover brasas vivas e enxofre; um vento escaldante será para eles a porção do Seu cálice!⁷Porque Yahweh é justo e ama a justiça; os justos verão a Sua face.

12 Para o regente musical; adaptado para Sheminite. Salmo de Davi.

Salva-nos, Yahweh! Porque não existem mais homens bons; desapareceram os homens fiéis.

²Todos dizem palavras vãs uns aos outros; falam com lábios bajuladores e com duplo sentido.³Que Yahweh corte todos os lábios bajuladores e toda língua que declara palavras orgulhosas.⁴Esses são os que dizem: "Com nossas línguas, venceremos. Quando nossos lábios falam, quem pode ser senhor sobre nós?".

⁵"Por causa da violência contra os pobres e dos gemidos dos necessitados, Eu Me levantarei", diz Yahweh, "Eu providenciarei a segurança para aqueles que anseiam por ela."

⁶As palavras de Yahweh são puras, como prata purificada em uma fornalha na terra, refinada sete vezes.⁷Tu és Yahweh! Tu nos sustentarás e, desta geração perversa, nos preservarás para sempre.⁸Os perversos rondam por todos os lados, quando o mal é exaltado entre os filhos dos homens.

13 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Por quanto tempo, Yahweh, Te esquecerás de mim? Por quanto tempo, esconderás de mim a Tua face?

²Por quanto tempo, irei me preocupar e terei pesar no meu coração o dia todo? Por quanto tempo, meu inimigo triunfará sobre mim?

³Olha para mim e responde-me, Yahweh, meu Deus! Ilumina os meus olhos ou dormirei o sono da morte.⁴Não deixes meus inimigos dizerem: "Eu o derrotei"; que meus inimigos não digam: "Eu prevaleci sobre o meu adversário". Do contrário, eles se alegrarão quando eu for derrubado.

⁵Mas eu confio em Tua fiel aliança; meu coração se regozija em Tua salvação!⁶Eu cantarei a Yahweh porque Ele tem me tratado com muita generosidade.

14 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Diz o tolo, em seu coração: "Não há Deus". Eles são corruptos e cometeram atos abomináveis; não há ninguém que faça o bem.

²Yahweh olha do céu para os filhos dos homens para ver se há alguém que entenda, que busque a Deus.³Todos se desviaram, todos se tornaram corruptos; não há um que faça o bem, nenhum sequer!

⁴Será que não conhecem nada, esses que cometem iniquidades, que devoram meu povo como quem come pão, e não invocam Yahweh?

⁵Eles tremem de medo, porque Deus está no ajuntamento dos justos!⁶Vós quereis humilhar o pobre. Todavia, Yahweh é o seu refúgio.

⁷Ah, se a salvação de Israel viesse de Sião! Quando Yahweh trouxer de volta Seu povo do cativeiro, então, Jacó exultará e Israel se alegrará!

15 Salmo de Davi.

Yahweh, quem poderá habitar no Teu tabernáculo? Quem poderá morar no Teu santo monte?

²O que anda irreprensivelmente, fazendo o que é reto e, de coração, fala a verdade.

³O que não calunia com sua língua, prejudicando os outros, nem insulta seu próximo.

⁴O que despreza quem tem uma conduta vã, mas honra os que temem a Yahweh; o que mantém sua palavra, mesmo quando fica prejudicado.⁵O que não empresta dinheiro buscando lucro e não aceita suborno para testemunhar contra o inocente. Aquele que faz essas coisas nunca será abalado.

16 Miktam de Davi.

Protege-me, ó Deus, pois me refugio em Ti.

²Digo a Yahweh: "Tu és o meu Senhor. Vem de Ti tudo o que tenho de bom".³Quanto às pessoas santas que estão na terra, elas é que são nobres; todo o meu prazer está na companhia delas.

⁴Os que buscam outros deuses aumentarão suas aflições. Não derramarei ofertas de sangue aos seus deuses, nem exaltarei seus nomes com os meus lábios.

⁵Yahweh, Tu és a minha porção escolhida e meu cálice; Tu sustentas o meu destino.⁶As divisas caíram para mim em lugares agradáveis; certamente, a minha herança é prazerosa.

⁷Glorifiquerei a Yahweh, que me aconselha; até mesmo à noite, minha mente me instrui.⁸Em todo o tempo, tenho Yahweh diante de mim; não serei abalado, pois Ele está à minha direita.

⁹Portanto, o meu coração se alegra e o meu espírito exulta. Certamente, vou viver em segurança.¹⁰Pois não abandonarás a minha alma no Sheol, nem permitirás que o Teu fiel experimente a decomposição.

¹¹Tu me ensinas o caminho da vida; na Tua presença, há alegria abundante; na Tua mão direita, há prazer eterno.

17 Oração de Davi.

Escuta a minha súplica por justiça, Yahweh; inclina Teus ouvidos ao meu pedido de ajuda! Ouve minha oração, que vem de lábios sinceros.

²Que a minha sentença venha da Tua presença; que Teus olhos vejam o que é correto!

³Se Tu examinares o meu coração, se vieres a mim durante a noite, Tu me purificarás e não acharás nenhum plano mau; minha boca não transgredirá.

⁴Quanto aos feitos da humanidade, pela palavra dos Teus lábios, mantive-me fora dos caminhos do homem perverso.

⁵Meus passos ficaram firmes em Teus caminhos; meus pés não vacilaram.

⁶Clamo a Ti, ó Deus, pois me respondes; inclina os Teus ouvidos para mim e me escuta quando falo.⁷Mostra, de maneira maravilhosa, a Tua fidelidade à aliança; Tu, que salvas com a Tua mão direita aqueles que em Ti se refugiam dos seus inimigos.

⁸Protege-me como a menina dos Teus olhos; esconde-me, à sombra das Tuas asas,⁹dos maus que me agridem, dos inimigos que me cercam.¹⁰Eles não têm misericórdia de ninguém; suas bocas falam com orgulho.

¹¹Eles cercam meus passos, fixam seus olhos sobre mim para me derrubarem no chão.¹²São como um leão ansioso por uma vítima, como um leão novo à espreita no esconderijo.

¹³Levanta-Te, Yahweh! Ataca-os! Derruba-os! Com a Tua espada, resgata a minha vida dos perversos!¹⁴Com a Tua mão, Yahweh, livra-me dos homens deste mundo, cuja herança está somente nesta vida! Enche-lhes o ventre de tudo o que lhes reservaste; que seus filhos sejam saciados com suas riquezas, e deixem o que sobrar às suas crianças.

¹⁵Quanto a mim, verei a Tua face em retidão. Quando eu despertar, ficarei satisfeito ao ver a Tua semelhança.

18 Para o regente musical. Salmo de Davi, servo de Yahweh, quando ele cantou para Yahweh as palavras desta canção. No dia em que Yahweh o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, ele cantou:

¹ Eu te amo, Yahweh, minha força.

²Yahweh é minha rocha, minha fortaleza, o único que me traz à segurança; o meu Deus é a minha força; Nele eu me refugio. Ele é meu escudo, a força da minha salvação e o meu lugar seguro.³Eu invocarei Yahweh, que é digno de ser adorado, e serei salvo dos meus inimigos.

⁴As cordas da morte me cercaram, as correntezas da perdição me fizeram temer.⁵As cordas do Sheol me envolveram; as armadilhas da morte me prenderam.

⁶Na minha aflição, eu clamei por Yahweh; eu clamei por ajuda ao meu Deus. Do Seu templo, Ele ouviu a minha voz; meu clamor por socorro chegou à Sua presença, chegou aos Seus ouvidos.

⁷Então, a terra se abalou e tremeu, e os fundamentos das montanhas foram sacudidos pela fúria de Deus.⁸Fumaça saiu de Suas narinas; fogo ardente saiu de Sua boca; brasas foram acesas por isso.

⁹Ele abriu os céus e desceu, e uma densa escuridão estava debaixo de Seus pés.¹⁰Ele montou em um querubim e voou, deslizando nas asas do vento.

¹¹Ele fez da escuridão uma tenda ao Seu redor, fez morada em pesadas nuvens de chuva nos céus.¹²Granizos e brasas de fogo caíram do trovão diante Dele.

¹³Yahweh trovejou nos céus! A voz do Altíssimo ressoou.¹⁴Ele atirou Suas flechas e dissipou Seus inimigos; muitos raios os dispersaram.

¹⁵Então, ao Teu grito de guerra, Yahweh, e no sopro do vento de Tuas narinas, os canais de águas apareceram e os fundamentos do mundo foram expostos.

¹⁶Ele estendeu a mão das alturas e me segurou! Ele me tirou da correnteza das águas.¹⁷E me resgatou da força dos meus inimigos, daqueles que me odiavam, que eram mais fortes que eu.

¹⁸Eles vieram contra mim no dia da minha aflição, mas Yahweh foi meu apoio!¹⁹Ele me colocou em um grande lugar aberto. Ele me salvou, pois Se agradou de mim.

²⁰Yahweh me recompensou por causa da minha retidão; Ele me restaurou, pois minhas mãos estavam limpas.²¹Pois permaneci nos caminhos de Yahweh e não me afastei perversamente do meu Deus.

²²Todos os Seus decretos de justiça estão diante de mim. Quanto aos Seus estatutos, eu não me aparteí deles.²³Sou inocente diante Dele e me mantive afastado do pecado.²⁴Yahweh me restaurou por causa da minha retidão, pois minhas mãos estavam limpas diante dos Seus olhos.

²⁵Para aqueles que são fiéis, Tu Te mostras fiel; para um homem íntegro, mostras integridade.²⁶Para aquele que é puro, Tu Te revelas puro; mas Tu reages à altura para com o perverso.

²⁷Pois Tu salvas o aflito, mas humilhas aqueles que têm olhos orgulhosos.²⁸Tu dás luz para minha lamparina; Yahweh, meu Deus, ilumina minha escuridão.²⁹Pois, contigo, posso ultrapassar barreiras; pelo meu Deus, eu posso saltar por cima de muralhas.

³⁰Quanto a Deus, Seu caminho é perfeito. A palavra de Yahweh é pura! Ele é um escudo para aqueles que se refugiam Nele.³¹Pois quem é Deus senão Yahweh? Quem é a rocha senão nosso Deus?³²É Deus quem me cinge de força; Ele coloca o justo no seu caminho.

³³Ele faz meus pés rápidos como um cervo e me coloca sobre as alturas!³⁴Ele treina minhas mãos para a guerra e meus braços para dobrar um arco de bronze.

³⁵Tu me deste o escudo da Tua salvação. Tua mão direita me sustenta e o Teu favor me exalta.³⁶Tu fizeste um lugar plano para os meus pés, de modo que eles não escorreguem.

³⁷Eu persegui meus inimigos e os capturei; e não retornei até que fossem destruídos.³⁸Eu os esmaguei até que não pudessem se levantar; eles caíram debaixo dos meus pés.³⁹Pois Tu me cingiste de força para a batalha; subjugaste todos aqueles que se levantaram contra mim.

⁴⁰Tu me entregaste o pescoço dos meus inimigos; eu aniquilei os que me odiavam.⁴¹Eles chamaram por socorro, mas ninguém os salvou; eles chamaram por Yahweh, mas Ele não respondeu.⁴²Eu os reduzi a pequenos pedaços, como poeira diante do vento; eu os lancei fora como lama nas ruas.

⁴³Tu me resgataste das contendas do povo. Tu me fizeste cabeça entre as nações. Povos que eu não conhecia sujeitaram-se a mim.⁴⁴Assim que me ouvem, eles me obedecem; estrangeiros foram forçados a se curvarem diante de mim.⁴⁵Os estrangeiros, tremendo, saem de seus esconderijos.

⁴⁶Yahweh vive! Bendita seja minha Rocha! Que o Deus da minha salvação seja exaltado!⁴⁷Este é o Deus que executa vingança por mim, que a mim sujeita nações.

⁴⁸Eu fui liberto de meus inimigos! Certamente, Tu me exaltas sobre aqueles que se levantam contra mim! Tu me resgataste do homem violento.⁴⁹Por isso, te darei graças, Yahweh, diante das nações; cantarei louvores ao Teu nome!

⁵⁰Deus dá grandes vitórias ao Seu rei e mostra Sua fidelidade à aliança ao seu ungido: por Davi e por seus descendentes, para sempre.

19 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Os Céus declaram a glória de Deus, e o firmamento faz conhecidas as obras das Suas mãos.

²Dia após dia esse discurso se manifesta; noite após noite revelam seu conhecimento.³Não há som ou palavras, suas vozes não são ouvidas.

⁴Sua mensagem, porém, vai por toda a terra e seu discurso, até os confins do mundo. Deus armou uma tenda para o sol entre eles.⁵O sol é como um noivo saindo de seu aposento e como um homem forte que se regozija quando corre em sua jornada.⁶O sol nasce de um horizonte e atravessa o céu de uma ponta a outra, nada escapa do seu calor.

⁷A lei de Yahweh é perfeita e refrigera a alma; o testemunho de Yahweh é fiel e torna sábio o simples.⁸As instruções de Yahweh são justas e alegram o coração; o mandamento de Yahweh é límpido e traz luz para os olhos.

⁹O temor de Yahweh é puro e duradouro; as justas declarações de Yahweh são verdadeiras e totalmente corretas!¹⁰São mais valiosas do que ouro, mais do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel quando este goteja dos favos.

¹¹Sim, por elas teu servo é advertido; na obediência há grande recompensa.¹²Quem pode discernir todos os próprios erros? Limpa-me das falhas escondidas.

¹³Livra teu servo também dos pecados da arrogância, não permita que ela governe sobre mim. Então eu serei perfeito e serei inocente das minhas transgressões.¹⁴Que as palavras da minha boca e os pensamentos do meu coração sejam aceitáveis aos Teus olhos, Yahweh, minha Rocha e meu Redentor.

20 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Que Yahweh te ajude no dia da tribulação; que o nome do Deus de Jacó te proteja.

²Que, do Seu santuário, te envie socorro e te ampare desde Sião.

³Que Ele Se lembre de todas as tuas ofertas e aceite os teus holocaustos.

Interlúdio

⁴Que Ele te conceda o desejo do teu coração e realize todos os teus planos.

⁵Então nos alegraremos em tua vitória e, no nome do nosso Deus, levantaremos bandeiras. Que Yahweh conceda todas as tuas petições.⁶Agora sei que Yahweh salva o Seu ungido; Ele responde do Seu santo céu e o resgata com a força da Sua mão direita.

⁷Alguns confiam em carruagens, outros, em cavalos, mas nós invocamos o nome de Yahweh, nosso Deus.⁸Eles tropeçam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos de pé.

⁹Yahweh, salva o rei; ajuda-nos quando clamarmos.

21 Para o regente musical. Salmo de Davi.

O rei regozija-se na Tua força, Yahweh! Quão grandemente ele exulta na Tua salvação!

²Tu lhe concedeste o desejo de seu coração e não lhe negaste a petição dos lábios.

Interlúdio

³Pois Tu lhe trouxeste ricas bênçãos; puseste em sua cabeça uma coroa do mais puro ouro.⁴Ele Te pediu vida e Tu lhe deste; concedeste-lhe longos dias para sempre e sempre.

⁵A glória dele é grande por causa da Tua vitória; Tu lhe conferiste esplendor e majestade.⁶A ele deste infinitas bênçãos e a alegria da Tua presença.

⁷Pois o rei confia em Yahweh; por causa do amor leal do Altíssimo ele não será abalado.⁸Tua mão alcançará Teus inimigos; Tua mão direita alcançará todos aqueles que Te odeiam.

⁹No tempo da Tua ira, Tu os queimarás como em uma fomalha ardente. Yahweh os consumirá na Sua ira, e o fogo os devorará.¹⁰Tu eliminarás seus filhos da terra; eles não terão descendentes entre a raça humana.

¹¹Se eles tramarem o mal contra Ti, não serão bem sucedidos,¹²pois Tu lhes farás correr de volta; Tu apontarás o Teu arco para eles.

¹³Sê exaltado, Yahweh, na Tua força! Nós cantaremos e louvaremos o Teu poder.

22 Para o regente musical; adaptado para "o ritmo do cervo". Salmo de Davi.

Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste? Por que estás tão longe de me salvar e distante dos meus gritos de angústia?

²Deus meu, eu clamo de dia, mas Tu não me respondes; e de noite eu não estou em silêncio, mas não encontro alívio.

³Ainda assim, Tu és santo; entronizado entre os louvores de Israel.⁴Nossos ancestrais confiaram em Ti; confiaram, e Tu os livraste.⁵Clamaram a Ti, e foram resgatados. Confiaram em Ti, e não se desapontaram.

⁶Mas eu sou um verme e não um homem; uma desgraça para a humanidade e desprezado pelo povo.⁷Todos aqueles que me veem zombam de mim; eles me insultam; balançam sua cabeça para mim e dizem:⁸"Ele confia em Yahweh; que Yahweh o resgate. Que Ele o livre, pois regozija-se Nele."

⁹Pois Tu me trouxeste do ventre; Tu me deste segurança quando eu estava no seio de minha mãe.¹⁰A Ti fui entregue desde que nasci; Tu és meu Deus desde que eu estava no ventre de minha mãe!

¹¹Não fiques longe de mim, pois as dificuldades estão perto; não há ninguém para me ajudar.¹²Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me rodeiam.¹³Eles abrem suas bocas contra mim como o bramido do leão rasgando sua vítima.

¹⁴Estou sendo derramado como água, e todos os meus ossos estão deslocados. Meu coração é como cera que se derrete nas minhas entranhas.¹⁵Minha força secou-se como um pedaço de cerâmica; minha língua gruda no céu da boca. Tu me deitaste no pó da morte.

¹⁶Cães me cercaram, fui rodeado por um bando de homens maus; eles perfuraram minhas mãos e pés.¹⁷Eu posso contar todos os meus ossos. Eles me olham e me encaram.

¹⁸Dividem minhas vestes entre si; jogaram sortes pelas minhas roupas.¹⁹Não fiques longe, Yahweh; por favor, apressa-Te em ajudar-me, minha força!

²⁰Resgata minha alma da espada e minha vida das garras dos cães selvagens.²¹Salva-me da boca do leão; resgata-me dos chifres de bois selvagens.

²²Declararei Teu nome para meus irmãos; no meio da assembleia eu Te louvarei.²³Vós que temeis a Yahweh, louvai-O! Todos os descendentes de Jacó, honrai-O! Temei-O, todos vós, descendentes de Israel!

²⁴Pois Ele não desprezou nem abominou o sofrimento do aflito; Yahweh não escondeu Sua face dele; quando o aflito clamou a Ele, Ele ouviu. ²⁵Meu louvor será por Ti na grande assembleia; eu cumprirei minhas promessas diante daqueles que O temem.

²⁶Os oprimidos comerão e ficarão satisfeitos; aqueles que buscam Yahweh O louvarão. Que vossos corações vivam para sempre. ²⁷Todos os povos da terra se lembrarão e se voltarão para Yahweh. Todas as famílias das nações se curvarão diante de Ti.

²⁸Pois o reino é de Yahweh; Ele é quem governa sobre as nações. ²⁹Todas as pessoas prósperas da terra celebrarão um banquete e O adorarão; todos os que descem ao pó, aqueles que não podem preservar sua própria vida, se curvarão diante Dele.

³⁰A geração futura também O servirá; e eles contarão para a geração seguinte sobre Yahweh. ³¹Eles virão e proclamarão a Sua justiça; contarão sobre os Seus feitos para aqueles que ainda não nasceram.

23 Salmo de Davi.

Yahweh é o meu pastor; de nada terei falta.

²Ele me faz deitar em verdes pastos e me guia às águas tranquilas.

³Ele restaura a minha vida; Ele me guia pelos caminhos justos por amor ao Seu nome.

⁴Mesmo se eu andar por um vale da mais escura sombra, não temerei mal algum, pois Tu estás comigo; Tua vara e Teu cajado me consolam.

⁵Preparas um banquete para mim, na presença dos meus inimigos. Unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

⁶Certamente, Tua bondade e amor leal me acompanharão todos os dias da minha vida; e morarei na casa de Yahweh para sempre!

24 Salmo de Davi.

A terra e toda a sua plenitude são de Yahweh; o mundo e todos os que vivem nele;

²pois sobre os mares Ele fundou a terra e a estabeleceu sobre os rios.

³Quem subirá ao monte de Yahweh? Quem ficará de pé em Seu santuário? ⁴Aquele que tem as mãos limpas e um coração puro; aquele que não deu testemunho falso e não faz um juramento enganador.

⁵Ele receberá a bênção de Yahweh e a justiça do Deus de sua salvação. ⁶Assim será a geração daqueles que O buscam, daqueles que buscam a face do Deus de Jacó.

Interlúdio

⁷Levantai vossas cabeças, ó portões; levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da glória. ⁸Quem é o Rei da glória? Yahweh, forte e poderoso; Yahweh, poderoso nas batalhas.

⁹Levantai vossas cabeças, ó portões; levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da glória. ¹⁰Quem é o Rei da glória? Yahweh dos Exércitos; Ele é o Rei da glória!

Interlúdio

25 Salmo de Davi.

A Ti, Yahweh, eu elevo a minha alma!

²Meu Deus, confio em Ti. Não permitas que eu seja humilhado, nem que meus inimigos se regozijem triunfantes sobre mim. ³Nenhum dos que esperam em Ti sejam desonrados, mas que sejam envergonhados aqueles que agem traiçoeiramente, sem motivo.

⁴Faze-me conhecer os Teus caminhos, Yahweh; ensina-me Tuas veredas. ⁵Guia-me em Tua verdade e ensina-me, pois Tu és o Deus da minha salvação; em Ti está minha esperança o tempo todo.

⁶Lembra-Te, Yahweh, dos Teus atos de compaixão e da Tua fidelidade à aliança, pois eles sempre existiram. ⁷Não Te lumbres dos pecados ou da rebelião da minha juventude; lembra-Te de mim pela fidelidade à aliança, Yahweh, por causa da Tua bondade.

⁸Yahweh é bom e justo; por isso, Ele ensina o caminho aos pecadores. ⁹Ele guia os humildes naquilo que é justo e lhes ensina o Seu caminho.

¹⁰Todos os caminhos de Yahweh são de amor constante e de fidelidade àqueles que guardam Sua aliança e Seus testemunhos. ¹¹Por amor do Teu nome, Yahweh, perdoa meu pecado, que é tão grande!

¹²Quem é o homem que teme a Yahweh? O Senhor o instruirá no caminho que deve escolher. ¹³Ele habitará em prosperidade, e seus descendentes herdarão a terra.

¹⁴A intimidade de Yahweh é para aqueles que O temem; Ele os faz conhecer a Sua aliança. ¹⁵Meus olhos estão sempre em Yahweh, pois Ele tirará meus pés da armadilha. ¹⁶Volta-Te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou sozinho e aflito.

¹⁷As tribulações do meu coração têm-se multiplicado; livra-me do meu sofrimento! ¹⁸Vê minha aflição e minha fadiga; perdoa todos os meus pecados. ¹⁹Vê como são muitos os meus inimigos; eles me odeiam com ódio cruel.

²⁰Protege minha vida e me resgata; não permitas que eu seja humilhado, pois em Ti me refugio! ²¹Que a integridade e a retidão me protejam, pois eu espero em Ti.

²²Ó Deus, resgata Israel de todas as suas tribulações!

26 Salmo de Davi.

Julga-me, Yahweh, pois tenho caminhado com integridade; eu tenho confiado em Yahweh, sem vacilar.

²Examina-me, Yahweh, e prova-me; prova a pureza da minha mente e do meu coração!³Pois Tua fidelidade à aliança está sempre diante dos meus olhos e tenho caminhado em Tua verdade.

⁴Eu não me associo com pessoas fraudulentas, nem me misturo com pessoas desonestas.⁵Odeio a reunião dos malfeitores, e não vivo com os maus.

⁶Eu lavo minhas mãos na inocência, e vou para o Teu altar, Yahweh,⁷cantando uma canção de louvor e relatando todas as Tuas maravilhas.⁸Yahweh, eu amo a casa onde Tu moras, o lugar onde a Tua glória habita!

⁹Não me removas com os pecadores, nem minha vida com os homens sanguinários,¹⁰cujas mãos executam conspirações, cuja mão direita pratica subornos.

¹¹Mas, quanto a mim, andarei em integridade. Resgata-me e tem misericórdia de mim.¹²Meus pés estão firmes em um terreno plano; nas assembleias, eu louvarei a Yahweh!

27 Salmo de Davi.

Yahweh é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? Yahweh é o refúgio da minha vida; de quem teria pavor?

²Quando os malfeitores se achegaram para devorar a minha carne, meus adversários e inimigos é que tropeçaram e caíram.³Embora um exército se acampe contra mim, meu coração não terá medo; embora declarem guerra contra mim, mesmo assim eu continuarei confiante.

⁴Uma coisa eu peço a Yahweh e isto buscarei: que eu possa viver na casa de Yahweh todos os dias da minha vida, para ver a beleza de Yahweh e meditar no Seu templo.

⁵Pois no dia da tribulação, Ele me esconderá no Seu abrigo; Ele me esconderá no interior de Sua tenda. Ele me levantará sobre o alto de uma rocha!⁶Então, minha cabeça estará erguida acima dos inimigos que me cercam. Com alegria, oferecerei sacrifícios em Sua tenda; cantarei e louvarei a Yahweh!

⁷Ouve, Yahweh, minha voz quando a Ti clamo! Tem misericórdia de mim e responde-me.⁸Meu coração fala sobre Ti: "Buscai a Minha presença!" A Tua presença, Yahweh, eu buscarei!

⁹Não escondas a Tua face de mim; não rejeites Teu servo com ira; Tu tens sido o meu ajudador; não me deixes nem me abandones, Deus da minha salvação!¹⁰Mesmo que meu pai e minha mãe me abandonem, Yahweh me acolherá.

¹¹Ensina-me o Teu caminho, Yahweh! Conduze-me em um caminho plano por causa dos meus inimigos.¹²Não me entregues aos desejos dos meus inimigos, pois testemunhas falsas têm-se levantado contra mim, respirando violência.

¹³O que teria acontecido comigo se eu não acreditasse que veria a bondade de Yahweh na terra dos viventes?¹⁴Espera por Yahweh! Sê forte e valente em teu coração! Espera por Yahweh!

28 Salmo de Davi.

A Ti clamo, Yahweh, minha rocha; não me ignores, pois, se Tu não me responderes, eu me juntarei aos que descem à sepultura.

²Ouve a voz da minha súplica quando eu clamo a Ti por socorro, quando eu levanto as minhas mãos em direção ao Teu santuário!

³Não me arrastes com os ímpios, aqueles que praticam a iniquidade, que falam de paz com o seu próximo, mas têm ódio no coração.⁴Dá-lhes o que, por suas obras, merecem, e retribui-lhes pelos seus atos de maldade; retribui-lhes, dando a eles o que lhes é devido.⁵Porque eles não entendem os feitos de Yahweh, nem as obras de Suas mãos, Ele os derrubará e nunca mais os reerguerá.

⁶Bendito seja Yahweh porque ouviu a voz da minha súplica!⁷Yahweh é a minha força e o meu escudo. Nele confia o meu coração e sou socorrido. Por isso, meu coração se regozija grandemente, e eu O louvarei com cânticos.⁸Yahweh é a força do Seu povo; Ele é o refúgio de salvação do Seu ungido.

⁹Salva o Teu povo e abençoa a Tua herança; sê Tu o pastor deles e conduze-os para sempre.

29 Salmo de Davi.

Tributai a Yahweh, vós, filhos de Deus; tributai a Yahweh glória e poder!

²Tributai a Yahweh a glória que Seu nome merece; prostrai-vos diante de Yahweh no esplendor da Sua santidade.

³A voz de Yahweh é ouvida sobre as águas. O Deus da glória troveja; Yahweh troveja sobre as muitas águas.⁴A voz de Yahweh é poderosa; a voz de Yahweh é majestosa.⁵A voz de Yahweh quebra os cedros; Yahweh despedaça os cedros do Líbano.

⁶Ele faz o Líbano saltar como bezerro e Siriom, como um novilho.⁷A voz de Yahweh lança labaredas de fogo.⁸A voz de Yahweh estremece o deserto; Yahweh faz tremer o deserto de Cades.

⁹A voz de Yahweh faz os carvalhos retorcerem e despe as florestas. Todos em Seu templo dizem: "Glória!"¹⁰Yahweh assentou-Se como Rei sobre o dilúvio; Yahweh se assenta como Rei para sempre.

¹¹Yahweh dá força ao Seu povo; Yahweh abençoa o Seu povo com paz.

30 Salmo. Cântico na dedicação do Templo. Salmo de Davi.

Eu Te exaltarei, Yahweh, pois me ergueste e não permitiste que meus inimigos se regozijassem sobre mim;

²Yahweh, meu Deus, eu clamei a Ti por socorro e Tu me curaste. ³Yahweh, Tu tiraste a minha alma do Sheol, Tu me mantiveste vivo para eu não descer ao túmulo.

⁴Cantai louvores a Yahweh, vós que sois Seu povo fiel! Dai graças quando vos lembrardes da Sua santidade. ⁵Pois Sua ira é apenas por um momento, mas Seu favor é por toda a vida. O choro vem por uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

⁶Confiantemente, eu disse: "Nunca serei abalado". ⁷Yahweh, por Teu favor, Tu me estabeleceste como uma montanha forte; mas quando escondeste a Tua face, fiquei perturbado. ⁸Clamei a Ti, Yahweh, e busquei o favor do meu Senhor!

⁹Que vantagem há em minha morte, se eu descer para o túmulo? Será que o pó Te louvará? Declarará Tua fidelidade?

¹⁰Ouve, Yahweh, e tem misericórdia de mim! Yahweh, sê meu ajudador!

¹¹Tu transformaste meu pranto em júbilo; Tu removeste minha roupa de saco e me vestiste com alegria. ¹²Então, agora, meu coração honrado cantará louvores a Ti e não ficará em silêncio. Yahweh, meu Deus, eu Te agradecerei para sempre!

31 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Em Ti, Yahweh, me refugio; nunca deixes que eu seja humilhado. Salva-me pela Tua justiça.

²Ouve-me e salva-me depressa! Seja minha rocha de refúgio, uma fortaleza para me salvar.

³Pois Tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do Teu nome, conduze-me e guia-me. ⁴Arranca-me das armadilhas que eles prepararam para mim, pois Tu és o meu refúgio.

⁵Em Tuas mãos confio meu espírito; Tu me resgatarás, Yahweh, Deus fiel. ⁶Odeio aqueles que servem a ídolos inúteis; mas eu confio em Yahweh. ⁷Eu me alegrarei e me regozijarei na Tua fidelidade à aliança, pois Tu viste minha aflição, conheceste a angústia da minha alma.

⁸Não me entregaste nas mãos do meu inimigo. Tu colocaste meus pés em um lugar amplo. ⁹Tem misericórdia de mim, Yahweh, pois estou aflito; definham de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu corpo.

¹⁰Pois minha vida está cansada da tristeza e meus anos, dos gemidos. Minha força falha por causa do meu pecado e meus ossos estão definhando. ¹¹Por causa de todos os meus inimigos, o povo me despreza; meus vizinhos estão assustados com minha situação, e todos os que me conhecem estão horrorizados. Fogem de mim quando me veem na rua.

¹²Sou esquecido como um homem morto, do qual ninguém se lembra. Sou como um vaso quebrado. ¹³Pois tenho ouvido sussurro de muitos, notícias terríveis de todos os lados, como se, juntos, tramassem contra mim. Eles planejam tirar-me a vida.

¹⁴Mas eu confio em Ti, Yahweh, e digo: "Tu és o meu Deus". ¹⁵Meu destino está em Tuas mãos. Resgata-me dos meus inimigos e daqueles que me perseguem. ¹⁶Faze Tua face brilhar sobre o Teu servo; salva-me por Teu amor leal.

¹⁷Não me deixes ser humilhado, Yahweh, pois eu clamo a Ti! Que os ímpios sejam humilhados. Que eles fiquem em silêncio no Sheol. ¹⁸Sejam silenciados os lábios mentirosos, que contra o justo falam coisas insolentes, com arrogância e desprezo.

¹⁹Quão grande é a Tua bondade, que tens guardado para aqueles que Te reverenciam; Tu as concedes, diante dos filhos dos homens, àqueles que em Ti se refugiam. ²⁰No abrigo de Tua presença, esconde-os das tramas dos homens. Tu os proteges, em um abrigo, da violência das línguas.

²¹Bendito seja Yahweh, pois Ele mostrou Sua maravilhosa fidelidade à aliança quando eu estava na cidade sitiada.

²²Embora tenha dito na minha pressa: "Estou eliminado dos Teus olhos", ainda ouviste o meu apelo por ajuda quando clamei a Ti.

²³Ó, amai Yahweh, todos os Seus fiéis seguidores. Yahweh protege os fiéis, mas castiga por completo os orgulhosos. ²⁴Sede fortes e confiantes, todos vós que esperais pela ajuda de Yahweh.

32 Salmo de Davi. Masquil.

Abençoada é a pessoa cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto.

²Abençoado é o homem que Yahweh não considera culpado e, em cujo espírito, não há engano.

³Enquanto permaneci em silêncio, meus ossos enfraqueciam por eu gemer o dia todo. ⁴Pois, dia e noite, Tua mão pesava sobre mim; minha força foi se esgotando como no tempo seco do verão.

Interlúdio

⁵Então, reconheci o meu pecado diante de Ti e não mais escondi a minha iniquidade. Eu disse: "Confessarei minhas transgressões a Yahweh", e Tu perdoaste a culpa do meu pecado.

Interlúdio

⁶Portanto, todos os que são piedosos devem orar a Ti no tempo de grande aflição. Assim, quando as águas transbordarem, elas não lhes alcançarão.

⁷Tu és meu esconderijo; Tu me protegerás da tribulação. Tu me cercarás com as canções de vitória.

Interlúdio

⁸Eu te instruirei e te ensinarei o caminho que deves seguir. Eu te instruirei com Meus olhos fixos em ti.

⁹Não sejas como um cavalo ou uma mula, que não têm entendimento e somente com cabresto e freio são controlados. ¹⁰O corrupto tem muitas tristezas, mas o amor leal de Yahweh cercará aqueles que Nele confiam.

¹¹Alegrai-vos em Yahweh, e regozijai-vos, ó justos; gritai de alegria todos os que são retos de coração.

33 ¹Regozijai-vos em Yahweh, ó justos! É apropriado aos corretos que O louvem.²Louvai a Yahweh com a harpa; entoai louvores a Ele com a harpa de dez cordas.³Cantai a Ele novas canções; tocai habilidosamente e cantai com júbilo.⁴Pois a palavra de Yahweh é reta, e tudo o que Ele faz é justo.⁵Ele ama a retidão e a justiça. A terra está cheia da fidelidade de Yahweh à aliança.⁶Pela palavra de Yahweh, os céus foram criados e todas as estrelas foram feitas pelo sopro de Sua boca.⁷Ele ajunta as águas do mar como um amontoado; Ele coloca os oceanos em depósitos.⁸Que toda a terra tema a Yahweh; que todos os habitantes do mundo O reverenciem.⁹Pois Ele falou e tudo foi feito; Ele ordenou e tudo tomou o seu lugar.¹⁰Yahweh frustra as alianças das nações; Ele anula os planos dos povos.¹¹O propósito de Yahweh permanece para sempre, os planos de Seu coração, para todas as gerações.¹²Abençoada é a nação cujo Deus é Yahweh, o povo a quem Ele escolheu como Sua própria herança.¹³Yahweh olha dos céus e vê todas as pessoas.¹⁴Do lugar em que mora, Ele observa os que vivem na terra.¹⁵Ele, que molda o coração de todos eles, observa todos os seus feitos.¹⁶Nenhum rei está a salvo pelo seu vasto exército; um guerreiro não é salvo por sua grande força.¹⁷O cavalo é falsa segurança de vitória; apesar de sua grande força, ele não pode resgatá-lo.¹⁸Vede! Os olhos de Yahweh estão sobre aqueles que O temem, sobre aqueles que esperam em Seu amor leal,¹⁹para livrar suas vidas da morte e mantê-los vivos em tempos de fome.²⁰Nós esperamos por Yahweh; Ele é nossa ajuda e nosso escudo.²¹Nossos corações se regozijam Nele, pois confiamos em Seu santo nome.²²Que Teu amor leal, Yahweh, esteja conosco, assim como colocamos nossa esperança em Ti.

34 Salmo de Davi, quando ele fingiu estar louco perante Abimeleque, que o expulsou de sua presença.
Eu louvarei Yahweh em todo o tempo; Seu louvor estará sempre em minha boca.

²Eu louvarei Yahweh! Que os oprimidos ouçam e regozijem-se.³Louvai Yahweh comigo; exaltemos juntos o Seu nome.⁴Eu busquei Yahweh e Ele me respondeu; deu-me vitória sobre todos os meus medos.⁵Aqueles que olham para Ele ficam radiantes e suas faces não são envergonhadas.⁶Este homem oprimido clamou e Yahweh o ouviu; Ele o libertou de todas as suas angústias.⁷O Anjo de Yahweh acampa-se ao redor dos que O temem e os livra.⁸Experimentai e vede que Yahweh é bom; feliz é o homem que Nele se refugia.⁹Temei Yahweh, vós os Seus santos; nada falta aos que O temem.¹⁰Aos leões jovens, às vezes, falta comida e sofrem com a fome, mas àqueles que buscam Yahweh nada de bom faltará.¹¹Vinde, filhos, escutai-me; eu ensinarei a vós o temor de Yahweh.¹²Qual homem que deseja a vida, e anseia viver muitos dias para ver o bem?¹³Guarda a tua língua do mal e os teus lábios de proferirem engano.¹⁴Afasta-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue-a.¹⁵Os olhos de Yahweh estão sobre os justos e Seus ouvidos, atentos ao seu clamor.¹⁶A face de Yahweh está contra aqueles que praticam o mal, a fim de remover a sua memória da terra.¹⁷Os justos clamam e Yahweh ouve, e os livra de todas as suas aflições.¹⁸Yahweh está próximo dos quebrantados de coração e salva os de espírito abatido.¹⁹Muitas são as aflições do justo, mas Yahweh o livra de todas.²⁰Ele protege seus ossos; nenhum deles será quebrado.²¹A maldade matará o corrupto; aqueles que odeiam o justo serão condenados.²²Yahweh redime a alma dos seus servos; dos que Nele se refugiam, nenhum será condenado.

35 Salmo de Davi.

Yahweh, defende-me daqueles que contendem comigo; luta contra os que lutam contra mim.

²Pega o Teu escudo pequeno e o escudo grande; levanta-Te e me ajuda.³Usa Tua lança e Teu machado de batalha contra aqueles que me perseguem; dize para minha alma: "Eu Sou tua salvação."⁴Que aqueles que procuram tirar-me a vida sejam envergonhados e desonrados; os que planejam machucar-me que retornem e se confundam.⁵Que eles sejam como a palha diante do vento, enquanto o anjo de Yahweh os leva para longe.⁶Que o caminho deles seja escuro e escorregadio, enquanto o anjo de Yahweh os persegue.⁷Sem motivo, eles estenderam sua rede para mim; eles cavaram uma cova para minha vida.⁸Que a destruição os pegue de surpresa; e a rede que eles estenderam os pegue inesperadamente; que caiam nela, para sua própria destruição.⁹Mas eu me alegrarei e rejubilarei na Tua salvação.¹⁰Todos os meus ossos dirão: "Yahweh, quem é igual a Ti, que resgata os oprimidos dos que são mais fortes do que eles, e livra os pobres e necessitados daqueles que tentam roubá-los?"¹¹Falsas testemunhas se levantam; elas me acusam falsamente.¹²Elas me pagam o mal pelo bem, o que me deixa triste.¹³Todavia, quando estavam doentes, eu usei roupa de saco; jejei por eles com minha cabeça curvada sobre meu peito.¹⁴Eu estive de luto como se fossem meus irmãos; eu lamentei como pela minha mãe.¹⁵Mas, quando eu tropecei, eles se alegraram e se juntaram; eles se uniram contra mim, e eu fui surpreendido por eles, que me rasgaram sem parar.¹⁶Sem respeito algum, zombaram de mim, rangeram raivosamente seus dentes para mim.¹⁷Senhor, por quanto tempo contemplarás? Resgata minha alma desses ataques destrutivos; resgata minha vida dos leões.¹⁸Então, eu agradecerei a Ti na grande assembleia; eu O louvarei entre muitas pessoas.

¹⁹Não deixes meus inimigos enganadores se alegrarem sobre mim; não deixes que sigam em frente com seus esquemas cruéis.²⁰Pois eles não falam de paz, mas inventam palavras enganosas contra os que vivem em paz na nossa terra.

²¹Eles abrem suas bocas contra mim, dizendo: "Ah! Nossos olhos viram isso".²²Tu tens visto isso, Yahweh, não fiques em silêncio; Senhor, não estejas longe de mim.²³Levanta-Te e desperta para minha defesa; meu Deus e meu Senhor, defende minha causa.

²⁴Defende-me, Yahweh meu Deus, por Tua retidão, não deixes que se alegrem sobre mim.²⁵Não permitas que digam em seus corações: "Ah, nós temos o que desejávamos". Não deixes que digam: "Nós o devoramos".²⁶Que sejam postos em vergonha e sejam confundidos os que se alegram com a minha angústia. Sejam cobertos de vergonha e desonra os que me insultam.

²⁷Os que desejam minha defesa gritem de alegria e sejam contentes; que eles falem continuamente: "Yahweh seja louvado! Ele que se regozija no bem-estar de Seu servo".²⁸Então, eu falarei da Tua justiça e Te louvarei durante todo o dia.

36 Para o regente musical. Salmo de Davi, servo de Yahweh.

O pecado fala como um oráculo no coração do homem ímpio; não há temor de Deus em seus olhos.

²Pois consola a si mesmo, pensando que seus pecados não serão descobertos, nem odiados.

³Suas palavras são pecaminosas e enganadoras; ele não deseja ser sábio nem fazer o bem.⁴Quando deita na sua cama, planeja caminhos para o pecado; ele segue por um caminho maligno, e não rejeita o mal.

⁵Teu amor leal, Yahweh, alcança os céus; Tua lealdade alcança as nuvens.⁶Tua justiça é como as montanhas de Deus; Tua justiça é como o mais profundo mar. Yahweh, Tu conservas tanto a humanidade quanto os animais.

⁷Quão precioso é o Teu amor leal, Deus! Os homens se refugiam sob a sombra das Tuas asas.⁸Eles serão abundantemente satisfeitos com a comida da Tua casa; Tu os deixarás beber do Teu rio de delícias.⁹Pois, Contigo, está a fonte da vida; em Tua luz, veremos a luz.

¹⁰Prolonga o Teu amor leal a todos aqueles que Te conhecem e a Tua justiça, aos retos de coração.¹¹Não permitas que o pé do homem orgulhoso chegue até mim. Não permitas que a mão do ímpio me leve embora.¹²Ali caíram os malfeitores; eles estão abatidos no chão e não podem se levantar.

37 Salmo de Davi.

Não te irrites por causa dos malfeitores; não invejes os que agem injustamente.

²Pois eles logo secarão como a grama e murcharão como as plantas verdes.

³Confia em Yahweh e faze o bem. Habita na terra e alimenta-te em fidelidade.⁴Então, deleita-te em Yahweh, e Ele te concederá os desejos do teu coração.

⁵Entrega os teus caminhos a Yahweh; confia Nele e Ele agirá em teu favor.⁶Ele demonstrará a tua justiça como a luz do dia e a tua inocência como o meio-dia.

⁷Aquieta-te perante Yahweh e espera pacientemente por Ele. Não te enfureças se alguém obtiver sucesso no que fizer, nem se alguém realizar seus planos maldosos.

⁸Não te ires nem te enfureças. Não te preocupes; isso só causa problemas.⁹Os malfeitores serão eliminados, mas os que esperam em Yahweh herdarão a terra.¹⁰Em pouco tempo, o homem mau desaparecerá; Tu olharás para o seu lugar, mas ele terá sumido.

¹¹Mas os humildes herdarão a terra, e se deleitarão em paz abundante.¹²O corrupto trama contra o justo e range seus dentes contra ele.¹³O Senhor ri dele, pois vê que seu dia está chegando.

¹⁴Os ímpios desembainham suas espadas e preparam seus arcos para derrubar o oprimido e o necessitado, para matar os que são justos.¹⁵Suas espadas perfurarão seus próprios corações e seus arcos serão quebrados.

¹⁶Melhor é o pouco que o justo possui que a abundância de muitos corruptos.¹⁷Pois os braços dos corruptos serão quebrados, mas Yahweh sustenta os justos.

¹⁸Yahweh toma conta dos íntegros, dia após dia, e a herança deles será para sempre.¹⁹Eles não serão envergonhados quando os tempos forem ruins. Quando a fome vier, eles terão o suficiente para comer.

²⁰Mas os homens maus perecerão. Os inimigos de Yahweh serão como o viço dos pastos; eles serão consumidos e desaparecerão como fumaça.²¹O corrupto pega emprestado e não paga, mas o justo é generoso e dá.

²²Aqueles que são abençoados por Deus herdarão a terra; aqueles que são amaldiçoados por Ele serão eliminados.²³É por Yahweh que os passos de um homem são estabelecidos, o homem em cujo caminho Ele tem prazer.²⁴Se ele cair, não ficará prostrado, pois Yahweh o segura pela mão.

²⁵Eu era jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo ser abandonado, nem seus filhos implorando por pão.²⁶O dia todo ele é generoso e empresta, e seus filhos serão uma bênção.²⁷Volta-te para longe do mal e faze o que é certo; então, estará seguro para sempre.

²⁸Pois Yahweh ama a justiça e não abandona seus seguidores fiéis. Eles são preservados para sempre, mas os descendentes dos ímpios serão eliminados.²⁹Os justos herdarão a terra e nela viverão para sempre.³⁰A boca do justo fala sabedoria e multiplica a justiça.

³¹A lei de Deus está em seu coração; seus pés não escorregarão.³²O corrupto vigia o justo e busca matá-lo.³³Yahweh não o abandonará nas mãos do perverso ou o condenará quando for julgado.

³⁴Espera por Yahweh e permanece em Seu caminho, e Ele te levantará para que possuas a terra. Tu verás quando os ímpios forem eliminados.

³⁵Vi um homem corrupto e terrível se espalhar como uma árvore verdejante em seu solo nativo,³⁶ mas, quando passei novamente, ele não estava lá. Eu o procurei, mas ele não pôde ser encontrado.

³⁷Observa o homem íntegro e presta atenção ao justo; há um futuro bom para o homem de paz.³⁸ Os pecadores serão totalmente destruídos; o futuro para os ímpios será eliminado.

³⁹A salvação dos justos vem de Yahweh; Ele os protege em tempos de aflição.⁴⁰ Yahweh os ajuda e os resgata. Ele os resgata dos homens perversos e os salva porque se refugiam Nele.

38 Salmo de Davi, para trazer à memória.

Yahweh, não me repreendas em Tua ira, não me castigues em Tua fúria.

²Pois as Tuas flechas me perfuram e a Tua mão me pressiona.

³Meu corpo todo está enfermo por causa da Tua ira; não há saúde em meus ossos por causa dos meus pecados.⁴ Pois minhas iniquidades me afogam; elas são um fardo pesado demais para mim.

⁵Minhas feridas estão infectadas e cheiram mal por causa da minha insensatez.⁶ Estou curvado e humilhado; lamento constantemente o dia todo.

⁷Pois meu interior está ardendo, e não há nada saudável em minha carne.⁸ Estou entorpecido e completamente esmagado. Meu coração angustiado me faz gemer.

⁹Senhor, Tu entendes os anseios mais profundos do meu coração e meus gemidos não estão escondidos de Ti.¹⁰ Meu coração bate depressa, minha força se vai e minha visão diminui.

¹¹Meus amigos e companheiros se afastam por causa da minha condição, meus vizinhos se mantêm longe.¹² Aqueles que buscam tirar-me a vida colocam armadilhas para mim. Eles buscam me machucar; falam palavras destrutivas, dizem palavras enganosas o dia inteiro.

¹³Todavia, eu sou como um surdo e não escuto nada; sou como um mudo, que não diz nada.¹⁴ Eu sou como um homem que não ouve e que não dá resposta.

¹⁵Certamente espero por Ti, Yahweh; Tu responderás, Senhor meu Deus.¹⁶ Eu digo isto para que meus inimigos não se regozijem sobre mim. Se meu pé escorregar, eles farão coisas terríveis contra mim.

¹⁷Pois estou prestes a tropeçar e estou constantemente em dor.¹⁸ Eu confesso minha culpa, estou ciente do meu pecado.

¹⁹Mas meus inimigos são numerosos; aqueles que me odeiam injustamente são muitos.²⁰ Eles me pagam o bem com o mal; proferem acusações contra mim, mesmo que eu tenha buscado o que é correto.

²¹Não me abandones, Yahweh; meu Deus, não Te afastes de mim.²² Vem rapidamente me ajudar, ó Senhor, minha salvação.

39 Para o regente musical, para Jedutum. Salmo de Davi.

Eu decidi: "Terei cuidado com a minha conduta para não pecar com a língua; porei mordaça em minha boca enquanto estiver na presença de um homem mau."

²Mas, enquanto fiquei calado, sem dizer sequer as coisas boas, e minha dor piorou.³ Meu coração ardia; quando pensava sobre estas coisas, ardia como fogo; então, finalmente, eu disse:

⁴"Yahweh, faz-me saber quando será o fim da minha vida e a extensão dos meus dias; mostra-me quão passageiro eu sou.

⁵Eis que Tu fizeste meus dias do tamanho de alguns palmos da mão; a duração da minha vida é nada diante de Ti. De fato, o homem é como um sopro.

Interlúdio

⁶Sim, todo homem anda como uma sombra; todos se apressam para acumular riquezas, embora não saibam quem as receberá.⁷ Agora, Senhor, pelo que estou aguardando? Tu és minha única esperança.

⁸Livra-me de todos os meus pecados; não faças de mim objeto de zombaria dos tolos.⁹ Eu estou em silêncio, não consigo abrir a minha boca por causa do que Tu fizeste.

¹⁰Para de me açoitai, pois estou sendo consumido com o golpe de Tua mão.¹¹ Quando disciplinas os homens por causa do pecado, Tu consumes, como uma traça, as coisas que eles mais valorizam; sim, certamente todas as pessoas são apenas como um sopro.

Interlúdio

¹²Ouve a minha oração, Yahweh, e escuta o meu clamor! Ouve o meu choro! Não fiques indiferente a mim, pois sou como um estranho para Contigo, um estrangeiro, como foram todos os meus antepassados.¹³ Desvia o Teu olhar de mim, para que eu possa voltar a sorrir antes de morrer."

40 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Esperei com paciência por Yahweh; Ele Se inclinou para mim e ouviu o meu clamor.

²Tirou-me de uma horrível cova, de um lamaçal; pôs os meus pés numa rocha e fez os meus passos seguros.

³Ele pôs uma nova canção em minha boca para louvar o nosso Deus. Muitos verão isso e O honrarão, e confiarão em Yahweh.⁴ Abençoado é o homem que põe a sua confiança em Yahweh e que não honra os orgulhosos nem aqueles que se voltam para as mentiras.

⁵Yahweh, meu Deus, muitas são as maravilhas que tens feito; os Teus pensamentos sobre nós não podem ser enumerados; se eu os declarasse e falasse sobre eles, seriam mais do que se pode contar.⁶Não Te deleitas em sacrifícios ou ofertas, abriste os meus ouvidos; não tens exigido holocaustos nem sacrifícios pelo pecado.

⁷Então, eu disse: "Vê, aqui estou; no rolo do livro está escrito a meu respeito."⁸Meu deleite é fazer a Tua vontade, meu Deus; Tuas leis estão no meu coração."⁹Proclamei as boas notícias da Tua justiça na grande assembleia; Yahweh, Tu sabes que meus lábios não se detiveram de fazer isso.

¹⁰Não oculte a Tua justiça em meu coração; declarei a Tua fidelidade e a Tua salvação; não escondi da grande assembleia o Teu amor leal nem a Tua verdade.¹¹Não retires de mim Teus atos de misericórdia, Yahweh; que o Teu amor leal e a Tua verdade me preservem sempre.

¹²Inúmeros problemas me cercam; minhas iniquidades têm me alcançado de maneira que não consigo mais enxergar; elas são mais que os cabelos da minha cabeça, e meu coração está desanimado.¹³Agrada-Te, Yahweh, em me resgatar; e apressa-Te em me ajudar.

¹⁴Que sejam completamente envergonhados e desapontados os que buscam tirar-me a vida. Recuem em desonra todos aqueles que têm prazer em me machucar.¹⁵Fiquem escandalizados, por conta da sua vergonha, todos aqueles que me dizem: "Bem feito! Bem feito!"

¹⁶Mas regozijem-se e alegrem-se em Ti todos aqueles que Te procuram; aqueles que amam a Tua salvação digam continuamente: "Yahweh seja louvado!"¹⁷Sou pobre e necessitado; ainda assim, o Senhor se preocupa comigo. Tu és a minha ajuda, e Tu vens em meu resgate; não Te demores, meu Deus.

41 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Abençoado é aquele que se preocupa com o necessitado. No dia da aflição, Yahweh o salvará.

²Yahweh o preservará e o manterá vivo, e ele será abençoado na terra; Yahweh não o entregará ao desejo dos seus inimigos.³Yahweh lhe dará suporte no leito de sofrimento; Tu farás do seu leito de doença um leito de cura.

⁴Eu disse: "Yahweh, tem misericórdia de mim! Cura-me, porque eu pequei contra Ti."⁵Meus inimigos falam mal de mim, dizendo: "Quando morrerá e perecerá o seu nome?"⁶Se meu inimigo vem me ver, ele diz coisas inúteis; seu coração investiga a minha situação de calamidade e, quando vai embora, ele revela para outros a minha situação.

⁷Os que me odeiam juntam-se e cochicham a meu respeito; esperam que o mal venha sobre mim.⁸Eles dizem: "Uma doença horrível veio fortemente sobre ele; agora que ele está prostrado, não se levantará mais."⁹Na verdade, até o meu amigo mais íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou seu calcanhar contra mim.

¹⁰Mas Tu, Yahweh, tem misericórdia de mim e me levanta, para que eu lhes retribua.¹¹Nisto sei que Tu tens prazer em mim, que meus inimigos não triunfem sobre mim.¹²Quanto a mim, Tu me sustentas em minha integridade e me manténs diante de Tua face para sempre.

¹³Que Yahweh, o Deus de Israel, seja louvado de eternidade em eternidade. Amém e Amém!

42

LIVRO 2

Para o regente musical. Masquil dos filhos de Corá.

¹ Assim como a corça anseia por correntes de água, também tenho sede de Ti, ó Deus.

²Tenho sede de Deus, do Deus vivo. Quando virei e me apresentarei diante de Deus?

³Minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto meus inimigos estão sempre me dizendo: "Onde está o teu Deus?"⁴Derrama-se em pranto a minha alma, quando trago à mente as lembranças de como eu andava com a multidão, guiando o povo à casa de Deus, com vozes de alegria e louvor; uma multidão celebrando em festa.

⁵Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação.⁶Meu Deus, minha alma está abatida dentro de mim; por isso, eu Te trago à memória nas terras do Jordão, nos três picos do Monte Hermom e no monte Mizar.

⁷Um abismo chama outro abismo ao barulho de Tuas cachoeiras; todas as Tuas ondas e vagalhões vieram sobre mim.

⁸Ainda assim, Yahweh ordenará Seu amor leal durante o dia; à noite, Sua canção estará comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

⁹Eu direi a Deus, minha Rocha: "Por que Te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?"¹⁰Semelhante a uma espada em meus ossos é quando meus adversários me insultam, sempre a perguntar: "Onde está o teu Deus?"

¹¹Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação e o meu Deus.

43 ¹Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra uma nação perversa; livra-me dos falsos e injustos.²Pois Tu és o Deus da minha fortaleza. Por que Tu me rejeitaste? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

³Ó, envia Tua luz e Tua verdade; que elas me guiem; que elas me levem para o Teu santo monte e para a Tua habitação.

⁴Então, eu irei ao altar de Deus, ao Deus da minha intensa alegria; Eu Te louvarei com a harpa, ó Deus, meu Deus!

⁵Por que estás abatida, ó minha alma? Por que estás angustiada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda O louvarei. Ele é a minha salvação e o meu Deus.

44 Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá. Masquil.

Com nossos próprios ouvidos, ó Deus, ouvimos nossos ancestrais nos contarem sobre os feitos que Tu realizaste em seus dias, nos tempos antigos.

²Com a Tua mão, expulsaste as nações para plantar o Teu povo; Tu afligiste povos e espalhaste nosso povo pela terra deles.

³Pois eles não conquistaram a terra por suas espadas, nem os seus próprios braços os salvaram, mas, por Tua mão direita, pelo Teu braço e pela luz do Teu rosto, por causa do Teu amor por eles. ⁴Tu és o meu Rei, ó Deus; ordena a vitória para Jacó!

⁵Por Ti, derrubaremos nossos adversários; pelo Teu nome, pisotaremos aqueles que se levantarem contra nós. ⁶Porque não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

⁷Mas Tu nos salvaste de nossos adversários, e envergonhaste aqueles que nos odeiam. ⁸Em Deus, nos gloriamos o dia todo, e daremos graças ao Teu nome para sempre.

Interlúdio

⁹Mas agora Tu nos rejeitaste e nos trouxeste desonra, e já não saís acompanhando nossos exércitos. ¹⁰Tu nos fizeste fugir do nosso adversário; e aqueles que nos odeiam nos saqueiam. ¹¹Tu nos entregaste como ovelhas para serem abatidas, e nos espalhaste entre as nações.

¹²Tu vendeste o Teu povo por nada, e nem por isso Tua riqueza aumentou. ¹³Tu nos fizeste objeto de vergonha para os nossos vizinhos, desprezados e escarnecidos por aqueles que nos rodeiam. ¹⁴Tu nos tornaste um insulto entre as nações; somos o motivo pelo qual os povos balançam a cabeça.

¹⁵Minha desonra está sempre diante de mim e a vergonha cobre o meu rosto, ¹⁶por causa da voz do que zomba e insulta, por causa do inimigo e do vingador. ¹⁷Tudo isso nos sobreveio, ainda que não tivéssemos nos esquecido de Ti ou procedido infielmente à Tua aliança.

¹⁸Nosso coração não voltou atrás; nossos passos não se desviaram do Teu caminho. ¹⁹Porém, Tu nos esmagaste no lugar dos chacais e nos cobriste com a sombra da morte. ²⁰Se tivéssemos nos esquecido do nome do nosso Deus, ou estendido nossas mãos para um deus estranho, ²¹Deus não saberia disso? Pois Ele conhece os segredos do coração. ²²De fato, por Tua causa somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para o abate.

²³Desperta! Por que dormes, Senhor? Levanta-Te, não nos rejeites para sempre. ²⁴Por que escondes a Tua face e Te esqueces da nossa aflição e da nossa opressão?

²⁵Somos rebaixados até o pó; nossos corpos agarram-se à terra. ²⁶Levanta-Te para nos ajudar! Resgata-nos por causa do Teu amor leal.

45 Para o regente musical; adaptado para Shoshanim. Salmo dos filhos de Corá. Masquil. Um cântico de amores.

Meu coração transborda de boas palavras. Lerei em alta voz as palavras que compus acerca do Rei; minha língua é como a caneta de um habilidoso escritor.

²Tu és mais justo que os filhos dos homens; graça é derramada em Teus lábios. Por isso, nós sabemos que Deus Te abençoou para sempre.

³Coloca Tua espada na Tua coxa, ó Poderoso, em Tua glória e majestade. ⁴Em Tua majestade, cavalgas triunfantemente, por causa da Tua verdade, mansidão e justiça; Tua mão justa Te ensinará coisas formidáveis.

⁵Tuas flechas estão afiadas; os povos caem diante de Ti; Tuas flechas estão nos corações dos reis inimigos. ⁶Teu trono, ó Deus, é para sempre e sempre; um cetro de justiça é o cetro do Teu reino. ⁷Tu amaste a justiça e odiaste a maldade; por isso, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com óleo de alegria mais que a Teus companheiros.

⁸Todas as Tuas peças de roupa cheiram mirra, aloés e cássia; fora dos palácios de marfim, os instrumentos de cordas têm Te alegrado. ⁹As filhas dos reis estão entre as Tuas damas de honra; à Tua mão direita está a rainha, vestida em ouro de Ofir.

¹⁰Ouve, filha, considera e inclina teus ouvidos; esquece-te do teu próprio povo e da casa de teu pai. ¹¹Desta maneira o Rei desejará a tua beleza; Ele é o teu Senhor, reverencia-O.

¹²A filha de Tiro estará lá com um presente; os ricos dentre o povo implorarão Teu favor. ¹³A filha real no palácio está toda esplendorosa; sua veste é trabalhada em ouro.

¹⁴Ela será conduzida ao Rei em vestidos bordados; as virgens, suas companheiras, a seguirão; serão trazidas a Ti. ¹⁵Elas serão conduzidas em alegria e regozijo, e entrarão no palácio do Rei.

¹⁶No lugar de Teus pais, estarão Teus filhos, que Tu farás príncipes em toda a terra. ¹⁷Eu farei Teu nome ser lembrado em todas as gerações; por isso, os povos Te darão graças para sempre e sempre.

46 Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá; adaptado para Alamote.

Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro bem presente em tempos de angústia.

²Por isso, não teremos medo, mesmo que a terra trema e as montanhas sejam lançadas até o coração dos mares, ³mesmo que as águas rujam e se enfureçam, e as montanhas tremam em sua fúria.

Interlúdio

⁴Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o Santo Lugar do Tabernáculo do Altíssimo.⁵Deus está no meio dela; não será abalada. Deus a ajudará desde o amanhecer.

⁶As nações se enfurecem e os reinos foram abalados. Ele ergueu a Sua voz e a terra se dissolveu.⁷Yahweh dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Interlúdio

⁸Vinde e vede os atos de Yahweh, a desolação que Ele trouxe sobre a terra.⁹Ele põe fim às guerras até os confins da terra; Ele quebra o arco e corta a lança em pedaços; Ele queima as carruagens no fogo.

¹⁰Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus! Eu serei exaltado entre as nações; Eu serei exaltado na terra.¹¹Yahweh dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

Interlúdio

47 Para o regente musical. Salmo dos filhos de Corá.

Batei palmas, todos os povos; exultai, celebrando a Deus com som de triunfo.

²Porque Yahweh, o Altíssimo, é tremendo! Ele é o grande Rei sobre toda a terra.

³Ele subjuga os povos a nós, e põe as nações sob nossos pés.⁴Ele escolheu para nós uma herança, a glória de Jacó, a quem Ele amou.

Interlúdio

⁵Deus subiu em meio às aclamações, Yahweh Se elevou ao som de trombetas.

⁶Cantai louvores a Deus, cantai louvores! Cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores!⁷Porque Deus é Rei sobre toda a terra; cantai louvores com entendimento.

⁸Deus reina sobre as nações; Deus se assenta em Seu santo trono.⁹Os príncipes dos povos se uniram ao povo do Deus de Abraão, pois os escudos da terra pertencem a Deus. Ele é grandemente exaltado!

48 Cântico. Salmo dos filhos de Corá.

Grande é Yahweh, e digno de ser louvado na cidade de nosso Deus, em Seu santo monte.

²Belo em elevação, e alegria de toda a terra, é o monte Sião, sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei.³Deus se fez conhecido em seus palácios, como um refúgio.

⁴Pois, vede, os reis se reuniram e juntos passaram.⁵Quando eles viram isso, ficaram maravilhados e, assombrados, fugiram apressadamente.⁶O temor tomou conta deles; sentiram dores como as da mulher em trabalho de parto.

⁷Com o vento oriental Tu quebraste os navios de Társis.⁸Como nós ouvimos, assim temos visto na cidade de Yahweh dos Exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a estabelece para sempre.

Interlúdio

⁹Nós meditamos em Teu amor leal, ó Deus, no meio do Teu templo.¹⁰Assim como é o Teu nome, Deus, também o Teu louvor se estende até os confins da terra. Tua mão direita está cheia de retidão.

¹¹Que o monte Sião se alegre, que as filhas de Judá se regozijem por causa dos Teus justos decretos.

¹²Andai em volta do Monte Sião, caminhai ao redor dele, contai suas torres,¹³observai bem suas muralhas e notai seus palácios, para contardes à próxima geração.

¹⁴Porque este Deus é o nosso Deus para sempre e sempre. Ele será nosso guia até a morte.

49 ¹Ouvi isto, vós, todos os povos; dai ouvidos, vós, todos os habitantes do mundo,²humildes e nobres, ricos e pobres.

³Minha boca falará com sabedoria, e a meditação do meu coração será com entendimento.⁴Inclinarei meus ouvidos a uma parábola, começarei meu enigma com a harpa.⁵Por que temerei os dias maus, quando a iniquidade me envolver até os calcanhares?

⁶Por que temerei àqueles que confiam em suas riquezas e se vangloriam com a quantidade de seus bens?⁷É certo que ninguém pode remir seu irmão ou dar a Deus resgate por ele,⁸pois a redenção de uma vida é custosa e ninguém pode pagar o que devemos.

⁹Ninguém pode viver para sempre, de modo que seu corpo não se deteriore,¹⁰pois ele verá deterioração. Homens sábios morrem; o tolo e o estúpido também perecem e deixam suas riquezas para os outros.

¹¹Em seus pensamentos íntimos, suas famílias continuarão para sempre e os lugares onde vivem serão para todas as gerações. Eles dão seus próprios nomes às suas terras.

¹²Mas, mesmo tendo riquezas, o homem não permanece vivo para sempre; ele é como as feras que perecem.¹³O caminho deles é sua insensatez; ainda assim, os homens que os seguem aprovam o que eles dizem.

Interlúdio

¹⁴Como ovelhas, eles são destinados ao Sheol, a morte será o seu pastor; os justos terão poder sobre eles pela manhã, e seus corpos serão consumidos no Sheol, sem lugar para eles morarem.¹⁵Mas Deus redimirá minha vida do poder do Sheol. Ele me acolherá.

Interlúdio

¹⁶Não temas quando alguém se tornar rico, quando o poder de sua casa aumentar,¹⁷pois, quando morrer, nada levará consigo; sua glória não irá com ele.

¹⁸Ele bendisse à sua alma enquanto viveu; e homens te louvam quando vives para ti mesmo;¹⁹ele se juntará à geração de seus pais e nunca mais verá a luz.²⁰Aquele que tem riqueza, mas não tem entendimento, é como as feras que perecem.

50 Salmo de Asafe.

Falou o Poderoso Deus, Yahweh, e chamou toda a terra, de onde o sol nasce até onde se põe.

²Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus resplandece.

³Nosso Deus vem e não se mantém em silêncio; adiante Dele arde um fogo devorador, e ao Seu redor há uma grande tempestade.⁴Do alto, Ele chama os céus e a terra para que Ele julgue o Seu povo.⁵"Reuni Meus fiéis para Mim, aqueles que fizeram uma aliança Comigo pelo sacrifício."

⁶Os céus declaram a Tua justiça, pois Deus mesmo é o Juiz.

Interlúdio

⁷"Ouve, povo Meu, e eu te direi; Eu sou Deus, o teu Deus.⁸Não te repreenderei por teus sacrifícios; os teus holocaustos estão sempre diante de Mim.

⁹Não levarei nenhum touro de tua casa, ou bodes para fora do teu curral.¹⁰Pois todos os animais da floresta são Meus, e o gado sobre as milhares de colinas.¹¹Eu conheço todos os pássaros das montanhas, e os animais ferozes do campo são Meus.

¹²Se Eu tivesse fome, não te contaria; pois o mundo é Meu, e tudo o que nele está.¹³Acaso, comerei Eu da carne de touros ou beberei do sangue de bodes?

¹⁴Oferece a Deus sacrifício de ações de graças, e paga teus votos ao Altíssimo.¹⁵Clama a mim nos dias de angústia. Eu te resgatarei e tu Me glorificarás."

¹⁶Mas ao ímpio Deus diz: "Por que declaras Meus estatutos e tomas Minha aliança em tua boca,¹⁷tu que odeias a instrução e jogas Minhas palavras fora?

¹⁸Quando vês um ladrão, o apoias; tomas parte entre os que cometem adultério.¹⁹Entregas tua boca ao mal, e tua língua expressa engano.²⁰Tu te assentas e falas contra teu irmão; difamas o filho de tua própria mãe.

²¹Enquanto tens feito essas coisas, Eu Me mantive calado; então pensavas que Eu era alguém como tu. Mas te reprovarei e trarei à tona, diante de teus olhos, tudo o que tens feito.²²Agora considera isto, tu que te esqueces de Deus; senão, te despedaçarei e não haverá ninguém para te ajudar!

²³Aquele que oferece sacrifício de ações de graças Me glorifica, e para quem planeja o seu caminho do modo correto, Eu mostrarei a salvação de Deus."

51 Para o regente musical. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio até Davi, depois que este se deitou com Bate-Seba.

Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do Teu amor leal; por amor das Tuas muitas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

²Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

³Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.⁴Contra Ti, contra Ti somente, eu pequei e fiz o que é mau à Tua vista, de maneira que és justo quando falas, e correto quando julgas.

⁵Eis que eu nasci em iniquidade; em pecado minha mãe me concebeu.⁶Eis que Tu desejas a verdade no meu íntimo, e no coração me ensinas a sabedoria.

⁷Purifica-me com hissopo e ficarei limpo; lava-me, e eu ficarei mais branco do que a neve.⁸Faze-me ouvir júbilo de alegria para que os ossos que Tu quebraste se regozijem.⁹Esconde a Tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.

¹⁰Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.¹¹Não me lances fora da Tua presença, e não retires o Teu Santo Espírito de mim.

¹²Restaura-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito disposto a obedecer.¹³Então eu ensinarei aos transgressores os Teus caminhos, e os pecadores se converterão a Ti.

¹⁴Perdoa-me por derramar sangue, Deus da minha salvação, e eu aclamarei de alegria pela Tua justiça.¹⁵Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca proclamará o Teu louvor.¹⁶Pois Tu não Te agradas de sacrifício, senão eu o daria; Tu não tens prazer em holocaustos.

¹⁷Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração contrito e arrependido Tu não desprezarás, ó Deus.¹⁸Faze o bem a Sião, segundo a Tua boa vontade; reconstrói os muros de Jerusalém.¹⁹Então Tu Te alegrarás nos sacrifícios de justiça, nas ofertas queimadas e nos holocaustos; e nosso povo oferecerá novilhos em Teu altar.

52 Para o regente musical. Masquil de Davi, quando Doegue, o edomita, veio e contou a Saul, dizendo-lhe: "Davi foi à casa de Abimeleque."

Por que te orgulhas em criar problemas, ó homem poderoso? Pois a fidelidade de Deus à aliança nunca tem fim.

²Tua língua planeja destruição, como uma lâmina afiada, trabalhando enganosamente.

³Tu amas mais o mal do que o bem, o mentir, ao invés do falar retamente.

Interlúdio

⁴Tu amas todas as palavras devoradoras, ó língua enganosa.⁵Deus te destruirá para sempre. Ele te pegará e te arrancará para fora da tua tenda e te expulsará da terra dos vivos.

Interlúdio

⁶Os justos verão isso e temerão; rirão dele e dirão:⁷"Vede! Este é o homem que não fez de Deus o seu refúgio; antes, confiou na abundância de sua própria riqueza e se fortaleceu destruindo os outros."

⁸Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Deus; confiarei no amor leal de Deus, para sempre e sempre.⁹Te louvarei para sempre, ó Deus, pelo que fizeste. Eu esperarei em Teu nome, porque é bom, na presença dos Teus fiéis.

53 Para o regente musical; adaptado para Maalate. Masquil de Davi.

O tolo diz em seu coração: "Não existe Deus." Eles são corruptos e cometem iniquidades abomináveis; não há quem faça o bem.

²Deus olha dos céus para os filhos da humanidade para ver se há algum que tenha entendimento, alguém que O busque.

³Todos eles se afastaram, todos se corromperam; não existe ninguém que faça o bem, nenhum deles.

⁴Aqueles que cometem iniquidade não têm entendimento? Eles devoram o Meu povo como se estivessem comendo pão, e não clamam por Deus!⁵Eles estavam apavorados, apesar de não haver razão para ter medo. Foi Deus quem espalhou os ossos daqueles que acamparam contra ti; essas pessoas foram envergonhadas porque Deus as rejeitou.

⁶Oh, que a salvação de Israel venha de Sião! Quando Deus trouxer de volta Seu povo do cativeiro, então Jacó se regozijará e Israel se alegrará!

54 Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Masquil de Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: "Por acaso, não está Davi escondido entre nós?"

¹ Salva-me, ó Deus, pelo Teu nome, e julga-me pelo Teu poder.

²Ouve minha oração, ó Deus; dá ouvidos às palavras da minha boca.³Pois estrangeiros se levantaram contra mim, e homens sem piedade procuram tirar-me a vida. Eles não se importam com Deus.

Interlúdio

⁴Eis que Deus é o meu auxílio; Yahweh é quem me sustenta.⁵Ele retribuirá meus inimigos com o mal; na Tua fidelidade, destrói-os.

⁶A Ti, voluntariamente, oferecerei sacrifícios; darei graças ao Teu nome, Yahweh, porque és bom.⁷Pois me resgataste de toda tribulação; meus olhos viram a derrota dos meus inimigos.

55 Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Masquil de Davi.

Dá ouvidos à minha oração, ó Deus, e não Te escondas da minha súplica.

²Presta atenção em mim e responde-me; eu não tenho descanso dos meus problemas,³por causa da voz dos meus inimigos, por causa da opressão dos maus; pois eles me trazem problemas e, com raiva, me perseguem.

⁴Dentro do peito, meu coração se angustia, e os terrores da morte caíram sobre mim.⁵Temor e tremor vieram sobre mim; o horror tem-me envolvido por completo.

⁶Eu disse: "Ó, se eu tivesse asas como uma pomba, então eu voaria até encontrar repouso!"⁷Eis que eu poderia vaguear bem distante e ficaria no deserto.

Interlúdio

⁸Eu me apressaria em ir para um abrigo longe do vendaval e da tempestade.⁹Destrói, Yahweh, e confunde a linguagem deles, pois eu tenho visto violência e contendas na cidade.

¹⁰Dia e noite eles percorrem suas muralhas; iniquidade e injúria estão dentro dela.¹¹A maldade está em seu meio; opressão e engano não deixam suas ruas.

¹²Pois não é um inimigo que me afronta, isso eu poderia suportar; nem é aquele que me odeia o que se levanta contra mim, porque dele eu teria me escondido.¹³Mas és tu, homem igual a mim, meu companheiro e amigo íntimo.¹⁴Nós tínhamos uma agradável comunhão; íamos juntos à casa de Deus, com a multidão.

¹⁵Que a morte venha repentinamente sobre eles; que eles desçam vivos ao Sheol, pois a maldade está onde eles vivem, bem no meio deles.

¹⁶Quanto a mim, eu invocarei a Deus, e Yahweh me salvará.¹⁷Ao entardecer, pela manhã e ao meio-dia eu me queixarei e lamentarei, e Ele ouvirá a minha voz.¹⁸Ele, em segurança, resgatará a minha vida da batalha, pois são muitos os que lutam contra mim.

¹⁹Deus, Aquele que governa desde a eternidade, ouvirá e lhes responderá.

Interlúdio

Pois eles não mudam sua conduta e não temem a Deus.

²⁰Meu amigo levantou suas mãos contra aqueles que estavam em paz com ele, não respeitando o seu acordo.²¹Sua boca era macia como manteiga, mas seu coração era hostil; suas palavras eram mais suaves do que o azeite, mas, na verdade, eram como espadas desembainhadas.

²²Coloca teus fardos sobre Yahweh, e Ele te sustentará; Ele nunca permitirá que o justo se abale.²³Mas Tu, ó Deus, trarás os perversos para a cova da destruição; os homens sanguinários e enganosos não viverão nem a metade do que os outros. Mas eu confiarei em Ti.

56 Para o regente musical; adaptado para Jonate-elem-recoquim. Salmo de Davi, quando os filisteus o prenderam em Gate. Um mictam.

Tem misericórdia de mim, ó Deus, pois os homens estão me atacando; aqueles que lutam contra mim me oprimem.

²Meus inimigos tentam me esmagar o dia todo; pois há muitos que, arrogantemente, lutam contra mim.

³Mas quando eu estiver com medo, em Ti confiarei.⁴Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus eu coloquei a minha confiança e não temerei; o que poderia me fazer um simples homem?

⁵O dia todo eles distorcem minhas palavras; todos os seus pensamentos são para fazer o mal contra mim.⁶Reúnem-se, escondem-se, e observam os meus passos, esperando para tirar-me a vida.

⁷Não deixes escapar esses que praticam iniquidade. Derruba os povos na Tua ira, ó Deus.⁸Tu contaste as minhas vagueações e colocaste minhas lágrimas em Teu odre; não estão elas no Teu livro?

⁹Meus inimigos retrocederão no dia em que eu Te invocar; isto eu sei: que Yahweh é por mim.¹⁰Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Yahweh, cuja palavra eu louvo,¹¹em Deus eu ponho a minha confiança e não temerei; o que poderia me fazer um simples homem?

¹²Tenho o dever de cumprir os votos que fiz, ó Deus; a Ti oferecerei ações de graças.¹³Pois Tu resgataste minha vida da morte; Tu guardaste meus pés da queda, para que eu ande diante de Deus na luz dos vivos.

57 Para o regente musical; adaptado para Al-Tachete. Salmo de Davi, quando ele fugia de Saul, na caverna. Um mictam.

Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, pois eu me refugio em Ti até que estas tribulações se acabem. Eu permaneço sob as Tuas asas protetoras, até que essa calamidade termine.

²Eu clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que faz todas as coisas por mim.³Ele enviará ajuda do céu e me salvará; Ele está irado com aqueles que me oprimem.

Interlúdio

Deus enviará Sua graça e Sua fidelidade.

⁴Minha vida está cercada por leões; estou entre aqueles que estão prontos para me devorar; seus dentes são como lanças e flechas, e suas línguas, como espadas afiadas.⁵Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; que a Tua glória permaneça sobre toda a terra!

⁶Eles prepararam uma armadilha para os meus pés, e eu estava aflito. Eles cavaram uma cova para mim, porém, eles mesmos caíram nela!

Interlúdio

⁷Meu coração está firme; Deus, meu coração está firme! Cantarei, sim, cantarei louvores.⁸Desperta, meu coração, desperta com alaúde e harpa; eu despertarei o amanhecer.

⁹Eu Te louvarei, ó Yahweh, entre os povos; cantarei louvores a Ti entre as nações.¹⁰Pois a Tua misericórdia chega até os céus, e a Tua fidelidade alcança as nuvens.¹¹Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; que a Tua glória seja exaltada sobre toda a terra!

58 Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Davi. Um mictam.

Vós, governantes, falais com justiça? Julgais vosso povo com retidão?

²Não! Vós cometeis maldade em vossos corações; com as vossas mãos espalhais violência sobre a terra.

³Os ímpios se desviam desde o ventre; eles erram o caminho desde que nasceram, falando mentiras.⁴O veneno deles é como o veneno de cobra; eles são como a víbora surda, que tapa seus ouvidos⁵para não ouvir a voz dos encantadores, não importa o quão habilidosos sejam.

⁶Quebra os dentes deles em suas bocas, ó Deus; arranca os caninos dos leões jovens, Yahweh.⁷Que eles escorram como as águas que escorrem continuamente; quando eles armarem suas flechas, que elas fiquem sem pontas.⁸Sejam como a lesma que se derrete enquanto vai, como uma criança abortada que nunca viu a luz do sol.

⁹Antes que vossas panelas sintam o calor dos espinhos, Ele os arrancará como um redemoinho de vento, tanto os espinhos verdes como os secos.¹⁰O justo se alegrará quando vir a vingança de Deus; lavará seus pés no sangue dos maus,¹¹para que os homens digam: "Certamente, há uma recompensa para o justo; certamente, há um Deus que julga a terra."

59 Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Davi, quando Saul mandou que vigiassem a sua casa para matá-lo. Um mictam.

¹Resgata-me dos meus inimigos, meu Deus; defende-me daqueles que se levantam contra mim.

²Mantém-me a salvo dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários.

³Pois eles esperam em uma emboscada para tirar-me a vida. Homens poderosos se reúnem contra mim, mas não por causa das minhas transgressões ou dos meus pecados, Yahweh.⁴Eles se preparam para me atacar, embora eu esteja sem culpa. Desperta, vê e ajuda-me!

⁵Tu, Yahweh, Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, levanta e pune todas as nações; não seas misericordioso para com nenhum transgressor perverso.

Interlúdio

⁶Eles retornam ao entardecer, uivam como cães e andam ao redor da cidade.⁷Vê, eles ameaçam com suas bocas; seus lábios são como espadas, pois dizem: "Quem pode nos escutar?"

⁸Mas Tu, Yahweh, escarneces deles. Tu zombas de todas as nações.⁹Deus, minha força, eu esperarei por Ti; Tu és minha torre alta!

¹⁰Meu Deus virá me encontrar com Seu amor leal; Deus me fará ver o meu desejo sobre meus inimigos.¹¹Não os mates, ou o meu povo se esquecerá. Espalha-os pelo Teu poder e faze-os cair, Yahweh, nosso escudo.

¹²Pelos pecados de suas bocas e pelas palavras de seus lábios, sejam eles capturados em seu orgulho e pelas maldições e mentiras que relatam.¹³Consome-os em ira, consome-os até que eles não mais existam; que eles saibam que Deus reina em Jacó e até os confins da terra.

Interlúdio

¹⁴Ao entardecer, eles retornam, uivando como cães e contornando a cidade.¹⁵Eles vagueiam procurando comida e, enquanto não estão satisfeitos, rosnam como cachorros.

¹⁶Todavia, eu cantarei sobre a Tua força, e pela manhã cantarei sobre o teu amor constante! Pois Tu tens sido minha torre alta e refúgio no dia da minha angústia.¹⁷A Ti, minha força, eu cantarei louvores, pois Deus é a minha torre alta, o Deus de amor leal.

60 Para o regente musical; adaptado para Susã Edute. Mictam de Davi, para o ensino. Quando ele lutou contra Arã Naaraim e com Arã Zobá, e quando Joabe voltou e matou doze mil edomitas no vale do Sal.

¹ Ó Deus, Tu nos rejeitaste e rompestes nossas defesas; tens estado irado. Restaura-nos novamente!

²Fizeste a terra tremer e abriste-lhe fendas; repara suas brechas, pois ela está estremecendo.³Tu mostraste coisas severas a Teu povo; fizeste-nos beber o vinho cambaleante.

⁴Tu deste uma bandeira para aqueles que Te honram, para ser exibida por causa da verdade.

Interlúdio

⁵Para que aqueles que Tu amas sejam libertos, resgata-nos com a Tua mão direita e responde-me.

⁶Deus falou em Sua santidade: "Eu Me alegrarei; dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote.⁷Gileade é Meu, Manassés é Meu também; Efraim é Meu capacete, e Judá é o Meu cetro.

⁸Moabe é Minha bacia de lavar; sobre Edom atirarei minha sandália; darei Meu grito de vitória sobre a Filístia."⁹Quem me levará à cidade fortificada? Quem me guiará a Edom?

¹⁰Não foste Tu, ó Deus, que nos rejeitaste? Tu não tens ido com nosso exército para a batalha.¹¹Ajuda-nos contra o inimigo, pois o socorro do homem é inútil.¹²Nós triunfaremos com a ajuda de Deus; Ele pisoteará nossos inimigos.

61 Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

Ouve meu clamor, ó Deus, e atende à minha oração.

²Desde os confins da Terra eu clamo a Ti, quando meu coração está oprimido; guia-me à rocha, que é mais alta do que eu.

³Pois Tu tens sido meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

⁴Que eu habite no Teu tabernáculo para sempre, e me refugie sob o abrigo de Tuas asas.

Interlúdio

⁵Pois Tu, ó Deus, ouviste meus votos; me deste a herança daqueles que honram o Teu nome.

⁶Tu prolongarás a vida do rei; os seus dias serão como muitas gerações.⁷Ele habitará para sempre diante de Deus; que a misericórdia e a verdade o preservem.

⁸Eu cantarei louvores ao Teu nome para sempre, para que eu cumpra meus votos todos os dias.

62 Para o regente musical, à maneira de Jedutum. Salmo de Davi.

Somente em Deus a minha alma espera em silêncio, pois Dele vem a minha salvação.

²Somente Ele é a minha rocha e a minha salvação; Ele é a minha fortaleza e eu não serei fortemente abalado.

³Até quando vós todos atacareis um homem para o derrubardes, como um muro inclinado ou uma cerca prestes a cair?

⁴Eles só pensam em como derrubá-lo da sua posição honrosa, e amam contar mentiras; eles o bendizem com suas bocas, mas em seus corações o maldizem.

Interlúdio

⁵Somente em Deus a minha alma espera em silêncio, pois minha esperança está depositada Nele.⁶Somente Ele é a minha rocha e a minha salvação; Ele é a minha torre alta. Não serei abalado!

⁷Em Deus está a minha salvação e a minha honra; Deus é a minha rocha forte e o meu refúgio.⁸Confiai Nele em todo o tempo, ó povo, derramai diante Dele o vosso coração. Deus é um refúgio para nós.

Interlúdio

⁹Certamente, os homens humildes são como um sopro, e os homens de alta posição, uma mentira; eles serão pesados na balança; quando pesados juntos são mais leves que um sopro.¹⁰Não confieis na opressão nem no roubo. Não ponhais inutilmente vossa esperança nas riquezas, pois elas não darão frutos; não coloqueis nelas o vosso coração.

¹¹Uma vez Deus falou, duas vezes eu ouvi isto: o poder pertence a Deus.¹²Senhor, a Ti também pertence a fidelidade à aliança, porque retribuis a cada um segundo as suas ações.

63 Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá.

Deus, Tu és o meu Deus! Eu Te procuro diligentemente; minh'alma tem sede de Ti. A minha carne anseia por Ti em uma terra seca e cansada, onde não há água.

²Então eu olhei para Ti no santuário, para ver Teu poder e Tua glória.

³A Teu amor leal é melhor do que a vida; por isso, os meus lábios Te louvarão.⁴Eu Te bendirei enquanto viver; em Teu nome levantarei as minhas mãos.

⁵A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; com lábios alegres, a minha boca Te louvará,⁶quando eu pensar em Ti em minha cama e meditar em Ti durante a noite.

⁷Pois Tu tens sido o meu socorro, e na sombra das Tuas asas eu me alegro.⁸Minha alma se apegar a Ti; Tua mão direita me ampara.

⁹Mas aqueles que procuram destruir a minha vida cairão nas profundezas da terra.¹⁰Eles serão entregues ao poder da espada e se tornarão comida para os chacais.

¹¹Mas o rei se alegrará em Deus; todos os que juram em Seu nome se gloriarão Nele; mas a boca daqueles que falam mentiras será fechada.

64 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Ouve, ó Deus, a voz do meu clamor; preserva a minha vida da ameaça dos meus inimigos.

²Esconde-me da conspiração secreta dos malfetores, do tumulto daqueles que praticam a iniquidade;

³os quais afiar suas línguas como espadas e apontam, como flechas, palavras amargas⁴para, de lugares secretos, atirarem no inocente; eles atiram de repente, sem temor algum.

⁵Encorajam-se uns aos outros num plano maligno. Juntos e secretamente, eles combinam como colocar armadilhas, dizendo: "Quem nos verá?"⁶Eles inventam planos pecaminosos e dizem: "Nós terminamos um plano cuidadoso." Os pensamentos e o íntimo do coração dos homens são profundos.

⁷Mas Deus atirará neles uma flecha; de repente, serão feridos.⁸Ele os fará tropeçar, pois suas línguas estão contra eles; todos os que os virem, balançarão suas cabeças, zombando deles.⁹Todo o povo temerá e declarará os feitos de Deus. Os homens sabiamente considerarão as obras que Ele tem feito.

¹⁰O justo se alegrará em Yahweh e Nele se refugiará; todos os retos de coração se gloriarão Nele.

65 Para o regente musical. Salmo e cântico de Davi.

Nosso louvor espera por Ti em Sião, ó Deus; a Ti pagaremos nossos votos.

²Tu que ouves a oração, a Ti todos os homens virão.³As iniquidades prevalecem contra nós; quanto às nossas transgressões, Tu as perdoarás.

⁴Feliz é o homem a quem Tu escolhes para trazê-lo para perto de Ti, para que viva em Teus átrios. Nós ficaremos satisfeitos com a bondade da Tua casa, Teu santo templo.

⁵Em retidão, Tu nos responderás realizando coisas maravilhosas, Deus da nossa salvação; Tu és a esperança de todas as extremidades da terra, dos que estão distantes, do outro lado do mar.

⁶Tu firmaste as montanhas; Tu que estás cingido de força.⁷Tu que acalmas o rugido dos mares, o rugido das ondas e a comoção dos povos.

⁸Aqueles que vivem nas extremidades da terra estão amedrontados com as evidências das Tuas obras; Tu trazes alegria desde o nascer do sol até o seu poente.⁹Tu socorres a terra regando-a e enriquecendo-a abundantemente. As correntes de Deus estão cheias de água para prover de grãos as pessoas, pois assim ordenaste.

¹⁰Tu molhas os seus sulcos abundantemente; Tu reestabeleces as valas; Tu amoleces a terra com chuva e abençoa os frutos no meio dela.¹¹Tu coroas o ano com a Tua bondade. Os Teus caminhos transbordam de fartura.¹²As pastagens do deserto gotejam como o orvalho, e as colinas cingem-se de alegria.

¹³As pastagens estão cobertas de rebanhos, e os vales, cobertos de grãos; eles gritam e cantam de alegria.

66 Para o regente musical. Um cântico e salmo.

Aclamai a Deus com alegria, toda a Terra;

²Cantai a glória de Seu nome; fazei Seu louvor glorioso.

³Dizei a Deus: "Quão temíveis são os Teus atos! Pela grandeza do Teu poder, Teus inimigos se submeterão a Ti."⁴Toda a Terra Te adorará e cantará a Ti; eles cantarão louvores ao Teu nome."

Interlúdio

⁵Vinde e vede as obras de Deus; Como são formidáveis os Seus atos para com os filhos dos homens.⁶Ele tornou o mar em terra seca; Seu povo passou a pé pelo rio; ali nos regozijamos Nele.⁷Ele governa para sempre por Seu poder; Seus olhos observam as nações; que os rebeldes não exaltem a si mesmos.

Interlúdio

⁸Bendize a Deus, ó povos, fazei o som de Seu louvor ser ouvido.⁹Ele nos mantém entre os vivos, e não permite que nossos pés tropecem.

¹⁰Pois Tu, ó Deus, nos provaste; provaste-nos como a prata é provada.¹¹Tu nos trouxeste para uma armadilha; Tu colocaste um fardo severo em nossas costas.¹²Tu fizeste pessoas cavalgarem sobre nossas cabeças; nós passamos pelo fogo e pela água, mas Tu nos trouxeste a um lugar de abundância.

¹³Eu virei para Tua casa com holocaustos; Eu pagarei meus votos a Ti,¹⁴os quais meus lábios prometeram e minha boca falou quando eu estava em aflição.¹⁵Eu oferecerei a Ti holocaustos de animais gordos, com o doce aroma de carneiros; eu oferecerei touros e cabras.

Interlúdio

¹⁶Vinde e escutai, todos vós que temem a Deus, e declararei o que Ele tem feito pela minha alma.¹⁷A Ele clamei com minha boca e Ele foi louvado com minha língua.¹⁸Se eu tivesse mantido o pecado em meu coração, o Senhor não teria me ouvido.¹⁹Mas Deus realmente ouviu; Ele deu atenção à voz da minha oração.²⁰Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem Seu amor leal para comigo.

67 Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo e cântico.
Que Deus seja misericordioso e nos abençoe, e faça resplandecer a Sua face sobre nós,

Interlúdio

²para que todos os Teus caminhos sejam conhecidos na terra, e a Tua salvação, entre todas as nações.

³Que os povos Te louvem, ó Deus; que todos os povos Te louvem!⁴Oh, que as nações regozijem-se e cantem de alegria, pois Tu julgarás os povos com justiça e governarás as nações na terra.

Interlúdio

⁵Que os povos Te louvem, ó Deus; que todos os povos Te louvem!⁶Que a terra produza sua colheita, e Deus, o nosso Deus, nos abençoe.

⁷Deus nos tem abençoado, e que todos os confins da terra O honrem.

68 Para o regente musical. Salmo e cântico de Davi.
Que Deus Se levante e que Seus inimigos sejam espalhados; fujam de diante Dele aqueles que O odeiam.

²Como a fumaça se dissipa, assim sejam eles dissipados; assim como a cera se derrete no fogo, que os perversos pereçam na presença de Deus.³Mas que os justos se alegrem; exultem diante de Deus! Que se regozijem e se alegrem!

⁴Cantai a Deus, cantai louvores ao Seu nome. Louvai Aquele que cavalga sobre as planícies do vale do rio Jordão. Yahweh é o Seu nome; regozijai-vos diante Dele!⁵Um pai para os órfãos e juiz para as viúvas é Deus na Sua santa habitação.⁶Deus coloca o solitário em família; Ele liberta os prisioneiros para a prosperidade, mas os rebeldes vivem em uma terra seca.

⁷Deus, quando Tu foste diante do Teu povo, quando marchaste pelo deserto,

Interlúdio

⁸a terra estremeceu; os céus derramaram chuva na presença de Deus, o Sinai estremeceu na presença de Deus, o Deus de Israel.

⁹Tu, ó Deus, enviaste chuva abundante; fortaleceste Tua herança quando estava enfraquecida.¹⁰Teu povo habitou nela; Tu, ó Deus, deste da Tua bondade ao pobre.

¹¹Yahweh deu as ordens e um grande exército as anunciou.¹²Reis de exércitos fogem. Eles fogem e as mulheres que esperam em casa dividem os despojos: pombas cobertas com prata e suas asas, com ouro amarelo.¹³Quando alguns de vós ficastes entre os currais, por que fizestes isso?

¹⁴O Onipotente espalhou reis ali. Foi como neve no monte Zalmom.¹⁵O monte de Deus é o monte de Basã; alta montanha é o monte de Basã.¹⁶Por que olhas com inveja, tu, ó região montanhosa, para o monte em que Deus deseja habitar? Certamente, Yahweh viverá nele para sempre.

¹⁷As carruagens de Deus são incontáveis, milhares de milhares; Yahweh está entre eles no santo lugar, como no Sinai.¹⁸Tu subiste às alturas; Tu levaste muitos cativos; Tu recebeste presentes dentre os homens, até daqueles que lutavam contra Ti, para habitar ali, ó Yahweh Deus.

¹⁹Bendito seja Yahweh que, diariamente, carrega nossos fardos, o Deus que é a nossa salvação.

Interlúdio

²⁰Nosso Deus é Deus que salva; Yahweh, o Senhor, é o único capaz de nos resgatar da morte.²¹Certamente, Deus esmagará a cabeça de Seus inimigos, o couro cabeludo daqueles que caminham em ofensas contra Ele.

²²O Senhor disse: "Eu trarei de volta Meus inimigos de Basã; Eu os trarei de volta das profundezas dos mares,"²³para que tu os esmagues, mergulhando teus pés no sangue deles, assim como as línguas dos teus cachorros terão sua porção no sangue dos teus inimigos."

²⁴Eles têm visto suas procissões, ó Deus, as procissões de meu Deus, meu Rei, para o santo lugar.²⁵Os cantores foram à frente, depois os instrumentistas e, no meio, as moças solteiras tocando tamborins.

²⁶Bendizei a Deus nas assembleias; louvai a Yahweh, vós que sois a fonte de Israel.²⁷Primeiro vem Benjamim, a menor das tribos, então, os líderes de Judá e suas multidões, os líderes de Zebulom e os líderes de Naftali.

²⁸Teu Deus, Israel, decretou tua força; revela a nós o Teu poder, ó Deus, como revelaste nos tempos passados.²⁹Revela-nos o Teu poder do Teu templo, em Jerusalém, onde reis trazem presentes a Ti.

³⁰Grita na batalha contra as bestas selvagens nos juncos, contra os povos, aquelas multidões de touros e bezerros. Humilha-os e faze-os trazer presentes a Ti; espalha os povos que amam fazer guerra.³¹Príncipes virão do Egito; a Etiópia se apressará para estender suas mãos para Deus.

³²Cantai a Deus, vós reinos da terra;

Interlúdio

Cantai louvores a Yahweh!³³Aquele que cavalga no céu dos céus, que existe desde os tempos antigos; vede, Ele levanta Sua voz com poder!

³⁴Atribuí força a Deus; Sua majestade está sobre Israel e Sua força está nos céus.³⁵Deus, tu és temível em Teu santo lugar; o Deus de Israel, Ele dá força e poder para Seu povo. Bendito seja Deus!

69 Para o regente musical; adaptado a Shoshanim. Salmo de Davi.

Salva-me, ó Deus, pois as águas têm colocado minha vida em perigo.

²Eu me afundo na lama profunda, onde não há lugar para ficar de pé; eu cheguei às águas profundas, onde as correntezas passam sobre mim.

³Estou cansado de tanto clamar; minha garganta está seca; meus olhos desfalecem enquanto espero por meu Deus.

⁴Aqueles que me odeiam sem razão são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que querem me eliminar, sendo meus inimigos pelos motivos errados, são poderosos; tenho que devolver o que não roubei.

⁵Deus, Tu conheces minha insensatez, e meus pecados não Te são ocultos.⁶Que aqueles que esperam em Ti não sejam envergonhados por minha causa, Senhor, Yahweh dos Exércitos; que aqueles que Te buscam não sejam postos em desonra por minha causa, Deus de Israel.

⁷Por causa de Ti eu tenho suportado repreensões; a vergonha tem coberto minha face.⁸Tornei-me um estranho para os meus irmãos, um desconhecido para os filhos da minha mãe.⁹Pois o zelo de Tua casa me consome, e os insultos dos que Te insultam têm caído sobre mim.

¹⁰Quando eu chorei e jejei, eles me insultaram.¹¹Quando eu fiz do pano de saco a minha vestimenta, fui objeto de zombaria para eles.¹²Aqueles que se assentam no portão da cidade falam de mim; eu sou uma canção para os bêbados.

¹³Mas quanto a mim, minha oração é para Ti, Yahweh. No tempo em que a aceitares, ó Deus, pela grandeza da Tua misericórdia, responde-me na fidelidade da Tua salvação.¹⁴Tira-me da lama, não me deixes afundar; que eu seja liberto daqueles que me odeiam e resgatado das águas profundas.¹⁵Que as correntezas de águas não me façam submergir, e que a profundidade não me trague; que a cova não feche sua boca sobre mim.

¹⁶Responde-me, Yahweh, pois boa é Tua fidelidade à Tua aliança; porque muitas são as Tuas misericórdias para mim, volta-Te para mim.¹⁷Não escondas Tua face de Teu servo, pois estou aflito. Responde-me depressa.

¹⁸Aproxima-Te de mim e me redime. Por causa dos meus inimigos, resgata-me.¹⁹Tu conheces minha repreensão, minha vergonha e minha desonra; meus adversários estão todos diante de Ti.

²⁰A repreensão tem partido meu coração, eu estou cheio do peso da angústia. Procurei alguém que tivesse compaixão, mas não havia ninguém; procurei por consoladores, mas não encontrei nenhum.²¹Deram-me veneno como alimento; na minha sede, eles me deram vinagre para beber.

²²Que a mesa diante deles se torne em armadilha; quando pensarem que estão em segurança, que ela se torne uma cilada.

²³Que seus olhos sejam escurecidos para que não possam ver; e faz com que os lombos deles tremam constantemente.

²⁴Derrama Tua indignação sobre eles, e que a fúria de Tua vingança os ataque.²⁵Que os lugares deles sejam desolados; que ninguém viva em suas tendas.

²⁶Pois eles perseguiram aquele que Tu feriste; eles relatam aos outros sobre a dor daqueles a quem Tu machucaste.

²⁷Acusa-os de terem cometido iniquidade após iniquidade; não os deixes alcançar vitória no Teu julgamento.

²⁸Que eles sejam apagados do Livro da Vida e não sejam inscritos junto com os justos.²⁹Mas eu estou aflito e triste; que a Tua salvação, ó Deus, me leve a um lugar alto.

³⁰Eu louvarei o nome de Deus com uma canção e O exaltarei com ações de graças.³¹Isso agradará Yahweh mais do que um boi ou um touro com chifres e cascos.

³²Os mansos verão isso e ficarão alegres; vós que buscais a Deus, revivam os vossos corações.³³Pois Yahweh ouve os necessitados e não despreza Seus prisioneiros.

³⁴Que o céu e a terra O louvem, os mares e tudo que neles se move.³⁵Pois Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades da terra de Judá; o povo viverá ali e a possuirá.³⁶Os descendentes de Seus servos a herdarão; e aqueles que amam o Seu nome ali viverão.

70 Para o regente musical. Salmo de Davi, para trazer à memória.

Salva-me, ó Deus! Yahweh, vem rápido e ajuda-me.

²Que todos os que tentam tirar-me a vida sejam envergonhados e humilhados; que eles voltem atrás, e sejam desonrados os que têm prazer na minha miséria.³Que retornem por causa de sua vergonha aqueles que dizem: "Bem feito! Bem feito!"

⁴Que todos os que Te buscam alegrem-se e sejam felizes em Ti; aqueles que amam a Tua salvação sempre digam: "Deus seja louvado!"⁵Todavia, eu sou pobre e necessitado; apressa-Te a mim, ó Deus; Tu és o meu socorro e o meu resgatador. Yahweh, não demores.

71 ¹Em Ti, Yahweh, eu me refugio; que eu nunca seja envergonhado.²Resgata-me e protege-me em Tua retidão; inclina Teus ouvidos para mim e salva-me.³Sê minha rocha de refúgio, aonde eu sempre possa ir; Tu deste uma ordem para salvar-me, pois Tu és minha rocha e minha fortaleza.

⁴Resgata-me, meu Deus, das mãos dos perversos, das mãos dos homens injustos e cruéis.⁵Pois Tu és minha esperança, Senhor Yahweh. Eu tenho confiado em Ti desde que eu era criança.

⁶Desde o ventre, tenho sido sustentado por Ti; Tu és Aquele que me tiraste do ventre de minha mãe; meu louvor será continuamente a Teu respeito.⁷Tornei-me um exemplo para muitas pessoas; Tu és meu forte refúgio.

⁸Minha boca se encherá com Teu louvor, todo o dia com Tua glória.⁹Não me rejeites em minha velhice; não me abandones quando minha força falhar.

¹⁰Pois meus inimigos estão falando sobre mim; aqueles que espreitam a minha vida estão conspirando juntos.¹¹"Deus o desamparou", dizem eles, "persegui-o e tomei-o, pois não há ninguém para salvá-lo."

¹²Deus, não Te afastes de mim, meu Deus, apressa-Te para ajudar-me!¹³Sejam envergonhados e consumidos aqueles que são hostis à minha vida; sejam cobertos com repreensão e desonra aqueles que buscam o meu mal.

¹⁴Mas eu sempre esperarei em Ti e Te adorarei mais e mais.¹⁵Minha boca falará sobre Tua justiça e Tua salvação durante todo o dia, embora eu não consiga compreendê-las.¹⁶Virei com os feitos poderosos do Senhor Yahweh; farei menção da Tua justiça, somente a Tua.

¹⁷Deus, Tu tens me ensinado desde a minha mocidade; mesmo agora eu declaro as Tuas obras maravilhosas.¹⁸De fato, agora que estou velho e de cabelos grisalhos, ó Deus, não me abandones; para que eu declare a Tua força à próxima geração, e Teu poder para todos os que estão por vir.

¹⁹Também a Tua justiça, ó Deus, é muito elevada! Tu que tens feito grandes coisas, ó Deus, quem se compara a Ti?²⁰Tu, que me fizeste ver muitos problemas severos, nos ressuscitarás novamente, nos trarás de volta das profundezas da Terra.

²¹Que Tu aumentes minha grandeza e voltes a me confortar.²²Eu também Te louvarei com a harpa por Tua fidelidade, meu Deus; a Ti cantarei louvores com a harpa, ó Santo de Israel.

²³Meus lábios gritarão de alegria quando eu cantar louvores a Ti, assim como a minha alma, que Tu redimiste.²⁴Minha língua também falará sobre Tua justiça por todo o dia; pois foram envergonhados e estão confusos aqueles que procuravam o meu mal.

72 Salmo de Salomão.

Dá ao rei Teus justos decretos, ó Deus, e Tua justiça, ao filho do rei.

²Que ele julgue o Teu povo com retidão e os Teus pobres com justiça.³Que as montanhas produzam paz para o povo, e as colinas produzam retidão.

⁴Que ele julgue os pobres do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague o opressor.⁵Que eles Te honrem enquanto durar o sol e enquanto houver a lua, por todas as gerações.

⁶Que ele desça como a chuva sobre a erva ceifada, como o aguaceiro que rega a terra.⁷Que os justos floresçam nos seus dias, e haja uma abundância de paz até que não mais exista a lua.

⁸Que ele tenha domínio de um mar a outro, do rio até as extremidades da terra.⁹Que aqueles que vivem no deserto se inclinem diante dele, e seus inimigos lambam o pó.¹⁰Que os reis de Társis e das ilhas paguem-lhe tributos, e os reis de Sabá e de Seba ofereçam-lhe presentes.

¹¹Que todos os reis se prostrem diante dele, que todas as nações o sirvam.¹²Pois ele ajuda o necessitado, que clama, e o aflito, pois não têm quem os socorra.

¹³Ele se compadece do pobre e do necessitado, e salva a vida dos que estão em necessidade.¹⁴Ele resgata as suas vidas da opressão e da violência, o sangue deles é precioso aos seus olhos.

¹⁵Que viva o rei! Que o ouro de Sabá lhe seja dado. Que as pessoas sempre orem por ele, e Deus o abençoe em todo o dia.

¹⁶Haja abundância de grãos na terra, no topo das montanhas, suas plantações se ondulem; que o seu fruto seja como o do Líbano, e que os habitantes das cidades floresçam como a relva no campo.

¹⁷Que o seu nome permaneça para sempre, que seu nome continue assim como o sol; que as pessoas o abençoem e todas as nações o chamem de abençoado.

¹⁸Bendito seja Yahweh Deus, o Deus de Israel, o único que faz maravilhas.¹⁹Que Seu glorioso nome seja exaltado para sempre, e toda a terra se encha com a Sua glória! Amém e amém!²⁰As orações de Davi, filho de Jessé, terminam aqui.

73

Salmo de Asafe.

LIVRO TRÊS

¹ Certamente, Deus é bom para Israel, para aqueles cujo coração é puro.

²Mas quanto a mim, meus pés quase deslizaram; meus pés quase escorregaram debaixo de mim,³porque eu tinha inveja dos arrogantes quando eu vi a prosperidade dos perversos.

⁴Pois eles não passam por aflições nem na morte, mas são fortes e bem alimentados.⁵Eles são livres das cargas dos outros mortais; não são afligidos como os outros homens.

⁶O orgulho os adorna como um colar em volta de seus pescoços; a violência os veste como um manto.⁷De tal cegueira vem o pecado; maus pensamentos passam através de seus corações.

⁸Zombeteiramente, dizem coisas más; orgulhosamente, eles ameaçam com violência.⁹Com a boca falam contra os céus, e suas línguas perambulam pela terra.

¹⁰Desta forma, o seu povo se volta para eles e bebe, abundantemente, de suas palavras.¹¹Eles dizem: "Como Deus sabe? Tem algum conhecimento o Altíssimo?"¹²Essas pessoas são perversas; elas estão sempre des preocupadas, tornando-se cada vez mais ricas.

¹³Certamente, foi em vão eu ter guardado meu coração e lavado minhas mãos na inocência.¹⁴Pois tenho sido afligido o dia todo, e sou disciplinado a cada manhã.¹⁵Se eu tivesse dito: "Eu falarei essas coisas", eu teria traído a geração dos Teus filhos.

¹⁶Embora eu tentasse compreendê-las, isto era muito difícil para mim.¹⁷Então eu entrei no santuário de Deus e entendi o destino deles.

¹⁸Certamente, Tu os colocas em lugares escorregadios; Tu os fazes cair na ruína.¹⁹Eles se tornam uma desolação num momento, e são totalmente consumidos de pavor.²⁰Eles são como um sonho depois que se acorda; Yahweh, quando Te levatares, Tu nada pensarás sobre eles.

²¹Pois meu coração estava aflito, e eu estava profundamente ferido.²²Eu era estúpido e ignorante; eu era como um animal selvagem diante de Ti.

²³Todavia, estou sempre Contigo; Tu seguras minha mão direita.²⁴Tu me guiarás com Teu conselho e, depois, me receberás em glória.

²⁵Quem tenho nos céus senão a Ti? Não há ninguém na terra que eu deseje senão a Ti.²⁶Minha carne e meu coração se enfraquecem, mas Deus é a força do meu coração para sempre.

²⁷Aqueles que estão longe de Ti perecerão; Tu destruirás todos os que são infiéis a Ti.²⁸Mas quanto a mim, tudo o que eu preciso fazer é me aproximar de Deus. Eu fiz de Yahweh Deus o meu refúgio. Eu proclamarei todos os Teus feitos.

74 Masquil de Asafe.

Deus, por que nos rejeitaste eternamente? Por que Tua ira queima contra as ovelhas de Teu pasto?

²Traz à lembrança o Teu povo, aquele que redimiste nos tempos antigos, aquele que adquiriste para ser Tua própria herança, e o monte Sião, onde Tu habitas.

³Vem ver as ruínas completas, todo o dano que o inimigo fez no lugar santo.⁴Teus adversários rugiram no meio do lugar que Tu designaste; eles hastearam suas bandeiras de batalha.⁵Eles o destruíram com machados, como se fosse uma densa floresta.⁶Eles esmagaram e quebraram todos os entalhes de madeira; eles os quebraram com machados e martelos.

⁷E atearam fogo em Teu santuário; eles profanaram o local onde vives, lançando-o ao chão.⁸Disseram em seus corações: "Nós destruiremos todos eles". E queimaram todos os Teus santuários no país.

⁹Nós não vemos mais nenhum sinal milagroso de Deus; não há mais profetas, e ninguém dentre nós sabe quanto tempo isso vai durar.¹⁰Até quando, ó Deus, o inimigo continuará a insultar-Te? O inimigo blasfemarás o Teu nome para sempre?

¹¹Por que reténs a Tua mão, a Tua mão direita? Tira a Tua mão direita das Tuas vestes e os destrói.

¹²Mas Deus tem sido meu Rei desde os tempos antigos, trazendo salvação à terra.¹³Tu dividiste o mar pela Tua força; esmagaste as cabeças dos monstros marinhos nas águas.

¹⁴Tu esmagaste a cabeça do Leviatã e o deste como alimento para aqueles que vivem no deserto.¹⁵Abriste fontes e córregos; secaste rios perenes.

¹⁶O dia é Teu, e a noite é Tua também; colocaste o sol e a lua em seu lugar.¹⁷Estabeleceste todos os limites da terra; Tu fizeste o verão e o inverno.

¹⁸Relembra-Te como o inimigo diz insultos contra Ti, Yahweh, como aquele povo tolo que blasfemou Teu nome.¹⁹Não entregues a vida de Tua pomba a um animal selvagem. Não Te esqueças para sempre da vida do Teu povo oprimido.

²⁰Traz à mente Tua aliança, pois as regiões escuras da terra estão cheias de violência.²¹Não deixes que o oprimido retorne envergonhado. Que o pobre e o oprimido louvem o Teu nome.

²²Levanta-Te, Deus; defende Tua própria honra; lembra-Te como os tolos Te insultam o dia todo.²³Não Te esqueças da voz de Teu adversário ou do alvoroço dos que continuam a desafiar-Te.

75 Para o regente musical; adaptado para Al Tachete. Salmo de Asafe, um cântico.

¹Damos-Te graças, ó Deus; agradecemos, pois Teu nome está perto; os homens declaram as Tuas maravilhas.

²Quando Eu escolher o tempo determinado, julgarei com retidão.³Ainda que a terra e todos os que nela habitam tremam de medo, Eu sustento os pilares da terra.

Interlúdio

⁴Eu disse aos soberbos: "Não sejais arrogantes!" E aos perversos: "Não vos vanglorieis!"⁵Não vos exalteis, nem faleis com arrogância.⁶Pois a vitória não vem do leste, nem do oeste, nem do deserto.

⁷Mas Deus é o Juiz; Ele humilha um e exalta outro.⁸Pois há um cálice na mão de Yahweh, com vinho espumante misturado com especiarias, e Ele o derrama. Certamente, todos os perversos da terra o beberão até a última gota.

⁹Mas, quanto a mim, anunciarei para sempre o que fizeste, cantarei louvores ao Deus de Jacó.¹⁰Ele diz: "Aniquilarei as forças do perverso, mas as forças do justo serão exaltadas."

76 Para o regente musical, com instrumentos de cordas. Salmo de Asafe. Um cântico.

¹Deus tornou-Se conhecido em Judá; Seu nome é grande em Israel.

²Sua tenda fica em Salém; Sua morada está em Sião.³Ali, Ele quebrou as flechas dos arcos, o escudo, a espada e as outras armas de guerra.

Interlúdio

⁴Tu és mais glorioso e excelente que as montanhas de despojos.⁵Aqueles que têm o coração valente foram saqueados; eles caíram no sono. Todos os guerreiros foram inúteis.

⁶Diante da Tua repreensão, ó Deus de Jacó, cavaleiros e cavalos adormecem.⁷Somente Tu és temido. Quem pode ficar ao Teu lado quando estás irado?

⁸Dos céus, fizeste Teu julgamento ser ouvido; a terra ficou temerosa e em silêncio⁹quando Tu, ó Deus, Te levantaste para executar julgamento e para salvar todos os oprimidos da terra.

Interlúdio

¹⁰Certamente, a Tua ira contra os homens será para o Teu louvor, e, com o restante da ira, Te cingirás.

¹¹Fazei votos a Yahweh, vosso Deus, e os cumpri. Que todos os que estão ao Seu redor tragam presentes, pois Ele deve ser temido.¹²Ele retira o espírito dos príncipes; Ele é temido pelos reis da terra!

77 Para o regente musical, à maneira de Jedutum. Salmo de Asafe.

¹Com minha voz, clamo a Deus; com minha voz, clamo a Deus e Ele me escuta.

²No dia da minha aflição, eu busco a Yahweh; à noite, eu estendo minhas mãos para fora e elas não se cansam. Minha alma se recusa a ser consolada.³Eu me lembro de Deus enquanto eu gemo; penso Nele enquanto eu desfaleço.

Interlúdio

⁴Tu manténs meus olhos abertos; eu estou muito perturbado para falar.⁵Penso sobre os dias antigos, sobre tempos que já passaram.

⁶Durante a noite, eu me relembro da canção que um dia cantei. Penso cuidadosamente e tento compreender o que aconteceu.⁷Yahweh me rejeitará para sempre? Ele nunca mais me mostrará Seu favor novamente?

⁸Seu amor leal se foi para sempre? Sua promessa falhou para sempre?⁹Yahweh Se esqueceu de ser gracioso? Sua fúria excluiu Sua compaixão?

Interlúdio

¹⁰Eu digo: "Este é o meu pesar: a mão direita do Altíssimo mudou para conosco."

¹¹Mas eu trarei à mente os Teus feitos, Yahweh, eu pensarei sobre Tuas maravilhosas obras da antiguidade.¹²Meditarei sobre todos os Teus feitos e refletirei neles.

¹³Teu caminho, ó Deus, é santo; que deus se compara ao nosso grandioso Deus?¹⁴Tu és o Deus que realiza maravilhas; Tu tens revelado Tua força entre os povos.¹⁵Pelo Teu grande poder, Tu deste vitória ao Teu povo, os descendentes de Jacó e José.

Interlúdio

¹⁶As águas Te viram, ó Deus, as águas Te viram e tiveram medo; os abismos tremeram.¹⁷As nuvens derramaram água, os céus nublados trovejaram, Tuas flechas reluziram.

¹⁸Tua voz de trovão foi ouvida nos ventos; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra tremeu e se abalou.¹⁹Tua vereda passou pelo mar e Teu caminho pelas águas em ascensão, mas Tuas pegadas não foram vistas.²⁰Tu guiaste o Teu povo como um rebanho, pelas mãos de Moisés e Arão.

78 Masquil de Asafe.

¹Escutai meus ensinamentos, povo meu, ouvi as palavras da minha boca.

²Abrirei minha boca em parábolas; contarei sobre coisas ocultas do passado.

³O que ouvimos e aprendemos, o que os nossos pais nos contaram,⁴não ocultaremos dos nossos descendentes. Contaremos às próximas gerações sobre os atos louváveis de Yahweh, Sua força, e as maravilhas que Ele fez.

⁵Pois Ele estabeleceu os decretos da aliança em Jacó e instituiu uma lei em Israel, ordenando que os nossos antepassados a ensinassem aos seus filhos.⁶Assim ordenou para que a geração seguinte conhecesse Seus decretos, os filhos ainda não nascidos, que também deveriam contar aos seus próprios filhos.

⁷Então, eles colocariam sua esperança em Deus e não se esqueceriam dos Seus feitos, mas guardariam Suas ordenanças.

⁸Eles não seriam como seus antepassados, que foi uma geração teimosa e rebelde; uma geração cujo coração não era reto, e cujo espírito não era comprometido com Deus, nem fiel a Ele.

⁹Os filhos de Efraim estavam armados com arcos, mas retrocederam no dia da batalha.¹⁰Eles não guardaram a aliança de Deus, e se recusaram a obedecer à Sua lei.¹¹Eles se esqueceram dos Seus feitos e das maravilhas que lhes havia mostrado.

¹²Maravilhas que foram feitas diante dos olhos dos seus antepassados na terra do Egito, na terra de Zoã.¹³Ele dividiu o mar e os guiou ao atravessá-lo; Ele fez as águas se levantarem como muros.¹⁴Durante o dia, os guiava com uma nuvem e, durante a noite, com a luz do fogo.

¹⁵Ele partiu as rochas no deserto, e lhes deu água em abundância, suficiente para encher as profundezas do mar.¹⁶Ele fez ribeiros fluírem da pedra e fez a água fluir como rios.

¹⁷Ainda assim, continuaram a pecar contra Ele, rebelando-se contra o Altíssimo no deserto.¹⁸Eles desafiaram a Deus em seus corações ao pedirem comida para satisfazerem sua vontade.

¹⁹Eles falaram contra Deus: "Poderia Deus, realmente, preparar uma mesa para nós no deserto?"²⁰Sabemos que, quando Ele bateu na pedra, águas brotaram e ribeiros fluíram, mas poderá Ele também dar-nos pão? Proverá carne para Seu povo?"

²¹Quando Yahweh ouviu isso, irou-Se; então, Seu fogo ardeu contra Jacó e Sua ira atacou Israel,²²pois eles não acreditaram em Deus e não confiaram em Sua salvação.

²³Então, Ele ordenou aos altos céus e abriu as suas portas.²⁴Ele fez chover maná para que comessem, e deu-lhes os grãos do céu.²⁵O povo comeu o pão dos anjos. Ele lhes enviou comida em abundância.

²⁶Fez com que o vento do leste soprasse no céu e, por Seu poder, guiou o vento sul.²⁷Fez chover carne sobre eles como pó, pássaros tão numerosos quanto a areia do mar.²⁸Estes caíram no meio do acampamento, ao redor das tendas.

²⁹Então, comeram até se fartarem, pois Ele lhes deu o que haviam desejado.³⁰Mas, antes que eles estivessem satisfeitos, quando a comida ainda estava em suas bocas,

³¹a ira de Deus os atacou e matou seus mais fortes. Ele derrubou os jovens de Israel.³²Apesar disso, eles continuaram a pecar e não acreditaram em Seus feitos maravilhosos.

³³Por isso, Deus encurtou os seus dias; seus anos foram cheios de terror.³⁴Sempre que Deus os afligia, eles começavam a buscá-Lo, e voltavam e, fervorosamente, O buscavam.

³⁵Eles lembravam que Deus era a sua Rocha e que o Altíssimo era o seu Resgatador.³⁶Eles O bajulavam com suas bocas, mas Lhe mentiam com suas palavras.³⁷Pois seus corações não eram plenamente sinceros com Ele, e eles não eram fiéis à Sua aliança.

³⁸Mesmo assim, Deus, sendo misericordioso, perdoou suas iniquidades e não os destruiu. Sim, muitas vezes, Ele reteve Sua ira e não acendeu todo o Seu furor.

³⁹Lembrou-se de que eles foram feitos de carne, como um vento que passa e não retorna.⁴⁰Quantas vezes se rebelaram contra Ele no deserto e O entristeceram nas regiões infrutíferas!⁴¹Repetidamente, eles desafiaram a Deus e ofenderam o Santo de Israel.

⁴²Não pensaram no Seu poder, nem como Ele os resgatou do inimigo,⁴³quando mostrou Seus terríveis sinais no Egito e Suas maravilhas na região de Zoã.

⁴⁴Ele transformou os rios dos egípcios em sangue, para que eles não bebessem de suas correntes.⁴⁵Enviou enxames de moscas para devorá-los, e sapos que assolaram suas terras.⁴⁶Deu suas colheitas às larvas e seu trabalho, aos gafanhotos.

⁴⁷Ele destruiu suas vinhas com granizo e seus sicômoros com mais granizo ainda.⁴⁸Entregou seu gado ao granizo e seus rebanhos aos raios.⁴⁹O ardor da Sua ira queimou contra eles, enviando Seu furor, Sua fúria e Sua aflição como agentes que traziam desastre.

⁵⁰Ele abriu caminho para Sua ira; não os poupou da morte, mas os entregou à praga.⁵¹Matou todos os primogênitos do Egito, o primogênito de suas forças nas tendas de Cam.

⁵²Conduziu Seu próprio povo para fora como ovelhas e os guiou através do deserto, como a um rebanho.⁵³Conduziu Seu povo, com segurança e sem temor, e o mar cobriu seus inimigos.

⁵⁴Então, os trouxe para as fronteiras da Sua terra santa, até o monte que Sua mão direita adquiriu.⁵⁵Expulsou as nações de diante deles e deu sua herança, estabelecendo as tribos de Israel em suas tendas.

⁵⁶Ainda assim, eles contestaram e desafiaram o Altíssimo Deus e não mantiveram Suas promessas solenes.⁵⁷Foram infiéis e agiram traiçoeiramente como seus pais; eram tão incertos quanto um arco defeituoso.

⁵⁸Eles O irritaram com seus altares pagãos e provocaram Sua ira com seus ídolos.⁵⁹Quando Deus ouviu isso, irou-se, e rejeitou completamente Israel.

⁶⁰Ele abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda onde havia vivido entre o povo.⁶¹Ele permitiu que Sua Arca fosse capturada e entregou Sua glória na mão do inimigo.

⁶²Entregou Seu povo à espada, e enfureceu-se contra Seus herdeiros.⁶³Fogo devorou seus jovens, e suas jovens não tiveram canto nupcial.

⁶⁴Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não puderam chorar.⁶⁵Então, Yahweh acordou como se dormisse, como um guerreiro que grita por causa de vinho.⁶⁶Ele expulsou Seus adversários e os entregou à vergonha eterna.

⁶⁷Rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim.⁶⁸Escolheu a tribo de Judá e o Monte Sião, que Ele amava.⁶⁹Ele edificou Seu santuário como os céus, como a terra que Ele estabeleceu para sempre.

⁷⁰Escolheu Davi, Seu servo, e o tomou do pastoreio de ovelhas.⁷¹Tirou-o do trabalho com as ovelhas e seus filhotes, e o trouxe para ser pastor de Jacó, Seu povo, e de Israel, Sua herança.⁷²Davi os pastoreou com a integridade de seu coração e os guiou com a habilidade de suas mãos.

79 Salmo de Asafe.

¹Ó Deus, nações estrangeiras invadiram Tua herança; eles contaminaram Teu santo templo e transformaram Jerusalém em um monte de ruínas.

²Eles deram os cadáveres dos Teus servos como alimento às aves do céu, os corpos de Teu povo fiel, às bestas da terra.³Eles derramaram o sangue dos cadáveres como água, em torno de Jerusalém, e não havia ninguém para os enterrar.

⁴Nós nos tornamos motivo de repreensão para nossos vizinhos, motivo de zombaria e escárnio daqueles que nos cercam.

⁵Por quanto tempo, Yahweh? Tu ficarás irado para sempre? Por quanto tempo, arderá o Teu ciúme como fogo?

⁶Derrama Tua ira sobre as nações que não Te conhecem e sobre os reinos que não invocam o Teu nome.⁷Pois eles devoraram Jacó e destruíram suas vilas.

⁸Não cobres de nós os pecados dos nossos antepassados; que Teus atos misericordiosos venham a nós, pois estamos muito desanimados.⁹Ajuda-nos, Deus da nossa salvação, por causa da glória do Teu nome; salva-nos e perdoa nossos pecados por amor do Teu nome.

¹⁰Por que as nações diriam: “Onde está o Deus deles?”. Que o sangue derramado de Teus servos seja vingado nas nações, diante dos nossos olhos.¹¹Que os lamentos dos prisioneiros venham diante de Ti; com a grandeza de Teu poder, preservas os condenados à morte.

¹²Retribuí às nossas nações vizinhas sete vezes o insulto que fizeram a Ti, Senhor.¹³Então, nós, o Teu povo e Tuas ovelhas do Teu pasto, Te daremos graças para sempre. Nós contaremos os Teus louvores a todas as gerações.

80 Para o regente musical; adaptado para o estilo Shoshanim Edut. Salmo de Asafe.

Escuta, ó Pastor de Israel, Tu, que, como um rebanho, guias José; Tu, que assentas acima dos querubins, brilha sobre nós!

²Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o Teu poder, vem e salva-nos.³Ó Deus, restaura-nos; brilha a Tua face sobre nós, e seremos salvos.

⁴Yahweh, Deus dos Exércitos, até quando ficarás zangado com as orações do Teu povo?⁵Tu os alimentaste com pão de lágrimas e deste-lhes grande quantidade de lágrimas para beber.⁶Tu nos colocaste por objeto de disputa para os nossos vizinhos, e nossos inimigos caçoam de nós entre si.

⁷Deus dos Exércitos, restaura-nos; brilha a Tua face sobre nós, e seremos salvos.⁸Trouxeste uma videira do Egito; Tu expulsaste as nações e a plantaste.

⁹Limpaste a terra para ela, que lançou raízes e encheu a terra.¹⁰As montanhas foram cobertas com a sua sombra e os cedros de Deus, com os seus galhos.¹¹Ela estendeu seus galhos até o mar e seus ramos até o rio Eufrates.

¹²Por que derrubaste seus muros para que todos os que passam colham suas uvas?¹³O javali da floresta as destrói, e os animais selvagens do campo alimentam-se delas.

¹⁴Volta-Te, ó Deus dos Exércitos; olha do céu abaixo, vê e cuida dessa videira.¹⁵Esta é a raiz que a Tua mão direita plantou, o broto que fizeste crescer.¹⁶Ela está queimada e cortada; que todos os Teus inimigos pereçam, por causa da Tua repreensão.

¹⁷Que a Tua mão esteja sobre o homem que está à Tua direta, sobre o filho do homem que fortaleceste para Ti.¹⁸Então, não nos afastaremos de Ti; vivifica-nos, e invocaremos o Teu nome.

¹⁹Restaura-nos, Yahweh, Deus dos Exércitos; faz a Tua face brilhar sobre nós, e seremos salvos.

81 Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo de Asafe.

Cantai, em voz alta, a Deus, nossa força; aclamai de alegria ao Deus de Jacó.

²Cantai uma canção e tocai o tamborim, a lira prazerosa e a harpa.³Tocai a trombeta no dia da lua nova e no dia da lua cheia, quando nossos dias de festa começarem.

⁴Pois é um estatuto para Israel, um decreto dado pelo Deus de Jacó.⁵Ele ordenou como uma regra a José, quando foi contra a terra do Egito, onde ouvi uma língua que não conhecia.

⁶“Eu removi o fardo do seu ombro; suas mãos foram libertas dos cestos.⁷Na tua aflição, clamaste e Eu te ajudei; Eu te respondi de uma nuvem escura de trovão. Eu te provei nas águas de Meribá.

Interlúdio

⁸Escuta, Meu povo, pois Eu estou te advertindo, ó Israel. Se apenas me ouvisses!⁹Não tenhas deuses estranhos no meio de ti; não adores nenhum deus estrangeiro.¹⁰Eu sou Yahweh, teu Deus, que te trouxe da terra do Egito. Abre a tua boca e Eu a encherei.

¹¹Mas Meu povo não ouviu as Minhas palavras; Israel não Me obedeceu.¹²Então, Eu os entreguei à sua própria teimosia, para fazerem o que lhes parecesse certo.

¹³Ó, se Meu povo Me escutasse! Ó, se Meu povo andasse em Meus caminhos!¹⁴Então, Eu rapidamente subjugaria seus inimigos e viraria Minha mão contra seus opressores.

¹⁵Que aqueles que odeiam Yahweh se encolham de medo diante Dele! Que eles sejam humilhados para sempre.¹⁶Eu alimentaria Israel com o melhor do trigo; Eu te satisfaria com o mel da rocha”.

82 Salmo de Asafe.

Deus põe-Se de pé na divina assembleia; no meio dos deuses, Ele profere o julgamento.

²Até quando vós julgareis injustamente e mostrareis favoritismo aos ímpios?

Interlúdio

³Defendei os pobres e os órfãos; garanti os direitos dos aflitos e dos desamparados.⁴Resgatai o pobre e o necessitado; tirai-os da terra dos perversos.

⁵Eles não sabem, nem entendem; eles vagueiam na escuridão; todas as fundações da terra sucumbem.

⁶Eu disse: “Vós sois deuses e todos vós sois filhos do Altíssimo.⁷No entanto, morrerão como homens e cairão como qualquer um dos príncipes.”

⁸Levanta-Te, ó Deus, julga a terra, pois Tu tens uma herança em todas as nações.

83 Salmo de Asafe. Um cântico.

Deus, não fiques em silêncio! Não nos ignores, nem Te mantinhas imóvel, ó Deus.

²Vê, Teus inimigos estão fazendo um tumulto e aqueles que Te odeiam levantaram suas cabeças.

³Eles conspiram contra o Teu povo e, juntos, planejam contra os protegidos.⁴Eles disseram: "Vinde, vamos destruí-los como nação. Então, o nome de Israel não será mais lembrado".⁵Juntos, eles tramaram uma estratégia e fizeram uma aliança contra Ti.

⁶Isso inclui as tendas de Edom e os ismaelitas, o povo de Moabe e os hagarenos, que tramam juntos a⁷Gebal, Amom, Amaleque; isso também inclui a Filístia e os habitantes de Tiro.

⁸Assíria também está aliada a eles; estão ajudando os descendentes de Ló.

Interlúdio

⁹Faze a eles como fizeste a Midiã; como fizeste a Sísera e a Jabim no rio Quisom.¹⁰Eles pereceram em En-Dor e se tornaram esterco para a terra.

¹¹Faze a seus nobres como a Orebe e a Zeebe, e a todos os seus príncipes, como a Zebá e a Zalmuna.¹²Eles disseram: "Deixai-nos tomar as pastagens de Deus."

¹³Meu Deus, torna-os como o redemoinho, como palha ante o vento,¹⁴ como o fogo que queima a floresta e como a chama que incendeia as montanhas.¹⁵Persegue-os com o Teu vento forte, e apavora-os com a Tua tempestade de vento.

¹⁶Cobre seus rostos com vergonha para que busquem Teu nome, Yahweh.¹⁷Que sejam envergonhados e aterrorizados para sempre; que pereçam em desgraça.

¹⁸Então, saberão que somente Tu, Yahweh, és o Altíssimo sobre toda a terra!

84 Para o regente musical; adaptado ao estilo Gitite. Salmo dos filhos de Corá.

Quão amável é o lugar da Tua habitação, Yahweh dos Exércitos!

²Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de Yahweh; meu coração e todo o meu ser clamam pelo Deus vivo.

³Até o pardal achou casa, e a andorinha, ninho para si, onde possa abrigar seus filhotes; eu encontrei Teus altares, Yahweh dos Exércitos, meu Rei e meu Deus!⁴Abençoados são aqueles que vivem em Tua casa; aqueles que Te louvam continuamente.

Interlúdio

⁵Abençoado é o homem cuja força está em Ti, em cujo coração, estão os caminhos retos.⁶Passando pelo vale de Baca, eles encontram fontes de água para beber, como as primeiras chuvas fazem ao transbordar as cisternas.

⁷Eles caminham com vigor crescente, até que cada um se apresente a Deus em Sião.⁸Yahweh, Deus dos Exércitos, ouve minha oração; escuta o que estou dizendo, Deus de Jacó!

Interlúdio

⁹Ó Deus, nosso escudo, mostra preocupação pelo Teu ungido.¹⁰Pois mais vale um dia em Teus átrios que mil em outro lugar. Eu prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a viver nas tendas dos ímpios.

¹¹Pois Yahweh Deus é sol e escudo; Yahweh dá graça e honra; Ele não recusa nenhum bem àqueles que caminham em integridade.¹²Yahweh dos Exércitos, abençoado é o homem que em Ti confia.

85 Ao regente musical. Salmo dos filhos de Corá.

Yahweh, Tu mostraste favor à Tua terra; restauraste o bem-estar de Jacó.

²Perdoaste a iniquidade do Teu povo; cobriste todos os seus pecados.

Interlúdio

³Retiraste toda a Tua ira; desviaste o Teu furor.⁴Restaura-nos, Deus da nossa salvação, e retira de nós a Tua ira.⁵Ficarás irado conosco para sempre? Permanecerás irado através das gerações futuras?

⁶Não nos vivificará novamente? Então, o Teu povo se regozijará em Ti.⁷Mostra-nos a Tua fidelidade, Yahweh, concede-nos a Tua salvação.

⁸Eu ouvirei o que Deus Yahweh diz, porque Ele fará as pazes com o Seu povo, Seus fiéis seguidores. No entanto, eles não devem voltar aos caminhos insensatos.⁹Certamente, Sua salvação está próxima dos que O temem; então, a glória permanecerá em nossa terra.

¹⁰A fidelidade e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram.¹¹A verdade brotará do chão e a justiça olhará desde o céu.

¹²Sim, Yahweh dará Suas boas dádivas e nossa terra produzirá seus frutos.¹³A justiça irá adiante Dele e fará um caminho para as Suas pegadas.

86 Oração de Davi.

Escuta, Yahweh, e me responda, pois eu sou pobre e oprimido.

²Proteja-me, pois eu sou fiel; meu Deus, salva Teu servo que confia em Ti.

³Seja misericordioso comigo, Senhor, pois a Ti eu clamo o dia todo.⁴Alegria o teu servo, pois a Ti, Senhor, eu oro.

⁵Senhor, Tu és bom. Pronto a perdoar, mostras grande benignidade para com todos os que Te invocam.⁶Yahweh, escuta minha oração e atende à voz das minhas súplicas.⁷No dia da minha angústia, eu clamarei a Ti e Tu me responderás.

⁸Não há ninguém entre os deuses que se compare a Ti, Senhor; Não há obras como as Tuas.⁹Todas as nações que criastes virão e se prostrarão diante de Ti, Senhor, e honrarão o Teu nome.

¹⁰Pois Tu és grande e Teus feitos são maravilhosos; somente Tu és Deus!¹¹Ensina-me, Yahweh, os Teus caminhos e, então, eu andarei na Tua verdade. Prepara meu coração para temer o Teu nome.¹²Senhor, meu Deus, eu Te louvarei com todo o meu coração e glorificarei Teu nome para sempre.

¹³Pois grande é a Tua fidelidade para comigo; Tu resgataste minha vida das profundezas do Sheol.¹⁴Deus, o arrogante se levantou contra mim. Muitos homens violentos atentam contra a minha vida. Eles não respeitam a Ti.

¹⁵Mas Tu, Senhor, és um Deus misericordioso e gracioso, tardio para irar-Te e abundante em fidelidade e verdade.¹⁶Volta-Te para mim e tenha misericórdia de mim; dá forças ao Teu servo; salva o filho de Tua serva.¹⁷Mostra-me um sinal do Teu favor. Então, aqueles que me odeiam verão e se envergonharão, pois Tu, Yahweh, tens me ajudado e me confortado.

87 Cântico. Salmo dos filhos de Corá.

Sobre o monte santo fica a cidade por Ele fundada.

²Yahweh ama os portões de Sião mais do que todas as tendas de Jacó.³Coisas gloriosas são ditas sobre Ti, cidade de Deus.

Interlúdio

⁴Mencionei Raabe e Babilônia aos meus seguidores. Vê, eis a Filístia e Tiro, juntamente com a Etiópia – e direi: "Este aqui nasceu lá."

⁵De Sião será dito: "Cada um destes nasceu nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá."⁶Yahweh escreve no livro de registro das nações: "Este, nasceu lá."

Interlúdio

⁷Então, tanto os cantores quanto os dançarinos dizem: "Todas as minhas fontes estão em Ti."

88 Cântico: Salmo dos filhos de Corá; ao regente musical, adaptado para Maalate Leanote. Masquil de Hemã, o ezraíta.

Yahweh, Deus da minha salvação, eu clamo dia e noite diante de Ti.

²Escuta a minha oração, ouve o meu choro.

³Estou cheio de aflições e minha vida atingiu o Sheol.⁴As pessoas me tratam como aquele que vai para a cova; eu sou um homem sem forças.

⁵Estou abandonado entre os mortos; sou como os mortos deitados no túmulo, sobre quem não Te importas mais, porque eles estão afastados do Teu cuidado.⁶Colocaste-me no fundo da cova, no escuro e nas profundezas.

⁷Tua ira repousa pesada sobre mim e todas as Tuas ondas se quebram sobre mim.

Interlúdio

⁸Por causa de Ti, meus conhecidos me evitam. Tu me fizeste uma abominação para eles. Estou cercado e não posso escapar.

⁹Meus olhos estão enfraquecidos por causa das minhas aflições; o dia todo eu clamo a Ti, Yahweh. Eu ergo minhas mãos a Ti.¹⁰Farás maravilhas pelos mortos? Os que já morreram se levantarão e adorarão a Ti?

Interlúdio

¹¹Será a Tua fidelidade proclamada na sepultura e a Tua lealdade, no lugar dos mortos?¹²Será que as Tuas maravilhas serão conhecidas na escuridão, ou a Tua retidão no lugar de esquecimento?

¹³Mas eu clamo a Ti, Yahweh; pela manhã, minha oração chega perante Ti.¹⁴Yahweh, por que me rejeitas? Por que escondes Tua face de mim?

¹⁵Desde a minha juventude, eu sempre estive afligido e à beira da morte. Sofri sob Teus horrores; eu estou desesperado.¹⁶A Tua ira veio sobre mim e os Teus terrores me aniquilaram.

¹⁷Rodeiam-me como água o dia todo; todos têm-me cercado.¹⁸Tiraste de mim todo amigo e conhecido. Minha única conhecida é a escuridão.

89 Masquil de Etã, o ezraíta.

Eu cantarei para sempre as bondades de Yahweh. Proclamarei Sua verdade às futuras gerações.

²Pois, disse eu: "A fidelidade foi estabelecida para sempre; Tu estabeleceste a Tua verdade nos céus."

³"Fiz uma aliança com o Meu escolhido, fiz um juramento ao Meu servo Davi.⁴Estabelecerei seus descendentes para sempre e firmarei seu trono por todas as gerações."

Interlúdio

⁵Os céus louvam as Tuas maravilhas, Yahweh; a Tua verdade é louvada na assembleia dos santos.⁶Quem nos céus se compara a Yahweh? Quem entre os seres celestiais é como Yahweh?

⁷Ele é um Deus grandemente honrado no conselho dos santos e temido entre todos os que O cercam.⁸Yahweh Deus dos Exércitos, quem é poderoso como Tu, Yahweh? A Tua verdade Te envolve.

⁹Tu governas o mar revolto; quando as ondas se levantam, Tu as acalmas.¹⁰Tu esmagaste Raabe como alguém que foi morto. Dispersaste os Teus inimigos com Teu braço forte.

¹¹Os céus e a terra pertencem a Ti. Tu fizeste o mundo e tudo o que nele há.¹²Tu criaste o norte e o sul. Tabor e Hermom regozijam-se no Teu nome.

¹³Tens um braço poderoso e uma mão forte, e a Tua destra é exaltada.¹⁴Retidão e justiça são os fundamentos do Teu trono. A fidelidade e a verdade vêm diante de Ti.

¹⁵Felizes os que Te adoram! Yahweh, eles andam na luz da Tua face.¹⁶Eles se regozijam no Teu nome durante todo o dia, e Te exaltam na Tua justiça.

¹⁷Tu és a sua força majestosa e pelo Teu favor eles são vitoriosos.¹⁸Pois o nosso escudo pertence a Yahweh; ao Santo de Israel pertence o nosso rei.

¹⁹Há muito tempo atrás, falaste em visão aos Teus fiéis; dizendo: "Coloquei uma coroa sobre alguém poderoso; levantei um escolhido entre o povo."²⁰Escolhi Meu servo Davi, e com Meu santo óleo o ungi.²¹Minha mão o sustentará; Meu braço o fortalecerá.²²Nenhum inimigo o enganará; nenhum filho da impiedade o oprimirá.²³Esmagarei os inimigos dele na sua presença; matarei todos aqueles que o odiarem.

²⁴Minha verdade e minha fidelidade estarão com ele; pelo Meu nome, ele será vencedor.²⁵Colocarei a sua mão sobre o mar e a sua mão direita sobre os rios.²⁶Ele Me chamará: "Tu és meu Pai, meu Deus e a rocha da minha salvação."

²⁷Também o colocarei como Meu primogênito, o mais exaltado dos reis da terra.²⁸Estenderei Minha fidelidade para com ele para sempre; e Minha aliança permanecerá segura com ele.²⁹Farei seus descendentes subsistirem para sempre, e seu trono durará assim como os céus.

³⁰Se seus filhos abandonarem a Minha lei e desobedecerem aos Meus decretos,³¹se eles quebrarem Minhas regras e desobedecerem às Minhas ordens,³²então, punirei sua rebelião com vara e suas iniquidades com açoites.

³³Mas não removerei dele o Meu amor, nem serei infiel à Minha promessa.³⁴Não quebrarei Minha aliança ou mudarei as palavras dos Meus lábios.

³⁵Jurei uma vez por todas pela Minha santidade — Eu não mentirei a Davi — seus descendentes continuarão para sempre em seu trono, assim como o sol perante Mim.³⁷Ele será estabelecido para sempre, assim como a lua, testemunha fiel no céu."

Interlúdio

³⁸Mas Tu o recusaste e o rejeitaste; e Te iraste contra o Teu rei ungido.³⁹Renunciaste à aliança do Teu servo. Profanaste a sua coroa e a jogaste no chão.⁴⁰Derrubaste todas as suas paredes e arruinaste suas fortalezas.

⁴¹Todos que passaram o roubaram. Ele se tornou um objeto de escárnio para seus vizinhos.⁴²Exaltaste a mão direita dos seus inimigos; fizeste todos os seus inimigos se alegrarem.⁴³Voltaste o fio da sua espada, e não o sustentaste na batalha.

⁴⁴Levaste seu esplendor ao fim; derrubaste seu trono no chão.⁴⁵Abreviaste os dias da sua juventude e o cobriste com vergonha.

Interlúdio

⁴⁶Até quando, Yahweh? Tu Te esconderás para sempre? Até quando a Tua ira queimará como fogo?⁴⁷Oh, pensa quão curto é o meu tempo e como criaste em vão todos os filhos dos homens!⁴⁸Quem pode viver e não morrer, ou resgatar sua própria vida do poder do Sheol?

Interlúdio

⁴⁹Senhor, onde estão os Teus antigos atos de fidelidade que juraste a Davi?⁵⁰Lembra-Te, ó Senhor, das afrontas feitas contra Teu servo e como eu suportei em meu coração os muitos insultos das nações.⁵¹Teus inimigos insultaram, Yahweh, e zombaram do Teu ungido.

⁵²Bendito seja Yahweh para sempre. Amém e amém.

90

LIVRO QUATRO.

Oração de Moisés, o homem de Deus.

¹Senhor, Tu tens sido o nosso refúgio por todas as gerações.

²Antes das montanhas serem formadas, ou antes de formaste a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, Tu és Deus.

³Tu fazes o homem retornar ao pó, e dizes: "Voltai, vós, filhos dos homens."⁴Pois, para Ti, mil anos são como o dia de ontem que passou, e como uma vigília da noite.

⁵Tu os varres como uma inundação e eles adormecem; pela manhã, eles são como a grama que brota.⁶Pela manhã, ela brota e cresce; à tarde, ela murcha e seca.

⁷Na verdade, somos consumidos pela Tua ira, e na Tua fúria ficamos aterrorizados.⁸Tu colocaste nossas iniquidades diante de Ti; nossos ocultos pecados, na luz da Tua presença.

⁹Nossa vida passa sob a Tua fúria; nossos anos se vão rapidamente, como um suspiro.¹⁰Nossos anos chegam a setenta ou, se formos saudáveis, a oitenta, mas até mesmo nossos melhores anos são marcados por aflições e tristeza. Sim, eles passam rapidamente e nós voamos.

¹¹Quem conhece a intensidade da Tua ira e a Tua fúria, conforme o temor que ela incita?¹²Então, ensina-nos a considerar nossa vida, de modo que vivamos sabiamente.¹³Volta-te, Yahweh! Até quando? Tem compaixão dos Teus servos.

¹⁴Pela manhã, satisfaz-nos com Tua fidelidade para que nos regozijemos e nos alegremos todos os nossos dias.¹⁵Alegra-nos pelos dias que nos afligiste e pelos anos em que sofremos.¹⁶Que os Teus servos vejam o Teu trabalho e que as nossas crianças vejam a Tua majestade.

¹⁷Que a graça do Senhor, nosso Deus, seja sobre nós e faça prosperar o trabalho de nossas mãos; sim, que faça prosperar a obra das nossas mãos.

91 ¹Aquele que habita no abrigo do Altíssimo descansará à sombra do Onipotente, e ²dirá de Yahweh: "Ele é meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus, em Quem confio."

³Pois Ele te resgatará do laço do caçador e da praga mortal. ⁴Ele te protegerá com Suas penas e, sob Suas asas, encontrarás refúgio. Sua verdade é um escudo e proteção.

⁵Tu não temerás o terror da noite ou a flecha lançada de dia, ⁶nem a praga que se alastra na escuridão ou a doença que vem ao meio-dia. ⁷Ainda que milhares caíam ao teu lado e dezenas de milhares, à tua direita, tu não serás atingido.

⁸Tu apenas observarás e verás a recompensa dos ímpios. ⁹Pois disseste: "Yahweh é meu refúgio", e fizeste do Altíssimo a tua habitação.

¹⁰Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. ¹¹Pois Ele dará ordem a Seus anjos para te protegerem e guardarem em todos os teus caminhos.

¹²Eles te sustentarão com suas mãos para que não tropeces em alguma pedra. ¹³Esmagará leões e víboras debaixo de teus pés; pisotearás leões jovens e serpentes.

¹⁴Porque a Mim se apegou com amor, Eu o livrarei. Eu o protegerei porque ele é leal a Mim. ¹⁵Quando ele Me invocar, eu lhe responderei. Estarei com ele nas tribulações; Eu lhe darei vitória e o honrarei. ¹⁶Eu o satisfarei com vida longa e lhe mostrarei a Minha salvação.

92 Salmo. Cântico para o dia de sábado.

É bom render graças a Yahweh e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo!

²E proclamar pela manhã o teu amor leal e, todas as noites, a Tua fidelidade, ³com uma harpa de dez cordas e com a melodia da lira.

⁴Pois Tu, Yahweh, me alegraste com Teus atos. Exultarei pelas obras das Tuas mãos. ⁵Como são grandes os Teus atos, Yahweh! Teus pensamentos são muito profundos.

⁶Uma pessoa violenta não percebe, nem mesmo um tolo entende isto: ⁷o perverso que cresce como a erva, e mesmo todos os malfeitores que prosperam, estão condenados à destruição eterna.

⁸Mas Tu, Yahweh, reinarás para sempre. ⁹De fato, olha para Teus inimigos, Yahweh! De fato, olha para Teus inimigos. Eles perecerão! Todos os que praticam a iniquidade serão dispersos.

¹⁰Tu tens aumentado o meu poder, como o poder do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco. ¹¹Meus ouvidos têm ouvido e meus olhos têm visto a queda e a destruição de meus cruéis inimigos.

¹²O justo florescerá como a palmeira e crescerá como um cedro do Líbano. ¹³Eles estão plantados na casa de Yahweh e florescerão nos átrios do nosso Deus.

¹⁴Eles produzirão frutos mesmo quando idosos; permanecerão viçosos e vigorosos ¹⁵para proclamarem que Yahweh é justo. Ele é a minha rocha e não há injustiça Nele.

93 ¹Yahweh reina; Ele está vestido de majestade. Yahweh está vestido de força; Ele está cingido de poder. O mundo está firmemente estabelecido; não pode ser abalado. ²Teu trono está estabelecido desde tempos antigos; Tu és desde a eternidade.

³Os oceanos se levantam, Yahweh; eles levantaram sua voz; suas ondas batem e rugem. ⁴Acima do ruído de muitas ondas, mais poderoso que as rebentações do mar, mais poderoso é Yahweh nas alturas.

⁵Teus solenes comandos são extremamente fiéis; a santidade ornamenta Tua Casa, Yahweh, para sempre.

94 ¹Yahweh, Deus que vinga, brilha sobre nós, Deus que vinga. ²Levanta-te, juiz da terra! Dá aos orgulhosos o que eles merecem.

³Até quando os ímpios, Yahweh, até quando os ímpios se alegrarão? ⁴Eles proferem palavras arrogantes; Todos aqueles que praticam o mal se orgulham.

⁵Eles esmagam o Teu povo, Yahweh; eles afligem as nações que pertencem a Ti. ⁶Eles matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam o órfão. ⁷Eles dizem: "Yahweh não verá, o Deus de Jacó não terá conhecimento disso."

⁸Entendei, ó estúpidos! E vós, tolos, quando tereis sabedoria? ⁹Aquele que fez os ouvidos não ouvirá? Aquele que formou os olhos não verá?

¹⁰Aquele que disciplina as nações não corrige? É Ele que dá conhecimento ao homem. ¹¹Yahweh conhece os pensamentos dos homens, que são como um sopro.

¹²Abençoado é aquele a quem Tu repreendes, Yahweh, aquele a quem ensinas a Tua lei. ¹³Tu dás a ele descanso em tempos de dificuldade, até que se abra a cova para o ímpio.

¹⁴Porque Yahweh não renunciará ao Seu povo ou abandonará a Sua herança. ¹⁵Pois o julgamento será novamente justo; e todos os retos de coração o seguirão. ¹⁶Quem se levantará para me defender contra os malfeitores? Quem se levantará por mim contra os perversos?

¹⁷Se Yahweh não tivesse sido minha ajuda, em breve eu estaria deitado no lugar do silêncio.¹⁸Quando eu disse: "Meu pé escorrega", Teu amor leal, Yahweh, me sustentou.¹⁹Quando as preocupações dentro de mim são muitas, Teu conforto me faz feliz.

²⁰Pode um trono de iniquidade, o qual cria injustiça em nome da lei, associar-se Contigo?²¹Eles conspiram juntos para tirar a vida do justo, e condenam o inocente à morte.

²²Mas Yahweh tem sido minha torre alta; o meu Deus é a rocha do meu refúgio.²³Ele lhes trará a sua própria iniquidade e os destruirá em sua própria maldade. Yahweh, nosso Deus, os exterminará.

95 ¹Vinde, cantemos a Yahweh; cantemos com alegria à Rocha da nossa salvação.²Apresentemo-nos diante Dele com ações de graças; cantemos a Ele com salmos de louvor,³porque Yahweh é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses.

⁴Em Suas mãos estão as profundezas da terra; os altos das montanhas Lhe pertencem.⁵O mar é Dele, pois Ele o fez, e Suas mãos formaram a terra seca.

⁶Vinde, adoremos e prostemo-nos; ajoelhem-se diante de Yahweh, nosso criador.⁷Porque Ele é o nosso Deus, e nós somos povo do Seu pasto, e ovelhas das Suas mãos. Hoje – oh, que escutais a Sua voz!

⁸"Não endureçais o vosso coração, como em Meribá, ou como no dia de Massá, no deserto,⁹onde seus antepassados desafiaram a Minha autoridade e provaram a Minha paciência, apesar de terem visto as Minhas obras.

¹⁰Por quarenta anos, Eu estive irado com aquela geração e disse: 'Esse é um povo cujo coração se desvia; não conhece os Meus caminhos.'¹¹Por isso, jurei na Minha ira que eles não entrariam no Meu lugar de descanso."

96 ¹Oh! Cantai a Yahweh um cântico novo, cantai a Yahweh toda a terra.²Cantai a Yahweh, bendizei o Seu nome; anunciai a Sua salvação dia após dia.

³Declarai a Sua glória entre as nações, Suas maravilhosas obras entre todas as nações.⁴Pois Yahweh é grande e digno de ser louvado; Ele é mais temível que todos os deuses.

⁵Pois todos os deuses das nações são ídolos, mas Yahweh fez os céus;⁶esplendor e majestade estão em Sua presença; força e beleza estão em Seu santuário.

⁷Tributai a Yahweh, vós famílias das nações, tributai a Yahweh glória e força.⁸Tributai a Yahweh a glória que Seu nome merece; trazei uma oferta e entrai em Seu átrio.

⁹Prostrai-vos diante de Yahweh, na beleza da Sua santidade. Tremei diante Dele toda a terra.¹⁰Falai entre as nações: "Yahweh reina". O mundo está estabelecido e não pode ser abalado. Ele julga os povos com justiça.

¹¹Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; ruja o mar e tudo o que nele há.¹²Exultem os campos e tudo que neles há; todas as árvores na floresta gritem de alegria¹³diante de Yahweh, pois Ele está vindo; Ele está vindo para julgar a terra, Ele julgará o mundo com justiça e os povos com a Sua fidelidade.

97 ¹Yahweh reina; alegre-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas.²Nuvens e escuridão O cercam; retidão e justiça são a base do Seu trono.

³Fogo vai adiante Dele e consome Seus adversários por todos os lados.⁴Sua luz ilumina o mundo; a terra vê e treme.⁵As montanhas derretem como cera diante de Yahweh, o Senhor de toda a terra.

⁶Os céus declaram Sua justiça, e todas as nações veem a Sua glória.⁷Sejam envergonhados todos os que servem os ídolos e se orgulham de imagens inúteis. Prostem-se diante Dele todos os deuses.⁸Yahweh, Sião ouviu e se orgulhou, e as filhas de Judá se alegraram por causa dos Teus julgamentos.

⁹Pois tu, Yahweh, és o Altíssimo sobre a terra. Tu és exaltado sobre todos os deuses.¹⁰Vós que amais Yahweh, odiai o mal! Ele protege a vida de Seus santos, e Ele os tira da mão do perverso.¹¹A luz é espalhada sobre os justos e a alegria, sobre os retos de coração.

¹²Alegrai-vos em Yahweh, vós justos, e dai graças ao lembrar do Seu santo nome.

98 Salmo.

Cantai a Yahweh um cântico novo, pois Ele tem feito coisas maravilhosas. Sua mão direita e Seu braço santo Lhe deram a vitória.

²Yahweh tornou conhecida a Sua salvação; Ele, abertamente, mostrou Sua justiça para todas as nações.

³Lembrou-se do Seu amor leal e da Sua fidelidade à casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.⁴Celebrai com alegria a Yahweh, toda a terra; aclamai, regozijai-vos, cantai louvores!

⁵Cantai louvores a Yahweh com a harpa, com a harpa e sons melodiosos.⁶Com trombetas e ao som de buzinas, celebrai diante do Rei, Yahweh.

⁷Brame o mar e tudo o que ele contém, o mundo e aqueles que nele vivem!⁸Os rios batam palmas, e as montanhas cantem de alegria.⁹Yahweh está vindo julgar a terra; Ele julgará o mundo com justiça e as nações com equidade.

99 ¹Yahweh reina; tremam as nações. Ele está entronizado sobre os querubins.²Yahweh é grande em Sião; Ele é exaltado acima de todas as nações.³Louvem Seu grande e impressionante nome; Ele é santo.

⁴O Rei é forte e ama a justiça. Tu estabeleceste equidade; Tu executaste o direito e a justiça em Jacó.⁵Louvai Yahweh, nosso Deus, e adorai diante do estrado de Seus pés, pois Ele é santo.

⁶Moisés e Arão estavam entre Seus sacerdotes, e Samuel estava entre aqueles que invocavam a Yahweh e Ele lhes respondia.⁷Da coluna de nuvem, Ele lhes falava e eles obedeciam aos Seus mandamentos e aos estatutos que Ele lhes dava.

⁸Tu lhes respondeste, Yahweh, nosso Deus. Tu fostes para eles um Deus perdoador, mas, também, puniste os atos pecaminosos deles.⁹Louvai Yahweh, nosso Deus, e adorai em Seu santo monte, pois Yahweh, nosso Deus, é santo.

100 Salmo de agradecimento.

Celebrai com júbilo a Yahweh, toda a terra.

²Servi a Yahweh com alegria; vinde diante de Sua presença com cânticos de júbilo.

³Sabei que Yahweh é Deus, Ele nos fez e somos Dele. Somos Seu povo e ovelhas do Seu pasto.

⁴Entrai por Suas portas com ações de graças e em Seus átrios com louvor; dai graças a Ele e bendizei o Seu nome,⁵pois Yahweh é bom. Seu amor leal dura para sempre e Sua fidelidade permanece por todas as gerações.

101 Salmo de Davi.

Cantarei o amor leal e a justiça; a Ti, Yahweh, eu cantarei louvores.

²Eu andarei no caminho da integridade. Oh, quando Tu virás a mim? Andarei em minha casa com integridade de coração.

³Eu não colocarei transgressão diante dos meus olhos; odeio a conduta daqueles que se desviam; isso não se apegará a mim.

⁴Longe de mim o perverso de coração; não me envolverei com o mal.⁵Eu calarei aquele que calunia seu vizinho secretamente. Não vou tolerar ninguém que tenha um comportamento orgulhoso e uma atitude arrogante.⁶Meus olhos estarão sobre os fiéis da terra para que habitem comigo. Aquele que anda no caminho perfeito me servirá.

⁷Pessoas enganadoras não permanecerão dentro da minha casa; os mentirosos não se estabelecerão diante dos meus olhos.⁸Manhã após manhã, destruirei todos os ímpios da terra; exterminarei todos os malfeitores da cidade de Yahweh.

102 Oração do aflito, quando está angustiado e derrama sua lamentação diante de Yahweh.

Ouve a minha oração, Yahweh; chegue a Ti o meu clamor.

²Não escondas Tua face de mim no dia da tribulação. Ouve-me, quando a Ti clamar, responde-me rapidamente!

³Pois os meus dias passam como fumaça e os meus ossos queimam como fogo.⁴Meu coração está ferido, sou como a grama seca; esqueço até de comer meu pão.

⁵Por causa dos meus gemidos contínuos, meus ossos se apegam à minha pele.⁶Sou como o pelicano do deserto; tornei-me como a coruja das ruínas.

⁷Não durmo; sou como um pardal solitário sobre o telhado.⁸Meus inimigos me afrontam o dia todo; aqueles que zombam de mim usam meu nome para lançar maldição.

⁹Tenho comido cinzas como se fosse pão e misturado a minha bebida com lágrimas;¹⁰por causa da Tua ira e da Tua indignação me levantaste e me derrubaste.

¹¹Meus dias são como uma sombra que desaparece e, como a grama, vou secando.¹²Mas Tu, Yahweh, vives para sempre e Teu nome permanecerá por todas as gerações.

¹³Tu Te levantarás e terás misericórdia de Sião. Agora é o momento de ter misericórdia dela; o tempo determinado chegou.¹⁴Porque Teus servos amam suas pedras e sentem compaixão pelo pó das suas ruínas.¹⁵As nações respeitarão o Teu nome, Yahweh, e todos os reis da terra honrarão a Tua glória.¹⁶Yahweh reconstruirá Sião e aparecerá em Sua glória.

¹⁷Nesse tempo, Ele responderá as orações dos desamparados; Ele não rejeitará suas orações.¹⁸Isto será escrito para as gerações futuras e um povo ainda não nascido louvará a Yahweh.

¹⁹Pois Ele olhou das alturas do Seu santuário; do céu Yahweh olhou a terra,²⁰para ouvir os gemidos dos prisioneiros, para libertar aqueles que foram condenados à morte.

²¹Então, homens proclamarão o nome de Yahweh em Sião e Seus louvores em Jerusalém²²quando os povos e reinos se reunirem para servir a Yahweh.

²³Ele enfraqueceu minha força no meio da minha vida. Ele encurtou os meus dias.²⁴Eu disse: "Meu Deus, não me leves no meio da minha vida; Tu permaneces por todas as gerações.

²⁵Desde os tempos antigos, Tu fundaste a terra; os céus são obras de Tuas mãos.²⁶Eles perecerão, mas Tu permanecerás; todos ficarão velhos como uma vestimenta; como roupas, Tu os removerás e eles desaparecerão.²⁷Mas Tu és o mesmo e Teus anos não terão fim.

²⁸Os filhos de Teus servos viverão seguros e seus descendentes viverão em Tua presença."

103 Salmo de Davi.

Louva a Yahweh, ó minha alma! Tudo o que há dentro de mim louve Seu santo nome.

²Louva a Yahweh, ó minha alma, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios.

³Ele é quem perdoa todos os teus pecados; Ele é quem cura todas as tuas doenças.⁴Ele redime tua vida da destruição e te coroa com amor leal e com ternos atos de misericórdia.⁵Ele satisfaz tua vida com boas coisas, de modo que tua juventude é renovada como a da água.

⁶Yahweh faz justiça e juízo para todos os oprimidos.⁷Ele fez os Seus caminhos conhecidos a Moisés e Seus atos, aos descendentes de Israel.⁸Yahweh é misericordioso e gracioso; Ele é paciente e grande é o Seu amor leal.

⁹Ele não disciplinará para sempre; Ele não ficará irado para sempre.¹⁰Ele não nos trata como merecemos, por causa da nossa iniquidade; não nos retribui conforme nossos pecados exigem.

¹¹Assim como os céus estão muito acima da terra, assim é grande o Seu amor leal para aqueles que O honram.¹²Como está distante o oriente do ocidente, assim Ele tem removido de nós a culpa dos nossos pecados.¹³Como um pai tem compaixão dos seus filhos, assim Yahweh tem compaixão daqueles que O honram.

¹⁴Porque Ele sabe como nós fomos formados; Ele sabe que somos pó.¹⁵Quanto ao homem, seus dias são como a grama; ele floresce como a flor do campo,¹⁶o vento sopra sobre ela, e ela desaparece, e ninguém sabe onde ela havia crescido.

¹⁷Mas o amor fiel de Yahweh é de eternidade a eternidade sobre aqueles que O honram. Sua retidão se estende aos Seus descendentes,¹⁸aqueles que guardam Sua aliança e se lembram de obedecer às Suas instruções.¹⁹Yahweh estabeleceu Seu trono nos céus e as leis de Seu reino sobre todos.

²⁰Louvai a Yahweh, vós anjos poderosos, que obedeceis à Sua palavra, que obedeceis aos Seus comandos.²¹Louvai a Yahweh todos os Seus exércitos de anjos, vós que sois Seus servos, que executais a Sua vontade.²²Louvai a Yahweh todas as Suas criaturas, em todos os lugares onde Ele reina. Eu louvarei a Yahweh com toda a minha vida.

104 ¹Eu Te louvarei, Yahweh, com toda a minha vida! Yahweh meu Deus, Tu és magnífico; Tu estás vestido de esplendor e majestade.²Estás coberto de luz como de um manto; Tu estendes os céus como uma tenda.³Tu colocas nas nuvens as vigas da Tua morada; Tu fazes das nuvens Tua carruagem; Tu andas sobre as asas do vento.

⁴Tu fazes dos ventos Teus mensageiros, e de Teus servos, chamas de fogo.⁵Tu lançaste os fundamentos da terra, e ela jamais será abalada.

⁶Tu cobriste a terra com água como um vestido; as águas cobriram as montanhas.⁷À Tua reprovação, as águas retrocederam; ao som trovejante da Tua voz, elas fugiram.

⁸As montanhas subiram, e os vales se expandiram em direção aos lugares que Tu determinaste para eles.⁹Estabeleceste um limite que não podem ultrapassar, para que jamais cubram a terra novamente.

¹⁰Fazes brotar as fontes nos vales que correm entre as montanhas.¹¹Elas saciam todos os animais do campo; os jumentos selvagens matam a sede.¹²Junto às suas margens, as aves do céu fazem seus ninhos e, entre os galhos, põem-se a cantar.

¹³Tu regas os montes desde a Tua morada no céu. A terra se enche com o fruto do Teu trabalho.¹⁴Tu fazes crescer o pasto para o gado e plantas para o cultivo do homem, que tira da terra o seu alimento.¹⁵vinho que faz o homem alegre, óleo que faz sua face brilhar e alimento para sustentar sua vida.

¹⁶As árvores de Yahweh são bem regadas; Ele plantou os cedros do Líbano;¹⁷ali, os pássaros fazem seus ninhos. As cegonhas fazem seu lar nos pinheiros.¹⁸As cabras selvagens vivem no alto das montanhas; os penhascos dão abrigo aos animais roedores.

¹⁹Determinaste a lua para marcar as estações; o sol sabe quando deve se pôr.²⁰Trazes a escuridão da noite, quando todas as bestas das florestas saem.

²¹Os leões novos rugem por sua presa e buscam em Deus seu alimento.²²Quando o sol sobe, eles se retiram e dormem em suas cavernas.

²³O homem sai para o seu trabalho e labuta até a noite.²⁴Yahweh, quão numerosas são as Tuas obras! Com sabedoria fizeste todas elas; a terra está cheia das Tuas riquezas.

²⁵Eis o mar, grande e extenso, repleto de inúmeras criaturas, grandes e pequenas.²⁶Ali passam os navios e o Leviatã, que Tu formaste para nele brincar.

²⁷Todos eles esperam em Ti para que lhes dês o alimento na hora certa.²⁸Se Tu lhes dás, eles o recolhem; se abres a Tua mão, eles ficam satisfeitos.

²⁹Quando escondes Tua face, eles ficam perturbados; quando retira-lhes o fôlego, eles morrem e retornam ao pó.³⁰Quando envias o Teu Espírito, eles são criados, e renovas a face da terra.

³¹A glória de Yahweh durará para sempre; Yahweh se alegrará em Suas obras.³²Ele olha para a terra e ela treme; toca as montanhas e elas fumegam.

³³Cantarei a Yahweh por toda a minha vida; eu cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver.³⁴Que meus pensamentos sejam agradáveis a Ti; eu me alegrarei em Yahweh.

³⁵Que sejam eliminados os pecadores da face da terra e que os ímpios não existam mais. Eu louvarei a Yahweh com toda a minha vida. Louvai a Yahweh!

105 ¹Louvai a Yahweh, invocai o Seu nome, fazei Suas obras conhecidas entre as nações.²Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; fazei conhecidas todas as Suas maravilhosas obras.³Gloriai-vos no Seu santo nome, alegre-se o coração daqueles que buscam a Yahweh.

⁴Buscai Yahweh e Sua força; buscai Sua presença continuamente.⁵Lembrai-vos das coisas maravilhosas que Ele fez, de Seus milagres e os decretos de Sua boca,⁶vós descendentes de Abraão, Seu servo, vós povo de Jacó, Seus escolhidos.
⁷Ele é Yahweh, nosso Deus. Seus decretos estão por toda a terra.⁸Ele se lembra para sempre da Sua aliança, da palavra que Ele ordenou para mil gerações.
⁹Ele traz à memória a aliança que fez com Abraão, e seu juramento à Isaque.¹⁰Isto é o que Ele confirmou a Jacó como estatuto, e a Israel como uma aliança eterna.¹¹Ele disse: "Eu vos darei a terra de Canaã como porção de vossa herança."
¹²Ele lhes disse isso quando eram poucos em número; pouquíssimos e estrangeiros na terra.¹³Eles saíram de nação em nação e de um reino a outro.
¹⁴Ele não permitiu que ninguém os oprimissem; e repreendeu reis por causa deles.¹⁵Ele disse: "Não toqueis nos meus ungidos e não façais mal aos meus profetas."
¹⁶Chamou a fome sobre a terra, cortou todo o suprimento de pão.¹⁷Ele enviou um homem à frente deles; José foi vendido como servo.
¹⁸Seus pés foram presos por correntes, correntes de ferro foram colocadas nele,¹⁹até o tempo em que sua predição se cumpriu. A palavra de Yahweh o colocou à prova.
²⁰O rei enviou servos para soltá-lo, o governador do povo o libertou.²¹Ele o pôs encarregado de sua casa como governador de todas as suas posses,²²para instruir seus príncipes conforme quisesse e para ensinar a sabedoria a seus anciãos.²³Então, Israel entrou no Egito e Jacó morou por um tempo na terra de Cam.
²⁴Deus aumentou Seu povo grandemente e o fez mais numeroso do que seus adversários.²⁵Ele fez com que seus inimigos odiassem Seu povo, maltratassem Seus servos.²⁶Ele enviou Moisés, Seu servo, e Arão, a quem havia escolhido.²⁷Eles executaram Seus sinais entre os egípcios, Suas maravilhas na terra de Cam.
²⁸Ele enviou trevas e escureceu aquela terra, mas seu povo não obedeceu aos Seus mandamentos.²⁹Ele transformou as águas em sangue e matou seus peixes.³⁰Suas terras se encheram de sapos, até mesmo nos quartos dos governadores.
³¹Ele falou e enxames de moscas e mosquitos cobriram seu território.³²Ele enviou granizo e chuva, com raios e trovões para suas terras.³³Ele destruiu suas vinhas e suas figueiras, quebrou as árvores de seus territórios.
³⁴Ele falou e vieram os gafanhotos, muitos gafanhotos³⁵que comeram toda a vegetação do país, toda a colheita da terra.
³⁶Ele matou todos os primogênitos em suas terras, as primícias de toda a força deles.
³⁷Retirou os israelitas, que saíram com prata e ouro; e nenhuma de suas tribos tropeçou no caminho.³⁸O Egito se alegrou quando eles saíram, pois os egípcios estavam com medo deles.³⁹Yahweh estendeu uma nuvem para cobri-los e fogo para iluminá-los de noite.
⁴⁰Os israelitas pediram por comida e Ele trouxe codornizes e os saciou com pão do céu.⁴¹Dividiu a rocha e águas jorraram dela, fluíram no deserto como um rio.⁴²Pois Ele trouxe à mente Sua santa promessa que fez a Abraão, Seu servo.
⁴³Ele liderou Seu povo com alegria, Seu escolhido com gritos de triunfo.⁴⁴Deu-lhes as terras das nações, tomaram posse das riquezas dos povos⁴⁵para que guardassem Seus estatutos e obedecessem às Suas leis. Louvado seja Yahweh!

106 ¹Louvai a Yahweh. Rendei graças a Yahweh, pois Ele é bom, porque Sua fidelidade dura para sempre.²Quem poderá descrever os poderosos atos de Yahweh ou proclamar integralmente todos os seus atos de louvor?
³Felizes são aqueles que agem corretamente, e cujas ações são sempre justas.⁴Lembra-Te de mim, Yahweh, quando Tu mostrares favor ao Teu povo; visita-me com a Tua salvação.⁵Assim, verei a prosperidade dos Teus escolhidos, e me regozijarei na alegria do Teu povo, e me gloriarei com a Tua herança.
⁶Nós pecamos, como nossos ancestrais; nós temos errado e temos feito o mal.⁷Nossos pais não apreciaram Teus feitos maravilhosos no Egito; eles ignoraram Teus muitos atos de fidelidade; eles foram rebeldes contra o Altíssimo, junto ao mar Vermelho.
⁸No entanto, Ele os salvou, por amor de Teu nome, para que pudesse revelar o Teu poder.⁹Ele repreendeu o mar Vermelho, e o secou. Em seguida, os guiou pelas profundezas, como por um deserto.
¹⁰Ele os salvou das mãos daqueles que os odiavam, e os resgatou do poder do inimigo.¹¹Mas as águas cobriram seus adversários; nenhum deles sobreviveu.¹²Então, eles creram em Tuas palavras, e cantaram louvores a Ti.
¹³Mas eles, rapidamente, esqueceram-se do que havias feito, e não esperaram pelas Tuas instruções.¹⁴Eles tinham desejos insaciáveis no deserto, e desafiaram a Deus na região árida.¹⁵Ele lhes deu o que pediram, mas enviou uma doença que consumiu os seus corpos.
¹⁶No acampamento, invejaram Moisés e Arão, os santos sacerdotes de Yahweh.¹⁷A terra se abriu e engoliu Datã, cobrindo os seguidores de Abirão.¹⁸Um fogo começou entre eles, e consumiu os ímpios.
¹⁹Eles fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram essa imagem de metal fundido.²⁰Eles trocaram a glória de Deus pela imagem de um touro que come grama.²¹Eles se esqueceram de Deus, seu salvador, o qual havia feito grandes coisas no Egito.
²²Ele havia feito maravilhas na terra de Cam, e atos poderosos no mar Vermelho.²³Ele teria decretado a destruição do povo se Moisés, Seu escolhido, não houvesse intercedido, com Ele na brecha, para desviar Sua ira de destruí-los.
²⁴Então, eles desprezaram a terra frutífera; eles não confiaram na Sua promessa,²⁵mas murmuraram em suas tendas, e não obedeceram à Yahweh.

²⁶Portanto, Ele levantou a Sua mão e jurou que iria deixá-los morrer no deserto;²⁷ dispersaria seus descendentes entre as nações, e os espalharia em terras estrangeiras.

²⁸Eles adoraram a Baal-Peor e comeram sacrifícios oferecidos aos mortos.²⁹ E provocaram a Sua ira, com suas ações, e uma praga se espalhou entre eles.

³⁰Então, Finéias se levantou para intervir, e a praga cessou.³¹ Isto lhe foi imputado como um ato de justiça para todas as gerações.

³²Eles também enfureceram Yahweh nas águas de Meribá, e Moisés foi castigado por causa deles.³³ Eles fizeram Moisés amargo, e ele falou de forma imprudente.³⁴ Eles não destruíram as nações, como Yahweh lhes havia ordenado,³⁵ mas se misturaram com as nações, e aprenderam seus caminhos.³⁶ Adoraram seus ídolos, que se tornaram em armadilha para eles.

³⁷Eles sacrificaram seus filhos e suas filhas à demônios.³⁸ Eles derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, os quais sacrificaram aos ídolos de Canaã, profanando a terra com sangue.³⁹ Eles foram contaminados por seus atos; em suas ações, eles se prostituíram.

⁴⁰Então, Yahweh Se irou contra o Seu povo, e desprezou a sua herança.⁴¹ Ele os entregou nas mãos das nações, e aqueles que os odiavam dominaram sobre eles.

⁴²Seus inimigos os oprimiram e eles foram submetidos à sua autoridade.⁴³ Muitas vezes, Ele veio para ajudá-los, mas eles continuaram se rebelando e foram abatidos pelos seus próprios pecados.

⁴⁴No entanto, Ele atentou à sua angústia, quando os ouviu clamando por socorro.⁴⁵ Ele Se lembrou da aliança com eles e Se arrependeu, por causa do Seu amor leal.⁴⁶ Ele fez com que seus conquistadores tivessem pena deles.

⁴⁷Salva-nos, Yahweh, nosso Deus. Nos reúna dentre as nações para que possamos dar graças ao Teu santo nome, e glória em Teus louvores.⁴⁸ Que Yahweh, Deus de Israel, seja louvado de eternidade em eternidade. Todos dizem: "Amém".

Louvem a Yahweh.

107

LIVRO CINCO

¹Rendei graças a Yahweh porque Ele é bom e Seu amor leal dura para sempre.² Que repitam isso os redimidos de Yahweh, aqueles que Ele resgatou do poder do inimigo.³ Ele os reuniu das terras estrangeiras, do leste e do oeste, do norte e do sul.

⁴Eles vagaram no deserto, por terras áridas, e não encontraram cidade para habitar.⁵ Eles estavam famintos, sedentos e desmaiavam de exaustão.⁶ Então, nas suas dificuldades, clamaram a Yahweh e Ele os resgatou das suas aflições.⁷ Ele os guiou pelo caminho reto. Então, encontraram uma cidade para viver.

⁸Que todos louvem a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade!⁹ Porque Ele sacia os sedentos e o apetite dos famintos, e os enche com bondade.¹⁰ Alguns se assentaram na escuridão e na sombra da morte, oprimidos em aflição e correntes.

¹¹Isso porque eles se rebelaram contra a Palavra de Deus e rejeitaram os mandamentos do Altíssimo.¹² Ele abateu os seus corações com trabalhos pesados; eles tropeçaram e não houve quem os erguesse.¹³ Assim, em suas dificuldades, eles clamaram a Yahweh. E Ele os livrou das suas aflições.

¹⁴Ele os tirou da escuridão e das sombras da morte; e quebrou as suas algemas.¹⁵ Oh! Que o povo louve a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade!¹⁶ Pois Ele quebrou os portões de bronze e cortou as barras de ferro.

¹⁷Eles foram insensatos em seus caminhos de rebelião e afligidos por causa dos seus pecados;¹⁸ perderam o apetite por qualquer comida e chegaram perto dos portões da morte.¹⁹ Então, na sua dificuldade, eles clamaram a Yahweh; Ele os livrou das suas aflições.

²⁰Ele enviou a Sua Palavra e os curou; Ele os resgatou das suas tribulações.²¹ Oh! Que o povo louve a Yahweh pelo Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito pela humanidade!²² Que ofereçam sacrifícios de gratidão e proclamem, com alegria, os Seus feitos.

²³Os que viajam, em navios pelos mares, para negociar além-mar²⁴ viram os feitos de Yahweh e as suas maravilhas nas profundezas.

²⁵Porque Ele ordenou e a tempestade se levantou nos mares.²⁶ Os navios alcançaram o céu, desceram às profundezas. Suas vidas se derreteram em aflição.²⁷ Eles foram balançados e cambaleavam como bêbados; por fim, perderam toda a esperança de salvação.

²⁸Assim, na dificuldade, eles clamaram a Yahweh que os tirou da aflição.²⁹ Ele acalmou a tempestade e as ondas se aquietaram.³⁰ Então, eles se regozijaram porque o mar se acalmou; Ele os levou ao porto desejado.

³¹Oh! Quisera que todas as pessoas louvassem a Yahweh por Seu amor leal e pelas maravilhas que Ele tem feito para a humanidade!³² Que elas O exaltem na assembleia do povo e O louvem no conselho dos anciãos!

³³Ele transformou rios em um deserto, fontes de águas em terra seca,³⁴ e uma terra frutífera em um lugar estéril, por causa da maldade desse povo.³⁵ Ele transformou o deserto em poços de água e terra seca em mananciais.

³⁶Ele estabeleceu famintos ali, e eles edificaram uma cidade para viver.³⁷Plantaram campos, vinhas e produziram colheitas abundantes.³⁸Ele os abençoou, de modo que eles se multiplicaram grandemente; não permitiu que seu rebanho diminuísse.

³⁹Eles foram reduzidos e humilhados por dolorosa aflição e sofrimento.⁴⁰Ele derramou desprezo sobre os líderes e os fez vagar por lugares desertos, onde não há caminho.

⁴¹Ele ergueu o necessitado da miséria e multiplicou suas famílias, como um rebanho.⁴²O justo verá isso e se alegrará, e todo o ímpio fechará a sua boca.⁴³Quem é sábio considere tudo isso e medite nos bondosos atos de Yahweh.

108 Cântico. Salmo de Davi.

Meu coração, ó Deus, está firme; eu cantarei, sim, eu também cantarei louvores, com o meu coração honrado.

²Acordai, saltério e harpa; eu acordarei o amanhecer.

³A Ti, Yahweh, eu darei graças entre os povos! Eu cantarei louvores a Ti entre as nações.⁴Pois o Teu amor leal é grande e se eleva acima do firmamento, e a Tua fidelidade alcança os céus.

⁵Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e que a Tua glória seja exaltada sobre toda a terra.⁶Para que sejam resgatados aqueles a quem Tu amas; resgata-nos com a Tua mão direita e responde-nos.

⁷Deus, em Sua santidade, falou: "Eu Me regozijarei; Eu dividirei Siquém e repartirei o vale de Sucote.⁸Gileade é Meu e Manassés é Meu; também Efraim é Meu capacete e Judá é Meu cetro.

⁹Moabe é a bacia em que Me lavo; sobre Edom Eu atirarei Meu sapato; Eu gritarei vitória sobre a Filístia."¹⁰Quem me trará para a cidade forte? Quem me conduzirá a Edom?

¹¹Deus, Tu nos rejeitaste? Tu que já não saís com o nosso exército para a batalha.¹²Ajuda-nos contra o adversário, pois o socorro do homem é inútil.¹³Nós triunfaremos com a ajuda de Deus. Ele pisará nossos inimigos.

109 Para o regente musical. Salmo de Davi.

Ó, Deus, a quem eu louvo, não fiques em silêncio.

²Pois os perversos me atacam e falam mentiras contra mim.³Eles me cercam e dizem coisas odiosas e me atacam sem motivo.

⁴Em troca do meu amor, eles me difamam, mas eu oro por eles.⁵Eles me pagam o mal pelo bem, e eles odeiam o meu amor.

⁶Aponta um homen ímpio contra tal inimigo; que um acusador esteja à sua direita.⁷Quando ele for julgado, que seja culpado; que sua oração seja considerada pecaminosa.

⁸Que sejam poucos os seus dias; que outro pegue o seu ofício.⁹Que seus filhos fiquem órfãos e sua esposa, viúva.¹⁰Que seus filhos andem sem destino, pedindo esmolas, e sejam expulsos de suas casas em ruínas.

¹¹Que o credor pegue tudo o que ele possui; que estranhos saqueiem o que ele ganha.¹²Ninguém prolongue nenhuma bondade para com ele; que ninguém tenha piedade dos seus órfãos.¹³Que sua descendência desapareça; que seu nome seja apagado da próxima geração.

¹⁴Que o pecado de seus ancestrais sejam mencionados a Yahweh; e os pecados de sua mãe não sejam esquecido.¹⁵Que sua culpa esteja sempre diante de Yahweh; que Yahweh corte sua memória da terra.¹⁶Que Yahweh faça isto porque esse homen nunca se preocupou em mostrar alguma bondade; pelo contrário, atormenta o oprimido, o necessitado e o desencoraja até a morte.

¹⁷Ele amou a maldição; que ela se volte para ele. Ele odiou a bênção; que a bênção não venha a ele.¹⁸Ele se vestiu de maldição, como uma roupa; que ela penetre em seu interior como água, como óleo em seus ossos.

¹⁹Que a maldição seja para ele como roupas que ele usa para se cobrir, como o cinto que ele sempre usa.²⁰Que essa seja a recompensa de Yahweh para meus acusadores, para aqueles que falam mal de mim.

²¹Yahweh, meu Deus, tem misericórdia de mim por amor do Teu nome. Salva-me por Teu amor leal.²²Porque sou oprimido e necessitado e meu coração está ferido dentro de mim.²³Eu estou desaparecendo como a sombra no anoitecer; sou jogado para longe como um gafanhoto.

²⁴Meus joelhos estão enfraquecidos pelo jejum, estou ficando pele e ossos.²⁵Estou sendo desdenhado pelos meus acusadores; quando me veem, eles balançam suas cabeças.

²⁶Ajuda-me, Yahweh meu Deus; salva-me por Teu amor leal.²⁷E que eles saibam o que estais fazendo; que Tu, Yahweh, tens feito isto.

²⁸Ainda que eles me amaldiçoem, Tu me abençoas; quando eles me atacarem, que sejam expostos à vergonha, e que Teu servo se alegre.²⁹Que meus adversários sejam vestidos de vergonha; que usem sua vergonha como um manto.

³⁰Com minha boca darei graças a Yahweh; eu o louvarei no meio da multidão.³¹Porque Ele estará à direita daquele que é necessitado, para salvá-lo daqueles que o julgam.

110 Salmo de Davi.

Yahweh disse ao meu Senhor: "Assenta-te à Minha direita até que Eu ponha os Teus inimigos debaixo de Teus pés."

²De Sião, Yahweh tomará o cetro de Sua força; governará entre os Teus inimigos.³Com vestes santas, o Teu povo Te seguirá voluntariamente no dia do Teu poder; os Teus jovens virão como o orvalho emergindo do amanhecer.

⁴Yahweh jurou e não se arrependerá: "Tu és um sacerdote eterno, à maneira de Melquizedeque."

⁵O Senhor, que está à Tua direita, destruirá reis no dia da Sua ira.⁶Ele julgará as nações; Ele encherá os campos de batalha com cadáveres; destruirá os líderes em muitas nações.

⁷Ele beberá do riacho pelo caminho e, então, levantará a Sua cabeça depois da vitória.

111 ¹Louvai a Yahweh. Darei graças a Yahweh, com todo o meu coração, na assembleia dos justos, em suas reuniões.²As obras de Yahweh são grandiosas, ansiosamente aguardadas por todos aqueles que as desejam.³Sua obra é majestosa e gloriosa, e sua justiça perdura para sempre.

⁴Ele faz coisas maravilhosas que serão lembradas; Yahweh é gracioso e misericordioso.⁵Dá alimento aos Seus servos fiéis. Ele sempre Se lembrará da Sua aliança.⁶Mostrou Suas poderosas obras ao Seu povo, dando-lhes a herança das nações.

⁷As obras de Suas mãos são fiéis e justas; todas as Suas instruções são confiáveis.⁸Elas são estabelecidas para sempre, para serem observadas fielmente e adequadamente.⁹Ele deu vitória ao Seu povo; estabeleceu Sua aliança para sempre; santo e maravilhoso é o Seu nome!

¹⁰O temor de Yahweh é o princípio da sabedoria; aqueles que seguem Suas instruções têm bom entendimento. Seu louvor dura para sempre.

112 ¹Louvai a Yahweh. Bendito é o homem que obedece a Yahweh, que tem grande prazer em Seus mandamentos.²Seus descendentes serão poderosos na terra; os descendentes dos justos serão abençoados.

³Prosperidade e riqueza estão em sua casa; Sua justiça durará para sempre.⁴A luz brilha nas trevas para os justos; Ele é gracioso, misericordioso e justo.⁵Feliz é o homem que se compadece e empresta dinheiro, que conduz seus negócios com honestidade.

⁶Pois ele nunca será abalado; o homem justo será lembrado para sempre.⁷Ele não teme notícias ruins; ele é seguro, pois confia em Yahweh.

⁸Seu coração é tranquilo e não sente medo, até que ele triunfe sobre seus adversários.⁹Ele dá generosamente aos pobres; sua justiça dura para sempre; ele será exaltado com honra.

¹⁰O perverso verá isso e ficará furioso; ele rangerá seus dentes e fugirá; o desejo dos perversos perecerá.

113 ¹Louvai a Yahweh. Louvai-o, vós, servos de Yahweh; louvai o nome de Yahweh.²Bendito seja o nome de Yahweh, agora e para sempre.

³Desde o nascer ao pôr do sol, louvado seja o nome de Yahweh.⁴Yahweh é exaltado sobre todas as nações, e Sua glória alcança acima dos céus.

⁵Quem é como Yahweh, nosso Deus, que está entronizado nas alturas⁶e, do alto, olha para o céu e a terra?

⁷Do pó, Ele levanta o pobre, e do monturo ergue o necessitado,⁸para que ele possa assentar-se com príncipes, com os príncipes do Seu povo.

⁹Ele dá um lar à mulher estéril, e a faz uma alegre mãe de filhos. Louvado seja Yahweh!

114 ¹Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó do meio daquele povo estrangeiro,²Judá tornou-se Seu santuário e Israel, Seu reino.

³O mar viu e fugiu; o Jordão recuou.⁴As montanhas saltaram como carneiros, as colinas saltaram como cordeiros.

⁵Mar, por que fugiste? Jordão, por que recuaste?⁶Montanhas, por que saltastes como carneiros? Colinas, por que saltastes como cordeiros?⁷Terra, estremece diante do Senhor, na presença do Deus de Jacó.

⁸Ele transformou a rocha em um lago de águas, e a dura rocha em uma fonte de água.

115 ¹Não a nós, Yahweh, não a nós, mas ao Teu nome seja a glória, por causa do Teu amor e da Tua fidelidade.²Por que as nações diriam: "Onde está o Deus deles?"

³Nosso Deus está nos Céus; Ele faz conforme Lhe agrada.⁴Os ídolos das nações são ouro e prata, obra das mãos dos homens.

⁵Esses ídolos têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;⁶têm ouvidos, mas não ouvem; têm nariz, mas não cheiram;

⁷eles têm mãos, mas não sentem; eles têm pés, mas não andam, nem falam com suas próprias bocas.⁸Aqueles que os fazem são semelhantes a eles, assim como todos os que neles confiam.

⁹Israel, confia em Yahweh; Ele é teu socorro e escudo.¹⁰Casa de Aarão, confia em Yahweh; Ele é teu socorro e escudo.¹¹Tu que honras Yahweh, confia Nele; Ele é o teu socorro e escudo.

¹²Yahweh tem-se lembrado de nós e nos abençoará. Ele abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Aarão.¹³Ele abençoará aqueles que O honram, tanto jovens como velhos.¹⁴Que Yahweh vos multiplique mais e mais, vós e vossos descendentes.

¹⁵Que sejais abençoados por Yahweh, que fez os céus e a terra.¹⁶Os céus pertencem a Yahweh, mas a terra foi dada à humanidade.

¹⁷Os mortos não louvam a Yahweh, nem os que descem ao silêncio;¹⁸mas nós bendiremos a Yahweh, agora e para sempre. Louvai a Yahweh!

116 ¹Eu amo Yahweh; Ele escuta a minha voz e minhas súplicas por misericórdia.²Porquanto Ele me escuta, eu O invocarei enquanto viver.

³Laços de morte me cercaram, e as armadilhas do Sheol me confrontaram; eu me senti angustiado e triste.⁴Então, invoquei o nome de Yahweh: "Ó, Yahweh, salva a minha vida!"

⁵Yahweh é misericordioso e justo; nosso Deus é compassivo.⁶Yahweh protege os simples; eu estava abatido, e Ele me salvou.

⁷Minha alma pode retornar ao seu lugar de descanso, pois Yahweh tem sido bondoso comigo.⁸Livraste a minha vida da morte, meus olhos das lágrimas e meus pés do tropeço.

⁹Servirei a Yahweh na terra dos viventes.¹⁰Eu cri Nele, mesmo quando disse: "Estou em grande aflição."¹¹Em minha perturbação, disse: "Todos os homens são mentirosos."

¹²Como retribuirei a Yahweh por toda a Sua bondade para comigo?¹³Levantarei o cálice da salvação e invocarei o nome de Yahweh.¹⁴Cumprirei meus votos a Yahweh na presença de todo o Seu povo.¹⁵Preciosa, aos olhos de Yahweh, é a morte dos Seus santos.

¹⁶Yahweh, certamente, sou Teu servo. Sou Teu servo, o filho da Tua serva; Tu me livras das minhas amarras.¹⁷Eu Te oferecerei sacrifícios de ação de graças, e invocarei o Teu nome.

¹⁸Cumprirei meus votos feitos a Yahweh na presença de todo o Seu povo,¹⁹nos átrios da casa de Yahweh, no meio de ti, Jerusalém. Louvai a Yahweh.

117 ¹Louvai a Yahweh, todas as nações; exaltai-O, todos os povos.²Pois Sua fidelidade é grande para conosco, e a verdade de Yahweh dura para sempre. Louvai a Yahweh!

118 ¹Dai graças a Yahweh, pois Ele é bom, pois Sua fidelidade dura para sempre.²Que Israel diga: "Sua fidelidade dura para sempre."

³Que a casa de Arão diga: "Sua fidelidade dura para sempre."⁴Que os fiéis seguidores de Yahweh digam: "Sua fidelidade dura para sempre."

⁵Na minha angústia, clamei a Yahweh, Ele me respondeu e me libertou.⁶Yahweh está comigo, eu não temerei; o que o homem pode me fazer?⁷Yahweh está ao meu lado, é meu ajudador; triunfarei sobre os que me odeiam.

⁸É melhor buscar refúgio em Yahweh do que confiar no homem.⁹É melhor se refugiar em Yahweh do que colocar sua fé em príncipes.

¹⁰Todas as nações me cercaram, mas, em nome de Yahweh, eu as exterminei.¹¹Elas me cercaram, sim, elas me cercaram; em nome de Yahweh, eu as exterminei.¹²Elas me cercaram como abelhas, e desapareceram tão rapidamente quanto os espinhos no fogo; em nome de Yahweh, eu as exterminei.

¹³Elas me atacaram para me derrubar, mas Yahweh me ajudou.¹⁴Yahweh é minha força e alegria; é Ele quem me resgata.

¹⁵O grito alegre de vitória é ouvido nas tendas dos justos; a mão direita de Yahweh domina.¹⁶A mão direita de Yahweh é exaltada; a mão direita de Yahweh conquista.

¹⁷Não morrerei, mas viverei e declararei os atos de Yahweh.¹⁸Yahweh me puniu severamente, mas Ele não me entregou à morte.

¹⁹Abri as portas da justiça para mim, entrarei por elas e darei graças a Yahweh.²⁰Esta é a porta de Yahweh; o justo entra por ela.²¹Eu te darei graças, pois Tu me respondeste e te tornaste a minha salvação.

²²A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular.²³Isto é obra de Yahweh, e é maravilhoso aos nossos olhos.

²⁴Este é o dia em que Yahweh agiu; nele nos regozijaremos e nos alegraremos.²⁵Ó, Yahweh, faz-nos vitoriosos! Faz-nos prosperar!

²⁶Bendito é o que vem em nome de Yahweh; da casa de Yahweh nós vos abençoamos.²⁷Yahweh é Deus. Ele resplandece sobre nós; amarraí com cordas o sacrifício no altar.²⁸Tu és o meu Deus, e eu Te darei graças; Tu és o meu Deus; Eu Te exaltarei.

²⁹Oh, dai graças a Yahweh, pois Ele é bom. Seu amor leal dura para sempre.

Álef

- ¹ Como são felizes aqueles cuja conduta é irrepreensível, que andam na lei de Yahweh!
² Como são felizes aqueles que guardam os decretos da Sua aliança, que O buscam de todo o coração,
³ que não praticam o mal, mas andam em Seus caminhos.⁴ Tu nos ordenaste a guardar Teus preceitos, para cumpri-los fielmente.
⁵ Que eu seja estabelecido firmemente para cumprir Teus estatutos!⁶ Então, não me envergonharei quando meditar em todos os Teus mandamentos.
⁷ Eu Te louvarei com um coração sincero, quando aprender Teus justos juízos.⁸ Cumprirei Teus estatutos; não me desampares jamais!

Bet

- ⁹ Como poderá um jovem manter sua conduta irrepreensível? Guardando-se de acordo com a Tua palavra.
¹⁰ Com todo o meu coração Te busco; não me deixes desviar dos Teus mandamentos.
¹¹ Escondi Tuas palavras no meu coração para não pecar contra Ti.¹² Bendito és Tu, Yahweh! Ensina-me Teus estatutos!
¹³ Com meus lábios tenho declarado todos os juízos da Tua boca.¹⁴ No caminho dos decretos da Tua aliança, tenho mais alegria que em todas as riquezas.
¹⁵ Meditarei nos Teus preceitos e contemplarei os Teus caminhos.¹⁶ Tenho prazer nos Teus estatutos; não me esquecerei da Tua palavra.

Guímel

- ¹⁷ Sê generoso com Teu servo, para que eu viva e guarde a Tua palavra.
¹⁸ Desvenda os meus olhos para que eu contemple as maravilhas da Tua lei.
¹⁹ Sou um peregrino na terra; não escondas de mim os Teus mandamentos.²⁰ Minha alma sempre anseia por todos os Teus juízos.
²¹ Tu repreendes os soberbos, que são malditos, e que se desviam dos Teus mandamentos.²² Aparta de mim a desgraça e a humilhação, pois guardo os decretos da Tua aliança.
²³ Ainda que governantes tramem e falem contra mim, Teu servo medita nos Teus estatutos.²⁴ Os decretos da Tua aliança são o meu prazer, são meus conselheiros.

Dálet

- ²⁵ Minha alma está apegada ao pó! Vivifica-me segundo a Tua palavra!
²⁶ Eu Te relatei minha conduta, e Tu me respondeste. Ensina-me os Teus estatutos!
²⁷ Faz-me entender o caminho dos Teus preceitos, para que eu medite em Teus maravilhosos ensinamentos.²⁸ Minha alma se derrete de tristeza. Consola-me, segundo a Tua palavra.
²⁹ Afasta-me do caminho da falsidade e ensina-me graciosamente a Tua lei!³⁰ Escolhi o caminho da fidelidade e decidi seguir os Teus juízos.
³¹ Eu me apego aos decretos da Tua aliança; que eu não seja envergonhado, Yahweh.³² Percorrerei o caminho dos Teus mandamentos, pois Tu amplias meu entendimento.

He

- ³³ Ensina-me, Yahweh, o caminho dos Teus estatutos, e eu os seguirei até o fim.
³⁴ Dá-me entendimento para seguir a Tua lei e a guardarei com todo o meu coração.
³⁵ Guia-me no caminho dos Teus mandamentos, pois neles me deleito.³⁶ Inclina o meu coração para os decretos da Tua aliança, e não para a cobiça.

³⁷Desvia os meus olhos de contemplarem coisas inúteis! Vivifica-me no Teu caminho.³⁸ Confirma ao Teu servo a promessa que fizeste aos que Te temem.

³⁹Afasta de mim as reprovações que me deixam temeroso, pois sei que Teus juízos são bons.⁴⁰ Almejo por Teus preceitos; vivifica-me com Tua justiça!

Vav

⁴¹ E venham sobre mim, Yahweh, o Teu amor leal e a Tua salvação, conforme a Tua promessa;

⁴² assim, saberei responder aos que me desafiam, pois confio em Tua palavra.

⁴³ Jamais tires da minha boca a palavra da verdade, pois espero por Teus juízos.⁴⁴ Assim, observarei a Tua lei, sem cessar, para todo o sempre;

⁴⁵ andarei em segurança, pois busco os Teus preceitos;⁴⁶ e falarei dos decretos da Tua aliança diante dos reis, e não serei envergonhado.

⁴⁷ Teus mandamentos, que eu amo, são o meu prazer.⁴⁸ Levantarei as mãos para os Teus mandamentos, que eu amo, e meditarei em Teus estatutos.

Zain

⁴⁹ Lembra-Te da palavra dada ao Teu servo, pela qual me deste esperança!

⁵⁰ Este é o meu consolo na aflição: que a Tua palavra me dá vida!

⁵¹ Os soberbos zombam de mim, mas não me afasto da Tua lei.⁵² Yahweh, lembro-me dos Teus juízos do passado, e sou consolado.

⁵³ Indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios, pois rejeitam Tua lei.⁵⁴ Teus estatutos têm sido as minhas canções na casa da minha peregrinação.

⁵⁵ Durante a noite, lembro-me do Teu nome, Yahweh, e guardo Tua lei;⁵⁶ esse tem sido o meu propósito, porque guardo Teus preceitos.

Het

⁵⁷ Yahweh, Tu és a minha herança! Prometi guardar as Tuas palavras.

⁵⁸ De todo o coração, imploro a Tua graça; tem misericórdia de mim, segundo a Tua palavra.

⁵⁹ Examinei meus caminhos e dirigi meus passos para os decretos da Tua aliança.⁶⁰ Apresso-me e não demoro em cumprir Teus mandamentos.

⁶¹ Os laços do ímpio me prendem, contudo não me esqueço da Tua lei.⁶² À meia-noite, levanto-me para dar-Te graças por Teus justos juízos.

⁶³ Sou amigo de todos os que Te temem e cumprem Teus preceitos.⁶⁴ A terra está cheia do Teu amor leal, Yahweh. Ensina-me Teus estatutos!

Tet

⁶⁵ Tens sido bondoso para com o Teu servo, segundo a Tua Palavra, Yahweh.

⁶⁶ Ensina-me o discernimento e a entendimento, pois creio nos Teus estatutos.

⁶⁷ Antes de ser afligido, eu andava errado mas, agora, obedeço à Tua palavra.⁶⁸ Tu és bondoso e fazes o bem. Ensina-me os Teus mandamentos.

⁶⁹ Os soberbos inventam mentiras contra mim, porém, de todo o meu coração, obedeço aos Teus preceitos.⁷⁰ O coração deles tornou-se endurecido; eu, porém, me deleito na Tua lei.

⁷¹ Foi bom para mim ter sofrido para que aprendesse os Teus estatutos.⁷² Mais preciosa para mim é a palavra da Tua boca do que milhões em ouro e prata.

Iode

⁷³ Tuas mãos me criaram e me formaram; dá-me entendimento para aprender os Teus mandamentos.

⁷⁴ Os que Te temem se alegrarão quando me virem, porque espero em Tua palavra.

⁷⁵ Reconheço, Yahweh, que Teus juízos são justos, e que me afligiste por causa da Tua fidelidade. ⁷⁶ Oro para que eu seja confortado por Teu amor leal, segundo a palavra que deste ao Teu servo.

⁷⁷ Venha sobre mim a Tua compaixão e viverei, pois tenho prazer na Tua lei. ⁷⁸ Envergonhados sejam os soberbos, que me difamam com calúnias; eu, porém, meditarei nos Teus preceitos.

⁷⁹ Voltem-se para mim, os que Te temem; aqueles que conhecem os decretos da Tua aliança. ⁸⁰ Que meu coração seja irrepreensível com respeito aos Teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

Kaf

⁸¹ Minha alma anseia por Teu livramento; espero em Tua palavra.

⁸² Meus olhos esperam por Tua promessa: quando me consolarás?

⁸³ Embora eu tenha me tornado como um odre de vinho na fumaça, ainda assim, não me esqueço dos Teus estatutos.

⁸⁴ Quantos serão os dias do Teu servo? Quando executarás os Teus juízos contra aqueles que me perseguem?

⁸⁵ Os soberbos, que não andam segundo a Tua lei, abriram covas para mim. ⁸⁶ Todos os Teus mandamentos são fiéis.

Socorre-me dos que me perseguem injustamente.

⁸⁷ Eles quase me eliminaram da terra; eu, porém, não abandono os Teus preceitos. ⁸⁸ Por Teu amor leal, vivifica-me, para que eu guarde os decretos de Tua boca.

Lámed

⁸⁹ Yahweh, por toda a eternidade a Tua palavra permanece nos céus.

⁹⁰ A Tua fidelidade se estende de geração em geração. Tu estabeleceste a terra, e ela permanece;

⁹¹ por Teus juízos, ela continua até hoje, pois todas as coisas estão a Teu serviço. ⁹² Se a Tua lei não fosse o meu prazer, eu teria perecido em minha aflição.

⁹³ Jamais me esquecerei dos Teus preceitos, pois por eles Tu tens me dado vida. ⁹⁴ Sou Teu; salva-me porque busco os Teus preceitos.

⁹⁵ Os ímpios espreitam para me destruir, mas me concentro nos decretos da Tua aliança. ⁹⁶ Tenho visto há limites em toda perfeição; porém, Teus mandamentos são ilimitados.

Mem

⁹⁷ Como amo a Tua lei! É minha meditação todo o dia.

⁹⁸ Teus mandamentos, que estão sempre comigo, me fazem mais sábio do que meus inimigos.

⁹⁹ Tenho mais entendimento que todos os meus mestres, porque medito nos decretos da Tua aliança. ¹⁰⁰ Compreendo mais que os anciãos, porque guardo os Teus preceitos.

¹⁰¹ Guardo os meus pés de todo o mau caminho para obedecer à Tua palavra. ¹⁰² Não me aparto dos Teus juízos, pois Tu me tens instruído.

¹⁰³ Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces que o mel para a minha boca. ¹⁰⁴ Por meio dos Teus preceitos, adquiero entendimento, por isso detesto todo caminho falso.

Nun

¹⁰⁵ A Tua Palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.

¹⁰⁶ Fiz um voto e o cumprirei: obedecerei aos Teus justos juízos.

¹⁰⁷ Estou muito aflito! Yahweh, vivifica-me segundo Tua palavra. ¹⁰⁸ Aceita, Yahweh, as ofertas voluntárias da minha boca, e ensina-me Teus justos juízos.

¹⁰⁹ Minha vida está sempre em perigo; todavia, não me esqueço da Tua lei. ¹¹⁰ O ímpio montou uma armadilha contra mim, porém, não me desviei dos Teus preceitos.

¹¹¹ Tomei como herança eterna os decretos da Tua aliança, pois eles são alegria para o meu coração. ¹¹² Meu coração está decidido a obedecer aos Teus estatutos para sempre e sempre.

Samekh

¹¹³ Detesto aqueles que agem de forma inconstante, mas amo a Tua lei.

¹¹⁴ Tu és o meu abrigo e o meu escudo; espero na Tua palavra.

¹¹⁵ Apartai-vos de mim, malfeitores! Quero cumprir os mandamentos do meu Deus. ¹¹⁶ Sustenta-me segundo as Tuas promessas para que eu viva; não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança.

¹¹⁷ Ampara-me e serei salvo; meditarei continuamente nos Teus estatutos. ¹¹⁸ Tu rejeitas a todos que se desviam dos Teus estatutos, porque são pessoas falsas e astutas.

¹¹⁹ Tu rejeitas, como escória, todos os ímpios da terra; por isso, amo os decretos da Tua aliança. ¹²⁰ Meu corpo estremece de temor diante de Ti, e tenho medo dos Teus justos juízos.

Áyin.

¹²¹ Pratico o que é justo e correto; não me entregues aos meus opressores.

¹²² Garante o bem-estar do Teu servo; não permitas que o arrogante me oprima.

¹²³ Os meus olhos desfalecem à espera da Tua salvação e da Tua justa promessa. ¹²⁴ Trata o Teu servo conforme a Tua aliança fiel, e ensina-me os Teus estatutos.

¹²⁵ Sou Teu servo; dá-me entendimento para que eu conheça os decretos da Tua aliança. ¹²⁶ É hora de agires, Yahweh, pois eles violaram a Tua lei.

¹²⁷ Amo os Teus mandamentos mais que o ouro, mais que o puro ouro. ¹²⁸ Por isso, em tudo sigo os Teus preceitos, e aborreço todo o caminho de falsidade.

Pe

¹²⁹ Os decretos da Tua aliança são maravilhosos, por isso eu os observo.

¹³⁰ A explicação das Tuas palavras ilumina e dá entendimento aos simples.

¹³¹ Abro a minha boca e suspiro, pois desejo Teus mandamentos. ¹³² Volta-Te para mim e tem misericórdia de mim, como costumavas fazer aos que amam o Teu nome!

¹³³ Conduze os meus passos na Tua palavra; não deixes nenhum pecado me governar. ¹³⁴ Livra-me da opressão dos homens; assim, obedecerei aos Teus preceitos.

¹³⁵ Faz resplandecer o Teu rosto sobre o Teu servo e ensina-me Teus estatutos. ¹³⁶ Rios de lágrimas correm dos meus olhos, porque as pessoas não cumprem a Tua lei.

Tsade

¹³⁷ Tu és justo, Yahweh, e Teus juízos são retos.

¹³⁸ Tu ordenaste os decretos da Tua aliança com justiça e com grande fidelidade.

¹³⁹ Meu zelo me consome porque meus adversários esqueceram as Tuas palavras. ¹⁴⁰ Tua palavra é totalmente pura e o Teu servo a ama.

¹⁴¹ Embora pequeno e desprezado, não me esqueço dos Teus preceitos. ¹⁴² Tua Justiça é justiça eterna, e a Tua lei é a verdade.

¹⁴³ Embora a aflição e a angústia tenham me atingido, Teus mandamentos são o meu prazer. ¹⁴⁴ Os decretos da Tua aliança são justos para sempre; dá-me entendimento para que eu viva.

Kuf

¹⁴⁵ Com todo o meu coração, clamo a Ti. Atende-me, Yahweh, e guardarei os Teus estatutos!

¹⁴⁶ Eu suplico: salva-me, e cumprirei os decretos da Tua aliança.

¹⁴⁷ Levanto antes do amanhecer e clamo por ajuda. Em Tua palavra coloco minha esperança. ¹⁴⁸ Mantenho os meus olhos abertos nas vigílias da noite, para meditar em Tua palavra.

¹⁴⁹Ouve a minha voz segundo o Teu amor leal, Yahweh; vivifica-me conforme Teus juízos!¹⁵⁰Meus perseguidores se aproximam; eles estão afastados da Tua lei.

¹⁵¹Tu estás perto, Yahweh, e todos os Teus mandamentos são verdade.¹⁵²Há muito tempo, aprendi os decretos da Tua aliança, os quais Tu estabeleceste para sempre.

Resh

¹⁵³ Vê minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da Tua lei!

¹⁵⁴ Advoga minha causa e defende-me; vivifica-me de acordo com as Tuas promessas.

¹⁵⁵ A salvação está longe dos ímpios porque não procuram os Teus estatutos.¹⁵⁶ Grandes são os Teus atos de misericórdia, Yahweh! Vivifica-me segundo os Teus mandamentos.

¹⁵⁷ Numerosos são os meus inimigos e aqueles que me perseguem; porém, não me desvio dos decretos da Tua aliança.

¹⁵⁸ Vejo os traidores e sinto desgosto porque não guardam a Tua palavra.

¹⁵⁹ Vê como amo os Teus preceitos, Yahweh! Vivifica-me segundo o Teu amor leal!¹⁶⁰ A essência da Tua palavra é a verdade; e todos os Teus justos juízos são eternos.

Shin

¹⁶¹ Príncipes me perseguem sem motivo; porém, meu coração reverencia a Tua palavra.

¹⁶² Regozijo-me em Tuas promessas, como alguém que encontra um grande tesouro.

¹⁶³ Eu detesto e aborreço a falsidade, mas amo a Tua lei.¹⁶⁴ Sete vezes ao dia, Te louvo porque Teus juízos são justos.

¹⁶⁵ Grande paz têm os que amam a Tua lei: para eles não há tropeço.¹⁶⁶ Eu espero por Tua salvação, Yahweh, e cumpro os Teus mandamentos.

¹⁶⁷ Obedeço aos decretos da Tua aliança e os amo intensamente.¹⁶⁸ Guardo os Teus preceitos e os decretos da Tua aliança, pois todos os meus caminhos estão diante de Ti.

Taf

¹⁶⁹ Chegue a Ti o meu clamor, Yahweh. Dá-me entendimento de acordo com a Tua palavra.

¹⁷⁰ Chegue a minha súplica à Tua presença. Ajuda-me, conforme a Tua palavra.

¹⁷¹ Que transborde louvor dos meus lábios, pois Tu me ensinas os Teus estatutos!¹⁷² Que a minha língua cante a Tua palavra, porque todos os Teus mandamentos são justos.

¹⁷³ Que a Tua mão me socorra, pois escolhi os Teus preceitos.¹⁷⁴ Desejo o Teu livramento, Yahweh; Tua lei é o meu prazer.

¹⁷⁵ Que eu viva para Te louvar, e que os Teus justos juízos me socorram.¹⁷⁶ Ando sem destino, como ovelha desgarrada; procura o Teu servo, pois não me esqueço dos Teus mandamentos.

120 Cântico dos degraus.

Em minha aflição, clamei a Yahweh e Ele me respondeu.

² Livra-me, Yahweh, dos que mentem com seus lábios e enganam com sua língua.

³ Como Ele vos punirá, e o que mais Ele vos fará, vós que tendes uma língua mentirosa?⁴ Ele atirárá em vós com flechas afiadas de guerreiros, que foram forjadas sobre as brasas de zimbó.

⁵ Ai de mim, porque fui peregrino em Meseque, e habitei nas tendas de Quedar.⁶ Por muito tempo vivi com os que odeiam a paz.⁷ Sou pela paz, mas, quando falo, eles são pela guerra.

121 Cântico dos degraus.

Elevo meus olhos para os montes. De onde virá o meu socorro?

² O meu socorro vem de Yahweh, que fez os céus e a terra.

³ Ele não permitirá que teus pés escorreguem; Aquele que te protege não dormirá.⁴ Vê, o guardião de Israel nunca pega no sono ou dorme.

⁵ Yahweh é teu guardião; Yahweh é a sombra à tua direita.⁶ O sol não te prejudicará de dia, nem a lua de noite.

⁷ Yahweh te protegerá de todo mal, Ele protegerá tua vida.⁸ Yahweh te protegerá em tudo o que fizeres, agora e para sempre.

122 Cântico dos degraus. Salmo de Davi.

Alegrei-me quando me disseram: "Vamos à Casa de Yahweh."

²Jerusalém, nossos pés estão dentro de teus portões.³Jerusalém, que foste cuidadosamente construída.

⁴As tribos sobem para Jerusalém — as tribos de Yahweh — como um testemunho para Israel, para dar graças ao nome de Yahweh.⁵Lá, tribunais foram definidos, tribunais da casa de Davi.

⁶Orai pela paz de Jerusalém! Terão paz aqueles que te amam.⁷Haja paz dentro das muralhas que te defendem; que tenham paz dentro das tuas fortalezas.

⁸Pelo bem dos meus irmãos e amigos direi: "Haja paz em ti."⁹Pelo bem da casa de Yahweh, nosso Deus, buscarei o teu bem.

123 Cântico dos degraus.

A Ti elevo os meus olhos, Tu que estás entronizado nos céus.

²Vede, assim como os olhos dos servos estão atentos à mão de seu mestre, e os olhos da serva, à mão de sua senhora, assim nossos olhos estão voltados para Yahweh, nosso Deus, até que Ele tenha misericórdia de nós.

³Tem misericórdia de nós, Yahweh, tem misericórdia de nós, pois estamos fartos de tanta humilhação.⁴Estamos mais do que cheios da zombaria dos insolentes e do desprezo dos orgulhosos.

124 Cântico dos degraus. Salmo de Davi.

Se Yahweh não estivesse ao nosso lado — Israel o diga —

²se Yahweh não estivesse ao nosso lado quando os homens se levantaram contra nós,³então, eles nos teriam engolido vivos, quando se enfureceram contra nós.

⁴A água nos teria arrastado para longe; a torrente teria passado sobre nós.⁵Então, as águas abundantes teriam nos afogado.

⁶Bendito seja Yahweh, que não nos deu por presas aos dentes deles.⁷Escapamos como pássaros do laço dos caçadores; o laço foi rompido, e nós escapamos.

⁸Nosso socorro está em Yahweh, que fez o céu e a terra.

125 Cântico dos degraus.

Aqueles que confiam em Yahweh são como o monte Sião: inabalável, que permanece para sempre.

²Como as montanhas cercam Jerusalém, assim Yahweh cerca o Seu povo, agora e para sempre.³O cetro da impiedade não governará na terra dos justos. Caso contrário, os justos poderiam se corromper.

⁴Faz o bem, Yahweh, para aqueles que são bons e para aqueles que têm um coração justo;⁵mas, aqueles que seguem caminhos tortuosos, Yahweh os levará com os malfeitores. Que a paz esteja sobre Israel.

126 Cântico dos degraus.

Quando Yahweh restaurou a sorte de Sião, ficamos como os que sonham.

²Então, a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua, de cânticos. E disseram entre as nações: "Yahweh fez grandes coisas por eles."³Sim! Yahweh fez grandes coisas por nós. Por isso, estamos tão felizes!

⁴Restaura nossa sorte, Yahweh, como as correntes no Neguebe.⁵Aqueles que semeiam com lágrimas colherão com brados de alegria.⁶Aquele que sai chorando, carregando sementes para plantar, voltará com regozijo, trazendo consigo os seus feixes.

127 Cântico de degraus. De Salomão.

Se Yahweh não edificar a casa, inutilmente trabalham aqueles que a edificam. Se Yahweh não guardar a cidade, em vão o vigia montará guarda.

²Inútil vos será acordar de madrugada e voltar tarde para casa, trabalhando arduamente pelo pão; aos Seus amados, Yahweh provê enquanto eles dormem.

³Os filhos são herança de Yahweh, e o fruto do ventre é a Sua recompensa.⁴Como flechas nas mãos de um guerreiro, assim são os filhos da juventude.⁵Como é abençoado o homem que tem a sua aljava cheia deles. Ele não será envergonhado quando confrontar seus inimigos à porta.

128 Cântico de degraus.

Como é feliz aquele que honra Yahweh, aquele que anda em Seus caminhos.

²O que o teu trabalho te fornecer, tu desfrutarás; serás abençoado e próspero.

³Tua esposa será como videira frutífera em tua casa; teus filhos serão como plantas de oliveira que se sentam ao redor da tua mesa.⁴Sim, certamente, o homem que honra Yahweh será abençoado.⁵Que Yahweh te abençoe desde Sião; que tu vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida.⁶Que tu vivas para ver os filhos dos teus filhos. Que a paz esteja sobre Israel.

129 Cântico dos degraus.

Desde a minha juventude, eles têm-me afligido frequentemente — que Israel o diga.

²Desde a minha juventude, eles têm-me afligido frequentemente; todavia, não me derrotaram.³Os lavradores araram sobre minhas costas; eles abriram longos sulcos.

⁴Todavia, Yahweh é justo; Ele cortou as cordas dos perversos.⁵Que eles retornem envergonhados — todos os que odeiam Sião.

⁶Que sejam como o capim nos telhados, que murcha antes de crescer,⁷e não enche a mão do ceifador, nem os braços daquele que ata os feixes.⁸Que todos aqueles que passam não digam: "A bênção de Yahweh esteja sobre vós. Nós vos abençoamos em Nome de Yahweh."

130 Cântico de degraus.

Das profundezas eu clamo a Ti, Yahweh.

²Senhor, escuta a minha voz; estejam os Teus ouvidos atentos aos meus pedidos de súplica.

³Yahweh, se Tu notasses as iniquidades, quem de nós resistiria?⁴Contudo, em Ti há perdão, para que sejas reverenciado.

⁵Eu espero por Yahweh; minha alma espera e, na Tua palavra, tenho esperança.⁶Minha alma espera pelo Senhor mais do que os vigias esperam pela manhã.

⁷Israel, espera em Yahweh. Yahweh é misericordioso e está totalmente disposto a perdoar.⁸É Ele quem redimirá Israel de todos os seus pecados.

131 Cântico dos degraus.

Yahweh, meu coração não é orgulhoso, e meus olhos não são altivos. Eu não espero por grandes coisas ou me preocupo com questões demasiadamente difíceis para mim.

²Na verdade, eu acalmei e aquietei a minha alma; como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma, dentro de mim, é como essa criança.³Israel, espera em Yahweh, agora e para sempre.

132 Cântico dos degraus.

Yahweh, por amor a Davi, relembra de todas as suas aflições.

²Relembra como ele jurou a Yahweh, como ele fez voto ao Poderoso de Jacó.

³Ele disse: "Não entrarei em minha casa ou deitarei em minha cama,⁴não darei sono aos meus olhos ou descanso às minhas pálpebras⁵até que eu encontre um lugar para Yahweh, um tabernáculo ao Poderoso de Jacó."

⁶Ouvimos dizer que a arca está em Efrata.⁷Nós a encontramos nos campos de Jaar. Iremos ao tabernáculo de Deus; adoraremos no estrado de Seus pés.⁸Levanta-Te, Yahweh. Vem ao Teu lugar de repouso, Tu e a arca da Tua fortaleza!

⁹Que os Teus sacerdotes se vistam de integridade; que Teus fiéis bradem de alegria.¹⁰Por causa do Teu servo Davi, não Te afastes do Teu rei ungido.

¹¹Yahweh jurou firmemente a Davi; Ele não voltará atrás: "Colocarei um de teus descendentes em teu trono."¹²Se teus filhos guardarem a Minha aliança e as leis que Eu lhes ensinarei, os filhos deles também sentarão sobre teu trono para todo o sempre."

¹³Certamente, Yahweh escolheu Sião; Ele a desejou para Seu trono.¹⁴"Este é o Meu lugar de descanso para sempre; viverei aqui, pois a escolhi.

¹⁵Eu a abençoarei abundantemente com provisões;¹⁶saciarei seus pobres com pão. Vestirei seus sacerdotes com salvação; seus fiéis bradarão de alegria.

¹⁷Ali, farei crescer a força de Davi; e colocarei uma lâmpada para o Meu ungido.¹⁸Envergonharei seus inimigos, mas a coroa dele brilhará."

133 Cântico dos degraus. De Davi.

Vede quão bom e agradável é que os irmãos vivam juntos, em união!

²É como o óleo precioso sobre a cabeça e que desce sobre a barba, a barba de Arão, e desce até a gola de suas vestes.³É como o orvalho de Hermom, que cai sobre os montes de Sião. De lá, Yahweh ordenou a bênção: vida para sempre.

134 ¹Bendizei a Yahweh, todos os Seus servos! Todos vós que servis na Casa do Senhor durante a noite.²Erguei as mãos para o santo lugar e bendizei a Yahweh.

³Yahweh te abençoe de Sião, Ele que fez os céus e a terra.

135 ¹Louvai Yahweh. Louvai o nome de Yahweh. Louvai-o, servos de Yahweh,²vós que servis na Casa de Yahweh, nos pátios da Casa de nosso Deus.

³Louvai Yahweh, pois Ele é bom; cantai louvores ao Seu nome, pois é prazeroso fazê-lo.⁴Pois Yahweh escolheu Jacó para Si e Israel como Sua posse.

⁵Eu sei que Yahweh é grande, que nosso Senhor é sobre todos os deuses.⁶Tudo o que Yahweh deseja, Ele o faz nos céus, na terra, nos mares e nas profundezas do oceano.

⁷Ele traz as nuvens de longe, fazendo com que raios acompanhem a chuva, e trazendo os ventos para fora de Seus depósitos.

⁸Ele matou o primogênito do Egito, tanto dos homens quanto dos animais.⁹Ele enviou sinais e maravilhas ao Egito, contra Faraó e todos os seus servos.

¹⁰Ele atacou muitas nações e matou reis poderosos:¹¹Siom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, e todos os reinos de Canaã.

¹²Ele deu sua terra como herança, uma herança para Israel, o Seu povo.¹³Seu nome, Yahweh, dura para sempre; Sua reputação, Yahweh, perdura por todas as gerações.¹⁴Pois Yahweh defende Seu povo e tem compaixão de Seus servos.

¹⁵Os ídolos das nações são prata e ouro, trabalho das mãos dos homens.¹⁶Esses ídolos têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não vêem;¹⁷eles têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiração em suas bocas.¹⁸Aqueles que o fazem são como eles, assim como todos os que confiam neles.

¹⁹Descendentes de Israel, bendizeí Yahweh; descendentes de Arão, bendizeí Yahweh.²⁰Descendentes de Levi, bendizeí Yahweh; tu que honras Yahweh, bendizeí Yahweh.²¹Bendito seja Yahweh em Sião, Ele que vive em Jerusalém. Louvai Yahweh.

136 ¹Oh, dai graças a Yahweh, porque Ele é bom, pois o Seu amor leal dura para sempre.²Oh, dai graças ao Deus dos deuses, pois o Seu amor leal dura para sempre.³Oh, dai graças ao Senhor dos senhores, pois o Seu amor leal dura para sempre.

⁴Aquele que, sozinho, faz grandes maravilhas, pois o Seu amor leal dura para sempre.⁵Aquele que com sabedoria fez os céus, pois o Seu amor leal dura para sempre.

⁶Aquele que estendeu a terra sobre as águas, pois o Seu amor leal dura para sempre.⁷Aquele que fez os grandes luminares, pois o Seu amor leal dura para sempre,

⁸o sol para governar o dia, pois o Seu amor leal dura para sempre,⁹a lua e a as estrelas para governarem a noite, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹⁰Aquele que matou os primogênitos do Egito, pois o Seu amor leal dura para sempre,¹¹e tirou Israel do seu meio, pois o Seu amor leal dura para sempre,¹²com uma forte mão e um braço erguido, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹³Aquele que dividiu o mar Vermelho, pois o Seu amor leal dura para sempre,¹⁴e fez Israel atravessá-lo ao meio, pois o Seu amor leal dura para sempre,¹⁵mas derrubou Faraó e o seu exército no mar Vermelho, pois o Seu amor leal dura para sempre.

¹⁶Aquele que conduziu Seu povo pelo deserto, pois o Seu amor leal dura para sempre.¹⁷Aquele que matou grandes reis, pois o Seu amor leal dura para sempre,

¹⁸e matou reis famosos, pois o Seu amor leal dura para sempre,¹⁹Siom, rei dos Amorreus, pois o Seu amor leal dura para sempre,²⁰e Ogue, rei de Basã, pois o Seu amor leal dura para sempre,

²¹e deu a terra deles como herança, pois o Seu amor leal dura para sempre,²²uma herança para Israel, seu servo, pois o Seu amor leal dura para sempre.²³Aquele que se lembrou de nós e nos ajudou em nossa humilhação, pois o Seu amor leal dura para sempre,

²⁴e que nos deu vitória sobre nossos inimigos, pois o Seu amor leal dura para sempre,²⁵que dá alimento a todos os seres vivos, pois o Seu amor leal dura para sempre.²⁶Oh, dai graças ao Deus dos céus, pois o Seu amor dura para sempre.

137 ¹Sentamos às margens dos rios da Babilônia e choramos quando pensamos em Sião.²Nos salgueiros daquele lugar penduramos nossas harpas.

³Lá, aqueles que nos capturaram nos pediam canções, e aqueles que zombavam de nós pediam que ficássemos alegres, dizendo: "Cantai a nós uma das canções de Sião."⁴Como podíamos cantar uma canção sobre Yahweh em terra estrangeira?

⁵Se eu ignorar tua memória, Jerusalém, que a minha mão direita perca a destreza.⁶Que a minha língua se prenda ao céu da minha boca se eu não pensar mais sobre ti, se eu não preferir Jerusalém aos meus maiores deleites.

⁷Relembra, Yahweh, o que os edomitas fizeram no dia em que Jerusalém caiu. Eles disseram: "Destruí-a, destruí-a até seus alicerces."

⁸Filha da Babilônia, prestes a ser destruída — que seja abençoado quem quer que retribua o que fizeste a nós.⁹Que seja abençoado quem quer que pegue os teus filhos pequenos e os arremesse contra a rocha.

138 Salmo de Davi.

Darei graças a Ti com todo o meu coração! Diante de deuses eu cantarei louvores a Ti.

²Eu me prostrarei em direção ao Teu santo templo e darei graças ao Teu nome, por causa do Teu amor leal e da Tua verdade, pois magnificaste, acima de tudo, a Tua palavra e o Teu nome.

³No dia em que eu clamei a Ti, Tu me respondeste; Tu me encorajaste e fortificaste a minha alma.⁴Todos os reis da terra darão graças a Ti, Yahweh, porque eles ouvirão as palavras da Tua boca.

⁵De fato, eles celebrarão os caminhos de Yahweh, porque grande é a glória de Yahweh.⁶Yahweh é supremo e, ainda assim, preocupa-Se com o humilde; mas o soberbo, Ele o conhece de longe.

⁷Ainda que eu ande no meio ao perigo, Tu preservarás a minha vida; Tu estendes a Tua mão contra a raiva dos meus inimigos, e a Tua mão direita me salvará.⁸Yahweh estará comigo até o fim; Teu amor leal, Yahweh, dura para sempre. Não abandones o que as Tuas mãos fizeram.

139 Ao regente musical. Salmo de Davi.

Yahweh, Tu me examinas e me conheces.

²Tu sabes quando me assento e quando me levanto; mesmo de longe, Tu conheces os meus pensamentos.

³Tu observas o meu andar e o meu deitar; Tu conheces todos os meus caminhos.⁴E antes que uma palavra chegue à minha língua, Tu já a conheces completamente, Yahweh.⁵Tu me cercas por trás e pela frente, e sobre mim colocas a Tua mão.⁶Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; é muito elevado e não consigo alcançá-lo.

⁷Para onde irei a fim de escapar do Teu Espírito? Para onde fugirei da Tua presença?⁸Se eu subir aos céus, Tu ali estás; se eu fizer minha cama no Sheol, Tu estás lá também.

⁹Se eu voar nas asas da manhã e habitar nos confins dos mares,¹⁰ainda ali Tua mão me guiará; Tua mão direita me sustentará.

¹¹Se eu disser: "Certamente as trevas me encobrirão e a luz se tornará noite ao meu redor",¹²nem mesmo a escuridão me esconderá de Ti. A noite resplandecerá como o dia, pois a escuridão e a luz são iguais para Ti.

¹³Tu formaste o meu interior; Tu me teceste no ventre de minha mãe.¹⁴Eu Te darei graças, pois me formaste de um modo incrivelmente maravilhoso! Teus feitos são admiráveis e minha alma o sabe muito bem.

¹⁵Meus ossos não estavam escondidos de Ti quando, em secreto, fui formado e tecido, como nas profundezas da terra.¹⁶Tu me viste dentro do ventre, um ser ainda sem forma, e todos os dias determinados a mim já estavam escritos no Teu livro, mesmo antes de qualquer um deles existir.

¹⁷Quão preciosos são Teus pensamentos para comigo, ó Deus! Como é grande a soma deles!¹⁸Se eu tentasse contá-los, eles seriam mais numerosos do que a areia. E quando eu acordo, ainda estou Contigo.

¹⁹Quem dera matasses os perversos, ó Deus! Afastai-vos de mim, homens violentos!²⁰Eles falam contra Ti maliciosamente e tomam o Teu nome em vão.

²¹Não odeio aqueles que Te odeiam, Yahweh? Não odeio aqueles que se levantam contra Ti?²²Eu os odeio profundamente; eles se tornaram meus inimigos.

²³Examina-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos.²⁴Vê se existe alguma maldade em mim e me guia pelo caminho eterno.

140 Ao regente musical. Salmo de Davi.

Yahweh, salva-me do ímpio; preserva-me dos homens violentos.

²Em seu coração, eles planejam o mal; eles provocam brigas todos os dias.³Sua língua fere como serpente; veneno de víboras está em seus lábios.

Interlúdio

⁴Livra-me das mãos dos ímpios, Yahweh; preserva-me dos homens violentos que planejam me derrubar.⁵Os arrogantes prepararam uma armadilha para mim; estenderam-me uma rede; eles armaram uma cilada para mim.

Interlúdio

⁶Eu disse para Yahweh: Tu és o meu Deus! Escuta meu clamor por misericórdia.⁷Yahweh, meu Senhor, Tu és poderoso para salvar-me; Tu proteges minha cabeça no dia da batalha.⁸Yahweh, não concedas ao ímpio os seus desejos; não permitas que seus planos tenham êxito.

Interlúdio

⁹Todos os que me cercam erguem a cabeça; deixa que a maldade dos seus lábios os cubra.¹⁰Permite que as brasas quentes caiam sobre eles; lança-os dentro do fogo, dentro de poços sem fundo, para nunca mais se erguerem.¹¹Que os caluniadores não estejam seguros na terra; ao homem violento, que o mal o persiga e o derrube.

¹²Eu sei que Yahweh julgará em favor do aflito, e que Ele exercerá justiça aos necessitados.¹³Certamente, os justos darão graças ao Teu nome; os retos viverão na Tua presença.

141 Salmo de Davi.

Yahweh, eu clamo a Ti; vem rápido. Ouça-me quando eu chamo por Ti.

²Que minha oração seja como incenso perante Ti; que minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde.

³Yahweh, coloca guarda sobre a minha boca; guarda a porta dos meus lábios.⁴Não deixes que meu coração deseje nenhum mal, ou participe de atos pecaminosos junto aos ímpios. Não me deixes comer nenhuma das suas iguarias.

⁵Deixa que o homem justo me bata; será uma bondade para mim. Deixa que ele me corrija; será como um óleo sobre minha cabeça; que minha mente não se recuse em aceitar, pois minha oração é sempre contra as práticas perversas.⁶Seus líderes serão lançados do topo dos penhascos; eles ouvirão as minhas palavras, que são agradáveis.⁷Eles dirão: "Como alguém que ara e lavra a terra, assim nossos ossos foram espalhados à boca do Sheol."

⁸Certamente, meus olhos Te contemplam, Yahweh, Senhor Deus; em Ti me refugio; não deixes minha alma indefesa.

⁹Protege-me das ciladas que armaram para mim, armadilhas dos malfeitores.¹⁰Deixa os ímpios caírem nas suas próprias redes, enquanto eu escapo.

142 Masquil de Davi, quando ele estava na caverna. Uma oração.

Com minha voz, clamo a Yahweh; com minha voz suplico a Yahweh em meu favor.

²Coloco diante Dele o meu lamento; conto-Lhe as minhas tribulações.

³Quando meu espírito está fraco dentro de mim, Tu sabes o meu caminho. No caminho que ando, esconderam uma armadilha para mim.⁴Olho para a minha direita e vejo que não há ninguém que se importe comigo. Não há saída para mim; ninguém se importa com a minha vida.⁵Clamei a Ti, Yahweh, e disse: "Tu és o meu refúgio, minha porção na terra dos viventes.

⁶Ouçá o meu clamor, pois eu estou muito abatido; resgata-me dos meus perseguidores, pois são mais fortes do que eu.⁷Tira a minha alma da prisão. Então, darei graças ao Teu nome. Os justos se juntarão à minha volta porque Tu tens sido bom para mim".

143 Salmo de Davi.

Escuta minha oração, Yahweh; ouve minhas súplicas. Por causa da Tua fidelidade e justiça, responde-me!

²Não entres em juízo com o Teu servo, pois à Tua vista ninguém é justo.

³O inimigo perseguiu a minha alma; ele me derrubou no chão; ele me fez viver nas trevas como aqueles que estão mortos há muito tempo.⁴Meu espírito está desfalecido dentro de mim; meu coração se desespera.

⁵Trago à lembrança os dias antigos; medito em todas as Tuas obras; reflito nos Teus feitos.⁶Estendo minhas mãos a Ti em oração; minha alma tem sede de Ti como uma terra seca. (Selá.)

⁷Responde-me depressa, Yahweh, porque meu espírito desfalece. Não escondas a Tua face de mim, ou me tornarei como aqueles que descem à cova.⁸Faze-me ouvir da Tua bondade pela manhã, pois eu confio em Ti. Mostra-me o caminho onde devo andar, pois elevo a minha alma a Ti.

⁹Livra-me dos meus inimigos, Yahweh; eu me refugio em Ti.¹⁰Ensina-me a fazer a Tua vontade, pois és meu Deus. Que Teu bom Espírito me guie na terra da retidão.

¹¹Yahweh, vivifica-me por amor do Teu nome; na Tua justiça, livra a minha alma da tribulação.¹²Na Tua fidelidade, aniquila os meus adversários e destrói os meus inimigos, pois sou Teu servo.

144 Salmo de Davi.

Bendito seja Yahweh, minha Rocha, que treina as minhas mãos para a guerra, e os meus dedos para a batalha.

²Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza; minha torre alta e meu libertador; meu escudo e Aquele em quem me refugio; Aquele que submete as nações a mim.

³Yahweh, o que é o homem para que Tu tomes conhecimento dele, ou o filho do homem, para que o consideres?⁴O homem é como um sopro; seus dias são como a sombra que passa.

⁵Faz o céu baixar e descer, Yahweh; toca as montanhas e as faz fumegar.⁶Envia relâmpagos e dispersa meus inimigos; atira Tuas flechas e faça com que eles fujam em confusão.

⁷Estende Tua mão do alto, e me resgata das muitas águas e da mão dos estrangeiros.⁸Suas bocas falam mentiras, e sua mão direita é a destra da falsidade.

⁹Cantarei um cântico novo a Ti, ó Deus; com a harpa de dez cordas, cantarei louvores a Ti.¹⁰Tu deste salvação aos reis; salvaste Davi, Teu servo, da espada maligna.¹¹Salva-me e livra-me das mãos dos estrangeiros; suas bocas falam mentiras, e sua destra é falsidade.

¹²Que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade, e nossas filhas sejam como colunas angulares esculpidas, lavradas como as de um palácio.¹³Que nossos celeiros estejam repletos de todos os tipos de mantimentos, e nossas ovelhas se reproduzam aos milhares e dezenas de milhares, em nossos campos.

¹⁴Então, nossos bois serão fortes para o trabalho. Ninguém invadirá nossos muros, e não haverá fugas e nem lamentações em nossas ruas.¹⁵Feliz é o povo com tais bênçãos. Feliz é o povo que tem Yahweh como seu Deus.

145 Salmo de louvor. De Davi.

Eu te exaltarei, meu Deus, meu Rei; bendirei o Teu nome para todo o sempre.

²Todos os dias te bendirei e adorarei o Teu nome para todo o sempre.³Grande é Yahweh e digno de ser louvado; Sua grandeza é insondável.

⁴Uma geração louvará os Teus feitos e a próxima proclamará os Teus atos poderosos.⁵Meditarei na majestade da Tua glória e em Tuas obras maravilhosas.

⁶Elas proclamarão o poder dos Teus feitos tremendos, e eu declararei a Tua grandeza.⁷Eles declararão a Tua grande bondade, e cantarão sobre a Tua justiça.

⁸Yahweh é gracioso e misericordioso, tardio em se irar e abundante em Sua bondade.⁹Yahweh é bom para com todos; Suas ternas misericórdias estão em todos os Seus feitos.

¹⁰Tudo o que Tu criaste te louvará, Yahweh; os Teus fiéis te bendirão.¹¹Os Teus fiéis anunciarão a glória do Teu reino, e falarão do Teu poder.¹²Farão conhecidos aos homens os feitos poderosos de Deus e o glorioso esplendor de Seu reino.

¹³O Teu reino é um reino eterno, e o Teu domínio dura por todas as gerações.

¹⁴Yahweh sustenta todos os que estão caídos e levanta todos aqueles que estão abatidos.¹⁵Os olhos de todos esperam por Ti; e Tu lhes dás comida no devido tempo.¹⁶Abres a mão e satisfazes o desejo de todos os viventes.

¹⁷Yahweh é justo em todos os Seus caminhos e gracioso em tudo o que faz.¹⁸Yahweh está perto de todos aqueles que O invocam, de todos os que O invocam com sinceridade.¹⁹Ele cumpre o desejo daqueles que O temem; Ele ouve seus clamores e os salva.

²⁰Yahweh vela sobre todos aqueles que O amam, mas destruirá todos os ímpios.²¹Minha boca proclamará o louvor de Yahweh. Que todos os homens bendigam Seu santo nome, para sempre e sempre.

146 ¹Louvado seja Yahweh. Louva, ó minha alma, a Yahweh.²Eu louvarei Yahweh enquanto eu viver; eu cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

³Não deposites tua confiança em príncipes ou na humanidade, nos quais não há salvação.⁴Quando o fôlego de vida de uma pessoa para, ela retorna ao pó; nesse dia, os planos terminam.

⁵Feliz é aquele que tiver o Deus de Jacó como auxílio, aquele cuja esperança está em Yahweh, seu Deus.⁶Yahweh fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há; Ele mantém Sua fidelidade para sempre.

⁷Ele executa justiça aos oprimidos e alimenta os famintos. Yahweh liberta os prisioneiros;⁸Yahweh abre os olhos do cego; Yahweh eleva aqueles que foram humilhados; Yahweh ama as pessoas justas.

⁹Yahweh protege os estrangeiros na terra; Ele eleva os órfãos e as viúvas; Ele se opõe aos perversos.¹⁰Yahweh reinará para sempre; o teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações. Louvai a Yahweh.

147 ¹Louvai a Yahweh, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; é prazeroso e apropriado louvá-Lo.

²Yahweh edifica Jerusalém e reúne os dispersos do povo de Israel.³Ele cura os corações quebrantados e sara-lhes as feridas.

⁴Ele conta as estrelas e dá nome a todas elas.⁵Grande é o nosso Deus e maravilhoso em poder; Seu entendimento não pode ser medido.

⁶Yahweh restaura os oprimidos; Ele lança ao chão os perversos.⁷Cantai para Yahweh com ações de graças; cantai louvores ao nosso Deus com a harpa.

⁸Ele cobre os céus com nuvens e prepara chuva para a terra, fazendo com que a relva cresça nas montanhas.⁹Ele alimenta os animais e os filhotes dos corvos, quando choram.

¹⁰Ele não se deleita na força do cavalo; Ele não encontra prazer nos fortes músculos de um homem.¹¹Yahweh tem prazer naqueles que O honram, que esperam em Sua bondade.

¹²Louvai a Yahweh, Jerusalém! Louvai a Yahweh, Sião!¹³Ele reforça as trancas de seus portões; Ele abençoa as crianças que habitam entre vós;¹⁴Ele traz paz para dentro de vossas fronteiras; Ele vos satisfaz com o melhor do trigo.

¹⁵Ele envia Seus mandamentos à terra; Sua palavra corre com muita rapidez.¹⁶Ele faz cair a neve como lâ; Ele espalha a geada como cinzas.

¹⁷Ele lança o granizo como migalhas. Quem pode suportar o frio que Ele envia?¹⁸Ele envia Sua palavra e os faz derreter; Ele faz o vento soprar e as águas fluírem.

¹⁹Ele proclamou Sua palavra a Jacó, Seus estatutos e Seus justos decretos a Israel.²⁰Ele não fez isso com nenhuma outra nação e elas nada conhecem sobre os Seus decretos. Louvai a Yahweh!

148 ¹Aleluia! Louvai a Yahweh do alto dos céus; louvai-O nas alturas.²Louvai-O, todos os Seus anjos, louvai-O, todos os Seus exércitos.

³Louvai-O, sol e lua; louvai-O, todas as estrelas reluzentes.⁴Louvai-O, altos céus; e vós, águas que estão acima dos céus.

⁵Louvai o nome de Yahweh, pois Ele ordenou, e foram criados.⁶Ele também os estabeleceu para todo o sempre; Ele estabeleceu um decreto que nunca mudará.

⁷Louvai a Yahweh, toda a terra, monstros marinhos e todas as profundezas do oceano,⁸fogo e granizo, neve e nuvens, ventos tempestuosos que obedecem à Sua palavra,

⁹montanhas e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros,¹⁰animais selvagens e domésticos, criaturas que rastejam e pássaros,

¹¹reis da terra e todas as nações, príncipes e todos os que governam sobre a terra,¹²moços e moças, anciãos e crianças.

¹³Todos vós, louvai o nome de Yahweh, pois somente o Seu nome é exaltado e a Sua glória se estende sobre a terra e os céus.¹⁴Ele reforça o vigor do Seu povo, para o louvor dos Seus santos, os israelitas, povo que Lhe é íntimo. Louvai a Yahweh!

149 ¹Louvai a Yahweh. Cantai a Yahweh um novo cântico; cantai Seu louvor na assembleia dos santos.

²Alegria-te, ó Israel, em teu Criador; regozijai-vos, filhos de Sião, em vosso Rei.³Adorai Seu nome com danças; cantai e louvai-O com tamborim e harpa.

⁴Pois Yahweh tem prazer no Seu povo; Ele coroa o humilde com a salvação.⁵Que os fiéis regozijem-se em vitória; que eles cantem de alegria em suas camas.

⁶Que os louvores a Deus estejam em suas bocas, e a espada de dois gumes, em suas mãos, para⁷executar vingança entre as nações e castigo sobre os povos.

⁸Eles amarrarão seus reis com correntes e seus nobres com algemas de ferro.⁹Eles executarão o julgamento que foi escrito. Isto será uma honra para todos os seus fiéis. Louvai a Yahweh!

150 ¹Louvai a Yahweh. Louvai a Deus em Seu santuário, louvai-O nos altos céus.²Louvai-O pelos Seus atos grandiosos; louvai-O pela Sua imensa grandeza.

³Louvai-O com o sopro da trombeta; louvai-O com alaúde e harpa.⁴Louvai-O com tamborins e danças; louvai-O com instrumentos de cordas e de sopro.⁵Louvai-O com címbalos sonoros; louvai-O com címbalos retumbantes.

⁶Todo o ser que respira, louve a Yahweh. Louve a Yahweh!

Provérbios

1 ¹Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.²Estes provérbios são para ensinar a sabedoria e a instrução, para ensinar palavras de entendimento,³para que recebas correção, de forma que faças o que é direito, justo e correto.

⁴Estes provérbios também são para dar sabedoria aos simples, entendimento e prudência aos jovens.⁵Para que os sábios ouçam e aumentem seu aprendizado, e para que as pessoas com discernimento sejam guiadas,⁶para que entendam os provérbios, os dizeres e as palavras dos sábios, e seus enigmas.

⁷O temor de Yahweh é o princípio do conhecimento, mas os tolos desprezam a sabedoria e a disciplina.⁸Meu filho, ouve o ensino de teu pai e não desprezes a instrução de tua mãe;⁹eles serão como uma coroa graciosa para a tua cabeça e colares para o teu pescoço.

¹⁰Meu filho, se pecadores tentarem te persuadir a pecar junto com eles, recusa-te a segui-los.¹¹Se disserem: "Vem conosco! Armemos uma emboscada para matar alguém; fiquemos escondidos e ataquemos um inocente.

¹²Vamos tragá-lo vivo, como a sepultura engole aqueles que estão saudáveis, como os que descem à cova.¹³Encontraremos todo tipo de coisas valiosas, encheremos nossas casas com o que roubamos de outros.¹⁴Vem conosco! Teremos tudo em comum".

¹⁵Meu filho, não andes neste caminho com eles, nem deixes teu pé tocar por onde eles passam;¹⁶Pois seus pés correm para o mal e eles se apressam em derramar sangue.¹⁷É inútil armar uma rede para pegar um pássaro enquanto o pássaro está atento.

¹⁸Esses homens, que ficam à espreita para se matarem, armam armadilhas para eles mesmos.¹⁹Assim são os caminhos de todo aquele que se enriquece com injustiça; o ganho injusto tira a vida daqueles que o buscam.

²⁰A sabedoria clama intensamente nas ruas e levanta a sua voz nas praças;²¹nas esquinas tumultuadas, ela brada; nos portões da entrada da cidade, ela proclama.²²"Até quando, vós que não possuís sabedoria, continuareis a amar a tolice? Até quando, vós zombadores, vos deleitareis na zombaria, e até quando, vós tolos, odiareis o conhecimento?

²³Prestai atenção na minha repreensão; Eu vos derramarei meus pensamentos e vos revelarei as minhas palavras.

²⁴Chamei, mas recusastes a me ouvir; estendi a minha mão e ninguém prestou atenção.²⁵Ignorastes toda a minha instrução e desconsiderastes a minha repreensão.

²⁶Rirei na vossa calamidade, zombarei de vós quando o terror vier,²⁷quando o pavor vier como uma tempestade e o desastre varrer como um redemoinho, então, a angústia e a aflição cairão sobre vós.

²⁸Clamareis a mim, e não responderei; Vós me procurareis desesperadamente, mas não me achareis.²⁹Pois odiastes o conhecimento e não escolhestes o temor de Yahweh.³⁰Não seguistes meus conselhos e desprezastes toda a minha repreensão.

³¹Comereis o fruto dos vossos caminhos e, com o fruto das vossas intrigas, vos enchereis.³²Pois os ingênuos são mortos quando se desviam, e a prosperidade dos tolos os destruirá.³³Mas aquele que ouvir a mim viverá em segurança e descansará tranquilo, sem temer o mal".

2 ¹Filho meu, se tu receberes minhas palavras e entesourares meus mandamentos contigo,²conserva teus ouvidos atentos à sabedoria e inclina teu coração ao entendimento.

³Se clamares por entendimento e elevares tua voz por isso,⁴se buscares isso como quem busca prata e, procurares entendimento como quem procura tesouros escondidos,⁵então, tu entenderás o temor de Yahweh e encontrarás o conhecimento de Deus.

⁶Pois Yahweh dá sabedoria; de Sua boca, vêm conhecimento e entendimento.⁷Ele reserva a verdadeira sabedoria para aqueles que Lhe agradam; Ele é um escudo para os que andam em integridade.⁸Ele guarda as veredas da justiça e preservará o caminho dos que são fiéis a Ele.

⁹Então, tu entenderás a retidão, a justiça, a equidade e todo bom caminho.¹⁰Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.

¹¹O discernimento te vigiará, o entendimento te guardará.¹²Eles te resgatarão do caminho do mal, daqueles que falam coisas perversas,¹³daqueles que abandonam os caminhos justos e andam nos caminhos da escuridão.

¹⁴Esses se alegram em fazer o mal e deleitam-se nas perversidades da maldade.¹⁵Eles seguem caminhos tortuosos e, usando o engano, escondem seus percursos.

¹⁶A sabedoria e a discrição te salvarão da mulher adúltera, da mulher imoral e de suas palavras sedutoras.¹⁷Ela abandona o companheiro de sua mocidade e se esquece da aliança de seu Deus.

¹⁸Pois a sua casa se inclina para a morte e as suas trilhas, para a sepultura.¹⁹Todos os que se dirigirem a ela não retornarão, nem encontrarão os caminhos da vida.

²⁰Porém, tu andarás no caminho dos bons e seguirás as veredas dos justos.²¹Pois os que agem corretamente habitarão na terra e os íntegros nela permanecerão.²²Mas os perversos serão eliminados da terra, e dela os infiéis serão arrancados.

3 ¹Meu filho, não te esqueças dos meus mandamentos e mantém meus ensinamentos em teu coração,²para que longos dias, anos de vida e paz, lhe sejam acrescentados.

³Que a fidelidade e a lealdade à aliança jamais te abandonem; amarra-as ao teu pescoço e escreve-as na tábua do teu coração.⁴Então, acharás favor e boa reputação perante os olhos de Deus e do homem.

⁵Confia em Yahweh com todo o teu coração e não te apoies em teu próprio entendimento;⁶reconhece-O em todos os teus caminhos e Ele fará retas as tuas veredas.

⁷Não sejas sábio aos teus próprios olhos, teme Yahweh e afasta-te do mal.⁸Isso será cura para tua carne e repouso para o teu corpo.

⁹Honra a Yahweh com tuas riquezas e com os primeiros frutos de toda a tua produção,¹⁰e teus celeiros se encherão, e teus barris transbordarão de vinho novo.

¹¹Meu filho, não desprezes a disciplina de Yahweh e não odeies Sua repreensão,¹²pois Yahweh disciplina a quem ama, como um pai lida com um filho que lhe agrada.

¹³Abençoado é aquele que encontra a sabedoria, este também alcança entendimento.¹⁴O que tu ganhas com a sabedoria é melhor que a recompensa da prata e o seu lucro, melhor que o ouro.

¹⁵A sabedoria é mais preciosa que joias e nada do que desejas se compara a ela.¹⁶Ela tem longevidade em sua mão direita; em sua mão esquerda, riquezas e honra.

¹⁷Seus caminhos são caminhos de bondade e todas as suas veredas são de paz.¹⁸Ela é uma árvore de vida para aqueles que a pegam; aqueles que a mantêm são abençoados.

¹⁹Pela sabedoria, Yahweh fundou a Terra; pelo entendimento, Ele estabeleceu os céus.²⁰Pelo Seu conhecimento, os abismos se abriram e as nuvens pingaram o seu orvalho.

²¹Meu filho, mantém o bom senso e o discernimento, e não os perca de vista.²²Eles serão vida para a tua alma e um adorno de favor para o teu pescoço.

²³Então, andarás em segurança no teu caminho e teus pés não tropeçarão;²⁴quando deitares, não terás medo; tu te deitarás e o teu sono será suave.

²⁵Não tenhas medo do terror repentino, nem da devastação causada pelo perverso quando ela vier,²⁶pois Yahweh estará ao teu lado e guardará os teus pés de serem pegos em uma armadilha.

²⁷Não retenhas o bem aos que merecem, quando estiver em teu poder fazê-lo.²⁸Não digas ao teu próximo: "Vai e volta de novo, e amanhã te darei", quando tiveres o dinheiro contigo.

²⁹Não faças plano algum contra o teu próximo, que vive perto de ti e confia em ti.³⁰Não brigues, sem razão, com alguém, quando este nada fez para prejudicar-te.

³¹Não invejes o homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos.³²Pois o homem desonesto é detestável para Yahweh, mas Ele faz do justo o Seu confidente.

³³A maldição de Yahweh está sobre a casa do perverso, mas Ele abençoa a casa dos justos.³⁴Ele faz de tolos os zombadores, mas concede o Seu favor aos humildes.

³⁵Os sensatos herdarão honra, mas os tolos serão expostos em sua vergonha.

4 ¹Escutai, filhos, a instrução do pai, e prestai atenção; assim conhecereis o que é o entendimento.²Estou vos dando boas instruções; não abandoneis o meu ensino.

³Quando eu era o menino do meu pai, o tenro e único filho da minha mãe,⁴ele me ensinava e me dizia: "Que teu coração se agarre em minhas palavras; guarda meus mandamentos e vive.

⁵Adquire sabedoria e entendimento; não te esqueças nem rejeites as palavras de minha boca;⁶não abandones a sabedoria, e ela te protegerá; ama-a, e ela te manterá em segurança.

⁷A sabedoria é a coisa mais importante. Portanto, adquire sabedoria e usa tudo o que possuis para adquirir o entendimento.⁸Valoriza a sabedoria e ela te exaltará; ela te honrará quando tu a abraçares.⁹Ela colocará uma coroa de honra em tua cabeça; ela te dará um diadema de glória".

¹⁰Ouve, meu filho, e presta atenção às minhas palavras, e tu terás muitos anos de vida.¹¹Eu te conduzi no caminho da sabedoria; eu te guiei pelos caminhos justos.¹²Quando andares, ninguém impedirá os teus caminhos, e, se correres, tu não tropeçarás.

¹³Apega-te à instrução, não a soltes; guarda-a, pois ela é a tua vida.¹⁴Não sigas a vereda dos perversos e não andes pelo caminho dos que fazem o mal.¹⁵Evita-o, não passes por ele; afasta-te dele e vai por outro caminho.

¹⁶Pois eles não conseguem dormir até que façam o mal, e seu sono é roubado até que façam alguém tropeçar.¹⁷Pois eles comem o pão da maldade e bebem o vinho da violência.

¹⁸Mas a vereda dos justos é como a primeira luz do dia, que tem brilho crescente; ela brilha mais e mais até que a plenitude do dia chegue.¹⁹O caminho dos perversos é como a escuridão; eles não sabem em que tropeçam.

²⁰Meu filho, presta atenção às minhas palavras; inclina o teu ouvido aos meus dizeres.²¹Que eles não se afastem de teus olhos; guarda-os em teu coração.

²²Pois as minhas palavras são vida para aqueles que as encontram e saúde para o seu corpo inteiro.²³Mantém o teu coração seguro e guarda-o com toda a diligência, porque dele fluem as fontes da vida.

²⁴Remove de ti as palavras falsas e afasta de ti a fala perversa.²⁵Que os teus olhos olhem para frente e fixa o teu olhar no que está diante de ti.

²⁶Faz um trajeto reto para os teus pés; então, todos os teus caminhos estarão seguros.²⁷Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda; afasta os teus pés do mal.

5 ¹Meu filho, presta atenção à minha sabedoria; inclina os teus ouvidos ao meu entendimento,²para que aprendas sobre a discrição, e teus lábios protejam o conhecimento.

³Pois os lábios da mulher adúltera destilam mel, e a sua boca é mais suave que o azeite,⁴mas, no final, é amarga como o absinto, e afiada como a espada.

⁵Seus pés descem à morte, seus passos levam para o caminho do Sheol.⁶Ela não se preocupa com o rumo da vida; seus passos vagam, ela não sabe para onde vai.

⁷Agora, meus filhos, escutai a mim; não desvieis das palavras da minha boca.⁸Mantém o teu caminho longe dela, e não te aproximes da porta da sua casa.

⁹Faz desta maneira para não acontecer que dêes tua honra a outros, ou teus anos de vida a uma pessoa cruel;¹⁰estranhos se fartem da tua riqueza; aquilo pelo qual trabalhaste vá para a casa de estranhos;

¹¹e, no fim da tua vida, gemas quando tua carne e corpo se esvaírem;¹²e digas: "Como odiei a disciplina e meu coração rejeitou a correção!

¹³Não obedeci aos meus professores, nem inclinei os meus ouvidos aos que me instruíram.¹⁴Quase fui completamente arruinado no meio da assembleia, entre a congregação".

¹⁵Bebe água da tua própria cisterna, e água corrente do teu próprio poço.¹⁶Por acaso, deveriam as tuas fontes se derramarem por todo lado, e teus ribeiros correrem em praça pública?¹⁷Sejam somente para ti, e não para estranhos contigo.

¹⁸Que a tua fonte seja abençoada, e alegre-te com a esposa da tua mocidade;¹⁹porque ela é uma corça amorosa, uma gazela graciosa. Que os seios dela sempre te encham de prazer e tu estejas continuamente embriagado pelo seu amor.

²⁰Pois, por que tu, meu filho, serias cativado por uma adúltera? Por que abraçarias os seios de uma mulher imoral?

²¹Yahweh vê tudo o que uma pessoa faz e observa todos os caminhos em que anda.

²²O corrupto será capturado por suas próprias iniquidades; as cordas do seu pecado o prenderão firmemente.²³Ele morrerá por causa da sua falta de disciplina, e, pela sua insensatez, se desviará.

6 ¹Meu filho, se puseste o teu dinheiro como garantia do empréstimo que o teu próximo pediu, se deste a tua palavra para o empréstimo de alguém que não conheces,²então, terás feito uma armadilha para ti mesmo por tua promessa, e tu foste pego pelas palavras de tua boca.

³Neste caso, meu filho, faz isto e livra-te, pois caíste nas mãos do teu próximo. Vai, humilha-te e defende o teu caso perante o teu próximo.

⁴Não dêes aos teus olhos sono algum, e às tuas pálpebras, nenhum descanso.⁵Livra-te como uma gazela das mãos do caçador, como um pássaro da mão do passarinhoiro.

⁶Olha para a formiga, preguiçoso, considera os caminhos dela, e sê sábio.⁷Ela não tem comandante, oficial ou governante,

⁸contudo, prepara seu alimento no verão, e, durante a colheita, armazena o que irá comer.

⁹Quanto tempo dormirás, preguiçoso? Quando levantarás do teu sono?¹⁰"Um pouco mais de sono, um pouco mais de descanso, um pouco mais de braços cruzados para descansar";¹¹e a tua pobreza te alcançará como um ladrão e as tuas necessidades, como um soldado armado.

¹²A pessoa inútil, o homem perverso, vive com um discurso tortuoso,¹³piscando seus olhos, fazendo sinais com seus pés e apontando com seus dedos.

¹⁴Ele planeja o mal com o seu coração enganoso; ele sempre atíça a discórdia.¹⁵Por isso, sua desgraça o alcançará em um instante; em um momento, ele será quebrado sem possibilidade de cura.

¹⁶Há seis coisas que Yahweh odeia, sete que são abomináveis a Ele:

¹⁷os olhos do orgulhoso, a língua que mente, as mãos que derramam sangue dos inocentes,¹⁸o coração que inventa planos perversos, os pés que correm apressadamente para fazer o mal,¹⁹a testemunha que expira mentiras e aquele que semeia discórdia entre irmãos.

²⁰Meu filho, obedece ao mandamento de teu pai e não abandones o ensinamento de tua mãe.²¹Liga-os sempre ao teu coração; amarra-os ao redor do teu pescoço.

²²Quando andares, eles te guiarão; quando dormires, eles zelarão por ti, e, quando acordares, eles te ensinarão.²³Pois o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz; as repreensões que vêm da disciplina são o caminho de vida.

²⁴Ela te preserva da mulher imoral, das suaves palavras da adúltera.²⁵Em teu coração, não cobice a sua beleza, e não sejas capturado por seus cílios.

²⁶Dormir com uma prostituta pode custar-te um pedaço de pão, mas a esposa de outro pode custar a tua própria vida.²⁷Por acaso pode um homem transportar fogo junto ao seu peito sem queimar as suas roupas?

²⁸Pode um homem andar sobre brasas sem queimar seus pés?²⁹Assim é o homem que dorme com a mulher do seu próximo; aquele que dorme com ela não ficará impune.

³⁰As pessoas não desprezam um ladrão se ele furta para saciar sua necessidade, quando está faminto.³¹Contudo, se for pego, pagará sete vezes o que furtou. Ele deverá entregar tudo de valor em sua casa.

³²Aquele que comete adultério não tem juízo; quem age assim destrói a si próprio.³³Feridas e vergonha são o que ele merece, e sua desgraça não se apagará.

³⁴Pois o ciúme faz um homem ficar furioso; ele não mostrará nenhuma misericórdia quando se vingar.³⁵Ele não aceitará nenhuma compensação, e não poderá ser comprado, ainda que tu lhe ofereças muitos presentes.

7 ¹Meu filho, guarda as minhas palavras e conserva os meus mandamentos contigo.²Obedece aos meus mandamentos e vive; guarda a minha instrução como a menina dos teus olhos.³Amarra-os aos teus dedos; escreve-os na tábuas do teu coração.

⁴Diz à sabedoria: "És minha irmã", e chama ao entendimento o teu parente,⁵para te guardares da mulher adúltera, da mulher imoral e das suas suaves palavras.

⁶Da janela de minha casa, eu estava olhando através das grades,⁷e, vendo os ingênuos, percebi, entre os jovens, um rapaz sem juízo.

⁸Aquele rapaz passou pela rua, perto da esquina dela, e foi em direção à sua casa.⁹Era o crepúsculo, no final do dia, no tempo da noite e da escuridão.

¹⁰Ali a mulher o encontrou, vestida como prostituta, com um coração enganoso.¹¹Ela era barulhenta e teimosa, seus pés não paravam em casa,¹²ora nas ruas, ora no mercado, em toda esquina ela ficava à espreita.

¹³Então, ela o agarrou e o beijou e, atrevidamente, disse:¹⁴"Fiz minha oferta pacífica hoje, paguei os meus votos."¹⁵Então, saí para encontrar-te, procurando, ansiosamente, o teu rosto, e te achei.

¹⁶Estendi cobertas em minha cama, lençóis coloridos do Egito.¹⁷Perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.¹⁸Vem! Embriaguemo-nos de amor até o amanhecer; saciemo-nos fazendo amores.

¹⁹Pois meu marido não está em casa; ele foi fazer uma longa viagem.²⁰Ele pegou uma bolsa com dinheiro e voltará no dia de lua cheia".²¹Com seu falar sedutor, ela o persuadiu, e, com seus suaves lábios, o convenceu.

²²Imediatamente, ele a seguiu, como um boi que vai ao matadouro ou como um cervo pego em uma armadilha,²³até que uma flecha lhe perfure o fígado, ou como um pássaro que corre para o laço, sem saber que isso lhe custará a vida.

²⁴Agora, meus filhos, escutai-me, prestai atenção às palavras da minha boca.²⁵Que teu coração não se desvie para os caminhos dela; não andes perdido em suas veredas.

²⁶Ela já causou a queda de muitos; não são poucas as suas vítimas fatais.²⁷Sua casa está nos caminhos para o Sheol, que descem até as câmaras escuras da morte.

8 ¹Por acaso a sabedoria não está exclamando? O entendimento não está levantando a sua voz?²No topo das colinas, ao lado da estrada, nas encruzilhadas, a sabedoria se posiciona.³Perto dos portões da entrada da cidade, à entrada dos portões, ela exclama:

⁴"Povo, é a vós que eu clamo; a minha voz é para os filhos dos homens.⁵Vós que sois ingênuos, aprendei a sabedoria; e vós que sois insensatos, acrescentai entendimento à vossa mente.

⁶Escutai, porque falarei de coisas nobres e, quando meus lábios se abrirem, direi coisas que são corretas,⁷pois minha boca fala o que é confiável e meus lábios odeiam a maldade.

⁸Todas as palavras da minha boca são justas, não há nada torcido ou enganoso nelas.⁹Todas as minhas palavras são retas para aquele que as entende; minhas palavras são corretas para aqueles que acham o conhecimento.

¹⁰Escolhei a minha instrução acima da prata e o conhecimento mais do que o ouro puro.¹¹Pois a sabedoria é melhor que joias; nenhum tesouro se compara a ela.

¹²Eu, a sabedoria, vivo com a prudência, e possuo conhecimento e discrição.¹³O temor de Yahweh é odiar o mal; eu odeio o orgulho e a arrogância, o caminho maligno e o discurso perverso. Eu os odeio.

¹⁴Eu tenho o bom conselho e a verdadeira sabedoria; eu tenho discernimento e a força pertence a mim.¹⁵Por mim, os reis reinam, e os governantes fazem leis que são justas.¹⁶Por mim, os príncipes lideram e os nobres governam com justiça.

¹⁷Eu amo os que me amam, e encontram-me os que, diligentemente, me buscam.¹⁸Comigo há riquezas, honra, fartura duradoura e justiça.

¹⁹Meu fruto é melhor que o ouro, melhor até mesmo que o ouro refinado; o que eu produzo é melhor do que a prata pura.

²⁰Eu ando no caminho que é correto, nas veredas que conduzem à justiça,²¹para que eu dê uma herança aos que me amam e encha os seus tesouros.

²²Yahweh me criou no princípio; antes de Seus feitos antigos.²³Em eras passadas, fui feita, desde o princípio, desde o começo da Terra.

²⁴Antes que existissem os oceanos, eu fui gerada, antes que houvesse abundantes nascentes de água.²⁵Antes que os montes fossem firmados, e antes das colinas, eu nasci.

²⁶Nasci antes que Yahweh tivesse feito a Terra ou os campos, ou mesmo a primeira poeira no mundo.²⁷Eu estava lá quando Ele estabeleceu os céus, quando Ele desenhou o horizonte sobre a superfície do abismo.

²⁸Eu estava lá quando Ele estabeleceu as nuvens acima e quando as fontes do abismo foram firmadas.²⁹Eu estava lá quando Ele fez o limite do mar, de modo que as águas não se espalhassem além de onde Ele as ordenou, e quando Ele pôs o limite dos fundamentos da terra seca.

³⁰Eu estava ao Seu lado, como um mestre artesão; eu era Seu deleite dia após dia, sempre me alegrando diante Dele.³¹Eu estava me alegrando em todo o Seu mundo, e meu deleite era nos filhos dos homens.

³²Agora, meus filhos, escutai-me, pois aqueles que mantêm meus caminhos serão benditos.³³Escutai a minha instrução e sede sábios; não a negligencieis.³⁴Aquele que me escuta será abençoado, vigiando a cada dia aos meus portões, esperando junto aos batentes das minhas portas.

³⁵Pois quem quer que me encontre, encontra vida, e encontrará o favor de Yahweh.³⁶Mas aquele que falhar, faz mal à sua própria vida; todos os que me odeiam amam a morte".

9 ¹A sabedoria já edificou sua própria casa; ela talhou sete pilares de pedras.²Ela já abateu seus animais para a refeição, misturou seu vinho e pôs a mesa.

³Ela enviou convites com suas criadas e exclamou dos pontos mais altos da cidade:⁴"Vós que sois ingênuos, vinde para cá!". Ela fala aos que não têm bom senso:

⁵"Vinde! Comei da minha comida e bebei do vinho que misturei.⁶Deixai vossas atitudes insensatas e vivei; andai no caminho do entendimento.

⁷Quem corrige um zombador recebe afronta, e quem repreende uma pessoa maldosa recebe insultos.⁸Não repreendas o zombador, ou ele te odiará; repreende o sábio, e ele te amará.⁹Dá instrução a um sábio, e ele se tornará ainda mais sábio; ensina o justo, e ele crescerá em seu conhecimento.

¹⁰O temor de Yahweh é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento.¹¹Pois, através de Mim, teus dias serão multiplicados, e anos de vida te serão acrescentados.¹²Se tu fores sábio, serás sábio para ti mesmo, mas, se tu fores zombador, suportarás isso sozinho".

¹³A insensatez é mulher ignorante; ela é indisciplinada e não sabe de nada.¹⁴Ela se assenta à porta de sua casa, toma um assento nos lugares altos da cidade.¹⁵Ela chama os que passam, aqueles que andam em linha reta em seus caminhos.

¹⁶"Vinde aqui, vós que sois ingênuos!", ela diz para aqueles que não têm sensatez:¹⁷"As águas roubadas são doces, e o pão comido em secreto é delicioso".¹⁸Eles, porém, não sabem que a morte está ali, que seus convidados estão nas profundezas do mundo dos mortos.

10 ¹Provérbios de Salomão. Um filho sábio alegre o seu pai, mas um filho tolo traz aflição à sua mãe.²Tesouros acumulados por meio de perversidade não têm valor, mas fazer o que é correto te livra da morte.³Yahweh não deixa passar fome a alma do justo, mas frustra os desejos dos perversos.

⁴A mão preguiçosa faz a pessoa empobrecer, mas a mão do diligente ganha riquezas.⁵O filho sábio ajunta a colheita no verão, mas aquele que dorme durante a colheita é vergonhoso.

⁶Presentes de Deus estão sobre a cabeça do justo, mas a boca dos perversos encobre a violência.⁷A pessoa justa faz tornarem-se felizes os que se lembram dela, mas o nome dos perversos apodrecerá.

⁸Aqueles que são sensíveis aceitam ordens, mas o tolo que fala muito irá à ruína.⁹Aquele que caminha em integridade caminha em segurança, mas aquele que faz seus caminhos tortos, este será descoberto.

¹⁰Aquele que pisca o olho causa aflição, e o tolo que muito fala será derrubado.¹¹A boca do justo é uma fonte de água de vida, mas a boca do perverso encobre a violência.

¹²O ódio provoca conflitos, mas o amor cobre todas as ofensas.¹³A sabedoria é achada nos lábios da pessoa que tem discernimento, mas a vara é para as costas daquele que não tem juízo.

¹⁴Os sábios acumulam conhecimento, mas a boca do tolo faz aproximar a destruição.¹⁵A riqueza do rico é sua cidade fortificada; a pobreza dos pobres é a sua miséria.

¹⁶O salário do justo conduz à vida; o lucro dos perversos conduz ao pecado.¹⁷Está no caminho para a vida os que seguem a disciplina, mas aquele que rejeita a repreensão se desvia.

¹⁸Quem esconde o ódio tem lábios mentirosos e o que espalha calúnias é tolo.¹⁹Quando há muitas palavras, transgressão não falta, mas aquele que é cuidadoso com o que diz é sábio.

²⁰A língua do justo é prata pura; há pouco valor no coração do perverso.²¹Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os tolos morrem por causa da sua falta de bom senso.

²²Os bons presentes de Yahweh trazem riqueza, sem dor.²³A perversidade é um jogo que o tolo pratica, mas a sabedoria é prazer ao homem de entendimento.

²⁴O medo do perverso virá sobre ele, mas o desejo dos justos será concedido.²⁵Como a tempestade que passa, assim deixam de existir os perversos; mas o justo é como um fundamento que dura para sempre.

²⁶Como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o enviam.²⁷O temor a Yahweh prolonga a vida, mas os anos dos perversos serão curtos.

²⁸A esperança dos justos é sua alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.²⁹O caminho de Yahweh protege os que possuem integridade, mas a destruição é para os perversos.³⁰O justo nunca será derrotado, mas os perversos não permanecerão na terra.

³¹Da boca do justo sai o fruto de sabedoria, mas a língua perversa será cortada fora.³²Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas da boca dos perversos só vêm más palavras.

11 ¹Yahweh odeia balanças que não são precisas, mas se alegra com um peso justo.²Quando vem o orgulho, vem a desgraça, mas com a humildade está a sabedoria.

³A integridade dos justos os guia, mas as atitudes perversas dos traiçoeiros os destroem.⁴A riqueza é inútil no dia da ira, mas fazer o que é certo te protege da morte.

⁵A conduta correta do inocente faz seu caminho reto, mas o perverso cairá por sua própria perversidade.⁶A integridade daqueles que agradam a Deus os manterá seguros, mas os traiçoeiros cairão em suas próprias cobiças.

⁷Quando um homem perverso morre, sua esperança perece, e a esperança que estava em sua força se transforma em nada.⁸O justo é mantido longe da angústia, e esta recai sobre o perverso.

⁹Com sua boca, o ímpio destrói o seu próximo, mas, por meio do conhecimento, os justos são mantidos em segurança.

¹⁰Quando os justos prosperam, a cidade se alegra; quando os perversos perecem, há gritos de júbilo.¹¹Através dos bons presentes dos que agradam a Deus, a cidade se torna grandiosa; pela boca dos perversos, a cidade é derrubada.

¹²O homem que despreza seu amigo não tem bom senso, mas o homem de entendimento permanece quieto.¹³Aquele que espalha calúnias revela segredos, mas a pessoa fiel mantém o segredo guardado.

¹⁴Quando não há direção sábia, a nação cai, mas a vitória vem por se consultar muitos conselheiros.

¹⁵Aquele que se faz de fiador de empréstimo para um estranho, certamente, sofrerá, mas aquele que evita fazer parte desse tipo de promessa estará seguro.¹⁶A mulher graciosa é honrada, mas as pessoas impiedosas se agarram à riqueza.

¹⁷A pessoa gentil beneficia a si mesma, mas aquele que é cruel machuca a si próprio.¹⁸O perverso mente para ganhar seu salário, mas aquele que semeia o que é justo colhe o salário da verdade.

¹⁹A pessoa que faz o que é certo viverá, mas aquele que busca o mal morrerá.²⁰Yahweh odeia aqueles cujos corações são perversos, mas se deleita nos que são inocentes.

²¹Certamente, os perversos não passarão impunes, mas os descendentes dos justos serão mantidos seguros.²²A mulher bonita, mas sem discrição, é como um anel de ouro no nariz de um porco.

²³Os desejos dos justos resultam no bem, mas os perversos podem esperar somente a ira.²⁴Existe aquele que espalha, e acumulará ainda mais; existe outro que retém o que deveria dar, e se dirige para a pobreza.

²⁵A pessoa generosa prosperará, e aquele que dá água aos outros terá água para si mesmo.²⁶O povo amaldiçoa o que se recusa a vender grãos, mas bons presentes coroam a cabeça do que os vende.

²⁷Aquele que busca, diligentemente, o bem encontra o favor, mas aquele que busca o mal, este o achará.²⁸Os que confiam em suas próprias riquezas cairão, mas, à semelhança das folhas, os que fazem o bem florescerão.

²⁹O que traz problemas à sua própria casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

³⁰O fruto do justo será como uma árvore de vida, e aquele que é sábio cativa almas.³¹Se o justo recebe o que merece, quanto mais o perverso e o pecador!

12 ¹Aquele que ama a disciplina e o conhecimento, mas odeia a correção é estúpido.²Yahweh concede favor ao homem bom, mas condena o homem que faz planos maus.

³Uma pessoa não pode se firmar pela maldade, mas os justos não podem ter suas raízes arrancadas.⁴Uma esposa digna é a coroa do seu marido, mas a que traz vergonha é como uma doença que lhe apodrece os ossos.

⁵Os planos dos justos são corretos, mas o conselho dos imorais é enganoso.⁶As palavras dos corruptos são uma emboscada, esperando uma chance para matar, mas as palavras dos honestos os mantêm seguros.

⁷Os corruptos são derrubados e se vão, mas a casa dos justos se manterá em pé.⁸Uma pessoa é elogiada pela sabedoria que possui, mas o que faz escolhas perversas é desprezado.

⁹É melhor ter uma posição sem importância — ser somente um servo — do que te gabares da tua importância, mas não tiveres nenhuma comida.¹⁰O justo se importa com as necessidades do seu animal, mas até a compaixão do corrupto é falha.

¹¹O que lavra a sua terra terá abundância de comida, mas aquele que segue projetos inúteis não tem bom senso.¹²O corrupto deseja o que homens maus roubaram de outros, mas o fruto dos justos vem deles mesmos.

¹³A pessoa má se prende em sua conversa maliciosa, mas o justo escapa da angústia.¹⁴Do fruto de suas palavras, uma pessoa se enche de boas coisas, assim como o trabalho de suas mãos a recompensa.

¹⁵O caminho do tolo é correto aos seus próprios olhos, mas o sábio ouve o conselho.¹⁶O tolo mostra a sua ira imediatamente, mas o que ignora um insulto é prudente.

¹⁷Aquele que fala a verdade diz o que é certo, mas a falsa testemunha diz mentiras.¹⁸As palavras do que fala precipitadamente são como golpes de uma espada, mas a língua dos sábios traz cura.

¹⁹Os lábios verdadeiros duram para sempre, mas a língua mentirosa dura somente um momento.²⁰Há engano nos corações dos que planejam fazer o mal, mas a alegria vem para os conselheiros de paz.

²¹Nenhum mal vem ao justo, mas os corruptos estão cheios de dificuldades.²²Yahweh odeia lábios mentirosos, mas os que vivem fielmente são Seu deleite.

²³O prudente esconde o seu conhecimento, mas o coração dos tolos exclama a insensatez.²⁴As mãos dos diligentes governarão, mas os preguiçosos serão sujeitos ao trabalho forçado.

²⁵A ansiedade no coração de uma pessoa pesa sobre ela, mas uma boa palavra a alegra.²⁶O justo é um guia para seu amigo, mas o caminho dos corruptos os desvia.

²⁷O preguiçoso não assará a sua caça, mas o diligente obterá preciosa riqueza.²⁸Na vereda da justiça está a vida, e no caminho da sua carreira não há morte.

13 ¹O filho sábio ouve a instrução do seu pai, mas o zombador não escuta a repreensão.²Do fruto de sua boca, o homem desfruta de coisas boas, mas o apetite do traiçoeiro é para a violência.

³Aquele que guarda a sua boca protege sua vida, mas o que abre muito seus lábios arruinará a si mesmo.⁴O desejo do preguiçoso anseia e nada ganha, mas a vontade dos diligentes será ricamente satisfeita.

⁵O justo odeia mentiras, mas o perverso torna-se repugnante, e o que faz é vergonhoso.⁶A justiça protege aqueles que são irrepreensíveis em seus caminhos, mas a perversidade desvia os pecadores.

⁷Há quem diz ser rico, mas nada tem; há outro que entrega tudo o que tem, mas é, verdadeiramente, rico.⁸O resgate da vida de um homem rico é a sua fortuna, mas um homem pobre não escuta a ameaça.

⁹A luz dos justos resplandece, mas a lâmpada dos perversos será apagada.¹⁰O orgulho só produz contenda, mas a sabedoria está com aqueles que ouvem bons conselhos.

¹¹As riquezas são diminuídas quando há excesso de vaidade, mas aquele que ganha trabalhando com as suas mãos fará seu dinheiro aumentar.¹²Quando a esperança é adiada, faz adoecer o coração, mas o desejo realizado é árvore de vida.

¹³Aquele que despreza a instrução trará destruição a si mesmo, mas quem honra o mandamento será recompensado.¹⁴O ensino de uma pessoa sábia é fonte de vida que afasta dos laços da morte.

¹⁵O bom conhecimento conquista favor, mas o caminho dos desleais é intransitável.¹⁶As pessoas prudentes agem com conhecimento em todas as suas decisões, mas o tolo expõe sua insensatez.

¹⁷O mensageiro perverso cai em problemas, mas o enviado fiel traz reconciliação.¹⁸Quem ignora a disciplina terá pobreza e vergonha, mas a honra virá para aquele que aprende com a correção.

¹⁹Um desejo realizado é doce para a alma, mas os tolos odeiam afastar-se do mal.²⁰Caminha com pessoas sábias e tu serás sábio, mas o companheiro dos tolos sofrerá dano.

²¹O desastre corre atrás dos pecadores, mas os justos são recompensados com o bem.²²Uma boa pessoa deixa herança para seus netos, mas a riqueza do pecador é armazenada para a pessoa justa.

²³Um campo não arado na propriedade dos pobres poderia produzir muito alimento, mas é destruído pela injustiça.

²⁴Aquele que não disciplina seu filho o odeia, mas aquele que ama seu filho tem o cuidado de discipliná-lo.

²⁵O justo come até satisfazer o seu apetite, mas o estômago dos ímpios está sempre com fome.

14 ¹A mulher sábia constrói a sua casa, mas a mulher tola a destrói com suas próprias mãos.²O que anda em retidão teme a Yahweh, mas o que é desonesto em seus caminhos O despreza.

³Na boca do tolo está a vara do seu orgulho, mas a boca do sábio o preservará.⁴Onde não há boi, o celeiro fica limpo, mas uma colheita abundante pode vir pela força de um boi.

⁵Uma testemunha verdadeira não mentirá, mas a falsa testemunha respira mentiras.⁶O zombador procura sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento vem fácil ao prudente.

⁷Foge da presença do homem insensato, pois tu não acharás conhecimento em seus lábios.⁸A sabedoria do prudente é entender seu próprio caminho, mas a tolice do tolo é engano.

⁹Tolos zombam quando o sacrifício de culpa é oferecido, mas, entre os justos, o favor é boa vontade.¹⁰O coração conhece sua própria amargura e nenhum estranho partilha de sua alegria.

¹¹A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos justos florescerá. ¹²Há um caminho que parece correto aos olhos do homem, mas o fim dele leva à morte.

¹³Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza. ¹⁴O que não é fiel terá aquilo que merece, mas uma pessoa boa terá o que é seu.

¹⁵O homem que não foi ensinado acredita em tudo, mas o prudente pensa em seus passos. ¹⁶O sábio teme e se afasta do mal, mas o tolo rejeita, confiantemente, um aviso.

¹⁷O que se ira com facilidade cometerá erros, e o que planeja o mal será odiado. ¹⁸Os ingênuos herdaram a tolice, mas os prudentes são coroados de conhecimento.

¹⁹Os maus se curvarão diante dos bons, e os perversos se curvarão aos portões dos justos. ²⁰O pobre é odiado até pelos próprios vizinhos, mas o rico tem muitos amigos.

²¹O que mostra desprezo pelo seu vizinho está pecando, mas o que favorece o pobre encontra a felicidade. ²²Acaso, os que planejam o mal não erram? Mas aqueles que planejam fazer o bem receberão um compromisso de fidelidade e confiança.

²³Em todo o trabalho, haverá proveito, mas, quando só há conversa, isto leva à pobreza. ²⁴A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a loucura dos tolos só traz mais insensatez.

²⁵Uma testemunha verdadeira salva vidas, mas a falsa testemunha respira mentiras.

²⁶No temor de Yahweh, o homem forte tem esperança, e seus filhos terão local de proteção. ²⁷O temor de Yahweh é fonte de vida que afasta o homem dos laços da morte.

²⁸A glória do rei é achada no grande número de seu povo, mas sem o povo o príncipe está arruinado. ²⁹O paciente tem grande entendimento, mas o precipitado exalta a tolice.

³⁰Um coração tranquilo é vida para o corpo, mas a inveja apodrece os ossos. ³¹O que oprime o pobre insulta o seu Criador, mas o que favorece o necessitado O honra.

³²O perverso cai pela sua má conduta, mas o justo tem refúgio mesmo na sua morte. ³³A sabedoria repousa no coração do prudente, mas o que existe no coração dos tolos será conhecido.

³⁴Fazer o que é correto exalta uma nação, mas o pecado é a vergonha para qualquer povo. ³⁵O favor do rei é com o servo que age com sabedoria, mas sua ira será para aquele que age vergonhosamente.

15 ¹A resposta suave afasta a ira, mas a palavra áspera atíça a raiva. ²A língua dos sábios honra o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama loucura.

³Os olhos de Yahweh estão por toda parte, observando os maus e os bons. ⁴A língua que cura é uma árvore de vida, mas a língua enganadora esmaga o espírito.

⁵O tolo despreza a disciplina de seu pai, mas aquele que aprende com a correção é prudente. ⁶Na casa do justo, há um grande tesouro, mas os ganhos do ímpio lhe trazem aflições.

⁷Os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos tolos nada oferece. ⁸Yahweh odeia os sacrifícios dos corruptos, mas a oração dos justos é Seu deleite.

⁹Yahweh odeia o caminho dos corruptos, mas Ele ama os que buscam o que é correto. ¹⁰Haverá dura disciplina para qualquer um que abandonar o caminho, e o que odeia a correção morrerá.

¹¹O Sheol e a destruição estão abertos diante de Yahweh, quanto mais o coração dos filhos dos homens! ¹²O escarnecedor se ofende com a correção; ele não vai ao encontro do sábio.

¹³O coração feliz torna o rosto alegre, mas a dor do coração esmaga o espírito. ¹⁴O coração do que entende procura conhecimento, mas a boca dos tolos se alimenta de loucura.

¹⁵Todos os dias dos oprimidos são miseráveis, mas o coração alegre tem um banquete interminável. ¹⁶Melhor é o pouco com temor a Yahweh, do que um grande tesouro com inquietação.

¹⁷Melhor é uma refeição com verduras onde há amor que um boi cevado acompanhado de ódio. ¹⁸O homem com raiva atíça brigas, mas o que demora a irar-se acalma as desavenças.

¹⁹O caminho do preguiçoso é como um lugar cheio de espinhos, mas o caminho dos justos é uma estrada plana. ²⁰O filho sábio traz alegria ao seu pai, mas o tolo despreza sua mãe.

²¹A insensatez diverte a pessoa que carece de bom senso, mas aquele que tem entendimento anda pelo caminho reto. ²²Os planos falham onde não há conselho, mas, com muitos conselheiros, os planos têm êxito.

²³A pessoa encontra alegria quando dá uma resposta pertinente; quão boa é uma palavra no tempo certo! ²⁴O caminho da vida leva o prudente para cima, para que ele se afaste do Sheol, que fica abaixo.

²⁵Yahweh derruba a casa dos orgulhosos, mas protege a propriedade da viúva. ²⁶Yahweh odeia os pensamentos dos corruptos, mas as palavras de bondade são puras.

²⁷O ladrão traz problema para sua família, mas aquele que odeia os subornos viverá. ²⁸O coração do justo pensa antes de responder, mas a boca dos corruptos derrama toda a sua maldade.

²⁹Yahweh está longe dos corruptos, mas ouve a oração dos justos. ³⁰A luz dos olhos traz alegria ao coração, e as boas notícias são saúde para o corpo.

³¹Se prestares atenção quando alguém te corrige acerca de como vives, permanecerás entre os sábios. ³²Aquele que rejeita a disciplina despreza a si mesmo, mas aquele que escuta a correção ganha entendimento.

³³O temor a Yahweh ensina sabedoria, e a humildade vem antes da honra.

16 ¹Os planos do coração pertencem ao homem, mas a resposta da língua vem de Yahweh. ²Todos os caminhos de uma pessoa são puros ao seus próprios olhos, mas Yahweh pesa o espírito.

³Submete os teus trabalhos a Yahweh, e teus planos serão bem sucedidos. ⁴Yahweh fez tudo para o Seu propósito, até os homens maus para o dia da tribulação.

⁵Yahweh odeia todos os que têm um coração arrogante. Certamente, eles não ficarão impunes. ⁶Pela fidelidade à aliança, pela lealdade a ela, a iniquidade é expiada e, pelo temor a Yahweh, as pessoas se afastam do mal.

⁷Quando os caminhos de uma pessoa são agradáveis a Yahweh, Ele faz com que até seus inimigos tenham paz com ela.

⁸Melhor é ter pouco de uma forma correta que muito rendimento com injustiça.

⁹No coração, uma pessoa planeja seu caminho, mas Yahweh dirige seus passos. ¹⁰Decisões de autoridade estão nos lábios de um rei; sua boca não deve trair a justiça.

¹¹As balanças honestas vêm de Yahweh; todos os pesos da bolsa são obra Dele. ¹²Praticar a perversidade é desprezível para os reis, pois o trono é estabelecido por fazer o que é certo.

¹³Um rei tem prazer em lábios que falam o que é correto, e ama aquele que fala a verdade. ¹⁴A fúria de um rei é um mensageiro da morte, mas o homem sábio tentará aplacar a sua ira.

¹⁵Na luz da face de um rei está a vida, e o seu favor é como a nuvem que traz uma chuva da primavera. ¹⁶É melhor adquirir sabedoria que ouro. Obter entendimento deve ser preferível à prata.

¹⁷A estrada das pessoas corretas as afasta do mal; aquele que protege a sua vida guarda o seu caminho. ¹⁸O orgulho vem antes da destruição, e o espírito altivo, antes da queda.

¹⁹É melhor ser humilde entre os pobres que dividir os despojos com os orgulhosos. ²⁰Quem considera atentamente o que lhe é ensinado encontra o que é bom, e aqueles que confiam em Yahweh serão abençoados.

²¹Aquele que é sábio de coração é chamado de prudente; a doçura da voz melhora a capacidade de ensinar. ²²O entendimento é uma fonte de vida para aqueles que o têm, mas a correção dos tolos é a sua própria tolice.

²³O coração da pessoa sensata instrui a sua boca e acrescenta conhecimento aos seus lábios. ²⁴As palavras agradáveis são como um favo de mel — doçura para a alma e cura para os ossos.

²⁵Há caminho que parece correto para o homem, mas o seu fim é caminho para a morte. ²⁶O apetite do trabalhador trabalha por ele, pois a sua fome o motiva.

²⁷A pessoa inútil escava o problema, e seu discurso é como fogo abrasador. ²⁸O perverso semeia o conflito; quem espalha boatos separa amigos próximos.

²⁹Um homem de violência mente ao seu próximo e o conduz para um caminho que não é bom. ³⁰Aquele que pisca o olho trama perversidades; aquele que morde os lábios fará o mal acontecer.

³¹Os cabelos grisalhos são uma coroa de glória que se ganha vivendo de maneira correta. ³²É melhor ser lento para ir-se que ser um guerreiro; quem domina seu espírito é mais forte do que aquele que conquista uma cidade.

³³As sortes são lançada no colo, mas a decisão vem de Yahweh.

17 ¹É melhor ter tranquilidade com um pedaço de pão seco que uma casa cheia de banquetes e conflitos. ²O servo sábio governará sobre o filho que age vergonhosamente, e terá parte na herança como um dos filhos de seu senhor.

³O crisol é para a prata, e a fornalha é para o ouro, mas Yahweh refina os corações. ⁴A pessoa que faz o mal presta atenção aos lábios maliciosos; o mentiroso dá ouvidos à língua destruidora.

⁵Quem zomba do pobre insulta ao seu Criador, e aquele que se regozija com a desgraça não ficará sem punição. ⁶Os netos são a coroa dos idosos e os pais trazem honra a seus filhos.

⁷O discurso eloquente não é apropriado ao tolo; muito menos os lábios mentirosos à realeza. ⁸O suborno é como uma pedra mágica para aquele que o oferece; para onde quer que ele se volte, será bem sucedido.

⁹Quem decide ignorar a ofensa busca o amor, mas aquele que repete o assunto separa amigos íntimos. ¹⁰Uma repreensão penetra mais fundo na pessoa que tem entendimento do que cem golpes num tolo.

¹¹Uma pessoa má busca apenas a rebelião, por isso, um mensageiro cruel será enviado contra ela. ¹²É melhor encontrar-se com uma urso roubada dos seus filhotes que com um tolo na sua insensatez.

¹³Quando alguém retribui o bem com o mal, o mal nunca deixará a sua casa. ¹⁴O começo do conflito é como aquele que libera água por todo lugar; portanto, fuge da disputa antes que ela se inicie.

¹⁵Aquele que absolve o ímpio e aquele que condena o justo — ambos são abominação a Yahweh. ¹⁶Por que o tolo pagaria para aprender a sabedoria se ele não tem capacidade de aprendê-la?

¹⁷O amigo ama em todo o tempo, e um irmão nasce nos tempos de dificuldades. ¹⁸O homem que não tem juízo faz promessas que impõem obrigações a si mesmo, e torna-se responsável pelas dívidas de seu próximo.

¹⁹Aquele que ama o conflito ama o pecado; aquele que faz muito alta a soleira da sua porta causa ossos quebrados. ²⁰A pessoa que tem o coração corrupto não encontra nada de bom; aquele que tem a língua perversa cai na calamidade.

²¹Aquele que gera um tolo traz sofrimento a si mesmo; quem quer que seja pai de um insensato não terá alegria. ²²O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos.

²³O homem perverso aceita o suborno secreto para perverter os caminhos da justiça.²⁴Aquele que tem entendimento volta o seu rosto para a sabedoria, mas os olhos do tolo perdem-se nos confins da terra.

²⁵O filho tolo é o sofrimento do seu pai e a amargura da mãe que o gerou.²⁶Nunca é bom punir o justo, nem açoitar os nobres que têm integridade.

²⁷Aquele que tem conhecimento usa poucas palavras, e aquele com entendimento tem um temperamento equilibrado.

²⁸Até um tolo é tido por sábio quando fica calado; se mantém a boca fechada, ele é considerado inteligente.

18 ¹Aquele que se isola busca seu próprio desejo, e luta contra todo o bom senso.²O tolo não encontra satisfação no entendimento, mas apenas em revelar o que está em seu próprio coração.

³Quanto ao ímpio, o desprezo vem com ele — juntamente com a vergonha e a repreensão.⁴As palavras da boca de um homem são águas profundas; a fonte da sabedoria é um ribeiro corrente.

⁵Não é bom ser parcial com o perverso, nem negar justiça ao justo.⁶Os lábios do tolo trazem-lhe conflito, e a sua boca convida o golpe.

⁷A boca do tolo é a sua ruína, e ele é pego na armadilha dos seus lábios.⁸As palavras do difamador são como deliciosos pedaços de comida que descem para as partes internas do corpo.

⁹Quem é desleixado em seu trabalho é um irmão para aquele que o destrói.¹⁰O nome de Yahweh é uma torre forte; o justo corre para ela e fica seguro.

¹¹A riqueza do rico é a sua cidade fortificada e, em sua imaginação, é como um muro alto.¹²O orgulho precede a ruína, a humildade vem antes da honra.

¹³Aquele que responde antes de ouvir mostra insensatez e passa vergonha.¹⁴O espírito de uma pessoa sobreviverá à doença, mas um espírito abatido, quem o pode suportar?

¹⁵O coração do inteligente adquire conhecimento, e o ouvido do sábio o buscará.¹⁶O presente que homem der pode abrir-lhe o caminho, e trazê-lo até uma pessoa importante.

¹⁷O primeiro a defender seu caso parece correto até que seu oponente venha e o questione.¹⁸Lançar a sorte faz cessar disputas e separa fortes oponentes.

¹⁹Um irmão ofendido é mais difícil de conquistar que uma cidade forte, e a desavença é como as barras de um castelo.²⁰O estômago de cada um é cheio do fruto de sua boca; da colheita dos seus lábios, ele fica satisfeito.

²¹A morte e a vida são controladas pela língua, e aqueles que a amam comerão do seu fruto.²²Aquele que encontra uma esposa encontra um bem, e alcança a benevolência de Yahweh.

²³O pobre implora por misericórdia, mas o rico responde duramente.²⁴Aquele que acredita ter muitos amigos é levado à ruína por eles, mas há amigo que está mais próximo que um irmão.

19 ¹Melhor é o pobre que anda em sua integridade que o tolo que fala de modo perverso.²Não é bom ter desejo sem conhecimento, e aquele que corre muito rápido perde o caminho.

³É a insensatez de uma pessoa que arruína sua vida, mas seu coração se irrita contra Yahweh.⁴A riqueza traz muitos amigos; mas o pobre é deixado por seus amigos.

⁵A falsa testemunha não ficará impune, e aquele que despeja mentiras não escapará.⁶Muitos pedirão favor à pessoa generosa, e todos são amigos daquele que dá presentes.

⁷Se até os irmãos do pobre o odeiam, quanto mais os seus amigos se afastarão dele! Ele os chama, mas já foram embora.

⁸Aquele que obtém sabedoria ama sua própria vida; aquele que guarda o conhecimento achará o que é bom.

⁹A falsa testemunha não sairá impune; aquele que fala mentiras perecerá.¹⁰Não é adequado que o tolo viva no luxo; muito menos que o escravo domine príncipes.

¹¹A discrição faz a pessoa não perder a calma, e a sua glória é ignorar a ofensa.¹²A ira do rei é como o bramido de um leão jovem, mas seu favor é como orvalho sobre a relva.

¹³O filho tolo é a ruína do seu pai, e a esposa rixosa é uma goteira constante.¹⁴A casa e a riqueza são heranças dos pais, mas a esposa prudente vem de Yahweh.

¹⁵A preguiça lança a pessoa para um sono profundo, mas aquele que não é disposto a trabalhar terá fome.¹⁶Aquele que obedece ao mandamento guarda sua vida, mas a pessoa que não pensa a respeito de seus caminhos morrerá.

¹⁷Quem é benevolente com os pobres empresta a Yahweh, e Ele lhe retribuirá pelo que houver feito.¹⁸Disciplina teu filho enquanto há esperança, não queiras levá-lo à morte.

¹⁹A pessoa de temperamento forte deve pagar a pena; se tu o resgatares, terás que fazê-lo uma segunda vez.²⁰Escuta o conselho e aceita a instrução, para te tornares sábio ao fim de tua vida.

²¹Muitos são os planos no coração da pessoa, mas é o propósito de Yahweh que permanecerá.²²A lealdade é o que uma pessoa deseja, e um pobre é melhor que um mentiroso.

²³O temor a Yahweh leva pessoas à vida; aquele que o tiver estará satisfeito e não afligido pelo perigo.²⁴O preguiçoso põe a sua mão no prato, mas nem a levará de volta à boca.

²⁵Golpeia o zombador, e o ingênuo se tornará prudente; corrige o que tem discernimento, e ele ganhará conhecimento.

²⁶Aquele que rouba seu pai e faz sua mãe fugir é o filho que traz vergonha e reprovação. ²⁷Se parares de ouvir a instrução, meu filho, então, te desviarás das palavras de conhecimento.

²⁸A testemunha corrupta zomba da justiça, e a boca dos ímpios engole iniquidade. ²⁹A condenação está preparada para os zombadores, e os açoites, para as costas dos tolos.

20 ¹O vinho é zombador e a bebida forte é briguenta; quem se deixar desviar por eles não é sábio. ²O furor de um rei é como o rugido de um leão jovem; quem lhe provoca a ira peca contra a própria vida.

³É uma honra para alguém evitar o conflito, mas os tolos saltam para dentro da briga. ⁴O preguiçoso não lava no outono; ele busca a produção na estação da colheita, mas não terá nada.

⁵O propósito que está no coração humano é como águas profundas, mas a pessoa com entendimento trará isso para fora.

⁶Muitas pessoas proclamam que são leais, mas quem achará alguém que seja fiel?

⁷O justo caminha em sua integridade, seus filhos serão felizes se o seguirem. ⁸Um rei que se assenta no trono para julgar separa todo o mal que está diante dos seus olhos.

⁹Quem pode dizer: "Eu mantenho o meu coração puro; estou limpo do meu pecado"? ¹⁰Pesos diferenciados e medidas desiguais; Yahweh odeia ambos.

¹¹Até um jovem é conhecido por suas ações, se a sua conduta for pura e correta. ¹²Ouvidos que ouvem e olhos que veem, Yahweh fez ambos.

¹³Não ames dormir ou tu ficarás pobre; abre os teus olhos e tu terás muito para comer. ¹⁴"Ruim! Ruim!" diz o comprador, mas, quando vai embora, se gaba.

¹⁵Há ouro e pedras preciosas em abundância, mas os lábios de conhecimento são uma joia preciosa. ¹⁶Pega a roupa daquele que se fez fiador da dívida de um estranho; que ela sirva de penhor por ele garantir a dívida de quem não conhece.

¹⁷O pão adquirido por meio do engano tem sabor doce, mas, depois, sua boca se encherá de pedrinhas. ¹⁸Os planos são estabelecidos por meio de conselho e, somente com orientação sábia, deve-se fazer guerra.

¹⁹O mexeriqueiro revela segredos; por isso, não te associes com pessoas que falam demais. ²⁰Se uma pessoa amaldiçoa seu pai ou sua mãe, sua lâmpada será apagada no meio das trevas.

²¹Uma herança recebida antecipadamente não será uma bênção no final. ²²Não digas: "Eu te retribuirei por esse mal!". Espera por Yahweh, e Ele te resgatará.

²³Yahweh odeia pesos desiguais; Ele não Se agrada de balanças desonestas. ²⁴Os passos de uma pessoa são direcionados por Yahweh; como, então, ela poderá entender o seu caminho?

²⁵É uma armadilha falar precipitadamente: "Está consagrado a Deus", e pensar sobre o que isso significa somente depois de ter feito seu voto. ²⁶O rei sábio espalha os perversos e, depois, faz passar a roda sobre eles.

²⁷O espírito humano é a lâmpada de Yahweh, que busca o mais íntimo do coração. ²⁸A piedade e a lealdade preservam o rei; o seu trono é assegurado pelo amor.

²⁹A glória do jovem está na sua força, e o esplendor dos idosos, em seus cabelos grisalhos. ³⁰Pancadas que fazem uma ferida purificam do mal, e golpes limpam o mais íntimo do corpo.

21 ¹O coração do rei é uma corrente de água na mão de Yahweh; Ele o dirige para onde deseja. ²O caminho de cada um parece correto aos seus próprios olhos, mas é Yahweh que sonda os corações.

³Fazer o que é correto e justo é mais aceitável para Yahweh do que o sacrifício. ⁴Os olhos altivos e o coração orgulhoso — a lâmpada dos corruptos — são pecado.

⁵Os planos do diligente, certamente, conduzem à prosperidade, mas quem se apressa excessivamente se dirige à pobreza.

⁶Adquirir riquezas por meio da língua mentirosa é neblina passageira e um laço que mata.

⁷A violência dos maus os varrerá, porque se recusam a fazer o que é justo. ⁸O caminho do culpado é tortuoso, mas aquele que é puro faz o que é correto.

⁹É melhor viver num canto do terraço que na casa compartilhada com uma esposa briguenta. ¹⁰O coração dos corruptos anseia o mal; seu vizinho não acha favor em seus olhos.

¹¹Quando o zombador é punido, o simples se torna sábio, e quando o sábio é instruído, ele recebe o conhecimento. ¹²Deus, o Justo, observa a casa do corrupto e leva os maus à ruína.

¹³Aquele que tapa os ouvidos ao clamor do pobre também clamará, mas não será ouvido. ¹⁴Um presente entregue em secreto abrande a ira, um presente às escondidas aplaca o grande furor.

¹⁵Quando a justiça é feita, ela traz alegria ao justo, mas traz terror para os malfeitores. ¹⁶Aquele que vagueia afastando-se do caminho do entendimento descansará na assembleia dos mortos.

¹⁷Quem ama o prazer se tornará pobre; aquele que ama o vinho e o azeite não será rico. ¹⁸O corrupto é a redenção para o justo, e o traiçoeiro é a redenção para os que são corretos.

¹⁹É melhor viver no deserto do que com uma esposa briguenta e raivosa. ²⁰Há azeite e tesouro precioso na casa do sábio, mas o homem insensato os devora por completo.

²¹Aquele que pratica o que é justo e é benevolente encontra vida, justiça e honra. ²²O homem sábio escala a cidade dos poderosos e derruba a fortaleza em que confiavam.

²³Quem guarda sua boca e sua língua mantém-se longe de aflições.²⁴O orgulhoso e altivo — cujo nome é "Zombador" — atua com orgulho arrogante.

²⁵O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos se recusam a trabalhar.²⁶Todo o dia, ele anseia por mais e mais, mas aquele que é justo dá e não retém para si.

²⁷O sacrifício do corrupto já é detestável; torna-se mais ainda quando é oferecido com intenções malignas.²⁸A falsa testemunha perecerá, mas aquele que escuta falará por todo o tempo.

²⁹O homem mau se mostra com uma face dura, mas a pessoa correta tem certeza de seus caminhos.

³⁰Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho que possa permanecer contra Yahweh.³¹O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a vitória vem de Yahweh.

22 ¹O bom nome vale mais que grandes riquezas e o favor é melhor que prata e ouro.²Ricos e pobres têm algo em comum: Yahweh é o Criador de todos eles.

³Um homem prudente percebe o perigo e se esconde, mas o tolo avança e sofre por isso.⁴A recompensa da humildade e do temor de Yahweh são riquezas, honra e vida.

⁵Espinhos e laços se encontram no caminho do perverso; quem guarda sua vida se manterá longe deles.⁶Ensina a criança no caminho em que deve andar e, quando envelhecer, não se desviará dessa instrução.

⁷Os ricos governam sobre os pobres e o que pega emprestado é escravo daquele que lhe empresta.⁸Quem semeia injustiça colherá problemas e a vara de sua fúria desaparecerá.

⁹Aquele que tem olhos generosos será abençoado, pois compartilha do seu pão com os pobres.¹⁰Afasta o zombador e a contenda acabará, as disputas e os insultos cessarão.

¹¹Aquele que ama um coração puro e cujo discurso é gracioso terá o rei como seu amigo.¹²Os olhos de Yahweh preservam o conhecimento, mas as palavras do traíçoeiro, Ele as derruba.

¹³O preguiçoso diz: "Há um leão na rua! Se eu sair, serei morto".¹⁴A boca da mulher adúltera é um poço profundo; aquele que está sob a ira de Yahweh cairá nela.

¹⁵A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela.¹⁶Aquele que oprime os pobres para aumentar sua riqueza, ou presenteia os ricos, empobrecerá.

¹⁷Inclina o teu ouvido e escuta as palavras dos sábios e aplica o teu coração ao meu conhecimento,¹⁸ pois será agradável para ti mantê-las em teu interior e estarem todas prontas em teus lábios.¹⁹Para que a tua confiança esteja em Yahweh, eu as ensino hoje, a ti mesmo.

²⁰Já não te escrevi trinta ditados de instrução e conhecimento,²¹ para te ensinar a verdade nessas palavras de confiança, para que dês respostas confiáveis a quem te enviou?

²²Não roubes o pobre, porque ele é pobre, nem esmaques o aflito no portão,²³ pois Yahweh defenderá a causa deles e tirará a vida de quem os roubar.

²⁴Não sejas amigo de alguém que é dominado pela raiva e não andes com quem se enfurece,²⁵ para que tu não aprendas seus costumes, nem tua alma se envolva em alguma armadilha.

²⁶Não sejas aquele que logo aperta as mãos fazendo promessa, nem aquele que fica por fiador de dívidas.²⁷Se tu não tens como pagar, o que impediria alguém de tirar a tua cama debaixo de ti?

²⁸Não removas o limite de pedra antigo que teus pais fixaram.²⁹Já observaste um homem habilidoso em seu trabalho? Ele estará diante de reis, não no meio de pessoas comuns.

23 ¹Quando te assentares para comer com um governador, observa cuidadosamente o que está diante de ti,² e coloca uma faca contra tua garganta, se tu fores uma pessoa que gosta de comer muita comida.³Não desejes as delícias dele, porque é a comida das mentiras.

⁴Não trabalhes excessivamente para ganhar riqueza; sê sábio o suficiente para saber quando parar.⁵Por acaso, farás teus olhos brilharem pelo que, certamente, cria asas como a águia e sai voando pelo céu.

⁶Não comas a comida daquele que tem o olho mau, nem desejes suas delícias,⁷ porque ele é o tipo de homem que conta o preço da comida. "Come e bebe!", ele te diz, mas o coração dele não está contigo.⁸Tu vomitarás o pouco que comeste e terás desperdiçado teus elogios.

⁹Não fales aos ouvidos de um tolo, porque ele desprezará a sabedoria de tuas palavras.¹⁰Não movas nenhuma pedra de limite antiga, nem invadas os campos dos órfãos,¹¹ porque o seu Redentor é forte, e Ele defenderá a causa deles contra ti.

¹²Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos, às palavras de conhecimento.

¹³Não negues disciplina à criança, pois, se tu a castigares com uma vara, ela não morrerá.¹⁴Bata-lhe com uma vara, e salvarás a alma dela do Sheol.

¹⁵Meu filho, se o teu coração for sábio, então, o meu coração também estará contente;¹⁶ meu íntimo se alegrará quando os teus lábios falarem o que é correto.

¹⁷Que o teu coração não inveje os pecadores, mas continue no temor a Yahweh o dia todo.¹⁸Certamente, há um futuro e a tua esperança não será eliminada.

¹⁹Escuta, meu filho — tu mesmo! — sê sábio e dirige o teu coração no caminho.²⁰Não te associes com os bêbados ou com os gulosos, comilões de carne,²¹pois bêbados e gulosos ficam pobres, e a sonolência os vestirá com trapos.

²²Escuta o teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe quando ela estiver velha.²³Compra a verdade, mas não a vendas; compra sabedoria, instrução e entendimento.

²⁴O pai do justo grandemente se alegrará, e aquele que gera um filho sábio estará contente nele.²⁵Que teu pai e tua mãe se alegrem, e que aquela que te concebeu se regozije.

²⁶Meu filho, dá-me o teu coração, e que os teus olhos observem os meus caminhos.²⁷Pois a prostituta é uma cova profunda, e a mulher imoral, um poço estreito.²⁸Ela fica à espreita como um ladrão e aumenta o número de traidores entre a humanidade.

²⁹Quem tem o “Ai”? Quem tem a tristeza? Quem tem as lutas? Quem está reclamando? Quem tem feridas sem causa? Quem tem olhos vermelhos?³⁰Aqueles que passam horas bebendo vinho, aqueles que experimentam o vinho misturado.³¹Não olhes para o vinho quando está vermelho, quando ele brilha no copo e escorre suavemente.³²No fim, ele morde como uma serpente e dá picada à semelhança da víbora.³³Teus olhos verão coisas estranhas e o teu coração falará perversidades.

³⁴Tu serás como um que dorme em alto mar ou deita-se no topo do mastro.³⁵“Golpearam-me!”, tu dirás, “mas não me machucaram. Bateram-me, mas não senti. Quando despertarei para buscar outra bebida?”.

24 ¹Não sintas inveja daqueles que são maus, nem desejes associar-te a eles,²porque seus corações planejam violência, e seus lábios falam sobre o mal.

³Por meio da sabedoria, uma casa é construída e, pelo entendimento, é estabelecida.⁴Pelo conhecimento, seus cômodos se enchem com todas as riquezas preciosas e agradáveis.

⁵O guerreiro de sabedoria é forte, e a pessoa de conhecimento aumenta sua força,⁶porque, pela direção sábia, tu podes fazer a tua guerra e, com muitos conselheiros, há vitória.

⁷A sabedoria é alta demais para o tolo, entre os líderes, no portão, ele não abre sua boca.

⁸Há um que planeja fazer o mal; as pessoas o chamam de mestre das intrigas.⁹Um plano insensato é pecado, e os homens desprezam o zombador.

¹⁰Se te mostrares fraco e com medo no dia de dificuldade, então, a tua força é pequena.

¹¹Resgata aqueles que são levados à morte, e segura aqueles que cambaleiam para a matança.¹²Se disseres: “Eis que não sabemos nada sobre isso”, por acaso, Aquele que pesa os corações não entende o que estás dizendo? E Aquele que guarda tua vida não sabe? Por acaso, Deus não dará a cada um o que merece?

¹³Meu filho, come mel, porque é bom, porque o gotejamento do favo de mel é doce para o teu paladar.¹⁴Assim é a sabedoria para tua alma; se tu a achares, haverá um futuro, e tua esperança não será cortada.

¹⁵Não fiques à espreita, como o corrupto que ataca a casa do justo. Não destruas a casa dele.¹⁶Porque o justo cai sete vezes e se levanta de novo, mas os corruptos são abatidos pela calamidade.

¹⁷Não celebres quando teu inimigo cair, e que o teu coração não fique contente quando ele tropeçar,¹⁸Yahweh verá e desaprová-lo e desviará Sua fúria dele.

¹⁹Não te preocupes por causa dos malfeitores, nem invejes os corruptos,²⁰porque a pessoa má não tem futuro, e a lâmpada dos corruptos se apagará.

²¹Teme a Yahweh e teme o rei, meu filho; não te associes com aqueles que se rebelam contra eles,²²pois, de repente, seu desastre virá, e quem sabe o tamanho da destruição que virá para ambos?

²³Estes também são dizeres dos sábios: parcialidade no julgamento de um caso da lei não é bom.

²⁴Quem diz ao corrupto: “Tú és justo” será amaldiçoado pelos povos e odiado pelas nações.²⁵Mas aqueles que repreendem o corrupto terão deleite e presentes de bondade virão para eles.

²⁶Uma resposta honesta é como um beijo de amizade.²⁷Prepara o teu trabalho de fora e deixa tudo pronto para ti mesmo no campo; depois disso, constrói a tua casa.

²⁸Não dês testemunho contra teu próximo sem causa, nem enganes com teus lábios.²⁹Não digas: “Farei a ele o que ele fez a mim; eu lhe pagarei de volta pelo que ele fez”.

³⁰Eu passei pelo campo do homem preguiçoso, passei pela vinha do homem sem entendimento.³¹Espinheiros cresceram em todo o lugar, a terra estava coberta com urtigas e seu muro de pedra estava derrubado.

³²Então, eu vi e considerei isso; eu olhei e recebi instrução.³³Um pouco dormindo, um pouco cochilando, um pouco descansando de braços cruzados,³⁴e a pobreza vem sobre ti como um ladrão, e as tuas necessidades, como um soldado armado.

25 ¹Estes também são provérbios de Salomão, copiados pelos homens de Ezequias, rei de Judá.²A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a glória dos reis é investigá-las.³Como os céus estão em altura e a terra em profundidade, assim o coração dos reis é indecifrável.

⁴Remove a escória da prata e o fundidor poderá usar prata em sua obra.⁵Assim também, remove os ímpios da presença do rei e seu trono será estabelecido fazendo o que é justo.

⁶Não honres a ti mesmo na presença do rei e não te coloques num lugar designado para os grandes.

⁷É melhor que ele te diga: "Sobe aqui", do que tu seres humilhado por ele na presença de um nobre. O que tu testemunhaste⁸ não tragas, apressadamente, diante do tribunal. O que tu farás no final, quando o teu próximo te envergonhar?

⁹Discute o teu caso entre ti e teu próximo e não reveles o segredo de outrem,¹⁰ ou aquele que te ouve trará vergonha sobre ti e a má fama a teu respeito não poderá ser silenciada.

¹¹Como maçãs de ouro em engastes de prata, assim é a palavra falada no tempo certo.¹² Como um brinco de ouro ou uma joia feita de ouro fino, assim é a repreensão sábia para um ouvido atento.

¹³Como o frio da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam, ele restaura a vida dos seus senhores.¹⁴ Como nuvens e vento sem chuva, assim é aquele que se gaba de um presente que ele não deu.

¹⁵Com paciência, um comandante pode ser persuadido, e uma língua suave pode quebrar um osso.

¹⁶Se tu encontrares mel, come só o suficiente, senão, terás demais e vomitarás.¹⁷ Não ponhas o teu pé com muita frequência na casa do teu próximo, ele poderá se cansar de ti e te odiar.

¹⁸O homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo é como um bastão usado na guerra, ou uma espada, ou uma flecha afiada.¹⁹ Um homem infiel no qual tu confias no tempo de dificuldades é como um dente quebrado ou um pé que escorrega.

²⁰Como a pessoa que tira a roupa no tempo frio, ou como vinagre derramado sobre a soda, assim é aquele que canta canções para um coração pesado.

²¹Se o teu inimigo está faminto, dá-lhe alimento para comer e, se ele está com sede, dá-lhe água para beber,²² porque tu colocarás brasas ardentes sobre a sua cabeça e Yahweh te recompensará.

²³Tão certo como o vento norte traz a chuva, assim a língua que conta segredos produz rostos enraivecidos.²⁴ É melhor viver no canto do terraço que compartilhar a casa com uma mulher briguenta.

²⁵Como água fria para o que está com sede, assim são as boas notícias de um país distante.²⁶ Como a nascente suja ou a fonte arruinada, assim é o justo que cambaleia diante dos ímpios.

²⁷Não é bom comer muito mel, assim como buscar honra sobre honra.²⁸ A pessoa sem domínio próprio é como uma cidade com brechas ou sem muros.

26 ¹Como a neve no verão ou a chuva na colheita, assim o tolo não merece honra.² Como o pardal bate asas e a andorinha se move ao voar, assim também a maldição injusta não se cumpre.

³O chicote é para o cavalo, a rédea é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos.⁴ Não respondas ao tolo conforme a sua insensatez, ou te tornarás como ele.

⁵Responde ao tolo conforme é apropriado à insensatez dele, para que ele não se torne sábio aos seus próprios olhos.

⁶Quem envia uma mensagem pela mão do tolo corta seus próprios pés e bebe violência.

⁷Como as pernas de um paralítico, que pendem frouxas, assim é um provérbio na boca dos tolos.⁸ Como amarrar uma pedra na funda, assim é dar honra ao tolo.

⁹Como um espinho que entra na mão de um bêbado, assim é um provérbio na boca dos tolos.¹⁰ Como um arqueiro que fere todos ao seu redor, assim é aquele que contrata um tolo ou qualquer um que passa.

¹¹Como um cachorro que retorna ao seu próprio vômito, assim é o tolo que repete a sua insensatez.¹² Vês alguém que é sábio a seus próprios olhos? Há mais esperança para o tolo do que para ele.

¹³O preguiçoso diz: "Há um leão na estrada! Há um leão entre os lugares abertos!".¹⁴ Assim como a porta vira nas dobradiças, assim é o preguiçoso sobre sua cama.

¹⁵O preguiçoso põe sua mão no prato e nem sequer tem força para levá-la à boca.¹⁶ O preguiçoso é mais sábio aos seus próprios olhos do que sete homens que respondem com bom senso.

¹⁷Como aquele que segura as orelhas de um cão, assim é quem está passando e se enfurece numa disputa que não é sua.

¹⁸Como o louco que atira flechas flamejantes,¹⁹ assim é aquele que engana seu próximo e diz: "Eu estava brincando!".

²⁰Por falta de madeira, o fogo se apaga e, onde não há mexeriqueiro, a rixa cessa.²¹ Como o carvão é para a brasa e a madeira para o fogo, assim é o briguento para acender um conflito.

²²As palavras do mexeriqueiro são como iguarias deliciosas, que descem ao interior do corpo.²³ Como a cobertura brilhante de um vaso de barro, assim são os lábios ardentes com um coração mau.

²⁴Aquele que odeia os outros disfarça, com os lábios, os seus sentimentos e armazena o engano dentro de si.²⁵ Ele falará graciosamente, mas não acredites nele, pois há sete abominações em seu coração.²⁶ Apesar de seu ódio estar encoberto pelo engano, sua perversidade será exposta na assembleia.

²⁷Aquele que cava uma cova, nela cairá; e a pedra rolará de volta ao que a empurrou.²⁸ A língua mentirosa odeia as pessoas que ela oprime, e a boca bajuladora causa a ruína.

27 ¹Não te gabes sobre o amanhã, pois não sabes o que o dia poderá trazer.² Que outros te elogiem, não a tua própria boca, um estranho, e não teus próprios lábios.

³Considera o peso de uma pedra e o peso da areia; a provocação do tolo é mais pesada que ambas.⁴Existe a crueldade da raiva e o transbordar da ira, mas quem é capaz de suportar o ciúme?

⁵É melhor a repreensão aberta que o amor escondido.⁶Fiéis são as feridas causadas por um amigo, mas um inimigo pode beijar-te abundantemente.

⁷Uma pessoa que está saciada rejeita até mesmo o favo de mel, mas, para o faminto, todo amargo é doce.⁸Como um pássaro que vai sem rumo, longe de seu ninho, assim é o homem que se afasta de onde vive.

⁹Perfume e incenso fazem o coração alegrar-se, mas a doçura de um amigo vem de seu conselho sincero.¹⁰Não abandones teu amigo e o amigo de teu pai, e não vás à casa de teu irmão no dia da tua calamidade. Melhor é um vizinho que está próximo que um irmão que está longe.

¹¹Sê sábio, meu filho, e faz meu coração alegrar-se; então, eu responderei àquele que zomba de mim.¹²O homem prudente vê a adversidade e se esconde, mas os ingênuos seguem adiante e sofrem por causa disso.

¹³Toma a veste daquele que se pôs por fiador de um estranho; e toma-a em penhor quando ele se tornar fiador de uma mulher imoral.¹⁴Aquele que bendisser seu vizinho em alta voz pela manhã, essa bênção será considerada uma maldição!

¹⁵Uma esposa briguenta é como uma goteira constante em dia de chuva;¹⁶impedi-la é como tentar impedir o vento, ou tentar pegar óleo com a mão direita.

¹⁷Ferro afia ferro; do mesmo modo, o homem afia seu amigo.¹⁸O que cuida da figueira comerá seu fruto, e o que protege seu senhor será honrado.

¹⁹Como a água reflete a face de uma pessoa, assim o coração da pessoa reflete o que ela é.²⁰Como o Sheol e Abaddon nunca estão satisfeitos, assim os olhos do homem nunca se satisfazem.

²¹O crisol é para a prata e o forno é para o ouro; e uma pessoa é testada quando é elogiada.²²Mesmo que trituras o tolo com o pilão, junto com o grão, ainda assim, a insensatez não o deixará.

²³Certifica-te de conheceres a condição de teus rebanhos, e preocupa-te com tuas manadas,²⁴pois a riqueza não é para sempre. Por acaso uma coroa dura por todas as gerações?²⁵Tu debes saber quando o feno é removido e os novos brotos aparecem, e o tempo em que a grama das montanhas é colhida.

²⁶Aqueles cordeiros fornecerão tuas roupas, e os bodes fornecerão o preço do campo.²⁷Haverá leite das cabras para tua alimentação — o alimento de tua casa — e nutrição para tuas servas.

28¹Os corruptos fogem quando ninguém os persegue, mas os justos são ousados como um leão jovem.²Por causa da transgressão da terra, ela possui muitos governantes, mas, com um homem de entendimento e conhecimento, ela durará muito tempo.

³O pobre que oprime outro pobre é como chuva forte que não deixa alimento.⁴Aqueles que abandonam a lei elogiam os corruptos, mas aqueles que guardam a lei lutam contra eles.

⁵Os homens maus não entendem a justiça, mas aqueles que buscam a Yahweh entendem tudo.⁶É melhor o pobre que anda em sua integridade que o rico que é tortuoso em seus caminhos.

⁷Aquele que guarda a lei é um filho com entendimento, mas aquele que é companheiro dos gulosos envergonha seu pai.

⁸Aquele que faz sua fortuna cobrando muitos juro ajunta sua riqueza para outro que terá compaixão dos pobres.

⁹Se alguém desvia o ouvido de ouvir a lei, até a sua oração é detestável.¹⁰Quem fizer desviar o justo para o mau caminho cairá em sua própria cova, mas os irrepreensíveis terão uma boa herança.

¹¹O rico é sábio aos seus próprios olhos, mas o pobre que tem entendimento o avaliará.¹²Quando os justos triunfam, há grande glória, mas, quando os corruptos se levantam, o povo se esconde.

¹³Aquele que esconde seus pecados não prosperará, mas aquele que os confessa e os abandona alcançará misericórdia.

¹⁴Abençoado será aquele que sempre vive com reverência, mas quem endurece seu coração cairá em dificuldades.

¹⁵Como um leão rugindo ou um urso quando ataca, assim é o governante corrupto sobre os pobres.¹⁶O governante a quem falta entendimento é um opressor cruel, mas aquele que odeia a desonestidade prolongará seus dias.

¹⁷Se um homem é culpado porque derramou o sangue de alguém, ele será um fugitivo até a morte, e ninguém o ajudará.

¹⁸Quem caminha com integridade será mantido a salvo, mas aquele que tem o caminho torto cairá logo.

¹⁹Aquele que lavra a sua terra terá muita comida, mas quem segue objetivos inúteis terá muita pobreza.²⁰O homem fiel terá grandes bênçãos, mas aquele que se enriquece rapidamente não ficará impune.

²¹Não é bom mostrar parcialidade, mas, por um pedaço de pão, o homem cometerá uma transgressão.²²O homem mesquinho corre atrás de riquezas, mas ele não sabe que a pobreza virá sobre ele.

²³Quem repreende alguém alcançará dele mais favor do que alguém que o bajule com sua língua.²⁴Qualquer um que rouba seu pai e sua mãe e diz: "Isso não é pecado", esse é companheiro do que destrói.

²⁵O homem ganancioso provoca conflitos, mas o que confia em Yahweh prosperará.²⁶Aquele que confia em seu próprio coração é um tolo, mas quem anda em sabedoria será mantido longe do perigo.

²⁷Aquele que dá aos pobres não lhe faltará nada, mas quem fecha os olhos para eles receberá muitas maldições.²⁸Quando os corruptos se levantam, o povo se esconde, mas quando eles perecem, os justos aumentam.

29 ¹A pessoa que recebeu muitas repreensões, mas endurece seu pescoço, será quebrada a tal ponto que não poderá ser curada.²Quando os justos se multiplicam, o povo se alegra, mas quando um ímpio é o governante, o povo suspira.
³Aquele que ama a sabedoria faz seu pai regozijar-se, mas o que mantém a companhia de prostitutas destrói sua riqueza.
⁴O rei estabelece a terra pela justiça, mas o que exige subornos a destrói.
⁵O homem que bajula seu vizinho espalha uma rede para seus pés.⁶No pecado de uma pessoa má, existe uma armadilha, mas o justo canta e regozija-se.
⁷O justo conhece os direitos do pobre; o corrupto não entende tal conhecimento.⁸Os zombadores incendeiam uma cidade, mas os que são sábios afastam a ira.
⁹Quando um sábio tem uma discussão com um tolo, ele ri e se irrita, e não haverá descanso.¹⁰Os sanguinários odeiam o que não tem culpa e buscam a vida dos justos.
¹¹O tolo revela toda a sua ira, mas o homem sábio a contém e se acalma.¹²Se um governante presta atenção a mentiras, todos os seus oficiais serão corruptos.
¹³O pobre e o opressor têm algo em comum, pois Yahweh dá luz aos olhos de ambos.¹⁴Se um rei julga os pobres com a verdade, seu trono será estabelecido para sempre.
¹⁵A vara e a reprovação dão sabedoria, mas uma criança livre de disciplina envergonha sua mãe.¹⁶Quando os corruptos estão no poder, a transgressão aumenta, mas os justos verão a queda desses ímpios.
¹⁷Dá disciplina ao teu filho, e ele te dará descanso; ele trará deleite para a tua vida.¹⁸Onde não há profecia, o povo perde o controle próprio, mas aquele que mantém a lei é abençoado.
¹⁹O escravo não será corrigido por palavras, pois, apesar de ele entender, não haverá resposta.²⁰Vês um homem precipitado em suas palavras? Há mais esperança para o tolo que para ele.
²¹O que mima seu escravo desde a infância, no final disso, terá problemas.²²Uma pessoa irada provoca conflito, e o enfurecido comete muitos pecados.
²³O orgulho de uma pessoa a humilha, mas o que tem um espírito humilde receberá honra.²⁴O que é cúmplice de um ladrão odeia sua própria vida; ele ouve a maldição e não diz nada.
²⁵O medo do homem monta uma armadilha, mas o que confia em Yahweh será protegido.²⁶Muitos são os que buscam a face do governante, mas o homem recebe a justiça que vem de Yahweh.
²⁷O homem injusto é uma abominação para os justos, mas aquele cujo caminho é correto é detestável para o corrupto.

30 ¹As palavras de Agur, filho de Jaque — um enunciado. Este homem declarou para Itiel, Itiel e Ucal:²Certamente, eu sou mais como um animal do que como ser humano; não tenho o entendimento do ser humano.³Não aprendi a sabedoria, e não tenho o conhecimento do Santo.
⁴Quem subiu ao céu e, de lá, desceu? Quem recolheu o vento no vazio de suas mãos? Quem reuniu as águas em um manto? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome do seu filho? Se é que o sabes.
⁵Toda palavra de Deus é pura. Ele é um escudo para os que Nele se refugiam.⁶Nada adiciones às Suas palavras, ou Ele te repreenderá e provará que és mentiroso.
⁷Duas coisas eu peço a ti, não as retenhas de mim antes que eu morra.⁸Coloca a vaidade e a mentira longe de mim. Não me dêes nem a pobreza nem a riqueza, somente a comida de que preciso.⁹Porque se eu tiver muito, Te negarei e direi: "Quem é Yahweh?" Ou se ficar pobre, roubarei e profanarei o Teu nome.
¹⁰Não difameis um escravo diante do seu senhor, ou ele vos amaldiçoará, e vós sereis culpados.
¹¹A geração que amaldiçoa seu pai e não abençoa sua mãe¹² é a geração que é pura aos seus próprios olhos, mas não é lavada da sua imundícia.
¹³Esta é a geração — quão altivos são seus olhos e levantadas as suas pálpebras! —¹⁴cujos dentes são espadas e suas mandíbulas são facas. Assim, eles podem devorar da terra os pobres e, da humanidade, os necessitados.
¹⁵A sanguessuga tem duas filhas, "Dá e Dá", elas choram. Há três coisas que nunca estão satisfeitas, quatro que nunca dizem: "Basta!"¹⁶O Sheol, o útero estéril, a terra sedenta por água e o fogo que nunca diz: "Basta".¹⁷Os olhos que zombam do pai e desprezam a obediência da mãe; seus olhos serão arrancados pelos corvos do vale e comidos por abutres.
¹⁸Há três coisas que são maravilhosas demais para mim, quatro que eu não entendo:¹⁹o caminho da águia para o céu, o caminho da cobra para a rocha, o caminho do navio no meio do mar e o caminho do homem com uma mulher virgem.
²⁰Este é o caminho de uma adúltera — ela come, limpa seus lábios, e diz: "Não fiz nada de errado".
²¹Há três coisas que fazem a terra estremecer e a quarta, ela não pode suportar:²²um escravo quando se torna rei; um tolo quando se farta de comer;²³uma mulher odiada quando se casa; e uma empregada quando ela toma o lugar da sua senhora.
²⁴Quatro coisas são pequenas na terra e, ainda assim, são muito sábias:²⁵as formigas, criaturas que não são fortes, mas preparam a comida no verão;²⁶os coelhos, criaturas que não são poderosas, mas fazem suas casas nas rochas.
²⁷Os gafanhotos que não têm rei, mas todos eles marcham enfileirados.²⁸Quanto ao lagarto, podes segurá-lo em tuas mãos, ainda assim, eles são encontrados nos palácios dos reis.

²⁹Há três coisas que são imponentes em seu caminhar, quatro que são imponentes na forma que andam:³⁰o leão, o mais forte entre os animais selvagens, não foge de nada;³¹um galo firmado em esporas, um bode, e um rei, cujos soldados estão ao seu lado.

³²Se tens sido um tolo, exaltando-te a ti mesmo, ou se tens concebido o mal — coloca tuas mãos sobre a boca.³³Assim como bater o leite produz manteiga, e o nariz produz sangue se for torcido, assim as obras feitas com raiva produzem conflito.

31 ¹Palavras do rei Lemuel, um oráculo ensinado por sua mãe.²O quê, meu filho? O quê, filho do meu ventre? O quê, filho dos meus votos?³Não dês tua força às mulheres, ou os teus caminhos àqueles que destroem reis.

⁴Não convém a reis, Lemuel, não convém a reis beber vinho, nem a governantes desejar a bebida forte;⁵porque quando eles bebem, esquecem-se do que foi decretado, e pervertem os direitos de todos os aflitos.

⁶Dai bebida forte ao que está perecendo e vinho aos amargurados.⁷Ele beberá e se esquecerá de sua pobreza, e não se lembrará de suas dificuldades.

⁸Fala por aqueles que não podem falar, pelas causas de todos os que estão perecendo.⁹Fala e julga pela medida do que é justo, e defende a causa dos pobres e necessitados.

¹⁰Quem pode achar uma esposa virtuosa? Seu valor vai muito além de joias.¹¹O coração de seu marido confia nela e ele não terá falta de nada.¹²Ela faz coisas boas por ele e não más, todos os dias de sua vida.

¹³Ela escolhe lã e linho, e trabalha com o leite de suas mãos.¹⁴Ela é como os navios mercantes, traz comida de longe.¹⁵Ela se levanta enquanto é noite, dá comida à sua família e distribui as tarefas entre suas servas.

¹⁶Ela avalia um campo e o compra, com o fruto de suas mãos, planta uma vinha.¹⁷Ela se veste de força e fortalece os seus braços.

¹⁸Ela percebe o que lhe trará bom lucro; durante toda a noite, sua lâmpada não se apaga.¹⁹Ela põe suas mãos no fuso e segura a roca de fiar.

²⁰Ela estende sua mão aos pobres, estende suas mãos aos necessitados.²¹Ela não teme a neve por sua família, pois toda a sua família está vestida com lã escarlate.

²²Ela faz cobertas para sua cama e veste-se de roupas de linho púrpura.²³Seu marido é conhecido junto aos portões, quando ele se assenta com os anciãos da terra.

²⁴Ela faz vestes de linho e as vende, fornece faixas aos comerciantes.²⁵Ela se veste de força e honra e ri para o futuro.

²⁶Ela abre sua boca com sabedoria e a lei dos benevolentes está em sua língua.²⁷Ela vigia os caminhos de sua casa e não come do pão da preguiça.

²⁸Seus filhos crescem e a chamam de abençoada; seu marido a elogia, dizendo:²⁹"Muitas mulheres fizeram o bem, mas tu a todas superas".

³⁰A elegância é enganosa, a beleza é fútil, mas a mulher que teme a Yahweh, essa será elogiada.³¹Dai a ela o fruto de suas mãos e que seu trabalho a engrandeça nos portões.

Eclesiastes

1 ¹Estas são as palavras do pregador, o filho de Davi e rei em Jerusalém.²Vaidade das vaidades, diz o pregador: nada é importante.³Que lucro o homem obtém de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?

⁴Uma geração vai, outra geração vem, mas a terra permanece para sempre.⁵O sol nasce e se põe, e novamente se apressa a retornar ao lugar onde nasceu.⁶O vento sopra para o sul e circula ao redor para o norte, sempre indo pelo seu caminho e voltando novamente.

⁷Todos os rios correm para o mar, mas o mar nunca se enche. Ao lugar para onde os rios vão, para ali, eles irão novamente.⁸Tudo se torna cansaço e ninguém pode explicar isso. Os olhos não ficam satisfeitos com o que veem, nem os ouvidos com o que ouvem.

⁹O que foi é o que será, e o que se fez é o que se fará. Não há nada de novo debaixo do sol.¹⁰Há algo sobre o qual possa ser dito: "Vê! Isto é novo?" O que quer que exista já havia existido há muito tempo, em tempos antigos, muito antes de nós.

¹¹Ninguém parece lembrar-se daquilo que aconteceu nos tempos antigos, nem das coisas que ocorreram muito depois, e o que acontecerá no futuro, provavelmente, também não será lembrado".

¹²Eu sou o pregador, e tenho reinado sobre Israel em Jerusalém.¹³Apliquei minha mente a estudar e a procurar com sabedoria sobre tudo o que é feito debaixo dos céus. Essa procura é uma tarefa penosa que Deus entregou aos filhos dos homens para se ocuparem.¹⁴Tenho visto todas as obras que são feitas debaixo do sol, e tudo é inútil, como tentar agarrar o vento.¹⁵O que está distorcido não pode ser endireitado; o que falta não pode ser contado!

¹⁶Tenho falado ao meu coração, dizendo: "Vê! Adquiri mais sabedoria do que todos os que viveram antes de mim, em Jerusalém. Minha mente tem visto grande sabedoria e conhecimento".¹⁷Então, apliquei meu coração a conhecer a sabedoria e também a loucura e a tolice. Eu cheguei à compreensão de que isso também era uma tentativa de agarrar o vento.¹⁸Pois na abundância da sabedoria há muita frustração, e aquele que aumenta o saber, aumenta o sofrimento.

¹Eu disse ao meu coração: "Vem agora; vou te testar com minha felicidade. Então experimenta a alegria". Mas olha, isso também é só uma ilusão.²Eu falei sobre o riso: "Isso é loucura"; e sobre o prazer: "Qual é a utilidade disso?".

³Eu considere em meu coração como satisfazer meus desejos com vinho. Deixei minha mente me guiar com sabedoria, embora ainda estivesse apegado à insensatez. Eu procurei descobrir o que é bom para as pessoas fazerem debaixo do céu, durante os dias de suas vidas.

⁴Eu realizei grandes coisas. Construí casas e plantei vinhas para mim mesmo.⁵Cultivei pomares de árvores frutíferas para mim; plantei todo tipo de árvores frutíferas nele.⁶Eu criei reservatórios de água para irrigar um bosque onde as árvores estavam crescendo.

⁷Eu adquiri escravos e escravas; tive escravos nascidos em meu palácio. Também tive grandes rebanhos e manadas de gado, muito mais do que qualquer outro rei que governou Jerusalém antes de mim.⁸Igualmente, acumulei para mim mesmo prata e ouro, os tesouros dos reis e províncias. Escolhi cantores e cantoras e tive concubinas, os prazeres dos filhos dos homens. ¹

⁹Então, eu me tornei mais poderoso e rico do que todos os que viveram antes de mim, em Jerusalém, conservando comigo a sabedoria.¹⁰Tudo o que meus olhos desejaram não lhes neguei. Eu não neguei ao meu coração nenhum prazer, porque meu coração se encheu de alegria com todo meu trabalho, e o prazer foi a recompensa de todos os meus esforços.

¹¹Então, olhei para tudo o que minhas mãos haviam realizado e para o trabalho que fiz; mas, novamente, tudo era vaidade e como uma tentativa de agarrar o vento. Não havia proveito debaixo do sol.¹²Então, voltei a considerar a sabedoria e também a insensatez do tolo: que poderá fazer o rei? Apenas o que não tenha sido feito.

¹³Então, comecei a entender que sabedoria é melhor do que insensatez, exatamente como a luz é melhor do que as trevas.

¹⁴O homem sábio utiliza seus olhos para enxergar aonde está indo, mas o insensato é como alguém que anda no escuro. Entretanto percebi que todos têm o mesmo destino.

¹⁵Então, eu disse em meu coração: o que acontece ao tolo também me acontecerá. Então, que diferença faz em ser muito sábio? Concluí em meu coração: isso também é apenas ilusão.¹⁶Tanto o homem sábio quanto o tolo não serão lembrados por muito tempo. Nos dias do porvir, tudo será esquecido. Assim como o tolo, o homem sábio também morre.

¹⁷Então, detestei a vida porque achei má toda obra feita debaixo do sol, porque tudo é inútil, e como uma tentativa de agarrar o vento.¹⁸Eu odiei todas as minhas realizações pelas quais trabalhei debaixo do sol, porque devo deixá-las para trás, para o homem que me suceder.

¹⁹Quem sabe se ele será um sábio ou um tolo? No entanto, ele será senhor sobre tudo o que meu trabalho e sabedoria construíram. Isso também é ilusão.²⁰Portanto, meu coração começou a se desesperar por todo esforço que fiz debaixo do sol.

²¹Pois pode haver alguém que trabalhe com sabedoria, com conhecimento e habilidade, mas deixará tudo o que fez para quem não fez nada disso. Isso também é ilusão e uma grande tragédia.²²Pois que proveito a pessoa tem em trabalhar arduamente e tentar em seu coração completar o duro trabalho que realiza debaixo do sol?²³Todo dia seu trabalho é penoso e estressante, e à noite sua alma não encontra descanso. Isso também é ilusão.

²⁴Não há nada melhor para alguém do que simplesmente comer e beber, e estar satisfeito do seu trabalho. Vi que, na verdade, tudo vem das mãos de Deus.²⁵Pois quem pode comer ou ter algum tipo de prazer distante de Deus?

²⁶Porque a todo o que Lhe agrada Deus dá sabedoria, conhecimento e alegria. No entanto, para o pecador, Ele dá o trabalho de ajuntar e armazenar para entregá-lo a outro de quem Deus Se agrada. Isso também é vaidade e como uma tentativa de agarrar o vento.

¹Versões modernas interpretam a última parte desse verso de diferentes maneiras: tudo que agrada pessoas, concubinas e tudo o que agrada homens etc.

3 ¹Para tudo há um tempo determinado, um tempo para cada propósito debaixo do céu.²Há um tempo para nascer e um tempo para morrer; um tempo para plantar e um tempo para arrancar o que foi plantado;³um tempo para matar e um tempo para curar; um tempo para derrubar e um tempo para construir.

⁴Há um tempo para chorar e um tempo para rir; um tempo para lamentar e um tempo para dançar;⁵um tempo para atirar pedras e um tempo para juntar pedras; um tempo para abraçar pessoas e um tempo para deixar de abraçar;

⁶um tempo para buscar coisas e um tempo de parar de buscar; um tempo para guardar coisas e um tempo para jogar coisas fora;⁷um tempo para rasgar roupas e um tempo para costurar roupas; um tempo para calar e um tempo para falar.

⁸Há um tempo para amar e um tempo para odiar; um tempo para guerra e um tempo para paz.⁹Que vantagem o trabalhador tem de seu trabalho?¹⁰Eu vi a obra que Deus deu ao homem para realizar.

¹¹Deus fez tudo adequado para seu devido tempo. Ele também colocou a eternidade no coração do homem; mas os homens não conseguem entender as obras que Deus fez desde o princípio até o fim.

¹²Entendi que não há nada melhor para alguém do que se alegrar em fazer o bem enquanto viver,¹³e que todo aquele que come e bebe deve entender como desfrutar do bem que vem de seu trabalho. Isso é um presente de Deus.

¹⁴Eu sei que tudo quanto Deus faz dura para sempre. Nada pode ser acrescentado ou tirado disso, porque Deus é Quem fez isso para as pessoas se aproximarem Dele com honra.¹⁵O que existe já foi, e o que será já existiu. Deus faz o homem buscar coisas escondidas. ¹

¹⁶Vi a maldade que há debaixo do sol: no lugar onde deveria estar a justiça e no lugar da retidão estava a maldade.¹⁷Eu disse em meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio, no tempo certo, por cada coisa e cada obra.

¹⁸Eu disse em meu coração: Deus prova os homens para mostrar-lhes que são como animais.

¹⁹Pois o destino dos filhos dos homens e o destino dos animais são o mesmo. A morte de um é como a morte do outro. O respirar é o mesmo para todos eles. Não há vantagem dos homens sobre os animais; pois não têm o mesmo fôlego?²⁰Todos estão indo para o mesmo lugar. Tudo vem do pó, e para o pó tudo retornará.

²¹Quem sabe se o espírito do homem vai para cima e o espírito dos animais vai para debaixo da terra?²²Então, novamente, concluí que não há nada melhor para alguém do que ter prazer em seu trabalho, pois essa é sua recompensa. Quem o fará voltar para ver o que acontecerá depois dele?

¹Em vez de Deus faz o homem buscar coisas escondidas, outras versões modernas traduzem esse verso de diferentes formas

²Algumas versões modernas trazem Quem conhece o espírito do homem, que vai para cima, e o espírito dos animais, que vai para debaixo da terra?

4 ¹Mais uma vez, pensei sobre toda a opressão que ocorre debaixo do sol. Eis as lágrimas das pessoas oprimidas, e elas não tinham ninguém para confortá-las! O poder estava nas mãos de seus opressores, e não havia ninguém para trazer-lhes conforto!

²Logo, considero mais afortunadas as pessoas que já morreram do que aquelas que ainda estão vivas.³No entanto, mais afortunado do que ambas é aquele que ainda não viveu, aquele que não viu quaisquer dos atos malignos que são cometidos debaixo do sol.

⁴Então, vi que todo ato de fadiga, e todo trabalho habilidoso tornou-se motivo de inveja para o próximo. Isso também é vaidade e como a tentativa de agarrar o vento.

⁵O tolo fecha suas mãos e não trabalha; então sua própria carne torna-se sua comida.⁶Mas é melhor uma mão cheia de lucro com trabalho tranquilo, do que duas mãos cheias com o trabalho de tentar agarrar o vento.

⁷Então refleti novamente sobre mais futilidades e mais vaidades que se dissipam sob o sol.⁸Há o tipo de homem que é solitário. Ele não tem ninguém, nem filho, nem irmão. Não há fim para todo seu trabalho, e seus olhos não ficam satisfeitos com a riqueza obtida. Então, ele questiona: para quem estou trabalhando duramente e me privando do prazer? Isso também é vaidade, uma má situação.

⁹Duas pessoas juntas trabalham melhor que uma; juntas, elas podem obter melhor pagamento pelo seu trabalho.¹⁰Pois, se uma cair, a outra pode levantá-la. No entanto, a tristeza segue o que está sozinho; quando ele cai, não há ninguém para levantá-lo.¹¹Se dois se deitarem juntos, eles podem se aquecer, mas como pode um se aquecer sozinho?

¹²Um homem sozinho pode ser dominado, mas dois podem resistir a um ataque. Uma corda tripla não será facilmente quebrada.

¹³É melhor ser um jovem pobre, mas sensato, do que um velho rei tolo que não sabe mais ouvir conselhos.¹⁴Isso é verdade, mesmo que o jovem se torne rei depois de sair de uma prisão, ou mesmo que ele tenha nascido pobre no seu reino.

¹⁵Contudo eu vi todos os que estavam vivos e caminhando debaixo do sol, submetendo-se a outro jovem que foi levantado como rei.¹⁶Não tem fim o número de pessoas sobre quem o novo rei governa; mas, depois, muitas delas não o exaltarão mais. Certamente, essa situação é vaidade, e como a tentativa de agarrar o vento.

5 ¹Presta atenção a tua conduta quando fores à casa de Deus. Vai lá para ouvir. Ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios como tolos, pois não sabem o que fazem; são perversos em sua vida.

²Não sejas muito rápido para falar, nem teu coração se apresse a trazer qualquer assunto diante de Deus. Deus está no céu, mas tu estás na terra; portanto sejam poucas as tuas palavras.³Se tens muitas coisas para te preocupares, provavelmente terás sonhos ruins. Quanto mais palavras falares, provavelmente mais coisas tolas dirás.

⁴Quando fizeres um voto a Deus, não demores a cumpri-lo, pois Deus não tem prazer em tolos. Cumpre o que prometeres.

⁵Melhor não fazer um voto do que fazê-lo e não cumprir.

⁶Não permitas que tua boca te faça pecar. Não digas ao mensageiro de Deus: "Esse voto foi um erro". Por que fazer com que Deus Se ire, por teres jurado falsamente, provocando-O a destruir o trabalho de tuas mãos?⁷Porque em muitos sonhos, como em muitas palavras, há vaidade; então, teme a Deus.

⁸Quando vires, em tua província, o pobre ser oprimido e negligenciado de um tratamento justo e correto, não te surpreendas como se ninguém soubesse disso, porque há pessoas no poder que vigiam aqueles que estão abaixo deles, e ainda há outros que estão acima deles.⁹Além disso, o produto da terra é para todos, e o próprio rei tira produtos dos campos.

¹⁰Quem ama a prata não ficará satisfeito com ela, e qualquer pessoa que ama as riquezas sempre quer mais. Isso também é vaidade.¹¹À medida que a prosperidade aumenta, também aumentam as pessoas que a consomem. Que vantagem existe na riqueza para seu proprietário, exceto em vê-la com seus olhos?

¹²O sono de um homem trabalhador é doce, quer coma pouco, quer muito; mas os bens de uma pessoa rica não lhe permitem dormir bem.

¹³Há um mal severo que vi debaixo do sol: riquezas acumuladas pelo dono, resultando em sua própria miséria.¹⁴Quando o homem rico perde os bens através de má sorte, seu próprio filho, a quem ele gerou, fica sem nada nas mãos.

¹⁵Como um homem nasce nu do ventre de sua mãe, assim também ele deixará essa vida. Ele não pode levar em suas mãos nada de seu trabalho.¹⁶Outro mal severo é que exatamente como uma pessoa veio, assim ela também voltará. Que lucro alguém pode ter trabalhando para o vento?¹⁷Durante seus dias, ele come na escuridão, com muita angústia, doença e ira.

¹⁸Eis o que tenho visto: bom e adequado é comer e beber, e aproveitar o lucro de todo nosso trabalho, enquanto trabalhamos duro sob o sol durante os dias da vida que Deus nos deu, pois esta é a tarefa do homem.

¹⁹Qualquer um a quem Deus tenha dado riquezas e bens, e a capacidade de receber sua parte e alegrar-se em seu trabalho — isso é um presente de Deus.²⁰Porque não lembrará muito dos dias de sua vida, porque Deus o faz manter-se ocupado com as coisas que ele gosta de fazer.

6 ¹Há uma maldade que tenho visto debaixo do sol, e isso é difícil para os homens.²Deus pode dar bens, riqueza e honra para um homem, de forma que não lhe falte nada que deseje para si; mas, ao mesmo tempo, Deus não lhe dá habilidade para aproveitá-los. Em vez disso, outra pessoa usa suas coisas. Isso é vaidade, uma aflição cruel.

³Se um homem tem cem filhos e vive muitos anos, ainda que seu tempo de vida seja longo, mas, se seu coração não fica satisfeito com as boas coisas, e ele não é sepultado com honra, então digo que um bebê nascido morto está em melhor situação que ele.⁴Mesmo tal bebê nasceu em vão, e vai embora na escuridão, e seu nome permanece oculto.

⁵Apesar de essa criança não ver o sol ou nada conhecer, ela descansa, enquanto aquele homem não.⁶Mesmo que um homem viva por dois mil anos, mas, se não aprender a desfrutar das coisas boas, ele vai para o mesmo lugar que todo mundo.

⁷Embora todo o trabalho de um homem seja encher seu estômago, seu apetite ainda não fica satisfeito.⁸De fato, que vantagem tem a pessoa sábia em relação à tola? Que vantagem tem o homem pobre, mesmo que saiba como agir diante de outras pessoas?

⁹É melhor ficar satisfeito com o que os olhos podem ver do que desejar o que queira um apetite delirante, o que também é inútil e é como tentar agarrar o vento.¹⁰O que quer que tenha existido já recebeu o seu nome, e o que a humanidade é já foi conhecido. Assim, tornou-se inútil disputar com Aquele que é o poderoso juiz de tudo.¹¹Quanto mais palavras são faladas, mais a futilidade aumenta; então, qual a vantagem disso para um homem?¹²Pois quem sabe o que é bom para o homem em sua vida durante seus fúteis e numerosos dias, pelos quais ele passa como uma sombra? Quem pode dizer a um homem o que virá debaixo do sol, depois que ele se for?

7 ¹Um bom nome é melhor do que perfume caro, e o dia da morte é melhor que o do nascimento.²É melhor ir a uma casa em dia de luto do que em dia de festa, pois o luto chega a todas as pessoas no final da vida; portanto os vivos devem levar isso ao seu coração.

³A tristeza é melhor que o riso, porque, depois da tristeza do rosto, vem a alegria do coração.⁴O coração do sábio está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa em festa.

⁵Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que a canção dos tolos.⁶Porque como o crepitar dos espinhos queimando debaixo de uma panela, assim é o riso dos tolos. Isso também é vaidade.

⁷A extorsão, certamente, faz o homem sábio tornar-se tolo, e o suborno corrompe o coração.

⁸Melhor é o final de algo do que o início; e as pessoas pacientes de espírito são melhores que as orgulhosas.⁹Não te apresses em irar-te no espírito, pois a ira reside no coração dos tolos.

¹⁰Não digas: "Por que os dias passados foram melhores do que estes?", pois não é sábio fazer esse tipo de pergunta.

¹¹A sabedoria é tão valiosa quanto as coisas que herdamos de nossos antepassados. Ela proporciona benefícios para aqueles que veem o sol.¹²Pois a sabedoria proporciona tanta proteção quanto o dinheiro pode proporcionar, mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria dá vida a quem a possui.

¹³Considera os feitos de Deus. Quem pode endireitar qualquer coisa que Ele fez torta?

¹⁴Quando os tempos forem bons, vive feliz neles; mas, quando os tempos forem maus, considera isto: Deus permitiu que ambos existissem lado a lado. Por essa razão, ninguém descobrirá nada que venha depois de si.

¹⁵Tenho visto muitas coisas sem sentido em meus dias. Há pessoas justas que perecem, apesar de sua justiça, e há pessoas perversas que vivem uma vida longa, apesar do seu mal.¹⁶Não sejas hipócrita, nem sábio aos teus próprios olhos. Por que deverias destruir-te a ti mesmo?

¹⁷Não sejas perverso demais, nem tolo. Por que deverias morrer antes do teu tempo?¹⁸É bom que adquiras essa sabedoria e que não deixes a justiça. Porque a pessoa que teme a Deus cumprirá todas as suas obrigações. ¹

¹⁹A sabedoria é poderosa para o homem sábio, mais do que dez governantes em uma cidade.²⁰Não há um homem justo na terra que faça o bem e nunca peque.

²¹Não escutes toda palavra que é dita, porque podes ouvir teu servo amaldiçoar-te.²²Semelhantemente, tu mesmo sabes que, em teu próprio coração, frequentemente tens amaldiçoado outros.

²³Tudo isso provei pela sabedoria. Disse eu: "Serei sábio"; mas isso era mais do que eu poderia ser.²⁴A sabedoria está longe e muito profunda. Quem pode encontrá-la?²⁵Voltei meu coração para aprender, examinar e buscar sabedoria e explicações da realidade, para entender que o mal é estúpido e que a tolice é loucura.

²⁶Descobri que mais amargo do que a morte é qualquer mulher cujo coração está cheio de armadilhas e redes, e cujas mãos são correntes. Quem quer que agrade a Deus escapará dela, mas o pecador será pego por ela.

²⁷Considera o que descobri, diz o pregador. Tenho acrescentado uma descoberta à outra para encontrar uma explicação da realidade.²⁸Isso é o que ainda estou procurando, mas não encontrei: encontrei um homem justo entre mil, mas uma mulher entre todos aqueles não encontrei.

²⁹Descobri apenas isto: Deus criou a humanidade justa; mas ela se afastou, procurando por muitas dificuldades.

¹Ao invés de cumprirá todas as suas obrigações algumas versões modernas apresentam diferentes traduções para essa difícil passagem.

8 ¹Quem é um homem sábio? Quem sabe o que os eventos da vida significam? A sabedoria em um homem faz a sua face brilhar, e a dureza do seu rosto mudar.

²Eu aconselho que obedeças à ordem do rei, por causa do juramento que fizeste, diante de Deus, de protegê-lo.³Não te apresses a sair de sua presença e não apoies algo errado, pois o rei faz o que deseja.⁴A palavra do rei é soberana; então, quem lhe dirá: "O que estás fazendo?"

⁵Quem guarda os mandamentos do rei evita o dano. O coração de um homem sábio reconhece a direção certa e o tempo oportuno para agir.⁶Para toda pergunta há uma resposta e um tempo certo para respondê-la, porque as dificuldades do homem são grandes.⁷Ninguém sabe o que virá a seguir. Quem lhe contará o que está por vir?

⁸Ninguém controla a própria respiração até o ponto de fazê-la cessar, ¹e ninguém tem poder sobre o dia da sua morte. Ninguém é desligado do exército durante uma guerra, e a maldade não salva aqueles que são seus escravos.⁹Eu vi tudo isso, e apliquei meu coração a todo tipo de trabalho que é feito sob o sol. Há um tempo quando uma pessoa oprime a outra para sua própria infelicidade. ²

¹⁰Então, vi o sepultamento público dos maus. Eles foram retirados do lugar santo, sepultados e exaltados pelas pessoas da cidade onde realizaram suas obras más. Isso também é inútil. ³¹¹Quando uma sentença contra um crime cruel não é executada rapidamente, isso induz os corações dos seres humanos a fazerem o mal.

¹²Mesmo que um pecador faça o mal centenas de vezes e viva por muito tempo, sei que as coisas irão bem para aqueles que respeitam a Deus, que honram a Sua Presença com eles.¹³Mas não para o homem mau — sua vida não será prolongada; seus dias são como uma sombra passageira porque ele não honra a Deus.

¹⁴Há outra coisa sem sentido que ocorre na terra: o que acontece às pessoas justas, também acontece às injustas, e o que acontece às pessoas injustas acontece às justas. Digo que isso também é ilusão.¹⁵Portanto, recomendo a felicidade, pois não há coisa melhor para um homem sob o sol do que comer, beber e ser feliz. É a felicidade que o acompanhará em seu trabalho por todos os dias de sua vida, a qual Deus tem lhe dado sob o sol.

¹⁶Quando apliquei meu coração a conhecer a sabedoria e entender o trabalho feito na terra, o qual frequentemente é sem descanso para os olhos, de noite ou de dia,¹⁷eu considerei todos os feitos de Deus, e que o homem não pode entender o trabalho que é feito sob o sol. Não importa o quanto um homem trabalhe para encontrar respostas, ele não as encontrará. Ainda que um homem sábio acredite que conheça, ele de fato não conhece.

¹Algumas versões trazem: Ninguém controla o vento, de forma a fazê-lo cessar

²Algumas versões modernas trazem: para sua infelicidade (da pessoa que sofre a opressão). O texto hebraico pode ser traduzido de ambas as formas.

³Algumas versões modernas apresentam outras traduções desse difícil versículo: Vi pessoas más indo e vindo ao lugar santo. Eles orgulhosamente falaram sobre as coisas que os maus haviam feito na cidade... Outras versões trazem: Vi os maus indo e vindo ao lugar santo. Eles foram louvados na cidade pelas coisas que tinham feito...

9 ¹Eu pensei profundamente sobre tudo isso, tentando entender as pessoas justas e sábias, e seus feitos. Eles estão todos nas mãos de Deus. Ninguém sabe se o amor ou o ódio virá para alguém.

²Todos têm o mesmo destino. O mesmo destino espera tanto os justos quanto os perversos, os bons e os maus ¹, os puros e os impuros, os que sacrificam e os que não sacrificam. Assim como as pessoas boas morrerão, assim também os pecadores; assim como os que juram morrerão, também morrerá o homem que teme fazer um juramento.

³Existe um destino cruel para tudo o que é feito debaixo do sol, um mesmo destino para todos. Os corações dos seres humanos são cheios de maldade, e a tolice está em seus corações enquanto eles vivem. E depois de tudo, eles morrem.

⁴Pois, para qualquer um que permanece entre os vivos, há esperança, assim como um cachorro vivo é melhor que um leão morto. ²Porque todos os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa alguma. Eles já não têm nenhuma recompensa, pois a memória deles foi esquecida.

⁶O seu amor, ódio e inveja desapareceram há muito tempo. Eles nunca mais terão parte em nada que é feito debaixo do sol.⁷Segue teu caminho, come teu pão com alegria e bebe teu vinho com um coração feliz, porque Deus aprova a celebração das boas obras.⁸Sejam tuas roupas sempre brancas, e seja tua cabeça ungida com óleo.

⁹Vive alegremente com a esposa que amas, todos os dias da tua vida inútil, os dias que Deus tem te dado debaixo do sol, esses inúteis dias. Essa é tua recompensa nesta vida, pelo trabalho que fizeste debaixo do sol.¹⁰Tudo o que tuas mãos encontram para fazer, trabalha com tuas forças, porque não há trabalho, explicação, conhecimento ou sabedoria na sepultura para onde vais.

¹¹Eu tenho visto algumas coisas interessantes debaixo do sol: a corrida não pertence aos ligeiros; a batalha não pertence aos fortes; o pão não pertence aos sábios; as riquezas não pertencem aos prudentes; o favor não pertence aos entendidos. Entretanto, tempo e acaso afetam a todos.¹²Porque ninguém sabe quando morrerá, assim como o peixe preso em uma rede de morte, ou como pássaros pegos com uma armadilha. Assim como os animais, seres humanos são aprisionados em tempos maus, que repentinamente caem sobre eles.

¹³Eu também tenho visto sabedoria debaixo do sol, de maneira que me pareceu grandiosa.¹⁴Havia uma pequena cidade com apenas alguns homens nela, e um grande rei veio contra ela; sitiou-a e construiu grandes rampas contra ela.¹⁵Mas, na cidade, foi encontrado um homem pobre e sábio, cuja sabedoria salvou a cidade; no entanto, depois, ninguém se lembrou daquele pobre homem.

¹⁶Então concluí: sabedoria é melhor que força, mas a sabedoria de um pobre homem é desprezada, e suas palavras não são ouvidas.

¹⁷As palavras dos sábios faladas calmamente são melhor ouvidas que os gritos de qualquer governante entre os tolos.

¹⁸Sabedoria é melhor que armas de guerra, mas um pecador pode arruinar muitas coisas boas.

¹Algumas versões modernas copiam versões antigas, de maneira que a frase se torne completa. Os tradutores podem decidir copiá-las

²Algumas versões modernas trazem: O que é preferível? Para todos os viventes, isso é certo: um cachorro vivo é melhor que um leão morto

10 ¹Como uma mosca morta faz o perfume cheirar mal, assim uma pequena tolice pode superar a sabedoria e a honra.²O coração de uma pessoa sábia tende para a direita, mas o coração de um tolo tende para a esquerda.³Quando um tolo caminha pela rua, seu pensamento é deficiente, provando a todos que ele é um tolo.

⁴Se as emoções de um governante se levantarem contra ti, não deixes teu trabalho. A calma pode tranquilizar um grande ultraje.

⁵Há um mal que tenho visto sob o sol, um tipo de erro que vem do governante:⁶aos tolos são dadas posições de liderança, enquanto aos homens bem-sucedidos, posições inferiores.⁷Tenho visto escravos montando cavalos e homens bem-sucedidos andando a pé, como escravos.

⁸Aquele que cava um buraco pode cair nele e, sempre que alguém derruba um muro, uma cobra pode picá-lo.⁹Qualquer um que corte pedras pode ser machucado por elas, e o homem que corta madeira está em perigo por isso.

¹⁰Se uma lâmina de ferro está cega, e um homem não a afia, então ele deve usar mais força; mas a sabedoria oferece uma vantagem para o sucesso.¹¹Se uma cobra morde, antes de ser encantada, não há vantagem para o encantador.

¹²As palavras da boca de um homem sábio são graciosas, mas os lábios do tolo o devoram.

¹³Assim que as palavras começam a fluir da boca de um tolo, as tolices aparecem e, no fim, sua boca flui com loucura cruel.¹⁴Um tolo multiplica palavras, mas ninguém sabe o que está por vir. Quem sabe o que acontecerá com ele?

¹⁵O trabalho duro dos tolos os fadiga, de modo que eles nem sabem o caminho para a cidade.

¹⁶Ai de ti, terra, se teu rei é um menino, e se teus líderes começam a festejar de manhã!¹⁷Mas abençoada és tu, terra, se teu rei é filho de nobres, e se teus líderes comem na hora certa, para obter força, e não para embriaguez!

¹⁸Por causa da preguiça, o teto desmorona, e por causa das mãos ociosas, a casa tem goteiras.¹⁹As pessoas preparam comida para alegrar-se; o vinho traz prazer à vida, e o dinheiro preenche todas as necessidades.

²⁰Não amaldiçoes o rei, nem mesmo em tua mente, e não amaldiçoes os ricos em teu quarto, pois uma ave do céu pode levar tuas palavras. Tudo que tem asas pode espalhar o assunto.

11 ¹Lança teu pão sobre as águas, pois tu o encontrarás novamente, após muitos dias.²Reparte-o com sete, ou até com oito pessoas, pois tu não sabes que desastres virão sobre a terra.³Se as nuvens estão cheias de chuva, elas se esvaziam na terra; e, se uma árvore cai em direção ao sul ou ao norte, não importa onde, lá permanecerá.

⁴Qualquer um que observar o vento não plantará, e quem observar as nuvens não colherá.⁵Como não sabes o caminho do vento, nem como os ossos de uma criança crescem no ventre materno, ¹ assim também não podes compreender a obra de Deus, que criou todas as coisas.

⁶De manhã, planta tua semente; até o começo da noite, trabalha com tuas mãos como for preciso, pois não sabes o que prosperará: se a da manhã ou a da noite, ou se ambas igualmente serão boas. Verdadeiramente, a luz é doce, e é agradável aos olhos ver o sol.⁷Se alguém vive muitos anos, deixa-o ser feliz em todos eles, mas deixa-o pensar sobre os dias vindouros da escuridão, pois eles serão muitos. Tudo o que virá será vaidade.

⁹Alegra-te, jovem, na tua juventude, e que teu coração seja cheio de alegrias nos dias de tua mocidade. Persegue os bons desejos de teu coração e o que quer que esteja à vista de teus olhos. Contudo sabe tu que Deus te pedirá contas de todas essas coisas.¹⁰Aparta a ira de teu coração e ignora qualquer dor no teu corpo, porque a juventude e o seu vigor são vaidade.

12 ¹Lembra-te do teu Criador nos dias da tua juventude, antes que venham os dias de dificuldade, e antes que cheguem os anos quando dirás: "Não tenho neles prazer".²Faze isso antes que se apague a luz do sol, da lua e das estrelas, e as nuvens escuras retornem após a chuva.

³Chegará o tempo quando tremerá o guardião do palácio, e os homens fortes se curvarão, e as mulheres cessarão seus moedores, por serem poucos, e aqueles que olham para fora das janelas já não verão claramente.

⁴Chegará o tempo quando as portas serão fechadas na rua, e cessará o som da moagem; quando os homens ficarão assustados com o som de um pássaro, e o canto das vozes das meninas desaparecerá.

⁵Chegará o tempo quando os homens terão medo de altura e de perigos nas estradas, quando a amendoeira florescer, quando os gafanhotos se arrastarem, e quando os desejos naturais falharem. Então, o homem irá para o lar eterno e os enlutados descerão pelas ruas.

⁶Lembra-te do teu Criador antes que o fio de prata seja cortado, ou a taça dourada seja esmagada, ou o jarro, estilizado na primavera, ou a roda d'água seja quebrada no poço;⁷antes que o pó volte à terra, de onde veio, e o espírito retorne a Deus que o deu.

⁸Vaidade das vaidades, diz o pregador, tudo é inútil.⁹O sábio era erudito e ensinava o conhecimento ao povo. Ele estudou e contemplou, e colocou em ordem muitos provérbios.

¹⁰O pregador procurou escrever usando palavras vívidas e verdadeiras.¹¹As palavras dos sábios são como agulhões. Como pregos bem fixados são as palavras dos mestres nas coleções de seus provérbios, que são ministrados por um pastor.

¹²Meu filho, fica ciente também disto: a escrita de muitos livros não tem limite, e o muito estudar traz cansaço ao corpo.

¹³O fim de tudo o que se tem ouvido é: teme a Deus, e guarda Seus mandamentos, pois esse é todo o dever da humanidade.

¹⁴Porque Deus trará toda ação a julgamento, juntamente com tudo o que está oculto, seja ele bom ou mau.

Cantares de salomão

1 ¹O Cântico dos Cânticos, o qual é de Salomão. Uma jovem mulher falando para o seu amante:²"Ah, que tu me beijes com os beijos de tua boca, teu amor é melhor do que vinho.³Teu óleo de ungir tem uma fragrância agradável; teu nome flui como perfume, então as mulheres jovens te amam.⁴Leve-me contigo! Corramos!" A mulher falando para si mesma: "O rei me trouxe aos seus aposentos". A mulher falando para seu amante: "Eu estou alegre, em ti eu me regozijo, deixe-me celebrar teu amor, isto é melhor do que vinho. É natural que as outras mulheres enamorem de ti". A mulher falando para as outras mulheres:

⁵"Eu sou morena, mas amável, filhas dos homens de Jerusalém, escura como as tendas de Quedar, amável como as cortinas de Salomão.⁶Não repareis em mim porque eu sou morena, porque o sol me bronzeou. Os filhos de minha mãe estão aborrecidos comigo, eles me puseram a guardar as vinhas, mas minha própria vinha, eu não soube guardar". A mulher falando para seu amante:

⁷"Dize-me, tu a quem amo, onde tu alimentas teu rebanho? Onde descansas teu rebanho ao meio dia? Porque eu deveria ser como alguém que vagueia entre os rebanhos dos seus companheiros?". Seu amante respondeu a ela:

⁸"Se tu não sabes, mais bela entre as mulheres, segue o rastro das minhas ovelhas e pastoreia tuas cabras jovens perto das tendas dos pastores.

⁹Eu te comparo, meu amor, à égua atrelada a carruagem do Faraó.¹⁰Tua face é formosa com os ornamentos; e teu pescoço, com as joias raras.¹¹Eu te farei ornamentos de ouro cravados de prata". A mulher falando de si mesma:

¹²"Enquanto o rei se reclinava, meu nardo emitiu sua fragrância.¹³Meu amado é para mim como um bolsa de mirra que passa a noite entre os meus seios.¹⁴Meu amado é para mim como um ramo de flores de hena das vinhas de En Gedi". Seu amante falando para ela:

¹⁵"Veja como tu és bela, meu amor; como tu és bela; teus olhos são como pombas". A mulher falando para seu amante:

¹⁶"Veja como és belo, meu amado, como és belo. As plantas exuberantes servem nossa cama.¹⁷As vigas da nossa casa são de cedro, e os seus ramos são de cipreste.

2 ¹Eu sou apenas uma flor em uma planície, apenas um lírio em um vale". O homem fala:²"Assim como um lírio está entre espinhos, assim tu estás, minha amada, entre as filhas dos meus compatriotas". A mulher fala consigo mesma:

³"Como uma árvore de damasco está entre as árvores da floresta, assim é meu amado entre os homens jovens. Eu sento-me à sua sombra com grande prazer, e o seu fruto é doce ao meu paladar.⁴Ele me trouxe ao salão de banquetes e seu estandarte sobre mim é o amor". A mulher falando ao seu amado:

⁵"Sustenta-me com bolos de uvas passas e refresca-me com damascos, pois desfaleço de amor". A mulher fala consigo mesma:⁶"A tua mão esquerda esteja debaixo de minha cabeça e tua mão direita me abraça". A mulher fala às outras mulheres:

⁷"Eu quero que prometeis, filhas de Jerusalém, pelas gazelas e pelas corças dos campos, que não nos interrompam enquanto estamos fazendo amor". A mulher fala para si mesma:

⁸"Ouço o som do meu amado! Oh, aí vem ele, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas.⁹Meu amado é como uma gazela ou um cervo jovem; vê, ele está atrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espiando pelas grades.

¹⁰Meu amado falou comigo, dizendo: 'Levanta-te, minha amada, minha bela, vem comigo.'¹¹Eis que o inverno passou; as chuvas pararam e se foram;

¹²as flores aparecem na terra; chegou o tempo da poda e do canto dos pássaros e o som das pombas é ouvido em nossa terra;¹³ a figueira amadurece seus figos, e as videiras florescem, exalando sua fragrância. Levante-te, minha amada, minha bela, e vem.

¹⁴Pomba minha que andas pelas fendas da rocha, nas fendas secretas dos penhascos da montanha, deixe-me ver o teu rosto. Deixa-me ouvir a tua voz, pois a tua voz é doce e o teu rosto é amável". A mulher fala consigo mesma:

¹⁵"Apanhai-me as raposas, as pequenas raposas que danificam as vinhas, pois as nossas vinhas estão floridas.

¹⁶Meu amado é meu, e eu sou dele; ele pasta entre os lírios com prazer". A mulher falando ao seu amado:¹⁷"Volta, meu amado, antes que as suaves brisas do amanhecer soprem e as sombras desapareçam. Volta depressa; sê como uma gazela ou um cervo jovem nas montanhas acidentadas.

3 ¹À noite em meu leito eu estava ansiando por meu amado; eu procurei por ele, mas não pude encontrá-lo.²Disse para mim mesma, "Eu levantarei e percorrerei por toda a cidade, nas ruas e praças; eu buscarei meu amado". Eu procurei por ele, mas eu não o encontrei.

³Encontrei os guardas enquanto eles estavam fazendo as rondas na cidade. Eu perguntei a eles, "Viram meu amado?".⁴Foi logo após passar pelos guardas que encontrei aquele a quem minha alma ama. Eu o agarrei e não o deixei ir, até que eu o introduzisse na casa de minha mãe, no quarto onde fui concebida. A mulher falando para as outras mulheres:

⁵Eu quero que vocês jurem, filhas dos homens de Jerusalém, pelas gazelas e corças dos campos, que vocês não interromperão nosso namoro até que chegue ao fim. A jovem mulher falando consigo mesma:

⁶O que vem subindo do deserto como uma coluna de fumaça, perfumado com mirra e incenso, com todos os perfumes vendidos por mercadores?⁷Olhe, é a liteira de Salomão; escoltada por sessenta guerreiros, sessenta soldados de Israel.

⁸Eles são experientes com espadas e são especialistas em batalha. Cada um tem sua espada ao lado, armado contra o terror da noite.⁹O Rei Salomão fez para si mesmo uma liteira de madeira do Líbano.

¹⁰A liteira foi feita de prata; o encosto foi feito de ouro, e o assento forrado em púrpura. Seu interior foi amorosamente decorado pelas filhas dos homens de Jerusalém. Disse a jovem mulher para as mulheres de Jerusalém:¹¹Filhas dos homens de Sião, saiam e contemplem o Rei Salomão, usando a coroa que recebeu de sua mãe em seu casamento, naquele dia feliz de sua vida.

4 ¹Oh, tu és bela, meu amor; tu és bela! Por detrás do teu véu os teus olhos são como pombas. Teus cabelos são como um rebanho de cabras descendo do Monte Gileade.

²Teus dentes são como um rebanho de ovelhas recém tosquiadas saindo do lavadouro. Cada uma tem o seu par de gêmeos e não há nenhuma entre elas sem cria.

³Teus lábios são como um fio escarlate, graciosa é a tua boca. Por trás do véu, tuas bochechas são como as metades de uma romã.

⁴Teu pescoço é como a torre de Davi, construída como sala de armas, nela estão pendurados mil escudos, todos os escudos de soldados.⁵Teus dois seios são como dois filhos gêmeos de uma gazela pastando entre os lírios.

⁶Antes que o amanhecer chegue e as sombras fujam, eu irei ao monte de mirra e à colina do incenso.⁷Tu és toda formosa, meu amor, e em ti não existe defeito.

⁸Venha comigo do Líbano, minha noiva! Venha comigo do Líbano; desce do topo de Amana, do topo de Senir e Hermon, das covas dos leões, da montanha dos leopardos.

⁹Tu roubaste meu coração, minha irmã, minha noiva; tu roubaste meu coração, com apenas um olhar para mim, com apenas uma joia do seu colar.

¹⁰Quão belo é teu amor, minha irmã, minha noiva! Quão melhor é o teu amor do que o vinho! E a fragrância de teu perfume do que qualquer especiaria!¹¹Teus lábios, minha noiva, escorrem mel; mel e leite estão debaixo de tua língua, a fragrância de tuas vestes é como a fragrância do Líbano.

¹²Minha irmã, minha noiva, tu és um jardim fechado, uma nascente selada.¹³Teus renovos são um pomar de romãs com frutos seletos; e de flores de hena e nardo,¹⁴ nardo e açafrão, cálcamo e canela, com todo tipo de madeiras aromáticas, mirra, aloés e as mais finas especiarias.

¹⁵Tu és fonte do jardim, um poço de água fresca, riachos fluindo do Líbano". A jovem falando ao seu amado¹⁶"Desperte vento norte; venha vento sul; assoprem em meu jardim, para que as suas especiarias espalhem os seus aromas. Que o meu amado entre no seu jardim e saboreie alguns dos seus frutos escolhidos".

5 ¹Eu entrei no meu jardim, minha irmã, minha noiva; eu ajuntei minha mirra com minhas especiarias. Comi meus favos com meu mel; tomei meu vinho com meu leite. Os amigos falando aos amantes: "Comam, amigos! Bebam e se embriaguem com o amor!". A jovem fala a si mesma:

²"Eu estava adormecida, mas meu coração estava acordado em um sonho. Eis o som do meu amado, batendo e dizendo: 'Abra a porta, minha irmã, minha amada, minha pomba, minha virgem, pois minha cabeça está molhada com orvalho; meu cabelo, com o orvalho da noite'.

³Já tirei meu manto; devo colocá-lo de novo? Já lavei meus pés; devo sujá-los?". ⁴Meu amado coloca sua mão pela abertura da fechadura da porta, e meu coração foi agitado por ele.

⁵Eu me levantei para abrir a porta para o meu amado; minhas mãos estavam gotejando com mirra, meus dedos com mirra líquida, na maçaneta da porta.

⁶Eu abri a porta para o meu amado, mas meu amado havia voltado e ido embora. Meu coração se entristeceu; eu fiquei desanimada. Procurei por ele, mas não o encontrei; chamei por ele, mas ele não me respondeu.

⁷Os sentinelas que estavam perto da cidade me encontraram; eles me atacaram e me feriram. Os guardas das muralhas tiraram meu manto". A jovem falando às mulheres da cidade:

⁸"Quero que prometais, filhas de Jerusalém, que, se encontrardes meu amado, lhe digais que estou doente por causa do meu amor por ele". As mulheres de Jerusalém falando à jovem:

⁹"Como teu amado é melhor que outro homem amado, tu que és linda entre as mulheres? Por que teu amado é melhor que outro amado, para que nos peça que façamos um juramento como este?". A jovem falando às mulheres da cidade:

¹⁰"Meu amado é radiante e corado, o melhor entre dez mil. ¹¹Sua cabeça é como o ouro mais puro; seu cabelo é cacheado e tão preto quanto um corvo.

¹²Seus olhos são como pombos junto às correntes de água, lavados em leite, montados como joias.

¹³Suas bochechas são como camas de especiarias, exalando essências aromáticas. Seus lábios são lírios, derramando mirra.

¹⁴Seus braços são ouro polido adornado com jóias; seu abdome é marfim coberto com safiras.

¹⁵Suas pernas são pilares de mármore, colocados em bases de ouro puro; sua aparência é como o Líbano, escolhido como os cedros.

¹⁶Sua boca é a mais doce; ele é completamente amável. Este é o meu amado, e este é o meu amigo, filhas de Jerusalém".

6 ¹Para onde foi o teu amado, ó mais bela entre as mulheres? Em que direção foi o teu amado, para que nós possamos procurá-lo convosco? A jovem mulher falando para si mesma:

²Meu amado desceu para o seu jardim, aos canteiros de especiarias, para pastar no jardim e para ajuntar lírios. ³Eu sou do meu amado, e meu amado é meu; ele pastoreia em meio aos lírios com prazer. O amado da mulher falando a ela:

⁴Tu és tão linda quanto Tirza, meu amor, tão amável quanto Jerusalém, tão inspiradora quanto um exército com suas bandeiras.

⁵Vire os teus olhos para longe de mim, pois eles me perturbam. Teus cabelos são como um rebanho de cabras descendo das encostas do Monte Gileade.

⁶Teus dentes são como um rebanho de ovelhas subindo do lavadouro. Cada uma tem um filhote gêmeo, e nenhuma delas está sem cria. ⁷Tuas bochechas são como metades de uma romã atrás do seu véu. O amado da mulher falando a ele mesmo:

⁸Existem sessenta rainhas, oitenta concubinas e incontáveis mulheres jovens. ⁹Mas minha pomba, minha imaculada, é única; ela é a filha especial de sua mãe; ela é a predileta de quem a gerou. As filhas dos meus camponeses a viram e a chamaram abençoada; as rainhas e as concubinas também a viram, e a elogiaram. O que as rainhas e as concubinas disseram:

¹⁰"Quem é esta que aparece como o amanhecer, tão bela como a lua, tão brilhante quanto o sol, tão inspiradora quanto um exército com suas bandeiras?". O amado da mulher falando a ele mesmo:

¹¹Eu descí ao bosque de nogueiras para examinar os brotos no vale, para ver se as videiras haviam brotado, e se as romãs estavam em flor. ¹²Eu estava tão feliz que senti como se estivesse andando na carruagem de um príncipe. O amado da mulher falando a ela:

¹³Volte, volte, mulher perfeita. Volte, volte para que eu possa te contemplar. A jovem mulher falando para seu amado: Por quê tu olhas para mim, a mulher perfeita, como se eu estivesse dançando entre duas filas de dançarinas?

7 ¹"Como seus pés são belos em suas sandálias, filha de príncipe! As curvas de suas coxas são como jóias, obras das mãos de um artesão.

²Seu umbigo é como uma taça redonda; onde nunca pode faltar vinho. Sua barriga é como um montão de trigo cercado de lírios.

³Teus seios são como dois filhotes gêmeos de uma gazela. ⁴Teu pescoço é como uma torre de marfim; Teus olhos são como os poços que ficam ao lado da porta de Bath Rabbim. Teu nariz é tão belo como a torre do Líbano que se avista de Damasco.

⁵Tua cabeça se ergue como o monte Carmelo; o cabelo em sua cabeça é vermelho escuro. O rei está encantado com suas tranças.⁶Que linda e adorável tu és, minha amada, com seus deleites!

⁷Tua altura é como de uma palmeira e teus seios como cachos de fruta.⁸Eu pensei: 'Eu quero subir a palmeira; eu tomarei seus frutos'. Que seus seios sejam como cachos de uvas, e o aroma de tua respiração como maçãs.

⁹Que tua boca seja como o melhor vinho", "fluindo suavemente para meu amado, deslizando sobre nossos lábios e dentes". A jovem mulher fala para seu amado:

¹⁰"Eu sou do meu amado e ele me deseja."¹¹Vem, meu amado, vamos fugir para o campo; vamos passar a noite nos povoados.

¹²Levantemos cedo para ir aos vinhedos; vamos ver se as vinhas brotaram, se as suas flores desabrocharam, e se as romãzeiras estão em flor. Ali eu te darei o meu amor.

¹³As mandrágoras exalam sua fragrância; à entrada da casa onde moramos, estão toda sorte de variedades de frutas, novas e velhas, que eu guardei para você, meu amado".

8 ¹"Eu gostaria que fosses como meu irmão, amamentado pelos seios da minha mãe. Então sempre que eu te encontrasse lá fora, eu poderia beijar-te, e ninguém me desprezaria.

²Eu te guiaria e te levaria para dentro da casa da minha mãe, e tu me ensinarias. Eu te daria vinho aromático para beber e um pouco do suco de minhas romãs". A jovem mulher falando para si mesma:³"Sua mão esquerda está sob minha cabeça e sua mão direita me abraça". A mulher falando para as outras mulheres:

⁴"Eu quero que jureis, filhas dos homens de Jerusalém, que vós não interrompais nosso amor até que ele acabe". As mulheres de Jerusalém falando:

⁵"Quem é essa que está vindo do deserto, inclinando-se em seu amado?" A jovem mulher falando para seu amor: "Eu te despertei debaixo da macieira; ali sua mãe te concebeu; ali ela te deu a luz, ela te trouxe.

⁶Põe-me como um selo no teu coração, como selo em teu braço, pois o amor é forte como a morte. A paixão é tão implacável quanto o Sheol; é explosão de fogo, é uma labareda de fogo, uma chama mais quente do que qualquer outro fogo.

⁷Águas torrenciais não poderiam apagar o amor, nem a inundação poderia afogá-lo. Se um homem desse todos os bens de sua casa por amor, a oferta seria completamente desprezada". Os irmãos da jovem mulher falando entre eles:

⁸"Nós temos uma pequena irmã, e ela ainda não tem seios formados. O que podemos fazer para nossa irmã no dia que ela for prometida em casamento?

⁹Se ela for uma parede, nós construiremos nela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós a decoramos com tábuas de cedro". A jovem falando de si mesma:

¹⁰"Eu era uma parede, mas meus seios agora são como torres de fortaleza, então eu sou completamente madura aos seus olhos". A jovem falando de si mesma:

¹¹"Salomão tinha uma vinha em Baal-Hamom. Ele arrendou a vinha para aqueles que a manteriam. Cada um tinha que trazer doze quilos de prata por seus frutos."¹²Minha vinha é só minha, os doze quilos de prata pertecem a ti, meu querido Salomão, e os dois quilos e meio são para aqueles que a mantêm por seus frutos". O amante falando para ela:

¹³"Vós que viveis nos jardins, meus companheiros estão ouvindo sua voz; deixe-me ser o único que ouve também". A jovem mulher falando para seu amante:

¹⁴"Apressa-te, meu amado, e sê como a gazela ou um jovem cervo pelos montes perfumados!".

Isaías

1 ¹Visão de Isaías, filho de Amoz, que teve a respeito de Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá.

²Ouvi, ó céus, e escuta, ó terra, porque Yahweh disse: "Tenho nutrido e criado filhos, mas eles se rebelaram contra Mim."³O boi conhece o seu dono, e o jumento, o seu cocho, mas Israel não tem conhecimento, Israel não entende".

⁴Ai da nação pecadora! Povo carregado de iniquidade, descendência de malfeitores, filhos que agem corruptamente! Eles abandonaram Yahweh, desprezaram o Santo de Israel e afastaram-se Dele.

⁵Por que seríeis ainda castigados? Por que vos rebelais cada vez mais? A cabeça toda está doente, todo o coração está fraco.⁶Da sola do pé até a cabeça, não há parte sã, senão feridas, contusões e chagas abertas, que não foram limpas nem fechadas, nem atadas e tratadas com óleo.

⁷Vosso país está arruinado, vossas cidades estão queimadas, vossos campos — em vossa presença, destruídos por estrangeiros — abandonados e devastados, tomados por estrangeiros.⁸A filha de Sião foi abandonada como uma cabana na vinha, como uma choupana no pepinal, como uma cidade sitiada.

⁹Se Yahweh dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns remanescentes, seríamos como Sodoma, e semelhantes a Gomorra.

¹⁰Ouvi a palavra de Yahweh, vós governantes de Sodoma; escutai a lei do vosso Deus, ó povo de Gomorra:¹¹"O que são as multidões de sacrifícios para Mim?", diz Yahweh. "Eu estou farto dos sacrifícios de carneiro e da gordura de animais cevados; não Me agrado do sangue de bois, cordeiros ou bodes.

¹²Quando viestes a Mim, quem vos pediu que pisásseis nos Meus átrios?¹³Não continueis a trazer sacrifícios inúteis; o incenso é abominação para Mim, vossas luas novas e assembleias de sábado. Eu não suporto vossas reuniões solenes, todas repletas de perversidade.

¹⁴Eu odeio vossas luas novas e vossas festas solenes. Elas são um fardo para Mim; estou cansado de aturá-las!¹⁵Assim, quando levantardes vossas mãos em oração, esconderei Meus olhos de vós; mesmo que façais muitas orações, não as ouvirei, pois vossas mãos estão cheias de sangue.

¹⁶Lavai-vos e limpai-vos! Removei toda a maldade das vossas obras diante de Mim! Parai com a maldade;¹⁷aprendei a fazer o bem; buscai a justiça; acabai com a opressão; ¹fazei justiça ao órfão; defendei a viúva.

¹⁸Vinde agora, e raciocinemos juntos" — diz Yahweh — "ainda que os vossos pecados sejam como o escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; mesmo que eles sejam vermelhos como o carmesim, eles se tornarão como a branca lã.

¹⁹Se estiverdes dispostos a obedecer, comereis o melhor da terra,²⁰mas se recusardes e vos rebelardes, a espada vos devorará", pois a boca de Yahweh o disse.

²¹Como a cidade fiel se tornou prostituta! Ela — que era cheia de justiça, que era cheia de retidão — agora está cheia de assassinos.²²Tua prata tornou-se impura, teu vinho misturou-se com água.

²³Teus príncipes são rebeldes e companheiros de ladrões; todos amam subornos e correm atrás de recompensas. Não defendem os órfãos, nem a petição da viúva que chega diante deles.

²⁴Portanto, esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos, o Poderoso de Israel: "Ai deles! Buscarei vingança contra os Meus adversários. Sim, Eu Me vingarei dos Meus inimigos!"²⁵Voltarei Minha mão contra vós, purificarei vossa escória com potassa e tirarei todas as vossas impurezas.

²⁶Eu restaurarei vossos juízes como antes, e vossos conselheiros como no início; depois disso, sereis chamados de cidade de retidão, uma cidade fiel.

²⁷Sião será redimida com justiça; e com retidão, os arrependidos.²⁸Os rebeldes e pecadores serão esmagados juntos, e aqueles que abandonarem Yahweh também o serão.

²⁹Sereis envergonhados pelos carvalhos sagrados que desejastes e ficareis envergonhados pelos jardins que escolhestes.

³⁰Pois sereis como um carvalho que perde suas folhas, e como um jardim que não tem água.

³¹O homem forte será como a estopa, e seu trabalho, como uma fagulha; ambos queimarão juntos, e ninguém apagará o fogo".

¹No lugar de acabai com a opressão algumas versões têm: ajudai o oprimido

2 ¹As coisas que Isaías, filho de Amoz, viu, relacionadas a Judá e a Jerusalém.²Acontecerá que, nos últimos dias, o monte da casa de Yahweh será estabelecido como o mais alto dos montes, será exaltado sobre as colinas, e todas as nações correrão para ele.

³Muitos povos virão e dirão: "Vinde! Subamos ao monte de Yahweh, à casa do Deus de Jacó. Ali, Ele nos ensinará os Seus caminhos e andaremos em Suas veredas". Pois de Sião sairá a lei, a palavra de Yahweh virá de Jerusalém.

⁴Ele julgará entre as nações e dará vereditos para muitos povos; eles converterão suas espadas em arados e suas lanças, em foices; nação nenhuma levantará a espada contra outra nação, nem jamais treinará para a guerra.

⁵Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz de Yahweh.⁶Pois Tu abandonaste o Teu povo, a casa de Jacó, porque eles estão cheios dos costumes do leste e de adivinhadores, como os filisteus, e fazem acordos com os filhos dos estrangeiros.

⁷A terra deles está cheia de prata e ouro, e não há limites para sua riqueza; também está repleta de cavalos, não há limites para as suas carruagens.⁸Sua terra está cheia de ídolos; eles adoram o trabalho das próprias mãos, objetos que seus dedos fizeram.

⁹O povo se curvará e indivíduos cairão; portanto, não os levantes.¹⁰Vai até os locais rochosos e esconde-te no chão por causa do terror que vem de Yahweh, de Sua glória e majestade.¹¹O olhar altivo do homem será humilhado, a arrogância do homem será derrubada, e somente Yahweh será exaltado naquele dia.

¹²Pois haverá um dia em que Yahweh dos Exércitos irá contra todo aquele que é orgulhoso e exaltado e contra todo aquele que é arrogante — e este será humilhado;¹³contra todos os cedros do Líbano, que são altos e elevados, e contra todos os carvalhos de Basã.

¹⁴Naquele dia, Yahweh dos Exércitos será contra todos os altos montes, contra todas as colinas elevadas,¹⁵contra toda torre alta, contra todo muro fortificado,¹⁶contra todos os navios de Társis e contra todas as belas embarcações.

¹⁷O orgulho do homem será humilhado e a sua arrogância cairá. Somente Yahweh será exaltado naquele dia.¹⁸Os ídolos passarão completamente.¹⁹Os homens fugirão para as cavernas nas rochas e para os buracos no chão, por causa do terror que vem de Yahweh e do esplendor da Sua majestade, quando Ele Se levantar para aterrorizar a terra.

²⁰Naquele dia, o povo jogará fora os seus ídolos de prata e de ouro — que fizeram para serem adorados. Eles vão lançá-los às toupeiras e aos morcegos.²¹O povo correrá para as cavernas nas rochas e para dentro das fendas dos penhascos, devido ao terror que vem de Yahweh e da Sua glória e majestade, quando Ele Se levantar para aterrorizar a terra.²²Parai de confiar no homem, cujo sopro de vida está em suas narinas, pois que valor ele tem?

3 ¹Eis que o Senhor Yahweh dos Exércitos está prestes a tirar de Jerusalém e de Judá o sustento e o apoio: todo o suprimento de pão, todo o suprimento de água;²e o homem poderoso, o guerreiro, o juiz, o profeta, o adivinhador, o ancião;³o capitão de cinquenta, o cidadão respeitado, o conselheiro, o hábil artesão e o mago.

⁴"Colocarei jovens para serem seus líderes, e os meninos governarão sobre eles.⁵As pessoas serão oprimidas umas pelas outras, cada um pelo seu vizinho; as crianças insultarão os idosos e os corrompidos desafiarão pessoas de honra.

⁶Um homem agarrará seu irmão na casa do seu pai e dirá: "Tu tens um casaco, sê o nosso comandante. Que estas ruínas fiquem sob o teu poder".⁷Naquele dia, ele gritará e dirá: "Não sou médico, eu não tenho pão ou vestimenta. Não me faças comandar este povo".

⁸Pois Jerusalém está arruinada, e Judá caiu, porque suas falas e suas ações são contra Yahweh, para desafiar a glória de Seus olhos.⁹O olhar em suas faces os denuncia; e eles falam dos seus pecados como o povo de Sodoma, eles não os escondem. Ai deles! Trouxeram o mal para si mesmos.

¹⁰Dizei aos justos que isto será bom para eles, pois comerão do fruto de suas ações.¹¹Ai do corrupto! Tudo lhe irá mal, pois ele receberá do que suas mãos têm feito.¹²Quanto ao Meu povo, crianças são seus opressores e mulheres governam sobre eles. Ó, Meu povo, teus líderes te enganam e te confundem o caminho.

¹³Yahweh Se levanta para pleitear; Ele Se levanta para julgar as nações.¹⁴Yahweh virá com julgamento contra os anciãos e os líderes do Seu povo. "Vós tendes devorado a vinha. O que foi saqueado dos pobres está em vossas casas.¹⁵Por que esmagais o Meu povo e triturais a face dos pobres?" — Esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos.

¹⁶Yahweh diz que as filhas de Sião são orgulhosas, caminham de cabeça erguida, flertam com seus olhos, dão passos curtos ao andar, fazendo um tinir com os enfeites de seus pés.¹⁷Porque elas são assim, o Senhor formará feridas nas cabeças das filhas de Sião, Yahweh raspará suas cabeças.

¹⁸Naquele dia, o Senhor removerá suas lindas joias dos tornozelos, os turbantes, os colares,¹⁹os pingentes das orelhas, os braceletes e os véus,²⁰os lenços de cabelo, os ornamentos do tornozelo, os cintos, as caixas de perfumes e os amuletos de sorte.

²¹Ele removerá os anéis e as joias do nariz,²²as vestes festivas, os mantos, os véus e as bolsas,²³os espelhos de mão, os linhos finos, os enfeites da cabeça e os xales.

²⁴Em vez de perfumes doces haverá mau cheiro; em vez de cinto, uma corda; em vez de cabelo bem penteado, calvície; em vez de um manto, uma cobertura de pano de saco; e cicatriz, em vez de beleza.²⁵Teus homens cairão pela espada e teus guerreiros cairão na guerra.²⁶Os portões de Jerusalém lamentarão e chorarão. Desolada, Sião se sentará no chão.

4 ¹Naquele dia, sete mulheres tomarão um só homem, e dirão: "Comeremos nosso próprio alimento, vestiremos nossa própria roupa, mas permita que tomemos teu nome para remover nossa vergonha".²Naquele dia, o renovo de Yahweh será lindo e glorioso e o fruto da terra será saboroso e agradável para os sobreviventes em Israel.

³Então, o que ficar em Sião e o que permanecer em Jerusalém será chamado santo, isto é, todo aquele que for registrado entre os vivos em Jerusalém,⁴quando o Senhor tiver lavado a imundice das filhas de Sião e limpado as manchas de sangue do meio de Jerusalém, pelo espírito de justiça e pelo espírito de fogo ardente.

⁵Então, sobre todo o monte Sião e sobre suas assembleias, Yahweh criará nuvem e fumaça de dia, e o brilho de uma chama de fogo à noite. Isto será uma cobertura sobre toda a glória;⁶será um abrigo contra o sol durante o calor do dia; um refúgio e uma cobertura contra a tempestade e a chuva.

5 ¹Cantarei ao meu amado uma canção de amor sobre a Sua vinha. Meu amado possuía uma vinha em uma colina fértil.

²Ele a cavou, removeu as pedras e a plantou com uma videira da melhor qualidade. Construiu uma torre no meio dela e edificou também um lagar. Ele esperava que ela produzisse uvas boas, porém, produziu uvas selvagens.

³E agora, habitantes de Jerusalém e homens de Judá, julgai entre Mim e a Minha vinha.⁴O que mais poderia ser feito à Minha vinha que Eu já não tenha feito? Quando Eu esperava boas uvas, por que produziu uvas selvagens?

⁵Agora Eu vos direi o que farei com a Minha vinha: removerei a cerca e será transformada num pasto; derrubarei o seu muro e ela será pisada.⁶Eu a devastarei, e ela não será podada nem capinada; mas sarças e espinhos brotarão nela, e ordenarei às nuvens que não derramem chuva sobre ela.

⁷Pois a videira de Yahweh dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são Sua agradável plantação. Ele esperou por justiça, mas, em vez disso, houve matança; esperou por retidão, mas houve clamor por socorro.

⁸Ai daqueles que juntam casa a casa, campo a campo, até que não haja mais nenhum lugar, e se tornam os únicos donos da terra!⁹Yahweh dos Exércitos me disse que muitas casas ficarão vazias, até mesmo as grandiosas e impressionantes ficarão sem moradores.¹⁰Pois uma vinha de dez jeiras dará apenas um bato, e um ômer de semente dará apenas um efa.

¹¹Ai daqueles que se levantam de manhã cedo para buscar bebida forte, aqueles que se demoram noite adentro até que o vinho os inflame!¹²Eles fazem banquetes com harpas, liras, tamborins, flautas e vinho; mas não reconhecem o trabalho de Yahweh, nem consideram os feitos de Suas mãos.

¹³Portanto, o Meu povo foi levado ao cativeiro por falta de entendimento; seus nobres estão com fome, e o povo comum não tem nada para beber.¹⁴Por isso, o Sheol aumentou o seu apetite e abriu grandemente a sua boca; seus nobres, o povo, seus líderes e os foliões, e os que estão felizes entre eles descem para o Sheol.

¹⁵O homem se curvará e a humanidade será humilhada; os olhos dos altivos serão rebaixados.¹⁶Yahweh dos Exércitos será exaltado em Sua justiça, e Deus, o Santo, Se mostrará santo por meio de Sua justiça.¹⁷Então as ovelhas pastarão como em seu próprio pasto, e os cordeiros pastarão nas ruínas como estrangeiros. ¹

¹⁸Ai daqueles que puxam a iniquidade com cordas de futilidade, e puxam o pecado com corda de carroça!¹⁹Ai daqueles que dizem: "Que Deus Se apresse, que Ele aja com rapidez para que vejamos isso acontecer; e que os planos do Santo de Israel se aproximem e cheguem, para que os conheçamos!".

²⁰Ai daqueles que chamam o mal de bem e o bem de mal; que representam a escuridão como luz e a luz como escuridão; que representam o amargo como doce e o doce como amargo!²¹Ai daqueles que são sábios aos seus próprios olhos e prudentes em seu próprio entendimento!

²²Ai daqueles que são campeões em beber vinho e mestres em misturar bebidas fortes;²³daquelles que absolvem o culpado em troca de dinheiro, e privam o inocente de seus direitos!

²⁴Portanto, assim como a língua de fogo devora o restolho, e como a palha se queima, assim suas raízes apodrecerão e sua flor será levada como a poeira. Pois eles rejeitaram a lei de Yahweh dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

²⁵Por isso, a ira de Yahweh está acesa contra o Seu povo, e Ele levantou Sua mão contra eles e os puniu; as montanhas tremem, e seus cadáveres são como lixo nas ruas. Apesar de tudo isso, Sua ira não retrocede, e Sua mão continua estendida.

²⁶Ele levantará uma bandeira para as nações distantes e assobiará aos que estão nos confins da terra. Olhai, eles virão rápida e prontamente.

²⁷Não há entre eles cansados ou quem tropece; ninguém sente sono ou dorme; nem seus cintos se afrouxam, nem suas sandálias se arrebetam;²⁸suas flechas são afiadas e seus arcos estão curvados; os cascos de seus cavalos são como pederneiras e suas carruagens correm como redemoinho.

²⁹Seu rugido será como de leão. Eles rugirão como leões jovens; rugirão e agarrarão suas presas, e as levarão para longe, sem ninguém para resgatá-las.³⁰Naquele dia, eles rugirão contra a presa, como o rugido do mar. Se alguém olhar para a terra, verá escuridão e aflição, pois até a luz será escurecida pelas nuvens.

¹Nota: algumas versões modernas trazem e, nas ruínas dos ricos, os cordeiros pastarão .

6 ¹No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor assentado em um trono alto e sublime; e a bainha do Seu manto enchia o templo.²Acima Dele, estavam os serafins; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam.

³E diziam, em alta voz, uns aos outros: "Santo, Santo, Santo é Yahweh dos Exércitos! Toda a terra está cheia da Sua glória".

⁴As bases das portas tremiam à voz dos que clamavam, e a casa se encheu de fumaça.⁵Então eu disse: "Ai de mim, pois estou perdido! Porque sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros, e os meus olhos viram o Rei, Yahweh dos Exércitos!".

⁶Então, um dos serafins voou até mim, trazendo em sua mão uma brasa que havia tirado do altar com uma tenaz.⁷Ele tocou minha boca com a brasa e disse: "Vê! Isto tocou os teus lábios, tua culpa foi removida e teu pecado, perdoado".

⁸Ouvi a voz do Senhor dizendo: "A quem enviarei? Quem irá por Nós?" Então eu disse: "Aqui estou eu, envia-me".⁹Ele disse: "Vai e dize a este povo: 'Ouvireis, mas não entendereis; vereis, mas não perceberéis'.

¹⁰Torna o coração deste povo insensível; seus ouvidos fiquem surdos e seus olhos, cegos, para que eles não vejam com seus olhos, não ouçam com seus ouvidos, não entendam com o coração, e não se voltem e sejam curados".

¹¹Então eu disse: "Senhor, por quanto tempo?". Ele me respondeu: "Até que as cidades fiquem devastadas e sem habitantes, as casas fiquem sem moradores e a terra se torne despovoada;¹²e até que Yahweh mande o povo para longe, e grande seja a solidão da terra.

¹³Mesmo que um décimo do povo permaneça nela, será novamente destruída; como o terebinto e o carvalho que são derrubados, e seu tronco permanece, assim a santa semente estará nesse toco".

7 ¹Durante os dias de Acáz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, aconteceu que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para atacá-la, mas não conseguiram prevalecer contra ela.²Foi relatado à casa de Davi que a Síria era aliada de Efraim. O seu coração e o coração do seu povo agitaram-se, como as árvores do bosque se agitam com o vento. ¹

³Então, Yahweh disse a Isaías: "Sai com o teu filho Sear-Jasube para te encontrares com Acáz, no final do canal do tanque superior, no caminho do campo do Lavandeiro.⁴Dize-lhe: Sê cuidadoso e acalma-te. Não temas nem te intimides por causa desses dois pedaços de lenha fumegantes; nem pela ira ardente de Rezim e da Síria, nem por Peca, filho de Remalias.

⁵A Síria, Efraim e o filho de Remalias têm planejado o mal contra ti, dizendo:⁶'Vamos atacar e aterrorizar Judá; vamos conquistá-la e fazer reinar sobre ela o nosso rei, o filho de Tabeel'.

⁷O Senhor Yahweh diz: Isso não sucederá, jamais acontecerá,⁸ pois a capital da Síria é Damasco e o cabeça de Damasco é Rezim. Dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será destruída e deixará de ser povo.⁹ A capital de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não persistirdes na fé, certamente, não permanecereis seguros”.

¹⁰O Senhor falou novamente a Acáz ², dizendo: ¹¹“Pede um sinal a Yahweh, teu Deus; um sinal que seja nas profundezas ou nas alturas”. ¹²Porém, Acáz respondeu: “Não pedirei, nem porei Yahweh à prova”.

¹³Então, Isaías respondeu: “Ouvi, ó casa de Davi. Não vos é o bastante que testeis a paciência das pessoas? Deveis ainda testar a paciência do meu Deus?”¹⁴Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado Emanuel.¹⁵ Ele comerá coalhada e mel até que saiba recusar o mal e escolher o bem.

¹⁶Pois antes que a criança saiba recusar o mal e escolher o bem, a terra desses dois reis, a quem temes, será desolada.

¹⁷Yahweh trará sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa do teu pai, dias como nunca houve, desde que Efraim se separou de Judá — Ele vos trará o rei da Assíria”.

¹⁸Naquele tempo, Yahweh assobiará às moscas das extremidades dos rios do Egito e às abelhas da terra da Assíria.¹⁹ Elas virão e pousarão nos desfiladeiros, dentro das fendas das rochas, sobre os arbustos espinhosos, em todas as pastagens.

²⁰Naquele tempo, o Senhor usará uma navalha que foi alugada para além do rio Eufrates — que é o rei da Assíria — para raspar a cabeça, assim como os pelos das pernas e também removerá a barba.²¹ Naquele dia, um homem criará uma novilha e duas ovelhas,²² e, por causa da abundância de leite, ele comerá coalhada, pois todo aquele que restar na terra comerá coalhada e mel.

²³Naquele tempo, onde havia mil vinhas no valor de mil siclos de prata, não haverá nada além de sarças e espinhos.²⁴ Os homens entrarão ali para caçar com arco e flecha, pois toda aquela terra será sarças e espinhos.²⁵ Eles permanecerão distantes de todas as colinas que antes cultivavam com a enxada, por medo das sarças e dos espinhos; mas ali será lugar onde os bois e as ovelhas pastarão.

¹Nota: Em vez de ... que a Síria era aliada de Efraim , algumas versões têm ... que a Síria havia acampado em Efraim .

²Nota: Em vez de o Senhor falou , em muitas versões está Yahweh falou

8 ¹Yahweh me disse: “Toma uma grande tábua e escreve nela: ‘Maer-Salal-Has-Baz’”.²Convocarei testemunhas fiéis para atestar por mim, chamarei Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias.

³Deitei-me com a profetisa, ela concebeu e deu à luz um filho. Então, Yahweh me disse: “Dá-lhe o nome de Maer-Salal-Has-Baz.”⁴Pois, antes que a criança saiba dizer ‘papai’ ou ‘mamãe’, as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão levados pelo rei da Assíria”.

⁵Yahweh tornou a falar comigo:⁶“Porque este povo rejeitou as águas calmas de Siloé, e alegrou-se com Rezim e com o filho de Remalias,⁷ eis que o Senhor fará vir sobre ele as poderosas e impetuosas águas do rio — o rei da Assíria e toda a sua glória —, que transbordarão ao longo de todos os canais e extravasarão por suas margens.

⁸O rio passará por Judá e a inundará até que alcance o pescoço. A extensão de suas margens encherá a sua terra por completo, ó Emanuel”.

⁹Ó povos, sereis destruídos! Ouvi, todos vós que sois de lugares distantes: armai-vos para a guerra, mas sereis quebrados em pedaços; sim, mesmo prontos para a guerra, sereis despedaçados.¹⁰ Mesmo que façais um plano, este será frustrado. Mesmo que deis ordens, nada se cumprirá, pois Deus está conosco!

¹¹Pois Yahweh, com Sua mão forte sobre mim, advertiu-me a não andar pelo caminho deste povo, dizendo:¹²“Não chames tudo de conspiração, como faz este povo; não temas o que eles temem, e não fiques aterrorizado.”¹³É a Yahweh dos Exércitos a Quem deves santificar-te; seja Ele o teu temor, pois Ele é o único de Quem deves ter pavor.

¹⁴Ele te será por santuário, mas servirá como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo para as duas casas de Israel, e de armadilha e de laços para o povo de Jerusalém.¹⁵ Muitos tropeçarão e cairão; e serão destruídos, enlaçados e capturados.

¹⁶Conserva o testemunho, sela o registro, entrega-o aos Meus discípulos”.¹⁷ Esperarei por Yahweh, que esconde Sua face da casa de Jacó, e O aguardarei com confiança.¹⁸ Vede! Aqui estou, com os filhos que Yahweh me deu, para sinais e maravilhas em Israel, da parte de Yahweh dos Exércitos, que habita no monte Sião.

¹⁹Quando vos falarem: “Consultai os médiuns e os feiticeiros, aqueles que sussurram e murmuram encantamentos! Porventura, não deveria um povo consultar seus deuses? Não se deveria consultar os mortos em favor dos vivos?”²⁰Respondei: “Consultai a Lei e o Testemunho!” Se não falarem dessa forma, é porque não há luz neles.

²¹Eles passarão pela terra em grande fome e aflição. Quando tiverem fome, ficarão irados e, ao olharem para cima, amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus.²² Eles olharão para a terra e verão sofrimento, escuridão e tristeza de aflição. E serão lançados em densas trevas.

9 ¹Não haverá mais escuridão para aquela que estava angustiada. Em tempos antigos, Deus humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali; porém, depois disso, Ele a tornará gloriosa, desde o mar, além do Jordão, Galileia das nações.² O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e, sobre os que habitavam na terra da sombra da morte, resplandeceu a luz. ¹

³Tu multiplicaste a nação e lhe aumentaste a alegria; eles se alegrarão diante de Ti, como se regozijam no tempo da colheita e como se alegram os homens quando repartem os despojos.

⁴Pois Tu tens quebrado o jugo de sua carga, a trave dos seus ombros, o bastão do seu opressor, como fizeste no dia de Midiã. ⁵Pois todo calçado daqueles que andavam em combate e toda capa revolvida em sangue serão queimados, como lenha no fogo.

⁶Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; o governo estará sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. ⁷O crescimento do Seu governo e da Sua paz não terá fim; Seu governo será sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e sustentá-lo com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isso.

⁸O Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela caiu sobre Israel. ⁹Todos saberão, inclusive Efraim e os habitantes de Samaria, que, com orgulho e coração arrogante, dizem: ¹⁰"Os tijolos caíram, mas reconstruiremos com pedras lavradas; os sicômoros foram cortados, mas colocaremos cedros no lugar".

¹¹Portanto, Yahweh suscitará contra eles os adversários de Rezim e instigará seus inimigos. ¹²Os sírios do leste e os filisteus do oeste devorarão Israel com a boca aberta. Com tudo isso, porém, a ira de Yahweh não será apaziguada, e Sua mão continuará estendida.

¹³Mas o povo não se voltou para quem o atingiu, nem buscou Yahweh dos Exércitos. ¹⁴Portanto, Yahweh cortará de Israel a cabeça e a cauda, seu ramo e seu junco, num único dia. ¹⁵O líder e os nobres são a cabeça; o profeta que ensina mentiras é a cauda.

¹⁶Aqueles que guiam este povo o desencaminham, e aqueles que são conduzidos por eles são engolidos. ¹⁷Portanto, o Senhor não Se alegrará com seus jovens, nem terá compaixão de seus órfãos e viúvas, visto que todos são corruptos e malfeitores, e toda boca profere tolices. Mesmo assim, não cessou a Sua ira, e permanece estendida a Sua mão.

¹⁸A maldade queima como fogo, que devora os cardos e os espinhos, incendiando as matas da floresta, fazendo crescer uma coluna de fumaça. ¹⁹Através da transbordante ira de Yahweh dos Exércitos, a terra é queimada e o povo é como combustível para o fogo; nenhum homem poupa seu irmão.

²⁰Eles agarrarão a comida da direita e ainda estarão com fome, comerão a comida da esquerda, mas não ficarão satisfeitos. Cada homem comerá a carne de seu próprio braço. ²¹Manassés devorará Efraim e Efraim devorará Manassés; e, juntos, atacarão Judá. Mas, mesmo com tudo isso, a ira de Yahweh não se apartará, pois Sua mão continuará estendida.

¹Nota: em vez de sombra da morte, algumas versões têm escuridão.

²Nota: Em vez de a carne de seu próprio braço, algumas versões têm a carne de seus próprios filhos.

10 ¹Ai daqueles que promulgam leis injustas e prescrevem decretos desonestos. ²Eles privam de justiça os necessitados, roubam os direitos dos pobres do Meu povo, despojam as viúvas e fazem de presa o órfão!

³O que vós fareis no dia do julgamento quando a destruição vier de longe? A quem vós correreis em busca de ajuda, e onde deixareis as vossas riquezas? ⁴Nada restará, e vos humilhareis entre os prisioneiros ou caireis entre os mortos. Com tudo isso, Sua ira não cessará e a Sua mão continuará estendida.

⁵Ai da Assíria, o cajado da Minha ira, a vara pela qual Eu aplico a Minha fúria! ⁶Eu a envio contra uma nação arrogante, contra o povo que fez transbordar a Minha ira. Eu lhe ordenei pegar o espólio, arrebataram a presa e pisá-los como lama nas ruas.

⁷Mas essa não é a intenção do rei da Assíria, nem é esse o seu pensamento; antes, está em seu coração destruir e eliminar muitas nações. ⁸Pois ele diz: "Por acaso, todos os meus príncipes não são reis?" ⁹Não é Calno como Carquêmis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

¹⁰Assim como a minha mão derrotou os reinos idólatras, os quais esculpiram imagens melhores do que as de Jerusalém e Samaria, ¹¹assim como fiz a Samaria e a seus ídolos sem valor, não irei também fazer o mesmo a Jerusalém e aos seus ídolos?"

¹²Quando o Senhor tiver terminado o Seu trabalho no monte Sião e em Jerusalém, Ele dirá: "Eu punirei o discurso do coração arrogante do rei da Assíria e seu olhar orgulhoso". ¹³Pois ele diz: "Por meio da minha força e da minha sabedoria, eu agi, pois tenho compreensão; removi as fronteiras dos povos, roubei seus tesouros e, como um homem poderoso, abati seus habitantes.

¹⁴Minha mão capturou as riquezas das nações, como a um ninho e, como quem junta ovos abandonados, eu juntei toda a terra. E ninguém bateu suas asas, ou abriu sua boca, ou murmurou".

¹⁵Terá o machado orgulho de si mesmo contra aquele que o manuseia? Aplaudirá o serrote a si mesmo mais do que àquele que o usa? É como se a vara pudesse levantar aquele que a levanta, ou como se um bastão de madeira pudesse levantar uma pessoa. ¹⁶Por essa razão, o Senhor Yahweh dos Exércitos enviará magreza entre Seus guerreiros de elite; e, debaixo de Sua glória, haverá um incêndio queimando como fogo.

¹⁷A luz de Israel se tornará um fogo, e seu Santo, uma chama; queimará e devorará seus espinhos e arbustos em um dia.

¹⁸Yahweh consumirá a glória de sua floresta e de sua terra frutífera, a alma e o corpo; será como a vida de um homem doente que se esvai. ¹⁹O restante das árvores de sua floresta será tão pouco, que uma criança poderá contar.

²⁰Naquele dia, o restante de Israel, os da família de Jacó que escaparam, não mais confiarão naquele que os derrotou, mas, certamente, dependerão de Yahweh, o Santo de Israel.²¹O restante de Jacó retornará ao Deus poderoso.

²²Pois ainda que teu povo, Israel, seja como a areia da praia, somente um remanescente deles retornará. A destruição está decretada, como uma demanda transbordante de justiça.²³Pois o Senhor, Yahweh dos Exércitos, executará a destruição determinada sobre toda esta terra.

²⁴Por isso, o Senhor Yahweh dos Exércitos diz: "Meu povo que vive em Sião, não tenhais medo do assírio. Ele vos golpeará com a vara e elevará seu cajado contra vós, como os egípcios fizeram."²⁵Não tenhais medo dele, pois, em um curto período de tempo, a Minha indignação contra vós acabará e a Minha ira servirá para a destruição dele".

²⁶Naquele tempo, Yahweh dos Exércitos usará um chicote contra eles, como quando Ele derrotou Midiã junto à rocha de Orebe. Ele estenderá Seu cajado sobre o mar e o levantará, como fez no Egito.²⁷Naquele dia, a carga será tirada do teu ombro e o jugo será destruído do teu pescoço, e o jugo será destruído por causa da gordura. ¹

²⁸Os inimigos chegaram a Aiata e passaram por Migrom; armazenaram suas provisões em Micmás.²⁹Eles atravessaram o desfiladeiro e se alojaram em Geba. Ramá treme e Gibeá de Saul fugiu.

³⁰Chora em alta voz, ó filha de Galim! Dá ouvidos, ó Laís! Pobre de ti, Anatote!³¹Madmena está fugindo, e os habitantes de Gebim correm em busca de segurança.³²Hoje os inimigos pararão em Nobe e agitarão o punho junto à montanha da filha de Sião, o monte de Jerusalém.

³³Eis que o Senhor, Yahweh dos Exércitos, cortará fora os ramos com um horripilante estrondo; as maiores árvores serão derrubadas e os elevados serão abatidos.³⁴Ele derrubará o matagal da floresta com um machado, o Líbano cairá pela mão do Poderoso.

¹Nota: A última linha deste verso é difícil porque não parece se encaixar no contexto. Algumas versões modernas deixam de fora por causa da gordura. Outras versões modernas têm e o jugo será destruído do teu pescoço. Ele subiu de Rimom. Aqui, Ele significa o rei assírio e seu exército.

11 ¹Um ramo brotará a partir do tronco de Jessé, um arbusto crescerá da sua raiz e dará fruto.²O Espírito de Yahweh repousará sobre Ele, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de instrução e de poder, o Espírito de conhecimento e de temor a Yahweh.

³Seu prazer será o temor a Yahweh. Ele não julgará pelo que Seus olhos veem, nem decidirá pelo que Seus ouvidos ouvem.

⁴Ao invés disso, Ele julgará os pobres com justiça e decidirá, de forma justa, a favor dos humildes da terra. Ele ferirá a terra com a vara da Sua boca, e, com o sopro dos Seus lábios, matará o corrupto.⁵A justiça será o cinto dos Seus lombos, e a fidelidade, o cinto ao redor da Sua cintura.

⁶O lobo habitará com o cordeiro, o leopardo se deitará com o cabrito, o bezerro, o leãozinho e o bezerro engordado, juntos. Uma criança pequena os conduzirá.⁷A vaca e o urso pastarão juntos, os seus filhotes deitarão um ao lado do outro, o leão comerá palha, como o boi.

⁸Um bebê brincará em cima do buraco da cobra e a criança desmamada colocará a mão na toca da serpente.⁹Ninguém ferirá nem causará destruição em todo o Meu santo monte; pois a terra será cheia do conhecimento de Yahweh, como as águas cobrem o mar.

¹⁰Naquele dia, a raiz de Jessé será como uma bandeira para os povos. As nações A procurarão, e Seu lugar de descanso será glorioso.¹¹Naquele dia, o Senhor, novamente, estenderá Sua mão para resgatar o remanescente do Seu povo, que permanece na Assíria, no Egito, em Patros, na Etiópia, em Elão, em Sinar, em Hamate e nas ilhas do mar.

¹²Ele levantará uma bandeira para as nações e recolherá os desterrados de Israel e os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra.¹³Ele cessará a inveja de Efraim e as hostilidades de Judá serão eliminadas. Efraim não invejará Judá, e Judá não será hostil a Efraim.

¹⁴Em vez disso, eles se lançarão sobre as colinas dos filisteus ao oeste e, juntos, saquearão o povo do leste. Eles atacarão Edom e Moabe, e o povo de Amom lhes obedecerá.¹⁵Yahweh destruirá completamente o golfo do mar do Egito. Com Seu vento ardente, Ele moverá a mão sobre o rio Eufrates e o dividirá em sete correntes. Assim, este poderá ser atravessado de sandálias.

¹⁶Haverá uma estrada para o remanescente do Seu povo que voltar da Assíria, como foi para Israel na sua vinda da terra do Egito.

12 ¹Naquele dia, dirás: "Darei graças a Ti, Yahweh. Pois, embora estejas irado comigo, a Tua ira se afastou de mim, e tens me confortado.²Deus é a minha salvação; confiarei Nele e não temerei, pois Yahweh, sim, Yahweh é a minha força e o meu cântico. Ele é a minha salvação".

³Com alegria, tireis água do poço da salvação.⁴Naquele dia, direis: "Dai graças a Yahweh e invocai o Seu nome; declarai os Seus atos entre os povos; proclamai quão exaltado é o Seu nome.

⁵Cantai a Yahweh, porque Ele tem feito coisas gloriosas; seja isso conhecido em toda a terra.⁶Exultai e cantai com alegria, habitantes de Sião, pois grande é o Santo de Israel no meio de vós".

13 ¹Uma advertência para a Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu.²Levantai uma bandeira em sinal na montanha árida; clamai, em voz alta, para eles; acenai com as mãos para que entrem nas portas dos nobres.³Eu dei ordens aos Meus consagrados, sim, Eu chamei Meus poderosos homens para executar a Minha ira, os que se alegram em Me exaltar.⁴Ouve-se o barulho da multidão nas montanhas, como de muitas pessoas; o som de um tumulto dos reinos, como muitas nações reunidas! Yahweh dos Exércitos está convocando as tropas para a batalha.⁵Eles vêm de um país distante, de além da extremidade do horizonte. Yahweh está com as armas de Sua indignação para destruir toda a terra.⁶Uivai, pois o dia de Yahweh está próximo; do Todo-Poderoso, virá a destruição.⁷Portanto, todas as mãos ficarão frouxas e todo coração se derreterá.⁸Ficarão assombrados; dores e aflições os tomarão, como as dores de uma mulher no parto. Olharão atônitos uns para os outros e os seus rostos estarão ardentes como fogo.⁹O dia de Yahweh vem com furor cruel, transbordando de ira ardente, para pôr a terra em assolação e para destruir os pecadores que nela estão.¹⁰As estrelas do céu e suas constelações não darão sua luz. O sol será escurecido desde a aurora, e a lua não resplandecerá.¹¹Eu castigarei o mundo por sua maldade e os corruptos por sua iniquidade. Colocarei fim à arrogância dos orgulhosos e abaterei a arrogância dos perversos.¹²Farei os homens serem mais escassos que ouro puro, e a humanidade mais difícil de achar que o ouro fino de Ofir.¹³Portanto, farei os céus tremerem, e a terra será sacudida do seu lugar, pelo furor de Yahweh dos Exércitos, no dia da fúria de Sua ira.¹⁴Como uma corça perseguida ou como uma ovelha sem pastor, assim todo homem voltará em direção ao seu próprio povo e fugirá para a sua terra.¹⁵Todo aquele que for achado será morto, e todo aquele que for capturado morrerá pela espada.¹⁶Suas crianças serão despedaçadas diante de seus olhos; suas casas serão saqueadas e suas esposas, violentadas.¹⁷Eis que estou prestes a incitar os guerreiros da Média para atacá-los, os quais não terão interesse na prata nem se deleitarão com ouro.¹⁸Seus arcos despedaçarão os jovens. Não terão pena dos bebês e não pouparão as crianças.¹⁹Então, a Babilônia, a mais admirada dos reinos, o esplendor do orgulho dos caldeus, será devastada por Deus, como Sodoma e Gomorra.²⁰Não será povoada nem habitada, geração após geração. O árabe não armará ali a sua tenda, nem os pastores farão descansar os seus rebanhos nela.²¹Mas os animais selvagens do deserto repousarão ali. Suas casas se encherão de corujas; avestruzes e cabras selvagens pularão ali.²²As hienas uivarão nos seus castelos, e os chacais, nos seus lindos palácios. Bem perto está o tempo dela; os seus dias não tardarão.

14 ¹Yahweh terá compaixão de Jacó; Ele escolherá Israel novamente e o restaurará à sua própria terra. Estrangeiros se unirão a eles e se tornarão parte da casa de Jacó.²As nações os trarão ao seu próprio lugar. Então, a casa de Israel os possuirá como servos e servas na terra de Yahweh. Eles tornarão cativos aqueles que os haviam capturado, e reinarão sobre os seus opressores.³No dia em que Yahweh te der descanso do teu sofrimento e angústia, e do árduo trabalho que te obrigaram a executar,⁴tu cantarás esta canção de insulto contra o rei da Babilônia: "Como o opressor chegou ao fim; a fúria arrogante terminou! ¹⁵Yahweh quebrou a vara da maldade, o cetro daqueles governantes,⁶que, furiosos, feriram as pessoas com golpes incessantes e, com raiva, reinavam sobre as nações, com um ataque desenfreado.⁷Toda a terra descansa e está quieta; todos começam a celebrar com canções.⁸Até as árvores de cipreste e os cedros do Líbano se alegram sobre ti; eles exclamam: 'Desde que caíste, nenhum lenhador sobe aqui para nos cortar'.⁹O Sheol abaixo está ávido para te encontrar quando fores para lá. Despertou, por tua causa, os mortos que foram reis da terra, e fez levantar dos seus tronos todos os que haviam sido reis das nações.¹⁰Todos eles falarão, dizendo: 'Tu estás fraco como nós. Tu te tornaste como nós'.¹¹Tua grandiosidade foi lançada para o Sheol com o som dos teus instrumentos de cordas. Larvas estão espalhadas abaixo de ti, e vermes te cobrem'.¹²Como tu caíste do céu, estrela da alva, filho da manhã! Como foste lançado por terra, tu que conquistaste as nações!¹³Disseste em teu coração: 'Eu subirei aos céus, exaltarei meu trono acima das estrelas de Deus e me assentarei no monte da assembleia, nas distâncias longínquas do norte'.¹⁴Subirei acima das alturas das nuvens; eu farei a mim mesmo semelhante ao Deus Altíssimo'.¹⁵Todavia, tu descerás ao Sheol, para a profundidade do abismo.¹⁶Aqueles que te virem te contemplarão e prestarão atenção em ti. Eles dirão: 'É este o homem que fez a terra tremer, que abalou os reinos,¹⁷que fez do mundo um deserto, que derrubou as suas cidades e não deixou os prisioneiros voltarem para as suas casas?'.¹⁸Todos os reis das nações, todos eles, deitam em honra, cada um na sua própria tumba.¹⁹Mas tu foste expulso da tua sepultura como um galho jogado fora. Os mortos te cobrem como uma veste, os perfurados pela espada, que descem às pedras do abismo. Tu foste como um cadáver pisoteado.²⁰Tu não te juntarás a eles no túmulo, porque destruíste a própria terra e mataste o teu próprio povo. Os filhos dos malfeitores nunca serão mencionados novamente".²¹Preparai um massacre para os filhos dele! Pela iniquidade dos seus ancestrais, que eles não se levantem para possuir a terra, para encher o mundo com cidades.²²"Eu Me levantarei contra eles" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Eu cortarei da Babilônia o nome, a descendência e a posteridade" — esta é a declaração de Yahweh.²³"Eu também farei

dela um lugar para corujas, um lugar de pântanos; Eu a varrerei com a vassoura da destruição" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

²⁴Yahweh dos Exércitos jurou: "Certamente, como Eu planejei, acontecerá; como Eu propus, assim será.²⁵Eu quebrarei o assírio em Minha terra e, sobre Minhas montanhas, o esmagarei debaixo dos Meus pés. Então, o seu jugo será levado para longe do Meu povo, a sua carga, para longe dos seus ombros".

²⁶Este é o plano que está determinado para toda a terra, e esta é a mão levantada sobre todas as nações.²⁷Pois Yahweh dos Exércitos planejou isto. Quem poderá impedi-Lo? Sua mão está levantada. Quem a fará recuar?

²⁸Esta declaração veio no ano em que o rei Acaz morreu.²⁹"Não te alegres, Filístia, porque a vara que te batia foi quebrada. Pois da raiz da serpente crescerá uma víbora, e o seu fruto será uma serpente voadora.³⁰Os primogênitos dos pobres vão alimentar suas ovelhas no Meu pasto, e os necessitados se deitarão seguros. Eu matarei de fome a tua raiz e isso aniquilará teus sobreviventes.

³¹Lamenta, portão; chora, cidade; todos vós estareis derretidos, Filístia; pois vem do norte uma nuvem de fumaça, e não há desertores em suas fileiras.³²Que resposta será dada aos mensageiros daquela nação? Dizei-lhes que Yahweh estabeleceu Sião, e nela os aflitos de Seu povo encontrarão refúgio.

¹Nota: Em vez de a fúria arrogante terminou , algumas versões têm a cidade dourada terminou , a agitação terminou ou a arrogância terminou

15 ¹Uma declaração sobre Moabe: De fato, em uma noite, Ar de Moabe foi devastada e destruída; certamente, em uma só noite, Quir de Moabe foi devastada e destruída.²Eles foram ao templo, o povo de Dibom foi aos altos lugares para chorar. Moabe pranteia sobre Nebo e Medeba. Todas as suas cabeças estão calvas e todas as barbas estão cortadas.

³Em suas ruas, eles vestem panos de saco; em seus terraços e na praça, todos lamentam, derretem-se em lágrimas.

⁴Hesbom e Eleale clamam por ajuda; suas vozes são ouvidas tão longe quanto em Jaaz. Por isso, os homens armados de Moabe clamam por ajuda; eles tremem em seu interior.

⁵Meu coração chora por Moabe; seus fugitivos fogem para Zoar e para Eglate-Selisia. Eles sobem chorando para Luíte; na estrada para Horonaim, eles lamentam, em alta voz, por sua destruição.⁶As águas de Ninrim secaram-se, a grama está seca e a vegetação morre; nada está verde.⁷A fartura que cultivaram e estocaram, eles a levam para além do riacho dos salgueiros.

⁸O choro espalha-se por todo a terra de Moabe; a lamentação, tão longe quanto Eglaim e Beer-Elm.⁹Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue; mas Eu trarei ainda mais sobre Dimom. Um leão atacará tanto os que escaparem de Moabe quanto os que restarem na terra.

16 ¹Enviai carneiros ao governador da terra, desde Selá, no deserto, até ao monte da filha de Sião.²Como pássaros errantes, como ninhada dispersa, assim são as filhas de Moabe nos vaus do rio de Arnom.

³"Dá conselhos!", elas clamam. "Executa justiça; providencia alguma sombra como a noite no meio do dia; esconde os refugiados; não traias os fugitivos.⁴Que os refugiados de Moabe vivam entre vós; sê para eles um esconderijo contra o destruidor". Pois, quando a opressão for interrompida, e a destruição cessar, e desaparecer da terra aqueles que oprimem,

⁵um trono será estabelecido em fidelidade à aliança; alguém vindo da tenda de Davi se assentará com fidelidade. Ele julgará enquanto busca a justiça e pratica o que é correto.

⁶Temos ouvido falar do orgulho de Moabe, sua arrogância, sua soberba e sua ira. Porém, seu discurso soberbo são palavras vazias.⁷Assim, Moabe geme por Moabe, todos eles lamentam. Vós, que fostes completamente devastados, chorai pelos bolos de passas de Quir-Haresete.

⁸Os campos de Hesbom estão secos, bem como as videiras de Sibma. Os governantes das nações pisaram as videiras selecionadas, que alcançavam Jazer e espalhavam-se até o deserto. Seus brotos se espalhavam e iam além do mar.

⁹Na verdade, chorarei juntamente com Jazer pela vinha de Sibma. Eu vos regarei com Minhas lágrimas, Hesbom e Eleale. Pois, em vossos campos de frutas de verão e de colheita, Eu acabei com os gritos de alegria.¹⁰O regozijo e a alegria desapareceram dos pomares; e, nas vinhas, não se canta nem há gritos alegres. Não há quem pise vinho nos lagares. Eu fiz cessar os gritos de júbilo dos pisadores.

¹¹Então, Meu coração suspira como uma harpa por Moabe, e Meu íntimo, por Quir-Heres.¹²Quando Moabe se apresentar cansado no lugar alto, e entrar em seu templo para orar, suas orações nada alcançarão.

¹³Esta é a palavra que Yahweh disse, anteriormente, a respeito de Moabe.¹⁴Novamente, Yahweh diz: "Dentro de três anos, a glória de Moabe desaparecerá; a despeito de seus muitos habitantes, os remanescentes serão pouquíssimos e insignificantes".

17 ¹Uma declaração acerca de Damasco. Eis que Damasco deixará de ser cidade e se tornará um montão de ruínas.²As cidades de Aroer serão abandonadas. Serão lugares para os rebanhos se deitarem e ninguém os assustará.³Fortalezas

desaparecerão de Efraim, do reino de Damasco e do remanescente da Síria; eles serão como a glória do povo de Israel. Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

⁴Naquele dia, a glória de Jacó definhará e a gordura da sua carne se tornará magra.⁵Será como quando o ceifeiro ajunta os grãos e colhe espigas com seu braço. Será como alguém que colhe espigas no vale de Refaim.

⁶No entanto, algumas espigas serão deixadas, como acontece quando a oliveira é sacudida: duas ou três azeitonas na ponta do galho mais alto, quatro ou cinco nos ramos mais altos de uma árvore frutífera — esta é a declaração de Yahweh, o Deus de Israel.⁷Naquele dia, os homens atentarão para o seu Criador e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

⁸Eles não olharão para os altares, o trabalho de suas mãos, nem olharão para o que seus dedos fizeram, os postes-ídolos ou imagens do sol.⁹Naquele dia, as suas fortalezas serão abandonadas como os matagais das encostas, que foram abandonados por causa dos filhos de Israel. Elas se tornarão uma desolação.

¹⁰Pois esqueceste o Deus da tua salvação e ignoraste a rocha Daquele que é a tua fortaleza. Então, mesmo que tu semeies lindas lavouras e cultives nelas videiras importadas,¹¹quando as plantares, protegeres e delas cuidares, logo tua semente crescerá, mas não haverá colheita no dia da dor e do desespero.

¹²Ouvi! Este é o alvoroço de muitos povos, que rugem como o bramido dos mares, e o estrondo das nações, que rugem como o bramido das águas impetuosas!¹³As nações rugirão como o bramido de muitas águas. Porém, Deus as repreenderá e elas fugirão para longe; serão dispersadas pelo vento como palhas nas montanhas, como a vegetação seca perante uma tempestade.¹⁴Ao anoitecer, o terror virá! Antes do amanhecer, terão ido embora. Essa é a porção daqueles que nos saqueiam, o fim de quem nos rouba.

18 ¹Ai da terra de asas ruidosas, que está ao longo dos rios da Etiópia;²que envia embaixadores pelo mar, em navios de papiros sobre as águas. Ide, vós mensageiros velozes, para uma nação alta e de pele lisa, para um povo temido pelos de perto e pelos de longe, para uma nação forte e esmagadora, cuja terra os rios dividem.

³Todos vós, habitantes do mundo, vós que viveis sobre a terra, quando um sinal for levantado nas montanhas, vede; e quando a trombeta soar, ouvi.

⁴Isto é o que Yahweh disse para mim: "Da Minha casa observarei, silenciosamente, como o ardor do sol resplandecente, como o orvalho no calor, em tempos de colheita".⁵Antes da colheita, quando a florada terminar e as flores amadurecerem como uvas, Ele cortará os ramos com ganchos de poda, cortará e tirará os galhos espalhados.

⁶Eles serão deixados juntos para as aves das montanhas e para os animais da terra. As aves de rapina passarão o verão com eles e os animais da terra passarão o inverno.⁷Naquele tempo, serão levados tributos a Yahweh dos Exércitos — por um povo alto e de pele lisa, povo temido por todos, de longe e de perto, por uma nação forte e esmagadora, cuja terra é dividida por rios — ao monte Sião, o lugar do nome de Yahweh dos Exércitos.

19 ¹Uma declaração acerca do Egito. Eis que Yahweh avança para o Egito, montado em uma nuvem ligeira. Os ídolos do Egito tremem diante Dele e o coração dos egípcios se derrete em seu interior.²"Eu colocarei os egípcios uns contra os outros: um homem lutará contra o seu irmão, lutará contra o seu próximo; cidade contra cidade e reino contra reino.

³O ânimo do Egito será enfraquecido dentro dele e Eu destruirei o seu conselho; eles pedirão conselhos aos ídolos, invocarão os espíritos dos mortos, consultarão videntes e espiritualistas.⁴Eu entregarei os egípcios nas mãos de um senhor implacável; um rei poderoso os governará" — esta é a declaração de Yahweh, o Senhor dos Exércitos.

⁵As águas do mar secarão e o rio ficará seco e árido.⁶Os rios exalarão mau cheiro; os riachos do Egito diminuirão e secarão; as canas e os juncos murcharão.

⁷As canas ao longo do Nilo, das margens do Nilo, e tudo o que foi semeado junto ao Nilo secará, será removido e não mais existirá.⁸Os pescadores gemerão e prantearão; todos os que lançarem anzóis ao Nilo lamentarão, e aqueles que lançam redes nas águas se entristecerão.

⁹Aqueles que trabalham com linho fino e os que tecem algodão se envergonharão.¹⁰Os tecelões do Egito serão esmagados; todos os que trabalham por salário ficarão com o espírito conturbado.

¹¹Os príncipes de Zoã são completamente tolos. Tornou-se insensato o conselho dos mais sábios conselheiros do faraó. Como podeis dizer ao faraó: "Eu sou filho de um homem sábio, filho dos antigos reis"?¹²Onde estão os vossos sábios? Que eles vos façam saber o que Yahweh dos Exércitos determinou a respeito do Egito.

¹³Tornaram-se tolos os príncipes de Zoã, os príncipes de Mênfis estão enganados; aqueles que são as pedras angulares de suas tribos fizeram o Egito errar. ¹⁴Yahweh lançou no meio deles um espírito perverso, e eles fizeram o Egito errar em tudo o que fizesse, como um bêbado cambaleando em seu vômito.¹⁵Não há nada que alguém possa fazer pelo Egito, seja cabeça ou seja cauda, seja ramo de palma ou seja junco.

¹⁶Naquele dia, os egípcios serão como mulheres. Eles tremerão e temerão porque a mão de Yahweh dos Exércitos Se erguerá contra eles.¹⁷A terra de Judá se tornará motivo para o Egito cambalear. Quando se lembrarem dela, temerão, por causa do plano de Yahweh contra eles.

¹⁸Naquele dia, haverá cinco cidades no território do Egito que falarão o idioma de Canaã e jurarão lealdade a Yahweh dos Exércitos. Uma delas será chamada Cidade do Sol. ²

¹⁹Naquele dia, haverá um altar para Yahweh no meio da terra do Egito e, em sua fronteira, um pilar de pedra para Yahweh.²⁰Será um sinal e um testemunho para Yahweh dos Exércitos na terra do Egito. Quando clamarem a Yahweh por causa dos opressores, Ele lhes enviará um salvador e um defensor que os livrará.

²¹Yahweh será conhecido pelo Egito e os egípcios conhecerão a Yahweh naquele dia. Eles adorarão com sacrifícios e ofertas, farão votos a Yahweh e os cumprirão.²²Yahweh afligirá o Egito, afligindo-os e curando-os. Eles se voltarão para Yahweh, Ele ouvirá suas orações e os curará.

²³Naquele dia, haverá uma estrada do Egito até a Assíria; os assírios virão ao Egito e os egípcios, à Assíria. Os egípcios adorarão com os assírios.

²⁴Naquele dia, Israel será o terceiro, juntamente com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra.²⁵Yahweh dos Exércitos os abençoará e dirá: "Abençoado seja o Egito, povo Meu; Assíria, trabalho das Minhas mãos; e Israel, Minha herança".

¹Nota: Em vez de Mênfis, algumas versões têm Nofe, o nome hebraico para a mesma cidade no Egito.

²Nota: Em vez de Cidade do Sol que, provavelmente, refere-se a Heliópolis, algumas versões antigas e modernas têm Cidade da Destruição.

20 ¹No ano em que Tartã, enviado por Sargão, rei da Assíria, veio a Asdode, ele a atacou e a tomou.²Nessa mesma ocasião, Yahweh falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: "Vai e tira a veste de saco da tua cintura, e também as sandálias dos teus pés". Assim ele fez, passando a caminhar descalço e nu.

³Yahweh disse: "Assim como o Meu servo Isaías caminhou nu e descalço por três anos, este é um sinal e um presságio contra o Egito e contra a Etiópia,⁴desta mesma forma, o rei da Assíria conduzirá os prisioneiros do Egito e os exilados da Etiópia — jovens e idosos — nus e descalços, com as nádegas descobertas, para a vergonha do Egito.

⁵Eles ficarão aterrorizados e envergonhados pela Etiópia, sua esperança, e pelo Egito, sua glória.⁶Naquele dia, os que habitam na região costeira dirão: 'Vede o que aconteceu com a nossa fonte de esperança, a quem pedimos ajuda para sermos resgatados do reino da Assíria. E agora, como poderemos escapar?'"

21 ¹Declaração acerca do deserto que fica junto ao mar. Como tempestades de vento varrendo o Neguebe, ele vem do deserto, de uma terra horrível.²Foi-me dada uma terrível visão: o homem traidor continua traindo e o destruidor destrói. Sobe e ataca, ó Elão; sitia, ó Média; Eu cessarei todo o seu gemido.

³Por isso, meus lombos estão cheios de dores; dores como de uma mulher na hora do parto se apoderaram de mim; fiquei abatido pelo que ouvi e estou transtornado pelo que vi.⁴Meu coração se agita; o horror me apavora; a noite que eu desejava se tornou terror para mim.

⁵Eles preparam a mesa, estendem os tapetes, comem e bebem; levantai-vos, príncipes, e ungi vossos escudos com óleo.

⁶Pois isto é o que o Senhor me disse: "Vai, coloca uma sentinela, que deve relatar o que vir.⁷Quando esse vigia vir uma carruagem, um par de cavaleiros, pessoas montadas em jumentos e camelos, então, ele ficará atento e muito alerta".

⁸Então, gritou a sentinela: "Senhor, na torre de vigia, eu fico o dia todo, todos os dias, e permaneço no meu posto durante a noite toda".⁹Aí vem uma carruagem com um homem e um par de cavaleiros. Ele exclama: "Caiu! A Babilônia caiu! E todas as imagens esculpidas de seus deuses estão quebradas no chão!"

¹⁰Ó meu povo, debilhado e peneirado, filhos da minha eira! O que eu ouvi de Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, isso eu vos declarei.

¹¹Declaração acerca de Dumá. Alguém de Seir me chama: "Sentinela, o que resta da noite? Sentinela, o que resta da noite?".¹²A sentinela disse: "A manhã vem e também a noite. Se quiseres perguntar, então, volta e pergunta novamente".

¹³Uma declaração acerca da Arábia. No deserto da Arábia passais a noite, vós, caravanas de dedanitas.¹⁴Trazei água para os sedentos, ó habitantes da terra de Tema, encontrai os fugitivos com pão.¹⁵Pois eles fugiram da espada, da espada desembainhada, do arco armado e da pressão da guerra.

¹⁶Pois isto é o que o Senhor me disse: "Dentro de um ano, como o ano de um trabalhador assalariado, toda a glória de Quedar despedaçará.¹⁷Restarão apenas poucos flecheiros, os valentes de Quedar", pois Yahweh, o Deus de Israel, assim falou.

22 ¹Declaração acerca do vale da Visão: Por qual razão agora todos os teus foram aos telhados?²É para que ouças uma cidade barulhenta, uma cidade cheia de folia? Teus cadáveres não foram mortos pela espada, nem morreram em batalha.

³Todos os teus governantes fugiram juntos, mas foram capturados sem o uso de um arco; todos eles foram capturados juntos, ainda que tenham fugido para longe.⁴Por isso, eu disse: "Não olheis para mim, eu chorarei amargamente; não tenteis me consolar acerca da destruição da filha do meu povo".

⁵Pois há um dia de tumulto, de atropelo e de confusão, vindo do Senhor Yahweh dos Exércitos, no vale da Visão; um dia de derrubada de muros e de pessoas gritando para as montanhas.⁶Elão pega a aljava, com carruagens de homens e

cavaleiros, e Quir expõe o escudo.⁷E teus vales férteis estarão cheios de carruagens, e os cavaleiros se posicionarão junto ao portão.

⁸Ele tirou a proteção de Judá e, naquele dia, tu olhaste para as armas do palácio da floresta.⁹Viste as brechas da cidade de Davi, que eram muitas, e coletaste a água do açude inferior.

¹⁰Vós contastes as casas de Jerusalém e as demolistes para fortificar os muros.¹¹Vós fizestes um reservatório entre os dois muros para a água do açude antigo, mas não considerastes o construtor da cidade, que havia planejado isso há muito tempo.

¹²O Senhor Yahweh dos Exércitos vos chamou naquele dia para chorar, para lamentar, para raspar as cabeças e para vestir panos de saco.¹³Mas, vede, em vez disso, há celebração e alegria, matança de gado e de ovelhas; carne para comer e vinho para beber; comamos e bebamos, pois amanhã morreremos.¹⁴Isto foi revelado aos meus ouvidos por Yahweh dos Exércitos: "Certamente, esta iniquidade não será perdoada, mesmo quando vós morrerdes", diz o Senhor Yahweh dos Exércitos.

¹⁵O Senhor Yahweh dos Exércitos diz isto: "Vai para este administrador, para Sebna, o qual está sobre a casa, e diz: ¹⁶"O que estás fazendo aqui, e quem te deu permissão para talhar uma sepultura no lugar alto, escavando na rocha um lugar de descanso para ti mesmo?"

¹⁷Vê, homem forte: Yahweh está prestes a te arremessar, prestes a te lançar abaixo; Ele te pegará firmemente.

¹⁸Certamente, Ele te rodará em voltas e voltas e te lançará como uma bola em um vasto país. Lá, tu morrerás, e lá estarão as tuas gloriosas carruagens; tu serás a vergonha da casa do teu senhor!¹⁹"Eu te removerei do teu ofício e do teu posto. Tu serás derrubado.

²⁰"Eu chamarei Meu servo Eliaquim, filho de Hilquias.²¹Eu o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa; e transferirei a tua autoridade para a mão dele. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá.²²Eu colocarei a chave da casa de Davi sobre o ombro dele; ele abrirá e ninguém fechará; ele fechará e ninguém abrirá.

²³Eu o fixarei como um prego em um lugar seguro, e ele se tornará um trono de glória para a casa de seu pai.²⁴Colocarão sobre ele toda a glória da casa de seu pai, a prole e os descendentes, todo pequeno recipiente, desde os copos até todos os jarros.

²⁵Naquele dia — isto é uma declaração de Yahweh dos Exércitos — o prego firmado em um lugar fixo será quebrado e cairá, e o peso que estava nele se soltará — pois Yahweh falou.

23 ¹Uma declaração sobre Tiro: Lamentai, navios de Társis, pois não há casa nem porto; da terra de Chipre, foi-lhes revelado. ²Calai-vos, habitantes do litoral; os mercadores de Sidom, que viajam pelo mar, vos encheram. ³Sobre as grandes águas estavam os cereais de Sior, a colheita do Nilo era o seu produto; e isso se tornou o comércio das nações.

⁴Envergonha-te, Sidom, porque o mar falou, o poderoso entre os mares. Ele diz: "Eu não entrei em trabalho de parto, nem dei à luz, também não criei meninos, nem eduquei meninas".⁵Quando a notícia chegar ao Egito, haverá luto em relação a Tiro.

⁶Atravessai até Társis; lamentai, habitantes do litoral.⁷É esta a vossa cidade jubilante, cujas origens são de tempos antigos, cujos pés a carregaram a lugares distantes, para peregrinar no exterior?

⁸Quem planejou isso contra Tiro, a doadora de coroas, cujos comerciantes são príncipes, cujos negociantes são os honrados da terra?⁹Yahweh dos Exércitos planejou isso para desonrar seu orgulho e toda a sua glória, para envergonhar todos os seus honrados da terra.

¹⁰Arai a vossa terra, como aram o Nilo, filha de Társis. Não há mais um mercado em Tiro. ¹¹Yahweh estendeu Sua mão sobre o mar, Ele abalou os reinos; quanto a Canaã, Ele deu ordem para que destruíssem as fortalezas.¹²Ele disse: "Não te alegrarás novamente, virgem oprimida, filha de Sidom; levanta-te, vai para Chipre; mas nem lá terás descanso".

¹³Vede a terra dos caldeus. Esse povo deixou de existir; os assírios fizeram dela um deserto para animais selvagens. Eles montaram um cerco de torres, destruíram seus palácios,⁷ fizeram uma pilha de ruínas.¹⁴Lamentai, navios de Társis, pois vosso refúgio foi destruído.

¹⁵Naquele dia, Tiro será esquecida por setenta anos, como os dias de vida de um rei. Após o final dos setenta anos, acontecerá em Tiro algo como na canção da prostituta.¹⁶Pega uma harpa, vai pela cidade, ó prostituta esquecida; toca bem, canta muitas canções para que, talvez, tu sejas lembrada.

¹⁷Acontecerá que, depois dos setenta anos, Yahweh ajudará Tiro e ela voltará, novamente, a ganhar dinheiro pelo seu trabalho de prostituta, e oferecerá seus serviços a todos os reinos da terra.¹⁸Seus lucros e ganhos serão dedicados a Yahweh. Eles não serão armazenados ou guardados no tesouro, pois serão dados àqueles que vivem na presença de Yahweh, e serão usados para supri-los com abundância de comida e para que tenham roupas da melhor qualidade.

¹Nota: Em vez de Chipre, algumas versões traduzem por Quitim, o nome hebraico para essa ilha.

²Nota: Algumas traduções antigas e modernas traduzem por: Calai-vos, vós habitantes do litoral; os mercadores de Sidom, que viajam pelo mar, vos encheram ou Calai-vos, habitantes do litoral, e vós, mercadores de Sidom, a quem os que viajam pelo mar encheram.

³Nota: Em vez de Arai a vossa terra, algumas versões traduzem por Percorrei a vossa terra ou Inundai a vossa terra.

24 ¹Vede, Yahweh está prestes a esvaziar a terra, a devastá-la, desfigurar sua superfície, dispersar seus habitantes.² Isso acontecerá tanto ao povo quanto ao sacerdote; tanto ao servo quanto ao seu mestre; tanto à serva quanto à sua senhora; tanto ao comprador quanto ao vendedor; tanto ao credor quanto ao devedor; tanto ao que recebe juros quanto ao que paga juros.

³A terra será completamente devastada e completamente despida, pois Yahweh assim o disse.⁴ A terra lamenta e seca, o mundo murcha e dispersa, seu povo importante desvanece.⁵ A terra está poluída pelos seus habitantes porque eles transgrediram as leis, violaram os estatutos e quebraram a aliança eterna.

⁶Portanto, a maldição devora a terra e seus habitantes são achados culpados. Os habitantes da terra queimam e poucas pessoas sobram.⁷ O vinho novo seca, a vinha murcha e gemem todos os que tinham coração alegre.

⁸O som de júbilo dos pandeiros cessa e a festança daqueles que se regozijam também; a alegria da lira cessa.⁹ Eles já não bebem vinho nem cantam, e a bebida forte é amarga para aqueles que a bebem.

¹⁰A cidade do caos foi destruída; todas as casas estão fechadas e vazias.¹¹ Há um clamor nas ruas por causa do vinho; toda a alegria acabou, o contentamento da terra desapareceu.

¹²Na cidade ficou a desolação e o portão está quebrado em ruína.¹³ Pois assim será toda a terra entre as nações, como quando as oliveiras são sacudidas, como o recolher das uvas quando a colheita é feita.

¹⁴Eles levantarão suas vozes e gritarão de alegria à majestade de Yahweh; alegremente, gritarão do mar.¹⁵ Portanto, glorificai Yahweh no oriente e, nas ilhas do mar, dai glória ao nome de Yahweh, o Deus de Israel.

¹⁶Da parte mais distante da terra, nós ouvimos canções: "Glória ao Justo!". Mas eu disse: "Eu estou esgotado, eu estou esgotado, ai de mim! O traidor tem lidado traiçoeiramente, sim, o traidor tem agido muito traiçoeiramente".

¹⁷O terror, a cova e o laço vêm sobre vós, habitantes da terra.¹⁸ Aquele que foge do som do terror cairá na cova, e aquele que conseguir subir da cova será capturado pelo laço. As janelas dos céus se abrirão e as fundações da terra tremerão.

¹⁹A terra será completamente quebrada e rasgada; e será violentamente sacudida.²⁰ A terra cambaleará como um homem bêbado e balançará de um lado para o outro como uma barraca. A transgressão dela será pesada sobre si mesma; cairá e não levantará novamente.

²¹Naquele dia, Yahweh punirá as hostes celestiais nas alturas e os reis terrenos.²² Eles serão ajuntados, aprisionados em uma cova e trancados em uma prisão; após muitos dias, serão castigados.²³ Então, a lua será envergonhada, o sol, humilhado, pois Yahweh dos Exércitos reinará em glória no monte Sião, em Jerusalém, e diante de Seus anciãos.

25 ¹Yahweh, Tu és o meu Deus! Eu Te exaltarei! Louvarei o Teu nome porque Tu tens feito coisas maravilhosas, coisas planejadas há muito tempo, em perfeita fidelidade.² Porque Tu fizeste da cidade um monte de pedras; de uma cidade fortificada, uma ruína; e, de uma fortaleza de estrangeiros, uma cidade destruída.³ Portanto, um povo forte Te glorificará; a cidade das nações cruéis Te temerá.

⁴Pois Tu tens sido um lugar de proteção para aquele que é pobre, um abrigo para o necessitado na sua angústia, um refúgio na tempestade e uma sombra no calor. Porque o sopro do cruel é como uma tormenta contra uma parede,⁵ como o calor na seca. Tu dominaste o barulho dos forasteiros; assim como o calor se abrandava pela sombra de uma nuvem, assim o cântico dos cruéis cessará.

⁶Nesse monte, Yahweh dos Exércitos fará, para todos os povos, um banquete de coisas gordurosas, de vinhos selecionados, de carnes macias; um banquete com os mais finos vinhos.⁷ Sobre esse monte, Ele destruirá o manto que cobre todos os povos e a teia tecida sobre todas as nações.⁸ Ele engolirá a morte para sempre; o Senhor Yahweh enxugará dos rostos todas as lágrimas; Ele tirará de toda a terra a desgraça contra o Seu povo, porque Yahweh assim o disse.

⁹Naquele dia, será dito: "Vede, este é o nosso Deus! Temos esperado por Ele e Ele nos salvará. Este é Yahweh! Temos esperado Nele, nós exultaremos e nos alegraremos na Sua salvação".¹⁰ Pois a mão de Yahweh repousará sobre este monte, e Moabe será pisada no Seu lugar, assim como a palha é pisada em um poço cheio de estrume.

¹¹Eles estenderão suas mãos, como um nadador as estende para nadar; mas Yahweh abaterá o orgulho deles, apesar da habilidade de suas mãos.¹² Os muros altos da sua fortaleza, Ele os derrubará por terra, até o pó.

26 ¹Naquele dia, será entoado este cântico na terra de Judá: Nós temos uma cidade forte; Deus colocou a salvação por seus muros e colunas.² Abri, vós, os portões, para que entre a nação justa, que mantém a fé.

³Todo aquele que tem a mente alicerçada em Ti, Tu o manterás em perfeita paz, porque ele confia em Ti.⁴ Confiai em Yahweh para sempre; porque Yah, que é Yahweh, é a Rocha eterna.

⁵Ele derrubará aqueles que vivem orgulhosamente; Ele lançará ao chão a cidade fortificada; Ele a reduzirá ao pó.⁶ Ela será pisada pelos pés dos pobres e trilhada pelos necessitados.

⁷A vereda do justo é plana; Tu, que és Justo, nivelas o caminho de quem é reto.⁸ Sim, no caminho dos Teus julgamentos esperamos por Ti, Yahweh; Teu nome e Tua reputação são o nosso desejo.⁹ Minha alma anseia por Ti durante a noite; sim, dentro de mim, meu espírito Te busca diligentemente. Porque quando Teus juízos vêm à terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

¹⁰Ainda que o favor seja mostrado ao corrupto, ele não aprenderá sobre a justiça. Na terra da retidão, ele age de maneira má, e não enxerga a majestade de Yahweh.

¹¹Yahweh, Tua mão está levantada, mas eles não percebem. Porém, eles verão o zelo que tens pelo Teu povo e serão envergonhados; porque o fogo reservado aos Teus adversários os devorará. ¹²Yahweh, Tu nos trarás paz. De fato, Tu também realizaste por nós todos os nossos feitos.

¹³Yahweh, nosso Deus, outros senhores além de Ti dominaram sobre nós; mas nós adoramos somente o Teu nome. ¹⁴Eles estão mortos e não mais se levantarão. Na verdade, Tu vieste em julgamento e os destruístes; e fizeste perecer toda a sua memória.

¹⁵Tu aumentaste a nação, Yahweh, Tu aumentaste a nação! Tu és honrado! Tu estendeste todas as fronteiras de nossa terra.

¹⁶Yahweh, eles, angustiados, olharam para Ti e sussurraram orações quando estavam sob Tua disciplina. ¹⁷Como uma grávida perto de dar à luz, que está em dores e grita em seu trabalho de parto, assim estamos nós diante de Ti, Yahweh.

¹⁸Nós engravidamos, estivemos em dores de parto, mas é como se tivéssemos dado à luz o vento. Nós não trouxemos salvação à terra, nem caíram os habitantes do mundo.

¹⁹Teus mortos viverão; seus corpos ressuscitarão. Despertai e cantai com alegria, vós que habitais no pó, pois Teu orvalho é o orvalho da luz, e a terra trará de volta os seus mortos.

²⁰Vai, povo meu, entra em teus quartos e fecha tuas portas atrás de ti; esconde-te por um tempo, até que passe a indignação. ²¹Porque eis que Yahweh está para sair de Seu lugar para punir os habitantes da terra por causa da sua iniquidade; a terra revelará o sangue nela derramado e não mais esconderá os que foram mortos.

27 ¹Naquele dia, Yahweh, com Sua espada grande, forte e resistente, punirá o Leviatã, a serpente fugitiva, o Leviatã, a serpente tortuosa e matará o monstro, o dragão do mar. ²Naquele dia, cantai sobre a videira. ³"Eu, Yahweh, sou Seu protetor; Eu a rego continuamente. Portanto, ninguém a danifique, pois Eu a vigio noite e dia.

⁴Eu não estou irado. Ó, se na batalha houver tão somente espinhos e abrolhos, marcharei contra eles; Eu os queimarei todos juntos, a menos que eles busquem Minha proteção e façam paz Comigo. Que eles façam paz Comigo.

⁶No dia vindouro, Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará, enchendo de frutos toda a terra".

⁷Porventura, Yahweh já atacou Israel do modo como feriu as nações que lhe atacaram? Foram os israelitas mortos como no massacre dessas nações, que foram mortas por eles? ⁸Na medida exata, Tu os contestaste, enviando Israel embora; Tu os expulsaste com Teu impetuoso vento leste. ¹

⁹Desta maneira, a iniquidade de Jacó será expiada e este será o fruto da remoção do seu pecado: quando Ele fizer todas as pedras do altar como pedaços de pedras de cal, nenhum poste de Aserá e nenhum altar de incenso permanecerão de pé.

¹⁰Pois a cidade fortificada está desolada, a habitação está deserta e abandonada como o deserto. Ali, o bezerro comerá; ali, ele se deitará e consumirá os seus ramos. ¹¹Os galhos se quebrarão quando estiverem secos. Mulheres virão e farão fogo com eles, porque não é um povo com entendimento. Portanto, seu Criador não Se compadecerá; Aquele que os fez não terá misericórdia deles.

¹²E virá o dia em que Yahweh debulhará as suas espigas desde a correnteza do rio Eufrates até o ribeiro do Egito; e vós, povo de Israel, sereis colhidos um por um. ¹³Naquele dia, uma grande trombeta tocará; os que estiverem perecendo na terra da Assíria e os exilados na terra do Egito virão e adorarão Yahweh no monte santo em Jerusalém.

¹Nota: Ao invés de Na medida exata, muitas versões modernas têm uma ideia similar de Ao afastá-los

28 ¹Ai da coroa majestosa usada pelos bêbados de Efraim, da flor desbotada da sua gloriosa beleza, que está sobre a cabeça do vale exuberante, dos que são dominados pelo vinho! ²Eis que o Senhor envia alguém que é poderoso e forte; como chuva de granizo, e tempestade destruidora, como tempestade torrencial, Ele esmagará cada coroa no chão.

³A coroa majestosa dos bêbados de Efraim será pisada. ⁴A flor desbotada da sua gloriosa beleza, que está sobre a cabeça do rico vale, será como o primeiro figo maduro antes do verão: quando alguém o vê, enquanto ainda está em sua mão, ele o engole.

⁵Naquele dia, Yahweh dos Exércitos Se tornará uma bela coroa e um diadema de beleza para o remanescente do Seu povo; ⁶um espírito de justiça para aquele que está assentado para julgar e força para aqueles que fazem seus inimigos voltarem dos seus portões.

⁷Mas mesmo estes cambaleiam com vinho e se desequilibram com bebida forte. O sacerdote e o profeta cambaleiam com bebida forte e são engolidos pelo vinho. Eles se desequilibram com a bebida forte, cambaleiam com a visão e erram nas decisões. ⁸Verdadeiramente, todas as mesas estão cobertas com vômito, não havendo nenhum lugar limpo.

⁹A quem ele ensinará conhecimento e a quem explicará a mensagem? Para aqueles que foram desmamados ou àqueles que acabaram de ser retirados do peito? ¹⁰Porque é mandamento em cima de mandamento, mandamento em cima de mandamento; regra em cima de regra, regra em cima de regra; um pouco aqui, um pouco lá.

¹¹De fato, Ele falará ao povo com lábios que gaguejam e em língua estrangeira. ¹²No passado, Ele lhes disse: "Este é o descanso, dai descanso ao que está cansado; e nisto está o renovo", mas eles não deram ouvidos.

¹³Então, a palavra de Yahweh será para eles mandamento em cima de mandamento; mandamento em cima de mandamento; regra em cima de regra, regra em cima de regra; um pouco aqui, um pouco lá; para que possam ir e cair novamente, e sejam quebrados, laçados e capturados.

¹⁴Ouvi, pois, a palavra de Yahweh, vós que zombais, que governais esse povo em Jerusalém. ¹⁵Tendes dito: "Fizemos uma aliança com a morte, e com o Sheol chegamos a um acordo. Então, quando o chicote avassalador passar, não nos atingirá. Porque fizemos da mentira nosso refúgio e nos escondemos na falsidade".

¹⁶Portanto, o Senhor Yahweh diz: "Eu colocarei em Sião uma pedra fundamental, uma pedra já provada, pedra preciosa, uma fundação segura. Aquele que crê, não será envergonhado.

¹⁷Eu farei da justiça a vara de medir e, da retidão, o prumo. A Saraiva varrerá o refúgio das mentiras e as águas da inundação sufocarão o esconderijo.

¹⁸Vossa aliança com a morte será dissolvida, e vosso acordo com o Sheol não subsistirá. Quando a inundação furiosa passar, sereis engolidos por ela. ¹⁹Sempre que ela passar, irá vos engolir, manhã após manhã, passará e, de dia e de noite, virá. Quando a mensagem for entendida, causará terror.

²⁰Pois a cama é muito curta para um homem se esticar e o cobertor estreito demais para ele se enrolar". ²¹Yahweh se levantará como no monte Perazim; Ele mostrará Sua ira como no vale de Gibeão, para fazer Sua obra, Sua obra estranha, e para executar a tarefa Dele, a estranha tarefa Dele.

²²Agora, portanto, não zombeis, ou vossas amarras serão apertadas. Eu tenho ouvido do Senhor Yahweh dos Exércitos um decreto de destruição contra toda a terra.

²³Escutai e daí ouvidos à minha voz; estai atentos e escutai as minhas palavras. ²⁴O fazendeiro que ara o dia todo para plantar, somente ara o solo? Ele, continuamente, cava e ara o campo?

²⁵Tendo ele preparado o solo, não espalha a semente de cominho, semeia o cominho, coloca o trigo nas eiras, a cevada no lugar certo e a espelta nas margens? ²⁶O Seu Deus o instrui; Ele o ensina sabiamente.

²⁷Além disso, o cominho não é debulhado com instrumento de trilhar, nem rodas passam por cima do cominho, mas batem-se o endro e o cominho com a vara. ²⁸O grão é moído para o pão, mas não fino demais e, apesar de as rodas do seu carro e seus cavalos o espalharem, os cavalos não o trituram.

²⁹Isto também vem de Yahweh dos Exércitos, que é maravilhoso em conselho e excelente em sabedoria.

¹A identificação de algumas dessas especiarias são duvidosas, então, as versões têm uma variedade de traduções. Além disso, algumas versões fornecem diferentes interpretações para as expressões traduzidas aqui como em linhas e no lugar certo, porque essas expressões são incertas em hebraico.

29 ¹Ai de Ariel! Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, deixai que os festivais completem o seu ciclo.

²Eu sitiarei Ariel, e ela pranteará e lamentará; ela será para Mim como uma fornalha.

³Eu acamparei ao teu redor, Eu te sitiarei com baluartes e farei um cerco contra ti. ⁴Então, serás derrubada e do chão falarás; a tua fala sairá do pó. A tua voz será como a de um fantasma em sua cova, e tua fala será muito fraca, vinda do pó.

⁵A multidão dos teus invasores será como o pó e a multidão dos cruéis será fraca, como a palha que passa. Isto acontecerá de repente, em um momento. ⁶Vós sereis punidos por Yahweh dos Exércitos com trovões, terremotos, grandes ruídos, ventos fortes e tempestades violentas, e com as chamas de um fogo devorador.

⁷Como um sonho, uma visão da noite, será a multidão de todas as nações que lutará contra Ariel e sua fortaleza. Eles vão lutar contra ela, contra suas fortificações, para pressioná-la. ⁸Será como um homem faminto que sonha que está comendo, porém, quando acorda, seu estômago está vazio. Será como um homem sedento que sonha que está bebendo, porém, quando acorda, está ofegante com sua sede ainda não saciada. Sim, assim será também a multidão das nações que lutam contra o monte Sião.

⁹Surpreendei-vos e ficai atônitos; cegai-vos e permanecei cegos! Estais embriagados, mas não com vinho; cambaleais, mas não com bebida forte. ¹⁰Porque Yahweh derramou sobre vós um espírito de profundo sono. Ele fechou os vossos olhos profetas, e cobriu as vossas cabeças, videntes.

¹¹Toda revelação tornou-se para vós como as palavras de um livro que está selado, que se dá a alguém que é capaz de ler, dizendo: "Lê isto". Ele também dirá: "Eu não posso, pois está selado". ¹²Se o livro é dado a alguém que não é capaz de ler, dizendo: "Lê isto", ele dirá: "Eu não sou capaz de ler".

¹³O Senhor disse: "Este povo se aproxima de Mim e Me honra com sua boca, com seus lábios, mas seu coração está longe de Mim. Seu culto a Mim é um mandamento ensinado por homens. ¹⁴Portanto, vede, Eu continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste povo, maravilha após maravilha. A sabedoria de seus homens perecerá e o entendimento dos homens prudentes desaparecerá".

¹⁵Ai daqueles cujas obras estão em trevas, que cavam profundamente e escondem seus planos de Yahweh. Eles dizem: "Quem nos vê, e quem nos conhece?"

¹⁶Vós virais as coisas de cabeça para baixo! Deveria o oleiro ser considerado como barro, de modo que a coisa que é feita dissesse sobre aquele que a fez: "Ele não me fez", ou a coisa formada dissesse sobre aquele que a formou: "Ele não entende"?

¹⁷Em pouco tempo, o Líbano será transformado em campo, e o campo se transformará em floresta.¹⁸Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras de um livro, e, das profundezas das trevas, os olhos dos cegos verão.¹⁹Os oprimidos se regozijarão em Yahweh, e os pobres dentre os homens se regozijarão no Santo de Israel.

²⁰Os cruéis cessarão e o escarnecedor desaparecerá. Todos aqueles que amam fazer o mal serão eliminados;²¹os quais, por causa de uma palavra, acusam um homem e o fazem criminoso; preparam armadilhas para aquele que procura justiça no portão, e abatem o justo com mentiras vazias.

²²Portanto, isto é o que Yahweh diz acerca da casa de Jacó — Yahweh, que redimiu Abraão: "Jacó não mais se envergonhará nem ficará pálida a sua face."²³Mas, quando ele vir suas crianças, o trabalho de Minhas mãos, eles honrarão o Meu nome. Eles santificarão o nome do Santo de Jacó e permanecerão no temor do Deus de Israel.²⁴Os desobedientes no espírito chegarão ao entendimento, e os que murmuram aprenderão as instruções".

30 ¹"Ai dos filhos rebeldes!" — esta é a palavra de Yahweh: "Eles fazem planos que não procedem de Mim, fazem alianças com outras nações que não foram direcionados pelo Meu Espírito e, assim, acrescentam pecado sobre pecado.²Eles se preparam para descer ao Egito, mas não buscaram Minha direção. Procuram proteção do Faraó e buscam refúgio à sombra do Egito.

³Por isso, a proteção de Faraó será sua vergonha, e o refúgio à sombra do Egito, sua humilhação,⁴embora seus príncipes estejam em Zoã e os seus mensageiros tenham chegado a Hanes.⁵Todos serão envergonhados por causa de um povo que não pode ajudá-los, que não lhes serve de ajuda nem de auxílio, mas de vergonha e, até mesmo, desgraça".

⁶Uma mensagem sobre as feras do Neguebe: "Ao longo da terra de tristezas e perigos, da leoa e do leão, da víbora e da serpente voadora, eles carregam suas riquezas nos lombos dos jumentos e seus tesouros nas corcovas dos camelos, para um povo que não poderá ajudá-los.⁷A proteção do Egito é inútil, por isso, o tenho chamado de Raabe, aquele que nada faz.

⁸Agora, vai, escreve isto em sua presença em uma tábua e escreve em um pergaminho, para que seja preservado como testemunho para um tempo que ainda virá.⁹Pois este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não ouvirão o conselho de Yahweh.

¹⁰Eles dizem aos videntes: 'Não tendes visões!' e aos profetas: 'Não profetizeis a verdade para nós! Dizei-nos coisas agradáveis. Profetizai ilusões.¹¹Desviái o caminho. Apartai-vos da vereda; afastai da nossa presença o Santo de Israel'.

¹²Porém, assim diz o Santo de Israel: 'Porque rejeitais esta palavra e confiais na opressão e no engano, e vos apegastes a isso,¹³então, este pecado será para vós como uma rachadura de muro que está prestes a cair, como uma saliência em um muro alto, cuja queda acontecerá de repente, subitamente".

¹⁴Ele o quebrará como se quebra um vaso do oleiro; Ele não o poupará, de modo que não se encontre, entre seus pedaços, nem um caco que possa raspar as cinzas da lareira ou tirar água de uma cisterna.

¹⁵Pois assim diz o Senhor Yahweh, o Santo de Israel: "Ao retornar e descansar, sereis salvos; na tranquilidade e na confiança estará a vossa força. Porém, vós não quisestes.¹⁶Dissestes: 'Não, fugiremos a cavalo', então, fugireis; e 'Cavalgaremos em cavalos velozes', então, aqueles que vos perseguem serão velozes.

¹⁷Mil fugirão da ameaça de um; e, pela ameaça de cinco, fugireis, até que sejais deixados como um mastro no topo da montanha ou como uma bandeira numa colina".

¹⁸Yahweh ainda espera para ser bondoso convosco; por isso, Ele está pronto para ter misericórdia de vós; pois Yahweh é um Deus de justiça. Benditos são todos os que esperam Nele.¹⁹Pois um povo viverá em Sião, em Jerusalém, e nunca mais chorareis. Ele certamente se compadecerá de vós ao ouvir o vosso clamor; e, quando o ouvir, vos responderá.

²⁰Ainda que Yahweh vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, mesmo assim, o vosso Mestre não mais se esconderá, mas O vereis com vossos próprios olhos.²¹Vossos ouvidos ouvirão uma palavra atrás de vós, dizendo: "Este é o caminho, andai nele!", quando vos virardes para a direita ou para a esquerda.

²²Profanareis vossas imagens esculpidas, revestidas de prata e vossas imagens fundidas de ouro, vós as jogareis fora como trapo de imundície. Direis a elas: "Fora daqui!".

²³Ele trará chuva sobre a vossa semente, quando semeardes a terra; e haverá pão em abundância na terra, e a colheita será abundante. Neste dia, vosso rebanho pastará em amplos pastos.²⁴Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragens temperadas, que foram separadas com uma pá e uma forquilha.

²⁵Do topo de cada montanha e do topo de cada colina, fluirão rios e correntes de águas, no dia da grande matança, quando as torres caírem.²⁶A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol brilhará sete vezes mais, como a luz de sete dias. Yahweh cuidará das fraturas do Seu povo e sarará as feridas que lhes fez.

²⁷Vede, o nome de Yahweh vem de um lugar distante, ardendo com Sua ira e em densa fumaça. Seus lábios estão cheios de fúria e Sua língua é como um fogo consumidor.²⁸Seu respirar é como um rio transbordante que cobre até o pescoço, que peneira as nações com a peneira da destruição. Seu respirar é como um freio nos queixos dos povos que os faz perderem o rumo.

²⁹Tereis uma canção como na noite em que se observa uma festa santa, e alegria de coração, como alguém que vai com uma flauta à montanha de Yahweh, à Rocha de Israel.

³⁰Yahweh fará o esplendor da Sua voz ser ouvido e mostrará a força do Seu braço em fúria impetuosa e labaredas de fogo, com vendaval, tempestade e granizo.

³¹Pois, pela voz de Yahweh, a Assíria será despedaçada; Ele a acertará com uma vara.³²E cada golpe da vara do castigo que Yahweh lhes der será acompanhado com música de tamborins e harpas, enquanto Ele guerreia e luta contra eles.

³³Pois o lugar destinado à queima foi preparado há muito tempo. Na verdade, estava preparado para o rei, e Deus o fez profundo e largo. A fogueira está preparada com fogo e muita lenha. O sopro de Yahweh, como uma corrente de enxofre, a acenderá.

31 ¹Ai daqueles que descem para o Egito em busca de ajuda, que dependem de cavalos. Colocam sua confiança em carros, por serem muitos, e em cavaleiros, por serem incontáveis, mas não se preocupam com o Santo de Israel e não buscam Yahweh!²Porém, Ele é sábio e trará desastre, e não retirará as Suas palavras. Ele se levantará contra a casa dos perversos e contra aqueles que ajudam os que cometem pecado.

³Os egípcios são homens, e não Deus. Seus cavalos são carne, e não espírito. Quando Yahweh estender Sua mão, tanto quem ajuda tropeçará, quanto quem busca ajuda cairá; ambos perecerão juntos.

⁴Isto é o que Yahweh me diz: "Como um leão, mesmo um jovem leão, que rosna sobre sua presa, não se assusta e nem foge quando um grupo de pastores se reúne contra ele, com suas vozes e barulho, assim Yahweh dos Exércitos descenderá para lutar no monte Sião, sobre sua colina.

⁵Como pássaros em voo, assim Yahweh dos Exércitos protegerá Jerusalém. Yahweh a protegerá e a resgatará; enquanto voa por cima dela, a preservará.⁶Voltai-vos para Ele, contra quem vos rebelastes profundamente, povo de Israel.⁷Porque, naquele dia, cada um jogará fora seus ídolos de prata e deuses de ouro, feitos pelas vossas mãos pecaminosas.

⁸A Assíria cairá pela espada; uma espada, feita não por homens, a consumirá. Ela fugirá da espada e seus jovens serão submetidos a trabalhos forçados.⁹Eles perderão toda a confiança por causa do terror, e seus príncipes temerão quando virem a bandeira de guerra de Yahweh — essa é a declaração de Yahweh, cujo fogo está em Sião, e cuja fornalha está em Jerusalém".

32 ¹Um rei reinará com retidão, e príncipes governarão com justiça.²Cada um será como um abrigo contra o vento e refúgio contra a tempestade, como correntes de água em local seco e como a sombra de uma grande rocha em terra árida.³Então, os olhos dos que veem não se escurecerão e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

⁴O imprudente terá entendimento e o gago falará com clareza.⁵O tolo não será mais chamado de nobre, nem o enganador, de respeitável.⁶Pois o tolo fala tolices e, em seu coração, trama o mal e profere difamações contra Yahweh. Ele deixa o faminto com fome e impede o sedento de beber.

⁷As artimanhas do enganador são más; ele trama maldades para arruinar o pobre com mentiras, mesmo quando a petição do pobre é justa.⁸Mas o homem nobre planeja coisas nobres e, por causa da sua nobreza, ele será estabelecido.

⁹Levantai-vos, ó mulheres sossegadas, e ouvi a minha voz; e vós, filhas despreocupadas, dai ouvidos a mim.¹⁰Em pouco mais de um ano, ó mulheres tão descuidadas, vossa confiança será quebrada, pois a colheita de uvas falhará, e não haverá ceifa.

¹¹Tremei, mulheres tranquilas; preocupai-vos, vós que estais tão confiantes; despi-vos de suas finas roupas e vesti-vos de panos de saco ao redor de vossas cinturas.¹²Ireis prantear pelos campos deleitosos e pelas vinhas frutíferas.¹³A terra do meu povo se encherá de espinheiros e sarças, até mesmo em todas as casas de alegria, na cidade jubilosa.

¹⁴Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; o monte e a torre da guarda se tornarão cavernas perpétuas, para o deleite dos jumentos selvagens e para pasto dos rebanhos,¹⁵até que, do alto, seja derramado sobre nós o Espírito, e o deserto se torne um campo fértil, e o campo fértil seja considerado um bosque.

¹⁶Então, a justiça habitará no deserto e a retidão viverá no campo fértil.¹⁷O fruto da retidão será a paz, e o resultado da justiça será o sossego e a segurança, para sempre.¹⁸Meu povo viverá em habitação de paz, em moradas seguras e em locais tranquilos.

¹⁹Mesmo que haja granizo, que o bosque seja destruído e a cidade seja totalmente aniquilada,²⁰sereis abençoados, vós que semeais próximo aos ribeiros e que deixais pastar, soltos, o boi e o jumento.

33 ¹Ai de ti, destruidor que não foste destruído! Ai de ti, traidor que não foste traído! Quando parares de destruir, serás destruído. Quando parares de trair, eles te trairão.

²Yahweh, sê benevolente conosco; esperamos por Ti! Sê Tu nosso braço a cada manhã, nossa salvação no tempo de tribulação.

³Ao grande barulho, os povos fogem; quando Te levantas, as nações se dispersam.⁴Vosso despojo é colhido como os gafanhotos colhem; os homens saltam sobre ele como os gafanhotos saltam.

⁵Yahweh é exaltado. Ele vive nas alturas. Ele encherá Sião de justiça e retidão.⁶Ele será, ó Sião, a estabilidade em teu tempo, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor de Yahweh é o seu tesouro.

⁷Vede! Seus enviados gritam nas ruas; os embaixadores, que esperavam a paz, choram amargamente.⁸As estradas estão desertas, não há mais viajantes. As alianças são quebradas, as testemunhas são desprezadas e a humanidade é desrespeitada.¹

⁹A terra pranteia e murcha; o Líbano envergonha-se e murcha; ²Sarom é como um deserto; Basã e Carmelo perdem suas folhas.

¹⁰"Agora Me levantarei", diz Yahweh; "Agora serei exaltado! Agora serei elevado!"¹¹Vós concebeis palha e dais à luz restolho; vosso fôlego é um fogo que vos consumirá. ¹²Os povos serão queimados como se queima a cal, como espinheiros que são cortados e queimados.

¹³Vós que estais longe, ouvi o que fiz; e vós que estais perto, reconhecei o Meu poder". ¹⁴Os pecadores em Sião temem; o tremor apoderou-se dos ímpios. Quem dentre nós pode habitar com o fogo devorador? Quem dentre nós pode habitar com chamas eternas?

¹⁵Aquele que anda em justiça e fala honestamente, aquele que rejeita o ganho da opressão, aquele que acena com as mãos para não aceitar o suborno, que tapa os ouvidos para não ouvir falar de crimes de sangue, e que fecha os olhos para não contemplar o mal. ¹⁶Esse habitará nas alturas; seu local de defesa será as fortalezas das rochas; sua comida e sua água estarão em constante provisão.

¹⁷Teus olhos verão o rei em sua beleza, e contemplarão a vasta terra. ¹⁸Teu coração refletirá sobre o terror. Onde está o escriba, onde está aquele que pesou o dinheiro? Onde está aquele que contou as torres? ¹⁹Tu já não verás as pessoas provocadoras, um povo de língua diferente, a quem tu não compreendes.

²⁰Olha para Sião, a cidade de nossos banquetes; teus olhos verão Jerusalém como uma habitação calma, como uma tenda cujas estacas não serão arrancadas ou nenhuma de suas cordas arrebitadas: uma tenda que não será removida. ²¹Em vez disso, Yahweh, em Sua majestade, estará conosco num lugar de largos rios e córregos, nos quais nenhum barco com remos viajará e nenhum grande navio de guerra navegará.

²²Porque Yahweh é o nosso juiz, Yahweh é o nosso legislador, Yahweh é o nosso rei; Ele nos salvará.

²³As tuas cordas estão frouxas; elas não podem segurar o mastro em seu lugar, não podem estender a vela. Quando o grande despojo for dividido, até os coxos levarão sua parte. ²⁴O povo não dirá: "Estou doente", pois o povo que vive ali terá sua iniquidade perdoada.

¹Nota: Em vez de as testemunhas são desprezadas, algumas versões têm: as cidades são desprezadas

²Nota: Algumas versões têm: A terra se seca e murcha.

34 ¹Chegai-vos, ó nações, e ouvi; prestai atenção, ó povos! A terra e tudo o que nela há, ouvi! O mundo e todas as coisas que provêm dele. ²Yahweh está irado com todas as nações e furioso com todos os exércitos delas; Ele as destruiu completamente. Ele as entregou para a matança.

³Seus mortos não serão enterrados; o cheiro dos seus cadáveres estará em todo o lugar e as montanhas serão encharcadas com o sangue deles. ⁴Todas as estrelas do céu desaparecerão, o céu será enrolado como um pergaminho; e todas as suas estrelas vão se apagar, como a folha que desvanece da videira e os figos podres, da figueira.

⁵Porquanto a Minha espada embriagou-se no céu. Olhai! Ela descenderá sobre Edom e o povo que separei para a destruição.

⁶A espada de Yahweh está pingando sangue; coberta de gordura, está pingando o sangue dos cordeiros e bodes, coberta com a gordura dos rins dos carneiros. Porque Yahweh tem um sacrifício em Bozra e uma grande matança na terra de Edom.

⁷Os bois selvagens serão abatidos junto a eles, e os touros, com os novilhos. A sua terra será embriagada com sangue e nela ficará a grossa poeira com a gordura.

⁸Este será o dia da vingança para Yahweh, o ano em que vai retribuí-los por causa de Sião. ⁹Os riachos de Edom se tornarão em piche, a sua poeira, em enxofre, sua terra se tornará um piche ardente. ¹⁰E queimará dia e noite; a sua fumaça subirá para sempre; de geração em geração, será uma terra devastada; ninguém passará por ela, para todo o sempre.

¹¹Mas os pássaros selvagens e os animais viverão ali; a coruja e o corvo farão lá os seus ninhos. Ele estenderá sobre ela a linha de medição da ruína e o prumo de destruição. ¹²Seus nobres não terão algo para chamar de reino e todos os seus príncipes nada serão.

¹³Espinhos crescerão em seus palácios, urtigas e ervas daninhas em suas fortalezas. Será uma habitação de chacais, um lugar para avestruzes. ¹⁴Os animais selvagens e as hienas se encontrarão ali, os bodes selvagens clamarão uns aos outros. Animais noturnos se assentarão e encontrarão esse lugar de descanso para si mesmos. ¹⁵Corujas farão seus ninhos, colocarão seus ovos e os chocarão, e protegerão os seus filhotes. Sim, falcões se reunirão ali, cada um com o seu par.

¹⁶Consultai o livro de Yahweh; nenhum destes será esquecido. Nenhum ficará sem um parceiro; porque a Sua boca ordenou isso e foi o Seu Espírito que os ajuntou. ¹⁷Ele lançou sorte para seus lugares e a Sua mão mediu a terra com uma corda. Eles a possuirão para sempre, de geração em geração, viverão ali.

35 ¹O deserto e a terra seca ficarão felizes; o deserto se regozijará e florescerá. ²Florescerá abundantemente e se regozijará, cantando com alegria; a glória do Líbano lhe será dada, o esplendor do Carmelo e Sarom; eles verão a glória de Yahweh, o esplendor do nosso Deus.

³Fortalecei as mãos fracas e firmai os joelhos que tremem.⁴Dizei àqueles de coração aflito: "Sede fortes, não temais! Vede! Vosso Deus virá com vingança, com recompensa; Ele virá e vos salvará".

⁵Então, os olhos dos cegos verão e os ouvidos dos surdos ouvirão.⁶O homem manco saltará como um cervo e a língua muda cantará, pois água brotará nos lugares desolados e rios, no deserto.⁷A areia, que queima, se tornará um lago e a terra sedenta, mananciais de água. Na habitação dos chacais, onde uma vez se deitaram, haverá gramado com canas e juncos.

⁸Haverá ali uma estrada que será chamada o Caminho Santo. O impuro não passará por lá. Será para aqueles que andam no caminho de Deus, nenhum tolo andarà nele.⁹Nenhum leão estará lá, nenhuma besta feroz andarà nele; eles não serão achados no caminho; porém, o redimido caminhará nele.

¹⁰Os resgatados de Yahweh retornarão e virão cantando para Sião, a alegria eterna estará em suas cabeças; felicidade e alegria tomarão conta deles; tristeza e pranto fugirão.

36 ¹No décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou.²Então, o rei da Assíria enviou o comandante chefe de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército. Ele se aproximou do canal da piscina superior, na estrada para o campo dos lavadores, e ficou ali.³Os oficiais israelitas que saíram da cidade para falar com eles eram: Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador do palácio; Sebna, o secretário do rei e Joá, filho de Asafe, que escreveu as decisões do governo.

⁴O comandante chefe lhes disse: "Dizei a Ezequias que o grande rei, o rei da Assíria, diz: 'Qual é a origem da tua confiança?' Falas somente palavras inúteis, dizendo que há conselho e poder para a guerra. Agora, em quem confias? Quem te deu coragem para te rebelares contra mim?"

⁵Vê! Tu confias no Egito, aquela cana quebrada na qual te apoias para caminhar, mas, se o homem se apoiar nela, será como um pedaço de pau que furará a sua mão. Isso é o que Faraó, rei do Egito, é para qualquer um que nele confia.⁶Mas, se me disseres: 'Confiamos em Yahweh, nosso Deus'; não é Ele cujos santuários e altares Ezequias levou embora, e disse para Judá e Jerusalém: 'Vós deveis adorar diante desse altar em Jerusalém'?

⁷Agora, pois, quero te oferecer uma boa oferta do meu senhor, o rei da Assíria: Eu te darei dois mil cavalos, se fores capaz de encontrar cavaleiros para eles.

⁸Como poderás resistir a um só capitão dos menores servos do meu senhor? Colocaste tua confiança no Egito por causa de seus carros e cavaleiros!⁹Agora, então, eu viajei até aqui sem Yahweh, para lutar contra essa terra e destruí-la? Yahweh me disse: 'Ataca essa terra e destrói-a!'".

¹⁰Então, Eliaquim, filho de Hilquias; Sebna e Joá disseram ao comandante chefe: "Por favor, fala a teus servos na linguagem dos arameus, o aramaico, para que possamos entender. Não fales conosco na linguagem de Judá, aos ouvidos das pessoas que estão no muro".¹¹Mas o comandante chefe disse: "Meu senhor enviou-me ao teu senhor e a vós para falar essas palavras? Não me enviou para esses homens que estão sentados no muro, que terão que comer seus próprios excrementos e beber sua própria urina convosco?"

¹²Então, o comandante chefe levantou e gritou, na língua judaica, dizendo: "Ouvi as palavras do grande rei, o rei da Assíria."¹³O rei diz: 'Não deixeis Ezequias vos enganar, porque ele não será capaz de vos resgatar.'¹⁴Não deixeis Ezequias vos fazer confiar em Yahweh, dizendo: 'Yahweh certamente nos resgatará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria'.

¹⁵Não deis ouvidos a Ezequias, pois isto é o que o rei da Assíria diz: "Fazei paz comigo e vinde a mim. Então, cada um de vós comerá da vossa própria videira e da própria figueira, e beberá água da vossa própria cisterna."¹⁶Fareis isso até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa própria terra, uma terra de trigo e vinho novo, uma terra de pão e vinhedos.

¹⁷Não deixeis que Ezequias vos induza ao erro, dizendo: 'Yahweh nos resgatará'. Porventura, algum dos deuses dos povos os resgatou do poder do rei da Assíria?¹⁸Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Eles resgataram Samaria do meu poder?¹⁹Dentre todos os deuses dessas terras, há algum deus que resgatou sua terra do meu poder, como se Yahweh pudesse salvar Jerusalém do meu poder?"

²⁰Mas o povo permaneceu em silêncio e não lhe respondeu, porque a ordem do rei era: "Não respondais".²¹Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo; Sebna, o escriba; e Joá, filho de Asafe, o oficial de registro, foram a Ezequias com suas roupas rasgadas e lhe relataram as palavras do comandante chefe.

37 ¹Quando o rei Ezequias ouviu seus relatos, ele rasgou suas roupas, cobriu-se com pano de saco e foi para o templo de Yahweh.²Ele enviou Eliaquim, que estava a cargo do palácio; Sebna, o escriba, os anciãos e os sacerdotes, todos cobertos com panos de saco, a Isaías, filho de Amoz, o profeta.

³Eles lhe disseram: "Ezequias disse: 'Este dia é o dia da aflição, repreensão e desgraça, como quando um filho está pronto para nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz.'⁴Talvez Yahweh, teu Deus, ouça as palavras do comandante-chefe, a quem o seu superior, o rei da Assíria, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenda as palavras que Yahweh, teu Deus, ouviu. Agora, eleva tua oração pelos que ainda restam aqui!"

⁵Então, os servos do rei Ezequias vieram até Isaías,⁶e Isaías lhes disse: "Dizei a vosso senhor o que Yahweh diz: 'Não temais as palavras que ouvistes, com as quais os servos do rei da Assíria têm insultado a Mim.⁷Eis que Eu colocarei um espírito nele, e ele, ao ouvir um certo relato, voltará para a sua própria terra. Eu farei que ele caia pela espada em sua própria terra'".

⁸Então, o comandante-chefe retornou e encontrou o rei da Assíria lutando contra Libna, pois ouvira que o rei havia saído de Laquis.⁹Ora, Senaqueribe ouviu que Tiraca, rei da Etiópia e do Egito, havia mobilizado uma luta contra ele; então, ele novamente enviou mensageiros para Ezequias com esta mensagem:¹⁰"Dizei a Ezequias, rei de Judá: Que o teu Deus, em quem confias, não te engane, dizendo: 'Jerusalém não será entregue às mãos do rei da Assíria'.

¹¹Vê! Ouviste o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, destruindo-as completamente. Então, tu pensas que serás livrado?¹²Por acaso, os deuses das nações livraram as que meus pais destruíram: Gozã, Harã, Rezefe e o povo do Éden, em Telassar?¹³Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei das cidades de Sefarvaim, de Hena e Iva?"

¹⁴Ezequias recebeu esta carta das mãos dos mensageiros e a leu. Então, subiu ao templo de Yahweh e a abriu diante Dele.

¹⁵Ezequias orou a Yahweh:¹⁶"Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, Tu que estás assentado acima dos querubins, Tu que és o único Deus sobre todos os reinos da terra, Tu que criaste os céus e a terra,

¹⁷inclina Teu ouvido, Yahweh, e ouve. Abre Teus olhos, Yahweh, e vê; ouve as palavras de Senaqueribe, as quais mandou para zombar do Deus vivo.¹⁸Isso é verdade, Yahweh: os reis da Assíria destruíram todas as nações e suas terras.

¹⁹Eles queimaram seus deuses, pois não eram deuses, mas o trabalho das mãos de homens, apenas madeira e pedra. Por isso, os assírios os destruíram.²⁰Agora, Yahweh, nosso Deus, salva-nos do seu poder, para que todos os reinos da terra saibam que Tu és o Único, Yahweh".

²¹Então, Isaías, filho de Amoz, enviou uma mensagem a Ezequias, dizendo: "Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Porque oraste a Mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria,²²esta é a palavra que Yahweh falou sobre ele: 'A filha virgem de Sião te despreza e ri escarnecendo de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça zombando de ti.²³A quem tu afrontaste e insultaste? E contra quem exaltaste tua voz, levantando teus olhos com orgulho? Contra o Santo de Israel.

²⁴Por meio dos teus servos, afrontaste o Senhor, e disseste: 'Com a multidão das minhas carruagens, subi até o alto das montanhas, até as mais altas elevações do Líbano. Eu cortei seus altos cedros e os ciprestes selecionados e entrarei no mais distante dos altos lugares, na mais frutífera floresta.²⁵Eu cavei poços e bebi água; ¹ sequei todos os rios do Egito debaixo das solas dos meus pés'.

²⁶Não ouviste como Eu determinei isso há muito tempo e planejei isso em tempos antigos? Agora, estou fazendo isso acontecer. Tu estás aqui para reduzir as cidades fortificadas a um monte de ruínas.²⁷Seus habitantes, de pouca força, são despedaçados e envergonhados. Eles são plantas no campo, grama verde, o mato no telhado ou no campo, antes do vento do leste.

²⁸Mas Eu conheço o teu assentar, a tua saída, a tua chegada e a tua fúria contra Mim.²⁹Por causa da tua fúria contra Mim, e porque tua arrogância chegou aos Meus ouvidos, Eu colocarei Meu anzol em teu nariz, Meu freio em tua boca; Eu farei com que voltes pelo mesmo caminho pelo qual vieste.

³⁰Isto será um sinal para ti: neste ano, comereis o que crescer na terra, e, no segundo ano, o que crescer a partir deste. Mas, no terceiro ano, deveis plantar e colher, plantar vinhas e comer dos seus frutos.

³¹O remanescente da casa de Judá que sobreviver lançará raiz novamente, e produzirá fruto.³²Pois, a partir de Jerusalém, um remanescente sairá; os sobreviventes virão do monte Sião. O zelo de Yahweh dos Exércitos fará isso".

³³Portanto, Yahweh disse assim sobre o rei da Assíria: "Ele não entrará nesta cidade, nem lançará flecha aqui. Nem virá até ela com escudo ou levantará rampa de cerco contra ela.³⁴O caminho pelo qual veio será o mesmo caminho pelo qual sairá; ele não entrará nesta cidade" — esta é a declaração de Yahweh.

³⁵"Eu defenderei esta cidade e a resgatarei, por amor de Mim e por amor do Meu servo Davi".

³⁶Então, o anjo de Yahweh saiu e atacou o acampamento dos assírios, matando cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando os homens se levantaram cedo de manhã, havia cadáveres deitados por toda parte.³⁷Então, Senaqueribe, rei da Assíria, deixou Israel e foi para casa. Voltou para Nínive e ali ficou.

³⁸Depois, enquanto Senaqueribe estava adorando na casa de seu deus — Nisroque —, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram com a espada. Então, eles fugiram para a terra de Ararate. Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

¹Nota: Algumas versões antigas e modernas trazem Eu cavei poços e bebi água em terras estrangeiras

38 ¹Naqueles dias, Ezequias estava doente a ponto de morrer. Então, Isaías, filho de Amoz, o profeta, veio a ele e lhe disse: "Yahweh diz: 'Coloca tua casa em ordem, pois tu morrerás; não viverás!'"²Então, Ezequias virou sua face para a parede e orou a Yahweh.³Ele disse: "Por favor, Yahweh, traz à memória como tenho andado fielmente diante de Ti, com todo o meu coração, e como tenho feito o que é bom aos Teus olhos"; e Ezequias chorou em alta voz.

⁴Então a palavra de Yahweh veio a Isaías, dizendo:⁵"Vai e diz a Ezequias, o líder do Meu povo: 'Isto é o que Yahweh, o Deus de Davi, teu ancestral, diz: 'Eu ouvi tua oração, e vi tuas lágrimas. Vê! Eu acrescentarei quinze anos à tua vida.⁶E Eu resgatarei a ti e a esta cidade do poder do rei da Assíria e defenderei esta cidade.

⁷E este será o sinal para ti, da parte de Yahweh, de que Eu farei o que prometi:⁸Olha! Eu farei a sombra na escada de Acaz retroceder dez degraus". Então, a sombra retrocedeu dez degraus na escada, na qual havia avançado.

⁹Esta foi a oração escrita de Ezequias, rei de Judá, quando ficou doente e se recuperou:¹⁰"Eu disse que, na metade da minha vida, passaria pelos portões do Sheol; e sou enviado até lá pelo resto dos meus anos."¹¹Eu disse que não veria mais Yahweh na terra dos vivos; não mais contemplaria a humanidade ou os habitantes do mundo. ¹

¹²Minha vida foi removida e tomada de mim, como uma tenda de pastor; minha vida foi enrolada como um tecedor. Tu me cortastes do Teu tear; entre o dia e a noite, Tu estás terminando com minha vida.¹³Clamei ² até o amanhecer; como um leão, Ele quebra todos os meus ossos. Entre o dia e a noite, Tu estás acabando com minha vida.

¹⁴Como uma andorinha, eu gorjeio; arrulho como uma pomba; meus olhos se tornam cansados de olhar para cima. Senhor, estou oprimido; ajuda-me.¹⁵O que devo dizer? Ele também falou comigo e Ele mesmo fez isso; andarei lentamente todos os meus anos, pois estou sobrecarregado de aflição.

¹⁶Senhor, os sofrimentos que me enviaste são bons para mim; que minha vida me seja restituída. Tu restauraste minha vida e minha saúde.¹⁷Foi para meu benefício que experimentei tamanha aflição. Tu me resgataste da cova da destruição, pois Tu lançaste todos os meus pecados para trás de Ti.

¹⁸Pois o Sheol não Te agradece; a morte não Te louva; aqueles que descem até a sepultura não esperam na Tua fidelidade.

¹⁹A pessoa viva, a pessoa viva, ela é que Te agradece, como faço neste dia; o pai faz conhecer aos filhos a Tua fidelidade.

²⁰Yahweh está prestes a me salvar, e celebraremos com música, todos os dias de nossas vidas, na casa de Yahweh".

²¹Ora, Isaías havia dito: "Tragam uma pasta de figos amassados, coloquem-na na úlcera e ele será curado".²²Ezequias também havia perguntado: "Qual será o sinal indicando que deverei subir ao templo de Yahweh?".

¹Nota: os habitantes do mundo : a maioria das versões modernas têm este significado. Cópias hebraicas antigas têm: os habitantes do lugar da não-existência , isto é, da existência breve.

²Nota: O hebraico pode ser traduzido por: Clamei ou Acalmei-me

39 ¹Naquele tempo, Merodaque Baladão, filho de Baladão, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente para Ezequias, pois ouviu que ele esteve enfermo e havia se recuperado.²Ezequias ficou feliz com aquilo. Ele mostrou aos mensageiros onde armazenava suas coisas de valor — prata, ouro, especiarias e azeite fino — e mostrou também seu arsenal e tudo que existia em seus depósitos. Não ficou nada em sua casa, nem em toda extensão de seu reinado, que Ezequias não tenha mostrado aos mensageiros.

³Depois disso, o profeta Isaías veio até onde estava Ezequias e indagou: "O que esses homens te disseram? De onde vieram?". Respondeu Ezequias: "Eles vieram de uma terra distante, da Babilônia".⁴Isaías perguntou: "O que viram em tua casa?". Ezequias respondeu: "Eles viram tudo que existe em minha casa. Não ficou nada de valor entre minhas coisas que não tenham visto".

⁵Isaías, então, disse a Ezequias: "Ouve a palavra de Yahweh dos Exércitos:⁶Logo chegarão os dias quando tudo que estiver no teu palácio, as coisas que teus pais guardaram até o presente, serão levadas para Babilônia. Nada será deixado para trás", diz Yahweh.

⁷"E os teus descendentes, que tu mesmo geraste, eles os levarão embora, e se tornarão eunucos no palácio do rei da Babilônia".⁸Ezequias disse para Isaías: "É boa a palavra de Yahweh a qual tu disseste"; pois pensava consigo: "Haverá paz e estabilidade durante os meus dias".

40 ¹"Consolai, consolai Meu povo", diz vosso Deus.²"Falai com ternura a Jerusalém; proclamai a ela que sua guerra terminou, que sua iniquidade está perdoada, que ela, por todos os seus pecados, recebeu em dobro da mão de Yahweh".

³Uma voz clama: "No deserto, preparai o caminho de Yahweh; fazei uma estrada reta no deserto para o nosso Deus".

⁴Todo vale será levantado; toda montanha e colina será nivelada; a terra acidentada será feita plana e os lugares íngremes serão aplanados;⁵a glória de Yahweh será revelada e todos juntos a verão, pois assim a boca de Yahweh falou.

⁶Uma voz diz: "Clama!". Outra responde: "O que eu deveria clamar?". "Toda carne é relva e toda a sua fama é como a flor do campo.⁷A relva seca e a flor murcha quando o fôlego de Yahweh sopra sobre elas; certamente, a humanidade é relva.⁸A relva seca, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre".

⁹Vai para uma alta montanha, Sião, portadora das boas notícias. ² Grita em voz alta, Jerusalém. Tu, que trazes boas notícias, levanta a tua voz, não tenhas medo. ³ Dize às cidades de Judá: "Eis aqui vosso Deus!"¹⁰Vede, o Senhor Yahweh vem como um guerreiro vitorioso, e Seu braço forte governa por Ele. Vede! Seu galardão está com Ele, e aqueles que Ele resgatou vão diante Dele.

¹¹Ele alimentará Seu rebanho como um pastor; reunirá, em Seus braços, os cordeiros e os carregará perto de Seu coração; mansamente, conduzirá as ovelhas que amamentam seus filhotes.

¹²Quem já mediu as águas na concha de Sua mão, mediu a expansão do céu a palmos, conteve o pó da terra em uma cesta, pesou as montanhas com balanças ou as colinas com pratos?

¹³Quem compreendeu a mente de Yahweh, ou O instruiu como Seu conselheiro?¹⁴De quem Ele já recebeu instrução? Quem O ensinou a fazer coisas corretas, ou Lhe ensinou a sabedoria, ou Lhe mostrou o caminho do entendimento?

¹⁵Vede! As nações são como uma gota em um balde; são consideradas como pó nas balanças. Vede! Ele pesa as ilhas como um grão de poeira.¹⁶O Líbano não é combustível suficiente, nem os animais selvagens são bastantes para serem queimados como ofertas.¹⁷Todas as nações são insuficientes diante Dele; elas são consideradas por Ele como nada.

¹⁸A quem, então, comparareis Deus? A qual ídolo O comparareis?¹⁹Um ídolo, que um artesão molda, o ourives o cobre de ouro e forja correntes de prata para ele.²⁰A fim de fazer uma oferta, alguém escolhe uma madeira que não apodrece e procura um artesão habilidoso para fazer um ídolo que não tombe.

²¹Por acaso vós não sabeis? Não tendes ouvido? Isso não vos foi dito desde o início? Não entendestes desde a fundação da terra?²²Ele é o que Se assenta acima do horizonte da terra; os habitantes são como gafanhotos diante Dele. Ele estende os céus como uma cortina e os espalha como uma tenda para nela habitar.

²³Ele reduz os governantes a nada; torna insignificantes os juizes da terra.²⁴Mal foram plantados, mal foram semeados, mal seus caules firmam raízes na terra, quando Ele sopra sobre eles, então murcham e o vento os leva como palha.

²⁵"A quem, então, Me comparareis? A quem Me assemelho?", diz o Santo.²⁶Olhai para o céu! Quem criou todas essas estrelas? Ele faz sair o exército delas e chama todas pelo nome. Pela grandeza de Sua força e pelo vigor de Seu poder, nenhuma delas se perde.

²⁷Por que dizes, Jacó, e declaras, Israel: "Meu caminho está escondido de Yahweh", e "Meu Deus não está preocupado com o meu direito"?²⁸Por acaso não sabes? Não ouviste? O eterno Deus, Yahweh, o Criador dos confins da terra, não Se cansa nem Se fatiga; não há limite para o Seu entendimento.

²⁹Ao cansado, Ele dá força, e ao fraco, restaura o vigor.³⁰Até os jovens se cansam e fatigam, e os moços tropeçam e caem.

³¹Mas aqueles que esperam por Yahweh renovarão suas forças; eles subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se enfraquecerão.

¹Nota: Algumas versões modernas e antigas trazem Uma voz clama no deserto...

²Nota: Em vez de Vai para uma alta montanha, Sião, portadora das boas notícias, algumas versões trazem Tu, que trazes boas notícias a Sião, sobe a uma alta montanha.

³Nota: Em vez de Jerusalém. Tu que trazes boas notícias, algumas versões trazem proclama boas notícias a Jerusalém.

41 ¹"Calai-vos diante de Mim, terras costeiras; que as nações renovem suas forças; que se aproximem e falem; ajuntemo-nos para discutir uma questão.²Quem instigou aquele que vem do leste, chamando-o em justiça para o Seu serviço? Ele lhe entrega nações e o ajuda a subjugar reis; com a sua espada, Ele os faz como pó; com o seu arco, Ele os faz como a palha levada pelo vento.

³Ele os persegue e passa adiante deles em segurança, percorrendo com agilidade um caminho que seus pés pouco tocaram.⁴Quem realizou e completou esses feitos? Quem convocou as gerações desde o princípio? Eu, Yahweh, o primeiro e com os últimos, Eu o Sou.

⁵As ilhas viram isso e temeram; os confins da terra tremem; eles se aproximam e vêm chegando.⁶Cada um ajuda o seu próximo e todos dizem um para o outro: 'Sê corajoso'.⁷Assim o carpinteiro encoraja o ourives, e o que trabalha com o martelo encoraja o que trabalha com a bigorna, dizendo acerca da solda: 'É boa'. Eles a prendem com pregos para que não tombe.

⁸Mas tu, Israel, Meu servo, Jacó, a quem Eu escolhi, descendência de Abraão, Meu amigo,⁹tu, a quem Eu trouxe de volta dos confins da terra, a quem Eu chamei de lugares distantes e a quem Eu disse: 'Tu és Meu servo', Eu te escolhi e não te rejeitei.

¹⁰Não temas, pois Eu sou contigo. Não fiques ansioso, pois Eu sou teu Deus. Eu te fortalecerei e te ajudarei; Eu te sustentarei com a Minha mão direita de justiça.

¹¹Vê, todos que estavam irados contra ti ficarão envergonhados e desonrados; aqueles que se opõem a ti serão como o nada e perecerão.

¹²Tu procurarás e não encontrarás aqueles que disputavam contra ti; aqueles que guerreavam contra ti serão como nada, absolutamente nada.¹³Pois Eu, Yahweh, teu Deus, segurarei tua mão direita e te direi: 'Não temas; Eu estou te ajudando'.

¹⁴Não temas, vermezinho de Jacó, e vós, homens de Israel; Eu te ajudarei — esta é a declaração de Yahweh, o teu Redentor, o Santo de Israel.¹⁵Vê, Eu te farei como uma lâmina de debulhar, afiada, nova e com dois gumes; tu debulharás as montanhas e as moerás; tu farás das colinas como palha.

¹⁶Tu os peneirarás e o vento os levará; o vento os dispersará. Tu te regozijarás em Yahweh e te gloriarás no Santo de Israel.

¹⁷Os oprimidos e necessitados procuram água, mas não há; suas línguas estão secas de sede. Eu, Yahweh, responderei às orações deles; Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.¹⁸Farei os ribeiros fluírem descendo as encostas e as fontes no meio dos vales; transformarei o deserto em um tanque de água e a terra seca, em fontes de água.

¹⁹No deserto, Eu porei o cedro, a acácia, a murta e a oliveira; no deserto, colocarei pinheiros, ciprestes e buxos.²⁰Eu farei isso para que todos vejam, reconheçam e juntos entendam que a mão de Yahweh fez isso, o Santo de Israel criou tudo".

²¹"Apresentai a vossa causa", diz Yahweh; "Trazei vossos melhores argumentos", diz o Rei de Jacó.²²Que eles apresentem seus melhores argumentos; que eles se apresentem para nos declarar o que acontecerá, para que saibamos bem acerca

dessas coisas. Que eles nos contem predições do futuro, para que possamos refletir sobre elas e saibamos como terão se cumprido.

²³Contai a respeito do futuro, para que saibamos se sois deuses; fazei coisas boas ou más, para que fiquemos espantados e impressionados.²⁴Vede, vossos ídolos são nada; vossos feitos são nada; aquele que vos escolhe é abominável.

²⁵"Eu levantei alguém do norte e ele vem; de onde o sol nasce, Eu convocarei aquele que chama pelo Meu nome, e ele pisará os governantes como lama, como um oleiro que pisa o barro."²⁶Quem anunciou isso desde o início, para que saibamos? E, antes do tempo, para que disséssemos: 'Ele é justo?'. De fato, nenhum deles decretou nem predisse isso; sim, ninguém vos ouviu dizer coisa alguma.

²⁷Eu fui o primeiro que disse a Sião: 'Vede, aqui estão eles'; enviei um arauto a Jerusalém.²⁸Quando olho, não há ninguém dentre eles que dê bom conselho, e, quando Eu pergunto, ninguém responde palavra alguma.²⁹Vede, todos eles são nada e seus feitos são nada; as suas imagens de metal são vazias como o vento".

42 ¹Eis aqui o Meu Servo, a Quem Eu sustento; o Meu Escolhido, em Quem tenho alegria. Eu pus o Meu Espírito sobre Ele; Ele trará justiça às nações.²Não clamará, nem gritará; não fará Sua voz ser ouvida nas ruas.

³A cana esmagada, Ele não a quebrará e o pavio que fumega, Ele não o apagará; Ele estabelecerá a justiça com fidelidade.

⁴Não Se cansará, nem desanimará, até que tenha estabelecido a justiça na terra; e as terras costeiras esperarão por Sua Lei.

⁵Assim diz Deus Yahweh — Aquele que criou os céus e os estendeu, que fez a terra e tudo que ela produz, que dá fôlego às pessoas que nela vivem e vida aos que nela habitam:⁶"Eu, Yahweh, Te chamei em justiça e segurarei a Tua mão. Eu Te guardarei e Te estabalecerei como aliança para o povo, como uma luz para os gentios,

⁷para abrires os olhos dos cegos, para libertares os cativos da prisão e, do cárcere, aqueles que estão nas trevas.

⁸Eu sou Yahweh, este é o Meu nome; Minha glória Eu não darei a nenhum outro, nem Meu louvor aos ídolos de escultura.

⁹Eis que as primeiras coisas já se passaram; agora, Eu anuncio coisas novas. Antes que aconteçam, Eu vos contarei sobre elas.

¹⁰Cantai a Yahweh uma nova canção e Seu louvor desde os confins da terra; vós, os que navegais pelo mar e tudo quanto nele há; vós, terras costeiras, e aqueles que lá vivem.¹¹Que o deserto e as cidades clamem, as aldeias onde Quedar habita gritem de alegria! Que os moradores de Selá cantem; gritem do alto dos montes.

¹²Que eles deem glória a Yahweh e anunciem Seu louvor nas ilhas.¹³Yahweh sairá como um guerreiro; como um homem de guerra, Ele despertará Seu zelo. Gritará, sim, dará Seus gritos de guerra; Ele mostrará Seu poder aos Seus inimigos.

¹⁴Eu Me calei por um longo tempo, e tenho ainda Me contido; agora darei gritos como uma mulher que está em trabalho de parto; Eu gemerei e suspirarei ofegantemente.¹⁵Arrasarei montanhas e colinas e farei secar toda a sua vegetação; transformarei rios em ilhas e secarei os pântanos.

¹⁶Guiarei os cegos por um caminho que eles não conhecem; Eu os conduzirei por veredas que eles não conhecem. Transformarei as trevas em luz diante deles e farei retos os caminhos tortuosos. Essas coisas Eu farei e não os abandonarei.

¹⁷Mas voltarão, e serão completamente envergonhados, aqueles que confiam em imagens de esculturas, aqueles que dizem às imagens de fundição: "Vós sois nossos deuses".

¹⁸Surdos, ouvi; olhai, vós, cegos, para que vejam.¹⁹Quem é cego, senão o Meu servo? Ou surdo como o mensageiro que Eu enviei? Quem é tão cego quanto Meu parceiro de aliança, ou cego como o servo de Yahweh?

²⁰Tu vês muitas coisas, mas não as compreendes; os ouvidos estão abertos, mas nada ouves.²¹Agradou a Yahweh louvar Sua justiça e fazer Sua Lei gloriosa.

²²Este é um povo roubado e saqueado; todos eles estão presos em covas, mantidos cativos em prisões; eles se tornaram um despojo sem ninguém para os salvar, e ninguém disse: "Traz-os de volta!".

²³Quem dentre vós ouvirá isso? Quem ouvirá e atenderá no futuro?²⁴Quem deu Jacó por despojo e Israel aos saqueadores? Não foi Yahweh, contra quem nós temos pecado, em cujos caminhos eles se recusaram a andar e cuja Lei se recusaram a obedecer?

²⁵Portanto, Ele derramou a indignação de Sua ira contra eles, com devastação de guerra, e ardeu em chamas ao redor deles, mas não perceberam isso. Queimou-os, mas eles não colocaram isso no coração.

43 ¹Mas agora, é isto o que Yahweh diz. Ele, que vos criou, ó Jacó; Ele, que vos formou, ó Israel: "Não temais, porque Eu vos redimi; Eu vos chamei pelo vosso nome. Sois Meus.

²Quando passares pelas águas, Eu estarei contigo; quando passares pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem as chamas te causarão dano.³Porque Eu Sou Yahweh, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador. Eu dei o Egito para te resgatar, a Etiópia e Seba em teu lugar.

⁴Visto que és precioso e especial aos Meus olhos, porque Eu te amo; por isso, darei pessoas em teu lugar e outros povos em troca de tua vida.⁵Não temas, pois estou contigo. Eu trarei tua descendência do leste, e te ajuntarei desde o oeste.

⁶Direi ao norte: 'Entrega-os' e, ao sul: 'Não retenhas ninguém! Trazei Meus filhos de longe e Minhas filhas das regiões remotas da terra'⁷ — todos os que são chamados pelo Meu Nome, os que Eu criei para Minha glória, aqueles que Eu formei, sim, aqueles que Eu fiz'.

⁸Trazei o povo que tem olhos, mas é cego, que tem ouvidos, mas é surdo.⁹Todas as nações se ajuntem e os povos se reúnam. Quem dentre eles declarou isto e anunciou eventos passados? Que tragam suas testemunhas para provarem que estão certos, que eles ouçam e afirmem: 'Isso é verdade'.

¹⁰Vós sois Minhas testemunhas", declara Yahweh; "e Meu servo, a quem escolhi, para que conheçam e acreditem em Mim e entendam quem Eu Sou. Antes de Mim, nenhum deus se formou, e não haverá nenhum depois de Mim.¹¹Eu, Eu Sou Yahweh e não há salvador além de Mim.

¹²Eu declarei, salvei e proclamei e não há nenhum outro deus entre vós. Vós sois Minhas testemunhas", declara Yahweh; "Eu Sou Deus.¹³Desde toda a eternidade, Eu o Sou e não há quem possa resgatar alguém das Minhas mãos. Agindo Eu, quem pode mudar o que Eu faço?"

¹⁴Isto é o que Yahweh diz, vosso Redentor, o Santo de Israel: "Por vossa causa, Eu enviei um exército contra a Babilônia e conduzi todos os fugitivos de lá, transformando em lamentação as expressões de alegria dos babilônios.¹⁵Eu Sou Yahweh, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei".

¹⁶Isto é o que Yahweh diz — Aquele que abriu um caminho no mar e uma vereda nas águas impetuosas,¹⁷Aquele que conduziu o carro, o cavalo, o exército e a tropa poderosa. Eles caíram juntos, nunca se levantarão novamente; foram extintos, apagados como um pavio queimado.

¹⁸"Não penseis sobre essas coisas antigas, nem considereis as coisas de tempos atrás.¹⁹Vede, Eu estou prestes a fazer uma coisa nova; agora, isso começou a acontecer; vós não o percebestes? Eu vou fazer uma estrada na terra seca e correntes de água no deserto.

²⁰Os animais selvagens do campo Me honrarão, e também os chacais e os avestruzes, porque Eu dei água ao deserto e rios para a terra seca, para Meus escolhidos beberem,²¹ pessoas que Eu formei para Mim a fim de declararem Meu louvor.

²²Mas vós não Me chamastes, Jacó; vós vos cansastes de Mim, Israel.²³Não Me trouxeste algumas das tuas ovelhas, como ofertas queimadas, nem Me honraste com vossos sacrifícios. Eu não te sobrecarreguei com ofertas de grãos, nem te cansei com ofertas de incenso.

²⁴Não compraste cana de cheiro doce, nem derramaste para Mim a gordura de teus sacrifícios; mas Me sobrecarregaste com teus pecados, Me cansaste com tuas maldades.

²⁵Eu, sim, Eu Sou aquele que apaga tuas ofensas por causa de Mim; e Eu não trarei à mente teus pecados.²⁶Lembra-Me do que aconteceu. Vamos debater juntos; apresenta tua causa para que tua inocência seja provada.

²⁷Teu primeiro pai pecou e teus primeiros líderes se rebelaram contra Mim.²⁸Por isso, Eu profanei os líderes do santuário; entreguei Jacó para a destruição completa e Israel para humilhação extrema".

44 ¹Agora ouve, Jacó, Meu servo, ó Israel, a quem Eu escolhi:²Isto é o que Yahweh diz, Aquele que te criou e te formou no ventre e que te ajudará: "Não temas, Jacó, Meu servo; e tu, Jesurum, a quem Eu escolhi.

³Porque Eu derramarei água na terra sedenta e ribeiros sobre a terra seca; Eu derramarei Meu Espírito sobre a tua descendência e a Minha bênção sobre os teus filhos.⁴Eles brotarão em meio à grama, como salgueiros junto a correntes de águas.

⁵Um dirá: 'Eu pertenço a Yahweh'; outro se chamará pelo nome de Jacó; outro escreverá, em sua mão, 'Pertenço a Yahweh', e será chamado pelo nome de Israel".

⁶Isto é o que Yahweh diz, o Rei de Israel e seu Redentor, Yahweh dos Exércitos: "Eu Sou o primeiro e o último. Não há outro Deus além de Mim.

⁷Quem é igual a Mim? Que o anuncie e explique os eventos que ocorreram desde que Eu estabeleci Meu povo antigo; que declarem os eventos que estão por vir.

⁸Não temais, nem vos espanteis. Eu não declarei isso há muito tempo e não o anunciei? Vós sois Minhas testemunhas: há outro Deus além de Mim? Não há outra Rocha; Eu não conheço nenhuma".

⁹Todos os que fazem ídolos são nada. As coisas nas quais se deleitam são inúteis; suas testemunhas não podem ver ou saber de nada, e eles serão envergonhados.¹⁰Quem formaria um deus ou fundiria um ídolo que é inútil?

¹¹Eis que todos os seus companheiros serão envergonhados. Os artesãos são apenas homens. Que eles se apresentem juntos; eles se acovardarão e serão envergonhados.

¹²O ferreiro trabalha com suas ferramentas e forma o ídolo, trabalhando sobre as brasas. Ele o molda com os martelos e trabalha nisso com seu braço forte. Ele passa a ter fome e sua força diminui; ele não bebe água e fica enfraquecido.

¹³O carpinteiro mede a madeira com uma linha e a marca com um lápis. Ele lhe dá forma com suas ferramentas e a marca com um compasso. Ele a molda conforme a figura de um homem, com a beleza de um ser humano, para ficar em uma casa.

¹⁴Ele corta os cedros, ou escolhe um cipreste ou um carvalho. Ele mesmo busca árvores na floresta; planta um pinheiro e a chuva o faz crescer.

¹⁵E utiliza a madeira para fogo e para aquecer a si próprio. Sim, ele acende o fogo e assa o pão. Então, dela, ele faz um deus, e se curva perante ele; faz um ídolo e se prostra diante dele.¹⁶Ele queima parte da madeira no fogo, onde assa sua carne. Então, come e se satisfaz. Ele se aquece e diz: "Ah, eu me aqueço, estou vendo o fogo".

¹⁷Com o restante da madeira, ele faz um deus, uma imagem esculpida; ele se curva perante ela e a reverencia; ora a ela, dizendo: "Resgata-me, porque tu és o meu deus".

¹⁸Eles não sabem, nem mesmo entendem, porque seus olhos estão cegos e não podem ver, e seus corações não podem perceber.

¹⁹Ninguém pensa; não há compreensão para dizer: "Eu queimei parte da madeira no fogo; sim, eu também assei pão sobre as suas brasas. Eu assei carne sobre essas brasas e comi. Agora deveria eu fazer da outra parte da madeira alguma coisa repugnante para adorar? Deveria eu me prostrar a um pedaço de madeira?".

²⁰É como se ele estivesse comendo cinzas; seu coração enganoso o desviou. Ele não pode resgatar a si mesmo, nem dizer: "Esta coisa na minha mão direita é um falso deus".

²¹Pensa sobre essas coisas, ó Jacó, pois tu és o Meu servo, ó Israel: Eu te formei, tu és Meu servo. Israel, tu não serás esquecido por Mim.²²Eu desfiz teus atos rebeldes como uma nuvem espessa; e os teus pecados, como uma nuvem. Volta-te para Mim, porque Eu te redimi.

²³Cantai, ó céus, porque Yahweh fez isto; exultai, regiões mais baixas da terra. Irrompam com júbilo, vós, montes, e também vós, florestas e todas as vossas árvores, porque Yahweh redimiu Jacó e mostrará a Sua glória em Israel.

²⁴Isto é o que Yahweh diz, o teu Redentor, Aquele que te formou desde o ventre: "Eu sou Yahweh, que fiz todas as coisas; que, sozinho, estendi os céus; sozinho, formei a terra."²⁵Eu que frustro os presságios dos faladores fúteis e desonro aqueles que leem premunições; Eu que derrubo a sabedoria dos sábios e faço dos seus conselhos tolices.

²⁶Eu, Yahweh, que cumpro as declarações do Meu servo e trago o conselho dos Meus mensageiros; que digo de Jerusalém: 'Ela será habitada', e, das cidades de Judá: 'Elas serão construídas novamente e Eu levantarei os seus lugares devastados';

²⁷que digo ao profundo mar: 'Seca-te, e Eu secarei as tuas correntes'.

²⁸Yahweh é quem diz de Ciro: 'Ele é o Meu pastor, e fará tudo o que Eu desejo; ele decretará sobre Jerusalém: 'Ela será reconstruída'; e, sobre o templo: 'Suas fundações serão estabelecidas'".

45 ¹Isto é o que Yahweh disse a Ciro, Seu ungido, cuja mão direita Eu seguro, a fim de subjugar as nações diante dele, uma após outra, desarmar os reis e abrir portas diante dele, de modo que portões permanecerão abertos:

²"Eu irei adiante de vós e nivelarei as montanhas; Eu quebrarei em pedaços as portas de bronze e despedaçarei as trancas de ferro,³ e darei a ti o tesouro das trevas e as riquezas escondidas no caminho; e saberás que sou Eu, Yahweh, quem te chamou pelo nome. Eu, o Deus de Israel.

⁴Por amor de Jacó, Meu servo, de Israel, Meu escolhido, te chamei pelo nome: dei a ti um título de honra, embora não Me conheças.⁵Eu sou Yahweh, e não há outro; não há outro Deus além de Mim. Eu te prepararei para a batalha, mesmo que tu não Me conheças;⁶para que o povo saiba que, do nascer do sol até o poente, não há outro Deus além de Mim. Eu sou Yahweh, e não há outro.

⁷Eu formo a luz e crio as trevas; Eu faço a paz e crio a calamidade; Eu sou Yahweh, que faço todas essas coisas.⁸Derramai, ó céus, chuvas do alto; derrama do céu a justiça. Deixa que a terra a absorva e produza a salvação, e, junto com ela, brote a retidão. Eu, Yahweh, as criei.

⁹Ai de quem discutir com Aquele que o formou! Para Ele, não passa de vaso de barro entre outros vasos de barro no chão! Poderia o barro dizer ao oleiro: 'O que tu fazes?' ou: 'O que estás fazendo?', 'Teu trabalho não teve mãos quando foi feito?'.

¹⁰Ai daquele que diz para um pai: 'O que geras?' ou para uma mulher: 'O que dás à luz?'.

¹¹Isto é o que Yahweh diz, o Único Santo de Israel, seu Criador: 'Por que tu perguntas o que farei sobre Meus filhos? Falarás para Mim sobre o que farei com o trabalho das Minhas mãos?'

¹²Eu fiz a terra e nela criei o homem. Foram as Minhas mãos que estenderam para fora os céus e Eu dei ordem para as estrelas brilharem.

¹³Eu levantei Ciro na Minha justiça e Eu endireitarei todos os seus caminhos. Ele edificará a Minha cidade; ele deixará os exilados do Meu povo irem para casa, não por preço nem por suborno", diz Yahweh dos Exércitos.

¹⁴Isto é o que Yahweh diz: "Os ganhos do Egito e as mercadorias da Etiópia, com os sabeus, homens de grande estatura, serão trazidos a ti. Eles serão teus. Eles te seguirão, chegando acorrentados. Eles se curvarão a ti e suplicarão, dizendo: 'Certamente, Deus é contigo e não há outro além Dele'".¹⁵Verdadeiramente, Tu és o Deus que Te escondes, o Deus de Israel, o Salvador.

¹⁶Eles serão envergonhados e desonrados juntos; estes que esculpem ídolos caminharão em humilhação.¹⁷Mas Israel será salvo por Yahweh, com salvação eterna; tu nunca mais serás envergonhado ou humilhado.

¹⁸Porquanto, assim diz Yahweh, que criou os céus, o verdadeiro Deus que criou a terra, que a criou e a estabeleceu; Ele a criou, não como um desperdício, mas a projetou para ser habitada: "Eu sou Yahweh, e não há outro.

¹⁹Eu não falei em algum lugar particular ou oculto; Eu não falei para os descendentes de Jacó: 'Busquem-Me em vão'. Eu sou Yahweh, que falo com sinceridade; Eu declaro as coisas que estão certas.

²⁰ Congregai-vos e vinde! Reuni-vos todos vós, refugiados entre as nações! Não têm conhecimento os que carregam imagens de escultura e oram para deuses que não podem salvar.

²¹ Aproximai-vos e declarai isso para Mim; apresentai a evidência! Deixai que conspirem juntos. Quem mostrou essas coisas há muito tempo atrás? Quem as anunciou? Não fui Eu, Yahweh? Não existe Deus além de Mim, um Deus justo e Salvador; não há outro além de Mim.

²² Voltai-vos para Mim e sereis salvos, vós, de todos os confins da terra; pois Eu sou Deus, e não há outro. ²³ Juro por Mim mesmo, declaro Meus justos decretos e não voltarei atrás: 'todo joelho se dobrará, toda língua jurará.

²⁴ Dirão a Mim: 'Só em Yahweh há salvação e força'. Todos os que com Ele estão zangados O servirão, envergonhados. ²⁵ Em Yahweh, toda a descendência de Israel será justificada; Nele, eles se gloriarão.

46 ¹ Bel se curva, Nebo se inclina; seus ídolos são transportados sobre animais de carga. Esses ídolos que vós carregais são cargas pesadas sobre os animais exaustos. ² Juntos, eles se curvam e se ajoelham; não podem livrar-se dessas imagens e eles próprios foram para o cativeiro.

³ Ouvi-Me, casa de Jacó, todos vós, o remanescente da casa de Israel, que tenho carregado antes do vosso nascimento, desde o ventre. ⁴ E, mesmo na vossa velhice, Eu sou o mesmo; até quando vossos cabelos se tornarem brancos, Eu vos carregarei. Eu vos fiz e vos sustentarei e vos protegerei.

⁵ A quem Me comparareis? Com que vós achais que Me pareço, a fim de ser comparado? ⁶ O povo tira ouro de suas sacolas e pesa prata na balança; eles contratam um ferreiro, que transforma isso em um deus; inclinam-se diante dele e o adoram.

⁷ Eles o colocam sobre os ombros e o levam; colocam-no em seu lugar; ali permanece, não se move. Clamam a ele, mas este não pode responder nem salvar ninguém dos seus problemas.

⁸ Pensai nestas coisas, nunca as ignoreis, vós rebeldes! ⁹ Pensai nas coisas passadas, naquelas dos tempos antigos, porque Eu Sou Deus e não há outro, Eu Sou Deus e não há ninguém semelhante a Mim.

¹⁰ Eu anuncio o fim desde o início, e antecipo aquilo que ainda não aconteceu. Eu digo: "Meu plano acontecerá, e faço como Eu desejo". ¹¹ Chamo uma ave de rapina do leste, o homem da Minha escolha de uma terra distante; sim, Eu disse, Eu também o cumprirei; Eu designei por propósito, Eu também o farei.

¹² Ouvi-Me, vós, insubordinados que estão longe de fazer o que é correto. ¹³ Estou trazendo para perto a Minha justiça; ela não está longe e Minha salvação não demora; Eu trarei salvação a Sião e a Minha glória, a Israel.

47 ¹ Desce e senta-te no pó, virgem filha da Babilônia; senta-te no chão sem um trono, filha dos caldeus. Tu não mais serás chamada graciosa e delicada. ² Pega o moinho e mói a farinha; remove teu véu e a cauda de teu vestido, descobre tuas pernas, atravessa os ribeiros.

³ Tua nudez será descoberta, sim, tua vergonha será vista: Eu Me vingarei e não pouparei um homem sequer. ⁴ Nosso Redentor, Yahweh dos Exércitos, é o Seu nome, o Santo de Israel. ⁵ Senta-te em silêncio e vai para a escuridão, filha dos caldeus; pois não mais serás chamada rainha de reinos.

⁶ Eu estava furioso com Meu povo; corrompi a Minha herança e a dei em tuas mãos, mas tu não mostraste qualquer misericórdia; colocaste pesada opressão sobre os idosos. ⁷ Disseste: "Dominarei para sempre como rainha soberana". E, até agora, não levaste a sério essas coisas, nem consideraste como elas terminariam.

⁸ Então, agora ouve isto, tu que amas o prazer e estás segura, tu que dizes em teu coração: "Eu existo, e não há ninguém como eu; nunca me tornarei viúva, nem jamais experimentarei a perda de filhos". ⁹ Mas ambas estas coisas acontecerão num momento, num dia: a perda de filhos e a viuvez; virão com grande força, apesar das tuas feitiçarias, teus muitos encantos e amuletos.

¹⁰ Tu confiaste na tua maldade e disseste: "Ninguém me vê"; tua sabedoria e teu conhecimento te desviaram, mas tu dizes em teu coração: "Eu existo e não há ninguém igual a mim". ¹¹ O desastre te sobrevirá; tu não serás capaz de evitá-lo com teus encantamentos. A destruição virá e tu não serás capaz de desviar-te dela, e a calamidade te atacará de repente, antes que tu saibas.

¹² Persiste em lançar teus encantamentos e tuas muitas feitiçarias, as quais tens recitado fielmente desde tua infância; talvez tu serás bem sucedida, talvez espantarás o desastre. ¹³ Tu estás cansada com tuas muitas consultas; que esses homens te levistem e te salvem, esses que mapeiam os céus e olham para as estrelas, esses que anunciam as luas novas — que eles te salvem do que te acontecerá.

¹⁴ Vê, eles se tornarão como restolho e o fogo os queimará. Eles não salvarão a si mesmos do poder das chamas. Não há carvão para aquecê-los e nem fogo para se sentarem em volta! ¹⁵ Isso é o que eles se tornaram para ti, aqueles com quem tu trabalhaste, com quem fizeste comércio desde a tua juventude; cada um deles continua cometendo suas próprias tolices; e, quando tu clamares por socorro, não haverá ninguém para te salvar.

48 ¹ Ouvi isto, casa de Jacó, vós que sois chamados pelo nome Israel, que viestes da semente de Judá; vós que jurais pelo nome de Yahweh e invocais o Deus de Israel, mas não com sinceridade nem de maneira justa. ² Pois eles chamam a si mesmos povo da cidade santa e confiam no Deus de Israel; Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

³"Declarei as coisas de tempos atrás; elas saíram da Minha boca e as fiz conhecidas; então, de repente, agi, e elas aconteceram.⁴Porque Eu sabia que tu eras obstinada, os músculos de teu pescoço são rígidos como ferro e tua testa, como o bronze.⁵Por isso, Eu te declarei essas coisas antecipadamente; antes de acontecerem, Eu te informei para que não disseses: 'Meu ídolo as fez', ou: 'Minha imagem esculpida e minha imagem de metal fundido ordenaram essas coisas'.

⁶Tu ouviste sobre elas, vês toda essa evidência, e não admitirás que aquilo que Eu disse é verdade? De agora em diante, mostrarei a ti coisas novas, antes escondidas, que não sabias.⁷Agora, e não em tempos passados, elas foram criadas e, antes de hoje, não ouviste falar sobre elas para que não digas: 'Sim, eu já sabia'.

⁸Tu nunca as ouviste, delas não soubeste; estas coisas não foram abertas aos teus ouvidos anteriormente. Pois Eu sabia que sois muito falsa e que tens sido rebelde desde o nascimento.

⁹Por amor do Meu nome, adiarei a Minha ira e, pela Minha honra, Me guardarei de destruir-te.¹⁰Vê, Eu te refinei, mas não como prata; Eu te purifiquei no forno da aflição.¹¹Por amor a Mim, por amor a Mim, agirei; pois como posso permitir que Meu nome seja desonrado? Não darei Minha glória a ninguém.

¹²Ouve-Me, Jacó! Israel, a quem chamei: Eu sou o mesmo; sou o Primeiro e também sou o Último.¹³Sim, Minha mão estabeleceu a fundação da terra, Minha mão direita estendeu os céus; quando os chamo, eles atendem juntos.

¹⁴Juntaí-vos, vós todos, e ouvi! Quem dentre vós anunciou estas coisas? O aliado de Yahweh cumprirá seu propósito contra a Babilônia. Ele conduzirá a vontade de Yahweh contra os caldeus.¹⁵Eu, Eu falei! Sim, Eu o convoquei. Eu o trouxe, e ele vencerá.

¹⁶Vinde para perto de Mim e ouvi isto; desde o início, não falei em segredo; quando isto acontecer, Eu estarei lá". Agora, o Senhor Yahweh me enviou junto com o Seu Espírito.

¹⁷Isto é o que Yahweh, teu Redentor, o Santo de Israel diz: "Eu sou Yahweh, teu Deus, que te ensina como vencer, que te guia pelo caminho que deves andar."¹⁸Ah! Se apenas tivesses obedecido aos Meus mandamentos! Tua paz e tua prosperidade teriam fluído como um rio, e tua justiça, como as ondas do mar.

¹⁹Teus descendentes seriam tão numerosos quanto a areia, os filhos do teu ventre tão numerosos quanto os grãos de areia; teu nome não teria sido cortado nem desaparecido diante de Mim.

²⁰Saí da Babilônia! Fugi dos caldeus! Com gritos de júbilo, anunciai isto! Fazei-o conhecido! Levai-o até os confins da terra! Dizei: 'Yahweh redimiu Seu servo Jacó'.

²¹Eles não tiveram sede quando Yahweh os conduziu pelos desertos; para eles, fez a água fluir da rocha; Ele partiu a rocha e as águas jorraram.²²"Não há paz para os maus", diz Yahweh.

49 ¹Ouvi-me, vós, moradores do litoral! Prestai atenção, vós, povos distantes. Yahweh me chamou pelo nome antes do nascimento, desde o ventre da minha mãe.²Ele tornou minha boca como espada afiada; escondeu-me na sombra da Sua mão; Ele me fez como uma flecha polida, e, na Sua aljava, escondeu-me.

³Ele me disse: "Tu és Meu servo, Israel, por meio de quem Eu mostro Minha glória".⁴Mas eu respondi: "Ainda que eu acredite que tenha trabalhado em vão, que tenha gastado inutilmente minha energia, contudo, minha justiça vem de Yahweh, e minha recompensa repousa com meu Deus".

⁵Agora, diz Yahweh, Aquele que me formou desde o nascimento para ser Seu servo, a fim de restaurar Jacó novamente para Si, para juntar Israel a Ele. Sou honrado aos olhos de Yahweh e o meu Deus Se tornou minha força.⁶Ele diz: "É muito pouco para ti ser Meu servo para restabelecer as tribos de Jacó e restaurar os sobreviventes de Israel. Eu te tornarei luz aos gentios, para que sejas Minha salvação até os confins da terra".

⁷Isto é o que Yahweh diz, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele que é desprezado, odiado pelas nações e escravo dos governadores: "Reis te verão e se levantarão, príncipes te contemplarão e te reverenciarão por causa de Yahweh, que é fiel, o Santo de Israel, que te escolheu".

⁸Isto é o que Yahweh diz: "No momento em que Eu decidir te mostrar Meu favor, te responderei, e, no dia da salvação, te ajudarei; protegerei a ti e te farei mediador de uma aliança, para reconstruir a terra e transferir ao povo a herança desolada.

⁹Dirás aos prisioneiros: 'Saí'; àqueles que estão nos calabouços: 'Mostrai-vos'. Eles pastarão ao longo das estradas e todas as encostas descobertas serão suas pastagens.

¹⁰Eles não sentirão fome ou sede; tampouco serão assolados pelo calor do sol, porque Quem deles tem compaixão os conduzirá; Ele os guiará para as fontes de água.¹¹E transformarei num caminho plano todas as Minhas montanhas; Eu nivelarei Minhas estradas".

¹²Vê, estes virão de uma terra distante; alguns virão do norte e do oeste, enquanto outros virão da terra de Sinim.¹³Louvai, céus, e regozija-te, terra; cantai, ó montanhas! Porque Yahweh consola o Seu povo e terá compaixão dos Seus aflitos.

¹⁴Porém, Sião disse: "Yahweh me abandonou e o Senhor Se esqueceu de mim".¹⁵Por acaso, pode uma mulher esquecer-se de seu bebê, que ainda é amamentado, de forma que ela não tenha compaixão do filho a quem deu à luz? Mas, mesmo que ela se esqueça, Eu jamais Me esquecerei de vós.

¹⁶Escrevi o vosso nome nas palmas das Minhas mãos e vossos muros estão continuamente diante de Mim.¹⁷Vossos filhos virão depressa, enquanto aqueles que vos destruíram estão indo embora.¹⁸Olhai ao redor e vede, todos eles estão se

ajuntando e vindo até vós. Tão certo como Eu vivo — isto é o que Yahweh declara — vós, certamente, os usareis como jóias e, como uma noiva, vos adornareis com eles.

¹⁹Embora tu foste um deserto desolado, uma terra em ruínas, agora, serás demasiadamente pequena para os habitantes, e os que te devoraram estarão longe de ti.²⁰Os filhos que nasceram de ti, durante o teu tempo de lamento, dirão aos teus ouvidos: 'Este lugar é muito apertado para nós; dá-nos um espaço maior para morar'.

²¹Então, vós fareis esta pergunta: "Quem deu à luz estes filhos para mim? Era estéril e desolada, exilada e abandonada. Quem criou estes filhos? Olhai, fui deixada sozinha; de onde vieram estes?"

²²Eis o que diz Yahweh: "Vede, erguerei Minha mão às nações; levantarei Minha bandeira de alerta aos povos. Eles trarão vossos filhos em seus braços e carregarão vossas filhas em seus ombros.

²³Reis serão vossos pais adotivos e as rainhas deles serão vossas amas; eles vos reverenciarão com o rosto no chão e lambeirão a poeira dos vossos pés; e vós sabereis que Eu sou Yahweh; os que esperam por Mim não serão envergonhados".

²⁴Podem os despojos serem subtraídos do guerreiro, ou os cativos serem libertos de um tirano?²⁵Mas isto é o que diz Yahweh: "Sim, os cativos serão tomados do guerreiro e os despojos serão resgatados, porque estarei em oposição a vossos adversários e salvarei vossos filhos.

²⁶Alimentarei vossos opressores com sua própria carne; eles se embriagarão com o próprio sangue, como se fosse vinho. E todos saberão que Eu, Yahweh, sou vosso Salvador e Redentor, o Todo-Poderoso de Jacó".

50 ¹Isto é o que Yahweh diz: "Onde está o certificado de divórcio, com que Me divorciei de vossa mãe? Ou para qual dos Meus credores Eu vos vendi? Vede, vós fostes vendidos por causa dos vossos pecados e, por causa da vossa rebeldia, vossa mãe foi mandada embora.

²Por que ninguém estava lá quando Eu cheguei? Por que ninguém respondeu quando Eu chamei? Era Minha mão muito curta para vos redimir? Não havia poder em Mim para vos resgatar? Vede, na Minha repreensão, Eu sequei o mar; Eu transformo os rios em um deserto; os peixes morrem por falta de água e apodrecem.³Eu visto os céus com escuridão; Eu os cubro com pano de saco".

⁴O Senhor Yahweh Me deu a língua como a de um daqueles que são ensinados, de modo que Eu falo palavras de conforto para os cansados. Ele Me desperta manhã após manhã, Ele desperta Meus ouvidos para ouvir como aqueles que são ensinados.

⁵O Senhor Yahweh abriu Meus ouvidos e Eu não fui rebelde, nem Me desviei.⁶Eu dei Minhas costas para aqueles que Me feriram e Meu rosto para aqueles que arrancaram Minha barba. Eu não escondi Minha face dos insultos e dos cuspes.

⁷Pois o Senhor Yahweh Me ajudará. Portanto, não serei desonrado; por isso, pus Minha face como uma rocha, pois sei que não serei envergonhado.

⁸Aquele que Me justificará está por perto. Quem Me resistirá? Levantemos e confrontemos uns aos outros. Quem é Meu acusador? Que ele se aproxime de Mim.⁹Vede, o Senhor Yahweh Me ajudará. Quem Me declarará culpado? Vede, todos se desgastarão como uma roupa; a traça os comerá.

¹⁰Quem dentre vós teme a Yahweh? Quem obedece à voz do Seu servo? Quem dentre vós anda na escuridão e não tem luz? Ele deve confiar no nome de Yahweh e confiar no Seu Deus.

¹¹Vede, todos vós que acendeis fogo, que vos equipais com tochas, andai na luz do vosso fogo e nas chamas que acendestes. Isto é o que vós recebereis de Mim: vós deitareis em um lugar de tormento.

51 ¹Ouvi-me, vós que procurais a retidão, vós que buscais Yahweh. Olhai para a rocha da qual fostes formados, para a pedra de onde fostes extraídos.

²Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz. Quando Eu o chamei, ele era um indivíduo solitário. Eu o abençoei e o fiz numeroso.

³Sim, Yahweh consolará Sião; Ele confortará todos os seus lugares assolados; fará seu deserto como o Éden; sua região seca, ao lado do vale do rio Jordão, como o jardim de Yahweh. Alegria e contentamento serão encontrados nela, ações de graças e som de cânticos.

⁴Atentai a Mim, povo Meu; ouvi-Me, povo Meu! Pois emitirei um decreto e farei Minha justiça como luz para as nações.

⁵Minha justiça está perto, Minha salvação chegará, Meu braço julgará as nações; as terras costeiras esperarão, ansiosamente, por Mim e pelo Meu braço.

⁶Elevai os vossos olhos para o céu e olhai para a terra embaixo. Os céus sumirão como a fumaça, a terra se desgastará como uma roupa, e seus habitantes morrerão como as moscas. Mas Minha salvação continuará para sempre e Minha justiça nunca falhará.

⁷Ouvi-Me, vós que sabeis o que é correto, vós que tendes a Minha lei no coração. Não temais os insultos dos homens, nem desanimeis com a ofensa deles.⁸Porque a traça os devorará como a uma roupa e o verme os comerá como a lã; mas a Minha justiça será para sempre e Minha salvação, para todas as gerações".

⁹Desperta, desperta, veste-Te de força, braço de Yahweh! Desperta como nos dias antigos, como nas gerações passadas. Não foste Tu que despedaçaste Raabe, o monstro do mar, que perfuraste o dragão?¹⁰Não foste Tu que fizeste secar o mar, as águas do grande abismo, que fizeste das profundezas do mar um caminho para os redimidos atravessarem?

¹¹Os remidos de Yahweh retornarão a Sião e entrarão nela com gritos de júbilo e a alegria eterna coroará suas cabeças; o regozijo e a alegria os alcançarão, a tristeza e o luto fugirão.

¹²"Eu, Eu Sou Aquele que te conforta. Por que tens medo de um homem que morrerá, de filhos de homens, que são como a relva?

¹³Por que te esqueceste de Yahweh, teu Criador, que estendeu os céus e lançou as fundações da terra? Todo dia, tu estás em constante pavor por causa da fúria ardente do opressor quando ele decide te destruir. Onde está a fúria do opressor?

¹⁴Quanto ao que está cativo, Yahweh se apressará para libertá-lo. Ele não morrerá e nem descerá à cova, nem lhe faltará o pão. ¹⁵Pois Eu Sou Yahweh, teu Deus, que agita o mar de modo que suas ondas rujam — Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

¹⁶Eu coloquei as Minhas palavras em tua boca e te cobri com a sombra da Minha mão; Eu estabeleci os céus, coloquei os alicerces da terra e disse a Sião: "Tu és Meu povo".

¹⁷Desperta, desperta! Levanta-te, Jerusalém, que bebeste das mãos de Yahweh, da taça da Sua ira; que bebeste do cálice, até o resto da taça da embriaguez. ¹⁸Não há, dentre os filhos que ela gerou, nenhum que a guie. De todos os filhos que ela criou, nenhum a toma pela mão.

¹⁹Estes dois problemas te aconteceram; quem lamentará contigo? A desolação e a destruição, a fome e a espada. Quem te consolará? ²⁰Teus filhos desmaiaram; eles se deitam em cada esquina, como um antílope em uma rede; eles estão cheios da ira de Yahweh, da repreensão do teu Deus.

²¹Agora, porém, ouve isto, tu que estás aflita e embriagada, mas não com vinho: ²²Assim diz o teu Senhor Yahweh, teu Deus, que defende a causa de Seu povo: "Vê, Eu tiro a taça da vertigem da tua mão — o cálice, que é a taça da Minha ira — para que não bebas dela novamente.

²³Eu a colocarei nas mãos de teus atormentadores, aqueles que te disseram: 'Deita-te, para que caminemos sobre ti'; os que fizeram de tuas costas como o chão e como rua, para que andassem por cima".

¹O texto hebraico e algumas versões modernas têm Como Eu te consolarei? , a maioria das versões modernas corrige esta passagem para Quem te consolará?

52 ¹Desperta, desperta! Reveste-te de força, Sião; põe teus belos vestidos, Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais os impuros e os incircuncisos entrarão por teus portões.

²Sacode de ti mesma a poeira, levanta-te e assenta-te, Jerusalém; arranca a corrente do teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

³Porque isto é o que Yahweh diz: "Tu foste vendida por nada e serás redimida sem dinheiro".

⁴Isto é o que diz o Senhor Yahweh: "No início, Meu povo desceu para viver temporariamente no Egito; recentemente, a Assíria os tem oprimido.

⁵Agora, o que Eu tenho aqui — esta é a declaração de Yahweh — visto que o Meu povo foi levado embora por nada? Aqueles que os dominam zombam — esta é a declaração de Yahweh — e o Meu Nome é blasfemado continuamente, o dia todo. ⁶Entretanto, Meu povo conhecerá o Meu nome; eles saberão, naquele dia, que sou Eu quem fala: 'Sim, sou Eu'".

⁷Como são bonitos, sobre os montes, os pés do mensageiro que traz boas novas, que anuncia a paz, que testemunha boas novas, que anuncia a salvação, que diz a Sião: "Teu Deus reina!" ⁸Ouve! Teus sentinelas levantam a voz e, juntos, gritam de alegria; pois eles verão, com os próprios olhos, o retorno de Yahweh a Sião.

⁹Rompei em júbilo, cantando juntas, vós, ruínas de Jerusalém; porque Yahweh confortou o Seu povo; Ele redimiu Jerusalém. ¹⁰Yahweh despiu Seu santo braço à vista de todas as nações; toda a terra verá a salvação do nosso Deus.

¹¹Afastai-vos, afastai-vos! Saí daí; não toqueis em nada impuro; saí do meio dela! Purificai-vos, vós que carregais os vasos de Yahweh. ¹²Não partireis correndo, nem saireis em pânico, porque Yahweh irá adiante de vós; o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

¹³Vê! Meu Servo agirá sabiamente; Ele será engrandecido e elevado; Ele será exaltado. ¹⁴Assim como muitos ficaram horrorizados diante Dele, pois Sua aparência estava tão desfigurada que não parecia de um homem (Seu aspecto não mais parecia humano),

¹⁵assim Meu servo causará admiração a muitas nações; reis fecharão suas bocas por causa Dele, porque eles verão o que não lhes havia sido contado, e entenderão aquilo que nunca tinham ouvido.

¹Nota: em vez de zombam , algumas versões modernas identificam uma palavra hebraica diferente que significa lamentam .

53 ¹Quem acreditou em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço de Yahweh? ²Pois Ele cresceu diante de Yahweh como um rebento e como o germinar de um broto na terra seca. Ele não tinha nenhuma aparência notável nem esplendor; quando O vimos, não havia beleza Nele que pudesse nos atrair.

³Ele foi desprezado e rejeitado pelas pessoas, um homem de sofrimento, familiarizado com a dor. Como um de quem os homens escondem o rosto, Ele foi desprezado e O consideramos insignificante.

⁴Mas Ele, certamente, suportou nossas doenças e carregou nosso sofrimento; ainda que achássemos que Ele estava sendo punido por Yahweh, atingido e afligido por Yahweh.

⁵Ele foi perfurado por causa de nossa rebeldia; Ele foi esmagado por causa de nossos pecados. A punição que nos traz a paz estava sobre Ele e, por Suas feridas, fomos sarados.

⁶Nós todos, como ovelhas, havíamos nos desviado; cada um em direção a seu próprio caminho; e Yahweh colocou sobre Ele a iniquidade de todos nós.

⁷Ele foi oprimido; contudo, quando foi humilhado, não abriu a Sua boca. Como um cordeiro que é conduzido para o abate, e como ovelhas que, diante de seus tosquiadores, ficam em silêncio, Ele não abriu a Sua boca.

⁸Por opressão e julgamento, Ele foi condenado. Quem daquela geração pensava mais sobre Ele? Ele foi cortado da terra dos viventes; por causa das ofensas do meu povo, a punição foi colocada sobre Ele.⁹Eles colocaram Sua sepultura com os criminosos, e com o homem rico em Sua morte, embora Ele não tivesse cometido nenhuma violência, nem houvesse engano em Sua boca.

¹⁰No entanto, foi a vontade de Yahweh esmagá-Lo e fazê-Lo adoecer. Quando Ele fizer de Sua vida uma oferta pelo pecado, Ele verá Sua descendência, prolongará Seus dias e o propósito de Yahweh se cumprirá através Dele.¹¹Depois do sofrimento de Sua vida, verá o que Ele fez e ficará satisfeito com isso. ¹Meu justo Servo justificará muitos e carregará suas iniquidades. ²

¹²Portanto, darei Sua porção entre as multidões e Ele dividirá os despojos com muitos, porque Ele Se expôs à morte e foi contado com os transgressores. Ele carregou os pecados de muitos e intercedeu pelos transgressores.

¹Nota: Em vez de depois do sofrimento de Sua vida, algumas versões modernas trazem a partir do sofrimento de Sua vida Ele verá o resultado.

²Nota: Muitas versões modernas trazem luz. Algumas versões modernas trazem Por seu conhecimento, Meu servo justo justificará muitos.

54 ¹"Canta, mulher estéril, tu que não deste à luz! Canta alegremente e clama, tu que nunca tiveste dores de parto.

Porque os filhos da desamparada são mais do que os da mulher casada", diz Yahweh.

²"Alarga a tua tenda e abre livremente as suas cortinas; estica suas cordas e firma bem as suas estacas.³Porque te espalharás para a direita e para a esquerda; teus descendentes conquistarão nações e reassentarão cidades desoladas.

⁴Não temas, pois não serás envergonhada, nem desanimas, pois não serás desonrada; tu esquecerás a vergonha da tua juventude e a desgraça do teu abandono.

⁵Pois o teu Criador é o teu marido; o Seu nome é Yahweh dos Exércitos. O Santo de Israel é o teu Redentor; Ele é chamado o Deus de toda a terra.⁶Porque Yahweh te chamou de volta como se fosses uma esposa abandonada e aflita de espírito, como uma mulher jovem que se casou e foi rejeitada", diz o teu Deus.

⁷"Por um breve momento, Eu te abandonei, mas, com grande compaixão, Eu te trarei de volta.⁸Num transbordar de ira, escondi Meu rosto de ti por um momento, mas, com eterno amor leal, terei misericórdia de ti" — diz Yahweh, Aquele que te salva.

⁹"Pois isto é para Mim como as águas de Noé; como jurei que as águas de Noé não mais inundariam a terra, assim também jurei que não mais me irei contra ti ou te castigarei.¹⁰Ainda que as montanhas caiam e os montes sejam sacudidos, ainda assim, Meu amor inabalável não se afastará de ti, nem Minha aliança de paz será abalada" — diz Yahweh, que tem misericórdia de ti.

¹¹"Ó, aflita, açoitada pela tempestade e desconsolada, vê! Eu assentarei tuas pedras com turquesas e edificarei teus alicerces com safiras.¹²Farei as tuas colunas de rubis, as tuas portas de pedras brilhantes e as tuas muralhas de pedras preciosas.

¹³Todos os teus filhos serão ensinados por Yahweh; e a paz de teus filhos será grande.¹⁴Serás restabelecida em retidão; não mais experimentarás a perseguição; não temerás, pois nada amedrontador chegará a ti.

¹⁵Vê! Se alguém levantar contenda, não virá de Mim; qualquer que levantar contenda contra ti cairá em derrota.¹⁶Olha! Fui Eu Quem criou o ferreiro, que sopra as brasas e produz ferramentas para o seu trabalho, e fui Eu Quem criou o devastador, para destruir.

¹⁷Nenhuma arma forjada contra ti prosperará; e tu condenarás todos os que te acusarem. Esta é a herança dos servos de Yahweh e a sua defesa diante de Mim" — declara Yahweh.

55 ¹"Vinde, todos vós que estais com sede, vinde às águas! E vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai vinho e leite, sem dinheiro e sem custo.

²Por que gastais dinheiro com aquilo que não é pão e trabalhais por aquilo que não satisfaz? Ouvi-Me, atentamente, comei o que é bom, desfrutai da fartura.

³Inclinaí vossos ouvidos e vinde a Mim! Ouvi, para que possais viver! Eu farei uma aliança eterna convosco: Minha fidelidade prometida a Davi.⁴Vede, Eu o pus como uma testemunha às nações, como um líder e comandante para os povos.

⁵Vede, chamareis uma nação que não conheceis; e uma nação que não vos conhecia correrá para vós, por causa de Yahweh, vosso Deus, O Santo de Israel, que vos glorificou".

⁶Buscai a Yahweh enquanto Ele pode ser encontrado; invocai-O enquanto Ele está perto.⁷Que o ímpio deixe seu caminho e o homem mau, os seus pensamentos. Que ele se volte para Yahweh, que Se compadecerá dele; o nosso Deus é Quem o perdoará abundantemente.

⁸"Pois os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, Meus caminhos" — diz Yahweh.

⁹"Porque, assim como os céus são mais altos que a terra, os Meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos e os Meus pensamentos são mais altos que os vossos pensamentos.

¹⁰Assim como a chuva e a neve caem do céu e não retornam para lá sem que reguem a terra, fazendo-a germinar e dar semente ao semeador e pão ao que come,¹¹assim também será a palavra que sair da Minha boca: não voltará a Mim sem efeito, mas cumprirá aquilo que desejo e terá êxito no propósito para o qual Eu a enviei.

¹²Saireis com alegria e sereis conduzidos pacificamente; montanhas e vales romperão em cânticos diante de vós e todas as árvores dos campos baterão palmas.¹³No lugar dos espinheiros, crescerão pastagens e, no lugar da urtiga, a murta crescerá; e serão, pelo nome de Yahweh, um sinal eterno que jamais será cortado".

56 ¹Porque assim diz Yahweh: "Observai o que é reto, fazei o que é justo; porque a Minha salvação está perto e a Minha justiça está prestes a ser revelada.²Abençoado é o homem que assim o faz e persevera firmemente. Ele guarda o sábado, sem o profanar e guarda a sua mão de fazer o mal".

³Nenhum estrangeiro que se uniu a Yahweh diga: "Yahweh, certamente, me excluirá do Seu povo". Que o eunuco não fale: "Vê, eu sou uma árvore seca."

⁴Porque assim diz Yahweh: "Aos eunucos que guardam os Meus sábados e escolhem o que Me agrada, e guardam a Minha aliança,⁵Eu construirei para eles, na Minha casa e dentro dos Meus muros, um monumento que é melhor do que ter filhos e filhas; Eu lhes darei um nome eterno que nunca lhes será retirado".

⁶Também os estrangeiros que se aliam a Yahweh para servi-Lo e que amam o nome de Yahweh para adorá-Lo, todos os que observam o sábado e não o violam, e guardam a Minha aliança,⁷Eu os trarei ao Meu santo monte e os alegrarei na Minha casa de oração; seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no Meu altar, porque a Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações.

⁸Esta é a declaração do Senhor Yahweh, que ajunta os rejeitados de Israel — Eu ainda trarei outros para acrescentar a eles".

⁹Todos vós, animais do campo, todos os animais da floresta, vinde e devorai!¹⁰Todos os vossos guardas são cegos; eles não entendem; são como cães mudos que não conseguem latir; deitando-se, sonham, e amam dormir.

¹¹Eles são cães gulosos que nunca estão satisfeitos; são pastores sem discernimento; todos se desviaram para seu próprio caminho, cada um busca seu próprio interesse.¹²"Vinde", eles dizem: "Tomemos vinho e bebida forte; amanhã será como hoje, um dia sem igual".

57 ¹O justo perece, mas ninguém se importa; as pessoas que são fiéis a Deus são recolhidas e ninguém entende que os justos são retirados da presença do mal.²Os justos entram na paz; descansam em suas camas aqueles que andam em retidão.

³Mas vinde aqui, filhos das feiticeiras, filhos da adúltera e da mulher que se prostituiu.⁴De quem estais zombando? Para quem estais abrindo vossa boca e mostrando a língua? Não sois vós filhos da rebelião e filhos do engano?

⁵Vós ardeis de desejo, juntos, sob os carvalhos, embaixo de toda árvore verde; vós que matais vossos filhos nos vales secos, debaixo das fendas das rochas.

⁶Entre as pedras lisas do vale do rio está a tua porção. Verdadeiramente, estas são a tua recompensa. Derramaste tua bebida de sacrifício para elas e levantaste uma oferta de cereal. Teria Eu prazer nestas coisas?

⁷Preparaste a tua cama no alto da montanha, e foste lá para oferecer sacrifícios.⁸Colocaste teus símbolos atrás da porta e dos umbrais; tu Me abandonaste; ficaste nu, subiste e alargaste a tua cama. Fizeste uma aliança com eles; amaste a cama deles e viste a sua nudez.

⁹Foste a Moloque, com óleo, e multiplicaste perfumes. ¹Mandaste teus embaixadores para longe; desceste até o Sheol.¹⁰Tu te cansaste das tuas muitas jornadas, mas nunca disseste: "Não há esperança". Encontraste vida em tuas mãos, por isso não enfraqueceste.

¹¹"Com quem estás preocupado? De quem tens tanto medo para que ajas tão falsamente, a ponto de não te lembrares de Mim ou pensares a Meu respeito? Porque fiquei em silêncio por tanto tempo, não Me temes mais.¹²Eu proclamarei a tua justiça, contarei os teus feitos, mas eles não te ajudarão.

¹³Quando tu clamares, que teus muitos ídolos te salvem. O vento os carregará e um sopro os levará para longe. Mas aquele que se refugia em Mim herdará a terra e possuirá o Meu santo monte.

¹⁴Ele dirá: 'Aplanai, aplanai! Preparai o caminho! Tirai todos os tropeços do caminho do Meu povo!'.¹⁵Pois assim diz Aquele que é alto e sublime, que habita eternamente, cujo nome é Santo: "Eu habito num alto e santo lugar e também com o contrito e humilde de espírito, para restaurar o espírito dos humildes e reanimar o coração dos contritos.

¹⁶Porque não acusarei para sempre, nem ficarei irado o tempo todo, para que o espírito do homem, a vida que Eu criei, não desfaleça diante de Mim.¹⁷Por causa do pecado do seu ganho injusto, Eu estive irado e o castiguei; escondi a Minha face e Me indignei, mas ele se rebelou e seguiu o caminho do seu coração.

¹⁸Eu tenho visto os seus caminhos, mas o curarei. Eu o guiarei e o confortarei, e consolarei todos os que lamentaram por ele,¹⁹ trazendo alegria aos lábios. Paz, paz para os de longe e para os de perto — diz Yahweh — Eu os curarei.

²⁰Mas os corruptos são como o mar agitado, que não se aquieta, e suas águas lançam lodo e lama.²¹Não há paz para o ímpio — diz Deus".

Nota: Em vez de a Moloque , algumas versões têm ao rei .

58 ¹"Clama bem alto, não te detenhas! Levanta a tua voz como uma trombeta! Declara ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.²No entanto, eles ainda Me buscam diariamente e se deleitam em conhecer os Meus caminhos, como uma nação que pratica a justiça e não abandona a Lei do seu Deus. Eles Me pedem por julgamentos retos e têm prazer em se aproximar de Deus.

³E dizem: 'Por que temos jejuado, mas Tu não vês? Por que temos nos humilhado, mas não percebes?'. Vede, no dia do vosso jejum, buscais o vosso próprio prazer e oprimis todos os vossos trabalhadores.

⁴Vede, vós jejuais para contender, brigar e ferir com punho de iniquidade; jejuando como fazes hoje, não tereis a vossa voz ouvida lá no alto.⁵É este o jejum que, de fato, Eu escolhi? Um dia para o homem humilhar a si mesmo, para curvar sua cabeça como um junco e deitar em panos de saco e cinzas? Vós, realmente, chamais isso de jejum, de um dia que agrada a Yahweh?

⁶Não é este o jejum que Eu escolhi, que quebres as cadeias da impiedade, desfaças as cordas da opressão, libertes os oprimidos e despedaces todo o jugo?⁷Não é para que dividas o teu pão com o faminto e tragas o pobre e o desabrigado para a tua casa?" Não é que quando vires alguém nu, vista-o e não te recuses socorrer o próximo?

⁸Então, a tua luz surgirá como o nascer do sol e a tua cura virá depressa; a tua retidão virá adiante de ti, e a glória de Yahweh será a tua retaguarda.

⁹Então, tu invocarás e Yahweh te responderá; clamarás e Ele dirá: "Estou aqui". Se arrancares do teu meio o jugo, o dedo acusador e a fala maliciosa,¹⁰ se proveres para o faminto e satisfizeres a alma aflita, então, a tua luz brilhará nas trevas e serás como o meio dia.

¹¹Então, Yahweh te guiará continuamente e te satisfará numa terra seca, fortalecerá os teus ossos. Tu serás como um jardim regado e como um manancial, cujas águas jamais faltam.

¹²Alguns reconstruirão as antigas ruínas, tu restaurarás os fundamentos de muitas gerações; serás chamado "o reparador de muro", "o restaurador de ruas para habitação".

¹³"Se impedires os teus pés de profanarem o sábio, se não fizeres o que te agrada no Meu santo dia, se tu chamares o sábio de deleite e as coisas de Yahweh de santas e honradas, se honrares o sábio, deixando os teus próprios negócios, não buscando o teu próprio prazer e não falando palavras vãs,

¹⁴então, terás satisfação em Yahweh; Eu te farei cavalgar sobre os mais altos lugares da terra, e te sustentarei com a herança do teu pai Jacó — pois a boca de Yahweh falou".

59 ¹Eis que a mão de Yahweh não está tão encolhida, para que não possa salvar, nem tão surdo o Seu ouvido, para que não consiga ouvir.²Contudo, vossas maldades fazem separação entre vós e vosso Deus; por causa dos vossos pecados, Ele escondeu de vós o Seu rosto para não vos ouvir.

³Porque as vossas mãos estão contaminadas com sangue e vossos dedos, com pecado. Vossos lábios falam mentiras e vossas línguas falam o que é mau.⁴Não há quem clame com justiça e ninguém apela por seus direitos com verdade; eles confiam em palavras vãs e contam mentiras; concebem maldades e dão à luz o pecado.

⁵Eles chocam ovos de cobras venenosas e tecem teias de aranha; os que comem dos seus ovos morrerão; e, se um ovo é esmagado, sai dele uma cobra venenosa.⁶As suas teias não podem ser usadas como roupa, eles não poderão se vestir com o próprio trabalho; suas obras são pecaminosas e atos de violência estão em suas mãos.

⁷Seus pés correm para o mal e se apressam em derramar sangue inocente. Seus pensamentos são pensamentos de pecado; violência e destruição são os seus caminhos.⁸Eles não conhecem o caminho da paz e não há justiça em seus passos.

Fizeram para si estradas tortuosas; quem anda por elas não sabe o que é paz.

⁹Por isso, a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Esperamos pela luz, eis que só há trevas; procuramos pelo esplendor, mas andamos na escuridão.¹⁰Nós tocamos as paredes como os cegos, como aqueles que não conseguem ver. Nós tropeçamos ao meio-dia como se fosse noite; entre os fortes, nós somos como os mortos.

¹¹Rugimos como ursos e gememos como pombos; esperamos por justiça, mas não há nenhuma; por salvação, mas ela está longe de nós.

¹²Pois as nossas transgressões se multiplicam diante de Ti e os nossos pecados dão testemunho contra nós; pois as nossas transgressões estão conosco e conhecemos os nossos pecados.¹³Transgredimos negando a Yahweh e nos desviamos de seguir o nosso Deus. Pregamos a opressão e a rebelião, dando à luz a reclamação do coração e palavras mentirosas.

¹⁴A justiça retrocedeu e a integridade está longe; pois a verdade tropeça em praças públicas e a retidão não pode vir.¹⁵A verdade desfalece, e aquele que vira as costas para a maldade torna-se uma vítima. Yahweh viu isso e ficou insatisfeito, pois não havia justiça.

¹⁶Ele viu que não havia nenhum homem e ficou surpreso por não haver ninguém que intercedesse. Por isso, o Seu próprio braço trouxe a salvação, e a Sua retidão O sustentou.

¹⁷Vestiu-Se de justiça como de uma couraça e pôs na cabeça o capacete da salvação; vestiu-Se com roupas de vingança e Se cobriu de zelo, como de um manto.¹⁸Ele os retribuiu segundo as suas obras; ira aos Seus adversários e vingança aos Seus inimigos; às ilhas, punição como recompensa.

¹⁹Então temerão o nome de Yahweh desde o oeste, e a Sua glória, desde o nascer do sol; porque Ele virá como uma correnteza impetuosa, dirigida pelo Espírito de Yahweh.²⁰"Um Redentor virá até Sião e virá para aqueles que se desviam dos atos rebeldes de Jacó". Esta é a declaração de Yahweh.

²¹"E, quanto a Mim, este é a Minha aliança com eles" — diz Yahweh: "O Meu Espírito está sobre ti e as Minhas palavras, que coloquei em tua boca, não se apartarão dela, nem da boca de teus filhos, nem da boca dos filhos dos teus filhos, desde agora e para sempre" — diz Yahweh.

60 ¹Levanta-te, resplandece! Porque chegou a tua luz e a glória de Yahweh nasce sobre ti.

²Embora a escuridão cubra a terra e as densas trevas envolvam os povos, ainda assim, Yahweh resplandecerá sobre ti e a Sua glória será vista em ti.³As nações caminharão para a tua luz e os reis, para o resplendor da tua aurora.

⁴Olha ao redor e vê. Todos eles se reúnem e vêm a ti. Teus filhos virão de longe e tuas filhas serão carregadas nos braços.

⁵Então, verás e ficarás radiante; o teu coração regozijará e transbordará de alegria, porque as riquezas do mar afluirão a ti e os tesouros das nações a ti virão.

⁶Caravanas de camelos te inundarão, os camelinhos de Midiã e Efá. Todos virão de Sabá, trazendo ouro e incenso, e cantarão louvores a Yahweh.⁷Todos os rebanhos de Quedar serão trazidos para junto de ti, os carneiros de Nebaiote te servirão. Serão ofertas agradáveis sobre o Meu altar, e Eu cobrirei de glória a Minha casa.

⁸Quem são esses que voam como nuvens, como pombas aos seus pombais?⁹As terras costeiras esperam em Mim; os navios de Társis vêm à frente para trazer os teus filhos de longe e, com eles, sua prata e seu ouro, para o nome de Yahweh, teu Deus, para o Santo de Israel, porque Ele te glorificou.

¹⁰Filhos de estrangeiros reconstruirão os teus muros, e os seus reis te servirão; pois, se te castiguei em Minha ira, agora, na Minha graça, Eu terei misericórdia de ti.¹¹Tuas portas permanecerão abertas continuamente; nem de dia nem de noite serão fechadas, para que a riqueza das nações seja trazida a ti, sendo conduzida por seus reis.

¹²De fato, as nações e os reinos que não te servirem perecerão; essas nações serão totalmente destruídas.¹³A glória do Líbano virá a ti; o cipreste, o pinheiro e o abeto virão juntos para enfeitar o Meu santuário; e farei glorioso o lugar onde pisam Meus pés.

¹⁴Os filhos daqueles que te oprimiram virão e se curvarão diante de ti; todos os que te desprezavam se curvarão aos teus pés; eles te chamarão de Cidade de Yahweh, a Sião do Santo de Israel.

¹⁵Ao invés de permanecer abandonada e odiada, sem ninguém passando por ti, Eu te farei eterno motivo de orgulho e alegria, de geração em geração.¹⁶Tu beberás o leite das nações e te alimentarás do peito dos reis. Tu saberás que Eu, Yahweh, Sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

¹⁷Em vez de bronze, trarei ouro, em vez de ferro, trarei prata; em vez de madeira, bronze e, em vez de pedras, ferro; farei pacíficos os teus oficiais e justos os teus governantes.¹⁸Não mais se ouvirá sobre a violência em tua terra, nem sobre devastação ou destruição dentro de tuas fronteiras; mas aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas, Louvor.

¹⁹O sol não mais te servirá para luz durante o dia, nem o brilho da lua te iluminará à noite, mas Yahweh será a tua luz perpétua, o teu Deus será a tua glória.²⁰Teu sol não mais voltará a se pôr, nem a tua lua se retirará e desaparecerá, porque Yahweh será a tua luz para sempre, e os teus dias de luto cessarão.

²¹Todo o teu povo será justo; eles tomarão a posse da terra para sempre; serão o ramo da Minha plantação, obras das Minhas mãos, para que Eu seja glorificado.²²O menor virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte. Eu, Yahweh, farei estas coisas quando chegar a hora.

61 ¹O Espírito do Senhor Yahweh está sobre Mim, porque Yahweh Me ungiu para pregar as boas novas aos oprimidos; Ele Me enviou para curar os de coração quebrantado, para proclamar liberdade aos cativos e para abrir as cadeias dos que estão presos.

²Ele Me enviou para proclamar o ano aceitável de Yahweh, o dia da vingança do nosso Deus, e para consolar todos os que choram.

³Ele Me enviou para dar a todos os que choram, em Sião, uma coroa ao invés de cinzas, óleo de alegria ao invés de luto, veste de louvor em lugar de um espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados por Yahweh, para a Sua glória.

⁴Eles reconstruirão as antigas ruínas, restaurarão os lugares antes destruídos e reedificarão as cidades assoladas — desolações de muitas gerações anteriores.⁵Os estrangeiros ficarão de pé e alimentarão os vossos rebanhos, e os filhos dos estrangeiros trabalharão nos vossos campos e vinhedos.

⁶Vós sereis chamados sacerdotes de Yahweh e vos chamarão como servos do nosso Deus. Comereis a fartura das nações e vos gloriareis nas riquezas delas.⁷Ao invés de vergonha, tereis dupla honra; em lugar de desonra, exultareis em vossa herança; por isso, na vossa terra possuireis o dobro, e tereis eterna alegria.

⁸Porque Eu, Yahweh, amo a justiça, odeio o roubo e toda a maldade. Eu, fielmente, lhes retribuirei e farei com eles uma aliança eterna.⁹A sua posteridade será conhecida entre as nações e os seus descendentes, entre os povos; todos quantos os virem os reconhecerão como o povo que Yahweh abençoou.

¹⁰Eu me regozijarei muito em Yahweh; eu me alegrarei muito em meu Deus, porque Ele me vestiu com vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como um noivo que se adorna com um turbante e como uma noiva que se adorna com as suas joias.¹¹Porque assim como a terra produz as plantas que brotam e como o jardim faz crescer o seu plantio, assim o Senhor Yahweh fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

62 ¹Por amor a Sião, não me silenciarei; por amor a Jerusalém, não descansarei até que a sua justiça resplandeça como o nascer do sol, e a sua salvação queime como uma tocha acesa.²As nações verão a tua justiça e todos os reis, a tua glória. Tu serás chamada por um novo nome, que Yahweh escolherá.

³Tu também serás como uma bela coroa real na mão de Yahweh, como um turbante de realeza na mão do teu Deus.⁴De ti, nunca mais será dito "Abandonada"; de tua terra, nunca mais será dito "Desolada". Certamente, tu serás chamada "Meu prazer está nela", e a tua terra se chamará "Casada", pois Yahweh Se alegra em ti e a tua terra se casará.

⁵Verdadeiramente, como um homem jovem que se casa com uma mulher jovem, assim teus filhos se casarão contigo; como um noivo se alegra com sua noiva, teu Deus Se alegrará contigo.

⁶Tenho colocado vigias nas tuas muralhas, ó Jerusalém; eles não estão em silêncio nem de dia, nem de noite. Vós, que continuamente vos lembrais de Yahweh, não pareis.⁷Não permitais que Ele descanse até que restabeleça Jerusalém e faça dela um louvor na terra.

⁸Yahweh declarou pela Sua mão direita e pelo Seu braço forte: "Certamente, não darei mais os teus grãos como comida aos teus inimigos. Estrangeiros não mais beberão teu vinho novo, para o qual tens trabalhado.⁹Pois aqueles que colherem grãos, deles comerão e louvarão a Yahweh, e aqueles que colherem uvas, delas beberão vinho nos pátios do Meu santuário".

¹⁰Passai, passai pelos portões! Preparai o caminho para o povo! Construí a estrada, construí-a! Ajuntai as pedras! Levantai uma bandeira como sinal para as nações!

¹¹Vede, Yahweh anuncia aos confins da terra: "Dizei à filha de Sião: Vê, teu Salvador está vindo! Vê, tua recompensa vem com Ele e tua recompensa está indo à frente Dele".¹²Eles vos chamarão de "Povo santo, os redimidos de Yahweh". E tu, Sião, serás chamada de "Procurada, uma cidade que não está abandonada".

63 ¹Quem é este que vem de Edom, vestido em vivas cores, vindo de Bozra? Quem é Ele que, com majestosas roupas reais, marcha com absoluta confiança por causa da Sua grande força? "Este sou Eu, falando de justiça, e poderosamente capaz de salvar".²Por que Tuas roupas estão vermelhas, como se Tu tivesses pisado uvas em um lagar?

³"Eu pisei no lagar sozinho; das nações, nenhum homem se juntou a Mim. Eu pisei as uvas em Minha ira e as esmaguei no Meu furor. Seu sangue respingou em Minha roupa e a manchou completamente.⁴Pois Eu olhei ansioso para o dia da vingança e vi que o ano para a Minha redenção havia chegado.

⁵Procurei, mas não havia ninguém para Me ajudar. Fiquei surpreso por não ter encontrado alguém para ajudar, mas Meu próprio braço Me trouxe a vitória, e Minha forte ira Me conduziu adiante.⁶Esmaguei os povos na Minha ira e os embriaguei no Meu furor, derramando seu sangue pela terra".

⁷Celebrarei o glorioso amor fiel de Yahweh e as Suas obras dignas. Contarei tudo o que Yahweh fez por nós e sobre Sua grande bondade para com a casa de Israel. Mostrou-nos compaixão por causa da Sua misericórdia, de Seu amor fiel.⁸Pois Ele disse: "Com certeza, eles são Meu povo, filhos que não são infiéis". Ele Se tornou o Salvador deles.

⁹Até o fim de todo o sofrimento deles, Ele sofreu também, e o anjo de Sua presença os salvou. Em Seu amor e misericórdia, Ele os salvou, os levantou e os carregou desde os tempos antigos.

¹⁰Mas eles se rebelaram e ofenderam Seu Santo Espírito. Assim, Ele Se tornou inimigo e lutou contra eles.

¹¹Seu povo meditou sobre os antigos tempos de Moisés. Disseram: "Onde está Deus, O qual lhes tirou do mar com os pastores e seus rebanhos? Onde está Deus, O qual colocou Seu Santo Espírito sobre eles?"

¹²Onde está Deus, O qual fez Seu glorioso poder ir com a mão direita de Moisés e dividiu a água diante deles, para fazer um nome perpétuo para Ele mesmo?¹³Onde está Deus, O qual lhes guiou até o fim da água profunda? Como um cavalo correndo em uma superfície plana, eles não caíram.

¹⁴Como o gado que desce pelo vale, o Espírito de Yahweh lhes deu descanso. Assim, Tu guiaste Teu povo para fazer a Ti mesmo um nome de louvor.

¹⁵Do céu, olha para baixo e observa de Tua santa e gloriosa habitação. Onde estão o Teu zelo e Teus atos poderosos? Tuas ações piedosas e compassivas foram guardadas de nós.¹⁶Pois Tu és nosso Pai, embora Abraão não nos conheça e Israel nos ignore, Tu, Yahweh, és o nosso Pai. "Nosso Redentor", este tem sido o Teu Nome desde os tempos antigos.

¹⁷Yahweh, por que Tu nos fazes vagar longe dos Teus caminhos e endureces nossos corações, para que nós não obedecemos a Ti? Volta, pelo bem dos Teus servos, pelas tribos da Tua herança.

¹⁸Teu povo possuiu o Teu santo lugar por um curto tempo. Então, nossos inimigos pisaram nele.¹⁹Nós nos tornamos como aqueles sobre quem Tu nunca governaste, como aqueles que nunca foram chamados pelo Teu Nome.

64 ¹Oh, se tivesses aberto os céus e descido! As montanhas se abalariam com Tua presença,²assim como o fogo acende os gravetos e faz ferver a água. Oh, que Teu nome seja conhecido por Teus adversários, que as nações tremam em Tua presença!

³Anteriormente, quando fizeste coisas admiráveis que não esperávamos, desceste, e as montanhas tremeram em Tua presença.⁴Desde os tempos antigos, ninguém ouviu ou percebeu, ninguém viu outro Deus além de Ti, que trabalha para os que Nele esperam.

⁵Tu vens para ajudar aqueles que se alegram em fazer o que é correto, aqueles que Lhe obedecem e se dedicam aos Teus caminhos. Tu te iraste quando pecamos. Em Teus caminhos nós sempre seremos resgatados.

⁶Nós somos todos como imundos e toda nossa justiça é como um trapo de imundície. Todos nós murchamos como folhas, e nossas iniquidades, como o vento, transportam-nos para longe.⁷Não há ninguém que invoque o Teu nome, que faça um esforço para apegar-se a Ti, pois escondeste Tua face de nós e nos entregaste aos nossos pecados.

⁸Ainda assim, Yahweh, Tu és o nosso Pai. Somos barro e Tu és nosso oleiro; e todos nós somos obras de Tuas mãos.⁹Não fiques demasiadamente irado, Yahweh, nem te lembres sempre dos nossos pecados. Por favor, olha para nós, Teu povo.

¹⁰Tua santa cidade tornou-se um deserto; Sião tornou-se um deserto, sim, Jerusalém é uma desolação.¹¹Nosso santo e lindo templo, onde nossos pais oravam a Ti, foi destruído pelo fogo, e tudo que era tão precioso está em ruínas.¹²Como podes ainda Te conter, Yahweh? Como podes permanecer em silêncio e continuar a nos humilhar?

65 ¹"Eu estava pronto a ser procurado por aqueles que não perguntavam por Mim, a ser achado por aqueles que não Me procuravam. Eu disse: 'Eu estou aqui! Eu estou aqui!' para uma nação que não chamava pelo Meu nome.²Estendi as Minhas mãos o dia todo a um povo teimoso, que anda em um caminho que não é bom, que tem andado segundo os seus próprios pensamentos e planos!

³Eles são um povo que Me ofende continuamente, oferecendo sacrifícios em jardins e queimando incenso sobre tijolos.

⁴Eles se sentam entre as sepulturas e passam a noite toda comendo carne de porco com o caldo de carne impura em seus pratos.

⁵Eles dizem: 'Afasta-Te, não chega perto de mim, porque sou mais santo do que Tu'. Essas coisas são como fumaça no Meu nariz, um fogo que arde durante todo o dia.

⁶Eis que está escrito diante de Mim: Eu não me calarei, vou pagar-lhes de volta; Eu lhes darei a recompensa⁷por seus pecados e pelos pecados de seus pais", diz Yahweh. "Eu vou pagar-lhes por queimarem incenso nos montes e zombarem de Mim nas colinas. Portanto, retribuirei completamente as suas obras passadas".

⁸Assim diz Yahweh: "Como quando o suco é encontrado em um cacho de uvas e se diz: 'Não o danifiques, pois há algo bom nele', isto é o que Eu farei por amor de Meus servos: não destruirei todos eles.

⁹Trarei descendentes de Jacó e de Judá, que possuirão as Minhas montanhas. Meus escolhidos herdarão a terra e os Meus servos viverão lá.¹⁰Sarom se tornará um pasto para as ovelhas e o vale de Acor, um lugar de descanso para os rebanhos, para o Meu povo que Me procura.

¹¹Mas vós que abandonais Yahweh, que vos esqueceis do Meu santo monte, que preparais uma mesa para a deusa Sorte e encheis copos de vinho misturado para o deus chamado Destino,

¹²vou destinar-vos para a espada. E todos vós se curvarão ao matadouro porque, quando chamei, vós não respondestes; quando falei, não Me ouvistes; em vez disso, fizestes o que era mau perante Mim e escolhestes fazer aquilo em que Eu não tenho prazer".

¹³Assim diz o Senhor Yahweh: "Eis que os Meus servos comerão, mas vós passareis fome; os Meus servos beberão, mas vós ficareis sedentos; Meus servos se alegrarão, mas vós sereis envergonhados.¹⁴Os Meus servos gritarão felizes por terem um coração alegre, mas vós chorareis pela dor do vosso coração e vos lamentareis por terem um espírito angustiado.

¹⁵Vós deixareis para trás o vosso nome como uma maldição para Meus escolhidos falarem; Eu, o Senhor Yahweh, vos matarei; Eu chamarei Meus servos por outro nome.¹⁶Aquele que pronunciar uma bênção sobre a terra será abençoado por Mim, o Deus da verdade. Aquele que fizer um juramento sobre a terra jurará por Mim, o Deus da verdade, porque os problemas passados serão esquecidos, pois estarão escondidos de Meus olhos.

¹⁷Eis que Eu estou prestes a criar novos céus e uma nova terra; e as primeiras coisas não serão lembradas nem trazidas à memória.¹⁸Mas vós sereis felizes e vos regozijareis sempre no que Eu estou prestes a criar. Eis que Eu estou prestes a criar alegria para Jerusalém e, para o seu povo, contentamento.¹⁹Eu Me regozijarei em Jerusalém e serei feliz com o Meu povo; choro e gritos de desespero não mais serão ouvidos nela.

²⁰Nunca mais uma criança viverá lá apenas por alguns dias; nem um idoso morrerá antes de seu tempo. Aquele que morrer aos cem anos de idade será considerado ainda jovem. Quem não atingir a idade de cem anos será considerado amaldiçoado.²¹Eles construirão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão dos seus frutos.

²²Eles não mais construirão uma casa e outra pessoa viverá nela; não plantarão e outros comerão. Como o tempo de vida das árvores, serão os dias do Meu povo. Os Meus escolhidos desfrutarão plenamente do trabalho de suas mãos.²³Eles não trabalharão em vão, nem darão à luz filhos para a ruína. Pois eles são os filhos dos abençoados por Yahweh, e os seus descendentes estarão com eles.

²⁴Antes de eles clamarem, Eu responderei; e enquanto eles estiverem ainda falando, Eu os ouvirei.²⁵O lobo e o cordeiro pastarão juntos e o leão comerá palha como o boi, mas o pó será a comida da serpente. Não mais farão o mal, nem dano algum, em todo o Meu santo monte", diz Yahweh.

66 ¹Isto é o que Yahweh diz: "O céu é o Meu trono e a terra é o estrado dos Meus pés. Então, onde está a casa que construireis para Mim? Onde é o lugar para o Meu descanso?

²Minha mão fez todas essas coisas e, assim, elas vieram a existir — esta é uma declaração de Yahweh. Este é o homem que Eu aprovo: o quebrantado e contrito de espírito e que treme com a Minha palavra.

³Aquele que mata um boi também mata um homem; aquele que sacrifica um cordeiro também quebra o pescoço de um cachorro; aquele que oferece uma oferta de cereais também oferece o sangue de porco; aquele que oferece um memorial de incenso também bendiz a idolatria. Eles escolheram seus próprios caminhos e se agradaram em suas abominações.

⁴Da mesma forma, Eu escolhi puni-los. Eu trarei o que eles temem porque, quando Eu os chamei, eles não responderam; quando Eu falei, eles não escutaram. Eles fizeram o que era mau aos Meus olhos e escolheram fazer aquilo que Me desagrada".

⁵Ouvi a palavra de Yahweh, vós que tremeis com a Sua palavra: "Vossos irmãos que vos odeiam e vos excluem por causa do Meu nome disseram: 'Que Yahweh seja glorificado. Então, veremos a vossa alegria', mas eles serão envergonhados.

⁶Um som de grande tumulto vem da cidade, um som do templo, o som de Yahweh retribuindo aos Seus inimigos.

⁷Antes que entrasse em trabalho de parto, ela deu à luz; antes que viessem as dores, ela deu à luz um filho.⁸Quem ouviu tal coisa? Quem viu tais coisas? Nascerá uma povo em um dia? Poderá uma nação ser estabelecida em um momento? Todavia, assim que Sião entrar em trabalho de parto, dará à luz aos seus filhos.

⁹Eu geraria e não permitiria que o bebê nascesse?" — pergunta Yahweh; ou "Eu traria uma criança para o momento do parto e a deteria?" — pergunta o teu Deus.

¹⁰Alegrai-vos com Jerusalém e ficai felizes por ela, todos vós que a amam; alegrai-vos com ela, todos vós que por ela lamentaram!¹¹Pois ireis mamar e ficareis satisfeitos; nos seus seios, vós sereis confortados, pois bebereis até que vos farteis e tereis prazer na abundância da sua glória.

¹²Isto é o que Yahweh diz: "Eu estou prestes a derramar prosperidade sobre ela como um rio, e as riquezas das nações, como uma inundação. Vós mamareis nela, sereis levados em seus braços e sereis afagados em seus joelhos.¹³Como uma mãe conforta seu filho, Eu vos confortarei; em Jerusalém, sereis confortados".

¹⁴Vós vereis isso e o vosso coração se alegrará; vossos ossos brotarão como a tenra grama. A mão de Yahweh será revelada aos Seus servos, mas Ele mostrará Sua ira contra os Seus inimigos.

¹⁵Eis que Yahweh virá com fogo, e Suas carruagens são como vendaval trazendo o calor da Sua ira, e Sua repreensão com chamas de fogo.¹⁶Pois Yahweh executa o juízo sobre o homem com fogo e com Sua espada. Os mortos por Yahweh serão muitos.

¹⁷Eles se dedicam a Yahweh e se fazem puros para entrarem nos jardins, seguindo aqueles que comem carne de porco e outras coisas abomináveis, como ratos. "Todos eles perecerão" — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁸"Pois Eu conheço seus feitos e seus pensamentos. Chegará o tempo em que Eu juntarei todas as nações e línguas; elas virão e verão a Minha glória.¹⁹Eu porei um poderoso sinal no meio delas. Então, Eu enviarei os sobreviventes para as nações: para Társis, Pul e Lude (de grandes arqueiros), para Tubal, Javã e para o litoral distante, onde eles não ouviram sobre mim nem viram Minha glória. Eles proclamarão Minha glória entre as nações.

²⁰Eles trarão de volta todos os vossos irmãos, de todas as nações, como uma oferta a Yahweh. Eles virão em cavalos e em carruagens, em charretes, sobre mulas e camelos, para Jerusalém, o Meu monte santo" — diz Yahweh. "Pois o povo de Israel trará uma oferta de cereais, em um vaso puro, à casa de Yahweh.²¹Eu escolherei alguns deles como sacerdotes e levitas" — diz Yahweh.

²²"Assim como os novos céus e a nova terra, que Eu vou criar, permanecerão diante de Mim" — esta é a declaração de Yahweh — "assim sua descendência e seu nome permanecerão.²³De um mês para o outro, e de um sábado para o próximo, todas as pessoas virão e se curvarão diante de Mim" — diz Yahweh.

²⁴"Eles sairão e verão os corpos mortos dos homens que se rebelaram contra Mim, pois o verme que os comem não morrerá, e o fogo que os consome não se extinguirá; e isso será abominação para toda a carne".

Jeremias

¹Estas são as palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes em Anatote, na terra de Benjamim.²A palavra de Yahweh veio a ele nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.³Ela também veio nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o quinto mês do décimo primeiro ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, quando o povo de Jerusalém foi levado como prisioneiro.

⁴A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:⁵"Antes que Eu te formasse no ventre, Eu te escolhi; antes que tu saíesses do ventre, Eu te separei; Eu te fiz um profeta para as nações".⁶Eu disse: "Ah, Senhor Yahweh, eu não sei como falar, porque sou muito jovem".

⁷Mas Yahweh me disse: "Não digas: 'Eu sou muito jovem'. Tu irás para todos os lugares aonde Eu te enviar, e dirás tudo o que Eu te ordenar!"⁸Não tenhas medo deles, pois Eu estou contigo para te socorrer" — esta é a declaração de Yahweh.

⁹Então, Yahweh estendeu Sua mão, tocou minha boca e me disse: "Agora, Eu coloquei Minha palavra na tua boca."¹⁰Hoje, Eu estou te nomeando sobre as nações e reinos para arrancar e quebrar, para destruir e derrubar, para construir e plantar".

¹¹A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: "O que vês, Jeremias?". Eu disse: "Vejo um ramo de amendoeira".¹²Yahweh me disse: "Viste bem, pois Eu estou vigiando para que a Minha palavra se cumpra".

¹³A palavra de Yahweh veio a mim uma segunda vez, e disse: "O que vês?". Eu disse: "Vejo uma panela fervente, cuja superfície está agitada, que se inclina do norte para cá".¹⁴Yahweh me disse: "O desastre virá do norte sobre todos os que habitam nesta terra.

¹⁵Pois Eu estou chamando todas as tribos dos reinos do norte, declara Yahweh. Elas virão, e todos colocarão seus tronos junto aos portões de entrada de Jerusalém, contra todos os muros que a cercam, e contra todas as cidades de Judá.¹⁶Eu pronunciarei uma sentença contra elas por todo o mal em abandonarem-Me, por queimarem incenso a outros deuses e por adorarem o que fizeram com as próprias mãos.

¹⁷Prepara-te! Levanta-te e dize-lhes tudo o que Eu te ordenar. Não te abales diante deles, ou serei Eu que te abalarei diante deles!¹⁸Vê que hoje Eu fiz de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro, e muros de bronze contra toda a terra — contra os reis de Judá, seus oficiais, seus sacerdotes e o povo desta terra.¹⁹Eles lutarão contra ti, mas não te derrotarão, pois Eu estarei contigo para te resgatar" — esta é a declaração de Yahweh.

2 ¹A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Vai e proclama aos ouvidos de Jerusalém. E diz: 'Assim diz Yahweh: Eu Me lembro, em teu favor, da fidelidade à aliança na tua juventude, do teu amor no tempo em que éramos noivos, quando tu seguias atrás de Mim no deserto, por uma terra não semeada.³Israel era consagrado a Yahweh, os primeiros frutos da Sua colheita! Todos aqueles que os comiam eram tidos por culpados e a calamidade vinha sobre eles — esta é a declaração de Yahweh".

⁴Ouvi a palavra de Yahweh, casa de Jacó e todas as famílias na casa de Israel.⁵Assim diz Yahweh: "O que vossos pais acharam de errado Comigo, para que se afastassem de Me seguir? Por que eles seguiram ídolos inúteis e eles mesmos tornaram-se inúteis?"⁶Eles não perguntaram: 'Onde está Yahweh, que nos trouxe da terra do Egito? Onde está Yahweh, que nos guiou no deserto, pela terra de Arabá e de covas, uma terra árida e de profunda escuridão, uma terra por onde ninguém passa e ninguém habita?'

⁷Mas Eu vos trouxe para a terra do Carmelo, para comer de seu fruto e outras coisas boas! No entanto, quando chegastes, contaminastes minha terra e fizestes da minha herança uma abominação!⁸O sacerdote não perguntou: 'Onde está Yahweh?' Mas os intérpretes da lei não se importaram Comigo! Os pastores se rebelaram contra Mim. Os profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas sem proveito.

⁹Então, Eu ainda vos acusarei — esta é a declaração de Yahweh — e acusarei os filhos dos vossos filhos.¹⁰Atravessai para a costa de Quitim e olhai; enviai mensageiros a Qedar, descobri e vede se ali já houve algo assim.¹¹Por acaso, houve alguma nação que trocou seus deuses, mesmo estes não sendo deuses? Mas Meu povo trocou sua Glória por aquilo que não lhes pode ajudar.

¹²Tremei, céus, por causa disto! Ficai chocados e aterrorizados — esta é a declaração de Yahweh.¹³Pois Meu povo cometeu dois males contra Mim: eles abandonaram a Mim, a fonte de águas vivas, e cavaram cisternas para si mesmos, cisternas quebradas que não podem reter água.

¹⁴Por acaso, Israel é um escravo? Por acaso, nasceu ele na casa de seu senhor? Então, por que ele se tornou pilhagem?¹⁵Os leões jovens rugiram contra ele. Eles fizeram muito barulho e fizeram da sua terra um lugar horrível! Suas cidades estão destruídas, sem nenhum habitante.¹⁶Além disso, o povo de Mênfis e de Tafnes raspou-vos a cabeça.¹⁷Por acaso, não fostes vós mesmos que fizestes isso quando abandonastes Yahweh, vosso Deus, enquanto Ele vos guiava pelo caminho?

¹⁸Então, agora, por que pegar a estrada para o Egito e beber as águas de Sior? Por que pegar a estrada para a Assíria e beber as águas do rio Eufrates?¹⁹É a tua perversidade que te repreende, e a tua incredulidade que te pune. Então, pensa nisso e entende o quanto é mau e amargo abandonar Yahweh, teu Deus, e não Me temer mais — esta é a declaração do Senhor, Yahweh dos Exércitos.

²⁰Pois Eu quebrei o teu jugo, o que tinhas nos tempos antigos; Eu rompi os teus grilhões. Ainda assim, disseste: 'Eu não servirei!', visto que tu te curvaste em todas as altas colinas e debaixo de toda árvore frondosa, como uma adúltera.²¹Eu mesmo plantei a ti como uma videira escolhida, uma semente completamente verdadeira. No entanto, como te tornaste

uma vinha corrupta e imprestável?²² Mesmo que te limpes no rio ou te laves com sabão forte, tua iniquidade é uma mancha perante Mim — esta é a declaração do Senhor Yahweh.

²³Como podes dizer: 'Eu não estou contaminada! Eu não sigo os baalins'? Olha o que fizeste nos vales! Considera o que tens feito — tu és como a veloz fêmea do camelo, correndo para lá e para cá;²⁴ és como uma jumenta selvagem no cio, acostumada com o deserto, farejando o vento! Quem poderá conter o seu desejo? Nenhum dos machos precisa se cansar procurando-a, pois no tempo do acasalamento a acharão.²⁵ Não deixes que os teus pés fiquem descalços, nem tua garganta tenha sede! Mas tu disseste: 'Não há esperança! Não! Eu amo os estranhos e vou atrás deles!'

²⁶Como a vergonha de um ladrão quando é encontrado, assim a casa de Israel será envergonhada — ela, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes e profetas!²⁷ Esses são os que dizem para a árvore: 'Tu és meu pai'; e para a pedra: 'Tu me deste à luz'. Suas costas estão viradas para Mim, e não os seus rostos. Todavia, eles dizem nos tempos de transtorno: 'Levanta-Te e salva-nos!'²⁸ Mas onde estão os deuses que fizestes para vós mesmos? Eles que se levantem se quiserem salvar-vos nos tempos de transtorno, pois vossos ídolos são tão numerosos quanto as vossas cidades, Judá!

²⁹Então, por que Me acusais de agir errado? Todos vós pecastes contra Mim — esta é a declaração de Yahweh.³⁰ Eu puni vosso povo em vão. Eles não quiseram aceitar a disciplina. Vossa espada devorou vossos profetas como um leão destruidor.³¹ Vós que pertenceis a esta geração, prestai atenção em Minha palavra, a palavra de Yahweh! Por acaso, Eu tenho sido um deserto para Israel, ou uma terra de profunda escuridão? Por que Meu povo diz: 'Vamos vagar por aí, não voltaremos mais a Ti'?

³²Por acaso, uma virgem se esquecerá de suas joias ou uma noiva de seus véus? Contudo, Meu povo se esqueceu de Mim por incontáveis dias!³³ Quão bem te preparaste para procurar o amor! Até mesmo ensinaste os teus caminhos para mulheres perversas.³⁴ O sangue da vida dos inocentes e pobres foi encontrado nas tuas roupas, mesmo não sendo eles flagrados em arrombamentos de casas.

³⁵No entanto, dizes: 'Eu sou inocente; com certeza a ira de Yahweh se desviará de mim'. Mas vê! Serás julgado pelo que dizes: 'Não pequei'.³⁶ Por que tratas tão levianamente esta mudança nos teus caminhos? Tu te frustrarás com o Egito, assim como te frustraste com a Assíria.³⁷ Tu também sairás de lá abatida, com as tuas mãos na cabeça, pois Yahweh rejeitou aqueles em quem confiaste, então não serás ajudada por eles".

3 ¹"Se um homem divorciar-se de sua esposa, e ela se separar dele e tornar-se esposa de outro homem, por acaso ele voltará a ela novamente? Não já estaria aquela terra completamente contaminada? Tu viveste como prostituta com muitos amantes, e queres voltar para Mim? — Esta é a declaração de Yahweh.² Levanta teus olhos para os lugares altos e estêreis e vê! Existe algum lugar onde não praticaste ato sexual ilícito? Na beira das estradas te sentas e esperas por teus amantes, como um nômade no deserto. Tu tens contaminado a terra com a tua prostituição e maldade.

³Então as chuvas da primavera foram retidas, e as chuvas tardias não chegaram. Mas a tua face é arrogante, como a face de uma mulher promíscua. Tu te recusas a sentir vergonha.⁴ Por acaso agora mesmo não me chamaste: 'Meu pai, meu mais próximo amigo de minha juventude,⁵ ficará irritado para sempre? Ele guardará Sua raiva até o fim?' Vê! Isso é o que disseste, mas tu cometes todo o mal possível!"

⁶Então, Yahweh me disse nos dias do rei Josias: "Tu vês o que a infiel Israel tem feito? Ela sobe para toda montanha alta e debaixo de toda árvore frondosa, e ali ela age como uma prostituta.⁷ Eu disse: 'Depois dela fazer todas essas coisas, ela voltará para mim', mas ela não voltou. Então Judá, sua irmã infiel, viu isso.

⁸Eu vi que, apesar de a infiel Israel haver cometido adultério, e Eu haver lhe dado uma certidão de divórcio, mesmo assim, Judá, a sua irmã infiel, não teve medo e também foi para fora e agiu como uma prostituta.⁹ Ela não se importava em nada com a sua prostituição; ela contaminou a terra, cometeu adultério com pedras e árvores, adorando-as.¹⁰ E, depois de tudo isso, Judá, a sua irmã infiel, voltou para Mim; porém, não com todo o seu coração, mas com uma mentira — esta é a declaração de Yahweh".

¹¹Então, Yahweh me disse: "A infiel Israel tem sido mais justa que a infiel Judá!¹² Vai e proclama essas palavras para o norte. Dize: 'Volta, infiel Israel! — Esta é a declaração de Yahweh — Eu não estarei irado contigo para sempre, porque sou fiel — esta é a declaração de Yahweh — Eu não ficarei irado para sempre.

¹³Reconhece a tua iniquidade, porque tu tens transgredido contra Yahweh, teu Deus; tens compartilhado teus caminhos com estranhos embaixo de toda árvore frondosa! Pois não tens escutado Minha voz! — Esta é a declaração de Yahweh.

¹⁴Volta, povo infiel! — Esta é a declaração de Yahweh — Porque Eu sou teu marido. Eu vos trarei, um de uma cidade e dois de um clã, e vos trarei a Sião.¹⁵ Eu vos darei pastores segundo o Meu coração, e eles vos apascentarão com conhecimento e percepção.

¹⁶Então, acontecerá que, naqueles dias, aumentareis e dareis fruto na terra — esta é a declaração de Yahweh — Não mais se dirá: "A arca da aliança de Yahweh!" Esse assunto não mais surgirá em vosso coração, nem será lembrado; ela não fará falta, e não será feita uma outra'.

¹⁷Naquele tempo, proclamarão a respeito de Jerusalém: 'Este é o trono de Yahweh', e todas as outras nações se reunirão em Jerusalém, em nome de Yahweh. Elas não mais andarão na teimosia de seus perversos corações.¹⁸ Nesses dias, a casa de Judá andarão com a casa de Israel. Elas virão juntas da terra do norte para a terra que Eu dei como herança aos vossos ancestrais.

¹⁹Eu disse a Mim mesmo: 'Como Eu quero te honrar como Meu filho e te dar uma terra agradável, a herança mais bonita do que há em qualquer outra nação!' Eu teria dito: 'Tu me chamarás de meu Pai'. Teria dito que tu não te desviarias de Me seguir.²⁰ Porém, como uma mulher infiel ao seu marido, tu Me traíste, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh".

²¹Ouve-se uma voz nos lugares altos e estéreis, o choro e a súplica de Israel! Porque eles mudaram seus caminhos, eles se esqueceram de Yahweh, seu Deus.²² "Voltai, povo infiel! Eu vos curarei da infidelidade!" "Eis que nós viremos para Ti, porque Tu és Yahweh, nosso Deus!

²³Certamente, as mentiras vêm das colinas, um ruído de confusão das montanhas. Certamente, Yahweh, nosso Deus, é a salvação de Israel.²⁴ Mas os ídolos vergonhosos consumiram aquilo pelo qual nossos ancestrais trabalharam: seus rebanhos e gado, seus filhos e filhas!²⁵ Deitemo-nos em vergonha. Que a vergonha nos cubra porque pecamos contra Yahweh, nosso Deus! Nós mesmos e nossos ancestrais, desde a nossa juventude até hoje, não escutamos a voz de Yahweh, nosso Deus!"

4 ¹Se voltares, ó Israel — esta é a declaração de Yahweh — então, é a Mim a quem tu deves voltar. Se tirares tuas coisas abomináveis de diante de Mim e não te desviares de Mim novamente,² se jurares: 'Tão certo como Yahweh vive', com fidelidade, justiça e retidão, então, Nele as nações serão abençoadas e Nele se gloriarão.³ Porque assim diz Yahweh a cada pessoa de Judá e de Jerusalém: 'Lavrai vosso campo e não semeiei entre espinhos.

⁴ Circuncidai-vos a Yahweh e removei os prepúcios do vosso coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, senão Minha fúria se espalhará como fogo e queimará, sem que ninguém possa apagá-la, por causa das maldades dos vossos atos.⁵ Anunciai em Judá e seja proclamado em Jerusalém; dizei: 'Tocai a trombeta na terra'. Proclamai: 'Reuni-vos. Vamos às cidades fortificadas'.⁶ Levantai o sinal, apontai-o para Sião, correi para a vossa segurança! Não permaneçais, porque estou trazendo do norte o desastre, e uma grande destruição.

⁷ Um leão está saindo do seu matagal e alguém que destruirá as nações está de partida. Ele deixou o seu lugar para trazer horror à tua terra, para tornar as tuas cidades em ruínas, onde ninguém viverá. Por isso vesti-vos de pano de saco, lamento e pranto;⁸ porque a força da ira de Yahweh não se desviou de nós.

⁹ Acontecerá que, naquele dia — esta é a declaração de Yahweh — os corações do rei e de seus oficiais estarão como mortos. Os sacerdotes ficarão aterrorizados e os profetas, horrorizados".¹⁰ Então eu disse: "Ó, Senhor Yahweh, certamente enganaste este povo e Jerusalém quando disseste: 'Haverá paz para vós'. Entretanto, a espada está golpeando contra suas vidas".

¹¹ Naquele tempo será dito a este povo e a Jerusalém: "Um vento abrasador virá dos planaltos do deserto para a filha do Meu povo. Não para peneirar nem para limpar.¹² Um vento muito mais forte do que este virá sob o Meu comando e, agora, Eu pronunciarei uma sentença contra eles.

¹³ Vede! Ele avança como as nuvens, e suas carruagens são como uma tempestade. Seus cavalos são mais rápidos do que as águias. Ai de nós, porque seremos devastados!¹⁴ Limpa teu coração da maldade, Jerusalém, para que sejas salva. Por quanto tempo os teus pensamentos serão sobre como pecar?¹⁵ Pois uma voz está trazendo notícias de Dã e o desastre que virá já pode ser ouvido das montanhas de Efraim.

¹⁶ Informai às nações a respeito disto: Vede! Anunciai a Jerusalém que os adversários vêm de uma terra distante para darem o seu grito de guerra contra as cidades de Judá.¹⁷ Eles serão como vigias de uma plantação, ao redor dela por todos os lados, pois ela se rebelou contra Mim — esta é a declaração de Yahweh.¹⁸ A tua conduta e os teus atos que te fizeram isto. Esta será a tua punição. Quão terrível será! Atingirá o teu próprio coração.

¹⁹ Meu coração, meu coração! Eu estou angustiado em meu coração. Meu coração está conturbado dentro de mim. Não consigo ficar calado, pois ouço o som da trombeta, um alarme para a batalha.²⁰ Haverá desastre após desastre, pois toda a terra está devastada. Repentinamente, são destruídas as minhas tendas e, num instante, as minhas cortinas.

²¹ Até quando verei a bandeira e ouvirei o som da trombeta?²² Pois o Meu povo é tolo e não Me conhece. São insensatos e não têm entendimento. São habilidosos para o mal, mas não sabem fazer o bem.

²³ Olhei para a terra. Vede! Ela era sem forma e vazia. Não havia luz nos céus.²⁴ Olhei para as montanhas. Vede! Elas tremiam, e todas as colinas estremeciam.²⁵ Eu olhei. Vede! Não havia ninguém, e todas as aves dos céus haviam fugido.²⁶ Eu olhei. Vede! Os pomares haviam-se transformado em desertos e todas as cidades estavam arrasadas diante de Yahweh, diante do furor de Sua ira".

²⁷ Pois assim diz Yahweh: "Toda a terra será devastada, mas Eu não a destruirei completamente.²⁸ Por esta razão, a terra lamentará, e os céus, acima, escurecerão. Pois Eu anunciei as Minhas intenções; não voltarei atrás, nem desistirei de realizá-las.²⁹ Todas as cidades fugirão do barulho dos cavaleiros e dos flecheiros com arcos; elas fugirão para as florestas; todas as cidades escalarão as rochas. As cidades serão abandonadas, pois não haverá ninguém para habitá-las.

³⁰ Agora que foste devastada, o que farás? Pois, embora te vistas de púrpura e te adornes com joias de ouro e, com pinturas, faças teus olhos parecerem maiores, os homens que te cobiçavam, agora te rejeitam. Eles estão tentando tirar tua vida.³¹ Então, ouço um som de angústia; a aflição como a do parto do primeiro filho; a voz da filha de Sião, que está ofegante. Ela estende as mãos: 'Ai de mim! Estou desfalecendo por causa desses assassinos'".

5 ¹Correi pelas ruas de Jerusalém, procurai também nas praças da cidade; então, olhai e pensai sobre isto: se puderes achar um homem ou qualquer um que aja com justiça, ou esteja tentando agir fielmente, então, perdorei Jerusalém. ²Mesmo que eles digam: 'Tão certo quanto Yahweh vive', ainda assim, estão jurando falsamente". ³Yahweh, por acaso Teus olhos não buscam fidelidade? Tu golpeias as pessoas, mas elas não sentem dor. Tu os tens derrotado completamente, mas eles ainda se recusam a receber disciplina. Eles tornam suas faces mais duras que a rocha, pois se recusam a se arrepender.

⁴Então eu disse: "Certamente, apenas o povo pobre é assim. Esses são tolos, pois não conhecem os caminhos de Yahweh, os decretos do seu Deus. ⁵Irei para as pessoas importantes e lhes declararei as mensagens de Yahweh porque, pelo menos, eles conhecem os caminhos de Yahweh, os decretos do seu Deus. Mas, todos eles quebraram o jugo juntos, todos eles romperam as correntes que os ligavam a Deus. ⁶Por isso, um leão da mata os atacará. Um lobo de Arabá os arruinará. Uma pantera à espreita atacará suas cidades. Qualquer um que sair da cidade será dilacerado, porque suas transgressões aumentam e seus atos de infidelidade são ilimitados.

⁷Por que Eu deveria perdoar essas pessoas? Seus filhos Me abandonaram e fizeram juramento pelos que não são deuses. Eu os tenho alimentado por completo, mas eles cometeram adultério e andaram em grande número para as casas de prostituição. ⁸Eles eram como cavalos bem nutridos, perambulando a fim de se acasalarem, cada um relinchando à mulher de seu próximo. ⁹Por acaso, Eu não os deveria punir? — Esta é a declaração de Yahweh — e Eu não deveria Me vingar de uma nação como esta?

¹⁰Subi até os terraços de suas vinhas e destruí-as, mas não façais uma destruição total sobre elas. Aparai suas videiras, uma vez que essas videiras não vieram de Yahweh. ¹¹Pois as casas de Israel e de Judá têm-Me traído completamente — esta é a declaração de Yahweh. ¹²Elas têm falado falsamente de Yahweh e dizem: 'Ele não fará nada. O mal não virá sobre nós, nem veremos a espada ou a fome. ¹³Os profetas têm-se tornado como o vento; a palavra não está neles; por isso, que caiam sobre eles mesmos o que eles dizem que acontecerá".

¹⁴Assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos: "Por que falastes isso, vede, Eu estou prestes a colocar a Minha palavra na tua boca, e ela será como um fogo e este povo será como madeira, pois ela os consumirá. ¹⁵Vede! Eu trarei uma nação de longe contra vós, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh — uma nação duradoura, uma nação antiga. Uma nação cuja língua tu não conheces, nem entendes o que eles dizem.

¹⁶Sua aljava é como um túmulo aberto. Todos eles são guerreiros. ¹⁷Então, tua colheita será consumida, teus filhos e tuas filhas também, e a tua comida. Eles comerão teus rebanhos e gados; eles comerão do fruto de tuas vinhas e figueiras. Com a espada, eles demolirão tuas cidades fortificadas, nas quais tu confias.

¹⁸Mas, mesmo naqueles dias — esta é a declaração de Yahweh — Eu não pretendo destruir-vos completamente. ¹⁹Quando vós, Israel e Judá, disserdes: 'Por que Yahweh, nosso Deus, tem feito todas estas coisas conosco?' Então tu, Jeremias, lhes dirás: 'Assim como vós abandonastes a Yahweh e servistes a deuses estrangeiros em vossa terra, assim, vós também servireis a estranhos em uma terra que não é a vossa'.

²⁰Relata isso à casa de Jacó e seja ouvido em Judá. Diz: ²¹'Ouvi isto vós, ó povo tolo, que não tendes entendimento; que tendes olhos, mas não podeis ver, e tendes ouvidos, mas não podeis ouvir. ²²Vós não Me temeis? — Esta é a declaração de Yahweh — nem tremeis diante da Minha face? Eu coloquei a areia como limite para o mar, um decreto contínuo que não se pode violar, ainda que as ondas subam e desçam, mesmo assim, não o violam. Embora as ondas rujam, elas não o ultrapassam.

²³Mas este povo tem um coração obstinado. Eles se desviaram em rebelião e foram embora. ²⁴Pois eles não dizem em seus corações: 'Temamos a Yahweh, nosso Deus, Aquele que traz a chuva, as primeiras chuvas e as chuvas tardias, no seu tempo certo, nas semanas determinadas de nossa colheita'. ²⁵Vossas iniquidades têm impedido que essas coisas aconteçam. Vossas iniquidades têm impedido que as coisas boas venham até vós.

²⁶Pois homens ímpios são achados com o Meu povo. Eles ficam à espreita como alguém que se agacha para capturar pássaros; eles põem uma armadilha para apanhar o povo. ²⁷Como uma gaiola cheia de pássaros, assim também todas as suas casas estão cheias de engano. Por isso, eles crescem e se enriquecem. ²⁸Eles se tornaram gordos e satisfeitos por estarem em boas condições. Eles ultrapassaram todos os limites da maldade; não defendem a causa do povo, nem a causa dos órfãos. Eles prosperam, mesmo não dando justiça aos necessitados. ²⁹Por acaso, não devo Eu castigá-los por essas coisas? — Esta é a declaração de Yahweh — E, por acaso, não Me vingarei de uma nação como esta?

³⁰Atrocidades e horrores têm ocorrido nesta terra. ³¹Os profetas profetizam engano e os sacerdotes governam com seu próprio poder. Meu povo ama isso, mas, no fim, o que há de acontecer?

6 ¹Buscai segurança, povo de Benjamim, deixando Jerusalém. Tocai a trombeta em Tecoa. Levantai um sinal sobre Bete-Haquerém, porque o mal vem surgindo do norte; uma grande destruição está vindo. ²A filha de Sião, a bela e delicada mulher, será destruída. ³Contra ela irão os pastores e seus rebanhos; armarão tendas ao seu redor; cada homem apascentará com a sua própria mão.

⁴Dirão: "Consagrai-vos para a batalha. Levantai-vos, ataquemos ao meio-dia. É muito ruim que a luz do dia esteja esmaecendo, que as sombras da tarde estejam caindo. ⁵Mas ataquemos à noite e destruamos a fortaleza dela".

⁶Pois assim diz Yahweh dos Exércitos: "Cortai suas árvores e levantai rampas de cerco contra Jerusalém. Esta é a cidade certa para se atacar, porque ela está cheia de opressão.⁷ Como um poço que faz brotar água fresca, assim esta cidade continua produzindo iniquidade. A violência e a desordem são ouvidas nela. As doenças e as feridas estão, continuamente, diante da Minha face.⁸ Aceita a disciplina, Jerusalém, ou Eu Me desviarei de ti e te farei uma ruína, uma terra desabitada".

⁹Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Certamente, eles recolherão, como numa vinha, aqueles que restaram em Israel. Examina novamente e estende a tua mão para coletar as uvas que deixou escapar das vinhas.¹⁰ A quem eu devo declarar e advertir para que ouçam? Vede! Seus ouvidos são incircuncisos, eles não são capazes de prestar atenção! Vede! A palavra de Yahweh veio a eles para corrigi-los, mas eles não a quiseram".

¹¹Mas eu estou cheio com a fúria de Yahweh. Estou cansado de retê-la. Ele me disse: "Derrama-a sobre as crianças nas ruas e nos grupos de jovens. Pois cada homem será levado cativo com sua esposa; e cada idoso e os de idade muito avançada.

¹²Suas casas serão dadas a outros, juntamente com seus campos e suas esposas. Pois Eu atacarei os habitantes da terra com a Minha mão — esta é declaração de Yahweh.

¹³Desde o menor até o maior, todos eles são ávidos pelo ganho desonesto. Do profeta ao sacerdote, todos eles praticam a falsidade.¹⁴ Eles têm curado as feridas do Meu povo apenas superficialmente, quando dizem: 'Paz, paz!' quando não há paz.¹⁵ Por acaso, eles se envergonharam quando praticaram abominações? Eles não se envergonharam; nem sequer sabem o que é ficar de rosto corado! Por isso, eles cairão entre os que caírem; eles serão derrubados quando forem punidos, diz Yahweh.

¹⁶Assim diz Yahweh: "Ficai de pé na encruzilhada e vede; perguntai pelos caminhos antigos. 'Onde fica o bom caminho?' Então ide por ele e encontrai um lugar de descanso para vós. Mas o povo dirá: 'Não iremos'.¹⁷ Eu designei para ti guardas para ouvirem a trombeta. Mas eles disseram: 'Não ouviremos'.¹⁸ Por isso, nações, ouvi! Vede, vós testemunhas, o que lhes acontecerá.¹⁹ Ouve, ó terra! Vê, Eu trarei o desastre a esse povo, o fruto dos seus pensamentos. Eles não prestaram atenção à Minha palavra ou à lei; pelo contrário, eles a rejeitaram.

²⁰O que este incenso subindo de Sabá significa para Mim? Ou estes cheiros suaves de uma terra distante? Vossos holocaustos não são aceitáveis a Mim, nem o são os vossos sacrifícios".²¹ Pois Yahweh diz: "Vê, Eu colocarei uma pedra de tropeço contra este povo. Eles tropeçarão nela, pais e filhos juntamente. Os habitantes e seus vizinhos também perecerão".²² Assim diz Yahweh: "Vê, um povo está vindo da terra do norte. Pois uma grande nação tem sido provocada para vir de uma terra distante.

²³Eles estarão armados de arcos e lanças. Eles são cruéis e não têm compaixão. Seu som é como o barulho do mar, e estão cavalgando em formação como homens de guerra contra ti, ó filha de Sião."²⁴ Nós temos ouvido as notícias sobre eles. Nossas mãos caem flácidas de aflição. A angústia se apodera de nós como as dores de uma mulher em trabalho de parto.

²⁵Não saiais para o campo, nem andeis pelas estradas, pois as espadas do inimigo e o terror estão em todo o redor.²⁶ Ó, filha do Meu povo, veste-te de saco, rolando em cinzas, como o funeral de um filho único. Faze para ti um funeral amargo, porque o destruidor virá, repentinamente, sobre nós.

²⁷"Eu te criei, Jeremias, aquele que examina o Meu povo como quem testa o metal, para que examines e testes o caminho deles.²⁸ Ele é o mais teimoso dos povos, que sai ao redor difamando os outros. Todos eles são bronze e ferro, agindo corruptamente.²⁹ Os foles já se queimaram pelo fogo que os aquecia; o chumbo já foi consumido nas chamas. O refino continua entre eles, mas é inútil, porque o mal não é removido.³⁰ Eles serão chamados prata rejeitada, pois Yahweh os tem rejeitado".

7 ¹Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte de Yahweh:²"Põe-te à porta da casa de Yahweh e proclama esta palavra! Dize: 'Ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que entram por estes portões para adorar Yahweh.

³Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Endireitai os vossos caminhos e praticai o que é bom, e vos deixarei viver aqui neste lugar.⁴ Não confieis em palavras enganosas, dizendo: 'Templo de Yahweh! Templo de Yahweh! Templo de Yahweh!'

⁵Mas se endireitardes completamente os vossos caminhos e praticardes o que é bom; se realmente praticardes a justiça entre um homem e o seu próximo,⁶se não explorardes os que estão na terra, o órfão ou a viúva, e não derramardes sangue inocente neste lugar, e nem seguides outros deuses para o seu próprio mal,⁷então, Eu vos deixarei habitar neste lugar, na terra que dei aos vossos antepassados desde a antiguidade e para sempre.

⁸Vede! Vós confiais em palavras enganosas e inúteis que não vos ajudam.⁹Vós roubais, matais e cometeis adultério? Jurais falsamente e ofereceis incenso a Baal, e seguis outros deuses que não conhecestes?¹⁰E, depois vós vindes diante de Mim nesta casa, onde Meu nome é proclamado, e dizeis: 'Estamos salvos', para continuardes a praticar todas essas abominações?¹¹Nesta casa, que leva o Meu nome, um covil de ladrões aos vossos olhos? Mas eu tenho visto isto — esta é a declaração de Yahweh.

¹²Portanto, vai ao Meu lugar que estava em Siló, onde permiti que o Meu nome habitasse no início, e olha o que Eu fiz por causa da maldade do Meu povo Israel.¹³Agora, porque fizestes todas essas coisas — esta é a declaração de Yahweh — Eu vos falei repetidas vezes, mas não Me ouvistes. Eu os convoquei, mas não Me respondestes.¹⁴Portanto, o que fiz a Siló, também farei a esta casa, que se chama pelo Meu nome, a casa em que confiastes, este lugar que dei a vós e a vossos pais.

¹⁵Eu vos expulsarei da Minha presença, como expulsei todos os vossos irmãos, todos os descendentes de Efraim.

¹⁶E tu, Jeremias, não ores por este povo, e não levantes um lamento ou oração em seu favor, nem intercedas a Mim, pois não te ouvirei. ¹⁷Não vês o que eles fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁸Os filhos juntam a lenha e os pais acendem o fogo! As mulheres amassam a farinha para fazerem bolos à rainha dos céus, e colocam ofertas de bebidas aos deuses, a fim de Me provocarem.

¹⁹Estão realmente me provocando? — esta é a declaração de Yahweh — não é a si mesmos que provocam, para sua própria vergonha? ²⁰Portanto, o Senhor Yahweh diz isto: 'Vê, a minha raiva e a minha ira se derramarão sobre este lugar, sobre os homens e animais, sobre as árvores nos campos e os frutos da terra. Queimará e não se apagará'.

²¹Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Juntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios e comei a carne'. ²²Pois quando tirei os vossos pais da terra do Egito, não exigi nada deles. Eu não ordenei coisa alguma sobre holocaustos e sacrifícios. ²³Apenas lhes dei esta ordem: 'Ouvi a Minha voz, e serei o vosso Deus e vós sereis o Meu povo. Então, andai no caminho que Eu lhes guiar, para que tudo vá bem a vós'.

²⁴Mas não me ouviram, nem prestaram atenção. Viveram nos seus próprios planos, no propósito do seu coração perverso. Andaram para trás e não para frente. ²⁵Desde o dia em que vossos ancestrais saíram da terra do Egito até hoje, Eu enviei todos os Meus servos e profetas até vós. Persisti em enviá-los, ²⁶mas não Me ouviram, não prestaram atenção, foram teimosos. Foram mais perversos do que seus ancestrais'.

²⁷Anuncia essas palavras a eles, mas não te ouvirão. Anuncia essas coisas a eles, mas eles não te responderão. ²⁸Dize a eles que esta é uma nação que não ouve a voz de Yahweh, seu Deus, e não recebe a correção; a verdade foi destruída e desapareceu de seus lábios.

²⁹Cortai vossos cabelos e jogai fora. Cantai uma canção fúnebre sobre os lugares abertos. Pois Yahweh rejeitou e abandonou esta geração na Sua ira. ³⁰Os filhos de Judá fizeram o que era mau aos Meus olhos — esta é a declaração de Yahweh — eles colocaram suas imagens detestáveis na casa onde Meu nome é anunciado, para corrompê-la.

³¹Construíram o santuário de Tofete, que está no vale de Ben-Hinom. Fizeram isto para queimar seus filhos e filhas como sacrifício, coisa que nunca ordenei, que nunca Me veio à mente. ³²Então vede, vem os dias — esta é a declaração de Yahweh — em que não se chamará Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança; enterrarão cadáveres em Tofete até que não haja mais lugar.

³³E os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves do céu e para os animais da terra, e não haverá ninguém para espantá-los. ³⁴Darei fim às cidades de Judá e às ruas de Jerusalém, à voz de alegria e júbilo, à voz do noivo e da noiva; porque a terra se tornará em deserto".

8 ¹"Naquele tempo, eles tirarão das sepulturas os ossos dos reis de Judá e de seus oficiais, os ossos dos sacerdotes e profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém — esta é a declaração de Yahweh. ²Então, eles os espalharão à luz do sol, da lua e de todas as estrelas dos céus; estas coisas no céu às quais eles têm seguido e servido, e às quais eles têm inquirido e adorado. Os ossos não serão reunidos e enterrados novamente. Eles serão como esterco na superfície da terra.

³Em cada lugar remanescente onde Eu os tenho lançado, eles escolherão para si mesmos a morte, ao invés da vida, todos os que ainda restaram desta terrível nação — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.

⁴Então diga a eles: 'Yahweh diz isto: Cai alguém e não se levanta? Fica alguém perdido e não tenta retornar?' ⁵Por que este povo, Jerusalém, tem virado as costas em permanente infidelidade? Eles agarram-se à mentira e não querem se arrepender.

⁶Eu prestei atenção e ouvi, mas eles não falaram direito; ninguém estava triste por sua maldade, ninguém para dizer: 'O que eu tenho feito?' Todos eles vão para onde desejam, como um cavalo correndo em direção a batalha. ⁷Até mesmo a cegonha no céu conhece as estações certas, e as pombas, andorinhas, e tordos. Eles migram no tempo certo, mas Meu povo não conhece os decretos de Yahweh.

⁸Por que vós dizeis: 'Nós somos sábios! E a lei de Yahweh está conosco?' Na verdade, vede! A pena enganosa dos escribas tem criado mentira. ⁹Os homens sábios serão envergonhados. Eles estão consternados e presos. Vede! Eles rejeitam a palavra de Yahweh; então, qual é a utilidade da sabedoria deles? ¹⁰Assim, Eu darei as esposas deles para outros, e os seus campos para aqueles que irão possuí-los; desde o mais jovem até o maior, todos eles se dão à avareza! Desde o profeta até o sacerdote, todos eles praticam o engano.

¹¹Eles curaram superficialmente a ferida do Meu povo. Eles disseram: 'Paz! Paz!', mas não havia paz. ¹²Eles estavam envergonhados quando eles praticavam abominações? Eles não estavam envergonhados. Eles não tiveram humildade. Então eles cairão no tempo da punição deles, com aqueles que já haviam caído. Eles serão derrubados, diz Yahweh. ¹³Eu irei removê-los completamente e não haverá uvas na vinha, nem haverá figos nas figueiras. Pois a folha secará, e o que Eu tenho dado a eles morrerá — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁴O povo dirá: 'Por que nós estamos assentados aqui? Vamos juntos; vamos para as cidades fortificadas, e lá nos tornaremos silenciosos na morte. Pois Yahweh nosso Deus nos silenciará. Ele nos fará tomar veneno, desde que nós pecamos contra Ele. ¹⁵Nós estamos esperando por paz, mas não haverá nada bom. Nós estamos esperando por um tempo de cura, mas vede, haverá terror.

¹⁶O bufar dos Seus cavalos são ouvidos desde Dã. Toda a terra treme ao som do relinchar dos Seus cavalos fortes. Pois eles virão e consumirão a terra e sua riqueza, a cidade e os que vivem nela.¹⁷Pois vede, Eu estou enviando cobras no meio de vós, víboras que vós não podeis encantar, e elas vos morderão – esta é a declaração de Yahweh.

¹⁸Minha tristeza não tem fim, e meu coração está doente.¹⁹Vede! A voz estridente da filha do Meu povo de uma terra distante! Não está Yahweh em Sião? Ou não está nela o seu Rei? Por que, então, eles Me ofendem com as suas figuras esculpidas e os ídolos estrangeiros sem valor?

²⁰A colheita já passou, o verão terminou. Mas nós não fomos salvos.²¹Eu estou ferido devido à ferida da filha do Meu povo. Eu choro diante das coisas horríveis que têm acontecido a ela; eu estou consternado.²²Não há bálsamo em Gileade? Não há médico lá? Por que a cura da filha do Meu povo não acontece?

9 ¹Se, ao menos, eu chorasse sem parar, e meus olhos fossem uma fonte de lágrimas! Pois choraria de dia e de noite pelos mortos da filha do meu povo.²Se, ao menos, alguém me desse um lugar para os viajantes no deserto ficarem, onde eu pudesse ir e abandonar o meu povo. Se, ao menos, eu pudesse largá-los, já que todos são adúlteros, um bando de traidores!³Yahweh declara: "Eles dizem coisas falsas com suas línguas, que são seus arcos fraudulentos, mas não é por causa de nenhuma fidelidade deles que se tornam fortes na terra. Eles vão de um ato perverso para outro. Eles não Me conhecem.

⁴Ficai atentos, cada um de vós, contra vosso companheiro, e não confieis em qualquer irmão, pois todos os irmãos são enganadores, e cada companheiro anda caluniando.⁵Cada homem zomba do seu companheiro, e não fala a verdade. Suas línguas ensinam coisas fraudulentas; eles estão exaustos de cometer iniquidades.⁶Vossa habitação está no meio do engano; pelo engano, recusam a conhecer-Me – esta é a declaração de Yahweh".

⁷Yahweh dos Exércitos diz: "Vede! Estou prestes a refinar-vos e a vos testar, pois o que mais Eu posso fazer por causa do que Meu povo fez?" Suas línguas são flechas afiadas, eles falam coisas infieis. Com suas bocas, proclamam paz a seus vizinhos, mas com seus corações armam ciladas para eles.⁸Eu não deveria puni-los por causa dessas coisas? – Esta é a declaração de Yahweh – Eu não deveria Me vingar de uma nação como esta?

¹⁰Eu cantarei uma canção de luto e lamentação às montanhas, e uma canção fúnebre será cantada aos pastos. Pois estão queimados para que ninguém possa passar por eles. Já não se ouvirá o som de nenhum gado. Os pássaros dos céus e todos os animais fugiram.¹¹Pois Eu transformarei Jerusalém em pilhas de ruínas, um esconderijo de chacais. Eu farei das cidades de Judá lugares de ruínas, sem habitantes".¹²Que homem é sábio o suficiente para entender isso? O que a boca de Yahweh proclama para ele, e ele a declarará? Por que a terra pereceu, e está destruída como o deserto, por onde ninguém pode passar?

¹³Yahweh diz: "É porque eles abandonaram Minha lei, que Eu coloquei diante deles, porque eles não ouvem a Minha voz e não caminham de acordo com ela.¹⁴É porque eles caminham de acordo com seus corações teimosos e seguem baalins, como seus pais lhes ensinaram a fazer.

¹⁵Por essa razão, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Vede! Eu estou prestes a fazer este povo comer algo amargo e beber água envenenada.¹⁶Então, Eu os dispersarei entre as nações que eles não conhecem, nem eles e nem seus ancestrais. Eu enviarei uma espada atrás deles até que Eu os tenha destruído completamente".

¹⁷Yahweh dos Exércitos diz: "Pensai nisto: chamaí as cantoras de funerais; deixai que elas venham. Mandai procurar as mulheres habilidosas em lamentar.¹⁸Que elas se apressem e cantem uma canção de lamento sobre nós; assim, nossos olhos se encherão de lágrimas e nossas pálpebras fluirão com água.

¹⁹Porque o som do lamento é ouvido em Sião: 'Como estamos devastados! Estamos grandemente envergonhados porque abandonamos a terra, uma vez que derrubaram nossas casas'.²⁰Então vós, mulheres, escutai a palavra de Yahweh; prestai atenção às mensagens que vêm da Sua boca. Então, ensinaí vossas filhas uma canção de lamentação, e a cada companheira, uma canção fúnebre.

²¹A morte veio por nossas janelas; ela entra nos nossos palácios. Ela destrói crianças de fora, e jovens nas praças da cidade.²²Declara isto: 'Os cadáveres dos homens cairão como esterco nos campos, e como talos de grãos após os ceifeiros, e não haverá ninguém para recolhê-los' – esta é a declaração de Yahweh".

²³Yahweh diz isto: "Que o sábio não se orgulhe de sua sabedoria, ou o guerreiro de sua força; que o rico não se orgulhe da sua riqueza.²⁴Pois, se um homem se orgulhar de alguma coisa, que seja disto: de Me conhecer e saber que Eu sou Yahweh, que ajo com amor leal, justiça e retidão na terra. Pois é nisto que Eu tenho prazer – esta é a declaração de Yahweh.

²⁵Eis que vêm dias, quando Eu punirei todos os que são apenas circuncidados em seu corpo.²⁶Eu punirei o Egito e Judá, Edom, amonitas e moabitas, todas as pessoas que cortam seus cabelos, que habitam no deserto. Pois todas as nações são incircuncisas e toda a casa de Israel tem um coração incircunciso".

10 ¹Escuta a palavra que Yahweh está anunciando para ti, ó casa de Israel.²Yahweh diz isto: "Não aprendais os caminhos das outras nações, e não fiquéis desanimados com os sinais nos céus, pois as nações estão atemorizadas com isso.

³Porque os costumes religiosos desses povos são inúteis. Eles cortam uma árvore em uma floresta; obra das mãos do artífice, feita com machado.⁴Então, eles a decoram com prata e ouro. Eles a reforçam com martelo e pregos, para que ela não caia.⁵Esses ídolos são como espantalhos em um pepinal, pois eles também não podem dizer nada. Eles precisam ser

carregados porque não podem andar. Não tenhais medo deles, pois eles não podem vos trazer o mal, nem são capazes de fazer qualquer coisa boa."

⁶Não existe ninguém igual a Ti, Yahweh. Tu és grande, e Teu nome é grande em poder!⁷Quem não Te teme, Rei das nações? Pois isso é o que Tu mereces! Não há nenhum igual a Ti, dentre todos os sábios das nações, ou em todo o reino deles.

⁸Eles são todos brutos e estúpidos, discípulos de ídolos, que não são nada além de um pedaço de madeira.⁹Eles trazem prata batida de Târsis, e ouro de Ufaz; são feitos por artífices, pelas mãos dos fundidores. Suas roupas são azuis e púrpuras. Seus homens hábeis fizeram todas essas coisas.¹⁰Mas Yahweh é o verdadeiro Deus. Ele é o Deus vivo e o eterno Rei. A terra treme com Sua ira, e as nações não podem suportar o Seu furor.

¹¹Assim direis a eles: "Os deuses que não fizeram o céu e a terra irão desaparecer da terra e debaixo dos céus."¹²Mas foi Ele quem fez a terra pelo Seu poder, e Ele estabeleceu o mundo pela Sua sabedoria, e pelo Seu entendimento estendeu os céus.¹³Ao som da voz do Seu trovão, as águas no céu rugem, e Ele traz as névoas dos fins da Terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e manda os ventos do Seu depósito.

¹⁴Todo homem se tornou ignorante, sem conhecimento. Todo artesão é envergonhado por seus ídolos. Porque a imagem que eles fizeram são fraudes; não há vida nelas.¹⁵Elas são inúteis, o trabalho de escarnecedores; eles irão perecer no tempo de sua punição.¹⁶Mas Deus, a porção de Jacó, não é assim, pois Ele é o moldador de todas as coisas. Israel é a tribo de Sua herança. Yahweh dos Exércitos é Seu nome.

¹⁷Recolhe o teu pacote e deixa a tua terra, tu, povo que estás vivendo num lugar sitiado.¹⁸Pois Yahweh diz isso: "Vê! Eu estou prestes a lançar fora os habitantes dessa terra. Eu lhes causarei aflição, e eles se encontrarão assim."

¹⁹Ai de mim! Por causa dos meus ossos quebrados, minha ferida está infectada. Então, eu disse: "Certamente isso é agonia, mas eu devo suportá-la!"²⁰Minha tenda está devastada, e todas as cordas da minha tenda foram cortadas. Eles tiraram meus filhos para longe de mim; então, eles já não existem mais. Não existe mais ninguém para levantar minha tenda e levantar minhas lonas.

²¹Pois os pastores se tornaram estúpidos. Eles não buscam Yahweh; então, eles não têm sucesso e todos os seus rebanhos foram espalhados.²²Vêm rumores: "Vede! Está chegando! Um grande terremoto vindo da terra do norte para tornar a cidade de Judá em ruínas, esconderijo de chacais".

²³Eu sei, Yahweh, que o caminho do homem não vem dele mesmo. Nenhuma pessoa que caminha dirige seus próprios passos.²⁴Disciplina-me, Yahweh, com justiça, mas não com a Tua ira, para não me destruíres.²⁵Derrama a Tua indignação sobre as nações que não Te conhecem, e sobre as famílias que não chamam pelo Teu nome. Pois eles devoraram Jacó; eles o consumiram e destruíram completamente a sua habitação.

11 ¹A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo:²"Escuta as palavras desta aliança, e as declara para cada homem de Judá e para os habitantes de Jerusalém.

³Diz a eles: 'Yahweh, Deus de Israel, diz isto: Maldito serão todos os que não escutarem as palavras desta aliança.⁴Esta é a aliança que ordenei a vossos ancestrais para guardarem o dia em que Eu os trouxe da terra do Egito, do forno de fundição de ferro. Eu disse: "Escutai a Minha voz e fazei todas as coisas, como vos tenho ordenado, pois vós sereis Meu povo e Eu serei vosso Deus".⁵Obedecei-Me para que Eu confirme o juramento que fiz a vossos ancestrais, de que Eu daria a eles a terra que mana leite e mel, onde vós morais hoje". Então, eu, Jeremias, respondi: "Sim, Yahweh!".

⁶Yahweh me disse: "Proclama todas estas coisas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Diz: 'Escutai as palavras desta aliança e obedecei.' Eu dei uma ordem para vossos ancestrais desde o dia em que Eu os trouxe da terra do Egito até o presente tempo, falando e persistindo em avisá-los: "Ouvi a Minha voz".⁸Mas eles não ouviram nem prestaram atenção. Cada um andou na teimosia do seu coração perverso. Então, Eu trouxe todas as maldições desta aliança que ordenei que viriam contra vós. Mesmo assim, não obedeceram".

⁹E Yahweh me disse: "Uma conspiração foi descoberta entre os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém.¹⁰Eles voltaram para a iniquidade dos seus ancestrais, que se recusaram a ouvir as Minhas palavras e andaram após outros deuses para adorá-los. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram a Minha aliança, que Eu havia estabelecido com seus ancestrais.

¹¹Portanto, Yahweh diz isto: 'Eis que estou para trazer uma calamidade sobre eles, desastre do qual não serão capazes de escapar. Então, eles clamarão a Mim, mas Eu não os ouvirei.¹²As cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão e clamarão aos deuses a quem ofertaram, mas, certamente, não serão por eles salvos no momento do seu desastre.¹³Pois, Judá, o número dos teus deuses são como o número de tuas cidades. E como o número de ruas em Jerusalém, são os altares vergonhosos que ali levantaste, para queimares incenso a Baal.

¹⁴Então, tu, Jeremias, não debes orar por eles. Não debes lamentar ou orar em favor deles, pois Eu não ouvirei quando eles clamarem a Mim na sua calamidade.¹⁵Por que Meu povo amado pratica tanta maldade na Minha casa? A carne dos teus sacrifícios não pode te ajudar. Tu te alegras por causa de tuas más ações.¹⁶No passado, Yahweh te chamou de oliveira frondosa e bela, com frutos deliciosos, mas Ele acenderá um fogo contra essa árvore, que soará como brado de uma tempestade, e seus galhos serão quebrados.

¹⁷Pois Yahweh dos Exércitos, Aquele que te plantou, tem decretado a calamidade que virá sobre ti, por causa da maldade que a casa de Israel e a casa de Judá têm cometido — eles têm provocado a Minha ira, entregando ofertas a Baal".

¹⁸Yahweh me fez conhecer estas coisas, então, as conheci. Tu, Yahweh, me fizeste ver as ações deles.¹⁹Eu estava como um cordeiro manso indo para um abatedouro. Eu não sabia que eles tinham feito planos contra mim: "Vamos destruir a árvore com os seus frutos! Vamos cortá-la da terra dos viventes; assim, o nome dela não será mais lembrado".²⁰Mas Yahweh dos Exércitos é o Justo Juiz, que examina o coração e a mente. Eu testemunharei Tua vingança contra eles, porque tenho apresentado minha causa a Ti.

²¹Portanto, Yahweh diz isto sobre as pessoas de Anatote que estão procurando me matar: "Eles disseram: 'Tu não deves profetizar em nome de Yahweh, ou morrerás por nossas mãos'".²²Então, Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Vê, estou prestes a puni-los. Seus jovens morrerão pela espada; seus filhos e filhas morrerão de fome.²³Nenhum deles sobrarão, porque Eu estou trazendo uma calamidade contra as pessoas de Anatote, o ano da sua punição."

12 ¹Tu és justo, Yahweh, sempre que eu trago contendas a Ti. Devo, certamente, contar a Ti minha razão de reclamar:

Por que o caminho dos pecadores tem sucesso? Todas as pessoas sem fé são bem sucedidas.²Tu os plantaste e eles criaram raízes. Eles continuam a produzir frutos. Tu estás perto da boca deles, mas bem longe de seus corações.

³No entanto, Tu me conheces, Yahweh. Tu tens me visto e examinaste o meu coração para Contigo. Leva-os embora como ovelhas para o abate, e os separa para o dia do abate!⁴Por quanto tempo a terra continuará secando e as plantas de todos os campos murchando? Por causa da maldade de seus habitantes, animais selvagens e pássaros desapareceram. De fato, as pessoas falam: "Deus não sabe o que irá acontecer conosco".

⁵Yahweh disse: "De fato, se tu, Jeremias, te cansaste correndo com os homens, como poderás competir com os cavalos? Se tu caíste no campo seguro, como farás na floresta ao longo do Jordão?"Porque até teus irmãos e a família do teu pai têm te traído e te denunciado em voz alta. Não confies neles, mesmo que te digam coisas boas.

⁷Eu abandonei a Minha casa; eu rejeitei a Minha herança. Eu dei Meu próprio povo amado nas mãos dos seus inimigos.

⁸Minha herança se tornou para Mim como leão na floresta; ela levantou sua voz contra Mim, então, Eu a odeio.⁹Não se tornou o Meu bem precioso como uma ave de rapina colorida, atrás da qual outras aves, abutres, perseguem por toda parte? Vai e traze todos os animais selvagens para devorá-la.

¹⁰Muitos pastores têm destruído Meu vinhedo. Eles têm destruído Minha porção de terra; eles tornaram Minha agradável porção em um deserto, uma desolação.¹¹Eles fizeram dela uma desolação. Eu lamento por ela, pois está devastada. Toda a terra se tornou desolada, pois não há quem se importe.

¹²Destruidores vieram contra todos os lugares do deserto, porque a espada de Yahweh devora de uma ponta à outra da terra. Não há nenhuma segurança na terra para qualquer criatura viva.¹³Eles semearam trigo, mas colheram arbustos espinhosos. Eles estão cansados de trabalhar e não ganhar nada. Então, humilhados sejam vossos ganhos, por causa da ira de Yahweh".

¹⁴Yahweh diz isso contra todos os Meus vizinhos, os iníquos que atacam a posse que Eu fiz Meu povo Israel herdar: "Vede, Eu sou aquele que vos arranca da própria terra, e irá arrancar a casa de Judá dentre eles.¹⁵Então, depois de arrancar aquelas nações, irá acontecer que Eu terei compaixão deles e irei trazê-los de volta, cada um à sua herança e à sua terra.

¹⁶Acontecerá que, se essas nações, cuidadosamente, aprenderem o caminho do Meu povo, para jurar sobre Meu nome: 'Yahweh vive', assim como eles têm ensinado o Meu povo a jurar por Baal, então, serão estabelecidos no meio do Meu povo.¹⁷Mas se alguém não ouvir, irei arrancar aquela nação. Certamente, será arrancada e destruída" — essa é a declaração de Yahweh.

13 ¹Yahweh disse a mim: "Vai e compra um cinto de linho e põe-no sobre os teus lombos, mas não o coloques na água".

²Então, eu comprei um cinto, como Yahweh havia ordenado, e pus sobre os meus lombos.³Então, a palavra de Yahweh veio a mim pela segunda vez e disse:⁴"Pega o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, levanta-te e viaja para o Eufrates. Esconde-o na fenda de uma rocha".

⁵Então, fui e o escondi no Eufrates, assim como Yahweh me havia ordenado.⁶Após muitos dias, Yahweh disse a mim: "Levanta-te e volta ao Eufrates, retira de lá o cinto que Eu lhe disse para esconder".⁷Então, voltei ao Eufrates e tirei o cinto de onde o havia escondido. Eis que o cinto estava apodrecido, não servia para nada.

⁸Então, a palavra de Yahweh veio a mim de novo e disse:⁹"Assim diz Yahweh: Da mesma maneira, Eu destruirei a grande arrogância de Judá e Jerusalém.¹⁰Este povo perverso que recusa a ouvir a Minha palavra, que caminha na dureza de seus corações, que vai atrás de outros deuses para adorá-los e se curvar diante deles, eles serão como esse cinto que não serve para nada.¹¹Assim como o cinto se apegava aos lombos do homem, Eu tenho feito toda a casa de Israel e toda a casa de Judá se apegar a Mim, para serem Meu povo, para Me darem louvor e honra. Mas eles não quiseram Me ouvir — esta é a declaração de Yahweh.

¹²Assim, tu deves dizer esta palavra a eles: 'Yahweh, o Deus de Israel, diz assim: "Todo jarro se encherá de vinho". Eles te dirão: "Não sabemos, de fato, que todo jarro se encherá de vinho?".¹³Então, dize-lhes: Assim diz Yahweh: Vede, Eu encherei com embriaguez cada habitante desta terra, os reis que assentaram no trono de Davi, os sacerdotes, profetas e todos os habitantes de Jerusalém.¹⁴Então, Eu mesmo colocarei uns contra os outros, tanto os pais quanto os filhos. Não terei pena ou compaixão deles e não os pouparei da destruição — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁵Ouvi e prestai atenção. Não sejais arrogantes, pois Yahweh tem dito.¹⁶Dai honra a Yahweh, vosso Deus, antes que Ele traga escuridão e faça vossos pés tropeçarem nas montanhas, ao anoitecer. Pois estais esperando por luz, mas Ele transformará o lugar em escuridão profunda, em uma nuvem escura.¹⁷Portanto, se não ouvirdes, chorareis em segredo por causa de vossa arrogância. Meus olhos, certamente, chorarão e derramarão lágrimas, pois o rebanho de Yahweh foi levado cativo.

¹⁸"Diz ao rei e à rainha mãe: 'Humilhai-vos e assentai-vos, pois as coroas de vossas cabeças, vosso orgulho e glória, cairão'.

¹⁹As cidades do Neguebe serão fechadas, e não terá ninguém para abri-las. Judá será levada cativa, totalmente em exílio.

²⁰Levantai vossos olhos e olhai os que vêm do norte. Onde está o rebanho que foi dado a vós, o rebanho que era tão belo?

²¹Que dirás quando Deus colocar sobre vós aqueles a quem educastes para serem vossos amigos? Não será este o início das dores que vos acometeréis, assim como uma mulher que está em trabalho de parto?

²²Então, podereis dizer em vosso coração: 'Por que estas coisas estão acontecendo conosco?' Por causa da multidão de vossas iniquidades é que vossas saias estão levantadas e fostes violentadas.²³Podem as pessoas da Etiópia mudarem sua cor da pele, ou o leopardo mudar suas pintas? Assim também vós, acostumados com a maldade, serão capazes de fazer o bem?²⁴Então, Eu os espalharei como a palha levada pelo vento do deserto.

²⁵Isto é o que tenho vos dado, a porção que determinei para vós, porque tendes Me esquecido e confiado em mentiras.

²⁶Portanto, Eu mesmo arrancarei as vossas saias e vossas partes íntimas serão vistas.²⁷Vossos adultérios e relinchos, a infâmia da vossa prostituição sobre as colinas e nos campos. Eu tenho visto essas coisas abomináveis! Ai de ti, Jerusalém! Até quando ainda não te purificarás?"

14 ¹Essa é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias a respeito da seca:²"Judá lamenta e suas portas estão enfraquecidas.

Eles estão lamentando sentados no chão. Seu choro por Jerusalem está subindo.³Os poderosos enviam seus servos em busca de água. Quando vão até as trincheiras, não encontram água. Todos eles retornam sem sucesso; envergonhados e frustrados, cobrem suas cabeças.

⁴Por não haver chuva, a terra está rachada. Os lavradores estão envergonhados e cobrem suas cabeças.⁵Até a corça deixa seus filhotes nos campos e os abandona, pois não há erva.⁶Os burros selvagens ficam nas planícies lisas e farejam no vento, como chacais. Seus olhos desfalecem porque não há vegetação".

⁷Mesmo que nossas iniquidades testemunhem contra nós, Yahweh, age por causa do Teu nome. Nossas ações infiéis aumentaram; nós temos pecado contra Ti.⁸Ó esperança de Israel, quem o salvou no tempo da angústia. Por que serás como um estrangeiro na terra, como um viajante estrangeiro que vem e passa apenas uma noite?⁹Por que serás como um homem confuso, como um guerreiro que não é capaz de resgatar ninguém? Pois Tu estás em nosso meio, Yahweh! Teu nome foi proclamado sobre nós. Não nos abandone.

¹⁰Yahweh disse sobre este povo: "Uma vez que eles amam vaguear, eles não têm impedido seus pés de fazê-lo". Yahweh não Se agrada deles. Agora, Ele Se lembrará de suas iniquidades e punirá os seus pecados.¹¹Yahweh disse a mim: "Não ore pelo bem desse povo.¹²Quando jejuarem, não ouvirei sua lamentação e, se eles oferecerem holocausto e ofertas de alimento, não terei prazer neles. Vou destruí-los pela espada, pelo fome e pela praga".

¹³Então eu disse: "Oh, Senhor Yahweh! Eis que os profetas estão dizendo ao povo: 'Vós não vereis a espada, não haverá fome para vós, pois eu lhes darei a verdadeira segurança neste lugar'.¹⁴Yahweh disse a mim: "Os profetas profetizaram mentiras em Meu nome. Eu não os enviei, nem lhes dei ordem alguma ou falei com eles. Eles vos profetizam falsas visões, adivinhações, doutrinas inúteis e o engano de suas próprias mentes e corações!"

¹⁵Portanto, Yahweh disse: "Sobre os profetas que estão profetizando em Meu nome, sem que Eu os tenha enviado, aqueles que dizem que não haverá espada e nem fome nesta terra, estes profetas irão perecer por espada e fome;¹⁶e o povo a quem eles profetizaram serão jogados nas ruas de Jerusalem por conta da fome e da espada, pois não haverá ninguém para enterrá-los, nem eles, nem suas esposas, seus filhos e suas filhas; porque eu derramarei sobre eles sua própria iniquidade.

¹⁷Diga esta palavra a eles: 'Deixai que meus olhos fluam em lágrimas, noite e dia. Que elas não cessem, pois haverá um grande colapso da filha virgem do Meu povo; uma profunda e incurável ferida.¹⁸Se Eu sair pelos campos, verei aqueles que foram mortos pela espada. E se eu for à cidade, verei aqueles que estão doentes de fome. O profeta e o sacerdote vagueiam sobre a terra, mas não sabem para onde vão".

¹⁹Tu rejeitaste Judá completamente? Tu odeias Sião? Por que nos aflige quando não há cura para nós? Nós esperamos por paz, mas não há nada bom; por um tempo de cura, mas vê, há apenas terror.²⁰Nós admitimos, Yahweh, nossas ofensas, e a iniquidade de nossos antepassados, pois temos pecado contra Ti.

²¹Não nos rejeites! Por causa do Teu nome, não faças do Teu glorioso trono uma desgraça. Lembra-Te da Tua aliança conosco e não a anules.²²Há entre os ídolos de outras nações, alguém que possa fazer cair chuva dos céus? Tu não és o único, Yahweh nosso Deus, quem o fazes? Nossa esperança está em Ti, pois Tu fazes todas estas coisas.

15 ¹Então, Yahweh me disse: "Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de Mim, ainda assim Eu não seria favorável a este povo. Manda-os para longe de Mim. Que eles saiam.²E acontecerá que eles te dirão: 'Para onde iremos?' Então, tu lhes dirás: 'Yahweh disse: Aqueles destinados à morte devem ir para a morte; aqueles destinados à espada devem ir

para a espada. Aqueles destinados à fome devem ir para a fome; e aqueles destinados ao cativeiro devem ir para o cativeiro".

³Porque Eu os punirei com quatro grupos: espada para abater, cães para dilarecerar, pássaros dos céus e bestas da terra para consumir e destruir — esta é a declaração de Yahweh.⁴Eu farei deles um espetáculo terrível para todos os reinos da terra, por causa de tudo que Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, fez em Jerusalém.

⁵Quem terá compaixão de ti, Jerusalém? Quem chorará por ti? Quem voltará a perguntar sobre teu bem estar?⁶Tu Me abandonaste — esta é a declaração de Yahweh — tu Me deste as costas. Então, Eu te golpearei com Minha mão e te destruirei. Eu estou cansado de ter compaixão de ti.⁷Então, Eu os espalharei com uma pá nos portões da terra. Eu os despojarei de seus filhos. Eu destruirei Meu povo, pois eles não deixaram os seus caminhos.

⁸Eu farei o número das suas viúvas maior do que a areia das praias. Contra as mães dos jovens, Eu mandarei o destruidor ao meio-dia; trarei angústia e terror repentinamente sobre eles.⁹A mãe que deu à luz sete filhos enfraquecerá; ela suspirará, seu sol se escurecerá enquanto ainda é dia. Ela será envergonhada e confundida, pois Eu darei à espada aqueles que lhe restarem na presença dos seus inimigos — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁰Ai de mim, minha mãe! Porque tu me deste à luz? Pois sou um homem de contendas e discussões diante de toda a terra. Eu não emprestei e nem tomei emprestado de ninguém, mas todos eles me amaldiçoam.¹¹Yahweh disse: "Eu não te resgataria para o bem? Eu, certamente, farei os teus inimigos te implorarem por socorro, no tempo da calamidade e da angústia.¹²Pode alguém esmagar o ferro? Especialmente o ferro do norte que é misturado com bronze?

¹³Aos teus inimigos Eu darei, livremente como despojo, tua riqueza e teus tesouros. Eu farei isto por causa de todos os teus pecados cometidos dentro de tuas fronteiras.¹⁴Então, Eu farei com que tu sirvas teus inimigos em uma terra que não conheces, porque um fogo se acenderá, arderá na Minha ira contra ti". ¹

¹⁵Yahweh, Tu sabes! Lembra-Te de mim e socorre-me. Traz vingança para mim contra os meus perseguidores. Na Tua longanimidade, não permitas que me levem embora; sabes que sofro acusações por Tua causa.¹⁶Encontrei Tuas palavras e as consumi. Tuas palavras tornaram-se uma alegria para mim e delícia para o meu coração, pois, sou chamado pelo Teu nome, ó Yahweh, Deus dos Exércitos.

¹⁷Não me assentei na roda daqueles que celebram e regozijam. Eu me sentei sozinho por causa da Tua mão poderosa, porque Tu me encheste de indignação.¹⁸Por que é contínua a minha dor e minha ferida incurável, e se recusa a ser curada? Tu serás para mim como águas enganosas, águas que secam?

¹⁹Portanto, assim disse Yahweh: "Se te arrependeres, Jeremias, Eu te restaurarei e te colocarei de pé diante de Mim e tu Me servirás. Se tu separares as coisas todas das coisas preciosas, serás Minha boca. O povo voltará a ti, mas tu mesmo não retornarás a eles.²⁰Eu farei de ti como um muro de bronze impenetrável para este povo, e eles farão guerra contra ti. Mas eles não te derrotarão porque Eu Sou contigo para te salvar e te resgatar.²¹Eu te salvarei das mãos dos ímpios e te resgatarei da mão dos tiranos — esta é a declaração de Yahweh".

¹Nota: Ao invés de Então, Eu farei com que tu sirvas teus inimigos, algumas versões dizem Então, Eu farei teus inimigos te capturarem.

16 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Não tomes uma esposa para ti e não tenhas filhos ou filhas neste lugar.³Porque assim diz Yahweh a respeito dos filhos e filhas que nascem neste lugar, para as mães que dão à luz a eles e para os pais que geraram nesta terra:⁴Eles morrerão de enfermidades terríveis, não serão lamentados ou enterrados, serão como esterco no chão. Eles morrerão por espada e fome, e seus corpos serão alimento para os pássaros dos céus e para as feras da terra".

⁵Assim diz Yahweh: "Não entres em nenhuma casa que esteja em luto; não lamentes e não se compadeça deles. Pois Eu levei para longe dessas pessoas a Minha paz, Meu amor leal e a Minha misericórdia! — Esta é a declaração de Yahweh.

⁶Ambos, grandes e pequenos, morrerão nesta terra. Eles não serão enterrados, nem serão lamentados por ninguém; não cortarão a si mesmos e nem rasparão as suas cabeças por eles.

⁷Ninguém deve compartilhar alimento com os que estiverem pranteando para confortá-los por causa dos mortos e, ninguém deve dar de beber o cálice de consolação pela morte de seu pai ou mãe, a fim de confortá-los.⁸Tu não entrarás numa casa de banquete para sentar-se com eles, para comer e beber.⁹Pois, Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, disse isto: Vede, diante de vossos olhos, em vossos dias e neste lugar, Eu farei cessar o som de alegria e celebração, e também a voz do noivo e da noiva.

¹⁰Então, acontecerá que tu falarás todas estas palavras para esse povo, e eles te dirão: 'Por que Yahweh decretou esse grande mal contra nós? Qual é a nossa iniquidade? Qual é nossa iniquidade e pecado contra Yahweh nosso Deus?'¹¹Então, responde-lhes: 'É porque vossos ancestrais Me abandonaram!' — Esta é a declaração de Yahweh. 'Eles foram atrás de outros deuses e os adoraram, e curvaram-se diante deles; eles Me abandonaram e não guardaram a Minha lei.

¹²Todavia, vós mesmos fizestes mais maldades do que vossos ancestrais, cada pessoa está caminhando pela obstinação do seu coração perverso; não há ninguém que Me escute.¹³Portanto, Eu vos tirarei desta terra para uma terra que não conheceis, nem vós, nem vossos ancestrais; e vós adorareis os deuses de lá, dia e noite, e não vos darei nenhum favor.

¹⁴Vede! Os dias estão chegando — esta é a declaração de Yahweh — quando não mais se dirá: 'Tão certo como vive Yahweh, Aquele que trouxe o povo de Israel da terra de Egito';¹⁵mas, 'tão certo como vive Yahweh, Aquele que livrou o

povo de Israel da terra do norte e das terras por onde Ele os espalhou!" Eu vos trarei de volta à terra que dei aos vossos ancestrais.

¹⁶Vede! Eu enviarei muitos pescadores — esta é a declaração de Yahweh — e eles pescarão o povo. Depois disso, Eu enviarei muitos caçadores, e eles vos caçarão em todas as montanhas, morros e fendas de rochas.¹⁷Porque Meus olhos estão sobre todos os vossos caminhos; não podereis esconder-vos de Mim; vossa iniquidade não será oculta diante dos Meus olhos.¹⁸Primeiramente, Eu vos retribuirei em dobro por vossa iniquidade e pecado, por contaminar a Minha terra com vossas imagens detestáveis, e por encherem minha herança com vossos ídolos abomináveis."

¹⁹Yahweh, Tu és minha fortaleza e meu refúgio, meu lugar seguro no dia da angústia. As nações virão a Ti dos confins da terra e dirão: 'Certamente, os nossos ancestrais herdaram mentira, vaidade e coisas que não servem para nada'.²⁰"O povo faz para si deuses que, na verdade, não são deuses?"²¹Portanto, vede! Eu farei com que eles, nesse tempo, conheçam a Minha mão e o Meu poder; então, eles saberão que Yahweh é Meu nome".

17 ¹"O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro, com uma ponta de diamante; está gravado nas tábuas de seus corações e nas pontas de seus altares.²Seus filhos lembram-se dos altares e dos postes ídolos, junto às árvores verdejantes nos altos montes.

³Os postes ídolos estão na Minha montanha e nas campinas. Tua riqueza e todo o teu tesouro, darei como despojo, juntamente com teus lugares altos, por causa do teu pecado cometido em todos os teus territórios.⁴Tu perderás a herança que te dei. Farei com que teus inimigos te levem como escravo para uma terra que não conheces, pois acendeste o fogo da Minha ira, o qual queimará eternamente".

⁵Disse Yahweh: "Maldito é o homem que confia no homem, faz da carne sua força e desvia o coração para longe de Yahweh.⁶Ele será como um pequeno arbusto no deserto, e não perceberá quando vier o bem. Ele ficará nos lugares pedregosos do deserto, em terras estéreis e desabitadas.

⁷Mas bendito é o homem que confia em Yahweh, cuja esperança é Yahweh.⁸Ele será como uma árvore plantada ao lado das águas, que estende suas raízes ao longo de um riacho; não temerá quando o calor vier, porque suas folhas estarão sempre verdes; Não temerá o ano da seca, nem cessará de produzir frutos.

⁹O coração humano é mais enganoso do que qualquer outra coisa, e é perverso; quem pode conhecê-lo?¹⁰Eu sou Yahweh, o único que sonda a mente, que prova os corações, a fim de dar a cada um de acordo com os seus caminhos, de acordo com os frutos de suas ações.¹¹Como uma perdiz que choca um ovo que ela não pôs, assim é alguém que enriquece desonestamente; mas quando estiver bem, na metade de sua vida, suas riquezas o abandonarão e, no fim, será um tolo."

¹²O lugar de nosso santuário é um trono de glória, exaltado desde o princípio.¹³Yahweh é a esperança de Israel. Todos que Te abandonam serão envergonhados. Aqueles na terra que deixarem a Ti, serão escritos no pó. Porque eles estão abandonando Yahweh, a Fonte das águas vivas.¹⁴Cura-me, Yahweh, e ficarei curado! Salva-me, e serei salvo. Porque Tu és meu cântico de louvor.

¹⁵Vê, eles dizem para mim: 'Onde está a palavra de Yahweh? Que venha!'¹⁶Quanto a mim, eu não fugi de ser um pastor seguindo-Te. Eu não desejei pelo dia da calamidade. Tu sabes as proclamações que vieram de meus lábios; elas foram feitas em Tua presença.

¹⁷Não sejas um terror para mim; Tu és meu refúgio no dia da calamidade.¹⁸Que meus perseguidores sejam envergonhados, mas não me deixes ser envergonhado. Que eles sejam desanimados, mas não me deixes desanimar. Envia o dia da calamidade contra eles e despedaça-os com uma destruição dobrada".

¹⁹Yahweh me disse isto: "Vai e põe-te em pé no portão do povo, onde os reis de Judá entram e saem, e em todos os outros portões de Jerusalém."²⁰Dize-lhes: 'Ouvi as palavras de Yahweh, reis de Judá e todo o povo de Judá, e todos os moradores de Jerusalém que passam por estes portões.

²¹Assim diz Yahweh: "Sede cuidadosos pelo amor de vossas vidas e não carregueis carga no dia de sábado, nem as leveis até os portões de Jerusalém,²²nem as tireis de vossas casas no dia de sábado. Não façais nenhum trabalho, mas consagrai o sábado para Yahweh, assim como Eu ordenei que vossos ancestrais fizessem."²³Eles não deram ouvidos nem prestaram atenção; antes, endureceram a cerviz, não Me ouvindo, nem aceitando a disciplina.

²⁴Acontecerá que, se vós realmente me ouvirdes — esta é declaração de Yahweh — e não trouxerdes carga para os portões desta cidade no dia de sábado, mas, ao invés disso, consagrardes o dia de sábado a Yahweh e não fizeres qualquer trabalho nele,²⁵então, os reis, príncipes e aqueles que se assentarem no trono de Davi, virão para os portões desta cidade, nas carruagens com seus cavalos, eles e seus líderes, homens de Judá e moradores de Jerusalém, e esta cidade será habitada eternamente.

²⁶Eles virão das cidades de Judá, de todos arredores os de Jerusalém, das terras de Benjamim e das planícies, das montanhas e do Neguev e queimarão holocaustos, sacrifícios, oferta de cereais e incenso, e ofertas de gratidão à Casa de Yahweh.²⁷Mas, se não Me ouvirdes para consagrar o dia de sábado a Yahweh, e levardes vossas cargas, e entrardes nos portões de Jerusalém no dia de sábado, então, Eu queimarei seus portões, um fogo consumirá as fortalezas de Jerusalém, e não será apagado".

18 ¹Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, dizendo: ²"Levanta-te e vai à casa do oleiro, pois lá te farei ouvir Minha palavra". ³Então, fui para a casa do oleiro e eis que ele estava trabalhando em sua roda. ⁴Mas o vaso de barro que ele estava moldando se estragou em suas mãos; então, ele mudou de ideia e fez outro vaso, que pareceu bom aos seus olhos.

⁵E a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ⁶"Não poderia Eu agir contigo, ó casa de Israel, da mesma maneira que o oleiro? – Esta é a declaração de Yahweh. Vede! Como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na Minha mão, ó casa de Israel. ⁷Em um momento, Eu posso proclamar algo sobre uma nação ou reino que irei arrancar, derrubar ou destruir. ⁸Mas se a nação sobre a qual Eu fizer essa proclamação se converter de seu mal, então, Eu Me arrependerei da calamidade que planejava trazer sobre ela.

⁹Em outro momento, Eu posso proclamar algo sobre uma nação ou reino que irei edificar ou plantar. ¹⁰Mas, se eles fizerem mal diante dos Meus olhos, por não ouvirem a Minha voz, então, Eu não mais farei o bem que havia dito que lhes faria.

¹¹Então, agora, fala aos homens de Judá e aos moradores de Jerusalém dizendo: 'Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou planejando uma calamidade contra vós. Arrependei-vos, cada um, do seu mau caminho, para que vossos caminhos e práticas vos tragam coisas boas'. ¹²Mas eles dirão: 'Não há esperança. Agiremos de acordo com os nossos próprios planos, de acordo com o que deseja cada coração perverso e teimoso'.

¹³Portanto, assim diz Yahweh: 'Perguntai às nações: quem, alguma vez, ouviu tal coisa? A virgem de Israel cometeu um ato terrível. ¹⁴Por acaso, a neve do Líbano desaparece nas encostas dos montes rochosos? Por acaso, os riachos das montanhas, que vêm de longe, perdem suas águas frias?

¹⁵Contudo, Meu povo se esqueceu de Mim. Eles têm dado ofertas a ídolos falsos, que os fizeram tropeçar em seus caminhos; eles deixaram os caminhos antigos para andar em atalhos não aplainados. ¹⁶Suas terras se tornarão um terror, um objeto de eterno desprezo. Todos os que passarem por ela irão estremecer e balançar suas cabeças. ¹⁷Eu os dispersarei diante de seus inimigos como o vento oriental. Eu lhes mostrarei minhas costas e não minha face, no dia da sua calamidade."

¹⁸Então, o povo disse: "Vinde e façamos planos contra Jeremias, uma vez que a lei dos sacerdotes, ou o conselho dos sábios, ou as palavras dos profetas, nunca se acabarão. Vinde e o ataquemos com nossas palavras e não prestemos atenção em nada do que ele proclamar". ¹⁹Atenta para mim, Yahweh, e escuta a voz de meus inimigos. ²⁰Será que a sua calamidade, realmente, será minha recompensa por ser bondoso para com eles? Pois eles cavaram uma cova para mim. Lembra-Te como me levantei diante de Ti para falar em favor deles e fazer Tua fúria se desviar deles.

²¹Portanto, entrega seus filhos à fome e lhes entrega ao poder da espada. Que suas mulheres fiquem sem os filhos e se tornem viúvas; que seus homens e seus jovens sejam mortos pela espada na batalha, ²²que um grito de angústia seja ouvido de suas casas, quando, de repente, trouxeres invasores contra eles. Pois cavaram uma cova para me capturar e esconderam armadilhas para meus pés. ²³Mas Tu, Yahweh, conheces todos os seus planos para me matar. Não perdoes suas iniquidades e pecados; não apagues seus pecados diante de Ti. Em vez disso, que eles sejam derrotados diante de Ti. Age contra eles no tempo da Tua ira.

19 ¹Disse Yahweh: "Vá e compra uma botija de barro do oleiro, e leva contigo os anciãos do povo e os sacerdotes. ²Então, vá até o vale de Ben-Hinom que está à entrada do portão dos Cacos e lá proclama as palavras que Eu te direi. ³Assim dirás: 'Ouvei a palavra de Yahweh, reis de Judá e moradores de Jerusalém! Assim diz Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que Eu estou para trazer calamidade sobre este lugar, e os ouvidos de todos que ouvirem sobre isso irão formigar.

⁴Eu farei isso porque eles têm Me abandonado e profanaram este lugar. Neste lugar, eles ofereceram sacrifícios para deuses que nunca conheceram. Eles e seus ancestrais e os reis de Judá também têm enchido este lugar com sangue inocente. ⁵Eles construíram os lugares altos de Baal para queimarem seus filhos como um holocausto, algo que Eu nunca mandei, nem falei e nem me passou pela cabeça.

⁶Portanto, eis que os dias estão chegando – isto é uma declaração de Yahweh – quando este lugar não será mais chamado de Tofete, nem o vale de Ben-Hinom, mas será vale da Matança. ⁷Neste lugar, frustrarei os planos de Judá e Jerusalém; Eu os farei cair pela espada diante de seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-lhes a vida. Então, darei seus cadáveres como comida para os pássaros dos céus e para as feras da terra. ⁸E farei desta cidade uma ruína e um objeto de desprezo; todo aquele que passar por ela se espantará e zombará por causa de todas as suas pragas. ⁹E os farei comer a carne dos seus filhos e filhas, cada homem consumirá a carne do seu próximo, no cerco e na angústia provocados pelos seus inimigos, por aqueles que querem tirar-lhes a vida".

¹⁰Então, quebrará a botija na presença dos homens que foram contigo. ¹¹Tu dirás a eles: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Eu farei a mesma coisa com este povo e com esta cidade – esta é a declaração de Yahweh – assim como Jeremias despedaçou a botija de barro, de modo que ela não possa ser reparada novamente, o povo enterrará os mortos em Tofete, até que não haja mais lugar para enterrá-los.

¹²Isto é o que farei com este lugar e com os seus moradores; esta cidade será como Tofete – esta é a declaração de Yahweh.

¹³As casas de Jerusalém e dos reis de Judá serão imundas como Tofete, assim como todas as casas daqueles que, nos terraços, adoram todas as estrelas dos céus e oferecem ofertas de bebida a outros deuses."

¹⁴Então, Jeremias regressou de Tofete, lugar para onde Yahweh o havia enviado para profetizar. Pondo-se em pé no pátio da Casa de Yahweh, disse a todo o povo:¹⁵"Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que, trarei sobre esta cidade e sobre todas as cidades, toda a calamidade que proclamei contra ela, pois endureceram seus pescoços e se recusaram a ouvir as minhas Palavras".

20 ¹Pasur, filho de Imer, o mais alto sacerdote da Casa de Yahweh, ouviu Jeremias profetizando essas palavras.²Então, Pasur açoitou Jeremias, o profeta, e colocou-o no tronco que estava no portão superior de Benjamim, na Casa de Yahweh.

³E aconteceu que, no dia seguinte, Passur tirou Jeremias do tronco. Então, Jeremias lhe disse: "Yahweh não o chama mais Pasur, mas tu és Magor-Missabibe.⁴Porque assim diz Yahweh: 'Eis que farei de ti um objeto de terror para ti e para todos os teus amigos; pois eles cairão pela espada de seus inimigos e teus olhos verão isso. Entregarei todo o Judá nas mãos do rei da Babilônia. Ele os levará cativos à Babilônia ou os matará à espada.

⁵Eu entregarei toda a riqueza dessa cidade e todo o fruto do seu trabalho, tudo o que há de precioso e todos os tesouros dos reis de Judá. Tudo isso colocarei nas mãos de teus inimigos, eles te saquearão e tudo levarão para a Babilônia.⁶Mas tu, Pasur, e todos os moradores de tua casa ireis para o cativeiro. Tu irás para a Babilônia e ali morrerás. Tu e todos os teus amigos, para quem profetizastes falsamente, serão enterrados ali."

⁷"Tu me enganaste, ó Yahweh, e enganado fiquei. Tu foste mais forte do que eu e prevaleceste. Tornei-me motivo de riso o dia inteiro; todos zombam de mim.⁸Pois sempre que eu falo, grito e proclamo: 'Violência e destruição', a palavra de Yahweh tem-se tornado para mim reprovação e zombaria, todos os dias.⁹Quando eu disse: 'Eu não me lembrarei mais de Yahweh, e não falarei mais o Seu nome', meu coração se tornou como o fogo, retido em meus ossos. Eu tenho me esforçado para contê-lo, mas não consigo.

¹⁰"Eu ouço rumores de terror vindo de muitas pessoas, por todos os lados: 'Denunciai! Nós devemos denunciá-lo!' Aqueles que estão próximos me observam, esperando a minha queda: 'Talvez ele possa ser enganado. Se assim for, poderemos dominá-lo e e nos vingarmos dele'.¹¹Mas Yahweh está comigo, como um poderoso guerreiro; por isso, os meus perseguidores serão confundidos. Eles não me derrotarão e ficarão muito envergonhados porque não tiveram sucesso. Eles sofrerão uma vergonha interminável, que nunca será esquecida.

¹²Mas Tu, Yahweh dos Exércitos, Tu que examinas os justos e vês os pensamentos e o coração, deixa-me ver Tua vingança sobre eles, pois apresentei a minha causa a Ti.¹³Cantai a Yahweh! Louvai a Yahweh! Porque Ele tem resgatado as vidas dos que são oprimidos pelas mãos dos malfeitores.

¹⁴Maldito o dia em que nasci. Não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz.¹⁵Que seja amaldiçoado o homem que contou a meu pai, dizendo: 'Um menino te nasceu', trazendo grande alegria.

¹⁶Que esse homem seja como as cidades que Yahweh derrubou, quando Ele não tinha misericórdia. E ouça ele um clamor de ajuda ao amanhecer e um grito de guerra ao meio-dia,¹⁷porque Yahweh não me matou no ventre ou fez de minha mãe minha sepultura. Quem dera ela ficasse grávida eternamente.¹⁸Por que eu saí do ventre de minha mãe? Para ver sofrimentos e aflições, para que meus dias fossem cheios de vergonha?"

21 ¹Esta é a palavra que veio de Yahweh para Jeremias, quando o rei Zedequias enviou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, que lhe disseram:²"Procura o conselho de Yahweh a nosso favor, pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, está levantando guerra contra nós. Talvez Yahweh realize milagres por nós, como no passado, e faça com que ele se afaste de nós".

³Então, Jeremias lhes disse: "Isto é o que debes dizer a Zedequias:⁴Yahweh, Deus de Israel, diz: Vede, estou prestes a voltar contra vós os instrumentos de guerra que estão em vossas mãos, com os quais estais lutando contra o rei da Babilônia e os caldeus que vos estão cercando do outro lado dos muros! Eu os reunirei no meio desta cidade.⁵Então, Eu mesmo lutarei contra vós, com a mão erguida e o braço forte e com indignação, fúria e grande ira.

⁶Pois Eu atacarei os habitantes desta cidade, tanto homens como animais, e eles morrerão com uma praga severa.⁷Depois disso – esta é a declaração de Yahweh – Zedequias, rei de Judá, seus servos, o povo, e qualquer remanescente nesta cidade depois da praga, da espada e da fome, Eu entregarei todos nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, de seus inimigos e daqueles que buscam tirar-lhes a vida. Então, ele os matará ao fio da espada. Ele não terá piedade, não os poupará ou terá compaixão.'

⁸Então, para este povo deveis dizer: 'Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou prestes a colocar diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.⁹Qualquer um que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, fome e praga; mas, qualquer um que sair e se ajoelhar diante dos babilônios que vos têm cercado, viverá. Este escapará com vida.¹⁰Pois eu estabeleci minha face contra esta cidade, em ordenança, para trazer desastre e não trazer o bem –esta é a declaração de Yahweh. Ela está sendo entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a queimará.'

¹¹Acerca da casa do rei de Judá, escutai a palavra de Yahweh:¹²'Casa de Davi', diz Yahweh, 'executa a justiça pela manhã e resgata os que foram roubados pelas mãos do opressor, ou Minha fúria virá como fogo e te queimará, pois não há ninguém que possa apagá-la, por causa da maldade de tuas práticas.

¹³Vede, habitantes do vale, planalto rochoso, Eu estou contra vós – esta é a declaração de Yahweh – Eu estou contra qualquer um que está dizendo: "Quem subirá para nos atacar?" ou "Quem entrará em nossas casas?"¹⁴Eu vos castigarei segundo o fruto de vossas práticas – esta é a declaração de Yahweh – e Eu acenderei nos arvoredos um fogo que consumirá tudo à sua volta."

22 ¹Assim diz Yahweh: "Descei à casa do rei de Judá e proclamai ali esta palavra.²Dizei: 'Rei de Judá, que te assentas no trono de Davi, ouve a palavra de Yahweh. Ouvi também vós, servos do rei, e vós, povo do rei, que passais por estes portões.³Assim diz Yahweh: 'Exerce a justiça e a retidão e resgata das mãos do opressor todo aquele que é explorado. Não maltrates nenhum estrangeiro, órfão ou viúva em tua terra. Não pratiques a violência, nem derrames sangue inocente neste lugar.

⁴Pois se, verdadeiramente, fizeres o que digo, os reis que se assentam no trono de Davi entrarão pelas portas desta casa em carruagens e cavalos, acompanhados de seus servos e de seu povo!⁵Mas, se não ouvires as Minhas palavras, o que tenho anunciado – esta é a declaração de Yahweh – então, este palácio real se tornará em desolação.

⁶Pois assim diz Yahweh acerca do palácio do rei de Judá: 'És para mim como Gileade ou como o alto da montanha do Líbano. Ainda assim, certamente, o transformarei em um deserto, em uma cidade desabitada.⁷Pois preparei destruidores para se levantarem contra ti! Homens com suas armas cortarão teus melhores cedros e os lançarão no fogo.

⁸Então, muitas nações passarão por esta cidade e perguntarão umas às outras: 'Por que Yahweh agiu dessa maneira com esta grande cidade?'⁹Responderão: 'Porque abandonaram a aliança de Yahweh, seu Deus, e se prostraram e adoraram outros deuses.'

¹⁰Não choreis pelo morto, nem lastimeis por ele, mas pranteai por todo aquele que for levado cativo, porque nunca mais retornará, nem verá novamente a terra em que nasceu.

¹¹Pois assim diz Yahweh acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai: 'Ele partiu deste lugar e não mais voltará.¹²Ele morrerá no lugar para onde o levaram cativo e nunca mais verá esta terra.

¹³Ai daquele que edifica sua casa sem retidão, e seus aposentos com injustiça, que faz seu vizinho trabalhar para ele de graça.¹⁴Ai daquele que diz: 'Eu construirei para mim uma casa ampla, com cômodos espaçosos'. Então, abre-lhe largas janelas, cobre-a com cedro, e a pinta de vermelho.

¹⁵Por acaso, é ter painéis de cedro que faz com que sejas um bom rei? Não foi teu pai que comeu e bebeu, e mesmo assim agiu com justiça e retidão? Por isso, as coisas iam bem para ele.¹⁶Ele julgou em favor do pobre e do necessitado; por isso, as coisas iam bem. Não é isso o que significa me conhecer? – essa é a declaração de Yahweh.

¹⁷Mas não tens olhos ou coração para nada, exceto para o teu ganho desonesto e para derramar sangue inocente, para oprimir e esmagar os outros.¹⁸Portanto, assim diz Yahweh acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não o lamentarão com 'Ai, meu irmão!' ou 'Ai, minha irmã!' Nem o lamentarão com 'Ai, senhor!' ou 'Ai, majestade!'¹⁹Ele será sepultado como se sepulta um asno, será arrastado e jogado para fora das portas de Jerusalém.

²⁰Subi aos montes do Líbano e clamai, levantai as vossas vozes em Basã. Clamai desde as montanhas de Abarim, pois todos os vossos amigos serão destruídos.²¹Eis que falei convosco em vossa prosperidade, mas dissestes: 'Não ouviremos'. Este tem sido o vosso comportamento desde a juventude, não ouviste a Minha voz.

²²O vento apascentará todos os vossos pastores, e vossos amigos irão para o cativeiro. Eis que, certamente, sereis envergonhados e humilhados por todos os vossos atos perversos.²³Ó tu, que habitas no Líbano, que fazes o teu ninho nos cedros, como terão pena de ti quando te vierem dores e aflições como as de uma mulher em trabalho de parto!

²⁴"Como eu vivo!", diz Yahweh, "ainda que tu, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosses o anel de selar em minha mão direita, eu te arrancaria.²⁵Pois te entreguei nas mãos daqueles que procuram tirar tua vida, e daqueles a quem temes: nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos caldeus.²⁶Eu expulsarei a ti e à tua mãe, que te gerou, para outra terra, diferente da qual nasceste e ali morreréis.

²⁷À terra para a qual eles desejavam voltar, não mais retornarão.²⁸É esse homem, Jeoaquim, um vaso inútil e quebrado? É esse homem um vaso que ninguém deseja? Por que o expulsaram, bem como sua descendência, e os lançaram em uma terra que não conheciam?

²⁹Terra, terra, terra! Ouve a palavra de Yahweh!³⁰Yahweh diz: 'Escreve sobre esse homem, Joaquim: 'ele não terá filhos, não prosperará nos seus dias, e nenhum de seus descendentes alcançará o sucesso ou se sentará novamente no trono de Davi e governará sobre Judá'.

23 ¹"Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do Meu pasto – Esta é a declaração de Yahweh."²Por isso, Yahweh, o Deus de Israel, diz a respeito dos pastores que estão pastoreando seu povo: "Vós estais dispersando Meu rebanho e o afastando. Vós não vos importastes com eles. Eu vos punirei pelo mal de vossas práticas – Esta é a declaração de Yahweh.

³Eu mesmo recolherei o remanescente do Meu rebanho de todas as terras para onde Eu os expulsei e os conduzirei de volta à sua pastagem, onde eles frutificarão e se multiplicarão.⁴Então, Eu levantarei pastores sobre eles, que irão pastoreá-los; assim, eles não temerão nem serão aniquilados. Nenhum deles será perdido – Esta é a declaração de Yahweh.

⁵Vede, dias estão chegando quando Eu levantarei Davi, um Ramo Justo. Ele reinará como Rei; Ele agirá com sabedoria e executará justiça e retidão na terra – Esta é a declaração de Yahweh.⁶Em Seus dias, Judá será resgatada e Israel viverá em segurança. E este é o nome pelo qual Ele será chamado: Yahweh, Nossa Justiça.

⁷Portanto, vede! Dias estão chegando quando eles já não dirão: 'Vive Yahweh, que fez o povo de Israel subir da terra do Egito'.⁸Em vez disso, eles dirão: "Vive Yahweh, que fez subir e trouxe de volta os descendentes da casa de Israel da terra do norte e de todas as terras onde eles haviam sido expulsos". E eles viverão em suas próprias terras" – Esta é a declaração de Yahweh.

⁹Em relação aos profetas, meu coração está partido, e todos os meus ossos estremecem. Eu me tornei como um homem bêbado, como um homem ao qual o vinho tem dominado, por causa de Yahweh e Suas santas palavras.¹⁰Pois a terra está cheia de adúlteros. Por causa deles a terra secou. As campinas nos desertos secam. Os caminhos desses profetas são perversos; seu poder não é usado da maneira correta.

¹¹"Pois ambos, os profetas e os sacerdotes, estão contaminados. Eu encontrei sua perversidade até em Minha casa! – Esta é a declaração de Yahweh.¹²Portanto, seus caminhos serão como lugares escorregadios na escuridão. Eles serão empurrados e cairão nele. Pois Eu enviarei desgraça sobre eles no ano de seu castigo – Esta é a declaração de Yahweh.

¹³Pois Eu vi os profetas de Samaria fazendo o que é repulsivo: eles profetizaram por Baal e desviaram Meu povo Israel dos caminhos corretos.¹⁴Entre os profetas em Jerusalém, Eu tenho visto coisas horríveis: eles cometem adultério e andam em engano; eles fortalecem as mãos dos malfeitores; ninguém se converte de sua maldade; todos eles têm-se tornado como Sodoma para Mim, e seus habitantes, como Gomorra!"¹⁵Portanto, Yahweh dos Exércitos diz isso acerca dos profetas: "Vede, Eu estou prestes a fazê-los comer erva amarga e beber água envenenada, pois a contaminação tem saído dos profetas de Jerusalém para toda a terra."

¹⁶Yahweh dos Exércitos diz isto: "Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos profetizam. Eles têm vos iludido! Eles estão anunciando visões de suas próprias mentes, não da boca de Yahweh.¹⁷Eles estão, constantemente, dizendo aos que me desonram: 'Yahweh declara que haverá paz para vós'. Pois todos os que andam na teimosia de seus próprios corações dizem: 'Desgraças não virão sobre vós'.¹⁸Quem esteve no conselho de Yahweh? Quem vê e ouve Sua palavra? Quem presta atenção em Sua palavra e a escuta?

¹⁹Vede! Há uma tempestade vindo de Yahweh! Sua fúria está se movendo, e a tempestade está girando. Ela está girando sobre a cabeça dos perversos.²⁰A ira de Yahweh não retornará até que Ele a tenha executado e trazido à existência as intenções de Seu coração. No fim dos dias, vós compreendereis isto claramente.

²¹Eu não enviei esses profetas. Eles apenas apareceram. Eu não proclamei nada a eles, mas eles ainda têm profetizado.

²²Pois se eles tivessem ficado em Meu conselho, eles teriam feito Meu povo ouvir Minha palavra; eles os teriam levado a se arrependerem do seu mau caminho, e da maldade das suas ações.

²³Esta é a declaração de Yahweh – Sou Eu apenas Deus de perto e não também Deus de longe?²⁴Pode alguém se esconder em um lugar secreto de tal modo que Eu não possa vê-lo? – Esta é a declaração de Yahweh – E Não preencho Eu os Céus e a Terra? – Esta é a declaração de Yahweh.

²⁵Eu tenho ouvido o que os profetas dizem, esses que estão profetizando engano em Meu nome. Eles disseram: 'Sonhei! Sonhei!'²⁶Por quanto tempo isto permanecerá, profetas que profetizam mentiras de suas mentes, e que profetizam do engano de seu coração?²⁷Eles estão planejando fazer Meu povo se esquecer do Meu nome com os sonhos que eles contam cada um ao seu companheiro; assim como seus antepassados se esqueceram do Meu nome por causa do nome de Baal.

²⁸O profeta que teve um sonho, deixa que conte o sonho. Mas aquele a quem Eu tenho proclamado algo, que declare Minha palavra com verdade. O que tem em comum a palha com o grão? – Esta é a declaração de Yahweh.²⁹E minha palavra não é como o fogo? Não é como um martelo que despedaça uma rocha? – Esta é a declaração de Yahweh.

³⁰Portanto, vede, Eu estou contra os profetas, contra qualquer um que rouba palavras de outra pessoa e diz que elas vêm de Mim – Esta é a declaração de Yahweh.

³¹Vede! Eu estou contra os profetas, os que usam suas línguas para profetizar decretos – Esta é a declaração de Yahweh.

³²Vede, Eu estou contra os profetas que sonham enganosamente e proclamam os sonhos e, desta forma, corrompem o Meu povo com engano e vaidade – Esta é a declaração de Yahweh. Eu sou contra eles porque não os enviei nem lhes dei ordens. Então, eles, certamente, não ajudarão esse povo – Esta é a declaração de Yahweh.

³³Quando esse povo, ou um profeta, ou um sacerdote te perguntar: 'Qual é o fardo de Yahweh?' Então deverás dizer a eles: 'Tu és o fardo e Eu vou te desamparar' – Esta é a declaração de Yahweh.³⁴Quanto aos profetas, sacerdotes e ao povo que estão dizendo: 'Este é o fardo de Yahweh', a estes Eu punirei, a eles e à sua casa.

³⁵Vós continuareis a dizer, cada um ao seu companheiro, e cada homem ao seu irmão: 'Qual foi a resposta de Yahweh?' e 'O que Yahweh declarou?'³⁶Mas não deveis continuar a falar sobre o 'fardo de Yahweh', porque o fardo é a palavra própria de cada homem, e vós distorceis as palavras do Deus vivo, Yahweh dos Exércitos, nosso Deus.

³⁷Isto é o que tu dirás ao profeta: 'O que Yahweh te respondeu?' ou 'O que Yahweh disse?'³⁸Mas se disseres: 'O fardo de Yahweh', assim diz o Senhor: Porque tu disseste estas palavras: 'O fardo de Yahweh', quando te enviei, dizendo: 'Não dirás: "O fardo do Senhor"'.³⁹Por isso, vede! Eu estou prestes a vos levantar e vos arrojarei para longe de Mim, juntamente com a cidade que dei a vós e aos vossos antepassados.⁴⁰Então, porei sobre vós eterna vergonha e insultos que jamais serão esquecidos."

24 ¹Yahweh mostrou-me duas cestas de figos que estavam diante do templo de Yahweh. (Esta visão aconteceu depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para exílio Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os oficiais de Judá, o artesão e os ferreiros de Jerusalém e os trouxe à Babilônia).²Uma das cestas de figos era muito boa, como os primeiros figos maduros, mas na outra cesta os figos eram tão ruins que eles não podiam ser comidos.³Yahweh me disse: "O que vês, Jeremias?" Eu respondi: "Figs. Figs que estão muito bons e figos que estão tão ruins que não podem ser comidos."⁴Então a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:⁵"Yahweh, Deus de Israel, diz isto: Eu olharei para os exilados de Judá, para o benefício deles, justamente como estes bons figos, os exilados que mandei para fora deste lugar, para a terra dos babilônios.⁶Eu colocarei neles os Meus olhos para o bem e os restaurarei a esta terra. Eu os edificarei, e não os derrubarei. Eu os plantarei e não os arrancarei.⁷Então, Eu lhes darei um coração para Me conhecer, pois Eu sou Yahweh. Eles serão Meu povo e Eu serei seu Deus. Eles se voltarão a Mim com todo o seu coração.⁸Mas como os figos ruins, que estão tão ruins que não podem ser comidos, isso é o que Yahweh diz: 'Eu agirei desta maneira com Zedequias, rei de Judá, com seus oficiais e o resto de Jerusalém que restar nesta terra ou que ficar na terra do Egito.⁹Eu os transformarei em algo assustador, um desastre à vista de todos os reinos da terra, uma desgraça e assunto para provérbios, provocações e maldições em todos os lugares onde Eu os levar.¹⁰Eu enviarei a espada, a fome e a praga contra eles, até que sejam destruídos da terra que dei a eles e aos seus antepassados."

25 ¹Esta é a palavra que veio a Jeremias sobre todo o povo de Judá. Veio no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Este foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia.²Jeremias, o profeta, proclamou isto a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém.³Ele disse: "Por vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá até este dia, as palavras de Yahweh têm vindo a mim, e eu as tenho falado continuamente, mas vós não escutastes.⁴Yahweh vos enviou todos os Seus servos, os profetas, de novo e de novo, mas vós não ouvistes nem prestastes atenção.⁵Esses profetas disseram: 'Deixai que cada homem volte de seu caminho ímpio e da corrupção de suas práticas e retorne à terra que Yahweh deu, em tempos antigos, a vossos antepassados e a vós, como um presente permanente.⁶Assim, não andeis após outros deuses para adorá-los ou curvarem-se a eles, e não Me provoqueis com a obra de vossas mãos; deste modo, não vos farei mal algum.⁷Mas não Me ouvistes e Me provocastes com o trabalho de vossas mãos. Então, Eu os punirei – Esta é a declaração de Yahweh.⁸Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Porque não ouvistes Minhas palavras,⁹vede, estou prestes a enviar uma ordem para mandar buscar todas as pessoas do norte, como também Nabucodonosor, Meu servo, rei da Babilônia, e trazê-los contra esta terra e contra seus habitantes, e contra todas as nações ao redor. Pois vou separá-las para destruição. Eu as transformarei em horror, um objeto de zombaria e interminável desolação – Esta é a declaração de Yahweh.¹⁰Os sons de alegria e celebração, as vozes do noivo e da noiva, o som das pedras de moinho e da luz das lamparinas, Eu farei todas essas coisas desaparecerem.¹¹Depois, toda esta terra se tornará desolação e horror, e estas nações servirão ao rei da Babilônia por setenta anos.¹²Então, acontecerá que, quando os setenta anos se completarem, Eu punirei o rei da Babilônia e aquela nação, a terra dos babilônios, por sua iniquidade, e farei deles uma eterna desolação – Esta é a declaração de Yahweh.¹³E executarei contra a terra todas as palavras que falei, tudo o que está escrito neste livro que Jeremias profetizou contra as nações.¹⁴Porque também muitas outras nações e grandes reis farão deles escravos. Eu lhes retribuirei por conta de seus atos e pela obra de suas mãos."¹⁵Pois Yahweh, Deus de Israel, disse a mim: "Pega esta taça de vinho de fúria de Minhas mãos e faze com que todas as nações às quais estou te mandando bebam-na.¹⁶Beberão e tropeçarão, reclamando loucamente diante da espada que estou enviando contra eles."¹⁷Então, peguei a taça da mão de Yahweh e fiz com que todas as nações, às quais Yahweh mandou-me, bebessem o vinho.¹⁸Jerusalém, as cidades de Judá e seus reis e oficiais, para transformá-los em ruínas e algo terrível, em objetos de zombaria e maldição, assim como o são nos dias atuais.¹⁹Outras nações também tiveram que beber do vinho: Faraó, rei do Egito, e seus servos; seus oficiais e todo o seu povo;²⁰tudo o povo de herança mista e todos os reis da terra de Uz; todos os reis da terra dos filisteus, Asquelom, Gaza, Ecom e o remanescente de Asdode;²¹Edom, Moabe e os amonitas.²²Os reis de Tiro e Sidom, os reis das costas do outro lado do mar,²³Dedã, Temá e Buz com todos aqueles que cortam os cabelos nos lados de suas cabeças.²⁴Estes povos também tiveram que beber do vinho: todos os reis da Arábia e todos os reis do povo de herança mista que vivem no deserto;²⁵todos os reis de Zinri, todos os reis de Elão, e todos os reis da Média;²⁶todos os reis do norte, aqueles que estão perto e os que estão longe, todos com seus irmãos e todos os reinos do mundo que estão na superfície da terra. Finalmente, o rei da Babilônia beberá o vinho, após todos estes.²⁷Yahweh disse a mim: "Agora, tu precisas dizer a eles: 'Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz isto: Bebei e embebedai-vos e vomitai, caí e não torneis a levantar-vos diante da espada que estou enviando contra vós'.²⁸Então, acontecerá que se eles recusarem-se a pegar a taça de tuas mãos e beberem, tu dirás a eles: 'Yahweh dos Exércitos diz isto: Tu, certamente, deves bebê-lo.²⁹Pois, vede, estou prestes a trazer desastre na cidade que é chamada pelo Meu nome, e vós

deveis ficar livres de punição? Vós não sereis livres, pois eu estou enviando uma espada contra todos os habitantes da terra! – Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.'

³⁰Tu debes profetizar a eles todas estas palavras e dizer: 'Yahweh rugirá das alturas e gritará com Sua voz da Sua santa morada, e rugirá poderosamente contra o Seu rebanho; e Ele gritará, como os que pisam as uvas, contra todos os que vivem na terra.³¹O barulho da batalha vai ressoar até os confins da terra, pois Yahweh está trazendo acusações contra as nações, e Ele irá trazer juízo à toda carne. Ele entregará os ímpios à espada – Esta é a declaração de Yahweh.'

³²Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Vede! O desastre está indo de nação a nação, e uma grande tempestade se levanta dos confins da terra.³³Então, naquele dia, aqueles que foram mortos por Yahweh se estenderão de uma extremidade da terra à outra; eles não serão pranteados, recolhidos ou enterrados. Eles serão como esterco no chão.

³⁴Lamentai, pastores, e gritai por socorro! Rolai na poeira, vós líderes do rebanho, pois o dia de serdes abatidos chegou. Vós sereis dispersos quando cairdes como um vaso precioso.³⁵O refúgio para os pastores se foi. Não há escapatória para os líderes do rebanho.³⁶Ouvi os gritos dos pastores e os lamentos dos líderes do rebanho, porque Yahweh está destruindo os seus pastos.

³⁷Assim, as pastagens pacíficas serão devastadas por causa da ira feroz de Yahweh.³⁸Como um jovem leão, deixou sua morada, pois a terra deles se tornará um horror por causa da ira do opressor, por causa da ira feroz de Yahweh."

26 ¹No começo do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio de Yahweh.²Assim diz Yahweh:

"Coloca-te de pé no pátio da Minha casa e dize a todas as cidades de Judá, que vêm adorar em Minha casa. Proclama todas as palavras que te ordenei falar a eles. Não omitas nenhuma palavra!³Pode ser que eles escutem e que cada homem abandone seus caminhos maus; então, Eu me compadecerei com relação ao desastre que estou planejando trazer sobre eles, por causa da maldade das suas práticas.

⁴Dirás a eles: 'Assim diz Yahweh: Se não Me ouvirdes para andardes de acordo com a Minha lei, que coloquei diante de vós;⁵se não ouvirdes as palavras dos Meus servos, os profetas, que Eu envio persistentemente – mas não ouvistes –⁶então, Eu farei a esta casa igual à Siló; tornarei esta cidade em uma maldição perante todas as nações da terra."

⁷Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviu Jeremias anunciando estas palavras na Casa de Yahweh.⁸Então, ocorreu que, quando Jeremias terminou de anunciar tudo o que Yahweh o havia mandado dizer a todo o povo, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o agarraram e disseram: "Certamente morrerás!⁹Por que profetizastes em nome de Yahweh e dissestes que esta casa será como Siló, e esta cidade ficará em ruínas e sem habitantes?" Todo o povo juntou-se contra Jeremias na Casa de Yahweh.

¹⁰Ao ouvirem estas palavras, oficiais de Judá subiram da casa do rei para a Casa de Yahweh, e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa de Yahweh.¹¹Os sacerdotes e os profetas falaram aos oficiais e a todo o povo, dizendo: "É correto que este homem morra, visto que profetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos próprios ouvidos!"¹²Então, Jeremias falou a todos os oficiais e a todo o povo, dizendo: "Yahweh me mandou para profetizar contra esta casa e esta cidade, para proferir todas as palavras que ouvistes.

¹³Portanto, agora, endireitai os vossos caminhos e práticas, e ouvi a voz de Yahweh, vosso Deus, a fim de que Ele se compadeça com relação ao desastre que proclamou contra vós.¹⁴Eu mesmo – olhai para mim! – estou em vossas mãos. Fazei comigo o que é bom e correto aos vossos olhos.¹⁵Mas estais plenamente cientes de que se matardes a mim, estareis trazendo sangue inocente sobre vós, esta cidade e seus habitantes, pois, de fato, Yahweh me enviou para proclamar todas estas palavras aos vossos ouvidos."

¹⁶Então, os oficiais e todo o povo falaram aos sacerdotes e profetas: "Não é correto que este homem morra, pois nos proclamou coisas em nome de Yahweh, nosso Deus".¹⁷Logo, alguns homens dentre os anciãos da terra se levantaram e falaram a toda a assembleia do povo.

¹⁸Eles disseram: "Miqueias, de Moresete, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá. Ele falou a todo o povo de Judá, dizendo: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará um amontoado de entulho e o monte do templo se tornará uma colina coberta de matagais.¹⁹Por acaso, Ezequias, rei de Judá, e todo o povo o matou? Por acaso, ele não temia Yahweh e intercedia, clamando que Yahweh tivesse misericórdia? Faremos nós, então, mal maior contra as nossas próprias vidas?"

²⁰Enquanto isso, havia outro homem profetizando em nome de Yahweh: Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim. Ele também profetizou contra essa cidade e essa terra, em concordância com as palavras de Jeremias.²¹Quando o rei Jeoaquim e todos os seus soldados e oficiais ouviram suas palavras, o rei tentou matá-lo, mas, ouvindo isso, Urias afligiuse e fugiu para o Egito.

²²O rei Jeoaquim enviou ao Egito Elnatá, filho de Achbor, e alguns outros homens com ele.²³Eles tiraram Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, que o matou à espada, e lançou seu corpo nas sepulturas das pessoas comuns.²⁴Mas Aicã, filho de Safã, protegeu Jeremias, para que não caísse nas mãos do povo e fosse morto.

27 ¹No início do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio de Yahweh a Jeremias.²Isto é o que Yahweh me disse: "Faze para ti grilhões e jugos, e coloca-os em teu pescoço.³E manda também grilhões e jugos para o rei de Edom, para o rei de Moabe, para o rei de Amom, para o rei de Tiro e para o rei de Sidom. Envia-os através das mãos

dos mensageiros que vieram a Jerusalém ter com Zedequias, rei de Judá.⁴ Ordena-lhes que falem aos seus senhores, dizendo: Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Assim direis aos vossos senhores:

⁵Eu fiz a terra com Meu grande poder e com o Meu braço estendido. Também fiz as pessoas e os animais sobre a terra, e os dou a quem me apraz.⁶E, agora, entrego todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo. Também lhe dou os seres vivos dos campos para servi-lo.⁷Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seus netos até o tempo final de sua terra, quando muitas nações e poderosos reis o subjugarão.

⁸Se alguma nação e reino não servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não se submeterem ao rei da Babilônia, eu os castigarei com espada, fome e praga — esta é a declaração de Yahweh — até que Eu, pelas suas mãos, a destrua.

⁹E vós, não mais escuteis vossos profetas, vossos adivinhos, vossos videntes, intérpretes de sonhos e feiticeiros que vos falam: 'Não sirvais o rei da Babilônia'.¹⁰Eles profetizam mentiras a fim de enviar-vos para longe de vossas terras, para que Eu vos expulse e, assim, pereçais.¹¹Mas a nação que se submeter ao rei da Babilônia e o servir, permitirei que descansem na sua terra — esta é a declaração de Yahweh — e eles a cultivarão e nela farão moradias."

¹²Então, falei com Zedequias, rei de Judá, e lhe entreguei esta mensagem: "Submete-te ao jugo do rei da Babilônia, serve a ele e ao seu povo e viverás.¹³Por que morreríeis — tu e teu povo — pela espada, fome e praga, como declarou Yahweh a respeito da nação que se recusar a submeter-se ao rei da Babilônia?

¹⁴Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos dizem: 'Não sirvais ao rei da Babilônia', pois eles estão profetizando mentiras.¹⁵Porque não os enviei — esta é a declaração de Yahweh — eles profetizam mentiras em Meu nome, para que Eu vos expulse e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam.

¹⁶Proclamei aos sacerdotes e a todo povo dizendo: "Yahweh diz: não deis ouvidos às palavras de vossos profetas que dizem: 'Vede! Os objetos pertencentes à Casa de Yahweh estão voltando da Babilônia agora!' Eles vos profetizam mentiras.

¹⁷Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e viveis. Por que trazer ruína à cidade?¹⁸Se eles são profetas e se, de fato, a palavra de Yahweh está com eles, que intercedam a Yahweh dos Exércitos, para que não sejam levados à Babilônia os objetos que ainda estão em sua casa, na casa do rei de Judá e em Jerusalém.

¹⁹Assim diz Yahweh dos Exércitos sobre as colunas, o tanque, os suportes e o que sobrou dos utensílios nesta cidade,²⁰os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou quando levou cativo Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, de Jerusalém para a Babilônia com todos os nobres de Judá e de Jerusalém.

²¹Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz a respeito dos utensílios que permaneceram na Casa de Yahweh, na casa do rei de Judá e em Jerusalém:²²'Eles serão trazidos para Babilônia, e ali ficarão até o dia em que Eu determinar — esta é a declaração de Yahweh — então, Eu os trarei e os devolverei a este lugar."

28 ¹Aconteceu que, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quinto mês do quarto ano, o profeta Hananias, filho de Azur, que era de Gibeão, falou-me na Casa de Yahweh, na presença dos sacerdotes e de todo povo, dizendo:

²'Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Eu tenho quebrado o jugo imposto pelo rei da Babilônia.

³Dentro de dois anos, Eu trarei de volta a este lugar todos os utensílios pertencentes à Casa de Yahweh, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para Babilônia.⁴Então, trarei de volta a este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os exilados de Judá que foram levados para Babilônia — esta é a declaração de Yahweh — pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia."

⁵Então, Jeremias, o profeta, respondeu ao profeta Hananias, na presença dos sacerdotes e de todo o povo que estava na Casa de Yahweh.⁶Jeremias, o profeta, disse: "Que Yahweh faça isto: que Yahweh confirme as palavras que tens profetizado e traga de volta a este lugar os utensílios pertencentes à Casa de Yahweh, e todos os exilados da Babilônia.⁷Contudo, ouve as palavras que proclamo a ti e a todo o povo.

⁸Os profetas que existiram antes de mim e de ti, desde a antiguidade, também profetizaram sobre muitas nações e contra poderosos reinos, sobre guerras, fome e praga.⁹Então, o profeta que profetizar que haverá paz, se sua palavra se cumprir, saberá que, de fato, ele é um profeta enviado por Yahweh."

¹⁰Mas o profeta Hananias pegou o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, e o quebrou.¹¹Então, Hananias disse na presença do povo: "Yahweh diz isto: Deste modo, em dois anos, Eu quebrarei o jugo do pescoço de toda a nação, imposto por Nabucodonosor, rei da Babilônia." Então, Jeremias, o profeta, seguiu o seu caminho.

¹²Depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço de Jeremias, o profeta, a palavra de Yahweh veio até Jeremias, dizendo:¹³"Vai e fala a Hananias: Yahweh diz isto: Tu quebraste um jugo de madeira; porém, Eu farei um jugo de ferro.

¹⁴Pois Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Eu tenho colocado um jugo de ferro no pescoço de todas as nações para servirem a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e elas o servirão. Eu também lhe dei os animais do campo, para que governe sobre eles."

¹⁵Depois, Jeremias, o profeta, disse ao profeta Hananias: "Ouve, Hananias! Yahweh não te enviou, mas fizeste este povo acreditar em mentiras.¹⁶Então, Yahweh diz isto: 'Vê que estou te mandando para fora da Terra. Tu morrerás neste ano, porque proclamastes rebelião contra Yahweh.'¹⁷E o profeta Hananias morreu naquele ano, no sétimo mês.

29 ¹Estas são as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém para os anciãos remanescentes entre os cativos, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor exilou de Jerusalém para a Babilônia.²Isso

aconteceu após o rei Jeconias, a rainha mãe, os altos oficiais, os príncipes de Judá e de Jerusalém, os carpinteiros e os ferreiros terem saído de Jerusalém.³ Ele enviou essa carta pelas mãos de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado a Nabucodonosor rei da Babilônia.

⁴A carta dizia: "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz a todos os cativos, os quais exilei de Jerusalém para a Babilônia:⁵ 'Construí casas e vivei nelas, plantai jardins e comei seus frutos.

⁶Tomai mulheres e gerai filhos e filhas. Tomai mulheres para vossos filhos e dai vossas filhas em casamento. Deixai-os gerar filhos e filhas, e multiplicai para que não sejais poucos.' Buscai a paz na cidade para onde vos deportei, e orai a Mim, para que tenhais paz, na medida em que ela estiver em paz.'

⁸Pois Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: 'Não deixeis que vossos profetas, que estão no meio de vós, e vossos adivinhos vos enganem, e não deis importância aos sonhos que vós mesmos estais tendo.⁹ Pois estão profetizando enganos para vós em Meu nome. Eu não os envie!' — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁰Pois assim diz Yahweh: 'Quando se completarem os setenta anos designados para a Babilônia, Eu vos ajudarei e cumprirei Minha boa palavra para convosco, trazendo-vos de volta a este lugar.¹¹ Pois Eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito — esta é a declaração de Yahweh — pensamentos de paz e não de desgraça, para vos dar um futuro e esperança.

¹²Então, vós Me invocareis e orareis, e Eu vos ouvirei.¹³ E Me buscareis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração.¹⁴ Então, serei achado por vós — esta é a declaração de Yahweh. Eu trarei de volta a vossa sorte, e vos reunirei dentre todas as nações e lugares para onde vos espalhei — esta é a declaração de Yahweh. Pois, vos trarei de volta do lugar de onde vos exilei.'

¹⁵Vós dizeis que Yahweh levantou profetas para nós, na Babilônia;¹⁶ todavia, Yahweh diz para o rei que se assenta no trono de Davi, e para todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos que não foram levados ao cativeiro;¹⁷ assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Eu lhes mandarei espada, fome e peste; Eu lhes farei como figos podres que não podem ser comidos.

¹⁸Eu lhes perseguirei com espada, fome e peste, e eles serão uma visão terrível aos olhos de todos os reinos da terra. Eles serão objeto de horror, maldição, ofensa e vergonha dentre todas as nações por onde Eu os espalhar.¹⁹ Isto porque não ouviram as Minhas palavras — assim diz Yahweh — as quais lhes enviei através de Meus servos, os profetas. Eu as enviei repetidamente, mas vós não ouvistes — assim diz Yahweh.

²⁰Então, escutai a palavra de Yahweh, vós todos os que fostes exilados de Jerusalém para a Babilônia:²¹ 'Eu, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, vos digo acerca de Acabe, filho de Colaías, e Zedequias, filho de Maaseias, que a vós profetizaram mentiras em Meu nome: Vede, estou prestes a vos entregar nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele vos matará diante de vossos olhos.

²²Uma maldição será lançada, por causa dessas pessoas, a todos os cativos de Judá na Babilônia, dizendo: 'Que Yahweh vos faça como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia queimou no fogo.'²³ Isto acontecerá por causa das coisas terríveis que fizestes a Israel, quando cometestes adultério com as esposas de vossos vizinhos, e declarastes falsas palavras em Meu nome, coisas que não vos mandei dizer. Pois Eu sou Aquele que sabe, Eu sou a testemunha — esta é a declaração de Yahweh.

²⁴Sobre Semaías, o neelamita, dizei:²⁵ Assim diz Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel: Porque enviaste cartas em teu próprio nome a todo o povo em Jerusalém, como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e a todos os sacerdotes dizendo:²⁶ 'Yahweh o fez sacerdote no lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que fosse responsável pela Casa de Yahweh.' Deveis controlar todas as pessoas que deliram e se fazem de profetas. Deveis prendê-los com correntes no pescoço.

²⁷Então, por que não repreendestes Jeremias de Anatote, que se nomeou profeta entre vós?²⁸ Pois ele nos enviou à Babilônia, e disse: "Será um longo tempo; construí casas e vivei nelas, plantai jardins e comei seus frutos."²⁹ Sofonias, o sacerdote, leu essa carta para Jeremias, o profeta.

³⁰Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias dizendo:³¹ "Envia a Palavra a todos os exilados e dize: 'Assim diz Yahweh sobre Semaías, o neelamita: Porque Semaías profetizou a vós, quando Eu mesmo não o enviei, levando-vos a crer em mentiras,³² porém, assim diz Yahweh: Vede, estou para castigar Semaías, o neelamita, e seus descendentes. Não haverá em sua família nenhum homem que habitará entre este povo, nem verá o bem que farei pelo Meu povo — essa é a declaração de Yahweh — pois ele proclamou rebeldia contra Yahweh."

30 ¹Esta é a palavra que de Yahweh veio a Jeremias, dizendo:² "Isto é o que Yahweh, o Deus de Israel, diz: Escreve para ti, em um livro, as palavras que te declarei.³ Vede! Dias virão — esta é a declaração de Yahweh — quando Eu mudarei o destino do Meu povo, Israel e Judá. Eu, Yahweh, já disse isso. Pois os trarei de volta à terra que dei aos vossos antepassados, e eles a possuirão."

⁴Estas são as palavras que Yahweh declarou acerca de Israel e de Judá:⁵ "Pois Yahweh diz isto: Ouvimos uma voz trêmula de pavor, não de paz.

⁶Perguntai e observai se um homem pode dar à luz uma criança. Por que eu vejo todos os homens jovens com as mãos no ventre, como uma mulher em trabalho de parto? Por que todos os seus rostos ficaram pálidos?⁷ Ah! Como aquele dia será grandioso, como nenhum igual. Será um tempo de angústia para Jacó, mas ele será livre dela.

⁸Porque será naquele dia, esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos, que quebrarei o jugo sobre o teu pescoço, e quebrarei tuas correntes, para que estrangeiros não os escravizem mais.⁹Mas irão adorar a Yahweh, seu Deus, e servir a Davi, a quem Eu levantarei como rei sobre eles.

¹⁰Portanto, tu, meu servo Jacó, não temas, esta é a declaração de Yahweh, e não te espantes, Israel. Pois eu vos trarei de volta de terras distantes, e vossos descendentes, da terra dos cativos. Jacó retornará e estará em paz; ele estará seguro, e não haverá mais terror.¹¹Pois Eu estou convosco – esta é a declaração de Yahweh – para vos salvar. Destruirei totalmente todas as nações onde Eu vos espalhei. Mas, certamente, não darei fim a vós, mas vos disciplinarei de maneira justa; certamente, não vos deixarei impunes.

¹²Pois Yahweh diz isto: "Tua injúria é incurável, tua ferida está infectada."¹³Não há ninguém para defender o teu caso; não há quem possa curá-lo, não tem remédio para a tua ferida.

¹⁴Todos os teus amantes se esqueceram de ti. Eles não te procurarão, pois Eu te feri com a ferida de um inimigo e a disciplina de um mestre cruel, por causa das tuas muitas iniquidades e incontáveis pecados.¹⁵Por que gritas de dor? Tua ferida é incurável. Por causa de tuas muitas iniquidades, teus incontáveis pecados, Eu fiz estas coisas a ti.

¹⁶Então, todos os que te consumirem serão consumidos, e todos os teus adversários irão para o cativeiro. E os que te despojam, serão despojados. Todos os que te saqueiam, entregarei para o saque.¹⁷Pois restaurarei a ti; Eu curarei as tuas feridas – esta é a declaração de Yahweh – Eu farei isto porque eles chamaram-te: Rejeitada. Ninguém se importa com Sião."

¹⁸Yahweh diz isto: "Vede! Estou prestes a mudar o destino das tendas de Jacó e de ter compaixão de seus lares. Então, uma cidade será construída sobre um monte de ruínas, e um palácio no seu devido lugar."¹⁹Uma canção de louvor e um som de alegria sairão deles, porque Eu os multiplicarei e não serão diminuídos; Eu os honrarei para que não sejam humilhados.

²⁰Então, seu povo será como antes, e sua comunidade será estabelecida diante de mim, quando Eu punir todos aqueles que, agora, os atormentam.²¹Seu príncipe procederá deles. Ele virá do meio deles, e o farei aproximar-se, e ele se chegará a Mim; se Eu não fizer isto, quem se atreverá a chegar perto de Mim? – Esta é a declaração de Yahweh.²²E vós sereis Meu povo, e Eu serei vosso Deus.

²³Vede! A tempestade de Yahweh, sua fúria, já foi liberada. É uma tempestade contínua, e isso cairá na cabeça dos ímpios.

²⁴A ira de Yahweh não retornará até que tenham se cumprido todos os propósitos de Seu coração. Nos últimos dias, entendereis isto."

31 ¹Esta é a declaração de Yahweh: "Naquele tempo, Eu serei o Deus de todas as famílias de Israel e eles serão Meu povo."²Assim diz Yahweh: "O povo que sobreviveu à espada, achou favor no deserto; Eu darei descanso a Israel."³Yahweh me apareceu no passado e disse: "Eu te amei, Israel, com amor eterno. Por isso te atraí a Mim com amor leal.

⁴Edificarei novamente a ti e serás edificada, ó virgem Israel! Ainda pegarás teus tamborins e sairás com danças alegres.

⁵Plantarás vinhas novamente nas montanhas de Samaria; os agricultores plantarão e colherão os frutos.⁶Porque virá o dia em que as sentinelas, nas montanhas de Efraim, proclamarão: 'Levantai-vos, subamos à Sião para Yahweh, nosso Deus.'

⁷Pois, Yahweh diz isto: "Exultai de alegria por Jacó! Exultai por causa da cabeça das nações! Que seja ouvido o louvor! Dizei: 'Yahweh tem salvado Seu povo, o remanescente de Israel.'

⁸Vede, estou prestes a trazê-los das terras do norte. Eu os ajuntarei das partes mais distantes da Terra. Os cegos e os aleijados estarão entre eles; mulheres grávidas e as que estão prestes a dar à luz também. Uma grande multidão retornará aqui.⁹Eles virão chorando, e os conduzirei enquanto fazem suas súplicas. Eu vou guiá-los aos ribeiros de águas, por um caminho reto em que não tropeçarão, pois serei um pai para Israel, e Efraim será meu primogênito."

¹⁰"Escutai, nações, a palavra de Yahweh! E anunciai nas ilhas distantes. Vós, nações, deveis dizer: 'Aquele que espalhou Israel o reunirá e o guardará, como um pastor que guarda suas ovelhas.'¹¹Porque Yahweh resgatou Jacó e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.

¹²Então, eles virão e se regozijarão nas alturas de Sião. Seus rostos brilharão por causa da bondade de Yahweh; por causa do trigo e do vinho novo, do óleo e da cria de cordeiros e bezerros. Pois suas vidas se tornarão como um jardim regado, e eles nunca mais sentirão tristeza.

¹³Então, as virgens se alegrarão com danças e os jovens e velhos ficarão juntos, porque tornarei o luto deles em celebração. Terei compaixão deles e os farei regozijarem-se, ao invés de se lamentarem.¹⁴Então, saciarei a vida dos sacerdotes com fartura. Meu povo se satisfará com a Minha bondade – esta é a declaração de Yahweh."

¹⁵Assim diz Yahweh: "Uma voz é ouvida em Ramá, lamento e choro amargo: Raquel está chorando por seus filhos e se recusa a ser consolada sobre eles, pois não vivem mais."

¹⁶Assim diz Yahweh: "Reprime tua voz de choro e teus olhos das lágrimas, porque há uma recompensa para o teu sofrimento— esta é a declaração de Yahweh— teus filhos retornarão da terra do inimigo.¹⁷Há esperança para o teu futuro — esta é a declaração de Yahweh— teus filhos retornarão para os seus territórios."

¹⁸"Eu, certamente, ouvi Efraim lamentando: 'Tu me castigaste e fui punido. Traze-me de volta como um novilho não domado e voltarei, pois Tu és Yahweh, meu Deus.'¹⁹Porque, depois que me voltei para Ti, me arrependi; depois de ser domado, bati em minha coxa com pesar. Eu estava envergonhado e humilhado por carregar a culpa da minha

juventude.¹²⁰ Não é Efraim Meu filho precioso? Não é ele Meu filho querido e agradável? Pois quando falo contra ele, certamente, ainda Me lembro com amor. Assim, Meu coração lhe deseja. Eu, certamente, terei compaixão dele — esta é a declaração de Yahweh."

²¹Coloca marcos e põe sinais que te guiem; coloca a tua mente no caminho pelo qual andaste. Volta, virgem de Israel! Volta para as tuas cidades!²²Por quanto tempo continuarás a fraquejar, filha rebelde? Pois, Yahweh criou algo novo na terra: uma mulher cercará um homem.

²³Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Quando Eu trouxer de volta o povo para sua terra, dirão isto na terra de Judá e nas suas cidades: 'Que Yahweh te abençoe, ó morada da justiça, ó monte santo!'"²⁴Pois Judá e todas as suas cidades viverão juntas ali, assim como os lavradores e pastores com seus rebanhos.²⁵Pois, Eu darei aos cansados água para beber, e vou saciar todos os que sofrem de sede."²⁶Depois disto, acordei e percebi que meu sono havia sido agradável.

²⁷Eis que, dias virão — esta é a declaração de Yahweh — quando Eu semearei as casas de Israel e de Judá, com semente de homens e de animais.²⁸No passado, Eu os mantive sob vigilância, a fim de arrancá-los, derrubá-los, demoli-los, destruí-los e prejudicá-los. Mas nos dias que virão, Eu os vigiarei, a fim de edificá-los e plantá-los — esta é a declaração de Yahweh.

²⁹Naqueles dias ninguém mais dirá: 'Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram opacos.'³⁰Pois, cada homem morrerá em sua própria iniquidade; todos os que comerem uvas verdes, terão seus dentes opacos.

³¹Eis que virão dias — esta é a declaração de Yahweh — quando estabelecerei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.³²Não será como a aliança que Eu estabeleci com seus pais, nos dias em que os tomei pela mão, para trazê-los para fora da terra do Egito. Aqueles foram dias em que quebraram minha aliança; embora Eu fosse o Senhor deles — esta é a declaração de Yahweh.

³³Mas esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel depois desses dias, esta é a declaração de Yahweh: 'Eu colocarei a Minha lei no meio deles e a escreverei em seus corações, pois Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo.

³⁴Então, cada homem não ensinará mais ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece a Yahweh!' Pois todos eles, do menor até o maior, conhecerão quem Eu sou — esta é a declaração de Yahweh — pois Eu perdoo a sua iniquidade e não Me lembrarei mais dos seus pecados."

³⁵Yahweh diz isto — Yahweh, Aquele que faz o sol brilhar durante o dia, e organiza a lua e as estrelas para brilharem à noite. Ele é quem coloca o mar em movimento para que suas ondas rujam. Yahweh dos Exércitos é o Seu nome. Ele diz:

³⁶"Somente se estas coisas permanentes desaparecerem da minha vista — esta é a declaração de Yahweh — os descendentes de Israel deixarão de ser, para sempre, uma nação perante Mim."

³⁷Assim diz Yahweh: "Somente se os mais altos céus puderem ser medidos, e a fundação da Terra puder ser descoberta, rejeitarei todos os descendentes de Israel, por causa de tudo o que eles fizeram — esta é a declaração de Yahweh."

³⁸"Eis que dias virão — esta é a declaração de Yahweh — quando a cidade será reconstruída para Mim, da torre de Hananel até o portão da Esquina.³⁹Então, a corda de medir será estendida até a colina de Garebe, e contornará Goa.⁴⁰Todo o vale de cadáveres e de cinzas, todos os campos, passando pelo vale de Cedrom até a esquina do portão dos Cavalos, no oriente, serão consagrados a Mim, Yahweh. A cidade nunca mais será arrancada ou destruída novamente."

32¹Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo oitavo ano de Nabucodonosor.²Naquele tempo, o exército do rei da Babilônia estava sitiando Jerusalém, e Jeremias, o profeta, estava preso no pátio da guarda, na casa do rei de Judá.

³Zedequias, rei de Judá, o prendeu, dizendo: "Por que profetizas e dizes: 'Yahweh diz: Eu estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia e ele a conquistará.' Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos babilônios, mas certamente será entregue na mãos do rei da Babilônia. Sua boca falará à boca do rei, e seus olhos verão os olhos do rei.⁵Ele levará Zedequias para a Babilônia e ficará lá, até que Eu cuide dele — essa é a declaração de Yahweh — ainda que lutes contra os babilônios, tu não serás bem sucedido."

⁶Jeremias disse: "A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:⁷Eis que Hanameel, filho de teu tio Salum, está vindo a ti e dirá: 'Compra o meu campo que está em Anatote, pois a ti pertence o direito de comprá-lo.'"

⁸Então, como Yahweh declarou, Hanameel, filho do meu tio, veio a mim no pátio da guarda e me disse: "Compra meu campo que está em Ananote, na terra de Benjamim, pois o direito de herança é teu. Compra-o para ti." Então, eu soube que esta era a palavra de Yahweh.⁹Eu comprei de Hanameel, o filho do meu tio, o campo em Ananote, e pesei para ele dezessete siclos de prata.

¹⁰Assinei a escritura, a selei, e chamei testemunhas para conferirem. Então pesei a prata numa balança.¹¹Depois, peguei a escritura da compra que estava selada, seguindo os termos e estatutos, bem como a escritura aberta.¹²Entreguei a escritura selada a Baruque, filho de Nerias, filho de Maseias, na frente de Hanameel, filho do meu tio, e das testemunhas que assinaram na escritura selada, e diante de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

¹³Então, ordenei a Baruque diante deles, dizendo:¹⁴"Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Pegue estes documentos com a escritura de compra, tanto a selada como a aberta, os ponha em um jarro de barro, para que durem por muito tempo.'¹⁵Porque Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Casas, campos e vinhas serão comprados novamente nesta terra."

¹⁶Depois de entregar a escritura de compra a Baruque, filho de Nérias, eu orei a Yahweh e disse:¹⁷"Ah, Senhor Yahweh! Vê! Tu sozinho fizeste os céus e a terra pelo Teu grande poder e com Teu braço estendido. Nada que digas é difícil demais para que faças.¹⁸ Tu demonstras misericórdia a milhares e retribuis a iniquidade dos pais nos filhos. Tu és o Grande e Poderoso Deus, Yahweh dos Exércitos é o Teu nome!

¹⁹Tu és grande em sabedoria e poderoso em obras, pois Teus olhos estão abertos para todas as pessoas, para dar a cada homem aquilo que ele merece, segundo a sua conduta.²⁰ Tu fizeste sinais e maravilhas na terra do Egito, até o dia de hoje; aqui em Israel e entre toda a humanidade, fizeste Teu nome conhecido.²¹ Pois trouxeste o teu povo, Israel, para fora do Egito com sinais e maravilhas, com mão forte, com braço estendido e com grande terror.

²²Então, deste a eles esta terra, a qual jurou que daria aos antepassados deles, uma terra que jorra leite e mel.²³ E entraram e tomaram posse dela; mas eles não obedeceram à Tua voz, nem viveram em obediência à Tua lei. Eles não fizeram nada daquilo que ordenaste que fizessem, então trouxeste toda essa desgraça sobre eles.

²⁴Olhai! Os cercos chegaram à cidade para conquistá-la. Pois pela espada, fome e peste a cidade foi entregue nas mãos dos babilônios, que lutam contra ela. Pois o que disseste que aconteceria, está acontecendo; e vede, Tu mesmo o vês.²⁵ E Tu me disseste: "Compre um campo para ti com prata, e tenha testemunhas, mesmo que a cidade esteja sendo entregue nas mãos dos babilônios."

²⁶Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, dizendo:²⁷"Olhai! Eu sou Yahweh, Deus de toda a humanidade. Existe algo que seja difícil demais para mim?"²⁸ Portanto, Yahweh diz isto: "Vede, vou entregar esta cidade nas mãos dos babilônios, e Nabucodonosor, rei da Babilônia, a conquistará.

²⁹Os babilônios que estão lutando contra esta cidade, entrarão e a incendiarão. Eles a queimarão, junto com as casas em cujos telhados as pessoas adoravam Baal e derramavam ofertas de bebidas a outros deuses, para Me provocarem.³⁰ Pois o povo de Israel e de Judá, certamente, tem sido um povo que, desde a sua juventude, faz o que é mau diante dos Meus olhos. O povo de Israel, certamente, Me ofendeu com as práticas de suas mãos – esta é a declaração de Yahweh.

³¹Pois esta cidade tem sido uma provocação à Minha ira e fúria desde o dia em que eles a construíram. E tem sido assim até o dia de hoje. Então, Eu a removerei de diante de Mim,³² por causa de toda a maldade do povo de Israel e Judá, das coisas que eles fizeram para Me provocar; eles, seus reis, príncipes, sacerdotes, profetas e todos os habitantes de Judá e de Jerusalém.

³³Eles voltaram suas costas para Mim, ao invés de suas faces, mesmo que zelosamente os ensinasse. Eu tentei ensiná-los, mas nenhum deles escutou para receber instrução.³⁴ Eles colocaram seus ídolos abomináveis na casa que se chama pelo Meu nome, para contaminá-la.³⁵ Depois, edificaram os altos de Baal no vale de Ben-Hinom, para sacrificar seus filhos e filhas a Moloque, algo que Eu não lhes ordenei, nem me passou pela mente que fizessem tal abominação, para fazerem Judá pecar."

³⁶Portanto, Eu, Yahweh, o Deus de Israel, digo isto a respeito desta cidade, a cidade da qual vós falais: 'Está entregue nas mãos do rei da Babilônia pela espada, fome e peste.'³⁷ Vede, Eu estou prestes a reuni-los de todas as terras de onde os dispersei na Minha ira, fúria e grande raiva. Certamente, os trarei de volta a este lugar e permitirei que vivam em segurança.

³⁸E eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu Deus.³⁹ Eu lhes darei um só coração e uma só forma de Me honrarem todos os dias, para o seu bem e o bem de seus filhos.⁴⁰ E Eu estabelecerei uma aliança eterna com eles, não deixarei de fazer-lhes o bem. Porei o Meu temor no seu coração, e eles nunca mais se afastarão de Mim.

⁴¹E Me regozijarei, fazendo o bem a eles. Eu os plantarei firmemente nesta terra com todo o Meu coração e toda a Minha vida.⁴² Pois Yahweh diz isto: 'Assim como Eu trouxe essa grande desgraça sobre este povo, trarei sobre eles todo o bem que lhes tenho prometido.

⁴³Então, campos serão comprados nesta terra, sobre a qual dizeis: "Esta é uma terra arruinada, que não tem nem homens, nem animais. Ela foi entregue nas mãos dos babilônios."⁴⁴ Eles comprarão campos com prata; escrituras serão assinadas e seladas. Eles chamarão testemunhas na terra de Benjamim, nos lugares ao redor de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies e nas cidades do sul. Pois Eu mudarei o destino deles, esta é a declaração de Yahweh."

33 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, pela segunda vez, enquanto ele ainda estava preso no pátio da guarda, dizendo:²"Yahweh, o Criador que faz estas coisas, que as forma a fim de estabelecê-las, Yahweh é o Seu nome, diz isto:

³Clama a Mim e te responderei; revelarei coisas grandes para ti, mistérios que não conheces.'

⁴Pois Yahweh, o Deus de Israel, diz isto acerca das casas desta cidade, e das casas dos reis de Judá, que foram derrubadas para a defesa contra as rampas de cercos e a espada.⁵ Os babilônios estão chegando para lutar e para encher as casas com cadáveres, a quem Eu matarei com Minha ira e fúria, porque escondi Minha face desta cidade, por causa de todas as suas maldades.

⁶Mas, vede, Eu estou prestes a trazer saúde e cura, pois Eu irei curá-los e lhes trarei abundância, paz e fidelidade.⁷ Eu trarei de volta a sorte de Judá e Israel, e os reedificarei como no princípio.⁸ Então, os purificarei de toda maldade que eles cometeram contra Mim; perdoarei todas as iniquidades que praticaram, e todas as maneiras pelas quais se rebelaram contra Mim.⁹ Então, esta cidade se tornará para Mim um objeto de alegria, uma canção de louvor e honra diante das

nações da terra, que ouvirão todas as coisas boas que Eu farei para ela. Então, elas tremerão espantadas por causa de todo o bem e da paz que lhes darei.'

¹⁰Yahweh diz isto: "Neste lugar sobre o qual agora vós estais dizendo: 'É uma desolação. Não existe nenhum homem, nem animal nas cidades de Judá; e as ruas de Jerusalém são inabitáveis, sem nenhum homem ou animal.'¹¹Novamente, serão ouvidos os sons de alegria e celebração, sons de noivos e noivas, sons das vozes de pessoas que fazem ofertas de agradecimento à Casa de Yahweh: "Dai graças a Yahweh dos Exércitos, porque Ele é bom, o Seu amor leal não tem fim". Pois mudarei o destino desta terra, tornando-a como era no princípio', diz Yahweh.

¹²Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Neste lugar desolado, onde agora não existe homem nem animal, haverá novamente, em todas as cidades, pastos onde os pastores poderão repousar seus rebanhos.¹³Nas cidades da região montanhosa, nas cidades das planícies, nas cidades do Sul, na terra de Benjamim, nas vilas ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pelas mãos de quem os conte", diz Yahweh.

¹⁴Olhai! Eis que vêm dias – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu farei o que prometi à casa de Israel e à casa de Judá.¹⁵Naqueles dias e naquele tempo, farei brotar de Davi um Renovo Justo, e ele fará justiça e retidão na terra.

¹⁶Naqueles dias, Judá será salva e Jerusalém viverá em segurança, pois este é o nome pela qual será chamada: "Yahweh é a nossa justiça."

¹⁷Pois assim diz Yahweh: "Nunca faltará um homem da linhagem de Davi para assentar-se no trono da casa de Israel,¹⁸nem faltará um homem dos sacerdotes levitas, diante de Mim, para levantar holocaustos, para queimar ofertas de alimentos, e realizar ofertas de cereais em todo o tempo."

¹⁹A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo:²⁰"Assim diz Yahweh: Se puderdes quebrar Minha aliança com o dia e com a noite, de modo que não haja nem dia nem noite a seu tempo,²¹então, vós também quebrareis Meu pacto com Davi, Meu servo, para que ele não tenha um filho para reinar em seu trono; como também o Meu pacto com os pastores levitas, Meus servos.²²Como as estrelas do céu não podem ser contadas, e como a areia do mar não pode ser medida, assim aumentarei os descendentes de Davi, Meu servo, e dos levitas que Me servem."

²³A palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo:²⁴"Não tens considerado o que este povo tem declarado quando dizem: 'As duas famílias que Yahweh escolheu, agora Ele tem rejeitado?' Assim, desprezam Meu povo, dizendo que eles não são mais uma nação.

²⁵Eu, Yahweh, digo isto: 'Se a minha aliança com o dia e a noite não vale mais, e se Eu não manter a harmonia do céu e terra,²⁶então, Eu rejeitarei os descendentes de Jacó e Davi, Meu servo, e não trarei uma pessoa para governar sobre os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó. Porque lhes restaurarei a sorte e lhes mostrarei misericórdia."

34 ¹Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia e todo o seu exército, juntamente com todos os reinos da terra, os domínios sob o seu poder, e todo o seu povo que atacavam Jerusalém e todas as suas cidades, dizendo:²"Yahweh, o Deus de Israel, diz assim: 'Vai, fala com Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz Yahweh: 'Olhai, Eu estou prestes a entregar esta cidade nas mãos do rei da Babilônia, e Ele a queimará.³Tu não escaparás da mão dele, pois, certamente, serás capturado e entregue em suas mãos. Teus olhos verão o rei da Babilônia; ele falará diretamente contigo. E irás para a Babilônia."

⁴Ouve a palavra de Yahweh, Zedequias, rei de Judá! Yahweh diz isto a respeito de ti: "Tu não morrerás pela espada.⁵Tu morrerás em paz. Assim como queimavam seus antepassados, os reis antes de ti, em funerais, eles queimarão seu corpo. E dirão: "Ah, mestre!" Eles lamentarão por ti. Pois eu falei isto – essa é a declaração de Yahweh."

⁶Então, Jeremias, o profeta, proclamou para Zedequias, rei de Judá, todas estas palavras em Jerusalém.⁷Quando o exército do rei da Babilônia guerreava contra Jerusalém e contra as cidades remanescentes de Judá: Laquis e Azeca, cidades fortificadas, haviam permanecido.

⁸Esta é a palavra que veio de Yahweh a Jeremias, depois que o rei Zedequias havia estabelecido um acordo com todo o povo de Jerusalém para proclamar liberdade:⁹Que cada homem libertasse seus escravos hebreus, tanto homens quanto mulheres. Ninguém mais deve escravizar um judeu, que era seu irmão.

¹⁰Então, todos os líderes e pessoas que assinaram o acordo obedeceram. Cada pessoa libertaria seu escravo, homem e mulher e não mais os escravizaria. Eles ouviram e os mandaram embora.¹¹Mas depois disso, mudaram de idéia. Eles trouxeram de volta os escravos que haviam libertado e os forçaram a se tornarem escravos novamente.

¹²Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, dizendo:¹³"Yahweh, o Deus de Israel, diz isto: Eu mesmo estabeleci uma aliança com vossos antepassados no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da escravidão, dizendo:¹⁴"Ao final de sete anos, cada homem deve mandar embora seu irmão, seu companheiro hebreu que se vendeu a ti, e te serviu por seis anos. Manda-o embora em liberdade'. Mas vossos antepassados não Me ouviram, nem prestaram atenção.

¹⁵Agora, vós mesmos estais arrependidos e começais a fazer o que é certo perante Meus olhos. Proclamastes liberdade, cada homem ao seu vizinho. E vós estabelecestes um acordo perante Mim, na casa que é chamada pelo Meu nome.¹⁶Mas profanastes Meu nome e voltastes atrás; fizestes cada homem trazer de volta seu escravo, homem e mulher, os que mandaram embora, para irem onde desejassem. Vós os forçastes a vos servirem novamente."

¹⁷Portanto, Yahweh diz isto: 'Vós mesmos não têm Me escutado. Deverias ter proclamado liberdade, cada um de vós, a seus irmãos e companheiros israelitas. Olhai! Estou prestes a proclamar liberdade, esta é a declaração de Yahweh; liberdade

pela espada, pela peste e pela fome; pois Eu farei de vós uma coisa horrível aos olhos de todos os reinos da terra.¹⁸Então, eu lidarei com as pessoas que transgrediram Minha aliança, que não mantiveram as palavras do acordo que estabeleceram diante de Mim, quando cortaram um bezerro em dois, e andaram entre suas partes,¹⁹isto é, os líderes de Judá e Jerusalém, os oficiais e os sacerdotes, e todo o povo da terra que andaram entre as partes do bezerro.

²⁰Eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos e dos que querem suas vidas. Seus corpos serão alimento para os pássaros dos céus e para as feras da terra.²¹Então, entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus líderes nas mãos dos seus inimigos, e daqueles que procuram matá-los, e na mão do exército do rei da Babilônia, que tem-se levantado contra vós.²²Olhai, estou prestes a dar-lhes uma ordem – esta é a declaração de Yahweh – e os trarei de volta a esta cidade para guerrear contra vós, tomá-los, e queimá-los. Porque tornarei as cidades de Judá em ruínas, onde não haverá habitantes."

35 ¹A palavra veio a Jeremias, da parte de Yahweh, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:²"Vai à família dos recabitas e fala com eles. Então, leva-os à Minha casa, até uma das salas e dá vinho para que bebam."

³Então, eu trouxe Jazánias, filho de Jeremias, filho de Habazínias, e seus irmãos, todos os seus filhos, e toda a família dos recabitas.⁴Eu os levei à Casa de Yahweh, à sala dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus. Essa sala ficava ao lado da sala dos líderes, que ficava acima da sala de Maaseias, filho do porteiro Salum.

⁵Então, eu coloquei jarras e cálices cheios de vinho perante os recabitas e lhes disse: "Bebam um pouco de vinho."⁶Mas eles disseram: "Nós não beberemos vinho algum, pois nosso antepassado, Jonadabe, filho de Recabe, nos ordenou: 'Jamais bebereis vinho, nem vós, nem vossos descendentes.'⁷Também não construireis casas, semearéis semente alguma ou plantareis vinhas; isto não é para vós. Pois deveis viver em tendas por todos os vossos dias; assim, vivereis muitos dias na terra onde permaneceréis como estrangeiros."

⁸Nós obedecemos à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso antepassado, em tudo o que ele nos ordenou: para não bebermos vinho em todos os nossos dias; nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e nem nossas filhas.⁹E nós nunca construiremos casas para morar, e nunca haverá vinha, campo ou semente em nossa posse.¹⁰Nós temos vivido em tendas, ouvido e feito tudo aquilo que Jonadabe, nosso antepassado, nos ordenou.¹¹Mas quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou a terra, nós dissemos: 'Vinde, vamos a Jerusalém para escaparmos dos exércitos dos babilônios e dos sírios.' Então, estamos vivendo em Jerusalém."

¹²Então, veio a palavra de Yahweh a Jeremias, dizendo:¹³"Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: 'Vai, dize aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: "Não receberéis Minha correção e não ouvireis Minhas palavras? – Esta é a declaração de Yahweh."¹⁴As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ele deu ordem a seus filhos para não beberem vinho, foram acatadas até os dias de hoje. Eles obedeceram à ordem de seu antepassado. Mas, quanto a Mim, Eu vos tenho falado insistentemente, mas não ouvís."

¹⁵Eu vos enviei todos os Meus servos, os profetas. Eu fui persistente ao enviá-los para dizer: 'Cada um se afaste do seu mau caminho e faça boas obras; ninguém mais siga e adore outros deuses. Assim, ficareis na terra que vos dei a vós outros e a vossos antepassados'. Ainda assim, não ouvistes ou prestastes atenção em Mim.¹⁶Porque os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, observaram as ordens que seus antepassados lhes deram, mas este povo se recusa a Me ouvir."

¹⁷Então, Yahweh, o Deus dos Exércitos e Deus de Israel, diz: 'Olhai, trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todos os desastres que proclamei contra eles; porque lhes falei, mas se recusaram a ouvir. Eu os chamei, mas não responderam."

¹⁸Jeremias disse à família dos recabitas: "Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Vós ouvistes os mandamentos de Jonadabe, vosso antepassado, e os guardastes; vós obedecestes a tudo o que ele vos ordenou,¹⁹então, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Sempre haverá alguém da linhagem de Jonadabe, filho de Recabe, para Me servir."

36 ¹No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra de Yahweh a Jeremias:²"Pegue um rolo para ti e escrevas nele todas as palavras que Eu te falei sobre Israel e Judá, e sobre todas as nações. Tudo o que Eu tenho dito, desde os dias de Josias até o dia de hoje.³Talvez, quando o povo de Judá ouvir sobre todos os desastres que pretendo trazer sobre eles, cada um se desvie do mau caminho, e assim Eu possa perdoar a sua iniquidade e seu pecado."

⁴Então, Jeremias chamou Baruque, filho de Nérias; e Baruque escreveu no rolo, todas as palavras ditadas por Jeremias, que Yahweh lhe havia falado.⁵Em seguida, Jeremias ordenou a Baruque dizendo: "Estou proibido de ir à Casa de Yahweh.

⁶Assim, tu deves ir e ler o rolo que escreveste pela minha ordem. No dia do jejum, tu deverás ler as palavras de Yahweh perante o povo, na Casa de Yahweh, e também as lerás perante todos de Judá, que vêm das suas cidades. Proclame essas palavras para eles.

⁷Talvez seus pedidos de misericórdia cheguem perante Yahweh, e cada pessoa se desvie do seu mau caminho, uma vez que a ira que Yahweh proclamou contra este povo é severa."⁸Assim, Baruque, filho de Nérias, fez tudo o que o profeta Jeremias havia ordenado. Ele leu em voz alta as palavras de Yahweh na Casa de Yahweh.

⁹Sucedeu que, no quinto ano, no nono mês, de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, todas as pessoas em Jerusalém e as pessoas que vieram para Jerusalém das cidades de Judá, proclamaram um jejum em honra a Yahweh.¹⁰Baruque leu em voz alta as palavras de Jeremias na Casa de Yahweh, na sala de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio superior, junto ao portão de entrada da Casa de Yahweh.

¹¹Quando Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouviu todas as palavras de Yahweh que estavam no rolo,¹²desceu para a casa do rei, para a sala do escriba. Eis que, todos os oficiais estavam sentados ali: Elisama, o escriba, Delaías, filho de Semaías, Elnatã, filho de Achbor, Gemarias, filho de Safã, Zedequias, filho de Hananias, e todos os oficiais.

¹³Então, Micaías relatou a eles todas as palavras que ouvira quando Baruque leu em voz alta para o povo.¹⁴Assim, todos os oficiais enviaram Jeúdi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cuxe, à Baruque. Jeúdi disse a Baruque: "Pegue o rolo em tuas mãos, o rolo que tu estavas lendo ao povo e venha." Então, Baruque, filho de Nérias, pegou o rolo em suas mãos e foi até os oficiais.¹⁵E eles disseram: "Senta-te e lê o rolo para nós." Então, Baruque leu o rolo.

¹⁶Aconteceu que, quando eles ouviram todas aquelas palavras, entreolharam-se com medo e disseram para Baruque: "Nós, certamente, precisamos relatar todas essas palavras ao rei."¹⁷Eles perguntaram a Baruque: "Diga-nos, como escreveste todas essas palavras, Jeremias as ditou?"¹⁸Baruque disse: "Ele ditou todas estas palavras para mim, e eu as escrevi com tinta neste rol."¹⁹Então, os oficiais disseram a Baruque: "Vai, esconde-te, e Jeremias também. Não deixeis ninguém saber onde estais."

²⁰Colocaram o rolo na sala de Elisama, o escriba. Depois, foram para ao pátio do palácio, e relataram tudo ao rei.²¹Então, o rei enviou Jeúdi para buscar o rolo. Jeúdi o trouxe da sala de Elisama, o escriba, e o leu em voz alta para o rei e para todos os oficiais que estavam em pé ao lado dele.²²Naquele momento, o rei estava em sua casa de inverno, pois era mês nono, e um braseiro estava queimando diante dele.

²³Aconteceu que, conforme Jeúdi lia três ou quatro colunas, o rei as cortava com uma faca e as atirava dentro do fogo no braseiro, até que todo o rolo foi destruído.²⁴Porém, nem o rei e nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras ficaram assustados, nem rasgaram suas roupas.

²⁵Ainda que Elnatã, Delaías e Gemarias tivessem pedido ao rei que não queimasse o rolo, ele não os ouviu.²⁶O rei ordenou a Jerameel, seu filho, Seraías, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta, mas Yahweh os havia escondido.

²⁷Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, depois que o rei queimara o rolo e as palavras que Baruque escrevera, ditadas por Jeremias, dizendo:²⁸"Volta, pega outro rolo para ti, e escreve nele todas as palavras que estavam no rolo original que Jeoaquim, rei de Judá, queimou."²⁹Dirás isto para Jeoaquim, rei de Judá: "Tu queimaste aquele rolo e disseste: Por que tens escrito que o rei da Babilônia, certamente, virá e destruirá esta terra? Por que ele acabará com os homens e os animais dela?"

³⁰Portanto, Yahweh diz isto em relação a ti, Jeoaquim, rei de Judá: "Nenhum descendente teu sentará no trono de Davi. Quanto a ti, teu cadáver será jogado fora no calor do dia e na geada da noite."³¹Punirei a ti, teus descendentes e teus servos, por causa da maldade de todos vós. Trarei sobre vós, sobre todos os habitantes de Jerusalém, e sobre todos os habitantes de Judá os desastres que tenho falado e não ouviram."

³²Assim, Jeremias pegou outro rolo e deu a Baruque, filho de Nérias, o escriba. E Baruque escreveu nele todas as palavras ditadas por Jeremias que estavam no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá. Além disso, muitas outras palavras semelhantes foram acrescentadas a este rolo.

37¹Ora, Zedequias, filho de Josias, reinou no lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim. Nabucodonosor, rei da Babilônia, fez Zedequias rei sob a terra de Judá.²Mas Zedequias, seus servos, e o povo da terra não escutaram as palavras de Yahweh, que foram proclamadas pelas mãos do profeta Jeremias.

³Assim, o rei Zedequias enviou Jeucal, filho de Selemias e Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe dizerem: "Ore em nosso favor para Yahweh, nosso Deus".⁴Jeremias estava indo e vindo entre as pessoas, pois não havia sido preso ainda.⁵O exército do Faraó saíra do Egito, e quando os caldeus, que sitiavam Jerusalém, ouviram a notícia sobre eles, deixaram a cidade.

⁶Então, veio a palavra de Yahweh a Jeremias, o profeta, dizendo:⁷"Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Isto é o que tu dirás ao rei de Judá, porque ele te enviou para buscar Meu conselho: Vê, o exército do Faraó, que veio para te ajudar, está prestes a voltar para o Egito, a sua própria terra.'⁸Os caldeus irão retornar, lutarão contra essa cidade, a conquistarão e a queimarão.'

⁹Yahweh diz isto: Não se enganem dizendo: 'Os caldeus com certeza estão nos deixando'. Porque eles, certamente, não irão embora.¹⁰Mesmo que derrotásseis todo o exército babilônico, que luta contra vós, até que só homens feridos sejam deixados em suas tendas, eles se levantariam e queimariam esta cidade."

¹¹Foi então que o exército babilônico deixou Jerusalém enquanto o exército do Faraó estava vindo;¹²então, Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim. Ele queria tomar posse de um pedaço de terra lá entre seu povo.¹³Enquanto ele estava no Portão de Benjamim, um capitão da guarda que estava lá – seu nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias – agarrou o profeta Jeremias e disse: "Tu estás fugindo para o lado dos babilônios."

¹⁴Mas Jeremias disse: "Isso não é verdade. Eu não estou fugindo para o lado dos babilônios". Mas Jerias não o escutou. Prendeu Jeremias e o levou aos oficiais.¹⁵Os oficiais estavam bravos com Jeremias. Eles o açoitaram e o colocaram na casa de Jônatas, o escriba, que havia sido transformada em uma prisão.

¹⁶Jeremias foi colocado numa cela subterrânea, onde ficou por muitos dias.¹⁷Então, o rei Zedequias mandou alguém trazê-lo ao palácio. Em sua casa, o rei perguntou-lhe secretamente: "Há alguma palavra de Yahweh?" Jeremias respondeu: "Há uma palavra: Tu serás entregue na mão do rei da Babilônia."

¹⁸Então, Jeremias disse ao rei Zedequias: "Qual foi meu pecado contra ti, contra teus servos ou contra este povo para que me pusesses na prisão?"¹⁹Onde estão os teus profetas, aqueles que profetizaram para ti e disseram que o rei da Babilônia não atacará a vós, nem a esta terra?²⁰Mas, agora, escute, meu senhor, ó rei! Deixo meu pedido diante de ti. Não me coloques novamente na casa de Jônatas, o escriba, senão morrerei lá."

²¹Então, o rei Zedequias deu uma ordem. Seus servos confinaram Jeremias no pátio da guarda. Um pedaço de pão era entregue a ele todos os dias, da rua dos padeiros, até que todo o pão da cidade acabasse. E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

38 ¹Sefatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Pasur, Jeucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias estava declarando para todo o povo. Ele dizia:²Assim diz Yahweh: "Quem permanecer nesta cidade será morto pela espada, fome e peste. Porém, quem for com os babilônios, sobreviverá. Ele escapará com sua própria vida e viverá."³Assim diz Yahweh: "Esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia e ele a conquistará."

⁴Então, os oficiais disseram ao rei: "Deixa este homem morrer, pois o que ele diz está enfraquecendo as mãos dos soldados que permanecem nesta cidade e de todo o povo. Ele está proclamando estas palavras, pois não está trabalhando pela segurança deste povo, mas, sim, para a destruição."⁵Então, o rei Zedequias disse: "Olhai, ele está em vossas mãos, pois não há rei capaz de resistir a vós."

⁶Então, pegaram Jeremias e o jogaram dentro da cisterna de Malquias, filho do rei. A cisterna ficava no pátio da guarda. Eles desceram Jeremias com cordas. Não havia água na cisterna, mas lama, e ele afundou nela.

⁷Ora, Ebode-Meleque, o etíope, que era um dos eunucos do palácio do rei, ouviu que eles tinham colocado Jeremias na cisterna. Quando o rei estava assentado no Portão de Benjamim,⁸Ebode-Meleque saiu do palácio e foi falar com ele. Ele disse:⁹"Ó rei, meu senhor, estes homens têm tratado mal o profeta Jeremias. Eles o lançaram numa cisterna para que morra de fome, pois não há mais comida na cidade."

¹⁰Então, o rei deu uma ordem para Ebode-Meleque, o etíope. Ele disse: "Tome trinta homens daqui e tire o profeta Jeremias da cisterna antes que ele morra."¹¹Assim, Ebode-Meleque reuniu os homens e foi para a casa do rei, para um depósito de roupas debaixo da casa. De lá, pegaram trapos e roupas desgastadas, e os desceu a Jeremias na cisterna, por meio de cordas.

¹²Ebode-Meleque, o etíope, disse a Jeremias: "Ponha as roupas desgastadas e os trapos debaixo de seus braços e sobre as cordas." E Jeremias fez isso.¹³Então, eles puxaram Jeremias com as cordas, desta forma o tiraram da cisterna e o trouxeram para cima. E Jeremias permaneceu no pátio da guarda.

¹⁴Em seguida, o rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias à sua presença, à terceira entrada da Casa de Yahweh. O rei disse a Jeremias: "Quero perguntar-te algo. Não escondas a resposta de mim."¹⁵Jeremias disse a Zedequias: "Se eu te responder, certamente, não me matarás? Mas se eu te der conselhos, não me ouvirás."¹⁶Mas o rei Zedequias jurou secretamente a Jeremias, dizendo: "Assim como Yahweh vive, aquele que nos criou, não te matarei, nem te entregarei nas mãos dos homens que estão buscando tua vida."

¹⁷Jeremias disse a Zedequias: Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel, diz assim: "Se te renderes aos oficiais do rei da Babilônia, então vivereis, e esta cidade não será queimada. Tu e tua família viverão."¹⁸Mas, se não te renderes aos oficiais do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos caldeus. Eles a queimarão e tu não escaparás das mãos deles."

¹⁹O rei Zedequias disse a Jeremias: "Mas tenho medo do povo de Judá, que já se rendeu aos caldeus, porque se eu for entregue nas mãos deles, eles me maltratarão".

²⁰Jeremias respondeu: "Eles não o entregarão. Obedeça à ordem de Yahweh que estou lhe dizendo, e tudo te irá bem e tu viverás."²¹Mas se não te renderes, isto é o que Yahweh tem me mostrado:

²²Olhai! Todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão levadas aos oficiais do rei da Babilônia. E elas lhe dirão: 'Tens sido enganado por teus amigos; e eles têm te arruinado. Teus pés estão afundados na lama, e os teus amigos fugiram.'²³Pois todas as tuas esposas e filhos serão levados aos caldeus e não poderás escapar de suas mãos. Serás capturado pela mão do rei da Babilônia e esta cidade será queimada."

²⁴Então, Zedequias disse a Jeremias: "Não contes a ninguém sobre estas palavras, para que não morras."²⁵Se os oficiais souberem que falei contigo, se eles vierem e te disserem: 'Conta-nos sobre o que conversaste com o rei. Não nos escondas nada ou te mataremos. E conta-nos o que o rei disse a ti',²⁶então, debes dizer a eles: 'Eu supliquei ao rei que não me deixasse voltar à casa de Jônatas, para não morrer ali.'"

²⁷Então, todos os oficiais vieram a Jeremias e o interrogaram, e ele respondeu como o rei o instruíra. Assim, eles pararam de falar com ele, pois não haviam escutado a conversa entre Jeremias e o rei.²⁸E Jeremias permaneceu no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi invadida.

39¹No nono ano, no décimo mês de Zedequias, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio com todo o seu exército contra Jerusalém e a cercaram.²No décimo primeiro ano e quarto mês de Zedequias, no nono dia do mês, a cidade foi invadida.³Então, todos os oficiais do rei da Babilônia vieram e se assentaram no Portão do Meio: Nergal-Sarezer de Sangar, Nebo-Sarsequim, um oficial importante. Nergal Sarezer, alto oficial, e com eles todos os outros oficiais do rei da Babilônia.

⁴Aconteceu que, quando Zedequias, rei de Judá e todos os seus guerreiros os viram, fugiram. Eles saíram da cidade à noite, pelo caminho do jardim do rei, através do portão entre os dois muros. O rei saiu na direção da Arabá,⁵mas o exército dos caldeus perseguiu-os e alcançou Zedequias nas planícies do vale do rio Jordão, perto de Jericó. Eles o capturaram e o trouxeram até Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde Nabucodonosor o sentenciou.

⁶O rei matou os filhos de Zedequias diante dele, em Ribla. Ele também matou todos os homens nobres de Judá.⁷Cegou os olhos de Zedequias e o prendeu com correntes de bronze para levá-lo à Babilônia.

⁸Então, os babilônios queimaram a casa do rei e as casas do povo. Eles também derrubaram os muros de Jerusalém.

⁹Nebuzaradã, capitão da guarda do rei, levou para o exílio o resto do povo que havia ficado na cidade. Isso incluía os que se renderam aos babilônios e o restante da população.¹⁰Mas Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, permitiu que as pessoas mais pobres, que não possuíam nada, permanecessem na terra de Judá. Deu-lhes vinhas e campos naquele mesmo dia.

¹¹Nabucodonosor, o rei da Babilônia, havia dado uma ordem sobre Jeremias para Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei. Ele dissera:¹²"Leva-o e cuida bem dele. Não o machuque. Faça por ele tudo o que te disser."¹³Então, Nebuzaradã, capitão da guarda do rei, Nebusazbã, Rabe-Sáris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os oficiais mais importantes do rei da Babilônia¹⁴mandaram retirar Jeremias do pátio e o entregaram a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim, Jeremias permaneceu entre o povo.

¹⁵Ora, a palavra de Yahweh viera a Jeremias enquanto estava preso no pátio da guarda, dizendo:¹⁶"Fala com Ebede-Meleque, o etíope, e diz: Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz isto: Vede, Eu estou prestes a cumprir minhas palavras contra esta cidade, para o mal e não para o bem. Pois todas elas se cumprirão perante ti naquele dia.

¹⁷Mas eu te resgatarei naquele dia, esta é a declaração de Yahweh, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem temes.¹⁸Pois Eu, certamente, te salvarei. Tu não cairás pela espada. Escaparás com vida, pois confias em Mim" – esta foi a declaração de Yahweh."

40¹Esta foi a palavra de Yahweh, que veio a Jeremias, depois que Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, o libertou em Ramá. Ele o encontrara acorrentado no meio dos exilados de Jerusalém e de Judá, que estavam sendo conduzidos para o exílio na Babilônia.²O chefe da guarda levou Jeremias e lhe disse: "Yahweh, teu Deus, decretou este desastre contra este lugar.

³Agora, Yahweh o trouxe, e fez como havia decretado. Portanto, tudo isso vos aconteceu porque pecastes contra Ele e não obedestes à Sua voz. Esse é o motivo pelo qual essas coisas têm acontecido convosco.⁴Mas, agora vê! Eu te liberto hoje das correntes que estão em tuas mãos. Se for bom aos teus olhos que venhas comigo até a Babilônia, vem, e cuidarei de ti. Mas se não for bom aos teus olhos que venhas comigo para a Babilônia, então não venhas. Olha, toda a terra está diante de ti. Vá para onde for bom e direito aos teus olhos."

⁵Mas, visto que Jeremias demorava a se decidir, Nebuzaradã lhe disse: "Volta a Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador das cidades de Judá. Habita com ele entre o povo, ou vai para onde for bom aos teus olhos." O comandante da guarda do rei deu a ele comida e um presente, e o deixou ir.⁶Então, Jeremias foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá. Ele ficou com Gedalias entre o povo que foi deixado para trás na terra.

⁷Quando alguns comandantes dos soldados de Judá que ainda estavam no campo, e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia havia feito de Gedalias, filho de Aicam, governador da terra, e que lhe havia confiado homens, mulheres e crianças que eram os mais pobres da terra, que não haviam sido exilados na Babilônia,⁸foram até ele em Mispá. Eram eles: Ismael, filho de Netanias; Joanã e Jônatas, filhos de Careá; Seraías, filho de Tanumete; os filhos de Efai, o netofatita; e Jazánias, filho do Maacatita, todos eles e seus homens.

⁹Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, jurou a eles e seus homens: "Não tendes medo de servir os oficiais babilônios. Vivei na terra e servi o rei da Babilônia, e isso será bom para vós."¹⁰E, vede, eu continuarei morando em Mispá para me encontrar com os babilônios que vierem a nós. Então, colhei as uvas para fazer vinho, frutas de verão e azeite, e armazenem em vossas vasilhas. Vivei nas cidades que vós tendes ocupado."

¹¹Todos os judeus em Moabe, entre os amonitas, e em Edom, e em toda terra, ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um remanescente em Judá e que ele havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, como governador sobre eles.¹²Então, todos os judeus retornaram dos lugares para onde eles haviam se dispersado. Voltaram à terra de Judá, para Gedalias, em Mispá, e colheram uvas para o vinho e frutas de verão em grande quantidade.

¹³Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos no campo, vieram a Gedalias, em Mispá.¹⁴Eles disseram-lhe: "Tu percebes que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias para assassinar-te?" Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

¹⁵Então, Joanã, filho de Careá, falou em segredo a Gedalias, em Mispá, e disse: "Permita que eu vá matar Ismael, filho de Netanias. Ninguém suspeitará de mim. Por que deveria ele matar-te? Por que permitir que todos de Judá que têm estado junto a ti sejam dispersados e os remanescentes de Judá sejam destruídos?"¹⁶Mas Gedalias, filho de Acaim, disse a Joanã, filho de Careá: "Não faças isso, pois tu estás dizendo mentiras a respeito de Ismael."

41 ¹No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, e alguns oficiais do rei, vieram — dez homens estavam com ele — a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá. Ali, eles comeram juntos.²Mas Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele, levantaram-se e atacaram Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã, com a espada. Ismael matou Gedalias, a quem o rei da Babilônia havia posto como responsável pela terra.³Então, Ismael matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, e os soldados caldeus encontrados lá.

⁴Esse era o segundo dia, depois da morte de Gedalias, mas ninguém sabia.⁵Alguns homens vieram de Siquém, de Siló e de Samaria; oitenta homens que tinham raspado a barba, rasgado suas vestes e cortado a si mesmos, trazendo ofertas de alimento e incenso em suas mãos, para irem à Casa de Yahweh.

⁶Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los, chorando enquanto caminhava. Então, aconteceu que encontrando-os, disse a eles: "Venham a Gedalias, filho de Aicam!"⁷Quando eles entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, abateu-os e jogou-os dentro de uma cova, ele e os homens que estavam com ele.

⁸Mas lá havia dez homens entre eles, os quais disseram para Ismael: "Não nos mate, pois existem mantimentos nossos em um campo: trigo e cevada, azeite e mel." Então, ele não os matou, com seus outros companheiros.⁹A cova onde Ismael jogou todos os corpos dos homens que ele matou, juntamente com o corpo de Gedalias, era uma cova larga que tinha sido cavada pelo Rei Asa, quando ele foi atacado pelo Rei Baasa, de Israel. Ismael, filho de Netanias, a encheu com aqueles que ele havia matado.

¹⁰Depois, Ismael capturou todo o restante do povo, que estava em Mispá, as filhas do rei e todas as pessoas que foram deixadas em Mispá, que Nebuzaradã, chefe da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicam. Então, Ismael, filho de Netanias, levou-os cativos e atravessou o território de Amom.

¹¹Mas Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele ouviram sobre todo o dano que Ismael, filho de Netanias, havia feito.¹²Então, ele juntou os seus homens e foi lutar contra Ismael, filho de Netanias. E o encontraram no grande tanque de Gibeão.

¹³E aconteceu que, quando todas as pessoas que estavam com Ismael viram Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, ficaram muito felizes.¹⁴Então, todos os que Ismael havia capturado em Mispá, viraram as costas e foram para o lado de Joanã, filho de Careá.

¹⁵Mas Ismael, filho de Netanias, fugiu de Joanã com oito homens, e foi ao povo de Amom.¹⁶Joanã, filho de Careá e todos os comandantes do exército que estavam com ele levaram de Mispá todas as pessoas que haviam sido resgatadas de Ismael, filho de Netanias. Isto foi depois de Ismael ter matado Gedalias, filho de Aicam. Joanã e seus companheiros levaram os homens fortes, os homens de luta, as mulheres, as crianças e os eunucos que haviam sido resgatados em Gibeão.

¹⁷Então, eles partiram e ficaram por um tempo em Gerute-Quimã — que fica perto de Belém — para, dali, entrarem no Egito¹⁸ por causa dos caldeus. Estavam com medo deles desde que Ismael, filho de Netanias, matou Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia havia posto como responsável pela terra.

42 ¹Então, todos os comandantes do exército e Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior, aproximaram-se de Jeremias, o profeta.²Eles lhe disseram: "Deixa nossa súplica vir diante de ti. Ora por nós, para Yahweh teu Deus, por este povo que restou, pois, como podes ver, somos poucos em número.³Pergunta a Yahweh, teu Deus, para que nos diga o caminho que devemos ir e o que devemos fazer."

⁴Então, Jeremias, o profeta, disse a eles: "Eu tenho vos ouvido. Vede, eu orarei a Yahweh, vosso Deus, assim como vós pedistes. O que Yahweh disser, eu vos direi; não vos ocultarei nada."⁵Eles disseram a Jeremias: "Que Yahweh seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós, se não agirmos sob cada palavra que Yahweh, teu Deus, nos ordenar a fazer.

⁶Quer seja boa ou má, obedeceremos à voz de Yahweh, nosso Deus, a quem te enviamos, para que tudo nos vá bem ao obedecermos à voz de Yahweh, nosso Deus."

⁷Depois de dez dias, a palavra de Yahweh veio a Jeremias.⁸Então, Jeremias chamou Joanã, filho de Careá e todos os comandantes do exército com ele, e todo o povo, do menor ao maior.⁹E lhes disse: "Yahweh, o Deus de Israel, a quem me enviastes para apresentar vosso pedido diante dEle, diz:¹⁰Se voltardes e permanecerdes nesta terra, então, vos edificarei e não vos derrubarei; Eu vos plantarei e não vos arrancarei, pois Me arrependi do desastre que trouxe sobre vós.

¹¹Não temais o rei da Babilônia, a quem vós temeis. Não o temais — essa é a declaração de Yahweh — desde que estou convosco para vos salvar e vos resgatar da mão dele.¹²Pois vos concederei misericórdia, terei compaixão e vos levarei de volta à vossa terra.

¹³Mas, se disserdes: "Não ficaremos nesta terra", se não escutardes a Minha voz, a voz de Yahweh, vosso Deus,¹⁴se disserdes: "Não! Nós iremos para a terra do Egito, onde não veremos nenhuma guerra, onde não ouviremos o som da trombeta e não teremos fome de alimento. Nós viveremos ali",

¹⁵Então, ouvi esta palavra de Yahweh, aos remanescentes de Judá. Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: 'Se, realmente, vos preparardes para ir ao Egito e viverdes lá, ¹⁶então, a espada que temeis vos atingirá na terra do Egito. A fome que vos preocupa vos perseguirá até o Egito, e ali morrereis.' ¹⁷Então, acontecerá que todos os homens que se prepararam para ir ao Egito, a fim de lá morarem, morrerão por espada, fome ou praga. Não haverá sobreviventes deles; nenhum escapará do desastre que lhes trarei.

¹⁸Porque, assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Assim como a minha ira e a minha fúria foram derramadas sobre os habitantes de Jerusalém, da mesma maneira, minha fúria será derramada sobre vós, se fordes para o Egito. Vós vos tornareis um objeto de maldição e horror, um objeto de maldições e desgraça. E nunca mais vereis este lugar.' ¹⁹Então, Jeremias disse: "Yahweh tem falado a vosso respeito, ó remanescentes de Judá. Não entreis no Egito! Certamente, sabeis que hoje tenho sido testemunha contra vós.

²⁰Pois enganastes a vós mesmos quando me enviastes a Yahweh, vosso Deus, e dissestes: 'Ora a Yahweh, nosso Deus, por nós. Tudo o que Yahweh, nosso Deus, te disser, dize-nos e nós faremos.' ²¹Pois eu tenho falado a vós hoje, mas não obedecestes à voz de Yahweh, vosso Deus, em nada do que Ele me enviou para vos dizer. ²²Agora, certamente, sabeis que morrereis pela espada, fome e praga, no lugar onde desejais viver."

43 ¹Quando Jeremias terminou de proclamar ao povo todas as palavras que Yahweh, seu Deus, o mandou dizer, ²Azarias, filho de Hosaiás, Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram para Jeremias: "Tu estás dizendo mentiras. Yahweh, nosso Deus, não te enviou para dizer: 'Não entreis no Egito para viverdes lá.' ³Mas é Baruque, filho de Nérias, que está te incitando contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, para que causem nossa morte e nos façam cativos na Babilônia."

⁴Então, Joanã, filho de Careá, todos os príncipes do exército e todas as pessoas, desobedeceram à voz de Yahweh e habitaram na terra de Judá. ⁵Joanã, filho de Careá e todos os comandantes dos exércitos tiraram todos os remanescentes de Judá, que retornaram das nações para onde eles foram dispersados, para viverem na terra de Judá. ⁶Eles tiraram os homens e as mulheres, as crianças e as filhas do rei, e toda pessoa a quem Nebuzaradã, o capitão da guarda do rei, havia deixado permanecer com Gedalias, filho de Aicam, filho de Safã. Eles também tiraram Jeremias, o profeta, e Baruque, filho de Nérias. ⁷Eles foram à terra do Egito, à Tafnes, porque desobedeceram à voz de Yahweh.

⁸Então, a palavra de Yahweh veio a Jeremias, em Tafnes, e disse: ⁹"Pega algumas pedras largas em tuas mãos e, à vista do povo de Judá, esconda-as no pavimento de cimento, na entrada da casa de Faraó, em Tafnes. ¹⁰Então, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Vede, Eu estou prestes a enviar mensageiros e trazer Nabucodonosor, rei da Babilônia, Meu servo. Colocarei seu trono sobre essas pedras que tu, Jeremias, enterraste. Nabucodonosor colocará seu pavilhão real sobre elas.

¹¹Pois ele virá e atacará a terra do Egito. Qualquer um que estiver destinado à morte, será entregue à morte. Qualquer um que estiver destinado ao cativeiro, será levado cativo. E qualquer um que estiver destinado à espada, será entregue à espada. ¹²Então, Eu colocarei fogo nos templos dos deuses do Egito. Nabucodonosor os queimará ou os capturará. Ele limpará a terra do Egito, assim como os pastores limpam os insetos de suas vestes. Ele sairá daquele lugar intacto.

¹³Quebrará os pilares sagrados de Bete-Semes na terra do Egito. Ele queimará os templos dos deuses egípcios."

44 ¹Esta é a palavra que veio a Jeremias, concernente aos judeus que viviam na terra do Egito, os que estavam em Migdol, Tafnes, Mênfis e na terra de Patros. ²Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: "Vós mesmos tendes visto todos os desastres que Eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Vede, elas hoje são ruínas. Não há ninguém que viva nelas. ³Isto é por causa das coisas iníquas que eles fizeram para Me ofenderem, queimando incenso e adorando outros deuses. Esses eram deuses que nem eles mesmos, nem vós, nem os vossos antepassados conhecestes.

⁴Então, repetidamente, enviei a eles todos os Meus servos, os profetas. Eu os enviei para dizer: 'Parem de fazer essas coisas abomináveis que Eu odeio.' ⁵Mas eles não ouviram, recusaram-se a prestar atenção e não se converteram da sua iniquidade em queimar incenso a outros deuses. ⁶Então, a Minha fúria e a Minha ira se derramaram, acendendo uma fogueira nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, tornando-as em ruínas e devastações até o dia de hoje."

⁷Agora, assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: "Por que estais cometendo grandes iniquidades contra vós mesmos? Por que estais causando a exterminação de Judá, homens e mulheres, crianças e bebês? Nenhum remanescente restará. ⁸Pela vossa iniquidade tens Me ofendido com as obras de vossas mãos, ao queimardes incenso a outros deuses na terra do Egito, onde vivestes. Fostes para lá para serdes destruídos, então, sereis uma maldição e um opróbrio entre todas as nações da terra.

⁹Esquecesteis das iniquidades cometidas por vossos antepassados e as iniquidades cometidas pelos reis de Judá e suas esposas? Esquecesteis das maldades cometidas por vós mesmos e vossas esposas nas terras de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁰Até hoje, eles ainda não se humilharam. Eles não honraram a Minha lei e o decreto que Eu estabeleci diante deles e de seus antepassados, e também não andaram neles."

¹¹Portanto, assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: Vede, Eu estou a ponto de virar a Minha face contra vós e vos trazer desastre para destruir todos de Judá. ¹²Removerei o remanescente de Judá que decidiu ir à terra do Egito para viver lá. Eu farei isso, de modo que todos eles perecerão na terra do Egito. Eles cairão pela espada e pela fome. Do menor ao

maior, eles perecerão pela espada e pela fome. Eles morrerão e se tornarão objeto de blasfêmia, maldição, opróbrio e uma coisa horrível.

¹³Eu castigarei o povo que habita na terra do Egito, assim como Eu puni Jerusalém com a Minha espada, com a fome e com a praga.¹⁴Nenhum fugitivo ou sobrevivente dos remanescentes de Judá que foram viver na terra do Egito retornarão para a terra de Judá, mesmo que queiram voltar a viver lá. Nenhum deles retornará, com exceção dos poucos que escaparão."

¹⁵Então, todos os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam na grande assembleia, e todo o povo que estava vivendo na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias, ¹⁶dizendo: "Sobre a palavra que falaste em nome de Yahweh, nós não te ouviremos."¹⁷Certamente, faremos todas as coisas que dissermos que faríamos: queimar incenso para a Rainha dos Céus e derramar libações para ela, assim como os nossos antepassados, nossos reis e nossos líderes fizeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então, seremos fartos com comida e prosperaremos, sem experimentar nenhum desastre.

¹⁸Quando nos abstivemos de fazer estas coisas, de oferecer incenso à Rainha dos Céus e derramar ofertas de libações para ela, todos sofremos com a pobreza e estávamos morrendo pela espada e pela fome."¹⁹As mulheres disseram: "Quando estávamos ofertando incenso diante da Rainha dos Céus e derramando ofertas de libações para ela, acaso foi contra a vontade de nossos maridos que fizemos essas coisas, fazendo bolos à sua imagem e derramando oferendas de libações para ela?"

²⁰Então, Jeremias disse a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todas as pessoas que lhe responderam, proclamando:

²¹"Yahweh não se lembraria dos incensos que vós queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos antepassados, vossos reis, vossos líderes e o povo dessa terra? Pois o Senhor chama isso à memória e isso vem aos Seus pensamentos.

²²Ele não poderia mais suportar isso, por causa das vossas práticas iníquas e das abominações que cometestes. Por isso, a vossa terra tornou-se uma desolação, um horror, e uma maldição; por causa disso, não há nenhum habitante até os dias de hoje."²³Porque vós queimastes incenso, pecastes contra Yahweh e não quisestes ouvir à Sua voz, Sua lei, Seus estatutos e os decretos da Sua aliança. Este desastre tem acontecido contra vós, até os dias de hoje."

²⁴Jeremias, disse a todo o povo e a todas as mulheres: "Ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que estão na terra do Egito."²⁵Assim diz Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel: 'Vós e as vossas esposas falastes com as bocas e cumpristes com as mãos, dizendo: Certamente cumprimos os votos que fizemos de adorar à Rainha dos Céus e derramar ofertas de libações a ela. Agora, fazei o que prometestes, cumpri os vossos votos.

²⁶Agora, ouvi a palavra de Yahweh, todos de Judá que habitais na terra do Egito: Vede, Eu tenho jurado pelo Meu grande nome, diz Yahweh. Meu nome não será chamado pela boca de qualquer um dos homens de Judá em toda a terra do Egito, vós que agora dizeis: assim como o Senhor Yahweh vive."²⁷Vede, Eu estou vos vigiando para o desastre e não para o bem. Cada pessoa de Judá na terra do Egito perecerá pela espada e pela fome até que todos sejam consumidos."²⁸Então, os sobreviventes da espada retornarão da terra do Egito para a terra de Judá, apenas um pequeno número deles. Todos os remanescentes de Judá que foram à terra do Egito para viverem lá saberão qual a palavra que se tornará realidade: a Minha ou a deles.

²⁹Este será o sinal para vós – esta é a declaração de Yahweh – Eu vos castigarei neste lugar. Certamente, sabereis que as Minhas palavras virão contra vós com desastre."³⁰Assim diz Yahweh: Vede, Eu estou prestes a entregar Faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos e daqueles que o perseguem. E será como Eu entreguei a Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo que procurava matá-lo."

45 ¹Esta é a palavra que Jeremias, o profeta, disse a Baruque, filho de Nérias, quando este escreveu no rolo as palavras de Jeremias — isto foi no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá — ele disse:²"Yahweh, Deus de Israel, diz isto para ti, Baruque:³Tu dissestes: 'Ai de mim, pois Yahweh acrescentou agonia à minha dor. Meu gemido me cansou; eu não encontro descanso.'

⁴Isso é o que deves dizer: Yahweh diz isto: Vê, o que Eu construí, agora destruo. O que Eu plantei, agora arranco. Farei isto em toda a terra."⁵Mas esperas grandes coisas para ti mesmo? Não esperes por isso, pois vem desastre sobre toda a humanidade — esta é a declaração de Yahweh — mas Eu te dou a tua vida como teu despojo por onde quer que fores."

46 ¹Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, o profeta, a respeito das nações,²para o Egito: "Isto é sobre o exército do Faraó Neco, rei do Egito, que estava em Carquêmis, junto ao rio Eufrates. Este era o exército que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá."³Preparai os pequenos e os grandes escudos, e ide adiante para lutar.⁴Colocai as selas nos cavalos e montai neles, vós cavaleiros. Tomai vossos lugares com capacetes nas cabeças. Afiar as lanças e colocai vossa armadura.

⁵O que Eu estou vendo aqui? Eles estão cheios de terror e estão fugindo, pois seus soldados estão derrotados. Eles estão correndo por segurança e não estão olhando para trás. O terror está por toda parte — esta é a declaração de Yahweh —⁶o rápido não pode fugir, e os soldados não podem escapar. Eles tropeçam no norte e caem junto ao rio Eufrates.

⁷Quem é este que sobe como o Nilo, quando as águas se agitam e caem como os rios?⁸O Egito sobe como o Nilo, e suas águas se agitam e caem como os rios. E o Egito diz: 'Eu subirei; eu cobrirei a terra; eu destruirei cidades e seus habitantes.

⁹Avançai, cavalos. Ficai zangadas, carruagens. Que os soldados avancem, Etiópia e Líbia, homens habilidosos com o escudo; e Líbia, homens habilidosos em usar seus arcos.'

¹⁰Esse dia será o Dia da Vingança do Senhor Yahweh dos Exércitos, e Ele Se vingará de Seus inimigos. A espada devorará e ficará satisfeita. Ela beberá do sangue deles. Pois haverá um sacrifício ao Senhor Yahweh dos Exércitos na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

¹¹Avança para Gileade e consegue remédios, filha virgem do Egito. É inútil colocar muito remédio em ti mesma. Não há cura para ti.¹²As nações têm ouvido de tua vergonha. A terra está cheia com teus lamentos, pois tropeçam soldado contra soldado; ambos caem juntos."

¹³Essa é a palavra que Yahweh disse a Jeremias, o profeta, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia veio e atacou a terra do Egito:¹⁴"Anuncia no Egito e proclama em Migdol, Mênfis, e Tafnes. Posiciona-te e prepara-te, pois a espada está devorando tudo à tua volta.

¹⁵Por que teus poderosos estão de bruços no chão? Não resistirão, porque Eu, Yahweh, os abati.¹⁶Ele aumenta o número daqueles que tropeçam. Os soldados caem uns sobre os outros. Eles estão dizendo: 'Levantai-vos. Deixai-nos voltar para casa. Deixai-nos voltar para nosso próprio povo, para nossa terra nativa. Permite que deixemos esta espada que está nos abatendo.'¹⁷Ali, eles dirão: 'Faraó, o rei do Egito, só faz barulho; deixou passar a sua oportunidade.'

¹⁸Como vivo Eu — declara o Rei, cujo nome é Yahweh dos Exércitos — alguém virá, que é como monte Tabor e Carmelo, pelo mar.¹⁹Estai prontos vós mesmos e vossas bagagens para o cativeiro, vós que viveis no Egito. Pois Mênfis se tornará uma desolação e uma destruição e, por isso, ninguém viverá lá.

²⁰O Egito é uma bonita novilha, mas um inseto que machuca vem do norte. Ele está vindo.²¹Os soldados mercenários em seu meio estão como um touro engordado, mas eles também vão se afastar e fugir. Eles não ficarão juntos, pois o dia de seu desastre está vindo contra eles, o tempo de sua punição.²²O Egito chia e rasteja como uma cobra, pois seus inimigos estão marchando contra ele. Eles estão indo em sua direção, como cortadores de lenha com machados.

²³Eles cortarão as florestas, embora seja impenetrável — esta é a declaração de Yahweh. Pois os inimigos serão mais numerosos do que gafanhotos, incapazes de serem contados.²⁴A filha do Egito será envergonhada; será entregue nas mãos do povo do norte."

²⁵Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Vede, Eu estou a ponto de punir Amom, de Tebas, Egito e seus deuses; seus reis, os faraós, e aqueles que confiam neles.²⁶Eu estou entregando-lhes nas mãos dos que procuram suas vidas, e na mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e seus servos. Então, depois disso, o Egito será habitado como nos dias anteriores — esta é a declaração de Yahweh.

²⁷Mas tu, Meu servo Jacó, não temas. Não desanimes, Israel, pois vê, Eu estou a ponto de trazer-te de volta de tão longe, e tua descendência da terra de seus cativos. Então, Jacó retornará, encontrará paz, e estará seguro, e não haverá ninguém para aterrorizá-lo.²⁸Tu, Meu servo Jacó, não temas — esta é a declaração de Yahweh. Pois Eu sou contigo. Eu trarei completa destruição contra todas as nações de onde Eu te dispersei. Mas não te destruirei completamente. Ainda irei disciplinar-te justamente. É certo que não te deixarei impune."

47 ¹Esta é a palavra de Yahweh que veio para Jeremias, o profeta, a respeito dos Filisteus. Esta palavra veio antes do ataque de Faraó a Gaza.²Yahweh diz: "Vede! Dilúvios estão se levantando no norte. Eles serão como um rio transbordando! Eles inundarão a terra e tudo o que há nela, suas cidades e seus habitantes! Todos gritarão por socorro, e todos as habitantes lamentarão.

³Ao som do estrondo dos cascos de fortes cavalos, ao rugido dos suas carruagens e ao ruído de suas rodas, pais não ajudarão seus filhos por causa de suas próprias fraquezas.⁴Pois o dia está vindo em que devastará todos os Filisteus, para eliminar de Tiro e de Sidom todo sobrevivente que quiser ajudá-los. Pois Yahweh está devastando os Filisteus, aqueles que restam na ilha de Caftor.

⁵Rasparão a cabeça em Gaza. Quanto a Asquelom, as pessoas que são deixadas em seu vale ficarão em silêncio. Até quando retalharás o próprio corpo?⁶Ah, espada de Yahweh! Quanto tempo será até que te silencies? Volta para a tua bainha.⁷Como podes ficar em silêncio? Pois Yahweh deu ordens a ti. Ele te enviou para atacar Asquelom e o litoral."

48 ¹Sobre Moabe, Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: "Ai de Nebo, porque foi devastada. Quiriataim foi capturada e envergonhada. Sua fortaleza foi esmagada e desgraçada.²A honra de Moabe não mais existe. Seus inimigos em Hesbom planejaram um desastre contra ela. Eles disseram: 'Vinde e vamos destruí-la como nação. Homens loucos também perecerão. Uma espada irá atrás de ti.'"

³Ouvi! Um som de grito vem de Horonaim, onde há ruína e grande destruição.⁴Moabe foi destruída e o choro de seus filhos foi ouvido.⁵Eles sobem a colina de Luíte chorando, pois no caminho de Horonaim gritos são ouvidos por causa da destruição.

⁶Fugí! Salvai vossas vidas e vos torneis como árvores de zimbros no deserto.⁷Por causa da confiança em vossas obras e riquezas, vós também sereis capturados. Então, Quemós sairá para o cativeiro junto com os seus sacerdotes e líderes.

⁸Porque o destruidor virá a cada cidade e nenhuma delas escapará. O vale perecerá e a planície será devastada, como Yahweh disse.⁹Dai asas a Moabe, pois ela, certamente, sairá voando. Suas cidades se tornaram em terrenos baldios, onde

não há ninguém para viver.¹⁰Qualquer preguiçoso em fazer a obra de Yahweh será amaldiçoado! Qualquer que reter sua espada para derramar sangue será amaldiçoado!

¹¹Moabe se sente seguro desde que era jovem. Ele é como seu vinho que nunca foi derramado de vasilha em vasilha. Ele nunca foi para o cativeiro. Portanto, tem gosto bom, como sempre, e seu sabor permanece inalterado.¹²Vede, os dias vêm – esta é a declaração de Yahweh – quando Eu enviarei a ele aqueles que o derrubarão, derramarão todas as suas panelas e quebrarão os seus potes.

¹³Então, Moabe terá vergonha de Quemós da mesma forma que Israel teve vergonha de Betel, sua confiança.¹⁴Como podes tu dizer: 'Nós somos soldados, poderosos homens de luta'?

¹⁵Moabe será devastada e suas cidades atacadas. Pois os melhores jovens foram para o local de abate –Essa é a declaração do Rei! Yahweh dos Exércitos é o Seu Nome.¹⁶O desastre de Moabe está prestes a acontecer; a calamidade corre rapidamente.¹⁷Todos vós, que estais ao redor de Moabe, gemei. E vós, todos os que conhecem sua fama, gritai: 'Ai, o bastão forte e a vara honrada se quebraram.'

¹⁸Desce do teu lugar honrado e senta-te em terra seca, tu, filha moradora de Dibom. Porque o destruidor de Moabe te ataca; aquele que destruirá tuas fortalezas.¹⁹Ficai em pé na estrada e observai, vós, povo que vive em Aroer. Perguntai àqueles que estão fugindo e escapando: 'O que está havendo?'²⁰Moabe foi envergonhado, pois foi destruído. Ruído e lamento; gritos por ajuda. Dizei ao povo às margens do rio Arnom que Moabe está devastada.

²¹Agora, a punição veio sobre a terra do planalto, sobre Holom, Jaza, Mefaate,²²Dibom, Nebo, Bete-Diblataim,²³Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meom,²⁴Queriot, Bozra e todas as cidades na terra de Moabe, as cidades distantes e as próximas.²⁵O chifre de Moabe foi cortado; seu braço foi quebrado — esta é a declaração de Yahweh.

²⁶Embragai-o, porque agiu orgulhosamente contra Yahweh. Que Moabe se revolva no seu vômito; deixai que ele se torne objeto de riso.²⁷Pois Israel não se tornou um objeto de riso para vós? Israel foi encontrado entre ladrões, para que, frequentemente, balanceis vossa cabeça ao falar dele?

²⁸Abandonai as cidades e acampai nos penhascos, habitantes de Moabe. Sede como uma pomba, que faz o ninho nas beiras seguras dos penhascos.²⁹Nós temos ouvido sobre a soberba de Moabe, sua arrogância, sua altivez, seu orgulho, sua vanglória e o conceito em seu coração.

³⁰Esta é a declaração de Yahweh — Eu mesmo conheço seu discurso desafiador, o qual equivale a nada, como seus atos.

³¹Então, Eu vou uivar e lamentar por Moabe, e gritar em socorro por todos de Moabe. Eu lamentarei pelas pessoas de Quir-Heres.³²Chorei por ti mais do que chorei por Jazer, vinha de Sibma! Teus ramos passaram pelo mar de sal e chegaram tão longe quanto Jazer. Os destruidores atacaram teu fruto de verão e tua vinha.

³³Então, celebração e regozijo foram tirados das árvores frutíferas e da terra de Moabe. Eu coloquei um fim para o vinho de seus lagares. Eles não pisarão com gritos de alegria. Quaisquer gritos não serão gritos de alegria.

³⁴Desde os gritos em Hesbom, tanto quanto em Elealé, seu som é ouvido até Jaza, de Zoar até Horonaim e Eglate-Silissia, uma vez que mesmo as águas do Ninrim secaram.³⁵Porque eu colocarei um fim a qualquer um, em Moabe, que faça sacrifícios em santuários e a qualquer um que queime incenso aos seus deuses — esta é a declaração de Yahweh.

³⁶Meu coração está lamentando por Moabe como uma flauta. Meu coração está lamentando como flautas pelas pessoas de Quir-Heres. As riquezas que eles ganharam se foram.³⁷Pois toda cabeça é calva e toda barba, raspada. Incisões estão em cada mão, e panos de saco estão em volta de suas cinturas.

³⁸Há luto em todos os lugares, nos telhados e nas praças de Moabe, pois Eu destruí Moabe como vasos que ninguém quer — esta é a declaração de Yahweh.³⁹Como tem sido destruído! Como eles uivam em suas lamentações! Moabe deu as costas em vergonha! Então, Moabe se tornará um objeto de escárnio e terror para todos aqueles que estão ao redor dele."

⁴⁰Yahweh diz: "Vê, o inimigo virá voando como uma águia, estendendo suas asas sobre Moabe."⁴¹Queriot foi capturado, e suas fortalezas foram conquistadas. Porque naquele dia, o coração dos soldados de Moabe serão como o coração de mulheres em dores de parto.

⁴²Então, Moabe será destruído para que não seja mais povo, uma vez que ele se engrandeceu contra Mim, Yahweh.

⁴³Terror, cova e armadilha estão vindo sobre vós, habitantes de Moabe — esta é a declaração de Yahweh.⁴⁴Qualquer um que fugir por causa do terror cairá na cova, e qualquer um que escalar a cova será capturado na armadilha, pois Eu os trarei isso no ano da Minha vingança contra eles — esta é a declaração de Yahweh.

⁴⁵Aqueles que fogem ficarão na sombra de Hesbom, sem qualquer força, pois o fogo sairá de Hesbom, e a chama do meio de Siom para devorar a frente de Moabe e o topo das cabeças do povo prepotente.

⁴⁶Ai de ti, Moabe! O povo de Quemós está destruído, pois seus filhos são levados como cativos e suas filhas para o cativeiro.⁴⁷Mas Eu restaurarei as fortunas de Moabe nos últimos dias – Esta é a declaração de Yahweh." O julgamento sobre Moabe termina aqui.

49¹A respeito do povo amonita, Yahweh diz isto: "Israel não tem filhos? Não há nenhum herdeiro em Israel? Por que Milcom ocupa Gade, e seu povo vive nessas cidades?"²Esta é a declaração de Yahweh: Vede, dias virão quando Eu soar o sinal da batalha contra Rabá (entre os amonitas), a qual virá a ser um montão de ruínas e suas vilas serão incendiadas. Pois Israel possuirá todos os que o possuíram", diz Yahweh.

³Uiva e lamenta, Hesbon, pois Ai será devastada! Gritai, filhas de Rabá! Vesti pano de saco. Lamentai e dai voltas pelos muros, pois Milcom está indo para o cativo, junto com seus sacerdotes e líderes.⁴Por que estás orgulhosa da tua força? Tua força escoará pelo caminho, filha rebelde, tu que confias em tua riqueza. Tu dizes: 'Quem virá contra mim?'

⁵Vê, Eu estou prestes a trazer terror sobre ti — essa é a declaração de Yahweh, o Senhor dos Exércitos. Esse terror virá de todos os que estão à tua volta. Cada um de vós será disperso diante disso. Não haverá ninguém para reunir todos os que estão fugindo.⁶Mas, depois disso, restaurarei a sorte do povo amonita — essa é a declaração de Yahweh."

⁷Sobre Edom, Yahweh dos Exércitos diz isto: "Não há mais sabedoria a ser encontrada em Temã? Os bons conselhos desapareceram para todos os que têm entendimento? Toda sabedoria foi corrompida?⁸Fugi! Retornai! Fica em buracos no chão, habitantes de Dedã. Pois trarei o desastre de Esaú sobre ele, no momento em que Eu o punir.

⁹Se colhedores de uva viessem a ti, eles não deixariam um pouco para trás? Se ladrões viessem à noite, não levariam somente o quanto procuravam?¹⁰Mas Eu despojei Esaú nu. Revelei seus lugares escondidos. Então, ele não será capaz de se esconder. Seus filhos, seus irmãos e seus vizinhos estão destruídos, e ele se foi.¹¹Deixa teus órfãos para trás, Eu os guardarei em vida, e tuas viúvas podem confiar em Mim."

¹²Pois Yahweh diz isto: "Vede, todos os que não merecem isso, certamente, devem beber deste copo. Tu pensas que irás livrar-te da punição? Não irás, pois certamente, beberás.¹³Pois Eu tenho jurado por Mim mesmo — esta é a declaração de Yahweh — que Bozra se tornará em horror, em desgraça, em devastação, em objeto de maldição. Todas as cidades se tornarão em devastação, para sempre."

¹⁴Eu ouvi notícias de Yahweh e a mensagem que foi enviada às nações: 'Ajuntai-vos todos e atacaí-a. Preparai-vos para a batalha'.¹⁵"Pois, vede, Eu te fiz pequena, comparada a outras nações, desprezada pelo povo.

¹⁶Quanto ao medo que tens causado, o orgulho do teu coração tem te enganado, tu que habitas nos penhascos, que ocupas as altas colinas, de modo que podes fazer teu ninho como uma águia. Eu te trarei para baixo — esta é a declaração de Yahweh.

¹⁷Edom se tornará em horror para todos os que passarem por ele. Todos tremerão e assobiarão por causa desses desastres.

¹⁸Como a destruição de Sodoma e Gomorra e suas vizinhas, diz Yahweh, ninguém viverá lá; nenhuma pessoa ficará lá.

¹⁹Vede, ele irá para cima como um leão vindo da floresta de verdes pastagens do Jordão. Pois eu, rapidamente, farei Edom correr de lá e colocarei no comando alguém que escolherei. Pois quem é semelhante a Mim e quem Me convocará? Qual pastor é capaz de resistir a Mim?

²⁰Então, escuta os planos que Yahweh decidiu contra Edom, os planos que Ele formou contra os habitantes de Temã. Eles, certamente, serão arrastados no caminho, até mesmo o menor rebanho. Suas pastagens se tornarão em ruínas.

²¹Ao som de sua queda a terra estremece. O som dos gritos angustiados são ouvidos até o mar Vermelho.²²Vede, alguém atacará, rapidamente, como uma águia, descerá e abrirá suas asas sobre Bozra. Então, naquele dia, os corações dos soldados de Edom se tornarão como o coração de uma mulher em dores de parto."

²³A respeito de Damasco: "Hamate e Arpade serão envergonhados, pois eles têm ouvido notícias do desastre. Estão assustados! Eles se tornaram perturbados como o mar, que não pode ficar calmo.²⁴Damasco se tornou muito frágil. Isso a fez fugir, acometida de terror! Aflição e dor tomou para si, como a dor de uma mulher dando à luz.²⁵Como está abandonada a cidade do louvor, a cidade da minha alegria!

²⁶Portanto, esses jovens homens cairão nessas praças e todos os guerreiros perecerão naquele dia — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.²⁷Pois, no muro de Damasco, atearei fogo que devorará as fortalezas de Ben-Hadade."

²⁸Sobre Kedar e os reinos de Hazor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu, Yahweh diz isto: "Levantai e atacaí Quedar e destruí todo o povo do Oriente.²⁹Eles pegarão suas tendas e seus rebanhos, as cortinas de suas tendas e todo o seu equipamento; seus camelos serão levados e os homens lhes gritarão: 'O terror está ao redor!'

³⁰Fugi! Ide para um caminho distante! Ficaí nos buracos no chão, habitantes de Hazor — esta é a declaração de Yahweh — pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, idealizou um plano contra vós. Fugi! Retornai!³¹Levantai! Atacaí a nação tranquila, que habita em segurança, diz Yahweh. Eles não têm portões ou trancas e seu povo vive por si mesmo.

³²Pois seus camelos e a abundância de suas propriedades se tornarão em despojo. Então, Eu espalharei ao vento todos os que cortam as pontas dos seus cabelos e Eu trarei desastre de todos os lados — esta é a declaração de Yahweh.³³Hazor se tornará um covil de chacais, uma terra permanentemente vazia. Ninguém viverá lá; nenhum ser humano ficará lá."

³⁴Esta é a palavra de Yahweh que veio a Jeremias, o profeta, sobre Elão. Isto aconteceu no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, e ele disse:³⁵"Yahweh dos Exércitos diz isto: Vede, Eu estou prestes a quebrar o arqueiro de Elão, a fonte do seu poder.³⁶Pois Eu trarei os quatro ventos dos quatro cantos da terra e Eu espalharei o povo de Elão ao vento. Não há nação para a qual os que foram dispersos de Elão não irão.

³⁷Então, Eu despedaçarei Elão diante dos seus inimigos e diante de todos os que procuram sua vida. Pois Eu trarei desastre contra eles, a fúria da Minha ira — esta é a declaração de Yahweh. Enviarei a espada atrás deles até que Eu os tenha aniquilado.³⁸Então, colocarei Meu trono em Elão e destruirei o rei e os líderes de lá — esta é a declaração de Yahweh.³⁹E acontecerá, nos últimos dias, que Eu mudarei a sorte de Elão — esta é a declaração de Yahweh."

50 ¹Esta é a palavra que Yahweh declarou a respeito da Babilônia, a terra dos babilônios, pela mão de Jeremias, o profeta:²"Relatai às nações e fazei com que escutem. Levantai um sinal e fazei com que ouçam. Não escondais isto.

Dizei: 'A Babilônia está tomada, Bel está humilhado, Marduque está desanimada. Seus ídolos estão humilhados; suas imagens estão assustadas.'

³A nação do norte se levantará contra ela para transformá-la numa terra desolada. Ninguém, nem homem ou fera, viverá nela. Eles fugirão.⁴Naqueles dias e naquele tempo, o povo de Israel e o povo de Judá voltarão, reunidos e em choro, à procura de Yahweh, seu Deus – Esta é a declaração de Yahweh.⁵Eles perguntarão o caminho para Sião e irão em direção a ela. Eles se juntarão para Yahweh, em uma eterna aliança que não será esquecida.

⁶Meu povo era como ovelhas perdidas. Seus pastores as desviavam nas montanhas; eles as fizeram errar de colina a colina. Elas foram e se esqueceram do lugar onde viveram.⁷Todos os que foram até elas as devoraram. Seus adversários disseram: 'Nós não somos culpados, porque elas pecaram contra Yahweh, seu verdadeiro lar; Yahweh, a esperança de seus ancestrais.'

⁸Deixai o meio da Babilônia; sai da terra dos babilônios; sede como bodes que vão antes do resto do rebanho.⁹Pois, vede, estou prestes a movimentar e levantar um grupo de grandes nações do norte contra a Babilônia. Eles se vingarão contra ela. Babilônia será capturada de lá. Suas flechas são como um guerreiro habilidoso, que não volta de mãos vazias.¹⁰A Babilônia será saqueada. Todos aqueles que a saquearem ficarão satisfeitos –Esta é a declaração de Yahweh.

¹¹Regozijai-vos, celebrai, ó saqueadores da minha herança; pulai ao redor como um bezerro em seu pasto; relinchai como um cavalo poderoso.¹²Então, vossa mãe será grandemente envergonhada; aquela que vos concebeu ficará envergonhada. Vede! ela será a menor das nações, um deserto, uma terra seca, um ermo.¹³Por causa da vingança de Yahweh, a Babilônia não ficará inabitada, mas será completamente devastada. Todos os que passarem por ali estremecerão por causa da Babilônia e gemerão por causa de todas as suas feridas.

¹⁴Ajeitai-vos contra a Babilônia, ao redor dela. Todos os que inclinam seus arcos devem atirar nela. Não fique para trás nenhuma de suas flechas, pois ela tem pecado contra Yahweh.¹⁵Gritai vitória contra ela, todos em sua volta! Ela já rendeu seu poder; suas torres caíram; suas paredes estão no chão, pois essa é a vingança de Yahweh. Tomai vingança nela! Fazei a ela assim como ela fez às outras nações!

¹⁶Destruí o semeador e aquele que usa a foice no tempo da colheita na Babilônia. Que cada pessoa volte para seu próprio povo, por causa da espada do opressor, e fuja para sua própria terra.

¹⁷Israel é uma ovelha desgarrada e guiada por leões. Primeiro, o rei da Assíria o devorou e, depois disso, Nabucodonosor, rei da Babilônia, quebrou seus ossos.¹⁸Portanto, Yahweh dos Exércitos, o Deus de Israel, diz assim: Vede! Eu estou prestes a punir o rei da Babilônia e sua terra, assim como Eu puni o rei da Assíria.

¹⁹Eu restaurarei Israel e sua terra natal; ele pastará no Carmelo e em Basã. Então, ele ficará satisfeito nas regiões montanhosas de Efraim e Gileade.²⁰Naqueles dias e naquele tempo, diz Yahweh, iniquidade será procurada em Israel, mas nada será encontrada. Eu perguntarei sobre os pecados de Judá, mas nenhum será encontrado. Pois Eu perdoarei os remanescentes que eu poupar."

²¹Subi contra a terra de Merataim, contra ela e os habitantes de Peco. Coloquei-os à espada e preparei-os para a destruição. Fazei tudo o que Eu vos mando – Esta é a declaração de Yahweh.²²Os sons da batalha e uma enorme destruição estão na terra.

²³Como o martelo de todas as terras tem sido cortado fora e destruído, como a Babilônia tem-se tornado um terror entre as nações,²⁴Eu tenho preparado uma armadilha para vós. Tu foste capturada, Babilônia, e não sabes disso! Foste encontrada e capturada, porque se opôs a Yahweh.

²⁵Yahweh abriu Seu arsenal e tirou os instrumentos da Sua ira. Há uma obra para o Senhor Yahweh dos Exércitos na terra dos babilônios.²⁶Atacai-a de longe. Abri seus celeiros e amontoai-a como montes de grãos. Preparei-a para destruição. Não deixeis remanescentes dela.

²⁷Matai todos os seus bois. Mandai-os para o lugar de matança. Ai deles, pois seu dia chegou, tempo de sua punição.²⁸Há o som daqueles que fogem, daqueles que são sobreviventes, da terra da Babilônia. Esses relatarão a vingança de Yahweh, nosso Deus, para Sião, e vingança para Seu templo.

²⁹Convocai os arqueiros contra a Babilônia, todos aqueles que inclinam seus arcos. Acampai ao redor dela, e não deixeis que ninguém escape. Retribuí a ela pelo que tem feito. Fazei a ela na mesma proporção que ela fez, pois ela tem desafiado Yahweh, o único Santo de Israel.³⁰Então, seus homens jovens cairão nas praças da cidade, e todos os seus homens de guerra serão destruídos nesse dia – Esta é a declaração de Yahweh.

³¹Vede! Eu estou contra ti, ó orgulhosa, pois teu dia chegou, ó orgulhosa, o tempo em que Eu irei punir-te. Esta é a declaração do Senhor Yahweh dos Exércitos.³²Então, os orgulhosos tropeçarão e cairão. Ninguém os levantará. Eu acenderei um fogo em suas cidades; ele devorará tudo em sua volta.

³³Yahweh dos Exércitos diz assim: O povo de Israel está oprimido, juntamente com o povo de Judá. Todos aqueles que os capturaram ainda os mantêm; eles se recusaram a deixá-los ir.³⁴O único que os resgata é forte. Yahweh dos Exércitos é Seu nome. Ele, verdadeiramente, defenderá a causa deles, para trazer descanso à terra, e trará inquietação aos habitantes da Babilônia.

³⁵Uma espada está contra os babilônios; contra os habitantes da Babilônia, seus líderes, e seus homens sábios – Esta é a declaração de Yahweh.³⁶Uma espada está vindo contra aqueles que dizem palavras de adivinhação, assim como para aqueles que se revelam como tolos. Uma espada está vindo contra seus soldados, e eles se encherão de terror.³⁷Uma

espada está vindo contra seus cavalos, suas carruagens e todo o povo que está no meio da Babilônia, e eles se tornarão como mulher. Uma espada está vindo contra seus tesouros, e eles serão saqueados.

³⁸Uma estiagem está vindo sobre suas águas e elas ficarão secas. Pois ela é a terra de ídolos inúteis, e eles agem como loucos por seus ídolos inúteis. ³⁹Então, bestas do deserto, junto com os chacais, habitarão ali, e os jovens avestruzes viverão nela. Pois em todo o tempo, ela não será habitada. De geração em geração, ela não será moradia. ⁴⁰Assim como Deus destruiu Sodoma e Gomorra e seus vizinhos, ninguém viverá ali, nenhuma pessoa ficará nela – esta é a declaração de Yahweh."

⁴¹"Vede, um povo vem do norte, pois uma grande nação e muitos reis foram despertados de uma terra distante. ⁴²Eles pegarão arcos e lanças. Eles são cruéis e não têm compaixão. O som dele é como o rugido do mar e, como homens de guerra, eles estão cavalcando em formação contra ti, filha da Babilônia. ⁴³O rei da Babilônia ouviu o seu relato e suas mãos enfraqueceram. A angústia o apreendeu como a uma mulher em parto.

⁴⁴Contemplai! Ele sobe como um leão das margens do rio Jordão para o local de pastagem permanente. Pois Eu irei, rapidamente, fazer com que eles fujam de lá, e colocarei alguém que será escolhido para o comando. Pois quem é semelhante a Mim e quem Me convocará? Que pastor é capaz de Me resistir?

⁴⁵Portanto, ouvi os planos que Yahweh estabeleceu contra a Babilônia, os planos que Ele planejou contra a terra dos babilônios. Eles, certamente, serão arrastados, até mesmo o menor rebanho. Seus pastos se tornarão lugares de ruína. ⁴⁶Ao som da conquista da Babilônia a terra estremece, e seu grito de aflição é ouvido entre as nações."

51 ¹Yahweh diz: "Vede, estou prestes a despertar um vento de destruição sobre a Babilônia e sobre aqueles que vivem nela. ²Eu enviarei estrangeiros à Babilônia. Eles irão espalhar e devastar a terra, pois virão sobre ela de todos os lados, no dia do desastre.

³Não deixeis que os arqueiros dobrem seus arcos; não deixeis que eles coloquem armadura. Não poupeis os jovens; destruí todo o seu exército. ⁴Pois os feridos cairão na terra dos caldeus; aqueles que morrerem cairão em suas ruas.

⁵Porque Israel e Judá não foram abandonados pelo seu Deus, por Yahweh dos Exércitos, ainda que a terra deles esteja cheia de ofensas cometidas contra o Santo de Israel. ⁶Fugi do meio da Babilônia; deixai que cada homem salve a si mesmo. Não pereçais na iniquidade dela, pois este é o tempo da vingança de Yahweh. Ele lhe dará a sua paga.

⁷A Babilônia era uma taça de ouro na mão de Yahweh, que fez toda a terra embriagada; nações beberam seu vinho e se tornaram insanas. ⁸A Babilônia cairá de repente, e será destruída. Lamentai por ela! Dai a ela remédios para sua dor; talvez ela possa ser curada.

⁹Nós desejávamos curar a Babilônia, porém ela não foi curada. Deixai-a e vamo-nos para nossa própria terra. Pois sua culpa alcança os céus; está acumulada até as nuvens. ¹⁰Yahweh declarou nossa inocência. Vinde, contemos em Sião os atos de Yahweh nosso Deus.'

¹¹Afiai as flechas e pegai os escudos. Yahweh está agitando o espírito do rei da Média em um plano para destruir a Babilônia. Isto é por causa da vingança de Yahweh, vingança pela destruição de Seu Templo. ¹²Levantai a bandeira sobre os muros da Babilônia; colocai os guardas; posicionai as sentinelas; preparai as emboscadas, pois Yahweh fará o que planejou. Ele fará o que tem anunciado contra os habitantes da Babilônia.

¹³Tu, povo que vive próximo a muitas correntes de água, povo que és rico com tesouros; teu fim chegou. O fio de tua vida é, agora, encurtado. ¹⁴Yahweh dos Exércitos jurou por Sua própria vida: 'Eu vos encherei de inimigos, como uma praga de gafanhotos; eles levantarão um grito de guerra contra vós.'

¹⁵Ele fez a terra por Seu poder; Ele colocou o mundo no lugar por Sua sabedoria. Por Seu entendimento, estendeu os céus.

¹⁶Quando Ele brada como trovão, há o rugido das águas nos céus, pois Ele traz as nuvens dos confins da terra. Ele faz os relâmpagos para a chuva e envia o vento de Seus tesouros.

¹⁷Todo homem torna-se como um animal absolutamente ignorante; todo ferreiro é envergonhado por seus ídolos. Seus ídolos fundidos e derramados são fraudes; não há vida neles. ¹⁸Eles são inúteis, trabalho dos zombadores; eles perecerão no tempo de sua punição. ¹⁹Mas Deus, a porção de Jacó, não é como eles, pois Ele é quem molda todas as coisas. Israel é a tribo de Sua herança; Yahweh dos Exércitos é o Seu nome.

²⁰Tu, Babilônia, és Meu martelo de guerra, Minha arma para a batalha. Contigo esmagarei nações e destruirei reinos.

²¹Contigo esmagarei cavalos e seus cavaleiros; contigo esmagarei carruagens e seus condutores.

²²Contigo esmagarei cada homem e mulher; contigo esmagarei os velhos e os novos. Contigo esmagarei os jovens e as virgens. ²³Contigo esmagarei os pastores e seus rebanhos; contigo esmagarei o lavrador e sua junta de bois. Contigo esmagarei os governadores e oficiais.

²⁴À sua vista, Eu pagarei à Babilônia e a todos os seus habitantes por todo o mal que fizeram em Sião. Esta é a declaração de Yahweh.

²⁵Vede, Eu sou contra ti, montanha de destruição; tu que destróis toda a terra – esta é a declaração de Yahweh. Eu a atingirei com Minha mão e a rolarei para baixo dos penhascos. Depois, farei de ti uma montanha completamente queimada. ²⁶Eles não tirarão de ti qualquer pedra para a construção, nem pedra angular nem alicerce, pois tu te tornarás uma eterna devastação – esta é a declaração de Yahweh.

²⁷Levantai um estandarte sobre a terra. Tocai a trombeta sobre as nações. Chamai as nações para atacá-la. Convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz; indicai um comandante para atacá-la; trazei cavalos como enxame de gafanhotos.²⁸Preparai as nações para atacá-la: os reis dos medos e seus governantes, todos os seus oficiais e todas as terras sob seu comando.

²⁹Porque a terra tremerá e se angustiará, visto que os planos de Yahweh continuam contra a Babilônia, para fazer da terra da Babilônia uma terra devastada, onde não há morador.

³⁰Os soldados da Babilônia pararam de guerrear; eles ficaram nas fortalezas. Suas forças falharam; eles se tornaram como mulheres; suas casas estão em chamas; as barras de seus portões estão quebradas.³¹Um emissário corre para proclamar a outro emissário, e um mensageiro conta a outro mensageiro, para reportar ao rei da Babilônia que sua cidade foi tomada de ponta a ponta.³²Assim, as travessias sobre o rio estão dominadas; o inimigo queima os pântanos de junco, e os guerreiros da Babilônia ficam amedrontados.

³³Pois Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, diz: A filha da Babilônia é como eira no tempo da debulha. É o tempo de pisá-la. Em breve, o tempo da colheita virá para ela.

³⁴Nabucodonosor, rei da Babilônia, me devorou, me drenou, me secou e me transformou em um vaso vazio. Ele me engoliu como um monstro marinho. Ele encheu seu estômago com minhas comidas finas e me vomitou.³⁵Os habitantes de Sião dirão: 'Que a violência feita a mim e à minha família seja contra a Babilônia', Jerusalém dirá: 'Que o meu sangue seja contra os habitantes da Babilônia.'

³⁶Portanto Yahweh diz: "Vede, estou prestes a defender teu caso e trazer vingança para ti, pois secarei as águas da Babilônia e farei com que suas nascentes sequem."³⁷A Babilônia se tornará uma pilha de entulho, uma morada de chacais, um horror, objeto de zombaria, onde não há habitantes.

³⁸Os babilônios rugirão juntos como leões jovens. Eles rosnarão como filhotes de leão.³⁹Quando eles estiverem excitados com a ganância, Eu farei para eles um banquete; Eu os farei embriagarem-se para que fiquem felizes e, depois, durmam um sono interminável e não acordem – esta é a declaração de Yahweh.⁴⁰Eu os farei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes.

⁴¹Como a Babilônia foi capturada, então, o louvor de toda a terra foi confiscado. Como a Babilônia se tornou um lugar de ruínas entre as nações.⁴²O mar veio sobre a Babilônia! Ela está coberta com o tumulto das suas ondas.

⁴³Suas cidades tornaram-se desolações, uma terra seca e um deserto, uma terra que ninguém habita, e nenhum ser humano passa através dela.⁴⁴Então, eu punirei Bel na Babilônia; Eu trarei para fora de sua boca o que ele engoliu, e as nações deixarão de ir até ele com suas ofertas. Os muros da Babilônia cairão.

⁴⁵Sai do meio dela, Meu povo. Deixai que cada um salve sua própria vida do furor de Minha ira.⁴⁶Não deixeis que vossos corações fiquem tímidos ou temerosos das notícias que são ouvidas na terra, pois as notícias virão em um ano. Após isso, no próximo ano, haverá novidades, e a violência estará na terra. Dominador contra dominador.

⁴⁷Portanto, vede, vêm os dias quando punirei os ídolos esculpidos da Babilônia. Toda sua terra será envergonhada, e todos os seus abatidos cairão em seu meio.⁴⁸Depois, os céus e a terra e tudo neles se regozijarão sobre a Babilônia. Pois os destruidores virão por ela do norte – esta é a declaração de Yahweh.⁴⁹Assim como a Babilônia fez os mortos de Israel caírem, os mortos de sua terra cairão na Babilônia.

⁵⁰Sobreviventes da espada, ide! Não permaneçais. Lembrai-vos de Yahweh de longe; deixai Jerusalém vir à vossa mente.

⁵¹Nós estamos envergonhados, pois ouvimos insultos; a repreensão cobriu nossas faces, pois os estrangeiros entraram nos lugares sagrados da Casa de Yahweh.

⁵²Portanto, vede, dias virão quando eu punirei seus ídolos esculpidos. Os feridos irão gemer em toda a sua terra – esta é a declaração de Yahweh.⁵³Porque, mesmo que a Babilônia suba aos céus ou fortifique suas fortalezas mais altas, os destruidores virão por Mim contra ela – esta é a declaração de Yahweh.

⁵⁴Um grito de socorro veio da Babilônia, uma grande ruína da terra dos caldeus.⁵⁵Porque Yahweh destrói a Babilônia e faz a sua grande voz perecer. Seus inimigos rugem como as ondas de muitas águas; seu barulho torna-se muito forte.⁵⁶Porque os destruidores vieram contra ela, contra a Babilônia; e seus guerreiros foram capturados. Seus arcos estão quebrados, pois Yahweh é o Deus da vingança. Ele, certamente, realizará essa retribuição.

⁵⁷Pois eu farei seus príncipes, seus sábios, seus oficiais e seus soldados embriagarem-se, e eles dormirão um interminável sono e nunca acordarão. Esta é a declaração do Rei! Yahweh dos Exércitos é o seu nome.⁵⁸Yahweh dos Exércitos diz: Os largos muros da Babilônia serão completamente demolidos, e seus altos portões serão queimados. Então, os povos que vierem em sua ajuda farão o seu trabalho em vão; tudo o que as nações tentarem fazer por ela, será queimado."

⁵⁹Esta é a palavra que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, filho de Nérias, filho de Maseias quando ele foi com Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no quarto ano de seu reinado. Seraías era o chefe dos oficiais.⁶⁰Porque Jeremias escreveu em um livro sobre todo o desastre que estava por vir sobre a Babilônia; todas estas palavras estão escritas a respeito da Babilônia.

⁶¹Jeremias disse a Seraías: "Quando fores à Babilônia, verás e lerás essas palavras em voz alta.⁶²E dirás: 'Yahweh, Tu mesmo declaraste que destruirias este lugar. Não haverá habitantes, nem pessoas, nem animais. Será, permanentemente, desolada.'

⁶³Então, quando terminares de ler este livro, amarra uma pedra nele e o joga no meio do Eufrates.⁶⁴Dize: 'A Babilônia afundará como isto. E não surgirá por causa do desastre que estou enviando contra ela, e eles cairão.' As palavras de Jeremias terminam aqui.

52 ¹Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal; ela era filha de Jeremias, de Libna.²Ele fez o que era mau aos olhos de Yahweh, fez tudo o que Jeoaquim havia feito.³Por causa da ira de Yahweh, todos esses eventos aconteceram em Jerusalém e Judá, até que Ele os expulsou de sua presença. Então, Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

⁴Aconteceu que, no nono ano do reinado de Zedequias, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém com todo o seu exército. Eles acamparam em frente à cidade e construíram rampas até o topo das muralhas.⁵Assim, a cidade foi sitiada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.

⁶No nono dia do quarto mês daquele ano, a fome havia-se tornado tão severa na cidade que já não restava comida para o povo daquela terra.⁷Então, a cidade foi invadida e, mesmo com os babilônios cercando a cidade, todos os guerreiros fugiram, saindo durante a noite, através do portão que estava entre as duas paredes, ao lado do jardim real. Eles foram em direção a Arabá,⁸mas o exército dos babilônios perseguiu o rei Zedequias e o alcançou na planície do rio Jordão, perto de Jericó. Todo o seu exército se dispersou e o abandonou.

⁹Eles capturaram o rei Zedequias e o trouxeram ao rei da Babilônia, em Ribla, na terra de Hamate, onde ordenou sentença sobre ele.¹⁰O rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias diante de seus olhos e, em Ribla, também matou todos os líderes de Judá.¹¹E cegou Zedequias e o prendeu em correntes de bronze e o levou para a Babilônia. Zedequias permaneceu preso até o dia de sua morte.

¹²No décimo dia do quinto mês, do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã chegou em Jerusalém. Ele era o comandante da guarda real e um servo do rei da Babilônia.¹³Ele queimou a Casa de Yahweh, o palácio real e todas as casas de Jerusalém; todas as construções importantes da cidade também foram queimadas.¹⁴E ele comandou o exército babilônico na destruição dos muros em volta de Jerusalém.

¹⁵Quanto aos mais pobres e o restante do povo que ficou na cidade, os desertores de Judá que se entregaram ao rei da Babilônia e o restante dos artesãos, Nebuzaradã, o comandante da guarda real, levou alguns deles para o exílio.¹⁶Mas Nebuzaradã, o comandante da guarda real, deixou os mais pobres da terra para trabalharem no campo e nas vinheiras.

¹⁷A respeito dos pilares de bronze pertencentes à Casa de Yahweh, e as bases do tanque de bronze que estavam na Casa de Yahweh, os babilônios os quebraram em pedaços e carregaram todo o bronze de volta a Babilônia.¹⁸As jarras, pás, aparadores de lâmpadas, bacias e todos os utensílios de bronze que os sacerdotes usavam no templo, os babilônios levaram embora.¹⁹As bacias e os braseiros, as jarras, as vasilhas, candelabros e bacias que eram feitas de ouro ou de prata, o comandante da guarda real também levou embora.

²⁰Os dois pilares, o tanque e os doze bois de bronze que estavam em baixo das bases, objetos que Salomão havia feito para a Casa de Yahweh, continham mais bronze do que podiam pesar.²¹Os pilares tinham, cada um deles, dezoito côvados de altura e a circunferência de doze côvados. Cada um tinha quatro dedos grossos e era oco.

²²Um capitel de bronze estava no topo. Ele tinha cinco côvados de altura, com rede e romãs em volta. Tudo feito de bronze. O outro pilar e romãs eram iguais ao primeiro.²³Havia noventa e seis romãs nos lados do capitel e cem romãs acima e ao redor da rede.

²⁴O comandante da guarda real aprisionou Seraías, o sumo sacerdote, juntamente com Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardas da porta.²⁵Dos que ainda estavam na cidade, ele aprisionou um oficial que estava no comando dos soldados e sete conselheiros do rei. Também aprisionou o chefe do exército, responsável por recrutar homens, além de sessenta outros homens importantes.

²⁶Então, Nebuzaradã, o comandante da guarda real, levou-os para o rei da Babilônia, em Ribla.²⁷Nessa cidade, a terra de Hamate, Nabucodonosor ordenou a morte de todos eles. Desta forma, Judá saiu de sua terra para o exílio.

²⁸Esses são os números de pessoas que Nabucodonosor exilou: no sétimo ano, três mil e vinte três judeus;²⁹no oitavo ano, Nabucodonosor prendeu oitocentos e trinta e duas pessoas de Jerusalém;³⁰no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o capitão da guarda real, exilou setecentos e quarenta e cinco judeus. No total, foram exiladas quatro mil e seiscentas pessoas.

³¹No trigésimo sétimo ano do exílio de Jeoaquim, rei de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, libertou da prisão Jeoaquim, rei de Judá. Isto aconteceu no ano em que Evil-Merodaque começou a reinar.

³²O rei falou gentilmente com ele e lhe deu o assento de honra mais elevado do que os de outros reis que estavam com ele, na Babilônia.³³Evil-Merodaque trocou as roupas de prisioneiro de Jeoaquim e ele passou a comer regularmente na mesa do rei, pelo resto de sua vida.³⁴Uma porção alimentar e uma pensão lhe foram dadas durante o resto de seus dias, até a sua morte.

Lamentações

¹A cidade que uma vez esteve cheia de habitantes agora está completamente solitária! Ela tornou-se como uma viúva, embora fosse uma nação poderosa. Era uma princesa entre as nações, mas agora é forçada à escravidão!²Ela chora e lamenta na noite, e suas lágrimas escorrem por suas bochechas. Nenhum dos seus amantes a conforta. Todos os seus amigos a traíram. Eles tornaram-se seus inimigos.

³Depois da pobreza e aflição, Judá foi levada ao exílio. Ela vive entre as nações e não encontra descanso. Todos os seus perseguidores a apanharam no seu desespero.

⁴As estradas de Sião choram, porque ninguém vem para as festas solenes. Todos os portões dela estão desolados. Seus sacerdotes gemem. Suas virgens estão tristes, e ela mesma está em completo desespero.⁵Seus adversários tornaram-se seus mestres, seus inimigos prosperam. Yahweh a tem afligido por causa dos seus muitos pecados. Suas crianças pequenas vão ao cativoiro, vão até o seu adversário.

⁶A beleza deixou a filha de Sião. Seu príncipe tornou-se como cervo que não encontra pasto, e eles vão sem força diante dos seus perseguidores.

⁷Nos dias da sua aflição e seu exílio, Jerusalém lembrará de todos os tesouros preciosos que ela tinha em dias passados. Quando seu povo caiu nas mãos dos adversários, ninguém a ajudou. Os adversários a viram e zombaram da sua destruição.

⁸Jerusalém pecou grandemente; por esse motivo, ela tornou-se desprezada como algo imundo. Todos os que a honravam agora a desprezam, desde que eles viram sua nudez. Ela geme e tenta virar-se.⁹Tornou-se suja debaixo das suas saias. Ela não pensou no seu futuro. Sua queda foi terrível. Não havia ninguém para confortá-la. Ela clamava: "Vê minha aflição, Yahweh, pois, o inimigo tornou-se grande demais!".

¹⁰O adversário pôs sua mão sobre todos os nossos preciosos tesouros. Ela viu as nações entrarem no seu santuário, mesmo que Tu tenhas ordenado que elas não devessem entrar na Tua assembleia.

¹¹Todo o seu povo geme enquanto procura por pão. Eles têm dado seus preciosos tesouros por comida para restaurarem suas vidas. Vê, Yahweh, e me considera, pois tenho me tornado inútil.¹²Vós que passais não vos importais comigo? Olha e vê se lá está alguém que sofre como eu tenho sofrido, desde que Yahweh me tem atormentado no dia da Sua ira feroz.

¹³É do alto que Ele envia fogo dentro dos meus ossos, e isso os conquistou. Ele tem espalhado uma rede para meus pés e me fez voltar. Ele me tem feito constantemente desolado e fraco.¹⁴O jugo das minhas transgressões está atado pela Sua mão. Elas estão amarradas e colocadas sobre meu pescoço. Ele fez minha força enfraquecer. O Senhor me entregou nas suas mãos, e não sou capaz de ficar de pé.

¹⁵O Senhor tem lançado fora todo homem poderoso que me defendeu. Ele tem convocado uma assembleia contra mim, para esmagar os meus homens vigorosos. O Senhor tem pisoteado a filha virgem de Judá no lagar.

¹⁶Por essas coisas eu choro. Meus olhos, água flui dos meus olhos, desde que o consolador, que deveria restaurar minha vida, está longe de mim. Minhas crianças estão desoladas, porque o inimigo triunfou.¹⁷Sião está com suas mãos estendidas; não há ninguém para consolá-la. Yahweh ordenou que aqueles que estão à volta de Jacó se tornem seus adversários. Jerusalém é algo imundo para eles.

¹⁸Yahweh é justo, pois eu me rebelei contra Seus mandamentos. Ouvi, todos vós, povos, e vede meu sofrimento. Minhas virgens e meus homens vigorosos foram levados ao cativoiro.¹⁹Eu chamei por meus amigos, mas eles foram traidores diante de mim. Meus sacerdotes e meus anciãos pereceram na cidade, enquanto eles procuravam comida para restaurar suas vidas.

²⁰Vê, Yahweh, pois estou em sofrimento; minhas entranhas gritam, meu coração está perturbado dentro de mim, por eu ter sido muito rebelde. Lá fora, a espada tira os filhos de uma mãe; dentro da casa, há somente morte.

²¹Ouviram meus gemidos, mas não há ninguém para me consolar. Todos os meus inimigos têm ouvido das minhas tribulações. Eles se alegram por Tu teres feito isso. Tu nos trouxeste o dia que prometeste; agora, que eles se tornem como eu.²²Que toda a maldade deles venha diante de Ti. Trata com eles como trataste comigo, por causa de todas as minhas transgressões. Meus gemidos são muitos, e meu coração está desfalecido.

2 ¹O Senhor cobriu a filha de Sião com a nuvem de Sua ira! Ele já lançou a beleza de Israel do céu para a terra e não se lembrou do estrado dos seus pés no dia da Sua ira.²O Senhor engoliu e não teve compaixão de nenhuma de todas as cidades de Jacó. Nos dias de Sua ira, Ele lançou à terra as cidades fortificadas da filha de Judá; em desonra, Ele lançou ao chão o reino e os seus príncipes.

³No furor da Sua, ira Ele eliminou a força de Israel. Ele já retirou a Sua mão direita da frente do inimigo. Ele queimou a Jacó como o fogo ardente queima tudo à sua volta.⁴Ele tem amarrado Seu arco para nós como um inimigo. Ele firmou a Sua destra como um adversário com mãos prontas para disparar. Ele já abateu todas as pessoas muito preciosas aos Seus olhos. Na tenda da filha de Sião, lançou o Seu furor como fogo.

⁵O Senhor tornou-Se como um inimigo. Ele engoliu Israel. Já engoliu todos os seus palácios. Destruíu as suas fortalezas. Já aumentou o pranto e a lamentação para a filha de Judá.⁶Ele atacou o Seu tabernáculo como se fosse uma cabana de jardim. Destruíu o lugar da congregação solene. Yahweh fez com que as congregações solenes e sábados fossem esquecidos em Sião, porque Ele desprezou tanto reis como sacerdotes, na indignação da Sua ira.

⁷O Senhor rejeitou o Seu altar; Ele detestou o Seu santuário. Deu os muros do palácio nas mãos do inimigo. Estes deram um grito de vitória na casa de Yahweh, como se fosse um dia de festa solene.

⁸Yahweh decidiu deliberadamente destruir os muros da cidade da filha de Sião. Ele esticou uma linha de medir e não deteve Sua mão destruidora. E já fez as muralhas de lamento e as paredes se tornarem frágeis.⁹Os portões dela afundaram na terra; Ele já destruiu e quebrou os seus ferrolhos. O rei e os príncipes dela estão no meio dos gentios, onde não há mais lei, e seus profetas não encontram as visões de Yahweh.

¹⁰Os anciãos da filha de Sião se sentam no chão e choram silenciosamente. Eles atiraram terra em suas cabeças e se vestiram de sacos. As virgens de Jerusalém abaixam suas cabeças para o chão.

¹¹Acabaram-se as lágrimas dos meus olhos; meu estômago está roncando; meu íntimo se derrama até o chão, por causa da destruição da filha do meu povo, porque os meninos e as crianças de peito desfalecem nas estradas das aldeias.¹²Eles dizem para suas mães: "Onde está o pão e o vinho?", desmaiando como homens feridos nas estradas da cidade, suas vidas caindo no colo das suas mães.

¹³O que eu posso dizer sobre ti, filha de Jerusalém? A quem te assemelharei para confortar a ti, filha virgem de Sião? A tua ferida é grande como o mar. Quem pode te curar?¹⁴Teus profetas viram mentiras tolas e visões para ti. Eles não revelaram a tua iniquidade para restaurar a tua sorte, mas ouviram oráculos enganadores e tentações para ti.

¹⁵Todos aqueles que passam pela estrada batem palmas para ti. Eles assobiam, agitam a cabeça contra a filha de Jerusalém e dizem: "É esta a cidade que chamaram 'A Perfeição da Beleza', 'A Alegria de Toda a Terra'?"¹⁶Todos os teus inimigos abrem a boca contra ti e zombam de ti. Eles assobiam, rangem os dentes e dizem: "Nós já a engolimos! Certamente este é o dia que esperávamos! Nós já o encontramos! Nós já o vimos!"

¹⁷Yahweh já fez o que havia decidido. Ele cumpriu a Sua palavra. Já te derrubou sem compaixão, porque Ele permitiu o inimigo se alegrar sobre ti e elevou o poder dos teus adversários.

¹⁸Os corações deles clamam ao Senhor, muralhas da filha de Sião! Deixai as lágrimas caírem como um rio, dia e noite. Não te dêis alívio. Não pares de secar as lágrimas dos teus olhos.¹⁹Levanta e chora alto na noite; no princípio das horas, derrama como água o teu coração diante da face do Senhor. Levanta as tuas mãos a Ele pela vida dos teus filhos, que desfalecem de fome nas entradas de todas as ruas."

²⁰Vê, Yahweh, e lembra-Te daqueles a quem tens tratado severamente. Poderão as mulheres comer o fruto de seus ventres, as crianças que elas cuidaram? Poderão o sacerdote e o profeta ser abatidos no santuário do Senhor?

²¹Jazem juntamente o moço e o velho nas terras e nas ruas. Minhas virgens e meus homens vigorosos caíram pela espada. Tu os abateste no dia da Tua ira. Tu os mataste impiedosamente e não mostraste compaixão.²²Tu tens chamado os meus terrores ao redor como chamarias o povo para uma festa solene; não houve quem escapasse, ou sobrevivesse no dia da ira de Yahweh. Aqueles que eu alimentei e criei meu inimigo destruiu.

3 ¹Eu sou um homem que viu a miséria sob a vara da fúria de Yahweh.²Ele me guiou e me fez andar na escuridão, ao invés da luz.³Certamente, Ele se voltou contra mim repetidamente, o dia todo.⁴Ele fez a minha carne e a minha pele desaparecerem e quebrou meus ossos.

⁵Ele construiu um cerco contra mim e me rodeou com amargura e sofrimento.⁶Ele me fez viver em lugares escuros, como aqueles que morreram há muito tempo.⁷Construiu um muro ao meu redor, não posso escapar. Tornou minhas correntes pesadas.⁸Embora eu peça ajuda e grite por socorro, Ele rejeita as minhas orações.

⁹Ele bloqueou meu caminho, com parede de pedra lavrada; fez meus caminhos tortos.¹⁰Ele é como um urso, esperando para me emboscar, um leão no esconderijo;¹¹Ele desviou os meus caminhos, despedaçou-me, deixou-me desolado.

¹²Curvou Seu arco e me colocou como alvo de Sua flecha.¹³Ele perfurou meus rins com as flechas de sua aljava.¹⁴Tornei-me motivo de riso para todo o meu povo, o objeto de seus insultos durante todo o dia.¹⁵Ele me encheu de amargura e me forçou a beber absinto.

¹⁶Ele esmagou meus dentes com cascalho, afundou-me no pó.¹⁷Minha alma está privada de paz, esqueci o que é felicidade.

¹⁸Então, eu disse: "Minha resistência pereceu, assim como a minha esperança em Yahweh".

¹⁹Lembre-se da minha aflição e das minhas andanças, do absinto e da amargura.²⁰Continuamente me lembro disso e estou curvado dentro de mim.²¹Mas chamo isso à memória e, portanto, tenho esperança:

²²O amor inabalável de Yahweh nunca cessa, e Suas misericórdias não têm fim.²³São novas a cada manhã. Tua fidelidade é grande!²⁴"Yahweh é minha herança", eu disse. Então, esperarei Nele.

²⁵Yahweh é bom para os que esperam Nele, para aquele que O busca.²⁶É bom esperar, em silêncio, pela salvação de Yahweh.²⁷É bom para o homem carregar o jugo em sua juventude.²⁸Que ele fique sozinho, e em silêncio, porque Deus pôs tal jugo sobre ele.²⁹Que ponha a boca no pó, talvez ainda haja esperança.

³⁰Que ele dê a face ao que o golpeia e que se encha de desgraça,³¹porque o Senhor não nos rejeitará para sempre;³²embora cause tristeza, Ele terá compaixão segundo a abundância de Seu amor inabalável.³³Porque Ele não aflige de bom grado ou atormenta os filhos dos homens.

³⁴Para esmagar todos os cativos na terra debaixo de Seus pés,³⁵para desviar a justiça dos homens diante da face do Altíssimo,³⁶para suprimir uma pessoa em sua causa — o Senhor não o vê?

³⁷Quem é que fala e acontece a não ser que o Senhor o tenha decretado?³⁸Não sai da boca do Altíssimo tanto o mal quanto o bem? Como pode qualquer pessoa viva queixar-se?³⁹Como pode qualquer homem queixar-se da punição pelos seus pecados?

⁴⁰Esquadrinhemos e examinemos os nossos caminhos e voltemos para Yahweh.⁴¹Levantemos nossos corações e as nossas mãos para o Deus dos céus e oremos:⁴²"Nós transgredimos e nos rebelamos contra Ti, de modo que Tu não nos perdoaste.

⁴³Tu te cobriste com ira e nos perseguiste. Tu nos abateste e não tiveste piedade de nós.

⁴⁴Tu te cobriste com uma nuvem, de modo que nenhuma oração possa atravessá-la.⁴⁵Tu nos fizeste refugio e resto entre os povos.⁴⁶Todos os nossos inimigos abriram a sua boca com zombaria contra nós.⁴⁷Medo da sepultura veio sobre nós, desolação e esmagamento".

⁴⁸O meu olho desce com rios de água por causa do esmagamento da filha do meu povo.⁴⁹Meus olhos fluem, eles não param, pois não há fim para isso⁵⁰até que Yahweh olhe para baixo e veja do céu.

⁵¹Meus olhos trazem uma dor severa à minha vida por causa de todas as filhas da minha cidade.⁵²Meus inimigos me caçaram implacavelmente como a um pássaro, sem motivo.⁵³Eles destruíram a minha vida num fosso e colocaram uma pedra sobre mim.⁵⁴Águas cobriram minha cabeça; Eu disse: "Estou perdido!".

⁵⁵Invoquei o Teu nome, Yahweh, do mais profundo fosso.⁵⁶Tu ouviste minha voz quando eu clamei: "Não escondas Teus ouvidos do meu pedido de alívio, do meu clamor de socorro".⁵⁷Tu Te aproximaste de mim no dia em que eu Te invoquei, Tu me disseste: "Não temas!".

⁵⁸Senhor, Tu me defendeste quando eu estava em julgamento por minha vida, Tu salvaste minha vida!⁵⁹Yahweh, Tu viste a opressão deles sobre mim. Julga meu caso com justiça.⁶⁰Viste todos os atos deles de vingança, todos os planos deles contra mim.⁶¹Tu ouviste o desprezo deles, Yahweh, e todos os planos deles em relação a mim

⁶²Tu ouviste os lábios dos que se levantaram contra mim; Tens escutado os pensamentos profundos deles, que são contra mim o dia inteiro.⁶³Seja no seu sentar ou no seu levantar, olha, Yahweh! Eu sou o objeto de suas canções de escárnio.

⁶⁴Retribui-lhes, Yahweh, causa-lhes danos, tanto quanto o que têm feito as mãos deles.⁶⁵Põe medo no coração deles; põe a Tua maldição sobre eles.⁶⁶Persegue-os na Tua ira e destrói-os em todos os lugares debaixo dos céus, Yahweh!

4¹O ouro tornou-se escuro; como o ouro mais puro mudou! As pedras santas foram espalhadas na esquina de cada rua.

²Os preciosos filhos de Sião valiam seu peso em ouro puro. Mas agora não valem mais que vasos de argila feitos pelas mãos do oleiro.

³Até os chacais oferecem o peito para amamentar seus filhotes, mas a filha do meu povo tem-se tornado tão cruel como os avestruzes no deserto.

⁴A língua da criança de peito cola-se ao céu da sua boca sedenta; crianças pedem pão, mas não há nada para elas.⁵Os que comiam comidas caras agora passam fome nas ruas; Os que cresceram vestindo vestes escarlates agora se deitam sobre pilhas de lixo.

⁶O castigo da filha do meu povo é maior do que o de Sodoma, que foi derrubada como num momento, e ninguém levantou uma mão para ajudá-la.

⁷Seus líderes eram mais puros que a neve e mais brancos que o leite. Seus corpos eram mais saudáveis que corais; e a sua forma, como safira.⁸Agora a sua aparência escureceu mais que a fuligem, e já estão irreconhecíveis nas ruas, pois a sua pele colou-se aos seus ossos e está seca como a lenha.

⁹Aqueles que foram mortos pela espada foram mais felizes do aqueles que foram mortos pela fome, que se definharam, perfurados pela falta de qualquer colheita do campo.¹⁰As mãos de mulheres compassivas cozinham seus próprios filhos; eles foram seu alimento no tempo em que a filha do meu povo estava sendo destruída.

¹¹Yahweh demonstrou toda a Sua ira. Ele derramou Sua ardente raiva; sobre Sião, Ele acendeu fogo que consumiu seus alicerces.

¹²Os reis da terra não acreditavam, nem qualquer dos moradores do mundo acreditava que inimigos ou adversários pudessem entrar pelos portões de Jerusalém.¹³Mas isso aconteceu por causa dos pecados dos seus profetas e as iniquidades dos sacerdotes que derramaram sangue justo no meio dela.

¹⁴Eles vagueavam, cegos, pelas ruas. Estavam tão contaminados por aquele sangue ao ponto de ninguém ter permissão para tocar suas vestes.¹⁵"Apartai-vos, imundos!", gritava-lhes o povo. "Apartai-vos, apartai-vos! Não os toqueis!" E assim vagueavam errantes; entre as nações se dizia: "eles já não podem permanecer aqui".

¹⁶O próprio Yahweh os espalhou e já não cuida deles. Eles não honram os sacerdotes nem mostraram qualquer compaixão aos anciãos.

¹⁷Nossos olhos falharam, procurando em vão por ajuda; das nossas torres de vigia, olhávamos por uma nação que não poderia nos salvar.¹⁸Eles espreitavam os nossos passos, não podíamos andar pelas nossas ruas. Nosso fim estava perto; e os nossos dias, contados, pois é chegado o nosso fim.

¹⁹Nossos perseguidores foram mais rápidos do que as águias no céu. Eles nos seguiram até as montanhas e à espreita esperavam por nós no deserto.²⁰O fôlego em nossas narinas, O ungido de Yahweh, Ele é o que foi preso nas suas covas, Dele se dizia: "Sob Sua sombra viveremos entre as nações".

²¹Regozija-te e alegra-te, filha de Edom, você que vive na terra de Uz. Mas a ti também esse cálice passará; tu te embriagarás e te desnudarás. ²²Filha de Sião, o teu castigo chegará ao fim, Ele não estenderá seu exílio. Mas, filha de Edom, os teus pecados serão descobertos.

5 ¹Lembra-te, Yahweh, do que aconteceu conosco. Vê e considera a nossa vergonha. ²Nossa herança foi entregue a estranhos; nossas casas, a estrangeiros. ³Nós nos tornamos órfãos, pois não temos pai, e nossas mães são como viúvas.

⁴Temos que pagar com prata a água que bebemos e temos que pagar com prata para buscar nossa própria madeira.

⁵Os que nos perseguem estão próximos de nós; estamos cansados, não encontramos descanso. ⁶Temos nos entregado aos egípcios e aos assírios para obter comida suficiente. ⁷Nossos pais pecaram; eles não existem mais, e nós suportamos suas iniquidades.

⁸Escravos dominam sobre nós, e não há ninguém para nos resgatar de suas mãos. ⁹Arriscamos nossas vidas para obter o nosso pão, por causa da espada no deserto. ¹⁰Nossa pele se tornou quente como um forno, por causa do ardor da fome.

¹¹Mulheres são violadas em Sião; e as virgens, nas cidades de Judá. ¹²O príncipes são por eles enforcados, e não é dada honra os anciãos.

¹³Os jovens são forçados a moer com a pedra de moinho, e meninos cambaleiam sob pesadas cargas de lenha. ¹⁴Os anciãos deixaram o portão da cidade, e os jovens deixaram sua música.

¹⁵A alegria do nosso coração acabou, e a nossa dança se transformou em lamento. ¹⁶A coroa caiu de nossa cabeça! Ai de nós, porque pecamos!

¹⁷Por isso nosso coração adoeceu, e nossos olhos se escureceram. ¹⁸Por essas coisas nossos olhos escurecem, porque chacais passeiam no Monte Sião, que está desolado.

¹⁹Mas Tu, Yahweh, reinas para sempre e Te assentarás sobre Teu trono, de geração em geração. ²⁰Por que Te esqueceste de nós para sempre? Por que nos deixarás por tantos dias? ²¹Restaura-nos a Ti, Yahweh, e nós seremos restaurados. Renova nossos dias como nos tempos antigos, ²²a menos que nos tenhas rejeitado totalmente e estejas irado conosco além da medida!

Ezequiel

1 ¹No trigésimo ano, no quarto mês, ao quinto dia do mês, eu estava vivendo entre os cativos, no rio Quebar. Os céus se abriram e tive visões de Deus. ²Ao quinto dia daquele mês — era o quinto ano do exílio do rei Joaquim —, ³a palavra de Yahweh veio a Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e a mão de Yahweh estava sobre ele naquele lugar.

⁴Olhei e havia um vendaval vindo do norte, uma nuvem enorme com fogo cintilante dentro dela, com brilho ao redor e dentro dela; o fogo era da cor de âmbar dentro da nuvem. ⁵No meio, havia a semelhança de quatro seres vivos. Eis a sua aparência: tinham a semelhança de um homem; ⁶porém cada uma tinha quatro rostos e cada uma das criaturas tinha quatro asas.

⁷Suas pernas eram retas, mas as plantas dos seus pés eram como as patas de um bezerro que brilhava como bronze polido. ⁸Além disso, tinham mãos humanas debaixo das suas asas em todos os quatro lados; os rostos e as asas dos quatro eram assim: ⁹as asas tocavam as asas da próxima criatura e não se viravam enquanto andavam; pelo contrário, cada uma andava para frente.

¹⁰A semelhança dos seus rostos era como o rosto humano. Os quatro tinham rosto de leão ao lado direito, e os quatro tinham rosto de boi ao lado esquerdo. Os quatro tinham também o rosto de uma águia. ¹¹Seus rostos eram assim e as suas asas estavam abertas de modo que cada uma tinha um par de asas que tocava as asas da outra criatura e também um par de asas que cobria os seus corpos. ¹²Cada uma ia para frente, para onde o Espírito fosse, elas andavam sem se virar.

¹³Os seres vivos pareciam brasas ardentes, eram como tochas; o fogo resplandecia e se movia entre os seres e havia clarões de relâmpago. ¹⁴Os seres vivos se moviam rapidamente para frente e para trás e tinham a semelhança de relâmpago!

¹⁵Depois, olhei para os seres vivos; havia uma roda no chão, ao lado dos seres vivos. ¹⁶Assim era a aparência e a estrutura das rodas: cada roda era como berilo e as quatro tinham a mesma semelhança; a sua aparência e a sua estrutura eram como uma roda interligada à outra.

¹⁷Enquanto as rodas se moviam, elas iam a uma das suas quatro direções, sem se virar enquanto iam. ¹⁸Quanto aos seus aros, eram altos e assustadores, porque os aros estavam cheios de olhos ao seu redor.

¹⁹Sempre que os seres vivos se moviam, as rodas se moviam com eles. Quando os seres vivos erguiam-se da terra, as rodas também se erguiam. ²⁰Aonde quer que o Espírito fosse, eles iam, e as rodas se erguiam com eles, porque o Espírito do ser vivo estava nas rodas. ²¹Quando os seres se moviam, as rodas também se moviam; e, quando os seres paravam, as rodas paravam; quando os seres se erguiam da terra, as rodas se erguiam com eles, porque o Espírito do ser vivo estava nas rodas.

²²Sobre as cabeças dos seres vivos, havia uma redoma como cristal refulgente, estendida sobre as suas cabeças.

²³Debaixo da redoma, cada uma das asas dos seres esticava-se e tocava nas asas do outro ser. Cada um dos seres vivos também tinha um par de asas para se cobrir; cada um tinha um par para cobrir o seu próprio corpo.

²⁴Então, ouvi o som das suas asas como o barulho de muitas águas; como a voz do Onipotente, sempre que se moviam; como o som de um exército. Sempre que paravam, abaixavam as suas asas.²⁵Uma voz vinha por cima da redoma, sobre as suas cabeças, sempre que paravam e abaixavam as suas asas.

²⁶Sobre a redoma que estava acima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que era da aparência de uma safira, e, sobre esse trono, havia alguém que parecia um homem.

²⁷Vi que esse homem, da cintura para cima, parecia um metal brilhante cheio de fogo e, da cintura para baixo, vi um fogo que brilhava ao seu redor.²⁸Como a aparência de um arco-íris nas nuvens em um dia chuvoso, havia a aparência da luz cintilante que a rodeava. Era a aparência da glória de Yahweh. Quando vi isso, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de Quem falava.

2 ¹Ele me disse: "Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo".²Então, enquanto me falava, o Espírito entrou em mim e me pôs em pé, e O ouvi falando comigo.³Ele me disse: "Filho do homem, estou te enviando ao povo de Israel, às nações rebeldes que têm se rebelado contra Mim. Tanto eles como seus antepassados têm pecado contra Mim até o dia de hoje!

⁴Seus descendentes têm semblantes teimosos e corações duros. Eu te envio a eles, para que lhes digas: 'Isto é o que Yahweh Deus diz',⁵ quer te ouçam, quer não, pois são uma casa rebelde. Ao menos, saberão que um profeta esteve no meio deles.

⁶Tu, filho do homem, não tenhas medo deles nem das suas palavras. Não temas, embora estejas entre sarças e espinhos e vivas entre escorpiões. Não tenhas medo das suas palavras, nem desfaleças por causa dos seus rostos, pois são uma casa rebelde.

⁷Porém, tu lhes dirás Minhas palavras, quer ouçam, quer não, pois são muito rebeldes.⁸Mas tu, filho do homem, ouve o que Eu te digo, não sejas rebelde como aquela casa rebelde. Abre a tua boca e come o que Eu estou para te dar!"

⁹Então olhei, e uma mão me foi estendida; nela, havia um rolo de um livro.¹⁰Ele o desenrolou diante de mim. O livro estava escrito por dentro e por fora e, nele, estavam escritos prantos, lamentações e tristezas.

3 ¹Ele me disse: "Filho do homem, come o que achares, come este rolo; vai e fala à casa de Israel".²Então abri a minha boca e Ele me deu o rolo para comer.³Ele me disse: "Filho do homem, dá de comer ao teu estômago e enche as tuas entranhas deste rolo que dei a ti!". Então eu comi, e era, na minha boca, doce como o mel.

⁴Então, Ele disse: "Filho do homem, vai à casa de Israel e fala as Minhas palavras a eles.⁵Porque não estás sendo enviado a um povo de uma fala estranha ou de uma língua difícil, mas à casa de Israel;⁶ não a uma nação poderosa, de fala estranha ou língua difícil, cujas palavras não possas entender! Se Eu te enviasse a eles, eles te ouviriam.⁷Mas a casa de Israel não estará disposta a ouvir-te, pois não estão dispostos a Me ouvir, porque toda casa de Israel é obstinada e dura de coração.

⁸Eis que fiz teu rosto tão teimoso como os seus rostos e a tua testa tão dura quanto a deles.⁹Eu fiz a tua testa como um diamante, mais duro que a pedra! Não os temais, nem fiques desencorajado pelos seus rostos, porque são uma casa rebelde".

¹⁰Então, Ele me disse: "Filho do homem, todas as palavras que Eu te anunciar, guarda no coração e, com os teus ouvidos, escuta.¹¹Então, vai aos cativos, ao teu povo; tu lhes falarás e lhes dirás: 'Assim diz Yahweh Deus', quer te ouçam, quer não".

¹²Depois, o Espírito me levantou e ouvi atrás de mim o estrondo de um grande terremoto: "Bendita seja a glória de Yahweh em Sua habitação!".¹³Era o som das asas dos seres viventes enquanto tocavam uma na outra, o som das rodas que estavam com elas e o estrondo do grande terremoto.

¹⁴O Espírito me levantou, levou-me embora e saí amargurado com meu espírito indignado; a mão de Yahweh me pressionava fortemente.¹⁵Então, fui aos cativos em Tel-Abibe, que moravam junto ao rio Quebar, e lá fiquei por sete dias, sobrecarregado de espanto.

¹⁶Depois desses sete dias, aconteceu que a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:¹⁷"Filho do homem, Eu te fiz um sentinela para a casa de Israel; assim, escuta a palavra da Minha boca e dá-lhes o Meu aviso.¹⁸Quando Eu disser ao ímpio: 'Certamente morrerás', e não lhe avisares ou não deres a advertência ao perverso sobre suas más ações, para que ele viva, o ímpio morrerá no seu pecado, mas exigirei o sangue dele da tua mão.¹⁹Entretanto, se advertires o corrupto e ele não se desviar da sua maldade ou das suas ações perversas, então ele morrerá por causa do seu pecado, mas tu terás salvo a tua vida.

²⁰Se o justo se desviar da sua justiça e agir injustamente, colocarei uma pedra de tropeço diante dele, e ele morrerá. Porque tu não o advertiste, ele morrerá em seu pecado e Eu não trarei à memória as ações justas que executou, mas exigirei o sangue dele da tua mão.²¹Entretanto, se advertires o homem justo que pare de pecar, e ele não pecar, ele certamente viverá, uma vez que foi avisado, e tu salvarás tua própria vida".

²²A mão de Yahweh estava ali sobre mim e me disse: "Levanta-te e sai para o vale! Lá, falarei contigo".²³Levantei-me e saí para o vale; lá, a glória de Yahweh estava, como a glória que eu tinha visto junto ao rio Quebar; então caí com o rosto em terra.

²⁴Então, entrou em mim o Espírito e me pôs em pé, e falou comigo dizendo: "Vai e te tranca dentro da tua casa,²⁵ porque agora, filho do homem, colocarão cordas sobre ti e te amarrarão para que não possas sair dentre eles.

²⁶Farei que tua língua grude no céu da tua boca, de forma que ficarás mudo e não poderás repreendê-los, uma vez que são uma casa rebelde.²⁷Mas, quando Eu falar contigo, abrirei a tua boca para que lhes digas: 'Assim diz Yahweh Deus'. Quem quiser ouvir que ouça; aquele que não quiser não ouça, porque são uma casa rebelde!".

4 ¹E Tu, filho do homem, leva contigo um tijolo e coloca-o à tua frente. Nele, desenha a cidade de Jerusalém.²Em seguida, põe um cerco e edifica fortificações perante ela. Levanta uma rampa de assalto contra a cidade e põe acampamentos em torno dela e coloca os aríetes ao seu redor.³Então, pega para ti uma panela de ferro e usa como um muro de ferro entre ti e a cidade e dirige o teu rosto para ela, pois estará sitiada, e tu colocarás o cerco contra ela. Isso será um sinal para a casa de Israel.

⁴Então, deita-te sobre o teu lado esquerdo e coloca sobre ele o pecado da casa de Israel; carregarás o seu pecado conforme o número dos dias em que te deitares, em frente à casa de Israel.⁵Eu mesmo estou atribuindo a ti um dia para representar cada ano de sua punição: trezentos e noventa dias. Dessa forma, tu carregarás o pecado da casa de Israel.

⁶E, quando completares esses dias, deita-te outra vez, agora sobre o teu lado direito. Assim, carregarás o pecado da casa de Judá por quarenta dias. Eu te atribuirei um dia para cada ano.⁷Põe o teu rosto em direção a Jerusalém, que está sob o cerco e, com o teu braço descoberto, profetiza contra ela.⁸Eis que Eu estou pondo cordas em ti. Assim, tu não virarás de um lado para o outro, até que tenhas completado os dias de teu cerco.

⁹Toma para ti trigo, cevada, feijão, painço e espelta; coloca-os numa vasilha e faz pão para ti, segundo o número dos dias em que te deitares sobre o teu lado. Por trezentos e noventa dias, tu comerás isso.¹⁰A comida que comerás será por peso, vinte siclos por dia, e comerás em horários determinados a cada dia.¹¹Então, beberás água pela medida de um sexto de him e beberás em horários determinados.

¹²Tu a comerás como bolos de cevada, mas a assarás sobre excremento humano, à vista deles!".¹³Assim diz Yahweh: "Isso significa que o pão que o povo de Israel comerá ali será imundo entre as nações, para onde os banirei".

¹⁴Então, eu disse: "Ah, Senhor Yahweh! Eu nunca fui impuro! Também nunca comi nada morto, nem qualquer coisa morta por animais. Desde a minha juventude até agora, carne suja nunca entrou na minha boca!".¹⁵Então, Ele me disse: "Olha! Eu te dou esterco de vaca em vez de excremento humano; assim, tu prepararás teu pão sobre ele".

¹⁶Ele também me disse: "Filho do homem, eis que estou tirando o sustento de pão em Jerusalém e eles, com ansiedade, farão racionamento de pão e, com desespero, beberão água racionada.¹⁷Porque terão falta de pão e de água, todo homem ficará apavorado com o seu irmão e serão consumidos por causa da sua iniquidade".

5 ¹Então, tu, filho do homem, pega uma espada afiada como uma navalha de barbeiro; passa a navalha sobre tua cabeça e tua barba e toma uma balança para pesar e dividir teus cabelos.²Queima um terço deles com fogo no meio da cidade, quando os dias do cerco estiverem completos; toma um terço dos cabelos e corta-os com a espada ao redor da cidade. Então, espalha um terço ao vento e Eu puxarei a espada para perseguir o povo.

³Mas tira uma mecha de cabelos dali e amarra-a nas dobras de tua veste.⁴Então, pega um pouco mais desse cabelo e joga-o no meio do fogo; queima-o no fogo. Dali, sairá um fogo contra toda a casa de Israel".

⁵Assim diz Yahweh Deus: "Esta é Jerusalém no meio das nações, onde a coloquei, cercada por outras terras.⁶Mas ela tem, maldosamente, rejeitado Meus decretos mais que as nações, e rejeitado Meus estatutos mais que os países que a cercam. O povo rejeitou Meus juízos e não andou nos Meus estatutos".

⁷Portanto, assim diz Yahweh Deus: "Porque és mais rebelde que as nações que te rodeiam e não andaste nos Meus estatutos, nem agiste segundo Meus decretos e até agiste segundo os decretos das nações que te cercam,"⁸por isso, assim diz Yahweh Deus: eis que Eu mesmo agirei contra ti! Executarei juízos no meio de ti, para que as nações possam ver.

⁹Farei a ti o que Eu nunca fiz e nunca farei outra vez, por causa de todas as tuas abominações.¹⁰Portanto, os pais comerão os filhos no meio de ti e os filhos comerão seus pais, uma vez que executarei juízo sobre ti e espalharei em todas as direções todos os teus sobreviventes.

¹¹Portanto, tão certo como Eu vivo — esta é uma declaração de Yahweh Deus — porque contaminaste o Meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com todas as tuas abominações, por isso, Eu mesmo te reduzirei em número. Eu retirarei, sem piedade, os olhos sobre ti e não te pouparei.¹²Um terço dos teus morrerá pela praga; no meio de ti, eles serão consumidos pela fome; um terço cairá pela espada que está ao teu redor, então, espalharei um terço em todas as direções e puxarei uma espada para persegui-los também.

¹³Então, Minha ira se completará e farei que a Minha fúria se apodere deles. Ficarei satisfeito e saberão que Eu, Yahweh, falei na Minha ira quando completei a Minha fúria contra eles.¹⁴Farei de ti uma desolação e uma vergonha para as nações que te rodeiam, aos olhos de todos os que passam.

¹⁵Então, Jerusalém se tornará algo para os outros condenarem e zombarem, um aviso e um horror às nações que a rodeiam. Executarei juízos contra ti com ira e fúria; com uma repreensão furiosa. Eu, Yahweh, assim declarei.¹⁶Enviarei flechas ásperas de fome contra vós, que se tornará o meio com o qual vos destruirei. Porque aumentarei a fome sobre vós e farei cessar a vossa provisão de pão.¹⁷Enviarei fome e bestas-feras contra vós para destruir vossos filhos. Peste e sangue passarão por vós e trarei uma espada contra ti. Eu, Yahweh, declarei isso".

6 ¹A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel e profetiza.³E diz: 'Montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh Deus! Assim diz Yahweh Deus aos montes e aos outeiros, aos ribeiros e aos vales. Eis que trago uma espada contra vós e destruirei os vossos altares nas colinas.

⁴Então, vossos altares serão desolados e os altares de incenso serão destruídos; destroçarei os vossos mortos diante de seus ídolos.⁵Lançarei os mortos de Israel diante de seus ídolos e espalharei vossos ossos em redor de vossos altares.

⁶Em todo lugar onde viverem, cidades serão destruídas e os altares das colinas serão arruinados, de tal modo que vossos altares serão destruídos e desolados. Depois, vossos ídolos serão quebrados e desaparecerão, vossos altares de incenso serão cortados e vossas obras serão desfeitas.⁷Os mortos cairão no vosso meio e sabereis que Eu sou Yahweh.

⁸Mas preservarei o remanescente dentre vós e haverá alguns que escaparão da espada dentre as nações, quando fordes espalhados por entre os países.⁹Então, os que escaparem, lembrarão de Mim entre as nações onde serão postos em cativeiro, que fiquei entristecido pelos seus corações imorais que se desviaram de Mim, e pelos seus olhos que se prostituíram seguindo seus ídolos. Depois, mostrarão nojo em seu rosto por causa da impiedade que cometeram com todas as suas abominações.¹⁰Assim, saberão que Eu sou Yahweh. Foi por esta razão que Eu disse que lhes traria este mal.

¹¹Assim diz Yahweh Deus: Bate com as mãos e com os pés. E diz: 'Ah!', por causa de todas as abominações malignas da casa de Israel, eles cairão pela espada, fome e praga.¹²O que estiver longe morrerá pela praga e o que estiver perto morrerá pela espada. O remanescente que for poupado morrerá pela fome. Dessa forma, cumprirei a Minha fúria contra eles.

¹³Então, sabereis que Eu sou Yahweh, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, em toda montanha alta, em todos os picos dos montes e debaixo de toda a árvore viçosa e carvalho frondoso, os lugares onde queimaram incensos a todos os seus ídolos.¹⁴Estenderei a mão contra eles e deixarei a terra desolada e destruída, do deserto a Dibla, em todos os lugares onde vivem. Então, eles saberão que Eu sou Yahweh". ¹

Em vez de Dibla , algumas cópias antigas e versões modernas trazem Ribla .

7 ¹A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Tu, filho do homem, Yahweh Deus diz isto à terra de Israel: 'O fim, o fim chegou aos quatro cantos da terra'.

³O fim sobreveio a ti, eis que derramarei Minha ira sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos; e trarei sobre ti todas as tuas abominações.⁴Os Meus olhos não terão compaixão de ti, e não te pouparei. Pelo contrário, trarei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

⁵Assim diz Yahweh Deus: Desastre! Um desastre ímpar! Vede, está vindo. ¹Eis que vem.⁶O fim certamente está vindo. O fim despertou contra ti. Eis que está vindo!⁷A sentença vem para ti que habita na terra. O tempo chegou! Próximo está o dia da destruição e os montes não mais se regozijarão.

⁸Em breve, lançarei Minha fúria contra ti e encherei Minha ira sobre ti; quando Eu te julgar de acordo com os teus caminhos e trouxer todas as tuas abominações sobre ti.⁹Porque Meu olho não olhará compassivamente e Eu não te pouparei. Conforme os teus caminhos, farei a ti; e as tuas abominações estarão no meio de ti. E sabereis que Eu sou Yahweh, aquele que vos está castigando.

¹⁰Eis o dia! Eis que está vindo! Veio a tua ruína, já floresceu a vara, já brotou a soberba.¹¹A violência se levantou para servir de vara de impiedade; nenhum deles e nenhum da sua multidão; nada da sua riqueza, e nada do seu valor perdurará.

¹²O tempo está vindo; o dia está próximo. Não deixes o comprador se alegrar, nem que o vendedor se lamente, porque Minha ira está sobre a multidão inteira!¹³Porquanto o vendedor nunca mais voltará a ter o que vendeu, ainda que vivam, pois a profecia é contra toda a multidão. Eles não retornarão, porque nenhum homem, vivendo em seu pecado, será fortalecido!

¹⁴Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém está marchando para a batalha; porque Minha ira está sobre toda a multidão.¹⁵A espada está fora, mas a praga, e a fome estão dentro da casa. Os que estão no campo morrerão à espada, enquanto a fome e a praga consumirão os que estão na cidade.¹⁶Mas sobreviventes escaparão dentre eles e irão aos montes. Como as pombas dos vales, todos eles gemerão, cada um pela sua iniquidade.

¹⁷Todas as mãos se tornarão débil e todos os joelhos esmorecerão como água;¹⁸e vestirão pano de saco, terror lhes cobrirá, vergonha estará em todos os rostos, calvície em todas as cabeças.¹⁹Lançarão a sua prata nas ruas e o seu ouro será como sujeira. A sua prata e o seu ouro não os poderão resgatar no dia da ira de Yahweh. Suas vidas não serão salvas e sua fome não será satisfeita, porque sua iniquidade tornou-se uma pedra de tropeço.

²⁰Em sua soberba, levaram a beleza dos seus ornamentos de joias e, com elas, fizeram suas imagens de idolatria e coisas detestáveis. Portanto, Eu estou tornando isso em coisas impuras para eles.²¹Depois, entregarei essas coisas nas mãos dos estrangeiros, como presa, e, aos corruptos da terra, como presa, e eles os profanarão.²²Então, desviarei deles a Minha face quando eles profanarem o Meu lugar secreto; salteadores entrarão e o profanarão.

²³Faze uma cadeia; porque a terra está cheia de juízo de sangue e a cidade está repleta de violência.²⁴Portanto, trarei os mais iníquos das nações, os quais tomarão as suas casas e porei um fim à soberba dos seus valentes, porquanto os seus lugares santos serão profanados!²⁵Haverá angústia! Buscarão paz, mas paz nenhuma haverá.

²⁶Virá desastre sobre desastre, e haverá rumor sobre rumor. Então, procurarão uma visão do profeta, mas a lei do sacerdote perecerá e o conselho dos anciãos perecerá.²⁷O rei lamentará e o príncipe se vestirá de desespero, enquanto as mãos do povo da terra tremerão de medo. Assim, procederei com eles: segundo os seus próprios caminhos. Com seus próprios juízos, Eu os julgarei, até que saibam que Eu sou Yahweh".

¹Em vez de desastre único, alguns manuscritos antigos trazem desastre sobre desastre.

8 ¹Aconteceu que, no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, quando me sentei em minha casa e os anciãos de Judá se assentaram diante de mim, novamente, a mão de Yahweh Deus caiu sobre mim.²Olhei, e eis que havia algo com a aparência de um homem. Da cintura para baixo, era fogo e, da cintura para cima, era a aparência de algo que brilha, como metal brilhante.

³Então, ele estendeu para mim o que parecia uma mão e pegou-me pelos cabelos da minha cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e, em visões de Deus, ele me levou para Jerusalém, à entrada do portão interior ao norte, onde o ídolo que provoca grande ciúme estava colocado.⁴E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a semelhança que eu havia visto no vale.

⁵Então, Ele me disse: "Filho do homem, levanta os teus olhos para o norte". Então, levantei os meus olhos para o norte e, ao norte do portão que leva ao altar; à entrada, estava o ídolo do ciúme.⁶Ele me disse então: "Filho do homem, vê o que estão fazendo? Estas são grandes abominações que a casa de Israel está fazendo aqui para Me afastar do Meu santuário. Mas tu verás maiores abominações ainda".

⁷Então, ele me trouxe à porta do pátio e olhei; havia um buraco na parede.⁸Ele me disse: "Filho do homem, cava nesta parede". Então, cavei na parede e havia uma porta.⁹Então, Ele me disse: "Vai e vê as abominações corruptas que estão fazendo aqui".

¹⁰Então, entrei e olhei, e eis que havia toda a sorte de animais que se arrastam, e de animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel estavam esculpidos na parede em todo o derredor.¹¹Setenta anciãos da casa de Israel estavam lá e Jazania, filho de Safã, estava em pé meio deles. Eles estavam em pé diante das imagens e cada um tinha o incensário na mão para que o aroma do incenso subisse em uma nuvem.

¹²Ele me disse: "Filho do homem, vê o que os anciãos da casa de Israel estão fazendo nas trevas? Cada um faz isso na câmara oculta do seu ídolo, porque dizem: 'Yahweh não nos vê! Yahweh abandonou a terra'".¹³Então, Ele me disse: "Vira novamente e vê as outras grandes abominações que estão fazendo".

¹⁴Em seguida, levou-me à entrada da porta da casa de Yahweh, que estava no lado do norte, e eis que as mulheres estavam sentadas lá, de luto por Tamuz.¹⁵Então, disse-me: "Vês isso, filho do homem? Vira de novo e vê ainda maiores abominações do que essas".

¹⁶Ele me pôs no pátio interior da casa de Yahweh e, eis que à entrada do templo de Yahweh, entre o pórtico e o altar, havia cerca de vinte e cinco homens de costas para o templo de Yahweh; com seus rostos para o leste, eles estavam adorando o sol.

¹⁷Ele me disse: "Vês isso, filho do homem? É algo pequeno para a casa de Judá fazer essas abominações que eles estão fazendo aqui? Porque encheram a terra com violência e voltaram a provocar-Me à ira, colocando o ramo aos seus narizes.

¹⁸Assim também Eu agirei entre eles com furor; Meus olhos não terão compaixão e não os pouparão. Ainda que gritem em Meus ouvidos em alta voz, não os ouvirei".

9 ¹Então, Ele clamou aos meus ouvidos em alta voz, dizendo: "Deixa que os guardas subam à cidade, cada um com suas armas de destruição nas mãos".²Eis que vinham seis homens do caminho da porta superior do lado norte, cada um trazendo a sua arma destruidora. Havia um homem no meio deles vestido de linho com um estojo de escrivão em sua cintura. Eles entraram e pararam ao lado do altar de bronze.

³Então, a glória do Deus de Israel se levantou de sobre o querubim, do lugar onde ele estava, e foi para a entrada da casa. Ele chamou o homem vestido de linho, o que tinha um estojo de escrivão na cintura.⁴E Yahweh disse: "Passa pelo meio da cidade de Jerusalém e marca com um sinal a testa dos homens que suspiram e gemem por causa de todas as abominações que cometem no meio dela".

⁵Enquanto eu escutava, Ele falou para os outros: "Passai no meio da cidade após ele, e matai. Não deixeis que vossos olhos tenham compaixão e não poupeis,⁶nem homens idosos, nem jovens, nem virgens, nem crianças ou mulheres. Matai todos! Mas não vos aproximeis de ninguém que tenha o sinal na testa. Começai pelo Meu Santuário!". Então, eles começaram pelos anciãos que estavam em frente à casa de Deus.

⁷Ele lhes disse: "Profanai a casa, enchei o pátio com os mortos. Ide!" Então, eles foram e atacaram a cidade.⁸Assim que eles a atacaram, encontrei-me sozinho, caí com rosto em terra e lamentei dizendo: "Ah, Senhor Yahweh, Tu destruirás todo o remanescente de Israel no derramamento da Tua ira em Jerusalém?"

⁹Ele me disse: "A iniquidade da casa de Israel e Judá é excessivamente grande. A terra está cheia de sangue e a cidade, cheia de perversões; eles dizem: 'Yahweh esqueceu da terra, Yahweh não vê!'¹⁰Por isso, Meus olhos não verão com compaixão e Eu não lhes pouparei. Pelo contrário, trarei tudo isso sobre a cabeça deles".¹¹E eis que o homem, vestido de

linho que tinha o estojo de escrivão na cintura, voltou. Ele voltou com a resposta dizendo: "Eu fiz tudo o que me mandaste".

10 ¹Quando eu olhei para a redoma que estava acima das cabeças dos querubins, algo apareceu por cima deles, como se fosse uma pedra de safira, com a aparência semelhante a um trono.²Então, Yahweh falou com o homem vestido de linho e disse: "Vai para o meio das rodas, por baixo dos querubins, e pega em tuas mãos as brasas acesas que estão entre os querubins, e as espalhe sobre a cidade". Então, enquanto eu olhava, o homem entrou.

³Os querubins estavam em pé, ao lado direito da casa, quando o homem entrou e uma nuvem cobriu o pátio interior.⁴A glória do Senhor saiu dos querubins, parou sobre a entrada da casa e a encheu com a nuvem; o pátio ficou cheio do brilho da glória do Senhor.⁵Ouvia-se o som das asas dos querubins até o pátio exterior, como a voz do Deus Poderoso quando Ele fala.

⁶Aconteceu que, quando Deus ordenou ao homem vestido de linho, dizendo: "Pega o fogo do meio das rodas que está entre os querubins", o homem entrou e parou ao lado das rodas.⁷Então, um querubim estendeu sua mão para o fogo que estava no meio deles, apanhou as brasas e as colocou nas mãos daquele que estava vestido de linho. O homem pegou as brasas e saiu.⁸Vi, sobre os querubins, algo como se fosse a mão de um homem por baixo de suas asas.

⁹Então, olhei e eis que quatro rodas estavam ao lado dos querubins, uma roda ao lado de cada querubim; a aparência das rodas parecia com uma pedra de berilo.¹⁰Sua aparência era a mesma: cada uma das quatro como se fosse uma roda dentro da outra.¹¹Quando elas se moviam, iam em qualquer das quatro direções sem se virar, mas andavam para onde a cabeça se dirigisse; não se viraram em nenhuma outra direção enquanto iam.

¹²Todo o corpo deles, incluindo suas costas, mãos e asas, estava coberto de olhos; e os olhos cobriam as quatro rodas em todo o redor delas também.¹³E ouvi que as rodas eram chamadas de "giratórias".¹⁴Cada querubim tinha quatro faces: a primeira era a face de um querubim, a segunda era a face de um homem, a terceira era a face de um leão, e a quarta era a face de uma águia.

¹⁵E os querubins, que eram os seres viventes que vi junto ao rio Quebar, elevaram-se ao alto.¹⁶Quando os querubins se moviam, as rodas iam ao lado deles; e, quando os querubins levantavam suas asas da terra, as rodas não mudavam de direção, mas continuavam ao lado deles.¹⁷Quando os querubins paravam, as rodas também paravam e, quando se elevavam, as rodas também se elevavam, porque o Espírito do ser vivente estava nelas.

¹⁸Então, a glória do Senhor saiu da entrada da casa e parou sobre os querubins.¹⁹Os querubins levantaram suas asas, subindo da terra, enquanto eu os via saindo, e as rodas fizeram o mesmo ao lado deles. Pararam à entrada do oriente da casa de Yahweh e a glória do Deus de Israel veio sobre eles do alto.

²⁰São esses os seres viventes que vi abaixo do Deus de Israel, perto do rio Quebar, e percebi que eram querubins.²¹Cada um deles tinha quatro faces e quatro asas e, debaixo das asas, havia algo semelhante a mãos humanas.²²E a semelhança de seus rostos era como a daqueles que vi na visão do rio Quebar e cada um andava para a sua frente.

11 ¹Então, o Espírito me levantou e me trouxe para a porta oriental da casa de Yahweh, voltada ao oriente. Eis que contemplei, diante do portão, vinte e cinco homens. Vi Jazánias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaías, líderes do povo, no meio deles.

²Deus me disse: "Filho do homem, estes são os homens que fazem planos de iniquidade e aconselham perversamente nesta cidade.³Eles dizem: 'Não é agora o tempo de edificar casas; esta cidade é a panela e nós somos a carne'.⁴Por isso, profetiza contra eles. Profetiza, filho do homem".

⁵Então, o Espírito de Yahweh veio sobre mim e me disse: "Dize: 'Assim diz Yahweh': Como vós dizeis, ó casa de Israel, porque Eu sei o que pensais.⁶Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e, com eles, enchestes as estradas.⁷Por isso, Yahweh Deus diz: As pessoas que matastes, cujos corpos colocastes no meio de Jerusalém, são a carne, e esta cidade é a panela. Mas vós sereis arrancados para fora desta cidade.

⁸Vós temeis a espada, portanto, Eu trago espada sobre vós, esta é a declaração de Yahweh Deus.⁹Eu vos tirarei do meio da cidade e vos colocarei nas mãos de estranhos e trarei julgamento contra vós.¹⁰Caireis à espada. Eu vos julgarei no interior das fronteiras de Israel e sabereis que Eu sou Yahweh.

¹¹Esta cidade não será vossa panela, nem vós sereis a carne dentro dela. Eu vos julgarei no interior das fronteiras de Israel.¹²Então, vós sabereis que Eu Sou Yahweh, Aquele cujos estatutos vós não andastes neles, e cujos decretos não obedestes. Ao contrário, tendes procedido conforme os decretos das nações que vos rodeiam".

¹³Aconteceu que, enquanto eu profetizava, Pelatias filho de Benaías, morreu. Então, caí sobre o meu rosto e chorei em alta voz dizendo: "Ah, Senhor Yahweh, destruirás completamente o resto de Israel?".

¹⁴A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:¹⁵"Filho do homem, os teus irmãos! Os teus próprios irmãos! Os homens de teu parentesco e de toda casa de Israel! Todos eles são aqueles de quem os habitantes de Jerusalém disseram: 'Eles estão longe de Yahweh! Esta terra nos foi dada como possessão'.

¹⁶Portanto, dize: "Assim diz Yahweh Deus: 'Apesar de tê-los removido para longe entre as nações, e, embora Eu os tenha espalhado entre as terras, mesmo assim, Eu tenho sido um santuário para eles por pouco tempo nas terras para onde foram'.¹⁷Portanto dize: 'Assim diz Yahweh Deus: Eu vos juntarei dentre os povos e vos congregarei das terras para onde

fostes espalhados; darei a vós a terra de Israel'.¹⁸Então, eles irão e removerão todas coisas detestáveis e todas as abominações deste lugar.

¹⁹Eu lhes darei um só coração e porei neles um espírito novo. Tirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne,²⁰ para que eles andem nos Meus estatutos, guardem os Meus decretos e os pratiquem. Eles serão Meu povo e Eu serei o seu Deus.²¹ Mas para aqueles que andam com os corações voltados para as suas coisas detestáveis e suas abominações, Eu farei recair as suas obras sobre as suas cabeças, esta é a declaração de Yahweh Deus".

²²Os querubins levantaram suas asas, e as rodas ao seu lado os acompanhavam, e a glória do Deus de Israel estava sobre eles.²³Então, a glória de Yahweh subiu desde o meio da cidade e ficou no monte que está ao oriente da cidade.

²⁴O Espírito me levantou e me levou até a Babilônia, junto com os exilados, em visão pelo Espírito de Deus, e a visão que havia tido desapareceu.²⁵E eu declarei aos exilados todas as coisas que Yahweh havia me mostrado.

12 ¹Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:²"Filho do homem, tu vives no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver mas não vêem, e ouvidos para ouvir mas não ouvem, porque é casa rebelde.

³Quanto a ti, filho do homem, prepara as tuas coisas para o exílio, e prepara para sair de dia, à vista deles, porque Eu te enviarei ao exílio à vista deles, do lugar que vives para um outro lugar. Talvez eles comecem a perceber, embora sejam casa rebelde.

⁴Tu tirarás tuas coisas para o exílio de dia à vista deles; sairás de tarde à vista deles, como alguém que vai para o exílio.

⁵Faze um buraco na parede, à vista deles, e sai através dele.⁶Levarás os teus pertences em teus ombros, à vista deles; às escuras os transportarás. Cobre a tua face, para que não vejas a terra, porque Eu te coloquei como sinal para a casa de Israel".

⁷E eu fiz como fui ordenado. Durante o dia eu tirei os meus pertences, como se fosse para o exílio, e de tarde fiz um buraco na parede com as mãos. Tirei meus pertences na escuridão, e levantei-os e coloquei nos ombros à vista deles.

⁸Então, veio a mim a palavra de Yahweh pela manhã, dizendo:⁹"Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, esta casa rebelde: 'O que estás fazendo?'"¹⁰Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Esta ação profética se refere aos príncipes em Jerusalém, e a toda casa de Israel que está no meio deles'.

¹¹Dize: 'Eu sou um sinal para vós. Assim como fiz, será feito a eles; eles irão para o exílio e para o cativeiro'.¹²O príncipe que está no meio deles levantará seus pertences nos ombros, na escuridão, e sairá pela parede. Eles escavarão a parede e tirarão as suas coisas. Ele cobrirá a sua face, e não verá a terra com seus olhos.¹³Também estenderei a minha rede sobre ele e será apanhado em minha armadilha; e então, o levarei para Babilônia, a terra dos Caldeus, mas ele não a verá, ele morrerá ali.

¹⁴Espalharei também, em toda direção, todos os que estiverem ao redor dele para seu socorro, bem como todo seu exército, e enviarei a espada atrás deles.¹⁵Então, eles saberão que Eu sou Yahweh, quando lhes espalhar no meio das nações e os dispersar por toda parte da terra.¹⁶Mas pouparei alguns homens no meio deles, da espada e da praga, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem, e saberão que Eu sou Yahweh".

¹⁷Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:¹⁸"Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com receio.

¹⁹Então, dize ao povo da terra: "Assim diz Yahweh Deus acerca dos habitantes de Jerusalém e da terra de Israel: Eles comerão o seu pão com tremor e beberão a sua água estremecendo, pois a terra será despojada da sua abundância, por causa da violência daqueles que vivem nela.²⁰E as cidades onde habitam serão desoladas; a terra será improdutiva; e sabereis que Eu sou Yahweh".

²¹Veio outra vez a palavra do Senhor a mim dizendo:²²"Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel que diz: 'Os dias estão prolongados e toda visão falhou?'"²³Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eu porei fim neste provérbio e o povo de Israel não o usará mais'. Fala para eles: 'Os dias estão próximos, quando toda visão será cumprida'.

²⁴Porque não haverá mais falsas visões ou adivinhações no meio da casa de Israel.²⁵Porque Eu, Yahweh, falo e realizo as palavras que digo. Não será mais adiada. Pois Eu falarei essa palavra em vossos dias, casa rebelde, e cumprirei! Esta é a declaração de Yahweh".

²⁶E veio, de novo, a palavra de Yahweh a mim, dizendo:²⁷"Filho do homem! Vê, a casa de Israel tem dito: 'A visão que ele vê é para muitos dias no futuro e ele profetiza sobre os tempos que estão longe'.²⁸Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: As Minhas palavras não serão mais adiadas; a palavra que Eu falei se cumprirá — essa é a declaração de Yahweh Deus'".

13 ¹Outra vez, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Filho do homem, profetiza contra os profetas que estão profetizando em Israel e dize-lhes que estão profetizando a partir das suas próprias imaginações. 'Ouvi a palavra de Yahweh.³Yahweh Deus diz isto: Ai dos falsos profetas que segue seu próprio espírito, mas não veem nada!⁴Ó, Israel, os seus profetas têm sido como raposas numa terra inóspita.

⁵Tu não subiste às brechas do muro ao redor da casa de Israel para repará-la, para que ela resista à batalha no dia de Yahweh.⁶O povo tem falsas visões e faz falsas previsões; e aqueles que dizem: 'Esta é a declaração de Yahweh'. Yahweh

não os enviou; eles, todavia, têm trazido mensagens mentirosas ao povo.⁷Acaso não tivestes falsas visões e falsas previsões, quando dissestes: 'Tal é a declaração de Yahweh', quando Eu não falei isso?'

⁸Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Porque tendes tido falsas visões e tendes mentido, esta é a declaração de Yahweh Deus contra vós:⁹Minha mão será contra os profetas com visões falsas e aqueles com falsas previsões. Eles não estarão na assembleia do Meu povo ou inscritos no registro da casa de Israel; não irão para terra de Israel. Pois sabereis que Eu sou Yahweh Deus!

¹⁰Por isso, porque eles levam Meu povo a se desviar, dizendo: 'Paz!' quando não há paz, eles constroem uma parede e a rebocam com cal'.¹¹Dize àqueles que estão rebocando a parede com cal: 'Esta vai cair; virá uma pancada de chuva e enviarei granizo para derrubá-la e um vento tempestuoso a rachará.¹²Vede, o muro vai cair. Os outros não vos disseram: 'Onde está o cal que foi colocado nele?'

¹³Portanto, assim diz Yahweh Deus: Trarei uma tempestade em Meu furor, e, na Minha ira, haverá inundação de chuva! No Meu furor, a chuva de granizo o destruirá completamente.¹⁴Eu derrubarei a parede coberta com cal e a demolirei, para que seja descoberta a sua fundação. Assim, cairá e vós perecereis no meio dela. E sabereis que Eu sou Yahweh.

¹⁵Assim, cumprirei o Meu furor contra a parede e contra aqueles que colocaram cal nela. Eu direi a vós: 'A parede não existe mais e nem o povo que a cobriu com cal,¹⁶os profetas de Israel que profetizaram acerca de Jerusalém e que tiveram visões de paz para ela. Mas não há paz! — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹⁷Então, tu, filho do homem, põe o teu rosto contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio entendimento, e profetiza contra elas.¹⁸E dize: 'Assim diz Yahweh Deus: Ai das mulheres que costuram pulseiras mágicas para todas as juntas das mãos e que fazem véus da medida de suas cabeças, usadas para caçarem o povo. Caçarás o Meu povo, mas salvarás as tuas próprias vidas?

¹⁹Vós Me profanastes no meio do Meu povo por punhados de cevada e migalhas de pão, para matar o povo que não deveria morrer e para manter vivos os que não deveriam viver, por causa das vossas mentiras para o Meu povo que vos escutava.

²⁰Portanto, assim diz Yahweh Deus: Estou contra as vossas pulseiras mágicas que são usadas para caçar vidas, como se fossem pássaros. Certamente, Eu as rasgarei de vossos braços; e o povo, a quem caçastes como pássaros, Eu os livrarei.

²¹Eu também rasgarei vossos véus e salvarei Meu povo das vossas mãos; e eles nunca mais serão presas em vossas mãos. E vós sabereis que Eu sou Yahweh.

²²Visto que entristecestes o coração das pessoas justas com mentiras, mesmo Eu não desejando isso, e fortalecestes os perversos para não deixarem o seu caminho e salvarem sua vida —²³portanto, não tereis mais visões falsas nem continuareis a fazer previsões, pois Eu resgatarei o Meu povo das vossas mãos. E sabereis que Eu sou Yahweh".

14 ¹Alguns dos anciãos de Israel vieram e se sentaram diante de mim.²A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:³"Filho do homem, estes homens deram lugar em seus corações aos ídolos e colocaram o tropeço de sua maldade diante de sua própria face. Deveria Eu ser consultado por eles?

⁴Portanto, anuncia isto a eles: 'Assim diz Yahweh Deus: Qualquer homem de Israel que, depois de guardar seus ídolos no coração, ou colocar tropeço de maldade diante de sua face, vier consultar os profetas, Eu, Yahweh, lhes responderei conforme a multidão de seus ídolos.⁵Eu farei isto para reconquistar os corações da casa de Israel, que foram afastados de Mim, através dos seus ídolos'.

⁶Portanto, diz à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Arrependei-vos e deixai os vossos ídolos! Desviai o rosto de todas as vossas abominações.

⁷Pois a todos os da casa de Israel e a todos os estrangeiros que vivem em Israel, que Me abandonam, guardam seus ídolos no coração, colocam tropeço de maldade diante deles e que, depois, vêm consultar o profeta, Eu mesmo, Yahweh, lhes responderei.⁸Virarei Meu rosto contra esses homens e farei deles um sinal e um provérbio, Eu os eliminarei do meio do Meu povo e vós sabereis que Eu sou Yahweh.

⁹Se um profeta for enganado e falar a mensagem, então, Eu, Yahweh, enganarei este profeta; estenderei Minha mão contra ele e o destruirei do meio do Meu povo.¹⁰Eles levarão suas próprias iniquidades; e a iniquidade do profeta será a mesma iniquidade daquele que consultá-lo.¹¹Para que a casa de Israel não se desvie de seguir-Me e nem se contamine por estas transgressões. Eles serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus, esta é a palavra de Yahweh Deus".

¹²A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:¹³"Filho do homem, quando um povo pecar contra Mim, cometendo graves transgressões, Eu estenderei Minha mão contra ele e cortarei sua provisão, enviando fome sobre ele e seus animais, exterminando-os da terra;¹⁴e, mesmo se estes três homens — Noé, Daniel e Jó — estivessem ali, poderiam somente livrar suas próprias vidas, por sua justiça" — esta é a palavra de Yahweh.

¹⁵"Se Eu enviar animais selvagens pela terra e eles a devastarem, e ela se tornar improdutiva por causa dos animais,

¹⁶mesmo se esses três homens estivessem nela — assim como Eu vivo, diz Yahweh Deus — eles não poderiam salvar nem mesmo seus próprios filhos ou suas filhas; apenas suas vidas seriam poupadas e a terra seria desolada.

¹⁷Ou, se Eu trazer a espada contra aquela terra e disser: 'Espada, passa pela terra e extermina o homem e o animal dela',

¹⁸mesmo se esses três homens estivessem nela — assim como Eu vivo, diz Yahweh — eles não poderiam salvar nem mesmo seus próprios filhos ou suas filhas; apenas suas vidas seriam resgatadas.

¹⁹Ou, se Eu enviar a peste sobre esta terra e derramar meu furor contra ela com derramamento de sangue, para eliminar homem e animal, ²⁰mesmo se Noé, Daniel e Jó estivessem nessa terra — assim como Eu vivo, declara Yahweh Deus — eles não poderiam nem mesmo salvar seus filhos ou suas filhas; apenas suas próprias vidas seriam resgatadas, pela sua justiça".

²¹Porque assim diz Yahweh Deus: "Certamente, irei piorar a situação enviando contra Jerusalém Minhas quatro punições — fome, espada, animais selvagens e peste — para eliminar todo homem e todo animal.

²²Mas, se houver sobreviventes que levem para fora os filhos e as filhas que foram deixados na cidade, eis que, quando eles vierem a vosso encontro, vereis seus caminhos e suas ações; e ficareis consolados da punição que Eu enviei para Jerusalém e de tudo que Eu enviei sobre ela. ²³Os sobreviventes irão consolar-vos quando virdes os seus caminhos e suas ações, e sabereis que não fiz isto em vão — esta é a palavra de Yahweh Deus".

15 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ²"Filho do homem, como pode a videira ser melhor que qualquer árvore com galhos que está entre as árvores da floresta? ³O povo tira madeira da videira para fazer alguma coisa? Ou fazem eles uma estaca para pendurar alguma coisa? ⁴Olha! Se ela é jogada no fogo como combustível, e, se o fogo queima tanto o meio como o fim dela, seria útil para alguma coisa?

⁵Vê! Quando estava inteira, não servia para nada; quando o fogo queimar, aí é que não servirá para nada. ⁶Portanto, Yahweh Deus diz: Ao invés de entregar as árvores do bosque, entreguei a videira como combustível para ser queimada; do mesmo jeito farei com os habitantes de Jerusalém.

⁷Voltarei a Minha face contra eles. Mesmo que tenham saído do fogo, ainda assim, o fogo os consumirá; então, tu saberás que Eu sou Yahweh, quando Eu virar a Minha face contra eles. ⁸Então, Eu farei com que a terra fique abandonada e sem serventia, porque eles têm cometido pecado — esta é a declaração de Yahweh Deus".

16 ¹Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo: ²"Filho do homem, informa a Jerusalém sobre as suas abominações ³e declara: 'Assim diz Yahweh Deus a respeito de Jerusalém: A tua origem e o teu nascimento vêm da terra dos cananeus; teu pai era amorreu e tua mãe, heteia.

⁴No dia em que nasceste, a tua mãe não cortou teu umbigo, nem foste lavada com água, para tua purificação, nem esfregada com sal; nem foi embrulhada com vestes. ⁵Nenhum olho se compadeceu de ti para fazer qualquer uma dessas coisas a teu favor, mas, com nojo de ti, te lançaram em campo aberto.

⁶Mas Eu passei por ti, vi-te manchada no teu sangue; então, disse a ti: 'Vive!', Eu te disse quando estava ainda ensanguentada, 'vive!'. ⁷Eu te fiz crescer como a planta na terra. Tu te multiplicaste e te engradeceste tornando jóia das jóias. Os teus seios tornaram-se firmes e seu cabelo cresceu, mas tu estavas nua e estéril.

⁸Passei novamente por ti. Vê! O tempo de amor veio a ti, então, Eu estendi sobre ti o Meu manto e cobri a tua nudez. Então, jurei e fiz aliança contigo — esta é a declaração de Yahweh — e passaste a ser Minha.

⁹Então, Eu te lavei com água, enxuguei teu sangue de ti e ungi com óleo. ¹⁰Eu te vesti com roupas bordadas, calcei teus pés com sandálias de couro nobre. Eu te envolvi com linho fino e te cobri com seda. ¹¹De joias, Eu te adornei, coloquei braceletes em teus braços e um colar em teu pescoço. ¹²Eu coloquei um pendente em teu nariz, brincos nas tuas orelhas e uma linda coroa em tua cabeça.

¹³Assim foste adornada com ouro e prata; e foste vestida com linho fino, seda e roupas bordadas; comeste de farinha excelente, mel e óleo; eras muito formosa e te tornaste rainha. ¹⁴E a tua fama correu entre as nações por causa da tua beleza, pois eras perfeita pela majestade que te dei — assim diz Yahweh Deus.

¹⁵Mas confiaste em tua formosura e te corrompestes como uma prostituta por causa da tua fama, prostituindo-te a todos que passavam por ti e tua beleza se tornou deles. ¹⁶Depois, tomaste as tuas vestes e, com elas, adornaste, de várias cores, os lugares altos e te comportaste como uma prostituta. Isso não deveria ter acontecido. Nem deveria tal coisa ter existido.

¹⁷Tu tomaste das excelentes jóias de ouro e de prata que te dei; fizeste imagens de homens e te prostituíste como querias com elas. ¹⁸Tu tomaste as tuas vestes bordadas e as cobriste; puseste, diante delas, Meus óleos e perfumes. ¹⁹O Meu pão que te dei — feito de farinha fina, óleo e mel — puseste diante dos ídolos como cheiro suave, isso foi o que aconteceu — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁰Além disso, tomaste teus filhos e tuas filhas que gerastes para Mim e os sacrificaste às imagens para serem devorados como comida. Será que era tão pequena a tua fama de prostituição, ²¹que ainda tinhas que matar Meus filhos e entregá-los como oferta queimada? ²²Em todas as tuas abominações e nos atos da tua prostituição, não lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas nua e estéril, debatendo-te em teu sangue.

²³Ai! Ai de ti! — esta é a palavra de Yahweh Deus — além de todo esse pecado, ²⁴tu edificaste lugar de adoração e altares em todos os locais públicos.

²⁵Edificaste o teu lugar alto em todo começo de caminho e profanaste tua formosura, ofereceste o teu corpo a todos que passavam e multiplicaste tua prostituição. ²⁶Agiste como uma prostituta com os egípcios, com teus vizinhos com corpos avantajados, e praticaste muitos outros atos de prostituição, provocando-Me a ira.

²⁷Olha! Eu te destruirei com a Minha mão e tirarei a tua porção. Entregarei a tua vida aos teus inimigos, as filhas dos filisteus, as quais se envergonharam do teu comportamento obsceno. ²⁸Agiste como uma prostituta com os assírios, porque

eras insaciável. Agiste como uma prostituta e, mesmo assim, não te saciaste.²⁹Tu te prostituíste muito mais na terra dos mercadores da Caldeia, e, mesmo assim, não te saciaste.

³⁰Quão fraco é o teu coração — assim diz Yahweh Deus — fazendo tu estas coisas e agindo como uma prostituta sem vergonha?³¹Edificaste o teu prostíbulo em cada caminho e fizeste o teu altar em cada rua; não foste nem mesmo como uma prostituta, pois recusaste até teu pagamento.

³²Tu, mulher adúltera, aceitaste os estranhos em lugar de teu marido.³³Homens pagam para toda prostituta, mas tu dá salários a todos os teus amantes e os subornas para que venham prostituírem-se contigo.³⁴Então, esta é a diferença entre tu e todas outras mulheres, pois nenhum homem vai pedir que durmas com eles. Ao invés disso, tu fazes o contrário, pagas a eles. Ninguém te paga.

³⁵Portanto, tu prostituta, escuta a palavra de Yahweh.³⁶Yahweh Deus diz: Porque tens derramado tua volúpia e descoberto tua nudez para a prostituição com teus amantes e com teus ídolos abomináveis, por causa do sangue dos teus filhos que lhe destes;³⁷por este motivo, Eu ajuntarei todos teus amantes com os quais te encontraste, todos os que amaste, junto com aqueles os quais tu odiaste, Eu os ajuntarei contra ti de todos os lados. Exporei tuas partes íntimas diante deles, para que vejam toda tua nudez.

³⁸Eu te punirei por adultério e derramamento de sangue e trarei sobre ti o derramar de sangue da Minha ira e paixão.³⁹E te entregarei nas mãos de teus inimigos e eles derrubarão os teus lugares de adoração a ídolos e demolirão os teus altares, desnudarão as tuas vestes, tomarão todas as tuas jóias, deixando-te nua e despida.

⁴⁰Então, subirá uma multidão contra ti, apedrejarão e cortarão a ti com suas espadas.⁴¹Queimarão tuas casas, executarão juízos e julgamentos a ti aos olhos de muitas mulheres; farei cessar a tua prostituição e já não mais pagarás aos seus amantes.⁴²Então, acalmarei a Minha fúria contra ti; Minha ira se desviará de ti, sossegarei e não mais Me indignarei.

⁴³Porque não te lembraste dos dias da tua mocidade e Me provocaste a ira por causa de todas estas coisas, por isso, cuidado! Eu farei a punição por tudo aquilo que fizeste — esta é a declaração de Yahweh Deus. Não acrescentaste infidelidade para todas as tuas outras práticas detestáveis?

⁴⁴Eis que todos aqueles que falam em provérbios a teu respeito dirão: "Tal como é a mãe, também é a filha".⁴⁵Tu és a filha de tua mãe, que detestou seu marido e seus filhos, tu és a irmã de tuas irmãs, que detestaram seus maridos e seus filhos. Tua mãe era heteia e teu pai morreu.

⁴⁶Tua irmã mais velha era Samaria e suas filhas era as que habitavam ao norte; enquanto a tua irmã mais nova era a única que vivia ao teu lado sul, isto é, Sodoma e suas filhas.

⁴⁷Tu não só andavas nos caminhos deles, como imitavas as práticas de suas abominações, mas, em todos teus caminhos, foste pior que eles.⁴⁸Assim como Eu vivo — diz Yahweh Deus — tua irmã Sodoma e suas filhas não fizeram tanto quanto tu e tuas filhas fizestes.

⁴⁹Eis que este era o pecado da tua irmã Sodoma: ela era arrogante em seu ócio, distraída, despreocupada de qualquer coisa. Ela nunca estendeu a mão para o pobre e o necessitado.⁵⁰Ela era arrogante e praticava abominações diante de Mim, então, Eu as removi do seu lugar, como tu viste.

⁵¹E nem mesmo Samaria praticou metade de teus pecados; tu fizeste coisas mais abomináveis que ela e mostraste que tuas irmãs eram melhores que tu, por causa das abominações que fizeste!⁵²E tu, mostra a tua vergonha; dessa maneira, tu tens mostrado que tuas irmãs foram melhores que tu, por causa dos pecados que cometeste em todos caminhos abomináveis. Tuas irmãs agiram de melhor forma; especialmente tu, mostra a tua vergonha, pois, dessa maneira, mostra que tuas irmãs têm agido melhor que tu.

⁵³Pois Eu restaurarei a sorte de Sodoma — a sorte de Sodoma e suas filhas; a sorte de Samaria e suas filhas; e a tua sorte ficará entre elas.⁵⁴E, por causa destas coisas, serás envergonhada de todas as coisas que cometeste e isso será um conforto para elas.⁵⁵Tua irmã Sodoma e suas filhas serão restauradas, como Samaria e suas filhas serão restauradas em suas posses. Assim como tu e tuas filhas também serão restauradas à tua condição anterior.

⁵⁶Sodoma, tua irmã, nem foi mencionada por ti, nos dias em que eras orgulhosa,⁵⁷antes que tua corrupção fosse revelada. Mas, agora, tu és objeto do desprezo pelas filhas de Edom e de todos os filisteus ao seu redor, todos te desprezam.⁵⁸Tu serás envergonhada por causa das tuas obras repugnantes! — assim diz Yahweh!"

⁵⁹Assim diz Yahweh Deus: "Tratarei contigo da forma que mereces, pois tu desprezaste o teu juramento quebrando a aliança.

⁶⁰Eu, contudo, Me lembrarei da Minha aliança que fiz contigo, nos dias da tua mocidade, e estabelecerei contigo a Minha aliança eterna.⁶¹Então, tu te lembrarás dos teus caminhos e te evergonharás, quando receberes tuas irmãs mais velhas e as mais novas, porque Eu as darei a ti por filhas, mas não por causa da tua aliança.

⁶²Eu estabelecerei Minha aliança contigo e tu saberás que Eu sou Yahweh.⁶³Por esta razão, tu te lembrarás e ficarás envergonhada; nunca mais abrirás a tua boca por causa da tua vergonha, quando Eu te perdoar por tudo que fizeste — assim diz Yahweh Deus".

17 ¹A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Filho do homem, apresenta um enigma e conta uma parábola à casa de Israel.³Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Uma grande águia com grandes asas e plumagem comprida, cheia de penas

de várias cores, foi para o Líbano e pegou um ramo no topo de uma árvore de cedro.⁴Arrancou-lhe a ponta dos seus ramos e a levou para a terra de Canaã; ela a plantou numa cidade de comerciantes.

⁵Ela também pegou semente da terra e a plantou num solo fértil. Ela a plantou junto a muitas águas, como um salgueiro.

⁶Então, brotou e se tornou uma videira baixa, espalhada pelo chão. Seus ramos viraram-se para a água e suas raízes cresceram debaixo dela. Assim, tornou-se uma videira e produziu ramos e brotos.

⁷Mas havia outra grande água com asas grandes e muitas penas. Eis que esta videira voltou suas raízes para água e espalhou seus ramos em sua direção, do lugar em que tinha sido plantada, assim seria regada.⁸Ela tinha sido plantada em terra boa, junto a muitas águas, assim produziria ramos e brotaria frutos, para tornar-se uma magnífica videira'.

⁹Dize ao povo: 'Assim diz Yahweh Deus: Isto prosperará? A água não lhe arrancará as suas raízes e não lhe apanhará o seu fruto, para que todas as folhas de seus brotos sequem? Nem braço forte ou muitas pessoas serão necessárias para puxá-la pelas suas raízes.¹⁰Então, vê! Depois que foi plantada, crescerá? Não murchará quando o vento oriental tocá-la? Secará completamente onde foi plantada'.

¹¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:¹²'Dize à casa rebelde: 'Não sabeis o significado destas coisas? Eis que o rei da Babilônia chegou a Jerusalém e tomou seu rei e seus príncipes e os levou consigo para Babilônia.

¹³Então, ele tomou um descendente real, fez uma aliança com ele e o fez jurar, também tirou o povo poderoso da terra,

¹⁴para humilhar o reino, para que não se levantasse. Ao manter sua aliança, a terra sobreviverá.

¹⁵Mas o rei de Jerusalém se revoltou contra o rei da Babilônia, ao enviar seus embaixadores ao Egito para que lhe mandassem cavalos e um exército. Será que ele prosperará? Aquele que faz essas coisas escapará? Se ele quebrar a aliança, escapará?¹⁶Tão certo como Eu vivo! — assim diz Yahweh Deus — certamente ele morrerá na terra do rei que o constituiu como rei, aquele cujo juramento desprezou e cuja aliança quebrou, ele morrerá no meio da Babilônia.

¹⁷Faraó, com seu poderoso exército e com sua tropa de muitos homens para a guerra, não o protegerá na batalha, quando o exército da Babilônia construir trincheiras e sitiá-los os muros a fim de destruir muitas vidas.¹⁸Assim, o rei desprezou o seu juramento ao quebrar a aliança. Eis que ele estendeu a sua mão para fazer uma promessa, e, no entanto, ele fez todas essas coisas; ele não escapará.

¹⁹Portanto, assim diz Yahweh Deus: Tão certo como Eu vivo, não foi o Meu juramento que ele desprezou e a Minha aliança que ele quebrou? Então, trarei a punição sobre a sua cabeça!²⁰Espalharei a Minha rede sobre ele e será pego no Meu laço. Então, o levarei à Babilônia e, lá, executarei juízo sobre ele, pela trapaça que cometeu quando ele Me traiu!²¹Todos seus refugiados em seus exércitos cairão pela espada e os que permanecerem serão espalhados em todas as direções. Então, sabereis que Eu sou Yahweh; Eu declarei que isto aconteceria".

²²Assim diz Yahweh Deus: "Então, tirarei um broto da parte mais alta da árvore de cedro e a plantarei longe de seus ramos tenros. Eu a cortarei e Eu mesmo a plantarei em um alto e sublime monte.²³A plantarei no alto monte de Israel, então, produzirá ramos e dará frutos e se tornará um cedro majestoso, para que cada pássaro que voa, viva debaixo dele; e se aninharão na sombra de seus ramos.

²⁴Então, todas as árvores do campo saberão que Eu sou Yahweh. Abati a árvore alta e elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz a árvore seca florescer. Eu sou Yahweh, declarei que isso aconteceria; e o tenho feito".

18 ¹Veio a mim, mais uma vez, a palavra de Yahweh, dizendo:²"Que quereis dizer, vós que usais este provérbio em relação à terra de Israel: 'Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram ásperos'?

³Tão certo como eu vivo — esta é uma declaração de Yahweh Deus — não mais haverá ocasião alguma para usardes este provérbio em Israel.⁴Eis que toda a vida pertence a Mim — tanto a vida do pai quanto a vida do filho, ambas pertencem a Mim! A alma que pecar, esta morrerá!

⁵O que pode ser dito de um homem que é reto e pratica a justiça e retidão —⁶se ele não come nos montes, nem ergue os seus olhos aos ídolos da casa de Israel, e não contamina a mulher do seu próximo, muito menos se unir com uma mulher durante a menstruação, ele é um homem correto?

⁷Que dizer do homem que a ninguém oprime, que devolve ao devedor o que foi posto como penhor num empréstimo, não rouba, mas dá a sua comida ao faminto e cobre o nu com roupas?⁸Que dizer do homem que não cobra juros altos pelo dinheiro emprestado e não ganha lucros exagerados com o que vende? Diz-se dele que este homem pratica a justiça e estabelece fidelidade entre as pessoas.⁹Se tal homem anda em Meus estatutos e guarda os Meus decretos para agir fielmente, então, a promessa para este homem reto é: Ele certamente viverá! — assim declara Yahweh Deus.

¹⁰Porém, imagina que ele tenha um filho violento, que derrama sangue e pratica muitas dessas faltas aqui mencionadas,

¹¹ainda que seu pai não o tenha feito, o filho come nos montes e profana a esposa do seu próximo.

¹²Este homem oprime o pobre e o necessitado, extorque, rouba, não devolve o penhor, levanta seus olhos aos ídolos e comete abominações,¹³empresta dinheiro com juros elevadíssimos e ganha lucro exagerado com aquilo que vende. Será que este homem deveria viver? É certo que não! Ele, certamente, morrerá e o seu sangue estará nele porque fez todas estas coisas detestáveis. Será culpado por sua própria morte.

¹⁴Imagina que haja um homem que tenha um filho e o filho vê todos os pecados que o pai cometeu e, embora os veja, ele não os pratica.¹⁵Este filho não come nos montes, não ergue seus olhos aos ídolos da casa de Israel e não profana a esposa do seu próximo.

¹⁶Este filho não oprime a ninguém, não pega penhor, nem toma coisas roubadas; pelo contrário, dá a sua comida ao faminto e cobre de roupas o nu.¹⁷Não retira do pobre a sua mão, não cobra juros que seja muito elevado, nem ganha muito lucro por um empréstimo, mas guarda os Meus decretos e anda de acordo com os Meus estatutos; este filho não morrerá pelo pecado do seu pai: certamente, viverá!

¹⁸Seu pai, uma vez que oprimiu aos outros por extorsão, roubou o seu irmão e fez o que não é reto entre o seu povo — eis que ele morrerá na sua iniquidade.

¹⁹Todavia, vós dizeis: 'Por que o filho não carrega a iniquidade do seu pai?'. Porque o filho pratica a justiça e a retidão e guarda todos os Meus estatutos; ele os põe em prática. Ele, certamente, viverá!²⁰Aquele que pecar é o que morrerá. Um filho não carregará a iniquidade do seu pai e o pai não carregará a iniquidade do seu filho. A retidão de quem age retamente, nele mesmo, estará; e a corrupção do mau estará nele mesmo.

²¹Mas, se o corrupto se desviar de todos os pecados que praticou, guardar todos os Meus estatutos e praticar a justiça e a retidão, ele, certamente, viverá e não morrerá.²²Todas as transgressões que ele cometeu não serão lembradas contra ele. Ele viverá pela retidão que pratica.

²³Acaso, Eu Me regozijo na morte do corrupto — assim declara Yahweh Deus — e não em que ele se arrependa do seu mau caminho para que possa viver?

²⁴Mas, se um homem justo se desviar da sua retidão, cometer iniquidade e praticar abominações, como todas as abominações que um corrupto comete, será que ele viverá? Toda a retidão que ele tiver praticado não será lembrada quando ele Me trair em sua transgressão. Portanto, morrerá nos pecados que ele cometeu.

²⁵Mas vós dizeis: 'O caminho de Yahweh não é justo!'. Ouvi, casa de Israel! Será que os Meus caminhos são injustos? Não serão os vossos caminhos que são injustos?²⁶Quando o homem justo desviar-se da sua retidão e cometer iniquidade e morrer por causa dela, então, ele morrerá na iniquidade que ele tiver praticado.

²⁷Mas, se um homem perverso se desviar da injustiça que tiver praticado e praticar justiça e retidão, então, preservará a sua vida.²⁸Porque ele viu e se desviou de todas as transgressões que fez. Ele, certamente, viverá e não morrerá.

²⁹Mas a casa de Israel diz: 'O caminho de Yahweh não é justo!'. Por que o Meu caminho não é justo, casa de Israel? São os vossos caminhos que não são justos.³⁰Portanto, julgarei a cada um dentre vós de acordo com os seus caminhos, casa de Israel — assim declara Yahweh Deus. Arrependei-vos e vos desviái de todas as vossas transgressões, para que elas não sejam pedras de tropeço contra vós.

³¹Tirai de vós todas as transgressões que cometestes; e tende um novo coração e um novo espírito. Por que devíeis morrer, casa de Israel?³²Porque não tenho prazer na morte de ninguém — assim declara Yahweh Deus — então, arrependei-vos e vivei!''.

19 ¹Agora, pois, levantai uma lamentação contra os líderes de Israel²e dizei: 'Quem foi a vossa mãe? Uma leoa entre os leões; no meio de leõezinhos, ela criou os seus filhotes.³Ela criou um dos seus filhotes para que se tornasse um leão forte, um leão que aprendeu a capturar as suas presas e, depois, se tornou devorador de homens.⁴As nações ouviram a respeito dele. Ele foi preso em uma armadilha e, com ganchos, o levaram para a terra de Egito.

⁵Depois, ela viu que, embora tenha esperado pelo seu retorno, suas expectativas já estavam esgotadas, por isso, tomou outro dos seus filhotes e o criou para que se tornasse um leão forte.⁶Esse jovem leão vagava entre os leões. Era um leão jovem e aprendeu a apanhar as suas presas; ele devorava homens.⁷Ele prendia as suas viúvas e arruinava as suas cidades. A terra e a sua plenitude foram abandonadas por causa do soar do seu rugido.

⁸Mas as nações vieram contra ele vindas das províncias vizinhas; espalharam seus laços sobre ele. Ele foi apanhado na sua armadilha.⁹Com ganchos, colocaram-no numa gaiola e o levaram ao rei da Babilônia. Levaram-no às fortalezas para que a sua voz não mais fosse ouvida nos montes de Israel.

¹⁰Vossa mãe era como uma videira plantada no vosso sangue à borda da água. Era frutífera e cheia de ramos por causa da abundância de água.¹¹Tinha ramos fortes, que eram usados como cetros de governantes e o seu tamanho era exaltado sobre os ramos; sua altura foi vista pela grandeza da sua folhagem.

¹²Mas a videira foi desarraigada com fúria e deixada terra abaixo; um vento oriental fez secar os seus frutos. Seus ramos fortes foram quebrados e se secaram; foram consumidos pelo fogo.¹³Por isso, agora, está plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.

¹⁴Pois o fogo saiu dos seus ramos longos e consumiu os seus frutos. Não há nenhum ramo forte nela, nenhum cetro para governar'. Esta é a lamentação que será cantada como lamentação''.

20 ¹Por volta do sétimo ano, no décimo dia do quinto mês, os anciãos de Israel vieram consultar Yahweh e se assentaram diante de mim.

²Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:³"Filho do homem, declara aos anciãos de Israel, dizendo: 'Assim diz Yahweh Deus: Vistes consultar-Me? Tão certo como Eu vivo, não serei consultado por vós! — esta é a declaração de Yahweh Deus'.

⁴Tu irás julgá-los? Julgarás tu, filho do homem? Que eles saibam sobre as abominações de seus pais.⁵Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: No dia em que Eu escolhi Israel e levantei a Minha mão para jurar aos descendentes da casa de Jacó e Me

fiz conhecer na terra do Egito, quando Eu ergui Minha mão e jurei para eles, Eu disse: 'Eu sou Yahweh, vosso Deus' —⁶naquele dia, levantei a Minha mão para jurar que os tiraria da terra do Egito para uma terra que Eu, cuidadosamente, havia escolhido para eles, da qual flui leite e mel; foi o mais belo ornamento entre todas as terras.

⁷Eu disse a eles: 'Que cada homem tire as coisas detestáveis que seduzem os seus olhos e também os ídolos do Egito. Não vos torneis imundos. Eu sou Yahweh, o vosso Deus'.

⁸Mas eles se rebelaram contra Mim e relutaram em ouvir-Me. Cada homem não jogou fora as coisas detestáveis que seduzem os seus olhos, nem abandonou os ídolos do Egito. Então, Eu decidi derramar a Minha fúria para satisfazer a Minha ira contra eles, no meio da terra do Egito.⁹Agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações em que eles estavam. Fiz-Me conhecer a eles, aos seus olhos, tirando-os da terra do Egito.

¹⁰Então, Eu os tirei da terra do Egito e os trouxe ao deserto.¹¹Ali, Eu lhes dei os Meus estatutos e lhes fiz conhecer os Meus decretos, pelos quais o homem viverá, se lhes obedecer.¹²Também lhes dei os Meus sábados como um sinal entre Mim mesmo e eles, para que soubessem que Eu sou Yahweh, que os santifica.

¹³Mas a casa de Israel se rebelou contra Mim no deserto. Não andaram nos Meus estatutos. Em vez disso, rejeitaram os Meus decretos, pelos quais o homem viverá, se lhes obedecer. Eles profanaram os Meus sábados. Então, Eu disse que derramaria sobre eles a Minha fúria, no deserto, para acabar com eles.¹⁴Eu agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações, diante das quais Eu os havia tirado do Egito.

¹⁵Eu também levantei a Minha mão para jurar-lhes, no deserto, que não os traria para a terra que Eu ia lhes dar; uma terra de que flui leite e mel, que era o mais belo ornamento entre todas as terras.¹⁶Jurei isso porque rejeitaram os Meus decretos e não andaram nos Meus estatutos; profanaram os Meus sábados, já que seus corações seguiam seus ídolos.¹⁷Mas os Meus olhos se compadeceram deles por causa da sua destruição e não os aniquilei no deserto.

¹⁸Eu disse a seus filhos e suas filhas no deserto: 'Não andeis conforme os estatutos de vossos pais; não guardeis os seus decretos, nem vos contamineis com seus ídolos.'¹⁹Eu sou Yahweh, vosso Deus, andai nos Meus estatutos; guardai os Meus decretos e obedeci a eles.²⁰Guardai os Meus sábados santos, para que sejam um sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou Yahweh, o vosso Deus'.

²¹Mas os seus filhos e suas filhas se rebelaram contra Mim. Não andaram nos Meus estatutos, nem guardaram os Meus decretos, segundo os quais o homem pode viver se lhes obedecer. Eles profanaram os Meus sábados. Então, Eu decidi derramar sobre eles a Minha fúria para satisfazer a Minha ira contra eles no deserto.²²Mas Eu desviei a Minha mão e agi por amor do Meu nome, para que não fosse profanado aos olhos das nações que Me viram trazendo os israelitas.

²³Eu também levantei a Minha mão para eles no deserto, para jurar que os espalharia entre as nações e os dispersaria entre as terras.²⁴Eu decidi fazer isso, pois eles não obedeceram aos Meus decretos, rejeitaram os Meus estatutos e profanaram os Meus sábados. Seus olhos desejavam os ídolos de seus pais.

²⁵Então, também lhes dei estatutos que não eram bons e decretos pelos quais eles não poderiam viver.²⁶Eu os fiz impuros por suas ofertas, quando eles fizeram um sacrifício de cada primogênito no ventre e os puseram no fogo. Fiz isso para aterrorizá-los, para que eles saibam que Eu sou Yahweh!'

²⁷Portanto, filho do homem, anuncia isto à casa de Israel; dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Vossos pais Me blasfemaram, traindo-Me. E assim o fizeram.'²⁸quando os trouxe para a terra que Eu levantei as mãos para lhes entregar, e, quando viram todos os altos montes e as árvores frondosas, ofereceram ali os seus sacrifícios e Me provocaram com as suas ofertas. Lá eles também queimaram incenso perfumado e derramaram ofertas de bebida.²⁹Então, Eu lhes disse: 'Que lugar alto é este, para onde ireis?'. Assim, é chamado de Bamá até hoje'.

³⁰Portanto, dize à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Por que vos contaminais com os caminhos de vossos pais? E por que vós agis como prostitutas, procurando por coisas repugnantes?'³¹Pois, quando ofereceis as vossas ofertas e pondeis vossos filhos no fogo, até o dia de hoje, vós vos tornais imundos com todos os vossos ídolos. Então, por que Eu deveria deixar que vós Me questioneis, casa de Israel? Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — Eu não deixarei que vós Me questioneis.³²O vosso pensamento jamais se tornará realidade. Vós dizeis: 'Sejamos como as outras nações, como os clãs das outras terras que adoram madeira e pedra'.

³³Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — certamente, reinarei sobre vós com mão poderosa, braço levantado e fúria que se derramará sobre vós.³⁴Eu vos tirarei dos outros povos e vos reunirei dentre os países aos quais fostes espalhados. Eu farei isto com mão poderosa e com fúria derramada.³⁵Então, Eu vos levarei ao deserto dos povos e, ali, vos julgarei face a face.

³⁶Assim como julgarei vossos pais no deserto da terra do Egito, assim também Eu vos julgarei — esta é a declaração de Yahweh Deus.³⁷Eu farei com que passeis debaixo da Minha vara e Eu vos farei obedecer às exigências da aliança.

³⁸Purificarei dentre vós os rebeldes e os que se revoltam contra Mim. Eu os tirarei para a terra em que permanecerão como estrangeiros, mas eles não entrarão na terra de Israel. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

³⁹Assim, a vós, casa de Israel, diz Yahweh Deus: Cada um de vós deve ir para os seus próprios ídolos. Adorai-os, se vos recusardes a ouvir a Mim, mas vós não deveis mais profanar o Meu santo nome com vossas ofertas e vossos ídolos.

⁴⁰Pois, no Meu santo monte, no pico da montanha de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus —, toda a casa de Israel Me adorará. Eu estarei satisfeito em requerer as vossas ofertas e também os primeiros frutos do vosso tributo, com todas as vossas coisas santas, naquele lugar.⁴¹Eu vos aceitarei como incenso perfumado, quando Eu vos tirar dos povos e vos ajuntar fora dos países onde fostes espalhados. Eu Me mostrarei santo entre vós para que as nações vejam.

⁴²Então, quando Eu vos trazer à terra de Israel, à terra que levantei a Minha mão para dar a vossos pais, vós sabereis que Eu sou Yahweh.⁴³ Ali, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e todas as vossas obras pelas quais vos tornastes imundos e vos odiareis aos vossos próprios olhos por todas as más ações que haveis cometido.⁴⁴ Pois sabereis que Eu sou Yahweh quando vos faço isto por amor do Meu nome, não por vossos maus caminhos, nem por vossas ações corruptas, casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus".

⁴⁵Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:⁴⁶"Filho do homem, volta o teu rosto para as terras do sul e fala contra o sul; profetiza contra a floresta do Neguebe.⁴⁷ Diz à floresta do Neguebe: 'Esta é a declaração de Yahweh — assim diz Yahweh Deus: Eis que porei fogo entre vós. Consumirá toda árvore fresca e toda árvore seca entre vós. A chama de fogo não se apagará e toda a face do sul e do norte será queimada.

⁴⁸Então, toda a carne verá que eu sou Yahweh, quando Eu acender o fogo e ele não se apagar"". ⁴⁹Então, eu disse: "Ah! Yahweh Deus, eles estão dizendo de mim: 'Não é um mero narrador de parábolas?'".

21 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Filho do homem, vira o teu rosto contra Jerusalém e fala contra os santuários; profetiza contra a terra de Israel.³ Diz à terra de Israel: 'Assim diz Yahweh: Eis que estou contra vós!

Tirarei a Minha espada da bainha e eliminarei de ti tanto o homem justo quanto o homem ímpio!

⁴Para que Eu elimine de ti tanto o homem justo quanto o homem corrupto, a Minha espada sairá da bainha contra toda a carne desde o sul até ao norte.⁵Então, toda a carne saberá que Eu, Yahweh, tirei a Minha espada da bainha. Ela não mais recuará!".

⁶E tu, filho do homem, suspira até que os teus lombos se quebrem!⁷E, depois, eles te perguntarão: 'Por que razão estás suspirando?'. E tu lhes dirás: 'Por causa da notícia que está vindo, pois todo o coração desmaiará e toda a mão esmorecerá! Todo o espírito desmairá e todo o joelho se desfará em águas. Eis que está vindo e será assim! — declara Yahweh Deus".

⁸Depois, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:⁹"Filho do homem, profetiza e diz: 'Assim diz Yahweh: Diz: Uma espada! Uma espada! A espada será afiada e polida!

¹⁰A espada será afiada para que faça uma grande chacina! Será polida para que seja como relâmpago! Deveríamos nos regozijar no cetro do Meu filho? A espada que vem odeia todo o madeiro como tal!¹¹Assim, a espada será dada para que seja polida, para depois ser agarrada pela mão! A espada é afiada, é polida e é dada à mão daquele que mata!".

¹²Pede ajuda e lamenta, filho do homem! Pois aquela espada veio contra o Meu povo! Ela está contra todos os líderes de Israel. Eles são lançados contra a espada juntamente com o povo. Portanto, bate na tua coxa!¹³Porque há uma prova, mas, e se o cetro não perdurar? — esta é a declaração de Yahweh Deus.

¹⁴Tu, porém, filho do homem, profetiza e bate as tuas mãos juntas, porque a espada atacará mesmo pela terceira vez! Uma espada para os que serão abatidos! É uma espada para que muitos sejam massacrados, atravessando-os por todo o lado!

¹⁵Para que derretam os seus corações e se multiplique a sua queda, envie a chacina da espada contra as suas portas! Ai! É feito como relâmpago, libera para o matadouro!¹⁶Tu, espada! Vira-te à direita! Vira-te à esquerda! Vai aonde quer que o teu rosto vire.¹⁷Pois também baterei as Minhas mãos e trarei descanso à Minha fúria! Eu, Yahweh, declaro isto!".

¹⁸A palavra de Yahweh veio a mim, mais uma vez, dizendo:¹⁹"Agora tu, filho do homem, designa duas estradas à espada para o rei da Babilônia, que está a caminho. As duas estradas começarão na mesma terra e um marco indicará a uma delas como a que leva à cidade.²⁰ Marca uma estrada ao exército da Babilônia para que venha a Rabá, a cidade dos amonitas. Marca a outra para que leve ao exército de Judá e à cidade de Jerusalém, que está fortificada.

²¹Pois o rei da Babilônia parará numa encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para fazer adivinhação. Ele mexerá algumas flechas, consultará alguns ídolos e examinará as entranhas.²²Na sua mão direita, será como uma adivinhação sobre Jerusalém, para bater com aríetes contra ela, para abrir a sua mão e ordenar a chacina, para soar um grito de guerra e para erguer os aríetes contra as portas, para edificar uma rampa e para erguer torres.²³Parecerá uma adivinhação inútil aos olhos dos que estão em Jerusalém, os que juraram em blasfêmia aos da Babilônia! Porém, ele se lembrará da iniquidade, para que sejam apanhados!

²⁴Portanto, assim diz Yahweh Deus: Porque trazeis a vossa iniquidade à Minha memória, as vossas transgressões serão reveladas! Vossos pecados serão vistos em todas as vossas ações! Por esta razão, lembrareis a todos que sereis capturados pela mão do vosso inimigo!

²⁵E vós, profanos e ímpios governantes de Israel, cujo dia de castigo chegou e cujo tempo de cometer iniquidade terminou,

²⁶Yahweh Deus vos diz: Removei o turbante e tirai a coroa! As coisas não serão do mesmo jeito! Exaltai os humildes e humilhai os exaltados!²⁷Uma ruína! Uma ruína! Farei uma ruína! Ela não será restaurada até que venha aquele designado para executar o juízo.

²⁸Assim, tu, filho do homem, profetiza e dize: 'Assim diz Yahweh Deus ao povo de Amom em relação à desgraça que lhes sobrevirá: 'Uma espada, uma espada é desembainhada! É afiada para a chacina para que devore e será como relâmpago!

²⁹Enquanto profetas veem visões ocas para vós, enquanto fazem rituais para vos trazerem mentiras, esta espada estará nos pescoços dos ímpios que estão para serem mortos, cujo dia do castigo veio e cujo tempo da iniquidade está para terminar.

³⁰Devolvei a espada à sua bainha. Ao lugar da vossa criação, à terra da vossa origem, Eu vos julgarei!³¹Derramarei a Minha indignação sobre vós! Lançarei o fogo da Minha ira contra vós e Eu vos entregarei na mão de homens cruéis, gênios da destruição!

³²Vós vos tornareis combustível para o fogo! O vosso sangue estará no meio da terra. Não sereis lembrados, pois Eu, Yahweh, declarei isto!"".

22 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Agora, filho do homem, irás tu julgar? Julgarás tu a cidade de sangue? Faze-lhe conhecer todas as suas abominações.³Tu deves dizer: 'Assim diz Yahweh Deus: Esta é uma cidade que derrama sangue no meio de si mesma, para que venha o seu tempo; é uma cidade que faz ídolos, para tornar-se impura.

⁴És culpada pelo sangue que derramaste e te tornaste impura pelos ídolos que fizeste. Pois fizeste chegar o teu dia e aproximaste o fim dos teus anos. Por isso, Eu te tornarei vergonha para as nações e zombaria à vista de toda a terra.

⁵Ambos os que estão perto como aqueles que estão longe, zombarão de ti, tu, cidade imunda, com a reputação conhecida em todos os lugares como sendo cheia de confusão.

⁶Vê! Os príncipes de Israel, cada um, pelo seu próprio poder, vieram a ti para derramar sangue.⁷Eles desonraram pais e mães dentro de ti e oprimiram os estrangeiros em seu meio. Eles maltrataram os órfãos e as viúvas dentro de ti.

⁸Desprezaste as Minhas coisas santas e profanaste os Meus sábados.⁹Homens caluniosos vieram ao meio de ti para derramar sangue e eles comem nos montes. Eles praticam maldade no meio de ti.

¹⁰A nudez de um pai é revelada em ti. Eles abusaram da mulher impura no meio de ti durante a impureza dela.¹¹Homens que cometem abominações com as esposas dos seus próximos e homens que tornam vergonhosamente impuras suas próprias noras; homens que abusam das suas próprias irmãs — filhas dos seus próprios pais — todos estes estão entre vós.¹²Estes homens aceitam subornos entre vós para derramar sangue. Ganhastes e obtivestes lucro exagerado, danificastes vosso próximo por meio da opressão e vos esquecesteis de Mim — declara Yahweh Deus.

¹³Vê! Com a Minha mão, Eu ataquei o ganho desonesto que tu fizeste e o derramamento de sangue que está em teu meio.

¹⁴Teu coração ficará de pé? Tuas mãos serão fortes nos dias em que Eu mesmo lidarei contigo? Eu, Yahweh, estou declarando isto e Eu vou fazer isto.¹⁵Assim, te espalharei entre as nações e te dispersarei pelas terras. Desta maneira, Eu purificarei a tua imundície.¹⁶Assim, tu te tornarás imunda aos olhos da nação. Então, tu saberás que Eu sou Yahweh!"".

¹⁷Depois, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:¹⁸"Filho do homem, a casa de Israel tornou-se escória para Mim. Todos eles são os restos de bronze e estanho; ferro e chumbo no meio de ti. Serão como a escória de prata na tua fornalha.¹⁹Por isso, assim declara Yahweh Deus: 'Pois todos vós vos tornastes como escória. Eis que estou prestes a vos reunir no centro de Jerusalém.

²⁰Assim como uma coleção de prata, bronze, ferro, chumbo e estanho no meio do forno deve ter fogo soprado contra ela, Eu vou vos derreter. Assim, Eu vos reunirei em Minha ira e fúria. Irei vos colocar lá e soprar o fogo para derretê-la, por isso, irei vos reunir na Minha raiva e na minha ira; lá, Eu vos lançarei fora.²¹Assim, Eu vos reunirei e soprarei com o fogo da Minha ira, de modo que sereis derramados no meio dela.²²Como prata fundida no meio de uma fornalha, eis que vos derreteis no meio dela e sabereis que Eu, Yahweh, derramei a Minha fúria contra vós!"".

²³Veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:²⁴"Filho do homem, dize-lhe: 'É uma terra que não foi purificada. Não há chuva no dia da ira!²⁵Há uma conspiração de seus profetas no meio dela, como um leão rugindo rasgando uma vítima. Eles consomem vidas e tomam riquezas preciosas; fazem muitas viúvas dentro dela!

²⁶Os seus sacerdotes violam a Minha lei e profanam as Minhas coisas santas. Eles não distinguem entre coisas santas e coisas profanas e não ensinam a diferença entre o imundo e o puro. Eles escondem os seus olhos dos Meus sábados para que Eu seja profanado em seu meio.²⁷Seus príncipes dentro dela são como lobos que rasgam suas vítimas. Eles derramam sangue e destroem a vida, para fazer lucro desonestamente.²⁸Os seus profetas nos pintaram com cal; eles veem falsas visões e predizem mentiras para eles. Dizem: 'Declara Yahweh Deus' sendo que Yahweh não falou.

²⁹Então, as pessoas da terra oprimiram pela extorsão e arracam por meio de roubo e maltratam o pobre e o necessitado; oprimem o estrangeiro sem justiça.

³⁰Assim, procurei por um homem entre eles que construísse uma parede e que estaria diante de Mim em sua brecha para a terra, para que Eu não a destruísse, mas a ninguém encontrei.³¹Então, derramarei sobre eles a Minha indignação. Eu os exterminarei com o fogo do Meu furor e fiz que o seu caminho recaísse à sua própria cabeça — declara Yahweh Deus!"".

23 ¹A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe.³Agiram como prostitutas no Egito durante a sua juventude. Lá, agiram como prostitutas. Os seus seios foram espremidos e seus mamilos virgens foram acariciados.⁴Seus nomes eram Oolá — a irmã mais velha — e Oolibá — sua irmã mais nova. Então, elas se tornaram Minhas e deram à luz filhos e filhas. Seus nomes significam: Oolá significa Samaria e Oolibá significa Jerusalém.

⁵Mas Oolá agiu como uma prostituta mesmo sendo Minha; ela cobiçou seus amantes, os assírios que a dominavam,⁶o governador que vestia violeta, e os seus príncipes, que eram fortes e formosos, todos eles homens andando a cavalos.

⁷Então, ela se entregou a eles como uma prostituta, a todos os melhores dos homens assírios e se tornou imunda com todo mundo que ela cobiçou — com todos seus ídolos.

⁸Pois ela não tinha deixado o seu comportamento de prostituta no Egito, quando quiseram dormir com ela quando era uma menina, quando começaram a acariciar seus seios virgens, quando começaram a derramar seu comportamento promíscuo sobre ela.⁹Portanto, a entreguei na mão dos seus amantes, nas mãos dos assírios aos quais ela cobiçou.¹⁰Eles a despiram. Tomaram seus filhos e suas filhas e a mataram à espada; ela se tornou vergonhosa para outras mulheres, então, eles passaram o julgamento sobre ela.

¹¹Sua irmã Oolibá viu isso, mas ela cobiçou ainda mais apaixonadamente e agiu como uma prostituta ainda mais que sua irmã.¹²Ela cobiçou os assírios, os governantes e os príncipes dominantes, os quais se vestiam impressionantemente, eram homens montando cavalos. Todos eram fortes, homens formosos.¹³Vi que ela se tornou imunda. Foi o mesmo para as duas irmãs.

¹⁴Então, ela aumentou a sua prostituição ainda mais. Ela viu homens esculpidos nos muros, imagens dos caldeus pintados de vermelho,¹⁵usando cintos em torno de sua cintura, com turbantes compridos nas suas cabeças. Todos tinham aparência de príncipes de carruagem, à semelhança dos filhos da Babilônia, naturais da Caldeia.

¹⁶Assim que os viu, ela os cobiçou e enviou mensageiros para eles na Babilônia.¹⁷Então, os babilônios vieram a ela e para sua cama de cobiça e a tornaram imunda com a sua promiscuidade. Pelo que ela havia feito, ela se tornou imunda, então, ela se virou para longe deles em desgosto.

¹⁸Ela exibiu seus atos de prostituição e mostrou o seu corpo nu, então, Eu me afastei dela, assim como Minha alma se afastou de sua irmã.¹⁹Então, ela cometeu muito mais atos da prostituição, enquanto trazia à mente e imitava os dias da sua juventude, quando se comportou como uma prostituta na terra do Egito.

²⁰Então, ela cobiçou os seus amantes, cujas partes íntimas eram como as dos jumentos e cujas emissões reprodutivas eram como as dos cavalos.²¹É assim que cometeste atos vergonhosos de tua juventude, quando os egípcios acariciaram teus mamilos e apertaram teus seios jovens.

²²Portanto, à Oolibá, assim diz Yahweh Deus: 'Eis que colocarei teus amantes contra ti. Aqueles de quem tu te afastaste trarei contra ti de todos os lados:²³os babilônios, os caldeus de Pecode, Soá, Coa e todos os assírios com eles, homens fortes e formosos, governantes e comandantes, todos os príncipes e homens de reputação, todos eles montando a cavalos.

²⁴Virão contra ti armados em carruagens, vagões, e com grande multidão de pessoas. Eles irão armar grandes escudos, pequenos escudos e capacetes contra ti por toda parte. Eu lhes darei oportunidade de te punir e eles te punirão com suas ações.²⁵Colocarei a Minha ira zelosa sobre ti e eles lidarão contigo em fúria. Eles cortão teus narizes, tuas orelhas e os teus sobreviventes cairão pela espada. Tomarão de ti teus filhos e tuas filhas, teus sobreviventes serão devorados pelo fogo.

²⁶Eles tirarão suas roupas e todas as suas jóias.²⁷Então, removerei de ti teu comportamento vergonhoso e teus atos de prostituição da terra do Egito. Não erguerás teus olhos para eles com saudade, e não mais pensarás no Egito'.

²⁸Pois assim declara Yahweh Deus: 'Eis que te entregarei à mão daqueles que tu odeias, de volta à mão daqueles de quem tinhas te afastado.²⁹Eles lidarão contigo com ódio; tomarão todas as tuas posses e te abandonarão despida e nua. A vergonha da nudez e da tua prostituição será revelada, seu comportamento vergonhoso e tua promiscuidade.

³⁰Estas coisas serão feitas na tua ação como prostituta, cobiçando as nações pelas quais te tornaste imunda com os seus ídolos.³¹Andaste no caminho da tua irmã, por isso, entregarei o cálice de punição dela na tua mão'.

³²Assim declara Yahweh Deus: 'Beberás o cálice da tua irmã que é profundo e grande. Tu te tornarás motivo de riso e assunto para deboche — neste copo, cabe muita coisa.

³³Serás cheia de embriaguez e tristeza, do cálice de horror e devastação; do cálice da tua irmã Samaria.³⁴Beberás e o deixarás vazio; então, irás quebrá-lo e rasgarás teus seios com os cacos. Pois Eu declarei isto — assim declara Yahweh Deus'.

³⁵Portanto, assim declara Yahweh Deus: 'Porque tu te esqueceste de Mim e me lançaste atrás, nas tuas costas; então, também suportarás as consequências de teu comportamento vergonhoso e de teus atos de imoralidade sexual'.

³⁶Yahweh me disse: "Filho do homem, julgarás Oolá e Oolibá? Então, apresenta a elas as suas ações abomináveis,³⁷já que cometeram adultério e há sangue nas suas mãos. Cometeram adultério com seus ídolos e até colocaram seus filhos no fogo, como comida para seus ídolos.

³⁸Então, elas continuam fazendo isto Comigo: Tornaram o Meu santuário imundo e, no mesmo dia, profanaram os Meus sábados.³⁹Pois, quando degolaram suas crianças para seus ídolos, no mesmo dia, vieram ao Meu santuário para profaná-lo! Então, eis que é isto que fizeram no seio da Minha casa.

⁴⁰Enviaste homens que vieram de muito longe, a quem os mensageiros tinham sido enviados, agora, eis que eles realmente vieram, aqueles para quem banhaste, pintaste os teus olhos e te adornaste com jóias.⁴¹Sentaste numa cama bonita e numa mesa arranjada diante deles, onde tu colocaste o Meu incenso e o Meu óleo.

⁴²Assim, o som de uma multidão barulhenta estava ao seu redor; incluindo todo tipo de homens, até bebedores foram trazidos do deserto com homens de classe baixa e puseram nos teus braços braceletes e coroas bonitas nas tuas cabeças.

⁴³Então, eu disse àquela que fora desgastada por adultério: 'Agora com ela serão sexualmente imorais, e ela com eles'.⁴⁴Eles chegaram e dormiram com ela, como homens fazem com uma prostituta. Dessa forma, dormiram com Oolá e Oolibá, que eram mulheres imorais.⁴⁵Mas homens justos julgarão e as punirão como adúlteras e as castigarão com a sentença para os que derramaram sangue, porque são adúlteras e o sangue está em suas mãos.

⁴⁶Então, assim declara Yahweh Deus: Levantarei uma multidão contra elas e as entregarei para serem aterrorizadas e saqueadas.⁴⁷Então, aquela multidão as apedrejará com pedras e com suas espadas as cortará. Eles matarão seus filhos e suas filhas, também queimarão as suas casas.

⁴⁸Então, removerei o comportamento vergonhoso da terra e disciplinarei todas as mulheres para que não mais ajam como prostitutas.⁴⁹Então, colocarão o teu comportamento vergonhoso contra ti. Suportarei a culpa de teus pecados com teus ídolos e, assim, sabereis que Eu sou Yahweh Deus".

24 ¹A palavra de Yahweh veio a mim no nono ano, no décimo mês e ao décimo dia do mês, dizendo:²"Filho do homem, registra a data de hoje, porque exatamente neste dia o rei da Babilônia sitiou Jerusalém.

³Fala uma parábola contra esta casa rebelde. Dize-lhe: 'Assim declara Yahweh Deus: 'Põe uma panela no fogo e coloca água nela.⁴põe pedaços de carne nela, todos os bons pedaços, as pernas e as espáduas; enche-a com os melhores ossos.

⁵Toma o melhor do rebanho e ajunta um monte de lenha debaixo da panela de ossos, ferve bem a carne e cozinha os ossos nela.

⁶Portanto, assim declara Yahweh Deus: Ai da cidade sanguinária, da panela, que está enferrujada por dentro e cuja ferrugem não vai sair dela. Tira a carne dela pedaço a pedaço, mas não lança sorte sobre ela.

⁷Pois o seu sangue está no meio dela. Ela o derramou sobre uma rocha nua; não a derramou na terra para tapá-la com poeira,⁸para aumentar a Minha ira e Me vingar. Derramei o seu sangue na rocha nua para que não fosse coberto.

⁹Portanto, assim declara Yahweh Deus: Ai da cidade sanguinária. Eu também aumentarei a fogueira.¹⁰Amontoa a lenha e acende o fogo. Cozinha bem a carne e mistura com especearias; deixa que os ossos se queimem.

¹¹Depois, coloca a panela vazia sobre as brasas, para que aqueça e arda o seu bronze, para que a sua imundície seja derretida e a sua ferrugem consumida'.¹²Ela se tornou exausta pelo trabalho, pois sua espessa ferrugem não saiu mesmo com fogo.

¹³Teu comportamento vergonhoso está na tua imundície, porque quis purificar-te, mas ainda não te tornaste pura. Tu ainda não estarás livre da tua imundície até que a Minha ira se retire de ti.

¹⁴Eu, Yahweh, declarei isso e assim farei. Não voltarei atrás, nem Me arrependerei. Assim como foram os teus caminhos e as tuas práticas, eles te julgarão! — assim declara Yahweh Deus".

¹⁵Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:¹⁶"Filho do homem! Eis que estou tirando o desejo dos teus olhos com um golpe, mas não debes lamentar nem chorar e não se derramem as tuas lágrimas.¹⁷Deve gemer silenciosamente. Não faças uma lamentação pelos mortos. Amarra o teu turbante em ti e calça as tuas sandálias nos teus pés, mas não cubras os cabelos do teu rosto com véu e não comas do pão dos homens que choram por terem perdido as suas esposas".

¹⁸Então, falei ao povo pela manhã e a minha esposa morreu à noite. E, na manhã seguinte, fiz o que me havia sido ordenado fazer.

¹⁹O povo me perguntou: "Não dirás a nós o que isto significa, estas coisas que estás fazendo?".²⁰Eu lhes disse: "A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²¹Dize à casa de Israel, assim declara Yahweh Deus: Eis que profanarei o Meu santuário — o orgulho do vosso poder, o deleite dos vossos olhos e o anelo da vossa alma; e os vossos filhos e as vossas filhas a quem deixastes para trás, cairão pela espada.

²²Fareis exatamente como eu fiz: não cobrireis os cabelos do vosso rosto com véu, nem comereis do pão dos homens que lamentam!²³Em vez disso, vossos turbantes estarão em vossas cabeças e as vossas sandálias nos vossos pés; não lamentareis, nem chorareis, pois definhareis nas vossas iniquidades e cada homem gerará pelo seu irmão.²⁴Assim, Ezequiel vos será um sinal, uma vez que tudo que ele fez, fareis também vós quando isto vier. Então, sabereis que Eu sou Yahweh Deus!"

²⁵"Tu, porém, filho do homem, no dia em que Eu lhes tirar o seu templo, que é a sua alegria, o seu orgulho, e o prazer de seus olhos, e o desejo do seu coração — e, quando Eu lhes tirar seus filhos e suas filhas —²⁶naquele dia, um sobrevivente virá a vós para vos dar as notícias!²⁷Naquele dia, a vossa boca se abrirá para com aquele sobrevivente e falarás — não mais estareis em silêncio. Sereis um sinal para eles para que saibam que Eu sou Yahweh".

25 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Filho do homem, vira teu rosto contra o povo de Amom e profetiza contra eles.

³Dize ao povo de Amom: 'Amonitas, ouvi a palavra de Yahweh Deus. Isto é o que Yahweh Deus diz: Porque dissestes, 'Bem feito!' contra o Meu santuário, quando foi profanado, contra a terra de Israel quando foi desolada e contra a casa de Judá quando foi ao exílio;⁴por isso, entregar-vos-ei como propriedade ao povo do oriente. Eles se estabelecerão em vossos acampamentos, morarão no meio de vós, comerão vossos frutos e beberão vosso leite.⁵Farei de Rabá pasto para camelos e, dos amonitas, campos para rebanhos. Então, sabereis que Eu sou Yahweh.

⁶Assim declara Yahweh Deus: Tu bateste palmas, sapateaste os teus pés e alegraste de contentamento no teu íntimo contra a terra de Israel.⁷Por isso, eis que te derrubarei com Minha mão, Eu te darei por despojo às nações. Cortarei a ti dentre os povos e te farei perecer em meio dos países. Destruirei a ti e tu saberás que sou Yahweh'.

⁸Assim declara Yahweh Deus: 'Porque Moabe e Seir dizem: 'Eis que a casa de Judá é como qualquer outra nação'.⁹Por isso, eis que abrirei a encosta de Moabe, começando nas fonteiras de suas cidades, desde a glória da terra de Bete-Jesimote,

Baal-Meom e Quiriataim.¹⁰ Ao povo do oriente que estava contra o povo de Amom, Eu vos darei como propriedade, de modo que os amonitas não serão lembrados entre as nações.¹¹ Então, Eu executarei juízos contra Moabe e saberão que Eu Sou Yahweh'.

¹² Assim declara Yahweh Deus: 'Edom se vingou da casa de Judá e cometeu erro fazendo isto.¹³ Por isso, assim declara Yahweh Deus: Destruirei Edom com Minha mão e destruirei todas pessoas e animais de lá. Farei deles uma ruína, lugar abandonado, desde Temã até Dedã cairão pela espada.

¹⁴ Exercerei a Minha vingança em Edom, pela mão do Meu povo Israel e eles farão com Edom de acordo com Minha ira e fúria; conhecerão a Minha vingança — assim declara Yahweh Deus'.

¹⁵ Assim declara Yahweh Deus: 'Os filisteus tomaram vingança com despeito e, em seu íntimo, tentaram destruir Judá de novo e de novo.¹⁶ Então, isto é o que diz Yahweh Deus: Eis que estenderei a Minha mão contra os filisteus, eliminarei os quereteus e destruirei todo o restante deles que está no litoral.¹⁷ Porque tomarei grande vingança contra eles com fúria de destruição. Então, saberão que Eu Sou Yahweh, quando Me vingar deles'.

26 ¹ No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:² "Filho do homem, visto que Tiro falou contra Jerusalém: 'Ah! A porta do povo está destruída! Ela está destruída. Eu vou me enriquecer porque ela está arruinada'.

³ Por isso, assim declara Yahweh Deus: 'Eu estou contra ti, Tiro, e levantarei contra ti muitas nações, como se levanta uma tempestade no mar.⁴ Eles destruirão os muros de Tiro, derrubarão as suas torres. Eu varrerei o seu pó e farei dela uma rocha nua.

⁵ Ela será um enxugadouro de redes no meio do mar, pois assim declarei — assim declara Yahweh Deus — e ela servirá de despojo para as nações.⁶ Suas filhas que estão nos campos serão mortas com a espada e elas saberão que Eu sou Yahweh'.

⁷ Pois assim diz Yahweh: Eis que, do norte, trago Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei dos reis, contra Tiro; com cavalos, carros, cavaleiros e grande multidão.⁸ Ele matará tuas filhas nos campos, cercará tua cidade, construirá uma rampa contra teus muros e levantará escudos contra ti.

⁹ Ele porá os seus aríetes contra os teus muros e, com seus instrumentos, destruirá as tuas torres.¹⁰ Seus cavalos serão muitos, de modo que o pó deles te cobrirá. Os teus muros serão abalados pelo estrondo dos cavaleiros, das carruagens e dos carros. Quando ele entrar nos teus portões, entrará como um homem que entra numa cidade com muros derrubados.

¹¹ Com os cascos de seus cavalos, pisará todas as tuas ruas. Ele matará teu povo à espada e as tuas colunas fortes cairão por terra.

¹² Eles saquearão todas as tuas riquezas e mercadorias; destruirão todos os teus muros e tuas casas luxuosas. Tuas pedras, tua madeira e teu cascalho serão lançados nas águas.¹³ Eu silenciarei o ruído das tuas músicas, de modo que a tua harpa não será ouvida mais.¹⁴ Farei de ti uma rocha nua e tu te tornarás como um enxugadouro de redes. Não serás construída novamente, porque Eu, Yahweh Deus, falei — assim declara Yahweh Deus.

¹⁵ Assim declara Yahweh Deus para Tiro: 'Não estremecerão as ilhas com o estrondo da tua destruição e com os lamentos dos feridos quando a grande destruição estiver no vosso meio?¹⁶ Então, todos os príncipes do mar descenderão dos seus tronos, tirarão os seus mantos e despirão suas vestes bordadas. Eles se vestirão com roupas de tremor, assentar-se-ão no chão, estremecerão sem parar e ficarão apavorados por vossa causa.

¹⁷ Eles levantarão um lamento contra ti e dirão: Como tu, que eras povoada por mercadores, foste destruída. A famosa cidade, que era muito poderosa — desapareceu do mar. Teus moradores espalharam um terror sobre si mesmos e sobre todos que moravam perto deles.¹⁸ Agora, o litoral estremece no dia da tua queda. As ilhas no mar estão aterrorizadas, porque tu morreste'.

¹⁹ Porque, assim declara Yahweh Deus: Quando Eu fizer de ti uma cidade isolada, como outras cidades desabitadas, quando levantar os abismos contra ti e, quando as vastas águas te cobrirem,²⁰ então, Eu te abaterei como o povo antigo, como aqueles já lançados na cova, porque te farei habitar nas mais baixas partes da terra como as ruínas dos tempos antigos. Por causa disso, tu não retornarás nem retomarás teu lugar na terra dos vivos.²¹ Eu colocarei sobre ti o desastre e já não mais serás. Então, serás procurada, mas não serás achada nunca mais — assim declara Yahweh Deus".

27 ¹ Novamente veio a palavra de Yahweh a mim, dizendo:² "Filho do homem, começa uma lamentação sobre Tiro,³ e dize a Tiro, aquele que vive na entrada do mar, que negocia com povos de muitas ilhas, assim te diz Yahweh Deus: Tiro, tu dizes: 'Sou perfeita em formosura'.

⁴ Tuas fronteiras estão no coração dos mares; os que te construíram aperfeiçoaram a tua beleza.⁵ Fizeram todas as tuas tábuas com cipreste do monte Hermon; buscaram cedro do Líbano para fazer um mastro para ti.

⁶ Os teus remos eram feitos com os carvalhos de Basã; os teus bancos de madeira de cipreste do Chipre, e eram cobertos com marfim.⁷ Tuas velas eram de linho colorido vindas do Egito, que serviam como tua bandeira; de azul e púrpura das ilhas do Egito eram os teus toldos!

⁸ Aqueles que vivem em Sidom e Arvade eram teus remadores; os peritos de Tiro, que estavam no meio de ti, eram teus pilotos.⁹ Os artesãos experientes de Gebal eram os calafetadores de tuas fendas; e seus marinheiros no teu meio negociavam por ti.

¹⁰Persas, lídios e os da Líbia eram parte de teu exército, teus homens de guerra. Eles penduraram seus escudos e capacetes junto com os teus, aumentando teu esplendor.¹¹Os homens de Arvade e Heleque, no teu exército, estavam sobre os teus muros ao teu redor, e os gamaditas nas tuas torres. Eles penduravam seus escudos nos teus muros, à tua volta, completando a tua beleza.

¹²Társis era teu parceiro de comércio, por causa da tua abundante riqueza em mercadoria: prata, ferro, estanho e chumbo. Eles compravam e vendiam as tuas mercadorias!¹³Javã, Tubal e Meseque comercializavam escravos e artigos feitos de bronze. Eles negociavam tuas mercadorias.

¹⁴Togarma negociava cavalos, garanhões e mulas pelas tuas mercadorias.¹⁵Os homens de Rodes eram teus mercadores e muitas ilhas teus fregueses. Eles traziam, em retorno, chifres de marfim e ébano como tributo!

¹⁶A Síria negociava muitos de teus produtos e eles trocavam por esmeraldas, púrpura, tecidos coloridos, panos finos, pérolas e rubis, como mercadoria.¹⁷Judá e a terra de Israel trocavam mercadorias contigo. Davam em troca: trigo de Mínte, bolos, mel, óleo e bálsamo.¹⁸Damasco comercializava todos teus produtos, por causa de tua grande riqueza e davam em troca vinho de Helbom e lã do Zahar.

¹⁹Dã e Javã de Uzal trocavam mercadorias de ferro trabalhado, canela e cálam. ²⁰Dedã era teu negociador de cobertores de sela.²¹A Arábia e todos os chefes de Quedar eram mercadores contigo e negociavam cordeiros, carneiros e bodes.

²²Os comerciantes de Sebá e Raamá vinham vender as melhores especiarias e todo tipo de jóias preciosas; negociavam ouro pelas tuas mercadorias.²³Harã, Cané e Éden negociavam contigo, junto com Sebá, Assur e Quilmade.

²⁴Estes eram teus mercadores em mantos finos, em tecidos violeta feitos à mão, cobertores coloridos, bordados e tapetes feitos de cordões trançados.²⁵Os navios de Társis transportavam as mercadorias! Tu estavas cheia, com carga pesada no coração dos mares!

²⁶Os teus remadores te conduziram até grandes mares; e o vento oriental te quebrou no meio deles.²⁷Tuas riquezas, mercadorias e teu comércio; teus marinheiros, pilotos e fazedores de navios; teus fregueses e todos os homens de guerra contigo; toda a tua equipe de navio — eles afundarão até as profundezas do mar, no dia da tua destruição.

²⁸As cidades dos mares tremerão ao som dos gritos de teus pilotos;²⁹ todos teus remadores descerão dos navios; marinheiros e todos os pilotos no mar ficarão em terra.³⁰Então, eles te farão ouvir as suas vozes e irão prantear amargamente; lançarão o pó sobre as suas cabeças e se revolverão nas cinzas.

³¹Eles raparão suas cabeças por ti; eles se amarrarão com pano de saco, chorarão amargamente por ti e gritarão.³²Eles se lamentarão por ti e cantarão seu luto, dizendo: quem é como Tiro, que foi reduzido ao silêncio no meio do mar?³³Quando as tuas mercadorias chegavam nos portos, satisfaziam a muitos povos; pois enriquecia os reis da terra com tuas riquezas e mercadorias!

³⁴Mas, quando foste quebrantada pelos mares, pelas águas profundas, tua mercadoria e toda a tua equipe afundaram!

³⁵Todos os habitantes da costa ficaram chocados por tua causa e os reis estremeceram horrorizados! Seus rostos tremiam!

³⁶Os comerciantes dos povos zombam de ti; pois te tornaste um horror e deixarás de existir para sempre".

28 ¹E veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:²"Filho do homem, dize ao rei de Tiro, 'assim declara Yahweh Deus: O teu coração é arrogante, pois disseste: 'Eu sou deus! Eu me assentarei no trono dos deuses no meio dos mares!'. Mesmo sendo homem e não deus, em teu coração, consideras a ti como deus.³Tu pensas que és mais sábio que Daniel e que não há mistério algum que te surpreenda!

⁴Enriqueceste com sabedoria e habilidade, adquiriste ouro e prata nos teus tesouros!⁵Pela grande sabedoria e por teu comércio, multiplicaste as tuas riquezas, por isso o teu coração é arrogante por causa da tua riqueza.

⁶Portanto, assim declara Yahweh Deus: porque igualaste o teu coração a de um deus,⁷trarei estrangeiros contra ti, homens terríveis dentre outras nações. Eles trarão as suas espadas contra a beleza da tua sabedoria e zombarão do teu esplendor.

⁸Eles te farão cair na cova e morrerás como aqueles que morrem no coração do mar.⁹Verdadeiramente, dirás: 'Eu sou um deus' para aqueles que te matam? Tu és homem e não Deus e estarás nas mãos daquele que te perfura.¹⁰Morrerás como um incircunciso pelas mãos dos estranhos — pois Eu assim declaro — assim declara Yahweh Deus".

¹¹Mais uma vez, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:¹²"Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize para ele: 'Assim declara Yahweh Deus: Tu eras o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.

¹³Estavas no Éden, o jardim de Deus. Toda pedra preciosa te cobria: rubi, topázio, esmeralda, crisólito, ônix, jaspe, safira, turquesa e berilo. Suas guarnições e montagens eram feitas de ouro e foram preparados no dia em que foste criado.

¹⁴Eu te coloquei no monte santo de Deus como querubim ungido para guardar a humanidade. Estavas no meio de pedras brilhantes e nelas andavas.¹⁵Eras íntegro em teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou injustiça em ti.

¹⁶Por meio da grandeza do teu comércio, tu te encheste de violência e pecaste. Portanto, Eu te expulsei do monte de Deus, como um que se contaminou e te destruí, querubim da guarda, e te expulsei do meio das pedras brilhantes.¹⁷Teu coração foi arrogante por causa da tua formosura; arruinaste a tua sabedoria por causa do teu esplendor. Eu te lancei por terra. Eu te coloquei diante dos reis para que possam te ver.

¹⁸Por causa dos teus muitos pecados e desonestidade no comércio, profanaste os teus santuários. Por causa disso, fiz sair fogo de ti; que te consumirá. Eu te tornarei cinza na terra à vista de todos.¹⁹Todos os que te conhecem se espantarão; ficarão chocados e tu não mais existirás".

²⁰Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:²¹"Filho do homem, profetiza contra Sidom.²²Dize-lhe: 'assim declara Yahweh Deus: Eis que Eu sou contra ti, Sidom! Para que Eu seja glorificado no meio de ti e teu povo saiba que Eu sou Yahweh, quando executar justiça e demonstrar a Minha santidade no meio de ti.

²³Enviarei sobre ti uma praga, sangue em tuas ruas e os mortos cairão no meio de ti. Quando a espada vier contra ti por todos os lados, saberás que Eu sou Yahweh.²⁴Então, não haverá mais espinhos pontiagudos e abrolhos que causem dor à casa de Israel entre os povos que a rodeiam e a desprezam; e saberão que Eu sou Yahweh Deus!".

²⁵Assim declara Yahweh Deus: 'Quando Eu juntar a casa de Israel dentre os povos nos quais foram espalhados e, quando Me santificar no meio deles, diante das nações, eles edificarão as suas casas na terra que darei ao Meu servo Jacó.²⁶Então, habitarão seguros nela e edificarão casas, plantarão vinhas e viverão seguros quando Eu executar a justiça em todos aqueles ao seu redor que a desprezaram; e eles saberão que Eu sou Yahweh, o seu Deus!'".

29 ¹No décimo ano, no décimo mês, no dia doze, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²"Filho do homem, dirige o teu rosto contra Faraó, o rei do Egito; profetiza contra ele e contra todo o Egito,³dizendo: 'assim declara Yahweh Deus: Vê, estou contra ti, Faraó, rei do Egito. Tu, grande monstro, que vives no meio do rio, que dizes: 'o meu rio é somente para mim, eu o fiz para mim mesmo'.

⁴Mas Eu colocarei anzóis no teu queixo e o peixe do teu Nilo pegará nas tuas escamas; Eu te tirarei do meio do teu rio, juntamente com todos os peixes que pegaram nas tuas escamas.⁵Eu te lançarei para um lugar selvagem, tu e todos os peixes do teu rio. Tu cairás na terra vazia; não será recolhido ou levantado. Entregar-te-ei como alimento para animais da terra e para as aves dos céus.

⁶Então, todos os moradores do Egito saberão que Eu sou Yahweh, porque eles têm sido um bordão de cana para a casa de Israel.⁷Quando eles te tomaram nas mãos, tu te quebraste e rasgaste os ombros deles; e, quando eles encostaram em ti, tu foste quebrado, mas fizeste as pernas deles ficarem instáveis.

⁸Portanto, assim declara Yahweh Deus: Vê! Eu trarei a espada contra ti. Eliminarei de ti tanto homem como animal.⁹E a terra do Egito se tornará vazia e em ruína. E eles saberão que Eu Sou Yahweh, porque o monstro do mar havia falado: 'O rio é meu, porque eu o fiz'.¹⁰Portanto, vê! Estou contra ti e o teu rio e entregarei a terra do Egito para desolação e perda, e se tornará um deserto, desde Migdol até Sevene e as fronteiras da Etiópia.

¹¹Nenhum pé de homem passará por ela e nem pé de animal passará por ela. Não será habitada durante quarenta anos.

¹²Porque Eu tornarei a terra do Egito em desolação no meio das terras não habitadas e as suas cidades serão desoladas por quarenta anos no meio das cidades arruinadas; e espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras.

¹³Porque assim declara Yahweh Deus: No fim de quarenta anos, juntarei o Egito no meio dos povos entre os quais fora espalhado.¹⁴Eu restaurarei as fortunas do Egito e os trarei de volta para a região de Patros, para suas terras de origem. E, ali, serão um reino humilde.

¹⁵Será o mais humilde entre os reinos e não será mais levantado entre as nações. Eu os diminuirei para que não mais governem sobre as nações.¹⁶Os egípcios não terão mais a confiança da casa de Israel. Ao invés disso, eles serão uma lembrança da iniquidade que Israel cometeu quando olhou para o Egito à procura de socorro. E eles saberão que Eu sou Yahweh Deus".

¹⁷Isso aconteceu no ano vinte e sete, no primeiro dia do primeiro mês, quando a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:

¹⁸"Filho do homem, Nabucodonosor, o rei da Babilônia, enviou o seu exército num trabalho duro contra Tiro. Toda cabeça se gastou até ficar calva e todo ombro esfolou a pele. Ele e o seu exército não tiveram nenhum benefício pelo trabalho árduo que fizeram contra Tiro.

¹⁹Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Vê! Darei a terra do Egito a Nabucodonosor, o rei da Babilônia, e ele tirará a sua riqueza, roubará suas possessões, e levará tudo o que ele encontrar ali; essa será a recompensa para seu exército.²⁰Eu lhe dei a terra do Egito como a recompensa do trabalho que ele prestou para Mim — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²¹Neste dia, Eu farei brotar um chifre da casa de Israel; Eu farei com que tu fales no meio deles e eles saberão que sou Yahweh".

30 ¹A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo,²"Filho do homem, profetiza e diz, 'Assim diz Yahweh Deus: Lamentai, 'Maldito é o dia que está por vir'.³O dia está perto sim, o dia de Yahweh. Será um dia de nuvens, uma hora de julgamento das nações.

⁴Depois uma espada virá contra o Egito e haverá angústia na Etiópia quando os mortos caírem no Egito, quando eles levarem a sua riqueza, e quando as suas fundações forem destruídas.⁵Etiópia, Líbia, Lídia e todos os estrangeiros, junto com o povo pertencente à aliança, todos cairão pela espada.

⁶Assim diz Yahweh: Os que apoiam o Egito cairão e o orgulho da sua força cairá. Desde Migdol até Sevene seus exércitos cairão pela espada — esta é a declaração de Yahweh Deus.⁷Eles serão desolados no meio das terras abandonadas e as suas cidades estarão entre as cidades aruinadas.

⁸E eles saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu puser fogo no Egito e quando os que a ajudavam forem destruídos.⁹Neste dia, enviarei mensageiros em navios para aterrorizar a segurança da Etiópia e haverá angústia entre eles no dia do juízo do Egito. Eis que está vindo.

¹⁰Assim diz Yahweh Deus: Eu darei fim às multidões do Egito pela mão de Nabucodonosor, o rei da Babilônia.¹¹Ele, junto ao seu exército, o terror das nações, serão trazidos para destruir a terra; eles desembainharão as suas espadas contra o Egito e encherão a terra de mortos.

¹²Eu secarei os rios e venderei a terra para o homem mau. Eu farei a terra e a sua plenitude desolada pela mão de estranhos — Eu, Yahweh, falei.

¹³Assim diz Yahweh Deus: Destruirei os ídolos e cessarei as imagens do ídolo de Mênfis. Não haverá mais um príncipe na terra do Egito e Eu trarei terror ao meio dela.¹⁴E assolarei a Patros, colocarei fogo em Zoã e executarei atos de juízo em Nô.

¹⁵Pois Eu derramarei o Meu furor sobre Pelúsio, a fortaleza do Egito, eliminarei a multidão de Tebas.¹⁶E colocarei fogo no Egito; Pelúsio estará em grande angústia, Tebas será destruída e Mênfis terá inimigos todos os dias.

¹⁷Os jovens no Áven e Pi-Besete cairão à espada e suas cidades cairão em cativeiro.¹⁸Em Táfnés, o dia escurecerá, quando ali Eu quebrar o jugo do Egito; e o orgulho do seu poder será eliminado. Uma nuvem a cobrirá e suas filhas serão levadas ao cativeiro.¹⁹Assim, executarei atos de juízo no Egito e eles saberão que Eu sou Yahweh".

²⁰Então, no décimo primeiro ano, no primeiro mês, no sétimo dia do mês, a palavra do Yahweh veio a mim, dizendo:

²¹"Filho do homem, Eu quebrei o braço do Faraó, o rei do Egito. Vê! Não foi atado e nem foram colocadas curativos para sarar, para tornar-se forte e conseguir manejar a espada.

²²Portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Eis que Eu estou contra o Faraó, o rei do Egito. E Eu quebrarei os seus braços, tanto o forte quanto o quebrado e farei a espada cair da sua mão.'²³Espalharei os egípcios no meio das nações e os dispersarei pelas terras.²⁴Fortalecerei os braços do rei da Babilônia e colocarei Minha espada na sua mão para destruir os braços do Faraó. Ele gemerá diante do rei da Babilônia como gêmeo que está morrendo.

²⁵Eu fortificarei os braços do rei da Babilônia, mas os braços do Faraó cairão. E eles saberão que Eu sou Yahweh, quando puser a Minha espada na mão do rei da Babilônia; e ele atacará a terra do Egito com ela.²⁶Então, Eu espalharei os egípcios entre as nações e os dispersarei pelas terras. E eles saberão que Eu sou Yahweh".

31 ¹Sucedeu acerca disto que, no décimo primeiro ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:²"Filho do homem, dize ao Faraó, o rei do Egito, e à multidão em sua volta: 'Quem é semelhante a ti em sua grandeza?

³Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, com ramos formosos, de sombrosa folhagem, de alta estatura, com seus ramos espessos.⁴Muitas águas o fizeram crescer; as profundezas das águas o fez crescer; rios corriam nesta área e os seus canais eram estendidos para todas árvores do campo.

⁵Era mais alta que qualquer outras árvores do campo e se multiplicaram os seus ramos e as suas varas se alongaram por causa das muitas águas em suas raízes.⁶Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, todos os animais do campo davam cria debaixo das suas folhagens. E as nações se assentavam à sua sombra.⁷Era formosa na sua grandeza e na extensão dos seus ramos e, nas muitas águas, estavam as suas raízes.

⁸Os cedros no jardim de Deus não se igualavam a ele. Nenhuma árvore de cipreste se assemelhava aos seus ramos, plátanos não se comparavam aos seus galhos. Não havia outra árvore no jardim de Deus como esta em sua formosura.⁹Eu o fiz formoso com a multidão de ramos; e todas árvores do Éden, que estavam no jardim de Deus, tiveram inveja dele.

¹⁰Portanto, assim diz Yahweh Deus: Porque te elevaste em tua estatura, te levantaste no teu topo entre seus ramos e exaltaste teu coração por causa da tua altura.¹¹Eu te entreguei na mão da mais poderosa das nações, que te dará o tratamento merecido pela tua corrupção. Já te lancei fora.

¹²Estrangeiros, que eram terror de todas as nações, te cortaram e te deixaram morrer. Os teus ramos caíram sobre os montes e em todos os vales; os teus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra. Então, todas as nações da Terra se retiraram debaixo das tuas sombras e te deixaram.

¹³Todas as aves do céu pousavam no tronco da árvore caída e todos os animais do campo se vieram sobre os seus ramos.

¹⁴Isso aconteceu para que nenhuma outra árvore que crescesse junto às águas, se exaltasse pelas suas folhagens ou por sua altura, para que nenhuma outra árvore que cresce junto às águas crescesse até o alto. Pois todas elas estão destinadas à morte abaixo da terra, no meio dos filhos dos homens, com os que descem à cova.

¹⁵Assim diz Yahweh Deus: No dia em que o cedro desceu para o Sheol, Eu trouxe luto para a terra, cobrí as suas águas profundas e retive as águas do oceano. Retive as águas profundas e fiz aparecer luto para o Líbano, por causa dele. E todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele.

¹⁶Eu trouxe tremor para as nações ao som da sua queda, quando o fiz descer ao inferno, com aqueles que descem à cova. Eu consolei todas as árvores do Éden e o melhor do Líbano, todas as árvores que beberam as águas, dos lugares mais baixos da terra.

¹⁷Pois elas também desceram com o cedro para o Sheol, para se unir aos que foram mortos pela espada. Estes foram seu braço forte, as nações que viviam às suas sombras.¹⁸Qual das árvores do Éden que era semelhante a ti em glória e em grandeza? Também tu serás derrubada com as árvores do Éden nas mais baixas partes da terra; no meio dos

incircuncisos, morarás com aqueles que foram mortos pela espada'. Este é Faraó e toda sua multidão — essa é a declaração de Yahweh Deus".

32 ¹E sucedeu que, no décimo segundo ano, no décimo segundo mês, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ²"Filho do homem, levanta uma lamentação por Faraó, o rei do Egito; dize-lhe: 'Foste comparado a um filho de leão entre as nações, mas és como um monstro nos mares; feres e agitas as águas, sujando-as com teus pés.

³Assim diz Yahweh Deus: 'Estenderei Minha rede sobre ti no ajuntamento de muitos povos e vão te recolher na Minha rede. ⁴Vou te abandonar na terra e te lançar no campo, farei com que as aves do céu morem em ti; e os animais famintos da terra sejam saciados por ti.

⁵E, porei tua carne sobre as montanhas e encherei os vales com a podridão do teu corpo. ⁶Depois, derramarei teu sangue sobre os montes e as nascentes dos vales se encherão com teu próprio sangue.

⁷Quando te destruir, cobrirei os céus e escurecerei tuas estrelas; cobrirei o sol com uma nuvem e a lua não resplandecerá sua luz. ⁸Todas as estrelas brilhantes do céu escurecerei sobre ti e trarei trevas sobre tua terra — assim diz Yahweh Deus.

⁹Afligirei o coração de muitos povos, de terras que não conheces, quando Eu causar tua destruição entre as nações. ¹⁰E muitos povos ficarão perplexos por tua causa; seus reis tremerão de terror, quando Eu agitar Minha espada diante deles. A todo instante, um tremerá por causa de ti, no dia da tua queda.

¹¹Assim diz Yahweh Deus: 'A espada do rei da Babilônia virá contra ti. ¹²Farei cair, pela espada dos valentes, a tua multidão, e cada valente aterrorizará as nações. Eles tirarão o orgulho do Egito e destruirão toda a sua multidão.

¹³Destruirei todos os animais que estão junto às muitas águas; nem pés de homem, nem cascos de animais agitarão mais as águas. ¹⁴Então, acalmarei suas águas e farei com que seus rios corram como azeite — assim diz Yahweh Deus.

¹⁵Quando Eu fizer da terra do Egito um lugar de abandono, quando a terra for despojada de tudo, quando Eu ferir todos os que habitam nela, saberão que Eu sou Yahweh. ¹⁶Haverá um lamento. As filhas das nações lamentarão por causa do Egito e por causa de toda a sua multidão — assim diz Yahweh Deus".

¹⁷E aconteceu que, no décimo segundo ano, no décimo quinto dia do mês, veio a palavra de Yahweh a mim, dizendo:

¹⁸"Filho do homem, pranteia pela multidão do Egito e faz com que desçam — ela e as filhas das nações poderosas — às profundezas da terra, juntamente com aqueles que descem à cova.

¹⁹'Acaso és mais formosa que qualquer outra? Desce e deita-te com o incircunciso'. ²⁰'Eles cairão entre aqueles que foram mortos pela espada; o Egito foi entregue à espada! Eles o medirão juntamente com sua multidão. ²¹Os valentes poderosos de dentro do Sheol declararão a respeito do Egito e de sua aliada: 'Eles desceram juntamente com os incircuncisos e com aqueles que foram mortos pela espada'.

²²A Assíria está lá com toda sua assembleia. Os sepulcros a cercaram. Todos foram mortos pela espada. ²³Aqueles cujos sepulcros foram colocados no interior das covas, com toda a sua assembleia. Sua sepultura cerca todos os que tinham sido mortos pela espada, causando espanto na terra dos viventes.

²⁴Ali está Elão com toda a sua multidão, a sepultura o cercou; todos foram mortos. Todos aqueles que foram mortos pela espada, que desceram incircuncisos até as partes mais baixas da terra, que trouxeram terrores à terra dos viventes e carregam sua própria vergonha, juntamente com aqueles que descem à cova. ²⁵Eles puseram uma cama para Elão e sua multidão no meio dos mortos; sua sepultura o cercou. Todos esses incircuncisos foram mortos pela espada, porque trouxeram terrores à terra dos viventes. Portanto, levarão sua própria vergonha, com aqueles que descem à cova. Elão está entre todos os que foram mortos.

²⁶Ali estão Meseque, Tubal e toda sua multidão! Suas sepulturas os cercam. Todos eles são incircuncisos, mortos pela espada, porque trouxeram terrores à terra dos viventes. ²⁷Eles não estarão com os valentes que caíram incircuncisos, que desceram ao Sheol com seus instrumentos de guerra, colocaram suas espadas debaixo de suas cabeças e suas iniquidades sobre seus ossos. Porque eram o terror dos valentes na terra dos viventes.

²⁸Mas tu, Egito, serás abatido no meio dos incircuncisos! Estarás com os que foram atravessados pela espada. ²⁹Edom está ali com seus reis e com todos os seus líderes. Eles foram colocados com todos aqueles que foram mortos pela espada. Estarão com os incircuncisos e com aqueles que descem à cova.

³⁰Ali estão os príncipes do norte, todos eles e todos os sidônios, que desceram com aqueles que foram atravessados pela espada. Eram poderosos e causavam medo nos outros, mas agora estão lá, envergonhados, incircuncisos com aqueles que foram atravessados pela espada. Eles levaram sua própria vergonha com os que descem à cova.

³¹Faraó olhará e será consolado por toda sua multidão que havia perecido pela espada — Faraó e todo seu exército — assim diz Yahweh Deus. ³²'Eu o coloquei como terror na terra dos viventes, mas ele vai ser jogado no meio do incircunciso, entre aqueles atravessados pela espada, Faraó e toda sua multidão — assim diz Yahweh Deus".

¹Em vez de quando Eu causar tua destruição entre as nações, algumas versões antigas e modernas trazem quando Eu te levar ao cativeiro entre as nações

33 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ²"Filho do homem, declara isto ao seu povo; dize-lhes: 'Quando trago uma espada contra uma certa terra, o povo dessa terra leva um homem dentre eles e fazem dele a sua

sentinela.³ Ele vê que a espada vem sobre a terra e toca a sua trombeta para avisar o povo!⁴ Se o povo ouvir o som da trombeta, mas não der atenção e, se a espada vier e os matar, o sangue de cada um está sobre sua própria cabeça.

⁵ Se alguém ouvir o som da trombeta e não o levar em conta, o seu sangue será sobre ele; mas se ele atentar, ele salvará a sua própria vida.⁶ Contudo, se o sentinela não tocar a trombeta quando vir a espada, fazendo com que o povo não seja avisado e se a espada vier e levar uma vida, então, essa pessoa morrerá em seus próprios pecados, mas exigirei o seu sangue do sentinela'.

⁷ Mas quanto a ti, filho do homem! Coloquei-te por sentinela sobre a casa de Israel; ouvirás as palavras da Minha boca e os avisarás em Meu nome.⁸ Se Eu disser ao corrupto: 'Certamente morrerás!' mas, não anunciáres isto como advertência ao corrupto, acerca do seu caminho, então, ele que é corrupto morrerá em seu pecado, mas exigirei o seu sangue da tua mão!⁹ Tu, porém, se avisares ao corrupto sobre o seu caminho, para que se aparte dele e ele não se apartar do seu caminho, então, ele morrerá em seu pecado, mas tu terás salvo a tua vida.

¹⁰ E tu, filho do homem, diz à casa de Israel: 'Assim falarás: 'Nossas transgressões e nossos pecados estão sobre nós e estamos desfalecendo neles! Como viveremos?'.¹¹ Dize-lhes: 'Tão certo como Eu vivo — assim diz Yahweh Deus — não tenho prazer na morte do corrupto, pois, se o corrupto se arrepender do seu caminho, ele viverá! Arrependei-vos! Arrependei-vos dos vossos maus caminhos! Pois, por que devíeis morrer, casa de Israel?'

¹² Tu, agora, filho do homem, diz ao povo: 'A retidão do homem reto não o salvará quando ele pecar! A corrupção do homem mau não o fará perecer caso se arrependa do seu pecado! Pois o homem reto não viverá por causa da sua retidão, quando ele pecar'.¹³ Se eu disser ao reto: Ele certamente viverá! e, se ele confiar na sua retidão e depois cometer injustiça, não Me lembrarei de nenhuma obra da sua retidão. Ele morrerá pela corrupção que cometeu.

¹⁴ Então, se eu disser ao corrupto: Certamente morrerás, mas, se ele se arrepender dos seus pecados e fizer o que é justo e reto —¹⁵ se ele devolver o que emprestou ou restituir o que roubou e, se andar nos estatutos da vida e não mais cometer pecado, então, certamente viverá, ele não morrerá.¹⁶ Nenhum dos pecados que ele tiver cometido será lembrado contra ele; ele fez o que é justo e reto e certamente viverá!

¹⁷ Mas vós dizeis: O caminho do Senhor não é justo! Porém, são os vossos caminhos que não são justos!¹⁸ Quando um homem reto se desviar da sua retidão e cometer pecado, então, ele morrerá!¹⁹ Quando o corrupto se afastar da sua corrupção e fizer o que é justo e reto, ele viverá por causa dessas coisas!²⁰ Mas vós dizeis: O caminho do Senhor não é justo! Eu julgarei a cada um segundo o seu caminho, casa de Israel!''.

²¹ E aconteceu, no décimo segundo ano, no quinto dia do décimo mês do cativeiro, veio um fugitivo de Jerusalém e disse: "A cidade foi capturada!".²² A mão de Yahweh havia estado sobre mim na noite anterior à vinda do fugitivo e a minha boca foi aberta no momento em que ele veio pela manhã. Assim, a minha boca foi aberta; não mais fiquei em silêncio!

²³ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:²⁴ "Filho do homem, os que habitam naquelas ruínas na terra de Israel estão falando e dizem: 'Abraão era uma só pessoa e herdou a terra, mas nós somos muitos! A terra nos foi dada por possessão'.

²⁵ Portanto, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Vós comeis sangue e ergueis os vossos olhos aos vossos ídolos, também derramais sangue de pessoas. Será que tereis a posse da terra?²⁶ Vós dependestes das vossas espadas e fizestes coisas abomináveis; cada um profana a esposa do seu próximo. Será que tereis a posse da terra?'

²⁷ Assim lhes dirás: 'Assim diz Yahweh Deus: Tão certo como Eu vivo, os que vivem entre as ruínas morrerão pela espada e Eu darei esses nos campos para que sejam devorados pelas feras e os que estão nas fortalezas e nas cavernas morrerão de pragas.²⁸ Então, tornarei a terra numa desolação e horror; e a soberba do seu poder findará, pois os montes de Israel ficarão desertos e ninguém passará por eles'.²⁹ Assim, saberão que Eu sou Yahweh, quando Eu fizer da terra uma desolação e um horror por causa de todas as abominações que fizeram.

³⁰ E tu, agora, filho do homem — teu povo fala sobre ti nos muros e nos portões das casas e cada um diz ao outro — cada homem ao seu irmão: 'Vamos ouvir a palavra que procede de Yahweh!'.³¹ Por isso, o Meu povo virá a ti, como costumam fazer, e se sentarão diante de ti e ouvirão as tuas palavras, mas não as obedecerão. Pois palavras certas estão na suas bocas, mas os seus corações estão atrás de lucro.

³² Pois tu és como uma bela canção para eles, um maravilhoso som que é tocado com um instrumento de corda, por isso ouvirão as tuas palavras, mas nenhum deles as obedecerão.³³ Então, quando tudo isto acontecer, eis que vai acontecer — aí eles saberão que um profeta esteve no meio deles".

34 ¹ Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:² "Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel. Profetiza e dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus, aos pastores: Ai dos pastores de Israel que pastoreiam a si mesmos. Não deviam os pastores guardar o rebanho?'³ Vós comeis as gorduras e vos vestis de lã. Matais o cevado do rebanho; mas não cuidais das ovelhas.

⁴ Não fortaleceste as que têm doenças, nem sarastes as enfermas. Não ligastes as quebradas, não procurastes as desgarradas, nem buscastes as perdidas. Pelo contrário, liderais sobre elas com rigor e violência.⁵ Então, foram espalhadas por falta de um pastor e se tornaram comida para todas as feras dos campos após terem sido espalhadas.⁶ O Meu rebanho se espalha pelas montanhas e em cada monte elevado, e se dispersam por toda a superfície da terra. Ainda assim, ninguém os procura.

⁷Portanto, pastores, ouvi a palavra de Yahweh: ⁸Tão certo como Eu vivo — declara Yahweh Deus — já que o Meu povo se tornou presa e alimento para todas as feras nos campos, porque não havia um pastor e nenhum dos Meus pastores procuraram o Meu rebanho, mas cuidam de si mesmos, guardam a si mesmos e não pastorearam o Meu rebanho.

⁹Portanto, pastores, ouvi a palavra de Yahweh: ¹⁰Assim diz Yahweh Deus: Eis que estou contra os pastores e exigirei o Meu rebanho das suas mãos. Então, farei com que deixem de pastorear o Meu rebanho; os pastores não mais pastorearão a si mesmos, uma vez que tirarei o Meu rebanho das suas mãos, para que o Meu rebanho não mais lhes sirva de alimento.

¹¹Porque assim diz Yahweh Deus: Eis que Eu mesmo procurarei pelo Meu rebanho e cuidarei dele. ¹²Assim como um pastor procura pelo seu rebanho, no dia em que está no meio do seu rebanho espalhado, assim buscarei pelo Meu rebanho e os resgatarei de todos os lugares por onde foram espalhados no dia de nuvens e de escuridão. ¹³Então, os trarei para fora dentre os povos; Eu os congregarei de diversas partes das terras e os trarei de volta à sua terra. Eu os colocarei em pastos à beira dos montes de Israel, junto às fontes, e em todos os lugares habitados da terra.

¹⁴Eu os colocarei em verdes pastos; os altos montes de Israel serão a sua pastagem. Ali, descansarão em bons lugares para a pastagem, em pastos abundantes, e pastarão nos montes de Israel. ¹⁵Eu mesmo pastorearei o Meu rebanho e lhes darei descanso — esta é a declaração de Yahweh Deus. ¹⁶Buscarei os perdidos e restaurarei os desgarrados. Unirei os quebrados e sararei os enfermos, mas os gordos e fortes serão destruídos. Eu os pastorearei com justiça.

¹⁷Agora tu, Meu rebanho — assim diz Yahweh Deus: eis que Eu serei um Juiz entre as ovelhas e entre carneiros e bodes.

¹⁸Não basta se alimentar num bom pasto, precisais pisotear o que restar do pasto; e não vos é suficiente beber de águas limpas, precisais enlamear os rios com os vossos pés? ¹⁹As Minhas ovelhas deverão comer o que pisoteastes e beber o que enlameastes com os pés?

²⁰Portanto, assim lhes diz Yahweh Deus: Eis que Eu mesmo julgarei entre as ovelhas gordas e as magras, ²¹porquanto puxastes com os vossos quadris e ombros e empurrais com chifres as fracas, até as espalhardes para longe da terra.

²²Salvarei as Minhas ovelhas e não servirão mais de presa; julgarei entre uma ovelha e outra! ²³Colocarei no meio deles um só pastor, o Meu servo Davi. Ele os alimentará e será o seu pastor. ²⁴Pois Eu, Yahweh, serei o seu Deus e o Meu servo Davi será um príncipe no meio deles — Eu, Yahweh, assim declarei.

²⁵Então, farei um acordo de paz com eles e tirarei os animais selvagens da terra, para que vivam em segurança no deserto e durmam seguros nas florestas. ²⁶Também farei deles e do lugar ao redor do Meu monte, bênção; mandarei chuvas no tempo certo. Essas serão chuvas de bênção. ²⁷Depois, as árvores do campo darão o seu fruto e a terra dará o seu produto. As Minhas ovelhas estarão seguras na sua terra; então, saberão que Eu sou Yahweh, quando quebrar as varas do seu jugo, e, quando os resgatar da terra dos que os escravizaram.

²⁸Não mais serão presa para as nações e os animais selvagens da terra não mais os devorarão, pois viverão em segurança e ninguém os intimidará. ²⁹Pois Eu lhes darei um bom lugar para o plantio, assim, nunca mais morrerão de fome na terra e as nações não mais trarão insultos contra eles.

³⁰Então, saberão que Eu, Yahweh seu Deus, estou com eles. Eles são o Meu povo, a casa de Israel — esta é a declaração de Yahweh Deus. ³¹Porque vós sois ovelhas do Meu pasto e Meu povo e Eu sou vosso Deus — esta é a declaração de Yahweh Deus".

35 ¹Então, a palavra de Yahweh veio a mim dizendo: ²"Filho do homem, põe a tua face contra o monte Seir e profetiza contra ele. ³Dize-lhe: Assim diz Yahweh Deus: Eis que Eu sou contra ti, monte Seir, e te golpearei com a Minha mão e te farei uma desolação e um horror.

⁴Farei de tuas cidades ruínas, e vós tornareis desolados; então, sabereis que eu sou Yahweh. ⁵Porque sempre foste hostil ao povo de Israel e porque os espalhaste pelas mãos da espada, no tempo da sua angústia, no momento em que o castigo era maior. ⁶Assim como Eu vivo — esta é a declaração de Yahweh Deus — Eu te prepararei para o derramamento de sangue e o sangue vai te perseguir! Já que tu não odeias o derramamento de sangue, o sangue te perseguirá.

⁷Farei do monte Seir uma desolação completa, um deserto e eliminarei qualquer um que passar e retornar. ⁸Então, enchei as suas montanhas com os seus mortos. Todos aqueles mortos pela espada, cairão em teus altos montes e vales, e em todos os teus córregos. ⁹Farei de vós uma perpétua desolação. Vossas cidades não serão habitadas, assim vós sabereis que eu sou Yahweh.

¹⁰Tu disseste: "Estas duas nações e estas duas terras se tornarão minhas e nós as possuiremos", mesmo que Yahweh esteja presente com eles. ¹¹Portanto, tão certo como Eu vivo — declara Yahweh Deus — assim farei segundo a tua ira e segundo o teu zelo que tiveste no teu ódio a Israel e Me mostrarei a eles quando Eu te julgar.

¹²Assim saberás que Eu sou Yahweh. Eu ouvi todos os insultos que tu falaste contra os montes de Israel, quando tu disseste: "Eles foram destruídos, eles foram entregues a nós, para os devorar". ¹³Tu te exaltaste contra Mim com o que disseste e tu multiplicaste as palavras que falaste contra Mim; e Eu ouvi tudo.

¹⁴Assim diz Yahweh Deus: Farei de ti uma desolação, enquanto toda terra se regozija. ¹⁵Como te alegraste com a destruição da herança do povo de Israel, farei o mesmo a ti. Tu te tornarás uma desolação, monte Seir, e todo o Edom; sim todo ele! Então, eles saberão que Eu sou Yahweh".

36 ¹"Agora tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: 'Montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh.' ²Assim diz Yahweh Deus: O inimigo disse contra ti: "Bem feito!" e "Os teus antigos lugares altos tornaram-se nossa possessão". ³Portanto, profetiza e dize: "Assim diz Yahweh Deus: Por causa da vossa desolação e por causa dos ataques que vieram sobre vós de todos os lados, vós vos tornastes uma possessão das outras nações; fostes sujeitos aos lábios, às línguas caluniosas e às histórias do povo.

⁴Portanto, montes de Israel, ouvi a palavra de Yahweh Deus: Assim diz Yahweh Deus aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales, aos desertos assolados e às cidades abandonadas que se tornaram presa e alvo de zombaria para as outras nações, que os rodeiam — ⁵portanto, assim diz Yahweh Deus: 'Certamente, falei, no fogo e na Minha fúria, contra outras nações e contra Edom e todos que tomaram a Minha terra para eles como sua possessão, contra todos que tiveram ao mesmo tempo júbilo em seu coração e desdém em seu espírito, para saquearem a Minha terra'. ⁶Portanto, profetiza à terra de Israel e dize aos montes e às colinas, às correntes de água e aos vales: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que falei em Minha fúria e em Minha ira, porque vós levastes vexame às nações.

⁷Portanto, assim diz Yahweh Deus: Eu mesmo levantarei a Minha mão para jurar que as nações que estão ao redor de vós certamente, carregarão a sua própria vergonha.

⁸Vós, porém, montes de Israel, produzireis ramos e dareis fruto para o meu povo Israel, uma vez que, em breve, retornarão. ⁹Eis que Eu estou convosco e vos trato com graça; sereis lavrados e semeados.

¹⁰Assim, multiplicarei em vós homens dos montes em toda a casa de Israel, as cidades serão habitadas e as ruínas reedificadas. ¹¹Multiplicarei homem e animais em vossos montes, para que eles multipliquem e sejam frutíferos. Depois, farei com que sejais habitada, como antes, Eu vos farei prosperar mais do que fostes no passado e sabereis que Eu sou Yahweh. ¹²Trarei homens, meu povo Israel, para andarem sobre vós. Eles vos possuirão e vós sereis sua herança e não mais causarão morte dos seus filhos.

¹³Assim diz Yahweh Deus: Porque a vós eles dizem: "Vós devorais pessoas e os filhos da vossa nação morreram", ¹⁴portanto, não mais devorareis as pessoas e não mais fareis a vossa nação ficar sem filhos. Esta é a declaração de Yahweh Deus.

¹⁵Nem mais vos deixarei ouvir insultos das nações; não mais levarás sobre vós o vexame dos povos ou fará com que a vossa nação caia — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹⁶Depois, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo: ¹⁷"Filho do homem, quando a casa de Israel habitou em sua terra, eles profanaram os seus caminhos e seus feitos. Seus caminhos eram como a impureza de uma mulher na menstruação, assim eram diante de Mim. ¹⁸Por isso, derramei a Minha fúria contra eles, por causa do sangue que derramaram na terra e porque contaminaram com seus ídolos.

¹⁹Espalhei-os pelas nações; foram dispersos pelas terras. Julguei-os segundo os seus caminhos e seus feitos. ²⁰Depois, foram às nações, e onde quer que foram, profanaram o Meu santo nome, quando o povo deles dizia: 'São estes realmente o povo de Yahweh? Pois foram lançados para fora da sua terra'. ²¹Mas tive compaixão do Meu santo nome, que a casa de Israel havia profanado dentre as nações, quando lá estiveram.

²²Portanto, diz à casa de Israel: 'Assim diz Yahweh Deus: Não procedo assim por causa de vós, casa de Israel, mas pelo Meu santo nome, que vós profanastes dentre as nações por onde fostes. ²³Porque santificarei o Meu grande nome, que vós profanastes dentre as nações; no meio das quais vós profanastes. Então, as nações saberão que Eu sou Yahweh — esta é a declaração de Yahweh Deus — quando vós virdes que Eu sou santo.

²⁴Eu vos tirarei dentre as nações e vos juntarei de toda a terra e vos reunirei na vossa terra. ²⁵Depois, aspergirei água pura sobre vós e ficareis purificados de todas as vossas impurezas e de todos os vossos ídolos.

²⁶Dar-vos-ei um novo coração e porei, no vosso íntimo, um novo espírito e tirarei o vosso coração de pedra e vos darei um coração de carne. ²⁷Colocarei o Meu Espírito em vós e vos farei andar em Meus estatutos e guardar os Meus mandamentos, para que os cumprais. ²⁸Depois, habitareis na terra que Eu dei aos vossos antepassados; sereis Meu povo e Eu serei vosso Deus.

²⁹Porque, Eu vos livrarei de toda a vossa imundície. Trarei trigo e o multiplicarei; não mais porei fome sobre vós.

³⁰Multiplicarei o fruto das árvores e a produção do campo, para que não mais tenhais vergonha e fome entre as nações.

³¹Então, lembrareis dos vossos caminhos corruptos e vossos feitos que não eram bons; mostrareis nojo em vossos rostos, por causa do vosso próprio pecado e vossas obras abomináveis.

³²Não faço isto por causa de vós — esta é a declaração de Yahweh — sabeis disso. Então, ficai envergonhados e humilhai-vos por causa dos vossos caminhos, casa de Israel. ³³Assim diz Yahweh Deus: No dia em que Eu vos purificar de toda a vossa iniquidade, Eu vos farei habitar nas cidades e reedificar os lugares arruinados. ³⁴Pois lavrarei a terra arruinada até que não mais seja uma ruína, diante dos olhos de todos que passam.

³⁵Então, eles dirão: "Esta terra estava desolada, mas tornou-se como o jardim do Éden; as cidades desoladas e as ruínas desabitadas que foram derribadas são agora fortificadas e habitadas". ³⁶E as outras nações ao vosso redor saberão que Eu sou Yahweh, que edifiquei as ruínas e replantei os lugares abandonados. Eu sou Yahweh. Assim declarei e assim farei.

³⁷Assim diz Yahweh Deus: Vou novamente ser procurado pela casa de Israel, para fazer isto para eles, para lhes multiplicar como um rebanho de pessoas. ³⁸Como rebanho é separado para sacrifícios, como rebanho de Jerusalém nas suas festas solenes, assim serão as cidades arruinadas, cheias de rebanhos de pessoas e saberão que Eu sou Yahweh".

37 ¹A mão de Yahweh estava sobre mim, Ele me levou pelo Espírito de Yahweh e me colocou no meio de um vale; estava cheio de ossos.²Depois, Ele me fez passar ao redor deles; eram muitos no grande vale, e estavam sequíssimos.³Ele me disse: "Filho do homem, poderão estes ossos voltar a viver?". E eu disse: "Senhor Yahweh, só Tu o sabes".

⁴Então, Ele me disse: "Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: 'Ossos secos, ouvi a palavra de Yahweh.'⁵Assim diz Yahweh Deus a estes ossos: Eis que porei o espírito em vós e vivereis.⁶Colocarei tendões sobre vós e porei carne; revestir-vos-ei de pele e porei em vós o espírito, para que vivais. Então, sabereis que Eu sou Yahweh".

⁷Então, profetizei como me fora ordenado; enquanto profetizava, eis que houve um ruído, como de alguma coisa se mexendo. Depois, os ossos se ajuntaram — cada um ao seu osso.⁸Olhei e eis que tendões já estavam neles; a carne cresceu e a pele lhes cobriu; mas ainda não havia neles o espírito.

⁹Então, Yahweh me disse: "Profetiza ao espírito, profetiza, filho do homem, e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito e assopra nestes mortos, para que vivam'".¹⁰Assim, profetizei como me ordenara; o espírito entrou neles e viveram. Então, ficaram de pé, um exército muito numeroso.

¹¹Depois, Yahweh me disse: "Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: 'Nossos ossos secaram, foi-se a nossa esperança. Fomos derrubados'.¹²Portanto, profetiza e dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que abrirei as vossas sepulturas e vos tirarei delas, Meu povo. E vos trarei à terra de Israel.

¹³Depois, sabereis que Eu sou Yahweh, quando abrir as vossas sepulturas e vos tirar delas, povo Meu.¹⁴Porei o Meu Espírito em vós e vivereis, e vos farei descansar na vossa terra, e sabereis que Eu sou Yahweh. Assim declaro e assim farei — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁵Então, a palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:¹⁶"Agora, pois, pega um pedaço de madeira e escreve nele: 'Para Judá e para todo o povo de Israel, seus companheiros'. Depois, toma outro pedaço de madeira e escreve nele: 'Para José, ramo de Efraim, e para todo o povo de Israel, seus companheiros'.¹⁷Junta ambos num só pedaço de madeira, para que se tornem um só em tua mão.

¹⁸Quando o teu povo falar a ti e disser: 'Não nos revelarás o que estas coisas significam?'¹⁹Então, dize-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que levarei o ramo de José, que está na mão de Efraim, e as tribos de Israel, seus companheiros, e os ajuntarei ao ramo de Judá, e serão um só ramo, e se tornarão um só na Minha mão'.²⁰Segura, na tua mão, os ramos nos quais escreveste diante dos seus olhos.

²¹Declara-lhes: 'Assim diz Yahweh Deus: Eis que estou prestes a tirar o povo de Israel dentre as nações para onde foram; Eu os ajuntarei de todas as terras em derredor e os trarei para sua terra.²²Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e haverá um só rei, será rei sobre todos eles, e não mais serão duas nações. Não mais estarão divididos em dois reinos.²³Então, não mais se profanarão com os seus ídolos, nem com suas coisas abomináveis, nem com outros pecados. Porquanto, os livrarei de todas as suas ações de incredulidade com as quais pecaram, e os purificarei. Então, serão Meu povo e Eu serei seu Deus.

²⁴Davi, meu servo, reinará sobre eles. Então, haverá um só pastor sobre eles e andarão segundo os Meus decretos e guardarão os Meus estatutos e os obedecerão.²⁵Viverão na terra que dei ao Meu servo Jacó, onde os seus pais habitaram. Nela viverão para sempre, eles, seus filhos e seus netos, porque Davi, Meu servo, será seu líder para sempre.

²⁶Estabelecerei um acordo de paz com eles. Será um acordo eterno com eles. Irei estabelecê-los e os multiplicarei e colocarei o Meu santo lugar no meio deles para sempre.²⁷A Minha habitação será com eles; serei seu Deus, e eles serão Meu povo.²⁸Então, as nações saberão que Eu sou Yahweh que santifico Israel, quando o Meu santo lugar estiver no meio deles".

38 ¹A palavra de Yahweh veio a mim dizendo:²"Filho do homem, vira o teu rosto para Gogue, a terra de Magogue, o principal chefe de Meseque e Tubal; e profetiza contra ele, dizendo:³Assim diz Yahweh Deus: Eis que sou contra ti, Gogue, principal chefe de Meseque e Tubal.

⁴Então, Eu te farei voltar e porei anzóis em teus queixos; Eu te levarei com todas as tuas armas, teus cavalos e cavaleiros, toda armadura completa, uma grande companhia com grandes e pequenos escudos, todos manejando espada!⁵Pérsia, Cuxe e Pute estarão com eles, todos com escudos e capacetes!⁶Omer e todas suas tropas e a casa de Togarma, das partes distantes do norte e todas as suas tropas! Muitas pessoas estarão contigo!

⁷Prepara-te! Sim, dispõe-te tu e tuas tropas reunidas contigo e sê o comandante deles.⁸Tu, Israel, serás visitado depois de muitos dias; e, depois de muitos anos, tu irás à terra que se recuperou da espada e que foi reunida dentre muitos povos, junto às montanhas de Israel, as quais foram arruinadas; mas aquela terra foi tirada dentre os povos, e todos eles viverão em segurança!⁹Então, subirás, virás como a tempestade, e serás como uma nuvem que cobre a terra, tu, todas as tuas tropas e muitos soldados contigo.

¹⁰Assim diz Yahweh Deus: Acontecerá naquele dia que terás planos ambiciosos no teu coração e farás projetos perversos.

¹¹Então, dirás: 'subirei contra a terra aberta; eu irei contra as pessoas tranquilas, que vivem em segurança, todos vivendo onde não há muros ou trancas e onde não há portões na cidade.¹²Eu vou capturar despojos e roubar as pilhagens, para pôr a mão contra as ruínas recentemente habitadas, contra as pessoas reunidas das nações, pessoas que estão adquirindo gado e propriedades e vivem no centro da terra'.

¹³Sabá, Dedã e os comerciantes de Társis, juntamente com todos os jovens guerreiros dirão: 'Vens tu para tomar o despojo? Reuniste teus exércitos para remover o despojo, para levar a prata e o ouro, para pegar gado e as propriedades e transportar grande despojo?'

¹⁴Poranto, profetiza, filho do homem, e dize para Gogue: Assim diz Yahweh Deus: Naquele dia, quando Meu povo Israel estiver vivendo em segurança, tu não o saberás?¹⁵Virás do teu lugar, do extremo norte com um grande povo contigo, todos montados a cavalos, uma grande companhia, um grande exército.¹⁶Atacarás Meu povo Israel, como uma nuvem que cobre a terra. Nos últimos dias, Eu o trarei contra Minha terra, então, as nações saberão quando Eu manifestar Minha santidade através de ti, Gogue, para ser santo diante de teus olhos.

¹⁷Assim diz Yahweh Deus: Não és tu aquele de quem falei antigamente, por intermédio de Meus servos, os profetas de Israel, que profetizaram em seu próprio tempo durante anos contra eles?¹⁸Assim acontecerá naquele dia, quando Gogue atacar a terra de Israel — assim diz Yahweh Deus — Minha indignação elevará a Minha ira.

¹⁹No Meu zelo e no fogo da Minha ira, declaro que, naquele dia, haverá um grande terremoto na terra de Israel.²⁰Tremerão diante de Mim, os peixes do mar, os pássaros dos céus, os animais dos campos e todas as criaturas que se arrastam na terra, bem como todas as pessoas que estão na superfície da terra. As montanhas serão derrubadas e os penhascos cairão, todos os muros cairão por terra.

²¹Convocarei contra ele a espada, em todas as Minhas montanhas. Assim diz Yahweh Deus — a espada de cada homem se voltará contra seu irmão.²²Então, Eu o julgarei por meio da praga e do sangue; chuva transbordante e pedras de granizo e fogo, e enxofre ardente sobre ele, suas tropas, e as muitas nações que com ele estão.²³Assim, mostrarei a Minha grandeza e a Minha santidade, e Me tornarei conhecido aos olhos de muitas nações e eles saberão que Eu sou Yahweh".

39 ¹Tu, pois, filho do homem, profetiza contra Gogue e dize: Assim diz Yahweh Deus: 'Eis que Eu sou contra ti, Gogue, chefe de Meseque e Tubal. Eu te farei retornar e te guiarei; Eu te levarei do extremo norte até as montanhas de Israel.

³Então, arrancarei o teu arco da tua mão esquerda e farei cair as flechas da tua mão direita.

⁴Morrerás nas montanhas de Israel, tu e todas as tuas tropas e os soldados que estão contigo. Eu te entregarei às aves de rapina e aos animais selvagens dos campos, para que te devorem.⁵Tu morrerás na superfície do campo, pois Eu mesmo declaro isto — assim diz Yahweh Deus.⁶Então, enviarei fogo sobre Magogue e os que vivem em segurança nas ilhas e eles saberão que Eu sou Yahweh.

⁷Pois Eu farei o Meu santo nome conhecido no meio do Meu povo Israel e não permitirei mais que Meu santo nome seja profanado; as nações saberão que Eu sou Yahweh, o santo de Israel.⁸Eis que virá o dia e isso acontecerá — assim diz Yahweh Deus.

⁹Então, aqueles que habitam as cidades de Israel sairão e farão incêndios com suas armas, com escudos grandes e pequenos, arcos e flechas, bastões e lanças, e, por sete anos, eles queimarão tudo.¹⁰Eles não trarão lenha dos campos ou cortarão árvores das florestas, mas com as armas farão fogo; tomarão daqueles que os despojaram; saquearão aqueles que os saquearam — assim diz Yahweh Deus".

¹¹Naquele dia, darei a Gogue, uma sepultura em Israel, o vale daqueles que viajam para o leste do mar, que espantará aqueles que o desejarem atravessar. Lá eles irão sepultar Gogue com toda a sua multidão. Eles irão chamá-lo de vale de Hamom-Gogue.

¹²Por sete meses, a casa de Israel os sepultará, para purificar a terra.¹³Pois, todos os povos da terra os sepultarão; e será um dia memorável para eles quando Eu for glorificado — assim diz Yahweh Deus".

¹⁴Então, eles designarão homens para que atravessem a terra sem parar, e juntamente com os que viajam, procurem os que morreram, a fim de sepultá-los e purificar a terra. No final do sétimo mês, eles farão a busca.¹⁵Ao atravessarem a terra, vendo algum osso humano, eles colocarão um sinal à sua volta, até que os coveiros o enterrem no vale de Hamom-Gogue.¹⁶E o nome da cidade será Hamoná. Dessa forma, eles purificarão a terra".

¹⁷Tu, pois, ó filho do homem, assim diz Yahweh Deus: dize a todas as aves de toda espécie e a todos os animais selvagens nos campos: "Ajuntai-vos e vinde; reuni-vos de todos os lados para o Meu sacrifício, que faço por ti, um grande sacrifício nas montanhas de Israel, para que tu comas carne e bebas sangue.¹⁸Tu comerás a carne dos poderosos e beberás o sangue dos príncipes da terra; dos carneiros, dos cordeiros, das cabras e dos touros engordados em Basã.

¹⁹Então, comereis gordura para vos satisfazerdes; e bebereis sangue até a embriaguez; com o sacrifício que vos ofereço.

²⁰Vós ficareis satisfeitos de cavalos, de cavaleiros e todo homem de guerra, à Minha mesa, assim diz Yahweh Deus".

²¹Eu estabelecerei a Minha glória entre as nações e todas as nações verão o juízo que Eu executo e a Minha mão que Eu farei cair sobre elas.²²A casa de Israel saberá que Eu sou Yahweh, seu Deus, desde aquele dia em diante".

²³As nações saberão que a casa de Israel foi levada em cativeiro por causa da sua iniquidade, com a qual eles Me traíram, então, escondi o Meu rosto deles e os entreguei nas mãos de seus adversários e todos caíram à espada.²⁴Eu os tratei de acordo com as suas imundícies e os seus pecados, escondi deles o Meu rosto.

²⁵Por isso, assim diz Yahweh Deus: agora restaurarei a sorte de Jacó e terei compaixão de toda a casa de Israel, quando Eu agir com zelo pelo Meu santo nome.²⁶Então, eles se esquecerão de toda a sua vergonha e deslealdade com as quais Me traíram. E descansarão, em suas terras, em segurança, sem ninguém para assustá-los.²⁷Quando Eu os restaurar dos povos e os reunir das terras dos seus inimigos, Eu Me mostrarei santo neles, aos olhos de muitas nações.

²⁸Então, eles saberão que Eu sou Yahweh, seu Deus, porque Eu os enviei ao cativo entre as nações, mas, depois, Eu os trouxe de volta às suas terras. Não deixarei nenhum deles em outras nações.²⁹Não lhes esconderei mais o Meu rosto, quando derramar o Meu Espírito sobre a casa de Israel — assim diz Yahweh Deus”.

40 ¹No início do vigésimo quinto ano de nosso cativo, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano depois da tomada da cidade, no mesmo dia, a mão de Yahweh veio sobre mim;²em visões, Deus me levou à terra de Israel; Ele me pôs sobre um monte muito alto; para o sul e havia algo que parecia ser as edificações de uma cidade.

³Depois, Ele me levou para lá, onde havia um homem, cuja aparência era como a do bronze. Uma corda de linho e uma vara de medir estavam em sua mão e ele permanecia de pé no porta da cidade.⁴Disse-me o homem: “Filho do homem, vê com teus olhos e ouve com teus ouvidos, e atenta tua mente em tudo que estou te revelando, pois Eu te trouxe até aqui para te mostrar isso. Conta tudo quanto vires à casa de Israel”.

⁵Havia um muro ao redor da área do templo. E, na mão do homem, havia uma vara de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado quatro dedos a mais. Ele mediu o muro, que era a medida de uma vara de largura e uma de altura.⁶Então, ele veio para o portão do templo, que é de frente para o oriente. Ele subiu os degraus e mediu a soleira do portão, que tinha uma vara de largura e a outra soleira, uma vara de largura.⁷As câmaras de guarda, cada uma media uma vara de comprimento e uma de largura e o espaço entre as câmaras tinha cinco côvados e na soleira do portão do templo, perto do pórtico, tinha uma vara.

⁸Ele mediu o pórtico do portão, que era uma vara de comprimento.⁹Então, mediu o pórtico do portão, que era de oito côvados. Os pilares eram de dois côvados de largura; e o pórtico do portão estava na direção do templo.¹⁰Havia três câmaras de guarda de cada lado, e cada uma delas tinha a mesma medida, e os muros que as separavam tinham a mesma medida.

¹¹Então, o homem mediu a largura da porta de entrada, que era de dez côvados; e mediu o comprimento do portão de entrada, treze côvados.¹²Ele mediu o muro, de um côvado de altura, que faz fronteira com a frente das câmaras; as câmaras mediam seis côvados de cada lado.¹³Depois, ele mediu a porta, desde o telhado de uma câmara até da outra, que era de vinte e cinco côvados, da entrada da primeira até a segunda.

¹⁴Ele mediu também, o muro que estava entre as câmaras de guarda, sessenta côvados de comprimento; e mediu, ainda, o pórtico da portão.¹⁵A distância da entrada frontal do portão até o fim do pórtico do portão era de cinquenta côvados.

¹⁶Havia também janelas fechadas em frente às câmaras, e em frente aos pilares, dentro dos portões e ao redor, como também nos pátios. Havia janelas ao redor, pelo lado de dentro, e cada batente era decorado com palmeiras.

¹⁷Então, o homem me levou para o pátio externo do templo; vi que havia salas e também um pavimento no pátio, com trinta salas naquele pavimento.¹⁸O pavimento inferior dos portões e a sua largura era a mesma do comprimento dos portões.¹⁹Então, o homem mediu a distância da frente do portão inferior até o interior do pátio de dentro, que era de cem côvados do lado do oriente, e o mesmo do lado do norte.

²⁰Em seguida, ele mediu o comprimento e a largura do portão, que estava ao norte do pátio exterior.²¹Havia três câmaras de cada lado do portão; seus pilares e seu pórtico, tinham a mesma medida do portão principal, que era de cinquenta côvados no comprimento e vinte e cinco côvados na largura.

²²Suas janelas, seu pórtico e suas palmeiras, eram da medida do portão de frente para o oriente; subiam sete degraus até ele, e seu pórtico ficava do lado oposto.²³Havia um portão para dentro do pátio, em frente ao portão voltado para o norte, justamente onde também havia o portão do oriente; o homem mediu de um portão ao outro, cem côvados de distância.

²⁴Em seguida, o homem me levou para o portão da entrada do sul; seus pilares e pórtico tinham a mesma medida dos portões de fora.²⁵Havia janelas fechadas na entrada e em seus pórticos, assim como nos portões. O portão do sul e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte cinco de largura.

²⁶Havia sete degraus que subiam até o portão e seu pórtico, e havia palmeiras entalhadas nas paredes em ambos os lados.

²⁷Havia um portão para dentro do pátio do lado sul e o homem mediu desse portão até o portão da entrada sul, cem côvados de distância.

²⁸Então, o homem me levou para dentro do pátio no caminho do portão do sul, que tinha a mesma medida dos outros portões.²⁹Suas câmaras, seus pilares e pórticos, tinham as mesmas medidas de outros portões; havia janelas ao redor do pórtico; que mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte cinco de largura.³⁰Havia também pórticos ao redor da parede interior; estes mediam vinte e cinco côvados de comprimento e cinco de largura.³¹Este pórtico ficava de frente para o pátio externo, com palmeiras esculpidas em suas paredes, oito degraus subiam até ele.

³²Depois, o me homem levou ao pátio interior pelo caminho oriental e mediu o portão, que tinha a mesma medida dos anteriores.³³Seus portões, pilares e pórtico também tinham a mesma medida dos outros portões e havia janelas ao seu redor. O portão interior e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento e vinte e cinco de largura.³⁴Seu pórtico ficava de frente para o pátio externo e tinha palmeiras em ambos lados e oito degraus subindo até ele.

³⁵Em seguida, o homem me levou ao portão norte, e o mediu, como também os outros portões.³⁶Suas câmaras, seus pilares e seu pórtico mediam o mesmo que os outros portões e havia janelas ao redor. A entrada e seu pórtico mediam cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco de largura.³⁷Seu pórtico ficava de frente ao pátio externo e tinha palmeiras em ambos lados e oito degraus subindo até ele.

³⁸Havia uma câmara com uma porta para cada entrada interna, onde eles lavavam os holocaustos.³⁹Havia duas mesas, em ambos lados de cada pórtico, nas quais o holocausto era imolado e era realizada a oferta pela culpa e pelo pecado.

⁴⁰Ao lado da entrada do átrio, subindo para o portão do norte, havia duas mesas. Também do outro lado, havia duas mesas no pórtico do portão.⁴¹Havia quatro mesas em ambos os lados, perto da portão; eles imolavam animais em oito mesas.

⁴²Havia quatro mesas de pedra lavrada para os holocaustos, com um côvado e meio de comprimento, um côvado e meio de largura e um côvado de altura. Nelas, eles colocavam os instrumentos, com os quais imolavam os sacrifícios para o holocausto.⁴³Ganchos de duas pontas de um palmo de comprimento, pendurados por dentro em toda a volta; e a carne dos sacrifícios estava sobre as mesas.

⁴⁴Perto do portão interior, no pátio interno, estavam as câmaras dos cantores. Uma dessas câmaras estava do lado norte e uma do lado sul.⁴⁵Então, o homem me disse: "Esta sala de frente para o sul é para os sacerdotes que estão a serviço do templo.

⁴⁶A sala de frente para o norte é para os sacerdotes a serviço do altar. Estes são os filhos de Zadoque, que dentre os levitas, se aproximaram de Yahweh, para O servirem".⁴⁷Em seguida, ele mediu o pátio, com cem côvados de comprimento e cem de largura; era quadrado, com um altar em frente do templo.

⁴⁸Depois, o homem me levou ao pórtico do templo e mediu os batentes dos portões, que tinham cinco côvados de espessura nos dois lados. Sua entrada tinha três côvados de um lado e três côvados do outro.⁴⁹O comprimento do pórtico era de vinte côvados e sua profundidade era de onze côvados. Havia degraus que subiam até ele e colunas erguidas de um lado e do outro.

41 ¹Depois disso, o homem me levou para o lugar santo do templo e mediu os pilares das portas, seis côvados de largura para cada lado.²A largura do corredor da entrada era de dez côvados; a parede de cada lado era de cinco côvados de comprimento. Então, o homem mediu as dimensões do santo lugar — quarenta côvados de comprimento e vinte côvados de largura.

³Então, o homem entrou no lugar santo e mediu os pilares da entrada: dois côvados e a entrada era de seis côvados de largura; e a parede media sete côvados de largura.⁴Então, ele mediu o comprimento dos quartos — vinte côvados; e a sua largura — vinte côvados para a frente do muro do templo. Daí, ele me disse: "Este é o Lugar Santíssimo".

⁵Então, o homem mediu a parede do templo, que tinha seis côvados de espessura e a largura de cada lado dos quartos, em volta do templo, era de quatro côvados de comprimento.⁶As salas laterais estavam em três níveis, uma sala por cima da outra, e trinta salas em cada andar. Havia camadas em volta da parede do templo para apoiar todos os lados, porque não haviam sido colocados suportes na parede da casa.⁷As câmaras laterais aumentavam em largura, de andar para andar, de andar em andar ao redor e para cima. Assim, subia do andar inferior até o superior, passando pelo nível do meio.

⁸Então, vi uma parte elevada em volta do templo, as fundações das salas laterais, que mediam a espessura de seis côvados.

⁹A largura externa da parede das salas laterais, era de cinco côvados. Havia um espaço aberto do outro lado desta sala, no templo.

¹⁰E as salas mediam vinte côvados de largura, por todo o redor do templo.¹¹Havia portas nos lados das entradas das salas laterais para uma área aberta, para o lado norte havia uma porta e outra para o lado do sul. A largura desta área aberta era de cinco côvados ao redor.

¹²O edifício que estava separado, do lado ocidental, tinha setenta côvados de largura. A sua parede media cinco côvados de espessura em todo redor e noventa côvados de comprimento.¹³Assim, o templo media de cem côvados de comprimento. Os edifícios separados, suas paredes e o pátio mediam cem côvados de comprimento.¹⁴A largura da frente oriental do templo, também era de cem côvados.

¹⁵Então, o homem mediu o comprimento do edifício por trás do templo, ao oriente, com suas galerias da cada lado; mediam cem côvados. O templo e o pórtico do átrio,¹⁶as paredes interiores e janelas e as galerias ao redor, eram em três níveis, amadeiradas.¹⁷Acima da porta, para o interior do templo e o espaço ao longo das paredes, tinham uma medida pré-determinada.

¹⁸Estava decorado de querubins e palmeiras; e havia uma palmeira entre cada querubim, e cada querubim tinha duas faces;¹⁹a face humana era voltada para a palmeira de um lado, e a face de leão, voltada para a palmeira do outro lado. Era assim em toda a volta do templo.²⁰Desde o chão até em cima da entrada, os querubins e as palmeiras, estavam posicionados no exterior da parede do templo.

²¹Os pilares do templo eram quadrados. Sua aparência, era semelhante a de²²um altar de madeira em frente do templo, que tinha três côvados de altura, e dois côvados de comprimento de cada lado. Seus cantos, sua base, e suas paredes eram feitas de madeira. Então, o homem me disse: "Esta é a mesa que fica diante de Yahweh".²³Havia portas duplas, para o templo e para o Santíssimo Lugar.²⁴Essas portas tinham dois painéis dobráveis cada, dois painéis para uma porta e dois painéis para a segunda.

²⁵Esculpidas nelas, nas portas do templo, havia querubins e palmeiras, assim como era a decoração das paredes e havia uma cobertura de madeira, na parte de fora do pórtico da entrada.²⁶Havia janelas estreitas e palmeiras de cada lado do pórtico, e nos cômodos laterais do templo, como também nas suas soleiras.

42 ¹Em seguida, o homem me levou para o exterior do pátio, no lado norte, para as salas, em frente ao exterior do pátio, que dá para o norte.²Aquelas salas mediam cem côvados em frente e cinquenta côvados de largura.³Algumas delas se posicionavam no interior do pátio e se distanciavam vinte côvados do templo. Havia três níveis de salas e as que estavam por cima direcionavam-se às de baixo e estavam abertas para elas, mas tendo uma passagem. Algumas das salas tinham vista para o pátio exterior.

⁴A passagem era de dez côvados de largura e cem côvados de comprimento do corredor, em frente das salas. As portas das salas posicionavam-se para o norte.⁵Mas as salas de cima eram pequenas, porque os corredores tomavam muito espaço, mais que o espaço ocupado pelos corredores das salas de baixo e do meio do edifício.⁶Porque as salas do terceiro andar não tinham colunas, como as do pátio, que tinham as colunas. Então, as salas do nível mais alto era pequena, em comparação, as salas do nível de baixo e do meio.

⁷O muro de fora subiu ao longo das salas, em direção ao exterior do pátio. Aquele muro tinha cinquenta côvados de comprimento.⁸E o comprimento das salas, no exterior do pátio, era de cinquenta côvados e as salas direcionadas ao santuário mediam cem côvados.⁹Havia uma entrada para as salas de baixo, no lado oriental, vindo do exterior do pátio.

¹⁰Ao longo do muro do pátio exterior, no lado oriental, em frente ao pátio interior do templo, havia também salas,¹¹com uma passagem na frente delas. Eram da mesma aparência das salas do lado norte, tinham o mesmo comprimento e largura, as mesmas saídas, mesmos os arranjos e portas.¹²No lado sul, havia portas nas salas, que eram semelhantes às do lado norte. Uma passagem no interior, tinha uma porta acima dela e a passagem abria para várias salas. No lado oriental, havia uma entrada na passagem numa extremidade.

¹³Então, o homem me disse: "As salas do norte e as salas do sul, que estão na frente do pátio exterior, são as salas sagradas, onde os sacerdotes que se aproximam de Yahweh comerão a comida santa. Lá colocarão as coisas santíssimas; a oferta de cereais, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa, pois este é um lugar sagrado."¹⁴Quando os sacerdotes entrarem, eles não sairão do lugar sagrado para a pátio exterior, sem deixarem ali as roupas com as quais ministram, uma vez que elas são sagradas, e vestirão outras roupas antes de se aproximarem do povo".

¹⁵O homem completou a medição da casa interior e, em seguida, levou-me para o portão que dá para o oriente e mediu a área ao redor.

¹⁶Ele mediu o lado oriental, com uma vara de medição, quinhentos côvados.¹⁷Ele mediu o lado norte, quinhentos côvados, mediu com a vara de medição.¹⁸Ele também mediu o lado sul, quinhentos côvados, mediu com a vara de medição.¹⁹Ele também virou e mediu o lado ocidental, quinhentos côvado, com a vara de medição.

²⁰Ele mediu os quatro lados. Havia uma parede em torno dela, que media quinhentos côvados de comprimento e quinhentos côvados de largura, para fazer separação entre o sagrado e o profano.

43 ¹Então, o homem veio e me levou à porta que está aberta para o oriente.²Eis que, a glória do Deus de Israel vinha do oriente; Sua voz era como o som de muitas águas, e a terra brilhava por causa da Sua glória.

³E pareceu com a visão que tive, quando vi o homem que veio para destruir a cidade e as visões eram como a visão que tive no rio Quebar e caí com o rosto em terra.⁴E a glória de Yahweh veio ao templo pelo caminho da porta que abre para o oriente.⁵Então, o Espírito me levantou e me levou até o pátio interno. Eis que a glória de Yahweh encheu o templo.

⁶O homem estava parado ao meu lado e ouvi alguém falando comigo dentro do templo.⁷E me disse: "Filho do homem, esta é a casa do Meu trono e da sola dos Meus pés, onde viverei no meio do Meu povo Israel para sempre. A casa de Israel não profanará mais o Meu nome, nem eles e nem seus reis, com suas infidelidades ou com os cadáveres dos seus reis nos seus lugares altos.⁸Não profanarão mais o Meu santo nome pondo o seu limiar perto do Meu limiar e seu umbral perto do Meu umbral, havendo apenas uma parede entre Eu e eles. Eles profanaram o Meu santo nome com atos desagradáveis e por isso os consumi na Minha ira.

⁹Agora, que eles removam para longe de Mim as suas infidelidades e os cadáveres dos seus reis; e Eu viverei no meio deles para sempre.

¹⁰Filho do homem, diz à casa de Israel acerca deste templo para que se envergonhem das suas iniquidades; eles deveriam pensar acerca deste relato.¹¹Pois se eles estão envergonhados de tudo que fizeram, então, revela-lhes o desenho do templo, seus detalhes, suas saídas, suas entradas e todos seus decretos e suas leis. Escreve isto, diante de seus olhos, para que guardem todos os aspectos e todas as leis e as obedeçam.

¹²Esta é a lei do templo: Do pico do monte à sua borda ao redor, será santíssimo. Eis que esta é a lei do templo.

¹³Estas serão as medidas do altar em côvados, este será um côvado regular, a largura de um palmo de comprimento. E a parte inferior ao redor do altar será um côvado profundo e sua largura será também de um côvado. A borda em todo seu contorno será de um palmo; e esta será a base do altar.¹⁴Da parte inferior do nível elevado, para base mais baixa do altar são dois côvados e esta base é um côvado de largura. Então, da pequena base até a base larga do altar, são quatro côvados e a base larga é um côvado de largura.

¹⁵A lareira do altar para queimar ofertas será da altura de quatro côvados e haverá quatro chifres apontando para cima da lareira.¹⁶A lareira é de doze côvados de comprimento e doze côvados quadrados de largura.¹⁷Sua área é de catorze

côvados de comprimento e catorze côvados de largura cada um dos quatro lados, e seu aro é a metade da largura. A lareira é um côvado de largura ao redor, com seus degraus virados para o oriente".

¹⁸Depois, ele me disse: "Filho do homem, assim diz Yahweh Deus: Estas são as instruções do altar no dia em que eles o fizerem, para oferecerem a oferta queimada em cima dele e para espalharem sangue sobre ele.¹⁹Darás um bezerro por oferta pelo pecado aos sacerdotes levitas que são da descendência de Zadoque, que se chegam a Mim para Me servirem — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁰Então, levarás do seu sangue e o porás nos quatro chifres do altar, nos quatro lados à sua margem e no contorno ao redor; o purificarás e farás a sua expiação.²¹Então, levarás o bezerro de oferta pelo pecado e queima no lugar indicado no templo, do lado de fora do santuário.

²²Então, no segundo dia, oferecerás um bode macho sem mancha, os bodes serão ofertas pelo pecado; os sacerdotes purificarão o altar como purificaram o bode.²³Quando terminarem a purificação, oferecerão um gado sem defeito do rebanho, e um carneiro sem mancha do rebanho.²⁴E os oferecerão perante Yahweh; os sacerdotes deitarão sal neles e os oferecerão como oferta queimada a Yahweh.

²⁵Prepara um bode macho como oferta pelo pecado todos os dias, durante sete dias, e os sacerdotes também prepararão um bezerro e um carneiro do rebanho.²⁶Eles expiarão o altar por sete dias e o purificarão e, deste modo, irão consagrá-lo.

²⁷Eles devem cumprir esses dias e, do oitavo dia em diante, os sacerdotes prepararão as vossas ofertas queimadas e as vossas ofertas pacíficas sobre o altar, e Eu vos aceitarei — esta é a declaração de Yahweh Deus".

44 ¹Então, o homem me levou de volta para a porta do exterior do santuário, que dá para o oriente a qual estava fechada.²E disse-me Yahweh: "Esta porta foi fechada; não será aberta. Ninguém entrará por ela, porque Yahweh, o Deus de Israel, entrou por ela, por isso estará bem fechada.³O rei de Israel se sentará ali para comer perante Yahweh; ele entrará pelo caminho do pórtico, e sairá pelo mesmo caminho".

⁴Depois, ele me levou pelo caminho da porta do norte que olha para o templo. Olhei e eis que a glória de Yahweh encheu o templo de Yahweh e caí com meu rosto em terra.⁵Então, Yahweh me disse: "Filho do homem, pondera em teu coração; vê, com teus olhos, e ouve, com teus ouvidos, tudo que Eu estou declarando a ti, todos os estatutos do templo de Yahweh e todas as leis; considera as entradas e as saídas do santuário.

⁶E dize aos rebeldes, da casa de Israel, 'assim diz Yahweh Deus: Que sejam suficientes para ti, todas as vossas ações abomináveis, ó casa de Israel —⁷trouxestes estranhos com coração incircunciso, e carne incircuncisa para estarem no Meu santuário, profanando a Minha casa, quando Me ofereceste comida, gordura e sangue — quebrastes a Minha aliança com todas as vossas ações abomináveis.

⁸Tu não cumpriste tuas tarefas, considerando as Minhas coisas santas, mas nomeaste os outros para o fazer, e os designaste para cuidar do Meu santo lugar.⁹Assim diz Yahweh Deus: Nenhum estranho, incircunciso de coração e incircunciso de carne, de todos aqueles que vivem no meio de Israel, entrarão no lugar santo.

¹⁰Mas os levitas que foram para longe e se desviaram para longe de Mim, indo para os seus ídolos, eles pagarão pelos seus pecados.¹¹Entretanto, eles serão servos no Meu santuário, vigiando as portas da casa e servindo nela. E eles imolarão as ofertas queimadas e sacrificarão ao povo, e estarão diante dele para lhes servir.¹²E, porque eles ofereceram os sacrifícios diante dos seus ídolos e serviram de pedra de tropeço e de pecado para casa de Israel, por isso, Eu levantarei a Minha mão para prestar um juramento contra eles — esta é a palavra de Yahweh Deus — eles terão sua punição.

¹³Eles não virão a Mim como Meus sacerdotes, nem se aproximarão das Minhas coisas santas, nem das coisas santíssimas; pelo contrário, eles sofrerão a sua repreensão e a culpa das ações abomináveis que fizeram.¹⁴Mas os colocarei como guardas do trabalho na casa, por todos os seus direitos e todas as coisas que nela são feitas.

¹⁵Então, os sacerdotes levitas, os filhos de Zadoque que cumpriram os deveres do Meu santuário quando o povo de Israel estava longe de Mim, eles virão a Mim para Me adorarem. Eles virão diante de Mim para Me oferecerem gordura e sangue — esta é a declaração de Yahweh.¹⁶Eles virão ao Meu santuário; se aproximarão da Minha mesa para Me adorarem e cumprirem os seus deveres para comigo.

¹⁷Quando vierem pelas portas do átrio interior, terão que se vestir de roupas de linho e não virão de lã, dentro das portas no interior do pátio e do templo.¹⁸Devem estar de touca de linho nas suas cabeças e linho nas roupas de baixo, até as suas coxas. Eles não deverão vestir roupas que os fazem suar.

¹⁹Quando saírem para o exterior do pátio, para o outro pátio do exterior para ir ao povo, deverão tirar as roupas que vestiram quando serviam; e as deixar nas câmaras santas, para que não santifiquem outras pessoas pelo contato das suas roupas sagradas.

²⁰E não raparão as suas cabeças, nem deixarão os seus cabelos soltos, mas deverão arrumar os cabelos das suas cabeças.

²¹Nenhum sacerdote deve beber o vinho, quando vier para dentro do pátio.²²Nem devem casar com mulheres viúvas ou divorciadas e tomá-las como esposa, mas só as virgens da linhagem da casa de Israel ou as viúvas que foram anteriormente casadas com um sacerdote.

²³Portanto, eles ensinarão o Meu povo a diferença entre o santo e o profano; eles os farão saber entre o impuro e o puro.

²⁴Em caso de disputa, eles se levantarão para julgar com os Meus decretos; eles deverão ser justos. Guardarão a Minha lei e os Meus estatutos em todas as festas e celebrarão os Meus santos sábados.

²⁵Eles não irão onde estiver um morto para que não se contaminem, a não ser seus pais ou suas mães, filho ou filha, irmão ou irmã, que não se casaram.²⁶Depois de o sacerdote se purificar, contará um período de sete dias para ele.²⁷No dia em que ele entrar no lugar santo, dentro do pátio interior para servir no lugar santo, trará ofertas pelo seu pecado — esta é a declaração de Yahweh Deus.

²⁸Esta será a sua herança: Eu sou a sua herança e não devais dar propriedade a eles em Israel; Eu serei a propriedade deles!²⁹Eles comerão das ofertas, ofertas pelo pecado, ofertas pela culpa e toda coisa dedicada a Yahweh em Israel será deles.

³⁰O melhor de todos os primeiros frutos de toda espécie e de toda oferta, tudo isso será dos sacerdotes, também dareis o melhor da vossa farinha, para que repouse a bênção sobre vossa casa.³¹Os sacerdotes não comerão carcaça ou animal dilacerado, seja ave ou fera.

45 ¹Quando usardes sortes para dividir a terra como herança, fareis uma oferta para Yahweh; esta oferta será uma santa porção da terra, vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. Será santo todo este lugar.²A partir disso, será quinhentos côvados por quinhentos côvados quadrado rodeando o lugar santo, com cinquenta côvados de largura da borda ao redor.

³A partir deste lugar santo, medireis uma porção de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura; ali será o santuário, o lugar santíssimo.⁴Será o lugar santo na terra para os sacerdotes que servem a Yahweh, que se aproximam de Yahweh para servi-Lo; servirá de lugar para suas casas e lugar santo para o santuário.⁵Terão vinte cinco mil côvados de comprimento e dez mil de largura e serão as cidades dos levitas que ministram no templo.

⁶Vós designareis uma área para cidade, cinco mil côvados de largura e vinte cinco mil de comprimento, será próximo da porção reservada para o santuário; esta cidade pertencerá a toda a casa de Israel.⁷A terra do príncipe será nos dois lados da área reservada para o santuário e cidade, estarão no seu ocidente e no seu oriente. O comprimento corresponderá ao comprimento de uma das porções, do ocidente para o oriente.

⁸Esta terra será de propriedade do príncipe em Israel; Meus príncipes nunca mais oprimirão Meu povo; ao invés disso, eles darão esta terra à casa de Israel, por suas tribos.

⁹Assim diz Yahweh Deus: Basta, príncipes de Israel! Removei a violência e a opressão; fazei justiça e juízo! Paraí com a opressão sobre Meu povo — esta é a declaração de Yahweh Deus —¹⁰Tereis balanças precisas, o efa justo e o bato justo.¹¹O efa e o bato serão da mesma quantidade, para que o bato seja a décima parte do ômer; o efa será a décima parte do ômer, as suas quantidades serão correspondentes ao ômer.¹²O siclo será de vinte geras; sessenta siclos serão uma mina para vós.

¹³Esta é a contribuição que ireis apresentar: a sexta parte do efa para cada ômer de trigo e dareis a sexta parte de um efa de cada cevada.¹⁴As leis da oferta do azeite serão a décima parte do bato de cada coro (que são dez batos), ou para cada ômer, visto que o ômer também é de dez batos.¹⁵Uma ovelha ou cabrito de cada rebanho de duzentos animais das regiões mais regadas de Israel será usado para oferta queimada ou oferta pacífica para fazer expiação pelo povo — esta é a declaração de Yahweh Deus.

¹⁶Todo povo da terra dará esta oferta para o príncipe de Israel.¹⁷Será a responsabilidade do príncipe dar os animais para ofertas queimadas, ofertas de manjares, ofertas de libações nas festas e celebrações de lua nova, nos dias de sábado e em todas as festas marcadas da casa de Israel. Ele fará ofertas pelo pecado, ofertas de manjares, ofertas queimadas e ofertas pacíficas para fazer expiação pela casa de Israel.

¹⁸Assim diz Yahweh Deus: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levarás um bezerro sem mancha do rebanho e o oferecerás pelo pecado no santuário.¹⁹O sacerdote levará do sangue da oferta pelo pecado e porá nas ombreiras da casa e nos quatro cantos da listra do altar e nas ombreiras da porta do átrio interior.²⁰Farás isto no sétimo dia do mês pelo pecado de cada um, por acidente ou ignorância; assim, expiarás o templo.

²¹No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, haverá festa, uma festa de sete dias; comereis pão sem fermento.²²Neste dia, o príncipe preparará, para ele mesmo e para todo povo da terra, um bezerro como oferta pelo pecado.

²³E, nos sete dias da festa, o príncipe preparará oferta queimada para Yahweh: sete bezeros e sete carneiros sem mancha, cada dia, por sete dias e um bode cada dia como oferta pelo pecado.²⁴Então, o príncipe preparará oferta de manjares do efa para cada bezerro e efa para cada carneiro e um him de azeite para cada efa.

²⁵No sétimo mês, no décimo quinto dia do mês, na festa, o príncipe oferecerá nestes sete dias: ofertas pelo pecado, ofertas queimadas, ofertas de manjares e ofertas de azeite.

46 ¹Assim diz Yahweh Deus: "A porta do átrio interno virado para o oriente será fechada por seis dias de trabalho, mas, no sábado, será aberta e também no dia de lua nova.²O príncipe entrará no átrio de fora pelo caminho da porta, pela entrada de fora e parará diante da ombreira da porta do interior, enquanto os sacerdotes oferecem sua oferta queimada e a oferta pacífica. Então, ele adorará no umbral da porta interior, e sairá, mas a porta não será fechada até o anoitecer.

³E o povo da terra também adorará diante de Yahweh na entrada desta porta aos sábados e luas novas.⁴As ofertas queimadas, que os príncipes oferecem a Yahweh no dia de sábado, serão seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.⁵A oferta de manjares com o carneiro será um efa e a oferta de manjares com cordeiro será o que quiser dar e um him de azeite com cada efa de trigo.

⁶No dia de lua nova, deve oferecer um bezerro sem mancha do rebanho, seis cordeiros e um carneiro sem mancha.⁷Ele deve fazer oferta de manjares de um efa pelo bezerro e um efa pelo carneiro e o que quiser dar pelo cordeiro e um him de azeite por cada efa de trigo.⁸Quando o príncipe entrar pelo caminho da porta e por seu pórtico, ele deve sair pelo mesmo caminho.

⁹Mas, quando o povo da terra vier diante de Yahweh nas festas marcadas, aquele que entrar na porta do norte para adorar deve sair pela porta do sul; aquele que entrar pela porta do sul deve sair pela porta do norte. Ninguém deverá voltar pela porta que entrou, pois deverá sair pela porta que está em frente dele.¹⁰O príncipe deve estar no meio deles; quando entrarem, ele deve entrar e, quando saírem, ele deve sair.

¹¹Nas festas, a oferta de manjares deve ser um efa de trigo pelo bezerro e um efa pelo carneiro e tudo que quiser dar juntamente com os cordeiros; um him de azeite por cada efa.¹²Quando o príncipe fizer oferta voluntária ou oferta queimada ou oferta pacífica para Yahweh, a porta virada ao oriente será aberta para ele. Ele oferecerá suas ofertas queimadas ou suas ofertas pacíficas, como faz no dia de sábado. Então, sairá e, depois de ter saído, a porta será fechada.

¹³Além disso, darás um cordeiro sem mancha de um ano como oferta queimada para Yahweh, todos os dias; e farás isso todas manhãs.¹⁴Juntamente com ele, darás ofertas de manjares todas as manhãs, a sexta parte de um efa e um terço de um him de azeite para misturar com a oferta de flor de farinha para Yahweh, em estatuto permanente.¹⁵Eles prepararão o cordeiro, a oferta de manjares e o azeite todas manhãs, uma oferta queimada permanente.

¹⁶Assim diz Yahweh Deus: 'Se o príncipe der um presente a algum dos seus filhos, esta é sua herança. Esta será a propriedade dos seus filhos, é uma herança.¹⁷Mas, se der um presente de sua herança a um dos seus servos, então, isso será seu até o ano da liberdade e, depois, será devolvido ao príncipe. Sua herança será certamente para seus filhos.¹⁸O príncipe não tomará a herança do povo, da sua própria possessão; ele deve dar a seus filhos sua própria possessão, para que o Meu povo não seja espalhado cada homem da sua possessão".

¹⁹Depois, o homem me trouxe pela entrada da porta para o lugar das câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam para o norte, e eis que havia um lugar para o lado do ocidente.²⁰E ele me disse: "Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e a oferta pelo pecado, e onde cozerão a oferta de manjares. Eles não trarão as ofertas ao átrio exterior, pois assim o povo será consagrado".

²¹Então, ele me trouxe para o átrio exterior e me fez passar às quatro esquinas do átrio e vi que, em todas as esquinas do átrio, havia outro átrio.²²Nas quatro esquinas do átrio exterior, havia quatro átrios pequenos, quarenta cúbitos de comprimento e trinta de largura, todos os quatro átrios tinham as mesmas dimensões.²³Havia uma parede feita de pedra ao redor de todos os quatro e uma cozinha abaixo da parede feita de pedra.²⁴E o homem me disse: "Estes são os lugares onde os servos do templo cozinharão os sacrifícios do povo".

¹A palavra em hebraico traduzida aqui por pequenos não é clara. É traduzida assim em algumas versões antigas e algumas modernas. Entretanto, outras versões modernas a traduzem diferente.

47 ¹Depois, o homem me levou de volta à entrada do templo e havia água que saía por baixo do limiar do templo, em direção ao oriente, pois a face do templo estava voltada para o oriente e as águas saíam do lado sul do templo, pela direita do altar.²Então, levou-me para fora pelo portão norte e me fez dar uma volta para a porta do oriente, ali as águas corriam para o lado sul.

³Saiu o homem para o lado do oriente, tinha uma linha de medir em sua mão; e mediu mil côvados e me fez passar pelas águas e as águas davam na altura dos tornozelos.⁴Novamente, ele mediu mil côvados e me atravessou, as águas davam na altura dos joelhos; outra vez, mediu mil côvados e as águas na altura da cintura; as águas eram profundas.⁵Em seguida, mediu ainda outros mil côvados, mas já era um rio que não se podia atravessar a nado, porque as águas já eram muito profundas e não se podia atravessar.

⁶Então, ele me perguntou: "Viste isso, filho do homem?". E me levou para fora e me fez voltar à margem do rio.⁷Enquanto voltava pela margem do rio, vi muitas árvores, de um lado e do outro.⁸O homem me disse: "Estas águas estão indo para o oriente, descendo para Arabá; e entram no mar Morto, cujas águas se tornarão saudáveis.

⁹E será que por onde este rio passar toda criatura viverá e haverá muitos peixes, e, quando estas águas chegarem, elas tornarão as águas salgadas em águas saudáveis; e tudo viverá por onde o rio passar.¹⁰Então, acontecerá que os pescadores de En-Gedi permanecerão nas águas e haverá lugar para estender as redes de pesca em En-Eglaim. Haverá uma grande variedade de peixes no mar Morto, como os peixes do mar Grande que serão em abundância.

¹¹Mas os pântanos e os charcos do mar salgado não serão renovados; serão para prover o sal.¹²Junto desse rio, à sua margem, em ambos os lados, crescerão todos os tipos de árvores que dão frutos para alimento. Suas folhas não murcharão e seus frutos não deixarão de crescer. Em cada mês, as árvores darão seus frutos, porque suas águas saem do santuário. Seus frutos servirão de alimento e suas folhas servirão de cura.

¹³Assim diz Yahweh Deus: Este será o limite que dividirás para a terra das doze tribos de Israel: José terá duas partes.¹⁴Vós dividireis por igual aquilo que Eu edifiquei pela Minhas mãos e jurei dar a vossos pais. Esta terra vos será por herança.

¹⁵Este será o limite da terra: para o norte, desde o mar Grande, pelo caminho de Hetlom, e depois até Zedade.¹⁶Então, o limite irá de Berota para Sibraim, que está entre Damasco e Hamate e depois para Hazer-Haticom, que fica ao lado do

limite de Haurã.¹⁷ Assim, o limite partirá do mar para Hazar-Enom, na fronteira com Damasco e Hamate para o norte. Este será o limite do lado norte.

¹⁸No lado oriental, entre Haurã e Damasco, e entre Gileade e a terra de Israel, será o rio Jordão. Tu medirás desde o limite até o mar oriental; tudo isso será o limite do oriente.¹⁹ E o limite do lado sul: o sul de Tamar para as águas de Meribote-Cades, ao longo do ribeiro do Egito para o Grande Mar, este será o limite do lado sul.²⁰ E o limite do ocidente estará o Grande Mar, onde vai em direção oposta a Hamate. Este será o limite do lado ocidental.

²¹Assim, repartireis esta terra entre vós e para as tribos de Israel.²² Vós a repartireis em herança, entre vós e entre os estrangeiros que vivem em vosso meio, aqueles que tiveram filhos entre vós, e que são como povo nativo entre os filhos de Israel. Terão herança convosco, entre as tribos de Israel.²³ Então, na tribo onde o estrangeiro habitar, ali dareis a sua herança — esta é a declaração de Yahweh Deus".

¹Nota: O texto hebraico lê por meio de Hetlom e depois para Zedade, mas algumas versões modernas imitam 48.1 e acrescentam Lebo Hamate

²O texto hebraico lê Você deve medir da beira ao mar oriental. No entanto, algumas versões antigas e modernas diziam para o mar oriental até Tamar

48 ¹Estes são os nomes das tribos: a tribo de Dã receberá uma porção da terra; sua fronteira vai ao longo do norte da fronteira de Israel pelo caminho de Hetlom e Lebo-Hamate. Sua fronteira vai desde Hazar-Enom, ao longo do limite com Damasco ao norte e até Hamate. A fronteira de Dã será desde o lado leste a todo caminho do Grande Mar.² E, junto ao limite de Dã, desde o leste até ao lado oeste, Aser terá uma porção.³ E, junto ao limite de Aser, desde o lado leste para o lado oeste, Naftali terá uma porção.

⁴E, junto ao limite de Naftali desde o leste para o lado oeste, Manassés terá uma porção.⁵ E, junto ao limite de Manassés desde o lado leste para o oeste, Efraim terá uma porção.⁶ E, junto ao limite de Efraim desde o lado leste para o oeste, Rúben terá uma porção.⁷ E, junto ao limite de Rúben desde o lado leste para o oeste, Judá terá uma porção.

⁸A oferta da terra que fizeres será ao longo do limite com Judá, que se estende do lado leste para o oeste; e será de vinte e cinco mil côvados de largura. Seu comprimento corresponde a uma porção de tribo, desde o lado leste até o lado oeste, e o templo estará no meio dela.⁹ Esta é terra que oferecerás a Yahweh; será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura.

¹⁰Estas serão as tarefas das atribuições da porção santa da terra: os sacerdotes terão terras separadas para eles, medindo vinte e cinco mil côvados de comprimento para o lado do norte; dez mil côvados de largura para o lado oeste; dez mil côvados de largura para o lado leste; vinte e cinco mil côvados de comprimento para o lado sul, com o lugar santo de Yahweh no meio dela.¹¹ Isto será para a consagração dos sacerdotes da linhagem de Zadoque, que têm Me servido fielmente e não se desviaram quando o povo de Israel se desviou, como os levitas também fizeram.¹² A oferta para eles será a porção desta santíssima terra, estendendo-se ao limite dos levitas.

¹³A terra dos levitas, ao longo do limite da terra, dos sacerdotes será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. Todo o comprimento das duas extensões de terra será de vinte e cinco mil côvados de comprimento e vinte mil côvados de largura.¹⁴ E eles não a venderão nem a trocarão; nenhuma destas primícias da terra de Israel podem ser transferidas a outros, pois tudo isto é santidade a Yahweh.

¹⁵A terra restante, cinco mil côvados de largura e vinte e cinco mil côvados de comprimento, será para o uso comum da cidade, das casas e das pastagens; a cidade estará no meio dela.¹⁶ Estas serão as medidas da cidade: o lado do norte terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; o lado do sul terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; o lado do leste terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento; e o lado do oeste terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento.

¹⁷Haverá pastagem para a cidade, duzentos e cinquenta côvados em direção ao norte, duzentos e cinquenta côvados em direção ao sul, duzentos e cinquenta côvados em direção ao leste e duzentos e cinquenta côvados em direção ao oeste.¹⁸ E, quanto à área restante da oferta santa, ela terá dez mil côvados para o leste e dez mil côvados para o oeste. Ela se estenderá ao longo do limite da santa oferta e esta produzirá alimentos para todos que trabalham na cidade.

¹⁹O povo que serve na cidade, dentre todas as tribos de Israel, cultivará aquela terra.²⁰ Todas as terras oferecidas medirão vinte e cinco mil côvados por vinte e cinco mil côvados. Desse modo, farás uma oferta santa da terra, juntamente com a terra da cidade.

²¹O resto da terra, em cada lado da oferta santa e da área da cidade, será para o príncipe. O trecho da terra do príncipe do lado leste terá vinte e cinco mil côvados, desde do limite da oferta santa para o leste e o trecho do oeste será de vinte e cinco mil côvados para o limite do oeste. A oferta santa e o santuário do templo estarão no meio dele.²² A terra que se estende da propriedade dos levitas e a área do meio da cidade será para o príncipe; estará entre o limite de Judá e o limite de Benjamim, essa terra será para o príncipe.

²³E, quanto ao resto das tribos, as suas porções também irão do lado do leste para o lado oeste. Benjamim receberá uma porção.²⁴ E, junto ao limite de Benjamim desde o lado leste para o oeste, Simeão terá uma porção.²⁵ Junto ao limite de Simeão desde o lado leste para o oeste, Issacar terá uma porção.²⁶ E, junto ao limite de Issacar desde o lado leste para o lado oeste, Zebulom terá uma porção.

²⁷Ao sul do limite de Zebulom, do lado leste para o lado oeste, a tribo de Gade terá uma porção.²⁸ O limite sul de Gade se estenderá desde Tamar até as águas de Meribá de Cades, para ao lado do ribeiro de Egito e até ao mar Grande.²⁹ Essa é a

terra a qual lançareis sortes e será a herança das tribos de Israel. Estas serão as suas porções. Esta é a declaração de Yahweh.

³⁰E estas são as saídas da cidade: do lado norte a medida terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento, ³¹serão três portas com os nomes das tribos de Israel: uma porta de Rúben, uma porta de Judá, uma porta de Levi. ³²Do lado leste, a medida terá quatro mil e quinhentos côvados de comprimento, serão três portas: uma porta de José, uma porta de Benjamim e uma porta de Dã.

³³No lado leste, a medida será de quatro mil e quinhentos côvados de comprimento e serão três portas: uma porta de Simeão, uma porta de Issacar e uma porta de Zebulom. ³⁴Do lado oeste, a medida será de quatro mil e quinhento côvados e serão três portas: uma porta de Gade, uma porta de Aser e uma porta de Naftali. ³⁵A distância ao redor da cidade será de dezoito mil côvados; desde aquele dia, o nome da cidade será chamado "Yahweh está ali".

Daniel

1 ¹No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém e sitiou a cidade para lhe cortar o abastecimento. ²O Senhor deu a Nabucodonosor vitória sobre Jeoaquim, rei de Judá, e lhe deu alguns dos objetos sagrados da casa de Deus. Ele os trouxe para a terra da Babilônia, para a casa do seu deus, e colocou os objetos sagrados na casa do tesouro do seu deus.

³O rei falou a Aspenaz, seu oficial chefe, para trazer alguns do povo de Israel, tanto da família real como da nobreza;

⁴jovens sem defeito, de boa aparência, habilitados em toda sabedoria, cheios de conhecimento e entendimento e qualificados para servir no palácio do rei. Ele deveria ensiná-los sobre a literatura e a língua babilônica. ⁵O rei separou para eles uma porção diária de suas iguarias e do vinho que ele bebia. Esses jovens deveriam ser treinados por três anos e, depois disso, serviriam ao rei.

⁶Entre eles, estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, vindos de Judá. ⁷O oficial chefe lhes deu outros nomes: a Daniel, o de Beltessazar; a Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abednego.

⁸Mas, Daniel resolveu não se contaminar com as finas iguarias do rei e com o vinho que ele bebia. Assim, ele pediu permissão ao oficial chefe para que não se contaminasse. ⁹Então, Deus deu a Daniel favor e compaixão da parte do oficial chefe. ¹⁰E ele disse a Daniel: "Tenho medo do rei, meu senhor, pois ele ordenou quais iguarias e bebidas tu deverias comer e beber. Por que ele deveria ele te ver mais abatido que os outros jovens da tua idade? O rei poderia cortar minha cabeça por tua causa".

¹¹Então, Daniel falou ao mordomo a quem o oficial chefe havia designado sobre ele, Hananias, Misael e Azarias. ¹²Ele disse: "Por favor, faz uma experiência conosco, teus servos, por dez dias. Dá-nos somente vegetais para comer e água para beber. ¹³Então, compara nossa aparência com a aparência dos jovens que comem as iguarias do rei, e trata-nos, teus servos, baseado no que tu observares".

¹⁴Assim, o mordomo concordou com Daniel em fazer isso e os testou por dez dias. ¹⁵Ao fim dos dez dias, suas aparências estavam mais saudáveis, e eles estavam mais bem nutridos que todos os jovens que comeram das iguarias do rei. ¹⁶Dessa forma, o mordomo retirou as iguarias e seus vinhos e lhes deu apenas vegetais.

¹⁷Então, para esses quatro jovens, Deus deu conhecimento e discernimento em toda a literatura e sabedoria, e Daniel tinha discernimento sobre todos os tipos de visões e sonhos. ¹⁸No fim do período dado pelo rei, o oficial chefe os trouxe perante Nabucodonosor.

¹⁹O rei conversou com eles e, entre todo o grupo, não havia ninguém comparável a Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Eles permaneceram perante o rei, prontos para servi-lo. ²⁰Em todas as questões de sabedoria e entendimento que o rei lhes perguntava, ele os achou dez vezes mais sábios que todos os magos e videntes que estavam em todo o seu reino. ²¹Daniel permaneceu ali até o primeiro ano do rei Ciro.

2 ¹No segundo ano do seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos. Ele ficou com sua mente perturbada e não conseguiu dormir. ²Assim, o rei convocou os magos e os adivinhos, chamou os feiticeiros e sábios para lhes contar sobre os seus sonhos. Então, eles vieram e se apresentaram perante o rei.

³O rei lhes disse: "Eu tive um sonho e minha mente está ansiosa para saber o seu significado". ⁴Então, os sábios falaram ao rei em aramaico: "Ó Rei, vive para sempre! Conta o sonho para nós, os teus servos, e revelaremos o significado".

⁵O rei respondeu aos sábios: "Este assunto já está resolvido. Se vós não me revelardes o sonho e a sua interpretação, vossos corpos serão dilacerados e vossas casas serão transformadas em um monte de lixo. ⁶Mas, se me contardes o sonho e o seu significado, vós recebereis de mim presentes, uma recompensa e grande honra. Então, dizei-me o sonho e o seu significado".

⁷Eles lhe pediram novamente: "Rei, conta o sonho a nós, teus servos, e lhe diremos o seu significado". ⁸O rei respondeu: "Eu tenho certeza de que vós quereis mais tempo, porque sabeis da minha firme decisão. ⁹Mas, se não me contardes o meu sonho, só há uma sentença para vós. Vós decidistes preparar palavras falsas e enganosas que, juntos, concordastes em dizer-me até que eu mude de ideia. Então, dizei-me o sonho e eu saberei que vós podeis interpretá-lo para mim".

¹⁰Os sábios responderam ao rei: "Não há nenhum homem na terra capaz de atender à exigência do rei. Não há rei grande e poderoso que tenha exigido uma coisa dessas de algum mago, ou de qualquer adivinho, ou de um sábio."¹¹O que o rei exige é difícil e não há ninguém que possa dizer ao rei, exceto os deuses e eles não vivem entre os humanos".

¹²Isso fez o rei ficar irado e muito enfurecido, e ele deu ordens para destruir, na Babilônia, todos aqueles que eram conhecidos por sua sabedoria.¹³Então, saiu um decreto dizendo que todos aqueles conhecidos por sua sabedoria seriam condenados à morte. Por causa desse decreto, eles procuraram Daniel e seus amigos para que fossem condenados à morte também.

¹⁴Então, Daniel respondeu com prudência e discrição para Arioque, o comandante do corpo da guarda do rei, que havia vindo matar todos aqueles que eram conhecidos na Babilônia por sua sabedoria.¹⁵Daniel perguntou ao comandante do rei: "Por que o decreto do rei é tão urgente?". Então, Arioque disse a Daniel o que havia acontecido.¹⁶Daniel foi e solicitou uma audiência com o rei para que pudesse lhe apresentar a interpretação.

¹⁷Então, Daniel foi para sua casa e explicou a Hananias, Misael e Azarias o que havia acontecido.¹⁸Ele os exortou a buscarem a misericórdia do Deus do céu acerca deste mistério, para que eles não fossem mortos juntamente com os outros sábios da Babilônia.

¹⁹Naquela noite, o mistério foi revelado a Daniel, numa visão. Então, Daniel louvou ao Deus do céu²⁰e disse: "Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre, pois toda a sabedoria e todo poder pertencem a Ele.

²¹Ele muda os tempos e as estações, Ele remove reis e coloca reis em seus tronos. Ele dá sabedoria ao sábio e conhecimento àqueles que têm entendimento.²²Ele revela as coisas profundas e escondidas, porque Ele sabe o que está em trevas, e a luz vive com Ele.

²³Deus dos meus pais, eu te agradeço e te louvo pela sabedoria e por tudo o que me deste. Agora, Tu me fizeste saber o que te pedimos; Tu nos fizeste saber o assunto que concerne ao rei".

²⁴Então, Daniel foi ver Arioque (aquele que o rei designou para matar todos os sábios na Babilônia). Ele foi e lhe disse: "Não mates os sábios na Babilônia. Leva-me ao rei e eu lhe mostrarei a interpretação do seu sonho".

²⁵Rapidamente, Arioque trouxe Daniel à presença do rei e lhe disse: "Encontrei, entre os exilados de Judá, um homem que vai revelar o significado do sonho do rei."²⁶O rei disse a Daniel (que era chamado Beltessazar): "Tu és capaz de me revelar o sonho que tive e o seu significado?".

²⁷Daniel respondeu: "O mistério que o rei requer não pode ser revelado nem por aqueles que têm a sabedoria, nem pelos adivinhos, nem por mágicos ou por astrólogos."²⁸No entanto, há um Deus que vive no céu, que revela os mistérios, e Ele te fez conhecer, rei Nabucodonosor, o que irá acontecer nos dias que virão. Estes foram os teus sonhos e as visões de tua mente, enquanto tu estavas deitado em tua cama.

²⁹Quanto a ti, ó rei, teus pensamentos sobre tua cama eram sobre coisas futuras, e Aquele que revela segredos te fez saber o que está prestes a acontecer.³⁰Quanto a mim, este mistério não me foi revelado por eu ter mais sabedoria que qualquer outra pessoa viva. Este segredo me foi revelado para que tu, rei, possas entender o significado e, assim, conhecer os pensamentos profundos dentro de ti.

³¹Rei, tu olhaste para cima e viste uma grande estátua. Essa estátua, que era muito poderosa e brilhante, estava diante de ti. Seu brilho era tremendo.³²A cabeça da estátua era feita de ouro fino. O peito e os braços eram feitos de prata. Seu ventre e coxas eram feitos de bronze,³³e suas pernas eram feitas de ferro. Seus pés eram, em parte, de ferro e, em parte, de barro.

³⁴Tu olhavas para cima e uma pedra foi cortada, apesar de não ter sido por mãos humanas, e atingiu a estátua nos pés de ferro e argila, e os destruiu.³⁵Então, o ferro, a argila, o bronze, a prata e o ouro foram quebrados em pedaços ao mesmo tempo, tornando-se como palha de eiras no verão. O vento os levou embora e não houve mais vestígios restantes deles. Mas a pedra que feriu a estátua se tornou uma grande montanha e encheu toda a terra.

³⁶Esse foi o teu sonho. Agora diremos ao rei o seu significado.³⁷Tu, rei, és rei dos reis a quem o Deus dos céus tem dado o reino, o poder, a força e a honra.³⁸Ele tem dado, em tuas mãos, o lugar onde os seres humanos vivem. Ele tem dado todos os animais dos campos e os pássaros dos céus em tuas mãos, e tem feito de ti governante sobre todos eles. Tu és a cabeça de ouro da estátua.

³⁹Depois de ti, outro reino inferior ao teu se levantará, e ainda um terceiro reino de bronze governará sobre toda a terra.

⁴⁰Haverá um quarto reino, forte como o ferro, porque o ferro quebra outras coisas em pedaços, ele despedaça tudo. O reino despedaçará todas as coisas e as esmagará.

⁴¹Assim como tu viste que os pés e os dedos eram feitos, em parte, de barro e, em parte, de ferro, esse será um reino dividido; algumas das forças de ferro estarão nele, assim como viste uma mistura com barro.⁴²Como os dedos dos pés eram, em parte, feitos de ferro e, em parte, feitos de barro, da mesma forma o reino será, em parte, forte e, em parte, frágil.⁴³Assim como viste o ferro misturado com barro, as pessoas também serão uma mistura; elas não ficarão juntas, assim como o ferro não se mistura com o barro.

⁴⁴Nos dias daqueles reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído, nem mesmo será conquistado por outro povo. Ele quebrará os outros reinos em pedaços e porá um fim em todos eles, e permanecerá para sempre.⁴⁵Assim como viste, uma pedra foi cortada da montanha, mas não por mãos humanas, e ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o grande Deus te fez saber, rei, o que acontecerá depois disso. O sonho é verdadeiro e a interpretação é confiável".

⁴⁶O rei Nabucodonosor caiu sobre sua face perante Daniel e o honrou; ele ordenou que uma oferta fosse feita e que incenso fosse oferecido a ele.⁴⁷O rei disse a Daniel: "Verdadeiramente teu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, e o único que revela segredos, pois fostes capaz de revelar esse mistério".

⁴⁸Então, o rei fez Daniel altamente honrado e deu a ele muitos presentes maravilhosos. Ele o fez governador sobre toda a província da Babilônia e também o fez governador chefe sobre todos os demais sábios da Babilônia.⁴⁹A pedido de Daniel, o rei nomeou Sadraque, Mesaque e Abednego administradores sobre toda a província da Babilônia. Mas Daniel permaneceu no palácio do rei.

3 ¹O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro que media sessenta côvados de altura e seis côvados de largura. Ele a levantou na planície de Dura, na província da Babilônia.²Então, Nabucodonosor enviou mensagens aos sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juizes, magistrados e a todos os oficiais das províncias, para que viessem à dedicação da estátua que ele havia levantado.

³Então, os sátrapas, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros, juizes, magistrados e todos os oficiais das províncias se juntaram para a dedicação da estátua que o rei Nabucodonosor erguera. Todos estavam de pé diante da estátua.⁴Então, o arauto clamou em alta voz: "Ordena-se a todos os povos, nações e línguas,⁵que, ao ouvirem o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de todo tipo de música, se prostrem e adorem a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu.

⁶Qualquer um que não se prostrar e não a adorar, será lançado na mesma hora numa fornalha de fogo ardente".⁷Então, quando todos os povos ouviram os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de todo tipo de música, todos os povos, nações e línguas se prostraram e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor levantara.

⁸Nessa hora, alguns caldeus vieram e fizeram acusações contra os judeus.⁹Eles disseram ao rei Nabucodonosor: "Ó rei, vive para sempre!".¹⁰O rei fez um decreto que toda pessoa que ouvisse os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole e de todo tipo de música deveria prostrar-se e adorar a estátua de ouro.

¹¹Quem não se prostrasse e adorasse deveria ser lançado numa fornalha de fogo ardente.¹²Há alguns judeus que designaste para os negócios da província da Babilônia — seus nomes são Sadraque, Mesaque e Abednego. Esses homens, ó rei, não fazem caso de ti, pois não adoram nem servem aos teus deuses, nem se prostram diante da estátua de ouro que ergueste".

¹³Então, Nabucodonosor, cheio de ira, ordenou que Sadraque, Mesaque e Abednego fossem trazidos a ele. Assim, esses homens foram trazidos diante do rei.¹⁴Nabucodonosor lhes perguntou: "Vós decidistes, Sadraque, Mesaque e Abednego, não adorar aos meus deuses, nem se prostrar diante da estátua de ouro que levantei?

¹⁵Agora, se estais prontos, quando ouvirdes os sons da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de fole e de todo tipo de música, vos prostrareis e adorareis a estátua que fiz, e tudo ficará bem. Mas, se não adorardes, sereis imediatamente lançados em uma fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que será capaz de vos salvar das minhas mãos?".

¹⁶Sadraque, Mesaque e Abednego responderam ao rei: "Ó Nabucodonosor, não temos necessidade de te responder sobre esse assunto.¹⁷Se há uma resposta, é que o nosso Deus, a Quem servimos, é capaz de nos livrar da fornalha de fogo ardente, e Ele nos livrará da tua mão, ó rei.¹⁸Mas, se não, fica sabendo, ó rei, que não adoraremos os vossos deuses e não nos prostraremos diante da estátua de ouro que levantaste".

¹⁹Então, Nabucodonosor se encheu de ira e seu rosto mudou contra Sadraque, Mesaque e Abednego. Ele ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que normalmente se aquecia.²⁰Então, ordenou a alguns homens fortes do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os jogassem na fornalha de fogo ardente.

²¹Eles foram amarrados ainda vestindo suas vestes — túnicas, turbantes e outras roupas —, e jogados na fornalha de fogo ardente.²²A ordem do rei foi estritamente seguida, e a fornalha estava tão quente que as chamas mataram os homens que carregaram Sadraque, Mesaque e Abednego.²³Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente.

²⁴Então, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou rapidamente. Ele perguntou a seus conselheiros: "Não jogamos três homens amarrados no fogo?". Eles responderam ao rei: "Certamente, rei".²⁵Ele disse: "Mas vejo quatro homens que não estão amarrados andando no fogo, e eles não estão feridos. O brilho do quarto é como de um filho dos deuses".

²⁶Então, Nabucodonosor chegou perto da porta da fornalha de fogo ardente e gritou: "Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí! Vinde para cá!". Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do fogo.²⁷Os sátrapas, prefeitos, governadores e conselheiros do rei que estavam ali reunidos viram esses homens. O fogo não feriu seus corpos; os cabelos de suas cabeças não estavam chamuscados; suas vestes não foram prejudicadas e não havia cheiro de fumaça neles.

²⁸Nabucodonosor disse: "Louvemos o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o Seu anjo e livrou os Seus servos. Eles confiaram Nele quando deixaram de lado a minha ordem, e entregaram os seus corpos em vez de adorar ou se prostrar a qualquer deus, exceto seu Deus.

²⁹Portanto, eu decreto que qualquer povo, nação ou língua que fale alguma coisa contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abednego seja dilacerado, e que suas casas sejam transformadas em monturos, porque não há outro deus que seja capaz de salvar como Este". ³⁰Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

4 ¹O rei Nabucodonosor enviou este decreto a todos os povos, nações, e línguas que viviam sobre a terra: "Que a vossa paz seja multiplicada. ²Pareceu-me bem contar a vocês acerca dos sinais e maravilhas que me fez o Altíssimo. ³Quão grandes são os Seus sinais e quão poderosas são as Suas maravilhas! Seu Reino é um reino eterno e o Seu domínio vai de geração a geração".

⁴Eu, Nabucodonosor, vivia alegremente em minha casa e desfrutava de prosperidade no meu palácio. ⁵Mas tive um sonho e fiquei com medo. Enquanto eu estava ali deitado, as imagens que eu vi e as visões em minha mente me perturbaram.

⁶Então, expedi um decreto para que trouxessem diante de mim todos os sábios da Babilônia, a fim de que interpretassem o sonho para mim.

⁷Então, vieram os magos, os adivinhadores, os sábios e os astrólogos. Eu lhes contei o sonho, mas eles não puderam interpretá-lo. ⁸Por fim, veio Daniel (chamado Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e em quem está o espírito dos deuses santos) e contei-lhe o sonho. ⁹"Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que o espírito dos deuses santos está em ti, e que nenhum mistério é muito difícil para ti. Dize-me o que eu vi em meu sonho e o que significa".

¹⁰Estas foram as visões que tive em minha mente enquanto dormia: olhei e havia uma árvore no meio da terra e ela era muito alta. ¹¹A árvore cresceu e se tornou forte. O seu topo alcançou os céus e podia ser vista até os confins da terra. ¹²Suas folhas eram lindas, seus frutos eram abundantes e nela havia comida para todos. Os animais do campo achavam sombra sob ela e as aves do céu viviam em seus ramos. Todas as criaturas se alimentavam dela.

¹³Enquanto estava deitado em minha cama, eu vi, em minha mente, um mensageiro descendo dos céus. ¹⁴Ele clamou e disse: 'Abatei a árvore e cortei seus ramos, sacudi as suas folhas e espalhei seus frutos. Que os animais fujam dela e os pássaros voem para longe de seus ramos.

¹⁵Deixai o tronco e suas raízes na terra, cercai-a com uma cinta de ferro e bronze no meio da grama verde do campo; que seja molhada com o orvalho dos céus; que viva com os animais entre as plantas da terra. ¹⁶Que a sua mente seja mudada, deixando de ser humana, e lhe seja dada uma mente de animal, até que se passem sete anos.

¹⁷Esta decisão veio do decreto apresentado pelo mensageiro. É uma decisão tomada pelo Santíssimo, para que aqueles que estão vivos saibam que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos, e os dá a quem Ele quer, para os governar, até ao homem mais humilde'. ¹⁸Eu, rei Nabucodonosor, tive esse sonho. Agora tu, Beltessazar, conta-me a interpretação, porque nenhum dos sábios no meu reino pode o interpretar para mim. Mas tu és capaz de fazê-lo, porque o espírito dos deuses santos está em ti".

¹⁹Então Daniel, também chamado de Beltessazar, ficou triste por algum tempo, seus pensamentos o perturbaram. O rei disse: "Beltessazar, não deixe que o sonho ou sua interpretação te perturbem". Beltessazar respondeu: "Meu senhor, que este sonho seja para aqueles que te odeiam; que esta interpretação seja para os teus inimigos.

²⁰A árvore que tu viste — a que cresceu e se tornou forte, e cujo topo alcançou os céus, e que podia ser vista até os confins da terra, ²¹cujas folhas eram lindas, e cujos frutos eram abundantes, e nela havia comida para todos e, debaixo dela, animais do campo achavam sombra, e na qual as aves do céu viviam — ²²tu és esta árvore, rei. Tu cresceste e te fortaleceste. Tuas grandezas se espalharam alcançando os céus e tua autoridade alcançou os confins da terra.

²³Tu, rei, viste um santo mensageiro que desceu do céu e disse: 'Cortei a árvore e a destruí, mas deixai o tronco e suas raízes na terra, cercai-a com cinta de ferro e bronze, no meio da grama verde do campo. Que seja molhada com o orvalho dos céus. Que ela viva com os animais selvagens no campo até que sete anos se passem'.

²⁴Esta é a interpretação, rei. Este é o decreto do Altíssimo que te alcançou, ó rei e meu senhor. ²⁵Tu serás expulso do meio dos homens e viverás com os animais do campo; comerás grama como um boi e serás molhado com o orvalho dos céus. Sete anos se passarão até que tu saibas que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos e Ele os dá a quem quiser.

²⁶Como foi ordenado que fossem deixados o tronco e as raízes da árvore, da mesma forma, o teu reino será devolvido a ti a partir do momento em que tu aprenderes que é o céu que governa. ²⁷Portanto, ó rei, aceita o meu conselho: deixa de pecar e faz o que é certo. Afasta-te de tuas iniquidades e mostra misericórdia ao oprimido. Talvez, assim, a tua prosperidade seja prolongada".

²⁸Todas essas coisas aconteceram ao rei Nabucodonosor. ²⁹Doze meses depois, ele estava caminhando no palácio real, na Babilônia, ³⁰e disse: "Esta não é a grande Babilônia que eu construí para ser minha residência real, para a glória da minha majestade?"

³¹Enquanto o rei ainda estava dizendo isso, uma voz veio do céu: "rei Nabucodonosor, foi decretado que este reino foi tirado de ti. ³²Tu serás afastado das pessoas e o seu lar será com os animais do campo. Tu comerás grama como o boi. Sete anos se passarão até reconheceres que o Altíssimo governa sobre os reinos dos povos, e os dá a quem Ele deseja".

³³Este decreto contra Nabucodonosor se cumpriu imediatamente. Ele foi expulso do meio do povo, comeu grama como boi e o seu corpo foi molhado com o orvalho dos céus. O seu cabelo cresceu como as penas das águias e as suas unhas, como as das aves.

³⁴"Ao fim dos dias, eu, Nabucodonosor, levantei meus olhos para o céu e a minha sanidade voltou a mim. Eu louvei ao Altíssimo, honrei e glorifiquei Àquele que vive para sempre, pois Seu reinado é um reinado eterno. O Seu reino dura de geração em geração.

³⁵"Para Ele, todos os habitantes da terra são considerados como nada; Ele faz o que Lhe apraz entre os exércitos do céu e os habitantes da terra. Ninguém pode pará-Lo, nem desafiá-Lo. Ninguém pode dizer-Lhe: 'Por que Tu fizeste isso?'.

³⁶No mesmo momento em que a minha sanidade retornou, minha majestade e o meu esplendor me foram devolvidos para a glória do meu reino. Os meus conselheiros e os meus nobres solicitaram o meu favor. Fui colocado de volta no meu trono e ainda mais grandeza me foi dada.³⁷Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro ao Rei do céu, porque todas as Suas obras são retas e Seus caminhos são justos. Ele pode humilhar aqueles que andam em orgulho".

5 ¹Belsazar, o rei, fez um grande banquete para mil de seus nobres e bebeu vinho em frente de todos os mil homens.

²Enquanto Belsazar provava o vinho, deu ordens para que trouxessem as taças feitas de ouro e prata que Nabucodonosor, seu pai, havia tirado do templo em Jerusalém, para que ele, seus nobres, suas esposas e concubinas pudessem beber.

³Os servos trouxeram as taças de ouro que haviam sido tiradas do templo de Israel, a casa de Deus, em Jerusalém. O rei, seus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam nelas.⁴Eles beberam o vinho e louvaram seus ídolos feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

⁵Naquele momento, os dedos de uma mão humana apareceram diante do castiçal, e escreveram no reboco da parede do palácio do rei. O rei podia ver parte da mão enquanto escrevia.⁶Então, a fisionomia do rei mudou e seus pensamentos o perturbaram; suas pernas não o puderam suportar, e seus joelhos ficaram batendo um no outro.

⁷O rei gritou, ordenando que trouxessem os adivinhos, sábios e astrólogos. O rei disse aos sábios da Babilônia: "Aquele que explicar esta inscrição e a interpretar, será vestido de púrpura e terá uma corrente de ouro no pescoço. Ele terá a autoridade como do terceiro governante do reino".

⁸Então, todos os homens do rei, que eram conhecidos por sua sabedoria vieram, mas não puderam ler a escrita ou explicar o significado ao rei.⁹Então, o rei Belsazar ficou muito alarmado e sua fisionomia mudou. Seus nobres estavam perplexos.

¹⁰Ao saber o que o rei e seus nobres estavam falando, a rainha entrou no salão do banquete e disse: "Rei, vive para sempre! Não deixes que teus pensamentos te perturbem. Não deixes que tua fisionomia mude.

¹¹Há um homem em teu reino que tem o espírito dos santos deuses. Nos dias de teu pai, foram encontrados nele luz, entendimento e sabedoria como a sabedoria dos deuses. O rei Nabucodonosor, teu pai, fez dele chefe dos magos, assim como chefe dos adivinhos, dos sábios e dos astrólogos.¹²Neste Daniel, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar, foram encontrados um espírito excelente, conhecimento, entendimento para interpretar sonhos, explicar enigmas e resolver problemas. Agora, chama Daniel e ele te dirá o significado do que está escrito".

¹³Então, Daniel foi trazido diante do rei. O rei lhe disse: "Tu és Daniel, um dos exilados de Judá, ao qual meu pai, o rei, tirou de Judá.¹⁴"Eu ouvi sobre ti, que o espírito dos deuses está em ti e que a luz, o entendimento e a excelente sabedoria foram achados em ti.

¹⁵Os sábios e os adivinhos acabaram de ser trazidos à minha presença para ler a escrita e saber interpretar para mim, mas eles não puderam fazer conhecida a interpretação disso.¹⁶"Eu ouvi que tu podes dar interpretações e resolver problemas. Agora, se tu puderes ler a escrita e me dizer seu significado, serás vestido de púrpura e terás uma corrente de ouro no pescoço, e terás a autoridade como do terceiro governante do reino".

¹⁷Então, Daniel respondeu diante do rei: "Que os teus presentes fiquem contigo e dá tuas recompensas para outra pessoa. Entretanto, eu lerei a escrita para ti, rei, e direi o significado.¹⁸Quanto a ti, ó rei, o Deus Altíssimo deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, a grandeza, a glória e a majestade.¹⁹Por causa da grandeza que Deus deu a ele, todos os povos, todas as nações e línguas tremiam e temiam diante dele. Ele matava aqueles que desejava que morressem e mantinha vivos aqueles que ele desejava que vivessem. Ele exaltava e abatia a quem queria.

²⁰Mas, quando o seu coração foi arrogante e seu espírito se endureceu para agir presunçosamente, ele foi derrubado de seu trono real e sua majestade lhe foi tirada.²¹Ele foi expulso do meio dos homens, teve a mente semelhante a de um animal e viveu com os jumentos selvagens. Ele comeu grama como os bois e seu corpo foi molhado com orvalho do céu, até que aprendeu que o Deus Altíssimo governa sobre os reinos do povo e constitui sobre eles a quem deseja.

²²Mas tu, seu filho, Belsazar, não humilhaste o teu coração, mesmo que soubesses de tudo isso.²³Tu te elevaste contra o Senhor do céu. Da sua Casa foram trazidas as taças que tu, teus nobres, suas esposas e suas concubinas beberam vinho, e tu deste louvores aos ídolos feitos de prata, ouro, bronze, ferro, madeira e pedra — ídolos que não veem, não ouvem nem sabem de nada. Tu não honraste o Deus que segura a tua respiração em Sua mão e que conhece todos os teus caminhos.

²⁴Então, Deus enviou uma mão de Sua presença e fez a inscrição.

²⁵Esta é a escrita que foi feita: Mene, Mene, Tequel e Parsim.²⁶Este é o significado: Mene: Deus enumerou teu reino e trouxe fim a ele.²⁷Tequel: foste pesado na balança e encontrado em falta.²⁸Peres: teu reino será dividido e entregue aos medos e persas".

²⁹Então, Belsazar deu uma ordem e eles vestiram Daniel com púrpura. Uma corrente de ouro foi colocada em seu pescoço e o rei fez uma proclamação sobre ele, de que teria a autoridade como o terceiro maior governante do reino.³⁰Aquela noite, Belsazar, o rei da Babilônia, foi morto,³¹e Dario, o medo, recebeu o reino, quando tinha cerca de sessenta e dois anos de idade.

6 ¹Dario decidiu colocar sobre o reino cento e vinte governadores de províncias que governariam sobre todo o reino.

²Sobre eles, havia três administradores chefes e Daniel era um deles. Esses administradores chefes foram colocados para supervisionar os governadores das províncias, para que o rei não tivesse perdas.³Daniel se destacava sobre os outros administradores chefes e os governadores provinciais, porque tinha um espírito extraordinário. O rei planejava o colocar sobre todo o reino.

⁴Então, os outros administradores chefes e os governadores das províncias procuraram por erros no trabalho que Daniel fazia para o reino, mas não puderam achar nenhuma corrupção ou falha no seu trabalho, porque ele era fiel; nenhum erro ou negligência foram encontrados nele.⁵Então, aqueles homens disseram: "Não conseguimos achar nenhuma razão para nos queixarmos desse Daniel, a não ser que achemos algo contra ele em relação à lei do seu Deus".

⁶Então, esses administradores e governadores apresentaram um plano ao rei. Eles lhe falaram: "Rei Dario, vive para sempre!⁷Todos os administradores chefes do reino, os governadores regionais, os governadores provinciais, os conselheiros e os governadores consultaram juntos e decidiram que tu, o rei, deves fazer um decreto e deves fazer cumpri-lo, para que quem fizer um pedido para qualquer deus ou homem, dentro de trinta dias, senão a ti, rei, essa pessoa seja lançada na cova dos leões.

⁸Agora, rei, faz um decreto e assina o documento para que não possa ser alterado, como manda a lei dos medos e persas, de modo que este não possa ser revogado".⁹Então, o rei Dario assinou o documento tornando o decreto em uma lei.

¹⁰Quando Daniel soube que o documento havia sido assinado como lei, ele foi para dentro da sua casa — suas janelas ficavam abertas em seu quarto superior em direção a Jerusalém —, dobrou os joelhos, como fazia três vezes ao dia, orou e deu graças a Deus, como antes.¹¹Então, esses homens, que juntos formaram a conspiração, viram Daniel fazer pedidos e clamar por ajuda a Deus.

¹²Então, eles se aproximaram do rei e falaram com ele sobre seu decreto: "Tu não fizeste um decreto no qual todos os que fizessem um pedido para qualquer deus ou homem durante os próximos trinta dias, exceto a ti, ó rei, deveriam ser jogados na cova dos leões?". O rei respondeu: "O assunto está resolvido, conforme foi indicado pela lei dos medos e persas, que não poderá ser anulada".

¹³Então, eles responderam ao rei: "Aquele Daniel, uma das pessoas do exílio de Judá, não dá atenção a ti, rei, ou ao decreto que assinaste. Ele ora ao Deus dele três vezes ao dia".¹⁴Quando o rei ouviu isso, ficou terrivelmente angustiado e pensou em como poderia livrar Daniel dessa regra. Ele trabalhou até o pôr do sol para tentar salvar Daniel.

¹⁵Aqueles homens, que juntos formaram a conspiração, se reuniram com o rei e lhe disseram: "Sabe, rei, esta é uma lei dos medos e persas, que nenhum decreto ou estatuto que o rei estabelecer pode ser mudado".

¹⁶Então, o rei deu uma ordem, e trouxeram Daniel e o jogaram na cova dos leões. O rei disse a Daniel: "Que o teu Deus, ao Qual tu serves continuamente, te livre dos leões".

¹⁷Uma pedra foi colocada sobre a entrada da cova, e o rei selou a cova com o seu anel e com os anéis dos seus nobres, para que nada pudesse ser mudado a respeito de Daniel.¹⁸Então, o rei foi ao seu palácio e, durante a noite, ficou em jejum. Nenhum entretenimento foi trazido a sua presença, e ele não conseguiu dormir.

¹⁹Então, no dia seguinte cedo, o rei se levantou e rapidamente foi até a cova dos leões.²⁰Quando chegou perto da cova, chamou por Daniel com a voz triste, e disse: "Daniel, servo do Deus Vivo, o teu Deus, a Quem serves continuamente, foi capaz de te salvar dos leões?".

²¹Então, Daniel disse ao rei: "Ó rei, vive para sempre!²²O meu Deus mandou um anjo e fechou a boca dos leões, e eles não me machucaram, porque fui achado inocente perante Ele e também perante ti, rei, e eu não te fiz mal algum".

²³O rei ficou muito feliz e ordenou que tirassem Daniel da cova. Então, Daniel foi tirado da cova. Nenhum dano foi encontrado nele, pois ele havia confiado no seu Deus.

²⁴O rei deu uma ordem e eles trouxeram aqueles homens que haviam acusado Daniel e os jogaram na cova dos leões — eles, seus filhos e suas esposas. Antes de alcançarem o chão, os leões os atacaram e quebraram todos os seus ossos em pedaços.²⁵Então, o rei Dario escreveu para todos os povos, todas as nações e línguas que vivem em toda a terra: "Que a paz aumente em vós.

²⁶Faço um decreto, em todo o domínio de meu reino, pelo qual os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, pois Ele é o Deus Vivo e Ele vive para sempre, e o Seu reino nunca será destruído; Seu domínio não terá fim.²⁷Ele nos protege e nos salva; Ele faz sinais e maravilhas nos céus e na terra; Ele protegeu Daniel do poder dos leões".

²⁸Então, Daniel prosperou durante o reinado de Dario e durante o reinado de Ciro, o persa.

7 ¹No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel teve um sonho e visões em sua mente, enquanto estava deitado em sua cama. Então, ele escreveu o que viu em seu sonho e registrou os mais importantes acontecimentos.²Daniel

explicou: "Em minha visão à noite, eu vi que os quatro ventos do céu agitavam o mar Grande.³ Quatro grandes animais, cada um diferente do outro, ergueram-se do mar.

⁴O primeiro era semelhante a um leão, mas tinha asas de águia. Enquanto eu estava olhando, as asas lhe foram arrancadas, e o mesmo foi erguido do chão, para se firmar sobre os dois pés, como um homem. A mente de um homem lhe foi dada.⁵ Houve um segundo animal, semelhante a um urso, e estava curvado, e tinha três costelas entre os dentes da sua boca. E lhe foi dito: 'Te levanta e devora multidões'.

⁶Depois disso, eu olhei novamente. Havia um outro animal que era semelhante a um leopardo. Sobre suas costas havia quatro asas, como asas de uma ave. Ele tinha quatro cabeças, e lhe foi dada autoridade para governar.⁷ Depois disso, eu vi, em meu sonho à noite, um quarto animal, terrível, assustador e muito forte. Ele tinha grandes dentes de ferro; devorava e quebrava em pedaços tudo que sobejava. Ele era diferente dos outros animais e tinha dez chifres.

⁸Enquanto eu observava os chifres, vi outro chifre, que crescia entre eles, um chifre pequeno. Três dos primeiros chifres foram arrancados pelas raízes. Vi, nesse chifre, olhos semelhantes ao de um homem, e uma boca, que falava com arrogância.

⁹Permaneci olhando: eis que surgiram tronos, e o Ancião dos dias se assentou. Suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos da sua cabeça, como a pura lã; seu trono era como chamas de fogo e as rodas dele, como fogo ardente.

¹⁰Um rio de fogo fluía diante dele; milhões o serviam, e centenas de milhões estavam diante dele. O tribunal estava em sessão e os livros foram abertos.

¹¹Permaneci observando, por causa das palavras arrogantes pronunciadas pelo chifre. Eu olhava, enquanto o animal era morto, e o seu corpo destruído e entregue para ser queimado.¹² Quanto aos outros quatro animais, sua autoridade lhes foi tirada, porém suas vidas foram prolongadas por um período de tempo.

¹³Em minhas visões, naquela noite, vi alguém, semelhante ao filho do homem, vindo com as nuvens do céu; então, ele se aproximou do Ancião de dias e foi apresentado diante Dele.¹⁴ Autoridade, glória e poder real Lhe foram dados para que todos os povos, todas as nações e línguas Lhe servissem. Sua autoridade para governar é uma autoridade eterna, que não passará, e Seu reino nunca será destruído.

¹⁵Quanto a mim, Daniel, meu espírito se abateu dentro de mim, e as visões que eu vi em minha mente me perturbaram.

¹⁶Aproximei-me de um deles e pedi para me mostrar o significado de todas essas coisas.

¹⁷Esses grandes animais, os quatro, são quatro reis que se levantarão sobre a terra.¹⁸ Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e eles o possuirão para sempre e sempre.

¹⁹Então, eu desejei saber mais sobre o quarto animal — que era tão diferente dos outros e terrível com os seus dentes de ferro e garras de bronze — ele devorava, despedaçava e pisoteava o que era deixado aos seus pés.²⁰ Eu queria saber sobre os dez chifres, em sua cabeça, e sobre o outro chifre, que cresceu quando caíram os outros três. Eu queria saber sobre o chifre que tinha olhos e sobre a boca que falava com arrogância sobre grandes coisas, os quais pareciam ser maiores que seus companheiros.

²¹Enquanto eu olhava, o chifre travava uma guerra contra os santos e os derrotava,²² até que o Ancião de dias veio, e a justiça foi dada aos santos do Altíssimo. Então, chegou o tempo em que os santos receberam o reino.

²³Isto é o que aquela pessoa disse: 'Quanto ao quarto animal, será um quarto reino, na terra, que será diferente de todos os outros reinos. Ele devorará toda a terra, a pisoteará e a quebrará em pedaços.²⁴ Quanto aos dez chifres, dez reis se levantarão do reino, e um outro se levantará depois deles. Ele será diferente dos anteriores e dominará sobre os três reis.

²⁵Falará palavras contra o Altíssimo e oprimirá os santos do Deus Altíssimo. Tentará mudar suas festas e leis. Essas coisas serão dadas em suas mãos por um tempo, dois tempos e meio tempo.²⁶ Mas o tribunal estará em sessão, e o poder lhe será tirado, e será aniquilado e destruído até o fim.

²⁷O reino, o domínio e a grandeza dos reinos sob todo o céu serão dados aos santos do Altíssimo. Seu reino é um reino eterno e todos os outros reinos o servirão e o obedecerão'.²⁸ Aqui está o final da visão. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos ficaram alarmados e meu rosto mudou de aparência, mas eu guardei essas coisas comigo".

8 ¹No terceiro ano do reinado de Belsazar, eu, Daniel, tive uma visão, depois da que tive antes.² Na visão, estava na cidade fortificada de Susã, na província do Elão, pois eu estava à margem do rio Ulai.

³Ergui os olhos e vi, diante de mim, um carneiro com dois chifres à margem do rio. Um chifre era maior que o outro, porém, o mais comprido cresceu mais devagar, sendo ultrapassado em comprimento pelo mais curto.⁴ Eu vi o carneiro dando cabeçadas para o oeste, para o norte e para o sul; nenhum animal conseguiu prevalecer contra ele. Nenhum deles foi capaz de resgatar alguém de suas mãos. Ele fez o que quis, e se tornou grande.

⁵Enquanto eu pensava sobre isso, vi que um bode veio do oeste, atravessando toda a face da terra, correndo rápido e não parecia tocar no chão. O bode tinha um grande chifre entre seus olhos.⁶ Ele veio ao carneiro que tinha dois chifres, o qual eu vi à margem do rio, e o bode correu em direção ao carneiro com uma terrível fúria.

⁷Vi o bode se aproximar do carneiro com muita fúria. Ele o atingiu e quebrou seus dois chifres. O carneiro perdeu seu poder de resistir ao bode. O bode derrubou o carneiro no chão e pisou nele. Não havia ninguém que pudesse livrar o carneiro de seu poder.⁸ Então, o bode se tornou muito grande; porém, quando ele se tornou forte, o chifre grande foi quebrado. Em seu lugar, outros quatro grandes chifres cresceram e apontavam para os quatros cantos dos céus.

⁹De um desses chifres, cresceu um outro chifre, pequeno a princípio, mas que se tornou muito grande e apontava em direção ao sul, ao leste e em direção à terra gloriosa.¹⁰Ele se tornou tão grande que entrou em guerra com o exército celestial. Uma parte desse exército e algumas das estrelas do céu foram atiradas na terra e pisoteadas pelo bode.

¹¹Ele se tornou grande, tão grande quanto o comandante do exército divino. O holocausto contínuo foi tirado dele, e o lugar de seu santuário foi contaminado.¹²Por causa da sua rebeldia, o exército será entregue ao chifre do bode, e os sacrifícios serão interrompidos. O chifre lançará a verdade por terra, e ele terá êxito no que fizer.

¹³Então, ouvi um anjo falando com outro anjo: "Por quanto tempo durará a visão sobre os holocaustos, o pecado que traz destruição, a entrega do santuário e o exército celestial sendo pisoteado?".¹⁴Ele me disse: "Durará por duas mil e trezentas noites e manhãs. Depois disso, o santuário será restaurado".

¹⁵Quando eu, Daniel, tive essa visão, tentei compreendê-la. E apareceu diante de mim alguém semelhante a um homem.

¹⁶Eu ouvi a voz do homem falando, da outra margem do rio Ulai. Ele disse: "Gabriel, ajuda esse homem a compreender a visão".¹⁷Então, ele veio perto de onde eu estava. Quando chegou, eu estava apavorado e prostrado ao chão. Ele me disse: "Compreende, filho do homem, que a visão é do tempo do fim".

¹⁸Quando ele falou comigo, caí em sono profundo com meu rosto no chão. Então, ele me tocou e me fez ficar em pé.¹⁹Ele disse: "Vê, eu te mostrarei o que acontecerá depois, no tempo da ira, porque a visão se trata do tempo determinado para o fim.

²⁰Quanto ao carneiro que viste, o que tinha dois chifres, eles são os reis da Média e da Pérsia.²¹O bode é o rei da Grécia. O grande chifre entre seus olhos é o primeiro rei.

²²A respeito do chifre que foi quebrado no lugar em que outros quatro surgiram, quatro reinos surgirão dessa nação, mas não com seu grande poder.²³Nos últimos tempos desses reinos, quando os transgressores alcançarem seu limite, um rei com expressão sombria e muito inteligente surgirá.

²⁴Seu poder será grande, mas não por seu próprio poder. Ele será incrível naquilo que destrói; ele vai agir e ter sucesso. Ele destruirá pessoas poderosas, pessoas entre os santos.²⁵Pela sua astúcia, fará com que o engano prospere sob sua mão. Ele se tornará grande em sua própria mente e irá destruir muitas pessoas inesperadamente. Ele até se levantará contra o Rei dos reis e será quebrado, mas não por qualquer mão humana.

²⁶A visão a respeito das noites e manhãs é verdade, mas sela a visão, pois se refere a muitos dias no futuro".

²⁷Então, eu, Daniel, desmaiei e fiquei doente por muitos dias; depois me levantei e fui tratar dos negócios do rei. Mas eu estava chocado com a visão e não havia ninguém que a entendesse.

9 ¹Dario era o filho de Assuero, um descendente dos medos. Foi Assuero que se tornou rei sobre o reino dos babilônios.

²No primeiro ano do reinado de Dario, eu, Daniel, estava estudando os livros que contêm a palavra de Yahweh, a palavra que veio a Jeremias, o profeta. Eu observei que seriam setenta anos até a desolação de Jerusalém acabar.

³Voltei meu rosto para o Senhor Deus, para buscá-Lo em oração, com pedidos, em jejum, usando roupas feitas de saco e sentado em cinzas.⁴Orei para Yahweh, meu Deus, e fiz a confissão dos nossos pecados. Eu disse: "Senhor, Tu és o grande e maravilhoso Deus que manténs Tua aliança e és fiel com aqueles que Te amam e guardam os Teus mandamentos.

⁵Nós pecamos e fizemos o que é errado. Agimos de forma perversa e nos rebelamos, nos desviando dos Teus mandamentos e decretos.⁶Não ouvimos os Teus servos, os profetas, que falaram em Teu nome para nossos reis, nossos líderes, nossos antepassados e para todo o povo da terra.

⁷A Ti, Deus, pertence a justiça. A nós, hoje, no entanto, pertence a vergonha, em nossos rostos — ao povo de Judá, àqueles que vivem em Jerusalém e a todos em Israel. Isso inclui aqueles que estão perto e aqueles que estão longe, em todas as terras aonde os espalhaste. Isso é por causa da grande traição que nós cometemos contra Ti.⁸A nós, Yahweh, pertence a vergonha em nossos rostos — aos nossos reis, nossos líderes e nossos pais — porque temos pecado contra Ti.

⁹Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a compaixão e o perdão, pois temos nos rebelado contra Ele.¹⁰Nós não obedecemos a voz de Yahweh, nosso Deus, andando em Suas leis, que nos deu, através dos Seus servos, os profetas.¹¹Todo Israel transgrediu a Tua Lei e se recusou a obedecer a Tua voz. A maldição e o juramento que estão escritos na Lei de Moisés, o servo de Deus, foram derramados sobre nós, porque nós pecamos contra Ele.

¹²Yahweh confirmou as palavras que Ele falou contra nós e contra nossos governadores, trazendo sobre nós grande desgraça. Pois, debaixo de todo o céu não foi feito nada que se pudesse comparar com o que foi feito a Jerusalém.¹³Como está escrito na lei de Moisés, todo esse desastre nos sobreveio; contudo, nós não imploramos pela misericórdia de Yahweh, nosso Deus, afastando-nos das nossas iniquidades e prestando atenção à Sua verdade.¹⁴Portanto, Yahweh preparou o desastre e o trouxe sobre nós; porque Yahweh, nosso Deus, é justo em todos os atos que faz, ainda que nós não tenhamos obedecido à Sua voz.

¹⁵Agora, Senhor, nosso Deus, Tu tiraste o Teu povo da terra do Egito com mão poderosa e Tu fizeste Teu nome grande como neste dia. Mas, mesmo assim, nós pecamos; nós fizemos coisas perversas.¹⁶Senhor, por causa de todas as Tuas obras de justiça, deixa a Tua raiva e a Tua ira se afastarem da Tua cidade, Jerusalém, Teu santo monte. Por causa dos nossos pecados e por causa das iniquidades dos nossos antepassados, Jerusalém e o Teu povo se tornaram um objeto de desprezo para todos ao nosso redor.

¹⁷Agora, nosso Deus, escuta a oração do Teu servo e os seus pedidos por misericórdia; por teu amor, Senhor, faz o Teu rosto brilhar no Teu santuário, que está desolado.¹⁸ Meu Deus, abre os Teus ouvidos e ouve; abre os Teus olhos e vê. Nós fomos destruídos; olha para a nossa cidade, que é chamada pelo Teu nome. Nós não pedimos a Ti ajuda por causa da Tua justiça, mas por causa da Tua grande misericórdia.¹⁹ Senhor, escuta! Senhor, perdoa! Senhor, presta atenção e age! Por amor a Ti, não demores, meu Deus, pois a Tua cidade e o Teu povo são chamados pelo Teu nome".

²⁰Enquanto eu falava, orava e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo, Israel, e apresentava os meus pedidos diante de Yahweh, meu Deus, em favor do monte santo do meu Deus;²¹ enquanto eu orava, Gabriel — o homem que eu já havia visto na minha visão, no princípio — voou em minha direção, rapidamente, no momento do sacrifício da tarde.

²²Ele me deu entendimento e me disse: "Daniel, eu vim agora para te dar conhecimento e entendimento."²³ Quando tu começaste a pedir por misericórdia, a ordem foi dada, e eu vim para te dar a resposta, pois tu és muito amado. Portanto, considera esta palavra e entende a revelação.

²⁴Setenta semanas estão decretadas para o teu povo e para a tua santa cidade para acabar com a culpa, pôr um fim ao pecado, expiar a iniquidade, trazer a justiça eterna, encerrar a visão e a profecia e consagrar o Lugar Santíssimo.²⁵ Sabe e compreende que, desde a emissão da ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém até a vinda do ungido (que será um líder), haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. Jerusalém será reconstruída com ruas e um fosso, apesar dos tempos de aflição.

²⁶Após as sessenta e duas semanas, o ungido será destruído e não haverá nada. O exército de um governante vindouro destruirá a cidade e o Lugar Santo. O seu fim será com uma inundação e haverá guerra até o fim. Desolações foram decretadas.

²⁷Ele confirmará uma aliança com muitos por uma semana. No meio da semana, ele colocará um fim ao sacrifício e às ofertas. Nas asas das abominações, virá alguém que fará desolações. O fim e a destruição estão decretados para serem derramados sobre aquele que fez a desolação".

10 ¹No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma mensagem foi revelada a Daniel, quem também era chamado de Beltessazar e essa mensagem era verdadeira. Era sobre uma grande guerra. Daniel entendeu a mensagem quando teve compreensão da visão.

²Naqueles dias, Eu, Daniel, estive lamentando por três semanas.³ Eu não comi iguarias, nem carne, não bebi vinho e não me ungi com óleo até o fim de três semanas inteiras.

⁴No vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava ao lado do grande rio, o Tigre,⁵ eu olhei para cima e vi um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puro de Ufaz em volta de sua cintura.⁶ Seu corpo era como topázio, sua face como raio, seus olhos eram como tochas flamejantes, seus braços e seus pés eram como bronze polido e o som de suas palavras era como o som de uma grande multidão.

⁷Eu, Daniel, vi sozinho a visão, pois os homens que estavam comigo não a viram. Contudo, um grande temor veio sobre eles e eles correram para se esconder.⁸ Então, eu estava só e vi a grande visão. Nenhuma força permaneceu em mim, minha aparência radiante mudou pavorosamente e nenhuma força restou em mim.⁹ Então, eu ouvi suas palavras e enquanto eu as ouvia, caí sobre a minha face em sono profundo com o rosto ao chão.

¹⁰Uma mão me tocou e fez tremer os meus joelhos e as minhas mãos.¹¹ O anjo me disse: "Daniel, homem muito amado, entende as palavras que te digo e levanta, pois eu fui enviado a ti". Quando me disse essas palavras, eu me levantei tremendo.

¹²Então, ele me disse: "Não temas, Daniel. Desde o primeiro dia em que inclinaste tua mente para entender e te humilhar diante do teu Deus, tuas palavras foram ouvidas e eu vim por causa de tuas palavras."¹³ O príncipe do reino da Pérsia me resistiu e fui mantido lá com os reis da Pérsia por vinte e um dias. Mas Miguel, um dos maiores príncipes, veio para me ajudar.

¹⁴Agora, eu vim para te ajudar a entender o que acontecerá ao teu povo nos últimos dias. Pois, a visão é para os dias que ainda virão".¹⁵ Quando ele falou comigo, usando essas palavras, eu virei meu rosto para o chão e fui incapaz de falar.

¹⁶Alguém parecido com um humano me tocou os lábios e eu abri a minha boca e falei com ele, que estava perante mim: "Meu senhor, a visão me deixou aflito e eu não tenho mais forças."¹⁷ Eu sou teu servo. Como posso falar contigo? Pois eu já não tenho mais forças e não há mais fôlego em mim".

¹⁸Aquele com a aparência humana me tocou e me fortaleceu.¹⁹ Ele disse: "Homem muito amado, não temas. A paz seja contigo. Sê forte agora, sê forte!" Enquanto ele falava comigo, fui fortalecido e disse: "Fala meu senhor, pois me fortaleceste".

²⁰Ele disse: "Sabes por que vim a ti? Em breve retornarei para lutar contra o príncipe da Pérsia. Quando eu for, o príncipe da Grécia virá."²¹ Mas eu vou te dizer o que está escrito no Livro da Verdade. Não há ninguém que se mostre forte diante de mim, exceto Miguel, vosso príncipe".

11 ¹No primeiro ano de Dario, o medo, Eu mesmo vim apoiar e proteger Miguel.² E agora, revelarei a verdade para ti.

Três reis surgirão na Pérsia, e o quarto será muito mais rico que todos os outros. Quando ele ganhar poder através de suas riquezas, ele incitará todos contra o reino da Grécia.

³Um poderoso rei se levantará e governará um grande reino, e agirá de acordo com os seus desejos.⁴Quando ele se levantar, seu reino será quebrado e dividido para os quatro ventos do céu, e não para seus descendentes, e não terá a autoridade de antes. Pois seu reino será desenraizado e dado a outros que não são seus descendentes.

⁵O rei do sul se tornará forte, mas um dos seus comandantes será ainda mais forte do que ele, e governará seu reino com grande poder.⁶Depois de alguns anos, no tempo certo, eles farão uma aliança. A filha do rei do sul virá ao rei do norte para confirmar o acordo. Mas ela não conservará o seu poder, nem manterá o dele. Ela será abandonada; ela e aqueles que a trouxeram, seu pai e aqueles que a apoiaram naqueles tempos.

⁷Mas, das suas raízes, um ramo crescerá em seu lugar. Ele atacará o exército e entrará na fortaleza do rei do norte, guerreará contra eles e os conquistará.⁸Ele levará seus deuses para o Egito, junto com suas figuras de metal fundido e seus preciosos vasos de prata e de ouro e, por alguns anos, evitará atacar o rei do norte.⁹O rei do norte invadirá a região do reino do sul, mas retornará à sua própria terra.

¹⁰Seus filhos se prepararão e montarão um grande exército, o qual avançará e arrasará tudo. Ele percorrerá todo o caminho até chegar à sua fortaleza.

¹¹Então, o rei do sul ficará muito irado e lutará contra o rei do norte. E este levantará um grande exército, mas será derrotado.¹²O exército será arrasado, o coração do rei do sul se exaltará e derrotará dezenas de milhares, mas, mesmo assim, ele não será vitorioso.

¹³O rei do norte erguerá um outro exército, maior que o primeiro. Alguns anos depois, o rei do norte, certamente, voltará com um exército maior, com fortes armamentos.

¹⁴Naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do sul. Os mais violentos entre o teu povo se juntarão a eles para cumprir a visão, mas eles tropeçarão.

¹⁵O rei do norte virá, construirá rampas e conquistará uma cidade fortificada. As forças do sul, nem mesmo os seus melhores soldados, não serão capazes de resistir.¹⁶O invasor fará tudo o quizer contra ele, e ninguém poderá detê-lo. Ele se estabelecerá na gloriosa terra de Israel e a destruição estará na sua mão.

¹⁷O rei do norte virá com determinação e com a força de todo o seu reino, e fará um acordo com o rei do sul. A este, ele dará a sua filha em casamento para lhe destruir o reino. Porém, o plano não terá sucesso nem o ajudará.¹⁸Depois disso, o rei do norte atentará às regiões costeiras e dominará muitas delas. Mas um comandante porá fim à sua insolência e, com audácia, lhe retribuirá.¹⁹Então, ele atentará às fortalezas da sua própria terra, mas tropeçará e cairá, e não será encontrado.

²⁰Então, alguém se levantará em seu lugar e aumentará os impostos pagos para manter o esplendor do reino. Porém, em pouco dias ele será destruído, sem ira ou batalhas.²¹Em seu lugar, se levantará um desprezado, a quem o povo não deu a honra da realeza; ele virá tranquilamente e tomará o reino, com astúcia.²²Um exército será varrido, como uma inundação, perante ele. Ambos, exército e líder, estabelecidos pela aliança, serão destruídos.

²³A partir do momento em que for feita a aliança, ele agirá enganosamente; com apenas um pequeno número de pessoas se tornará forte.²⁴Sem aviso, ele virá para a parte mais rica da província e fará o que nem seu pai, nem seu avô fizeram; dividirá, entre seus seguidores, o saque, a pilhagem e a riqueza. Ele tramará a derrubada das fortalezas, mas somente por um tempo.

²⁵Ele juntará seu poder e sua coragem e reunirá um grande exército contra o rei do sul. O rei do sul travará batalha com um grande e poderoso exército, mas ele não será capaz de resistir por causa dos planos feitos contra ele.²⁶Mesmo aqueles que comem suas finas comidas tentarão destruí-lo. Seu exército será varrido como uma inundação e muitos deles serão mortos.²⁷Com seus corações voltados para o mal, esses reis se sentarão na mesma mesa, mas mentirão um ao outro. Tal diálogo não os ajudará, pois o fim virá no tempo determinado.

²⁸Então, o rei do norte retornará para sua terra com muitas riquezas; porém, seu coração estará contra a santa aliança. Ele fará o que desejar e retornará para sua terra.

²⁹No tempo determinado, ele voltará e invadirá o sul novamente. Porém, desta vez não será como antes.³⁰Pois ele terá medo dos navios de Quitim e voltará atrás. Ele se enfurecerá contra a santa aliança e mostrará benevolência para com aqueles que abandonarem a santa aliança.

³¹Seus exércitos se levantarão e profanarão o Santuário, isto é, a fortaleza; eles farão cessar os holocaustos contínuos e estabelecerão a abominação, que causará completa desolação.³²Ele enganará aqueles que tiverem violado a aliança e os seduzirá, mas o povo que conhece o seu Deus será forte e tomará uma atitude.

³³Os sábios entre o povo instruirão a muitos. Mas tropeçarão pela espada, pelo fogo, pelo cativeiro, e serão roubados de suas posses.³⁴Ao caírem, receberão uma pequena ajuda, mas muitos se juntarão a eles com falsidade.³⁵Alguns dos sábios tropeçarão para que sejam refinados, limpos e purificados até o fim do tempo. Pois o tempo determinado ainda virá.

³⁶O rei fará o que desejar. Ele exaltará e magnificará a si mesmo acima de todos os deuses, falará coisas surpreendentes contra o Deus dos deuses e prosperará até que a ira esteja completa, pois o que foi decretado se cumprirá.³⁷Ele não mostrará respeito pelo Deus de seus pais, nem pelo deus preferido das mulheres, ou por qualquer outro deus, pois agirá orgulhosamente e se proclamará acima de tudo.

³⁸Ao invés deles, ele honrará o deus das fortalezas. Ele honrará com prata e ouro, com pedras preciosas e presentes caros, um deus a quem seus antepassados não conheceram.³⁹Ele atacará a fortaleza mais forte com a ajuda de um deus

estrangeiro. Ele dará muita honra a qualquer um que o reconheça. Ele os fará governar sobre muitos e dividirá a terra como recompensa.

⁴⁰No tempo do fim, o rei do sul atacará. O rei do norte virá contra ele como tempestade, com carros e cavaleiros e muitos navios. Ele virá contra as terras, as atravessará e arrasará tudo.⁴¹Ele virá para a terra gloriosa de Israel e dezenas de milhares de israelitas cairão, mas muitos de Edom e Moabe, e os remanescentes do povo de Amom escaparão de suas mãos.

⁴²Ele estenderá sua mão para as terras; a terra do Egito não escapará.⁴³Terá autoridade sobre os tesouros de ouro e prata, e sobre todas as riquezas do Egito; os líbios e os etíopes o servirão.

⁴⁴Porém, notícias do leste e do norte o alarmarão e ele seguirá com grande fúria para destruir e separar muitos para a destruição.⁴⁵Ele assentará barracas em seu palácio, entre os mares e o glorioso monte santo. Seu fim virá e não haverá quem o socorra".

12 ¹Naquele tempo, Miguel, o grande príncipe que guarda o teu povo se levantará. Haverá um tempo de tribulação como nunca houve desde o início de qualquer nação até então. Naquele tempo, teu povo será salvo, todo aquele cujo nome for achado escrito no Livro.²Muitos desses que dormem no pó da terra ressuscitarão, alguns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno.

³Aqueles que são sábios resplandecerão como o brilho do céu acima, e aqueles que convertem muitos para a justiça brilharão como as estrelas, para sempre e sempre.⁴Mas tu, Daniel, sela estas palavras; guarda o livro selado até o fim do tempo. Muitos correrão aqui e ali, e o conhecimento aumentará".

⁵Então, eu, Daniel, olhei e havia outros dois em pé; um ficou de um lado da margem do rio e o outro do outro lado.⁶Um deles disse para o homem vestido de linho, aquele que estava rio acima: "Quanto tempo haverá até o fim desses eventos maravilhosos?"

⁷Eu ouvi o homem vestido de linho, que estava rio acima, ele levantou suas mãos para o céu e jurou por Aquele que vive para sempre, que haveria um tempo, tempos e metade de um tempo. Quando o poder do povo santo tiver sido destruído, todas essas coisas terão acontecido.

⁸Eu ouvi, mas não entendi. Então, perguntei: "Meu senhor, qual será o resultado de todas essas coisas?"⁹Ele disse: "Vai-te, Daniel, porque essas palavras estão lacradas e seladas até o fim dos tempos.

¹⁰Muitos serão purificados, limpos e refinados, mas os maus agirão com maldade. Nenhum dos maus entenderá, mas aqueles que são sábios entenderão.¹¹Desde o tempo que o sacrifício diário for tirado e a abominação que causa completa desolação estiver estabelecida, haverá um mil duzentos e noventa dias.

¹²Bendito é o que espera até o fim de mil trezentos e trinta e cinco dias.¹³Tu deves seguir teu caminho até o fim, e descansarás. Tu descansarás e te levantarás no lugar designado para ti no fim dos dias".

Oseias

1 ¹Esta é a palavra de Yahweh, que veio a Oseias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.²Quando a princípio, Yahweh falou por intermédio de Oseias, disse a ele: "Vai, toma para ti uma mulher que seja prostituta. Ela terá filhos, resultado da prostituição. A terra cometeu grande prostituição por abandonar Yahweh."

³Então, Oseias se casou com Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu um filho.⁴Yahweh disse a Oseias: "Põe nele o nome de Jezreel. Pois, em breve, punirei a casa de Jeú pelo derramamento do sangue de Jezreel e cessarei o reino da casa de Israel.⁵Acontecerá no dia em que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel."

⁶Gômer concebeu novamente e deu à luz uma filha. Então, Yahweh disse a Oseias: "Põe nela o nome de Lo-Ruama, pois não terei mais misericórdia da casa de Israel, põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque não me compadecerei da casa de Israel; de maneira alguma perdorei por completo.⁷Contudo, terei misericórdia da casa de Judá, e os salvarei por Mim mesmo, Yahweh, o Deus deles. Não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos e nem por cavaleiros."

⁸Então, depois de Lo-Ruama ter desmamado, Gômer concebeu e deu à luz outro filho.⁹Então, Yahweh disse: "Põe-lhe o nome de Lo-Ami, pois, vós não sois Meu povo e nem Eu, vosso Deus.

¹⁰Contudo, o número de filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida, nem contada. Embora tenha sido dito a eles: 'Vós não sois Meu povo', se dirá: 'Sois povo do Deus vivo'.¹¹O filhos de Judá e os filhos de Israel se reunirão, designarão um líder, e subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.

2 ¹Dizei a vossos irmãos: 'Meu povo!', e a vossas irmãs: 'A vós foi mostrada compaixão'."

²Trazei uma acusação contra vossa mãe; trazei uma acusação porque ela não é Minha mulher, e nem eu sou seu Marido. Que ela afaste de si sua prostituição e seus atos de adultério de entre os seus seios.³Senão, Eu a despirei e mostrarei a sua nudez como no dia em que ela nasceu. Eu a farei como o deserto, como terra seca, e a matarei de sede.

⁴Não terei nenhuma misericórdia dos seus filhos, pois são filhos da prostituição.⁵Porque sua mãe foi uma prostituta, e ela os concebeu, agindo vergonhosamente. Ela disse: "Irei atrás dos meus amantes, pois eles me dão meu pão e água, minha lã e linho, meu óleo e bebida".

⁶Portanto, construirei uma cerca para bloquear seu caminho com espinhos. Erguerei uma parede contra ela para que não possa encontrar o seu caminho.⁷Ela irá procurar seus amantes, mas não os alcançará. Ela os buscará, mas não os achará. Então, ela dirá: "Voltarei ao meu primeiro marido, pois estava melhor do que agora".

⁸Porque ela não reconheceu que fui Eu quem lhe deu o grão, o vinho novo e o azeite, e que multipliquei sua prata e ouro, que eles usaram para Baal.⁹Assim, tirarei o grão dela na época da colheita, e o Meu vinho novo em sua estação. Tomarei a Minha lã e o Meu linho que foram usados para cobrir a sua nudez.

¹⁰Então a desnudarei diante de seus amantes, e ninguém a resgatará da Minha mão.¹¹Também farei cessar todas as suas celebrações: suas festas, suas luas novas, seus sábados, e todas as suas festividades.

¹²"Destruirei suas videiras e suas figueiras, das quais ela disse: 'Este é o pagamento que os meus amantes me deram'. Farei delas uma floresta, e os animais do campo as devorarão.¹³Eu a punirei pelos dias de festa dos baalins, quando ela queimava incenso para eles, quando se adornou com seus anéis e joias, e ia atrás de seus amantes e se esquecia de Mim" — essa é a declaração de Yahweh.

¹⁴Então a reconquistarei, levarei-a para o deserto e falarei ternamente.¹⁵Eu lhe devolverei suas vinhas e o vale de Acor como porta de esperança. Ela Me responderá como nos dias de sua mocidade, como no dia em que subiu da terra do Egito.

¹⁶"Naquele dia" — Yahweh declara — "tu Me chamarás: 'meu Marido', e não mais Me chamarás: 'meu Baal'.¹⁷Pois, Eu removerei os nomes dos baalins de teus lábios; os nomes deles não serão mais lembrados".

¹⁸Naquele dia, em favor deles, farei uma aliança com as feras dos campos, com os pássaros do céu, com os répteis da terra. Tirarei da terra o arco, a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.

¹⁹Prometo ser teu marido para sempre. Prometo ser teu marido em retidão, justiça, aliança fiel e misericórdia.²⁰Irei Me comprometer em fidelidade, e tu conhecerás Yahweh.

²¹"Naquele dia, responderei" — esta é a declaração de Yahweh — "responderei aos céus, e eles responderão à terra."²²A terra responderá ao grão, ao vinho novo e ao óleo, e eles responderão a Jezreel.

²³E a sementearei na terra para Mim, e terei misericórdia de Lo-Ruama. Direi a Lo-Ami: 'Tu és Ammi Attah', e eles Me dirão: 'Tu és o meu Deus'".

3 ¹Yahweh me disse: "Vai, de novo, ama uma mulher, amada pelo seu marido, porém, adúltera. Ama-a como Eu, Yahweh, amo o povo de Israel, embora se voltem a outros deuses e amem bolos de passas.²Então, compra-a para mim por quinze peças de prata e um ômer e meio de cevada".³Eu disse a ela: "Deves viver comigo muitos dias. Não serás prostituta e nem serás de nenhum outro homem. Do mesmo jeito, serei também para ti".

⁴Pois, o povo de Israel viverá por muitos dias sem um rei, sem príncipe, sem sacrifício, sem coluna de pedra, sem estola sacerdotal, e sem ídolos do lar.⁵Depois, o povo de Israel retornará e buscará a Yahweh, seu Deus, e a Davi, seu rei; e, nos últimos dias, virão em tremor diante de Yahweh e da Sua bondade.

4 ¹Ouvi a palavra de Yahweh, vós povo de Israel. Yahweh tem uma acusação contra os habitantes da terra, porque não há verdade nem misericórdia e não há conhecimento de Deus na terra.²Há maldição, mentira, matança, roubo e adultério. O povo transgrediu todos os limites, e multiplicou-se o derramamento de sangue.

³Por isso, a terra lamenta, e todos os que nela moram desfalecem; as bestas nos campos e as aves no céu, até mesmo os peixes do mar são tirados.

⁴Todavia, ninguém contenda; não deixeis que ninguém acuse ao outro. Porque sois vós, os sacerdotes, a quem estou acusando.⁵Vós, sacerdotes, tropeçareis de dia; os profetas tropeçarão com vós de noite, e Eu destruirei a vossa mãe.

⁶O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento. Porque vós, sacerdotes, rejeitastes o conhecimento, também Eu vos rejeitarei como Meus sacerdotes. Porque esquecestes a Minha Lei, embora Eu seja o vosso Deus, Eu também Me esquecerei dos vossos filhos.⁷Quanto mais multiplicavam os sacerdotes, mais eles pecavam contra Mim. Trocaram a sua honra por vergonha.

⁸Eles se alimentam do pecado do Meu povo; eles são gananciosos por mais da sua maldade.⁹Será assim para o povo como para os sacerdotes: Eu punirei todos eles pelas suas práticas; Eu os retribuirei por suas ações.

¹⁰Comerão, mas não se fartarão; cometerão prostituição, mas não se multiplicarão, porque se distanciaram de Yahweh.

¹¹Amam a promiscuidade sexual, vinho, e o vinho novo, que lhes tirou o entendimento.¹²Meu povo consulta os seus ídolos de madeira, e as suas bengalas lhes dão profecias. Pois uma mente de promiscuidade os desviou, e agiram como prostitutas, ao invés de serem fiéis ao seu Deus.

¹³Eles sacrificam no alto dos montes e queimam incenso nas colinas, debaixo dos carvalhos, álamos e terebintos, porque sua sombra é boa. Então, suas filhas cometem imoralidade sexual, e suas noras cometem adultério.¹⁴Não punirei vossas filhas quando escolherem cometer imoralidade sexual, nem vossas noras quando cometerem adultério. Pois, também os

homens se dão às prostitutas, e oferecem sacrifícios para que eles possam cometer atos imorais com as prostitutas sagradas. Por isso, este povo sem entendimento será arruinado.

¹⁵Embora tu, Israel, tenhas cometido adultério, que Judá não se torne culpado. Não venhais a Gilgal, vós povo, não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: "Vive Yahweh". ¹⁶Pois, Israel se comportou teimosamente, como uma vitela rebelde. Como pode Yahweh levá-los para um pasto, como o de cordeiros numa campina espaçosa?

¹⁷Efraim se juntou aos ídolos; deixa-o só. ¹⁸Mesmo quando a sua bebida forte acaba, eles continuam a cometer adultério; os seus líderes amam, apaixonadamente, a sua vergonha. ¹⁹O vento os envolveu nas suas asas, e serão envergonhados por causa dos seus sacrifícios.

5 ¹"Ouvi isto, sacerdotes! Prestai atenção, casa de Israel! Ouvi, casa do rei! O julgamento vem contra todos vós. Vós fostes uma armadilha em Mispá e uma rede estendida sobre o Tabor. ²Os rebeldes mergulharam na matança, mas Eu castigarei todos eles. ¹

³Conheço Efraim, e Israel não está escondido de Mim. Efraim, agora tu te tornaste como uma prostituta; Israel está corrompido. ⁴Suas práticas não lhes permitem voltar para Deus, porque o espírito de prostituição está no meio deles, e não conhecem Yahweh.

⁵A soberba de Israel testifica contra ele. Assim, Israel e Efraim tropeçarão em sua culpa; e Judá também cairá com eles.

⁶Eles irão com os seus rebanhos e manadas para buscarem a Yahweh, mas não O acharão, porque Ele se retirou deles. ⁷Eles foram infiéis a Yahweh, porque geraram filhos ilegítimos. Agora, as festas da Lua Nova os consumirão com seus campos.

⁸Tocai a trombeta em Gibeá, e a trombeta em Ramá. Levantai um grito de batalha em Bete Áven: 'Nós iremos te seguir, Benjamim!'. ⁹Efraim se tornará uma desolação no dia do castigo. Entre as tribos de Israel, Eu declarei o que, certamente, se cumprirá.

¹⁰Os líderes de Judá são como aqueles que retiram as pedras de limites. Sobre eles Eu derramarei Minha ira como água.

¹¹Efraim está esmagado, ele está esmagado em julgamento porque, voluntariamente, seguiu após ídolos.

¹²Portanto, Eu serei como uma traça para Efraim, e como podridão para a casa de Judá. ¹³Quando Efraim viu a sua doença e Judá viu a sua ferida, então Efraim foi à Assíria, e Judá enviou mensageiros ao grande rei. Mas ele não foi capaz de curar ou sarar a sua ferida.

¹⁴Assim, serei como leão para Efraim, e como leãozinho para a casa de Judá. Eu, Eu mesmo, os rasgarei e irei embora; Eu os levarei para fora, e não haverá ninguém para os resgatar. ¹⁵Irei e voltarei ao Meu lugar, até que reconheçam a sua culpa e busquem a Minha face, até que, sinceramente, busquem-Me na sua angústia".

¹Algumas versões modernas dizem: Os rebeldes cavaram um poço profundo, Os rebeldes cavaram fundo em Shittim, ou, continuando no verso anterior, um poço escavado profundamente em Shittim

6 ¹"Vinde! Voltemos para Yahweh. Porque Ele nos despedaçou, mas irá nos sarar; Ele nos feriu, mas atará nossas feridas.

²Depois de dois dias, Ele nos dará vida novamente; Ele nos levantará ao terceiro dia, e viveremos diante Dele.

³Conheçamos a Yahweh, prossigamos em O conhecer. A Sua vinda é certa como o amanhecer; Ele virá até nós como as chuvas, como as chuvas da primavera que molham a terra".

⁴Efraim, que farei a ti? Que farei a ti, Judá? Tua fidelidade é como a nuvem da manhã, como o orvalho que cedo passa. ⁵Por isso, por meio dos profetas, Eu os parti em pedaços, Eu os matei com as palavras de Minha boca. Meus decretos são como a luz que brilha.

⁶Pois desejo fidelidade, e não sacrifício; e o conhecimento de Deus mais do que ofertas queimadas. ⁷Como Adão, eles quebraram a Aliança; eles foram infiéis Comigo.

⁸Gileade é uma cidade de malfeitores marcada com pegadas de sangue. ⁹Como bandos de ladrões à espreita de alguém, assim estão os sacerdotes unidos para cometerem assassinato no caminho de Siquém; eles praticam crimes vergonhosos.

¹⁰Na casa de Israel vi uma coisa horrível; a prostituição de Efraim está lá, e Israel se contaminou. ¹¹Também para ti, Judá, uma colheita foi determinada, quando Eu restaurar o Meu povo do cativeiro.

7 ¹Sempre que quero curar Israel, o pecado de Efraim é exposto, assim como as maldades de Samaria, pois praticam o engano; e o ladrão entra, e um bando de saqueadores ataca na rua. ²Não entendem nos seus corações que Me lembro de todas as suas maldades. Agora, suas ações os envolvem; estão diante da Minha face.

³Com sua maldade alegram o rei, e os príncipes com suas mentiras. ⁴Todos são adúlteros, como um forno aquecido pelo padeiro que cessa de agitar o fogo, desde o amassar da massa até estar levedada. ⁵No dia do nosso rei, os príncipes ficaram doentes com os efeitos do vinho. Ele estendeu a mão aos escarnecedores.

⁶Porque preparam o coração como um forno, enganam enquanto maquinam seus planos. Sua raiva arde lentamente toda a noite; pela manhã queima ardentemente como uma chama viva. ⁷Todos eles estão quentes como um forno, e devoram aqueles que reinam sobre eles. Todos seus reis caíram; nenhum deles clama a Mim.

⁸Efraim se mistura com os povos; é um bolo achatado que não foi virado.⁹Estrangeiros devoraram sua força e ele não o sabe. Cabelos grisalhos estão espalhados nele, mas ele não o sabe.

¹⁰A arrogância de Israel testifica contra ele; todavia eles não voltaram para Yahweh, seu Deus, nem O buscaram, apesar disso.¹¹Efraim é como uma pomba ingênua e sem bom senso, que invoca o Egito e, em seguida, voa para a Assíria.

¹²Quando forem, atirarei Minha rede sobre eles, e os farei descer como as aves dos céus. Eu os punirei, conforme o que tem ouvido sua congregação.¹³Ai deles! Porque se afastaram de Mim. Devastação lhes sobrevirá! Eles se rebelaram contra Mim! Eu os teria resgatado, mas eles falaram mentiras contra Mim.

¹⁴Não clamaram a Mim com todo o seu coração, mas lamentam em suas camas. Eles se ajuntam para o trigo e vinho novo, e se viram contra Mim.¹⁵Embora Eu os tenha instruído e fortalecido os seus braços, estão agora pensando o mal contra Mim.

¹⁶Eles voltaram, mas não para Mim, o Altíssimo. São como um arco traiçoeiro. Os seus príncipes cairão pela espada por causa da insolência de suas línguas. Isso se tornará escárnio na terra do Egito.

¹Em vez de Eles se ajuntam , que o texto hebraico traz, algumas cópias antigas e muitas versões modernas trazem Eles se cortam , numa alusão ao costume pagão dos adoradores de ídolos se ferirem em uma adoração frenética

8 ¹Põe uma trombeta em tua boca! Ele virá como uma águia sobre a Casa de Yahweh; porque o povo quebrou Minha Aliança e se rebelou contra Minha Lei.²Eles clamam a Mim: 'Ó Deus, nós, Israel, Te conhecemos'.³Mas Israel rejeitou o que é bom, e o inimigo o perseguirá.

⁴Eles estabeleceram reis, mas não por Mim. Eles constituíram príncipes, mas sem Meu conhecimento. Com sua prata e ouro fizeram ídolos para si, mas foi somente para serem destruídos.⁵O teu bezerro foi rejeitado, Samaria. A Minha ira se acendeu contra este povo. Por quanto tempo eles serão culpados?

⁶Pois esse ídolo vem de Israel; um artífice o fez — isto não é Deus! O bezerro de Samaria será destruído em pedaços.⁷Pois as pessoas semearam vento e colheram tormenta. O talo existente não florescerá; ele não produzirá farinha. Se ele amadurecer, os estrangeiros o devorarão.

⁸Israel foi devorado; agora ele está entre as nações como coisa inútil.⁹Pois eles subiram para a Assíria como um solitário jumento selvagem. Efraim contratou para si os seus amantes.¹⁰Mesmo que eles tenham contratado seus amantes entre as nações, Eu os reunirei. Eles começarão a definhar por causa da opressão do rei dos príncipes.

¹¹Pois Efraim multiplicou altares para fazer ofertas pelo pecado; mas, ao invés disso, eles se tornaram altares para cometer pecados.¹²Eu poderia escrever a Minha Lei para eles dez mil vezes, mas eles a iriam ver como algo estranho.

¹³Quanto aos sacrifícios das Minhas ofertas, eles sacrificam carne e a comem, mas Eu, Yahweh, não os aceitarei. Agora, lembrarei da sua iniquidade e punirei seus pecados. Eles voltarão para o Egito.¹⁴Israel se esqueceu de Mim, o seu Criador, e construíram templos. Judá fortificou muitas cidades, mas enviarei fogo nas suas cidades, este fogo destruirá seus palácios.

9 ¹Não te alegres, Israel, não exultes como os outros povos. Pois tu tens sido infiel, renunciando ao Teu Deus. Amas o salário de prostituta em todas as eiras de trigo.²Mas a eira e o lagar não os alimentarão, e o vinho novo lhes faltará.

³Eles não continuarão vivendo na terra de Yahweh; em vez disso, Efraim voltará para o Egito e comerão comida impura na Assíria.⁴Não derramarão ofertas de vinho a Yahweh, também não Lhe agradecerão com ofertas. Os seus sacrifícios serão como alimento de luto: todo aquele que comer será profanado. Pois seu alimento será somente para eles; não entrará na casa de Yahweh.

⁵O que fareis no dia da solenidade, e no dia da festa para Yahweh?⁶Vede! Se eles escaparem da destruição, o Egito os ceifará, e Mênfis os sepultará. Quanto aos seus tesouros de prata, as urtigas os possuirão e os espinhos encherão as suas tendas.

⁷Os dias do castigo estão vindo; os dias da retribuição estão chegando. Que todo o Israel saiba destas coisas. O profeta é um tolo, e o homem inspirado é louco, por causa da sua grande iniquidade e hostilidade.

⁸O vigia de Efraim está com o meu Deus, mas o profeta é como uma armadilha para aves em todos os seus caminhos, inimizado na casa do seu Deus.⁹Eles têm-se corrompido profundamente, como nos dias de Gibeá. Yahweh lembrará de suas iniquidades, e punirá os seus pecados.

¹⁰Yahweh diz: "Quando encontrei Israel, foi como apanhar uvas no deserto. Vi seus pais como se vê o primeiro fruto da figueira. Mas eles foram para Baal-Peor, e se consagraram a esse ídolo vergonhoso. Se tornaram tão detestáveis como o ídolo que amaram.

¹¹Quanto a Efraim, a sua glória voará como um pássaro. Não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção.¹²Embora venham a criar filhos, Eu os tirei para que não fique nenhum deles. Ai deles quando Eu me afastar!

¹³Vejo Efraim, como vejo Tiro, plantado no campo, mas Efraim trará seus filhos a alguém que os matará."¹⁴Dá-lhes, Yahweh — o que o Senhor lhes dará? Dê-lhes útero que aborte e seios sem leite.

¹⁵"Por causa de toda a sua maldade em Gilgal, passei a odiá-los desde aquele momento. Por causa das suas práticas pecaminosas, Eu os lançarei fora da Minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.

¹⁶Efraim está doente, e as suas raízes secaram; não darão fruto. Ainda que tenham filhos, Eu matarei seus amados filhos".

¹⁷O meu Deus os rejeitará porque não Lhe obedeceram. Eles andarão errantes entre as nações.

10 ¹Israel é uma videira fértil que dá os seus frutos. Quantos mais seus frutos aumentaram, mais altares multiplicaram.

Quanto mais produzia sua terra, mais aumentavam seus altares.²O coração deles é enganador; agora devem carregar as suas culpas. Yahweh irá destruir seus altares; Ele irá destruir seus pilares.

³Pois eles dirão: "Nós não temos rei, porque não tememos a Yahweh. E o rei — o que ele poderia fazer por nós?"⁴Eles falam palavras vazias e fazem alianças, jurando falsamente. Então, a justiça brotará como uma erva daninha nos sulcos de um campo.

⁵Os habitantes de Samaria serão atemorizados por causa do bezerro de Bete-Áven. Seu povo lamentará por causa dele, como aqueles sacerdotes idólatras que se regozijavam nele e pelo seu esplendor; porém ele já não existe mais.⁶Será levado para Assíria como um presente para o grande rei. Efraim será humilhado, e Israel sentirá vergonha do seu ídolo.

⁷O rei de Samaria será destruído como um pedaço de madeira lançado sobre a água.⁸Os lugares altos de iniquidade serão destruídos. Este é o pecado de Israel! Espinhos e abrolhos crescerão sobre seus altares. As pessoas dirão às montanhas: "Cobri-nos!", e às colinas: "Caí sobre nós!".

⁹"Israel, tu tens pecado desde os dias de Gibeá; ali permaneceste. A guerra não alcançará os filhos da iniquidade em Gibeá?

¹⁰Quando Eu desejar, eu os disciplinarei. As nações irão se reunir contra eles e irão prendê-los por sua dupla iniquidade.

¹¹Efraim é uma bezerra domada que gosta de debulhar o grão, por isso colocarei o jugo em seu pescoço. Porei o jugo sobre Efraim; Judá lavrará; Jacó desfará os torrões.

¹²Semeai para vós justiça, e colhei o fruto da misericórdia. Lavrai o solo da lavoura, porque já é tempo de buscar a Yahweh, até que Ele venha e faça chover justiça sobre vós.¹³Lavrades a maldade, colhereis a iniquidade. Comestes o fruto da mentira, porque confiastes nos vossos planos e nos vossos muitos soldados.

¹⁴Portanto, um tumulto de guerra se levantará no meio do teu povo, e todas as suas fortalezas serão destruídas. Será como Salmã, que destruiu Bete-Arbel no dia da batalha, quando as mães foram despedaçadas com seus filhos.¹⁵Assim acontecerá contigo, Betel, por causa da tua iniquidade. Ao romper do dia, o rei de Israel será completamente destruído".

11 ¹"Quando Israel era jovem Eu o amei, e chamei Meu filho para fora do Egito.²Quanto mais eram chamados, mais se afastavam de Mim. Eles sacrificavam aos baalins e queimavam incenso aos ídolos. ¹

³Todavia, fui Eu quem ensinei Efraim a andar; fui Eu quem os levantou pelos braços, mas eles não perceberam que Eu cuidava deles.⁴Eu lhes orientei com laços de amor, com laços de ternura. Eu era para eles como alguém que tirou o jugo de sobre suas cabeças, inclinando-Me e lhes alimentando.

⁵Eles não voltarão para a terra do Egito. A Assíria será seu rei; porque eles se recusam a voltar para Mim.⁶A espada cairá sobre suas cidades e destruirá as trancas das suas portas; serão destruídas por causa do seus próprios planos.⁷Meu povo está determinado a se virar contra Mim. Embora eles Me chamem de Altíssimo, ninguém os ajudará.

⁸Como desistirei de ti, Efraim? Como te entregarei, Israel? Como te farei como Admá? Ou como Zeboim? Meu coração se comove dentro de Mim; toda Minha compaixão está agitada.⁹Eu não vou executar Minha ira; não vou destruir Efraim. Pois Eu Sou Deus e não homem; Eu Sou O Santo entre vós, e não virei com Minha ira.

¹⁰Eles seguirão Yahweh; e Ele rugirá como o leão. Quando Ele rugir, seus filhos virão tremendo do oeste.¹¹Eles virão tremendo como um pássaro, os do Egito; e como uma pomba, os da terra da Assíria. Eu os farei viver nas suas casas" — esta é a declaração de Yahweh.

¹²"Efraim Me rodeia com falsidade; e a casa de Israel, com engano. Mas Judá ainda anda Comigo, ainda é fiel a Mim, O Único Santo".

¹Algumas das versões mais modernas bem como algumas versões antigas apresentam: eles se afastavam de Mim . O texto hebraico traz eles se afastavam deles

12 ¹Efraim se alimenta de vento e segue após o vento leste. Multiplica, continuamente, mentira e violência. Faz aliança com a Assíria e leva azeite para o Egito.²Yahweh também tem uma demanda contra Judá e castigará Jacó por aquilo que tem feito, e vai retribuí-lo por suas obras.

³Ainda no útero, Jacó agarrou seu irmão pelo calcanhar e, na sua humanidade, brigou com Deus.⁴Ele brigou com o anjo e venceu. Chorou e implorou por Seu favor. Ele encontrou Deus em Betel; ali, Deus falou com ele.

⁵Este é Yahweh, o Deus dos Exércitos; "Yahweh" é o nome pelo qual deve ser chamado.⁶Então, volta para o teu Deus. Guarda o amor leal e a justiça, e espere continuamente por teu Deus.

⁷Os mercadores têm balanças falsas em suas mãos; eles amam defraudar.⁸Efraim disse, "Eu me tornei muito rico por mim mesmo. Em todo o meu trabalho eles não encontrarão qualquer iniquidade em mim, qualquer coisa que possa ser pecado."

⁹"Eu sou Yahweh, teu Deus, da terra do Egito. Eu farei, novamente, com que vivam em tendas, como nos dias dos festivais estabelecidos.¹⁰Eu falei aos profetas e lhes dei muitas visões. Pelas mãos dos profetas eu dei parábolas."

¹¹Gileade certamente tem ídolos por vaidade. Em Gilgal, eles sacrificam touros; seus altares serão como um amontoado de pedras nos sulcos dos campos.¹²Jacó fugiu para a terra de Aram; Israel trabalhou para conseguir uma esposa; guardou rebanhos de ovelhas para consegui-la.

¹³Yahweh trouxe Israel do Egito por meio de um profeta e, o profeta cuidou deles.¹⁴Efraim rudemente provocou a ira de Yahweh. Por isso o Senhor deixará o sangue derramado sobre Efraim, e trará desgraça sobre ele.

13 ¹"Quando Efraim falou, houve tremor. Ele exaltou a si mesmo em Israel, mas se tornou culpado por causa da adoração a Baal, e morreu.²Agora, pecam mais e mais. Fazem imagens de metal fundido com sua prata, ídolos tão cuidadosamente trabalhados, todos eles são obras de artesão. As pessoas falam deles: 'Estes homens que sacrificam beijem os bezerros'.

³Pois eles serão como a nuvem da manhã, como o orvalho que desaparece cedo, como a palha que se espalha na eira, e como a fumaça que sai da chaminé.

⁴Mas Eu Sou Yahweh vosso Deus desde a terra do Egito. Tu debes reconhecer que não há Deus além de Mim, não há nenhum outro salvador. Tu debes reconhecer que, além de Mim, não há outro Salvador.⁵Eu te conheci no deserto, numa terra de grande secura.⁶Quando tu tinhas pasto, ficaste cheio; e quando estavas na tua abundância, teu coração se exaltou. Por esta razão me esqueceste.

⁷Eu virei como um leão sobre eles; como leopardo vigiarei ao longo do caminho.⁸Eu os atacarei como a urso que é roubada de seus filhotes. Rasgarei o peito deles, e os devorarei como um leão, e como um animal selvagem devorarei em pedaços.

⁹Tu estás destruído, ó Israel, mas de Mim vem o teu socorro.¹⁰Onde está agora o teu rei, para que ele te salve em todas as tuas cidades? Onde estão os teus juizes, a quem tu disseste, 'Dá-me um rei e príncipes?'¹¹Eu lhes dei um rei na Minha raiva, e eu o tirei na Minha ira.

¹²A iniquidade de Efraim está registrada; o seu pecado também está guardado.¹³Dores de parto virão sobre ele, mas ele é um filho insensato; pois, quando é o tempo de nascer, ele não sai do ventre.

¹⁴Eu os resgatarei da mão do Sheol? Irei resgatá-los da morte? Onde estão ó morte as tuas pragas? Onde está, ó Sheol, a tua destruição? O arrependimento está escondido dos meus olhos".

¹⁵Embora Efraim seja próspero no meio dos irmãos, um vento virá do leste; o vento de Yahweh soprará no deserto, e a fonte de Efraim secará, e o seu poço não terá água. Os inimigos roubarão todos os vossos objetos preciosos nos vossos armazéns.

¹⁶Samaria será culpada, porque se rebelou contra o seu Deus. Eles cairão pela espada; suas crianças serão despedaçadas, e as grávidas terão seus ventres abertos pelo meio.

14 ¹Israel, volta a Yahweh teu Deus, pois tens caído, por causa da tua iniquidade.²Toma contigo as palavras e converte-te a Yahweh. Diz a Ele: "Tira para fora toda nossa iniquidade, e aceita o que é bom, então vamos oferecer-Te os frutos dos nossos lábios.

³A Assíria não nos salvará; não iremos cavalgar em cavalos para a guerra. Nem mesmo diremos mais para a obra das nossas mãos: 'Vós sois nossos deuses'; porque só em Ti órfão encontra misericórdia."

⁴"Eu os curarei da sua infidelidade; Eu os amarei livremente, porque a minha ira se afastou deles.⁵Eu serei como orvalho para Israel; ele florescerá como o lírio, e lançarei as suas raízes como um cedro do Líbano.⁶Os seus ramos se espalharão; sua formosura será como a das oliveiras, e sua fragrância será como os cedros do Líbano.

⁷Os que viviam à sua sombra voltarão; eles serão vivificados como as sementes e florescerão como a videira. A sua fama será como a vide do Líbano.⁸Efraim, o que tenho Eu com os ídolos? Eu te responderei e cuidarei de ti. Eu Sou como o cipreste cujas folhas estão sempre verdes; o teu fruto procede de Mim"

⁹Quem é sábio para que entenda estas coisas? Quem compreende estas coisas, para que as conheça? Porque os caminhos de Yahweh são retos, e os justos andarão neles, mas os rebeldes neles tropeçarão.

Joel

1 ¹Palavra de Yahweh que veio para Joel, filho de Petuel.²"Escutai isto, vós, anciãos, todos vós habitantes da terra. Porventura, isto alguma vez aconteceu nos vossos dias ou nos dias dos vossos antepassados?³Dizei aos vossos filhos acerca disto, e que os vossos filhos contem aos filhos deles, e os filhos destes à próxima geração.

⁴O que o gafanhoto cortador deixou, o gafanhoto migrador comeu; o que o gafanhoto migrador deixou, o gafanhoto devorador comeu; o que o gafanhoto devorador deixou, o gafanhoto destruidor comeu.

⁵Acordai, bêbados, e chorai! Clamai, todos vós, bebedores de vinho, porque o vinho doce já foi retirado de vós.⁶Porque uma nação forte e numerosa invadiu a Minha terra. Os seus dentes são dentes de leão, e ele tem as presas de uma leoa.

⁷Ele transformou a Minha vinha em um lugar de horror, e expôs a nudez da Minha figueira. Ele descascou o seu caule e jogou fora; os ramos foram deixados embranquecidos".

⁸Lamentai como a virgem vestida com roupas de saco pela morte do seu jovem marido.⁹A oferta de cereais e a oferta de bebidas já foi cortada da casa de Yahweh. Os sacerdotes, servos de Yahweh, lamentam.¹⁰Os campos foram devastados e a terra lamenta. O vinho novo secou e o óleo acabou.

¹¹Envergonhai-vos, agricultores; pranteai, produtores de vinho, pelo trigo e pela cevada, pois a colheita dos campos pereceu.¹²As vinhas e as figueiras secaram; as romeiras, as palmeiras e as macieiras também; todas as árvores do campo pereceram; pelo que a alegria dos filhos dos homens acabou.

¹³Colocai roupas de sacos e clamai, vós, sacerdotes! Clamai, ministros do altar. Aproximai-vos, deitai-vos a noite toda em panos de saco, vós servos do meu Deus. Porque a oferta de grãos e a oferta de bebidas foram retiradas da casa do vosso Deus.¹⁴Convocai um santo jejum e uma assembleia santa. Reuni os anciãos e todos os habitantes da terra para a casa de Yahweh, vosso Deus, e clamai por Yahweh.

¹⁵Ah! Que dia! Porque o dia de Yahweh está quase chegando. Com isto virá do Todo Poderoso a destruição.¹⁶Não terá sido retirado o alimento diante dos nossos olhos, a alegria e o júbilo da casa de Deus?¹⁷As sementes apodreceram por debaixo dos torrões; os celeiros foram devastados e os armazéns foram destruídos, porque secou o trigo.

¹⁸Como gemem os animais! Os rebanhos de gado estão sofrendo porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas sofrem.¹⁹Yahweh, eu clamo a Ti. Porque o fogo devorou os pastos do deserto, e as chamas queimaram todas as árvores do campo.²⁰Até os animais do campo anseiam por Ti, porque as correntes de água secaram e o fogo devorou os pastos do deserto.

2 ¹Tocai a trombeta em Sião e soai o alarme no Meu monte santo! Deixai que todos os habitantes da terra tremam de medo, pois o dia de Yahweh está chegando; de fato está perto.²É um dia de escuridão e melancolia, um dia de nuvens e densa escuridão. Como a aurora que se espalha pelas montanhas, um grande e poderoso exército está se aproximando. Nunca houve um exército como esse, e nunca haverá de novo, mesmo depois de muitas gerações.

³Um fogo está consumindo tudo na frente dele, e por detrás a chama está ardendo. À frente dele a terra é como o jardim do Éden, mas atrás há um deserto arruinado. De fato, nada escapará dele.

⁴A aparência do exército é como cavalos, e correm como cavaleiros.⁵Eles saltam com um som como o dos carros de guerra no topo das montanhas, como o som de chama de fogo que devora a palha, como um poderoso exército pronto para a batalha.

⁶Na sua presença, o povo está em angústia, e todos os seus rostos tornam-se pálidos.⁷Eles correm como poderosos guerreiros, sobem os muros como soldados, marcham como em um só passo e não quebram suas fileiras.

⁸Nenhum deles empurra o outro para o lado; eles marcham cada um em seu caminho. Quebram as defesas e não saem da linha.⁹Eles se apressam na cidade, correm no muro, sobem nas casas e passam pelas janelas como ladrões.

¹⁰A terra treme em frente deles; os céus tremem; o sol e a lua escurecem e as estrelas deixam de brilhar.¹¹Yahweh levanta a Sua voz diante do Seu exército, pois Seus guerreiros são muito numerosos, são fortes, aqueles que executam Seus comandos. Pois o dia de Yahweh é grande e muito terrível. Quem pode sobreviver?

¹²"Ainda agora mesmo", diz Yahweh, "retornai para mim de todo o vosso coração, com jejum, choro e lamento".¹³Rasgai o vosso coração e não apenas as vossas roupas e voltai para Yahweh vosso Deus. Pois, Ele é gracioso e misericordioso, tardio para se irar, e grande em misericórdia e muda de idéia de infligir punição.

¹⁴Quem sabe? Talvez Ele se voltará e se compadecerá, deixando uma bênção após Ele, uma oferta de cereais e bebida para Yahweh vosso Deus?

¹⁵Tocai a trombeta em Sião, convocai um santo jejum e uma assembleia santa.¹⁶Congregai o povo, convocai uma assembleia santa. Ajuntai os anciãos, as crianças e os que mamam. Que os noivos saiam dos seus quartos, e as noivas, dos seus aposentos nupciais.

¹⁷Que os sacerdotes, os ministros de Yahweh, chorem entre o pórtico e o altar; que digam: "Tem misericórdia do Teu povo, Yahweh, e não tragas vergonha para Tua herança, para que as nações governem sobre eles". Por que diriam entre as nações: "Onde está o teu Deus?"

¹⁸Então Yahweh Se mostrou zeloso pela Sua terra, teve misericórdia do Seu povo.¹⁹Yahweh respondeu ao Seu povo: "Eu vos mandarei grãos, vinho novo e azeite. Vós ficareis satisfeitos, e Eu não vos farei mais uma desgraça entre as nações.

²⁰Eu removerei para longe de vós o exército do norte, e os conduzirei para uma terra seca e abandonada. A dianteira do seu exército irá para o mar oriental e a sua retaguarda para o mar ocidental. Subirá o seu mau cheiro e subirá sua podridão". Por que Ele tem feito grandes coisas.

²¹Não temas, terra, alegra-te e regozija-te, pois Yahweh fez grandes coisas.²²Não temais, feras do campo, pois os pastos do deserto brotarão, as árvores produzirão frutos e as figueiras e as vinhas produzirão com vigor.²³Alegra-te, povo de Sião, e regozija-te em Yahweh, teu Deus. Pois Ele vos dará a chuva de outono no devido tempo, enviará muita chuva para ti, a chuva de outono e a chuva de primavera, assim como antes.

²⁴"A eira estará cheia de trigo e os tonéis transbordarão com vinho e azeite.²⁵Eu vos restaurarei os anos que os gafanhotos comeram — o gafanhoto migrador, o gafanhoto devorador, o gafanhoto destruidor e o gafanhoto cortador — Meu poderoso exército que Eu mandei entre vós.

²⁶Vós comereis abundantemente e vos saciareis, e louvareis o Nome de Yahweh, vosso Deus, que fez maravilhas no meio de vós, e Eu nunca trarei de novo vergonha ao Meu povo.²⁷Vós sabereis que Eu estou no meio de Israel e que Eu Sou Yahweh, vosso Deus, e não há outro, e Eu nunca trarei vergonha para o Meu povo.

²⁸Acontecerá, depois, que derramarei Meu Espírito sobre toda carne, e vossos filhos e filhas profetizarão. Vossos idosos sonharão; vossos jovens terão visões.²⁹Naqueles dias, derramarei Meu Espírito também sobre os servos e as servas.

³⁰Mostrarei maravilhas no céu e na terra; sangue, fogo e colunas de fumaça.³¹O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia de Yahweh.

³²E todo aquele que clamar pelo Nome de Yahweh será salvo. Pois, no monte Sião e em Jerusalém, estarão aqueles que escaparam, como Yahweh disse, e, entre os sobreviventes, aqueles a quem Yahweh chamar. ¹.

¹Nota: Normalmente, nas Bíblias católicas, o livro de Joel tem 4 capítulos, e nas protestantes, 3; mas o conteúdo é o mesmo: Joel 2:28-32 corresponde a Joel 3:1-5, enquanto o capítulo 3 corresponde ao 4 das católicas

3 ¹"Eis que naqueles dias e naquele tempo, quando Eu trouxer os exilados de Judá e de Jerusalém,²juntarei todas as nações, e os trarei ao vale de Josafá. Eu as julgarei lá, por causa do Meu povo e da Minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, e porque dividiram a Minha terra.³Eles lançaram sortes para o Meu povo, trocaram um menino por uma prostituta, e venderam uma menina por vinho para beberem.

⁴Agora, por que estais zangados Comigo, Tiro, Sidom e todas as regiões da Filístia? Vós vos vingareis de Mim? Até mesmo, se vos vingardes de Mim, imediatamente retribuirei o que tendes feito.⁵Porque vós tomastes Minha prata e Meu ouro, e levastes Meus preciosos tesouros para vossos templos.⁶Vendestes o povo de Judá e de Jerusalém para os gregos, para que os levassem para longe dos seus territórios.

⁷Vede, estou quase a fazer-vos sair do lugar onde os vendestes, e retribuirei o que fizestes.⁸Venderei os vossos filhos e filhas, pela mão do povo de Judá. Eles os venderão aos sabeus, uma nação muito distante". Porque assim disse Yahweh.

⁹Proclamai isto entre as nações: "Preparai-vos para guerra, despertai os homens poderosos, deixai que eles se aproximem, que todos os homens se preparem para a batalha."¹⁰Forjai vossas enxadas em espadas, e vossas foices em lanças. Que o fraco diga: 'Eu sou forte'.

¹¹Apressai-vos e vinde, todas as nações próximas, ajuntai-vos lá". Ó Yahweh, faz descer Teus guerreiros poderosos.

¹²Permiti que as nações se levantem e venham até o vale de Josafá. Porque lá estarei sentado para julgar todas as nações ao redor.¹³Lançai a foice, porque já está pronta a colheita. Vinde e pisai as uvas, porque o lagar está cheio. Os vasos dos lagares transbordam, porque a sua maldade é enorme.

¹⁴Existe um tumulto, um tumulto no vale do Julgamento. Porque o dia de Yahweh está próximo no vale do Julgamento.¹⁵O sol e a lua se escurecerão, e as estrelas esconderão seu brilho.

¹⁶Yahweh rugirá de Sião, e de Jerusalém erguerá Sua voz. Os céus e a terra tremerão, mas Yahweh será um abrigo para o Seu povo, e uma fortaleza para o povo de Israel.¹⁷"Para que saibais que sou Yahweh, vosso Deus, que habito em Sião, o Meu santo monte. Então, Jerusalém será santa, e nenhum exército marchará através dela outra vez.

¹⁸Acontecerá que, naquele dia, os montes destilarão vinho doce; os vales manarão leite; todos os riachos de Judá estarão cheios de água, e uma fonte virá da casa de Yahweh e regará o vale de Sitim.¹⁹O Egito se tornará uma devastação abandonada, e Edom se tornará um deserto, por causa da violência feita ao povo de Judá, porque eles derramaram sangue inocente na sua terra.

²⁰Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém será habitada de geração em geração.²¹Eu Me vingarei do sangue daqueles de quem ainda não me vinguei", porque Yahweh habita em Sião.

Amós

1 ¹Palavras de Amós, um dos pastores em Tecoá, que recebeu em revelação, concernentes a Israel. Ele a recebeu nos dias de Uzias, rei de Judá, e também nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.²Ele disse: "Yahweh ruge de Sião, Ele levanta Sua voz de Jerusalém. Os pastos dos pastores murcham, e o cume do Carmelo se seca".

³Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Damasco, mesmo por quatro, Eu não revogarei o castigo, porque eles esmagaram Gileade com instrumentos de ferro.⁴Mandarei fogo na casa de Hazeel que devorará a fortaleza de Ben Hadad.

⁵Quebrarei os ferrolhos de Damasco, exterminarei o habitante do vale de Áven e também o homem que segura o cetro de Bete-Éden. E o povo da Síria será levado em cativeiro para Quir", diz o Senhor.

⁶Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Gaza, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque levaram cativo o povo inteiro e o entregaram a Edom.⁷Mandarei fogo nas muralhas de Gaza que devorará a sua fortaleza.

⁸Eu destruirei o homem que vive em Asdode e o homem que segura o cetro de Asquelon. Colocarei a Minha mão contra Ecron, e o restante dos filisteus perecerá", diz o Senhor Yahweh.

⁹Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Tiro, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles entregaram cativo o povo inteiro para Edom e quebraram sua aliança de irmandade.¹⁰Mandarei fogo nas muralhas de Tiro, que devorará sua fortaleza."

¹¹Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Edom, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque perseguiu seu irmão com a espada e desamparou toda a misericórdia. Sua ira não cessou, e seu furor foi eterno.¹²Mandarei fogo em Teman que devorará os palácios de Bozrah".

¹³Assim diz Yahweh: "Por três pecados do povo de Amon, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles abriram o ventre das mulheres grávidas de Gileade, para alargarem suas fronteiras.

¹⁴Atearei fogo nas muralhas de Rabá que devorará os palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia do redemoinho.¹⁵O seu rei irá ao cativo, ele e todos os seus oficiais juntos", diz Yahweh.

2 ¹Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Moabe, mesmo por quatro, Eu não retirarei o castigo, porque ele queimou os ossos do rei de Edom até as cinzas.

²Eu enviarei fogo em Moabe que devorará as fortalezas de Queriote. Moabe morrerá em alvoroço, com gritos e ao som de trombeta.³Eu destruirei o seu juiz e matarei todos os príncipes juntamente com ele", diz Yahweh.

⁴Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Judá, mesmo por quatro, não retirarei o castigo, porque eles rejeitaram a Lei de Yahweh e não obedeceram aos Seus estatutos. As suas mentiras fizeram com que se perdessem, do mesmo modo que seus pais.⁵Enviarei fogo sobre Judá, que devorará as fortalezas de Jerusalém".

⁶Assim diz Yahweh: "Por três pecados de Israel, mesmo por quatro, não revogarei o castigo, porque eles venderam os inocentes por prata e os necessitados por um par de sandálias.

⁷Eles esmagam as cabeças dos pobres como as pessoas pisam no pó do chão. Eles afastam os oprimidos para longe. Um homem e o seu pai deitam-se com a mesma jovem, e assim profanam o Meu Santo Nome.⁸Eles deitam-se ao lado de cada altar sobre roupas penhoradas e na casa do seu Deus bebem o vinho dos que foram multados.

⁹No entanto, Eu destruí o amorreu diante deles, cuja altura era como a altura dos cedros; ele era forte como os carvalhos. Destruí o seu fruto por cima e suas raízes por baixo.¹⁰Também vos fiz subir da terra do Egito e vos conduzi por quarenta anos no deserto, para que possuísses a terra dos amoreus.

¹¹Levantei profetas dentre vossos filhos e nazireus dentre vossos jovens. Não é assim, povo de Israel?" Essa é a declaração de Yahweh.¹²"Mas vós persuadistes os nazireus a beberem vinho e ordenastes os profetas a não profetizarem.

¹³Vê! Eu vos esmagarei como um carro cheio de grãos pode esmagar alguém.¹⁴A pessoa ágil não escapará, o forte não aumentará sua própria força nem o poderoso se salvará.

¹⁵O arqueiro não resistirá, o corredor não escapará nem o cavaleiro se salvará.¹⁶Mesmo os guerreiros mais corajosos fugirão nus naquele dia!" Assim diz Yahweh.

3 ¹Ouvi esta palavra que Yahweh falou contra vós, povo de Israel, contra toda a família que tirei da terra do Egito:²"Eu escolhi somente a ti, dentre todas as famílias da terra. Portanto, Eu te punirei por todos teus pecados."

³Andarão dois juntos a não ser que estejam de acordo?⁴Rugirá o leão na floresta quando ele não tem presa? Poderá o filhote de leão rosnar do seu esconderijo sem ter apanhado nada?

⁵Pode um pássaro cair numa armadilha na terra quando a isca não está nela? A armadilha se levantará do chão sem ter apanhado coisa nenhuma?⁶Soará a trombeta numa cidade sem que as pessoas se estremecem? Poderá vir um desastre sobre uma cidade o qual Yahweh não tenha enviado?

⁷Certamente, o Senhor Yahweh não fará nada, a menos que Ele revele Seu plano para Seus servos, os profetas.⁸O leão rugiu — quem não temerá? O Senhor Yahweh falou — quem não profetizará?

⁹Proclamai isto nas fortalezas de Asdode e nas fortalezas na terra do Egito. Dizei: "Reuni-vos nos montes de Samaria, e vede que grande confusão e opressão estão em seu meio.¹⁰Porque não sabem fazer o que é correto". Assim diz Yahweh: "Eles acumulam violência e destruição em suas fortalezas".

¹¹Portanto, assim diz Yahweh: "Um inimigo cercará a terra e derrubará suas cidadelas e pilhará suas fortalezas".¹²Assim diz Yahweh: "Como o pastor que retira da boca do leão apenas duas pernas ou um pedaço de uma orelha, assim o povo de Israel que vive em Samaria será resgatado, com apenas um canto de sofá ou somente um pedaço da cama".

¹³Ouve e testifica contra a casa de Jacó — esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Deus dos Exércitos:¹⁴"Nos dias em que Eu punir os pecados de Israel, punirei também os altares de Betel, e os chifres do altar serão cortados e cairão no chão.

¹⁵Eu destruirei a casa de inverno juntamente com a casa de verão. As casas de marfim perecerão e grandes casas desaparecerão". Assim diz Yahweh.

4 ¹Ouvi esta palavra, vacas de Basã, vós que estais no monte de Samaria, que oprimis o pobre, que esmagais o necessitado, e dizeis a vossos maridos: "Trazei-nos bebidas".²O Senhor Yahweh jurou por Sua santidade: "Vede, dias virão sobre vós, quando vos levarão com anzóis, os últimos de vós com arpões.

³Saireis pelas brechas dos muros, cada um de vós atravessareis e sereis lançados em direção do Harmon!" Assim diz Yahweh.

⁴"Vinde para Betel e pecai, ide para Gilgal e multiplicai os pecados. Trazei, todas as manhãs, os vossos sacrifícios; e os vossos dízimos, de três em três dias.⁵Oferecei sacrifícios de ações de graça com pão; proclamai ofertas voluntárias, anunciai-as, pois isso te agrada, ó povo de Israel!" Assim diz o Senhor Yahweh.

⁶"Eu vos deixei de dentes limpos, em todas as vossas cidades, e deixei faltar pão em todos os vossos lugares. No entanto, vós não voltastes para Mim", assim diz Yahweh.⁷"Eu também retive de vós a chuva quando ainda faltavam três meses para a colheita. Eu fiz chover sobre uma cidade, e não fiz chover sobre a outra. Houve chuva em uma parte da terra, mas a parte de terra em que não choveu, essa secou.

⁸Duas ou três cidades cambaleavam até outra cidade para beber água, mas as pessoas não se saciavam. No entanto, vós não voltastes para Mim!" assim diz Yahweh.⁹"Eu vos afligi com ferrugem e mofo. A multidão de teus jardins, tuas vinhas, tuas figueiras e tuas oliveiras, o gafanhoto a devorou. No entanto, vós não voltastes para Mim", assim diz Yahweh.

¹⁰"Eu enviei a praga sobre vós, como no Egito. Eu matei vossos jovens com a espada, arrastei vossos cavalos e fiz o mau cheiro dos vossos campos chegar a vossas narinas. No entanto, não vos voltastes para Mim", assim diz Yahweh.¹¹"Eu derrubei cidades no meio de ti, assim como derrubei Sodoma e Gomorra. Vós éreis como um tição tirado do fogo; no entanto, não voltastes para Mim", assim diz Yahweh.

¹²Portanto, Eu farei algo terrível contigo, Israel! E porque Eu farei algo terrível contigo, prepara-te para te encontrares com teu Deus, Israel!¹³Porque é Ele que forma as montanhas e também cria o vento, revela Seus pensamentos à humanidade, faz a escuridão da manhã e pisa sobre os lugares altos da Terra. Yahweh, Deus dos Exércitos, é Seu Nome.

5 ¹Ouvi estas palavras que Eu trago como um lamento sobre vós, casa de Israel.²A virgem de Israel caiu; não se levantará mais; está esquecida em sua terra; não há quem a levante".

³Pois assim diz o Senhor Yahweh: "À cidade que saiu com mil restarão cem, e à que saiu com cem restarão dez dos que pertencem à casa de Israel".

⁴Pois assim diz Yahweh à casa de Israel: "Buscai-Me e vivei!"⁵Não busqueis Betel; não entreis em Gilgal; nem passeis a Berseba. Porque Gilgal certamente será levada cativa, e Betel se tornará em nada.

⁶Buscai a Yahweh e vivei, ou Ele irromperá como fogo na casa de José. Ele devorará, e não haverá ninguém para apagá-lo em Betel.⁷Essas pessoas transformam a justiça em coisa amarga e lançam por terra a retidão!".

⁸Deus fez as Plêiades e o Órion; Ele muda a escuridão em alvorada; Ele torna o dia em trevas com a noite e chama as águas do mar; Ele as derrama na face da terra. Yahweh é o Seu nome!⁹Ele traz súbita destruição sobre o forte, para que a destruição venha sobre a fortaleza.

¹⁰Eles odeiam todos aqueles que os corrigem às portas da cidade, e abominam todos os que falam a verdade.¹¹Porque vós pisais o pobre e dele tomais porções de trigo. Embora tenhais construído casas de pedras trabalhadas, não vivereis nelas. Tendes deliciosas videiras, mas não bebereis do seu vinho.

¹²Pois Eu sei quantas são as vossas ofensas e quão grandes são vossos pecados. Vós que afligis o justo, tomais o suborno e rejeitais o necessitado às portas da cidade.¹³No entanto, neste momento, os prudentes estão em silêncio porque o tempo é mau.

¹⁴Procurai o bem, e não o mal, para que possais viver. Pois Yahweh, o Deus dos Exércitos, certamente estará convosco, como dizeis que Ele está.¹⁵Odiai o mal, amai o bem; estabelecei a justiça às portas da cidade. Talvez Yahweh, o Deus dos Exércitos, seja gracioso com o remanescente de José.

¹⁶Portanto, assim diz Yahweh, o Deus dos Exércitos, o Senhor: "Haverá lamento em todas as praças, e eles dirão em todas as estradas, 'Ai de nós!' Eles chamarão os fazendeiros para o luto e os enlutados para lamentar."¹⁷Dentro de toda vinha haverá lamento, porque Eu passarei pelo meio de vós", diz Yahweh.

¹⁸Ai de vós que desejais o dia de Yahweh! Por que desejais o dia de Yahweh? Será de trevas, e não de luz.¹⁹Será como quando um homem foge de um leão, e um urso o encontra; ou ele entra numa casa, coloca sua mão na parede, e uma cobra o morde.²⁰Não será o dia de Yahweh um dia de trevas, e não de luz? De escuridão sem nenhuma claridade?

²¹Odeio e detesto vossas festividades, não tenho prazer em vossas assembleias solenes.²²Apesar de me oferecerdes vossos holocaustos e ofertas de manjares, não os aceitarei, nem olharei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados.

²³Tirai de Mim o ruído das vossas canções; não mais ouvirei o som de vossas harpas.²⁴Antes, deixai a retidão fluir como água; e a justiça, como um rio perene.

²⁵Foi para mim que trouxestes sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, casa de Israel?²⁶Erguestes Sicut como vosso rei, e Quium, vosso deus astral, ídolos que fizestes para vós mesmos.

²⁷Por isso, Eu vos levarei para o exílio, além de Damasco", diz Yahweh, cujo nome é o Deus dos Exércitos.

6 ¹Ai daqueles que estão tranquilos em Sião e daqueles que se sentem seguros no monte de Samaria, os homens notáveis das melhores nações, dos quais a casa de Israel busca auxílio.²Vossos líderes dizem: "Ide a Calné, e vede; depois ide a Hamate, a grande cidade; então, descei a Gate dos filisteus. São eles melhores do que vossos dois reinos? As fronteiras deles são mais extensas do que as vossas?"

³Ai daqueles que afastam o dia da desgraça e fazem com que o trono da violência se aproxime.⁴Deitam-se nas camas de marfim e se estendem nos seus sofás. Comem cordeiros do rebanho e novilhos do curral.

⁵Eles inventam canções tolas ao som da harpa; improvisam instrumentos, como fez Davi.⁶Bebem vinho dos barris e se ungem com o mais fino óleo, mas não lamentam a ruína de José.

⁷Portanto, eles serão exilados com os primeiros deportados; os banquetes dos preguiçosos cessarão.⁸Eu, o Senhor Yahweh, jurei por Mim mesmo". Esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Deus dos exércitos: "Eu detesto o orgulho de Jacó; Eu odeio suas fortalezas. Portanto, entregarei a cidade e tudo o que nela há".

⁹E acontecerá que, se dez homens restarem em uma casa, morrerão todos.¹⁰Se o familiar de um homem vier buscar seus cadáveres — aquele que for cremá-los, depois de retirar os corpos da casa — se ele disser para a pessoa na casa: "Está alguém contigo?", e essa pessoa disser: "Não", então ele dirá: "Cala-te, pois não devemos mencionar o nome de Yahweh!"

¹¹Pois, vede, Yahweh dará uma ordem, e a grande casa cairá em ruínas; e a casa pequena, em pequenos pedaços.

¹²Por acaso, correm os cavalos sobre as rochas? Ou se pode arar ali com bois? Vós, porém, transformastes justiça em veneno e o fruto da retidão em amargura.¹³Vós, que vos alegrais sobre Lo-Debar, dizendo: "Não tomamos Carnaim por nossa própria força?"

¹⁴"Mas, vede, Eu levantarei contra vós uma nação, casa de Israel", esta é a declaração do Senhor Yahweh, o Senhor dos Exércitos: "Ela te afligirá desde Lebo-Hamate até a fonte de Arabá".

7 ¹Isto é o que o Senhor Deus mostrou-me. Eis que Ele formou gafanhotos quando a erva começou a germinar. Eis que essa era a erva serôdia depois da colheita do rei.²Quando eles terminaram de comer a vegetação do solo, então eu disse: "Senhor Yahweh, perdoa, por favor! Jacó é muito pequeno, como sobreviverá?".³Yahweh cedeu com relação a isso. "Isso não acontecerá", disse Ele.

⁴Isto é o que o Yahweh me mostrou: Eis que o Senhor Yahweh chamou o fogo para julgar. Secou as grandes e profundas águas embaixo da terra e poderia ter devorado o solo também;⁵mas eu disse: "Senhor Yahweh, para, por favor! Jacó é muito pequeno. Como sobreviverá?".⁶Yahweh cedeu acerca disso: "Isso também não acontecerá", disse o Senhor Yahweh.

⁷Isto é o que Ele me mostrou: Eis que o Senhor parou ao lado do muro, com um prumo nas Suas mãos.⁸Yahweh me disse: "Amós, o que vês?". Eu disse: "Um prumo". Então, o Senhor disse: "Olha, colocarei um prumo no meio do Meu povo Israel. Não vou mais poupá-lo.

⁹Os lugares altos de Isaque serão destruídos; os santuários de Israel serão arruinados, e Eu levantarei contra a casa de Jeroboão com a espada".

¹⁰Então, Amazias, o sacerdote de Betel, enviou mensagem para Jeroboão, rei de Israel: "Amós conspirou contra ti no meio da casa de Israel. A terra não pode suportar todas as suas palavras."¹¹Porque isto é o que Amós disse: 'Jeroboão morrerá pela espada, e Israel certamente será levado ao exílio longe da sua terra'".

¹²Amazias disse a Amós: "Vidente, vai. Foge de volta para a terra de Judá, come pão lá e profetiza."¹³Mas não profetizes mais aqui em Betel, porque é o Santuário do rei e a casa real".

¹⁴Então, Amós disse a Amazias: "Eu não sou profeta, nem filho de profeta. Sou um vaqueiro e cultivador de sicômoros".

¹⁵Mas Yahweh me levou de onde eu estava pastoreando o rebanho e me disse: "Vai, profetiza para o Meu povo Israel".

¹⁶Agora, ouve a palavra de Yahweh. Tu dizes: "Não profetizes contra Israel e não fales contra a casa de Isaque".¹⁷Portanto, isto é o que Yahweh diz: "Tua esposa será prostituta na cidade; teus filhos e tuas filhas cairão pela espada; a tua terra será medida e dividida; tu morrerás numa terra impura e, sem dúvida, Israel irá para o exílio fora da sua terra".

8 ¹Isto é o que o Senhor Yahweh me mostrou. Vê, um cesto de frutas de verão!²Ele disse: "O que vês, Amós?". Eu disse: "Um cesto de frutas de verão". Então, Yahweh me disse: "O fim chegou para Meu povo, Israel; não terei mais misericórdia para com eles."³Os cânticos do templo se tornarão em lamentos. Naquele dia", assim diz o Senhor Yahweh, "os cadáveres serão muitos; em todos os lugares, serão lançados para fora, em silêncio!".

⁴Ouvi isto, vós que atropelais os necessitados e destruí os pobres da terra.⁵Eles dizem: "Quando passará a lua nova, para que possamos vender grãos de novo? E o sábado, quando passará, para que possamos vender o trigo? Vamos fazer a medida pequena e aumentar o preço, para trapacear com balanças enganadoras."⁶Isto é, que possamos vender trigo ruim, comprar o pobre por prata e o necessitado por um par de sandálias".

⁷Yahweh jurou pelo orgulho de Jacó: "Certamente Eu jamais vou esquecer qualquer de tuas ações."⁸Não tremerão por isso a terra e cada um que vive nela a chorar? Tudo isso encherá como o rio Nilo; subirá e baixará como o rio do Egito.

⁹"Isso virá naquele dia", diz o Senhor Yahweh, "que Eu vou fazer o sol se pôr ao meio dia e vou escurecer a terra em plena luz do dia."¹⁰Transformarei as vossas festas em velório, e todas as vossas canções em lamentações. Eu farei todos vós vestirdes roupas de saco e tereis as cabeças rapadas. Vou fazer isto como velório por um filho único, e o seu fim como um dia amargo.

¹¹Vede, os dias estão vindo", assim diz o Senhor Yahweh, "quando Eu enviar a fome na terra — não fome de pão nem sede de água, mas de ouvir as palavras de Yahweh."¹²Eles irão cambaleando de mar em mar; correrão do norte para o leste, para procurar a palavra de Yahweh, mas não a encontrarão.

¹³Naquele dia as belas virgens e os jovens vão desfalecer de sede.¹⁴Aqueles que juram pelos pecados de Samaria, esses cairão e nunca se levantarão de novo".

9 ¹Eu vi o Senhor em pé, junto ao altar, e Ele disse: "Bate no topo dos pilares, assim as fundações tremerão, de modo que se quebrem em pedaços sobre as cabeças deles. Eu matarei o último deles com a espada. Nenhum deles conseguirá fugir, nenhum deles escapará.²Ainda que cavem até o Sheol, lá, Minha mão os tomará. Ainda que subam ao céu, de lá os farei descer.

³Ainda que se escondam no topo do Carmelo, lá os procurarei e os tomarei. Ainda que se escondam da Minha vista no fundo do mar, lá Eu darei ordem à serpente, e serão picados.⁴Ainda que vão para o cativeiro, conduzidos por seus inimigos diante deles, lá Eu darei ordens para a espada, e ela os matará. Eu manterei Meus olhos sobre eles, para lhes causar mal, e não o bem".

⁵O Senhor Yahweh dos Exércitos toca a terra, e ela se derrete; todos os que vivem nela pranteiam; tudo isso se levantará como rio e diminuirá novamente, como o rio do Egito.⁶É Ele que constrói sua escada nos céus, e tem estabelecido Seu firmamento sobre a terra. Ele chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra. Yahweh é Seu Nome.

⁷Assim diz Yahweh: "Povo de Israel, não sois para Mim como o povo da Etiópia? Não fiz Eu subir a Israel da terra do Egito; e os filisteus, do Cafter; e os sírios, de Quir?⁸Vede, os olhos do Senhor Yahweh estão sobre o reino pecaminoso, e Eu o destruirei da face da terra, mas não destruirei totalmente a casa de Jacó". Esta é a declaração de Yahweh.

⁹"Vede, Eu darei ordens e sacudirei a casa de Israel dentre as nações, como se agitam os grãos numa peneira, de modo que nem a menor pedra cairá no chão.¹⁰Todos os pecadores do Meu povo morrerão pela espada, aqueles que dizem: 'Desastre não nos atingirá nem nos encontrará'.

¹¹Naquele dia, levantarei a tenda de Davi, que caiu, e fecharei suas brechas. Levantarei suas ruínas e as reconstruirei como nos dias passados.¹²Que eles possuam o remanescente de Edom e todas as nações que são chamadas pelo Meu Nome". Esta é a declaração de Yahweh, que faz isso.

¹³"Vede, os dias virão", diz Yahweh, "em que o lavrador alcançará o que ceifa, e o que pisa as uvas alcançará o que planta as sementes. Então, as montanhas destilarão vinho doce, e todas as colinas derramarão dele.

¹⁴Eu trarei de volta do cativeiro Meu povo Israel. Eles construirão as cidades arruinadas e habitarão nelas. Plantarão vinhas e beberão do seu vinho, farão jardins e comerão dos seus frutos.¹⁵Eu os plantarei em suas terras, e eles nunca serão desarraigados da terra que lhes tenho dado", diz Yahweh, teu Deus.

Obadias

1 ¹Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Yahweh a respeito de Edom: "Temos ouvido uma mensagem de Yahweh, e um mensageiro foi enviado entre as nações, dizendo: 'Levantai-vos! Levantemo-nos contra ele para a batalha!²Eis que te farei pequeno entre as nações. Serás grandemente desprezado.

³O orgulho do teu coração te enganou, tu que habitas nas fendas das rochas, em tua alta morada; que dizes em teu coração: 'Quem poderá me derrubar na terra?'⁴Ainda que faças tua torre alta como a da águia, e ainda que faças o teu ninho entre as estrelas, Eu te derrubarei de lá", diz Yahweh.

⁵"Se ladrões viessem a ti ou assaltantes pela noite (como estás destruído!), não roubariam só o necessário? Se colhedores de uvas viessem a ti, eles não deixariam cachos?⁶Esaú foi saqueado, teus tesouros escondidos, levados embora!

⁷Todos os teus aliados te levarão para fora do teu território. Os homens que estão em paz contigo te enganaram, e prevaleceram contra ti. Os que comem o teu pão colocaram uma armadilha debaixo de ti. Não há entendimento neles".

⁸"Não irei naquele dia", diz Yahweh, "que destruirei os sábios de Edom, e tirarei o entendimento do monte de Esaú?⁹Teus homens poderosos serão destruídos, ó Temã; então todo homem será exterminado do monte de Esaú pela matança.

¹⁰Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, serás coberto de vergonha e serás exterminado para sempre.¹¹No dia em que estiveste distante, no dia em que inimigos levaram sua riqueza, e estrangeiros entraram por suas portas, e lançaram sortes sobre Jerusalém, eras como um deles.

¹²Mas não devias olhar com prazer o dia do teu irmão, o dia de sua desgraça e nem alegrar-te sobre o povo de Judá no dia de sua destruição. Não sejas insolente no dia do seu sofrimento.¹³Não entres pela porta do Meu povo no dia da sua calamidade; não olhes para sua aflição no dia do seu desastre, não lances mão dos seus bens no dia de sua ruína.¹⁴Não fiques nas encruzilhadas para matar seus fugitivos. Não ponhas tua mão sobre os seus sobreviventes no dia da angústia.

¹⁵O dia do Senhor Yahweh virá breve sobre todas as nações. Como tens feito, assim será feito a ti; as tuas ações se voltarão contra tua própria cabeça.¹⁶Assim como bebestes no Meu Santo Monte, também todas as nações beberão continuamente. Elas beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

¹⁷Mas no Monte Sião estarão aqueles que escaparem, e ele será santo; e a casa de Jacó possuirá suas próprias heranças.¹⁸A casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma labareda, e a casa de Esaú como palha seca, e eles irão queimá-los e consumi-los. Não haverá sobreviventes da casa de Esaú", Yahweh o disse.

¹⁹"E aqueles que são do Neguebe possuirão a montanha de Esaú, e os da planície de Sepelá possuirão as terras dos filisteus; e eles possuirão a terra de Efraim, e a terra de Samaria; e Benjamim possuirá Gileade.

²⁰Os exilados do exército do povo de Israel possuirão a terra de Canaã até Sarepta. Os exilados de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades de Neguebe.²¹Os libertadores subirão para o monte Sião para julgarem o monte de Esaú, e o reino será de Yahweh." ¹

¹Nota: Em vez de libertadores, muitas versões modernas seguem alguns antigos intérpretes, trazendo aqueles que serão libertos.

Jonas

1 ¹A palavra de Yahweh veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:²"Levanta-te e vai a Nínive, aquela grande cidade, e clama contra ela, porque a sua maldade subiu até mim."³Mas Jonas levantou-se em direção a Társis, para fugir da presença de Yahweh. Ele desceu até Jope e encontrou um navio que estava de partida para Társis. Assim, ele pagou a passagem e embarcou no navio com eles para Társis, para longe da presença de Yahweh.

⁴Mas Yahweh mandou uma forte ventania sobre o mar, que se tornou em uma grande tempestade. Parecia que o navio estava a ponto de se despedaçar.⁵Então, os marinheiros ficaram com muito medo e cada um gritou ao seu próprio deus. Eles jogaram a carga do navio no mar para torná-lo mais leve. Mas Jonas havia descido ao porão do navio, onde dormia profundamente.

⁶Então o capitão veio até ele e disse-lhe: "Por que tu estás dormindo? Levanta-te! Invoca o teu deus! Talvez teu deus tenha piedade e não pereçamos."⁷Todos diziam uns aos outros: "Vinde, lancemos sortes, para que possamos saber quem é a causa deste mal que está acontecendo conosco." Então, eles lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

⁸Então eles disseram a Jonas: "Por favor, conta-nos quem é a causa deste mal que está acontecendo conosco. Qual é a tua ocupação e de onde tu vens? Qual é o teu país e de que povo és?"⁹Jonas disse-lhes: "Eu sou hebreu e temo a Yahweh, o Deus do céu, que fez o mar e a terra seca."¹⁰Então os homens estavam ainda mais assustados e disseram a Jonas: "O que é isso que fizeste?" Pois os homens compreenderam que ele estava fugindo da presença de Yahweh, pelo que havia declarado.

¹¹Então disseram a Jonas: "O que devemos fazer contigo para que o mar se acalme para nós?" Pois o mar tornou-se cada vez mais violento.¹²Jonas disse-lhes: "Levantai-me e jogai-me dentro do mar. Então o mar ficará calmo para vós, pois sei que é por minha causa que esta forte tempestade veio até vós."¹³Entretanto, os homens remaram intensamente para conseguir voltar à terra, mas eles não conseguiram, porque o mar estava tornando-se mais e mais violento contra eles.

¹⁴Então, eles clamaram a Yahweh e disseram: "Nós suplicamos a Ti, Yahweh, nós a Ti rogamos, não nos deixes perecer por causa da vida deste homem e não coloques sobre nós a culpa de sua morte, porque Tu, Yahweh, tens feito apenas o que Te agrada".¹⁵Então eles pegaram Jonas e lançaram ao mar; e a fúria do mar cessou.¹⁶Então os homens temeram muito a Yahweh. Eles ofereceram sacrifícios a Yahweh e fizeram votos.

¹⁷Ora, Yahweh preparou um grande peixe para engolir Jonas; e Jonas esteve no ventre do peixe três dias e três noites.

2 ¹E orou Jonas a Yahweh, seu Deus, das entranhas do peixe.²E disse: "Na minha angústia clamei a Yahweh e Ele me respondeu; do ventre do Sheol gritei por socorro e Tu ouviste a minha voz.

³Tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e as correntes me rodearam; todas as Tuas ondas e Tuas torrentes passaram sobre mim.⁴Então eu disse: Fui expulso de diante dos Teus olhos; tornarei, porventura, a ver o Teu santo templo?

⁵As águas me cercaram até a alma; o abismo estava à minha volta, as algas se enrolaram na minha cabeça.⁶Eu descí até às bases das montanhas; as trancas da terra me encarceraram para sempre. Mesmo assim, trouxeste a minha vida de volta da cova, Ó Yahweh, meu Deus!

⁷Quando a minha alma já desfalecia dentro de mim, eu me lembrei de Yahweh; então a minha oração subiu a Ti, no Teu santo templo."⁸Aqueles que se apegam aos falsos ídolos afastam de si a Tua misericórdia.

⁹Quanto a mim, oferecerei a Ti sacrifícios com voz de agradecimento; o que prometi, cumprirei. A Yahweh pertence a salvação!"¹⁰Falou, pois, Yahweh ao peixe, o qual vomitou Jonas sobre a terra seca.

3 ¹A palavra de Yahweh veio a Jonas pela segunda vez, dizendo:²"Levanta, vai a Nínive, aquela grande cidade, e proclama a ela a mensagem que te ordenei".³Então Jonas se levantou e foi para Nínive, em obediência à palavra de Yahweh. Era cidade muito grande, sendo necessários três dias para percorrê-la.

⁴Jonas entrou na cidade e a percorreu durante um dia, proclamando: "Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída".⁵Os habitantes de Nínive creram em Deus e proclamaram um jejum. Todos puseram sobre si panos de saco, desde o maior até o menor.

⁶Quando a notícia chegou ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou as vestes reais, cobriu-se com pano de saco e sentou-se sobre cinzas.⁷Então fez uma proclamação e a publicou em Nínive: "Pelo decreto do rei e seus nobres, não há permissão para homem ou animal, manada ou ovelha comer coisa alguma. Não os deixeis comer, nem beber água,

⁸mas sejam cobertos de pano de saco, tanto os homens como os animais, e clamem a Deus com força. Cada um abandone seus maus caminhos e a violência que está em suas mãos.⁹Quem sabe abrirá Deus mão de Sua ira e mudará Sua decisão, para que não sejamos destruídos?"

¹⁰E Deus viu o que fez o povo, como abandonou seus maus caminhos. Então Deus mudou de ideia sobre a punição que Ele disse que lhe faria, e não o fez.

4 ¹Mas isso desagradou a Jonas, e ele ficou muito irado.²Então Jonas orou a Yahweh e disse: "Ó, Yahweh, não foi isso o que eu disse quando estava no meu próprio país? Por isso eu fugi apressadamente para Társis, porque eu sabia que Tu és um Deus gracioso, compassivo, longânimo, abundante em fidelidade, e que mudas de ideia quanto ao mal que anunciaste.³Por isso, Yahweh, agora eu peço, tira-me a vida, porque para mim é melhor morrer do que viver."

⁴Yahweh disse: "É razoável essa tua ira?"⁵Então Jonas saiu da cidade e sentou-se ao oriente dela. Ali fez para si um abrigo e sentou-se debaixo dele, à sombra, a fim de ver o que aconteceria à cidade.

⁶Yahweh fez crescer uma planta por cima de Jonas para que lhe fizesse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar de sua aflição. Jonas se alegrou muito por causa da planta.⁷Mas Deus, no dia seguinte, ao nascer do sol, enviou um verme, que atacou a planta e ela secou.

⁸Aconteceu que, quando o sol nasceu na manhã seguinte, Deus enviou um vento oriental muito quente. Então o sol bateu na cabeça de Jonas e ele desmaiou. Então Jonas desejou morrer. Ele disse a si mesmo: "Melhor para mim é morrer do que viver."⁹Então Deus disse a Jonas: "É razoável essa tua ira por causa da planta?" Então Jonas disse: "É justo que eu esteja irado, até a morte."

¹⁰Yahweh disse: "Tu te compadeceste da planta, pela qual não tiveste que trabalhar, nem a fizeste crescer. Ela cresceu numa noite e numa noite morreu.¹¹Então não deveria Eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, na qual há mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem a diferença entre sua mão direita e sua mão esquerda, além de muitos animais?"

Miqueias

1 ¹Esta é a palavra de Yahweh, vinda em visão a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, a respeito de Samaria e Jerusalém.

²Ouvi, vós todos os povos. Ouvi, ó terra, e tudo que está em ti. Seja o Senhor Yahweh testemunha contra vós, o Senhor, do Seu santo templo.³Vede! Yahweh sai do Seu lugar; Ele descerá e pisará sobre os lugares altos na terra.⁴As montanhas se derreterão diante Dele; os vales serão derretidos como a cera diante do fogo, como águas que são derramadas de lugares elevados.

⁵Tudo isso por causa da rebelião de Jacó e por causa dos pecados da casa de Israel. Qual foi o motivo da rebelião de Jacó? Não foi Samaria? E dos lugares altos de Judá? Não foi Jerusalém?

⁶Farei de Samaria um monte de ruínas no campo, como um lugar para plantar vinhedos. Levarei suas pedras de construção para os vales e deixarei suas fundações expostas.⁷Todas as suas imagens esculpidas serão quebradas em pedaços; e todas as ofertas para ela serão queimadas. E de todos os seus ídolos farei uma ruína. Pois ela os ajuntou pelo pagamento de uma prostituta e por pagamento de uma prostituta eles voltarão.

⁸Por essa razão, lamentarei e uivarei; andarei descalço e nu; lamentarei como os chacais e gemerei como a coruja.⁹Porque suas feridas são incuráveis, pois chegaram até Judá, e alcançaram o portão do meu povo, até Jerusalém.¹⁰Não faleis sobre isso em Gate; nem tampouco choreis. Em Bete-Leafra, eu me revolvo no pó.

¹¹Passai, habitantes de Safir, em vergonha e nudez. Não saiais, habitantes de Zaanã. Bete-Ezel, pranteai, porque a vossa proteção foi tirada.¹²Porque os habitantes de Marote esperam ansiosamente por boas novas, pois de Yahweh desceu a calamidade até os portões de Jerusalém.

¹³Atai os cavalos às carruagens, ó habitantes de Laquis. Tu, Laquis, foste o princípio do pecado para a filha de Sião, porque a transgressão de Israel foi achada em ti.¹⁴Por isso, oferecerás um presente de despedida a Moresete-Gate; a cidade de Acázib enganará os reis de Israel.

¹⁵Eu trarei um conquistador para vós, habitantes de Maressa; o esplendor de Israel virá a Adulão.¹⁶Raspei vossas cabeças e cortei vossos cabelos por causa dos filhos de tuas delícias. Ficai calvos como águias, pois vossos filhos serão levados ao exílio.

2 ¹Ai daqueles que planejam a iniquidade, daqueles que, em suas camas, planejam fazer o mal. Pela manhã o fazem porque têm poder.²Eles desejam os campos e os arrebatam; eles desejam as casas e as tomam. Eles oprimem um homem e sua casa, ele e sua herança.

³Portanto, assim diz Yahweh: "Eis que estou prestes a trazer uma calamidade contra essa família, da qual não podereis vos livrar. Não caminhareis arrogantemente porque será um tempo mau.⁴Naquele dia, vossos inimigos cantarão uma canção sobre vós, e levantarão um pranto lastimoso, entoando: 'Nós, israelitas, estamos completamente arruinados; Yahweh mudou o território do nosso povo. Como Ele pode removê-lo de nós? Ele reparte os nossos campos com os traidores!'.⁵Assim, vós, ricos, não tereis descendentes para dividir o território por sorteio, na assembleia de Yahweh.

⁶'Não profetizeis' — dizem eles. 'Eles não devem profetizar essas coisas; as injúrias não virão'.⁷Por acaso, isso deve realmente ser dito, casa de Jacó? 'Está o Espírito de Yahweh irado? Estes são realmente Seus feitos?'. As Minhas palavras não fazem bem para aqueles que andam retamente?⁸Ultimamente, o Meu povo se levantou como um inimigo. Vós tirastes a capa, a vestimenta daqueles que passavam sem suspeita, como soldados que regressam da batalha para o que pensam que é segurança.

⁹Vós tirastes as mulheres que pertencem ao Meu povo de suas casas agradáveis; tirastes para sempre a Minha bênção dos seus filhos mais jovens.¹⁰Levantai e ide, pois este não é um lugar onde deveis ficar; por causa da impureza, ele será completamente destruído.¹¹Se alguém viesse a vós, com um espírito de falsidade e mentira, e dissesse: 'Eu profetizarei a vós acerca do vinho e da bebida forte', ele seria considerado um profeta para este povo.

¹²Certamente, Eu ajuntarei a todos vós, Jacó. Certamente, reunirei o remanescente de Israel. Irei reuni-los como ovelhas num aprisco, como rebanho no meio do seu pasto. Haverá um barulho alto por causa da multidão de pessoas.¹³Alguém que abre o caminho irá adiante deles. Eles atravessarão o portão e sairão; seu rei irá adiante deles. Yahweh estará à sua frente".

3 ¹Eu disse: "Agora ouvi, vós, líderes de Jacó e chefes da casa de Israel: não é certo que vós entendeis a justiça?"²Odiais o bem e amais o mal, vós que tirais a pele do Meu povo e a carne de seus ossos.³Vós também comeis sua carne, e arrancais a pele, quebrais seus ossos, e os repartis em pedaços, como carne na panela, assim como carne no caldeirão.⁴Então, vós, governantes, clamareis a Yahweh, mas Ele não vos responderá. Naquele tempo, Ele esconderá a Sua face de vós, porque praticastes más obras".

⁵Assim diz Yahweh a respeito dos profetas que fazem vaguear o Meu povo: "Para aqueles que os alimentam, eles anunciam: 'Haverá prosperidade'. Mas, para os que não põem nada em suas bocas, contra esses, eles começam uma guerra.⁶Portanto, será noite para vós, sem visão alguma; tereis trevas para que não façais nenhuma adivinhação. O sol se porá sobre os profetas, e o dia se escurecerá para eles.⁷Os videntes serão envergonhados, e os adivinhadores se confundirão. Todos eles cobrirão os seus lábios, porque de Mim não haverá resposta".

⁸Mas, quanto a mim, estou cheio do Poder pelo Espírito de Yahweh, e cheio de justiça e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão, e para Israel o seu pecado.

⁹Agora, ouvi isto, vós, líderes da casa do Jacó, e chefes da casa de Israel, vós que detestais a justiça e perverteis tudo que é direito.¹⁰Construístes Sião com sangue e Jerusalém com iniquidade.¹¹Os vossos líderes dão sentenças por suborno, vossos sacerdotes ensinam por lucro, e vossos profetas adivinham por dinheiro. E ainda confiais em Yahweh, e dizeis: "Não está Yahweh conosco? Nenhum mal virá sobre nós".

¹²Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, Jerusalém se tornará um amontoado de escombros, e o monte do Templo será como um matagal.

4 ¹Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa de Yahweh será estabelecido sobre os outros montes; será exaltado sobre as colinas e para ele afluirão os povos.

²Muitas nações irão e dirão: "Vinde, subamos ao monte de Yahweh, para a Casa do Deus de Jacó. Ele ensinará Seus caminhos e andaremos em Seus passos." Porque a Lei virá de Sião e a palavra de Yahweh, de Jerusalém.³Ele julgará entre muitos povos e será o árbitro sobre muitas nações longínquas. De suas espadas farão arados, e das suas lanças, foices. Nação não mais levantará a espada contra outra nação, nem mais treinarão para a guerra.

⁴Em vez disso, eles sentarão, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira. Ninguém os fará temer, porque a Boca de Yahweh dos exércitos falou.⁵Porque todos os povos andam, cada um, em nome do seu deus. Mas nós andaremos no Nome de Yahweh, nosso Deus, para todo o sempre.

⁶"Naquele dia", diz Yahweh, "irei congrega a que mancava e ajuntar a que fora exilada, aqueles que Eu afligi.⁷Farei da que manca remanescente e dos que foram exilados uma nação forte; e Eu, Yahweh, reinarei sobre eles no monte Sião, agora e para sempre.⁸E tu, torre de guarda do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá, sim, a restauração do teu domínio antigo, o reino que pertence à filha de Jerusalém.

⁹Agora, por que gritas tão alto? Não há rei no meio de ti? Teu conselheiro morreu? É por isso que foste tomado de dores como de uma mulher que está em trabalho de parto?¹⁰Sofre dores e esforça-te para dar à luz, como uma mulher em trabalho de parto, ó filha de Sião. Porque agora sairás da cidade, viverás no campo e irás para Babilônia. Ali, serás resgatada. Ali, Yahweh vai te resgatar das mãos de teus inimigos.

¹¹Agora muitas nações se congregaram contra ti; elas dizem: 'Que Jerusalém seja profanada, que nossos olhos se regozijem sobre Sião.'¹²O profeta diz: "Eles não conhecem os pensamentos de Yahweh, nem entendem Seus planos, pois Ele juntou as nações como feixes para a eira".

¹³Yahweh diz: "Levanta-te e castiga, ó filha de Sião, porque farei de ferro os teus chifres e de bronze os teus cascos. Tu esmagarás muitos povos e consagrarei tuas riquezas injustas e teus bens para Mim mesmo, Yahweh, o Senhor de toda terra".

5 ¹Agora, ajunta-te em posição de batalha, filha de guerreiros. Os guerreiros montaram um cerco ao redor da cidade, com uma vara eles batem na face do Juiz de Israel. ¹

²Mas tu, Belém Efrata, ainda que sejas pequena entre as famílias de Judá, de ti virá para Mim Aquele que governará em Israel, cuja procedência é desde os tempos antigos, desde a eternidade. ³Portanto Deus os abandonará até o momento em que aquela que está em trabalho de parto dê à luz um filho, e o restante dos seus irmãos voltem aos filhos de Israel.

⁴Ele Se levantará e pastoreará Seu rebanho, na força de Yahweh, na majestade do Nome de Yahweh, seu Deus. Eles permanecerão, porque naquele tempo Ele será grande até os confins da terra. ⁵Ele será nossa paz. Quando os assírios vierem para a nossa terra, quando marcharem contra nossas fortalezas; então, levantaremos contra eles sete pastores e oito nobres.

⁶Esses homens pastorearão a terra da Assíria, com a espada, e a terra de Ninrode, em suas entradas. ⁷Ele nos resgatará dos assírios, quando eles vierem para a nossa terra, quando marcharem dentro das nossas fronteiras. ⁷O remanescente de Jacó estará entre muitos povos, como o orvalho de Yahweh, como os chuviscos sobre a relva, que não esperam pelo homem, nem pelos filhos dos seres humanos.

⁸O remanescente de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como o leão entre os animais da floresta, como um leãozinho entre os rebanhos das ovelhas. Quando ele passar por eles, irá pisá-los e despedaçá-los, e não haverá quem poderá salvá-los. ⁹Tua mão estará levantada contra teus inimigos e ela os destruirá.

¹⁰"Acontecerá naquele Dia", diz Yahweh "que destruirei do meio de ti os teus cavalos e demolirei tuas carruagens. ¹¹Eu destruirei as cidades da tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas.

¹²Eu destruirei a feitiçaria das tuas mãos, e não terás mais advinhos. ¹³Eu destruirei tuas imagens esculpidas e tuas colunas sagradas de pedra, que estão no meio de ti. Não mais adorarás as obras de tuas mãos. ¹⁴Eu arrancarei do teu meio os postes de Aserá, e destruirei tuas cidades. ¹⁵Eu executarei vingança com ira e furor sobre as nações que não Me obedeceram".

¹Nota: Em vez de ajunta-te em posição de batalha, alguns intérpretes traduzem cortam a si mesmos, referindo-se à prática pagã de se cortar enquanto se reza para os ídolos. Além disso, algumas versões modernas seguem uma versão antiga que diz construa tuas fortificações.

²Nota: O texto hebraico tem em suas entradas, isto é, em seus portões. No entanto, algumas versões modernas supõem que uma palavra hebraica diferente se pretendia: com uma espada desembainhada.

6 ¹Agora, ouvi o que Yahweh diz: "Levanta-te e põe tua causa diante dos montes; que as colinas ouçam a tua voz. ²Escutai a acusação de Yahweh, vós, montes, e vós, fundações firmes da terra. Porque Yahweh tem uma acusação contra o Seu povo, e Ele entrará em juízo contra Israel".

³"Povo Meu, o que fiz para se cansarem de Mim? Responde-Me! ⁴Pois Eu te tirei da terra de Egito e te resgatei da casa da servidão. Enviei Moisés, Arão e Miriã para ti. ⁵Meu povo, lembra-te do que Balaque, rei de Moabe, edificou, e o que Balaão, filho de Beor, respondeu-lhe quando saíste de Sitim para Gilgal, para que conheças os atos de justiça de Yahweh".

⁶O que poderei trazer a Yahweh, quando me prostrar ao Deus Altíssimo? Poderia me apresentar diante Dele, oferecendo, em holocausto, bezerras de um ano de idade? Yahweh se agradaria com milhares de carneiros, ou com dez mil rios de azeite? Daria o meu primogênito pelas minhas transgressões, o fruto do meu corpo pelo meu próprio pecado? ⁸Ele te disse, ó homem, o que é bom e o que Yahweh requer de ti: age com justiça, ama a misericórdia, e anda humildemente para com o teu Deus.

⁹A voz de Yahweh proclama para a cidade, mesmo agora a sabedoria reconhece o Teu Nome: "Olha para o cajado, para Aquele que o colocou no lugar. ¹⁰Há riquezas na casa do perverso, que é desonesto, e falsas balanças, que são abomináveis.

¹¹Deveria considerar alguém como inocente se ele usa balanças fraudulentas, com uma bolsa de pesos enganosos? ¹²Os ricos estão cheios de violência, os habitantes têm falado mentiras, e a língua deles é enganosa em sua boca.

¹³Portanto, Eu te ferirei com um fermento severo e te deixarei em ruínas por causa de teus pecados. ¹⁴Comerás, mas não te satisfarás; o vazio que há em ti permanecerá. Acumularás bens, mas não se conservarão, e o que conservares darei à espada. ¹⁵Semearás, mas não colherás; prensarás azeitonas, mas não te ungirás com azeite; pisarás uvas, mas não beberás vinho.

¹⁶Os estatutos feitos por Onri têm sido guardados, assim como todas as obras da casa de Acabe. Tens andado nos conselhos deles. Por isso te farei uma cidade em ruínas, e dos teus habitantes, um objeto de assobio, e serás desprezado como Meu povo."

¹Partes deste versículo são difíceis de entender, porque há duas palavras hebraicas das quais o significado não é conhecido. Assim, várias outras leituras têm sido propostas, as quais algumas versões modernas seguem

7 ¹Ai de mim! Sou como quem colhe frutos do verão após o período da colheita, após o respigo das uvas nos vinhedos: não há mais cachos de frutas para encontrar, nem figo novo, que tanto desejo. ²As pessoas piedosas desapareceram da terra e não há sequer uma pessoa justa em toda humanidade. Todos mentem, preparando armadilhas para derramar sangue; cada um caça seu próprio irmão com uma rede.

³As suas mãos são boas só para fazer o mal: o governante exige dinheiro, o juiz aceita suborno, e o homem poderoso está dizendo aos outros o que quer obter. Assim, eles tramam juntos. ⁴O melhor deles é como um espinheiro, o mais justo entre

eles é pior que uma cerca de espinhos. Este é o dia que foi predito por teus sentinelas, o dia da tua punição. Agora começará a confusão deles.

⁵Não acrediteis em nenhum vizinho; nem ponhais a vossa confiança em nenhum amigo. Tende cuidado com o que dizeis, até mesmo para a mulher que se deita nos vossos braços. ⁶Porque o filho desonra seu pai, a filha levanta-se contra sua mãe, e a nora, contra sua sogra. Os inimigos do homem são as pessoas da sua própria casa.

⁷Mas, quanto a mim, olharei para Yahweh. Esperarei pelo Deus da minha salvação; meu Deus me ouvirá. ⁸Não te alegres a respeito de mim, minha inimiga; ainda que eu tenha caído, eu me levantarei. Quando me sentar nas trevas, Yahweh será a minha luz.

⁹Porque pequei contra Yahweh, suportarei a Sua ira, até que Ele julgue meu caso e execute Seu juízo sobre mim. Ele me levará para a luz, e O verei regastar-me em Sua justiça.

¹⁰Então, minha inimiga verá isso e será coberta de vergonha, ela, que havia dito: "Onde está Yahweh, o teu Deus?". Meus olhos olharão para ela; será pisada como a lama nas ruas.

¹¹O dia para construir teus muros virá; neste dia, tuas divisas serão expandidas para mais longe. ¹²Naquele dia, teu povo virá para ti, da Assíria e das cidades do Egito, desde o Egito até o grande rio, o Eufrates, de mar a mar e de montanha a montanha. ¹³Essas terras serão abandonadas, por causa das pessoas que estão vivendo lá agora, por causa do fruto de suas ações.

¹⁴Pastoreia o Teu povo com Tua vara, o rebanho da Tua herança. Eles vivem sozinhos em uma floresta, cercados de terras férteis. Deixa que pastem em Basã e Gileade, como nos dias antigos. ¹⁵"Como no dia em que saístes da terra do Egito, Eu lhes mostrarei maravilhas".

¹⁶As nações verão e ficarão envergonhadas com o poder deles. Colocarão as mãos em suas bocas; seus ouvidos ficarão surdos. ¹⁷Elas lamberão a poeira como a cobra, como as criaturas que rastejam na terra. Elas sairão tremendo de suas tocas; com pavor, virão a Ti, Yahweh, nosso Deus, e temerão por Tua causa.

¹⁸Quem é Deus igual a Ti, que tiras o pecado, que perdoas as transgressões do remanescente da Tua herança? Não manténs Tua ira para sempre, porque Tu amas nos mostrar Teu amor leal.

¹⁹Tu, novamente, terás compaixão de nós; Tu colocarás nossas iniquidades debaixo de Teus pés. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar. ²⁰Darás a verdade para Jacó e o amor leal a Abraão, como Tu juraste a nossos antepassados nos dias antigos.

Naum

1 ¹A mensagem de sentença acerca de Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita.

²Yahweh é um Deus ciumento e vingador; Yahweh é vingador e está furioso; Yahweh Se vinga dos Seus adversários, e Ele conserva Sua ira contra Seus inimigos. ³Yahweh demora para Se irar e grande em poder; Ele não inocentará Seus inimigos. Yahweh faz Seu caminho no redemoinho e na tempestade, e as nuvens são o pó dos Seus pés.

⁴Ele repreende o mar e o faz secar; Ele seca todos os rios. Basã está fraco, e o Carmelo também; as flores do Líbano estão murchas. ⁵Os montes tremem na Sua presença, e as colinas se dissolvem; a terra desmorona na Sua presença, de fato, o mundo e todos os que vivem nele.

⁶Quem pode ficar em pé diante do Seu furor? Quem pode resistir à Sua ira ardente? Sua ira é derramada como fogo, e as rochas são quebradas por Ele.

⁷Yahweh é bom, uma fortaleza no dia da angústia; Ele é fiel aos que se refugiam Nele. ⁸Porém, Ele acabará de vez com os Seus inimigos, com uma devastadora inundação; Ele os perseguirá até à escuridão.

⁹O que planejas contra Yahweh? Ele acabará de vez com isso; a aflição não se levantará pela segunda vez. ¹⁰Porque, eles ficarão enredados como num emaranhado de espinhos; ficarão bêbados em seu próprio vinho; serão completamente devorados pelo fogo, como a palha seca. ¹¹Alguém se levantou entre vós, Nínive, que planejou o mal contra Yahweh, alguém que promoveu maldades.

¹²Assim diz Yahweh: "Mesmo que eles sejam mais fortes e mais numerosos, no entanto serão destruídos; seu povo não mais existirá. Mas tu, Judá: Embora Eu tenha afligido a ti, não te afligirei mais. ¹³Agora quebrarei o jugo daquele povo de sobre ti; quebrarei tuas correntes".

¹⁴Yahweh deu uma ordem a teu respeito, Nínive: "Não haverá mais descendentes com teu nome. Eu extirparei tuas imagens de escultura e imagens de fundição das casas dos teus deuses. Eu cavarei teus sepulcros, pois és desprezível".

¹⁵Vê, sobre os montes estão os pés daquele que está trazendo boas novas, que está anunciando paz! Celebra tuas festas, Judá, e guarda os teus votos, porque o perverso não te invadirá mais; ele será completamente extirpado.

2 ¹Aquele que te despedaçará está vindo contra ti. Guarda as muralhas da cidade, vigia as estradas, fortalece-te, junte os teus exércitos. ²Pois Yahweh está restaurando a majestade de Jacó, como a majestade de Israel, embora os saqueadores tenham devastado e destruído seus ramos de videira.

³Os escudos dos seus homens poderosos são vermelhos e os homens corajosos estão vestidos de escarlate; as carruagens brilham com seus metais no dia da sua preparação e as lanças de cipreste vibram no ar. ⁴As carruagens correm

velozmente nas ruas, elas correm apressadamente de um lado para o outro nas ruas largas. Eles são como tochas, e correm como o relâmpago.

⁵Aquele que te despedaça chama seus oficiais; eles tropeçam uns nos outros no seu caminho; eles se apressam para proteger o muro da cidade. O largo escudo está de prontidão para proteger desses ataques.

⁶As comportas dos rios são forçadas e se abrem e o palácio cai em ruínas.⁷A rainha é despojada de suas vestes e é levada cativa; as suas servas gemem como pombas, batendo nos seus seios.

⁸Nínive é como um reservatório que vaza água, com o seu povo fugindo como água que escorre. Outros gritam: "Parai, parai", mas ninguém olha para trás.⁹Saqueai a prata, saqueai o ouro, pois não há fim para o esplendor de todas as coisas bonitas de Nínive.¹⁰Nínive está vazia e arruinada. O coração de todos derrete, os joelhos de todos tremem juntos, e a angústia está em todos; suas faces estão pálidas.

¹¹Onde está, agora, a toca dos leões, o lugar onde os jovens leões se alimentavam, o lugar onde o leão e a leoa caminhavam, com os filhotes, onde não tinham medo de nada?¹²O leão rasgava suas vítimas em pedaços para seus filhotes; ele estrangulava presas para suas leoas, e enchia sua caverna com presas; suas tocas, com carcaças despedaçadas.

¹³"Vê, Eu estou contra ti" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Eu queimarei os teus carros na fumaça, e a espada devorará os teus jovens leões. Eu exterminarei a tua presa de tua terra, e as vozes de teus mensageiros não serão mais ouvidas".

3 ¹Ai da cidade sanguinária! Ela está toda cheia de mentiras e de propriedades roubadas. Sempre fazendo suas vítimas.

²Mas agora há ruído de chicotes e barulhos das batidas das rodas, o galopar dos cavalos e carruagens que saltam.

³Há cavaleiros que atacam, espadas reluzentes, lanças brilhantes, amontoados de cadáveres, grandes pilhas de corpos. Não há fim para os corpos. Os que os atacaram tropeçam sobre eles.⁴Isso está acontecendo devido às ações lascivas da bela prostituta, mestra em feitiçarias, que vende nações, por meio da sua prostituição, e famílias por meio de suas feitiçarias.

⁵"Vê, Eu estou contra ti" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos — "Eu levantarei a tua saia sobre o teu rosto e mostrarei a tua nudez às nações, a tua vergonha aos reinos.⁶Lançarei imundícias sobre ti e te tratarei com desprezo; farei de ti alguém a quem todos olharão.⁷E acontecerá que todo aquele que te olhar fugirá de ti e dirá: 'Nínive está destruída. Quem chorará por ela?' Onde posso encontrar alguém para te confortar?"

⁸Nínive, por acaso tu és melhor do que Tebas, aquela que foi construída junto ao rio Nilo, a que tinha água a sua volta, que tinha o oceano como defesa e o mar como muros?⁹Etiópia e Egito eram a sua força, uma força sem limites; Pute e Líbia, seus aliados.

¹⁰Mesmo assim, Tebas foi levada; ela foi em cativeiro, suas criancinhas foram despedaçadas nas entradas de toda rua; suas inimigas lançaram sortes pelos seus homens nobres, e todos os seus grandes homens foram acorrentados.¹¹Tu também ficarás embriagada. Tentarás te esconder e buscarás refúgio contra os teus inimigos.

¹²Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos novos: se forem sacudidos, cairão na boca de quem os come.¹³Vê, as pessoas no meio de ti são mulheres; os portões da tua terra foram escancarados aos teus inimigos; o fogo devorou os teus ferrolhos.

¹⁴Vai tirar água e guardar para quando vier o cerco; reforça as tuas fortalezas; entra no barro e pisa a argamassa; prepara as formas para fazer os tijolos.¹⁵O fogo te devorará ali e a espada te destruirá. Ele te devorará como os gafanhotos jovens devoram tudo. Multiplica-te como muitos gafanhotos jovens, como muitos gafanhotos adultos.

¹⁶Tu multiplicaste os teus comerciantes mais do que as estrelas dos céus; mas eles parecem gafanhotos jovens: eles pilham a terra e depois voam para longe.¹⁷Os teus príncipes são tantos quanto gafanhotos adultos e os teus generais são como nuvens de gafanhotos, que se acampam nas paredes, num dia frio. Mas, quando o sol se levanta, esses fogem e ninguém sabe para onde foram.

¹⁸Rei da Assíria, os teus pastores estão adormecidos, os teus governadores estão descansando. Teu povo está espalhado pelos montes e não há ninguém para o reunir.¹⁹Não há cura possível para as tuas feridas. Tuas feridas são graves. Todos os que ouvirem as notícias acerca de ti baterão palmas por tua causa. Quem já escapou da tua maldade constante?

Habacuque

1 ¹A mensagem que o profeta Habacuque recebeu:²"Yahweh, até quando devo clamar por ajuda, e Tu não ouvirás? Tenho gritado a Ti: 'Violência!', mas Tu não me salvas.

³Por que Tu me fazes ver a iniquidade e contemplar a transgressão? Destruição e violência estão diante de mim; há dissensão e se levantam contendias!⁴Por isso, a Lei é enfraquecida e a justiça não dura tempo algum. Pois os maus cercam os justos; por isso, a falsa justiça sobressai". Yahweh responde a Habacuque:

⁵"Olha as nações e as examina; deslumbra-te e maravilha-te! Pois certamente farei algo em teus dias que não acreditarás quando te for anunciado a ti.⁶Pois, vê! Estou prestes a levantar os caldeus, aquela nação feroz e impetuosa, que está marchando por toda a largura da Terra, para se apoderarem de casas que não lhes pertencem.⁷São aterrorizantes e amedrontadores; deles mesmos procedem seu julgamento e esplendor.

⁸Seus cavalos também são mais velozes que leopardos, mais rápidos que lobos ao entardecer. Assim, seus cavalos trotam e seus cavaleiros vêm de grande distância; eles voam como uma águia que se apressa para comer.⁹Todos eles vêm para trazer violência, suas multidões vão como o vento do deserto e eles juntam os cativos como areia. ¹

¹⁰Então, eles zombam dos reis, e os governantes são apenas objeto de escárnio para eles. Eles riem a cada fortaleza, porque amontoam terras e as tomam.¹¹Então, o vento se moverá velozmente e passará — eles são homens culpados, cujo deus é sua força". Habacuque faz outra pergunta a Yahweh:

¹²"Tu não vens de tempos antigos, Yahweh, meu Deus, meu Santo? Nós não morreremos. Yahweh os destinou para julgamento, e Tu, Rocha, os estabeleceste para correção.

¹³Teus olhos são puros demais para contemplar o mal, e Tu não és capaz de olhar para a transgressão com favor. Por que, então, Tu tens olhado favoravelmente àqueles que traem? Por que estás calado, enquanto os maus engolem os que são mais justos que eles?¹⁴Tu fazes homens como peixes no mar, como répteis que não têm quem os governe.

¹⁵Eles levantam a todos com anzol; arrastam homens com suas redes de pesca e os juntam em suas redes de arrasto. Por isso, eles se regozijam e se alegram.¹⁶Por isso, eles sacrificam a suas redes de pesca e queimam incenso a suas redes de arrasto, porque é por suas redes que vivem no luxo, e sua comida é da melhor espécie!¹⁷Por acaso, continuarão a esvaziar suas redes e continuarão a massacrar as nações, sem sentirem compaixão?".

¹O texto hebraico aqui traduzido como suas multidões vão como o vento do deserto é muito difícil; muitas versões modernas têm outras interpretações.

2 ¹Estarei no meu posto de vigilância e tomarei posição na torre da guarda, e observarei atentamente para ver o que Ele me dirá, e como devo agir com a minha queixa. ¹

²Yahweh me respondeu e disse: "Grava a visão, e escreve claramente em tábuas para que quem passar correndo a possa ler.³Porque a visão ainda é para o futuro, e pronunciará no final, e não falhará. Ainda que ela se atrase, espera-a; porque, com certeza, virá e não tardará.

⁴Olha! Aquele cujos desejos não são corretos é arrogante; mas o justo viverá pela sua fé.⁵Assim como o vinho é traiçoeiro, o homem arrogante também não permanece. A sua ganância é como a morte, que nunca está satisfeita. Ele ajunta para si todas as nações e recolhe para si todos os povos.

⁶Por acaso, não criarão todos esses um dito para ridicularizá-lo, e uma canção de zombaria contra ele, e dirão: 'Ai daquele que acumula o que não é seu! Pois até quando irás acumular o peso dos penhores, que tu tens tomado?'⁷Por acaso não se levantarão de repente os que te mordem, e se despertarão os que te aterrorizam? Tu te tornarás uma vítima para eles!

⁸Porque tu saqueaste muitas nações, todo o remanescente dos povos te saqueará. Pois derramaste sangue humano e agiste com violência contra a terra, as cidades e todos os seus habitantes.

⁹Ai daquele que cobiça ganhos desonestos para sua casa, a fim de pôr seu ninho no alto para se manter seguro da mão do mal!¹⁰Tu planejaste vergonha para tua casa, porque eliminaste muitas pessoas, e pecaste contra ti mesmo.¹¹Pois as pedras clamarão da parede, e as vigas de madeira lhes responderão:

¹²Ai daquele que edifica uma cidade com sangue, e que estabelece uma vila com iniquidade!¹³Não provém de Yahweh dos Exércitos que os povos trabalhem para o fogo e que todas as outras nações se cansem em vão?¹⁴Ainda assim, a terra será cheia do conhecimento da glória de Yahweh, como as águas cobrem o mar.

¹⁵Ai daquele que incentiva seu próximo a beber! Tu que entornas sua garrafa, pressionando-o a se embebedar, a fim de veres a sua nudez!¹⁶Tu serás cheio de vergonha, em vez de glória. Agora é tua vez! Bebe, e mostra tua incircuncisão! O cálice da mão direita de Yahweh passará por ti e a desgraça cobrirá a tua glória.

¹⁷A violência feita ao Líbano te cobrirá, e a destruição dos animais te aterrorizará, porque derramaste sangue humano, e procedeste com violência contra a terra, contra as cidades e contra todos seus habitantes.

¹⁸Qual proveito tem a figura esculpida para ti? Pois, aquele que a esculpiu ou quem molda a figura do metal fundido é um professor de mentiras; porque ele confia na obra de suas próprias mãos, quando faz esses deuses mudos.¹⁹Ai daquele que diz à madeira: Desperta! Ou à pedra muda: Levanta-te! Por acaso essas coisas ensinam? Vê! Estão cobertas de ouro e de prata, mas não há fôlego algum nelas.²⁰Porém, Yahweh está no Seu santo templo! Que toda a terra se cale diante Dele."

¹Em vez de como devo agir com a minha queixa , que é o que o texto hebraico traz, algumas versões modernas trazem como eu deveria responder quando ele responde à minha queixa ou como eu deveria responder quando ele me repreende .

3 ¹A oração do profeta Habacuque: ²"Yahweh, ouvi Tua palavra e temi! Yahweh, reaviva o Teu trabalho durante estes tempos; e, ao longo destes tempos, faze-o conhecido; lembra-Te de ter compaixão, na Tua ira".

³Deus veio de Temã e o Santo veio do monte Parã. Selá. A Sua glória cobriu os céus e a terra ficou cheia do Seu louvor.

⁴Os dois raios de Sua mão brilharam como a luz, e ali Ele escondeu o Seu poder.⁵Doenças mortais foram diante Dele e a praga perseguiu Seus pés.

⁶Ele ficou parado e mediu a Terra; Ele olhou e sacudiu as nações. Até as montanhas indestrutíveis foram despedaçadas e as colinas intermináveis se prostraram. Seu caminho é eterno.

⁷Vi as tendas de Cusan tremendo, os tecidos das tendas na terra de Midiã.⁸Estava Yahweh irado com os rios? Era a Tua ira contra os rios, ou a Tua fúria contra o mar, quando montaste os Teus cavalos e Tuas carruagens vitoriosas?

⁹Tu revelaste o Teu arco; Tu colocaste flechas no Teu arco! Selá. Tu dividiste a terra com os rios.¹⁰As montanhas Te viram e se contorceram de dor. Correntes de águas passaram sobre elas; o mar profundo deu um grito e levantou suas ondas.

¹¹O sol e a lua ficaram parados em seus lugares altos diante do clarão de Tuas flechas que voaram, diante do relâmpago de Tua lança reluzente.¹²Tu marchaste sobre a terra com indignação. Em ira, Tu castigaste as nações.

¹³Tu saíste para a salvação do Teu povo, para a salvação do Teu ungido. Tu destróis a liderança da casa do ímpio, para o expor desde a sua base até o pescoço. Selah.

¹⁴Tu trespassaste a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias flechas, porque eles vieram como uma tempestade para nos espalhar; seu regozijo era como o de quem devora o pobre em um lugar escondido.¹⁵Tu viajaste sobre o mar com Teus cavalos, através das ondas, das grandes águas.

¹⁶Eu ouvi e tremi em meu interior! Meus lábios estremeceram com o som. A podridão entra nos meus ossos e eu tremo por dentro enquanto espero silenciosamente pelo dia em que a angústia virá sobre o povo que nos invade.

¹⁷Ainda que a figueira não floresça e não haja nenhum fruto nas videiras; e ainda que o produto da oliveira falte e os campos não produzam alimento; e ainda que o rebanho seja exterminado dos currais e não haja nenhum gado nos estábulos,

¹⁸ainda assim, eu me regozijarei em Yahweh. Eu me alegrarei pelo Deus da minha salvação.¹⁹O Senhor Yahweh é a minha força e Ele faz meus pés como os do cervo. Ele me faz ir adiante nos meus lugares altos. — Para o diretor da música, em meus instrumentos de cordas.

ⓘ O texto hebraico acrescenta a expressão *al shigionoth*, que pode se referir a um direcionamento musical aos cantores.

Sofonias

1 ¹Esta é a palavra de Yahweh que veio a Sofonias, filho de Cuchi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.²"Eu destruirei tudo sobre a face da terra", assim diz Yahweh:³"Destruirei homens e animais. Destruirei as aves dos céus, os peixes do mar e todos os que causam tropeços. Extirparei o homem da face da terra", assim diz Yahweh.

⁴Estenderei a minha mão contra Judá e todos os habitantes de Jerusalém. Aniquilarei deste lugar todo remanescente de Baal e os nomes dos ídólatras entre os sacerdotes,⁵as pessoas que estão sobre os telhados e que adoraram os corpos celestes; aqueles que adoram a Yahweh e juram por Ele, mas também juram por Milcom.⁶Também aniquilarei aqueles que deixam de seguir Yahweh, que não buscam a Ele nem o consultam".

⁷Calai-vos na presença do Senhor Yahweh, pois o Seu dia se aproxima; Yahweh preparou o sacrifício e santificou os seus convidados.⁸"E acontecerá que, no dia do sacrifício de Yahweh, castigarei os príncipes e os filhos do rei e todos que se vestem de roupas estrangeiras.⁹Nesse dia castigarei todos aqueles que saltam o pedestal dos ídolos, os que enchem a casa dos seus senhores com violência e engano".

¹⁰"Assim será naquele dia", diz Yahweh, "um choro de angústia virá da porta do Peixe, lamentação do Segundo Distrito e um grande ruído de destruição dos montes.¹¹Lamentai, habitantes de Mactes, pois todos os mercadores serão arruinados, e todos os que pesam a prata serão aniquilados.

¹²E acontecerá que, naquele tempo, esquadrinharei Jerusalém com lanternas e castigarei os homens apegados ao seu vinho e que dizem nos seus corações: 'Yahweh não fará nada, nem bem nem mal'.¹³Suas riquezas serão saqueadas, e suas casas devastadas e abandonadas! Construirão casas, mas não viverão nelas, plantarão vinhas, mas não beberão do seu vinho.

¹⁴O grande dia de Yahweh está perto, está perto e iminente. O som do dia de Yahweh será tal que até mesmo um guerreiro gritará amargamente.¹⁵Aquele dia será de fúria, de aflição e angústia; dia de tempestade e devastação, dia de trevas e escuridão, um dia de nuvens e escuridão profundas.¹⁶Será dia de trombetas e gritos de guerra contra as cidades fortificadas e as torres altas.

¹⁷Pois Eu trarei angústia sobre a humanidade e, então, andarão como homens cegos, pois pecaram contra Yahweh. Seu sangue será despejado como pó, e suas entranhas como esterco.¹⁸Nem a sua prata nem o seu ouro serão capazes de salvá-los no dia da fúria de Yahweh. O fogo dos ciúmes de Yahweh consumirá toda terra, pois a aniquilação que Ele trará contra os habitantes da terra será terrível.

2 ¹Reuni-vos, ajuntai-vos, nação sem pudor.²Antes que o decreto entre em vigor, antes que o dia passe como a palha, antes que venha sobre vós o furor da ira de Yahweh, antes que o dia da ira de Yahweh venha sobre vós.³Buscai Yahweh, todos os humildes da terra que obedecéis Seus decretos! Buscai a justiça! Buscai a humildade e talvez sejais protegidos no dia da ira do Senhor!

⁴Gaza será abandonada, e Asquelom será transformada em devastação! Expulsarão Asdode ao meio-dia, extirparão Ecrom!⁵Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos quereteus! Yahweh falou contra vós, Canaã, terra dos filisteus. Eu vos destruirei até que não haja em vós remanescente!

⁶Então, a costa do mar se tornará em pasto, terra para pastores e currais para ovelhas.⁷A região costeira pertencerá ao remanescente da casa de Judá, que apascentará os seus rebanhos. Seu povo se deitará ao entardecer, nas casas de Asquelom, e Yahweh, seu Deus, cuidará deles e restaurará sua sorte.

⁸"Eu ouvi as provocações de Moabe e as injúrias do povo de Amom quando eles provocaram Meu povo e violaram suas fronteiras.⁹Portanto, assim como Eu vivo", esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, "Moabe se tornará como Sodoma, e o povo de Amom como Gomorra; um lugar de ervas daninhas e um poço de sal, devastada para sempre! Mas o remanescente do Meu povo os saqueará, e o remanescente da minha nação herdará a terra deles!"

¹⁰Isto acontecerá a Moabe e Amom por causa de seu orgulho, uma vez que provocaram e insultaram o povo de Yahweh dos Exércitos!¹¹Então, eles temerão Yahweh, Ele zombará de todos os deuses da terra. Todos O adorarão, de todos os lugares, de toda beira-mar!

¹²Vós etíopes, também sereis perfurados pela Minha espada,¹³e a mão de Deus atacará o norte e destruirá a Assíria. Então, Nínive se tornará uma ruína, tão seca como o deserto.¹⁴Então, rebanhos descansarão lá, todos os animais das nações, tanto o pelicano como o ouriço, descansarão no topo de suas colunas. Suas vozes soarão na janela, e entulho estará nas portas; suas vigas de cedro entalhado serão expostas.

¹⁵Essa é a cidade exultante que viveu sem medo e que disse no seu coração: "Eu sou, e não há outra igual". Ela se tornou um horror, um lugar para animais ferozes pastarem! Cada um que passa por ela zombará com assobios e farão gestos de desprezo.

3 ¹Ai da cidade rebelde! A cidade violenta está contaminada!²Ela não ouviu a voz de Deus nem aceitou a correção de Yahweh. Ela não confia em Yahweh e não se aproximará do seu Deus.

³Os príncipes dela são leões que rugem em seu meio! Os seus juízes são lobos da noite que não deixam nada para ser comido pela manhã!⁴Os seus profetas são homens insolentes e traiçoeiros! Seus sacerdotes profanam o que é santo e violam a lei.

⁵Yahweh é justo no meio dela. Ele não comete injustiça. Manhã após manhã, Ele dispensará Sua justiça. Ela não será escondida em meio à luz, embora os injustos não conheçam a vergonha.

⁶Eu exterminei nações, as suas fortalezas estão arruinadas. Arruinei as suas ruas, para que ninguém passe por elas. Suas cidades foram destruídas, para que não haja homem que habite nelas.⁷Eu disse: "Certamente tu Me temerás. Aceita a correção e não sejas cortado de tuas casas por tudo que eu planejei fazer a ti". Mas eles estavam ansiosos para começar todas as manhãs corrompendo todas as suas ações.

⁸"Portanto, espera por mim", assim diz Yahweh, "até o dia em que Eu me levantar para o despojo. Pois Minha decisão é ajuntar as nações, reunir os reinos e derramar sobre eles a Minha ira, toda a Minha fúria, de tal modo que toda a terra será devorada pelo fogo da Minha ira.

⁹Mas então darei lábios puros ao povo, para chamar todos eles no nome de Yahweh para Me servirem de pé, ombro a ombro.¹⁰Para além do rio da Etiópia, os Meus adoradores, o Meu povo disperso, trarão ofertas que Me são devidas,¹¹No dia em que não houver vergonha por todas as vossas ações que vós cometestes contra Mim, uma vez que Eu retirarei de ti os que celebraram o teu orgulho e porque tu não mais agirás arrogantemente no Meu santo monte.

¹²Mas Eu te deixarei como um povo humilde e pobre, e tu te refugiarás no nome de Yahweh.¹³O remanescente de Israel não mais cometerá injustiça ou falará mentiras, e não se achará língua enganosa em sua boca; assim eles pastarão e se deitarão, e ninguém os assustará".

¹⁴Canta, filha de Sião! Grita, Israel! Alegra-te e regozija-te de todo o teu coração, filha de Jerusalém!¹⁵Yahweh te tirou o castigo; Ele lançou fora teus inimigos! Yahweh é o Rei de Israel entre vós. Vós nunca mais tereis medo do mal!¹⁶Naquele dia dirão a Jerusalém: "Não temas, Sião. Não se enfraqueçam as tuas mãos.

¹⁷Yahweh, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar. Ele celebrará sobre ti e, com alegria, silenciará no Seu amor. Ele Se alegrará por ti e gritará de alegria,¹⁸como no dia da festa solene. Eu tirei a calamidade de ti e não trarei mais nenhuma vergonha.

¹⁹Eis que Eu vou tratar com todos os seus opressores. Naquele tempo vou resgatar os coxos e reunir os marginalizados. Eu removerei tua vergonha e te darei louvor e honra em toda a terra.²⁰E, naquele tempo, Eu vos guiarei; naquele tempo, Eu vos reunirei juntos. Eu farei com que todas as nações da terra te respeitem e te louvem, quando vires que Eu te restaurei", diz Yahweh.

Ageu

1 ¹No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, para o governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e para o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e disse:²"Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Este povo diz: Não é a hora para virmos ou para construirmos a casa de Yahweh'".

³E então a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse:⁴"Seria este o tempo de viverdes em casas bem construídas, enquanto esta casa continua arruinada?⁵Então, Yahweh dos Exércitos diz: 'Considerai vossos caminhos!⁶Vós semeastes muitas sementes, mas recolhestes pouco; vós comeis, mas não tendes o suficiente; vós bebeis, mas não vos saciais. Vós vestis roupas, mas não vos aqueceis, e o assalariado ganha dinheiro apenas para pôr em bolsa cheia de furos!'".

⁷Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Considerai os vossos caminhos!"⁸Subi a montanha, trouxe madeira, e construí a Minha casa; então terei prazer nela, e Eu serei glorificado!", diz Yahweh.⁹"Vós procurais por mais, mas — vede! — tendes trazido pouco para casa, mas Eu com um sopro o dissipei! Por quê?" Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos: "Porque Minha casa continua em ruínas, enquanto cada homem tem prazer em sua própria casa.

¹⁰Por causa disso, os céus retêm o orvalho de vós, e a terra retém sua produção.¹¹Eu tenho mandado a seca sobre a terra e sobre as montanhas, sobre o grão e sobre o vinho novo, sobre o óleo e sobre a colheita da terra, sobre os homens e sobre os animais, e sobre todo o trabalho de suas mãos!"

¹²Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, junto com o remanescente do povo, obedeceram à voz de Yahweh, seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, porque Yahweh, seu Deus, o tinha enviado. As pessoas temeram a face de Yahweh.¹³Depois Ageu, o mensageiro de Yahweh, falou a mensagem de Yahweh para o povo e disse: "'Eu estou convosco!' Essa é a declaração de Yahweh!

¹⁴Então, Yahweh moveu o espírito do governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque, e o espírito de todo o remanescente do povo, de modo que eles foram e trabalharam na casa de Yahweh dos Exércitos, seu Deus,¹⁵ no vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

2 ¹No sétimo mês, no vigésimo primeiro dia do mês, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse:²"Fala ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque; e ao remanescente do povo. Diz:

³Dos que restaram entre vós, quem viu esta casa na sua glória anterior? E como vós a vedes agora? Não é esta como nada aos vossos olhos?⁴Agora, pois, sê forte, Zorobabel! Esta é a declaração de Yahweh. 'E sê forte, sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque; e sede fortes, todas as pessoas da terra!' Esta é a declaração de Yahweh: 'E trabalhem, pois Eu estou convosco!' Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.⁵Pelas promessas contidas na aliança que Eu estabeleci convosco quando saístes do Egito, e o Meu Espírito habitava entre vós, não temais!

⁶Pois assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Em pouco tempo, Eu mais uma vez estremecerei os céus e a terra, o mar e a terra seca!' E Eu estremecerei cada nação, e cada nação Me trará suas coisas preciosas, e encherá esta casa de glória!", diz Yahweh dos Exércitos.

⁸A prata e o ouro são Meus! Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.⁹A glória desta casa será maior no futuro do que no seu começo,' declara Yahweh dos Exércitos, 'e darei paz a este lugar!' Declara Yahweh dos Exércitos.

¹⁰Ao vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra de Yahweh veio pelo profeta Ageu, e disse:

¹¹"Assim diz Yahweh dos Exércitos: Pergunta aos sacerdotes acerca da Lei, e diz:¹²Se um homem carregar a carne dedicada a Yahweh na aba do seu vestido e, se tocar a aba no pão ou guisado, vinho ou óleo, ou qualquer outro tipo de comida, essa comida se tornará santa?" Os sacerdotes responderam dizendo: "Não".

¹³Então, Ageu disse: "Se alguém impuro, por causa da morte, tocar qualquer uma dessas coisas, ficarão elas impuras?" Os sacerdotes responderam dizendo: "Sim, elas se tornarão impuras".¹⁴Portanto, Ageu respondeu e disse: "'Assim são essas pessoas e esta nação diante de Mim!', declara Yahweh. 'E assim é com tudo o que é feito por suas mãos: o que eles me oferecem é impuro.

¹⁵Portanto, a partir deste dia em diante, antes que qualquer pedra seja colocada sobre outra pedra, no templo de Yahweh, considerai:¹⁶Sempre que alguém vinha ao lagar, para tirar vinte medidas de grãos, havia somente dez; sempre que alguém vinha ao tonel, para tirar cinquenta medidas de vinho, havia somente vinte.¹⁷Eu vos afligi em todo o trabalho das vossas mãos com ferrugem e mofo, mas vós ainda não retornastes para mim', declara Yahweh.

¹⁸Considerai a partir deste dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que a fundação do templo de Yahweh foi colocada. Considerai isto!¹⁹Ainda há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira e a oliveira não produziram! Mas, a partir deste dia, Eu vos abençoarei!"

²⁰Então, a palavra de Yahweh veio, pela segunda vez, a Ageu no vigésimo quarto dia do mês e disse:²¹"Fala ao governador de Judá, Zorobabel, e diz: 'Estremecerei os céus e a terra.'²²Pois derrubarei o trono dos reinos e destruirei as forças dos reinos das nações! Derrubarei as carruagens e seus cavaleiros; os cavalos e seus cavaleiros cairão, cada um por causa da espada do seu irmão'.

²³'Naquele dia', declara Yahweh dos Exércitos, 'Eu te levarei, Zorobabel, filho de Sealtiel, como meu servo', declara Yahweh. 'Eu te colocarei como o selo do Meu anel, pois foi a ti que escolhi!', declara Yahweh dos Exércitos!"

Zacarias

1 ¹No oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra de Yahweh veio a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta.²Yahweh estava extremamente irado com vossos pais!³"Dize-lhes: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Tornai para Mim! — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. Retornarei para vós — assim diz Yahweh dos Exércitos.

⁴Não sejais como vossos pais, aos quais outrora os profetas clamaram, dizendo: 'Assim diz Yahweh dos Exércitos: Convertei-vos agora dos vossos maus caminhos e das vossas práticas pecaminosas!'. Mas eles não ouviram e nem prestaram atenção — essa é a declaração de Yahweh.⁵Vossos pais, onde estão eles? Onde estão os vossos profetas? Eles permanecem aqui para sempre?" Não lhes alcançaram as Minhas palavras e os Meus decretos, que Eu mandei por meio

dos Meus servos, os profetas aos vossos pais? Então, arrependeram-se, dizendo: 'O que Yahweh dos Exércitos planejou fazer conosco, segundo o que nossas ações mereciam, assim Ele o fez'".

⁷No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebete, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra de Yahweh veio a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta.⁸Eu vi, de noite, um homem, que estava montado num cavalo vermelho; ele estava entre as murteiras do vale e, atrás delas, achavam-se cavalos vermelhos, marrons e brancos.⁹Eu disse: "Senhor, o que são essas coisas?". Então, o anjo que havia falado comigo me disse: "Mostrarei a ti o que são essas coisas".

¹⁰Então, o homem, que estava de pé no meio das murteiras, me respondeu, dizendo: "Estes são aqueles que Yahweh têm enviado para percorrer a terra".¹¹Eles responderam ao anjo de Yahweh que estava entre as murteiras e lhe disseram: "Estivemos percorrendo a terra; e eis que toda terra ainda está calma, em descanso".

¹²Então, o anjo de Yahweh respondeu: "Ó, Yahweh dos Exércitos, até quando não mostrarás compaixão por Jerusalém e pelas cidades de Judá, que têm sofrido indignação nesses setenta anos?".¹³Yahweh respondeu ao anjo que havia falado comigo com palavras bondosas, palavras de conforto.

¹⁴Então, o anjo que havia falado comigo me disse: "Clama e diz: 'Yahweh dos Exércitos diz isto: Tenho sido zeloso por Jerusalém e por Sião com grande compaixão!'¹⁵Estou muito irado com as nações que se sentem seguras. Eu estava apenas um pouco indignado e elas agravaram o mal".

¹⁶Portanto, Yahweh dos Exércitos diz: "Eu Me voltei a Jerusalém com misericórdias. Minha casa será edificada no meio dela — essa é a declaração de Yahweh dos Exércitos — e o cordel de medir será estendido sobre Jerusalém!".¹⁷Proclama outra vez, dizendo: "Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Minhas cidades novamente transbordarão bens, Yahweh novamente consolará Sião e, novamente, Ele escolherá Jerusalém'".

¹⁸Então, levantei meus olhos e vi quatro chifres!¹⁹Eu disse ao anjo que falava comigo: "O que são essas coisas?". Ele me respondeu: "São os chifres que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém".

²⁰Então, o Yahweh me mostrou quatro ferreiros.²¹Eu Lhe disse: "O que essas pessoas vieram fazer?". Ele me respondeu, dizendo: "Aqueles são os chifres que dispersaram Judá, até que nenhum homem pudesse levantar sua cabeça. Mas essas pessoas estão vindo para expulsá-los e para derrubar os chifres das nações que levantaram qualquer chifre contra a terra de Judá para dispersá-la".

2 ¹Voltei a levantar os meus olhos, e vi um homem com um cordel de medir em suas mãos.²E eu disse: "Aonde tu vais?". Ele me respondeu: "Medir Jerusalém, para ver o seu comprimento e a sua largura".

³Então, o anjo que havia falado comigo saiu, e outro anjo foi ao encontro dele.⁴O segundo anjo lhe disse: "Corre e fala a esse jovem que Jerusalém habitará numa terra aberta por causa da multidão de pessoas e animais.⁵Porque Eu, diz Yahweh, serei o muro de fogo ao redor dela e serei a glória em seu meio.

⁶Levantai! Levantai! Fugi da terra do norte, diz Yahweh, pois vos tenho dispersado como os quatro ventos do céu, diz Yahweh.⁷Levantai! Fugi, ó Sião, vós que viveis com a filha da Babilônia!".

⁸Depois que Yahweh dos Exércitos me honrou e me enviou contra as nações que vos roubaram, todo aquele que vos tocar, toca na menina dos olhos de Deus! Depois de Yahweh ter feito essas coisas, Ele disse:⁹"Eu mesmo levantarei a Minha mão sobre eles e eles serão servos dos seus escravos". E sabereis que Yahweh dos Exércitos me enviou.

¹⁰"Canta alegremente, ó filha de Sião, porque Eu estou prestes a vir acampar no meio de ti!", diz Yahweh.¹¹Então, grandes nações se ajuntarão a Yahweh nesse dia. Ele diz: "E serás o Meu povo; portanto, acamparei no meio de ti", e tu saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a ti.

¹²Portanto, Yahweh herdará Judá como Sua propriedade justa na terra santa e também escolherá Jerusalém para Si.¹³Cale-se toda a carne, diante de Yahweh, porque Ele tem Se levantado do Seu santo lugar!

3 ¹Então, Yahweh mostrou-me Josué, o sumo sacerdote, parado diante do anjo do Senhor, e Satanás estava em pé ao seu lado direito para acusar-lhe do pecado.²O anjo de Yahweh disse a Satanás: "Que Yahweh te repreenda, Satanás! Aquele que escolheu Jerusalém te repreenda! Não é este um tição tirado do fogo?".³Josué estava em pé diante do anjo e vestia uma roupa suja.

⁴O anjo falou para aqueles que estavam em pé diante dele: "Tirai-lhe as roupas sujas". E disse a Josué: "Vê! Tenho posto a tua iniquidade para que passe de ti e te vestirei com roupas finas".⁵Ele disse: "Deixa que coloquem um turbante limpo sobre a tua cabeça!". E colocaram um turbante limpo sobre a cabeça de Josué e lhe vestiram com roupas limpas no momento em que o anjo de Yahweh estava ali, em pé!

⁶Em seguida, o anjo de Yahweh, solenemente, ordenou a Josué, dizendo:⁷"Assim diz Yahweh dos Exércitos: Se andares nos Meus caminhos, e, se guardares os Meus mandamentos, tu governarás a Minha casa e guardarás os Meus átrios, pois deixarei que tenhas livre acesso entre os que aqui estão.

⁸Ouvi, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que vivem contigo! Estes homens são um sinal, pois Eu mesmo levantarei Meu servo, o Renovo.⁹Agora, olha para esta pedra que Eu coloquei diante de Josué. Sobre esta pedra, estão sete olhos e nela gravarei uma inscrição". Esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos: "e tirarei o pecado desta terra em um dia".

¹⁰"Naquele dia" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos — "cada homem convidará o seu vizinho para se sentar debaixo de sua videira e debaixo de sua figueira".

4 ¹Então, o anjo que falava comigo voltou e me despertou, como se eu estivera dormindo.²Ele me perguntou: "O que tu vês?". Respondi: "Vejo um candelabro feito de ouro maciço, com uma bacia por cima. Há sete lâmpadas sobre ele e sete tubos em cima de cada lâmpada.³Duas oliveiras estão nele, uma no lado direito do vaso, e outra no lado esquerdo".

⁴Então, perguntei ao anjo que falava comigo: "O que significam essas coisas, meu senhor?".⁵O anjo me respondeu: "Tu não sabes o que essas coisas significam?". Respondi: "Não, meu senhor".

⁶Então, ele me disse: "Esta é a palavra de Yahweh para Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito" — diz Yahweh dos Exércitos.⁷"Quem és tu, grande monte? Diante de Zorobabel, irás te tornar uma planície, e ele colocará a pedra angular, exclamando 'Graça! Graça sobre ela!'".

⁸A palavra de Yahweh veio a mim, dizendo:⁹"As mãos de Zorobabel lançaram a fundação desta casa e elas irão concluí-la. Então, saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a ti.¹⁰Quem desprezou o dia das pequenas coisas? Este povo se alegrará e verá o prumo de pedra nas mãos de Zorobabel. (Estas sete lâmpadas são os olhos de Yahweh que percorrem toda a terra)".¹¹Então, eu perguntei ao anjo: "O que são essas duas oliveiras que estão ao lado esquerdo e à direita do candelabro?".

¹²Novamente perguntei: "O que são esses dois ramos de oliveira ao lado dos dois tubos de ouro que vertem azeite dourado?".¹³Então, ele me perguntou: "Tu não sabes o que é isto?". Eu disse: Não, meu senhor".

¹⁴Então, ele disse: "Estes são os dois ungidos que estão diante do Senhor de toda a terra".

5 ¹Depois, virei-me e levantei os meus olhos, e vi um pergaminho que voava!²O anjo disse para mim: "O que vês?". Eu respondi: "Vejo um pergaminho voando, de vinte côvados de comprimento e dez côvados de largura".

³Então, ele me disse: "Esta é a maldição que sairá pela face de toda terra: todo ladrão será expulso, conforme a maldição que foi dita, por um lado, e todos aqueles que juram falsamente serão eliminados com base no que foi dito, por outro lado, de acordo com suas palavras.⁴Eu os lançarei fora, esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos; assim, estes entrarão dentro da casa do ladrão e na casa daquele que jura falsamente pelo Meu nome. E ela permanecerá na sua casa e consumirá sua madeira e suas pedras".

⁵O anjo que falava comigo saiu e me disse: "Levanta teus olhos e vê o que está vindo!".⁶Eu disse: "O que é isto?" Ele respondeu: "É um cesto contendo uma efa, que está vindo. Estas são suas iniquidades em toda a terra".⁷Então, a tampa de chumbo que cobria foi levantada do cesto e, dentro dele, havia uma mulher sentada.

⁸O anjo disse: "Esta é a impiedade!". E a lançou de volta dentro do cesto, e pôs a tampa de chumbo sobre o cesto aberto.

⁹Levantei meus olhos e eis que vi duas mulheres vindo em minha direção; o vento estava sobre suas asas; elas tinham asas como asas de cegonha. E levantaram o cesto entre a terra e os céus.

¹⁰Então, eu disse ao anjo que falava comigo: "Para onde estão levando o cesto?".¹¹Ele me disse: "Para edificar o templo na terra de Sinar, pois, estando o templo pronto, o cesto será posto no lugar preparado para ela".

¹Algumas versões antigas e a maioria das modernas trazem suas iniquidades. O texto hebraico traz seu olho, mas é amplamente considerado um erro.

6 ¹Então, voltei, levantei meus olhos e vi quatro carruagens saindo dentre dois montes e os dois montes eram feitos de bronze.²A primeira carruagem era de cavalos vermelhos, a segunda carruagem de cavalos pretos,³a terceira carruagem de cavalos brancos e a quarta carruagem de cavalos com pintas acinzentadas.⁴Então, perguntei ao anjo que falava comigo: "O que é isto meu senhor?".

⁵E o anjo me respondeu, dizendo: "Estes são os quatro ventos do céu, que saem de onde estavam, diante do Senhor de toda a terra.⁶Aquele que está com os cavalos pretos vai para as terras do norte, os cavalos brancos vão para as terras do oeste; e os cavalos com pintas acinzentadas vão para as terras do sul.

⁷"Esses cavalos fortes saíram a percorrer toda terra; então, o anjo disse: 'Ide e percorrei toda a terra!'. E partiram por toda terra.⁸Ele me chamou e disse: 'Eis que os que vão para as terras do norte apaziguarão o meu espírito a respeito das terras do norte'".

⁹Então, veio a mim a palavra de Yahweh, dizendo:¹⁰"Toma as ofertas dos exilados — de Heldai, de Tobias e de Jedaías — vai, neste mesmo dia, e leva à casa de Josias, filho de Sofonias, que veio da Babilônia.¹¹Toma a prata e o ouro, faz uma coroa e coloca sobre a cabeça de Josué, filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote.

¹²Fala a ele: "Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'este homem, cujo o nome é Renovo, crescerá onde está e edificará o templo de Yahweh!¹³Ele edificará o templo de Yahweh e aumentará o seu esplendor; então, irá se assentar e reinará no seu trono. Ele será sacerdote sobre o seu trono e haverá entendimento de paz entre ambos'.

¹⁴Uma coroa será colocada no templo de Yahweh para honrar Heldai, Tobias e Jedaías, assim como memorial da bondade de Hem, filho de Sofonias.¹⁵Portanto, aqueles que estão longe virão e construirão o templo de Yahweh e tu saberás que Yahweh dos Exércitos me enviou a vós; isto somente acontecerá, se ouvirdes a voz de Yahweh vosso Deus!".

7 ¹Quando o rei Dario havia governado por quatro anos, no quarto dia do mês de Quisleu (que era o nono mês), a palavra de Yahweh veio a Zacarias.²O povo de Betel enviou Sarezzer, Regem-Meleque e os seus homens para suplicarem diante da face de Yahweh.³Eles perguntaram aos sacerdotes que estavam na casa de Yahweh dos Exércitos e para os profetas, dizendo: "Porventura, devo lamentar por meio de um jejum neste quinto mês, como tenho feito durante muitos anos?".

⁴Então, a palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo:⁵"Fala para todo o povo da terra e para o sacerdote e dize-lhes: 'Quando jejuastes e pranteastes no quinto e no sétimo mês, durante esses setenta anos, verdadeiramente, jejuastes para Mim?'⁶Quando comiam e bebiam, não comiam e bebiam para vós mesmos?"⁷Porventura, não são as mesmas palavras que Yahweh proclamava por meio da boca dos antigos profetas, quando habitavam em Jerusalém e nas cidades ao redor, em prosperidade, e fostes assentados no Neguebe e nas colinas ao oeste?".

⁸A palavra de Yahweh veio a Zacarias, dizendo:⁹"Yahweh dos Exércitos diz isto: 'Julgai com a verdadeira justiça, piedade e misericórdia. Que cada um faça isso ao seu irmão.¹⁰Acerca da viúva e do órfão, do estrangeiro e do pobre, não os oprimeis, e que nenhum de vós intenteis o mal contra o outro, no vosso coração'".

¹¹Mas eles se recusaram a prestar atenção, virando as costas com teimosia. Eles taparam seus ouvidos para não ouvirem.

¹²Eles endureceram seu coração, que se tornou duro como diamante, e não quiseram ouvir a lei nem as palavras de Yahweh dos Exércitos. Ele havia enviado essas mensagens para o povo, por meio do Seu Espírito, no tempo antigo, pela boca dos profetas. Mas o povo se recusou a ouvir e Yahweh dos Exércitos ficou muito irado com eles.

¹³"Assim como clamei e eles não ouviram; da mesma forma clamarão a Mim, mas não lhes ouvirei", disse Yahweh dos Exércitos.¹⁴"E os espalharei como um vendaval por todas as nações que eles ainda não viram e a terra ficará desolada depois deles, de sorte que ninguém passará pela terra, nem retornará por lá, porque transformaram sua linda terra numa desolação".

8 ¹A palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo:²"Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Tenho por Sião grande zelo; tenho por ela ardente zelo com grande ira!'³Assim diz Yahweh dos Exércitos: 'Voltarei para Sião e viverei no meio de Jerusalém, porque Jerusalém será chamada 'A Cidade da Verdade' e o monte de Yahweh dos Exércitos será chamado 'O Monte Santo!'".

⁴Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Homens e mulheres idosos voltarão a andar pelas ruas de Jerusalém, cada um com sua bengala por causa da idade avançada.⁵As ruas da cidade estarão cheias de meninos e meninas brincando nelas".

⁶Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Se isso parece impossível aos olhos do remanescente deste povo naqueles dias, será que também parece impossível aos Meus olhos?" — esta é a declaração de Yahweh.⁷Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Eis que estou prestes a resgatar o Meu povo da terra do oriente e da terra do ocidente!⁸Porque os trarei de volta e viverão no meio de Jerusalém. Assim, voltarão a ser Meu povo e serei Seu Deus em verdade e em retidão!".

⁹Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Vós que, agora, continuais ouvindo as mesmas palavras que vieram das bocas dos profetas, quando o alicerce da Minha casa foi lançado, fortalecei as vossas mãos para que o templo seja construído.

¹⁰Porque, antes daqueles dias, ninguém realizou colheita alguma, não havia salário para os homens nem os animais lhes davam ganho, por causa do inimigo, não havia paz para quem saía ou entrava. Coloquei cada um contra o seu próximo".

¹¹"Mas agora não será como nos dias antigos. Eu estarei com o remanescente deste povo" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos.¹²"Porque sementes de paz serão semeadas; a videira dará o seu fruto e a terra dará o seu alimento; os céus darão o seu orvalho, porque farei o remanescente deste povo herdar todas estas coisas".

¹³"Casa de Judá e casa de Israel, vós fostes um exemplo de maldição para as outras nações. Então, hei de vos resgatar e sereis uma bênção. Não tenhais medo; fortalecei as vossas mãos!".¹⁴"Porque Yahweh dos Exércitos diz: "assim como planejei lhes fazer mal quando os vossos antepassados provocaram a Minha ira e não voltei atrás, diz Yahweh dos Exércitos,¹⁵ assim também planejarei nestes dias fazer, novamente, o bem a Jerusalém e à casa de Judá! Não temais!".

¹⁶"Eis o que deveis fazer: falar a verdade, cada um ao seu próximo; julgar com verdade, justiça e paz em seus portões;¹⁷ não planejar, em vosso coração, fazer o mal um ao outro; e não amar juramentos falsos — porque abomino essas coisas! — esta é a declaração de Yahweh".

¹⁸Depois, a palavra de Yahweh dos Exércitos veio a mim, dizendo:¹⁹"Yahweh dos Exércitos diz isto: 'os jejuns, ao quarto mês, ao quinto mês, ao sétimo mês e ao décimo mês, se tornarão tempos de júbilo, alegria e festivais solenes para a casa de Judá! Portanto, ameis a verdade e a paz!'".

²⁰Assim diz Yahweh dos Exércitos: "o povo retornará, até os que vivem em muitas cidades diferentes.²¹Os moradores de uma cidade irão para outra cidade e dirão: 'Vamos, rapidamente, suplicar diante da face de Yahweh e buscar Yahweh dos Exércitos!'.²²Muitas pessoas e nações poderosas buscarão Yahweh dos Exércitos em Jerusalém e implorarão pelo favor de Yahweh!".

²³Assim diz Yahweh dos Exércitos: "Naqueles dias, dez homens de cada língua e nação apanharão a bainha da vossa túnica e dirão: 'Deixai que vos acompanhem, porque ouvimos que Deus é convosco!'".

9 ¹Esta é a palavra de Yahweh, declarada sobre a terra de Hadraque e Damasco. Pois o olho de Yahweh está sobre toda a humanidade e também sobre todas as doze tribos de Israel.²Esta declaração também é sobre Hamate, cujas extremidades se estendem até Damasco e sobre Tiro e Sidom, embora sejam muito sábios.

³Tiro edificou para si uma fortaleza e amontou prata como pó e ouro puro como lama nas ruas.⁴Vê! Eis que o Senhor a despojará e destruirá sua força no mar; assim será consumida pelo fogo.

⁵Asquelom a verá e será atemorizada! Gaza também terá grande tremor! Ecom, suas expectativas serão frustradas! O rei de Gaza perecerá e Asquelom não mais será habitada!⁶Forasteiros farão suas habitações em Asdode e a soberba dos filisteus será exterminada.⁷Porque tirarei o seu sangue das suas mãos e as suas abominações que estão entre os seus dentes. Então, serão o remanescente para o nosso Deus, como um clã em Judá, e Ecom se tornará como os jebuseus.

⁸Acamparei ao redor da Minha terra, contra as forças inimigas, para que ninguém saia ou entre; pois nenhum opressor passará por ela. Agora vigiarei a Minha terra com os Meus próprios olhos!

⁹Exulta, com grande júbilo, ó filha de Sião! Exulta com alegria, ó filha de Jerusalém! Eis que o teu Rei vem a ti com justiça, para te resgatar. Ele é humilde, e vem montado num jumento, num jumentinho, a cria de uma jumenta.¹⁰Então, exterminarei os carros de Efraim e o cavalo de Jerusalém e o arco será exterminado da batalha; Ele proclamará paz às nações e o Seu domínio será de mar a mar e do rio às extremidades da terra!

¹¹"Assim como a ti, libertarei os teus cativos do abismo sem água, por causa do sangue da Minha aliança contigo.¹²Retornai à fortaleza, vós, cativos da esperança! Hoje mesmo, declaro que vos restituirei em dobro,¹³porquanto curvei Judá como Meu arco. Enchi Minha aljava com Efraim. Suscitei teus filhos, Sião, contra os teus filhos, Grécia, e fiz a ti, Sião, como a espada de um valente!"

¹⁴Yahweh lhes aparecerá e as Suas flechas sairão como o relâmpago! Pois meu Senhor Yahweh fará soar a trombeta e avançará com tempestades vindas de Teman.¹⁵Yahweh dos Exércitos vai defendê-los e eles os exterminarão e derrotarão as pedras das fundas. Então, eles beberão e gritarão como homens embriagados com vinho e serão cheios de vinho como bacias, como os cantos do altar.

¹⁶Então, naquele dia, Yahweh, seu Deus, irá resgatá-los; como o rebanho do Seu povo, porque serão as joias de uma coroa, resplandecendo sobre a sua terra.¹⁷Quão grande é a sua bondade e quão grande é a sua formosura! Os jovens florescerão com os cereais e as moças virgens com o vinho doce!

10 ¹Pedi por chuva a Yahweh na estação das chuvas da primavera — Yahweh é quem faz tempestades — e Ele dá chuvas a todos e vegetação no campo.²Pois os ídolos do lar falam falsamente; os adivinhos imaginam mentiras; eles contam sonhos enganosos e dão consolação vazia, pois sofrem como ovelhas que não têm pastor.

³A Minha ira se acende contra os pastores; são os bodes — os líderes — que punirei. Yahweh dos Exércitos também cuidará de Seu rebanho, a casa de Judá, e fará deles como o Seu cavalo de guerra em batalha!

⁴De Judá, sairá a pedra angular; dela, virá o pilar da tenda, o arco da guerra e todos os líderes juntos.⁵Serão como guerreiros que pisam seus inimigos na lama das ruas da batalha; eles farão guerra, pois Yahweh está com eles, e irão envergonhar os que montam os cavalos de guerra.

⁶Eu fortificarei a casa de Judá e salvarei a casa de José; pois os restaurarei e terei misericórdia deles. Serão como se Eu não os tivesse jogado para fora, pois Eu sou Yahweh, Deus deles, e os ouvirei.⁷Então, Efraim será como um guerreiro, e o seu coração se alegrará como pelo vinho, seus filhos verão e se alegrarão. Seu coração se alegrará em Mim.

⁸Eu assobiarei por eles e os reunirei, pois irei remi-los, e eles se tornarão grandes como foram antes!⁹Eu os semeei entre os povos, mas eles se lembrarão de mim em países distantes. Então, eles e suas crianças viverão e retornarão.¹⁰Pois os restaurarei da terra do Egito e os ajuntarei da Assíria. Eu os trarei da terra de Gileade e do Líbano até que não haja mais espaço para eles.

¹¹Eu passarei pelo mar da sua aflição, ferirei as ondas desse mar e secarei todas as profundezas do Nilo. A majestade da Assíria será lançada para baixo e o cetro do Egito será tirado dos egípcios.¹²Eu os reforçarei em Mim mesmo, e eles andarão em Meu nome — essa é a declaração de Yahweh.

11 ¹Abra tuas portas, Líbano, para que o fogo devore teus cedros!²Lamentai, ciprestes, pelos cedros que caíram! O que era majestoso foi devastado! Lamentai, carvalhos de Basã, a densa floresta foi abaixo.³Os pastores uivam porque a sua glória foi destruída! Os leões rugem porque a arrogância do rio Jordão foi devastada!

⁴Assim diz Yahweh, meu Deus: "Como um pastor, cuida das ovelhas destinadas ao abate!⁵(Aqueles que as comprem, as massacram e não são punidos, e aqueles que as vendem dizem: 'Bendito seja Yahweh, porque me tornei rico!' pois os pastores que trabalham para os donos dos rebanhos não têm piedade delas.)⁶Pois já não terei piedade dos habitantes desta terra! Assim declara Yahweh". Vê! "Eu mesmo estou a ponto de entregar cada um na mão do seu próximo e na mão do seu rei, e destruirão a terra, e não livrarei nenhum deles".

⁷Assim, tornei-me o pastor do rebanho destinado ao abate, para aqueles que negociavam as ovelhas. Tomei duas varas; uma chamei de "Graça" e a outra de "Unidade". Foi assim que apascentei as ovelhas.⁸Em um mês, destruí os três pastores. Perdi a paciência com eles, e eles também me odiaram.⁹Então, eu disse aos donos: "Não trabalharei mais para vós como

pastor. As ovelhas que estão morrendo, deixai-as morrer; as ovelhas que estão sendo destruídas, deixai que sejam destruídas. Deixai as ovelhas remanescentes comerem a carne do seu próximo".

¹⁰Tomei a vara chamada "Graça" e a quebrei para anular o acordo que fiz com todas as minhas tribos.¹¹Naquele dia, o acordo foi quebrado, e aqueles que negociavam ovelhas, e que estavam me vigiando, souberam que era a palavra que Yahweh tinha falado.¹²Eu te disse: "Se for bom para ti, paga meu salário. Mas se não, não faças isso". Então, eles pesaram meu salário (trinta peças de prata).

¹³Então, Yahweh me disse: "Deposita a prata no tesouro, este magnífico preço em que por eles fui avaliado!" Assim, peguei as trinta moedas de prata e depusitei no tesouro da Templo de Yahweh.¹⁴Então, quebrei a minha segunda vara, "Unidade," para quebrar a irmandade entre Judá e Israel.

¹⁵Yahweh me disse: "Novamente, pega o utensílio do pastor insensato para ti,¹⁶ pois, vê, estou a ponto de colocar na terra um pastor. Ele não cuidará das ovelhas que estão perecendo, não buscará a ovelha perdida, nem curará a ovelha aleijada. Ele não alimentará a ovelha saudável, mas comerá a carne das ovelhas gordas, e as rasgará até os seus cascos.

¹⁷Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! Que a espada lhe caia sobre seu braço e sobre seu olho direito! Que seu braço seque e que seu olho direito fique cego!"

12 ¹Esta é uma declaração da palavra de Yahweh a respeito de Israel — uma declaração de Yahweh, que estendeu os céus e colocou os fundamentos da terra, que forma o espírito do homem dentro dele:²"Vê! Estou a ponto de fazer de Jerusalém um cálice de tontear, levando todos os povos que a cercam a cambalear ao seu redor. Também será assim para Judá durante o cerco a Jerusalém.³Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos. Quem tentar levantar essa pedra se machucará muito, e todas as nações da terra se ajuntarão contra aquela cidade.

⁴Naquele dia — esta é a declaração de Yahweh —, Eu golpearei todos os cavalos com terror e cada cavaleiro com fúria. Eu olharei com graça para a casa de Judá; golpearei todos os cavalos do exército com cegueira.⁵Então, os líderes de Judá dirão em seus corações: 'Os habitantes de Jerusalém são a nossa força por causa de Yahweh dos Exércitos, o Deus deles'.

⁶Naquele dia, farei com que os líderes de Judá sejam como braseiros no meio da madeira e como tocha flamejante entre os grãos, porque consumirão todos os povos vizinhos à sua direita e à sua esquerda. Jerusalém voltará a viver em seu próprio lugar".

⁷Yahweh salvará primeiro as tendas de Judá, para que a honra da casa de Davi e a honra dos que vivem em Jerusalém não sejam maiores do que a do restante de Judá.⁸Naquele dia, Yahweh será o defensor dos habitantes de Jerusalém, e naquele dia os que forem fracos entre eles serão como Davi, enquanto que a casa de Davi será como Deus, como o Anjo de Yahweh diante deles.⁹"Naquele dia, começarei a destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém;

¹⁰mas derramarei um espírito de compaixão e súplicas na casa de Davi e nos habitantes de Jerusalém, para que olhem para Mim, Aquele que eles feriram. Eles vão chorar por Mim, como se chora por um filho único; lamentarão amargamente por ele como os que lamentam a morte de um filho primogênito.¹¹Naquele dia, os lamentos em Jerusalém serão tão grandes como os lamentos em Hadade-Rimon na planície de Megido.

¹²A terra chorará, os clãs à parte uns dos outros. O clã da casa de Davi à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. O clã da casa de Natã à parte e suas esposas estarão separadas dos homens.¹³O clã da casa de Levi à parte e suas esposas estarão separadas dos homens. O clã dos simeitas à parte e suas esposas estarão separadas dos homens.¹⁴Cada clã dos clãs restantes, cada clã à parte e as esposas estarão separadas dos homens".

13 ¹"Naquele dia, uma fonte se abrirá para a casa de Davi e os habitantes de Jerusalém, pelo seu pecado e impureza.

²Naquele dia — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos —, cortarei os nomes dos ídolos da terra para que não mais sejam lembrados. Eu também farei com que os falsos profetas e o espírito imundo saiam da terra.

³Se algum homem continuar a profetizar, seu pai e sua mãe que o geraram lhe dirão: 'Não viverás, porque falas mentiras em Nome de Yahweh!'. Então, seu pai e sua mãe que o geraram, o transpassarão à espada quando ele profetizar.

⁴Naquele dia, cada profeta ficará envergonhado de sua visão quando for profetizar. Esses profetas não usarão mais um manto de pele a fim de enganar o povo;⁵cada um dirá: 'Eu não sou um profeta! Eu sou lavrador, pois a terra tornou-se meu trabalho quando ainda era jovem!'.⁶Mas alguém lhe dirá: 'O que são essas feridas nas tuas mãos?'. Ele responderá: 'Fui ferido na casa dos meus amigos'".

⁷"Espada! Levanta-te contra o Meu pastor, o homem que está perto de Mim!" — esta é a declaração de Yahweh dos Exércitos. "Fere o pastor e as ovelhas se dispersarão! Porque virarei a Minha mão contra os pequeninos".

⁸"Então, de toda a terra, — esta é a declaração de Yahweh — "dois terços serão cortados! Essas pessoas irão perecer; apenas um terço permanecerá.⁹Farei aquela terceira parte passar pelo fogo e os refinarei como a prata é refinada; vou testá-los como o ouro é testado. Eles invocarão o Meu nome e lhes responderei e direi: 'Este é o Meu povo!'. E eles dirão: 'Yahweh é o meu Deus!'".

¹Eis que vem o dia de Yahweh, quando teu despojo será dividido no meio de ti.²Pois ajuntarei todas as nações contra Jerusalém e a cidade será capturada. As casas serão saqueadas e as mulheres violentadas; metade da cidade será levada ao cativeiro, e o remanescente do povo não será exterminado da cidade.

³Mas Yahweh irá sair e declarar guerra contra aquelas nações quando Ele pelejar no dia da batalha.⁴Naquele dia, Seus pés pararão no monte das Oliveiras, o qual está além de Jerusalém, ao oriente. O monte das Oliveiras será dividido ao meio, entre o oriente e o ocidente, por um vale muito grande, e a metade do monte retrocederá em direção ao norte e a outra metade em direção ao sul.

⁵Então, fugireis vale abaixo, entre os montes de Yahweh, pois o vale entre aqueles montes se estenderá até Azal. Fugireis como fugistes do terremoto, nos dias de Uzias, rei de Judá. Então, Yahweh, meu Deus, virá e todos os santos estarão com Ele.

⁶Naquele dia, não haverá luz; também não haverá frio nem geadas.⁷Naquele dia, um dia que só Yahweh conhece, não mais haverá dia ou noite; a noite ainda será dia claro.⁸Naquele dia, águas vivas fluirão para fora de Jerusalém. Metade delas fluirá para o mar oriental e metade para o mar ocidental, no verão e no inverno.

⁹Yahweh será Rei sobre toda a terra. Naquele dia, haverá Yahweh, o único Deus, e tão somente o Seu nome.¹⁰Toda a terra se tornará como o Arábá, de Geba a Rimom, sul de Jerusalém. Jerusalém resplandecerá continuamente e permanecerá no seu devido lugar, da porta de Benjamim ao lugar onde estava a primeira porta, até o portão da Esquina e da torre de Hananel aos lagares do rei.¹¹O povo habitará em Jerusalém e não mais haverá maldição vinda de Deus contra eles. Jerusalém habitará em segurança.

¹²Esta será a praga com a qual Yahweh atacará todos os povos que pelearam contra Israel: a carne deles apodrecerá mesmo estando eles de pé; seus olhos apodrecerão nas suas órbitas e suas línguas apodrecerão nas suas bocas.¹³Naquele dia, grande confusão vinda de Yahweh lhes sobrevirá! Cada um agarrará a mão do seu próximo, cada um levantará a mão contra o seu próximo.

¹⁴Judá também peleará contra Jerusalém. Ajuntarão as riquezas de todas as nações circunvizinhas — ouro, prata, vestes pomposas, em grande abundância.¹⁵Uma praga também assolará os cavalos e as mulas, os camelos e os jumentos, e todo o animal naqueles campos também sofrerá da mesma praga.

¹⁶Então, acontecerá que todo aquele que permanecer naquelas nações que se levantaram contra Jerusalém subirão anualmente para adorar o Rei, Yahweh dos Exércitos, para observar a Festa dos Tabernáculos.¹⁷Acontecerá que, se alguém dentre todas as nações da terra não subir a Jerusalém para adorar ao Rei, Yahweh dos Exércitos, então, Yahweh dos Exércitos não lhes dará chuva.¹⁸Se a nação do Egito não subir, então, não terá chuva. Uma praga de Yahweh assolará as nações que não subirem para guardar a Festa dos Tabernáculos.

¹⁹Esse será o castigo para o Egito e o castigo para toda a nação que não subir para guardar a Festa dos Tabernáculos.

²⁰Mas, naquele dia, estará gravado nas campainhas dos cavalos: "Separai-vos para Yahweh", e os recipientes na casa de Yahweh serão como as bacias diante do altar.²¹Pois todas as painéis em Jerusalém e Judá serão separadas para Yahweh dos Exércitos e todo aquele que trazer um sacrifício comerá nelas e nelas cozerá. Naqueles dias, mercadores não mais existirão na casa de Yahweh dos Exércitos.

Malaquias

1 ¹Palavra de Yahweh para Israel por intermédio de Malaquias.²"Eu vos tenho amado", diz Yahweh. "Mas vós dizeis: 'Como nos tens amado?' Não foi Esaú irmão de Jacó?", diz Yahweh. "Ainda assim tenho amado Jacó,³mas Esaú Eu tenho odiado. Tenho devastado suas montanhas e abandonado sua herança para os chacais do deserto.

⁴E Edom diz: 'Estamos abatidos, mas edificaremos as ruínas'. Yahweh dos Exércitos diz: "Eles poderão edificar, mas Eu destruirei. Os homens os chamarão 'o país da maldade' e 'as pessoas as quais Yahweh tem amaldiçoado para sempre'.

⁵Seus próprios olhos verão, e dirão: 'Grande é Yahweh além das fronteiras de Israel'.

⁶O filho honra seu pai, e o servo honra seu senhor. Se Eu sou o pai, onde está a Minha honra? Se Eu Sou o Senhor, onde está a Minha reverência?", diz Yahweh dos Exércitos aos sacerdotes, que desprezam o Meu Nome. "Mas dizeis: 'Como desprezamos o Teu Nome?' Oferecendo pão impuro sobre o Meu altar. E dizeis: 'Como temos Te profanado?' Dizendo que a mesa de Yahweh é desprezível.

⁸Quando oferecem animais cegos para o sacrifício, não é isso mal? E, quando ofereceis o coxo e o doente, não é isso mal? Apresentai isso ao vosso governador. Ele vos aceitará ou terá agrado de vós?", diz Yahweh dos Exércitos.⁹"E agora tentai pedir favor a Deus, de modo que Ele seja gracioso convosco. Com uma oferta dessa em vossas mãos, Ele se agradará de vós?", diz Yahweh dos Exércitos.

¹⁰"Oh, se houvesse um entre vós que fechasse a porta do templo, para que não acendêsseis o fogo no Meu altar em vão! Não tenho prazer em vós", diz Yahweh dos Exércitos. "Não aceitarei nenhuma oferta de vossas mãos."¹¹Porque desde o nascer até o pôr do sol, Meu Nome será grande entre as nações, e em todos os lugares, incenso e ofertas puras serão oferecidos ao Meu Nome. Porque o Meu Nome será grande entre as nações", diz Yahweh dos Exércitos.¹²"Mas vós estais profanando Meu Nome, quando dizeis que a mesa do Senhor é impura e seus frutos são desprezíveis.

¹³Vós também dizeis: 'Como é cansativo!', e Me desprezais", diz Yahweh dos Exércitos. "Vós trazeis o animal que foi roubado, o coxo ou o doente; e isso trazeis como vossa oferta! Devo aceitar isso de vossas mãos?", diz Yahweh.¹⁴"Maldito seja o enganador, que tem um animal sem defeito, macho do seu rebanho, e faz voto de o dar a Mim, mas ainda assim

sacrifica a Mim um defeituoso", diz o Senhor. "Pois Eu Sou o grande Rei", diz Yahweh dos Exércitos, "e Meu Nome será honrado entre as nações".

2 ¹E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.²"Se não ouvirdes isto e não dispuserdes o vosso coração para dar glória ao Meu Nome", diz Yahweh dos Exércitos, "enviarei uma maldição sobre vós, e amaldiçoarei tudo o que recebeis por vosso trabalho. Na verdade, já os amaldiçoei, porque não guardastes no coração os Meus mandamentos.

³Vede! Repreenderei vossos descendentes e espalharei esterco em vossas caras, o esterco das vossas ofertas, e sereis lançados fora com eles. ^{1 2}⁴Sabereis que Eu envie este mandamento para vós, e que Minha Aliança continuará com Levi", diz Yahweh dos Exércitos.

⁵"Minha Aliança com ele era de vida e paz, e a dei para Me honrar, e ele Me honrou e se maravilhou por Meu Nome.⁶O ensino verdadeiro estava em Sua boca e nenhuma falsidade foi achada em seus lábios. Ele caminhou Comigo em paz e retidão, e desviou muitos do pecado.⁷Pois os lábios do sacerdote devem guardar sabedoria, e em sua boca, o povo deve procurar instrução, porque ele é o mensageiro de Yahweh dos Exércitos.

⁸Mas vos desviastes do caminho verdadeiro. Vós fizestes muitos tropeçarem a respeito da Lei. Corrompestes a aliança de Levi", diz Yahweh dos Exércitos.⁹"Por isso, vos fiz desprezíveis e vis diante de todos os povos, porque não guardastes os Meus caminhos, mas mostrastes parcialidade na instrução da Lei".

¹⁰Não temos todos um único Pai? Não fomos criados por um único Deus? Por que agimos de uma maneira traiçoeira cada um contra seu irmão, profanando a aliança de nossos pais?¹¹Judá agiu traiçoeiramente e uma coisa repugnante foi cometida em Israel e Jerusalém. Porque Judá profanou o Lugar Santo de Yahweh, que Ele ama, e se casou com a filha de um deus estrangeiro.¹²Que Yahweh retire das tendas de Jacó qualquer homem que fizer isso, que esteja acordado e ciente, mesmo que traga ofertas para Yahweh dos Exércitos.

¹³E vós também fazeis isto: cobris o altar de Yahweh com lágrimas, choros e suspiros, porque Ele jamais atenta para as ofertas de vossas mãos, nem as aceita com prazer.

¹⁴Mas perguntais: "Por que não?" Porque Yahweh foi testemunha diante de ti e a mulher da tua mocidade, contra a qual tens sido infiel. Apesar disso, ela foi tua companheira e tua esposa por aliança.¹⁵Ele não vos fez um, com a porção do Seu Espírito? E por que Ele vos fez um? Porque Ele tinha esperança de ter uma descendência fiel. Portanto, vigiai o vosso espírito, e não sejais infiéis à mulher da vossa mocidade.¹⁶"Porque Eu detesto o divórcio", diz Yahweh, o Deus de Israel, "e o que cobre suas vestes com violência", diz Yahweh dos Exércitos. "Portanto, vigiai o vosso espírito e não sejais infiéis".

¹⁷Vós tendes cansado Yahweh com vossas palavras. Mas dizeis: "Como O temos cansado?". Dizendo: "Todo aquele que faz o mal é bom aos olhos de Yahweh, e Ele Se deleita neles" ou "Onde está o Deus da Justiça?".

¹Em vez de repreenderei vossos descendentes, que o texto hebraico traz, algumas versões antigas e modernas trazem cortarei fora vosso ombro (ou braço); outras versões modernas trazem corrompereí vossos descendentes.

²Em vez de sereis lançados fora com eles, algumas versões antigas e modernas trazem Eu vou tirar-vos do meu lado, isto é, da Minha presença, conforme o texto hebraico.

3 ¹"Vede! Estou para enviar Meu Mensageiro, e Ele preparará o caminho antes de Mim. E o Senhor, a Quem buscais, virá de repente para o Seu templo. O Mensageiro da Aliança, em Quem vos deleitais, virá", diz Yahweh dos Exércitos.²Mas quem suportará o dia da Sua vinda? E quem poderá ficar de pé quando Ele aparecer? Porque Ele é como um fogo purificador, e como o sabão que branqueia completamente.³Ele sentará para julgar como um purificador da prata, e purificará os filhos de Levi. Ele os refinará como o ouro e a prata, e eles trarão as ofertas de justiça para Yahweh.

⁴Então, as ofertas de Judá e Jerusalém serão agradáveis a Yahweh, como nos dias antigos e como nos anos da antiguidade.

⁵"Portanto, Eu Me aproximarei de vós para o julgamento. Rapidamente testemunharei contra os feiticeiros, os adúlteros, as falsas testemunhas e contras aqueles que oprimem os trabalhadores em seus salários, contra aqueles que oprimem a viúva e os órfãos, contra aqueles que não amparam os estrangeiros, e contra aqueles que não Me honram," diz Yahweh dos Exércitos.

⁶Porque Eu, Yahweh, não mudo; por isso, vós, povo de Jacó, não fostes consumidos.⁷Desde os dias de vossos pais, deixastes de lado Meus preceitos e não os guardastes. Voltai-vos para Mim, e Eu Me voltarei a vós", diz Yahweh dos Exércitos. "Mas vós dizeis: 'Como voltaremos?'

⁸Roubará o homem a Deus? Mas vós estais Me roubando. Ainda dizeis: 'Como Te roubamos?' Nos dizimos e ofertas.⁹Vós, toda a nação, estais amaldiçoados porque Me roubais.

¹⁰Trazei todo o dízimo à casa do tesouro, para que haja comida na Minha casa. E provai-Me agora nisto", diz Yahweh dos Exércitos, "se Eu não vos abrir as janelas do céu e derramar, de modo abundante, bênçãos sobre vós.¹¹Eu repreenderei quem destrói vossas plantações, para que não destruam a colheita da vossa terra; vossas vinhas nos campos não perderão seus frutos", diz Yahweh dos Exércitos.¹²"Todas as nações vos chamarão abençoada, pois sereis uma terra de deleites," diz Yahweh dos Exércitos.

¹³"Vossas palavras contra Mim foram duras", diz Yahweh. "Mas vós dizeis: 'O que falamos contra Ti?'"¹⁴Vós tendes dito: 'É inútil servir a Deus. Que proveito há em guardarmos Seus mandamentos ou lamentarmos diante de Yahweh dos

Exércitos?¹⁵ E, agora, nós chamamos o arrogante de abençoado. Malfeitores não somente prosperam, como também tentam a Deus e escapam.

¹⁶Então, aqueles que temiam a Yahweh falaram uns com os outros. Yahweh prestou atenção e os ouviu, e um livro memorial foi escrito, diante Dele, sobre aqueles que temiam a Yahweh e honravam Seu Nome.

¹⁷"Eles serão Meus", diz Yahweh dos Exércitos, "Minha propriedade exclusiva, no dia em que Eu agir. Eu terei compaixão deles, como um homem que tem compaixão de seu próprio filho, que o serve." ¹⁸Então, mais uma vez, ficará evidente a vós quem é o justo e quem é o mau, quem adora a Deus e quem não O adora.

4 ¹Vede! O dia vem ardendo como uma fornalha, quando todos os orgulhosos e ímpios serão como a palha. O dia que vem os queimará", diz Yahweh dos Exércitos, "E não lhes sobrarão raiz nem ramo." ²Mas para vós, que temeis o Meu Nome, o sol da justiça nascerá trazendo cura sob suas asas. Vós saireis saltando como bezerros do curral. ³E pisareis os ímpios, porque eles serão como cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia em que Eu agir", diz Yahweh dos Exércitos. ⁴Lembra-vos de obedecer à Lei do Meu servo Moisés, os estatutos e decretos que lhe ordenei, em Horebe, para todo o Israel. ⁵Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que venha o grande e terrível dia de Yahweh. ⁶Ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que Eu não venha e ataque a terra com destruição completa".

Mateus

1 ¹Livro da genealogia de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão. ²Abraão foi o pai de Isaque; Isaque, o pai de Jacó; Jacó, o pai de Judá e seus irmãos; ³Judá foi o pai de Farés e Zará, gerados de Tamar. Farés foi o pai de Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

⁴Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; Nasom, pai de Salmom; ⁵Salmom foi o pai de Boaz, gerado de Raabe; Boaz, o pai de Obede, gerado de Rute; Obede, pai de Jessé, e ⁶Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi pai de Salomão, gerado pela esposa de Urias.

⁷Salomão foi o pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa. ⁸Asa, pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão, e Jorão foi um ancestral de Ozias.

⁹Ozias, foi o pai de Jotão; Jotão, pai de Acáz; Acáz, pai de Ezequias; ¹⁰Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias, e ¹¹Josias foi um ancestral de Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para a Babilônia.

¹²E, após a deportação para a Babilônia, Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel, foi um ancestral de Zorobabel; ¹³Zorobabel, foi o pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor; ¹⁴Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde;

¹⁵Eliúde foi o pai de Eleazar; Eleazar, pai de Matã; Matã, pai de Jacó, e ¹⁶Jacó foi o pai de José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, aquele que é chamado Cristo. ¹⁷Todas as gerações: de Abraão até Davi, foram catorze gerações; de Davi até a deportação para a Babilônia, foram catorze gerações; e da deportação para a Babilônia até Cristo, foram catorze gerações.

¹⁸O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, estava noiva de José, mas antes de se unirem em casamento, ela achou-se grávida pelo Espírito Santo. ¹⁹José, seu marido, era um homem justo, e não querendo desonrá-la publicamente, decidiu terminar seu noivado secretamente.

²⁰Enquanto pensava nessas coisas, um anjo do Senhor apareceu para ele em um sonho, dizendo: "José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, porque o que nela foi gerado é concebido pelo Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho e tu o chamarás de Jesus, porque Ele salvará Seu povo dos seus pecados".

²²Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta: ²³"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão Emanuel, que significa 'Deus conosco'".

²⁴José ao acordar de seu sono, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado e a recebeu como sua esposa. ²⁵Entretanto não teve relações sexuais com ela, até que deu à luz um filho. E ele deu-lhe o nome de Jesus.

2 ¹Depois do nascimento de Jesus, em Belém da Judéia, nos tempos do rei Herodes, os sábios do Oriente chegaram a Jerusalém, dizendo: ²"Onde está aquele que nasceu, o Rei dos Judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo." ³Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda a Jerusalém.

⁴Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os mestres do povo, e perguntou: "Onde o Cristo vai nascer?" ⁵Eles disseram: "Em Belém da Judeia, porque está escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, na terra de Judá, não és a menor dentre as principais cidades de Judá, porque de ti virá um líder que irá pastorear o Meu povo de Israel".

⁷Então Herodes chamou secretamente os sábios para perguntar-lhes exatamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Ele os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai pelo menino com cuidado. Quando o achardes, avisai-me, para que eu possa ir e adorá-Lo".

⁹Depois de terem ouvido o rei, partiram, e a estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que parou acima do lugar onde o menino estava. ¹⁰Quando eles viram a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

¹¹Eles entraram na casa, viram o menino com Maria, Sua mãe, curvaram-se e O adoraram. Eles abriram seus tesouros e ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.¹²Deus os alertou em sonho que não retornassem a Herodes, e eles partiram para o seu próprio país por outro caminho.

¹³Depois de partirem, um anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse: "Levante-te, pega o menino e sua mãe, e foge para o Egito. Permanece lá até que eu te diga, porque Herodes procurará o menino para destruí-Lo".¹⁴Naquela noite, José levantou-se, pegou o menino com Sua mãe e partiu para o Egito.¹⁵Ele permaneceu lá até a morte de Herodes. Isso cumpriu o que o Senhor dissera por meio do profeta: "Do Egito chamei Meu Filho".

¹⁶Então Herodes, quando viu que tinha sido enganado pelos sábios, ficou furioso. Ele mandou matar todos os meninos de dois anos ou menos que estavam em Belém e em toda aquela região, de acordo com o tempo indicado com precisão pelos sábios.

¹⁷Então cumpriu-se o que havia sido falado pelo profeta Jeremias:¹⁸"Uma voz de lamento e de grande gemido foi ouvida em Ramá, era Raquel lamentando por seus filhos, e ela recusou-se a ser confortada porque eles não mais existiam".

¹⁹Quando Herodes morreu, eis que um anjo do Senhor apareceu em um sonho a José no Egito e disse:²⁰"Levanta-te e pega o menino e Sua mãe e vai para a terra de Israel, porque aqueles que tentaram tirar a vida do menino estão mortos".²¹José levantou-se, pegou o menino e Sua mãe, e foi para a terra de Israel.

²²Entretanto, quando ele ouviu que Arquelau estava reinando sobre a Judéia, no lugar de seu pai Herodes, ficou com medo de ir para lá. Depois que Deus o avisou em um sonho, ele saiu para a região da Galiléia,²³e foi viver em uma cidade chamada Nazaré. Cumpriu-se o que disseram os profetas, que ele se chamaria o Nazareno.

3 ¹Naqueles dias, surgiu João Batista pregando no deserto da Judeia, dizendo:²"Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".³Pois este é aquele sobre o qual o profeta Isaías falou: "A voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retos os Seus caminhos'".

⁴João vestia roupas de pele de camelo, um cinto de couro em volta da cintura e seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.⁵Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região em volta do Rio Jordão foram a ele.⁶Eles foram batizados por João no Rio Jordão, confessando os seus pecados.

⁷Quando ele viu muitos dos fariseus e dos saduceus, vindo a ele para serem batizados, disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos induziu a tentar fugir da ira que está vindo?"⁸Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.⁹E não penseis em dizer entre vós: 'Nós temos Abraão como nosso pai'. Pois eu vos digo que Deus é capaz de fazer surgir filhos a Abraão até mesmo dessas pedras.

¹⁰O machado já foi posto à raiz das árvores. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.¹¹Eu vos batizo com água para arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de carregar Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.¹²A pá está em Sua mão para limpar completamente Sua eira e ajuntar Seu trigo no celeiro, mas Ele queimará a palha com fogo que nunca poderá ser apagado".

¹³Então Jesus veio da Galileia para o Rio Jordão para ser batizado por João,¹⁴ todavia João tentou impedi-Lo, dizendo: "Eu preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim?"¹⁵Jesus respondeu e disse-lhe: "Permita isto agora, pois é correto a nós cumprir toda a justiça". Então João O permitiu.

¹⁶Depois que foi batizado, Jesus saiu imediatamente da água e eis que os céus foram abertos sobre Ele, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre Si.¹⁷Uma voz vinda dos céus disse: "Este é o Meu Filho amado. Dele muito me agrado."

4 ¹Então Jesus foi guiado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo.²Após ter jejuado por quarenta dias e quarenta noites, Ele teve fome.³O diabo veio e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, ordena a estas pedras que se transformem em pães".⁴Mas Jesus, respondendo, disse-lhe: "Está escrito: 'Não só de Pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus'".

⁵Então o diabo O levou para a cidade santa, colocou-O no ponto mais alto do templo⁶e disse-Lhe: "Se Tu És o Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Ele dará ordem aos Seus anjos para que tomem conta de ti,' e 'Eles irão segurá-lo em suas mãos, para que teu pé não tropece contra uma pedra'".

⁷Disse-lhe Jesus: "Também está escrito: 'Tu não debes colocar o Senhor teu Deus à prova'".⁸Novamente o diabo O levou para um lugar alto e mostrou a Ele todos os reinos do mundo juntamente com seu esplendor.⁹Ele disse a Jesus: "Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares".

¹⁰Então Jesus disse-lhe: "Sai daqui Satanás! Pois está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a Ele darás culto'".

¹¹Então o diabo O deixou e anjos vieram e O serviram.

¹²Quando Jesus soube que João havia sido preso, retirou-se para a Galiléia.¹³Saindo de Nazaré foi viver em Cafarnaum, que fica junto ao mar da Galileia, nos territórios de Zebulom e Naftali.

¹⁴Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:¹⁵"Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos Gentios!"¹⁶O povo que estava em trevas viu uma grande luz, e sobre aqueles que estavam na região da sombra da morte surgiu uma luz".

¹⁷A partir daquele momento, Jesus começou a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".

¹⁸Enquanto caminhava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, que é chamado Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores.¹⁹Disse-lhes Jesus: "Vinde, segui-me e eu vos farei pescadores de homens".

²⁰Imediatamente eles deixaram as redes e O seguiram.

²¹Enquanto Jesus caminhava, viu outros dois irmãos, Tiago, o filho de Zebedeu, e João. Eles estavam em um barco com Zebedeu, seu pai, consertando suas redes. Ele os chamou²²e, imediatamente, eles deixaram o barco e seu pai, e O seguiram.

²³Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todos os tipos de enfermidades e de doenças entre o povo.²⁴As notícias sobre Ele correram por toda a Síria, e as pessoas trouxeram-Lhe todos aqueles que estavam doentes, com diversas enfermidades e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e Jesus os curou.²⁵Grandes multidões O seguiram da Galileia, Decápolis, Jerusalém e Judeia e além do Jordão.

5 ¹Quando Jesus viu a multidão, subiu ao monte, sentou-se, e seus discípulos vieram até Ele.²Então Ele abriu a sua boca e os ensinou, dizendo:³"Felizes são os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos Céus.⁴Felizes os profundamente enristecidos, pois eles serão confortados.

⁵Felizes são os mansos, pois eles herdarão a terra.⁶Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão satisfeitos.

⁷Felizes são os misericordiosos, pois eles obterão misericórdia.⁸Felizes são os puros de coração, pois eles verão a Deus.

⁹Felizes são os pacificadores, pois eles serão chamados filhos de Deus.¹⁰Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos Céus.

¹¹Felizes sois vós quando as pessoas vos ofenderem e vos perseguirem, ou disserem todo tipo de maldades e falsidades contra vós por serdes meus seguidores.¹²Regozijai-vos e alegrai-vos, pois grande é a vossa recompensa no céu. Pois dessa maneira as pessoas perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

¹³Vós sois o sal da terra, mas se o sal perder o seu sabor, como poderá ser usado outra vez? Jamais será útil para alguma coisa, exceto para ser jogado fora e ser pisado pelas pessoas.¹⁴Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre a colina não pode ficar escondida.

¹⁵Ninguém acende uma lamparina e coloca-a debaixo de um cesto, mas, em vez disso, coloca-a na candeia, e brilha para todos na casa.¹⁶Que a vossa luz brilhe diante das pessoas de tal forma que elas vejam as vossas boas obras e louvem ao vosso Pai que está no céu.

¹⁷Não penseis que Eu vim para destruir a Lei ou os profetas; não vim para destruí-los, mas para cumpri-los.¹⁸Por isso, verdadeiramente, Eu vos digo que, até que os céus e a terra passem, nem um ponto ou til irá, de alguma forma, ser mudado na Lei, até que todas as coisas sejam cumpridas.

¹⁹Portanto qualquer um que quebrar o menor desses mandamentos e ensinar os outros a fazer o mesmo será chamado menor no Reino dos Céus. Mas qualquer um que guardar estes mandamentos e os ensinar será chamado grande no Reino dos Céus.²⁰Por isso Eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a justiça dos escribas e fariseus, de forma alguma entrareis no Reino dos Céus.

²¹Ouvistes o que foi dito nos tempos antigos: 'Não matarás', e 'Qualquer um que matar estará sujeito a julgamento'.²²Mas Eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e qualquer que disser para seu irmão: 'Tu és um idiota!' estará sujeito a ser julgado no tribunal; e qualquer que disser: 'Seu tolo!' estará sujeito ao fogo do inferno.

²³Portanto se estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembrares que o teu irmão tem algo contra ti,²⁴deixa a tua oferta lá, na frente do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois volta e apresenta a tua oferta.

²⁵Entra em acordo com o teu acusador rapidamente, enquanto estás com ele no caminho para o tribunal, para que o teu acusador não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue aos oficiais, e sejas lançado na prisão.²⁶Verdadeiramente eu te digo: não sairás dali até que pagues o último centavo.

²⁷Ouvistes o que foi dito: 'Não adulterarás'.²⁸Mas Eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher com intenção impura já cometeu adultério com ela em seu coração.

²⁹E, se o teu olho direito te leva a pecar, tira-o e joga-o fora, porque é melhor uma parte do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.³⁰E, se a tua mão direita te leva a pecar, corta-a e joga-a fora, pois é melhor uma das partes do teu corpo perecer do que todo o teu corpo ser lançado no inferno.

³¹Também foi dito: 'Qualquer um que mandar embora a sua esposa dê a ela uma carta de divórcio'.³²Mas Eu vos digo que todo aquele que se divorciar de sua esposa, exceto por causa de imoralidade sexual, faz dela uma adúltera; e qualquer um que casar com ela, depois que ela se divorciou, comete adultério.

³³Também ouvistes o que foi dito para aqueles nos tempos antigos: 'Não jureis falsamente, mas cumpri os vossos juramentos ao Senhor'.³⁴Mas Eu vos digo que não jureis por nada: nem pelo céu, pois é o trono de Deus;³⁵nem pela terra, pois é o firmamento dos Seus pés; nem por Jerusalém, pois é a cidade do Grande Rei.

³⁶Nem jures pela tua cabeça, pois não podes tornar um fio de cabelo preto ou branco.³⁷Mas que a tua palavra seja: 'Sim, sim,' ou 'Não, não.' Qualquer coisa a mais do que isso vem do maligno.

³⁸Ouvistes o que vos disseram: 'Olho por olho e dente por dente.'³⁹Entretanto Eu vos digo: não resistais a quem é mau; pelo contrário, a qualquer um que der um tapa no lado direito da tua face, oferece a ele o outro lado também.

⁴⁰E, se alguém quiser te levar ao tribunal e tomar a tua túnica, deixa essa pessoa tomar também a tua capa.⁴¹E, se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.⁴²Dá a qualquer um que te pedir, e não vires as tuas costas para qualquer pessoa que deseja te pedir algo emprestado.

⁴³Ouvistes o que foi dito: 'Ama o teu próximo e odeia o teu inimigo'.⁴⁴Contudo Eu vos digo: amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, ⁴⁵para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus, pois Ele faz o Seu sol nascer sobre os maus e os bons e manda chuva para os justos e os injustos.

⁴⁶Porque, se amardes apenas aqueles que vos amam, que recompensa ganhareis? Não é verdade que até os cobradores de impostos fazem a mesma coisa?⁴⁷E, se saudardes apenas os vossos irmãos, o que fazeis a mais do que os outros? Não é verdade que até os gentios fazem a mesma coisa?⁴⁸Portanto sede perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

⁴⁹abençoi os que vos amaldiçoam, fazei o bem para aqueles que vos odeiam,

6 ¹Tende cuidado que não façais obras de justiça diante das pessoas para serdes vistos por elas, pois não tereis recompensa do vosso Pai que está no céu.²Então, quando derdes esmolas, não toqueis a trombeta diante de vós mesmos como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas estradas, a fim de terem o louvor das pessoas. Verdadeiramente eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa.

³Todavia, quando derdes esmolas, não deixeis a vossa mão esquerda saber o que a vossa mão direita está fazendo,⁴para que as vossas esmolas sejam dadas em segredo; então o vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.

⁵E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois eles amam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelas pessoas. Verdadeiramente eu vos digo que eles já receberam a sua recompensa.⁶Mas, quando orardes, entrai nos vossos quartos, fechai a porta, e orai a vosso Pai, que está em segredo; então vosso Pai, que vê em segredo, vos recompensará.⁷E, quando orardes, não façais repetições inúteis, como fazem os gentios; pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras.

⁸Portanto não sejais como eles, pois o vosso Pai sabe do que precisais antes de pedirdes a Ele.⁹Portanto orai assim: 'Nosso Pai celestial, santificado seja o Teu nome.¹⁰Que o Teu reino venha. Que a Tua vontade seja feita na terra assim como é feita no céu.

¹¹Dá-nos hoje o nosso pão diário.¹²Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.¹³E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do maligno.'

¹⁴Porque se perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai celestial também vos perdoará.¹⁵Mas se não perdoardes as ofensas das pessoas, vosso Pai não perdoará as vossas ofensas.

¹⁶Além disso, quando jejuardes, não apresenteis tristeza no rosto, como fazem os hipócritas, pois eles desfiguram os seus rostos para demonstrar aparência de pessoas que jejuam. Verdadeiramente Eu vos digo que já receberam a recompensa deles.¹⁷Entretanto vós, quando jejuardes, ungí as vossas cabeças e lavai os vossos rostos,¹⁸para que não demonstreis às pessoas que estais jejuando, mas apenas ao vosso Pai, que está em segredo. E vosso Pai, que vos vê em segredo, vos recompensará.

¹⁹Não acumuleis para vós tesouros na terra, onde traça e ferrugem os consomem, e onde ladrões invadem e roubam.²⁰Em vez disso, acumulai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões não invadem nem roubam.

²¹Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

²²Os olhos são a lâmpada do corpo. Portanto, se os vossos olhos são bons, todo o vosso corpo se encherá com luz.²³Mas, se os vossos olhos são maus, todo o vosso corpo se encherá de trevas. Assim, se a luz que está em vós são na verdade trevas, quão grandes são essas trevas!²⁴Ninguém pode servir a dois senhores, pois irá odiar a um e amar o outro, ou será devoto de um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

²⁵Portanto Eu vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, o que comereis ou o que bebereis, ou acerca do vosso corpo, o que vestireis. Pois a vida não é mais do que a comida, nem o corpo mais do que as roupas?²⁶Vede as aves do céu: elas não semeiam, nem colhem, nem se ajuntam em celeiros, contudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois muito mais valiosos do que elas?

²⁷E qual dentre vós que, sendo ansioso, pode adicionar um côvado a seu tempo de vida?²⁸E por que estais ansiosos com o vestuário? Considerai os lírios dos campos, como eles crescem: eles não trabalham e não tecem roupa.²⁹Ainda assim eu vos digo: até mesmo Salomão em toda a sua glória não se vestiu como um deles.

³⁰Se Deus veste a grama dos campos, que existe hoje e amanhã é lançada ao forno, quanto mais Ele vos vestirá, homens de pequena fé?³¹Portanto não estejais ansiosos, dizendo: 'O que comeremos?' ou, 'O que beberemos?' ou, 'Com o que nos vestiremos?'

³²Pois os gentios buscam todas essas coisas, e o vosso Pai celestial sabe que precisais de todas elas.³³Mas buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça e então todas essas coisas vos serão providenciadas.³⁴Portanto não estejais ansiosos pelo amanhã, pois o amanhã trará suas próprias ansiedades. É suficiente ao dia de hoje o seu próprio mal.

7 ¹Não julgueis para que não sejais julgados,²pois com o julgamento com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes sereis medidos.

³E por que enxergas o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a tora de madeira que está no teu próprio olho?⁴Como podes dizer a teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco que está em teu olho', enquanto tens uma tora de madeira em teu próprio olho?⁵Hipócrita! Tira primeiro a tora de madeira do teu próprio olho e então verás claramente, para que possas tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁶Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para que eles não as pisem com os pés e voltando-se contra vós, vos despedacem.

⁷Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto.⁸Pois todo aquele que pede, recebe; e aquele que busca, encontra; e para o que bater será aberto.⁹Ou qual homem entre vós que, se o filho pedir um pedaço de pão, dará a ele uma pedra?¹⁰Ou se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra?

¹¹Portanto se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial, que está nos céus, não dará coisas boas para aqueles que Lhe pedirem?¹²Portanto tudo aquilo que desejais que as pessoas vos façam, deveis também fazer para elas; porque essa é a Lei e os Profetas.

¹³Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à destruição, e existem muitas pessoas que passam por ele.¹⁴Mas estreita é a porta, e apertado é o caminho que leva à vida, e poucos são aqueles que o encontram.

¹⁵Cuidado com os falsos profetas, os quais chegam com roupas de ovelhas, mas na verdade são lobos famintos.¹⁶Pelos seus frutos os conhecereis. As pessoas colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas?¹⁷Do mesmo modo, toda árvore boa produz bons frutos, mas a árvore má produz frutos maus.

¹⁸Não existe árvore boa que produza frutos maus, e também não existe árvore má que produza frutos bons.¹⁹Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.²⁰Então é pelos seus frutos que os conhecereis.

²¹Nem todo que Me diz: 'Senhor, Senhor,' entrará no Reino dos Céus, mas apenas o que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus.²²Muitas pessoas Me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, nós não profetizamos em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios e não fizemos muitos milagres?'²³Então Eu lhes direi abertamente: 'Eu nunca vos conheci! Afastai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade!'

²⁴Portanto todo aquele que ouve as Minhas palavras e as obedece será como o homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha.²⁵Veio a chuva, transbordaram os rios, e os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa; mas ela não caiu, pois tinha sido alicerçada sobre a rocha.

²⁶Mas todo aquele que ouve as Minhas palavras e não obedece, será como um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia.²⁷Veio a chuva, transbordaram os rios, os ventos sopraram e bateram sobre aquela casa, e ela caiu; e a sua destruição foi completa."

²⁸E aconteceu que, quando Jesus acabou de falar essas palavras, as multidões estavam maravilhadas pelo Seu ensino,

²⁹porque Ele ensinava como alguém que tinha autoridade, e não como os escribas.

8 ¹Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão O seguiu.²Então veio um leproso e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Senhor, se Tu queres, podes me purificar".³Jesus estendeu Sua mão e o tocou, dizendo: "Eu quero. Sê purificado". Imediatamente ele foi curado da sua lepra.

⁴Jesus disse-lhe: "Vê que não digas nada a homem algum. Segue o teu caminho, mostra-te para o sacerdote e apresenta a oferta que Moisés ordenou, como um testemunho para eles".

⁵Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião veio a Ele e suplicou:⁶"Senhor, meu servo está prostrado em casa paralisado em terrível sofrimento".⁷Jesus disse-lhe: "Eu irei e o curarei".

⁸O centurião respondeu: "Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa, mas apenas diz uma palavra e meu servo será curado,⁹pois eu também sou um homem sujeito à autoridade e tenho soldados abaixo de mim. Eu digo a este: 'Vai,' e ele vai, e para outro: 'Vem,' e ele vem, e para meu servo: 'Faz isso,' e ele faz."¹⁰Quando Jesus ouviu isso, ficou admirado e disse à aqueles que o estavam seguindo: "Verdadeiramente Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tanta fé.

¹¹Eu vos digo: muitos virão do Leste e do Oeste, e sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó, no Reino do Céu.¹²Mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes".¹³Jesus disse ao centurião: "Vai! Assim como crestes, assim seja feito a ti". E o servo foi curado naquela mesma hora.

¹⁴Quando Jesus entrou na casa de Pedro, viu a sogra deste deitada com febre.¹⁵Jesus tocou a mão dela, e a febre a deixou; então ela se levantou e começou a servi-Lo.

¹⁶Ao anoitecer, as pessoas trouxeram a Jesus muitos que eram controlados por demônios, e Ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os que estavam doentes.¹⁷Dessa forma, cumpriu-se o que foi dito por Isaías, o profeta: "Ele tomou sobre Si nossas doenças e carregou nossas enfermidades".

¹⁸Quando Jesus viu a multidão em Sua volta, deu instruções que partissem para o outro lado do mar da Galiléia.¹⁹Então um escriba veio a Ele e disse: "Mestre, eu Te seguirei para qualquer lugar que fores".²⁰Jesus disse-lhe: "As raposas têm tocas, e os pássaros do céu possuem ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a Sua cabeça".

²¹Outro dos discípulos disse-Lhe: "Senhor, permita-me primeiro ir e enterrar meu pai".²²Mas Jesus disse-lhe: "Segue-Me, e deixa os mortos enterrarem seus próprios mortos".

²³Quando Jesus entrou em um barco, Seus discípulos O seguiram.²⁴Então veio uma grande tempestade no mar, de tal forma que as ondas cobriam o barco; contudo Jesus estava dormindo.²⁵Os discípulos vieram a Ele e O acordaram, dizendo: "Salva-nos Senhor; nós estamos prestes a morrer!"

²⁶Jesus disse-lhes: "Por que estais com medo? Sois de pequena fé?" Então Ele se levantou, repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calmaria.²⁷Os homens maravilharam-se e disseram: "Que tipo de homem é este, que até mesmo os ventos e o mar Lhe obedecem?"

²⁸Quando Jesus chegou ao outro lado, na região dos gadarenos, dois homens que eram controlados por demônios O encontraram. Eles estavam vindo dos sepulcros e eram muito violentos, de tal forma que nenhum viajante podia passar por aquele caminho.²⁹Então eles gritaram e disseram: "O que temos nós Contigo, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo determinado?"

³⁰Não muito longe dali, uma grande manada de porcos estava se alimentando.³¹Os demônios imploravam a Jesus dizendo: "Se nos expulsares, manda-nos para aquela manada de porcos".³²Jesus disse-lhes: "Ide!" Os demônios saíram e foram para os porcos; e então toda a manada precipitou-se pela ladeira íngreme em direção ao mar e os porcos morreram na água.

³³Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e, quando entraram na cidade, contaram tudo, inclusive o que tinha acontecido com os endemoninhados.³⁴Então toda a cidade veio para se encontrar com Jesus. Quando eles O viram, suplicaram-Lhe para que deixasse a região deles.

9 ¹Jesus entrou em um barco, cruzou o mar e veio à Sua própria cidade.²Então trouxeram a Ele um homem paralítico deitado numa esteira. Vendo a fé deles, Jesus disse ao homem paralítico: "Filho, tem bom ânimo. Os teus pecados foram perdoados".

³Então alguns dos escribas disseram entre si: "Este homem está blasfemando".⁴Jesus conhecia seus pensamentos e disse: "Por que estais pensando o mal em vossos corações?"⁵O que é mais fácil dizer: 'Teus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levanta-te e anda'?⁶Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados..." — disse então ao paralítico — "Levanta-te, pega a tua esteira e vai para tua casa".

⁷Então o homem se levantou e saiu para a sua casa.⁸Quando as multidões viram isso, ficaram maravilhadas e louvaram a Deus, que tinha dado tamanha autoridade às pessoas.⁹Saindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no local de coletar impostos, e disse-lhe: "Segue-me". Ele se levantou e O seguiu.

¹⁰Estando Jesus em uma casa, sentado à mesa para comer, muitos coletores de impostos e pecadores vieram e jantaram com Ele e seus discípulos.¹¹Quando os fariseus viram isso, disseram aos Seus discípulos: "Por que vosso mestre come com os coletores de impostos e os pecadores?"

¹²Ao ouvir isso, Jesus disse: "Os que têm saúde não precisam de um médico, apenas os doentes."¹³Vós deveríeis aprender o que significa isto: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', pois Eu não vim para chamar os justos para o arrependimento, mas sim os pecadores".

¹⁴Então os discípulos de João vieram a Jesus e disseram: "Por que nós e os fariseus jejuamos com frequência, mas Teus discípulos não jejuam?"¹⁵Jesus disse-lhes: "Podem os convidados de um casamento ficarem tristes enquanto o noivo ainda está com eles? Mas virão os dias em que o noivo será tirado deles, e então eles jejuarão.

¹⁶Ninguém coloca um pedaço de tecido novo em uma roupa velha, pois o remendo se romperá da roupa, e um rasgo pior será feito.

¹⁷Ninguém coloca vinho novo em odres velhos; se fizer isso, as peles vão se romper, o vinho será derramado, e os odres serão destruídos. Ao invés disso, coloca-se vinho novo em odres novos, e ambos serão preservados".

¹⁸Enquanto Jesus dizia essas coisas, um oficial veio e ajoelhou-se diante Dele, dizendo: "Minha filha acabou de falecer, mas vem e coloca Tua mão sobre ela, e ela viverá".¹⁹Então Jesus se levantou e o seguiu com Seus discípulos.

²⁰Eis que uma mulher, que há doze anos sofria de hemorragia, veio atrás de Jesus e tocou a borda de Sua roupa;²¹pois ela disse para si: "Se eu apenas tocar em Sua roupa, serei curada".²²Todavia Jesus virou-se, e ao vê-la disse: "Ânimo, filha, tua fé te curou". E a mulher foi curada instantaneamente.

²³Quando Jesus entrou na casa do oficial, viu que os flautistas e as multidões estavam fazendo muito barulho;²⁴Ele disse: "Retirai-vos daqui, pois a menina não está morta, mas dorme". Porém eles riram Dele em zombaria.

²⁵Quando a multidão foi retirada, Ele entrou no quarto, pegou a menina pela mão e ela se levantou.²⁶Essa notícia espalhou-se por toda aquela região.

²⁷Enquanto Jesus seguia adiante, dois homens cegos O seguiram, gritando e dizendo: "Tenha compaixão de nós, Filho de Davi!"²⁸Quando Jesus entrou em casa, os homens cegos vieram a Ele. Jesus disse-lhes: "Credes que Eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor."

²⁹Então Jesus tocou nos olhos deles e disse: "Seja feito conforme a vossa fé".³⁰E os olhos deles foram abertos. Então Jesus ordenou terminantemente a eles: "Vede que ninguém fique sabendo disso."³¹Mas os dois homens saíram e espalharam essa notícia por toda aquela região.

³²Enquanto aqueles dois homens iam embora, um homem mudo possuído por um demônio foi trazido a Jesus.³³ Quando o demônio foi expulso, o homem mudo falou. As multidões estavam atônitas e disseram: "Isso nunca foi visto anteriormente em Israel!"³⁴ Mas os fariseus disseram: "É pelo chefe dos demônios que Ele expulsa demônios".

³⁵Jesus foi por todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do reino e curando todo tipo de doenças e enfermidades.³⁶ Quando viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam abatidas e confusas, pois eram como ovelhas sem um pastor.

³⁷Ele disse a Seus discípulos: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.³⁸ Portanto rogai ao Senhor da seara, para que envie trabalhadores para Sua seara".

10 ¹Jesus reunindo seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsá-los, e para curar todos os tipos de doenças e enfermidades.

²Os nomes dos doze apóstolos eram estes: o primeiro, Simão, também chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o coletor de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

⁴Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que O iria trair.

⁵Jesus enviou esses doze; Ele os instruiu dizendo: "Não vades a nenhum lugar onde os gentios vivem, e não entreis em nenhuma das cidades dos samaritanos.⁶ Em vez disso, ide às ovelhas perdidas da casa de Israel.⁷ E à medida que seguirdes, pregai e dizei: 'O Reino dos Céus está próximo'.

⁸Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, e expulsai demônios. De graça recebestes, de graça dai.

⁹Não leveis ouro, prata, nem bronze em vossos cintos;¹⁰ nenhuma bolsa para suas jornadas, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois digno é o trabalhador do seu alimento.

¹¹Qualquer cidade ou povoado em que entrardes, encontrai quem é digno ali, e ficai lá até partirdes.¹² Quando entrardes na casa, saudai-a.¹³ Se a casa é digna, deixai a vossa paz sobre ela; mas, se não é digna, que a vossa paz volte para vós.

¹⁴E para aqueles que não vos receberem ou ouvirem as vossas palavras, quando partirdes daquela casa ou cidade, batei a poeira de vossos pés.¹⁵ Verdadeiramente Eu vos digo: haverá mais tolerância para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do julgamento do que para essa cidade.

¹⁶Vede que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos, portanto sede sábios como serpentes e dóceis como pombas.

¹⁷Estai alerta contra as pessoas, pois elas vos entregarão aos tribunais e nas suas sinagogas, sereis chicoteados.¹⁸ Por minha causa vos trarão perante governantes e reis, como um testemunho a eles e aos gentios.

¹⁹Quando eles vos entregarem, não fiquéis ansiosos sobre como ou o que ireis falar, pois vos será dado o que haveis de dizer naquele momento.²⁰ Pois não sereis vós que falareis, mas o Espírito do vosso Pai que falará por vós.

²¹Irmãos entregarão irmãos para a morte, e o pai ao seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e os matarão.²² Vós sereis odiados por todos por causa do Meu Nome, mas aquele que persistir até o fim será salvo.²³ Quando eles vos perseguirem nessa cidade, fugi para a próxima, pois verdadeiramente eu vos digo: não tereis ido a todas as cidades de Israel, antes que o Filho do Homem venha.

²⁴O discípulo não é maior que seu mestre, nem o servo está acima de seu senhor.²⁵ É suficiente para o discípulo que ele seja como seu mestre, e o servo como seu senhor. Se eles chamaram o mestre da casa de Belzebu, bem pior serão os nomes que eles darão aos membros da sua casa!

²⁶Portanto não os temais, pois não há nada oculto que não será revelado, e nada escondido que não será conhecido.²⁷ O que eu vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia e o que ouvís em sussurro aos vossos ouvidos, proclamai-o sobre o topo das casas.

²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não conseguem matar a alma. Ao invés disso, temei Aquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno.²⁹ Não são dois pardais vendidos por uma pequena moeda? Mesmo assim nenhum deles cai ao chão sem o conhecimento do vosso Pai.³⁰ Mas mesmo os cabelos da vossa cabeça, estão todos contados.³¹ Não temais. Vós sois muito mais valiosos que muitos pardais.

³²Portanto todo aquele que Me confessar diante dos homens, Eu também o confessarei diante de Meu Pai que está no céu,³³ entretanto aquele que Me negar diante dos homens, Eu também o negarei diante de Meu Pai que está no Céu.

³⁴Não penseis que Eu vim trazer paz sobre a terra; não vim trazer paz, mas espada.³⁵ Eu vim para colocar o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra a sua sogra.³⁶ Os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

³⁷Aquele que ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e aquele que ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.³⁸ Aquele que não pegar sua cruz e Me seguir não é digno de Mim.³⁹ Aquele que achar sua vida irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por Minha causa irá achá-la.

⁴⁰Aquele que vos receber, a Mim receberá, e aquele que receber a Mim, também receberá Aquele que Me enviou.⁴¹ Aquele que receber um profeta, porque ele é um profeta, receberá recompensa de profeta, e aquele que receber um homem justo, porque ele é um homem justo, receberá recompensa de homem justo.

⁴²Quem der até mesmo um copo de água a um destes pequeninos, por ele ser um discípulo, verdadeiramente eu vos digo: ele não perderá a sua recompensa de modo alguma".

11 ¹Quando Jesus terminou de instruir os doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.²João, ao ouvir na prisão sobre os feitos de Jesus, enviou uma mensagem por meio dos seus discípulos³e disse-Lhe: "Tu És o que estava por vir, ou há outra pessoa que devemos esperar?"

⁴Jesus respondeu-lhes: "Ide e anunciai a João o que vedes e ouvistes: cegos recebem a vista, coxos andam, leprosos são purificados, surdos ouvem, mortos são trazidos de volta à vida, e aos necessitados são anunciadas as boas novas.⁵E abençoado é aquele que não encontra motivo de tropeço em Mim".

⁷Enquanto eles iam por seu caminho, Jesus começou a dizer às multidões sobre João: "O que fostes ver no deserto? Uma cana sendo balançada pelo vento?⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Na verdade, aqueles que vestem roupas finas vivem em casas de reis.

⁹Mas, o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo: muito mais que profeta.¹⁰Este é aquele sobre quem está escrito: 'Vê, Eu estou enviando Meu mensageiro diante da tua face, o qual irá preparar o caminho diante de ti'.

¹¹Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João Batista; porém a pessoa menos importante no Reino dos Céus é maior do que ele.¹²Desde os dias de João Batista até hoje, o Reino dos Céus sofre violência, e homens que se utilizam de violência o tomam à força.

¹³Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.¹⁴E, se vós quereis aceitar isso, este é Elias, o que havia de vir.¹⁵Aquele que tiver ouvidos para ouvir ouça.

¹⁶A que devo comparar esta geração? É como crianças brincando no mercado, que sentam e chamam uns aos outros¹⁷e dizem: 'Nós tocamos flauta a vós, e não dançastes. Nós lamentamos, e não pranteastes'.

¹⁸Pois veio João, não comendo, nem bebendo, e eles disseram: 'Ele tem demônio'.¹⁹O Filho do Homem veio comendo e bebendo, e eles disseram: 'Olhem, Ele é um homem glutão e um bebedor, um amigo de coletores de impostos e de pecadores! Todavia a sabedoria é justificada por suas obras'.

²⁰Então Jesus começou a repreender as cidades onde a maioria de seus milagres foram realizados, porque elas não se arrependeram.²¹"Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Se os milagres que foram realizados em vós fossem realizados em Tiro e Sidom, eles teriam se arrependido há muito tempo com roupas de saco e cinza.²²Porém haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no dia do julgamento do que para vós.

²³Tu, Cafarnaum, serás exaltada ao céu? Não! Serás lançada para baixo, ao inferno; pois, se em Sodoma se realizassem os milagres que foram realizados em ti, ela teria permanecido até hoje.²⁴Mas Eu te digo que será mais fácil para a terra de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti".

²⁵Naquele momento, Jesus disse: "Eu Te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, pois ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelastes às criancinhas.²⁶Sim, Pai, pois assim foi do Teu agrado.²⁷Todas as coisas foram confiadas a Mim por Meu Pai, e ninguém conhece o Filho, exceto o Pai, e ninguém conhece o Pai, exceto o Filho e aquele a quem o Filho desejar revelar.

²⁸Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso.²⁹Tomai o Meu jugo sobre vós e aprendei de Mim, pois Sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas,³⁰porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve".

12 ¹Naquele tempo, Jesus passou pelas plantações de cereais, no dia de sábado. Seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e comê-las.²Mas, quando os fariseus viram isso, disseram a Jesus: "Olha, Teus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado".

³Todavia Jesus disse-lhes: "Nunca lestes o que Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?⁴Ele entrou na casa de Deus e comeu os pães consagrados, os quais não eram permitidos a ele comer, nem aos que estavam com ele, mas permitido somente aos sacerdotes.

⁵E não lestes na lei que, no sábado, os sacerdotes profanam esse dia no templo, contudo ficam sem culpa?⁶Todavia eu vos digo: está aqui Aquele que é maior do que o templo.

⁷Se soubésseis o que significa: 'Eu desejo misericórdia e não sacrifício', não condenaríeis inocentes,⁸pois o Filho do Homem é Senhor do sábado".

⁹Então Jesus partiu de lá e entrou na sinagoga.¹⁰Eis que lá havia um homem com uma mão atrofiada. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido curar no sábado?" de forma que eles pudessem acusá-Lo de pecar.

¹¹Jesus disse-lhes: "Que homem entre vós, o qual tendo apenas uma ovelha, e, se essa ovelha cair em um buraco profundo, no sábado, não a agarraria e a tiraria dali?¹²Quanto mais valor, então, tem um homem do que uma ovelha! Logo, é permitido fazer o bem no sábado".

¹³Então Jesus disse ao homem: "Estende a tua mão". Ele a estendeu e ela foi restaurada, ficando exatamente como a outra mão.¹⁴Mas os fariseus saíram e conspiravam contra Ele, sobre como poderiam tirar-Lhe a vida.

¹⁵Jesus, percebendo isso, afastou-se dali. Muitas pessoas O seguiram, e Ele curou a todas¹⁶e ordenou-lhes que não O fizesse conhecido aos outros,¹⁷para se tornar verdade o que foi dito por Isaías, o profeta:

¹⁸"Vede Meu servo a quem escolhi, O Meu amado, em quem Minha alma tem prazer. Eu colocarei Meu Espírito sobre Ele, e Ele anunciará justiça aos gentios.

¹⁹Ele não discutirá, nem gritará, nem alguém ouvirá Sua voz nas ruas.²⁰Ele não quebrará uma cana torcida, Ele não apagará o pavio que fumaça, até que Ele leve a justiça à vitória,²¹e os gentios terão confiança em Seu nome".

²²Então foi levado a Ele um homem cego e mudo, possuído por um demônio, e Jesus o curou. O resultado foi que o homem mudo passou a ver e a falar.²³Todas as multidões ficaram maravilhadas e disseram: "Pode este homem ser o Filho de Davi?"

²⁴Mas, quando os fariseus ouviram desse milagre, disseram: "Este homem não expulsa demônios senão por Belzebu, o príncipe dos demônios".²⁵Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo ficará desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá.

²⁶Se Satanás expulsa Satanás, ele está dividido contra si mesmo; como o seu reino permanecerá?²⁷E se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem expulsam os vossos filhos? Por causa disso, eles serão vossos juizes.

²⁸Mas se Eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus chegou a vós.²⁹E como pode alguém entrar na casa do homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro? Então, ele roubará os pertences de sua casa.

³⁰Aquele que não está comigo é contra Mim, e aquele que comigo não ajunta espalha.

³¹Por isso, vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoadas.³²Qualquer um que falar alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas aquele que falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no mundo que está por vir.

³³Se uma árvore é boa, o seu fruto será bom; se uma árvore é má, o seu fruto será mau, pois uma árvore é conhecida por seus frutos.³⁴Raça de víboras, se vós sois maus, como podeis dizer coisas boas? Pois a boca fala do que o coração está cheio.³⁵O homem bom, do seu bom tesouro, tira o que é bom, já o homem mau, do seu mau tesouro, tira o que é mau.

³⁶E eu vos digo que, no dia do juízo, as pessoas prestarão contas por cada palavra inútil que elas disserem.³⁷Portanto, pelas tuas palavras sereis justificados, e pelas tuas palavras sereis condenados".

³⁸Então, certos escribas e fariseus disseram a Jesus: "Mestre, nós queremos ver um sinal Teu".³⁹Contudo Jesus respondeu-lhes: "Uma geração má e adúltera procura por sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas, o profeta.

⁴⁰Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra.

⁴¹Os homens de Nínive se levantarão, no juízo, contra essa geração de pessoas e a condenarão, pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e vede: está aqui alguém maior do que Jonas.

⁴²A rainha do Sul se levantará, no juízo, com os homens dessa geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e vede: está aqui alguém maior do que Salomão.

⁴³Quando um espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos e procura por descanso, mas não encontra.

⁴⁴Então diz: 'Eu voltarei para a minha casa, de onde vim'. Tendo voltado, encontra a casa varrida e posta em ordem.⁴⁵Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores que ele mesmo, e todos eles entram para viver lá. Então a condição final desse homem se torna pior do que a primeira. Assim será com essa geração má".

⁴⁶Enquanto Jesus ainda falava às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar com ele.⁴⁷Alguém lhe disse: "Olha, Tua mãe e Teus irmãos estão do lado de fora, procurando falar contigo".

⁴⁸Mas Jesus disse ao que falou com Ele: "Quem é Minha mãe? E quem são Meus irmãos?"⁴⁹Então Ele estendeu as mãos aos Seus discípulos e disse: "Olhai, aqui estão minha mãe e meus irmãos!"⁵⁰Pois aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu, essa pessoa é Meu irmão, irmã e mãe".

13 ¹Naquele dia Jesus saiu de casa e sentou-se à beira do mar.²Uma grande multidão se juntou em volta Dele. Então Ele entrou em um barco e sentou-se; toda a multidão permaneceu em pé na praia.

³Então Jesus disse-lhes muitas coisas em parábolas. Ele disse: "Eis que o semeador saiu para semear.⁴Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram na beira da estrada, e os pássaros vieram e as devoraram.⁵Outras sementes caíram no solo rochoso, onde elas não tinham muita terra, e imediatamente elas brotaram porque o solo não tinha profundidade.

⁶Mas, quando o sol nasceu, elas foram queimadas, pois não tinham raízes, e então secaram.

⁷Outras sementes caíram entre as plantas espinhosas, as quais cresceram e as sufocaram.⁸Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos, algumas cem vezes mais, outras sessenta e outras trinta.⁹Aquele que tem ouvidos, ouça".

¹⁰Os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Por que falas às multidões em parábolas?"¹¹Jesus respondendo, disse-lhes: "A vós tem sido dado o privilégio de entender os mistérios do Reino dos Céus, mas não a eles.¹²Porque àquele que tem, muito mais lhe será dado, porém àquele que não tem, até o que tem lhe será tomado.

¹³Então, Eu lhes falei em parábolas, porque, mesmo vendo, não veem realmente e, mesmo ouvindo, não ouvem, nem entendem.¹⁴Para eles, a profecia de Isaías é cumprida, a qual diz: 'Ouvindo, ouvireis, mas de maneira nenhuma entendereis; vendo, vereis, mas de maneira nenhuma percebereis.

¹⁵Porque o coração deste povo tornou-se insensível, e ouviram com má vontade, e fecharam seus olhos; se assim não fosse, eles perceberiam com seus olhos, ouviriam com seus ouvidos, entenderiam com seus corações, e se arrependeriam, e Eu os curaria'.

¹⁶Mas abençoados são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.¹⁷Em verdade eu vos digo que muitos profetas e homens justos desejaram ver as coisas que vós vedes, e eles não as viram, e ouvir as coisas que vós ouvistes, e eles não as ouviram.

¹⁸Compreendi, então, a parábola do sementeiro.¹⁹Quando alguém ouve a palavra do Reino, mas não a entende, então o maligno vem e rouba aquilo que foi semeado em seu coração. Essa é a semente que foi semeada à beira do caminho.

²⁰A que foi semeada em solo rochoso é aquele que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria,²¹entretanto ele não tem raiz em si mesmo, mas só permanece por pouco tempo. Quando a tribulação ou a perseguição se levanta por causa da palavra, ele tropeça imediatamente.

²²A que foi semeada entre plantas espinhosas é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera.²³Aquela que foi semeada em bom solo é aquele que ouve a palavra e a entende; esse é o que verdadeiramente produz fruto; alguns cem vezes mais do que foi plantado, alguns sessenta, e alguns trinta vezes mais".

²⁴Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente em seu campo.²⁵Porém, enquanto as pessoas dormiam, seu inimigo veio e também semeou ervas daninhas no meio do trigo, e, então, foi embora.²⁶Quando as sementes de trigo brotaram e produziram suas espigas, então ervas daninhas também apareceram.

²⁷Os servos do dono do campo vieram e disseram-lhe: 'Senhor, não plantaste boa semente no seu campo? Como agora ele tem ervas daninhas?'²⁸Ele disse-lhes: 'Um inimigo fez isso'. Os servos disseram a ele: 'Queres, então, que as arranquemos?'

²⁹O dono do campo disse: 'Não! Porque enquanto vós puxardes as ervas daninhas, podereis puxar o trigo também junto com elas.³⁰Deixai os dois crescerem juntos até a colheita. No tempo da colheita, eu direi aos encarregados: "Primeiramente puxai as ervas daninhas e as amarrai em feixes para queimá-las, contudo, juntai o trigo no meu celeiro".

³¹Então Jesus apresentou-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo.³²Essa semente é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas, quando cresce, é maior que as plantas do jardim e torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninho nos seus galhos".

³³Jesus então contou-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é como fermento que uma mulher pegou e misturou com três medidas de farinha até a massa fermentar".

³⁴Todas essas coisas Jesus disse às multidões em parábolas; e, sem parábolas, Ele não lhes disse nada.³⁵Isso foi para que o que foi dito por meio do profeta se tornasse verdade, quando ele disse: "Eu abrirei minha boca em parábolas; eu direi coisas que estavam escondidas desde a fundação do mundo".

³⁶Então Jesus deixou as multidões e entrou em casa. Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Explica para nós a parábola das ervas daninhas no campo".³⁷Jesus respondendo, disse-lhes: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem.³⁸O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino e as ervas daninhas são os filhos do maligno,³⁹e o inimigo que os plantou é o maligno. A colheita é o fim do mundo, e os encarregados da colheita são os anjos.

⁴⁰Portanto, como as ervas daninhas são recolhidas e queimadas no fogo, assim será no fim do mundo.⁴¹O Filho do Homem enviará seus anjos e eles ajuntarão do seu reino todas as coisas que causam pecado, e aqueles que cometem iniquidade,⁴²e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.⁴³Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.

⁴⁴O Reino dos Céus é como um tesouro escondido em um campo que um homem achou e o escondeu. Em sua alegria, ele vai, vende tudo que possui e compra aquele campo.⁴⁵Novamente, o Reino dos Céus é como um homem que é um mercador à procura de pérolas preciosas.⁴⁶Quando ele encontrou uma pérola de grande valor, foi e vendeu tudo que possuía e a comprou.

⁴⁷Novamente, o Reino dos Céus é como uma rede que foi lançada ao mar e capturou criaturas de todos os tipos.⁴⁸Quando estava cheia, os pescadores arrastaram-na para a praia. Então sentaram e juntaram as coisas boas em cestos, porém, as coisas sem valor jogaram fora.

⁴⁹Será desta maneira no fim do mundo: os anjos virão e separarão os maus dentre os justos,⁵⁰e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá lamento e rangido de dentes.

⁵¹Vós entendestes todas essas coisas? Os discípulos disseram a ele: "Sim".⁵²Então Jesus disse-lhes: "Portanto todo mestre da lei que torna-se discípulo do Reino dos Céus é como um homem que é o dono de uma casa, que retira coisas velhas e novas de seu tesouro".⁵³Aconteceu que, quando Jesus terminou essas parábolas, Ele deixou aquele lugar.

⁵⁴Então Jesus entrou na sua própria região, e ensinou as pessoas nas suas sinagogas, e eles ficaram maravilhados e disseram: "De onde este homem consegue Sua sabedoria e estes milagres?"⁵⁵Não é este homem o filho do carpinteiro? Não é Sua mãe Maria? E não são Tiago, José, Simão e Judas Seus irmãos?⁵⁶E Suas irmãs não estão entre nós? Então, de onde este homem tira todas estas coisas?"

⁵⁷Eles ofendidos por Jesus. Mas Ele lhes disse: "Um profeta não é sem honra, exceto em seu próprio país e em sua própria família".⁵⁸E Ele não realizou muitos milagres lá por causa da descrença deles.

14¹Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu as notícias sobre Jesus.²Ele disse aos seus servos: "Esse é João, o Batista; ele ressuscitou dos mortos, por isso esses poderes estão operando Nele".

³Pois Herodes o havia prendido, amarrado e colocado na prisão, por causa de Herodias, a esposa de seu irmão Filipe, ⁴porque João havia lhe dito: "Não é legítimo tê-la como tua esposa".⁵Herodes teria mandado matá-lo, mas ele temeu o povo, porque eles o consideravam um profeta.

⁶Mas, quando o aniversário de Herodes chegou, a filha de Herodias dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes.

⁷Em resposta, ele prometeu com um juramento que daria a ela qualquer coisa que ela pedisse.

⁸Após ser instruída por sua mãe, ela disse: "Dá-me aqui, em um prato, a cabeça de João, o Batista".⁹O rei ficou muito triste com o pedido dela, mas, por causa do seu juramento e por causa de todos os que estavam no jantar com ele, ordenou que isso deveria ser feito.

¹⁰Ele enviou soldados, os quais decapitaram João na prisão.¹¹Então sua cabeça foi trazida em um prato e dada à menina e ela a levou para a sua mãe.¹²Então seus discípulos vieram, pegaram o corpo e o enterraram. Após isso, eles foram e contaram a Jesus.

¹³Quando Jesus ouviu o que havia acontecido, retirou-se de lá, em um barco, para um lugar isolado. Ao ouvir isso, as multidões O seguiram a pé, vindas das cidades.¹⁴Então Jesus desembarcou, viu a grande multidão, teve compaixão dela e curou seus doentes.

¹⁵Quando o fim da tarde chegou, os discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e o dia já terminou. Despede as multidões, para que elas possam ir às vilas e comprar comida para si".

¹⁶Mas Jesus disse-lhes: "Eles não precisam ir embora, dai-lhes algo para comer".¹⁷Eles Lhe disseram: "Nós temos aqui apenas cinco pães e dois peixes".¹⁸Jesus disse: "Trazei-os para Mim".

¹⁹Então Jesus ordenou que a multidão se sentasse na grama. Ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou, partiu os pães, deu-os aos discípulos e os discípulos os deram à multidão.²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos. Então eles recolheram o que sobrou dos pedaços de comida: doze cestos cheios.²¹Aqueles que comeram eram em torno de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

²²Imediatamente Ele fez os discípulos entrarem no barco e irem adiante Dele para o outro lado, enquanto despedia a multidão.²³Depois que mandou a multidão embora, Ele subiu a montanha sozinho para orar. Quando escureceu, Ele estava lá sozinho.²⁴Mas o barco estava distante da terra e quase fora de controle por causa das ondas, pois o vento soprava contra eles.

²⁵Na quarta vigília da noite, Jesus aproximou-se deles, andando sobre o mar.²⁶Quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram aterrorizados e disseram: "É um fantasma!" E eles gritaram de medo.²⁷Mas Jesus falou-lhes imediatamente: "Sede corajosos! Sou Eu! Não tenhais medo".

²⁸Pedro respondeu-Lhe: "Senhor, se és Tu, ordena a mim para que vá a Ti sobre a água".²⁹Jesus disse: "Vem!" Assim Pedro saiu do barco e andou sobre as águas para ir até Jesus.³⁰Mas, quando Pedro viu o vento, teve medo; e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!"

³¹Jesus imediatamente esticou a mão, agarrou Pedro e disse-lhe: "Tu, que tens pequena fé, por que duvidaste?"³²Então, quando Jesus e Pedro entraram no barco, o vento parou de soprar.³³Os discípulos no barco adoraram a Jesus e disseram: "Verdadeiramente Tu és o Filho de Deus".

³⁴Após completarem a travessia, chegaram a terra, em Genesaré.³⁵Quando os homens naquele lugar reconheceram Jesus, enviaram mensagens para todos os lugares nos arredores e trouxeram a Ele todos os que estavam doentes.³⁶Eles Lhe imploraram que pudessem apenas tocar na borda do Seu manto, e todos os que tocaram foram curados.

15 ¹Então alguns Fariseus e escribas vieram de Jerusalém a Jesus e disseram:²"Por que os Teus discípulos violam a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam suas mãos quando comem".³Jesus respondeu e disse-lhes: "E vós, por que violais o mandamento de Deus por causa das vossas tradições?"

⁴Pois Deus diz: 'Honra teu pai e tua mãe,' e 'Aquele que maldisser seu pai ou sua mãe, certamente morrerá'.⁵Mas vós dizeis: 'Aquele que disser a seu pai ou a sua mãe: 'Qualquer ajuda que poderíeis receber de mim é agora oferta para Deus',

⁶essa pessoa não terá de honrar seu pai'. Dessa forma, vós anulais a palavra de Deus por causa das vossas tradições.

⁷Hipócritas! Bem falou a profecia de Isaías sobre vós quando disse:⁸"Este povo honra-Me com os lábios, mas seu coração está longe de Mim.⁹Eles Me adoram em vão, porque ensinam mandamentos humanos".

¹⁰Então Ele chamou a multidão para Si e disse-lhes: "Ouvi e entendei:¹¹nada do que entra pela boca torna impura uma pessoa. Ao contrário, o que sai da boca, isso é o que torna impura uma pessoa".

¹²Então os discípulos vieram e disseram a Jesus: "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos quando ouviram a Tua declaração?"¹³Jesus respondeu e disse: "Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada.¹⁴Deixai-os a sós; eles são guias cegos. Se um cego guia outro cego, ambos cairão no barranco".

¹⁵Pedro respondeu e disse a Jesus: "Explica-nos essa parábola".¹⁶Jesus disse: "Ainda estais sem entendimento?"¹⁷Não vedes que tudo o que entra pela boca passa pelo estômago e, por fim, é expelido?

¹⁸Mas as coisas que saem da boca vêm do coração. Isso é o que torna uma pessoa impura.¹⁹Pois do coração procedem maus pensamentos, assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos, e insultos.²⁰Essas são as coisas que tornam impura uma pessoa. Mas comer com as mãos sujas não torna impura uma pessoa".

²¹Então Jesus saiu dali e retirou-se em direção às regiões das cidades de Tiro e Sidom.²²E uma mulher Cananeia veio daquela região, gritando: "Tem misericórdia de mim, Senhor, filho de Davi; minha filha está severamente atormentada por um demônio".²³Mas Jesus não lhe respondeu qualquer palavra. Seus discípulos vieram e imploraram-Lhe, dizendo: "Despede-a, pois ela está gritando atrás de nós".

²⁴Mas Jesus respondeu e disse: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel".²⁵Porém ela veio e prostrou-se ante Ele, dizendo: "Senhor, ajuda-me".²⁶Ele respondeu e disse: "Não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos".

²⁷Ela disse: "Sim, Senhor, mas mesmo os cachorrinhos comem algumas migalhas que caem da mesa dos seus donos".

²⁸Então Jesus respondeu e disse-lhe: "Mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito isso exatamente como desejas". E sua filha ficou curada naquela hora.

²⁹Jesus deixou aquele lugar e aproximou-se do mar da Galiléia. Depois Ele subiu a um monte e sentou-se lá.³⁰Grandes multidões vieram a Ele; as pessoas traziam coxos, cegos, mudos e aleijados, e muitos outros que estavam doentes. Eles eram apresentados aos pés de Jesus, e Ele os curava.³¹Então a multidão se maravilhava quando as pessoas viam os mudos falarem, os aleijados serem curados, os coxos andarem e os cegos verem. Eles todos louvaram ao Deus de Israel.

³²Jesus chamou a Si seus discípulos e disse: "Eu tenho compaixão dessa multidão, porque eles continuam Comigo por três dias e nada têm para comer. Eu não quero mandá-los embora sem comer, temo que eles desfaleçam no caminho".³³Os discípulos disseram-Lhe: "Onde conseguiremos pães suficientes que satisfaçam tão grande multidão, em um lugar tão deserto?"³⁴Jesus disse-Lhes: "Quantos pães tendes?" Eles disseram: "Sete, e um peixinho".³⁵Então Jesus ordenou à multidão para sentar-se no chão.

³⁶Ele tomou os sete pães e o peixe, e, após dar graças, partiu os pães e os deu aos discípulos; e os discípulos distribuíram-nos à multidão.³⁷Todas as pessoas comeram e ficaram satisfeitas. E eles recolheram sete cestos cheios dos pedaços partidos que sobraram da comida.³⁸Aqueles que comeram eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças.³⁹Então Jesus despediu as multidões, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

16¹Os fariseus e saduceus vieram colocar Jesus à prova, pedindo que lhes mostrasse um sinal do céu.²Mas Ele lhes respondeu: "Quando a tarde vem, vós dizeis: 'Haverá bom tempo, pois o céu está avermelhado'.

³E de manhã dizeis: 'O tempo hoje está ruim, as nuvens estão vermelhas e escuras'. Sabeis interpretar o aspecto do céu, mas não sabeis interpretar os sinais dos tempos?"⁴Uma geração má e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal será dado senão o de Jonas." E Jesus, deixando-os, foi embora.

⁵Os discípulos chegaram ao outro lado, mas eles esqueceram-se de levar pão.⁶Jesus disse-Lhes: "Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus".⁷Os discípulos discutiam entre si dizendo: "É porque não trouxemos pão".⁸E Jesus percebendo isso disse: "Homens de pequena fé, por que discutis entre vós e dizeis que é por não trazerdes pão?"

⁹Vós ainda não percebeis e nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos recolhestes?"¹⁰E dos sete pães para quatro mil homens e de quantos cestos recolhestes?"

¹¹Como não entendeis que não vos falei de pães? Prestai atenção e sede cuidadosos com o fermento dos fariseus e saduceus".¹²Então eles entenderam que Ele não estava falando de serem cuidadosos com o fermento dos pães, mas de serem cuidadosos com os ensinamentos dos fariseus e saduceus.

¹³Quando Jesus veio para as regiões próximas de Cesareia de Filipe, perguntou a Seus discípulos: "Quem o povo diz ser o Filho do Homem?"¹⁴Eles disseram: "Alguns dizem: 'João, o Batista'; uns dizem: 'Elias'; outros dizem: 'Jeremias ou um dos profetas'".¹⁵E Ele perguntou-lhes: "Mas vós dizeis que Eu sou quem?"¹⁶Respondendo Simão Pedro, disse: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."

¹⁷E Jesus lhe respondeu: "És abençoado, Simão Barjonas, pois não foi carne e sangue que te revelaram isso, mas O Meu Pai que está no céu.¹⁸E também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha edificarei a Minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

¹⁹Eu te darei as chaves do Reino do Céu. O que ligares na terra terá sido ligado nos céus e o que desligares na terra terá sido desligado no céu".²⁰Então Jesus ordenou aos discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Cristo.

²¹A partir daquele momento, Jesus começou a dizer aos Seus discípulos que Lhe era necessário ir para Jerusalém sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, principais sacerdotes e escribas; ser morto e ressuscitar no terceiro dia.²²Então Pedro chamou Jesus à parte e reprovou-O, dizendo: "Longe de Ti, Senhor, isso nunca vai Te acontecer".²³Mas, Jesus voltando-se, disse: "Sai para trás de Mim, Satanás, tu és para Mim pedra de tropeço, porque não cuidas das coisas de Deus, mas das coisas dos homens".

²⁴Então Jesus disse a Seus discípulos: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

²⁵Portanto quem quiser salvar a sua vida a perderá. E quem perder a sua vida por Minha causa a encontrará.²⁶Pois o que aproveitaria a uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? O que pode uma pessoa dar em troca da sua vida?

²⁷Porque o Filho do Homem virá na glória do Seu Pai com os Seus anjos. Então Ele recompensará cada um de acordo com aquilo que tiver feito.²⁸Verdadeiramente Eu vos digo que alguns de vós dos que aqui estão não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo no Seu Reino".

17 ¹Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e em particular subiu com eles a um alto monte.

²Ele foi transfigurado na frente deles; Seu rosto brilhava como o sol, e Suas vestes tornaram-se brilhantes como a luz.

³Eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele.⁴Então, Pedro disse a Jesus: "Senhor, é bom para nós estarmos aqui. Se desejas, farei aqui três tendas: Uma para o Senhor, uma para Moisés, e uma para Elias".

⁵Ele ainda estava falando quando uma nuvem os encobriu, e ouviu-se uma voz vinda da nuvem, dizendo: "Este é Meu Filho amado, em Quem me agrado. A Ele ouvi".⁶Quando os discípulos a ouviram, caíram com os seus rostos em terra e estavam com muito medo.⁷Então Jesus veio e tocou neles e disse-lhes: "Levantai-vos e não tenhais medo".⁸E eles olharam e não viram ninguém, exceto Jesus.

⁹Enquanto eles desciam o monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: "Não conteis essa visão a ninguém, até que o Filho do Homem seja ressuscitado dentre os mortos".¹⁰Seus discípulos perguntaram a Ele, dizendo: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?"

¹¹Jesus respondeu e disse: "Elias de fato virá e restaurará todas as coisas."¹²Todavia Eu vos digo: "Elias já veio, mas eles não o reconheceram; ao invés disso, fizeram o que quiseram com ele. Do mesmo modo, o Filho do Homem vai sofrer igualmente nas mãos deles".¹³Então os discípulos entenderam que Ele estava falando sobre João, o Batista.

¹⁴Quando eles chegaram junto à multidão, um homem veio, ajoelhou-se diante de Jesus, dizendo:¹⁵"Senhor, tenha misericórdia de meu filho, ele é epilético e sofre demais. Muitas vezes ele cai no fogo, e outras muitas ele cai na água."¹⁶Eu o trouxe para os Teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo".

¹⁷Jesus respondendo disse: "Geração perversa e descrente, até quando estarei convosco? Até quando vos aguentarei? Trazei o menino para mim".¹⁸Jesus repreendeu o demônio e este saiu do menino, que foi curado naquela hora.

¹⁹Então os discípulos vieram a Jesus em particular e disseram: "Por que nós não pudemos expulsá-lo?"²⁰Jesus disse a eles: "É por causa da vossa pequena fé; pois de fato eu vos digo: se tiverdes fé como um pequeno grão de mostarda, podereis dizer para este monte: 'Move-te daqui para lá.' E ele se moverá. Nada vos será impossível."²¹

²²Enquanto eles estavam na Galileia, Jesus disse aos seus discípulos: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos dos homens;"²³eles vão matá-Lo mas, ao terceiro dia, Ele ressuscitará". Os discípulos ficaram muito tristes.

²⁴Quando eles chegaram a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os cobradores do imposto das duas dracmas, e perguntaram: "O Teu mestre não paga os impostos?"²⁵Ele respondeu: "Sim, ele paga". Mas quando Pedro entrou na casa, Jesus antecipou-se, dizendo: "O que achas, Simão? De quem os reis da terra recebem taxa ou tributo? Dos seus filhos ou dos estrangeiros?"

²⁶Quando Pedro disse: "Dos estrangeiros," Jesus disse a ele: "Então os seus filhos estão dispensados de pagar."²⁷Mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que tu pescares, segura-o e abre-lhe a boca. Encontrarás aí uma moeda de prata. Pega-a e dá ao coletor de impostos por mim e por ti."

¹Mas esse tipo de demônio não sai, exceto com oração e jejum. (As melhores cópias antigas omitem o versículo 21.)

18 ¹Naquele mesmo tempo, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Quem é o maior no Reino dos Céus?"²Jesus chamou para si uma criança, colocou-a entre eles³e disse: "Verdadeiramente eu vos digo que, a menos que vos convertais e vos torneis como criança, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.

⁴Portanto aquele que se humilhar como esta criança é o maior no Reino dos Céus.⁵E aquele que receber uma destas crianças em meu nome, a mim me recebe.⁶Mas aquele que levar a pecar um destes pequeninos que acreditam em mim, melhor seria que uma grande pedra de moinho fosse pendurada em seu pescoço e fosse afundado até as profundezas do mar.

⁷Ai do mundo por causa dos que fazem tropeçar! É necessário que venham os tropeços, mas aí da pessoa pela qual vem o tropeço!⁸Se tua mão ou teu pé te faz tropeçar, corta-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida manco ou aleijado, do que seres atirado no fogo eterno tendo as duas mãos ou os dois pés.

⁹Se o teu olho te leva a tropeçar, arranca-o e atira-o longe de ti. É melhor para ti entrares na vida com um olho do que seres atirado no fogo eterno tendo os dois olhos.

¹⁰Vede que não desprezeis nenhum destes pequeninos. Pois Eu vos digo que os seus anjos nos céus vêem continuamente a face de meu Pai que está nos céus."¹¹

¹²O que pensais? Se alguém tiver cem ovelhas, e uma dessas se extraviar, não deixa as noventa e nove sobre a colina, e parte seguindo aquela que se extraviou?¹³Verdadeiramente vos digo que, se ele a encontra, alegra-se mais por esta do que pelas noventa e nove que não se desviaram.¹⁴Do mesmo modo, não é o desejo de vosso Pai celeste que pereça um destes pequeninos.

¹⁵Se teu irmão pecar ², vai, dize-lhe sobre sua falta, entre ti e ele somente. Se ele te ouvir, terás ganhado o teu irmão. ¹⁶Mas, se ele não te ouvir, traz contigo mais uma ou duas pessoas e, então, pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será confirmada.

¹⁷Porém, se ele se recusar a ouvi-lo, dize-o à igreja. Se ele também se recusar a ouvir a igreja, considera-o como um gentio e coletor de impostos.

¹⁸Verdadeiramente eu vos digo: tudo que ligardes na terra será ligado no céu; e tudo que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹Além disso, eu vos digo que, se dois concordarem na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso será feito em favor deles por meu Pai, que está nos céus. ²⁰Pois onde há dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles".

²¹Então Pedro veio e disse a Jesus: "Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim e eu lhe perdoarei? Até sete vezes?" ²²Jesus respondeu: "Não apenas sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³Portanto o reino dos céus é similar a certo rei que queria acertar as contas com seus servos. ²⁴Assim que ele começou o acerto, foi-lhe trazido um servo que devia dez mil talentos. ²⁵Mas, uma vez que ele não tinha os meios para pagar, seu senhor ordenou que ele fosse vendido juntamente com a esposa e os filhos e tudo o que ele tinha, e o pagamento fosse feito.

²⁶Então o servo caiu prostrado diante dele e disse: 'Senhor, tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo'. ²⁷Então o senhor daquele servo, movido de compaixão, livrou-o e perdoou-lhe a dívida.

²⁸Mas aquele servo saiu e encontrou um de seus conservos que lhe devia cem denários. Ele agarrou-o, pegou-o pela garganta, e disse: 'Paga-me o que me debes'. ²⁹Mas seu conservo caiu e implorou-lhe, dizendo: 'Tem paciência comigo, e eu te pagarei'.

³⁰Mas o primeiro servo se recusou a perdoar-lhe. Em vez disso, ele atirou-o na prisão, até que lhe pagasse tudo o que devia. ³¹Quando seus conservos viram tudo o que tinha acontecido, ficaram muito desapontados, foram e contaram ao seu senhor tudo o que tinha acontecido.

³²Então o senhor daquele servo o chamou e disse-lhe: 'Servo mau, perdoei-te toda aquela dívida porque me imploraste.

³³Não devias tu ter tido misericórdia do teu conservo, assim como eu tive misericórdia de ti?'

³⁴Seu senhor enfureceu-se e entregou-o aos torturadores até que ele pagasse tudo aquilo que era devido. ³⁵Assim também meu Pai celeste vos fará, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão".

¹As cópias mais antigas omitem a frase que aparece como v.11 Pois o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

²contra ti

19 ¹Aconteceu que, quando Jesus terminou essas palavras, partiu da Galileia e foi para a região da Judeia, além do rio Jordão. ²Grandes multidões O seguiram, e Ele as curou.

³Fariseus vieram a Ele e, colocando-O à prova, disseram: "É legítimo a um homem repudiar sua esposa por qualquer motivo?" ⁴Jesus respondeu dizendo: "Não lestes que Aquele que os fez desde o princípio os fez homem e mulher?

⁵E que Ele também disse: 'Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne?' ⁶Logo eles não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe".

⁷Eles Lhe disseram: "Por que, então, Moisés nos mandou dar uma certidão de divórcio e repudiar?" ⁸Ele disse-lhes: "Por causa da dureza do vosso coração, Moisés vos permitiu repudiar vossas esposas, mas, no princípio, não era dessa forma.

⁹Eu vos digo que todo aquele que repudiar sua esposa, exceto por imoralidade, e casar-se com outra, comete adultério; ¹.

¹⁰Os discípulos disseram a Jesus: "Se esse é o caso de um homem em relação a sua esposa, não é bom casar-se". ¹¹Mas Jesus disse-lhes: "Nem todos podem aceitar esse ensinamento, mas somente aqueles a quem é permitido aceitá-lo. ¹²Pois há eunucos que são nascidos assim do útero de suas mães. E há eunucos que são feitos eunucos pelos homens. E há eunucos que fizeram a si mesmos eunucos por causa do Reino dos Céus. Aquele que está apto para receber esse ensino receba-o".

¹³Então foram trazidas algumas crianças para que Ele estendesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos repreenderam-lhes. ¹⁴Todavia Jesus disse: "Deixai as crianças, e não as proibais de vir a Mim, pois delas é o Reino dos Céus." ¹⁵Ele colocou as mãos sobre elas, e então partiu dali.

¹⁶Eis que um homem veio a Jesus e disse: "Mestre, o que posso fazer de bom para ter a vida eterna?" ¹⁷Jesus disse-lhe: "Por que Me perguntas sobre o que é bom? Só um é bom, mas se queres entrar na vida, cumpre os mandamentos".

¹⁸O homem perguntou-Lhe: "Quais mandamentos?" Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não dirás falso testemunho, ¹⁹honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo".

²⁰O jovem disse-Lhe: "A todas essas coisas tenho obedecido; o que eu preciso fazer ainda?" ²¹Jesus respondeu-lhe: "Se desejas ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; então vem e segue-Me." ²²Mas, quando o jovem ouviu o que Jesus falou, foi embora triste, pois tinha muitas propriedades.

²³Jesus disse aos seus discípulos: "Verdadeiramente Eu vos digo que é difícil para um homem rico entrar no Reino dos Céus. ²⁴Novamente eu vos digo: É mais fácil para um camelo passar através do buraco da agulha, do que para um homem rico entrar no Reino de Deus".

²⁵ Quando os discípulos ouviram isso, ficaram muito maravilhados e disseram: "Quem então pode ser salvo?"²⁶ Jesus olhou-os e disse: "Para o ser humano isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis".²⁷ Então Pedro respondeu e disse-Lhe: "Vê, nós deixamos tudo e Te seguimos; o que então receberemos?"

²⁸ Jesus disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que, na regeneração, quando o Filho do Homem sentar-se no Seu glorioso trono, vós que tendes Me seguido também sentareis sobre doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

²⁹ Todo aquele que deixou casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos, ou propriedades, por causa do Meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.³⁰ Porém muitos dos primeiros serão últimos; e muitos dos últimos serão primeiros".

¹e o homem que se casar com uma mulher repudiada comete adultério

20 ¹Pois o Reino dos Céus é como o dono de uma propriedade que saiu cedo, pela manhã, para contratar trabalhadores para a sua vinha.²Após ter combinado com os trabalhadores um denário por dia, ele os enviou para a sua vinha.

³Ele saiu novamente por volta da terceira hora e viu outros trabalhadores ociosos na praça.⁴E disse-lhes: 'Ide também vós a minha vinha, e eu vos darei o que for justo'. Então eles foram trabalhar.

⁵Outra vez, ele saiu por volta da sexta hora e, de novo, na nona hora, e fez o mesmo.⁶Uma vez mais, por volta da décima primeira hora, ele saiu e encontrou outros que estavam ociosos. E perguntou-lhes: 'Por que estais aqui ociosos todo o dia?'⁷Eles lhe responderam: 'Porque ninguém quis nos contratar'. Ele lhes disse: 'Ide também para a minha vinha'.

⁸Quando a tarde chegou, o dono da vinha disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando do último até o primeiro'.⁹Quando os trabalhadores que foram contratados na décima primeira hora chegaram, cada um deles recebeu um denário.¹⁰Quando os primeiros trabalhadores chegaram, eles pensaram que poderiam receber mais, contudo cada um deles também recebeu um denário.

¹¹Quando eles receberam seus pagamentos, queixaram-se do dono da propriedade.¹²Eles disseram: 'Estes últimos trabalharam somente uma hora, mas tu os fizeste igual a nós, que suportamos o fadiga do dia e do intenso calor'.

¹³Mas o dono respondeu a um deles, dizendo: 'Amigo, eu não te faço injustiça, não combinaste comigo por um denário?

¹⁴Recebe o que te pertence e vai embora; eu decidi dar a esses trabalhadores contratados por último exatamente o mesmo que a ti.

¹⁵Não é meu direito fazer o que eu quiser com as minhas posses? Ou são teus olhos maus porque eu sou generoso?"¹⁶Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros os últimos." ¹

¹⁷Quando Jesus estava subindo para Jerusalém, chamou à parte os doze discípulos e, no caminho, disse-lhes:¹⁸"Vede: Nós estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e escribas. Eles O condenarão à morte¹⁹ e O entregarão aos gentios para que zombem Dele, O açoitem e O crucifiquem. Mas no terceiro dia Ele ressuscitará".

²⁰Então a mãe dos filhos de Zebedeu veio a Jesus com seus filhos. Ela se prostrou diante Dele e fez-Lhe um pedido.²¹Jesus perguntou-lhe: "O que queres?" Ela respondeu: "Ordena que, no Teu reino, esses meus dois filhos possam sentar, um a Tua direita e outro a Tua esquerda".

²²Mas Jesus respondeu e disse: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós sois capazes de beber o cálice que Eu estou prestes a beber?" Eles responderam: "Somos capazes".²³Ele lhes disse: "Meu cálice de fato vós bebereis. Mas sentar-se a minha direita e sentar-se a minha esquerda não cabe a Mim conceder, mas isso é para aqueles que foram preparados por Meu Pai".²⁴Quando os outros dez discípulos ouviram isso, eles ficaram indignados com os dois irmãos.

²⁵Mas Jesus chamou-os para Si e disse-lhes: "Sabeis que os governantes dos gentios os subjulgam, e os homens mais importantes exercem autoridade sobre eles.²⁶ Mas não deve ser dessa forma entre vós. Ao contrário, qualquer que deseje se tornar grande entre vós deve ser o vosso servo;²⁷ e qualquer que deseje ser o primeiro entre vós deve ser o vosso servo;

²⁸ assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida como resgate de muitos".

²⁹Quando eles saíram de Jericó, uma grande multidão O seguiu.³⁰E eis que dois homens cegos estavam sentados à beira da estrada; quando eles ouviram que Jesus estava passando perto, gritaram dizendo: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós".³¹Mas a multidão os repreendeu, dizendo-lhes que ficassem quietos. Contudo eles clamavam mais alto e diziam: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia nós".

³²Então Jesus parou, chamou-os e disse: "O que querem que Eu vos faça?"³³Eles Lhe disseram: "Senhor, que nossos olhos sejam abertos".³⁴Então Jesus, sendo movido de compaixão, tocou nos olhos deles. Imediatamente eles receberam a visão e o seguiram.

¹Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. os manuscritos mais antigos omitem esta parte .

21 ¹Quando Jesus e Seus discípulos se aproximavam de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos,²dizendo-lhes: "Entrai na próxima vila e imediatamente encontrareis lá uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desamarrai-os e trazei-os para Mim.³Se alguém vos disser qualquer coisa sobre isso, dizei: 'O Senhor precisa deles e imediatamente vos devolverá'.

⁴Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse: "Dizei à filha de Sião: 'Vê, Teu Rei está vindo a ti, humilde e montado em um jumento, em um jumentinho, cria de um animal de carga'".

⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus os havia instruído.⁷Eles trouxeram o jumento e o jumentinho, e colocaram seus trajes nos animais e Jesus montou.⁸A maioria da multidão espalhou suas vestimentas no caminho, e outros cortaram ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho.

⁹As multidões que passaram à frente de Jesus e aqueles que O seguiam, gritavam, dizendo: "Hosana ao filho de Davi! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!"¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade estava agitada, dizendo: "Quem é este?"¹¹As multidões responderam: "Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia".

¹²Então Jesus entrou no templo e expulsou todos aqueles que ali compravam e vendiam. Também derrubou a mesa de dinheiro dos cambistas e os assentos daqueles que vendiam pombos.¹³Ele lhes disse: "Está escrito: 'Minha casa será chamada casa de oração,' mas vós fazeis dela um covil de ladrões".¹⁴E os cegos e os aleijados vieram a Ele no Templo, e Ele os curou.

¹⁵Mas, quando os principais sacerdotes e os escribas viram os milagres que Ele fez e quando eles ouviram as crianças gritando no templo e dizendo: "Hosana ao filho de Davi", eles ficaram furiosos¹⁶e disseram a Ele: "Tu estás ouvindo o que estas pessoas estão dizendo?" Jesus respondeu-lhes: "Sim! Mas vós nunca lestes: 'Da boca dos pequeninos e das crianças que mamam sai o perfeito louvor'?"¹⁷Então Jesus deixou-os e saiu da cidade para Betânia e passou a noite lá.

¹⁸Pela manhã, quando Ele retornou para a cidade, estava com fome.¹⁹Viu uma figueira na margem da estrada; foi até ela, mas não encontrou nada nela, exceto folhas. Ele disse à árvore: "Jamais volte a nascer fruto de ti". E imediatamente a figueira secou.

²⁰Quando os discípulos viram isso, maravilharam-se e disseram: "Por que a figueira secou imediatamente?"²¹Jesus respondeu e disse-lhes: "Verdadeiramente eu vos digo: Se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito a esta figueira, mas dirão a este monte: 'Arranca-te e lança-te dentro do mar', e isso será feito.²²Todas as coisas que pedirdes em oração, acreditando, recebereis".

²³Quando Jesus entrou no Templo, os principais sacerdotes e os anciãos do povo vieram a Ele, enquanto estava ensinando, e disseram: "Com que autoridade fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?"²⁴Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta. Se me responderdes, da mesma forma Eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.

²⁵De onde veio o batismo de João? Do céu ou dos homens?" Eles discutiram entre eles mesmos, dizendo: "Se nós dissermos: 'Do céu', Ele nos dirá: 'Por que então não acreditastes nele?'²⁶Mas, se dissermos: 'Dos homens', nós tememos a multidão, porque todos eles veem João como um profeta".²⁷Então eles responderam a Jesus e disseram: "Nós não sabemos". Ele também disse a eles: "Nem Eu vos direi com que autoridade Eu faço estas coisas.

²⁸Todavia o que pensais? Um homem tinha dois filhos. Ele foi ao primeiro e disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha'.²⁹O filho respondeu e disse: 'Eu não irei'. Mas depois ele mudou sua opinião e foi.³⁰E o homem foi ao segundo filho e disse a mesma coisa. Esse filho respondeu e disse: 'Eu irei, senhor', contudo ele não foi.

³¹Qual dos dois filhos fez a vontade de seu pai?" Eles disseram: "O primeiro". Jesus disse a eles: "Verdadeiramente Eu vos digo: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus antes de vós.³²Pois João veio a vós no caminho de justiça, mas vós não acreditastes nele; enquanto os coletores de impostos e as prostitutas acreditaram. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes e não crestes nele.

³³"Ouví outra parábola: Havia um homem, um proprietário de terra que plantou uma vinha, colocou cerca nos arredores, fez um lagar para pisotear uvas, construiu uma torre de vigia e arrendou a propriedade para lavradores de vinha. Depois ele foi para outro país.³⁴Quando chegou o tempo da colheita da uva, ele enviou alguns servos aos responsáveis pela vinha para receber suas uvas.

³⁵Mas os lavradores da vinha pegaram os servos do proprietário, espancaram um, mataram outro, e apedrejaram o outro.

³⁶Mais uma vez, o proprietário enviou outros servos, mais que da primeira vez. Todavia os lavradores da vinha os trataram da mesma maneira.³⁷Depois disso, o proprietário enviou-lhes seu próprio filho, dizendo: 'Eles respeitarão meu filho'.

³⁸Mas, quando os lavradores da vinha viram o filho, disseram entre eles: "Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar a herança".³⁹Então eles o pegaram, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram.

⁴⁰Agora, quando o proprietário da vinha retornar, o que fará àqueles lavradores da vinha?"⁴¹As pessoas disseram a ele: "Ele destruirá aqueles homens miseráveis da forma mais severa e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe entregarão sua parte no tempo da colheita".

⁴²Jesus disse-lhes: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular. Isso veio do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'?

⁴³Portanto Eu vos digo: O Reino de Deus será tirado de vós e será dado a uma nação que produza frutos.⁴⁴E quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços. Mas sobre aquele sobre o qual ela cair, esse será esmagado".

⁴⁵Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram Suas parábolas, entenderam que Ele estava falando sobre eles.

⁴⁶Buscando prendê-Lo, temiam a multidão porque as pessoas consideravam-No um profeta.

¹E respondeu-lhe Jesus novamente em parábolas, dizendo:²"O Reino dos Céus é semelhante a um rei que fez uma festa de casamento para seu filho.³Ele enviou seus servos para chamar aqueles que haviam sido convidados para a festa de casamento, mas eles não quiseram vir.

⁴Novamente, o rei enviou outros servos, dizendo: "Dizei àqueles que são convidados: 'Vede, eu preparei um jantar; meus bois e animais cevados foram mortos, e tudo está pronto. Vinde para a festa de casamento'".

⁵Mas eles não deram atenção e partiram: um para o seu campo, outro para os seus negócios.⁶E os outros agarraram os servos do rei, trataram-nos vergonhosamente e os mataram.⁷O rei ficou furioso e, tendo enviado seus soldados, mataram aqueles assassinos e incendiaram a cidade deles.

⁸Então disse aos seus servos: 'A festa de casamento está pronta, mas aqueles que foram convidados não eram dignos.

⁹Portanto ide pelas encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes convidai-os para a festa de casamento'.¹⁰Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons. Então, o salão ficou cheio de convidados.

¹¹Mas, quando o rei entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava com trajes de casamento¹²e disse-lhe: "Amigo, como entraste aqui sem trajes de casamento?" E o homem se calou.

¹³Então o rei disse aos servos: 'Amarrai as mãos e os pés desse homem e atirai-o nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes'.¹⁴Porque muitos são chamados, porém poucos são escolhidos.

¹⁵Então os fariseus foram e planejavam como poderiam pegar Jesus em sua própria fala.¹⁶E enviaram-lhe os seus discípulos junto com os herodianos. Eles disseram a Jesus: 'Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em verdade e não te importas com a opinião de ninguém e não faz diferença entre as pessoas'.¹⁷Então diga-nos o que achas? É lícito pagar impostos a César ou não?

¹⁸Tendo percebido a maldade deles, Jesus lhes disse: "Por que estão me testando, seus hipócritas?"¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto". Então trouxeram-Lhe um denário.

²⁰Jesus disse-lhes: "De quem é esta imagem e este nome?"²¹Eles lhe disseram: "De César". Então disse-lhes Jesus: "Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus".²²Quando ouviram isso, maravilharam-se, deixaram-No e foram embora.

²³Naquele dia, foram ter com Ele saduceus, dizendo não haver ressurreição, e interrogaram-No,²⁴dizendo: "Mestre, Moisés disse: 'Se um homem morre, não tendo filhos, seu irmão deve casar-se com a esposa dele e ter um filho para seu irmão'".

²⁵Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e então morreu. Não tendo filhos, deixou sua esposa para seu irmão.²⁶Da mesma forma, o segundo, o terceiro e até o sétimo.²⁷Depois de todos eles, a mulher morreu.²⁸Agora na ressurreição, de qual dos sete irmãos ela será esposa? Pois todos a tiveram.

²⁹Jesus, porém, lhes respondeu: "Vós estais errados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus.³⁰Pois na ressurreição eles não se casam e nem se dão em casamento. Em vez disso, são como anjos no céu.

³¹Mas, a respeito da ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito por Deus:³²"Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?" Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos".³³Quando as multidões ouviram isso, se maravilharam com o Seu ensino.

³⁴Mas, quando os fariseus ouviram que Jesus tinha calado os saduceus, eles se reuniram.³⁵Um deles, um doutor da Lei, questionou-O, testando-O:³⁶"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?"

³⁷Jesus lhes disse: "'Ame ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente'.³⁸Esse é o maior e primeiro mandamento.

³⁹E o segundo mandamento é semelhante a esse: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.⁴⁰Desses dois mandamentos depende toda a Lei e os profetas".

⁴¹Enquanto os fariseus ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou, dizendo:⁴²"O que pensais sobre o Cristo? De quem ele é filho?" Eles lhe disseram: "O filho de Davi".

⁴³Disse-lhes Jesus: "Como então Davi, no Espírito, o chama Senhor, dizendo:⁴⁴"O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por debaixo de teus pés?'"

⁴⁵Se Davi, pois, chama a Cristo "Senhor", como é que Ele é filho de Davi?⁴⁶Ninguém podia responder-Lhe uma palavra sequer, e nenhum homem se atrevia questioná-Lo daquele dia em diante.

23 ¹Então Jesus falou à multidão e aos seus discípulos,²dizendo: "Os escribas e fariseus se assentam na cadeira de Moisés.

³Portanto o que quer que eles vos ordenem, fazei e guardai. Mas não imiteis seus atos, pois eles falam, mas não os praticam.

⁴Sim, eles atam fardos pesados que são difíceis de carregar, e os colocam nos ombros dos homens. Mas eles mesmos não moverão um dedo para carregá-los.⁵Eles fazem todos os seus atos para serem vistos pelos homens, pois aumentam os seus filactérios e alargam as franjas das vestes.

⁶Eles amam os primeiros lugares nos banquetes e as primeiras cadeiras nas sinagogas⁷e as saudações especiais nas praças e serem chamados 'Mestres' pelo povo.

⁸Mas não deveis ser chamados 'Rabi', pois para vós há um só Mestre, e todos vós sois irmãos.⁹E não chamai nenhum homem na terra de vosso pai, pois para vós há um só Pai, e Ele está nos céus.¹⁰Nem sejais chamados 'mestres', pois para vós há um só Mestre, o Cristo.

¹¹Mas aquele que é maior entre vós será vosso servo.¹²Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.
¹³Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Vós que fechais o Reino dos Céus aos homens. Pois não entraís e nem deixais entrar os que entrariam.¹⁴¹⁵ Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito. E quando ele tiver se tornado um, o fizestes duas vezes mais filho do inferno do que vós.
¹⁶Ai de vós, guias cegos, que dizeis: 'Quem jurar pelo santuário, nada vale, mas quem jurar pelo ouro do santuário, está obrigado para com o seu juramento'.¹⁷Cegos tolos! Qual é maior, o ouro ou o santuário que santifica o ouro?
¹⁸E 'Quem jurar pelo altar, nada vale. Mas quem jurar pela oferta que está sobre ele, está obrigado para com o seu juramento'.¹⁹Cegos! Qual é maior, a oferta ou o altar que consagra a oferta?
²⁰Portanto quem jura pelo altar, jura por ele e por todas as coisas sobre ele.²¹E quem jura pelo santuário, jura por ele e por quem habita nele.²²E quem jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por quem se assenta nele.
²³Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas deixais os preceitos mais importantes da Lei: justiça, misericórdia e fé. Mas deveis fazer essas coisas sem omitir aquelas.²⁴Guias cegos, que filtrais um mosquito, mas engolis um camelo!
²⁵Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois limpais fora do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e intemperança.²⁶Fariseus cegos! Limpai primeiro dentro do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.
²⁷Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois sois como sepulcros caiados, que por fora parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de imundícia.²⁸Da mesma maneira, exteriormente também pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.
²⁹Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e ornamentais os túmulos dos justos.
³⁰Vós dizeis: "Se tivéssemos vivido nos dias dos nossos pais, não teríamos sido participantes com eles no derramamento do sangue dos profetas".³¹Portanto, testificais contra vós mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.
³²Completai também a medida de vossos pais.³³Serpentes, raça de víboras, como escapareis do juízo do inferno?
³⁴Portanto vede, eu vos envio profetas, sábios e escribas. Alguns deles matareis e crucificareis, e alguns açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de cidade em cidade;³⁵para que recaia sobre vós todo sangue dos justos lançado na terra, desde o de Abel, o justo, até o de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar.
³⁶Verdadeiramente eu vos digo: "Todas essas coisas virão sobre esta geração".
³⁷Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu tentei ajuntar os vossos filhos, como a galinha ajunta seus pintinhos debaixo das suas asas, mas não quisestes!³⁸Vede, a vossa casa vos será deixada deserta.³⁹Eu vos digo, não me vereis de agora em diante até que direis: 'Bendito o que vem em nome do Senhor'.

¹Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois devorais casas de viúvas enquanto vos exibis com longas orações. Recebereis portanto maior condenação. (Os manuscritos mais antigos omitem o verso 14, alguns o colocam após o verso 12)

24 ¹Jesus saiu do templo e, enquanto caminhava, Seus discípulos vieram até Ele para mostrar-Lhe as construções do templo.²Mas Ele lhes respondeu, dizendo: "Não vedes todas estas coisas? Verdadeiramente Eu vos digo: nenhuma pedra ficará sobre outra pedra que não seja derrubada".
³Estando Jesus assentado no Monte das Oliveiras, os discípulos vieram até Ele em particular e disseram: "Dize-nos, quando estas coisas acontecerão? Qual será o sinal da Tua vinda e do fim desta época?"⁴Jesus respondeu e disse-lhes: "Cuidado para que ninguém vos engane.⁵Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.
⁶Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras; vede, não vos assusteis, pois é necessário que estas coisas aconteçam; mas ainda não é o fim.⁷Pois nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares.⁸Mas estas coisas são apenas o início das dores de parto.
⁹Então vos entregarão às tribulações e vos matarão, e sereis odiados por todas as nações por causa do Meu nome.¹⁰E muitos serão atribulados, e trairão uns aos outros, e odiarão uns aos outros.¹¹Muitos falsos profetas se levantarão e enganarão a muitos.
¹²Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.¹³Mas aquele que perseverar até o fim, será salvo.¹⁴Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho para todas as nações; e então virá o fim.
¹⁵Portanto, quando virdes a abominação da desolação que foi falada por Daniel, o profeta, estando no lugar sagrado (que o leitor entenda),¹⁶aqueles que estiverem na Judéia fujam para os montes,¹⁷aquele que estiver no terraço não desça para pegar nada que esteja em sua casa,¹⁸e aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.
¹⁹Mas ai daquelas que estiverem grávidas e que estiverem amamentando naqueles dias!²⁰Orai para que a vossa fuga não ocorra no inverno, ou no Sábado.²¹Pois haverá grande tribulação, tal que nunca existiu desde o início do mundo até agora, e nem haverá jamais.²²Se aqueles dias não tivessem sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.
²³Logo, se qualquer pessoa vos disser: 'Eis aqui o Cristo!' ou, 'Lá está o Cristo!' Não acrediteis.²⁴Pois falsos Cristos e falsos profetas virão e apresentarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível até os eleitos.²⁵Eis que vos tenho predito.

²⁶Entretanto, se vos disserem, 'Eis que Ele está no deserto', não saiais; ou, 'Ei-Lo no interior da casa', não acrediteis.²⁷Pois assim como o relâmpago sai do oriente e brilha até o ocidente, assim será a vinda do Filho do Homem.²⁸Onde estiver o cadáver, ali os abutres se ajuntarão.

²⁹E logo após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não nos dará a sua luz, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

³⁰Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.³¹Ele enviará os Seus anjos com grande som de trombeta, e eles reunirão os Seus eleitos dos quatro ventos da terra, de uma a outra extremidade dos céus.

³²Aprendeis a parábola da figueira: Assim quando os ramos se renovam e brotam suas folhas, sabeis que o verão está próximo;³³ assim também, quando virdes todas estas coisas, deveis saber que Ele está próximo, às portas.

³⁴Verdadeiramente Eu vos digo que esta geração não passará, sem que todas estas coisas tenham acontecido.³⁵O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras nunca passarão.

³⁶Mas, a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

³⁷Assim como foi nos dias de Noé, também será na vinda do Filho do Homem.³⁸Pois naqueles dias antes do dilúvio, eles estavam comendo e bebendo, casando e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;³⁹ e não se deram conta, até que o dilúvio veio e levou a todos - assim será a vinda do Filho do Homem.

⁴⁰Então dois homens estarão num campo; um será levado, e o outro será deixado.⁴¹Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será tomada, e a outra deixada.⁴²Portanto vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

⁴³Mas sabeis isto: se o dono da casa soubesse a que hora o ladrão viria, ele estaria vigilante e não permitiria que sua casa fosse arrombada.⁴⁴Portanto, também vós deveis estar preparados, pois o Filho do Homem virá naquela hora em que não esperais.

⁴⁵Assim, quem é o servo fiel e sábio, que seu senhor o deixou responsável por seus criados, com o fim de dar-lhes o alimento no tempo certo?⁴⁶Abençoado é aquele servo a quem seu senhor encontrá-lo fazendo isso quando ele vier.

⁴⁷Verdadeiramente Eu vos digo: o seu senhor o colocará sobre tudo o que ele possui.

⁴⁸Mas se o servo mau disser em seu coração: 'Meu senhor está demorando',⁴⁹ e começar a bater nos seus conservos, e a comer e beber com os bêbados;⁵⁰ então o senhor daquele servo virá no dia em que ele não espera, e em uma hora que não sabe,⁵¹ e o cortará em pedaços e lhe dará o mesmo destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.

25 ¹Então o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo.

²Cinco delas eram tolas e cinco eram sábias.³E quando as tolas pegaram suas lâmpadas, elas não levaram azeite consigo;⁴ mas as sábias trouxeram vasilhas de azeite juntamente com suas lâmpadas.

⁵E demorando o noivo, todas elas ficaram com sono e dormiram.⁶Mas à meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis o noivo! Saí ao seu encontro.'

⁷Então todas as virgens se levantaram e ajuntaram suas lâmpadas.⁸As tolas disseram às sábias: 'Dai-nos um pouco do vosso azeite porque nossas lâmpadas estão se apagando.'⁹Mas as sábias responderam, dizendo: 'De modo algum, não haverá suficiente para nós e vós, ide aos que vendem azeite e comprai para vós.'

¹⁰Enquanto elas foram comprar, o noivo chegou, e as que estavam prontas foram com ele para a festa de casamento e a porta foi fechada.¹¹Após isso as outras virgens também chegaram e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'.¹²Mas ele respondeu e disse: 'Verdadeiramente vos digo que não vos conheço.'

¹³Portanto vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora.¹⁴Pois será como um homem que quando estava prestes a ir para outro país, chamou seus servos e os colocou no controle dos seus bens.¹⁵A um deles deu cinco talentos, a outro deu dois, e ainda a outro ele deu um talento - cada um de acordo com sua própria habilidade, e partiu em viagem.¹⁶Imediatamente, o que recebeu cinco talentos foi negociar e fez outros cinco talentos.

¹⁷Da mesma maneira, o que recebeu dois talentos fez outros dois.¹⁸Mas o servo que recebeu um talento foi embora, cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹E após um longo tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou as contas com eles.²⁰O servo que recebeu cinco talentos veio e trouxe outros cinco; ele disse: 'Senhor, tu me deste cinco talentos. Eis aqui mais cinco talentos.'²¹Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²²E aproximando-se o servo que recebeu dois talentos disse: 'Senhor, tu me deste dois talentos. Eis aqui mais dois talentos.'²³Seu senhor disse-lhe: 'Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel sobre poucas coisas; sobre muitas te colocarei. Entra na alegria do teu senhor'.

²⁴Então o servo que recebeu um talento disse: 'Senhor, eu sei que és rigoroso; colhes onde não semeaste; e ajuntas onde não espalhaste.'²⁵Eu tive medo, então fui e escondi na terra o teu talento. Aqui tens o que é teu'.

²⁶Mas o seu senhor lhe respondeu, dizendo: "Servo mau e preguiçoso, sabias que eu colho onde não semei e que ajunto onde não espalhei."²⁷Portanto, deverias ter entregue o meu dinheiro aos banqueiros, e na minha volta eu o receberia com juros.

²⁸Portanto, tirai o talento dele e dai-o ao que tem dez talentos.²⁹Pois a todo que possui, mais será dado - e terá em abundância. Mas ao que não possui nada, até o que ele tem lhe será tirado.³⁰Lançai o servo inútil para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes'.

³¹E quando o Filho do Homem vier em Sua glória e todos os anjos com Ele, então Ele se assentará no Seu glorioso trono.

³²Diante Dele estarão juntas todas as nações, e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos bodes.³³Ele colocará as ovelhas à Sua mão direita, mas os bodes à Sua mão esquerda.

³⁴Então o Rei dirá àqueles à Sua mão direita: 'Vinde, benditos do Meu Pai, herdai o Reino que vos foi preparado desde a fundação do mundo.'³⁵Pois Eu tive fome e Me destes de comer; tive sede e Me destes de beber; era forasteiro e Me acolhestes;³⁶estava nu e Me vestistes; estava doente e cuidastes de Mim; estive preso e viestes ver-Me'.

³⁷Então os justos responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, e Te alimentamos? Ou com sede e Te demos de beber?"³⁸E quando é que Te vimos forasteiro e Te acolhemos? Ou nu e Te vestimos?"³⁹E quando Te vimos doente ou na prisão e fomos Te visitar?"⁴⁰E o Rei lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo que, o que fizestes por um dos Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes'.

⁴¹Então Ele dirá àqueles à Sua mão esquerda: "Afastai-vos de Mim, vós malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos,⁴² porque Eu tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber;⁴³ era forasteiro e não Me acolhestes; estive nu e não Me vestistes; doente e na prisão e não me visitastes'.

⁴⁴Então eles também responderão, dizendo: "Senhor, quando é que Te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou preso, e não Te servimos?"⁴⁵Então Ele lhes responderá: "Verdadeiramente Eu vos digo, o que não fizestes a um dos Meus pequeninos, foi a Mim que o deixastes de fazer."⁴⁶Estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

26 ¹Aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, Ele disse aos Seus discípulos:²"Sabeis que daqui a dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado".

³Então os principais sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no palácio do sumo sacerdote, que se chamava Caifás.

⁴Secretamente, eles conspiraram prender Jesus e matá-Lo.⁵Mas diziam: "Não durante a festa, para que não se levante um tumulto entre o povo".

⁶Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,⁷enquanto estava reclinado à mesa, uma mulher veio a Ele trazendo um vaso de alabastro com bálsamo muito valioso, e o derramou sobre Sua cabeça.⁸Mas quando os discípulos viram isso, eles se zangaram e disseram: "Qual a razão para tal desperdício?"⁹O bálsamo poderia ser vendido por uma boa quantia e dada aos pobres".

¹⁰Mas Jesus, sabendo disso, disse a eles: "Por que estão perturbando esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo.

¹¹Sempre tereis os pobres convosco, mas nem sempre me tereis.

¹²Pois quando ela derramou o bálsamo sobre o meu corpo, ela o fez para o meu sepultamento.¹³Verdadeiramente Eu vos digo, onde quer que este evangelho seja pregado em todo o mundo, o que esta mulher fez será contado em sua memória".

¹⁴Então, um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi aos principais sacerdotes¹⁵e disse-lhes: "O que me dareis se eu o entregar a vós?" Eles pesaram trinta moedas de prata para ele.¹⁶A partir daquele momento, ele procurava uma oportunidade para entregá-Lo".

¹⁷No primeiro dia dos pães asmos, os discípulos vieram a Jesus e disseram: "Onde desejais que te preparemos a refeição da Páscoa?"¹⁸Ele disse: "Ide à cidade, a certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz: 'Minha hora está próxima. Eu celebrarei a Páscoa em tua casa com meus discípulos'".¹⁹Os discípulos fizeram como Jesus os instruiu e prepararam a refeição da Páscoa.

²⁰Quando a noite chegou, Ele sentou-se para comer com seus doze discípulos.²¹Enquanto eles comiam, disse-lhes: "Verdadeiramente Eu vos digo que um de vós me trairá".²²Eles ficaram muito tristes, e cada um perguntava-Lhe: "Certamente não sou eu, Senhor?"

²³Ele respondeu: "Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá.²⁴O Filho do Homem morrerá, conforme está escrito sobre Ele. Mas aí daquele por quem o Filho do Homem é traído! Seria melhor para ele que não tivesse nascido".

²⁵Judas, que iria traí-Lo, disse: "Sou eu, Rabi?" Ele respondeu: "Tu o disseste".

²⁶Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, abençoando-o, o partiu e o distribuiu a Seus discípulos, dizendo: "Tomai, comei. Este é o meu corpo".

²⁷Então Ele tomou o cálice e dando graças, deu-lhes, dizendo: "Bebei dele, todos.²⁸Pois este é o meu sangue, o sangue da Aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados.²⁹Mas Eu lhes digo que não beberei de novo deste fruto da videira, até o dia em que eu o beberei novamente convosco no Reino de Meu Pai".

³⁰Depois de cantarem um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.³¹Jesus disse-lhes então: "Essa noite todos vós vos escandalizareis por minha causa, pois está escrito: 'Eu ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas'".³²Mas após Eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia".

³³Disse-lhe Pedro: "Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu não me escandalizarei".³⁴Jesus disse-lhe: "Verdadeiramente te digo, que esta noite, antes que o galo cante, me negarás três vezes".³⁵Pedro disse-Lhe: "Mesmo que tiver de morrer contigo, não te negarei". O mesmo disseram todos os discípulos.

³⁶Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse aos discípulos: "Sentai-vos aqui enquanto Eu vou ali orar".³⁷ Ele levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu consigo, começou a entristecer-se e angustiar-se.³⁸ Então disse-lhes: "Minha alma está profundamente entristecida até a morte. Permanecei aqui e vigiai Comigo".³⁹ Ele se distanciou um pouco, prostrou-se com o rosto ao chão, e orou. Ele disse: "Meu Pai, se é possível, que passe de mim este cálice. Entretanto que não seja como Eu desejo, mas como Tu desejas".⁴⁰ Ele veio aos seus discípulos e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: "Ora, não podeis vigiar comigo por uma hora?"⁴¹ Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito de fato está preparado, mas a carne é fraca".⁴² Ele afastou-se uma segunda vez para orar e disse: "Meu Pai, se não é possível que esse cálice passe, sem que Eu o beba. Seja feita a Tua vontade".⁴³ Ele voltou mais uma vez e os encontrou dormindo, pois seus olhos estavam pesados.⁴⁴ Então deixando-os de novo, afastou-se e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.⁴⁵ Depois, Jesus veio aos discípulos e lhes disse: "Estais dormindo e descansando ainda? Vede, a hora está próxima, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.⁴⁶ Levantai-vos, vamos. Eis que o traidor se aproxima".⁴⁷ Enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, acompanhado de uma grande multidão, vinda da parte dos principais sacerdotes e anciãos do povo, vieram com espadas e paus.⁴⁸ O homem que estava para trair Jesus dera-lhes um sinal dizendo: "Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o".⁴⁹ Imediatamente, ele foi a Jesus e disse: "Salve, Rabi!" E o beijou.⁵⁰ Jesus disse-lhe: "Amigo, faça aquilo que vieste fazer". Então eles se aproximaram, lançaram suas mãos sobre Jesus e O prenderam.⁵¹ Eis que um dos que estavam com Jesus estendeu sua mão, puxou a espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando sua orelha.⁵² E Jesus disse-lhe: "Coloca tua espada de volta ao seu lugar, pois todo aquele que pega em espada, perecerá pela espada.⁵³ Não pensas que Eu posso clamar ao Meu Pai, e Ele me enviaria mais de doze legiões de anjos?"⁵⁴ Mas então, como se cumpriram as Escrituras, que dizem ser necessário que isto aconteça?"⁵⁵ Naquela hora, Jesus disse à multidão: "Viestes com espadas e paus para me prender como um ladrão? Eu sentava-me diariamente no templo ensinando e não me prendestes.⁵⁶ Mas tudo isto aconteceu para que os escritos dos profetas fossem cumpridos". Em seguida, todos os discípulos o deixaram e fugiram.⁵⁷ Aqueles que prenderam Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.⁵⁸ Mas Pedro O seguia a distância até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver o fim.⁵⁹ Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, para que pudessem condená-Lo à morte.⁶⁰ Eles não encontraram nenhum, mesmo que tantas falsas testemunhas tenham se apresentado. Porém mais tarde, duas vieram à frente⁶¹ e disseram: "Este homem disse: 'Posso destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'".⁶² O sumo sacerdote levantou-se e Lhe disse: "Tu não tens resposta? O que é isso que testificam contra Ti?"⁶³ Mas Jesus ficou em silêncio. O sumo sacerdote disse-Lhe: "Eu te ordeno pelo Deus vivo, diga-nos se és o Cristo, o Filho de Deus".⁶⁴ Jesus respondeu-lhe: "Tu disseste por ti mesmo. Mas Eu te digo que de agora em diante verás o Filho do Homem sentando ao lado direito do Todo-Poderoso, vindo sobre as nuvens do céu".⁶⁵ Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse: "Ele tem falado blasfêmia! Por que ainda precisamos de testemunhas? Ouvistes a blasfêmia.⁶⁶ O que pensais?" Eles responderam e disseram: "Ele é digno de morte".⁶⁷ E cuspiam em Sua face, batiam Nele e O esbofeteavam,⁶⁸ e diziam: "Profetiza-nos, Cristo. Quem é que Te bateu?"⁶⁹ E estando Pedro assentado do lado de fora, no pátio, uma criada foi até ele e disse: "Tu também estavas com Jesus da Galileia".⁷⁰ Mas ele negou na frente de todos, dizendo: "Eu não sei do que estás falando".⁷¹ Quando ele saiu para o portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem também estava com Jesus de Nazaré".⁷² E ele negou de novo com um juramento: "Eu não conheço esse homem".⁷³ Pouco depois, aqueles que estavam ali vieram e disseram a Pedro: "Certamente, tu também és um deles, porque a tua maneira de falar te denuncia".⁷⁴ Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse homem", e imediatamente um galo cantou.⁷⁵ Pedro lembrou-se das palavras que Jesus lhe dissera: "Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes". Então ele foi para fora e chorou amargamente.

27 ¹Quando a manhã chegou, todos os principais sacerdotes e anciãos do povo conspiravam contra Jesus, para O matarem.² E tendo-O amarrado, levaram-No e O entregaram a Pilatos, o governador.

³Então Judas, que O havia traído, vendo que Jesus fora condenado, ficou cheio de remorso, devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos⁴ e disse: "Eu pequei traindo sangue inocente". Mas eles disseram: "O que nos importa? Isso é contigo".⁵ Então ele jogou as moedas de prata no templo, retirou-se e foi enforcar-se.

⁶Os principais sacerdotes pegaram as moedas de prata e disseram: "Não é lícito colocá-las junto às ofertas, porque é preço de sangue".⁷ Eles discutiram juntos o assunto e, com o dinheiro, compraram o campo do oleiro para sepultar estrangeiros.

⁸Por essa razão, até o dia de hoje, o campo é chamado "Campo de Sangue".

⁹Então, cumpriu-se o que foi dito pelo profeta Jeremias: "Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel.¹⁰ e deram isso pelo campo do oleiro, conforme o Senhor me ordenou".

¹¹Então Jesus, estando diante do governador, este perguntou-Lhe: "És Tu o Rei dos Judeus?" Jesus respondeu-lhe: "Tu o dizes".¹² Mas, quando Ele foi acusado pelos principais sacerdotes e anciãos, nada respondeu.¹³ Então Pilatos disse-Lhe: "Não

ouves todas as acusações contra Ti?"¹⁴ Mas Ele não respondeu uma palavra sequer, e assim o governador ficou muito admirado.

¹⁵ Durante a festa, era costume do governador libertar um prisioneiro escolhido pela multidão.¹⁶ Naquela ocasião, eles tinham um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.

¹⁷ Então, quando eles estavam todos reunidos, Pilatos disse-lhes: "A quem quereis que eu vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?"¹⁸ Porque sabia que eles O haviam entregado por inveja.¹⁹ Enquanto ele estava sentado no tribunal, sua mulher enviou-lhe uma palavra dizendo: "Não te envolvas com esse justo; porque hoje, em sonho, muito sofri por seu respeito".

²⁰ Os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a pedir Barrabás, e matar Jesus.²¹ O governador perguntou-lhes: "Qual dos dois quereis que eu vos solte?" Eles disseram: "Barrabás".²² Pilatos disse-lhes: "O que devo eu fazer com Jesus, chamado Cristo?" E todos responderam: "Crucificai-O".

²³ E ele disse: "Que mal fez Ele?" Mas eles gritaram ainda mais alto: "Crucificai-O".²⁴ Então, quando Pilatos viu que não poderia fazer nada e que um tumulto estava começando, ele pegou água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Eu sou inocente do sangue deste homem; isso é convosco".

²⁵ Todo o povo disse: "Que o sangue Dele caia sobre nós e nossos filhos".²⁶ Então ele libertou a Barrabás, mas açoitou a Jesus e O entregou para ser crucificado.

²⁷ Então os soldados do governador levaram Jesus para dentro do pretório, e juntaram toda a companhia de soldados.²⁸ Eles O despiram e colocaram um manto vermelho Nele.²⁹ Então fizeram uma coroa de espinhos e colocaram em Sua cabeça, e um cajado na Sua mão direita, e eles ajoelhavam diante Dele e zombavam Dele, dizendo: "Salve, Rei dos judeus!"

³⁰ E, cuspiendo Nele, pegaram o cajado e bateram na Sua cabeça.³¹ Enquanto zombavam Dele, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-No com as suas próprias roupas, e levaram-No para ser crucificado.

³² Ao saírem, eles encontraram um homem de Cirene chamado Simão, a quem obrigaram a carregar a Sua cruz.³³ Eles chegaram a um lugar chamado Gólgota, que significa "Lugar da Caveira".³⁴ Deram-Lhe vinho misturado com fel; mas tendo provado, não quis beber.

³⁵ Depois de O crucificarem, dividiram entre si as roupas Dele, lançando sorte;³⁶ e, assentados ali, o vigiavam.³⁷ E puseram acima da Sua cabeça a acusação na qual estava escrito: "ESTE É JESUS O REI DOS JUDEUS".

³⁸ Dois ladrões foram crucificados com Ele, um à Sua direita e outro à Sua esquerda.³⁹ Aqueles que passavam, blasfemavam Dele, balançando a cabeça⁴⁰ e dizendo: "Tu, que irias destruir o templo e reconstruí-lo em três dias, salva-Te a Ti mesmo. Se Tu és o Filho de Deus, desça da Cruz".

⁴¹ Da mesma maneira, os principais sacerdotes estavam zombando Dele juntamente com os escribas e anciãos, e diziam:

⁴² "Ele salvou os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo. Ele é o Rei de Israel! Que Ele desça agora da cruz, e nós creremos Nele.

⁴³ Ele confiou em Deus; que Deus O resgate agora, se Lhe quer bem, porque Ele disse: 'Eu sou o Filho de Deus'".⁴⁴ E os ladrões que estavam crucificados com Ele também falavam-Lhe os mesmos insultos.

⁴⁵ Desde a hora sexta até a hora nona, escuridão veio sobre toda a terra.⁴⁶ Perto da hora nona, Jesus clamou em alta voz e disse: "Eli, Eli, lamá sabactani?", que significa: "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?"⁴⁷ Quando alguns dos que estavam parados ali ouviram isso, disseram: "Ele está chamando por Elias".

⁴⁸ Imediatamente um deles correu, pegou uma esponja, encheu-a de vinagre, colocou-a na ponta de um caniço, e deu-Lhe de beber.⁴⁹ Os outros disseram: "Deixe-O sozinho, vamos ver se Elias virá para salvá-Lo".⁵⁰ Então Jesus clamou novamente em alta voz e entregou Seu espírito.

⁵¹ E eis que o véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo; a terra tremeu, e as rochas se fenderam.⁵² Os túmulos foram abertos, e muitos corpos de santos, que dormiam, foram ressuscitados.⁵³ Eles saíram dos túmulos após a Sua ressurreição, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

⁵⁴ Quando o centurião e aqueles que guardavam a Jesus viram o terremoto e as coisas que haviam acontecido, ficaram com muito medo e disseram: "Verdadeiramente este era o Filho de Deus".⁵⁵ Muitas mulheres, que seguiam a Jesus desde a Galiléia para O servirem, estavam ali, olhando de longe.⁵⁶ Entre elas, Maria Madalena; Maria, a mãe de Tiago e José; e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷ Ao cair da tarde, veio de Arimateia um homem rico, chamado José, que também era discípulo de Jesus.⁵⁸ Ele aproximou-se de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que lhe fosse dado.

⁵⁹ José tomou o corpo, envolveu-o em um pano limpo de linho⁶⁰ e o colocou em seu túmulo novo, que havia sido escavado na rocha. Depois ele rolou uma grande pedra em frente à porta do túmulo e foi embora.⁶¹ Maria Madalena e a outra Maria estavam lá, sentadas diante do sepulcro.

⁶² No dia seguinte, que era o dia depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram-se com Pilatos.⁶³ Eles disseram: "Senhor, lembramo-nos que quando Aquele enganador estava vivo, Ele disse: 'Após três dias, Eu ressuscitarei'.

⁶⁴ Portanto ordena que o túmulo seja vigiado até o terceiro dia, ou então Seus discípulos podem vir, roubar o corpo e dizer ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos'; e esse último engano será ainda pior que o primeiro".

⁶⁵ Pilatos disse-lhes: "Levai guardas, ide e guardai o túmulo como bem vos parecer".⁶⁶ Indo eles, montaram guarda ao túmulo, selando a pedra e deixando ali os guardas.

28 ¹E após o sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.²E eis que houvera um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, veio e rolou a pedra e sentou-se sobre ela.³Seu aspecto era como um relâmpago e as suas roupas, brancas como a neve.⁴Os guardas tremeram de medo e ficaram como mortos.⁵Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse-lhes: "Não temais, eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado.⁶Ele não está aqui, mas ressuscitou como tinha dito. Vinde ver o lugar onde o Senhor estava.⁷Ide depressa e dizei aos Seus discípulos: 'Ele ressuscitou dentre os mortos e vai à frente de vós para a Galileia, lá O vereis'. É como vos digo!"⁸As mulheres deixaram o sepulcro rapidamente com temor e grande alegria, e correram para falar aos discípulos.⁹E eis que Jesus veio ao encontro delas e disse: "Saudações!". As mulheres, aproximando-se, abraçaram-Lhe os pés e O adoraram.¹⁰Então Jesus lhes disse: "Não temais. Ide e dizei para Meus irmãos irem à Galileia e lá Me verão".¹¹E enquanto as mulheres estavam indo, eis que alguns dos guardas foram à cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que tinha acontecido.¹²Tendo os sacerdotes se reunido com os anciãos e elaborado um plano, deram uma grande quantidade de dinheiro aos soldados, recomendando-lhes:¹³"Dizei que os discípulos de Jesus vieram de noite e roubaram-lhe o corpo, enquanto dormíamos.¹⁴E se esta notícia chegar aos ouvidos do governador, nós o convenceremos, e vos deixaremos livres de preocupações".¹⁵Então os soldados pegaram o dinheiro e fizeram conforme tinham sido instruídos. Essa história se espalhou entre os judeus até o dia de hoje.¹⁶Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara.¹⁷Quando eles O viram, O adoraram, mas alguns duvidaram.¹⁸E Jesus, aproximando-se deles, disse-lhes: "Toda autoridade foi-Me dada no céu e sobre a terra.¹⁹Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações. Batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.²⁰Ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos".

Marcos

1 ¹Este é o princípio do evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.²Como está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis aí estou enviando o Meu mensageiro diante da Tua face, o qual irá preparar o Teu caminho.³A voz de alguém clamando no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, fazei retas as Suas veredas'";⁴João veio, batizando no deserto e proclamando um batismo de arrependimento para perdão dos pecados.⁵Toda a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém vinham até ele. Eles eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.⁶João vestia-se com roupas de pelos de camelo, tinha um cinto de couro ao redor de sua cintura e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.⁷Ele proclamava, dizendo: "Alguém está vindo depois de mim, o qual é mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de abaixar para desatar as correias de Suas sandálias.⁸Eu vos batizei com água, mas Ele vos batizará com o Espírito Santo".⁹Aconteceu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia, e foi batizado por João no rio Jordão.¹⁰Quando Jesus saiu da água, Ele viu os céus se abrirem e o Espírito descendo sobre Ele como uma pomba.¹¹E uma voz veio dos céus: "Tu és Meu Filho amado. Eu tenho muito prazer em Ti".¹²Então o Espírito imediatamente O compeliu para o deserto.¹³Ele esteve no deserto por quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos O serviam.¹⁴Depois que João foi preso, Jesus veio até a Galileia, proclamando o evangelho de Deus,¹⁵dizendo: "O tempo é cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e credes no evangelho".¹⁶Caminhando junto ao mar da Galileia, Ele viu Simão e André, irmão de Simão, lançando a rede ao mar, pois eram pescadores.¹⁷Jesus disse-lhes: "Vinde, segui-Me, e Eu vos farei pescadores de homens".¹⁸Imediatamente deixaram as redes e seguiram-No.¹⁹E Jesus, caminhando um pouco mais além, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; eles estavam no barco consertando as redes.²⁰E logo os chamou, e eles deixaram seu pai, Zebedeu, com os empregados no barco e O seguiram.²¹Entraram em Cafarnaum, e no Sabbath Jesus entrou na sinagoga e pôs-se a ensinar.²²Eles estavam maravilhados com o Seu ensino, porque Ele os ensinava como alguém que tem autoridade e não como os escribas.²³E ali, na sinagoga, estava um homem com um espírito imundo que gritou dizendo:²⁴"O que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem és. Tu és o Santo de Deus!".²⁵Jesus repreendeu o demônio e disse: "Cala-te e sai dele!".²⁶E o espírito imundo jogou-o no chão e saiu dele gritando em alta voz.²⁷Todas as pessoas estavam maravilhadas e perguntavam umas às outras: "O que é isso? Um novo ensinamento com autoridade? Ele ordena até os espíritos imundos, e eles O obedecem".²⁸Imediatamente a notícia acerca Dele espalhou-se em toda a região da Galileia.²⁹Logo que saíram da sinagoga, foram à casa de Simão e André, com Tiago e João.³⁰A sogra de Simão estava deitada, enferma e com febre. E logo eles falaram a Jesus sobre ela.³¹Então Ele veio, segurou-a pela mão e a levantou; a febre a deixou, e ela começou a servi-los.

³²Quando era noite, depois que o sol se pôs, eles Lhe trouxeram todos os que estavam doentes ou possuídos por demônios.

³³Toda a cidade reuniu-se à porta.³⁴Ele curou muitos que estavam doentes de várias enfermidades e expulsou muitos demônios. Mas não permitiu que os demônios falassem, porque eles O conheciam.

³⁵Ele levantou-se muito cedo, enquanto ainda estava escuro; saiu, foi para um lugar solitário e ali orou.³⁶Simão e aqueles que estavam com Ele O procuravam.³⁷Eles O encontraram e disseram-Lhe: "Todos estão procurando por Ti".

³⁸Ele lhes disse: "Vamos para outros lugares, para as cidades vizinhas, para que Eu pregue lá também. É isso que Eu vim fazer aqui".³⁹Ele foi por toda Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

⁴⁰Um leproso veio até Ele e Lhe suplicava de joelhos. Ele disse a Jesus: "Se Tu quiseres, podes me tornar limpo".⁴¹Movido de compaixão, Jesus estendeu a sua mão e o tocou, dizendo-lhe: "Eu quero. Sê limpo".⁴²Imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou limpo.

⁴³Jesus advertiu-o severamente e o mandou embora,⁴⁴dizendo-lhe: "Olha, não digas nada a ninguém, mas vai e apresenta-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés ordenou, como testemunho para eles".

⁴⁵Mas ele saiu e começou a proclamar a todos e espalhou a notícia, de tal maneira que Jesus não podia entrar livremente em qualquer cidade. Ele tinha que ficar em lugares desabitados, mas mesmo assim as pessoas vinham a Ele de todos os lugares.

2 ¹Quando voltou para Cafarnaum, depois de alguns dias, ouviu-se que Ele estava em casa.²Assim, muitos se reuniram lá, e não havia mais espaço, nem mesmo à porta, e Jesus anunciava-lhes a palavra.

³Alguns vieram a Jesus trazendo-Lhe um homem paralítico; quatro pessoas o carregavam.⁴Mas eles não podiam chegar perto Dele por causa da multidão. Então, removeram o telhado do lugar onde Jesus estava e, tendo feito um buraco, desceram o leito no qual o homem paralítico estava deitado.

⁵Vendo-lhes a fé, disse Jesus para o homem paralítico: "Filho, teus pecados estão perdoados".⁶E havia ali alguns escribas da lei sentados que raciocinavam em seu coração:⁷"Como pode esse homem falar deste jeito? Ele blasfema! Quem pode perdoar pecados senão Deus somente?"

⁸Imediatamente, Jesus, sabendo em Seu espírito o que eles estavam pensando entre si, disse-lhes: "Por que estais pensando isto em vossos corações?"⁹O que é mais fácil dizer para o homem paralítico: 'Os teus pecados estão perdoados' ou dizer: 'Levanta-te, pega o teu leito e anda'?

¹⁰Mas, para que saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados," disse Ele ao paralítico:¹¹"Eu te digo: Levanta-te, pega o teu leito e vai para tua casa".¹²Ele se levantou e imediatamente pegou seu leito e saiu da casa na frente de todos, de modo que estavam todos maravilhados e deram glória a Deus e disseram: "Nós nunca vimos qualquer coisa como esta".

¹³Ele saiu novamente para a beira do mar, e toda a multidão vinha a Ele, e Ele a ensinava.¹⁴Enquanto passava, viu a Levi, o filho de Alfeu, que estava sentado no lugar de coletar impostos, e lhe disse: "Segue-me." Ele se levantou e O seguiu.

¹⁵Enquanto Jesus estava à mesa na casa de Levi, muitos cobradores de impostos e pecadores comiam com Jesus e os seus discípulos, porque havia muitos que O seguiam.¹⁶Quando os escribas dos fariseus viram que Jesus estava comendo com pessoas pecadoras e cobradores de impostos, falaram aos discípulos Dele: "Por que Ele come com cobradores de impostos e pecadores?"

¹⁷Quando Jesus ouviu isto, disse-lhes: "Pessoas saudáveis não precisam de médico; somente os doentes precisam. Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

¹⁸Os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e disseram-Lhe: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas os Teus discípulos não jejuam?"¹⁹Jesus disse-lhes: "Podem os convidados do casamento jejuar enquanto o noivo ainda está com eles? Enquanto eles têm o noivo, eles não podem jejuar.

²⁰Mas dias virão em que o noivo lhes será tirado e, naqueles dias, eles jejuarão.²¹Ninguém remenda um pedaço de roupa nova em uma roupa velha; caso contrário, o remendo irá romper a roupa velha, e um rasgo maior se fará.

²²Nenhum homem põe vinho novo em odres velhos; se ele fizer isso, o vinho novo romperá as peles, e tanto o vinho como os odres se perderão. Em vez disso, põe-se vinho novo em odres novos".

²³E aconteceu que, em um dia de Sabbath, ao passar Jesus por algumas plantações, Seus discípulos começaram a abrir caminhos arrancando as espigas de grãos.²⁴E os fariseus disseram-Lhe: "Vê, por que eles estão fazendo algo que não é permitido no Sábado?"

²⁵Ele lhes disse: "Nunca lestes o que Davi fez quando estava em necessidade e com fome, ele e os homens que estavam com ele?"²⁶Como ele entrou na casa de Deus quando Abiatar era o sumo sacerdote e comeu o pão da presença, que não é permitido para qualquer um comer, exceto os sacerdotes; e o deu também àqueles que estavam com ele?"

²⁷Jesus disse: "O Sabbath foi feito para o homem, não o homem para o Sabbath.²⁸Portanto, o Filho do Homem é Senhor até do Sabbath".

3 ¹Novamente, Jesus entrou na sinagoga e havia um homem com uma mão atrofiada.²E algumas pessoas O observavam atentamente para ver se Ele o curaria no Sabbath, para que pudessem acusá-Lo.

³Jesus disse ao homem com a mão atrofiada: "Levanta e vem aqui para o meio de todos".⁴Então, Ele disse às pessoas: "É permitido fazer o bem no Sabbath ou fazer mal; salvar uma vida, ou matar?". Mas eles ficaram em silêncio.

⁵Ele, olhando ao redor indignado, muito entristecido pela dureza de seus corações, disse ao homem: "Estende a mão". Ele estendeu a mão e Jesus a restaurou.⁶Os fariseus se retiraram e, imediatamente, começaram a conspirar com os herodianos, sobre como poderiam matá-Lo.

⁷Então, Jesus foi com seus discípulos para o mar. E uma grande multidão de pessoas O seguia, vinda da Galileia, da Judeia, de Jerusalém, Idumeia e daí do Jordão, e dos arredores de Tiro e Sidom. Quando ouviram falar das coisas que Ele estava fazendo, uma grande multidão veio até Ele.

⁹E pediu a Seus discípulos que deixassem um pequeno barco pronto para Ele, por causa da multidão, para que não O esmagassem.¹⁰Pois Ele curou a muitos, a ponto de que todos os que padeciam de enfermidades, ansiosamente, se aproximavam Dele para tocá-Lo.

¹¹Sempre que os espíritos imundos O viam, caíam diante Dele, clamavam e diziam: "Tu és o Filho de Deus".¹²Ele, com firmeza, ordenava-lhes que não O tornassem conhecido.

¹³Ele subiu à montanha e chamou por aqueles que queria, e vieram a Ele.¹⁴Escolheu os doze (a quem chamou apóstolos) para que estivessem com Ele, para enviá-los a proclamar a mensagem,¹⁵e ter autoridade para expelir demônios.¹⁶Ele nomeou os doze: Simão, a quem Ele deu o nome de Pedro;

¹⁷Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais Ele deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão;¹⁸e André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote;¹⁹e Judas Iscariotes, que O trairia.

²⁰Então, Ele foi para casa, e a multidão se juntou novamente de modo que eles não podiam nem mesmo se alimentar de pão.²¹Quando Sua família ouviu sobre isso, eles saíram para impedi-Lo, pois diziam: "Ele está fora de si".²²Os escribas que vieram de Jerusalém diziam: "Ele está possuído por Belzebu" e "pelo chefe dos demônios é que Ele expulsa os demônios".

²³Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: "Como pode Satanás expulsar Satanás?²⁴Se um reino está dividido contra si mesmo, tal reino não pode permanecer.²⁵Se uma casa está dividida contra si mesma, tal casa não conseguirá permanecer.

²⁶Se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode permanecer, mas chegou ao fim.²⁷Mas ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar seus pertences sem amarrá-lo primeiro; então, lhe saqueará a casa.

²⁸Verdadeiramente eu vos digo, todos os pecados dos filhos dos homens serão perdoados, até mesmo todas as blasfêmias que proferiram;²⁹mas quem blasfema contra o Espírito Santo nunca terá perdão, mas é culpado de um pecado eterno".

³⁰Jesus disse isso porque estavam dizendo: "Ele tem um espírito imundo".

³¹Sua mãe e irmãos vieram e ficaram do lado de fora. Eles enviaram alguém para chamá-Lo.³²Uma multidão sentou-se em volta Dele e falou para Jesus: "Tua mãe e Teus irmãos estão lá fora e estão à Tua procura".

³³Ele lhes respondeu: "Quem são minha mãe e meus irmãos?".³⁴Ele olhou para todos os que estavam sentados em círculo a sua volta e lhes disse: "Vede, aqui estão minha mãe e meus irmãos!"³⁵Porque qualquer um que faz a vontade de Deus, esse é Meu irmão, irmã e mãe".

4 ¹Novamente, Jesus começou a ensinar à beira do mar. E uma grande multidão se reuniu ao seu redor, assim, Ele entrou em um barco no mar, e sentou-se. Toda a multidão estava ao lado do mar, na praia.²Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, e lhes dizia:

³"Escutai! Eis que o semeador saiu para semear.⁴Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram no caminho, as aves vieram e as devoraram.⁵Outras caíram em terreno rochoso, onde não havia muita terra. Imediatamente elas brotaram, porque a terra não tinha profundidade.

⁶Mas quando o sol nasceu, elas foram queimadas porque não tinham raízes e secaram-se.⁷Outras sementes caíram em meio às plantas espinhosas, estas cresceram e sufocaram. E com isso as sementes não produziram grãos.

⁸Outras sementes caíram em solo bom e produziram grãos enquanto cresciam e se multiplicavam, alguns produzindo trinta, outros sessenta, e outros cem vezes mais".⁹Ele disse: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!".

¹⁰Quando Jesus estava sozinho, os que estavam perto Dele e os doze, perguntaram-Lhe sobre as parábolas.¹¹Ele disse-lhes: "A vós é dado o mistério do Reino de Deus, mas àqueles de fora tudo é feito em parábolas,¹²para que, vendo, vejam, mas não enxerguem, e ouvindo, ouçam, mas não percebam, caso contrário, eles se converteriam e Deus os perdoaria".

¹³Ele lhes disse: "Vós não entendeis esta parábola? Como então compreendereis todas as outras?"¹⁴O semeador semeia a palavra.¹⁵E aqueles à beira do caminho são os que a ouvem, mas vem Satanás e rouba imediatamente de seus corações a palavra que neles foi semeada.

¹⁶E alguns são aqueles que são semeados em solo rochoso, os quais, quando ouvem a palavra, logo a recebem com alegria.

¹⁷E eles não têm raízes em si mesmos, mas resistem por um tempo. Então, vem tribulação ou perseguição por causa da palavra, e, imediatamente, eles tropeçam.

¹⁸E outros são aqueles semeados em meio aos espinhos. Eles são os que ouvem a palavra,¹⁹mas os cuidados do mundo, a ilusão das riquezas e as ambições por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera.²⁰E há aqueles que são semeados em solo bom. Eles ouvem a palavra, a recebem e ela produz fruto, alguns trinta, outros sessenta e outros cem vezes".

²¹Jesus disse-lhes: "Vós trazeis uma lâmpada para dentro da casa e a colocais embaixo de um cesto ou embaixo da cama? Vós a trazeis e a colocais no velador."²²Porque nada há oculto, que não venha a ser conhecido, nem há algo em segredo que não venha a ser descoberto.²³Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça".

²⁴Ele lhes disse: "Prestai atenção ao que ouvis, pois a medida que vós medirdes, vos medirão a vós e ainda mais vos será aumentada."²⁵Porque aquele que tem, mais lhe será dado, e ao que não tem, dele será tirado até o que tem".

²⁶Jesus disse: "O Reino de Deus é como um homem que planta sua semente no solo."²⁷Ele dorme e se levanta, enquanto a semente brota e cresce, embora não saiba como.²⁸A terra por si mesma produz o fruto: primeiro surge a planta, depois a espiga, e mais tarde, os grãos que enchem a espiga.²⁹E quando o grão está maduro, imediatamente, o homem passa a foice porque a colheita chegou".

³⁰Disse-lhe ainda: "A que podemos comparar o reino de Deus? E qual parábola podemos usar para explicá-lo?"³¹Ele é como um grão de mostarda que, quando é plantado, é a menor de todas as sementes na terra.³²Porém, quando plantado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças do jardim. E forma ramos grandes, de modo que as aves do céu podem fazer seus ninhos em sua sombra".

³³E com muitas parábolas lhes dirigia a palavra, conforme podiam compreender.³⁴E Ele nada lhes falava, a não ser em parábolas. Porém, em particular, explicava tudo aos Seus próprios discípulos.

³⁵Naquele dia, ao anoitecer, Ele lhes disse: "Vamos para o outro lado".³⁶Deixando a multidão, os discípulos levaram Jesus, pois já estava no barco. Outros barcos também estavam com Ele.³⁷Então começou uma violenta tempestade com vento, e as ondas invadiam o barco, de modo que estava prestes a ficar cheio de água.

³⁸Mas Jesus estava na popa, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram, dizendo: "Mestre, Tu não Te importas que estejamos prestes a morrer?"³⁹Jesus acordou, repreendeu o vento e disse ao mar: "Silêncio, fica calmo". E o vento cessou e houve grande calma.

⁴⁰Ele disse-lhes: "Por que estais com medo? Vós ainda não tendes fé?"⁴¹Estavam cheios de grande temor e disseram uns aos outros: "Quem é Este que até o vento e o mar Lhe obedecem?"

5 ¹Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos.²Assim que Jesus saiu do barco, um homem com espírito imundo, saindo dos sepulcros, veio até Ele.

³O homem vivia em sepulcros. Ninguém podia detê-lo, nem mesmo com uma corrente.⁴Ele havia sido preso várias vezes com correntes e algemas, mas as quebrava e ninguém tinha força para dominá-lo.

⁵Todas as noites e dias, nos sepulcros e nas montanhas, ele gritava e se cortava com pedras afiadas.⁶Quando viu Jesus de longe, correu e ajoelhou-se diante Dele.

⁷Ele clamou em alta voz: "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-Te, por Deus, que não me atormentes".⁸Pois Jesus já lhe havia ordenado: "Sai deste homem, espírito imundo".

⁹Todavia Jesus o interrogou: "Qual é o teu nome?" Respondeu ele: "Meu nome é Legião, pois nós somos muitos".¹⁰E implorava a Jesus repetidamente que não os mandasse para fora da região.

¹¹Aconteceu que uma grande manada de porcos pastava no monte,¹²e os espíritos imundos O imploraram, dizendo: "Manda-nos para os porcos; deixa-nos entrar neles".¹³E Jesus assim lhes permitiu. Então os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos. A manada, de uns dois mil, lançou-se ao lago por um precipício, e se afogaram na água.

¹⁴As pessoas que apascentavam os porcos fugiram, relataram esses fatos na cidade e nos campos, e todo o povo correu para ver o que se havia passado.¹⁵Chegando a Jesus, viram o endemoniado, o que tivera a legião, sentado, vestido e em perfeito juízo e eles ficaram com medo.

¹⁶Aqueles que viram o que acontecera ao homem possuído por demônios contaram o que havia ocorrido a ele e também aos porcos.¹⁷Começaram a suplicar para Jesus que deixasse sua região.

¹⁸Quando Ele estava entrando no barco, o homem antes possuído por demônios implorou para que pudesse estar com Ele.

¹⁹Jesus porém, não lhe permitiu, mas disse: "Vai para tua casa, para teu povo, e dize-lhes o que o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti".²⁰Então o homem foi embora e proclamou em Decápolis os grandes feitos de Jesus por ele. E todos ficaram maravilhados.

²¹Quando Jesus atravessou novamente para o outro lado, no barco, uma grande multidão se aglomerou ao Seu redor, enquanto Ele estava junto ao mar.²²E eis que chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, e caiu aos Seus pés quando O viu.²³Ele implorava repetidamente, dizendo: "Minha filhinha está à beira da morte. Te imploro que venhas e imponhas as Tuas mãos sobre ela, e assim ficará bem e viva".²⁴Então Jesus foi com ele. Uma grande multidão O seguia e O comprimia.

²⁵Ora, havia uma mulher que sofria de hemorragia há doze anos.²⁶Ela muito sofrera sob os cuidados de vários médicos e gastara tudo o que possuía. Mas nada lhe ajudava; pelo contrário, piorava.²⁷Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto.

²⁸Pois ela dizia: "Se eu tocar ao menos Suas vestes, serei curada".²⁹Naquele instante, se lhe estancou a hemorragia e a mulher sentiu que seu corpo estava liberto do seu sofrimento.

³⁰Imediatamente, Jesus percebeu que Dele havia saído poder. Virou-se, no meio da multidão, e perguntou: "Quem tocou em Minhas vestes?". ³¹Os Seus discípulos Lhe disseram: "Vês esta multidão comprimindo-Te e dizes: 'Quem Me tocou?'".

³²Mas Jesus olhou ao Seu redor para ver quem havia feito isto.

³³A mulher, sabendo o que Lhe havia acontecido, temeu e tremeu. Ela veio, prostrou-se diante de Jesus e contou-Lhe toda a verdade. ³⁴Então, Lhe disse: "Filha, tua fé te curou. Vai em paz e fica livre da tua doença".

³⁵Enquanto Ele falava, algumas pessoas vieram da casa do chefe da sinagoga, dizendo: "Tua filha está morta. Por que ainda incomodas o Mestre?"

³⁶Mas quando Jesus ouviu o que eles diziam, disse ao chefe da sinagoga: "Não temas. Apenas crê". ³⁷E não permitiu que ninguém O acompanhasse, exceto Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. ³⁸Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço, e os que estavam chorando e lamentando alto.

³⁹Quando Ele entrou na casa, disse-lhes: "Por que estais alvoroçados e chorais? A criança não está morta, mas dorme".

⁴⁰Riram de Jesus, porém Ele colocou todos para fora, tomou o pai da criança, a mãe e os que estavam com Ele, e foi onde a criança estava.

⁴¹E, tomando a mão da menina, disse-lhe: "Talita cumi", que significa: "Menina, Eu te digo: 'Levanta-te'". ⁴²Imediatamente a criança se levantou e andou (pois ela tinha doze anos de idade). Logo foram tomados de grande espanto. ⁴³Jesus ordenou expressamente que ninguém soubesse disso, dizendo que dessem algo de comer à menina.

6 ¹Jesus saiu dali e veio para sua terra natal, e Seus discípulos O seguiram. ²Quando chegou o Sabbath, Ele ensinou na sinagoga. Muitos O ouviram e ficaram maravilhados. Eles diziam: "Onde Ele aprendeu esses ensinamentos?". "Que sabedoria é essa que Lhe foi dada?". "O que são esses milagres que Ele faz com Suas mãos?". ³"Não é Esse o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Não estão Suas irmãs conosco?". E eles se escandalizaram com Jesus. ⁴E Jesus lhes disse: "Não há profeta sem honra, a não ser em sua terra natal, e entre seus próprios parentes, e em sua própria casa". ⁵Ele não podia realizar qualquer milagre ali, exceto a alguns doentes sobre os quais Ele impôs Suas mãos e os curou. ⁶A falta de fé deles O deixou atônito. E ele saiu pelas vilas ensinando.

⁷Ele chamou os Doze e começou a enviá-los, dois a dois; e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, ⁸e Ele os instruiu que nada levassem pelo caminho, a não ser um cajado: nem pão, nem bolsa, nem dinheiro em seus cintos, ⁹mas que calçassem sandálias e não vestissem duas túnicas.

¹⁰Disse-lhes ainda: "Sempre que entrardes em uma casa, ficai nela até que deixeis o lugar. ¹¹E se em algum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, quando sairdes dali, sacudi a poeira debaixo de vossos pés, em testemunho contra eles".

¹²Eles saíram e proclamaram que as pessoas deveriam arrepender-se de seus pecados. ¹³E expulsavam muitos demônios, ungiam muitos doentes com óleo e os curavam.

¹⁴O rei Herodes ouvira isso, pois o nome de Jesus havia se tornado bastante conhecido. Alguns diziam: "João, o Batista, foi levantado dentre os mortos e devido a isso, esses poderes miraculosos estão agindo Nele". ¹⁵Outros diziam: "Ele é Elias". Ainda outros diziam: "Ele é um profeta, como um dos profetas de antigamente".

¹⁶Mas quando Herodes ouviu isso, disse: "João, o qual eu decapitei, foi ressuscitado". ¹⁷Pois o próprio Herodes havia mandado prender João e o colocou na prisão por causa de Herodias (esposa de seu irmão Filipe), pois ele havia se casado com ela.

¹⁸Porque João dissera a Herodes: "Não é lícito que possuas a esposa de teu irmão". ¹⁹No entanto, Herodias guardava rancor contra João e desejava matá-lo, mas não podia, ²⁰pois Herodes temia João, sabia que ele era um homem justo e santo, e o mantinha em segurança. Ao ouvir João, Herodes sentia-se incomodado, porém ouvia-o de boa vontade.

²¹Então, em um dia oportuno, por conta de seu aniversário, Herodes ofereceu um jantar a seus oficiais, comandantes e líderes da Galileia. ²²A filha da própria Herodias veio e dançou para eles e ela agradou Herodes e seus convidados. O rei disse à menina: "Pede-me qualquer coisa que desejares e eu te darei".

²³Ele jurou-lhe dizendo: "Qualquer coisa que me pedires eu te darei, até mesmo metade do meu reino". ²⁴Ela saiu e disse à sua mãe: "O que devo pedir-lhe?" Ela respondeu: "A cabeça de João, o Batista". ²⁵Ela imediatamente se apressou de volta ao rei e Lhe pediu, dizendo: "Desejo que me dê, agora mesmo, sobre um prato, a cabeça de João, o Batista".

²⁶O rei se entristeceu muito, mas por causa de seu juramento e dos convidados, não poderia recusar seu pedido. ²⁷Então o rei enviou um soldado de sua guarda e o ordenou a trazer a cabeça de João. O guarda foi e o decapitou na prisão. ²⁸Ele trouxe sua cabeça num prato e deu-a à menina e ela deu à sua mãe. ²⁹Ao ouvirem isso, seus discípulos vieram e colheram seu cadáver e o colocaram num túmulo.

³⁰Os apóstolos, reunindo-se em volta de Jesus, contaram-Lhe tudo o que eles haviam feito e ensinado. ³¹Ele lhes disse: "Vinde à parte para um lugar deserto e descansai por um tempo". Pois muitos estavam indo e vindo e eles não tiveram tempo nem mesmo para comer. ³²Então foram sós, num barco, para um lugar deserto.

³³Mas muitos os viram saindo e os reconheceram, e correram juntos, a pé, de todas as cidades, e eles chegaram antes deles. ³⁴Quando desembarcaram, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem um pastor. E Ele começou a ensiná-los muitas coisas.

³⁵Quando a hora estava avançada, Seus discípulos vieram a Ele e disseram: "Este é um lugar deserto e a hora já está avançada. ³⁶Despede-os para que possam ir a campos e vilas próximos comprar algo para comer".

³⁷Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: "Dai-lhes algo para comer". Eles disseram-Lhe: "Podemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes para que comam?".³⁸Ele lhes disse: "Quantos pães tendes vós? Ide e conferi". Quando eles descobriram, disseram: "Cinco pães e dois peixes".

³⁹Ele ordenou que todos sentassem em grupos sobre a grama verde.⁴⁰Eles sentaram em grupos; grupos de cem e de cinquenta.⁴¹Ele, pegando os cinco pães e dois peixes, olhando para o céu, abençoou e partiu os pães e os deu aos discípulos para que colocassem em frente à multidão. E dividiu os dois peixes entre todos.

⁴²Todos comeram até se saciarem.⁴³Eles coletaram os pedaços de pães partidos, doze cestos cheios, e também pedaços de peixe.⁴⁴Eram cinco mil homens os que comeram os pães.

⁴⁵Imediatamente Ele fez Seus discípulos entrarem no barco e seguirem à Sua frente para o outro lado, para Betsaida, enquanto Jesus dispersava a multidão.⁴⁶Quando eles saíram, Ele subiu a montanha para orar.⁴⁷A noite veio, o barco estava agora no meio do mar, e Ele estava sozinho em terra.

⁴⁸Ele viu que eles estavam tendo grande dificuldade ao remar, pois o vento era contrário. Então, por volta da quarta vigília da noite, Ele veio a eles, andando sobre o mar, e queria passar adiante deles.⁴⁹Mas quando O viram andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram.⁵⁰Pois O viram e ficaram aterrorizados. Mas imediatamente Ele lhes disse: "Sede corajosos! Sou Eu! Não temais".

⁵¹Ele entrou no barco com eles, e o vento cessou de soprar. Eles estavam completamente maravilhados,⁵²pois não entenderam acerca dos pães; em vez disso, seus corações estavam endurecidos.

⁵³Terminada a travessia, eles vieram à terra de Genesaré e ancoraram o barco.⁵⁴Quando saíram do barco, o povo imediatamente reconheceu Jesus.⁵⁵As pessoas percorreram toda a região e começaram a trazer-Lhe os doentes sobre macas, onde quer que ouvissem que Ele estivesse.

⁵⁶Onde quer que Ele entrasse nas vilas, cidades ou campos, eles colocavam os doentes nas praças, e rogavam-Lhe que lhes permitisse ao menos tocar na borda de Suas vestes. E todos quantos O tocavam eram curados.

7 ¹Os fariseus e alguns dos escribas que vieram de Jerusalém, reuniram-se em torno de Jesus.

²Eles viram que alguns dos Seus discípulos comiam pães com mãos impuras, ou seja, sem lavá-las.³(Pois os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos, pois guardam a tradição dos anciãos.⁴Quando retornam do mercado, os fariseus não comem, a menos que se lavem. E existem muitas outras regras as quais eles seguem rigorosamente, incluindo a lavagem de copos, jarros, vasos de bronze, e até dos assentos das mesas).

⁵Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: "Por que os Teus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos anciãos, pois comem seus pães sem lavar as mãos?"

⁶Ele respondeu-lhes: "Hipócritas, bem profetizou Isaías acerca de vós, como está escrito: 'Este povo me honra com seus lábios, entretanto seu coração está distante de Mim.' Eles me oferecem um culto vazio, ensinando as regras de homens como suas doutrinas'.

⁸Vós abandonais os mandamentos de Deus e vos apegais à tradição dos homens."⁹Disse-lhes ainda: "Convenientemente rejeitais os mandamentos de Deus para que mantenhai vossas tradições!"¹⁰Pois Moisés disse: 'Honra teu pai e tua mãe', e, 'Aquele que maldisser a seu próprio pai ou mãe, certamente morrerá'.

¹¹Entretanto vós dizeis: 'Se um homem disser ao seu pai ou mãe: "Qualquer ajuda que devias receber de mim é 'Corbã,'"' (isto quer dizer, 'Ofertado a Deus'),¹²então não mais permitis que ele faça alguma coisa para seu pai ou sua mãe.

¹³Estais anulando o mandamento de Deus pela tradição que transmitistes. E vós fazeis muitas coisas semelhantes".

¹⁴Outra vez, chamou Ele a multidão e disse-lhes: "Todos vós, ouvi o que digo, e entendei.¹⁵Não há nada fora do homem que, adentrando-o, possa contaminá-lo. Mas é o que sai dele que o torna impuro".¹⁶

¹⁷Naquele momento, quando Jesus deixou a multidão e entrou na casa, os Seus discípulos Lhe perguntaram sobre a parábola.¹⁸Jesus disse: "Vós também continuais sem entender? Não vês que tudo o que adentra o homem não pode torná-lo impuro,¹⁹pois isto não pode entrar em seu coração, mas vai para seu estômago e então é expelido". Com esta afirmação, Jesus tornou todos os alimentos puros.

²⁰Ele disse: "O que sai do homem é o que o torna impuro."²¹Pois do interior do coração, procedem os maus pensamentos, a imoralidade sexual, o roubo, o assassinato,²²o adultério, a cobiça, a maldade, o engano, a sensualidade, a inveja, a calúnia, o orgulho, a tolice.²³Todos estes males brotam de dentro, e eles tornam o homem impuro".

²⁴Ele saiu dali e foi para a região de Tiro e Sidom. Entrou em uma casa e não quis que ninguém soubesse que Ele estava lá, mas não podia ocultar-Se.²⁵Imediatamente porém, uma mulher cuja filha pequena tinha um espírito imundo, ouviu a respeito de Jesus, veio e se prostrou aos Seus pés.²⁶Todavia a mulher era grega, de origem siro-fenícia. Ela Lhe implorou que expulsasse o demônio de sua filha.

²⁷Ele lhe disse: "Deixa que as crianças se alimentem primeiro. Pois não é bom tirar o pão das crianças e lançá-lo aos cachorrinhos".²⁸Contudo ela Lhe respondeu: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos debaixo da mesa comem as migalhas das crianças".

²⁹Ele disse-lhe: "Porque disseste isso, és livre para ir. O demônio saiu da sua filha".³⁰Ela retornou para casa e encontrou a criança deitada na cama, e o demônio a havia deixado.

³¹Então, Ele saiu novamente da região de Tiro, passando por Sidom até o Mar da Galileia, na região de Decápolis. ³²Eles trouxeram-Lhe um surdo que tinha deficiência na fala, e imploravam para Jesus colocar Sua mão sobre ele.

³³Ele o tirou da multidão e, em particular, pôs Seus dedos em seus ouvidos e, após cuspir, Ele tocou sua língua. ³⁴Jesus olhou para o céu, suspirou e disse-lhe: "Efatál!", que quer dizer, "Abre-te!" ³⁵E, imediatamente, seus ouvidos se abriram, e aquilo que obstruía sua língua foi retirado, e ele pôde falar claramente.

³⁶Ele ordenou-lhes que não contassem a ninguém. Quanto mais os ordenava, tanto mais anunciavam. ³⁷Eles estavam absolutamente maravilhados, dizendo: "Ele fez bem todas as coisas. Ele faz até mesmo o surdo ouvir e o mudo falar".

.Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. (Os melhores manuscritos antigos omitem o versículo 16)

8 ¹Naqueles dias, havia novamente uma grande multidão, e eles não tinham nada para comer. Jesus chamou Seus discípulos e disse-lhes: ²"Tenho compaixão da multidão, pois permanecem comigo há três dias e não têm o que comer.

³Se eu os despedir para as suas casas sem comerem, desfalecerão pelo caminho. Muitos deles vieram de longe". ⁴Seus discípulos responderam: "Onde podemos conseguir pães o bastante para satisfazer essas pessoas neste lugar deserto?".

⁵Jesus perguntou: "Quantos pães tendes?". Eles disseram: "Sete". ⁶Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Ele pegou os sete pães, deu graças e os partiu; deu aos discípulos para servirem, e eles serviram a multidão.

⁷Eles também tinham alguns peixinhos, e depois de dar graças, Ele ordenou aos discípulos que os servissem. ⁸Eles comeram e ficaram satisfeitos. Os discípulos pegaram dos pedaços que havia sobrado, sete cestos grandes. ⁹Havia cerca de quatro mil homens ali. Jesus os despediu. ¹⁰Imediatamente Ele foi para o barco com Seus discípulos e foram para a região de Dalmanuta.

¹¹Então os fariseus vieram e começaram a discutir com Ele. Pediram-Lhe um sinal do céu, para testá-Lo. ¹²Suspirando profundamente em Seu espírito, disse: "Por que esta geração busca um sinal? Em verdade vos digo que nenhum sinal será dado a esta geração". ¹³E, deixando-os, entrou novamente no barco e partiu para o outro lado.

¹⁴Aconteceu que os discípulos se esqueceram de levar pães. E tinham apenas um pão no barco. ¹⁵Jesus lhes advertiu: "Atentai-vos e guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes".

¹⁶Os discípulos arrazoavam entre si: "É porque não temos pão". ¹⁷Jesus percebendo isso, disse-lhes: "Por que arrazoais por não terdes pão? Não percebeis ainda? Não entendeis? Estão os vossos corações endurecidos?"

¹⁸Tendes olhos e não vedes? Tende ouvidos e não ouvis? Não vos lembrais? ¹⁹Quando Eu parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos de pães recolhestes?". Responderam-Lhe: "Doze".

²⁰"E quando reparti os sete pães entre os quatro mil, quantos cestos recolhestes?". Eles disseram: "Sete". ²¹Então perguntou-lhes: "E ainda não entendeis?"

²²Eles chegaram a Betsaida. As pessoas levaram até Jesus um cego rogando-Lhe que o tocasse. ²³Jesus o tomou pela mão e o levou para fora da aldeia. Quando Ele cuspiu em seus olhos e colocou as mãos sobre ele, perguntou-lhe: "Vês alguma coisa?".

²⁴Levantando os olhos, ele disse: "Vejo homens que parecem árvores andando". ²⁵Então Ele novamente tocou-lhe os olhos; a visão do homem foi restaurada e ele tudo viu com clareza. ²⁶Jesus o mandou para sua casa e disse: "Não entres na cidade".

²⁷Jesus foi com Seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe. No caminho, Ele perguntou aos discípulos: "Quem as pessoas dizem que Eu sou?" ²⁸Eles responderam: "João, o Batista. Outros dizem: 'Elias'; outros, 'Um dos profetas'".

²⁹Ele perguntou-lhes: "Mas quem vós dizeis que Eu sou?". Respondendo, Pedro disse: "Tu és o Cristo". ³⁰Jesus advertiu-lhes que não contassem a ninguém a respeito Dele.

³¹Ele começou a ensiná-los que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas, ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, ser morto, e ressuscitar após três dias. ³²Ele disse isso abertamente. Então Pedro, chamando-O em particular, começou a repreendê-Lo.

³³Mas Jesus virou-se, olhou para os discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: "Para trás de Mim, Satanás! Não pensas nas coisas de Deus, mas nas dos homens". ³⁴Então Ele chamou a multidão com os discípulos e disse: "Se alguém quiser Me seguir, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-Me.

³⁵Pois aquele que quiser salvar sua vida, a perderá, e qualquer que perder sua vida por causa de Mim e do Evangelho, este a salvará. ³⁶Que benefício terá aquele que ganhar o mundo todo e perder sua vida? ³⁷O que daria o homem em troca da sua vida?

³⁸Qualquer que se envergonhar de Mim e da Minha palavra nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos".

9 ¹E Jesus disse-lhes: "Em verdade vos digo, alguns de vós que estão aqui não experimentarão a morte antes que vejam o reino de Deus vir com poder". ²Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou em particular a um alto monte. Então foi transfigurado diante deles. ³Suas vestes tornaram-se radiantemente brilhantes, extremamente brancas, mais brancas do que qualquer lavandeiro na terra poderia branquear.

⁴Então Elias e Moisés apareceram a eles e conversavam com Jesus.⁵Pedro respondeu e disse a Jesus: "Rabi, é bom estarmos aqui; façamos três tendas: uma para Ti, uma para Moisés, uma para Elias".⁶(Ele não sabia o que dizer, pois estavam aterrorizados).

⁷Uma nuvem veio e os envolveu. Então uma voz veio da nuvem: "Este é meu Filho amado. A Ele ouvi!".⁸De repente, quando olharam em volta, não viram mais ninguém com eles, apenas Jesus.

⁹Ao descerem do monte, Ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que haviam visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos.¹⁰Então eles guardaram o assunto para si mesmos, mas discutiam o que poderia significar "ressuscitar dos mortos".

¹¹Eles lhe perguntaram: "Por que os escribas dizem que Elias deve vir primeiro?"¹²Jesus lhes respondeu: "Elias realmente vem primeiro para restaurar todas as coisas. Então por que está escrito que o Filho do Homem deve sofrer muitas coisas e ser desprezado?"¹³Mas Eu vos digo que Elias veio, e fizeram o que quiseram com ele, exatamente como as escrituras dizem sobre ele".

¹⁴Quando voltaram para onde estavam os outros discípulos, viram que uma grande multidão os rodeava, e escribas discutindo com eles.¹⁵E quando a multidão O viu, ficou maravilhada, e correu até Ele para cumprimentá-Lo.¹⁶Ele perguntou a Seus discípulos: "Sobre o que vós estais discutindo com eles?".

¹⁷Alguém da multidão Lhe respondeu: "Mestre, eu Te trouxe meu filho; ele tem um espírito que o impede de falar".¹⁸Este o faz ter convulsões, o derruba e ele espuma pela boca, range seus dentes, e se enrijece. Eu pedi a Seus discípulos para expulsá-lo, mas eles não puderam".¹⁹Ele lhes respondeu: "Geração incrédula, até quando Eu terei de estar convosco? Até quando Eu vos suportarei? Trazei-o para Mim".

²⁰Eles trouxeram-Lhe o menino. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente o fez convulsionar. O menino caiu no chão e rolando espumava pela boca.²¹Jesus perguntou a seu pai: "Há quanto tempo ele está assim?" O pai disse: "Desde a infância.

²²E muitas vezes o atira no fogo ou na água, e tenta destruí-lo. Se Tu podes fazer algo, tem compaixão de nós e ajuda-nos".

²³Jesus lhe disse: "'Se Tu podes!' Todas as coisas são possíveis ao que crê".²⁴Imediatamente o pai da criança clamou e disse: "Eu creio! Ajuda-me na minha incredulidade!".²⁵Quando Jesus viu a multidão correndo em direção a eles, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: "Espírito surdo e mudo, Eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele novamente".

²⁶E gritou e convulsionou o menino grandemente e então saiu dele. Ele parecia morto, tanto que a maioria do povo dizia: "Ele está morto".²⁷Mas Jesus o tomou pela mão e o levantou, e o menino ficou de pé.

²⁸Quando Jesus entrou na casa, Seus discípulos Lhe perguntaram em particular: "Por que não pudemos expulsá-lo?".²⁹Ele lhes disse: "Esse tipo não pode ser expulso senão pela oração".

³⁰Partindo de lá, passavam pela Galileia, e Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam,³¹ pois Ele ensinava a seus discípulos e lhes dizia: "O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles O matarão. Quando Ele for morto, após três dias ressuscitará".³²Mas eles não entenderam esta declaração e estavam com medo de perguntar-Lhe.

³³Foram para Cafarnaum. Quando Ele estava em casa perguntou a Seus discípulos: "O que vós estáveis discutindo pelo caminho?".³⁴Mas eles ficaram calados, pois argumentavam uns com os outros pelo caminho sobre quem era o maior.³⁵Ele sentou-se, chamou os doze e disse-lhes: "Se alguém quer ser o primeiro, será o último e o servo de todos".

³⁶Ele pegou uma criança pequena, colocou-a no meio deles, e tomando-a em Seus braços, disse-lhes:³⁷"Qualquer um que receber uma criança como esta em Meu nome, este também Me recebe; e se alguém Me recebe, este não recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou".

³⁸João disse-Lhe: "Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Teu nome e o proibimos, porque ele não nos segue".³⁹Mas Jesus disse: "Não o proibais. Porque ninguém pode fazer um milagre em Meu nome e logo depois dizer algo ruim a Meu respeito.

⁴⁰Quem não é contra nós, é por nós.⁴¹Qualquer um que vos der um copo de água para beber porque sois de Cristo, verdadeiramente vos digo que não perderá sua recompensa.

⁴²Qualquer que fizer um destes pequeninos que crê em Mim tropeçar, seria melhor para ele ter uma grande pedra de moinho amarrada em volta de seu pescoço e ser lançado ao mar.⁴³Se tua mão te faz tropeçar, corta-a fora. É melhor para ti entrar na vida com uma das mãos decepada do que ter as duas mãos e ires para o inferno, para o fogo que não se apaga.⁴⁴

⁴⁵Se teu pé te faz tropeçar, corta-o fora. Melhor será que entres na vida aleijado, a ter os dois pés, e seres lançado no inferno.⁴⁶

⁴⁷Se teu olho te causar tropeço, arranca-o. Melhor será que entres no Reino de Deus com um olho do que ter os dois olhos, e seres lançado no inferno,⁴⁸ onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga.

⁴⁹Porque cada um será salgado com fogo.⁵⁰O sal é bom, mas se o sal tiver perdido o sabor, como podeis fazê-lo salgar novamente? Tende sal em vós mesmos, e vivei em paz uns com os outros".

¹Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

²Onde os vermes nunca morrem, e o fogo nunca se apaga (Este trecho é omitido nos manuscritos mais antigos)

lícito ao marido divorciar-se de sua esposa?"³ Ele respondeu: "O que vos ordenou Moisés?"⁴ Eles disseram: "Moisés permitiu ao homem escrever uma certidão de divórcio e, então, repudiar a esposa".

⁵ Jesus, então, lhes disse: "Foi por causa de vossos corações endurecidos que Moisés escreveu essa lei."⁶ Mas, desde o início da criação, 'Deus os fez macho e fêmea'.

⁷ Por esse motivo o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua esposa⁸ e os dois se tornarão uma única carne. Então já não são dois, mas uma única carne'.⁹ Portanto, o que Deus uniu, não separe o homem".

¹⁰ Quando eles estavam em casa, os discípulos mais uma vez Lhe perguntaram sobre isso.¹¹ Ele disse-lhes: "Todo aquele que repudiar sua mulher e se casar com outra, comete adultério.¹² Se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, ela comete adultério".

¹³ Traziam-Lhe suas crianças para que pudesse tocá-las, mas os discípulos os repreendiam.¹⁴ Quando Jesus viu isto, ficou indignado, e disse-lhes: "Deixai as crianças virem até Mim e não as proibais, pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

¹⁵ Verdadeiramente vos digo: Todo aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de modo algum entrará nele".¹⁶ Então, Ele tomou as crianças em Seus braços e as abençoou impondo as mãos sobre elas.

¹⁷ Quando Ele continuou Seu caminho, um homem veio correndo, ajoelhou-se diante Dele e perguntou: "Bom Mestre, o que farei para herdar a vida eterna?"¹⁸ E Jesus lhe respondeu: "Por que Me chamas bom? Ninguém é bom, exceto Deus.¹⁹ Tu conheces os mandamentos: 'Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não darás falso testemunho, não defraudarás, honrarás teu pai e tua mãe'".

²⁰ Disse o homem: "Mestre, todas essas coisas tenho obedecido desde quando era jovem".²¹ Jesus olhou para ele e o amou, e disse-lhe: "Uma coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então, vem e segue-Me".²² Mas o homem, desanimado com esta palavra, retirou-se triste porque tinha muitos bens.

²³ Jesus olhou em volta e disse aos Seus discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no reino de Deus!".²⁴ Os discípulos estavam admirados com Suas palavras. Mas, Jesus disse-lhes outra vez: "Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus".

²⁶ Eles estavam perplexos e diziam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?"²⁷ Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens é impossível, mas não para Deus. Porque todas as coisas são possíveis para Deus".²⁸ Pedro começou a dizer-Lhe: "Eis que nós deixamos tudo para trás e Te seguimos".

²⁹ Jesus respondeu: "Verdadeiramente vos digo, não há quem tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras por Minha causa e pelo Evangelho³⁰ que não receba cem vezes mais, agora neste mundo, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras, com perseguições; e no mundo que virá, vida eterna.³¹ Mas muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros".

³² Eles estavam no caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia à frente deles. Os que O seguiam estavam assustados e tinham medo. Jesus chamou os doze à parte novamente, e começou a dizer-lhes o que aconteceria a Ele em breve:³³ "Eis que estamos subindo para Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas. Eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios.³⁴ Zombarão Dele, cuspirão Nele, O açoitarão e O matarão. Mas depois de três dias, Ele ressuscitará".

³⁵ Tiago e João, filhos de Zebedeu, vieram até Ele e disseram: "Mestre, queremos que atendas o pedido que Te faremos".

³⁶ Ele lhes disse: "Que quereis que Eu vos faça?"³⁷ Eles responderam: "Permite-nos sentar com o Senhor em Sua glória, um à Tua direita e outro à Tua esquerda".

³⁸ Mas Jesus lhes respondeu: "Não sabeis o que estais pedindo. Vós podeis beber do cálice do qual beberei, ou suportar o batismo com o qual serei batizado?"³⁹ Eles responderam-Lhe: "Nós podemos". Disse-lhes Jesus: "Do cálice que Eu beber, vós bebereis. E do batismo que Eu sou batizado, vós também sereis batizados.⁴⁰ Mas não cabe a Mim conceder quem se assenta à Minha direita ou à Minha esquerda, mas é para aqueles a quem isso foi preparado".

⁴¹ Quando os outros dez discípulos ouviram sobre isso, ficaram indignados com Tiago e João.⁴² Jesus chamou-os para Si e disse: "Vós sabeis que aqueles que são considerados governantes dos gentios os dominam, e os seus altos oficiais exercem autoridade sobre eles.

⁴³ Mas não deve ser dessa forma entre vós. Aquele que deseja tornar-se grande entre vós, deve ser o vosso servo,⁴⁴ e aquele que deseja ser o primeiro entre vós, deve ser escravo de todos.⁴⁵ Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate de muitos".

⁴⁶ E vieram para Jericó. Saindo Jesus de Jericó com os Seus discípulos e uma grande multidão, um homem chamado Bartimeu, filho de Timeu, um mendigo cego, estava sentado à beira da estrada.⁴⁷ Ouvindo ele que era Jesus, O Nazareno, que estava chegando, começou a gritar e a dizer: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!"⁴⁸ Muitos o censuravam e diziam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!".

⁴⁹ Jesus parou e ordenou-lhes que o chamassem. Então chamaram o cego, dizendo: "Coragem! Levanta! Ele te chama".⁵⁰ Ele lançou fora a sua capa, levantou-se em um salto e veio a Jesus.

⁵¹ Jesus, respondendo-lhe, disse: "O que queres que Eu te faça?". O cego Lhe disse: "Rabi, que eu recupere minha visão".

⁵² Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". Imediatamente, ele recebeu sua visão e O seguia pelo caminho.

11 ¹Quando se aproximavam de Jerusalém, perto de Betfagé e Betânia, no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de Seus discípulos,²e disse-lhes: "Ide ao povoado que está diante de vós. Logo que entrardes nele, encontrareis um jumentinho que nunca foi montado. Desatai-o e trazei-o.³Se alguém vos disser: 'Por que estais fazendo isso?', respondei: 'O Senhor precisa dele e logo o devolverá para cá'".

⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado a um portão, do lado de fora na rua e o desamarraram.⁵Algumas pessoas estavam ali e lhes perguntaram: "O que fazeis desamarrando o jumentinho?".⁶Eles responderam conforme Jesus havia lhes dito, e as pessoas os deixaram ir.

⁷Os dois discípulos levaram a Jesus o jumentinho, puseram suas vestes sobre ele, e Jesus montou nele.⁸Muitas pessoas estendiam suas vestes no caminho e outras estendiam ramos que haviam cortado dos campos.⁹Os que iam adiante Dele e os que O seguiam clamavam: "Hosana! Bendito O que vem em nome do Senhor!"¹⁰Bendito seja o reino que vem de nosso pai Davi! Hosana nas alturas!".

¹¹Então Jesus entrou em Jerusalém, dirigiu-se ao templo e observou tudo ao redor. E, sendo tarde da noite, partiu para Betânia com os doze.¹²No dia seguinte, quando retornaram de Betânia, teve fome.

¹³E vendo uma figueira que mostrava suas folhas a uma certa distância, foi ver se poderia achar nela algum fruto. Chegando perto dela, não achou nada além de folhas, pois não era estação de figos.¹⁴Ele disse à figueira: "Ninguém jamais comerá um fruto teu novamente". E os discípulos Dele ouviram isso.

¹⁵E vieram para Jerusalém. E entrando no templo, Jesus começou a expulsar os que ali vendiam e compravam. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.¹⁶E não permitiu que ninguém atravessasse o templo carregando qualquer coisa que pudesse ser vendida.

¹⁷Ele lhes ensinava, dizendo: "Não está escrito: 'A Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações?' Mas vós tendes feito dela um covil de ladrões".¹⁸Os chefes dos sacerdotes e os escribas ouviram o que Ele disse e procuravam uma maneira para matá-Lo. Pois O temiam, visto que toda a multidão estava impressionada com os Seus ensinamentos.¹⁹Ao entardecer, eles saíram da cidade.

²⁰E pela manhã, enquanto caminhavam, viram que a figueira estava seca até a raiz.²¹Então Pedro, lembrando-se, disse-Lhe: "Rabi, eis que a figueira que Tu amaldiçoaste secou-se".

²²Jesus lhes respondeu: "Tende fé em Deus."²³Verdadeiramente vos digo que qualquer um dentre vós que disser a este monte: 'Ergue-te e lança-te ao mar', e não duvidar no seu coração, mas crer que o que foi dito acontecerá, assim Deus o fará.

²⁴Portanto Eu vos digo que tudo que pedirdes em oração, crede que já o recebestes, e vos será concedido.²⁵Quando estiverdes orando, vós deveis perdoar tudo que tendes contra alguém, para que vosso Pai que está nos céus também perdoe as vossas transgressões.²⁶^{1.}

²⁷Eles retornaram para Jerusalém. Enquanto Jesus andava pelo templo, os chefes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos se dirigiram a ele.²⁸E Lhe perguntaram: "Com que autoridade fazes essas coisas? E quem Te deu autoridade para realizá-las?".

²⁹Jesus lhes disse: "Vou lhes fazer uma pergunta, respondi-me e lhes direi com que autoridade faço essas coisas:³⁰O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me".

³¹Eles discutiam entre si, argumentavam e diziam: "Se dissermos: 'Do céu', ele dirá: 'Então por que não crestes nele?'".³²Mas se dissermos: 'Dos homens'..." Eles temiam o povo, pois todos consideravam que João era profeta de fato.³³Então responderam a Jesus: "Não sabemos". E Jesus lhes disse: "Tampouco Eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas".

¹Porém se não perdoardes, também vosso Pai celestial não perdoará as vossas transgressões (os melhores manuscritos antigos omitem este verso)

12 ¹Então Jesus começou a ensiná-los por parábolas, dizendo: "Um homem plantou uma vinha, colocou um cercado ao redor, cavou um poço para prensar as uvas, e construiu uma torre. Então arrendou a vinha para alguns lavradores e saiu de viagem.²No tempo certo da colheita, ele enviou um servo até os lavradores para receber deles do fruto da vinha.

³Mas eles o pegaram, o espancaram e o mandaram de volta sem nada.

⁴Mais uma vez, ele mandou outro servo, e lhe feriram na cabeça e o humilharam.⁵Ele mandou ainda outro, e a este mataram. Eles trataram a muitos outros servos da mesma maneira, espancando alguns e matando outros.

⁶E restava-lhe ainda um, seu filho amado, o último que lhes fora enviado. Ele disse: 'Eles respeitarão o meu filho'.⁷Mas os lavradores disseram entre si: 'Esse é o herdeiro, vamos matá-lo e a herança será nossa'.

⁸Eles o agarraram, o mataram e o jogaram para fora da vinha.⁹Portanto, que fará então o dono da vinha? Ele virá, destruirá os lavradores e dará a vinha para outras pessoas.

¹⁰Acaso não lestes esta Escritura? 'A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a angular'.¹¹Isso vem do Senhor, e é maravilha aos nossos olhos".¹²Eles procuraram um meio de prender Jesus, mas temiam a multidão, pois sabiam que Ele havia contado essa parábola contra eles. Então O deixaram e foram embora.

¹³E eles Lhe enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos para que O apanhassem em alguma palavra.¹⁴Quando chegaram, disseram-Lhe: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e não Te importas com a opinião de ninguém, porque não julgas pela aparência dos homens. Verdadeiramente ensinas o caminho de Deus. É certo pagarmos impostos a César ou

não? Devemos pagar ou não?"¹⁵ Mas Jesus conhecia a hipocrisia deles e disse-lhes: "Por que Me testais? Trazei-Me um denário para que Eu o veja".

¹⁶Eles Lhe trouxeram um. Então, Jesus perguntou: "De quem é esta imagem e inscrição?"¹⁷ Eles Lhe responderam: "De César". Jesus disse: "Dai a César o que é de Cesar e a Deus, o que é de Deus". E ficaram maravilhados com Ele.

¹⁸Então os saduceus, que dizem não haver ressurreição, vieram até Ele e perguntaram-Lhe, dizendo:¹⁹ "Mestre, Moisés nos deixou escrito que: 'Se o irmão de um homem morrer e deixar uma esposa sem filhos, o irmão deve casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão'.

²⁰Havia sete irmãos; o primeiro teve esposa e depois morreu, sem deixar filhos.²¹ Então, o segundo a tomou por esposa e morreu, sem deixar filhos. E com o terceiro de igual modo.²² E os sete não deixaram filhos. Depois de todos, a mulher também morreu.²³ Na ressurreição, quando ressuscitarem, de quem ela será esposa? Já que os sete irmãos a tiveram como esposa".

²⁴Respondeu-lhes Jesus: "Não é esta a razão pela qual estais enganados, porque não conheceis as Escrituras nem o poder de Deus?"²⁵ Pois quando ressuscitarem dentre os mortos, não se casam nem se dão em casamento, mas são como os anjos nos céus.

²⁶Mas, quanto aos mortos que são ressuscitados, não lestes no livro de Moisés, no relato sobre a sarça, como Deus falou com ele e disse: 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?'.²⁷ Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Grande é o vosso erro".

²⁸Um dos escribas veio e ouviu a discussão, ele viu que Jesus lhes respondeu bem. E perguntou-Lhe: "Qual mandamento é o mais importante de todos?"²⁹ Respondeu Jesus: "O mais importante é este: 'Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor'.³⁰ Amarás, pois, o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças'.³¹ O segundo mandamento é este: 'Ama o teu próximo como a ti mesmo'. Mandamento maior do que esses não existe".

³²Então o escriba lhe disse: "Muito bem, Mestre! Verdadeiramente falaste que Deus é um só, e que não há outro exceto Ele.

³³Amá-Lo com todo o coração, com todo o entendimento e com todas as forças, e amar ao próximo como a si mesmo, é mais importante do que todos os sacrifícios e holocaustos".³⁴ Quando Jesus viu que ele deu uma resposta sábia, disse-lhe: "Tu não estás longe do Reino de Deus". Depois disto, ninguém mais se atreveu a questionar Jesus.

³⁵E, enquanto ensinava no templo, Jesus respondeu-lhes, dizendo: "Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?

³⁶Davi mesmo disse pelo Espírito Santo: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à Minha direita, até que Eu faça dos teus inimigos como escabelo debaixo dos teus pés'.³⁷ O próprio Davi chama o Cristo de 'Senhor', então, como pode ser filho dele?". A grande multidão O ouvia com alegria.

³⁸Em seu ensinamento, Jesus dizia: "Cuidado com os escribas, que desejam andar com longas túnicas, receber saudações nas praças,³⁹ os lugares principais nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.⁴⁰ Eles também devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações. Estes receberão maior condenação".

⁴¹Então Jesus sentou-Se perto de uma caixa de ofertas na área do templo. Ele estava olhando as pessoas enquanto lançavam seu dinheiro na caixa. Muitas pessoas ricas lançavam ali grandes quantias de dinheiro.⁴² Então, uma pobre viúva chegou e colocou na caixa duas moedas, que valem um quadrante.

⁴³Jesus chamou os Seus discípulos e disse-lhes: "Verdadeiramente vos digo: Esta viúva pobre colocou ali mais do que todos aqueles que ofertaram na caixa.⁴⁴ Todos eles deram do que lhes era abundante, mas esta viúva, de sua pobreza, colocou todo o dinheiro que tinha para viver.

13 ¹Enquanto Jesus saía do templo, um de Seus discípulos disse-Lhe: "Mestre, olha que lindas pedras e construções!".

²Jesus respondeu: "Vês estas grandes construções? Não será deixada pedra sobre pedra que não seja derrubada".

³E, assentando-se Ele no Monte das Oliveiras do lado oposto do templo, Pedro, Tiago, João e André Lhe perguntaram em particular:⁴ "Dize-nos, quando essas coisas acontecerão? Qual será o sinal quando todas essas coisas estiverem prestes a acontecer?".

⁵Jesus começou a dizer-lhes: "Sede cautelosos para que ninguém vos engane.⁶ Muitos virão em Meu nome e dirão: 'Eu sou o Cristo', e enganarão a muitos.

⁷E quando ouvirdes de guerras e rumores de guerras, não vos preocupeis; essas coisas devem acontecer, mas ainda não será o fim.⁸ Porque nação se erguerá contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em muitos lugares, e fome. Esse é o início das dores de parto.

⁹Ficai alertas. Eles vos entregarão às assembleias, e sereis espancados nas sinagogas. Vós estareis diante de governadores e reis por Minha causa, como um testemunho para eles.¹⁰ Mas é preciso que primeiro o evangelho seja proclamado a todas as nações.

¹¹Quando vos prenderem e levarem a julgamento, não preocupeis com o que deveis dizer. Porque naquela hora, o que deveis dizer lhes será dado; não sereis vós que falareis, mas o Espírito Santo.¹² Irmão entregará irmão à morte, e pai a seu filho. Filhos se levantarão contra seus pais e causarão as suas mortes.¹³ Vós sereis odiados por todos por causa do Meu nome. Mas aquele que suportar até o fim, esse será salvo.

¹⁴Quando virdes a abominação da desolação no lugar onde não devia estar (que o leitor entenda), aqueles que estão na Judeia fujam para as montanhas, ¹⁵aquele que estiver no telhado não desça para casa, nem pegue qualquer coisa nela, ¹⁶aquele que estiver no campo não retorne para pegar sua capa.

¹⁷Mas ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! ¹⁸Orai para que isso não ocorra no inverno. ¹⁹Porque haverá grande tribulação, tão grande como nunca houve desde o início, quando Deus criou o mundo até agora, e nunca mais haverá. ²⁰Se o Senhor não tivesse encurtado os dias, ninguém seria salvo. Mas por causa dos eleitos, aqueles que Ele escolheu, abreviou assim os dias.

²¹Então, se alguém vos disser: 'Eis o Cristo aqui!' Ou: 'Eis que lá está Ele!', não acrediteis. ²²Porque falsos Cristos e falsos profetas aparecerão e farão sinais e maravilhas, de modo a enganar, se possível, até os eleitos. ²³Ficai alertas! Eis que vos falei todas estas coisas antes delas acontecerem.

²⁴Todavia, depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, ²⁵as estrelas cairão do céu, e os poderes que estão nos céus serão sacudidos. ²⁶Então, verá o Filho do Homem vir nas nuvens com imenso poder e glória.

²⁷Ele enviará Seus anjos e juntará Seus eleitos dos quatro ventos, dos confins da terra aos confins do céu.

²⁸Aprende a lição da figueira. Assim que o galho se renova e mostra suas folhas, sabeis que o verão está perto. ²⁹E também, quando virdes essas coisas acontecendo, sabeis que Ele está perto, às portas.

³⁰Verdadeiramente Eu vos digo, esta geração não passará até que todas essas coisas aconteçam. ³¹Céu e terra passarão, mas Minhas palavras nunca passarão. ³²Mas a respeito daquele dia ou hora, ninguém sabe, nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho, somente o Pai.

³³Ficai alertas! Vigiai e orai, porque não sabeis quando será o tempo. ³⁴É como um homem que vai para uma viagem: ele deixa sua casa e coloca seus servos no comando da casa, cada um com seu trabalho. E ele ordena ao vigia que fique acordado.

³⁵Por isso vigiai! Porque não sabeis quando o dono da casa voltará, se à tarde, à meia noite, quando o galo cantar, ou pela manhã. ³⁶Se Ele vier de repente, que Ele não vos encontre dormindo. ³⁷O que Eu vos digo, digo a todos: Vigiai!''.

14 ¹Em dois dias seria a Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento. E os principais sacerdotes e os escribas andavam procurando um modo para prendê-lo em segredo e matá-lo. ²Pois diziam: "Não durante a Páscoa, para que um tumulto não surja entre o povo".

³Estava Jesus em Betânia na casa de Simão, o leproso, e enquanto ele se reclinava à mesa, aproximou-se uma mulher com um vaso de alabastro que continha um líquido muito precioso, nardo puro. Ela quebrou o vaso e derramou sobre a cabeça de Jesus, ⁴mas alguns se indignaram. Eles diziam entre si: "Por que esse desperdício de perfume? ⁵Esse perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e assim ser dado aos pobres". E a repreendiam.

⁶Mas Jesus disse: "Deixai-a em paz. Por que a perturbais? Ela fez uma bela coisa por Mim. ⁷No meio de vós sempre haverá pobres e sempre que quiserdes podeis fazer o bem a eles, porém, não Me tereis sempre. ⁸Ela fez o que podia, ungiu o Meu corpo antecipadamente para o sepultamento. ⁹Verdadeiramente vos digo, onde quer que o Evangelho for pregado no mundo todo, o que essa mulher fez será contado, em memória dela".

¹⁰Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi até os principais sacerdotes para entregar Jesus a eles. ¹¹Quando os sacerdotes ouviram isso, alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele começou a procurar uma oportunidade de entregar-lhes Jesus.

¹²No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando eles sacrificavam o cordeiro da Páscoa, Seus discípulos disseram-lhe: "Onde desejais que preparemos a refeição da Páscoa?". ¹³Ele enviou dois dos Seus discípulos e disse-lhes: "Ide para a cidade e um homem carregando uma jarra de água vos encontrará. Segui-o. ¹⁴E onde quer que ele entrar, segui-o e dizei ao dono da casa: 'O Mestre diz: Onde fica a sala em que comerei a refeição da Páscoa com Meus discípulos?'".

¹⁵E ele vos mostrará uma grande sala mobiliada no andar superior que está pronta. Fazei lá nossos preparativos. ¹⁶Os discípulos saíram e foram até a cidade; encontraram tudo como Ele havia lhes dito e prepararam a refeição da Páscoa.

¹⁷Quando já era noite, Ele veio com os doze. ¹⁸Enquanto estavam reclinados à mesa e comendo, Jesus disse: "Verdadeiramente Eu vos digo, um de vós, que está comendo Comigo, irá Me trair". ¹⁹Todos se entristeceram e um a um disseram-Lhe: "Acaso sou eu?"

²⁰Jesus, respondendo, disse-lhes: "É um dos doze, aquele que agora mergulha o pão Comigo na tigela. ²¹Porque o Filho do homem vai conforme as escrituras dizem sobre Ele; mas ai daquele que O trair! Melhor seria para ele se não tivesse nascido".

²²Enquanto comiam, Jesus pegou o pão, abençoou-o, repartiu-o e lhes deu. Então disse: "Tomai, este é o Meu corpo". ²³Ele pegou um cálice, agradeceu, deu-lhes e todos beberam dele. ²⁴Então disse-lhes: "Este é o Meu sangue da aliança, o sangue que é derramado em favor de muitos. ²⁵Em verdade vos digo, Eu não beberei novamente do fruto da vinha até o dia em que Eu beber o vinho novo no Reino de Deus".

²⁶Após cantarem um hino, foram para o Monte das Oliveiras. ²⁷Jesus lhes disse: "Vós todos Me abandonareis, porque está escrito: 'Ferirei o Pastor e todas as ovelhas se espalharão'".

²⁸Mas depois da Minha ressurreição, Eu irei à vossa frente para a Galileia". ²⁹Pedro lhe disse: "Mesmo que todos Te abandonem, eu não Te abandonarei".

³⁰Jesus disse a ele: "Verdadeiramente Eu digo que, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, você Me negará três vezes". ³¹Mas Pedro disse: "Mesmo que eu morra Contigo, não Te negarei". Todos eles fizeram a mesma promessa.

³²Eles foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos Seus discípulos: "Sentai aqui enquanto Eu oro". ³³Ele tomou Pedro, Tiago e João, então começou a ficar angustiado e em extrema aflição. ³⁴Jesus disse-lhes: "Minha alma está profundamente triste, a ponto de morrer. Permanecei aqui e vigiai".

³⁵Jesus foi um pouco mais longe, caiu em terra, e orava, para que, se fosse possível, essa hora passasse Dele. ³⁶Ele disse: "Aba, Pai, todas as coisas são possíveis para Ti, tira este cálice de Mim. Porém, que não seja a Minha vontade, mas a Tua".

³⁷Ele retornou, encontrou-os dormindo, e disse a Pedro: "Simão, tu estás dormindo? Não podes vigiar nem por uma hora?

³⁸Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está preparado, mas a carne é fraca". ³⁹Novamente Ele Se distanciou e orou, e usou as mesmas palavras.

⁴⁰Outra vez Se aproximou Jesus dos discípulos e os encontrou dormindo; seus olhos estavam muito pesados e eles não sabiam o que Lhe dizer. ⁴¹Ele veio pela terceira vez e disse-lhes: "Ainda estais dormindo e descansando? Basta! A hora chegou. Eis que o Filho do Homem está sendo entregue às mãos dos pecadores. ⁴²Levantai-vos, vamos! Eis que aquele que está Me traindo está próximo".

⁴³Imediatamente, enquanto Ele ainda falava, Judas, um dos doze, chegou, e uma grande multidão estava com ele; armada de espadas e pedaços de pau, da parte do principais sacerdotes, escribas e anciãos. ⁴⁴O traidor deu-lhes um sinal, dizendo: "É Aquele que eu beijar". Prendei-O e levai-O sob guarda". ⁴⁵Quando Judas chegou, imediatamente veio até Jesus e Lhe disse: "Rabi!" e ele O beijou. ⁴⁶Então eles O pegaram e prenderam-No.

⁴⁷Mas um dos que ali estavam puxou sua espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha. ⁴⁸Jesus lhes disse: "Saístes para Me prender como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau?" ⁴⁹Quando Eu estava convosco e ensinava diariamente no templo, não Me prendestes. Mas isso foi feito para que as Escrituras fossem cumpridas". ⁵⁰E todos os que estavam com Jesus O deixaram e fugiram.

⁵¹Um jovem O seguia, o qual estava vestindo apenas um lençol de linho que estava envolto nele; eles o agarraram, mas ⁵²o jovem deixou para trás o lençol e fugiu deles nu.

⁵³Levaram Jesus ao sumo sacerdote. Reuniram-se todos os principais sacerdotes, anciãos e escribas. ⁵⁴Nessa hora, Pedro acompanhava tudo a distância, até o interior do pátio do sumo sacerdote. Ele se sentou entre os guardas, que estavam próximos ao fogo, para se manter aquecido.

⁵⁵Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam testemunhos contra Jesus, para que pudessem matá-Lo. Mas eles não encontraram, ⁵⁶pois muitos trouxeram falsos testemunhos contra Ele, mas mesmo esses testemunhos eram divergentes.

⁵⁷Alguns se levantaram e trouxeram falso testemunho contra Ele; eles diziam: ⁵⁸"Nós O ouvimos dizer: 'Eu destruirei esse templo feito por mãos humanas e em três dias eu construirei outro, não feito por mãos humanas'". ⁵⁹Ainda assim seus testemunhos divergiam.

⁶⁰Então, o sumo sacerdote se levantou no meio deles e perguntou a Jesus: "Tu não respondes nada? O que esses homens depõem contra Ti?" ⁶¹Mas Ele estava em silêncio e não respondia. Outra vez o sumo sacerdote perguntou: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus Bendito?" ⁶²Jesus disse: "Eu sou. E vereis O Filho do Homem sentado à direita do Poderoso e vindo com as nuvens do céu".

⁶³Diante disso, o sumo sacerdote rasgou suas roupas e disse: "Ainda precisamos de testemunhas?" ⁶⁴Vós ouvistes a blasfêmia. Qual é a vossa decisão?". E todos condenaram a Jesus como merecedor de morte. ⁶⁵Alguns começaram a cuspir Nele e cobrir o Seu rosto, bater Nele e dizer: "Profetiza!" Os guardas O levaram e bateram Nele.

⁶⁶Estando Pedro na parte de baixo, no pátio, uma das servas do sumo sacerdote veio até ele. ⁶⁷Ela, vendo Pedro próximo ao fogo, para se manter aquecido, olhou bem para ele e disse: "Tu também estavas com o Nazareno, Jesus". ⁶⁸Mas ele negou, dizendo: "Eu nem sei nem entendo o que tu estás falando". Então ele saiu para o pátio.

⁶⁹Mas lá, a criada o viu e começou a dizer de novo aos que ali estavam: "Esse homem é um deles!" ⁷⁰Mas ele negou isso novamente. Logo, os que lá se encontravam diziam a Pedro: "Com certeza és um deles, pois também és um galileu".

⁷¹Mas ele começou a amaldiçoar e a jurar: "Eu não conheço esse Homem de quem falais". ⁷²Então, imediatamente, o galo cantou pela segunda vez. Pedro então se lembrou das palavras que Jesus havia lhe dito: "Antes que o galo cante duas vezes, três vezes Me negarás". Ele se irrompeu em tristeza e começou a chorar.

15 ¹De manhã cedo, os principais sacerdotes se encontraram com os anciãos e escribas e todo o Sinédrio. Eles amarraram Jesus, levaram-No e O entregaram a Pilatos. ²Pilatos Lhe perguntou: "Tu és o Rei dos Judeus?" Ele respondeu: "Tu o dizes". ³Os principais sacerdotes apresentavam muitas acusações contra Jesus.

⁴Pilatos perguntou novamente: "Tu não respondes nada? Vês quantas acusações eles têm contra Ti?". ⁵Mas Jesus não mais respondeu a Pilatos, e isso o deixou impressionado.

⁶Na época da festa, era de costume Pilatos soltar um prisioneiro qualquer que eles escolhessem. ⁷Juntamente com os rebeldes na prisão, entre os assassinos presos por terem tomado parte em uma rebelião, havia um homem chamado Barrabás. ⁸A multidão veio até Pilatos e começou a pedir-lhe para fazer o que era de costume.

⁹E Pilatos respondeu-lhes: "Quereis que eu solte o Rei dos Judeus?".¹⁰Pois ele sabia que era por inveja que os principais sacerdotes tinham entregado Jesus.¹¹Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão a clamar que, no lugar Dele, Barrabás fosse solto.

¹²Pilatos tornou a responder-lhes: "O que então eu deveria fazer com o Rei dos Judeus?".¹³Eles gritaram novamente: "Crucifica-O!".

¹⁴Pilatos disse-lhes: "O que Ele fez de errado?". Mas eles gritavam mais e mais: "Crucifica-O!".¹⁵Pilatos, querendo agradar a multidão, entregou-lhes Barrabás. Ele entregou Jesus para que, depois de açoitado, fosse crucificado.

¹⁶Os soldados O levaram para dentro do Palácio, que é o Pretório, e chamaram todo o destacamento dos soldados.

¹⁷Vestiram-No com um manto púrpura, trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram em Jesus.¹⁸Começaram, então, a saudá-Lo dizendo: "Viva o Rei dos Judeus!".

¹⁹Eles bateram em Sua cabeça com um bordão e cuspiram Nele e, de joelhos, prestaram-Lhe homenagens.²⁰Depois de zombarem Dele, despiram-Lhe o manto púrpura e O vestiram com Suas próprias roupas, e levaram-No para fora, a fim de ser crucificado.²¹Eles obrigaram um transeunte, que vinha do campo, a carregar a cruz de Jesus. Seu nome era Simão de Cirene (pai de Alexandre e Rufo).

²²Os soldados levaram Jesus a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.²³E ofereceram-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não bebeu.²⁴Então O crucificaram e dividiram Suas roupas, lançando sortes para determinar que peça cada soldado pegaria.

²⁵Era a hora terceira quando O crucificaram.²⁶Em uma placa, eles escreveram a acusação: "O REI DOS JUDEUS".²⁷Com Ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e o outro à sua esquerda.²⁸

²⁹Aqueles que passavam O insultavam, balançando suas cabeças e dizendo: "Ah! Tu és o que destruiria o templo e o reconstruiria em três dias,³⁰salva a Ti mesmo e desce da cruz!".

³¹Do mesmo modo, os principais sacerdotes zombavam Dele entre si, com os escribas, e diziam: "Ele salvou os outros, mas não consegue salvar a Si mesmo.³²Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz e assim possamos ver e acreditar". E os que com Ele foram crucificados também O insultavam.

³³Na hora sexta, a escuridão veio sobre toda a terra até a hora nona.³⁴Na hora nona, Jesus bradou em alta voz: "Eloí, Eloí, lamá sabactani?", que significa, "Deus meu, Deus meu, por que Me desamparaste?"³⁵Alguns dos que estavam ali ouviram e disseram: "Eis que Ele está chamando por Elias".

³⁶Alguém correu, colocou vinagre em uma esponja, a pôs em uma vara e O deu para beber. O homem disse: "Vejamos se Elias vem tirá-Lo".³⁷Então Jesus bradou em alta voz e morreu.³⁸E o véu do templo se partiu em dois, de cima a baixo.

³⁹E o centurião que estava diante Dele, vendo-O expirar desse modo, disse: "Verdadeiramente este Homem era o Filho de Deus".⁴⁰Havia também mulheres que observavam à distância. Entre elas estavam Maria Madalena, Maria (a mãe de Tiago, o mais novo, e de José) e Salomé.⁴¹Quando Ele estava na Galileia, elas O seguiam e O serviam. Muitas outras mulheres também subiram com Ele para Jerusalém.

⁴²Ao cair da tarde, por ser o Dia de Preparação, isto é, a véspera do Sabbath,⁴³José de Arimateia foi até lá. Ele era um respeitado membro do Conselho, que esperava o Reino de Deus. Ele corajosamente foi até Pilatos e pediu pelo corpo de Jesus.⁴⁴Pilatos admirou-se de que Jesus já estivesse morto; então chamou o centurião e lhe perguntou se Jesus morrera.

⁴⁵Quando Pilatos ouviu do centurião que Ele estava morto, cedeu o corpo a José.⁴⁶José tinha comprado um lençol de linho. Ele desceu Jesus da cruz, envolveu-O com o lençol, e colocou-O em um sepulcro talhado na rocha. Então, rolou uma pedra sobre a entrada do sepulcro.⁴⁷E Maria Madalena e Maria, a mãe de José, viram o lugar onde Jesus fora sepultado.

¹E cumpriu-se a escritura que diz: E foi contado com os malfeitores (os melhores manuscritos mais antigos omitem o versículo 28. Comparar com Lucas 22:37).

16¹Ao final do Sabbath, Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago e Salomé compraram especiarias aromáticas para ir ungir o corpo de Jesus.²No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram até o sepulcro.

³Elas se perguntavam umas às outras: "Quem rolará para nós a pedra do sepulcro?"⁴Quando ergueram os olhos, viram que alguém havia rolado a pedra, que era muito grande.

⁵Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido com manto branco, sentado ao lado direito, e ficaram atônitas.⁶Ele lhes disse: "Não temais. Procurais por Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vede o lugar onde O puseram.⁷Mas ide dizer a Seus discípulos e a Pedro que Jesus vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis, como Ele lhes havia dito".

⁸Elas saíram e correram do sepulcro, estavam tremendo e assombradas. Não disseram nada a ninguém, pois tinham muito medo.

⁹¹Tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios.¹⁰Ela saiu e contou o que tinha visto a todos que estiveram com Ele, enquanto esses lamentavam e choravam.¹¹Eles ouviram que Jesus estava vivo e que fora visto por ela, mas não creram.

¹²Depois destas coisas, Ele apareceu em uma forma diferente para mais dois deles, enquanto estavam a caminho do campo.¹³Eles foram contar ao resto dos discípulos, mas estes não creram.

¹⁴Depois, Jesus apareceu aos onze, enquanto eles se reclinavam à mesa, e os censurou pela incredulidade e dureza de coração, por não terem crido naqueles que O viram depois de ter ressuscitado.¹⁵Então, disse-lhes: "Ide pelo mundo todo, pregai o Evangelho a toda criatura.¹⁶Quem crer e for batizado será salvo, e o que não crer será condenado.

¹⁷Estes sinais acompanharão aqueles que creem: em Meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas,¹⁸pegarão serpentes com as mãos e se beberem algo venenoso, isso não os ferirá; imporão as mãos sobre os doentes e eles serão curados".

¹⁹Depois do Senhor Jesus ter falado com eles, foi levado aos céus e se assentou à direita de Deus.²⁰Os discípulos saíram e pregaram por toda parte, enquanto o Senhor trabalhava com eles e confirmava a palavra através dos milagrosos sinais que os seguiam.

Os melhores manuscritos antigos omitem os versículos de 9 a 20.

Lucas

1 ¹Uma vez que muitos tentaram colocar em ordem uma narrativa sobre os acontecimentos que se realizaram entre nós -²conforme nos foi transmitido pelos que desde o começo foram testemunhas oculares e servos da mensagem -,³então pareceu-me bom também, investigando cuidadosamente o curso de todas essas coisas desde o começo, escrevê-las em sua ordem correta, excelentíssimo Teófilo,⁴para que conheças plenamente a verdade sobre as coisas que te foram ensinadas.⁵Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um certo sacerdote, chamado Zacarias, da ordem de Abias. Sua mulher era da linhagem de Arão e chamava-se Isabel.⁶Ambos eram justos diante de Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e exigências do Senhor.⁷Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e também eram ambos muito velhos nesse tempo.

⁸Aconteceu que Zacarias estava na presença de Deus, cumprindo os seus deveres sacerdotais, conforme a sua linhagem; ⁹então ele foi escolhido por sorteio, segundo o costume do ofício sacerdotal, para entrar no templo do Senhor e queimar incenso.¹⁰Toda a multidão estava orando do lado de fora no momento em que o incenso estava sendo queimado.

¹¹Então um anjo do Senhor apareceu a ele, de pé, à direita do altar do incenso.¹²Quando Zacarias o viu, ficou perturbado e o medo veio sobre ele.¹³Mas o anjo disse-lhe: "Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida. Tua esposa, Isabel, dará à luz um filho, e tu o chamarás João.

¹⁴Tu terás alegria e satisfação, e muitas pessoas se regozijarão com o seu nascimento.¹⁵Pois ele será grande aos olhos do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e, ainda no ventre de sua mãe, ele será cheio do Espírito Santo,

¹⁶e muitos dentre o povo de Israel se voltarão ao Senhor, seu Deus.¹⁷Ele irá à frente do Senhor no espírito e poder de Elias, para voltar o coração dos pais aos seus filhos, e levar os desobedientes a andarem de acordo com a sabedoria dos justos. Ele fará isso a fim de formar um povo preparado para o Senhor".

¹⁸Zacarias disse ao anjo: "Como posso ter certeza disso? Pois eu sou um homem velho e minha esposa é de idade avançada".¹⁹O anjo respondeu: "Eu sou Gabriel, permaneço na presença de Deus e fui enviado para falar contigo e trazer-lhe essas boas novas.²⁰E eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que isso suceder, porque não acreditaste em minhas palavras, que se cumprirão no momento certo".

²¹Enquanto as pessoas esperavam por Zacarias, elas se perguntavam por que ele estava há tanto tempo no templo.

²²Quando ele saiu, ele não podia falar com eles, por isso fez movimentos com as mãos para tentar explicar o que aconteceu. Então perceberam que ele teve uma visão enquanto estava lá dentro.²³Aconteceu que, quando os dias de seu serviço terminaram, ele voltou para sua casa.

²⁴Depois desses dias, sua esposa Isabel ficou grávida e se escondeu por cinco meses, dizendo:²⁵"Isso foi o que o Senhor fez por mim quando Ele me olhou com favor para tirar a minha vergonha diante das pessoas".

²⁶No sexto mês de gestação, o anjo Gabriel foi enviado por Deus para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,²⁷a uma virgem que estava noiva de um homem chamado José. José era descendente de Davi, e o nome da virgem era Maria.²⁸O anjo apareceu a ela e disse: "Saudações, tu que és grandemente favorecida! O Senhor é contigo!".²⁹Mas ela ficou muito perturbada com essas palavras e se perguntou que tipo de saudação seria essa.

³⁰E o anjo falou para ela: "Não temas, Maria, pois foste agraciada por Deus.³¹Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um filho. Tu lhe porás o nome de Jesus.³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de Seu pai, Davi.³³Ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e Seu reinado jamais terá fim".

³⁴Maria disse ao anjo: "Como isso acontecerá, visto que sou virgem?"³⁵O anjo respondeu e disse-lhe: "O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te envolverá. Por isso, aquele que é Santo nascerá e será chamado O Filho de Deus.

³⁶Eis que Isabel, tua parente, também concebeu um filho na sua velhice. Ela que era chamada estéril está em seu sexto mês de gestação.³⁷Pois nada será impossível para Deus".³⁸Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor. Que isso seja feito em mim de acordo com a Sua palavra". E o anjo a deixou.

³⁹Naqueles dias, Maria partiu às pressas para uma região montanhosa, para uma cidade da Judeia.⁴⁰E ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.⁴¹Quando isso aconteceu, ouvindo Isabel a saudação de Maria, o bebê em seu ventre saltou, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

⁴²Ela exclamou em alta voz e disse: “Tu és bendita entre todas as mulheres, e abençoado é o fruto do teu ventre.”⁴³Como é possível que a mãe do meu Senhor venha me visitar?⁴⁴ Assim que ouvi sua saudação, o bebê que carrego em meu ventre saltou de alegria.⁴⁵ E bem-aventurada aquela que creu porque se cumprirão todas as coisas que lhe foram ditas pelo Senhor”.

⁴⁶Maria disse: “Minha alma exalta ao Senhor,⁴⁷ e o meu espírito muito se alegrou em Deus, meu Salvador.

⁴⁸Pois Ele olhou para minha humilde condição de serva. A partir de agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada,⁴⁹ porque o Poderoso fez grandes coisas por mim, e Seu nome é Santo.

⁵⁰Sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre aqueles que O temem.⁵¹ Ele demonstrou força com seu braço, dispersou aqueles que eram orgulhosos nos pensamentos dos seus corações.

⁵²Derrubou os príncipes dos seus tronos e exaltou as pessoas humildes.⁵³ Encheu de bens os famintos e despediu os ricos sem dar nada a eles.

⁵⁴Ajudou a Israel, seu servo, em lembrança da Sua misericórdia⁵⁵ - como Ele disse aos nossos pais - em favor de Abraão e sua descendência para sempre!”.

⁵⁶Maria permaneceu com Isabel cerca de três meses e depois voltou para sua casa.⁵⁷ Quando chegou a hora de Isabel dar à luz seu bebê, ela teve um menino.⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor multiplicou Sua misericórdia para com ela e se alegraram com ela.

⁵⁹Então, aconteceu que, no oitavo dia, eles vieram para circuncidar o bebê. Eles queriam chamá-lo de Zacarias, como seu pai.⁶⁰ Mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não, ele se chamará João”.⁶¹ Disseram a ela: “Não há ninguém entre vossos parentes que é chamado por esse nome”.

⁶²Eles gesticularam ao pai para descobrir como queria que ele fosse chamado.⁶³ Seu pai pediu uma pequena tábua e escreveu: “Seu nome é João”. Todos ficaram admirados com isso.

⁶⁴Imediatamente, sua boca se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a falar, louvando a Deus.⁶⁵ Então veio temor sobre todos os que viviam ao seu redor, e tudo o que aconteceu espalhou-se por toda a área das colinas da Judeia.⁶⁶ Todos aqueles que ouviram isso, ficaram pasmos em seus corações, dizendo: “O que virá a ser esse menino?”. Pois a mão do Senhor estava sobre ele.

⁶⁷Seu pai, Zacarias, estava cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:⁶⁸ “Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, porque visitou e libertou o Seu povo.

⁶⁹Ele levantou para nós um chifre de salvação na casa de Davi, seu servo,⁷⁰ como prometera há muito tempo, através de Seus santos profetas.⁷¹ Ele nos trará salvação de nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam.

⁷²Ele fará isso para mostrar a Sua misericórdia para com os nossos pais e lembrar-Se da Sua santa aliança.⁷³ Essa aliança é o juramento que Ele fez a Abraão, nosso pai,⁷⁴ para nos libertar das mãos dos nossos inimigos e para que possamos servi-Lo sem medo,⁷⁵ em santidade e justiça, perante Ele, todos os nossos dias.

⁷⁶Sim, e tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque tu irás à frente do Senhor, para preparar as pessoas para a Sua vinda,⁷⁷ e fazer conhecida a salvação ao Seu povo através do perdão dos seus pecados.

⁷⁸Isso acontecerá por causa da terna misericórdia do nosso Deus, por meio da qual a Aurora do alto virá até nós,⁷⁹ para brilhar sobre aqueles que estão em trevas e na sombra da morte; Ele fará isso para guiar nossos passos no caminho da paz”.

⁸⁰Então o menino cresceu e se fortaleceu em espírito. Ele viveu no deserto, até que apareceu publicamente ao povo de Israel.

2 ¹Naqueles dias, o Imperador César Augusto enviou um decreto ordenando que houvesse um censo de todas as pessoas que viviam no mundo habitado.² Isto foi feito, pela primeira vez, quando Quirino era o governador da Síria.³ Então, todos foram à sua cidade natal para serem registrados no censo.

⁴José também partiu da cidade de Nazaré, na Galileia, para Belém, na Judeia, conhecida como cidade de Davi, pois ele era descendente do Rei Davi.⁵ José foi com sua noiva Maria para se registrar. Ela estava grávida.

⁶Aconteceu que, chegando em Belém, era o momento de Maria ter o Bebê.⁷ Então ela deu à luz o seu filho, seu Primogênito, e ela O envolveu em panos. Depois, ela O colocou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

⁸Naquela mesma região alguns pastores estavam no campo, cuidando de suas ovelhas à noite.⁹ Um anjo do Senhor apareceu para eles e a glória do Senhor brilhava em torno deles; e todos ficaram tomados de grande temor.

¹⁰Então, o anjo lhes disse: “Não temais, pois vos trago boas novas de grande alegria para todo o povo.¹¹ Hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador. Ele é Cristo, o Senhor!¹² Ireis reconhecê-Lo através deste sinal: Ele estará envolvido em panos e deitado em uma manjedoura”.

¹³De repente, uma grande quantidade de anjos, vindos do céu, apareceu e se juntou ao outro anjo louvando a Deus e dizendo:¹⁴ “Glória a Deus nas alturas e que haja paz na terra entre o povo o qual Deus quer bem”.

¹⁵Após os anjos voltarem ao céu os pastores disseram entre si: “Vamos imediatamente para Belém ver esta coisa maravilhosa que aconteceu e o Senhor nos permitiu saber”.¹⁶ Foram apressadamente e lá encontraram José e Maria em um estábulo. E viram o Bebê deitado na manjedoura.

¹⁷Após verem isso, eles contaram às pessoas o que foi dito a eles sobre o Bebê.¹⁸Todos os que se encontraram com os pastores ficaram maravilhados com o que ouviam.¹⁹Mas, Maria guardava tudo o que havia ouvido e conservava isso em seu coração.²⁰Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus, pois tudo o que ouviram e viram era exatamente como o anjo lhes dissera.

²¹No oitavo dia, era chegado o tempo de circuncidar o Bebê. Eles puseram-lhe o nome Jesus, pois foi assim que o anjo O chamou, antes que Ele fosse concebido no ventre.

²²Quando o número de dias da purificação deles se passaram, de acordo com a Lei de Moisés, José e Maria levaram o Bebê até o templo, em Jerusalém, para apresentá-Lo ao Senhor.²³Pois estava escrito na Lei do Senhor: “Todo menino nascido primogênito deve ser santificado ao Senhor”.²⁴De acordo com a Lei do Senhor, eles também deveriam ofertar “duas rolinhas ou dois pombinhos” como sacrifício.

²⁵Eis que havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era justo e piedoso. Ele estava esperando a consolação de Israel e o Espírito Santo estava sobre ele.²⁶O Espírito Santo revelou a ele que não morreria antes que visse o Cristo prometido por Deus.

²⁷Guiado pelo Espírito, Simeão entrou no templo. José e Maria trouxeram o Bebê, Jesus, para cumprir os costumes requeridos na Lei.²⁸Simeão recebeu Jesus em Seus braços e louvou a Deus dizendo:²⁹“Senhor, permita agora que teu servo vá em paz, pois se cumpriu a Tua promessa.

³⁰Pois meus olhos viram a Tua salvação,³¹a qual Tu preparaste diante de todos os povos;³²Luz para revelação aos gentios, e para glória do Teu povo de Israel”.

³³Os pais do Bebê estavam maravilhados com as coisas que eram ditas a respeito Dele.³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, Sua mãe: “Eis que este Bebê está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição”³⁵(também uma espada traspassará a tua própria alma), de modo que os pensamentos de muitos corações sejam revelados.

³⁶Uma profetisa chamada Ana também estava lá. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era idosa, e viveu com seu marido por sete anos desde a sua virgindade,³⁷e depois tornou-se viúva e assim permaneceu por oitenta e quatro anos. Ela nunca deixou o templo, adorando a Deus continuamente com jejum e oração, noite e dia.³⁸Naquele mesmo momento, ela começou a agradecer a Deus e falou sobre o menino a todos que estavam esperando pela redenção de Jerusalém.

³⁹Quando eles terminaram de fazer tudo o que deviam de acordo com a Lei do Senhor, eles retornaram à Galileia, para sua própria cidade, Nazaré.⁴⁰E o Menino crescia em estatura, tornando-se forte, enchendo-Se de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre Ele.

⁴¹Seus pais iam todos os anos a Jerusalém, para a Festa da Páscoa.⁴²Quando Jesus completou doze anos, eles foram para a festa, como era de costume.⁴³Terminados os dias de celebração, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém e Seus pais não O souberam,⁴⁴pois pensaram que estava na caravana que viajava com eles. Após um dia inteiro de jornada, eles começaram a procurá-Lo entre os familiares e amigos.

⁴⁵Quando eles não O encontraram, eles voltaram para Jerusalém e começaram a procurá-Lo por lá.⁴⁶Após três dias, eles O encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os com atenção e fazendo perguntas.⁴⁷Todos os que O ouviam ficavam maravilhados com Seu entendimento e com Suas respostas.

⁴⁸Quando eles viram Jesus, ficaram atônitos. Então Sua mãe disse-Lle: “Por que fizeste assim conosco? Eis que Teu pai e eu estivemos aflitos procurando por Ti”.⁴⁹E Jesus respondeu: “Por que vós estáveis procurando por Mim? Vós não sabíeis que Eu devo estar na casa do Meu Pai?”.⁵⁰Mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer com essas palavras.

⁵¹Então Jesus voltou com Seus pais para Nazaré, e era submisso a eles e Sua mãe guardava todas essas coisas em Seu coração.⁵²Mas Jesus continuava a crescer em sabedoria, estatura e graça para com Deus e as pessoas.

3¹No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, enquanto Pôncio Pilatos era governador da Judeia, e Herodes, era tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe, era tetrarca da região de Itureia, e Traconites e Lisânias, tetrarca de Abilene,

²durante o tempo dos sumos sacerdotes Anás e Caifás, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

³Ele viajou por toda a região em derredor do Jordão, pregando o batismo do arrependimento, para o perdão dos pecados.

⁴Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: “Voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas.

⁵Tudo vale será enchido, toda montanha e colina serão abaixadas, as estradas tortuosas serão endireitadas, e os caminhos acidentados serão feitos planos;⁶e todos verão a salvação de Deus”.

⁷Então João disse para a grande multidão que vinha para ser batizada por ele: “Vós sois raça de víboras! Quem vos alertou para fugir da ira que está chegando?

⁸Portanto produzi frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer entre vós: 'Nós temos Abraão por nosso pai!', porque eu vos digo que Deus pode suscitar filhos a Abraão até mesmo destas pedras.

⁹O machado já está posto junto à raiz das árvores. Pois toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo”.

¹⁰E as multidões perguntavam-lhe, dizendo: “O que devemos fazer então?”¹¹Ele respondeu, dizendo: “Se alguém tem duas túnicas, dê uma delas àquele que não tem nenhuma e o que tem alimentos, faça o mesmo”.

¹²Então alguns coletores de impostos, que também vieram para ser batizados, perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”¹³E João disse-lhes: “Não coleteis mais dinheiro do que vos foi ordenado”.

¹⁴Alguns soldados também lhe perguntaram, dizendo: “E quanto a nós? O que devemos fazer?” E Ele respondeu: “Não tomeis dinheiro das pessoas à força, nem acuseis alguém falsamente. Contentai-vos com o vosso salário”.

¹⁵Como o povo estava avidamente esperando a chegada do Cristo, todos estavam imaginando em seus corações que João poderia ser o Cristo.¹⁶João respondeu-lhes, dizendo: “Quanto a mim, eu vos batizo com água, mas virá Aquele que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de desatar as amarras de Suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

¹⁷Ele tem em Sua mão uma pá para limpar cuidadosamente a Sua eira e para ajuntar o trigo em Seu celeiro. Mas Ele queimará a palha com fogo que nunca pode apagar.”

¹⁸Com muitas outras advertências, João pregava as boas novas ao povo.¹⁹E repreendeu Herodes, o tetrarca, por ter se casado com a mulher do seu irmão, Herodias, por muitas outras coisas más que ele havia feito,²⁰e ainda acrescentou a todos elas, o de prender João na prisão.

²¹Sucedeu então que enquanto as pessoas eram batizadas por João, Jesus também foi batizado,²²e enquanto Ele orava o céu se abriu; e o Espírito Santo desceu até Ele em forma corpórea, como uma pomba. E ouviu-se uma voz do céu: “Tu és o meu Filho amado, em Ti me comprazo”.

²³Quando Jesus começou o Seu ministério, Ele tinha trinta anos. Ele era filho de José (como se pensava), filho de Eli,²⁴filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

²⁵filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,²⁶filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de Joseque, filho de Jodá,

²⁷filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,²⁸filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmodã, filho de Er,²⁹filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho Matate, filho de Levi,

³⁰filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,³¹filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,³²filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de Nasom,

³³filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Farés, filho de Judá,³⁴filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor,³⁵filho de Seruque, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Eber, filho de Salá,

³⁶filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,³⁷filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jared, filho de Maleleel, filho de Cainã,³⁸filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

4 ¹Então Jesus, cheio do Espírito Santo, retornou do rio Jordão e foi guiado pelo Espírito ao deserto.²Por quarenta dias, Ele foi tentado pelo diabo. Durante esses dias, Jesus não comeu nada e no final Ele teve fome.

³O diabo disse-Lhe: “Se Tu és o Filho de Deus, ordene que esta pedra se transforme em pão”.⁴E Jesus respondeu: “Está escrito, ‘nem só de pão viverá o homem’”.

⁵Então o diabo O levou até um lugar alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo⁶e disse: “Eu Te darei autoridade para dominar sobre todos estes reinos, com todo o seu esplendor. Pois a mim foram dados, e eu posso dá-los a quem eu quiser.

⁷Portanto, se Te prostrares diante de mim e me adorares, tudo isto será Teu”.

⁸Mas Jesus respondeu, dizendo: “Está escrito: ‘adorarás somente o Senhor teu Deus e somente a Ele prestarás culto’”.

⁹Em seguida, o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-O no ponto mais alto do templo, e disse: “Se Tu és o Filho de Deus, se jogue daqui”.¹⁰Pois está escrito: ‘Ele dará ordem aos Seus anjos para cuidar de Ti e protegê-Lo.’¹¹E também disse: ‘Eles vão Te segurar com as suas mãos para que os Teus pés não tropecem em nenhuma pedra’”.

¹²Jesus respondeu dizendo: “está escrito, ‘não tentarás o Senhor teu Deus’”.¹³E, tendo esgotado toda sorte de tentação, o diabo afastou-se Dele até o tempo oportuno.

¹⁴Então Jesus retornou para a Galiléia, pelo poder do Espírito, e notícias sobre Ele se espalhavam por toda a região circunvizinha.¹⁵E ensinava nas sinagogas, e todas as pessoas O glorificavam.

¹⁶Ele veio a Nazaré a cidade onde cresceu. Como de costume, Ele entrou na sinagoga, no dia de sábado, e levantou-Se para ler as Escrituras.¹⁷E foi-Lhe entregue o rolo do profeta Isaías, e, desenrolando-o, encontrou o lugar em que estava escrito:

¹⁸“o Espírito do Senhor está sobre Mim, pois Ele Me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele Me enviou para proclamar liberdade aos cativos e restaurar a vista dos cegos, para libertar os oprimidos¹⁹e proclamar o ano favorável do Senhor”.

²⁰Então Ele fechou o rolo, devolveu ao assistente da sinagoga e Se sentou. Todos na sinagoga estavam com os olhos fixos Nele.²¹Ele começou falando-lhes: “hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir”.²²Cada um testemunhou o que Ele disse, e todos eles estavam maravilhados com as palavras graciosas que saíam de Sua boca. Eles diziam: “não é este o filho de José?”.

²³Jesus disse-lhes: “certamente Me direis este provérbio: ‘médico, cura a ti mesmo. Faz em tua terra tudo o que ouvimos que fizeste em Cafarnaum’”.²⁴E Ele disse: “asseguro-vos que nenhum profeta é bem recebido em sua própria terra.

²⁵Mas em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel na época de Elias, quando por três anos e meio não choveu, e houve grande fome sobre toda a terra.²⁶Mas Elias não foi enviado a nenhuma delas, somente a uma viúva que vivia em

Sarepta, perto da cidade de Sidom.²⁷ No tempo do profeta Eliseu, também havia muitos leprosos em Israel, mas somente um foi curado, Naamã, o sírio”.

²⁸Todos na sinagoga se enfureceram quando ouviram essas coisas.²⁹ Eles se levantaram, O expulsaram para fora da cidade e O conduziram para o pico do monte sobre o qual a cidade deles estava edificada, a fim de lançá-Lo abaixo.³⁰ Mas Ele caminhou entre eles e seguiu o Seu caminho.

³¹Então Ele desceu a Cafarnaum, uma cidade na Galiléia. Aos sábados Ele estava ensinando as pessoas na sinagoga.³² Elas ficavam atônitas com o ensino Dele, pois falava-lhes com autoridade.

³³Naqueles dias, na sinagoga, havia um homem que era controlado pelo espírito de um demônio imundo. Ele gritava fortemente:³⁴“O que temos contigo, Jesus de Nazaré? Tu vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és, o Santo de Deus!”.

³⁵Jesus repreendeu o demônio, dizendo: “Cala-te e sai dele!”. O demônio arremessou o homem no meio deles e saiu sem causar-lhe nenhum dano.³⁶ E o povo ficou espantado e, uns com os outros, conversavam: “Que palavras são essas? Com poder e autoridade Ele ordena aos espíritos imundos e eles saem”.³⁷ E notícias sobre Ele começaram a se espalhar em todos os lugares da região.

³⁸Então Jesus deixou a sinagoga e foi até a casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com uma febre muito alta, e eles suplicavam-Lhe em favor dela.³⁹ Jesus se inclinou sobre ela e repreendeu a febre, e essa a deixou. No mesmo momento, ela levantou-se e começou a servi-los.

⁴⁰Quando o Sol estava se pondo, as pessoas trouxeram a Jesus todos os que estavam enfermos, com vários tipos de doenças. Jesus, impondo as mãos sobre cada um, os curava.⁴¹ E demônios também saíram de muitos deles, gritando e dizendo: “Tu és o Filho de Deus!”. E Jesus repreendia os demônios, não os deixando falar, porque eles sabiam que Ele era o Cristo.

⁴²Quando o dia raiou, Jesus saiu para um lugar deserto para orar. E as multidões o procuravam e vieram até o lugar onde Ele estava. E tentaram impedi-Lo de ir embora.⁴³ Mas Jesus lhes disse: “Eu tenho que pregar as boas novas do Reino de Deus para muitas outras cidades, pois é por essa razão que Eu fui enviado”.⁴⁴ Então Ele continuou pregando nas sinagogas em toda a província da Judeia.

5 ¹E aconteceu que, certo dia, a multidão se comprimia ao redor de Jesus para ouvir a palavra de Deus, e Ele estava em pé junto ao lago de Genesaré.² Ele viu dois barcos à beira do lago, os pescadores haviam desembarcado e lavavam as suas redes.³ Então Ele subiu em um dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe para afastar um pouco o barco da praia. Jesus assentou-se e, do barco, ensinava às multidões.

⁴Quando terminou de ensinar, Jesus disse a Simão: “Eva o barco às águas profundas e lançai as vossas redes”.⁵ E Simão respondeu: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e não pescamos nada, mas por causa da Tua palavra baixarei as redes”.

⁶Depois de fazerem isso, eles pegaram uma grande quantidade de peixes, e as redes começaram a se rasgar.⁷ Então eles acenaram aos seus companheiros no outro barco para virem ajudá-los. Eles encheram tanto os dois barcos que chegaram a ponto de quase afundarem.

⁸Quando Simão Pedro viu isso, ele se prostrou aos pés de Jesus, dizendo: “afasta-Te de mim, porque sou um pecador, Senhor”.⁹ Pois ele e todos os que estavam consigo ficaram assombrados com a pesca que haviam feito.¹⁰ Semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Então Jesus disse a Simão: “Não temas, pois a partir de agora tu serás pescador de homens”.¹¹ Quando eles trouxeram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

¹²Aconteceu que, enquanto Ele estava em uma das cidades, havia um homem cheio de lepra. Quando ele viu Jesus, prostrou-se, tocando o rosto no solo, e implorou-lhe, dizendo: “Senhor, se esta é a Tua vontade, podes purificar-me.”¹³ E Jesus estendeu as suas mãos e o tocou, dizendo: “Esta é a minha vontade. Sê purificado!” E imediatamente a lepra o deixou.

¹⁴Ele o instruiu para não dizer a ninguém, mas falou-lhe: “Segue teu caminho, mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício por tua purificação, de acordo com o que Moisés ordenou, para testemunhar-lhes”.

¹⁵Porém, notícias sobre Ele espalharam-se ainda mais, e multidões de pessoas vinham para ouvir Jesus ensinar e para serem curadas de suas doenças.¹⁶ E com frequência Ele se retirava para um lugar solitário e orava.

¹⁷Aconteceu que, certo dia, Jesus estava ensinando, e havia fariseus e mestres da Lei sentados perto Dele. Eles vieram de diversas aldeias das regiões da Judeia e da Galileia e também da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Ele para curar.

¹⁸Então alguns homens vieram carregando em um leito um homem que era paralítico. Eles procuravam uma maneira de trazê-lo para dentro do local, a fim de deitá-lo em frente a Jesus.¹⁹ Mas, por causa da multidão, eles não conseguiram. Então subiram ao telhado e, por entre as telhas, desceram o homem em seu leito, no meio das pessoas, exatamente na frente de Jesus.

²⁰Vendo-lhes a fé, Jesus disse: “Homem, os teus pecados estão perdoados”.²¹ Os escribas e fariseus começaram a questionar, dizendo: “Quem é este para dizer essas blasfêmias? Somente Deus pode perdoar pecados”.

²²Mas Jesus, percebendo o que eles estavam pensando, respondeu e disse-lhes: “Por que estais questionando isso em vossos corações?”²³ O que é mais fácil dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados.’ ou ‘Levanta-te e anda?’²⁴ Porém, para que

saibais que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados, eu te digo: 'Levanta-te, pega o teu leito e vai para a tua casa'.

²⁵Imediatamente ele se levantou perante eles, pegou o leito em que vivia deitado e foi para a sua casa glorificando a Deus.

²⁶Todos ficaram maravilhados, glorificavam a Deus e, cheios de temor, diziam: "Hoje nós vimos coisas extraordinárias".

²⁷Depois disso, Jesus saiu de lá e viu um coletor de impostos chamado Levi assentado no local de coleta de impostos. Então Jesus lhe disse: "Segue-Me". ²⁸Levi deixou tudo, levantou-se e O seguiu.

²⁹Então Levi preparou um grande banquete para Jesus em sua casa. Muitos coletores de impostos e outras pessoas estavam reclinados à mesa, comendo com eles. ³⁰E os fariseus e escribas se queixavam aos discípulos de Jesus, dizendo: "Por que vós comeis e bebeis com coletores de impostos e outros pecadores?" ³¹Respondeu-lhes Jesus: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, somente os doentes. ³²Eu não vim para chamar os justos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento".

³³Eles Lhe disseram: "Os discípulos de João estão sempre jejuando e orando, os discípulos dos fariseus também. Porém os teus discípulos bebem e comem". ³⁴Jesus disse-lhes: "Pode alguém fazer os convidados de um casamento jejuarem enquanto o noivo está com eles?" ³⁵Mas chegarão dias em que o noivo lhes será tirado, e naqueles dias eles jejuarão".

³⁶Então Jesus contou-lhes uma parábola: "Ninguém tira remendo de uma roupa nova para consertar uma roupa velha. Pois, se fizer isso, a roupa nova ficará rasgada, e o remendo não combinará com a roupa velha.

³⁷Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se assim o fizer, o vinho novo romperá os odres e se derramará, e os odres serão destruídos. ³⁸Mas o vinho novo deve ser colocado em odres novos. ³⁹Ninguém, após tomar vinho velho, deseja tomar o vinho novo, pois diz: "O velho é que é bom!"

6 ¹E aconteceu que em um dia de Sábado, Jesus estava atravessando campos de cereais e Seus discípulos iam colhendo espigas, debulhando com as mãos e comendo os grãos. ²Então alguns dos fariseus disseram: "Por que vós estais fazendo algo que não é lícito no dia de Sábado?"

³Jesus respondendo, disse-lhes: "Nunca lestes o que Davi fez quando ele e os homens que estavam com ele tiveram fome?"

⁴Ele entrou na casa de Deus, pegou o pão da proposição, comeu e também deu aos que estavam com ele. E os sacerdotes eram os únicos que tinham permissão para comer este pão. ⁵E Jesus disse-lhes: "O Filho do Homem é Senhor do Sábado".

⁶E aconteceu que, em outro Sábado, Jesus foi até a sinagoga e ensinava as pessoas. E estava ali um homem com a mão direita atrofiada. ⁷E os escribas e fariseus observavam Jesus de perto, para ver se Ele iria curar alguém no dia de Sábado, pois procuravam um motivo para acusá-Lo. ⁸Mas Jesus, sabendo o que eles estavam pensando, disse ao homem da mão atrofiada: "Levanta-te e fica aqui no meio de todos". Então o homem se levantou e permaneceu em pé.

⁹Então Jesus disse-lhes: "Eu vos pergunto: No Sábado é permitido fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou destruí-la?" ¹⁰Então Ele olhou ao redor de todos eles e disse ao homem: "Estende a tua mão". Ele fez isto, e sua mão foi restaurada.

¹¹Mas eles ficaram cheios de fúria, e discutiam entre si sobre o que eles poderiam fazer a Jesus.

¹²Aconteceu naqueles dias, que Jesus foi para uma montanha orar. Durante toda a noite, Ele continuou orando a Deus.

¹³Quando o dia amanheceu, Ele chamou os Seus discípulos, escolheu doze deles, os quais Ele também chamou de apóstolos.

¹⁴Os nomes desses apóstolos eram: Simão, a quem Ele chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; ¹⁵Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, que era chamado Zelote; ¹⁶Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que tornou-se o traidor.

¹⁷Então Jesus desceu com eles da montanha e permaneceram em um lugar plano, onde havia uma grande multidão de Seus discípulos, e também muitas pessoas da Judeia e Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidom. ¹⁸Eles tinham vindo para ouvi-Lo e serem curados de suas enfermidades. Pessoas que eram atormentadas por espíritos imundos também eram curadas. ¹⁹E toda a multidão tentava tocar Jesus, porque dEle saía poder, e Ele curava todos.

²⁰Então erguendo os olhos para os Seus discípulos, disse-lhes: "Benditos sois vós, os pobres, pois vosso é o Reino de Deus.

²¹Benditos vós que agora tendes fome, pois sereis saciados. Benditos vós que agora chorais, pois rireis.

²²Benditos sereis quando as pessoas vos odiarem e vos excluïrem, e quando vos insultarem e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. ²³Alegrai-vos naquele dia e pulai de alegria, certamente vós tereis uma grande recompensa no céu, pois os antepassados deles trataram os profetas da mesma forma.

²⁴Mas, ai de vós que sois ricos! Pois já recebestes o vosso conforto. ²⁵Ai de vós, que estais saciados agora! Pois vós tereis fome. Ai de vós, que estais sorrindo agora. Pois vós estareis enlutados e chorareis.

²⁶Ai de vós, quando todos vos bendisserem! Pois os antepassados deles trataram os falsos profetas da mesma forma.

²⁷Eu porém vos digo a vós que me ouvis: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. ²⁸Bendizeis aqueles que vos amaldiçoam e orai por aqueles que vos caluniam.

²⁹Se alguém te der um tapa na face, ofereça a ele também o outro lado. Se alguém tomar a tua capa, não recuse a ele a tua túnica. ³⁰Se alguém te pedir algo, dê a ele. Se alguém tomar algo que te pertença, não peça-lhe que devolva.

³¹Assim como quereis que vos façam, fazei o mesmo a eles. ³²Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores amam os que os amam. ³³Se vós fizerdes o bem somente àqueles que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Pois até mesmo os pecadores fazem isso. ³⁴Se vós emprestais somente àqueles que vós sabeis

que devolverão, que mérito tereis? Até mesmo pecadores emprestam aos pecadores e esperam que eles devolvam a mesma quantia emprestada.

³⁵Mas, amai os vossos inimigos, fazei-lhes o bem e emprestai sem nunca esperar que vos devolvam, e grande será vossa recompensa. Sereis filhos do Altíssimo, pois Ele é bondoso para com os ingratos e maus. ³⁶Sede misericordiosos, assim como o vosso Pai é misericordioso.

³⁷Não julgueis, e não sereis julgados. Não condeneis, e não sereis condenados. Perdoai, e sereis perdoados.

³⁸Dai aos outros e vos será dado. Recebereis uma medida generosa, calcada, recalçada, sacudida e transbordante. Pois, com a medida que medirdes, sereis medidos de volta.

³⁹Então Ele também contou-lhes uma parábola: “Pode um cego guiar outro cego? Se ele o fizer, não cairão ambos em um buraco?” ⁴⁰Um discípulo não é maior que o seu mestre, mas quando estiver completamente treinado será como o seu mestre.

⁴¹E porque vês o cisco que está no olho do teu irmão, mas não percebes a trave que está no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer ao teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho', quando tu mesmo não vês a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Primeiro tira a trave do teu olho, então verás claramente para poder tirar o cisco que está no olho do teu irmão.

⁴³Não há árvore boa que produza mau fruto, nem árvore ruim que produza bom fruto. ⁴⁴Pois cada árvore é conhecida pelo fruto que produz. Ninguém pode colher figos de espinheiros, nem uvas de sarça.

⁴⁵O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o que é bom, mas o mau, da maldade do seu coração traz para fora o que é mau; porque a boca fala daquilo de que está cheio o coração.

⁴⁶E porque Me chamais: 'Senhor, Senhor' e não obedeceis às coisas que digo? ⁴⁷Toda pessoa que vem a Mim e ouve minhas palavras e as obedece, Eu direi como ele é: ⁴⁸ele é como um homem que, ao construir a sua casa, cavou fundo no solo e a alicerçou sobre a rocha. Quando a tempestade veio, as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, mas ela não se abalou, pois foi bem construída.

⁴⁹Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece, é como um homem que construiu a sua casa sobre a terra, sem alicerce. Quando as águas do rio bateram com ímpeto contra a casa, ela imediatamente desabou, e a sua ruína foi completa”.

7 ¹Quando Jesus terminou de transmitir aos ouvidos do povo todas essas palavras, entrou em Cafarnaum.

²Um servo, de um centurião, muito querido por ele, estava muito doente e prestes a morrer. ³E tendo ouvido falar sobre Jesus, o centurião enviou até Ele alguns anciãos dos judeus pedindo que Ele viesse e salvasse seu servo. ⁴Quando eles chegaram até Jesus, pediram-Lhe insistentemente: “Ele é digno de que lhe façam isso, ⁵pois ama nossa nação, e é quem construiu a sinagoga para nós”.

⁶Então Jesus seguiu em Seu caminho com eles. Estando não muito longe da casa, o centurião enviou os seus amigos para dizer-Lhe: “Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. ⁷Por essa razão não me considero digno de ir ao Teu encontro; dize porém apenas uma palavra e meu servo será curado. ⁸Pois também estou sob autoridade, e tenho soldados sob minhas ordens. Eu digo a este: “Ide” e ele vai; e digo a outro “Vinde” e ele vem; Eu digo ao meu servo: “Fazei isto” e ele o faz.

⁹Quando Jesus ouviu isso, Ele ficou admirado, e virando-se para a multidão que O seguia, disse: “Eu vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tamanha fé”. ¹⁰Então aqueles que foram enviados a Ele retornaram para a casa e encontraram o servo saudável.

¹¹Depois disso, aconteceu que Jesus estava viajando para uma cidade chamada Naim. Os Seus discípulos iam com Ele, juntamente com uma grande multidão. ¹²Quando aproximou-se do portão da cidade, um homem morto estava sendo carregado, o único filho de sua mãe. Ela era uma viúva, e uma multidão numerosa da cidade estava com ela. ¹³Quando o Senhor a viu, Ele se compadeceu dela, e disse-lhe: “Não chores!” ¹⁴Então Ele chegou perto, tocou a armação de madeira que levava o corpo, e aqueles que a carregavam pararam, e Ele disse: “Jovem, Eu te digo, levanta-te”. ¹⁵O homem que estava morto se levantou e começou a falar. Então Jesus o entregou para sua mãe.

¹⁶E sobreveio temor sobre todos e eles glorificavam a Deus dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós” e “Deus tem olhado para o Seu povo”. ¹⁷Essas notícias sobre Jesus se espalharam por toda a Judeia e por todas as regiões vizinhas.

¹⁸Os discípulos de João contaram todas estas coisas para ele. ¹⁹Então João chamou dois de seus discípulos e os enviou até o Senhor para dizer: “Tu és o que haveria de vir ou devemos esperar por outro?” ²⁰Quando eles encontraram Jesus, disseram: “João Batista nos enviou a Ti para perguntarmos: 'Tu és o que estava para vir ou devemos esperar por outro?’”

²¹Naquela mesma hora Ele curou muitas pessoas de doenças, de aflições, de espíritos malignos e, a muitos cegos deu visão.

²²Jesus respondeu-lhes, dizendo: “Ide e relatai a João tudo o que tendes visto e ouvido. Pessoas cegas estão recebendo a visão, paralíticos estão andando, leprosos estão sendo purificados, surdos estão ouvindo, mortos estão sendo trazidos de volta à vida e aos necessitados estão sendo anunciadas as boas novas”. ²³Bendito aquele que não deixar de acreditar em Mim por causa das minhas ações.

²⁴Quando os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar para a multidão sobre ele. “O que fostes ver no deserto? Um caniço balançado pelo vento? ²⁵O que fostes ver? Um homem vestido em roupas finas? Eis que pessoas que

vestem roupas esplendorosas e têm uma vida de luxo estão em palácios reais.²⁶ Mas o que fostes ver? Um profeta? Sim, Eu vos digo, e mais do que profeta.

²⁷ Este é aquele sobre o qual está escrito: 'Eis que estou enviando Meu mensageiro diante de Tua face, o qual irá preparar Teu caminho diante de Ti'.²⁸ Eu vos digo que entre os nascidos de mulher, não há ninguém maior do que João, mas aquele que é menor no Reino de Deus, é maior do que ele".

²⁹ Quando todas as pessoas ouviram isso, inclusive os coletores de impostos, todos declararam que Deus é justo, sendo então, batizados com o batismo de João.³⁰ Mas os fariseus e os mestres da lei judaica rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não sendo batizados por ele.

³¹ "A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? A quem elas se assemelham?"³² São como crianças brincando na praça que sentam e chamam umas às outras e dizem: 'Nós vos tocamos flauta, mas não dançastes. Nós cantamos um cântico fúnebre e não chorastes'.

³³ João Batista veio, não comendo pão e nem bebendo vinho, e vós dissesdes: 'Ele tem demônio'.³⁴ Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e vós dissesdes: 'Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e pecadores!'.³⁵ Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos".

³⁶ Então, um certo fariseu estava pedindo que Jesus comesse com ele. Então Jesus entrou na casa do fariseu e reclinou-se à mesa para comer.³⁷ Havia naquela cidade uma certa mulher que era pecadora. Ao descobrir que Ele estava à mesa na casa do fariseu, ela levou um vaso de alabastro com perfume.³⁸ Então, ela se colocou atrás Dele, junto aos Seus pés e pranteou. E começou a molhar os Seus pés com suas lágrimas e enxugá-los com seu cabelo, beijando Seus pés e os ungindo com perfume.

³⁹ Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, ele pensou consigo mesmo: "Se este homem fosse profeta, saberia quem e que tipo de mulher está tocando nele, pois ela é uma pecadora".⁴⁰ Então Jesus respondeu-lhe, dizendo: "Simão, eu tenho algo para lhe dizer". E Simão disse: "Fala, Mestre!".

⁴¹ Jesus disse: "Havia dois devedores a certo credor. Um devia quinhentos denários e o outro devia cinquenta denários.

⁴² Como eles não tinham dinheiro para pagar a dívida, o credor perdoou os dois. Qual deles o amará mais?"⁴³ Simão respondeu: "Eu suponho que aquele a quem mais foi perdoado". Disse-lhe Jesus: "Julgaste corretamente".

⁴⁴ Jesus virou-se para a mulher e disse a Simão: "Vês esta mulher? Eu entrei em tua casa e tu não Me ofereceste água para lavar os Meus pés, mas esta mulher molhou os Meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos.⁴⁵ Tu não Me deste um beijo, mas ela, desde que cheguei aqui, não para de beijar os Meus pés.

⁴⁶ Não ungistes a Minha cabeça com óleo, mas ela tem ungido Meus pés com perfume.⁴⁷ Por isso, te digo que os seus muitos pecados têm sido perdoados - porque ela muito amou. Mas aquele que pouco é perdoado, pouco ama.

⁴⁸ Então Ele disse-lhe: "Os teus pecados estão perdoados".⁴⁹ Aqueles que estavam sentados à mesa começaram a dizer entre si. "Quem é este que até perdoa pecados?"⁵⁰ Então Jesus disse à mulher: "A tua fé te salvou. Vai em paz".

8 ¹ E aconteceu que, depois disso, Jesus começou a andar por diferentes cidades e vilas, pregando e proclamando as boas novas do reino de Deus. E os doze foram com Ele,² assim como algumas mulheres que foram curadas de espíritos malignos e doenças. Eram elas: Maria, chamada Madalena, da qual sete demônios foram expulsos;³ Joana, mulher de Cuza, administrador de Herodes, Suzana e muitas outras mulheres que lhes traziam provisão com seus próprios recursos materiais.

⁴ E reunindo-se uma grande multidão, incluindo pessoas que vinham de outras cidades para encontrá-Lo, Jesus lhes falou por meio de uma parábola:⁵ "Um semeador saiu para semear algumas sementes. Enquanto ele semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, elas foram pisoteadas, e os pássaros do céu comeram todas elas.⁶ Outras sementes caíram em solo rochoso e assim que elas cresceram, secaram por falta de umidade.

⁷ Ainda outras sementes caíram entre plantas espinhosas e elas cresceram juntamente com os espinhos, e eles as sufocaram.⁸ Mas algumas sementes caíram em solo bom, e cresceram saudáveis, e produziram uma colheita cem vezes maior". Após Jesus dizer estas coisas, Ele exclamou em alta voz: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

⁹ Então os discípulos perguntaram a Ele o que esta parábola queria dizer.¹⁰ Jesus disse-lhes: "Vós recebestes o privilégio de entender os mistérios do reino de Deus, mas os demais serão ensinados apenas por parábolas, desta forma 'embora vendo, eles não possam enxergar, e ouvindo não entendam'.

¹¹ Este é o significado da parábola: a semente é a Palavra de Deus.¹² As sementes que caíram à beira do caminho são aqueles que ouvem, mas o diabo vem e arranca a Palavra de seus corações para que não creiam, e assim, não sejam salvos.¹³ As sementes que caíram no solo rochoso são aqueles que ouvem a Palavra, recebem-na com alegria, mas não criam raízes. Eles acreditam por um tempo e em tempo de provação se desviam.

¹⁴ As sementes que caíram entre os espinhos são como pessoas que ouviram a Palavra, mas a medida que seguem os seus caminhos foram sufocadas pelos cuidados, riquezas e prazeres desta vida, e então não produzem frutos.¹⁵ Mas as sementes que caíram em solo bom são como pessoas que, com sinceridade e bom coração, ouvem a Palavra, agarram-na com firmeza e produzem frutos com perseverança.

¹⁶ E ninguém acende uma lamparina e a cobre com um vaso ou a coloca embaixo de uma cama. Ao contrário, a coloca em cima de uma mesa e, assim, todos que entrarem podem ver a luz.¹⁷ Pois tudo o que está escondido será revelado, e tudo o

que é secreto será conhecido e trazido à luz.¹⁸Então escutai cuidadosamente, pois para aquele que tem, mais lhe será dado, e aquele que não tem, até o que ele pensa ter lhe será tirado.

¹⁹Então a mãe e os irmãos de Jesus vieram até Ele, mas não podiam se aproximar por causa da multidão.²⁰E disseram-lhe: “Tua mãe e teus irmãos estão do lado de fora esperando para te ver”.²¹Mas Jesus lhes disse: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a praticam”.

²²Aconteceu que em um daqueles dias, Jesus e os Seus discípulos entraram em um barco, e Jesus disse-lhes: “Vamos para o outro lado do lago”. Então eles zarparam.²³Mas, enquanto eles navegavam, Jesus dormiu e uma tempestade de ventos fortes atingiu o lago e o barco começou a se encher de água, e eles estavam em grave perigo.

²⁴Os discípulos de Jesus foram até Ele e o acordaram dizendo: “Mestre, Mestre, estamos prestes à morrer!” Ele acordou, repreendeu a tempestade e a fúria das águas, elas cessaram e houve calmaria.²⁵Então Ele lhes disse: “Onde está a vossa fé?” Possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros: “Quem é Este, que comanda os ventos e a água, e estes Lhe obedecem?”

²⁶E eles navegaram para a região dos gerasenos, que fica no outro lado do lago da Galileia.²⁷Quando Jesus pisou em terra, um certo homem da cidade foi ao encontro dEle, e este homem tinha demônios. Há muito tempo ele não vestia roupas e não vivia em casa, mas sim nos sepulcros.

²⁸Quando viu Jesus, ele gritou e se prostrou diante Dele. E em alta voz disse: “O que tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu te imploro, que não me atormentes”.²⁹Pois Jesus tinha ordenado ao espírito imundo que saísse do homem que, por muitas vezes, tinha se apoderado dele. Embora ficasse preso por correntes e grilhões, e sob vigilância de guardas, ele quebrava as correntes e era levado ao deserto pelo demônio.

³⁰Então Jesus perguntou a ele: “Qual é o seu nome?” E ele disse: “Legião”, porque muitos demônios haviam entrado nele.

³¹Eles imploravam para que Jesus não os mandasse para o abismo.

³²Uma grande manada de porcos estava ali, se alimentando na colina, e os demônios lhe imploraram para entrarem nos porcos. Ele lhes permitiu que fizessem isso.³³Então os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, e a manada correu e se lançou despenhadeiro abaixo para dentro do lago e se afogaram.

³⁴Quando os homens que estavam cuidando dos porcos viram o que aconteceu, eles fugiram e relataram isso na cidade e nos campos.³⁵As pessoas que ouviram sobre isso foram ver o que aconteceu e, quando se aproximaram de Jesus, elas viram o homem do qual os demônios saíram. O homem estava vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus, à vista disso ficaram atemorizados.

³⁶Aqueles que viram o que aconteceu, contaram a outros como o homem que era controlado por demônios foi salvo.

³⁷Todas as pessoas da região dos gerasenos e aos arredores pediram que Jesus se retirasse do meio deles, pois eles ficaram com muito medo. Então Jesus entrou no barco e retornou.

³⁸O homem do qual os demônios haviam saído suplicou que Jesus o deixasse ir com ele, mas Jesus o mandou embora, dizendo:³⁹“Volta para a tua casa e conta as coisas que Deus fez por ti”. O homem seguiu seu caminho, proclamando por toda a cidade as coisas que Jesus havia feito por ele.

⁴⁰Quando Jesus retornou, a multidão o recebeu com alegria, pois eles estavam esperando por Ele.⁴¹Lá havia um homem chamado Jairo, que era um dos líderes da sinagoga. Jairo se prostrou aos pés de Jesus e o implorou que Ele fosse até a sua casa,⁴²pois sua única filha, de doze anos, estava morrendo. Mas enquanto Jesus ia, as multidões O espremiavam.

⁴³Uma mulher que há doze anos sofria de fluxo de sangue estava na multidão. Ela já havia gastado todo o seu dinheiro com médicos, mas nenhum deles conseguira curá-la.⁴⁴Ela veio por trás de Jesus, tocou a borda de seu manto e imediatamente seu sangramento parou.

⁴⁵Jesus disse: “Quem me tocou?” Quando todos negaram, Pedro disse: “Mestre, as multidões de pessoas estão te espremendo e te apertando”.⁴⁶Mas Jesus disse: “Alguém me tocou, pois eu sei que de Mim saiu poder”.

⁴⁷Quando a mulher viu que não poderia se esconder do que fez, ela veio tremendo, se prostrou aos pés de Jesus e declarou na presença de todos o motivo de ter tocado Nele e como ela fora curada imediatamente.⁴⁸Então Jesus disse: “Filha, a tua fé te curou. Vá em paz”.

⁴⁹Enquanto Jesus ainda falava, alguém veio da casa do líder da sinagoga, dizendo: “Não incomode o Mestre. A tua filha está morta”.⁵⁰Mas quando Jesus ouviu isso, disse a Jairo: “Não temas. Apenas acredite e ela será salva”.

⁵¹Então quando Jesus chegou na casa, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, exceto Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina.⁵²Todas as pessoas estavam lamentando e chorando por ela, mas Ele disse: “Não choreis. Ela não está morta, está adormecida”.⁵³E eles riram Dele com desdém, sabendo que ela estava morta.

⁵⁴Mas Ele segurou a mão da menina e clamou dizendo: “Menina, levanta-te”.⁵⁵O espírito dela retornou e ela levantou no mesmo momento. E Ele ordenou que dessem algo para ela comer.⁵⁶Seus pais estavam espantados, mas Ele ordenou que não contassem a ninguém o que aconteceu.

9¹Jesus convocou os doze e os deu poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças.²Ele os enviou para pregar o Reino de Deus e curar os doentes.

³Ele disse-lhes: “Não leveis nada para a viagem, nem cajado, bolsa, pão, dinheiro, nem mesmo uma túnica extra.”⁴Qualquer casa em que entrardes, permanecei ali até retirardes do lugar.

⁵Quando não vos receberem, ao sair daquela cidade, sacudi a poeira de vossos pés em testemunho contra eles”.⁶Eles então partiram pelas vilas, proclamando as boas novas e curando as pessoas por todos os lugares.

⁷Herodes, o tetrarca, ouviu sobre tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, pois uns diziam que João Batista havia ressuscitado dos mortos.⁸Alguns diziam que Elias havia aparecido e outros que um dos profetas antigos havia voltado à vida.⁹Herodes, porém, disse: “A João eu mandei que fosse decapitado, então quem pode ser este sobre o qual ouço tais coisas?” E Herodes tentou encontrar alguma maneira de ver Jesus.

¹⁰Quando os doze apóstolos enviados por Jesus retornaram, eles contaram-Lhe tudo que haviam feito. Então Jesus os levou consigo para uma cidade chamada Betsaida,¹¹mas as multidões ouviram sobre isso e O seguiram. Ele acolheu a todos, falou sobre o Reino de Deus e curou os que necessitavam ser curados.

¹²Quando estava entardecendo os doze vieram até Ele e disseram: “Despede a multidão, dessa forma eles poderão ir até vilas aos arredores e interior para encontrar abrigo e comida, pois o lugar que estamos é isolado.”¹³Mas Ele lhes disse: “Dai-lhes algo para comer”. Eles disseram: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes, a não ser que fôssemos comprar comida para todo esse povo”.¹⁴(Havia cerca de cinco mil homens lá.) Então Ele disse aos Seus discípulos: “Fazei-os sentar em grupos de cerca de cinquenta pessoas”.

¹⁵Então eles assim fizeram e todas as pessoas assentaram-se.¹⁶Ele pegou os cinco pães, os dois peixes e olhando para o céu os abençoou, partiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem à multidão.¹⁷Todos comeram, ficaram satisfeitos e encheram doze cestos com a comida que sobrou.

¹⁸E aconteceu que Jesus estava orando em particular e seus discípulos estavam com Ele. Então Ele os questionou: “Quem as multidões dizem que Eu sou?”¹⁹E eles responderam: “Uns dizem que tu és João Batista, alguns dizem que és Elias e outros dizem que tu és um dos profetas antigos que voltou à vida”.

²⁰E disse-lhes: “Mas quem dizeis que Eu sou?” Respondendo Pedro disse: “O Cristo de Deus”.²¹Mas alertando-os, Jesus os instruiu que a ninguém falassem isso,²²dizendo-lhes: “É necessário que o Filho do Homem sofra muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, pelos escribas, seja morto e seja ressuscitado no terceiro dia”.

²³Se alguém quer vir após Mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz diariamente e siga-me.²⁴Aquele que deseja salvar a sua vida irá perdê-la, mas aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la.²⁵Pois que benefício há para uma pessoa se ela ganhar o mundo todo, mas perder-se ou arruinar-se a si mesmo?

²⁶Aquele que se envergonha de Mim e das minhas palavras, o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier em Sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos.²⁷Verdadeiramente eu vos digo, há alguns de vós que estais aqui que não passarão pela morte até que vejam o reino de Deus.

²⁸E aconteceu que, oito dias após dizer essas palavras, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar.

²⁹Enquanto Ele estava orando, a aparência do seu rosto mudou, suas roupas se tornaram brancas e resplandecentes.

³⁰E eis que dois homens estavam falando com Ele, Moisés e Elias,³¹os quais apareceram em glorioso esplendor. Eles falavam sobre a partida Dele que estava prestes a se cumprir em Jerusalém.

³²Pedro e os que estavam com Ele estavam dominados pelo sono, mas quando despertaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele.³³Quando estes iam se afastando de Jesus, disse-Lhe Pedro: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas, uma para Ti, uma para Moisés e outra para Elias”, porém ele não sabia o que dizia.

³⁴Enquanto ele estava dizendo estas coisas, uma nuvem veio e os envolveu com sua sombra, eles ficaram aterrorizados ao entrarem na nuvem.³⁵Uma voz saiu da nuvem, dizendo: “Este é o Meu Filho, O escolhido; a Ele ouvi”.³⁶Quando a voz parou, Jesus estava sozinho. Eles ficaram em silêncio e naqueles dias não disseram nada a ninguém sobre o que tinham visto.

³⁷E aconteceu que, no dia seguinte, uma grande multidão O encontrou quando eles desceram do monte.³⁸Um homem da multidão clamou dizendo: “Mestre, eu Te imploro que olhes para o meu filho, pois ele é o único que tenho.”³⁹E eis que um espírito se apodera dele, que de repente grita, convulsiona e até espumar pela boca. O espírito dificilmente sai dele, machucando ele muito.⁴⁰Eu supliquei a Seus discípulos para que o expulsasse, mas eles não o puderam.

⁴¹Jesus respondeu-lhes, dizendo: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco e vos suportarei? Traz o teu filho aqui”.⁴²Enquanto o menino estava vindo, o demônio o lançou ao chão e o convulsionou. Mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou para o seu pai.

⁴³Todos ficaram maravilhados com a grandeza de Deus. Mas enquanto todos ainda estavam admirados com tudo o que Jesus fez, Ele disse aos Seus discípulos:⁴⁴“Ponde em vossos ouvidos estas palavras: o Filho do Homem será entregue nas mãos de homens”.⁴⁵Mas eles não entenderam o significado dessas palavras, isto foi-lhes encoberto, para que não entendessem. E estavam com medo de perguntá-Lo acerca dessa declaração.

⁴⁶Então os discípulos começaram a discutir entre si sobre qual deles seria o maior.⁴⁷Mas Jesus sabendo o que eles estavam pensando em seus corações, pegou uma criança e a colocou ao seu lado,⁴⁸e disse-lhes: “Se alguém receber esta criança em Meu nome, ele também Me recebe, e se alguém Me recebe, ele também recebe Aquele que Me enviou. Pois aquele que for o menor dentre vós, esse que é grande”.

⁴⁹João lhe disse: “Mestre, nós vimos alguém expulsando demônios em Seu nome e o proibimos, porque ele não Te segue conosco”.⁵⁰Mas Jesus disse a ele: “Não o impeçais, pois quem não é contra vós é a favor de vós”.

⁵¹E aconteceu que, estando para se completar os dias de Sua ascensão, Ele resolutamente decidiu ir para Jerusalém⁵² e enviou mensageiros à sua frente. Eles entraram em uma vila samaritana para preparar Sua chegada.⁵³ Mas as pessoas de lá não O receberam, porque a Sua face estava direcionada para Jerusalém.

⁵⁴Então quando Seus discípulos Tiago e João viram isso, eles disseram: “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu e os destruir?”⁵⁵ Mas Jesus voltou-se para eles e os repreendeu.⁵⁶ Então eles foram para outra vila.

⁵⁷Enquanto iam pelo caminho, alguém Lhe falou: “Eu Te seguirei para onde quer que fores”.⁵⁸ Jesus disse-lhe: “As raposas têm suas tocas e os pássaros do céu seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”.

⁵⁹Então Ele disse a outra pessoa: “Segue-me”. Mas ele respondeu: “Senhor, permita-me primeiro sepultar o meu pai”.⁶⁰ Mas Ele lhe disse: “Deixa que os mortos sepultem seus próprios mortos, tu, porém, vai e proclama em todo o lugar o reino de Deus”.

⁶¹Outra pessoa também disse: “Eu vou te seguir, Senhor, mas me permita primeiro despedir-me dos de minha casa”.⁶² Mas Jesus disse-lhe: “Ninguém que, tendo posto a mão no arado e fica olhando para trás, é apto para o Reino de Deus”.

10 ¹Depois disso, o Senhor designou outros setenta ¹e os enviou, de dois em dois, à Sua frente a todas as cidades e lugares aonde Ele pretendia ir.² E dizia-lhes: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso rogai ao Senhor da colheita, para que Ele envie trabalhadores para a Sua colheita.

³Ide! Eis que Eu vos envio como cordeiros no meio de lobos.⁴ Não leveis nenhum saco de dinheiro, nem bagagem de viagem, nem sandálias e não cumprimenteis a ninguém pelo caminho.

⁵Em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: 1'Que a paz esteja nesta casa'.⁶Se ali houver um filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele, mas, se não houver, ela voltará sobre vós.⁷Permaneça na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, porque o trabalhador merece receber o seu salário. Não fiqueis mudando de casa em casa.

⁸Em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós⁹ e curai os enfermos que lá estiverem. Dizei-lhes: 'O Reino de Deus é chegado a vós'.

¹⁰Mas, em qualquer cidade em que entrardes, e não vos receberem, sai para as ruas e dizei:¹¹Até mesmo a poeira de vossa cidade que se agarrou a nossos pés, sacudimos contra vós! Mas sabeis disto, que o Reino de Deus está próximo'.¹²Eu vos digo que, no dia do julgamento, haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

¹³Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se os milagres que foram feitos em vós tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que eles teriam se arrependido e se assentado sobre cinzas, em panos de saco.¹⁴Contudo, haverá mais tolerância para Tiro e Sidom no juízo do que para vós.¹⁵Tu, Cafarnaum, tu achas que serás elevada até o céu? Do contrário, tu serás levada para baixo, ao Hades.

¹⁶Os que vos ouvem, ouvem a Mim; e quem lhes rejeita, a Mim me rejeita; e os que Me rejeitam também rejeitam aquele que Me enviou”.

¹⁷Os setenta (e dois) voltaram com alegria, dizendo: “Senhor, até os demônios se submeteram ao Teu nome”.¹⁸Jesus lhes disse: “Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago.¹⁹Eu vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo, e nada irá de maneira alguma lhe causar dano.²⁰No entanto, não vos alegreis no fato de os espíritos se submeterem a vós, mas regozijai-vos ainda mais por seus nomes estarem gravados nos céus”.

²¹Naquele momento, Ele exultou no Espírito Santo, dizendo: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque Tu ocultaste essas coisas dos que são sábios e cultos, mas as revelaste àqueles que são ignorantes como pequenas crianças. Sim, ó Pai, porque assim foi agradável à Tua vista.

²²Todas as coisas Me foram confiadas pelo Meu Pai, e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, e ninguém conhece quem é o Pai senão o Filho e aqueles a quem o Filho quiser revelar”.

²³E, voltando-se para os discípulos, Ele lhes disse em particular: “Bem-aventurados são aqueles que veem as coisas que vedes.²⁴Pois Eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vedes, mas não puderam vê-las; ouvir as coisas que ouvís, e não ouviram”.

²⁵E eis que certo mestre da Lei judaica levantou-se para testá-Lo, dizendo: “Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?”.²⁶Jesus disse-lhe: “O que está escrito na Lei? Como é que lês?”.²⁷Ele, então, respondeu: “Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força, e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”.²⁸Jesus disse-lhe: “Respondeste corretamente. Faze isso e viverás”.

²⁹Mas o mestre, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”.³⁰Em resposta, disse Jesus: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó, ele caiu nas mãos de ladrões que sacaram seus pertences, bateram nele e o deixaram quase morto.

³¹E por acaso um sacerdote estava descendo por aquele caminho e, quando o viu, passou pelo outro lado.

³²Semelhantemente um levita, quando chegou até o lugar e o viu, também passou pelo outro lado.

³³Mas um samaritano que ia de viagem chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão³⁴ e, aproximando-se dele, enfaixou suas feridas, derramando azeite e vinho sobre elas. Ele o colocou sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele.³⁵No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: ‘Cuida dele, e qualquer despesa extra que tiveres, quando eu voltar, eu te reembolsarei’.

³⁶Qual dos três, em tua opinião, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?”³⁷O mestre da Lei disse: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Jesus lhe disse: “Vai e faça o mesmo.”

³⁸Enquanto Jesus e seus discípulos viajavam, eles entraram numa vila, e uma certa mulher chamada Marta os recebeu em sua casa.³⁹Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual ficou sentada aos pés do Senhor e ouviu a Sua Palavra.

⁴⁰Marta, estava extremamente ocupada preparando a refeição para servir. Ela veio até Jesus, e disse: “Senhor, não Te importas que minha irmã me deixou servindo sozinha? Dize-lhe, portanto, que me ajude”.⁴¹Mas o Senhor respondeu, e disse-lhe: “Marta, Marta, estás ansiosa sobre muitas coisas,⁴² mas só uma coisa é necessária. Maria escolheu o que era bem melhor, e essa parte não lhe será tomada”.

¹e dois (muitos manuscritos antigos não contêm este trecho)

11 ¹E aconteceu que, estando Jesus em certo lugar orando, e ao terminar um dos Seus discípulos Lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou a seus discípulos”.

²Disse-lhes Jesus: “Quando orardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o Teu Nome. Venha o Teu reino.

³Dá-nos o pão que diariamente precisamos;⁴perdoa os nossos pecados, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Livra-nos da tentação”.

⁵Disse-lhes Jesus: “Quem dentre vós, se tiver um amigo e indo a meia noite até ele, dizendo: ‘Amigo, empresta-me três pães,⁶ pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e eu não tenho nada para lhe oferecer’;⁷e, o que está dentro lhe responda: ‘Não me importunes, pois a porta já está fechada e meus filhos e eu estamos na cama. Eu não posso me levantar e dá-los a ti’.⁸Eu lhes digo, mesmo que ele não se levante para dar-lhe os pães por serem amigos, ainda assim ele se levantará por causa da sua importuna persistência, e lhe dará todos os pães que forem necessários.

⁹Eu também vos digo: pedi e vos será dado, buscai e encontrareis, batei e vos será aberto.¹⁰Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e quem bate, lhe será aberto.

¹¹Qual pai dentre vós, se o filho pedir um peixe, no lugar do peixe lhe dará uma serpente?¹²Ou, se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião?¹³Portanto, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai do céu dará o Espírito Santo aos que O pedirem?”.

¹⁴Em outro momento, Jesus estava expulsando um demônio que era mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou. A multidão ficou perplexa!¹⁵Mas algumas pessoas disseram: “É por Belzebu, o príncipe dos demônios, que Ele expulsa demônios”.

¹⁶Outros O testavam e buscavam Dele um sinal do céu.¹⁷Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo é arruinado; e cai toda casa dividida contra si mesma.

¹⁸Se Satanás contra si mesmo estiver dividido, como o seu reino subsistirá? Pois vós dizeis que Eu expulso demônios por Belzebu.¹⁹Se Eu expulso demônios por Belzebu, por quem então os expulsam vossos seguidores? Por causa disso, eles serão os vossos juízes.²⁰Mas, se é pelo dedo de Deus que Eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou até vós.

²¹Quando um homem forte, que está totalmente armado, guarda sua própria casa, seus bens estão seguros.²²Mas quando um homem mais forte o derrota, tira-lhe a armadura e distribui os seus bens.²³Aquele que não está comigo está contra mim, e aquele que comigo não ajunta, espalha.

²⁴Quando um espírito maligno sai de uma pessoa, vaga por lugares áridos e procura repouso. Não o encontrando, diz: ‘Eu voltarei para a minha casa, de onde vim’.²⁵Tendo voltado, encontra a casa limpa e organizada.²⁶Logo, ele vai e leva consigo outros sete espíritos ainda piores, e todos eles habitam ali. Então, a última condição daquela pessoa, torna-se pior do que a primeira”.

²⁷E aconteceu que, dizendo Ele essas coisas, uma certa mulher no meio da multidão levantou a voz e Lhe disse: “Bendito é o ventre que Te gerou e os seios que Te amamentaram.”²⁸Mas Ele disse: “Antes, benditos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a guarda”.

²⁹Enquanto a multidão se aglomerava, Ele começou a dizer: “Esta geração é uma geração perversa. Ela busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas.³⁰Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os Ninivitas, assim também o Filho do Homem será um sinal para esta geração.

³¹A Rainha do Sul se levantará, no julgamento, junto com os homens desta geração e os condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Eis que alguém maior do que Salomão está aqui.

³²Os homens de Nínive se levantarão, no julgamento, com as pessoas desta geração e os condenarão, pois eles se arrependeram diante da pregação de Jonas. E eis aqui alguém maior do que Jonas.

³³Ninguém, ao acender uma lâmpada, coloca-a dentro de um lugar escondido, ou debaixo de um cesto, mas sobre o candelabro, para que aqueles que entram possam ver a luz.³⁴Teu olho é a lâmpada do corpo. Quando o teu olho é bom, todo o teu corpo fica iluminado. Mas quando o teu olho é mau, todo o teu corpo fica cheio de trevas.³⁵Portanto, cuide para que a luz que há em ti não seja trevas.³⁶Se, pois, todo o teu corpo for cheio de luz, sem parte alguma nas trevas, então todo o teu corpo será como uma lâmpada, quando o seu brilho te ilumina.

³⁷Quando Ele terminou de falar, um fariseu O convidou para comer com Ele em sua casa, então Jesus foi e tomou lugar à mesa.³⁸O fariseu ficou admirado por Ele não ter Se lavado antes da refeição.

³⁹Mas o Senhor lhe disse: “Vós, fariseus, limpais o exterior dos copos e vasilhas, mas o vosso interior está cheio de ganância e maldade.”⁴⁰Homens insensatos! Por acaso aquele que fez o exterior não fez também o interior?⁴¹Dai aos pobres o que está dentro de vós, e tudo vos ficará limpo.

⁴²Mas ai de vós, fariseus, que entregueis o dízimo da hortelã e da arruda e das demais verduras, mas negligenciais a justiça e o amor de Deus. É necessário agir com justiça e amar a Deus, sem negligenciar as outras coisas.

⁴³Ai de vós fariseus pois amais os primeiros lugares nas sinagogas e os respeitosos cumprimentos nas praças.⁴⁴Ai de vós, pois sois como sepulturas disfarçadas, e pessoas caminham sobre elas, sem perceber.

⁴⁵E um certo mestre da lei lhe disse: “Mestre, o que dizes também nos insulta”.⁴⁶Jesus disse: “Ai de vós também, mestres da lei! Pois sobrecarregais os homens com cargas difíceis de suportar, mas não quereis tocá-las, nem mesmo com um de vossos dedos.

⁴⁷Ai de vós, pois edificais túmulos para os profetas que vossos ancestrais mataram.”⁴⁸Assim, concordais com os feitos de vossos ancestrais, e deles sois testemunhas; porque eles, por um lado, mataram os profetas, e vós edificais os túmulos.

⁴⁹Também por essa razão, a sabedoria de Deus disse: ‘Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, a alguns eles perseguirão e matarão’.⁵⁰Então esta geração será responsabilizada por todo o sangue dos profetas, derramado desde a fundação do mundo,⁵¹ desde Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, que tudo isso será requerido desta geração.

⁵²Ai de vós, mestres da lei, pois tomastes para vós a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes e ainda impedis os que estão entrando”.

⁵³Depois que Jesus saiu dali, os escribas e fariseus começaram a hostilizá-Lo terrivelmente e interrogá-Lo a respeito de muitas coisas,⁵⁴ tramando a fim de apanhá-Lo em Suas próprias palavras.

12 ¹Enquanto isso, milhares de pessoas estavam reunidas ali, ao ponto de estarem até pisando umas nas outras. Ele começou a dizer, primeiro aos seus discípulos: “Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

²Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado e nada escondido que não venha a ser conhecido.”³Então o que vós tiverdes dito às escuras será ouvido à luz e o que vós tiverdes falado aos ouvidos no interior das casas será proclamado de cima das casas.

⁴Mas Eu vos digo, meus amigos, não temais aqueles que matam o corpo e que depois disso nada mais podem fazer.⁵Mas Eu vos alertarei sobre quem deveis temer. Temei Aquele que, depois de ter matado, tem autoridade para lançar no inferno. Sim, eu vos digo, a Ele temei.

⁶Não são dois pardais vendidos por duas moedinhas? Ainda assim nenhum deles é esquecido diante de Deus.⁷Até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão contados. Não temais. Vós sois mais valiosos que muitos pardais.

⁸Eu vos digo que todo aquele que Me confessar diante dos homens, o Filho do Homem também o confessará diante dos anjos de Deus,⁹ mas aquele que Me negar diante dos homens, será negado diante dos anjos de Deus.¹⁰Aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado.

¹¹Quando vos levarem diante das sinagogas, dos chefes e das autoridades, não vos preocupeis como falar em sua defesa ou o que ireis dizer,¹² pois o Espírito Santo vos ensinará naquela hora o que deveis dizer.

¹³Então alguém da multidão lhe disse: “Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo.”¹⁴Jesus respondeu-lhe: “Homem, quem Me fez juiz ou mediador sobre vós?”¹⁵Depois disse a multidão: “Cuidai para que vos guardeis de todos os desejos gananciosos, pois a vida de alguém não consiste na abundância de seus bens.”

¹⁶Então Jesus contou-lhes uma parábola: “O campo de um homem rico produziu abundantemente¹⁷ e ele pensou consigo mesmo: ‘Eu não tenho espaço para armazenar toda a minha colheita. O que farei?’.”¹⁸Ele disse: ‘Isso é o que farei, derrubarei meus celeiros e construirei outros maiores para armazenar todos os meus grãos e outros bens.’¹⁹Direi a minha alma: ‘Alma, tens muitos bens armazenados para muitos anos. Descansa tranquila, come, bebe e alegra-te.’

²⁰Mas Deus disse a ele: ‘Louco! Esta noite te pedirão a tua alma e o que tens preparado, para quem será?’.”²¹Assim é alguém que armazena tesouros para si e não é rico para com Deus”.

²²Jesus disse aos seus discípulos: “Portanto Eu vos digo que não vos preocupeis com vossas vidas, quanto ao que haveis de comer; ou com os vossos corpos, quanto ao que haveis de vestir.”²³Pois a vida é mais do que comida e o corpo mais do que vestimentas.

²⁴Considerai os corvos. Eles não semeiam nem colhem. Eles não têm despensa nem celeiro, mas Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves!²⁵E qual de vós que, por estar ansioso, pode acrescentar um côvado à sua vida?²⁶Se então vós não sois capazes de fazer nem mesmo as mínimas coisas, por que vos preocupais com as demais?

²⁷Considerai os lírios e como eles crescem. Eles não trabalham nem fiam. Contudo eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.²⁸Se assim Deus veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada no forno, muito mais vestirá a vós, ó homens de pouca fé!

²⁹Não busqueis o que comer ou o que beber, não fiquéis ansiosos.”³⁰Pois todas as nações do mundo buscam essas coisas e seu Pai sabe que vós precisais delas.

³¹Antes buscai o Seu Reino e essas coisas vos serão acrescentadas.³²Não temas, pequeno rebanho, pois é do agrado do Pai dar-vos o Reino.

³³Vendei vossos bens e deem aos pobres. Fazei para si bolsas que não envelhecem, tesouros inesgotáveis nos Céus, onde os ladrões não se aproximam e nem traça destrói.³⁴Pois onde está o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

³⁵Deixai vossas vestes presas por seus cintos, em prontidão para servir e mantenham suas lâmpadas acesas.³⁶Sede semelhantes a pessoas esperando seu mestre retornar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, eles abram a porta imediatamente.

³⁷Bem-aventurados aqueles servos que forem encontrados vigiando quando o senhor vier. Verdadeiramente eu vos digo que ele prenderá suas longas vestes em seu cinto, os fará sentar para uma refeição, então virá e os servirá.³⁸Se o senhor vier na segunda vigília da noite, ou até mesmo na terceira e os achar prontos, bem aventurados serão aqueles servos.

³⁹Sabei também que: se o senhor da casa soubesse a hora em que o ladrão viria, ele não permitiria que sua casa fosse arrombada.⁴⁰Estai vós também preparados, pois não sabeis a hora em que o Filho do Homem virá”.

⁴¹Pedro disse: “Senhor, estás a contar esta parábola somente para nós, ou também a todos?”⁴²O Senhor disse: “Quem é o administrador fiel e sábio, a quem seu senhor confiará seus criados para lhes dar suas porções de comida no tempo certo?

⁴³Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor encontrar fazendo isto quando ele vier.⁴⁴Verdadeiramente eu vos digo que a ele confiará todos os seus bens.

⁴⁵Mas se aquele servo diz em seu coração: 'Meu senhor demora para voltar' e começar a bater nos servos e servas, a comer, a beber, e a embriagar-se;⁴⁶ o senhor daquele servo virá em um dia em que ele não espera, em uma hora que ele não sabe, o castigará e o porá em um lugar com os incrédulos.

⁴⁷Aquele servo que, sabendo da vontade do seu senhor, não tiver se preparado ou feito de acordo com sua vontade, será açoitado com muitos golpes.⁴⁸Mas aquele que não sabia e tiver feito coisas dignas de castigo, será açoitado com poucos golpes. A todo pois que muito for dado, muito lhe será exigido, e aquele a quem muito for confiado, muito mais lhe será pedido.

⁴⁹Eu vim lançar fogo sobre a terra e como Eu queria que já estivesse aceso.⁵⁰Mas Eu tenho um batismo com o qual hei de ser batizado e como estou angustiado até que ele seja cumprido.

⁵¹Vós achais que eu vim trazer paz à terra? Eu digo que não, pois vim trazer divisão.⁵²A partir de agora haverá cinco em uma casa divididos: três pessoas contra duas e duas contra três.⁵³Eles estarão divididos: Pai contra filho e filho contra pai, mãe contra filha e filha contra mãe, sogra contra nora e nora contra sogra”.

⁵⁴Jesus também dizia às multidões: “Quando vedes uma nuvem vindo do oeste, imediatamente vós dizeis: 'Uma chuva está vindo' e assim acontece.⁵⁵E quando o vento sul está soprando, dizeis: 'Haverá um calor abrasador', e acontece.⁵⁶Hipócritas, vós sabeis discernir os sinais da terra e do céu, entretanto vós não sabeis discernir o que está acontecendo no tempo presente?

⁵⁷Por que não julgais o que é justo para vós mesmos?⁵⁸Quando fores com o teu adversário diante do magistrado, esforça-te para resolver o problema com ele no caminho, para que ele não te arraste ao juiz, e o juiz te entregue nas mãos do carcereiro e o carcereiro te jogue na prisão.⁵⁹Eu te digo que de modo algum sairás dali enquanto não pagares até o último centavo.

13¹Naquela ocasião algumas pessoas contaram a Jesus sobre os galileus, cujo sangue Pilatos havia misturado com os seus próprios sacrifícios.²Disse-lhes Jesus: “Vós pensais que esses galileus são mais pecadores do que eram todos os outros galileus porque sofreram desta maneira?³Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós perecereis de igual maneira.

⁴Ou aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, pensais vós que eles eram mais culpados que os outros homens de Jerusalém?⁵Eu vos digo que não. Mas se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis.

⁶E Jesus disse essa parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. E vindo procurar nela fruto, não encontrou.⁷Então disse ao homem que trabalhava na vinha: 'Vede, há três anos eu venho procurar frutos nesta figueira e não encontro. Corta-a! Por que deixá-la desgastar o solo?'.

⁸Este lhe respondeu: “Deixa-a ainda este ano, para que eu escave ao redor dela e a adube.⁹Se ela der fruto no próximo ano, está bem. Caso contrário, corta-a!”.

¹⁰Ora, Jesus estava ensinando em uma das sinagogas, durante um sábado.¹¹Eis que se encontrava ali uma mulher que há dezoito anos tinha um espírito de enfermidade; ela estava completamente encurvada, e não podia ficar de pé.

¹²Vendo-a Jesus, chamou-a e disse: “Mulher, estás livre da tua enfermidade”.¹³Ele impôs as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e dava glórias a Deus.¹⁴Mas, o chefe da sinagoga ficou indignado por Jesus ter curado num dia de Sábado. Então o chefe disse à multidão que ali estava: “Há seis dias em que se deve trabalhar. Vinde, pois, e sejais curados nesses dias, e não no Sábado”.

¹⁵O Senhor lhe respondeu dizendo: “Hipócritas! Quem de vós não solta da manjedoura o jumento ou o boi e o leva para beber água no Sábado?¹⁶Então, esta filha de Abraão, a quem Satanás aprisionou por dezoito anos, não convinha ter suas amarras desatadas no dia de Sábado?”.

¹⁷Quando Ele disse essas coisas, todos os que se opuseram a Ele ficaram envergonhados, mas a multidão inteira se regozijava de alegria com todos os gloriosos feitos que Ele realizava.

¹⁸Então, disse-lhes Jesus: "A que se assemelha o Reino de Deus e a que o compararei?"¹⁹Ele é como uma semente de mostarda que um homem pegou e lançou na sua horta; e ela cresceu e se tornou uma grande árvore, e as aves do céu construíram ninhos em seus ramos".

²⁰E novamente disse-lhes Jesus: "A que pode ser comparado o Reino de Deus?"²¹Ele é como o fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha até que tudo ficasse fermentado".

²²Jesus visitava e ensinava em cada cidade e vila no caminho para Jerusalém.²³Alguém lhe perguntou: "Senhor, são poucos os que serão salvos?". Então disse-lhes Jesus:²⁴"Esforçai-vos para entrar pela porta estreita, pois vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão".

²⁵Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, então vós ficareis de fora batendo na porta e dizendo: 'Senhor, Senhor, deixa-nos entrar!'. E Ele vos dirá: 'Eu não vos conheço e não sei de onde sois'.²⁶Então direis: 'Comíamos e bebíamos contigo e Tu nos ensinavas nas ruas'.²⁷Mas Ele responderá: 'Digo-vos que não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, vós que praticais a injustiça!'.²⁸

E haverá choro e ranger de dentes quando virdes Abraão, Isaque e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vós lançados fora.²⁹Eles virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e sentarão à mesa no Reino de Deus.³⁰E eis que há últimos que serão os primeiros e primeiros que serão últimos.

³¹Pouco tempo depois, alguns fariseus vieram até Ele e disseram: "Vai embora daqui porque Herodes quer te matar".

³²Jesus disse: "Ide dizer àquela raposa: 'Eis que expulso demônios e realizo curas hoje e amanhã, e no terceiro dia terei consumado'.³³Porém é necessário que eu prossiga hoje, amanhã, e no dia seguinte, pois não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém.

³⁴Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados. Quantas vezes eu desejei ajuntar teus filhos assim como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo de suas asas, mas tu não o quiseste.³⁵Eis que a vossa casa ficará abandonada. Eu vos digo que não me vereis até o momento em que direis: "Bendito é aquele que vem em nome do Senhor".

14 ¹E aconteceu que num sábado, quando Ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando com atenção.²Eis que havia diante Dele um homem que sofria de edema.³Jesus perguntou aos mestres da lei judaica e aos fariseus: "É permitido curar no sábado, ou não?"

⁴Mas eles se mantiveram em silêncio. Então Jesus tomou-o, curou-o e o mandou ir.⁵E disse-lhes: "Qual de vós, se o seu filho ou seu boi cair em um poço, não irá imediatamente retirá-lo de lá, mesmo num dia de sábado?"⁶Diante disso, eles nada puderam responder.

⁷Quando Jesus observou como aqueles que haviam sido convidados para uma festa escolhiam os assentos de honra, contou-lhes uma parábola, dizendo:⁸"Quando fores convidado para uma festa de casamento, não te assentes no lugar de honra, pois alguém mais honrado que tu pode ter sido convidado.⁹Para que não aconteça que, quando a pessoa que convidou a ti e a ele, venha a te dizer: 'Dê o lugar a este'. E então, envergonhado, tu terás de assentar-te no último lugar.

¹⁰Pelo contrário, quando fores convidado, vai e assenta-te no último lugar, para que, quando aquele que te convidou vier, te diga: 'Amigo, ocupa um lugar mais elevado'. Então serás honrado na presença de todos os convidados.¹¹Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹²Jesus também disse ao homem que o convidou: "Quando ofereceres um jantar ou uma ceia, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos, de tal forma que eles também te convidem e te retribuam do mesmo modo.

¹³Pelo contrário, quando ofereceres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os paralíticos e os cegos,¹⁴e serás abençoado, porque eles não terão como te retribuir. Tu serás retribuído no dia da ressurreição dos justos".

¹⁵Ao ouvir isso, um dos que estavam com Jesus à mesa, disse-lhe: "Bem-aventurado é aquele que comer pão no Reino de Deus!"¹⁶Jesus, porém, respondeu-lhe: "Certo homem preparou uma grande ceia e convidou a muitos.¹⁷À hora da ceia, ele enviou seu servo para dizer àqueles que haviam sido convidados: 'Vinde, pois tudo já está pronto'.

¹⁸Mas todos, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro disse-lhe: 'Comprei um campo e preciso vê-lo. Por favor, me desculpe'.¹⁹Outro disse: 'Comprei cinco juntas de boi, e vou experimentá-las. Por favor, me desculpe'.²⁰Ainda outro disse: 'Casei-me, por isso não posso ir'.

²¹O servo voltou e anunciou todas essas coisas ao seu senhor. Então o senhor da casa, indignado, disse ao seu servo: 'Sai depressa pelas ruas e becos da cidade, traz até aqui os pobres, os paralíticos, os cegos e os aleijados e faze-os entrar'.²²O servo disse: 'Senhor, o que me mandou fazer foi feito, e ainda há lugar'.

²³O senhor disse ao seu servo: 'Vai pelas estradas e vielas e obriga as pessoas a entrarem, para que a minha casa fique cheia'.²⁴'Eu te digo que nenhum daqueles que foram convidados provará minha ceia'".

²⁵Grandes multidões O acompanhavam. E Jesus voltando-se, disse-lhes:²⁶"Se alguém vem a Mim e não odeia seu próprio pai, mãe, esposa, filhos, irmãos e irmãs e até mesmo a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo.²⁷Quem não carrega a sua própria cruz e Me segue não pode ser meu discípulo.

²⁸Pois qual de vós, querendo construir uma torre, primeiro não se assenta para calcular os custos e ver se tem o que precisa para completá-la?²⁹Para não acontecer que, tendo colocado o alicerce e não sendo capaz de concluir, todos aqueles que virem a situação comecem a caçoar dele, dizendo:³⁰'Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar'.

³¹Ou qual é o rei que, partindo para combater outro rei, não senta primeiro para se aconselhar sobre se é capaz de, com dez mil homens, lutar contra o outro rei que vem contra ele com vinte mil homens?³²E, se não for capaz, enquanto o outro exército estiver ainda distante, ele envia uma delegação para pedir condições de paz.³³Assim, qualquer que entre vós não renuncia tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo.

³⁴O sal é bom, mas, se o sal perder o sabor, como se poderá restaurar-lhe o sabor?³⁵Não presta nem para o solo nem para adubo. É jogado fora. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça”.

15 ¹E todos os cobradores de impostos e outros pecadores se aproximavam para ouvir Jesus.²Os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: “Este homem acolhe os pecadores e até come com eles”.

³Então Jesus contou a seguinte parábola:⁴“Qual de vós que, possuindo cem ovelhas e em seguida perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai atrás da perdida até que a encontre?⁵E, quando a encontra, a coloca sobre os ombros e regozija.

⁶E quando ele chega em casa, convida os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a minha ovelha perdida'.⁷Digo-vos que, de igual maneira, haverá grande alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

⁸Ou qual é a mulher que, tendo dez moedas de prata, se vier a perder uma delas, não acende uma lâmpada, varre a casa e busca diligentemente até que a encontre?⁹E quando ela a encontra, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a moeda que eu perdi'.¹⁰Da mesma maneira, eu vos digo, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende”.

¹¹Então Jesus disse: “Um homem tinha dois filhos,¹²o mais novo deles disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que é minha por herança'. Assim, ele repartiu seu patrimônio entre eles.

¹³Não muitos dias depois, o filho mais novo ajuntou tudo o que tinha, viajou para uma terra distante e ali desperdiçou seus bens comprando o que não precisava e gastando seu dinheiro com extravagâncias.¹⁴E, quando gastou tudo, houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade.

¹⁵Ele começou a trabalhar para um dos cidadãos daquele país, que o enviou para seus campos, a fim de cuidar dos porcos.

¹⁶E desejava comer as alfarrobas que os porcos comiam, pois ninguém dava comida para ele.

¹⁷Mas ele caiu em si e disse: 'Quantos empregados de meu pai têm mais que suficiente para comer, e eu aqui morrendo de fome!¹⁸Irei ao meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti.¹⁹Não sou digno de ser chamado teu filho, trata-me como um dos teus empregados'.

²⁰Então o jovem partiu e foi ao seu pai. Enquanto ainda estava distante, o pai o avistou e, cheio de compaixão, correu em direção a ele, o abraçou e o beijou.²¹E o filho disse: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti, não sou digno de ser chamado teu filho'.

²²Então o pai disse aos seus empregados: 'Ide depressa e trazei a melhor túnica e cobri-o, colocai um anel em seu dedo e sandálias nos seus pés.²³Trazei também o novilho gordo e matai-o; comamos e celebremos uma festa!²⁴Pois meu filho estava morto e agora vivo está. Estava perdido e foi encontrado'. E todos celebraram.

²⁵Enquanto isso o seu filho mais velho trabalhava no campo. Ao aproximar-se da casa, escutou barulho de música e dança.

²⁶Ele chamou um empregado e perguntou o que estava acontecendo.²⁷O empregado respondeu: 'Seu irmão regressou para casa e, por esse motivo, seu pai matou o novilho mais gordo, porque ele retornou saudável e em segurança'.

²⁸O filho mais velho ficou irado e não quis entrar. Então seu pai saiu e implorou para que ele entrasse.²⁹Mas o filho lhe respondeu, dizendo: 'Eis que todos esses anos trabalhei para ti como um escravo e nunca quebrei nenhuma de tuas regras; mesmo assim, o senhor nunca me deu um cabrito para eu fazer uma festa com meus amigos.³⁰Mas, quando o teu filho, que gastou todos os teus bens com prostitutas, regressou, o senhor matou para ele o novilho mais gordo'.

³¹Mas o pai respondeu-lhe: 'Filho, tu sempre estás comigo e tudo o que é meu é teu.³²Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, porque teu irmão estava morto e agora está vivo, estava perdido e foi encontrado”.

16 ¹Jesus também disse aos seus discípulos: "Havia um certo homem rico o qual tinha um administrador, esse foi denunciado de desperdiçar os bens dele.²Então o homem rico o chamou e disse: 'O que é isso que ouço falar a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois tu não podes ser mais administrador'.

³O administrador disse consigo mesmo: 'O que farei, já que o meu senhor está me tirando do trabalho de administrador? Eu não tenho forças para cavar e tenho vergonha de pedir.⁴Sei o que farei para que, quando eu for removido da administração, as pessoas venham me receber em suas casas'.

⁵Então o administrador chamou cada um dos devedores do seu senhor e perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'.⁶Ele disse: 'Cem batos de óleo de oliva'. E o administrador lhe disse: 'Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve que deves cinquenta'.⁷Então o administrador disse ao outro: 'E tu quanto deves?'. E este lhe respondeu: 'Cem coros de trigo'. Ele lhe disse: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'.

⁸O senhor elogiou o administrador corrupto, porque ele agiu com astúcia. Pois os filhos deste mundo são mais astutos para com seu próprio povo do que os filhos da luz.⁹Eu vos digo: 'Fazei amigos para si mesmos por meio de riquezas injustas, para que quando elas acabarem, eles vos recebam nas moradas eternas'.

¹⁰Quem é fiel no pouco também é fiel no muito, e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.¹¹Sendo assim, se não fostes fiel usando as riquezas desse mundo, quem irá confiar a ti as verdadeiras riquezas?¹²Se não fostes fiel com o dinheiro de outras pessoas, quem vos dará o vosso?

¹³Nenhum servo pode servir a dois senhores, ou ele odiará um e amará o outro, ou ele se apegará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas".

¹⁴Quando os fariseus, que eram amantes do dinheiro, ouviam essas coisas, ridicularizavam-no.¹⁵Mas Ele disse: "Vós vos justificais uns perante os outros, mas Deus conhece vossos corações. O que é exaltado entre os homens é detestável diante de Deus.

¹⁶A Lei e os profetas vigoraram até a chegada de João. Desde então, o evangelho do Reino de Deus é pregado, e todos se esforçam para entrar nele.¹⁷Porém é mais fácil passar o céu e a terra do que um só acento de uma letra da Lei ser invalidada.

¹⁸Aquele que repudiar sua mulher e casar-se com outra comete adultério, e quem se casa com a repudiada comete adultério.

¹⁹E havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e desfrutava diariamente de sua grande riqueza.²⁰Um pobre chamado Lázaro, estava jogado à sua porta, cheio de feridas.²¹Ele desejava comer do que caía da mesa do homem rico e até os cães vinham lamber suas feridas.

²²Aconteceu que o pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. O rico também morreu, foi sepultado²³ e no Hades, sendo atormentado, ele ergueu os olhos e de longe viu Abraão e Lázaro reclinado no seio dele.

²⁴Então ele clamou, dizendo: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim, manda Lázaro molhar a ponta de seu dedo e com água refrescar minha língua, porque estou aflito nesta chama'.

²⁵Porém Abraão disse: 'Filho, lembra-te que, enquanto estavas vivo, tu recebestes as coisas boas, por outro lado Lázaro recebeu as coisas más. Mas agora Lázaro está consolado aqui, enquanto tu estás em agonia.²⁶Além do mais, um grande abismo foi colocado, para que aqueles que queiram cruzar daqui para o teu lado não consigam, e ninguém será capaz de cruzar daí para o nosso lado'.

²⁷O homem rico disse: 'Eu te imploro pai Abraão, que o senhor o envie à casa de meu pai,²⁸ pois eu tenho cinco irmãos e quero que eles sejam avisados sobre este lugar de tormento, pois eu temo que eles terminem aqui'.

²⁹Mas Abraão disse: 'Eles tem Moisés e os Profetas, deixa que eles os ouçam'.³⁰E o homem rico respondeu: 'Não pai Abraão, mas se alguém dentre os mortos for até eles, arrepender-se-ão'.³¹Disse Abraão: 'Se eles não ouvem a Moisés e aos Profetas, tão pouco serão persuadidos por alguém que ressuscite dos mortos'".

17 ¹Jesus disse aos Seus discípulos: "É inevitável que escândalos venham, mas aí daquele por meio do qual essas coisas acontecem!²Melhor seria se uma pedra de moinho fosse amarrada no seu pescoço, e ele lançado ao mar, do que fazer tropeçar a um desses pequeninos.

³Ficai atentos. Se o teu irmão pecar, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe.⁴Se ele pecar sete vezes contra ti no mesmo dia e se sete vezes retornar dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe!"

⁵Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta em nós fé!"⁶O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te pela raiz e planta-te no mar' e ela vos obedeceria!"

⁷E quem dentre vós, tendo um servo que trabalha a terra ou guarda os animais, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem logo e senta-te para comer'?⁸Ao contrário, não lhe dirá: 'Prepara-me a refeição, apronta-te, ponha um cinto em torno das tuas vestes e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás'?

⁹Será que ele deve agradecer ao servo porque este fez o que lhe foi ordenado?¹⁰Assim também vós quando fizerdes tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos servos inúteis, fizemos apenas o que devíamos fazer'".

¹¹A caminho de Jerusalém, Jesus passava pela divisa entre Samaria e a Galileia.¹²Entrando em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos. Eles pararam distante dele¹³ e gritaram, dizendo: "Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós".

¹⁴Ao vê-los, disse-lhes: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que no caminho ficaram limpos.¹⁵Um deles, vendo que fora curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz,¹⁶ e prostrou-se aos pés de Jesus, dando-Lhe graças. Este era um samaritano.

¹⁷Então Jesus perguntou: "Não foram dez os curados? Onde estão os nove?"¹⁸Não houve outro que voltasse para dar glória a Deus, exceto este estrangeiro?"¹⁹E disse-lhe: "Levanta-te, vai, a tua fé te salvou".

²⁰Certa vez, quando os fariseus perguntaram quando o Reino de Deus viria, Jesus respondeu-lhes: "A vinda do Reino de Deus não é algo que possa ser observado.²¹Nem dirão: 'Está aqui!' ou: 'Está ali!', porque o Reino de Deus está entre vós".

²²Jesus disse aos discípulos: "Virão dias em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.²³E eles vos dirão: 'Está aqui! Está ali! Não saiais, nem os sigais'.²⁴Pois como o relâmpago brilha fortemente de uma extremidade a outra do céu, assim também será o Filho do Homem no Seu dia.

²⁵Mas primeiro Ele tem que sofrer muitas coisas e ser rejeitado por esta geração.²⁶ Assim como aconteceu nos dias de Noé, também acontecerá nos dias do Filho do Homem.²⁷ Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.

²⁸Do mesmo modo como aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, construíam.²⁹ Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos.

³⁰Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado.³¹ Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver os seus bens em casa, não desça para buscá-los. E aquele que estiver no campo não volte atrás.

³²Lembraí-vos da mulher de Ló.³³ Quem procura ganhar a sua vida irá perdê-la, mas quem perder a sua vida irá salvá-la.

³⁴Digo-vos, naquela noite dois estarão numa cama, um será levado e outro será deixado.³⁵ Duas mulheres estarão moendo grãos juntas, uma será levada e a outra será deixada".³⁶ ^{1.} ³⁷E Lhe perguntaram: "Onde, Senhor?". Respondeu-lhes: "Onde há um corpo, ali os abutres também se ajuntarão".

¹Dois estarão no campo, um será levado e o outro será deixado (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

18 ¹Então Jesus contou uma parábola sobre como eles deveriam sempre orar e nunca desanimar:²"Havia numa cidade um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas.

³E havia, na mesma cidade, uma viúva que constantemente vinha ter com ele, dizendo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'.⁴ Por muito tempo, ele não estava disposto a ajudá-la, mas depois disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem respeite os homens,⁵ por causa dessa viúva que me aborrece, vou tratar de fazer justiça, de modo que ela pare de me incomodar'".

⁶Então disse o Senhor: "Escutai o que diz o juiz injusto.⁷ Não fará Deus justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo que demore em ajudá-los?"⁸ Digo-vos que Ele rapidamente lhes fará justiça. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé sobre a terra?".

⁹Então Jesus contou a seguinte parábola para alguns que, convencidos de serem justos, desprezavam os outros:¹⁰"Dois homens subiram ao templo para orar, um era fariseu e o outro era um cobrador de impostos.

¹¹O fariseu, posto em pé, consigo mesmo estas coisas orava: 'Deus, eu Te agradeço porque não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adúlteros e nem como este cobrador de impostos.¹² Jejuo duas vezes por semana e dou dízimo de tudo quanto ganho'.

¹³Mas o cobrador de impostos, de pé, a distância, sem ousar levantar os olhos ao céu, batia em seu peito, dizendo: 'Deus, tem misericórdia de mim, pecador'.¹⁴ Digo-vos que este homem retornou para sua casa justificado e o outro não, pois todo aquele que se exalta será humilhado e todo aquele que se humilha será exaltado".

¹⁵As pessoas também traziam-Lhe criancinhas, para que Ele as tocasse, mas quando os discípulos viram isso, as repreenderam.¹⁶ Mas Jesus chamou-as dizendo: "Deixai vir a Mim as criancinhas, não as impeçais. Porque delas é o reino de Deus.¹⁷ Em verdade vos digo, aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele".

¹⁸Certo homem de posição perguntou-Lhe: "Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?"¹⁹ E Jesus respondeu a ele: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um, que é Deus.²⁰ Tu sabes os mandamentos: não cometas adultério, não mates, não roubes, não dês falso testemunho, honra teu pai e tua mãe".²¹ E ele disse: "Tudo isso tenho obedecido desde a minha juventude".

²²E Jesus ouvindo isso disse-lhe: "Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, distribui aos pobres e terás tesouro nos céus; depois, vem e segue-me".²³ Mas, ouvindo estas coisas, o homem ficou muito triste, pois era extremamente rico.

²⁴Então, ao ver a tristeza do homem ^{1.}, Jesus disse: "Como é difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!²⁵ Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus".

²⁶Os que ouviram isso perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?"²⁷ Jesus respondeu: "As coisas que são impossíveis para as pessoas são possíveis para Deus".

²⁸E Pedro disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos e O seguimos".²⁹ Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que não há ninguém que tenha deixado casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus³⁰ que não receberá muito mais nesse tempo e, no mundo vindouro, a vida eterna".

³¹E tomando consigo os doze, lhes disse: "Estamos subindo a Jerusalém e então se cumprirão todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do Homem.³² Pois Ele será entregue aos gentios e será zombado e insultado e cuspirão nele.³³ Depois de açoitá-Lo, irão matá-Lo e ao terceiro dia Ele ressuscitará".

³⁴Eles não entenderam nada dessas coisas, essa palavra lhes era obscura e não compreendiam o que fora dito.

³⁵Aconteceu que, quando Jesus se aproximava de Jericó, havia um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmola.

³⁶Ouvindo ele uma multidão passar, perguntou o que estava acontecendo³⁷ e anunciaram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

³⁸Então o cego clamou, dizendo: "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim".³⁹ Os que iam caminhando à frente o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim".

⁴⁰Jesus parou e ordenou que trouxessem o homem até Ele. Então, quando o cego se aproximou, Jesus perguntou-lhe:⁴¹"O que queres que Eu te faça?" Ele disse: "Senhor, que eu torne a ver".

⁴²E Jesus lhe disse: "Torna a ver. A tua fé te salvou".⁴³Imediatamente ele recuperou a visão e O seguiu glorificando a Deus. Vendo isso a multidão também louvou a Deus.

¹estudiosos estão divididos se deveria ser incluída aqui a frase: Ele entristeceu-se . Compare com o versículo 23

19 ¹Jesus entrou em Jericó e atravessava a cidade.²Eis que ali havia um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e era rico.

³Ele tentava ver quem era Jesus, mas não conseguia vê-Lo por cima da multidão, pois era de baixa estatura.⁴Então, Zaqueu correu à frente do povo e subiu num sicômoro para ver Jesus, pois Ele estava prestes a passar por ali.

⁵Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: "Zaqueu, desce depressa porque hoje tenho que ficar em tua casa".⁶Então, ele desceu rapidamente e O recebeu cheio de alegria.⁷Quando as pessoas viram isso, indignaram-se, dizendo: "Ele foi visitar um homem pecador".

⁸Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: "Olha, Senhor, a metade dos meus bens eu darei aos pobres e se defraudei alguém em qualquer coisa, eu lhe restituirei quatro vezes mais".⁹Jesus lhe disse: "Hoje a salvação chegou a esta casa, porque ele também é filho de Abraão.¹⁰Pois o Filho do Homem veio para buscar e salvar os que estão perdidos".

¹¹Enquanto eles ouviam essas coisas, Jesus continuou a falar. Contou-lhes uma parábola, por estar se aproximando de Jerusalém e porque as pessoas pensavam que o Reino de Deus apareceria imediatamente.¹²Ele disse: "Um certo homem nobre partiu para uma terra distante a fim de tomar posse de um reino e voltar.

¹³Ele chamou dez de seus servos, e deu-lhes dez minas e disse: 'Negociai até eu voltar'.¹⁴Mas seus concidadãos o odiaram e enviaram uma delegação atrás dele dizendo: 'Não queremos que este homem reine sobre nós'.¹⁵Após ter sido coroado rei, retornou e ordenou que chamassem os servos a quem havia dado o dinheiro, para saber qual lucro haviam tido nos negócios.

¹⁶O primeiro veio diante dele dizendo: 'Senhor, tua mina rendeu mais dez minas'.¹⁷Respondeu-lhe: 'Muito bem, servo bom. Porque fostes fiel no pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades'.

¹⁸O segundo veio dizendo: 'Senhor, tua mina rendeu cinco minas'.¹⁹E o nobre lhe disse: 'Tu terás autoridade sobre cinco cidades'.

²⁰E veio outro dizendo: 'Senhor, eis aqui tua mina que mantive em segurança embrulhada num lenço',²¹pois eu estava com medo de ti porque és um homem severo. Tu tiras o que não depositaste, colhes o que não semeaste'.

²²O nobre lhe disse: 'Por tuas próprias palavras te julgarei, servo mau. Sabias que sou um homem severo, que tiro o que não depositei e colho o que não semeiei'.²³Por que não colocaste o meu dinheiro no banco? Assim, no meu retorno, o receberia com juros.'

²⁴E disse aos que estavam ali: 'Tirai dele a mina e dai-a ao que tem dez minas'.²⁵Eles lhe disseram: 'Senhor, ele já tem dez minas'.

²⁶Eu vos digo: 'Ao que tem, mais lhe será dado, mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado'.²⁷Quanto a esses inimigos meus, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e degolai-os diante de mim".

²⁸E tendo dito essas coisas, seguiu viagem adiante deles, subindo a Jerusalém.

²⁹Aconteceu que, quando Ele chegou perto de Betfagé e de Betânia, junto ao monte que é chamado das Oliveiras, enviou dois dos discípulos,³⁰dizendo: "Ide ao próximo povoado. Assim que entrardes, encontrareis um jumentinho amarrado sobre o qual ninguém jamais montou. Desatai-o e trazei-o a Mim".³¹Se alguém perguntar: 'Por que o desatais?' Dizei: 'O Senhor necessita dele'".

³²Os que foram enviados encontraram o jumentinho assim como Jesus lhes havia dito.³³Enquanto o desatavam, o dono lhes disse: "Por que estais desatando o jumentinho?"³⁴Eles responderam: "O Senhor necessita dele."³⁵Eles o trouxeram a Jesus, colocaram seus mantos sobre o jumento e puseram Jesus sobre ele.³⁶À medida em que avançava, as pessoas estendiam seus mantos pelo caminho.

³⁷E quando se aproximavam da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a se alegrar e a louvar a Deus em alta voz pelos atos poderosos que tinha visto,³⁸dizendo: "Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no céu e glória nas alturas!"

³⁹Alguns dos fariseus em meio à multidão disseram-lhe: "Mestre, repreende os teus discípulos".⁴⁰Jesus respondeu, dizendo: "Digo-vos, se estes se calarem, as pedras clamarão!"

⁴¹Quando Jesus se aproximou da cidade, vendo-a, chorou por ela, dizendo:⁴²"Se hoje conhecesses aquilo que te traz a paz! Mas agora estas coisas estão ocultas aos teus olhos.

⁴³Porque sobre ti virão dias em que teus inimigos construirão trincheiras em teus arredores, te cercarão, te pressionarão por todos os lados.⁴⁴E arrasarão a ti, aos teus filhos dentro de ti. Não deixarão pedra sobre pedra porque não reconheceste o tempo em que foste visitada".

⁴⁵E entrando Jesus no templo, começou a expulsar os que vendiam,⁴⁶dizendo-lhes: "Está escrito: 'A minha casa será casa de oração', mas fizestes dela um covil de ladrões".

⁴⁷Jesus ensinava diariamente no templo. Mas os chefes dos sacerdotes, os escribas e os líderes do povo procuravam matá-Lo. ⁴⁸Não encontravam, porém, uma maneira de fazê-lo, porque todo o povo O ouvia fascinado.

20 ¹Aconteceu que, certo dia, Jesus ensinava o povo no templo e pregava o evangelho; chegaram os chefes dos sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos² e Lhe perguntaram: “Dize-nos, com que autoridade Tu fazes estas coisas? E quem Te deu esta autoridade?”.

³Ele lhes respondeu: “Eu também vos farei uma pergunta: Dizei-Me⁴ o batismo de João era do céu ou dos homens?”.

⁵Eles discutiam entre si, dizendo: “Se respondermos: ‘do céu,’ Ele dirá: ‘por que vós não crestes nele?’”⁶Mas se dissermos: ‘dos homens,’ todo o povo nos apedrejará, pois está convencido de que João Batista era profeta”.

⁷Então eles responderam que não sabiam de onde era. ⁸E Jesus lhes disse: “Nem eu vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

⁹Jesus começou a contar ao povo esta parábola: “certo homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns vinicultores e ausentou-se do país por muito tempo. ¹⁰No devido tempo, ele enviou um servo aos vinicultores, para que lhe dessem do fruto da vinha. Mas eles o espancaram e o mandaram de volta de mãos vazias.

¹¹Então enviou outro servo e a esse também espancaram, humilharam e o mandaram de volta de mãos vazias. ¹²Ele ainda enviou um terceiro, mas eles também o machucaram e o expulsaram.

¹³Então o dono da vinha disse: ‘Que farei? Enviarei meu filho amado. Talvez a ele respeitarão’.¹⁴Mas quando os vinicultores o viram, discutiram entre si, dizendo: ‘Este é o herdeiro. Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa’.

¹⁵Eles o expulsaram da vinha e o mataram. Que lhes fará, então, o dono da vinha?¹⁶Ele virá e destruirá esses vinicultores e dará a vinha a outros”. Quando ouviram isso, disseram: “Que isso não aconteça!”

¹⁷Mas Jesus fitando-os, disse: “O que quer dizer isto que está escrito: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular’?”¹⁸Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó”.

¹⁹Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuravam uma maneira de prendê-Lo, pois perceberam que a parábola que Ele havia contado era contra eles. Mas temiam o povo.²⁰E observando-O cuidadosamente, enviaram espiões, que se fingiam de justos, para ver se o apanhavam em alguma de Suas palavras, e assim entregá-Lo à jurisdição e à autoridade do governador.

²¹Então eles O interrogaram, dizendo: “Mestre, sabemos que falas e ensinas corretamente, e não És influenciado pela aparência da pessoa, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. ²²Nos é lícito pagar impostos a César ou não?”

²³Mas Jesus compreendeu a astúcia deles e disse:²⁴“Mostrai-me um denário. De quem é esta imagem e inscrição nele?” E eles responderam: “De César”.

²⁵Disse-lhes Jesus: “Então dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.²⁶E não puderam apanhá-Lo em palavra alguma diante do povo, mas admirados com Sua resposta, calaram-se.

²⁷Aproximando-se alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição,²⁸ perguntaram-Lhe dizendo: “Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de alguém morrer, sendo casado e não tendo filhos, ele deve tomar por esposa a viúva e suscitar descendência ao seu irmão.

²⁹Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos;³⁰ o segundo também³¹ e depois o terceiro se casou com a viúva, e todos os sete, e também não deixaram filhos, e morreram. ³²Por fim, a mulher também morreu. ³³Então, na ressurreição, de qual deles ela será esposa? Pois todos os sete a tiveram por esposa”.

³⁴E disse-lhes Jesus: “Os filhos deste mundo se casam e se dão em casamento. ³⁵Mas os que são julgados dignos de alcançar aquela era e obter a ressurreição dentre os mortos não se casarão e nem se darão em casamento. ³⁶Eles nem podem morrer mais, pois são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

³⁷Pois os mortos ressuscitarão, como também Moisés revelou no local da sarça ardente, onde ele chama o Senhor Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. ³⁸Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem”.

³⁹Alguns dos escribas disseram: “Mestre, respondeste bem”. ⁴⁰Já não ousavam fazer-Lhe mais perguntas.

⁴¹Mas perguntou-lhes Jesus: “Como podem dizer que o Cristo é filho de Davi?⁴² Pois o próprio Davi diz no livro de Salmos: ‘O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,’⁴³ até que eu ponha teus inimigos por estrado dos teus pés’.⁴⁴ Se Davi chama Cristo de ‘Senhor’, como é que Ele pode ser seu filho?”.

⁴⁵E como todo o povo o ouvia, Ele disse aos Seus discípulos:⁴⁶“Cuidado com os escribas, que gostam de andar com túnicas, amam as saudações nas praças, os principais assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes,⁴⁷ que devoram as casas das viúvas, com pretexto de longas orações. Esses receberão uma condenação mais severa”.

21 ¹Jesus levantou os olhos e viu os ricos que lançavam suas ofertas no gazofilácio.²E viu certa viúva pobre lançando ali duas pequenas moedas. ³Então, disse: “Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos eles. ⁴Pois todos eles deram ofertas do que lhes sobrava. Mas esta viúva, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”.

⁵E alguns falavam acerca do templo, como ele era adornado com lindas pedras e de ofertas provenientes de votos. ⁶Então Jesus disse: “Quanto a estas coisas que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”.

⁷Eles então Lhe perguntaram: "Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal quando essas coisas estiverem para acontecer?"⁸Jesus respondeu: "Tende cuidado para não serdes enganados, pois muitos virão em Meu nome, dizendo: 'Eu sou ele' e 'O tempo está próximo'. Não os sigais."⁹Quando ouvirdes de guerras e revoluções, não vos assusteis, pois é necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas o fim não virá imediatamente".

¹⁰Então Ele disse: "Nação se levantará contra nação, reino contra reino."¹¹Ocorrerão grandes terremotos e, em vários lugares, fomes e pestes. Ocorrerão eventos terríveis e grandes sinais vindos do céu.

¹²Mas, antes de tudo isso, lançarão as mãos sobre vós e vos perseguirão, e sereis entregues às sinagogas e prisões e também sereis conduzidos à presença de reis e governadores por causa do Meu nome.¹³Isso resultará em oportunidades para vosso testemunho.

¹⁴Portanto resolvi em vossos corações de não preparardes antecipadamente vossa defesa,¹⁵ pois Eu vos darei as palavras e a sabedoria, às quais nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.

¹⁶E sereis entregues também por pais, irmãos, parentes e amigos, e eles matarão alguns de vós.¹⁷E sereis odiados por todos por causa de Meu nome.¹⁸Mas nem um só fio de cabelo da vossa cabeça perecerá.¹⁹Na vossa perseverança, ganhareis as vossas almas.

²⁰Quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então sabeis que sua desolação se aproxima.²¹Então os que estiverem na Judéia fujam para os montes, e os que estiverem no meio da cidade saiam, e os que estiverem nos campos não entrem nela.²²Porque estes são dias de vingança, em cumprimento de tudo que foi escrito.

²³Ai daquelas que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! Pois haverá grande aflição sobre a terra e ira contra este povo.²⁴E morrerão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos deles sejam cumpridos.

²⁵E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Sobre a terra, haverá angústia entre as nações, desesperadas pelo bramido e a agitação do mar e das ondas.²⁶Haverá homens desmaiando de medo, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo. Pois os poderes dos céus serão abalados.

²⁷Então eles verão o Filho do Homem vir numa nuvem, com poder e grande glória.²⁸Mas, quando essas coisas começarem a acontecer, levantai e erguei as vossas cabeças, porque vossa redenção se aproxima".

²⁹E Jesus contou-lhes uma parábola: "Vede a figueira e as demais árvores."³⁰Quando elas dão brotos, por vós mesmos, sabeis que o verão já se aproxima.³¹Assim também vós, quando virdes essas coisas acontecendo, sabeis que o reino de Deus está próximo.

³²Verdadeiramente eu vos digo, não passará esta geração até que todas essas coisas aconteçam.³³O céu e a terra passarão, mas as Minhas palavras jamais passarão.

³⁴E tende cuidado de vós mesmos, para que vossos corações não estejam sobrecarregados com as consequências das orgias, da embriaguez e das preocupações da vida. Para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como armadilha.³⁵Pois ele virá sobre todo ser vivente sobre a face da terra.

³⁶Mas estai em alerta por todo o tempo, orando para terdes a força suficiente para escapar de todas essas coisas que acontecerão, e permanecerdes na presença do Filho do Homem".

³⁷E, durante os dias, Ele estava ensinando no templo e à noite saía e pernoitava no monte que é chamado 'das Oliveiras'.

³⁸Todas as pessoas vinham de manhã cedo ao templo para ouvi-Lo.

22 ¹Aconteceu que a festa dos Pães Sem Fermento, que se chamava Páscoa, aproximava-se.²Os principais sacerdotes e os escribas discutiam como eles poderiam levar Jesus à morte, pois eles temiam o povo.

³Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze.⁴E Judas foi discutir com os principais sacerdotes e os oficiais do templo sobre como ele poderia lhes entregar Jesus.

⁵Eles se alegraram e combinaram em lhe dar dinheiro.⁶Ele consentiu e buscava uma oportunidade para entregá-Lo, longe da multidão.

⁷Chegado o dia da festa dos Pães Sem Fermento, em que o cordeiro pascal deveria ser sacrificado,⁸Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai para nós a ceia da Páscoa, para que possamos comê-la".⁹Eles Lhe perguntaram: "Onde Tu queres que preparemos?"

¹⁰Ele lhes respondeu: "Eis que, quando entrardes na cidade, um homem carregando um cântaro de água se encontrará convosco. Segui-o até a casa em que ele entrar."¹¹E dizei ao dono da casa: 'O Mestre te diz: Onde está a sala em que Eu irei comer a Páscoa com Meus discípulos?'.

¹²Ele lhes mostrará uma grande sala mobiliada no andar de cima. Fazei os preparativos lá".¹³Então eles foram e encontraram tudo como Ele lhes dissera. E prepararam a ceia pascal.

¹⁴Quando a hora veio, Ele sentou-se com os apóstolos.¹⁵Então lhes disse: "Eu desejei grandemente comer convosco esta Páscoa antes que Eu sofra."¹⁶Pois Eu lhes digo: 'Eu não a comerei de novo, até que ela se cumpra no Reino de Deus'".

¹⁷Então, Jesus tomou um cálice e, tendo dado graças, disse: "Tomai-o e compartilhai-o entre vós."¹⁸Pois Eu vos digo que não beberei do fruto da videira de novo, até que o Reino de Deus venha".

¹⁹Então Ele tomou o pão e, havendo dado graças, o partiu e lhes entregou, dizendo: "Este é o Meu corpo, que é entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim".²⁰ Da mesma forma, após cear, Ele tomou o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova aliança no Meu sangue, que é derramado por vós."

²¹Mas eis que a mão daquele que está Me traindo está comigo à mesa.²² Pois o Filho do Homem, de fato, faz como tem sido determinado. Mas aí do homem por quem Ele é traído!".²³ E eles começaram a perguntar entre si qual deles seria que faria isto.

²⁴Então levantou-se também uma contenda entre eles sobre quem seria considerado o maior.²⁵ Ele lhes disse: "Os reis dos gentios têm domínio sobre eles, e aqueles que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores."

²⁶Mas isso não deve ser assim entre vós. Ao invés disso, aquele que é maior entre vós seja como o mais jovem. E aquele que é o mais importante seja como o que serve.²⁷ Pois qual é o maior, aquele que está sentado à mesa, ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Porém, Eu estou no meio de vós como o que serve."

²⁸Mas vós sois aqueles que têm permanecido comigo em Minhas provações.²⁹ Eu lhes confiei um Reino, assim como Meu Pai o confiou a Mim,³⁰ para que possais comer e beber à Minha mesa, no Meu Reino. E vos senteis sobre tronos julgando as doze tribos de Israel."

³¹Simão, Simão, fica atento, Satanás pediu para tê-los, para peneirá-los como trigo.³² Mas Eu roguei por ti, para que tua fé não falhe. E quando te converteres, fortalece teus irmãos."

³³Pedro Lhe disse: "Senhor, eu estou pronto para ir contigo tanto para a prisão quanto para a morte".³⁴ Jesus respondeu: "Eu te digo, Pedro, o galo não cantará neste dia, antes que, por três vezes, tenhas negado que me conheces."

³⁵Então Jesus lhes disse: "Quando Eu vos enviei sem sacola, bolsa de provisões ou calçados, sentistes falta de algo?" E eles responderam: "Nada".³⁶ Então Ele lhes disse: "Porém agora aquele que tiver uma sacola leve-a e também uma bolsa de provisões. Aquele que não tiver espada venda sua capa e compre uma."

³⁷Pois Eu lhes digo que tudo que está escrito sobre Mim deve se cumprir: 'E ele foi considerado como um malfeitor'. Pois, tudo o que foi predito sobre Mim está se cumprindo".³⁸ Então, eles disseram: "Senhor, eis aqui duas espadas". E Ele lhes disse: "É o suficiente".

³⁹Após a ceia, Jesus saiu para o Monte das Oliveiras, como Ele costumava fazer, e Seus discípulos O seguiram.⁴⁰ Quando eles chegaram, Ele lhes disse: "Orai para que não entreis em tentação".

⁴¹Ele se afastou deles cerca de um arremesso de pedra e, ajoelhando-se, orou⁴² dizendo: "Pai, se Tu queres, afasta de Mim este cálice. Entretanto não seja feita a Minha vontade, mas a Tua".

⁴³Então, apareceu-Lhe um anjo do céu, fortalecendo-O.⁴⁴ Estando em agonia, Ele orava ainda mais intensamente, e Seu suor tornou-se em grandes gotas como que de sangue caindo sobre o chão."

⁴⁵Então, levantando-Se de Sua oração, Ele veio até os discípulos e os encontrou dormindo, por causa da tristeza deles,⁴⁶ e perguntou-lhes: "Por que estais dormindo? Levantai e orai, para que não entreis em tentação".

⁴⁷Enquanto Ele ainda falava, eis que uma multidão chegava com Judas, um dos doze, que vinha à frente e se aproximou de Jesus para beijá-Lo,⁴⁸ mas Jesus lhe disse: "Judas, tu estás traindo o Filho do Homem com um beijo?".

⁴⁹Quando aqueles que estavam ao redor de Jesus viram o que estava acontecendo, disseram: "Senhor, devemos feri-los a espada?".⁵⁰ Então um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou fora sua orelha direita.⁵¹ E Jesus disse: "Basta, deixai-os". E Ele tocou-lhe a orelha e o curou."

⁵²Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que vieram contra Ele: "Viestes como contra um ladrão, com espadas e pedaços de pau?"⁵³ Enquanto Eu estive diariamente convosco no templo, não pusestes as vossas mãos sobre Mim. Mas esta é a vossa hora e do domínio das trevas".

⁵⁴Prendendo-O, levaram-No e trouxeram-No à casa do sumo sacerdote. Mas Pedro, a distância, seguiu.⁵⁵ Mais tarde, eles acenderam um fogo no meio do pátio e sentaram juntos. Pedro sentou-se no meio deles."

⁵⁶Certa criada o viu quando ele se sentava próximo à luz do fogo, olhou diretamente para ele e disse: "Este homem também estava com Ele".⁵⁷ Mas Pedro negou, dizendo: "Mulher, eu não O conheço".⁵⁸ Após um tempo, outra pessoa o viu e disse: "Tu também és um deles". Mas Pedro lhe disse: "Homem, eu não sou".

⁵⁹Após cerca de uma hora, insistiu outro dizendo: "Verdadeiramente este homem também estava com Ele, pois Ele é galileu".⁶⁰ Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que estás falando". E imediatamente, enquanto ele falava, o galo cantou."

⁶¹O Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, quando lhe disse: "Hoje, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes".⁶² Saindo, Pedro chorou amargamente."

⁶³Então os homens que detinham Jesus zombavam Dele e batiam Nele.⁶⁴ Após vendarem Seus olhos, perguntavam, dizendo: "Profetiza! Quem foi o que te bateu?"⁶⁵ Eles blasfemavam falando muitas outras coisas contra Jesus."

⁶⁶Tão logo o dia amanheceu, os anciãos do povo reuniram-se, ambos os principais sacerdotes e os escribas. Eles O levaram ao Conselho dos judeus,⁶⁷ dizendo: "Se Tu és o Cristo, diga-nos". Porém Ele respondeu: "Se Eu vos disser, não acreditareis;

⁶⁸se Eu vos perguntar, não respondereis."

⁶⁹Mas, de agora em diante, o Filho do Homem estará assentado à direita do poder de Deus".⁷⁰ Todos eles disseram: "Então, Tu és o Filho de Deus?". E Jesus lhes respondeu: "Vós dizeis que Eu Sou".⁷¹ Eles disseram: "Por que nós ainda precisamos de testemunhas? Pois nós mesmos ouvimos de Sua própria boca".

23 ¹Então, todos os líderes dos judeus se levantaram contra Ele e O trouxeram a Pilatos.²E começaram a acusar-Lo dizendo: “Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, proibindo pagar os impostos a César, declarando que Ele mesmo é o Cristo, um rei”.

³Pilatos perguntou-Lhe: “Tu és o Rei dos Judeus?”. E Jesus lhe respondeu: “Tu o dizes”.⁴E disse Pilatos aos chefes dos sacerdotes e às multidões: “Não encontro nenhum crime neste homem”.⁵Mas eles insistiam, dizendo: “Ele agita o povo, ensinando por toda Judeia, começando desde a Galileia até aqui”.

⁶Então Pilatos ouviu isso e perguntou se aquele homem era galileu.⁷Quando descobriu que Ele estava sob a autoridade de Herodes, enviou-O a este, que também estava em Jerusalém naqueles dias.

⁸Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque, havia muito tempo, desejava vê-Lo. Ele ouvira falar sobre Jesus e desejava ver algum milagre realizado por Ele.⁹Herodes interrogava Jesus com muitas palavras, porém Este não lhe respondia nada.¹⁰Os chefes dos sacerdotes e os escribas se levantaram, acusando-O severamente.

¹¹Herodes, com os seus soldados trataram-No com desprezo e zombaram Dele, vestindo-O com uma túnica elegante e, em seguida, enviaram Jesus de volta a Pilatos.¹²Pilatos e Herodes tornaram-se amigos um do outro naquele mesmo dia. Antes disso eram inimigos.

¹³Pilatos, então, convocou os chefes dos sacerdotes, as autoridades do povo e a multidão,¹⁴e disse-lhes: “Vós me trouxestes este homem como alguém que está levando o povo a se rebelar, mas vejam: eu, tendo-O interrogado diante de vós, não encontrei culpa alguma neste homem a respeito das coisas sobre as quais vós O acusastes.

¹⁵Nem mesmo Herodes, porque O enviou de volta. Vejam que Ele nada tem feito digno de morte.¹⁶Eu, portanto, irei castigá-Lo e soltá-Lo”.¹⁷

¹⁸Mas eles gritaram todos juntos, dizendo: “Fora daqui com este homem e solta-nos Barrabás!”.¹⁹Barrabás era um homem que estava preso por causa de uma rebelião na cidade e também por assassinato.

²⁰Outra vez falou Pilatos, desejando soltar a Jesus.²¹Mas eles gritaram, dizendo: “Crucifica-O, crucifica-O”.²²E disse-lhes pela terceira vez: “Por quê? Que mal fez este homem? Eu não encontrei nada Nele que mereça a pena de morte. Logo, após castigá-Lo, eu vou liberá-Lo”.

²³Mas eles gritaram insistentemente, pedindo que Ele fosse crucificado. E o clamor da multidão convenceu Pilatos.²⁴Então, Pilatos decidiu conceder a exigência deles.²⁵Ele soltou aquele que pediram, o qual havia sido colocado na prisão por motim e assassinato. Porém, entregou Jesus à vontade deles.

²⁶Enquanto O levavam dali, pegaram um tal de Simão, da cidade de Cirene, que vinha do campo, e puseram a cruz sobre ele para carregá-la, seguindo Jesus.

²⁷Uma grande multidão do povo e de mulheres que lamentavam e pranteavam por Ele O seguia.²⁸Mas voltando-se para elas, Jesus disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos.

²⁹Eis que virão os dias em que dirão: 'Bem-aventuradas as estéréis e os ventres que não geraram, e os seios que não amamentaram'.³⁰Então, começarão a dizer aos montes: 'Caí sobre nós', e às colinas: 'Cobri-nos'.³¹Porque, se eles fazem isso quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando ela estiver seca?”.

³²Outros homens, dois criminosos, foram levados com Jesus para serem mortos.

³³Quando chegaram ao lugar chamado "Caveira", ali O crucificaram, bem como aos criminosos, um à Sua direita e outro à Sua esquerda.³⁴Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”. E lançaram sortes, dividindo as Suas vestes.

³⁵O povo ficou observando enquanto as autoridades também O ridicularizavam, dizendo: “Ele salvou outros, deixe que salve a Si mesmo, se Ele é o Cristo, O escolhido de Deus”.

³⁶Os soldados também zombavam Dele, oferecendo-Lhe vinagre,³⁷dizendo: “Se Tu és o Rei dos judeus, salva-Te”.³⁸Havia também uma inscrição sobre Ele: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

³⁹Um dos criminosos que foi crucificado, insultou-O dizendo: “Não és Tu o Cristo? Salva-Te a Ti mesmo e a nós”.⁴⁰Mas o outro lhe respondeu e, repreendendo-o, disse: “Não temes a Deus, tu que estás sob a mesma condenação?”⁴¹Nós, de fato, estamos aqui justamente, pois estamos recebendo o que merecemos por nossos atos. Mas este homem não cometeu mal algum”.

⁴²E acrescentou: “Jesus, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino”.⁴³Disse-lhe Jesus: “Em verdade te digo, ainda hoje tu estarás comigo no paraíso”.

⁴⁴Já era mais ou menos a hora sexta, e houve trevas sobre toda a terra até à hora nona,⁴⁵pois o sol deixou de brilhar e a cortina do templo foi rasgada ao meio.

⁴⁶E, clamando em alta voz, Jesus disse: “Pai, em Tuas mãos entrego o Meu espírito”. Dito isso, Ele morreu.⁴⁷Quando o centurião viu o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo: “Certamente este homem era justo”.

⁴⁸Quando todas as multidões vieram para ver o acontecimento, após o que viram, voltaram batendo no peito.⁴⁹Mas todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que O haviam seguido desde a Galileia permaneceram de longe, observando essas coisas.

⁵⁰Eis que havia um membro do Conselho dos judeus chamado José, homem bom e justo,⁵¹de Arimatéia, uma cidade judia. Ele esperava pelo Reino de Deus (ele não havia concordado com a decisão e a ação do Conselho).

⁵²Esse homem, indo até Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus.⁵³Ele O desceu, envolveu-O em um lençol de linho fino e O colocou em um túmulo escavado na pedra, onde ninguém havia sido colocado antes.

⁵⁴Era o Dia da Preparação, e o Sábado estava para começar.⁵⁵As mulheres que andavam com Ele desde a Galileia viram o túmulo e como Seu corpo fora colocado ali.⁵⁶Elas voltaram e prepararam essências e perfumes. Então, no sábado repousaram conforme o mandamento.

¹Pilatos era obrigado a soltar um prisioneiro para os judeus durante a festa (Este versículo não se encontra nos manuscritos mais antigos)

24 ¹Mas, no primeiro dia da semana, alta madrugada, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que haviam preparado.²Elas encontraram a pedra do sepulcro removida;³mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

⁴E sucedeu que elas estavam perplexas sobre o ocorrido. Então, dois homens apareceram junto a elas com vestes resplandescentes.⁵As mulheres ficaram cheias de medo e, voltando o rosto para o chão, eles disseram para as mulheres: “Por que buscais entre os mortos Aquele que vive?”

⁶Ele não está aqui, ressuscitou! Lembrai-vos de como Ele falou a vós, quando ainda estava na Galileia,⁷dizendo que o Filho do Homem devia ser entregue nas mãos de homens pecadores e crucificado e, ao terceiro dia, ressuscitar”.

⁸As mulheres se lembraram das palavras Dele.⁹E, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os demais.¹⁰Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas relataram essas coisas aos apóstolos.

¹¹Mas os apóstolos não acreditaram nas mulheres, essas palavras lhes pareciam como um delírio.¹²Pedro, contudo, se levantou e correu para o túmulo. Curvando-se e olhando para dentro, viu apenas os lençóis de linho. Voltou para casa maravilhado com o que havia acontecido.

¹³Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para uma aldeia chamada Emaús, a sessenta estádios de distância de Jerusalém.¹⁴E iam conversando sobre todas as coisas que haviam ocorrido.

¹⁵Aconteceu que, enquanto eles discutiam e conversavam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.

¹⁶Mas seus olhos estavam impedidos de reconhecê-Lo.

¹⁷Perguntou-lhes Jesus: “Sobre o que conversais pelo caminho?”. E pararam entristecidos.¹⁸Um deles, chamado Cléopas respondeu: “És tu o único peregrino que não sabes as coisas que aconteceram em Jerusalém nesses dias?”.

¹⁹Ele lhes disse: “Quais coisas?”. Eles responderam: “As que dizem respeito a Jesus de Nazaré, O qual foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo,²⁰e de como os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades O entregaram para ser condenado à morte e O crucificaram.

²¹Nós esperávamos que fosse Ele quem libertaria Israel. No entanto, apesar disso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.

²²É verdade que algumas mulheres do nosso meio nos surpreenderam, tendo ido de madrugada ao sepulcro.²³E não encontrando o corpo de Jesus, voltaram dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais disseram que Ele vive.²⁴Alguns dos que estavam conosco foram ao túmulo e confirmaram o que as mulheres haviam dito; mas não O viram”.

²⁵Jesus, então, lhes disse: “Ó homens insensatos e tardios de coração para crer em tudo o que os profetas disseram!²⁶Não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas e entrasse em Sua glória?”.²⁷Então, começando por Moisés e percorrendo todos os profetas, interpretou-lhes, em todas as Escrituras, o que dizia a respeito de Si próprio.

²⁸Quando se aproximaram da aldeia, para onde se dirigiam, Jesus fez como quem seguiria adiante.²⁹Mas eles insistiram com Ele, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde e o dia está quase terminando”. E entrou para ficar com eles.

³⁰E, uma vez à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-o a eles.³¹Então, seus olhos foram abertos, eles O reconheceram, e Ele desapareceu da vista deles.³²Eles disseram uns aos outros: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto Ele nos falava durante o caminho e nos explicava as Escrituras?”.

³³Naquele mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém. Eles encontraram os onze reunidos e os que estavam com eles,³⁴que disseram: “Verdadeiramente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”.³⁵Então, contaram as coisas que aconteceram no caminho e como Jesus foi reconhecido por eles no partir do pão.

³⁶Enquanto ainda falavam essas coisas, Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!”.³⁷E ficaram assustados e com medo, pensando estar vendo um espírito.

³⁸Mas Jesus disse: “Por que estais perturbados? Por que surgem dúvidas em vossos corações?³⁹Vede Minhas mãos e Meus pés, sou Eu mesmo! Tocai-Me e vede. Um espírito não tem carne nem ossos como vós vedes que Eu tenho”.⁴⁰Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

⁴¹E, como eles ainda não podiam acreditar, por causa da alegria e estando maravilhados, Jesus disse-lhes: “Vós tendes alguma coisa para comer?”.⁴²Deram-Lhe um pedaço de peixe assado.⁴³Jesus tomou-o e comeu-o diante deles.

⁴⁴Ele lhes disse: “Quando ainda estava convosco, vos dizia: era necessário que se cumprisse tudo o que estava escrito acerca de Mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”.

⁴⁵Então, lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras.⁴⁶E lhes disse: “Assim está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia.⁴⁷E que, em Seu Nome, fossem pregados o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

⁴⁸Vós sois testemunhas dessas coisas.⁴⁹Eis que Eu envio a promessa de Meu Pai sobre vós; mas esperai na cidade até que sejais revestidos do poder do alto”.

⁵⁰Então, Jesus os conduziu para fora até perto de Betânia. E, erguendo Suas mãos, os abençoou.⁵¹Aconteceu que, enquanto Ele os abençoava, afastou-se e foi elevado ao céu.

⁵²Então, eles O adoraram e voltaram para Jerusalém com grande alegria.⁵³Eles estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

João

1 ¹No princípio Aquele que é a Palavra já existia; e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus.²Ele estava desde o princípio com Deus.³Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.

⁴Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.⁵A luz brilha nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

⁶Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João.⁷Ele veio como testemunha para testificar a respeito da Luz, para que todos cressem por meio dele.⁸Ele não era a Luz, mas veio a fim de testificar da Luz.

⁹Era a verdadeira Luz, que ilumina todo homem, que estava chegando ao mundo.

¹⁰Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, mas o mundo não O conheceu.¹¹Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

¹²Mas a todos que O receberam, os quais creram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus,¹³os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus.

¹⁴E a Palavra tornou-Se carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.¹⁵João testifica Dele e clama, dizendo: "Este é Aquele de quem eu disse: 'O que vem depois de mim é superior a mim, pois era antes de mim'".

¹⁶Porque da Sua plenitude todos recebemos graça sobre graça.¹⁷Pois a Lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.¹⁸Ninguém jamais viu a Deus. O único que, sendo Deus, estava junto ao seio do Pai, foi quem O revelou.

¹⁹E este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a fim de interrogá-lo:

"Quem és tu?".²⁰Ele afirmou claramente e não negou, mas confessou: "Eu não sou o Cristo".²¹Então lhe perguntaram:

"Quem és tu, então? Tu és Elias?". Ele respondeu: "Não sou". Eles disseram: "Tu és o profeta?". Ele respondeu: "Não".

²²Então lhe disseram: "Diga-nos quem és, para que demos resposta àqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?".

²³Ele disse: "Eu sou a voz daquele que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como o profeta Isaías disse".

²⁴E aqueles que foram enviados eram dos fariseus.²⁵E lhe perguntaram: "Então, por que batizas, se não és o Cristo, nem Elias e nem o profeta?".

²⁶João lhes respondeu: "Eu batizo com água; porém, no meio de vós, está Alguém que não conheceis.²⁷Esse é o que vem depois de mim, de Quem eu não sou digno de desatar as correias de Suas sandálias".²⁸Essas coisas aconteceram em Betânia, no outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

²⁹No dia seguinte, João viu Jesus aproximando-Se dele, e disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!"³⁰Foi a respeito Dele que eu disse: 'Aquele que vem depois de mim é superior a mim, pois existia antes de mim'.³¹Eu não O conhecia, mas, para que Ele fosse revelado a Israel, eu vinha batizando com água".

³²João testemunhou: "Eu vi o Espírito descendo do céu como pomba, e permaneceu sobre Ele.³³Eu não O conhecia; porém, Aquele que me enviou a batizar com água, disse-me: 'Aquele sobre Quem vires o Espírito descer e permanecer sobre Ele, Este é o que batiza com o Espírito Santo'.³⁴Eu vi e testemunhei que Esse é o Filho de Deus".

³⁵No dia seguinte, João estava lá novamente com dois de seus discípulos;³⁶e, ao ver Jesus passando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!".

³⁷Os dois discípulos ouviram o que João disse, e passaram a seguir Jesus.³⁸Jesus voltou-Se, viu que eles O seguiam, e disse-lhes: "O que quereis?". Eles responderam: "Rabi (que quer dizer 'mestre'), onde moras?".³⁹Ele diz-lhes: "Vinde e vereis". Foram, pois, e viram onde Jesus morava; e permaneceram com Ele naquele dia, pois já se aproximava da hora décima.

⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos que ouviram João falar e seguiram a Jesus.⁴¹Ele encontrou primeiro seu próprio irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que traduzido significa 'Cristo').⁴²Ele o levou a Jesus. Olhando para ele, Jesus lhe disse: "Tu és Simão, filho de João. Serás chamado Cefas (que quer dizer 'Pedro')".

⁴³No dia seguinte, quando Jesus foi para a Galileia, encontrou Filipe e lhe disse: "Segue-Me".⁴⁴Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro.⁴⁵Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: "Aquele sobre O qual a Lei de Moisés e os profetas escreveram, nós O encontramos: Jesus, Filho de José, de Nazaré".

⁴⁶Natanael perguntou: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Filipe respondeu: "Vem e vê".⁴⁷Jesus viu Natanael se aproximando, e disse a seu respeito: "Eis aí um israelita em quem não há desonestidade!".⁴⁸Natanael Lhe perguntou: "De onde me conheces?". Jesus respondeu: "Antes que Filipe te chamasse, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira".

⁴⁹Natanael respondeu: "Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!".⁵⁰Então Jesus lhe disse: "Porque te disse que havia te visto debaixo da figueira, crês? Tu verás coisas maiores do que essa.⁵¹Em verdade, em verdade vos digo que vós vereis os céus abertos, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

2 ¹No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava presente.²Jesus e Seus discípulos também foram convidados para o casamento.

³E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus Lhe disse: "Eles não têm vinho."⁴Jesus respondeu: "Por que vens a Mim, mulher? O meu tempo ainda não chegou".⁵Sua mãe disse aos servos: "Fazei o que Ele vos disser".

⁶Havia ali seis vasilhas de pedra usadas para a purificação dos judeus, cada uma armazenava entre oitenta e cento e vinte litros.⁷Jesus lhes diz: "Enchei as vasilhas com água". Eles as encheram até a borda.⁸Então, Ele disse aos servos: "Tirai um pouco e levai ao chefe de cerimônia". Assim o fizeram.

⁹Quando o chefe de cerimônia provou a água transformada em vinho, ele não sabia de onde vinha (mas os servos que haviam tirado a água sabiam). Ele chamou o noivo¹⁰ e disse-lhe: "Todos oferecem primeiro o vinho bom, e em seguida o vinho inferior, quando os convidados estiverem bêbados. Tu guardaste o vinho bom até agora".

¹¹Este primeiro sinal, Jesus fez em Caná da Galileia, manifestando Sua glória, e Seus discípulos creram Nele.

¹²Depois disso, Jesus, Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos descenderam para Cafarnaum e permaneceram por alguns dias.

¹³A Páscoa dos judeus estava próxima, então Jesus subiu a Jerusalém.¹⁴Ele encontrou no templo aqueles que vendiam bois, ovelhas, pombas e os cambistas ali sentados.

¹⁵Jesus fez um chicote de cordas, e expulsou todos para fora do templo, incluindo as ovelhas, os bois; espalhou o dinheiro dos cambistas pelo chão, e virou as suas mesas.¹⁶Ele disse aos que vendiam pombas: "Tirai estas coisas daqui, e não façais da casa de Meu Pai um mercado".

¹⁷Seus discípulos lembraram o que está escrito: "O zelo da Tua casa me consumirá".¹⁸Logo, as autoridades dos judeus Lhe responderam: "Que sinal nos mostrarás visto que fazes estas coisas?".¹⁹Jesus respondeu: "Destruí este templo, e em três dias o reconstruirei".

²⁰Disseram, então, os judeus: "Este templo levou quarenta e seis anos para ser construído, e Tu irás levá-lo em três dias?".²¹Entretanto, Ele falava do templo do Seu corpo.²²Tempos depois, quando Ele ressuscitou dos mortos, Seus discípulos lembraram-se do que Ele havia dito, e acreditaram nas Escrituras e nas palavras ditas por Jesus.

²³Quando Ele estava em Jerusalém, durante a celebração da Páscoa, muitos acreditaram em Seu nome, pois viram os sinais miraculosos que Ele realizava.²⁴Entretanto, Jesus não confiava neles, pois conhecia a todos²⁵ e não precisava de ninguém para testificar sobre o homem; pois Ele mesmo conhecia o que havia no homem.

3 ¹Havia um fariseu cujo nome era Nicodemos, um líder dos judeus.²Ele veio até Jesus durante a noite e disse-Lhe: "Rabi, sabemos que és um mestre vindo de Deus, porque ninguém pode fazer estes sinais, a menos que Deus esteja com ele".

³Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade te digo: se um o homem não nascer de novo, ele não pode ver o reino de Deus".⁴Nicodemos disse-Lhe: "Como pode um homem nascer sendo já velho? Ele pode entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe e nascer de novo?".

⁵Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.⁶Aquele que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito.

⁷Não te admires de eu te dizer: 'Necessário vos é nascer de novo'.⁸O vento sopra onde quer, e ouves o seu som, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai. Assim é todo aquele que é nascido do Espírito".

⁹Nicodemos respondeu-Lhe dizendo: "Como pode ser isso?".¹⁰Jesus lhe respondeu: "Tu, que és mestre em Israel, não entendes estas coisas?"¹¹Em verdade, em verdade, te digo: Nós falamos daquilo que sabemos, e testificamos do que temos visto; ainda assim vós não aceitais nosso testemunho.

¹²Se vos falei sobre coisas terrenas e não acreditastes, como acreditareis se vos contar sobre as coisas celestiais?¹³Ninguém jamais subiu ao céu, exceto Aquele que desceu do céu, o Filho do Homem.

¹⁴Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, o Filho do Homem deverá ser levantado,¹⁵para que todos que creiam Nele tenham vida eterna.

¹⁶Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.¹⁷Pois Deus não enviou o Seu filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio Dele.¹⁸Aquele que Nele crê não será condenado. O que não crê já está condenado, porque não crê no Nome do Unigênito Filho de Deus.

¹⁹Este é o julgamento: que a Luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas que a Luz, porque suas obras eram perversas.²⁰Pois todo aquele que pratica o mal odeia a luz, e não vem para a luz para que suas obras não sejam expostas.

²¹Entretanto, aquele que pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se veja claramente que suas ações foram feitas em Deus.

²²Depois disso, Jesus e Seus discípulos foram para a região da Judeia, onde passou algum tempo com eles, e ali batizava.

²³João também estava batizando em Enom, próximo a Salim, porque havia ali muita água, e as pessoas vinham até ele e eram batizadas,²⁴pois João ainda não havia sido lançado na prisão.

²⁵E surgiu uma disputa entre alguns discípulos de João e um judeu sobre a cerimônia da purificação.²⁶Eles foram até João e disseram-lhe: "Rabi, O que estava contigo do outro lado do Jordão, sobre Quem tu testemunhaste, eis que Ele está batizando, e todos estão indo até Ele".

²⁷ João respondeu: "Ninguém pode receber nada, a não ser que lhe seja dado dos céus."²⁸ Vós mesmos sois testemunhas de que eu disse: 'Eu não sou o Cristo', mas disse: 'Sou enviado adiante Dele'.

²⁹ A noiva pertence ao noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, alegra-se muito por causa da voz do noivo. Assim, pois, minha alegria é completa.³⁰ É necessário que Ele cresça e eu diminua.

³¹ Aquele que vem do alto está acima de todos; o que vem da terra é da terra, e fala de coisas terrenas. Aquele que vem dos céus está acima de todos.³² Ele testifica daquilo que ouviu e viu, mas ninguém aceita o Seu testemunho.³³ Aquele que aceita o Seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

³⁴ Pois Aquele que é enviado de Deus fala as palavras de Deus. Pois Seu Espírito é dado sem medida.³⁵ O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas na Sua mão.³⁶ Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus".

4 ¹ E quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido que Ele estava fazendo e batizando mais discípulos que João² (embora Jesus mesmo não batizasse, mas os Seus discípulos),³ deixou a Judeia e retornou para a Galileia.

⁴ Era necessário que Ele passasse por Samaria.⁵ Então, veio a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, perto das terras que Jacó havia dado a seu filho José.

⁶ Havia ali o poço de Jacó. Jesus estava cansado da viagem, e sentou-Se próximo ao poço. Era por volta da hora sexta.⁷ Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Dá-Me de beber";⁸ pois Seus discípulos haviam ido à cidade comprar comida.

⁹ Então, a mulher samaritana disse-Lhe: "Como Tu, sendo judeu, pedes a mim, que sou mulher samaritana, algo para beber?"; pois os judeus e os samaritanos não se davam bem.¹⁰ Jesus respondeu: "Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é O que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias, e Ele te daria a água viva".

¹¹ A mulher Lhe respondeu: "Senhor, Tu não tens um balde, e o poço é bem fundo; de onde tirarias essa água viva?"¹² Por acaso és Tu maior que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço do qual ele mesmo bebeu com seus filhos e seu gado?"

¹³ Jesus respondeu: "Qualquer que beber desta água terá sede novamente;¹⁴ mas qualquer que beber desta água que Eu lhe der, nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que Eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna".

¹⁵ A mulher Lhe disse: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, e não tenha que vir aqui tirar".¹⁶ Jesus disse-lhe: "Vai, chama teu marido e volta aqui".

¹⁷ A mulher Lhe respondeu: "Não tenho marido". Jesus, então, disse-lhe: "Disseste bem: 'Eu não tenho marido',¹⁸ pois já tiveste cinco, e o que tens agora não é teu! Nisto falaste a verdade".

¹⁹ Disse-Lhe a mulher: "Senhor, vejo que és profeta.²⁰ Nossos pais adoravam neste monte, mas vós dizeis que Jerusalém é o lugar onde se deve adorar".

²¹ Jesus lhe respondeu: "Mulher, crê em Mim, que é chegado o tempo em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai.²² Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.

²³ Entretanto, está chegando a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque são esses os adoradores que o Pai tem procurado.²⁴ Deus é Espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em espírito e em verdade".

²⁵ Disse-Lhe a mulher: "Eu sei que o Messias está vindo, Aquele que é chamado 'Cristo'. Quando Ele vier, explicará tudo para nós".²⁶ Disse-lhe Jesus: "Eu Sou, O que fala contigo".

²⁷ E naquele momento os Seus discípulos chegaram e ficaram admirados porque Ele falava com uma mulher; porém, nenhum deles Lhe perguntou: "O que procuras?" ou "Por que falas com ela?"

²⁸ Então a mulher deixou o seu pote, voltou para a cidade, e disse às pessoas:²⁹ "Vinde, vede o homem que me contou todas as coisas que fiz. Não seria Este o Cristo?"³⁰ Eles deixaram a cidade e vieram até Ele.

³¹ Enquanto isso, os discípulos estavam pedindo: "Rabi, come".³² Mas Ele lhes disse: "Tenho uma comida para comer que vós não conheceis."³³ Os discípulos perguntavam um ao outro: "Será que alguém Lhe trouxe algo para comer?"

³⁴ Jesus lhes disse: "Minha comida é fazer a vontade Daquele que Me enviou, e completar a Sua obra".³⁵ Vós não dizeis: 'Faltam ainda quatro meses para a colheita?' Eu, porém, vos digo: levantai os olhos e vede os campos, pois já estão prontos para a colheita!³⁶ Aquele que está colhendo recebe seu salário e ajunta fruto para a vida eterna, para que se alegrem juntos o que semeia e o que colhe.

³⁷ Assim, o ditado é verdadeiro: 'Um semeia e o outro colhe'.³⁸ Eu vos enviei para colher onde não trabalhastes; outros têm trabalhado, e vós tendes entrado no trabalho deles".

³⁹ Muitos dos samaritanos daquela cidade acreditaram Nele por causa do testemunho daquela mulher: "Ele me contou tudo que eu havia feito".⁴⁰ Então, quando os samaritanos vieram até Ele, imploraram-Lhe que ficasse com eles, e Ele ficou ali dois dias.

⁴¹ E muitos mais creram por causa da palavra Dele.⁴² Eles diziam à mulher: "Nós cremos, não por causa das suas palavras apenas, mas porque O ouvimos por nós mesmos, e agora sabemos que Este é realmente o Salvador do mundo".

⁴³Depois daqueles dias, partiu para a Galileia;⁴⁴ porque o próprio Jesus havia declarado que um profeta não tem honra na sua própria terra.⁴⁵ Quando Ele chegou à Galileia, os galileus O receberam. Eles tinham visto todas as coisas que Ele havia feito em Jerusalém na festa, pois eles também tinham ido à festa da Páscoa.

⁴⁶Veio novamente para Caná da Galileia, onde havia transformado água em vinho. Havia certo oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.⁴⁷ Quando ele ouviu que Jesus havia deixado a Judeia e retornado para a Galileia, foi até Ele e implorou que descesse e curasse seu filho que estava à beira da morte.

⁴⁸Jesus, então, disse-lhe: "Se não virdes sinais e maravilhas, vós não creereis".⁴⁹ O oficial respondeu: "Senhor, desce comigo antes que meu filho morra".⁵⁰ Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". O homem creu na palavra que Jesus havia dito, e foi.

⁵¹Enquanto ele estava descendo, seus servos o encontraram, dizendo que o seu filho estava vivo.⁵² Então perguntou-lhes quando foi que ele tinha melhorado; e responderam: "Ontem à noite, à sétima hora, a febre o deixou".

⁵³O pai reconheceu que aquela era a hora em que Jesus lhe havia dito: "O teu filho vive"; então ele e toda sua família creram.⁵⁴ Este foi o segundo milagre que Jesus fez quando veio da Judeia para a Galileia.

5 ¹Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.² Existe em Jerusalém um tanque, perto da Porta das Ovelhas, que em aramaico se chama Betesda, e tem cinco entradas cobertas em volta.³ Um grande número de pessoas doentes, cegos, mancos e paralíticos, costumava ficar por ali nas portas ⁴²

⁵Certo homem, que estava enfermo havia trinta e oito anos, estava ali.⁶ Vendo-o deitado e sabendo que estava ali por muito tempo, Jesus lhe perguntou: "Queres ser curado?"

⁷O homem enfermo respondeu: "Senhor, eu não tenho ninguém para me colocar no tanque, quando a água é agitada. Enquanto estou indo, outro passa à minha frente".⁸ Jesus lhe disse: Levanta-te, pega a tua maca, e anda".

⁹Imediatamente, o homem ficou são, pegou sua maca e andou. Aquele dia era um sábado.

¹⁰Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: "É sábado, e não te é permitido carregar a tua maca."¹¹ O homem respondeu: "Aquele que me curou disse: 'Pega a tua maca, e anda'".

¹²Perguntaram-lhe: "Quem te disse: 'Pega a tua maca e anda?'".¹³ Entretanto, o homem curado não sabia quem o curara, pois Jesus tinha se retirado secretamente por haver uma grande multidão ali.

¹⁴Mais tarde, Jesus encontrou o homem no templo, e lhe disse: "Eis que ficaste saudável! Não peques mais, para que algo pior não te aconteça".¹⁵ O homem se retirou e foi relatar aos judeus que Jesus é que o havia feito saudável.

¹⁶Então, os líderes dos judeus perseguiam Jesus, porque Ele estava fazendo estas coisas no sábado.¹⁷ Disse-lhes Jesus: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também".¹⁸ Por esta razão, os judeus ainda mais queriam matá-Lo, não apenas por quebrar o sábado, mas por chamar Deus de Seu próprio Pai, fazendo-Se igual a Deus.

¹⁹Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que o Filho não pode fazer nada por Si mesmo, apenas o que vê o Pai fazendo; pois o que o Pai faz, o Filho também faz."²⁰ Porque o Pai ama o Filho, e mostra-Lhe tudo o que Ele mesmo faz, e mostrará coisas maiores que essas, e vós ficareis admirados.

²¹Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem Ele quiser.²² Portanto, o Pai a ninguém julga, mas Ele concedeu todo o julgamento ao Filho,²³ para que todos honrem o Filho, tal como honram o Pai. E aquele que não honra o Filho, não honra o Pai que O enviou.

²⁴Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que ouve as Minhas palavras e crê Naquele que Me enviou tem a vida eterna e não será condenado, mas passou da morte para a vida.

²⁵Em verdade, em verdade, vos digo que virá o tempo, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viverão.

²⁶Pois, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, da mesma maneira, Ele concedeu ao Filho ter a vida em Si mesmo,²⁷ e o Pai deu ao Filho autoridade para exercer julgamento, porque Ele é o Filho do Homem.

²⁸Não vos admireis com isso, pois está chegando o tempo em que aqueles que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão:²⁹ os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida, e os que fizeram o mal, para a ressurreição do julgamento.

³⁰Eu não posso fazer nada por Mim mesmo. Como ouço, julgo, e o Meu julgamento é justo porque não estou procurando fazer a Minha vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou.³¹ Se, sozinho, Eu der testemunho de Mim mesmo, o Meu testemunho não é verdadeiro.³² Existe um Outro que testifica acerca de Mim, e Eu sei que o Seu testemunho sobre Mim é verdadeiro.

³³Vós enviastes mensageiros a João, e ele testificou a verdade.³⁴ Entretanto, o testemunho que Eu recebo não vem do homem. Eu digo estas coisas a fim de que vós sejais salvos.³⁵ João era uma lâmpada que ardia e iluminava e, por um pouco de tempo, vos alegrastes com sua luz.

³⁶Contudo, o testemunho que tenho é maior do que o de João, pois as obras que o Pai Me deu para realizar, as mesmas obras que faço, testificam de Mim que o Pai me enviou.³⁷ O próprio Pai, que Me enviou, testificou a Meu respeito. Vós nunca ouvistes Sua voz, nem vistes Sua forma;³⁸ e nem tendes a Sua palavra em vós, pois não credes Naquele que Ele enviou.

³⁹Examinai as Escrituras porque acreditais ter nelas a vida eterna, e essas mesmas Escrituras testemunham a Meu respeito;⁴⁰ mas não quereis vir a Mim para terdes vida.

⁴¹Eu não recebo glória de homens,⁴² mas sei que não tendes em vosso interior o amor de Deus.

⁴³Eu vim em Nome de Meu Pai, e não Me recebestes; se outro qualquer vier em seu próprio nome, vós o recebereis.⁴⁴Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, mas não buscais a glória que vem do único Deus?

⁴⁵Não penseis que Eu mesmo vos acusarei perante o Pai. Aquele que vos acusa é Moisés, em quem pondeis a vossa esperança.⁴⁶Se tivésseis crido em Moisés, creríeis em Mim, porque ele testemunhou a Meu respeito.⁴⁷Porém, se não crestes no que ele escreveu, como creereis em Minhas palavras?"

¹As melhores cópias antigas não têm a frase, esperando as águas se moverem .

²As melhores cópias antigas não têm o versículo 4, porque o anjo do Senhor descia e movia as águas de tempo em tempo, e qualquer que entrasse enquanto as águas se moviam, era curado de qualquer enfermidade .

6 ¹Após estas coisas, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado o mar de Tiberíades.²Uma grande multidão O estava seguindo, porque eles viam os sinais que Jesus fazia naqueles que estavam doentes.³Jesus subiu a encosta da montanha e lá sentou-Se com Seus discípulos.

⁴A Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.⁵Quando Jesus olhou e viu uma grande multidão vindo em Sua direção, disse a Filipe: "Onde iremos comprar pão para estes comerem?"⁶Jesus disse isso para experimentar Filipe, porque Ele sabia o que estava prestes a fazer.

⁷Respondeu-Lhe Filipe: "Duzentos denários em pão não seriam suficientes para que cada um recebesse ao menos um pouco".⁸Um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Jesus:⁹"Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas o que é isto para tantos?"

¹⁰Jesus respondeu: "Fazei o povo assentar-se". Havia muita grama naquele lugar. Então os homens se assentaram, em número de uns cinco mil.¹¹Então, Jesus tomou os pães e, depois de dar graças, deu-os aos que estavam sentados. De igual modo, Ele o fez com os peixes, tanto quanto queriam.¹²Quando o povo se satisfez, Jesus disse a Seus discípulos: "Recolhei os pedaços que restaram para que nada seja desperdiçado".

¹³Então, os discípulos ajuntaram e encheram doze cestas com os pedaços dos cinco pães de cevada, deixados por aqueles que haviam comido.¹⁴Quando as pessoas viram este sinal que Jesus fez, disseram: "Este é verdadeiramente O profeta que devia vir ao mundo".¹⁵Quando Jesus percebeu que eles estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-Lo rei, retirou-Se sozinho novamente para o monte.

¹⁶Quando a noite chegou, Seus discípulos desceram ao lago.¹⁷E, tendo entrado em um barco, foram pelo mar rumo a Cafarnaum. Já estava escuro nessa hora, e Jesus ainda não havia vindo encontrá-los.¹⁸E, por causa de um forte vento que soprava, o mar estava ficando agitado.

¹⁹Então, quando os discípulos tinham remado por volta de vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus caminhando sobre o mar, vindo para perto do barco, e ficaram com medo.²⁰Mas Jesus lhes disse: "Sou Eu! Não temais".²¹Então, eles prontamente O receberam no barco, e imediatamente o barco chegou ao seu destino.

²²No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar viu que não havia nenhum outro barco lá, exceto um, e que Jesus não tinha entrado nele com Seus discípulos, mas que Seus discípulos tinham ido sozinhos.²³Contudo, havia alguns barcos que vieram de Tiberíades perto do lugar onde eles comeram o pão depois do Senhor ter dado graças.

²⁴Quando a multidão descobriu que nem Jesus nem Seus discípulos estavam lá, entraram nos barcos e foram a Cafarnaum procurando por Ele.²⁵E encontrando-O no outro lado do Lago, disseram-Lhe: "Rabi, quando chegaste aqui?"

²⁶Jesus lhes respondeu, dizendo: "Em verdade, em verdade, vós Me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos saciastes.²⁷Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque Deus, o Pai, O selou.

²⁸Então, eles disseram a Jesus: "O que devemos fazer para realizar as obras de Deus?"²⁹Jesus respondeu: "Esta é a obra de Deus: que creiais Naquele que Ele enviou".

³⁰Então, eles Lhe disseram: "Que sinal operas, para que vejamos e creiamos em Ti? O que fazes?"³¹Nossos pais comeram do maná no deserto, como está escrito: 'Ele deu-lhes para comer o pão dos céus'".

³²Então, Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que não foi Moisés que vos deu o pão do céu, mas é o Meu Pai que vos dá o verdadeiro Pão de Deus.³³Porque o Pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo".³⁴Então eles disseram a Jesus: "Senhor, dá-nos sempre desse Pão".

³⁵Jesus lhes disse: "Eu sou o Pão da Vida, aquele que vem a Mim não terá fome, e aquele que crê em Mim jamais terá sede.

³⁶Mas, de fato, Eu vos disse que Me vistes, e ainda assim não crestes.³⁷Todo aquele que o Pai Me dá virá a Mim, e o que vem a Mim, Eu nunca o lançarei fora.

³⁸Porque vim do céu, não para fazer Minha própria vontade, mas a vontade Daquele que Me enviou.³⁹E esta é a vontade Daquele que Me enviou, que Eu não perca nenhum de todos os que Ele Me deu, mas os ressuscite no último dia".⁴⁰Porque esta é a vontade do Meu Pai, que todo o que vê o Filho e Nele crê, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia".

⁴¹Então, os judeus murmuravam a respeito Dele porque disse: "Eu sou o Pão que desceu do céu".⁴²Eles diziam: "Não é Este Jesus, o Filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, Ele diz: 'Eu desci do céu'?"

⁴³Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós.⁴⁴Nenhum homem pode vir a Mim, a menos que o Pai que Me enviou o traga, e Eu o ressuscitarei no último dia.⁴⁵Está escrito nos profetas: 'Todos eles serão ensinados por Deus. Todos que têm ouvido e aprendido do Pai vêm a Mim'.

⁴⁶Não que alguém tenha visto o Pai, exceto Aquele que vem de Deus; Este viu o Pai. ⁴⁷Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que crê tem a vida eterna.

⁴⁸Eu sou o Pão da Vida. ⁴⁹Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

⁵⁰Este é o Pão que desce do céu, para que aquele que comer Dele não morra. ⁵¹Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. O pão que Eu darei é a Minha carne para a vida do mundo".

⁵²Os judeus ficaram irados entre si, e começaram a perguntar, dizendo: "Como Este pode nos dar a Sua carne a comer?".

⁵³Jesus, então, disse-lhes: "Em verdade, em verdade, vos digo que se não comerdes a carne do Filho do Homem, e beberdes o Seu sangue, não tendes vida em vós mesmos.

⁵⁴Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque Minha carne é verdadeira comida, e Meu sangue é verdadeira bebida. ⁵⁶Aquele que come Minha carne e bebe Meu sangue permanece em Mim, e Eu nele.

⁵⁷Assim como o Pai que vive Me enviou, e assim como Eu vivo por causa do Pai, aquele que de Mim se alimenta também por Mim viverá. ⁵⁸Este é o Pão que desceu do céu, não como aquele que vossos pais comeram, e morreram. Aquele que comer este Pão viverá para sempre". ⁵⁹Jesus disse essas coisas na sinagoga, enquanto ensinava em Cafarnaum.

⁶⁰Então, muitos dos Seus discípulos, quando ouviram isto, disseram: "Dura é esta palavra; quem pode ouvi-la?". ⁶¹Mas Jesus, sabendo por Si mesmo que Seus discípulos estavam murmurando sobre isso, disse-lhes: "Isto vos escandaliza?

⁶²E se virdes o Filho do Homem subindo para onde Ele estava antes?" ⁶³É o Espírito que dá vida. A carne não produz nada. As palavras que Eu vos tenho dito são espírito e vida.

⁶⁴Ainda há alguns de vós que não creem". Porque Jesus sabia desde o início quem eram os que não criam e quem O havia de trair. ⁶⁵Ele disse: "É por isso que vos disse que ninguém pode vir a Mim, a menos que isso lhe seja concedido pelo Pai".

⁶⁶Depois disso, muitos dos Seus discípulos voltaram, e não mais andaram com Ele. ⁶⁷Jesus, então, disse aos doze: "Vós não quereis também retirar-vos?" ⁶⁸Simão Pedro Lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna, e nós cremos e viemos a saber que és o Santo de Deus".

⁷⁰Jesus respondeu: "Eu não vos escolhi a vós, os doze? Contudo, um de vós é um diabo". ⁷¹Ele falava de Judas, o Filho de Simão Iscariotes, porque seria ele, um dos Doze, quem haveria de trai-Lo.

7 ¹Após estas coisas, Jesus viajou pela Galileia, pois não queria andar pela Judeia, porque os judeus desejavam matá-Lo. ²A festa judaica dos Tabernáculos estava próxima.

³Disseram-Lhe, então, seus irmãos: "Deixa este lugar, e vai para a Judeia, assim os Teus discípulos poderão ver as coisas que Tu fazes; ⁴porque ninguém faz nada em segredo quando quer ser conhecido publicamente. Se fazes essas coisas, mostra-Te para o mundo".

⁵Pois nem mesmo os Seus irmãos acreditavam Nele. ⁶Então, disse-lhes Jesus: "O Meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo sempre está presente. ⁷O mundo não pode vos odiar, mas odeia a Mim, porque Eu testifico que suas obras são más.

⁸Subi vós à festa. Eu não subo porque o Meu tempo ainda não está cumprido". ⁹Após dizer-lhes essas coisas, Ele permaneceu na Galileia.

¹⁰Contudo, após Seus irmãos subirem para a festa, Ele também subiu; não publicamente, mas em secreto. ¹¹Os judeus estavam procurando-O na festa, dizendo: "Onde Ele está?".

¹²Na multidão, havia várias opiniões sobre Ele. Alguns diziam: "Ele é um bom homem"; outros diziam: "Não; Ele engana as multidões". ¹³Mesmo assim, ninguém falava abertamente sobre Ele, por medo dos judeus.

¹⁴Quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar. ¹⁵Então, os judeus ficaram admirados, e diziam: "Como este homem sabe tanto sem nunca ter sido instruído?". ¹⁶Jesus respondeu-lhes: "O Meu ensino não é Meu, mas Daquele que Me enviou.

¹⁷Se alguém deseja realizar a Sua vontade, saberá sobre os Seus ensinamentos, se isso vem de Deus, ou se Eu falo de Mim mesmo. ¹⁸Aquele que fala de si próprio procura sua glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele.

¹⁹Não foi Moisés que vos deu a Lei? Contudo, nenhum de vós a pratica. Por que procurais matar-Me?". ²⁰A multidão respondeu: "Tens um demônio. Quem procura matar-Te?".

²¹Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu realizei uma só obra, e todos vós estais admirados com isso. ²²Moisés vos deu a circuncisão — não que isto tenha vindo de Moisés, mas dos patriarcas —, e no sábado circuncidais um homem.

²³Se um homem é circuncidado no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, por que estais enraivecidos por Eu ter curado um homem por completo no sábado?" ²⁴Não julgueis de acordo com a aparência, mas julgai corretamente".

²⁵Alguns de Jerusalém diziam: "Não é Este a quem eles procuram matar?" ²⁶E eis que Ele fala abertamente, e nada Lhe dizem. Será que as autoridades reconheceram que Este é realmente o Cristo?" ²⁷Sabemos de onde Ele é, mas quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde Ele é".

²⁸Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: "Vós Me conheceis e sabeis de onde sou; não venho de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, e vós não O conheceis. ²⁹Eu O conheço porque venho Dele e Ele Me enviou".

³⁰Então, eles procuravam prendê-Lo, mas ninguém Lhe pôs a mão porque a hora Dele não havia chegado.³¹Todavia, muitos da multidão criam Nele. Eles diziam: "Quando o Cristo vier, fará Ele mais sinais que Este homem tem feito?".³²Os fariseus ouviram a multidão sussurrar essas coisas sobre Jesus, e os principais sacerdotes e os fariseus enviaram oficiais para prendê-Lo.

³³Então, Jesus lhes disse: "Ainda estou convosco por um curto período de tempo, e então vou para Aquele que Me enviou.

³⁴Vós Me buscareis, mas não Me encontrareis; e para onde vou, não podeis ir".

³⁵Por esta razão, os judeus falavam entre si: "Para onde Este homem irá, que não seremos capazes de encontrá-Lo? Ele irá para a dispersão entre os gregos, para ensiná-los?"³⁶O que significa esta palavra que Ele falou: 'Vós Me buscareis e não Me encontrareis; para onde vou, não podeis ir'?"

³⁷Chegando o último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-Se e em alta voz disse-lhes: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.³⁸Aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva".

³⁹Ele disse isso sobre o Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; o Espírito ainda não havia sido entregue, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

⁴⁰Alguns da multidão, quando ouviram essas palavras, disseram: "Este certamente é o Profeta".⁴¹Outros disseram: "Este é o Cristo". Mas alguns disseram: "Poderia o Cristo vir da Galileia?"⁴²A Escritura não diz que o Cristo virá da descendência de Davi, e de Belém, do povoado de onde era Davi?"

⁴³Então, iniciou-se uma divisão entre a multidão por causa Dele.⁴⁴Alguns dentre eles queriam prendê-Lo, porém ninguém Lhe pôs a mão.

⁴⁵Então, os oficiais vieram até os principais sacerdotes e fariseus, e estes lhes perguntaram: "Por que não O trouxestes?"

⁴⁶Os oficiais responderam: "Ninguém jamais falou como Ele".

⁴⁷Por isso, os fariseus responderam-lhes: "Vós também fostes enganados?"⁴⁸Alguém de entre as autoridades ou algum dos fariseus acreditaram Nele?⁴⁹Mas a multidão, que não conhece a Lei, é maldita".

⁵⁰Nicodemos, um dos fariseus que havia-se encontrado com Jesus anteriormente, disse-lhes:⁵¹"As nossas leis julgam um homem sem primeiro ouvi-lo ou saber o que ele faz?".⁵²Eles responderam: "És também galileu? Procura e vê que nenhum profeta surge da Galileia".

⁵³¹ [Então, retornaram todos para suas casas.

¹Os manuscritos mais antigos omitem João 7:53—8:11.

8 ¹Jesus seguiu para o Monte das Oliveiras.²De manhã cedo, foi novamente ao templo, e todo o povo veio até Ele; Ele se assentou e começou a ensiná-lo.³Os escribas e fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério; colocando-a no meio de todos,

⁴e disseram-Lhe: "Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante cometendo adultério.⁵A Lei de Moisés nos ordena que tais mulheres sejam apedrejadas; Tu, portanto, que dizes?"⁶Eles diziam isso para prová-Lo, para que tivessem algo para acusá-Lo, mas Jesus, inclinando-Se, começou a escrever no chão com o dedo.

⁷Como insistissem na pergunta, Ele levantou-Se e disse-lhes: "Aquele que não tiver pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra".⁸Então, inclinou-Se novamente e voltou a escrever no chão com Seu dedo.

⁹Quando ouviram isso, saíram um por um, começando pelos mais velhos; e Jesus foi deixado sozinho com a mulher ficando no meio.¹⁰Jesus Se levantou e disse-lhe: "Mulher, onde estão os teus acusadores? Nenhum te condenou?"¹¹Ela respondeu: "Nenhum, Senhor". Jesus disse: "Nem Eu te condeno. Vai e, a partir de agora, não peques mais." ¹

¹²Novamente Jesus lhes falou: "Eu sou a luz do mundo. Aquele que Me segue não andarás em trevas, mas terá a luz da vida".¹³Os fariseus Lhe disseram: "Tu dás testemunho de Ti mesmo; o Teu testemunho não é verdadeiro".

¹⁴Jesus respondeu-lhes: "Ainda que Eu dê testemunho de Mim mesmo, Meu testemunho é verdadeiro. Eu sei de onde vim e para onde vou, mas vós não sabeis de onde venho e nem para onde vou.¹⁵Vós julgais segundo a carne, Eu a ninguém julgo.

¹⁶E se Eu julgo, Meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas Eu estou com o Pai que Me enviou.

¹⁷E na vossa Lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.¹⁸Eu dou testemunho de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou dá testemunho de Mim".

¹⁹Eles disseram: "Onde está o Teu Pai?" Jesus respondeu-lhes: "Vós não conheceis a Mim, nem a Meu Pai; se Me conhecêsseis, saberíeis quem é o Meu Pai".²⁰Ele disse essas palavras perto da caixa das ofertas, quando ensinava no templo, e ninguém O prendeu porque Sua hora ainda não havia chegado.

²¹E lhes disse outra vez: "Vou embora, e Me procurareis, mas morrereis em vosso pecado. Para onde vou não podeis ir".²²E os judeus diziam: "Será que vai-Se matar? Pois diz: 'Para onde vou, vós não podeis ir'".

²³E dizia-lhes: "Vós sois daqui de baixo, Eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, Eu não sou deste mundo.²⁴Por isso Eu vos disse que morrereis nos vossos pecados. Pois se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados".

²⁵Diziam-Lhe então: "Quem és Tu?". Jesus lhes respondeu: "O que Eu tenho lhes dito desde o princípio.²⁶Tenho muitas coisas para falar e para julgar a vosso respeito. Entretanto, Aquele que Me enviou é verdadeiro, e as coisas que Dele ouvi, essas coisas digo ao mundo".²⁷Eles não entenderam que Ele falava do Pai.

²⁸Jesus lhes disse, portanto: "Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então sabereis que EU SOU, e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou." ²⁹E Aquele que Me enviou está Comigo, e Ele não Me deixa sozinho, pois Eu sempre faço as coisas que Lhe agrada". ³⁰Enquanto Jesus dizia essas coisas, muitos creram Nele.

³¹Jesus disse aos judeus que creram Nele: "Se vós permanecerdes na Minha palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos. ³²E conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará". ³³Eles responderam: "Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém, como podes Tu dizer: 'Sereis libertos'?"

³⁴Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que quem comete pecado é escravo do pecado. ³⁵O escravo não permanece na casa para sempre, mas o filho permanece para sempre. ³⁶Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

³⁷Eu sei que sois descendentes de Abraão; vós procurais Me matar porque as Minhas palavras não encontram lugar em vós. ³⁸Eu falo o que vi de Meu Pai, e vós fazeis o que ouvistes de vosso pai".

³⁹Eles responderam: "Nosso pai é Abraão". Jesus lhes disse: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

⁴⁰Contudo vós procurais matar-Me, que tenho lhes contado a verdade que ouvi de Deus; mas Abraão não fez isso. ⁴¹Vós fazeis as obras de vosso pai". Eles disseram: "Nós não nascemos de imoralidade sexual; nós temos um Pai, Deus".

⁴²Jesus disse: "Se Deus fosse vosso Pai, vós Me amaríeis, pois venho de Deus, e aqui estou; porque não vim por Mim mesmo, mas Ele Me enviou. ⁴³Por que vós não entendeis as Minhas palavras? É porque sois incapazes de compreender Minha palavra. ⁴⁴Vós sois de vosso pai, o diabo, e vós quereis satisfazer vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque a verdade não estava nele. Quando ele fala uma mentira, fala o que vem de sua natureza, porque é mentiroso e pai da mentira.

⁴⁵Mas, porque Eu falo a verdade, vós não credes em Mim. ⁴⁶Quem dentre vós pode acusar-Me de algum pecado? Se digo a verdade, por que não credes em Mim? ⁴⁷Aquele que é de Deus ouve as Suas palavras; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus".

⁴⁸Os judeus responderam-Lhe: "Acaso não temos razão ao dizermos que Tu és samaritano e que tens demônio?" ⁴⁹Jesus lhes respondeu: "Eu não tenho demônio; mas Eu honro o Meu Pai, e vós Me desonrais.

⁵⁰Eu não busco Minha própria glória; há quem a procure e julgue. ⁵¹Em verdade, em verdade, vos digo que, se alguém guarda a Minha palavra, jamais verá a morte".

⁵²Os judeus disseram-Lhe: "Agora sabemos que tens demônio. Abraão e os profetas morreram, mas Tu dizes: 'Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte'. ⁵³Acaso, Tu és maior que nosso pai Abraão que morreu? Os profetas também morreram. Quem pretendes ser?"

⁵⁴Jesus lhes respondeu: "Se Eu glorificasse a Mim mesmo, Minha glória não seria nada; é o Meu Pai Quem Me glorifica, Aquele que vós dizeis ser vosso Deus. ⁵⁵Vós não O conheceis, mas Eu O conheço. Se Eu dissesse que Eu não O conheço, seria mentiroso como vós. Entretanto, Eu O conheço, e guardo a Sua palavra. ⁵⁶Seu pai Abraão se regozijou ao ver o Meu dia; ele viu e se alegrou".

⁵⁷Os judeus disseram: "Tu não tens nem cinquenta anos de idade, e viste Abraão?" ⁵⁸Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade, vos digo que antes que Abraão existisse, EU SOU". ⁵⁹Então, pegaram pedras para apedrejá-Lo, mas Jesus escondeu-Se e saiu do templo.

¹Veja a nota em João 7:53.

9 ¹Enquanto Jesus passava, viu um homem cego de nascença. ²Seus discípulos perguntaram-Lhe: "Rabi, quem pecou para que esse homem nascesse cego? Ele ou seus pais?"

³Jesus respondeu: "Nem ele nem seus pais pecaram, mas foi para que as obras do Senhor fossem reveladas nele. ⁴Devemos fazer a obra Daquele que Me enviou, enquanto ainda é dia. A noite está chegando, quando ninguém pode trabalhar.

⁵Enquanto Eu estou no mundo, Eu sou a Luz do mundo".

⁶Depois que Jesus disse essas coisas, cuspiu no chão, fez uma lama com sua saliva, e ungiu os olhos do homem com essa lama. ⁷Jesus lhe disse: "Vai, lava-te no tanque de Silóé (que é traduzido como 'enviado')". Então o homem foi, lavou-se e voltou vendo.

⁸Então, os vizinhos daquele homem que o viram anteriormente como pedinte diziam: "Não é este aquele que costumava sentar e mendigar?" ⁹Alguns diziam: "É ele". Outros diziam: "Não, mas se parece com ele". Porém, ele dizia: "Sou eu".

¹⁰Eles lhe disseram: "Mas, como teus olhos foram abertos?" ¹¹Ele respondeu: "O homem chamado Jesus fez uma lama e ungiu meus olhos; então, me disse: 'Vai e lava-te no Silóé'. Então eu fui, lavei-me e passei a enxergar". ¹²Eles lhe disseram: "Onde está Ele?" Ele respondeu: "Eu não sei".

¹³Trouxeram o homem que era cego para os fariseus. ¹⁴Aquele dia era sábado, quando Jesus fez a lama e abriu seus olhos.

¹⁵Mais uma vez os fariseus lhe perguntaram como havia recuperado a visão: "Ele colocou uma lama em meus olhos, eu os lavei, e agora posso ver", disse o homem.

¹⁶Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não vem de Deus, pois, não guarda o sábado". Outros diziam: "Como alguém pode fazer tais sinais sendo pecador?". E houve uma divisão entre eles. ¹⁷Então, perguntaram ao cego novamente: "O que

dizes tu Daquele que te abriu os olhos?". O cego disse: "Ele é profeta".¹⁸ Nesse momento, os judeus ainda não acreditavam que ele havia sido cego e tinha recebido a visão até que chamaram os pais do homem que havia passado a enxergar.

¹⁹Eles perguntaram a seus pais: "É esse o vosso filho que nasceu cego? Como pode ele agora enxergar?".²⁰ Seus pais então responderam-lhes: "Nós sabemos que esse é nosso filho, e que nasceu cego."²¹ Como ele agora enxerga nós não sabemos. Perguntai a ele. Ele é adulto e pode responder por si".

²²Seus pais disseram isso porque eles tinham medo dos judeus, pois estes haviam concordado que qualquer um que confessasse a Jesus como Cristo deveria ser expulso da sinagoga.²³ Por causa disso seus pais disseram: "Ele é adulto; pergunte a ele."

²⁴Pela segunda vez, eles chamaram o homem que havia sido cego e disseram-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que Esse Homem é pecador".²⁵ Então aquele homem respondeu: "Se Ele é pecador ou não, eu não sei. Uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo".

²⁶Então, disseram-lhe: "O que Ele fez por ti? Como Ele te abriu os olhos?".²⁷ Ele respondeu: "Eu já vos disse, e vós não me ouvistes! Por que querem ouvir de novo? Por acaso também quereis fazer-vos Seus discípulos?".²⁸ Eles o insultaram e disseram: "Tu és discípulo Dele; nós porém somos discípulos de Moisés."²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas Esse Homem não sabemos de onde vem".

³⁰O homem respondeu-lhes, dizendo: "Ora, isso é surpreendente! Vós não sabeis de onde Ele é, e ainda assim Ele abriu os meus olhos."³¹ Nós sabemos que Deus não escuta a pecadores, mas se alguém O adora e faz a Sua vontade, Deus o escuta.

³²Desde o início do mundo, nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um homem nascido cego."³³ Se Esse Homem não fosse enviado por Deus, Ele não poderia fazer coisa alguma".³⁴ Eles responderam e disseram-lhe: "Nascestes em pecado, e agora estás nos ensinando?". Então, eles o expulsaram.

³⁵Jesus ouviu que eles o haviam expulsado da sinagoga. Ele o encontrou e disse-lhe: "Crês no Filho do Homem?".³⁶ Ele respondeu dizendo: "Quem é esse, Senhor, para que eu creia Nele?".³⁷ Jesus disse-lhe: "Já O tens visto, e é O que fala contigo".³⁸ O homem disse: "Senhor, eu creio". Então, adorou-O.

³⁹Jesus disse: "Foi para julgamento que Eu vim a esse mundo, para que aqueles que não veem vejam, e aqueles que veem fiquem cegos".⁴⁰ Alguns dos fariseus que estavam lá, O ouviram dizer essas coisas, e perguntaram-Lhe: "Nós também somos cegos?".⁴¹ Jesus lhes disse: "Se fôsseis cegos não teríeis pecado. Porém, como dizeis: 'Nós vemos', então vosso pecado permanece.

10 ¹Em verdade, em verdade, vos digo que aquele que não entra pelo portão do aprisco, mas vem por outro caminho, esse é ladrão e assaltante.² Aquele que entra pelo portão é o pastor das ovelhas.

³Para ele, o porteiro abre; as ovelhas ouvem sua voz, ele chama suas ovelhas pelo nome, e as conduz para fora.⁴ Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, pois conhecem sua voz.

⁵Elas não seguirão o desconhecido; mas, ao invés disso, irão evitá-lo, pois não conhecem a voz de estranhos".⁶ Jesus lhes contava essas parábolas, mas eles não compreendiam o que lhes dizia.

⁷Então, disse-lhes novamente: "Em verdade, em verdade, vos digo: Eu sou a porta das ovelhas."⁸ Todos os que vieram antes de Mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não lhes ouviram.

⁹Eu sou a Porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo; entrará, sairá e achará pastagem."¹⁰ O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

¹¹Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas."¹² Aquele que é mercenário e, não, pastor, a quem as ovelhas não pertencem, quando vê o lobo se aproximar, abandona-as e foge. E o lobo as arrebatava e as dispersa."¹³ Ele foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

¹⁴Eu sou o Bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e elas Me conhecem."¹⁵ O Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e dou a Minha vida pelas ovelhas."¹⁶ Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco. A estas, devo também trazê-las, e elas ouvirão a Minha voz, para que haja um só rebanho e um só Pastor.

¹⁷Por isso, o Pai Me ama: Eu dou Minha vida para reavê-la."¹⁸ Ninguém a tira de Mim, mas Eu mesmo a dou. Tenho autoridade para dá-la e para tomá-la de volta. Recebi esse mandamento do Pai".

¹⁹Surgiu uma nova divisão entre os judeus por causa dessas palavras."²⁰ Muitos deles diziam: "Ele tem demônio, e é louco. Por que O escutais?".²¹ Outros diziam: "Essas declarações não são de alguém possuído por demônio. Pode um demônio abrir os olhos de um cego?".

²²Era, então, a festa da Dedicção, em Jerusalém."²³ Era inverno, e Jesus andava pelo templo, no Pórtico de Salomão."²⁴ Então, um dos judeus aproximou-se Dele e Lhe disse: "Até quando nos deixarás em suspense? Se Tu és o Cristo, dize-nos francamente".

²⁵Jesus respondeu: "Já lhes disse, mas vós não credes. As obras que Eu realizo em nome de Meu Pai dão testemunho de Mim."²⁶ Vós não credes em Mim porque não sois Minhas ovelhas.

²⁷As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz; Eu as conheço, e elas Me seguem."²⁸ Eu lhes dou vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as tomará de Minha mão.

²⁹Meu Pai, que as deu a Mim, é maior do que todos, e ninguém poderá tomá-las de Sua mão."³⁰ Eu e o Pai somos Um".³¹ Então, os judeus começaram a pegar em pedras novamente, a fim de apedrejá-Lo.

³²Jesus disse: "Tenho-lhes apresentado muitas boas obras da parte do Pai. Por qual delas vós Me apedrejais?"

³³Responderam-Lhe os judeus: "Não é por causa das boas obras, mas pela blasfêmia, porque Tu, sendo homem, Te fazes Deus".

³⁴Jesus lhes respondeu: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: Vós sois deuses?'".³⁵ Se Ele chamou de deuses àqueles a quem a Palavra de Deus veio — e a Escritura não pode ser anulada —, ³⁶vós dizeis sobre Aquele a quem Deus santificou e enviou: 'Estás blasfemando', porque Eu disse: 'Sou o Filho de Deus'?

³⁷Se Eu não faço as obras de Meu Pai, não creiais em Mim.³⁸ Porém, se as faço, ainda que não creiais em Mim, crede nas obras, a fim de que saibais e reconheçais que o Pai está em Mim, e Eu Nele".³⁹ Tentaram outra vez prendê-Lo, mas Ele se escapou de suas mãos.

⁴⁰Jesus dirigiu-Se novamente para além do Jordão, para o local onde João batizava, e permaneceu lá.⁴¹ Muitas pessoas vinham até Ele, e diziam: "João, na verdade, não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que ele dizia sobre este homem são verdade".⁴² Muitos ali creram em Jesus.

11 ¹Certo homem chamado Lázaro estava doente. Ele era de Betânia, povoado de Maria e de sua irmã Marta.² Essa era a mesma Maria que havia ungido o Senhor com mirra e secado Seus pés com os cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.

³As irmãs mandaram uma mensagem a Jesus, que dizia: "Senhor, aquele a quem amas está doente".⁴ Quando Jesus ouviu isso, respondeu: "Essa doença não é para a morte, mas é para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela".

⁵Jesus amava a Marta, a sua irmã e a Lázaro.⁶ Quando ouviu falar que Lázaro estava doente, permaneceu mais dois dias no local onde estava.⁷ Depois disso, disse aos discípulos: "Vamos outra vez para a Judeia".

⁸Os discípulos Lhe disseram: "Rabi, os judeus há pouco queriam apedrejar-Te, e mesmo assim queres voltar para lá?"

⁹Jesus respondeu: "O dia não tem doze horas? Se alguém anda de dia, não tropeça, pois vê a luz do dia.

¹⁰Entretanto, se ele anda à noite, tropeça, porque não há luz nele".¹¹ Jesus disse essas coisas e, após dizer isso, disse-lhes: "Nosso amigo Lázaro dormiu, mas Eu irei lá para acordá-lo de seu sono".

¹²Os discípulos disseram-Lhe: "Senhor, se ele dorme, irá melhorar".¹³ Jesus falava da morte de Lázaro, mas eles pensavam que Jesus estava falando do repouso do sono.¹⁴ Então, Jesus lhes disse claramente: "Lázaro está morto.

¹⁵Por vossa causa, alegre-Me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele".¹⁶ Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: "Vamos também para morrermos com Jesus".

¹⁷Quando Jesus chegou, Ele descobriu que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias.¹⁸ Betânia era perto de Jerusalém, mais ou menos quinze estádios de distância.¹⁹ Muitos judeus tinham vindo consolar Marta e Maria, por causa de seu irmão.²⁰ Então Marta, quando soube que Jesus estava vindo, foi até Ele, mas Maria permaneceu em casa.

²¹Marta, então, disse a Jesus: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.²² Mesmo agora, eu sei que qualquer coisa que pedires a Deus, Ele Te dará".²³ Jesus respondeu a ela: "Teu irmão ressuscitará".

²⁴Marta disse: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição no último dia".²⁵ Jesus Lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em Mim, mesmo que morra, viverá,²⁶ e aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês nisso?"

²⁷Ela Lhe disse: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".²⁸ Ao dizer isso, ela se retirou e chamou Maria à parte, dizendo: "O Mestre está aqui, e está chamando a ti".²⁹ Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao Seu encontro.

³⁰Jesus ainda não havia chegado no povoado, mas ainda estava no local onde Marta O encontrara.³¹ Os judeus que a estavam consolando, ao notarem que Maria se levantou apressadamente e partiu, seguiram-na, pois supunham que ela iria ao sepulcro para ali chorar.³² Maria, então, ao chegar onde Jesus estava, vendo-O, ajoelhou-se aos Seus pés dizendo: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido".

³³Ao vê-la chorar assim, como também os judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E, sob o impulso de profunda emoção,³⁴ disse-lhes: "Onde o pusestes?". Eles responderam: "Senhor, vem e vê".³⁵ Jesus chorou.

³⁶Alguns judeus disseram entre eles: "Vede como Ele amava Lázaro".³⁷ Já outros disseram: "Não poderia este Homem, que deu vista ao cego, fazer que também este homem não morresse?"

³⁸Então Jesus, profundamente comovido, foi até o sepulcro. Era uma caverna com uma grande pedra posta na entrada.

³⁹Jesus disse: "Tirai a pedra!". Marta, irmã de Lázaro, o que havia morrido, disse a Jesus: "Senhor, ele já está em decomposição, pois está morto há quatro dias".⁴⁰ Jesus Lhe respondeu: Eu não te disse que se creres, verás a glória de Deus?"

⁴¹Então, removeram a pedra. Jesus olhou para os céus e disse: "Pai, agradeço por teres-Me ouvido.⁴² Eu sei que sempre Me ouves, mas é por causa da multidão que está em pé à minha volta que Eu disse isso, para que creiam que Me enviaste".

⁴³Depois de dizer essas coisas, Jesus exclamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!".⁴⁴ O morto saiu com as mãos e os pés enfaixados, e o rosto coberto por um pano. Jesus ordenou-lhes: "Desamarrai-o e deixai-o ir".

⁴⁵Então, muitos dos judeus que vieram visitar Maria, e viram o que Jesus fez, creram nele;⁴⁶ mas alguns deles foram até os fariseus, e contaram-lhes as coisas que Jesus havia feito.

⁴⁷Então, os principais sacerdotes e os fariseus reuniram no Sinédrio, e disseram: "Que faremos? Esse Homem está fazendo muitos sinais milagrosos.⁴⁸ Se O deixarmos assim, muitos crerão Nele; então, os romanos virão e nos tirarão o nosso lugar e a nossa nação".

⁴⁹Entretanto, um deles, chamado Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote, tomou a palavra e disse-lhes: "Vós não sabeis de nada.⁵⁰ Não estais levando em conta o fato de que é melhor para vós que um homem morra pelo povo, do que perecer a toda uma nação".

⁵¹Ele não havia dito aquilo dele mesmo, mas, por ser o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação.⁵² E não somente pela nação, mas também pelos filhos de Deus, que estão espalhados, para os reunir em um só povo.

⁵³Então, daquele dia em diante, resolveram planejar como matar Jesus.

⁵⁴Jesus não andava mais em público entre os judeus, mas retirou-Se para o interior, em uma região próxima do deserto, em um povoado chamado Efraim, onde Ele ficou com os Seus discípulos.⁵⁵ A Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos foram daquele lugar para Jerusalém, a fim de se purificarem.

⁵⁶Então, eles procuravam Jesus, e diziam uns aos outros no templo: "Que vos parece? Será que Ele não virá à festa?".⁵⁷ Os chefes dos sacerdotes e os fariseus haviam ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, que O denunciasse, para que eles O prendessem.

12 ¹Seis dias antes da Páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro, o qual Ele havia ressuscitado dentre os mortos.

²Então, ali fizeram com Ele um jantar, e Marta servia, e Lázaro era um dos que sentaram à mesa com Jesus.³ Então, Maria pegou uma libra de perfume feito de puro nardo, muito precioso, ungiu os pés de Jesus com isso, e enxugou-Lhe os pés com seus cabelos; a casa encheu-se com a fragrância do perfume.

⁴Judas Iscariotes, um de Seus discípulos, aquele que O havia de trair, disse:⁵"Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários, e dado aos pobres?".⁶ Ora, ele disse isso, não por causa do cuidado com os pobres, mas porque era ladrão; ele era encarregado da bolsa do dinheiro, e roubava o que ali se lançava.

⁷Jesus disse: "Deixai-a, ela guardou isto para o dia do meu sepultamento".⁸ Os pobres vós sempre tereis convosco, mas nem sempre tereis a Mim".

⁹E uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava lá, e veio, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dentre os mortos.¹⁰ Os principais sacerdotes conspiraram juntos para também levar Lázaro à morte;¹¹ porque foi por causa dele que muitos dos judeus se afastaram e creram em Jesus.

¹²No dia seguinte, uma grande multidão veio para a festa. Quando eles ouviram que Jesus vinha para Jerusalém,

¹³trouxeram ramos de palmeiras, e saíram ao Seu encontro para saudá-Lo, gritando: "Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel".

¹⁴Jesus encontrou um jumentinho, e montou nele, como está escrito:¹⁵"Não tenhas medo, filha de Sião; eis que teu Rei está vindo, sentado em um jumentinho".

¹⁶Seus discípulos não entenderam essas coisas a princípio, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre Ele, e que assim fizeram a Ele.

¹⁷Então, a multidão que estivera com Jesus quando Ele chamou Lázaro para fora do sepulcro e o ressuscitou dentre os mortos, deu testemunho para outros.¹⁸ Foi também por esta razão que a multidão saiu para conhecê-Lo, porque ouviram que Ele havia feito este sinal.¹⁹ Portanto, os fariseus disseram entre si: "Vede, vós não podeis fazer nada; eis que o mundo tem ido atrás Dele".

²⁰Entre os que subiram para adorar na festa, estavam alguns gregos.²¹ Esses foram para Filipe, que era de Betsaida na Galileia, e perguntaram-lhe dizendo: "Senhor, nós desejamos ver Jesus".²² Filipe foi e falou a André; André foi com Filipe, e falaram a Jesus.

²³Jesus lhes respondeu, dizendo: "Chegou a hora do Filho do homem ser glorificado.²⁴ Em verdade, em verdade, vos digo que, se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele permanece só, mas, se ele morrer, produzirá muito fruto.

²⁵Quem ama sua vida a perderá; mas quem odeia sua vida neste mundo a conservará para vida eterna.²⁶ Se alguém quiser Me servir, siga-Me, e onde Eu estiver, lá Meu servo também estará. Se alguém Me serve, Meu Pai o honrará.

²⁷Agora, minha alma está angustiada. E o que direi? 'Pai, salva-Me desta hora?' Mas por isso vim, para esta hora.²⁸ Pai, glorifica o Teu nome". Então, uma voz saiu do céu, e disse: "Já O glorifiquei e novamente O glorificarei".²⁹ Quando a multidão, que ali estava, ouviu isso, disse que foi um trovão. Outros disseram: "Um anjo Lhe falou".

³⁰Jesus respondeu e disse: "Essa voz não veio por Minha causa, mas por vossa causa.³¹ Agora é o julgamento deste mundo, e o príncipe deste mundo será expulso.

³²E quando Eu for levantado da terra, atrairei todos a Mim mesmo".³³ Ele disse isso para referir-Se ao tipo de morte do qual morreria.

³⁴A multidão Lhe respondeu: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como Tu dizes: 'O Filho do Homem será levantado?'. Quem é Este Filho do Homem?".³⁵ Disse-lhes, então, Jesus: "Ainda por um pouco mais de tempo a Luz estará entre vós. Caminhai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos surpreendam. Quem caminha na escuridão não sabe para onde vai.³⁶ Enquanto tendes luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz". Jesus disse essas coisas e então partiu, e ocultou-Se deles.

³⁷Embora Jesus tivesse feito muitos sinais diante deles, eles ainda não creram Nele,³⁸ para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: "Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?".

³⁹Por essa razão, eles não podiam crer, pois Isaías também disse:⁴⁰"Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração; para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e Eu os cure".

⁴¹Isaías disse isso porque viu a Sua glória, e falou a respeito Dele.⁴² Apesar de tudo, muitos dos líderes acreditaram em Jesus; mas por causa dos fariseus, eles não admitiram isso, para não serem banidos da sinagoga.⁴³ Eles amavam a glória que vinha das pessoas mais do que a glória que vem de Deus.

⁴⁴Jesus clamou e disse: "Quem crê em Mim, crê não somente em Mim, mas também Naquele que Me enviou,⁴⁵ e o que Me vê, vê Aquele que Me enviou.

⁴⁶Eu vim como luz ao mundo, de modo que todo aquele que crê em Mim não permaneça na escuridão.⁴⁷ Se alguém ouviu Minhas palavras, mas não as guarda, Eu não o julgo, pois vim, não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.

⁴⁸Quem Me rejeita e não recebe Minhas palavras, já tem quem o julgue: a Palavra que Eu preguei, essa o julgará no último dia.⁴⁹ Pois Eu não falei por Mim mesmo; ao contrário, o Pai que Me enviou, ordenou-Me o que dizer e o que falar.⁵⁰ Eu sei que Seu mandamento é vida eterna; portanto, o que Eu digo é aquilo que o Pai Me mandou dizer".

13 ¹Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que Sua hora havia chegado para que passasse deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.² E durante a Ceia, o diabo já havia posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse Jesus.

³Jesus sabia que o Pai havia dado todas as coisas em Suas mãos, e que Ele viera de Deus, e estava regressando para Deus.

⁴Ele levantou-Se da ceia e tirou o manto. Então, pegou uma toalha e envolveu-a em Sua cintura.⁵ Em seguida, Ele derramou água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e enxugá-los com a toalha que Ele pusera ao redor da cintura.

⁶Ele aproximou-Se de Simão Pedro, que Lhe disse: "Senhor, Tu lavarás meus pés?".⁷ Jesus respondeu e disse-lhe: "O que Eu faço, tu não entendes agora, mas entenderás depois".⁸ Pedro Lhe disse: "Tu nunca lavarás meus pés". Jesus respondeu-lhe: "Se eu não te lavar, tu não terás parte Comigo".⁹ Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, não laves somente os meus pés, mas também minhas mãos e minha cabeça".

¹⁰Jesus lhe disse: "Quem já se banhou, não necessita lavar senão os seus pés, e está inteiramente limpo. Vós estais limpos, mas nem todos".¹¹ Pois Jesus sabia quem O trairia. Foi por isso que disse: "Nem todos vós estais limpos".

¹²Depois que Jesus lavou os pés deles, tomou o manto, voltou à mesa, e perguntou-lhes: "Vós entendeis o que vos fiz?"¹³ Vós me chamais 'Mestre' e 'Senhor,' e fazeis bem, porque Eu o sou.¹⁴ Se Eu então, o Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, vós também deveis lavar os pés uns dos outros.¹⁵ Pois Eu vos dei o exemplo, de modo que vós também deveis fazer como fiz convosco.

¹⁶Em verdade, em verdade, vos digo: o servo não é maior do que seu mestre; nem o enviado é maior do que quem o enviou.¹⁷ Se sabeis essas coisas, benditos sois se as praticardes.¹⁸ Eu não estou falando sobre todos vós, pois sei aqueles a quem Eu escolhi; mas Eu digo isto para que as Escrituras se cumpram: 'Aquele que comia do Meu pão, levantou contra Mim seu calcanhar'.

¹⁹Digo-vos isto agora, antes que aconteça, para que quando acontecer, creiais que Eu Sou.²⁰ Em verdade, em verdade, vos digo: quem receber Aquele a quem Eu enviar, recebe a Mim; e quem Me receber, recebe Aquele que Me enviou".

²¹Havendo dito isso, Jesus perturbou-Se em espírito, e testificou dizendo: "Em verdade, em verdade, vos digo que um de vós Me trairá".²² Os discípulos olharam uns aos outros, imaginando de quem Ele falava.

²³Um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus.²⁴ Simão Pedro fez-lhe sinal pedindo: "Pergunta-Lhe de quem Ele está falando".²⁵ Então aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-Lhe: "Senhor, quem é?".

²⁶Então, Jesus respondeu: "É aquele a quem Eu der o pedaço de pão molhado". E, tendo molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.²⁷ E após comer o pão, Satanás entrou nele. Jesus então disse-lhe: "O que estás para fazer, faze-o depressa".

²⁸Ninguém na mesa sabia a razão pela qual Jesus disse isso para ele.²⁹ Sendo Judas o encarregado da bolsa do dinheiro, alguns pensavam que Jesus quis dizer-lhe: "Compra o que nós precisamos para a festa", ou que ele deveria dar alguma coisa aos pobres.³⁰ Depois que Judas recebeu o pão, saiu imediatamente; e era noite.

³¹Quando Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado Nele.³² Deus O glorificará em Si mesmo, e logo O glorificará.³³ Filhinhos, Eu estou convosco ainda que por pouco tempo. Vós Me procurareis, e como Eu disse aos Judeus: 'Para onde vou, vós não podeis ir.' Agora Eu digo isto para vós também.

³⁴Um novo mandamento vos dou, que vós ameis uns aos outros; como Eu vos amei, então vós também deveis amar uns aos outros.³⁵ Nisto todos saberão que vós sois Meus discípulos: se vos amardes uns aos outros".

³⁶Simão Pedro Lhe disse: "Senhor, para onde vais?". Jesus lhe respondeu: "Para onde vou não podes seguir-Me agora, mas tu me seguirás depois".³⁷ Pedro disse-Lhe: "Senhor, por que eu não posso Te seguir agora mesmo? Eu entregarei a minha vida por Ti".³⁸ Jesus respondeu-lhe: "Darás a vida por mim? Em verdade, em verdade, te digo que o galo não cantará antes que tu Me negues três vezes".

14 ¹Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus; crede também em Mim.²Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar.³E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos receberei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver, estejais vós também.

⁴Vós sabeis o caminho para onde vou".⁵Tomé disse a Jesus: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?".⁶Jesus lhe disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.⁷Se vós tivésseis Me conhecido, teríeis conhecido também a Meu Pai; de agora em diante vós O conheceis e O tendes visto".

⁸Filipe disse a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai, e isso será suficiente para nós".⁹Jesus disse-lhe: "Estou há tanto tempo convosco, e ainda não Me conheceis, Filipe? Quem vê a Mim, vê o Pai; como podes Me dizer: 'Mostra-nos o Pai'?"

¹⁰Não crês que Eu estou no Pai, e que o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Minha própria autoridade; em vez disso, é o Pai que vive em Mim faz as Suas obras.¹¹Crede em Mim, que estou no Pai, e o Pai está em Mim; ou crede ao menos por causa das mesmas obras.

¹²Em verdade, em verdade, vos digo, que aquele que crê em Mim, também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que Eu faço, porque Eu vou para o Pai.¹³Tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.¹⁴Se Me pedirdes qualquer coisa em Meu nome, Eu o farei.

¹⁵Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.¹⁶Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,¹⁷o Espírito da verdade, O qual o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece. Vós, no entanto, O conheceis, pois Ele habita convosco, e estará em vós.

¹⁸Eu não vos deixarei sozinhos; Eu voltarei para vós.¹⁹Dentro de pouco de tempo, o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis. Porque Eu vivo, vós também vivereis.²⁰Naquele dia, vós sabereis que Eu estou em Meu Pai, e que vós estais em Mim, e Eu em vós.

²¹Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu o amarei e Me manifestarei a Ele.²²Judas (não o Iscariotes) perguntou a Jesus: "Senhor, por que Te manifestarás a nós, e não ao mundo?"

²³Jesus lhe respondeu: "Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra. Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada.²⁴Quem não Me ama, não guarda as Minhas palavras. A palavra que ouvís não é Minha, mas do Pai que Me enviou.

²⁵Essas coisas vos tenho dito enquanto ainda estou convosco.²⁶Contudo o Consolador, o Espírito Santo, a Quem o Pai enviará em Meu nome, Ele vos ensinará todas as coisas e vos lembrará de tudo o que Eu vos falei.²⁷Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem tenha medo.

²⁸Ouvistes o que Eu vos disse: 'Irei e voltarei para vós'. Se Me amásseis ficaríeis alegres, porque Eu vou para o Pai; pois o Pai é maior do que Eu.²⁹Eu vos digo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais.³⁰Já não falarei convosco, pois o príncipe deste mundo está chegando, e ele não tem poder sobre Mim.³¹Mas, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai, faço aquilo que o Pai Me mandou. Levantai-vos, vamos deixar este lugar".

15 ¹"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.²Todo o ramo que está em Mim e não produz fruto, Ele o corta; e todo ramo que produz fruto, Ele o limpa, para que produza mais fruto.

³Já estais limpos pela palavra que Eu vos tenho falado.⁴Permanecei em Mim, e Eu em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também não podeis vós, se não permanecerdes em Mim.

⁵Eu sou a videira, vós, os ramos. Aquele que permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois sem Mim nada podeis fazer.⁶Se alguém não permanecer em Mim, é lançado fora como um ramo, e seca; e esses ramos são recolhidos, jogados ao fogo e queimados.⁷Se permanecerdes em Mim, e Minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será concedido.

⁸Meu Pai é glorificado nisto: em que deis muito fruto; e assim provais ser Meus discípulos.⁹Como o Pai Me amou, assim Eu também vos amei. Permanecei no Meu amor.

¹⁰Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor; do mesmo modo que Eu tenho permanecido nos mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço.¹¹Eu vos tenho dito essas coisas para que a Minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja plena.

¹²Este é Meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei.¹³Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

¹⁴Vós sois Meus amigos se fizerdes o que Eu vos ordeno.¹⁵Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que o Seu Senhor faz. Eu vos tenho chamado de amigos, pois vos revelei tudo quanto ouvi de Meu Pai.

¹⁶Não fostes vós que Me escolhestes; mas Eu vos escolhi e vos designei para que vades e deis fruto, e que o vosso fruto permaneça, a fim de que o Pai vos conceda tudo quanto pedirdes em Meu Nome.¹⁷Isto vos ordeno: amai-vos uns aos outros.

¹⁸Se o mundo vos odeia, sabeí que, antes de vós, ele odiou a Mim.¹⁹Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como se pertencêsseis a ele; mas, porque vós não sois do mundo, e Eu escolhi tirar-vos do mundo, por esta razão o mundo vos odeia.

²⁰Lembraí-vos da Palavra que Eu vos disse: 'O servo não é maior que o Seu Senhor'. Se perseguiram a Mim, também perseguirão a vós; se obedeceram à Minha Palavra, obedecerão também à vossa.²¹Eles farão todas essas coisas por causa do Meu Nome, pois não conhecem Aquele que Me enviou.²²Se Eu não tivesse vindo e não tivesse lhes falado, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para os pecados deles.

²³Aquele que Me odeia, também odeia a Meu Pai.²⁴Se Eu não tivesse feito entre eles essas obras que nenhum outro fez, não teriam pecado. Mas agora viram e odiaram tanto a Mim como a Meu Pai.²⁵Isso acontece para que a palavra que está escrita na Lei deles se cumpra: 'Odiaram a Mim sem motivo'.

²⁶Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, Esse dará testemunho de Mim.²⁷E vós também testemunhareis, porque tendes estado Comigo desde o princípio.

16 ¹Eu vos disse essas coisas para não tropeçardes.²Eles vos expulsarão das sinagogas. De fato, está chegando a hora em que todo aquele que vos matar pensará que oferece um culto a Deus.

³Eles farão isso porque não conhecem nem o Pai, nem a Mim.⁴Eu vos disse essas coisas para que, quando a hora chegar, vos lembreis de como Eu vos falei a respeito delas. Eu não vos disse isso no princípio porque Eu estava convosco.

⁵Contudo, agora Eu vou para Aquele que Me enviou; e ainda nenhum de vós Me perguntais: 'Para onde vais?'.⁶Mas porque Eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu o vosso coração.⁷Contudo, Eu vos digo a verdade: é melhor para vós que Eu vá; pois se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, O enviarei a vós.

⁸Quando o Consolador vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo.⁹Do pecado, porque eles não creram em Mim;¹⁰da justiça, porque Eu vou para o Pai, e vós não Me vereis mais;¹¹e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

¹²Ainda tenho muitas coisas para vos dizer; mas não as entenderíeis agora.¹³Contudo, quando Ele, o Espírito da Verdade, vier, Ele vos guiará em toda a verdade; pois não falará de Si mesmo; mas Ele dirá tudo o que ouvir, e vos anunciará as coisas que estão por vir.¹⁴Ele Me glorificará, porque receberá do que é Meu, e vos anunciará.

¹⁵Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso, Eu disse que o Espírito receberá do que é Meu, e vos anunciará.¹⁶Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois de um pouco mais de tempo, de novo Me vereis".

¹⁷Então, alguns dos Seus discípulos disseram uns aos outros: "O que é isto que Ele nos diz: 'Um pouco de tempo e vós não Me vereis', e ainda, 'Um pouco mais de tempo, e de novo Me vereis,' e, 'Porque Eu vou para o Pai?'.¹⁸Por isso, disseram: "O que é isto que Ele diz: 'Um pouco de tempo'? Nós não sabemos do que Ele está falando".

¹⁹Jesus viu que queriam interrogá-Lo, e lhes disse: "Perguntais entre vós a respeito disso que Eu vos disse: 'Dentro de um pouco de tempo, vós não Me vereis; e depois um pouco de mais de tempo, de novo Me vereis'?²⁰Em verdade, em verdade, vos digo, vós chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria.²¹Uma mulher fica triste quando tem dores de parto porque seu tempo de dar à luz chegou; mas depois que ela deu à luz, não se lembra mais das suas dores, por causa da alegria de ter nascido um bebê no mundo.

²²Assim, também vós tendes tristeza agora, mas Eu vos verei novamente; e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar vossa alegria.²³Naquele dia, vós não Me perguntareis nada. Em verdade, em verdade, vos digo, se pedirdes qualquer coisa ao Pai em Meu nome, Ele vos dará.²⁴Até agora não Me pedistes nada em Meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

²⁵Eu vos disse essas coisas por meio de comparações; mas está chegando a hora em que não falarei mais por comparações, mas claramente anunciarei sobre o Pai.

²⁶Naquele dia, vós pedireis em Meu nome, e Eu não vos digo que rogarei ao Pai por vós;²⁷pois o próprio Pai vos ama, porque tendes Me amado e crido que Eu vim do Pai.²⁸Eu vim do Pai para o mundo; novamente, Eu deixo o mundo e vou para o Pai".

²⁹Seus discípulos disseram: "Eis que agora falas claramente; e não usas comparações.³⁰Agora sabemos que Tu conheces todas as coisas, e que não precisas que ninguém Te faça perguntas. Por causa disso, cremos que vieste de Deus.³¹Jesus lhes respondeu: "Agora, credes?

³²Eis que vem a hora, e de fato já chegou, em que vós sereis espalhados cada um para vossas próprias casas, e Me deixareis sozinho. Mas não estou sozinho, porque o Pai está comigo.³³Eu vos disse essas coisas para que tenhais paz em Mim. No mundo tereis aflições, mas tende coragem; Eu venci o mundo".

17 ¹Depois de dizer essas coisas, Jesus levantou os olhos aos céus e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica Teu Filho para que o Filho Te glorifique,²assim como Tu Lhe deste autoridade sobre toda carne, para que também Ele dê vida eterna a todos quanto Lhe deste.

³A vida eterna é esta: que eles conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, Aquele que Tu enviaste.⁴Eu Te glorifiquei na terra, completando a obra que Me deste para fazer.⁵Agora, Pai, glorifica-Me junto a Ti com a glória que Eu tinha Contigo antes do mundo ser criado.

⁶Manifestei o Teu Nome aos homens que do mundo Me deste. Eles eram Teus; e Tu os deste a Mim, e eles guardaram a Tua Palavra.⁷Agora, sabem que todas as coisas que me deste vêm de Ti;⁸porque as palavras que Tu me deste, Eu lhes dei. Eles as receberam e verdadeiramente souberam que vim de Ti, e creram que Tu Me enviaste.

⁹Eu oro por eles; não oro pelo mundo, mas por aqueles que Tu Me deste, pois eles são Teus.¹⁰Tudo que é Meu é Teu, e tudo que é Teu é Meu; e sou glorificado neles.¹¹Eu não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e Eu vou para Ti. Pai Santo, guarda-os no Teu Nome que Tu Me deste, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um.

¹²Enquanto Eu estava com eles, Eu os guardei em Teu Nome que Me deste; Eu os guardei e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que as Escrituras se cumprissem.¹³Agora, vou para Ti; mas digo essas coisas no mundo, para que tenham minha alegria completa neles mesmos.¹⁴Eu lhes dei a Minha Palavra; e o mundo os odiou porque eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.

¹⁵Eu não oro para que os tires do mundo, mas para que os guardes do maligno.¹⁶Eles não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo.¹⁷Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a Verdade.

¹⁸Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo.¹⁹Por causa deles, Eu Me santifico, para que eles mesmos também sejam santificados na Verdade.

²⁰Oro não somente por esses, mas também por aqueles que crerão em Mim por meio da palavra deles,²¹para que eles sejam um, assim como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti. Eu oro para que eles estejam em Nós, a fim de que o mundo creia que Tu Me enviaste.

²²A glória que Tu Me deste, Eu lhes dei, para que eles sejam um, assim como Nós somos Um;²³Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam conduzidos à completa unidade; a fim de que o mundo saiba que Tu Me enviaste, e os amaste, assim como amaste a Mim.

²⁴Pai, quero que aqueles que Tu Me deste estejam também Comigo onde Eu estiver para que eles vejam a Minha glória, aquela que Tu Me deste, pois Tu Me amaste desde antes da fundação do mundo.

²⁵Pai justo, o mundo não Te conheceu, mas Eu Te conheço; e estes sabem que Tu Me enviaste.²⁶Eu fiz Teu Nome conhecido a eles, e Eu o farei conhecido para que o amor com que Tu Me amaste esteja neles, e Eu neles esteja".

18 ¹Após Jesus ter dito essas palavras, foi com Seus discípulos para o outro lado do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim em que Ele entrou com Seus discípulos.²E Judas, o que iria traí-Lo, também conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia lá com os Seus discípulos.³Judas trouxe consigo um destacamento de soldados, e alguns oficiais dos principais sacerdotes e os fariseus; e chegaram lá com lanternas, tochas e armas.

⁴Então Jesus, sabendo todas as coisas que iriam acontecer Consigo, adiantou-Se e lhes perguntou: "A quem procurais?".

⁵Eles Lhe responderam: "Jesus, o Nazareno". Jesus lhes disse: "Sou Eu". Judas, o traidor, estava também em pé com os soldados.

⁶Então, quando Ele lhes disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram por terra.⁷Novamente, perguntou-lhes: "A quem procurais?". Outra vez, disseram: "Jesus, o Nazareno".

⁸Jesus respondeu: "Eu vos disse que Eu Sou; então, se vós Me procurais, deixai estes outros irem".⁹Para que se cumprisse a Palavra que dissera: "Não perdi nenhum dos que Me deste".

¹⁰E Simão Pedro, que tinha uma espada, desembainhou-a e golpeou o servo do sumo sacerdote cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco.¹¹Então, Jesus disse a Pedro: "Põe a espada de volta na bainha. Por acaso, não beberei do cálice que o Pai Me deu"?

¹²Então, o destacamento de soldados, o capitão e os oficiais dos judeus agarraram Jesus, e O amarraram.¹³Eles O levaram primeiro a Anás, pois ele era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.¹⁴Era Caifás o que havia aconselhado aos judeus que era propício que um homem deveria morrer pelo povo.

¹⁵Simão Pedro seguiu a Jesus, e assim também o outro discípulo. Aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote;¹⁶Mas Pedro ficou em pé do lado de fora da porta. Então, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a serva que estava guardando a porta, e levou Pedro para dentro.

¹⁷A serva que guardava a porta disse a Pedro: "Tu também não és um dos discípulos deste Homem?". Ele disse: "Não sou".

¹⁸Os servos e os oficiais estavam ali; eles haviam feito uma fogueira, pois estava frio, e estavam aquecendo-se. Pedro também estava em pé ali, aquecendo-se com eles.

¹⁹Então, o sumo sacerdote perguntou a Jesus sobre Seus discípulos e Seus ensinamentos.²⁰Jesus Lhe respondeu: "Eu tenho falado abertamente ao mundo; Eu estava sempre ensinando nas sinagogas e no templo onde os judeus se reúnem. Nada falei em segredo.²¹Por que me interrogas? Pergunta àqueles que ouviram o que Eu disse. Essas pessoas sabem o que Eu disse".

²²Quando Jesus disse isso, um dos oficiais que estava lá deu uma bofetada em Jesus, e disse: "É desta maneira que Tu respondes ao sumo sacerdote?"²³Jesus Lhe respondeu: "Se Eu falei mal, dá testemunho do mal. Porém, se falei bem, por que me bates?"²⁴Então, Anás O enviou amarrado para Caifás, o sumo sacerdote.

²⁵Simão Pedro estava em pé aquecendo-se, e perguntaram-lhe: "Tu não és também um dos Seus discípulos?". Ele negou e disse: "Não sou".²⁶Um dos servos do sumo sacerdote, que era parente do homem que Pedro havia cortado a orelha, disse: "Eu não te vi no jardim com Ele?"²⁷Pedro negou outra vez, e imediatamente o galo cantou.

²⁸Depois, levaram Jesus da presença de Caifás para o palácio do governador. Era de manhã, e não entraram no palácio para não serem contaminados, e poderem comer a Páscoa.²⁹Então, Pilatos saiu para recebê-los, e lhes disse: "Que acusação trazeis vós contra este Homem?".³⁰Eles responderam: "Se este Homem não fosse malfeitor, não O entregaríamos a Ti".

³¹Portanto, Pilatos disse-lhes: "Levai-O vós mesmos, e julgai-O segundo a vossa lei". Disseram-lhe os judeus: "Não nos é permitido levar nenhum homem à morte".³²Isto disseram para que se cumprisse a Palavra que Jesus havia dito, indicando o modo pelo qual morreria.

³³Então, Pilatos entrou no palácio novamente, chamou Jesus e Lhe disse: "Tu és o Rei dos judeus?".³⁴Jesus respondeu: "Tu dizes isso por ti mesmo, ou outros te disseram a Meu respeito?".³⁵Pilatos respondeu: "Por acaso eu sou judeu? Teu próprio povo e os principais dos sacerdotes Te entregaram a mim. O que fizeste?".

³⁶Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se o Meu reino fosse deste mundo, meus servos lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o Meu reino não é daqui".³⁷³⁸Pilatos Lhe disse: "Então, Tu és um rei?". Jesus respondeu: "Tu dizes que sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz".

³⁹Pilatos Lhe disse: "O que é a verdade?". Tendo dito isto, saiu novamente aos judeus, e disse-lhes: "Não encontrei crime algum neste homem."⁴⁰Mas vós tendes o costume de que eu liberte para vós um homem na Páscoa. Então, quereis vós que eu liberte o Rei dos judeus?".⁴¹Então eles gritaram, dizendo: "Não esse homem, mas Barrabás". Barrabás era um criminoso.

19¹Então, Pilatos tomou Jesus e mandou chicoteá-Lo.²Os soldados teceram uma coroa de espinhos, colocaram-na sobre Sua cabeça e O vestiram em um manto púrpura.³Vieram a Ele e disseram: "Saudações, Rei dos judeus!". E O esmurram.

⁴Pilatos, então, saiu novamente e disse ao povo: "Vede, eu O estou trazendo para que saibais que não encontrei nenhuma culpa Nele".⁵Jesus saiu e estava vestindo um manto púrpura e a coroa. Pilatos lhes disse: "Vede, aqui está o Homem!".⁶E quando os principais sacerdotes e os oficiais viram Jesus, gritaram dizendo: "Crucifica-O, crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Levai-O vós mesmos, e crucificai-O. Eu, porém, não encontrei culpa Nele".

⁷Os judeus responderam a Pilatos: "Nós temos uma lei, e pela Lei Ele deve morrer, porque Ele fez de Si mesmo Filho de Deus".⁸Quando Pilatos ouviu essa afirmação, ele ficou ainda mais amedrontado;⁹e entrou no palácio novamente, e disse a Jesus: "De onde Tu vens?". Entretanto, Jesus não deu nenhuma resposta.

¹⁰Pilatos então Lhe disse: "Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para libertar-Te e poder para crucificar-Te?".

¹¹Jesus respondeu: "Tu não terias nenhum poder contra Mim, se não te fosse dado do alto. Por isso, quem Me entregou a ti tem pecado maior".

¹²Por causa disso, Pilatos tentou libertá-Lo, mas os judeus gritaram dizendo: "Se tu libertares este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se fizer rei fala contra César".¹³Quando Pilatos ouviu essas palavras, trouxe Jesus para fora, e sentou-se na cadeira de julgamento, em um lugar chamado Pavimento de Pedra, e em hebraico, Gabatá.

¹⁴Ora, era o dia da preparação da Páscoa, por volta da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: "Vede, aqui está vosso Rei!".

¹⁵Eles gritaram: "Fora, fora; crucifica-O!". Pilatos lhes disse: "Devo crucificar vosso Rei?". Os principais sacerdotes responderam: "Não temos Rei, senão César".¹⁶Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

¹⁷Levaram Jesus para fora, e Ele saiu carregando a cruz para o lugar chamado Caveira, o qual em hebraico é chamado Gólgota.¹⁸Lá O crucificaram e, com Ele, outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio.

¹⁹Pilatos escreveu um letreiro, colocou-o na cruz, e estava escrito: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS".²⁰Muitos judeus leram essa inscrição, porque o lugar que Jesus foi crucificado era perto da cidade; e a inscrição estava em hebraico, latim e grego.

²¹Então, os principais sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: "Não escreva: 'O Rei dos Judeus', mas: 'Este homem disse: "Eu sou Rei dos Judeus"'.²²Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".

²³Quando os soldados crucificaram Jesus, tiraram Suas vestes e as dividiram em quatro partes, uma para cada soldado; e também a túnica que não tinha costura, tecida por inteiro.²⁴Então, disseram um ao outro: "Não vamos rasgá-la; mas lançaremos sortes para decidir de quem será". Isso aconteceu para que as Escrituras se cumprissem: "Eles dividiram Minhas roupas entre si, e por Minhas roupas lançaram sortes". Os soldados fizeram essas coisas.

²⁵E, ao lado da Cruz de Jesus, estavam, de pé, a Sua mãe, a irmã de Sua mãe, Maria, a esposa de Clopas, e Maria Madalena.

²⁶Quando Jesus viu Sua mãe e, próximo a ela, o discípulo que Ele amava, disse a Sua mãe: "Mulher, eis aí teu filho!".

²⁷Então, disse ao discípulo: "Eis aí tua mãe!". Daquela hora em diante, o discípulo levou-a para sua própria casa.

²⁸Depois disso, Jesus, sabendo que todas as coisas estavam consumadas, a fim de que se cumprissem as Escrituras, disse: "Estou com sede".²⁹Havia ali uma vasilha cheia de vinagre; então puseram uma esponja ensopada de vinagre em uma vara de hissopo, e a ergueram até Sua boca.³⁰Quando Jesus tomou o vinagre, disse: "Está consumado". Ele inclinou a cabeça e entregou Seu espírito.

³¹Por ser o dia da preparação, para que os corpos não permanecessem nas cruzes durante o sábado (pois, este sábado era um dia importante), os judeus pediram a Pilatos que as pernas dos homens executados fossem quebradas, e que seus corpos fossem retirados.³²Então, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro e do segundo homem que haviam sido crucificados com Jesus.³³Quando se aproximaram de Jesus, viram que já estava morto; por isso não quebraram Suas pernas.

³⁴Todavia, um dos soldados perfurou o Seu lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água.³⁵Aquele que viu isto dá testemunho, e seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para que também creiais.

³⁶Essas coisas aconteceram para que se cumprissem as Escrituras: "Nenhum de Seus ossos será quebrado".³⁷E outra parte da Escritura diz: "Olharão para Aquele a Quem traspassaram".

³⁸Depois dessas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, embora secretamente, por medo dos Judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse levar o corpo de Jesus. Pilatos deu-lhe permissão. Então, José veio e levou embora o corpo Dele.

³⁹Também veio Nicodemos, aquele que havia-se encontrado com Jesus à noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de cem libras em peso.

⁴⁰Então, levaram o corpo de Jesus, e o envolveram em roupas de linho com os aromas, como era costume dos judeus para enterrar os corpos.⁴¹No lugar onde foi crucificado havia um jardim; e no jardim havia uma tumba nova na qual nenhuma pessoa havia sido sepultada.⁴²Porque era o dia da preparação para os judeus, e porque a tumba estava perto, puseram Jesus nela.

20 ¹No primeiro dia da semana, enquanto ainda era escuro, Maria Madalena foi ao sepulcro e viu que a pedra havia sido removida.²Então, ela correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes:

"Retiraram o Senhor do sepulcro, e nós não sabemos onde O puseram".

³Então Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao sepulcro.⁴Os dois corriam juntos; e o outro discípulo correu mais do que Pedro, e chegou ao sepulcro primeiro.⁵Abaixando-se, viu as roupas de linho deixadas lá, mas não entrou.

⁶Então, chegou Simão Pedro depois dele, e foi para dentro do sepulcro, e viu os lençóis de linho deixados ali,⁷e o lenço que estava em Sua cabeça, o qual não foi deixado com os lençóis de linho, mas enrolado em um lugar à parte.

⁸Então, o outro discípulo, o que chegou primeiro, também entrou no sepulcro; ele viu e creu.⁹Pois, até aquele momento, eles não compreendiam o que a Escritura dizia, que Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.¹⁰Então, os discípulos voltaram novamente para casa.

¹¹Contudo, Maria permaneceu fora do sepulcro chorando. Enquanto chorava, parou e olhou dentro do sepulcro,¹²e viu dois anjos de branco sentados, onde o corpo de Jesus repousara, um à cabeça e outro aos pés.¹³Eles lhe falaram: "Mulher, por que choras?". Ela lhes respondeu: "Porque levaram meu Senhor, e eu não sei onde O puseram".

¹⁴Quando ela falou isso, olhou em volta e viu Jesus parado ali; mas ela não sabia que Ele era Jesus.¹⁵Jesus lhe disse: "Mulher, por que choras? A quem procuras?". Ela pensou que Ele era o jardineiro, então ela lhe falou: "Senhor, se Tu O tiraste daqui, fala-me onde O colocaste, e eu O levarei".

¹⁶Jesus lhe disse: "Maria!". Ela, virando-se, disse para Ele em aramaico: "Raboni!" (que quer dizer: "Mestre").¹⁷Jesus lhe disse: "Não me segures, porque eu ainda não subi para o Pai. Mas vá para meus irmãos, e diga-lhes que Eu subirei para Meu Pai e vosso Pai, e Meu Deus e vosso Deus".¹⁸Maria Madalena foi, e disse aos discípulos: "Vi o Senhor!", e contou as coisas que Ele lhe dissera.

¹⁹Sendo, pois, tarde, naquele primeiro dia da semana, estando os discípulos reunidos com as portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus veio e colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".²⁰Depois de dizer isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. E quando os discípulos viram o Senhor, alegraram-se.

²¹Em seguida, Jesus lhes disse outra vez: "Paz seja convosco. Como o Pai Me enviou, Eu também vos envio".²²Quando Jesus disse isso, soprou neles e disse-lhes: "Recebei o Espírito Santo.²³Se perdoardes os pecados de alguém, serão perdoados; se os retiverdes, serão retidos".

²⁴Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio.²⁵Os outros discípulos depois disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Ele lhes disse: "Se eu não vir em Suas mãos as marcas dos pregos, e colocar meu dedo dentro das marcas dos pregos, e minha mão no Seu lado, eu não creerei".

²⁶Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez ali reunidos, e Tomé estava com eles. Estando as portas trancadas, Jesus colocou-Se no meio deles, e disse-lhes: "Paz seja convosco".²⁷Então, Ele disse para Tomé: "Põe aqui os teus dedos, e vê as Minhas mãos; estende aqui a tua mão, e a coloca no Meu lado; não sejas incrédulo, mas crê".

²⁸Tomé respondeu e disse-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!".²⁹Jesus disse-lhe: "Porque Me viste, tu creste? Benditos são aqueles que não viram e creram".

³⁰Na verdade, Jesus realizou, na presença de Seus discípulos, muitos outros sinais, os quais não foram escritos neste livro.

³¹Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

21 ¹Depois dessas coisas, Jesus apareceu novamente aos discípulos no mar de Tiberíades. Assim foi que Ele apareceu:

²Simão Pedro estava junto com Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois discípulos de Jesus.³Simão Pedro lhes disse: "Vou pescar". E lhe disseram: "Nós também iremos contigo". Eles foram e entraram no barco; mas naquela noite nada apanharam.

⁴Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus.⁵Então, Jesus lhes disse: "Jovens, tendes algo para comer?". Eles lhe responderam: "Não".⁶E disse-lhes: "Lançai vossa rede do lado direito do barco, e achareis". E eles lançaram a rede, quase não conseguiam puxá-la por causa da quantidade de peixes.

⁷Então, o discípulo que Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e lançou-se ao mar.⁸E os outros discípulos vieram no barco (pois não estavam longe da terra, nem duzentos côvados de distância), puxando a rede cheia de peixes.⁹Quando desembarcaram, viram ali pão e peixe sobre brasas.

¹⁰Disse-lhes Jesus: "Trazei alguns dos peixes que acabastes de pegar".¹¹Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; apesar de serem muitos, a rede não se rompeu.

¹²Disse-lhes Jesus: "Vinde e comei". Nenhum dos discípulos ousou perguntar-Lhe: "Quem és Tu?", sabendo que Ele era o Senhor.¹³Jesus aproximou-Se, pegou o pão e lhes deu; e fez da mesma maneira com o peixe.¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.

¹⁵Depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu Me amas mais que estes?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta Meus cordeiros".¹⁶Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro respondeu-Lhe: "Sim, Senhor; Tu sabes que eu Te amo". Jesus disse para ele: "Pastoreia Minhas ovelhas".

¹⁷Ele lhe disse uma terceira vez: "Simão, filho de João, tu Me amas?". Pedro entristeceu-se porque Jesus lhe havia perguntado pela terceira vez: "Tu Me amas?". Ele disse-Lhe: "Senhor, Tu sabes todas as coisas; Tu sabes que Te amo". Jesus disse-lhe: "Alimenta Minhas ovelhas".¹⁸Em verdade, em verdade, te digo que quando eras jovem, tu te vestias e andavas como desejavas; mas quando envelheceres, estenderás tuas mãos e outro te vestirá, e te levará onde tu não desejas ir".

¹⁹Jesus disse isso para indicar com que tipo de morte Pedro glorificaria a Deus. Depois de falar isso, Ele disse a Pedro: "Segue-Me".

²⁰Pedro virou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava acompanhando-lhes, aquele que também havia-se reclinado sobre o peito de Jesus na ceia e perguntado: "Senhor, quem é aquele que Te trairá?".²¹Pedro, ao vê-lo, disse a Jesus: "Senhor, e quanto a este?".

²²Jesus lhe respondeu: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa? Quanto a ti, Segue-Me".²³Então, espalhou-se esta notícia entre os irmãos, de que aquele discípulo não morreria. Todavia, Jesus não disse a Pedro que o outro discípulo não morreria, mas afirmou: "Se Eu quiser que ele permaneça até Eu voltar, que te importa?".

²⁴Este é o discípulo que dá testemunho sobre essas coisas, e que as escreveu, e nós sabemos que seu testemunho é verdadeiro.²⁵Existem também muitas outras coisas que Jesus fez. Se cada uma delas fosse escrita, suponho que nem mesmo o mundo poderia conter os livros que seriam escritos.

Atos

1 ¹Eu escrevi o primeiro livro, Teófilo, contando tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar,²até o dia em que foi elevado aos céus. Isso aconteceu depois que Ele deu ordens, por meio do Espírito Santo, aos apóstolos que Ele escolheu.

³Após ter sofrido, Ele apresentou a Si mesmo vivo para eles, com muitas provas incontestáveis. Por quarenta dias, Ele apareceu a eles, e falou-lhes acerca do Reino de Deus.

⁴Quando Ele estava reunido com eles, ordenou-lhes que não deixassem Jerusalém, mas que esperassem pela promessa do Pai, a qual, Ele disse: "Vós ouvistes de Mim⁵que João batizou com água, todavia, dentro de poucos dias, vós sereis batizados com o Espírito Santo".

⁶Quando eles estavam reunidos lhe perguntaram: "Senhor, é este o tempo em que restaurarás o Reino a Israel?"⁷Ele lhes disse: "Não vos compete saber tempos ou épocas as quais o Pai determinou por Sua própria autoridade;⁸mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."

⁹Depois de dizer essas coisas, o Senhor Jesus foi levado às alturas enquanto eles olhavam, e uma nuvem O escondeu de seus olhos.¹⁰Eles ainda estavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia, e de repente, dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles.¹¹Eles disseram: "Homens galileus, por que estais aqui olhando para o céu? Este Jesus que dentre vós foi elevado aos céus, voltará da mesma maneira como o vistes subir".

¹²Então eles voltaram para Jerusalém do Monte das Oliveiras que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado.¹³Quando eles chegaram, foram para o quarto no andar superior, onde estavam hospedados. Eram eles Pedro; João; Tiago; André; Filipe; Tomé; Bartolomeu; Mateus; Tiago, filho de Alfeu; Simão, o Zelote; e Judas, filho de Tiago.¹⁴Todos estes perseveravam unânimes em oração, juntamente com as mulheres, com Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos Dele.

¹⁵Naqueles dias, Pedro se pôs em pé no meio dos irmãos, cerca de cento e vinte pessoas, e disse:¹⁶"Irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura, aquilo que o Espírito Santo falou anteriormente pela boca de Davi, a respeito de Judas, que foi o guia dos que prenderam Jesus.

¹⁷Pois ele foi um de nós e teve parte neste ministério.¹⁸(Este homem comprou um campo com o lucro da sua impiedade, então, precipitou-se de cabeça, seu corpo se partiu ao meio e seus órgãos foram derramados para fora.¹⁹Isso se tornou conhecido por todos aqueles que habitam em Jerusalém, tanto que o campo foi chamado na própria língua deles "Aceldama", que significa "Campo de Sangue".)

²⁰"Pois está escrito no livro dos Salmos: 'Deixe seu campo ficar abandonado e não permita que pessoa alguma viva ali' e 'Deixe que outro ocupe sua posição de liderança'.

²¹É necessário, portanto que, dentre os homens que tenham nos acompanhado durante todo o tempo em que o Senhor Jesus esteve entre nós,²² começando pelo batismo de João até o dia em que Ele foi elevado às alturas, um destes se torne conosco testemunha da Sua ressurreição".²³ Eles sugeriram dois: José, chamado Barsabás, por sobrenome Justo, e Matias.²⁴ Eles, orando, disseram: "Tu, Senhor, conheces o coração de todas as pessoas, então, revela-nos qual destes dois é aquele que Tu tens escolhido"²⁵ para ocupar o lugar neste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir para seu próprio lugar".²⁶ E lançaram sortes entre eles; e a sorte caiu sobre Matias e ele foi contado entre os onze apóstolos.

2 ¹Quando o dia de Pentecostes chegou, estavam todos reunidos no mesmo lugar;²de repente, veio do céu um som como de um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam assentados.³E apareceram línguas como de fogo que foram distribuídas entre eles; e elas pousaram sobre cada um deles.⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

⁵Estavam morando em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações debaixo dos céus;⁶quando esse som foi ouvido, a multidão se ajuntou e ficou confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.⁷Eles estavam espantados, admiravam-se dizendo: "Na verdade, não são Galileus todos estes que estão falando?

⁸Como é que os ouvimos falar cada um em nossa própria língua materna?"⁹Somos partos, medos e elamitas, e aqueles que vivem na Mesopotâmia, na Judeia e na Capadócia, no Ponto e na Ásia,¹⁰na Frígia e na Panfília, no Egito e em partes da Líbia perto de Cirene, e visitantes de Roma,¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar em nossas línguas das poderosas obras de Deus".

¹²Todos eles estavam espantados e perplexos, e diziam uns aos outros: "O que isso quer dizer?"¹³Mas outros zombavam dizendo: "Eles estão cheios de vinho novo".

¹⁴Mas Pedro levantou-se com os onze, ergueu sua voz, e disse-lhes: "Homens da Judeia e todos os que habitam em Jerusalém, seja isto conhecido a vós e escutai as minhas palavras.¹⁵Estes homens não estão bêbados, como pensais, pois é apenas a terceira hora do dia.

¹⁶Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:¹⁷"Nos últimos dias,' diz Deus: 'Derramarei do meu Espírito sobre toda a carne: vossos filhos e vosas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos sonharão;

¹⁸E também sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do Meu Espírito, e eles profetizarão.¹⁹Mostrarei maravilhas em cima no céu, e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.

²⁰O sol se transformará em trevas e a lua em sangue antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.²¹E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo'.

²²Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais que Deus fez por meio Dele entre vós, como sabeis;²³por causa do plano determinado e da presciência de Deus, Ele foi entregue, e vós, pelas mãos de homens sem lei, o crucificastes e o matastes;²⁴a quem Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porque não era possível que Ele fosse detido por ela.

²⁵Pois, a respeito dele, diz Davi: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois Ele está à minha direita para que eu não seja abalado.²⁶Portanto, meu coração se alegrou e minha língua se regozijou, até mesmo minha carne há de repousar em esperança.

²⁷Pois não abandonarás minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo sofra corrupção.²⁸Tu me revelaste os caminhos da vida; Tu me encherás de alegria na Tua presença'.

²⁹Irmãos, eu posso vos falar seguramente a respeito do patriarca Davi, ele tanto morreu quanto foi enterrado, e sua tumba está entre nós até hoje.³⁰Portanto ele era um profeta, e sabia que Deus havia lhe prometido com juramento, que colocaria um de seus descendentes no seu trono.³¹Ele previu isso e falou acerca da ressurreição de Cristo: 'Ele não foi abandonado no Hades, nem sua carne sofreu corrupção'.

³²Este Jesus, a quem Deus ressuscitou, do qual todos nós somos testemunhas.³³Assim, tendo sido elevado à direita de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, o qual foi derramado e agora vós vedes e ouvis.

³⁴Porque Davi não subiu aos céus, mas ele diz: "O Senhor disse ao meu Senhor: 'Assenta-Te à minha direita,³⁵até que Eu faça dos Teus inimigos estrado para os Teus pés'".³⁶Portanto, que toda a casa de Israel certamente saiba: Este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo".

³⁷Quando ouviram isso, seus corações ficaram angustiados e disseram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, que devemos fazer?"³⁸E Pedro lhes disse: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo.³⁹Pois, a promessa é para vós, para vossos filhos e para todos os que estão longe, para todos quanto o Senhor nosso Deus chamar".

⁴⁰Com muitas outras palavras Ele testificava e os exortava, dizendo: "Salvai-vos desta geração perversa".⁴¹Então, os que receberam a sua palavra, foram batizados, e naquele dia foram acrescentadas cerca de três mil almas.⁴²Eles perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

⁴³Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos por meio dos apóstolos.⁴⁴Todos os que criam estavam unidos e tinham tudo em comum.⁴⁵Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam com todos, conforme a necessidade de cada um.

⁴⁶Então, diariamente, continuavam num só propósito no templo, partiam o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração;⁴⁷louvavam a Deus e tinham o favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava dia após dia os que iam sendo salvos.

3 ¹Pedro e João estavam subindo para a oração no templo, na hora nona.²Certo homem, aleijado de nascença, era carregado todos os dias e deixado na porta do templo chamada Formosa, assim ele poderia pedir esmolas aos que entravam.³Quando viu Pedro e João prestes a entrarem no templo, pediu-lhes esmolas.

⁴Pedro, fixando seus olhos nele, juntamente com João, disse: "Olha para nós."⁵O homem aleijado olhou para eles, esperando receber algo.⁶Entretanto, Pedro disse: "Não tenho nem prata nem ouro, mas o que eu tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, anda".

⁷Pedro, tomando-o pela mão direita, levantou-o; e imediatamente seus pés e os ossos dos seus tornozelos receberam forças.⁸Então num salto, o homem aleijado pôs-se de pé e começou a andar; e entrou com Pedro e João no templo, andando, saltando e louvando a Deus.

⁹Todas as pessoas o viram andando e louvando a Deus.¹⁰Eles perceberam que este era o homem que se sentava para receber esmolas na porta Formosa do templo; e ficaram cheios de admiração e maravilhados por causa do que lhe aconteceu.

¹¹Apegando-se ele a Pedro e a João, todas as pessoas correram para junto deles, imensamente maravilhadas, no chamado Pórtico de Salomão.¹²Quando Pedro viu isso, questionou-lhes: "Vós, homens de Israel, por que vos maravilhai? Por que fixais vossos olhos sobre nós, como se nós o tivéssemos feito andar por nosso próprio poder e piedade?"

¹³O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu servo Jesus. Ele é aquele a quem vós entregastes e rejeitastes diante da face de Pilatos, quando este havia decidido libertá-Lo.¹⁴Vós rejeitastes o Santo e Justo, e pediram ao invés disso, que um assassino fosse vos dado.

¹⁵Vós matastes o Autor da Vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, e somos testemunhas disso.¹⁶E agora, este homem, o qual vós vedes e conheceis, tem sido fortalecido pela fé em Seu nome. A fé que vem por meio de Jesus, tem dado a este homem saúde perfeita, na presença de todos vós.

¹⁷Irmãos, sei que agistes por ignorância, como também vossos governantes.¹⁸Contudo, as coisas que Deus profetizou pela boca de todos os profetas, que Seu Cristo deveria sofrer, Ele agora cumpriu.

¹⁹Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados, e assim, possam vir tempos de refrigério na presença do Senhor;²⁰e Ele possa enviar o Cristo que vos foi previamente designado, Jesus.

²¹Ele é Aquele a quem os céus devem receber até o tempo da restauração de todas as coisas, acerca de quem Deus falou, há muito tempo atrás, pela boca dos seus santos profetas.²²Verdadeiramente disse Moisés: 'O Senhor Deus levantará um profeta como eu dentre vossos irmãos. Deveis ouvi-Lo em tudo o que vos disser.'²³Acontecerá que, todo aquele que não ouvir esse Profeta, será completamente destruído dentre o povo'.

²⁴E todos os profetas, desde Samuel e os que o sucederam, falaram e anunciaram sobre esses dias.²⁵Vós sois os filhos dos profetas e da Aliança que Deus fez com vossos pais, conforme disse para Abraão: 'Da tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas'.²⁶Após Deus ter ressuscitado o seu Servo, primeiro O enviou a vós para vos abençoar, desviando cada um de vós das vossas maldades".

4 ¹Enquanto Pedro e João falavam às pessoas, os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, aproximaram-se deles²profundamente irados, porque Pedro e João ensinavam as pessoas sobre Jesus, e proclamavam a Sua ressurreição dentre os mortos.³Então, os prenderam e os colocaram em prisões até o dia seguinte, pois já era tarde.⁴Contudo, muitas das pessoas que ouviram a mensagem creram; aproximadamente cinco mil homens.

⁵Aconteceu que, no dia seguinte, seus governantes, anciãos e escribas se reuniram em Jerusalém.⁶Anás, o principal sacerdote, Caifás, João, Alexandre, e todos que eram da linhagem do sumo sacerdote.⁷Quando colocaram Pedro e João no meio deles, perguntaram: "Por qual poder ou no nome de quem fizestes isso?"

⁸Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: "Vós, governantes do povo, e anciãos,⁹se nós, neste dia, estamos sendo questionados em relação a uma boa obra feita para um homem doente, e do modo como foi curado.¹⁰Seja isto conhecido por todos vós e por todo o povo de Israel, que no nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, é por meio Dele que esse homem está curado diante de vós.

¹¹Jesus Cristo é a pedra que vós, como construtores, desprezastes, mas que foi feita pedra angular.¹²Não há salvação em nenhum outro; porque não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, por meio do qual devamos ser salvos".

¹³Quando viram a intrepidez de Pedro e João e perceberam que eles eram simples homens iletrados, ficaram surpresos; perceberam que Pedro e João haviam convivido com Jesus.¹⁴E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer ao contrário.

¹⁵Mas, depois que ordenaram os apóstolos a saírem da reunião do Conselho, conversaram entre si,¹⁶dizendo: "O que nós deveríamos fazer a estes homens? Porque é verídico que um incrível milagre que foi feito através deles, é conhecido por todos os que vivem em Jerusalém, e nós não podemos negar isso.¹⁷Mas, para que isso não seja propagado entre as pessoas,

vamos alertá-los para não mais falarem a ninguém neste nome".¹⁸ Eles chamaram Pedro e João e ordenaram-lhes que não falassem, de nenhuma maneira, nem ensinassem, no nome de Jesus.

¹⁹Mas Pedro e João responderam dizendo: "Julgai se é justo, perante Deus, obedecer a vós ao invés de obedecer a Ele.

²⁰Porque nós não podemos nos calar acerca das coisas que temos visto e ouvido".

²¹E, ameaçando ainda mais a Pedro e João, os deixaram ir. Eles foram incapazes de achar qualquer justificativa para puni-los, porque todo o povo glorificava a Deus pelo que acontecera.²² O homem que fora curado tinha mais de quarenta anos de idade.

²³Depois de soltos, Pedro e João foram para seu próprio povo e relataram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito.²⁴ Quando ouviram isso, levantaram suas vozes juntos a Deus e disseram: "Senhor, Tu que fizestes os céus, a terra, o mar, e tudo o que neles há;²⁵ Tu que, pelo Espírito Santo, pela boca do nosso pai Davi, Seu servo, disseste: 'Por que as nações dos gentios se iram, e os povos imaginam coisas vãs?

²⁶Os reis da terra se ajuntaram, e os governantes se reuniram contra o Senhor e contra O Seu Ungido'.

²⁷De fato, ambos, Herodes e Pôncio Pilatos, junto com os gentios e o povo de Israel, reunidos nesta cidade contra Teu Santo Servo, Jesus, a quem Tu ungistes.²⁸ Eles reuniram-se para fazer tudo o que a Tua mão e o Teu desígnio decidiram antecipadamente que se havia de fazer.

²⁹Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos Teus servos falarem as Tuas palavras com toda ousadia.

³⁰Enquanto estendes a Tua mão para curar, e para que se façam sinais e maravilhas pelo nome do Teu Santo Servo Jesus".

³¹Quando terminaram de orar, o lugar em que eles estavam reunidos foi sacudido, e todos ficaram cheios do Espírito Santo, e anunciavam a Palavra de Deus com ousadia.

³²Da multidão dos que creram era um só o coração e a alma, ninguém dizia que suas posses eram realmente suas; ao invés disso, tinham todas as coisas em comum.³³ Com grande poder, os apóstolos proclamavam seus testemunhos acerca da ressurreição do Senhor Jesus, e imensa graça estava sobre eles.

³⁴Não havia ninguém entre eles que precisasse de algo, porque todos que possuíam propriedades ou casas, vendiam-nas e traziam o valor do que fora vendido³⁵ e depositavam-no aos pés dos apóstolos. E a distribuição era feita a cada um, de acordo com o que cada um necessitava.

³⁶José, um levita, originário de Chipre, a quem foi dado o nome de Barnabé pelos apóstolos, isto é, filho da consolação.

³⁷Tendo uma propriedade, vendeu-a e trouxe o dinheiro e colocou-o aos pés dos apóstolos.

5 ¹Certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,² e ficou com parte do dinheiro da venda (sua mulher também sabia disso). Ele levou a outra parte e colocou aos pés dos apóstolos.

³No entanto, Pedro perguntou-lhe: "Ananias, por que Satanás encheu o teu coração para que mentisses ao Espírito Santo e ficasses com uma parte do valor da propriedade?⁴ Enquanto permanecia sem ser vendida, não era somente tua? E depois de ser vendida, não estava sob teu controle? Como tu pensaste essas coisas no teu coração? Vós não mentistes aos homens, mas a Deus".⁵ Ao ouvir essas palavras, Ananias caiu e expirou. Grande temor sobreveio a todos os que ouviram isso.⁶ E levantando-se os moços, cobriram-no, carregaram-no para fora e sepultaram-no.

⁷Após cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido.⁸ Pedro disse para ela: "Conte-me se tu vendeste aquela propriedade por tal quantia?". Ela lhe respondeu: "Sim, vendi por essa quantia".

⁹Então, Pedro lhe disse: "Por que entraste em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Veja, os que sepultaram o teu marido estão na porta, eles também te levarão".¹⁰ Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou, e os moços vieram e acharam-na morta; levaram-na para fora e sepultaram-na junto ao seu marido.¹¹ E um grande temor tomou conta de toda a congregação e de todos aqueles que ouviram essas coisas.

¹²Muitos sinais e maravilhas estavam acontecendo entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E eles estavam reunidos no Pórtico de Salomão.¹³ Embora o povo os estimasse muito, ninguém mais tinha coragem de juntar-se a eles.

¹⁴E crescia cada vez mais a multidão de crentes no Senhor, tanto homens como mulheres,¹⁵ de maneira que até mesmo os doentes eram levados para as ruas e colocados em leitos e macas, afim de que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra se projetasse sobre alguns deles.¹⁶ Também vinham juntos em grande número de pessoas das cidades ao redor de Jerusalém, levando doentes e atormentados por espíritos impuros, e todos eram curados.

¹⁷Então o sumo sacerdote se levantou, e todos os que estavam com ele, (isto é, a seita dos saduceus) e tomados de inveja¹⁸ prenderam os apóstolos, colocando-os na prisão pública.

¹⁹Durante a noite, o anjo do Senhor abriu as portas da cadeia, tirou-os para fora e disse-lhes:²⁰ "Ide, apresentai-vos no templo e anunciai para as pessoas todas as palavras dessa vida".²¹ Após ouvirem isso, entraram no templo ao alvorecer do dia e começaram a ensinar. Porém, chegando o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o Conselho, com todos os líderes religiosos de Israel e enviaram guardas a prisão para trazer os apóstolos.

²²Os guardas foram até lá, contudo, não os encontraram na prisão, retornaram e reportaram:²³ "Encontramos a prisão trancada com toda segurança, e os guardas em pé juntos às portas, todavia, quando as abrimos, não encontramos ninguém".

²⁴Quando o capitão da guarda do templo e os principais sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram muito perplexos concernente ao que havia acontecido.²⁵Então chegou alguém e os avisou: "Os homens que colocastes na prisão estão no templo ensinado as pessoas".

²⁶Então o capitão foi com os oficiais e os trouxeram sem violência, pois temiam que o povo os apedrejasse.²⁷E, depois de trazê-los, os apresentaram ao conselho. O sumo sacerdote os interrogou,²⁸ dizendo: "Ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse nome, ainda sim, encheistes Jerusalém com o vosso ensino e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem".

²⁹Entretanto, Pedro e os apóstolos responderam: "Devemos obedecer a Deus mais do que aos homens."³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, suspendendo-o num madeiro.³¹Deus O exaltou à sua mão direita para ser Príncipe e Salvador, para dar o arrependimento a Israel e a remissão dos pecados.³²Somos testemunhas dessas coisas, e assim é o Espírito Santo, que Deus tem dado para aqueles que O obedecem".

³³Quando ouviram isso, os membros do conselho enfureceram-se e quiseram matar os apóstolos.³⁴Mas um fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, respeitado por todas as pessoas, levantou-se e ordenou que os apóstolos fossem levados para fora por um momento.

³⁵Em seguida disse-lhes: "Homens de Israel, prestai muita atenção com o que estais para fazer com esses homens."³⁶Há algum tempo atrás, Teudas se levantou dizendo ser alguém, e um número de homens, cerca de quatrocentos, ajuntou-se a ele. Ele foi morto, e todos os que o seguiram foram dispersos e reduzidos a nada.³⁷Após isso, Judas da Galiléia, levantou-se nos dias do censo, e muitos o seguiram. Ele também pereceu, e todos aqueles que lhe obedeciam foram dispersos.

³⁸Digo-vos, afastai-vos desses homens e deixai-os, porque se esse plano ou obra é de homens, perecerá.³⁹Todavia, se é de Deus, vós não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus". E assim, eles foram convencidos.

⁴⁰Em seguida, chamando os apóstolos, os açoitaram, ordenando-lhes que não falassem no nome de Jesus, e os permitiram ir.⁴¹Eles deixaram o conselho regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afronta pelo Nome de Jesus.

⁴²Depois disso, todos os dias, no templo e de casa em casa, continuamente ensinavam e pregavam a Jesus, o Cristo.

6 ¹Naqueles dias, enquanto o número dos discípulos se multiplicavam, iniciou-se uma queixa dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária dos alimentos.

²Os doze, chamaram a comunidade dos discípulos e disseram-lhes: "Não é certo para nós deixar-mos a Palavra de Deus para servirmos às mesas.³Portanto, irmãos, escolhei sete homens dentre vós de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, os quais serão encarregados deste serviço.⁴Quanto a nós, nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra"

⁵O discurso agradou a toda multidão. Então eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia.⁶E apresentaram-se perante os apóstolos, que oraram e depois impuseram suas mãos sobre eles.

⁷Assim, a Palavra de Deus se espalhou; e o número dos discípulos se multiplicaram em Jerusalém e um grande número de sacerdotes tornaram-se obedientes à fé.

⁸E Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.⁹E levantaram alguns que eram da sinagoga dos libertos e dos cirineus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia. Essas pessoas disputavam com Estêvão.

¹⁰Entretanto, não foram capazes de resistir contra a sabedoria e o Espírito com que ele falava.¹¹Então subornaram alguns homens para dizer: "Ouvimos Estêvão proferir blasfêmias contra Moisés e contra Deus".

¹²Incitando o povo, os anciãos, e os escribas; e, investindo contra ele, o levaram para o conselho dos judeus.¹³Trouxeram falsas testemunhas que disseram: "Este homem não cessa de proferir palavras contra o santo lugar e contra a lei.¹⁴Porque o ouvimos dizer que esse Jesus de Nazaré destruirá esse lugar e mudará os costumes que Moisés nos deu".¹⁵Então todos os que estavam sentados no Sinédrio fixaram seus olhos nele e viram a sua face, que parecia um rosto de um anjo.

7 ¹O sumo sacerdote perguntou: "Essas coisas são verdade?"²Estêvão disse: "Irmãos e pais, ouçam-me: O Deus da glória apareceu ao nosso Pai Abraão quando ele estava na Mesopotâmia, antes dele viver em Harã."³E disse-lhe: "Deixa tua terra e teus parentes, e vá para a terra que Eu te mostrarei".

⁴Abraão deixou então a terra dos caldeus para habitar em Harã. De lá, após a morte de seu pai, Deus o fez passar para esta terra que vós habitais agora.⁵Ele não lhe deu nenhuma herança, nem sequer onde pôr o pé, mas prometeu que lhe daria a terra como posse e à sua descendência, embora Abraão ainda não tivesse filho.

⁶Deus falou com ele dessa maneira: Porque seus descendentes viveriam por um tempo numa terra estrangeira, onde seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos.⁷Disse Deus: "Eu julgarei a nação na qual eles serão escravos. E, depois disso, virão e me adorarão nesse lugar".⁸Então, lhe deu a aliança da circuncisão, e assim Abraão tornou-se o pai de Isaque e o circuncidou no oitavo dia. Isaque foi o pai de Jacó, e Jacó o pai dos doze patriarcas.

⁹Os patriarcas foram motivados por ciúmes contra José e o venderam para o Egito, mas Deus estava com ele,¹⁰e livrou-o de todos os seus sofrimentos, dando-lhe favor e sabedoria na presença do Faraó, rei do Egito. Faraó o fez governador do Egito e de toda a sua casa.

¹¹Sobreveio, porém, fome em todo o Egito e Canaã, houve grande sofrimento e nossos pais não encontravam comida.

¹²Quando Jacó ouviu que no Egito havia grãos, enviou pela primeira vez, os nossos antepassados.¹³Na segunda vez, José fez-se reconhecer por seus irmãos, e a sua origem foi revelada ao Faraó.

¹⁴José enviou seus irmãos de volta para dizer a Jacó, seu pai, que viesse ao Egito, juntamente com toda a sua parantela, isto é, setenta e cinco pessoas.¹⁵Assim, Jacó desceu para o Egito, ali morreu ele e também nossos antepassados.¹⁶Foram transportados para Siquém e enterrados no túmulo que Abraão havia comprado por certa soma em dinheiro, dos filhos de Hamor em Siquém.

¹⁷Aproximava-se o tempo do cumprimento da promessa que Deus havia feito a Abraão; o povo havia crescido e se multiplicado no Egito,¹⁸até que levantou-se ali outro rei, que não sabia nada a respeito de José.¹⁹Esse mesmo rei enganou nosso povo e maltratou nossos antepassados, obrigando-os a lançarem fora seus bebês, para que não sobrevivessem.

²⁰Por esse tempo, Moisés nasceu. Ele era formoso diante de Deus, e foi amamentado por três meses na casa de seu pai.

²¹Quando foi lançado para fora, a filha do Faraó o adotou e o criou como um filho.

²²Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras.²³Mas quando tinha cerca de quarenta anos, veio em seu coração o desejo de visitar seus irmãos, os filhos de Israel.²⁴Vendo um israelita sendo maltratado, Moisés o defendeu e o vingou contra o seu opressor, matando o egípcio.²⁵Pensava que seus irmãos compreenderiam que Deus ia libertá-los por sua mão, mas eles não compreenderam.

²⁶No dia seguinte, aproximou-se de alguns israelistas enquanto brigavam e tentou reconciliá-los, dizendo: "Homens, vós sois irmãos; por que vos maltratais?"²⁷Porém, o que estava maltratando seu vizinho o empurrou, dizendo: "Quem te fez chefe e juiz sobre nós?"²⁸Tu queres matar-me como mataste o egípcio ontem?".

²⁹Depois de ouvir isso, Moisés fugiu. Tornou-se estrangeiro na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.³⁰Decorridos quarenta anos, apareceu-lhe um anjo no deserto do Monte Sinai, numa sarça em chamas de fogo.

³¹Quando Moisés viu o fogo, ficou maravilhado com a visão e, aproximando para observar, ouviu-se a voz do Senhor, dizendo:³²"Eu sou o Deus dos seus pais, de Abraão, de Isaque e de Jacó". Moisés tremeu e não se atreveu a olhar.

³³O Senhor disse-lhe: "Tire as suas sandálias, pois o lugar onde estás é uma terra santa.³⁴Eu certamente tenho visto o sofrimento do meu povo que está no Egito. Tenho ouvido o gemido deles e descerei para libertá-los; vem agora e Eu te enviarei ao Egito".

³⁵A esse Moisés, a quem havia rejeitado dizendo: "Quem te fez chefe e juiz?" -a este enviou Deus como chefe e libertador pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.³⁶Moisés tirou-os do Egito depois de fazer milagres e sinais no Mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos.³⁷Este é o mesmo Moisés que disse ao povo de Israel: "Deus levantará um profeta para vós do meio dos seus irmãos, um profeta como eu."

³⁸Este é o que esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos antepassados, o qual recebeu palavras de vida para nos transmitir.³⁹Esse é o homem que nossos pais recusaram obedecer; antes o rejeitaram, e voltaram seus corações para o Egito.⁴⁰Naquele tempo disseram a Arão: "Faça-nos deuses que nos guiarão. Quanto a Moisés, que nos tirou da terra do Egito, nós não sabemos o que aconteceu com ele".

⁴¹Naqueles dias fizeram um bezerro e ofereceram sacrifício ao ídolo, alegrando-se com as obras das suas mãos.⁴²Mas Deus se afastou e os abandonou ao culto das hostes do céu, como está escrito no livro dos profetas: "Porventura me ofereceste vítimas e sacrifícios por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?

⁴³Vós aceitastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do deus Refã, e as imagens que fizestes para adorá-las: e Eu vos levarei para longe, para a Babilônia."

⁴⁴Nossos antepassados tinham o tabernáculo do testemunho no deserto, assim como Deus ordenara quando ele falou a Moisés, que deveria fazê-lo de acordo com o modelo que tinha visto.⁴⁵Essa é a tenda que nossos antepassados, naquele tempo, levaram para a terra com Josué. Isso aconteceu quando tomaram posse das nações que Deus expulsou de diante da presença de nossos antepassados. Foi assim até os dias de Davi,⁴⁶que achou graça aos olhos de Deus; ele pediu para encontrar um lugar de habitação para o Deus de Jacó.

⁴⁷Mas Salomão construiu a casa de Deus.⁴⁸Contudo, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas, assim como diz o profeta:⁴⁹"Os céus são o Meu trono, e a terra é o estrado para os Meus pés. Que tipo de casa podeis construir para mim, diz o Senhor; ou qual é o lugar do Meu descanso?"⁵⁰Não fez minha mão todas essas coisas?".

⁵¹Vós, pessoas obstinadas e incircuncisas de coração e ouvidos, sempre resistis ao Espírito Santo; vós agis assim como vossos antepassados agiram.⁵²Quais dos profetas seus antepassados não perseguiram? Eles mataram os profetas que apareceram antes da vinda do Justo; e vos tornastes traidores e assassinos também deste;⁵³vós, pessoas que recebestes a Lei por ministério de anjos, mas não a guardastes".

⁵⁴Então, quando os membros do conselho ouviram essas coisas, enfureceram-se no coração e rangeram seus dentes contra Estêvão.⁵⁵Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhou atentamente para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus, em pé, à direita de Deus.⁵⁶Estêvão disse: "Olhem, vejo os céus abertos, e o Filho do Homem em pé à mão direita de Deus".

⁵⁷Porém, os membros do conselho gritaram em alta voz, taparam seus ouvidos e juntos precipitaram-se contra ele;⁵⁸o lançaram fora da cidade e apedrejaram; as testemunhas deixaram suas capas aos pés de um jovem chamado Saulo.

⁵⁹Enquanto apedrejavam Estêvão, ele invocando o Senhor dizia: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito".⁶⁰Ele ajoelhou-se e gritou em alta voz: "Senhor, não considere-os culpados deste pecado". Tendo dito isso, caiu adormecido.

8 ¹Saulo consentiu com sua morte. Então ali naquele dia iniciou-se uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e os cristãos estavam todos espalhados pelas regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos.²Homens devotos enterraram Estêvão e houve grande lamentação.³Mas Saulo perseguia intensamente a igreja; e entrando de casa em casa, arrastava para fora homens e mulheres, e os levavam para a prisão.

⁴Entretanto os cristãos que tinham sido dispersos, pregavam a palavra.⁵Filipe desceu à cidade de Samaria e proclamou-lhes o Cristo.

⁶Enquanto as multidões ouviram e viram os sinais que Filipe fazia, prestavam atenção ao que ele dizia.⁷Pois, os espíritos imundos saíam de muitas pessoas enquanto gritavam em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados.⁸E houve muita alegria naquela cidade.

⁹Mas havia um certo homem na cidade chamado Simão, que desde cedo praticava feitiçaria para surpreender as pessoas de Samaria, enquanto afirmavam que ele era uma pessoa importante.¹⁰Todos os samaritanos, desde o menor até o maior, prestavam atenção nele; eles diziam: "Este homem é aquele que é chamado de o grande poder de Deus."¹¹Estes o escutavam porque os tinha surpreendido por um longo tempo com suas artes mágicas.

¹²Quando, porém, acreditaram que Filipe proclamava o evangelho do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, foram batizados tanto homens quanto mulheres.¹³Simão também creu e após ter sido batizado, permaneceu com Filipe. Quando viu sinais e prodígios sendo realizados ficou maravilhado.

¹⁴Ouvindo os apóstolos que estavam em Jerusalém, que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João.¹⁵Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que pudessem receber o Espírito Santo.¹⁶Até aquele momento, o Espírito Santo não havia descido sobre nenhum deles; eles apenas tinham sido batizados no nome do Senhor Jesus.¹⁷Então Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

¹⁸Quando Simão viu que o Espírito Santo fora dado por meio da imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro.

¹⁹Ele disse: Dai-me este poder também, para que aquele sobre quem eu colocar minhas mãos, receba o Espírito Santo".

²⁰Mas Pedro lhe disse: "Que sua prata pereça contigo, porque tu pensastes em obter o dom de Deus com dinheiro."²¹Tu não tens parte ou porção neste ministério, pois teu coração não é reto para com Deus.²²Portanto, arrependa-te dessa tua maldade, e ore ao Senhor para que talvez possa perdô-lo pela intenção do teu coração.²³Pois vejo que estás no veneno da amargura e em laços de pecado".

²⁴Simão respondeu e disse: "Ore ao Senhor por mim, para que nada do que haveis dito possa acontecer comigo".

²⁵Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, Pedro e João retornaram para Jerusalém, anunciando o evangelho em muitas aldeias dos samaritanos.

²⁶Então, um anjo do Senhor falou a Filipe e disse: "Levanta-te e vai em direção ao sul pela estrada que desce de Jerusalém para Gaza". (Essa estrada está em um deserto).²⁷Ele se levantou e foi. E viu um homem da Etiópia, um eunuco administrador de Candace, rainha dos etíopes, o qual era encarregado de todo seu tesouro, tinha vindo a Jerusalém para adorar.²⁸Estava voltando e, sentado em sua carruagem, começou a ler o profeta Isaías.

²⁹O Espírito disse a Filipe: "Vá e fique perto dessa carruagem".³⁰Então, Filipe correu até ele e o ouviu lendo o profeta Isaías, e disse: "Entendes o que estais lendo?".³¹O etíope respondeu: "Como posso, a menos que alguém me guie?" Ele implorou a Filipe que subisse na carruagem e com ele se assentasse.

³²A passagem da Escritura que o etíope estava lendo era esta: "Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e, como um cordeiro diante do seu tosqueador, ficou em silêncio e não abriu a sua boca."³³Na Sua humilhação foi retirado a justiça; quem contará à Sua geração? Porque Sua vida é tirada da terra".

³⁴Então, o eunuco perguntou a Filipe e disse: "Peço-lhe, sobre quem o profeta está falando? De si mesmo, ou de outra pessoa?".³⁵Filipe começou a falar e, utilizando essa passagem da Escritura, pregou as boas novas de Jesus para ele.

³⁶Enquanto eles seguiam pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água e o eunuco disse: "Olhe, há água aqui; o que me impede de ser batizado?".³⁷ --³⁸Então, o etíope ordenou a carruagem que parasse, e ambos descenderam à água, e Filipe o batizou.

³⁹Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, o eunuco não mais o viu, e seguiu seu caminho com alegria.⁴⁰Mas Filipe se achou em Azoto e, pregava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

¹Disse Felipe: Se crês com todo o teu coração, podes ser batizado. O etíope respondeu: Eu creio que Jesus é o Filho de Deus.

9 ¹Porém, Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, foi até ao sumo sacerdote,²e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso encontrasse alguém que pertencia ao Caminho, os levasse presos para Jerusalém.

³Enquanto estava viajando, ao aproximar-se de Damasco, de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor;⁴e, caindo ao chão, ouviu uma voz que lhe dizia: "Saulo, Saulo, por que me persegues?".

⁵Saulo respondeu: "Quem és Tu, Senhor?" O Senhor disse: "Eu sou Jesus, a quem tu persegues;⁶mas levanta-te e entra na cidade, e te dirão o que deves fazer".⁷Os homens que viajavam com Saulo ficaram sem palavras, ouvindo a voz, porém, não vendo ninguém.

⁸Saulo levantou-se do chão e, quando abriu os olhos, não podia ver nada. Então, levaram-no pela mão e o trouxeram para Damasco.⁹Por três dias ficou sem ver, não comeu e nem bebeu.

¹⁰Havia um discípulo em Damasco chamado Ananias. Disse-lhe o Senhor numa visão: "Ananias!" E ele disse: "Eis-me aqui, Senhor!"¹¹O Senhor lhe ordenou: "Levanta-te, e vai à rua que se chama Direita, e na casa de Judas pergunta por um homem chamado Saulo, um homem de Tarso; pois ele está orando;¹²e, numa visão, viu um homem chamado Ananias vindo e impondo as mãos sobre ele, para que recuperasse a vista".

¹³Ananias porém, respondeu: "Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos Teus santos em Jerusalém."¹⁴Ele tem autorização pelo sumo sacerdote de prender a todos os que invocam o Teu nome."¹⁵Porém, o Senhor lhe disse: "Vai, porque esse é para Mim um vaso escolhido para levar Meu Nome perante os gentios e os reis, e os filhos de Israel;¹⁶pois Eu lhe mostrarei o quanto deve sofrer por causa do Meu Nome".

¹⁷Então Ananias foi e, entrando na casa, colocou sobre ele as mãos, dizendo: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu na estrada por onde vinhas, enviou-me, para que recuperes a vista e sejas cheio do Espírito Santo".¹⁸Imediatamente, algo como escamas caíram-lhe dos olhos, e tornou a ver; levantou-se e foi batizado;¹⁹comeu e foi fortalecido. E permaneceu com os discípulos em Damasco por vários dias.

²⁰Logo proclamou Jesus nas sinagogas, dizendo que Ele é o Filho de Deus.²¹Todos os que o ouviam estavam maravilhados e diziam: "Não é esse o homem que assolou aqueles em Jerusalém que invocavam este Nome? E veio aqui para trazê-los presos ao sumo sacerdote?"²²Contudo, Saulo, fortalecendo-se, pregava e confundia os judeus que viviam em Damasco, provando que Jesus é o Cristo.

²³Depois de muitos dias, os judeus planejaram matá-lo.²⁴Mas o plano deles tornou-se conhecido por Saulo. Eles vigiavam os portões dia e noite a fim de matá-lo;²⁵mas os seus discípulos tomaram-no de noite e o desceram num grande cesto pelo muro.

²⁶Quando chegou a Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos, mas todos estavam com medo dele, não acreditando que era um discípulo.²⁷Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele havia visto o Senhor na estrada, e que Este lhe falara, e como em Damasco pregara corajosamente em nome de Jesus.

²⁸Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, falando corajosamente em nome do Senhor Jesus²⁹e debatia com os helenistas; mas eles continuaram tentando matá-lo.³⁰Quando os irmãos souberam disso, trouxeram-no para Cesareia e enviaram-no para Tarso.

³¹Assim, as igrejas em toda a Judeia, Galileia e Samaria, tinham paz e eram edificadas, caminhando no temor do Senhor e no consolo do Espírito Santo; cresciam em número.³²Então, sucedeu que Pedro, caminhando por toda a região, desceu também ao povo de Deus que vivia na cidade de Lida.

³³Encontrou ali certo homem chamado Eneias, que esteve acamado por oito anos, pois era paralítico.³⁴Pedro disse-lhe: "Eneias, Jesus Cristo te cura. Levanta e arruma a tua cama". E de imediato se levantou.³⁵Então, todos os que viviam em Lida e em Saron, vendo o homem, converteram-se ao Senhor.

³⁶Havia em Jope uma certa discípula chamada Tabita, que traduzido é "Dorcas". Essa mulher era cheia de boas obras e de atos misericordiosos que fazia aos pobres.³⁷Aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e morreu. Quando eles a lavaram, deitaram-na num aposento superior.

³⁸Como Lida era perto de Jope, e os discípulos ouviram que Pedro estava lá, enviaram dois homens, pedindo-lhe: "Venha até nós sem demora".³⁹Pedro levantou-se e foi com eles. Quando chegou, levaram-no ao aposento superior. Todas as viúvas estavam perto dele chorando, mostrando-lhe as roupas e vestimentas que Dorcas fizera enquanto estava com elas.

⁴⁰Pedro mandou sair todos do quarto, ajoelhou-se e orou. E, voltando-se para o corpo, disse: "Tabita, levanta". Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se.⁴¹Pedro, dando-lhe a mão, levantou-a, e, chamando os cristãos e as viúvas, apresentou-a viva.⁴²Esse fato tornou-se conhecido por toda Jope, e muitas pessoas creram no Senhor.⁴³Pedro ficou em Jope por muitos dias, com um homem chamado Simão, um curtidor.

10 ¹Havia certo homem na cidade de Cesareia chamado Cornélio, um centurião da corte Italiana.²Homem devoto que adorava a Deus com toda sua casa, dava muitas esmolas ao povo e continuamente orava a Deus por todos.

³Por volta da hora nona do dia, viu claramente em uma visão um anjo de Deus que se dirigia para ele. O anjo disse-lhe: "Cornélio!"⁴Cornélio, fixando os olhos no anjo, estava muito assustado e disse: "O que é isso, Senhor?" O anjo disse-lhe: "Tuas orações e tuas esmolas aos pobres têm subido como memorial na presença de Deus".⁵Portanto envie homens à cidade de Jope para trazer um homem cujo nome é Simão, também chamado Pedro.⁶Ele está com um curtidor chamado Simão, cuja casa fica junto ao mar".

⁷Quando o anjo que lhe falava se afastou, Cornélio chamou dois dos seus servos e um soldado piedoso, daqueles que estavam ao seu serviço.⁸Cornélio disse a todos o que acontecera e os enviou a Jope.

⁹No dia seguinte, por volta da hora sexta, conforme eles estavam em sua jornada, aproximando-se da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar.¹⁰Então, tendo fome, quis comer, mas enquanto as pessoas preparavam a comida, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos.¹¹E viu o céu aberto e um objeto que descia como um grande lençol atado pelas quatro pontas, sendo baixado para a terra.¹²Nele havia todos os tipos de animais quadrúpedes e coisas que rastejavam sobre a terra, e pássaros do céu.

¹³Uma voz lhe falou: "Levanta-te, Pedro! Mata e come".¹⁴ Porém Pedro disse: "Não, Senhor, pois jamais comi nada que seja profano e imundo."¹⁵ Novamente, a voz veio a ele, pela segunda vez: "O que Deus purificou não o chame de impuro."¹⁶ Isso aconteceu três vezes, e o objeto imediatamente foi recolhido para o céu.

¹⁷Enquanto Pedro estava muito confuso acerca do que poderia significar a visão que tivera, avistou os homens enviados por Cornélio que perguntavam sobre sua casa, os quais pararam à porta.¹⁸ Chamando-o, perguntaram se Simão, chamado de Pedro, estava lá.

¹⁹Enquanto Pedro ainda pensava na visão, o Espírito disse-lhe: "Vê três homens que estão procurando por ti."²⁰ Levanta, desce e vai com eles. Não tenhas medo de ir, porque Eu os enviei".²¹ Então Pedro desceu e disse aos homens: "Sou eu a quem procurais. Por que vieste?"

²²Então disseram: "Um centurião chamado Cornélio, homem justo que adora a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação judaica, foi instruído divinamente por um santo anjo de Deus, que disse para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas palavras".²³ Então Pedro os convidou para entrar e ficar com ele. Na manhã seguinte, levantou-se e foi com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam.

²⁴No dia seguinte, chegaram a Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.

²⁵Quando Pedro entrou, Cornélio saiu-lhe ao encontro e inclinou-se aos seus pés e o adorou.²⁶ Porém Pedro o ergueu, dizendo: "Levanta-te, pois eu também sou homem".

²⁷Enquanto Pedro falava, entrou e encontrou muitas pessoas reunidas.²⁸ E disse-lhes: "Vós bem sabeis que não é permitido para um homem judeu ajuntar-se ou visitar alguém de outra nação. Porém Deus me mostrou que não devo chamar nenhum homem de profano ou imundo.²⁹ Por isso vim sem objeção, tendo sido chamado. Pergunto-vos, portanto, por que me chamastes?"

³⁰Cornélio disse: "Há quatro dias, nessa mesma hora, estava eu orando na hora nona, na minha casa, e vi diante de mim um homem com roupas resplandecentes."³¹ Ele disse: "Cornélio, tua oração tem sido ouvida, e as tuas esmolas aos pobres lembradas diante de Deus."³² Então envia alguém a Jope e chama Simão, cujo nome também é Pedro. Ele está na casa de um curtidor chamado Simão, junto ao mar".³³ Por isso te mandei logo chamar e tu fizeste bem em vir. Agora, pois, aqui estamos todos reunidos na presença de Deus para ouvirmos o que o Senhor te mandou dizer".¹

³⁴Então, abrindo a boca, Pedro disse: "Verdadeiramente percebo que Deus não faz acepção de pessoas.³⁵ No entanto, em cada nação, qualquer que O tema e faça o que é justo lhe é aceitável.

³⁶Vós conheceis a mensagem que foi enviada para o povo de Israel, anunciando-lhe as boas novas da paz por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.³⁷ Vós sabeis dos acontecimentos que ocorreram por toda a Judeia, começando na Galileia, depois do batismo que João anunciou,³⁸ os acontecimentos acerca de Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e poder. Ele andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos pelo diabo, pois Deus era com Ele.

³⁹Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez, tanto na Judeia como em Jerusalém - esse Jesus a quem eles mataram, pendurando-O num madeiro.⁴⁰ Mas Deus O ressuscitou ao terceiro dia e fez que se manifestasse,⁴¹ não para todas as pessoas, mas às testemunhas que foram escolhidas de antemão por Deus: a nós mesmos, os que comemos e bebemos com Ele após sua ressurreição.

⁴²Ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testificássemos que Ele é quem foi escolhido por Deus Juiz de vivos e de mortos.⁴³ Todos os profetas dão testemunho Dele, de maneira que todo aquele que Nele crê receberá perdão de pecados através do Seu Nome".

⁴⁴Enquanto Pedro ainda dizia essas coisas, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que estavam ouvindo sua mensagem.⁴⁵ Todos os cristãos circuncidados que vieram com Pedro ficaram maravilhados, porque o dom do Espírito Santo também foi derramado sobre os gentios.

⁴⁶Pois ouviram esses gentios falarem em línguas e adorar a Deus. Então Pedro respondeu:⁴⁷"Pode alguém recusar água a estas pessoas para que não sejam batizadas, estas que receberam o Espírito Santo assim como nós?"⁴⁸ E ele ordenou que fossem batizados no nome de Jesus Cristo. Então eles pediram-no para ficar com eles por alguns dias.

¹Algumas autoridades antigas acrescentaram: Quando ele vier, falará a ti.

11 ¹Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia ouviram que os gentios também haviam recebido a Palavra de Deus.

²Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão criticaram-no³ e disseram: "Tu te associaste com homens incircuncisos e comeste com eles!"

⁴Pedro, porém, começou a explicar-lhes o assunto detalhadamente e disse:⁵"Estava eu orando na cidade de Jope e tive uma visão de um objeto descendo, como um grande lençol baixado do céu, pendurado pelas quatro pontas, vindo para mim.

⁶Contemplei e pensei acerca disso; vi os quadrúpedes da terra, bestas selvagens, animais rastejantes e pássaros do céu.

⁷Então ouvi uma voz que me dizia: "Levanta, Pedro! Mata e come!"⁸ Eu disse: "De forma alguma, Senhor, pois nada profano ou imundo jamais entrou em minha boca".⁹ Porém a voz respondeu uma segunda vez do céu: "Não chames imundo o que Deus purificou".¹⁰ Aconteceu isso três vezes, e todas as coisas foram levadas de volta para o céu.

¹¹Naquele momento, três homens enviados a mim de Cesareia, pararam em frente à casa onde estávamos.¹² O Espírito ordenou-me ir com eles, e não fazer distinção a respeito deles. Estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa do

homem.¹³ Ele nos falou como tinha visto o anjo em pé, na sua casa, dizendo: "Envia homens a Jope, e manda buscar Simão, também chamado Pedro.¹⁴ Ele vos falará a mensagem pela qual serás salvo - tu e todos os teus familiares".

¹⁵Logo que comecei a lhes falar, o Espírito Santo veio sobre eles, assim como sobre nós, no início.¹⁶ Lembrei-me das Palavras do Senhor, que disse: "João de fato batizou com água; mas vós sereis batizados com o Espírito Santo".

¹⁷Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom como concedera também a nós, quando acreditamos no Senhor Jesus Cristo, quem sou eu, para que me opusesse a Deus?"¹⁸ Quando ouviram estas coisas, nada falaram em resposta, mas oraram a Deus e disseram: "Então Deus também concedeu aos gentios arrependimento para a vida".

¹⁹Portanto os crentes que foram espalhados por causa da perseguição que começou com a morte de Estêvão dispersaram-se para a Fenícia, Chipre e Antioquia, mas falaram a mensagem sobre Jesus somente aos judeus.²⁰ Mas alguns deles, homens de Chipre e Cirene, os quais, entrando na Antioquia, falaram aos gregos, anunciando-lhes as boas novas sobre o Senhor Jesus.²¹ E a mão do Senhor estava com eles, e um grande número creu e se converteu ao Senhor.

²²Notícias sobre eles chegaram até os ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé até Antioquia.²³ Quando ele veio e viu o dom de Deus, alegrou-se; e encorajou a todos para permanecerem no Senhor com firmeza de coração.²⁴ Pois ele era um bom homem, cheio do Espírito Santo e de fé, e muitas pessoas se uniram ao Senhor.

²⁵Então Barnabé foi para Tarso, procurando por Saulo.²⁶ Quando o encontrou, levou-o para Antioquia. Sucedeu que, por um ano inteiro, eles congregaram juntos com a igreja e ensinaram muitas pessoas. Os discípulos foram chamados de "cristãos" pela primeira vez, em Antioquia.

²⁷Naqueles dias, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.²⁸ Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e indicou pelo Espírito que haveria uma grande fome em todo o mundo, o que ocorreu nos dias de Cláudio.

²⁹Então os discípulos, conforme a capacidade de cada um, decidiram enviar ajuda aos irmãos na Judeia.³⁰ Eles fizeram isso e enviaram dinheiro para os presbíteros pela mão de Barnabé e Saulo.

12 ¹Porém, naquele tempo, o rei Herodes prendeu alguns da igreja para os maltratar,² e matou Tiago, o irmão de João à espada.

³Depois de ter visto que isso agradou aos judeus, prosseguiu para prender também Pedro. Isso ocorreu durante os dias dos Pães sem Fermento.⁴ Após deter Pedro, colocou-o na prisão e pôs quatro grupos de quatro soldados para vigiá-lo, pretendendo trazê-lo para o povo após a Páscoa.

⁵Então Pedro foi mantido numa prisão, porém a igreja orava a Deus por ele fervorosamente.⁶ Naquela noite, quando Herodes estava para apresentá-lo, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas correntes, e, à frente da porta, guardas estavam vigiando a prisão.

⁷Então um anjo do Senhor repentinamente lhe apareceu, e uma luz resplandeceu na cela. O anjo tocou no lado de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta rapidamente". Então suas correntes caíram de suas mãos.⁸ O anjo disse-lhe: "Coloca tua roupa e calça tuas sandálias". Pedro fez isso. O anjo disse a ele: "Coloca tua capa e segue-me".

⁹Pedro seguiu o anjo e saiu. Ele não sabia se o que o anjo fizera era real. Ele pensou que estava tendo uma visão.¹⁰ Depois de passar pela primeira e pela segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se abriu sozinho para eles. Saindo, desceram uma rua, e o anjo imediatamente o deixou.

¹¹Quando Pedro caiu em si, disse: "Verdadeiramente, agora sei que o Senhor enviou seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu".¹² Após ter entendido isso, foi para casa de Maria, mãe de João, cujo sobrenome era Marcos, onde muitos cristãos estavam reunidos e oravam.

¹³Quando bateu à porta, uma serva chamada Rode saiu para atender.¹⁴ Ao reconhecer a voz de Pedro, transbordou de alegria e esqueceu de abrir a porta. Em vez disso, correndo para a sala, informou que Pedro estava em pé, à porta.¹⁵ Então eles lhe disseram: "Tu estás louca". Porém ela insistia. Eles disseram: "É o anjo dele".

¹⁶Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta, viram-no e ficaram maravilhados.¹⁷ Acenando-lhes com a mão para que ficassem em silêncio, contou-lhes como o Senhor o retirara da prisão. Ele disse: "Informai essas coisas a Tiago e aos irmãos." Então saiu e foi para outro lugar.

¹⁸Quando o dia clareou, havia muita agitação entre os soldados a respeito do que havia acontecido a Pedro.¹⁹ Depois de Herodes ter procurado por ele, não podendo encontrá-lo, interrogou os guardas e ordenou que fossem executados. Então Herodes desceu da Judeia para a Cesareia e passou algum tempo ali.

²⁰Herodes estava furioso com os habitantes de Tiro e Sidom, os quais foram juntos até ele, e persuadiram Blasto, o assistente do rei, para ajudá-los. Então pediram paz, porque a terra deles recebia comida do país do rei.²¹ Num determinado dia, Herodes vestiu trajes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles.

²²As pessoas gritaram: "Voz de Deus, e não de homem!"²³ Imediatamente um anjo do Senhor o feriu, porque não deu glória a Deus, e, comido por vermes, morreu.

²⁴Contudo a palavra de Deus crescia e se multiplicava.²⁵ Barnabé e Saulo retornaram de ¹Jerusalém após terem completado sua missão, levando consigo João, cujo sobrenome era Marcos.

¹Alguns manuscritos trazem: retornaram para

13 ¹Havia alguns mestres e profetas na igreja em Antioquia. Eram Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, o irmão adotivo do governante Herodes, e Saulo.²Enquanto adoravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: "Separai-Me Barnabé e Saulo para a obra que os tenho chamado".³Após jejuarem, orarem e imporem as suas mãos sobre esses homens, eles os enviaram.

⁴Então, Barnabé e Saulo obedeceram ao Espírito Santo, e desceram a Selúcia; dali navegaram para a ilha de Chipre.

⁵Quando estavam na cidade de Salamina, proclamavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Tinham também João Marcos como seu assistente.

⁶Após atravessarem toda a ilha de Pafos, encontraram um certo mago, um falso profeta judeu cujo nome era Barjesus.⁷O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era um homem inteligente. Este mandou chamar Barnabé e Saulo, porque queria ouvir a Palavra de Deus.⁸Porém, Elimas, "o mago" (essa é a tradução do seu nome), opunha-se a eles; ele tentava desviar o procônsul da fé.

⁹Mas Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou nos seus olhos,¹⁰e disse: "Tu, filho do diabo, estás cheio de todo tipo de engano e maldade. Tu és inimigo de todo tipo de justiça. Será que nunca cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?

¹¹Agora, a mão do Senhor está contra ti, e ficarás cego. Tu não verás o sol por algum tempo". Imediatamente, névoa e escuridão caíram sobre Elimas; e, andando, pedia às pessoas para guiá-lo pela mão.¹²Depois que o procônsul viu o que aconteceu, creu, porque ficou maravilhado com o ensino acerca do Senhor.

¹³Então, Paulo e seus amigos navegaram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília. Contudo, João os deixou e retornou para Jerusalém.¹⁴Paulo e seus amigos viajaram de Perge, e chegaram a Antioquia da Pisídia. Ali, foram à sinagoga, no dia de sábado, e sentaram-se.¹⁵Após a leitura da Lei e dos Profetas, os líderes da sinagoga mandaram-lhes uma mensagem dizendo: "Irmãos, se tendes alguma mensagem de encorajamento para o povo, falai".

¹⁶Assim, Paulo levantou-se e, pedindo silêncio com a mão, disse: "Homens de Israel e vós que honrais a Deus, ouvi.¹⁷O Deus deste povo, Israel, escolheu nossos ancestrais, e fez o povo numeroso quando eles estavam na terra do Egito e com braço poderoso os tirou de lá.¹⁸Por cerca de quarenta anos, Ele os sustentou no deserto.

¹⁹Depois de ter destruído as sete nações da terra de Canaã, Ele deu ao nosso povo essa terra por herança.²⁰Tudo isso levou mais de quatrocentos e cinquenta anos. Depois de todas essas coisas, Deus lhes deu juízes até o profeta Samuel.

²¹Então o povo pediu um rei e, por quarenta anos, Deus lhes deu Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim.²²Com o passar do tempo, Deus o retirou do reinado e deu-lhes Davi como rei. Sobre Davi, Deus disse: 'Achei Davi, filho de Jessé, para ser um homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que Eu desejo'.

²³Da descendência desse homem, Deus trouxe a Israel o Salvador, Jesus, conforme prometeu.²⁴Antes de Sua vinda, João anunciou o batismo de arrependimento para todo o povo de Israel.²⁵Quando João estava finalizando sua carreira, disse: 'Quem vós pensais que eu sou? Eu não sou Quem pensais. Mas Ele virá após mim, Aquele cujas sandálias dos pés não sou digno de desatar'.

²⁶Irmãos, filhos da descendência de Abraão e aqueles dentre vós que adorais a Deus, foi a nós que a mensagem desta salvação foi enviada.²⁷Pois os que vivem em Jerusalém e suas autoridades, não O conheceram de fato, nem compreenderam a mensagem dos profetas que se leem todos os sábados; mas, eles cumpriram as palavras dos profetas condenando Jesus à morte.

²⁸Mesmo que não tenham encontrado nenhuma razão para a morte Dele, pediram a Pilatos para matá-Lo.²⁹Quando completaram todas as coisas que foram escritas sobre Ele, tiraram-No do madeiro e colocaram-No numa sepultura.

³⁰Todavia, Deus O ressuscitou dentre os mortos.³¹Ele foi visto por muitos dias por aqueles que vieram com Ele da Galileia para Jerusalém; essas pessoas são agora Suas testemunhas para o povo.

³²Então, trazemos para vós boas notícias sobre as promessas feitas aos nossos antepassados.³³Deus fez essas promessas para nós, seus filhos, de que Ele ressuscitou Jesus dentre os mortos. Isso também é o que foi escrito no salmo segundo: 'Tu és o Meu Filho, hoje Te gerei'.³⁴Também pelo fato de O ter ressuscitado dentre os mortos, para que Seu corpo não se corrompa, Ele falou assim: 'Te darei as santas e fiéis bênçãos de Davi'.

³⁵Por essa razão, Ele também disse em outro salmo: 'Tu não permitirás que o Teu Santo veja corrupção'.³⁶Portanto, depois que Davi serviu na sua própria geração aos desígnios de Deus, ele adormeceu, foi sepultado junto a seus pais e viu a corrupção.³⁷Mas Ele, a quem Deus ressuscitou, não viu a corrupção.

³⁸Então, seja isto conhecido por vós, irmãos, que através Desse Homem é anunciado a vós o perdão dos pecados.³⁹Por meio Dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.

⁴⁰Logo, tende cuidado para que as coisas que os profetas disseram não vos aconteçam.⁴¹Vede, ó desprezadores, admirai-vos e perecei; porque estou fazendo uma obra em vossos dias na qual vós não crereis, mesmo se alguém vos anunciasse".

⁴²Enquanto Paulo e Barnabé estavam saindo, o povo gentiu lhes rogava que no sábado seguinte falassem mais a respeito dessas coisas.⁴³Quando a reunião da sinagoga terminou, muitos judeus e devotos prosélitos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os exortavam a perseverar na graça de Deus.

⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade estava reunida para ouvir a Palavra do Senhor.⁴⁵Quando os judeus viram as multidões, se encheram de inveja e contradiziam as coisas ditas por Paulo e o insultavam.

⁴⁶Entretanto, Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram-lhes: "Era necessário que a Palavra de Deus fosse proclamada primeiramente a vós. Visto que a rejeitais e não vos considerais dignos da vida eterna, vede, voltaremos-nos

para os gentios.⁴⁷Porque assim o Senhor nos ordenou, dizendo: 'Eu tenho vos colocado como luz para os gentios, a fim de que possais levar salvação até aos confins da terra'".

⁴⁸Quando ouviram isso, os gentios se alegraram e louvaram a Palavra do Senhor. E creram, todos quanto foram designados para a vida eterna.⁴⁹A Palavra do Senhor foi espalhada por toda aquela região.

⁵⁰Todavia, os judeus exortaram mulheres importantes e devotas, assim como os homens que eram líderes na cidade. Eles instigaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os lançaram fora das fronteiras de sua cidade.⁵¹Mas Paulo e Barnabé sacudiram a poeira dos seus pés contra eles. Em seguida, partiram para a cidade de Icônio.⁵²E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

14 ¹Aconteceu em Icônio que Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que uma grande multidão de judeus e gregos acreditou.²Mas os judeus que eram desobedientes, agitaram as mentes dos gentios e incitaram-os contra os irmãos.

³Assim, eles permaneceram lá por um longo tempo, falando ousadamente no Senhor, enquanto Ele dava evidência sobre a mensagem da Sua graça, concedendo que sinais e maravilhas fossem realizados por meio de Paulo e Barnabé.⁴Porém, a maioria da cidade estava dividida: algumas pessoas com os judeus e outras, com os apóstolos.

⁵Gentios e judeus decidiram com seus chefes, recorrer à violência e apedrejar os apóstolos;⁶ao saberem disso, eles fugiram para as cidades de Licaônia, Listra e Derbe, e a região ao redor.⁷Lá também anunciaram o Evangelho.

⁸Em Listra encontrava-se um certo homem sentado, sem força nos pés, aleijado desde nascença, que nunca havia andado.

⁹Esse homem ouviu Paulo falando. Paulo fixou seus olhos nele e viu que ele tinha fé para ser curado.¹⁰Então, Paulo lhe disse em alta voz: "Levanta-te e firma teus pés". Assim o homem pulou e começou a andar.

¹¹Quando a multidão viu o que Paulo havia feito, levantaram suas vozes dizendo no dialeto da licaônia: "Os deuses vieram até nós em forma de homens".¹²Eles chamaram Barnabé de Zeus e Paulo de Hermes, porque era ele quem falava.¹³O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava em frente à cidade, trouxe touros e grinaldas aos portões; ele e as multidões queriam oferecer-lhes sacrifícios.

¹⁴Mas, quando os apóstolos Barnabé e Paulo, ouviram isto, rasgaram suas roupas e foram rapidamente para o meio da multidão, clamando¹⁵e dizendo: "Homens, por que fazeis essas coisas?" Nós também somos seres humanos iguais a vós. Trazemos boas novas para que vos afasteis dessas coisas inúteis, e vos volteis para o Deus vivo que criou os céus, a terra, o mar e todas as coisas que neles há.¹⁶Nos tempos antigos, Ele permitiu que todas as nações andassem em seus próprios caminhos.

¹⁷Contudo Ele não deixou a Si mesmo sem testemunho, fazendo o bem, vos deu as chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo vossos corações com comida e alegria".¹⁸Mesmo com essas palavras, Paulo e Barnabé com muita dificuldade conseguiram impedir que as multidões lhes oferecessem sacrifícios.

¹⁹Porém, alguns judeus de Antioquia e Icônio vieram e persuadiram as multidões. Eles apedrejaram Paulo e arrastaram-no para fora da cidade, pensando que estava morto.²⁰Estando ainda os discípulos ao seu redor, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

²¹Após terem pregado o Evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, retornaram para Listra, Icônio e Antioquia.

²²Continuaram fortalecendo as mentes dos discípulos e os encorajando a perseverar na fé. Eles lhes disseram que é por meio de muitos sofrimentos que entraremos no Reino de Deus.

²³E designando-lhes presbíteros em cada igreja, tendo orado e jejuado, os confiaram ao Senhor, no qual haviam crido.

²⁴Então, passando pela Pisídia, chegaram a Panfília.²⁵E, anunciado a Palavra em Perge, desceram à Atália.²⁶Dali, navegaram para Antioquia, onde havia sido comissionados à graça de Deus para a obra que acabavam de completar.

²⁷Quando chegaram em Antioquia e reuniram a igreja, relataram todas as coisas que Deus havia feito por meio deles, e como abrira a porta de fé aos gentios.²⁸Eles permaneceram por um longo tempo com os discípulos.

15 ¹Certos homens desceram da Judéia e ensinavam aos irmãos dizendo: "A menos que sejais circuncidados segundo o costume de Moisés, não sereis salvos".²Tendo Paulo e Barnabé uma grande dissensão e debate com eles, os irmãos decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros deveriam subir a Jerusalém, para levar essa questão aos apóstolos e presbíteros.

³Por causa disso, sendo enviados pela igreja, passando pela Fenícia e Samaria, anunciaram a conversão dos gentios e trouxeram grande alegria a todos os irmãos.⁴Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e reportaram-lhes todas as coisas que Deus havia feito por meio deles.

⁵Entretanto, alguns homens do grupo dos fariseus que creram se levantaram e disseram: "É necessário que eles sejam circuncidados e que sejam ordenados a obedecer a lei de Moisés".⁶Os apóstolos e presbíteros se reuniram para tratar esse assunto.

⁷Depois de muito debater, Pedro se levantou e disse-lhes: "Irmãos, vós sabeis que há algum tempo atrás, Deus fez uma escolha entre vós, que através da minha boca os gentios ouviriam a palavra do Evangelho, e creriam.⁸Deus, que conhece o coração, testemunhou a favor deles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como a nós;⁹e não fez distinção entre nós e eles, purificando-lhes o coração pela fé.

¹⁰Então, por que tentais a Deus, impondo aos discípulos um fardo que nem nós e nem vossos pais puderam suportar?

¹¹Cremos, entretanto, que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, assim como eles foram".

¹²Toda a multidão ficou em silêncio enquanto eles ouviam Barnabé e Paulo falar dos sinais e maravilhas que Deus tinha operado entre os gentios através deles.

¹³Depois que terminaram de falar, Tiago respondeu, dizendo: "Irmãos, ouvi-me". ¹⁴Simão relatou como Deus primeiro ajudou graciosamente os gentios, a fim de tomar dentre eles um povo para o Seu nome.

¹⁵As palavras dos profetas concordam com isso, como está escrito: ¹⁶"Depois dessas coisas, Eu voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, que foi destruída. Eu novamente levantarei e restaurarei as suas ruínas, ¹⁷para que o restante dos homens busque ao Senhor, incluindo todos os gentios chamados pelo Meu Nome", ¹⁸diz o Senhor, que tem feito essas coisas conhecidas desde a antiguidade. ¹

¹⁹Portanto, minha decisão é que não devemos perturbar os gentios que se voltam para Deus; ²⁰mas lhes escrever para se guardarem da contaminação dos ídolos, da fornicção, de comer animais estrangulados e do sangue. ²¹Porque, desde muitas gerações, Moisés tem sido pregado todos os sábados, nas sinagogas de todas as cidades.

²²Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, escolher Judas, chamado Barsabás, e Silas, que eram líderes da igreja, e os enviar para Antioquia, com Paulo e Barnabé. ²³Assim escreveram: "Os apóstolos, presbíteros e irmãos, aos irmãos gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações.

²⁴Ouvimos que certos homens, aos quais não havíamos dado nenhuma ordem, se desviaram de nós, e têm-vos perturbado com palavras, confundindo vossas almas. ²⁵Pareceu-nos bem, tendo chegado a uma decisão, escolher homens e enviá-los até vós juntamente com nossos amados Barnabé e Paulo, ²⁶homens que têm arriscado suas vidas pelo Nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷Enviamos, portanto, Judas e Silas, que também contarão as mesmas coisas. ²⁸Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não colocar sobre vós fardos maiores do que estas coisas necessárias: ²⁹que se mantenham distantes de coisas sacrificadas aos ídolos, sangue, animais estrangulados e imoralidade sexual. Se vos guardardes dessas coisas, tudo estará bem com vós. Adeus!"

³⁰Então eles, depois de dispensados, desceram à Antioquia e, reunindo a multidão, entregaram a carta. ³¹Quando eles a leram, alegraram-se muito por causa do encorajamento. ³²Judas e Silas, também profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras.

³³Após terem passado algum tempo ali, foram enviados em paz de volta aos irmãos que os havia enviado. ³⁴ ³⁵Porém, Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia junto com muitos outros, onde ensinavam e pregavam a palavra do Senhor.

³⁶Após alguns dias, Paulo disse a Barnabé: "Vamos retornar agora para visitar os irmãos em cada cidade onde proclamamos a Palavra do Senhor e vejamos como estão". ³⁷Barnabé também queria levar João, chamado Marcos; ³⁸mas Paulo não achou bom o levar, pois, desde a Panfília, havia se afastado deles e não os seguira na obra.

³⁹Então, surgiu tamanha divergência que se separaram um do outro, e Barnabé tomou consigo Marcos e navegou para Chipre. ⁴⁰Contudo, Paulo escolheu a Silas e partiu, após ter sido confiado pelos irmãos à graça do Senhor; ⁴¹e passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

¹Algumas versões antigas trazem: Isso é o que o Senhor diz, àqueles que têm conhecido todos os seus feitos, desde tempos antigos.

²Os melhores manuscritos antigos omitem o verso 34 (veja Atos 15:40). Vs. 34, Mas, pareceu bem a Silas permanecer ali.

16 ¹Paulo também foi para Derbe e Lístia; e havia ali um certo discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia cristã; seu pai era grego. ²E os irmãos que estavam em Lístia e Icônio davam bom testemunho dele. ³Paulo queria que ele o acompanhasse; então, tomou-o e o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares, pois todos sabiam que seu pai era grego.

⁴Enquanto seguiam seu caminho pelas cidades, davam às igrejas ordenanças para que obedecessem, as quais foram escritas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém. ⁵Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número dia após dia.

⁶Paulo e seus companheiros percorreram as regiões de Frígia e Galácia, uma vez que foram impedidos pelo Espírito Santo de pregar a Palavra na Ásia. ⁷Quando se aproximaram de Mísia, tentaram adentrar em Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. ⁸Então passando pela Mísia, desceram à cidade de Trôade.

⁹Durante a noite, Paulo teve uma visão: um homem da Macedônia estava em pé, chamando-o e dizendo: "Vem para a Macedônia e ajuda-nos!". ¹⁰Assim que Paulo teve a visão, imediatamente partimos para a Macedônia, concluindo que Deus tinha nos chamado para pregar-lhes o Evangelho.

¹¹Portanto, partindo de Trôade, navegamos direto para Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis; ¹²de lá, seguimos para Filipos, cidade da Macedônia, a mais importante do distrito e uma colônia romana e ali ficamos por vários dias. ¹³No dia de sábado, fomos para fora dos portões junto ao rio, onde pensamos ser um lugar de oração. Nós nos sentamos e falamos às mulheres que vieram juntas.

¹⁴Certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos ouviu. O Senhor abriu o seu coração para prestar atenção às coisas que Paulo dizia. ¹⁵Após ter sido batizada, ela e toda a sua casa, insistiu dizendo: "Se vós julgais que sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali". E persuadiu-nos a isso.

¹⁶Aconteceu que, conforme íamos ao lugar de oração, uma certa jovem, que tinha um espírito de adivinhação, nos encontrou. Ela dava grande lucro ao seus patrões através da adivinhação.¹⁷Essa mulher seguia a Paulo e a nós e gritava dizendo: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo. Eles vos proclamam o caminho da salvação".¹⁸Ela fez isto por muitos dias. Mas Paulo, ficando demasiadamente aborrecido por ela, voltou-se e disse ao espírito: "Eu te ordeno, no Nome de Jesus, saia dela". E o espírito saiu imediatamente.

¹⁹Quando os patrões da mulher viram que a esperança dos seus ganhos tinha ido embora, amarraram Paulo e Silas e os levaram para dentro do mercado, diante das autoridades.²⁰Quando lhes trouxeram para os oficiais do governo, disseram: "Estes homens são judeus e estão causando vários problemas na nossa cidade."²¹Eles estão ensinando costumes que não são permitidos aos romanos receber ou observar".

²²Então, toda a multidão se levantou contra Paulo e Silas; e os magistrados, rasgando-lhes as roupas, ordenaram que fossem açoitados com varas.²³Após tê-los açoitado várias vezes, jogaram-nos na prisão e ordenaram ao carcereiro que os mantivessem seguros.²⁴Depois de receber essa ordem, o carcereiro os lançou na prisão interior e prendeu seus pés no tronco.

²⁵Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros prisioneiros os ouviam.

²⁶Repentinamente, houve um grande terremoto, e os alicerces da prisão foram abalados; e imediatamente todas as portas foram abertas, e as correntes de todos foram soltas.

²⁷O carcereiro despertou do sono, e viu abertas as portas da prisão; tomou sua espada, e estava prestes a se matar, porque pensou que os prisioneiros tinham escapado.²⁸Mas Paulo gritou em alta voz, dizendo: "Não te mates, porque estamos todos aqui".

²⁹O carcereiro pediu luzes; apressadamente entrou e, tremendo de medo, prostrou-se diante de Paulo e Silas,³⁰e os levou para fora e disse: "Senhores, o que eu devo fazer para ser salvo?".³¹Eles disseram: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa".

³²Pregaram a Palavra do Senhor para ele, juntos com todos em sua casa.³³Então o carcereiro os tomou naquela mesma hora da noite, lavou suas feridas, e ele e toda a sua casa foram imediatamente batizados.³⁴Ele levou Paulo e Silas para dentro de sua casa e pôs comida diante deles; e alegrou-se grandemente com toda a sua casa, porque ele creu em Deus.

³⁵Quando amanheceu, os magistrados ordenaram aos guardas dizendo: "Deixa aqueles homens irem".³⁶O carcereiro mencionou as palavras a Paulo, dizendo: "Os magistrados me ordenaram para deixar-vos ir; portanto, sai e ide em paz".

³⁷Porém, Paulo lhes disse: "Sendo nós cidadãos romanos, publicamente nos açoitaram, sem sermos condenados, e nos lançaram na prisão; e agora querem nos soltar em segredo? De forma alguma! Que eles mesmos venham e nos tirem daqui".³⁸Os guardas reportaram essas palavras para os magistrados; e eles ficaram temerosos quando ouviram que Paulo e Silas eram romanos.³⁹Os magistrados vieram e se desculparam com eles e, quando os tiraram da prisão, pediram para que Paulo e Silas deixassem a cidade.

⁴⁰Então, Paulo e Silas saíram da prisão e foram à casa de Lídia. Quando viram os irmãos, eles os encorajaram e assim partiram da cidade.

17 ¹Tendo percorrido as cidades de Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus.

²Paulo, como era de seu costume, foi até lá e, por três sábados, debateu com eles acerca das Escrituras.

³Abrindo as Escrituras, explicava que era necessário que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos. E dizia: "Esse Jesus que vos proclamo é o Cristo".⁴Alguns dos judeus foram persuadidos e se juntaram a Paulo e Silas, incluindo uma grande quantidade de devotos gregos, e muitas das mulheres influentes.

⁵Entretanto os judeus incrédulos, movidos por ciúmes, tomando homens ímpios do mercado, juntaram a multidão e tumultuaram a cidade. Assaltando a casa de Jasom, queriam trazer Paulo e Silas até o povo.⁶Porém, não os tendo encontrado, arrastaram Jasom e alguns outros irmãos perante as autoridades da cidade, e exclamavam: "Esses homens, que têm virado o mundo de cabeça para baixo, chegaram também aqui."⁷Esses, a quem Jasom tem recebido, procedem contra os decretos de César e dizem que existe outro Rei, Jesus".

⁸Quando a multidão e as autoridades da cidade ouviram essas coisas, ficaram perturbados.⁹Após receberem fiança de Jasom e dos outros, eles os libertaram.

¹⁰Naquela noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Chegando lá, foram à sinagoga dos judeus.¹¹Em Bereia, as pessoas eram mais nobres que as de Tessalônica, pois receberam a Palavra com toda disposição de mente, diariamente examinando as Escrituras, para ver se de fato as coisas eram assim.¹²Por isso muitos deles creram, incluindo algumas mulheres gregas influentes e muitos homens.

¹³Todavia, quando os judeus de Tessalônica descobriram que Paulo estava proclamando a Palavra de Deus em Bereia, foram até lá para incitar e acirrar as multidões.¹⁴Imediatamente, os irmãos enviaram Paulo para o litoral, mas Silas e Timóteo permaneceram ali.¹⁵Aqueles que guiavam Paulo levaram-no até a cidade de Atenas e regressaram, trazendo dele instruções para que Silas e Timóteo fossem até ele o mais rápido possível.

¹⁶Enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, seu espírito se indignou quando viu a cidade cheia de ídolos.¹⁷Então debatia na sinagoga com os judeus e com aqueles que adoravam a Deus, e também com os que ele encontrava todos os dias no mercado.

¹⁸Contudo alguns dos filósofos epicureus e estoicos, também debatendo com ele, diziam: "O que esse tagarela está tentando dizer?". Outros diziam: "Parece ser um pregador de deuses estranhos", porque ele anunciava sobre Jesus e a ressurreição.

¹⁹Tomaram a Paulo e o levaram até o Areópago, dizendo: "Podemos saber sobre esse novo ensino que tu tens falado?"²⁰Pois tu trazes algo estranho aos nossos ouvidos. Portanto queremos saber o que essas coisas significam".²¹(Todos os atenienses e estrangeiros que ali viviam não gastavam seu tempo com nada além de contar ou ouvir sobre novidades).

²²Então Paulo ficou de pé no meio do Areópago e disse: "Homens atenienses, vejo que sois muito religiosos em todas as maneiras.²³Pois, passando eu e observando os objetos de vossa adoração, encontrei um altar com a seguinte inscrição: "AO DEUS DESCONHECIDO". Pois bem, Aquele que adorais sem saber quem é, a Este vos anuncio.

²⁴O Deus que criou o mundo e tudo o que nele há, Senhor do céu e da terra, não habita em templos construídos por mãos de homens.²⁵Tampouco é servido por mãos de homens, como se precisasse de coisa alguma, visto que Ele mesmo dá às pessoas vida, respiração e todas as coisas.

²⁶E de um só homem Ele criou toda a raça humana que habita na face da terra, tendo-lhes determinado os tempos e o limite da sua habitação.²⁷Portanto eles deveriam buscar a Deus e, tateando, talvez pudessem encontrá-Lo e descobri-Lo, embora Ele não esteja longe de cada um de nós.

²⁸Pois Nele vivemos, nos movemos e existimos, como alguns dos vossos poetas disseram: 'Somos também geração Dele'.

²⁹Sendo nós geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, prata ou pedra — imagens criadas pela arte e imaginação do homem.

³⁰Assim sendo, Deus não levou em conta os tempos de ignorância, mas agora ordena que todos os homens, em todos os lugares, arrependam-se.³¹Pois determinou um dia em que julgará o mundo em justiça por meio do Homem que Ele escolheu. Deus deu prova desse Homem a todos, ressuscitando-O dentre os mortos".

³²Quando os homens de Atenas ouviram sobre a ressurreição dos mortos, alguns zombaram de Paulo, mas outros diziam: "Nós te ouviremos novamente sobre esse assunto".³³Depois disso, Paulo os deixou.³⁴Alguns homens, porém, juntaram-se a ele, e creram, incluindo Dionísio, membro do Conselho do Areópago, e uma mulher chamada Dâmaris, e com eles ainda outros.

18¹Depois dessas coisas, Paulo deixou Atenas e foi para Corinto.²Encontrou ali certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que recentemente tinha vindo da Itália com sua esposa Priscila, pois Cláudio havia ordenado que todos os judeus deixassem Roma. Paulo foi até eles³e, porque tinham o mesmo ofício, Paulo ficou e trabalhou com eles, porque faziam tendas.

⁴Paulo debatia na sinagoga todo sábado, persuadiando tanto judeus como gregos.⁵Contudo, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi impulsionado pelo Espírito para testificar aos judeus que Jesus era o Cristo.⁶Quando os judeus se opuseram a ele e o insultaram, Paulo sacudiu suas vestes e disse-lhes: "Que o vosso sangue esteja sobre vossas próprias cabeças; eu sou inocente. De agora em diante, irei para os gentios".

⁷Saindo dali, foi para a casa de Tito Justo, um homem que adorava a Deus. Sua casa era próxima da sinagoga.⁸Crispo, o chefe da sinagoga, e toda sua casa creu no Senhor. Muitos dos coríntios que ouviram Paulo também creram e foram batizados.

⁹O Senhor disse a Paulo durante a noite numa visão: "Não tenhas medo, mas fides e não te cales."¹⁰Pois estou contigo, e ninguém te atacará, pois tenho muitos nesta cidade".¹¹Paulo morou ali por um ano e seis meses, ensinando a Palavra de Deus entre eles.

¹²Porém, quando Gálio se tornou governador da Acaia, os judeus juntaram-se contra Paulo e o levaram ao tribunal,¹³e disseram: "Este homem persuade as pessoas a adorar a Deus, contrariando a lei".

¹⁴Quando Paulo estava prestes a falar, Gálio disse aos judeus: "De fato, judeus, se houvesse algum crime ou problema grave, seria razoável tratar convosco."¹⁵Mas como são questões de palavras e nomes e da vossa própria lei, resolvi isso vós mesmos, não quero ser juiz nestas questões!"

¹⁶Gálio mandou que saíssem do tribunal.¹⁷Contudo, pegaram Sóstenes, o chefe da sinagoga, à força, e o espancaram diante do tribunal. Entretanto, Gálio não se importou com o que fizeram.

¹⁸Depois de passar alguns dias ali, Paulo deixou os irmãos e navegou para Síria, com Priscila e Áquila. Antes de deixar o porto, em Cencreia, ele raspou a cabeça porque havia feito um voto de nazireu.¹⁹Quando chegaram a Éfeso, Paulo deixou Priscila e Áquila ali; porém, ele mesmo foi para a sinagoga e debatia com os judeus.

²⁰Quando pediram a Paulo que ficasse mais tempo, ele negou.²¹Mas, despedindo-se deles, disse: "Voltarei para vós se esta for a vontade de Deus". Então partiu de Éfeso.

²²Quando Paulo desembarcou em Cesareia, subiu a Jerusalém, e, saudando a igreja, desceu para Antioquia.²³Após passar algum tempo ali, partiu e passou pelas regiões da Galácia e da Frígia, e encorajou todos os discípulos.

²⁴Havia certo judeu chamado Apolo, nascido em Alexandria, que veio a Éfeso. Ele era eloquente e poderoso nas Escrituras.

²⁵Apolo foi instruído nos ensinamentos do Senhor. Sendo fervoroso de espírito, falava e ensinava acuradamente as coisas concernentes a Jesus; porém, ele conhecia apenas o batismo de João.²⁶Apolo começou a falar ousadamente na sinagoga.

Entretanto, quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe explicaram o caminho de Deus com mais exatidão.

²⁷Querendo passar pela Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos na Acaia que o recebessem. Quando ele chegou, ajudou imensamente aqueles que haviam crido pela graça. ²⁸Apolo publicamente vencia os judeus com seu poder e habilidade, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

19 ¹Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo passou pelas regiões altas e veio para a cidade de Éfeso e encontrou alguns discípulos ali. ²Paulo perguntou-lhes: "Recebestes o Espírito Santo quando crestes?". Eles responderam: "Não, não recebemos. Nem fomos informados de que existe um Espírito Santo".

³Paulo disse: "Em que batismo fostes batizados, então?". Eles responderam: "No batismo de João." ⁴Paulo disse: "João batizou com batismo de arrependimento, dizendo às pessoas que deveriam crer Naquele que viria após ele, isto é, em Jesus".

⁵Quando ouviram isso, foram batizados no Nome do Senhor Jesus. ⁶Então, Paulo lhes impôs as mãos, e o Espírito Santo veio sobre eles, e falaram em outras línguas e profetizaram. ⁷Ao todo, foram cerca de doze homens.

⁸Paulo foi à sinagoga e falou fervorosamente durante três meses. Ele liderava discussões e persuadia as pessoas acerca das coisas concernentes ao reino de Deus. ⁹No entanto alguns judeus endurecidos e desobedientes começaram a falar mal do caminho de Cristo diante da multidão. Paulo os deixou e guiou seus discípulos para longe deles. Ele começou a falar todos os dias na escola de Tirano. ¹⁰Isso continuou por dois anos, e assim todos os que viviam na Ásia ouviram a Palavra do Senhor, tanto judeus como gregos.

¹¹Deus estava fazendo obras poderosas pelas mãos de Paulo, ¹²e até mesmo os doentes eram curados, e os espíritos malignos saíam deles, quando pegavam lenços e aventais do corpo de Paulo.

¹³Porém havia judeus exorcistas viajando por aquela área, os quais usavam o nome de Jesus sobre aqueles possuídos de espíritos malignos, dizendo: "Eu vos expulso no nome de Jesus, a quem Paulo prega". ¹⁴Aqueles que fizeram isso eram os sete filhos de Ceva, principal dos sacerdotes.

¹⁵Entretanto o espírito maligno respondeu: "Conheço Jesus e sei quem é Paulo, mas vós, quem sois?" ¹⁶O homem que estava possuído pelo espírito maligno saltou sobre os exorcistas e, subjulgando-os, espancou-os, de maneira que eles fugiram da casa, nus e feridos. ¹⁷Isso se tornou conhecido de todos, tanto judeus como gregos que viviam em Éfeso. Temor caiu sobre todos eles, e o Nome de Jesus estava sendo glorificado.

¹⁸Muitos dos cristãos vinham, confessavam e admitiam suas obras más. ¹⁹Muitos dos que praticavam artes mágicas juntavam seus livros e os traziam para queimar diante de todos. E, ao contarem o valor dos livros, chegaram à quantia de cinquenta mil peças de prata. ²⁰Assim a Palavra do Senhor crescia poderosamente de várias maneiras.

²¹Quando Paulo terminou seu trabalho em Éfeso, decidiu em espírito ir a Jerusalém, porém planejava antes ver os cristãos nas regiões da Macedônia e da Acaia. Disse Paulo: "Depois de ir a Jerusalém, irei também a Roma". ²²Ele enviou dois de seus colaboradores, Timóteo e Erasto, à Macedônia. Entretanto Paulo permaneceu na cidade de Éfeso, na província da Ásia.

²³Naquele mesmo tempo, levantou-se um grande alvoroço em Éfeso acerca do Caminho. ²⁴Certo ourives de prata chamado Demétrio, que fazia nichos de Diana, dava muito lucro para os artífices. ²⁵Então, reunindo os artífices do mesmo tipo de serviço, disse: "Senhores, vós bem sabeis que obtemos muito lucro deste negócio.

²⁶E bem vedes e ouvis que não somente em Éfeso, mas praticamente por toda a Ásia, esse Paulo tem persuadido e afastado muitas pessoas. Ele está dizendo que não há deuses feitos por mãos humanas. ²⁷Não há somente o perigo de nossa profissão ficar desacreditada, mas até mesmo o templo da nossa grande deusa Diana poderá vir a ser estimado como nada. Assim ela perderia sua grandeza, aquela a quem toda a Ásia e o mundo adoram".

²⁸Quando ouviram isso, enfureceram-se e gritaram, dizendo: "Grande é a Diana dos Efésios". ²⁹Toda a cidade encheu-se de confusão, e todas as pessoas correram juntas para o teatro. Eles arrastaram os companheiros de Paulo, Gaio e Aristarco, que vieram da Macedônia.

³⁰Paulo queria entrar no meio do povo, porém os discípulos não permitiram. ³¹Também alguns dos oficiais da província da Ásia, que eram seus amigos, enviaram-lhe uma mensagem rogando que não entrasse no teatro. ³²Alguns clamavam de uma maneira, outros de outra, pois a multidão estava confusa. Muitos deles não sabiam nem porque estavam reunidos.

³³Os judeus tiraram Alexandre para fora da multidão, trazendo-o diante das pessoas. Alexandre, acenando com a mão, queria dar uma explicação ao povo. ³⁴Entretanto, quando perceberam que ele era judeu, gritaram em alta voz por cerca de duas horas: "Grande é a Diana dos Efésios".

³⁵Então o escrivão da cidade, aquietando a multidão, disse: "Homens de Éfeso, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardiã do templo da grande Diana e da sua imagem que caiu do céu?" ³⁶Vendo, então, que essas coisas são inegáveis, convém que vos aquieteis e nada façais. ³⁷Pois trouxestes esses homens a esta corte, os quais não são ladrões do templo, nem blasfemam contra nossa deusa.

³⁸Portanto, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma acusação contra alguém, há cortes e magistrados. Que acusem uns aos outros. ³⁹Contudo, se demandais qualquer coisa concernente a outros assuntos, deverá ser averiguada em

assembleia legítima.⁴⁰Na verdade, até corremos perigo de sermos acusados deste tumulto. Não há causa para esta desordem, a qual não poderemos explicar".⁴¹Após ter dito isso, ele desfez a assembleia.

20¹Cessado o tumulto, Paulo chamou os discípulos, e encorajou-os; então, despediu-se deles e partiu para a Macedônia.²Passando ele por aquelas regiões, encorajava bastante os cristãos dessas áreas; e chegou à Grécia.³Depois de passar três meses ali, alguns judeus conspiraram contra ele no momento em que estava prestes a embarcar para a Síria; então, ele decidiu voltar pela Macedônia.

⁴Acompanhando-o até a Ásia estavam: Sópatro, filho de Pirro de Bereia; Aristarco e Secundo, ambos de Tessalônica; Gaio de Derbe; Timóteo; além de Tíquico e Trófimo da Ásia.⁵Contudo, esses homens foram antes e nos esperaram em Trôade.⁶Navegamos de Filipos após a Festa dos Pães sem Fermento, e, cinco dias depois, nos reunimos com eles em Trôade. Ali ficamos por sete dias.

⁷No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para partir o pão, Paulo falou ao povo, ele pretendia partir no dia seguinte, então, continuou pregando até meia noite.⁸Havia muitas candeias no aposento superior, onde estávamos reunidos.

⁹Assentado numa janela estava um jovem chamado Êutico que caiu num sono profundo. Conforme Paulo estendeu o discurso, esse jovem, ainda dormindo, caiu do terceiro andar, e, quando o levantaram, estava morto.¹⁰Entretanto, Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz, abraçou-o e disse: "Não vos pertubeis, pois ele está vivo".

¹¹E, subindo, partindo o pão, comeu e falou-lhes por muito tempo, até o amanhecer e partiu.¹²E levaram de volta o rapaz vivo, o que muito os confortou.

¹³Nós mesmos fomos à frente de Paulo, de navio, e navegamos até Assôs, onde receberíamos Paulo à bordo; assim como ele mesmo havia determinado, pois planejava ir por terra.¹⁴Quando o encontramos em Assôs, recebemos-lo a bordo e fomos para Mitilene.

¹⁵Então, navegamos dali e, no dia seguinte, chegamos ao lado oposto da ilha de Quios. No outro dia, chegamos à ilha de Samos, e um dia depois chegamos a cidade de Mileto.¹⁶Paulo havia decidido não aportar em Éfeso, a fim de não desperdiçar muito tempo na Ásia, pois estava apressado para chegar em Jerusalém no dia de Pentecostes, se de alguma maneira lhe fosse possível.

¹⁷De Mileto, ele enviou homens a Éfeso, e mandou chamar os presbíteros da igreja.¹⁸Quando chegaram, ele lhes disse: "Vós mesmos sabeis, desde o primeiro dia que pisei na Ásia, como sempre passei meu tempo convosco.¹⁹Segui servindo ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, e em sofrimentos que me aconteceram por causa das conspirações dos judeus.²⁰Vós sabeis que não deixei de pregar-vos nada que não fosse proveitoso, como vos ensinei em público e também de casa em casa,²¹testificando tanto a judeus como a gregos sobre o arrependimento diante de Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

²²E agora, compelido pelo Espírito, vou para Jerusalém, sem saber as coisas que me acontecerão ali,²³exceto o que o Espírito Santo me testifica que, em toda cidade, prisões e sofrimentos me esperam.²⁴Contudo, não considero minha vida preciosa para mim mesmo, se eu puder tão somente terminar a corrida e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus.

²⁵E agora sei que nenhum de vós, dentre os quais passei pregando o Reino, jamais vereis minha face.²⁶Portanto, hoje vos testifico que sou inocente do sangue de qualquer homem.²⁷Pois não vos deixei de declarar todo o conselho de Deus.

²⁸Portanto, cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos fez bispos, para pastoreardes a igreja do Senhor, a qual Ele comprou com Seu próprio sangue.²⁹Sei que após a minha partida, lobos ferozes entrarão no meio de vós, e não pouparão o rebanho.³⁰E sei que mesmo dentre vós, alguns homens se levantarão e perverterão a verdade, a fim de afastar os discípulos e atraí-los para si.

³¹Portanto, vigiai, lembrando-vos que durante três anos não parei de instruir e advertir cada um de vós com lágrimas dia e noite.³²Agora, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça, que é capaz de vos edificar e dar-vos heranças entre todos que estão sendo santificados.

³³Não cobicei prata, nem ouro ou roupas de homem algum.³⁴Vós sabeis que estas mãos serviram às minhas necessidades e às necessidades daqueles que estavam comigo.³⁵Em todas as coisas, dei-vos exemplo de como ajudar os fracos trabalhando, e como deveis lembrar das palavras do Senhor Jesus, palavras que Ele mesmo disse: "Mais bem-aventurado é dar do que receber".

³⁶Depois de ter falado, ajoelhou-se e orou com todos eles.³⁷Todos choraram muito e, abraçando Paulo, o beijaram.³⁸Eles estavam tristes principalmente por causa do que ele lhes dissera, que nunca mais veriam sua face novamente. Então o acompanharam até ao navio.

¹Em vez de com Seu próprio sangue, algumas cópias antigas trazem: com o sangue de Seu próprio Filho.

21¹Depois que nos separamos deles, navegamos em uma rota direta à cidade de Cós e, no dia seguinte a Rodes, e depois para a cidade de Pátara.²Encontrando um navio partindo para a Fenícia, embarcamos nele e seguimos viagem.

³Avistando a ilha de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e aportamos na cidade de Tiro, pois o navio seria descarregado.⁴Após ter encontrado os discípulos, permanecemos com eles por sete dias. Os discípulos, através do Espírito, disseram a Paulo que não subisse a Jerusalém.

⁵Depois de completarmos os dias, deixamos aquele lugar e seguimos viagem. Todos eles nos acompanharam em nosso caminho para fora da cidade juntamente com suas esposas e filhos. Então ajoelhamos na praia, oramos e nos despedimos uns dos outros.⁶Embarcamos no navio e eles retornaram para suas casas.

⁷Concluída a nossa viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, passamos um dia com eles.⁸No dia seguinte, partimos e fomos para Cesareia. Entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, e permanecemos com ele.⁹Esse homem tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

¹⁰Ficamos ali por alguns dias e aconteceu que um homem veio da Judeia, um certo profeta, chamado Ágabo.¹¹Ele veio até nós, tomou o cinto de Paulo, amarrou os próprios pés e mãos, e disse: "Isso diz o Espírito Santo: 'Dessa forma os judeus em Jerusalém amarrarão o homem que possui este cinto, e o entregarão nas mãos dos gentios'".

¹²Quando ouvimos essas coisas, tanto nós como as pessoas que viviam naquele lugar, imploramos para que Paulo não subisse a Jerusalém.¹³Porém, Paulo respondeu: "O que fazeis chorando e partindo meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor".¹⁴E como não persuadimos a Paulo, paramos de falar e simplesmente dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor".

¹⁵Depois destes dias, recolhemos nossa bagagem e fomos para Jerusalém.¹⁶E juntamente conosco alguns dos discípulos de Cesareia. Levando consigo um homem chamado Mnasom, natural de Chipre, um discípulo antigo, com quem ficaríamos hospedados.

¹⁷E chegando nós a Jerusalém, os irmãos nos acolheram alegremente.¹⁸No dia seguinte, Paulo partiu conosco para encontrar Tiago e todos os presbíteros que estavam ali.¹⁹E, depois de cumprimentá-los, relatou uma a uma as coisas que Deus havia feito entre os gentios por meio de seu ministério.

²⁰Quando ouviram isso, louvaram ao Senhor e disseram-lhe: "Tu vês, irmão, quantos milhares entre os judeus têm crido e todos estão determinados a guardar a Lei."²¹Eles foram informados a seu respeito: que tens ensinado a todos os judeus que vivem entre os gentios a abandonar Moisés, a não circuncidar seus filhos e a não seguir os costumes antigos.

²²O que devemos fazer? Eles certamente ouvirão que chegaste.²³Faze como te dizemos agora: temos aqui quatro homens que fizeram um voto.²⁴Toma esses homens, purifica a ti mesmo com eles e paga suas despesas, para que raspem a cabeça. Assim todos saberão que, o que foi dito a seu respeito, é falso e que és também um guardador da lei.

²⁵Porém, a respeito dos gentios que creram, escrevemos e instruimos para que se abstenham do sacrifício a ídolos, do sangue, daquilo que é estrangulado e da imoralidade sexual".²⁶Então Paulo tomou consigo esses homens, e no dia seguinte purificou-se com eles; foi ao templo, anunciando os dias da purificação, até que a oferta fosse feita por cada um deles.

²⁷Quando os sete dias estavam quase terminando, alguns judeus da Ásia viram Paulo no templo, e incitaram toda a multidão e puseram as mãos nele.²⁸Eles estavam gritando: "Homens de Israel, ajudem-nos. Esse homem tem ensinado a todos, em toda a parte, sobre coisas que vão contra a Lei e esse lugar. Também trouxe gregos para o templo e profanou esse santo lugar".²⁹Porque haviam anteriormente visto Trófimo de Éfeso com ele na cidade e pensaram que Paulo o introduzira no templo.

³⁰Toda a cidade estava agitada e as pessoas correram juntas para agarrar a Paulo. Eles o arrastaram para fora do templo, e as portas imediatamente foram fechadas.³¹Enquanto tentavam matá-lo, essas notícias rapidamente chegaram ao comandante da guarda, de que Jerusalém estava toda em confusão.

³²Imediatamente ele tomou soldados e centuriões e correu até a multidão. Quando as pessoas viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo.³³Então ele aproximou-se, agarrou Paulo e ordenou que ele fosse preso com duas correntes. Perguntou quem ele era e o que havia feito.

³⁴Alguns na multidão gritavam uma coisa e outros, outra. Como o comandante não conseguia discernir coisa alguma por causa do barulho, ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza.³⁵Quando chegaram às escadas, ele foi carregado pelos soldados por causa da violência da multidão.³⁶Pois a multidão o seguia gritando: "Mata-o!".

³⁷Conforme Paulo estava para ser levado até a fortaleza, ele perguntou ao comandante: "Posso dizer-lhe uma coisa?"Ele respondeu: "Falas grego?"³⁸Não és tu aquele egípcio que há um tempo atrás liderou uma rebelião e levou quatro mil assassinos ao deserto?"

³⁹Paulo disse: "Sou judeu, da cidade de Tarso, na Cilícia. Sou cidadão de uma cidade importante. Peço-te que me permitas falar ao povo".⁴⁰Quando o comandante lhe deu permissão, Paulo levantou-se dos degraus e acenou ao povo com a mão. E quando houve um grande silêncio, falou-lhes na língua hebraica, dizendo:

22 ¹"Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que vos apresentarei agora".²Quando a multidão ouviu Paulo lhes falar na língua hebraica, ficaram em absoluto silêncio. E ele falou:

³"Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas educado nessa cidade aos pés de Gamaliel. Fui instruído exatamente de acordo com a lei dos nossos antepassados. Sou zeloso para com Deus, assim como hoje todos vós sois.⁴Persegui esse Caminho até a morte; prendendo ambos, homens e mulheres, e os lancei na prisão.⁵O sumo sacerdote e todos os anciãos

também podem dar testemunho de que recebi cartas deles direcionadas aos irmãos em Damasco, a fim de viajar para lá. Eu devia trazer acorrentados para Jerusalém todos desse Caminho que ali estivessem, para que fossem punidos.

⁶Aconteceu que, enquanto eu viajava, chegando próximo a Damasco, por volta do meio-dia, de repente, uma forte luz do céu começou a brilhar ao meu redor.⁷Caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: 'Saulo, Saulo, por que Me persegues'?

⁸Respondi: 'Quem és Tu, Senhor'? Ele me disse: 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues'.

⁹Aqueles que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam a voz do que falou comigo.¹⁰Eu disse: 'O que devo fazer Senhor'? O Senhor me disse: 'Levanta-te, e vai a Damasco; ali te será dito o que deves fazer'.¹¹Eu não podia ver por causa do brilho daquela luz, então fui para Damasco, sendo guiado pelas mãos dos que estavam comigo.

¹²Ali encontrei um homem chamado Ananias, varão devoto de acordo com a Lei e de bom testemunho por todos os judeus que lá viviam.¹³Ele veio até mim, parou em minha frente, e disse: 'Irmão Saulo, volta a enxergar'. Naquela mesma hora eu o vi.

¹⁴Então ele disse: 'O Deus de nossos antepassados te escolheu para conhecer a Sua vontade, para ver O Justo, e para ouvir a voz que vem da Sua própria boca'.¹⁵Porque serás Sua testemunha para todos os homens sobre o que tens visto e ouvido.

¹⁶E agora o que estás esperando? Levanta-te, batiza-te e lava teus pecados, invocando o nome Dele'.

¹⁷Após ter retornado de Jerusalém, enquanto orava no templo, tive uma visão.¹⁸Eu O vi dizer a mim: 'Apressa-te e deixa Jerusalém, porque não aceitarão teu testemunho a Meu respeito'.

¹⁹Eu respondi: 'Senhor, eles mesmos sabem que preendi e açoitei em cada sinagoga aqueles que criam em Ti'.²⁰Quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, foi derramado, eu também estava presente, consentindo e guardando as vestes dos que o matavam'.²¹Porém, Ele me disse: 'Vai, porque Te enviarei para longe aos gentios'.

²²As pessoas permitiram-lhe falar até esse ponto e, então, gritaram dizendo: "Tira da terra tal indivíduo, porque não convém que ele viva".²³Quando gritavam, jogavam suas roupas e poeira para o ar,²⁴o chefe da guarda ordenou que Paulo fosse levado à fortaleza, ordenando que fosse interrogado sob açoites, para que soubesse o porquê de gritarem com ele dessa maneira.

²⁵Quando eles o amarraram no tronco, Paulo disse ao centurião que estava presente: "Será que tendes o direito de açoitar um cidadão romano sem ser condenado?"²⁶Quando o centurião ouviu isso, foi ao capitão chefe, e disse: "O que estás para fazer? Pois esse homem é um cidadão romano".

²⁷O capitão chefe veio e disse-lhe: "Dize-me, és tu cidadão romano?" Paulo disse: "Sim!"²⁸O capitão chefe respondeu: "Com uma grande quantia de dinheiro, adquiri a cidadania". Porém, Paulo disse: "Eu nasci cidadão romano".²⁹Então, os homens que estavam para interrogá-lo, imediatamente o soltaram. O capitão chefe também teve medo, quando ouviu que Paulo era cidadão romano, pois o tinha amarrado.

³⁰No dia seguinte, o capitão chefe queria saber a verdade acerca das acusações dos judeus contra Paulo. Então, desataram suas amarras e ordenaram que os principais sacerdotes e todo o conselho dos judeus se reunissem. Assim, trazendo Paulo, apresentou-o diante deles.

23 ¹Paulo olhou diretamente para os membros do conselho dos judeus e disse: "Irmãos, tenho vivido diante de Deus com consciência pura até este dia".²O sumo sacerdote Ananias ordenou àqueles que estavam próximos a Paulo para que o ferissem na boca.³Então Paulo disse-lhe: "Deus te ferirá, parede branqueada! Tu estás aí sentado para me julgar conforme a lei, mas ordena que me firam contra a lei?"

⁴Os que ali estavam disseram: "Como tu insultas o sumo sacerdote de Deus?"⁵Paulo disse: "Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote. Porque está escrito: 'Não falarás mal de uma autoridade do teu povo'".

⁶Quando Paulo viu que parte do conselho era de saduceus e outra parte era de fariseus, falou alto no conselho: "Irmãos, eu sou um fariseu, filho de fariseus. E eu estou sendo julgado porque espero confiantemente a ressurreição dos mortos".

⁷Quando ele disse isso, iniciou-se uma discussão entre os fariseus e os saduceus, e a assembleia dividiu-se.⁸Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, nem espíritos, enquanto os fariseus aceitam todas essas coisas.

⁹Assim ocorreu um grande alvoroço, e alguns dos escribas pertencentes aos fariseus levantaram-se e argumentaram, dizendo: "Não encontramos nenhum mal neste homem. Quem sabe se foi um espírito ou um anjo que falou com ele?"

¹⁰Havendo uma grande discussão, o comandante temia que Paulo fosse despedido por eles. Então ordenou aos soldados que descessem e retirassem Paulo à força de entre os membros do conselho e o trouxessem para a fortaleza.

¹¹Na noite seguinte, o Senhor esteve ao seu lado e disse: "Sê corajoso, pois como testemunhaste de mim em Jerusalém, assim também é necessário que testemunhes em Roma".

¹²Ao amanhecer, alguns judeus juraram e, sob pena de uma maldição sobre si mesmos, disseram que não comeriam nem beberiam qualquer coisa até que matassem Paulo.¹³Eram mais de quarenta os que fizeram essa conspiração.

¹⁴Eles foram aos principais sacerdotes e aos anciãos e disseram-lhes: "Juramos, sob pena de maldição, não comermos nada até que tenhamos matado Paulo.¹⁵Agora, portanto, informai ao comandante juntamente com o conselho para que vos traga Paulo, como se fôsseis investigar o caso dele com mais precisão. Quanto a nós, estamos preparados para matá-lo antes que ele chegue aqui".

¹⁶Mas o sobrinho de Paulo, ouvindo que eles estavam armando uma cilada, entrou na fortaleza e informou a Paulo.¹⁷Paulo chamou um dos centuriões e disse: "Leva este jovem ao comandante, porque ele tem algo para contar-lhe".

¹⁸Então o centurião tomou o jovem e o levou ao comandante e disse: "Paulo, o prisioneiro, chamou-me até ele, e pediu-me para trazer-lhe este jovem. Ele tem algo para dizer-te".¹⁹O comandante o levou pela mão a um local privado e perguntou-lhe: "O que tens para comunicar-me"?

²⁰O jovem disse: "Os judeus combinaram solicitar-te que leves Paulo amanhã, ao conselho, como se fosses interrogá-lo com mais precisão sobre o seu caso."²¹Porém não lhes dê ouvidos, pois há mais de quarenta homens emboscados para matá-lo. Eles juraram, sob pena de maldição sobre si mesmos, que não comeriam e nem beberiam até que o tenham matado. Mesmo agora, já estão de prontidão, aguardando pelo seu consentimento".

²²Então o comandante deixou o jovem sair, após instruí-lo: "Não contes a ninguém que você me disse essas coisas".²³Então ele chamou dois dos centuriões e disse: "Deixai de prontidão, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros, para irem até Cesareia".²⁴Ele também ordenou-lhes para preparar montarias para que Paulo pudesse viajar e ser conduzido em segurança ao governador Félix.

²⁵Assim ele escreveu uma carta:²⁶"Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix. Saudações!²⁷Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles, quando cheguei com soldados e o resgatei, ao descobrir que ele era cidadão romano.

²⁸Querendo saber por que eles o acusavam, então o levei perante o conselho deles.²⁹Descobri que ele estava sendo acusado de questões relativas as suas próprias leis, mas não havia acusações contra ele que merecesse morte ou prisão.³⁰Também descobri que havia uma conspiração contra este homem. Assim enviei-o imediatamente para ti e instruí os seus acusadores a apresentarem as acusações na tua presença. Saudações".

³¹Então os soldados obedeceram as suas ordens: eles apanharam Paulo e o levaram durante a noite para Antipátride.³²No dia seguinte, os soldados de cavalaria foram com Paulo e os demais soldados retornaram à fortaleza.³³Quando os cavaleiros chegaram à Cesareia e entregaram a carta ao governador, também apresentaram-lhe Paulo.

³⁴Quando o governador leu a carta, perguntou de qual província Paulo era. Quando ouviu que ele era da Cilícia,³⁵disse-lhe: "Ouvir-te-ei quando os teus acusadores chegarem aqui". Então ele ordenou que Paulo fosse mantido no Palácio de Herodes.

24 ¹Cinco dias depois, Ananias o sumo sacerdote, alguns presbíteros e um advogado chamado Tértulo desceram até Cesareia. Esses homens trouxeram acusações contra Paulo ao governador.²Quando Paulo estava diante do governador, Tértulo começou a acusá-lo dizendo: "Governador, por tua causa temos grande paz, e por tua providência trazes boas reformas para nossa nação;³assim, com toda gratidão reconhecemos tudo o que tu fazes, ó excelentíssimo Félix.

⁴Entretanto, para que não mais te detenha, peço-te que brevemente ouça-me com bondade.⁵Pois verificamos ser este homem uma peste e alguém que leva judeus de todo mundo a se rebelarem. Ele é um líder da seita nazarena,⁶e até tentou profanar o templo; então, nós o prendemos. ¹

⁷²Quando perguntares a Paulo sobre todas estas questões, tu, também, serás capaz de descobrir aquilo de que o acusamos".³Juntos, os judeus também acusaram Paulo, e disseram que essas coisas eram verdade.

¹⁰Todavia, quando o governador acenou para Paulo falar, ele respondeu: "Entendo que por muitos anos tu tens sido o juiz desta nação, e estou muito feliz em me explicar para ti.¹¹Tu estás apto a verificar que, não faz mais de doze dias que subi para adorar em Jerusalém;¹²e quando eles me encontraram no templo, não discuti com ninguém, e não agitei a multidão, nem nas sinagogas e nem nas cidade;¹³e eles não podem provar a ti as acusações que agora fazem contra mim.

¹⁴Mas isso admito a ti, que, de acordo com o caminho que eles chamam de seita, neste mesmo caminho eu sirvo ao Deus de nossos antepassados. Sou fiel a tudo o que está na lei e nos escritos dos profetas.¹⁵Tenho a mesma esperança em Deus, como estes homens também esperam por isso, a ressurreição vindoura dos mortos, tanto dos justos como dos injustos,¹⁶e nisso, procuro ter uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens em tudo.

¹⁷Depois de muitos anos venho trazer ajuda à minha nação e ofertas em dinheiro.¹⁸Quando fiz isso, certos judeus da Ásia me acharam na cerimônia de purificação no templo, não com uma multidão ou um tumulto.¹⁹Esses homens deveriam estar diante de ti neste momento, para dizer o que têm contra mim, caso tivessem algo.

²⁰Ou então, esses mesmos homens deveriam dizer o que acharam de errado em mim, quando estive diante do conselho dos judeus.²¹A não ser que seja sobre isso que eu disse quando estava diante deles: 'Por causa da ressurreição dos mortos que eu estou sendo julgado hoje por vós'".

²²Félix, porém, estava bem informado acerca do Caminho, e assim adiou a audiência. Ele disse: "Quando o comandante Lísias voltar de Jerusalém decidirei o teu caso".²³Então ele ordenou que o centurião prendesse a Paulo, mas com brandura e que não impedisse seus amigos de ajudá-lo ou visitá-lo.

²⁴Após alguns dias, Félix retornou com sua esposa Drusila, judia, e mandou trazer a Paulo e o ouvia acerca da fé em Cristo Jesus.²⁵Porém quando Paulo argumentou com ele sobre justiça, domínio próprio, e o julgamento vindouro, Félix ficou com medo e respondeu: "Por agora, vai-te. Mas quando eu tiver oportunidade, mais tarde, te chamarei".

²⁶Ao mesmo tempo, ele esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro, por isso mandava chamá-lo com mais frequência e conversava com ele.²⁷Contudo, quando dois anos se passaram, Pórcio Festo, tornou-se o governador depois de Félix, e querendo agradar os judeus, manteve Paulo na prisão.

25 ¹Festo entrou na província e depois de três dias foi de Cesareia para Jerusalém. ²O sumo sacerdote e os judeus proeminentes trouxeram acusações a Festo contra Paulo. ³E solicitavam-lhe por um favor concernente a Paulo, que pudesse chamá-lo para Jerusalém, e assim eles poderiam matá-lo no caminho.

⁴Porém, Festo respondeu que Paulo era prisioneiro em Cesareia, e que ele mesmo partiria em breve para lá. ⁵Portanto, aqueles que pudessem, deveriam ir conosco. Se houver algo errado com esse homem, devem acusá-lo".

⁶Depois de permanecer com eles não mais de oito ou dez dias, desceu para Cesareia. No dia seguinte, ele tomou lugar no tribunal e ordenou que trouxessem a Paulo. ⁷Quando ele chegou, os judeus de Jerusalém ficaram ao redor dele e trouxeram sérias acusações às quais eles não podiam provar. ⁸Paulo se defendeu dizendo: "Nada fiz de errado contra a lei dos judeus, contra o templo, ou contra César".

⁹Festo, porém, queria ganhar o favor dos judeus, e respondeu a Paulo: "Queres ir a Jerusalém para ser ali julgado por mim a respeito destas coisas"? ¹⁰Paulo disse: "Estou agora diante do tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz mal algum aos judeus, como o sabes muito bem.

¹¹Entretanto, se fiz algo de errado, ou se cometi algo que mereça pena de morte, não recuso morrer. Mas, se nada há na acusação deles, ninguém poderá entregar-me a eles. Apelo para César". ¹²Então Festo consultou o seu conselho, e respondeu: "Tu apelares para César, para César irás".

¹³Depois de alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram em Cesareia para uma visita oficial a Festo. ¹⁴Após ficar muitos dias ali, Festo apresentou o caso de Paulo ao rei: "Um certo homem foi deixado aqui por Félix como prisioneiro. ¹⁵Quando estive em Jerusalém, o sumo sacerdote e os anciãos dos judeus trouxeram acusações contra esse homem, e pediram a sua condenação. ¹⁶Eu lhes disse que não é costume romano entregar um homem à morte sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se das acusações que lhe fazem.

¹⁷Portanto quando eles vieram aqui, eu não esperei, e no dia seguinte, assentei-me no tribunal e ordenei que o trouxessem. ¹⁸Quando os seus acusadores se levantaram para o acusar, não encontrei nenhuma acusação séria entre as que trouxeram. ¹⁹Ao contrário, tinham alguns pontos de divergência entre eles acerca da sua própria religião e sobre um certo Jesus que estava morto, a quem Paulo afirma estar vivo. ²⁰Fiquei confuso sobre como investigar tal assunto, e perguntei se ele estaria disposto a ir para Jerusalém, para ali ser julgado sobre essas coisas.

²¹Mas, quando Paulo apelou para ser mantido sob a guarda do imperador, ordenei que ficasse sob custódia, até que eu o enviasse a César". ²²Agripa disse a Festo: "Também gostaria de ouvi-lo". Disse Festo: "Amanhã o ouvirás".

²³Então, no dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com grande pompa e entraram na sala de audiências com os oficiais militares e os homens mais influentes da cidade. Festo deu o comando e Paulo foi trazido a eles. ²⁴Festo disse: "Rei Agripa, e todos os teus homens que estão aqui conosco, vedes este homem de quem toda a multidão de judeus tanto em Jerusalém como aqui tem me consultado, clamando que ele não deveria mais viver.

²⁵Mas verifiquei que ele nada fez que fosse digno de morte; porém, como ele apelou para o imperador, decidi enviá-lo.

²⁶Pois não tenho nada definido para escrever ao imperador a respeito dele. Por isso, eu o trouxe especificamente a ti, ó rei Agripa, a fim de que eu possa ter algo para escrever sobre o caso. ²⁷Porque não me parece justo enviar um prisioneiro sem especificar as acusações contra ele".

26 ¹A seguir, Agripa disse a Paulo: "Tu podes falar por ti mesmo". Paulo, então, estendeu a mão e fez sua defesa: ²"Eu me considero feliz, Rei Agripa, por poder responder hoje, perante ti, todas as acusações dos judeus, ³especialmente porque és profundo conhecedor de todas as tradições e questões dos judeus. Então eu peço que me ouças pacientemente.

⁴Verdadeiramente, todos os judeus sabem como eu vivi desde a minha juventude em minha nação e em Jerusalém. ⁵Eles me conhecem desde o início, e deveriam admitir que eu vivia como um fariseu, um grupo bem severo em nossa religião.

⁶Agora estou aqui, para ser julgado porque espero pela promessa que Deus fez a nossos pais. ⁷Por essa razão, nossas doze tribos perseverantemente servem a Deus noite e dia, e esperamos alcançá-la. E é por causa dessa esperança que os judeus me acusam, rei Agripa! ⁸Por que julgais que seja inacreditável que Deus ressuscite os mortos?

⁹Durante um tempo, pensava comigo mesmo que devia fazer muitas coisas contra o Nome de Jesus de Nazaré. ¹⁰Fiz isso em Jerusalém. Prendi muitos dos santos na prisão pela autoridade que tinha dos chefes dos sacerdotes para assim o fazer; e quando eles eram mortos, também dava o meu voto contra eles. ¹¹Frequentemente, eu os punia em todas as sinagogas, e tentava fazer com que blasfemassem. Estava enfurecido contra ele e os perseguia até em cidades estrangeiras.

¹²Enquanto fazia isso, fui para Damasco debaixo da autoridade e da ordem dos chefes dos sacerdotes, ¹³e, no caminho, ao meio-dia, ó rei, eu vi uma luz que veio do céu, brilhando mais que o sol, resplandecendo em torno de mim e dos demais que viajavam comigo. ¹⁴Quando caímos em terra, ouvi uma voz na língua dos hebreus, falando comigo, que dizia: 'Saulo, Saulo, por que me persegues? Resistir ao aguilhão vai ser difícil!'

¹⁵Perguntei: 'Quem és Tu, Senhor?' E o Senhor respondeu: 'Sou Jesus, a quem tu persegues. ¹⁶Agora, levanta-te e fica de pé; porque foi para esse propósito que Eu apareci para ti, para fazer-te servo e testemunha das coisas que já sabes sobre mim

e das coisas que Eu irei te mostrar mais tarde.¹⁷ Te livrarei desse povo e dos gentios, a quem te envio,¹⁸ para abrir os olhos deles, desviá-los das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam de Deus o perdão dos pecados e a herança que Eu dou àqueles que santifiquei pela fé em Mim'.

¹⁹Portanto, Rei Agripa, não desobedeci à visão celestial;²⁰ ao contrário, preguei para que todos arrependessem, voltassem para Deus, praticando boas obras de arrependimento; primeiro, para os de Damasco, depois os de Jerusalém e toda a região da Judeia, e também para os gentios.²¹ Por causa disso, os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me.

²²Deus tem me ajudado até esse dia. Então eu me levanto e testifico, tanto às pessoas simples quanto às importantes, do que os profetas e Moisés disseram que iria acontecer, nada além;²³ que Cristo deveria sofrer e seria o primeiro a ressuscitar dos mortos e proclamar luz para o povo judeu e para os gentios".

²⁴Quando Paulo completou sua defesa, Festo disse em voz alta: "Ele, está louco; seu grande conhecimento te faz insano".

²⁵Mas Paulo disse: "Não estou louco, ó excelentíssimo Festo, mas com coragem digo palavras de verdade, em perfeito juízo.

²⁶Pois o rei conhece todas essas coisas; por isso, eu lhe falo livremente, porque estou convencido que nada lhe está oculto; pois nada disso aconteceu em segredo.

²⁷Crês nos profetas, Rei Agripa? Sei que crês".²⁸ Agripa disse a Paulo: "Por pouco me persuades a fazer-me cristão"?²⁹ Paulo disse: "Oro a Deus que por pouco ou por muito, não apenas tu, mas também todos os que hoje me ouvem sejam como eu, porém sem estas correntes".

³⁰Então, o rei se levantou e, com ele, o governador e Berenice, e todos os que estavam assentados com eles.³¹ Quando deixaram o salão, disseram uns aos outros: "Esse homem não fez nada digno de morte ou prisão".³² Agripa disse a Festo: "Esse homem poderia ter sido solto se não tivesse apelado a César".

27 ¹Quando foi decidido que navegaríamos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, do Regimento Augustino.² Nós embarcamos em um navio de Adramítio, que estava prestes a navegar junto à costa da Ásia. Então, fomos para o mar; Aristarco que era de Tessalônica, cidade da Macedônia, vinha conosco.

³No dia seguinte, desembarcamos na cidade de Sidom, onde Júlio tratou Paulo de modo gentil e permitiu-lhe ir até seus amigos, a fim de receber cuidados.⁴ Partindo dali, fomos para o mar e navegamos em volta da ilha de Chipre, que nos abrigou do vento, porque esse estava contra nós.⁵ A seguir, navegamos através das águas perto da Cilícia e Panfília, e fomos a Mirra, uma cidade da Lícia.⁶ Lá, o centurião encontrou um navio de Alexandria, que ia para a Itália, no qual nos embarcou.

⁷Navegamos vagarosamente por muitos dias, e finalmente chegamos, com dificuldade, próximo a Cnido. Contudo, o vento não nos permitiu seguir o caminho; então, navegamos pelo lado de Creta protegido contra os ventos, oposto a Salmona.

⁸Navegamos pela costa com dificuldade, até que chegamos a um certo lugar chamado Bons Portos, que é perto da cidade de Laseia.

⁹Tínhamos gasto muito tempo, já havia passado o tempo do jejum dos judeus, e também se tornou perigoso navegar. Então, Paulo os alertou,¹⁰ e disse: "Homens, eu vejo que a viagem que estamos prestes a fazer será danosa e com muita perda, não apenas da mercadoria e do navio, mas também de nossas vidas".¹¹ Porém, o centurião prestou mais atenção ao mestre e ao proprietário do navio, do que às coisas que foram ditas por Paulo.

¹²Não sendo o porto propício para se passar o inverno, a maioria dos marinheiros aconselhou que partissem dali, se, por algum meio, conseguíssemos chegar a cidade de Fenice, para ali passar o inverno. Fenice é um porto em Creta, voltado para o nordeste e sudeste.¹³ Quando o vento do sul começou a soprar gentilmente, os marinheiros pensaram que tinham o que precisavam; então, eles ergueram a âncora e navegaram próximo a Creta, perto da costa.

¹⁴Mas, depois de um curto período, um vento forte de tempestade chamado Euroaquilão começou a nos golpear, vindo da ilha.¹⁵ Quando o navio foi apanhado em cheio, e não podia enfrentar o vento, nós nos deixamos ser levados.¹⁶ Passamos por um lado protegido de uma pequena ilha chamada Cauda; e com dificuldade pudemos segurar o bote salva-vidas.

¹⁷Quando eles levantaram o bote, usaram as suas cordas para amarrá-lo no casco do navio. Eles temiam que pudessemos ir em direção aos bancos de areia de Sirte; então, abandonaram a âncora, e deixaram-se ser conduzidos.¹⁸ Nós estávamos muito abatidos por causa da tempestade; então, no dia seguinte, os navegadores começaram a jogar a carga para fora do navio.

¹⁹No terceiro dia, os marinheiros também lançaram ao mar com as próprias mãos, o equipamento do navio.²⁰ Depois de o sol e as estrelas não brilharem sobre nós por vários dias, e de ainda ser castigado por grande tempestade, qualquer esperança de que pudessemos ser salvos foi abandonada.

²¹Estando eles há muito tempo sem comer, Paulo se levantou entre os marinheiros e disse: "Homens, devíeis ter me ouvido, e não partir de Creta a fim de evitar este dano e perda.²² E agora, eu vos incentivo a tomarem coragem, porque não haverá nenhuma perda de vidas entre vós, mas apenas a perda do navio.

²³Porque na noite passada, um anjo de Deus, a quem eu pertencço, e também adoro, se colocou ao meu lado²⁴ e disse: 'Não temas, Paulo. Tu deves te encontrar com César, e Deus te concede a vida de todos os que estão viajando contigo'.

²⁵Portanto, homens, tomem coragem! Porque confio em Deus que acontecerá assim como Ele me falou.²⁶ Mas nós devemos naufragar em alguma ilha".

²⁷Quando a décima quarta noite veio, enquanto estávamos sendo levados por este caminho, que era o mar Adriático, por volta da meia noite, os navegadores pensaram que estavam se aproximando de alguma terra.²⁸Eles fizeram sondagens e encontraram vinte braças; depois de um breve momento, fizeram mais sondagens e encontraram quinze braças.

²⁹Estavam com medo de bater nas rochas; então, baixaram quatro âncoras da popa, e oraram para que a manhã viesse logo.

³⁰Os marinheiros procuravam uma maneira de abandonar o navio, e abaixaram o bote ao mar, sob pretexto de lançar as âncoras da proa.³¹Mas, Paulo disse ao centurião e aos soldados: "A menos que estes homens continuem no navio, não poderei salvar-vos".³²Então os soldados cortaram as cordas do bote e deixaram-no ir embora.

³³Quando amanheceu, Paulo alertou a todos para que comessem. Ele disse: "Este é o décimo quarto dia que vós esperais, e não comestes nada."³⁴Então eu vos peço que comais, porque isto é para que sobrevivais; e nenhum cabelo de vossa cabeça será perdido".³⁵Quando ele disse isso, tomou o pão e agradeceu a Deus à vista de todos eles; então, partiu-o e começou a comer.

³⁶Assim, eles foram todos encorajados e também comeram.³⁷Nós éramos duzentas e setenta e seis pessoas no navio.

³⁸Quando eles comeram o suficiente, fizeram com que o navio ficasse mais leve jogando o trigo ao mar.

³⁹Quando amanheceu, eles não reconheceram a terra, mas viram uma baía com uma praia, e discutiram se levariam o navio até lá.⁴⁰Então, cortaram as âncoras e as deixaram no mar. Na mesma hora, desataram as cordas dos lemes e levantaram a vela principal ao vento; e, então, se dirigiram para a praia.⁴¹Mas eles foram para um lugar onde duas correntes se encontravam, e o navio foi em direção à praia. A proa do navio encalhou ali e permaneceu imóvel, mas a popa começou a quebrar por causa da violência das ondas.

⁴²O plano dos soldados era matar os prisioneiros para que nenhum deles pudesse nadar e fugir.⁴³Mas o centurião quis salvar Paulo, então ele impediu o plano deles; e ordenou àqueles que podiam nadar que pulassem do navio primeiro e chegassem a terra.⁴⁴Então, o resto dos homens deveria segui-los, alguns em tábuas, e outros em algumas coisas do navio. Desta forma, todos nós chegamos seguros a terra.

28¹E, tendo sido salvos, soubemos que aquela ilha se chamava Malta.²As pessoas nativas nos trataram com gentileza incomum; elas acenderam uma fogueira e nos convidaram por causa da constante chuva e frio.

³Mas quando Paulo apanhava alguns gravetos para colocá-los no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e prendeu-se à sua mão.⁴Quando os nativos viram o animal preso na sua mão, disseram uns aos outros: "Este homem certamente é um assassino que escapou do mar, e a Justiça não lhe permitiu viver".

⁵Então ele sacudiu o animal no fogo e não sofreu nenhum mal.⁶Eles estavam esperando que ele viesse a inchar com a febre ou cair morto no chão. Mas, depois de o observarem por algum tempo e, vendo que não tinha nada usual, eles mudaram de ideia e passaram a dizer que ele era um deus.

⁷Em um lugar próximo dali, havia terras que pertenciam ao homem principal da ilha, cujo nome era Públio. Ele nos recebeu gentilmente e nos hospedou por três dias.⁸E aconteceu que o pai de Públio tinha sido acometido de febre e disenteria. Quando Paulo foi até ele, orou com imposição de mãos e o curou.⁹Depois que isso aconteceu, as demais pessoas da ilha que estavam doentes vinham também e eram curadas.¹⁰As pessoas também nos distinguiram com muitas honras. Quando estávamos nos preparando para navegar, eles nos supriram com o que precisávamos.

¹¹Depois de três meses, embarcamos em um navio de Alexandria que havia invernado na ilha, cuja insígnia trazia os deuses gêmeos, Castor e Pólux.¹²Depois, desembarcamos em Siracusa e ficamos ali por três dias.

¹³De lá, navegamos e chegamos a cidade de Régio. Depois de um dia, soprando o vento sul, no segundo dia, chegamos a cidade de Putéoli.¹⁴Lá, encontramos alguns irmãos e fomos convidados a estar com eles por sete dias. Assim, chegamos até Roma.¹⁵De lá, os irmãos, depois de ouvirem sobre nós, vieram nos encontrar no mercado de Ápio e nas Três Vendas. Quando Paulo viu os irmãos, agradeceu a Deus, e foi encorajado.

¹⁶Quando entramos em Roma, Paulo recebeu autorização para morar sozinho, acompanhado por um soldado que o guardava.¹⁷Então, passados três dias, chamou para si alguns homens que eram líderes entre os judeus. Quando eles vieram, disse-lhes: "Irmãos, embora eu nada tenha feito de errado contra o povo ou os costumes de nossos antepassados, fui enviado como prisioneiro de Jerusalém até as mãos dos romanos.¹⁸Depois de terem me interrogado, quiseram me soltar, porque não havia em mim razão para pena de morte.

¹⁹Mas, quando os judeus se opuseram a isso, fui forçado a apelar para César, embora eu não tenha acusação alguma contra minha nação.²⁰Por isso, convidei-vos para vos ver e conversar, pois é por causa da esperança de Israel que estou preso a estas correntes".

²¹Então, eles lhe disseram: "Nem recebemos cartas da Judeia a teu respeito; nem veio aqui irmão algum que relatasse ou dissesse algum mal de ti.²²Mas nós queremos ouvir de ti o que pensas sobre essa seita, porque sabemos que se tem falado contra ela por toda parte".

²³Como eles haviam marcado um dia para estar com Paulo, mais pessoas foram vê-lo em sua casa. Ele lhes apresentou a questão e testificou sobre o Reino de Deus. E tentou persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés, como pelos profetas, desde a manhã até o anoitecer.²⁴Alguns foram convencidos pelo que ele dizia, enquanto outros não creram.

²⁵Como não concordaram entre si, eles se retiraram depois que Paulo falou estas palavras: "O Espírito Santo falou bem, por intermédio do profeta Isaías para seus antepassados²⁶ quando disse: 'Vai a este povo e dize: Ouvindo, ouvireis, e de maneira nenhuma entenderéis; e vendo, vereis, e de maneira nenhuma perceberéis.

²⁷Porque o coração deste povo se endureceu, e com os ouvidos ouviram sem dar atenção e fecharam os olhos; de outra forma, eles poderiam ver com olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e se converter, e Eu os curaria'.

²⁸Portanto, vós devíeis saber que essa salvação de Deus tem sido enviada aos gentios, e eles ouvirão".²⁹ ¹

³⁰Paulo viveu por dois anos inteiros na casa que havia alugado, e ele recebia todos os que vinham a ele.³¹Ele pregava o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia, sem impedimento algum.

¹Os melhores manuscritos omitem o verso 29, Quando ele disse essas coisas, os judeus partiram, tendo uma grande disputa entre eles mesmos

Romanos

1 ¹Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus,²o qual Ele prometeu previamente por intermédio dos Seus profetas nas Escrituras Sagradas,³a respeito de Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne,

⁴pela ressurreição dos mortos, Ele foi declarado o poderoso Filho de Deus pelo Espírito de santidade, Jesus Cristo, nosso Senhor.⁵Através Dele, nós temos recebido graça e apostolado para obediência da fé entre todas as nações, por causa do Seu nome.⁶Entre essas nações, vós também sois chamados para pertencer a Jesus Cristo.

⁷A todos vós, amados de Deus que estais em Roma, e que fostes chamados para serdes santos: graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁸Primeiro, agradeço ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é proclamada em todo o mundo.

⁹Pois Deus, a Quem sirvo em meu espírito no Evangelho do Seu Filho, é minha testemunha de como continuamente faço menção de vós¹⁰em minhas orações, pedindo que, de alguma forma, segundo a vontade de Deus, eu possa visitar-vos.

¹¹Porque desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para serdes fortalecidos,¹²isto é, para serdes mutuamente encorajados, através da fé de cada um, a vossa e a minha.

¹³E não quero, irmãos, que ignoreis que muitas vezes me propus a ir visitar-vos (mas até agora fui impedido), a fim de conseguir entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios.¹⁴Eu sou devedor tanto a gregos como a estrangeiros, tanto a sábios como a ignorantes.¹⁵Por isso, quanto a mim, estou pronto para proclamar o evangelho também a vós que estais em Roma.

¹⁶Porque eu não me envergonho do Evangelho, pois ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro para o judeu depois para o grego.¹⁷Porque Nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

¹⁸Porque a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça daqueles que impedem a verdade por meio da injustiça,¹⁹pois o que é conhecido sobre Deus está visível para eles, pois Deus lhes tem manifestado.

²⁰Porque os Seus atributos invisíveis, principalmente Seu eterno poder e Sua natureza divina, têm sido claramente manifestos desde a criação do mundo, através das coisas criadas. Por isso, eles são indesculpáveis.²¹Pois, embora conhecessem sobre Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças. Em vez disso, se tornaram tolos em seus pensamentos, e seus corações insensatos ficaram obscurecidos.

²²Afirmando serem sábios, tornaram-se tolos.²³Eles trocaram a glória do Deus imperecível por uma imagem com semelhança de homem perecível, bem como de aves, quadrúpedes e de répteis.

²⁴Portanto, Deus os entregou às paixões dos seus corações para impureza sexual, para desonrarem seus corpos entre si,

²⁵pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, adorando e servindo à criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém.

²⁶Por esse motivo, Deus os entregou a paixões vergonhosas, pois, tanto suas mulheres trocaram as suas relações íntimas por outras que são contrárias à natureza,²⁷como também os homens deixaram as suas relações naturais com mulher e se arderam em desejo sexual uns com os outros, homem com homem, praticando o que é indecente, recebendo em si mesmos a punição devida de sua perversão.

²⁸E por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma mente reprovada, para praticarem coisas que não lhes são próprias.

²⁹Estão cheios de toda sorte de injustiça, perversidade, cobiça e malícia; cheios de inveja, homicídio, discórdias, fraudes e más intenções;³⁰são fofoqueiros, caluniadores, inimigos de Deus, violentos, arrogantes, orgulhosos, inventores de coisas ruins, desobedientes ao país,³¹sem juízo, desleais, sem afeto e sem compaixão.

³²Eles conhecem a sentença de Deus, de que aqueles que praticam tais coisas são merecedores de morte; mas não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

2 ¹Então estás indesculpável tu, que julgas; pois, naquilo que julgas o outro, te condenas a ti mesmo. Porque tu, que julgas, praticas as mesmas coisas.²Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais coisas.

³Mas considere isto: se tu, que julgas os que praticam tais coisas, ainda assim fazes as mesmas, como escaparás do julgamento de Deus?⁴Ou desprezas as riquezas da Sua bondade, da sua tolerância e da sua paciência, não sabendo que a Sua bondade é para te conduzir ao arrependimento?

⁵Mas é pela dureza e falta de arrependimento do teu coração que estás acumulando sobre ti mesmo ira no dia da ira, o dia da revelação do justo juízo de Deus.⁶Ele retribuirá a cada pessoa a mesma medida das suas ações:⁷aos que, perseverando em boas obras, buscam glória, honra e incorruptibilidade, Ele dará vida eterna.

⁸Mas virão ira e furor aos que são egoístas, que desobedecem a verdade, mas obedecem à injustiça.⁹Deus trará tribulação e sofrimento a toda alma humana que praticou o mal, primeiro ao judeu e também ao grego.

¹⁰Mas glória, honra e paz virão a todos os que praticam o bem, tanto ao judeu quanto ao grego.¹¹Pois não há parcialidade com Deus,¹²porque todos os que pecaram sem Lei também sem Lei perecerão, e todos os que pecaram sob a Lei pela Lei serão julgados.

¹³Pois não são os ouvintes da Lei que são justos diante de Deus, mas os praticantes da Lei serão justificados.¹⁴Porque, quando os gentios, que não têm a Lei, fazem pela natureza as coisas da Lei, eles são a Lei para si mesmos, embora não tendo a Lei.

¹⁵Eles mostram que as ações requeridas pela Lei estão escritas em seus corações. Suas consciências também testemunham isso com eles, e os seus próprios pensamentos tanto os acusam quanto os defendem.¹⁶Isso acontecerá no dia em que Deus irá julgar os segredos de todas as pessoas, de acordo com o meu evangelho, através de Jesus Cristo.

¹⁷Mas, se tu te chamas judeu e descansas na Lei, e te glorias em Deus,¹⁸e conheces a Sua vontade, e aprovas o que é excelente, porque foste instruído pela Lei,¹⁹e se estás convencido que tu és um guia dos cegos, uma luz àqueles que estão nas trevas,²⁰um instrutor de ignorantes, um mestre de néscios, e que tens na Lei a forma de conhecimento e de verdade, então como isso afeta a tua maneira de viver?

²¹Tu que ensinas outros, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas para não roubar, roubas?²²Tu que dizes para não cometer adultério, adulteras? Tu que detestas ídolos, roubas templos?

²³Tu que te glorias na Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei?²⁴Pois como está escrito: "O Nome de Deus é desonrado no meio dos gentios por causa de vós".

²⁵Pois a circuncisão, de fato, te beneficia, se obedeceres a Lei; mas, se transgredes a Lei, tua circuncisão se torna incircuncisão.²⁶Se, então, um incircunciso guardar os princípios da Lei, a sua incircuncisão não será considerada circuncisão?²⁷E o naturalmente incircunciso, se guardar a Lei, não condenará a ti, que, apesar das Escrituras e da circuncisão, és transgressor da Lei!

²⁸Pois não é judeu quem o é somente por fora; nem é circunciso o que é apenas no exterior da carne.²⁹Mas é judeu quem o é internamente, e circuncisão é a do coração no Espírito, não segundo a letra. O louvor de tal pessoa não vem dos homens, mas de Deus.

3 ¹Então, que vantagem têm os judeus? E qual o benefício da circuncisão?²É enorme, em todos os sentidos.

Primeiramente, aos judeus foi confiada a revelação de Deus.

³E, se alguns judeus foram infiéis, irá a sua infidelidade tornar a fidelidade de Deus inválida?⁴De forma nenhuma. Ao invés disso, que Deus seja verdadeiro, e todo homem seja mentiroso. Como está escrito: "Para que sejas visto como justo em tuas palavras, e que prevaleças quando vieres a julgamento".

⁵Mas, se nossa injustiça manifesta a justiça de Deus, o que podemos falar? Podemos dizer que Deus é injusto por trazer Sua ira sobre nós? (Falo de acordo com a lógica humana.)⁶De forma nenhuma! Pois, então, como Deus julgaria o mundo?

⁷Mas, se a verdade de Deus, através de minha mentira, traz mais louvor para Ele, porque ainda sou julgado como um pecador?⁸E por que não dizemos, como erroneamente alguns afirmam que falamos: "Façamos o mal, para que o bem venha"? A condenação deles é justa.

⁹E então? Estamos desculpando a nós mesmos? Absolutamente não. Pois já demonstramos que tanto judeus quanto gregos, todos estão sob pecado,¹⁰como está escrito: "Não há um justo, nem um sequer".

¹¹Não há quem entenda. Não há quem busque a Deus.¹²Todos se desviaram, todos juntos se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, nem um sequer.

¹³A garganta deles é um sepulcro aberto. Suas palavras enganam. Há veneno de cobras sob seus lábios.¹⁴Suas bocas estão cheias de maldição e amargura.

¹⁵Seus pés se apressam para derramar sangue.¹⁶Destruição e sofrimento estão em seus caminhos.¹⁷Eles não conheceram o caminho da paz.¹⁸Não há temor a Deus diante de seus olhos.

¹⁹Agora, sabemos que tudo o que a Lei diz é dito aos que estão sob a Lei, para que toda boca possa ser calada e todo o mundo torne-se sujeito ao julgamento de Deus.²⁰Porque ninguém será justificado pelas obras da Lei diante Dele. Pois pela Lei vem a consciência do pecado.

²¹Mas agora, sem Lei, a justiça de Deus se manifestou testemunhada pela Lei e pelos profetas,²²isto é, a justiça de Deus, pela fé em Jesus Cristo, para todos os que acreditam. Pois não há distinção.

²³Porque todos pecaram e estão destituídos da Glória de Deus,²⁴sendo justificados gratuitamente pela sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus.

²⁵Pois Deus ofereceu Jesus Cristo como propiciação pelo Seu sangue, por meio da fé. Ele ofereceu Cristo como uma prova da Sua justiça e, em Sua paciência, deixou de punir os pecados cometidos anteriormente.²⁶ Isso ocorreu como demonstração da Sua justiça no tempo presente, para que Ele seja justo e o justificador de qualquer um que tem fé em Jesus.

²⁷Onde está o orgulho? Foi excluído. Em qual base? Obras? Não, mas baseado na fé.²⁸ Nós concluímos, portanto, que uma pessoa é justificada pela fé sem as obras da Lei.

²⁹Ou Deus é apenas Deus dos judeus? Ele não é também Deus dos gentios? Sim, dos gentios também.³⁰ Se, de fato, Deus é um, Ele justificará a circuncisão pela fé, e a incircuncisão pela fé.

³¹Nós, então, anulamos a lei através da fé? De modo nenhum! Pelo contrário, nós a confirmamos.

4 ¹Então, o que diremos que Abraão, nosso antepassado segundo a carne, encontrou?² Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, ele teria razão para se gloriar, mas não diante de Deus.³ O que as Escrituras dizem? "Abraão acreditou em Deus, e isso foi lhe atribuído como justiça".

⁴Ora, para o que trabalha, o salário não lhe é pago como um presente, mas como uma dívida.⁵ Porém, ao que não trabalha, mas, em vez disso, acredita Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.

⁶Davi também proclama bênçãos ao homem a quem Deus atribui justiça independentemente de obras.⁷ Ele disse: "Felizes são aqueles cujas iniquidades foram perdoadas, e cujos pecados foram cobertos."⁸ Feliz é o homem a quem o Senhor não atribui pecado."

⁹Assim, essa bênção foi proclamada somente aos da circuncisão, ou também aos da incircuncisão? Pois nós falamos: "A fé foi atribuída a Abraão como justiça."¹⁰ Então, como ela lhe foi atribuída? Quando Abraão estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não foi na circuncisão, e sim na incircuncisão.

¹¹Abraão recebeu o sinal da circuncisão, o qual era um selo da justiça da fé que ele já possuía quando estava na incircuncisão. O resultado desse sinal foi que ele se tornou pai daqueles que acreditam, mesmo que não sejam circuncidados. Isso significa que a justiça lhes foi atribuída.¹² E também significa que Abraão se tornou pai da circuncisão, não apenas dos que foram circuncidados, mas, da mesma forma, dos que seguem os passos de fé de nosso pai Abraão antes que ele fosse circuncidado.

¹³Porque não foi através da Lei que a promessa foi dada a Abraão e aos seus descendentes, a promessa de que eles seriam herdeiros do mundo. Em vez disso, ela foi dada pela justiça da fé.¹⁴ Pois, se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé se torna vazia e a promessa, nula.¹⁵ Porque a Lei traz ira, mas, onde não há lei, não há desobediência.

¹⁶Por essa razão, isso é pela fé, para que a promessa seja baseada na graça, e seja garantida para todos os descendentes de Abraão. E esses descendentes incluem não somente aqueles que conhecem a Lei, mas também aqueles que são da fé de Abraão. Pois ele é o pai de todos nós,¹⁷ como está escrito: "Eu te constituí pai de muitas nações". Abraão estava na presença daquele em Quem confiou, ou seja, Deus, o qual dá vida aos mortos e chama as coisas que não existem à existência.

¹⁸Apesar de todas as circunstâncias ao seu redor, Abraão confiadamente entregou seu futuro a Deus, e então se tornou o pai de muitas nações, conforme o que foi dito: "Assim serão teus descendentes".¹⁹ Ele não foi fraco na fé. Abraão entendeu que seu próprio corpo era incapaz de ter filhos, porque tinha cerca de 100 anos de idade. Ele também reconheceu que o ventre de Sara já não podia gerar filhos.

²⁰Mas, por causa da promessa de Deus, Abraão não permaneceu na incredulidade. Em vez disso, foi fortalecido na fé, e deu glórias a Deus.²¹ Ele estava totalmente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que prometera.²² Portanto, isso também foi atribuído a ele como justiça.

²³Não foi apenas para o benefício dele que está escrito que Deus lhe atribuiu justiça.²⁴ Mas também foi escrito para nosso benefício, porque Deus nos considerará justos, nós, os que cremos Naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor, dentre os mortos.²⁵ Aquele que foi entregue por nossas transgressões e foi ressuscitado para a nossa justificação.

5 ¹Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por intermédio do nosso Senhor Jesus Cristo.² Através Dele, também temos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes. Alegremo-nos na esperança que Deus nos dá para o futuro, a esperança de que participaremos da glória de Deus.

³Não somente isso, mas também nos regozijamos em nossos sofrimentos, sabendo que o sofrimento produz perseverança;⁴ a perseverança produz aprovação; e a aprovação produz esperança para o futuro.⁵ A esperança não desaponta, porque o amor de Deus tem sido derramado em nossos corações por intermédio do Espírito Santo, que nos foi dado.

⁶Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo certo.⁷ Porque dificilmente alguém morreria por um justo; isto é, talvez alguém até ouse morrer por uma boa pessoa.

⁸Mas Deus prova Seu próprio amor por nós, porque Cristo morreu por nós, enquanto ainda éramos pecadores.⁹ Muito mais agora, que somos justificados por Seu sangue, seremos salvos por Ele da ira de Deus.

¹⁰Pois, se nós, enquanto éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus através da morte de Seu Filho, muito mais depois de termos sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida.¹¹ Não somente isso, mas também nos regozijamos em Deus através do nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de Quem agora recebemos essa reconciliação.

¹²Portanto, como o pecado entrou no mundo através de um homem, da mesma forma a morte entrou através do pecado. E a morte se espalhou para todas as pessoas, porque todos pecaram.¹³ Pois até a Lei, o pecado estava no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há Lei.

¹⁴No entanto, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram de modo semelhante à desobediência de Adão, que é um modelo Daquele que estava por vir.¹⁵ Mas, mesmo assim, o dom gratuito não é como a transgressão. Pois, se todos morreram pela transgressão de um, muito mais a graça de Deus e a dádiva pela graça de um único homem, Jesus Cristo, abundaram para muitos.

¹⁶Porque o dom não é como a consequência do pecado de um homem. Pois, por um lado, o julgamento da condenação veio por causa da transgressão de um só homem; mas, por outro lado, o dom gratuito veio depois de muitas transgressões, para justificação.¹⁷ Pois, se a morte reinou através de um pela transgressão de um só, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida através de um só, Jesus Cristo.

¹⁸Então, assim como todas as pessoas foram condenadas por uma transgressão, também por um ato de justiça veio a justificação da vida a todas as pessoas.¹⁹ Pois, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, da mesma forma, através da obediência de um, muitos serão feitos justos.

²⁰Mas a Lei entrou para que a transgressão abundasse. Entretanto, onde o pecado abundou, a graça abundou ainda mais.

²¹Isso aconteceu para que, da mesma forma que o pecado reinou na morte, assim também a graça possa reinar, por meio da justiça, para a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

6 ¹Então, o que diremos? Devemos continuar no pecado para que a graça possa abundar?² Nunca! Nós que morremos para o pecado, como podemos ainda viver nele?³ Não sabeis que, assim como fomos batizados em Cristo Jesus, também fomos batizados em Sua morte?

⁴Portanto, fomos sepultados com Ele através do batismo na morte. Isso aconteceu para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim nós também possamos andar em novidade de vida.⁵ Porque, se temos nos tornado unidos com Ele na semelhança da Sua morte, também estaremos unidos, com Sua ressurreição.

⁶Nós sabemos isto: que nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado seja destruído. Isso aconteceu a fim de não sermos mais escravizados pelo pecado.⁷ Aquele que morreu é declarado justo em relação ao pecado.

⁸Mas, se tivermos morrido com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele.⁹ Sabemos que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e que não está mais morto. A morte não tem mais domínio sobre Ele.

¹⁰Pois, quanto a ter morrido pelo pecado, Ele morreu de uma vez por todas. Contudo a vida que Ele vive, vive para Deus.

¹¹Da mesma maneira, considerai-vos também mortos em vós mesmos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

¹²Portanto, não deixeis o pecado reinar em vosso corpo mortal, de forma que obedeçais a suas paixões.¹³ Não apresenteis as partes do vosso corpo ao pecado, para serem instrumentos usados para injustiça. Mas apresentai-vos a Deus como mortos que agora estão vivendo. E apresentai as partes do vosso corpo a Deus como instrumentos a serem usados para justiça.¹⁴ Não permitais que o pecado vos domine, porque não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

¹⁵E então? Devemos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Nunca!¹⁶ Não sabeis que a quem vós mesmos vos apresentais como servos é a quem sois obedientes e a quem deveis obedecer? A verdade é esta: ou sois servos do pecado que leva à morte, ou servos da obediência que leva à justificação.

¹⁷Mas graças a Deus! Pois fostes servos do pecado, no entanto tendes obedecido de coração ao padrão de doutrina que vos foi dado.¹⁸ Tendes sido libertos do pecado e feitos escravos da justiça.

¹⁹Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, como apresentastes as partes do vosso corpo como escravos para a impureza e para o mal, da mesma forma, agora, apresentai-as como escravos da justiça para santificação.

²⁰Visto que, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres da justiça.²¹ Naquele tempo, que fruto, então, tivestes das coisas das quais agora estais envergonhados? Porque o fim dessas coisas é a morte.

²²Mas agora, que fostes libertos do pecado e feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e o resultado é a vida eterna.²³ Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

7 ¹Ou não sabeis, irmãos, que a lei controla o homem enquanto ele vive? Pois falo a pessoas que conhecem a lei.

²Pois, pela lei, a mulher casada está ligada ao seu marido enquanto ele viver; mas se seu marido morrer, ela estará livre da lei do casamento.³ Então, se ela unir-se com outro homem enquanto seu marido estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Porém, se seu marido morrer, ela estará livre da lei, de modo que não será adúltera se se casar com outro homem.

⁴Portanto, meus irmãos, vós também fostes mortos para a lei, mediante o corpo de Cristo, de modo que pudésseis pertencer a outro, isto é, Àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de produzirmos frutos para Deus.⁵ Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, despertadas pela lei, operavam em nossos membros para produzir fruto para a morte.

⁶Todavia, agora estamos livres da lei. Morremos para aquilo a que estávamos presos, para então servir na novidade do Espírito, e não na velhice da letra.

⁷O que diremos então? É a lei em si pecado? De modo algum. No entanto, eu jamais conheceria o pecado se não fosse através da lei. Por que eu não conheceria a cobiça se a lei não dissesse: "Não cobiçarás".⁸Mas o pecado, aproveitando-se da oportunidade dada pelo mandamento, trouxe todo tipo de cobiça em mim. Pois sem a lei, o pecado está morto.

⁹Antes eu vivia sem a lei, mas quando o mandamento veio o pecado reviveu e eu morri.¹⁰O mandamento, que era para trazer vida, tornou-se em morte para mim.

¹¹Pois o pecado, aproveitando-se da oportunidade através do mandamento, enganou-me. E através do mandamento, matou-me.¹²Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

¹³Portanto, o que era bom tornou-se morte para mim? De modo algum. Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado por meio do que é bom, produziu em mim a morte. Isso, para que através do mandamento o pecado se revelasse pecaminoso, além da medida.¹⁴Porque sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido como escravo ao pecado.

¹⁵Por que o que eu faço, realmente não entendo. Pois o que quero fazer, eu não faço; e o que odeio, eu faço.¹⁶Mas se faço o que não quero, concordo com a lei, que a lei é boa.

¹⁷Mas agora não sou mais eu quem faz isto, mas o pecado que habita em mim.¹⁸Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita coisa boa, pois o desejo para o bem está em mim, mas eu não consigo fazê-lo.

¹⁹Pois o bem que quero fazer, não faço, mas o mal que não quero, este faço.²⁰Portanto, se faço o que não quero fazer, então não sou mais eu que estou agindo, mas o pecado que vive em mim.²¹Percebo, então, em mim, a lei de querer fazer o que é bom, mas realmente o mal está presente em mim.

²²Pois, com o homem interior, me regozijo na lei de Deus.²³Todavia, vejo uma lei diferente nos membros do meu corpo, que lutam contra uma nova lei em minha mente. Isso me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos membros do meu corpo.

²⁴Sou um homem miserável! Quem me livrará deste corpo de morte?²⁵Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor! Assim, pois, eu sirvo a lei de Deus com minha mente, contudo, com a carne eu sirvo o princípio do pecado.

8 ¹Portanto, não há agora nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus.²Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte.

³Pois o que a lei era incapaz de fazer, porque era fraca através da carne, Deus o fez. Ele enviou o seu próprio Filho em semelhança da carne pecaminosa, a fim de ser uma oferta para o pecado, e Ele condenou o pecado na carne.⁴Ele fez isso para que a exigência da lei fosse cumprida em nós que andamos, não de acordo com a carne, mas segundo o Espírito.

⁵Aqueles que vivem de acordo com a carne prestam atenção nas coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.

⁶Pois a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz;⁷porque a mentalidade da carne é hostil em relação a Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem é capaz de ser.⁸Aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus.

⁹Contudo, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus vive em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Ele.¹⁰Se Cristo está em vós, o corpo está morto em relação ao pecado, mas o Espírito está vivo em relação à justiça.

¹¹Se o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dos mortos vive em vós, Ele que ressuscitou Cristo dos mortos dará também vida aos vossos corpos mortais através do Seu Espírito, que vive em vós.

¹²Então, irmãos, somos devedores não à carne, para viver de acordo com a carne.¹³Pois, se viverdes de acordo com a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito matardes as ações do corpo, vivereis.

¹⁴Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.¹⁵Porque não recebestes o espírito de escravidão novamente para temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: "Abba, Pai!"

¹⁶O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus.¹⁷Se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus, e coerdeiros com Cristo, se de fato sofremos com Ele para que também sejamos glorificados com Ele.

¹⁸Porque considero que os sofrimentos deste tempo presente não são dignos de serem comparados com a glória que nos será revelada.¹⁹Pois a ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

²⁰Porque a criação foi sujeita à futilidade, não por sua própria vontade, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança²¹de que a própria criação seja liberta da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

²²Pois sabemos que toda a criação geme e sente dores de parto ainda hoje.

²³Não somente ela, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito - inclusive nós mesmos gememos por dentro, esperando pela nossa adoção, a redenção do nosso corpo.²⁴Pois na esperança fomos salvos. Mas o que esperamos que aconteça, ainda não se viu, pois como se espera o que já se vê?²⁵Mas se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos.

²⁶Do mesmo modo, o Espírito também ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.²⁷ Ele, que examina os corações, conhece a mente do Espírito, porque Ele intercede em favor dos santos, de acordo com a vontade de Deus.

²⁸Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados de acordo com o Seu propósito.²⁹ Porque, aos que previamente conheceu, Ele também destinou para serem conforme a imagem de Seu Filho, para que Ele seja o primogênito dentre muitos irmãos.³⁰ Aos que destinou, a estes também chamou. Aos que chamou, a estes, Ele também justificou. Aos que justificou, a estes também glorificou.

³¹O que então devemos dizer sobre essas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?³² Ele, que não poupou Seu próprio Filho, mas O entregou em favor de todos nós, como não nos dará também com Ele todas essas coisas?

³³Quem trará alguma acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.³⁴ Quem os condenará? Cristo é quem morreu por nós, e, mais que isso, também ressuscitou. Ele está à direita de Deus, o qual também intercede por nós.

³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada?³⁶ Como está escrito: "Por causa de Ti, somos mortos todo o dia. Fomos considerados como ovelhas para o matadouro".

³⁷Em todas essas coisas, somos mais que vencedores através Daquele que nos amou.³⁸ Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem coisas futuras, nem poderes,³⁹ nem altura, nem profundidade, nem nenhuma outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

9 ¹Eu digo a verdade em Cristo; eu não minto. Minha consciência dá testemunho comigo, no Espírito Santo,² de que tenho uma grande tristeza e incessante dor no meu coração;

³pois eu desejaria que eu mesmo fosse maldito e separado de Cristo por amor dos meus irmãos, que são meus compatriotas segundo a carne.⁴ Eles são israelitas. Pertence-lhes a adoção, a glória, as alianças, a entrega da Lei, a adoração a Deus, e as promessas.⁵ Deles são os patriarcas, de quem Cristo descendeu, segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, seja Ele bendito eternamente. Amém.

⁶Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois nem todos os de Israel pertencem a Israel.⁷ Como também nem todos os descendentes de Abraão são verdadeiramente seus filhos. Mas, "Através de Isaque, será chamada a tua descendência".

⁸Isto é, os filhos da carne não são os filhos de Deus. Mas os filhos da promessa são considerados como descendência.⁹ Pois esta é a palavra da promessa: "Neste tempo Eu virei, e será dado um filho a Sara".

¹⁰E não somente isto, mas também depois que Rebeca concebeu de nosso pai Isaque¹¹ E os filhos ainda não tinham nascido, nem tinham feito algo bom ou mau (para que o propósito de Deus de acordo com Sua escolha permanecesse, não por obras, mas por causa Daquele que chama),¹² isto fora dito a ela: "O mais velho servirá o mais novo."¹³ Assim está escrito: "Eu amei Jacó, mas odiei Esaú".

¹⁴Que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus? Nunca!¹⁵ Pois Ele falou a Moisés: "Eu terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia, e terei compaixão de quem Eu quiser ter compaixão".¹⁶ Portanto, isso não depende de quem quer, nem de quem corre, mas de Deus, que tem misericórdia.

¹⁷Pois a Escritura diz a Faraó: "Para isso mesmo te levantei, para que Eu possa demonstrar em ti Meu poder, e para que Meu Nome possa ser proclamado em toda a terra".¹⁸ Logo, Ele tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece a quem quer.

¹⁹Então, tu me dirás: "Por que Ele ainda culpa alguém? Pois quem resistiu a Sua vontade?"²⁰ Pelo contrário, homem, quem és tu que respondes contra Deus? Que poderá dizer o barro para aquele que o moldou: "Por que Tu me fizeste assim?"²¹ Não tem o oleiro o direito sobre o barro para fazer da mesma massa um vaso para uso especial, e outro vaso para uso comum?

²²E se Deus, querendo mostrar Sua ira e fazer conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a destruição?²³ e se Ele fizesse conhecida a riqueza da Sua glória em vasos de misericórdia, que para a glória Ele preparou anteriormente,²⁴ os quais somos nós, a quem também chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

²⁵Como Ele falou também a Oseias: "Eu chamarei Meu povo aquele que não era Meu povo, e amada, aquela que não era amada."²⁶ E será que, no lugar onde foi falado para eles: 'Vós não sois meu povo', lá eles serão chamados: 'Filhos do Deus vivo'".

²⁷Isaías clamou a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, haverá um remanescente que será salvo,²⁸ pois o Senhor executará Sua palavra por toda a terra, breve e completamente."²⁹ E, como Isaías antes falou: "Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma e seríamos como Gomorra".

³⁰Que diremos, então? Que os gentios, que não estavam buscando justiça, alcançaram justiça, a justiça pela fé;³¹ mas Israel, que buscou a lei da justiça, não a alcançou.

³²Por que não? Porque eles não buscaram isso por fé, mas por obras. Eles tropeçaram na pedra de tropeço,³³ como está escrito: "Eis que Eu coloco em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha de escândalo. Quem nela crer não será envergonhado".

10 ¹Irmãos, o desejo do meu coração e meu pedido a Deus em favor deles é que sejam salvos.²Pois dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não de acordo com o conhecimento.³Pois, desconhecendo a justiça de Deus, buscando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

⁴Pois Cristo é o cumprimento da lei para justiça de todo aquele que crê.⁵Porque Moisés escreve sobre a justiça que vem da lei: "O homem que pratica a justiça que provém da lei viverá por essa justiça".

⁶Mas a justiça que vem da fé diz: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá ao céu?' (isto é, para trazer Cristo para baixo);⁷ ou: 'Quem descerá até o abismo?' (isto é, para levantar Cristo dentre os mortos)".

⁸Mas o que diz? "A Palavra está próxima de ti, na tua boca e no teu coração". Esta é a palavra de fé que nós proclamamos.

⁹Pois, se com tua boca confessares Jesus como Senhor, e creres no teu coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.¹⁰Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para a salvação.

¹¹Pois a Escritura diz: "Todo o que Nele crê não será envergonhado".¹²Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, sendo rico para com todos que O invocam.¹³Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo.

¹⁴Como poderão invocar Aquele em Quem não creram? E como poderão crer Naquele de Quem não ouviram falar? E como poderão ouvir se não há quem pregue?¹⁵E como poderão pregar, se não forem enviados? — Como está escrito: "Quão belos são os pés daqueles que anunciam as boas novas!".

¹⁶Mas nem todos eles deram ouvidos ao Evangelho. Pois Isaías diz: "Senhor, quem acreditou na nossa mensagem?"¹⁷Pois a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Cristo.

¹⁸Mas eu pergunto: eles não ouviram? Sim, certamente. "O som deles se propagou sobre toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo".

¹⁹Além disso, pergunto: Israel não sabia? Primeiro, Moisés diz: "Eu vos provocarei ciúmes pelos que não são uma nação; por meio de uma nação sem entendimento, Eu vos provocarei à ira".

²⁰E Isaías ousou dizer: "Eu fui achado por aqueles que não Me procuravam. Manifestei-Me aos que não perguntavam por Mim."²¹Quanto a Israel, Ele diz: "Todo o dia Eu estendi as Minhas mãos para um povo desobediente e rebelde".

11 ¹Eu pergunto então: Deus rejeitou Seu povo? De modo algum. Pois eu também sou um israelita, um descendente de Abraão, da tribo de Benjamim.²Deus não rejeitou Seu povo, a quem de antemão conheceu. Não sabeis o que a Escritura diz sobre Elias, como ele suplicou ao Senhor contra Israel?³"Senhor, eles mataram Teus profetas, quebraram Teus altares, e só eu fiquei, e eles buscam tirar minha vida".

⁴Mas, o que Deus lhe respondeu? "Eu reservei para Mim mesmo sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal".

⁵Assim também, neste tempo presente, há um remanescente, por causa da eleição da graça.

⁶Mas, se é pela graça, já não é mais pelas obras. Caso contrário, a graça não seria graça. ⁷E então? As coisas que Israel procura, isso não alcançou, mas os eleitos as alcançaram, e os demais foram endurecidos.⁸Exatamente como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de entorpecimento, olhos para que não vejam, e ouvidos para que não ouçam, até o dia de hoje".

⁹Então Davi diz: "Que sua mesa se torne uma rede e uma armadilha, uma pedra de tropeço e uma retaliação para eles.

¹⁰Que seus olhos sejam escurecidos para que não vejam, e as suas costas encurvadas para sempre".

¹¹Pergunto, então: eles tropeçaram para cair? De maneira alguma. Em vez disso, por seu fracasso, veio a salvação para os gentios, a fim de provocar-lhes ciúmes.¹²Agora, se o fracasso deles é a riqueza do mundo, e a sua perda é a riqueza dos gentios, quanto maior será sua plenitude?

¹³Mas agora falo a vós, gentios, uma vez que sou um apóstolo para os gentios, glorifico o meu ministério.¹⁴Talvez eu provocarei ciúmes àqueles que são da minha própria carne, e, talvez, alguns sejam salvos.

¹⁵Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos?¹⁶Se os primeiros frutos são santos, a massa também é; se a raiz é santa, os ramos também são.

¹⁷Mas, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, um ramo de oliveira silvestre, foste enxertado entre eles, e te tornaste participante com eles da rica raiz da oliveira,¹⁸ não te glories contra os ramos. Mas, se te gloriasses, sabe que não és tu que sustenta a raiz, mas a raiz que te sustenta.

¹⁹Tu então dirás: "Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado".²⁰Verdade! Por causa da incredulidade deles, eles foram quebrados, mas tu permaneces por tua fé. Não penses muito de ti mesmo, mas teme.²¹Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará.

²²Observa, então, a bondade e a severidade de Deus. Por um lado, a severidade veio sobre os judeus que caíram; mas por outro lado, a bondade de Deus veio sobre ti, se permaneceres em Sua bondade. Caso contrário, tu também serás cortado.

²³E eles também, se não permanecerem na sua incredulidade, serão enxertados de volta. Pois Deus é capaz de enxertá-los novamente.²⁴Porque, se foste cortado da oliveira silvestre por natureza e, contrariamente à natureza, foste enxertado na boa oliveira, quanto mais os judeus, que são ramos naturais, serão enxertados de volta em sua própria oliveira?

²⁵Porque, irmãos, eu não quero que fiquéis sem saber deste mistério, a fim de que não sejais sábios em vosso próprio pensamento. Este mistério é que ocorreu um endurecimento parcial a Israel, até que chegue a plenitude dos gentios.

²⁶ Assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: "Virá de Sião o Libertador. Ele removerá a impiedade de Jacó.²⁷ E esta será a Minha aliança com eles, quando Eu retirar os seus pecados".

²⁸ Quanto ao Evangelho, eles são odiados por vossa causa; todavia, quanto à escolha de Deus, eles são amados por causa dos antepassados.²⁹ Pois os dons e o chamado de Deus são imutáveis.

³⁰ Pois, antigamente, fostes desobedientes a Deus; mas, agora, recebestes misericórdia por causa da desobediência deles.

³¹ Do mesmo modo, esses judeus agora têm sido desobedientes. O resultado foi que, através da misericórdia mostrada a vós, eles também podem receber misericórdia agora.³² Pois Deus encerrou todos dentro da desobediência, a fim de que Ele tenha misericórdia de todos.

³³ Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e os Seus caminhos incompreensíveis!³⁴ Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se tornou Seu conselheiro?

³⁵ Ou quem primeiro Lhe deu alguma coisa, para que Deus Lhe retribuia?³⁶ Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém.

¹ (Algumas cópias antigas traduzem:) Todavia, se é por obras, então não é mais pela graça; de outra maneira, obras não seriam obras .

12 ¹ Portanto, irmãos, eu insisto que, pelas misericórdias de Deus, apresenteis vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.² Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente para que conheçais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

³ Porque, pela graça que me foi dada, eu vos digo que cada um de vós não deve pensar de si mesmo muito mais do que deveria; mas sim, pense sabiamente, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

⁴ Pois nós temos muitos membros em um corpo, mas nem todos os membros têm a mesma função.⁵ Assim também nós, que somos muitos, formamos um só corpo em Cristo e, individualmente, somos membros uns dos outros.

⁶ Nós temos diferentes dons de acordo com a graça que nos foi dada. Se o dom de alguém é profecia, que seja conforme a proporção da fé.⁷ Se o dom é serviço, que sirva. Se o dom é ensinar, que ensine.⁸ Se o dom é encorajamento, que encoraje. Se o dom é contribuir, que contribua generosamente. Se o dom é liderar, que lidere com zelo. Se o dom é misericórdia, que exerça misericórdia com alegria.

⁹ Que o amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal; apegai-vos ao que é bom.¹⁰ Quanto ao amor fraternal, sede afetuosos uns para com os outros. Quanto à honra, respeitai-vos uns aos outros.

¹¹ Quanto ao zelo, não sejais descuidados. Sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.¹² Alegrai-vos na esperança que tendes no futuro. Sede pacientes nas tribulações. Orai constantemente.¹³ Compartilhai as necessidades dos santos e sede hospitaleiros.

¹⁴ Abençoi os que vos perseguem; abençoi e não amaldiçoeis.¹⁵ Alegrai-vos com os que se alegram; choraí com os que choram.¹⁶ Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. Não penseis de maneira orgulhosa, mas aceitai as pessoas humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

¹⁷ A ninguém pagueis mal por mal. Fazei o que é bom à vista de todos.¹⁸ Se for possível, no que depender de vós, tende paz com todos.

¹⁹ Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira de Deus. Porque está escrito: "A vingança pertence a Mim; Eu retribuirei".²⁰ "Mas se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer. Se ele tiver sede, dá-lhe de beber. Porque se fizeres isso, tu amontoarás brasas de fogo sobre a cabeça dele".²¹ Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

13 ¹ Que toda pessoa seja obediente às autoridades superiores, porque não há autoridade, a menos que esta venha de Deus; e as que existem foram designadas por Deus.² Portanto, aquele que resiste à autoridade se opõe à ordem de Deus; e aqueles que se opõem a ela receberão julgamento sobre si mesmos.

³ Pois os governantes não são um terror para as boas obras, mas para as más obras. Não queres ter medo da autoridade? Faze o que é bom, e terás sua aprovação.⁴ Porque ela é uma serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o que é mal, teme, porque ela não carrega espada sem razão; pois é uma serva de Deus, uma vingadora para ira contra aquele que pratica o mal.⁵ Portanto, debes obedecer, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência.

⁶ Por isso, pagas tributos também. Porque as autoridades são servas de Deus, que se dedicam a todas essas coisas.⁷ Paga a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

⁸ Não devas a ninguém coisa alguma, exceto o amor uns pelos outros. Porque aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei.⁹ Os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás", e se há qualquer outro mandamento também, tudo é resumido na seguinte ordem: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo".¹⁰ O amor não causa dano ao seu próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da lei.

¹¹ Por causa disso, tu conheces o tempo, que já é hora de despertares do sono. Pois agora nossa salvação está mais próxima do que quando cremos no princípio.¹² A noite está avançada, e o dia vem se aproximando. Vamos, portanto, deixar as obras das trevas, e nos vestir das armas da luz.

¹³Vamos andar de maneira digna, como em pleno dia; não em orgias ou bebedeiras; não em imoralidade sexual ou depravação; não em contendas ou invejas.¹⁴Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não alimenteis a carne, nos seus desejos.

14 ¹Recebei aquele que é fraco na fé, mas sem julgar opiniões.²Uma pessoa possui fé para comer qualquer coisa; outra, que é fraca, come apenas vegetais.

³Aquele que come de tudo não despreze aquele que não come; e aquele que não come de tudo não julgue o que come, pois Deus o recebeu.⁴Quem és tu, que julgas um servo alheio? Diante de seu próprio mestre ele fica de pé ou cai. Mas ele ficará de pé, pois o Senhor é poderoso para firmá-lo.

⁵Uma pessoa considera um dia mais importante que outro; outra considera os dias iguais. Deixemos que cada pessoa esteja convicta em sua própria mente.⁶Aquele que observa o dia, observa-o para o Senhor; e aquele que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus. Quem não come, por causa do Senhor não come, e também dá graças a Deus.

⁷Porque nenhum de nós vive para si, e ninguém morre para si.⁸Pois se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Logo, vivendo ou morrendo, somos do Senhor.⁹Porque, para este propósito, Cristo morreu e reviveu, para que possa ser Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos.

¹⁰Mas tu, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas teu irmão? Pois todos estaremos diante do tribunal de Deus.

¹¹Pois está escrito: "Tão certo como Eu vivo," diz o Senhor, "a Mim todo joelho se dobrará, e toda língua dará louvores a Deus."

¹²Assim, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.¹³Portanto não julguemos mais uns aos outros; mas, ao invés disso, seja do vosso propósito que ninguém coloque um obstáculo ou armadilha diante de seu irmão.

¹⁴Eu sei e estou certo no Senhor Jesus de que nada por si mesmo é impuro, exceto para aquele que considera qualquer coisa impura; para ele é impuro.¹⁵Se, por causa de comida, teu irmão é entristecido, não estás mais caminhando no amor. Não destruas com tua comida aquele por quem Cristo morreu.

¹⁶Então, não permitais que aquilo que considerais bom seja difamado.¹⁷Pois o reino de Deus não é sobre comida e bebida, mas sobre justiça, paz e a alegria no Espírito Santo.

¹⁸Pois aquele que serve a Cristo desse modo é aceito por Deus, e aprovado pelas pessoas.¹⁹Então, busquemos as coisas da paz e as que edificam um ao outro.

²⁰Não destruas o trabalho de Deus por causa de comida. Todas as coisas de fato são limpas, mas é errado para a pessoa que come causar tropeço.²¹É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem qualquer coisa que faça teu irmão tropeçar.

²²Guarda entre ti e Deus o que crês a respeito disso. Abençoado é aquele que não se condena naquilo que aprova.²³Aquele que duvida é condenado se comer, porque não é segundo a fé; e o que não provém da fé é pecado.

15 ¹Agora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não devemos agradar a nós mesmos.²Que cada um de nós agrade ao seu vizinho, pois isso é bom para a edificação dele.

³Pois também Cristo não agradou a Si mesmo; mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te insultaram caíram sobre mim."⁴Pois o que foi escrito anteriormente foi escrito para a nossa instrução, com o objetivo de que, através da paciência e do encorajamento das Escrituras, possamos ter confiança.

⁵Que o Deus da paciência e do encorajamento vos conceda permanecer com a mesma mente, uns para com os outros, de acordo com Cristo Jesus,⁶para que possais adorar a uma só voz o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.⁷Portanto acolhei uns aos outros, como Cristo também vos acolheu, para a glória de Deus.

⁸Pois digo que Cristo foi feito um ministro da circuncisão em favor da verdade de Deus, para confirmar as promessas dadas aos patriarcas,⁹e para os gentios glorificarem a Deus pela Sua misericórdia. Assim como está escrito: "Então confessarei a Ti no meio dos gentios, e cantarei louvores ao Teu Nome."

¹⁰E de novo diz: "Alegrai-vos, gentios, com os povos Dele."¹¹E novamente diz: "Louvai ao Senhor, todos vós, gentios; louvai-O, todos os povos."

¹²E ainda Isaías diz: "Brotará a raiz de Jessé, e o que Se levanta para governar sobre os gentios. Nele, os gentios confiarão."

¹³Agora, que o Deus da esperança vos encha com toda a alegria e paz no que credes, para que possais transbordar de esperança pelo poder do Espírito Santo.

¹⁴Eu mesmo também estou convencido de que vós, meus irmãos, também estais cheios de bondade e de todo conhecimento. Estou convencido de que sois capazes também de exortar uns aos outros.

¹⁵Porém vos escrevi mais ousadamente sobre algumas coisas com o objetivo de lembrar-vos novamente, por causa do dom que foi me dado por Deus,¹⁶para ser um servo de Cristo Jesus enviado aos gentios, para me oferecer como um sacerdote do Evangelho de Deus. Devo fazer isso, então, para que a oferta dos gentios possa tornar-se aceitável, santificada pelo Espírito Santo.

¹⁷Tenho, então, orgulho em Cristo Jesus nas coisas pertinentes a Deus.¹⁸Assim, não ousarei falar nada, exceto o que Cristo realizou por meu intermédio para a obediência dos gentios, por palavras e por obras,¹⁹pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito Santo; de forma que, de Jerusalém e arredores até o Ilírico, eu tenha anunciado completamente o Evangelho de Cristo.

²⁰Desse modo, meu desejo tem sido de proclamar o Evangelho, mas não onde Cristo já foi anunciado, para que eu possa construir não em cima de fundação alheia. ²¹Assim, como está escrito: "Aqueles a quem não foi anunciado O verão, e aqueles que não escutaram entenderão."

²²Por isso, também fui impedido muitas vezes de ir até vós. ²³Mas agora, já não tendo mais nenhum lugar nessas regiões e tendo ansiado por tantos anos visitar-vos,

²⁴então, quando eu for para a Espanha, espero ver-vos de passagem e ser encaminhado por vós, depois de aproveitar de vossa companhia por um tempo. ²⁵Mas agora, estou indo para Jerusalém para servir os santos.

²⁶Pois a Macedônia e a Acaia tiveram prazer em fazer uma certa contribuição para os pobres dentre os santos em Jerusalém. ²⁷Decidiram assim porque, de fato, eles são devedores; pois, se os gentios compartilharam das coisas espirituais com eles, devem também servir-los nas coisas materiais.

²⁸Então, quando eu tiver completado essa tarefa, e tiver certeza de que eles receberam essa oferta, passando por vós, irei à Espanha. ²⁹Eu sei que, quando for até vós, irei na plenitude das bênçãos de Cristo.

³⁰E a vós, irmãos, peço, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações a Deus por mim. ³¹Ore para que eu possa ser resgatado daqueles que são desobedientes na Judeia, e que meu serviço por Jerusalém seja aceitável aos santos, ³²para que possa ir até vós em alegria, pela vontade de Deus, e que possa, juntamente convosco, achar descanso.

³³Que a paz de Deus esteja com todos vós. Amém!

16 ¹Eu vos recomendo nossa irmã Febe, serva da igreja que está em Cencreia, ²para que possais recebê-la no Senhor, de uma maneira digna dos santos, e que a ajudeis em qualquer coisa que ela possa precisar de vós. Pois ela mesma tornou-se uma ajudante de muitos, inclusive de mim.

³Cumprimentai Priscila e Áquila, meus companheiros de trabalho em Jesus Cristo, ⁴que por minha vida arriscaram suas próprias vidas. Eu os agradeço, e não apenas eu, mas também todas as igrejas dos gentios. ⁵Cumprimentai a igreja que está na casa deles. Cumprimentai meu amado Epêneto, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

⁶Cumprimentai Maria, que trabalhou arduamente por vós. ⁷Cumprimentai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, que são proeminentes entre os apóstolos, que também estavam em Cristo antes de mim.

⁸Cumprimentai Ampliato, meu amado no Senhor.

⁹Cumprimentai Urbano, nosso companheiro de trabalho em Cristo, e meu amado Estáquis. ¹⁰Cumprimentai Apeles, o aprovado em Cristo. Cumprimentai aqueles que são da família de Aristóbulo. ¹¹Cumprimentai meu parente Herodião. Cumprimentai aqueles da família de Narciso, que estão no Senhor.

¹²Cumprimentai Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor. Cumprimentai a amada Pérside, que trabalhou muito no Senhor. ¹³Cumprimentai Rufo, escolhido pelo Senhor, e a mãe dele e minha. ¹⁴Cumprimentai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

¹⁵Cumprimentai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpás e todos os santos que estão com eles. ¹⁶Cumprimentai-vos uns aos outros com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo vos cumprimentam.

¹⁷Agora, insisto convosco, irmãos, que penseis sobre aqueles que estão causando divisões e tropeços, que vão além do ensinamento que aprendestes. Afastai-vos deles. ¹⁸Pois pessoas como essas não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas a seus próprios ventres. Com suas palavras doces e bajulantes, eles enganam os corações dos inocentes.

¹⁹Pois vosso exemplo de obediência alcança a todos. Eu me alegro, portanto, em vós, mas quero que sejais sábios em relação ao bem, e puros em relação ao mal. ²⁰O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

²¹Timóteo, meu companheiro de trabalho, cumprimenta-vos; bem como meus parentes Lúcio, Jasão e Sosípatro. ²²Eu, Tércio, que escrevo esta carta, cumprimento-vos no Senhor.

²³Gaio, hospedeiro para mim e para toda igreja, vos cumprimenta. Erasto, o tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto, cumprimentam-vos. ²⁴

²⁵Agora, Àquele que é capaz de fazer-vos ficar de pé, de acordo com o meu Evangelho e com a pregação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério guardado em segredo desde há muito tempo atrás, ²⁶mas que agora foi revelado, e tornou-se conhecido a todas as nações pelas Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência da fé.

²⁷Ao único e sábio Deus, por meio de Jesus Cristo, seja glória para sempre. Amém.

¹Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém. (As melhores cópias antigas omitem este verso)

1 Coríntios

1 ¹Paulo, chamado por Jesus Cristo para ser um apóstolo pela vontade de Deus, e Sóstenes nosso irmão, ²para a igreja de Deus em Corinto, àqueles que foram santificados em Jesus Cristo, chamados para ser um povo santo. Nós também escrevemos para todos os chamados no nome do nosso Senhor Jesus Cristo em todo lugar, Senhor deles e nosso. ³Que graça e paz sejam convosco da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

⁴Sempre dou graças ao meu Deus por vós, por causa da graça de Deus que Jesus Cristo vos deu.⁵Ele vos tem feito ricos em tudo, em toda a palavra e com todo o conhecimento,⁶assim como o testemunho de Cristo foi confirmado como verdade entre vós.

⁷De modo que não vos falta nenhum dom espiritual, enquanto ansiosamente esperais pela revelação de nosso Senhor Jesus Cristo.⁸Ele também vos fortalecerá para o final, para serdes irrepreensíveis no dia do nosso Senhor Jesus Cristo.

⁹Deus é fiel, o qual vos chamou na comunhão de Seu filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

¹⁰Agora rogo-vos irmãos em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vivais em harmonia uns com os outros, e que não haja divisões entre vós. Rogo-vos que estejais unidos com o mesmo pensamento e pelo mesmo propósito.¹¹Pois ficou claro para mim, meus irmãos, pelo que me disse a família de Cloé, que há divisões entre vós.

¹²Refiro-me ao que cada um de vós diz: "Eu sou de Paulo", ou "Eu sou de Apolo", ou "Eu sou de Cefas", ou "Eu sou de Cristo".¹³Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Fostes batizados em nome de Paulo?

¹⁴Agradeço a Deus por não ter batizado nenhum de vós, exceto Crispo e Gaio.¹⁵Para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.¹⁶Também batizei a casa de Estéfanos. Além destes, eu não sei se batizei algum outro.

¹⁷Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho. Não com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja anulada.

¹⁸Pois a mensagem sobre a cruz é loucura para aqueles que estão se perdendo. Mas entre aqueles que Deus está salvando, é o poder de Deus.¹⁹Pois está escrito: "Destruirei a sabedoria dos sábios e frustrarei a inteligência dos instruídos".

²⁰Onde está o sábio? Onde está o estudioso? Onde está o argumentador deste mundo? Deus não tornou a sabedoria do mundo em loucura?²¹Visto que o mundo, em sua sabedoria, não conheceu a Deus, aprovou a Deus através da loucura da pregação salvar aqueles que creem.

²²Porque os judeus pedem por milagres e os gregos buscam sabedoria.²³Mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios.

²⁴Mas para aqueles a quem Deus chamou, tanto judeus quanto gregos, nós pregamos a Cristo, poder e sabedoria de Deus.

²⁵Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

²⁶Olhai para o vosso chamado, irmãos. Não muitos de vós ereis sábios segundo os padrões humanos, nem muitos ereis poderosos, nem muitos ereis de nobre nascimento.²⁷Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios; e escolheu o que é fraco no mundo para envergonhar o que é forte.

²⁸Deus escolheu o que é humilde e desprezado no mundo, e escolheu as coisas que são consideradas como nada, para reduzir a nada as coisas que são tidas como valiosas.²⁹Ele fez isso para que ninguém tivesse motivo de se gloriar diante Dele.

³⁰Mas vós estais em Cristo Jesus por causa do que Deus fez. Ele se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção.³¹Por isso as escrituras dizem: "Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".

2 ¹Quando eu vim a vós, irmãos, não vim com eloquência de discurso ou sabedoria, como se tivesse proclamado os mistérios ocultos sobre Deus.²Pois decidi não saber nada quando eu estava entre vós, exceto Jesus Cristo, e Ele crucificado.

³E eu estava convosco em fraqueza, em medo e em muito tremor.⁴E minha palavra e a minha proclamação não foram com palavras persuasivas de sabedoria. Em vez disso, foram com demonstração do Espírito e de poder,⁵de forma que a vossa fé não esteja na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

⁶Agora, nós falamos com sabedoria entre os maduros, mas não a sabedoria deste mundo, ou a dos governantes desta era, que estão decaindo.⁷Mas falamos com a sabedoria de Deus em verdades ocultas, a sabedoria oculta, a qual Deus predestinou antes das eras para nossa glória.

⁸Nenhum dos governantes desta era conheceu essa sabedoria, pois se a tivessem conhecido naquele tempo, eles não teriam crucificado o Senhor da glória.⁹Mas como está escrito: "As coisas que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, nenhuma mente imaginou, são as coisas que Deus preparou para aqueles que o amam".

¹⁰Estas são as coisas que Deus revelou para nós através do Espírito. Pois o Espírito examina tudo, até as coisas profundas de Deus.¹¹Pois quem conhece os pensamentos de uma pessoa a não ser o espírito da pessoa que nele está? Assim também, ninguém conhece as coisas profundas de Deus a não ser o Espírito de Deus.

¹²Mas nós não recebemos o espírito do mundo, e sim o Espírito que é de Deus, para que possamos conhecer as coisas livremente dadas a nós por Deus.¹³Nós falamos sobre essas coisas em palavras que a sabedoria do homem não pode ensinar, mas que o Espírito nos ensina. O Espírito interpreta palavras espirituais com sabedoria espiritual.

¹⁴Quem não é espiritual não recebe as coisas que pertencem ao Espírito de Deus, pois são loucura para ele. E não pode conhecê-las porque são discernidas espiritualmente.¹⁵Quem é espiritual julga todas as coisas, mas ele não está sujeito ao julgamento de outros.¹⁶"Pois quem pode conhecer a mente do Senhor, que possa instruí-Lo?" Mas nós temos a mente de Cristo.

¹(Muitas outras versões trazem:) como eu proclamei o testemunho sobre Deus.

3 ¹Irmãos, eu não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnis, como a crianças em Cristo.²Eu vos alimentei com leite, não com alimento sólido, porque não estáveis prontos. E, mesmo agora, não estais.

³Pois vós continuais carnis. Porque, se existe ciúme e contenda entre vós, não estais vivendo de acordo com a carne e andando por padrões humanos?⁴Porque, quando alguém diz: "Eu sigo Paulo," e outro diz: "Eu sigo Apolo", não estais vós vivendo segundo o homem?⁵Quem então é Apolo? E quem é Paulo? Servos por meio dos quais acreditastes, conforme a tarefa que o Senhor deu a cada um.

⁶Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento.⁷Então, nem o que planta, nem o que rega são nada. Mas é Deus quem dá o crescimento.

⁸Agora, o que planta e o que rega são um, e cada um receberá sua recompensa de acordo com seu próprio trabalho.

⁹Porque somos cooperadores de Deus. Vós sois jardim e edifício de Deus.

¹⁰De acordo com a graça de Deus que me foi dada como um sábio construtor, eu lancei a fundação, e outro constrói sobre ela. Mas que cada homem cuide da maneira como constrói sobre ela.¹¹Porque não se pode lançar outra fundação senão a que já foi lançada, que é Jesus Cristo.

¹²Agora, se alguém constrói sobre a fundação com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha,¹³sua obra será revelada, pois a luz do dia irá revelar. Porque será revelada no fogo; o fogo testará a qualidade do que cada um fez.

¹⁴Se a obra de alguém permanecer, este receberá recompensa.¹⁵Mas, se a obra de alguém for queimada, sofrerá perda. Este será salvo, mas como que escapando pelo fogo.

¹⁶Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vós?¹⁷Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.

¹⁸Que ninguém engane a si mesmo. Se alguém entre vós pensa que é sábio neste tempo, que se torne um "tolo", para que ele possa se tornar sábio.¹⁹Porque a sabedoria deste mundo é tolice para Deus. Pois está escrito: "Ele apanha o sábio em sua astúcia".²⁰E novamente: "O Senhor sabe que o pensamento dos sábios é fútil".

²¹Então não mais se orgulhem nas pessoas! Porque todas as coisas são vossas,²²seja Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o mundo, ou a vida, ou a morte, ou coisas do presente, ou coisas do futuro. Tudo é vosso²³e vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

4 ¹É assim que uma pessoa deveria nos considerar, como servos de Cristo e administradores dos mistérios de Deus.²Nesse sentido, é um requisito para os administradores que sejam dignos de confiança.

³Mas para mim é insignificante que eu seja julgado por vós ou por qualquer tribunal humano. Pois, nem a mim mesmo julgo.⁴Eu não estou consciente de nenhuma acusação sendo feita contra mim; mas isso não significa que eu seja inocente. É o Senhor quem me julga.

⁵Portanto, não julgueis qualquer coisa antes do tempo, antes que venha o Senhor. Ele trará à luz as coisas ocultas da escuridão, e revelará os propósitos do coração. Então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus.

⁶Agora, irmãos, eu apliquei estes princípios a mim mesmo e a Apolo por causa de vós, para que aprendais conosco: "Não vades além do que está escrito"; assim, ninguém fica se orgulhando a favor de um e desprezando ao outro.⁷Pois, quem vê alguma diferença entre vós e os outros? O que tendes que não recebestes gratuitamente? Se o recebestes gratuitamente, por que vos gloriáis como se não tivésseis recebido?

⁸Vós já tendes tudo o que poderíeis querer! Já vos tornastes ricos! Começastes a reinar independente de nós! De fato, eu desejo que reinásseis, então poderíamos reinar convosco.⁹Pois penso que Deus expôs a nós, os apóstolos, em último lugar, e como homens sentenciados à morte. Nós temos nos tornado um espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

¹⁰Nós somos loucos por causa de Cristo, mas vós sois sábios em Cristo. Nós somos fracos, mas vós sois fortes. Vós sois considerados em honra, mas nós somos considerados em desonra.¹¹Até a presente hora, estamos famintos e sedentos, estamos miseravelmente vestidos, somos brutalmente espancados, e não temos casa.

¹²Trabalhamos duro, com as próprias mãos. Quando somos ofendidos, nós bendizemos. Quando somos perseguidos, nós aguentamos.¹³Quando somos caluniados, nós falamos com bondade. Nós nos tornamos, e ainda somos considerados, o lixo do mundo e imundícia de todos.

¹⁴Eu não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para corrigir-vos como meus filhos amados.¹⁵Pois, mesmo que tenhais dez mil instrutores em Cristo, não tendes muitos pais. Pois, eu me tornei vosso pai em Cristo Jesus através do Evangelho.¹⁶Assim, insisto que sejais meus imitadores.

¹⁷Por isso, vos envio Timóteo, meu amado e fiel filho no Senhor. Ele vos lembrará os meus caminhos em Cristo, assim como ensino em todo lugar e em cada igreja.¹⁸Alguns de vós vos tornastes arrogantes, agindo como se eu não estivesse para ir visitar-vos.

¹⁹Mas logo irei a vós, se o Senhor quiser. Então conhecerei não meramente o discurso desses que são tão arrogantes, mas verei o poder deles.²⁰Pois o reino de Deus não consiste em palavra, mas em poder.²¹O que quereis? Irei a vós com uma vara ou com amor e espírito de gentileza?

5 ¹Nós ouvimos a notícia de que há imoralidade sexual entre vós, um tipo de imoralidade que nem mesmo é permitida entre os gentios. A notícia é que um de vós está dormindo com a esposa de seu pai.²Sois tão arrogantes! Em vez disso, não deveríeis vos lamentar? Quem fez isso deve ser removido de entre vós!

³Pois, apesar de eu estar ausente em corpo, mas ainda presente em espírito, já julguei aquele que fez isso, como se eu estivesse aí.⁴Quando vos reunirdes no Nome de nosso Senhor Jesus, e meu espírito estando aí também no poder de nosso Senhor Jesus,⁵entregai esse homem a Satanás para a destruição da carne, assim então seu espírito poderá ser salvo no dia do Senhor.

⁶O vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa?⁷Purificai-vos do velho fermento para que sejais uma nova massa, assim como sois agora, pães não levedados. Pois Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi sacrificado.⁸Assim, celebremos a festa, não com fermento velho, o fermento do mau comportamento e da maldade, mas com o pão não levedado da sinceridade e da verdade.

⁹Eu vos escrevi com minha letra para não vos associardes com pessoas sexualmente imorais.¹⁰De maneira nenhuma me refiro às pessoas imorais deste mundo, ou aos gananciosos, aos trapaceiros ou aos idólatras, uma vez que para estar longe deles precisariéis sair do mundo.

¹¹Mas agora estou vos escrevendo para não vos associardes a ninguém que é chamado de irmão, mas que está vivendo em imoralidade sexual, ou que é ganancioso, ou é um idólatra, ou é caluniador, ou é um bebedor ou um trapaceiro. Nem mesmo comais uma refeição com tal pessoa.¹²Pois, como posso estar envolvido com o julgamento daqueles que são de fora da igreja? Em vez disso, não julgais aqueles que estão dentro da igreja?¹³Mas Deus julga aqueles que estão fora: "Remova a pessoa má de entre vós".

6 ¹Quando um de vós tem uma disputa contra outro irmão, como se atreve a ir ao tribunal perante os juízes incrédulos e não perante os santos?²Vós não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se vós julgareis o mundo, não sois capazes de resolver questões de pouca importância?³Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida!

⁴Portanto, se vós tendes que fazer julgamentos sobre coisas normais da vida, por que colocais tais casos diante daqueles que não têm aceitação na igreja?⁵Eu falo isso para vossa vergonha. Não há alguém entre vós sábio o suficiente para resolver a disputa entre irmãos?⁶No entanto, um crente vai para o tribunal contra outro crente, e isso é colocado diante de um juiz incrédulo!

⁷O fato de existir disputas judiciais entre cristãos já é uma derrota para vós. Porque não sofreis o mal? Porque não permitis a vós mesmos serdes traídos?⁸Mas vós tendes feito o mal e traído uns aos outros, sendo estes vossos próprios irmãos!

⁹Não sabeis vós que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos enganeis: os sexualmente imorais, os idólatras, os adúlteros, os efeminados, e os homens que mantêm relação sexual com outros homens,¹⁰os ladrões, os gulosos, os bêbados, os difamadores e os roubadores, nenhum deles herdará o reino de Deus.¹¹Tais fostes alguns de vós. Mas vós fostes lavados, santificados e justificados com Deus no nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus.

¹²"Todas as coisas são lícitas para mim", mas nem tudo me convém. "Todas as coisas são legítimas para mim", mas eu não serei dominado por nenhuma delas.¹³"Os alimentos são para o estômago, e o estômago é para os alimentos", mas Deus destruirá a ambos. O corpo não é para imoralidade sexual, porém para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

¹⁴Deus ressuscitou o Senhor e também nos ressuscitará pelo Seu poder.¹⁵Vós não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? Porventura tomaria os membros de Cristo e os associaria a uma prostituta? Claro que não!

¹⁶Não sabeis que quem se une a uma prostituta torna-se um corpo com ela? Como diz a escritura: "Os dois se tornarão uma só carne."¹⁷Todavia, quem se une ao Senhor torna-se um espírito com Ele.

¹⁸Fugi da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa comete é fora do corpo, mas a pessoa sexualmente imoral peca contra seu próprio corpo.

¹⁹Não sabeis que vossos corpos são templo do Espírito Santo, que mora em vós, os quais recebestes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?²⁰Pois, fostes comprados por um preço. Portanto, glorificai a Deus em vossos corpos.

7 ¹Com relação às coisas que escrevestes: "É bom para o homem não tocar em mulher".²Mas, por causa dos atos imorais e das tentações, cada homem deve ter a sua própria esposa, e cada mulher deve ter o seu próprio marido.

³O marido deve dar para a esposa os seus direitos conjugais; e, do mesmo modo, a esposa para com o marido.⁴Não é a esposa que tem autoridade sobre seu próprio corpo, e sim, o marido. Da mesma forma, não é o marido que tem autoridade sobre seu próprio corpo, mas a esposa.

⁵Não vos priveis um ao outro, exceto quando houver concordância mútua e por um período de tempo específico, para que possam se dedicar à oração. Então, depois disso, uni-vos novamente. Assim, Satanás não vos tentará por causa da falta de controle.⁶Porém eu vos digo estas coisas como concessão e não como uma ordem.⁷Eu gostaria que todos fôsseis como eu; todavia cada um tem seu próprio dom de Deus, um de um tipo e outro de outro.

⁸Digo aos não casados e às viúvas que é bom que permaneçam sem se casar assim como eu.⁹Mas, se eles não podem exercer autocontrole, devem se casar. Pois é melhor que se casem do que arderem em paixão.

¹⁰Agora para os casados dou esta ordem, não eu, mas o Senhor: "a esposa não deve se separar de seu marido".¹¹Mas se ela se separar do seu marido, deverá permanecer sem se casar, ou que se reconcilie com ele. Assim como "o marido não deve se separar da sua esposa".

¹²Mas, para os demais, digo eu, não o Senhor, que se algum irmão tem uma esposa descrente e se ela está contente de viver com ele, ele não deve se separar. ¹³Se uma mulher tem um marido descrente e ele está contente em viver com ela, ela não deve se separar. ¹⁴Pois o marido descrente é santificado por causa da sua esposa, e a mulher descrente é santificada porque o seu marido é crente. Caso contrário, os seus filhos poderiam ser impuros, quando na realidade são santos.

¹⁵Mas, se o companheiro não cristão partir, deixa-o ir. Nesses casos, o irmão ou a irmã não estão presos aos seus votos. Deus nos chamou para viver em paz. ¹⁶Pois, como sabes, mulher, se vais salvar o teu marido? Ou como sabes, homem, se vais salvar tua esposa?

¹⁷Somente viva cada um a vida que o Senhor lhe designou e para a qual lhe chamou. Esta é a minha ordenança em todas as igrejas. ¹⁸Era alguém circuncidado quando foi chamado a crer? Ele não deve tentar esconder a marca da circuncisão. Era alguém incircunciso quando Deus o chamou à fé? Ele não deve ser circuncidado. ¹⁹Por isso, nem a circuncisão nem a incircuncisão importam. O que importa é obedecer as ordens de Deus.

²⁰Cada um permaneça no chamado em que estava quando Deus o chamou para crer. ²¹Eras tu um escravo quando Deus te chamou? Não te preocupes com isso. Mas se te tornares livre, fazes bem. ²²Para alguém que é chamado pelo Senhor como escravo, este é um homem livre para o Senhor. Do mesmo modo, aquele que é livre quando foi chamado a crer, é escravo de Cristo. ²³Vós fostes comprados por um preço, não vos torneis escravos dos homens. ²⁴Irmãos, assim como cada um de nós éramos quando fomos chamados a crer, vamos permanecer assim.

²⁵Agora, em relação àqueles que nunca foram casados, eu não tenho uma ordem do Senhor. Todavia dou minha opinião como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é confiável. ²⁶Portanto eu penso que, por causa das angústias presentes, é bom para um homem permanecer como ele está.

²⁷Tu estás comprometido com uma mulher? Não tentes te livrar dela. Estás livre de uma esposa? Não procures uma. ²⁸Mas se casares, não cometes um pecado. E se uma mulher solteira se casa, ela não comete pecado. Já aquele que se casa terá muitos tipos de problemas enquanto viver, e eu gostaria de te poupar disso.

²⁹Mas, isto eu digo irmãos: o tempo é curto. De agora em diante, deixai aqueles que têm esposas viverem como se não as tivessem. ³⁰Aqueles que choram como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não tivessem posse de coisa alguma; ³¹e os que negociam com o mundo, como se não negociassem; porque a presente forma deste mundo está chegando ao fim.

³²Eu gostaria que vós ficásseis livres de preocupações. O homem não casado está preocupado com as coisas do Senhor, em como agradar a Ele. ³³Mas o homem casado está preocupado com coisas do mundo, em como agradar sua esposa. ³⁴Ele está dividido. Assim também, a mulher não casada ou a virgem está preocupada com as coisas do Senhor, em como ser santa no corpo e no espírito. Mas a mulher casada está preocupada com as coisas do mundo, em como agradar seu marido.

³⁵Eu digo isto para o vosso próprio benefício, e não para vos pressionar, mas o correto é que possais ser dedicados ao Senhor sem nenhuma distração.

³⁶Mas se alguém pensa que não está tratando sua noiva virgem com respeito, e se ela está passando da idade de se casar, e se tiver que ser assim, faça o que quiser. Ele não peca; que se case. ³⁷Mas se ele está firme em seu coração e não está sob pressão, mas controla suas próprias vontades, e se decidiu em seu próprio coração fazer isso, manter sua própria noiva virgem, fará bem. ³⁸Então, aquele que casa com sua noiva virgem faz bem, e o que escolhe não casar, faz ainda melhor.

³⁹Uma mulher está ligada ao seu marido enquanto ele viver. Mas, se o marido dela morrer, ela está livre para casar com quem ela desejar, mas somente no Senhor. ⁴⁰Ainda em meu julgamento, ela seria mais feliz vivendo como está. E penso que também tenho o Espírito de Deus.

8 ¹Agora, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "todos temos conhecimento". O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica. ²Se alguém pensa que sabe algo, essa pessoa ainda não sabe como deveria saber. ³Mas se alguém ama a Deus, essa pessoa é conhecida por Ele.

⁴Então, sobre comida sacrificada aos ídolos, sabemos que "um ídolo neste mundo não é nada", e "que não existe Deus a não ser o Deus único". ⁵Pois existem os chamados deuses, seja no céu ou na terra, assim como há vários "deuses" e muitos "senhores". ⁶Para nós, contudo, "existe apenas um Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e para quem vivemos, e um Senhor Jesus Cristo, por meio de quem todas as coisas existem, e por meio do qual existimos".

⁷Contudo nem todos possuem esse conhecimento. Ao contrário, alguns anteriormente praticaram adoração a ídolos, e eles comem esse alimento como sendo algo sacrificado a um ídolo. Assim, a consciência deles está corrompida porque ela é fraca.

⁸Mas não é a comida que nos apresentará diante de Deus. Nós não somos piores se não comemos, nem melhores se comemos. ⁹Mas cuidai para que a vossa liberdade não se torne um motivo para fazer tropeçar quem seja fraco na fé. ¹⁰Se alguém vir a vós, que tendes conhecimento, comendo uma refeição em um templo de ídolos, não estará sua fraca consciência encorajada a comer o que é oferecido a ídolos?

¹¹Então, por causa do vosso entendimento sobre a verdadeira natureza dos ídolos, o mais fraco, o irmão pelo qual Cristo morreu, é destruído. ¹²Desse modo, quando pecais contra vossos irmãos, ferindo-lhes a fraca consciência, pecais contra Cristo. ¹³Portanto, se o alimento faz meu irmão tropeçar, eu não comerei carne novamente, para não fazer meu irmão cair.

⁹ Não sou livre? Não sou um apóstolo? Eu não vi a Jesus nosso Senhor? Vós não sois meu trabalho no Senhor?² Se não sou um apóstolo para outros, ao menos o sou para vós, porque sois a prova do meu apostolado no Senhor.

³ Esta é a minha defesa para aqueles que me examinam.⁴ Não temos nós o direito de comer e beber?⁵ Não temos nós o direito de levar conosco uma esposa que seja crente, assim como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor e Cefas?⁶ Ou é apenas Barnabé e eu que devemos trabalhar?

⁷ Quem serve como um soldado às suas próprias custas? Quem planta uma vinha e não come de seus frutos? Ou quem cuida de um rebanho e não bebe de seu leite?⁸ Digo isto baseado em autoridade humana? Não diz isso também a Lei?

⁹ Porque está escrito na Lei de Moisés: "Não atarás a boca do boi quando ele estiver pisando os grãos". É com os bois realmente que Deus Se importa?¹⁰ Não está Ele falando sobre nós? Foi escrito para nós, porque quem ara a terra, deve arar com esperança, e o que debulha, deve debulhar com a confiança de compartilhar da colheita.¹¹ Se semeamos coisas espirituais entre vós, seria demais colhermos coisas materiais de vós?

¹² Se outros exercem esse direito por meio de vós, não teríamos nós ainda mais? Não obstante, nós não reivindicamos esse direito, mas suportamos tudo ao invés de sermos um obstáculo para o Evangelho de Cristo.¹³ Vós não sabeis que aqueles que servem no templo, recebem sua comida do templo? E aqueles que servem no altar repartem o que é oferecido no altar?¹⁴ Do mesmo modo, o Senhor ordenou àqueles que proclamam o Evangelho que vivam do Evangelho.

¹⁵ Mas eu não reivindiquei nenhum desses direitos. E não escrevo isso para que algo seja feito por mim. Eu preferiria morrer a que alguém me retirasse esse orgulho.¹⁶ Pois, se eu prego o Evangelho, não tenho razão para vanglória, porque tenho obrigação de fazer isso. E aí de mim se não pregar o Evangelho!

¹⁷ Porque, se de boa vontade eu faço isso, tenho uma recompensa; mas se não de boa vontade, ainda tenho uma responsabilidade que me foi confiada.¹⁸ Qual então é a minha recompensa? Que quando eu pregue, eu possa oferecer o Evangelho sem custo, e então não faço uso de meu direito no Evangelho.

¹⁹ Porque mesmo eu sendo livre de tudo, tornei-me um servo de todos, a fim de que eu pudesse ganhar mais pessoas.²⁰ Para os judeus, eu me tornei como um judeu, a fim de ganhar judeus. Àqueles sujeitos à Lei, me tornei como alguém sujeito à lei, a fim de ganhá-los pela Lei. ¹

²¹ Para os que estão sem lei, me tornei como sem lei, embora não estivesse sem a Lei de Deus, e sim sob a Lei de Cristo. Eu fiz isto para ganhar aqueles sem lei.²² Para os fracos eu me tornei fraco, com o propósito de ganhar os fracos. Eu me tornei todas as coisas para todas as pessoas, para que possa, por todos os meios, salvar alguns.²³ E eu faço todas as coisas por causa do Evangelho, de modo a participar das suas bênçãos.

²⁴ Não sabeis que em uma corrida todos correm a corrida, mas apenas um recebe o prêmio? Então, correi para ganhar o prêmio.²⁵ Um atleta exercita autocontrole em todo seu treinamento. Eles fazem isso para receber uma coroa que é perecível, mas nós corremos para que possamos receber uma coroa imperecível.²⁶ Portanto, não corro sem propósito, nem luto golpeando o ar;²⁷ mas subjugo meu corpo e o faço um escravo, para que, após ter pregado para outros, eu mesmo não seja desqualificado.

¹Eu fiz isso, embora eu mesmo não estivesse sujeito à Lei (Algumas versões mais antigas não trazem essa passagem)

10 ¹ Quero que saibais, irmãos, que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos atravessaram o mar.² Todos foram batizados por Moisés na nuvem e no mar,³ e todos comeram a mesma comida espiritual,⁴ e todos beberam a mesma bebida espiritual. Pois eles beberam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo.

⁵ Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, e seus cadáveres foram esparramados pelo deserto.⁶ Estas coisas são exemplos para nós, para que não desejemos fazer coisas más como eles fizeram.

⁷ Não sejais idólatras, como alguns deles foram. Como está escrito: "As pessoas se sentaram para comer e beber, e se levantaram para se divertir".⁸ Não vamos cometer imoralidade sexual, como muitos deles fizeram, visto que, por causa disso, vinte e três mil pessoas morreram em um dia.

⁹ Nem coloquemos Cristo à prova, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por serpentes.¹⁰ Também não murmureis, como muitos deles fizeram, e foram destruídos por um anjo da morte.

¹¹ Ora, estas coisas aconteceram a eles como exemplo para nós. Elas foram escritas para nossa instrução - para nós, sobre os quais o fim dos tempos tem vindo.¹² Portanto, qualquer um que pensa que está em pé tenha cuidado para que não caia.

¹³ Nenhuma tentação nos sobreveio que não seja comum a toda humanidade. Mas Deus é fiel. Ele não deixará que sejais tentados além de vossas capacidades, mas com a tentação Ele também providenciará a forma de escape, para que possais suportá-la.

¹⁴ Portanto, meus amados, fuji da idolatria.¹⁵ Eu vos falo como a pessoas sensatas; assim, podeis julgar o que eu digo.¹⁶ O cálice da bênção que nós abençoamos, não é o compartilhar do sangue de Cristo? O pão que nós partimos, não é o compartilhar do corpo de Cristo?¹⁷ Porque há um só pão, nós que somos muitos somos um corpo. Todos nós participamos juntos de um só pão.

¹⁸ Olhai para o povo de Israel: não são aqueles que comem os sacrifícios participantes do altar?¹⁹ O que estou dizendo então? Que um ídolo é alguma coisa? Ou que aquela comida sacrificada para um ídolo é alguma coisa?

²⁰Mas eu digo que as coisas que os pagãos gentios sacrificam, eles oferecem estas coisas para demônios e não para Deus. Não quero que sejais participantes com demônios!²¹Vós não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios. Não podeis ter associação com a mesa do Senhor e a mesa dos demônios.²²Ou vamos provocar o ciúme do Senhor? Nós seríamos mais fortes que Ele?

²³"Todas as coisas são lícitas", mas nem todas são benéficas. "Todas as coisas são lícitas", mas nem todas edificam as pessoas.²⁴Ninguém deve procurar seu próprio bem. Em vez disso, cada um deve procurar o bem do seu próximo.

²⁵Podeis comer qualquer coisa vendida no mercado, sem questões de consciência.²⁶Pois, a terra e a sua plenitude são de Deus.²⁷Se um não crente vos convidar para comer um alimento, e desejardes ir, comei tudo o que estiver preparado diante de vós, nada perguntando por questões de consciência.

²⁸Mas se alguém disser: "Esta comida foi de um sacrifício pagão," não a comais. Isto é por causa daquele que vos informou, e por causa da consciência.²⁹Eu não digo da vossa própria consciência, mas a consciência da outra pessoa. Pois, por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência do outro?³⁰Se eu partilho do alimento com gratidão, por que sou insultado por causa daquilo que dou graças?

³¹Portanto, quer comais ou bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.³²Não vos torneis motivo de tropeço a judeus ou a gregos, ou à igreja de Deus.³³Assim como eu tento agradar a todos em todas as coisas, não procurando meu benefício, mas o de muitos, para que eles possam ser salvos.

¹Pois a terra e tudo que há nela pertencem ao Senhor. (Algumas cópias mais antigas trazem esta passagem, mas as melhores cópias não a contém)

11 ¹Sede meus imitadores, assim como sou de Cristo.²Agora, eu vos louvo porque vos lembrais de mim em tudo, e vos agarrastes às tradições exatamente como as entreguei a vós.³Agora, quero que entendais que Cristo é a cabeça de todo homem, que o homem é a cabeça da mulher, e que Deus é a cabeça de Cristo.⁴Qualquer homem que ora ou profetiza com sua cabeça coberta desonra sua cabeça.

⁵Mas qualquer mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra sua cabeça; pois é da mesma forma como se sua cabeça estivesse rapada.⁶Pois, se uma mulher não cobrir sua cabeça, ela deve cortar seu cabelo curto. Se é vergonhoso para a mulher ter seu cabelo cortado ou rapar sua cabeça, que ela cubra sua cabeça.

⁷Pois um homem não deve ter sua cabeça coberta, já que ele é a imagem e glória de Deus. Mas a mulher é a glória do homem.⁸Pois, o homem não foi feito da mulher, mas a mulher foi feita do homem.

⁹Pois também o homem não foi criado para a mulher; mas a mulher para o homem.¹⁰Por isso, a mulher deve ter um símbolo de autoridade na sua cabeça, por causa dos anjos.

¹¹Entretanto, no Senhor, a mulher não é independente do homem, nem é o homem independente da mulher.¹²Pois, assim como a mulher vem do homem, da mesma forma o homem vem da mulher. E todas as coisas vêm de Deus.

¹³Julgai por vós mesmos: é adequado para uma mulher orar a Deus com sua cabeça descoberta?¹⁴A natureza por si mesma não vos ensina que, se um homem tem cabelo longo, é uma vergonha para ele?¹⁵A natureza não vos ensina que se uma mulher tiver cabelos compridos, isto é a sua glória? Pois seu cabelo lhe foi dado em lugar do véu.¹⁶Mas, se alguém quer causar contendas sobre isto, nós não temos tal prática, nem as igrejas de Deus.

¹⁷Nas seguintes instruções, porém, eu não vos louvo, porque quando vos juntaís, não é para melhor, mas para pior.

¹⁸Assim, em primeiro lugar, eu ouvi que quando vos reunis na igreja, há divisões entre vós, e em parte acredito nisto.¹⁹Pois é preciso que haja facções entre vós, de tal forma que aqueles que são aprovados possam ser vistos.

²⁰Pois, quando vos reunis, não é a ceia do Senhor que comeis.²¹Quando comeis, cada um come sua própria comida antes que os outros façam a sua refeição. Um está faminto, e outro fica bêbado.²²Não tendes casas onde comer e beber? Vós ignorais a igreja de Deus e humilhaiis aqueles que nada têm? O que devo dizer-vos? Eu deveria vos parabenizar? Eu não vos parabenizo por isto!

²³Porque eu recebi do Senhor o que também vos passei, que o Senhor Jesus, na noite em que Ele foi traído, tomou o pão;

²⁴depois de ter dado graças, Ele o partiu e disse: "Este é o Meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de Mim".

²⁵Da mesma forma, após a ceia, Ele pegou o cálice e disse: "Este cálice é a Nova Aliança do Meu sangue. Fazei isto, sempre que beberdes, em memória de Mim".²⁶Pois, toda vez que comerdes este pão e beberdes este cálice, proclamais a morte do Senhor, até que Ele venha.

²⁷De sorte que, aquele que comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado do corpo e do sangue do Senhor.²⁸Que a pessoa examine-se a si mesmo primeiro, e assim coma do pão e beba do cálice.²⁹Pois aquele que come e bebe sem discernimento do corpo, come e bebe julgamento para si.³⁰Por isso há entre vós muitos fracos e doentes, e alguns que já morreram.

³¹Mas se examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.³²Quando, porém, somos julgados pelo Senhor, somos disciplinados, para que não sejamos condenados juntamente com o mundo.

³³Portanto, meus irmãos, quando vos juntardes para comer, aguardai uns aos outros.³⁴Se alguém está faminto, que coma em casa, de tal forma que quando vos juntardes não seja para julgamento. E sobre as outras coisas que vós escrevestes, darei instruções quando eu chegar.

12 ¹Sobre os dons espirituais, irmãos, eu não quero que sejais desinformados.²Vós sabeis que quando éreis pagãos, éreis levados por ídolos mudos.³Portanto quero que saibais que ninguém que fala pelo Espírito de Deus pode dizer: "Jesus é maldito". E ninguém pode dizer: "Jesus é Senhor", senão pelo Espírito Santo.⁴Agora, há diferentes tipos de dons, mas o mesmo Espírito.⁵E há diferentes tipos de ministérios, mas o mesmo Senhor.⁶E há diferentes tipos de trabalhos, mas é o mesmo Deus quem os faz possível em todos.⁷A cada um é dada uma manifestação visível do Espírito para o benefício de todos.⁸Pois a um é dada pelo Espírito a palavra de sabedoria, e a outro a palavra de conhecimento pelo mesmo Espírito.⁹A outro é dado fé pelo mesmo Espírito, e a outro, dons de cura pelo mesmo Espírito,¹⁰e a outro, dons de poder, e a outro, profecia, a outro, a habilidade de discernir espíritos, e a outro, vários tipos de línguas, e a outro, a interpretação de línguas.¹¹Mas o mesmo Espírito trabalha em todos, dando os dons a cada um individualmente, como Ele quiser.¹²Pois, como o corpo é um e tem muitos membros e todos são membros do mesmo corpo, assim é com Cristo.¹³Pois, em um só Espírito, todos fomos batizados em um só corpo: sejam judeus, sejam gregos; sejam presos, sejam livres; e todos foram feitos para beber de um único Espírito.¹⁴Porque o corpo não é um único membro, mas muitos.¹⁵Se os pés dizem: "Como eu não sou mão, eu não sou parte do corpo", eles não deixam de ser parte do corpo.¹⁶E se o ouvido disser: "Porque eu não sou olho, eu não sou parte do corpo", ele não deixa de ser parte do corpo.¹⁷Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?¹⁸Mas Deus arranhou cada parte do corpo como Ele designou.¹⁹E, se eles fossem todos o mesmo membro, onde estaria o corpo?²⁰Portanto há muitos membros, mas só um corpo.²¹O olho não pode dizer à mão: "eu não preciso de ti", nem a cabeça aos pés: "eu não preciso de vós".²²Mas os membros do corpo que parecem ser mais fracos são essenciais.²³E as partes do corpo que nós pensamos ser menos honrosas, nós damos a elas maior honra, e os nossos membros indecorosos ganham mais dignidade.²⁴Agora nossos membros apresentáveis não têm necessidade de serem tratados com dignidade, pois eles já têm isso. Porém Deus coordenou todos os membros juntos, e Ele deu mais honra àqueles que têm falta dela.²⁵Ele fez isso assim para que não haja divisão no corpo, mas para que os membros cuidem uns dos outros com a mesma afeição.²⁶E, quando um membro sofre, todos os membros sofrem juntamente. Ou, quando um membro é honrado, todos os membros alegram-se juntamente.²⁷Portanto vós sois parte do corpo de Cristo e individualmente membros Dele.²⁸E Deus designou à igreja primeiro apóstolos, em segundo profetas, em terceiro mestres, depois operadores de milagres, depois dons de cura, aqueles que proveem socorros, aqueles que fazem trabalhos administrativos, e aqueles que têm vários dons de línguas.²⁹Somos todos apóstolos? Somos todos profetas? Somos todos mestres? Todos operamos milagres?³⁰Todos têm dons de cura? Todos falam em línguas? Todos interpretam línguas?³¹Procurai zelosamente os melhores dons. E eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

13 ¹Mesmo que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se eu não tivesse amor, seria como um sino que soa ou um címbalo que retine.²Mesmo que eu tivesse o dom de profecia e entendesse todas as verdades escondidas e todo o conhecimento e tivesse toda a fé para remover montanhas, se não tivesse amor, eu não seria nada.³E se eu desse tudo o que possuo para alimentar os pobres e se eu desse o meu corpo para ser queimado, mas não tivesse amor, de nada adiantaria.⁴O amor é paciente e bondoso. O amor não inveja, nem se orgulha; não é arrogante,⁵nem rude; não busca os próprios interesses; não se ira facilmente; não leva em conta o mal.⁶Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.⁷O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta.⁸O amor jamais acaba. Havendo profecias, elas passarão; havendo línguas, elas cessarão; havendo conhecimento, este passará.⁹Pois nós conhecemos em parte e em parte profetizamos,¹⁰mas, quando o que é perfeito vier, aquilo que é em parte passará.¹¹Quando eu era uma criança, eu falava como criança, pensava como criança, julgava como criança. Quando me tornei um adulto, deixei as coisas de criança.¹²Por agora, vemos como em espelho, sem clareza, mas depois veremos face a face. Agora eu conheço em parte, mas então conhecerei completamente assim como fui completamente conhecido.¹³Agora permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor, mas o maior deles é o amor.

14 ¹Segui o amor e desejai intensamente os dons espirituais, especialmente o de profetizar;²porque aquele que fala em uma língua não fala a pessoas, mas a Deus. Pois ninguém o entende, porque ele fala mistérios no Espírito;³mas aquele que profetiza fala a pessoas para as edificar, encorajar e confortar.⁴Aquele que fala em língua edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.⁵Gostaria que todos vós falasseis em línguas; porém, muito mais que isso, gostaria que todos profetizásseis. Aquele que profetiza é maior do que o que fala em línguas (a menos que alguém interprete, para que a igreja seja edificada).⁶Entretanto, irmãos, se eu chegar a vós falando em línguas, que benefício vos trarei? Nenhum! A não ser que vos fale com revelação, conhecimento, profecia ou ensino.

⁷Se instrumentos sem vida que produzem sons, como a flauta ou a harpa, não produzem diferentes tons, como alguém saberá qual melodia a harpa ou a flauta estão tocando?⁸Porque se a trombeta tocar um som incerto, como alguém saberá quando é o tempo de se preparar para a batalha?⁹Assim é convosco: se pronunciardes discurso que é ininteligível, como alguém entenderá o que dizeis? Vós falareis, e ninguém vos entenderá.

¹⁰Sem dúvida, existem muitas línguas diferentes no mundo, e nenhuma é sem sentido.¹¹Todavia, se eu não souber o significado de uma língua, serei um estrangeiro para quem fala, e ele será um estrangeiro para mim.

¹²Do mesmo modo, convosco: já que estais desejosos pelas manifestações do Espírito, sede zelosos para abundar na edificação da igreja.¹³Então, o que fala em uma língua deve orar para que a possa interpretar.¹⁴Porque se eu oro em línguas, meu espírito ora, mas minha mente está infrutífera.

¹⁵O que devo fazer? Orarei com meu espírito, mas também com minha mente. Cantarei com meu espírito, e também com minha mente.¹⁶De outro modo, se louvais a Deus com o espírito, como a outra pessoa dirá "Amém" quando estiveres dando graça, se ele não souber o que tu estás dizendo?

¹⁷Vós certamente dais graças muito bem, mas a outra pessoa não é edificada.¹⁸Eu agradeço a Deus por falar em línguas mais que todos vós,¹⁹ mas na igreja eu preferiria falar cinco palavras com meu entendimento a fim de instruir a outros, a falar dez mil palavras em línguas.

²⁰Irmãos, não sejais crianças em vosso pensar. Particularmente, quanto ao mal, sede como criancinhas; mas em vosso pensar, sede maduros.²¹Na Lei está escrito: "Por homens de outras línguas e pelos lábios estrangeiros Eu falarei a este povo. Mesmo assim, não Me ouvirão", diz o Senhor.

²²Portanto, línguas são um sinal, não para os cristãos, mas para os não cristãos; mas profecia é um sinal, não para os não cristãos, mas para os cristãos.²³Se, portanto, toda a igreja se juntar e todos falarem em línguas, e os de fora e os não cristãos chegarem, não diriam eles que vós estais loucos?

²⁴Mas se todos vós estiverdes profetizando e um não cristão ou alguém de fora chegar, ele seria convencido de tudo o que ouviu, e seria julgado por tudo o que foi dito.²⁵Os segredos do seu coração seriam revelados; como resultado, ele se prostraria com seu rosto em terra, adoraria a Deus, e declararia que Deus está realmente entre vós.

²⁶Então, como é, irmãos? Quando vos reunis, cada um tenha um salmo, um ensinamento, uma revelação, uma língua ou uma interpretação. Fazei tudo para a edificação da igreja.²⁷Se alguém fala em uma língua, que sejam dois ou no máximo três, e um de cada vez, então alguém deve interpretar o que é dito.²⁸Contudo, se não há ninguém para interpretar, que cada um permaneça em silêncio na igreja. Deixe que ele fale sozinho consigo mesmo e com Deus.

²⁹Que dois ou três profetas falem, e que os outros ouçam com discernimento o que é dito.³⁰Mas, se uma revelação for dada a quem está sentado no culto, que fique em silêncio o que estava falando.

³¹Porque cada um de vós pode profetizar, um por um, para que cada um aprenda, e todos sejam encorajados.³²Porque os espíritos dos profetas estão sob o controle dos profetas.³³Porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz. Esta é a ordenança em todas as igrejas dos santos.

³⁴As mulheres devem ficar em silêncio nas igrejas, porque não lhes é permitido falar. Ao invés disso, devem estar submissas, como também diz a Lei.³⁵Se há alguma coisa que elas desejem aprender, que elas perguntem para seus maridos em casa. Porque é vergonhoso para a mulher falar na igreja.³⁶Veio de vós a palavra de Deus? Vós sois os únicos que fostes alcançados?

³⁷Se alguém pensa ser um profeta ou espiritual, deveria reconhecer que as coisas que vos escrevi são mandamentos do Senhor.³⁸Mas se alguém não reconhece isso, que não seja reconhecido. ¹

³⁹Então, irmãos, desejai intensamente profetizar, e não proibais ninguém de falar em línguas.⁴⁰Mas que todas as coisas sejam feitas decentemente e em ordem.

¹Algumas versões antigas trazem: Todavia, se alguém é ignorante sobre isto, deixe-o ser ignorante.

15 ¹Lembro-vos irmãos, do Evangelho que vos proclamei, que recebestes, e no qual permanecestes.²É por este Evangelho que sois salvos, desde que segureis firmemente a palavra que preguei, a menos que tenhais crido em vão.

³Pois vos entreguei em primeiro lugar o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras;⁴e que Ele foi sepultado e ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

⁵E apareceu a Cefas, depois aos Doze.⁶Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, os quais, a maioria ainda vive, mas alguns já dormiram.⁷Depois apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos.

⁸Por último, Ele apareceu a mim, como a uma criança nascida fora do tempo.⁹Pois eu sou o menor dos apóstolos, indigno de ser chamado apóstolo porque persegui a igreja de Deus.

¹⁰Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e sua graça em mim não foi em vão. Em vez disso, trabalhei muito mais do que todos eles, ainda que não tenha sido eu, mas a graça de Deus que está comigo.¹¹Portanto, se fui eu ou eles, assim pregamos, e vós acreditastes.

¹²Ora, se Cristo é proclamado como ressurreto da morte, como podem alguns de vós dizer que não há ressurreição da morte?¹³Mas, se não há ressurreição da morte, então nem mesmo Cristo ressuscitou.¹⁴E se Cristo não ressuscitou, então nossa pregação é em vão, e vossa fé também é em vão.

¹⁵E fomos consideradas falsas testemunhas sobre Deus, porque testificamos contra Deus, dizendo que Ele ressuscitou a Cristo, quando Ele não o fez.¹⁶Pois se os mortos não são ressuscitados, nem mesmo Cristo foi ressuscitado.¹⁷E se Cristo não foi ressuscitado, vossa fé é em vão, e ainda estais em vossos pecados.

¹⁸Então, aqueles que morreram em Cristo também pereceram.¹⁹Se somente nesta vida temos confiança para o futuro em Cristo, somos as mais miseráveis de todas as pessoas.

²⁰Mas agora, Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo o primeiro fruto daqueles que morreram.²¹Visto que a morte veio por um homem, por um homem também veio a ressurreição dos mortos.

²²Pois, como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados.²³Mas, cada um, em sua própria vez: Cristo, o primeiro dos frutos, depois os que pertencem a Cristo, em Sua vinda.

²⁴Então será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus, o Pai, e abolir todo o principado e toda autoridade e poder.²⁵Pois Ele deve reinar até ter posto todos os seus inimigos debaixo de Seus pés.²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte.

²⁷Porque "Ele pôs todas as coisas debaixo de Seus pés". Mas, quando se diz: "Ele pôs todas as coisas", está claro que isso não inclui Aquele que sujeitou a Ele todas as coisas.²⁸Quando todas as coisas estiverem sujeitas a Ele, então o Filho Se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus, o Pai, possa ser tudo em todos.

²⁹De outro modo, o que farão aqueles que se batizam pelos mortos? Se os mortos não ressuscitam de modo algum, por que se batizam por causa deles?³⁰E por que estamos em perigo a todo o tempo?

³¹Enfrento a morte todos os dias. Isto é uma certeza de que falo com orgulho a vós, o qual tenho em Cristo Jesus, nosso Senhor.³²O que eu ganho se, por motivos humanos, lutei com animais ferozes em Éfeso, se os mortos não são ressuscitados? "Comamos e bebamos, pois amanhã morreremos".

³³Não sejais enganados: "Mús companhias corrompem os bons costumes".³⁴Tornai-vos sóbrios! Vivei justamente! Não pequeis. Pois, alguns de vós não têm conhecimento de Deus. Digo isto para vossa vergonha.

³⁵Mas alguém dirá: "Como os mortos são ressuscitados? E com que tipo de corpo eles virão?"³⁶Vós sois tão ignorantes! O que vós semeais não crescerá a menos que morra.

³⁷E o que semeais não é o corpo que há de ser, mas uma simples semente, que se tornará trigo ou outra planta.³⁸Mas Deus dará um corpo conforme Ele escolher, a cada semente dá seu corpo apropriado.³⁹Nem toda carne é a mesma, mas uma é a carne dos homens, outra é a carne dos animais, outra a dos pássaros e outra a dos peixes.

⁴⁰Há também corpos celestiais e terrestres. Mas a glória do corpo celestial é um tipo, e a glória do terrestre é outra.⁴¹Há uma glória do sol, outra glória da lua e outra glória das estrelas, pois uma estrela difere da outra em glória.

⁴²Assim também é a ressurreição dos mortos: o que é semeado é perecível, e o que ressuscita é imperecível.⁴³O que é semeado em desonra é ressuscitado em glória. O que é semeado em fraqueza é ressuscitado em poder.⁴⁴O que é semeado num corpo natural é ressuscitado num corpo espiritual. Se há um corpo natural, também há um corpo espiritual.

⁴⁵Assim, também está escrito: "O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente"; o último Adão tornou-se espírito vivificante.⁴⁶Todavia, o espiritual não veio primeiro; mas o natural, e depois o espiritual.

⁴⁷O primeiro homem é da terra, feito do pó; o segundo homem é do céu.⁴⁸À semelhança do homem feito do pó, assim também são aqueles feitos do pó; e, à semelhança do homem do céu, assim também são aqueles que são do céu.⁴⁹Assim como carregamos a imagem do homem do pó, também carregaremos a imagem do homem do céu.

⁵⁰Digo-vos isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem o perecível herdar o imperecível.⁵¹Eis um mistério que vos digo: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados.

⁵²Nós seremos transformados em um instante, em um piscar de olhos, na última trombeta. Pois, a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados imperecíveis, e nós seremos transformados.⁵³Porque este corpo perecível deve se revestir do imperecível, e este corpo mortal deve-se revestir de imortalidade.

⁵⁴Mas, quando este corpo perecível se revestir do que é imperecível, e este corpo mortal se revestir do que é imortal, então virá o que está escrito: "Tragada foi a morte pela vitória".⁵⁵"Morte, onde está a tua vitória?". "Morte, onde está o teu aguilhão?".

⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e o poder do pecado é a lei.⁵⁷Mas graças a Deus, que nos dá a vitória através do nosso Senhor Jesus Cristo!

⁵⁸Portanto, meus queridos irmãos, sede firmes e inabaláveis. Sempre abundantes na obra do Senhor, porque sabeis que o vosso trabalho no Senhor não é em vão.

16¹Agora, quanto à coleta para os santos, como ordenei às igrejas da Galácia, assim fazei também.²No primeiro dia da semana, cada um de vós separe o que puder e armazene, para que não haja coleta quando eu for.

³E quando eu chegar, aquele que vós aprovardes, eu o enviarei com cartas para entregar vossas ofertas em Jerusalém.⁴E se for apropriado que eu também vá, eles irão comigo.

⁵Mas eu irei até vós quando passar pela Macedônia, pois passarei pela Macedônia.⁶Talvez eu possa ficar convosco ou passar o inverno, para que possais ajudar em minha jornada, aonde quer que eu vá.

⁷Porque eu não desejo vos ver agora por um tempo curto, pois espero passar algum tempo convosco, se o Senhor permitir.

⁸Mas eu ficarei em Éfeso até o Pentecostes,⁹porque se abriu para mim uma porta grande e eficaz, e há muitos adversários.

¹⁰E, quando Timóteo chegar, cuidai para que ele esteja convosco sem medo, porque ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu.¹¹Portanto, que ninguém o despreze. Mas encaminhai-o em paz para que venha a mim, pois o espero com os irmãos.¹²Quanto ao nosso irmão Apolo, eu fortemente o encorajei a ir vos visitar com os irmãos, mas de modo algum ele quis ir agora. Contudo, ele irá quando tiver oportunidade.

¹³Vigiai, ficai firmes na fé, sede corajosos, sede fortes.¹⁴Tudo o que fizerdes fazei com amor.

¹⁵Vós sabeis que os da casa de Estéfanos são os primeiros convertidos em Acaia e que se dedicaram ao serviço dos santos. Agora eu vos rogo, irmãos,¹⁶que sejais submissos a essas pessoas e a cada um que trabalha e coopera conosco.

¹⁷E eu me alegro com a vinda de Estéfanos, Fortunato e Acaico. Eles suprimam a vossa ausência.¹⁸Porque eles revigoraram meu espírito e o vosso. Então, reconhecei pessoas como essas.

¹⁹As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila intensamente vos saúdam no Senhor, com a igreja que está na casa deles.²⁰Todos os irmãos vos saúdam. Saudai uns aos outros com beijo santo.

²¹Eu, Paulo, escrevo isto com minhas próprias mãos:²²Se alguém não ama o Senhor, seja maldito. Ora vem, Senhor Jesus!

²³Que a graça do Senhor Jesus seja convosco.²⁴Meu amor seja com todos vós em Cristo Jesus.

2 Coríntios

1 ¹Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e nosso irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a região da Acaia.²Que a graça seja convosco, e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado; Ele é o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação.⁴Deus nos consola em toda nossa aflição, para que possamos consolar os que estão em qualquer aflição, consolamos a outros com a mesma consolação que temos recebido de Deus.

⁵Pois, assim como os sofrimentos de Cristo são abundantes por nossa causa, assim também nosso consolo é abundante por meio de Cristo.⁶Mas, se somos afligidos, é para o vosso consolo e salvação; e, se somos consolados, é para vosso consolo. Esse conforto é eficaz quando vós compartilhais com paciência os mesmos sofrimentos que nós.⁷E nossa confiança em vós é certa, sabemos que assim como vós compartilhais os sofrimentos, também compartilhais o consolo.

⁸Porque não queremos, irmãos, que sejais ignorantes acerca das tribulações que tivemos na Ásia. Fomos completamente sobrecarregados além do que podíamos suportar, tanto que não tínhamos mais esperança de viver.⁹De fato, tínhamos a sentença de morte em nós. Contudo, isso era para que não colocássemos nossa confiança em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.¹⁰Ele nos resgatou de um perigo tão mortal, e nos resgatará novamente. Nós colocamos nossa confiança Nele, de que nos libertará novamente.

¹¹Ele nos libertará enquanto vós nos auxiliais através de vossas orações. Então, muitos agradecerão pelo favor gracioso nos dado através das orações de muitos.

¹²Nós nos orgulhamos disto: o testemunho da nossa consciência. Pois é por motivos puros e sinceros, da parte de Deus, que procedemos no mundo, especialmente convosco, não com sabedoria terrena, mas pela graça de Deus.¹³Não vos escrevemos qualquer coisa que não podeis ler ou entender. Espero que nos entendais completamente,¹⁴como já nos entendestes em parte. Então, no dia de nosso Senhor Jesus, seremos a razão do vosso orgulho, assim como vós sereis do nosso.

¹⁵Porque eu estava confiante disto, eu queria vir até vós primeiro, para receberdes o benefício de duas visitas.¹⁶Eu planejava vos visitar quando fosse à Macedônia, e depois iria novamente visitar-vos quando eu voltasse de lá, e então ser encaminhado por vós à Judeia.

¹⁷Quando eu planejava isso, por acaso hesitava? Por acaso, planejo coisas de acordo com padrões humanos, de modo que digo: "sim, sim" e "não, não", ao mesmo tempo?¹⁸Mas assim como Deus é fiel, nós não dizemos ao mesmo tempo "sim" e "não".

¹⁹Pois, o Filho de Deus, Jesus Cristo, a quem Silvano, Timóteo e eu proclamamos entre vós, não é "sim" e "não"; mas é sempre "sim".²⁰Pois todas as promessas de Deus são "sim" Nele. Então, também através Dele, nós dizemos "amém" para a glória de Deus.

²¹É Deus quem nos confirma convosco em Cristo, e Ele nos comissionou.²²Ele pôs Seu selo em nós e em nossos corações, e concedeu-nos o Espírito como um penhor.

²³Eu tomo Deus como minha testemunha de que a razão pela qual não estive em Corinto foi para poupar-vos.²⁴Não porque tentamos controlar a vossa fé, mas porque trabalhamos convosco para vossa alegria, enquanto, pela fé, permanecemos firmes.

2 ¹Decidi por mim mesmo que não viria até vós novamente em circunstâncias dolorosas.²Se vos causei dor, quem poderia me animar senão aquele que foi entristecido por mim?

³Escrevi dessa forma para que, quando vos visitasse, eu não fosse entristecido pelos que deveriam me fazer regozijar. Eu confio que minha alegria é a mesma que a de todos vós.⁴Pois vos escrevi em grande aflição, com angústia de coração, e com muitas lágrimas. Eu não queria vos causar dor; em vez disso, queria que Conhecêsseis a profundidade do amor que tenho por vós.

⁵Se alguém causou dor, não causou apenas a mim, mas em certa medida, a todos vós, para não ser tão severo.⁶A punição dessa pessoa pela maioria é suficiente.⁷Agora, ao invés da punição, deveis perdô-lo e confortá-lo, para que ele não seja sobrecarregado de tanta tristeza.

⁸Então, encorajo-vos a afirmar publicamente o vosso amor por ele.⁹Esse foi o motivo por que escrevi, para que eu pudesse vos examinar e entender se sois obedientes em tudo.

¹⁰Se perdoais a alguém, também perdoo essa pessoa. O que perdoei, se é que perdoei alguma coisa, está perdoado por vossa causa na presença de Cristo,¹¹para que Satanás não nos engane. Pois nós não somos ignorantes de seus planos.

¹²Uma porta me foi aberta pelo Senhor quando fui à cidade de Trôade para pregar o Evangelho de Cristo.¹³Ainda assim, não tive paz de espírito, porque não encontrei meu irmão Tito. Então eu os deixei e voltei à Macedônia.

¹⁴Mas, graças sejam dadas a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo. Por meio de nós, Ele espalha o doce aroma do Seu conhecimento em todo lugar.¹⁵Pois nós somos para Deus o doce perfume de Cristo, tanto entre aqueles que são salvos como entre aqueles que estão perecendo.

¹⁶Para os que estão perecendo, é um aroma de morte para a morte. Para os que estão sendo salvos, é um aroma de vida para a vida. Quem é digno dessas coisas?¹⁷Pois nós não somos como tantas pessoas que vendem a palavra de Deus pelo lucro. Ao invés disso, com motivos puros, falamos em Cristo, como enviados de Deus, à vista de Deus.

3 ¹Começamos a nos gloriar novamente? Não precisamos de cartas de recomendações para vós ou de vós, como alguns, precisamos?²Vós mesmos sois a nossa carta de recomendação, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos.³E mostrais ser uma carta de Cristo, entregue por nós, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo. Não escrita em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

⁴E essa é a confiança que temos em Deus por intermédio de Cristo.⁵Não somos competentes, por nós mesmos, para afirmarmos que qualquer coisa vem de nós, pelo contrário, nossa competência vem de Deus.⁶Foi Ele que nos capacitou para sermos servos da nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito dá vida.

⁷Ora, o ministério da morte, com letras gravadas em pedras, veio com tanta glória que o povo de Israel não podia olhar diretamente no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, a qual estava perdendo seu brilho.⁸Quão mais glorioso será o ministério do Espírito?

⁹Se o ministério da condenação possuía glória, quanto mais é abundante o ministério da justificação em glória!¹⁰De fato, aquilo que uma vez foi feito glorioso, nesse aspecto, deixou de ser, por causa da glória que o excede.¹¹Pois, se aquilo que estava perdendo o brilho tinha glória, muito mais glória terá o que é permanente!

¹²Já que temos tal confiança, agimos com toda ousadia,¹³não como Moisés, que colocou um véu sobre seu rosto, para que o povo de Israel não pudesse perceber o fim da glória que estava perdendo o brilho.

¹⁴Mas suas mentes estavam fechadas, pois, ainda hoje, o mesmo véu permanece na leitura da antiga aliança. Esse véu se mantém porque, apenas em Cristo, é removido.¹⁵Mesmo hoje, sempre que Moisés é lido, um véu é colocado sobre seus corações.¹⁶Porém, quando uma pessoa se volta para o Senhor, o véu é removido.

¹⁷Pois o Senhor é o Espírito e, onde o Espírito do Senhor está, há liberdade.¹⁸Todos nós, com o rosto desvendado, vemos a glória do Senhor. E estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem gloriosa, como da parte do Senhor, que é o Espírito.

4 ¹Dessa forma, por termos este ministério, e conforme a misericórdia que recebemos, não nos desanimamos.²Pelo contrário, renunciamos aos caminhos vergonhosos e ocultos. Não vivemos pela astúcia, e não falsificamos a Palavra de Deus. Ao apresentar a verdade, nos recomendamos à consciência de todo homem, à vista de Deus.

³Mas, se o nosso Evangelho está encoberto, está encoberto apenas para aqueles que estão perecendo.⁴No caso deles, o deus deste mundo cegou suas mentes incrédulas, e, por isso, não conseguem ver a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

⁵Pois não anunciamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, e a nós mesmos como vossos servos, por causa de Jesus.⁶Porque foi Deus quem disse: "A luz brilhará das trevas". Ele brilhou em nossos corações para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

⁷Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que fique claro que o supremo poder pertence a Deus, e não a nós.

⁸Somos afligidos de todas as maneiras, mas não derrotados; perplexos, mas não desesperados;⁹perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos.¹⁰Carregamos sempre no corpo a morte de Jesus, para que a Sua vida também seja mostrada em nosso corpo.

¹¹Nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus seja mostrada em nosso corpo humano.¹²De modo que a morte opera em nós, mas a vida em vós.

¹³Mas nós temos o mesmo espírito de fé, de acordo com o que está escrito: "Eu cri e, por isso, falei." Nós também cremos e, por isso, também falamos.¹⁴Sabemos que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus, e nos trará convosco à Sua presença.¹⁵Todas as coisas são por vossa causa, para que, mediante a graça abundante a muitos, as ações de graças excedam para a glória de Deus.

¹⁶Então, não nos desanimamos. Mesmo que externamente sejamos consumidos, internamente somos renovados dia a dia.
¹⁷Pois esta leve e momentânea aflição nos prepara para um eterno peso de glória que excede toda medida.¹⁸Não nos atentamos às coisas que se veem, mas às coisas que não se veem. As coisas que podemos ver são temporárias, mas as coisas que não podemos ver são eternas.

5 ¹Sabemos que, se a moradia terrena em que vivemos for destruída, temos um edifício da parte de Deus, uma casa, feita não por mãos humanas, mas eterna, no céu.²Neste tabernáculo, gememos, pois aspiramos ser revestidos com nossa habitação celestial.³Temos esse desejo, pois, ao nos vestirmos, não seremos encontrados nus.

⁴De fato, enquanto estamos neste tabernáculo, gememos sobrecarregados. Não queremos ser despidos; pelo contrário, revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.⁵Aquele que nos preparou para isso foi Deus, que nos deu o Espírito como penhor do que está por vir.

⁶Portanto, sede sempre confiantes. Sabei que, enquanto habitamos neste corpo terreno, estamos ausentes do Senhor;⁷pois andamos por fé, não por vista.⁸Por isso, somos confiantes. Preferimos estar ausentes do corpo, e no lar com o Senhor.

⁹Assim, quer estejamos em nossa habitação, quer ausentes, fazemos disto nossa meta: agradá-Lo.¹⁰Pois todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que é devido pelas coisas feitas no corpo, quer para o bem, quer para o mal.

¹¹Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos as pessoas. O que somos é claramente visto por Deus, e espero que isso também esteja claro para a vossa consciência.¹²Não estamos tentando vos convencer novamente de nossa sinceridade; em vez disso, estamos vos dando uma razão para vos orgulhardes de nós. Dessa forma, vós tereis uma resposta aos que se gloriam nas aparências, mas não no que está no coração.

¹³Pois se enlouquecemos é para Deus; e se conservamos o juízo é por amor de vós.¹⁴Pois, o amor de Cristo nos compele, porque estamos certos disto: que uma pessoa morreu por todas; logo, todas morreram.¹⁵E Cristo morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu e foi ressuscitado.

¹⁶Por essa razão, de agora em diante, não julgamos ninguém de acordo com padrões humanos, ainda que uma vez tenhamos considerado Cristo dessa maneira. Mas, agora, não julgamos ninguém assim.¹⁷Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas velhas se passaram. Eis que se tornaram novas!

¹⁸Todas essas coisas provêm de Deus, que nos reconciliou Consigo mesmo através de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.¹⁹Isto é, em Cristo, Deus está reconciliando o mundo Consigo mesmo, não levando em conta as suas transgressões. Ele está nos confiando a mensagem da reconciliação.

²⁰Então, somos designados como representantes de Cristo, como se Deus vos exortasse através de nós. Por amor de Cristo, nós vos suplicamos: reconciliai-vos com Deus!²¹Ele fez de Cristo, Aquele que nunca pecou, o sacrifício por nossos pecados, para que Nele nos tornássemos a justiça de Deus.

6 ¹E assim, trabalhando juntos com Ele, nós suplicamos que não recebeis a graça de Deus em vão.²Porque Ele diz: "Em tempo oportuno Eu te ouvi, e no dia da salvação te ajudei". Eis que agora é o tempo favorável; Eis que agora é o dia da salvação.³Nós não colocamos uma pedra de tropeço diante de ninguém, porque não desejamos que nosso ministério caia em descrédito.

⁴Em vez disso, provamos pelas nossas ações que somos servos de Deus: por grande perseverança em meio a aflições, nas angústias, nas privações,⁵nos açoites, nas prisões, nos motins, no trabalho duro, nas noites sem sono, na fome;⁶pela pureza, pelo conhecimento, pela paciência, pela gentileza, pelo Espírito Santo e pelo amor sem fingimento,⁷pela palavra da verdade e pelo poder de Deus; pelas armas da justiça da mão direita e da esquerda,

⁸na honra e na desonra, na calúnia e no louvor; tidos como enganadores, mas somos verdadeiros;⁹como desconhecidos, mas somos bem conhecidos; como que morrendo, e eis que ainda vivemos! Como punidos por nossas ações, mas não como condenados à morte;¹⁰como entristecidos, mas sempre nos regozijando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo.

¹¹Falamos a vós toda a verdade, Coríntios, e nosso coração está totalmente aberto.¹²Vossos corações não foram fechados por nós, mas estão fechados por vossos próprios sentimentos.¹³Agora, em uma retribuição justa, falo como a crianças: abri totalmente os vossos corações.

¹⁴Não estejais sob jugo desigual com incrédulos, pois que associação tem a justiça com a iniquidade? Ou que comunhão a luz tem com as trevas?¹⁵Que acordo Cristo pode ter com Belial? Ou o que um crente tem em comum com um incrédulo?¹⁶E que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Porque nós somos o templo do Deus vivo, como Deus disse: "Eu habitarei entre eles e andarei entre eles. Eu serei o Seu Deus, e eles serão o Meu povo.

¹⁷Portanto, Saí do meio deles, e sede separados, diz o Senhor. E não toqueis em coisa impura, e Eu vos acolherei.¹⁸"Eu vos serei um Pai, e vós sereis meus filhos e filhas", diz o Senhor Todo-Poderoso.

7 ¹Amados, já que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que nos faz impuros em nosso corpo e espírito. Busquemos a santidade no temor de Deus.

²Acolhei-nos em vosso coração. Nós não fizemos mal ou causamos danos a ninguém e não tiramos vantagem de ninguém.

³Não digo isso para vos condenar, porque eu já disse que estais em nossos corações, para juntos morrermos e juntos vivermos.⁴Tenho grande confiança em vós, e estou orgulhoso de vós. Estou repleto de consolação e transbordo de alegria, mesmo em toda a nossa aflição.

⁵Quando viemos à Macedônia, nossos corpos não tiveram descanso; em vez disso, fomos atribulados de todos os modos: conflitos no exterior e temores no interior.⁶Mas Deus, que conforta o desanimado, confortou-nos com a chegada de Tito.⁷E não só por sua chegada que Deus nos confortou, mas também pelo conforto que ele recebeu de vós. Ele nos contou da vossa grande afeição, vosso pesar e vossa profunda preocupação por mim; por isso me alegrei ainda mais.

⁸Mesmo que minha carta tenha vos entristecido, não me arrependo dela, embora eu tenha me arrependido quando eu vi que ela vos deixou tristes, ainda que só por um momento.⁹Agora eu me alegro, não porque tendes sofrido, mas porque vossa tristeza vos levou ao arrependimento. Vós experimentastes uma tristeza segundo Deus, então não sofrestes perda nenhuma por nossa causa.¹⁰Porque a tristeza divina traz arrependimento que alcança salvação sem remorso; a tristeza do mundo, entretanto, traz morte.

¹¹Vede quão grande determinação essa tristeza segundo Deus produziu em vós. Quão grande era a vossa determinação para provar vossa inocência. Quão grande era vossa indignação, temor, vontade, zelo, e desejo de ver a justiça sendo feita! Em tudo provastes ser inocentes nesse assunto.¹²Embora eu tenha vos escrito, não escrevi por causa do malfeitor, nem por quem sofreu o mal, mas para que a vossa sinceridade para conosco fosse conhecida por vós perante Deus.

¹³Por causa disso, somos encorajados. Além do nosso próprio conforto, nós nos alegramos ainda mais pela alegria de Tito, porque seu espírito foi renovado por todos vós.¹⁴Pois me orgulhei de vós diante dele e não fui envergonhado; pelo contrário, assim como tudo o que vos dissemos era verdade, nosso orgulho de vós diante de Tito provou-se verdadeiro.

¹⁵A afeição dele por vós é ainda maior, à medida que ele se lembra da obediência de todos vós e de como o recebestes com temor e tremor.¹⁶Eu me alegro porque tenho completa confiança em vós.

8 ¹Queremos que saibais, irmãos, sobre a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia.²Durante muitas aflições, a abundância da alegria e a profunda pobreza deles produziram neles grande riqueza de generosidade.

³Porque dou testemunho de que deram muito mais do que podiam, e até além de suas posses. E, de livre vontade,

⁴pediram-nos com muita insistência o privilégio de participar desse serviço aos santos.⁵Isto não aconteceu como esperávamos; em vez disso, primeiramente eles se entregaram ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus.

⁶Então, rogamos a Tito, que já havia começado essa tarefa, que completasse esse ato de generosidade entre vós.⁷Ora, vós sois abundantes em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, em todo o zelo e no vosso amor por nós. Assim, certifica-vos de que também sejais abundantes nesse trabalho generoso.

⁸Digo isso não como uma ordem, mas para provar a sinceridade do vosso amor, ao compará-lo com o zelo de outras pessoas.⁹Pois vós conheceis a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, para o vosso bem Ele Se tornou pobre, para que, por meio de Sua pobreza vós vos tornásseis ricos.

¹⁰Quanto a isso, darei um conselho que vos ajudará. Um ano atrás, vós não somente começastes a fazer algo, mas desejastes fazê-lo.¹¹Agora, completai-o. Assim como havia empenho e desejo de fazê-lo antes, que vós também completeis, tanto quanto possais.¹²Porque estais empenhados em fazer essa obra, isso é bom e aceitável. Mas deve ser baseada no que cada pessoa tem, não no que ele não tem.

¹³Porque essa tarefa não é para que outros sejam aliviados e vós sobrecarregados; mas deve haver igualdade.¹⁴A vossa abundância no tempo presente suprirá o que eles precisam. Para que a abundância deles também possa suprir a vossa necessidade, de forma que haja igualdade.¹⁵Como está escrito: "Aquele que tinha muito não teve nada sobrando; e, aquele que tinha pouco, nada faltando".

¹⁶Mas graças a Deus, que colocou no coração de Tito o mesmo sincero cuidado e zelo que tenho por vós.¹⁷Pois ele não apenas aceitou nosso apelo, mas, sendo muito zeloso sobre isso, foi até vós de espontânea vontade.

¹⁸Com ele, enviamos o irmão que é elogiado entre todas as igrejas por seu trabalho na proclamação do Evangelho.¹⁹Não somente isso, mas ele também foi indicado pelas igrejas para viajar conosco e cumprir esse nosso ato de generosidade, para honrar ao Senhor e demonstrar nosso empenho em ajudar.

²⁰Queremos evitar a possibilidade de alguém reclamar acerca da nossa generosidade, a qual estamos ministrando.²¹Nós tomamos o cuidado de fazer o que é honroso, não apenas diante do Senhor, mas também diante das pessoas.

²²E com eles também enviamos outro irmão. Nós o temos testado frequentemente, e encontramos nele entusiasmo para muitas tarefas. Agora, ele é ainda mais cuidadoso e zeloso por causa da grande confiança que tem em vós.²³Quanto a Tito, ele é meu parceiro e companheiro de trabalho em vosso benefício. A respeito de nossos irmãos, eles são enviados pelas igrejas, e são uma honra para Cristo.²⁴Então, mostrai-lhes o vosso amor, e mostrai às igrejas a razão pela qual nos orgulhamos de vós.

9 ¹No que diz respeito ao ministério para os santos, não me é necessário vos escrever.²Conheço vosso desejo e dele me orgulhei diante do povo da Macedônia. Eu lhes disse que a Acaia estava se preparando desde o ano passado. Vosso zelo motivou a maioria deles à ação.

³Enviei os irmãos para que nosso orgulho acerca de vós não fosse fútil e para que estivésseis prontos, como eu disse que estaríeis.⁴De outro modo, caso alguns macedônios fossem comigo e vos encontrassem despreparados, nós, para não dizer vós, seríamos envergonhados por termos tanta confiança em vós.⁵Então eu pensei que era necessário convencer os irmãos a irem até vós e fazerem preparativos de antemão para a doação que prometestes. Isso é, para que ela esteja pronta como bênção e não como obrigação.

⁶A questão é esta: aquele que semeia pouco também colherá pouco, e aquele que semeia com o propósito de abençoar também colherá uma bênção.⁷Que cada um dê como planejou em seu coração. Não por tristeza ou por constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria.

⁸E Deus é capaz de fazer toda bênção multiplicar para vós, para que sempre, em todas as coisas, tenhais tudo o que precisais, para que assim possais multiplicar toda boa obra.⁹Como está escrito: "Distribui suas riquezas e as deu aos pobres; Sua justiça permanece para sempre".

¹⁰Aquele que dá semente ao semeador e pão para alimento também suprirá e multiplicará vossa semente para semeadura e aumentará a colheita da vossa justiça.¹¹Vós sereis enriquecidos de todos os modos para que sejais generosos, e isso resultará em ações de graças a Deus através de nós.

¹²Porque a realização desse serviço não atende somente às necessidades dos santos, mas também se multiplica em muitas ações de graças a Deus.¹³Pois ao serdes testados e aprovados por esse serviço, também glorificareis a Deus pela obediência de vossa confissão do evangelho de Cristo e pela generosidade de vossa doação a eles e a todos.¹⁴E eles anseiam e oram por vós, por causa da extraordinária graça de Deus que está sobre vós.¹⁵Graças a Deus pelo Seu dom inexprimível!

10 ¹Eu, Paulo, rogo-vos, pela humildade e gentileza de Cristo, eu que sou manso na vossa presença, mas ousado convosco quando ausente,²peço-vos que, quando estiver presente convosco, não precise ser ousado e autoconfiante. Mas penso que terei que ser ousado quando me opuser aos que supõem que nós estamos vivendo conforme a carne.

³Mesmo que andemos na carne, não militamos de acordo com a carne;⁴porque as armas com que lutamos não são carnis, mas têm poder divino para destruir fortalezas, e aniquilam argumentos enganosos.

⁵Nós também destruímos qualquer coisa altiva que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento à obediência de Cristo.⁶E estamos nos preparando para punir todo ato de desobediência, tão logo a vossa obediência esteja completa.

⁷Vede o que está claramente na frente de vós. Se alguém está convencido que é de Cristo, lembre a si mesmo de que, da mesma forma que é de Cristo, assim também nós somos.⁸Mesmo que eu me orgulhe um pouco mais da nossa autoridade, a qual o Senhor deu para vos edificar e não para vos destruir, não me envergonharei.

⁹Eu não quero que pareça que estou vos aterrorizando com minhas cartas.¹⁰Porque alguns dizem: "As cartas dele são sérias e poderosas; mas fisicamente ele é fraco, e seu discurso não é digno de ser ouvido".

¹¹Tal pessoa deve entender que o que somos nas palavras de nossas cartas, quando estamos ausentes, é o que seremos em ações quando estivermos aí.¹²Não chegaremos ao ponto de nos classificar ou nos comparar com os que louvam a si mesmos mas, quando se medem e se comparam um com o outro, não têm entendimento.

¹³Nós, entretanto, não nos gloriaremos além dos limites; mas o faremos somente nos limites que Deus nos designou, os quais vos alcançam.¹⁴Porque não nos excedemos quando vos alcançamos, e fomos os primeiros a vos alcançar com o Evangelho de Cristo.

¹⁵Nós não nos gloriamos demasiadamente nos trabalhos alheios; pelo contrário, esperamos que, enquanto a vossa fé cresce, nossa área de trabalho se expanda, dentro dos nossos limites de atuação.¹⁶Esperamos por isto, para que possamos pregar o Evangelho mesmo em regiões além da vossa. Não nos gloriaremos do trabalho feito na área de outros.

¹⁷"Mas aquele que se gloria, glorie-se no Senhor".¹⁸Porque não é o que recomenda a si mesmo que é aprovado, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

11 ¹Quisera eu que pudésseis me suportar em algumas tolices, e, de fato, vós me suportais!²Porque tenho zelo de vós, um zelo que vem de Deus, pois vos prometi em casamento para apresentar-vos como uma virgem pura a um esposo, que é Cristo.

³Mas temo que, como a serpente enganou Eva com sua astúcia, vossos pensamentos sejam de alguma forma desviados de uma sincera e pura devoção a Cristo.⁴Porque, se alguém vem e proclama outro Jesus diferente daquele que pregamos, ou se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou um evangelho diferente do que aceitastes, a essas coisas tolerais muito bem!

⁵Porque penso que não sou nem um pouco inferior àqueles ditos "superapóstolos".⁶Mas, mesmo que eu não seja treinado em fazer discursos, sou treinado em conhecimento. Em tudo e de todas as maneiras, fizemos isso conhecido a vós.

⁷Acaso pequei, humilhando a mim mesmo para que fôsseis exaltados? Porque gratuitamente vos preguei o evangelho de Deus.⁸Eu despojei outras igrejas, aceitando salário delas, para que pudesse vos servir.⁹Quando estava convosco e passava necessidade, não fui um peso a ninguém. Porque os irmãos que vieram da Macedônia providenciaram o que eu precisava. Em tudo evitei ser um peso para vós, e continuarei a evitar.

¹⁰Pela verdade de Cristo que está em mim, essa glória não me será tirada nas regiões da Acaia.¹¹E por quê? Porque eu não amo vocês? Deus sabe que eu amo.

¹²Mas o que faço continuarei fazendo, para remover o pretexto daqueles que querem se gloriar: de que fazem o mesmo trabalho que nós.¹³Pois tais pessoas são falsos apóstolos e obreiros enganadores, disfarçando-se de apóstolos de Cristo.

¹⁴E isso não é surpresa, pois até mesmo Satanás se disfarça de anjo de luz.¹⁵Não é grande surpresa que os seus servos também se disfarcem de servos da justiça. O destino deles será o merecido por seus atos.

¹⁶Digo novamente: Ninguém pense que sou tolo. Mas se vós pensais que sou, recebei-me como um tolo e assim poderei me gloriar um pouco.¹⁷O que estou dizendo não é da parte do Senhor, mas falo como um tolo, na confiança de me gloriar.¹⁸Já que muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

¹⁹Porque vós de boa vontade tolerais os tolos, já que vós mesmos sois sábios!²⁰Pois vós tolerais que alguém vos escravize, vos consuma, tire vantagem de vós, exalte-se sobre vós, ou vos esbofeteie na face.²¹Para a nossa vergonha, digo que fomos fracos. Mesmo que alguém se glorie, falo como um tolo, também eu me gloriarei.

²²Eles são hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles são descendentes de Abraão? Eu também sou.²³Eles são servos de Cristo? (Falo como louco) eu sou mais. Já trabalhei muito mais, já estive em mais prisões, sofri açoites além da medida e passei por muitos perigos de morte.

²⁴Dos judeus recebi cinco vezes os "quarenta açoites menos um".²⁵Três vezes fui espancado com varas. Uma vez fui apedrejado. Três vezes naufraguei. Passei uma noite e um dia em mar aberto.²⁶Estive em frequentes jornadas, em perigos de rios, de ladrões; em perigos vindos do meu próprio povo e dos gentios; em perigos na cidade, no deserto, no mar; e em perigo de falsos irmãos.

²⁷Eu tenho estado em trabalhos difíceis e em fadigas, passando muitas noites sem dormir, com fome e com sede, frequentemente em jejum, com frio e em nudez.²⁸E, além de tudo isso, há sobre mim a pressão diária da minha preocupação por todas as igrejas.²⁹Se alguém enfraquece, eu não me enfraqueço? Se alguém é levado a tropeçar, eu não fico indignado?

³⁰Se devo me gloriar, eu me gloriarei na minha fraqueza.³¹O Deus e Pai do Senhor Jesus, Aquele que é louvado para sempre, sabe que não estou mentindo!

³²Em Damasco, o governador sob a autoridade do rei Aretas vigiava a cidade para me prender.³³Mas me desceram em um cesto através de uma janela no muro, e escapei de suas mãos.

12 ¹Devo me gloriar, mas nada é ganho com isso. Então, passarei às visões e revelações do Senhor.²Conheço um homem em Cristo, o qual, catorze anos atrás, foi arrebatado ao terceiro céu — se no corpo ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe.

³E sei que tal homem — se no corpo, ou fora do corpo, eu não sei; Deus o sabe —⁴foi arrebatado ao paraíso, e ouviu coisas muito sagradas para alguém dizer.⁵Por tal homem eu me gloriarei; mas por mim, não me gloriarei, exceto das minhas fraquezas.

⁶Se quisesse gloriar-me, não seria louco, pois estaria falando a verdade; mas não me gloriarei, para que ninguém pense de mim mais do que é visto em mim ou do que ouve de mim.⁷Também não me gloriarei por causa de tão extraordinária revelação. Portanto, para que não me orgulhasse demais, me foi dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me exalte.

⁸Três vezes implorei ao Senhor sobre isso, para que Ele pudesse tirá-lo de mim.⁹E Ele disse: "A minha graça te basta; pois o poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, prefiro me orgulhar da minha fraqueza, para que o poder de Cristo habite em mim.¹⁰Por isso, estou contente nas fraquezas, nos insultos, nos problemas, nas perseguições e nos desastres, por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então sou forte.

¹¹Tornei-me louco! Vós me forçastes a isso, pois eu deveria ser louvado por vós. Pois, em nada fui inferior aos chamados superapóstolos, embora eu não seja nada.¹²As verdadeiras marcas de um apóstolo foram realizados entre vós com toda paciência, sinais, maravilhas e milagres.¹³Então, como fostes vós menos importantes do que o resto das igrejas, exceto que eu não fui um fardo para vós? Perdoai-me por este erro!

¹⁴Vede! Estou pronto para voltar a vós pela terceira vez. Não vos serei um fardo; pois não quero o que é vosso, quero a vós outros. Pois os filhos não devem acumular bens para os pais, mas os pais acumular para os filhos.¹⁵Alegremente gastarei o que tenho e me deixarei ser gasto por vossas almas. Se vos amo mais, serei menos amado?

¹⁶Dessa forma, não vos sobrecarreguei; mas, já que sou tão astuto, vos prendi com engano.¹⁷Por acaso vos explorei através de alguém que enviei?¹⁸Eu convenci Tito a ir até vós, e mandei outro irmão com ele. Por acaso Tito vos explorou? Nós não andamos no mesmo espírito? Não demos os mesmos passos?

¹⁹Pensais que, todo este tempo estávamos nos defendendo perante vós? Diante de Deus, estávamos dizendo todas essas coisas para a vossa edificação.

²⁰Pois temo que, quando eu vier, não vos encontre como gostaria, e que não me encontreis como gostaríeis. Temo que haja brigas, invejas, ódio, ambição egoísta, calúnias, falatórios, arrogância e desordem.²¹Temo que, quando voltar, meu Deus me humilhe diante de vós, e talvez eu me lamente por muitos daqueles que pecaram anteriormente, e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da lascívia que praticaram.

13 ¹Esta é a terceira vez que eu irei até vós. "Toda acusação deve ser resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas".²Eu já falei para aqueles que pecaram anteriormente e para todos os demais, quando estive convosco pela segunda vez, e digo de novo: quando voltar novamente, não vos pouparei.
³Eu vos digo isso porque estais procurando evidências de que Cristo está falando através de mim. Ele não é fraco para convosco. Ao contrário, Ele é poderoso em vós.⁴Pois Ele foi crucificado em fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Pois nós também somos fracos Nele, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus entre vós.
⁵Examinai a vós mesmos para saberdes se estais na fé. Provai a vós mesmos. Não percebeis que Jesus Cristo está em vós? A não ser que já estais reprovados.⁶E eu estou confiante de que reconheceréis que não somos reprovados.
⁷Oramos a Deus para que não façais mal algum. Não oro para que pareçamos aprovados. Em vez disso, oro para que façais o que é certo, embora pareça que fomos reprovados no teste.⁸Pois não podemos fazer coisa alguma contra a verdade, mas apenas em favor da verdade.
⁹Pois nos alegramos quando estamos fracos e vós estais fortes. Nós também oramos para que sejais aperfeiçoados.
¹⁰Escrevo essas coisas enquanto estou distante de vós, para que, quando eu estiver convosco, não precise vos tratar com rigor no uso da minha autoridade, a qual o Senhor me deu, para que eu possa vos edificar, e não vos destruir.
¹¹Finalmente, irmãos, alegrai-vos! Trabalhai para serdes aperfeiçoados, sedes encorajados, concordai uns com os outros, vivei em paz. E o Deus de amor e paz estará convosco.¹²Saudai-vos uns aos outros com um beijo santo.
¹³Todos os santos vos saúdam.¹⁴Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

¹

Gálatas

1 ¹Paulo, um apóstolo — não um apóstolo da parte de homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que O ressuscitou dos mortos —,²e todos os irmãos comigo, às igrejas da Galácia:
³Graça e paz a vós, da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo,⁴que se entregou por nossos pecados para nos libertar desta presente era maligna, de acordo com a vontade de nosso Deus e Pai.⁵A Ele seja a glória para sempre e sempre. Amém.
⁶Estou surpreso de que vós estejais mudando tão rapidamente para um Evangelho diferente, afastando-vos Daquele que vos chamou pela graça de Cristo.⁷Não há outro evangelho, mas existem algumas pessoas que vos causam problemas, e querem distorcer o Evangelho de Cristo.
⁸Mas, mesmo se nós, ou um anjo vindo do céu vier a proclamar-vos um evangelho diferente daquele que proclamamos a vós, que seja amaldiçoado.⁹Como dissemos antes, agora eu digo novamente: se alguém vos proclama um evangelho diferente daquele que vós aceitastes, que seja amaldiçoado".¹⁰Porventura, eu agora quero a aprovação dos homens ou de Deus? Ou estou procurando agradar homens? Se estou tentando ainda agradar aos homens, eu não sou servo de Cristo.
¹¹Porque eu desejo que saibais, irmãos, que o Evangelho que proclamei não é de origem humana.¹²Eu não o recebi de homem, nem me ensinaram, mas, ao invés disto, ele foi-me revelado por meio de Jesus Cristo.
¹³Ouvistes falar sobre minha antiga vida no judaísmo, como eu perseguia violentamente a igreja de Deus, e a devastava.
¹⁴Eu progredi no judaísmo mais do que muitos judeus da minha idade, sendo muito mais zeloso na tradição dos meus antepassados.
¹⁵Mas, quando Deus, que Se agradou em me escolher desde o ventre da minha mãe, me chamou pela Sua graça¹⁶para revelar Seu Filho em mim, para proclamá-Lo entre os Gentios, eu não consultei nem carne nem sangue,¹⁷nem subi a Jerusalém àqueles que eram apóstolos antes de mim, mas, ao invés disto, fui à Arábia e então retornei a Damasco.
¹⁸Então, três anos depois, subi a Jerusalém para visitar Cefas, e fiquei com ele por quinze dias.¹⁹Mas eu não vi nenhum dos outros apóstolos, exceto Tiago, o irmão do Senhor.²⁰No que vos escrevo, asseguro, diante de Deus, que eu não estou mentindo.
²¹Depois, eu fui às regiões da Síria e da Cilícia.²²Eu ainda não era conhecido pessoalmente pelas igrejas da Judeia que estavam em Cristo;²³mas eles apenas ouviam: "Aquele que antes nos perseguia agora está proclamando a fé que ele procurava destruir".²⁴E eles glorificavam a Deus por minha causa.

2 ¹Então, depois de catorze anos, eu fui de novo para Jerusalém com Barnabé, levando Tito também comigo.²Eu fui por causa de uma revelação e expliquei-lhes o evangelho que estou proclamando entre os gentios. Eu falei particularmente para aqueles que pareciam ter mais influência, para ter certeza de que eu não corra, ou tenha corrido em vão.
³Mas nem mesmo Tito que estava comigo, o qual era grego, foi forçado a ser circuncidado.⁴Esta questão surgiu por causa dos falsos irmãos que vieram em secreto para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus. Eles desejavam reduzir-nos à escravidão.⁵Mas nós não nos rendemos em submissão a eles nem mesmo por um momento, para que a verdade do evangelho continue imutável para vós.

⁶Mas aqueles que disseram que eram líderes não contribuíram em nada comigo. Não importa para mim a posição que eles tinham. Deus não julga pela aparência.⁷Ao contrário, eles viram que me foi confiada a proclamação do evangelho aos que são incircuncisos, assim como Pedro estava para proclamar o evangelho aos que são circuncidados,⁸pois Deus, que trabalhou em Pedro para o apostolado aos que são circuncidados, também trabalhou em mim para os gentios.

⁹Quando Tiago, Cefas e João, que eram reconhecidos como aqueles que eram colunas da igreja, compreenderam a graça que me tinha sido dada, eles estenderam a mão direita da fraternidade a Barnabé e a mim. Eles fizeram isso para que nós pudéssemos ir aos gentios, e para que eles fossem aos que eram circuncidados.¹⁰Eles também queriam que nos lembrássemos dos pobres. O que eu também estava ansioso para fazê-lo.

¹¹Porém, quando Cefas veio para Antioquia, eu lhe resisti fortemente, pois ele estava errado.¹²Antes que viessem certos homens da parte de Tiago, Cefas comia juntamente com os gentios. Mas, quando esses homens vieram, ele se retirou e manteve-se distante dos gentios, pois ele temia os que exigiam a circuncisão.

¹³Também os outros judeus juntaram-se a Cefas nessa hipocrisia. O resultado foi que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles.¹⁴Mas, quando eu vi que eles não estavam seguindo a verdade do evangelho, eu falei para Cefas diante de todos: "Se vós sois judeus, mas estais vivendo à maneira dos gentios e não como os judeus, como podeis forçá-los a viver como judeus?".

¹⁵Nós, que somos judeus por nascimento e não "pecadores gentios",¹⁶sabemos que ninguém é justificado pela obra da Lei mas pela fé em Cristo Jesus. Nós viemos à fé em Cristo para que possamos ser justificados pela fé Nele e não pelas obras da Lei. Porque pelas obras da Lei nenhuma carne será justificada.

¹⁷Mas, se quando buscamos ser justificados em Cristo, fomos também nós mesmos achados pecadores, assim Cristo se tornaria um ministro do pecado? Certo que não!¹⁸Pois, se eu reconstruo aquelas coisas que eu já destruí, eu me faço um transgressor da Lei.¹⁹Eu, pois, mediante a Lei, morri para a Lei, para que eu possa viver para Deus.

²⁰Eu fui crucificado com Cristo, assim não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne eu vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e deu a sua vida por mim.²¹Não posso negar a graça de Deus, pois se a justificação existisse através da Lei, então Cristo morreu inutilmente.

3 ¹Gálatas insensatos, quem foi que vos enfeitiçou? Não foi a crucificação de Jesus Cristo vividamente representada diante de vossos olhos?²Eu só quero saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou por acreditardes no que ouvistes?³Sois vós assim tão tolos? Começastes no Espírito para agora simplesmente terminardes na carne?

⁴Sofrestes tantas coisas por nada? Seria de fato isso em vão?⁵Aquele que dá o Espírito a vós, e opera poderosas obras entre vós, faz isso pelas obras da Lei ou pelo ouvir com fé?

⁶Como Abraão "creu em Deus e isto lhe foi creditado como justiça",⁷sabei, da mesma forma, que aqueles que acreditam são filhos de Abraão.⁸A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, de antemão proclamou esta boa nova para Abraão, dizendo: "Em ti, todas as nações serão abençoadas".⁹Assim, os que são da fé são abençoados juntamente com Abraão, o homem de fé.

¹⁰Pois todos os que confiam nas obras da Lei estão debaixo de uma maldição, pois está escrito: "Maldito é todo o que não permanece na prática de todas as coisas escritas no livro da Lei".¹¹Agora está claro que Deus não justifica ninguém pela Lei, pois "O justo viverá pela fé".¹²A Lei não é de fé, mas, em vez disso, "Aquele que faz as obras da Lei viverá por elas".

¹³Cristo nos redimiui da maldição da Lei, tornando-se maldição por nós, pois está escrito: "Maldito é todo aquele que é pendurado no madeiro".¹⁴A fim de que a bênção de Abraão possa vir aos gentios em Cristo Jesus, de forma que, pela fé possamos receber a promessa do Espírito.

¹⁵Irmãos, falarei como homem. Mesmo em um testamento humano, ninguém o anula nem lhe acrescenta algo, uma vez que é estabelecido pela lei.¹⁶Agora, as promessas foram ditas a Abraão e ao seu descendente. Não é dito "aos descendentes", referindo-se a muitos; mas, em vez disso, a apenas um, "ao seu descendente", que é Cristo.

¹⁷Agora, o que digo é isto: a Lei, vinda quatrocentos e trinta anos depois, não deixa de lado o Testamento previamente estabelecido por Deus.¹⁸Pois se a herança vem pela Lei, então não vem mais pela promessa. Todavia, Deus deu a herança a Abraão por uma promessa.

¹⁹Qual é, então, o propósito da Lei? Ela foi acrescentada por causa das transgressões, até que o descendente de Abraão viesse àqueles para quem a promessa tinha sido feita. A Lei foi promulgada por meio de anjos por um mediador.²⁰Mas, um mediador implica em mais de uma pessoa; porém, Deus é um.

²¹Então, é a Lei contra as promessas de Deus? De jeito nenhum! Pois se tivesse sido dada uma lei capaz de dar vida, a justiça certamente teria vindo pela Lei.²²Mas a Escritura aprisionou todas as coisas debaixo do pecado. Deus assim o fez a fim de que a promessa da salvação pela fé em Cristo fosse dada aos que creem.

²³Mas, antes que a fé em Cristo viesse, nós estávamos aprisionados e confinados debaixo da Lei, até a revelação da fé.

²⁴Então a Lei se tornou nossa tutora, até que Cristo viesse, para que pudéssemos ser justificados pela fé.²⁵Agora que a fé veio, nós não mais estamos sob um tutor.²⁶Pois vós sois todos filhos de Deus, pela fé em Cristo Jesus.

²⁷Todos vós que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.²⁸Não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher; pois vós sois todos um em Cristo Jesus.²⁹Se vós sois de Cristo, então, sois descendentes de Abraão, herdeiros de acordo com a promessa.

4 ¹Estou dizendo que o herdeiro, enquanto for uma criança, não é diferente de um escravo, embora seja o dono de toda a propriedade.²Entretanto, ele está sujeito a tutores e curadores até o tempo determinado pelo seu pai.

³Assim também nós, quando éramos crianças, éramos mantidos escravizados pelos princípios elementares do mundo.

⁴Mas, quando chegou o tempo exato, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei.⁵Ele fez isso para resgatar os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a adoção como filhos.

⁶E porque vós sois filhos, Deus enviou o Espírito de Seu Filho em nossos corações, que clama "Aba, Pai!".⁷De modo que você já não é mais um escravo, mas um filho. Se és um filho, então és também herdeiro através de Deus.

⁸Mas, naquele momento, quando vós não conhecíeis a Deus, fostes feitos para serdes escravos dos que por natureza não eram deuses de modo algum.⁹Mas, agora que conheceis a Deus, ou melhor, agora que vós sois conhecidos por Deus, por que estais voltando aos fracos e miseráveis princípios elementares? Quereis ser escravos novamente?

¹⁰Vós guardais dias e luas novas, estações e anos!¹¹Eu temo por vós que, de algum modo, eu tenha trabalhado em vão para convosco.

¹²Eu vos imploro, irmãos, tornem-se como eu, porque eu também me tornei como vós. Vós não me fizestes mal.¹³Mas vós sabeis que foi por uma enfermidade física que eu vos anunciei o evangelho pela primeira vez.¹⁴Apesar de a minha condição física ter-vos colocado em prova, vós não me desprezastes ou rejeitastes. Ao invés disso, recebestes a mim como a um anjo de Deus, como se eu fosse o próprio Cristo Jesus.

¹⁵Onde, então, está a vossa alegria? Pois eu vos testifico que, se possível, vós teríeis arrancado vossos próprios olhos para dá-los a mim.¹⁶Então, tornei-me vosso inimigo por vos dizer a verdade?

¹⁷Eles zelosamente vos procuram, mas não para o bem. Eles querem separar-vos de mim para que os sigam.¹⁸É sempre bom serdes zelosos por bons propósitos e não apenas quando eu estou presente entre vós.

¹⁹Meus filhinhos, estou sofrendo dores de parto por vós novamente, até Cristo ser formado em vós.²⁰Eu gostaria de estar presente convosco agora e mudar meu tom, porque eu estou perplexo sobre vós.

²¹Dizei-me vós, que desejais estar debaixo da Lei: não ouvistes o que a Lei diz?²²Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e outro da livre.²³Contudo o da escrava nasceu segundo a carne, mas o filho da outra nasceu mediante a promessa.

²⁴Essas coisas podem ser interpretadas alegoricamente, pois essas duas mulheres são como duas alianças. Uma delas é a do Monte Sinai. Ela dá à luz crianças que são escravas. Essa é Agar.²⁵Então, Agar representa o Monte Sinai na Arábia. E ela simboliza a atual Jerusalém, pois ela está em escravidão com seus filhos.

²⁶Mas a Jerusalém que está acima é livre, e ela é nossa mãe.²⁷Porque está escrito: "Regozija-te, ó estéril, que não dás à luz. Clama e exulta de alegria tu, que não sofres as dores de parto. Porque os filhos da mulher abandonada são mais numerosos do que os da que tem marido".

²⁸Agora vós, irmãos, assim como Isaque, sois filhos da promessa.²⁹Naquele tempo, o que nasceu de acordo com a carne perseguiu o que nasceu de acordo com o Espírito. Assim também é agora.

³⁰O que as Escrituras dizem? "Lança fora a escrava e seu filho. Porque o filho da escrava não compartilhará da herança com o filho da mulher livre".³¹Assim sendo, irmãos, nós não somos filhos da mulher escrava, mas da mulher livre.

5 ¹Portanto, foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Entretanto, permaneço firmes, e não vos coloqueis novamente debaixo do jugo da escravidão.²Vede, eu, Paulo vos digo que se vos deixardes circuncidar, Cristo nada vos beneficiará.

³Outra vez eu testifico a cada homem que se deixa circuncidar, que ele se torna obrigado a obedecer toda a Lei.⁴Vós estais separados de Cristo, vós que desejais ser justificados pela Lei; vós não mais experimentais graça.

⁵Pois, através do Espírito, pela fé, nós esperamos ansiosamente pela esperança da justiça.⁶Em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão significam coisa alguma, mas somente a fé trabalhando através do amor.⁷Vós estáveis correndo bem. Quem vos impediu de obedecer a verdade?⁸Essa persuasão não vem Daquele que vos chama.

⁹Um pouco de fermento faz toda a massa crescer.¹⁰Eu confio no Senhor que vós não tereis outra visão. Aquele que vos está perturbando será punido, quem quer que seja.

¹¹Irmãos, se eu ainda proclamo a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Neste caso o escândalo da cruz foi removido.

¹²E para todos que estão vos perturbando, eu que gostaria que eles se castrassem!

¹³Porque vós, irmãos, fostes chamados para a liberdade; contudo não useis vossa liberdade como uma oportunidade para a natureza pecaminosa, em vez disso, servi-vos uns aos outros por amor.¹⁴Pois toda a Lei é cumprida em um mandamento: "Amareis ao teu próximo como a ti mesmo".¹⁵Entretanto se vós mordeis e devorais uns aos outros, cuidai para que não sejais consumidos uns pelos outros.

¹⁶Contudo eu vos digo, andai pelo Espírito e não satisfareis os desejos da natureza pecaminosa.¹⁷Pois os desejos da natureza pecaminosa são contra o Espírito, e os desejos do Espírito são contra a natureza pecaminosa, porque estes estão em conflito um com o outro. O fim é para que vós não façais as coisas que desejais.¹⁸Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.

¹⁹Agora, as obras da natureza pecaminosa são evidentes: imoralidade sexual, impureza, lascívia,²⁰ idolatria, feitiçaria, hostilidade, briga, ciúme, ira, rivalidade, dissensões, divisão,²¹ inveja, embriaguez, orgia, e como essas coisas. Eu vos adirto, como o fiz anteriormente, que todos aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

²²Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fé,²³ gentileza, domínio próprio; contra essas coisas não há Lei.²⁴ Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza pecaminosa com suas paixões e desejos.

²⁵Se nós vivemos pelo Espírito, vamos também andar pelo Espírito.²⁶ Não nos tornemos orgulhosos, provocando uns aos outros, ou invejando uns aos outros.

6 ¹Irmãos, se um homem for pego em alguma transgressão, vós que sois espirituais deveis restaurar esta pessoa com espírito de gentileza; e cuidai de vós mesmos, para que também não venhais a ser tentados.² Carregai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

³Pois se alguém pensa ser alguma coisa, quando não é nada, engana-se a si mesmo.⁴ Cada um deve examinar sua própria conduta; então, terá algo apenas em si mesmo para se orgulhar, sem se comparar com qualquer outro.⁵ Pois cada um vai carregar sua própria carga.

⁶Aquele a quem é ensinada a Palavra precisa compartilhar todas as coisas boas com quem o instrui.⁷ Não vos enganeis, de Deus não se zomba. Tudo aquilo que o homem plantar é o que ele também colherá.⁸ Pois aquele que planta para sua própria natureza pecaminosa, colherá destruição; mas aquele que planta para o Espírito, colherá vida eterna do Espírito.

⁹Nós não devemos nos cansar de fazer o bem, pois no tempo certo vamos alcançar a colheita, se não desistirmos.¹⁰ Assim, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente para aqueles da família da fé.

¹¹Vede com que letras grandes eu vos escrevo com minha própria mão.¹² Aqueles que querem causar uma boa impressão na carne vos obrigam a ser circuncidados, somente para que eles não venham a ser perseguidos pela cruz de Cristo.¹³ Pois nem aqueles que se circuncidam cumprem a Lei; mas eles querem que sejais circuncidados para terem motivo de orgulho na vossa carne.

¹⁴Que nunca aconteça de eu me orgulhar, exceto da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, por meio do qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.¹⁵ Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão, é alguma coisa, mas o ser uma nova criação.¹⁶ E a todos que vivem de acordo com este padrão, que a paz e a misericórdia sejam sobre eles, e sobre o Israel de Deus.

¹⁷Que, de agora em diante, ninguém me cause perturbações, pois carrego as marcas de Jesus em meu corpo.¹⁸ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém.

Efésios

1 ¹Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, aos santos de Deus em Éfeso, e que são fiéis em Cristo Jesus.

²Graça a vós, e paz que vem de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

³Que o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo.⁴ Antes da criação do mundo, Deus nos escolheu em Cristo para que sejamos santos e inculpáveis aos Seus olhos.

⁵Deus nos predestinou para adoção como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme a bondade da Sua vontade.⁶ Nossa adoção resulta no louvor da Sua graça gloriosa, que Ele livremente nos deu no Amado.

⁷Em Jesus Cristo, nós temos redenção pelo Seu sangue, e o perdão de pecados, conforme as riquezas da Sua graça.⁸ Ele derramou abundantemente Sua graça sobre nós em toda sabedoria e entendimento.

⁹Deus fez com que conhecêssemos o propósito oculto da Sua vontade, de acordo com o que Lhe agradava, e que demonstrou em Cristo,¹⁰ com vistas a um plano para a plenitude do tempo, de modo a fazer convergir todas as coisas, tanto no céu como na terra, sob uma cabeça, Cristo.

¹¹Em Cristo, fomos nomeados herdeiros, e escolhidos antecipadamente, de acordo com o plano Daquele que faz todas as coisas pelo desígnio de Sua vontade.¹² Deus nos fez herdeiros para que fôssemos os primeiros a ter confiante esperança em Cristo, de modo que pudéssemos existir para o louvor de Sua glória.

¹³Em Cristo, também ouvistes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, e crestes Nele, e fostes selados com o Espírito Santo que havia sido prometido,¹⁴ o qual é a garantia de nossa herança, até que tenhamos a posse completa dela, para o louvor da Sua glória.

¹⁵Por causa disso, desde quando ouvi sobre a vossa fé no Senhor Jesus, e sobre o vosso amor por todo o povo santo de Deus,¹⁶ não parei de agradecer a Deus por vós e de mencionar-vos em minhas orações.

¹⁷Eu oro para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria e de revelação no Seu conhecimento.¹⁸ Oro para que os olhos do vosso coração sejam iluminados, para saberdes qual é a confiante esperança para a qual Ele vos chamou, e as riquezas da gloriosa herança Dele entre todo o povo santo de Deus.

¹⁹Em minhas orações, peço que conheçais a imensurável grandeza do Seu poder, que está em nós que cremos, conforme a obra de Sua grande força.²⁰ Esse é o mesmo poder que Deus operou em Cristo quando ressuscitou-O dos mortos e O fez

sentar-Se à Sua direita nos lugares celestiais,²¹ muito acima de todo governo, autoridade, poder, domínio e todo nome que é pronunciado. Cristo não governará apenas nesta era, mas também na que há de vir.

²²Deus sujeitou tudo debaixo dos pés de Cristo, e O entregou à Igreja como cabeça sobre todas as coisas.²³ A Igreja é o Seu corpo, a plenitude Daquele que preenche tudo em todos.

2 ¹E quanto a vós, estáveis mortos em vossas transgressões e pecados,² nos quais antes andastes, de acordo com os caminhos deste mundo, segundo o governante das autoridades do ar. Esse é o espírito daquele que está operando nos filhos da desobediência.³ Todos nós estivemos antes entre esses incrédulos, e agíamos segundo os maus desejos de nossa carne, fazendo a vontade da carne e da mente. Éramos por natureza filhos da ira como os demais.

⁴Mas Deus é rico em misericórdia, por causa de Seu grande amor com que Ele nos amou.⁵ Enquanto estávamos mortos em transgressões, Ele nos trouxe à vida juntamente com Cristo. É pela graça que vós fostes salvos.⁶ Deus nos ressuscitou com Ele e nos fez sentar juntamente nos lugares celestiais em Cristo Jesus,⁷ para que, nos tempos vindouros, Ele pudesse mostrar-nos as imensuráveis riquezas da Sua graça pela Sua bondade em Cristo Jesus.

⁸Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós; é dom de Deus.⁹ Não é por obras, para que ninguém se glorie.¹⁰ Porque nós somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para fazer boas obras, as quais Deus planejou há muito tempo para nós, para que andássemos nelas.

¹¹Portanto lembrai-vos, gentios na carne, chamados "incircuncisão" por aqueles que foram circuncidados na carne por mãos humanas,¹² que naquele tempo vós estáveis separados de Cristo. Éreis estrangeiros ao povo de Israel e alheios às alianças da promessa, não tendo esperança acerca do futuro e sem Deus no mundo.

¹³Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe de Deus, fostes trazidos para perto Dele pelo sangue de Cristo.

¹⁴Porque Ele é a nossa paz. Ele fez de ambos um só. Pela Sua carne Ele destruiu o muro de inimizade que nos separava.

¹⁵Isto é, Ele aboliu a lei de mandamentos e regulamentos para que pudesse criar um novo homem Nele, estabelecendo a paz.¹⁶ Cristo reconciliou ambos os povos com Deus em um só corpo por meio da cruz, matando a inimizade.

¹⁷Jesus veio e proclamou paz para vós que estáveis longe e paz para aqueles que estavam perto.¹⁸ Pois, por meio de Jesus, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.

¹⁹Então agora, vós, gentios, não sois mais estrangeiros e forasteiros. Ao invés disso, sois concidadãos com o santo povo de Deus, sois membros da família de Deus.²⁰ Fostes edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a pedra angular.²¹ Nele, todo o edifício se encaixa e cresce como um templo no Senhor.²² É Nele que também estais sendo edificados juntos como uma morada para Deus no Espírito.

3 ¹Por causa disso eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por vós, gentios.² Suponho que ouvistes sobre a tarefa que me foi dada, de levar a graça de Deus para vós.

³Escrevo segundo a revelação que me foi manifestada. Esta é a verdade oculta sobre a qual eu escrevi um pouco em outra carta.⁴ Quando lerdes sobre isto, sereis capazes de entender o meu discernimento desta verdade oculta sobre Cristo.⁵ Em outras gerações, esta verdade não foi manifestada aos filhos dos homens, mas agora ela tem sido revelada pelo Espírito aos Seus consagrados apóstolos e profetas.

⁶Esta verdade oculta é que os gentios também são herdeiros e membros do corpo. Eles são co-participantes na promessa em Cristo Jesus, por meio do Evangelho.⁷ Por isso, tornei-me um servo desse Evangelho pelo dom da graça de Deus, que foi dada a mim por obra do Seu poder.

⁸Deus me deu esse dom, embora eu seja o menor de todos os santos, para que eu proclamasse aos gentios o Evangelho das insondáveis riquezas de Cristo.⁹ O dom de Deus para mim é iluminar a todos sobre o Seu mistério que foi oculto ao longo dos séculos no passado por Deus, Criador de todas as coisas,

¹⁰de modo que, agora, pela igreja, os principados e potestades nos lugares celestiais venham a conhecer a multiforme sabedoria de Deus.¹¹ Isso aconteceu segundo o eterno propósito que Ele cumpriu em Cristo Jesus, nosso Senhor,

¹²pelo qual nós temos ousadia e acesso com confiança, por causa da nossa fé Nele.¹³ Portanto eu vos peço que não fiquéis desencorajados pelos meus sofrimentos por vós, os quais são a vossa glória.

¹⁴Por essa causa, eu dobro os meus joelhos ao Pai,¹⁵ do Qual cada família no céu e na terra recebe o nome.¹⁶ Oro para que Ele vos conceda, segundo as riquezas da Sua glória, que sejais fortalecidos com poder, pelo Seu Espírito, que está em vós.

¹⁷Oro para que Cristo possa viver em vosso coração pela fé, e para que sejais enraizados e alicerçados em Seu amor.¹⁸ Oro para que possais entender, junto com todos os crentes, qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo.¹⁹ Oro para que conheçais o amor de Cristo, que excede o conhecimento, e para que sejais preenchidos com toda a plenitude de Deus.

²⁰Ora, Àquele que é capaz de fazer todas as coisas infinitamente além do que nós pedimos ou pensamos, segundo o Seu poder que opera em nós,²¹ a Ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

¹Eu, portanto, como o prisioneiro no Senhor, imploro a vós que andeis de modo digno do chamado que recebestes,²que vivais com grande humildade, mansidão e paciência, aceitando uns aos outros em amor.³Fazei o melhor de vós para manter a unidade do Espírito no vínculo da paz.

⁴Existe um corpo e um Espírito, assim como também vós fostes chamados em uma expectativa confiante do vosso chamado.⁵E existe um Senhor, uma fé, um batismo,⁶e um Deus e Pai de todos. Ele é sobre todos por meio de todos e em todos.

⁷Para cada um de nós foi dado um dom de acordo com a medida do dom de Cristo.⁸Como dizem as Escrituras: "Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o cativo, e deu dons às pessoas".

⁹Qual é o significado de "Ele subiu", senão que Ele também desceu às profundezas da terra?¹⁰A pessoa que desceu é a mesma que também subiu bem acima de todos os céus, para preencher todas as coisas.

¹¹Cristo deu alguns para serem apóstolos, profetas, evangelistas, e alguns como pastores e mestres.¹²Ele deu esses ofícios para equipar Seu santo povo para desempenhar Seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.¹³Ele continua edificando Seu corpo até que todos nós alcancemos a unidade da fé e o conhecimento do Filho de Deus e até que nos tornemos maduros como aqueles que alcançaram a plena estatura de Cristo,

¹⁴a fim de não sermos mais como crianças que são jogadas para trás e para adiante pelas ondas, levados por todo vento de ensinamento, pelos truques de pessoas em seus esquemas ardilosos.¹⁵Em vez disso, falando a verdade em amor, nós estamos crescendo em todos caminhos em direção a Ele, que é a cabeça, Cristo.¹⁶Cristo edifica todo o corpo, o qual está junto e unido pela ajuda de ligamentos; e, quando cada parte trabalha junto, isso faz o corpo crescer e edificar a si mesmo em amor.

¹⁷Portanto eu digo e insisto nisto, no Senhor: que não mais vivais como os gentios vivem, na futilidade de suas mentes.

¹⁸Eles estão obscurecidos em seus pensamentos, alienados da vida de Deus pela ignorância que está neles, por causa da dureza de seus corações.¹⁹Eles não sentem vergonha, tendo se entregado à sensualidade, e eles estão continuamente praticando todo tipo de impureza.

²⁰Mas não é assim que aprendestes a respeito de Cristo.²¹Suponho que ouvistes sobre Ele, e que fostes ensinados Nele, como a verdade está em Jesus.²²Vós aprendestes a vos despir do que pertence a vossa maneira antiga de viver, despirdes do velho homem. Este é o velho homem que é corrupto por causa destes desejos enganosos.

²³Vós fostes ensinados a renovardes no espírito da vossa mente,²⁴e revestirdes do novo homem que é criado na imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

²⁵Portanto deixai a mentira e falai a verdade para com seu vizinho, porque nós somos membros uns dos outros.²⁶Irai-vos mas não pequeis. Não permitais que o sol se ponha sobre a vossa ira.²⁷Não deis oportunidade para o diabo.

²⁸Aquele que roubava não roube mais; deve trabalhar, fazendo coisas úteis com as suas mãos, de modo que possa compartilhar com todos que estão em necessidade.²⁹Não permita que alguma palavra imunda saia da vossa boca, fale apenas palavras que sejam úteis para edificar outros, conforme a necessidade.³⁰E não ofendais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção.

³¹Deveis afastar toda amargura, cólera, raiva, gritaria e insultos, juntamente com todo tipo de mal;³²e sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoados uns aos outros, assim como Deus em Cristo vos perdoou.

5 ¹Portanto tornai-vos imitadores de Deus, como Seus filhos amados,²e andai em amor, como Cristo nos amou e a Si mesmo se entregou por nós, como uma oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

³Não deve existir entre vós nem sequer menção de imoralidade sexual ou qualquer impureza, ou cobiça, como é apropriado aos santos.⁴Nem devem ser mencionadas obscenidades, conversas tolas ou gracejos imorais, que são impróprias, em vez disso deve haver ações de graça.

⁵Pois estejais certos de que nenhuma pessoa sexualmente imoral, impura, cobiçosa, que é idólatra, tem qualquer herança no Reino de Cristo e de Deus.⁶Não deixeis ninguém vos enganar por palavras vazias. Por causa dessas coisas, a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência.⁷Portanto não sejais participantes com eles.

⁸Pois antes vós fostes trevas, mas agora sois luz no Senhor. Então andai como filhos da luz,⁹(pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade),¹⁰procurando sempre saber o que é agradável ao Senhor.¹¹Não tenhais nenhuma participação com as obras infrutíferas das trevas, mas reprovai-as,¹²pois as coisas feitas por eles em segredo são muito vergonhosas até de serem mencionadas.

¹³Todas as coisas, quando expostas pela luz, se tornam visíveis.¹⁴Pois tudo o que se torna visível é luz. Por isso que se diz: "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre mortos, e Cristo brilhará em ti".

¹⁵Portanto sede cuidadosos em como andais, não como insensatos, mas como sábios,¹⁶remindo o tempo, porque os dias são maus.¹⁷Não sejais loucos, mas entendei qual é a vontade do Senhor.

¹⁸E não vos embriagueis com vinho, pois isso leva à ruína. Em vez disso, sede cheios do Espírito Santo,¹⁹falando uns com os outros com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando e louvando com todo o vosso coração ao Senhor.²⁰Sempre dando graças por todas as coisas ao nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo;²¹sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

²²Esposas, sujeitai-vos aos vossos maridos como ao Senhor.²³Pois o marido é cabeça da esposa, como também Cristo é cabeça da Igreja, sendo Ele o Salvador do corpo.²⁴Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, então também as esposas devem ser sujeitas aos seus maridos em tudo.

²⁵Maridos, amai vossas esposas como Cristo amou a Igreja e a Si mesmo se entregou por ela.²⁶Ele o fez para que pudesse torná-la santa, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra,²⁷de modo que pudesse apresentar para Ele mesmo uma Igreja gloriosa, sem manchas nem rugas nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

²⁸Da mesma forma, os maridos devem amar suas próprias esposas como a seus próprios corpos. Aquele que ama sua esposa ama a si mesmo.²⁹Pois ninguém jamais odiou o próprio corpo. Em vez disso, alimenta e cuida dele como Cristo também cuida da igreja,³⁰porque somos membros do Seu corpo.

³¹"Por essa razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá com sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne".

³²Esse é um grande mistério, mas eu estou falando sobre Cristo e a Igreja.³³Entretanto cada um de vós também deve amar sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa deve respeitar seu marido.

6 ¹Filhos, obedecai a vossos pais no Senhor, pois isso é correto.²"Honra teu pai e tua mãe" — este é o primeiro mandamento com promessa —,³para que te vá bem, e tenhas vida longa na terra".

⁴E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira. Em vez disso, criai-os na disciplina e instrução do Senhor.

⁵Escravos, sede obedientes aos vossos senhores terrenos com temor e tremor, na honestidade do vosso coração. Sede obedientes a eles, assim como a Cristo.⁶Sede obedientes não apenas quando vossos senhores estiverem vigiando, de modo a agradá-los. Ao invés disso, sede obedientes como escravos de Cristo, o qual, de coração, fez a vontade de Deus.⁷Servi com todo o vosso coração, como ao Senhor, e não a pessoas,⁸porque nós sabemos que, para qualquer boa obra que cada pessoa fizer, receberá uma recompensa do Senhor, seja ele escravo ou livre.

⁹E vós, senhores, fazei as mesmas coisas para vossos escravos, sem ameaças. Sabendo que Aquele que é o Senhor deles e vosso está nos céus, e que não há favoritismo da parte Dele.

¹⁰Finalmente, sede fortes no Senhor e na força do Seu poder.¹¹Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais suportar os planos traiçoeiros do diabo.

¹²Porque nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra os principados, contra as potestades, contra os que dominam o maligno reino das trevas, contra os espíritos malignos em lugares celestiais.¹³Por isso, revesti-vos de toda a armadura de Deus, para serdes capazes de resistir no tempo mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes.

¹⁴Portanto, ficai firmes, após terdes colocado o cinto da verdade e a couraça da justiça.¹⁵Calçai os pés com a prontidão para proclamar o Evangelho da paz.¹⁶Em todas as circunstâncias, tomai o escudo da fé, pelo qual sereis capazes de apagar todos os dardos inflamados do maligno.

¹⁷E colocai o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus.¹⁸Com toda oração e súplica, orai a todo tempo, no Espírito, para que estejais sempre vigiando, com toda perseverança e oração por todos os santos.

¹⁹E orai também por mim, para que a mensagem possa me ser dada quando eu abrir a minha boca. Orai para que, com ousadia, eu possa fazer conhecida a verdade oculta do Evangelho.²⁰É pelo Evangelho que eu sou um embaixador em cadeias, de modo que, na prisão, eu possa falar corajosamente, como devo falar.

²¹Tíquico, meu amado irmão e fiel servo no Senhor, vos fará tudo conhecido, para que também saibais o que estou fazendo e como estou.²²Eu o enviei para vós com este propósito, para que saibais a nosso respeito, e para que ele conforte o vosso coração.

²³Que a paz esteja com os irmãos, e o amor com fé da parte de Deus, o Pai e do Senhor Jesus Cristo.²⁴Que a graça esteja com todos aqueles que amam nosso Senhor Jesus Cristo com um amor que nunca morre.

Filipenses

1 ¹Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos.²Graça a vós, e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³Agradeço ao meu Deus, todas as vezes que lembro de vós.⁴Sempre, em todas as minhas orações por vós, é com alegria que oro.⁵Dou graças por vossa participação no Evangelho, desde o primeiro dia até agora.⁶Estou confiante disto: Aquele que começou a boa obra em vós a completará até o dia de Jesus Cristo.

⁷É justo sentir-me assim a respeito de todos vós, pois vos tenho em meu coração. Todos vós tendes sido meus parceiros na graça, tanto em minhas prisões quanto na defesa e confirmação do Evangelho.⁸Pois Deus é minha testemunha de como tenho anseio por todos vós, com a compaixão de Cristo Jesus.

⁹E isto oro: que o vosso amor cresça mais e mais no conhecimento e completo entendimento;¹⁰para que aproveis as coisas que são excelentes, de maneira que sejais sinceros e irrepreensíveis no dia de Cristo.¹¹Oro também para que sejais cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

¹²Agora, quero que saibais, irmãos, que as coisas que me aconteceram serviram muito para o progresso do Evangelho.

¹³Como resultado, minhas prisões em Cristo tornaram-se conhecidas por toda a guarda do palácio, e por todos os outros;¹⁴e a maioria dos irmãos tornaram-se, no Senhor, mais confiantes devido ao meu aprisionamento, para ousar falar a Palavra de Deus sem medo.

¹⁵Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e contenda, e outros, porém, o fazem com boa intenção.¹⁶Aqueles que proclamam a Cristo por amor, sabem que fui posto aqui em defesa do Evangelho.¹⁷Outros proclamam a Cristo por ambição egoísta e, não, com sinceridade, pensando que me afligem enquanto estou aprisionado.

¹⁸Mas, que importa? De qualquer maneira, seja por pretexto ou em verdade, Cristo é anunciado, e nisto eu me regozijo. Sim, e eu me alegrarei,¹⁹ pois sei que isso resultará em minha salvação, por meio das vossas orações e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo.

²⁰De acordo com a minha intensa expectativa e convicta esperança de que em nada serei envergonhado, e ainda com toda ousadia, como sempre, Cristo será exaltado em meu corpo, seja pela vida ou pela morte;²¹ porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.

²²Mas, se o viver no corpo significa fruto para o meu trabalho, qual devo escolher? Eu não sei.²³ Pois sou pressionado por ambos os lados. Meu desejo é partir e estar com Cristo, o que é muito melhor;²⁴ no entanto, permanecer no corpo é mais necessário, por causa de vós.

²⁵Estando confiante disto, sei que permanecerei e continuarei com todos vós, para vosso progresso e alegria na fé;²⁶ para que, por minha causa, cresçam os motivos de vos gloriardes em Cristo, quando eu vier novamente até vós.²⁷ Acima de tudo, vivi de maneira digna do Evangelho de Cristo, para que, indo ver-vos ou estando distante, possa ouvir a vosso respeito que estais firmes, em um só espírito, com uma só alma, lutando juntos pela fé do Evangelho;

²⁸e em nada sendo intimidados pelos vossos inimigos. Isto é para eles um sinal de sua própria destruição; mas, para vós, um sinal da salvação, vinda de Deus.²⁹ Porque para vós tem sido concedida a graça de não somente crer em Cristo, mas também sofrer por causa Dele,³⁰ tendo o mesmo combate que vistes em mim e que agora ouvis que está em mim.

2 ¹Se há algum encorajamento em Cristo, algum consolo em seu amor, alguma comunhão no Espírito, algumas ternas misericórdias e paixões,² tornai minha alegria completa por um mesmo pensamento, tendo o mesmo amor, sendo unidos em espírito e tendo o mesmo propósito.

³Não façais nada por egoísmo ou vanglória, mas sim com humildade considerai os outros melhores que vós mesmos.⁴ Não presteis atenção apenas nas vossas próprias necessidades, mas também nas dos outros.

⁵Tende em vós os mesmos sentimentos que houve em Cristo Jesus,⁶ o qual existindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus como algo a que devia apegar-se.⁷ Ao invés disso, Ele a Si mesmo se esvaziou, assumiu a forma de um servo, tornando-se em semelhança de homem, foi reconhecido em figura humana,⁸ a Si mesmo se humilhou, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz!

⁹Portanto também Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu um nome que está acima de todo nome.¹⁰ Para que ao nome de Jesus todo joelho se dobre, nos céus, na terra e debaixo da terra.¹¹ E para que toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

¹²Então meus amados, como vós sempre obedestes não somente na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor.¹³ Pois é Deus quem atua em vós tanto o querer quanto o realizar, segundo o Seu agrado.

¹⁴Fazei todas as coisas sem reclamações nem discussões.¹⁵ Agi deste modo para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus sem culpa. E também para que brilheis como luz no mundo, no meio de uma geração desonesta e depravada.¹⁶ Guardando firmemente a Palavra da vida para que eu tenha razão de me gloriar no dia de Cristo, pois eu saberei que não corri e nem trabalhei em vão.

¹⁷Mas mesmo que eu seja derramado como uma oferta de sacrifício e serviço da vossa fé, eu me alegro com todos vós.¹⁸ E da mesma maneira também alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

¹⁹Espero no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo em breve, para que eu também seja encorajado quando receber notícias acerca de vós.²⁰ Pois não tenho ninguém de igual sentimento que, como ele, sinceramente cuide dos vossos interesses.

²¹Porque todos eles buscam seus próprios interesses, não as coisas de Jesus Cristo.

²²Mas vós conheceis o seu caráter provado, porque como uma criança serve ao seu pai, assim ele serviu comigo no Evangelho.²³ Portanto espero enviá-lo assim que eu souber o que acontecerá comigo.²⁴ Mas estou confiante no Senhor que também eu mesmo irei em breve.

²⁵Todavia eu penso ser necessário enviar-vos de volta Epafrodito. Ele é meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, vosso mensageiro e auxiliador em minhas necessidades.²⁶ Pois ele estava muito angustiado e ansioso por estar convosco, porque ouvistes que ele estava enfermo.²⁷ Realmente ele estava tão doente que quase morreu. Porém Deus teve misericórdia dele, e não apenas dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

²⁸Portanto o enviarei o mais rápido possível, para que quando o virdes de novo certamente vos alegrareis e eu estarei livre de preocupação.²⁹ Recebam no Senhor a Epafrodito com toda alegria e honrai pessoas como ele.³⁰ Pois foi por causa do trabalho de Cristo que ele quase morreu, arriscando sua vida para me servir e suprir o que vós não podíeis fazer por mim.

3 ¹Finalmente, meus irmãos, regozijai-vos no Senhor. Para mim, escrever-vos novamente as mesmas coisas não é enfadonho. Estas coisas vos manterão seguros.² Cuidado com os cães; cuidado com os maus obreiros; cuidado com a

mutilação.³Pois nós somos a circuncisão, isto é, nós que adoramos pelo Espírito de Deus nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

⁴Mesmo assim, eu próprio poderia confiar na carne. Se alguém pensa que tem confiança na carne, eu poderia ter ainda mais:⁵fui circuncidado ao oitavo dia, sou do povo de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; no que diz respeito à Lei, um fariseu.

⁶Por zelo, persegui a igreja. No que diz respeito à justiça da Lei, eu fui irrepreensível.⁷Mas as coisas que pareciam contar para o meu lucro, eu as considereei como perda por causa de Cristo.

⁸De fato, agora eu considero tudo como perda por causa da excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por Ele eu descartei todas as coisas. Eu as considero como esterco, para ganhar a Cristo⁹e ser achado Nele, não tendo a minha própria justiça vinda da Lei. Em vez disso, eu tenho a justiça que é pela fé em Cristo, justiça que provém de Deus baseada na fé.¹⁰Por isso, agora quero conhecê-Lo, conhecer o poder da Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos. Eu quero ser transformado na semelhança da Sua morte,¹¹para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dos mortos.

¹²Não que eu já tenha recebido essas coisas ou que tenha me tornado perfeito. Mas eu prossigo para alcançá-lo, pois para isso fui alcançado por Cristo Jesus.¹³Irmãos, eu não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esqueço o que ficou para trás e esforço-me para o que está à frente.¹⁴Prossigo para o alvo, para ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

¹⁵Todos nós, os que somos maduros, pensemos dessa maneira. E, se pensais diferentemente sobre qualquer coisa, Deus também vos revelará isso.¹⁶Contudo mantenhamo-nos firmes no que tivermos alcançado.

¹⁷Irmãos, sede meus imitadores. Observai de perto aqueles que andam conforme o exemplo que vistes em nós.¹⁸Pois há muitos dos quais que eu já vos falei e agora repito com lágrimas, que são inimigos da cruz de Cristo.¹⁹O destino deles é a destruição. Porque o deus deles é o estômago, e a glória que eles têm é para sua vergonha, visto que eles pensam em coisas terrenas.

²⁰Mas a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.²¹Ele transformará nossos corpos humilhados em corpos semelhantes ao Seu corpo glorioso, pelo Seu poder de controlar todas as coisas.

4 ¹Portanto, meus amados irmãos, os quais muito estimo, minha alegria e coroa, desta forma permanecei firmes no Senhor, amados amigos.²Suplico a Evódia e a Síntique que tenham o mesmo pensamento no Senhor.³Na verdade, rogo também a ti, meu fiel companheiro de jugo: ajude essas mulheres, porque elas trabalharam comigo propagando o evangelho juntamente com Clemente e os demais dos meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão no livro da vida.

⁴Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez direi: Alegrai-vos.⁵Seja conhecida diante de todas as pessoas a vossa bondade. Perto está o Senhor.⁶Não estejais ansiosos por coisa alguma. Antes, em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus, por orações e súplicas, com ações de graças.⁷E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

⁸Finalmente irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for honrável, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for bom, se há alguma excelência, se há algo para ser louvado, nessas coisas pensai.⁹As coisas que aprendestes, recebestes, ouvistes e vistes em mim, estas fazei, e o Deus da paz estará convosco.

¹⁰Alegro-me grandemente no Senhor, porque agora finalmente renovastes o vosso cuidado por mim, embora anteriormente estivesse pensando em mim, não houve oportunidade para que vós me ajudásseis.¹¹Não digo isto por estar em necessidade. Pois aprendi a estar contente em todas as circunstâncias.¹²Sei o que é estar pobre, e também sei o que é ter abundância. De todas as formas e em todas as coisas, aprendi o segredo de como estar em fartura ou em escassez, em abundância ou em necessidade.¹³Posso todas as coisas Naquele que me fortalece.

¹⁴Contudo fizestes bem em compartilhar comigo em minhas dificuldades.¹⁵Vós, Filipenses, sabeis que no começo do evangelho, quando saí da Macedônia, nenhuma igreja me deu suporte na questão de dar e receber, exceto vós.¹⁶Até enquanto eu estava em Tessalônica, vós enviaste ajuda para as minhas necessidades mais de uma vez.¹⁷Não que eu busque as ofertas, mas sim o fruto que é acrescentado para vosso crédito.

¹⁸Tenho recebido todas as coisas, e as tenho em abundância. Estou satisfeito. Recebi de Epafrodito as coisas enviadas por vós. Elas são um aroma doce e suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus.¹⁹Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades de acordo com as Suas riquezas em glória em Cristo Jesus.²⁰Agora para o nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

²¹Saudai todos os crentes em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.²²Todos os crentes vos saúdam, especialmente aqueles da casa de César.²³A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Colossenses

1 ¹Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, de acordo com a vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão,²para os santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos. Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai ¹.³Damos graças a Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, e sempre oramos por vós.

⁴Nós ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos de Deus,⁵por causa da esperança reservada para vós nos céus. Vós primeiro ouvistes sobre esta esperança na Palavra da verdade, o Evangelho,⁶que chegou a vós. E que também está produzindo fruto e crescendo em todo o mundo, tal como também em vós, desde o dia que o ouvistes e conhecestes a graça de Deus na verdade.

⁷Este é o Evangelho que aprendestes com Epafros, nosso amado conservo e companheiro, o qual é um fiel ministro de Cristo, em nosso favor.⁸Ele nos relatou do vosso amor no Espírito.

⁹Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar e suplicar para que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual.¹⁰Nós oramos para que andeis dignamente no Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

¹¹Oramos para que sejais fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda perseverança e paciência.

¹²Oramos para que deis graças ao Pai com alegria, que vos capacitou para receber uma parte da herança dos santos na luz

³.

¹³Ele nos resgatou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do Seu Filho amado.¹⁴Em quem temos redenção, isto é, o perdão dos pecados ⁴.

¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criação.¹⁶Pois, Nele, todas as coisas foram criadas, quer nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis; quer tronos ou domínios, ou governos ou autoridades, todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele.¹⁷Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas Nele subsistem.

¹⁸Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos; assim, Ele tem o primeiro lugar em todas as coisas.¹⁹Porquanto, agradou a Deus que toda Sua plenitude, Nele, habitasse,²⁰e que havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

²¹E vós também, outrora, éreis estranhos a Deus e Seus inimigos em vossas mentes e por vossas más obras.²²Mas, agora, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a Sua morte, para vos apresentar santos, inculpáveis e irrepreensíveis perante Ele,²³se continuardes na fé, alicerçados e firmes, não sendo removidos da esperança do Evangelho que ouvistes, que foi proclamado em toda a criação debaixo dos céus. O Evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

²⁴Agora, me alegro em meus sofrimentos por vós, e completo, na minha carne, o que está faltando das aflições de Cristo a favor do Seu corpo, que é a igreja.²⁵Esta é a igreja da qual sou ministro, segundo a responsabilidade que recebi de Deus, que me foi confiada em favor de vós, para cumprir a Palavra de Deus.²⁶Este é o mistério oculto desde os séculos e gerações, mas agora foi manifestado aos seus santos,²⁷para quem Deus quis fazer conhecidas as riquezas da Sua glória do mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.

²⁸Este é o Cristo que nós proclamamos. Nós admoestamos a todos, os ensinando em toda sabedoria; para que possamos apresentá-los completos em Cristo.²⁹Por isso, eu me esforço e luto, de acordo com a Sua força que opera em mim com poder.

¹Nota: Algumas versões acrescentam: e do Senhor Jesus Cristo

²Nota: Algumas versões trazem: a vosso favor .

³Nota: Quem nos fez capaz a ter uma parte .

⁴Nota: Algumas versões trazem: Em Seu Filho, temos redenção, através do Seu sangue, o perdão de pecados

2 ¹Quero que saibais quão grande é a luta que tenho enfrentado por vós, pelos de Laodiceia e por todos quantos não me conhecem pessoalmente,²para que vossos corações sejam encorajados pela comunhão, em amor, e pelas riquezas da plenitude do entendimento e conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo.³Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do entendimento.

⁴Digo-vos isso para que nenhum de vós seja iludido com palavras persuasivas.⁵E, apesar de eu não estar convosco em carne, embora esteja em espírito, alegro-me em ver a ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

⁶Assim como recebestes Cristo, o Senhor, andai Nele⁷e Nele estai firmemente plantados e edificados; estabelecidos na fé, tal como fostes instruídos, e abundantes em ações de graças.

⁸Cuidai para que ninguém vos escravize com filosofias e vãs sutilezas, de acordo com a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;⁹porque Nele habita, corporalmente, toda a plenitude da natureza de Deus.

¹⁰E Nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, fostes levados à plenitude.¹¹Por meio Dele, fostes também circuncidados, não com a circuncisão feita por mãos humanas na remoção do corpo carnal, mas por meio da circuncisão de Cristo.¹²Vós fostes sepultados com Ele no batismo e Nele fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dentre os mortos.

¹³Quando estáveis mortos nas vossas transgressões e na incircuncisão da vossa carne, deu-vos vida, juntamente com Ele, perdoados todos os nossos delitos; ¹⁴Ele cancelou todos os escritos de débito contra nós em Seus mandamentos. Ele removeu tudo isso, cravando-os na cruz.¹⁵Ele desarmou os governos e as autoridades, e os expôs em público, vencendo-os na cruz.

¹⁶Portanto, ninguém vos julgue pelo comer ou beber, ou por causa do dia de festa ou da lua nova ou pelos sábados.¹⁷Tudo isso é uma sombra das coisas futuras, mas a realidade é Cristo.

¹⁸Que ninguém vos desqualifique, fingindo humildade e adoração dos anjos. Tais pessoas baseiam-se em visões, inchadas pela arrogância de sua mente carnal,¹⁹e não se apoiam na Cabeça. É da cabeça que todo o corpo, através de suas junções e ligamentos, é mantido coeso, recebe sustento e cresce com o crescimento dado por Deus.

²⁰Visto que morrestes juntamente com Cristo para os elementos do mundo, por que viveis como submissos às crenças deste mundo, tais como:²¹"Não pegues, não proves, não toques"?²²Todos esses preceitos e ensinamentos humanos estão fadados ao desaparecimento pelo uso.²³Essas regras têm uma aparência de sabedoria, com falsa devoção, falsa humildade e severidade para com o corpo; mas não têm qualquer valor no combate aos desejos da carne.

¹Nota: Algumas versões mais antigas trazem: e perdoou-vos todas as vossas transgressões.

3 ¹Se então Deus vos ressuscitou com Cristo, procurai as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus.²Pensai nas coisas que são do alto, não nas que são terrenas,³porque já morrestes e vossa vida está escondida com Cristo em Deus.⁴Quando Cristo, que é vossa vida, for revelado, então, vós também sereis revelados com Ele em glória ¹.

⁵Portanto, mortificai os desejos pecaminosos da natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, paixões, maus desejos e a ganância, que é idolatria.⁶É por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência ².⁷E foi nestas coisas que uma vez andastes no passado, quando vivíeis nelas.⁸Mas agora deveis vos despir de todas estas coisas: ira, raiva, más intenções, insultos e palavras obscenas dos vossos lábios.

⁹Não mintais uns aos outros, porque já vos despistes do velho homem e suas práticas,¹⁰e vos revestistes do novo homem, o qual é renovado para o pleno conhecimento, segundo a imagem Daquele que o criou.¹¹Sendo assim, não há grego nem judeu, circuncisão ou incircuncisão, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas Cristo é tudo e está em todos.

¹²Portanto, revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de profundos sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência.¹³Suportai-vos uns aos outros, sede graciosos uns para com os outros. Se alguém tem algo contra outrem, perdoai da mesma forma que o Senhor vos perdoou.¹⁴Sobre todas estas coisas, está o amor, que é o vínculo da perfeição.

¹⁵Que a paz de Cristo governe os vossos corações. Foi nesta paz que vós fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.¹⁶Que a palavra de Cristo habite em vós ricamente. Com toda sabedoria, ensinai e admoestai-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai com gratidão a Deus em vossos corações.¹⁷Qualquer coisa que façais em palavras ou ações, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio Dele.

¹⁸Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor.¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não as trateis com amargura.²⁰Filhos, obedecei aos vossos pais em todas as coisas, porque isso é agradável ao Senhor.²¹Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não sejam desencorajados.

²²Escravos, obedecei aos vossos senhores em todas as coisas, não somente quando eles estão olhando para os bajular, mas com um coração sincero, que teme ao Senhor.²³O que quer que façais, fazei-o de todo coração como para o Senhor e não para homens.²⁴Sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da vossa herança. É ao Senhor Jesus a quem servis.²⁵Pois qualquer um que praticar injustiça receberá a penalidade pela injustiça que fez, e não há parcialidade.

¹Nota: Algumas versões trazem: Quando Cristo, que é nossa vida, aparecer, então, também aparecereis com Ele em glória.

²Nota: Algumas versões trazem: É por essas coisas que a maldição de Deus vem.

4 ¹Senhores, dai aos escravos o que é correto e justo, sabendo que também tendes um Senhor no céu.

²Continuai firmes em oração, vigiando com ação de graças.³Orai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra a porta da Palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou preso;⁴e orai para que eu possa falar claramente, que é como devo fazer.

⁵Andai com sabedoria diante daqueles que são de fora; usai o tempo sabiamente.⁶Sejam vossas palavras sempre agradáveis, temperadas com sal, para que saibais como deveis responder a cada um.

⁷Tíquico vos fará conhecer todas as coisas a meu respeito. Ele é um irmão amado, um ministro fiel, e um cooperador no serviço do Senhor.⁸Eu o enviei especificamente para que vós possais saber sobre nossa situação e, também, que ele possa consolar vossos corações ¹,⁹junto com Onésimo, irmão amado e fiel. Eles vos farão conhecer tudo o que está sendo feito aqui.

¹⁰Aristarco, meu companheiro de prisão, vos cumprimenta, bem como Marcos, primo de Barnabé (de quem recebestes instruções; se ele vier a vós, recebei-o),¹¹e Jesus, que é também chamado de Justo. Apenas estes da circuncisão são meus cooperadores de trabalho pelo Reino de Deus. Eles têm sido um consolo para mim.

¹²Epafras, servo de Cristo Jesus e vosso conterrâneo, vos cumprimenta, sempre lutando por vós em oração, para que vos torneis completos, cheios de toda vontade de Deus.¹³Pois sou testemunha de que ele trabalha duro por vós, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis.¹⁴Lucas, o médico amado, e Demas, vos cumprimentam.

¹⁵Cumprimentai os irmãos de Laodiceia, e Níffa e a igreja que está em sua casa.¹⁶Quando esta carta for lida perante vós, que também seja lida na igreja dos laodicenses, e certificai de ler, também, a carta de Laodiceia.¹⁷Dizei a Arquipo: "Atenta para o ministério que tens recebido no Senhor, para que o completes".

¹⁸Estas saudações são de meu próprio punho, Paulo. Lembrai das minhas algemas. A graça seja convosco.

¹Nota: Algumas versões antigas trazem: Eu o envio a vós por isso, para que possa saber das coisas a vosso respeito, e que possa encorajar vossos corações

1 Tessalonicenses

1 ¹Paulo, Silvano e Timóteo à igreja de Tessalônica em Deus Pai, e no Senhor Jesus Cristo. Graça e paz a vós.

²Nós sempre agradecemos a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações.³Lembramos-nos sem cessar, diante de nosso Deus e Pai, da obra da vossa fé, do trabalho do vosso amor e da perseverança da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.

⁴Irmãos amados por Deus, nós sabemos que Ele vos escolheu,⁵porque o nosso Evangelho não chegou até vós somente em palavra, mas também em poder no Espírito Santo e com toda convicção. Assim, sabeis qual tipo de homens éramos quando estávamos no meio de vós, agindo para o vosso bem.

⁶Vós vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, recebendo a Palavra com alegria do Espírito Santo, apesar de grande tribulação.⁷Por isso vos tornastes exemplos para todos os crentes da Macedônia e Acaia.

⁸Por meio de vós, a Palavra do Senhor tem sido espalhada, não somente na Macedônia e Acaia. Mas, em cada lugar, a vossa fé em Deus tem sido divulgada. Por isso não precisamos dizer nada.⁹Eles próprios relatam qual tipo de acolhimento nós tivemos convosco e como vos convertestes a Deus, deixando os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro,

¹⁰esperando por Seu Filho, vindo dos céus, que ressurgiu da morte. Esse é Jesus, que nos livra da ira vindoura.

2 ¹Vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa visita a vós não foi em vão.²Sabeis que sofremos e fomos tratados de forma vergonhosa em Filipos. Mesmo assim tivemos confiança em nosso Deus para compartilhar o Seu Evangelho convosco, mesmo em meio a grandes dificuldades.

³Pois nossa exortação não procede de erro, nem de impureza, nem de engano.⁴Mas, assim como fomos aprovados por Deus para que o Evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, mas para agradar a Deus. Ele é Aquele que examina nossos corações.

⁵Portanto nunca usamos palavras para bajulação, como sabeis, nem com intenção gananciosa. Deus é testemunha disso.

⁶Não buscamos glória de homens, nem de vós nem de outros. Como apóstolos de Cristo, poderíamos ter exigido privilégios.

⁷Em vez disso, fomos gentis entre vós, como uma mãe acalentando seus próprios filhos.⁸Do mesmo modo, devido ao grande afeto por vós, estávamos contentes por compartilhar convosco não só o Evangelho de Deus, mas também as nossas próprias vidas. Pois vos tornastes muito queridos para nós.⁹Irmãos, sem dúvida vos lembrais de nosso trabalho e fadiga. Trabalhamos dia e noite para que não fôssemos como um fardo para nenhum de vós. Durante aquele tempo, vos pregávamos o Evangelho de Deus.

¹⁰Vós sois testemunhas, assim como Deus, de como nos comportamos de forma santa, justa e irrepreensível para convosco, que credes.¹¹Do mesmo modo, sabeis que tratamos cada um de vós como um pai trata seus filhos,¹²exortando-vos, encorajando-vos e insistindo para viverdes de maneira digna de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória.

¹³Por isso nós também agradecemos a Deus constantemente. Pois, quando recebestes de nós a Palavra que ouvistes, não a aceitastes como palavra de homem, mas como ela realmente é, a Palavra de Deus. Essa é a Palavra que também age em vós, que credes.

¹⁴Porque vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na Judéia, em Cristo Jesus. Pois também sofrestes as mesmas coisas de seus conterrâneos, assim como eles sofreram dos Judeus.¹⁵Foram os Judeus que mataram tanto o Senhor Jesus quanto os profetas. Foram eles que nos expulsaram. Eles não agradam a Deus e são inimigos de todos os homens,¹⁶e nos proibem de falar aos gentios para a salvação deles. Desse modo, só aumentam seus pecados. A ira veio sobre eles de forma definitiva.

¹⁷Nós, irmãos, separados de vós por um breve período, em presença, não em coração, estamos nos esforçando e com grande desejo de ver-vos novamente.¹⁸Porque queremos visitar-vos. Eu, Paulo, tentei visitar-vos mais de uma vez, mas Satanás nos impediu.¹⁹Pois, quando nosso Senhor Jesus voltar, quem será nossa esperança, alegria e coroa de glória diante Dele? Por acaso não sois vós assim como os outros?²⁰Pois vós sois nossa glória e alegria.

3 ¹Portanto, quando nós já não podíamos mais suportar, pensamos que seria bom ficarmos sozinhos em Atenas.²Nós enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e confortar em relação à vossa fé.³Nós fizemos isso com o desejo de que ninguém fosse abalado por essas tribulações. Pois vós sabeis que foi para isso que fomos destinados.

⁴Verdadeiramente, quando estávamos convosco, predissemos que haveríamos de sofrer aflição, e isso aconteceu, como vós sabeis.⁵Por essa razão, quando eu não podia mais suportar, eu o enviei para poder saber acerca da vossa fé, pois talvez o tentador, de alguma maneira, houvesse vos tentado e nosso trabalho tivesse sido em vão.

⁶Mas Timóteo retornou a nós e trouxe boas notícias da vossa fé e amor. Conforme ele nos disse, vós sempre tendes boas lembranças de nós e desejais nos ver, assim como também nós desejamos ver a vós.⁷Por causa disso, irmãos, nós fomos confortados por causa da vossa fé, em toda a nossa angústia e aflição.

⁸Pois nós agora vivemos, se vós permanecerdes firmes no Senhor.⁹Pois quantas graças podemos dar a Deus por vós, por toda alegria que nós temos diante de Deus por vossa causa?¹⁰Noite e dia nós oramos arduamente para ver vossas faces e prover aquilo que falta à vossa fé.

¹¹Que o próprio Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus, direcionem nosso caminho até vós.¹²E que o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos as pessoas, assim como nós também fazemos para convosco.

¹³Que Ele fortaleça os vossos corações, a fim de que sejam irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.

4 ¹Finalmente, irmãos, nós vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes nossas instruções sobre como deveis andar e satisfazer a Deus, também neste caminho andai, para que façais ainda mais.²Pois sabeis quais instruções vos demos através do Senhor Jesus.

³Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos afasteis da imoralidade sexual,⁴que cada um de vós saiba controlar seu próprio corpo de forma santa e honrosa,⁵não conduzidos por paixão lasciva, como os gentios que não conhecem a Deus.⁶E que ninguém desrespeite ou lese a seu irmão nessa questão. Porque o Senhor é o vingador em todas essas coisas, como vos avisamos e testificamos.

⁷Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.⁸Portanto, quem rejeita isso não rejeita a pessoas, mas a Deus, que vos deu o Seu Espírito Santo.

⁹A respeito do amor fraternal, não necessitais que ninguém vos escreva, pois vós mesmos sois ensinados por Deus a amar uns aos outros.¹⁰De fato, fazeis isto com todos os irmãos que estão em toda Macedônia. Entretanto, nós vos exortamos, irmãos, a fazer isso ainda mais.¹¹Também vos exortamos a buscar viver pacificamente, cuidar das vossas coisas, e trabalhar com vossas mãos, como vos ordenamos;¹²assim, andareis corretamente diante daqueles que são de fora, e não necessitareis de coisa nenhuma.

¹³Irmãos, não queremos que ignoreis acerca daqueles que dormem, para que não vos entristeçais como os demais que não têm esperança.¹⁴Porque, se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, também Deus trará com Jesus aqueles que dormiram Nele.¹⁵Pois isto vos falamos pela Palavra do Senhor, que nós que estamos vivos, esperando a vinda do Senhor, com certeza não precederemos aqueles que dormem.

¹⁶Porque o próprio Senhor descerá do céu com grande brado, com a voz do arcanjo, e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.¹⁷Depois, nós, os que estivermos vivos, os que permanecermos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para nos reunir com o Senhor nos ares. Desse modo, estaremos sempre com o Senhor.

¹⁸Portanto, consolai uns aos outros com estas palavras.

5 ¹A respeito do tempo e das estações, irmãos, não precisais que algo vos seja escrito.²Sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite.³Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição repentina lhes sobrevirá. Será como dores de parto à mulher grávida, e eles não terão como escapar.

⁴Mas vós, irmãos, não estais na escuridão de modo que aquele dia vos alcance como um ladrão.⁵Vós sois todos filhos da luz e filhos do dia. Nós não somos filhos da noite ou da escuridão.⁶Logo, não durmamos como os outros fazem, mas continuemos a vigiar, e estejamos sóbrios.⁷Porque os que dormem, dormem de noite, e aqueles que se embriagam, embriagam-se de noite.

⁸Mas, como somos filhos do dia, fiquemos sóbrios. Coloquemos a couraça da fé e do amor, e a esperança da salvação futura como nosso capacete.⁹Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para obtermos a salvação, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.¹⁰Ele que morreu por nós, para que, independentemente de estarmos acordados ou dormindo, possamos viver juntos com Ele.¹¹Portanto, confortemos e edifiquemos uns aos outros como vós já fazeis.

¹²Nós vos pedimos, irmãos, que reconheçais aqueles que trabalham entre vós, que cuidam de vós no Senhor, e que vos admoestam.¹³Também pedimos que os considereis em alta estima, em amor, por causa do trabalho deles. Vivei em paz.

¹⁴Nós vos exortamos, irmãos, a advertir os indisciplinados, encorajar os desencorajados, auxiliar os fracos, e ser pacientes para com todos.

¹⁵Cuidai para que ninguém retribua o mal com o mal, mas esforçai-vos pelo bem uns dos outros e de todos.¹⁶Alegrai-vos sempre.¹⁷Orai sem cessar.¹⁸Em tudo, dai graças. Pois essa é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco.

¹⁹Não apagueis o Espírito.²⁰Não desprezeis as profecias.²¹Examinai todas as coisas; retende o que é bom.²²Afastai-vos de toda forma de mal.

²³Que o próprio Deus da paz vos santifique completamente. Que todo seu espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo.²⁴Quem vos chamou é Fiel, e Ele também o fará.

²⁵Irmãos, orai também por nós.²⁶Cumprimentai todos os irmãos com um beijo santo.²⁷Eu lhes suplico, pelo Senhor, que esta carta seja lida para todos os irmãos.²⁸Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

2 Tessalonicenses

1 ¹Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.²Graça e a paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³Devemos dar sempre graças a Deus por vós, irmãos. Pois é apropriado, porque vossa fé está crescendo muito, e o amor de cada um de vós transborda uns para com os outros.⁴Desse modo, nós mesmos nos orgulhamos de vós, dentre as igrejas de Deus, pela vossa paciência e fé, em todas as perseguições e aflições que tendes suportado.⁵Isso é um sinal do justo julgamento de Deus. O resultado é que sereis considerados dignos do reino de Deus, pelo qual sofreis.

⁶É justo que Deus retribua com aflição aos que vos afligem,⁷e vos dê alívio, a vós que fostes afligidos conosco. Ele assim o fará na revelação de nosso Senhor Jesus, vindo do céu com os anjos de Seu poder;⁸em chama de fogo, Ele punirá aqueles que não conhecem a Deus, e aos que não respondem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus.

⁹Eles sofrerão a punição da destruição eterna, longe da presença do Senhor e da glória do Seu poder,¹⁰naquele dia, quando Ele vier para ser glorificado no Seu povo e maravilhado por todos aqueles que creram. Pois o nosso testemunho foi crido entre vós.

¹¹Por causa disso, também oramos continuamente por vós, para que nosso Deus vos considere dignos do vosso chamado, e cumpra todo propósito de bondade e obra de fé com poder,¹²para que o nome do nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós Nele, pela graça de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo.

2 ¹Irmãos, a respeito da vinda do Senhor Jesus Cristo e da nossa reunião com Ele, pedimos²que não vos perturbeis ou inquieteis facilmente, quer seja por espírito, por palavra ou por alguma carta que pareça ter sido enviada por nós, como se o Dia do Senhor já tenha chegado.

³Ninguém vos engane de modo algum. Porque isso não acontecerá até que venha a apostasia e o homem da iniquidade seja revelado, o filho da destruição.⁴Esse é o que exalta a si mesmo e se opõe contra tudo que é chamado Deus ou que é adorado. Como resultado, ele assenta-se no templo de Deus e apresenta a si mesmo como Deus.

⁵Vós não lembrais de que, quando estive convosco, eu vos falei essas coisas?⁶Agora vós sabeis o que o detém, portanto ele será revelado apenas no tempo certo.⁷Como o mistério da injustiça já está atuando, é necessário apenas que seja retirado do caminho aquele que o detém.

⁸Então o ímpio será revelado, a quem o Senhor Jesus destruirá com o sopro da Sua boca. O Senhor o eliminará pela manifestação da Sua vinda.⁹A vinda do ímpio será devido à ação de Satanás com todo poder, sinais, e falsas maravilhas,¹⁰e com todo o engano de injustiça para aqueles que estão perecendo, porque eles não receberam o amor da verdade a fim de serem salvos.

¹¹Por esta razão Deus está enviando-lhes a atuação do engano para que creiam na mentira¹²e sejam todos julgados, aqueles que não acreditaram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.

¹³Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu como primeiros frutos para salvação na santificação do Espírito e fé na verdade.¹⁴Porque Ele vos chamou através do nosso Evangelho para obter a glória do nosso Senhor Jesus Cristo.¹⁵Portanto, irmãos, permanecei firmes e agarrai-vos às tradições que vos foram ensinadas, quer pela palavra quer por nossas cartas.

¹⁶Agora, pois, o próprio Senhor Jesus Cristo, e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu eterno consolo e boa esperança para o futuro através da graça,¹⁷confortem e estabeleçam vossos corações em toda boa ação e palavra.

3 ¹Portanto, irmãos, orai por nós para que a Palavra do Senhor possa se espalhar rapidamente e seja glorificada, do mesmo modo que é convosco,²e para que sejamos livres de pessoas perversas e más, pois nem todos tem fé.³Mas o Senhor é fiel e vos fortalecerá e guardará do maligno.

⁴Nós temos confiança no Senhor a respeito de vós, de que fazeis e continuareis a fazer o que vos ordenamos.⁵Que o Senhor possa conduzir os vossos corações ao amor de Deus e para a perseverança de Cristo.

⁶Portanto irmãos, vos ordenamos em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que eviteis aqueles irmãos que vivem ociosos e não de acordo com as tradições que recebestes de nós.⁷Pois vós mesmos sabeis que deveis nos imitar. Nós não nos comportamos de maneira indisciplinada entre vós,⁸e não comemos a comida de ninguém sem pagar. Pelo contrário, em esforço e dificuldade trabalhamos noite e dia, para que não nos tornássemos pesados para nenhum de vós.⁹Não é porque não temos autoridade, mas porque devemos servir de exemplo para vós, para que, assim, vós possais nos imitar.

¹⁰Quando estávamos convosco, vos ordenamos isto: "Se alguém não quer trabalhar, este não deve comer".¹¹Pois ouvimos que alguns andam desocupados entre vós; eles não trabalham, mas, ao contrário, são intrometidos.¹²Portanto lhes ordenamos e exortamos em nosso Senhor Jesus Cristo que, com sossego, possam trabalhar e comer sua própria comida.

¹³Porém vós, irmãos, não desanimeis de fazer o bem.¹⁴Se alguém não obedece nossa palavra nesta carta, marque-o e não vos associeis a ele, a fim de que, dessa maneira, ele possa ser envergonhado.¹⁵Não o considereis como inimigo, mas exortai-o como irmão.

¹⁶Que o próprio Senhor da paz vos dê a paz em todo tempo e de todas as formas. Que o Senhor seja com todos vós.¹⁷Essa é minha saudação, Paulo e escrevo com minha própria mão, o qual é o sinal em todas as minhas cartas. É assim que escrevo.¹⁸Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

1 Timóteo

1 ¹Paulo, apóstolo de Cristo Jesus de acordo com a ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,²a Timóteo, um verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

³Como eu te roguei, quando partia para Macedônia, permanece em Éfeso para que tu possas advertir certas pessoas de que não ensinem uma doutrina diferente,⁴nem prestem atenção a histórias e genealogias sem fim, que causam discussões em vez de ajudarem o plano de Deus, que é pela fé.

⁵Mas o objetivo dessa advertência é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera.

⁶Algumas pessoas têm se enganado e se desviado disso com conversas tolas,⁷querendo ser mestres da lei, mas sem entender o que dizem, nem o que insistentemente afirmam.⁸Mas nós sabemos que a lei é boa se usada de forma legítima.

⁹E sabemos isto: a lei não é feita para o justo, mas para os rebeldes e sem lei, para os incrédulos e pecadores, para os que são ímpios e profanos, para os que matam os próprios pais e mães, para os assassinos,¹⁰para as pessoas sexualmente imorais, para os homossexuais, para os traficantes de escravos, para os mentirosos, para as falsas testemunhas e para tudo o que é contra a sã doutrina.¹¹Essa doutrina está de acordo com o Evangelho glorioso do Deus bendito, que me foi confiado.

¹²Eu agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me fortaleceu, pois me considerou fiel e me colocou nesta obra.¹³Eu era um homem blasfemo, perseguidor e violento, mas recebi misericórdia, porque agia ignorantemente na minha incredulidade.

¹⁴Mas a graça do nosso Senhor transbordou com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.

¹⁵Esta mensagem é confiável e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, e eu sou o pior deles.¹⁶Mas, por essa razão, eu recebi misericórdia, de forma que em mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus pudesse demonstrar toda paciência. Ele fez isso como um exemplo para aqueles que haveriam de crer Nele para a vida eterna.

¹⁷Assim, ao Rei eterno, imortal e invisível, o único Deus, sejam a honra e a glória para sempre e sempre. Amém.

¹⁸Eu te entrego essa instrução, Timóteo, meu filho, em concordância com as profecias feitas a teu respeito, para que te empenhes no bom combate.¹⁹Faze isso para que tu tenhas fé e uma boa consciência. Algumas pessoas as têm rejeitado e naufragaram na fé,²⁰entre elas estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás para que eles aprendam a não blasfemar.

2 ¹Portanto antes de tudo, exorto que sejam feitos pedidos, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas,²pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que possamos viver uma vida tranquila e serena, em toda piedade e dignidade.³Isso é bom e aceitável perante Deus nosso Salvador.⁴Ele deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

⁵Pois há um só Deus, e há um só mediador entre Deus e o homem, Jesus Cristo homem.⁶O qual Se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho no tempo oportuno.⁷Digo a verdade, não minto, para esse propósito, fui constituído mensageiro e apóstolo, mestre dos gentios na fé e na verdade.

⁸Desejo, portanto, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas sem ira ou contenda.⁹Do mesmo modo, quero que as mulheres se vistam com roupas decentes, com modéstia e com discrição. Elas não devem usar cabelos com tranças, nem com ouro ou pérolas, ou vestidos custosos.¹⁰Mas, ao contrário, que se vistam de boas obras, com aquilo que é apropriado às mulheres que professam piedade.

¹¹A mulher deve aprender em silêncio e com toda a submissão.¹²Pois não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o homem, mas que esteja em silêncio.

¹³Porque Adão foi criado primeiro e Eva depois.¹⁴E Adão não foi enganado, mas a mulher que foi completamente enganada e caiu em transgressão.¹⁵No entanto ela será salva ao gerar filhos, desde que permaneça na fé, no amor e na santificação com sabedoria no seu pensar.

3 ¹Esta afirmação é digna de confiança: se alguém deseja ser um bispo, deseja um bom trabalho.²Portanto o bispo deve ser irrepreensível, marido de uma só mulher, moderado, sensível, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar.³Não deve ser dado ao vinho, nem briguento, ao invés disso, gentil e pacífico. Não deve ser apegado ao dinheiro.

⁴Deve governar bem o seu próprio lar, e seus filhos devem obedecê-lo com todo o respeito.⁵Pois se um homem não sabe como governar bem o seu próprio lar, como cuidará da igreja de Deus?

⁶Ele não deve ser um novo convertido, para que não se torne orgulhoso e caia em condenação como o diabo caiu.

⁷Também deve ter uma boa reputação com os de fora, a fim de não cair em desgraça e na armadilha do diabo.

⁸Os diáconos, igualmente, devem ser respeitáveis, de uma só palavra. Não devem beber muito vinho, nem serem avarentos.⁹Devem manter o mistério da fé com uma consciência limpa.¹⁰Eles também devem ser aprovados primeiro e, só então, devem servir porque são irrepreensíveis.

¹¹As mulheres, do mesmo modo, devem ser respeitáveis. Não devem ser caluniadoras, mas moderadas e fiéis em todas as coisas.¹²Os diáconos devem ser maridos de uma só mulher e governar bem os seus filhos e a sua casa.¹³Pois aqueles que servem bem, alcançam para si mesmos uma boa reputação e uma grande confiança na fé que está em Cristo Jesus.

¹⁴Escrevo-te essas coisas esperando ir visitar-te em breve,¹⁵mas, se me atrasar, saberás como proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e suporte da verdade.

¹⁶Não se pode negar que é grande o mistério da piedade: "Ele foi manifestado na carne, justificado pelo Espírito, visto por anjos, proclamado entre as nações, crido no mundo e exaltado na glória".

4 ¹O Espírito fala claramente que nos últimos tempos algumas pessoas abandonarão a fé e darão atenção aos espíritos enganadores e aos ensinamentos de demônios,²por causa da mentira e da hipocrisia dos que tem a própria consciência cauterizada.

³Eles proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos que Deus criou para partilhar com ação de graças entre os fiéis e os que conhecem a verdade.⁴Pois todas as coisas criadas por Deus são boas. Nada que recebemos com ações de graças deve ser rejeitado,⁵porque é consagrado pela palavra de Deus e pela oração.

⁶Se colocares essas coisas perante os irmãos, serás um bom servo de Jesus Cristo, porque és alimentado pelas palavras da fé e pelo bom ensino que tens seguido.⁷Mas rejeita os mitos tolos e profanos, típicos de velhas caducas. Em vez disso, exercita-te na piedade,⁸pois o exercício físico tem pouca utilidade, mas a piedade é útil para todas as coisas e contém a promessa para a vida presente e futura.

⁹Essa mensagem é confiável e digna de toda aceitação.¹⁰Pois é por isso que nos esforçamos e trabalhamos muito, porque temos confiança no Deus vivo, que é o Salvador de todas as pessoas, mas especialmente dos que creem.

¹¹Proclama e ensina essas coisas.¹²Não deixes ninguém desprezar a tua juventude, em vez disso, sê um exemplo aos que creem, na fala, no amor, na fidelidade e na pureza.¹³Até eu voltar, atenta para a leitura, para a exortação e para o ensino.

¹⁴Não negligencies o dom que há em ti, que te foi dado através de profecia, com a imposição de mãos dos anciãos.¹⁵Cuida dessas coisas, permanece nelas, para que o teu progresso seja evidente a todas as pessoas.¹⁶Cuida de ti mesmo e do ensino. Continua nessas coisas porque fazendo isso salvarás a ti mesmo e a quem te ouve.

5 ¹Não repreendas um homem idoso, mas exorta-o como se ele fosse um pai. Exorta os homens mais novos como se fossem irmãos.²Exorta as mulheres idosas como a mães, e as mais jovens como a irmãs, com toda pureza.

³Honra as viúvas, verdadeiramente viúvas;⁴mas, se uma viúva tiver filhos ou netos, deixa que eles primeiramente aprendam a mostrar honra nos seus próprios lares. Deixa que retribuam aos seus pais, pois isto é agradável a Deus.

⁵No entanto, uma verdadeira viúva é a que está totalmente sozinha. Ela põe sua confiança em Deus e persevera nos pedidos e nas orações noite e dia.⁶No entanto, a mulher que vive para os prazeres está morta, mesmo que ainda esteja viva.

⁷Prega essas coisas para que possam ser irrepreensíveis.⁸Mas, se alguém não cuida dos seus próprios parentes, especialmente os do seu próprio lar, tem negado a fé e é pior do que um descrente.

⁹Que uma viúva seja relacionada como viúva quando tiver pelo menos sessenta anos de idade, e tenha sido esposa de um só marido.¹⁰Ela deve ser conhecida por boas obras, seja pelo fato de ter cuidado dos filhos, ter sido hospitaleira para com estranhos, ter lavado os pés dos santos, ter aliviado os aflitos, ou ter-se dedicado a toda boa obra.

¹¹Mas, quanto às viúvas mais jovens, recuse relacioná-las na lista; pois, quando se entregam aos desejos sensuais contra Cristo, querem casar-se.¹²Dessa maneira, tornam-se culpáveis por anular o seu compromisso anterior.¹³Elas também se acostumaram a ficar ociosas, andando de casa em casa. Não apenas ficam ociosas, mas também tornam-se fofoqueiras e intrometidas, falando coisas que não devem ser faladas.

¹⁴Portanto, quero que as mais jovens se casem para gerar filhos e administrar a casa; assim não darão ao adversário oportunidade para acusá-las de fazerem o mal.¹⁵Pois algumas já se desviaram, seguindo a Satanás.¹⁶Se alguma mulher crente tiver viúvas em sua família, que ela as ajude, para que a igreja não seja sobrecarregada e possa auxiliar as verdadeiras viúvas.

¹⁷Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente aqueles que trabalham com a palavra e com o ensino.¹⁸Pois a Escritura diz: "Tu não deves amordaçar o boi enquanto ele esmaga os grãos", e "O trabalhador é digno do seu salário".

¹⁹Não recebas acusação contra um presbítero, a menos que haja duas ou três testemunhas.²⁰Corrige os pecadores à vista de todos para que os demais sejam tementes.

²¹Rogo-te solenemente diante de Deus, em Cristo Jesus, e de Seus anjos escolhidos, que tu guardes essas instruções sem discriminação, e que não faças nada com favoritismo.²²Não imponhas as mãos precipitadamente sobre alguém, nem compartilhe dos pecados de outra pessoa, conserva-te puro.

²³Tu não deves tomar apenas água, em vez disso, acrescenta um pouco de vinho para o teu estômago e as tuas frequentes doenças.²⁴Os pecados de algumas pessoas são abertamente conhecidos e conduzem-nas ao julgamento, mas alguns pecados manifestam-se depois.²⁵Da mesma forma, as boas obras são abertamente conhecidas, enquanto que as outras não podem ser escondidas.

6 ¹Todos os que estão debaixo do jugo da escravidão devem considerar seus próprios senhores dignos de toda honra, para que o nome de Deus e os ensinamentos não sejam blasfemados.²Os escravos que têm senhores cristãos não devem desrespeitá-los, por serem irmãos. Pelo contrário, devem servi-los ainda mais, visto que os senhores que recebem o seu serviço são crentes e amados. Ensina e declara essas coisas.

³Se alguém ensina algo diferente e não aceita nossa fiel instrução, ou seja, as palavras do nosso Senhor Jesus Cristo, e não aceita o ensino que conduz à piedade,⁴tal pessoa é orgulhosa e não sabe de nada. Em vez disso, está enferma com controvérsias e discussões acerca de palavras. Essas palavras resultam em inveja, brigas, insultos, suspeitas malignas e⁵em constante conflito entre pessoas com mentes corrompidas, que se desviam da verdade e pensam que a piedade é um meio de se tornarem ricos.

⁶Mas grande lucro é a piedade com contentamento.⁷Porque não trouxemos nada para este mundo, nem somos capazes de levar coisa alguma.⁸Em vez disso, estejamos satisfeitos com o alimento e com as vestes.

⁹Agora, os que querem se tornar ricos caem em tentação, em uma cilada. Caem em muitas paixões insensatas e nocivas, e em qualquer coisa que faz as pessoas afundarem em ruína e em destruição.¹⁰Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Algumas pessoas que desejam isso têm se desviado da fé e se atormentado com muito sofrimento.

¹¹Mas tu, homem de Deus, foge dessas coisas. Persegue a justiça, a piedade, a fidelidade, o amor, a paciência e a mansidão.

¹²Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna para a qual foste chamado e da qual testificaste perante muitas testemunhas, conforme o que é bom.

¹³Perante Deus, que dá vida a todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que falou a verdade a Pôncio Pilatos, exorto-te¹⁴que guardes o mandamento de forma perfeita e irrepreensível, até a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo,

¹⁵a qual, no tempo certo, revelará o Bendito, o único Poderoso, o Rei que reina e o Senhor que governa.¹⁶Somente Ele é imortal e habita na luz inacessível. Nenhum homem O vê ou é capaz de vê-Lo. A Ele seja a honra e o eterno poder. Amém.

¹⁷Fala aos ricos deste mundo para não serem orgulhosos e não terem esperança nas riquezas, pois são incertas. Em vez disso, devem esperar em Deus, que nos oferece todas as verdadeiras riquezas para desfrutarmos.¹⁸Fala a eles para fazerem o bem, serem ricos em boas obras, generosos e dispostos a compartilhar.¹⁹Desse modo, eles guardarão para si mesmos tesouros, que são o bom fundamento para o que está por vir, de forma que tomem posse da verdadeira vida.

²⁰Timóteo, protege o que te foi dado. Evita as conversas tolas e as discussões contraditórias que são chamadas falsamente de conhecimento.²¹Alguns proclamam essas coisas e por isso se desviam da fé. Que a graça seja convosco.

2 Timóteo

1 ¹Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, de acordo com a promessa da vida que está em Cristo Jesus,²para Timóteo, filho amado: graça, misericórdia e paz de Deus o Pai e Cristo Jesus, nosso Senhor.

³Eu agradeço a Deus, a quem eu sirvo desde meus antepassados com consciência limpa, porque lembro-me constantemente de ti nas minhas orações, noite e dia.⁴Recordando-me de tuas lágrimas desejo muito ver-te, para encher-me de alegria.⁵Lembro-me de tua fé genuína, que habitou primeiro na tua avó Loide e em tua mãe Eunice. E eu estou convencido de que essa fé também habita em ti.

⁶Por essa razão, exorto-te que reacendas o dom de Deus, que está em ti pela imposição das minhas mãos.⁷Pois Deus não nos deu espírito de medo, mas de poder, de amor e de disciplina.

⁸Então não te envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de mim, Paulo, seu prisioneiro. Em vez disso, compartilha comigo o sofrimento pelo evangelho, de acordo com o poder de Deus.⁹Ele nos salvou e nos convocou com um chamado santo, não de acordo com nossas obras, mas de acordo com Seu próprio plano e graça, que Ele nos deu em Cristo Jesus, antes dos tempos terem começado.¹⁰Mas agora a salvação de Deus foi revelada através do aparecimento do nosso Salvador Cristo Jesus, que destruiu a morte e trouxe à luz a vida sem fim, por meio do evangelho.¹¹Por causa disso, eu fui constituído pregador, apóstolo, e mestre.

¹²Por essa razão eu também sofro essas coisas. Mas eu não estou envergonhado; pois eu conheço Aquele em quem eu tenho crido, e eu estou certo de que é poderoso para guardar o que eu confiei a Ele até aquele dia.¹³Mantenha o padrão de palavras saudáveis que de mim escutaste, com a fé e o amor que estão em Cristo Jesus.¹⁴O bom depósito que Deus confiou a ti, guarda pelo Espírito Santo, que vive em nós.

¹⁵Tu sabes que todos os que vivem na Ásia me abandonaram; nesse grupo estão Fígelo e Hermógenes.¹⁶Que o senhor conceda misericórdia para a família de Onesíforo, pois muitas vezes ele me animou, e não teve vergonha da minha prisão.¹⁷Em vez disso, quando eu estava em Roma, ele me procurou de modo diligente, e me achou.¹⁸O Senhor permita que ele ache misericórdia da parte Dele naquele dia. E tu sabes muito bem de quantas formas ele me ajudou em Éfeso.

2 ¹Tu, portanto, filho meu, sê fortalecido na graça que há em Cristo Jesus.²E o que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, confia-o a pessoas fiéis e também capazes para ensinar a outros.

³Sofre comigo, como um bom soldado de Cristo Jesus.⁴Nenhum soldado, enquanto serve se compromete com afazeres dessa vida, pois deseja agradar o seu superior.⁵Da mesma maneira, se alguém compete como um atleta, ele não é coroado se não competir segundo as regras.

⁶É necessário que o agricultor que trabalha arduamente seja o primeiro a receber sua porção da colheita.⁷Compreende o que estou dizendo, pois o Senhor te dará entendimento em todas as coisas.

⁸Lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressurreto dentre os mortos, segundo a minha mensagem do Evangelho,⁹pela qual eu sofro ao ponto de ser algemado como um criminoso. Mas a palavra de Deus não está algemada.

¹⁰Portanto eu suporto todas as coisas por aqueles que são eleitos, para que eles também obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna.

¹¹Confiável é esta palavra: "Se morremos com Ele, também viveremos com Ele."¹²Se perseveramos, também reinaremos com Ele. Se O negarmos, Ele também nos negará.¹³Se somos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar a Si mesmo."

¹⁴Relembra-lhes continuamente dessas coisas. Adverte-os diante de Deus que não discutam sobre palavras, porque nisso nada há de proveitoso e sim destruição para os que ouvem.¹⁵Procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da Verdade.

¹⁶Evita conversas profanas, as quais levam cada vez mais para a impiedade.¹⁷As palavras dos que assim agem se alastram como câncer. Entre eles estão Himeneu e Fileto,¹⁸homens que se desviaram da verdade. Eles dizem que a ressurreição já aconteceu e perturbam a fé de alguns.

¹⁹Todavia, o firme fundamento de Deus permanece tendo este selo: "O Senhor conhece os que são Seus", e, "Todo aquele que pronuncia o nome do Senhor deve apartar-se da injustiça".²⁰Em um lar rico não há somente vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; alguns para uso honroso, outros para uso desonroso.²¹Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros será vaso para honra, consagrado, útil ao Mestre, e preparado para toda boa obra.

²²Fuja das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que invocam o Senhor de coração puro.²³Mas rejeita as questões tolas e ignorantes. Sabes que delas geram contendas.

²⁴O servo do Senhor não deve contender. Em vez disso ele deve ser gentil para com todos, apto para ensinar, e paciente.

²⁵Ele deve corrigir com mansidão aqueles que se opõem a ele. Talvez Deus lhes dê arrependimento para o conhecimento da verdade.²⁶Eles podem se tornar sóbrios novamente e escapar das armadilhas do diabo, tendo sido capturados por ele para a sua vontade.

3 ¹Mas saibas isto: nos últimos dias haverá tempos difíceis.²Pois os homens serão egoístas, avarentos, orgulhosos, soberbos, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, profanos,³sem afeto natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio próprio, violentos, inimigos do bem,⁴traidores, teimosos, arrogantes, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus.

⁵Tendo aparência de piedade, mas negando o seu poder. Afasta-te desses.⁶Pois alguns deles são homens que entram em lares e capturam mulheres tolas, que estão cheias de pecado e que são guiadas por vários desejos.⁷Essas mulheres estão sempre aprendendo, mas nunca são capazes de chegar ao conhecimento da verdade.

⁸Do mesmo modo que Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também esses falsos mestres resistem à verdade; são homens de mente corrompida, reprovados quanto à fé.⁹Mas eles não irão muito longe, pois a tolice deles será óbvia para todos, igual à tolice desses dois homens.

¹⁰Mas tu tens seguido os meus ensinamentos, conduta, propósito, fé, longanimidade, amor, paciência,¹¹perseguições, sofrimentos, e o que aconteceu comigo em Antioquia, Icônio e Listra. Suportei perseguições, e o Senhor me resgatou, tirando-me de todas elas.¹²Aliás, todos os que querem viver de maneira piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos.¹³Mas impostores e pessoas más se tornarão ainda piores, enganando e sendo enganados.

¹⁴Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e aceitaste com fé; pois sabes de quem o aprendeste.¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras, que são capazes de fazer-te sábio para salvação pela fé que está em Cristo Jesus.

¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensino, para repreensão, para correção, e para instruir na justiça;¹⁷de modo que o homem de Deus possa ser competente e capacitado para toda boa obra.

4 ¹Diante de Deus e de Jesus Cristo, que julgará os vivos e os mortos, e por causa de Sua manifestação e de Seu reino, eu te dou esta ordem solene:²Prega a Palavra, insiste, quando isso for conveniente e quando não for. Reprova, repreende, exorta com toda paciência e ensino.

³Pois o tempo chegará em que as pessoas não suportarão a sã doutrina. Em vez disso, elas ajuntarão para si mestres conforme suas próprias cobiças. Isso será tão agradável aos seus ouvidos,⁴que se afastarão da verdade e se voltarão para os mitos.⁵Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, sofre as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre o teu ministério.

⁶Pois eu já estou sendo derramado como uma oferta. O tempo da minha partida chegou.⁷Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé.⁸A coroa de justiça me foi reservada, aquela que o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia; e não só para mim, mas também para todos aqueles que amam a Sua vinda.

⁹Faz o teu melhor para vires a mim rapidamente,¹⁰ pois Demas me abandonou. Tendo ele amado este presente mundo, partiu para Tessalônica. Crescente foi para Galácia, e Tito foi para Dalmácia.

¹¹Somente Lucas está comigo. Busca Marcos e traze-o contigo, pois ele me é útil na obra.¹²Enviei Tíquico para Éfeso.

¹³Quando vieres, traz a capa que deixei em Trôade com Carpo, e também os livros, especialmente os pergaminhos.

¹⁴Alexandre, aquele que trabalha com metais, fez muitos males contra mim. O Senhor irá retribuí-lo de acordo com suas ações.¹⁵Tu também deves proteger-te dele, porque ele resistiu fortemente às nossas palavras.¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém permaneceu comigo, mas todos me abandonaram. Que isso não seja considerado contra eles.

¹⁷Mas o Senhor permaneceu do meu lado e me fortaleceu, para que a proclamação fosse totalmente cumprida por mim, e para que todos os gentios pudessem ouvi-la. E eu fui resgatado da boca do leão.¹⁸O Senhor me libertará de toda ação maligna e me salvará para o Seu reino celestial. A Ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

¹⁹Cumprimenta Prisca, Áquila e a casa de Onesíforo.²⁰Erasto ficou em Corinto, mas eu deixei Trófilo doente em Mileto.

²¹Faz o teu melhor para vir antes do inverno. Êubulo te saúda, também o fazem Pudente, Lino, Cláudia, e todos os irmãos.

²²Que o Senhor esteja com o teu espírito. A graça esteja convosco.

Tito

1 ¹Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade segundo a piedade,²na confiança da vida eterna que o Deus, que não mente, prometeu antes dos tempos eternos.³E, em tempos devidos, Ele revelou a Sua Palavra, por meio da proclamação da mensagem, da qual fui incumbido, conforme a ordem de Deus, nosso Salvador,

⁴a Tito, um verdadeiro filho segundo nossa fé em comum. Graça e paz de Deus Pai, e Cristo Jesus nosso Salvador.⁵Deixei-te com um propósito em Creta, para que pusesses em ordem as coisas pendentes, e constituíesses presbíteros em cada cidade, assim como te ordenei.

⁶O presbítero precisa ser irrepreensível, marido de uma só mulher, com filhos crentes, que não sejam acusados de ser perversos nem insubordinados.⁷É necessário que o bispo, como administrador de Deus, seja irrepreensível. Ele não deve ser arrogante, nem se irar facilmente, nem beber muito vinho, nem ser violento, e nem ser ganancioso.

⁸Em vez disso, ele deve ser disposto a hospedar pessoas, ser bondoso, ser prudente, justo e santo, e que tenha domínio próprio.⁹Ele deve ser apegado ao ensino da Palavra, para que seja apto para encorajar fielmente na doutrina autêntica e também para refutar aqueles que a contradizem.

¹⁰Pois existem muitos insubordinados, especialmente os da circuncisão, que enganam e guiam as pessoas na direção errada, cujas palavras são inúteis;¹¹Os quais é necessário silenciar. Eles ensinam aquilo que não deveriam ensinar, para obter benefício desonroso, destruindo famílias inteiras.

¹²Disse um profeta dentre eles: "Cretenses são sempre mentirosos, animais ruins e perigosos, ventres preguiçosos".¹³Esta afirmação é verdadeira, por isso corrija-os severamente para que eles possam ser sadios na fé.

¹⁴Não dê atenção aos mitos judaicos, nem aos mandamentos de homens que se afastam da verdade.

¹⁵Para aqueles que são puros, tudo é puro, mas para aqueles que são impuros e descrentes, nada é puro, porque até a mente e a consciência deles estão contaminadas.¹⁶Eles professam conhecer a Deus, mas O negam com suas ações. Eles são detestáveis e desobedientes e provam ser desqualificados para qualquer boa obra.

2 ¹Tu, porém, fala o que está de acordo com a sã doutrina.²Os homens mais velhos devem ser moderados, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na perseverança.

³As mulheres mais velhas, da mesma forma, devem viver de maneira reverente, não serem caluniadoras, nem escravas do vinho. Que elas ensinem o que é bom,⁴a fim de encorajar as mulheres mais jovens a serem equilibradas em seu pensar, a amarem os seus próprios maridos e seus filhos,⁵a serem sensatas, puras, boas donas de casa e sujeitas ao marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

⁶Do mesmo modo, exorta os mais jovens a serem sensatos.⁷Em todas as coisas, apresenta-te como modelo de boas obras; ao ensinar, mostra pureza e dignidade,⁸use palavras sadias e irrepreensíveis, para que seja envergonhado todo aquele que tentar se opor a ti, não tendo nada de mal a dizer sobre nós.

⁹Os escravos sejam em tudo obedientes aos seus senhores, satisfazendo-lhes em tudo, e não sejam respondões;¹⁰não roubem, mas mostrem que são bons e fiéis, a fim de honrarem, em tudo, a doutrina de Deus, nosso Salvador.

¹¹Pois a graça de Deus manifestou-se para a salvação de todos os homens,¹²e nos ensina a abandonarmos a impiedade e as paixões mundanas, a vivermos de maneira justa e piedosa no presente século,¹³aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus.

¹⁴O qual Se deu a Si mesmo por nós, a fim de pagar o preço para nos libertar da iniquidade e nos tornar puros para Si mesmo, um povo exclusivamente Seu, zeloso de boas obras.

¹⁵Ensina essas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade. E que ninguém te despreze.

¹Lembra a eles que se submetam aos governantes e autoridades e os obedecem, para estarem prontos para toda boa obra;

²não injurieis a ninguém, evitai discutir, mostrai benevolência e humildade para com todas as pessoas.

³Pois nós também, outrora, éramos sem juízo e desobedientes; éramos desgarrados e escravizados por várias paixões e prazeres; nós vivíamos na maldade e na inveja. Éramos detestáveis e rancorosos uns para com os outros.

⁴Mas quando a bondade de Deus, nosso Salvador, e Seu amor para com a humanidade apareceu, ⁵Ele nos salvou, lavando-nos mediante o novo nascimento, e renovando-nos pelo Espírito Santo, não pelas obras que havíamos feito em justiça, mas de acordo com a Sua misericórdia.

⁶Deus ricamente derramou o Espírito Santo sobre nós, mediante o nosso Salvador Jesus Cristo, ⁷de modo que, justificados pela Sua graça, nos tornemos herdeiros da esperança da vida eterna.

⁸Fiel é a Palavra. Quero que fales confiantemente sobre essas coisas, de modo que aqueles que confiam em Deus possam pensar seriamente em praticar boas obras. Essas coisas são boas e proveitosas para todas as pessoas.

⁹Mas, evita debates tolos, genealogias, contendas e debates sobre a lei. Essas coisas são sem valor e sem proveito. ¹⁰Rejeita qualquer um que esteja causando divisões entre vós, depois de uma ou duas advertências, ¹¹e sabe que tal pessoa desviou-se do caminho certo e está pecando e condenando a si mesma.

¹²Quando eu te enviar Artemas ou Tíquico, apressa-te, e vem até mim em Nicópolis, onde decidi passar o inverno.

¹³Apressa-te e envia Zenas, o jurista, e Apolo, com todas as coisas que eles precisam.

¹⁴Nosso povo deve aprender a se comprometer com as boas obras para atender às necessidades urgentes, de modo que não sejam infrutíferos.

¹⁵Todos aqueles que estão comigo te saúdam. Saúda tu aqueles que nos amam na fé. Graça seja com todos vós.

Filemom

1 ¹Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, para Filemom, nosso amado amigo e cooperador de trabalho, ²e à nossa irmã Áfia, a Arquipo, nosso soldado companheiro, e à igreja que se reúne em tua casa. ³Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, a todos vós.

⁴Sempre agradeço ao meu Deus, lembrando-me de ti em minhas orações. ⁵Tenho ouvido do amor e da fé que tens no Senhor Jesus e todos os santos. ⁶Eu oro para que o compartilhar da tua fé seja efetivo para o conhecimento de todo bem que há em nós para com Cristo. ⁷Por causa do teu amor, irmão, tenho tido muita alegria e consolo, porque o coração dos santos, por teu intermédio, tem sido reanimado.

⁸Por isso, embora eu tenha toda a liberdade em Cristo para ordenar o que deves fazer, ⁹em nome do amor prefiro solicitar; eu, Paulo, um homem velho e, agora, prisioneiro por causa de Cristo Jesus.

¹⁰Eu peço a ti em favor de meu filho Onésimo, a quem gerei enquanto estava na cadeia. ¹¹Pois ele, antes, foi inútil para ti; mas, agora, é útil, tanto para ti quanto para mim. ¹²Eu o envio de volta a ti, ele que é meu próprio coração. ¹³Eu preferiria mantê-lo comigo, para que ele pudesse ajudar-me, em teu lugar, enquanto sou prisioneiro por causa do Evangelho.

¹⁴Entretanto, não quis fazer nada sem o teu consentimento, para que a tua bondade não fosse por obrigação, mas de livre vontade. ¹⁵Talvez por isso ele tenha sido separado de ti por um momento, para que o tivesses de volta definitivamente,

¹⁶não como um escravo; mas, melhor que um escravo, um amado irmão, especialmente de mim e, mais ainda, de ti, tanto na carne quanto no Senhor.

¹⁷Então, se tu me consideras companheiro, recebe-o como a mim mesmo. ¹⁸Se ele te prejudicou ou deve algo a ti, coloca isso em minha conta. ¹⁹Eu, Paulo, escrevo isto com minha própria mão: eu te pagarei, sem mencionar que me deves até a ti mesmo. ²⁰Sim, irmão, que eu receba de ti esse favor, pelo Senhor. Reconforta o meu coração em Cristo.

²¹Confiado em tua obediência, estou escrevendo a ti, sabendo que farás ainda mais do que estou pedindo. ²²Ao mesmo tempo, prepara um quarto de hóspedes para mim, pois espero que, por meio de vossas orações, eu vos seja restituído.

²³Saúda-te Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, ²⁴e também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores de trabalho. ²⁵A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

Hebreus

1 ¹Há muito tempo, Deus falou aos nossos antepassados por meio de profetas, por muitas vezes e de várias formas. ²Mas, nestes últimos dias, Ele nos falou por meio do Filho, a quem constituiu como herdeiro de todas as coisas e por intermédio de quem também criou o universo. ³Ele é o resplendor da glória de Deus, a verdadeira expressão de Sua essência. Ele tudo sustenta pela palavra do Seu poder. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, Ele sentou-se no Céu à direita da Majestade,

⁴tornou-se tão superior aos anjos que herdou um nome mais excelente do que o deles. ⁵De fato, para qual dos anjos disse Deus: "Tu és meu filho; Eu hoje te gerei"? E, ainda: "Eu lhe serei Pai, e Ele me será Filho"?

⁶Porém, quando Deus enviou ao mundo Seu Primogênito, Ele diz: "Todos os anjos de Deus devem adorá-Lo". ⁷Ainda em relação aos anjos, Deus declara: "É Ele quem faz de Seus anjos ventos e de Seus ministros chamas de fogo".

⁸Mas, em relação ao Filho, diz: "Teu trono, Deus, permanece para todo o sempre; e o cetro de Teu Reino é o cetro de justiça. ⁹Amaste a justiça e odiaste a injustiça; portanto, Deus, o Teu Deus, Te ungiu com o óleo de alegria, mais que a Teus companheiros.

¹⁰No princípio, ó Senhor, Tu estabeleceste a fundação da terra; os céus são obras de Tuas mãos.¹¹Eles perecerão, mas Tu permaneces. Eles se gastarão como roupas.¹²Tu os enrolarás como um manto e como roupas os mudarás. Mas Tu és o mesmo, e Teus anos não terão fim".

¹³Mas para quais dos anjos Deus, porventura, em algum momento, disse: "Senta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos um estrado para os teus pés"?¹⁴Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para cuidar daqueles que herdarão a salvação?

2 ¹Portanto, devemos prestar mais atenção ao que nós temos ouvido, para que de maneira alguma nos apartemos disso.

²Pois, se a palavra falada pelos anjos se tornou firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa punição,³como escaparemos se negligenciarmos tão grande salvação? Salvação esta que tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram.⁴Testemunhando Deus juntamente com eles, por meio de sinais, maravilhas e vários milagres e ainda por dons do Espírito Santo, distribuídos de acordo com a Sua vontade.

⁵Pois não foi a anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, do qual estamos falando.⁶Mas, em certo lugar, alguém testemunhou, dizendo: "O que é o homem, para que dele Te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites?

⁷Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste. ⁸Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés". Pois ao sujeitar todas as coisas a ele, nada deixou que não lhe fosse sujeito. Porém, agora, ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele.

⁹Contudo, temos visto Aquele que se fez um pouco menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.¹⁰Porque convinha a Deus, para quem e por meio de quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse o Autor da salvação deles, por meio de sofrimentos.

¹¹Pois, tanto o que santifica quanto os que são santificados, todos vêm de uma só fonte, Deus. Por essa razão, Aquele que os santifica não Se envergonha de lhes chamar irmãos.¹²Ele diz: "Proclamarei o Teu nome para os meus irmãos; cantarei a Teu respeito no meio da congregação".

¹³E de novo Ele diz: "Nele confiarei". E novamente: "Veja, aqui estou Eu e os filhos que Deus Me deu".¹⁴Portanto, visto que os filhos de Deus compartilham carne e sangue, Jesus também compartilhou a mesma coisa, ou seja, por meio da morte Ele destruiu aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo.¹⁵E, assim, Ele libertou todos aqueles que, por medo da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

¹⁶Pois, certamente, não está preocupado em socorrer aos anjos, mas Ele socorre a descendência de Abraão.¹⁷Portanto, foi necessário que Ele fosse como Seus irmãos em todos os sentidos, para que se tornasse o Sumo Sacerdote misericordioso e fiel das coisas de Deus e, assim, fazer propiciação pelos pecados do povo.¹⁸Como Jesus sofreu, tendo sido tentado, Ele é capaz de ajudar aqueles que também estão sendo tentados.

¹Algumas versões antigas adicionam: e o constituíste sobre as obras das tuas mãos .

3 ¹Por isso, irmãos santos, companheiros de vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote de nossa confissão, Jesus.²Ele foi fiel a Deus que O constituiu, assim como também Moisés foi fiel em toda a casa de Deus.³Pois Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, porque aquele que constrói a casa tem maior honra do que a própria casa em si.⁴Pois toda casa é construída por alguém, mas o construtor de tudo é Deus.

⁵Por um lado, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para dar testemunho a respeito das coisas que seriam ditas no futuro.⁶Por outro lado, Cristo, sendo Filho, está acima da casa de Deus, que somos nós, se mantivermos firmes a ousadia e exaltação da nossa esperança.

⁷Portanto, é como diz o Espírito Santo: "Hoje, se a voz Dele ouvirdes,⁸não endureçais os vossos corações como na rebelião, no tempo de provas no deserto.

⁹Isso aconteceu quando vossos pais se rebelaram, testando-Me; e quando, durante quarenta anos, eles viram os Meus feitos.¹⁰Mas Eu fiquei irado com aquela geração. Eu disse: 'Eles têm sido guiados por seus próprios corações, e não têm conhecido os Meus caminhos.'¹¹Assim é que Eu jurei na Minha ira: 'eles jamais entrarão no Meu descanso'".

¹²Sede cuidadosos, irmãos, para que não haja em vosso meio coração perverso de incredulidade, um coração que se afasta do Deus vivo.¹³Mas encorajai-vos mutuamente cada dia, e também no dia chamado "hoje", para que ninguém entre vós seja endurecido pelo engano do pecado.

¹⁴Pois nos tornamos participantes de Cristo se guardarmos firmes até o fim a confiança que tivemos Nele desde o início.

¹⁵Sobre isso se diz: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações, como foi na rebelião".

¹⁶Pois quem foram os que tendo ouvido a Deus, se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito por intermédio de Moisés?¹⁷E com quais Deus Se irritou por quarenta anos? Não foram com os que pecaram, cujos cadáveres caíram no deserto?¹⁸E a quem Ele jurou que não entraria no Seu descanso, senão aos que Lhe desobedeceram?¹⁹Vemos pois, que eles não puderam entrar no Seu descanso, por causa da incredulidade.

4 ¹Portanto, sejamos cautelosos para que nenhum de vós pareça ter falhado em alcançar a promessa, deixada para vós, de entrar no descanso de Deus.²Pois, recebemos as boas novas assim como eles, mas a mensagem não beneficia aqueles que a ouviram sem nela depositar a sua fé.

³Porque nós, os que cremos, somos aqueles que entraremos neste descanso, assim como foi dito: "Conforme jurei em minha ira, eles jamais entrarão no Meu descanso". Embora, as Suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo,⁴pois Ele disse, em algum lugar, a respeito do sétimo dia: "Deus descansou no sétimo dia de todas as Suas obras".

⁵Novamente, disse: "Eles não entrarão no Meu descanso".

⁶Entretanto, como o descanso de Deus ainda está reservado para alguns entrarem, e uma vez que muitos Israelitas que ouviram as boas novas a respeito do Seu descanso não entraram por causa da desobediência, Deus novamente reservou um dia específico, chamado "Hoje".⁷Ele estabeleceu esse dia quando falou por meio de Davi, como já havia dito anteriormente: "Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração".

⁸Pois, se Josué tivesse lhes dado descanso, Deus não vos teria falado acerca de outro dia.⁹Por isso, ainda existe um descanso sabático para o povo de Deus.¹⁰Porque aqueles que entram no descanso de Deus, descansam de suas obras, assim como Deus descansou das Suas.¹¹Portanto, esforçai-vos para entrar nesse descanso, a fim de que ninguém caia no mesmo tipo de desobediência que eles caíram.

¹²Porque a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que uma espada de dois gumes, a qual penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e medulas, apta para discernir as intenções e pensamentos do coração.¹³Nenhuma criatura está escondida diante de Seus olhos. Ao contrário, tudo está revelado e exposto diante dos olhos Daquele a quem deveremos prestar contas.

¹⁴Tendo, então, um grande Sumo Sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o filho de Deus, apegueмо-nos firmemente à nossa confissão.¹⁵Pois, nós não temos um sumo sacerdote que não se compadeça de nossas fraquezas, mas, Aquele que foi tentado assim como nós, exceto pelo fato de Ele não ter pecado.¹⁶Aproximemo-nos com ousadia ao trono da graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça para ajudar-nos em tempo de necessidade.

5 ¹Pois todo sumo sacerdote, escolhido dentre o povo, é nomeado para agir em favor do povo nas coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios pelos pecados.²Ele é capaz de tratar com brandura os ignorantes e os que erram, pois ele também está cercado de fraquezas.³Por causa disso, ele também precisa oferecer sacrifícios pelos seus próprios pecados, assim como o faz pelos pecados do povo.

⁴E nenhum homem toma essa honra para si mesmo, mas é chamado por Deus, tal como Arão foi.⁵Assim, Cristo também não honrou a Si mesmo, fazendo-Se sumo sacerdote, mas Aquele que Lhe disse: "Tu és Meu Filho; hoje Eu Te gerei".

⁶Conforme também está escrito: "Tu és Sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque".

⁷Durante os dias de Sua carne, Ele ofereceu orações e súplicas, clamando com lágrimas Àquele que era capaz de salvá-Lo da morte. Por causa da Sua piedade, Ele foi ouvido.⁸Embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu.

⁹Tendo sido aperfeiçoado, tornou-se fonte da salvação eterna para todos que O obedecem,¹⁰sendo designado por Deus como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.¹¹Acerca disso, temos muito a dizer, mas é difícil de explicar porque sois lentos para ouvir.

¹²Embora a esta altura vós já deveríeis ser mestres, ainda é necessário que alguém vos ensine os princípios básicos da Palavra de Deus. Vós necessitais de leite, não de alimento sólido.¹³Pois todo aquele que bebe apenas leite é inexperiente na palavra da justiça porque é um bebê.¹⁴Por outro lado, a comida sólida é para adultos, aqueles que, pela prática, têm o entendimento treinado para discernir o bem e o mal.

6 ¹Então, deixando o que primeiramente aprendemos acerca da Palavra de Cristo, devemos prosseguir para maturidade. Não lançando, outra vez, o fundamento do arrependimento das obras mortas e da fé em Deus,²nem o fundamento do ensino sobre batismos, imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o juízo eterno.³Nós também faremos essas coisas, se Deus permitir.

⁴Por isso, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram do dom celestial, se tornaram participantes do Espírito Santo,⁵provaram da boa palavra de Deus, dos poderes dos tempos vindouros⁶e que depois caíram; é impossível restaurá-los novamente para o arrependimento. Isto porque crucificaram para si mesmos, outra vez, o próprio Filho de Deus, fazendo Dele um objeto de vergonha pública.

⁷Porque a terra que absorve a chuva que cai e que produz colheita útil para aqueles que nela trabalham, recebe a bênção de Deus.⁸Mas, se produz espinhos e abrolhos, é inútil e está perto de ser amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

⁹Mas nós estamos convencidos de coisas melhores acerca de vós, amados, coisas concernentes à salvação, ainda que falemos dessa forma.¹⁰Pois Deus não é injusto para esquecer o vosso trabalho e o amor que vós demonstrastes pelo Seu nome, no qual vós servistes aos santos e continuastes a fazê-lo.

¹¹E desejamos grandemente que cada um de vós mostreis o mesmo zelo até o fim, com completa certeza da esperança.

¹²Não vos torneis preguiçosos, mas imitadores dos que, por meio da fé e paciência, herdaram as promessas.

¹³Porque quando Deus fez a Sua promessa para Abraão, por não ter ninguém maior do que Ele por quem jurar, jurou por Si mesmo.¹⁴Ele disse: "Eu certamente te abençoarei e te multiplicarei grandemente".¹⁵Dessa forma, Abraão obteve o que lhe foi prometido após ter esperado pacientemente.

¹⁶Pois as pessoas juram por alguém maior do que elas, e em todas as suas disputas, os seus juramentos são uma confirmação.¹⁷Quando Deus decidiu mostrar, mais claramente, para os herdeiros da promessa a qualidade imutável do seu propósito, Ele o garantiu com um juramento.¹⁸Ele o fez por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta; para que nós, que saímos em busca de refúgio, pudéssemos ter forte encorajamento para apegar-nos firmemente na esperança que nos foi proposta.

¹⁹A qual temos como âncora segura e firme de nossas almas e que penetra além do véu,²⁰ onde Jesus, como nosso precursor, entrou em nosso lugar, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 ¹Este Melquisedeque, rei de Salém, é de fato sacerdote do Deus Altíssimo. Ele encontrou-se com Abraão quando este retornava da matança dos reis, e o abençoou.²Foi a ele que Abraão deu o dízimo de tudo. Seu nome "Melquisedeque" significa "Rei de Justiça" e também "Rei de Salém", ou seja, "Rei de Paz".³Ele não tem pai, nem mãe, nem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida. Feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

⁴Vede quão grande era esse homem visto que o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos melhores despojos.⁵Por um lado, os descendentes de Levi que recebem o sacerdócio, têm um mandamento segundo a Lei para recolherem os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, que também descendem de Abraão.⁶Mas, por outro, Melquisedeque, que não era descendente de Levi, recebeu dízimos de Abraão e o abençoou, o qual tinha as promessas.

⁷Não há como negar que o inferior é abençoado pelo superior.⁸Neste caso, são homens mortais que recolhem os dízimos; ao passo que Melquisedeque, que recebeu o dízimo de Abraão, afirma-se que vive.⁹E, de certa forma, até Levi, que recebeu dízimos, também pagou dízimos através de Abraão,¹⁰ pois ele ainda não havia sido gerado, quando Abraão se encontrou com Melquisedeque.

¹¹Portanto se a perfeição fora alcançada pelo sacerdócio levítico (pois nele se apoia a lei dada ao povo), que necessidade haveria de outro sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não segundo a ordem de Arão?¹²Pois quando o sacerdócio é alterado, a lei também precisa ser alterada.

¹³Ora, Aquele a quem aqui se refere o texto pertence a outra tribo, da qual nenhum homem jamais serviu no altar.¹⁴É conhecido que o nosso Senhor é descendente de Judá, tribo a respeito da qual Moisés nada diz quando se trata de sacerdotes.

¹⁵E isto fica mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, se constitui um outro sacerdote;¹⁶ não foi segundo a lei de descendência carnal que Ele se tornou um sacerdote, mas, em vez disso, conforme o poder de uma vida indestrutível.

¹⁷Pois a Escritura testifica a respeito Dele: "Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

¹⁸Portanto o antigo mandamento está anulado porque era fraco e sem proveito;¹⁹ de fato, a Lei nada aperfeiçoou. No entanto, uma melhor esperança foi introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

²⁰E isso não aconteceu sem que houvesse um juramento. Por um lado, aqueles recebiam o sacerdócio sem prestar juramento;²¹ por outro, Este, Jesus, tornou-se Sacerdote com juramento Daquele que disse: "O Senhor jurou e não voltará atrás: 'Tu és Sacerdote para sempre'".

²²Neste sentido, Jesus se tornou a garantia de uma aliança superior.²³ Ora, aqueles se tornam sacerdotes em maior número, mas são impedidos pela morte de continuar.²⁴ Entretanto, porque Jesus vive para sempre, o Seu sacerdócio é permanente.

²⁵Por isso, Ele também pode salvar completamente aqueles que, por meio Dele, se chegam a Deus; vivendo sempre para interceder por eles.²⁶ Pois tal Sumo Sacerdote nos convinha: santo, imaculado, inocente, puro, separado dos pecadores, e que foi exaltado acima dos céus.

²⁷Diferentemente dos outros sumos sacerdotes, Ele não precisa oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados, e depois pelos pecados do povo. Ele já fez isso uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.²⁸ A Lei estabeleceu como sumos sacerdotes homens sujeitos à fraquezas; mas, a palavra do juramento, que veio após a Lei, elegeu o Filho, perfeito para sempre.

8 ¹O essencial do que estamos dizendo é que temos um Sumo Sacerdote, que Se assentou à destra do trono da Majestade nos céus;² Ele é um servo do Santo Lugar e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor construiu, não o homem.

³Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios. Por esse motivo, era necessário que ele tivesse algo para oferecer.⁴ Se Cristo estivesse na terra, Ele não seria sacerdote, uma vez que existem aqueles que oferecem as dádivas de acordo com a Lei.⁵ O serviço que prestam é cópia e sombra das coisas celestiais, da mesma forma que Moisés foi avisado por Deus, quando ele estava para construir o tabernáculo: "Vê que faças tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte".

⁶Mas, agora, Cristo obteve um ministério superior, porque Ele é o Mediador de uma aliança melhor, a qual foi estabelecida sobre promessas melhores.⁷ Pois, se a primeira aliança não tivesse defeito, não seria necessário buscar uma segunda.

⁸Pois quando Deus repreendeu o Seu povo, disse: "Eis que virão dias", diz o Senhor, "em que Eu farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.⁹Ela não será igual à aliança que Eu fiz com seus ancestrais, nos dias em que os peguei pela mão, para guiá-los para fora da terra do Egito. Porque eles não permaneceram na Minha aliança, e Eu não dei mais atenção a eles", diz o Senhor.

¹⁰"Pois esta é a aliança que farei com a casa de Israel, após aqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei a Minha Lei em suas mentes e também a escreverei em seus corações. Serei o seu Deus e eles serão o Meu povo.

¹¹Não mais ensinará cada um ao seu vizinho e cada um ao seu irmão, dizendo: 'Conhece ao Senhor'; porque todos Me conhecerão, do menor ao maior deles.¹²Pois, mostrarei misericórdia para com os seus atos de injustiça e não Me lembrarei mais dos seus pecados".

¹³Ao dizer "nova," Ele tornou a primeira aliança ultrapassada; e o que está ultrapassado está prestes a desaparecer.

9 ¹Ora, a primeira aliança tinha preceitos para o culto e o seu santuário terrestre.²Pois um tabernáculo foi preparado, cuja parte anterior, onde estavam o candelabro, a mesa e os pães consagrados, era chamado de Santo Lugar.

³E, por trás da segunda cortina, havia outra sala, chamada de Santo dos Santos,⁴que tinha um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, completamente coberta de ouro. Dentro dela havia um jarro de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança.⁵Acima da arca, querubins da glória cobrindo o propiciatório. Dessas coisas, não podemos, agora, falar em detalhes.

⁶Depois dessas coisas terem sido preparadas, os sacerdotes regularmente entram na sala anterior do tabernáculo, a fim de ministrarem.⁷Porém, na segunda sala, somente o Sumo Sacerdote entra, uma vez por ano, e não sem sangue, que ele oferece por si mesmo e pelos pecados de ignorância do povo.

⁸O Espírito Santo quis mostrar que o caminho do Santíssimo Lugar não poderia ser revelado, enquanto o primeiro tabernáculo permanecesse.⁹Essa é uma ilustração para o tempo presente. Ambos, as ofertas e os sacrifícios que agora estão sendo oferecidos, não são capazes de aperfeiçoar a consciência de quem cultua;¹⁰os quais são apenas de ordenanças da carne, relativas a comida, a bebida e a diversas lavagens cerimoniais, até que a nova ordenança pudesse ser colocada no lugar.

¹¹Mas Cristo veio como Sumo Sacerdote dos bens futuros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos humanas, isto é, não deste mundo criado,¹²nem mediante sangue de cabrito e novilhos, mas pelo sangue de Cristo, que entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido nossa eterna redenção.

¹³Porque, se o sangue de cabritos e de touros e a aspersão das cinzas de uma novilha sobre aqueles que estão impuros os separam para Deus, tornando seus corpos puros,¹⁴muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, ofereceu a Si mesmo sem defeito para Deus, limpará nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo!¹⁵Por essa razão, Ele é Mediador de uma nova aliança, por meio de Sua morte, para remir os pecados daqueles debaixo da primeira aliança, para que os chamados possam receber a promessa da herança eterna.

¹⁶Pois, onde existe um testamento, é necessário provar a morte do testador;¹⁷porque um testamento só é válido mediante a morte, sendo sem validade enquanto o testador viver.

¹⁸Portanto, nem mesmo a primeira aliança foi estabelecida sem sangue.¹⁹Pois quando Moisés tinha dado todo o mandamento da Lei para todas as pessoas, ele pegou o sangue de novilhos e de cabritos, com água, lã vermelha e hissopo, e aspergiu sobre o próprio livro e sobre todo o povo,²⁰dizendo: "Este é o sangue da aliança, a qual Deus vos ordenou".

²¹Da mesma maneira, ele aspergiu com sangue o tabernáculo e todas as vasilhas usadas no culto sacerdotal.²²E, de acordo com a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

²³Era necessário, portanto, que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com o sacrifício desses animais; porém, as coisas celestiais, em si mesmas, devem ser purificadas com um sacrifício muito melhor.²⁴Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, o qual é uma cópia do verdadeiro; mas, sim, no próprio céu, onde agora comparece na presença de Deus por nós.

²⁵Ele não entrou lá para Se oferecer muitas vezes, como o faz um sumo sacerdote, que entra no Santo dos Santos, ano após ano, com o sangue alheio.²⁶Se assim fosse, então seria necessário que Ele sofresse muitas vezes desde a fundação do mundo. Mas agora, somente uma vez, ao se cumprirem os tempos, é que Ele foi revelado para remover o pecado por meio de Seu próprio sacrifício.

²⁷Assim como toda pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o juízo,²⁸também Cristo, o qual foi oferecido uma só vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, sem pecado, para a salvação daqueles que por Ele esperam.

10 ¹Pois a Lei é apenas uma sombra dos bens futuros, não as formas reais dessas coisas em si. Ela nunca pode tornar perfeitos os que se aproximam de Deus, através dos mesmos sacrifícios que os sacerdotes oferecem continuamente ano após ano.²Do contrário, aqueles sacrifícios não teriam deixado de serem oferecidos? Nesse caso, se tivessem sido limpos de uma vez por todas, os que prestam culto não teriam mais consciência do pecado.³Mas, com aqueles sacrifícios, há uma lembrança dos pecados ano após ano.⁴Pois é impossível que o sangue de touros e de cabritos tire os pecados.

⁵Por isso, quando Cristo entrou no mundo, disse: "Não desejaste sacrifícios e ofertas, mas um corpo que preparaste para Mim.⁶Não tiveste prazer com holocaustos nem com sacrifícios pelos pecados.⁷Então eu disse: "Eis aqui estou, ó Deus, para fazer a Tua vontade, como está escrito nos pergaminhos a Meu respeito".

⁸Primeiro Ele disse: "Tu não desejaste nem sacrifícios, nem ofertas, nem holocaustos, nem sacrifícios pelos pecados. Nem tiveste prazer neles". Esses são os sacrifícios oferecidos de acordo com a Lei.⁹Então Ele disse: "Eis aqui estou para fazer a Tua vontade". Ele remove a primeira prática a fim de estabelecer a segunda.¹⁰E, por essa vontade, temos sido santificados através da oferta do corpo de Jesus Cristo de uma vez por todas.

¹¹Por um lado, todo sacerdote permanece, dia após dia, ministrando, sempre oferecendo os mesmos sacrifícios, embora eles nunca possam tirar os pecados.¹²Por outro lado, Cristo ofereceu um sacrifício pelos pecados para sempre, e assentou-se à direita de Deus.¹³E então espera até que seus inimigos sejam postos por estrado dos Seus pés.¹⁴De fato, por uma única oferta, Ele aperfeiçoou, para sempre, aqueles que estão sendo santificados.

¹⁵E o Espírito Santo também nos dá testemunho, após ter dito:¹⁶"Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias", diz o Senhor. "Colocarei as Minhas leis em seus corações e as increverei em sua mente.

¹⁷Não lembrarei mais dos seus pecados e de suas iniquidades".¹⁸E se há perdão para isso, já não há necessidade de qualquer sacrifício pelo pecado.

¹⁹Portanto, irmãos, temos confiança para entrar no Santíssimo Lugar pelo sangue de Jesus.²⁰Esse é o novo e vivo caminho que Ele abriu para nós através do véu, isto é, pela Sua carne.²¹E, porque temos um Grande Sacerdote sobre a casa de Deus,²²aproximemo-nos com um verdadeiro coração, em plena certeza de fé, tendo os nossos corações sido purificados de uma má consciência e os nossos corpos lavados com água pura.

²³Também seguremos firmemente a confissão da nossa esperança, sem vacilar, porque Deus, que prometeu, é fiel.

²⁴Consideremos uns aos outros para nos motivarmos ao amor e às boas obras.²⁵Não deixemos de congregar-nos, como alguns têm feito. Em vez disso, encorajemos uns aos outros quanto mais vedes que o dia está próximo.

²⁶Porque se nós pecarmos deliberadamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não existe mais um sacrifício pelos pecados.²⁷Em vez disso, há apenas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que consumirá os inimigos de Deus.

²⁸Qualquer um que rejeita a Lei de Moisés, diante da confirmação de duas ou três testemunhas, morre sem misericórdia.

²⁹Que punição mais severa merece aquele que tenha pisado o Filho de Deus, alguém que tratou o sangue da aliança como impuro, o sangue pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça?

³⁰Nós conhecemos Aquele que disse: "A vingança pertence a Mim, Eu a retribuirei". E novamente: "O Senhor julgará o Seu povo".³¹É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo!

³²Mas lembrai-vos dos dias anteriores, depois que fostes iluminados, como suportastes uma grande luta no sofrimento.

³³Fostes expostos publicamente, ridicularizados por insultos e perseguições, e fostes participantes com aqueles que assim foram tratados com tal sofrimento.³⁴Pois tivestes compaixão daqueles que eram prisioneiros e aceitastes com alegria a tomada de vossas posses, sabendo que possuíis um patrimônio melhor e permanente.

³⁵Então, não lanceis fora a vossa confiança, na qual tendes uma grande recompensa.³⁶Pois precisais de paciência para que, depois de terdes feito a Sua vontade, possais receber o que Deus vos tem prometido.³⁷"Pois, em muito pouco tempo, Aquele que está vindo virá e não tardará.

³⁸O Meu justo viverá pela fé. Caso ele volte atrás, Eu não terei prazer nele".³⁹Mas nós não somos daqueles que voltam atrás, para destruição, mas daqueles que têm fé para preservar nossa alma.

11 ¹Agora, a fé é a certeza sobre as coisas que se esperam. É a prova sobre fatos que não se veem.²Pois, pela fé, os antepassados obtiveram bom testemunho.³Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

⁴Foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim, através do qual foi aprovado como justo, e Deus testemunhou sobre ele por causa das suas ofertas. E pela fé Abel ainda fala, embora esteja morto.

⁵Foi pela fé que Enoque foi trasladado de maneira que não viu a morte. "Ele não foi achado, porquanto Deus o tomou". Pois, antes de ser trasladado, obteve testemunho de ter agradado a Deus.⁶Sem fé é impossível agradar a Deus. Por isso, é necessário que aquele que se aproxima de Deus acredite que Ele existe e que recompensa os que O buscam.

⁷Foi pela fé que Noé, sendo instruído por Deus sobre coisas que ainda não se viam, com reverência a Deus, construiu a arca para salvar sua casa. Fazendo isso, condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem por meio da fé.

⁸Foi pela fé que Abraão, quando foi chamado, obedeceu e saiu para um lugar o qual iria receber como herança. Ele saiu, sem saber para onde estava indo.⁹Foi pela fé que peregrinou na terra da promessa como um estrangeiro. Ele viveu em tendas com Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa.¹⁰Isso porque ele estava olhando para a cidade que tem fundamentos, cujo arquiteto e construtor é Deus.

¹¹Foi pela fé que Sara, embora sendo estéril, recebeu o poder de conceber. Isso aconteceu ainda que já estivesse em idade avançada, pois considerou fiel Aquele que lhe fez a promessa.¹²Portanto, desse homem, que estava amortecido, nasceu tão numerosa multidão, quanto as estrelas do céu e incontáveis como os grãos de areia da praia.

¹³Todos esses morreram na fé sem receber as promessas, vendo-as, saudando-as de longe e confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra.¹⁴Para aqueles que dizem tais coisas, fica claro que estão buscando uma pátria.

¹⁵Se tivessem lembrado da terra que deixaram, teriam tempo para voltar.¹⁶Mas eles desejaram uma pátria melhor, isto é, a celestial. Portanto, Deus não está envergonhado de ser chamado Deus deles, pois preparou-lhes uma cidade.

¹⁷Foi pela fé que Abraão, quando foi testado, ofereceu Isaque, seu primogênito, aquele sobre o qual recebeu a promessa.

¹⁸Foi para ele que isto foi dito: "Em Isaque serão chamados os teus descendentes".¹⁹Abraão considerou que Deus era poderoso para o levantar dentre os mortos e, figuradamente, o recebeu de volta.

²⁰Foi pela fé que Isaque abençoou a Jacó e a Esaú acerca de coisas por vir.²¹Foi pela fé que Jacó, quando estava morrendo, abençoou cada um dos filhos de José e, inclinado sobre a ponta do seu bordão, adorou.²²Foi pela fé que José, quando estava próximo do seu fim, falou do êxodo dos filhos de Israel do Egito e deu ordens acerca de seus ossos.

²³Foi pela fé que Moisés, quando nasceu, foi escondido, por três meses, pelos seus pais, porque viram que o menino era formoso. Eles não temeram ao decreto do rei.²⁴Foi pela fé que Moisés, após ter crescido, recusou-se a ser chamado filho da filha de Faraó.²⁵Mas ele escolheu sofrer com o povo de Deus, ao invés de aproveitar os prazeres do pecado por algum tempo.²⁶Ele considerou que a desonra de Cristo era uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque tinha fixado os seus olhos na recompensa.

²⁷Foi pela fé que Moisés deixou o Egito. Ele não temeu a ira do rei, pois suportou como quem vê aquele que é invisível.²⁸Foi pela fé que ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não lhes tocasse.

²⁹Foi pela fé que eles atravessaram pelo mar vermelho como em terra seca. Quando os Egípcios tentaram fazer isso, foram engolidos.³⁰Foi pela fé que as muralhas de Jericó caíram, após terem sido rodeadas por sete dias.³¹Foi pela fé que Raabe, a prostituta, não pereceu com os desobedientes, porquanto recebeu os espias com paz.

³²E o que mais posso dizer? Me faltará tempo para falar sobre Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.

³³Os quais, pela fé, conquistaram reinos, praticaram justiça e receberam promessas. Fecharam a boca de leões,

³⁴extinguiu o poder do fogo, escaparam do fio da espada, foram fortalecidos nas fraquezas, tornaram-se poderosos na guerra e puseram em fuga exércitos estrangeiros.

³⁵Mulheres receberam os seus mortos de volta pela ressurreição. Outros foram torturados, não aceitando o livramento para que obtivessem uma melhor ressurreição.³⁶Outros experimentaram zombarias e açoites, e até mesmo algemas e prisões.³⁷Foram apedrejados, serrados ao meio e mortos a fio da espada. Andaram cobertos com peles de ovelhas e cabras, necessitados, afligidos e maltratados.³⁸O mundo não era digno deles. Eles andaram errantes pelo deserto, montanhas, cavernas e buracos da terra.

³⁹Embora todos estes obtivessem bom testemunho por causa da sua fé, não receberam a promessa.⁴⁰Pois Deus planejou algo melhor para nós, para que conosco fossem aperfeiçoados.

12 ¹Portanto, uma vez que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, rejeitemos todo o peso e o pecado que facilmente nos assedia. Corramos pacientemente a corrida que está diante de nós²e fixemos os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé. Em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezou a vergonha e se assentou à direita do trono de Deus.³Considerai, pois, Aquele que suportou tal oposição dos pecadores contra Si, para que vós não vos canseis e desanimeis.

⁴Vós ainda não resististes até ao sangue na luta contra o pecado;⁵e vós esquecestes a exortação, a qual vos foi dirigida como a filhos: "Meu Filho, não desprezes a correção do Senhor, nem desanimes quando estiveres sendo corrigido por Ele".⁶Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo o filho a quem Ele acolhe.

⁷Suportai o sofrimento como forma de correção; Deus vos trata como filhos, pois qual é o filho a quem o pai não corrige?

⁸Mas, se estais sem correção, da qual todos são participantes, então vós sois filhos ilegítimos e não filhos Dele.

⁹Além disso, tínhamos pais segundo a carne, que nos corrigiam e nós os respeitávamos. Não deveríamos mais ainda obedecer ao nosso Pai espiritual e assim viver?¹⁰Por um lado, nossos pais nos corrigiam por alguns dias como lhes parecia certo. Mas, por outro lado, Deus nos corrige para o nosso bem, para que possamos participar da Sua santidade.¹¹Toda correção, no momento, não parece motivo de alegria, mas de tristeza. No entanto, mais tarde, produz fruto pacífico de justiça, para aqueles que têm sido por ela exercitados.

¹²Portanto, fortalecei as vossas mãos cansadas e os joelhos fracos;¹³fazei caminhos retos para os pés, para que todo aquele que é manco não se desvie, pelo contrário, seja curado.

¹⁴Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.¹⁵Cuidado para que ninguém tenha falta da graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, crescendo, vos perturbe a ponto de contaminar a muitos.¹⁶Cuidai para que não haja algum imoral ou profano como Esaú, o qual, por uma refeição, vendeu o seu direito de primogenitura.

¹⁷Porque sabeis que posteriormente, querendo ele herdar a bênção, foi rejeitado porque não encontrou lugar de arrependimento, embora com lágrimas o tivesse buscado.

¹⁸Porque não chegastes a um monte que possais tocar, a uma montanha de fogo ardente, à escuridão, às trevas e à tempestade;¹⁹não chegastes ao som de trombeta, nem a uma voz que fala palavras, cujos ouvintes suplicaram que nenhuma outra palavra lhes fosse falada.²⁰Pois não suportavam o que lhes era ordenado: "Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado".²¹Tão terrível era aquela visão, que Moisés disse: "Estou aterrorizado e trêmulo".

²²Mas chegastes ao Monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial e às dezenas de milhares de anjos em celebração. ²³Viestes à igreja dos primogênitos arrolados nos céus; a Deus, o Juiz de todos; aos espíritos dos justos que foram aperfeiçoados. ²⁴Viestes a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o sangue de Abel.

²⁵Vede que não recuseis Aquele que vos está falando. Pois, se as pessoas que rejeitaram Quem na terra os advertia não escaparam, nós certamente não escaparemos, se nos desviarmos Daquele que nos está advertindo dos céus; ²⁶Aquele, cuja voz abalou a terra. Mas agora Ele prometeu e disse: "Ainda, uma vez mais, hei de abalar não só a terra, mas também o céu".

²⁷Estas palavras: "Ainda uma vez mais" indicam a remoção dessas coisas abaladas, ou seja, as coisas criadas, para que permaneçam as que não podem ser abaladas. ²⁸Por isso, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos essa graça e desta forma sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e temor. ²⁹Pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

13 ¹Que o amor fraterno continue. ²Não vos esqueçais da hospitalidade para com os estrangeiros, pois, fazendo isto, alguns hospedaram anjos sem saber.

³Lembra-vos daqueles que estão presos, como se estivésseis presos com eles. Lembrai-vos dos que são maltratados, como se vós mesmos fôsseis maltratados. ⁴Que o casamento seja respeitado por todos e que o leito conjugal seja puro, porque Deus julgará os sexualmente imorais e os adúlteros.

⁵Seja a vossa conduta livre do amor ao dinheiro. Contentai-vos com as coisas que tendes, porque Deus mesmo disse: "Nunca te deixarei, nem jamais te abandonarei". ⁶De modo que, sendo confiantes, diremos: "O Senhor é o meu ajudador, eu não temerei. O que poderá me fazer o homem?".

⁷Considerai vossos líderes, aqueles que vos falaram sobre a Palavra de Deus, e observai o resultado da conduta deles. Imitai a fé que tiveram. ⁸Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

⁹Não vos deixeis levar por várias doutrinas estranhas. Porque é bom que o coração seja fortalecido pela graça, não por regras sobre alimentos, as quais não ajudam aqueles que vivem por elas. ¹⁰Temos um altar, do qual aqueles que servem no tabernáculo não têm direito de comer. ¹¹Pois o sangue dos animais sacrificados pelos pecados é trazido pelo sumo sacerdote ao Santo Lugar, enquanto os seus corpos são queimados fora do acampamento.

¹²Por isso, a fim de santificar o povo através do Seu próprio sangue, Jesus também sofreu fora dos portões da cidade.

¹³Portanto, saíamos ao Seu encontro fora do acampamento, suportando a Sua vergonha. ¹⁴Porque nós não temos uma cidade permanente aqui. Pelo contrário, buscamos a cidade que virá.

¹⁵Então, através Dele, ofereçamos constantemente sacrifícios de louvor a Deus, que é fruto dos lábios que confessam o Seu nome. ¹⁶E não nos esqueçamos de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois esse é o sacrifício que agrada muito a Deus.

¹⁷Obedecei a vossos líderes e sede-lhes submissos, porque eles cuidam das vossas almas, como aqueles que prestarão contas. Obedecei aos vossos líderes para que façam isso com alegria e não lamentando, pois vos será inútil.

¹⁸Orai por nós, pois estamos convencidos de que temos uma consciência limpa, desejando viver corretamente em todas as coisas. ¹⁹Eu vos encorajo ainda mais a agirdes assim, de modo que eu possa retornar a vós mais cedo.

²⁰Que o Deus da paz, o qual, através do sangue da aliança eterna, trouxe dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesus, ²¹vos aperfeiçoe em todas as coisas boas para cumprirdes a Sua vontade. Que Ele trabalhe em nós aquilo que é agradável diante Dele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para sempre. Amém.

²²Irmãos, eu vos exorto a suportar essa palavra de encorajamento que brevemente vos escrevi. ²³Sabei que o nosso irmão Timóteo foi liberto, com o qual eu vos vereis, se ele vier logo.

²⁴Saudai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos saúdam. ²⁵Que a graça esteja com todos vós.

Tiago

1 ¹Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da dispersão, saudações. ²Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o passardes por várias provações. ³Sabei que a prova da vossa fé produz perseverança.

⁴Deixai a perseverança completar a sua obra, para que vos torneis plenamente desenvolvidos e completos, de modo que não vos falte coisa alguma. ⁵Mas, se algum de vós necessita de sabedoria, que peça a Deus, pois Ele dá generosamente sem censurar quem pede; e Ele lhe concederá.

⁶Mas que peça com fé, sem duvidar, porque aquele que duvida é como uma onda no mar, dirigida pelo vento e lançada de um lado para outro. ⁷Essa pessoa, pois, não deve pensar que receberá algo do Senhor; ⁸uma pessoa assim é vacilante, instável em todos os seus caminhos.

⁹O irmão pobre deve gloriar-se na sua exaltação, ¹⁰mas o homem rico deve gloriar-se na sua humilhação, porque ele perecerá como a flor do campo. ¹¹Porque o sol nasce com calor abrasador e seca a grama. A flor cai, e a sua beleza perece. Da mesma maneira, o rico desaparecerá durante sua jornada.

¹²Feliz é o homem que suporta a provação, porque, depois de ser aprovado, ele receberá a coroa da vida, que foi prometida àqueles que amam a Deus. ¹³Ninguém, quando tentado, deve dizer "Sou tentado por Deus", porque Deus não é tentado pelo mal, e Ele mesmo a ninguém tenta.

¹⁴Mas cada pessoa é tentada pelo seu próprio desejo, que a atrai e a arrasta.¹⁵Então, depois que o desejo concebe, dá à luz o pecado. E, depois que o pecado atinge a maturidade, dá à luz a morte.¹⁶Meus amados irmãos, não sejais enganados.

¹⁷Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto. Descendo do Pai das luzes. Nele não há mudança ou sombra de variação.¹⁸Deus escolheu dar-nos vida pela palavra da verdade, para que fôssemos como os primeiros frutos dentre tudo o que Ele criou.

¹⁹Meus amados irmãos, vós sabeis isto: todo homem deve ser pronto para ouvir, tardio para falar, e tardio para se irar.

²⁰Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.²¹Portanto livrai-vos de toda imundície pecaminosa e abundância do mal. Recebei em humildade a palavra implantada, que é capaz de salvar vossas almas.

²²Sede praticantes da palavra, não apenas ouvintes, enganando a vós mesmos.²³Porque, se alguém é um ouvinte da palavra e não é um praticante, ele é semelhante a alguém que olha o seu rosto natural em um espelho.²⁴Ele olha o próprio rosto, vai embora, e logo se esquece de como ele era.²⁵Mas aquele que cuidadosamente atenta para a perfeita lei da liberdade, e continua fazendo isso, não sendo apenas um ouvinte que se esquece, esse homem será abençoado no que fizer.

²⁶Se alguém se considera religioso, mas não controla sua língua, ele engana seu coração, e sua religião é sem valor.²⁷A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: ajudar órfãos e viúvas em suas aflições, e manter-se incontaminado do mundo.

2 ¹Meus irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, com favoritismo em relação a algumas pessoas.²Imaginai que alguém entre em vossa reunião usando anéis de ouro e roupas finas, e que também entre um homem pobre com roupas sujas.³Se atentardes para a pessoa que usa roupas finas e disserdes: "Por favor, senta-te aqui num ótimo lugar", e disserdes ao homem pobre: "Fica por ali", ou: "Senta-te aos meus pés", não estareis julgando entre vós mesmos? Não vos tornastes juízes com pensamentos malignos?

⁵Ouvi, meus amados irmãos: não escolheu Deus os pobres do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do reino que Ele prometeu aos que O amam?⁶Mas, tendes desonrado o pobre! Não é o rico que vos oprime? E não é ele que vos arrasta ao tribunal?⁷Não é o rico que blasfema o bom Nome ao qual vós pertenceis?

⁸Contudo, se cumpris a Lei real, segundo a Escritura: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo", fazeis bem.⁹Mas, se favoreceis certas pessoas, estais cometendo pecado, estais condenados pela Lei como transgressores.

¹⁰Pois qualquer um que obedece toda a Lei, mas tropeça em um único ponto, torna-se culpado de quebrar toda a Lei.

¹¹Porque o mesmo que disse: "Não cometerás adultério", também disse: "Não matarás". Se não cometes adultério, mas cometes assassinato, então te tornas transgressor da Lei.

¹²Então, falai e procedei como aqueles que serão julgados pela lei da liberdade.¹³Pois o julgamento vem sem misericórdia para aqueles que não demonstraram misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento.

¹⁴Que proveito há, meus irmãos, se alguém diz que tem fé, mas não tem obras? Pode tal fé salvá-lo?¹⁵Imaginai que um irmão ou irmã precisa de roupa, e não tem comida para o dia.¹⁶Se algum de vós lhe disser: "Ide em paz, aquecei-vos e alimentai-vos bem", sem lhes dar as coisas necessárias para o corpo, que proveito há?¹⁷Do mesmo modo, a fé por si só, se não tiver obras, é morta.

¹⁸Mas alguém poderá dizer: "Tu tens fé, e eu tenho obras". Mostra-me tua fé sem obras, e eu te mostrarei minha fé pelas minhas obras.¹⁹Tu crês que há um único Deus; fazes bem! Mas até os demônios creem nisso, e eles tremem.²⁰Tu queres mesmo saber, homem insensato, que a fé sem obras é inútil?

²¹Não foi Abraão, nosso pai, justificado pelas obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar?²²Vês que a fé operou junto com suas obras, e que, pelas obras, sua fé foi plenamente desenvolvida.²³Cumpriu-se a Escritura, que diz: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça"; e ele foi chamado amigo de Deus.²⁴Vês que pelas obras um homem é justificado, e não somente pela fé.

²⁵Também, da mesma maneira, não foi a prostituta Raabe justificada por obras, quando recebeu os mensageiros, e os enviou por outro caminho?²⁶Pois, assim como o corpo separado do espírito é morto, da mesma forma a fé separada das obras é morta.

3 ¹Meus irmãos, poucas pessoas deveriam ser mestres. Sabemos que nós receberemos julgamento mais severo.²Porque todos nós tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça nas palavras, é um homem plenamente desenvolvido, capaz de controlar até mesmo seu corpo inteiro.

³Se colocamos freios nas bocas de cavalos para que nos obedeçam, podemos também dirigir-lhes o corpo todo.⁴Observai também que navios, embora sejam tão grandes e dirigidos por ventos fortes, são conduzidos por um pequeno leme para onde quer que o piloto queira.

⁵Da mesma forma, a língua é uma pequena parte do corpo, mas se gloria de grandes coisas. Observai também como uma grande floresta é incendiada por uma pequena faísca.⁶A língua é também um fogo, um mundo de pecaminosidade entre as partes do nosso corpo, que mancha todo o corpo e incendeia o curso da vida. A própria língua é incendiada pelo inferno.

⁷Pois todo tipo de animal selvagem, ave, réptil e criaturas do mar são domesticáveis, e têm sido domesticados pela humanidade;⁸mas, quanto à língua, ninguém entre os homens é capaz de domá-la. Ela é um mal incontrollável, cheio de veneno mortal.

⁹Com a língua, louvamos nosso Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos o homem, que foi feito à semelhança de Deus.¹⁰Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, essas coisas não devem acontecer.

¹¹Pode uma fonte jorrar ao mesmo tempo água doce e amarga?¹²Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas? Ou uma videira produzir figos? Da mesma forma, a fonte de água salgada não pode produzir água doce.

¹³Quem entre vós é sábio e entendido? Que essa pessoa demonstre um bom procedimento pelas suas obras na humildade que vem da sabedoria.¹⁴Mas, se tendes inveja amargurada e ambição no vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

¹⁵Essa não é a sabedoria que desce do alto; em vez disso, é terrena, demoníaca, não espiritual.¹⁶Porque onde existe inveja e ambição, há confusão e todo tipo de prática má.¹⁷Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, depois pacífica, gentil, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.¹⁸E o fruto da justiça é semeado em paz, entre aqueles que promovem a paz.

4 ¹De onde surgem contendas e disputas entre vós? Não vêm elas dos vossos desejos que lutam entre vossos membros?

²Desejais e nada tendes, matais e invejais e nada sois capazes de obter, lutais e contendeis. Não tendes, porque não pedis.³Pedis e não recebeis porque pedis mal, com o fim de usardes isso para vossos prazeres.

⁴Adúlteros! Não sabeis vós que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Portanto quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus.⁵Ou pensais que a Escritura diz em vão: "Com ciúmes, Deus anseia pelo Espírito que Ele fez habitar em nós?"

⁶Mas Deus dá maior graça, por isso diz a Escritura: "Deus resiste aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes".⁷Portanto sujeitai-vos a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

⁸Achegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós. Limpai vossas mãos, pecadores, e purificai vossos corações, vós que sois vacilantes.⁹Entristecei-vos, lamentai, e chorai! Que o vosso riso se transforme em lamento, e a vossa alegria, em tristeza.

¹⁰Humilhai-vos diante do Senhor, e Ele vos exaltará.

¹¹Não faleis mal uns dos outros. A pessoa que fala mal de um irmão, ou que julga seu irmão fala contra a Lei e julga a Lei. Se julgas a Lei, não és praticante da Lei, mas juiz.¹²Somente um é legislador e juiz. Ele é Aquele que é capaz de salvar e destruir. Quem és tu, que julgas teu próximo?

¹³Ouvi, agora, vós que dizeis: "Hoje ou amanhã nós iremos para esta cidade, ficaremos lá um ano, negociaremos e obteremos lucro".¹⁴Quem sabe o que acontecerá amanhã? E o que é a vossa vida? Pois vós sois como a névoa que aparece por pouco tempo e então desaparece.

¹⁵Ao invés disso, devíeis dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo".¹⁶Mas agora vos orgulhais dos vossos planos arrogantes. Todo orgulho como esse é maligno.¹⁷Portanto aquele que sabe fazer o bem e não o faz está pecando.

5 ¹Vinde agora, vós que sois ricos, chorai e lamentai por causa das misérias que virão sobre vós.²Vossas riquezas apodreceram e vossas roupas foram comidas pela traça.³Vosso ouro e vossa prata se corroeram, e essa corrosão será testemunha contra vós. Ela devorará vossa carne como fogo. Guardastes o vosso tesouro para os últimos dias.

⁴Vede, o pagamento dos trabalhadores está clamando, o pagamento que retivestes daqueles que colheram em vossos campos. Os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.⁵Vivestes luxuosamente sobre a terra, satisfazendo os vossos prazeres. Engordastes os vossos corações para o dia da matança.⁶Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu.

⁷Portanto sede pacientes, irmãos, até a vinda do Senhor. Vede, o agricultor espera a valiosa colheita da terra. Ele espera pacientemente por isso, até que a terra receba as primeiras e as últimas chuvas.⁸Sede também pacientes. Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

⁹Não vos queixeis uns contra os outros, irmãos, para que não sejais julgados. Vede, o juiz está à porta.¹⁰Tomai como exemplo, irmãos, o sofrimento e a paciência dos profetas, os quais falaram no nome do Senhor.¹¹Vede, consideramos felizes aqueles que perseveraram. Ouvistes da perseverança de Jó, e conheceis o propósito do Senhor, quão compassivo e misericordioso Ele é.

¹²Sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu nem pela terra, nem por qualquer outro voto. Em vez disso, que o vosso "Sim" signifique "Sim", e que o vosso "Não" signifique "Não", assim não caireis em juízo.

¹³Está alguém entre vós sofrendo? Que ore. Está alguém alegre? Que cante louvores.¹⁴Está alguém entre vós doente? Que chame os presbíteros da igreja, e que orem sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.¹⁵E a oração da fé vai curar o doente, e o Senhor o levantará. Se ele cometeu pecados, Deus o perdoará.

¹⁶Portanto confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo é poderosa e eficaz.¹⁷Elias foi um homem assim como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses.¹⁸E novamente Elias orou, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

¹⁹Meus irmãos, se algum de vós se desvia da verdade, e alguém o traz de volta,²⁰sabei que a pessoa que resgata um pecador do seu caminho errado o salvará da morte, e cobrirá multidão de pecados.

1 Pedro

1 ¹Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos, estrangeiros dispersos em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, ²escolhidos de acordo com a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito Santo, para a obediência a Jesus Cristo, e para a aspersão de Seu sangue. Que a graça esteja convosco e a vossa paz seja multiplicada.

³Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Que na Sua grande misericórdia, nos deu um novo nascimento para a esperança viva por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,⁴para uma herança que não perecerá, não se contaminará e nem desvanecerá. Ela está reservada no céu para vós.⁵Pelo poder de Deus vós estais protegidos mediante a fé para a salvação que está pronta para ser revelada nos últimos tempos.

⁶Alegrai-vos nisso, embora agora seja necessário que vos sintais afligidos em várias provações.⁷Para que a vossa fé mais preciosa que o ouro, seja aprovada, como o ouro que perece é provado pelo fogo. Isso ocorre para que a vossa fé resulte em louvor, glória, e honra na revelação de Jesus Cristo.

⁸Embora não O tendo visto, O amais. Vós não O vedes agora, mas vós credes Nele e estais muito alegres com um gozo inexprimível e glorioso.⁹Vós estais agora alcançando o resultado da vossa fé, a salvação de vossas almas.¹⁰Os profetas procuraram e diligentemente buscaram esta salvação, os quais profetizaram acerca da graça que seria vossa.

¹¹Eles buscavam saber o tempo e as circunstâncias mais oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao testemunhar de antemão sobre os sofrimentos de Cristo e as glórias que viriam depois Dele.¹²Aos quais foi revelado que eles não estavam servindo a si mesmos, mas a vós, quando falavam das coisas que agora estão sendo anunciadas por aqueles que pregaram o Evangelho, pelo Espírito Santo enviado do céu, coisas que até mesmo os anjos desejam conhecer.

¹³Então, preparai vossa mente para agir. Sejais sóbrios no vosso entendimento. Tende completa confiança na graça que se vos trará na revelação de Jesus Cristo.¹⁴Como filhos obedientes, não vos conformeis com os desejos que vós seguíeis quando não tínheis conhecimento.

¹⁵Mas, como Aquele que vos chamou é santo, vós, também, sede santos em toda a vossa maneira de viver.¹⁶Porque está escrito, "Sede santos porque Eu sou santo."¹⁷E se vós chamais de "Pai" aquele que julga com imparcialidade de acordo com a obra de cada pessoa, andai em reverência durante a vossa peregrinação.

¹⁸Vós sabeis que não foi com prata nem ouro, coisas corruptíveis, que fostes redimidos da vossa vã maneira de viver que aprendestes de vossos pais,¹⁹mas, com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha.

²⁰Cristo foi escolhido antes da fundação do mundo, mas agora nestes últimos tempos, Ele tem se revelado a vós.²¹Por meio Dele vós credes em Deus, a Quem Deus ressuscitou dos mortos e a Quem Ele deu glória de forma que vossa fé e confiança estejam em Deus.

²²Vós purificastes vossas almas pela obediência à verdade com o propósito de sincero amor fraternal, então, amai uns aos outros com sinceridade de coração. ²³Vós nascestes de novo, não de semente corruptível, mas de semente incorruptível, por meio da viva e permanente Palavra de Deus.

²⁴Porque "toda carne é como a erva, e toda sua glória é como a flor da erva. A erva seca e a flor cai;"²⁵Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre". Esta é a Palavra do Evangelho que a vós foi proclamada.

Em alguns manuscritos antigos consta: tu fizeste tua alma pura pela obediência a verdade através do Espírito...

2 ¹Portanto, rejeitai todo mal, todo engano, hipocrisia, inveja e calúnia.²Como recém nascidos, desejai o puro leite espiritual, de modo que vós possais crescer na salvação por meio Dele,³se é que tendes provado que o Senhor é bom.

⁴Achegai-vos a Ele que é a pedra viva, que por um lado foi rejeitada pelas pessoas, porém escolhida como preciosa por Deus.⁵Vós, também sois como pedras vivas, usadas para construção da casa espiritual, a fim de serdes um sacerdócio santo que oferece sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

⁶Está escrito: "Eis que coloco em Sião uma Pedra de Esquina, principal, escolhida e preciosa. Quem quer que creia Nela não será envergonhado".

⁷A honra então é para vós, os que credes. Mas: "a Pedra que foi rejeitada pelos construtores, Esta se tornou a pedra angular";⁸e: "Pedra de tropeço e rocha de ofensa". Eles tropeçam, desobedecendo à Palavra, porque para isso foram também destinados.

⁹Mas vós sois raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo que pertence a Deus, para que anunciéis as virtudes Daquele que vos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz.¹⁰Vós, que outrora não éreis povo, mas, agora vós sois o povo de Deus. Vós, que não recebestes misericórdia, mas agora vós tendes recebido misericórdia.

¹¹Amados, eu vos exorto como a estrangeiros e peregrinos a vos absterdes dos desejos carnavais, que fazem guerra contra a alma.¹²Tende um bom comportamento entre os gentios; assim, se eles vos difamam como se fósseis malfeitores, ao verem as vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da Sua visitaçao.

¹³Sujeitai-vos a toda autoridade humana por amor do Senhor, seja ao rei, como soberano,¹⁴ou aos governadores que são enviados para punir os malfeitores e para louvar aqueles que fazem o bem.¹⁵Pois tal é a vontade de Deus, que fazendo o

bem silenciais a fala ignorante das pessoas tolas.¹⁶ Como povo livre, não useis vossa liberdade como um pretexto para a maldade, mas, sede como servos de Deus.¹⁷ Honrai todas as pessoas. Amai os irmãos. Temei a Deus. Honrai ao rei.

¹⁸Servos, sede submissos aos vossos senhores, com todo respeito, não apenas aos senhores bons e gentis, mas também àqueles que são perversos.¹⁹ Pois é louvável se alguém suporta a dor de um sofrimento injusto por causa da sua consciência para com Deus.²⁰ Portanto, que glória há se suportais a devida punição por um pecado cometido? Mas, se, fazendo o bem, sofreis, isto é louvável diante de Deus.

²¹Para isto é que fostes chamados, porque Cristo também sofreu por vós, deixando um exemplo para seguides Seus passos.²² Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado qualquer engano em Sua boca.²³ Quando foi injuriado, não revidou; quando sofreu, não ameaçou, mas Se entregou a Si mesmo Àquele que julga justamente.

²⁴Sobre o madeiro Ele carregou os nossos pecados em Seu próprio corpo, a fim de que morrêssemos para o pecado, e assim vivêssemos para a justiça. Por Suas feridas fomos sarados.²⁵ Pois todos vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e Guardião de vossas almas.

3 ¹Desta maneira, vós, esposas, deveis ser submissas aos vossos maridos, para que também, se alguns deles são desobedientes à Palavra, sejam alcançados sem palavra, por meio da vossa conduta,² observando o vosso comportamento puro e respeitoso.

³Que o vosso enfeite não seja o exterior, como cabelos trançados, joias de ouro ou roupas luxuosas;⁴ mas, ao invés disso, esteja o interior do vosso coração revestido com um adorno incorruptível, que é um espírito gentil e manso, o qual é precioso diante de Deus.

⁵Pois no passado, as santas mulheres enfeitavam-se dessa maneira. Elas tinham confiança em Deus e eram submissas a seus maridos.⁶ Do mesmo modo que Sara obedeceu a Abraão e o chamou de senhor, dela vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

⁷Da mesma maneira, vós, maridos, deveis viver com vossas esposas, entendendo que a mulher é o vaso mais frágil, honrando-as como co-herdeiras do dom da vida, para que não sejam interrompidas vossas orações.

⁸Finalmente, todos vós, tende a mesma forma de pensar, mostrando compaixão, amor fraternal, sendo misericordiosos e humildes;⁹ não pagueis mal por mal ou insulto por insulto; mas, pelo contrário, abençoai, porque para isso fostes chamados, a fim de receberdes a bênção como herança.

¹⁰Aquele que quer amar a vida e ver dias bons deve refrear a sua língua do mal e seus lábios de falar enganosamente.

¹¹Afastai-vos do mal e fazei o bem. Procurai a paz e empenhai-vos por alcançá-la.¹² Os olhos do Senhor contemplam os justos e Seus ouvidos ouvem seus pedidos; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal.

¹³Quem vos prejudicará, se fordes zelosos do bem?¹⁴ Porém, se sofrerdes por causa da justiça, sereis bem-aventurados. Não temais suas ameaças, nem fiquéis alarmados.

¹⁵Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vossos corações, sempre prontos para responder a todos os que vos perguntarem a razão da vossa confiança em Deus.¹⁶ Fazei isto com mansidão e respeito, tendo boa consciência, a fim de que as pessoas que caluniam e insultam a vossa boa conduta em Cristo, fiquem envergonhadas;¹⁷ pois é melhor sofrer fazendo o bem, se esta for a vontade de Deus, do que fazendo o mal.

¹⁸Porque Cristo também sofreu, pelos pecados, uma única vez. Aquele que é justo sofreu pelos injustos, para vos levar a Deus. Ele foi morto na carne, mas ressuscitou no Espírito.¹⁹ Pelo Espírito foi e proclamou aos espíritos em prisão,²⁰ que foram desobedientes, quando a longanimidade de Deus aguardava, nos dias de Noé, enquanto se construía a arca, na qual poucas, isto é, oito pessoas foram salvas por meio das águas.

²¹Isso, prefigurando o batismo, agora também vos salva, não pela remoção da impureza da carne, mas pela promessa de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo,²² que subiu ao céu e está à direita de Deus, a Quem devem se submeter anjos, autoridades e poderes.

4 ¹Portanto uma vez que Cristo sofreu na carne, armai-vos com a mesma convicção: aquele que sofreu na carne deixou o pecado.² Consequentemente, tal pessoa, pelo resto de seus dias na carne, não mais viverá para os desejos dos homens, mas para a vontade de Deus.

³Porque basta o tempo que passastes praticando o que os gentios queriam fazer: sensualidade, paixão, bebedeiras, banquetes, orgias, e idolatrias abomináveis.⁴ Eles acham estranho que não vos junteis a eles ao mesmo excesso de devassidão, por isso, eles falam mal de vós.⁵ Mas disto eles prestarão contas Àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.⁶ Para este propósito, o Evangelho foi também pregado para os mortos, para que, embora julgados segundo os homens quando na carne, vivam no Espírito, segundo Deus.

⁷O fim de todas as coisas está próximo. Portanto sede sensatos e sóbrios em vossos pensamentos por causa das vossas orações.⁸ Antes de todas as coisas, tende amor fervoroso uns pelos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados.

⁹Sede hospitaleiros uns para com os outros, sem murmuração.

¹⁰Conforme o dom que cada um de vós recebeu, usai-o para servir uns aos outros, como bons administradores da multiforme graça de Deus.¹¹ Se alguém fala, fale como quem transmite a Palavra de Deus; se alguém serve, sirva com a

força que Deus lhe dá; assim, em todas as coisas, Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.

¹²Amados, não estranheis a prova que vem como fogo para testá-los, como se alguma coisa estranha estivesse acontecendo a vós. ¹³Pelo contrário, por mais que experimenteis os sofrimentos de Cristo, alegrai-vos, para que também vos alegreis e exulteis na revelação de Sua Glória. ¹⁴Se sois insultados por causa do nome de Cristo, vós sois abençoados, porque sobre vós está repousando o Espírito da glória, o Espírito de Deus.

¹⁵Todavia, que ninguém sofra como assassino, ladrão, malfeitor, ou como quem se intromete em negócios alheios. ¹⁶Mas se alguém sofrer como um cristão, não se envergonhe, porém glorifique a Deus por ter esse nome.

¹⁷Porque é o tempo de começar o juízo a partir da casa de Deus. E se isso começa conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem o Evangelho de Deus? ¹⁸E se "é com dificuldades que o justo é salvo, em que situação ficará o ímpio pecador?" ¹⁹Portanto aqueles que sofrem de acordo com a vontade de Deus, confiem suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.

5 ¹Exorto os presbíteros entre vós, eu, também um presbítero e testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada. ²Cuidai do rebanho de Deus que está entre vós. Apascentai-o, não por dever, mas voluntariamente, de acordo com a vontade de Deus; não por ganância, mas de bom grado. ³Não atueis como dominadores sobre as pessoas que estão sob o vosso cuidado, mas sede exemplo para o rebanho. ⁴Quando o Supremo Pastor for revelado, recebereis uma gloriosa coroa incorruptível.

⁵Da mesma forma, vós, jovens, submetei-vos aos mais velhos. Todos vós, revesti-vos com humildade e sirvais uns aos outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. ⁶Portanto humilhai-vos debaixo da poderosa mão de Deus; assim, Ele vos exaltará no tempo certo. ⁷Lançai toda a vossa ansiedade sobre Ele, porque Ele tem cuidado de vós.

⁸Sede sóbrios e vigilantes. Vosso adversário, o diabo, como um leão que ruga, ronda, procurando alguém para devorar. ⁹Resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que vossos irmãos que estão no mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.

¹⁰Depois de sofrerdes por um pouco de tempo, o Deus de toda a graça, que vos chamou para Sua eterna glória em Cristo, vos aperfeiçoará, vos firmará e vos fortalecerá. ¹¹A Ele seja o domínio para sempre e sempre. Amém.

¹²Por meio de Silvano, que considero como fiel irmão, eu vos escrevi brevemente, exortando-vos e testificando que isto é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes. ¹³A comunidade dos eleitos que está em Babilônia vos saúda, assim como meu filho Marcos. ¹⁴Saudai-vos uns aos outros com beijo de santo amor. Paz seja com todos vós que estais em Cristo.

2 Pedro

1 ¹Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que receberam a mesma preciosa fé como nós recebemos, fé na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. ²Que a graça e a paz vos sejam multiplicadas no conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor.

³De fato, todas as coisas concernentes à vida e à piedade nos foram dadas pelo poder divino, mediante o conhecimento de Deus, que nos chamou por Sua própria glória e virtude. ⁴Por meio das quais, Ele nos deu grandes e preciosas promessas, para que vos torneis participantes da natureza divina, bem como escapeis da corrupção que está no mundo por causa dos desejos perversos.

⁵Por essa razão, esforçai-vos por acrescentar à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento; ⁶ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; e à perseverança, a piedade; ⁷e à piedade, a fraternidade; e à fraternidade, o amor.

⁸Se essas coisas existirem e aumentarem em vós, farão com que não sejais improdutivos e infrutíferos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹Mas, em quem essas coisas não estão presentes, é cego, vendo apenas o que está perto. Ele esqueceu da purificação dos seus pecados de outrora.

¹⁰Portanto, irmãos, esforçai-vos para fazer firme o vosso chamado e eleição. Se fizerdes essas coisas, não tropeçareis.

¹¹Deste modo, o acesso ao Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo vos será ricamente concedido.

¹²Por isso, estarei sempre pronto para lembrar-vos dessas coisas, embora vós as conheçais, e estais firmes na presente verdade. ¹³Considero correto para mim despertá-los e lembrá-los sobre estas coisas, enquanto estou neste tabernáculo.

¹⁴Porque eu sei que em breve deixarei meu tabernáculo, como nosso Senhor Jesus Cristo me revelou. ¹⁵Me esforçarei para que sempre vos lembreis destas coisas depois da minha partida.

¹⁶Porque nós não seguimos fábulas engenhosamente inventadas quando vos falamos sobre o poder e a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, mas fomos testemunhas oculares da Sua majestade. ¹⁷Pois, Ele recebeu de Deus Pai, honra e glória, quando uma voz vinda da Sua suprema glória disse: "Este é meu Filho amado, em quem me comprazo". ¹⁸Nós ouvimos essa voz que veio do céu, enquanto estávamos com Ele no monte santo.

¹⁹Nós temos firme esta palavra profética, para qual vós fazeis bem em atender. Isto é, como uma lâmpada brilhando colocada na escuridão até o amanhecer e a estrela da manhã se levante em vossos corações. ²⁰Sabendo primeiramente isto, que nenhuma profecia da Escritura vem de interpretação própria. ²¹Porque nenhuma profecia jamais veio da vontade do homem, mas por homens impelidos pelo Espírito Santo que falaram da parte de Deus.

2 ¹ Assim como falsos profetas surgiram entre o povo, falsos mestres também surgirão entre vós. Eles sorrateiramente trarão consigo heresias destruidoras e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo rápida destruição sobre si mesmos. ² Muitos seguirão suas vidas de libertinagem e, por meio deles, o caminho da verdade será difamado. ³ Movidos por avareza, eles vos explorarão com palavras enganosas. A condenação contra eles não vai demorar muito e a sua destruição não tarda. ⁴ Pois, Deus não poupou os anjos que pecaram, mas, os lançou fora ao Tártaro, para serem mantidos em correntes de escuridão até o julgamento. ⁵ Também não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, que era um mensageiro da justiça, com outros sete, quando trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios. ⁶ Deus também reduziu as cidades de Sodoma e Gomorra a cinzas e as condenou à destruição, como um exemplo do que vai acontecer aos ímpios. ⁷ Mas, resgatou o justo Ló, que era constantemente atribulado pelo comportamento de homens devassos e sem lei. ⁸ Pois esse homem justo, que vivia entre eles, dia após dia, era atormentado em sua alma justa pelo que via e ouvia. ⁹ Portanto, o Senhor sabe como resgatar os homens piedosos das provações, bem como prender os homens injustos para punição no dia do juízo. ¹⁰ Isso é especialmente verdadeiro para aqueles que continuam nos corruptos desejos carnavais e desprezam a autoridade. Eles são atrevidos e orgulhosos, não tendo receio de blasfemar contra os seres celestiais. ¹¹ Os anjos, embora sejam mais fortes e poderosos, não proferem juízo infamatório contra os ímpios diante do Senhor. ¹² Mas esses, como animais irracionais, são destinados por natureza à prisão e à destruição. Eles não conhecem o que insultam e em sua corrupção serão destruídos, ¹³ e receberão a recompensa pelas suas transgressões. Eles consideram que a imoralidade em pleno dia é um prazer; são como nódoas e manchas, e deleitam-se em seus enganos enquanto se banqueteiam convosco. ¹⁴ Eles têm olhos cheios de adultério, nunca se satisfazem com o pecado, seduzem ao erro almas vulneráveis e têm seus corações exercitados na avareza; são filhos da maldição! ¹⁵ Eles abandonaram o caminho correto, se extraviaram e seguiram o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou a recompensa injusta. ¹⁶ Mas, ele recebeu a repreensão por sua própria transgressão; um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta. ¹⁷ Esses tais são como fontes sem água, como nuvens levadas por um temporal. Densas trevas estão reservadas para eles. ¹⁸ Falam com vã arrogância, atraem pessoas por meio da imoralidade da carne e seduzem os que tentam escapar daqueles que vivem no erro. ¹⁹ Prometem-lhes liberdade, mas eles mesmos são escravos da corrupção, pois cada um é escravo daquele que o domina. ²⁰ Portanto, aqueles que fugiram das corrupções do mundo por meio do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo e, então, retornam àquelas corrupções novamente, o último estado deles é pior do que o primeiro. ²¹ Seria melhor para eles não terem conhecido o caminho da justiça, do que, conhecê-lo e darem as costas ao santo mandamento que lhes fora entregue. ²² Este provérbio é verdadeiro para eles: "Um cão retorna ao seu próprio vômito; e "Uma porca lavada volta a rolar na lama".

3 ¹ Amados, esta é a segunda carta que vos escrevo, em ambas procuro despertar com lembranças a vossa mente sincera, ² para vos lembrardes das palavras previamente faladas pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador ensinado por vossos apóstolos. ³ Saibam que, primeiramente virão os zombadores nos últimos dias, zombando de vós, andando de acordo com os seus próprios desejos, ⁴ e dizendo: "Onde está a promessa da vinda Dele? Pois desde que os antepassados morreram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação". ⁵ Eles propositalmente esquecem que há muito tempo, houve céus e terra, a qual surgiu da água e através da água pela Palavra de Deus, ⁶ e que mediante a Palavra Dele, o mundo daquele tempo foi destruído sendo inundado. ⁷ Pela a mesma Palavra, os céus e a terra foram reservados para o fogo, sendo guardados para o dia do juízo e destruição das pessoas ímpias. ⁸ Amados, não ignoreis que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. ⁹ O Senhor não demora em cumprir o que prometeu, como julgam alguns; ao contrário, Ele é paciente para convosco, não desejando que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento. ¹⁰ No entanto, o dia do Senhor virá como um ladrão. Os céus desaparecerão com grande estrondo. Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão reveladas. ¹¹ Uma vez que, dessa forma, todas essas coisas serão destruídas que tipo de pessoas deveis ser? Vós deveis viver de maneira santa e piedosa, ¹² esperando e apressando a vinda do dia de Deus, quando os céus serão destruídos pelo fogo e os elementos se derreterão. ¹³ Contudo, conforme Ele prometeu, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita a justiça. ¹⁴ Portanto, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos para serdes encontrados por Ele, imaculados, sem culpa e em paz. ¹⁵ E considerai a paciência do nosso Senhor para a salvação, assim como nosso amado irmão Paulo vos escreveu, de acordo com a sabedoria que foi dada a ele. ¹⁶ Paulo fala destas coisas em todas as suas cartas, nas quais há certas coisas difíceis de entender, as quais homens sem instrução e sem firmeza distorcem, como também fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles.

¹⁷Portanto, amados, uma vez sabendo essas coisas, guardai-vos para que não sejais arrastados pelo erro de pessoas sem lei e percais a vossa própria firmeza;¹⁸ mas, cresci na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre. Amém!

¹⁹Os elementos serão dissolvidos pelo fogo, a terra e as obras sobre ela serão queimadas

1 João

1 ¹O que era desde o princípio, o que nós ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e o que nossas mãos apalparam, trata-se da Palavra da vida.² Pois a vida foi manifestada, e nós a vimos, e dela testemunhamos.

Declaramos a vós a vida eterna, que estava com o Pai e foi manifestada a nós.

³O que temos visto e ouvido declaramos também a vós, para que também tenhais comunhão conosco, e a nossa comunhão é com Deus e com Seu Filho, Jesus Cristo.⁴ E estas coisas que vos escrevemos são para que a nossa alegria seja completa.

⁵Esta é a Mensagem que ouvimos Dele e anunciamos a vós: Deus é luz, e Nele não há trevas nenhuma.⁶ Se dizemos que temos comunhão com Ele e andamos nas trevas, nós mentimos e não praticamos a verdade.⁷ Mas se andamos na luz como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos limpa de todo pecado.

⁸Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós.⁹ Mas, se confessarmos nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.¹⁰ Se dissermos que não temos cometido pecado, nós O fazemos mentiroso e a Sua palavra não está em nós.

2 ¹Meus filhinhos, eu vos escrevo estas coisas para que não pequeis. Mas, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.² Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não apenas pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.³ Nós sabemos que O conhecemos, se guardarmos Seus mandamentos.

⁴Aquele que diz: "Eu conheço a Deus", mas não guarda Seus mandamentos, é um mentiroso, e a verdade não está nele.

⁵Mas o que guarda Sua Palavra, verdadeiramente o amor de Deus tem sido aperfeiçoado nessa pessoa. Por meio disso, sabemos que estamos Nele.⁶ Aquele que diz que permanece em Deus, deve também andar como Jesus Cristo andou.

⁷Amados, não vos escrevo um novo mandamento, mas um mandamento antigo que tivestes desde o início. O mandamento antigo é a Palavra que ouvistes.⁸ No entanto, vos escrevo um novo mandamento, que é verdadeiro em Cristo e em vós, porque a escuridão está passando, e a verdadeira luz já está brilhando.

⁹Aquele que diz que está na luz e odeia seu irmão, ainda está na escuridão.¹⁰ Aquele que ama seu irmão permanece na luz, e nele não há ocasião para tropeço.¹¹ Mas aquele que odeia seu irmão está na escuridão e nela anda; ele não sabe para onde está indo, porque a escuridão cegou seus olhos.

¹²Filhinhos, eu vos escrevo porque vossos pecados são perdoados por causa do Seu nome.¹³ Pais, eu vos escrevo porque tendes conhecido Aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo porque tendes vencido o maligno. Filhinhos, eu vos escrevi porque tendes conhecido o Pai.¹⁴ Pais, eu vos escrevi porque tendes conhecido Aquele que é desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno.

¹⁵Não ameis o mundo, nem as coisas que nele estão. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.¹⁶ Porque tudo que está no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos, e a soberba da vida, não é do Pai mas é do mundo.¹⁷ O mundo e seus desejos passam. Mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

¹⁸Filhinhos, esta é a última hora. Como ouvistes que o anticristo vem, agora mesmo muitos anticristos têm surgido, pelo que sabemos que esta é a última hora.¹⁹ Eles saíram de nosso meio, mas não eram dos nossos. Porque, se fossem dos nossos, teriam continuado conosco, mas eles saíram, o que mostra não serem dos nossos.

²⁰Mas tendes unção que vem do Santo, e todos sabeis a verdade.²¹ Vos escrevi não porque ignoreis a verdade, mas porque a conheceis e porque nenhuma mentira procede da verdade.

²²Quem é o mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Eis o anticristo, o que nega o Pai e o Filho.²³ Todo aquele que nega o Filho, não tem o Pai. Aquele que reconhece o Filho tem também o Pai.

²⁴Quanto a vós, cuidai para que permaneça em vós o que ouvistes desde o princípio. Se permanecer em vós aquilo que ouvistes desde o princípio, também permanecereis no Filho e no Pai.²⁵ E esta é a promessa que Ele nos fez: a vida eterna.

²⁶Essas coisas vos escrevi a respeito daqueles que vos querem desviar da verdade.

²⁷E, quanto a vós, a unção que Dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine. Mas, como Sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdade e não é uma mentira, assim como ela vos ensinou, permaneci Nele.²⁸ E agora, filhinhos, permaneci Nele para que, quando Ele se manifestar, tenhamos plena confiança e não sejamos envergonhados perante Ele em Sua vinda.²⁹ Se sabeis que Ele é Justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido Dele.

3 ¹Vede que tipo de amor o Pai nos concedeu, para que fôssemos chamados filhos de Deus. Por esta razão, o mundo não nos conhece, porque não O conheceu.² Amados, agora somos filhos de Deus, mas ainda não foi revelado o que iremos

ser. Porém sabemos que, quando Cristo aparecer, nós seremos como Ele, porque O veremos como Ele é.³ E todo aquele que Nele tem essa esperança purifique-se como Ele é Puro.

⁴Todo aquele que comete pecado transgredir a Lei, pois o pecado é a transgressão da Lei.⁵ Também sabeis que Cristo foi revelado com o propósito de tirar os pecados. E Nele não há pecado.⁶ Ninguém que permanece Nele continua pecando; qualquer que continua pecando não O viu nem O conheceu.

⁷Queridos filhos, não deixeis que ninguém vos desvie. Aquele que pratica a justiça é justo, como Cristo é Justo.⁸ Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Por esta razão, o Filho de Deus foi revelado, para que Ele possa destruir as obras do diabo.

⁹Aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, pois a semente de Deus permanece nele. E ele não pode continuar no pecado, porque ele é nascido de Deus.¹⁰ Nisto os filhos de Deus e os filhos do diabo são revelados, quem não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama seu irmão.

¹¹Porque esta é a mensagem que tendes ouvido desde o princípio: que devemos amar uns aos outros,¹² não como Caim, que era do maligno e matou seu irmão. E por que o matou? Porque suas obras eram más, e as de seu irmão eram justas.

¹³Não vos admireis, meus irmãos, se o mundo vos odeia.¹⁴ Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama permanece na morte.¹⁵ Aquele que odeia seu irmão é assassino, e sabeis que nenhum assassino tem vida eterna permanente em si mesmo.

¹⁶Por isso nós conhecemos o amor, porque Cristo deu a Sua vida por nós. Nós também devemos dar as nossas vidas pelos nossos irmãos.¹⁷ Mas qualquer que tiver bens materiais e, vendo seu irmão com necessidades, fechar o seu coração para ele, como permanecerá nele o amor de Deus?¹⁸ Meus queridos filhos, não amemos só de palavra nem de língua, mas em ações e em verdade.

¹⁹Por isso sabemos que somos da verdade e asseguramos nossos corações diante Dele.²⁰ Porque, se nossos corações nos condenam, Deus é maior que nosso coração e sabe todas as coisas.²¹ Amados, se nossos corações não nos condenarem, temos confiança diante de Deus.²² E tudo o que pedimos nós recebemos Dele, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos as coisas que Lhe agradam.

²³E este é o Seu mandamento: que creiamos no nome do Seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, assim como Ele nos ordenou.²⁴ Aquele que guarda os mandamentos permanece em Deus, e Deus permanece nele. E, por isso, nós sabemos que Ele permanece em nós, pelo Espírito que Ele nos deu.

4 ¹Amados, não creiais em qualquer espírito, mas provai os espíritos para ver se eles vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo.² Por meio disto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus,³ e todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus, mas é o espírito do anticristo, o qual tendes ouvido que vem, e agora já está no mundo.

⁴Queridos filhos, vós sois de Deus, e já os tendes vencido, porque Aquele que está em vós é maior do que o que está no mundo.⁵ Aqueles espíritos são do mundo, portanto o que eles dizem é do mundo, e o mundo os ouve.⁶ Nós somos da parte de Deus. Aquele que conhece a Deus nos ouve, quem não é de Deus não nos ouve. Assim é que conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro.

⁷Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

⁸Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

⁹Nisto o amor de Deus se manifestou entre nós: em haver Deus enviado Seu Filho Unigênito ao mundo, para vivermos por meio Dele.¹⁰ E nisto está o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas Ele que nos amou, e enviou Seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

¹¹Amados, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar uns aos outros.¹² Ninguém jamais viu a Deus. Se nós amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e Seu amor é aperfeiçoado em nós.¹³ Nisto nós sabemos que permanecemos Nele e Ele em nós, porque Ele tem nos dado do Seu Espírito.¹⁴ E nós temos visto e testemunhado que o Pai enviou Seu Filho como Salvador do mundo.

¹⁵Qualquer um que confesse que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.¹⁶ E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem permanece em amor permanece em Deus, e Deus nele.

¹⁷E esse amor tem sido aperfeiçoado em nós, para que tenhamos confiança no dia do julgamento, porque qual Ele é assim também somos nós neste mundo.¹⁸ No amor não há medo, pelo contrário, o perfeito amor lança fora o medo, porque o medo envolve punição, e quem tem medo não foi aperfeiçoado no amor.

¹⁹Nós amamos porque Deus nos amou primeiro.²⁰ Se alguém diz: "Eu amo a Deus", mas odeia seu irmão, ele é mentiroso, pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.²¹ E nós temos este mandamento da parte Dele, que aquele que ama a Deus deve amar também seu irmão.

5 ¹Aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus. E todo aquele que ama quem O gerou, ama também quem Dele é nascido.² Nós sabemos que amamos os filhos de Deus por meio disto: quando amamos a Deus e cumprimos os Seus mandamentos.³ Porque isto é o amor a Deus: que guardemos os Seus mandamentos. E os Seus mandamentos não são penosos,

⁴porque todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.⁵Quem é que vence o mundo, senão o que crê que Jesus é o Filho de Deus?

⁶Este é Aquele que veio pela água e pelo sangue, Jesus Cristo. Ele veio não somente pela água, mas pela água e pelo sangue. E quem testifica é o Espírito. Porque o Espírito é a verdade.⁷Porque são três os que testificam: ⁸o Espírito, a água e o sangue. Estes três concordam entre si.

⁹Se nós recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior. Porque este é o testemunho de Deus, que Ele deu acerca de Seu Filho.¹⁰Aquele que crê no Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho. Aquele que não crê em Deus O faz mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus tem dado em relação ao seu Filho.

¹¹E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no Seu Filho.¹²Quem tem o Filho tem a vida. Quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

¹³Essas coisas vos tenho escrito para que saibais que tendes a vida eterna, vós que credes no nome do Filho de Deus.¹⁴Esta é a confiança que temos diante Dele: se pedirmos qualquer coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve.¹⁵E, se sabemos que Ele nos ouve, quanto ao que Lhe pedimos, sabemos que temos o que Lhe pedimos.

¹⁶Se alguém vir seu irmão cometendo pecado que não seja para a morte, ele deve orar, e Deus lhe dará vida. Refiro-me àqueles cujo pecado não é para morte. Existe pecado para a morte; não é a respeito deste que digo que ore.¹⁷Toda injustiça é pecado, mas existe pecado que não é para a morte.

¹⁸Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca continuamente. Mas Aquele que foi gerado de Deus guarda essa pessoa, e o maligno não lhe toca.¹⁹Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no maligno.

²⁰Mas sabemos que o Filho de Deus veio e nos tem dado entendimento, para conhecermos O verdadeiro e que estamos Nele, que é a Verdade, em Seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.²¹Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

¹⁰o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um.

2 João

1 ¹O presbítero à senhora eleita e a seus filhos, a quem amo na verdade, e não somente eu, mas também todos aqueles que conhecem a verdade,²por causa da verdade que permanece em nós e que estará conosco eternamente.³Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho de Deus, serão conosco em verdade e amor.

⁴Eu tenho grande alegria por ter encontrado alguns dos teus filhos andando na verdade, assim como nós recebemos este mandamento do Pai.⁵E agora peço-te, senhora, não como se eu escrevesse um novo mandamento, mas o mesmo que tivemos desde o início: que nos amássemos uns aos outros.⁶E isto é o amor: que nós vivamos de acordo com Seus mandamentos. Este é o mandamento, como vós ouvistes desde o princípio, e vós deveis andar nele.

⁷Pois muitos enganadores saíram pelo mundo e estes não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este é o enganador e o anticristo.⁸Acautelai-vos para não perderdes as coisas pelas quais todos nós trabalhamos, mas para que possais receber a recompensa completa.

⁹Qualquer um que avança e não permanece no ensino de Cristo, não tem Deus. Aquele que permanece no ensino, tem os dois: o Pai e o Filho.¹⁰Se alguém vem a vós e não traz este ensino, não o recebais em vossa casa e nem o cumprimenteis.

¹¹Pois aquele que o cumprimenta participa de suas obras más.

¹²Tenho muitas coisas para vos escrever, porém não desejei fazê-lo com papel e tinta. Mas tenho esperança de ir a vós e falar-vos face a face, para que a nossa alegria seja completa.¹³Os filhos de tua irmã eleita enviam saudações.

3 João

1 ¹O presbítero ao amado Gaio, a quem eu amo em verdade.²Amado, oro para que prosperes em todas as coisas, e tua saúde esteja tão próspera quanto a tua alma.³Pois alegrei-me muito quando vieram irmãos e testemunharam da tua verdade, de como andas na verdade.⁴Eu não tenho alegria maior do que esta: ouvir que meus filhos andam na verdade.

⁵Amado, tu praticas a fidelidade sempre que trabalhas a favor dos irmãos, mesmo quando são estrangeiros,⁶os quais têm dado testemunho do teu amor perante a igreja. Farás bem, enviando-os para a sua viagem de modo digno de Deus,⁷pois foi por causa do Nome que eles saíram, sem nada receber dos gentios.⁸Devemos, então, acolher os irmãos para que sejamos cooperadores da verdade.

⁹Eu escrevi algo para a congregação, mas Diótrefes, que ama ser o primeiro entre eles, não nos recebe.¹⁰Por isso, se eu vier, recordarei das obras que ele pratica, pois ele propaga palavras más contra nós. E, não satisfeito com essas ações, o próprio Diótrefes não recebe os irmãos, e ainda proíbe aqueles que desejam fazê-lo, lançando-os fora da congregação.

¹¹Amado, não imites o mal, mas o bem. Aquele que pratica o bem é de Deus; aquele que pratica o mal não viu a Deus.

¹²Quanto a Demétrio, este recebe bom testemunho de todos, até da própria verdade. Nós também damos testemunho, e tu sabes que nosso testemunho é verdadeiro.

¹³Eu tinha muitas coisas para te escrever, porém não desejo fazê-lo com pena e tinta.¹⁴Mas espero te ver em breve, e falaremos face a face.¹⁵Paz seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúdam os amigos, nome por nome.

Judas

¹ Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos que foram chamados, amados em Deus, o Pai, e guardados por Jesus Cristo:² que a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.

³ Amados, enquanto eu me esforçava para vos escrever sobre a salvação que nos é comum, tive que me corresponder convosco para exortar-vos a batalhardes para permanecerdes na fé que, de uma vez por todas, foi dada aos santos.⁴ Pois certos homens se introduziram secretamente com dissimulação. Esses são homens cuja condenação estava escrita há muito tempo; homens ímpios, que perverteram a graça do nosso Deus em imoralidade sexual e rejeitaram nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

⁵ Agora tenho que lembrar-vos, embora uma vez soubestes de tudo isso, que o Senhor salvou um povo, tirando-o da terra do Egito, mas depois Ele destruiu aqueles que não creram.⁶ E, quanto aos anjos que não mantiveram sua própria posição de autoridade, mas abandonaram seu lugar de habitação, Deus os tem mantido em algemas eternas na escuridão para o julgamento do grande Dia.

⁷ De modo semelhante, Sodoma, Gomorra e as cidades ao redor delas, que se prostituíram e perseguiram desejos contra a natureza, foram postas para exemplo, sofrendo a punição do fogo eterno.⁸ Semelhantemente, esses homens contaminam seus corpos em seus sonhos, rejeitam a autoridade e blasfemam contra os seres celestiais.

⁹ Mas, mesmo o arcanjo Miguel, quando se opôs ao diabo disputando o corpo de Moisés, não ousou falar contra ele palavras de condenação ou insulto, ao invés disso, afirmou: "Que o Senhor te repreenda".¹⁰ Porém esses homens insultam aquilo que não entendem. E aquilo que eles compreendem por instinto, como animais irracionais, nessas coisas são destruídos.¹¹ Ai deles! Pois têm andado pelos caminhos de Caím, têm se lançado no erro de Balaão por ganância e perecido na rebelião de Coré.

¹² Esses homens são como rochas ocultas em seus banquetes de amor. Eles festejam sem escrúpulos, apascentando a si mesmos; são nuvens sem água, carregadas pelo vento; árvores de outono sem frutos, duas vezes mortas, arrancadas pelas raízes;¹³ ondas violentas do mar, espumando sua própria vergonha; estrelas errantes, para as quais a escuridão das trevas tem sido reservada para sempre.

¹⁴ E, sobre esses homens, Enoque, o sétimo da linhagem de Adão, previu, dizendo: "Olhem, o Senhor está vindo com dez mil de Seus santos"¹⁵ para executar julgamento sobre todas as pessoas e para convencer todo ímpio de todo seu trabalho de impiedade, que eles têm cometido de maneira ímpia, e de todas as duras coisas que os ímpios pecadores têm profetizado contra Ele".¹⁶ Esses homens são murmuradores, queixosos, lançam-se em seus desejos pecaminosos, são escandalosos, orgulhosos, adulam certas pessoas com o intuito de ganhar vantagem.

¹⁷ No entanto, vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram ditas no passado pelos apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo.¹⁸ Eles vos disseram: "Nos últimos tempos, haverá escarnecedores que andarão segundo seus próprios desejos ímpios".¹⁹ Esses homens são os que causarão divisões; são mundanos e não possuem o Espírito Santo.

²⁰ Porém vós, amados, edificando-vos na vossa santíssima fé e orando no Espírito Santo,²¹ guardai -vos no amor de Deus, esperando pela misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo para vida eterna.

²² Tende compaixão dos que estão em dúvida;²³ e a outros salvai arrebatando-os do fogo; e, para com outros, tende misericórdia com temor, detestando até a roupa manchada pela carne.

²⁴ Então, Àquele que é capaz de manter-vos fora do tropeço e de colocar-vos atrás da presença de Sua glória sem mácula, em excessiva alegria;²⁵ ao único Deus nosso Salvador, através de Jesus Cristo nosso Senhor, seja a glória, majestade, domínio e autoridade, antes de todos os tempos, agora e para sempre. Amém.

Apocalipse

¹ Esta é a revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar a Seus servos o que deve ocorrer em breve. Ele a fez conhecida ao enviar Seu anjo a Seu servo João.² João testemunhou de tudo o que viu sobre a palavra de Deus e o testemunho dado sobre Jesus Cristo.³ Bem-aventurado é aquele que lê e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e obedecem ao que está escrito nelas, porque o tempo está próximo.

⁴ João, às sete igrejas na Ásia: Que a graça seja convosco e a paz Daquele que é, e que era, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do Seu trono,⁵ e de Jesus Cristo, que é a Testemunha Fiel, o Primogênito dentre os mortos, e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama e nos libertou de nossos pecados por Seu sangue,⁶ e fez de nós um reino, sacerdotes para Seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o poder para sempre e sempre. Amém.

⁷ Eis que Ele está vindo com as nuvens e todo olho O verá, incluindo aqueles que O traspassaram. E todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim, amém.⁸ "Eu sou o Alfa e o Ômega," diz o Senhor Deus, "Aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso." ¹

⁹ Eu, João, vosso irmão, aquele que compartilha convosco nos sofrimentos e no reino, paciente na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.¹⁰ Eu estava no Espírito, no dia do Senhor. Atrás de mim, eu ouvi uma grande voz como uma trombeta¹¹ que dizia: "Escreve em um livro o que vês, e envia-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia".

¹² Virei-me para ver de quem era a voz que estava falando comigo e, quando me virei, vi sete candeeiros de ouro.¹³ No meio dos candeeiros, havia um como o Filho do Homem que vestia um longo manto, que Lhe chegava aos pés, e um cinto de ouro ao redor de Seu peito.

¹⁴Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã e tão brancos como a neve; e Seus olhos, como chamas de fogo.¹⁵Seus pés, como de bronze polido, bronze esse que foi refinado na fornalha; e Sua voz, como o som de muitas águas.¹⁶Na Sua mão direita, Ele tinha sete estrelas e, saindo de Sua boca, havia uma espada afiada de dois gumes. Sua face era brilhante como o Sol no seu mais forte brilho.

¹⁷Quando O vi, caí aos Seus pés como um homem morto. Ele colocou Sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último,¹⁸ Aquele que vive. Estive morto, mas eis que Eu vivo para sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.

¹⁹Portanto escreve o que tens visto, o que é agora, e o que acontecerá depois disso.²⁰Quanto ao mistério sobre as sete estrelas que viste em Minha mão direita e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.

¹Algumas versões trazem: Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor Deus.

2 ¹Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: 'Estas são as palavras Daquele que sustenta as sete estrelas em Sua mão direita e que anda entre os sete candeeiros de ouro.'²Eu conheço o que tens feito, o teu trabalho árduo e a tua perseverança com paciência. Sei que não podes tolerar homens maus e que puseste à prova aqueles que afirmam por si mesmos serem apóstolos, mas não o são, e os achaste falsos.

³Eu sei que tens perseverado com paciência, tens passado por muitas provações por causa do Meu nome e não tens desfalecido.⁴Porém tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.⁵Portanto lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. A não ser que te arrependas, virei a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar.

⁶Tens, contudo, que odeias as obras dos Nicolaítas, as quais Eu também odeio.⁷Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, Eu lhe darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Paraíso de Deus".

⁸Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é o primeiro e o último, que morreu e tornou a viver.'⁹Eu conheço tuas aflições e tua pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia daqueles que se dizem judeus, mas não são. Eles são sinagoga de Satanás.

¹⁰Não temas o que estás prestes a sofrer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para serdes provados, e sofrereis por dez dias. Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida.¹¹Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer não sofrerá o dano da segunda morte".

¹²Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem a espada afiada de dois gumes.'¹³Eu sei onde tu habitas, que é onde está o trono de Satanás. Ainda assim, tu permaneces fiel ao Meu nome. Sei que tu não negaste a tua fé em Mim, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, que foi morto entre vós, onde Satanás habita.

¹⁴Porém tenho algumas coisas contra ti: Alguns que seguem firmemente as doutrinas de Balaão, que ensinou Balaque a armar uma cilada diante dos filhos de Israel, para que eles comessem coisas sacrificadas a ídolos e cometessem imoralidade sexual.¹⁵Do mesmo modo, tens alguns que seguem firmemente os ensinamentos dos Nicolaítas.

¹⁶Portanto, arrepende-te! Caso contrário, Eu virei a ti sem demora e contra eles farei guerra, com a espada da minha boca.

¹⁷Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas. Àquele que vencer Eu darei do maná escondido e lhe darei uma pedra branca com um novo nome escrito nela, um nome que ninguém conhece, exceto aquele que a recebe".

¹⁸Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: 'Estas são as palavras do Filho de Deus, que tem olhos como chama de fogo e os pés como bronze polido.'¹⁹Eu sei o que tens feito, o teu amor, a tua fé, o teu serviço e a tua perseverança. E conheço os teus últimos feitos que são mais numerosos do que os primeiros.

²⁰Porém tenho isto contra ti: Toleras a mulher Jezabel, a que se diz profetiza. Pelos seus ensinamentos, seduz meus servos a cometerem imoralidade sexual e a comerem alimentos sacrificados aos ídolos.²¹E dei-lhe tempo para que se arrependesse, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade.

²²Eis que Eu a lançarei em um leito de enfermidade, bem como em grande aflição os que cometeram adultério com ela, a menos que se arrependam das suas obras.²³Matarei seus filhos, e todas as igrejas saberão que Eu Sou Aquele que sonda os pensamentos e os corações. Darei a cada um conforme as suas obras.

²⁴Aos demais em Tiatira, a todos os que não seguem o ensino dela e não conhecem as chamadas coisas profundas de Satanás, Eu vos digo: 'Não lançarei sobre vós mais nenhum fardo'.²⁵Porém deveis permanecer firmes até que Eu venha.

²⁶Àquele que vencer e guardar as minhas obras até o fim Eu lhe darei autoridade sobre as nações.²⁷Ele as governará com cetro de ferro e, como vasos de barro, as quebrará em pedaços.²⁸Assim como Eu tenho recebido autoridade de meu Pai, Eu também lhes darei a estrela da manhã.²⁹Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

3 ¹Ao anjo da igreja em Sardes escreve: 'Estas são as palavras Daquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas: Conheço as tuas obras: passas por vivo e estás morto.'²Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não tenho achado as tuas obras íntegras diante do meu Deus.

³Portanto lembra-te do que tens recebido e ouvido; obedece e arrepende-te. E, se não vigiares, Eu virei como um ladrão, e tu não saberás a que horas virei contra ti.⁴Mas há alguns nomes em Sardes que não sujaram suas vestes. Eles andarão comigo vestidos de branco, pois são dignos.

⁵Aquele que vencer será vestido de vestes brancas e jamais apagarei seu nome do Livro da Vida. Eu confessarei seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos.⁶Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

⁷"Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: 'Estas são as palavras Daquele que é Santo e Verdadeiro. Ele tem as chaves de Davi, O que abre e ninguém fecha, e O que fecha e ninguém pode abrir.'⁸Eu sei o que tu tens feito. Vê que Eu tenho posto diante de ti uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força. Mesmo assim, tens obedecido a Minha palavra e não tens negado o Meu nome.

⁹Eis que farei aos que pertencem à sinagoga de Satanás, aqueles que se dizem judeus e não são, mas mentem, farei que venham e se curvem diante dos teus pés e saberão que Eu te amei.¹⁰Uma vez que tens obedecido à minha ordem de suportar pacientemente, também te guardarei da hora da provação que virá sobre todo o mundo, para testar aqueles que vivem sobre a Terra.¹¹Venho sem demora, conserva o que tens para que ninguém tome tua coroa.

¹²Aquele que vencer, Eu o farei uma coluna no templo de meu Deus e ele nunca sairá dali. Escreverei nele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus (a nova Jerusalém, que descenderá do céu, da parte do Meu Deus) e Meu novo nome.

¹³Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

¹⁴"Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: 'Assim diz o Amém, a testemunha verdadeira e fiel, o princípio da criação de Deus.¹⁵Conheço tuas obras: não és nem frio nem quente; quem dera fosses frio ou quente!¹⁶Assim porque tu és morno, nem quente nem frio, Eu te vomitarei da minha boca.

¹⁷Porque dizes: 'Sou rico, tenho muitos bens e não necessito de coisa alguma'. E não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.¹⁸Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado no fogo para que te enriqueças, vestes brancas para que não seja exposta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas.

¹⁹Corrijo e repreendo os que amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.²⁰Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir Minha voz e abrir a porta, Eu entrarei em sua casa, cearei com ele e ele Comigo.

²¹Aquele que vencer darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai, em Seu trono.²²Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas".

4 ¹Depois dessas coisas, eu olhei e vi que havia uma porta aberta no céu. A primeira voz que ouvi, como voz de trombeta falando comigo, disse: "Sobe aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas".²Imediatamente, eu estava no Espírito e vi que havia um trono posto no céu, com alguém sentado nele.³O que estava sentado era semelhante à pedra de jaspe e sardônio. Ao redor do trono, havia um arco-íris semelhante à esmeralda.

⁴Ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos e, sentados neles, havia vinte e quatro anciãos. Eles vestiam roupas brancas e tinham coroas de ouro em suas cabeças.⁵Do trono saíam relâmpagos, estrondos e barulhos de trovão. E, diante dele, sete lâmpadas queimando, que são os sete Espíritos de Deus.

⁶E, diante do trono, havia um mar como de vidro semelhante ao cristal. No meio e ao redor do trono, havia quatro seres vivos, cheios de olhos tanto na frente como atrás.

⁷O primeiro ser vivente era como um leão; o segundo ser vivente, como um bezerro; o terceiro ser vivente tinha a face como a de um homem; e o quarto ser vivente era como uma águia voando.⁸Os quatro seres vivos tinham seis asas e eram cheios de olhos em cima e embaixo. De dia e de noite, eles não paravam de dizer: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, o que era, e que é, e o que há de vir".

⁹E sempre que os seres vivos davam glória, honra e gratidão ao que estava sentado no trono, ao que vive por toda eternidade,¹⁰os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no trono. Eles adoravam ao que vive para todo sempre e lançavam suas coroas diante do trono, dizendo:¹¹"Digno és, nosso Senhor e nosso Deus, de receber a glória e a honra e o poder. Por Ti todas as coisas foram criadas e, por Tua vontade, existiram e foram criadas".

5 ¹Então vi, na mão direita Daquele que estava sentado no trono, um rolo escrito por dentro e por fora. Este estava selado com sete selos.²Vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o rolo e de romper os seus selos?"

³Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, estava apto para abrir ou ler o rolo.⁴Eu chorava amargamente porque ninguém foi encontrado digno de abrir nem de ler o rolo.⁵Mas um dos anciãos me disse: "Não chores. Eis que o Leão da Tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o rolo e seus sete selos".

⁶Vi um Cordeiro em pé, entre o trono e os quatro seres vivos e entre os anciãos. O Cordeiro parecia ter sido morto. Ele tinha sete chifres e sete olhos. Estes são os espíritos de Deus enviados sobre toda a terra.⁷Ele veio e tomou o rolo da mão direita Daquele que estava sentado no trono.

⁸Quando o Cordeiro tomou o rolo, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante Dele. Cada um deles tinha uma harpa e uma taça de ouro cheia de incenso, que são as orações dos santos.

⁹Eles cantavam uma nova canção: "Tu és digno de tomar o rolo e de abrir os seus selos, porque foste morto e, com o Teu sangue, compraste para Deus pessoas de toda tribo, língua, povo e nação.¹⁰Tu os constituíste reino e sacerdotes para servirem o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra".

¹¹Então olhei e ouvi o som de muitos anjos, ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, cujo número total era de milhares de milhares e de milhões de milhões.¹²Eles falavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor".

¹³Ouvi toda criatura que estava no céu, na terra, debaixo da terra e no mar - tudo o que neles há - dizendo: "Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro seja o louvor, a honra, a glória e o poder para reinar para sempre".¹⁴Os quatro seres vivos disseram: "Amém!" E os anciãos prostraram-se e O adoraram.

6 ¹E vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres vivos dizendo com voz que soava como de trovão: "Vem!"²E vi, e eis um cavalo branco, seu cavaleiro segurava um arco, e a ele foi dada uma coroa. E saiu como um vencedor para vencer.

³Quando o Cordeiro abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo dizendo: "Vem!"⁴E saiu outro cavalo, vermelho, e ao seu cavaleiro foi dada permissão para tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros, e lhe foi dada uma grande espada.

⁵Quando o Cordeiro abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivo dizendo: "Vem!" E vi, e eis um cavalo preto e o seu cavaleiro com uma balança em sua mão.⁶Ouvi o que parecia ser uma voz no meio dos quatro seres vivos, dizendo: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; e não danifiques o azeite e o vinho".

⁷Quando o Cordeiro abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivo dizendo: "Vem!"⁸E vi, e eis um cavalo amarelo, e o seu cavaleiro foi chamado de Morte, e o Hades o seguia. A eles foi dada autoridade sobre um quarto da terra para matar com espada, com fome, com mortandade, e com os animais selvagens da terra.

⁹Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que foram mortos por causa da Palavra de Deus e do testemunho que tinham.¹⁰Eles gritaram em alta voz: "Até quando, Soberano, santo e verdadeiro, deixarás de julgar aqueles que vivem na terra, e de vingar nosso sangue?"¹¹Então, a cada um foi dada uma veste branca, e a eles foi dito que deveriam descansar por mais um pouco de tempo, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que seriam mortos como eles.

¹²E vi quando o Cordeiro abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto. O sol se tornou escuro como vestes de luto, e a lua se tornou toda como sangue.¹³E as estrelas do céu caíram na terra, como a figueira deixa cair seus figos verdes quando sacudida por um vento forte.¹⁴O céu foi recolhido como um pergaminho que estava sendo enrolado, e todos os montes e ilhas foram movidos do seu lugar.

¹⁵Então os reis da terra, os grandes, os generais, os ricos, os poderosos, todo escravo e livre esconderam-se nas cavernas e nas pedras dos montes.¹⁶E dizem aos montes e às pedras: "Caí sobre nós! Escondei-nos da face daquele que está sentado no trono, e da ira do Cordeiro."¹⁷Pois o grande dia da ira Deles é chegado, e quem poderá permanecer de pé?"

7 ¹Depois disso, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.²E vi outro anjo subindo do lado do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo. E clamou com alta voz aos quatro anjos que tinham recebido autoridade para danificar a terra e o mar, dizendo:³"Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores até selarmos as testas dos servos do nosso Deus".

⁴Eu escutei o número daqueles que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel:⁵da tribo de Judá doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;⁶da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

⁷da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;⁸da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim doze mil foram selados.

⁹Depois dessas coisas, eis que vi uma grande multidão que ninguém podia contar de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e diante do Cordeiro, usando vestes brancas, com folhas de palmeiras nas suas mãos,¹⁰e clamavam em alta voz, dizendo: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro!"

¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres vivos, e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus¹²dizendo: "Amém! O louvor, a glória, a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos! Amém!"

¹³E um dos anciãos tomou a palavra, dizendo-me: "Estes, usando vestes brancas, quem são e de onde vieram?"¹⁴E eu lhe disse: "Meu senhor, tu sabes". E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram suas vestes e as tornaram brancas no sangue do Cordeiro".

¹⁵Por isso estão diante do trono de Deus e O servem dia e noite no Seu templo. O que está sentado no trono estenderá Sua tenda sobre eles.¹⁶Não terão mais fome, nem terão mais sede, nem jamais cairá sobre eles o sol, nem calor algum.¹⁷Pois o Cordeiro no meio do trono será o pastor deles, e Ele irá guiá-los às fontes de águas da vida, e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos."

8 ¹E, quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu, por cerca de meia hora.²Então vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas.

³E outro anjo veio segurando um incensário de ouro e ficou em pé junto ao altar. Muito incenso foi-lhe dado para que oferecesse com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado diante do trono.⁴E da mão do anjo subiu, diante de Deus, a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.⁵O anjo tomou depois o incensário e o encheu com fogo do altar e o jogou na terra; e houve trovões, clamores, relâmpagos e um terremoto.

⁶E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocá-las.⁷O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve na terra granizo e fogo misturados com sangue: uma terça parte da terra foi queimada, a terça parte das árvores foi queimada, e toda erva verde foi queimada.

⁸O segundo anjo tocou a trombeta, e algo como uma grande montanha ardendo em chamas foi lançado ao mar. E a terça parte do mar se tornou sangue,⁹ e a terça parte dos seres vivos no mar morreu, e a terça parte das embarcações foi destruída.

¹⁰E o terceiro anjo tocou a trombeta, e uma grande estrela caiu do céu, queimando como uma tocha, sobre uma terça parte dos rios e das fontes de água.¹¹O nome da estrela é Absinto. A terça parte das águas se tornou em absinto, e muitas pessoas morreram por causa das águas que se tornaram amargas.

¹²O quarto anjo tocou a sua trombeta, e a terça parte do sol foi ferida, bem como a terça parte da lua e a terça parte das estrelas. Assim a terça parte deles se tornou escura; a terça parte, tanto do dia como da noite, não brilharam.

¹³E vi e ouvi uma águia voando no meio do céu, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai daqueles que habitam na terra, por causa dos toques restantes de trombeta que ainda estão para ser soados pelos três anjos".

9 ¹Então o quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela do céu que havia caído na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo.²E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o ar.

³E da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra.⁴A eles foi ordenado que não danificassem a erva, nem qualquer coisa verde ou árvore, mas somente as pessoas que não tivessem na testa o sinal de Deus.

⁵E não lhes foi permitido matar essas pessoas, mas atormentá-las durante cinco meses. Seu tormento seria como o de uma picada de escorpião quando fere alguém.⁶Naqueles dias, as pessoas buscarão a morte e não a encontrarão e desejarão a morte, mas a morte fugirá delas.

⁷O aspecto dos gafanhotos era semelhante ao de cavalos preparados para a guerra. Em cima de suas cabeças, havia algo como que coroas de ouro, e os seus rostos pareciam com rostos de pessoas.⁸E eles tinham cabelos como cabelos de mulheres, e seus dentes eram como dentes de leões;⁹tinham couraças como armaduras de ferro, e o som de suas asas era como o som de muitas carruagens que correm para a batalha.

¹⁰Tinham caudas com ferrões como de escorpiões. Em suas caudas havia poder para causar dano às pessoas por cinco meses.¹¹E tinham como rei sobre eles o anjo do abismo, cujo nome em hebraico era Abadom e, em grego, era Apoliom.¹²O primeiro ai passou; e eis que depois disso vêm ainda dois ais.

¹³O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz vinda das quatro pontas do altar de ouro que se encontra diante de Deus.

¹⁴A voz disse ao sexto anjo que segurava a trombeta: "Liberte os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates".¹⁵Os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, foram soltos para matar um terço dos seres humanos.

¹⁶O número de cavaleiros do exército era de duzentos milhões. Eu ouvi seu número.¹⁷Assim, nessa visão, os cavalos e os cavaleiros tinham couraças vermelhas como fogo, azuis como jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leão e, de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre.

¹⁸A terça parte da população foi morta por estas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíram da boca deles,¹⁹ pois o poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, porquanto as suas caudas eram como de serpentes; e tinham cabeças com as quais causavam dano ao povo.

²⁰Os demais seres humanos, aqueles que não foram mortos por essas pragas, não se arrependeram das obras de suas mãos, nem deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir e nem andar.²¹E não se arrependeram de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de suas imoralidades e nem de seus furtos.

10 ¹Então eu vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e tinha um arco-íris sobre a sua cabeça. Sua face era como o sol e seus pés como pilares de fogo.²Ele tinha em sua mão um pequeno rolo que estava aberto, e pôs seu pé direito sobre o mar e seu pé esquerdo sobre a terra,

³E bradou em alta voz como um rugido de leão. E, quando ele bradou, os sete trovões falaram.⁴Logo que falaram os sete trovões, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: "Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas".

⁵Depois disso, o anjo que vi sobre o mar e sobre a terra ergueu sua mão direita ao céu⁶ e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, o mar e tudo que nele existe: "Já não haverá mais demora,⁷ mas, no dia em que o sétimo anjo estiver prestes a tocar sua trombeta, então o mistério de Deus será cumprido, como anunciou aos seus servos, os profetas".

⁸E a voz que ouvi do céu falou novamente comigo, dizendo: "Vai, toma o livro que se acha aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra".⁹Então fui até o anjo, dizendo-lhe para dar-me o livrinho. Ele me disse: "Toma-o e come-o; e ele será amargo ao teu estômago, mas em tua boca será tão doce quanto mel".

¹⁰Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi. Era tão doce quanto o mel em minha boca; mas, depois de comê-lo, meu estômago ficou amargo.¹¹Então me disseram: "É necessário que profetizes novamente a muitos povos, nações, línguas e reis".

11 ¹Deram-me um caniço para usar como uma vara de medir. Disseram-me: "Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que nele adoram.²Entretanto não meças o pátio externo do templo, pois ele foi dado aos gentios. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.

³Eu darei às minhas duas testemunhas autoridade para profetizar, vestidas de saco, por mil duzentos e sessenta dias".

⁴Essas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeleros que estão diante do Senhor da terra.⁵Se alguém tenta lhes causar dano, fogo sairá de suas bocas, devorando os seus inimigos. Qualquer um que desejar lhes causar dano deverá ser morto dessa maneira.

⁶Essas testemunhas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante o tempo em que elas profetizarem. Elas têm poder para transformar as águas em sangue, e também para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes desejarem.⁷Quando elas concluírem seu testemunho, a besta que sobe do abismo e das profundezas guerreará contra elas. Ela as conquistará e as matará.

⁸Seus corpos ficarão estendidos nas ruas da grande cidade (a qual é chamada simbolicamente de Sodoma e Egito), onde o Senhor delas foi crucificado.⁹Por três dias e meio, pessoas de cada povo, tribo, língua e nação olharão para seus corpos, e não permitirão que sejam sepultados.

¹⁰Os que vivem sobre a terra se alegram por causa delas, e celebram e também enviarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentavam os habitantes da terra.¹¹Após três dias e meio, um fôlego de vida vindo da parte de Deus entrou neles, e eles ficaram de pé. Grande temor caiu sobre todos os que presenciavam isso.¹²Então ouviram uma forte voz, vinda do céu, e disse-lhes: "Vinde para cá!" Então, eles subiram para o céu numa nuvem, enquanto seus inimigos os contemplavam.

¹³Naquele momento, ocorreu um grande terremoto, e a décima parte da cidade foi destruída. Sete mil pessoas morreram no terremoto, e os que sobreviveram ficaram aterrorizados e deram glórias ao Deus do céu.¹⁴O segundo ai passou. Veja! O terceiro ai vem rapidamente.

¹⁵O sétimo anjo soou sua trombeta e altas vozes falaram no céu, dizendo: "O reino deste mundo tornou-se o Reino do nosso Senhor e do Seu Cristo. Ele reinará para sempre e sempre".

¹⁶Então os vinte e quatro anciãos que estão sentados em seus tronos, na presença de Deus, prostaram-se no chão, com suas faces abaixadas, e adoraram a Deus,¹⁷ dizendo: "Graças Te damos, Senhor Deus, Todo Poderoso, Aquele que era e que é, porque tomaste Teu grande poder e começaste a reinar. ¹

¹⁸As nações se enfureceram, mas veio Tua ira. O tempo chegou para que os mortos sejam julgados e para que Tu recompenses Teus servos, os profetas, os santos e todos aqueles que temem o Teu nome, tanto os menores quanto os poderosos. O tempo chegou para que Tu destruas todos os que têm destruído a terra".

¹⁹Então o templo de Deus, que está no céu, foi aberto e a arca de Sua aliança foi vista dentro do templo. Houve relâmpagos, estrondos, trovões, um terremoto e uma grande chuva de granizo.

¹Algumas cópias trazem: o Governante sobre tudo, Aquele que é, que era, e que virá ; mas as versões mais modernas não.

12 ¹Um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida com o sol e com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas na sua cabeça.²Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, na angústia para dar à luz.

³E outro sinal foi visto no céu: Eis que havia um grande dragão vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, e havia sete coroas nas suas cabeças.⁴Sua cauda arrastava um terço das estrelas no céu, lançando-as sobre a terra. O dragão ficou diante da mulher que estava para dar à luz, para que, quando ela desse à luz, ele devorasse seu filho.

⁵Ela deu à luz um filho, um menino que governará todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de Seu trono,⁶ e a mulher fugiu para o deserto, onde Deus havia preparado um lugar para ela, para que ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.

⁷Houve então guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão e seus anjos revidaram.⁸Mas o dragão não foi forte o suficiente para vencer. Então não havia mais lugar no céu para ele e seus anjos.⁹O grande dragão, aquela antiga serpente chamada diabo ou Satanás, que engana o mundo inteiro, foi expulso para a terra, junto com seus anjos.

¹⁰Então ouvi uma voz alta no céu: "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo. Pois o acusador de nossos irmãos foi expulso, aquele que os acusava diante do nosso Deus dia e noite.

¹¹Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho deles, pois eles não amaram suas vidas até à morte.¹²Portanto alegrai-vos, ó céus, e todos os que neles habitam. Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós. Ele está coberto de grande furor, pois ele sabe que tem pouco tempo".

¹³Quando o dragão percebeu que havia sido lançado para a terra, ele perseguiu a mulher que havia dado à luz o menino.

¹⁴Mas à mulher foram dadas as asas de uma grande águia, para que pudesse voar ao lugar preparado para ela no deserto, onde seria sustentada por um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da presença da serpente.

¹⁵A serpente derramou água para fora de sua boca como um rio, para que pudesse causar um alagamento e arrastar a mulher de lá.¹⁶Mas a terra ajudou a mulher, abrindo sua boca e engolindo o rio que o dragão havia derramado.¹⁷Então o dragão ficou enfurecido com a mulher e foi guerrear contra o restante dos descendentes dela, aqueles que obedecem os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de Jesus.¹⁸Então o dragão se pôs em pé na areia do mar.

13 ¹Então vi, saindo do mar, uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças. Nos seus chifres, dez coroas, e, em cada cabeça, um nome de blasfêmia.²A besta que vi era como leopardo, mas tinha pés como os de urso, e sua boca era como de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, seu trono e sua grande autoridade para governar.

³Uma das cabeças da besta parecia ter sofrido um ferimento mortal, mas a ferida foi curada. E toda a terra maravilhou-se e seguiu a besta.⁴E adoraram o dragão, pois havia dado autoridade à besta. E adorou a besta, dizendo: "Quem é semelhante à besta?" e "Quem pode lutar contra ela?"

⁵Foi dada à besta uma boca que poderia falar palavras orgulhosas e blasfêmias. Foi-lhe permitido exercer autoridade por quarenta e dois meses.⁶E abriu a sua boca para falar blasfêmias contra Deus: contra o Seu nome, contra o lugar em que Ele vive e contra aqueles que habitam no céu.

⁷Foi permitido à besta guerrear contra os santos e conquistá-los. E foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.⁸Adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida que pertence ao Cordeiro, o qual foi morto.

⁹Se alguém tem ouvidos, ouça.¹⁰Se alguém for levado ao cativeiro, ao cativeiro irá. Se alguém for morto à espada, com espada será morto. Eis aqui um chamado à perseverança e à fé para os santos.

¹¹Então vi outra besta saindo da terra, a qual tinha dois chifres como um cordeiro, e falava como um dragão.¹²Exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença e fazia com que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada.

¹³E realizava poderosos milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, diante das pessoas.¹⁴Por causa dos sinais que lhe foram permitido fazer, ela enganava os que viviam na terra, dizendo-lhes para fazer uma imagem em honra à besta que havia sido ferida pela espada, mas que voltou à vida.

¹⁵Foi-lhe dada permissão para dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem pudesse falar e causar a morte a todos os que não adorassem a besta.¹⁶Ela forçou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receber uma marca na mão direita ou na testa,¹⁷ para que ninguém possa comprar ou vender, exceto aquele que tenha tal marca, que é o número do nome dela.

¹⁸Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é o número do ser humano, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.

14 ¹E olhei e vi o Cordeiro em pé sobre o Monte Sião. Com Ele estavam os cento e quarenta e quatro mil, que tinham escritos em suas testas o nome Dele e do Seu Pai.²Ouvi uma voz do céu, um som como o barulho de muitas águas e como de um grande trovão. E a voz que eu ouvi era também como harpistas tocando suas harpas.

³Eles cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. Ninguém podia aprender o cântico, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.⁴Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque se mantiveram sexualmente puros. São estes que seguem o Cordeiro por onde Ele for. Estes foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro.⁵Mentira alguma foi encontrada em suas bocas; eles são irrepreensíveis.

⁶Eu vi outro anjo voando no meio do céu, que tinha a mensagem eterna, boas novas para proclamar aos que vivem sobre a terra, a toda nação, tribo, língua e povo.⁷Ele proclamava em alta voz: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois a hora do Seu juízo chegou. Adorai Aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas".

⁸Um segundo anjo o seguiu, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, que persuadiu todas as nações a beberem o vinho da sua paixão imoral".

⁹Seguiu-os ainda um terceiro anjo, falando em alta voz: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a marca na testa ou na mão,¹⁰também beberá o vinho do furor de Deus, que foi derramado sem mistura no cálice da Sua ira. E será ainda atormentado com fogo e enxofre diante dos Seus santos anjos e diante do Cordeiro.

¹¹A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm descanso, nem de dia e nem de noite, os que adoram a besta e a sua imagem, e todos os que recebem a marca do seu nome.¹²Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem os mandamentos de Deus e a fé em Jesus".

¹³Eu ouvi a voz do céu dizer: "Escreve: 'Abençoados são os que morrem no Senhor'". "Sim", diz o Espírito: "que eles descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguirão".

¹⁴Olhei, e havia uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, um semelhante a filho de homem. Ele tinha uma coroa de ouro em sua cabeça e uma foice afiada em sua mão.¹⁵Então outro anjo saiu do templo clamando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: "Pega a tua foice e começa a colheita, pois o seu tempo chegou, a safra da terra está madura para a ceifa".¹⁶Então aquele que estava sentado nas nuvens passou sua foice pela terra, e a terra foi ceifada.

¹⁷Outro anjo saiu do templo no céu, trazendo também uma foice afiada.¹⁸E saiu do altar outro anjo que tem autoridade sobre o fogo, e clamando em alta voz ao que tinha uma foice afiada: "Pega a sua foice afiada e colhe os cachos da vinha da terra, pois as suas uvas estão maduras".

¹⁹E o anjo passou a foice pela terra e colheu as uvas da ceifa e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.²⁰O lagar foi pisado fora da cidade e dele saiu sangue até à altura dos freios dos cavalos, numa extensão de mil e seissentos estádios.

15 ¹Então vi no céu outro sinal grande e maravilhoso. Havia sete anjos com sete pragas, que são as últimas, pois com elas a ira de Deus estará consumada.

²Vi algo como um mar de vidro misturado com fogo. Em pé, junto ao mar, estavam aqueles que venceram a besta e a sua imagem, e o número do seu nome. Eles seguravam harpas que lhes foram dadas por Deus.

³Eles cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo Poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, Rei das nações." "Quem não Te temerá, Senhor, e quem não glorificará o Teu nome? Pois somente Tu és santo. Todas as nações virão e adorarão diante de Ti, pois os Teus atos de justiça foram revelados".

⁵Depois dessas coisas olhei, e abriu-se no céu o templo da tenda do testemunho.⁶Saíram do santo lugar sete anjos com as sete pragas, vestidos com linho puro e brilhante e com faixas douradas ao redor do peito.

⁷Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças douradas cheias da ira de Deus, que vive para sempre.⁸E o templo se encheu da fumaça da glória de Deus e do Seu poder. Ninguém podia entrar nele até que as sete pragas dos sete anjos fossem consumadas.

16 ¹E ouvi uma alta voz vinda do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide e derramai na terra as sete taças da ira de Deus".

²O primeiro anjo foi e derramou a sua taça sobre a terra, e úlceras malignas e perniciosas vieram sobre as pessoas que tinham a marca da besta, aquelas que adoravam a sua imagem.

³O segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue, como de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.

⁴O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes de águas, e se tornaram em sangue.⁵Ouvi o anjo das águas dizer: "Tu és Justo, Aquele que é e que era, o Santo, pois julgaste estas coisas." "Pois eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, e Tu lhes deste sangue para beber, como eles merecem".⁷Eu escutei o altar responder: "Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, os Teus julgamentos são verdadeiros e justos".

⁸O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dada permissão para queimar os homens com fogo.⁹Eles foram queimados pelo terrível calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre essas pragas, e não se arrependeram para Lhe darem glória.

¹⁰O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e escuridão cobriu o seu reino, e os homens mordiam a própria língua por causa da dor.¹¹Eles blasfemaram contra o Deus do céu por causa das suas úlceras, e não se arrependeram pelo que haviam feito.

¹²O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio, o Eufrates, e sua água secou para preparar o caminho para os reis que vêm do lado do nascimento do sol.¹³Vi três espíritos imundos que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta.¹⁴Pois eles são espíritos de demônios que fazem sinais miraculosos. Eles vão ao encontro dos reis de todo o mundo, a fim de ajuntá-los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.

¹⁵("Eis que venho como um ladrão! Abençoado é aquele que permanece vigiando, mantendo suas vestes consigo, para que não saia nu e vejam sua vergonha").¹⁶Eles se reuniram no lugar que é chamado em hebraico de Armagedom.

¹⁷O sétimo anjo derramou a sua taça no ar. E então uma voz alta saiu do templo e do trono dizendo: "Está feito!".¹⁸Houve relâmpagos, estrondos, trovões, e um terrível terremoto; um terremoto maior do que qualquer um que já tenha ocorrido desde que os homens estão na terra, quão grande foi esse terremoto.¹⁹A grande cidade partiu-se em três, e as cidades das nações caíram. Então Deus lembrou-Se da grande Babilônia e deu-lhe o cálice cheio do vinho feito da sua ira furiosa.

²⁰Todas as ilhas desapareceram e as montanhas não eram mais encontradas.²¹Grandes pedras de granizo, pesando cerca de um talento, caíram do céu sobre os homens, e eles amaldiçoaram a Deus pela praga de granizo, pois ela foi terrível.

17 ¹Um dos sete anjos que têm as sete taças veio e falou comigo: "Vem, eu te mostrarei o juízo da grande prostituta que está sentada sobre muitas águas,² com quem os reis da terra se prostituíram e, com o vinho da sua imoralidade sexual, os habitantes ficaram bêbados".

³O anjo me levou no espírito ao deserto, e vi uma mulher sentada sobre uma besta vermelha escarlate cheia de nomes de blasfêmias. A besta tinha sete cabeças e dez chifres.⁴A mulher estava vestida de púrpura e vermelho escarlate, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas; estava segurando em sua mão um cálice dourado cheio de abominações e impurezas da sua imoralidade sexual.⁵Sobre sua testa estava escrito um nome, um mistério: "A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA".

⁶E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires por Jesus. Quando eu a vi, eu fiquei grandemente admirado.⁷Mas o anjo me disse: "Por que estás admirado? Eu vou te explicar o mistério da mulher e da besta que a carrega, a besta que tem sete cabeças e dez chifres.

⁸A besta que viste, não existe mais, mas está para vir das profundezas do abismo e caminha para a destruição. E aqueles que vivem sobre a terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida desde a fundação do mundo, ficarão estupefatos quando eles virem a besta que existiu, não existe agora, mas está para vir.

⁹Aqui é necessário uma mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes sobre os quais a mulher está sentada.

¹⁰Elas são também sete reis. Cinco reis caíram, um existe, e outro ainda não chegou; quando ele vier, ele precisa permanecer por pouco tempo.

¹¹A besta que existiu, mas não existe agora, é ela o oitavo rei, e também um dos sete reis, e caminha para a destruição.

¹²Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não receberam um reino, mas eles receberão autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma hora.¹³Eles têm um só pensamento e darão seu poder e autoridade para a besta.¹⁴Farão guerra contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá porque Ele é o Senhor dos senhores e Rei dos reis, e com Ele estão os chamados, os escolhidos, os fiéis".

¹⁵E o anjo disse-me: "As águas que tu viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.

¹⁶Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta e a deixarão desolada e nua. Eles devorarão a sua carne e a queimarão completamente com fogo.¹⁷Pois Deus colocou em seus corações o realizar Seu propósito, fazendo-os concordar em entregar à besta seu poder de governar até que as palavras de Deus sejam cumpridas.

¹⁸A mulher que viste é a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

18 ¹Depois dessas coisas, vi outro anjo, descendo do céu, que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com sua glória.²Ele clamou com uma grande voz, dizendo: "Caiu! Caiu a grande Babilônia! Ela se tornou morada de demônios, esconderijo para todos os espíritos impuros e aves detestáveis.³Porque todas as nações têm bebido o vinho da sua paixão imoral. Os reis da terra cometeram imoralidades com ela. Os mercadores da terra se enriqueceram pelo poder da sua imoralidade".

⁴Ouvi outra voz do céu, que dizia: "Saí dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não incorrais nas suas pragas;⁵ porque os seus pecados se empilharam até o céu, e Deus se lembrou de suas ações maléficas.

⁶Retribuam-lhe como ela retribuiu aos outros, e paguem-lhe segundo suas obras; no copo que ela misturou, misture em dobro a quantidade para ela.

⁷Como ela glorificou a si mesma e viveu na luxúria, dai-lhe em igual medida tortura e sofrimento. Pois ela diz em seu coração: "Estou sentada como uma rainha, não sou viúva e nunca verei lamentações."⁸Portanto, em um único dia, suas pragas virão: morte, lamentações e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor Deus é poderoso e Ele é o juiz dela".

⁹Os reis da terra que cometeram com ela imoralidades e fez o que eles queriam com ela chorarão e se lamentarão sobre ela quando virem a fumaça do seu incêndio.¹⁰Eles permanecerão distantes, com medo do seu tormento, dizendo: "Ai! Ai! A grande cidade Babilônia, a poderosa! Pois em uma única hora sua punição chegou".

¹¹Os mercadores da terra choram e pranteiam por ela, já que ninguém compra mais suas mercadorias:¹²mercadorias de ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda, escarlata, e todos os tipos de madeiras aromáticas, todo objeto de marfim, de madeira muito preciosa, de bronze, de ferro e de mármore,¹³canela, pimenta, mirra e incenso, vinho, óleo, farinha fina, trigo, gado e ovelhas, cavalos e charretes, escravos e até almas humanas.

¹⁴O fruto que tanto cobiçavas com todo teu poder foi embora de ti. Todo o seu luxo e esplendor desapareceram; nunca serão encontrados.

¹⁵Os mercadores desses bens, que se tornaram ricos por meio dela, permanecerão distantes por medo do seu tormento, chorando e lamentando alto.¹⁶Eles dirão: "Ai! Ai! A grande cidade que foi vestida de linho fino, de púrpura e escarlata, e adornada com ouro, pedras preciosas e pérolas!"¹⁷"Porque, em uma única hora, toda riqueza foi devastada". Todo piloto, todo marinheiro, e todos os que navegam e trabalham no mar, permaneceram distantes.

¹⁸Eles clamaram assim que viram a fumaça do seu incêndio. Disseram: "Que cidade é igual à grandiosa cidade"?¹⁹Eles jogaram poeira em suas cabeças e clamaram, chorando e lamentando: "Ai! Ai da grande cidade, onde todos os que tinham seus navios no mar, tornaram-se ricos por meio dela, pois, em uma única hora, ela foi destruída".²⁰"Alegrai-vos sobre ela, ó céus, vós santos, apóstolos e profetas, pois Deus julgou a vossa causa quanto a ela!"

²¹Um poderoso anjo pegou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e jogou no mar, dizendo: "Dessa maneira, Babilônia, a grande cidade, será derrubada com violência e não será vista jamais.²²O som de harpas, músicos, tocadores de flauta, e os que tocam trompete não serão mais ouvidos em ti. Nenhum artesão de qualquer tipo será encontrado em ti. Nenhum som de moinho jamais será ouvido em ti.

²³A luz da lâmpada não mais brilhará em ti. A voz do noivo e da noiva não será jamais ouvida em ti, pois teus mercadores foram os príncipes da terra e todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.²⁴Nela foi encontrado sangue de profetas e santos e de todos os que foram mortos na terra".

19 ¹Depois destas coisas, ouvi no céu como uma forte voz de uma grande multidão, dizendo: "Louvai a Yahweh!

Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus.²Seus julgamentos são verdadeiros e justos, pois julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele tomou vingança pelo sangue dos seus servos, o qual ela mesma derramou".

³Pela segunda vez, disseram: "Louvai a Yahweh! A fumaça dela sobe para sempre e sempre".⁴Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, dizendo: "Amém. Louvai a Yahweh!"

⁵Então saiu uma voz do trono, dizendo: "Louvai ao nosso Deus todos os seus servos, vós que O temeis, tanto pequenos como grandes".

⁶Então ouvi uma voz como de uma grande e numerosa multidão, como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, dizendo: "Louvai a Yahweh! Porque o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, reina.

⁷Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua noiva já se preparou".

⁸Foi permitido que ela vestisse de linho fino, puro e resplandecente" (o linho fino são os atos justos dos santos.)

⁹O anjo me disse: "Escreva isto: Bem aventurados aqueles que são convidados para as bodas do Cordeiro". E também disse: "São estas as verdadeiras palavras de Deus".¹⁰Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo, porém ele me disse: "Não faças isso! Eu sou um servo com você e seus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus. Adora a Deus, pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia".

¹¹Então vi o céu aberto e olhei, e havia um cavalo branco cujo cavaleiro é chamado de Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça.¹²Seus olhos são como chamas de fogo e, na sua cabeça, há muitos diademas e um nome escrito que ninguém conhece a não ser Ele mesmo.¹³Ele está vestido com um manto tingido de sangue, e seu nome se chama Palavra de Deus.

¹⁴Os exércitos do céu seguiam-no em cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco e puro.¹⁵De sua boca sai uma espada afiada com a qual Ele fere as nações. Ele as governará com vara de ferro e pisará o lagar da fúria da ira do Deus Todo-Poderoso.¹⁶Ele tem um nome escrito no seu manto e na sua coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

¹⁷Vi um anjo em pé, no Sol, que clamava a todas as aves do céu em alta voz dizendo: "Venham, reúnam-se para a grande ceia de Deus.¹⁸Venham e comam a carne de reis, a carne de comandantes, a carne de homens poderosos, a carne de cavalos e seus cavaleiros e a carne de todos os homens, quer livres quer escravos, tanto pequenos como grandes".

¹⁹Vi a besta e os reis da terra com os seus exércitos. Eles estavam se preparando para guerrear contra Aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.²⁰A besta foi capturada e, com ela, o falso profeta que realizava os sinais na presença dela. Com esses sinais ele enganou os que receberam a marca da besta e os que adoravam sua imagem. Os dois foram jogados vivos no lago que arde com enxofre.

²¹Os demais foram mortos pela espada que saía da boca Daquele que montava no cavalo. Todas as aves se fartaram com a carne de seus cadáveres.

20 ¹Então vi um anjo descer do céu. Ele tinha a chave do abismo e uma grande corrente na mão.²Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, a qual é o diabo ou Satanás, e o amarrrou por mil anos.³Ele o lançou no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até que os mil anos se completassem. Depois disso, ele será solto por um pouco tempo.

⁴Então vi tronos, nos quais estavam assentados os que tinham recebido autoridade para julgar. Eu também vi as almas dos que tinham sido decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus. Eles não haviam adorado a besta ou sua imagem e se recusaram a receber a marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.

⁵Os outros mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Essa é a primeira ressurreição.⁶Bem-aventurado e santo é aquele que faz parte da primeira ressurreição! Sobre estes a segunda morte não tem poder. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele por mil anos.

⁷Quando os mil anos chegarem ao fim, Satanás será solto da sua prisão.⁸Ele sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra - Gogue e Magogue - a fim de ajuntá-las para a batalha, cujo número será como a areia do mar.

⁹Subiram sobre a ampla superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos, a amada cidade. Mas fogo desceu do céu e as devorou.¹⁰O diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde a besta e o falso profeta foram lançados. Eles serão atormentados dia e noite, para sempre e sempre.

¹¹Em seguida, vi um grande trono branco e Aquele que estava sentado sobre ele. A terra e o céu fugiram da Sua presença e não havia lugar para irem.¹²Eu vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono e os livros foram abertos. Então outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados segundo o que estava registrado nos livros, segundo as suas obras.

¹³O mar entregou os mortos que nele havia. A morte e o Hades entregaram também os mortos que neles havia, e os mortos foram julgados segundo as suas obras.¹⁴A morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.¹⁵Se o nome de alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, esse foi jogado no lago de fogo.

21 ¹Então vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.²Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para seu noivo.

³Ouvi uma grande voz do trono, dizendo: "Eis a morada de Deus com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será Seu Deus."⁴Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, e não haverá mais morte, nem luto, nem choro, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.

⁵Aquele que estava assentado no trono disse: "Eis que Eu fiz tudo novo". Ele disse: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".⁶Ele me disse: "Estas coisas estão feitas! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Ao que tem sede darei, sem custo, da fonte da água da vida.

⁷O que conquistar herdará essas coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.⁸Mas quanto aos covardes, aos incrédulos, aos detestáveis, aos assassinos, aos sexualmente imoral, aos feiticeiros, aos idólatras, e a todos os mentirosos, o lugar deles será no lago que arde com fogo e enxofre. Essa é a segunda morte".

⁹Um dos sete anjos veio a mim, o que tinha as sete taças cheias das sete últimas pragas, e disse: "Vem aqui. Eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".¹⁰Então me levou, em espírito, para uma grande e alta montanha, e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu de Deus.

¹¹Jerusalém tinha a glória de Deus, e brilhava como uma joia muito preciosa, como uma pedra de jaspe cristalina.¹²Lá havia um grande e alto muro com doze portões, com doze anjos nos portões, nos quais estavam escritos os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.¹³A leste, havia três portões; ao norte, três; ao sul, três; e a oeste, três portões.

¹⁴A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e nela estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro.¹⁵O que falava comigo tinha uma vara de medir, de ouro, para medir a cidade, suas portas e seus muros.

¹⁶A cidade era quadrangular, seu comprimento era igual a sua largura. Mediu a cidade com a vara e a cidade tinha doze mil estádios de comprimento e o mesmo de largura e de altura.¹⁷Ele também mediu os muros: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana, que era também a medida que os anjos usavam.

¹⁸O muro é de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante ao vidro límpido.¹⁹Os fundamentos do muro estão adornados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;²⁰o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; o décimo segundo, de ametista.

²¹Os doze portões são doze pérolas, e cada portão é feito de uma única pérola. As ruas da cidade são de ouro puro, transparente como vidro.²²Eu não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Poderoso e o Cordeiro são o seu templo.

²³A cidade não precisa do sol ou da lua para iluminá-la, porque a glória de Deus a iluminava, e a sua lâmpada é o Cordeiro.²⁴As nações andarão na sua luz. Os reis da terra trarão para ela seu resplendor.²⁵Os portões não se fecharão de dia, e não haverá noite ali.

²⁶Eles trarão para ela a glória e a honra das nações,²⁷e não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira, mas apenas aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

¹Nota: Algumas cópias mais antigas trazem: As nações que são salvas andarão na sua luz .

22 ¹Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, transparente como cristal, que fluía do trono de Deus e do Cordeiro,²no meio da rua da cidade. Em cada margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês. As folhas da árvore são para a cura das nações.

³Ali jamais haverá maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e os Seus servos O servirão.⁴Eles verão Sua face e o Nome de Deus estará na testa deles.⁵Não haverá mais noite, e eles não precisarão da luz da lâmpada e nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles, e reinarão para sempre e sempre.

⁶O anjo me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor Deus dos espíritos dos profetas mandou Seu anjo para mostrar aos Seus servos o que deve acontecer em breve".⁷"Olha! Eis que venho sem demora! Bem-aventurado é o que obedece às palavras da profecia deste livro".

⁸Eu, João, sou o que ouviu e viu essas coisas. Quando ouvi e vi isso, prostrei-me aos pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo.⁹Ele me disse: "Não faças isso! Eu estou ao serviço de Deus como tu e como os teus irmãos, os profetas, e daqueles que obedecem às palavras deste livro. Adora a Deus!"

¹⁰Ele me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo."¹¹Aquele que é injusto continue fazendo injustiça. Aquele que é impuro continue na impureza. Aquele que é justo continue fazendo o que é justo. Aquele que é santo, seja santificado ainda".

¹²"Olhe! Eis que venho sem demora. Minha recompensa está Comigo para retribuir a cada um segundo as suas obras."¹³Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.

¹⁴Bem-aventurados os que lavam suas vestes para que tenham o direito de comer da árvore da vida e entrar na cidade através dos portões. ¹⁵Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os sexualmente imorais, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.

¹⁶Eu, Jesus, mandei Meu anjo para vos testemunhar essas coisas em favor das igrejas. Eu sou a raiz e a descendência de Davi, a brilhante Estrela da Manhã".

¹⁷O Espírito e a Noiva dizem: "Vem"! Aquele que ouve diga: "Vem"! Todo aquele que tem sede venha, e todo o que desejar, receba gratuitamente da água da vida.

¹⁸Eu testemunho a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar algo, Deus acrescentará a ele as pragas escritas neste livro. ¹⁹Se alguém tirar as palavras da profecia deste livro, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão escritas neste livro. ²

²⁰Aquele que testemunha estas coisas diz: "Sim! Eis que venho sem demora". Amém! Vem, Senhor Jesus!²¹Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos. Amém.

¹Nota: Em vez de Bem-aventurados os que lavam suas vestes , algumas cópias mais antigas trazem: Bem-aventurados os que obedecem aos Seus mandamentos

²Nota: Algumas versões mais antigas trazem: Deus tirará a sua parte no Livro da Vida e na cidade santa, sobre as quais está escrito neste livro
